

08 A 11
DE
SETEMBRO

12ª semana do

Conhecimento

A transformação ecológica
começa com uma ideia.
Qual a sua?

ANAIAS

Organização
Pró-Reitoria Acadêmica





UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

Bernadete Maria Dalmolin

Reitora

Edison Alencar Casagrande

Pró-Reitor Acadêmico

Antônio Thomé

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

UPF Editora

Editor

Adriano Pasqualotti

Revisão

Cristina Azevedo da Silva

Júlia Bortolin dos Santos

Programação visual

Rubia Bedin Rizzi

Conselho Editorial

Dr. Adriano Pasqualotti

Universidade de Passo Fundo

Dr. Carlos Amaral Hölbig

Universidade de Passo Fundo

Dr. Claudio Almir Dalbosco

Universidade de Passo Fundo

Dr. Dirk Stederth

Universität Kassel

Dr. Edson Campanhola Bortoluzzi

Universidade de Passo Fundo

Dr. Orlando Mauricio Duran Acevedo

Pontificia Universidad Católica de Valparaíso

Dra. Vanina Cravero

Universidad Nacional de Rosario



A TRANSFORMAÇÃO ECOLÓGICA COMEÇA COM UMA IDEIA. QUAL A SUA?

ANAIIS

Organização

Pró-Reitoria Acadêmica

2025



Copyright dos organizadores

Realizada pelos autores
Revisão

Rubia Bedin Rizzi
Projeto gráfico e diagramação

Nexpp
Arte do evento e da capa

Este livro, no todo ou em parte, conforme determinação legal, não pode ser reproduzido por qualquer meio sem autorização expressa e por escrito do(s) autor(es). A exatidão das informações, das opiniões e dos conceitos emitidos, bem como das imagens, das tabelas, dos quadros e das figuras, é de exclusiva responsabilidade do(s) autor(es).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Semana do conhecimento UPF (12. : 2025 : Passo Fundo, RS)

A transformação ecológica começa com uma ideia. Qual a sua?
[recurso eletrônico] / [organização] Pró-Reitoria Acadêmica. – Passo
Fundo : EDIUPF, 2025.

Modo de acesso: <https://www.upf.br/semanadoconhecimento>
ISSN: 2448-2412

1. Pesquisa - Congressos e convenções. 2. Abordagem interdisciplinar
do conhecimento. 3. Ensino superior. I. Universidade de Passo Fundo.
Pró-Reitoria Acadêmica, org. II. Título. III. Anais da XII Semana do
Conhecimento. IV. Mostra de Iniciação Científica (35. : 2025 : Passo
Fundo, RS). V. Título: Anais da XXXV Mostra de Iniciação Científica.
VI. Mostra de Extensão (19. : 2025 : Passo Fundo, RS). VII. Título: Anais
da XIX Mostra de Extensão. VIII. Mostra de Trabalhos da Pós-graduação
(11. : 2025 : Passo Fundo, RS). IX. Título: Anais da XI Mostra de
Trabalhos da Pós-graduação.

CDU: 001.8:061.4

Bibliotecária responsável Juliana Langaro Silveira- CRB 10/2427



Campus I, BR 285, Km 292,7, Bairro São José
99052-900, Passo Fundo, RS, Brasil
Telefone: (54) 3316-8374





HISTÓRICO

XII SEMANA DO CONHECIMENTO

A TRANSFORMAÇÃO ECOLÓGICA COMEÇA COM UMA IDEIA. QUAL A SUA?

Aproximar práticas de ensino, pesquisa, pós-graduação, extensão e inovação desenvolvidos na Universidade de Passo Fundo e em outras instituições de ensino superior é o principal objetivo da Semana do Conhecimento UPF. A Semana do Conhecimento nasceu da necessidade de articular dois eventos já consolidados na Universidade, a saber: Mostra de Extensão - MEX e Mostra de Iniciação Científica - MIC e, ao longo de doze edições, vem consolidando o compromisso social da Instituição. A I Semana do Conhecimento UPF, que ocorreu no período de 07 a 10 de outubro de 2014, teve como tema “Universidade em Movimento”. A integração entre ensino, pesquisa e extensão fomentou novas propostas articuladas com o objetivo de promover, a toda a comunidade acadêmica, oportunidades de formação de sujeitos capazes, críticos e criativos. Em 2015, a UPF promoveu a segunda edição da Semana do Conhecimento, entre os dias 3 e 6 de novembro, com a temática “Integrando Práticas e Transversalizando Saberes”. Neste mesmo ano, ampliou-se o evento com a inserção de outras práticas, como trabalhos de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, Pibid, Pró e Pet-Saúde. Em 2016, entre os dias 3 e 7 de outubro, foi realizada a terceira edição, com o tema “Universidade e Comunidade em Transformação” e, nesta ocasião, os estudantes do Integrado UPF, bolsistas do Pibic/Paidex Júnior, passaram a integrar o evento. Na quarta edição, em 2017, a Semana do Conhecimento teve como tema “Compartilhando e Fortalecendo Redes de Saberes”, tendo sido realizada entre os dias 06 e 10 de novembro. E assim, chegando a sua quinta edição, entre os dias 1 a 5 de outubro de 2018, a Universidade debateu sobre o tema “Construindo conhecimentos para a redução das desigualdades”. Na sexta edição, entre os dias 2 a 6 de setembro de 2019, discutiu-se “Universidade em transformação: integralizando saberes e experiências”. No ano de 2020, entre os dias 26 a 29 de outubro, em sua sétima edição, a comunidade acadêmica juntamente com a comunidade externa debateu, pela primeira vez de forma remota, sobre o tema “Novas relações entre Universidade e Sociedade em tempos de pandemia”. Nos dias 27 a 30 de setembro de 2021, as discussões da oitava edição ocorreram em torno do tema “A transversalidade da ciência e da tecnologia e inovação na solução dos problemas globais”. Em 2022, em sua nona edição, a Semana do Conhecimento UPF, que ocorreu entre os dias 26 a 29 de setembro, abordou o tema “Educação Científica e o Protagonismo Acadêmico no Ensino Superior”. Na décima edição,



em 2023, a Semana do Conhecimento UPF debateu sobre “Viver sob a luz da pergunta: o que é a ciência, afinal?”, entre os dias 11 e 14 de setembro. Com o tema *Originalidade e Criatividade, Ciência e Inovação*, a XI Semana do Conhecimento ocorreu entre os dias 02 e 05 de setembro de 2024.

Este ano, com o tema *A transformação ecológica começa com uma ideia. Qual a sua?*, a XII Semana do Conhecimento ocorreu entre os dias 08 e 11 de setembro. O evento contou com a Mostra de Iniciação Científica, em sua XXXV edição e a Mostra de Extensão, em sua XIX edição. Foram 781 trabalhos aprovados, sendo 350 na XXXV Mostra de Iniciação Científica, 305 na XIV Mostra de Extensão e 124 na Mostra de Pós-Graduação. Além dos autores inscritos com trabalhos, participaram 1255 ouvintes nas mais diversas atividades.

A Universidade é um espaço que contribui para a construção de práticas sociais em diferentes dimensões da vida, oportunizando a reflexão e o desenvolvimento do pensamento crítico. Desse modo, a Semana do Conhecimento potencializa a missão da UPF ao fomentar espaços de diálogo com a comunidade científica e redimensionar suas ações com os territórios.



PROGRAMAÇÃO GERAL

DIA 08 DE SETEMBRO

ABERTURA OFICIAL DA XII SEMANA DO CONHECIMENTO:

Tema: A transformação ecológica começa com uma ideia. Qual a sua?

TERCEIRA REUNIÃO INTEGRADORA DE PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

09 a 11 DE SETEMBRO

SESSÕES DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS

- Sessões de apresentação de trabalhos de pesquisa, extensão e pós-graduação

09 DE SETEMBRO

ATIVIDADES INTEGRADORAS

- Integrando saúde à saúde bucal
- Oficina de plantas medicinais e alternativas em Hortiterapia
- Oficina Superendividamento e a Educação Financeira
- Diálogos Circulares: Gestão Sustentável de Resíduos Têxteis
- Controles Gerenciais e Formação do Preço de Vendas na Prestação de Serviços
- Webinar Internacional - "Preparação e apresentação da prova no Sistema Penal dos Estados Unidos"
- Oficina: Flores no Sistema Prisional de Ensino

10 DE SETEMBRO

ATIVIDADES INTEGRADORAS

- Brechó e Sebo Jurídico UPF
- Percepção Sensorial e Saúde do Idoso Institucionalizado
- Diálogos Fonoaudiólogos: conexões entre clínica, coletivo e ciência
- Oficina de ITR - Imposto Territorial Rural
- Direito à moradia como instrumento de sustentabilidade ambiental
- Vivências interculturais: arte e cultura dos povos indígenas
- Conversa com o Advogado
- De Passo Fundo a Paris: realizações de um projeto de pesquisa sobre narrativas de crianças



DIA 11 DE SETEMBRO

ENCONTRO INTEGRADO UPF – PIBIC/PAIDEX Jr.

- Relatos de Experiências

ATIVIDADES INTEGRADORAS

- EnvelheSER: da subjetividade silenciada à garantia dos direitos da pessoa idosa
- Submissão ao CEP Sem Mistérios
- Recicla Direito
- Uma noite pelo mundo
- História da literatura - Como? Para quê?
- Estágios do ciclo de vida familiar e visão familiar dos ritos de passagem
- Museu vivo da escola
- Aula aberta na Brinquedoteca Universitária: laboratório de atividades lúdicas
- Descobrindo o céu: um olhar científico e cosmológico do universo
- Percepção Sensorial e Saúde do Idoso Institucionalizado

ORGANIZAÇÃO:

Pró-Reitoria Acadêmica

Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Diretoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários

Diretoria de Ensino de Graduação

Diretoria de Desenvolvimento e Formação Acadêmica

REALIZAÇÃO:





SUMÁRIO

HISTÓRICO.....	5
XII SEMANA DO CONHECIMENTO - A TRANSFORMAÇÃO ECOLÓGICA COMEÇA COM UMA IDEIA. QUAL A SUA?	5
PROGRAMAÇÃO GERAL.....	7

TRABALHOS

RELEITURA OMO - OMO, PARA HOMO SAPIENS.....	108

Autores: Adriana Machado Dall Igna; Isadora Borba de Oliveira; Valentina Ceron Sartori; Sthefany Thais Ferri

Orientadores: Olmiro Cristiano Lara Schaeffer, Juliane Borges, Cassiano Cavalheiro Del Re

ECOANSIEDADE E JUVENTUDES: ESTRATÉGIAS PSICOLÓGICAS DE ENFRENTAMENTO DIANTE DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS	110

Autores: Adriano Santos de Farias; Natasha Louise Kiling da Silva; Brenda Aguirre Lemos Vaes

Orientador: Silvana Ribeiro

ENTRE O CUIDADO E A GESTÃO: UM ESTUDO DE CASO SOBRE OS DESAFIOS DA LIDERANÇA NA ENFERMAGEM.....	112

Autores: Adrieli Carla Prigol; Anelise Rebelato Mozzato

Orientador: Anelise Rebelato Mozzato

CULTURA ORGANIZACIONAL EM SERVIÇOS DE ENFERMAGEM HOSPITALAR: UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA DA ÚLTIMA DÉCADA.....	114

Autores: Adrieli Carla Prigol; Anelise Rebelato Mozzato; Cassiana Maris Lima Cruz

Orientador: Cassiana Maris Lima Cruz

ATUAÇÃO MULTIDISCIPLINAR EM PACIENTE COM DOENÇA DE CROHN E COMPLICAÇÕES PÓS-CIRÚRGICAS: RELATO DE CASO HOSPITALAR	116

Autores: Adrieli Carla Prigol; Sabine De Rocco Donassolo; Regina Mezzomo; Vanuza Costella; Amanda Cararo Ossani; Aline Camilotti Gaio; Adrieli Carla Prigol

Orientador: Adrieli Carla Prigol



A ESCUTA ATIVA E O BRINCAR: CAMINHOS PARA O BEM-ESTAR EMOCIONAL NA HOSPITALIZAÇÃO INFANTIL..... 119

Autores: Adrin Rodrigues Giacomini; Camila Ribeiro Colombo; Adriano Santos de Farias; Silvana Ribeiro

Orientador: Silvana Ribeiro

PROFESSORES DO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA (IFFAR) E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA..... 121

Autores: Alan da Silva Correa; Josimar de Aparecido Vieira; Jeferson Lisboa Kunz; Carine de Farias; Amanda Reis dos Santos

Orientador: Josimar de Aparecido Vieira

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS NOS PRODUTOS EDUCACIONAIS DO PROFEPT: UMA ANÁLISE NO CONTEXTO DO IFRS..... 124

Autores: Alan da Silva Correa; Jeferson Lisboa Kunz; Carine de Farias; Josimar de Aparecido Vieira; Amanda Reis dos Santos

Orientador: Josimar de Aparecido Vieira

EQUOTERAPIA COMO PRÁTICA INTEGRATIVA: A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO MULTIDISCIPLINAR NO ATENDIMENTO DE PESSOAS COM TEA 127

Autores: Alana Faber da Silva; Livia Fiori Sbicigo

Orientador: Paulo Cezar Mello

BRANQUEAMENTO E DEMOCRACIA RACIAL EM “ABUNDANTEMENTE MORTE”, DE LUIZ MELODIA 129

Autor: Alcemar José de Mattos Pitágoras

Orientador: Alexandre Saggiorato

A GESTÃO E A INCLUSÃO: ALIANÇA NECESSÁRIA..... 131

Autores: Alessandra Paola de Andrade de Souza; Kauane Donatti

Orientador: Rosimar Esquinsani

PROBLEMAS DA COLUNA VERTEBRAL FREQUENTEMENTE RESOLVIDOS POR CIRURGIA ENDOSCÓPICA..... 133

Autores: Alessandro Julio de Jesus Viterbo de Oliveira; Bernardo Diedrich da Luz

Orientador: Marcos Monteiro da C. de Souza

O ESPAÇO PÚBLICO COMO REFERÊNCIA COMUNITÁRIA E TERRITÓRIO EDUCADOR 135

Autores: Alex Carpes da Silva; Hévin Caroline Richetti; Rodrigo Ribeiro

Orientador: Carla Portal



RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NA EMEF ANTONINO XAVIER 8º ANO..... 137

Autores: Alexis Taliyah do Amaral Vignochi; Anderson Ferlin

Orientador: Annie Katy Heinsfeld

EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO ENSINO MÉDIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA 139

Autores: Alice da Silva; Alice Barbosa da Silva; Angela Maito; Cristiano Roberto Buzatto; Cleci Teresinha Werner da Rosa; Marco Antonio Sandini Trentin; Gabriella Franck Bernardi

Orientador: Ana Luisa Sant'Anna Alves

GLICERINA BRUTA COMO SUBSTITUTA AO FORMALDEÍDO NA CONSERVAÇÃO DE PEÇAS ANATÔMICAS..... 142

Autores: Alice Barbosa da Silva; Angela Maito; Cristiano Roberto Buzatto

Orientador: Gustavo Graeff Kura

USO DE ANTI-HIPERTENSIVOS POR ADULTOS E IDOSOS SUBMETIDOS À CIRURGIA CARDÍACA.... 144

Autores: Alikí Carminatti Casagrande; Larissa Eli da Silva; Ana Carolina Scariot; Marcelo Walker; Taiane Feiten; Juliana Dors

Orientador: Thais Dresch Eberhardt

OSTEORRADIONECCROSE MANDIBULAR COM OSTEOMIELITE SECUNDÁRIA EM PACIENTE COM HISTÓRIA DE CARCINOMA ESPINOCELULAR DE CAVIDADE ORAL..... 146

Autores: Aline Bassani Deconto; Juliane Bervian; Tobias Piton Fontana

Orientador: Juliane Bervian

COMPARAÇÃO DAS LESÕES ENTRE ATLETAS AMADORES FEMININOS E MASCULINOS DE PADEL DO SUL DO BRASIL 148

Autores: Aline Donassollo Piva; Giovana Somavilla Devitte; Ana Carolina Strapazzon; Caroline Tomczak; Victória Sberse Girardi

Orientador: Daniela Bertol Graeff

O ENSINO DAS ARTES E A EXPRESSÃO ARTÍSTICA: UMA ANÁLISE DO FAZER ARTÍSTICO, COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II 151

Autor: Aline Menon

Orientador: Marilei Teresinha Dal'Vesco



GUIA MULTILÍNGUE - ACOLHER: UM PROJETO PET-SAÚDE PARA O ACOLHIMENTO DE IMIGRANTES NO SUS..... 153

Autores: Aline Menon; Camilly Backes Ritter; Evelyn Bichoff Nascimento

Orientador: Frederico Santos dos Santos

ANÁLISE SENSORIAL DE BOLO DE CENOURA..... 155

Autores: Aline Taís Streit; Carine Alves; Diênifer Tramontina; Elisandra Moreira Pimentel; Livia Soldatelli Paim

Orientador: Luciane Maria Colla

EDUCAÇÃO DE SURDOS E MATEMÁTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIAS. 157

Autor: Aliou Thiam

Orientador: Mariane Kneipp Giareta

CASUÍSTICA DE URUBUS-DE-CABEÇA-PRETA (CORAGYPs ATRATUS) NO GEAS-UPF 159

Autores: Alissa da Silva Farias; Luis Otávio Lamonatto Freddo

Orientador: Michelli Westphal de Ataíde

EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS DOMÉSTICOS A MEDICAMENTOS TÓPICOS HUMANOS: UMA REVISÃO NARRATIVA COM FOCO NO MINOXIDIL 161

Autores: Alissa Schmidt San Martin; Gabriela Machado Lausmann; Thaís de Oliveira Bósio; Luíza Oliveira Piccinini; Laura Martens Fischer

Orientador: Fabiana Tonial

PROTEÇÃO DE DADOS NAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO: DESAFIOS E OPORTUNIDADES..... 163

Autor: Amanda Bigaton

Orientador: Idionei Oliveira Vieira

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NA CARREIRA 165

Autores: Amanda de Lima; Adriano Santos de Farias; Silvana Ribeiro

Orientador: Silvana Ribeiro

RECEITAS COMO PROPOSTAS EDUCATIVAS: OFICINA COM PARTICIPANTES DE UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL 167

Autores: Amanda Flores da Silva; Emily Santoro de Oliveira; Vanessa Neitzke Pagliarini

Orientador: Daiana Argenta Kumpel

RELATO DE EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR EM INTERCÂMBIO ACADÊMICO NA UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI PADOVA: VIVÊNCIAS NAS ÁREAS DE PUBLICIDADE E MEDICINA..... 169

Autores: Amanda Hermes Thomé; Giovanni Gosch Berton

Orientador: Luciane Sturm



RELATO DE CASO: COMPACTAÇÃO DE ÍLEO E DE CÓLON MAIOR COM ENTERITE SECUNDÁRIA EM EQUINO DA RAÇA CRIOLA 171

Autores: Amanda Linck; Sofia Dias da Costa Lemos; Talissa Santini Scariot; Julia Alves de Azevedo

Orientador: Taline Scalco Picetti

HÁBITOS ALIMENTARES DE PESSOAS IDOSAS DE UM MUNICÍPIO DE PEQUENO PORTE DO RIO GRANDE DO SUL..... 173

Autores: Amanda Luiza Binda Dornelles; Gabriela Graeff da Silva; Daiana Argenta Kümpel

Orientador: Ana Luisa Sant'Anna Alves

VARIAÇÃO SAZONAL E USO DE HABITAT POR MAMÍFEROS SILVESTRES EM UMA RESERVA PARTICULAR NA MATA ATLÂNTICA 175

Autores: Amanda Malagutti; Jaime Martinez

Orientador: Jaime Martinez

PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA DOS PROFESSORES DO INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (IFRS) SOBRE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO 178

Autores: Amanda Reis dos Santos; Josimar de Aparecido Vieira; Alan da Silva Correa; Carine de Farias; Jeferson Lisboa Kunz

Orientador: Josimar de Aparecido Vieira

CONSUMO ALIMENTAR DE PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA DE ENSINO DE UM MUNICÍPIO DO SUL DO BRASIL 181

Autores: Amanda Taffarel Bonato; Valeria Hartmann; Cassia Damo Tibola

Orientador: Daiana Argenta Kümpel

PREVALÊNCIA DE EXCESSO DE PESO EM PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA DE ENSINO DE UM MUNICÍPIO DO SUL DO BRASIL..... 183

Autores: Amanda Taffarel Bonato; Valeria Hartmann; Cassia Damo Tibola

Orientador: Daiana Argenta Kümpel

INTERVENÇÃO SOBRE A CULTURA HIP HOP A PARTIR DA DANÇA NO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA. 185

Autor: Ana Alice Heinsfeld Nichele

Orientador: Rochele Machado

A NARRATIVA DA CRIANÇA FALANTE E A CATEGORIA DE PRESENÇA 187

Autores: Ana Carolina Boldori

Orientador: Marlete Sandra Diedrich



EXPOSIÇÃO BOTÂNICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA E RESULTADOS 189

Autores: Ana Carolina Esteves Machado; Waleska Paludo; Carla Wening Mezzomo; André Pinzetta; Nicoli de Lima; Élinton Luis Rezende

Orientador: Cristiano Roberto Buzatto

PERCEPÇÃO E CONHECIMENTO DE GESTANTES, PARTURIENTES E PUÉRPERAS SOBRE A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: REVISÃO DE LITERATURA 192

Autores: Ana Carolina Scariot; Aline Soares da Rosa; Carol Andrade Bolzani; Laura Luza Cararo; Vitória da Luz Mendes

Orientador: Thaís Dresch Eberhardt

ENTRE AMIZADES E DEDICATÓRIAS: A BIBLIOTECA DE LIVROS AUTOGRAFADOS DE JOSUÉ GUIMARÃES 194

Autores: Ana Carolina Scheleder dos Santos; Bruna Santin

Orientador: Miguel Rettenmaier

QUEM SÃO OS JOGADORES DE PADEL? UMA ANÁLISE DO PERFIL DOS ATLETAS AMADORES DA REGIÃO SUL DO BRASIL 196

Autores: Ana Carolina Strapazzon; Aline Donassollo Piva; Caroline Tomczak; Giovana Somavilla Devitte; Victória Sberse Girardi

Orientador: Daniela Bertol Graeff

A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E A VULNERABILIDADE ECONÔMICA DA MULHER: UMA ANÁLISE DA DEPENDÊNCIA FINANCEIRA COMO FATOR DE PERMANÊNCIA NO CICLO DA VIOLÊNCIA..... 199

Autores: Ana Caroline Lubenov Martins; Rogerth Junyor Lasta; Luca Rossato Laimer

Orientador: Karen Beltrame Becker Fritz

CANTEIROS HUGELKULTUR COMO TÉCNICA SUSTENTÁVEL EM JARDINS PEDAGÓGICOS PRODUTIVOS 201

Autor: Ana Clara Eilert

Orientador: Claudia Petry

ATIVIDADES PARA DEFICIENTES VISUAIS NO PROJETO INTEGRADOR PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO 203

Autores: Ana Cláudia Antonioli; Izadora Livinalli Marcon; Lúcia Helena Dal Toé; Maria Eduarda Limeira Dal Toé; Matheus Antônio Seganfredo Piovezani

Orientador: Paulo César Mello, Cleiton Chiamonti Bona e Ben Hur Soares



BIOCOMBUSTÍVEIS: EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE UMA PROPOSTA INTEGRADORA 206

Autores: Ana Cláudia Aparecida Yung; Luiza Pasquali; Caroline Lopes de Souza

Orientador: Ana Paula Harter Vaniel

PREVALÊNCIA DE DISFUNÇÃO SEXUAL ENTRE MULHERES NA PÓS-MENOPAUSA 208

Autores: Ana Flávia Azevedo Zarowny; Luíza Ramos Colpo; Ana Laura Stürmer; Isadora Dominiak da Silveira; Dariane Albertl; Caroline Antoniolo

Orientador: Karen Oppermann Lisboa

SELO DE SUSTENTABILIDADE GREEN OFFICE: UPF + SUSTENTÁVEL 210

Autores: Ana Júlia Loss Marcon; Gabriela Rodrigues; Rafael Vuelma; Nícoli Cavalheiro Castanho; Gabriela Nicoloso Brandli; Gabriel Camargo

Orientador: Luciana Londero Brandli

ECO-ANSIEDADE NAS MARGENS: IMPACTOS PSICOLÓGICOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS EM COMUNIDADES PERIFÉRICAS..... 213

Autor: Ana Júlia Loss Marcon

Orientador: Marina Pitagoras Lazaretto

REPRESENTAÇÕES DE VELHICE EM ILPIS: ENTRE DECLÍNIO E RECONHECIMENTO 215

Autores: Ana Júlia Loss Marcon; Caroline Luysa Jadischke Bandeira

Orientador: Michele Rauber Mattana

ÓLEO ESSENCIAL DAS FOLHAS DE VARRONIA CURASSAVICA (CORDIACEAE) COMO ANESTÉSICO E SEDATIVO EM PEIXE-ZEBRA..... 217

Autores: Ana Júlia Redante

Orientador: Larissa Kochenborger Behm

DIVERSIDADE DE CACTÁCEAS DE CAÇAPAVA DO SUL (RS): UM RELATO DE CASO 220

Autores: Ana Júlia Redante; Emmanuel Elias Scorsato

Orientador: Jaime Martinez

A INTELIGÊNCIA EMOCIONAL COMO DISPOSITIVO NEOLIBERAL NAS ESCOLAS 223

Autores: Ana Júlia Risson de Miranda; Jamile Freitag Chaves; Julia Bageston Corrêa; Adriano Santos de Farias; Silvana Ribeiro

Orientador: Silvana Ribeiro



DESREGULAÇÃO HORMONAL INDUZIDA POR PRODUTOS COSMÉTICOS EM CRIANÇAS 225

Autores: Ana Júlia Schiavon Zanin; Eduarda Perin De Rocco; Isadora Hannecker Pedroso Severo; Clara Pittol Milani; Gabriela Santin Pereira

Orientador: Andressa Van Riel

ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL NEONATAL: PRINCIPAIS ETIOLOGIAS E MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS 227

Autores: Ana Júlia Schiavon Zanin; Clara Pittol Milani; Gabriela Santin Pereira; Eduarda Perin De Rocco; Isadora Hannecker Pedroso

Orientador: Andressa Van Riel

A INVISIBILIDADE DAS MULHERES MIGRANTES NO ACESSO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS NO BRASIL 229

Autores: Ana Laura Lunelli Ramos; Patrícia Noschang; Jessica Mendes Leite

Orientador: Patrícia Grazziotin Noschang

O LUTO ANTECIPATÓRIO EM FAMILIARES DE PACIENTES COM ALZHEIMER 231

Autor: Ana Laura Yora

Orientador: Vanisa Fante Viapiana

CIDADES DO SÉCULO XXI: COMPILADO DOS TRABALHOS 2018 A 2022 233

Autores: Ana Luisa Bertoglio; Fernanda Pimentel

Orientador: Carla Portal

PREVALÊNCIA DO TRANSTORNO DE ESPECTRO AUTISTA NO MUNICÍPIO DE COXILHA - RS... 235

Autores: Ana Luísa dos Santos Carregosa; Eduarda Leitzke; Cassiano Mateus Forcelini

Orientador: Cassiano Mateus Forcelini

OS AVANÇOS NA LEGISLAÇÃO MIGRATÓRIA BRASILEIRA: DAS LIMITAÇÕES DO ESTATUTO DO ESTRANGEIRO ÀS GARANTIAS DE DIREITOS NA LEI DE MIGRAÇÃO 237

Autores: Ana Luiza Bernardi Fogaça; Eduarda Raquel Correa Barbon

Orientador: Patrícia Grazziotin Noschang

HUMANIDADE - FUTURO EM COMUM: ÉTICA E TECNOLOGIA 239

Autor: Ana Luiza Fochesatto

Orientador: Altair Alberto Fávero

COLORIR PARA COMPREENDER: O ENVELHECIMENTO PELOS OLHOS DAS CRIANÇAS 241

Autores: Ana Paula da Cruz Schultz; Verônica Cristina da Silveira; Siomara Regina Hahn

Orientador: Graciela de Brum Palmeiras



AVALIAÇÃO DA DEPRESSÃO EM PACIENTES PÓS-ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: UMA REVISÃO DE ESCOPO 243

Autores: Ana Paula da Cruz Schultz; Nayara Karina Ferreira Pereira Tatsch; Stephanie dos Santos Biavatti

Orientador: Graciela de Brum Palmeiras

POLÍTICA EM TEMPOS DE CRISE CLIMÁTICA E A NECESSIDADE DO EQUILÍBRIO AMBIENTAL COMO UNIDADE DE MEDIDA..... 246

Autor: Ana Paula Hoffmann de Melo

Orientador: Marcio Renan Hamel

RECONHECIMENTO DA MATERNIDADE SOCIOAFETIVA E DIREITO SUCESSÓRIO: UM ESTUDO DE CASO 248

Autor: Ana Raquel Pantaleão da Silva

Orientador: Adriana Fasolo Pilati

A MULTIMORBIDADE E A DEPENDÊNCIA FUNCIONAL EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS.... 250

Autor: Ana Suraila Hoppen Loreno

Orientador: Suraia Estacia Ambros

CENTRO DE ATENDIMENTO EM SAÚDE AO AUTISMO 252

Autor: Ana Suraila Hoppen Loreno

Orientador: Paulo Cezar Mello

COLAPSO PERIODONTAL EM JOVEM SAUDÁVEL: RELATO DE UM DESAFIO REABILITADOR, ESTÉTICO E DE SAÚDE BUCAL 254

Autores: Anarlique Izaura Vieira Schneider; Micheline Sandini Trentin; Leandro Cericato

Orientador: Micheline Sandini Trentin

CRESCIMENTO INICIAL DE PLANTAS DE COBERTURA CONSORCIADAS EM FUNÇÃO DO MECANISMO DE SEMEADURA..... 256

Autores: André de Bortoli Canzi; Rafael Gabbi Magnanti; Pedro Alexandre Varella Escosteguy; Mariana Grando Martins; Júlia Zuchelli; Mateus Possebon Bortoluzzi

Orientador: Mateus Possebon Bortoluzzi

CARACTERIZAÇÃO DAS LESÕES EM ATLETAS AMADORES DE PADEL DO SUL DO BRASIL 258

Autores: André Doneda; Mauricio Ramos Boff; Pedro Henrique Tams Diehl; Maicon Garaffa; Lucas Moraes dos Santos; Guilherme Rauch Magalhães

Orientador: Daniela Bertol Graeff



OFICINA CULINÁRIA COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 261

Autores: André Luís da Silva; Brenda Pessatto Perin; Maria Luiza Bonatto; Rosália Tiemann Sganzerla

Orientador: Daiana Argenta Kümpel

A INFORMAÇÃO QUALIFICADA PARA OS APOSTADORES EM JOGOS VIRTUAIS..... 263

Autor: Andrei Felipe Mattjie dos Santos

Orientador: Rogério da Silva

A TRANSFORMAÇÃO CIRCULAR COMEÇA NO CARRINHO: A PROTEÇÃO DO CONSUMIDOR COMO VETOR PARA A ECONOMIA CIRCULAR..... 265

Autores: Andrei Poça Nunes; Kailaine Tessaro

Orientador: Franco Scortegagna

ACESSO A INFORMAÇÃO PÚBLICA DIGITAL E A REALIDADE DA PESSOA IDOSA NO BRASIL .. 267

Autores: Andreia Escobar da Silva; Ângels Maria Berlando Soares; Roberto Carlos Gradin; Cassia Oliveira dos Santos

Orientador: Adriana Fasolo Pilati

A BIBLIOTECA DE RODRIGO CAMBARÁ EM O RETRATO, DA TRILOGIA O TEMPO E O VENTO, DE ERICO VERISSIMO: ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA IDENTIDADE DA PERSONAGEM DE FICÇÃO 269

Autor: Andreia Farias Nogueira

Orientador: Ivania Campigotto Aquino

IRREGULARIDADES NA FASE INVESTIGATÓRIA CONTAMINAM A AÇÃO PENAL? E QUANDO A AÇÃO É BASEADA EXCLUSIVAMENTE EM PROVAS ILÍCITAS? 271

Autores: Andressa Victoria Cardoso dos Santos; Júlia Silveira Castoldi

Orientador: Renato Fioreze

DEMOCRACIA E EXCLUSÃO: O DESAFIO DA MUNICIPALIZAÇÃO DE DIREITOS FRENTE À REALIDADE DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA 273

Autor: Andrieli Rodrigues

Orientador: Janaína Rigo Santin

PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E DIABETES MELLITUS NA POPULAÇÃO IDOSA DE UM MUNICÍPIO DO SUL DO BRASIL..... 275

Autores: Angela Maito; Michele Pereira; Otávio Tognon Carissimi; Estela Candaten; Andreia Mascarelo; Marilene Rodrigues Portella

Orientador: Ana Luisa Sant' Anna Alves



EDUCAÇÃO PARA O ENVELHECER SAUDÁVEL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM..... 277

Autores: Angela Vieira de Menezes; Eduarda Spaniol Vargas; Maria Eduarda de Avila Ortiz; Fernanda Batista de Souza Marques; Adriano Pasqualotti; Graciela de Brum Palmeiras

Orientador: Adriano Pasqualotti

USO DE COAGULANTE ALTERNATIVO PARA O TRATAMENTO FÍSICO-QUÍMICO DE EFLUENTES DE LAVANDERIA INDUSTRIAL E INDÚSTRIA DE LATICÍNIOS 279

Autores: Angelo Antonio Maraschin Conterato; Gabriela Paula Vieira Dalmora

Orientador: Aline Dettmer

AVALIAÇÃO DA ABSORÇÃO DE ÁGUA POR CARCAÇAS DE FRANGO RESFRIADAS POR IMERSÃO EM CHILLER INDUSTRIAL 281

Autor: Anna Claudia Cenci

Orientador: Vanessa Daniele Mottin

CLOSTRIDIOSE EM UMA LHAMA (LAMA GLAMA): ASPECTOS ANATOMOPATOLÓGICOS..... 283

Autores: Anna Giulia Maria Galon; Brenda Liz Rozanski Marcuzzo; Elisa de Oliveira Soares; Jéssica Cristina Peretti; Ezequiel Davi dos Santos

Orientador: Adriana Costa da Motta

INTOXICAÇÃO AGUDA POR NITRATO/NITRITO EM BOVINOS INTRODUZIDOS EM PASTAGEM (MILHETO) PREVIAMENTE ADUBADA 285

Autores: Anna Giulia Maria Galon; Elisa de Oliveira Soares; Brenda Liz Rozanski Marcuzzo; Roberta Pereira Gottschall; Ezequiel Davi dos Santos

Orientador: Adriana Costa da Motta

PIAC: SENDO UNIVERSIDADE NO MUNDO 287

Autor: Anna Laura Camargo

Orientador: Simone Beder Reis

INFLUÊNCIA DA ATIVAÇÃO ULTRASSÔNICA DO FOTOSSENSITIZADOR DA TERAPIA FOTODINÂMICA NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO CIMENTADOS COM CIMENTO AUTO-ADESIVO 289

Autor: Anna Vithoria da Costa Longhi

Orientador: Matheus Albino Souza

TETO DE VIDRO E INTERSECCIONALIDADE: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA 291

Autor: Ariella Foscarini Gregio

Orientador: Júlia Gonçalves



SACARIFICAÇÃO E FERMENTAÇÃO SIMULTÂNEA DE CEVADA PRÉ-GERMINADA EM CAMPO ...293

Autores: Arthur de Almeida Rebechi; Gabrielle Fusiger Berwian; Luciane Maria Colla

Orientador: Luciane Maria Colla

ATUALIZAÇÃO DO APLICATIVO VISUAL VENTOS FRENTE ÀS NOVAS DIRETRIZES DA NBR 6123:2023 296

Autores: Arthur Paim do Nascimento; Arthur Hahn Loss; Zacarias Chamberlain Pravia

Orientador: Zacarias Chamberlain Pravia

TEMPO INTEGRAL NAS ESCOLAS PÚBLICAS E NA SOCIEDADE BRASILEIRA 298

Autor: Arthur Vinicius Batista

Orientador: Betiza Gonçalves Scortegagna e Camila Cruz de Oliveira da Rocha

PRECISÃO DE TÉCNICAS DE IMPRESSÃO 3D EM DIFERENTES ANGULAÇÕES PARA OBTENÇÃO DE MODELOS 300

Autores: Arthur Von Muller Zugel; Ulysses Lenz; Alvaro Della Bona

Orientador: Alvaro Della Bona

RELATO DE CASO - HÉRNIA PERINEAL EM UM CÃO SRD. 302

Autores: Artur Angheben da Silva; Emilly Baldissarelli; Brenda Liz Rozanski Marcuzzo; Ana Júlia Goldoni; Daiane Rocha Rosa; Júlia Zanrosso Vieira

Orientador: Renato do Nascimento Libardoni

A UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS DE SIMULAÇÃO DE ROBÓTICA EDUCACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO RACIOCÍNIO LÓGICO DE ESTUDANTES 304

Autores: Artur Mesquita Jaeger; José Mauricio Carré Maciel; Jaqson Dalbosco; Eder Pazinato; Marcos José Brusso

Orientador: José Mauricio Carré Maciel

PROJETO GRENAL NAS 4 LINHAS FUTEBOL E COMUNICAÇÃO 306

Autores: Augusto Lorenzo Cabral Leite; Gabriel Papa de Mello; Augusto Lorenzo Cabral Leite

Orientador: Bibiana de Paula Friderichs

O IMPACTO DA TRANSFORMAÇÃO ECOLÓGICA PARA A ECONOMIA SUSTENTÁVEL..... 308

Autores: Azélia Nicolau Souto Mavie; Anderson Hoose

Orientador: Anderson Hoose



PERFIL DE SENSIBILIDADE ANTIMICROBIANA DE ISOLADOS CLÍNICOS E AMBIENTAIS DE PSEUDOMONAS AERUGINOSA..... 310

Autores: Bárbara Cigerce Pasini; Caroline Antunes do Nascimento; Anna Claudia Cenci; Laura Paniz; Ana Carolina Pedroso de Souza

Orientador: Laura Beatriz Rodrigues

UTILIZAÇÃO DA GENISTEÍNA COMO CONSERVANTE PARA AMOSTRAS DE SÊMEN EQUINO .. 313

Autores: Barbara de Vila; Ângela Guedes Ben; Janine de Camargo; Luciana Grazziotin Rossato-Grando; Ricardo Zanella

Orientador: Luciana Grazziotin Rossato-Grando

BARREIRAS DA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS: UM ESTUDO SOBRE OS EMPECILHOS INFORMACIONAIS E CAPACITACIONAIS NO CONTEXTO BRASILEIRO. 315

Autores: Bárbara Luiza Macedo; Bianca Cimarosti; Eduarda Grando Maschio; Lauren de Cássia Ganacini Lima; Gabriel Henrique Graff; Gabriel Veroneze Cantelli

Orientador: Anderson Flores

LUTOS SIMBÓLICOS E RESISTÊNCIA NA VELHICE: REVERBERAÇÕES DA PANDEMIA DE COVID-19 EM MULHERES IDOSAS 318

Autores: Bárbara Victória Ribeiro; Elis Borghetti Soder; Mariana Barbosa Prestes

Orientador: Silvana Alba Scortegagna

CÉLULA: INTEGRANDO COMUNICAÇÃO SOLIDÁRIA COM COOPERATIVAS LOCAIS..... 320

Autores: Bárbara Zanella Ribeiro; Cassiano Cavalheiro Del Re; Cleber Nelson Dalbosco

Orientador: Olmiro Cristiano Lara Schaeffer

PROCESSAMENTO DE EVENTOS COMPLEXOS APLICADO À EPIDEMIOLOGIA: DETECÇÃO ANTECIPADA DE SURTOS 322

Autor: Bernardo Arcari Denkvitts

Orientador: Marcelo Trindade Rebonatto

DEMOCRACIA ECOLÓGICA E PARTICIPAÇÃO POPULAR: O PAPEL DO DIREITO NA CONSTRUÇÃO DE UM NOVO PACTO SOCIOAMBIENTAL 324

Autores: Bernardo Benvenuti; Nicolás Augusto Braga Pedrini

Orientador: Adriana Fasolo Pilati

LATARJET VS BANKART: EVIDÊNCIAS OU VIÉS IDEOLÓGICO? 326

Autores: Bernardo Diedrich da Luz; Alessandro Viterbo

Orientador: Marcos Monteiro



UM ESTUDO SOBRE FOTOETNOGRAFIA E ANTROPOLOGIA VISUAL..... 328

Autor: Bethânia Sperotto Grando

Orientador: Cassiano Cavalheiro Del Re e Olmiro Cristiano Lara Schaeffer

PROJETO INTRACURSO - FACIT 1820..... 330

Autores: Bethânia Sperotto Grando; Bianca Garcia Monteiro; Mariana Soares Almeida

Orientador: Cassiano Cavalheiro Del Re, Juliane Borges e Olmiro Cristiano Lara Schaeffer

CULTURAS INDÍGENAS: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR EM HISTÓRIA, MÚSICA E ARTE PELO PIBID..... 332

Autores: Bianca Barboza da Silva Luiz; Raquel Arcanjo dos Santos

Orientador: Annie Heinsfeld

AVALIAÇÃO DA SENSIBILIDADE DE ISOLADOS DE DIAPORTHE SPR. PROVENIENTES DE SOJA COM SINTOMAS DE PODRIDÃO DE VAGENS A FUNGICIDAS ISDHS, IDMS, IOE E IBE 334

Autores: Bianca Della Senta Kunz; Monikéli Aparecida da Silva; Carolina Cardoso Deuner

Orientador: Carolina Cardoso Deuner

DETECÇÃO DO PARVOVÍRUS EQUINO-HEPATITE (EQPV-H) NO SORO DE EQUINOS SAUDÁVEIS DA REGIÃO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL 337

Autores: Bianca Fernandes Lenhard; Taline Scalco Picetti; Júlia Trevizan Segalin; Nicole Mostardeiro; Gabriela Almeida; Luiz Carlos Kreutz

Orientador: Luiz Carlos Kreutz

PERÍCIA PSICOLÓGICA NO CONTEXTO TRABALHISTA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA..... 340

Autores: Bianca Macedo Jacques; Emanueli Conrad de Lima; Victoria Rosman; Angélica Antunes de Oliveira; Júlia Gonçalves

Orientador: Luís Henrique Paloski

DA FÓRMULA À DESCOBERTA: CONTRIBUIÇÕES DA INVESTIGAÇÃO MATEMÁTICA NO ENSINO MÉDIO 342

Autores: Bianca Pauwels Werle; Jose Carlos Santana Queiroz

Orientador: Adriano Pasqualotti

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NA CONSTRUÇÃO DE CARREIRA..... 344

Autores: Bianca Silva Faqui; Mariah Savaris de Conto; Adriano Santos de Farias; Silvana Ribeiro

Orientador: Silvana Ribeiro



INVISIBILIDADE E SUBJETIVIDADE NA EXPERIÊNCIA MIGRATÓRIA: ANÁLISE INTERDISCIPLINAR DOS IMPACTOS SOCIAIS E PSÍQUICOS 346

Autores: Bianka Fank Teixeira; Patricia Grazziotin Noschang

Orientador: Patricia Grazziotin Noschang

A COMPETÊNCIA MUNICIPAL NA GARANTIA DE SEGURANÇA PÚBLICA E REQUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS URBANOS À LUZ DA SOCIOLOGIA DOS MUROS. 348

Autor: Brenda Basso

Orientador: Giovani da Silva Corralo

ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL PARA ANIMAIS EM ZOOLOGICOS 350

Autores: Brenda da Costa; Héllen Alana de Castro

Orientador: Luis Fernando Pedrotti

CONDICIONAMENTO ANIMAL COMO FERRAMENTA DE BEM-ESTAR E MANEJO EM ZOOLOGICOS 352

Autores: Brenda da Costa; Héllen Alana de Castro

Orientador: Luis Fernando Pedrotti

DIAGNÓSTICO ANATOMOPATOLÓGICO E IMUNO-HISTOQUÍMICO DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS E NÃO TRANSMISSÍVEIS QUE AFETAM ANIMAIS DE COMPANHIA, DE PRODUÇÃO E SILVESTRES: RESULTADOS PRELIMINARES..... 354

Autores: Brenda Liz Rozanski Marcuzzo; Letícia Marchetto; Aline Bielak dos Santos; Marina Gatto; Anna Giulia Maria Galon; Elisa de Oliveira Soares

Orientador: Adriana Costa da Motta

TOXEMIA DA PRENHEZ ASSOCIADA AO PARASITISMO POR OESTRUS OVIS EM FÊMEA OVINA 357

Autores: Brenda Liz Rozanski Marcuzzo; Elisa de Oliveira Soares; Anna Giulia Maria Galon; Roberta Pereira Gottschall; Jean Francisco Maldaner Lui; Ezequiel Davi dos Santos

Orientador: Adriana Costa da Motta

EDUCAÇÃO NUTRICIONAL NO AMBIENTE ESCOLAR: LEITURA DE REALIDADE EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO DA EDUCAÇÃO INFANTIL E FUNDAMENTAL 360

Autores: Brenda Pessatto Perin; Karoline Kohlraush; Maria Luiza Bonatto Zanchi

Orientador: Valéria Hartmann

MIGRAÇÃO DE SOFTWARE DE DETECÇÃO DE AFÍDEOS PARA INFERÊNCIA PREDITIVA EM CLUSTER DE GPUS 362

Autores: Brenda Slongo Taca; Telmo De Cesaro Júnior

Orientador: Rafael Rieder



PERFIL DOS DOADORES DE SANGUE DE 16 E 17 ANOS EM UM SERVIÇO DE HEMOTERAPIA 365

Autores: Bruna Daros Silveira; Bruna Accorsi Machado; Jaqueline Soldá Palaoro; Gisele de Oliveria Doring; Cristiane da Silva Rodrigues de Araújo; Luís Eduardo Casanova

Orientador: Cristiane da Silva Rodrigues de Araújo

CURADOR, CHIFFONNIER, ACERVISTA: O PESQUISADOR DE ACERVO LITERÁRIO 367

Autor: Bruna Santin

Orientador: Miguel Rettenmaier

“CONSTITUIÇÃO DA TERRA”: A PROPOSTA DE FERRAJOLI COMO UMA SOLUÇÃO PARA DESASTRES MUNDIAIS COMO A PANDEMIA DO COVID-19 369

Autor: Bruna Segatto Dall Alba

Orientador: Gabriel Antinolfi Divan

O RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO DA UPF COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA..... 371

Autores: Bruno Berthier Sander; Carlos Gabriel Fauth da Silva; Luisa Domingues Yung; Micheli Pretto

Orientador: Cintia Cassia Tonieto Gris

A LEITURA COMO MOVIMENTAÇÃO CULTURAL 373

Autor: Bruno Cena Macedo

Orientador: Fabiane Verardi

OS DESAFIOS DA DOCÊNCIA COMPARTILHADA NA EDUCAÇÃO DE TEMPO INTEGRAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 375

Autores: Bruno Cena Macedo; Talayah do Amaral Vignochi; Cleo Pletsch

Orientador: Cleo Pletsch

BENEFÍCIOS COMUNITÁRIOS DO PROJETO DE EXTENSÃO “ALFABETIZAÇÃO E SAÚDE: DIREITO DE TODOS” 377

Autores: Bruno Freitas Cezimbra; Gustavo Drehmer Maciel

Orientador: João Paulo De Carli

ANÁLISE DE DADOS: MATRIZ ENERGÉTICA NACIONAL 379

Autores: Bruno Pressi; Eder Pazinatto

Orientador: Eder Pazinatto



PRÁTICA PEDAGÓGICA EM ARTE-EDUCAÇÃO: REFLEXÕES SOBRE OFICINA DE AUTORRETRATO EM ESPAÇO NÃO FORMAL DE ENSINO 381

Autor: Camila Battisti Fiorentin

Orientador: Marilei Teresinha Dall'Vesco

SINGULARIDADE NA INTERAÇÃO VERBAL DE CADA CRIANÇA E ADOLESCENTE 383

Autor: Camila de Almeida Borelli

Orientador: Marlete Sandra Diedrich

RUÍDO E SEUS EFEITOS: PRESERVE SUA QUALIDADE DE VIDA 385

Autores: Camila de Almeida Borelli; Otávio Augusto Sachet; Semilda Aparecida do Prado

Orientador: Laura Cristina Agostini

CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL SOBRE CATETER INTRAVENOSO PERIFÉRICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CONTEXTO HOSPITALAR 387

Autores: Camila Lengert; Aline Soares da Rosa; Laura Luza Cararo; Pâmela Aparecida Dias

Orientador: Anderson Flores

MUSEU VIVO DA ESCOLA DE OUTRORA: UMA EXPERIÊNCIA ATIVA DE ENCONTRO COM O PASSADO 389

Autores: Camila Marcheto; Laura Casaril

Orientador: Elisa Mainardi

APOSTAS ON-LINE: DIREITO, MANIPULAÇÃO ALGORÍTMICA E ECONOMIA COMPORTAMENTAL . 391

Autor: Camila Sbalchiero Morello

Orientador: Adriana Fasolo Pilati

O ENSINO DE INGLÊS PARA ALUNOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA 393

Autores: Camila Toledo Docena; Patrícia Braciak; Ritchely Ávila da Rosa

Orientador: Luciane Sturm

A MANIFESTAÇÃO DO CONTEXTO SOCIAL NAS AÇÕES DA CRIANÇA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA TERCEIRA INFÂNCIA 395

Autores: Camile Dallemole; Eduarda Helena Aiolfi; Rúbia Maria Rossoni; Isadora Souza de Mello

Orientador: Lisiane Ligia Mella

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E O PROGRAMA P4 NA PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO E DO IMPACTO SOCIAL 398

Autor: Camille da Silva Bezarro

Orientador: Eliamar Ceresoli Rizzon



FATORES QUE INFLUENCIAM NA ACEITABILIDADE DE PRODUTOS CÁRNEOS PLANT BASED....400

Autores: Carine Alves; Lauren Barbosa Diniz; Lívia Soldatelli Paim; Vinícius Mazui

Orientador: Luciane Maria Colla

CONVERGÊNCIAS ENTRE PRODUTOS EDUCACIONAIS DO PROFEPT E A TRANSFORMAÇÃO ECOLÓGICA: UM ESTUDO DE EXPERIÊNCIAS INOVADORAS (2019–2024)..... 402

Autores: Carine de Farias; Jeferson Lisboa Kunz; Alan da Silva Correa; Amanda Reis dos Santos

Orientador: Josimar de Aparecido Vieira

PRODUTOS EDUCACIONAIS DO PROFEPT: INOVAÇÕES PARA UMA PRÁTICA MAIS ELABORADA 404

Autores: Carine de Farias; Jeferson Lisboa Kunz; Alan da Silva Correa; Amanda Reis dos Santos

Orientador: Josimar de Aparecido Vieira

VIVÊNCIAS DE UM INTERCAMBISTA DE EDUCAÇÃO FÍSICA..... 406

Autor: Carlos Henrique Paixão Doneli Gomes

Orientador: Luciane Sturm

VIVÊNCIAS DE UM BOLSISTA PAIDEX NO ATLETA DO FUTURO..... 408

Autor: Carlos Henrique Paixão Doneli Gomes

Orientador: Márcio Tellechea Leiria

CARACTERÍSTICAS DA PELE DA REGIÃO SACRAL DE INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS..... 410

Autores: Carol Andrade Bolzani; Thaís Dresch Eberhardt; Gabriela Fagundes Trento; Julia Scalco Marcolina; Valentina Benvegnú Reginato; Maísa Custódio Krümmel

Orientador: Thaís Dresch Eberhardt

EVENTO ‘PETNIQUE DA APAPET - UM DIA BOM PRA CACHORRO’ 412

Autores: Carolina Andreis; Gabriela Rodrigues; Rafael Vuelma; Gabriela Nicoloso Brandli; Ana Júlia Loss Marcon; Nicóli Cavalheiro Castanho

Orientador: Luciana Londero Brandli

REABILITAÇÃO DE GATO-MARACAJÁ (LEOPARDUS WIEDII): RELATO DE CASO 414

Autores: Carolina Brum de Azambuja; Eduarda Weschenfelder; Larissa Fonseca de Abreu; Kimberly Weschenfelder Teixeira de Carvalho

Orientador: Michelli de Ataíde

ESTUDOS PARA IMPLANTAÇÃO DE UMA ECOALDEIA NA COMUNIDADE DE GRAMADO DOS LOUREIROS 416

Autores: Carolina Zanette Tallamini; Simone Fiori; Juliana Kurek; Fabrício Pietrus Risso Accorsi

Orientador: Maciel Donato



A CAMPANHA PRESIDENCIAL DE 1950 A PARTIR DA IMPRENSA PASSO-FUNDENSE: DIÁRIO DA MANHÃ E O NACIONAL..... 418

Autor: Caroline Adam

Orientador: Mateus Fiorentini

A INSTRUÇÃO COM FOCO NA FORMA..... 420

Autor: Caroline de Almeida Bueno

Orientador: Gisele Benck

FACES DO ÓDIO: ANÁLISE SEMIÓTICA DE DISCURSOS NEONAZISTAS VEICULADOS NA REDE SOCIAL X..... 422

Autor: Caroline de Camargo Ribeiro

Orientador: Luciana Maria Crestani

ARTE E VIDA, REINTEGRAÇÃO DE PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE, NÚCLEO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, RENASCER, DO MUNICÍPIO DE ERECHIM - RS..... 424

Autor: Caroline G. F. Arruda

Orientador: Marilei Teresinha Dall' Vesco

IMPACTOS PSICOSSOCIAIS EM IDOSOS EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA 426

Autores: Caroline Luysa Jadischke Bandeira; Ana Júlia Loss Marcon

Orientador: Michele Rauber Mattana

COOPERAÇÃO E EMPATIA NA CONSTRUÇÃO DE UMA CONVIVÊNCIA SAUDÁVEL: RELATO DE EXPERIÊNCIA 428

Autores: Caroline Luysa Jadischke Bandeira; Alinne Thereza Liczbinski da Rosa

Orientador: Christianne Leduc Bastos Antunes

ATENÇÃO ODONTOLÓGICA EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS: EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA E FORMAÇÃO HUMANIZADA 430

Autores: Caroline Nunes de Oliveira; João Paulo De Carli; Pâmela Debastiani; Yuri Oliveira Terre.

Orientador: Micheline Sandini Trentin

A DISTORÇÃO DO AMADURECIMENTO: EXPOSIÇÃO SOCIAL E SEXUAL DE PRÉ-ADOLESCENTES NO AMBIENTE ESCOLAR..... 432

Autores: Caroline Santana Binello; Caroline Binello

Orientador: Michele Rauber Mattana



INGRESSO NO ENSINO SUPERIOR E A INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO: O QUE ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO PENSAM QUANTO A FORMAÇÃO OFERTADA PELA ESCOLA..... 434

Autores: Caroline Simon Bellenzier; Altair Alberto Fávero; Carina Tonieto

Orientador: Altair Alberto Fávero

QUALIDADE DO SONO DE PROFESSORES 436

Autores: Caryna Amaral Leite; Vitória Di Domenico Nienow; Eduarda Spaniol Vargas; Letícia Eli Fernanda; Graciela de Brum Palmeiras

Orientador: Adriano Pasqualotti

A ESCUTA HUMANIZADA DAS PESSOAS IDOSAS É DIREITO FUNDAMENTAL. 438

Autores: Cassia Oliveira dos Santos; Andreia Escobar da Silva; Roberto Carlos Gradin; Adriana Fasolo Pilati; Júlia Luísa Peters; Ângela Mara Berlando Soares

Orientador: Ângela Mara Berlando Soares

REFORMAS CURRICULARES E O LIVRO DIDÁTICO: QUANDO A PADRONIZAÇÃO COLOCA EM RISCO OS PRINCÍPIOS DEMOCRÁTICOS 440

Autor: Catiane Richetti Trevizan

Orientador: Altair Alberto Fávero

O COMBATE A OBSOLESCÊNCIA PROGRAMADA COMO MEIO DE GERAR SUSTENTABILIDADE 442

Autores: Cecília da Rosa Loss; Franco Scortegagna

Orientador: Franco Scortegagna

SAÚDE MENTAL E SATISFAÇÃO NO TRABALHO EM SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 444

Autores: Celine da Cruz Werlang; Letícia Robalo da Rosa; Amanda Hedel Koerich; Angela Maito; Flávia Martins Machado; Mariana Pavan Machado

Orientador: Sandra Maria Vanini e Giovana Henrich

VIVÊNCIA PRÁTICA E IMPACTO SOCIAL DO NÚCLEO DE APOIO CONTÁBIL E FISCAL (NAF) DA UPF NO 1º SEMESTRE DE 2025 446

Autores: Celso Luchese Maciel; Eduardo Henrique Maldaner Hübner; Marco Antônio Mezzomo; Fabiano Lima Webber; Mirna Muraro

Orientador: Maria Elena Amaral Ferreira Bueno

JUSTIÇA 4.0: INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E OS PARADIGMAS DO ACESSO NO BRASIL..... 449

Autores: Chaíni de Grandi Martinelli Riva; Yasmin Mayer

Orientador: Adriana Fasolo Pilati



PERCEPÇÕES SOBRE AS RELAÇÕES DE CUIDADO DE PESSOAS COM TRANSTORNOS MENTAIS E SEUS FAMILIARES 451

Autor: Christian Claus Martins

Orientador: Cristina Fioreze

PERCEPÇÕES DE FUTURO E ENVELHECIMENTO DE PESSOAS COM TRANSTORNOS MENTAIS E SEUS FAMILIARES 453

Autor: Christian Claus Martins

Orientador: Cristina Fioreze

VIVÊNCIA ACADÊMICA SOBRE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE (PICS) NA FORMAÇÃO MÉDICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA 455

Autores: Chrystian de Carvalho Dias; Bianca Cimarosti; Gabriel Veroneze Cantelli; Geison Eliomar Gonçalves Rocha; Camili Wichinheski Casali

Orientador: Cristiane Barelli

DOCKER E CONTAINERIZAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO E TESTE DE APLICAÇÕES CIENTÍFICAS...458

Autores: Cícero Pizetta Pizutti; Brenda Slongo Taca

Orientador: Rafael Rieder

A CIDADANIA NOS TRILHOS: OS EFEITOS DA NEGAÇÃO TERRITORIAL SOBRE O RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE BEIRA TRILHOS COMO SUJEITO DE DIREITOS 460

Autores: Clarisse Dias da Silva; Luca Laimer

Orientador: Marcos Frandoloso e Adriana Pilatti

A RESPONSABILIDADE DO CONSUMIDOR NO DESCARTE DO LIXO ELETRÔNICO 462

Autor: Clarisse Dias da Silva

Orientador: Franco Scortegagna

UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ESPAÇO LÚDICO DO HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO .. 464

Autor: Claudia Rosemari Coradini Bottega

Orientador: Rosangela Hanel Dias

AValiação DE FRATURA EM EIXO COMANDO DE VÁLVULAS..... 466

Autores: Cleiton Gnich; Zacarias Martin Chamberlain Pravia

Orientador: Zacarias Martin Chamberlain Pravia

EXPERIÊNCIA DE INTERCÂMBIO ACADÊMICO NA UNIVERSIDADE DO ALGARVE – PORTUGAL 468

Autor: Cleomar Henz Neto

Orientador: Luciane Sturm



A CONSTRUÇÃO DA SUBJETIVIDADE 470

Autor: Cyntia de Miranda Paludo

Orientador: Claudia Toldo

INTOXICAÇÃO EM CÃO POR RODENTICIDAS. 472

Autores: Daiane Rocha Rosa; Gabriela Witkowski Rutikoski; Artur Angheben da Silva; Ariane Rocha da Silveira; Tauana Ramires Visotto; Henrique Tremarin Buseti

Orientador: Naila Cristina Blatt Duda.

HERNIORRAFIA UMBILICAL E ORQUIECTOMIA TERAPÊUTICA EM CANINO COM SUSPEITA DE NEOPLASIA TESTICULAR..... 474

Autores: Daiane Rocha Rosa; Gabriela Witkowski Rutikoski; Vanessa Trentini Magnan; Ariane Rocha da Silveira; Tauana Ramires Visotto

Orientador: Naila Cristina Blatt Duda.

APRIMORAMENTO DA FUNÇÃO DE AVALIAÇÃO EM ALGORITMO GENÉTICO PARA O PROBLEMA DE ESCALONAMENTO DE HORÁRIOS..... 476

Autores: Dalton Oberdan Adiers

Orientador: Marcelo Trindade Rebonatto

RELATO DE EXPERIÊNCIA: AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA EM JOGADORES DAS CATEGORIAS DE BASE DE UM TIME DE FUTSAL DA CIDADE DE NÃO-ME-TOQUE, RS 478

Autores: Daniel Scariot; Otavio Tognom Carissimi

Orientador: Felipe Amente de Souza Leal

A GORDOFOBIA PROPAGADA POR PROFISSIONAIS DA SAÚDE E AS AÇÕES DISPONÍVEIS NO COMBATE AO PRECONCEITO: UMA REVISÃO DE ESCOPO. 480

Autores: Daniel Scariot; Eliza Sella Battisti; Greisse Viero da Silva Leal

Orientador: Ana Carolina Bertolotti De Marchi

OZÔNIO COMO AGENTE REMINERALIZANTE NO TRATAMENTO DE LESÕES DE CÁRIE: UMA REVISÃO DE LITERATURA 482

Autor: Daniela Bönemann Gomes

Orientador: Daniela Jorge Corralo

O PROGRESSO E FORTALECIMENTO DAS MULHERES ATRAVÉS DA LIBERDADE E INDEPENDÊNCIA ECONÔMICA AO LONGO DOS SÉCULOS..... 485

Autores: Daniela dos Santos Frazão; Victoria Gonçalves Xavier; Louís Balbinote Girelli; Tassiane Ferreira Cardoso; Rita de Cassia Oliveira da Silveira

Orientador: Karen Beltrame Becker Fritz



REABILITAÇÃO ORAL COM FACETAS EM RESINA COMPOSTA EM DENTES ANTERIORES: RELATO DE CASO 487

Autor: Danielle da Silveira Domingues Lazzari

Orientador: Paula Benetti

IDENTIDADE EM RUÍNAS: OPRESSÃO E PERFORMATIVIDADE NAS DISTOPIAS DE HUXLEY E ATWOOD 490

Autores: Davita Francieli Dickmann; Gerson Luís Trombetta

Orientador: Gerson Luís Trombetta

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA SOBRE EQUOTERAPIA PARA MELHORA DE PACIENTES COM TEA..... 492

Autores: Deisi Silva de Oliveira Kunzler; Marluza Trancoso de Britto

Orientador: Paulo Cezar Mello

A PEDAGOGIA DA INTERIORIDADE E O PAPEL DO EXERCÍCIO DIALÓGICO NA FORMAÇÃO AGOSTINIANA..... 494

Autor: Deivid Tafarel Toldo

Orientador: Claudio Almir Dalbosco

OS RISCOS PATRIMONIAIS DECORRENTES DA NÃO FORMALIZAÇÃO DA UNIÃO ESTÁVEL..... 496

Autor: Diego Baccega

Orientador: Cristiane Beuren Vasconcelos

MULHERES DA UNIVERSIDADE ABERTA PARA A TERCEIRA IDADE E O CUIDADO EM SAÚDE: USO E CONHECIMENTO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERAPIA 498

Autores: Diego Ferrari Frigotto; Marilene Rodrigues Portella; Miguel da Silva Rossetto

Orientador: Marilene Rodrigues Portella

JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE ÂMBITO DOS IDOSO 501

Autor: Diego Soeiro

Orientador: Adriana Pilati

PROJECT BUG VR: UM JOGO DE REALIDADE VIRTUAL PARA APOIO AO ENSINO DE ENTOMOLOGIA..... 503

Autores: Diogo Godoy Brignoni; Arthur W. F. de Jesus; Rafael Rieder

Orientador: Rafael Rieder



PERCEÇÃO DE COR EM CIÊNCIAS DA SAÚDE..... 505

Autores: Diogo Scheffer Della Bona; Laura Fornari; Alvaro Della Bona; Fernando Fornari; Luis Javier Herrera; Francisco Carrillo-Perez

Orientador: Fernando Fornari

CONTRIBUIÇÕES PSICOLÓGICAS NA REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA: ABORDANDO DESAFIOS E EXPECTATIVAS 507

Autor: Dirce Anelise Dorst Nienow

Orientador: Lisiane Ligia Mella

PERCEÇÃO E CONSUMO DA CARNE DE BOVINOS WAGYU NA REGIÃO SUL DO BRASIL 509

Autores: Dominike Prediger Delazeri; Luana Castelli; Juliana Novello; Caetano Kaempff Farret; Héllen Alana de Castro; Caroline Gallas

Orientador: Ricardo Zanella

LIKES E (DESEN)LAÇOS: O AMOR NA CONTEMPORANEIDADE 512

Autores: Dyenifer Luana Garbin; Flávia Nedeff Langaro

Orientador: Flávia Nedeff Langaro

O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA DESCRIÇÃO DE IMAGENS..... 514

Autores: Ederson Castro de Ávila; Vitória Sklarczyk Siqueira

Orientador: Bibiana de Paula Friderichs

O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA DESCRIÇÃO DE IMAGENS SOBRE A PERSPECTIVA DA COMUNICAÇÃO ACESSÍVEL 516

Autor: Ederson Castro de Avila; Vitória Sklarczyk Siqueira

Orientador: Bibiana de Paula Friderichs

A SUB-REPRESENTAÇÃO FEMININA NA POLÍTICA: LIMITES DA LEGISLAÇÃO E DESAFIOS ATUAIS 518

Autor: Edevaldo lima de oliveira

Orientador: Marcio Renan Hamel

DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA DE QUIZ PARA AUXÍLIO NA EDUCAÇÃO 520

Autores: Edson Werner Civa; José Mauricio Carré Maciel; Jaqson Dalbosco; Eder Pazinato; Marcos José Brusso

Orientador: José Mauricio Carré Maciel



USO DE CIGARROS ELETRÔNICOS ENTRE JOVENS UNIVERSITÁRIOS: REVISÃO DE LITERATURA ...522

Autores: Eduarda Angélica Andrade Sertoli; Carol Andrade Bolzani; Fantine Cemin Kovalski; Sabrina Rossoni; Maísa Custódio Krümmel

Orientador: Thaís Dresch Eberhardt

FORTALECENDO VÍNCULOS E SABERES: UM GUIA PRÁTICO DE PRÉ-NATAL PARA GRUPOS DE GESTANTES 524

Autores: Eduarda Araldi Tomelero; Ana Carolina Dal Molin; Bruna Éllen Utzig

Orientador: Isabel Ines Z. Lanferdini

A IMPORTÂNCIA DO INFORMAR: EDUCANDO EM SAÚDE COLETIVA..... 526

Autores: Eduarda Araldi Tomelero; Lívia Fiori Sbicigo; Thiele Taíze Rauber; Vanessa Eduarda Cortelini

Orientador: Giovana Henrich

MANEJO NEONATAL E PEDIÁTRICO EM FILHOTE DE GRAXAIM DO MATO (CERDOCYON THOUS) 528

Autores: Eduarda Ferreira; Alice Pacheco Linhares; Eduarda Weschenfelder; Gabriel Arcangelo de Souza Baggio; Isabela de Almeida Araldi; Kimberly Weschenfelder Teixeira de Carvalho

Orientador: MICHELLI WESTPHAL DE ATAÍDE

MANEJO CLÍNICO CIRÚRGICO DE SAPO-CURURU (RHINELLA ICTERICA) VÍTIMA DE AÇÕES ANTRÓPICAS..... 531

Autores: Eduarda Ferreira; Eduarda Weschenfelder; Larissa Fonseca de Abreu; Luis Otávio Lamonatto Freddo; Gabriel Arcangelo de Souza Baggio; Kimberly Weschenfelder Teixeira de Carvalho

Orientador: MICHELLI WESTPHAL DE ATAÍDE

FORMAÇÃO MÉDICA PARA O BEM PÚBLICO: UMA ANÁLISE A PARTIR DO ENADE..... 534

Autores: Eduarda Giacomoni de Marchi; Stéfani Justen; Vania Martini

Orientador: Cristina Fioreze

APRENDER COM O OUTRO: A DIVERSIDADE COMO EIXO FORMATIVO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO 536

Autores: Eduarda Giacomoni de Marchi; Stéfani Justen; Vania Martini

Orientador: Cristina Fioreze

CONTRIBUIÇÕES DA EQUOTERAPIA PARA O PROCESSO DE AUTORREGULAÇÃO DE PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 538

Autores: Eduarda Helena Aiolfi; Camile Dallemole; Isadora Souza de Mello; Taissa Bolsoni Pellegrini

Orientador: Paulo Cezar Mello



ANÁLISE DA ESTÉTICA GENGIVAL EM COROAS DE ZIRCÔNIA IMPLANTO-SUPORTADAS: RESULTADOS PRELIMINARES..... 541

Autores: Eduarda Lunelli Ferrari; João Renato Dieterich Júnior; Paula Benetti; Alvaro Della Bona; Pedro Henrique Corazza

Orientador: João Paulo De Carli

SOFT POWER DA ALEMANHA NO SÉCULO XXI E O ENERGIEWENDE 544

Autor: Eduarda Ongarato

Orientador: Adelar Heinsfeld

DESAFIOS E POTENCIAIS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA VIDA DE PESSOAS IDOSAS: INCLUSÃO, BARREIRAS E POSSIBILIDADES..... 546

Autor: Eduarda Pasolin

Orientador: Adriana Pilati

O MANEJO DA CULPA EM MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROJETO INFAT 548

Autores: Eduarda Possebom; Livia Garcez; Luiza Stefanello Ré; Marcia Gilsilene Oliveira Rech

Orientador: Vanisa Fante Viapiana

CONTROLE SANITÁRIO DO TIFO AVIÁRIO EM AVES DE SUBSISTÊNCIA NO MUNICÍPIO DE PASSO FUNDO/RS 550

Autores: Eduarda Prando; Gabriela Diel

Orientador: Fernando Pilotto

CHOQUE CULTURAL DOS IMIGRANTES EM RELAÇÃO A DOCUMENTAÇÃO BRASILEIRA..... 552

Autores: Eduarda Raquel Correa Barbon; Ana Luiza Bernardi Fogaça

Orientador: Patrícia Grazziotin Noschang

TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE MOLAR PERMANENTE JOVEM COM LESÃO PERIAPICAL EXTENSA – RELATO DE CASO CLÍNICO COM USO DE CIMENTO BIOCERÂMICO..... 554

Autor: Eduarda Rizzon Ferreira

Orientador: Matheus Albino Souza

IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO DE PERSPECTIVAS DE FUTURO PARA ALÉM DA ESCOLA.....557

Autores: Eduarda Schneidt Vieira; Andressa Thaís Szymczak; Pamela da Silva Bezerra; Samanta Casagrande Kuhn

Orientador: Valéria Hartmann



AVALIAÇÃO DA SONOLÊNCIA DIURNA EM PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA 559

Autores: Eduarda Spaniol Vargas; Vitória Di Domenico Nienow; Katiane dos Santos Bassani; Caryna Amaral Leite; Adriano Pasqualotti; Graciela de Brum Palmeiras

Orientador: Graciela de Brum Palmeiras

SEGURANÇA TRANSFUSIONAL E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM..... 561

Autores: Eduarda Spaniol Vargas; Larissa Eli da Silva; Caryna Amaral Leite; Gustavo Palhano; Cristiane da Silva Rodrigues de Araújo; Graciela de Brum Palmeiras

Orientador: Graciela de Brum Palmeiras

A PUBLICIDADE E O ESTÍMULO AO CONSUMO: REPENSANDO O DESEJO DE COMPRAR..... 564

Autores: Eduarda Tamires dos Santos; Emile Migon; Eduarda Tamires dos Santos

Orientador: Franco Scortegagna

MEDIAÇÃO LEITORA: ENTRE A PRÁTICA E A EXPERIÊNCIA 566

Autores: Eduarda Vieira Martinelli; Emanuelle dos Passos Cunert; Natália Borba Gomes

Orientador: Miguel Rettenmaier e Fabiane Verardi Burlamaque

INTERAÇÃO ANTROPOGÊNICA POR ATROPELAMENTO EM TATU-GALINHA (DASYPUS NOVEMCINCTUS) 568

Autores: Eduarda Weschenfelder; Alice Pacheco Linhares; Carolina Brum de Azambuja; Eduarda Ferreira; Luís Otávio Lamonatto Freddo; Kimberly Weschenfelder Teixeira de Carvalho

Orientador: Michelli de Ataíde

INTERAÇÃO ANTROPOGÊNICA POR ATROPELAMENTO EM TATU-GALINHA (DASYPUS NOVEMCINCTUS) 571

Autores: Eduarda Weschenfelder; Alice Pacheco Linhares; Carolina Brum de Azambuja; Eduarda Ferreira; Luís Otávio Lamonatto Freddo; Kimberly Weschenfelder Teixeira de Carvalho

Orientador: Michelli de Ataíde

COMPORTAMENTO À FADIGA: PONTOS DE BASES RECICLADAS COM ADIÇÃO DE CIMENTO ÁLCALI-ATIVADO A PARTIR DE ENSAIOS DE FLEXO TRAÇÃO DE 4 PONTOS DE CARGA 574

Autor: Eduardo Barbosa dos Santos

Orientador: Francisco Dalla Rosa

EXPERIÊNCIA DO SORRISO VOLUNTÁRIO: IMPACTOS NA FORMAÇÃO COMUNICATIVA E EMOCIONAL AO CUIDAR COM ALEGRIA 576

Autores: Eduardo Mendonça Azambuja; Eloiza Cristina Bringhenti da Silva; Chrystian de Carvalho Dias; Cristiane Barelli

Orientador: Cristiane Barelli



UPF CAMPUS VR: UMA VISITA VIRTUAL INTERATIVA AO CAMPUS DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO 579

Autor: Eduardo Willian Horst

Orientador: Rafael Rieder

LÍNGUA E IDENTIDADE: O CRIOULO CABO-VERDIANO EM FOCO..... 581

Autores: Elber Amado Almeida Lopes

Orientador: Luciana Maria Crestani

EDUCAÇÃO DIGITAL 583

Autor: Elcio Alcione Cordeiro

Orientador: Claudio Almir Dalbosco

ANÁLISE DO PROCESSO DE GERMINAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DAS MUDAS DE COCÃO (ERYTHROXYLUM DECIDUUM A.ST.-HIL) NO LAMVIS/UPF..... 585

Autores: Elena de Oliveira Soares; Gabriela Rodrigues; João Pedro Moretti; Tábatta Biecoski Laimer

Orientador: Jaime Martinez

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA POLPA NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE INGA MARGINATA WILLD 588

Autores: Elena de Oliveira Soares; Gabriela Rodrigues; João Pedro Moretti; Tábatta Biecoski Laimer

Orientador: Jaime Martinez

VELHAS ÁRVORES, NOVOS SENTIDOS: VOZES FEMININAS SOBRE O ENVELHECER..... 591

Autores: Elis Borghetti Soder; Bárbara Victória Ribeiro; Mariana Barbosa Prestes

Orientador: Silvana Alba Scortegagna

CICLOS FORMATIVOS E A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO: PRÁTICAS INVESTIGATIVAS E EXPERIMENTAIS NO ENSINO DE CIÊNCIAS 594

Autores: Elisandra Moreira Pimentel; Idelso Candido Pereira Junior

Orientador: Ademar Antonio Lauxen

QUEM CANTA OS GERMES ESPANTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE PROMOVER O HÁBITO DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS PELA MÚSICA..... 596

Autores: Eloiza Cristina Bringhenti da Silva; Eduardo Mendonça Azambuja; Chrystian de Carvalho Dias; Cristiane Barelli

Orientador: Cristiane Barelli



RESISTÊNCIA À FLEXÃO E ADESIVA DE ZIRCÔNIA ULTRA-TRANSLÚCIDA APÓS IRRADIAÇÃO COM LASER DE ALTA POTÊNCIA – ER: YAG. 598

Autores: Eloíza Maria Martinelli; Diana Ghiggi Basso; Paula Benetti

Orientador: Paula Benetti

A EFICÁCIA JURÍDICA DO CONTRATO DE NAMORO E A UNIÃO ESTÁVEL 600

Autores: Elsa Maria Makoski; Alessandro De Oliveira Rodrigues

Orientador: Vanderlise Wentz Baú

A INFLUÊNCIA DA GESTÃO DE CARREIRA NA MOTIVAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO EM UM SUPERMERCADO DE SARANDI/RS 602

Autores: Emanuele Regina Chini; Cassiana Maris Lima Cruz; Lisiane Caroline Rodrigues Hermes

Orientador: Cassiana Maris Lima Cruz

LEITORES E ESCRITORES DE SUA PRÓPRIA HISTÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA..... 604

Autores: Emanuele de Camargo Martins; Fabiana da Silva Bonato; Evelyn Bichoff Nascimento; Gabriela Breuning Salvador

Orientador: Gabriela Golembieski

LIGA ACADÊMICA DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA - LAAP COMO ESPAÇO DE INOVAÇÃO, ÉTICA E FORMAÇÃO CRÍTICA NA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA..... 606

Autores: Emanuelli Conrad de Lima; Bianca Macedo Jacques

Orientador: Luís Henrique Paloski

INTEGRAÇÃO DE SABERES: UM OLHAR SOBRE OS TERRITÓRIOS EDUCADORES 608

Autores: Emanuelli Zatti; Luísa Cadorim Facenda; Maria Elena Amaral Ferreira Bueno

Orientador: Maria Elena Amaral Ferreira Bueno

A INTEGRAÇÃO SOCIAL E LABORAL DE MIGRANTES E REFUGIADOS EM PASSO FUNDO 610

Autores: Êmeli Camila de Paula; Evelyn Christyne dos Santos Machado; Patricia G. Noschang

Orientador: Patricia G. Noschang

PIBID: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO SUBPROJETO INTERDISCIPLINAR DE HISTÓRIA, MÚSICA E ARTES 612

Autores: Émerlim da Silva Machado; Gustavo Werner de Oliveira; Isadora Rochana Aires de Oliveira; Laura Ribeiro Ferrão

Orientador: Sandra Mara Barichello



O IMPACTO DOS IMPOSTOS SOBRE ALIMENTOS DA CESTA BÁSICA: UM ESTUDO DE CASO EM PASSO FUNDO (RS) 614

Autores: Êmili Decesare de Oliveira; Isadora da Silveira Dlugokenski Machado

Orientador: Julcemar Bruno Zilli

NEUROCOMPORTAMENTO FRENTE AO TRAUMA E À ANSIEDADE CONTEXTUAL EM PEIXES-ZEBRA: INFLUÊNCIA MODULADORA DA MÚSICA 617

Autores: Emilly Baldissarelli; Ana Paula Giolo Franz; Héllen Alana de Castro

Orientador: Leonardo Jose Gil Barcellos

ATIVIDADE ANTIFÚNGICA IN VITRO DE EXTRATOS DE SPIRULINA SP. CONTRA FUSARIUM NIRENBERGIAE 37084 ISOLADO DE ALFACE HIDROPÔNICA 619

Autores: Emily da Luz Monteiro; Letícia Eduarda Bender; Luciane Maria Colla

Orientador: Luciane Maria Colla

DECONSTRUINDO MITOS E CONSTRUINDO FUTURO: UMA EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR COM ADOLESCENTES 622

Autores: Emily Santoro de Oliveira; Amanda Flores da Silva; Maria Luiza Bonatto Zanchi

Orientador: Daiana Argenta Kümpel

HIDRÓLISE DE FOLHAS DE MORANGO PARA A PRODUÇÃO DE BIOETANOL 624

Autores: Emmanuel Elias Scorsato; Arthur Pegoraro Klein

Orientador: Luciane Maria Colla

DIREITOS DOS CONSUMIDORES MIGRANTES E REFUGIADOS: BARREIRAS DE ACESSO E INCLUSÃO NORMATIVA 626

Autor: Erica Balbinot

Orientador: Rogerio da Silva

EXPLORAÇÕES PICTÓRICAS NO MUSEU DE ARTES VISUAIS RUTH SCHNEIDER 628

Autores: Érica Canali Fontana; Amanda da Costa Mello; Évelyn Bianca da Silva Freitas

Orientador: Lorilei Secco; Marilei Teresinha Dal Vesco

ENTRE A LINGUAGEM E A EDUCAÇÃO: PRÁTICAS NECESSARIAMENTE INTERSUBJETIVAS 631

Autor: Érica Dallacort Marcante

Orientador: Claudia Stumpf Toldo

NOTICIANDO FÁBULAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL 633

Autores: Érica Dallacort Marcante; Erica Zanchin Brizola

Orientador: Gisele Benck Moraes



O MAVRS COMO FORMA DE CONHECIMENTO..... 635

Autores: Érica de Souza; Ivanize Aparecida Lopes Reckziegel; Henrique Antunes Bitencourt

Orientador: Lorilei Secco

MUDANÇAS CLIMÁTICAS E INSEGURANÇA ALIMENTAR 637

Autores: Érica Lucca; Bianca Cimarosti

Orientador: Andrei Luiz Lodea

CATALOGAÇÃO, HIGIENIZAÇÃO E ACONDICIONAMENTO DE FOTOGRAFIAS..... 639

Autor: Erica Pereira dos Passos

Orientador: Gizele Zanotto

CAPACIDADE DE EMBEBIÇÃO DE SEMENTES: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE SEIS ESPÉCIES 641

Autores: Erick Marcon Farias da Silva; Lucas Daniel Comin

Orientador: Gladis Cleci Hermes Thomé

TRABALHADORES EM FOCO: UM RELATO DE CUIDADO, ESCUTA E TRANSFORMAÇÃO PELA EQUIDADE 644

Autores: Erick Marcon Farias da Silva; Maria Eduarda Medeiros Da Rosa; Maria Eduarda Raber

Orientador: Marina Pitagoras Lazaretto

A MEDICALIZAÇÃO DA INFÂNCIA E A NECESSIDADE DE UMA ABORDAGEM CONTEXTUALIZADA.....646

Autores: Erika Barbizan; Adriano Santos de Farias; Silvana Ribeiro

Orientador: Silvana Ribeiro

GÊNERO, SEXO E TRANSIÇÃO: UM OLHAR LINGÜÍSTICO 648

Autores: Erika Novello de Farias; Eri Novello de Farias

Orientador: Patrícia da Silva Valério

A INFELIZ ATEMPORALIDADE DE PALESTINA, RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM ESPECIAL MULTIMÍDIA 650

Autores: Estefane da Silva Worst; Eliana Isabele Presser; Andressa Dall Agnol; Cassie Haubert Becker; Alexandre Marcheze Pedra

Orientador: Bibiana de Paula Friderichs



O USO DO RÁDIO HIPERMIDIÁTICO NO JORNALISMO CIENTÍFICO, UM RELATÓRIO DO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO 652

Autor: Estefane da Silva Worst

Orientador: Bibiana de Paula Friderichs

COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA DE UMA CIDADE DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL..... 654

Autores: Estela Candaten; Kauany Jordana Ferreira Deicke; Angela Maito; Gabriela Graeff da Silva

Orientador: Daiana Argenta Kumpel

CONSUMO SUSTENTÁVEL: CAMINHOS PARA A RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL NAS RELAÇÕES DE CONSUMO 656

Autores: Estevão Dal Maso Borghetti; João Augusto Rissardo

Orientador: Franco Scortegagna

A FORMAÇÃO DA SUBJETIVIDADE POR MEIO DA LITERATURA INFANTIL: UMA ANÁLISE DE “AGORA NÃO, BERNARDO”, DE DAVID MCKEE..... 658

Autores: Esther Buffon de Vargas; Gabriele Pedon Silva; Andréia Farias Nogueira

Orientador: Ivânia Campigotto Aquino

ESTRATÉGIAS DE PERSUASÃO MOBILIZADAS EM GOLPES DIGITAIS 660

Autores: Evelyn Bichoff Nascimento; Luciana Maria Crestani; Francismar Furlanetto; Élder Amado Lopes

Orientador: Luciana Maria Crestani

O IMPACTO DO RACISMO AMBIENTAL NO FLUXO MIGRATÓRIO 663

Autores: Evelyn christyne dos santos Machado; Emeli camila de Paula; Patrícia grazziotin Noschang

Orientador: Patrícia grazziotin Noschang

ADOCIMENTO PSÍQUICO NO AMBIENTE CORPORATIVO: O PAPEL DA ESCUTA NAS ORGANIZAÇÕES..... 665

Autores: Fabiana Merotto Fontana; Júlia Giovanini Albarello; Adriano Santos de Farias; Silvana Ribeiro

Orientador: Silvana Ribeiro

EFEITOS DA CORROSÃO EM MINI-IMPLANTES ORTODÔNTICOS RELACIONADOS À RESISTÊNCIA À FRATURA AO TORQUE DE REMOÇÃO 667

Autores: Fabiana Roman; Julia Dal Paz; Paula Benetti

Orientador: Micheline Sandini Trentin



GREENLAB - O LABORATÓRIO SUSTENTÁVEL DE OPERAÇÕES UNITÁRIAS..... 669

Autor: Fabiano Vieira Trindade

Orientador: Vandrê Barbosa Brião

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM UM INDIVÍDUO COM SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ...671

Autores: Fabíola Dalmagro; Julia Gheller; Luana de Souza Coito; Julianne Boeira Paim; Luisa Severo dos Santos; Natália Vitória Tolotti

Orientador: Matheus Santos Gomes Jorge

ENGENHARIA E ARQUITETURA EM AÇÃO: A PRODUÇÃO DE BANCOS NO ITEC/UPF..... 674

Autores: Fabrício Pietrus Risso Accorsi; Juliana Kurek; Simone Fiori; Edimara Sachet Risso; Carolina Zanette Tallamini

Orientador: Anderson Hoose

ANÁLISE E RECONSTRUÇÃO DE UM MODELO PREDITIVO CARDIOVASCULAR 677

Autores: Felipe Borges da Silva; Camila Munzlinger; Rafael Rieder

Orientador: Ana Carolina B. De Marchi

PROJETO DE EXTENSÃO: DESINFORMAÇÃO E LEITURA CRÍTICA DA MÍDIA 679

Autores: Felipe Matiasso; Maria Joana Chiodelli Chaise; Nadja Hartmann

Orientador: Maria Joana Chiodelli Chaise

PRODUÇÃO DE BIODIESEL A PARTIR DE NABO FORRAGEIRO: OTIMIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES REACIONAIS E AVALIAÇÃO DE RENDIMENTO 682

Autores: Felipe Scopelli Correa; Ana Luisa Gayger

Orientador: Luciane Maria Colla

RESISTÊNCIA AO DESGASTE DE RESINAS COMPOSTAS OBTIDAS POR MANUFATURA ADITIVA: UMA REVISÃO DE ESCOPO 685

Autores: Felipe Somavilla Binotto; Leonardo Marques dos Reis; Gabriel Martins da Silva

Orientador: Paula Benetti

ESCOLAS QUE NÃO ESCUTAM: SILÊNCIOS DOCENTES, OMISSÕES DA GESTÃO E A FRUSTRAÇÃO DO PESQUISADOR 687

Autores: Felix Elias Cardoso Quintus; Patricia Boeira Ferretto

Orientador: Luciane Spanhol Bordignon



CONSTRUINDO UMA CULTURA COMUM: A CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA E DEMOCRÁTICA 689

Autor: Felix Elias Cardoso Quintus

Orientador: Luciane Spanhol Bordignon

PROPOSTA METODOLÓGICA PARA ESCUTA E ESPACIALIZAÇÃO DE SONHOS: RUA LINDA, UMA VIVÊNCIA EXTENSIONISTA..... 691

Autores: Fernanda Pimentel; Weliton Martins

Orientador: Carla Portal

O IMPOSTO SOBRE BENS E SERVIÇOS OFENDE O PRINCÍPIO FEDERATIVO? 693

Autor: Fernando Blum

Orientador: Julio Cesar Giacomini

AÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO “CIÊNCIAS, COMUNIDADE E FORMAÇÃO” E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA..... 695

Autores: Fernando Fávero; Bárbara Valentina de Souza; Felix Elias Cardoso Quintus; Patrícia Boeira Ferretto; Josué Laborda da Silva

Orientador: Alisson Cristian Giacomelli

A CRIANÇA E O USO COTIDIANO DE TELAS: UMA PESQUISA NA ÁREA DA AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM 698

Autor: Flávia Cristina Dalla Corte

Orientador: Marlete Sandra Diedrich

REDE DE CUIDADOS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA EM PASSO FUNDO-RS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOB A LUZ DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA SAÚDE 700

Autores: Flávia Martins Machado; Amanda Hedel Koerich; Mariana Pavan Machado; Giovana Henrich; Angela Maito; Leticia Robalo da Rosa

Orientador: Giovana Henrich

O DISCURSO COMO OBJETO DE PODER [E DISPUTA] NA SOCIEDADE BRASILEIRA..... 703

Autor: Francine Mendes

Orientador: Eric Duarte Ferreira

REPRODUTIBILIDADE TÉCNICA E DESENVOLVIMENTO CAPITALISTA: WALTER BENJAMIN E OS MODOS DE PRODUÇÃO ARTÍSTICOS 705

Autor: Francisco Frighetto Tres

Orientador: Gerson Luis Trombetta



FLORES E FRUTOS DO SUL: UMA PERSPECTIVA FENOLOGICA DE CUPANIA VERNALIS CAMBESS.....707

Autores: Francisco Kuns de Figueiredo; Andriara Paula Neumeister Milani; Lucas Daniel Comin; Gabriela Rodrigues; João Pedro Moretti; Igor Alves dos Santos

Orientador: Jaime Martinez

VOCÊ VAI CAIR NESSA? EFEITOS DE VERDADE EM GOLPES CIBERNÉTICOS 710

Autores: Francismar Furlanetto; Evelyn Bichoff Nascimento; Luciana Maria Crestani

Orientador: Luciana Maria Crestani

GRAPHICAL ANALYSIS MODULE FOR THE DSSAT SUITE: A PROPOSAL FOR A NEW INTERFACE FOR GBUILD 713

Autores: Frederico Linck Poerschke; Miguel Giacomelli Righi; Alexandre Lazaretti Zanatta; Willingthon Pavan

Orientador: Carlos Amaral Hölbig

APREENSÃO DE PETS NÃO CONVENCIONAIS VÍTIMAS DE MAUS-TRATOS: ANÁLISE QUANTITATIVA 715

Autores: Gabriel Arcangelo de Souza Baggio; Eduarda Ferreira; Luis Otávio Lamonatto Freddo; Kimberly Weschenfelder Teixeira de Carvalho; Héria Nunes; Milena Elicker

Orientador: Michelli W. Ataíde

A INFLUÊNCIA DA TEORIA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS NA CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO: UM OLHAR SOCIOCULTURAL 718

Autores: Gabriel Cavanus; Daniel Pierdoná; Erica Franceschini; Cláudia Mara Bosseto Cenci

Orientador: Cláudia Mara Bosseto Cenci

PROJETO GRENAL NAS 4 LINHAS FUTEBOL E COMUNICAÇÃO 720

Autores: Gabriel de Mello; Augusto Lorenzo Cabral Leite

Orientador: Bibiana de Paula Friderichs

CULTURA, DESAFIOS E SABERES DA COMUNIDADE KAINGANG EM GRAMADO DOS LOUREIROS (RS) 722

Autores: Gabriel Furigo Knopf; Juliana Kurek; Simone Fiori; Maciel Donato; Juliana Pinheiro Avila

Orientador: Anderson Hoose

DESAFIOS E PERSPECTIVAS DO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: RELATO DE EXPERIÊNCIA 725

Autores: Gabriel Henrique Graff; Evelyn Bichoff Nascimento; Lusiane Aparecida Costa Bandeira; Aline Menon; Camilly Backes Ritter; João Pedro Knop Medeiros

Orientador: Graciela de Brum Palmeiras



DESAFIOS E PANORAMA ATUAL DOS ALOENXERTOS COMPOSTOS VASCULARIZADOS 728

Autores: Gabriel Henrique Graff; Bianca Cimarosti; Gabriel Veroneze Cantelli; Bárbara Luiza Macedo; Eduarda Grando Maschio; Lauren de Cássia Ganacini Lima

Orientador: Anderson Flores

OTIMIZAÇÃO DO CUSTO MONETÁRIO DE VIGAS DE CONCRETO ARMADO ENGASTADAS EM AMBAS AS EXTREMIDADES VIA ALGORITMO EVOLUCIONÁRIO 731

Autores: Gabriel Mendes Zampieri; Guilherme Fleith de Medeiros

Orientador: Guilherme Fleith de Medeiros

OTIMIZAÇÃO DE VIGAS DE CONCRETO ARMADO VIA ALGORITMO EVOLUCIONÁRIO COM ÊNFASE NA MINIMIZAÇÃO DE EMISSÕES DE CO₂ 734

Autores: Gabriel Mendes Zampieri; Guilherme Fleith de Medeiros

Orientador: Guilherme Fleith de Medeiros

AUTONOMIA, CONSCIÊNCIA E MORTE ENCEFÁLICA: UMA REVISÃO NEUROÉTICA DA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS 737

Autores: Gabriel Veroneze Cantelli; Gabriel Henrique Graff; Bianca Cimarosti; Eduarda Grando Maschio; Bárbara Luiza Macedo; Lauren de Cássia Ganacini Lima

Orientador: Anderson Flores

SOS ENGLISH: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA..... 740

Autores: Gabriela Breunig Salvador; Evelyn Reginato Alves; Cleo Pletsch

Orientador: Ma. Cleo Pletsch

PACIENTES BARIÁTRICOS E A PERSPECTIVA DAS PSICÓLOGAS QUE OS ACOMPANHAM. 742

Autor: Gabriela Bueno Rosa

Orientador: Suraia Estacio Ambros

TROPICALISMO E RUPTURA: A PERFORMANCE COMO ÍNDICE DO PROGRESSO NA ARTE..... 744

Autor: Gabriela Dalbosco

Orientador: Gerson Trombetta

REDUÇÃO DE DESOXINIVALENOL EM GRÃOS DE TRIGO CONTAMINADOS NATURALMENTE, UTILIZANDO GÁS AMÔNIA EM DIFERENTES TEMPOS E CONCENTRAÇÕES 746

Autores: Gabriela Diel; Eduarda Prando

Orientador: Fernando Pilotto



A LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO DOCENTE NO CONTEXTO DO PIBID 748

Autores: Gabriela Ferreira Ramos; Pâmela Carolina Vargas Camargo

Orientador: Camila Bozza Montanari

A CRIANÇA E OS ARRANJOS METAFÓRICOS: UMA EXPERIÊNCIA DE AQUISIÇÃO DA LÍNGUA 750

Autor: Gabriela Golembieski

Orientador: Marlete Sandra Diedrich

CONSUMO DE BEBIDAS ADOÇADAS POR PESSOAS IDOSAS DE UM MUNICÍPIO DE PEQUENO PORTE DO RIO GRANDE SUL 752

Autores: Gabriela Graeff da Silva; Amanda Luiza Binda Dornelles; Estela Candaten; Daiana Argenta Kümpel

Orientador: Ana Luisa Sant'Anna Alves

CONSUMO ALIMENTAR DE CRIANÇAS DE 2 A 4 ANOS RESIDENTES EM UM MUNICÍPIO DO NORDESTE DO RIO GRANDE DO SUL..... 755

Autor: Gabriela Graeff da Silva

Orientador: Valéria Hartmann

PAPO ECO: QUAL O INTERESSE PELA SUSTENTABILIDADE NA COMUNIDADE ACADÊMICA? . 757

Autores: Gabriela Nicoloso Brandli; Gabriela Camargo; Rafael Vuelma; Ana Júlia Loss Marcon; Gabriela Rodrigues; Nicóli Cavaleiro Castanho

Orientador: Luciana Londero Brandli

DESENVOLVIMENTO DO GEL DE HIPOCLORITO DE CÁLCIO: UMA INOVAÇÃO PROMISSORA PARA A DESINFECÇÃO DE CANAIS RADICULARES NA ENDODONTIA 759

Autor: Gabriela Oltramari Nery

Orientador: Yuri Dal Bello

CONCURSO ÁRVORES GIGANTES DO RIO GRANDE DO SUL - ANO DA ERVA-MATE (ILEX PARAGUARIENSIS)..... 761

Autores: Gabriela Rodrigues; João Pedro Moretti; Igor Alves dos Santos; Francisco Kuns de Figueiredo; Andiará Paula Neumeister Milani

Orientador: Jaime Martinez

REPOSIÇÃO E ENRIQUECIMENTO DE AMBIENTES FLORESTAIS COM O PINHEIRO-BRASILEIRO (ARAUCARIA ANGUSTIFOLIA) NO PLANALTO MÉDIO DO RIO GRANDE DO SUL 764

Autores: Gabriela Rodrigues; João Pedro Moretti; Igor Alves dos Santos; Francisco Kuns de Figueiredo; Andiará Paula Neumeister Milani

Orientador: Jaime Martinez



OS EFEITOS DA EXPOSIÇÃO À AZITROMICINA, NIMESULIDA E SUA ASSOCIAÇÃO EM PEIXES-ZEBRA (DANIO-RERIO) ADULTOS..... 767

Autores: Gabriéla Witkowski Rutikoski; Paola Aparecida de Almeida; Lisiane Siqueira; Amanda Carolina Cole Varela; Daiane da Rocha; Héllen Alana de Castro

Orientador: Leonardo José Gil Barcellos

IMPACTOS BIOQUÍMICOS DA EXPOSIÇÃO À AZITROMICINA E NIMESULIDA EM PEIXES-ZEBRA (DANIO-RERIO) 770

Autores: Gabriéla Witkowski Rutikoski; Paola Aparecida de Almeida; Lisiane Siqueira; Amanda Carolina Cole Varela; Daiane da Rocha; Héllen Alana de Castro

Orientador: Leonardo José Gil Barcellos

DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE: UMA REVISÃO DE LITERATURA 773

Autores: Gabriela Zandoná Schoenardie; Natália da Rosa Loss; Thainá Stolfi

Orientador: Andressa Van Riel

IMPACTO DO MÉTODO PILATES NA DOR E FLEXIBILIDADE DA COLUNA VERTEBRAL DE MULHERES COM FIBROMIALGIA 775

Autor: Gabriela Zanon

Orientador: Lia Mara Wibeling

ALTERAÇÕES DE NORMALIDADE E LESÕES BUCAIS EM ESTOMATOLOGIA - LEVANTAMENTOS EPIDEMIOLÓGICOS, RELATOS DE CASOS CLÍNICOS E ESTUDOS LABORATORIAIS. 777

Autores: Gabriele Chitolina; Matheus Albino Souza; Liviu Steier; José Antônio Poli de Figueiredo; Gisele Rovani; Eduarda Lunelli Ferrari

Orientador: João Paulo de Carli

LESÕES ORAIS ISOLADAS: UMA MANIFESTAÇÃO INCOMUM DA SÍFILIS SECUNDÁRIA DIAGNOSTICADA EM UM SERVIÇO PÚBLICO DE SAÚDE BUCAL 780

Autores: Gabriele Chitolina; Júlia Zandoná; Micheline Sandini Trentin

Orientador: João Paulo De Carli

RELATO DE EXPERIÊNCIA: GINÁSTICA OLÍMPICA 783

Autores: Gabriele Cristina Fornari; Kailany Rocha de Oliveira; Marcio Tellechea Leiria

Orientador: Marcio Tellechea Leiria

AValiação DA INCIDÊNCIA DE 2º CANAL EM INCISIVOS INFERIORES POR MEIO DO SOFTWARE (E-VOL DX) DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA CONE BEAM 785

Autores: Gabriele Nichetti Vanin; Dora Marise Medeiros de Castro

Orientador: Matheus Albino Souza



PRÁTICAS DISCURSIVAS SOBRE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: REVISÃO DE TESES E DISSERTAÇÕES..... 787

Autores: Gabrieli dos Reis Evangelista; Patrícia da Silva Valério

Orientador: Patrícia da Silva Valério

O PAPEL DA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA NO ÂMBITO ORGANIZACIONAL 789

Autores: Gabrielli Zambiasi Gnoatto; Bruna Éllen Utzig

Orientador: Emanuele Canali Fossati

PROJETO TRANSFORMAÇÃO - MAIO LARANJA SENSIBILIZAÇÃO E CUIDADO 791

Autores: Gabrieli Meneguzzo; Samanta Kuhn

Orientador: Isabel Inês Z. Lanferdini

GÊNERO, IDADE E JUSTIÇA PENAL: OS IMPACTOS DO PL 419/2023 NO COMBATE À VIOLÊNCIA SEXUAL 793

Autores: Giovana Cristina Franceschi; Carina Ruas Balestreri; Rogerth Junyor Lasta; Romulo Moreira da Silva

Orientador: Josiane Petry Faria

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA ÁREA DE MUSEOLOGIA NO MUSEU DE ARTES VISUAIS RUTH SCHNEIDER: UMA NOVA EXPERIÊNCIA MUSEAL DIGITAL..... 795

Autores: Giovana Pereira Vizotto; Manoela Nascimento Souza

Orientador: Manoela Nascimento Souza

CAMINHO E DESCAMINHO DO LIXO: PRODUÇÃO AUDIOVISUAL 797

Autores: Giovanna Schneider Lazarotto; Mariana Soares Almeida

Orientador: Cleber Nelson Dalbosco

PROJETO INTRACURSO 799

Autores: Giovanna Schneider Lazarotto; Ana Paula Trasel; Bárbara Spannemberg Vieira; Kauan Júnior Fitler; Gabriela Munsberg Luçardo; Marcelo Augusto Finatto Stein

Orientador: Cassiano Cavalheiro Del Re; Juliane Borges e Olmiro Cristiano Lara Schaeffer

A INCONSTITUCIONALIDADE DA CONFISSÃO NO ACORDO DE NÃO PERSECUÇÃO PENAL.... 801

Autor: Gisele de Abreu Vargas

Orientador: Vinícius Francisco Toazza

A INCLUSÃO DIGITAL COMO UM DIREITO FUNDAMENTAL..... 803

Autor: Gisele de Abreu Vargas

Orientador: Luciano de Araujo Migliavacca; Taisa Cabeda



A APLICAÇÃO DA COMUNICAÇÃO NÃO-VIOLENTA (CNV) NO ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA 805

Autor: Gisele Hannecker Scolari

Orientador: Linara Silva e Vinicius Francisco Toazza

OUSE SABER PODCAST COMO ESPAÇO DE DIÁLOGO, CRIAÇÃO E PROTAGONISMO ESTUDANTIL: EXTENSÃO QUE COMUNICA, FORMA E TRANSFORMA..... 807

Autor: Gisélle Fátima Elicker das Neves

Orientador: Andrei Luiz Lodéa

EDUCAÇÃO PARA A TRANSFORMAÇÃO: GÊNERO, SUBALTERNIDADE E JUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL NO ENSINO MÉDIO 809

Autor: Gisélle Fátima Elicker das Neves

Orientador: Cínthia Roso Oliveira

PROJETO EDUCUIDAR: VIVÊNCIA NA ESCOLA 811

Autor: Giulia Zamarchi Lanferdini

Orientador: Maria Lúcia Dal Magro

PIOGRANULOMA ORAL EM PSITACÍDEO 813

Autores: Giuliana Souza Garcia; Anna Giulia Maria Galon; Elisa de Oliveira Soares; Ezequiel Davi Dos Santos; Roberta Pereira Gottschall; Brenda Liz Rozanski Marcuzzo

Orientador: Adriana Costa da Motta

USO TRANSDÉRMICO DO CANABIDIOL EM PACIENTES COM DOR CRÔNICA POR DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR 815

Autor: Gláucia Colli; Laura da Silva Rodrigues

Orientador: Dra Daniela Jorge Corralo

A DELICADEZA DO FIM: A MORTE SOB O OLHAR DA LITERATURA INFANTIL..... 817

Autor: Gleisson Pedroso Franca

Orientador: Fabiane Verardi

REAPROVEITAMENTO DA TORTA DE FILTRAÇÃO OBTIDA COMO SUBPRODUTO DA PURIFICAÇÃO DE BIODIESEL ATRAVÉS DA PIRÓLISE. 819

Autores: Glenda Sofia Pedroso Cruz; Felipe Lorenzoni Weissheimer; Hugo Zanquetta Bueno

Orientador: Jeferson Steffanello Piccin



ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PROMOVIDAS PELO PROJETO DE EXTENSÃO “A SAÚDE COMEÇA PELA BOCA” 822

Autores: Grazielle Winkler Villanova; JOANA CAVALHEIRO DE QUADROS; Caroline Cenci; Igor Goulart Ribas; Maria Eduarda Barbosa Stamm; Naiara da Silva Maldaner

Orientador: DANIELA JORGE CORRALO

APLICAÇÃO DA TEORIA DOS JOGOS NO DIREITO PROCESSUAL PENAL 824

Autores: Greice Busato e Souza; Karen Beltrame Becker Fritz

Orientador: Gabriel Antinolfi Divan

A FOFOCA COMO FORMA DE COMUNICAÇÃO E TENSÃO ENTRE ADOLESCENTES: REFLEXÕES A PARTIR DA PRÁTICA EM PSICOLOGIA ESCOLAR 826

Autores: Guilherme Dornelles Peter

Orientador: Michele Rauber Mattana

CAPACIDADES FUNCIONAIS NA VELHICE: UMA ANÁLISE A PARTIR DE VISITAS DOMICILIARES...828

Autores: Guilherme Dornelles Peter; Danielly Cato Nunes; Luis Gustavo Dalchiavon Pies; Vitória Jarré Müller

Orientador: Marina Pitagoras Lazaretto

INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: REFLEXÕES SOBRE O COLISEU DE ROMA COMO FERRAMENTA CRÍTICA EM INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NO ENSINO DE HISTÓRIA 830

Autores: Guilherme dos Santos Pratti; Camila Battisti Fiorentin; Dienifer Franchini Rodrigues; Evelin Leandra de Mattos

Orientador: Sandra Mara Barichello

O ENSINO DE HISTÓRIA: UMA PORTA PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES 832

Autores: Guilherme Elias Pasqual; William Dahmer Silva Rodrigues; Leonardo Scarsi Tisot

Orientador: Rosângela Hanel Dias

IMPACTOS DA ESPIRITUALIDADE NO BEM ESTAR E QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA 834

Autores: Guilherme Giroto; Maria Laura Frighetto Flâmia; Mayara Berton de Almeida; João Paulo Andrade Tumelero; Cristiane Barelli

Orientador: Cristiane Barelli

PERFIL E PREFERÊNCIAS DE JOGO DE ATLETAS AMADORES DE PADEL NO SUL DO BRASIL: UM ESTUDO TRANSVERSAL 837

Autores: Guilherme Rauch Magalhães; Lucas Moraes dos Santos; Máicon Cossul Garaffa; Mauricio Ramos Boff; Pedro Henrique Tams Diehl; André Doneda

Orientador: Daniela Bertol Graeff



VERSÃO FUNCIONAL DO APLICATIVO PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS: CONVERSOR DE UNIDADES PARA ENGENHARIA 840

Autores: Gustavo Brusso Remuzzi; Daniel de Carvalho Gomes

Orientador: Juliano Tonezer da Silva

RELAÇÃO ENTRE LUZ, PIGMENTOS FOTOSSINTETIZANTES E SÍNTESE DE AMIDO 842

Autores: Gustavo de Souza Sossella; Waleska Paludo; Rafael Vuelma

Orientador: Gladis Cleci Hermes Thome

ALFABETIZAÇÃO COMO AÇÃO EXTENSIONISTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 844

Autor: Gustavo Drehmer Maciel

Orientador: Rosangela Hanel Dias

PURIFICAÇÃO DAS ENZIMAS POR PROCESSOS DE SEPARAÇÃO POR MEMBRANAS 846

Autor: Gustavo Henrique Tozatti

Orientador: Vandrê Barbosa Brião

OFICINA DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL DESPLUGADA 848

Autor: Gustavo Luiz Rosset; Marcos José Brusso

Orientador: Marcos José Brusso

TERRITÓRIOS DA CULTURA, ARTE E COMUNICAÇÃO - COMO COMUNICAR E INTEGRAR 850

Autor: Hana Eliza Backes

Orientador: Fabiana Beltrami da Silva

TERRA, CULTURA E ANCESTRALIDADE: O INDÍGENA EM PASSO FUNDO..... 852

Autores: Hana Eliza Backes; Fabiana Beltrami da Silva; Cassie Haubert Becker

Orientador: Fabiana Beltrami da Silva

OS ASPECTOS PREJUDICIAIS DO TRABALHO REMOTO: O DIREITO À DESCONEXÃO COMO UM INSTRUMENTO DE PROTEÇÃO 854

Autor: Helen Carina Zambra

Orientador: Felipe Cittolin Abal

INSENSIBILIZAÇÃO DE AVES E BEM-ESTAR ANIMAL: RELATO DE CASO EM ESTABELECIMENTO DE ABATE DE AVES 856

Autores: Helen Priscila Pasinato; Tauana Ramires Visoto

Orientador: Vanessa Daniele Mottin



OTIMIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES DE BUSCA PARA CONECTAR COOPERATIVAS DE CATADORES AOS SEUS PÚBLICOS 858

Autor: Helena de Britto Hoenisch Medeiros

Orientador: Olmiro Cristiano Lara Schaeffer

RECONSTRUÇÃO ATÍPICA DE FRATURA DE ÚMERO DISTAL EM PACIENTE IDOSA 860

Autor: Helena de Britto Hoenisch Medeiros

Orientador: Marcos Monteiro da Cunha de Souza

CULTURA, ARTE E ESPORTE NA UPF: CAMINHOS PARA UMA POLÍTICA INTEGRADA 862

Autores: Helena Pereira do Prado; Patrícia Vívian

Orientador: Adriana Bragagnolo

CISTITE PSEUDOMEMBRANOSA EM FELINO DOMÉSTICO: RELATO DE CASO..... 864

Autores: Héllen Alana de Castro; Renato do Nascimento Libardoni; Laise Andriele Ferreira Urbano; Jader Ramires de Oliveira Júnior; Gabriela Witkowski Rutikoski; Brenda da Costa

Orientador: Renato do Nascimento Libardoni

PIOMETRA EM FELINO DOMÉSTICO: RELATO DE CASO 866

Autores: Héllen Alana de Castro; Gabriela Witkowski Rutikoski; Dominike Prediger Delazeri; Brenda da Costa; Júlia Maso Rissardi; Emily Baldissarelli

Orientador: Helenize Molozzi

VISITA AMPLIADA EM UTI:VIVÊNCIAS DA PSICOLOGIA HOSPITALAR 868

Autores: Heloisa Muneron volpi; Rodrigo Santos Barcelos de Souza; Christianne Leduc Bastos Antunes; Graziela Carolina Zamarchi

Orientador: Christianne Leduc Bastos Antunes

EPIDIDIMECTOMIA BILATERAL PARA FORMAÇÃO DE RUFÃO EM CARNEIRO: RELATO DE CASO.....870

Autores: Henrique Cristiel Simon; Magda Bertolini Pierezan; Jean Francisco Maldaner Lui

Orientador: Jerbeson Hoffmann da Silva

PRODUÇÃO E QUALIDADE DE FRUTOS DE SETE CULTIVARES DE MORANGUEIRO EM SUBSTRATO E AMBIENTE PROTEGIDO..... 872

Autores: Henrique Didó; Nicolás Alberton Mandelli; Matheus Welter; Maria Antônia Lacourt; Ana Júlia Schroeder Ely; Arthur Pegoraro Klein

Orientador: José Luís Trevizan Chiomento



HISTOPLASMOSE EM FELINO - RELATO DE CASO 875

Autores: Henrique Tremarin Buseti; Daiane Rocha Rosa; Priscila Secchi; Júlia Masso Rissardi; Verônica Di Leone Dalmazzo

Orientador: Naila Cristina Blatt Duda

ARQUIVO VIVO: PRESERVAÇÃO FOTOGRÁFICA E DA MEMÓRIA INSTITUCIONAL EMPRESARIAL.....878

Autor: Henrique Zanelato do Amaral

Orientador: Gizele Zanotto

A ECOFILOSOFIA NO CENÁRIO ACADÊMICO BRASILEIRO 880

Autor: Henryque Eduardo Beatrici Consoli

Orientador: Alexandra Ferronato Beatrici

RELENDO PASSO FUNDO, UM PERCURSO NA CONSTRUÇÃO DE VÍNCULOS CULTURAIS E AFETIVOS COM A CIDADE 882

Autor: Hévilim Caroline Richetti

Orientador: Greice Barufaldi Rampanelli

ENSINO DE LÓGICA E PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO 884

Autores: Hugo Pizzatto; Eder Pazinato; Jaqson Dalbosco; Marcos José Brusso; José Maurício Carré Maciel

Orientador: Eder Pazinato

A PRÁTICA DO DIÁLOGO NOS PROCESSOS FORMATIVOS: UM EXERCÍCIO DE TRANSFORMAÇÃO.....886

Autores: Humberto de Freitas Bambini; Alice Lourdes Fiorelli; Elisa Mainardi

Orientador: Elisa Mainardi

INTERCÂMBIO EM LUBLIN, POLÔNIA: A EXPERIÊNCIA DE UM ESTUDANTE DE MÚSICA DA UPF.. 888

Autor: Icarus Conrad Machado

Orientador: Alexandre Saggiorato

EXTRAÇÃO E SEPARAÇÃO DE PIGMENTOS FOTOSSINTETIZANTES..... 890

Autores: Igor Alves dos Santos; Amanda Cristina Lauer

Orientador: Gladis Cleci Hermes Thomé



RESPOSTA DE SEMENTES DE MIMOSA SCABRELLA BENTH. A DIFERENTES MÉTODOS PARA QUEBRA DE DORMÊNCIA 892

Autores: Igor Alves dos Santos; João Pedro Moretti; Gabriela Rodrigues; Francisco Kuns de Figueiredo; Andiará Paula Neumeister Milani

Orientador: Jaime Martinez

PREVENÇÃO DA DOR E DA MUCOSITE ORAL EM PACIENTES SUBMETIDOS À QUIMIOTERAPIA POR MEIO DO USO DE FONTE DE LUZ DE ALTA ENERGIA: ESTUDO CLÍNICO RANDOMIZADO 895

Autores: Igor Paim Hoffmann

Orientador: Matheus Albino Souza

EFEITOS DO IMIDOTIAZOL NA REPRODUÇÃO OVINA: COMPARAÇÃO DE DADOS REPRODUTIVOS ENTRE GRUPOS TRATADOS DURANTE A IMPLANTAÇÃO EMBRIONÁRIA..... 898

Autores: Igor Ventura da Silva; Franciele Delevati de Oliveira; Maria Isabel Botelho Vieira; Luiz Artur Legal; Laís Gasparini Possebon

Orientador: Ricardo Zanella

PESSOAS DESLOCADAS EM DECORRÊNCIA DE EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS: UM PANORAMA DO ATUAL ESTÁGIO E A AUSÊNCIA DE PROTEÇÃO 901

Autores: Isabela Garcez Castellano; Patricia Grazziotin Noschang

Orientador: Patricia Grazziotin Noschang

DO LIVRO À TELA: ECOS E SILÊNCIOS DE BRÁS CUBAS 903

Autor: Isabela Morette

Orientador: Ivânia Campigotto Aquino

O BENEFÍCIO DA LEITURA PARA IDOSOS 905

Autor: Isabela Morette

Orientador: Lia Mara Wibelinger

EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS PARA JUVENTUDE: UMA VIVÊNCIA COMO BOLSISTA PAIDEX JÚNIOR NO PROJETO DE EXTENSÃO EDUDHJUV (DIREITO UPF) 907

Autor: Isabela Soares dos Santos

Orientador: Micheli Piucco

PROJETO DE EXTENSÃO EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS PARA JUVENTUDE (DIREITO UPF): PROMOVENDO CIDADANIA A JOVENS ESTUDANTES 909

Autor: Isabela Soares dos Santos

Orientador: Micheli Piucco



AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA E DE RESÍDUO DE AMÔNIA EM FARINHA DE TRIGO AMONIZADA..... 911

Autores: Isabele Patricia Blasi; Carla Patricia Freitas; Luisa Gehlen Godinho; Caroline dos Santos Peixoto; Alicia Comim Pietrobiasi

Orientador: Fernando Pilotto

O DIREITO DA CRIANÇA AO ESPAÇO PARA BRINCAR NA CIDADE 914

Autores: Isabella Bettio Horst

Orientador: Marlete Sandra Diedrich

PORTUGUÊS BRASILEIRO COMO LÍNGUA ADICIONAL E DE ACOLHIMENTO: LÍNGUA, CULTURA E CIDADANIA NA INTERAÇÃO COM IMIGRANTES E REFUGIADOS..... 916

Autores: Isabella Cristina Menegat; Carolina Motta Bidinha; Yure Baumgratz Ferreira; Lucas Sebastião da Rosa da Silva

Orientador: Luciane Sturm

CLÍNICA-CIRÚRGICA DE CATARATA EM CORUJA-MURUCUTUTU (PULSATRIX PERSPICILLATA) ...918

Autores: Isabella de Almeida Araldi; Alice Pacheco Linhares; Eduarda Ferreira; Larissa Fonseca de Abreu; Luis Otávio Lamonatto Freddo; Freddo Kimberly Weschenfelder Teixeira de Carvalho

Orientador: Michelli W. Ataide

VISITA DO ACERVO LITERÁRIO JOSUÉ GUIMARÃES À CASA DO ESCRITOR EM CANELA 920

Autor: Isabella Giacomini de Carli

Orientador: Miguel Rettenmaier

DE QUINTANA A GUIMARÃES: UMA PRÉVIA DA CAMARADAGEM ENTRE OS ESCRITORES GAÚCHOS 921

Autor: Isabella Giacomini de Carli

Orientador: Miguel Rettenmaier

BOLSISTA JÚNIOR: UMA OPORTUNIDADE A FAVOR DA COMUNIDADE - RELATO DE EXPERIÊNCIA 922

Autor: Isabella Zardo Nácul

Orientador: Fabiana Tonial

O CLIMA ACADÊMICO E A FORMAÇÃO EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA NA UPF: RESULTADOS DE PESQUISA COM ESTUDANTES 924

Autores: Isabéli da Rosa Dias; Matheus Rocha Camargo; Cassiana Maris Lima Cruz

Orientador: Lisiane Caroline Rodrigues Hermes



A RELAÇÃO HOMEM-CAVALO COMO PILAR TERAPÊUTICO NA EQUOTERAPIA: UMA EXPERIÊNCIA NO PROJETO INTEGRADOR DA UPF 926

Autores: Isabelli Penna dos Santos; Maria Eduarda Limeira Dal Toe

Orientador: Paulo César Mello

O IMPACTO DAS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS E DE MERCADO NO PREÇO DO TOMATE EM PASSO FUNDO (RS) EM 2025..... 928

Autores: Isadora da Silveira Dlugokenski Machado; Êmili Decesare de Oliveira; Julcemar Bruno Zilli

Orientador: Julcemar Bruno Zilli

RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROJETO DE EXTENSÃO EDUCUIDAR 931

Autores: Isadora Dominiak da Silveira; Ana Luiza Scortegegnana; Marlete Sandra Diedrich; Maria Lúcia Dal Magro; Carla Beatrice Gonçalves

Orientador: Maria Lúcia Dal Magro

A IMPRENSA ENQUANTO FONTE PRIMÁRIA REFERENTE AO MASSACRE OCORRIDO NO SERTÃO BRASILEIRO - A GUERRA DE CANUDOS 933

Autor: Isadora Rochana Aires de Oliveira

Orientador: Adelar Heinsfeld

DESLOCAMENTO INTERNO E DESIGUALDADE AMBIENTAL NO BRASIL: O IMPACTO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS SOB A ÓTICA DOS DIREITOS HUMANOS..... 935

Autor: Isadora Santos Pereira da Silva

Orientador: Patricia Grazziotin Noschang

DE QUE FORMA A FALTA DE APOIO PSICOLÓGICO NAS ESCOLAS COMPROMETE O BEM ESTAR DOS ADOLESCENTES? 937

Autores: Isadora Souza de Mello; Lidiana Kumm Geller

Orientador: Christianne Leduc Bastos Antunes

OS DESAFIOS DA PSICOLOGIA NO ATENDIMENTO À COMUNIDADE SURDA: BARREIRAS NA COMUNICAÇÃO 939

Autores: Isadora Souza de Mello; Camile Dallemole; Rúbia Maria Rossoni; Eduarda Helena Aiolfi; Taissa Bolsoni Pellegrini

Orientador: Marina Pitagoras Lazaretto

DO MANUSCRITO PARA TELA: HIPEREDIÇÃO DO CONTO “O MÁGICO” DE JOSUÉ GUIMARÃES 941

Autor: Israel Portela de Farias

Orientador: Miguel Rettenmaier



CONTAR, OUVIR E SENTIR: A RODA DE BIBLIOTECA NA FORMAÇÃO DO PEQUENO LEITOR . 943

Autor: Israel Portela de Farias

Orientador: Miguel Rettenmaier

ESTRATÉGIAS PARA SUPERAR BARREIRAS DIDÁTICAS E COGNITIVAS ATRAVÉS DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA 945

Autores: Iuri de Oliveira Gomes; Clarice dos Santos Barros; João Vitor Martins

Orientador: Maria de Fátima Baptista Betencourt

TRANSTORNO DE ANSIEDADE EM ADOLESCENTES E OS IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO: UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA 947

Autores: Izadora Antonioli; Amanda Martini de Castro; Elizabete Lima Lopes; Mirela Hoffmann

Orientador: Jessica Limberger

IMPESSOALIDADE E ARGUMENTAÇÃO NO ENEM: ANÁLISE DE TEXTOS À LUZ PERSPECTIVA DIALÓGICA DO DISCURSO 949

Autor: Jaciara Fernandes dos Santos

Orientador: Patrícia da Silva Valério

A BANALIDADE DO MAL NO DIREITO PENAL INTERNACIONAL 951

Autores: Jamila Pitton Rissardo; Karen Cristine Campanha Massucatto

Orientador: Patricia Grazziotin Noschang

ASPECTOS PSICOLÓGICOS EM VÍTIMAS DE TRÁFICO DE PERSONAS 953

Autores: Jamila Pitton Rissardo; Karen Cristine Campanha Massucatto

Orientador: Patricia Grazziotin Noschang

REPRESENTAÇÃO, GÊNERO E PODER: A PSICOLOGIA DIANTE DA ASCENSÃO DA EXTREMA DIREITA 955

Autores: Jamile Freitag Chaves; Ana Júlia Risson de Miranda; Julia Bageston Corrêa; Adriano Santos de Farias; Silvana Ribeiro

Orientador: Silvana Ribeiro

NUTRIÇÃO E NUTROLOGIA NA MEDICINA VETERINÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA (UNESP) 957

Autores: Jaqueline dos Santos; Beatriz Eustachio Boarini; Giovanna Cavalcanti Fiorillo; Maria Eduarda Tozato; Susan Rebecca Fachini Gouvea

Orientador: Giseli Aparecida Ritterbusch



A CONSTRUÇÃO DE SENTIDO COMO FATOR INDISPENSÁVEL NO ENSINO E APRENDIZAGEM: CONTRIBUIÇÕES DA SEMÂNTICA ARGUMENTATIVA PARA O ESTUDO DE ORAÇÕES 960

Autores: Jaqueline Minosso; Erica Zanchin Brizola

Orientador: Gisele Benck de Moraes

MODERNISMO EM PROCESSO: A IMPRENSA, A SEMANA DE 22 E A CONSTRUÇÃO DO LEGADO ... 962

Autores: Jean Gabriel Matieski; Karine Calza Costa Curta

Orientador: Adelar Heinsfeld

PRODUTOS EDUCACIONAIS DO PROFEPT DO IFRS E SUAS LINHAS DE PESQUISA: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO 964

Autores: Jeferson Lisboa Kunz; Carine de Farias; Alan da Silva Correa; Amanda Reis dos Santos

Orientador: Josimar de Aparecido Vieira

GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DA EPT NO CONTEXTO DOS PRODUTOS EDUCACIONAIS DO PROFEPT: RECORTE TEMPORAL DE 2019 À 2024 966

Autores: Jeferson Lisboa Kunz; Carine de Farias; Alan da Silva Correa

Orientador: Josimar de Aparecido Vieira

LESÃO DE ACTINOMICOSE BOVINA COMO ACHADO DE FRIGORÍFICO 968

Autor: Jeferson Lisboa Kunz

Orientador: Luiz Carlos Kreutz

PRINCIPAIS CAUSAS DE CONDENAÇÃO DE VÍSCERAS VERMELHAS EM ABATEDOURO FRIGORÍFICO DE BOVINOS 971

Autor: Jeferson Lisboa Kunz

Orientador: Luiz Carlos Kreutz

MATEMÁTICA E CONSCIENTIZAÇÃO: UM ESTUDO SOBRE MOBILIDADE COMPARTILHADA.... 974

Autor: Jefferson de Oliveira

Orientador: Marcelo Lacortt

PRODUÇÃO DE PODCAST SOBRE O AUTISMO: VIVÊNCIAS, APRENDIZADOS E COMUNICAÇÃO SONORA NO PROJETO “ONDE VOCÊ MORA?” 977

Autor: Jemily dos Santos Rodrigues

Orientador: Bibiana de Paula Fridericha



IMPLEMENTAÇÃO DE ALERTAS ALIMENTARES EM CARDÁPIO DE RESTAURANTE COMERCIAL 979

Autores: Jeniffer Jost; Kananda Signori; Letícia Aparecida Meira Garcia; Kauany Ferreira Deicke

Orientador: Fernanda Favarin

PRESENÇA DE COMORBIDADES EM PACIENTES IDOSOS CIRÚRGICOS 981

Autores: Jeniffer Jost; Kananda Signori; Kauany Ferreira Deicke; Vanuza Costella; Vanessa Ré

Orientador: Daiana Argenta Kümpel

RENATO GAÚCHO E O DISCURSO MÍTICO: UMA ANÁLISE BARTHESIANA DA COLETIVA PÓS-GRE-NAL 983

Autor: Jéssica Gomes da Silva

Orientador: Bibiana de Paula Friderichs

A UTILIZAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA CRISE HUMANITÁRIA..... 985

Autores: Jéssica Mendes Leite; Lucas Böhm; Patrícia Grazziotin Noschang

Orientador: Patrícia Grazziotin Noschang

RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROJETO DE EXTENSÃO Balcão do Migrante e Refugiado de Passo Fundo no ano de 2024 987

Autores: Jéssica Mendes Leite; Patricia Grazziotin Noschang

Orientador: Patricia Grazziotin Noschang

REALATO DE EXPERIENCIA DE UMA ESTUDANDE DO INTEGRADO NO PROJETO DE EXTENSÃO 989

Autores: Joana Cavalheiro de Quadros; Grazielle Winkler Villanova; Daniela Jorge Corralo

Orientador: Daniela Jorge Corralo

ELABORAÇÃO DE OFICINA DE ESTUDO DE SOFTWARE PARA ENGENHARIAS 991

Autores: Joana Dalmas da Silva; Juliana Pinheiro Avila; Eduardo Madeira Brum; Simone Fiori

Orientador: Maciel Donato

INCIDÊNCIA DE SERPENTES PEÇONHENTAS NA REGIÃO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL.... 994

Autores: Joana Mocelin Cerezoli; Eduarda Barcia Pereira; Eduarda Ferreira; Giuliana Souza; Héria Nunes; Luis Otávio Lamonatto Freddo

Orientador: Michelli Ataíde

CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA COMPLETA DE EXTRATOS LÍQUIDOS DA PLANTA ORA-PRO-NÓBIS PELO MÉTODO DA FLUORESCÊNCIA DE RAIO-X..... 996

Autores: Joanna de Marchi de Lima; Elias Francisco Sgarbossa; Melina Ayala Görgen dos Santos; Edson Campanhola Bortoluzzi; Claudia Petry

Orientador: Claudia Petry



DO AUTORITARISMO À DEMOCRACIA A NECESSÁRIA SUPERAÇÃO DO CRIME DE DESACATO NO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO 999

Autor: João Augusto Marins Formentini

Orientador: Giovani da Silva Corralo

A LITERATURA E O DIREITO À MEMÓRIA: UM ESTUDO EM MARCELO RUBENS PAIVA E MARIA PILLA..... 1001

Autores: João Augusto Reich da Silva

Orientador: Ivânia Campigotto Aquino

CONSUMO SUSTENTÁVEL: CAMINHOS PARA A RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL NAS RELAÇÕES DE CONSUMO 1003

Autores: João Augusto Rissardo; Estevão Dal Maso Borghetti

Orientador: Franco Scortegagna

ENTRE FIOS E PALAVRAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA..... 1005

Autores: João Pedro Knop Medeiros; Ana Carolina Muller; Raissa Francine Baschera de Oliveira

Orientador: Christianne Leduc Bastos Antunes

ILUSTRAÇÃO CIENTÍFICA: A UNIÃO ENTRE ARTE E CIÊNCIA - UMA REVISÃO SISTEMÁTICA. 1007

Autor: João Pedro Moretti

Orientador: Jaime Martinez

RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NA BARRAGEM DA CORSAN EM PASSO FUNDO/RS.... 1009

Autores: João Pedro Moretti; Gabriela Rodrigues; Igor Alves dos Santos; Francisco Kuns de Figueiredo; Andiará Paula Neumeister Milani

Orientador: Jaime Martinez

UTILIZAÇÃO DE DOIS MÉTODOS PARA QUEBRA DE DORMÊNCIA EM SEMENTES DE COQUEIRO-JERIVÁ (SYAGRUS ROMANZOFFIANA (CHAM.) GLASSMAN)..... 1012

Autores: João Pedro Moretti; Igor Alves dos Santos; Gabriela Rodrigues; Francisco Kuns de Figueiredo; Andiará Paula Neumeister Milani

Orientador: Jaime Martinez

O AMERICANISMO E A DOUTRINA MONROE: A RECEPÇÃO DAS POLÍTICAS IMPERIALISTAS DOS EUA NA IMPRENSA BRASILEIRA DA PRIMEIRA DÉCADA DO SÉCULO XX 1015

Autor: João Pedro Rodrigues

Orientador: Adelar Heinsfeld



ANÁLISE DA ESTÉTICA GENGIVAL E NÍVEL ÓSSEO ASSOCIADOS A COROAS DE ZIRCÔNIA IMPLANTO-SUPORTADAS: RESULTADOS PRELIMINARES E PERSPECTIVAS FUTURAS 1017

Autor: João Renato Dieterich Júnior

Orientador: Alvaro Della Bona

OSTEOPATIA HIPERTRÓFICA SECUNDÁRIA A NEOPLASIA PULMONAR EM CÃO - RELATO DE CASO..... 1019

Autores: João Vítor da Silva Santos; Milena Elicker; Guilherme Puerari; Júlia Zanrosso Vieira; Bruno Machado

Orientador: Carlos Eduardo Bortolini

LÚPUS ERITEMATOSO DISCOIDE – RELATO DE CASO 1021

Autores: João Vítor da Silva Santos; Milena Elicker; Guilherme Puerari; Júlia Zanrosso Vieira; Bruno Machado

Orientador: Carlos Eduardo Bortolini

O PAPEL DA FORMAÇÃO CONTINUADA PEDAGÓGICA ESPECÍFICA PARA PROFESSORES DE MATEMÁTICA..... 1023

Autores: João Vitor Martins; Clarice dos Santos Barros; Iuri de Oliveira Gomes; Eliamar Ceresoli Rizzon; Maria de Fátima Baptista Betencourt

Orientador: Betine Diehl Setti

RÁPIDO E DEVAGAR: UMA SÍNTESE DAS DUAS FORMAS DE PENSAR DE DANIEL KAHNEMAN 1026

Autor: João Vitor Nunes Cavalheiro

Orientador: Cleci T. Werner da Rosa

CEGUEIRA EPISTEMOLÓGICA? A INEXISTÊNCIA DE AVALIAÇÕES PSICOLÓGICAS ATENCIONAIS INCLUSIVAS NO BRASIL..... 1028

Autor: João Vitor Pereira Bugs

Orientador: Luís Henrique Paloski

A PSICOLOGIA DA EXAUSTÃO: MEDICALIZAÇÃO DO SOFRIMENTO EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE MENTAL 1030

Autores: João Vitor Pereira Bugs; Adriano Santos de Farias; Silvana Ribeiro

Orientador: Silvana Ribeiro

O DIREITO À JUSTIFICAÇÃO E A ECOLOGIA DO DIREITO: UM DIÁLOGO ENTRE RAINER FORST E A PERSPECTIVA ECOLÓGICA DA JURIDICIDADE 1032

Autor: Jodely Kommers de Siqueira

Orientador: Marcio Renan Hamel



DO POEMA À TELA: ADAPTAÇÃO E REINTERPRETAÇÃO NA SÉRIE DICKINSON..... 1034

Autor: Joice Fagundes dos Santos

Orientador: Gerson Luís Trombetta

ATENDIMENTOS REALIZADOS NO CENTRO DE ESPECIALIDADE ODONTOLÓGICA DO MUNICÍPIO DE PASSO FUNDO/RS 1036

Autores: Joice Zambiasi Gnoatto; Juliane Bervian; Mateus Scaraboto Zat; Maria Carolina Braccini

Orientador: Daniela Jorge Corralo

RESISTÊNCIA DE UNIÃO ENTRE CIMENTOS RESINOSOS E VITROCERÂMICA REFORÇADA POR LEUCITA: INFLUÊNCIA DA INCORPORAÇÃO DE SILANO NO SISTEMA ADESIVO. 1039

Autor: Jonathan Leonardo Kunz

Orientador: Pedro Henrique Corazza

RESUMO SOBRE DEPRESSÃO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES 1041

Autores: Jordana Marjori Enriconi Arend; Gabriel marchioro; Laura zin; Ana Julia Suzana; Isadora dos Santos Rossatto

Orientador: Andressa Van Riel

THE FLIGHT OF THE BUMBLEBEE: A SINFONIA DO COLAPSO HÍDRICO..... 1043

Autor: José Cristiano Santos de Paula

Orientador: Felipe Cittolin Abal

DIVERSIDADE FENOTÍPICA DO VÍRUS DA INFLUENZA SUÍNA DIFICULTA A PROFILAXIA POR MEIO DA VACINAÇÃO 1045

Autores: José Valter Camargo de Souza Neto; Júlia Trevizan Segalin

Orientador: Luiz Carlos Kreutz

QUANDO A JUSTIÇA É CEGA, MAS O CAPITAL ENXERGA BEM 1047

Autor: Jovano Richetti Trevizan

Orientador: Ângelo Cenci

ISOLAMENTO DE PROTEUS VULGARIS EM SWAB AURICULAR PÓS-AURICOLECTOMIA DE EQUINO: RELATO DE CASO CLÍNICO MICROBIOLÓGICO..... 1049

Autores: Julia Alves de Azevedo; Caroline Antunes do Nascimento; Thábata Alecsandra de Araújo; Bárbara Pasini; Laís Gasparini Possebon; Amanda Linck

Orientador: Laura Beatriz Rodrigues



ENTRELINHAS ENTRE TDAH E TOD NO CONTEXTO ESCOLAR: UMA CRÍTICA QUANTO AO DIAGNÓSTICO ERRÔNEO E A PRECOCE MEDICALIZAÇÃO DE CRIANÇAS. 1052

Autores: Julia Bageston Corrêa; Jamile Freitag Chaves; Ana Julia Risson de Miranda; Adriano Santos de Farias; Silvana Ribeiro

Orientador: Silvana Ribeiro

ANÁLISE DO CONTRA AGENDAMENTO NA MÍDIA DURANTE A PEC PELO FIM DA ESCALA 6X1 .. 1054

Autores: Júlia Berghetti Xavier; Luiza Joana Wagner

Orientador: Maria Joana Chaise

DETERMINAÇÃO DE CAFEÍNA EM AMOSTRAS COMERCIAIS DE CAFÉ POR CROMATOGRAFIA LÍQUIDA..... 1056

Autores: Julia Caroline Rossi; Paloma Prigol; Victor Yan Zambenedetti Ilha; Nathalia de Souza Rodrigues; Charise Dallazem Bertol; Lina Monther Baituni

Orientador: Charise Dallazem Bertol

LEVANTAMENTO DE ORCHIDACEAE NA RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO 1058

Autor: Júlia Castelani dos Santos; Concurso Árvores Gigantes 1060

Autor: Julia Costa Oliveira

Orientador: Jaime Martinez

O PAPEL DOS IDOSOS NA MITIGAÇÃO DE CATÁSTROFES AMBIENTAIS: SABEDORIA E EXPERIÊNCIA EM TEMPOS DE CRISE 1062

Autor: Julia Eloisa Soares

Orientador: Adriana Fasolo Pilati

A IMPORTÂNCIA DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA NO PROJETO DE EXTENSÃO EM EQUOTERAPIA 1064

Autor: Júlia Fiorentin

Orientador: Paulo César Mello

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E CLÍNICO DE PACIENTES ACOMETIDOS POR AMEBÍASE E GIARDÍASE NO BRASIL ENTRE 2012 E 2023..... 1067

Autor: Júlia Fiorentin

Orientador: Larissa Kochenborger



PROMOÇÃO DA SAÚDE POR MEIO DA FITOTERAPIA E AROMATERAPIA: EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO NA ESCOLA PADRE ALCIDES..... 1069

Autores: Júlia Hasegawa Rodrigues; Cristiane da Silva Rodrigues de Araújo; Gisele de Oliveira Doring; Jaqueline Soldá Palaoro; Bruna Accorsi Machado; Marco Antonio da Croce

Orientador: Cristiane da Silva Rodrigues de Araújo

EXPLORANDO A PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES COM O USO DE SIMULADORES DE ROBÓTICA 1071

Autor: Julia Holz

Orientador: Marco Antônio Sandini Trentin

RELATO DE EXPERIÊNCIA PIBID-UPF NA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO BÁSICO NICOLAU DE ARAÚJO VERGUEIRO: A RELEVÂNCIA DO PROGRAMA PARA OS ACADÊMICOS E PARA O CONTEXTO DA ESCOLA 1073

Autor: Júlia Jahnel Lengert

Orientador: Rosângela Hanel Dias

ANÁLISE TEMPORAL DA MORTALIDADE POR NEOPLASIAS DO TRATO RESPIRATÓRIO INFERIOR: COMPARATIVO BRASIL E REGIÃO SUL POR SEXO 1075

Autores: Júlia Marin Rampazzo; Bianca Giroto Pasetti; Isadora Turatto Freitas; Laura Vargas Halmann

Orientador: Daniela Bertol Graeff

DIOCTOFIMOSE EM CANINO 1077

Autores: Júlia Maso Rissardi; Chiara Gnoatto Rossarola Soldatelli; Gabriele de Almeida; Guilherme Rodrigues Arosi; Henrique Tremarin Busetti; Héllen Alana de Castro

Orientador: Renan Idalencio

ÓPTICA ESPACIAL DO SATÉLITE SENTINEL-3B OLCI EM RIOS AMAZÔNICOS: UMA POTENCIAL FERRAMENTA PARA COMPREENDER IMPACTOS AMBIENTAIS COM MODELAGEM BASEADA EM MACHINE LEARNING..... 1080

Autores: Júlia Mognol Scopel; Bruna Crestani Visintin; Antonella Tres Pitt; Shalise da Silva Soares; Alcindo Neckel

Orientador: Alcindo Neckel

CONTAMINANTES TERRESTRES NA FORMA DE NANOPARTÍCULAS E ÓPTICA GEOESPACIAL USANDO O SATÉLITE SENTINEL-3B OLCI NA REGIÃO DO ESTUÁRIO DO RIO TINTO, NA PENÍNSULA IBÉRICA..... 1083

Autores: Júlia Mognol Scopel; Bruna Crestani Visintin; Andrieli Fabiani; Julia de Almeida; Amanda de Oliveira Pertile; Alcindo Neckel

Orientador: Alcindo Neckel



LICITUDE DA PROVA COLHIDA MEDIANTE ACESSO AOS DADOS ARMAZENADOS NO APARELHO CELULAR, OBTIDA DIRETAMENTE PELA AUTORIDADE POLICIAL, SEM PRÉVIA AUTORIZAÇÃO JUDICIAL 1086

Autores: Júlia Silveira Castoldi; Andressa Victória Cardoso dos Santos

Orientador: Renato Fioreze

OSTEOSSÍNTESE DE FRATURA DE FÊMUR EM CADELA: RELATO DE CASO 1088

Autores: Júlia Toffoli Maronezzi; Bianca Fernandes Lenhard

Orientador: Renato do Nascimento Libardoni

BLOQUEIO LOCORREGIONAL DOS NERVOS FEMORAL, SAFENO E ISQUIÁTICO LATERAL PARA REALIZAÇÃO DE TPLO 1090

Autores: Júlia Zanrosso Vieira; Artur Angheben da Silva; Bruno Machado; Guilherme Puerari; João Vitor Silva Santos; Milena Elicker

Orientador: Renan Idalencio

METHYLOBACTERIUM SYMBIOTICUM E ADUBAÇÃO NITROGENADA EM CEVADA..... 1092

Autores: Julia Zuchelli; Alessandra Gallina; André de Bortoli Canzi; Djenifer Iora Klein; Rafael Magnanti; Mateus Possebon Bortoluzzi

Orientador: Mateus Possebon Bortoluzzi

RESISTÊNCIA À FADIGA DE POLÍMERO USADO PARA IMPRESSÃO 3D EM DENTÍSTICA RESTAURADORA 1094

Autor: Juliana Paloma Miozzo

Orientador: Alvaro Della Bona

EDUCAÇÃO E SAÚDE NA COMUNIDADE KAINGANG EM GRAMADO DOS LOUREIROS (RS)... 1096

Autores: Juliana Pinheiro Ávila; Juliana Kurek; Simone Fiori; Maciel Donato; Gabriel Furigo Knopf

Orientador: Anderson Hoose

INFLUÊNCIA DO USO DE ANTIPARASITÁRIO ASSOCIADO A PROTOCOLO HORMONAL NA REPRODUÇÃO E DESEMPENHO DE OVINOS..... 1098

Autores: Juliana Trindade Novello; Franciele Delevati de Oliveira; Carla Alba; Caetano Kaempff Farret; Luana Castelli; Dominike Prediger Delazeri

Orientador: Ricardo Zanella

VÍNCULO PROFESSOR E ALUNO: CONTRIBUIÇÕES PARA A SUPERAÇÃO DE ADVERSIDADES NO AMBIENTE ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 1101

Autores: Julianna Peres Leke; Natália Trentin Cervi

Orientador: Christianne Leduc Bastos



A TECNOLOGIA COMO FERRAMENTA PARA A REDUÇÃO DA DESIGUALDADE SOCIAL NA EDUCAÇÃO. 1103

Autor: Julli Rocha Orso

Orientador: Felipe Cittolin Abal

FALHAS NO CUMPRIMENTO DE DIREITO DE ARREPENDIMENTO 1105

Autores: Kailaine Tessaro; Andrei Poça Nunes

Orientador: Franco Scortegagna

OUTONO DE SILÊNCIOS: QUANDO A PALAVRA CAIU SOB O PESO DA CENSURA EM OUTONO DE CARNE ESTRANHA..... 1107

Autor: Kamila Vieira

Orientador: Miguel Rettenmaier

EFEITO DO ÁCIDO HIPOCLOROSO E HIPOCLORITO DE SÓDIO NA DENTINA RADICULAR POR ESPECTROSCOPIA DE INFRAVERMELHO POR TRANSFORMADA DE FOURIER (FTIR) 1109

Autores: Kamily Luísa da Luz Konzen; Gabriela Oltramari Nery; Ítalo Souza de Vargas; Kesia Schrader

Orientador: Yuri Dal Bello

CARACTERIZACIÓN FÍSICOQUÍMICA Y MINERALOGÍA DEL POLVO DE ROCA PARA SER APLICADO COMO REMINERALIZADOR DE SUELO Y EN LA PRODUCTIVIDAD DEL CULTIVO DE MAÍZ..... 1111

Autores: Karen Esther Muñoz Salas; Mateus Mossolin; Luiz Henrique Scarparo Sassi; Edson Campanhola Bortoluzzi

Orientador: Edson Campanhola Bortoluzzi

INFLUÊNCIA DO METILFENIDATO NO COMPORTAMENTO ADITIVO DE PEIXES-ZEBRA. 1113

Autores: Karen Julia de Souza dos Santos; Nicoli da Rosa Amaral; José Leonardo Gil Barcellos; Luciana Grazziotin Rossato-Grando

Orientador: Luciana Grazziotin Rossato-Grando

ESCUTA SENSÍVEL DA POPULAÇÃO MIGRANTE NO BALCÃO DO MIGRANTE E REFUGIADO UPF/MARAU: UMA BREVE ANÁLISE PELA JUSTIFICAÇÃO DELIBERATIVA DE RAINER ORST 1115

Autores: Karen Massucatto; Patricia Grazziotin Noschang; Jamila Pitton Rissardo

Orientador: Patricia Grazziotin Noschang

DE ESTRANGEIRO PARA CIDADÃO: INTEGRAÇÃO SOCIAL DE IMIGRANTES MEDIADA PELO ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA DE ACOLHIMENTO - PLAC 1117

Autor: Karina Aparecida Oliveira da Silveira

Orientador: Marlete Sandra Diedrich



POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A PESSOA IDOSA NO BRASIL: REVISÃO INTEGRATIVA ALINHADA À DÉCADA DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL 1119

Autores: Karine Paludo; Larissa Bornholdt

Orientador: Graciela de Brum Palmeiras

A CONSTRUÇÃO DE TERRITÓRIOS EDUCATIVOS NO ENTORNO UNIVERSITÁRIO: CONTRIBUIÇÕES DA REDE UNITWIN - CÁTEDRA UNESCO A CIDADE QUE EDUCA E TRANSFORMA..... 1121

Autor: Karla Antoniazzi Fochi; Adriana Bragagnolo

Orientador: Adriana Bragagnolo

OFICINA CULINÁRIA COMO UMA ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DE HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 1123

Autores: Karoline Kohlrausch; Brenda Pessatto Perin; Amanda Flores da Silva; Valentina Pavan Baldo

Orientador: Cintia Cassia Tonieto Gris

INFECÇÕES EM MATERIAIS DE OSTEOSSÍNTESE: UMA REVISÃO DAS ABORDAGENS TERAPÊUTICAS TRADICIONAIS E ALTERNATIVAS..... 1125

Autores: Katherine Roman Duarte; Gabriele Chitolina; Fabiana Roman; João Paulo De Carli

Orientador: João Paulo De Carli

SÍNDROME CORONARIANA AGUDA EM PACIENTES JOVENS: NOVOS FATORES DE RISCO E ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL 1128

Autores: Katiane dos Santos Bassani; Samanta Casagrande Kuhn

Orientador: Anderson Flores

A SINFONIA DAS NOVE QUEDAS: DESIGN GRÁFICO COMO EXPRESSÃO EMOCIONAL 1130

Autores: Kauã Topolski; Guilherme Vargas

Orientador: Daniel Confortin

RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: TRABALHANDO COM HABILIDADES DE INTERPRETAÇÃO. 1132

Autores: Kauan Alex Santana de Quadros; Diana Guilardi

Orientador: Annie Katty Heinsfeld

A GESTÃO E A INCLUSÃO: ALIANÇA NECESSÁRIA..... 1134

Autor: Kauane Donatti; Alessandra Paola de Andrade de Souza

Orientador: Rosimar Esquinsani



LIBERDADE DE EXPRESSÃO E SEUS LIMITES NAS REDES SOCIAIS: ENTRE A RESPONSABILIDADE E O COMBATE AO DISCURSO DE ÓDIO..... 1136

Autor: Kauani Piana de Oliveira

Orientador: Dalmir Franklin de Oliveira Junior

ATENDIMENTO À POPULAÇÃO MIGRANTE: AS PARCERIAS DO BALCÃO MIGRA COM OS MUNICÍPIOS DO RIO GRANDE DO SUL..... 1138

Autores: Kauani Piana de Oliveira; Matheus Oliveira da Rosa

Orientador: Patricia Grazziotin Noschang

LIDERANÇA FEMININA: DESAFIOS E IMPACTOS NAS ORGANIZAÇÕES..... 1140

Autor: Keity da Silva

Orientador: Anelise Rebelato Mozzato

IDOSOS NA DOAÇÃO DE SANGUE 1142

Autores: Ketelin Roos Tirloni; Bruna Accorsi Machado; Jaqueline Soldá Palaoro; Gisele de Oliveira Doring; Cristiane da Silva Rodrigues de Araújo; Luís Eduardo Casanova

Orientador: Cristiane da Silva Rodrigues de Araújo

MANEJO CLÍNICO E CIRÚRGICO DE FRATURA DE FÊMUR EM JOVEM DE VEADO-CATINGUEIRO (SUBULO GOUAZOUBIRA) 1145

Autores: Kimberly Weschenfelder Teixeira de Carvalho; Eduarda Weschenfelder; Eduarda Ferreira; Eduarda Barcia; Héria Nunes; Luis Otávio Lamonatto Freddo

Orientador: Micheli de Ataíde

MANEJO ANESTÉSICO E PÓS-CIRÚRGICO EM COELHO DOMÉSTICO (ORYCTOLAGUS CUNICULUS) SUBMETIDO À OVARIOHISTERECTOMIA..... 1148

Autores: Kimberly Weschenfelder Teixeira de Carvalho; Carolina Brumm; Eduarda Barcia; Eduarda Ferreira; Héria Nunes; Joana Mocelin Cerezoli

Orientador: Micheli de Ataíde

ANÁLISE DE DESGASTE DE COROAS MONOLÍTICAS IMPLANTO-SUPORTADAS CONFECCIONADAS COM DIFERENTES ZIRCÔNIAS: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO DUPLO-CEGO 1151

Autores: Laís Cristina Detoni; Alvaro Della Bonna; Marcia Borba; Pedro Henrique Corazza; João Paulo de Carli; Paula Benetti

Orientador: Paula Benetti

ELISA: AVALIAÇÃO COMPARATIVA DA SENSIBILIDADE DOS FORMATOS INDIRETO, COMPETIÇÃO E SANDUÍCHE PARA DIAGNÓSTICOS PRECISOS 1153

Autores: Laís Eduarda Buss; Laís Gasparini Possebon; Milena Elicker

Orientador: Luiz Carlos Kreutz



IDGA E ELISA NO DIAGNÓSTICO DA ANEMIA INFECCIOSA EQUINA: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DE VANTAGENS E DESVANTAGENS 1155

Autores: Laís Eduarda Buss; Laís Gasparini Possebon

Orientador: Luiz Carlos Kreutz

ESFREGAÇO SANGUÍNEO COMO FERRAMENTA DIAGNÓSTICA NA DETECÇÃO DE PIROPLASMAS EM EQUINOS 1157

Autores: Laís Gasparini Possebon; Thábata Alecsandra de Araújo; Julia Alves; Laís Eduarda Buss; Igor Ventura da Silva; Milena Elicker

Orientador: Suelen Mendonça Soares

AUMENTO DA PREVALÊNCIA DE ANCYLOSTOMA SP. EM CÃES: DESAFIO PARA A SAÚDE ÚNICA 1159

Autores: Laís Gasparini Possebon; Thábata Alecsandra de Araújo; Julia Alves; Laís Eduarda Buss; Igor Ventura da Silva; Milena Elicker

Orientador: Suelen Mendonça Soares

O USO AGUDO DE MODAFINIL PODE CAUSAR ALTERAÇÕES COMPORTAMENTAIS E DANOS OXIDATIVOS EM PEIXE-ZEBRA (DANIO RERIO) 1161

Autores: Laíse Mattiello; Luciane Da Silva do Prado; Nicole Berton; Leonardo José Gil Barcellos; Luciana Grazziotin Rossato Grando

Orientador: Luciana Grazziotin Rossato Grando

A EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO NO ÂMBITO DO PODER JUDICIÁRIO 1163

Autores: Larissa Alves Machado; Giovana Henrich; Angela Diana Hechler

Orientador: Giovana Henrich

MULHERES, SAÚDE E ENVELHECIMENTO: UMA VIVÊNCIA DE CUIDADO, AFETO E SOLIDARIEDADE 1165

Autores: Larissa Bornholdt; Karine Paludo; Eduarda Spaniol Vargas; Stephanie dos Santos Biavatti; Ana Paula da Cruz Schultz; Cristiane da Silva Rodrigues de Araújo

Orientador: Graciela de Brum Palmeiras

QUAIS OS DESAFIOS NA PRODUÇÃO CASEIRA DE BROTO? UM EXPERIMENTO COM FEIJÃO MOYASHI (VIGNA RADIATA (L.) WILCZEK) GERMINADO “ON FARM” 1168

Autores: Larissa Cossul; Claudia Patricia Vergara de Farias; Anna Carolina Teixeira dos Santos

Orientador: Claudia Petry



DOAÇÃO DE SANGUE NA ADOLESCÊNCIA: UM OLHAR SOBRE JOVENS DE 16 A 17 ANOS.. 1171

Autores: Larissa Eli da Silva; Graciela Brum Palmeiras; Cristiane da Silva Rodrigues de Araujo; Eduarda Spaniol Vargas; Caryna Amaral Leite; Gisele de Oliveira Doring

Orientador: Graciela Brum Palmeiras

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PREPARADOS PARA AGIR:CAPACITAÇÃO DE PRIMEIROS SOCORROS.....1173

Autores: Larissa Eli da Silva; Caroline Poles; Débora Brandão Pasinato; Jennifer de Queiroz Riguez

Orientador: Caroline Poles

OCORRÊNCIA DE AVES DE RAPINA NO GEAS-UPF 1175

Autores: Larissa Fonseca de Abreu; Carolina Brum de Azambuja; Eduarda Ferreira; Isabela de Almeida Araldi; Kimberly Weschenfelder Teixeira de Carvalho; Luis Otávio Lamonatto Freddo

Orientador: Michelli W. Ataíde

INJUSTIÇA CLIMÁTICA E MOBILIDADE HUMANA: O RECONHECIMENTO DOS DESLOCADOS AMBIENTAIS NO CONTEXTO LATINO-AMERICANO E OS DESAFIOS DO BRASIL FRENTE AO PLANO DE AÇÃO DO CHILE 1177

Autores: Larissa Gabriela de Almeida Louzada; Cecilia da Rosa Loss

Orientador: Patrícia Grazziotin Noschang

FALA EXTENSÃO: UM PODCAST PARA DAR VOZ AOS PROJETOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.....1179

Autor: Larissa Karlinski

Orientador: Nadja Hartmann

DEMONSTRANDO O GRAVITROPISMO EM PLANTAS..... 1181

Autor: Lauany Soares da Silva

Orientador: Gladis Cleci Hermes Thome

COMPORTAMENTO CLÍNICO DE COROAS DE ZIRCÔNIA IMPLANTO-SUPORTADAS: UM ESTUDO CLÍNICO RANDOMIZADO..... 1183

Autores: Laura Carolina Kepler; Álvaro Della Bona

Orientador: Álvaro Della Bona

VISÃO GERAL DOS EFEITOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA SAÚDE..... 1185

Autores: Laura da Silva Nunes; Bruno César Coletti Spiecker; Daniela Travi Cenci; Laura Rockenbach; Vitória Roberta Vincenzi Soberon

Orientador: Larissa Kochenborger Behm



JUSTIÇA AMBIENTAL E DIREITOS LGBTQIAP+ EM DESASTRES 1188

Autores: Laura da Silva Nunes; Renata Péz Fagundes

Orientador: Michele Mattana

USO DO CANABIDIOL NO TRATAMENTO DA DOR NA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR NA ODONTOLOGIA 1190

Autores: Laura da Silva Rodrigues; Glaucia Colli

Orientador: Daniela Jorge Corralo

PERCEPÇÃO DE COR EM CIÊNCIAS DA SAÚDE - ASPECTO COLORIMÉTRICO DA MUCOSA ESOFÁGICA AO EXAME ENDOSCÓPICO COMO PREDITOR DA DRGE 1192

Autores: Laura Fornari; Diogo Scheffer Della Bona; Felipe Ziulkoski Aprato; Luis Javier Herrera; Francisco Carrillo Pérez; Fernando Fornari

Orientador: Alvaro Della Bona

AMAMENTAÇÃO: ORIENTAÇÕES PARA GESTANTES, PUÉRPERAS E ACOMPANHANTES 1195

Autores: Laura Luza Cararo; Aline Soares da Rosa; Eduarda Schneidt Vieira; Samanta Casagrande Kuhn

Orientador: Isabel Inês Zamarchi Lanferdini

SEGURANÇA ALIMENTAR EM FOCO: AÇÃO DE COADJUVANTES ANTIMICROBIANOS NO RESFRIAMENTO DE FRANGOS 1197

Autores: Laura Paniz; Johanna Bassi Kleer; Caroline Antunes do Nascimento; Ana Carolina Pedroso de Souza; Stéfhanie Letícia Hilgemann; Bárbara Cigerce Pasini

Orientador: Laura Beatriz Rodrigues

CARATERIZAÇÃO CENTESIMAL DA BIOMASSA DE SPIRULINA PLATENSIS 1200

Autores: Laura Tomasini friedrich; Emily da Luz Monteiro; Leticia Eduarda Bender; Luciane Maria Colla

Orientador: Luciane Maria Colla

CÂNCER DE PELE EM PELES NEGRAS: ENTRE O DIAGNÓSTICO TARDIO E O RACISMO ESTRUTURAL 1203

Autores: Laura Vinhas; Vivian Eickhoff Vieira; Thaís de Oliveira Bosio

Orientador: Fabiana Tonial

DESAFIOS PARA CONCRETIZAÇÃO DO OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 12 DA ONU: A OBSOLESCÊNCIA PROGRAMADA E A SOCIEDADE DE CONSUMO..... 1205

Autores: Laura Yasmin da Silva; Laura Yasmin da Silva

Orientador: Rogerio da Silva



ECONOMIA CIRCULAR E GESTÃO DE RESÍDUOS ELETRÔNICOS: DESAFIOS E OPORTUNIDADES NA GERAÇÃO DE EMPREGOS VERDES 1207

Autor: Lauren Carolina Vieira Correia

Orientador: Rogério da Silva

HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO DE PASSO FUNDO_ ÚNICO BANCO DE TECIDOS MUSCULOESQUELÉTICOS (BTME) EM FUNCIONAMENTO NO RIO GRANDE DO SUL..... 1209

Autores: Lauren de Cássia Ganacini Lima; Bianca Cimarosti

Orientador: Anderson Flores

A INTERTEXTUALIDADE ENTRE A PEÇA A NAU DOS INOCENTES DE JOSUÉ GUIMARÃES E AUTO DA BARCA DO INFERNO DE GIL VICENTE 1211

Autores: Lauren Romero; Bruna Santin

Orientador: Miguel Rettenmaier

RELATO DE CASO: DIARREIA VIRAL BOVINA EM TERNEIRA PERSISTENTEMENTE INFECTADA... 1214

Autores: Lavínia de Oliveira Soares; Magda Bertolini Pierezan; Jean Francisco Maldaner Lui

Orientador: Carlos Bondan

POR ONDE ANDAM AS CABEÇAS? UMA POÉTICA DO GROTESCO 1216

Autores: Leo Manera Neto; Lorilei Secco

Orientador: Lorilei Secco

OS ASPECTOS DO DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE PRÁTICAS ESG, NA VISÃO DAS LIDERANÇAS, EM COOPERATIVAS NO NORTE DO RS 1218

Autores: Leonardo Wedi dos Santos; Anderson Neckel

Orientador: Anderson Neckel

ESTENOSE ESOFÁGICA POR INGESTÃO DE SUBSTÂNCIA ALCALINA: RELATO DE CASO 1220

Autores: Leticia Aparecida Meira Garcia; Jeniffer Jost; Tamires da Silva Moura

Orientador: Daiana Argenta Kümpel

RISCO NUTRICIONAL EM PACIENTES IDOSOS CIRÚRGICOS 1222

Autores: Leticia Aparecida Meira Garcia; Gabriel Pedro de Mello; Vanuza Costella; Patrícia Simioni Vanzin

Orientador: Daiana Argenta Kümpel

A EFICÁCIA DOS DISPOSITIVOS OCLUSAIS PARA TRATAMENTO DO BRUXISMO: UMA REVISÃO DE LITERATURA 1224

Autor: Letícia dos Santos Nicolodi

Orientador: Paula Bennetti



ANÁLISE TRANSGERACIONAL DO COMPORTAMENTO DE ADOÇÃO DE E-BOOKS NA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO COMO FORMA DE SUSTENTABILIDADE: AS PESSOAS PERCEBEM OS E-BOOKS COMO SENDO MAIS SUSTENTÁVEIS?..... 1226

Autores: Leticia Eduarda Krahli; Ciro Eduardo Gusatti

Orientador: Janine Fleith de Medeiros

INSTRUÇÃO COM FOCO NA FORMA: ANÁLISE DE ESTUDOS PRODUZIDOS NO BRASIL 1228

Autores: Letícia Regina Marcolin; Gisele Benck de Moraes

Orientador: Gisele Benck de Moraes

ATIVIDADES EPILINGÜÍSTICAS E METALINGÜÍSTICAS: UM OLHAR PARA AS HABILIDADES DA BNCC..... 1231

Autores: Letícia Regina Marcolin; Luciana Maria Crestani

Orientador: Luciana Maria Crestani

ATENÇÃO DOMICILIAR E DEFICIÊNCIA: DESAFIOS E POTENCIALIDADES NO CUIDADO A PACIENTES COM LIMITAÇÕES FUNCIONAIS 1234

Autores: Letícia Robalo da Rosa; Natália da Silva Oliveira; Amanda Hedel Koerich; Celine da Cruz Werlang; Flávia Martins Machado; Mariana Pavan Machado

Orientador: Giovana Henrich

FOTOBIORREATORES FECHADOS APLICADOS EM EDIFICAÇÕES COMO ESTRATÉGIA DE TRANSIÇÃO ENERGÉTICA 1236

Autor: Letícia Sebastiani Farias

Orientador: Marcos Antonio Leite Frandoloso

AS CORES EXTRAÍDAS DA NATUREZA E A OBRA DA ARTISTA MARIA LUCINA BUSATO BUENO.. 1239

Autores: Lhauren de Araújo; Marilei Teresinha Dal Vesco; Augusto Candaten Deon; Lorilei Secco

Orientador: Marilei Teresinha Dal Vesco

HISTORIANDO EM NOVO BARREIRO: O FORMATO AUDIOVISUAL COMO FORMA DE CONSTRUÇÃO E PRESERVAÇÃO DO CONHECIMENTO HISTÓRICO 1241

Autor: Liel Coelho Kolling

Orientador: Jacqueline Ahlert

DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM COMO RECURSO PEDAGÓGICO NOS PROCESSOS DE AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM DE CRIANÇAS TEA..... 1243

Autor: Lígia Dadalt Casaril

Orientador: Marlete Sandra Diedrich



PESQUISA NO MAVRS E A SEMPRE FASCINANTE REDESCOBERTA DAS OBRAS DE RUTH SCHNEIDER E MIRIAM POSTAL 1245

Autores: Liliane Pediriva; João Victor Cé Pisoni; Maiara Orso Maurent

Orientador: Lorilei Secco

MANIFESTAÇÕES METACOGNITIVAS EM IDOSOS: ANÁLISE A PARTIR DA CONEXÃO ENTRE PASSADO, PRESENTE E FUTURO 1247

Autores: Livia Caroline Lucca; Natália da Rosa Loss

Orientador: Cleci Teresinha Werner da Rosa

EDUCAÇÃO DIALÓGICO-REFLEXIVA: O DIÁLOGO NA COMUNIDADE DE INVESTIGAÇÃO COMO PRESSUPOSTO PARA A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL 1249

Autores: Livia Hasse Salomão; Nathyelly de Oliveira; Humberto de Freitas Bambini

Orientador: Miguel da Silva Rossetto

PRESSÃO DOS CIRURGIÕES BUCOMAXILOFACIAIS NA ÁREA DE TRAUMA FACIAL HOSPITALAR E ESTRATÉGIAS PARA LIDAR COM SITUAÇÕES SOB PRESSÃO..... 1251

Autores: Livia Rodrigues Pinheiro; Adriano Santos de Farias

Orientador: Silvana Ribeiro

A CRIANÇA E O USO COTIDIANO DE TELAS: SERÁ O FIM DA INTERAÇÃO CONVERSACIONAL FACE A FACE? 1253

Autor: Livia Tonezer de Gasperi

Orientador: Marlete Sandra Diedrich

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS NO SÉCULO 21: EVIDÊNCIAS E PERSPECTIVAS SOBRE A SAÚDE MENTAL. 1255

Autores: Lorenzo Ribas Leite; Laura da Silva Nunes; Maurício Ramos Boff; Karine da Costa Oliboni; Lucas Moraes dos Santos

Orientador: Roges Ghidini Dias

TEORIA DOS JOGOS E SUA APLICAÇÃO AO PROCESSO PENAL..... 1257

Autores: Louis Balbinote Girelli; Karen Beltrame Becker Fritz

Orientador: Karen Beltrame Becker Fritz

AGRO PLUS UPF: PROGRAMA DE GESTÃO PARA A SUSTENTABILIDADE, EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO EM PROPRIEDADES AGROPECUÁRIAS 1259

Autores: Luana Castelli; Carla Alba; Dominique Prediger Delazeri; Juliana Novello; Caetano Kaempff Farret; Júlia Martelli Gaspari

Orientador: Ricardo Zanella



RETÍCULO PERICARDITE TRAUMÁTICA 1261

Autor: Luana Uiara Rodrigues Kronbauer

Orientador: Carlos Bondan

RELATO DE EXPERIÊNCIA – INTEGRANDO A EXTENSÃO NO MANEJO E CULTIVO AGROECOLÓGICO DE TOMATES NA HORTICULTURA DA UPF 1263

Autores: Luanna Carmem Barros Souza; Janquiel Sinhorini; Joanna De Marchi de Lima

Orientador: Andrei Lodéa e Claudia Petry

OS PRESENTES RECEBIDOS PELA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA E A (DES) NECESSIDADE DE INCOPORAÇÃO AO PATRIMÔNIO DA UNIÃO 1266

Autores: Luca Rossato Laimer; Fernando Blum

Orientador: Giovani da Silva Corralo

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NO DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE MODELOS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL..... 1268

Autores: Lucas Böhm; Jéssica Mendes Leite; Patricia Grazziotin Noschang

Orientador: Patricia Grazziotin Noschang

A ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA ESCOLAR NA PROMOÇÃO DA APRENDIZAGEM E DO DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL DOS ESTUDANTES 1270

Autores: Lucas Carretta Diniz; Rafaela Graeff Ferreira

Orientador: Rafaela Graeff Ferreira

MITOS EM CENA: FILOSOFIA, TEATRO E CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS COM ESTUDANTES DO 7º ANO 1272

Autor: Lucas Castro Quoos

Orientador: Andrei Loudea

EFEITO ALELOPÁTICO DE EXTRATOS FOLIARES DE ARAÇÁ-VERMELHO (PSIDIUM CATTLEYANUM SABINE) SOBRE A GERMINAÇÃO DE GERGELIM (SESAMUM INDICUM L.) 1274

Autor: Lucas Daniel Comin

Orientador: Gladis Cleci Hermes Thomé

XILOTECA LAMVIS/UPF (LABORATÓRIO DE MANEJO DA VIDA SILVESTRE DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO) 1277

Autor: Lucas Daniel Comin

Orientador: Jaime Martinez



A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO LOCAL PARA O PLANEJAMENTO DE AÇÕES NO TERRITÓRIO DE UMA COMUNIDADE INDÍGENA..... 1280

Autores: Lucas de Castro Giasson; Simone Fiori; Eduardo Madeira Brum

Orientador: Maciel Donato

O NOVO CONSTITUCIONALISMO LATINO-AMERICANO E AS LEIS ORGÂNICAS MUNICIPAIS: A EFICÁCIA JURÍDICA DOS DIREITOS DA NATUREZA 1282

Autor: Lucas Dreher Bernardi

Orientador: Giovani da Silva Corralo

PROPOSTA DE FLUXO DE REQUISIÇÃO PARA AJUSTES DE CARGA HORÁRIA DOCENTE 1284

Autor: Lucas Friedrich

Orientador: Marcelo Trindade Rebonatto

ANÁLISE DA OCUPAÇÃO E USO DO SOLO NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CARREIRO NOS ANOS DE 1999 E 2020 ATRAVÉS DE SENSORIAMENTO REMOTO 1286

Autor: Lucas Kovalesski

Orientador: Cleomar Reginatto

PROJETO DE VIDA NO NOVO ENSINO MÉDIO: UM DIAGNÓSTICO CRÍTICO DAS POLÍTICAS DE SUBJETIVAÇÃO E FORMAÇÃO JUVENIL..... 1289

Autor: Lucas Polesso Marmentini

Orientador: Altair Alberto Fávero

EDUCAR PARA O MUNDO: FORMAÇÃO INTERCULTURAL E HUMANIZADA COM VISTAS À CIDADANIA GLOBAL E AO PERTENCIMENTO 1291

Autores: Lucas Sebastiao da Rosa da Silva; Luciane Sturm; Luciana Londero Brandli; Patricia Grazziotin Noschang

Orientador: Luciane Sturm

REFLEXÕES SOBRE O IMAGINÁRIO SOCIAL ATUAL E POSSIBILIDADES DE TRANSFORMAÇÃO ... 1293

Autor: Lucas sotille

Orientador: Angelo Vitório Cenci

DECOLONIEDADE - UM HORIZONTE POSSIVEL NA EDUCAÇÃO 1295

Autor: Lucas sotille

Orientador: Cínthia Roso



A PRESENÇA DO FANTÁSTICO NO ROMANCE O ANJO E O RESTO DE NÓS, DE LETÍCIA WIERZCHOWSKI..... 1297

Autor: Lucas Wenning do Nascimento

Orientador: Ivânia Campigotto Aquino

USO DE MODELOS DE MACHINE LEARNING NA ANÁLISE DE AMOSTRA DE LEITE BOVINO . 1299

Autores: Lucian Fernando Bellini; Bernardo Arcari Denkvitts; Fernanda Japur Ihjaz

Orientador: Carlos Amaral Hölbis, Rafael Rieder, Carlos Bondan

“DIA DO MARINHEIRO”: SINCRETISMO LINGÜÍSTICO NO VÍDEO INSTITUCIONAL DA MARINHA DO BRASIL 1301

Autor: Luciana Simor Verardi

Orientador: Cláudia Toldo Oudeste

HORTA SOLIDÁRIA, PRÁTICAS INTEGRATIVAS E EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO AMBIENTE ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA..... 1303

Autores: Luis Eduardo Casanova; Ketelin Roos Tirloni; Jaqueline Soldá Palaoro; Gisele de Oliveira Doring; Cristiane da Silva Rodrigues de Araújo; Bruna Accorsi Machado

Orientador: Cristiane da Silva Rodrigues de Araújo

PROGRAMAÇÃO COMPETITIVA E SUA INFLUÊNCIA NO APRENDIZADO DE PROGRAMAÇÃO 1305

Autores: Luís Gustavo Cavalheiro Rossal; Jaqson Dalbosco; Eder Pazinato; José Maurício Carré Maciel; Marcos José Brusso

Orientador: Jaqson Dalbosco

LESÃO OFTÁLMICA IRREVERSÍVEL EM PSITACIFORME: ENUCLEAÇÃO EM RING NECK (PSITTACULA KRAMERI)..... 1307

Autores: Luis Otávio Lamonatto Freddo; Kimberly Weschenfelder Teixeira de Carvalho; Eduarda Ferreira; Larissa Fonseca de Abreu; Eduarda Weschenfelder; Giuliana Souza

Orientador: Michelli Westphal de Ataíde

MANEJO CLÍNICO ASSOCIADO A FIXADORES ESQUELÉTICOS NO TRATAMENTO DE FRATURAS EM SERIEMA (CARIAMA CRISTATA) 1310

Autores: Luis Otávio Lamonatto Freddo; Joana Mocelin Cerezoli; Eduarda Ferreira; Milena Elicker; Giuliana Souza; Alissa da Silva Farias

Orientador: Michelli Westphal de Ataíde



EXPOSIÇÃO A POLUENTES AMBIENTAIS NA INFÂNCIA: UM DESAFIO PARA A SAÚDE SUSTENTÁVEL 1313

Autores: Luisa Benck de Moraes; Luiz Otávio Felin Santi; Maicon Cossul Garaffa; Maurício Ramos Boff; Michele Portella Wilhelm; Pedro Henrique Tams Diehl

Orientador: Gisele Benck De Moraes

O RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO COMO ESPAÇO DA PROMOÇÃO DA SOCIOBIODIVERSIDADE REGIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA..... 1316

Autores: Luisa Domingues Yung; Carlos Gabriel Fauth da Silva; Bruno Berthier Sander; Micheli Pretto

Orientador: Cintia Cassia Tonieto Gris

AVALIAÇÃO DO TRIGO AMONIZADO NA REDUÇÃO DE MICOTOXINAS..... 1318

Autores: Luisa Gehlen Godinho; Carla Patricia Freitas; Isabele Patricia Blasi; Caroline dos Santos Peixoto; Alícia Comin Pietrobiasi

Orientador: Fernando Pilotto

FUNÇÃO PULMONAR DE UNIVERSITÁRIOS USUÁRIOS DE CIGARRO ELETRÔNICO..... 1320

Autores: Luisa Severo dos Santos; Giovana Tabaldi; Daniele Cöttica

Orientador: Carla Franco Rockenbach

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER COMO QUESTÃO ESTRUTURAL: DESAFIOS E PRÁTICAS DE ACOLHIMENTO NO RIO GRANDE DO SUL 1322

Autores: Luísa Vitória Dóri; Tassiane Ferreira Cardoso; Carina Ruas Balestreri

Orientador: Josiane Petry Farias

RELAÇÕES RACIAIS NA ESCOLA: IMAGINÁRIOS E LUGARES 1324

Autores: Luiz Augusto Soligo da Silva; Erika Lorana Amorim Lira

Orientador: Frederico Santos Dos Santos

COMPORTAMENTO MECÂNICO DE PILARES COM DIFERENTES ANGULAÇÕES EM IMPLANTES DE DIÂMETRO REDUZIDO 1326

Autores: Luiz Eduardo Prestes de Oliveira; Renan Brandennurg dos Santos

Orientador: Álvaro Della Bona

A FALÊNCIA DO PRESIDENCIALISMO DE COALIZÃO: ALTERNATIVAS VIÁVEIS PARA RECONSTRUIR O SISTEMA DE GOVERNO 1328

Autores: Luiz Felipe Souza Vizzoto; Julio Cesar Giacomini

Orientador: Julio Cesar Giacomini



A APLICAÇÃO DO NEOLIBERALISMO SOB A ÓTICA DE DIREITOS CONSTITUCIONAIS DE SEGUNDA GERAÇÃO..... 1330

Autores: Luiz Felipe Souza Vizzoto; Gabriel Antinolfi Divan

Orientador: Gabriel Antinolfi Divan

MINERALOGIA DE SOLOS COM DIFERENTES ROTAÇÕES DE CULTURAS EM 45 ANOS 1332

Autor: Luiz Fernando Bulegon Cereser

Orientador: Edson Campanhola Bortoluzzi

IMAGINAÇÃO CRIADORA: O PAPEL DA FICÇÃO NA NARRATIVA DA CRIANÇA 1334

Autores: Luiz Gabriel Maia de Lima; Gabriela Breunig Salvador

Orientador: Marlete Sandra Diedrich

MANEJO DO SOLO DETERMINA A INFILTRAÇÃO DE ÁGUA E O TEOR DE MATÉRIA ORGÂNICA DO SOLO..... 1336

Autores: Luiz Henrique Scarparo Sassi; Gabriel Francisco Rambo; Edson Campanhola Bortoluzzi

Orientador: Edson Campanhola Bortoluzzi

DÉFICIT NEUROPSICOMOTOR PELA DESCONEXÃO FLORESTAL NO DESENVOLVIMENTO INFANTO-JUVENIL..... 1339

Autores: Luiz Otávio Felin Santi; Luisa Benck de Moraes; Maicon Cossul Garaffa; Mauricio Ramos Boff; Michele Portella Wilhelm; Pedro Henrique Tams Diehl

Orientador: Gisele Benck de Moraes

AValiação DO ESTADO NUTRICIONAL DE ESCOLARES DO MUNÍCIPIO DE MARAU- RS..... 1341

Autores: Luiza Caroline Ferreto; Valentina Pavan Baldo; Cássia Damo Tibola; Daiana Argenta Kumpel

Orientador: Valéria Hartmann

CONSUMO ALIMENTAR DE CRIANÇAS AVALIADAS DO MUNICÍPIO DE MARAU, RS..... 1343

Autores: Luiza Caroline Ferreto; Valentina Pavan Baldo; Cássia Damo Tibola; Cintia Cassia Tonieto Gris

Orientador: Valéria Hartmann

O SENTIDO EDUCATIVO DO DIÁLOGO EM PAULO FREIRE 1345

Autor: Luiza Eduarda Sodre Uhde

Orientador: Marcelo Jose Doro

O DISCURSO MÍTICO NA REPORTAGEM “CHATGPT ‘BEBE’ MUITA ÁGUA PARA PRODUZIR IMAGENS” 1347

Autores: Luiza Joana Wagner; Júlia Berghetti Xavier

Orientador: Bibiana de Paula Friderichs



INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS NA PERCEPÇÃO DE DOENÇAS DE PELE NOS ADOLESCENTES 1349

Autores: Luíza Oliveira Piccinini; Alissa Schmidt San Martin; Laura Dickow Boere; Laura Martens Fischer

Orientador: Fabiana Tonial

DESVENDANDO UM CRIME AMBIENTAL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA O DEBATE SOBRE SUSTENTABILIDADE EM ESCOLAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA. 1351

Autores: Luiza Pasquali; Caroline Lopes de Souza

Orientador: Ana Paula Harter Vaniel

A INFLUÊNCIA DOS FATORES DE PERSONALIDADE NA ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL 1353

Autor: Luiza van Riel Weidlich

Orientador: Luís Henrique Paloski

FORTALECENDO VÍNCULOS: A FORMAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS PELO PET-SAÚDE-SAÚDE MENTAL..... 1355

Autores: Lusiane Aparecida Costa Bandeira; João Pedro Knop Medeiros; Gabriel Henrique Graff

Orientador: Frederico Santos dos Santos

FORMAÇÃO CONTINUADA DOCENTE: PERCEPÇÕES DE SUA IMPORTÂNCIA 1357

Autores: Maiara Rosso; Laura Bogoni

Orientador: Rosimar Esquinsani

POLUIÇÃO SONORA NO AMBIENTE DE TRABALHO: IMPACTOS DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL NA SAÚDE AUDITIVA 1359

Autores: Máicon Cossul Garaffa; Luísa Benck de Moraes; Luiz Otávio Felin Santi; Mauricio Ramos Boff; Michele Portela Wilhelm; Pedro Henrique Tams Diehl

Orientador: Gisele Benck de Moraes

O IMPACTO DOS RUÍDOS NA COMUNICAÇÃO INTERNA NAS ORGANIZAÇÕES..... 1362

Autores: Maicon Jeferson Fernando Goncalves da Costa; Aline Wagner Meneghetti; Cassiana Marins Lima Cruz; Lisiane Caroline Rodrigues Hermes

Orientador: Lisiane Caroline Rodrigues Hermes

BIOBANCO DE DENTES HUMANOS: O QUE É E QUAL A SUA IMPOTÂNCIA? 1364

Autores: Maikelen Roman Cortellini; Maikelen Roman Cortellini; Julia Steffler Leobett

Orientador: Daniela Jorge Corralo



VERBETE SOBRE O ALFREDO CUSTÓDIO. 1366

Autores: Maikiele Bugs; Erica Pereira dos Passos; Jaíne Naiara Couto Bernardi

Orientador: Gizele Zanotto

CONDUTAS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO SUICÍDIO EM ADOLESCENTES: REVISÃO DE LITERATURA 1368

Autores: Maísa Custódio Krümmel; Eliza Dezen Garbin; João Marcos dos Santos; Nathália Giareta Serena; Vitória Larissa Rissi

Orientador: Thaís Dresch Eberhardt

SERVIÇO SOCIAL, ESPORTE E CIDADANIA: AS OFICINAS DO PROJETO ADOLESCER RIMA COM... CIDADANIA COM OS JOVENS DO MILITIS FUTEBOL CLUBE 1370

Autores: Maitê Pereira de Abreu Chicon; Marlilei de Oliveira de Campos; Schaienny Mariéli Couto

Orientador: Giovana Henrich

OS PRODUTOS EDUCACIONAIS NO PPGECM 1373

Autor: Maithê Rocha Vasconcelos

Orientador: Luiz Marcelo Darroz

CELULAR EM SALA DE AULA: PROIBÍ-LO OU RECRIAR O INTERESSE? UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 1375

Autores: Manoela Bardemaker Dal Paz; Ana Júlia Loss Marcon

Orientador: Michele Rauber Mattana

IMPACTOS PSICOSSOCIAIS DA INTOLERÂNCIA RELIGIOSA NA SAÚDE MENTAL: UM ESTUDO SOBRE RELIGIÕES DE MATRIZ AFRICANA 1377

Autor: Manoela Bardemaker Dal Paz

Orientador: Marina Pitagoras Lazaretto

ELABORAÇÃO DE GUIA PARA TRIAGEM PSICOLÓGICA EM MATERNIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA 1379

Autores: Manoela Palmeiro Dornelles; Elsa Zanette Tallamini; Juliane Disegna Fraporti

Orientador: Elsa Zanette Tallamini

INTERCÂMBIO NA GRADUAÇÃO, CRESCIMENTO ACADÊMICO E PESSOAL: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA NA UNIVERSIDADE DO PORTO - PORTUGAL 1382

Autor: Manuela Horana Gorgen dos Santos

Orientador: Luciane Sturm



O DISCURSO PARATÓPICO NA LITERATURA FANTÁSTICA DE EL-JAICK..... 1384

Autor: Marcelo dos Santos

Orientador: Dra Fabiane Verardi

O MENINO NO ESPELHO, DAS PÁGINAS ÀS TELAS: UM PROCESSO DE ADAPTAÇÃO..... 1386

Autor: Marcelo dos Santos

Orientador: Ivânia Campigotto Aquino

POTENCIALIDADES DO USO DO APLICATIVO STELLARIUM PARA O ENSINO DE ASTRONOMIA.....1388

Autores: Marcelo Santos da Rosa; Gabriela Troian; Patrick dos Santos Schmitz

Orientador: Alisson Cristian Giacomelli

A AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO COMO SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUTIVIDADE NO SERVIÇO PÚBLICO: UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA 1390

Autores: Marcia Mitie Oshikawa

Orientador: Anelise Rebelato Mozzato

OS 4 PILARES PARA A OBTENÇÃO DA SEGURANÇA TRANSFUSIONAL: EDUCAÇÃO, SAÚDE, CULTURA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA: UM RELATO DE CASO..... 1392

Autores: Marco Antônio da Croce; Júlia Hasegawa Rodrigues; Bruna Accorsi Machado; Jaqueline Soldá Palaoro; Gisele de Oliveira Doring; Cristiane da Silva Rodrigues de Araújo

Orientador: Cristiane da Silva Rodrigues de Araújo

A REFRAÇÃO DAS VOZES SOCIAIS EM NOTÍCIAS SOBRE ESTUPRO: UMA ANÁLISE BAKHTINIANA..... 1395

Autores: Marcos de Assis Serafini; Patrícia da Silva Valério

Orientador: Patrícia da Silva Valério

FILOCRONO DE SETE CULTIVARES DE MORANGUEIRO EM SUBSTRATO E AMBIENTE PROTEGIDO.....1397

Autores: Maria Antônia Lacourt; Henrique Didó; Nicolás Alberton Mandelli; Matheus Welter; Salatiel Kogler Tomazini; Arthur Pegoraro Klein

Orientador: José Luís Trevizan Chiomento

CORRELAÇÃO CLÍNICA, RADIOGRÁFICA E HISTOLÓGICA ENTRE SULCOS DENTÁRIOS PIGMENTADOS VERSUS LESÕES DE CÁRIE INATIVAS NÃO CAVITADAS EM OCLUSAIS DE MOLARES PERMANENTES..... 1400

Autores: Maria Carolina Braccini; Lúvia Scheffer Zimmermann

Orientador: Daniela Jorge Corralo



A DESIGUALDADE DE GÊNERO NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA: UMA ANÁLISE DOS ANAIS DO CONPEDI..... 1402

Autores: Maria Carolina Coser Telles; Milena Haubert dos Santos; Josiane Petry Faria;; Karen Beltrame Becker Fritz; Carina Ruas Balestreri; Louis Balbinote Girelli

Orientador: Josiane Petry Faria e Karen Beltrame Becker Fritz

ASSEMBLEIAS COM CRIANÇAS: RESULTADOS PARCIAIS DO PROJETO DE EXTENSÃO TERRITÓRIOS DA INFÂNCIA 1405

Autores: Maria Clara Theodoro da Rosa

Orientador: Adriana Bragagnolo

IMPORTÂNCIA DE CULTIVAR VALORES EM UM GRUPO DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA COM BASE NA TERAPIA DE ACEITAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. 1407

Autores: Maria Eduarda de Paula; Caroline Sant Binello; Maria Fernanda Cesarotto Arruda; Vanisa Fante Viapiana

Orientador: Lúvia Garcez

INFLUENZA SUÍNA: IDENTIFICAÇÃO DE VARIABILIDADE FENOTÍPICA NOS PRINCIPAIS SUBTIPOS VIRAIS ISOLADOS NO BRASIL. 1409

Autores: Maria Eduarda Deggerone; Júlia Trevizan Segalin.; Bianca Fernandes Lenhard.; Julia Toffoli Maronezzi.; Rafael Frandoloso.; Luiz Carlos Kreutz.

Orientador: Luiz Carlos Kreutz.

UM OLHAR POLÍTICO E SOCIAL POR ENTRE AS SOMBRAS DO QUARTO DE DESPEJO DE CAROLINA MARIA DE JESUS 1412

Autor: Maria Eduarda Rossignol Guterres

Orientador: Adriana Fasolo Pilati

TRILHAS ECOLÓGICAS COMO UMA IMPORTANTE FERRAMENTA PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL..... 1414

Autores: Maria Laura Pereira Fagundes; Brayane de Carli; Pedro Augusto Gnadt Martins

Orientadores: Cristiano Roberto Buzatto e Gladis Cleci Hermes Thome

TREINAMENTO DE BOAS PRÁTICAS PARA MANIPULADORES DE ALIMENTOS EM SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO COLETIVA..... 1416

Autores: Maria Luiza Bonatto; Cintia Cassia Tonieto Gris; Angela Maito

Orientador: Valeria Hartmann



EXPRESSÕES DA SINTOMATOLOGIA DEPRESSIVA NO TESTE DAS PIRÂMIDES COLORIDAS DE PFISTER INFORMATIZADO 1418

Autores: Mariana Barbosa Prestes; Elis Borghetti Soder; Bárbara Victoria Ribeiro

Orientador: Silvana Alba Scortegagna

A DISTÂNCIA ENTRE A MENTE E O CORPO: A IMPORTÂNCIA DO PERTENCIMENTO NO PROCESSO DA ENVELHESCÊNCIA 1420

Autores: Mariana Barbosa Prestes; Emanueli Conrad de Lima; Fernando Henrique Carlesso; Maria Clara Zeilmann Vieira

Orientador: Silvana Alba Scortegagna

MATERNIDADE ATÍPICA: REFLEXÕES E DESAFIOS CONTADOS EM GRUPO DE APOIO 1422

Autores: Mariana Pavan Machado; Angela Maito; Flávia Martins Machado; Letícia Robalo da Rosa; Celine da Cruz Werlang; Amanda Hedel Koerich

Orientador: Giovana Henrich

CORRELAÇÃO ENTRE O GRAU DE AUTISMO E AS CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL EM USUÁRIOS DA APAE EM MUNICÍPIOS DO RS: UM ESTUDO DE OBSERVACIONAL TRANSVERSAL 1425

Autores: Mariana Pertille Steffen; Sara de Figueiredo Ribeiro; Juliane Bervian

Orientador: Cassiano Mateus Forcelini

INTERAÇÃO DISCURSIVA E DISCURSO EGOCÊNTRICO: UMA ANÁLISE ENSAÍSTICA 1427

Autor: Mariane Oliveira Bica

Orientador: Marlete Sandra Diedrich

INFLUÊNCIA DE DIFERENTES PROTOCOLOS DE IRRIGAÇÃO FINAL PARA REMOÇÃO DO FOTOSSENSITIZADOR DA TERAPIA FOTODINÂMICA ATIVADO COM ULTRASSOM NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DO MATERIAL OBTURADOR COMPOSTO POR GUTA-PERCHA E CIMENTO BIOCERÂMICO 1429

Autor: Marianna Demarchi

Orientador: Matheus Albino Souza

GEOTECNOLOGIAS PARA DIAGNÓSTICO URBANO EM ÁREAS VULNERÁVEIS E PROMOÇÃO DOS ODS 10 E 11 1431

Autores: Marianne Di Domênico; Marcos Antonio Leite Frandoloso; Francisco Dalla Rosa; Débora Cristina de Lima; Elaine Bona da Silva Freitas; Gabriel Portella Cavalini

Orientador: Marcos Antonio Leite Frandoloso



INFLUÊNCIA DA ACIDIFICAÇÃO TUMORAL EM CÉLULAS DE CARCINOMA ESPINOCELULAR ORAL CAL27 E SSC-9..... 1433

Autores: Marieli Martelli; Dr. Luiz Carlos Kreutz

Orientador: Alessandra Loureiro Morassutti

A OBRIGATORIEDADE DA EMISSÃO DE NOTA FISCAL COMO MECANISMO DE CONCRETIZAÇÃO DO PRINCÍPIO DA TRANSPARÊNCIA NAS RELAÇÕES DE CONSUMO E NA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA 1435

Autores: Marília de Moraes; Natália Aparecida Brizola Prudente Borges da Silva; Natália Moraes Gugel

Orientador: Idionei Oliveira Vieira

JOINT VENTURES COMO PLATAFORMAS DE APRENDIZAGEM E INOVAÇÃO COLABORATIVA PARA VANTAGEM COMPETITIVA SUSTENTÁVEL 1437

Autor: Marília Graciele Becker

Orientador: Karen Beltrame Becker Fritz

“A PIPA, QUE MUITAS VEZES SOFRE NO CHÃO PARA CONSEGUIR SUBIR, COM O TEMPO SE ERGUE E ALCANÇA O ALTO, ASSIM COMO NÓS, QUE MESMO DIANTE DAS DIFICULDADES ENCONTRAMOS FORÇAS PARA NOS LEVANTAR”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 1439

Autores: Marina Argenton; Samara Noal; Bianca Zambilo

Orientador: Suraia Estacia Ambros

“CHEGUEI NA UNIVERSIDADE! E AGORA?” — UM JOGO DE TABULEIRO COMO ESTRATÉGIA GAMIFICADA DE ACOLHIMENTO E DIVULGAÇÃO DOS SERVIÇOS DO SAES-UPF..... 1441

Autor: Marina de Oliveira

Orientador: Marlete Sandra Diedrich

PRESENÇA NA ESCRITA: UMA PROPOSTA DE LEITURA ENUNCIATIVA DA AUTORIA ESCOLAR ... 1444

Autor: Marlon Remboski de Souza

Orientador: Marlete Sandra Diedrich

INTERVENÇÃO INTERDISCIPLINAR COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM UM CENTRO JUVENIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA..... 1446

Autores: Mateus Antonio Frigo Júnior; Daniel Scariot; Matheus Santos Gomes Jorge

Orientador: Daiana Argenta Kümpel

APOSENTADORIA, PAIXÃO PELO TRABALHO E INTERFACE TRABALHO-FAMÍLIA: UM ESTUDO DE REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA 1448

Autores: Mateus Felipe Ferro; Gabriel Cavanus; Bianca Luisa Rodrigues Lopes

Orientador: Júlia Gonçalves



V ROMARIA DA TERRA NO RIO GRANDE DO SUL SOB VIGILÂNCIA DO SNI (1982)..... 1450

Autor: Mateus Manfrin Bonavigo

Orientador: Gizele Zanotto

EM BUSCA DE UMA IDENTIDADE CULTURAL: A IMIGRAÇÃO SÍRIO E LIBANESA EM PASSO FUNDO..... 1452

Autor: Matheus Pedra Seady

Orientador: Adelar Heinsfeld.

AÇÃO DE BIOESTIMULANTES NO POTENCIAL HORTÍCOLA DE MORANGUEIRO EM SUBSTRATO NO SEGUNDO CICLO DE CULTIVO 1454

Autores: Matheus Welter; Henrique Didó; Nicolas Alberton Mandelli; Maria Antônia Lacourt; Heliur Alves de Almeida Delevatti; Arthur Pegoraro Klein

Orientador: José Luís Trevizan Chiomento

PRIMEIRO ENCONTRO DE FAMÍLIAS DO ACAMPAMENTO DA CRIANÇA COM DIABETES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 1457

Autores: Mauricio Konig Luz; João Pedro Baratieri Pires; Ana Flávia Orlandini; Renato de Farias; Nathália Giaretta Serena

Orientador: Viviane Gallon Mendonça

IMPACTOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA SAÚDE OCULAR: RISCOS EMERGENTES E IMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE PÚBLICA 1459

Autores: Mauricio Ramos Boff; Luiz Otavio Felin Santi; Luisa Benck de Moraes; Máicon Cossul Garaffa; Michele Portella Wilhelm; Pedro Henrique Tams Diehl

Orientador: Gisele Benck de Moraes

TRANSFORMANDO CONHECIMENTOS..... 1461

Autores: Melissa Ames Back; Carol Andrade Bolzani; Leonardo Schuch Rosa

Orientador: Vinicius Francisco Toazza

UMA HISTÓRIA DA PRODUÇÃO DE UVAS E VINHOS COLONIAIS EM PASSO FUNDO, RS..... 1463

Autor: Michel Carvalho Gomes

Orientador: Marcos Gerhardt

TIPO DE PARTO E AMAMENTAÇÃO EM PUÉRPERAS DE DOIS MUNICÍPIOS DA REGIÃO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL 1465

Autores: Michele Pereira; Luiza Caroline Ferreto; Valentina Pavan Baldo; Raquel dos Santos Elkfury; Thaís Lourençato Fante

Orientador: Valéria Hartmann



INCIDÊNCIA E PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM PESSOAS IDOSAS DO MUNICÍPIO DE COXILHA-RS 1467

Autores: Michele Pereira; Angela Maito; Otávio Tognon Carissimi; Andreia Mascarello; Marilene Rodrigues Portella

Orientador: Ana Luisa Sant'Anna Alves

MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA SAÚDE RESPIRATÓRIA: RISCOS CRESCENTES E DESAFIOS PARA A SAÚDE PÚBLICA 1469

Autores: Michele Portella Wilhelm; Luiz Otávio Felin Santi; Luísa Benck de Moraes; Maicon Cossul Garaffa; Maurício Ramos Boff; Pedro Henrique Tams Diehl

Orientador: Gisele Benck de Moraes

TERRITÓRIOS DA INFÂNCIA NA ESCOLA SANTA ISABEL, UMA TRAJETÓRIA EM CONSTRUÇÃO ... 1471

Autor: Michele Preuss Trapp

Orientador: Marlete Sandra Diedrich

RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO COMO ESPAÇO DE PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL 1473

Autores: Micheli Pretto; Bruno Berthier Sander; Carlos Gabriel Fauth da Silva; Luísa Domingues Yung

Orientador: Valéria Hartmann

JUSTIÇA CLIMÁTICA E BEM VIVER: UMA ALTERNATIVA À CRISE CLIMÁTICA..... 1475

Autor: Miguel Arcanjo Tibola

Orientador: Angelo Vitório Cenci

SOIL PROFILE CONSTRUCTION MODULE FOR THE DSSAT SUITE: A PROPOSAL FOR A NEW SBUILD INTERFACE 1477

Autores: Miguel Giacomelli Righi; Frederico Linck Poerschke

Orientador: Carlos Amaral Hölbog

AValiação DA COMPATIBILIDADE ENTRE AGROQUÍMICOS E O FUNGO TRICHODERMA SP. 1479

Autores: Milena Anita Beuter; Geovanna Fracaro; Daniela Dal Castel Krein; Jeferson Steffanello Piccin; Luciane Maria Colla

Orientador: Luciane Maria Colla

RELATO DE CASO: ASTENIA CUTANÊA EM EQUINO 1482

Autores: Milena de Lima Agliardi; Heloise Ruschel

Orientador: Taline Scalco



RELATO DE CASO: ROMPIMENTO DE TENDÃO PRÉ-PÚBICO EM ÉGUA PRENHA CRIOLA, SEGUIDO DE CESÁRIA DE EMERGÊNCIA..... 1484

Autor: Milena de Lima Agliardi

Orientador: Taline Scalco

RELATO DE CASO: EQUINO QUARTO DE MILHA COM ENCARCEIRAMENTO DE EPIGLOTE REFERIDO POSSIVELMENTE POR MICOTOXINAS COM AGRAVAMENTO DE ULCERATITE POR DECÚBITO 1486

Autor: Milena de Lima Agliardi

Orientador: Taline Scalco

EXÉRESE DE MELANOMA ORAL EM CADELA DA RAÇA SHIH-TZU: RELATO DE CASO 1488

Autores: Milena Elicker; João Vitor da Silva Santos; Laís Gasparin Possebon; Julia Zanrosso Vieira; Laís Eduarda Buss; Alissa da Silva Farias

Orientador: Michelli Westphal de Ataíde

EXODONTIA DO CANINO SUPERIOR EM BUGIO-PRETO (ALOUATTA CARAYA): RELATO DE CASO 1490

Autores: Milena Elicker; Luis Otávio Lamonatto Freddo; Alissa da Silva Farias; Laís Gasparini Possebon; Gabriel Arcangelo de Souza Baggio; João Vitor da Silva Santos

Orientador: Michelli Westphal de Ataíde

ENVELHECER LONGE DO CENTRO: DESEMPENHO COGNITIVO ENTRE PESSOAS IDOSAS DO INTERIOR 1492

Autor: Milena Fernanda de Bona

Orientador: Luís Henrique Paloski

ESPECIAL MULTIMÍDIA: OCUPANDO VIVÊNCIAS..... 1494

Autores: Milena Griebler; Augusto Lorenzo Cabral Leite; Gabriel Papa de Mello; Hana Eliza Backes; Andressa Dal´Agnoli; Vinicius Marinor Cornel Provin

Orientador: Bibiana de Paula Friderichs

PREVALÊNCIA DO USO DE INIBIDORES DA RECAPTAÇÃO DA SEROTONINA (IRS) E INIBIDORES DA RECAPTAÇÃO DA SEROTONINA E NOREPINEFRINA (IRSN) EM PESSOAS IDOSAS DE UM MUNICÍPIO DE PEQUENO PORTE DO SUL DO BRASIL..... 1496

Autores: Milena Moraes; Ana Luisa Sant’Anna Alves; Marilene Rodrigues Portella; Andréia Mascarello

Orientador: Siomara Regina Hahn



CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DE PAPILOMAVÍRUS BOVINO E CANINO POR SEQUENCIAMENTO METAGENÔMICO 1498

Autor: Milena Zanoello Bertuol

Orientador: Laura Beatriz Rodrigues

AValiação DA ESTABILIDADE DE COR DE RESINAS COMPOSTAS EXPERIMENTAIS FORMULADAS COM VARIAÇÕES NA MATRIZ ORGÂNICA..... 1500

Autores: Mirella Bitencourt Mantey; Carmem Silvia Costa Pfeifer; Fabricio Mezzomo Collares; Alvaro Della Bona

Orientador: Alvaro Della Bona

REMOÇÃO DE DICLOFENACO SÓDICO DA ÁGUA ATRAVÉS DE COMPÓSITO A BASE DE SÍLICA, QUITOSANA FÚNGICA E GLUTARALDEÍDO 1502

Autores: Murilo Granville Fornari; Giovana Marchezi; Bruna Strieder Machado

Orientador: Jeferson Steffanello Piccin

SIMULADORES COMO OPÇÃO À ROBÓTICA NAS ESCOLAS 1505

Autor: Murilo Moreira Mognon

Orientador: Marco Antonio Sandini Trentin

JORNALISMO E CONHECIMENTO 1507

Autor: Nadja Maria Hartmann

Orientador: Claudia Stumpf Toldo

GÊNERO, PARTICIPAÇÃO E RUPTURA DE PARADIGMAS NA GESTÃO ESCOLAR..... 1509

Autor: Naiara Migon

Orientador: Angelo Vitorio Cenci

MASTECTOMIA RADICAL UNILATERAL PARA TRATAMENTO CIRÚRGICO DE NEOPLASIA MAMÁRIA: RELATO DE CASO 1511

Autores: Narrimar Cecilia Ferro Bohrer; Poliandra de Azeredo Girardi; Thalita Ortolani

Orientador: Renato do Nascimento Libardoni

SUPERENDIVIDAMENTO E DIREITOS FUNDAMENTAIS: A EFETIVIDADE DA PROTEÇÃO AO MÍNIMO EXISTENCIAL 1513

Autores: Natália Aparecida Brizola Prudente Borges da Silva; Marília de Moraes; Natália Moraes Gugel

Orientador: Idionei Oliveira Vieira

HIP-HOP: MOVIMENTO DE EXPRESSÃO E TRANSFORMAÇÃO 1515

Autores: Natália Chesties; Maruan Pablo da Silva

Orientador: Rochele Aparecida Machado



MANIFESTAÇÕES ESPONTÂNEAS DA CONSCIÊNCIA METACOGNITIVA DE ESTUDANTES DE MEDICINA EM SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM ACADÊMICA 1517

Autores: Natália da Rosa Loss; Livia Caroline Lucca

Orientador: Cleci Teresinha Werner da Rosa

EFEITOS DO DRY NEEDLING NA ESPASTICIDADE EM INDIVÍDUOS PÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL 1519

Autor: Natani Bernardi

Orientador: Sheila Gemelli de Oliveira

A IMPORTÂNCIA DO NAF NA CAPACITAÇÃO DE FUTUROS CONTADORES 1521

Autores: Nathalia de Oliveira dos Reis; Carlos Aberto Borges Loss; Vitória dos Santos Guimarães; Fabiano Lima Webber; Mirna Muraro; Maria Elena Amaral Ferreira

Orientador: Mirna Muraro

ATUAÇÃO DO PET-SAÚDE EQUIDADE NA 15ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE E NA 1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA 1524

Autores: Nathália Giareta Serena; Yohanna Pohlmann; Aline Machado Engroff; João Antônio Duarte Lampugnani; Julia Scalco Marcolina; Vinícios de Moura Lampert

Orientador: Maria Lucia Dal Magro

SAÚDE DO TRABALHADOR E EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL A MATERIAL BIOLÓGICO: REALIDADE DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO ESTADO 1526

Autores: Nathália Giareta Serena; Anne Dall Agnol Trevizan; Yohanna Pohlmann; Vinícios de Moura Lampert; João Antônio Duarte Lampugnani; Valentina Cecon Locatelli

Orientador: Giseli Aparecida Ritterbusch

AS ENCHENTES DE 2024 AFETARAM OS INDICADORES DE TRANSPLANTE DE CÓRNEAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL? 1528

Autores: Nathália Giareta Serena; Gabriela Donadussi Syllos; Daniela Bertol Graeff; Roger William Cruz de Syllos; Kimberly Weschenfelder Teixeira de Carvalho; Cristiane Barelli

Orientador: Cristiane Barelli

REABILITAÇÃO ESTÉTICO-FUNCIONAL DE PACIENTE COM PERDA DE DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO (DVO) – RELATO DE CASO 1531

Autores: Nathália Guiomar Suzin; Pedro Henrique Corazza; João Paulo De Carli

Orientador: João Paulo De Carli

RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ENSINO DAS VANGUARDAS EUROPEIAS NO 9º ANO 1534

Autores: Nathalia Marques Britto; Leonardo Scarsi Tisot

Orientador: Annie Katy Heinsfeld



MAPEAMENTO DA POPULAÇÃO LGBT+: UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE VISIBILIDADE E ACESSO A SERVIÇOS DE SAÚDE EM PASSO FUNDO. 1536

Autores: Nathalia Onsi Henika; Yohana Mayer; Otávio Augusto Sachet

Orientador: Luciana Grolli Ardenghi

O CICLO DA VIOLÊNCIA HUMANA NA MÚSICA CONTEMPORÂNEA: UMA ANÁLISE DA OBRA THE STAGE DA BANDA AVENGED SEVENFOLD 1538

Autor: Nathália Pacheco Scheffer

Orientador: Alexandre Saggiorato

DO ROTEIRO À ANÁLISE: A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO ESTATÍSTICO ATRAVÉS DO CINEMA DE ANIMAÇÃO 1540

Autores: Nayane Garbin; Ledson Francisco de Oliveira; Adriano Pasqualotti

Orientador: Adriano Pasqualotti

REVOLTA DOS MOTOQUEIROS E A DITADURA MILITAR 1542

Autor: Nickolas Eric Tomasini

Orientador: Alessandro Batistella

A CONCESSÃO IRRESPONSÁVEL DE CRÉDITO E O SUPERENDIVIDAMENTO EM MASSA..... 1544

Autores: Nicolas Zamboni; Vitoria Wolff Belcamino

Orientador: Rogério Silva e Franco Scortegagna.

DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PARA APLICAÇÃO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL AO ENSINO SUPERIOR 1546

Autores: Nicóli Cavalheiro Castanho; Gabriela Rodrigues; Ana Júlia Loss Marcon; Rafael Vuelma; Gabriela Nicoloso Brandli; Carolina Andreis

Orientador: Francisco Dalla Rosa

ANÁLISE DO TORQUE DE FRATURA DOS PARAFUSOS PROTÉTICOS DE MINIPILARES DE PROTOCOLO INFERIOR: ESTUDO LABORATORIAL APÓS SEIS MESES DE USO CLÍNICO 1548

Autor: Nicolý Schmidt Figur

Orientador: Pedro Henrique Corazza

A CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA TEMPO INTEGRAL NA MINHA FORMAÇÃO ACADÊMICA 1550

Autor: Nycole Schmitt Balbinotte

Orientador: Betiza Gonçalves Scortegagna



FESTIVIDADES NEGRAS: O BUMBA-MEU-BOI EM PASSO FUNDO 1552

Autor: Oscar Maciel Ferreira

Orientador: Gizele Zanotto

SOLUÇÃO DE CONFLITOS DE HORÁRIO EM INSITUIÇÃO DE ENSINO 1554

Autor: Otávio Augusto Ficagna

Orientador: Marcelo Trindade Rebonatto

DIVERSIDADE, AMOR E RESPEITO: UMA VIVÊNCIA DA ESCOLA PARA A VIDA 1556

Autores: Otávio Augusto Sachet; Anelise Rebelato Mozzato; Cristina Fioreze; Vitor Hugo Gomes Passos; Yohana Mayer

Orientador: Luciana Grolli Ardenghi

PROMOÇÃO DA DIVERSIDADE DE GÊNERO: PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES DA GRADUAÇÃO E DO ENSINO MÉDIO EM OFICINAS TEMÁTICAS 1559

Autores: Otávio Augusto Sachet; Anelise Rebelato Mozzato; Cristina Fioreze; Rafaela Mello Rodrigues; Rafaella Picinatto Costa

Orientador: Luciana Grolli Ardenghi

O IMPACTO DE UMA INTERVENÇÃO NUTRICIONAL NAS PRÁTICAS ALIMENTARES DE MULHERES ADULTAS: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO 1561

Autores: Otávio Tognon Carissimi; Angela Maito; Elisa Maria Grando Roja; Lia Mara Wibeling; Michele pereira

Orientador: Ana Luisa Sant' Anna Alves

ESTADO NUTRICIONAL E MARCADORES DE CONSUMO ALIMENTAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE ESCOLA PÚBLICA DE MARAU E PASSO FUNDO 1563

Autores: Otávio Tognon Carissimi; Angela Maito; Cintia Cassia Tonieto Gris; Daiana Argenta Kümpel; Michele Pereira; Valeria Hartmann

Orientador: Ana Luisa Sant'anna Alves

POLIFENÓIS E ATIVIDADES ANTIOXIDANTE NO CAFÉ EM PÓ 1566

Autores: Paloma Prigol; Julia Caroline Rossi; Victor Yan Zambenedetti Ilha

Orientador: Charise Dallazem Bertol

ENTRE LÍNGUAS E VIVÊNCIAS: EXPERIÊNCIAS DE LETRAMENTO COM SURDOS..... 1568

Autor: Pamela Carolina Vargas Camargo

Orientador: Gisele Benck de Moraes



INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS SÃO JOSÉ 1570

Autores: Pamela Machado Debastiani; Caroline Nunes de Oliveira; João Paulo de Carli

Orientador: Micheline Sandini Trentin

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ENTRELAÇANDO SABERES, PESQUISA E FORMAÇÃO CRÍTICA NO GRUPO DE ESTUDOS SOBRE UNIVERSIDADE – GEU 1572

Autores: Patrícia Boeira Ferretto; Félix Elias Cardoso Quintus

Orientador: Luciane Spanhol Bordignon

DA UPF À POLÔNIA: CAMINHOS PARA A INTERNACIONALIZAÇÃO POR MEIO DO ENSINO DE PORTUGUÊS 1574

Autores: Patrícia Braciak Stevens; Ritchely Ávila da Rosa

Orientador: Luciane Sturm

AS EMOÇÕES E OS PERCURSOS IDENTITÁRIOS DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA EM FORMAÇÃO 1576

Autores: Patrícia Braciak Stevens; Ritchely Ávila da Rosa; Camila Toledo Docena

Orientador: Luciane Sturm

CONCEIÇÃO EVARISTO: ENTRE A ESCRIVÊNCIA E A EXPERIÊNCIA 1578

Autor: Patrícia Brum Sisnandes

Orientador: Miguel Rettenmaier da Silva

TRANSFORMANDO IDEIAS EM AÇÕES: PROMOVENDO UMA CONSCIENTIZAÇÃO DAS CRIANÇAS E JOVENS POR MEIO DA EDUCAÇÃO PARA A PAZ 1580

Autor: Paula dos Santos

Orientador: Micheli Piuco

RISCOS CARDIOVASCULARES ASSOCIADOS À POLUIÇÃO AMBIENTAL: IMPACTOS SILENCIOSOS E DESAFIOS EMERGENTES PARA A SAÚDE PÚBLICA 1582

Autores: Pedro Henrique Tams Diehl; Luísa Benck de Moraes; Luiz Otávio Felin Santi; Máicon Cossul Garaffa; Maurício Ramos Boff; Michele Portella Wilhelm

Orientador: Gisele Benck de Moraes

INCINERAÇÃO COMO PRÉ-TRATAMENTO A ANÁLISE DE SEMENTES DE SOJA E TRIGO POR FLUORECÊNCIA DE RAIOS X 1584

Autores: Pedro Henrique Werlang Colombo; Luiz Henrique Scarparo Sassi; Edson Campanhola Bortoluzzi

Orientador: Edson Campanhola Bortoluzzi



AVANÇOS E LIMITES DA INOVAÇÃO EM SISTEMAS DE SAÚDE CERTIFICADOS PELA SBIS 1587

Autores: Pedro Rafael Domenighi; Ericles Andrei Bellei; Ana Carolina Bertoletti De Marchi

Orientador: Ana Carolina Bertoletti De Marchi

ABLAÇÃO TOTAL DO CONDUTO AUDITIVO EM CÃO COM PÓLIPO INFLAMATÓRIO. 1589

Autores: Poliandra de Azeredo Girardi; Narrimar Cecilia Ferro Bohrer; Thalita Ortolani; Guilherme Puerari

Orientador: Renato Libardoni

RADIODERMATITE E PADRÕES DE DERMATOGLÍFICOS EM PACIENTES COM CÂNCER EM REGIÃO TORÁCICA..... 1591

Autores: Rafael Luiz Bertol; Meili Dalla Corte Prando; Caryna Amaral Leite; Luana Pereira; Adriano Pasqualotti

Orientador: Graciela de Brum Palmeiras

INTERSECCIONALIDADE: UMA DISCUSSÃO SOBRE JUSTIÇA SOCIAL E AMBIENTAL..... 1593

Autores: Rafael Ulisses Perin; Cínthia Roso Oliveira

Orientador: Cínthia Roso Oliveira

BALANÇO HÍDRICO NAS PLANTAS: RELAÇÃO ENTRE POTENCIAL OSMÓTICO E TRANSPORTE DE SOLUTOS..... 1595

Autor: Rafael Vuelma

Orientador: Gladis Hermes Thomé

PROTAGONISMO JUVENIL E O ENVOLVIMENTO DO UNIVERSITÁRIO COM PROJETOS INTERDISCIPLINARES DE PESQUISA E EXTENSÃO DURANTE SUA JORNADA ACADÊMICA 1597

Autores: Rafael Vuelma; Ana Júlia Loss Marcon; Gabriela Rodrigues; Nicóli Cavalheiro Castanho; Gabriela Nicoloso Brandli; Gabriela Camargo

Orientador: Luciana Londero Brandli

EFEITOS DO USO DE ANTIMICROBIANOS NO DILUENTE DE SÊMEN SUÍNO SOBRE A MICROBIOTA ENDOTELIAL SUÍNA 1600

Autores: Rafael Zuffo; Janine de Camargo; Claudia Almeida; Silvio de Azevedo Girardi; Caetano Kaempf Farret; Ricardo Zanella

Orientador: Janine de Camargo

IDENTIFICAÇÃO DE MICRORGANISMOS ATRAVÉS DE CARACTERÍSTICAS BIOQUÍMICAS 1603

Autores: Rafaela Borges; Letícia Dalla Vechia Torriani; Daniela Dal Castel Krein; Guilherme Luiz Dotto; Jeferson Stefanello Piccin

Orientador: Aline Dettmer



ENTRE PIGMENTOS E PROVOCAÇÕES: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DE ARTES VISUAIS 1606

Autor: Rafaela Dall Aqua Fachi

Orientador: Marilei Teresinha Dal'Vesco

DO FOGO À INUNDAÇÃO: A ARTE COMO VOZ DAS CATÁSTROFES AMBIENTAIS 1608

Autores: Rafaela Dall Aqua Fachi; Patrícia Gueller Vivian; Daniel Canals de Toni; Luisa Porto Nunes; Octavio Guadagnin Tecchio

Orientador: Adriana Bragagnolo

EFEITO DA REABILITAÇÃO MASTIGATÓRIA NOS SINTOMAS DE DRGE: UM ESTUDO DE COORTE. 1611

Autores: Rafaela Munz Belarmino; João Paulo De Carli; Pedro Henrique Corazza; Fernando Fornari

Orientador: Fernando Fornari

DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: DIÁLOGO ENTRE SABERES 1613

Autores: Rafaela Oppermann Miranda; Patrícia da Silva Valério

Orientador: Patrícia da Silva Valério

AValiação DO IMPACTO DA ANQUILOGLOSSIA NA AMAMENTAÇÃO EM RECÉM-NASCIDOS: UM ESTUDO DE COORTE..... 1615

Autores: Rafaela Riboli; Victoria Dapont; Kamily Luísa da Luz Konzen; Juliane Bervian

Orientador: Juliane Bervian

CONEXÕES: CONSTRUÇÃO DE PERSONAGENS FANTÁSTICOS E PATRIMÔNIO HISTÓRICO ... 1617

Autores: Rafaela Ribas de Mello Ciapparini; Daniel Canals De Toni; Esther Bristott

Orientador: Marilei Teresinha Dal' Vesco

COMO VAI? UMA ANÁLISE DOS ESTUDOS DA CONVERSAÇÃO À CARTA DE CLARICE LISPECTOR 1619

Autores: Rafaelly Andressa Schallemberger; Marlete Sandra Diedrich; Géverson Dall'Agnol

Orientador: Luciana Maria Crestani

ARTE E PERTENCIMENTO NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO NÃO FORMAL: UM RELATO DE ESTÁGIO NO CRAS 1621

Autor: Raiana Parizotto de Quevedo

Orientador: Marilei Teresinha Dal Vesco



VIVÊNCIAS INTERDISCIPLINARES: VALORIZAÇÃO DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA NO PIBID 1623

Autores: Raiana Parizotto de Quevedo; Nicoló Castanho Nascimento; Suelin Julia de Aquino

Orientador: Rochele Aparecida Gonçalves Machado

MUSEU, ARTE E COMUNIDADE: A EXPERIÊNCIA DO MUSEU MÓVEL EM ESCOLAS PÚBLICAS ...1625

Autores: Raiana Parizotto de Quevedo; Brenda Fuchs Andrade; Marilei Teresinha Dal Vesco; Micaella Freires Schaeffer; Lorilei Secco

Orientador: Raquel Sampaio Alberti

OTIMIZAÇÃO DE DESIGN ASSISTIDA POR INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM IMPLANTES DE DIÂMETRO REDUZIDO..... 1628

Autores: Renan Brandenburg dos Santos; Alvaro Della Bona; Jason Allan Griggs

Orientador: Alvaro Della Bona

AUSÊNCIA DO TREINO DAS HABILIDADES COGNITIVAS E MOTRICIDADE FINA DURANTE O ENVELHECIMENTO 1630

Autores: Renata Péz Fagundes; Júlia Dalla Flora Laimer

Orientador: Salma Ribeiro Makki

TRANSFORMAÇÃO ECOLÓGICA E DIREITO À VIDA: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR E URGENTE ENTRE DIREITO E MEDICINA 1632

Autores: Renato de Farias; Ana Flávia Orlandini

Orientador: Franco Scortegagna

LÍNGUA, CULTURA E SOCIEDADE: UMA ANÁLISE ENUNCIATIVA DO DISCURSO DE POSSE DE DONALD TRUMP 1634

Autor: Rhaíssa Hannecker Barbosa

Orientador: Claudia Stumpf Toldo Oudeste

AValiação DO POTENCIAL NEMATICIDA DE BACILLUS SPP. EM MEIOS CONTENDO QUITINA, UTILIZANDO CAENORHABDITIS ELEGANS COMO MODELO EXPERIMENTAL..... 1636

Autores: Ricardo Plucinski; Ana Paula Vanin; Glenda Sofia Pedroso Cruz

Orientador: Jeferson Stefanello Piccin

O USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO DA QUÍMICA. 1639

Autor: Ricardo Risson Machado

Orientador: Aline Locatelli



A LEGITIMIDADE DO ASSISTENTE TÉCNICO NA AÇÃO PENAL E SUA ADMISSIBILIDADE PELO JUIZ DE GARANTIAS 1642

Autores: Rita de Cassia Oliveira da Silveira; Karen Beltrame Becker Fritz

Orientador: Karen Beltrame Becker Fritz

A HISTÓRIA INFANTIL PARA APROPRIAÇÃO DA LÍNGUA “DO OUTRO”: A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS PARA CRIANÇAS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA. 1644

Autores: Ritchely Ávila da Rosa; Patrícia Braciak; Camila Toledo Docena

Orientador: Luciane Sturm

REDESCOBRINDO O GÁLIO: INSIGHTS DO POTENCIAL BIOATIVO DE UM ELEMENTO POUCO EXPLORADO NA ODONTOLOGIA 1646

Autores: Rodrigo Luis de Souza Pimentel; Pedro Henrique Corazza

Orientador: Pedro Henrique Corazza

TELEMEDICINA NO ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA 1649

Autores: Rodrigo Luiz Deloss Hepp; Davide Carlo Cerutti; Janaína Rigo Santin

Orientador: Janaína Rigo Santin

ANÁLISE DO TRATAMENTO DE DADOS SENSÍVEIS DE PACIENTES EM TELEMEDICINA: UMA COMPARAÇÃO ENTRE BRASIL E SUÍÇA..... 1651

Autores: Rodrigo Luiz Deloss Hepp; Ana Caroline Lubenov Martins; Janaína Rigo Santin

Orientador: Janaína Rigo Santin

APLICAÇÃO DA TELEMEDICINA NO TRATAMENTO DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: UMA REVISÃO DE LITERATURA..... 1653

Autores: Rodrigo Luiz Deloss Hepp; Janaína Rigo Santin

Orientador: Janaína Rigo Santin

GUIA DE DESIGN COM ACESSIBILIDADE VISUAL PARA PESSOAS COM DALTONISMO 1655

Autor: Rosa Maria Locatelli Kalil

Orientador: Daniel Confortin

Co-orientadora: Janine Fleith de Medeiros

AÇÕES DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA FEIRA ECOLÓGICA DE PASSO FUNDO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA..... 1658

Autores: Rosália Tiemann Sganzerla; André Luis da Silva; Karoline Kohlrausch; Amanda Flores da Silva; Emily Santoro de Oliveira

Orientador: Cintia Cassia Tonieto Gris



DIDATIZAÇÃO DE GÊNERO TEXTUAL..... 1660

Autores: Rosângela F. R. Vieira; Caroline de Almeida Bueno; Kaliandro Oliveira de Lima

Orientador: Vanessa Corteis

RELEITURA ÉTICA E ESTÉTICA DO ANÚNCIO “A SAÚDE DA MULHER” 1663

Autores: Ruan Pablo Lima da Costa; Amanda Ferreira Salini; Julia Agazzi de Souza

Orientador: Juliane Borges, Olmiro Lara Schaeffer e Cassiano Del Ré.

EXPERIÊNCIA LINGÜÍSTICA COMO FATOR COMPORTAMENTAL E SOCIAL EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO 1666

Autores: Rudimar Risso de Oliveira Junior; Ligia Dadalt Casaril

Orientador: Larissa Kochenborger Behm

UMA BREVE REFLEXÃO SOBRE A SUBJETIVIDADE DO ENUNCIADO ESCRITO NO TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO 1669

Autor: Rudimar Risso de Oliveira Junior

Orientador: Claudia Stumpf Toldo Oudeste

ENTRE A TERRA E A INCLUSÃO: A HORTA ESCOLAR COMO CAMINHO PARA NOVAS EXPERIÊNCIAS..... 1671

Autores: Rutieli Tonello

Orientador: Angelo Vitório Cenci

O DOCUMENTÁRIO “RUÍDO - NO LIMITE DA FERROVIA” 1673

Autor: Ryan Vinícius Rodrigues

Orientador: Marcos Antonio Leite Frandoloso

HETEROGENEIDADE DA ESCRITA: IMPLICAÇÕES PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESCRITA 1675

Autor: Sabrina Caroline Bassani

Orientador: Marlete Sandra Diedrich

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E INOVAÇÃO SUSTENTÁVEL: O CASO FEPOL SISTEMAS CONSTRUTIVOS..... 1677

Autores: Samara Beatriz Domingos; Brenda Roberta Ficagna; Mylena Victória Prediger Godoy; Milena Vargas Dos Santos; Luís Felipe da Costa Brock

Orientador: Ana Cláudia Machado Padilha



QUANDO A EXCLUSÃO MARCA A ESCOLA: REFLEXÕES A PARTIR DE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. 1679

Autores: Samara Noal; Bianca Zambilo

Orientador: Michele Rauber Mattana

ADOÇÃO DE PRÁTICAS DE BEM-ESTAR ANIMAL NA PRODUÇÃO LEITEIRA: A PERCEPÇÃO DOS ATORES DA CADEIA PRODUTIVA 1681

Autor: Samuel do Amaral Billig

Orientador: Ana Cláudia Machado Padilha

DIREITO À SAÚDE E MEIO AMBIENTE..... 1683

Autores: Sandy Mussatto; Janaina Rigo Santin

Orientador: Janaina Rigo Santin

PERFIL DE SAÚDE BUCAL EM PACIENTES ADULTOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UM ESTUDO TRANSVERSAL..... 1685

Autores: Sara de Figueiredo Ribeiro

Orientador: cassiano forcelini

SERVIÇO SOCIAL NO TRABALHO COM ADOLESCENTES E JOVENS 1687

Autores: Schaienny Marieli Couto; Maitê Pereira de Abreu Chicon; Marlilei de Oliveira de Campos

Orientador: Giovana Henrich

MODOS DE ENDEREÇAMENTO NO JORNALISMO: DIFERENÇAS ENTRE GLOBO E BANDEIRANTES NAS TRANSMISSÕES DE FÓRMULA 1 1689

Autor: Sebastian Bonassi Rolim

Orientador: Fábio Luis Rockenbach

JORNALISMO HUMANIZADO EM FOCO: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE REPORTAGEM-CRÔNICA PARA TELEJORNALISMO 1691

Autores: Sebastian Bonassi Rolim; Felipe Matiasso

Orientador: Nadja Maria Hartmann

ALÉM DA DECODIFICAÇÃO: ESTRATÉGIAS PARA FOMENTAR A COMPREENSÃO E O PRAZER DA LEITURA, À LUZ DAS ESTRUTURAS E ANÁLISES DE BENVENISTE 1693

Autor: Shaidi Natalli da Silva Carneiro

Orientador: Claudia Stumpf Toldo Oudeste



USO DE MEXILHÃO-DOURADO TRITURADO COMO CORRETIVO DE ACIDEZ EM SOLO ÁCIDO PARA O CULTIVO DE ALFACE 1695

Autor: Sofia Colossi

Orientador: Édson Campanha Bortoluzzi

PICADA POR ARANHA MARROM (LOXOSCELES SPP) EM POTRA DA RAÇA QUARTO DE MILHA 1697

Autores: Sofia Dias da Costa Lemos; Isadora Hartmann; William Ariotti

Orientador: Taline Scalco Picetti

AValiação SUBJETIVA DE SAÚDE E DOR CRÔNICA DE PROFESSORES 1699

Autores: Sofia Magnus Ritt Saraiva; Moriá Rossatto Nogueira; Caryna Amaral; Eduarda Spaniol Vargas; Adriano Pasqualotti

Orientador: Graciela de Brum Palmeiras

A DIVERSIDADE COMO ELEMENTO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL..... 1701

Autores: Stéfani Justen; Eduarda Demarchi; Vania Martini

Orientador: Cristina Fioreze

AÇÃO ANTIMICROBIANA E ANTIBIOFILME DE PLANTAGO MAJOR (TANSAGEM) E PSIDIUM CATTLEIANUM (ARAÇÁ) FRENTE A LISTERIA MONOCYTOGENES 1703

Autores: Stéphanie Letícia Hilgemann; Laura Paniz; Thábata Alecsandra de Araujo

Orientador: Laura Beatriz Rodrigues

PRÁTICA DE CORRIDA DE RUA EM PESSOAS IDOSAS: UM ESTUDO DESCRITIVO 1705

Autores: Stephanie dos Santos Biavatti; Ana Paula da Cruz Schultz; Nayara Karina Ferreira Pereira Tatsch; Larissa Bornholdt; Karine Paludo

Orientador: Graciela de Brum Palmeiras

MANEJO DE PRIMEIROS SOCORROS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 1 1707

Autores: Sthefania C. Concatto; Ana Paula dos Santos Flores; Julia da Rosa Tochetto; Isadora Cadó Machado; Laura Zin

Orientador: Andressa Van Riel

CARACTERIZAÇÃO, IMPORTÂNCIA E PROPAGAÇÃO DO PINHEIRO-BRAVO JUNTO DA ANÁLISE DOS LOTES ESTUDADOS PELO LAMVIS (PODOCARPUS LAMBERTII)..... 1710

Autores: Tábatta Biecoski Laimer; Elena de Oliveira Soares; João Pedro Moretti

Orientador: Jaime Martinez



PRESENÇA DE ANIMAIS EXÓTICOS E DOMÉSTICOS EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO: ANÁLISE DA RPPN PAPAGAIOS DE ALTITUDE, URUPEMA, SC. 1713

Autores: Tábatta Biecoski Laimer; Amanda Malagutti; Elena de Oliveira Soares; João Pedro Moretti

Orientador: Jaime Martinez

ANÁLISE DA ESTÉTICA GENGIVAL E NÍVEL ÓSSEO ASSOCIADOS À COROAS DE ZIRCÔNIA 1715

Autor: Tainá Kuffel

Orientador: Paula Benetti

CUIDAR DO CORPO É CUIDAR DA SAÚDE! UMA EXPERIÊNCIA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE NA EDUCAÇÃO INFANTIL PAUTADA PELA ESCUTA, DIÁLOGO E EMPODERAMENTO 1718

Autores: Tales Benck de Moraes; Cristiane Rizi de Oliveira; Enzo Vargas Bocchese; Lucas Henrique Dill; Cristiane Barelli

Orientador: Cristiane Barelli

RELATO DE CASO: MASTECTOMIA RADICAL BILATERAL EM ÉGUA COM MASTITE CRÔNICA 1721

Autores: Talissa Santini Scariot; Amanda Linck

Orientador: Taline Scalco Picetti

OSSEODENSIFICAÇÃO PARA INSTALAÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS EM REGIÕES DE BAIXA DENSIDADE ÓSSEA: REVISÃO DE LITERATURA 1723

Autor: Tauana Marafon

Orientador: Micheline Sandini Trentin

O RACISMO COMO ELEMENTO ESTRUTURANTE DA SOCIEDADE BRASILEIRA: CONTRIBUIÇÕES DE JESSÉ SOUZA PARA ENTENDER O RACISMO MULTIDIMENSIONAL 1725

Autor: Tauane Ribeiro Knoff Pires

Orientador: Telmo Marcon

RELATO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA APAE: ATUAÇÃO NO CONTEXTO DO NEURODESENVOLVIMENTO INFANTIL 1727

Autores: Thainá Deon Bedin; Natielle de Camargo Rocha

Orientador: Luís Henrique Paloski

AGROECOSSISTEMAS SUSTENTÁVEIS: A IMPORTÂNCIA DA AGROECOLOGIA 1729

Autores: Thais Montanha; William Soldá; Keity da Silva; Janine Fleith de Medeiros; Rodrigo Angonese; Anelise Rebelato Mozzato

Orientador: Janine Fleith de Medeiros



REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA DE CADELA SUBMETIDA À OSTEOTOMIA DE NIVELAMENTO DO PLATÔ TIBIAL..... 1731

Autores: Thalita Ortolani; Poliandra de Azeredo Girardi; Narrimar Cecilia Ferro Bohrer

Orientador: M.V. Renato Libardoni

A “HORA DA AULA” E O FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 1733

Autor: Theilor Lorini Dal’Alba

Orientador: Lisiane Ligia Mella

INTERSECÇÕES PSICANALÍTICAS DE FALTA E EXCESSO PULSIONAL DA FIGURA MATERNA À LUZ DE FREUD E WINNICOTT: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 1735

Autor: Theilor Lorini Dal’Alba

Orientador: Lisiane Ligia Mella

COMPRESSÃO TRIAXIAL EM MATERIAIS TRANSICIONAIS: MOLDAGEM DAS AMOSTRAS E PREPARAÇÃO DO ENSAIO 1737

Autores: Tiago de Oliveira da Trindade; Patrick Tomaz

Orientador: Pedro Domingos Marques Prietto

LINHA DO TEMPO DAS ESCOLAS DE PASSO FUNDO 1739

Autores: Tomaz Farina Escosteguy; Luiz Henrique Ferraz Pereira

Orientador: Luiz Henrique Ferraz Pereira

COMPORTAMENTO DE FADIGA DE PILARES PERSONALIZADOS E OTIMIZADOS POR IA PARA RESTAURAÇÕES SUPORTADAS POR IMPLANTES 1741

Autores: Ulysses Lenz; Renan Brandenburg dos Santos; Jason Alan Griggs; Álvaro Della Bona

Orientador: Álvaro Della Bona

ACIDENTES DE TRABALHO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PET-SAÚDE EQUIDADE 1744

Autores: Valentina Cecon Locatelli; Aline Machado Engroff; Anne Dall Agnol Trevizan; Júlia Scalco Marcolina; Vinícios de Moura Lampert

Orientador: Flávia Mucha

OFICINA SOBRE BIOSSEGURANÇA E ROTINA INTERNA DE ATENDIMENTO DOS ACIDENTES COM EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL À MATERIAL BIOLÓGICO: UMA INICIATIVA PET-SAÚDE EQUIDADE..... 1746

Autores: Valentina Cecon Locatelli; Nathália Giareta Serena; Anne Dall Agnol Trevizan; Yohanna Pohlmann; Vinícios de Moura Lampert

Orientador: Giseli Aparecida Ritterbusch



PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O TEMA PROMOÇÃO DA CULTURA DE PAZ E DIREITOS HUMANOS..... 1748

Autores: Valentina Cecon Locatelli; Diênifer Ebone Ribolli; Samuel Noah Schuster Nehls; Nathália Giareta Serena

Orientador: Isabel Ines Z. Lanferdini

EDUCAÇÃO ALIMENTAR NO AMBIENTE ESCOLAR: EMEF..... 1750

Autores: Valentina Pavan Baldo; Luiza Caroline Ferreto; Cássia Damo; Cíntia Cássia Tonieto Gris

Orientador: Valéria Hartmann

EDUCAÇÃO ALIMENTAR NO AMBIENTE ESCOLAR: EMEI 1752

Autores: Valentina Pavan Baldo; Luiza Caroline Ferreto; Cássia Damo; Daiana Argenta Kumpel

Orientador: Valéria Hartmann

CONHECENDO A PESQUISA EM LETRAS: A CRIANÇA E AS NARRATIVAS: A IMAGINAÇÃO CRIADORA E OS SENTIDOS NA LÍNGUA-DISCURSO..... 1754

Autores: Vanessa de Lima; Samuel Martins

Orientador: Marlete Sandra Diedrich

ESTAR NA UNIVERSIDADE É O BASTANTE? DESAFIOS E POTENCIAIS NA FORMAÇÃO PARA O BEM PÚBLICO..... 1756

Autores: Vania Martini; Stéfani Justen; Eduarda Giacomini de Marchi

Orientador: Cristina Fioreze

ATIVIDADES DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO REALIZADAS JUNTO À COMUNIDADE NA DISCIPLINA DE CUIDADOS FARMACÊUTICOS..... 1758

Autores: Victor Yan Zambenedetti Ilha; Barbara de Vila; Juliana Machado de Matos; Kamila Mesacasa Trentin; Siomara Regina Hahn

Orientador: Siomara Regina Hahn

POLIFENÓIS TOTAIS E ATIVIDADE ANTIOXIDANTE EM EXTRATOS DE MATCHÁ DE ERVA-MATE, LÚPULO E ÓLEO DE URUCUM 1761

Autores: Victor Yan Zambenedetti Ilha; Andre Luiz Riva Venerai; Julia Caroline Rossi; Paloma Prigol; Verônica Cristina da Silveira; Charise Dallazem Bertol

Orientador: Charise Dallazem Bertol

IMPACTOS DO FREIO LINGUAL ALTERADO NA AMAMENTAÇÃO 1764

Autor: Victoria Dapont

Orientador: Juliane Bervian



PALAVRA QUE ACOLHE E PROMOVE: O PROFESSOR COMO MEDIADOR DO DIÁLOGO NA INFÂNCIA..... 1766

Autores: Victória de Oliveira Signor; Isabelle Fontaneli; Rafaela Mello Rodrigues

Orientador: Miguel da Silva Rossetto

CONSIDERAÇÕES CLÍNICAS SOBRE O USO DE AYAHUASCA EM CONTEXTOS DE CRISES PSICÓTICAS..... 1768

Autor: Victória Grasel Rosman

Orientador: Luis Henrique Paloski

DO DIÁLOGO À TRANSFORMAÇÃO: O CONTRIBUTO DOS GRUPOS REFLEXIVOS DE GÊNERO EM CASOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA 1770

Autor: Vinícius de Camargo Vieira

Orientador: Vinicius Francisco Toazza

LIDERANÇAS NEGRAS: A PERSPECTIVA DA COR NA GESTÃO ORGANIZACIONAL 1772

Autor: Vitor Hugo Gomes Passos

Orientador: Anderson Hoose

AS FONTES EMANCIPACIONISTAS: CONSIDERAÇÕES SOBRE OS PROCESSOS LEGISLATIVOS DE EMANCIPAÇÕES DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL (1990-1996)..... 1774

Autores: Vítor Mateus Viebrantz

Orientador: Adelar Heinsfeld

ANÁLISE DA COLORAÇÃO E DA APARÊNCIA DE FILMES BIOATIVOS PARA CONSERVAÇÃO DE ALIMENTOS CONTENDO AMIDO DE MILHO, SORO DE LEITE E EXTRATO DE BRÓCOLIS 1776

Autores: Vitória Bordignon; Angelo Antonio Maraschin Conterato; Marieli Rosseto

Orientador: Aline Dettmer

IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO PSICOLÓGICO PARA MULHERES VÍTIMAS DE AGRESSÕES ... 1779

Autores: Vitória Fior Venturini; Giovana Cristina Franceschi; Rita de Cássia Oliveira da Silveira

Orientador: Josiane Petry Faria

SUPERENDIVIDAMENTO E O CONCILIA SUPER APP: TECNOLOGIA E CIDADANIA A FAVOR DO CONSUMIDOR 1781

Autores: Vitória Luiza da Silva; Giuliana Dal Bôscio Nascimento

Orientador: Franco Scortegagna



O DANO MORAL NAS RELAÇÕES DE CONSUMO: DO MERO ABORRECIMENTO À TEORIA DO DESVIO PRODUTIVO 1783

Autores: Vitória Luiza da Silva; Giuliana Dal Bôsko Nascimento

Orientador: Rogério da Silva

A SIMULAÇÃO DA CORTE INTERAMERICANA DE DIREITOS HUMANOS NAS ATIVIDADES DO PROJETO EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS PARA JUVENTUDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 1785

Autor: Vitória Wolff Belcamino

Orientador: Patrícia Grazziotin Noschang

A BURGUESIA EM CRISE: O ETHOS DA PERSONAGEM LORENA NO ROMANCE “AS MENINAS” .. 1787

Autores: Wagner Guilherme Lenhardt; Luciana Maria Crestani; Ivânia Campigotto Aquino

Orientador: Luciana Maria Crestani

RESPIRAÇÃO X FOTOSSÍNTESE: BALANÇO DE CARBONO EM PLANTAS DE FEIJÃO (PHASEOLUS VULGARIS L.) 1789

Autores: waleska paludo; Gustavo de Souza Sossella

Orientador: Gladis Cleci Hermes Thome

ATUALIZAÇÃO E INFORMATIZAÇÃO DE LAURACEAE NO HERBÁRIO RSPF: RESULTADOS E IMPLICAÇÕES 1791

Autor: waleska paludo

Orientador: Cristiano Roberto Buzatto

PRA VIAJAR EM PORTO ALEGRE NÃO PRECISA GASOLINA, DEU PRA TI ANOS 70: A CIDADE COMO CENA E DISCURSO NA CONSTRUÇÃO DE MEMÓRIAS E UTOPIAS 1793

Autor: Welisson Bernardi

Orientador: Alexandre Saggiorato

CLUBE DO LIVRO LITERANDO-SE: UM PROCESSO DE FORMAÇÃO DE LEITORES LITERÁRIOS 1795

Autor: William Dahmer Silva Rodrigues

Orientador: Marlete Sandra Diedrich

OSTEOMIELEITE COM SEQUESTRO ÓSSEO SECUNDÁRIO A LACERAÇÃO EM UMA ÉGUA DA RAÇA CRIOULA 1797

Autores: William de Oliveira Ariotti; Bruna Costa Rossotti; Sofia Dias da Costa Lemos; Taline Scalco Picetti; Júlia Barbieri Zorner; João Vitor Kravos

Orientador: Taline Scalco Picetti



ANÁLISE DE CUSTOS E RENTABILIDADE DA PRODUÇÃO DE SOJA E MILHO EM UMA PROPRIEDADE FAMILIAR RURAL: UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE MARAU/RS 1799

Autores: William Soldá; Thais Montanha; Keity da Silva; Rodrigo Angonese

Orientador: Rodrigo Angonese

RASTROS DA AUTORIA: AS RASURAS NO DATILOSCRITO DE “RENATO, MEU AMOR” 1801

Autor: Yasmim Dornelles

Orientador: Miguel Rettenmaier da Silva

AUTORIA: DA MORTE AO DEBATE ANTROPOLÓGICO 1803

Autor: Yasmim Dornelles

Orientador: Miguel Rettenmaier da Silva

PROJETO VIAGEM AO MUNDO DA LITERATURA: EXPERIÊNCIAS E FORMAÇÃO DE LEITORES EM TEMPO INTEGRAL 1805

Autores: Yasmim Dornelles; Catherine de Mello; Maria Cecília Evangelista Schlemmer; William Dahmer Silva Rodrigues; Cyntia de Miranda Paludo

Orientador: Rosângela Hanel Dias

PROCESSO DE CATALOGAÇÃO DO ACERVO ARQUEOLÓGICO MHR (MUSEU HISTÓRICO REGIONAL) DO LACUMA (LABORATÓRIO DE ARQUEOLOGIA E CULTURA MATERIAL): RELATO DE EXPERIÊNCIA 1807

Autor: Yasmin Hausen Tavares da Silva

Orientador: Jaqueline Ahlert

ANÁLISE DOS PRODUTOS EDUCACIONAIS DO PPGECM. 1809

Autor: Yasmin Lauren ghiggi

Orientador: Luiz Marcelo Darroz

JUSTIÇA 4.0: INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E OS PARADIGMAS DO ACESSO NO BRASIL..... 1811

Autores: Yasmin Mayer; Chaíni de Grandi Martinelli Riva

Orientador: Adriana Fasolo Pilati

ENTRE O TOPO E OS ESTEREÓTIPOS: A PARTICIPAÇÃO FEMININA NO TOP 10 GLOBAL DO SPOTIFY..... 1813

Autores: Yasmin Teixeira Fonseca; Milena Haubert dos Santos; Josiane Petry Faria; Karen Beltrame Becker Fritz; Rogerth Junyor Lasta; Victoria Gonçalves Xavier

Orientador: Josiane Petry Faria e Karen Beltrame Becker Fritz



UNIDADES DE ENSINO POTENCIALMENTE SIGNIFICATIVAS: UM ESTUDO À LUZ DE PERIÓDICOS PRODUZIDOS NOS ÚLTIMOS TEMPOS 1816

Autor: Yasmin Wasem Lambert

Orientador: Luiz Marcelo Darroz

METASCOPE: UMA FERRAMENTA PARA ANÁLISE MICROESTRUTURAL DOS AÇOS DE CARBONO UTILIZANDO TÉCNICAS DE MACHINE LEARNING 1818

Autores: Yeun Haur Kang; Eric Cassiano Drey dos Santos

Orientador: Carlos Amaral Holbig

PREVENÇÃO E CONHECIMENTO: A EXPERIÊNCIA DO PET-SAÚDE NO DIA D..... 1820

Autores: Yohanna do Santos Pohlmann; João Antônio Duarte Lampugnani; Nathália Giareta Serena; Vinícios de Moura Lampert

Orientador: Marisa Zanatta

CHAIMITE: A CRÍTICA ALÉM DA PÁGINA 1822

Autor: Yure Baumgratz Ferreira

Orientador: Miguel Rettenmaier

RELATO DE CASO DE PACIENTE COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA E REABILITAÇÃO ORAL: PROJETO DE EXTENSÃO NA ILPI SÃO JOSÉ..... 1825

Autores: Yuri Oliveira Terre; Caroline Nunes; Pâmela Debastiani; João Paulo De Carli

Orientador: Micheline Sandini Trentin



TRABALHOS



RELEITURA OMO - OMO, PARA HOMO SAPIENS

Autores: Adriana Machado Dall Igna

210005@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Isadora Borba de Oliveira

209851@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Valentina Ceron Sartori

208609@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Sthefany Thais Ferri

206048@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientadores: Olmiro Cristiano Lara Schaeffer, Juliane Borges, Cassiano Cavalheiro Del Re

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente trabalho analisa uma propaganda do sabão OMO, veiculada na década de 1970, que apresenta a figura feminina como central nas tarefas domésticas. Segundo (COSTA, 2018), a publicidade reflete os padrões sociais da época, reforçando estereótipos de gênero, onde a mulher é vinculada e usada como figura em propagandas de produtos domésticos. A partir dessa análise, desenvolvemos uma releitura estética que propõe uma atualização dos valores transmitidos, com foco na igualdade, diversidade, representatividade e uma comunicação mais consciente e inclusiva. O objetivo é mostrar como a publicidade pode evoluir e se tornar uma ferramenta de transformação social, desconstruindo estereótipos de gênero, onde a limpeza não é sinônimo de submissão, mas sim de consciência e igualdade.

Desenvolvimento: O ponto de partida foi a crítica à propaganda original do OMO, da década de 1970, que reforçava estereótipos de gênero ao retratar a mulher como feliz e responsável pelo cuidado com a casa, a partir disso, o grupo decidiu mudar esse discurso construindo uma mensagem de diversidade, que retrata a ideia de que o OMO deve ser utilizado por qualquer um. Dessa forma, iniciou-se o processo criativo, onde foi utilizada a criação de metáforas para chegar à mensagem final. Foi adotado um trocadilho direto com o nome da marca: “OMO, para Homo Sapiens”, a frase sugere, de forma criativa que o produto é feito para seres humanos de todos os gêneros, e não apenas para a figura feminina, questionando a ideia de que lavar roupas é um dever da mulher apenas. O novo anúncio traz a imagem de uma caixa atual de sabão OMO, acompanhada de camisas das cores do arco íris, trazendo ainda mais impacto para a mensagem



de diversidade. O slogan “OMO, para Homo Sapiens.” reforça que o produto é para todos, independentemente de gênero. A fotografia foi produzida com luz de Led no estúdio de fotografia com a utilização de um fundo branco neutro para destacar o produto e transmitir a ideia de limpeza e simplicidade, o conceito “tamanho família” foi mantido de forma proposital, referindo à ideia de que a responsabilidade com o lar deve ser de todos e não de um único membro da família. Além disso, a finalização da peça foi feita no Adobe Photoshop e baseada nos principais elementos da atual publicidade da marca OMO: uma propaganda composta de poucas informações, uma tipografia simples e as cores neutras presentes na identidade visual da marca.

Conclusão: Ao analisar a propaganda do sabão OMO, ficou claro como a publicidade reforçava a mulher como responsável pelos cuidados de casa. A partir disso, criamos a releitura com uma proposta inclusiva e consciente, mostrando que limpeza não é submissão, e sim consciência e igualdade. Com a nova campanha, conseguimos apresentar uma comunicação que abraça a diversidade, deixando claro que OMO é para todos.

Referências: COSTA, Fabiana. A mulher na publicidade: uma análise dos estereótipos de gênero na mídia brasileira. São Paulo: Editora Comunicação e Sociedade, 2018.

COPA E CABANNA. Comparando propagandas antigas e atuais. Disponível em: <https://copaecabanna.wordpress.com/2010/09/10/comparando-propagandas-antigas-e-atuais/>. Acesso em: 16 jun. 2025.





ECOANSIEDADE E JUVENTUDES: ESTRATÉGIAS PSICOLÓGICAS DE ENFRENTAMENTO DIANTE DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Autores: Adriano Santos de Farias

adrianofariaas@gmail.com
Atitus Educação

Natasha Louise Killing da Silva

natashalouise.ks@gmail.com
Atitus Educação

Brenda Aguirre Lemos Vaes

brendaaguirrelemos@gmail.com
Atitus Educação

Orientador: Silvana Ribeiro

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: As emergências climáticas já são parte da realidade contemporânea e demandam ações concretas. Apesar da crescente conscientização, ainda persistem incertezas sobre quais medidas adotar. Nesse cenário, destaca-se a vulnerabilidade das juventudes, que, além dos desafios próprios da fase de transição para a vida adulta, enfrentam sentimentos de insegurança e incerteza quanto ao futuro. A comunidade científica alerta, desde os anos 90, sobre os impactos das ações humanas no meio ambiente, mas as respostas práticas permanecem limitadas (Montipó; Vecchio-Lima, 2025). Considerando o avanço das mudanças climáticas e seus efeitos sobre a saúde mental, especialmente entre os jovens, este estudo busca compreender estratégias psicológicas de enfrentamento da ecoansiedade. O objetivo é identificar caminhos que contribuam para o cuidado emocional das juventudes diante das incertezas climáticas.

Desenvolvimento: Trata-se de uma revisão narrativa da literatura cujo objetivo é identificar e analisar produções acadêmicas recentes que abordam a ecoansiedade em juventudes, com ênfase nas estratégias psicológicas de enfrentamento diante das mudanças climáticas. A busca foi realizada no Google Acadêmico, no mês de junho de 2025, utilizando os seguintes descritores combinados: (“ecoansiedade” OR “ansiedade climática”) AND (“jovens” OR “adolescentes”) AND (“psicologia” OR “saúde mental”) AND (“resiliência” OR “estratégias de enfrentamento”). Aplicou-se um filtro temporal, considerando publicações a partir de 2024. A seleção dos artigos baseou-se na leitura de títulos e resumos, adotando como critérios de inclusão: acesso ao texto completo, publicação em periódico científico e exclusão de dissertações, teses e livros. Das 32



produções encontradas, 3 artigos atenderam aos critérios estabelecidos e foram lidos na íntegra. A ecoansiedade apresenta semelhanças com a ansiedade comum, mas se diferencia por estar diretamente relacionada às questões ambientais. À medida que aumentam as discussões e notificações sobre os efeitos da crise climática, esse tipo específico de sofrimento psíquico tem ganhado destaque nas pautas contemporâneas (Valadão; Guanãbens, 2025). Atualmente, os efeitos mais severos da crise ambiental são vivenciados por jovens que nasceram muito tempo depois dos primeiros alertas científicos, quando ainda era plausível implementar mudanças efetivas. Esses indivíduos enfrentam não apenas a ecoansiedade, mas também outras manifestações psicológicas, como o estresse pós-traumático, especialmente em casos de perdas decorrentes de eventos extremos, como enchentes, e quadros depressivos associados à sensação de impotência diante do cenário climático global (Crociari, 2025). Estratégias psicológicas, tanto individuais quanto coletivas como a conscientização, o reforço positivo e o fortalecimento da resiliência são recursos importantes para o bem-estar emocional dos jovens diante das incertezas ambientais (Crociari, 2025). Além disso, a comunicação deve ser adaptada aos diferentes públicos, com definição clara de grupos e elaboração de ações direcionadas, o que favorece o entendimento sobre a ecoansiedade e a construção de respostas mais assertivas (Montipó; Vecchio-Lima, 2025).

Conclusão: Diante desse cenário, é essencial refletir sobre formas de enfrentamento que ajudem os jovens a lidar com os impactos emocionais da crise climática. Estratégias coletivas, como a conscientização, e individuais, como o reforço positivo, aliadas a uma comunicação clara e assertiva, voltada a públicos específicos, favorecem o discernimento e fortalecem a resiliência.

Referências: CROCIARI, G. M. Saúde mental e as mudanças climáticas. Epitaya E-books, [S. l.], v. 1, n. 99, p. 87-90, 2025. DOI: 10.47879/ed.ep.2025790p87.

MONTIPÓ, C. M.; VECCHIO-LIMA, M. R. D. Emergência climática e poder de voz de jovens: narrativas, desafios e potencialidades. In: ENCONTRO ANUAL DO COMPÓS, 34, 2025, Curitiba - PR. Anais do 34º Encontro Anual do Compós, Curitiba: Softaliza, 2025. Disponível em: <https://publicacoes.softaliza.com.br/compos2025/article/view/11270>.

VALADÃO, A. C. B.; GUANÃBENS, P. F. S. Impacto das mudanças climáticas na saúde mental: uma revisão da literatura sobre ecoansiedade e educação ambiental. Revista Delos, [S. l.], v. 18, n. 65, p. e4460, 2025. DOI: 10.55905/rdelosv18.n65-105.



ENTRE O CUIDADO E A GESTÃO: UM ESTUDO DE CASO SOBRE OS DESAFIOS DA LIDERANÇA NA ENFERMAGEM

Autores: Adrieli Carla Prigol

a.c.prigol@gmail.com

Universidade de Passo Fundo - HSPV - SMS

Anelise Rebelato Mozzato

anerebe@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Anelise Rebelato Mozzato

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O objetivo desse trabalho é compreender os desafios enfrentados por enfermeiros em posições de liderança hospitalar em diferentes níveis de gestão, considerando sua influência sobre o cuidado ao paciente em um hospital de grande porte. A justificativa reside na sobrecarga de trabalho, na complexidade dos serviços de saúde e na necessidade de líderes preparados para lidar com exigências organizacionais e humanas (Freitas; Gomes, 2023). A atuação do enfermeiro líder vai além da gestão de recursos e abrange funções como coordenação de equipes, mediação de conflitos e incentivo à educação permanente. Além disso, o líder é agente central na articulação entre a assistência e a gestão, sendo influenciado por fatores como a cultura organizacional, a estrutura hierárquica e as relações interpessoais. Estudos indicam que o preparo inadequado, a ausência de apoio institucional e a falta de reconhecimento impactam diretamente o desempenho desses profissionais (Almeida; Figueiredo; Lucas, 2024).

Desenvolvimento: A pesquisa será realizada por uma abordagem qualitativa, com delineamento exploratório e descritivo, caracterizando-se como estudo de caso em um hospital de grande porte. A escolha por essa metodologia se justifica pela natureza complexa e subjetiva do fenômeno da liderança em enfermagem, especialmente no contexto hospitalar, onde coexistem dinâmicas assistenciais e gerenciais. O campo empírico será composto por enfermeiros (as) líderes e seus respectivos liderados, em diferentes níveis de gestão. Os procedimentos de coleta de dados incluem: entrevistas semiestruturadas com líderes e liderados, observação não participante das rotinas de trabalho e aplicação do Questionário Multifatorial de Liderança (MLQ), desenvolvido por Bass (1995). A análise dos dados será realizada em duas etapas: os dados qualitativos oriundos das entrevistas e observações serão submetidos à análise de conteúdo conforme Bardin (2006), enquanto os dados do MLQ serão tratados com estatística descritiva simples por meio do software SPSS, permitindo a triangulação metodológica. A validação dos instrumentos e procedimentos foi orientada pelos critérios de confiabilidade e validade apresentados por Yin (2015) para estudos de



caso. O referencial teórico aborda a distinção entre os papéis de gestor e líder destacando que o gestor opera a partir de estruturas e normas, enquanto o líder mobiliza pessoas em torno de um propósito comum. São analisados os estilos de liderança mais recorrentes: autocrática, democrática, transformacional e transacional (Balsanelli; Cunha, 2016). Estudos apontam que a sobrecarga de responsabilidades, a ausência de apoio institucional e a pressão por resultados afetam diretamente a saúde mental dos enfermeiros líderes, contribuindo para altos níveis de estresse e insatisfação (Silva et al., 2021). Nesse contexto, compreender os efeitos desses desafios é essencial para propor estratégias de suporte institucional que valorizem a função do líder, promovam ambientes de trabalho mais saudáveis e impactem positivamente o cuidado ao paciente. O estudo dialoga com a literatura nacional e internacional sobre formação de líderes na enfermagem, destacando lacunas na formação pedagógica e a necessidade de estratégias de desenvolvimento de competências desde a graduação (Prigol; Mozzato, 2024). São incluídas perspectivas contemporâneas sobre liderança dialógica, participação política, cultura organizacional e planejamento sucessório (Hanzel; Faveri, 2024), reforçando a importância da liderança como competência a ser desenvolvida ao longo da trajetória profissional. A liderança na enfermagem é um fator determinante para a qualidade do cuidado e que o enfrentamento dos desafios requer investimento institucional, formação contínua e valorização das competências dos líderes.

Conclusão: Os resultados esperados incluem a identificação de desafios organizacionais; dificuldades relacionadas à liderança de equipes heterogêneas e à mediação de conflitos; barreiras pessoais como o despreparo para o papel de líder e o impacto emocional da função; influência na satisfação profissional, nos níveis de estresse e no bem-estar dos líderes; reflexos diretos no cuidado ao paciente.

Referências: ALMEIDA, D.; FIGUEIREDO, A. R.; LUCAS, P. Nurses' well-being at work in a hospital setting: a scoping review. 2024.

BALSANELLI, A. P.; CUNHA, I. C. K. O. Liderança ideal e real dos enfermeiros de unidade de terapia intensiva em hospitais privados e públicos. *Cogitare Enferm*, 2016.

BARDIN, L. et al. Análise de conteúdo. 2006.

BASS, B. M. Leadership and performance beyond expectations. 1985.

HANZEL, R. C.; FAVERI, F. Estilos de liderança de enfermeiros que atuam em instituição hospitalar. 2024.

OLIVEIRA, A. C. et al. O processo de participação política no fortalecimento da enfermagem no cenário de sua prática. 2023.

PRIGOL, A. C. MOZZATO, A. R. Impacto da liderança na gestão em enfermagem. 2024.

YIN, Robert K. Estudo de caso. 2015.



CULTURA ORGANIZACIONAL EM SERVIÇOS DE ENFERMAGEM HOSPITALAR: UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA DA ÚLTIMA DÉCADA

Autores: Adrieli Carla Prigol

a.c.prigol@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Anelise Rebelato Mozzato

anerebe@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Cassiana Maris Lima Cruz

cassiana@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Cassiana Maris Lima Cruz

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A cultura organizacional influencia diretamente o comportamento, as relações de trabalho e os resultados nas instituições (Fleury; Fischer, 1996). No contexto hospitalar, ela interfere na forma como os profissionais de enfermagem se inserem nos processos organizacionais, afeta a qualidade do cuidado prestado e a adesão a práticas de segurança (Rodrigues; Pereira; Martins, 2023). Apesar dos avanços tecnológicos e técnicos no contexto hospitalar, ainda há desafios relacionados à criação de uma cultura voltada à qualidade e à segurança (Caldana; Gabriel, 2017). Muitas vezes, a equipe de enfermagem acomoda-se à cultura vigente, o que limita a inovação. Este estudo justifica-se pela necessidade de compreender a evolução da produção científica sobre o tema e seu impacto na prática profissional. Assim, o objetivo foi analisar a produção científica sobre a cultura organizacional em serviços de enfermagem hospitalar entre 2013 e 2023, por meio de um estudo bibliométrico.

Desenvolvimento: Este estudo utilizou uma abordagem bibliométrica para mapear a produção científica sobre cultura organizacional na enfermagem hospitalar entre 2013 e 2023. A busca foi realizada nas bases Web of Science e Scopus com os descritores “organizational culture” AND “nursing” AND “hospital”, considerando artigos empíricos e de revisão, publicados em inglês ou português. Excluíram-se editoriais, cartas ao editor, livros, teses e revisões de artigos. A amostra final incluiu 1.963 artigos, analisados por meio do software Biblioshiny no ambiente RStudio, com apoio do pacote Bibliometrix. Observou-se um crescimento anual de 5,05% no número de publicações. Os periódicos Journal of Nursing Management (n=116) e Journal of



Nursing Administration (n=100) foram os mais produtivos, ambos com classificação Qualis A1. A média de coautores por artigo foi de 4,74, refletindo colaborações interdisciplinares. Entre os autores mais ativos estão pesquisadores da Coreia do Sul, China e Estados Unidos, sendo Soon Neum Lee e Yu Zhang os mais citados. A análise temática evidenciou que os estudos abordam, majoritariamente, aspectos como ambiente de trabalho, burnout, empoderamento, segurança do paciente e intenção de turnover. Além disso, destacou-se o impacto de lideranças autênticas e de uma cultura organizacional positiva que interfere na satisfação profissional. A co-ocorrência de palavras-chave indicou forte associação entre os termos “equipe de enfermagem”, “ambiente hospitalar”, “empatia” e “gestão”. Destacaram-se também fatores que dificultam a transformação cultural nas instituições, como a predominância de culturas hierárquicas, baixa valorização da autonomia e resistência a práticas inovadoras, fatores que vão de encontro aos achados de Cho e Kim (2020). De acordo com Fassarella (2021) a pandemia de COVID-19 serviu como catalisador de mudanças, reforçando a necessidade de culturas organizacionais resilientes, baseadas em segurança institucional, comunicação eficaz e aprendizagem contínua. Ademais, foi identificada a carência de estudos longitudinais que explorem os efeitos sustentáveis do empoderamento e da liderança transformacional no desempenho da enfermagem. Outra lacuna diz respeito à ausência de investigações voltadas à superação de subculturas resistentes, à redução do medo de demissão e ao estímulo à liberdade de expressão entre os profissionais. Essas lacunas também foram identificadas no estudo de Rodrigues, Pereira e Martins (2023). Por fim, o desenvolvimento de ferramentas para avaliar a coesão de equipe e a influência das questões de gênero no ambiente organizacional surge como uma demanda emergente.

Conclusão: A cultura organizacional exerce influência direta na qualidade da assistência e no desempenho das equipes de enfermagem. Fortalecer práticas que valorizem a autonomia, a inovação e o empoderamento é essencial para promover ambientes de trabalho mais eficazes, humanos e seguros, contribuindo para a melhoria contínua nos serviços de saúde.

Referências: CALDANA, G.; GABRIEL, C. S. Evaluation of the hospital accreditation program: face and content validation. 2017.

CHO, H. H.; KIM, E. Y. Effect of nursing organizational culture, organizational health, and job crafting on intent to stay among registered nurses. 2020.

FASSARELLA, C. S. Cultura organizacional de segurança na pandemia pela COVID-19. 2021.

FLEURY, M. T. L.; FISCHER, R. M. Cultura e poder nas organizações. 1996.

RODRIGUES, F. M. A.; PEREIRA, R. P. G.; MARTINS, M. M. Cultura organizacional para a mudança num contexto hospitalar: uma perspectiva de enfermagem. 2023.



ATUAÇÃO MULTIDISCIPLINAR EM PACIENTE COM DOENÇA DE CROHN E COMPLICAÇÕES PÓS-CIRÚRGICAS: RELATO DE CASO HOSPITALAR

Autores: Adrieli Carla Prigol

a.c.prigol@gmail.com

Sabine De Rocco Donassolo

166224@upf.br

Universidade de Passo Fundo - HSVP - SMS

Regina Mezzomo

178967@upf.br

Universidade de Passo Fundo - HSVP- SMS

Vanuza Costella

184664@upf.br

Universidade de Passo Fundo - HSVP - SMS

Amanda Cararo Ossani

amandaaoossani6@hotmail.com

Hospital São Vicente de Paulo

Aline Camilotti Gaio

farmaline@hsvp.com.br

Hospital São Vicente de Paulo

Adrieli Carla Prigol

a.c.prigol@gmail.com

Universidade de Passo Fundo / Hospital São Vicente de Paulo

Orientador: Adrieli Carla Prigol

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: Estudos recentes apontam uma prevalência de 100 novos casos de Doenças Inflamatórias Intestinais (DII) por 100 mil habitantes no Brasil (Brito et al., 2023). Entre essas doenças, destaca-se a Doença de Crohn (DC), condição inflamatória crônica que pode acometer qualquer segmento do trato gastrointestinal, caracterizada por resposta imunológica exacerbada à microbiota intestinal, com inflamação transmural, fístulas, abscessos e estenoses, levando a danos teciduais irreversíveis (Petagna et al., 2020). Estima-se que mais da metade dos pacientes com DC desenvolvam lesões fibroestenóticas, principalmente no íleo terminal (Bettenworth et al., 2024). Diante da complexidade do manejo clínico e das múltiplas complicações envolvidas, a atuação

multiprofissional torna-se essencial para garantir cuidados integrais e melhorar os desfechos clínicos e a qualidade de vida dos pacientes.

Desenvolvimento: Este estudo tem por objetivo descrever a atuação multiprofissional no manejo hospitalar de uma paciente com DC, enfatizando intervenções das áreas de enfermagem, nutrição e farmácia clínica frente às complicações cirúrgicas e infecciosas. Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem narrativa. A paciente, do sexo feminino, 63 anos, com histórico de pré-diabetes, dislipidemia, doença diverticular e transtorno de ansiedade, foi internada em 01/05/2025 para realização de hemicolectomia direita, indicada por estenose fibrótica de íleo terminal. Durante o procedimento, optou-se por colectomia total com confecção de colostomia. Evoluiu com complicações como infecção do sítio cirúrgico, pneumonia e infecção por *Klebsiella pneumoniae* produtora de carbapenemase (KPC), sendo transferida para a Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Foram instituídos protocolos rigorosos de controle de infecção e curativos pela equipe de enfermagem. Inicialmente utilizou-se curativo à vácuo, posteriormente substituído por curativos realizados três vezes ao dia. Cuidados com a pele incluíram aplicação de coberturas nas proeminências ósseas e uso de colchão pneumático, devido à mobilidade reduzida causada por deiscência longitudinal da ferida. Destacou-se o papel da enfermagem na prevenção de lesões e manutenção da integridade cutânea. Do ponto de vista nutricional, a paciente apresentava boa ingestão alimentar na admissão, sem risco nutricional, conforme a Mini Avaliação Nutricional (MAN). No pós-operatório, evoluiu com perda ponderal e baixa aceitação alimentar, associadas a náuseas, vômitos e distensão abdominal. Iniciou-se Nutrição Parenteral (NP) em 15/05/2025, com progressão cautelosa devido ao risco de Síndrome de Realimentação. Em 06/06/2025, a dieta oral foi suspensa diante do surgimento de fístula intestinal. A NP alcançou volume pleno em 23/06/2025, com aporte de 2.357 kcal e 142 g de proteína por dia (35 kcal/kg e 2,1 g/kg). A farmácia clínica realizou validação da prescrição médica com avaliação da dosagem, frequência e via de administração, especialmente no uso de antimicrobianos, profiláticos e sintomáticos. Monitoraram-se parâmetros laboratoriais relacionados à função renal e hepática, contribuindo para ajustes de dose e segurança terapêutica. Foram observadas e prevenidas interações medicamentosas e incompatibilidades em Y, visando à efetividade do tratamento e à prevenção de eventos adversos. Para o plano pós-alta, a equipe de enfermagem propõe ações educativas relacionadas ao cuidado com a colostomia, higiene local e prevenção de infecções. A equipe de nutrição objetiva ofertar aporte nutricional adequado para cicatrização da fístula e, posteriormente, introduzir dieta de exclusão associada à Terapia Nutricional Oral com suplementação de TGF- β 2, substância que auxilia na modulação inflamatória e integridade epitelial. Já o cuidado farmacêutico será voltado à orientação personalizada para uso domiciliar de medicamentos e adesão terapêutica.

Conclusão: O relato evidencia a complexidade do cuidado clínico-nutricional e farmacoterapêutico na Doença de Crohn, especialmente após cirurgias abdominais de grande porte. Complicações como infecções e fístulas demandaram intervenções intensivas, reforçando a importância da atuação multiprofissional no manejo seguro e humanizado, hospitalar e domiciliar.



Referências: BRITO, C. A. A. et al. Clinical and epidemiological profile of inflammatory bowel disease in Northeast Brazil. Clin. Exp. Gastroenterol., v. 16, p. 87-99, 2023.

BETTENWORTH, D. et al. Global consensus on fibrostenosing Crohn's disease. Nat. Rev. Gastroenterol. Hepatol., v. 21, n. 8, p. 572-584, 2024.

PETAGNA, L. et al. Pathophysiology of Crohn's disease. Biol. Direct, v. 15, n. 1, p. 23, 2020.

QUARESMA, A. B. et al. Trends in IBD in Brazil. Lancet Reg. Health - Am., v. 13, p. 100298, 2022.



A ESCUTA ATIVA E O BRINCAR: CAMINHOS PARA O BEM-ESTAR EMOCIONAL NA HOSPITALIZAÇÃO INFANTIL

Autores: **Adrin Rodrigues Giacomini**

adrinrgiacomini@gmail.com
Atitus Educação

Camila Ribeiro Colombo

camilaricolombo@gmail.com
Atitus Educação

Adriano Santos de Farias

adrianofariaas@gmail.com
Atitus Educação

Silvana Ribeiro

silvana.ribeiro@atitus.edu.br
Atitus Educação

Orientador: **Silvana Ribeiro**

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este trabalho tem como objetivo refletir sobre o papel da escuta ativa e do brincar como estratégias fundamentais para promover o bem-estar emocional durante a hospitalização infantil. A escolha do tema se justifica pelo caráter potencialmente traumático da hospitalização, que exige do psicólogo, além do conhecimento técnico, habilidades interpessoais. A escuta ativa, entendida como empática, acolhedora e qualitativa, aliada a recursos lúdicos, permite reconhecer e valorizar a subjetividade da criança diante da dor e do sofrimento. Assim, o psicólogo pode criar um espaço de diálogo e acolhimento, promovendo um cuidado integral e humanizado, em articulação com a equipe médica e com a família. Essas práticas favorecem a escuta das necessidades emocionais da criança e contribuem para posicioná-la como sujeito em seu processo de saúde, fortalecendo os vínculos terapêuticos e o cuidado mais sensível no contexto da hospitalização (Velasco; Rivas; Guazina, 2012).

Desenvolvimento: Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, construída a partir da seleção de textos por relevância temática para os autores, com o objetivo de discutir como a escuta ativa e o brincar contribuem para o cuidado emocional de crianças hospitalizadas. Os textos foram escolhidos em função de sua pertinência ao tema, considerando a abordagem de aspectos emocionais da hospitalização infantil e a atuação do psicólogo nesse contexto. Ainda que não tenha havido recorte temporal ou uso de bases específicas, priorizou-se material com fundamentação teórica consolidada na área da psicologia hospitalar. A escuta ativa torna-se uma ferramenta



central para estabelecer vínculo, compreender a criança em seu sofrimento e oferecer suporte psicológico durante a internação. Ao ampliar a compreensão do contexto emocional e relacional da criança, essa escuta permite acolher suas vivências, angústias e medos, fortalecendo sua autonomia e participação ativa no cuidado. A escuta, quando realizada com qualidade, sensibilidade e presença, é essencial para tornar a experiência hospitalar menos solitária e mais acolhedora. O brincar também se apresenta como uma linguagem própria da infância. Jogos, histórias e atividades lúdicas favorecem a expressão simbólica, permitindo que a criança comunique o que muitas vezes não consegue verbalizar. Essa prática auxilia na construção de vínculos com o profissional e torna possível acessar aspectos importantes da subjetividade infantil de maneira respeitosa e significativa (Trivellato; Carvalho; Vectore, 2013). O brincar transforma o ambiente hospitalar, aproximando-o de sua vivência cotidiana, reduzindo sua impessoalidade. Assim, o brincar exerce um efeito terapêutico, promovendo bem-estar e auxiliando no enfrentamento da hospitalização (Motta; Enumo, 2004). A articulação entre escuta ativa e brincar evidencia que ambas as práticas se complementam: enquanto a escuta permite ao profissional captar nuances do sofrimento da criança, o brincar funciona como uma escuta simbólica, possibilitando a expressão de conteúdos emocionais que não emergem pela fala. Essa combinação favorece intervenções mais sensíveis e eficazes, promovendo um cuidado que reconhece a criança como sujeito ativo no processo terapêutico. Além disso, permite ao psicólogo acessar diferentes formas de expressão, garantindo que o cuidado vá além do diagnóstico médico, considerando a dimensão emocional como parte essencial do tratamento. Essa abordagem integrada também reforça a importância do trabalho em equipe interdisciplinar. O psicólogo, ao atuar com escuta qualificada e mediação lúdica, colabora com outros profissionais da saúde na construção de um ambiente mais humanizado, ampliando as possibilidades de cuidado emocional da criança hospitalizada.

Conclusão: Conclui-se que a escuta ativa e o brincar, aliados ao acolhimento sensível, são práticas fundamentais para o cuidado emocional de crianças hospitalizadas. Elas favorecem vínculos, fortalecem a autonomia infantil e contribuem para a humanização do cuidado. A atuação do psicólogo em equipe também ajuda a prevenir impactos emocionais e promover saúde emocional desde a infância.

Referências: MOTTA; A. B.; ENUMO, S. R. F. Brincar no hospital: estratégia de enfrentamento da hospitalização infantil. *Psicologia em Estudos*, Maringá, PR, v. 9, n. 1, p. 19-28, 2004. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-73722004000100004>.

TRIVELLATO, A. J.; CARVALHO, C.; VECTORE, C. Escuta afetiva: possibilidades de uso em contextos de acolhimento infantil. *Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional*, São Paulo, SP, v. 17, n. 2, 299-307, 2013. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-85572013000200012>.

VELASKO, K.; RIVAS, L. A. F.; GUAZINA, F. M. N. Acolhimento e escuta como prática de trabalho do psicólogo no contexto hospitalar. *Disciplinarium Scientia*, Santa Maria, RS, v. 13, n. 2, 243-255, 2012.



PROFESSORES DO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA (IFFAR) E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Autores: Alan da Silva Correa

153779@upf.br

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Josimar de Aparecido Vieira

josimar.vieira@sertao.ifrs.edu.br

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Jeferson Lisboa Kunz

2024500150@aluno.sertao.ifrs.edu.br

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Carine de Farias

2023200641@aluno.sertao.ifrs.edu.br

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Amanda Reis dos Santos

2022000987@aluno.sertao.ifrs.edu.br

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Orientador: Josimar de Aparecido Vieira

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A formação inicial dos professores tem sido tema de debate e reflexão, sendo que, mesmo com avanços em termos de reconhecimento e valorização, ainda persistem desafios significativos no processo formativo desses profissionais. A partir da análise dos currículos Lattes de professores do IFFar que publicaram trabalhos relacionados à formação de docentes da educação básica, está sendo possível analisar as tendências de áreas temáticas na produção bibliográfica desses professores, com o propósito de produzir uma radiografia acerca do envolvimento deste Instituto Federal com a educação básica. Destarte, neste estudo propõe-se a conhecer e caracterizar os professores do IFFar que publicam sobre formação de professores da educação básica nos últimos cinco anos; a examinar as áreas prioritárias explicitadas na produção bibliográfica; a reconhecer as áreas temáticas manifestadas na produção bibliográfica e a apontar as tendências presentes na produção bibliográfica desses professores.



Desenvolvimento: Nos últimos anos, as políticas educacionais brasileiras têm buscado melhorar a formação docente, concentrando-se nos saberes necessários para lidar com a diversidade de realidades e contextos escolares (Brasil, 2024). A análise dos currículos Lattes de professores do IFFar que produziram publicações relacionadas à formação de docentes da educação básica está revelando que a formação inicial oferece uma combinação de teoria e prática, com o objetivo de alinhar as demandas do campo educacional com as diretrizes nacionais e regionais. Nas publicações analisadas, nota-se abordagens estratégicas que visam formar professores capacitados a atuar em diferentes contextos educacionais, desde a educação infantil até o ensino médio. A formação teórica está fortemente voltada para áreas como psicologia educacional, teorias da educação e do desenvolvimento da aprendizagem, práticas pedagógicas, metodologias do ensino, gestão escolar, entre outras. No entanto, tais processos têm sido criticados por não oferecerem uma formação prática suficientemente sólida, o que pode dificultar a adaptação dos recém-formados à realidade da sala de aula. Um dos principais desafios enfrentados pelos professores da educação básica, especialmente nos primeiros anos de carreira, é a transição entre o conhecimento teórico adquirido durante a formação e sua aplicação prática no cotidiano escolar (Gatti e Barreto, 2009). Muitos docentes se veem sobrecarregados por questões relacionadas à gestão da sala de aula, o atendimento à diversidade e a implementação de metodologias pedagógicas eficazes. Nesse contexto, a formação inicial deve ser capaz de fornecer não apenas o conhecimento teórico, mas também ferramentas e estratégias que possibilitem aos professores enfrentarem as dificuldades do exercício da profissão com mais segurança e habilidade (Freire, 1996). Além disso, a formação inicial deve contemplar a importância da reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas, incentivando o desenvolvimento de uma postura investigativa e ética por parte dos futuros professores. A reflexão sobre a própria prática permite que o professor se torne mais consciente das necessidades dos estudantes e das mudanças que precisam ser feitas para promover um ambiente de aprendizagem inclusivo e com qualidade (Alarcão, 2004). A análise dos currículos Lattes dos professores do IFFar indica que, embora a formação docente tenha progredido em algumas áreas, ainda existem lacunas significativas, especialmente no que diz respeito à formação prática dos futuros professores. Muitos cursos não abordam de maneira suficientemente profunda a questão da gestão da sala de aula, ou o desenvolvimento de estratégias pedagógicas que incluam todos os alunos. Esses aspectos são fundamentais para a prática diária dos professores na educação básica, já que envolvem a adaptação dos conteúdos e das metodologias às especificidades de cada turma e à diversidade de contextos em que os estudantes estão inseridos (Imbernón, 2002).

Conclusão: A formação de professores desempenha papel crucial nas práticas pedagógicas na educação básica. As publicações dos professores do IFFar estão revelando que, embora haja um esforço considerável para alinhar a formação de docente com as necessidades do setor educacional, ainda existem desafios significativos na preparação dos futuros professores para lidar com as complexidades da sala de aula.

Referências: ALARCÃO, I. Professores reflexivos numa escola reflexiva. 3. ed. São Paulo: Cortez. 2004.

BOLZAN, D. P. V. Formação de professores: compartilhando e reconstruindo conhecimentos. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2009



FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GATTI, B. A.; BARRETO, E. S. S. (coord.). Professores do Brasil: impasses e desafios. Brasília, DF: UNESCO, 2009.

IMBERNÓN, F. Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza. São Paulo: Cortez, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP Nº 4, de 29 de maio de 2024. Brasília, 2024.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS NOS PRODUTOS EDUCACIONAIS DO PROFEPT: UMA ANÁLISE NO CONTEXTO DO IFRS

Autores: Alan da Silva Correa

153779@upf.br

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Jeferson Lisboa Kunz

2024500150@aluno.sertao.ifrs.edu.br

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Carine de Farias

farias.carine1988@gmail.com.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Josimar de Aparecido Vieira

josimar.vieira@sertao.ifrs.edu.br

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Amanda Reis dos Santos

2022000987@aluno.sertao.ifrs.edu.br.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Orientador: Josimar de Aparecido Vieira

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A produção de produtos educacionais (PEs) no âmbito do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) tem ganhado destaque na formação de professores e na melhoria dos processos pedagógicos. Ao se integrarem à Educação Profissional e Tecnológica (EPT), muitas vezes incorporam as teorias e práticas mais recentes desta modalidade de ensino e a escolha das referências bibliográficas para a sua construção muitas vezes não é amplamente discutida (Mendonça; Rizzatti; Farias, 2022). Investigar as referências bibliográficas utilizadas nos PEs do ProfEPT se revela importante para compreender o alinhamento teórico dos mesmos com as diretrizes da EPT, além de oferecer uma análise sobre as influências teóricas que moldam a prática pedagógica dos futuros mestres. Para tanto, nesta pesquisa são analisadas as referências bibliográficas utilizadas na elaboração dos PEs por egressos do ProfEPT, entre os anos 2019 a 2024 pela instituição associada IFRS – Campus Porto Alegre.

Desenvolvimento: O ProfEPT foi criado para promover a formação de professores e outros profissionais da educação voltados à EPT. Uma das características marcantes desse programa



é a exigência da elaboração de um PE ao final do curso, com o objetivo de gerar impactos reais no contexto educacional em que será aplicado. Esses PEs, como livros didáticos, cursos de formação, softwares, sequências didáticas, entre outros, são baseados em teorias pedagógicas e abordagens metodológicas que orientam sua concepção e aplicação (Brasil, 2022). Neste contexto, as referências bibliográficas desempenham um papel crucial na construção desses produtos, pois elas são as fontes que fundamentam teoricamente as propostas e práticas pedagógicas apresentadas. Compreender quais são as referências utilizadas, como elas são aplicadas nos produtos e de que maneira essas referências se alinham com as exigências e demandas da EPT é fundamental para a análise da qualidade e da inovação dos produtos educacionais desenvolvidos pelos mestrandos do ProfEPT. Destarte, neste estudo são analisadas as referências bibliográficas utilizadas nos PEs desenvolvidos por acadêmicos do ProfEPT, identificando as principais influências teóricas e metodológicas que fundamentam os produtos e como elas contribuem para os processos pedagógicos na EPT. Para tanto, seguindo uma abordagem qualitativa e descritiva, foi realizada a análise documental como principal método. A coleta de dados se deu por meio da revisão de dissertações defendidas no ProfEPT, com ênfase nos PEs desenvolvidos entre os anos de 2019 e 2024. A análise das referências bibliográficas ocorreu em três etapas: levantamento e catalogação das referências bibliográficas, análise qualitativa das referências e mapeamento das categorias teóricas. A análise dos dados recolhidos permitiu uma compreensão crítica sobre como a teoria e a prática se inter-relacionam na formação de professores e na produção de PEs (Imbernón, 2017). Ao identificar as bases teóricas que fundamentam os produtos, a pesquisa contribuiu para a reflexão sobre os desafios e as potencialidades da EPT no contexto atual, além de oferecer subsídios para a melhoria contínua do ProfEPT. Além disso, o estudo mostrou a diversidade das referências utilizadas, apontando para a riqueza teórica dos trabalhos, ao mesmo tempo que identificou eventuais lacunas ou desafios enfrentados pelos mestrandos no processo de fundamentação teórica de seus produtos (Freitas, 2021). Por fim, mas não menos importante, com esta investigação foi possível contribuir com sugestões para aprimorar a formação teórica do ProfEPT, promovendo uma maior integração entre os conhecimentos acadêmicos e as necessidades da EPT, considerando os avanços e as tendências atuais do mundo do trabalho e do campo da educação.

Conclusão: Este estudo contribuiu para a reflexão sobre a formação docente na EPT, ao explorar a escolha das referências bibliográficas nos PEs e suas implicações no trabalho pedagógico. O estudo pode também subsidiar discussões sobre o aprimoramento dos currículos do ProfEPT, possibilitando uma análise crítica sobre as tendências de pesquisa na área de EPT e os desafios de inovar na prática pedagógica.

Referências: BRASIL. Mestrado profissional em educação profissional e tecnológica em rede nacional. IFES. 2022. Disponível em: <https://profept.ifes.edu.br>. Acesso em: 10 jun. 2025.

IMBERNÓN, F. Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2017.



MENDONÇA, A. P.; RIZZATTI, I. M.; RÔÇAS, G.; FARIAS, M. S. F. O que contém e o que está contido em um Processo/Produto Educacional?. Educitec - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico, Manaus, Brasil, v. 8, 2022.

FREITAS, R. Produtos educacionais na área de ensino da capes: o que há além da forma? Educação Profissional e Tecnológica em Revista, v. 5, n. 2, p. 5-20, 2021.



EQUOTERAPIA COMO PRÁTICA INTEGRATIVA: A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO MULTIDISCIPLINAR NO ATENDIMENTO DE PESSOAS COM TEA

Autores: Alana Faber da Silva

188317@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Livia Fiori Sbicigo

192336@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Paulo Cezar Mello

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A equoterapia é uma abordagem terapêutica que utiliza o cavalo como recurso facilitador em um trabalho multidisciplinar, integrando a área da saúde, educação e equitação (ANDE-BRASIL 2022). O objetivo é promover o desenvolvimento global de pessoas com deficiências e/ou necessidades específicas, abrangendo, nesse caso, o Transtorno do Espectro Autista. O presente relato descreve as atividades de um dia de estágio, com ênfase nas áreas da Fonoaudiologia e Psicologia, em que, devido às condições climáticas, a montaria foi suspensa e substituída por dinâmicas terapêuticas. As propostas tiveram o mesmo foco: a estimulação da cognição, interação social e comunicação verbal, proporcionando um contato ainda mais próximo e individualizado com os participantes. A experiência possibilitou observar de forma mais aprofundada os aspectos do comportamento e da linguagem, além de evidenciar a importância da flexibilidade terapêutica para o engajamento e o bem-estar de cada indivíduo.

Desenvolvimento: As atividades realizadas no dia 27 de maio de 2025 evidenciam a relevância da atuação de uma equipe multidisciplinar na prática da Equoterapia, especialmente no que se refere ao atendimento a indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Neste dia, destacou-se o trabalho do psicólogo e do fonoaudiólogo que atuaram em conjunto para promover atividades diversificadas e adaptadas em virtude das condições climáticas. De acordo com Pereira et al. (2021), o TEA é caracterizado por déficits na comunicação, na interação social e na manutenção de interesses, além de uma rígida adesão à rotina. Essa complexidade demanda um atendimento humanizado que considere as necessidades específicas de cada paciente, realizado por uma equipe integrada por profissionais de diversas áreas. No grupo da Equoterapia contamos com estudantes de psicologia, fonoaudiologia, fisioterapia e educação física, cujo trabalho colaborativo potencializa os resultados terapêuticos. Conforme Pereira et al. (2021), o



fonoaudiólogo desempenha papel fundamental no desenvolvimento da linguagem, da voz e dos aspectos auditivos, áreas frequentemente afetadas em pessoas com o transtorno. Paralelamente, o psicólogo contribui para o fortalecimento das potencialidades do paciente, atuando na promoção de vínculos afetivos, comportamentos mais saudáveis e funcionais. A partir disso, as atividades propostas foram voltadas para exercícios que estimulam o raciocínio lógico, cognição, atenção, bem como a promoção da interação social e da comunicação verbal. As dinâmicas incluíram estímulos à fala por meio de exercícios como o reconhecimento do alfabeto, relacionando cada letra a uma palavra, atividades de encaixe de formas geométricas associadas a figuras, desenhos no quadro branco para estimular a expressão e a coordenação motora, além de soprar bolhas de sabão. Além de atividades cognitivas como operações matemáticas simples, quebra-cabeças e a resolução de labirintos. Mesmo diante da alteração na rotina, os participantes demonstraram engajamento nas propostas, o que evidencia a eficácia da mediação realizada em nossa prática para lidar com comportamentos típicos do Espectro Autista. Um dos pacientes, com maior nível de verbalização, expressou espontaneamente que “adorou fazer uma atividade diferente conosco”. Além disso, foi possibilitada a oportunidade de conversar e socializar de forma mais profunda com os pacientes, estimulando-os a falar sobre sua rotina, gostos pessoais, entre outros assuntos diversos. A experiência prática encontra respaldo na literatura, que comprova a eficácia da equoterapia quando aliada à atuação de profissionais de diversas áreas. Estudos indicam que esse tratamento promove ganhos significativos na função social das pessoas com autismo, refletidos em melhorias no humor, no contato visual, na linguagem, além do aumento do interesse por novas tarefas e de comportamentos sociais mais adequados (Bender & Guarany, 2016).

Conclusão: Diante das atividades realizadas, reafirma-se a importância da atuação multidisciplinar na prática da Equoterapia para indivíduos com TEA. As intervenções integradas promoveram ganhos na comunicação, interação social e em aspectos cognitivos e motores. Conclui-se que os relatos positivos evidenciaram o potencial terapêutico como recurso complementar no cuidado integral e humanizado.

Referências: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EQUOTERAPIA – ANDE?BRASIL. Equoterapia: o Método. https://equoterapia.org.br/articles/index/articles_list/138/81/0.

BENDER, Daniele Dornelles; GUARANY, Nicole Ruas. Efeito da equoterapia no desempenho funcional de crianças e adolescentes com autismo. Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, v. 27, n. 3, p. 271-277, 2016. <https://www.revistas.usp.br/rto/article/download/114667/122813>

PEREIRA, Adrielly Barbosa et al. Atuação da equipe multidisciplinar no tratamento do TEA e a importância da intervenção nutricional. Brazilian Journal of Development, v. 7, n. 9, p. 94448-94462, 2021. <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/36738>



BRANQUEAMENTO E DEMOCRACIA RACIAL EM “ABUNDANTEMENTE MORTE”, DE LUIZ MELODIA

Autor: Alcemar José de Mattos Pitágoras

ajpitagoras@gmail.com

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Alexandre Saggiorato

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: No início da década de 1970, a indústria fonográfica brasileira passou por mudanças. Após a “Era dos Festivais”, as telenovelas e o avanço da TV passaram a projetar novos artistas. Com o AI-5, de 1968, o regime militar ampliou a censura, afetando diretamente os musicistas. Nesse contexto, surgem compositores rotulados como “malditos da MPB”, termo criado pela imprensa para nomear artistas que, por não seguirem as normas da indústria cultural e por quererem gerir suas próprias carreiras, eram vistos como rebeldes. Entre eles, Luiz Melodia se destacou: homem preto, nascido no morro de São Carlos (RJ), iniciou-se cedo na música, influenciado pelo pai (Vaz, 2020). Sua vivência contrastava com o mito da democracia racial, e, mesmo em meio à repressão e ao silenciamento de pautas raciais, tais questões aparecem em sua obra. Este trabalho analisa como o discurso antirracista se manifesta na canção “Abundantemente Morte”, abordando as ideologias do branqueamento e da democracia racial.

Desenvolvimento: No campo social, o regime militar de 1964 apoiou o mito da democracia racial, ideologia que negava o racismo e exaltava a mestiçagem como prova de harmonia. Antes disso, ao fim do século XIX, elites brasileiras haviam adotado ideias europeias sobre pureza racial, resultando na ideologia do branqueamento: um projeto de eliminação física e simbólica da presença negra no Brasil (Cavalcanti, 2023, p. 63; Santos, 2007, p. 192). Segundo Souza (Souza, 2021, p. 221), o branqueamento impunha também um padrão estético: “Tanto quanto a cor da pele, o tipo de cabelo foi decisivo para a entronização de um tipo de beleza estética construído pelo modelo europeu”. Com o desgaste das teorias raciais, o branqueamento foi substituído, nos anos 1930, pelo mito da democracia racial (Hofbauer, 2007, p. 168), reforçado por autores como Gilberto Freyre. Essa ideologia foi útil à ditadura, que através dela poderia controlar a população negra, evitando insurgências contra o sistema vigente. Nesse contexto, Luiz Melodia inicia sua trajetória. Suas letras não confrontam diretamente o regime, mas revelam a consciência de alguém marginalizado pela sociedade dominante branca. A canção Abundantemente Morte, de 1973, reflete os impactos do racismo, do branqueamento e da desigualdade. “Abundantemente Morte Sou peroba, sou a febre, quem sou eu/ Sou um morto que viveu, corpo humano que venceu/ Ninguém morreu, ninguém morreu, ninguém morreu Tabuletas, grandes letras feito eu/ Abundantemente



breu, abundantemente fel/ Ninguém morreu, ninguém morreu, ninguém morreu Conforme fiquei o tempo me embalava/ Se a chuva é mais forte a enchente levava/ Colete de couro com fios de nylon/ No dia seguinte o seguinte falhou A dança da morte ninguém frequentava/ A cruz, a distância do povo de nada/ Um morto mais vivo de vida privado/ No dia seguinte o seguinte falhou” (Melodia, 1973). No verso “sou peroba”, Melodia se identifica com uma madeira resistente, símbolo da solidez e da sobrevivência negra diante das adversidades históricas. Em “corpo humano que venceu”, afirma-se como sobrevivente da violência estrutural. apesar da escravidão, desigualdade e racismo estrutural, a população negra seguia viva e conquistando seu espaço na sociedade brasileira. O verso “corpo humano que venceu” reforça essa resistência. Por fim, ao dizer “um morto mais vivo de vida privado”, aponta para a desigualdade: o corpo negro sobrevivia, mas privado de dignidade. A fome, a precariedade e o apagamento cultural marcam esse retrato de um Brasil que, sob a ideologia da democracia racial, silenciava seus conflitos raciais mais profundos.

Conclusão: Nos anos 1970, o regime militar sustentou o mito da democracia racial como forma de silenciar os movimentos negros. A Constituição de 1967 enquadrava manifestações antirracistas como ameaça à ordem. Mesmo sob repressão, Luiz Melodia denunciou o racismo em suas canções, revelando contradições da narrativa oficial do governo autoritário e denunciando o racismo no Brasil.

Referências: CAVALCANTI, H. da C. T. Memória Cultural, Música Popular Afro-brasileira e Gênero: as mulheres no samba carioca. 2023. UFRJ, Rio de Janeiro, 2023.

HOFBAUER, A. Branqueamento e Democracia Racial: sobre as entranhas do racismo no Brasil. In: ZANINI, M. C. C. (org.). Por que “raça”? reflexões sobre a “questão racial” no cinema e na antropologia. Santa Maria: UFSM, 2007. p. 151-188.

MELODIA, Luiz. Pérola Negra [CD]. Rio de Janeiro: Philips, 1973.

SOUZA, J. Como o Racismo Criou o Brasil. 1. ed. Rio de Janeiro: Estação Brasil, 2021.

VAZ, T. Meu Nome É Ébano: a vida e a obra de Luiz Melodia. São Paulo: Tordesilhas, 2020.



A GESTÃO E A INCLUSÃO: ALIANÇA NECESSÁRIA

Autores: Alessandra Paola de Andrade de Souza

199249@upf.br

Centro de Ensino Médio Integrado UPF

Kauane Donatti

197457@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Rosimar Esquinsani

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A inclusão educacional fundamenta um novo paradigma que ultrapassa o mero acesso à escola regular, priorizando a garantia da permanência, da participação e da aprendizagem significativa de todos os alunos. Essa perspectiva reconhece as diferenças e singularidades como expressões legítimas da diversidade humana, afastando-se de práticas homogêneas e excludentes. Influenciado por recomendações internacionais, como a Declaração Mundial de Educação para Todos e a Declaração de Salamanca (UNESCO), esse paradigma tem orientado, de forma gradual, as políticas públicas educacionais brasileiras, promovendo o reconhecimento do outro e a convivência com as diferenças – especialmente em relação aos estudantes público-alvo da Educação Especial.

Desenvolvimento: A promulgação da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008) representou um marco importante para o sistema educacional brasileiro, ao compreender a Educação Especial como serviço de apoio transversal, presente em todas as etapas e modalidades, e não mais como substitutiva ao ensino regular. A política prevê o Atendimento Educacional Especializado (AEE), preferencialmente em salas de recursos multifuncionais (SRM), no contraturno escolar, com a finalidade de complementar e suplementar a escolarização dos estudantes. Apesar dos avanços, sua efetivação encontra obstáculos. Há críticas à redução do papel da Educação Especial à oferta do AEE no contraturno, à visão tecnicista do atendimento e à limitação do professor especializado, muitas vezes atuando apenas na produção de materiais, em detrimento de sua função como mediador da aprendizagem. O professor regente, por sua vez, enfrenta dificuldades na colaboração com o especialista, principalmente pela ausência de formação continuada e de uma cultura escolar colaborativa. Em um país como o Brasil, marcado por desigualdades regionais e sociais, os desafios da inclusão são intensificados. Superar visões reducionistas da Educação Especial, promover formações que incentivem práticas pedagógicas colaborativas e investir em mudanças atitudinais e ambientais são aspectos essenciais. Nesse contexto, a gestão escolar assume papel estratégico. Planejar, articular e garantir ações inclusivas



requer do gestor sensibilidade política, conhecimento técnico e compromisso ético. Foi realizada uma revisão bibliográfica bibliográfica sistemática, descritivo-interpretativa e de abordagem qualitativa, com o objetivo de mapear produções científicas entre 2008 e 2016, com foco na gestão escolar na inclusão de estudantes da Educação Especial. A análise abrangeu 39 publicações de periódicos qualificados (A1 a B2) pelo WebQualis da CAPES, destacando tendências, lacunas e contribuições para práticas de gestão inclusiva. Os resultados mostraram que, embora o tema da inclusão esteja cada vez mais presente nos debates acadêmicos, o papel da gestão escolar ainda aparece de forma secundária nas pesquisas. A maioria dos estudos analisou práticas pedagógicas, formação docente, políticas públicas e estruturação dos serviços, sem aprofundar as atribuições da gestão na efetivação da inclusão. As publicações concentram-se em pesquisas de campo e relatos de experiências, majoritariamente vinculados a programas de pós-graduação. Além disso, observou-se que a gestão democrática, entendida como processo participativo que articula teoria e prática, ainda não está consolidada no contexto da inclusão. A ênfase em garantir o acesso, sem o enfrentamento das condições materiais, formativas e organizacionais necessárias à permanência e à aprendizagem, reforça a necessidade de avanços culturais e estruturais na gestão educacional inclusiva.

Conclusão: Embora a legislação reconheça o direito à educação inclusiva, sua efetivação exige mudanças reais na cultura escolar, na gestão e na prática pedagógica. O papel da gestão ainda é pouco explorado, e seu fortalecimento é essencial para promover uma escola comprometida com a equidade e a justiça social.

Referências: BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. MEC/SEESP, 2008.

UNESCO. Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais. Brasília: UNESCO, 1994.

BARBOZA DO NASCIMENTO, B. A. et al. Gestão escolar e educação inclusiva. Actual. Investig. Educ., v.18, n.3, 2018. DOI: 10.15517/aie.v18i3.34420.

MONTEIRO, M. C. N. et al. A educação inclusiva. Amadeus Int. Multidiscip. J., v.8, n.16, 2024. DOI: 10.14295/AIMJ.V8I16.213.



PROBLEMAS DA COLUNA VERTEBRAL FREQUENTEMENTE RESOLVIDOS POR CIRURGIA ENDOSCÓPICA

Autores: Alessandro Julio de Jesus Viterbo de Oliveira

204580@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Bernardo Diedrich da Luz

179788@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Marcos Monteiro da C. de Souza

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: As doenças da coluna vertebral representam uma das principais causas de incapacidade e dor crônica na população mundial (Deyo et al., 2010; Yeung & Tsai, 2014). Com o aumento da expectativa de vida e a maior incidência de doenças degenerativas (Deyo et al., 2010; MOON, A. S. M.; MANOHARAN, S. R. R., 2018) cresce também a busca por tratamentos eficazes e minimamente invasivos (MOON, A. S. M.; MANOHARAN, S. R. R., 2018). A Cirurgia Endoscópica da Coluna (CESC) surge como uma alternativa promissora, especialmente em casos refratários ao tratamento conservador. O objetivo deste trabalho é apresentar uma revisão bibliográfica sobre as principais indicações da CESC, com base em evidências atuais, destacando os resultados obtidos e as perspectivas clínicas dessa técnica.

Desenvolvimento: Foi realizada uma revisão narrativa da literatura, utilizando como base artigos científicos indexados no PubMed e disponíveis em acesso aberto, com foco em publicações dos últimos 10 anos que abordam a aplicação da cirurgia endoscópica em patologias da coluna vertebral. A análise dos estudos revelou que a CESC tem se consolidado como uma alternativa eficaz em diversos quadros de origem vertebral, sobretudo nos casos onde o tratamento conservador falha. A hérnia de disco lombar (HDL) aparece como a principal indicação cirúrgica para a via endoscópica. Quando há compressão radicular significativa e dor ciática persistente, a taxa de sucesso da CESC pode atingir entre 80% e 95%, superando técnicas convencionais em desfechos como tempo de recuperação e taxa de retorno às atividades (ARAÚJO, et al. 2022). No manejo da estenose espinhal, seja ela cervical, torácica ou lombar, a técnica endoscópica tem demonstrado bons resultados, especialmente na descompressão de estruturas neurais com mínimo risco de instabilidade subsequente. Essa abordagem é particularmente valiosa em pacientes idosos, pois permite alívio dos sintomas com menor trauma tecidual (Yeung & Tsai, 2014; ASSIS, et al. al., 2021). As hérnias de disco na região cervical e torácica, embora menos prevalentes, também têm sido tratadas com sucesso por via endoscópica. A morbidade é consideravelmente inferior quando



comparada às abordagens abertas, sem comprometer a eficácia clínica (Choi et al., 2007; Hofstetter et al., 2011). Quanto aos cistos sinoviais da coluna, a remoção por via endoscópica representa uma alternativa segura e eficiente. A intervenção proporciona alívio da compressão neural e menor taxa de complicações pós-operatórias, sendo indicada sobretudo em pacientes sintomáticos e com falha de resposta ao tratamento conservador BONAFIM, et al. 2023). Em casos de Síndrome da Cirurgia da Coluna Fracassada (FBSS), a CESC vem sendo cada vez mais adotada como estratégia revisional. Pacientes que apresentaram recidiva de hérnia discal ou dor neuropática persistente, por exemplo, podem se beneficiar da descompressão endoscópica, especialmente quando há suspeita de fibrose perineural ou compressão residual não tratada adequadamente na cirurgia anterior (SKAF, 2005). Para este estudo, focamos numa revisão literária no que realmente nos interessava sobre a aplicação da Cirurgia Endoscópica da Coluna (CESC). Buscando entender como essa técnica se comportava em variadas patologias e o aspecto fundamental na evolução clínica da CESC. Mostrar como a prática e os resultados dessa abordagem minimamente invasiva têm progredido ao longo do tempo, revelando não só seus avanços, mas também os aprendizados acumulados. Do ponto de vista prático isso significa menos cortes, menor tempo de recuperação e, muitas vezes, menos dor para o paciente, menor tempo de internação, menos dor pós-operatória, menor sangramento e retorno mais rápido às atividades quando comparado às cirurgias convencionais.

Conclusão: A cirurgia endoscópica da coluna vem se destacando como uma alternativa terapêutica eficaz e segura no manejo de diversas patologias vertebrais, especialmente nos casos em que o tratamento conservador não apresentou bons resultados. Apesar dos desafios na padronização, os avanços tecnológicos e os bons resultados clínicos indicam que a cirurgia endoscópica tende a se consolidar nos próximos anos.

Referências: DEYO, R. A. et al. Trends, major medical complications, and charges associated with surgery for lumbar spinal stenosis in older adults. *JAMA*, v. 303, n. 13, p. 1259–1265, 2010.

MOON, Andrew Seok Min; MANOHARAN, Sakthivel Rajan Rajaram. Endoscopic spine surgery: current state of art and the future perspective. *Asian Spine Journal*, Seul, v. 12, n. 1, p. 1–2, jan./fev. 2018. DOI: 10.4184/asj.2018.12.1.1. Acesso em: 9 jul. 2025.

YEUNG, A. T.; TSAI, K. Endoscopic decompression of spinal stenosis. *International Journal of Spine Surgery*, v. 8, p. 22, 2014.

KHALSA, Siri Sahib et al. Radiographic outcomes of endoscopic decompression for lumbar spinal stenosis. *Neurosurgical Focus*, [S.l.], v. 46, n. 5, p. E10, 2019.



O ESPAÇO PÚBLICO COMO REFERÊNCIA COMUNITÁRIA E TERRITÓRIO EDUCADOR

Autores: Alex Carpes da Silva

190231@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Hévin Caroline Richetti

202211@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Rodrigo Ribeiro

190442@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Carla Portal

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Engenharias

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este trabalho apresenta uma experiência educativa interdisciplinar desenvolvida na EMEI Santa Isabel, em Passo Fundo (RS), através do projeto de extensão Territórios da Infância em parceria com o VivA!Emau, articulando Arquitetura, Urbanismo, Educação, Fonoaudiologia e Letras, com o objetivo de transformar o espaço público em território de aprendizagem e engajamento comunitário. Este estudo pretende registrar as ações de promoção de letramento visual e espacial, de incentivo ao protagonismo das crianças e do desenvolvimento de diretrizes projetuais para a requalificação de um campinho no entorno da escola a partir da escuta das crianças. Os aspectos fundamentais incluem a compreensão ampliada dos espaços educacionais além da escola e a escuta atenta das crianças sobre suas percepções e desejos. Como afirma o arquiteto Paulo Mendes da Rocha: “A arquitetura é a arte de transformar o espaço em um lugar de convivência” (ROCHA, 2012).

Desenvolvimento: A metodologia adotada envolveu três etapas: i) a exploração do território por meio de caminhadas orientadas com as crianças; ii) a documentação das percepções das mesmas, através de registros afetivos, como desenhos e rodas de partilha, além de registros fotográficos; iii) e a criação de representações gráficas e propostas de intervenção pelas crianças da EMEI, interpretadas pelos alunos do VivA!Emau, integrando estudantes de diferentes semestres do curso de Arquitetura, promovendo o diálogo interdisciplinar e colaborativo. Após as várias caminhadas, o VivA!Emau desenvolveu uma trilha lúdica em tatames elaborada a partir da perspectiva das crianças e dos elementos que elas identificaram nas proximidades da escola, como o rio, a capela e a fábrica de sorvetes. Em visita ao campinho, as crianças narraram as atividades que desenvolviam ali e foram perguntadas sobre o que faria daquele espaço já significativo um espaço ainda melhor.



Primeiro, vieram as críticas com relação à grama alta, à presença de formigas e à falta de cercamento, e, em seguida, através de falas e desenhos, as sugestões apresentadas que visavam aprimorar o local, incorporando elementos que promovessem maior conforto, lazer e aprendizado. Dentre as propostas mais relevantes, destacaram-se a criação de um espaço para o cultivo de morangos, o estabelecimento de espaços dedicados à leitura e a realização de piqueniques, além da instalação de bancos para que as mães pudessem sentar-se confortavelmente. Houve também a sugestão de um guarda-livros e do plantio de flores, elementos que agregariam beleza e funcionalidade ao ambiente. A partir dos desenhos e das escutas dos alunos, especialmente dos elementos que se repetiam em vários deles, os alunos do VivA!Emau, de distintos semestres do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UPF, discutiram a elaboração de um programa de necessidades para o campinho. Isso resultou em uma síntese das ideias das crianças que foi apresentada conjuntamente pelos projetos de extensão, pela escola e pelas crianças ao Prefeito Municipal. Ao levar a ideia para o prefeito, a impressão geral é que as propostas foram bem acolhidas, sendo a principal preocupação manifestada relativa à cessão do terreno para a efetivação do campinho. No entanto, o terreno em questão pertence aos vicentinos, que manifestaram a intenção de cedê-lo, o que facilitaria em princípio a implementação do projeto. Quanto ao projeto em si, não houve objeções, tendo-se observado inclusive que algumas ações já foram iniciadas com recursos próprios do município, como a instalação de bancos e o início da limpeza e manutenção da área gramada, além da realização do cercamento na frente do campinho. Como ressaltam Azevedo (2015), “As práticas educativas devem ser pensadas em conjunto com os espaços urbanos onde as crianças vivem; esses locais podem se tornar verdadeiros territórios educativos”. Essa visão ressalta a importância da interação entre educação e espaço urbano na formação das crianças.

Conclusão: Como resultados esperados, destacam-se a elaboração de propostas concretas para o espaço, a ampliação da compreensão crítica sobre o ambiente urbano e o fortalecimento da participação comunitária. A experiência reforça o potencial do espaço público como agente educativo e evidencia a importância da escuta qualificada e do envolvimento coletivo nos processos de projeto.

Referências: AZEVEDO, Giselle Arteiro Niensen. Diálogo entre Arquitetura Cidade e Infância: Territórios educativos em ação. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2015.

ROCHA, Paulo Mendes da. Arquitetura e urbanismo: uma reflexão sobre a cidade. São Paulo: Editora Perspectiva, 2012.



RELATO DE EXPÊRIÊNCIA DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NA EMEF ANTONINO XAVIER 8º ANO

Autores: Alexis Taliyah do Amaral Vignochi

184594@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Anderson Ferlin

197848@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Annie Katy Heinsfeld

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O trabalho relata a experiência de aulas do PIBID, onde estudantes acompanham o andamento das aulas, planejam e aplicam intervenções. O objetivo do PIBID é elevar a qualidade da formação inicial de professores, integrando teoria e prática pedagógica. O programa incentiva a troca de conhecimentos entre universidades e escolas públicas, desenvolvendo metodologias inovadoras e valorizando o magistério. Além disso, busca preparar futuros docentes para os desafios da sala de aula e fortalecer seu compromisso com uma educação pública de excelência. Os alunos envolvidos foram Alexis Taliyah do Amaral Vignochi, licenciatura em História, e Anderson Ferlin, bacharelado em Música. A professora orientadora foi Annie Katy Heinsfeld, responsável pela disciplina de Artes na Escola Municipal de Ensino Fundamental Antonino Xavier, em Passo Fundo. O projeto foi aplicado na turma de 8º ano ao longo do primeiro semestre de 2025, composta por 23 alunos com idades entre 13 e 15 anos.

Desenvolvimento: A metodologia buscou explorar a história musical e da moda assim como seus elementos culturais de forma lúdica como ponto de partida para ampliar o conhecimento histórico e artístico dos estudantes, por meio de uma roda de conversa com explicações dos docentes, assim como o reconhecimento e uso de imagens e músicas de variados gêneros musicais representando o panorama das épocas, para exemplificar como artistas impactaram a moda através de certo movimento e como isso afetou ou foi afetado pelo contexto histórico da época. A intervenção foi planejada para duas aulas: a primeira focada em introduzir o tema aos alunos e a segunda consistindo em trabalho prático. Na primeira aula, os alunos seriam expostos a movimentos artístico-culturais através das décadas e como cada um se expressava com seu estilo e música. Na segunda aula, a turma seria dividida em grupos de 4 componentes. A cada grupo seria estabelecido um dos gêneros musicais trabalhados na primeira aula, e o trabalho consistiria na



criação de um grupo e música fictícios, além de um figurino que seguisse o estilo ligado ao gênero em questão. Com auxílio da televisão à disposição na sala de aula, foi possível exemplificar, por meio de imagens, o estilo preponderante a cada década. Infelizmente, não foi possível a realização de performance musical no dia proposto por motivos de saúde, mas o problema foi contornado usando vídeos da internet para apresentação dos gêneros. Além disso, a exposição não pôde ser finalizada na primeira aula conforme o planejado devido a escassez de tempo, e uma pequena parte dela teve de ser feita na segunda aula. No desempenho das atividades propostas na segunda aula, a turma se mostrou muito participativa e interessada, engajando-se ativamente em seus grupos. Durante as aulas, foi possível perceber o esforço coletivo em seguir as orientações, bem como a expressão de ideias originais, evidenciando um ambiente de aprendizagem colaborativo e produtivo. A postura dos estudantes refletiu não apenas entusiasmo pelas atividades, mas também um respeito mútuo pelo processo educativo, reforçando a importância do trabalho em equipe e da troca de conhecimentos.

Conclusão: A turma foi participativa, apesar de momentos de desatenção. Os alunos produziram trabalhos criativos, evidenciando reflexão. O principal desafio foi o tempo limitado para a disciplina, dificultando a conciliação entre conteúdo e prática. Essa experiência destaca a importância de práticas pedagógicas que incentivem a participação ativa e promovam a integração entre teoria e prática no ensino.

Referências: PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Gov. Br, 1 jan 2014. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/pibid>. Acesso em 23/06/2025



EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO ENSINO MÉDIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Autores: Alice Barbosa da Silva

ab45027@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Angela Maito

192297@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Cristiano Roberto Buzatto

cristiano@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Cleci Teresinha Werner da Rosa

cwerner@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Marco Antonio Sandini Trentin

trentin@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Gabriella Franck Bernardi

200792@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Ana Luisa Sant'Anna Alves

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A sindemia global da obesidade, desnutrição e mudanças climáticas tem motivado inúmeras reflexões sobre as atuais práticas alimentares e enfatizado a necessidade de esforços globais coordenados advindos de diferentes instâncias (Swinburn et al., 2019). Com isso, o projeto Educação Alimentar e Nutricional no Ensino Médio busca promover hábitos alimentares saudáveis no ambiente escolar por meio de ações na escola e na universidade. Ao longo de três anos do projeto, o protagonismo estudantil será buscado por meio do envolvimento dos acadêmicos na construção dos processos de ensino-aprendizagem que permeiam a extensão universitária. Os resultados iniciais mostram o envolvimento de toda a comunidade escolar com as ações desenvolvidas no projeto. Esse relato tem por objetivo apresentar as intervenções já realizadas com os estudantes do Ensino Médio de uma escola pública estadual, iniciando com os alunos do primeiro ano e acompanhando-os até o final do Ensino Médio.



Desenvolvimento: O projeto integra o Programa de Extensão Universitária da Pós-Graduação em desenvolvimento pela Universidade de Passo Fundo (UPF) e vinculado ao Edital do Programa de Extensão Universitária da Pós-Graduação (PROEXT-PG) e Portaria Conjunta CAPES/SESU No 1, de 8 de novembro de 2023. O projeto tem natureza extensionista, ligados aos programas de pós-graduação em Envelhecimento Humano, Educação, Ensino de Ciências e Matemática e Sistemas Ambientais e Sustentabilidade, da Universidade de Passo Fundo, está em promover hábitos alimentares saudáveis no ambiente escolar de forma significativa, acompanhado por meio de ações na escola e na universidade. A primeira fase foi de aproximação com a comunidade escolar por meio de reuniões com a direção, coordenação e professores da escola para apresentação da proposta do projeto. A primeira atividade foi a investigação das práticas alimentares dos 67 estudantes do ensino médio, sendo que apenas 27% apresentaram práticas alimentares excelentes. Os resultados detalhados foram apresentados para a direção, professores e representantes discentes. Após a discussão dos resultados, ficou definido que deveríamos realizar ações na disciplina de química que já estava trabalhando com rotulagem nutricional. A atividade que abordou a nova rotulagem nutricional foi realizada na forma de oficina. Os materiais produzidos juntamente com os alunos foram expostos na escola com o objetivo de atingir toda a comunidade escolar. Os alunos receberam um imã de geladeira sobre como montar um prato saudável e equilibrado e um marcador de páginas sobre a rotulagem nutricional. Na fase 2 do projeto, está sendo estimulada a construção do conhecimento e mudança de hábito por meio de oficinas temáticas com o grupo de estudantes sobre temas relacionados à alimentação saudável e ao meio ambiente. Estão sendo realizadas trilhas ecológicas no Campus I da UPF e após oficinas culinárias com alimentos nativos da sociobiodiversidade, oportunizando aos alunos a conhecer sobre alimentos regionais e nativos, praticar habilidades culinárias e ter contato com a natureza. No final do ano faremos o lançamento de um E-Book com receitas utilizadas nas oficinas. Essas atividades vão ao encontro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que são um apelo à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima (ONU, 2018), visto que há uma necessidade iminente de esforços compartilhados que priorizem proteger a saúde das pessoas e do planeta (Santos et al., 2022). Nesta perspectiva, abordagens educativas cumprem um importante papel para melhorar significativamente hábitos e práticas alimentares e, por consequência, a saúde da população, dos territórios do planeta (Ash et al., 2023).

Conclusão: Os resultados iniciais mostram o interesse dos alunos e professores da escola pela temática abordada no projeto. O envolvimento de toda a comunidade escolar com as ações desenvolvidas fortalece o projeto e contribui para a formação acadêmica dos discentes envolvidos, por meio das atividades realizadas e das vivências oportunizadas pela extensão universitária.

Referências: ASH, S. et al. Position of the Society for Nutrition Education and Behavior: Nutrition Educator Competencies for Promoting Healthy Individuals, Communities, and Food Systems: Rationale and Application. *J. Nutr. Educ. Behav.*, v. 55, n. 1, p. 3–15, 2023.

ONU. Guia sobre Desenvolvimento Sustentável: 17 objetivos para transformar o nosso mundo. Centro de Informação Regional das Nações Unidas para a Europa Ocidental, p. 1–38, 2018.

SANTOS, E. B. dos et al. Sustainability Recommendations and Practices in School Feeding: A Systematic



Review. *Foods*, v. 11, n. 2, p. 1–33, 2022.

SWINBURN, B. A. et al. The Global Syndemic of Obesity, Undernutrition, and Climate Change: The Lancet Commission report. *Lancet*, v. 393, n. 10173, p. 791–846, 2019.



GLICERINA BRUTA COMO SUBSTITUTA AO FORMALDEÍDO NA CONSERVAÇÃO DE PEÇAS ANATÔMICAS

Autores: Alice Barbosa da Silva

192884@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Angela Maito

192297@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Cristiano Roberto Buzatto

cristiano@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Gustavo Graeff Kura

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Apesar de amplamente utilizado para conservação de peças anatômicas, o formol é uma substância que possui aspectos negativos para a saúde dos profissionais e para o meio ambiente. Para as peças preservadas, ele promove o aumento de peso e alterações na coloração. A glicerina pura, embora menos tóxica e eficaz para preservação, apresenta alto custo. Como alternativa mais barata à glicerina pura, surgiram os protocolos com glicerina bruta, derivada da produção de biodiesel. Seu aproveitamento pode ser ambientalmente vantajoso já que o descarte inadequado pode ser prejudicial ao meio ambiente. O objetivo deste trabalho é avaliar a eficácia da glicerina bruta como conservante de material biológico, a fim de usá-la como substituta ao formaldeído.

Desenvolvimento: Corações foram fixados em solução de formol a 10% por sete dias. Posteriormente, as amostras foram desidratadas em séries crescentes de álcool etílico (50% a 100%), permanecendo sete dias em cada concentração. Em seguida, os corações foram divididos em três grupos: formol, glicerina pura e glicerina bruta. As amostras tratadas com glicerina foram imersas até completa submersão, enquanto o grupo formol permaneceu submerso na solução. As peças foram observadas durante 140 dias para avaliar coloração, odor, presença de colônias microbianas e alterações morfométricas. As análises indicaram que a glicerina bruta proporcionou conservação eficaz, sem odor e sem contaminação microbiana. Estes resultados estão de acordo com o que foi descrito por (Gigek et al, 2009) que ressalta que a glicerina bruta permite uma conservação eficiente das peças anatômicas enquanto proporciona maior conforto durante o manuseio, graças à sua menor toxicidade e ausência de odor. As peças submetidas ao tratamento com glicerina bruta adquiriram coloração amarelada, devido à presença de impurezas na substância (Lopes et al,



2014). Apenas o diâmetro do terço médio dos ventrículos apresentou diferença significativa, sendo menor nas peças tratadas com glicerina bruta. Esse resultado está relacionado com os efeitos de desidratação celular proporcionados pela glicerina (Alvarenga, 1992).

Conclusão: Os resultados corroboram a eficácia da glicerina bruta na conservação de tecidos biológicos, com vantagens em termos de segurança, manipulação e custo, alinhando-se às tendências por métodos menos tóxicos e mais sustentáveis ao formol.

Referências: ALVARENGA, J. Possibilidades e limitações de utilização de membranas biológicas preservadas em cirurgia. In: DALECK, C. R.; BAPTISTA, L. C.; MUKAI, L. S. (Org.). Tópicos em cirurgia de cães e gatos. Jaboticabal: Funep-Unesp, 1992. p. 33-42.

GIGEK, T. et al. Estudo analítico da técnica de glicerinação empregada para conservação de peças anatômicas de bovinos. In: SIMPÓSIO DE CIÊNCIAS DA UNESP - DRACENA, 5.; ENCONTRO DE ZOOTECNIA - UNESP DRACENA, 6., 2009, Dracena. Anais [...]. Dracena: UNESP, 2009.

LOPES, A. P. et al. Purificação de glicerina residual obtida na produção de biodiesel a partir de óleos residuais. Revista Virtual de Química, v. 6, p. 1564-1582, 2014. DOI: 10.5935/1984-6835.20140102.



USO DE ANTI-HIPERTENSIVOS POR ADULTOS E IDOSOS SUBMETIDOS À CIRURGIA CARDÍACA

Autores: Alikí Carminatti Casagrande

185696@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Larissa Eli da Silva

141139@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Ana Carolina Scariot

185698@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Marcelo Walker

173542@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Taiane Feiten

173557@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Juliana Dors

163868@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Thais Dresch Eberhardt

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A hipertensão arterial é fator de risco importante para doenças cardiovasculares, frequentemente associada a outras comorbidades em pacientes submetidos à cirurgia cardíaca. O controle pressórico adequado, por meio do uso de anti-hipertensivos, é fundamental para otimizar o prognóstico perioperatório. Além disso, a escolha correta e a associação adequada desses medicamentos podem reduzir complicações pós-operatórias, como insuficiência cardíaca e arritmias. A identificação do perfil terapêutico desses pacientes possibilita a melhoria das estratégias de manejo clínico, promovendo maior segurança e qualidade na assistência (WHELTON; CAREY, 2017). O objetivo deste estudo é identificar o uso de anti-hipertensivos por adultos e idosos no pré-operatório de cirurgia cardíaca.

Desenvolvimento: Trata-se de um estudo transversal que analisou dados pré-operatórios do projeto matricial “Complicações no pós-operatório imediato em pacientes adultos e idosos submetidos à cirurgia cardíaca”, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (parecer 6.744.804,



Certificado de Apresentação de Apreciação Ética – CAAE 77952224.7.0000.5342). A pesquisa respeitou as diretrizes éticas do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº 466/2012, com assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido dos participantes. O estudo foi realizado em um hospital escola do interior do estado do Rio Grande do Sul. Foram incluídos pacientes adultos e idosos submetidos à cirurgia cardíaca eletiva, de março de 2024 a novembro de 2024. Os dados obtidos durante a coleta foram digitados de forma dupla independente no Microsoft Office Excel® e analisados com auxílio do software livre GNU PSPP. Para a análise de dados foi realizada estatística descritiva simples. Participaram 109 pacientes, sendo a maioria do sexo masculino (n=72; 66,7%), idosos (n=70; 66,3%). A maioria dos participantes apresentava hipertensão arterial e uso de anti-hipertensivos (n=82; 75,2%). As classes medicamentosas utilizadas foram: diuréticos (n=49; 59,8%), betabloqueadores (n=53; 64,6%), bloqueadores dos canais de cálcio (n=13; 15,8%), inibidores da enzima conversora de angiotensina (IECA), (n=28; 34,1%) e bloqueadores dos receptores da angiotensina (BRA), (n=29; 35,4%). As associações de medicamentos identificadas foram as seguintes: diuréticos com betabloqueadores (n=32; 39,0%); diuréticos com BRA (n=20; 24,4%); diuréticos com IECA (n=16; 19,5%); IECA com betabloqueadores (n=16; 19,5%); diuréticos, BRA e betabloqueadores (n=11; 13,4%); diuréticos, IECA e betabloqueadores (n=10; 12,2%); diuréticos com bloqueadores dos canais de cálcio (n=6; 7,3%); bloqueadores dos canais de cálcio com IECA (n=6; 7,3%); diuréticos, bloqueadores dos canais de cálcio e IECA (n=4; 4,9%); ; bloqueadores dos canais de cálcio com betabloqueadores (n=4; 4,9%); bloqueadores dos canais de cálcio, IECA e betabloqueadores (n=3; 3,7%); e diuréticos, bloqueadores dos canais de cálcio, IECA e betabloqueadores (n=2; 2,4%). Conforme as Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) de 2020, essas associações são consideradas apropriadas para o controle da hipertensão em pacientes com comorbidades cardíacas, desde que haja monitoramento cuidadoso da função renal, eletrólitos, pressão arterial e frequência cardíaca, especialmente devido ao risco de bradicardia e disfunção renal associada ao uso combinado de IECA, betabloqueadores e BRA. De acordo com a SBC, a associação de IECA com BRA não é recomendada devido ao aumento do risco de hipercalcemia, disfunção renal e hipotensão (BARROSO et al., 2020). Esse estudo reforça a importância do uso racional dos anti-hipertensivos para otimizar os resultados clínicos e melhorar a qualidade da assistência a essa população.

Conclusão: O uso de anti-hipertensivos por adultos e idosos submetidos à cirurgia cardíaca apresenta um perfil terapêutico diversificado e condizente com as recomendações da SBC. As associações medicamentosas identificadas são adequadas, desde que acompanhadas de monitoramento rigoroso para minimizar riscos e garantir a segurança no período perioperatório.

Referências: WHELTON, Paul K.; CAREY, Robert M. The 2017 clinical practice guideline for high blood pressure. JAMA, Chicago, v. 318, n. 21, p. 2073-2074, 2017.

BARROSO, W. K. S. et al. Diretrizes brasileiras de hipertensão arterial – 2020. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, São Paulo, v. 113, n. 4, p. 787-891, 2020.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Parecer 6.744.804, Certificado de Apresentação de Apreciação Ética – CAAE 77952224.7.0000.5342



OSTEORRADIONECROSE MANDIBULAR COM OSTEOMIELITE SECUNDÁRIA EM PACIENTE COM HISTÓRIA DE CARCINOMA ESPINOCELULAR DE CAVIDADE ORAL

Autores: Aline Bassani Deconto

184669@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Juliane Bervian

jbervian@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Tobias Piton Fontana

tobiasfontana@gmail.com
Atitus Educação

Orientador: Juliane Bervian

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A osteorradionecrose (ORN) mandibular é uma complicação severa da radioterapia, especialmente em doses acima de 35 Gy em neoplasias de cabeça e pescoço. Sua fisiopatologia, descrita por Marx (1983), envolve hipóxia, hipovascularização e hipocelularidade, predispondo à necrose óssea e infecção secundária. Em graus avançados, como o Grau III de Epstein, são frequentes fraturas patológicas, exposição óssea e osteomielite. O manejo é desafiador, variando de tratamentos conservadores a cirurgias radicais. Este resumo relata um caso de ORN Grau III em paciente com carcinoma espinocelular (CEC) de assoalho bucal, submetido à radioterapia de 70 Gy e quimioterapia, evoluindo com osteomielite e metástases pulmonares. Discutem-se os critérios terapêuticos em cenários com prognóstico reservado, priorizando o controle infeccioso e alívio sintomático.

Desenvolvimento: Homem de 58 anos, com histórico de CEC de assoalho bucal, tratado com 70 Gy de radioterapia e cisplatina em 2023, evoluiu com metástases pulmonares bilaterais em 2024. Em 2025, apresentou ORN Grau III com fratura mandibular patológica, exposição óssea e infecção ativa. A tomografia computadorizada revelou destruição segmentar da mandíbula e sequestros ósseos. A cultura identificou infecção polimicrobiana por *Escherichia coli* e *Streptococcus viridans*. Diante do quadro irreversível e do estado sistêmico debilitado, optou-se por ressecção segmentar mandibular sem reconstrução imediata, abordagem fundamentada na eliminação do foco infeccioso, risco elevado de falha reconstrutiva e necessidade de estabilização clínica. A cirurgia seguiu protocolos oncológicos e bucomaxilofaciais: incisão submandibular ampla,



ressecção com margens livres de necrose, desbridamento cuidadoso e fechamento por planos. A antibioticoterapia foi baseada nas culturas, com Ceftriaxona e Metronidazol. A decisão pela não reconstrução imediata foi dada devido ao tecido irradiado e as comorbidades oncológicas. O pós-operatório envolveu suporte nutricional enteral, analgesia e cuidados multidisciplinares, com fonoaudiologia e infectologia. A decisão terapêutica foi baseada na classificação de Epstein (1987) e nas diretrizes da ISOO-MASCC-ASCO (Peterson et al., 2024). A literatura corrobora a opção por cirurgia paliativa em cenários com metástases, quando a reconstrução comprometeria a recuperação funcional (Jacobson et al., 2010). O uso de bisturi frio para biópsia, conforme melhores práticas, possibilitou excluir recidiva tumoral e confirmar osteomielite crônica. O caso também reforça o papel crítico da antibioticoterapia direcionada e da avaliação por imagem (TC), fundamentais para planejar a extensão da ressecção e garantir a remoção completa do tecido necrótico. Embora protocolos conservadores, como oxigenoterapia hiperbárica, tenham eficácia em ORN incipiente, foram considerados insuficientes neste cenário avançado (Shaw & Dhanda, 2011). A abordagem multidisciplinar foi essencial para controlar infecção, restaurar funções básicas e proporcionar alívio algíco.

Conclusão: A abordagem cirúrgica radical com ressecção mandibular, sem reconstrução imediata, foi eficaz para controlar a osteorradionecrose grau III com osteomielite em paciente com carcinoma espinoelular metastático. A decisão baseada no controle infeccioso, no estado clínico e em diretrizes atualizadas ilustra a importância de estratégias individualizadas e paliativas em casos avançados.

- Referências:** 1. Marx RE. Osteoradionecrosis: a new concept of its pathophysiology. J Oral Maxillofac Surg. 1983;41(5):283-288.
2. Peterson DE, et al. ISOO-MASCC-ASCO guideline for osteoradionecrosis management. J Clin Oncol. 2024;42(16):1975-1996.
3. Epstein JB, et al. Osteoradionecrosis classification. J. Oral Maxillofac Surg. 1987;45(2):104-110.
4. Jacobson AS, Buchbinder D, Hu K, Urken ML. Paradigm shifts in the management of osteoradionecrosis of the mandible. Oral Oncol. 2010;46(11):795-801.
5. Shaw RJ, Dhanda J. Hyperbaric oxygen in the management of late radiation injury to the head and neck. Part I: treatment. Br J Oral Maxillofac Surg. 2011;49(1):2-8.



COMPARAÇÃO DAS LESÕES ENTRE ATLETAS AMADORES FEMININOS E MASCULINOS DE PADEL DO SUL DO BRASIL

Autores: Aline Donassollo Piva

alinedpiva@gmail.com

Escola de Medicina, Universidade de Passo Fundo

Giovana Somavilla Devitte

192375@upf.br

Escola de Medicina, Universidade de Passo Fundo

Ana Carolina Strapazzon

199096@upf.br

Escola de Medicina, Universidade de Passo Fundo

Caroline Tomczak

199912@upf.br

Escola de Medicina, Universidade de Passo Fundo

Victória Sberse Girardi

199191@upf.br

Escola de Medicina, Universidade de Passo Fundo

Orientador: Daniela Bertol Graeff

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O padel é um esporte de raquete jogado em duplas, caracterizado pelo uso de paredes de vidro na quadra, que conferem dinamismo ao jogo. Originou-se em 1969, no México, e apresentou grande crescimento nas últimas décadas, estando presente em mais de 80 países. Na América Latina, países como o Brasil apresentam cenários de crescente adesão, especialmente no âmbito amador (1, 2). No entanto, ainda são escassas análises sobre o perfil de lesões segundo o sexo dos praticantes. Diante disso, esse estudo traz uma análise comparativa das lesões no padel entre o sexo feminino e masculino, buscando explorar dados relevantes que possam auxiliar na prevenção e na orientação adequada dos praticantes.

Desenvolvimento: A coleta de dados foi realizada por meio de um formulário virtual no Google Forms. O questionário foi divulgado nas redes sociais e nos clubes de padel localizados na região Sul do Brasil. A análise dos dados foi feita através do software estatístico SPSS versão 24.0. A amostra foi de 325 atletas amadores que relataram ao menos uma lesão, no momento que responderam ao questionário, relacionada à prática esportiva. Destes, 106 (32,6%) eram do sexo feminino, e 219 (67,4%) do masculino. A média de idade das mulheres foi de $39,0 \pm 9,3$ anos e dos homens de $37,9 \pm 11,0$ anos ($p = 0,377$). A maioria dos atletas possuía lesão em um local do



corpo, gerando assim uma mediana de quantidade de lesões de 1,0 para ambos os sexos ($p=0,061$). Porém, das mulheres que participaram do estudo, 85 (80,2%) possuíam lesão em apenas um local do corpo, as demais variaram entre duas a no máximo sete lesões. Já entre o sexo masculino, 153 (69,9%) possuíam apenas uma lesão, e o número máximo de lesões por pessoa foi cinco. As lesões relatadas foram classificadas conforme as regiões anatômicas, obtendo-se a Tabela 1. Assim, a região com maior frequência de lesões foi a de membros superiores ($n=132$; 40,7%), seguida pela de membros inferiores ($n=116$; 35,8%), sem diferença entre os sexos ($p=0,290$). O local anatômico com maior prevalência de lesões foi o ombro ($n=91$; 20,4%), seguido pelo joelho ($n=88$; 19,8%) e cotovelo ($n=76$; 17,1%). Avaliando conforme sexo, o local mais prevalente de lesões nas mulheres foi o joelho ($n=33$; 19,2%) e nos homens foi o ombro (60; 22,0%) ($p=0,259$). Em conformidade a tais resultados, um estudo chileno recente com padelistas amadores observou que a região que mais se referiu lesões por mulheres foi tornozelo-pé e por homens ombro-braço e tornozelo-pé (3). Ao analisar o tempo que possuem a lesão atual conforme o sexo, observou-se que tanto mulheres quanto homens relataram, majoritariamente, lesões crônicas, correspondendo a 43,4% ($n=46$) das mulheres e 37,4% ($n=82$) dos homens. As lesões subagudas, foram a segunda categoria mais frequente, representando 27,4 % ($n=29$) entre as mulheres e 34,2% ($n=75$) entre os homens. Já as lesões agudas, foram relatadas por 22,6% ($n=24$) das mulheres e 19,2% ($n=42$) dos homens ($p=0,445$). Em relação à forma de início das lesões, o padrão insidioso foi o mais prevalente em ambos os sexos, sendo relatado por 47,2% das mulheres ($n=50$) e 55,7% dos homens ($n=122$). No entanto, observou-se uma diferença estatisticamente significativa quanto à segunda forma mais frequente, entre as mulheres o início súbito foi o mais comum (33% $n=35$), enquanto entre os homens, predominou o início traumático (20,5% $n=45$) ($p=0,041$). Reafirmando os resultados obtidos, o estudo chileno supracitado observou que em seus participantes a maioria das lesões tem um padrão de instalação gradual, tanto no sexo feminino quanto no masculino (3).

Conclusão: Embora a frequência de lesões tenha sido semelhante entre os sexos, observou-se maior proporção de lesões concomitantes nos homens. As regiões mais lesionadas foram o ombro, entre os homens, e o joelho, entre as mulheres. Lesões de início gradual foram as mais prevalentes em ambos os sexos, no entanto as súbitas predominaram entre as mulheres, e as traumáticas foram mais frequentes nos homens.

Referências: 1. PadelFip, International Padel Federation. Disponível em: <https://www.padelfip.com/>. Acesso em 02 jul 2025.

2. COBRAPA, Confederação Brasileira de Pádel. Disponível em <https://www.cobrapa.com.br/>. Acesso em 02 jul 2025.

3. Belmar-Arriagada H, Gajardo-Burgos R, Amstrong R, Bascour-Sandoval C. Padel related injuries: prevalence and characteristics in chilean amateur players - a cross sectional analytic study. BMC sports science, medicine & rehabilitation. 2025 Feb;17(1):173. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/40604888/>. Acesso em 02 jul 2025.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 6.975.798

Tabela 1 - Frequência de lesões conforme região anatômica

Região	Feminino (n=106)	Masculino(n=219)	Valor p
Membros superiores (n=132; 40,7%)	44 (41,5%)	88 (40,4%)	0,29
Membros inferiores (n=116; 35,8%)	41 (38,7%)	75 (34,4%)	
Múltiplas regiões (n=51; 15,7%)	12 (11,3%)	39 (17,9%)	
Tronco (n=18; 5,6%)	8 (7,5)	10 (4,6%)	
Inespecífico (n=5; 1,5%)	0 (0,0%)	5 (2,3%)	
Cabeça e pescoço (n=2; 0,6%)	1 (0,9%)	1 (0,5%)	

Fonte: Dados da pesquisa (2025).



O ENSINO DAS ARTES E A EXPRESSÃO ARTÍSTICA: UMA ANÁLISE DO FAZER ARTÍSTICO, COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II

Autor: Aline Menon

192335@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Marilei Teresinha Dal'Vesco

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O atual relato apresenta as vivências desenvolvidas no Estágio Supervisionado III em Artes Visuais, pelo curso de Artes Visuais da Universidade de Passo Fundo. O estágio foi realizado com uma turma do 8º Ano do Ensino Fundamental II, em uma escola Estadual de Ensino, do município de Passo Fundo – RS. As reflexões apresentadas partem da temática “O Ensino das Artes e a Expressão Artística: uma análise do fazer artístico”. A problemática que permeia os processos de estágio, aborda a seguinte questão: o excesso de estímulos visuais oferecidos pelas mídias pode gerar uma falta de estímulo e inibição da criatividade dos alunos nos processos educativos em artes na escola? Neste sentido, as reflexões partem da necessidade de compreender como os alunos se expressam artisticamente diante de um contexto marcado por múltiplas mídias e estímulos visuais. A justificativa da proposta reside na importância de observar como os estudantes expressam a sua criatividade nas suas produções artísticas.

Desenvolvimento: Portanto, o presente Projeto de Estágio foi desenvolvido durante os meses de abril e junho, em uma escola estadual de Passo Fundo – RS. Dessa forma, ao observar as práticas artísticas desenvolvidas em sala de aula, percebeu-se que a criatividade manifestada pelos alunos é um elemento essencial para sua formação integral. A arte, nesse contexto, torna-se um meio potente para o desenvolvimento de expressões singulares, contribuindo para a construção de sujeitos críticos, sensíveis e participativos. Assim, o Projeto de Estágio Supervisionado III revela-se necessário para aprofundar a compreensão sobre como a criatividade das crianças se desenvolve no ambiente escolar, especialmente em um cenário permeado por mídias e estímulos diversos, onde o fazer artístico assume novos sentidos e possibilidades. Como afirma Fernando Hernández (2000, p. 25), “A cultura visual nos obriga a repensar o que é conhecimento, quem o produz e como se legitima nos espaços escolares”. Essa afirmação reforça a necessidade de integrar os saberes visuais do cotidiano, como imagens da mídia, da internet e das ruas, no processo educativo. Através da temática apresentada acima, foi abordado o conteúdo “Renascimento”, que já estava sendo iniciado pela Profe de Arte da turma. A partir disso, na aula na qual foi trabalhado o Sandro



Botticelli, propôs a seguinte atividade prática: Com base na obra “O nascimento de Vênus”, os alunos, em grupos, deveriam escolher um mito em conjunto e desenvolver uma pintura em papel Paraná em tamanho A3, tentando produzir um efeito de movimento e com mescla de cores. Na execução das atividades, percebeu-se que os alunos não conseguiam criar formas de desenhos sem utilizar imagens de referências, porém, a utilização da referência não era utilizada como base e sim uma cópia fiel da original. O aluno não cria, apenas reproduz imagens sem fins pedagógicos. Os alunos solicitaram os chromebooks para procurar referências e até mesmo para as cores. Na parte da pesquisa teórica que foi solicitada, na utilização de plataformas como o Canva para os slides, eles pediram diretamente para o ChatGPT e apenas copiaram e colaram. Ao analisar a relação e dependência dos alunos a referências e ao uso de tecnologias, nota-se que apesar das inúmeras potencialidades, as mídias digitais também apresentam riscos quando utilizadas de forma desmedida ou sem intencionalidade pedagógica. A exposição excessiva a conteúdos prontos e à lógica do consumo rápido pode reduzir o tempo de elaboração criativa, levando os alunos a se tornarem reprodutores passivos. Como alerta Santaella (2013, p. 62), “o excesso de estímulos visuais e sonoros oferecidos pelas mídias pode gerar uma saturação sensorial que dificulta os processos de atenção e de criação autêntica”. Nesses casos, a criatividade é comprometida não pela presença da tecnologia em si, mas pelo seu uso superficial, voltado mais para a distração do que para a construção significativa de conhecimento.

Conclusão: As experiências adquiridas durante o desenvolvimento do estágio possibilitou ampliar os conhecimentos a respeito da Arte e da Educação, aproximando-nos da prática educativa, promovendo a disseminação do ensino da arte em espaços de ensino, ao mesmo tempo que possibilitou a ênfase do protagonismo acadêmico direcionado para atividades em território.

Referências: HERNÁNDEZ, Fernando. Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SANTAELLA, Lúcia. Cultura e artes do pós-humano: da cultura das mídias à cibercultura. São Paulo: Paulus, 2013.



GUIA MULTILÍNGUE - ACOLHER: UM PROJETO PET-SAÚDE PARA O ACOLHIMENTO DE IMIGRANTES NO SUS

Autores: Aline Menon

192335@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Camilly Backes Ritter

103054@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Evelyn Bichoff Nascimento

128260@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Frederico Santos dos Santos

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A globalização, embora implique na circulação de mercadorias, significou também restrições à mobilidade, especialmente através do policiamento das fronteiras físicas e racializadas (Fassin, 2011). O presente relato aborda a experiência de bolsistas do Grupo Libertamente, vinculado ao projeto PET-Saúde da Universidade de Passo Fundo, na produção colaborativa e contínua do Guia Multilíngue Acolher. Desenvolvido durante o recesso acadêmico, o material tem como objetivo auxiliar imigrantes recém-chegados ao município no acesso às Unidades Básicas de Saúde (UBS), considerando as barreiras linguísticas enfrentadas por usuários e profissionais, como recepcionistas e agentes comunitários. Organizado em cinco línguas (Espanhol, Inglês, Crioulo Haitiano, Wolof e Francês), o guia busca facilitar o acolhimento inicial, respeitar as diversidades culturais e promover uma abordagem mais humanizada. Ainda em processo de construção, a proposta reforça o compromisso com a inclusão e a equidade no SUS.

Desenvolvimento: A elaboração do Guia Multilíngue baseou-se na aplicação prática da metodologia de Design Centrado no Ser Humano (Human-Centered Design – HCD), estruturada nas etapas de escuta, criação e entrega. O projeto também se fundamenta na perspectiva de acesso universal ao SUS, na Declaração Universal dos Direitos Linguísticos da UNESCO e na fundamentação teórica da sociolinguística. Ao longo do primeiro ano do grupo, foram realizadas formações com Recepcionistas e Agentes Comunitários de Saúde da atenção básica, nas quais surgiram relatos sobre dificuldades enfrentadas no atendimento a imigrantes em função das barreiras linguísticas e culturais. Esses encontros permitiram identificar falhas recorrentes na comunicação, especialmente no momento de acolhimento e cadastro de famílias recém-chegadas, e evidenciaram a necessidade de materiais de apoio que facilitem esse contato inicial. Com base nessas demandas, iniciou-se



a fase de criação. A partir de pesquisas sobre experiências semelhantes e análises de modelos já existentes, criou-se o primeiro protótipo adaptado à realidade local. O conteúdo foi organizado com base no software utilizado na UBS, posteriormente transcritas e traduzidas com apoio de ferramentas de tradução e inteligência artificial. A perspectiva sociolinguística está presente nesse processo ao articular linguagem e vida social, conforme explica Borstel (2013): “Por meio da linguagem, o ser humano estabelece relações de reciprocidade linguística e relações culturais, com o propósito de construir relações interpessoais nos diversos contextos situacionais.” A produção das ilustrações representou um desafio inicial para tornar o guia visualmente acessível. Após ouvir os relatos de imigrantes, novas imagens foram desenvolvidas, fortalecendo o aspecto comunicacional e reforçando a linguagem visual como ferramenta de acolhimento nas UBS. “É possível também abordar as conexões entre ciência e arte numa perspectiva de desenvolvimento institucional do ofício do desenhista ou ilustrador científico.” (Lacerda, 2015, p.1097) Com o protótipo em mãos, o grupo promoveu formações presenciais com os profissionais da rede de saúde, o que possibilitou o recebimento de sugestões para aprimoramento do material. Uma ação substancial foi a visita junto à Associação Beneficente Muçulmana de Passo Fundo, com o objetivo de fortalecer o vínculo com a comunidade imigrante e compreender aspectos culturais que impactam diretamente o acolhimento. O Guia Multilíngue representa, portanto, o resultado de um processo sensível e colaborativo, alinhado ao compromisso ético da formação em saúde, promovendo inclusão, empatia e acesso equitativo.

Conclusão: A vivência reforçou a importância do protagonismo dos estudantes em ações que conectam a universidade à comunidade. O Guia Multilíngue Acolher contribuirá no acolhimento de imigrantes nas UBS ao facilitar a comunicação inicial respeitando-se as diferenças étnicas e promovendo, assim, um atendimento com mais equidade. O guia representa um passo importante na construção da saúde mais inclusiva.

Referências: BORSTEL, Clarice Nadir Von. Políticas linguísticas e educacionais em situações de línguas em/de contato. Universidade Estadual do Oeste do Paraná.

LACERDA, Aline Lopes. Arte e técnica a serviço do conhecimento: as ilustrações científicas. Rio de Janeiro, 2015.

ORTIZ, Daniela Olarte. Comunicação intercultural em saúde: acolhimento e integração de imigrantes pelo Sistema Único de Saúde por meio do design. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Design de Produto) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Arquitetura, Porto Alegre, 2023.

FASSIN, Didier. Policing Borders, Producing Boundaries. The Governmentality of Immigration in Dark Times, *Annu. Rev. Anthropol*, 2011, 40, 213-226.



ANÁLISE SENSORIAL DE BOLO DE CENOURA

Autores: Aline Taís Streit

188134@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Carine Alves

154578@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Diênifer Tramontina

166720@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Elisandra Moreira Pimentel

139442@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Lívia Soldatelli Paim

185212@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Luciane Maria Colla

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A avaliação sensorial é um campo centrado no ser humano, envolvendo comportamento, fisiologia dos sentidos e análises estatísticas para gerar dados relevantes. Na panificação, os ingredientes possuem funções específicas, e mudanças na formulação, preparo ou fornecedores podem impactar o produto final. O bolo, feito com farinhas, leite, ovos e gordura, é sensível a essas variações. A busca por qualidade e redução de custos exige testes sensoriais para garantir a aceitação dos consumidores. Testes afetivos avaliam aceitação e preferência, enquanto os discriminativos identificam diferenças entre amostras. Já os descritivos detalham os atributos sensoriais (Campbell-Platt, 2015). Este experimento teve como objetivo avaliar, por teste afetivo, a aceitação de bolo caseiro de cenoura com suco de laranja e mistura pronta, além de aplicar testes discriminativos para verificar se os julgadores percebem mudanças causadas pela substituição de um ingrediente.

Desenvolvimento: Foram utilizados provadores não treinados, maiores de 18 anos, de ambos os sexos. Nos testes de aceitabilidade, foram avaliadas amostras de bolo de cenoura feito com mistura pré-preparada e bolo de cenoura caseiro com suco de laranja. Nos testes triangular e duo-trio, as amostras foram do bolo caseiro, sendo que, em uma delas, substituiu-se o suco de laranja por leite. Todas as amostras foram codificadas com três dígitos e apresentadas aleatoriamente. As análises foram feitas com 5% de significância, sendo que cada provador recebeu uma amostra, água e



a ficha de avaliação. No teste de aceitabilidade, os provadores avaliaram os atributos de sabor, cor, textura e aceitabilidade global, utilizando uma escala hedônica de nove pontos. Após avaliar a primeira amostra, recebiam a segunda, seguindo o mesmo procedimento. As médias de aceitabilidade foram calculadas e submetidas à análise de variância. No teste triangular, cada provador recebeu três amostras, duas iguais e uma diferente, e deveria identificar qual era a distinta. Já no duo-trio, os participantes receberam uma amostra padrão e duas codificadas, indicando qual era igual à padrão. Os resultados do teste de aceitabilidade (Anexo 1) mostraram que ambos os bolos receberam notas média entre 7 e 8, classificadas como “gostei moderadamente” e “gostei muito”, demonstrando boa aceitabilidade. O bolo caseiro apresentou variação de 4 a 9 para cor e sabor, com uma nota isolada 2 no sabor, e de 3 a 9 para textura e aceitabilidade global, com pico entre 7 e 9. O bolo industrializado teve notas de 4 a 9 para cor, sabor e textura, e de 5 a 9 para aceitabilidade global, também com pico entre 8 e 9. Comparando as médias, o bolo industrializado apresentou media ligeiramente maior na aceitabilidade em todos os atributos, porém sem diferença estatística significativa. A exceção foi o sabor do bolo caseiro, que obteve índice de aceitabilidade ligeiramente inferior a 80%, enquanto os demais atributos, em ambos os bolos, ficaram iguais ou superiores a esse valor. A coloração mais intensa do bolo industrializado pode ser atribuída ao uso de corantes, que conferem um tom mais alaranjado, associado à cenoura. No teste duo-trio, foram registrados 22 acertos e 11 erros. Segundo a tabela de referência utilizada, esse número de acertos é o mínimo necessário para identificar diferença significativa ao nível de 5%, confirmando que houve distinção perceptível entre as amostras (bolo com leite e bolo com suco de laranja). No teste triangular, obteve-se 21 acertos e 12 erros. Conforme os critérios estabelecidos para 33 julgadores, o número mínimo de acertos para identificar diferença significativa é 17, portanto, também se confirmou a diferença sensorial entre os bolos avaliados. Dessa forma, conclui-se que os provadores foram capazes de perceber a diferença entre as formulações de bolo de cenoura com leite e com suco de laranja.

Conclusão: A partir dos resultados obtidos através dos testes sensoriais, foi possível determinar não apenas a aceitação dos consumidores pelas amostras, mas também a percepção das diferenças sensoriais entre os bolos com os ingredientes modificados. Esses dados são essenciais para entender a viabilidade das modificações na receita e o impacto delas na aceitação do produto.

Referências: CAMPBELL-PLATT, Geoffrey. Ciência e Tecnologia de Alimentos. Barueri: Manole, 2015. E-book. p.339. ISBN 9788520448458. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520448458/>. Acesso em: 22 mar. 2025.

Bolo Caseiro				
	Cor	Sabor	Textura	Aceitabilidade Global
Média	7,5	7,2	7,5	7,3
Aceitabilidade	83,2	79,9	83,2	80,8
Bolo Industrial				
	Cor	Sabor	Textura	Aceitabilidade Global
Média	7,8	7,5	7,6	7,7
Aceitabilidade	86,2	83,5	84,1	85,9



EDUCAÇÃO DE SURDOS E MATEMÁTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIAS.

Autor: Aliou Thiam

aliou66@hotmail.com

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Mariane Kneipp Giaretta

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Exatas e da Terra

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Este trabalho tem como objetivo compartilhar experiências e percepções vivenciadas nas oficinas de matemática do Projeto de Extensão Letramento e Cidadania, realizadas no primeiro semestre de 2025 com jovens e adultos surdos da Associação de Pais e Amigos dos Surdos de Passo Fundo (Apas). O grupo é heterogêneo, com participantes com ensino médio completo e outros com pouca escolaridade. As oficinas ocorrem semanalmente na sede da associação, intercaladas com atividades de Português. Diante da diversidade, foi aplicada uma sondagem diagnóstica para orientar os planejamentos. Os dados apontaram a necessidade de atuar em duas frentes: iniciar o letramento matemático com um grupo, a partir do sistema de numeração decimal, e intensificar habilidades de matemática elementar e financeira com outro. Ressalta-se a importância da matemática para a autonomia e a qualidade de vida

Desenvolvimento: O Projeto de Extensão Letramento e Cidadania têm como objetivo oportunizar aos surdos um espaço de aprendizagem que valorize o papel da Matemática e da Língua Portuguesa no mundo atual, atendendo às suas necessidades práticas e promovendo a resolução de problemas do cotidiano. Busca-se desenvolver o pensamento lógico-matemático, aumentando a autonomia dos participantes na tomada de decisões, além de simular situações próximas da realidade do mercado de trabalho e da vida diária, nas quais possam aplicar esses conhecimentos. O projeto também visa estabelecer relações entre imagens, escrita em Libras, língua portuguesa e matemática. Nas oficinas de Matemática, um dos principais desafios é promover a autonomia dos participantes por meio da apropriação dos conceitos básicos da disciplina, fundamentais para a organização da vida em sociedade — desde uma simples compra até um financiamento. Em abril de 2025, o projeto teve início com uma oficina conjunta de Português e Matemática, voltada à sondagem diagnóstica dos alunos. A primeira atividade foi a apresentação individual e a escrita da data de nascimento. Observou-se que apenas um aluno não sabia essa informação, sendo necessário consultar os dados da entidade. Em seguida, foi solicitada a contagem de 1 a 9 em Libras. A maioria realizou corretamente, com exceção de um aluno que contou apenas com os dedos. Após isso, cada participante escreveu no quadro o número e sua forma por extenso. A maioria cometeu erros, o que ficou evidente na comparação entre suas escritas e as dos colegas.



Um exemplo foi à confusão entre “quatro” e “quinto” (em vez de “cinco”). A partir dessa avaliação, constatou-se a necessidade de dois planejamentos distintos: um para alunos em fase inicial, trabalhando a construção da sequência numérica e o sistema de numeração decimal; e outro para os que já dominam essa etapa, voltado ao aprofundamento em operações básicas. Em ambos os casos, foi adotada uma metodologia visual com o uso do material dourado, mais eficaz no ensino para surdos, cuja aprendizagem é potencializada por abordagens visuais. Segundo Quadros e Lacerda (2006), o uso da Língua de Sinais e de materiais concretos torna conceitos abstratos mais acessíveis e significativos. O planejamento seguinte utilizou o material dourado como base para o sequenciamento didático. As atividades iniciaram com uma quantidade de cubinhos de madeira dispostos na mesa. Os alunos foram convidados a estimar e depois contar a quantidade, registrando no quadro. Em seguida, foi introduzido o agrupamento de 10 cubinhos em uma barra, representando o conceito do sistema decimal. Com as trocas feitas, foram discutidas as quantidades obtidas e os valores registrados no Quadro de Valor de Lugar (QVL). Os alunos demonstraram entusiasmo ao compreenderem o sistema de trocas e o funcionamento do QVL, relatando interesse em continuar os estudos. Devido ao tempo limitado, as aulas priorizam conteúdos diretamente relacionados à vida cotidiana dos alunos,...

Conclusão: A Libras é essencial para o surdo, pois é sua língua materna, através dela compreende e organiza as informações. Conhecer a cultura surda auxilia para adaptar os planejamentos às necessidades dos alunos e promover uma educação inclusiva. Destaca-se que o material dourado foi importante para o ensino e aprendizagem do Sistema de numeração decimal e das suas operações básicas.

Referências: QUADROS, R. M.; LACERDA, C. B. F. *Educação de surdos: a aquisição da linguagem*. Porto Alegre: Artmed, 2006.



CASUÍSTICA DE URUBUS-DE-CABEÇA-PRETA (CORAGYPS ATRATUS) NO GEAS-UPF

Autores: Alissa da Silva Farias

alissamomfarias@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Luis Otávio Lamonatto Freddo

200942@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Michelli Westphal de Ataíde

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: Os Urubus-de-cabeça-preta são aves catartiformes da família Cathartidae e pertencem ao grupo de Abutres do Novo Mundo, uma espécie facilmente encontrada em áreas urbanas pelo fato de que é atraída pela abundância de alimentos (MONTEIRO NETO et al, 2017). No contexto da cadeia alimentar, esta ave que se alimenta de carne em decomposição é responsável por limpar os ambientes urbanos, eliminando carcaças e restos alimentares lançados no ambiente urbano ou na natureza, evitando uma série de problemas de saúde que poderiam acometer o homem e outros animais sem essa limpeza (GUIMARÃES SANCHES et al, 2020). Desta forma, foi realizado o levantamento dos animais desta espécie recebidos no GEAS-UPF, que estão cada vez mais inseridos no contexto urbano, resultando em maiores interações com o ser humano e, consequentemente, nos resgates dos mesmos.

Desenvolvimento: O setor de Animais Silvestres do Hospital Veterinário UPF registrou o recebimento de urubus-de-cabeça-preta como pacientes entre janeiro de 2022 e janeiro de 2025, totalizando 21 indivíduos: cinco em 2022, quatro em 2023, 11 em 2024 e um no início de 2025 (Figura 1), evidenciando aumento exponencial de recebimento da espécie. As principais causas de internamento foram orfandade, fraturas, interação com arma de fogo e humanos, além de filhotes sem comportamento instintivo, como os em aprendizado de voo. Todos os animais foram avaliados por médicos veterinários, submetidos a exames complementares (raio-x e hematológicos) e controle de peso para administração de medicamentos. O manejo foi realizado em recintos adequados, isolados do contato humano, exceto para medicações e alimentação. Os adultos receberam roedores em quantidade ajustada a cada indivíduo e os filhotes foram alimentados “forçadamente” com pinça até se alimentarem sozinhos, na juventude, iniciaram treinos de voo visando à soltura. Conforme analisado na tabela, grande parte dos adultos chegou com fraturas nos membros torácicos ou pélvicos. Esse quadro é explicado pelo comportamento gregário e não territorialista da espécie *Coragyps atratus*, que voa longas distâncias em busca de alimento e compete por recursos. Por



isso, são frequentemente encontrados em áreas de ocupação antrópica recente, sujeitos a traumas diversos (THOMAS et al, 2020). Nos casos de eutanásia, a indicação ocorreu por fraturas ou danos neurológicos que impediam o retorno à vida livre ou boa qualidade de vida. A decisão considerou sobrevida e prognóstico, sendo aplicada em doenças graves, degenerativas, com prognóstico desfavorável, condições clínicas intratáveis ou quadros com baixa qualidade de vida (PULZ et al, 2011). Com o avanço da urbanização, aumentam as interações entre pessoas e a vida silvestre. Animais urbanos inevitavelmente interagem com humanos pela alta densidade populacional (FIGUEIREDO, 2019). O crescimento da população e de seus resíduos, aliado à busca dos urubus por alimento, reforça esse contato, aumentando os resgates de animais feridos ou prostrados em praças, ruas e parques. Os dados confirmam o aumento no recebimento da espécie e evidenciam que a população tem buscado ajuda para estes animais por meio de ligações à Patrulha Ambiental da Brigada Militar, responsável por levá-los ao GEAS-UPF para avaliação veterinária. Dos 21 urubu-de-cabeça-preta recebidos, foram registrados oito óbitos/eutanásias (38,1%), uma fuga e 12 altas (61,9%) com soltura ou destinação. Entre eles, três eram órfãos, quatro jovens em aprendizado de voo e 14 adultos. Casos com fratura representaram 57,1%, 14,3% eram órfãos e 66,7% adultos.

Conclusão: Considerando a casuística e a necessidade de adaptação ao manejo com a presença humana, os urubus internados apresentaram boa recuperação, com mais altas do que óbitos. Os dados reforçam sua presença no meio urbano, a preocupação da população em acionar os órgãos ambientais e a efetividade do manejo clínico, nutricional e comportamental adequados em sua internação.

Referências: 1 - MONTEIRO NETO, B. D.; SANAIOTTI, T. M. Aspectos da biologia do Urubu-de-cabeça-preta (*Coragyps atratus*) no Aeródromo Ponta Pelada. XVI Jornada de Iniciação Científica PIBIC/CNPq/FAPEAM/INPA, 2007.

2 - GUIMARÃES SANCHES, L. et al. Importância da espécie urubu-de-cabeça-preta para alunos do IFMA-Campus Codó. Braz. J. Anim. Environ. Res., 2020.

3 - THOMAS, L. D. et al. Anestesia geral intravenosa em urubu-de-cabeça-preta submetido à amputação de dígito. Acta Sci. Vet., 2022.

4 - PULZ, R. S. A eutanásia na Medicina Veterinária: aspectos psicológicos. Rev. Vet. Foco, 2011.

5 - FIGUEIREDO, C. S. Interações entre humanos e animais silvestres no Rio de Janeiro. UNIRIO, 2019.

URUBUS INTERNADOS NO GEAS-UPF			
Animal	Data de chegada	Casuística	Motivo da saída
ANO DE 2022			
Urubu 1	21/02/2022	Fratura na asa esquerda	Alta
Urubu 2	23/11/2022	Neurológico	Eutanásia
Urubu 3	25/11/2022	Órfão	Óbito
Urubu 4	30/11/2022	Fratura na pata	Eutanásia
Urubu 5	02/12/2022	Fratura exposta na asa	Eutanásia
ANO DE 2023			
Urubu 6	12/05/2023	Fratura	Eutanásia
Urubu 7	29/07/2023	Fratura de coluna	Eutanásia
Urubu 8	09/11/2023	Aprendendo a voar	Fuga
Urubu 9	18/12/2023	Órfão	Alta
ANO DE 2024			
Urubu 10	19/01/2024	Encontrado	Alta
Urubu 11	19/01/2024	Fratura	Eutanásia
Urubu 12	05/02/2024	Aprendendo a voar	Alta
Urubu 13	14/02/2024	Óbito	Óbito
Urubu 14	29/10/2024	Órfão	De alta aguardando soltura/destinação
Urubu 15	01/11/2024	Fratura fêmur	Alta
Urubu 16	06/11/2024	Aprendendo a voar	Alta
Urubu 17	15/11/2024	Fratura patológica	De alta aguardando soltura/destinação
Urubu 18	13/12/2024	Fratura MTD	Alta
Urubu 19	16/12/2024	Interação com arma de fogo	De alta aguardando soltura/destinação
Urubu 20	26/12/2024	Fratura	De alta aguardando soltura/destinação
ANO DE 2025			
Urubu 21	08/01/2025	Jovem aprendendo a voar	De alta aguardando soltura/destinação



EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS DOMÉSTICOS A MEDICAMENTOS TÓPICOS HUMANOS: UMA REVISÃO NARRATIVA COM FOCO NO MINOXIDIL

Autores: Alissa Schmidt San Martin

188178@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Gabriela Machado Lausmann

196693@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Thaís de Oliveira Bósio

191366@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Luíza Oliveira Piccinini

193753@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Laura Martens Fischer

fischer.lauramartens@gmail.com

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Fabiana Tonial

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A convivência próxima entre humanos e animais domésticos tem aumentado a exposição dos pets a substâncias tóxicas presentes no ambiente. Entre elas, os medicamentos tópicos de uso humano se destacam como fonte relevante de intoxicação acidental, por meio de contato cutâneo, lambedura ou ingestão. O minoxidil, utilizado no tratamento da alopecia androgenética, é um exemplo de fármaco altamente tóxico para cães e, sobretudo, gatos. Mesmo em pequenas quantidades, pode causar sintomas graves e óbito. Tater et al. (2021) relataram sinais clínicos em mais da metade dos gatos expostos, com mortalidade de 12,9% entre os sintomáticos. Diante da escassez de diretrizes e da subnotificação dos casos, esta revisão narrativa visa reunir as evidências disponíveis sobre a toxicidade de medicamentos tópicos em animais domésticos, com foco no minoxidil.

Desenvolvimento: Trata-se de uma revisão narrativa, cuja busca foi realizada bases de dados PubMed, Scholar Google, Scielo e Lilacs utilizando-se os descritores e operadores booleanos “Minoxidil” AND (“Toxicity” OR “Toxicosis”) AND (“Pets” OR “Dogs” OR “Cats” OR



“Companion animals”) no período de junho a julho de 2025. Foram incluídos relatos de casos e revisões sistemáticas que contemplassem animais domésticos, excluídos trabalhos que abordaram animais silvestres e uso terapêutico de minoxidil em animais domésticos. A intoxicação de pets por fármacos tópicos humanos tem se tornado um problema crescente. Entre essas substâncias, o minoxidil destaca-se pelo seu potencial tóxico, principalmente em gatos, que podem evoluir a óbito com doses mínimas. A contaminação ocorre não só pela ingestão acidental direto do frasco, mas também por meio do contato com o tutor que utilizou o medicamento. No estudo de Tater et al. (2021), com 211 casos, 41% dos animais apresentaram sintomas. Os sinais incluem vômitos, letargia, taquicardia e edema pulmonar. A toxicidade decorre da ação vasodilatadora intensa, absorção cutânea eficaz e metabolismo hepático limitado nos felinos. Outros produtos tópicos, como retinóides, ácido salicílico e óleos essenciais, também oferecem risco, embora a literatura ainda seja escassa e composta, em sua maioria, por relatos isolados (Wilkie et al., 2008). O tratamento é sintomático e inclui suporte cardiovascular. Não há antídoto específico. A emulsão lipídica intravenosa em conjunto com vasopressores tem mostrado bons resultados (Johnson et al., 2023), e a hemodiálise pode ser considerada em casos graves (Ahn et al. (2024)). A prevenção é essencial, incluindo cuidados com o armazenamento, aplicação e restrição do contato do animal com a pele humana após o uso do produto, evidenciando a necessidade de atenção tanto do profissional da saúde humana como do médico veterinário para minimizar os acidentes. A falta de protocolos formais de segurança é um problema grave e com grande potencial de resolução quando discutido de forma conjunta.

Conclusão: Conclui-se que a exposição de pets a medicamentos tópicos humanos, como o minoxidil, representa um risco real e potencialmente fatal, especialmente para gatos. A conscientização, prevenção e abordagem rápida são fundamentais para reduzir casos de intoxicação, reforçando a importância do cuidado conjunto entre tutores e profissionais da saúde, protegendo a saúde dos animais domésticos.

Referências: MESFIN, G. M. Pharmacologic basis of the cardiovascular toxicity of minoxidil in the dog. Toxicologic Pathology DOI: 10.1177/019262339502300406.

JORDAN, T. J. M.. Successful management of minoxidil toxicosis in a dog. JAVMA <https://doi.org/10.2460/javma.252.2.222>.

JOHNSON, T. E. Successful management of minoxidil 5% toxicosis in 2 cats. JVECC, DOI: 10.1111/vec.13296.

TATER, K. C. Topical minoxidil exposures and toxicoses in dogs and cats. Journal of the American Animal Hospital Association, DOI: <https://doi.org/10.5326/JAAHA-MS-7154>.

MCMULLEN, E. et al. Minoxidil toxicosis in cats and dogs: a scoping review and call to action. Journal of the American Academy of Dermatology. <https://doi.org/10.1016/j.jaad.2025.04.006>.



PROTEÇÃO DE DADOS NAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO: DESAFIOS E OPORTUNIDADES

Autor: Amanda Bigaton

amandabigaton02@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Idioneu Oliveira Vieira

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A aceleração tecnológica transformou o setor financeiro, expondo instituições a novos riscos de segurança da informação. Nesse contexto, a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) impôs desafios regulatórios às cooperativas de crédito, que operam com base na confiança e na participação democrática dos associados. Este trabalho analisa os impactos da LGPD sobre essas instituições, destacando obstáculos como o alto custo de adequação, a insegurança jurídica e a complexidade operacional. Justifica-se pela relevância crescente da governança de dados e pela escassez de estudos voltados ao cooperativismo financeiro. O objetivo é compreender como as cooperativas estão se adaptando à nova legislação, identificando oportunidades estratégicas e ganhos reputacionais. A pesquisa está alinhada aos ODS 8 e 16 da ONU e integra a linha “Direito, Cidadania e Relações Sociais” do PPGDireito da UPF, contribuindo com o debate sobre regulação, privacidade e inclusão.

Desenvolvimento: A pesquisa possui natureza qualitativa e bibliográfica, com base na análise crítica de artigos científicos, obras jurídicas, legislações e documentos institucionais. A metodologia adotada permitiu identificar os impactos da LGPD sobre as cooperativas de crédito, enfocando desafios operacionais e oportunidades estratégicas. Inicialmente, o estudo contextualiza a atuação das cooperativas de crédito, instituições com estrutura democrática, voltadas à inclusão financeira e ao desenvolvimento regional. Diferentemente dos bancos tradicionais, priorizam o interesse coletivo, com foco na solidariedade, participação ativa dos associados e educação financeira. Tais características tornam o cumprimento da LGPD ainda mais desafiador, exigindo reformulações organizacionais e investimentos substanciais. Os principais desafios enfrentados incluem: (i) a gestão de grandes volumes de dados sensíveis; (ii) o alto custo de implementação de políticas de conformidade e segurança da informação; (iii) a insegurança jurídica na interpretação das bases legais da LGPD; e (iv) a necessidade de capacitação contínua de colaboradores. Além disso, a exigência de revisão de contratos e de adequações tecnológicas impacta diretamente a rotina institucional, afetando desde o atendimento até a concessão de crédito. Por outro lado, a conformidade com a LGPD pode se transformar em vantagem estratégica. Entre os benefícios identificados estão: fortalecimento da imagem institucional, aumento da confiança dos cooperados, profissionalização dos processos e estímulo à inovação tecnológica. A adequação legal passa a



ser um diferencial competitivo, promovendo uma cultura organizacional ética, transparente e segura. O estudo destaca, ainda, a importância da governança de dados como eixo central da sustentabilidade institucional. A implementação de políticas de proteção de dados deve ser encarada como processo contínuo, envolvendo gestores, associados e parceiros. Assim, promove-se não apenas a conformidade legal, mas também um ambiente digital confiável, que respeita direitos fundamentais e assegura a longevidade da cooperativa. Conclui-se que, embora o processo de adequação demande esforço significativo, os resultados obtidos como a credibilidade, a eficiência e a fidelização compensam os investimentos realizados. A LGPD, portanto, deve ser compreendida não como obstáculo, mas como instrumento de modernização e fortalecimento institucional das cooperativas de crédito.

Conclusão: Conclui-se que a LGPD representa um desafio, mas também uma oportunidade estratégica para as cooperativas de crédito. Sua implementação fortalece a governança, aumenta a confiança dos associados e promove um ambiente digital mais seguro. A proteção de dados deve ser vista como diferencial competitivo e base para a sustentabilidade institucional.

Referências: BRASIL. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Brasília, DF: Presidência da República, 2020.

KOERICH, G. B. Os benefícios da adequação à LGPD: investimento estratégico para empresários. Sucesso no Campo, 19 jul. 2023. Disponível em: <https://sucessonocampo.com.br> Acesso em: 7 jun. 2025.

MAIMONE, F. H. C. P. Responsabilidade civil na LGPD: efetividade na proteção de dados pessoais. São Paulo: Editora Foco, 2022.

BIZZOTTO, V.; OLIVEIRA, T.; LIMA, C. Cooperativas de gestão de dados: uma solução inovadora para o cumprimento da LGPD. Revista Brasileira de Direito das Startups e Inovação, v. 4, n. 1, p. 121-138, 2024.



INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NA CARREIRA

Autores: Amanda de Lima

amandadelima935@gmail.com
Atitus-Educação

Adriano Santos de Farias

adrianofariaas@gmail.com
Atitus-Educação

Silvana Ribeiro

silvana.ribeiro@atitus.edu.br
Atitus-Educação

Orientador: Silvana Ribeiro

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este trabalho tem como objetivo refletir sobre o papel da inteligência emocional no contexto profissional, considerando seu impacto no desempenho e nas relações de trabalho. Justifica-se pela relevância das emoções no ambiente organizacional, especialmente as emoções negativas, que, embora frequentemente vistas como prejudiciais, também podem ajudar na motivação e no desempenho. Além disso, o esforço emocional é uma parte essencial das atividades profissionais. A inteligência emocional, entendida como a capacidade de identificar, gerenciar e utilizar emoções de forma construtiva, torna-se essencial para lidar com os desafios interpessoais e alcançar equilíbrio emocional na carreira (Robbins, 2005).

Desenvolvimento: Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, cujo objetivo foi analisar o fenômeno da Inteligência Emocional e sua relação com a carreira, sem critérios metodológicos rígidos para inclusão. A inteligência emocional é saber usar as emoções de uma forma inteligente, fazendo com que elas trabalhem para você, ajudando no seu comportamento e raciocínio para obter resultados melhores (Weisinger, 2001). É a capacidade de saber se expressar de melhor forma, é a capacidade de saber usar os sentimentos para facilitar pensamentos e entender as emoções, encontrando a melhor forma de controlar essas emoções para o crescimento pessoal e conseguindo usar os sentimentos de forma inteligente (Valle, 2006). A falta de compreensão da inteligência emocional prejudica o processo e sucesso do indivíduo dentro da empresa. O uso da inteligência emocional pode ajudar a levar a resultados produtivos, tanto para o indivíduo quanto para a organização. As organizações devem trabalhar a motivação em seus funcionários fazendo com que descubram seus próprios pontos motivacionais, buscando aplicar estes comportamentos no ambiente de trabalho melhorando sua performance (Weisinger, 2001). A inteligência emocional tem cinco competências emocionais e sociais básicas: autopercepção é saber usar e compreender as



suas emoções de forma certa e desenvolver elas em situações enfrentadas. A autorregulamentação é o autocontrole e capacidade de usar as emoções para um bom progresso no dia a dia. A motivação é a forma de controlar as emoções para um objetivo específico. A empatia é a forma de perceber suas preocupações e trabalhar de forma positiva para obter harmonia com as pessoas. E a habilidade social é a forma com que acontecem os relacionamentos interpessoais (Goleman, 2001). A inteligência emocional nas organizações tem como objetivo reduzir o estresse no ambiente de trabalho, aumentando a satisfação, a eficiência e a competitividade nas organizações por meio das pessoas que estão nelas. As pessoas passam a controlar melhor seus sentimentos, aumentando a qualidade de vida, afetando diretamente o bem estar no ambiente de trabalho. Os funcionários tendem a se relacionar de maneira mais agradável evitando conflitos desnecessários e focando no objetivo da empresa (Weisinger 2001).

Conclusão: A inteligência emocional é muito importante para os indivíduos no dia a dia, tanto nas relações intrapessoais e interpessoais. Sendo importante para as pessoas saberem desenvolver a inteligência emocional para melhorar sua qualidade de vida, tanto no ambiente de trabalho, quanto na vida pessoal. Sendo essencial também as empresas ajudarem os funcionários a desenvolverem a inteligência emocional.

Referências: ROBBINS, Stephen P. Comportamento Organizacional. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

GOLEMAN, Daniel. Trabalhando com a Inteligência Emocional. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

WEISINGER, Hendrie. Inteligência Emocional no trabalho. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

VALLE, Patrícia Barroso do. Inteligência Emocional no Trabalho: Um estudo exploratório. 2006. Dissertação (Mestrado Profissionalizante em Administração) – Faculdade de Economia e Finanças IBMEC, Rio de Janeiro, 2006.



RECEITAS COMO PROPOSTAS EDUCATIVAS: OFICINA COM PARTICIPANTES DE UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Autores: Amanda Flores da Silva

193065@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Emily Santoro de Oliveira

208768@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Vanessa Neitzke Pagliarini

152638@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Daiana Argenta Kumpel

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O Guia Alimentar para População Brasileira (GAPB) é um documento oficial que aborda os princípios e recomendações de uma alimentação adequada e saudável para a população brasileira, configurando-se como instrumento de apoio às ações de educação alimentar e nutricional e tendo por pressupostos os direitos à saúde e à alimentação adequada e saudável (Brasil, 2014). Com o objetivo de promover saúde e prevenir doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs), estudo de Beraldo e Ferrari (2023) realizaram oficinas culinárias com a população local de Ribeirão Preto e constataram uma excelente aceitação pelos participantes e um enfoque na importância da implementação de atividades de educação alimentar e nutricional por meio de dinâmicas culinárias, que promovam um estilo de vida mais saudável. Diante do exposto a atividade desenvolvida teve como objetivo promover a educação alimentar e nutricional por meio de uma oficina culinária com participantes do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II).

Desenvolvimento: Trata-se de um relato de experiência da atividade do projeto de extensão Promovendo Saúde e Qualidade de Vida, do curso de Nutrição da Universidade de Passo Fundo com o CAPS II do município de Passo Fundo, Rio Grande do Sul. A atividade realizada foi uma oficina culinária com o desenvolvimento de seis tipos de lanches saudáveis, de preparo simples, saudáveis, com custo acessível, de fácil preparo e que pudessem ser replicadas no ambiente do CAPS II, favorecendo a autonomia, o fortalecimento de vínculos sociais e a promoção do cuidado à saúde por meio da alimentação. A oficina aconteceu no Laboratório de Técnica Dietética localizada no Instituto da Saúde da Universidade de Passo Fundo, onde se fez presente cinco participantes do



CAPS II acompanhados por profissionais de equipe e conduzidos pelos acadêmicos bolsistas do projeto e professoras orientadoras. No início, foi feita uma rodada de apresentação e, em seguida, os participantes foram orientados quanto às boas práticas de manipulação e higienização e distribuídos para as respectivas bancadas para realizarem as receitas. As preparações incluíram pão de mandioca, bolo de banana com aveia e doce de leite, cookies de maçã, pastel assado com recheio de frango, cheiro verde e milho, pizza com massa integral e sagu de laranja. Após a realização de todas as receitas, os participantes se reuniram para degustar os pratos produzidos e compartilhar suas experiências. Esse momento proporcionou a socialização entre os presentes e agregou um espaço de troca de experiências, favorecendo a convivência em grupo e o interesse pela culinária. Relataram satisfação com a atividade e demonstraram interesse nas receitas, destacando o desejo de reproduzi-las no dia a dia. Ao final, as receitas foram entregues impressas para incentivo à autonomia e continuidade do aprendizado.

Conclusão: A ação realizada possibilitou um momento de aprendizado mútuo para acadêmicos e participantes, além de fomentar uma alimentação adequada e saudável, através da prática culinária. Diante disso, considera-se de grande importância a promoção de oficinas culinárias, que tragam à comunidade autonomia nas escolhas alimentares e no ato de cozinhar.

Referências: BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira: promovendo a alimentação saudável. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2006. 210 p.

BERALDO, R. A.; FERRARI, L. S. O. Oficinas culinárias como estratégias de educação alimentar e nutricional para promoção de saúde e prevenção de doenças na população. REVISTA FOCO, [S. l.], v. 16, n. 5, p. e1886, 2023. DOI: 10.54751/revistafoco.v16n5-073. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/1886>. Acesso em: 4 jun. 2025.



RELATO DE EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR EM INTERCÂMBIO ACADÊMICO NA UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI PADOVA: VIVÊNCIAS NAS ÁREAS DE PUBLICIDADE E MEDICINA

Autores: Amanda Hermes Thomé

179873@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Giovanni Gosch Berton

168112@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Luciane Sturm

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Este relato reúne a experiência de dois estudantes da Universidade de Passo Fundo, uma do curso de Publicidade e Propaganda e outro de Medicina, durante o intercâmbio acadêmico realizado na Università degli Studi di Padova (UNIPD), na Itália. A vivência em uma instituição internacional, com forte tradição acadêmica e ambiente multicultural, possibilitou o contato com diferentes metodologias de ensino, dinâmicas em sala de aula e realidades profissionais distintas. Mesmo pertencendo a áreas tão diferentes, foi possível compartilhar aprendizados e percepções ao longo da experiência, o que contribuiu para uma formação mais ampla e interdisciplinar. O objetivo deste trabalho é relatar essas vivências e refletir sobre como elas se conectam com a formação oferecida na Universidade de Passo Fundo, destacando semelhanças, diferenças e possibilidades de aprendizado mútuo.

Desenvolvimento: O curso de Publicidade e Propaganda não é oferecido pela UNIPD, então tive a liberdade de montar uma grade interdisciplinar, escolhendo disciplinas de áreas que dialogam com a minha formação, como Economia, Psicologia e o Mestrado em Comunicação. Ter acesso a aulas do mestrado ainda na graduação foi uma experiência enriquecedora e, ao mesmo tempo, desafiadora. O curso de Publicidade na Universidade de Passo Fundo é bastante voltado à prática, com foco em projetos aplicados desde os primeiros semestres. Por isso, o contato com um modelo de ensino mais teórico, baseado em leituras acadêmicas densas e discussões conceituais com os colegas, causou certo impacto inicial e exigiu um período de adaptação. Além disso, tanto na medicina quanto na publicidade, a organização do semestre também difere do sistema brasileiro: há cerca de dois meses e meio de aulas teóricas seguidos por dois meses de estudo livre, com duas datas de prova por disciplina. As avaliações, em sua maioria orais, podem ser repetidas sem



necessidade de refazer as aulas. Caso o estudante reprove ou não fique satisfeito com a nota, pode recusá-la e tentar novamente em outra oportunidade. Cursei disciplinas tanto em inglês quanto em italiano, e mesmo quando a maioria dos estudantes era italiana, o uso da língua inglesa era sempre respeitado, garantindo a inclusão de todos. Estar em uma universidade que recebe milhares de estudantes internacionais por semestre proporcionou um ambiente multicultural muito rico, com trocas que ampliaram meu repertório pessoal e acadêmico ao me colocar em contato com diferentes formas de pensar e aprender. De forma semelhante, o curso de Medicina no Brasil é majoritariamente prático, enquanto na Itália se valoriza uma base teórica sólida. Isso representou um desafio, pois realizei um semestre do internato na UNIPD, ou seja, a parte de estágios em tempo integral. No Brasil, o internato é voltado ao aprendizado de habilidades práticas, inclusive aquelas menos frequentes na prática generalista, pois é comum que médicos recém-formados assumam grandes responsabilidades, desde decisões clínicas importantes até plantões em emergências. Na Itália, por outro lado, os médicos normalmente passam a atuar somente após a residência, e os estágios durante a graduação servem principalmente para conhecer as especialidades e escolher qual seguir após a formatura. Além disso, o internato brasileiro tem duração de dois anos, enquanto na Itália é de um. Trata-se de um modelo bastante diferente do que estamos habituados, e que oferece uma base teórica sólida aos alunos. Além do internato, cursei uma disciplina teórica do Mestrado em Biotecnologia Médica, participei de uma disciplina prática em laboratório e desenvolvi pesquisa de bancada para um projeto pessoal. Foi uma experiência extremamente rica poder aproveitar ao máximo as oportunidades que o intercâmbio proporcionou, e com certeza, aprendi conteúdos e vivenciei práticas que dificilmente seriam acessíveis em outro contexto.

Conclusão: Em ambas as áreas, a experiência do intercâmbio acadêmico favoreceu o desenvolvimento de habilidades acadêmicas, comunicacionais, e interculturais, proporcionando experiências formativas significativas. As diferenças entre os modelos italiano e brasileiro evidenciaram não apenas contrastes pedagógicos e curriculares, mas também reforçaram o valor de vivenciar diferentes abordagens de aprendizagem.

Referências: Sem referências.



RELATO DE CASO: COMPACTAÇÃO DE ÍLEO E DE CÓLON MAIOR COM ENTERITE SECUNDÁRIA EM EQUINO DA RAÇA CRIOULA

Autores: Amanda Linck

lincka62@gmail.com

Universidade de Passo Fundo

Sofia Dias da Costa Lemos

sofia.dclemons@gmail.com

Universidade de Passo Fundo

Talissa Santini Scariot

talissa20scariot@gmail.com

Universidade de Passo Fundo

Julia Alves de Azevedo

brjuliaalves@gmail.com

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Taline Scalco Picetti

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A espécie equina demonstra predisposição a processos patológicos gastrointestinais por possuir peculiaridades anatômicas em seu aparelho digestório, destacando-se entre eles a síndrome cólica. O termo síndrome cólica abrange um conjunto de desordens manifestadas através de sinais clínicos de dor abdominal decorrentes de disfunções do trato gastrointestinal. Na medicina equina, as compactações estão entre os distúrbios abdominais mais comuns da espécie, elas são caracterizadas pela obstrução do lúmen intestinal, causadas por massas desidratadas de ingesta e que, geralmente, não causam necrose ou isquemia. (ABUTARBUSH et al., 2005 apud FERREIRA et al., 2009). Este relato de caso descreve a abordagem clínica-cirúrgica em uma égua da raça crioula de 10 anos, pesando 400 kg, diagnosticada com compactação de íleo e cólon maior e enterite secundária.

Desenvolvimento: A paciente foi admitida no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo (HV-UPF), por encaminhamento, onde relatou-se quadro de síndrome cólica que se estendia há cinco dias. Previamente à admissão, foi realizada a administração de 80 litros de fluidoterapia com Ringer Lactato, infusão de lidocaína, Dimetilsulfóxido 1g/kg, Benzilpenicilina potássica 40.000 UI/kg, Flunixin meglumine 1,1 mg/kg e cálcio. Na admissão, apresentava frequência cardíaca de 64 bpm, frequência respiratória de 56 Mrpm, tempo de preenchimento capilar de 3 a 4 segundos,

mucosa oral congesta com presença de halo toxêmico, motilidade reduzida nos quadrantes direitos (ceco, válvula ileocecal e ceco-cólica e cólon maior), pulso digital positivo nos membros torácicos e temperatura corporal de 37,9° C. O hemograma exibiu hematócrito 59 e leucopenia de 2.800 com desvio à esquerda. Realizou-se a sondagem nasogástrica e a paciente teve leve refluxo com odor fétido característico de enterite. A palpação transretal revelou as alças do intestino delgado repletas ao lado direito e deslocamento da flexura pélvica. O ultrassom demonstrou a mesma alteração a nível de intestino delgado, com hipomotilidade. No HV-UPF, foram administrados cerca de 10 litros de fluidoterapia com Ringer Lactato, 100ml de Dimetilsulfóxido e 15 unidades de Metronidazol, posteriormente, foi submetida a celiotomia exploratória. Com a paciente posicionada em decúbito dorsal, realizou-se antisepsia com clorexidina 2% e álcool 70% na cavidade abdominal. A incisão de pele foi realizada na linha alba com bisturi número 24. Evidenciou-se deslocamento e compactação da flexura pélvica e de íleo. Uma enterotomia foi realizada no jejuno e no cólon maior, posteriormente a síntese constituiu de sutura de Schmieden e cushing com PDS número 2-0. As vísceras foram reposicionadas em seus respectivos locais, a linha alba foi suturada com vicryl número 6 no padrão Sultan, o subcutâneo foi reduzido com PDS número 0 no padrão zig-zag e a pele com nylon zero no padrão colcheiro. Durante a cirurgia a paciente apresentou hipotensão, onde foi estabilizada com Dobutamina e o prognóstico cirúrgico foi descrito como ruim. Um dia após a cirurgia, a paciente demonstrou uma melhora em seu estado clínico, mas ainda com episódios de dor. No mesmo dia a paciente foi sondada e não houve refluxo. A FC permaneceu em média 55 bpm com picos de 64 e 68 bpm, sendo realizada analgesia com Dipirona 25 mg/kg e Butorfanol 0,01 - 0,4 mg/kg. Mucosa oral apresentou-se normocorada mas com presença de halo toxêmico, tempo de preenchimento capilar de 2 segundos, leve pulso digital nos membros torácicos e quadrantes intestinais hipomotílicos. O hematócrito revelou-se 28 e proteína plasmática total (PPT) de 7,5. Permaneceu em fluidoterapia com Ringer Lactato e infusão contínua de Lidocaína com Butorfanol na bomba de infusão. Continuou em boa evolução clínica, onde apresentando parâmetros dentro da normalidade, recebeu alta médica com 9 dias de pós-cirúrgico.

Conclusão: Com este relato, pode-se concluir que o diagnóstico e tratamento adequado para o quadro de síndrome cólica são de suma importância para a reversão desse e melhora clínica do paciente. A indicação assertiva ao tratamento cirúrgico apresenta-se vital para a sobrevivência do animal e seu prognóstico, onde é válido ressaltar que a prevenção descreve-se como a melhor opção.

Referências: ABUTARBUSH S.M., Calmart J.L. & Shoemaker R.W. 2005. Causes of gastrointestinal colic in horses in western Canada: 604 cases (1992 to 2002). Can Vet J. 2005. Disponível em: <<https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC1187790/>>

FERREIRA, C. et al. Cólicas por compactação em equinos: etiopatogenia, diagnóstico e tratamento. Acta Veterinária Brasilica, 2009. Disponível em: <<https://periodicos.ufersa.edu.br/index.php/acta/article/download/1285/757/>>.

SILVA J. Cólica Equina: Revisão de literatura. Diversitas Journal, 2021. Disponível em: <https://diversitasjournal.com.br/diversitas_journal/article/view/1698>.



HÁBITOS ALIMENTARES DE PESSOAS IDOSAS DE UM MUNICÍPIO DE PEQUENO PORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Autores: Amanda Luiza Binda Dornelles

177428@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Gabriela Graeff da Silva

193137@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Daiana Argenta Kümpel

daianakumpel@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Ana Luisa Sant'Anna Alves

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Hábitos alimentares são influenciados por diversos fatores e podem determinar estado de saúde, condições de doença e qualidade de vida dos indivíduos (Sampaio, Dos Santos, Flor, 2022). Práticas nutricionais adversas, como a ausência de organização alimentar e o consumo elevado de produtos ultraprocessados, associam-se a riscos de doenças metabólicas e contextos de fragilidade em pessoas idosas, como dislipidemia, obesidade, declínio cognitivo, além de disfunções cardiovasculares (Matsuhisa et al., 2023). Nota-se, conforme Gomes et al. (2020), a importância da educação em saúde por meio de estudos e orientações nutricionais, a fim de auxiliar essa população a incorporar práticas benéficas na rotina, visto que pessoas idosas adequadamente instruídas e autônomas apresentam maior probabilidade na adesão de condutas saudáveis. Diante disso, o presente estudo disserta sobre o hábito de se alimentar de pessoas idosas residentes em um município de pequeno porte do norte do Rio Grande do Sul.

Desenvolvimento: Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer nº 4.586.122 e trata-se de um estudo transversal, de base populacional, realizado com pessoas idosas residentes no município de Coxilha (RS). A pesquisa foi executada por meio de entrevistas com todas as pessoas idosas do município, em seus próprios domicílios, e questionou-se sobre as características demográficas e os hábitos em relação ao ato de se alimentar. Os dados obtidos foram inseridos e analisados por meio de um software de estatística e o estudo dos resultados foi efetuado mediante análises descritivas. Foram avaliadas 520 pessoas idosas, das quais 58,1% possui entre 60 e 69 anos de idade, 29,6% entre 70 e 79 anos e 12,4% tinham 80 anos ou mais. Em relação ao nível de escolaridade, 22,7% (n=116) estudou por até 3 anos, 71,8% (n=366) de 4 a 11 anos e 5,5% (n=28) 12 anos ou mais. Referente ao estado marital, 32,5% (n=169) dispõe



de companheiro e 67,5% (n=351) não possui. Além disso, acerca de questões sobre os hábitos alimentares, observou-se que 39,7% (n=204) não planeja as refeições que fará durante o dia, 90,4% (n=470) não realiza suas refeições sentado no sofá ou na cama, 85,1% (n=441) não costuma frequentar lanchonetes fast foods, 85,4% (n=444) não pula refeições, 86,3% (n=449) não substitui comida por sanduíches e no que tange a quantidade de refeições que realiza diariamente, 0,4% (n=2) efetua uma refeição, 5,0% (n=26) realiza duas refeições e 94,6% (n=490) consome três ou mais refeições por dia. A partir das apurações, percebe-se que o hábito de realizar três ou mais refeições por dia (94,6%) se equipara aos resultados do estudo de Karpinski et al. (2021), que destaca positivamente esse comportamento. Já as evidências que demonstraram predominância do costume de não pular refeições e não substituir comida por sanduíches, indica um padrão alimentar adequado e equilibrado entre as pessoas idosas, consoante aos achados da Pesquisa Nacional de Saúde, efetuada em 2013 (Pereira et al., 2020). Além disso, de acordo com Musse et al. (2020), práticas como omitir refeições, principalmente o desjejum, podem contribuir para o desenvolvimento de adversidades cardiovasculares, como o infarto agudo do miocárdio. De maneira análoga, o reduzido consumo de fast foods (14,9%) e o hábito de se alimentar em locais apropriados (90,4%), demonstram padrões saudáveis entre a população longeva, os quais estão associados à menores taxas de desenvolvimento de multimorbidades (Bortolotto et al., 2020). Diante disso, compreende-se que as pessoas idosas do município estudado apresentam hábitos alimentares satisfatórios, cenário que pode ser exemplificado pelo local onde residem. Habitantes de municípios interioranos apresentam maior consumo de alimentos in natura, menor ingestão de alimentos ultraprocessados, ambiente domiciliar adequado para realizar as refeições e rotina alimentar mais bem estruturada (Ygnations et al., 2023).

Conclusão: O estudo possibilitou analisar os hábitos alimentares de pessoas idosas residentes de um município. A população estudada revela práticas saudáveis, especialmente em relação à frequência das refeições e à baixa adesão a comportamentos prejudiciais ao bem-estar. Por isso, nota-se a extensão da influência que o ambiente onde uma comunidade está inserida possui e a relevância da educação em saúde.

Referências: BORTOLOTTTO, C. C., et al. Consumo alimentar e multimorbidade entre idosos não institucionalizados de Pelotas, 2014: estudo transversal. *Epidemiol. Serv. Saúde*, v. 29, n. 3, 2020.

KARPINSKI, C., et al. Adequação da frequência e tipos de refeições realizadas por idosos comunitários do sul do Brasil. *Ciênc. saúde coletiva*, v. 26, n. 8, p. 3161-3173, 2021.;

PEREIRA, I. F. S., et al. Padrões alimentares de idosos no Brasil: Pesquisa Nacional de Saúde, 2013. *Ciênc. saúde coletiva*, v. 25, n. 3, p. 1091-1102, 2020.

YGNATIOS, N. T. M.; MOREIRA, B. S.; LIMA-COSTA, M. F.; TORRES, J. L. Diferenças urbano-rurais no consumo alimentar e parâmetros ambientais e antropométricos de idosos: resultados do ELSI-Brasil. *Cad. Saúde Pública*, v. 39, n. 7, 2023.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 4.586.122



VARIAÇÃO SAZONAL E USO DE HABITAT POR MAMÍFEROS SILVESTRES EM UMA RESERVA PARTICULAR NA MATA ATLÂNTICA

Autores: Amanda Malagutti

188663@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Jaime Martinez

martinez@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Jaime Martinez

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A conservação da biodiversidade em áreas protegidas é essencial frente às crescentes ameaças aos ecossistemas. A RPPN Papagaios-de-Altitude exerce um papel estratégico na proteção da fauna e flora, especialmente da Floresta com Araucárias, bioma altamente degradado em Santa Catarina. Mamíferos silvestres de médio e grande porte são fundamentais para o equilíbrio ecológico e atuam como indicadores ambientais, mas sofrem com perda de habitat e caça. Este estudo visa identificar as espécies presentes na RPPN e analisar sua frequência e distribuição conforme os ambientes e estações do ano, avaliando a influência da sazonalidade sobre sua detecção. Os resultados obtidos por meio de monitoramento com câmeras-trap contribuem para o conhecimento da mastofauna regional e para o desenvolvimento de estratégias de manejo e conservação, promovendo a resiliência dos ecossistemas e o cumprimento de compromissos legais com a biodiversidade.

Desenvolvimento: O presente estudo foi realizado na RPPN Papagaios-de-Altitude, em Urupema (SC), uma área de 36,07 ha de Floresta Ombrófila Mista e Campos de Altitude. O monitoramento por armadilhas fotográficas ocorreu de janeiro a dezembro de 2023, com 25 câmeras-trap, que foram distribuídas de forma rotativa em 34 pontos, contemplando ambientes de campo, floresta e curso d'água (Figura 1). As câmeras operaram continuamente, registrando 2.941 arquivos de fotos e vídeos, dos quais foram identificadas 23 espécies de mamíferos silvestres de médio e grande porte, pertencentes a 14 famílias (Tabela 1). Esse número representa um aumento em relação a levantamentos anteriores, indicando maior diversidade detectável ou eficácia do método utilizado. A identificação considerou bibliografia especializada e somente espécies nativas foram incluídas. As análises envolveram frequência absoluta de registros por estação, composição específica por ambiente e cálculo do Índice de Shannon para avaliar a diversidade entre habitats. A



análise da frequência de registros indicou maior atividade de mamíferos durante as estações mais frias, possivelmente relacionada ao aumento da locomoção em busca de alimento em períodos de menor disponibilidade de recursos (Figura 2). As câmeras registraram espécies de diferentes níveis tróficos, como grandes predadores (*Puma concolor*), mesopredadores (*Eira barbara*, *Galictis cuja*), herbívoros e frugívoros (*Dasyprocta azarae*, *Subulo gouazoubira*), evidenciando uma comunidade ecologicamente estruturada. Quanto a análise de frequência em diferentes estações do ano, espécies como *Cercopithecus thomasi* e *Nasua nasua* ocorreram em todas as estações, sugerindo adaptação ao ambiente da RPPN, enquanto outras, como *Coendou spinosus*, e *Procyon cancrivorus*, foram registradas em períodos restritos, indicando possível atividade sazonal ou comportamento críptico (Burton et al., 2015). Os valores do índice de Shannon encontrados para os ambientes estudados — campo ($H' = 1,67$), floresta ($H' = 1,95$) e curso d'água ($H' = 2,32$), sugerem que o ambiente do curso d'água possui condições mais favoráveis para a coexistência de uma comunidade mais diversificada e menos dominada por poucas espécies. Isso pode estar associado à oferta de recursos, umidade constante e variedade de micro-habitats, (Emmons & Feer, 1997). Esse padrão foi reforçado por registros exclusivos nesse ambiente, como *Lontra longicaudis* e *Procyon cancrivorus*. A presença do *Alouatta guariba clamitans*, espécie bioindicadora sensível à fragmentação, foi baixa ($n=9$), provavelmente subestimada pela limitação das câmeras ao nível do solo. Um caso atípico foi a *Hydrochoerus hydrochaeris*, registrada apenas em área de campo, contrariando sua preferência habitual por corpos d'água. Quando comparada a outras áreas protegidas, a RPPN Papagaios-de-Altitude possui uma expressiva riqueza de espécies, evidenciando uma diversidade estrutural notável na comunidade de mamíferos silvestres.

Conclusão: A RPPN Papagaios-de-Altitude abriga uma comunidade diversa e funcionalmente rica de mamíferos, com variações sazonais - apresentando maior número de registros durante o inverno; e por ambiente, especialmente nos cursos d'água. Sua relevância como área estratégica para a conservação é reforçada pela presença de espécies bioindicadoras e pela eficácia do monitoramento com câmeras-trap.

Referências: BURTON et al. REVIEW: Wildlife camera trapping: a review and recommendations for linking surveys to ecological processes. *Journal of Applied Ecology*. V52, jun2 2015. Alberta Biodiversity Monitoring Institute.

EMMONS, L. & FEER, F. 1997. Neotropical rainforest mammals: a field guide. (Second edition.) University of Chicago Press, Chicago, Illinois.

GRAIPEL, Maurício et al. Mamíferos Da Mata Atlântica. *Revisões Em Zoologia - Mata Atlântica*, p. 391-455, 2017.

SHANNON, C. E. A Mathematical Theory of Communication. *Bell System Technical Journal*, v. 27, n. 3, p. 379-423, 1948.

Tabela 1. Lista de espécies de mamíferos silvestres nativos de médio e grande porte registrados na RPPN Papagaios de Altitude no ano de 2023.

Família	Espécie	Nome comum
Atelidae	<i>Alouatta guariba clamitans</i> Cabrera, 1940	bugio-ruivo
Canidae	<i>Cerdocyon thous</i> (Linnaeus, 1766)	graxaim-do-mato
	<i>Lycalopex gymnocercus</i> (G. Fischer, 1814)	graxaim-do-campo
Caviidae	<i>Cavia aperea</i> Erxleben, 1777	preá
	<i>Hydrochoerus hydrochaeris</i> (Linnaeus, 1766)	capivara
Cervidae	<i>Subulo gouazoubira</i> (Fischer, 1814)	veado-catingueiro
Dasyproctidae	<i>Dasyprocta</i> sp.	tatu
Dasyproctidae	<i>Dasyprocta azarae</i> Lichtenstein, 1823	cutia
Didelphidae	<i>Didelphis albiventris</i> Lund, 1840	gambá-de-orelha-branca
Erithizontidae	<i>Coendou spinosus</i> (F. Cuvier, 1823)	ouriço-cacheiro
Felidae	<i>Leopardus guttulus</i> (Hensel, 1872)	gato-do-mato-pequeno
	<i>Leopardus pardalis</i> (Linnaeus, 1758)	jaguaririca
	<i>Leopardus wiedii</i> (Schinz, 1821)	gato-macarajá
	<i>Puma concolor</i> (Linnaeus, 1771)	leão-baio
	<i>Puma yagouaroundi</i> (É. Geoffroy, 1803)	gato-mourisco
Mephitidae	<i>Conepatus chinga</i> (Molina, 1782)	zorrilho
Mustelidae	<i>Eira barbara</i> (Linnaeus, 1758)	irara
	<i>Galictis cuja</i> (Molina, 1782)	furão-pequeno
	<i>Lontra longicaudis</i> (Olfers, 1818)	lontra
Myrmecophagidae	<i>Tamandua tetradactyla</i> (Linnaeus, 1758)	tamanduá-mirim
Procyonidae	<i>Nasua</i> (Linnaeus, 1766)	quati
	<i>Procyon cancrivorus</i> (G. Cuvier, 1798)	mão-pelada
Tayassuidae	<i>Pecari tajacu</i> (Linnaeus, 1758)	cateto



PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA DOS PROFESSORES DO INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (IFRS) SOBRE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

Autores: Amanda Reis dos Santos

amandaamrd02@gmail.com

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Sertão

Josimar de Aparecido Vieira

josimar.vieira@sertao.ifrs.edu.br

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Sertão

Alan da Silva Correa

2024500016@aluno.sertao.ifrs.edu.br

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Sertão

Carine de Farias

farias.carine1988@gmail.com

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Sertão

Jeferson Lisboa Kunz

2024500150@aluno.sertao.ifrs.edu.br

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Sertão

Orientador: Josimar de Aparecido Vieira

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Ao longo dos anos, a compreensão da profissão docente foi se ampliando, reconhecendo a complexidade do papel do professor na sociedade e a necessidade de uma formação inicial mais ampla e integrada, que abordasse um trabalho pedagógico reflexivo e crítico (Gatti et al., 2019). A partir da análise dos currículos Lattes dos docentes do IFRS que publicaram trabalhos relacionados à formação de professores da educação básica, está sendo possível identificar tendências nas áreas temáticas abordadas em suas produções bibliográficas, com a finalidade de construir um panorama sobre a contribuição desta instituição de ensino para a educação básica. Destarte, o propósito deste estudo é conhecer e caracterizar os professores do IFRS que publicam sobre a formação de docentes da educação básica, analisar as áreas prioritárias abordadas em suas produções, identificar as temáticas presentes em suas publicações e apontar as tendências emergentes na produção bibliográfica desses docentes.



Desenvolvimento: A formação inicial de professores é um tema presente nas discussões sobre a qualidade educacional e o desenvolvimento das práticas pedagógicas, sendo objeto de debates no Brasil e no mundo, refletindo sobre abordagens para garantir que os docentes não só dominem os conteúdos que ensinam, mas também sejam capazes de promover um ambiente de aprendizagem inclusivo, crítico e estimulante (André, 2010). A análise dos currículos Lattes de professores do IFRS que publicaram trabalhos sobre a formação de docentes da educação básica está evidenciando que a formação inicial combina teoria e prática, buscando alinhar as demandas do campo educacional com as diretrizes nacionais e regionais. Nas publicações analisadas, constata-se que as abordagens visam preparar os professores para atuarem em diversos contextos educacionais, abrangendo desde a educação infantil até o ensino médio. A formação teórica concentra-se, principalmente, em áreas como psicologia educacional, teorias da educação e do desenvolvimento da aprendizagem, práticas pedagógicas, metodologias de ensino e gestão escolar, entre outras. Contudo, tais processos têm sido alvo de críticas por não proporcionarem uma formação prática robusta, o que pode dificultar a adaptação dos recém-formados à realidade das salas de aula. Um dos principais desafios enfrentados pelos professores da educação básica, especialmente nos primeiros anos de carreira, é a transição entre o conhecimento teórico adquirido durante a formação e sua aplicação prática no cotidiano escolar. Muitos docentes encontram-se sobrecarregados com questões relacionadas à gestão da sala de aula, ao atendimento à diversidade e à implementação de metodologias pedagógicas eficazes. Nesse sentido, a formação inicial precisa oferecer não apenas o conhecimento teórico, mas também ferramentas e estratégias que ajudem os professores a lidar com as dificuldades da profissão com mais confiança e competência. Ademais, a formação inicial deve enfatizar a importância da reflexão crítica sobre o trabalho pedagógico, estimulando o desenvolvimento de uma postura investigativa e ética nos futuros professores (Brasil, 2024). A reflexão sobre a própria prática permite que o docente se torne mais consciente das necessidades dos estudantes e das mudanças necessárias para criar um ambiente de aprendizagem inclusivo e de qualidade (Zeichner, 2010). A análise dos currículos Lattes dos professores do IFRS revela que, embora haja avanços em algumas áreas da formação docente, ainda existem lacunas consideráveis em relação à formação prática dos futuros professores. Muitos cursos, não abordam de maneira aprofundada temas como a gestão da sala de aula e o desenvolvimento de estratégias pedagógicas inclusivas. Esses aspectos são fundamentais para a prática diária dos professores da educação básica, pois envolvem a adaptação de conteúdos e metodologias às características de cada turma e à diversidade dos contextos em que os estudantes se encontram.

Conclusão: A formação inicial de professores tem um papel fundamental no trabalho pedagógico da educação básica. As publicações dos docentes do IFRS mostram que, embora exista um esforço substancial para alinhar a formação docente com as demandas do campo educacional, ainda persistem desafios consideráveis na preparação dos futuros professores para enfrentar as complexidades do ambiente escolar.

Referências: ANDRÉ, Marli. Formação de professores: a constituição de um campo de estudos. Educação, [S. l.], v. 33, n. 3, 2010. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/faced/article/view/8075>. Acesso em: 31 mar. 2025.



BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024. Brasília, 2024.

GATTI, B. A. et al. Professores do Brasil: novos cenários de formação. Brasília: UNESCO, 2019.

ZEICHNER, Kenneth M. Repensando as conexões entre a formação na universidade e as experiências de campo na formação de professores em faculdades e universidades. Educação, [S. l.], v. 35, n. 3, p. 479-504, 2010. DOI: 10.5902/198464442357.



CONSUMO ALIMENTAR DE PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA DE ENSINO DE UM MUNICÍPIO DO SUL DO BRASIL

Autores: Amanda Taffarel Bonato

192174@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Valeria Hartmann

vhartmann@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Cassia Damo Tibola

cassiadamo@hotmail.com
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Daiana Argenta Kümpel

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Conforme pesquisas dos Inquéritos Nacionais de Alimentação desenvolvidas entre os períodos de 2008-2009 e 2017-2018, o padrão alimentar da população brasileira foi modificado pela diminuição do consumo de alimentos tradicionais, como arroz, feijão, frutas, hortaliças e carnes bovina e pelo aumento do consumo de ultraprocessados, que incluem refrigerantes e bebidas adoçadas, biscoitos e alimentos prontos para o consumo (Assumpção et al., 2023). Estes achados revelam uma dieta alimentar desfavorável, o que não contribuem para a saúde e qualidade de vida dos indivíduos, sendo apontados como fatores de risco para o surgimento de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). Dessa forma, o objetivo deste estudo foi analisar a alimentação de professoras através do marcador do consumo alimentar.

Desenvolvimento: Trata-se de um estudo transversal com professoras com idade igual ou superior a 20 anos, que lecionam em escolas municipais de educação infantil (EMEI) da cidade de Marau-RS, no período de maio a junho de 2025. O estudo teve aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo, sob parecer nº 7.539.140, além disso, todas as professoras foram preservadas por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Aplicou-se um questionário contendo questões sociodemográficas e o marcador de consumo alimentar do SISVAN (Brasil, 2011), composto por nove questões que identificam a frequência do consumo de alimentos saudáveis e não saudáveis no dia anterior (Brasil, 2015). Cada questão traz as seguintes opções como respostas: sim, não e não sabe. Foram avaliadas 53 professoras, a média de idade foi de $47,3 \pm 3,81$ anos, variando de 33 a 68 anos. Em relação ao estado marital, foi constatado que 69,8% (n=37) vivem com o companheiro. A respeito da classe econômica, prevaleceu a classe B, com 69,8% (n=37), seguida da classe A, com 17,0% (n=9), e da classe C, com 13,2% (n=7). Além disso,



66% (n=35) das participantes apresentam especialização completa. Em relação a média do número de refeições realizadas por dia foi de 3,81. Segundo o marcador do consumo alimentar, o consumo de alimentos saudáveis, a exemplo do feijão, foi de 58,5% (n=31). Para as frutas e verduras, obteve-se um consumo médio de 77,4% (n=41). Quanto aos alimentos não saudáveis, 84,9% (n=45) das participantes relataram não consumir macarrão instantâneo, salgadinhos de pacote ou biscoitos salgados no dia anterior, 73,6% (n=39) não consumiram hambúrguer e/ou embutidos, 69,8% (n=36) não ingeriram bebidas adoçadas e 62,3% (n=33) mencionaram não consumir biscoitos recheados, doces ou guloseimas, o que demonstra um consumo alimentar baseado em alimentos saudáveis por parte das professoras. Diante do exposto, enfatiza-se que o Guia Alimentar para a População Brasileira é um importante documento composto por um conjunto de informações e recomendações sobre alimentação, preconizando que a sociedade faça de alimentos in natura, como frutas e verduras, ou de alimentos minimamente processados, como arroz e feijão, a base da alimentação (Brasil, 2014).

Conclusão: Conclui-se que as professoras apresentam um consumo alimentar satisfatório, alinhado em um contexto de alimentação saudável e equilibrada. Dessa forma, a adoção de hábitos alimentares saudáveis proporciona maior saúde, bem-estar e qualidade de vida, sendo considerada uma estratégia fundamental para a prevenção e controle do desenvolvimento de diversas DCNT.

Referências: Assumpção, D. et al. Hábito alimentar de adultos brasileiros segundo a condição na força de trabalho. Revista Brasileira de Estudos de População, v. 40, 2023.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed., 1. reimpr. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 7.539.140



PREVALÊNCIA DE EXCESSO DE PESO EM PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA DE ENSINO DE UM MUNICÍPIO DO SUL DO BRASIL

Autores: Amanda Taffarel Bonato

192174@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Valeria Hartmann

vhartmann@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Cassia Damo Tibola

cassiadamo@hotmail.com
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Daiana Argenta Kümpel

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Segundo estimativa realizada pela Organização Mundial da Saúde para o ano de 2025, 2,3 bilhões de adultos devem estar acima do peso, sendo 700 milhões de adultos com obesidade, ou seja, com um Índice de Massa Corporal (IMC) superior a 30 Kg/m² (Abeso, 2023). Diante dessa perspectiva alarmante, políticas públicas são necessárias para contornar a situação, além da implementação de educação nutricional na comunidade para estimular hábitos alimentares saudáveis e prevenir a prevalência de problemas nutricionais. Logo, este estudo teve como objetivo verificar o estado nutricional de professoras de escolas municipais através do IMC.

Desenvolvimento: Foi realizado um estudo transversal com professoras, adultas, que lecionam em escolas municipais de educação infantil (EMEI) da cidade de Marau-RS, no período de maio a junho de 2025. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo, sob parecer nº 7.539.140, além disso, todas as professoras foram preservadas por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Aplicou-se um questionário contendo questões sociodemográficas, além da aferição do peso e estatura para o cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC). O peso foi aferido com balança digital e a altura com um estadiômetro portátil. Após, calculou-se o IMC, utilizando-se os seguintes critérios: para as participantes adultas foi classificado em < 18,5 Kg/m² considerado baixo peso; IMC ≥ 18,5 e < 25 Kg/m² eutrofia; IMC ≥ 25 e < 30 Kg/m² sobrepeso ou IMC ≥ 30 Kg/m² obesidade (WHO, 1995) e para as participantes idosas IMC < 23 Kg/m² classificado em baixo peso; IMC ≥ 23 e < 28 Kg/m² peso adequado; IMC ≥ 28 e < 30 Kg/m² sobrepeso ou IMC ≥ 30 Kg/m² obesidade



(OPAS, 2003). Foram avaliadas 53 professoras, com média de idade de $47,3 \pm 3,81$ anos, variando de 33 a 68 anos. Em relação ao estado marital, foi constatado que 69,8% das professoras ($n=37$) vivem com o companheiro. A respeito da classe econômica, prevaleceu a classe B, com 69,8% ($n=37$), seguida da classe A, com 17,0% ($n=9$), e da classe C, com 13,2% ($n=7$). Além disso, 66% ($n=35$) das participantes apresentam especialização completa. Quanto a classificação do estado nutricional através do IMC, verificou-se 73,6% ($n=39$) professoras avaliadas possuem excesso de peso, ou seja, destas, 39,6% ($n=21$) estavam com sobrepeso e 34% ($n=18$) apresentaram obesidade, seguido de 26,4% ($n=14$) com peso adequado. De acordo com Lin e Li (2021), a obesidade é uma doença considerada multifatorial que manifesta uma relação complexa entre diversos fatores genéticos, socioeconômicos e culturais. Além disso, a obesidade, assim como o sobrepeso, são considerados graves problemas de saúde pública, e ocorrem quando há um acúmulo excessivo de gordura, aumentando o risco para Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) (Jia; Liu, 2021).

Conclusão: Diante do exposto, foi possível concluir que mais da metade das professoras avaliadas nas escolas municipais apresentaram excesso de peso, evidenciando, assim, a necessidade de estratégias nutricionais para promover maior qualidade de vida e prevenir as tendências atuais de ganho de peso da sociedade, reduzindo, consequentemente, os riscos de DCNT.

Referências: Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica (Abeso). Mapa da obesidade. Disponível em: <https://abeso.org.br/obesidade-e-sindrome-metabolica/mapa-da-obesidade/>. Acesso em: 22 jun. 2025.

Jia, W.; Liu, F. Obesity: causes, consequences, treatments and challenges. J Mol Cell Biol., v. 13, n. 7, p. 463-465, 2021. DOI: 10.1093/jmcb/mjab056.

Lin, X.; Li, H. Obesity: epidemiology, pathophysiology and therapeutics. Front Endocrinol (Lausanne), v. 12, 2021. DOI: 10.3389/fendo.2021.706978.

World Health Organization. Physical status: the use and interpretation of anthropometry. Geneva, Switzerland: WHO, n. 854, 1995.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 7.539.140



INTERVENÇÃO SOBRE A CULTURA HIP HOP A PARTIR DA DANÇA NO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA.

Autor: Ana Alice Heinsfeld Nichele

188479@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Rochele Machado

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma iniciativa governamental que visa a integração entre a universidade e a educação básica pública. Nesse sentido, os estudantes das licenciaturas não apenas entram em contato com as escolas e alunos, como também têm a oportunidade de aplicar os estudos feitos no meio acadêmico, essencial à conexão entre teoria e prática. Nesse caso específico, os acadêmicos dos cursos de História, Artes Visuais e Música foram organizados em diferentes escolas do município de Passo Fundo, atuando na área do conhecimento de sua formação e promovendo a interdisciplinaridade. A experiência se deu em uma turma do primeiro ano do ensino médio, na disciplina de Artes Integradas, a qual os bolsistas decidiram trabalhar o movimento Hip Hop a partir do Grafite, do Rap e das Danças Urbanas. Assim, o objetivo do texto é relatar, na visão da bolsista, como se deu a intervenção realizada com foco na dança.

Desenvolvimento: A metodologia utilizada se deu, em primeira instância, na observação da turma e dos conhecimentos que seriam abordados na disciplina de Artes Integradas. Após isso, foram selecionadas as temáticas que os bolsistas das licenciaturas envolvidas trabalhariam com os estudantes do primeiro ano do ensino médio. Foi realizado um levantamento das referências que seriam utilizadas para a explicação e aplicação dos conhecimentos, além de organizar as ideias no planejamento da disciplina atendendo às exigências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A temática abordada foi a cultura Hip Hop (que engloba três movimentos: o Grafite, o Rap e as Danças), uma vez que faz parte da cultura urbana, conceito esse indicado no currículo de Artes do primeiro ano. A etapa seguinte foi a execução do planejamento a partir de intervenções realizadas pelos bolsistas. Num primeiro momento, foram explicadas as raízes históricas que contribuíram com o surgimento do movimento Hip Hop, e após, foram trabalhados o Rap, as Danças Urbanas e o Grafite, totalizando cinco aulas. Cabe a esse texto descrever e analisar como procedeu-se a intervenção com enfoque na dança e, para que se possa compreender melhor a experiência, é necessário explicar as características dos estudantes de uma turma com 16 jovens entre 14 e 17 anos. De forma geral, eles apresentam dificuldade em participar das aulas, tornando-se um

pouco apáticos. Nesse sentido, a aula destinada à explicação e discussão sobre Danças Urbanas foi pensada de modo que eles pudessem se motivar por meio da expressão corporal. De início, foram apresentados slides com informações sobre o surgimento das Danças Urbanas e seus conceitos. Em seguida, foram analisados vídeos sobre esse tipo de dança, o que permitiu a eles uma sensibilização para o tipo de expressão e movimentação presentes nessa cultura. Para que compreendessem os movimentos de forma aprofundada, foi solicitado que organizassem a sala de modo a liberar o espaço, possibilitando desenvolver a última etapa da intervenção, ou seja, fazê-los sentirem a movimentação das Danças Urbanas nos próprios corpos. Sendo assim, músicas relevantes no Hip Hop foram transmitidas por uma caixa de som e ensinada uma sequência coreografada. O objetivo não era executar os passos com excelência, mas sim que compreendessem a própria movimentação corporal, integrada a intenção da cultura trabalhada. Para finalizar, foi feita uma “batalha de dança” entre os estudantes e bolsistas, para que pudessem se expressar em estilo livre. Ainda que na parte teórica os estudantes apresentaram pouca participação, o momento seguinte foi repleto de interações positivas, o que evidencia que variar diferentes abordagens dentro de sala de aula torna-se essencial, de modo que a relação entre professor e aluno seja edificante.

Conclusão: A vivência de tal prática com os adolescentes do primeiro ano do ensino médio foi de grande importância, uma vez que auxiliou no processo de formação docente. Permitiu, principalmente, lidar com as possibilidades e as adversidades de cada turma, habilidade de suma relevância a futuros professores.

Referências: BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

COSTA, Sara Maria G. M. O Papel da Dança na (Sub) Cultura Hip Hop. (Dissertação), Faculdade de Desporto, Universidade do Porto, Portugal, 2008.

SANTOS, Rosenverck Estrela. A História do Hip Hop: resistência da juventude negra no contexto neoliberal. Cultura Crítica, São Paulo, 2011.

VALLE, Flavia P.; ZANCAN, Rubiane F. Dança na Escola...Pra quê? Revista Brasileira de Estudos da Presença, Porto Alegre, 2023.

Imagem 1. Momento destinado aos estudantes sentirem a movimentação das Danças Urbanas a partir dos próprios corpos.



Fonte: Acervo da autora, 2025.



A NARRATIVA DA CRIANÇA FALANTE E A CATEGORIA DE PRESENÇA

Autores: Ana Carolina Boldori

190493@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Marlete Sandra Diedrich

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Nosso estudo compreende a categoria de presença e a criança que narra. Com isso, buscamos analisar o ato de narrar da criança e a ideia de presença do falante na língua. Assim, nosso olhar é para a narrativa da criança em seus primeiros anos de vida, levando em consideração a prática humana da língua e a constituição do falante em uma sociedade. Desse modo, definimos como objetivo geral: compreender a constituição da criança falante, na aquisição da linguagem, via mobilização singular da narrativa enquanto prática humana da língua a partir de um olhar para a categoria da presença. Para isso, nosso percurso teórico-metodológico tem as contribuições advindas das propostas de Flores (2019) e Silva (2009). Ainda, buscamos embasamento em Diedrich (2022) e Boldori (2023) para o estudo da narrativa na perspectiva enunciativa benvenistiana. Por fim, para ilustrar nossa proposta, consideramos a narrativa da criança Cecília, de 3 anos e 2 meses.

Desenvolvimento: Primeiramente, entendemos que são as primeiras mobilizações da língua que permitem entender a entrada do homem na língua. Diante disso, percebemos que, ao nascer, a criança encontra um mundo já nomeado e organizado, sendo sustentado pela língua, permitindo, assim, que toda a sociedade se organize. Dessa forma, observamos uma criança falante, constituindo sua experiência na linguagem, a partir da língua de uma sociedade definida e organizada. Logo, aprender a língua não é somente aprender um sistema organizado de códigos, mas também fazer-se presente em um meio social. Além disso, percebemos na narrativa, modo enunciativo da prática humana da língua (Cf. Boldori, 2023), a categoria da presença como constituinte do falante nas suas primeiras manifestações na e pela língua. Como forma de ilustrar nossa proposta, utilizamos o seguinte recorte da narrativa da criança Cecília, aprova pelo Comitê de Ética parecer número 6.703.245, de 14 de março de 2024. Quadro 1 - Narrativa da criança falante Situação: Cecília, 3 anos e 2 meses, brinca de escola, imitando uma sala de aula, na qual ela representa a professora e a mãe a aluna. Cecília qual ... qual o teu nome? Mãe Rafaela comentário Cecília escreve em um livro. Cecília nome ... tipo ... uo ... OH genti Mãe eu quero ir para casa Cecília depois a gente vai, tá bom? depois a gente vai ... aqui tá a tarefa comentário Cecília entrega o livro para a mãe. Cecília teu lápis comentário Entrega o lápis para a mãe. Cecília não podi fica tá bom? Mãe tá bom, obrigada Cecília não podi risca assim ó comentário Cecília demonstra a forma que não é para riscar. Cecília



é mais dois e mais dois comentário Mostra no livro como faz a conta. Fonte: a autora (2025) A partir desse recorte, e ao buscarmos aspectos da categoria da presença na narrativa da criança Cecília e percebemos que a língua, enquanto sistema, é comum à sociedade, porém, cada falante mobiliza a sua língua, isso acontece, pois a mobilização se deu a partir da experiência na linguagem dessa criança. Diante disso, não foi uma simples repetição da fala do professor, mas a apreensão de um comportamento socialmente constituído de escola e da fala da professora recriada pelo falante em relação as suas experiências na linguagem.

Conclusão: Concluimos, a partir do estudo desenvolvido, que a constituição da categoria de presença da criança falante está relacionada à mobilização singular da língua para narrar. A narrativa, enquanto prática humana da língua, revela a presença singular do homem na língua, sendo observada nas primeiras manifestações da criança Cecília, de 3 anos e 2 meses.

Referências: BOLDORI, Ana Carolina Boldori. A constituição do falante na e pela narrativa: na aurora da vida e na fase do envelhecimento. 2023. 72 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade de Passo Fundo, Instituto de Humanidade, Ciências, Educação e Criatividade, Programa de Pós-Graduação em Letras, Passo Fundo, 2023.

DIEDRICH, Marlete Sandra. Narrativas de crianças na pandemia: discursos que reinventam o mundo. 1 ed. São Carlos: Pedro e João Editores, 2022.

FLORES, Valdir do Nascimento. Problemas gerais de linguística. 1 ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2019.

SILVA, Carmem Luci da Costa. A criança na linguagem – enunciação e aquisição. 1 ed. Campinas, São Paulo: Pontes Editores, 2009.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Comitê de Ética parecer número 6.703.245, de 14 de março de 2024



EXPOSIÇÃO BOTÂNICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA E RESULTADOS

Autores: Ana Carolina Esteves Machado

205181@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Waleska Paludo

197365@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Carla Wening Mezzomo

202905@upf.br
Universidade de Passo Fundo

André Pinzetta

167919@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Nicoli de Lima

197829@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Élinton Luis Rezende

elinton@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Cristiano Roberto Buzatto

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A Universidade de Passo Fundo (UPF) abriga diversas iniciativas voltadas à preservação, educação e divulgação científica da biodiversidade local e regional. Entre essas iniciativas, destaca-se o trabalho desenvolvido pelo Museu Zoobotânico Augusto Ruschi (Muzar), que reúne acervos representativos da fauna e flora. No intuito de promover a integração entre ciência, cultura e comunidade, foi realizada uma exposição temática voltada à botânica, em parceria com o Museu de Artes Visuais Ruth (MAVRS), no hall do Centro Administrativo da UPF. A exposição durou 35 dias e teve como foco principal a divulgação de exemplares e conhecimentos relacionados à flora e funga regional. Desta forma, este relato tem como objetivo apresentar o processo de organização, montagem e os resultados desta ação interdisciplinar, com ênfase na valorização do acervo botânico do Museu Zoobotânico Augusto Ruschi e do Herbário RSPF.

Desenvolvimento: A organização dos materiais e a montagem da exposição foram realizadas em junho de 2025 (Figura 1), contando com a participação dos bolsistas Paidex e técnicos de ambos



os museus. A curadoria dos itens expostos teve como base o acervo do Herbário RSPF, priorizando espécimes com representatividade científica e educativa. Além disso, a colaboração do Museu de Artes Visuais Ruth (Mavrs) contribuiu com a concepção visual do espaço expositivo. A equipe considerou aspectos estéticos, como a harmonia visual entre os elementos, e a disposição dos materiais, facilitando a compreensão dos conteúdos apresentados. A exposição foi estruturada com exsicatas representativas de diferentes espécies vegetais, frutos e sementes secos, modelos morfológicos tridimensionais de cogumelos, os quais facilitaram a compreensão de suas formas e estruturas, além de cogumelos conservados em meio líquido e exemplares desidratados. Também foram incluídos pôsteres de trabalhos acadêmicos desenvolvidos por discentes do curso de Ciências Biológicas. Os elementos foram organizados em setores temáticos para facilitar a mediação com o público e promover uma compreensão integrada das etapas de coleta, preservação e estudo do material botânico. Durante os 35 dias de visitação, a exposição recebeu um público diversificado, composto por estudantes de graduação, docentes, técnicos da universidade e membros da comunidade externa. A diversidade dos elementos expostos propiciou uma experiência educativa interdisciplinar, abordando aspectos morfológicos, ecológicos, taxonômicos e etnobotânicos da flora e dos fungos. A ação contribuiu diretamente para a valorização do patrimônio científico dos acervos institucionais, além de cumprir um importante papel na popularização da ciência. De acordo com Ursi et al. (2018), o ensino de botânica em espaços não formais possibilitam a compreensão em contextos diferenciados e possibilita aprendizagens mais significativas. A mediação científica em museus também tem sido apontada como estratégia eficaz para democratizar o acesso ao conhecimento e despertar o interesse pelo estudo da biodiversidade (Souza 2009). Neste contexto, a exposição serviu não apenas como vitrine científica, mas como espaço para construção de saberes, alinhado às diretrizes da divulgação científica e à formação cidadã.

Conclusão: A colaboração entre os museus otimizou recursos e destacou a relevância das instituições museológicas no meio universitário. A parceria reforça o papel dos museus na educação, pesquisa e extensão, promovendo o acesso ao conhecimento e valorizando a biodiversidade regional. A exposição consolida a integração entre os museus da Universidade de Passo Fundo, servindo de modelo para futuras ações.

Referências: Ursi, S., Barbosa, P. P., Sano, P. T., & Berchez, F. A. S. (2018). Ensino de botânica: Conhecimento e encantamento na educação científica. *Estudos Avançados*, 32(94), 7–22.

Souza, D. M. V. (2009). Museu de ciência, divulgação científica e informação: Reflexões acerca de ideologia e memória. *Perspectivas em Ciência da Informação*, 14(2), 155–168.





PERCEPÇÃO E CONHECIMENTO DE GESTANTES, PARTURIENTES E PUÉRPERAS SOBRE A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Ana Carolina Scariot

185698@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Aline Soares da Rosa

193586@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Carol Andrade Bolzani

183768@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Laura Luza Cararo

193809@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Vitória da Luz Mendes

192355@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Thaís Dresch Eberhardt

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O termo violência obstétrica surgiu documentado pela primeira vez na Lei Orgânica nº 38.668 da Venezuela, promulgada em 2007, intitulada como “Lei Orgânica sobre o Direito das Mulheres a uma Vida Livre de Violência”. No Brasil não há uma legislação específica em nível nacional, apenas no Estado de Santa Catarina que conta com a Lei nº 18.322, de 2022, estabelecendo que a violência obstétrica pode ser cometida por profissionais de saúde, familiares ou acompanhantes, configurando-se em situações de desrespeito, agressividade ou negligência no atendimento à gestante, parturiente ou puérpera (SANTA CATARINA, 2022). A violência obstétrica é um tema de crescente relevância, com ampla discussão nos meios de comunicação, entretanto muitas vezes é minimizado, ignorado e desconhecido pela sociedade. O objetivo é identificar evidências científicas acerca da percepção e conhecimento sobre a violência obstétrica por gestantes, parturientes e puérperas nas Redes de Atenção à Saúde (RAS).

Desenvolvimento: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura construída a partir de seis etapas: estabelecimento da questão de pesquisa, amostragem, categorização dos estudos,



avaliação dos estudos incluídos, interpretação dos resultados e síntese do conhecimento (Mendes, Silveira, Galvão, 2008). A elaboração da pergunta de pesquisa foi realizada com base na estratégia PICO: População, Interesse e Contexto, sendo formulada a seguinte questão de revisão: “Quais as evidências científicas acerca da percepção e conhecimento sobre a violência obstétrica por gestantes, parturientes e puérperas nas RAS”? Os termos utilizados na busca foram extraídos dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): gestantes, período pós-parto e violência obstétrica. A busca de produções foi realizada na base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), no mês de março de 2025, sendo encontrados 56 resultados. Foram incluídos artigos originais publicados em inglês, português ou espanhol, a partir de 2007 (ano em que foi documentado pela primeira vez o termo violência obstétrica). Os artigos duplicados foram analisados somente uma vez. Após o processo de seleção, foram incluídos três artigos, publicados nos anos de 2017, 2019 e 2022. Após a seleção dos artigos, realizou-se a análise dos dados. Portanto, elaborou-se um instrumento de síntese das evidências no google docs. Realizou-se a apresentação das evidências por meio desse resumo. Nos três artigos incluídos e analisados foram encontradas diversas semelhanças de percepção e conhecimento sobre violência obstétrica por mulheres, tanto no período pré-parto, parto e puerpério. O principal sentimento mencionado por essas mulheres foi o medo, geralmente relacionado ao próprio bem-estar e do bebê, seguido do sentimento de insegurança. Notou-se que há uma relação entre essas emoções e a falta de conhecimento, explicação e comunicação entre profissional e paciente, muitas referiram que não sabiam o que estava acontecendo e ao questionarem receberam respostas vagas ou até grosseiras, havendo abandono, negligência ou recusa da assistência. Sobre o atendimento em si, houve relatos de demora de atendimento, violação de privacidade e do direito de escolha, além de casos em que parturientes se sentiram incomodadas com exame de toque frequente, não tiveram acesso a métodos farmacológicos, partos onde foi realizada a manobra de Kristeller, índice elevado de episiotomia, não ter o direito ao contato pele a pele, nem de acompanhante. Identificou-se que grande parte das mulheres não sabia o que era violência obstétrica e nem em como identificá-la, não tinha conhecimento pleno de seus direitos, percebia que estava sendo desrespeitada porém não sabia como reagir.

Conclusão: Identificou-se que muitas mulheres não souberam identificar claramente o que é violência obstétrica e de que forma sofreu essa violência. Os estudos mostraram que as mulheres experimentaram medo, insegurança e ficaram assustadas ao estar no ambiente da maternidade, revelando que a assistência em saúde precisa ser reformulada.

Referências: MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Integrative literature review: a research method to incorporate evidence in health care and nursing. *Texto & Contexto Enfermagem*, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 58-64, 2008. doi: 10.1590/S0104-07072008000400018 Acesso em: 2 abr. 2025.

SANTA CATARINA. Lei nº 18.322, de 5 de janeiro de 2022. Consolida as leis sobre a política pública de enfrentamento da violência contra a mulher no Estado de Santa Catarina. Disponível em: https://leis.ale.sc.gov.br/html/2022/18322_2022_lei.html. Acesso em: 31 mar. 2025.

VENEZUELA. Ley Orgánica sobre el Derecho de las Mujeres a una Vida Libre de Violencia, de 2007. Disponível em: <https://siteal.iiep.unesco.org/pt/node/1121>. Acesso em: 31 mar. 2025.



ENTRE AMIZADES E DEDICATÓRIAS: A BIBLIOTECA DE LIVROS AUTOGRAFADOS DE JOSUÉ GUIMARÃES

Autores: Ana Carolina Scheleder dos Santos

anac.scheledersantos@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Bruna Santin

159377@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Miguel Rettenmaier

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: No início de 2025, os herdeiros do escritor doaram ao ALJOG/UPF, que está sob guarda da Universidade de Passo Fundo desde 2007, um conjunto de 142 livros autografados endereçados ao autor e à sua esposa Nydia Guimarães. Esses exemplares, dedicados pessoalmente ao casal, não apenas atestam o reconhecimento de seus pares, mas também refletem as ricas interações literárias e afetivas que moldaram sua trajetória no cenário cultural brasileiro. A preservação desse acervo pela Universidade de Passo Fundo, destaca o compromisso da instituição com a memória cultural e a promoção de pesquisas que aprofundem a formação crítica. Este trabalho visa explorar as implicações dessa coleção, analisando a importância desses livros para a compreensão das relações entre autores e a construção de um legado literário que transcende o tempo. Assim, busca-se evidenciar a relevância desse material para estudos futuros e a valorização da literatura brasileira contemporânea.

Desenvolvimento: As dedicatórias nos 142 livros autografados que Josué Guimarães possuía em sua biblioteca particular são muito mais do que um simples gesto. Cada uma delas traz um pouco da história e das relações que ele construiu com outros escritores. Esses registros manuscritos evidenciam não apenas a admiração que seus contemporâneos tinham por sua obra, mas também a colaboração ativa que existia entre autores comprometidos com a cultura. Segundo Durante (2013, p. 37) “a biblioteca del escritor de hoy se presenta como un lugar que produce interconexiones, en una contaminación hipertextual que alcanza proporciones mundiales.” Sendo assim, a variedade de estilos e conteúdos dessas dedicatórias permite identificar diferentes níveis de proximidade entre o autor e os colegas que lhe presentearam com esses livros. Essa riqueza de conteúdo confere a esses materiais um valor documental que transcende o aspecto bibliográfico, transformando cada exemplar em uma peça viva da história cultural brasileira, que ao ser pesquisada evidenciam percursos, inspiração e estudos na composição de outros textos. Essas anotações são como fragmentos de uma conversa entre escritores, oferecendo informações sobre o que estava acontecendo na cultura e na po-



lítica do século XX, e de como essas leituras impactaram na constituição literária de Josué Guimarães, por exemplo. Ao analisar essas dedicatórias, podemos traçar um mapa das conexões que marcaram a vida de Josué. Isso nos ajuda a entender que ele não era apenas um escritor, mas também um amigo e um colaborador. Essa rede de relacionamentos mostra o espaço que Josué ocupou na literatura, construída com respeito e troca de ideias. O Acervo abriga uma expressiva quantidade de materiais relacionados à vida e à obra do autor, incluindo livros de sua autoria, traduções, documentos pessoais, correspondências, manuscritos, recortes de imprensa e fotografias. A incorporação dos livros autografados a outros livros que já faziam parte do ALJOG/UPF amplia significativamente seu valor histórico e literário, pois permite a reconstrução das redes de relações que Josué estabeleceu com outros autores e intelectuais de sua época. A doação dessa coleção pela família do autor reforça o compromisso da universidade com a preservação da memória cultural e representa um gesto de confiança institucional. O Acervo se consolida, assim, como um espaço fundamental para pesquisa acadêmica, formação de leitores e valorização do patrimônio literário nacional.

Conclusão: O conjunto de livros autografados ao casal Guimarães revela uma coleção de volumes raros. Constitui um verdadeiro arquivo vivo que continua a oferecer novas perspectivas para pesquisadores. Cada dedicatória é um pequeno monumento ao diálogo intelectual e à amizade literária. A preservação e estudo deste material homenageia Josué Guimarães e contribui para uma compreensão da obra e de seu círculo.

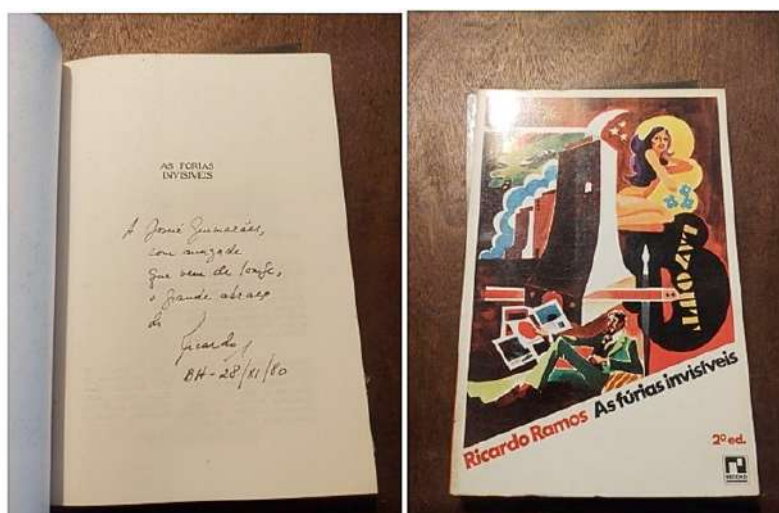
Referências: DURANTE, Erica. La biblioteca de escritor frente al mundo global – Repensar un método a partir de R. Piglia, D. Link y R. Fresán. Manuscrita: Revista de Crítica Genética, São Paulo, n. 24, p. 23–40, out. 2013. DOI:10.11606/issn.2596-2477.ip23-40. Disponível em: <https://revistas.usp.br/manuscrita/article/view/177745/164765>.

INSTITUTO ESTADUAL DO LIVRO. Josué Guimarães: escrever é um ato de amor. Porto Alegre: Instituto Estadual do Livro, 2006. (Autores Gaúchos).

PINHEIRO, Luiza. Josué Guimarães: Vida e Obra. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.

MELO, André. Literatura e Memória: A Construção do Passado na Ficção Brasileira. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio, 2017.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 99025030



FONTE: ALJOG/UPF



QUEM SÃO OS JOGADORES DE PADEL? UMA ANÁLISE DO PERFIL DOS ATLETAS AMADORES DA REGIÃO SUL DO BRASIL

Autores: Ana Carolina Strapazzon

anacstrap@outlook.com
Universidade de Passo Fundo

Aline Donassollo Piva

175466@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Caroline Tomczak

199912@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Giovana Somavilla Devitte

192375@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Victória Sberse Girardi

199191@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Daniela Bertol Graeff

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O padel tem ganhado destaque no cenário esportivo brasileiro, especialmente na região Sul, onde o número de praticantes e clubes tem crescido de forma expressiva (COBRAPA, 2025). Apesar da expansão, ainda são escassos os estudos que descrevem o perfil dos jogadores amadores dessa modalidade no país. Compreender quem são esses atletas é fundamental para direcionar ações voltadas à promoção da saúde, prevenção de lesões e qualificação da prática esportiva. Este estudo tem como objetivo descrever as características dos jogadores amadores de padel da região Sul do Brasil, a partir de variáveis como sexo, local de residência, tempo de prática, prática de outras atividades físicas e presença de acompanhamento técnico. Ao descrever esse perfil, pretende-se contribuir com o mapeamento populacional da modalidade e com estratégias que favoreçam seu desenvolvimento sustentável.

Desenvolvimento: A coleta de dados foi realizada por meio de formulário eletrônico desenvolvido na plataforma Google Forms. Ao todo, 695 atletas amadores preencheram o questionário validamente e atenderam aos critérios de inclusão. A distribuição por sexo mostrou



que 411 (59,1%) dos participantes eram homens e 284 (40,9%) mulheres. Essa proporção demonstra maior representatividade feminina se comparada ao estudo realizado com jogadores de Madri, Espanha, no qual 69,5% eram homens e 30,5% mulheres (GARCÍA-GONZÁLEZ et al., 2015). Em relação à distribuição geográfica, 506 (72,8%) dos jogadores eram do estado do Rio Grande do Sul, seguido por Santa Catarina, com 102 (14,7%) e Paraná, com 87 (12,5%). Esse achado destaca o protagonismo do Rio Grande do Sul na difusão do esporte. O município com maior número de praticantes em nosso estudo foi Passo Fundo, seguido por Curitiba e Rio Grande. No que se refere ao tempo de prática de padel, observou-se que há heterogeneidade entre os atletas que iniciaram a prática do esporte há menos tempo e os que iniciaram há mais tempo. Praticamente metade da amostra analisada iniciou no esporte supracitado há mais de 2 anos ($n=361$; 51,9%). Tais resultados evidenciam a heterogeneidade de experiência dos jogadores de padel do sul do país. Quanto à presença ou ausência de treinador, percebeu-se que grande parte dos participantes praticam padel com o acompanhamento de um treinador ($n=619$; 89,1%). Em contraste ao achado, o estudo espanhol de Priego Quesada com atletas recreacionais de padel (PRIEGO QUESADA et al., 2018) revelou que a maioria dos atletas (62,5%) não recebeu treinamento técnico de padel. Observou-se que a maioria dos atletas praticava pelo menos uma outra atividade física além do próprio padel, totalizando 72,9% ($n=507$). Dentre esses, 59,2% ($n=300$) relataram realizar essa atividade complementar com frequência de duas a três vezes por semana, demonstrando um padrão de envolvimento físico regular. A musculação foi a modalidade mais mencionada, sendo praticada por 66,1% ($n=331$) dos atletas, evidenciando a busca por um condicionamento físico que possivelmente contribua para o desempenho e a prevenção de lesões no padel. Esses achados vão ao encontro das recomendações da Organização Mundial da Saúde, que orienta adultos a realizarem atividades de fortalecimento muscular em dois ou mais dias por semana, além da prática regular de exercícios aeróbicos, visando benefícios substanciais à saúde (OMS, 2020).

Conclusão: Os atletas amadores de padel deste estudo eram majoritariamente do sexo masculino, com tempo de prática igualmente distribuído entre menos e mais de dois anos. A maioria fazia ou já havia feito aulas com treinador especializado desse esporte e realizava atividade física complementar, com predominância da musculação.

Referências: COBRAPA, Confederação Brasileira de Pádel. Disponível em <https://www.cobrapa.com.br/>
GARCÍA-GONZÁLEZ, L. et al. Epidemiology of injuries in professional and amateur Spanish paddle players. *Revista Internacional de Medicina y Ciencias de la Actividad Física y el Deporte*, v. 15, n. 60, p. 759-776, 2015. Disponível em: <https://revistas.uam.es/rimcafd/article/view/5143>

PRIEGO QUESADA, J. I. et al. Examination of the risk factors associated with injured recreational padel players in Spain. *The Journal of Sports Medicine and Physical Fitness*, v. 58, n. 1-2, p. 98-105, 1 jan. 2018

DIRETRIZES DA OMS PARA ATIVIDADE FÍSICA E COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO. Disponível em: <https://iris.who.int/bitstream/handle/10665/337001/9789240014886-por.pdf>

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 6.975.798

S2_SEXO

		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	Feminino	284	40,9	40,9	40,9
	Masculino	411	59,1	59,1	100,0
	Total	695	100,0	100,0	

S2_ESTADO

		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	RS	506	72,8	72,8	72,8
	SC	102	14,7	14,7	87,5
	PR	87	12,5	12,5	100,0
	Total	695	100,0	100,0	

S5_TEMPO_PADEL

		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	Menos de 6 meses	76	10,9	10,9	10,9
	De 6 meses a 2 anos	258	37,1	37,1	48,1
	De 2 a 5 anos	197	28,3	28,3	76,4
	Mais de 5 anos	164	23,6	23,6	100,0
	Total	695	100,0	100,0	

RP_TREINADOR

		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	Sim	619	89,1	89,1	89,1
	Não	76	10,9	10,9	100,0
	Total	695	100,0	100,0	

S3_OUTRA_AF

		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	Não	188	27,1	27,1	27,1
	Sim	507	72,9	72,9	100,0
	Total	695	100,0	100,0	

S4_FREQ_AF

		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	1 dia por semana	51	7,3	10,1	10,1
	2 dias por semana	142	20,4	28,0	38,1
	3 dias por semana	158	22,7	31,2	69,2
	4 dias por semana	69	9,9	13,6	82,8
	5 dias por semana	64	9,2	12,6	95,5



A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E A VULNERABILIDADE ECONÔMICA DA MULHER: UMA ANÁLISE DA DEPENDÊNCIA FINANCEIRA COMO FATOR DE PERMANÊNCIA NO CICLO DA VIOLÊNCIA

Autores: Ana Caroline Lubenov Martins

ana976748@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Rogerth Junyor Lasta

205529@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Luca Rossato Laimer

152848@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Karen Beltrame Becker Fritz

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A violência doméstica constitui um dos mais graves problemas sociais enfrentados pelas mulheres. O caráter desse problema multifacetado revela que a realidade vai além de episódios isolados de agressão, estando enraizado em estruturas históricas de desigualdade de gênero, relações de poder e contextos econômicos desfavoráveis. No Brasil, a complexidade do tema exige uma abordagem que considere gênero, classe social e autonomia econômica. Este trabalho apresenta sobre como a dependência financeira atua como fator central na permanência de mulheres em situações de violência, e como a importância da superação desse ciclo demanda de diversas áreas de apoio à vítima. O presente estudo é uma revisão teórica a partir da análise de obras no campo dos estudos de gênero. A seleção do material considerou o viés de escrita sobre o tema, no objetivo de apresentar sobre os aspectos estruturais da violência doméstica e o papel da autonomia econômica feminina.

Desenvolvimento: A violência doméstica é um fenômeno complexo que atinge todas as classes sociais, etnias e contextos culturais. Embora não esteja restrita a um único grupo socioeconômico, suas consequências e a capacidade de enfrentamento das vítimas variam muito conforme as condições econômicas e estruturais em que essas mulheres estão inseridas. Em ambientes onde há presença de um agressor com comportamentos pautados em padrões de dominação patriarcal e desrespeito à figura feminina, há riscos a mulher que ali convive, independentemente da classe social. Como destaca Heleieth Saffioti (2004), a violência de gênero está inserida em uma lógica patriarcal



sustentada historicamente, que utiliza a violência como instrumento de controle e dominação sobre a mulher. No entanto, a vulnerabilidade se agrava consideravelmente quando a vítima carece de autonomia financeira, não tendo seus próprios recursos para sair de um relacionamento abusivo. Nesse âmbito, a dependência econômica é frequentemente apontada como um dos principais fatores que impedem mulheres de romperem com relacionamentos abusivos. Sem uma fonte de renda própria e suporte de políticas públicas eficazes, muitas mulheres permanecem em situações de violência por não enxergarem alternativas viáveis para garantir sua subsistência e a de seus filhos, muitas vezes sem redes de apoio, dificultando para mantê-los fora daquele ambiente. A esse respeito, Judith Butler (1990) afirma que os papéis sociais de gênero são construções normativas que naturalizam relações de subordinação, e, portanto, dificultam a percepção de que é possível resistir ou sair de situações abusivas. Assim, os medos dessas mulheres são muitos, como enfrentar o desemprego, a pobreza ou a exclusão social, problemas atenuados pela realidade socioeconômica de um país ainda subdesenvolvido como o Brasil, onde muitas pessoas ainda vivem diariamente a fome e o desemprego, o que reforça a dependência e aprisiona ainda mais a vítima no ciclo da violência. Essa realidade evidencia a importância de compreender a violência doméstica também a partir das questões culturais e vivências de cada pessoa. Tal percepção mostra que para a promoção da mudança, é necessária uma atuação integrada de diferentes áreas, como assistência social, saúde, educação e segurança pública. A jurista Maria Berenice Dias (2010) enfatiza que, embora a Lei Maria da Penha tenha representado um avanço ao reconhecer o caráter sistemático da violência doméstica, sua efetividade depende de ações e projetos voltados à mulher. A exemplo de fornecer ajuda para formulação de currículos, bem como a disponibilização de cursos profissionalizantes; a promoção da autonomia econômica das mulheres por meio das mais diversas políticas de inclusão no mercado de trabalho e do acesso à educação e a qualificação profissional.

Conclusão: Em suma, romper com o ciclo da violência doméstica exige o acolhimento dessas mulheres e a construção de meios para sua emancipação fora do ambiente violento. O principal resultado encontrado é que a dependência econômica das mulheres com relação ao parceiro facilita o aprisionamento no ciclo da violência, sendo a autonomia um fator indispensável.

Referências: BUTLER, Judith. *Gender Trouble: Feminism and the Subversion of Identity*. New York: Routledge, 1990.

DIAS, Maria Berenice. *Violência doméstica: A intervenção jurídica necessária*. 3. ed. São Paulo: RT, 2010.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA – IPEA. *Violência contra a mulher: feminicídios no Brasil*. Brasília: IPEA, 2023. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=36520. Acesso em: 28 jun. 2025.

SAFFIOTI, Heleieth I. B. *Gênero, Patriarcado, Violência*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2004.



CANTEIROS HUGELKULTUR COMO TÉCNICA SUSTENTÁVEL EM JARDINS PEDAGÓGICOS PRODUTIVOS

Autor: Ana Clara Eilert

204724@upf.br

Centro de ensino médio integrado UPF

Orientador: Claudia Petry

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: No jardim pedagógico do Viveiro de mudas da Universidade de Passo Fundo (UPF), se consolida uma iniciativa que une sustentabilidade, economia e cuidado com o meio ambiente: a construção de dois canteiros elevados usando a técnica alemã Hügelkultur (Figura 1). Essa forma de cultivo, de plantar em conjunto harmonioso diversas espécies de hortaliças, flores e pequenas frutas aproveita resíduos orgânicos e madeira reciclada para criar um solo bem rico, produtivo e cheio de vida. É uma infraestrutura da permacultura que vem sendo utilizada com sucesso em aulas práticas e atividades de extensão da UPF desde 2019 (Petry, Bernardini, 2021). E além de ser eficiente em momentos de estiagem, também ajuda a proteger as plantas das geadas (desafio da horticultura em regiões mais frias), sendo grande aliada da agricultura familiar e das pequenas hortas urbanas (Hargrove, 2025; Indio, 2020). Assim, busca-se aqui relatar a experiência da instalação desses canteiros no primeiro semestre de 2025.

Desenvolvimento: A elaboração da estrutura dos dois canteiros de 4 m² cada (com pranchas de madeira de pinus com 4 m de comprimento e 0,3 m largura) foi feita em 21/03/2025 e o preenchimento em camadas foi efetuada coletivamente em 28/03/2025 numa tarde de campo no Viveiro, organizado pelo Núcleo de estudos em Agroecologia (NEA) e Projeto Integrador Sustentabilidade UPF, com participação de comunidade externa. O procedimento envolveu colocar papelão reciclado na base (evita germinação e brotação de espontâneas) e sucessivamente camadas sobrepostas de restos locais de madeira, tocos, galhos, folhas secas, grama cortada e por fim composto orgânico e esterco curtido de cavalo. Se fez a cobertura de mulching com feno de aveia. Ao plantar cada mudinha, se afastava o feno para criar o berço, inserindo ali com a muda, o adubo orgânico da biofábrica do sr. José Belém. A estrutura deste canteiro elevado tem feito sucesso pela facilidade de manter constantes a temperatura do solo/substrato, e opção para lugares secos ou que já passaram por tempestades e enchentes. Ela preserva a temperatura pois durante o dia o material interno absorve o calor, e à noite essa energia é liberada lentamente criando um ambiente mais quente ao redor das plantas. Esse mecanismo em regiões mais frias auxilia em períodos de geadas. Além disso, o solo fica mais úmido e melhor drenado, o que ajuda a manter a temperatura mais estável. A própria elevação do canteiro também evita que o ar/

água se acumule direto nas raízes. Talvez, o maior benefício dessa técnica é o custo mais baixo, pois se usa restos de madeiras, de plantas e de materiais orgânicos biodegradáveis que já estão disponíveis, mas ainda sendo considerados equivocadamente como “lixo”. É excelente opção para uso em locais onde já houve queda de árvores, pois lá encontra-se em abundância troncos e galhos podres. Essa técnica no Viveiro da UPF foi feita com pranchas adquiridas (R\$ 450,00) visto que não se conseguiu em tempo hábil pallets doados o suficiente para montagem in loco antes do evento de extensão. As seguintes hortaliças e condimentares/medicinais/ornamentais foram implantadas: alface (*Lactuca sativa*), dois tipos de radiche/almeirão (*Cichorium intybus*), rúcula (*Eruca sativa*), cebolinha (*Allium fistulosum*), tomilho (*Thymus vulgaris*), manjerição (*Ocimum basilicum*), salsa (*Petroselinum crispum*) e sálvia (*Salvia officinalis*). Como ornamentais: *Hypoestes phyllostachia* (3 cores de folhagens variegadas) e a vermelha *Iresine herbstii*. Todas com custo total de R\$ 80,00. Irrigou-se 3 vezes no primeiro mês. Como resultados, houve um bom desenvolvimento de todas as mudas, com colheitas esporádicas a partir dos quinze dias, ressaltando que as mudas de alface serviram de alimento para pássaros locais, devido à maciez e textura. O restante, mais condimentar e amargo, não sofreu danos. O único manejo necessário foi o de retirar plântulas de aveia (oriundas das sementes que estavam no feno), sem ocorrência de insetos indesejáveis e doenças.

Conclusão: Essa experiência no viveiro didático da universidade reforça a viabilidade da produção de alimentos orgânicos de forma sustentável e econômica. O Hugelkultur, além de um método de cultivo, é uma ferramenta de resistência e inteligência econômica, além de incentivar a educação ambiental, a autonomia e o cuidado com a Terra demonstrando que pequenas ações e comunidades podem gerar grandes mudanças.

Referências: HARGROVE, Paul. Hugelkultur: the ultimate raised garden beds. Richsoil. Disponível em: <https://richsoil.com/hugelkultur/>. Acesso em: 9 jul. 2025.

ÍNDIO PERMACULTURA. Hugelkultur, Manutenção e fertilidade, vale a pena enterrar madeira? YouTube, 3 maio 2020. Disponível em: <https://youtu.be/Ni3yePdRnEU>. Acesso em: 9 jul. 2025.

PETRY, C.; BERNARDINI, F.F. Jardins em Hugelkultur na Universidade: canteiros tecendo conceitos e práticas em atividades extensionistas. Revista Vivências, v. 17, n. 32, p. 197-212, jan./jun. 2021.





ATIVIDADES PARA DEFICIENTES VISUAIS NO PROJETO INTEGRADOR PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

Autores: Ana Cláudia Antonioli

anaclaudiaantonioli@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Izadora Livinalli Marcon

marconizadora@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Lúcia Helena Dal Toé

196234@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Maria Eduarda Limeira Dal Toé

199092@upf.br
Integrado Universidade de Passo Fundo

Matheus Antônio Seganfredo Piovezani

193195@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Paulo César Mello, Cleiton Chiamonti Bona e Ben Hur Soares

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A inclusão de pessoas com deficiência nas áreas da saúde, no lazer e na educação é fundamental para garantir cidadania e dignidade, como prevê a Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015). No ambiente universitário, promover atividades acessíveis voltadas a esse público vai além do dever social; é uma maneira de formar profissionais mais sensíveis e preparados. O relato apresenta a vivência no Projeto Integrador para Pessoas com Deficiência e Transtorno do Espectro Autista, realizado pelo Instituto de Saúde da Universidade de Passo Fundo (UPF), tendo o foco em atividades perceptivo-motoras voltadas a pessoas com deficiência visual. As ações, feitas em parceria com a APACE, procuram desenvolver habilidades motoras e funcionais, fortalecendo muscular e a autonomia, o bem-estar e a inclusão social.

Desenvolvimento: O Projeto Integrador da Universidade de Passo Fundo (UPF) é uma iniciativa interdisciplinar voltada à promoção da inclusão, do cuidado e da formação de acadêmicos capazes de enxergar o ser humano além da deficiência. Entre seus eixos de atuação está o subprojeto de



atividades perceptivo-motoras para pessoas com deficiência visual, realizado em parceria com a Associação Passofundense de Cegos (APACE). As atividades ocorrem na academia do Campus I, duas vezes por semana, com duração de uma hora por encontro, reunindo 16 participantes com diferentes níveis de deficiência visual, desde baixa visão até cegueira total. Esse trabalho é conduzido por acadêmicos dos cursos da área da saúde, em sua maioria estudantes da Educação Física, sob a supervisão de professores orientadores. A proposta tem como objetivo o desenvolvimento funcional, o fortalecimento muscular, a melhora do equilíbrio e da percepção espacial, sendo elementos essenciais para a autonomia na vida cotidiana. A ambientação do espaço é pensada para garantir segurança, conforto e acessibilidade. Ademais, os comandos verbais são fundamentais para a compreensão dos participantes durante a execução dos movimentos. As atividades são pensadas individualmente, sempre respeitando as necessidades específicas de cada pessoa. O cuidado especial na escuta ativa e no acolhimento, gera um ambiente de confiança e respeito mútuo. A partir dessa abordagem, os participantes são estimulados a se movimentar com mais segurança e independência, reduzindo medos e fortalecendo sua autoestima. É possível encontrar em literaturas científicas os benefícios dessas práticas. Segundo Ardito e Roberts (2007) destacam que atividades físicas adaptadas promovem melhorias na força, coordenação motora e percepção corporal em jovens com deficiência visual. De acordo com Çolak et al. (2004), em seu estudo com atletas de Galball, foi apontado ganhos significativos na aptidão física e autonomia. Nesse viés, Venturini et al. (2010) cita que a musculação adaptada e as aulas inclusivas de Educação Física contribuem para a socialização, prevenção do sedentarismo e melhora da qualidade de vida. Os impactos do projeto são perceptíveis diariamente; os participantes relatam maior segurança ao se locomover em espaços públicos, atravessar ruas e realizar tarefas. As famílias também relatam mudanças, como mais disposição, alegria e independência. Do ponto de vista dos acadêmicos, a vivência proporciona uma formação diferenciada, baseada na empatia, na escuta e na criatividade para adaptar estratégias pedagógicas e motoras. Essa experiência amplia a compreensão sobre inclusão, diversidade humana e o papel social do profissional da saúde, transformando a universidade em um espaço de aprendizagem real, vivo e socialmente comprometido.

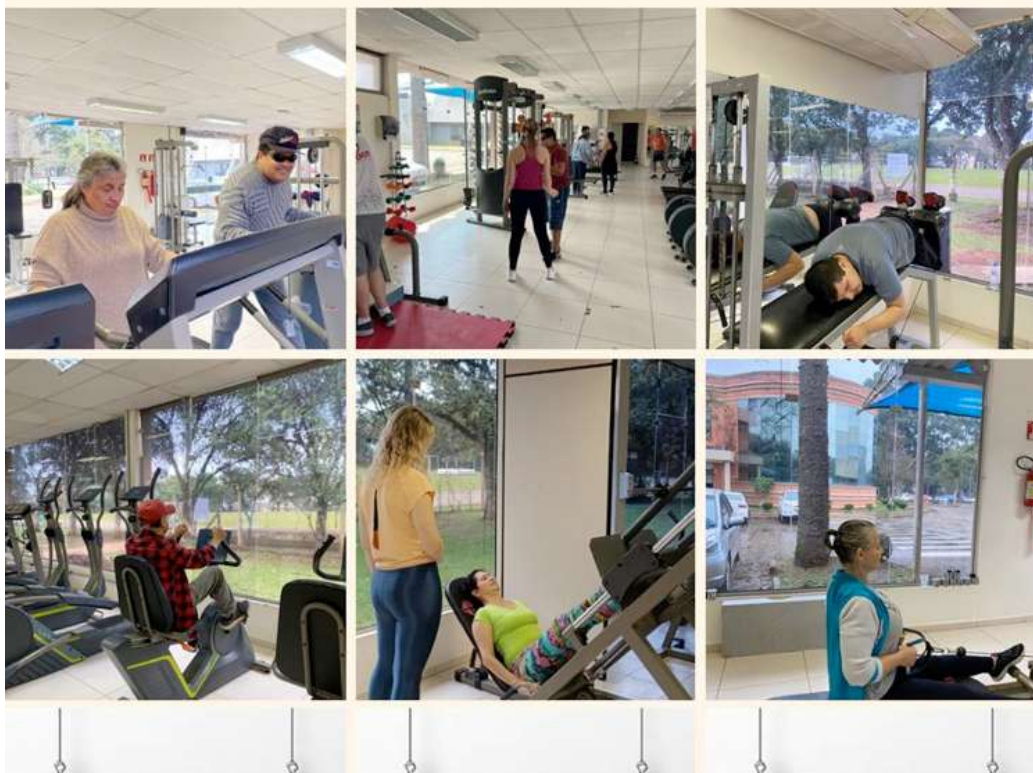
Conclusão: O subprojeto de atividades perceptivo-motoras para pessoas com deficiência visual mostra como a universidade pode transformar vidas. Ao promover autonomia e autoestima nos participantes. Desse modo formando acadêmicos mais humanos e conscientes. Essa experiência reforça o valor da atividade física adaptada como caminho para a inclusão, a saúde e o cuidado com o outro.

Referências: ARDITO, M.; ROBERTS, J. J. A catalog of physical activities for visually impaired youth. Worcester: Electronic Projects Collection, 2007.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Diário Oficial da União, 7 jul. 2015. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 25 jun. 2025.

ÇOLAK, T. et al. Physical fitness level of blind and visually impaired goalball team players. *Isokinetics and Exercise Science*, v. 12, p. 247-252, 2004.

VENTURINI, G. R. O. et al. A importância da inclusão nas aulas de Educação Física escolar. *EFDeportes*. com, n. 147, 2010. Disponível em: <https://www.efdeportes.com>. Acesso em: 25 jun. 2025.



ATIVIDADES PERCEPTO-MOTORAS PARA DEFICIENTES VISUAIS





BIOCOMBUSTÍVEIS: EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

UMA PROPOSTA INTEGRADORA

Autores: Ana Cláudia Aparecida Yung

yung.ana0@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Luiza Pasquali

194381@upf.br
Universidade de Passo Fundo (integrado)

Caroline Lopes de Souza

207559@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Ana Paula Harter Vaniei

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Exatas e da Terra

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O tema sustentabilidade vem ganhando cada vez mais espaço no desenvolvimento de novas tecnologias, principalmente, na área de energias renováveis. Desta forma foi desenvolvido pelo eixo 3 do projeto de extensão, a oficina de biotecnologia, em que é realizada a produção de biodiesel, empregando óleo de soja para produzir biodiesel. A atividade tem como objetivo, iniciar junto aos estudantes do ensino médio, um debate sobre o desenvolvimento e a importância do uso de novas fontes de energias, principalmente as energias renováveis. Assim, os alunos são colocados em contato com o desenvolvimento e produção, onde aprendem as etapas do processo de produção de biodiesel, desde o controle de qualidade da matéria prima, até a finalização do processo, com a lavagem do biodiesel, e determinação do teor de acidez.

Desenvolvimento: Na oficina de Biotecnologia, os estudantes são apresentados ao processo de produção de biocombustível, a partir de óleo de soja, orientados por um professor ou bolsista do projeto. A atividade é realizada com os alunos seguindo um roteiro, com explicações detalhadas desde o controle de qualidade da matéria prima começando pela importância do controle de acidez, com foco nos parâmetros estabelecidos pela legislação para que o produto final esteja dentro das especificações. Em seguida é realizada a determinação do pH, com emprego de papel indicador universal, e a determinação do grau de acidez do biodiesel, por meio da quantificação de ácidos graxos livres, expresso como ácido oleico, ou teor de KOH, determinado por volumetria de neutralização com o titulante NaOH(aq). Após as análises de qualidade da matéria prima, se inicia de fato a produção do biodiesel, adicionando KOH como catalisador a um excesso de metanol ou etanol, com aquecimento e agitação constante. Ao final do procedimento observa-se duas fases no sistema, sendo uma o biodiesel e a outra a glicerina. As etapas finais do processo produtivo

envolvem a purificação do biodiesel produzido, finalizando com a determinação da acidez final do biodiesel. Um dos aspectos discutidos com os estudantes é a importância do destino correto do óleo de cozinha usado, que pode ser empregado na obtenção do biodiesel, além da produção de sabão, levando a geração de renda de famílias que trabalham com a coleta de materiais reciclados. Além, de como as energias renováveis podem ser uma alternativa sustentável para a substituição, por exemplo, dos combustíveis fósseis, auxiliando assim na diminuição da geração de gases de efeito estufa. A atividade de produção de biocombustível foi realizada em laboratório, com alunos do ensino médio de diversas escolas de Passo Fundo e região. No ano de 2024 foram realizadas um total de 21 atividades, entre 7 escolas além dos visitantes nos dois dias de interação UPF, contando com a presença total de 506 estudantes.

Conclusão: As escolas estão cada vez mais interessadas em fomentar o desenvolvimento sustentável, e o cuidado com o meio ambiente. As oficinas não só promovem práticas sustentáveis, mas também engajam estudantes e educadores de maneira prática e educativa, contribuindo assim para a formação de uma consciência ambiental.

Referências: LÔBO, I. P.; FERREIRA, S. L. C.; CRUZ, R. S. da. Biodiesel: parâmetros de qualidade e métodos analíticos. Química Nova, v. 32, n. 6, p. 1596–1608, 2009.

TREVISANI, L.; FABBRI, M.; NEGRINI, F.; RIBANI, P. L. Estudos sobre biodiesel. Energy Conversion and Management, v. 48, p. 146, 2007.

HAMELINCK, C. N.; FAAIJ, A. P. C. Future prospects for production of methanol and hydrogen from biomass. Energy Policy, v. 34, p. 3268, 2006.





PREVALÊNCIA DE DISFUNÇÃO SEXUAL ENTRE MULHERES NA PÓS-MENOPAUSA

Autores: Ana Flávia Azevedo Zarowny

anaflaviazarowny@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Luíza Ramos Colpo

191428@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Ana Laura Stürmer

191356@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Isadora Dominiak da Silveira

196493@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Dariane Alberti

dari.alberti@hotmail.com
Residência de Ginecologia e Obstetrícia (UFFS)

Caroline Antoniollo

carolineantoniollo@gmail.com
Residência de Ginecologia e Obstetrícia (UFFS)

Orientador: Karen Oppermann Lisboa

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A saúde sexual, conforme a Organização Mundial da Saúde, é a ausência de disfunção sexual (DS) associada a um estado de bem-estar físico, mental e social. A prevalência de DS no Brasil foi estimada entre 13,3% e 79,3%, variando conforme a população estudada. A incidência de DS em pacientes femininas aumenta com idade, podendo ser até duas vezes maior na população de pacientes pós-menopausa, quando comparadas com as pré-menopáusicas. O objetivo desse estudo é determinar a prevalência de DS entre mulheres na pós-menopausa e investigar associação entre variáveis clínicas com a DS nessas pacientes.

Desenvolvimento: Trata-se de um estudo transversal com amostragem observacional sequencial aleatória com 108 mulheres pós-menopáusicas atendidas no Ambulatório de Ginecologia do Hospital São Vicente de Paulo (HSVP), Passo Fundo, Rio Grande do Sul, Brasil, no período de agosto de 2023 a janeiro de 2025. Excluíram-se mulheres com insuficiência ovariana precoce/menopausa precoce. A função sexual foi avaliada com o questionário validado Female Sexual Function Index



6 itens (FSFI-6), considerando o ponto de corte para disfunção sexual escores menores ou iguais a 20³. Verificou-se as variáveis idade, se trabalha, paridade, gestações, parceria fixa, tempo de menopausa, uso de Terapia Hormonal (TH) sistêmica e/ou vaginal, tipo de menopausa (natural ou não natural), medicamentos e comorbidades como hipertensão, diabetes melito e doenças da tireoide. O cálculo do tamanho da amostra considerando uma prevalência de DS de 71% E um intervalo de confiança de 95%, foi de 80 participantes com uma variação de 20% para mais ou para menos. A análise estatística incluiu teste de T para amostras independentes, teste de U de Mann-Whitney, teste de Exato de Fisher e correlação de Pearson. CAAE: 69779223.5.0000.5342 Foram incluídas no estudo 108 mulheres pós-menopáusicas. A média de idade do grupo foi 60,0 ± 7,3 anos, 77,8% tinham parceria sexual fixa, 42,6% trabalhavam, 27,8% faziam uso de terapia hormonal e 89,7% apresentavam comorbidades. A média de tempo de menopausa foi 11,2 ± 7,4 anos, e 52,7% tiveram a menopausa há menos de 10 anos. A mediana de paridade foi 2,0 (2,0-3,0) partos e a mediana de gestação foi 3 (2,0-4,0) gestações. Da amostra, 76,8% tiveram menopausa natural e 23,1% não natural, incluindo ooforectomia bilateral ou uso de quimioterapia/radioterapia. A prevalência de DS entre as 108 pacientes foi 77,8% (n=84). Entre as mulheres com DS, 72,6% têm parceria sexual fixa enquanto nas mulheres que não têm DS, 95,8% têm parceria sexual fixa (p=0,013). A DS foi mais prevalente conforme o aumento da idade das mulheres (r=0,21; p=0,026). As mulheres que faziam uso de TH vaginal apresentaram menos DS do que as mulheres que não faziam uso de TH vaginal. (p=0,045). Não houve diferença estatística significativa entre DS e paridade, tipo de menopausa (natural e não natural), tempo de menopausa, comorbidades e se estavam trabalhando ou não.

Conclusão: A prevalência de DS entre mulheres pós-menopáusicas foi 77,8%. Os resultados do presente estudo indicam que o perfil de risco para DS é ter idade mais avançada, não ter parceria sexual fixa e não fazer uso de TH vaginal.

Referências: 1. Mona Lúcia Dall'Agno, Charles F. Ferreira, et al. Validation of the Six-item Female Sexual Function Index in Middle-Aged Brazilian Women. Revista Brasileira De Ginecologia E Obstetrícia: Revista Da Federação Brasileira Das Sociedades De Ginecologia E Obstetrícia, v. 41, n. 7, p. 432-439. 2019.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 69779223.5.0000.5342



SELO DE SUSTENTABILIDADE GREEN OFFICE: UPF + SUSTENTÁVEL

Autores: Ana Júlia Loss Marcon

188370@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Gabriela Rodrigues

185889@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Rafael Vuelma

198517@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Nícoli Cavalheiro Castanho

203374@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Gabriela Nicoloso Brandli

180581@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Gabriel Camargo

210412@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Luciana Londero Brandli

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A sustentabilidade tem ganhado crescente relevância nos cenários nacional e global, principalmente por sua capacidade de mitigar os impactos das mudanças climáticas. No âmbito empresarial, surgem novos paradigmas econômicos que valorizam a diversidade, promovem a equidade e buscam um sistema inclusivo e regenerativo (Garcia, 2024). Nesse contexto, destaca-se o conceito ESG, sigla para Environmental, Social and Governance (Ambiental, Social e Governança), refletindo os desafios de lidar com “as variações climáticas, a desigualdade socioeconômica, o suborno e os direitos humanos” (Araújo Filho, 2024, p.15). Para avaliar as organizações quanto a esses aspectos, desenvolveram-se os Selos ESG, concedidos por instituições reconhecidas que aferem o compromisso com questões ambientais, sociais e de governança. Nesse contexto, este trabalho apresenta a metodologia para criação do Selo de Sustentabilidade Green Office UPF, adaptado especificamente ao ambiente acadêmico.



Desenvolvimento: O desenvolvimento do Selo de Sustentabilidade Green Office UPF iniciou-se com revisão bibliográfica, utilizando artigos científicos e documentos técnicos do Google Acadêmico, com o objetivo de fundamentar o conceito ESG e identificar indicadores adequados ao contexto universitário. Foram selecionados 34 indicadores distribuídos em três dimensões: 14 ambientais, 14 sociais e 6 governamentais, considerando especificidades do contexto acadêmico. Para a coleta de dados, foram elaborados questionários estruturados com perguntas baseadas nesses indicadores, aplicados a setores diversos, como laboratórios, bares, restaurantes e projetos da universidade. Cada indicador foi avaliado por meio da escala Likert de frequência (1 = nunca; 5 = muito frequente), permitindo mensurar a prática sustentável. Indicadores não aplicáveis foram excluídos da avaliação. A pontuação de cada indicador foi ponderada conforme seu peso relativo, definido pela relevância para a sustentabilidade no ambiente acadêmico. A pontuação total foi convertida em percentual e categorizada em três níveis: Selo Árvore (80-100%), Selo Muda (60-79%) e Selo Semente (40-59%). Além da análise quantitativa, realizou-se análise qualitativa para identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria. Até o momento, três laboratórios foram avaliados e contemplados com o Selo de Sustentabilidade Green Office UPF, todos classificados na Categoria 1 – Selo Árvore, indicando práticas sustentáveis consolidadas e frequentes. Os setores demonstraram elevado desempenho nos indicadores ambientais, especialmente na gestão de resíduos, uso racional de água e energia, e preservação da biodiversidade local. Na dimensão social, destacaram-se ações de capacitação de colaboradores, promoção da diversidade e segurança no trabalho. Quanto à governança, os laboratórios apresentaram transparência administrativa e conformidade com normas institucionais. O uso da escala Likert mostrou-se eficaz para diferenciar a frequência das práticas sustentáveis, possibilitando diagnóstico detalhado do nível de implementação de cada indicador. A exclusão de itens não aplicáveis garantiu a adequação da avaliação a cada setor, evitando distorções nos resultados. Os resultados evidenciam que adaptar o conceito ESG ao ambiente acadêmico é uma estratégia viável e eficaz para reconhecer e incentivar a sustentabilidade nas instituições de ensino superior. A categorização do selo, inspirada no modelo da Universidade Federal de Viçosa, facilitou o entendimento e o engajamento dos setores, reforçando o valor simbólico e motivacional da iniciativa. A predominância da Categoria 1 entre os laboratórios avaliados sugere que o alinhamento com os três pilares da sustentabilidade – ambiental, social e governança – é essencial ao desenvolvimento sustentável no meio acadêmico, corroborando as reflexões de Duarte (2020). Ademais, o processo avaliativo fomentou reflexão crítica sobre práticas cotidianas, contribuindo para a cultura de melhoria contínua.

Conclusão: A implementação do Selo de Sustentabilidade Green Office UPF desempenha um papel crucial, ao reconhecer iniciativas já existentes na instituição e estimular o desenvolvimento de novas ações sustentáveis. Além de permitir o mapeamento das ações já existentes, as fortalece. Até então, os resultados positivos demonstram que o Campus possui diversos aspectos condizentes com a prática dos ESG.

Referências: ARAÚJO FILHO, Francisco de Assis Parente de. ESG: uma análise das certificações no cenário brasileiro. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Ambiental) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2024.

DUARTE, Joana Maria de Figueiredo; FRADE, José Manuel Couceiro Barosa Correia; FERROLI, Paulo Cesar Machado. Selos de Sustentabilidade: Ferramentas de Pesquisa para a Obtenção da Certificação. 2020.

GARCIA, Adrian Caiuan Pinheiro; PARMA, Maria Júlia. A engrenagem do ESG e suas contribuições para uma mentalidade social e sustentável. 2024. (Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação) - Faculdade de Tecnologia Deputado Ary Fossen, Jundiaí, 2024.



Ambiental

- Gestão de resíduos sólidos e efluentes
- Uso de energias renováveis
- Monitoramento da poluição atmosférica
- Emissão de Gases do Efeito Estufa
- Uso racional da água
- Reuso da água
- Logística Reversa
- Educação Ambiental
- Conservação da biodiversidade



Social

- Boas condições de trabalho
- Saúde e Segurança do trabalho
- Capacitação de colaboradores
- Política contra assédio e abusos
- Benefícios e Remuneração
- Política antidiscriminação



Governança

- Transparência
- Conduta corporativa
- Diversidade no conselho
- Política anticorrupção e fraudes
- Engajamento de Gestores
- Prestação de contas
- Ética e Conduta

(Araújo Filho, 2024)



80 - 100%



60 - 79%



40 - 59%

Setores	Porcentagem de pontuação	Selo
Laboratório 1	98%	Selo Árvore - Categoria 1
Laboratório 2	82,4%	Selo Árvore - Categoria 1
Laboratório 3	87,6%	Selo Árvore - Categoria 1



ECO-ANSIEDADE NAS MARGENS: IMPACTOS PSICOLÓGICOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS EM COMUNIDADES PERIFÉRICAS

Autor: Ana Júlia Loss Marcon

188370@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Marina Pitagoras Lazaretto

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: As mudanças climáticas são eventos do presente, e essa realidade pode provocar questões subjetivas, gerando sentimentos como medo, desesperança, impotência. Essas sensações decorrentes das mudanças climáticas fazem parte da eco-ansiedade que, de forma objetiva, é “um medo crônico da destruição ambiental” (Jaques, 2023, p.9). Outro elemento importante no contexto da crise climática é o espaço urbano, que é demarcado pela desigualdade e má gestão de recursos para conter os episódios de desastres ambientais. É comum que a população vulnerável economicamente more em locais com maiores riscos em casos de eventos climáticos extremos, como encostas, margens de corpos d’água ou áreas com ameaça de desastres geológicos ou com deterioração ambiental (Iwama; Batistella; Ferreira, 2014). Diante disso, o presente trabalho visa entender como pessoas em situação de vulnerabilidade social são afetadas psicologicamente pelos desastres ambientais, a partir do conceito da eco-ansiedade.

Desenvolvimento: A metodologia adotada para este estudo foi a revisão bibliográfica, buscando na base de dados do Google Acadêmico e na ferramenta de IA Consensus literatura científica que fundamentasse os resultados. Foram utilizados dois artigos e uma dissertação. O conceito de eco-ansiedade, ou ansiedade climática, é relativamente novo, possuindo pouca literatura levando-se em conta a sua relevância no cenário atual. Ele abarca diversos impactos das mudanças climáticas nas pessoas: medo da destruição ambiental, impotência, imprevisibilidade, incerteza do futuro, preocupação, raiva, culpa, vergonha, tristeza. Além disso, esse sentimento também pode ser entendido como uma “ansiedade existencial”, já que, ao deparar-se com os efeitos das mudanças climáticas, o sujeito também lida com a própria mortalidade, o sentido da sua existência e sua perspectiva de futuro (Jaques, 2023, p.9). No contexto de mudanças climáticas, as desigualdades socioeconômicas mostram-se escancaradamente, pois revelam o processo histórico de urbanização no Brasil, que se desenvolveu a partir da desigualdade de acesso aos bens públicos o que, a longo prazo, acarretou em uma má distribuição de serviços e da infraestrutura urbana. Nessa perspectiva, ocupações irregulares e favelas tornaram-se regra do processo de



urbanização brasileiro (Iwama, Batistella e Ferreira, 2014). Nesse cenário, destaca-se o conceito de vulnerabilidade socioambiental, que é a “a coexistência, cumulatividade ou sobreposição espacial de situações de pobreza e privação social e de situações de exposição a risco ambiental” (Alvez, 2006; 2013 apud Iwama; Batistella; Ferreira, 2014, p.252). Compreende-se, portanto, que populações mais vulneráveis estão mais propensas a experienciar desastres ambientais e a sofrer seus impactos mentais.. Quanto mais expostos às mudanças climáticas, maior a tendência de ser afetado psicologicamente por elas e, como é afirmado pelo Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC), as populações mais vulneráveis estão mais propensas a viver desastres ambientais e serem impactados mentalmente por eles (Smith; Woodward; Campbell-Lendrum, 2014 apud Sharpe; Davison, 2021). Os transtornos mentais mais comuns em decorrência dos impactos climáticos são: ansiedade, depressão, Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT), estresse agudo, abuso de substâncias, alcoólicas ou químicas, bipolaridade, esquizofrenia, comportamento suicida e automutilação (Sharpe; Davison, 2021). Apesar de a eco-ansiedade não ser considerada uma psicopatologia, ou seja, não é necessariamente um diagnóstico, ela diz respeito aos impactos das mudanças climáticas na saúde mental. Em seu conceito residem sentimentos que podem acarretar nos transtornos mentais supracitados: falta de sentido existencial leva muitas pessoas a desenvolverem comportamentos suicidas, medo do futuro gera ansiedade, deparar-se com a mortalidade pode provocar sentimentos depressivos (Jaques, 2023).

Conclusão: A tendência de que as consequências das mudanças climáticas intensifiquem-se torna urgente olhar para os impactos mentais proveniente delas, especialmente para o grupo populacional vulnerável que está mais exposto. Por isso, pensar em como a eco-ansiedade está presente nesse cenário é essencial para mapear os impactos mentais e pensar em estratégias de acolhimento e intervenção.

Referências: IWAMA, Allan Yu; BATISTELLA, Mateus; FERREIRA, Lúcia da Costa. Riscos geotécnicos e vulnerabilidade social em zonas costeiras: desigualdades e mudanças climáticas. *Ambiente & Sociedade*, v. 17, p. 251-274, 2014.

JAQUES, Ana Catarina Lomba. Os jovens e a eco-ansiedade: fatores preditores. 2023. Dissertação de mestrado. Escola de Psicologia, Universidade de Minho, Braga, 2023.

SHARPE, Isobel; DAVISON, Colleen M. Climate change, climate-related disasters and mental disorder in low- and middle-income countries: a scoping review. *BMJ open*, New York, v. 11, n. 10, p. 1-12, 2021.



REPRESENTAÇÕES DE VELHICE EM ILPIS: ENTRE DECLÍNIO E RECONHECIMENTO

Autores: Ana Júlia Loss Marcon

188370@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Caroline Luysa Jadischke Bandeira

204424@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Michele Rauber Mattana

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente resumo é um relato de experiência de acadêmicas do curso de Psicologia como voluntárias no projeto de extensão Atenção Integral ao Paciente Idoso financiado pelo programa Paidex. Diante disso, este trabalho visa analisar como idosos institucionalizados percebem a si mesmos e a sua velhice e como a instituição em que residem pode ajudá-los nesse aspecto. O aumento do tempo de vida é um dos maiores feitos da humanidade. No entanto, o envelhecimento da população não basta por si só, é necessário que esses anos adicionais sejam acompanhados de qualidade de vida (Veras, 2018). Nesse contexto, o envelhecimento populacional junto às novas configurações familiares, têm reservado o cuidado do idoso às Instituições de Longa Permanência (ILPIs) (Sobral, 2018). As mudanças inerentes ao envelhecer causam medo e insegurança ao idoso, impactando a maneira como ele se vê e como é percebido pelos outros, sendo influenciada também pelas representações socioculturais da velhice (Altman, 2011).

Desenvolvimento: A vivência da experiência aconteceu em uma ILPI localizada na região do Norte gaúcho, com encontros quinzenais de 4 horas, contando com uma docente do curso e duas discentes. As intervenções realizadas deram-se entre abril e junho de 2025, com o objetivo de estimular funções cognitivas e motoras e formar vínculo com os idosos institucionalizados. Para a realização deste trabalho foram utilizadas as observações feitas ao longo dos encontros, juntamente com a literatura científica. Ao longo dos encontros, a percepção que os idosos tinham de seu processo de envelhecimento chamou atenção. Eram heterogêneas: cada idoso tinha uma visão sobre si e suas capacidades. A forma como as perdas que o envelhecimento traz são elaboradas diz muito sobre a percepção que o idoso terá de si nessa fase. Como colocado por Cherix (2015), as mudanças corporais e mudança no trato social podem ser sentidas como uma violência, já que o sujeito é tirado do lugar que costumava pertencer. O mesmo pode se suceder dentro de seu espaço familiar, em que, muitas vezes, o idoso deixa de ocupar um espaço significativo e passa a ser considerado um fardo e, por isso, é levado para uma ILPI (Veras, 2018). Por isso, é extremamente importante



que essas instituições possam, dentro do possível, por meio da preservação da autonomia e da autoestima da pessoa idosa, combater a percepção de que o envelhecimento é apenas declínio e vulnerabilidade. Nesse sentido, a experiência no projeto permitiu ver a importância do papel da ILPI sobre a percepção que os idosos tinham sobre si. A instituição mostrou-se comprometida em preservar a autonomia de seus institucionalizados, incentivando que eles possam desenvolver atividades físicas e cognitivas, respeitando sua subjetividade e fornecendo espaços para que possam se contemplar esteticamente. Como citado anteriormente, a percepção sobre o envelhecimento desses idosos foi diversa. Foi possível observar que muitos idosos enxergam seu envelhecimento como um privilégio, resultado de uma vida vivida com plenitude e muito trabalho. Alguns dizem não se considerarem idosos ou “velhos”. Outros enxergam a si mesmos como inúteis, entendendo que já não podem contribuir em nada para sua comunidade e que exigem muitos cuidados. A diversidade de percepções vai de encontro com o que diz Cherix (2015), o envelhecimento depende da história de cada sujeito, de como ele processa as mudanças e de como ele mobiliza seus recursos criativos para se apropriar delas. Nesse cenário, a presença de profissionais da Psicologia se faz essencial. De acordo com Veras (2018, p.450), o psicólogo pode trazer ao idoso a compreensão de que é possível ser feliz e manter sua qualidade de vida na velhice. Por meio de intervenções, é possível proporcionar bem-estar e autoestima ao idoso através da “valorização do idoso enquanto ser social”, para que nessa condição de sujeito institucionalizado ele não se sinta posto de lado pela família e sendo rejeitado socialmente.

Conclusão: O envelhecimento faz parte do processo de desenvolvimento humano, pensar em como a pessoa idosa entende a si mesma nele é de extrema importância, especialmente dentro do contexto de ILPIs. Para isso, é importante olhar para a subjetividade de cada idoso e para as condições que a instituição em que se encontra proporciona a ele possibilidades de se enxergar como alguém de valor.

Referências: ALTMAN, Miriam. O envelhecimento à luz da psicanálise. *Jornal de psicanálise*, v. 44, n. 80, p. 193-206, 2011.

CHERIX, Kátia. Corpo e envelhecimento: uma perspectiva psicanalítica. *Revista da Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar*, v. 18, n. 1, p. 39-51, 2015.

SOBRAL, Ana Luiza Oliveira; DE OLIVEIRA GUIMARÃES, Augusto; DE SOUZA, Flávia Feitoza. A relevância da atuação do psicólogo em Instituição de Longa Permanência para Idoso (ILPI). *Revista Kairós-Gerontologia*, v. 21, n. 4, p. 441-455, 2018.

VERAS, Renato Peixoto; OLIVEIRA, Martha. Envelhecer no Brasil: a construção de um modelo de cuidado. *Ciência & saúde coletiva*, v. 23, p. 1929-1936, 2018.



ÓLEO ESSENCIAL DAS FOLHAS DE VARRONIA CURASSAVICA (CORDIACEAE) COMO ANESTÉSICO E SEDATIVO EM PEIXE-ZEBRA

Autores: Ana Júlia Redante

191280@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Larissa Kochenborger Behm

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O peixe-zebra (*Danio rerio*) é um modelo animal muito utilizado em pesquisas, e durante elas, pode sofrer com o manejo e procedimentos realizados. Para mitigar esses efeitos, são utilizados anestésicos e sedativos, dentre eles, os óleos essenciais, que surgem como ferramentas farmacológicas naturais, biodegradáveis e efetivas. O Brasil dispõe de uma grande biodiversidade de flora, logo, de uma gama de possibilidades. *Varronia curassavica*, uma planta nativa do Brasil e de alta ocorrência na Mata Atlântica e no Pampa, popularmente conhecida como “erva-baleeira” é uma planta que possui compostos químicos de interesse. Sendo assim, nessa pesquisa buscou-se avaliar o potencial sedativo e/ou anestésico do óleo essencial de *V. curassavica* (VCOL) sobre peixes-zebra adultos, a fim de compreender seu impacto sobre o Sistema Nervoso Central desses animais, e as alterações e níveis de estresse a partir da análise de cortisol após procedimentos de indução anestésica e longa exposição.

Desenvolvimento: O estudo foi realizado na Laboratório de Fisiologia de Peixes da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Passo Fundo (UPF), e aprovado pelo Comitê de Ética de Uso de Animais da UPF sob o protocolo nº007/2025. Inicialmente, um indivíduo de peixe-zebra foi exposto a uma concentração de 100 mg L⁻¹ de VCOL a fim de determinar as concentrações que foram utilizadas nos testes de indução anestésica e recuperação, e de longa exposição. Foi utilizada uma haste de vidro para monitorar os estágios de sedação/anestesia (S2, S3a, S3b, S4) em ambos os testes. Para o teste de indução anestésica e recuperação, 8 peixes foram expostos para cada uma das concentrações (100, 200, 400 e 600 mg L⁻¹) de VCOL por 30min ou até que tivessem atingido estágio de anestesia. O método de longa exposição foi realizado em concentrações de 50, 80 e 100 mg L⁻¹ com 8 peixes para cada uma das três concentrações, em triplicata, para observações comportamentais, de efeitos adversos e mortalidade durante três horas (0, 10, 30, 50 min, 1, 2 e 3h). Em seguida, os peixes avaliados foram eutanasiados com uma dessensibilização em gelo anterior à secção medular, congelados e armazenados para posterior análise de cortisol. Os resultados obtidos mostram que o VCOL nas concentrações de 400 e 600 mg L⁻¹ apresentou efeito anestésico



nos peixes-zebra à nível de S4 (Figura 1), mas produziram tempo excessivo de recuperação. Apesar disso, essa característica pode ser administrada conforme o procedimento a ser realizado sob anestesia. Em relação ao teste de longa exposição, buscou-se simular um ambiente estressante ao expor um número elevado de indivíduos ao VCOL no mesmo aquário, como ocorre em condições de transporte. A concentração de 50 mg L-1 resultou em sedação contínua durante 3 horas, e 80 mg L-1 a partir dos primeiros 20min (Figura 2), indicando a possibilidade de aplicação do VCOL como sedativo em condições estressantes. Nenhum efeito adverso foi observado durante os testes. Foi também observado um potencial efeito mitigador de estresse causado pelas maiores concentrações do VCOL (400 e 600 mg L-1) (Figura 3), uma vez que houve redução nos níveis de cortisol dos peixes-zebra expostos. Os efeitos anestésicos e sedativos se vinculam à modulação de receptores inibitórios GABA_A pelo composto químico alfa-pineno (Yang, et al., 2016), o que também implica no efeito redutor de estresse (Nuss, 2015) em conjunto com outros compostos como o β -cariofileno pela modulação de receptores CB2 produzindo efeito ansiolítico e antidepressivo (Bahi, et al., 2014). Esse estudo traz uma nova alternativa farmacológica para a área da anestesiologia de peixes, a partir de uma planta da biodiversidade brasileira. Estudos como este, permitem conhecer as possibilidades de aplicação da diversidade vegetal na área da saúde, e compreender possíveis interações ecológicas. O VCOL é natural e biodegradável, além de ser de fácil acesso, mostrando-se assim uma possibilidade terapêutica eficaz e de baixo custo.

Conclusão: O VCOL mostra ser uma possível alternativa sedativa e anestésica para peixes-zebra em longas exposições em condições estressantes, e induções anestésicas, se mostrando seguro para os peixes-zebra e para o meio ambiente por ser natural e biodegradável, além de induzir redução de estresse. Não foram observadas alterações negativas a nível de cortisol, ou efeitos adversos durante os experimentos.

Referências: BAHÍ, A., AL MONSOURI, S., AL MEMARI, E. et al. β -Caryophyllene, a CB2 receptor agonist produces multiple behavioral changes relevant to anxiety and depression in mice. *Physiology and Behavior*, v. 35, n. 12, p. 119-24, jun. 2014.

YANG, H., WOO, J., PAE, A. N. et al. α -pinene, a major constituent of pine tree oils, enhances non-rapid eye movement sleep in mice through GABA_A-benzodiazepine receptors. *Molecular Pharmacology*, v. 90, n. 5, p. 530-9, nov. 2016.

NUSS, P. Anxiety disorders and GABA neurotransmission: A disturbance of modulation. *Neuropsychiatric Disease and Treatment*, v. 11, p. 165-175, jan. 2015.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 007/2025

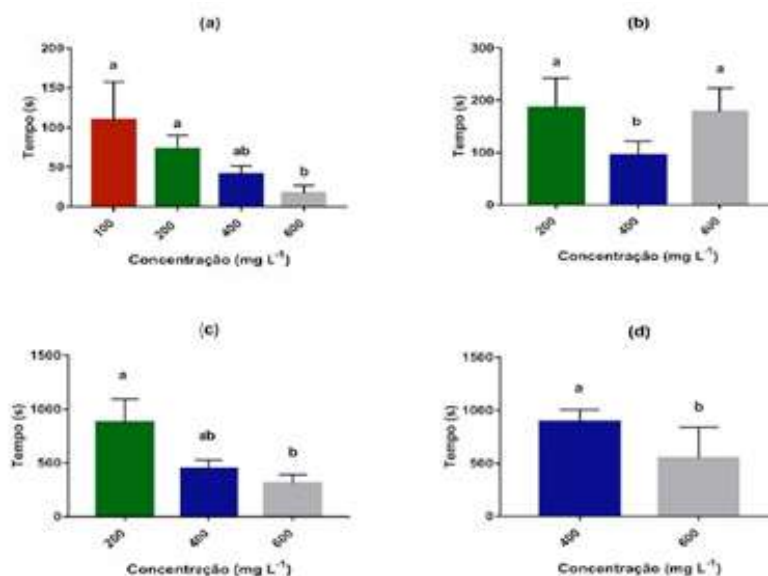


Figura 1 – Tempos nos quais os indivíduos de peixe-zebra (*Danio rerio*) atingiram cada um dos estágios sob as diferentes concentrações, sendo: a – sedação (S2), b – perda parcial de equilíbrio (S3a), c – perda total de equilíbrio (S3b), d – anestesia (S4).

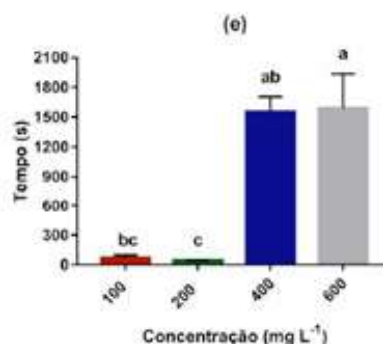


Figura 2 – Tempo de recuperação dos indivíduos de peixe-zebra (*Danio rerio*) expostos às diferentes concentrações (100, 200, 400 e 600 mg L⁻¹).

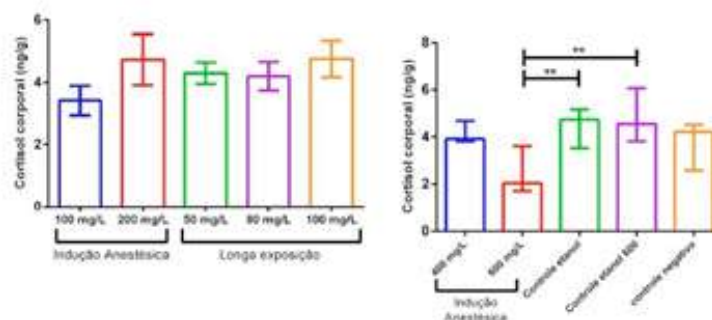


Figura 3 – Representação das médias dos níveis de cortisol em peixes-zebra (*Danio rerio*) expostos aos diferentes tratamentos e concentrações de VCOL, onde: a) indução anestésica (100 e 200 mg L⁻¹) e longa exposição; b) indução anestésica (400 e 600 mg L⁻¹), controle positivo com etanol em ambos os testes, e controle negativo.



DIVERSIDADE DE CACTÁCEAS DE CAÇAPAVA DO SUL (RS): UM RELATO DE CASO

Autores: Ana Júlia Redante

191280@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Emmanuel Elias Scorsato

195167@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Jaime Martinez

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A biogeografia busca compreender a distribuição de espécies e populações nos ambientes naturais, além da história temporal das relações do meio físico com o meio biótico. A região de Caçapava do Sul, no Rio Grande do Sul, possui uma rica geodiversidade, com rochas sedimentares de mais de 500 milhões de anos, o que implica em uma diversidade biológica única (Borba et al., 2016), como da família Cactaceae (Juss.), que no Rio Grande do Sul é representada por 65 espécies distribuídas entre a Mata Atlântica e o Pampa, com pelo menos 53 delas em algum grau de vulnerabilidade (Carneiro et al., 2016). As Áreas Naturais Protegidas surgem como ferramentas de proteção dessas espécies. O objetivo desse trabalho é realizar o relato de caso de uma viagem de estudos da disciplina de Biogeografia da Universidade de Passo Fundo para a região de Caçapava do Sul, buscando ampliar o conhecimento sobre a geodiversidade e a diversidade de Cactáceas.

Desenvolvimento: O Parque Natural Municipal da Pedra do Segredo é um local rico em biodiversidade e geodiversidade (Figura 1). Foi realizada uma trilha de aproximadamente oito horas, e durante ela foi possível conhecer mais sobre a cultura do Rio Grande do Sul, a geodiversidade, os processos biogeográficos e também a biodiversidade, incluindo espécies que ocorrem de forma endêmica ou que se adaptam melhor às condições montanhosas e rochosas. Lá ocorrem espécies endêmicas de cactos do Parque, sendo algumas dessas em perigo de extinção devido à coleta por colecionadores, principalmente, e que estão sob os cuidados da gestora Jackeline Moreira. A região de Caçapava do Sul dispõe de uma grande diversidade de rochas, e junto com outros fatores, o ambiente torna-se muito favorável aos cactos (Cavalcante et al., 2013), que podem ser facilmente encontrados em meio às rochas, e que se tornam símbolo botânico da região. Foram observados muitas espécies de cactos nas rochas, entre as briófitas e gramíneas, e em diversos outros ambientes. Uma das espécies endêmicas destaques do Parque é a *Parodia rudibuenekeri* (Figura 2) que ocorre nos paredões rochosos e cujo grau de ameaça no Rio Grande do Sul é Criticamente em Perigo, pois muitos dos indivíduos sofrem com a coleta por comerciantes e colecionadores. A viagem



se estendeu às Guaritas de Caçapava do Sul (Figura 1), a fim de conhecer a geodiversidade da região na companhia da geóloga Eduarda Pedroso que guiou a visita, o que permitiu os alunos compreenderem de forma teórica e prática a formação, história, biogeografia e possíveis aplicações das rochas em estudos de diferentes áreas. Lá também foram encontradas espécies de cactos. Algumas diferentes das encontradas no Parque Natural Municipal da Pedra do Segredo, e outras que se encontravam nos dois locais. Foi possível perceber a importância das rochas na diversidade, comportamento e morfologia das espécies vegetais, e principalmente dos cactos. As espécies que ocorrem nos dois parques possuem dimensões e morfologias distintas, isso devido ao tipo de rocha que forma diferentes tipos de solos com composições minerais diversas. No percurso das trilhas nos parques, os cactos foram fotografados, com celular ou câmera fotográfica, e, posteriormente, foram identificados utilizando o livro “Cactos do rio Grande do Sul” de Carneiro et al. (2016) e folhetos distribuídos pela guia. Foram observadas também outras espécies que podem ser visualizadas na Figura 2. No total, nos dois locais, foram encontradas treze espécies e sete gêneros, sendo oito espécies consideradas ameaçadas. Esses dados mostram que mais da metade das espécies visualizadas se estão ameaçadas: *E. oxygona*, *F. phaeodisca*, *F. pumila* e *P. ottonis* são consideradas vulneráveis (VU) pela Lista de Espécies Ameaçadas do RS, enquanto *G. denudatum*, *P. crassigiba*, e *P. cf. erinacea* estão em perigo (EN), e *P. rudibuenekeri*, Criticamente em perigo (CR).

Conclusão: Em suma, foram encontradas 13 espécies passíveis de identificação entre o Parque Natural Municipal da Pedra do Segredo e o Parque das Guaritas, compreendendo 7 diferentes gêneros. Nessa viagem de estudos foi possível conhecer mais sobre as riquezas naturais do Rio Grande do Sul, e interligar conhecimentos de geologia, botânica, ecologia e biogeografia com a história e a cultura do Pampa.

Referências: BORBA, A. W. Relação entre a geodiversidade intrínseca e a estruturação de habitat na escala do geossítio: exemplos na Serra do Segredo e nas Pedras das Guaritas (Caçapava do Sul, RS, Brasil). *Pesquisas em Geociências*, v. 43, n. 2, p. 183-202, maio./ago. 2016.

CARNEIRO, A. M. et al. *Cactos do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, 227 p., 2016. 227 p. ISBN 9788560378111.

CAVALCANTE, A.; TELES, M. O.; MACHADO, M. C. *Cactos do semiárido do Brasil: guia ilustrado*. 1. ed. Campina Grande: Instituto Nacional do Semiárido (INSA), 2013. 103?p. ISBN 978?85?64265?05?9



a



b



c



d

Figura 1: Áreas visitadas durante a viagem de estudos da disciplina de Biogeografia. Parque Natural Municipal da Pedra do Segredo (a, b), e Guaritas de Caçapava do Sul (c, d)



a



b



c



d



e



f



g



h



i



j



k



l



m

Figura 2: Espécies de cactos encontrados no Parque Natural Municipal da Pedra do Segredo em Caçapava do Sul: *Cereus* sp. (a), *P. rudibuenekeri* (b), *P. crassigibba* (c), *Lepismium cruciforme* (d), *Opuntia* sp. (e), *F. pumila* (f), *Echinopsis oxygona* (g), *P. cf. erinacea* (h), *L. lumbricoides* (i). Espécies de cactos encontrados nas Guaritas de Caçapava do Sul: *Gymnocalycium denudatum* (j), *F. pumila* (k), *P. ottonis* (l), *F. phaeodisca* (m);



A INTELIGÊNCIA EMOCIONAL COMO DISPOSITIVO NEOLIBERAL NAS ESCOLAS

Autores: Ana Júlia Risson de Miranda

anajuliarisson7@gmail.com
Atitus Educação

Jamile Freitag Chaves

jamilefreitxg@gmail.com
Atitus Educação

Julia Bageston Corrêa

julia.bageston16@gmail.com
Atitus Educação

Adriano Santos de Farias

adrianofariaas@gmail.com
Atitus Educação

Silvana Ribeiro

silvana.ribeiro@atitus.edu.br
Atitus Educação

Orientador: Silvana Ribeiro

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Recentemente, tem-se notado uma crescente adoção de práticas advindas da psicologia positiva nos currículos educacionais. Essas práticas reforçam a ideia de que o ambiente escolar deve proporcionar aos estudantes o gerenciamento de suas emoções. No entanto, além de um suposto avanço humanista na educação, esse discurso também possui afinidade com a dinâmica do neoliberalismo atual, em que ocorre o investimento nas emoções para obter maior produtividade. Em outras palavras, essa educação positiva é uma forma de naturalização das exigências neoliberais, que perpetuam a ideia de sujeitos individualistas, autogerenciáveis e emocionalmente produtivos. Sendo assim, o estudo justifica-se em decorrência da admissão dessas práticas nas escolas, com o objetivo de produzir uma análise crítica sobre como o uso do termo “inteligência emocional” atua como dispositivo de governamentalidade neoliberal (Benevides, 2024; Ciervo; Silva, 2019).

Desenvolvimento: O presente estudo trata-se de uma revisão narrativa de literatura, isto é, um tipo metodológico que tem como finalidade analisar determinado tema com base em publicações relevantes, a partir da escolha do autor, não sendo necessários critérios rigorosos para sua formulação. A partir disso, foram retirados dois artigos da base de dados do Periódico CAPES que



incluíssem os eixos: neoliberalismo, educação e inteligência emocional/ gerenciamento de emoções. Ambos os artigos trouxeram as contribuições das obras de Foucault, especialmente sua concepção de que o neoliberalismo é a racionalização da prática governamental, um conjunto de técnicas que buscam nortear a conduta social baseada numa lógica de mercado (Benevides, 2024). Dentro dessa perspectiva, evidencia-se que o sistema neoliberal interfere diretamente na subjetividade humana, uma vez que os indivíduos são influenciados a serem o ideal “empresário de si mesmo”, ou seja, indivíduos que fazem uso de todas as suas competências para obter lucro (Ciervo; Silva, 2019). Consequentemente, com o avanço desse conceito, o ambiente escolar tornou-se um lugar propício para reproduzir esses pressupostos de individualização e competência. Estes, por vez, coincidem com a ideia de inteligência emocional, uma ferramenta da qual o neoliberalismo se apossou para difundir o princípio de que o sucesso só depende da capacidade do indivíduo de gerenciar suas emoções, sem levantar a discussão das condições institucionais, culturais e socioeconômicas de cada aluno, o que acaba contribuindo para o processo de individualização e culpabilização do indivíduo (Ciervo; Silva, 2019). Sendo assim, de acordo com esse pressuposto, cada um deve ser capaz de gerir suas próprias emoções e de sempre buscar pelo aperfeiçoamento pessoal, eventualmente diminuindo o senso de coletividade (Benevides, 2024). Esse discurso de aprimorar a capacidade do gerenciamento das emoções visa a ideia dos alunos se adaptarem às exigências impostas no século XXI. Dessa forma, as escolas passaram de ser um local de promoção do pensamento crítico para um local de aprendizagem, que tange, majoritariamente, a gestão das emoções. E isso é um dos objetivos do chamado “capitalismo emocional”: tornar o ambiente escolar uma fonte precursora da gestão dos indivíduos, o que contribui para o esvaziamento da análise crítica dos contextos sociais, a fim de produzir seres submissos às novas formas de trabalho (Ciervo; Silva, 2019). Tendo em vista todos os tópicos abordados até então, nota-se que o sistema neoliberal utiliza o conceito de inteligência emocional para dar continuidade ao discurso de que o sucesso só depende da resiliência de cada indivíduo em realizar as atividades propostas e de gerenciar suas emoções, como uma maneira de manutenção da exploração da classe proletária, utilizando a ideia de produtividade como justificativa para essa exploração.

Conclusão: Logo, é necessário desenvolver um olhar crítico à medida que as escolas adotam, cada vez mais, práticas advindas da educação positiva que promovem o aprimoramento da gestão emocional, servindo como ferramenta de adaptação à desigualdade, promovendo a individualização e culpabilização dos sujeitos, em consonância com a lógica da produção.

Referências: BENEVIDES, P. S. Neoliberalismo, educação positiva e inteligência emocional: uma análise a partir do pensamento de Michel Foucault. SciELO Preprints, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.9182>. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/9182>. Acesso: 15 jun. 2025.

CIERVO, T.; SILVA, R. R. D. A centralidade das competências socioemocionais nas políticas curriculares contemporâneas no Brasil. Revista e-Curriculum, São Paulo, v. 2, p. 382-401, 2019. DOI: <https://doi.org/10.23925/1809-3876.2019v17i2p382-401>. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/curriculum/article/view/38834>. Acesso em: 15 jun. 2025.



DESREGULAÇÃO HORMONAL INDUZIDA POR PRODUTOS COSMÉTICOS EM CRIANÇAS

Autores: Ana Júlia Schiavon Zanin

ajschiavonz@icloud.com

Universidade de Passo Fundo

Eduarda Perin De Rocco

201516@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Isadora Hannecker Pedroso Severo

201458@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Clara Pittol Milani

201151@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Gabriela Santin Pereira

206926@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Andressa Van Riel

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A desregulação hormonal em crianças causada por ingredientes de cosméticos tem recebido atenção devido à alta permeabilidade cutânea e ao sistema endócrino imaturo nessa faixa etária. Substâncias como parabenos, ftalatos e bisfenóis interferem no eixo endócrino, mimetizando ou bloqueando hormônios, alterando maturação puberal, função tireoidiana e balanço estrogênico. Além de promover puberdade precoce, a exposição crônica associa-se a alterações metabólicas, redução da fertilidade e maior risco de neoplasias hormonodependentes. Portanto, é essencial reconhecer sinais iniciais (telarca, pubarca precoces, alterações comportamentais e do sono) e avaliar a composição de produtos infantis. Este trabalho tem como objetivo demonstrar a sensibilidade infantil a esses disruptores.

Desenvolvimento: Trata-se de uma revisão bibliográfica de 3 artigos analisados nas bases de dados PubMed, Scielo e UpToDate utilizando os descritores, “disruptores endócrinos em crianças” e “desregulação hormonal por cosméticos”, considerando artigos do período de 2022 a 2024. A pesquisa evidenciou que crianças são particularmente vulneráveis à exposição a substâncias presentes em cosméticos devido à sua fisiologia imatura. Alguns ingredientes desses produtos são substâncias exógenas que interferem na fisiologia endócrina normal, afetando a síntese, metabolismo



ou ações celulares de hormônios, os quais podem ser encontrados em uma vasta gama de produtos domésticos, médicos e de higiene pessoal, incluindo cosméticos. Os principais identificados são os ftalatos amplamente utilizados em produtos de cosméticos e o bisfenol A, que possui ação estrogênica e está associado a puberdade precoce em meninas. Os resultados indicam uma forte associação entre a exposição a esses ingredientes, incluindo aqueles em produtos cosméticos, e uma série de desfechos adversos na saúde de crianças. Eles podem mimetizar ou bloquear hormônios naturais, levando a alterações no desenvolvimento, metabolismo e sistema reprodutivo. Níveis séricos e urinários de bisfenol A foram mais elevados em meninas com puberdade precoce central, e o bisfenol A pode ser um fator subjacente ao desenvolvimento inicial das mamas. Estudos sobre ftalatos sugerem ação antiandrogênica e agonista/antagonista em receptores de estrogênio, podendo alterar o desenvolvimento puberal em ambos os sexos, resultando em puberdade precoce ou tardia. A interferência na função tireoidiana por essas substâncias também foi amplamente documentada, podendo ocorrer em qualquer nível do eixo hipotálamo-hipófise-tireóide. Bisfenóis podem antagonizar os receptores de tireoide, afetar a expressão gênica, competir com proteínas de transporte e induzir toxicidade celular. A exposição a ftalatos também demonstrou alterar os níveis hormonais da tireoide em recém-nascidos e crianças. Doenças metabólicas, como obesidade e diabetes, estão entre os desfechos mais relevantes da exposição a essas substâncias. O bisfenol A em particular, demonstrou promover a adipogênese e pode causar hiperinsulinemia e resistência à insulina. Ftalatos também foram associados a fatores de risco cardiometabólicos em crianças e adolescentes. É imperativo que pediatras e profissionais de saúde estejam cientes desses riscos e orientem famílias sobre escolhas de produtos mais seguros, apesar das lacunas de conhecimento e desafios regulatórios. A pesquisa contínua é fundamental para identificar essas substâncias e seus mecanismos, bem como desenvolver estratégias de prevenção mais eficazes.

Conclusão: A exposição crônica de crianças a desreguladores endócrinos em cosméticos pode comprometer a maturação puberal, a função tireoidiana e o metabolismo, elevando riscos de desfechos adversos. Os pais, portanto, devem evitar produtos com parabenos, ftalatos e bisfenol A, e órgãos reguladores precisam exigir rótulos claros indicando a presença desses químicos.

Referências: HALL, J. M.; KORACH, K. S.; HALL, J. E. Endocrine-disrupting chemicals. In: BARBIERI, R. L.; MARTIN, K. A., eds. UpToDate. Waltham, MA: UpToDate Inc.; 30 abr. 2024. <https://www.uptodate.com/contents/endocrine-disrupting-chemicals>. Acesso em: 08 jul. 2025.

PREDIERI, B.; ALVES, C. A. D.; IUGHETTI, L. Novos insights sobre os efeitos de produtos químicos desreguladores endócrinos em crianças. *J. Pediatría*, v. 98, supl. 1, p. S73–S85, jan./fev. 2022. <https://doi.org/10.1016/j.jpmed.2021.11.003>.

PREDIERI, B. et al. Endocrine Disrupting Chemicals' Effects in Children: What We Know and What We Need to Learn? *Int. J. Mol. Sci.*, v. 23, n. 19, p. 11899, out. 2022. <https://doi.org/10.3390/ijms231911899>.



ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL NEONATAL: PRINCIPAIS ETIOLOGIAS E MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS

Autores: Ana Júlia Schiavon Zanin

ajschiavonz@icloud.com
Universidade de Passo Fundo

Clara Pittol Milani

201151@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Gabriela Santin Pereira

206926@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Eduarda Perin De Rocco

201516@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Isadora Hannecker Pedroso

201458@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Andressa Van Riel

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O acidente vascular cerebral (AVC) neonatal refere-se à interrupção súbita do fluxo sanguíneo cerebral em recém-nascidos, ocorrendo preferencialmente no período perinatal (até 28 dias de vida). Apesar de relativamente raro, o AVC neonatal é responsável por sequelas neurológicas significativas, como paralisia cerebral, atraso global de desenvolvimento e epilepsia. Entre as principais etiologias destacam-se fatores maternos (pré-eclâmpsia, infecções intrauterinas), complicações do parto (asfixia perinatal, traumatismo craniano), distúrbios da coagulação (trombofilias hereditárias ou adquiridas), prematuridade e malformações vasculares congênitas. Clinicamente, o recém-nascido pode apresentar convulsões precoces, alteração do tônus muscular, dificuldade de sucção e sinais neurológicos focais que variam conforme a área cerebral acometida. Este trabalho tem como objetivo revisar principais etiologias e manifestações clínicas do AVC neonatal.

Desenvolvimento: Esta pesquisa trata-se de uma revisão bibliográfica que conta com a seleção de 3 artigos pelas bases de dados do PubMed utilizando como descritores “Acidente Vascular Cerebral” e “neonatos”, considerando artigos dos anos de 2021 a 2025. A pesquisa demonstrou que a fisiopatologia do Acidente Vascular Cerebral em neonatos envolve qualquer

interrupção do fluxo sanguíneo focal do cérebro, a qual resulta em hipóxia e depleção energética do tecido cerebral que foi afetado. O local mais comumente afetado é a artéria cerebral média, principalmente a esquerda, mas os ramos talâmicos da artéria cerebral posterior e as artérias perfurantes também podem ser acometidos. Os resultados dos artigos analisados mostram que diversos fatores são contribuintes para a ocorrência de um AVC em neonatos, sendo que dentre as situações intraparto tem-se a pontuação de Apgar baixa, cesárea de emergência, frequência cardíaca anormal, trabalho de parto prolongado e o líquido meconial. Os fatores de risco materno e placentários podem incluir a nuliparidade, restrição do crescimento intrauterino e a má perfusão vascular fetal, causada principalmente pela obstrução do cordão umbilical. Outro fator etiológico de grande importância, é a prematuridade extrema, em neonatos com idade gestacional inferior a 32 semanas, a hemorragia intraventricular/periventricular (GMH-IVH) é extremamente comum e pode desencadear infartos hemorrágicos periventriculares, contribuindo significativamente para sequelas neurológicas a longo prazo. Além destes citados acima, a febre intraparto, a pré-eclâmpsia e as condições após o parto podem levar a um Acidente vascular cerebral. Apesar de não existir o consenso de uma etiologia exata, algumas são mais comuns que outras, como a tromboembolia placentária, inflamação materno-fetal - aumento dos mediadores inflamatórios que podem provocar uma coagulação anormal - e a lesão da artéria carótida ou intracraniana. Ademais, pode-se dividir as causas em isquêmicas (60% dos casos) e hemorrágicas, sendo que a primeira pode ser por evento isquêmico arterial ou por uma trombose do seio venoso cerebral, já a segunda geralmente ocorre por uma hemorragia intraventricular com infarto hemorrágico periventricular ou por hemorragia intraparenquimatosa ou subaracnoide. Tratando-se de sintomas, o quadro clínico se mostra variável podendo ser assintomático, quando sintomático apresenta sintomas atípicos, o que dificulta o diagnóstico. O sintoma mais comum é a convulsão, a qual, na maioria das vezes, se apresenta em uma única crise isolada, outros sintomas que podem ser notados são a apneia, sono excessivo, alteração do choro e dos níveis de consciência. Por conta da dificuldade do diagnóstico precoce, algumas complicações a longo prazo podem ocorrer, sendo a principal a paralisia cerebral hemiplégica.

Conclusão: O AVC neonatal pode causar graves sequelas neurológicas e está entre os principais motivos de atendimento neurológico em unidades de terapia intensiva neonatal. Dessa forma, a identificação precoce dos fatores de risco e dos sinais clínicos é fundamental para um diagnóstico preciso e um manejo oportuno, minimizando os danos e proporcionando um tratamento adequado ao recém-nascido.

Referências: MONDAL, V. et al. A comprehensive review of the pathophysiology of neonatal stroke and a critique of current and future therapeutic strategies. *Cells*, v. 14, n. 12, p. 910, 16 jun. 2025. DOI: 10.3390/cells14120910.

HE, Y. et al. Neonatal arterial ischaemic stroke: advances in pathologic neural death, diagnosis, treatment, and prognosis. *Curr. Neuropharmacol.*, v. 20, n. 12, p. 2248-2266, 15 nov. 2022. DOI: 10.2174/1570159X20666220222144744.

MASTRANGELO, M. et al. Acute ischemic stroke in childhood: a comprehensive review. *Eur. J. Pediatr.*, v. 181, n. 1, p. 45-58, jan. 2022. DOI: 10.1007/s00431-021-04212-x.



A INVISIBILIDADE DAS MULHERES MIGRANTES NO ACESSO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS NO BRASIL

Autores: Ana Laura Lunelli Ramos

201040@upf.br

Bolsista PIBIC júnior UPF

Patrícia Noschang

patriciagn@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Jessica Mendes leite

171946@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Patricia Grazziotin Noschang

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Apesar do crescimento da presença de pessoas migrantes no Brasil, o acesso a políticas públicas específicas para mulheres ainda é limitado, especialmente na área da saúde. Mulheres migrantes enfrentam riscos sociais como violência de gênero, discriminação no trabalho informal e sobrecarga com os cuidados da família. Muitas desconhecem seus direitos ou evitam buscá-los por causa de barreiras burocráticas, preconceito e falta de informação. A ausência de dados com recorte de gênero em relatórios migratórios reforça essa invisibilidade e dificulta a criação de políticas públicas eficazes. Este trabalho tem como objetivo discutir por que essas mulheres são deixadas de lado nas políticas públicas e mostrar como isso afeta suas vidas. Além disso, busca refletir sobre a importância de criar soluções mais humanas e direcionadas às necessidades específicas das mulheres migrantes.

Desenvolvimento: Segundo dados do Observatório das Migrações Internacionais (OBMigra), em 2021, das 151.155 pessoas migrantes registradas no Brasil, cerca de 67.772 eram mulheres, representando aproximadamente 45% do total. Esse dado, embora significativo, não se reflete em políticas públicas com recorte de gênero. Em outras palavras, mesmo sendo uma parcela expressiva da população migrante, as mulheres continuam à margem das ações do Estado. Elas não apenas enfrentam os desafios comuns, também lidam com situações específicas de opressão, como o machismo, a violência doméstica e a exploração no trabalho informal. Um exemplo concreto disso é a situação de mulheres venezuelanas que migraram para o Brasil nos últimos anos. Muitas vivem em ocupações precárias, com dificuldade para conseguir empregos formais e acesso a serviços de saúde. Sem documentos regulares ou redes de apoio, acabam se tornando ainda mais vulneráveis à violência e ao abandono. Mesmo quando conseguem trabalho, geralmente é em



funções precarizadas, mal remuneradas e invisíveis, como o trabalho doméstico. O problema se intensifica quando políticas públicas são criadas sem considerar essas realidades, o que mostra a urgência de um olhar mais sensível. Além disso, o próprio processo de produção de dados e estatísticas contribui para essa invisibilidade. Em muitos casos, os relatórios oficiais não separam os dados migratórios por gênero, o que dificulta o planejamento de ações que realmente atendam às demandas das mulheres. Quando não há informação adequada, o problema deixa de ser visto, e o que não se vê, não se resolve. Segundo o OBMigra, apesar do aumento da participação das mulheres imigrantes no mercado formal, que passou de 19.095 em 2011 para 60.775 em 2021, ainda falta preparo do Estado para oferecer suporte de forma estruturada e humanizada. Essa falta de políticas direcionadas também sobrecarrega as famílias, principalmente em situações em que a mulher é a única responsável pelos filhos. A falta de creches públicas, acesso à saúde materna e atendimento psicológico adequado impactam diretamente a qualidade de vida dessas mulheres. A negligência do Estado se traduz em barreiras concretas, como o medo de procurar ajuda, a dificuldade de obter documentos e a ausência de apoio institucional. Portanto, é essencial que o Brasil avance na elaboração de políticas migratórias que levem em consideração o gênero como fator central. A inclusão de dados com recorte feminino e gênero, a capacitação de profissionais que atuam no atendimento a pessoas migrantes e a garantia de acesso à cidadania e proteção social são passos fundamentais para superar esse cenário de exclusão. Sem esse olhar, seguimos perpetuando desigualdades e negando direitos básicos a milhares de mulheres que buscam no país uma vida melhor. Os dados evidenciam também a dificuldade de alcançar as metas previstas nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, 5 Igualdade de Gênero e 10 Redução das desigualdades como parte da Agenda 2030.

Conclusão: A falta de políticas públicas com recorte de gênero revela a negligência com que o Brasil trata a realidade das mulheres imigrantes. Romper com essa invisibilidade exige ação concreta do Estado, inclusão de dados específicos, criação de programas acessíveis e um olhar mais humano sobre essa parcela tão vulnerável da população.

Referências: MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA Refúgio em Números 10ª edição Portal de Imigração 2024 Disponível em https://portaldeimigracao.mj.gov.br/images/Obmigra_2020/OBMIGRA_2025/Ref%C3%BAgio_em_N%C3%BAmeros/Relato%CC%81rio_Refu%CC%81gio_em_Nu%CC%81meros_10%C2%AAedpdf.pdf. Acesso em 06 jun 2025

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA Dados consolidados Infográfico 2024.1.1. Portal de Imigração 2024 Disponível em https://portaldeimigracao.mj.gov.br/images/Obmigra_2020/OBMIGRA_2024/Dados_Consolidados/infogra%CC%81fico_2024_1_1.pdf. Acesso em 06 jun 2025

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA Estatísticas e dados migratórios Portal de Imigração 2025 Disponível em: <https://portaldeimigracao.mj.gov.br/pt/dados?id=401176>. Acesso em 06 jun 2025



O LUTO ANTECIPATÓRIO EM FAMILIARES DE PACIENTES COM ALZHEIMER

Autor: Ana Laura Yora

analauryora@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Vanisa Fante Viapiana

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O processo de luto em familiares de sujeitos com Alzheimer é um evento de certa complexidade, que possui variações, tendo início antes da perda propriamente física. À proporção que a doença avança, os cuidadores enfrentam um luto antecipado, evidenciado pelo sofrimento das variações cognitivas que assolam o paciente, como perda progressiva das memórias, autonomia e a própria identidade. Assim, esse luto prolongado pode ser gerador de muitos sentimentos que influenciam na saúde mental e qualidade de vida dos familiares. Identificar e verificar esses processos de luto através de um trabalho de conclusão de curso são importantes, uma vez que poderá auxiliar no progresso de estratégias de intervenção e acolhimento mais assertivos para os familiares, objetivando compreender fenômenos psicológicos envolvidos na relação cuidador-paciente.

Desenvolvimento: A demência é uma condição causada por vários fenômenos de período lento, progressivo, que evoluem de uma natureza crônica, sendo a doença de Alzheimer (DA) a patologia neurodegenerativa conhecida como a principal causa dos quadros demenciais ou transtornos neurocognitivos maiores (American Psychiatric Association, 2014). Primordialmente seu aspecto é a perda da memória recente, ocasionado pelo acometimento do córtex cerebral, preservando até um certo período da doença as memórias remotas. Além disso, os pacientes apresentam complicações na atenção e na fluência verbal. Também manifestam dificuldades na realização de cálculos, nas habilidades visuo espaciais, e em tarefas comuns do dia a dia, como usar objetos e ferramentas. (Lindeboom & Weinstein, 2004) A perda da memória dificulta a aproximação das pessoas em suas relações afetivas, sociais e familiares (Rozenthal et al., 1995), sendo essa essencial para o reconhecimento da identidade. No instante em que as lembranças de lugares, pessoas e eventos são perdidas, um pouco de tudo que essa pessoa é se apaga a cada dia. O paciente encontra dificuldades para se relacionar, no seu autocuidado e no planejamento de uma vida com qualidade. À vista disso, acaba perdendo sua racionalidade e o próprio senso de coerência, desintegrando a autenticidade e personalidade das funções cognitivas (Abreu et al., 2005). Kovács (2008) retrata o luto antecipatório como um processo que acontece com a pessoa viva e é sentida sua perda. Nessa situação, a pessoa ainda não morreu, mas quem convive e está



ao seu lado necessita elaborar essa perda com a pessoa ainda viva, sendo um processo de mão dupla. Para o cuidador ver o agravamento físico e psíquico de uma pessoa próxima e querida pode gerar um sentimento que o paciente morra para findar o sofrimento de todos, gerando culpa e impotência por tal situação sem poder propiciar conforto ou alívio. Boss (2001), considera que a perda ambígua é provocadora do luto antecipatório, pois a imprecisão da possibilidade de morte de um membro da família ou a permanência de vida na doença ameaçadora, acarretam a antecipação do luto. Diante da complexidade e fragilidade do tema, observa-se possíveis aspectos psicológicos, surgindo a necessidade de pesquisas e estudos na área, tornando-se assim de conhecimento geral o assunto, com um propósito de evitar o desenvolvimento de um luto patológico no processo de luto antecipatório e no pós-morte. Portanto, a pesquisa se trata de um estudo qualitativo caracterizado por um delineamento do tipo transversal e descritivo. A coleta de dados será a partir de um grupo focal, onde serão convidados a participar do estudo 8 familiares de sujeitos com Alzheimer que serão selecionados por conveniência e pelo método de bola de neve, o qual um participante pode indicar outros a participar. No grupo serão abordados os temas de discussão e ao final, as pesquisadoras vão psicoeducar os participantes sobre estratégias de cuidado emocional e de saúde mental.

Conclusão: Deste modo, a complexidade do fenômeno do luto antecipatório precisa ser explorada pela literatura científica, a fim de propiciar intervenções profiláticas e terapêuticas aos familiares que cuidam de sujeitos com Alzheimer. Assim, este estudo objetiva compreender como familiares experienciam o luto antecipatório e quais as estratégias emocionais utilizadas para lidar com tais sentimentos.

Referências: American Psychiatric Association. (2014). Diagnostic and statistical manual of mental disorders. American Psychiatric Publishing.

Abreu, M. M. D, Oliveira, R. F., & Lima, J. R. (2005). A perda de memória e os impactos nas relações familiares na Doença de Alzheimer. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*.

Boss, P. (2001). *La pérdida ambigua*. Paidós.

Kovács, M. J. (2008). *Educação para a morte: Temas e reflexões*. Casa do Psicólogo.

Lindeboom, J., & Weinstein, H. (2004). Neuropsychology of cognitive ageing, minimal cognitive impairment, Alzheimer's disease, and vascular cognitive impairment

Rozenthal, L., Andrade, M., & Souza, R. (1995). As implicações afetivas da perda da memória nas demências. *Revista Brasileira de Neuropsicologia*



CIDADES DO SÉCULO XXI: COMPILADO DOS TRABALHOS 2018 A 2022

Autores: Ana Luisa Bertoglio

202045@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Fernanda Pimentel

201180@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Carla Portal

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O evento “Cidades do Século XXI”, promovido pelo VivA!Emau da Universidade de Passo Fundo (UPF), reúne alunos e professores para refletirem sobre os desafios urbanos contemporâneos. Ao longo de seus dez anos de história, ele tem proposto um olhar crítico e ativo a temas sócio arquitetônicos. No desdobramento desse percurso, foi organizado o livro, cidades do século XXI: compilado dos trabalhos 2018 a 2022, para reunir reflexões, projetos e experiências que marcaram as edições realizadas. Com o objetivo de contribuir para a melhoria da educação através da leitura, articular ações com os projetos de extensão institucionalizados, tanto do Curso de Arquitetura e Urbanismo, quanto de outros cursos parceiros e promover reconhecimento às obras e autores.

Desenvolvimento: Durante a produção do livro relativo aos eventos “Cidades do Século XXI”, os bolsistas e voluntários do projeto VivA!Emau precisaram encontrar, organizar e revisar os registros de cada edição do evento, construindo um resumo que representasse, do melhor modo, tudo o que desenvolvido ao longo desses anos. Ao todo foram reunidos 82 trabalhos, resultando 597 páginas que cobrem os eventos realizados entre 2018 a 2022. Cada edição trouxe um tema diferente, sempre com a cidade como ponto central e catalisador das discussões, assim como ela é também nos eventos científicos, onde conecta diferentes áreas do conhecimento. Os seguintes temas foram trabalhados: em 2018, o tema foi “Um novo olhar sobre a cidade”; seguido por “Organismo vivo” em 2019; 2020, discutiu-se a “Ressignificação do território de convivência”; e em 2021, “Vida urbana em perspectiva”; por fim, em 2022, “A cidade que acolhe”. Revisar este material foi uma forma de aprendizado, percebendo como a cidade foi utilizada para temas tão relevantes. Ademais, os eventos científicos têm um papel muito importante na troca de ideias e na construção de conhecimento. No caso do “Cidades do Século XXI”, isso vai além de debates técnicos: o evento vira um espaço vivo, onde são repensados a cidade, o modo como se vive e como se pode transformar os espaços urbanos. Conforme SPIESS e MATTEDI (2020) esses encontros



funcionam como “círculos persuasivos”, ou seja, eles são importantes pelas conexões que criam entre as pessoas e pelos saberes que ali circulam. O “Cidades do Século XXI” mostra bem isso, porque reúne estudantes, professores e comunidade em geral, formando redes de troca que vão além da universidade e impactam na forma como enxergamos o espaço em que vivemos. Além disso, os trabalhos apresentados envolvem diferentes áreas do conhecimento, como Direito, Pedagogia, Arquitetura, Serviço Social e Engenharia, o que amplia os olhares sobre as questões urbanas e reforça o caráter interdisciplinar do evento.

Conclusão: Ao reunir tantos trabalhos sobre a cidade, o compilado mostra como pensar o espaço urbano vai muito além da arquitetura: envolve escuta, troca, arte e conhecimento. Mais do que um registro, ele representa um processo histórico, no qual os eventos científicos são incorporados. Esses conectam a universidade à sociedade, mostrando a realidade e cultivando experiências aos alunos.

Referências: SPIESS, Maiko R. e MATTEDI, Marcos A. Eventos científicos: da Pirâmide Reputacional aos círculos persuasivos (2020). Disponível em <https://doi.org/10.1590/s0102-6992-202035020004>. Acesso em 09/07/2025.



PREVALÊNCIA DO TRANSTORNO DE ESPECTRO AUTISTA NO MUNICÍPIO DE COXILHA - RS

Autores: Ana Luísa dos Santos Carregosa

carregosaluisa@gmail.com
UPF

Eduarda Leitzke

185285@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Cassiano Mateus Forcelini

cassianomateus@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Cassiano Mateus Forcelini

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Até 2013 as formas de apresentação do autismo eram variadas e recebiam denominações diferentes, sendo que no último Manual de Saúde Mental – DSM-5, todas as variantes do autismo fundiram-se em um único diagnóstico chamado Transtorno do Espectro Autista – TEA¹. Segundo esse mesmo manual, o quadro clínico dos TEA manifesta-se com uma combinação variável das seguintes características: alterações na linguagem, alterações de comportamento com relação a objetos, padrões restritivos e repetitivos de comportamento, comportamentos não verbais inadequados e prejuízo na sociabilidade¹. Em relação a epidemiologia, é considerada a mais robusta e mais próxima do real a nova versão do CDC americano de 2023, com dados de 2020, que aponta uma prevalência de 1/36 crianças com 8 anos de idade². Nesse sentido, atualmente inexistem dados brasileiros confiáveis sobre a prevalência desse transtorno tão relevante em nossa realidade, necessitando estimar sua ocorrência.

Desenvolvimento: O presente estudo tem o objetivo de determinar a prevalência de casos de autismo em crianças na faixa etária de 2,5 anos a 12 anos no município de Coxilha, no Rio Grande do Sul. Dessa forma, para triagem das crianças é utilizada a escala Mini-TEA, desenvolvida pela equipe de pesquisa da APAE em pesquisa anterior e publicada na revista Arquivos de Neuro-Psiquiatria. A escala apresenta 100% de sensibilidade e especificidade de 64% para o escore de 10 ou mais. Ela dispõe de uma série de perguntas que aceitam como resposta “sim” ou não”, com uma pontuação que varia de 0 a 15. É aplicada nos pais ou responsáveis das crianças da faixa etária citada, que são convidados a participar da pesquisa após leitura e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e esclarecimentos quanto ao projeto. Todas as crianças com suspeita de TEA, ou seja, com pontuação de 5 ou mais na escala, serão convidadas para



realizar a segunda etapa da pesquisa: a exclusão ou confirmação do diagnóstico. Para tal, será agendado dia e horário em concordância com o guardião legal da criança, para avaliação com um médico neurologista na APAE de Passo Fundo. Em sendo confirmado o diagnóstico, o próprio programa TEAcolhe irá iniciar o acompanhamento e orientação terapêutica do caso, combinando com o município o referenciamento para os tratamentos necessários via rede de saúde. Em se excluindo o diagnóstico, mas se suspeitando de outra condição, também será feito pedido para o encaminhamento, via município e rede de saúde, para investigação e manejo neurológico ou psiquiátrico. Pacientes que já tem diagnóstico de TEA não necessitam ser referenciadas para APAE e serão computados como casos, com seus dados obtidos ainda na primeira etapa. Muitos desses, senão todos, já fazem acompanhamento no programa TEAcolhe da APAE. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) no final de 2023, com número de aprovação 6.462.894, com início em março de 2024 e final em setembro de 2024. Foram triadas 472 crianças, dentre as crianças já triadas, aproximadamente 70 tiveram pontuação de 5 ou mais na Mini-TEA, com 16 diagnósticos de TEA confirmados dentre esses e 27 crianças a ainda serem avaliadas. Igual número de crianças tiveram o TEA excluído, algumas delas com outros diagnósticos, sendo os mais frequentes: Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), Transtorno Opositor Desafiador (TOD), questões psicológicas relacionadas a contextos familiares e sociais, provável deficiência intelectual e dislexia.

Conclusão: Assim, é visto que a presente pesquisa caracteriza-se de grande relevância para o cenário epidemiológico brasileiro em relação à prevalência de autismo na nação. Além disso, o referido trabalho pode auxiliar no aprimoramento e elaboração de políticas públicas para indivíduos com diagnóstico de TEA, além de incentivar o desenvolvimento de pesquisas futuras acerca da temática.

Referências: 1. American Psychiatric Association. Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders. Vol 5th Editio. Washington, DC.; 2013.

2. CDC. Prevalence and characteristics of autism spectrum disorder among children aged 8 years – Autism and Developmental Disabilities Monitoring Network, 11 sites, United States, 2020. MMWR Surveill Summ. 2023;72(2):1-14.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 6.462.894



OS AVANÇOS NA LEGISLAÇÃO MIGRATÓRIA BRASILEIRA: DAS LIMITAÇÕES DO ESTATUTO DO ESTRANGEIRO ÀS GARANTIAS DE DIREITOS NA LEI DE MIGRAÇÃO

Autores: Ana Luiza Bernardi Fogaça

206132@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Eduarda Raquel Correa Barbon

194043@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Patricia Grazziotin Noschang

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Brasil é, historicamente, um país marcado por diversos fluxos migratórios. Com a Proclamação da Independência, em 1822, os fluxos se intensificaram, especialmente os de europeus, motivados pela busca por trabalho e melhores condições de vida. Ao longo da contemporaneidade, destacam-se outros grandes movimentos migratórios no país, como os de senegaleses, haitianos, cubanos e venezuelanos. Frente a essa questão, é de suma importância compreender como a legislação brasileira evoluiu para garantir os direitos dessas populações. A escolha deste tema se justifica pela relevância da Lei de Migração, de 2017, que rompe com o antigo Estatuto do Estrangeiro, de 1980, e promove a dignidade, a inclusão e a igualdade entre brasileiros e estrangeiros, desmistificando a cultura da exclusão social. Este trabalho tem como objetivos analisar as principais diferenças entre as legislações apresentadas e explicar o contexto social frente às mudanças.

Desenvolvimento: Os deslocamentos das populações ocorrem em razão de diversos fatores, como violação de direitos humanos, perseguições, conflitos étnicos e religiosos nos países de origem, e a busca por melhores condições econômicas. O Brasil, durante o século XX, continuou a receber migrantes de diferentes nacionalidades. Para lidar com essa realidade, foi desenvolvido o Estatuto do Estrangeiro (Lei nº 6.815/1980), que refletia o contexto político da época, marcado pela Ditadura Militar. Evidenciava a preocupação do país com a segurança nacional, além de apresentar um caráter nacionalista e conservador, com traços de xenofobia, em que o estrangeiro era tratado como sujeito de menor relevância em comparação aos cidadãos nacionais. Como estabelecido em seu artigo 16, “a imigração objetivará, primordialmente, propiciar mão de obra especializada aos vários setores da economia nacional [...]”. Observa-se como a chamada “integração” dos estrangeiros à sociedade brasileira visava, em primeiro plano, a promoção do desenvolvimento econômico do



país. O artigo 57 previa a deportação do estrangeiro nos casos de entrada ou estada irregular, caso este não se retirasse voluntariamente do território nacional em prazo determinado. No artigo 65, era prevista a expulsão do migrante caso este atentasse contra a tranquilidade ou moralidade pública e a economia popular, ou se entregasse à vadiagem ou à mendicância. O artigo 106 proibia a participação em qualquer forma de representação sindical ou entidade fiscalizadora, enquanto o artigo 107 vedava a organização de manifestações públicas. Com a vigência da Constituição Federal de 1988, baseada em princípios democráticos e de respeito aos direitos humanos, o Estatuto do Estrangeiro logo se mostrou ultrapassado. Observado tal cenário, foi adotada pelo Brasil uma postura humanitária frente às situações de exclusão social. A promulgação da Lei nº 13.445/2017, conhecida como Lei de Migração, representou um marco ao garantir aos estrangeiros os mesmos direitos assegurados aos cidadãos brasileiros, de forma muito mais abrangente que a normativa anterior. O artigo 3º da Lei de Migração garante “acesso igualitário e livre do migrante a serviços, programas e benefícios sociais, bens públicos, educação, assistência jurídica integral pública, trabalho, moradia, serviço bancário e seguridade social”, além da não criminalização da migração e repúdio à xenofobia e a práticas de expulsão ou de deportação coletivas. O artigo 4º prevê direito de associação (inclusive sindical) – diferentemente do Estatuto do Estrangeiro –, acesso a serviços públicos de saúde e de assistência social e à previdência social, direito à educação pública, entre outros. Sob esse viés, nota-se como a Lei de Migração adotou uma abordagem mais humanitária, reconhecendo o imigrante como um cidadão global, titular de direitos universais assegurados de forma legítima e gratuita pelo Estado, entrando em consonância com as diretrizes internacionais de Direitos Humanos.

Conclusão: No Estatuto do Estrangeiro, os migrantes eram vistos como uma possível ameaça à segurança do Estado, sendo impostas grandes limitações às suas participações sociais. Em contraponto, sentiu-se a necessidade de apresentar uma legislação mais justa e acolhedora. A Lei de Migração representa uma mudança de paradigma, oferecendo aos migrantes a possibilidade de integrar-se verdadeiramente na sociedade.

Referências: B. CLARO, Carolina De Abreu. DO ESTATUTO DO ESTRANGEIRO À LEI DE MIGRAÇÃO: AVANÇOS E EXPECTATIVAS. Ipea, 2020. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/9820/1/BEPI_n26_Estatuto.pdf. Acesso em: 30 jun. 2025.

JUSBRASIL. Diferenças entre o Estatuto do Estrangeiro e a Lei de Migração. Jusbrasil, 2017. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/noticias/entenda-as-diferencas-entre-o-estatuto-do-estrangeiro-e-lei-de-migracao/469957698>. Acesso em: 29 jun. 2025.

MENESES, Júlio Cesar et al. GLOBALIZAÇÃO E FLUXOS MIGRATÓRIOS: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO SOBRE OS REFUGIADOS CONTEMPORÂNEOS. Editora Realize, 2017. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/37110>. Acesso em: 29 jun. 2025.



HUMANIDADE - FUTURO EM COMUM: ÉTICA E TECNOLOGIA

Autor: Ana Luiza Fochesatto

fochesattoana@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Altair Alberto Fávero

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O ser humano é inegavelmente marcado por sua incessante busca por evolução. Cada conquista, por sua vez, redefine o objetivo seguinte, revelando um processo cíclico, mutável e profundamente influenciado pelas relações que o constituem. A partir disso, são diversos os desafios contemporâneos encontrados frente à ausência de responsabilidade ética e de uma visão coletiva, pondo em risco uma série de fatores relevantes aos objetivos comuns da humanidade. Neste sentido, torna-se urgente revisitar os fundamentos éticos que sustentam a coletividade, reavaliar o papel do ser humano na construção do presente e do futuro, rever os caminhos traçados, bem como analisar criticamente as escolhas históricas e os modelos de desenvolvimento vigentes. Este trabalho objetiva refletir, de maneira crítica, sobre o agir humano, inclusive frente aos avanços tecnológicos, entendendo isso como relevante frente aos desafios contemporâneos.

Desenvolvimento: O estudo tem por base uma resenha feita sobre a coletânea Humanidade: futuro em comum, organizada por Luiz Carlos Bombassaro e Paulo César Nodari, produzida colaborativamente por diversas mãos, e publicada no ano de 2023. A resenha, que está em processo de publicação, se propôs a realizar uma exposição das principais ideias da coletânea. Os 24 capítulos que compõem a coletânea, discorrem sobre o caminho traçado pela humanidade até o tempo presente, questionando os resultados das ações e escolhas. Inicialmente vale destacar que a instabilidade humana é provocadora de crises globais, em sua maioria movidas por interesses econômicos. Então, passa-se a pensar sobre a importância da ética nesse processo. A ética, entendida como princípio norteador da convivência humana e da construção coletiva do futuro, adquire centralidade diante das crises contemporâneas. Para Kant (1980), a dignidade humana está intrinsecamente ligada à autonomia moral do sujeito, ou seja, à sua capacidade de agir conforme princípios racionais e universais. Corroborado por Hegel (1986), entende-se que a ética transcende o indivíduo isolado, vinculando-se à justiça, ao reconhecimento e ao respeito mútuo, ou seja, à coletividade. Entretanto, a modernidade líquida, conforme aponta o sociólogo Zygmunt Bauman (2021), enfraquece os vínculos de solidariedade e promove o individualismo exacerbado, fazendo com que o consumo e a busca por autoafirmação se tornem centrais na construção da identidade contemporânea. Mais que isso, a globalização, apesar de possibilitar a aproximação cultural, acaba



por acentuar as desigualdades. Nesse cenário, a dignidade humana se vê ameaçada por práticas sociais e políticas que priorizam interesses econômicos em detrimento do bem-estar coletivo. A vida ética orienta estruturar as relações sociais e políticas em prol de uma sociedade justa. Neste cenário atual, ética e responsabilidade tornam-se ainda mais cruciais em momentos de avanço tecnológico e a proliferação de novas ferramentas de interação humana.. Assim, deve-se refletir sobre o uso da tecnologia, bem como é necessário entender sua não neutralidade, considerando sua natureza complexa e as implicações sociais carregadas de fatores inerentes a sua criação. O conceito de humanismo integral ganha força como resposta ética à tal fragmentação moderna, propondo uma visão do ser humano como totalidade complexa, interdependente. Ainda, defende que a ética deve ser a base do progresso social e do protagonismo cidadão. A ética, portanto, não é apenas um dever abstrato, mas uma exigência prática e cotidiana que deve nortear as escolhas individuais e inovações tecnológicas, em nome do bem comum.

Conclusão: O exposto evidencia que os desafios do presente exigem compromisso coletivo e ético em cada ação. A ética é elemento indispensável para orientar decisões políticas, práticas sociais e avanços científicos e tecnológicos. Assim, retomar os fundamentos éticos torna-se não apenas um exercício teórico, mas uma exigência prática para a construção de um futuro verdadeiramente comum.

Referências: BAUMANN, Z; HAFFNER, P. Estranho familiar. Conversas sobre o mundo em que vivemos. Trad. Pedro Maia Soares, Rio de Janeiro, Zahar, 2021.

BOMBASSARO, L. C.; NODARI, P. C. Humanidade - futuro em comum. Porto Alegre, Editora Fundação Fênix, 2023.

HEGEL, W. F. Grundlinien der Philosophie des Rechts. Frankfurt am Main, Suhrkamp, 1986.

KANT, I. Crítica da Razão Pura. São Paulo, Abril Cultural, 1980.



COLORIR PARA COMPREENDER: O ENVELHECIMENTO PELOS OLHOS DAS CRIANÇAS

Autores: Ana Paula da Cruz Schultz

169046@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Verônica Cristina da Silveira

174053@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Siomara Regina Hahn

siomara@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Graciela de Brum Palmeiras

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O presente estudo refere-se à elaboração e aplicação de um produto educacional desenvolvido no âmbito da disciplina Aspectos Educacionais sobre o Envelhecimento Humano, ofertada pelo Programa de Pós-Graduação em Envelhecimento Humano, do Instituto da Saúde, da Universidade de Passo Fundo. A atividade foi conduzida por duas mestrandas, com o objetivo de propor uma estratégia educativa lúdica e intergeracional voltada à promoção do envelhecimento ativo, saudável e respeitoso.

Desenvolvimento: O produto consiste na criação de um livro de colorir destinado a crianças, com imagens e mensagens que abordam o envelhecimento de forma positiva, buscando desconstruir estereótipos negativos sobre a velhice e fomentar o respeito e a valorização da pessoa idosa desde a infância, bem como impulsionar as crianças a pensarem como querem envelhecer. A proposta surgiu da compreensão de que a educação para o envelhecimento deve começar nas fases iniciais da vida, promovendo a empatia e o reconhecimento do envelhecer como um processo natural e contínuo, a partir de debates promovidos durante a disciplina. O conteúdo do livro foi cuidadosamente planejado, para tal, foram incluídas cenas do cotidiano de crianças, para que possam compreender maneiras eficazes de se tornarem pessoas idosas ativas em diferentes contextos, como convivendo com familiares, praticando atividades físicas, cuidando de sua saúde física e mental. A linguagem visual foi pensada para dialogar com o universo infantil, ao mesmo tempo em que promovia mensagens educativas e inclusivas. Além das ilustrações, o material contou com frases simples e afirmativas, que reforçam valores como o cuidado consigo e com pessoas idosas, promovendo o afeto intergeracional e conscientização sobre envelhecer ativamente. Durante o processo de elaboração, as mestrandas realizaram estudos teóricos sobre o envelhecimento ativo, as diretrizes



da Organização Mundial da Saúde (OMS) e as possibilidades de abordagem educativa com crianças. A atividade também permitiu reflexões sobre a importância de materiais pedagógicos inovadores, acessíveis e adaptados a diferentes públicos, especialmente no contexto da promoção da saúde e da cidadania ao longo do curso da vida. A ideia de envelhecimento ativo deve ser entendida como um processo contínuo da vida para que as pessoas possam desenvolver o hábito do engajamento a fim de se tornarem atores da própria saúde e da própria vida, bem como influenciar mudanças sociais concretas (Souza; Silva; Barros, 2021). A construção desse produto educacional revelou-se uma experiência enriquecedora, tanto do ponto de vista acadêmico quanto humano. O estudo evidenciou a potência da interseção entre educação e envelhecimento, mostrando que o diálogo entre gerações pode ser estimulado de forma criativa e sensível.

Conclusão: O livro de colorir representa uma ferramenta pedagógica simples, mas poderosa, capaz de gerar impacto positivo na formação de valores e atitudes em relação ao envelhecimento, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e respeitosa com as pessoas idosas, iniciando pelas crianças.

Referências: SOUZA, Elza Maria; SILVA, Daiane Pereira Pires; BARROS, Alexandre Soares. Educação popular, promoção da saúde e envelhecimento ativo: uma revisão bibliográfica integrativa. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 26, n. 4, p. 1355-1368, 2021.



Mestrandas: Ana Paula Schultz e Verônica da Silveira
Professoras: Graciela de Brum Palmeiras e Siomara Regina Hahn

Produto desenvolvido para crianças.



AVALIAÇÃO DA DEPRESSÃO EM PACIENTES PÓS-ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Autores: Ana Paula da Cruz Schultz

169046@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Nayara Karina Ferreira Pereira Tatsch

206638@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Stephanie dos Santos Biavatti

97961@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Graciela de Brum Palmeiras

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma das principais causas de morbimortalidade no mundo, resultando em sequelas motoras, cognitivas e emocionais que impactam profundamente a qualidade de vida dos sobreviventes. Dentre as sequelas destaca-se a depressão pós-AVC, uma condição neuropsiquiátrica que acomete até 40% dos indivíduos. Caracterizada por alterações de humor, perda de interesse e apatia, está relacionada a mecanismos neuroinflamatórios e hormonais, dificultando a reabilitação física e cognitiva. A detecção precoce da depressão é essencial para garantir o plano terapêutico eficaz e a reabilitação integral e centrada no paciente. A utilização de instrumentos de avaliação adequados possibilita não apenas o diagnóstico, como o acompanhamento da evolução do quadro e o direcionamento das intervenções multiprofissionais. O estudo objetivou identificar os principais instrumentos utilizados para a avaliação da depressão em pacientes que sofreram AVC durante a fase de reabilitação.

Desenvolvimento: Trata-se de uma revisão de escopo da literatura sobre depressão pós-AVC, baseada em estudos publicados em inglês nos últimos 10 anos. A revisão seguiu as diretrizes metodológicas do Joanna Briggs Institute, Arksey e O'Malley (2005), Peters et al. (2015) e Tricco et al. (2018), incluindo a Scoping Reviews Checklist. Para identificar estudos relevantes e definir os termos e palavras-chave, utilizando o Medical Subject Headings (MeSH). Após a seleção dos termos, foi feita uma verificação piloto nas bases de dados PubMed e na Web of Science. As duas bases de dados foram escolhidas conforme as recomendações do guia A Measurement Tool to Assess Systematic Reviews (AMSTAR), que sugere a utilização de pelo menos 2 bases de dados em uma revisão (SHEA et al., 2017). Os termos e palavras-chave utilizados incluíram "Stroke", "depression" e "rehabilitation". A revisão foi conduzida com base na estratégia PICO



(População, Intervenção e Contexto). Dos 249 artigos inicialmente identificados, apenas quatro preencheram os critérios de inclusão após análise de títulos, resumos e leitura completa. Os dados extraídos incluíram autores, ano de publicação, tipo de estudo, instrumentos utilizados para avaliação da depressão, número de participantes e principais resultados. No total, foram identificados seis instrumentos de avaliação da depressão mencionados na literatura: BDI, HADS, HRSD, HAMD, SDS e Zung Scale. No entanto, apenas três foram efetivamente utilizados nos estudos analisados. É importante destacar que nenhum dos estudos foi conduzido no Brasil, e a aplicação dos instrumentos esteve restrita, na maioria dos casos, a profissionais médicos, o que limita o potencial de atuação interprofissional na reabilitação. A ausência de validações brasileiras e a não utilização dessas escalas por profissionais como fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais evidenciam lacunas importantes na prática clínica nacional. Considerando que a depressão é um fator de risco significativo para recorrência de AVC e para o agravamento das sequelas funcionais, é imprescindível que sua avaliação seja parte integrante da reabilitação multiprofissional.

Conclusão: Há poucos estudos voltados a temática, especialmente no contexto brasileiro. Embora diversos instrumentos sejam disponíveis, a aplicabilidade é limitada em função da falta de validações culturais e uso restrito a determinados profissionais da saúde. Torna-se urgente ampliar a produção científica nacional sobre o tema e promover a capacitação da equipe multiprofissional para o uso dos instrumentos.

Referências: ARKSEY, H.; O'MALLEY, L. Estudos de escopo: em direção a uma estrutura metodológica. *International Journal of Social Research Methodology*, v. 8, n. 1, p. 19-32, 2005.

PETERS, M. D. J. et al. Methodology for JBI scoping reviews. In: AROMATARIS, E. (ed.). *The Joanna Briggs Institute Reviewers' Manual 2015*. Adelaide: The Joanna Briggs Institute, 2015. p. 1-24.

TRICCO, A. C. et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and explanation. *Annals of Internal Medicine*, v. 169, n. 7, p. 467-473, 2018.

Tabela 1- Variáveis extraídas dos estudos inclusos e instrumentos de avaliação da depressão

Autor/ano da publicação	Objetivo	Tipo do estudo	Instrumentos de avaliação da depressão	Quantidade de participantes	Resultados/ conclusões
Aidar <i>et al.</i> , 2018	Avaliar a influência de um programa de exercícios aquáticos em pessoas que sofrem de depressão e ansiedade após AVC isquêmico.	ECR	<i>Beck Depression Inventory</i> (BDI).	36 participantes foram inclusos.	Os resultados sugeriram que a prática de exercícios aquáticos promoveu melhora nos níveis de depressão e ansiedade, bem como melhora na capacidade funcional.
Yu <i>et al.</i> , 2019	Avaliar os Efeitos do programa de educação para membros da família (FMPE) no comprometimento	ECR	<i>Hospital Anxiety and Depression Scale</i> (HAD)	144 participantes foram inclusos	Foram observados diminuição nos escores da HAD em comparação ao grupo controle
Lu <i>et al.</i> , 2020	Avaliar os efeitos de um estimulador elétrico mastoide percutâneo (PMES) mais antidepressivos a depressão pós-AVC e na função cognitiva.	ECR	<i>Hamilton Rating Scale for Depression</i> (HRSD)	258 participantes foram inclusos.	Os achados demonstram que a PMES adjuvante à terapia antidepressiva é eficaz na redução da depressão, alcançando remissão em curto prazo.
Cheng <i>et al.</i> , 2021	Avaliar o Benefício de um programa decuidados baseados em terapia de reminiscência (RTBC) na restauração do comprometimento cognitivo, ansiedade e redução da depressão em pacientes com AVC isquêmico agudo.	ECR	<i>Depression Scale for anxiety/depression</i> (HADS-A/HADS-D), <i>Zung self-rating anxiety/depression scale</i> (SAS/SDS)	130 participantes foram inclusos.	A RTBC reduziu o escore HADS-D (embora estatisticamente não significativo), mas não a porcentagem ou gravidade de pacientes com depressão por HADS-D.

Fonte: Autoras, 2025.

Nota: AVC=acidente vascular cerebral; EC=ensaio clínico; ECR=ensaio clínico randomizado.



POLÍTICA EM TEMPOS DE CRISE CLIMÁTICA E A NECESSIDADE DO EQUILÍBRIO AMBIENTAL COMO UNIDADE DE MEDIDA

Autor: Ana Paula Hoffmann de Melo

anapaulahoffmann12@gmail.com

Universidade de Passo Fundo - Campus Lagoa Vermelha

Orientador: Marcio Renan Hamel

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O panorama atual da gravidade da crise climática mostra a inegável relação entre a necessidade de políticas socioambientais justas e a contenção de iniciativas empresariais danosas. Logo, a proteção ambiental precisa de normas e fiscalizações que efetivem o direito de dispor de um meio ambiente equilibrado, enquanto administra a proporcionalidade das decisões judiciais e/ou administrativas proferidas, diante da comprovação de uma atuação eficiente, eficaz e efetiva na proteção ambiental (MESSIAS, 2024). Portanto, nesse cenário que é consequência da ação do ser humano como explorador e poluidor dos recursos naturais, não se pode almejar o equilíbrio ambiental como um direito efetivo se os cidadãos não forem em comum responsáveis por esse direito (FORST, 1994). Então, o presente texto busca argumentar como a política deve agir usando como unidade de medida a proteção socioambiental para as futuras gerações.

Desenvolvimento: No momento em que as projeções climáticas tão avisadas pelos cientistas e que pareciam tão distantes tornam-se tópicos sérios e, infelizmente, parte do cotidiano, em que temperaturas extremas e tragédias sem precedentes estão, indubitavelmente, assolando o mundo inteiro, logo deveria ser impossível um discurso político negar ou ignorar isso. No entanto, mostra-se que a habilidade humana em deixar perecer ou até mesmo potencializar a degradação ambiental enquanto pode se beneficiar antes do colapso, acaba por exceder as expectativas gerais. Assim, sabendo-se que o aquecimento global não pode mais ser revertido, uma iniciativa como o Acordo de Paris de 2015 aparenta ser uma boa conduta a essa situação, mas agir internacionalmente “para limitar o aumento da temperatura a 1,5 °C acima dos níveis pré-industriais” até o século 22 possui seus contrapesos. Devido, a limitação de princípios de justiça, que mostram que os países pobres não podem reduzir de imediato as suas emissões sem abalar o seu desenvolvimento e o fim de sua pobreza. Dessa maneira, o Acordo de Paris estipulou em seu Artigo 4, que cada país poderia continuar emitindo GEE(Gases do Efeito Estufa) até que suas emissões atinjam logo um pico (ARAUJO; ANDRADE, 2025). Isso posto, abre-se brecha para mais explorações que resultam em emissões que poderiam ser evitadas, como no Brasil, onde defende-se a ampliação da exploração



de petróleo na Margem Equatorial brasileira (ARAUJO; ANDRADE, 2025), com desculpas como, “se este governo não o fizer o próximo fará” desprezando o senso ambiental de longo prazo em uma tentativa de se valer da Superioridade de Pareto(interesses). Logo, para que uma instituição, pública ou privada, obtenha as licenças ambientais para atuar em atividade econômica, mediante a reparação dos danos ambientais decorrentes de seus processos produtivos em local diverso ou por meio de impostos adicionais. Todavia, a Superioridade de Pareto exige a efetiva reparação dos danos ambientais, o que quase não é possível com os usos do petróleo (MESSIAS, 2024), ou seja, foca-se em autobenefício e em compensações irrisórias, mas ignora-se o problema que é a crise ambiental e climática. Então, a partir das decisões de hoje, o melhor dos cenários em que o Acordo de Paris prospere, infelizmente, ainda é o pior para a geração já chamada overshoot(do inglês, ultrapassar), que viverá o período em que a temperatura estará acima da meta do Acordo (ARAUJO; ANDRADE, 2025). Assim, a expectativa por uma transição energética justa destaca-se na questão de, “justa para quem?”, pois se está favorecendo os interesses de uma geração em detrimento das outras e indo contra a ideia de justiça intergeracional torna-se uma justiça falha. Portanto, evidencia-se que em uma pretensão universal do direito que é o direito ambiental, exige-se desempenho, legitimação nos discursos políticos (FORST, 1994) e ações que não sejam hipocrisias administrativas, pois vão contra os acordos firmados e os direitos garantidos.

Conclusão: O presente estudo buscou refletir sobre como a política deve garantir um futuro próspero não só para geração atual, mas para todas que irão usufruir dos recursos deste planeta. Devendo-se usar os critérios ambientais nas decisões tomadas e exigir mudanças político administrativas firmes, pois não há como negar a essencialidade da proteção do equilíbrio ambiental para a sociedade.

Referências: FORST, R. 1994 Contextos da justiça: filosofia política para além de liberalismo e comunitarismo. Tradução Denilson Luís Werle. São Paulo: Boitempo, 2010.

MESSIAS, E.R. Law and Economics e Paradigma da Essencialidade: Um sistema de referência em prol do equilíbrio socioambiental, EALR, V.15, no 1, p.31-51, Jan-abr, 2024.

ARAUJO, M. ANDRADE, P. F. M. Crise climática já condena uma geração inteira a nascer e viver sob condições de calor sem precedentes THE CONVERSATION, 2025. Disponível em: <https://theconversation.com/crise-climatica-ja-condena-uma-geracao-inteira-a-nascer-e-viver-sob-condicoes-de-calor-sem-precedentes-247432> Acesso em: 2 jul. 2025.



RECONHECIMENTO DA MATERNIDADE SOCIOAFETIVA E DIREITO SUCESSÓRIO: UM ESTUDO DE CASO

Autor: Ana Raquel Pantaleão da Silva

188792@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Adriana Fasolo Pilati

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: Este resumo tem por objetivo discutir a socioafetividade no âmbito do Direito de Família brasileiro, bem como o reconhecimento do princípio constitucional da afetividade e sua relação com a multiparentalidade. Sabe-se que a concepção de “família” sofreu várias mudanças no Brasil durante as últimas décadas e uma mudança deveras importante foi o reconhecimento da socioafetividade, ou seja, os pais não biológicos que exercem a função destes. Assim, considerando a atualidade do tema, se mostra necessária a análise deste por meio de um estudo de caso realizado sobre processo da 2ª Vara Cível de Carazinho julgado neste ano de 2025.

Desenvolvimento: M.D.M.D ajuizou ação declaratória de maternidade sócia afetiva cumulada com petição de herança em desfavor do Espólio de D.D e em face da mãe biológica T.S.N. A autora afirmou que a mãe biológica teve destituído o pátrio poder da mãe e entregue o menor a A., que vivia maritalmente com o pai biológico H.A.D. O de cujos foi criado desde bebê pela autora, tendo o requerido passado a auxiliar a requerente, assim sustentando a necessidade da pensão por morte. Afirmou estar presente a relação de socioafetividade, requerendo o reconhecimento da maternidade socioafetiva, nos termos dos artigos 1.605, 1.606, 1694, 1696, 1697 do Código Civil. A mãe biológica apresentou contestação, afirmando que a requerente e o pai do requerido impediram a convivência desta com seu filho. Em contestação, o Espólio de D.D manifestou inconformidade com as razões contidas na contestação da mãe biológica, dizendo que esta sequer conviveu com o filho, tendo o abandonado desde que era bebê. Seu paradeiro era desconhecido da família, sempre sendo ausente do convívio do rapaz quando em vida. A requerida, em seu depoimento, se contradisse, pois alegou que sempre foi impedida de ver a criança e que lhe disseram que havia falecido, mas posteriormente revela que visitou a criança aos sete anos de idade na residência da família. Disse, também, que desconhecia o endereço da família, apesar de ter visitado o de cujos em sua infância. A autora e o falecido marido regularizaram a guarda de D.D sem qualquer impedimento ou insurgência da contestante. Em sentença, o decisum do juízo foi no sentido de que a filiação não decorre, exclusivamente, do parentesco consanguíneo, constando, inclusive, no artigo 1.593 do o Código Civil que “o parentesco é natural ou civil, conforme resultado de consanguinidade ou outra origem”. Para que se configure a filiação socioafetiva, deve estar



presente a posse do estado de filho, o que foi devidamente demonstrada nos autos pela juntada de fotografias, a autora estar na posse dos documentos pessoais do falecido, constar como declarante na certidão de óbito e rescisão empregatícia. No depoimento pessoal de C.D, filho da autora e representante do espólio de D.D, este informou que sempre viu o requerido como irmão mais velho e que era de conhecimento de C.D que D.D não era filho biológico da requerente, porém em nada afetou o convívio, havendo interesse entre a requerida e o de cujos em averbar a relação sócio afetiva. Ao final, a sentença reconheceu a posse do estado de filho, possível o reconhecimento da maternidade socioafetiva, com a retificação do registro civil para que a autora passe a constar como mãe socioafetiva, sem necessidade de exclusão da genitora e ré. Por fim, o reconhecimento da relação socioafetiva acarreta a consequente procedência da petição de herança, a ser considerada no inventário em trâmite.

Conclusão: O reconhecimento da maternidade socioafetiva reflete uma importante evolução do Direito de Família brasileiro, que passa a privilegiar vínculos de afeto em detrimento da biologia. O caso estudado ilustra a concretização do princípio da afetividade como vetor interpretativo das normas jurídicas, confirmando a necessidade de ampliação da proteção jurídica às relações parentais não biológicas.

Referências: BRASIL. Lei 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110406compilada.htm. Acesso em: 18 de julho de 2025.

Dias, Maria Berenice. Manual de Direito das Famílias. Salvador. Editora JusPodvim, 2021.



A MULTIMORBIDADE E A DEPENDÊNCIA FUNCIONAL EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Autor: Ana Suraila Hoppen Loreno

182197@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Suraia Estacia Ambros

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O processo de envelhecimento, atravessado por múltiplas comorbidades e pela crescente dependência funcional, impõe desafios significativos à saúde mental de pessoas idosas institucionalizadas. O acúmulo de doenças crônicas, especialmente demências como o Alzheimer, compromete não apenas o corpo, mas também a identidade, a percepção de si e a forma como o sujeito se relaciona com o mundo. A perda progressiva da autonomia e a necessidade constante de cuidados intensificam sentimentos negativos, potencializados pelo afastamento da família e do ambiente domiciliar. O presente trabalho propõe uma reflexão, a partir da experiência do Estágio em Envelhecimento Humano, sobre os efeitos subjetivos das multimorbidades e da dependência no contexto de uma ILPI. As intervenções realizadas buscaram oferecer escuta, acolhimento e suporte emocional, fundamentando-se em autores que abordam o sofrimento diante da perda, da regressão e a importância do ambiente relacional no cuidado à subjetividade.

Desenvolvimento: A dependência física, ao impedir a execução de tarefas simples como se alimentar, locomover-se ou realizar a higiene pessoal, frequentemente leva à sensação de inutilidade, vergonha e perda de dignidade. Freud (1914) argumenta que o sujeito enlutado não sofre apenas pela perda de objetos externos, mas também por aspectos de si mesmo. Cada função perdida pelo corpo é vivida como uma pequena morte psíquica, sobretudo quando a subjetividade não encontra espaço para expressão e reconhecimento. Embora a institucionalização muitas vezes imponha uma padronização nos cuidados, a ILPI onde ocorreram as práticas promovia relações mais individualizadas. Os cuidadores mantinham uma postura afetiva, chamando os residentes pelos nomes, respeitando suas preferências e proporcionando um ambiente acolhedor. Essa base afetiva possibilitou intervenções que visavam criar espaços de escuta e resgate da singularidade de cada pessoa idosa. As rodas de conversa, atividades com músicas, histórias, estímulos sensoriais e atendimentos individuais permitiram que muitos residentes, mesmo com demência avançada, demonstrassem sinais de reconhecimento, emoção ou tranquilidade. Klein (1940) observa que, diante de perdas intensas e da fragilidade do ego, o sujeito tende a recorrer a defesas primitivas, com o objetivo de preservar sua integridade psíquica. Tais mecanismos manifestaram-se por meio de comportamentos regressivos, recusa ao contato e isolamento. A sobrecarga emocional da perda



progressiva das capacidades cognitivas e funcionais intensifica esse movimento defensivo. No entanto, a escuta atenta e não invasiva pode oferecer um espaço potencial de elaboração psíquica, no qual mesmo sujeitos com severas limitações encontram possibilidades de expressar emoções e reconstruir vínculos afetivos. A experiência no estágio evidenciou que o acolhimento dessas expressões promove alívio e sustentação subjetiva em meio ao sofrimento. A criação de um ambiente confiável, com repetição de encontros e disponibilidade para a escuta, possibilitou o surgimento de vínculos. Mesmo quando a linguagem verbal estava prejudicada, os gestos, os olhares e os toques comunicavam necessidades emocionais. Conforme Winnicott (1971), a presença de um outro suficientemente bom, que sustente o espaço emocional sem invadir, é essencial para a manutenção da coesão do eu, sobretudo em contextos de regressão e dependência. As múltiplas comorbidades carregam consigo a vivência do corpo que falha, do tempo que passa e do eu que se desfaz. Frente a isso, as atividades práticas realizadas na ILPI não poderiam limitar-se à estimulação cognitiva ou funcional: é preciso escutar o sofrimento, reconhecer a dor psíquica da dependência e oferecer espaços onde o idoso seja mais que um corpo adoecido, seja sujeito. O estágio evidenciou que, mesmo em cenários de limitações severas, a escuta sensível e o vínculo afetivo promovem efeitos de alívio e dignidade.

Conclusão: As práticas demonstraram que o sofrimento psíquico em pessoas idosas institucionalizadas é intensificado pelas multimorbidades e pelo aumento da dependência. A escuta qualificada, somada ao ambiente afetivo no qual estão inseridos nesta ILPI, revelou-se essencial para a sustentação emocional desses sujeitos, reafirmando a importância do cuidado com a saúde mental juntamente com a saúde física.

Referências: FREUD, Sigmund. Luto e melancolia. In: FREUD, Sigmund. Obras completas. Rio de Janeiro: Imago, 1914. v. 12.

KLEIN, Melanie. Luto e sua relação com os estados maníaco-depressivos. In: KLEIN, Melanie. Amor, culpa e reparação. Rio de Janeiro: Imago, 1940.

WINNICOTT, Donald W. O brincar e a realidade. Rio de Janeiro: Imago, 1971.



CENTRO DE ATENDIMENTO EM SAÚDE AO AUTISMO

Autor: Ana Suraila Hoppen Loreno

182197@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Paulo Cezar Mello

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O Centro de Atendimento em Saúde ao Autismo – CAS TEAcolhe de Carazinho e Região é um serviço público especializado de habilitação e reabilitação para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Seu surgimento está alinhado às diretrizes da Lei Brasileira de Inclusão e às políticas públicas de direitos das pessoas com deficiência, reforçando o compromisso do Estado e do Município na construção de uma sociedade inclusiva, equitativa e que respeita a diversidade humana. O CAS TEAcolhe é parte de um programa do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, mantido em parceria com o Município de Carazinho. Atualmente, atende 158 pessoas, realizando mais de 2.569 atendimentos mensais. A equipe multiprofissional do CAS TEAcolhe atua em diversas frentes, buscando o desenvolvimento de habilidades, a superação de barreiras e a promoção da dignidade e da autonomia das pessoas com autismo.

Desenvolvimento: O CAS TEAcolhe de Carazinho e Região é um espaço de cuidado especializado, que integra práticas de saúde, educação, assistência social e direitos humanos, consolidando-se como referência na atenção integral às pessoas com autismo. Com base em princípios de equidade e inclusão, o serviço busca garantir o acesso aos direitos constitucionais das pessoas com deficiência, conforme preconiza a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU 2006), incorporada ao ordenamento jurídico brasileiro com status constitucional, e a Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015). Sua equipe é composta por profissionais de diferentes áreas, incluindo psicologia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, fisioterapia, serviço social, musicoterapia, psicomotricidade, neurologia, psicopedagogia, nutricional, entre outros, que atuam de maneira interdisciplinar com formação em transtorno do espectro do autismo. O foco principal é a construção de planos terapêuticos singulares, considerando as especificidades de cada indivíduo e de suas famílias, respeitando a diversidade de manifestações do TEA e promovendo o desenvolvimento de habilidades comunicacionais, cognitivas, motoras e sociais. O CAS TEAcolhe também atua na formação e orientação de famílias, fortalecendo redes de apoio e construindo pontes entre serviços, escolas, comunidades e outros equipamentos da rede socioassistencial e de saúde. Dessa forma, contribui para a redução do estigma social e para a ampliação das oportunidades de inclusão social, educacional e produtiva das pessoas com autismo. Ademais, o CAS TEAcolhe evidencia o papel do Estado na promoção da cidadania plena, como



preceitua a Constituição Federal (1988), ao garantir à população com autismo o direito à saúde, ao bem-estar, à participação comunitária e ao desenvolvimento integral. A intersetorialidade é um pilar estratégico para a efetividade do serviço, que articula órgãos de educação, saúde e assistência social, além de dialogar com organizações da sociedade civil e famílias.

Conclusão: O CAS TEAcolhe de Carazinho e Região consolida-se como um modelo de política pública intersetorial voltada à garantia de direitos das pessoas com autismo. Sua atuação reafirma o compromisso com a equidade, a inclusão e o respeito à dignidade humana, assegurando o acesso a serviços de habilitação e reabilitação de forma gratuita e de qualidade.

Referências: BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 7 jul. 2015.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. Nova Iorque, 2006.



COLAPSO PERIODONTAL EM JOVEM SAUDÁVEL: RELATO DE UM DESAFIO REABILITADOR, ESTÉTICO E DE SAÚDE BUCAL

Autores: Anarlique Izaura Vieira Schneider

181834@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Micheline Sandini Trentin

tmicheline@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Leandro Cericato

lcericato@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Micheline Sandini Trentin

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: O relato apresentado descreve um caso clínico de periodontite severa e generalizada em uma paciente jovem, saudável e sem fatores de risco aparentes. A rápida progressão da doença levanta questionamentos sobre a etiologia, sugerindo a influência de uma microbiota específica e de fatores genéticos. Aspectos sociais, como nível socioeconômico e estresse, também são relevantes (Trentin, et al. 2005). O caso culminou na perda de todos os elementos dentários e a instalação de próteses totais provisórias e imediatas, evidenciando a complexidade da periodontite e a importância de considerar os fatores biológicos, genéticos e sociais no tratamento e prevenção.

Desenvolvimento: O caso clínico de S.S.S., 28 anos, mulher saudável e sem comorbidades, trata de uma grave periodontite estágio IV, grau C, com progressão acelerada e destruição severa dos tecidos periodontais (Rodrigues, et al. 2023). A paciente procurou atendimento na Faculdade de Odontologia da Universidade de Passo Fundo em 2024, com queixa de mobilidade dental. Após tratamentos iniciais sem sucesso com alunos de clínicas básicas, foi encaminhada para os níveis avançados, onde foi feito o diagnóstico correto, exames complementares e estabelecido plano de tratamento. Com base no diagnóstico, indicou-se a exodontia de todos os elementos dentários da paciente. Foram propostos dois planos de tratamento: reabilitação com implantes ou com próteses totais, sendo escolhida a segunda por questões econômicas. Iniciou-se o tratamento com moldagens, registros oclusais e montagem em articulador. A cirurgia foi dividida em etapas, com exodontias em quadrantes alternados seguindo todos os protocolos estabelecidos na literatura. Após as primeiras cirurgias, as próteses provisórias foram adaptadas com reembasamento utilizando Coe Soft, material resiliente ideal para o pós-operatório. As orientações incluíram uso contínuo das próteses por 48h, cuidados de higiene e retorno para acompanhamento. Nas consultas seguintes,

houve retirada de pontos, ajustes das próteses e monitoramento da adaptação, com relatos positivos da paciente quanto à melhora mastigatória, estética e autoestima. Ficou acordado que a confecção das próteses definitivas seria realizada após 3 a 6 meses de cicatrização e estabilização óssea. O caso clínico é considerado único por envolver uma paciente jovem, sem comorbidades ou hábitos de risco, acometida por uma periodontite severa, o que sugere a atuação de uma microbiota altamente patogênica, incluindo microrganismos como os do complexo vermelho de Socransky, *Filifactor alocis* e *Fretibacterium HMT_360* (Wang, et al. 2025). Estudos recentes também indicam a possível influência de fatores genéticos na resposta imunológica ao biofilme bacteriano, mesmo em indivíduos saudáveis. Além disso, aspectos sociais e psicossociais, como estresse e condições socioeconômicas desfavoráveis, podem ter contribuído para a progressão da doença (Trentin, et al. 2005). O caso reforça a importância de uma abordagem interdisciplinar que considere fatores clínicos, microbiológicos, genéticos e sociais, destacando o papel essencial do diagnóstico precoce e do planejamento terapêutico integrado na recuperação funcional, estética e emocional da paciente.

Conclusão: Este caso não só evidencia a periodontite em sua forma mais agressiva, como também a importância de estratégias personalizadas, adaptadas ao perfil biológico e social de cada paciente. Em jovens, quadros como este são considerados exceções. Este relato contribui para ampliar o entendimento sobre manifestações atípicas da periodontite, integração entre fatores clínicos, microbiológicos e sociais.

Referências: RODRIGUES, DM; BARBOZA NETO, CAB; BARBOZA JÚNIOR, CAB. Critical review of periodontitis classification. International journal of science dentistry. Ano XXX, volume 3, n. 62, p. 136-146, dez. 2023.

TRENTIN, MS; SCORTEGAGNA, SA; BITTENCOURT, ME; LINDEN, MSS; VIAL, F; HOFFMANN, MG. Influence of gender, socioeconomic and psychosocial conditions on the prevalence of periodontal disease. Revista da Faculdade de Odontologia, p.76-80, ago. 2005

WANG, J; GENG, Y; GUO, J; PENG, J; XU, H; ZHAO, B; HUANG, S; QIN, M; DU, W; TIAN, J. The Subgingival Microbial Composition in Health and Periodontitis with Different Probing Depths. Microorganisms, v. 13,p. 930, abril. 2025.





CRESCIMENTO INICIAL DE PLANTAS DE COBERTURA CONSORCIADAS EM FUNÇÃO DO MECANISMO DE SEMEADURA

Autores: André de Bortoli Canzi

197331@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Rafael Gabbi Magnanti

175648@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Pedro Alexandre Varella Escosteguy

escosteguy@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Mariana Grando Martins

126654@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Júlia Zuchelli

197326@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Mateus Possebon Bortoluzzi

mateusbortoluzzi@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Mateus Possebon Bortoluzzi

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A adoção da rotação de culturas e a manutenção da cobertura vegetal, mesmo após décadas de implantação do sistema plantio direto (SPD), ainda apresenta resistência (TELLES et al., 2022). As plantas de cobertura melhoram a qualidade do solo, a matéria orgânica, a ciclagem de nutrientes e reduzem a erosão (BLANCO-CANQUI & LAL, 2008; HERNANI et al., 1999). A distribuição adequada de sementes para uniformizar o efeito dessas plantas é necessária. Assim, mecanismos de semeadura que aumentem a homogeneidade e reduzam custo, podem ser úteis. Com este trabalho, temos o objetivo de avaliar se a fitomassa de plantas de cobertura isoladas ou consorciadas pode variar em função do mecanismo de semeadura utilizado.

Desenvolvimento: O trabalho foi desenvolvido no campo experimental da Universidade de Passo Fundo em um delineamento experimental de blocos ao acaso, com seis tratamentos e



quatro repetições. As plantas avaliadas foram aveia-branca (*Avena sativa* L.), ervilhaca peluda (*Vicia villosa* Roth) e o consórcio dessas espécies. A semeadura foi realizada em 25 de março de 2024, comparando-se dois mecanismos de semeadura. Foram utilizadas uma semeadora de inverno, marca Kuhn, em que a mistura das sementes do consórcio foi manual, e uma semeadora marca Vence Tudo (Pampeana), equipada com duas caixas e mecanismo dosador que misturou as espécies. As plantas foram coletadas aos 80 e aos 130 dias após a emergência (DAE) em uma área de 0,25 m² por parcela e secadas em estufa para obtenção da massa seca. Os resultados foram submetidos à análise de variância e Teste de Scott-Knott, a 5 % de probabilidade de erro. A matéria seca aos 80 DAE da aveia-branca e do consórcio foram de 2,44 e 2,35 t/ha, respectivamente, sem diferença significativa em relação ao valor verificado para a ervilhaca (0,92 t/ha). A matéria fresca aos 80 DAE da aveia-branca (17,35 t/ha) e do consórcio (15,01 t/ha) foram significativamente maiores que a da ervilhaca (5,39 t/ha). Aos 130 DAE a matéria seca da aveia-branca (11,36 t/ha) e do consórcio (10,73 t/ha) foram consideravelmente maiores que a obtida para a ervilhaca (4,11 t/ha). Já a matéria fresca aos 130 DAE da aveia-branca (61,92 t/ha) e do consórcio (57,20 t/ha) também foram significativamente maiores que a ervilhaca (28,67 t/ha). Esse resultado era esperado, tendo em vista que a taxa de crescimento da ervilhaca é mais lenta em relação à aveia. Não houve diferença entre os mecanismos de semeadura testados, obtendo-se 1,84 e 1,97 t/ha para a semeadora tradicional e a equipada com três caixas e o mecanismo dosador de sementes, respectivamente. Esperava-se obter diferenças para o consórcio, porém não se confirmou, o que, possivelmente, pode ser atribuído ao curto período de crescimento das plantas.

Conclusão: Os mecanismos de semeadura não interferiram na produção de fitomassa das culturas. A aveia-branca, isoladamente ou em consórcio com ervilhaca, apresentou maior produção de biomassa em comparação à ervilhaca isolada. Dessa forma, o consórcio se mostra uma alternativa eficaz para cobertura vegetal, mantendo alta produção de biomassa, diversidade de raízes e a fixação biológica de nitrogênio.

Referências: BLANCO-CANQUI, H.; LAL, R. Principles of Soil Conservation and Management. Springer, 2008.

HERNANI, L.C., KURIHARA, C.H., SILVA, W.M. Sistemas de manejo de solo e perdas de nutrientes e matéria orgânica por erosão. Revista Brasileira de Ciência do solo. 23:145-154, 1999.

TELLES, T. S. et al. Soil management practices adopted by farmers and how they perceive conservation agriculture. Revista Brasileira de Ciência do Solo, v. 46, p. e0210151, 2022.



CARACTERIZAÇÃO DAS LESÕES EM ATLETAS AMADORES DE PADEL DO SUL DO BRASIL

Autores: André Doneda

199378@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Mauricio Ramos Boff

mauriciorboff@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Pedro Henrique Tams Diehl

pedrohenriquetamsdiehl@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Maicon Garaffa

maiconcg@outlook.com
Universidade de Passo Fundo

Lucas Moraes dos Santos

santos.moraes.lucas@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Guilherme Rauch Magalhães

200245@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Daniela Bertol Graeff

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O padel é um esporte de raquete praticado em duplas que é disputado dentro de uma quadra fechada por paredes de vidro, permitindo o rebote da bola que confere dinamicidade ao jogo (FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE PADEL, 2022). Ao praticar o padel de forma recreativa, ou seja, sem vínculo profissional ou finalidade de renda, o risco de lesões pode se tornar ainda maior, especialmente quando a atividade é realizada com alta intensidade, sem o devido preparo físico ou acompanhamento especializado (Thomas et al., 2023). Assim, torna-se essencial identificar o perfil dos padelistas amadores com lesões. Ainda, faz-se necessário entender o local anatômico, o início e o tempo da lesão que assola o atleta. Tal análise permite não apenas embasar estratégias de prevenção e reabilitação mais eficazes, como também contribuir para a segurança e o desempenho desses praticantes, promovendo uma prática esportiva mais consciente e saudável.

Desenvolvimento: Estudo de delineamento transversal. Para a realização da pesquisa, foram convidados atletas amadores adultos de padel de cidades da região Sul do Brasil, no



período compreendido entre agosto e dezembro de 2024. Os atletas convidados responderam a um questionário online, porém, para a análise deste estudo, foram incluídos apenas os participantes que responderam “sim” para a pergunta sobre lesão atual. Dessa forma, a amostra avaliada foi de 325 atletas amadores de padel lesionados. Analisando os dados, nota-se que a amostra de atletas lesionados foi composta predominantemente por homens 219 (67,4%) e 106 (32,6%) mulheres, com média de idade de $38,30 \pm 10,48$ anos. Em relação ao IMC, 155 (47,7%) apresentavam sobrepeso, 117 (36,0%) eram eutróficos e 53 (16,3%) eram obesos. A quantidade de lesões mediana por atleta foi 1,0 (1,0-2,0), sendo que a maioria relatou estar com uma lesão atual, correspondendo a 238 (73,2%) dos atletas, seguido por duas lesões com 65 (20,0%) atletas e 22 (6,7%) com três ou mais lesões. O número máximo de lesões em um mesmo atleta foi sete. Quanto às características temporais das lesões, 128 (39,4%) eram crônicas (>3 meses), 104 (32,0%) subagudas (4 semanas a 3 meses) e 66 (20,3%) agudas (<3 semanas); 27 (8,3%) atletas não souberam informar. Em relação à história de lesões passadas (em 325 casos válidos), 160 (49,8%) atletas não relataram lesão anterior. Dos atletas que indicaram lesão no passado, 59 (18,4%) indicaram uma única lesão passada, 67 (20,9%) mais de uma e 35 (10,9%) informaram que a lesão passada era a mesma lesão atual. A forma de início da lesão mais comum foi a insidiosa 172 (52,9%), seguido por súbita 76 (23,4%) e traumática 62 (19,1%) e 15 (4,6%) não souberam informar a forma de início. A respeito da localização anatômica, as regiões mais afetadas, pela classificação do Comitê Olímpico Internacional (COI), foram membros superiores 132 (40,7%) e membros inferiores 116 (35,8%). Múltiplas regiões responderam por 51 (15,7%), tronco por 18 (5,6%) e cabeça e pescoço por 2 (0,6%), com 5 (1,5%) lesões inespecíficas. Os locais anatômicos específicos mais lesionados foram ombro 91 (20,4%), joelho 88 (19,8%) e cotovelo 76 (17,1%), sendo também relevantes tornozelo 26 (5,8%), lombar 21 (4,7%) e panturrilha/tendão de Aquiles com 21 (4,7%) lesões relatadas. Quanto ao tratamento da lesão, foi visto que, dentre os 325 atletas, 78 (24,0%) não fizeram nenhum tratamento para a lesão atual. Dos 247 que buscaram tratamento, 107 (43,3%) fizeram apenas um tratamento, 76 (30,7%) realizaram dois tratamentos diferentes e 64 (25,9%) fizeram 3 ou mais tratamentos distintos. O tratamento mais realizado foi o fisioterapêutico, correspondendo a escolha de 72 (31,4%) atletas, seguido pelo repouso da prática de padel 57 (24,9%) e pelo medicamentoso com 40 (17,5%).

Conclusão: Evidenciou-se que a maioria dos atletas amadores de padel lesionados eram homens, com sobrepeso. As lesões ocorreram principalmente em ombro, joelho e cotovelo, com início insidioso e de caráter crônico. A maioria dos atletas lesionados buscou tratamento, sendo o fisioterapêutico o mais realizado. Destaca-se a necessidade de estratégias preventivas para reduzir a incidência e impacto das lesões.

Referências: 1. PadelFip – International Padel Federation. Disponível em: <<https://www.padelfip.com/>>. 2. POR, D. COBRAPA | Confederação Brasileira de Pádel. Disponível em <<https://www.cobrapa.com.br/>>. 3. SOLIGARD, T. et al. Métodos para registro e relato de dados epidemiológicos sobre lesões e doenças no esporte – declaração de consenso do Comitê Olímpico Internacional (COI). British Journal of Sports Medicine, Londres, v. 54, n. 7, p. 372–389, 2020. DOI: doi.org/10.1136



4. THOMAS, Ewan et al. Incidência de lesões e fatores de risco associados em uma amostra de jogadores recreativos de padel na Itália. The Journal of Sports Medicine and Physical Fitness, Turim, v. 63, n. 12, p. 1324–1330, 2023. DOI:doi.org/10.23736/S0022-4707.23.15221-2.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 6.975.798



OFICINA CULINÁRIA COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: André Luís da Silva

andreluisds66@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Brenda Pessatto Perin

208254@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Maria Luiza Bonatto

198371@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Rosália Tiemann Sganzerla

207545@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Daiana Argenta Kümpel

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Abordar a saúde mental é reconhecer a importância do cuidado, acolhimento e vínculo. Em espaços como os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), o cuidado vai além do clínico: é relacional, cotidiano e construído em ações simples, mas significativas. As habilidades culinárias, nesse contexto, se apresentam como uma ferramenta potente, pois cozinhar é um ato que desperta memórias, afeto e pertencimento. As oficinas culinárias promovem autonomia, estimulam habilidades e criam espaços seguros onde os participantes podem se expressar e se sentir valorizados (ALMEIDA et al., 2020; LOPES et al., 2020). Relatar a vivência de uma oficina culinária desenvolvida com usuários do CAPS II de Passo Fundo/RS, com foco na promoção da saúde mental e no fortalecimento de vínculos por meio da experiência do cozinhar em grupo.

Desenvolvimento: A atividade fez parte do projeto de extensão “Promovendo Saúde e Qualidade de Vida”, vinculado ao curso de Nutrição da Universidade de Passo Fundo. A oficina ocorreu no Laboratório de Técnica Dietética do Instituto da Saúde e contou com a presença de cinco usuários do CAPS II, acompanhados por profissionais da equipe de saúde. A proposta foi conduzida por acadêmicos bolsistas e professoras orientadoras. A oficina teve início com uma roda de conversa e acolhimento, criando um ambiente leve e participativo. Após os participantes foram orientados sobre higiene e segurança alimentar e convidados a preparar receitas saudáveis e afetivas, na categoria lanches saudáveis que pudessem ser reproduzidos em casa ou no próprio CAPS. Durante toda a atividade, foi possível observar sorrisos, trocas de experiências e olhares



atentos. O momento do preparo se transformou em espaço de cuidado mútuo, onde cada participante teve seu tempo, seu lugar e sua importância reconhecida. Ao final, todos se reuniram para degustar o que haviam preparado, apresentando para o grande grupo o modo de preparo de cada receita, encerrando o encontro com sentimentos de conquista, alegria e pertencimento.

Conclusão: A experiência mostrou que ações simples, como cozinhar juntos, são transformadoras. A oficina culinária promoveu saúde mental por meio da escuta, valorização do outro e criação de vínculos. Também ofereceu vivência enriquecedora aos acadêmicos e reforçou a importância de uma formação sensível e humanizada.

Referências: ALMEIDA, R. A. et al. Oficina de culinária: uma abordagem terapêutica e funcional na promoção da saúde mental. *Ciência & Cuidado e Saúde*, v. 19, p. 1-9, 2020.

LOPES, R. E. et al. Os sentidos da cozinha de Centros de Atenção Psicossocial e a inserção do nutricionista no cuidado em saúde mental. *Saúde em Debate*, v. 44, supl. 3, p. 292-304, 2020.

LAVRADOR, M. S. et al. *Culinária afetiva como ferramenta terapêutica para o cuidado em saúde mental*. Atena Editora, 2021.



A INFORMAÇÃO QUALIFICADA PARA OS APOSTADORES EM JOGOS VIRTUAIS.

Autor: Andrei Felipe Mattjie dos Santos

197846@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Rogério da Silva

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente trabalho trata do endividamento dos consumidores em função dos jogos de apostas online e o consequente comprometimento do orçamento das famílias brasileiras. Devido a gravidade da situação, foi instaurado pelo Senado Federal uma Comissão Parlamentar de Inquérito - CPI das Bets - no primeiro semestre de 2025. A investigação tratou do envolvimento de influenciadores digitais, os ganhos expressivos das casas de apostas e os impactos econômicos e sociais deste mercado. Essas plataformas movimentam cerca de 30 bilhões de reais por mês. Em agosto de 2024 mais de 5 milhões de beneficiários do Programa Bolsa Família comprometeram 3 bilhões de reais em apostas online. A lei nº 14.852, de 3 de maio de 2024 que regula o setor, tem se mostrado insuficiente com relação a publicidade agressiva e a informação dos riscos aos consumidores.

Desenvolvimento: Destinada a investigar o impacto dos jogos de apostas online no orçamento das famílias brasileiras, sua possível ligação com organizações criminosas e o uso de influenciadores digitais para promovê-las, a CPI das Bets serviu para mostrar a gravidade de um setor que movimenta bilhões de reais, utilizando-se de publicidade agressiva, falta de informações e promessas de ganhos fáceis. Dados revelados pelo Banco Central e apresentados na CPI, constataam que o faturamento mensal das casas de apostas legalizadas, gira em torno de 30 bilhões de reais. Somente em agosto de 2024, 24 milhões de pessoas físicas fizeram apostas online, sendo que cinco milhões eram beneficiárias do Programa Bolsa Família e destinaram 3 bilhões de reais ao setor, ou seja, 21,2% dos recursos distribuídos pelo programa. Com base em uma pesquisa do Instituto Locomotiva, foi constatado que 86% dos participantes têm dívidas; 64% estão negativados na Serasa e que oito, de cada dez, são pessoas das classes C, D e E. Apenas dois, de cada dez apostadores, integram as classes A ou B. Com a banalização da publicidade, tornou-se mais fácil o acesso às plataformas através das redes sociais ou jogos de futebol na televisão, quando as marcas das Bets aparecem nos uniformes dos clubes, painéis publicitários e textos patrocinados que estimulam os telespectadores a fazerem suas apostas. No entanto, atrás das telas existem consumidores vulneráveis que ao se depararem com as promessas de ganho fácil e rápido em apenas um clique, apostam na expectativa de aumentar a renda. A promessa de ganho vira



dívida impagável, e com ela vêm a ansiedade, a depressão e em muitos casos, os apostadores tornam-se vítimas da ludopatia. Além da legislação específica, as apostas online devem seguir o que estabelece o Código de Defesa do Consumidor, em seu artigo 6º inciso IV que trata da educação para o consumo, o inciso IX que dispõe sobre educação financeira e o artigo 37 que trata da publicidade enganosa ou abusiva. Fica evidente que o apostador consumidor é a parte vulnerável desta relação, e que necessita do amparo legislativo.

Conclusão: O crescimento acelerado do mercado de apostas online revela-se um desafio para a atuação dos órgãos que integram o sistema nacional de Defesa do Consumidor e Procons Estaduais e Municipais. Além de uma fiscalização atuante por parte destes órgãos, é necessário o desenvolvimento de ações de educação para o consumo e proteção contra publicidade enganosa ou abusiva às apostas online.

Referências: RUAS, Danielle. Quais são os riscos das bets para o consumo?. Consumidor Moderno, 14 de maio de 2025. Disponível em: https://consumidormoderno.com.br/bets-cdc-consumidor/?utm_campaign=news_145&utm_medium=email&utm_source=RD+Station. Acesso em 26 de junho de 2025.

ONLINE, IDP. Direito do Consumidor e Bets: Aspectos estratégicos da proteção do consumidor. YouTube, 17 de junho de 2025, 2h33min27s. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=S2UAJfrtBdI>. Acesso em 26 de junho de 2025.



A TRANSFORMAÇÃO CIRCULAR COMEÇA NO CARRINHO: A PROTEÇÃO DO CONSUMIDOR COMO VETOR PARA A ECONOMIA CIRCULAR

Autores: Andrei Poça Nunes

187390@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Kailaine Tessaro

193489@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Franco Scortegagna

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Diante da urgência de modelos de consumo mais sustentáveis, busca-se analisar como o Direito do Consumidor pode contribuir para a consolidação da economia circular no Brasil. A proposta é compreender como a legislação, políticas públicas e ações educativas podem fortalecer o papel do consumidor como agente ativo na transição ecológica, promovendo escolhas conscientes e responsáveis. Justifica-se a importância do tema pela necessidade de investigar como o Direito do Consumidor pode fomentar práticas circulares, assegurando não apenas a proteção individual, mas também a promoção de padrões sustentáveis de consumo. À vista disso, a problemática que se pretende investigar é: como o Direito do Consumidor pode ser usado para promover práticas da economia circular, assegurando o consumo consciente e sustentável frente aos desafios do modelo linear vigente. Objetiva-se analisar como o Direito do Consumidor pode impulsionar a economia circular por meio de normas, políticas públicas e educação.

Desenvolvimento: O método utilizado para a realização da pesquisa foi o hermenêutico, aliado a pesquisa bibliográfica. Disso, verifica-se que a economia circular surge como resposta à insustentabilidade do modelo linear de produção e consumo, que prioriza a extração intensiva de recursos, o consumo acelerado e o descarte precoce. Ao propor a lógica dos 3Rs — reduzir, reutilizar e reciclar —, esse novo paradigma busca estender o ciclo de vida dos produtos, minimizando desperdícios e impactos ambientais. Segundo Philippi Jr., Freitas e Spínola (2016, p. 577), não se busca limitar o setor produtivo, mas sim integrá-lo a uma nova lógica de mercado que atenda às exigências ambientais atuais, por meio do desenvolvimento de tecnologias sustentáveis que conciliem eficiência econômica e proteção ecológica. Nesse contexto, o consumidor desempenha um papel fundamental. Sua escolha por produtos mais duráveis, recicláveis e fabricados de forma ética pressiona o mercado a adotar práticas mais responsáveis. O Código de Defesa do Consumidor



(CDC), ao assegurar o direito à informação clara e adequada, fortalece esse protagonismo, sobretudo quando aplicado à rotulagem ambiental e à transparência nos processos produtivos. A Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010) e a Estratégia Nacional de Economia Circular (Decreto nº 12.082/2024) consolidam a responsabilidade compartilhada entre empresas, poder público e consumidores, especialmente na implementação da logística reversa. No entanto, sua efetividade ainda enfrenta entraves como a baixa infraestrutura e o desinteresse de alguns setores produtivos. Apesar dos avanços, a economia circular ainda enfrenta barreiras culturais e práticas, como o design inadequado de produtos, a baixa colaboração nas cadeias de valor e o desinteresse de consumidores, o que dificulta sua efetiva implementação. (FONTGALLAND, 2022, p. 26). Por outro lado, iniciativas de educação para o consumo, em especial no ambiente escolar e acadêmico, têm potencial transformador. Campanhas e programas pedagógicos contribuem para a formação de uma geração consciente, preparada para repensar hábitos e exigir soluções circulares. Empresas inovadoras, como startups que promovem economia do compartilhamento e rastreabilidade de produtos, demonstram que é possível aliar sustentabilidade e lucratividade.

Conclusão: Com base no exposto, conclui-se que o Direito do Consumidor é ferramenta essencial para impulsionar a economia circular, ao transformar o consumidor em protagonista da transição ecológica. A articulação entre legislação, educação e políticas públicas é fundamental para promover hábitos sustentáveis e superar os limites do modelo linear.

Referências: FONTGALLAND, Isabel Lausanne. Economia circular e consumo sustentável. Campina Grande: Amplla, 2022.

PHILIPPI JR., Arlindo; FREITAS, Vladimir Passos de; SPÍNOLA, Ana Luiza Silva. Direito ambiental e sustentabilidade. Barueri, SP: Manole, 2016. (Coleção Ambiental, vol. 18).

BRASIL. Lei nº 12.305/2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605/1998. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 3 ago. 2010.

BRASIL. Lei nº 8.078/1990. Dispõe sobre a proteção do consumidor e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 12 set. 1990.

BRASIL. Decreto nº 12.082/2024. Institui a Estratégia Nacional de Economia Circular – ENEC. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 26 jan. 2024.



ACESSO A INFORMAÇÃO PÚBLICA DIGITAL E A REALIDADE DA PESSOA IDOSA NO BRASIL

Autores: **Andreia Escobar da Silva**

andreia.escobar.escobar@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Ângels Maria Berlando Soares

angela@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Roberto Carlos Gradin

gradin@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Cassia Oliveira dos Santos

86249@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: **Adriana Fasolo Pilati**

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A tecnologia digital no Brasil, especialmente nas instituições governamentais, é uma realidade que avança em ritmo acelerado, transformando a forma como os cidadãos acessam informações, reivindicam seus direitos e interagem com os serviços públicos. Não há dúvida de que a informatização traz inúmeros benefícios, como modernização administrativa, desenvolvimento e maior eficiência. Contudo, é imprescindível considerar a diversidade de capacidades entre os indivíduos, sobretudo da população idosa, e promover políticas públicas inclusivas. A exclusão digital dessa parcela compromete não apenas sua autonomia, mas também a efetividade de direitos fundamentais garantidos pela Constituição Federal, como o direito à informação e à dignidade da pessoa humana, configurando uma limitação significativa ao exercício pleno da cidadania.

Desenvolvimento: Embora a digitalização dos serviços públicos represente um avanço na democratização do acesso à informação, ela não contempla de forma adequada parcela significativa da população idosa no Brasil, especificamente os que se encontram em situação de vulnerabilidade econômica, social e educacional. Plataformas como gov.br, Meu INSS e os sistemas eletrônicos de justiça, tornam-se inacessíveis para muitos, transformando um direito previsto em lei, em um desafio diário. Apesar da Lei nº 12.527/2011, que regula o acesso à informação pública, garantir o direito de todo cidadão a obter, de forma clara e acessível, os dados e os serviços que lhes são devidos pelo Estado, esse direito é, na prática, limitado para muitas pessoas idosas. Relevante considerar a própria dificuldade de acesso à internet, navegação nas plataformas (ambientes digitais), a



linguagem usada nessas plataformas, todos os trâmites e etapas, muitas vezes complexas, exigindo um letramento digital, o que dificulta ainda mais a acessibilidade, promovendo assim a exclusão digital de uma grande parte da população com mais de 60 anos. Segundo dados recentes do CGI.br (TIC Domicílios 2022), menos de 40% dos idosos acessam a internet com autonomia, número que se reduz ainda mais entre os que possuem baixa escolaridade ou vivem em regiões periféricas. E, não se trata apenas de dificuldade operacional, mas de desigualdade e ofensa dos direitos e garantias constitucionais, uma vez que a Constituição Federal de 1988, ao eleger a dignidade da pessoa humana como fundamento do Estado Democrático de Direito (art. 1º, III), impõe ao Poder Público o dever de assegurar condições reais de exercício dos direitos fundamentais a todos, sem qualquer forma de discriminação. Ainda, o Estatuto da Pessoa Idosa (Lei nº 10.741/2003) garante prioridade no acesso aos direitos dessa população, o que deve se estender também ao ambiente digital. Portanto, a exclusão digital deste sujeito, nesse contexto, é mais do que uma limitação técnica, é uma violação estrutural que compromete o acesso à informação, à justiça e à cidadania substancial.

Conclusão: Conclui-se que a inclusão digital da pessoa idosa como um dever constitucional é reconhecer sua dignidade e garantir cidadania plena. Sem políticas públicas eficazes, a tecnologia se torna excludente. É urgente um compromisso estatal real com a justiça social, promovendo acesso acessível, equitativo e inclusivo para todos.

Referências: BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br). Disponível em: <https://www.cgi.br/publicacao/pesquisa-sobre-o-uso-das-tecnologias-de-informacao-e-comunicacao-nos-domicilios-brasileiros-tic-domicilios-2022>. Acesso em: 25 jun. 2025

BRASIL. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.741.htm. Acesso em: 25 jun. 2025.

BRASIL. Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm. Acesso em: 29 jun. 2025.



A BIBLIOTECA DE RODRIGO CAMBARÁ EM O RETRATO, DA TRILOGIA O TEMPO E O VENTO, DE ERICO VERÍSSIMO: ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA IDENTIDADE DA PERSONAGEM DE FICÇÃO

Autor: Andreia Farias Nogueira

143741@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Ivania Campigotto Aquino

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este trabalho tem como objetivo analisar a personagem Rodrigo Cambará, de O Retrato, segunda parte da trilogia O tempo e o vento, de Érico Veríssimo, destacando os elementos constitutivos da sua identidade. Para tanto, recorre-se a Candido (2021) e a Chaves (1976) para fundamentar a pesquisa teoricamente. A justificativa da pesquisa reside na importância de compreender o contexto sociocultural e o desenvolvimento histórico da sociedade brasileira a partir da literatura, contribuindo, assim, para a interpretação da formação da nação. A obra, nesse sentido, é relevante por sua riqueza narrativa, retratando conflitos de poder, identidade e moralidade, além de explorar a complexidade dos personagens e suas relações com os processos históricos. Assim, evidencia-se a construção do personagem Rodrigo Cambará e sua representação das transformações sociais da primeira metade do século XX.

Desenvolvimento: A metodologia adotada envolveu uma análise qualitativa do texto, com leitura detalhada e interpretação dos trechos que descrevem o personagem Rodrigo Cambará e seu contexto histórico. Foram utilizados procedimentos de análise de conteúdo para identificar temas centrais, como poder, tradição, modernidade e conflitos geracionais. A partir da descrição do personagem, foi possível evidenciar suas características físicas, psicológicas e sociais, relacionando-as às mudanças sociais do Brasil na década de 1920 e 1930. A discussão revelou que Veríssimo constrói um retrato multifacetado, que simboliza as transformações culturais e políticas do Brasil, como o avanço urbano, o coronelismo e o conflito entre valores tradicionais e modernos. A análise também comparou Rodrigo com outros personagens históricos e literários, destacando sua singularidade na saga familiar. A obra evidencia a influência do contexto histórico e da leitura na formação da personalidade do personagem, além de explorar temas universais como poder, identidade e moralidade, contribuindo para uma compreensão mais ampla do período e da literatura brasileira. Os resultados indicam que Rodrigo é um personagem complexo, que reflete as contradições de seu



tempo, apresentando traços de carisma, ambição, manipulação e insegurança. O Retrato, segunda parte da trilogia O tempo e o vento, de Erico Veríssimo, cuja publicação ocorreu em 1951, em dois volumes, ambienta-se no tempo histórico das décadas de 1920 e 1930, no Rio Grande do Sul. Narra, em sua centralidade, a vida de Rodrigo Cambará, o personagem que significa a continuidade da saga familiar dos Terra Cambará no processo de formação do povo gaúcho. Rodrigo é um homem carismático, moderno e ambicioso, que ocupa uma posição de destaque na sociedade da época, tanto na política quanto na cultura. A obra mostra como ele ascende socialmente, enfrentando dilemas, e também reflete as mudanças sociais e políticas do Brasil, como o coronelismo, o crescimento das cidades e o conflito entre valores tradicionais e modernos. Veríssimo constrói um retrato complexo de Rodrigo, atribuindo-lhe inteligência, eloquência e encantamento, formando, assim, um conjunto de qualidades que define a sua afirmação na sociedade. Ele é uma mistura de modernidade e tradição, carregando o legado da família Terra Cambará. Porém, Rodrigo também tem um lado sombrio: pode ser egocêntrico, impulsivo e manipulador, usando seu charme para alcançar seus objetivos, muitas vezes sem se importar com os outros. Esses atributos constituem-no um personagem realista, cheio de contradições, que representa as mudanças do Brasil na primeira metade do século XX, explorando temas como poder, identidade e moralidade.

Conclusão: A análise de O Retrato possibilita afirmar que Rodrigo Cambará é um personagem que simboliza as mudanças sociais e culturais do Brasil na primeira metade do século XX, refletindo conflitos internos e externos. Sua complexidade enriquece a narrativa e oferece uma visão crítica das transformações daquele período.

Referências: Candido, Antonio. A personagem de ficção. São Paulo: Perspectiva, 2021.

Chaves, Flávio Loureiro. Erico Verissimo: realismo e sociedade. Porto Alegre: Editora Globo, 1976.

Veríssimo, Érico. O Retrato. 2ª ed., Editora Globo, 1951.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 1242119



IRREGULARIDADES NA FASE INVESTIGATÓRIA CONTAMINAM A AÇÃO PENAL? E QUANDO A AÇÃO É BASEADA EXCLUSIVAMENTE EM PROVAS ILÍCITAS?

Autores: Andressa Victoria Cardoso dos Santos

192967@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Júlia Silveira Castoldi

193611@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Renato Fioreze

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Com o objetivo de introduzir o tema é necessário estabelecer a diferença entre irregularidade e ilicitude. A fase investigatória da persecução penal se materializa, em suma, no inquérito policial, que deve obedecer normativas constitucionais e regras procedimentais. Nesse sentido, uma irregularidade deriva tão somente do não atendimento de uma regra procedimental, enquanto uma ilicitude deriva do cometimento de um ato contra a carta constitucional, um vício eivado de maior gravidade. Sendo assim, eventuais irregularidades ocorridas na fase investigatória, dada sua natureza inquisitiva, não contaminam a ação penal. Isso porque, trata-se de peças meramente informativas ao processo penal e são dispensáveis na formação da opinião delicti, que é o exercício da autonomia que o Ministério Público detém de propor ou não uma denúncia com base nos fatos e provas colhidos pela polícia judiciária.

Desenvolvimento: Nesse ínterim, meras irregularidades na fase investigatória não contaminam a ação penal, isso porque o inquérito policial é peça informativa dirigida ao Ministério Público, a fim de fornecer elementos necessários para a propositura da ação penal (justa causa). Consoante o exposto, denota-se que o inquérito policial não é indispensável para a formação da convicção ou juízo, do acusador, formado sobre a ocorrência de um crime e suas circunstâncias. Essa noção também torna-se importante com a figura do Juiz das Garantias que, de forma simples, advém do modelo duplo juiz, em que dois juízes distintos atuam na causa, conforme esclarece Aury Lopes Jr.: “O primeiro intervém – quando invocado – na fase pré-processual até o recebimento da denúncia, encaminhando os autos para outro juiz que irá instruir e julgar, sem estar contaminado, sem pré-julgamentos e com a máxima originalidade cognitiva” (LOPES JUNIOR, Aury, 2020, p. 187). Nesse contexto, irregularidades no inquérito não viciam a ação penal, que é presidida por juiz diverso do juiz atuante na investigação. A resposta é diferente ao examinar ilegalidades (e não irregularidades)



na obtenção da prova quando da investigação. Nesse quadro, eventuais provas ilegais não devem e não podem ser consideradas na ação e para a condenação criminal. Dificilmente uma prova ilícita não trará prejuízo à defesa, já que o Ministério Público é por excelência o órgão acusatório do Estado, buscando sobremaneira a punição nos moldes da lei, não havendo como negar que há dois lados a tentar provar suas convicções. Assim, colaciona-se Agravo Regimental n. 2024/0187018-5, do Superior Tribunal de Justiça, sobre ilicitude da prova: “A questão em discussão consiste em saber se a busca domiciliar realizada sem mandado judicial, baseada apenas em denúncia anônima, é válida e se as provas obtidas dessa forma podem sustentar a ação penal e a prisão preventiva do paciente. A busca domiciliar sem mandado judicial é inválida quando não há fundadas razões que justifiquem a entrada no domicílio, conforme entendimento do Supremo Tribunal Federal. A denúncia anônima, desacompanhada de outros elementos indicativos da ocorrência de crime, não legitima o ingresso de policiais no domicílio. As provas obtidas em decorrência da busca domiciliar inválida são nulas, assim como todas as provas delas derivadas, não podendo sustentar a ação penal ou a prisão preventiva” (BRASIL, Superior Tribunal de Justiça, 2025, p.1). Sendo assim, provas ilícitas obtidas durante o inquérito policial podem contaminar a ação penal, especialmente se forem a única base para a acusação ou se outras provas dependem delas. Aury, no livro Direito Processual Penal, elucida quatro teorias acerca da admissibilidade da prova ilícita: a) admissibilidade sempre que o ordenamento jurídico não a vedar; b) inadmissibilidade absoluta; c) admissibilidade segundo o Princípio da Proporcionalidade e d) admissibilidade pro reo (LOPES JUNIOR, Aury, 2020).

Conclusão: Nesse sentido, uma prova considerada ilícita e não admitida segundo as teorias mencionadas deverá ter verificada eventual contaminação em relação a outras. E, segundo o art. 157 do CPP, as provas ilícitas são inadmissíveis e devem ser desentranhadas do processo, assim como as derivadas das ilícitas. Ressaltando-se que provas obtidas por meio de fonte independente tem plena admissibilidade.

Referências: JÚNIOR, Aury Lopes. Direito Processual Penal. 17. ed. São Paulo : Saraiva Educação, 2020, p. 187.

JÚNIOR, Aury Lopes. Direito Processual Penal. 17. ed. São Paulo : Saraiva Educação, 2020.

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça (5. Turma). Agravo Regimental no Recurso Ordinário em Habeas Corpus n. 198511 - MG (2024/0187018-5). Agravante: Ministério Público do Estado de Minas Gerais. Agravado: Rodrigo Cardoso de Araujo, Relator: Ministro Ribeiro Dantas. Brasília, 24 de abril de 2025. Disponível em: https://scon.stj.jus.br/SCON/GetInteiroTeorDoAcordao?num_registro=202401870185&dt_publicacao=30/04/2025. Acesso em: 18 jun. 2025.



DEMOCRACIA E EXCLUSÃO: O DESAFIO DA MUNICIPALIZAÇÃO DE DIREITOS FRENTE À REALIDADE DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

Autor: Andrieli Rodrigues

andrielsclace@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Janaína Rigo Santin

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Na sua intrínseca mutabilidade, o processo democrático reflete as metamorfoses do Estado, moldando-se às exigências políticas e sociais que emergem em cada época. Nesse cenário atual, marcado por profundas transformações e tensões sociais, as demandas por justiça e inclusão tornam-se cada vez mais urgentes, especialmente diante da silenciosa tragédia das pessoas em situação de rua - uma realidade inegável que se agrava frente à sombra das desigualdades estruturais, da omissão do poder público e de uma inquietante normalização da exclusão social. Diante desse contexto, a presente síntese propõe uma análise crítica desse fenômeno brutal que envolve milhões de indivíduos, dos mais distintos polos, com foco na atuação dos entes subnacionais e na importância de uma gestão pública mais localizada e direcionada às necessidades locais, capaz de alinhar o poder decisório da Administração Pública às reais demandas das comunidades que dela dependem.

Desenvolvimento: A constante violação de direitos fundamentais das pessoas em situação de rua, uma afronta direta ao princípio da dignidade humana, demonstra uma lógica necropolítica que incide sobre essa parcela significativa da população, relegados à uma morte social pelo Estado e pela sociedade. Nesses moldes, a expressão desenvolvida por Achille Mbembe (2021), permite elencar a naturalização de práticas de exclusão social desses indivíduos perante a coletividade, indiferente às penúrias desses excluídos. Consolida-se, assim, uma bifurcação perversa, de um lado as vidas que merecem cuidado, e do outro aquelas tratadas como descartáveis, reduzidas à invisibilidade e à segregação. Considerados estorvos urbanos, são vítimas de políticas públicas omissivas e seletivas, que negam o básico existencial - o direito à saúde, à moradia, à higiene adequada, etc. Destarte, fulcra-se a ocorrência de uma prática perversa nos meios urbanos, conhecida como arquitetura hostil, com a instalação de elementos que tornam os espaços urbanos inóspitos para permanência, haja vista um temor da coletividade quanto às pessoas de menor poder aquisitivo ou em situação de rua (Candido e Silva, 2024). Bauman elucida a correlação entre a arquitetura hostil e seu conceito de modernidade líquida, de uma sociedade marcada pelo



esfacelamento dos vínculos e pela fragilidade da solidariedade coletiva, que objetiva transformar o espaço urbano em instrumento de controle. Nessa ótica, representa um processo de exclusão, pautado pela sistemática de limpeza social e repressão, em que o tecido social prefere empurrar esses vulneráveis para as margens. Não se busca, assim, tratar a causa que leva esses indivíduos às ruas, mas tão somente afastar e dirimir aqueles tidos como estranhos (Bauman, 2001). Por conseguinte, urge destacar os mecanismos sutis de marginalização que se materializam no cotidiano das cidades, precarizando o acesso a direitos daqueles considerados socialmente indesejáveis. Nesse molde, ganha relevo a exclusão social mediada pelo consumo: em uma sociedade capitalista que associa pertencimento à capacidade de consumir, a cidadania passa a ser condicionada ao acesso a bens e serviços. Conforme elucida Bauman (2001), aqueles que são incapazes de inserir-se plenamente na lógica de mercado são classificados como “consumidores falhos”, relegados a essa condição por um sistema que os torna supérfluos (Candido e Silva, 2024). Diante desse cenário de profunda negação de direitos, o poder local, com a municipalização de políticas públicas, emerge como instância estratégica para a construção de respostas mais efetivas à complexidade da exclusão social. Fugindo do paradigma tradicional de políticas públicas oriundas de um Estado centralizador, iniciativas locais configuram-se como um espaço privilegiado para a formulação de políticas mais participativas ao enfrentamento à situação de rua, concretizando os direitos fundamentais daqueles que historicamente foram relegados à margem (Santin, 2017).

Conclusão: À título de conclusão, destaca-se que os direitos fundamentais deveriam ser garantidos de maneira plena, todavia enfrentam um cenário de extrema fragilização. Investir no fortalecimento do poder local é uma alternativa pontual, já que a municipalização das políticas públicas permite uma gestão mais próxima das necessidades cidadãs, refletindo um compromisso com toda a coletividade.

Referências: Bauman, Zygmunt. *Modernidade líquida*. Rio de Janeiro: Ed Zahar, 2001.

Mbembe, Achille. *Necropolítica: biopoder, soberania, estado de exceção, política da morte*. São Paulo: n-1 edição, 2021.

Santin, Janaína Rigo. *Estado, constituição e administração pública no século XXI: novos desafios da cidadania e do poder local*. Belo Horizonte: Arraes Editores, 2017. ISBN 978-85-8238-257-8

Silva, Candido Francisco, D. S; Hansen, Gilvan Luis. *Direito ao consumo: entre a inclusão na cidadania e a exclusão social. Comentários sobre direitos humanos fundamentais. Volume III: Direitos fundamentais de terceira dimensão*, 2024. Disponível em: <https://seminarioduff.blogspot.com>. Acesso em 05 de julho de 2025.



PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E DIABETES MELLITUS NA POPULAÇÃO IDOSA DE UM MUNICÍPIO DO SUL DO BRASIL

Autores: **Angela Maito**

192297@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Michele Pereira

198518@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Otávio Tognon Carissimi

198821@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Estela Candaten

103397@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Andreia Mascarelo

andreiamascarelo@yahoo.com.br

Universidade de Passo Fundo

Marilene Rodrigues Portella

portella@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: **Ana Luisa Sant´ Anna Alves**

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A obesidade é uma doença crônica, multifatorial, relacionada a prática de atividade física, hábitos alimentares, além de aspectos genéticos, hereditários, psicológicos, culturais e étnicos (ABESO, 2022). As alterações metabólicas relacionadas à obesidade, como hiperglicemia e dislipidemia, estão associadas a um risco aumentado de doenças como Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) e Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). Quando alguma dessas patologias ocorre simultaneamente é denominada Síndrome Metabólica (SM) e tem sido descrita como um dos principais problemas de saúde pública. Um dos contribuintes para o aumento da prevalência dessas doenças é o envelhecimento populacional, visto que pessoas idosas são as mais afetadas pelos fatores de risco cardiovascular e metabólico (SANTOS et al. 2025). Diante desse cenário, tem-se como objetivo avaliar a prevalência de DM e HAS em pessoas idosas residentes em um município no interior do Rio Grande do Sul.



Desenvolvimento: Trata-se de um estudo transversal de base populacional realizado com pessoas idosas residentes no município de Coxilha (RS). Foram entrevistadas todas as pessoas idosas do município. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer nº 4.586.122. A coleta de dados ocorreu no período de agosto a dezembro de 2021 no próprio domicílio das pessoas idosas por meio de questionário padronizado e pré-codificado. O desfecho, presença de DM e HAS, foi autorreferido. As demais variáveis investigadas foram: idade, sexo e estado civil. Foram avaliadas 520 pessoas idosas, em relação a porcentagem válida, 23% dos avaliados disseram possuir Diabetes Mellitus (DM), em relação a HAS o valor é superior e chega a 62,5%, sendo que 18,9% apresentam as duas patologias. A maior prevalência de HAS foi entre aqueles que viviam sem companheiro (68,0%; $p=0,042$) e que tinham 80 anos ou mais (73,0%, $p<0,001$). Para a prevalência de DM foi associada à faixa etária de 70 a 79 anos (30,0%; $p=0,038$). Os resultados sugerem que o envelhecimento é um fator associado comum às duas patologias. Esses resultados são semelhantes aos encontrados por Silva et al. (2023) que avaliou 700 pessoas idosas e desses 68,2% apresentam HAS e 25,9% DM. Na perspectiva nacional, segundo a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS, 2019), na população brasileira de 60 a 74 anos a prevalência de HAS foi de 52,50% e de 75 anos ou mais 62,10%. Em relação a DM, na população de 60 a 74 anos a prevalência foi de 19,90% e a de 75 anos ou mais foi de 21,10%. Resultados semelhantes aos da presente pesquisa são observados no contexto nacional, sugerindo que as pessoas idosas avaliadas refletem características da população brasileira. Nesse contexto, políticas públicas necessitam surgir a fim de reduzir a prevalência desses agravos. Em indivíduos com HAS e DM simultaneamente, a situação é ainda mais preocupante, pois aumenta a mortalidade geral em cerca de 1,5 vezes e a cardiovascular em cerca de 2,5 vezes (Sociedade Brasileira de Cardiologia, 2005), o que pode levar a sobrecarga dos sistemas de saúde e a maior vulnerabilidade dessa parcela população que já representa um grande percentual a partir da transição demográfica no Brasil.

Conclusão: Diante dos resultados apresentados, é importante ressaltar a necessidade de mais estudos sobre essa temática, uma vez que a HAS e DM são patologias prevalentes no cenário de saúde do país. Nesse sentido, também é evidente a importância de realizar medidas preventivas, como elaboração de políticas públicas, com vista a redução dessas doenças e das suas complicações à saúde da população idosa.

Referências: SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. I Diretriz brasileira de diagnóstico e tratamento da síndrome metabólica. Arq. Bras. Cardiol., v. 84, n. 1, p. 3–28, 2005.

SANTOS, C. A. et al. Cluster of factors related to metabolic changes in older individuals: a cross-sectional study. Sao Paulo Med. J., v. 137, n. 5, p. 452–458, 2019.

SILVA, A. M. et al. Prevalência de doenças crônicas não transmissíveis em idosos longevos. Rev. Bras. Enferm., v. 76, n. 4, p. e20220592, 2023.

BRASIL. IBGE. Pesquisa Nacional de Saúde 2019: ciclos de vida. Rio de Janeiro: IBGE, 2020.

ABESO. Posicionamento oficial 2022 para o diagnóstico e tratamento da obesidade no Brasil. São Paulo: ABESO, 2022.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Comitê de Ética em Pesquisa parecer nº 4.586.122



EDUCAÇÃO PARA O ENVELHECER SAUDÁVEL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM

Autores: **Angela Vieira de Menezes**

190906@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Eduarda Spaniol Vargas

196067@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Maria Eduarda de Avila Ortiz

179119@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Fernanda Batista de Souza Marques

195109@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Adriano Pasqualotti

pasqualotti@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Graciela de Brum Palmeiras

gracielabrum@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: **Adriano Pasqualotti**

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A educação alimentar e a gerontologia educacional podem ser inseridas nas práticas educativas, de modo a possibilitar um processo de aprendizagem sobre alimentação saudável e envelhecimento ativo. Documentos norteadores da Política Nacional de Alimentar e Nutrição, nos trazem que tais ações podem ser construídas no âmbito escolar. Diante deste contexto, foi desenvolvido um produto educacional como parte da dissertação de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade de Passo Fundo., que corresponde a uma sequência didática, onde são abordados os temas transversais contemporâneos sobre Educação Alimentar e Nutricional (EAN) e os reflexos da alimentação no processo de envelhecimento. Sendo assim, este estudo tem como objetivo relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem vinculados ao projeto, quanto a aplicabilidade do produto educacional com estudantes do 9º ano.

Desenvolvimento: Acadêmicas de Enfermagem da Universidade de Passo Fundo, acompanhadas por uma professora do curso e do Programa de Pós-Graduação em Envelhecimento



Humano da mesma instituição de ensino, realizaram a aplicação de um produto educacional em uma escola pública localizada em um município ao norte do Rio Grande do Sul. A atividade faz parte do projeto de pesquisa intitulado “Práticas pedagógicas para a promoção de alimentação saudável e envelhecimento ativo na perspectiva das ODS” que contempla a Resolução 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2013) e Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), Lei nº 13.709/2018. A ação ocorreu durante o horário de aula da disciplina de Ciências, envolvendo duas turmas do 9º ano do ensino fundamental, etapa do ciclo vital importante para a consolidação de hábitos saudáveis e o desenvolvimento da cidadania. Teve como objetivo promover uma conversa reflexiva sobre três eixos temáticos: o conceito ampliado de saúde, a alimentação saudável como base para uma vida equilibrada e o envelhecimento ativo, buscando desconstruir preconceitos e incentivar uma percepção positiva sobre a longevidade. A metodologia adotada foi a roda de conversa, favorecendo a escuta, o diálogo e a participação ativa dos estudantes. Durante a atividade, foi observado um padrão comum nas falas dos estudantes, a tendência de visualizar a saúde de forma corretiva, ou seja, apenas em resposta à presença de doenças, e não como algo que deve ser cuidado continuamente por meio da prevenção e da promoção da qualidade de vida e bem-estar. Essa percepção reforçou a relevância da intervenção e motivou aprofundamentos no debate. Para enriquecer o diálogo, as acadêmicas abordaram os Temas Transversais (TCTs) presentes na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), explicando como a educação alimentar e o processo de envelhecimento são tratados no currículo escolar. Além disso, aplicaram um questionário prévio aos alunos com o intuito de identificar conhecimentos e hábitos relacionados à alimentação, servindo como instrumento diagnóstico para embasar a condução da conversa. Um dos momentos mais significativos da ação foi a apresentação de um projeto de lei, criado por um estudante de 10 anos no estado de Goiás, que propunha a alteração do símbolo de atendimento preferencial para pessoas idosas. A justificativa do menino era que o símbolo atual transmitia uma imagem estereotipada e, por vezes, ofensiva, em relação aos idosos de sua família. Esse exemplo concreto gerou um debate rico entre os estudantes, que puderam expressar suas percepções sobre o envelhecimento, o respeito à pessoa idosa e a forma como esses temas são compreendidos em sua realidade familiar e social.

Conclusão: Conclui-se que esta abordagem das acadêmicas de enfermagem reforçou o papel social da universidade ao aproximar acadêmicos e comunidade. Além de contribuir para a formação crítica dos estudantes, promoveu reflexão sobre saúde e envelhecimento entre os jovens, estimulando respeito, prevenção e cidadania desde o ensino fundamental.

Referências: BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. Lei nº 13.666 de 16 de maio de 2018. Dispõe sobre a inclusão do tema transversal da educação alimentar e nutricional no currículo escolar. Brasília: Congresso Nacional, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Coordenação-Geral de Alimentação e Nutrição. Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Brasília-DF: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Dispõe sobre diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 2012.



USO DE COAGULANTE ALTERNATIVO PARA O TRATAMENTO FÍSICO-QUÍMICO DE EFLUENTES DE LAVANDERIA INDUSTRIAL E INDÚSTRIA DE LATICÍNIOS

Autores: Angelo Antonio Maraschin Conterato

198113@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Gabriela Paula Vieira Dalmora

150800@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Aline Dettmer

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Engenharias

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A crescente geração de efluentes industriais com alta toxicidade, como o fósforo, exige soluções eficientes de tratamento para reduzir impactos ambientais. Efluentes de lavanderias e laticínios apresentam alta toxicidade devido à presença de compostos orgânicos e químicos. A coagulação com sais metálicos, como o sulfato de alumínio, é uma técnica muito usada, porém associada a altos custos e impactos ambientais. Assim, torna-se relevante buscar alternativas viáveis para o tratamento físico-químico de efluentes. O uso de resíduos ricos em óxidos metálicos, como as cinzas de caldeira, tem se mostrado promissor para a produção de coagulantes por lixiviação ácida, oferecendo uma forma de reaproveitamento de resíduos e mitigação de impactos. Este estudo avalia a extração de coagulante a partir de cinzas de caldeira, sendo utilizada lenha de *Pinus elliottii* e sua aplicação no tratamento de efluentes de lavanderias industriais e indústrias de laticínios (Dalmora; Hemkemeier; Dettmer, 2024).

Desenvolvimento: O coagulante alternativo foi obtido a partir de cinzas de caldeira, onde lenha de *Pinus elliottii* foi utilizada, cedidas por uma cervejaria do sul do Brasil. A extração seguiu metodologia previamente otimizada (Dalmora, 2025), utilizando 100 g de cinza para 450 mL de H_2SO_4 6 mol/L. A mistura foi submetida à ultrassonicação por 30 minutos a 35°C e 40 kHz, seguida de aquecimento a 100°C por 1 hora em sistema com refluxo. Após filtração, a solução foi armazenada por 24 horas antes dos testes. Os ensaios de tratamento foram realizados em Jar Test, com 200 mL de efluente bruto (lavanderia ou laticínio) e adição de 4 mL do coagulante. O pH foi ajustado para 12 com NaOH 50%, conforme condições previamente otimizadas para máxima eficiência de remoção. Após agitação rápida (200 rpm, 1 min) e lenta (80 rpm, 15 min), os sistemas permaneceram em repouso por 15 minutos para sedimentação dos flocos. O sobrenadante foi filtrado e analisado quanto à Demanda Química de Oxigênio (DQO) e fósforo (P), de acordo com metodologias da APHA (1995). Para comparação,

os mesmos procedimentos foram aplicados ao coagulante comercial (sulfato de alumínio). Os dados revelam que o coagulante de cinzas obteve maior eficiência de remoção em ambas as matrizes. No efluente da lavanderia, a DQO foi reduzida de 332,94 mg/L para 163,85 mg/L (remoção de 50,8%) com o coagulante de cinza, enquanto o sulfato de alumínio obteve apenas 17,1% de remoção (275,96 mg/L). Para o efluente de laticínio, o coagulante alternativo reduziu a DQO de 7070,87 mg/L para 4571,25 mg/L (35,3%), enquanto o coagulante comercial atingiu 28,9% de remoção (5030,74 mg/L). Em relação ao fósforo, a remoção foi de 54,1% no efluente de lavanderia com o coagulante de cinzas (de 0,17 mg/L para 0,078 mg/L), contra 17,3% obtidos com o sulfato de alumínio. No efluente de laticínio, ambos mostraram altas taxas de remoção: 96,3% com o coagulante de cinzas (0,35 mg/L) e 95,6% com o comercial (0,42 mg/L). Os resultados completos estão apresentados na Tabela 1 (em anexo). A composição do coagulante revelou teores expressivos de ferro (7,68%), alumínio (5,23%), potássio (6,03%) e enxofre (24,16%), elementos com potencial para atuar sinergicamente na formação e estabilidade de flocos. Ferro e alumínio são amplamente reconhecidos por sua ação coagulante, enquanto o potássio auxilia na estruturação dos flocos e o enxofre favorece a solubilidade do coagulante. A análise estatística por ANOVA bifatorial indicou ausência de diferenças significativas ($\alpha = 0,05$) tanto entre os coagulantes quanto entre os tipos de efluente, e também na interação entre os fatores. Isso demonstra que o desempenho do coagulante de cinzas foi comparável ao do sulfato de alumínio, independentemente da matriz de efluente tratada. Essa consistência operacional reforça a robustez do coagulante alternativo para aplicação em diferentes tipos de efluentes industriais.

Conclusão: O uso de cinzas de caldeira como fonte para produção de coagulante, obtido a partir da lixiviação ácida e ultrassonicação, mostrou-se eficaz na remoção de DQO e fósforo em efluentes de lavanderia e laticínio, sem diferença significativa com o coagulante comercial. A proposta é viável, alinhada à economia circular, promovendo o reaproveitamento e a valoração de resíduos industriais.

Referências: APHA; AWWA; WEF. Standard methods for the examination of water and wastewater. 19. ed. Washington, D.C.: APHA, 1995.

DALMORA, G. P. V. Produção de coagulantes para tratamento de efluentes industriais a partir da lixiviação ácida de cinzas de biomassas. 2025. Dissertação (Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos) – Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2025.

DALMORA, G. P. V.; HEMKEMEIER, M.; DETTMER, A. Valorization of boiler ash for the production of coagulants for treatment of water and wastewater: a bibliographic and systematic review. Clean Technologies and Environmental Policy, [S. l.], publicado em 6 nov. 2024. DOI: <https://doi.org/10.1007/s10098-024-03067-8>.

Tabela 1: Caracterização dos efluentes brutos e tratados

Efluente	Lavanderia		Laticínio	
	DQO	Fósforo	DQO	Fósforo
	(mg/L)	(mg/L)	(mg/L)	(mg/L)
Bruto	332,94 ± 15,60	0,17 ± 0,02	7070,87 ± 259,93	9,47 ± 0,08
Tratado Sulfato de Al	275,96 ± 18,19	0,1406 ± 0,05	5030,74 ± 77,98	0,42 ± 0,01
Tratado Coagulante de Cinza	163,85 ± 25,99	0,078 ± 0,02	4571,25 ± 36,75	0,35 ± 0,05



AVALIAÇÃO DA ABSORÇÃO DE ÁGUA POR CARCAÇAS DE FRANGO RESFRIADAS POR IMERSÃO EM CHILLER INDUSTRIAL

Autor: Anna Claudia Cenci

151693@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Vanessa Daniele Mottin

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A carne de frango é a proteína animal mais consumida no mundo, sendo o Brasil classificado como o terceiro maior produtor e o maior exportador (ABPA, 2025). Toda essa produção em larga escala se deve ao avanço da tecnologia implementada nas plantas frigoríficas e em toda a cadeia produtiva. Acompanhado deste desenvolvimento, também aumentaram as exigências quanto a qualidade dos produtos e as preocupações em relação a fraudes realizadas durante o processamento e frigorificação da carne de aves, especialmente em relação ao excesso de água presente em carcaças. Neste contexto, o controle de absorção de água torna-se indispensável às indústrias brasileiras para manutenção da competitividade, pois nas etapas do processo de abate uma certa quantidade de água é naturalmente absorvida pela carcaça. De acordo com regulamentações do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e da União Européia, existem metodologias para averiguação da quantidade de água absorvida no processo.

Desenvolvimento: Entende-se por índice de absorção o percentual de água adquirido pelas carcaças de aves durante o processo de matança e demais operações tecnológicas, principalmente no sistema de pré resfriamento por imersão. De acordo com a Portaria nº 210, de 10 de novembro de 1998, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA - (BRASIL, 1998), o teor máximo de absorção é de 8% com relação à massa inicial da carcaça; para plantas frigoríficas que exportam produtos à União Européia (UE), a absorção máxima permitida é de 4,5% (REGULAMENTO, 2008). O controle de absorção de água deve ser efetivo e eficiente, sem margem a qualquer prejuízo à qualidade do produto final; o método de controle utilizado neste trabalho foi o método de controle interno, o qual refere-se à água absorvida durante o pré resfriamento por imersão (BRASIL, 1998). Utilizou-se para tal, as recomendações da Portaria nº 210 (BRASIL, 1998), a qual baseia-se na comparação dos pesos de, no mínimo, 10 carcaças antes e depois do pré resfriamento por imersão. Nesse sentido, foram retiradas da nória de condução 11 carcaças de maneira aleatória após a passagem pelo chuveiro final de carcaças, na saída da sala de evisceração e anteriormente ao chiller; as carcaças foram identificadas individualmente por lacres e pesadas, obtendo-se o peso inicial (PI); após, foram colocadas no sistema de pré resfriamento. Na saída do sistema, as carcaças com lacres de identificação foram separadas, pesadas individualmente, determinando-se o peso final (PF). A diferença (D) entre o PI e o PF foi mul-



tiplicada por 100 e dividida pelo peso inicial, obtendo-se o percentual de água absorvida durante o processamento (Anexo 1). Esta avaliação se faz necessária e sua importância incorre em evitar fraude econômica, fenômeno caracterizado pela absorção de água superior ao limite estabelecido pela legislação vigente. Recomendado pela Portaria nº 210 (BRASIL, 1998), a frequência do teste deve ser de, no mínimo, uma vez para cada turno de trabalho de quatro horas. A temperatura e o tempo em que as carcaças permanecem nos tanques de pré resfriamento e resfriamento é um fator extrínseco que influencia diretamente a absorção da água pela carcaça. A temperatura inicial do pré-chiller (máx. 16 °C), do chiller (máx. 4 °C) e os tempos de imersão no pré-chiller (máx. 30 minutos) e chiller são parâmetros de controle rígido, uma vez que atuam como fatores determinantes no estabelecimento da temperatura máxima de saída das carcaças do sistema de resfriamento (7 °C). Com base nos dados obtidos, verificou-se que a média do teor de absorção nas carcaças avaliadas foi de 4,97%, o que atende a legislação brasileira. No entanto, esse resultado não permitiria a exportação desses produtos à Comunidade Europeia, caso a planta frigorífica estivesse produzindo para este mercado, pois de acordo com a Regulamentação, a absorção máxima permitida é de 4,5%, e no teste a média de absorção foi de 4,97%, ou seja, acima do permitido pela UE.

Conclusão: Conclui-se que o método interno de absorção, definido pelo MAPA, é de grande importância para a qualidade das carcaças, evitando fraudes, sejam elas intencionais ou por desvios tecnológicos. Os testes demonstraram que, às exigências nacionais, o índice de absorção foi atendido, no entanto, não caberia a comercialização à Comunidade Europeia, caso a indústria estivesse produzindo para este mercado.

Referências: ABPA. Relatório Anual de Produção 2024. Disponível em <<https://abpa-br.org/wp-content/uploads/2025/04/ABPA.-Relatório-Anual-2025.pdf>>

BRASIL. PORTARIA Nº 210 DE 10 DE NOVEMBRO DE 1998. Disponível em < https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Repositorio/Portaria-210_000h19kjan02wx7ha0e2uuw60rmjy11.pdf>

Regulamento (CE) no. 543/2008 da Comissão, de 16 de Junho de 2008, que estabelece regras de execução do Regulamento (CE) no. 1234/2007 do Conselho no que respeita às normas de comercialização para a carne de aves de capoeira. Disponível em <<https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:02008R0543-20130701&from=FI>>

Tabela 1 - Planilha identificação de carcaças e diferenças dos pesos encontrados.

Lacre	Peso Inicial	Peso Final	Diferença	%
69423	2.298kg	2.457kg	0,159kg	6,92%
74303	2.193kg	2.298kg	0,105kg	4,79%
74304	1.993kg	2.074kg	0,081kg	4,06%
74331	2.613kg	2.717kg	0,104kg	3,98%
74332	2.274kg	2.467kg	0,193kg	8,49%
74354	2.072kg	2.156kg	0,084kg	4,09%
74355	1.986kg	2.076kg	0,090kg	4,53%
74356	2.015kg	2.108kg	0,093kg	4,61%
74357	2.017kg	2.137kg	0,120kg	5,95%
74359	1.919kg	1.996kg	0,077kg	4,01%
74360	2.918kg	3.015kg	0,097kg	3,32%
				4,97%



CLOSTRIDIOSE EM UMA LHAMA (LAMA GLAMA): ASPECTOS ANATOMOPATOLÓGICOS

Autores: Anna Giulia Maria Galon

annagmgalon@gmail.com

Universidade de Passo Fundo

Brenda Liz Rozanski Marcuzzo

192184@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Elisa de Oliveira Soares

177035@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Jéssica Cristina Peretti

170027@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Ezequiel Davi dos Santos

ezequiel@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Adriana Costa da Motta

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: As clostridioses são enfermidades causadas por bactérias anaeróbias esporuladas do gênero *Clostridium*, bacilos Gram-positivos amplamente distribuídos no solo e na microbiota intestinal de animais. A infecção ocorre geralmente por ingestão ou penetração de esporos por feridas, sendo favorecida por condições anaeróbias que ativam a produção de toxinas letais (Lobato et al., 2007). A doença é relevante na produção animal, principalmente em ruminantes, causando mionecroses e morte súbita. Formas viscerais, como a miocardite clostridial, embora menos frequentes, também são relatadas. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de clostridiose em Lama glama (Lhama) diagnosticado no Laboratório de Patologia Animal da ESAN-UPF caracterizando os achados anatomopatológicos e destacando a importância do diagnóstico diferencial e da adoção de medidas profiláticas eficazes, como a vacinação, mesmo em espécies não convencionais.

Desenvolvimento: Uma lhama, macho, de dois anos de idade, pesando 80 kg e criada como animal de estimação apresentava parestesia, marcado edema e linfadenomegalia inguinal, além de decúbito esternal. O protocolo de controle parasitário e vacinal (IBR, BVD e leptospirose) estava em dia. O animal evoluiu para óbito e o cadáver encaminhado para necropsia. No exame externo



havia edema gelatinoso acentuado em região inguinal e escrotal, além de congestão das mucosas. Na cavidade torácica havia discreto conteúdo sero-sanguinolento e o pulmão era edematoso com múltiplos focos de consolidação, além de áreas com parênquima acentuadamente hemorrágico e/ou congesto. O saco pericárdico apresentava hemopericárdio e no coração havia palidez do miocárdio, com focos enfisematosos. O fígado apresentava moderada acentuação do padrão lobular. O abomaso apresentava mucosa hiperêmica e áreas de erosão. A musculatura dos membros pélvicos exibia acentuada palidez e marcado edema. O sistema genital acentuado edema em bolsa escrotal e tecidos adjacentes. Os rins estavam congestos. Amostras de todos os órgãos foram fixadas em formol 10%, processadas pelos métodos convencionais e coradas pela hematoxilina e eosina (HE). Na microscopia, os principais achados foram observados na musculatura esquelética dos membros pélvicos que consistiam de degeneração das miofibras em associação com edema intersticial acentuado além infiltrado inflamatório mononuclear. Observou-se, ainda, edema, hemorragia e congestão pulmonar; acentuada tumefação dos cardiomiócitos e ruptura de miofibras associada a edema; fígado com moderada atrofia de cordões de hepatócitos; e rins com congestão multifocal. Todos os órgãos mencionados continham numerosos bacilos bacterianos com esporos subterminais/polares/centrais, os quais foram identificados como bactérias Gram positivas compatíveis com o gênero *Clostridium* através da coloração de Gram. Estes achados e, sobretudo, a presença multissistêmica de numerosos bacilos esporulados na musculatura esqueléticos e no coração, permitiram concluir que a causa mortis foi decorrente de choque séptico por bactérias do gênero *Clostridium*. Estas bactérias produzem toxinas líticas, as quais causam necrose celular através da destruição das membranas celulares, incluindo células do endotélio vascular, ocasionando, extravasamento de plasma (edema) e hemorragias multissistêmicas (Casagrande et al., 2015). Como diagnóstico diferencial devem ser consideradas as cardiomiopatias e miopatias pela ingestão de plantas tóxicas, como *Senna occidentalis*, deficiência de vitamina E e/ou Selênio, e a intoxicação por antibióticos ionóforos (Riet-Correa et al., 2023).

Conclusão: As clostridioses exigem rigoroso controle sanitário pela rápida evolução e alta mortalidade. Com a morte do animal, o diagnóstico é essencial para medidas preventivas. A necropsia e o exame histopatológico são fundamentais para entender sinais não percebidos em vida e identificar o agente causador.

Referências: LEMOS, R. A. A. et al. Carbúnculo Sintomático. In: RIET-CORREA. Doenças de Ruminantes e Equídeos 4ª Ed. São Paulo: Editora MedVet, 2023. p. 247-253.

RIET-CORREA, al. Doenças de Ruminantes e Equídeos. 4. ed. 2ªv. Curitiba: MedVet, 2022. 1636p.

CASAGRANDE, R. A. et al. Histopathological, immunohistochemical and biomolecular diagnosis of myocarditis due to *Clostridium chauvoei* in a bovine. *Ciência Rural*, v. 45, n. 8, p. 1472-1475, 2015.

LOBATO, F.C.F et al. Clostridioses dos pequenos ruminantes Clostridiosis of small ruminants. *Revista Portuguesa de Ciências Veterinárias RPCV*, v. 102, n.561-562, p. 23-34, 2007.



INTOXICAÇÃO AGUDA POR NITRATO/NITRITO EM BOVINOS INTRODUZIDOS EM PASTAGEM (MILHETO) PREVIAMENTE ADUBADA

Autores: Anna Giulia Maria Galon

annagmgalon@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Elisa de Oliveira Soares

192184@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Brenda Liz Rozanski Marcuzzo

192184@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Roberta Pereira Gottschall

210379@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Ezequiel Davi dos Santos

ezequiel@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Adriana Costa da Motta

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A ureia ($(\text{NH}_2)_2\text{CO}$) é um composto nitrogenado de baixo peso molecular, sintetizado no fígado a partir do catabolismo de aminoácidos. É amplamente utilizada na agricultura como fertilizante, sendo fonte de nitrogênio para as plantas. Em ruminantes, atua como fonte de nitrogênio não proteico (NNP), degradada no rúmen por microrganismos que a convertem em amônia para síntese de proteína microbiana (Vanzetto; Cunha et al., 2024). Apesar dos benefícios, a margem entre a dose segura e a tóxica é estreita, sendo o excesso dietético a principal causa de toxemia. Em pastagens, a ureia pode ser aplicada diretamente ou via adubação com dejetos suínos, bovinos ou avícolas. Nessas condições, a forragem pode acumular nitrato em níveis tóxicos. Este trabalho visa relatar os achados anatomopatológicos de um surto de intoxicação por nitrato/nitrito em bovinos, com análise de humor aquoso e de amostras de pastagem, diagnosticado no Laboratório de Patologia Animal (LPA) da ESAN-UPF.

Desenvolvimento: Em uma criação extensiva de bovinos, foi relatado que ao recolher os animais do piquete, constituído de capim milheto, um dos bovinos se encontrava apático e caído.



Embora tenha sido providenciado atendimento, logo o animal veio a óbito. Na manhã seguinte, outros dois animais amanheceram mortos. A propriedade possuía 56 bovinos, 10 tiveram acesso à pastagem e, destes, três morreram. A evolução clínica foi hiperaguda. A pastagem na qual os animais estavam havia sido adubada com ureia, cloreto de potássio e esterco bovino 40 dias antes da ocorrência das mortes. O Médico veterinário necropsiou um dos três animais, coletou amostras de alguns órgãos (pulmão, baço, fígado, rim e coração) e encaminhou para o LPA da ESAN-UPF em formol 10% para processamento por métodos convencionais e coloração pela hematoxilina e eosina. Foi encaminhado, também, fluido ocular e amostras de pastagem para realização do teste de difenilamina, o qual detecta a presença de nitrato ou nitrito em amostras vegetais e/ou animais por meio de análise qualitativa (reação colorimétrica). Na macroscopia, os fragmentos de rins apresentavam acentuada palidez; os de fígado e baço eram moderadamente pálidos; e os de pulmão exibiam coloração acastanhada. Na microscopia, o pulmão apresentava edema intersticial e intralveolar multifocal moderada; atelectasia, congestão e enfisema multifocal moderado. Nos rins havia nefrose moderada com cilindros granulares e celulares. O humor aquoso e as amostras de forragem (capim milheto) foram submetidos ao teste de difenilamina, onde ambos os materiais ao entrar em contato com o reagente de difenilamina apresentaram coloração azul intensa em menos de 10 segundos, indicando alta concentração de nitrato/nitrito. Os achados anatomopatológicos foram todos inespecíficos, porém com a correlação clinicopatológica e epidemiológica associada à positividade do teste de difenilamina no humor aquoso e forragem foram consistentes para concluir que a causa do óbito dos animais foi de intoxicação por nitrato/nitrito, decorrentes do consumo de capim milheto com altas concentrações de nitrato devido à adubação com ureia e esterco bovino.

Conclusão: A evolução rápida e a alta mortalidade nos casos de intoxicação por nitrato/nitrito exigem que os rebanhos estejam sempre sob monitoramento, sobretudo em casos de manejo extensivo ou semi-extensivo. Assim, quando um dos animais vem a óbito, o diagnóstico é essencial para que medidas possam ser implantadas, principalmente se a suspeita etiológica envolver a forragem.

Referências: TOKARNIA, Carlos Hubinger. Plantas tóxicas do Brasil para animais de produção. Ed. Helianthus, 2012.

LEITE FILHO, R.V. Intoxicação com Nitrito. Seminário apresentado na disciplina Transtornos Metabólicos dos Animais Domésticos, Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2014. 7 p

VANZETTO, A.; CUNHA, S. H. M.. INTOXICAÇÃO POR URÉIA EM RUMINANTES: REVISÃO DE LITERATURA. Revista Inovação: Gestão e Tecnologia no Agronegócio, v. 3, 2024.



PIAC: SENDO UNIVERSIDADE NO MUNDO

Autor: Anna Laura Camargo

184464@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Simone Beder Reis

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Existem oportunidades que não aparecem com grande frequência na vida. Tampouco devem ser ignoradas. Para mim, fazer um intercâmbio acadêmico durante o 5º ano da Faculdade de Medicina da Universidade de Passo Fundo (UPF) foi uma dessas oportunidades. Com a licença para ocupar este espaço como um relato de experiência, trago para a 12ª Semana do Conhecimento da UPF a minha visão sobre como realizar um intercâmbio durante a faculdade pode contribuir para o crescimento de um estudante universitário e jovem aprendiz da vida.

Desenvolvimento: Através do Programa de Intercâmbio Acadêmico da UPF (PIAC) eu cursei o 10º nível do curso de Medicina na Universidade de Lisboa (ULisboa), em Portugal. Assim como no Brasil, lá o último ano é quase inteiro voltado a estágios práticos, em que nós alunos podemos desenvolver habilidades técnicas a nível hospitalar e ambulatorial, aprendendo com recursos excelentes e médicos bem conceituados. Assim foi meu período na ULisboa, onde estagiei durante 4 meses e passei por grandes áreas médicas – Ginecologia e Obstetrícia, Dermatologia, Pediatria, Cirurgia Colorretal e Medicina Interna. Durante esse período, conheci diversos recursos diferenciados que não havia conhecido no Brasil, pude entrar em campo durante meu estágio na cirurgia diversas vezes – inclusive, tendo meu nome incluído na “equipa” (como se chamam no português europeu) de cirurgiões responsáveis pelo caso no livro registro do Hospital de Santa Maria – e observar a realidade de um país com uma população muito diversa, oriunda de várias culturas e origens, em que muitas pessoas não falam a língua nativa do país, e como a equipe médica deve se adequar a essa realidade para tratar todos com qualidade e dignidade. Nesse contexto, também tive a oportunidade de desenvolver meu inglês médico, pois a necessidade de se comunicar em inglês com os pacientes era muito frequente, sendo essa capacidade quase um pré-requisito para ser médico em Portugal. Além disso, participei do Congresso Nacional de Senologia da Sociedade Portuguesa de Senologia, evento que durou três dias e reuniu profissionais de renome na área e trouxe tecnologias de ponta para mostra. Além da oportunidade a nível acadêmico e de desenvolvimento profissional, viajar com esse intuito para outro continente e se adaptar a viver em outro ambiente por meses, distante do seu círculo de convivência habitual e zona de conforto, permite um crescimento pessoal de valor inestimável. Desde o transporte intercontinental até a rotina de usufruir dos transportes públicos em outro país, cada novo desafio é um chamado para



vencer fraquezas e adquirir experiências únicas. Colocar-se a disposição para conhecer e viver diferentes culturas e hábitos permite enxergar-se como parte de um todo, para além daquilo que já se tem de costume. O próprio estar em uma universidade estrangeira como aluno permite reconhecer o estado dinâmico que significa ser estudante, encontrando o que há de comum entre todos nós aprendizes ao redor do mundo e identificando também o que é particular de cada lugar. Tudo que se pode aproveitar de uma experiência intercontinental como a proporcionada por um intercâmbio acadêmico não pode ser dimensionado, mas é certa a grandiosidade da bagagem positiva que traz de volta para casa um intercambista.

Conclusão: A UPF se destaca ao oferecer aos alunos a chance de estudar no exterior, ampliando sua visão crítica sobre o mundo, as tecnologias do curso e as diferenças no ensino. A imersão em outra cultura, acadêmica e social, enriquece a formação profissional e estimula a construção de um conhecimento sem fronteiras.

Referências: Relato de experiência.



INFLUÊNCIA DA ATIVAÇÃO ULTRASSÔNICA DO FOTOSSENSITIZADOR DA TERAPIA FOTODINÂMICA NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO CIMENTADOS COM CIMENTO AUTO-ADESIVO

Autor: Anna Vithoria da Costa Longhi

190196@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Matheus Albino Souza

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este estudo avaliou, in vitro, a influência da ativação ultrassônica (US) do fotossensitizador da terapia fotodinâmica (PDT) na resistência de união de pinos de fibra de vidro cimentados com cimento auto-adesivo à dentina radicular. Trinta dentes unirradiculares foram divididos em três grupos: G1 (controle com água destilada), G2 (PDT convencional) e G3 (PDT com US). Após os tratamentos, os pinos foram cimentados com Rely-X U200 e submetidos ao teste de push-out para mensurar a resistência de união, além da análise dos padrões de falha. Os grupos tratados com PDT (G2 e G3) apresentaram resistência de união significativamente menor em comparação ao grupo controle, sem diferença entre si. Predominaram falhas coesivas. A ativação ultrassônica não aumentou a resistência de união, e a presença de resíduos do fotossensibilizador pode ter formado uma smear layer química, dificultando a adesão.

Desenvolvimento: Este estudo teve como objetivo avaliar, in vitro, a influência da ativação ultrassônica (US) do fotossensitizador utilizado na terapia fotodinâmica (PDT) sobre a resistência de união de pinos de fibra de vidro cimentados com cimento auto-adesivo à dentina radicular. Trinta dentes unirradiculares humanos extraídos foram selecionados e preparados de forma padronizada, com secção na junção amelo-cementária, preparo químico-mecânico com sistema rotatório ProTaper e irrigação auxiliar com água destilada. Após o preparo, os espécimes foram divididos aleatoriamente em três grupos (n=10): G1 (controle negativo - irrigação com água destilada), G2 (PDT convencional com azul de metileno e irradiação com laser de baixa intensidade) e G3 (PDT + ativação ultrassônica do fotossensitizador). Nos grupos experimentais, a PDT foi realizada com azul de metileno a 0,01%, mantido em contato com o canal por 5 minutos, seguido de irradiação com laser (100 mW, 660-690 nm, por 90 segundos). No grupo G3, durante o último minuto de pré-irradiação, o fotossensibilizador foi ativado com ultrassom, utilizando inserto E1 a 1 mm do comprimento de trabalho, potência de 20% (modo endodôntico). Após os



protocolos, os pinos de fibra de vidro nº 1 foram condicionados, silanizados e cimentados com cimento auto-adesivo Rely-X U200. As raízes foram armazenadas por 21 dias a 37°C e umidade relativa. Após esse período, foram seccionadas em discos de 1 mm e submetidas ao teste de push-out em máquina de ensaio universal para avaliação da resistência de união. Os resultados mostraram que os grupos tratados com PDT (G2) e PDT + US (G3) apresentaram resistência de união significativamente inferior em comparação ao grupo controle (G1), com $p < 0,05$. No entanto, não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos G2 e G3 ($p > 0,05$). A análise dos padrões de falha revelou predominância de falhas coesivas em todos os grupos, seguidas por falhas mistas e, em menor proporção, falhas adesivas, sem diferenças significativas entre os grupos. Na discussão, os autores destacam que, apesar da eficácia antimicrobiana da PDT, a deposição de resíduos do fotossensibilizador pode formar uma smear layer química na superfície dentinária, comprometendo a adesão dos cimentos restauradores. Estudos anteriores apontam que essa camada residual interfere na infiltração e polimerização dos cimentos auto-adesivos. A ativação ultrassônica, embora aumente a penetração do fotossensibilizador, não demonstrou capacidade de remover completamente esses resíduos, podendo até intensificar sua impregnação. Além disso, a cavitação promovida pelo ultrassom pode fragmentar a smear layer química, mas sem expor adequadamente a dentina para promover uma adesão eficiente. O uso de laser e corantes, apesar de seu potencial antimicrobiano, pode modificar quimicamente a dentina e influenciar negativamente a resistência de união dos materiais restauradores.

Conclusão: A ativação ultrassônica (US) do fotossensibilizador na terapia fotodinâmica (PDT) não promoveu aumento na resistência de união de pinos de fibra de vidro à dentina radicular quando comparada à PDT convencional. Ambos os protocolos reduziram significativamente a adesão do cimento auto-adesivo à dentina.

Referências: MIRANDA, R.G, COLOMBO, A.V. Clinical and microbiological effectiveness of photodynamic therapy on primary endodontic infections: a 6-month randomized clinical trial. Clin Oral, v. 22, n. 4, p. 1751-1761, 2018.

MOHAMMAD, A, BALLLLAYA, S.V, THUMU, J, MAROLI, S, SHANKARAPPA, P. Effect of ultrasonic activation of photosensitizer dye temoporfin (Foscan) on antimicrobial photodynamic therapy: An ex vivo study. J Conserv Dent, v. 20, n. 6, p. 419-423, 2017.

OZLEK, E, NEELAKANTAN, P, MATINLINNA, J.P, BELL, S, UGUR, M, KAVUT, I. Adhesion of Two New Glass Fiber Post Systems Cemented with Self-Adhesive Resin Cements. Dent J. (Basel), v.7, n. 3, p. 80, 2019.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 2195955



TETO DE VIDRO E INTERSECCIONALIDADE: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Autor: Ariella Foscarini Gregio

ariellafg@gmail.com
Atitus Educação

Orientador: Júlia Gonçalves

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A inserção da mulher no mercado de trabalho vem sendo marcada por discussões e dificuldades histórico-sociais, as quais moldaram a divisão sexual do trabalho. Esse processo designou aos homens as funções produtivas e às mulheres as funções reprodutivas e de cuidado, resultando em uma maior valorização social do sexo masculino em seus cargos e atribuições (Hirata e Kergoat, 2007). Um conceito relevante para explicar essa dinâmica é o “Teto de Vidro” (Loden, 1985), descrito como barreiras invisíveis que impedem o avanço das mulheres no ambiente corporativo, especialmente em posições de liderança. Os estudos sobre o fenômeno apontam que há agravantes nas barreiras, especialmente quando considerados os fatores interseccionais. Este trabalho compreende as possíveis relações entre o fenômeno Teto de Vidro, vivenciado por mulheres, e as interseccionalidades, a partir de uma revisão narrativa da literatura.

Desenvolvimento: A divisão sexual do trabalho decorre da relação social entre os sexos, dividido pelo princípio da separação, expondo diferenças entre “trabalho de homem” e “trabalho de mulher” e princípio hierárquico, definindo o trabalho do homem como mais valoroso do que o trabalho da mulher (Hirata e Kergoat, 2007). A crítica e a resistência a essas imposições sociais, ocorreu, especialmente, por ações de movimentos feministas, que buscaram quebrar as barreiras patriarcais e a abertura de caminhos para a presença feminina de forma forte e atuante no mercado de trabalho (Perrot, 2007). Em seu livro *Feminine Leadership, or How to Succeed in Business Without Being One of the Boys*, Loden (1985) abordou as dificuldades sofridas por mulheres na busca por alcançar posições de liderança, mesmo quando possuíam as mesmas qualificações que o sexo oposto, fenômeno que nomeou “Teto de Vidro”. Posteriormente, estudos foram conduzidos para sistematizar a presença do Teto de vidro em diversas organizações, trazendo dados concretos e análises organizacionais. O teto de vidro é sustentado por barreiras estruturais (viés em critérios de promoção), sociais (estereótipos de gênero) e internas (autolimitação) que apenas uma mudança profunda na cultura, estrutura e processos organizacionais poderiam rompê-lo. As mulheres sofrem com fenômenos opressores no contexto do trabalho, porém, além da questão de gênero, é fundamental abordar como outras dimensões identitárias interseccionam-se a essas experiências, amplificando formas de marginalização. A interseccionalidade demonstra como racismo, sexismo,



capacitismo e LGBTfobia se interligam, criando experiências únicas de marginalização (Crenshaw, 1989). Mulheres brancas, mesmo enfrentando barreiras de gênero, frequentemente se beneficiam de uma solidariedade racial que lhes garante acesso privilegiado a redes de contato e oportunidades profissionais. Mulheres negras ou pertencentes a outras minorias raciais, enfrentam tanto estereótipos de gênero, quanto raciais, sofrendo sobrecarga emocional e dificultando ainda mais sua ascensão na carreira (Catalyst, 2022; Collins, 2019). Quando considerada a orientação sexual, mulheres LGBTQIA+ sofrem uma barreira adicional, por conta da heteronormatividade presente no mundo do trabalho (Herek, 2007; Ragins et al., 2007). Além disso, mulheres com deficiência, além da discriminação de gênero, vivenciam a falta de acessibilidade e inclusão no ambiente de trabalho (Beatty e Kirby, 2006; IBGE, 2019). Referências completas encontram-se na Tabela 1, disponível em anexo.

Conclusão: Em suma, o Teto de Vidro persiste como uma barreira estrutural e invisível que limita o avanço das mulheres no mercado de trabalho, sobretudo em cargos de liderança. A análise interseccional mostra que essas barreiras não são homogêneas, pois mulheres negras, com deficiência e de orientação sexual não heteronormativa enfrentam camadas extras de exclusão.

Referências: CRENSHAW, Kimberlé. Demarginalizing the intersection of race and sex: a Black feminist critique of antidiscrimination doctrine, feminist theory and antiracist politics. University of Chicago Legal Forum, Chicago, v. 1989, n. 1, p. 139-167, 1989.

HIRATA, Helena; KERGOAT, Danièle. Novas configurações da divisão sexual do trabalho. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 37, n. 132, p. 595-609, set./dez. 2007.

LODEN, Marilyn. Feminine leadership: how to succeed in business without being one of the boys. New York: Times Books, 1985.

PERROT, Michelle. Minha história das mulheres. São Paulo: Contexto, 2007.

Tabela 1 - Referências completas e objetivos dos estudos citados no texto.

AUTOR(ES)	ANO	OBJETIVO	REFERÊNCIA
BEATTY, Joy E.; KIRBY, Stacy L.	2006	Examinar como o estigma afeta grupos com identidades invisíveis (LGBTQIA+, deficiência) no trabalho.	BEATTY, Joy E.; KIRBY, Stacy L. Beyond the legal environment: How stigma influences invisible identity groups in the workplace. Employee Responsibilities and Rights Journal, v. 18, n. 1, p. 29-44, 2006.
CATALYST	2022	Analisar o impacto do "Imposto Emocional" (Emotional Tax) em equipes multiculturais de trabalho em 5 países.	CATALYST. Emotional tax and work teams: A view from 5 countries. 2022. Disponível em: https://www.catalyst.org/insights/2022/emotional-tax-teams .
COLLINS, Patricia H.	2019	Fundamentar a interseção entre raça, gênero e poder na teoria feminista negra.	COLLINS, Patricia Hill. Black Feminist Thought: Knowledge, Consciousness, and the Politics of Empowerment. 30. ed. Routledge, 2019.
HEREK, Gregory M.	2007	Analisar estratégias para combater estigma e preconceito sexual em contextos sociais.	HEREK, Gregory M. Confronting sexual stigma and prejudice: Theory and practice. Journal of Social Issues, v. 63, n. 4, p. 905-925, 2007.
IBGE	2019	Coletar dados estatísticos sobre condições socioeconômicas de pessoas com deficiência no Brasil.	IBGE. Pessoas com deficiência. Coordenação de População e Indicadores Sociais, 2019.
RAGINS, Belle Rose et al.	2007	Investigar o impacto do heterossexismo no trabalho, considerando raça e gênero.	RAGINS, Belle Rose; CORNWELL, John M.; MILLER, John S. Heterosexism in the workplace: Do race and gender matter? Group & Organization Management, v. 28, n. 1, p. 45-74, 2007.

Fonte: Elaborado pela autora (2025).



SACARIFICAÇÃO E FERMENTAÇÃO SIMULTÂNEA DE CEVADA PRÉ-GERMINADA EM CAMPO

Autores: Arthur de Almeida Rebechi

198840@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Gabrielle Fusiger Berwian

167315@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Luciane Maria Colla

lmcolla@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Luciane Maria Colla

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Engenharias

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Diante das limitações associadas aos combustíveis fósseis, cresce o interesse por fontes renováveis. Entre as alternativas promissoras, destaca-se a produção de biocombustíveis a partir de biomassa. No entanto, essa abordagem ainda enfrenta obstáculos, como a seleção adequada da biomassa e a garantia de disponibilidade suficiente de matéria-prima (Persson et al., 2023). Nesse contexto, o uso de resíduos agroindustriais surge como estratégia viável para ampliar a oferta de biomassa, reduzindo impactos ambientais. Dentre os resíduos, a cevada pré-germinada se destaca por possuir alta carga de carboidratos, sendo um subproduto gerado pelo aumento de temperatura e umidade antes da colheita, o que compromete a qualidade do grão e inviabiliza sua aplicação na indústria cervejeira pela perda de enzimas (Gualano et al., 2014), sendo descartada. Dessa forma, o estudo busca analisar a produção de etanol utilizando cevada residual através do processo de sacarificação e fermentação simultânea.

Desenvolvimento: O material utilizado neste estudo foi a cevada pré-germinada, obtida junto a uma cervejaria localizada em Passo Fundo, RS. Para avaliar a viabilidade dessa biomassa na produção de bioetanol, foi realizada sua caracterização físico-química, foi realizada conforme metodologias padrão da AOAC (2005) e IAL (1985) e os carboidratos foram calculados conforme a Equação 1. Conforme mostrado na Tabela 1, a cevada pré-germinada apresenta cerca de 70% de carboidratos, indicando seu potencial como resíduo viável para a produção de bioetanol (Xue et al., 2022). Para o processo fermentativo, utilizou-se co-inoculação de duas leveduras: *Saccharomyces cerevisiae* (CAT-1) pertencente ao banco de cepas do Laboratório de Bioquímica e Bioprocessos da UPF e a *Papiliotrema laurentii* (CHAP-158) cedida pelo laboratório de Bioquímica de Leveduras da UFSC (Albarello et al., 2023). Os meios fermentativos foram preparados com tampão fosfato



de sódio, ajustado para pH 5, contendo 15% de sólidos (m/v), suplementados $\text{ZnSO}_4 \cdot 7\text{H}_2\text{O}$ (0,041 g/L), $\text{MgSO}_4 \cdot 7\text{H}_2\text{O}$ (0,507 g/L), $\text{MnSO}_4 \cdot \text{H}_2\text{O}$ (0,123 g/L) e extrato de levedura (9 g/L). Os meios foram esterilizados em autoclave e os ensaios foram realizados em reator de hidrólise de aço inoxidável, com agitação (TECNAL – TE-039/1) e volume útil de 2 L. A etapa de pré-hidrólise foi realizada com o objetivo de disponibilizar açúcares fermentescíveis logo no início do processo. As enzimas foram utilizadas em dose recomendada pelo fabricante (150 mL/m³). As enzimas foram adicionadas em tempos distintos, a α -amilase foi adicionada no tempo 0, mantendo-se a 90°C e 150 rpm por 1 hora. Depois, a temperatura foi reduzida para 60°C e foram adicionadas a amiloglicosidase e a celulase, com agitação a 150 rpm por 2 horas (Kádár et al., 2011). Em seguida, ajustou-se a temperatura para 30°C e a agitação para 80 rpm, adicionando-se o inóculo na proporção de 10% (v/v) (Astolfi et al., 2020). As amostras foram coletadas nos tempos 0, 1 e 3 horas de hidrólise e após início da fermentação, a cada 12 horas ao longo de 72 horas. A eficiência da pré-hidrólise foi determinada conforme a Equação 2, e a eficiência da fermentação (Equação 3). Conforme demonstrado na Figura 1, a concentração de açúcares redutores apresentou incremento significativo nos tempos de 1 e 3 horas de hidrólise. Após esse período, a adição das leveduras possivelmente resultou em redução da atividade enzimática residual, o que pode ter limitado a continuidade da liberação de açúcares, devido à competição por substrato ou à inibição enzimática promovida pelo ambiente fermentativo. A produtividade de bioetanol obtida é apresentada na Figura 2, sendo que os maiores rendimentos foram observados nos tempos de 12 e 24 horas de fermentação. Esse comportamento pode ser atribuído à elevada concentração inicial de açúcares redutores no meio, proveniente da etapa de pré-hidrólise.

Conclusão: O estudo confirmou a viabilidade da cevada pré-germinada como biomassa para produção de bioetanol, com rendimento de 65% após 72 horas de fermentação. Observou-se que não houve variação significativa na produção de etanol após 24 horas, indicando que, para fins comerciais, o processo pode ser otimizado e encerrado nesse período, reduzindo custos sem comprometer a eficiência.

Referências: ALBARELLO, M. L. R. et al. *BioEnergy Research*, v. 16, n. 4, p. 2046–2057, 2023.

AOAC. *Official Methods of Analysis*. Gaithersburg, 2005.

ASTOLFI, A. L. et al. *Bioresource Technology*, v. 301, p. 122698, 2020.

GUALANO, N. A. et al. *Journal of Cereal Science*, v. 60, n. 1, p. 222–228, 2014.

INSTITUTO ADOLFO LUTZ. *Normas Analíticas*. 3. ed. São Paulo, 1985.

KÁDÁR, Z. et al. *Fuel*, v. 90, n. 11, p. 3323–3329, 2011.

PERSSON, M.; GALBE, M.; WALLBERG, O. 2023.

XUE, Z.; CHEN, X.; WANG, J. *Industrial Crops and Products*, v. 189, p. 115866, 2022.

Referências completas: <https://docs.google.com/document/d/1NOIXD-Swi2HBJefb9Q-yXAtzss0ubTMNM8DamkC58zI/edit?usp=sharing>

Tabela 1 – Composição físico-química das amostras de cevada pré-germinada em base seca (g/100g)

Componente	Cevada Pré-Germinada
Carboidratos	70,84 ± 0,67
Proteínas	8,79 ± 0,10
Lípidios	2,32 ± 0,19
Fibra Bruta	5,04 ± 0,27
Cinza	1,94 ± 0,02
Umidade	11,67 ± 0,54

*Os resultados expressam a média $\pm$ desvio padrão obtido através de determinação em triplicata. ** Os resultados estão expressos em percentual (g/100g).

Equação 1:

$$CHO = 100 - (U + P + L + C + F) \quad (1)$$

Sendo

CHO: % de carbohidratos:

U: % de umidade;

P: % de proteínas;

L: % de lípidios.

C: % de cinzas:

F: % de fibras.

Equação 3:

$$\eta (\%) = \frac{[E(\text{final}) - E(\text{initial})]}{0.511 \cdot 1.1 \cdot (CHO)} \cdot 100 \quad (3)$$

Sendo:

η : Eficiência de fermentação.

E_{final} : Concentração final de etanol (g/L);

E_{etanol} : Concentração inicial de etanol (g/L).

0,511: Coeficiente estequiométrico da reação;

1,1: Conversão de carboidratos g/L de glicose;

CHO: Concentração de carboidratos presentes na fermentação.

$$EH(\%) = \frac{ARf - ARi}{C - ARf} \times 100\% \quad (2)$$

Sendo:

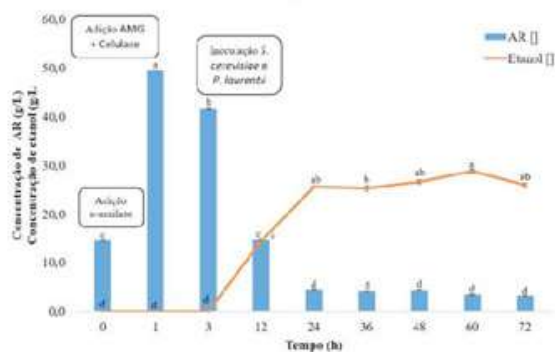
EH (%): Eficiência de hidrólise:

ARf: Açúcar redutor final (g/100 g);

AR_i: Açúcar redutor inicial (g/100 g);

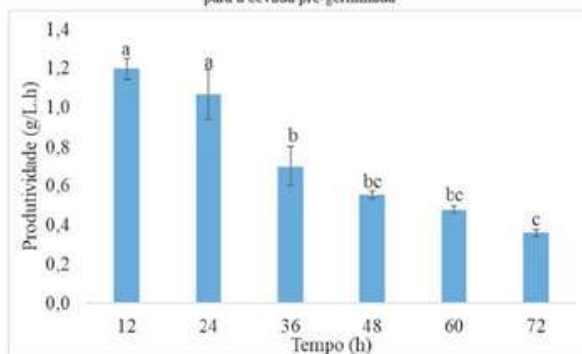
C: Carbohidratos (g/100 g).

Figura 1 - Comportamento da pré-hidrólise e fermentação SSF ao longo do tempo para a cevada pré-germinada



* Médias avaliadas por análise de variância seguida por comparação de médias Tukey, em cada linha, médias seguidas de letras iguais não diferem entre si ($p>0,05$).

Figura 2 - Produtividade de bioetanol da SSF em relação aos tempos de fermentação para a cevada pré-germinada



* Médias avaliadas por análise de variância seguida por comparação de médias Tukey, em cada coluna, médias seguidas de letras iguais não diferem entre si ($p>0.05$).



ATUALIZAÇÃO DO APLICATIVO VISUAL VENTOS FRENTE ÀS NOVAS DIRETRIZES DA NBR 6123:2023

Autores: Arthur Paim do Nascimento

zacarias@upf.br
Integrado UPF

Arthur Hahn Loss

194412@upf.br
Integrado UPF

Zacarias Chamberlain Pravia

zacarias@upf.br
PPGEng/UPF

Orientador: Zacarias Chamberlain Pravia

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Engenharias

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A norma NBR 6123:2023, recentemente atualizada, estabelece novos critérios para o cálculo das pressões do vento sobre edificações, o que exige a adequação de ferramentas computacionais utilizadas por engenheiros e projetistas em análises estruturais. Nesse cenário, o aplicativo Visual Ventos está sendo modernizado com o objetivo de incorporar as mudanças da norma, mantendo sua proposta de oferecer uma interface intuitiva e um sistema de cálculo preciso, acessível para estudantes e profissionais da engenharia civil. Este trabalho tem como objetivo apresentar as melhorias implementadas no programa, justificando sua importância como uma ferramenta gratuita de apoio técnico, capaz de facilitar o entendimento e a aplicação das exigências normativas no dimensionamento de construções submetidas à influência do vento.

Desenvolvimento: No projeto de modernização do Visual Ventos, verificou-se inicialmente a importância histórica do aplicativo original, desenvolvido em Delphi no âmbito do projeto Etools da Universidade de Passo Fundo (UPF), que oferece uma interface gráfica por abas e guiava o usuário na aplicação da NBR 6123:1988, facilitando o aprendizado e a prática do cálculo de pressões do vento em edificações retangulares com cobertura a duas águas (PRAVIA, 2002). Reconhecendo a necessidade de atualizações, optou-se pela transcrição do código para Python, em virtude de suas características como “maior flexibilidade, integração com bibliotecas científicas modernas e melhor usabilidade para futuras atualizações” (PEREIRA, 2020). Na fase inicial, a equipe de bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic), composta por estudantes do terceiro ano do Ensino Médio, recebeu o código-fonte original, analisou sua lógica em Delphi, identificou trechos críticos e preparou-se tecnicamente com exercícios de lógica e formulação algorítmica em introdução à programação. Em seguida, iniciou-se a reestruturação

completa em Python, utilizando Tkinter para construir a interface gráfica; o software permanece em processo de desenvolvimento, com validações em andamento entre a versão original em Delphi e a nova implementação em Python. Paralelamente, foram promovidas melhorias na interface gráfica, como a expansão da área visual principal e a adoção de uma paleta de cores mais neutras e introduzindo logomarca alinhada a padrões contemporâneos. As imagens e ícones antigos também passaram por atualização, sendo substituídos por gráficos vetoriais de maior resolução, aprimorando a experiência visual. O grupo participou ainda de aulas complementares com o professor Zacarias sobre Estruturas Resilientes e Fadiga de Metais, além de um curso sobre isopletras de vento, elementos fundamentais para enriquecer a compreensão teórica e estrutural dos cálculos realizados pelo programa. O aplicativo continua em desenvolvimento, sendo refinado tanto na interface quanto na parte dos cálculos do vento, visando à consolidação de uma solução computacional eficiente, alinhada às exigências acadêmicas e profissionais contemporâneas.

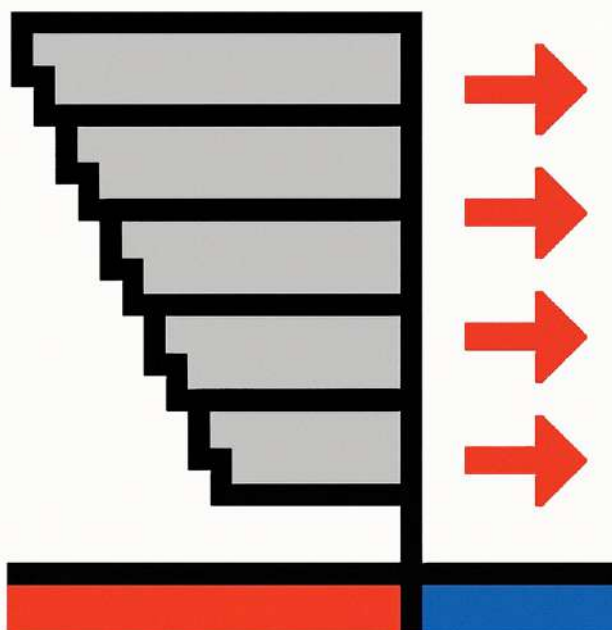
Conclusão: Conforme o desenvolvimento apresentado, buscou-se modernizar o Visual Ventos para atender à NBR 6123:2023, aprimorando a interface e a precisão dos cálculos. Assim, destaca-se a importância de adaptar ferramentas às normas vigentes para garantir acessibilidade e confiabilidade. Logo, evidencia-se a necessidade de continuar o desenvolvimento para consolidar uma solução gratuita e didática.

Referências: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6123:2023 – Forças devidas ao vento em edificações – Procedimento. Rio de Janeiro: ABNT, 2023. Acesso em: 2 jul. 2025.

SILVA, A. C. da; PEREIRA, J. R. Python para Computação Científica: fundamentos e aplicações. São Paulo: Novatec, 2020. Acesso em: 2 jul. 2025.

PRAVIA, Zacarias M. C. et al. Programa Visual Ventos. [S.l.], 2002. Disponível em: <https://pt.scribd.com/doc/126117758/Program-a-Visual-Ventos>. Acesso em: 3 jul. 2025.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 99052-900





TEMPO INTEGRAL NAS ESCOLAS PÚBLICAS E NA SOCIEDADE BRASILEIRA

Autor: Arthur Vinicius Batista

182520@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Betiza Gonçalves Scortegagna e Camila Cruz de Oliveira da Rocha

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A Educação em Tempo Integral tem ganhado destaque como uma proposta transformadora. Nesse contexto, o município de Passo Fundo vem se moldando como referência ao implementar o Programa Tempo Integral com alunos do sexto ano de algumas escolas da rede municipal de ensino. A proposta do Programa vai além da simples ampliação da jornada escolar. Ao integrar sete oficinas diversificadas, busca uma formação multidimensional, contemplando aspectos cognitivos, físicos, emocionais e sociais dos alunos. Essas oficinas são realizadas na infraestrutura da Universidade de Passo Fundo, permitindo o acesso dos estudantes a uma formação inclusiva e conectada com o mundo acadêmico. A justificativa para a realização deste trabalho está na análise de políticas públicas que se propõem a romper com o modelo tradicional de ensino (Johann Friedrich Herbart). Dessa forma, o objetivo deste estudo é compreender os impactos positivos e os desafios da implementação deste programa no município de Passo Fundo.

Desenvolvimento: De acordo com Arroyo (2012), a educação integral não deve ser entendida apenas como uma ampliação do tempo na escola, mas como uma nova concepção de formação humana, que considera os múltiplos saberes e dimensões do desenvolvimento dos sujeitos. Nesse sentido, ao incluir temas como Cidadania Global e Sustentabilidade, o programa rompe com a lógica conteudista tradicional e promove uma abordagem formativa que prepara os alunos para atuarem como sujeitos transformadores da realidade. A parceria com a UPF, se mostra um fator decisivo para a qualificação do programa, permitindo a utilização de uma infraestrutura universitária robusta, bem como o envolvimento de profissionais e acadêmicos da instituição no planejamento e execução das atividades. Essa colaboração entre universidade e escola fortalece o caráter interdisciplinar do projeto e potencializa o processo de aprendizagem dos estudantes. Conforme Brzezinski (2012), parcerias entre instituições de ensino superior e escolas públicas são essenciais para a construção de políticas públicas educacionais sustentáveis e inovadoras, além de promoverem a formação continuada dos educadores e a circulação de saberes entre diferentes níveis de ensino. No mês de Julho de 2025, o programa Tempo Integral festejou um ano de garantia de direitos. Foi realizado um evento com autoridades municipais e acadêmicas, na qual o programa consolidou-se como um dos projetos mais complexos e desafiadores do município. Entre os principais resultados observados,



destaca-se a ampliação do alcance do Programa Tempo Integral, que passou a atender mais de 1.345 alunos de 18 escolas da rede municipal de ensino. Tal crescimento evidencia o fortalecimento de uma política educacional comprometida com a equidade e a inclusão, ao garantir que mais estudantes possam usufruir de um currículo ampliado e diversificado. Além disso, esse modelo de colaboração interinstitucional concretiza uma proposta de educação em rede, em que os diferentes atores da comunidade educativa - gestores, professores, estudantes, acadêmicos e pesquisadores - se articulam na construção de práticas pedagógicas mais dialógicas e contextualizadas. Essa aproximação entre o ensino superior e a educação básica reforça a concepção de que a escola deve ser espaço de investigação, experimentação e produção de conhecimento, como defende Freire (1996) e Nóvoa (2009). Por fim, cabe ressaltar que iniciativas como essa reforçam o papel social da escola pública como promotora de justiça social e democratização do acesso ao conhecimento. Ao ofertar uma educação integral, contextualizada e socialmente referenciada, o município contribui para o enfrentamento das desigualdades educacionais e para a formação de sujeitos autônomos, críticos e comprometidos com a transformação da sociedade.

Conclusão: O Programa de Tempo Integral consolidou-se como uma proposta inovadora e transformadora, que ultrapassa a ampliação da jornada escolar. Hoje, é reconhecido como uma política educacional que promove equidade, inclusão e formação integral, articulando saberes e fortalecendo o papel social da escola na construção de uma educação mais justa e significativa.

Referências: ARROYO, Miguel G. *Ofícios do mestre: imagens e auto-imagens*. Petrópolis: Vozes, 2012. Acesso em 30 de jun. 2025.

BRZEZINSKI, Iria. *Universidade e escola pública: aproximações necessárias*. Campinas: Papirus, 2012. Acesso em 30 de jun. 2025.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996. Acesso 01 de jul. 2025

MOLL, Jaqueline. Educação integral serve para reconstruir o mundo – e todos têm que caber nele. Disponível em: <https://educacaointegral.org.br/reportagens/jaqueline-moll-educacao-integral-serve-para-reconstruir-o-mundo-e-todos-tem-que-caber-nele/>. Acesso em: 3 jul. 2025.

NÓVOA, António. *Professores: imagens do futuro presente*. Lisboa: Educa, 2009. Acesso em 01 de jul. 2025.



PRECISÃO DE TÉCNICAS DE IMPRESSÃO 3D EM DIFERENTES ANGULAÇÕES PARA OBTENÇÃO DE MODELOS

Autores: Arthur Von Muller Zugel

arthurvonmullerzugel@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Ulysses Lenz

ulelenz@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Alvaro Della Bona

dbona@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Alvaro Della Bona

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A precisão dos modelos impressos por manufatura aditiva (MA) ou impressão 3D é um fator determinante para o resultado dos trabalhos que utilizam essa tecnologia. O ângulo de impressão tem sido avaliado como variável importante nesse processo (1-3). Para que os clínicos possam substituir a técnica convencional de modelos em gesso pela MA, é necessário que essa técnica produza modelos com precisão e veracidade. A tecnologia de MA mais popular na odontologia utiliza o processamento por luz digital (DLP) que emprega o processo de impressão com deposição de camada por camada utilizando um feixe de luz projetada para polimerização da resina. A diversidade entre técnicas de polimerização e ângulos de impressão podem produzir diferenças na precisão e veracidade dos objetos impressos.

Desenvolvimento: O objetivo desse estudo é avaliar a precisão e a veracidade de diferente impressoras 3D, do tipo DLP, comparando ao método tradicional do modelo de gesso, e também avaliar a precisão e a veracidade de modelos impressos em diferentes ângulos de impressão (0° e 90°). Este estudo laboratorial está sendo realizado no Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade de Passo Fundo. Um modelo mestre foi selecionado e será replicado através dos fluxos analógico (modelos de gesso) e digital por MA (modelos impressos). No fluxo analógico, uma cópia negativa do modelo será obtida utilizando a técnica de dupla impressão com silicone de adição e moldeira tipo Vernes. Após o tempo de presa final do material de moldagem, gesso pedra tipo IV especial será vertido no molde para obtenção do modelo final em gesso. O processo será repetido para obtenção de 10 modelos controle do estudo. Para obtenção de modelos utilizando



fluxo digital por MA, o modelo mestre será escaneado com um scanner de bancada previamente calibrado. O arquivo STL será exportado para o software das impressoras DLP Elegoo e Sprinray. As estruturas de suporte para impressão do modelo serão inseridas de acordo com cada orientação de impressão (0, e 90 graus). Assim, 40 modelos ($n=10$) serão impressos e pós-processados (pré-limpeza, limpeza, secagem, remoção das estruturas de suporte, e primeira e segunda pós-cura) de acordo com as orientações do fabricante. Após a obtenção de todas as amostras do experimento ($N=50$), o mesmo scanner de bancada usado para escaneamento do modelo mestre será utilizado para aquisição dos arquivos digitais em STL de cada amostra do experimento. O software Geomagic Control X (3D Systems, Geomagic) será utilizado para alinhar os modelos do experimento com o modelo mestre usando o algoritmo best fit alignment. Os valores de root mean square (RMS) serão calculados no software para análise de precisão e veracidade dos modelos. A veracidade será calculada de acordo com a média da distância entre cada ponto no modelo STL (experimental) e o ponto correspondente mais próximo no modelo mestre. A precisão será calculada de acordo com o desvio padrão da distância entre cada ponto no modelo STL (experimental) e o ponto correspondente mais próximo no modelo mestre. Os valores de precisão e veracidade serão estatisticamente avaliados para normalidade usando o teste de Shapiro-Wilk ($p=0.05$) e Anova de 2 fatores com teste post-hoc de Tukey ($p=0.05$).

Conclusão: Esse estudo está delineado para avaliar a precisão e acuracidade de modelos de trabalho, que é fundamental para qualquer tratamento odontológico. Como a literatura atual carece de informações sobre essas variáveis (método e ângulo de impressão) no processo de impressão 3D, os resultados desse estudo serão fundamentais para melhor conhecimento dessa técnica.

Referências: 1. ELLAKANY, P.; AL-HARBI, F.; EL TANTAWI, M.; MOHSEN, C. Evaluation of the accuracy of digital and 3D-printed casts compared with conventional stone casts. *J. Prosthet. Dent.*, v. 127, n. 3, p. 438–444, mar. 2022.

2. BANJAR, A.; CHEN, YW.; KOSTAGIANNI, A.; FINKELMAN, M.; PAPATHANASIOU, A.; CHOCHLIDAKIS, K.; PAPASPYRIDAKOS, P. Accuracy of 3D Printed Implant Casts Versus Stone Casts: A Comparative Study in the Anterior Maxilla. *Journal of Prosthodont.*, v. 30, n. 9, p. 783-788, dez. 2021.

3. Choi, JW.; Ahn, JJ.; Son, K.; Huh, JB. Three-Dimensional Evaluation on Accuracy of Conventional and Milled Gypsum Models and 3D Printed Photopolymer Models. *Materials (Basel)*. v. 12, n. 21, p. 3499, out. 2019.



RELATO DE CASO - HÉRNIA PERINEAL EM UM CÃO SRD.

Autores: Artur Angheben da Silva

189657@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Emily Baldissarelli

192623@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Brenda Liz Rozanski Marcuzzo

192184@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Ana Júlia Goldoni

194585@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Daiane Rocha Rosa

191565@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Júlia Zanrosso Vieira

192673@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Renato do Nascimento Libardoni

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A hérnia perineal é uma afecção relativamente incomum, que se manifesta principalmente em cães machos idosos, não castrados, devido à fraqueza ou ruptura dos músculos pélvicos. A condição pode levar a desconforto, tenesmo, constipação e, em casos mais graves, à impactação intestinal. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de hérnia perineal em um cão atendido em clínica veterinária, destacando os sinais clínicos, métodos diagnósticos, conduta terapêutica adotada e a evolução do paciente, contribuindo para o reconhecimento e manejo eficaz da enfermidade na prática clínica veterinária.

Desenvolvimento: O caso relatado ocorreu em um cão macho, sem raça definida, com histórico de constipação, tenesmo e aumento de volume na região perineal. Durante a anamnese, foi observado que o animal apresentava dificuldade para defecar há vários dias, além de um abaulamento perceptível ao toque na região ao redor do ânus. O exame físico confirmou a presença de uma massa na área perineal, flutuante e indolor, compatível com a suspeita de hérnia perineal. Foram solicitados exames laboratoriais e de imagem, incluindo hemograma, bioquímica

sérica e radiografia abdominal, que revelaram distensão intestinal e deslocamento da próstata, corroborando o diagnóstico clínico. O tratamento escolhido foi a correção cirúrgica da hérnia com reconstrução da parede perineal utilizando técnica de transposição muscular (músculo obturador interno) para reforço da região enfraquecida. O animal foi submetido à anestesia geral e o procedimento cirúrgico transcorreu sem complicações. Foi realizada também a orquiectomia, considerando a associação da afecção com o status hormonal do animal. O pós-operatório incluiu uso de antibióticos, anti-inflamatórios e monitoramento da cicatrização. O animal apresentou boa recuperação clínica, com resolução do tenesmo e retorno à evacuação normal. Não houve recidiva da hérnia durante o período de acompanhamento.

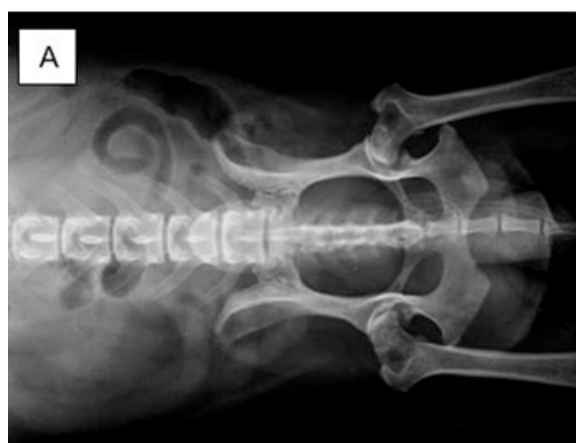
Conclusão: A hérnia perineal requer diagnóstico e tratamento precoces para evitar complicações. A correção cirúrgica associada à orquiectomia demonstrou eficácia e segurança, promovendo melhora clínica do paciente e prevenindo recidivas. O caso reforça a importância da abordagem cirúrgica e do manejo hormonal na resolução dessa afecção.

Referências: ASSUMPÇÃO, T. C. A.; MATERA, J. M.; STOPIGLIA, A. J. Herniorrafia perineal em cães – revisão de literatura. Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP. v.14, n.2, p.12-19, 2016.

BOJRAB, M. Joseph. Hérnia perineal. In: BOJRAB, M. Joseph. Mecanismos das doenças em cirurgia de pequenos animais. 3. ed. São Paulo: Roca, 2014. p. 91-93.

FOSSUM, Theresa Welch. Cirurgia do sistema digestório. In: FOSSUM, Theresa Welch. Cirurgia de pequenos animais. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. p. 471-504.

WASHABAU, Robert J. Distúrbios do trato intestinal. In: NELSON, Richard W.; COUTO, C. Guillermo. Medicina interna de pequenos animais. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. cap. 31, p. 471-504.





A UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS DE SIMULAÇÃO DE ROBÓTICA EDUCACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO RACIOCÍNIO LÓGICO DE ESTUDANTES

Autores: Artur Mesquita Jaeger

188354@upf.br
Universidade de Passo Fundo

José Mauricio Carré Maciel

jmmaciel@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Jaqson Dalbosco

jaqson@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Eder Pazinato

ederpazinatto@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Marcos José Brusso

brusso@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: José Mauricio Carré Maciel

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Diante de uma sociedade cada vez mais tecnológica e inovadora, percebe-se a necessidade de habilidades cognitivas bem desenvolvidas na atuação de resolução de problemas e em soluções criativas. Muito se discute sobre o uso da robótica como ferramenta pedagógica multidisciplinar auxiliando no desenvolvimento do raciocínio lógico e matemático, no estímulo à criatividade e na capacidade de resolução de problemas, competências altamente valorizadas no mercado de trabalho. Este trabalho relata o uso experimental de simuladores de robótica em uma oficina, desenvolvida em uma escola da rede pública, utilizando uma metodologia do tipo estudo de caso, com abordagem experimental e qualitativa.

Desenvolvimento: No desenvolvimento deste trabalho, realizou-se uma oficina ministrada por dois bolsistas e um professor orientador, envolvendo uma turma de aproximadamente 60 alunos do ensino fundamental da instituição EENAV, no município de Passo Fundo, RS. A atividade utilizou a ferramenta GearsBot – Generic Educational Robotics Simulator (GARBOURG, Yoni et. al., 2025) com uma sequência de desafios práticos desenhados para desenvolver nos estudantes



habilidades como raciocínio lógico, trabalho em equipe e resolução de problemas. Abordagens inovadoras como essa demonstram potencial para dinamizar atividades educativas, aumentando o engajamento e a participação dos alunos (THEOBALD et al., 2025). Conforme Moreira (2023), tais ferramentas também estimulam o pensamento crítico, a criatividade e a colaboração. No entanto, os mesmos autores alertam para obstáculos como a escassez de recursos tecnológicos nas escolas brasileiras e a necessidade de formação docente continuada, fatores que impactam diretamente na eficácia dessas práticas. A experiência observada, aliada às evidências teóricas, reforça que práticas pedagógicas diversificadas podem contribuir para o desenvolvimento cognitivo dos estudantes, oferecendo-lhes uma educação mais integral e adaptada às demandas contemporâneas.

Conclusão: Com a realização do trabalho, pôde-se inferir que o uso de ferramentas robóticas educacionais orientadas para o desenvolvimento do raciocínio lógico, podem tornar o processo de educação mais dinâmico e significativo para os alunos. Na continuidade, pretende-se realizar mais oficinas com a posterior aplicação de instrumento de coleta de dados para posterior tabulação e análise dos resultados.

Referências: GARBOURG, Yoni. GEARSBOT: GENERIC EDUCATIONAL ROBOTICS SIMULATOR. Disponível em: <https://gears.aposteriori.com.sg/>. Acesso em 09/07/2025.

THEOBALD, Ana Alice. O USO DA ROBÓTICA EDUCATIVA COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO DE COMPUTAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL. [S.I.], 2025. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/handle/10183/291669>>. Acesso em 1 Jul. 2025.

MOREIRA, Luis Fernando. INCLUSÃO E TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO: A ROBÓTICA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NAS ESCOLAS. [S.I.], 2025. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Luis-Fernando-Moreira/publication/388653932_Inclusao_E_Tecnologias_Na_Educacao_A_Robotica_Como_Ferramenta_Pedagogica_Nas_Escolas_Resumo> Acesso 22/07/2025.



PROJETO GRENAL NAS 4 LINHAS FUTEBOL E COMUNICAÇÃO

Autores: Augusto Lorenzo Cabral Leite

augustolorenzocabralleite2@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Gabriel Papa de Mello

187264@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Augusto Lorenzo Cabral Leite

182653@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Bibiana de Paula Friderichs

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O jornalismo esportivo é uma das vertentes mais influentes da comunicação social, indo além da simples narração de eventos. Ele constrói narrativas, interpreta desempenhos e mobiliza paixões, especialmente no Brasil, onde o futebol tem forte valor cultural. Essa área ganhou espaço em múltiplas plataformas – da TV ao meio digital – e influencia a percepção sobre atletas, clubes e competições. Em janeiro de 2023, os alunos do curso de jornalismo Augusto Leite e Gabriel de Mello fundaram o projeto “Gre-Nal nas 4 Linhas”, buscando experiência e atuação prática em um cenário desafiador e apaixonante

Desenvolvimento: O projeto foi construído e desenvolvido através de percepções e modelo de como ele seria executado. A proposta inicial foi elaborada na plataforma Instagram - onde o objetivo era publicação de notícias e lives curtas, de forma dinâmica e que proporciona um espaço para opinar e interagir com o público. Tanto Augusto quanto Gabriel tinham como desejo e em busca de fomentar o projeto com mais conteúdos, atrair mais pessoas e encontrar amantes do futebol e da dupla Gre-Nal para fazer uma equipe. Em março de 2023, após formarem uma equipe, foram lançados programas de debates na plataforma Youtube.

Conclusão: Ser apresentador ou comentarista é prazeroso, mas exige profissionalismo e embasamento técnico. O projeto “Gre-Nal nas 4 Linhas”, com canal no YouTube e 381 inscritos, representa uma conquista para Augusto e Gabriel, egressos de Jornalismo da UPF. Com 206 programas e 13 integrantes, o projeto oferece experiência e reconhecimento em um cenário digital crescente.

Referências: Manuel Castells, os Negócios e a Sociedade (2003)



Futebol e Mídia: práticas, discursos e representações (Sérgio Settani Giglio, 2019)

GIGLIO, Sérgio Settani. Introdução. In: GIGLIO, Sérgio Settani (org.). Futebol e mídia: práticas, discursos e representações. São Paulo: Intermeios, 2019. p. 13–20.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 99500000



O IMPACTO DA TRANSFORMAÇÃO ECOLÓGICA PARA A ECONOMIA SUSTENTÁVEL

Autores: Azélia Nicolau Souto Mavie

205188@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Anderson Hoose

andersonhoose@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Anderson Hoose

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Nas últimas décadas, a questão ambiental tem atraído um número crescente de economistas que não medem esforços para desenvolver um instrumental analítico, operacional, teórico e prático para propor uma relação mais harmônica entre o meio ambiente e o sistema econômico. A crescente consciência e reconhecimento do papel significativo que o meio ambiente desempenha no processo produtivo, seria impossível para os seres humanos satisfazerem suas necessidades sem interagir com o meio ambiente. Acontece que a magnitude dessas interações tem se ampliado rapidamente, fundamentadas nas necessidades e anseios de crescimento econômico dos países com o propósito de atingir um determinado nível de desenvolvimento. A partir desta análise surgiram no século XX duas correntes principais que buscaram interpretar a relação entre o meio ambiente e o sistema econômico: economia ambiental e economia ecológica.

Desenvolvimento: Legalmente, pode se dizer que uma parte das origens da Economia Ambiental remonta ao início do século XX, com base na Economia do Bem-Estar, da qual a obra de Arthur Cecil Pigou, *The Economics of Welfare*, é o trabalho fundador. Já a Economia Ecológica data seu estabelecimento a partir da Sociedade Internacional de Economia Ecológica (ISEE), em 1989, buscando estabelecer uma interação entre o sistema econômico e ecológico de forma transdisciplinar. A economia ecológica é um campo de estudos transdisciplinar que observa a economia como um subsistema de ecossistemas físico, global e finito. Os estudos inerentes a esse campo científico buscam evidenciar o enfrentamento “sem solução” entre a expansão econômica e a conservação do meio ambiente (MARTÍNEZ ALIER, 2015). Em 1982, a ecóloga Ann Mari Jansson organizou uma reunião buscando discutir a integração da economia e da ecologia, nessa ocasião foi tomada a decisão de lançar a revista acadêmica *Econological Economics*. Já em 1987, durante oficina realizada em Barcelona, mesmo ano que foi publicado o “Relatório de Brundtland” da Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre o desenvolvimento sustentável (WCED, 1987), foi deliberada a criação da



International Society for Ecological Economics (ISEE), sendo esta fundada em 1989, ano que coincide com a primeira publicação da revista *Econological Economics*, dirigida desde então por Robert Costanza. Nessa perspectiva, não apenas o crescimento econômico sustentável é impossível como também uma economia de estado estável como proposto por Daly (1993), dado que o sistema econômico baseado na rentabilidade de curto prazo e regido pelos princípios da racionalidade econômica só pode funcionar como um processo cumulativo e expansivo, alimentando de estoques e aumentando os fluxos de matéria e energia dos ecossistemas locais e da ecosfera global do planeta, tornando – se assim insustentável a longo prazo. Apesar dos avanços na transição para a economia verde, o Brasil ainda enfrenta desafios significativos para consolidar práticas sustentáveis de forma ampla e eficaz. Entre os principais desafios estão: Políticas Públicas: Se faz necessário ampliar e acelerar políticas ambientais que incentivem a geração de energia limpa, a conservação de recursos naturais e a redução das emissões de carbono. O fortalecimento de regulamentações e a fiscalização efetiva são fundamentais para alcançar essas metas. Educação e Conscientização: Investir em educação ambiental desde cedo é essencial para formar cidadãos conscientes e responsáveis. A conscientização da população sobre práticas de consumo responsável e os benefícios das energias renováveis é um pilar importante para impulsionar a economia verde. Infraestrutura e Tecnologia: O desenvolvimento de uma infraestrutura robusta para a produção e distribuição de energias renováveis é crucial.

Conclusão: A economia ecológica repensa o próprio modelo de crescimento. Ao considerar o sistema econômico como parte de um sistema maior e com intensa troca de energia com o meio ambiente, por meio da ação da variação no processo produtivo, não pactua da visão do crescimento sustentável, inclusive advoga sobre a insustentabilidade do crescimento econômico, dado o limite físico do ecossistema total.

Referências: DALY, Herman E. The perils of free trade. *Scientific American*, vol. 269, n. 5, p. 50-57, 1993.

MARTÍNEZ ALIER, Juan. *O ecologismo dos pobres: conflitos ambientais e linguagens de valoração*. 2ª Ed. São Paulo: Editora Contexto, 2015.

WCED, SPECIAL WORKING SESSION. World Commission on Environment and Development. *Our common future*, 1987.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 1275018



PERFIL DE SENSIBILIDADE ANTIMICROBIANA DE ISOLADOS CLÍNICOS E AMBIENTAIS DE PSEUDOMONAS AERUGINOSA

Autores: Bárbara Cigerce Pasini

197503@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Caroline Antunes do Nascimento

143121@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Anna Claudia Cenci

151693@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Laura Paniz

laura.paniz15@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Ana Carolina Pedroso de Souza

189024@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Laura Beatriz Rodrigues

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A *Pseudomonas aeruginosa* é uma bactéria Gram-negativa, aeróbica, não formadora de esporos e possui forma de bastonete (bacilo). É um importante patógeno para animais e humanos, causando infecções que variam entre pneumonia, otite, mastite e infecção urinária. Essa bactéria possui uma grande problemática relacionada a sua resistência antimicrobiana, atribuída a diversos antibióticos e acarretando na maior dificuldade no tratamento. O antibiograma é um exame laboratorial que determina a sensibilidade da bactéria a diferentes antibióticos e auxilia na escolha do tratamento mais adequado. Considerando que a resistência antimicrobiana de *Pseudomonas aeruginosa* é um grave problema de saúde pública, esse projeto de pesquisa tem como objetivo determinar o perfil de sensibilidade antimicrobiana de isolados de *Pseudomonas aeruginosa*.

Desenvolvimento: As boas práticas, especialmente dos profissionais da saúde, auxiliam no combate da resistência antimicrobiana, entre elas podemos citar: recomendação do tutor ou paciente em respeitar a duração do tratamento, recomendações sobre evitar automedicação e realização



de antibiograma antes de prescrever um antibiótico. O processo de realização do antibiograma inicia com a coleta de uma amostra do paciente (urina, secreções ou leite) sendo isolada. Após crescimento em 24 horas, a bactéria é colocada no meio de cultura BHI (Brain Heart Infusion), que, no dia seguinte, estará turvo devido a multiplicação bacteriana que ocorreu. Sendo assim, é necessário ajustar a turbidez da suspensão ao padrão 0,5 da escala de McFarland. Feito isso, é umedecido um swab estéril na suspensão bacteriana e estriado em toda a superfície da placa que contém ágar Mueller-Hinton. Por fim, é colocado os discos impregnados com os antibióticos e a placa é incubada por 24 horas a aproximadamente 37°C. No dia seguinte, é realizada a leitura do antibiograma que consiste em medir os halos de inibição do crescimento bacteriano em torno de cada disco. Nesse projeto, a medição dos halos foi realizada através de uma tabela pré-estipulada pela BRCAST, que é o Comitê Brasileiro de Teste de Sensibilidade aos Antimicrobianos. Essa organização padroniza e publica diretrizes específicas para testes de sensibilidade a antibióticos no contexto brasileiro. A metodologia deste estudo foi projetada para testar a sensibilidade de 19 cepas da bactéria *Pseudomonas aeruginosa* contra 6 antibióticos, sendo eles: Aztreonam, Ciprofloxacina, Cefepima, Imipenem, Levofloxacina e Tobramicina. Os resultados indicam que o antibiótico com maior eficácia contra a *Pseudomonas aeruginosa* foi a Tobramicina, onde mais de 78% das cepas testadas mostraram-se sensíveis. Enquanto com o antibiótico Imipenem todas as 19 cepas apresentaram resistência, mostrando ser o antimicrobiano com menor eficácia. Os demais medicamentos apresentaram os seguintes resultados: Cefepima teve resistência em 8 cepas e 11 intermediários; Aztreonam teve resistência em 5 cepas e 14 intermediários; Levofloxacina teve resistência em 6 cepas e 13 intermediários; e Ciprofloxacina teve resistência em 5 cepas e 14 intermediários. Portanto, com base nos dados apresentados, pode-se concluir que a *Pseudomonas aeruginosa* é uma bactéria multirresistente, que causa inúmeras infecções de difícil tratamento em humanos e animais, e que o antibiograma é um exame laboratorial de grande importância quando se trata de resistência antimicrobiana, visto que determina se a bactéria é sensível, intermediária ou resistente a um antibiótico. Além de se tratar de um método eficaz e relativamente barato, ele ajuda na personalização do tratamento, orientando no antibiótico mais adequado e melhorando a eficácia do tratamento.

Conclusão: Devido a grande resistência da *Pseudomonas aeruginosa* a múltiplos antibióticos, a realização do antibiograma é essencial para orientar o tratamento adequado e evitar falhas terapêuticas, contribuindo para o controle da resistência bacteriana.

Referências: BRAZILIAN COMMITTEE ON ANTIMICROBIAL SUSCEPTIBILITY TESTING – BRCAST. Tabela de pontos de corte clínicos BrCAST/EUCAST para bactérias, válida a partir de 13 abr. 2024. Versão 14.0. [S.l.: s.n.], 13 abr. 2024.

Pang Z, Raudonis R, Glick BR, Lin TJ, Cheng Z. Antibiotic resistance in *Pseudomonas aeruginosa*: mechanisms and alternative therapeutic strategies. Vol. 37, *Biotechnology Advances*. Elsevier Inc.; 2019. p. 177–92.

Botzenhart K, Doring G. Ecology and Epidemiology of *Pseudomonas aeruginosa*. In: Campa M, editor. *Pseudomonas aeruginosa as an Opportunistic Pathogen*. New York: Plenum Press; 1993.

	Antibióticos	Sensíveis	Intermediários	Resistente
+	Tobramicina	15	4	0
	Imipenem	0	0	19
	Cefepima	0	11	8
	Aztreonam	0	14	5
	Levofloxacina	0	13	6
	Ciprofloxacina	0	14	5

Tabela 1. Resultados do antibiograma de 19 cepas de *Pseudomonas aeruginosa* frente aos seis antibióticos testados.



UTILIZAÇÃO DA GENISTEÍNA COMO CONSERVANTE PARA AMOSTRAS DE SÊMEN EQUINO

Autores: Barbara de Vila

barbara_vila@outlook.com

Curso de Farmácia, Instituto da Saúde, Universidade de Passo Fundo

Ângela Guedes Ben

angelaguedesben@hotmail.com

Programa de Pós Graduação em Bioexperimentação, Escola de Ciências Agrárias, Inovação e Negócios, Universidade de Passo Fundo

Janine de Camargo

janinedecamargo@gmail.com

Programa de Pós Graduação em Bioexperimentação, Escola de Ciências Agrárias, Inovação e Negócios, Universidade de Passo Fundo

Luciana Grazziotin Rossato-Grando

luciana.r.grando@gmail.com

Curso de Farmácia, Instituto da Saúde, Universidade de Passo Fundo; Programa de Pós Graduação em Bioexperimentação, Escola de Ciências Agrárias, Inovação e Negócios, Universidade de Passo Fundo

Ricardo Zanella

ricardozanella@upf.br

Programa de Pós Graduação em Bioexperimentação, Escola de Ciências Agrárias, Inovação e Negócios, Universidade de Passo Fundo

Orientador: Luciana Grazziotin Rossato-Grando

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A inseminação artificial é uma técnica que confere benefícios como maximizar o potencial reprodutivo animal². Entretanto, os espermatozoides sofrem lesões durante os ciclos de congelamento e descongelamento¹ ou, ainda quando mantidos por muito tempo sob refrigeração. A genisteína é um composto bioativo natural, que possui propriedades antioxidantes contra danos causados pelas espécies reativas de oxigênio (ROS). Estudos prévios obtiveram resultados promissores utilizando a administração da genisteína 50mg/dia por 5 dias, como um tratamento via oral para ratos, onde o composto aumentou os níveis de testosterona e o consumo de oxigênio, o que melhorou a eficiência mitocondrial dos espermatozoides³. O presente estudo propõe avaliar a qualidade do sêmen equino submetido à incubação in vitro com genisteína, o que poderia simplificar o protocolo de melhoramento espermático.

Desenvolvimento: O presente estudo contou com a amostra de 01 (um) ejaculado proveniente de 05 (cinco) cavalos da raça Crioula, comprovadamente férteis. A solução de genisteína foi



adicionada no diluente à base de leite desnatado, em diferentes concentrações (0, 1, 5, 10 e 100 µM). Após a coleta, os ejaculados foram divididos em amostras para receber os tratamentos controle ou genisteína incubados por 24, 48 e 72h. Todas as análises foram realizadas de acordo com a Escola Brasileira de Reprodução Animal. Os ejaculados foram filtrados e diluídos em um extensor à base de leite desnatado para se obter uma concentração final de espermatozoides de aproximadamente 20×10^6 espermatozoides/ml-1 e centrifugados a 600g por 12 minutos. O sobrenadante foi descartado e o sedimento de espermatozoides foi ressuspenso em diluente comercial à base de leite desnatado Reprodur® até atingir a concentração final de 200×10^6 espermatozoides/ml-1 pré-aquecidos a 37°C. As amostras foram armazenadas por 24, 48 e 72 horas, sob refrigeração. Após cada um destes períodos, foi realizada a análise avaliando a motilidade e a citometria de fluxo: a integridade da membrana plasmática (PI), a integridade da membrana acrossomal (FITC-PNA), potencial de membrana mitocondrial (JC-1) e geração de espécies reativas de oxigênio (DCF-DA). Os resultados demonstraram, através de dados estatísticos, que não houve diferença estatística entre as amostras controle e as amostras com solução de genisteína adicionada em nenhum dos parâmetros avaliados.

Conclusão: A incubação de genisteína in vitro com sêmen equino não causou efeitos na qualidade espermática. Sendo assim, o seu uso nas concentrações utilizadas não se mostrou promissor para produção de uma solução enriquecida com genisteína ou um protocolo de incubação in vitro com esta isoflavona. Dessa forma, pode-se concluir que o investimento no método não se torna benéfico no quesito custo x benefício.

Referências: 1. Brandão IS. Influência do tempo na fertilidade do sêmen descongelado de garanhões da raça quarto de milha [dissertation on the Internet]. Recife: Universidade Federal Rural de Pernambuco; 2020. p. 76.

2. Castro CS, Paula RS, Lopes JC, Santos KJ, Santos AP, Neves RB, et al. Utilização de crioprotetores no congelamento de sêmen equino. Anais da Semana do Curso de Zootecnia - SEZUS; 2016; São Luiz de Montes Claros: v. 10, n.1; 07 fev. 2017.

Ferigolo M, Nardi J, Freddo N, Ferramosca A, Zara V, Dallegrave E, Macedo MB, Eller S, de 3. Oliveira AP, Biazus IC, Amaral FUI, Rossato-Grando LG. Evaluation of Genistein as a Mitochondrial Modulator and Its Effects on Sperm Quality [dissertation]. Passo Fundo: Universidade de Passo Fundo; 2023, 54 p.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 013/2024



BARREIRAS DA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS: UM ESTUDO SOBRE OS EMPECILHOS INFORMACIONAIS E CAPACITACIONAIS NO CONTEXTO BRASILEIRO.

Autores: Bárbara Luiza Macedo

178350@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Bianca Cimarosti

201107@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Eduarda Grando Maschio

201082@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Lauren de Cássia Ganacini Lima

199573@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Gabriel Henrique Graff

201109@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Gabriel Veroneze Cantelli

204492@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Anderson Flores

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O transplante de órgãos é a única alternativa terapêutica eficaz para muitos pacientes. No Brasil, ainda há obstáculos como a recusa familiar, desinformação, barreiras culturais e o despreparo dos profissionais de saúde. A doação é regulamentada pela Lei nº 9.434/1997 e pela Resolução CFM nº 2.173/2017, que define o diagnóstico de morte encefálica, sendo uma condição indispensável para a doação. Contudo, a autorização familiar permanece um ponto crítico. O desconhecimento sobre o processo é um dos principais entraves à doação. Desta forma, é importante refletir sobre a importância da educação em saúde e da capacitação para aumentar a adesão à doação e o número de transplantes realizados. Este estudo visa analisar os fatores que dificultam a doação no país, destacando as inverdades, influências culturais e religiosas, e a falta de preparo dos profissionais.



Desenvolvimento: O estudo trata-se de uma revisão integrativa, realizada através da plataforma digital BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e utilizada na estratégia de busca “Doação de órgãos”. Como critérios de inclusão foram selecionados artigos que correspondiam ao assunto relacionado e objetivo da pesquisa, publicados nos últimos 5 anos e no idioma português. A doação de órgãos, embora não seja um tema recente, ainda é permeada por tabus em diversos setores da sociedade. Persistem lacunas significativas relacionadas a inverdades, questões religiosas e culturais que apesar dos avanços da medicina e campanhas de incentivo, o processo ainda é impactado por tais barreiras. Muitos indivíduos acreditam que os órgãos podem ser retirados antes da confirmação do óbito ou que há interesse econômico ilegal envolvido no processo de doação e transplante. Essas crenças, embora infundadas, geram medo e desconfiança, paralelamente, questões de ordem cultural também influenciam sobre a decisão da família, apesar de muitas religiões não condenarem a doação, interpretações divergentes dentro de determinados grupos podem dificultar a aceitação. Em algumas culturas há o entendimento de que o corpo deve permanecer íntegro após a morte, ou que a remoção de órgãos pode interferir no destino espiritual do indivíduo. Essas percepções, quando aliadas à falta de orientação adequada, acabam dificultando o diálogo entre equipes de saúde e familiares. Chehuen Neto e colaboradores (2019) apontam que 90% dos médicos relatam ter recebido uma abordagem insuficiente sobre a temática da doação de órgãos durante sua formação acadêmica. Esses dados revelam uma lacuna significativa no preparo dos profissionais de saúde, que pode impactar diretamente na forma como lidam com situações relacionadas ao tema. A ausência de uma abordagem sistemática nos currículos de graduação dificulta o desenvolvimento de uma atuação segura, ética e empática por parte dos profissionais, especialmente em momentos de comunicação com as famílias. Além disso, o despreparo técnico e emocional, tanto durante a formação quanto no exercício da prática, contribui para a insegurança diante de situações complexas, como o diagnóstico de morte encefálica e a condução do processo de doação. A carência de capacitação contínua e de suporte institucional compromete diretamente a qualidade da abordagem realizada junto aos familiares e, por consequência, a efetivação da doação. A ausência de uma atuação empática e bem informada compromete diretamente a efetivação do processo de doação. Além disso, percebe-se a falha no sistema de notificação de potenciais doadores e de diagnósticos de ME (morte encefálica) que acaba contribuindo para a baixa taxa de doações no país. A doação e transplante de órgãos são temas que geram curiosidade, por isto posto, necessita a confiança da população no sistema e nos profissionais de saúde para que o processo aconteça e ocorra de uma forma ética, segura e eficaz.

Conclusão: Conclui-se que fatores como a desinformação, barreiras culturais e o despreparo dos profissionais de saúde ainda dificultam a doação de órgãos no Brasil. Assim, torna-se essencial investir em educação em saúde e na qualificação desde a graduação até a prática de forma contínua dos profissionais, a fim de fortalecer a confiança da população e ampliar o número de doações e transplantes realizados.

Referências: MACHADO, M. et al. Conhecimento e posicionamento dos profissionais da Atenção Primária sobre o processo de doação de órgãos e tecidos. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 35, 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/physis/a/kbZCtsG4mLbTpqWtQLRxHMQ/?lang=pt>. Acesso em: 04 jul. 2025. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312025350104pt>.



REIS, F. et al. Fatores relacionados à baixa taxa de doação de órgãos: abordagem de gestão de transplantes. Brazilian Journal of Technology, São Paulo, v. 27, n. 1, p. 1-13, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bjt/a/6bXXNnHFwrQbDj3yFtk4GqS/?lang=pt>. Acesso em: 04 jul. 2025. DOI: https://doi.org/10.53855/bjt.v27i1.615_PORT



LUTOS SIMBÓLICOS E RESISTÊNCIA NA VELHICE: REVERBERAÇÕES DA PANDEMIA DE COVID-19 EM MULHERES IDOSAS

Autores: Bárbara Victória Ribeiro

186055@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Elis Borghetti Soder

192389@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Mariana Barbosa Prestes

179817@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Silvana Alba Scortegagna

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A pandemia de Covid-19 provocou uma ruptura sem precedentes no cotidiano de pessoas idosas, impactadas não apenas pelo risco biológico, mas também por perdas múltiplas decorrentes do isolamento social e da limitação de sua autonomia. No contexto do envelhecimento, em que os lutos já são uma experiência recorrente, intensificaram-se os lutos simbólicos - vivenciados diante da interrupção de atividades cotidianas, da suspensão de projetos e do distanciamento de vínculos significativos (Pereira et al., 2021). Tais lutos, subjetivamente experienciados, foram acompanhados de intensos sofrimentos psíquicos (Crepaldi et al., 2020). Diante desse cenário, o presente estudo teve como objetivo compreender as reverberações da pandemia de Covid-19 na vivência do envelhecimento de mulheres idosas, com ênfase nos lutos simbólicos e nas formas de resistência mobilizadas frente às perdas e rupturas experimentadas.

Desenvolvimento: Participaram deste estudo, por meio de um Grupo Focal, 10 mulheres com 60 anos ou mais, residentes em contexto domiciliar e sem comprometimento cognitivo. A questão que norteou o estudo foi: como mulheres idosas, viúvas há menos de três meses, percebem o processo de envelhecimento e os impactos da pandemia de Covid-19 em suas vidas, especialmente no que se refere às experiências de perda e às formas de enfrentamento? Os dados foram registrados por áudio e analisados pelos processos de pré-análise, exploração do material e interpretação, abordagem de Bardin (1977). Este estudo integra o projeto “Coletivos On-line em Saúde Mental”, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo (UPF), sob o parecer nº 4.034.099/2020. A identificação de temas emergentes facilitou o entendimento da percepção das



participantes, aqui nomeadas de modo fictício, sobre as perdas vivenciadas na pandemia e os lutos simbólicos decorrentes desse período. As experiências das senhoras idosas revelam a pandemia não somente como uma crise sanitária, mas como um evento biográfico e simbólico com profundos desdobramentos psíquicos (Pereira et al., 2021). A perda de vínculos, de rituais e de lugares de pertencimento expressa a diluição da comunidade pela ausência, pelo medo e pelas mortes reais e simbólicas (Crepaldi et al., 2020), como se vê na fala de Margarida “tá tudo morrendo, até a nossa comunidade tá diminuindo”. O luto, vivido coletivamente, pode ser pensado à luz da psicanálise como um processo de reelaboração subjetiva frente à ausência. Conforme Winnicott (1983), cenários de desordem emergem angústias primitivas e a pandemia, nesse viés, trouxe a suspensão de rotinas, interditou encontros e silenciou corpos. Entende-se que a ruptura com o cotidiano afetivo e social desorganizou a sensação de continuidade existencial, essencial à constituição do eu e à manutenção da autonomia e do desejo (Pereira et al., 2021). A ideia de proteger tornou-se, por vezes, sinônimo de interditar por parte dos filhos. A fala de Hortência, referindo-se à filha “ela prendeu nós em casa, botou o carro dela na frente e o nosso não podia sair” ilustra um cerceamento da liberdade e reforça a natureza estressora do período. A capacidade de ser sujeito baseia-se no vínculo com o outro e na diferenciação dele por meio do dizer não (Roussillon, 2023). Contudo, o confinamento somado à impossibilidade de negar ordens silenciou e gerou desassossego. Ao dizer que “eu também não saía, só ia no banco, coberta de máscara, pegava o meu dinheiro e ia embora”, Jasmim reafirma o desamparo experimentado. Embora as falas das senhoras revelem dor e incerteza, é possível ver que ecoam resistência e resiliência, com o desenvolvimento de hábitos alternativos e a preservação de vínculos. Dália relembra que “eu e meu marido jogava carta... eu não sabia jogar, e com a pandemia ele me ensinou” e Magnólia comenta, alegre “a gente tentava até se encontrar escondido, meu Deus!”.

Conclusão: O envelhecimento, apesar de atravessado por vulnerabilidades e perdas, é marcado por manobras de resistência, cuidado mútuo e humor compartilhado. As narrativas explicitam que o enfrentamento da pandemia de Covid-19 se deu não apenas por ações sanitárias, mas também pela conservação de afetos, da memória e do pertencimento, mesmo em face do luto.

Referências: BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1977.

CREPALDI, Maria Aparecida et al. Terminalidade, morte e luto na pandemia de COVID-19: demandas psicológicas emergentes e implicações práticas. Estudos de Psicologia (Campinas), 2020.

PEREIRA, Celso Venter et al. Os lutos real e simbólico em tempos de pandemia da covid-19 sob o olhar da psicanálise. Brazilian Journal of Global Health, v. 2, n. 5, p. 33-36, 2021.

ROUSSILLON, René. Desconstrução dos paradoxos do narcisismo e primeira introdução do objeto em sua organização in O narcisismo e a análise do Eu. Blucher: p. 43-71, 2023.

WINNICOTT, D. W.. O ambiente e os processos de maturação: Estudos sobre a teoria do desenvolvimento emocional. Porto Alegre: Artes Médicas, 1983.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 4.034.099/2020



CÉLULA: INTEGRANDO COMUNICAÇÃO SOLIDÁRIA COM COOPERATIVAS LOCAIS

Autores: Bárbara Zanella Ribeiro

152424@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Cassiano Cavalheiro Del Re

delre@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Cleber Nelson Dalbosco

clebernelson@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Olmiro Cristiano Lara Schaeffer

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O projeto Célula - Sistema de Comunicação Solidária foi criado com o intuito de dar espaço aos alunos da universidade para a divulgação e ação de modos mais sustentáveis de vida para e com a comunidade, utilizando como norte os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Liderado pelos estudantes de Publicidade e Propaganda, com participação de alunos de outros cursos da universidade, contribui para causas socioambientais, como o fortalecimento das três cooperativas de catadores de materiais recicláveis de Passo Fundo. Essas organizações demandaram o reposicionamento de suas marcas, para ampliar alcance e reconhecimento junto aos seus públicos.

Desenvolvimento: Para identificar a imagem que as cooperativas de catadores que atuam em Passo Fundo – a Recibela, a Cootraempo e a Coama – têm, é preciso explorar como os público as enxergam e quais são os significados associados mais frequentes. Para isso, foi desenvolvida uma pesquisa, com abordagem quanti-quali, por meio de um questionário estruturado no Google Forms. O formulário contemplou questões demográficas (idade, gênero e local de residência), conhecimento e experiência com as cooperativas e adjetivos que são relacionados às marcas (Anexo A). Para identificar o significado da marca (Brand meaning) foi utilizada a metodologia proposta por Strunck (2003), de uma Tabela de Adjetivos. Para cada cooperativa foram relacionados adjetivos antônimos (A/B), como “novo/velho”, “feminino/masculino”, “próximo/longe”, avaliados na escala de “muito A”, “mais ou menos A”, “neutro”, “mais ou menos B”, “muito B”. Os dados foram discutidos à luz do Modelo de Marca-Serviço (A Service-Branding Model), de Berry (2000) (Anexo B). O autor relaciona os elementos que contribuem para a formação da imagem da marca pelo público: comunicação da marca, comunicação externa da marca e experiência com a marca. O



primeiro elemento (a comunicação da marca) é preponderante junto ao público não consumidor, enquanto a última (experiência) é determinante para a imagem que o público tem da marca. No formulário, fizemos perguntas sobre experiências, se conhecem a cooperativa e meio pelo qual a conhecem. Também foi solicitado compartilhar uma palavra ou expressão que representa a cooperativa. Essas informações permitem mapear a percepção dessas marcas pelos públicos. A partir dos resultados obtidos (21 respostas totais), os adjetivos mais destacados positivamente para a Coama foram “muito amigável” (58%) e “muito coletivo” (52,6%), mas em questão de profissionalidade e transmitir uma imagem nova se mantém neutra (36,8%). Em relação aos outros adjetivos, todos ficaram em “mais ou menos”. Para a Cootraempo, os votos se mantiveram em mais ou menos nos adjetivos: coletivo (41%), amigável (33%), amador (39%) e fraco (41%). Enquanto manteve neutralidade dos adjetivos: passivo/ativo (36,8%) e novo/velho (42%). Para a Recibela, se sobressai os adjetivos “muito velho” (32%), “neutro”, em relação aos adjetivos “amigável/hostil” (35%) e “mais ou menos coletivo” (50%). Entende-se, a partir dessa análise, a necessidade de desenvolver a imagem coletiva, nova e profissional das cooperativas. Ademais, a cooperativa mais conhecida pelos participantes é a Coama (71,4%), seguido pela Recibela (52,4%) e, por fim, a Cootraempo (42,9%). As três cooperativas foram mais descobertas por indicações de família e amigos. Analisamos também a presença das cooperativas nas redes sociais e no Google e percebemos que faltam informações sobre as empresas, sendo o próximo passo do projeto Célula na divulgação das cooperativas na cidade.

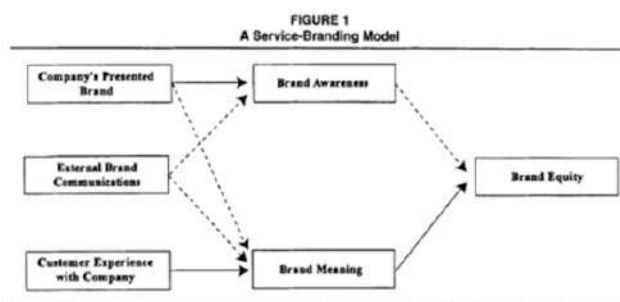
Conclusão: Conclui-se que realizar a pesquisa de percepção do público em relação às empresas é essencial para o próximo passo do projeto Célula, que é o reposicionamento das cooperativas no âmbito comercial. Além de integrar os estudantes bolsistas na reformulação e reidentificação de marcas para futura entrada no mercado de trabalho.

Referências: Berry, L. L. Cultivating service brand equity. Springer Nature, 2000. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/0092070300281012>. Acesso em: 01 jul. 2025.

Strunck, G. Como criar identidades visuais para marcas de sucesso. 2ª edição. Rio Books, 2003.



ANEXO A - LOGOTIPOS DAS MARCAS



ANEXO B - MODELO DE MARCA-SERVIÇO



PROCESSAMENTO DE EVENTOS COMPLEXOS APLICADO À EPIDEMIOLOGIA: DETECÇÃO ANTECIPADA DE SURTOS

Autor: Bernardo Arcari Denkvitts

193317@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Marcelo Trindade Rebonatto

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Exatas e da Terra

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A detecção precoce de surtos epidemiológicos é fundamental para reduzir mortalidade e morbidade causadas por doenças infecciosas, que ainda respondem por mais de 13 milhões de óbitos anuais no mundo (Pyne et al., 2015). Além dos impactos diretos sobre a saúde, surtos podem gerar consequências econômicas e sociais devastadoras em curto espaço de tempo (Steele et al., 2016). A Epidemiologia Digital surge como campo inovador ao explorar o volume crescente de dados oriundos de dispositivos médicos conectados e aplicativos de monitoramento de saúde, oferecendo oportunidades para vigilância em tempo quase real. Nesse contexto, o presente trabalho propõe o uso de Processamento de Eventos Complexos (CEP) com o objetivo de detectar, de forma antecipada, surtos epidemiológicos por meio da análise de dados digitais em tempo quase real, permitindo que medidas preventivas possam ser adotadas com maior agilidade, garantindo a segurança da população.

Desenvolvimento: Para estruturar a solução, o sistema foi dividido em três etapas principais, o recebimento de eventos, pré-processamento com enriquecimento geográfico, inferência via CEP. A validação da solução foi feita por meio de simulações. Os dados de entrada (eventos crus) são capturados pelo dispositivo MP-IoT (Elomed, 2025), ilustrado na Figura 1, que registra sinais vitais (pressão arterial não invasiva, temperatura corporal, frequência cardíaca, SpO₂ e ECG) e coordenadas georreferenciadas. Esses registros são enviados em formato JSON a uma API REST implementada utilizando o framework Spring Boot, onde cada evento é encaminhado à etapa de pré-processamento. Os eventos crus são enriquecidos com informação de bairro por meio da malha cartográfica oficial do IBGE de 2022. Cada par latitude/longitude é convertido no código e o nome do bairro de Passo Fundo, permitindo agregar eventos em nível submunicipal. Este enriquecimento é fundamental para a definição de regras espaciais no motor Drools. O motor de regras Drools (Drools.org, 2023) processa eventos em tempo quase real por meio do modo Stream, que habilita o uso de CEP. Cada evento é avaliado conforme seu timestamp e submetido a janelas temporais deslizantes que descartam automaticamente registros eventos. Assim, é possível definir regras como por exemplo “três registros consecutivos de febre no mesmo bairro em menos de 1 hora” ou “dez pessoas com combinação de taquicardia e temperatura elevada em um bairro nas últimas 12

horas”. Quando uma regra é atendida, o sistema gera um alerta que é armazenado em um banco de dados e notifica automaticamente os responsáveis (e-mail, SMS ou dashboard), permitindo a adoção imediata de medidas adequadas. A validação do sistema proposto é feita utilizando a ferramenta Artillery (Artillery, 2025), que permite a criação de dados sintéticos com o intuito de simular “pessoas” enviando eventos com frequência ajustável, abrangendo padrões anômalos. Essa ferramenta foi utilizada em razão da indisponibilidade de base real extensa. A ativação ou não das regras do Drools será analisada para verificar se o sistema responde conforme o esperado em diferentes cenários. Além disso, será mensurado o tempo de resposta do sistema, considerando o intervalo entre o envio do primeiro evento e o momento em que o alerta é efetivamente gerado.

Conclusão: Este trabalho apresentou a proposta de um sistema de detecção antecipada de surtos epidemiológicos baseado em Processamento de Eventos Complexos, com enriquecimento geográfico, notificação e simulações. Espera-se que a solução consiga identificar indícios de surtos com antecedência, contribuindo para adoção oportuna de medidas preventivas.

Referências: PYNE, S.; VULLIKANTI, A. K. S.; MARATHE, M. V. Big data applications in health sciences and epidemiology. In: Handbook of statistics, v. 33. Elsevier, 2015. p. 171–202.

STEELE, L.; OREFUWA, E.; DICKMANN, P. Drivers of earlier infectious disease outbreak detection: a systematic review. Int. J. Infect. Dis., v. 53, p. 15–20, 2016.

ELOMED. Elomed. 2025. Disponível em: <https://www.elomed.com.br>

DROOLS. Drools Documentation – Rule Engine. 2023. Disponível em: <https://docs.drools.org>

ARTILLERY. Artillery. 2025. Disponível em: <https://www.artillery.io>





DEMOCRACIA ECOLÓGICA E PARTICIPAÇÃO POPULAR: O PAPEL DO DIREITO NA CONSTRUÇÃO DE UM NOVO PACTO SOCIOAMBIENTAL

Autores: Bernardo Benvenuto

158492@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Nícolas Augusto Braga Pedrini

166022@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Adriana Fasolo Pilati

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A crise climática e socioambiental tem intensificado o debate sobre os limites estruturais do modelo de desenvolvimento vigente, colocando em xeque a capacidade das democracias liberais e dos ordenamentos jurídicos tradicionais de responder de forma justa e eficaz aos desafios do nosso tempo. Nesse contexto, a ideia de uma democracia ecológica emerge como proposta de reorganização do pacto político, fundada na participação direta de comunidades e na centralidade dos territórios como espaços de vida e decisão. Este artigo problematiza se o Direito brasileiro está preparado para fomentar tal modelo democrático, analisando as possibilidades e os entraves legais à construção de um protagonismo comunitário real nas decisões ambientais. Propõe-se uma releitura crítica das instituições jurídicas à luz da justiça socioambiental.

Desenvolvimento: A construção de uma democracia ecológica parte do reconhecimento de que as decisões sobre os recursos naturais, o uso do território e os impactos ambientais não podem mais ser tratadas apenas como matérias técnicas ou administrativas, mas sim como questões essencialmente políticas e distributivas. O protagonismo das comunidades afetadas por grandes obras, desastres ambientais ou processos de degradação cotidiana precisa ser resgatado como princípio norteador da ação estatal e da produção normativa. No Brasil, a Constituição de 1988 apresenta elementos que abrem espaço para uma governança ambiental democrática, como o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado (art. 225) e os mecanismos de participação direta, como o Ministério Público atuante e as audiências públicas. Contudo, na prática, o sistema jurídico tem operado majoritariamente como instância de mediação entre interesses privados e políticas públicas, muitas vezes desconsiderando saberes tradicionais, experiências territoriais e a autonomia das comunidades. A promulgação de legislações como a Política Nacional de Meio Ambiente (Lei nº 6.938/1981) e a Convenção nº 169 da OIT, ratificada pelo Brasil, que garante



o direito à consulta livre, prévia e informada dos povos indígenas e comunidades tradicionais, representa um avanço formal. No entanto, esses instrumentos têm sido frequentemente ignorados ou reinterpretados para permitir empreendimentos de alto impacto socioambiental, como grandes hidrelétricas, mineradoras e expansão do agronegócio. Nesse cenário, a ideia de democracia ecológica exige uma mudança de paradigma: do “direito sobre a natureza” para o “direito com a natureza”. Trata-se de considerar a ecologia não como objeto de regulação, mas como fundamento relacional da vida em comum. Essa transição implica reconhecer o pluralismo jurídico, valorizando sistemas normativos originários, práticas comunitárias de cuidado ambiental e formas autônomas de organização popular. Inspirado por autores como Boaventura de Sousa Santos, que propõe uma “ecologia de saberes”, e Elinor Ostrom, que estudou a autogestão dos bens comuns, o artigo sustenta que a efetividade de uma democracia ecológica depende da abertura do Direito estatal à incorporação de experiências populares, coletivas e não hierárquicas de tomada de decisão. A participação social não pode se reduzir a rituais formais ou a consultas simbólicas. Deve ser vinculante, territorializada e respeitosa das culturas locais. Por fim, é necessário destacar que os entraves à democracia ecológica no Brasil não são apenas jurídicos, mas estruturais: a concentração de terras, o racismo ambiental, a lógica extrativista do Estado e a captura das políticas ambientais por elites econômicas são obstáculos que o Direito precisa enfrentar com coragem e imaginação normativa. Um novo pacto socioambiental só será possível com o reconhecimento de que justiça ambiental é, antes de tudo, justiça social.

Conclusão: A construção de uma democracia ecológica no Brasil exige que o Direito deixe de ser mero instrumento de gestão ambiental para tornar-se ferramenta de transformação estrutural, capaz de reconhecer e viabilizar o protagonismo das comunidades nos processos decisórios e na defesa de seus territórios.

Referências: ACSELRAD, Henri. Justiça ambiental: construção e defesa de territórios de resistência. Rio de Janeiro: Garamond, 2010.

OSTROM, Elinor. Governo dos bens comuns. São Paulo: Editora UNESP, 1999.

SANTOS, Boaventura de Sousa. A crítica da razão indolente: contra o desperdício da experiência. São Paulo: Cortez, 2000.

ROLNIK, Raquel. Guerra dos lugares: a colonização da terra e da moradia na era das finanças. São Paulo: Boitempo, 2015.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

BRASIL. Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. Convenção nº 169, 1989.



LATARJET VS BANKART: EVIDÊNCIAS OU VIÉS IDEOLÓGICO?

Autores: Bernardo Diedrich da Luz

179788@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Alessandro Viterbo

204580@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Marcos Monteiro

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A instabilidade glenoumeral anterior é frequente em pacientes jovens e atletas, geralmente associada a traumas esportivos e responsável por elevados índices de recidiva, especialmente em indivíduos ativos ou com defeitos ósseos da glenóide. O tratamento cirúrgico é o padrão em casos recidivantes, sendo o procedimento artroscópico de Bankart com uso de âncoras e a cirurgia aberta de Latarjet/Bristow-Latarjet as principais opções. Diante das limitações do Bankart em grupos de maior risco, este trabalho justifica-se pela necessidade de fundamentar a escolha cirúrgica ideal. O objetivo é comparar os desfechos clínicos, taxas de recorrência, retorno esportivo e complicações entre o Bankart artroscópico e o Bristow/Latarjet aberto, destacando benefícios, indicações e limitações de cada técnica para a estabilização do ombro instável, para a partir disso, identificar até que ponto o viés ideológico se relaciona com as evidências.

Desenvolvimento: Realizou-se uma revisão sistemática da literatura, englobando estudos prospectivos, retrospectivos e meta-análises envolvendo populações atléticas submetidas ao Bankart artroscópico ou à cirurgia aberta de Latarjet/Bristow para tratamento da instabilidade glenoumeral anterior traumática. Os critérios de inclusão abrangeram pacientes com mínimo de 24 meses de seguimento, análise clínica funcional e relato dos principais desfechos: taxa de recidiva, retorno ao esporte e complicações. Nos estudos sobre Bankart artroscópico, tanto âncoras com fio simples quanto duplo apresentaram resultados clínicos semelhantes, com recidiva de 15-25% em atletas, especialmente <25 anos ou praticantes de esporte de contato, e retorno ao esporte no mesmo nível em até 70%. Em presença de perda óssea glenoidal >13-15%, as falhas aumentam, refletindo as limitações da técnica. Já o procedimento de Bristow-Latarjet/Latarjet mostrou taxas de recidiva inferiores a 5%, superioridade na estabilidade biomecânica (por mecanismos do efeito sling, batente ósseo e reforço capsular) e taxa de retorno ao esporte >90% no mesmo nível pré-lesão, mesmo em grupos de alto risco, demonstrando eficácia clínica e funcional sustentável. As complicações, como lesão nervosa ou do enxerto, foram raras em centros especializados e não



superaram os benefícios em estabilidade. Consensos internacionais e o escore ISIS recomendam a técnica Latarjet nos casos de perda óssea significativa, atletas jovens ou de contato, e nos insucessos do Bankart, enquanto o Bankart permanece indicado na instabilidade sem lesão óssea associada. A literatura recente e meta-análises reforçam o Latarjet como padrão ouro em populações com fatores de risco, evidenciando melhores taxas de estabilidade, performance esportiva e retorno precoce. Tais constatações produzem evidências científicas, conforme Ioannidis (2005), no entanto, são derivadas, em alguma medida, de escolhas pessoais advindas de diversos interesses, o que lhes confere um caráter ideológico constitutivo.

Conclusão: A técnica de Latarjet aberto mostra-se superior ao Bankart artroscópico na instabilidade glenoumeral anterior com risco para recorrência. Essa conclusão só foi possível tendo em vista seleção dos referenciais bibliográficos realizada, a qual envolve uma escolha a partir de artigos indexados ao PubMed e randomizada pelo olhar do pesquisador, o que lhe confere, em parte, viés ideológico.

Referências: BOILEAU, P. et al. Procedimento de Latarjet para instabilidade anterior do ombro em atletas. *J Shoulder Elbow Surg*, v. 29, n. 11, 2020, p. 2303-11.

DI GIACOMO, G. et al. ISIS na decisão cirúrgica para instabilidade anterior do ombro. *J Shoulder Elbow Surg*, v. 23, n. 9, 2014, p. 1198-1204.

HURLEY, E. T. et al. Open Latarjet vs. Bankart artroscópico para instabilidade do ombro: revisão e metanálise. *Am J Sports Med*, v. 49, n. 6, 2021, p. 1615-21.

IOANNIDIS, J. P. A. Why Most Published Research Findings Are False. *PLoS Med*. 2005 Aug 30;2(8):e124.

SANTOS, J.B.G. et al. Bristow-Latarjet modificado para instabilidade anterior recidivante. *Rev Bras Ortop*, 2017.



UM ESTUDO SOBRE FOTOETNOGRAFIA E ANTROPOLOGIA VISUAL

Autor: Bethânia Sperotto Grando

188463@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Cassiano Cavalheiro Del Re e Olmiro Cristiano Lara Schaeffer

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este trabalho tem como base a leitura e análise da dissertação de mestrado de Luiz Eduardo Robinson Achutti, apresentada em 1996 à Universidade Federal do Rio Grande do Sul, no programa de Pós-Graduação em Antropologia Social. A pesquisa foi realizada dentro do contexto do Projeto Célula, projeto de extensão do curso de Publicidade e Propaganda da Universidade de Passo Fundo, que atua com comunicação solidária e práticas sustentáveis, especialmente junto a cooperativas de reciclagem. O objetivo do estudo foi compreender os conceitos de antropologia visual e fotoetnografia direcionada à prática fotográfica com cooperados. A proposta se justifica pela intenção de desenvolver oficinas de fotografia com esses trabalhadores, promovendo no segundo semestre de 2025, uma exposição que represente de forma ética o cotidiano dessas pessoas.

Desenvolvimento: A dissertação de Achutti discute como a fotografia pode ser usada não apenas como registros, mas como ferramenta de escuta e narrativa. Ele defende a ideia de que a fotografia carrega interpretações e posicionamentos, exigindo do fotógrafo responsabilidade, empatia e respeito com a realidade e os sujeitos retratados. Com base nesses conceitos, o Projeto Célula organizou um plano de oficinas voltadas aos cooperados, para que os próprios cooperados pudessem contar suas histórias por meio da fotografia. A intenção é que as fotos não sejam feitas sobre eles, mas por eles. A leitura teórica serviu como ponto de partida para entender a técnica da imagem como elemento chave da representatividade, contribuindo para um registro mais fiel do contexto dos cooperados e para uma exposição mais ética. Segundo Collier, citado por Achutti (1997), a linguagem não-verbal da fotografia é a mais compreendida inter e transculturalmente, e esta facilidade de entendimento reforça a função da câmera como instrumento antropológico. O estudo teórico ajudou a compreender os riscos de reforçar estereótipos ao produzir registros superficiais. Por isso, o planejamento das oficinas busca capacitar os cooperados com noções básicas de fotografia, desenvolvendo imagens que representam o cotidiano dos cooperados livre de olhares e ideais externos.

Conclusão: A partir da leitura, foi possível refletir sobre o papel da fotografia como linguagem social e cultural. A proposta da futura exposição se baseia na ideia de que todo registro é também



um posicionamento, e que por isso devem ser feitas de maneira intencional, ética e fiel a realidade vivida pelos cooperados.

Referências: ACHUTTI, Luiz Eduardo Robinson. Fotoetnografia: um estudo de antropologia visual sobre o cotidiano, lixo e trabalho. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 1997.



PROJETO INTRACURSO - FACIT 1820

Autores: Bethânia Sperotto Grando

188463@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Bianca Garcia Monteiro

209150@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Mariana Soares Almeida

209988@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Cassiano Cavalheiro Del Re, Juliane Borges e Olmiro Cristiano Lara Schaeffer

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Para a criação do trabalho do Intracurso, realizado no primeiro semestre do curso de Publicidade e Propaganda na Universidade de Passo Fundo, foi selecionada a propaganda da máquina de escrever FACIT, veiculada no Brasil na década de 70. O anúncio escolhido possui a seguinte frase em destaque: “Além de bonita, ainda pensa.” A frase escolhida faz analogia com uma mulher, reforçando estereótipos de gênero, implementando que mulheres - por serem bonitas - não costumam ser inteligentes. Esse pensamento ultrapassado foi o principal fator para a escolha dessa propaganda no projeto.

Desenvolvimento: Após essa análise, entende-se que o principal objetivo do grupo é desconstruir essa associação de que beleza não combina com inteligência. A publicidade, como peça fundamental de influência na sociedade atual, deve sempre se posicionar contra qualquer tipo de preconceito, sendo usada como uma ferramenta de mudança. Nesse sentido, a ideia da releitura surgiu após uma análise ética e estética da propaganda original, anotando os pontos fracos e fortes do primeiro anúncio; o que deveria ser mudado e o que poderia ser mantido na nova versão. A propaganda conta com textos longos e um visual simples, algo que nos dias atuais não funcionaria; hoje, o público prefere mensagens rápidas e mais visuais. O grupo realizou um brainstorming, analisando quais caminhos deveriam ser seguidos para quebrar a ideia inicial. O slogan escolhido foi: “Inteligente, moderno e bonito. Em total sintonia com você.” A quantidade de texto foi reduzida significativamente, dando ênfase na frase principal e no sentimento positivo que o consumidor terá ao adquirir o produto. Além disso, a foto sofreu uma grande mudança e agora foca na mulher segurando o computador FACIT, junto de uma revista de moda, criando um ambiente bem sucedido e confiante, evidenciando que ser inteligente é bonito. A releitura rompe os paradigmas da época, criando um novo significado de beleza para a nova geração.

Conclusão: A experiência dessa releitura mostra que as propagandas podem ganhar novos significados, dialogando com outras épocas e realidades. Para isso, é necessário que as pessoas evoluam, juntamente com a publicidade. A propaganda da FACIT 1820 focava em estereótipos da época, exigindo do grupo muita cautela para redefinir a mensagem. No novo anúncio, o comunicado é outro: ser bonito é ser inteligente.

Referências: REIS, D., Jr. Máquina de Escrever Facit 1820 - Anos 70. Disponível em: <<https://www.propagandashistoricas.com.br/2018/09/propaganda-antiga-maquina-de-escrever-facit.html?m=1>>. Acesso em: 08 jun. 2025.





CULTURAS INDÍGENAS: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR EM HISTÓRIA, MÚSICA E ARTE PELO PIBID

Autores: Bianca Barboza da Silva Luiz

biancabarboza840@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Raquel Arcanjo dos Santos

arcanjoquel@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Annie Heinsfeld

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), iniciativa da CAPES, desempenha um papel fundamental no aprimoramento da formação de futuros educadores. Ao proporcionar uma imersão prática no ambiente escolar, o PIBID estabelece uma ponte essencial entre o conhecimento acadêmico e a realidade da sala de aula, visando qualificar a educação pública. Neste contexto, o presente relato de experiência descreve as ações pedagógicas desenvolvidas com uma turma de 6º ano do ensino fundamental, focando na diversidade cultural dos povos indígenas do Brasil. O trabalho justificou-se pela necessidade de ampliar o repertório cultural dos estudantes e desmistificar estereótipos, promovendo o respeito à diversidade. Os objetivos foram explorar os hábitos culturais e sociais de povos indígenas, analisar a função da música em seus contextos e incentivar a criação musical a partir de diversas fontes sonoras.

Desenvolvimento: Neste semestre, as atividades pedagógicas com uma turma de 21 alunos do 6º ano do ensino fundamental, com idades entre 11 e 12 anos, focaram na exploração dos povos indígenas originários do atual território brasileiro. Buscou-se, igualmente, a análise das funções da música em seus contextos socioculturais e o incentivo à exploração e criação musical a partir de diferentes fontes sonoras. A metodologia abordou especificamente os povos indígenas Krenak e Kambeba. Com o povo Krenak, a aula iniciou-se com a contextualização histórica, abordando a autodenominação “Borum” e a localização em Minas Gerais, Mato Grosso e São Paulo (INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL, Povo: Krenak). Foi destacada a atuação de lideranças como Ailton Krenak na luta pelos direitos indígenas (ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA SERGIO AROUCA, FIOCRUZ). Em seguida, explorou-se o ritual Taru Andék, cujo significado – “o movimento que o céu faz ao encontrar com a Terra” – foi discutido como uma expressão de identidade cultural. A proposta prática envolveu a percepção de sons graves e agudos, estimulando a diferenciação auditiva por meio de atividades de movimento corporal. No entanto, os alunos demonstraram certa timidez e menor engajamento inicial, o que se tornou um desafio para a aproximação com



o conteúdo. Em relação ao povo Kambeba, ou Omágua (“povo das águas”), o contexto histórico abordou sua localização no médio e alto Solimões e baixo Rio Negro, mencionando aspectos culturais e um pouco de sua história (INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL, Povo: Kambeba). A análise focou na importância da música e das narrativas orais para a preservação do conhecimento sobre a natureza e o respeito aos seres da floresta. A proposta prática com os Kambeba buscou à exploração da paisagem sonora, com a manipulação de garrafas PET para criar instrumentos de percussão e a simulação de sons da natureza (chuva) por meio de percussão corporal. Esta última atividade se mostrou desafiadora, pois os alunos não mantinham o ritmo, dificultando a percepção do som da chuva. Contudo, a atividade de construção de maracás indígenas foi um grande sucesso. Reunidos em círculo, os alunos foram orientados pelas pibidianas sobre a confecção do instrumento e sua importância para os indígenas. Utilizando materiais como garrafas PET, rolos de papel higiênico, fita colorida, grãos de arroz e alpiste, além de outros materiais decorativos, os alunos produziram seus próprios maracás. Essa prática foi extremamente proveitosa, com todos os alunos participando ativamente e interagindo entre si e com as pibidianas, esclarecendo dúvidas sobre o instrumento e o conteúdo apresentado.

Conclusão: Embora a timidez inicial tenha sido um desafio em algumas atividades, a prática da construção de maracás destacou-se como um momento de grande interação e aprendizado significativo. A imersão em diferentes manifestações culturais proporcionou aos alunos uma compreensão mais profunda da diversidade e da importância do respeito aos povos originários.

Referências: ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA SERGIO AROUCA (FIOCRUZ). MG: Povo Indígena Krenak segue lutando por reconhecimento e demarcação total de seu território tradicional. Disponível em: <https://mapadeconflitos.ensp.fiocruz.br/conflito/mg-povo-indigena-krenak-segue-lutando-por-reconhecimento-e-demarcacao-total-de-seu-territorio-tradicional/>.

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL. Povo: Kambeba. Disponível em: <https://pib.socioambiental.org/pt/Povo:Kambeba>.

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL. Povo: Krenak. Disponível em: <https://pib.socioambiental.org/pt/Povo:Krenak>.



AVALIAÇÃO DA SENSIBILIDADE DE ISOLADOS DE DIAPORTHE SPP. PROVENIENTES DE SOJA COM SINTOMAS DE PODRIDÃO DE VAGENS A FUNGICIDAS ISDHS, IDMS, IQE E IBE

Autores: Bianca Della Senta Kunz

201730@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Monikéli Aparecida da Silva

91111@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Carolina Cardoso Deuner

carolinadeuner@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Carolina Cardoso Deuner

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A soja é uma cultura de destaque no Brasil, essencial para a economia e exportação. Na safra 2023/2024, houve uma leve queda de produção devido a fatores climáticos e fitossanitários. Entre os principais problemas estão o apodrecimento de vagens e grãos e o quebramento de hastes, associados a fungos como Diaporthe, Colletotrichum, Cercospora e Fusarium (Brumer et. al., 2018). Os sintomas surgem a partir do estágio R5.4 e causam perdas significativas de produtividade e qualidade, especialmente em estados como Mato Grosso. O quebramento de hastes, observado desde o estágio R1, prejudica o enchimento dos grãos e a colheita. Fatores ambientais, como estresse térmico e hídrico, associados à suscetibilidade genética, agravam os sintomas. O presente estudo avaliou a sensibilidade de isolados de Diaporthe a diferentes grupos de fungicidas, visando estratégias de manejo mais eficazes e sustentáveis. A pesquisa busca contribuir para a compreensão e controle dessas doenças na soja.

Desenvolvimento: Avaliou-se a sensibilidade de três espécies de Diaporthe (*D. longicolla*, *D. ueckeri* e *D. masirevicii*) a fungicidas, utilizando a técnica de inibição do crescimento micelial para determinar a CE50, com concentrações de 1, 10, 50 e 100 mg/L em meio PDA. O experimento foi organizado em delineamento bifatorial inteiramente casualizado, com quatro repetições, onde discos de micélio foram inoculados em placas contendo os fungicidas em diferentes concentrações. Após 15 dias a 25 ± 2 °C e fotoperíodo de 12 h, mediu-se o crescimento micelial e os dados foram analisados via regressão no RStudio, selecionando-se o modelo pelo critério AIC. A sensibilidade dos isolados foi classificada conforme Edginton et al. (1971): sensíveis ($CE50 < 1$ mg/L), moderadamente



sensíveis (CE50 entre 1–50 mg/L) e insensíveis (CE 50>50 mg/L). Para *D. longicolla*, os fungicidas ISDH BZF (45,25 mg/L) e BIX (7,51 mg/L) foram moderadamente sensíveis; FXD e PFF foram ineficazes (>100 mg/L). O fungicida AZO (IQe) teve CE50 de 0,18 mg/L (sensível). No grupo IDM, *D. longicolla* foi sensível a DFZ, MFTZ, PPZ e TTZ (CE50 <1 mg/L), enquanto PTZ inibiu totalmente o crescimento e TBZ classificou-se como moderadamente sensível. No grupo IBE, foi moderadamente sensível ao FPD (2,63 mg/L) e sensível ao FPM (0,79 mg/L). *D. ueckeri* apresentou padrão semelhante, com sensibilidade moderada a BZF (23,74 mg/L) e BIX (6,13 mg/L), enquanto FXD e PFF (>100 mg/L), sendo a espécie considerada insensível, e sensível a AZO (0,12 mg/L). No grupo IDM, foi sensível a DFZ, MFTZ, PPZ, TBZ, TTZ e PTZ (inibição total). No grupo IBE, foi sensível a FPM (0,06 mg/L) e moderadamente sensível a FPD (4,26 mg/L). *D. masirevicii* também mostrou comportamento semelhante, com sensibilidade moderada a BZF (49,38 mg/L) e BIX (34,32 mg/L), insensíveis a FXD e PFF (>100 mg/L), sensibilidade moderada a AZO (5,79 mg/L) e sensibilidade a DFZ, MFTZ e PTZ (inibição total). Moderadamente sensível a PPZ, TBZ, TTZ e FPD, e sensível ao FPM. Em síntese, todas as espécies foram moderadamente sensíveis a fungicidas ISDH BZF e BIX, resistentes a FXD e PFF; *D. longicolla* e *D. ueckeri* sensíveis a AZO; *D. masirevicii* moderadamente sensível. No grupo IDM, *D. ueckeri* mostrou maior sensibilidade, e no grupo IBE, todas sensíveis a FPM e moderadamente a FPD. Embora poucos estudos tratem da sensibilidade de *Diaporthe* a fungicidas, a variação observada reforça a necessidade de aprofundar o entendimento sobre resistência para otimizar o manejo fitossanitário da soja. O estudo destaca a maior eficácia dos fungicidas IDM, especialmente DFZ, MFT e PTZ, e aponta para a importância de mais pesquisas para enfrentar o desafio global da resistência a fungicidas.

Conclusão: Fungos como *Diaporthe* spp. são os principais causadores de podridão e quebra de hastes em soja. *D. longicolla* é a mais agressiva e todas as espécies são patogênicas às cultivares. As cultivares variam na severidade da doença e mostraram sensibilidade a AZO, IDM e FPM (IBE), mas resistência a FXD e PFF (ISDH).

Referências: BRUMER, B. B. et al. (2018). Caracterização morfológica e molecular do complexo *Diaporthe* (anamorfo *Phomopsis*) e patogenicidade de isolados de *Diaporthe aspalathi* causadores de cancro do caule em soja. *European Journal of Plant Pathology*, 151: 1009–1025.

EDGINGTON, L. V.; KLEW, K. L.; BARRON, G. L. (1971). Fungitoxic spectrum of benzimidazole compounds. *Phytopathology*, 62(7): 42–44.



Tabela 1. Fungicidas utilizados na determinação da concentração efetiva 50% (CE₅₀) dos isolados.

Ingrediente Ativo	Nome comercial	Concentração (g/L ou mL/L)	Grupo Químico	*Mecanismo de Ação
Benzoлиндифlupir	-	100	Carboxamida	ISDH (C2)
Bixafen	-	250	Carboxamida	ISDH (C2)
Fluxapiroxade	-	300	Carboxamida	ISDH (C2)
Pidiflumetofem	Miravis [®]	200	Carboxamida	ISDH (C2)
Azoxistrobina	Priori [®]	250	Estrobilurina	IQe (C3)
Difenoconazol	Score [®]	250	Triazol	IDM (G1)
Mefentrifluconazol	-	400	Triazol	IDM (G1)
Propiconazol	Tilt [®]	250	Triazol	IDM (G1)
Proticonazol	Proline [®]	250	Triazol	IDM (G1)
Tebuconazol	Tebufort [®]	200	Triazol	IDM (G1)
Tetraconazol	Eminent Gold [®]	230	Triazol	IDM (G1)
Fenpropidina	-	815,21	Morfolina	IBE (G2)
Fenpropimorfe	Versatilis [®]	750	Morfolina	IBE (G2)

*Mecanismo de ação: ISDH: inibição da respiração mitocondrial do complexo II da mitocôndria; IQe: inibição da respiração mitocondrial do complexo III da mitocôndria; IDM: inibição da biossíntese de ergosterol 14α-Desmetilase; IBE: inibição da biossíntese do ergosterol 14α-reductase e 14α7- isomerase.

Tabela 2. Concentração efetiva para inibir 50% (CE₅₀) de espécies de *Diaporthe* spp. coletados no Brasil. Os valores de CE₅₀ são para os fungicidas ISDH (benzoлиндифlupir, bixafen, fluxapiroxade, pidiflumetofem), IQe (azoxistrobina), IDM (difenoconazol, mefentrifluconazol, propiconazol, proticonazol, tebuconazol, tetraconazol) e IBE (fenpropidina, fenpropimorfe).

Código	Espécies de <i>Diaporthe</i>	CE ₅₀ mg LA/L												
		ISDH ^a				IQe ^b		IDM ^c				IBE ^d		
		BZF ⁵	BIX ⁶	FXD ⁷	PFF ⁸	AZO ⁹	DFZ ¹⁰	MFTZ ¹¹	PFZ ¹²	PTZ ¹³	TRZ ¹⁴	TTZ ¹⁵	FPD ¹⁶	FPM ¹⁷
UPFPb04	<i>D. longicolla</i>	45,25	7,51	> 100	> 100	0,18	0,27	<0,01	0,56	0,00	1,45	0,67	2,63	0,79
UPFPb08	<i>D. ueckeri</i>	23,74	6,13	> 100	> 100	0,12	0,08	<0,01	0,59	0,00	0,83	0,65	4,26	0,06
UPFPb17	<i>D. mastrevecti</i>	49,38	34,32	> 100	> 100	5,79	0,84	0,82	2,31	0,00	1,88	6,09	18,55	0,43

^a Inibidores da succinato desidrogenase (ISDH), ^b inibidores da quinona externa (IQe), ^c inibidores da desmetilação (IDM), ^d inibidores da biossíntese de esteróis (IBE), ⁵benzoлиндифlupir (BZF), ⁶bixafen (BIX), ⁷fluxapiroxade (FXD), ⁸pidiflumetofem (PFF), ⁹azoxistrobina (AZO), ¹⁰difenoconazol (DFZ), ¹¹mefentrifluconazol (MFTZ), ¹²propiconazol (PFZ), ¹³proticonazol (PTZ), ¹⁴tebuconazol (TRZ), ¹⁵tetraconazol (TTZ), ¹⁶fenpropidina (FPD) e ¹⁷fenpropimorfe (FPM). Fonte: dados do autor, 2024



DETECÇÃO DO PARVOVÍRUS EQUINO-HEPATITE (EQPV-H) NO SORO DE EQUINOS SAUDÁVEIS DA REGIÃO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Autores: Bianca Fernandes Lenhard

189294@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Taline Scalco Picetti

talinescalco@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Júlia Trevizan Segalin

juliasegalin@gmail.com
UPF

Nicole Mostardeiro

193531@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Gabriela Almeida

177040@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Luiz Carlos Kreutz

lckreutz@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Luiz Carlos Kreutz

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A hepatite sérica equina foi descrita pela primeira vez em 1918 nos EUA e subsequentemente em vários países (Ramsauer et al., 2021). A etiologia da doença permaneceu obscura até 2018 quando um novo vírus, denominado de parvovírus equino hepatite (EqPV-H) foi identificado em casos fatais de hepatite equina e em equinos assintomáticos (Divers et al., 2018;). Na fase aguda, os equinos apresentam icterícia, letargia, inapetência e sinais clínicos neurológicos como cegueira, obtundação e ataxia. O EqPV-H é um vírus DNA de fita simples, não envelopado (Divers et al., 2018a) que se dissemina pela via oral, nasal, fecal e via sêmen (Yoon et al., 2022). No Brasil há somente um relato sobre a ocorrência do EqPV-H no Rio de Janeiro (de Moraes et al., 2022). O objetivo deste estudo foi avaliar a presença e distribuição do EqPV-H em equinos saudáveis da região norte do estado do Rio Grande do Sul.



Desenvolvimento: Para o estudo foram selecionadas 980 amostras de soro equino provenientes de 40 municípios da região norte do estado do Rio Grande do Sul. As amostras de soro foram coletadas entre agosto e dezembro de 2022, de equinos saudáveis, por veterinários da região, e enviadas para o Laboratório de Diagnóstico Veterinário da Universidade de Passo Fundo para diagnóstico da Anemia Infecciosa Equina e/ou Mormo Equino. Após os exames solicitados e período de armazenamento obrigatório (60 dias), as amostras foram transportadas até o Laboratório de Microbiologia e Imunologia Avançada para triagem e extração de DNA e diagnóstico molecular. Alíquotas de soro de 5 equinos (100 μ L de cada amostra) do mesmo município e mesma faixa etária (< 5 anos; entre 5 e 10 anos, $\geq$ 11 anos) foram agrupadas em uma única amostra (pool) totalizando 196 pools que foram utilizados para a extração de DNA. Cada pool de amostras foi vigorosamente agitado (vórtex, 10 segundos) anteriormente à extração de DNA, o qual foi feito por meio de um kit de extração de DNA (Whole Blood Genomic DNA purification, Ludwig Biotecnologia). Ao final do procedimento, o DNA foi eluído em 30 μ L de água ultrapura e armazenado (-20°C) até o momento do uso. A detecção do DNA do EqPV-H foi feita por meio da reação em cadeia da polimerase nested (nPCR), utilizando-se primers direcionado para o gene que codifica a proteína NS1 do EqPV-H (Divers et al., 2018). Em todas as amplificações utilizou-se controles negativos (água ultrapura) e controles de DNA sabidamente positivos para a presença de DNA do EqPV-H (Moraes, 2021). O produto da nPCR foi analisado por meio de eletroforese em gel de agarose. As amostras que apresentaram um fragmento de DNA de 435 pares de bases foram consideradas positivas. Após a amplificação, entre os 196 pools, 69 (35,2%) foram considerados positivos para EqPV-H. Considerando que cada pool (69 pools) contenha pelo menos 1 amostra positiva, a prevalência de equinos portadores do genoma do EqPV-H equivale à 7,05% (69/980). No entanto, é possível que um pool contenha mais de uma amostra positiva e, nesse caso, a prevalência da infecção na população equina seria maior do que a estimada. Geograficamente, as amostras positivas para o DNA do EqPV-H no soro de equinos foram detectadas em 26 (65%) dos 40 municípios, indicando que o EqPV-H se encontra amplamente disseminado nos diferentes tipos de criação na região de abrangência deste estudo. Estudos anteriores indicaram que a prevalência de equinos com EqPV-H foi maior em animais mais velhos (Badenhorst et al., 2022); porém, em nosso estudo, não houve correlação entre prevalência da infecção e faixa etária dos equinos. Já no presente estudo, o número de amostras analisadas (n = 980) foi maior, incluindo diversos tipos de criação.

Conclusão: Os resultados obtidos no estudo evidenciam a presença do EqPV-H em equinos na região Sul do Brasil. O EqPV-H encontra-se disseminado nos equinos de diferentes municípios da região com uma prevalência mínima de 7,05%. Por isso, esse estudo epidemiológico pode auxiliar médicos veterinários frente a doenças hepáticas, tendo em vista a escassez de estudos sobre o assunto.

Referências: Badenhorst, M., et al., (2022). Equine Veterinary Journal, 54(2), 379–389. <https://doi.org/10.1111/evj.13444>;

de Moraes, M. V. dos S. et al., (2022). Equine parvovirus-hepatitis is detected in South America, Brazil. Transboundary and Emerging Diseases, 69(5), 3022–3027. <https://doi.org/10.1111/tbed.14226>.



Divers, T. J., et al., (2018). Emerging Infectious Diseases, 24(2), 303–310. <https://doi.org/10.3201/eid2402.171031>

Ramsauer, A. S., et al., (2021). Equine Veterinary Journal. <https://doi.org/10.1111/evj.13477>

Yoon, J., et al., (2022). Transboundary and Emerging Diseases, 69(5), 2735–2746. <https://doi.org/10.1111/tbed.14425>



PERÍCIA PSICOLÓGICA NO CONTEXTO TRABALHISTA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Autores: Bianca Macedo Jacques

bihjks@gmail.com
Atitus Educação

Emanueli Conrad de Lima

emanueliconrad@gmail.com
Atitus Educação

Victoria Rosman

rosmanvictoria@gmail.com
Atitus Educação

Angélica Antunes de Oliveira

angelica.antunes7@gmail.com
Atitus Educação

Júlia Gonçalves

julia.goncalves@atitus.edu.br
Atitus Educação

Orientador: Luís Henrique Paloski

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A perícia psicológica é uma avaliação descritiva que conclui fatos, acontecimentos ou problemas que necessitam de juízo crítico por parte dos psicólogos, do qual o conteúdo deverá atestar a medida da investigação efetuada. A perícia psicológica no contexto trabalhista surge pela necessidade de avaliação das condições de segurança, saúde, eficácia e conforto das atividades realizadas no trabalho, esses aspectos são mensurados pela relação entre os processos de produção e os efeitos na saúde humana. Entretanto, a inserção desse processo no campo do trabalho, como uma possível atribuição do psicólogo, é pouco citada entre os autores (Rabelo & Silva, 2017). O objetivo principal deste estudo foi analisar publicações nacionais sobre perícias psicológicas no contexto trabalhista. Este trabalho foi elaborado a partir de uma revisão integrativa da literatura em que se utilizou métodos sistemáticos para busca e elegibilidade dos materiais analisados.

Desenvolvimento: A perícia psicológica no ambiente laboral é um processo técnico e científico que busca investigar o nexos causal entre a atividade profissional e o surgimento ou agravamento de transtornos psíquicos. Seu objetivo é esclarecer se o adoecimento mental foi causado ou agravado pelas condições de trabalho. Na Justiça do Trabalho, este processo é essencial, pois auxilia na tomada de decisões envolvendo fatores relacionados ao sofrimento mental do trabalhador. O psicólogo



pode atuar na avaliação psicológica, na identificação do nexos causal e dos danos psíquicos, e na elaboração de documentos técnicos e legais, como laudo psicológico. Segundo Cruz e Maciel (2005), as perícias são solicitadas em casos de acidentes de trabalho, doenças ocupacionais, afastamentos, pedidos de aposentadoria ou quando há indícios de sofrimento psíquico relacionado ao trabalho. Diversos fatores psicossociais de risco podem desencadear ou agravar transtornos mentais, em especial, jornadas longas e exaustivas, assédio moral e outras violências, além das exigências físicas e emocionais intensas. Esses elementos são considerados fatores psicossociais de riscos pois podem resultar em diversos danos ao trabalhador, tais como quadros de depressão, ansiedade. A perícia psicológica é apresentada em forma de laudo técnico, onde o psicólogo explicita a relação entre o trabalho e o adoecimento psíquico. Esse documento deve ser baseado em evidências e análises fundamentadas, oferecendo ao juízo elementos que auxiliem na decisão judicial. Porém, essa prática ainda enfrenta desafios (Oliveira, 2021). Há escassez de literatura específica sobre a atuação do psicólogo como perito na Justiça do Trabalho, o que também reflete na baixa presença de profissionais na área. Além disso, há carência de instrumentos padronizados e validados para mensurar os impactos psicossociais do trabalho no sofrimento mental. Nesse contexto, a entrevista psicológica mostra-se uma ferramenta essencial, que é considerada uma das técnicas mais completas, pois permite ao psicólogo compreender o caso de forma ampla. As entrevistas podem ser realizadas com o periciado e, quando necessário, com outros envolvidos, ampliando a análise. Durante esse processo, investigam-se aspectos da vida pessoal e social do periciado, como relações sociais, situação socioeconômica, histórico de saúde e trajetória profissional. Esse levantamento permite reconstituir as condições do ambiente de trabalho, como jornadas, pausas, vínculos, exigências psíquicas e físicas, além de episódios de constrangimento ou sobrecarga. Também é analisado o contexto do adoecimento: quando os sintomas surgiram, como evoluíram, qual a resposta institucional e como o sofrimento foi enfrentado. A perícia psicológica no campo laboral cumpre papel essencial na promoção da justiça e no reconhecimento dos impactos do trabalho sobre a saúde mental. Exige sensibilidade, rigor técnico e ética, contribuindo para a valorização da saúde psíquica nas relações de trabalho.

Conclusão: A perícia psicológica no trabalho é essencial para reconhecer os impactos laborais na saúde mental. Exige ética, rigor técnico e sensibilidade, contribuindo para a justiça e a valorização do cuidado psíquico. É preciso ampliar a produção científica e investir na formação dos psicólogos que atuam junto à Justiça do Trabalho.

Referências: CRUZ, Roberto Moraes; MACIEL, Saidy Kerolin. Perícia de danos psicológicos em acidentes de trabalho. *Estudos e Pesquisas em Psicologia*, Rio de Janeiro, v. 5, n. 2, p. 120–129, 2005. Disponível em: <https://encurtador.com.br/82Hj3>. Acesso em: 04 jun. 2025.

RABELO, Lais Di Bella; SILVA, Julie Amaral. A perícia judicial como atuação do psicólogo do trabalho. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, Rio de Janeiro, v. 69, n. 2, p. 230–237, 2017. Disponível em: <https://encurtador.com.br/IFfgW>. Acesso em: 04 jun. 2025.

OLIVEIRA, Angélica Antunes de. Perícia psicológica no contexto trabalhista: uma revisão integrativa da literatura. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) – Faculdade Meridional – IMED, Passo Fundo, 2021.



DA FÓRMULA À DESCOBERTA: CONTRIBUIÇÕES DA INVESTIGAÇÃO MATEMÁTICA NO ENSINO MÉDIO

Autores: Bianca Pauwels Werle

biancapwerle@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Jose Carlos Santana Queiroz

195130@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Adriano Pasqualotti

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Exatas e da Terra

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O ensino de Análise Combinatória e Probabilidade no Brasil enfrenta desafios históricos, refletidos no baixo desempenho dos estudantes. A abordagem tradicional, focada na memorização de fórmulas e em exercícios descontextualizados, gera desinteresse e dificulta a aprendizagem. Diante disso, justifica-se a busca por metodologias inovadoras que alinhem o saber matemático à formação cidadã, conforme preconiza a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Este trabalho, um recorte de uma tese de doutorado em andamento, objetiva avaliar as contribuições de uma sequência didática fundamentada na Investigação Matemática para o desenvolvimento de conceitos e habilidades desses temas em alunos do Ensino Médio, promovendo uma aprendizagem participativa, crítica e contextualizada.

Desenvolvimento: O estudo caracteriza-se como uma pesquisa-ação de método misto (qualitativo e quantitativo). Para nortear a elaboração de um produto educacional, foi desenvolvido e aplicado um teste piloto de uma sequência didática, fundamentada nos pressupostos da Investigação Matemática de Ponte, Brocardo e Oliveira (2013) e nas habilidades da BNCC. A aplicação ocorreu com alunos do 3º ano do Ensino Médio, organizados em grupos, com o pesquisador atuando como mediador do processo. As atividades foram estruturadas em três fases: introdução da tarefa, realização da investigação e discussão dos resultados. A coleta de dados incluiu o registro das produções e diálogos dos alunos, que foram posteriormente analisados sob a ótica da Análise de Conteúdo de Bardin (2011). Os resultados do piloto indicam que, ao partirem de situações-problema, os alunos foram capazes de explorar, formular conjecturas e testar suas ideias. Por meio de diagramas de árvore e outras estratégias, eles construíram o raciocínio que fundamenta o Princípio Fundamental da Contagem e a permutação simples. O ambiente investigativo promoveu o engajamento e a argumentação, embora a formalização e a generalização dos conceitos para uma linguagem matemática abstrata tenham demandado a mediação do professor. A metodologia de-



monstrou ser eficaz para superar a passividade do modelo tradicional, transformando o aluno em protagonista da construção do seu conhecimento.

Conclusão: Os resultados preliminares indicam que a abordagem da Investigação Matemática possui grande potencial para ressignificar o ensino de Análise Combinatória e Probabilidade. A metodologia favorece o desenvolvimento do raciocínio e da autonomia, em oposição à mera aplicação de fórmulas, validando a sequência didática como um caminho promissor para uma aprendizagem mais crítica e significativa.

Referências: BARDIN, L. Análise de Conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

FIORENTINI, D.; LORENZATO, S. Investigação em educação matemática: percursos teóricos e metodológicos. Campinas: Autores Associados, 2006.

PONTE, J. P.; BROCARD, J.; OLIVEIRA, H. Investigações matemáticas na sala de aula. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.



INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NA CONSTRUÇÃO DE CARREIRA

Autores: Bianca Silva Faqui

biancafaqui@gmail.com
Atitus Educação

Mariah Savaris de Conto

mariahsavarisdeconto@gmail.com
Atitus Educação

Adriano Santos de Farias

adrianofariaas@gmail.com
Atitus Educação

Silvana Ribeiro

silvana.ribeiro@atitus.edu.br
Atitus Educação

Orientador: Silvana Ribeiro

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A inteligência emocional tornou-se uma competência essencial no contexto acadêmico e profissional contemporâneo. Na área biomédica, o dia a dia exige mais do que conhecimento técnico. Lidar com pacientes, resultados de exames e equipes multiprofissionais pede habilidades como empatia, autorregulação emocional, resiliência e escuta ativa. Esses fatores influenciam diretamente a qualidade do atendimento, a tomada de decisão e o equilíbrio no ambiente de trabalho. Além disso, com o avanço das tecnologias na saúde, o biomédico precisa estar preparado para mudanças rápidas e situações de pressão. Mesmo com sua importância crescente, ainda há pouco debate sobre como essas habilidades emocionais se aplicam, de fato, na rotina biomédica. Por isso, este estudo busca discutir a aplicabilidade da inteligência emocional na carreira biomédica, destacando como essas competências contribuem para o desempenho profissional, a adaptação às exigências do setor e o bem-estar pessoal e coletivo.

Desenvolvimento: Este estudo é uma revisão narrativa de literatura, ou seja, uma análise de publicações relevantes escolhidas a partir da perspectiva do autor, sem necessidade de seguir critérios rigorosos como em revisões sistemáticas. A escolha por esse método permitiu reunir reflexões práticas e atuais sobre o papel da inteligência emocional na área da saúde, especialmente na carreira biomédica. Massola e Pinto (2018) apontam que o uso de tecnologias da saúde, como a Internet das Coisas (IoT), exige de biomédicos um preparo emocional que vá além da técnica. É preciso ter equilíbrio para lidar com mudanças rápidas, interpretar dados com responsabilidade



e se comunicar com clareza com profissionais e pacientes. Já Rosa, Souza e Silva (2020) destacam que, com o foco maior no paciente, torna-se necessário que os profissionais desenvolvam mais empatia, saber escutar e agir com rapidez emocional. Isso influencia diretamente na forma como o profissional lida com situações difíceis, como a entrega de exames sensíveis ou o acompanhamento de diagnósticos. O relatório técnico da UNIMAM (2020) também reforça a importância do preparo emocional, principalmente para quem atua em imagenologia. Nessa área, o biomédico está diretamente exposto a situações de estresse, pressão por resultados e contato frequente com pacientes e colegas de diferentes áreas. Ter inteligência emocional ajuda a manter o foco, evitar conflitos e promover um ambiente de trabalho mais saudável e produtivo. Entre as habilidades emocionais mais citadas estão: a autorregulação emocional (para lidar com frustrações e estresse), a empatia (para se colocar no lugar do outro e entender o momento do paciente), a resiliência (para enfrentar os desafios da rotina), e as habilidades sociais (como saber ouvir, comunicar-se com clareza e trabalhar bem em equipe). Ter consciência das próprias emoções e saber expressá-las de forma adequada também aparece como ponto importante. Essas habilidades influenciam diretamente a forma como o biomédico trabalha, se relaciona e se desenvolve na carreira. Um profissional emocionalmente preparado consegue tomar decisões com mais calma, manter boas relações com a equipe e oferecer um atendimento mais humano. Além disso, esses fatores contribuem para a saúde mental do próprio profissional, evitando esgotamento e promovendo um ambiente mais leve. Portanto, desenvolver a inteligência emocional não é apenas um diferencial, mas uma necessidade na área da saúde. Ela ajuda a enfrentar os desafios da profissão com mais ética, eficiência e equilíbrio. Para o biomédico, isso significa estar mais preparado para crescer na carreira e oferecer um serviço de maior qualidade à sociedade.

Conclusão: Conclui-se que a inteligência emocional é um fator importante para o desenvolvimento da carreira biomédica. Ela contribui para o bem-estar do profissional, melhora a comunicação no ambiente de trabalho e fortalece a relação com os pacientes. Assim, torna-se uma aliada na busca por uma atuação mais ética, eficiente e humana.

Referências: MASSOLA, S. C.; PINTO, G. S. O uso da Internet das Coisas (IoT) a favor da saúde. Revista Interface Tecnológica, v. 15, n. 2, p. 124-137, 2018.

ROSA, C. M.; SOUZA, P. A. R. D.; SILVA, J. M. D. Inovação em saúde e internet das coisas (IoT): um panorama do desenvolvimento científico e tecnológico. Perspectivas em Ciência da Informação, v. 25, p. 164-181, 2020.

UNIMAM. Análise das competências emocionais de um biomédico imagenologista. Marília: Centro Universitário de Marília, 2020. Disponível em: <https://unimam.com.br/wp-content/uploads/2020/05/ANALISE-DAS-COMPETENCIAS-EM-OCIONAIS-DE-UM-BIOMEDICO-IMAGINOLOGISTA.pdf>.



INVISIBILIDADE E SUBJETIVIDADE NA EXPERIÊNCIA MIGRATÓRIA: ANÁLISE INTERDISCIPLINAR DOS IMPACTOS SOCIAIS E PSÍQUICOS

Autores: **Bianka Fank Teixeira**

207246@upf.br

Acadêmica do Terceiro Nível do Curso de Psicologia da UPF. Bolsista Paidex e integrante da Equipe do Projeto de Extensão Balcão do Migrante e Refugiado UPF/Cátedra Sergio Vieira de Mello/Marau.

Patricia Grazziotin Noschang

patriciagn@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: **Patricia Grazziotin Noschang**

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A migração é um fenômeno tão antigo quanto a própria humanidade, ocorrendo por uma variedade de razões ao longo da história. No entanto, esses deslocamentos, que deveriam representar um novo começo, são muitas vezes caracterizados por vulnerabilidade, invisibilidade e dor. Segundo Macedo (2022), o migrante é submetido a processos de invisibilização e exclusão. A autora examina como a invisibilidade é imposta ao outro, não só pela falta de políticas de acolhimento, mas também por atitudes sociais desatentas. A teoria do desmentido de Sándor Ferenczi ajuda a compreender que o trauma vivido pelo migrante não se restringe à partida, mas se aprofunda quando seu sofrimento é desacreditado no lugar de acolhimento, comprometendo sua constituição subjetiva (Macedo, 2022). Este trabalho analisa a invisibilidade do outro no contexto migratório, por meio de uma abordagem interdisciplinar, considerando as causas, impactos e efeitos subjetivos provocados pela exclusão e silenciamento.

Desenvolvimento: A invisibilidade que atravessa a experiência migratória não é apenas social ou política, mas também simbólica e subjetiva. Uma invisibilidade não caracterizada pela ausência, mas uma presença negada, ignorada pelas políticas públicas e pela sociedade. A partir da análise do artigo de Macedo (2022), compreende-se que, desde os primórdios da humanidade, a busca por novos territórios já era uma marca da vida em sociedade. Mas é aí que surgem os questionamentos: essa busca é voluntária ou forçada? A pessoa migra por escolha ou por necessidade? Dessa forma, a sociedade tende a criar pré-conceitos diante do que foge do padrão. Por que o termo “estrangeiro” caiu em desuso? Talvez por trazer consigo a ideia do “estranho”, do que não pertence. Mesmo com os termos “migrante” ou “refugiado”, o estigma continua. Entretanto, classificar ou rotular o outro não apaga os inúmeros fatores externos que levam alguém a migrar. A precariedade, por si



só, já deveria ser suficiente para gerar sensibilidade e ação. Muitas vezes, a categorização só torna a situação ainda mais invisível. Ademais, segundo Carneiro e Oliveira (2022), a cidadania é um conjunto de direitos que protege o indivíduo das violações. A cidade é o espaço onde essa cidadania se concretiza. Habitar a cidade é exercer cidadania em todas as dimensões: civil, política e social. Assim, migrantes, ao interagirem com a comunidade, tornam-se sujeitos participantes, e não só receptores passivos. Mas, apesar de algumas políticas públicas, sua efetividade é questionável diante da realidade. E assim, a invisibilidade imposta ao estrangeiro se intensifica. O migrante ocupa um lugar silencioso e inferiorizado. Se não é nomeado, não existe. Como afirmam os autores, essas pessoas não são apenas viventes, são sobreviventes. Relacionando ao campo psíquico, essa invisibilidade também afeta. A psicanálise mostra que o sujeito se constitui na relação com o outro. E se negamos essa relação, negamos a existência do outro. O silêncio gera negligência, exclusão e negação da dignidade. De acordo com o conceito desenvolvido por Joséba Achotegui, o sofrimento extremo vivenciado por migrantes pode ser compreendido a partir da chamada Síndrome de Ulisses. Essa condição é marcada por estresse crônico, solidão, medo e perda de identidade, não apenas pelas perdas no país de origem, mas também pelas dificuldades enfrentadas no país de destino. (Silva; Mendonça; Andrade, 2024). Percebe-se, assim, que a experiência migratória é marcada não apenas pela travessia de fronteiras, mas por atravessamentos subjetivos e sociais profundos. Invisibilidade, exclusão e sofrimento não são consequências naturais da migração, mas resultados de estruturas que negam o outro. É nesse ponto que se faz urgente refletir sobre o papel das políticas públicas, da escuta e da acolhida como práticas efetivas de reconhecimento e dignidade.

Conclusão: A análise realizada evidenciou que migrar é um processo marcado por perdas, rupturas e reconstruções identitárias. A invisibilidade imposta ao migrante exige o rompimento de estigmas e a valorização de sua existência. Cabe à sociedade, e não apenas ao Estado, promover reconhecimento, acolhimento e respeito às diferenças.

Referências: MACEDO, M. M. K. A (in)visibilidade do outro: reflexões sobre refúgio e migração. *Psicologia: Ciência e Profissão*, São Paulo, v. 42, p. 1-15, 2022.

SILVA, Fernando Ben Oliveira da; MENDONÇA, Valéria Carneiro de; ANDRADE, Regina Gloria Nunes. Reflexões sobre sofrimento psíquico de refugiados: a Síndrome de Ulisses. *Revista Saúde e Comportamento*, Florianópolis, v. 3, n. 1, p. 03-16, 2024.

CARNEIRO, Cynthia Soares; OLIVEIRA, Laís Gonzales de. O acolhimento de pessoas em busca de refúgio no Brasil: cidadania e direito à cidade. *Revista de Direito da Cidade*, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 91-112, 2022.

MIGRAMUNDO. O mito do Brasil acolhedor: inquietações entre a psicologia e a migração. 13 dez. 2021.



A COMPETÊNCIA MUNICIPAL NA GARANTIA DE SEGURANÇA PÚBLICA E REQUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS URBANOS À LUZ DA SOCIOLOGIA DOS MUROS.

Autor: Brenda Basso

198383@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Giovani da Silva Corralo

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A previsão constitucional da atuação dos entes municipais na promoção da segurança pública revela-se como vetor essencial à concretização de direitos fundamentais, especialmente no atual contexto de constantes transformações do espaço urbano municipal. A histórica compreensão da segurança sob uma ótica eminentemente repressiva, aliada à difusão social do medo da criminalidade, tem legitimado a naturalização de práticas de segregação territorial, materializadas em estruturas urbanas compartimentalizadas. Tal fenômeno, interpretado à luz da “sociologia dos muros”, evidencia a consolidação de um modelo de cidade pautado na fragmentação socioespacial e na multiplicação de áreas hostis e mecanismos de exclusão. Isto posto, impõe-se a discussão acerca da competência dos entes municipais na contenção do alcance de dinâmicas urbanas excludentes que desafiam diretamente a garantia de segurança pública e o ideal democrático de cidadania plena.

Desenvolvimento: Nesse contexto, a segregação socioespacial, conforme analisa Teresa Caldeira, “mina os valores de acessibilidade, liberdade de circulação e igualdade que inspiraram o tipo moderno de espaço público urbano e o substitui por um novo tipo de público que tem a desigualdade, a separação e o controle de fronteiras como valores estruturantes” (CALDEIRA, 2000, p. 13). Tal fenômeno manifesta-se, simbolicamente, por meio da proliferação de barreiras físicas que, para além de representarem dispositivos de segurança, atuam como instrumentos de exclusão simbólica e material, porquanto verificado que estas impõem proibições antidemocráticas e multiplicam regras de exclusão, reproduzindo desigualdades e reforçando a fragmentação do tecido social. Nesse cenário, as associações entre os conceitos de “espaço público” e “perigo”, bem como entre “alteridade” e “violência”, contribuem para o afastamento de massivas parcelas populacionais da paisagem urbana legitimada. O resultado, portanto, é a formação de zonas urbanas profundamente desiguais, em que o acesso a direitos fundamentais (leia-se moradia digna e segurança) está condicionado à posição social e geográfica ocupada pelo indivíduo. Dito isso, flagram-se, hodiernamente, cidades caracterizadas por territórios blindados, nas quais o medo



é naturalizado e o espaço público é esvaziado de seu potencial democrático. Urge reconhecer, portanto, que essa realidade compromete a efetividade da segurança pública e inviabiliza o exercício do direito à cidade, ora previsto no Estatuto da Cidade (Lei nº 10.257/2001), que consagra a função social da propriedade e da cidade como princípios fundamentais para a promoção da justiça urbana e da inclusão social. Portanto, reconhece-se a relevante competência constitucional dos Municípios na reversão da retroexposta lógica excludente. Assim, conforme dispõe o art. 30, incisos I, II e VII da Constituição Federal, compete ao município legislar sobre assuntos de interesse local, notadamente no tocante ao planejamento urbano. Tal prerrogativa deve ser interpretada de forma propositiva, permitindo ao município atuar ativamente na transformação de ambientes em espaços de convivência e inclusão. Através da elaboração de instrumentos como planos diretores, códigos de obras e normas de uso e ocupação do solo, os Entes Municipais se legitimam ao exercício da competência urbanística, assumindo a atribuição de promover a reestruturação do espaço urbano, de maneira a incentivar a requalificação de espaços hostis e desestimular a lógica excludente dos enclaves fortificados. Simultaneamente, políticas locais voltadas à segurança e à democratização dos ambientes urbanos são notadamente capazes de reposicionar os municípios como agentes ativos na construção de territórios seguros e integrados, em que a segurança pública seja compreendida não como resposta repressiva, mas como condição derivada da equidade e da convivência social, bem como da valorização do espaço público enquanto vetor democrático.

Conclusão: Visto isso, compreende-se como inderrogável papel do município na superação de lógicas excludentes, visto que, nos termos da legislação nacional, as atribuições das Municipalidades, quando interpretadas sob uma perspectiva propositiva, viabilizam a formulação de políticas públicas voltadas à segurança preventiva e a adoção de medidas efetivas de requalificação urbana e promoção da cidadania.

Referências: CALDEIRA, Teresa P. do Rio. 2000. Cidade de Muros: Crime, Segregação e Cidadania em São Paulo. São Paulo: Editora 34/Edusp.



ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL PARA ANIMAIS EM ZOOOLÓGICOS

Autores: Brenda da Costa

173001@upf.br
Universidade de Paaso Fundo

Héllen Alana de Castro

196821@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Luis Fernando Pedrotti

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: O enriquecimento ambiental é uma prática essencial na manutenção do bem-estar de animais sob cuidados humanos em zoológicos. Compreende um conjunto de estratégias destinadas a estimular comportamentos naturais por meio de desafios físicos, sensoriais, cognitivos, sociais e alimentares (LIMA et al., 2021). Em ambientes artificiais, a ausência de estímulos pode levar ao desenvolvimento de estereotípias, apatia e estresse crônico, comprometendo tanto a saúde física quanto emocional dos indivíduos (SOUZA; OLIVEIRA, 2020). Foram realizados enriquecimentos ambientais entre os anos de 2022 e 2023 com os primatas que residem no Primaves (centro de acolhimento de animais silvestres), um dos macacos pregos pretos *Sapagius negritos*, foi oriundo de maus tratos e portador de comportamentos estereotipados acentuados e foi um dos indivíduos que respondeu positivamente as estratégias desenvolvidas.

Desenvolvimento: No presente caso, com o animal separado do restante do grupo eram utilizados enriquecimentos alimentares e sensoriais com o objetivo de promover estímulos positivos e favorecer sua adaptação social. Duas vezes por semana o animal era exposto a texturas, aromas e sabores, como frutas, ovos, carnes cozidas e em dias quentes picolés feitos com os mesmos ingredientes congelados. Os alimentos eram oferecidos em materiais manipuláveis, como caixas de papelão e bandejas de ovos, incentivando a exploração e expressão de comportamento. Durante essas sessões observou-se euforia, utilização de outros materiais achados no recinto para abrir as caixas e redução gradual de respostas motoras repetitivas. Conforme a aceitação do indivíduo passou-se a ter participação do restante do grupo, promovendo interações com a própria espécie, uma grande conquista visto que se tentava uma aproximação e aceitação do mesmo com o bando já formado. O comportamento estereotipado causado por anos em recintos inadequados e dias repetitivos foi ao longo dos meses sendo substituído por um comportamento biologicamente mais natural. Durante o acompanhamento o uso do etograma seria o ideal pois teria permitido monitorar com mais precisão o animal em questão, fazendo registros de toda sua



evolução (SOUZA; FERREIRA 2021). Os efeitos positivos do enriquecimento ambiental incluem a diminuição de sinais de estresse (ALMEIDA et al., 2020), o animal começou a apresentar respostas compatíveis com estado de bem-estar, passou a explorar mais o ambiente, a se sentir confortável a presença do grupo e da equipe assim como adotou o comportamento de se alimentar junto com os outros animais do recinto. Pontuando os achados de Nogueira et al. (2023) o enriquecimento contribui significativamente para a educação ambiental dos visitantes, o centro de acolhimento recebe visitas desde 2017 e o primata se apresentava mais ativo e engajado ao ambiente chamando atenção positiva dos visitantes e da equipe técnica.

Conclusão: No presente caso foi possível observar uma redução significativa no comportamento estereotipado e um avanço gradual na expressão de comportamentos naturais, além do aumento de interação interespecie. A experiência reforça a importância do enriquecimento ambiental adaptado às necessidades de cada indivíduo o que torna um componente essencial no bem-estar psicológico de animais em cativeiro.

Referências: ALMEIDA, Tiago et al. Revista Brasileira de Zoociências, v. 22, n. 1, p. 25–35, 2020.

CAMARGO, M. R.; MENDES, F. D. C. Psicologia: Teoria e Pesquisa, Brasília, v. 32, spe, p. 1–8, 2016.

FERREIRA, M. C. et al. Revista de Etologia, v. 21, n. 2, p. 23–30, 2022.

LIMA, R. A. S. et al. Revista Brasileira de Ciência Animal, v. 52, e202152011, 2021.

NOGUEIRA, V. M. et al. Revista Brasileira de Psicologia Animal, v. 11, n. 1, p. 45–53, 2023.

SOUZA, C. L.; OLIVEIRA, M. E. Revista Ciência Animal Brasileira.



CONDICIONAMENTO ANIMAL COMO FERRAMENTA DE BEM-ESTAR E MANEJO EM ZOOLOGICOS

Autores: Brenda da Costa

173001@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Héllen Alana de Castro

196821@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Luis Fernando Pedrotti

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: O condicionamento animal é uma ferramenta que vem sendo cada vez mais utilizada em zoológicos, aquários e centros de reabilitação, com o objetivo de melhorar o bem-estar, reduzir o estresse e facilitar o manejo de animais sob cuidados humanos. As técnicas de condicionamento operante e clássico possibilitam a realização de procedimentos veterinários e de rotina de forma colaborativa, sem a necessidade de contenção forçada (FINKE et al., 2024). Além disso, o condicionamento contribui para a saúde psicológica dos animais, promovendo controle, previsibilidade e estímulo cognitivo (FERNANDEZ; MARTIN, 2021). Esse trabalho visa relatar a importância do uso do condicionamento e de seus impactos positivos com animais silvestres baseado na bibliografia e em relato concreto vivenciado.

Desenvolvimento: No Primaves (centro de acolhimento de animais silvestres), localizado no distrito de Bela Vista (RS), foram realizadas sessões de condicionamento com cervídeos Mazama gouazoubira (veado – catingueiro) e capivaras Hydrochoerus hydrochaeris. O trabalho era feito em duas sessões por dia sendo a primeira no início da manhã antes da alimentação e a segunda na parte da tarde, utilizou-se target (associação visual); clicker (associação auditiva) e alimentos selecionados como reforço geralmente os de favoritismo dos mesmos como maçãs, bananas e pepinos. Os movimentos estimulados pelo treinador propositalmente se assemelhavam ao exame físico veterinário, ao levantar o target, o animal entrava em modo treinamento, associando o clicker com a fala tocar, por exemplo, o responsável iniciava toques no abdômen, na boca, patas, focinho, utilizava de objetos como estetoscópio, termômetro, seringas, aplicava-se sensações como passar álcool, gel, algodão, levantar patas traseiras, fazia estímulos de som com a máquina de tricotomia e assim conforme a resposta positiva os mesmos eram recompensados com alimento. O intuito do exercício era evitar sedações ou contenções para procedimentos necessários deixando o animal tranquilo, familiarizado e colaborativo, transformando um momento desconfortável como coletas de sangue, administração de medicações, e inspeções de rotina em períodos que o animal tivesse



previsibilidade, controle da situação e consequentemente bem-estar. Os treinamentos foram conduzidos com sessões diárias de curta duração entre 20 a 30 minutos, respeitando os limites e respostas dos animais. Em estudos como o de KREBS et al. (2017), observou-se o surgimento de comportamentos antecipatórios saudáveis quando os animais eram treinados com regularidade. Foram analisados diversos estudos e relatos de caso envolvendo espécies distintas como serpentes (SINCLAIR, 2023), aves (MATTISON, 2012) e mamíferos silvestres em zoológicos e aquários (BRANDO; NORMAN, 2023). Relacionando os artigos e as espécies em contexto, observa-se a variedade e a utilização visando o mesmo objetivo: o bem-estar animal.

Conclusão: A aplicação do condicionamento para cervídeos e capivaras demonstrou ser uma estratégia eficaz, através do reforço positivo e da construção gradual do vínculo foi possível promover comportamentos colaborativos os quais facilitaram procedimentos reduzindo o estresse e proporcionando benefícios ao bem – estar físico e emocional dos animais.

Referências: BRANDO, S.; NORMAN, M. Handling and training of wild animals: evidence and ethics-based approaches and best practices in the modern zoo. *Animals (Basel)*, v.13, n.14, 2023. Disponível em: < <https://doi.org/10.3390/ani13142247> >. Acesso em: 05 jul. 2025.

FERNANDEZ, Eduardo J.; MARTIN, April L. *Journal of Zoological and Botanical Gardens*, v.2, n.4, p.531–543, 2021.

FINKE, M. D. et al. *Animal Behaviour and Welfare Cases*, 2024.

KREBS, B. L. et al. *Applied Animal Welfare Science*, v.20, n.2, p.155–175, 2017.

MATTISON, S. M. *Veterinary Clinics of North America: Exotic Animal Practice*, v.15, n.3, p.487–499, 2012.

SINCLAIR, L. *Animal Behaviour and Welfare Cases*, 2023.



DIAGNÓSTICO ANATOMOPATOLÓGICO E IMUNO- HISTOQUÍMICO DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS E NÃO TRANSMISSÍVEIS QUE AFETAM ANIMAIS DE COMPANHIA, DE PRODUÇÃO E SILVESTRES: RESULTADOS PRELIMINARES

Autores: Brenda Liz Rozanski Marcuzzo

192184@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Letícia Marchetto

128635@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Aline Bielak dos Santos

194636@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Marina Gatto

131990@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Anna Giulia Maria Galon

194995@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Elisa de Oliveira Soares

177035@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Adriana Costa da Motta

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Os animais podem ser acometidos por enfermidades transmissíveis e não transmissíveis, que acometem diversos sistemas, como as afecções respiratórias, tegumentares e reprodutivas (Meuten, 2017; Zachary et al., 2018). Dentre as espécies recebidas para análise anatomopatológica no Laboratório de Patologia Animal (LPA), laboratório pioneiro em patologia veterinária da região, da ESAN-UPF, a população canina é a de maior prevalência. Nessa população, os neoplasmas costumam ocorrer com frequência e dentre estes os cutâneos e mamários. Foram desenvolvidos os subprojetos com o presente “macroprojeto” procura-se determinar a ocorrência das diversas doenças transmissíveis ou não de animais de companhia, de produção e silvestres,



além de implementar um painel diagnóstico para neoplasmas de animais de companhia, de produção e silvestres. O projeto tem, também, a intenção de verificar às características clínicas, anatomopatológicas e imuno-histoquímicas dos neoplasmas malignos.

Desenvolvimento: Estão sendo realizados no LPA, os seguintes subprojetos do macroprojeto supracitado: “Afeções nasais de cães e gatos: caracterização epidemiológica, clínica e anatomopatológica” (1), “Diagnóstico de abortos, natimortos e mortalidade perinatal em equinos nos estados do Rio Grande do Sul e Mato Grosso” (2) e “Doenças Diagnosticadas em Animais Silvestres no Norte do Rio Grande do Sul” (3). O estudo 1, é retrospectivo e prospectivo das afeções que acometem a cavidade nasal de cães e gatos diagnosticadas no LPA, no período de junho de 2000 a dezembro de 2025. No estudo retrospectivo são revisados os relatórios de anatomopatologia. Os casos são tabulados considerando os diagnósticos morfológicos presentes nos exames e dados como: idade, raça, sexo, sinais clínicos, etiologia e lesões. Em casos de neoplasmas com histogênese indefinida será realizado exame imuno-histoquímico (IHQ) (Marcus et al., 2025). Quanto ao estudo prospectivo, serão estudadas biópsias nasais de cães e gatos, cujos fragmentos serão fixados em formalina 10%, processados por métodos rotineiros e corados com HE. Até o momento, foram contabilizados 52 casos, 35 em cães e 17 em gatos. As afeções diagnosticadas incluem rinites de etiologias diversas e neoplasias. Dentre os animais acometidos, a maioria são sem raça definida, adultos e de ambos os sexos. O estudo 2, refere-se aos abortos, natimortos e mortalidade perinatal em equinos ocorridos entre junho de 2000 e dezembro de 2025, atendidos no LPA e no Setor de Patologia Veterinária da UFMT. Estão sendo revisados os relatórios de necropsia e histopatológicos arquivados e analisados quanto à época do ano, idade gestacional, raça, sinais clínicos da égua, histórico reprodutivo e de vacinação, diagnóstico final, técnicas utilizadas e agentes identificados. Até o momento foram tabulados 48 casos de aborto do LPA, a maioria por leptospirose e herpesvírus. Quanto à análise prospectiva serão realizadas necropsias e/ou análises de placentas e cordões umbilicais (Orsini et al., 2019) e, quando, possível será realizada a coleta de sangue fetal e materno para exames sorológicos. Serão coletados e congelados fragmentos de órgãos e membranas fetais para IHQ, PCR e metagenômica, conforme resultado do histopatológico. Os fragmentos serão fixados em formol 10% e processados histoquimicamente. O estudo 3 é retrospectivo e prospectivo das enfermidades diagnosticadas em animais silvestres no LPA, de junho de 2000 a dezembro de 2025. O intuito é identificar as causas (infecciosas, parasitárias, neoplásicas, tóxicas, metabólicas e traumáticas), sistemas acometidos, determinar a sua ocorrência e distribuição entre diferentes espécies. Até o momento, foram tabulados 600 casos, incluindo primatas, roedores, canídeos, felídeos, lagomorfos, répteis, aves e outros, com acometimento de diversos sistemas e etiologias. Quanto aos diagnósticos inconclusivos poderá ser realizado IHQ e PCR.

Conclusão: A partir dos estudos, ainda em andamento, é possível fortalecer o vínculo entre diagnóstico, saúde animal e pesquisa. O diagnóstico com ênfase na patologia veterinária é ferramenta essencial para as doenças em diferentes espécies, possibilitando traçar estratégias de controle, prevenção e terapêutica das afeções pesquisadas, contribuindo assim, nas áreas de clínica médica e patologia veterinária.



Referências: MARCUS, V. B. et al. Morphological changes in the nasal cavity of dogs and cats submitted to routine post-mortem examination: a systematic investigation. J Comp Pathol. 2025

MEUTEN, D.J. Tumors in Domestic Animals, 5ª Ed. Ames, Iowa: John Wiley & Sons Inc., 2017, 997p.

ORSINI, D. Q. et al. Necropsia de animais domésticos, silvestres e de experimentação. 1ª ed. São Paulo: Vet School; 2019.

ZACHARY, J. F. et al. Bases da patologia em veterinária. Elsevier Brasil, 2018.



TOXEMIA DA PRENHEZ ASSOCIADA AO PARASITISMO POR OESTRUS OVIS EM FÊMEA OVINA

Autores: Brenda Liz Rozanski Marcuzzo

192184@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Elisa de Oliveira Soares

177035@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Anna Giulia Maria Galon

194995@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Roberta Pereira Gottschall

210379@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Jean Francisco Maldaner Lui

185192@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Ezequiel Davi dos Santos

ezequiel@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Adriana Costa da Motta

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A toxemia da prenhez caracteriza um distúrbio metabólico que cursa com desequilíbrio entre demanda energética e ingestão alimentar. Ocorre em fêmeas ovinas no terço final da gestação, com escore corporal elevado e/ou gestação gemelar. Os sinais clínicos incluem decúbito, apatia, anorexia, mucosas congestionadas, desidratação e sinais neurológicos (Ribeiro et al., 2023). Já a oestrose é uma miíase obrigatória que acomete ovinos e caprinos. Apresenta distribuição cosmopolita e tem como agente etiológico as larvas da mosca *Oestrus ovis*. Após serem depositadas nas narinas, migram para os cornetos nasais, podendo atingir laringe e seios nasais e frontais. O parasitismo provoca irritação da mucosa, rinite, corrimento purulento e dispneia, levando os animais a sacudirem a cabeça em resposta ao desconforto (Gracia et al, 2019). Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de toxemia da prenhez e associada à oestrose em uma ovelha caracterizando seus achados clínicos e anatomopatológicos.

Desenvolvimento: Foi encaminhada para atendimento no Hospital Veterinário da ESAN-UPF um ovino, fêmea, três anos de idade, com escore de condição corporal 4 e no terço final de gestação gemelar. O animal apresentava-se em decúbito, sem reflexos, com dispneia e secreção nasal. No exame clínico inicial, observou-se taquicardia e taquipneia. Diante do quadro e da gestação avançada, realizou-se a dosagem de γ -hidroxibutirato, que resultou em 1,4 mmol/L, indicando balanço energético negativo. Também foi mensurada a glicemia, sendo identificada hiperglicemia. Devido à involução do quadro clínico, optou-se pela eutanásia, seguida de necropsia. No exame externo do cadáver, verificou-se presença de secreção catarral nos orifícios nasais e cianose de mucosas. À abertura dos seios nasais, foram observadas larvas compatíveis com *Oestrus ovis*, além de hiperemia difusa da mucosa. Na cavidade abdominal, o fígado apresentava coloração acastanhada e superfície capsular e de corte com leve acentuação do padrão lobular. Na cavidade torácica, os pulmões exibiam áreas multifocais de consolidação do parênquima, especialmente na região dorsal, e a mucosa traqueal apresentava coloração vermelho-escura em toda sua extensão. Foram coletadas amostras de todos os órgãos, fixadas em formalina 10% e processadas por métodos histológicos convencionais com coloração de HE. Na microscopia, os seios nasais apresentavam hiperplasia difusa do epitélio respiratório, associada à submucosa com acentuado infiltrado inflamatório composto por eosinófilos e linfócitos. No fígado, observou-se degeneração hepatocelular centrolobular, megalocitose, multifocal moderada, além de infiltrado mononuclear periportal multifocal discreto. O coração apresentava áreas focalmente extensivas de necrose, sugerindo infarto recente. No pulmão, havia pneumonia intersticial multifocal discreta a moderada, além de edema e congestão multifocais. Os demais órgãos não apresentavam alterações dignas de nota. Com base no histórico de obesidade e de terço final de gestação gemelar, além do quadro clínico, resultados laboratoriais e achados anatomopatológicos, foi possível obter o diagnóstico de toxemia da prenhez, associada ao parasitismo por *Oestrus ovis* nos seios nasais. A ocorrência das duas patologias distintas, porém em associação, contribuiu para o agravamento do quadro respiratório e metabólico da paciente. A fisiopatogenia da toxemia da prenhez está relacionada à mobilização excessiva de gordura, para suprir a demanda energética. Diante disso, o manejo nutricional se torna imprescindível para prevenir esta e outras enfermidades do período de transição das fêmeas ovinas (Campos et al., 2019). Já o *O. ovis*, possui duas gerações por ano no estado do RS, seu controle geralmente acontece com o uso de endectocidas de amplo espectro, normalmente já aplicáveis a outros parasitas de ovinos, como as ivermectinas, closantel, e os fosforados, o que torna desnecessário o uso de tratamentos específicos (Bello et al., 2022).

Conclusão: O encaminhamento de animais de produção para necropsia e histopatológico é essencial para a compreensão do quadro clínico e epidemiológico das diferentes enfermidades que acometem os rebanhos e, sobretudo, para obter o diagnóstico definitivo. Os resultados desses exames contribuem para a tomada de medidas de controle e profilaxia, sendo, portanto, valiosos à saúde animal e à medicina veterinária.

Referências: BELLO, H. J. S.. *Oestrus ovis*: sintomatologia, perdas produtivas, profilaxia e diagnóstico da oestrose em cordeiros naturalmente infestados. Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Botucatu, 2022.



CAMPOS, A. G. et al. Estudo clínico-laboratorial da toxemia da prenhez em ovelhas: análise retrospectiva. *Ciência Animal Brasileira/Brazilian Animal Science*, v. 11, n. 3, p. 623-628, 2010.

GRACIA, M. J. et al. Oestrosis: parasitism by *Oestrus ovis*. *Small Ruminant Research*, v. 181, p. 91-98, 2019.

RIBEIRO, P. B. et al. Miíases. In: RIET-CORREA, F. et al. *Doenças de Ruminantes e Equídeos*. 4ª Ed. São Paulo: MedVet, 2023, p. 589-604.



EDUCAÇÃO NUTRICIONAL NO AMBIENTE ESCOLAR: LEITURA DE REALIDADE EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO DA EDUCAÇÃO INFANTIL E FUNDAMENTAL

Autores: Brenda Pessatto Perin

brenda.pessattooperin@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Karoline Kohlraush

207816@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Maria Luiza Bonatto Zanchi

198371@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Valéria Hartmann

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A obesidade infantil tem aumentado muito nos últimos anos, trazendo preocupação com a saúde e o bem-estar das crianças. A escola é um lugar importante para ajudar a formar bons hábitos alimentares desde cedo. Segundo Silveira et al. (2011), programas escolares que unem educação, participação dos pais e oferta de alimentos saudáveis têm bons resultados na prevenção do excesso de peso. Por isso, este trabalho busca entender como são as escolas na prática, para planejar ações que atendam suas necessidades. O objetivo é mostrar as visitas feitas em escolas e, a partir dessas observações, pensar em atividades para melhorar a alimentação das crianças, respeitando o que cada escola precisa.

Desenvolvimento: O estudo de Silveira et al. (2011) analisou várias ações feitas em escolas com o intuito de evitar o sobrepeso. Eles perceberam que programas que duram mais de um ano, que fazem parte da rotina da escola, envolvem os pais e oferecem frutas e verduras, são os que funcionam melhor. Com base nisso, fizemos visitas em várias escolas para conhecer o que cada uma precisa e assim planejar as próximas atividades. No dia 29/05/2025, o grupo visitou escolas da Educação Infantil e Ensino Fundamental, duas bolsistas foram à EMEI Cantinho Feliz, a escola mostrou interesse em trabalhar a seletividade alimentar e em apresentar novos alimentos para as crianças do berçário ao pré II. Na EMEF Eloy Pinheiro Machado, em que as atividades serão realizadas com crianças do 1º ao 4º ano, foi identificado presença de alunos autistas e outros com dificuldade para aceitar alimentos que fazem parte da alimentação escolar. Além disso, a escola sugeriu que as famílias também participem das atividades. Nas escolas do bairro Zacchia, na escola de Ensino



Fundamental os bolsistas identificaram alimentos que as crianças trazem de casa e a importância de envolver os pais nas atividades. A EMEI Margarida também solicitou atividades semelhantes. Em outras escolas, na EMEI Padre Pergentino Dalmagro e também na EMEF Escola do Hoje, os bolsistas perceberam que a seletividade alimentar é um tema importante para trabalhar. Na EMEF Dyógenes Martins Pinto, a sugestão foi focar na redução do sal e do açúcar na alimentação, e na EMEI Ari Shaeffer, foi sugerido o uso de teatro para ajudar as crianças a experimentarem alimentos diferentes do cotidiano. Nas EMEFs do município de Marau, o principal objetivo é incentivar as crianças a consumirem o lanche oferecido pela escola. Nas 14 EMEIs que foram visitadas, as atividades estão começando e os temas mais solicitados envolvem pratos saudáveis, semáforos de alimentos e fantoches. Em todas essas escolas, a participação dos pais é vista como essencial. Essas visitas foram importantes para fazer uma leitura de realidade de cada escola, e assim, propor ações que façam sentido para estas necessidades. Na sequência, o grupo está organizando as próximas atividades com base nessas observações. A compreensão da alimentação escolar exige um olhar que ultrapasse a superfície do prato e alcance as raízes históricas, sociais, econômicas e políticas que estruturam a realidade. Só assim é possível vislumbrar transformações concretas e duradouras.

Conclusão: As visitas mostraram que as escolas estão abertas para conversar e querem atividades que envolvam as famílias. Essas informações vão ajudar a planejar ações que façam a diferença na alimentação das crianças.

Referências: Silveira JAC, Taddei JAAC, Guerra PH, Nobre MRC. Effectiveness of school-based nutrition education interventions to prevent and reduce excessive weight gain in children and adolescents: a systematic review. J Pediatr (Rio J). 2011;87(5):382-92. doi:10.2223/JPED.2123



MIGRAÇÃO DE SOFTWARE DE DETECÇÃO DE AFÍDEOS PARA INFERÊNCIA PREDITIVA EM CLUSTER DE GPUS

Autores: Brenda Slongo Taca

197402@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Telmo De Cesaro Júnior

telmojunior@ifsul.edu.br
Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul)

Orientador: Rafael Rieder

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Exatas e da Terra

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: AphidCV é um método de visão computacional que visa proporcionar facilidade e comodidade aos profissionais de entomologia, ao ser capaz de realizar de forma automatizada a contagem, classificação, e mensuração de afídeos (pulgões) em imagens digitais (Lins et al. 2020). Atualmente, em sua versão 3.0, está disponível como serviço na plataforma web BIS - Brazilian Insect Survey (Embrapa, 2025) e por meio de um aplicativo mobile (Kirinus et al, 2023), oferecendo suporte à detecção, classificação e mensuração de seis espécies diferentes de afídeos (Taca, Lau e Rieder, 2025). Com o crescimento no uso da ferramenta e demanda por maior desempenho, surgiu a necessidade de migrá-la para um servidor de maior porte. Neste contexto, o presente trabalho apresenta a migração da etapa de inferência em imagens realizada no AphidCV para um cluster com GPUs, utilizando a ferramenta Docker para permitir que múltiplos usuários realizem a inferência de forma simultânea e estável.

Desenvolvimento: Inicialmente, para que fosse possível realizar a containerização da etapa de detecção do AphidCV, foi necessário estudar o funcionamento da ferramenta Docker e a criação de Dockerfiles (arquivos de configuração Docker), utilizados para construir imagens personalizadas. Docker é uma plataforma de código aberto que surgiu como alternativa às máquinas virtuais, devido ao seu menor uso de recursos por compartilhar o kernel da máquina hospedeira. A ferramenta permite o empacotamento de softwares e suas dependências em unidades chamadas de containers, possibilitando a execução de aplicações em diferentes ambientes sem que apresentem problemas relacionados à dependência e compatibilidade. Em seguida, procedeu-se ao início de testes com uma imagem Docker personalizada, criada de forma específica para a tarefa. Esta continha dependências necessárias para executar o script da detecção, como OpenCV, Numpy, Torchvision, e Ultralytics, para uso dos novos modelos treinados com YOLOv8 (Jocher, Chaurasia e Qiu, 2023). Originalmente, os modelos de classificação eram selecionados através da interface gráfica, nas versões web e mobile do AphidCV. Entretanto, para realizar a modularização e



testes com Docker, utilizou-se apenas o script Python, sendo necessárias algumas alterações para que passasse a aceitar a seleção da espécie e da imagem via linha de comando, assim como os parâmetros de brilho e contraste. Nesse âmbito, foi executado localmente um container baseado na imagem desenvolvida, sendo possível realizar a detecção em imagens de teste contendo afídeos e comprovando seu funcionamento (Figura 1). O passo seguinte consistiu na execução da inferência em um cluster acoplado com GPUs, disponibilizado pela Embrapa Agricultura Digital (CNPTIA), utilizando a imagem Docker desenvolvida previamente. Para isso, foi implementada uma conexão remota via SSH com o cluster, a fim de realizar a inferência no ambiente que, além de conter recursos de alto desempenho, acelerando a tarefa, permite a execução simultânea por múltiplos usuários. Após o login no servidor principal (cgpuhead), realizou-se o pull da imagem Docker personalizada, bem como o clone do repositório Git contendo os diretórios de imagens, modelos, e o script responsável pela inferência. Em seguida, foi possível executar o comando responsável por subir um container da detecção, submetido como um job na fila de processamento do cluster. Cada job (tarefa dentro de um container) possui um ID próprio, retornando o resultado no terminal logo após a execução do comando. Após o término da execução são gerados dois arquivos referentes ao job submetido, nomeados com base nesse ID: STDIN.o<ID> contém a saída padrão do script; STDIN.e<ID> armazena a saída de erro padrão, caso eles ocorram. Já em relação à inferência, os arquivos de saída gerados pelo script - como .csv, .json e .jpg - são salvos em uma pasta nomeada com base na imagem utilizada na detecção, e armazenados no diretório das imagens do projeto.

Conclusão: O processo realizado indica que a migração da etapa de detecção do AphidCV para um ambiente Docker foi bem-sucedida. A execução remota no cluster com GPUs garante desempenho superior e suporte à execução simultânea por múltiplos usuários. Os próximos passos visam implementar a funcionalidade no AphidCV web, permitindo o envio das detecções para processamento no cluster, via Docker e uso de jobs.

Referências: EMBRAPA. Brazilian Insect Survey. <https://www.bis.cnptia.embrapa.br>, 2025.

JOCHER, Glenn; QIU, Jing; CHAURASIA, Ayush. Ultralytics YOLOv8. <https://github.com/ultralytics/ultralytics>, 2023.

KIRINUS, Nicolas Welfer et al. AphidCV mobile: ferramenta para classificação e contagem de afídeos em dispositivos móveis. In: Conference on Graphics, Patterns and Images (SIBGRAPI). SBC, 2023. p. 144-147.

LINS, Elison Alfeu et al. A method for counting and classifying aphids using computer vision. Computers and electronics in agriculture, v. 169, p. 105200, 2020.

TACA, Brenda Slongo; LAU, Douglas; RIEDER, Rafael. A comparative study between deep learning approaches for aphid classification. IEEE Latin America Transactions, v. 23, n. 3, p. 198-204, 2025.

Inferência realizada no Cluster com GPUs:

[illegible]

Imagem original:



Imagem após detecção:





PERFIL DOS DOADORES DE SANGUE DE 16 E 17 ANOS EM UM SERVIÇO DE HEMOTERAPIA

Autores: Bruna Daros Silveira

194057@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Bruna Accorsi Machado

imunohematologia.sh@hsvp.com.br

Serviço de Hematologia do Hospital São Vicente de Paulo

Jaqueline Soldá Palaoro

cq.sh@hsvp.com.br

Serviço de Hematologia do Hospital São Vicente de Paulo

Gisele de Oliveria Doring

coleta.sh@hsvp.com.br

Serviço de Hematologia do Hospital São Vicente de Paulo

Cristiane da Silva Rodrigues de Araújo

criscrisrodrigues@hotmail.com

Universidade de Passo Fundo; Cristiane da Silva Rodrigues de Araújo

Luís Eduardo Casanova

193970@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Cristiane da Silva Rodrigues de Araújo

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A captação e a fidelização de doadores de sangue entre o público adolescente podem contribuir para a manutenção dos estoques de sangue e para o atendimento das necessidades específicas e emergentes dos serviços de saúde ao longo dos anos. Nesse sentido, em junho de 2022 a campanha Blitz Doação de Sangue foi realizada nas escolas de ensino médio públicas e privadas do município de Passo Fundo, a qual resultou em aumento no número de doadores jovens. Os objetivos deste estudo foram traçar o perfil dos doadores de sangue de 16 e 17 anos no serviço de hemoterapia de Passo Fundo; analisar o índice de inaptidão clínica e verificar se o aumento no número de doadores jovens observado após a campanha foi mantido entre janeiro de 2024 e maio de 2025, em comparação ao período imediatamente posterior à campanha e ao período pré-campanha.

Desenvolvimento: O estudo incluiu todos os doadores de sangue de 16 e 17 anos em um Serviço de Hemoterapia, entre janeiro de 2024 e maio de 2025. Foram analisados o perfil dos doadores, índice



de inaptidão clínica e comparados o número de doadores antes e após a campanha Blitz Doação de Sangue. A coleta de dados foi realizada em banco de dados eletrônico (Sistema Informatizado e-Delphyn). Entre janeiro de 2024 e maio de 2025 foram realizadas 270 coletas em doadores entre 16 e 17 anos. O perfil dos doadores aptos, 39,8% eram do sexo masculino e 60,1% do sexo feminino. A maioria foi composta por doadores espontâneos (64%), enquanto os de reposição representaram 35,9%. Quanto ao tipo de doações, 72,2% eram doadores de primeira vez, 9,25% de repetição e 18,5% foram esporádicos. O índice de inaptidão clínica foi de 14,4%, valor compatível com os parâmetros estabelecidos pela legislação vigente. Observou-se que, por se tratar do início de uma trajetória de doação, a maioria foram de primeira vez. Além disso, o número de doações espontâneas superou o de reposição, o que reforça o impacto positivo das ações de conscientização. Após campanhas de incentivo e promoção à doação de sangue realizadas nas escolas de ensino médio do município, foi observado um aumento expressivo nas doações por adolescentes quando comparado aos números anteriores a junho de 2022 que eram apenas de 24 doadores. No período imediato pós-campanha (junho de 2022 a maio 2023), o número de doações elevou-se para 172. Esse crescimento manteve-se entre janeiro de 2024 e maio de 2025, com 270 doações registradas nesse intervalo. Os dados evidenciaram que a campanha Blitz Doação de Sangue realizada em 2022 foi eficaz em estimular o aumento no número de jovens doadores de sangue e que esses números continuam aumentando após a campanha. Esse padrão de crescimento contínuo sugere a importância de ações educativas nas escolas como estratégias potentes para iniciar e consolidar uma cultura de doação voluntária entre os adolescentes. Além disso, o fato de a maioria das doações serem espontâneas, e não por reposição, demonstra que mais jovens estão sendo influenciados e impactados pelas campanhas de doação, o que é fundamental para a sustentabilidade dos estoques hemoterápicos. O índice de inaptidão clínica dentro dos padrões esperados aponta que, apesar da pouca idade, os adolescentes são, em sua maioria, aptos para a doação, desde que bem orientados e triados adequadamente. Portanto, campanhas regulares voltadas a esse grupo etário, aliadas à manutenção de um ambiente acolhedor e informativo no serviço de hemoterapia, podem contribuir significativamente para o aumento e a fidelização desse perfil de doador jovem.

Conclusão: O estudo identificou que o perfil dos doadores de 16 e 17 anos, teve predomínio do sexo feminino, de doações espontâneas e de 1ª vez e que houve aumento no número das doações em relação aos anos anteriores. Conclui-se que a inclusão dos adolescentes no grupo de doadores e que mecanismos de conscientização são imprescindíveis para a fidelização dos mesmos, e com isso manter os estoques de sangue.

Referências: 1. ARAUJO, Cristiane da Silva Rodrigues; et al. Impacto da campanha Blitz Doação de Sangue do Hospital São Vicente de Paulo - Passo Fundo/RS. Hematology, Transfusion and Cell Therapy, v. 45, n. s4, p. s670-s671, out de 2023. DOI: 10.1016/j.htct.2023.09.1219. Acesso em: 29 jun de 2025.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 4.237.941



CURADOR, CHIFFONNIER, ACERVISTA: O PESQUISADOR DE ACERVO LITERÁRIO

Autor: Bruna Santin

159377@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Miguel Rettenmaier

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este estudo parte da experiência de pesquisa acervista no Acervo Literário de Josué Guimarães (ALJOG/UPF), sob guarda na Universidade de Passo Fundo. Albergando mais de oito mil itens, o centro de memória concentra pesquisadores de nível médio, graduação e pós-graduação, os quais desenvolvem variadas pesquisas com os documentos deixados por Josué Guimarães, de originais, esboços, notas à correspondências afetivas. Alicerçado nas teorias de Gagnebin (2006) e Farge (2017), o principal objetivo deste trabalho é discutir o papel do pesquisador de arquivo literário, como sujeito que, mais do que curador, é um chiffonnier de lembranças e recortes fragmentados.

Desenvolvimento: O papel do acervista dentro de um centro de memória perpassa definições e atribuições fixas. Arquivos literários carregam aspectos culturais que resguardam tecidos e fragmentos da história, os quais estão desordenadamente a serviço de um tempo outro, fora de sua constituição. Farge (2017, p. 36) diz que “o arquivo é excesso de sentido quando aquele que lê sente a beleza, o assombro e um certo abalo emocional. Esse lugar é secreto, diferente para cada um” [...]. Por isso, a experiência de estudar em acervo literário não obedece a nenhum tipo de fixidez, dado que o indivíduo inserido neste espaço faz o papel de curador, esboçando leituras e seguindo rastros diante dos documentos aos quais tem acesso e que escolhe trabalhar. Gagnebin (2006, p. 53) propõe ao pesquisador ou, mais precisamente, àquele que narra, o termo chiffonnier, o qual pode ser definido como o “catador de sucata e de lixo, esta personagem das grandes cidades modernas que recolhe os cacos, os restos, os detritos, movido pela pobreza, certamente, mas também pelo desejo de não deixar nada se perder”. Curador de “vozes” e restos, o acervista interessa-se por todo e qualquer resquício de vida e obra do escritor que é estudado. Os múltiplos cacos unidos fazem do acervista um historiador de detritos e um confabulador de relatos “novos”, desconhecidos, que reenquadram movimentos anteriores, supostamente esquecidos. O ALJOG/UPF, por exemplo, acondiciona itens do escritor gaúcho Josué Guimarães, que, para além do ofício literário, teve exitosa carreira jornalística e política. Sendo assim, os materiais deixados acompanham a personalidade de seu autor, carregando, junto à sua composição, ecos de passado e de experiências individuais que se somam às alegorias e fragmentos pessoais do acervista. Ao



ler, escolher e interpretar uma correspondência deixada ou o original rasurado, as vozes que falam se fundem a esse chiffonnier, que possui objetivos científicos e é imbuído de preceitos individuais. Mas por que é tão importante ao acervista, curador, pesquisador, vasculhar o passado alheio, traçar cronologias, encontrar inspirações para escritas, relatos autográficos ou quaisquer outros resquícios? Talvez a resposta esteja em Benjamin (2020, p. 37), quando, em “Sobre o conceito de história”, acentua que no passado existe a centelha de esperança, segundo a qual o historiógrafo é atravessado por uma certeza: “nem os mortos estarão em segurança se o inimigo vencer. E esse inimigo não tem cessado de vencer”. Portanto, o pesquisador/chiffonnier tem um papel científico que deve ser impulsionado por uma força ética social, de alcinhar no futuro a marca de documentos, histórias e relatos confiados ao centro no qual habitam.

Conclusão: Os documentos deixados por Josué Guimarães, resguardados por seus herdeiros e entregues para a guarda de uma universidade, mostram a necessidade de discutir o papel do pesquisador frente a suas pesquisas e suas escolhas. Ao ser curador, à medida que escolhe materiais em detrimento de outros, o chiffonnier de acervo literário resgata o não dito, as marginálias de um tempo que passa a ser o seu.

Referências: BENJAMIN, Walter. Sobre o conceito de história. São Paulo: Alameda, 2020.

FARGE, Arlette. O sabor do arquivo; traduzido por Fátima Murad. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2017.

GAGNEBIN, Jeanne Marie. Lembrar escrever esquecer. São Paulo: Editora 34, 2009.



“CONSTITUIÇÃO DA TERRA”: A PROPOSTA DE FERRAJOLI COMO UMA SOLUÇÃO PARA DESASTRES MUNDIAIS COMO A PANDEMIA DO COVID-19

Autor: Bruna Segatto Dall Alba

165979@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Gabriel Antinolfi Divan

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Diante das crises globais recentes, como a pandemia de COVID-19, tornou-se evidente que os modelos políticos atuais são insuficientes para garantir uma resposta coordenada e eficaz aos desafios comuns da humanidade. A partir dessa constatação, este trabalho propõe refletir sobre a “Constituição da Terra”, idealizada por Luigi Ferrajoli, como uma ideia transformadora capaz de estabelecer uma ordem jurídica planetária, fundada na igualdade, nos direitos humanos e na proteção dos bens comuns. O objetivo é investigar como essa proposta poderia contribuir para uma governança global mais justa, especialmente em situações que afetam coletivamente a vida humana e o meio ambiente.

Desenvolvimento: A pesquisa se apoia em revisão bibliográfica e análise doutrinária de autores como Ferrajoli, Barroso, Bonavides e Bobbio, além de documentos jurídicos internacionais, como a Declaração Universal dos Direitos Humanos. Utilizou-se o método hipotético-dedutivo para construir argumentos em favor de um constitucionalismo supranacional como resposta aos desafios contemporâneos. O trabalho parte da constatação de que, embora existam declarações universais e convenções globais, a efetivação dos direitos humanos ainda depende dos limites e vontades dos Estados-nação. A proposta de Ferrajoli de uma “Constituição da Terra” surge como um modelo normativo capaz de substituir a lógica fragmentada e desigual da atual governança mundial, permitindo a construção de uma cidadania planetária, baseada em direitos universais e deveres globais. A pandemia de COVID-19 é analisada como estudo de caso. A ausência de uma resposta global coordenada, a contradição entre discursos políticos e orientações científicas e a ineficácia dos mecanismos internacionais revelaram a urgência de novas formas de organização jurídica. Assim, a ideia de uma constituição mundial, conforme proposta por Ferrajoli, poderia ter fornecido diretrizes obrigatórias e ações unificadas, resguardando o direito à saúde como um bem comum e promovendo a solidariedade internacional. Ferrajoli argumenta que apenas um ordenamento jurídico planetário pode limitar os poderes soberanos e mercadológicos, garantindo tanto os direitos fundamentais quanto os bens indispensáveis à vida, como o ar, a água, os alimentos



e os medicamentos. O conceito de constitucionalismo ecológico e a noção de “bens ilícitos”, como armas e resíduos tóxicos, demonstram a centralidade da proposta para a transformação ecológica da sociedade. Portanto, a ideia de uma Constituição da Terra ultrapassa a utopia e propõe um novo pacto civilizatório, no qual a justiça, a igualdade e a proteção ambiental não dependem mais das fronteiras nacionais, mas são garantidas por instituições supranacionais comprometidas com os direitos de todos os seres humanos e da própria vida no planeta.

Conclusão: A Constituição da Terra é uma ideia poderosa que pode inaugurar uma nova era de responsabilidade global, solidariedade e preservação ambiental. Em um mundo interdependente e ameaçado por crises sanitárias e ecológicas, essa proposta se apresenta como um caminho viável e urgente para uma transformação jurídica e ecológica efetiva.

Referências: BARROSO, Luís Roberto. Neoconstitucionalismo e constitucionalização do Direito.

BONAVIDES, Paulo. Jurisdição constitucional e legitimidade.

BOBBIO, Norberto. A Era dos Direitos.

CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil.

CURY, Carlos Roberto Jamil. A educação nas constituições brasileiras.

FERRAJOLI, Luigi. Manifesto pela Igualdade e por uma Constituição da Terra.

SARMENTO, Daniel. O neoconstitucionalismo no Brasil.

ASSEMBLEIA GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS. Declaração Universal dos Direitos Humanos.



O RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO DA UPF COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Bruno Berthier Sander

192450@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Carlos Gabriel Fauth da Silva

195730@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Luisa Domingues Yung

208328@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Micheli Pretto

202779@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Cintia Cassia Toniato Gris

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A integração acadêmica é essencial para a adaptação dos estudantes à universidade e contribui para o sentimento de pertencimento à instituição. Segundo Teixeira et al. (2012), ela envolve as relações do estudante com colegas, professores, disciplinas e a futura atuação profissional, influenciando sua permanência no curso. Além disso, a formação se fortalece em cenários de prática, que proporcionam vivências reais e o desenvolvimento de habilidades técnicas e interpessoais (Silva & Lima, 2019). Diante disso, o presente relato de experiência visa abordar o Restaurante Universitário/Laboratório de Nutrição (RULN) da Universidade de Passo Fundo (UPF) como espaço de formação e integração acadêmica.

Desenvolvimento: Para alcance do objetivo proposto, foi realizado um levantamento referente ao número de acadêmicos, bolsistas e estagiários, que tiveram o RULN como um cenário de integração e prática acadêmica ao longo de um ano de existência do espaço. No curso de Nutrição (UPF), o RULN se destaca como campo de estágio curricular e de atuação do projeto de extensão “Promovendo Saúde e Qualidade de Vida”, oferecendo aos estudantes a chance de aplicar conhecimentos teóricos em um ambiente real. As principais atividades envolvem aferição de temperatura de alimentos e equipamentos, coleta de amostras para análise de controle de qualidade, controle higiênico-sanitário, planejamento de cardápios, promoção de ações de



educação alimentar e nutricional (EAN) e ações de monitoramento da segurança dos alimentos. Todas as tarefas são supervisionadas por nutricionistas da equipe técnica do RULN. Embora, até o momento, os estágios sejam voltados aos alunos do Curso de Nutrição, o funcionamento do RULN também permite a articulação com conhecimentos de outras áreas, como Administração, Ciências Contábeis, Agronomia e Gastronomia, em ações indiretas relacionadas ao planejamento, controle de custos, atendimento ao público e atividades relacionadas a profissionais e cursos dessas áreas. Essa integração favorece a troca de saberes e contribui para uma formação mais ampla dos envolvidos. Durante todo o período do RULN, cerca de 7 bolsistas de extensão e 10 estagiários curriculares participaram ativamente das rotinas do RU, contribuindo com iniciativas voltadas à melhoria contínua dos processos. As atividades não apenas qualificam o serviço oferecido à comunidade acadêmica, mas também ampliam a visão dos estudantes sobre sua futura profissão, desenvolvendo habilidades como responsabilidade, trabalho em equipe, tomada de decisão e compromisso com a saúde pública. O Restaurante Universitário/Laboratório de Nutrição (RULN) da Universidade de Passo Fundo (UPF) é um espaço de aprendizado prático, multidisciplinar e integrado, que contribui diretamente para a formação acadêmica dos estudantes. Por meio de projetos de extensão, estágios curriculares e atividades práticas das disciplinas.

Conclusão: A vivência no Restaurante Universitário/Laboratório de Nutrição da UPF evidencia como espaços integradores fortalecem a formação acadêmica e o sentimento de pertencimento. Ao unir teoria e prática, o RU contribui para o desenvolvimento técnico, social e profissional dos estudantes, sendo um importante elo entre a universidade e a realidade do mercado de trabalho.

Referências: SILVA, M. K.; LIMA, M. E. A importância dos cenários de prática na formação do estudante de Nutrição: uma experiência no restaurante universitário. *Revista Brasileira de Educação em Saúde*, v. 9, n. 2, p. 25-33, 2019.

TEIXEIRA, M. et al. Integração Acadêmica e Integração Social nas Primeiras Semanas na Universidade: Percepções de Estudantes Universitários. *Revista Interinstitucional de Psicologia*, v. 5, n. 1, p. 69-85, 2012.



A LEITURA COMO MOVIMENTAÇÃO CULTURAL

Autor: Bruno Cena Macedo

205268@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Fabiane Verardi

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A leitura, além de prática cultural, é ferramenta de construção da identidade e de mediação social. Ao ler, os indivíduos reavaliam suas vivências em contextos ampliados, o que torna a leitura fundamental para a formação crítica e cidadã. Estudos apontam sua relevância no desempenho escolar, na construção de memórias coletivas e na contestação de estereótipos. Assim, este trabalho justifica-se pela necessidade de compreender como a leitura molda movimentos culturais na contemporaneidade. O objetivo é investigar seu papel como agente de transformação cultural, analisando sua contribuição na formação de identidades, na propagação de ideias e no impacto das plataformas digitais nas práticas leitoras.

Desenvolvimento: Este estudo adotou a metodologia de revisão bibliográfica sistemática, com critérios de inclusão voltados para produções dos últimos 20 anos em português ou inglês. As fontes foram selecionadas em bases como JSTOR, Scopus e BDTD, com foco na interseção entre leitura e cultura. A análise revelou que diferentes gêneros literários influenciam diretamente a construção de identidades culturais. A ficção promove reflexão crítica (LE MOS, 2017), a poesia articula experiências subjetivas e coletivas, e a não-ficção favorece engajamento político e visibilidade social. Exemplos internacionais, como a poesia irlandesa (Yeats, Heaney) e a literatura afro-americana (Toni Morrison, Baldwin), evidenciam como a literatura molda a percepção coletiva e sustenta movimentos de resistência cultural. A leitura também assume papel central na formação identitária e subjetiva, como mostram os estudos sobre Carolina Maria de Jesus (NASCIMENTO, 2022) e as identidades negras na escola (CAMPOS, 2016). A literatura infantil colabora na educação para a diversidade, e as narrativas pessoais, como a de uma mulher trans (PICCARDI, 2016), revelam a leitura como forma de afirmação e resistência. No campo educacional, práticas como círculos de leitura (DANTAS, 2023) e o letramento literário reforçam a importância da leitura para a formação cidadã. A literatura indígena brasileira, conforme ROSA (2016), contribui para o fortalecimento identitário e político das comunidades tradicionais. A leitura digital surge como um novo paradigma cultural. Pesquisas apontam mudanças no consumo de conteúdo e na exigência de novas competências leitoras. As mídias sociais democratizam a produção literária, mas também desafiam os leitores a discernirem entre informações confiáveis e desinformação. A arquitetura de



leitura digital (VIEIRA, 2019) propõe interações mais colaborativas, transformando as experiências de leitura em espaços de diálogo e construção coletiva.

Conclusão: A leitura atua como catalisador de transformações culturais e sociais, moldando identidades e difundindo valores. Sua presença nas mídias digitais amplia o acesso, mas exige atenção crítica diante de novos desafios informacionais. Assim, torna-se essencial promover práticas leitoras que aliem diversidade, inclusão e pensamento crítico.

Referências: CAMPOS, W. A formação em literatura e a construção das identidades negras. *Nuances*, v. 26, n. 3, p. 141-160, 2016.

DANTAS, D. O círculo de leitura e letramento literário. *Cuadernos de Educación y Desarrollo*, v. 15, n. 12, p. 16891-16915, 2023.

LEMOS, L. Expansões e reconfigurações. *Matrizes*, v. 11, n. 3, p. 243-248, 2017.

NASCIMENTO, D. Carolina Maria de Jesus leitora. *Linha Mestra*, n. 46, p. 371-381, 2022.

PICCARDI, T. Efeitos da narrativa na vivência transexual. *Via Atlântica*, n. 29, p. 173-187, 2016.

ROSA, F. A literatura indígena brasileira. *Boitatá*, n. 22, p. 92, 2016.

VIEIRA, R. Intervenções na leitura digital. *Renote*, v. 17, n. 1, p. 52-61, 2019.

.



OS DESAFIOS DA DOCÊNCIA COMPARTILHADA NA EDUCAÇÃO DE TEMPO INTEGRAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Bruno Cena Macedo

205268@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Taliyah do Amaral Vignochi

184594@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Cleo Pletsch

cleo@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Cleo Pletsch

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A docência compartilhada emerge como estratégia pedagógica na educação em tempo integral, propondo práticas colaborativas que rompem com o ensino tradicional. Segundo Freitas (2019), a efetividade desse modelo exige reorganização do tempo, do espaço e do trabalho docente. No entanto, sua implementação envolve múltiplos desafios, como a articulação entre professores, a definição de papéis e a integração curricular. Este relato de experiência busca compreender os entraves e as potencialidades da docência compartilhada no cotidiano escolar, especialmente no contexto da educação integral, analisando experiências concretas e seus impactos na aprendizagem e na prática docente.

Desenvolvimento: Este trabalho configura-se como um relato de experiência, baseado na atuação direta dos autores no Programa de Educação em Tempo Integral. A reflexão crítica foi embasada em observações do cotidiano escolar e no diálogo com os referenciais teóricos de Freitas (2019) e Moll (2012) de docentes e monitores de oficinas do Programa de Educação em Tempo Integral desenvolvido em uma parceria entre a Universidade de Passo Fundo e a Rede Municipal de Ensino da cidade de Passo Fundo. A metodologia baseou-se na análise de conteúdo, conforme Bardin (2011), permitindo a identificação de categorias emergentes a partir dos relatos. Entre os principais desafios, destacam-se as divergências pedagógicas entre educadores; divergências conceituais entre o que é prescrito em documentos oficiais do programa e o que é posto em prática; dificuldades na construção de rotinas colaborativas; limitação de espaços institucionais para organização prática; e eventuais falhas de comunicação em algumas esferas. Tais entraves evidenciam o que Imbernón (2011) denomina de “fragmentação da cultura docente”, que dificulta práticas colaborativas. Ainda assim, os professores relataram ganhos significativos, como o enriquecimento das práticas,



a construção de projetos interdisciplinares, a experiência de formação docente, o fortalecimento do vínculo com os estudantes, a melhora de rendimento na aprendizagem dos estudantes, e a experiência de convívio social dos estudantes no ambiente da universidade. Para Libâneo (2012), “o trabalho coletivo é condição para a superação do individualismo docente e para a construção de uma prática pedagógica mais integrada e reflexiva”. A falta de formação continuada específica para o trabalho compartilhado também foi apontada como obstáculo, reforçando a necessidade de políticas públicas que valorizem e incentivem a cultura da colaboração. A análise evidencia que a docência compartilhada requer não apenas reorganização do tempo escolar, mas uma cultura institucional voltada à horizontalidade, ao diálogo e à corresponsabilidade entre educadores, como propõe a perspectiva da educação integral defendida por Moll (2012).

Conclusão: Conclui-se que a docência compartilhada é um potente instrumento de transformação pedagógica, mas sua eficácia depende de condições institucionais, formativas e organizacionais que favoreçam a colaboração real entre os docentes em um ambiente cooperativo-democrático, onde cada indivíduo possa ser valorizado enquanto protagonista de um todo.

Referências: BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011.

FREITAS, Heloisa Cristina de Lima. Educação integral e trabalho docente: desafios e possibilidades. Campinas: Autores Associados, 2019.

IMBERNÓN, Francisco. Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza. São Paulo: Cortez, 2011.

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2012.

MOLL, Jaqueline (Org.). Caminhos da educação integral no Brasil: direito a outros tempos e espaços educativos. Porto Alegre: Penso, 2012.





BENEFÍCIOS COMUNITÁRIOS DO PROJETO DE EXTENSÃO

“ALFABETIZAÇÃO E SAÚDE: DIREITO DE TODOS”

Autores: Bruno Freitas Cezimbra

187609@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Gustavo Drehmer Maciel

194916@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: João Paulo De Carli

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O projeto de extensão “Alfabetização e Saúde: Direito de Todos” foi iniciado em 2019, na comunidade da Vila Popular, em Passo Fundo/RS, uma área marcada por vulnerabilidade social. Considerando-se à Universalidade - princípio do Sistema Único de Saúde que surgiu com a Constituição Federal de 1988 -, é importante destacar o apoio, por parte do projeto, à comunidade em situação de vulnerabilidade social. Dentro da Alfabetização - com a Pedagogia -, e Saúde - com a Odontologia. Com o intuito de permitir melhor qualidade de vida aos pacientes, a Odontologia, por exemplo, atua no projeto transformando os sorrisos - algo que deve ser “Direito de Todos”

Desenvolvimento: O projeto de extensão “Alfabetização e saúde: Direito de todos” teve seu início no ano de 2019, atuando na comunidade da Vila Popular, um bairro em situação de vulnerabilidade social de Passo Fundo/RS, contando com ações educativas e atendimentos odontológicos variados. Desde então, as atividades são realizadas com o público da Cooperativa Amigos do Meio Ambiente de Passo Fundo/RS (COAMA) e do Projeto Transformação, que funciona anexamente à cooperativa. Além das atividades de alfabetização de adultos e estímulo à educação de crianças e adolescentes, o projeto proporciona a realização de atendimentos odontológicos que acontecem semanalmente nas clínicas do Curso de Odontologia da UPF, englobando pacientes com idades e necessidades diversas. Tais atendimentos são realizados por estudantes envolvidos no projeto de extensão, juntamente com os professores responsáveis. O objetivo deste trabalho é apresentar as ações do projeto realizadas até o momento no ano de 2025, com o intuito de proporcionar mudança à vida das pessoas e permitir a inserção social dos acadêmicos da UPF. As ações são realizadas pelos acadêmicos dos cursos de Odontologia e Pedagogia da Universidade de Passo Fundo (UPF), no galpão da Cooperativa Amigos do Meio Ambiente (COAMA), vinculada ao Projeto Transformação. Dentre essas, podem-se citar alfabetização de adultos e estímulo à educação de crianças e adolescentes, realização de atendimentos odontológicos semanais nas clínicas do Curso de Odontologia da UPF, englobando pacientes com idades e necessidades diversas, além de



oficinas, brincadeiras e rodas de conversa focadas na saúde bucal e sistêmica, além de métodos de aprendizagem. As atividades deste projeto iniciaram em 2019 e ainda hoje elas se mantêm, sendo aperfeiçoadas a cada ano, tendo em vista que o grupo de recicladores é frequentemente renovado. Em 2025, as ações iniciaram no mês de maio e têm prazo de finalização em dezembro. Desde que iniciaram os atendimentos odontológicos, cooperados da COAMA, e respectivos familiares, são beneficiados com consultas e procedimentos gratuitos, via Sistema Único de Saúde (SUS). Além dos atendimentos odontológicos e atividades de alfabetização, também podem ser realizadas rodas de conversa com as crianças e adolescentes do Projeto TransformAção acerca de uma adequada higiene oral, câncer bucal e suas implicações, e também são distribuídos kits com escova de dentes e creme dental. No galpão da COAMA, também, são realizadas rodas de conversa com os cooperados, no intuito de promover a interação do grupo com os acadêmicos através de atividades lúdicas e levantamento das demandas do meio social em que os cooperados vivem. Além disso, o projeto de extensão tem uma preocupação com a alfabetização dos cooperados que trabalham no Galpão da COAMA e com a aprendizagem da leitura e da escrita de crianças e adolescentes que frequentam o Projeto TRansformAção.

Conclusão: O projeto de extensão “Alfabetização e saúde: Direito de todos” é uma ação importante para a sociedade, principalmente para o público envolvido, e também para os estudantes da Universidade, que têm a oportunidade de conhecer diferentes cenários de prática e realidades sociais, contribuindo diretamente na formação acadêmica.

Referências: RECH, G. P.; SOARES, A. P.; TRENTIN, M. S.; FOSCHIERA, E. M.; BERVIAN, J.; De CARLI, J. P. Ludic activities as learning and measures from the “Health, Environment and Sustainability” extension program against the pandemic. *Revista de Extensão da Universidade de Cruz Alta*, v.13, n.1, p. 01-10, 2021.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. São Paulo. Autores Associados. Cortez. 1989.

PASQUALI, Luiz. *Psicometria: teoria dos testes na psicologia e na educação*. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. 392p.



ANÁLISE DE DADOS: MATRIZ ENERGÉTICA NACIONAL

Autores: Bruno Pressi

brunopressi2012@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Eder Pazinato

ederpazinatto@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Eder Pazinato

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Exatas e da Terra

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A transição da matriz energética global representa um grande desafio, pois exige a promoção do desenvolvimento econômico e social com a redução das emissões de carbono e o aumento da participação de fontes limpas e renováveis. A matriz energética é um indicador relevante do nível de desenvolvimento socioeconômico de um país [Lima, 2017]. No Brasil, nos últimos anos, as fontes renováveis, especialmente a energia eólica e a solar, têm ganhado destaque na geração elétrica nacional. Nesse sentido, foi realizado um estudo de caso sobre empreendimentos de geração de energia elétrica no Brasil. Esse estudo teve como objetivo analisar a distribuição geográfica desses empreendimentos pelo país, além de realizar um comparativo entre as diferentes origens e fontes de energia utilizadas. A análise justifica-se pela importância da compreensão da dinâmica do setor elétrico brasileiro, especialmente diante das mudanças na matriz energética e do crescimento de fontes renováveis.

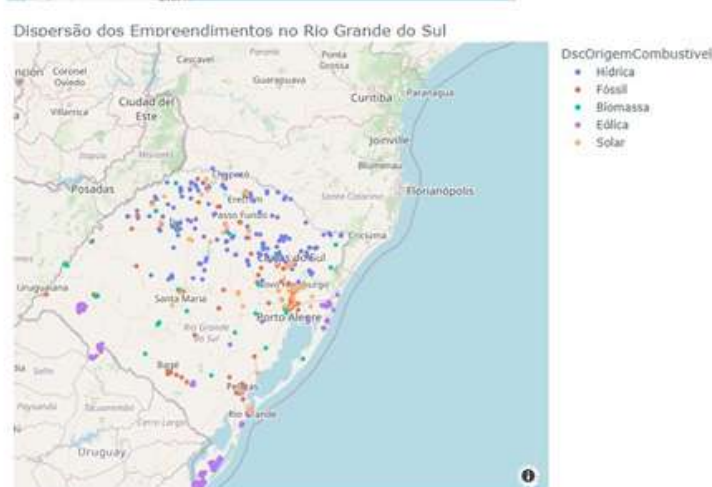
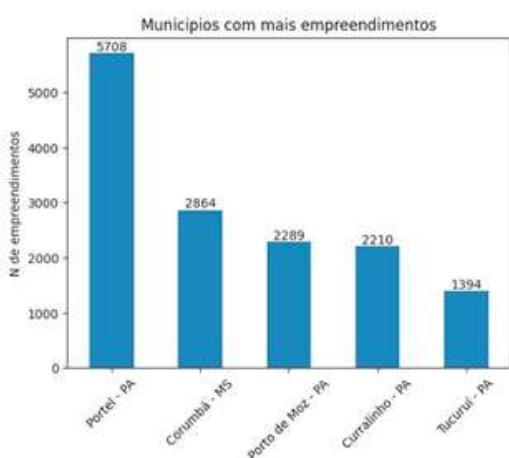
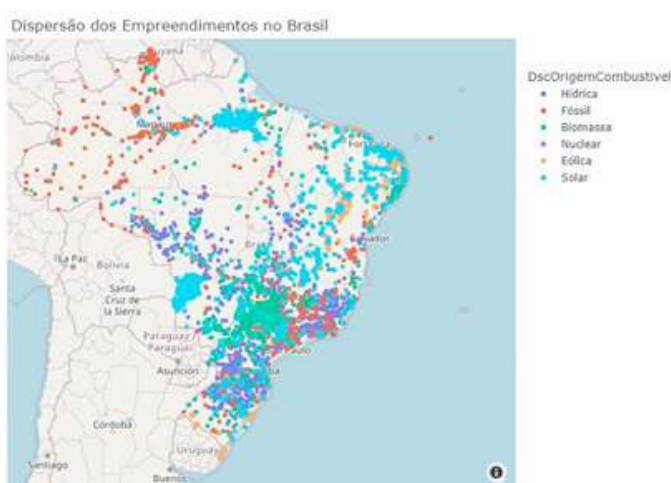
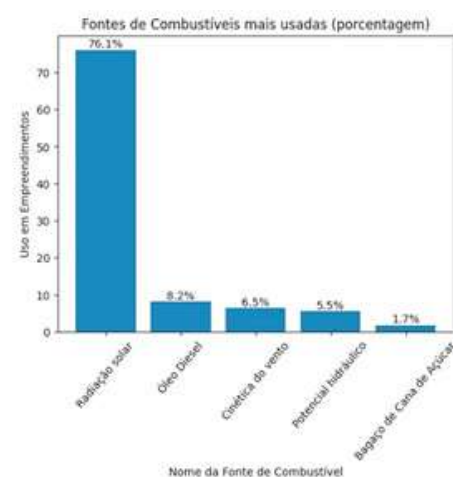
Desenvolvimento: A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) disponibiliza diversos conjuntos de dados e informações através do Portal de Dados Abertos da ANEEL. Estes dados abrangem informações sobre a geração de energia, resoluções normativas, e outros temas relevantes para o setor elétrico. Para o desenvolvimento do estudo, foi utilizada a biblioteca Pandas, a linguagem de programação Python, para a leitura e tratamento dos dados obtidos do repositório de dados abertos da ANEEL (ANEEL, 2024). As bibliotecas Matplotlib e Plotly foram utilizadas para a geração dos gráficos e mapas. Inicialmente, os dados extraídos do portal foram organizados e preparados para facilitar a manipulação e análise. Em seguida, foram gerados gráficos que mostram as fontes de combustíveis mais utilizadas nos empreendimentos, destacando aquelas com crescimento ou declínio significativo ao longo dos anos. Observou-se, por exemplo, aumento no uso de fontes renováveis como solar e eólica, enquanto fontes baseadas em combustíveis fósseis apresentaram estagnação ou queda. Os gráficos também apontaram os cinco municípios brasileiros (Portel - PA, Corumbá - MS, Porto de Moz - PA, Curralinho - PA e Tucuruí - PA) com maior número de empreendimentos, e os cinco municípios do estado do Rio Grande do Sul (Rio Grande,

Pelotas, Caxias do Sul, Porto Alegre e Santa Vitória do Palmar) mais representativos nesse quesito. Também foram produzidos mapas que mostram a dispersão geográfica dos empreendimentos no Brasil e especificamente no Rio Grande do Sul, permitindo uma visualização clara da concentração regional. Essas visualizações permitiram discutir padrões e identificar tendências relevantes, como a predominância de determinados tipos de fontes em certas regiões, a distribuição desigual dos empreendimentos e possíveis relações com fatores econômicos ou políticos locais.

Conclusão: O estudo evidenciou as regiões com maior concentração de empreendimentos e apontou tendências no uso das fontes de energia elétrica no Brasil, destacando a evolução ou retração de cada uma. A análise contribui para a compreensão do cenário energético nacional e suas transformações ao longo dos anos.

Referências: LIMA, Gabriela Marcomini de; Recursos energéticos - Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2017.

ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica. Banco de dados de empreendimentos de geração. Disponível em: <https://dadosabertos.aneel.gov.br/>. Acessado em: out. 2024.





PRÁTICA PEDAGÓGICA EM ARTE-EDUCAÇÃO: REFLEXÕES SOBRE OFICINA DE AUTORRETRATO EM ESPAÇO NÃO FORMAL DE ENSINO

Autor: Camila Battisti Fiorentin

197294@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Marilei Teresinha Dal'Vesco

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Este trabalho aborda o planejamento, a mediação e a realização de uma oficina de Artes Visuais sobre autorretrato, como parte do Estágio Supervisionado em Artes Visuais I, no curso de Artes Visuais da Universidade de Passo Fundo, RS. A atividade foi desenvolvida em uma instituição de ensino não formal, situada no norte do Rio Grande do Sul, voltada para meninas de 5 a 14 anos em situação de risco e vulnerabilidade socioeconômica. Ao todo, a ação teve duração de 4 horas, conduzida presencialmente em dois encontros de 2 horas, nos turnos da manhã e da tarde, possibilitando o atendimento de dois grupos distintos de meninas. A oficina incentivou a autorrepresentação simbólica e a identidade visual, inspirada nas artistas Frida Kahlo e Yayoi Kusama. Os resultados evidenciam a relevância da arte em espaços não escolares, fortalecendo vínculos e promovendo acolhimento.

Desenvolvimento: O presente relato, desenvolvido sob a forma de pesquisa, adotou a metodologia bibliográfica, combinando a análise de textos acadêmicos e obras artísticas com a prática pedagógica em arte-educação em espaços não formais de ensino. Segundo Andrade (2010), essa abordagem permite o aprofundamento do conhecimento teórico e crítico, articulando teoria e prática. Compreende-se, assim, que a educação extrapola os limites da escola, ocorrendo em diversos espaços sociais. Nesse sentido, Ferreira et al. (2020) destacam que a educação não formal é intencional e estruturada, promovendo tanto o autoconhecimento quanto a transformação social. Inserida nesse contexto de ensino não formal, a escolha do autorretrato como ponto de partida da oficina justifica-se por seu forte caráter histórico de resistência. Durante o Renascimento, por exemplo, as mulheres enfrentaram restrições no estudo da anatomia e, por isso, recorreram ao autorretrato como forma de explorar a figura humana e se expressar artisticamente, desafiando os papéis de gênero e questionando as narrativas históricas dominadas pelo olhar masculino (SALGADO; PARPINELLI, 2023). Para fundamentar essa proposta, foram apresentadas as trajetórias de Frida Kahlo e Yayoi Kusama. Kahlo, marcada por intensas dores físicas e emocionais, iniciou seus autorretratos após um acidente, utilizando a pintura como ferramenta de reconstrução



e autocuidado. Obras como “As duas Fridas” e “O veado ferido” evidenciam seus enfrentamentos internos e sua busca por pertencimento (FORTE, 2020). Kusama, por sua vez, desenvolveu uma estética própria a partir de experiências sensoriais relacionadas ao transtorno obsessivo-compulsivo e às alucinações que vivenciava. Ademais, a oposição familiar à sua carreira artística reforçou sua busca pela arte como refúgio, levando-a à repetição obsessiva de formas. Para ela, a criação representava não apenas resistência à doença, mas também uma forma de preservar sua identidade e rejeitar os rótulos impostos (BERGLIAFFA apud FORTE, 2020). Outrossim, a oficina foi estruturada em três momentos principais, com o objetivo de promover o engajamento, a escuta sensível e a construção simbólica do autorretrato. Durante os processos, priorizou-se a roda de conversa, mediadas pelas perguntas “Se você fosse uma cor, qual seria e por quê?”, “Se você fosse um lugar, qual seria e por quê?” e “Se você fosse um som, qual seria e por quê?”, introduzindo as participantes ao tema de forma sutil e intuitiva. A aproximação dialogada sobre a vida e as obras das artistas Frida Kahlo e Yayoi Kusama estimulou o pensamento crítico e a compreensão do autorretrato como uma forma de expressão subjetiva. Como fechamento dos processos, permitiu-se que as participantes realizassem uma prática artística, possibilitando a liberdade na escolha de como representar, por meio do autorretrato. Percebeu-se que a criação do autorretrato permitiu às participantes romper com modelos normativos de representação visual.

Conclusão: A experiência em um espaço não formal se revelou um campo formativo fundamental no contexto da formação acadêmica, ampliando minha compreensão da prática pedagógica em arte-educação. Essa vivência reforçou a importância da arte como instrumento de ensino e transformação social, contribuindo significativamente para a minha construção crítica enquanto docente em formação.

Referências: ANDRADE, M.M. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação, 2010.

BERGLIAFFA, M. P. Yayoi Kusama: “Hago mis obras para sobrevivir al dolor, al deseo de muerte”. Clarín, 2013.

FERREIRA, Arthur Vianna et al. Para além da significação ‘Formal’, ‘Não formal’ e ‘Informal’ na educação brasileira. Interfaces Científicas – Educação, v. 8, n. 3, p. 584-596, 2020.

FORTE, Marcelo. Frida Kahlo, Qorpo-Santo, Bispo do Rosário e Yayoi Kusama: a arte nos processos de saúde mental. Revista Educação, Artes e Inclusão, Florianópolis, 2020.

SALGADO, Kelly Silva; PARPINELLI, Roberta Stubs. Entre lacunas e dissidências: o autorretrato pela perspectiva da produção de mulheres artistas, 2023.



SINGULARIDADE NA INTERAÇÃO VERBAL DE CADA CRIANÇA E ADOLESCENTE

Autor: Camila de Almeida Borelli

185618@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Marlete Sandra Diedrich

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Este trabalho tem como tema a singularidade da linguagem das crianças e dos adolescentes na interação verbal. Ele é derivado do Projeto de Extensão Territórios da Infância: a cidade pela voz das crianças. O referido projeto tem por objetivo pensar na cidade com as crianças, num processo de escuta da infância, através da metodologia de assembleias, a qual considera-se a participação desses sujeitos nas decisões sobre os espaços onde vivem e nas políticas públicas. Nesta apresentação, pretendemos refletir sobre as particularidades da linguagem das crianças e adolescentes envolvidos na ação.

Desenvolvimento: Compreender a criança como sujeito que é ator social é colocar-se ao lado, rompendo com a visão adultocêntrica. Uma das formas de constituir um processo respeitoso, considerando a concepção de criança e língua e de participação é a assembleia de crianças, a qual nesse projeto é considerada como uma estratégia de escuta, de participação efetiva nos processos e de possibilidade de, ao dar voz, tomar decisões sobre essa escuta, com responsabilidade e ética com as crianças. As assembleias que focalizamos neste trabalho são desenvolvidas quinzenalmente, na Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Lions Clube Passo Fundo Norte, nas turmas 4º e 5º ano. O tema gira em torno dos espaços da cidade vivenciados por essas crianças e adolescentes. No formato de rodas de conversas, com motivação lúdica e de caráter subjetivo, os sujeitos se expressam oralmente, por escrito, por desenhos, em diferentes maneiras de interação. Os dados que temos até o momento permitem constatar que cada criança e adolescente é singular, principalmente em relação aos aspectos linguísticos. Ao longo dos meses de convivência com as turmas, foi possível observar que cada sujeito manifesta sua singularidade nas interações verbais e sociais, tanto com colegas, quanto com professores e extensionistas do projeto. Percebem-se comportamentos individualizados, revelando diferentes modos de expressão e comunicação: algumas crianças se expressam predominantemente pela linguagem verbal, enquanto outras recorrem mais ao corpo ou enfrentam maiores desafios na hora de se comunicar. Essa diversidade é resultado de diversos fatores que fazem parte da formação de cada sujeito, como o contexto familiar, as experiências vivenciadas no ambiente em que estão inseridos e aspectos idiossincráticos que revelam sua subjetividade. Reconhecer essas diferenças é fundamental para compreender as dinâmicas de



interação e promover práticas pedagógicas mais acolhedoras e sensíveis à complexidade de cada trajetória. As crianças e adolescentes necessitam de interações sociais, pois é por meio delas que desenvolvem sua capacidade de expressão, escuta e construção de vínculos. É essencial que tenham espaço para verbalizar o que sentem, o que desejam e, principalmente, aquilo que os constitui subjetivamente, sendo seus medos, sonhos, conflitos e afetos. O ato de se expressar não é apenas uma manifestação linguística, mas uma ferramenta potente para o desenvolvimento emocional, cognitivo e relacional.

Conclusão: As questões abordadas ao longo do trabalho apontam para a singularidade de cada sujeito na interação verbal, o que, nos limites do projeto, precisa ser respeitado e acolhido. Essas singularidades fortalecem o protagonismo de crianças e adolescentes, garantindo sua participação ativa na escuta do que pensam sobre os espaços e as políticas públicas, tema central do projeto de extensão em foco.

Referências: AGOSTINHO, Kátia Adair. A complexidade da participação das crianças na educação infantil.

In: Revista Perspectiva, Florianópolis, v. 32, n. 3, p. 1127-1143, set/dez 2014.

BAKHTIN, Mikhail Mikhailovitch. Para uma filosofia do ato responsável. Trad. de Valdemir Miotello e Carlos Alberto Faraco. São Carlos: Pedro & João, 2020.

BRAGAGNOLO, Adriana. A interação verbal entre adultos e crianças de educação infantil: um encontro com a palavra. 2016. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade de Passo Fundo. 2016.

CARTA DAS CIDADES EDUCADORAS. Associação Internacional das Cidades Educadoras. Barcelona, Esp., 2020.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 1234471



RUÍDO E SEUS EFEITOS: PRESERVE SUA QUALIDADE DE VIDA

Autores: Camila de Almeida Borelli

185618@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Otávio Augusto Sachet

202138@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Semilda Aparecida do Prado

195022@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Laura Cristina Agostini

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Nos últimos anos, houve diversos avanços nas pesquisas relacionadas ao ruído e seu impacto na qualidade de vida. Recentemente, Hahad et al (2025) constataram que a exposição ao ruído aumenta a suscetibilidade a condições de saúde mental, como depressão, ansiedade, suicídio e problemas comportamentais. Sons intensos, sejam eles em ambientes de trabalho, trânsito ou até mesmo em situações de lazer, podem provocar danos irreversíveis às estruturas da orelha, gerando perdas auditivas, tornando assim um agravo para a saúde pública. Segundo Costa, Cavalcante e Façanha (2024), a poluição sonora fica atrás apenas da poluição do ar e da água quando se trata dos principais problemas ambientais. O objetivo deste resumo foi descrever o que é a poluição sonora e de que forma ela afeta a audição e a qualidade de vida, uma vez que compreender a exposição inadequada ao ruído e seus impactos é essencial para promover hábitos saudáveis e implementar medidas de prevenção eficazes na sociedade

Desenvolvimento: A poluição sonora é a exposição contínua a ruídos que sobreexcedem o incômodo sonoro e que, assim, afeta diretamente a saúde auditiva e o bem-estar dos indivíduos. A produção constante de ruídos está relacionada com os avanços tecnológicos e urbanização da sociedade. De acordo com Costa, Cavalcante e Façanha (2024), a Norma Regulamentadora de nº 15 (NR-15), da Portaria nº 1084/2018, estipula os limites de tolerância para exposição ao ruído intermitente. Esta NR define a exposição máxima permitida por dia: 85 decibéis (dB) por 8 horas. Quando um sujeito é exposto à ruídos acima desses limites, ele pode desenvolver perda auditiva e/ou sintomas auditivos como zumbido e plenitude auricular e também sintomas não-auditivos como fadiga, dificuldade na concentração, alterações emocionais e de respiração, dentre outros efeitos negativos na qualidade de vida que irão depender do tempo e frequência da exposição. A norma também regulamenta a emissão de pressão sonora para áreas urbanas residenciais, 55dB



no período diurno e 50dB no noturno e para áreas industriais, 65dB diurnos e 60dB noturnos. À vista disso, o presente resumo analisou três artigos que evidenciaram a poluição sonora e seus impactos em diferentes ambientes: urbano, escolar e residencial. Em áreas urbanas, o trânsito é o principal produtor de ruído e os ciclistas encontram-se entre o grupo que mais corre perigo pela exposição. Uma pesquisa realizada em São Carlos (SP) mostrou que os níveis de ruído em percursos realizados por esses sujeitos ultrapassam os parâmetros tidos como seguros pela Organização Mundial da Saúde. Dessa forma, apesar da atividade promover uma melhor qualidade de vida, também pode ser prejudicial se não for feita com a devida proteção ao barulho. No campo da educação, outra pesquisa, realizada em uma escola de ensino fundamental no Vale do Itajaí (SC) revelou que a maior parte dos professores possuem sintomas auditivos decorrentes do ruído gerado na escola, além de sintomas como cansaço vocal, insônia e ansiedade. Também, muitos desses indivíduos relataram desconhecer as normas regulamentadoras sobre os níveis admissíveis de ruído e não possuem acesso a orientações preventivas. A negligência com a saúde auditiva nas escolas compromete não apenas os docentes, mas também o processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Mais recentemente, um estudo a respeito do isolamento social na pandemia da SARS-CoV-2 revelou um lado contraditório da poluição sonora. Este relata que durante o período de isolamento, apesar da diminuição dos ruídos em espaços públicos, houve aumento significativo em queixas por barulho em residências, o qual contribuiu para quadros de irritabilidade, insônia e ansiedade. Essas descobertas mostram que o ruído é produzido não somente por fatores externos, mas também por atividades rotineiras que poderiam ser melhor controladas.

Conclusão: Assim, é notório que a poluição sonora está presente na maior parte dos ambientes habitados pelos seres humanos e origina prejuízos para toda a população. Em suma, torna-se necessário planejar estratégias de como informar a sociedade frente à exposição ao ruído e orientar formas de diminuir a geração de ruídos que ultrapassam os limites permitidos por regulamentação em prol da qualidade de vida.

Referências: ABE,G.M;SANTOS,L.R;FILHO,R.V.T. O isolamento social durante a pandemia do SARS-CoV-2 aumenta ou diminui a poluição sonora no ambiente urbano?Saúde Debate,v44,n(spe)4,p319-323,Dez.2020

COSTA,D.J;CAVALCANTE,M.L;FAÇANHA,R.C.A Poluição Sonora e os agravos à saúde auditiva,Rev Invest Bioméd,v14,n1,p44-55,Jun.2024

HAHAD,O.et al.Noise and mental health:evidence,mechanisms,and consequences,J.Expo Sci Environ Epidem,v35,n1,p16-23,Jan.2025

RAMOS,T.C.et al.Exposição de ciclistas ao ruído em uma cidade média brasileira,Ciênc &Saúde Col,v25,n7,p2891-2902,Jul.2020

SANTOS,T.L.et al.Efeitos do ruído na escola:percepção de professores do ensino infantil e fundamental I e II que atuam em escola privada no Vale do Itajaí,Distúrb Comun,v35,n4,p.e64681,Dez.2023

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 1234471



CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL SOBRE CATETER INTRAVENOSO PERIFÉRICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CONTEXTO HOSPITALAR

Autores: Camila Lengert

133153@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Aline Soares da Rosa

193586@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Laura Luza Cararo

193809@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Pâmela Aparecida Dias

199207@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Anderson Flores

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A punção venosa periférica é um procedimento amplamente realizado na prática hospitalar e exige conhecimento técnico e científico para garantir a segurança do paciente. O Cateter Intravenoso Periférico (CIVP) é essencial para a administração de medicamentos e fluidos, sendo crucial que os profissionais estejam capacitados para seu uso adequado. Diante disso, foi elaborada uma capacitação junto à equipe de enfermagem do Hospital Beneficente Dr. César Santos, em Passo Fundo - RS, com o objetivo de atualizar conhecimentos, reforçar protocolos de segurança e promover boas práticas assistenciais relacionadas ao CIVP — desde a seleção do dispositivo até a prevenção de complicações como flebite e extravasamento. Este relato tem como objetivo descrever a organização e execução de uma capacitação técnica voltada à equipe de enfermagem do hospital municipal, com foco nos fundamentos do uso do Cateter Intravenoso Periférico.

Desenvolvimento: A metodologia adotada foi o relato de experiência, valorizando a prática educativa como estratégia de educação permanente em saúde. A capacitação foi planejada por estudantes de Enfermagem integrantes do projeto de extensão Cuidados de Saúde nos Ciclos da Vida, com base em materiais técnicos e científicos, como a Nota Técnica da ANVISA no 04/2022, protocolos do Conselho de Enfermagem e materiais didáticos atualizados. O conteúdo contemplou os conceitos fundamentais sobre o CIVP, tipos e calibres de cateteres, seleção do sítio de inserção,



etapas da punção venosa, cuidados com a manutenção, complicações comuns e estratégias de prevenção, aplicação da Escala de Maddox para avaliação de flebite. A capacitação foi realizada de forma presencial, com apoio de slides e linguagem acessível, destinada a técnicos, auxiliares e enfermeiros da instituição. O espaço para perguntas e troca de experiências enriqueceu o momento e permitiu identificar dúvidas recorrentes da equipe, principalmente quanto à escolha do calibre, tempo de permanência do cateter e sinais clínicos de complicações. Entre os pontos ressaltados pelos participantes, destacam-se a importância da antisepsia adequada, da observação rigorosa do local de punção e da padronização dos registros de enfermagem. A discussão também reforçou a necessidade de cultivar a cultura de segurança do paciente por meio da educação permanente. A experiência foi avaliada positivamente, tanto pela equipe organizadora quanto pelos profissionais participantes, que demonstraram engajamento e reconhecimento da importância da abordagem prática e objetiva. Espera-se que a ação contribua para a melhoria da qualidade da assistência, a redução de eventos adversos e o fortalecimento do cuidado humanizado.

Conclusão: A capacitação sobre Cateter Intravenoso Periférico proporcionou uma relevante atualização técnica e estimulou a reflexão crítica sobre a prática assistencial. Evidencia-se, assim, a importância da educação permanente como ferramenta essencial para promover o cuidado seguro, qualificado e centrado no paciente.

Referências: AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). Nota Técnica GVIMS/ GGTS No 04/2022 – Medidas de prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde. Brasília: ANVISA, 2022.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SANTA CATARINA (COREN-SC). Portal da Transparência. Florianópolis: COREN-SC, 2022. Disponível em: <https://www.corensc.gov.br>. Acesso em: 6 jul. 2025.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO (COREN-SP). Portal Institucional. São Paulo: COREN-SP, 2025. Disponível em: <https://www.coren-sp.gov.br>. Acesso em: 6 jul. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF). Procedimento Operacional Padrão – Punção venosa periférica – POP no 17. Juiz de Fora: UFJF, 2019.



MUSEU VIVO DA ESCOLA DE OUTRORA: UMA EXPERIÊNCIA ATIVA DE ENCONTRO COM O PASSADO.

Autores: Camila Marcheto

camilamarcheto13@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Laura Casaril

200794@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Elisa Mainardi

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Este texto relata a atividade denominada museu vivo da escolarização e foi desenvolvida no âmbito do projeto de extensão Memorial da Formação Docente - MEDOC, o qual tem o objetivo de constituir acervo para a manutenção da memória da docência, exercida no período de 1900 a 1990, de modo que a comunidade possa conhecer, vivenciar experiências, investigar instrumentos pedagógicos e epistemológicos construídos e utilizados ao longo do tempo, refletindo sobre as ações pedagógicas desenvolvidas outrora e sua influência na formação da identidade do docente. Para tanto, recorremos a realização do museu vivo como um recurso metodológico que permite reconstituir um território de aprendizado dinâmico e interativo, onde a história, a cultura e o conhecimento são explorados de forma prática e imersiva.

Desenvolvimento: A situação problema que gerou a proposta do Memorial da Formação Docente foi a percepção de que, na cidade de Passo Fundo/RS, a maioria dos materiais e objetos da trajetória escolar do século XX, estão sendo descartados sem que tenhamos um local específico para acolher o acervo produzido pela escola com o passar dos anos. Já é muito comum e frequente percebermos através dos relatos dos acadêmicos que chegam na universidade o desconhecimento acerca de recursos pedagógicos como: mimeógrafo, projetor de slides, retroprojetor, fita cassete, vídeo cassete, etc. A ideia de promover o contato com esses materiais e incentivar a busca por memórias de experiências de uma escolarização que antecedeu os dias atuais, nos motivou e inspirou a pensar a criação e o desenvolvimento do museu vivo da escola de tempos passados, de modo a dar visibilidade a trajetória escolar percorrida ao longo do tempo. Desta forma, no segundo semestre do ano de 2024, por ocasião do evento denominado Interação UPF, que acolheu na universidade jovens da cidade de Passo Fundo e região para apresentar-lhes a instituição, as ações e os processos formativos e profissionais por ela potencializados, o grupo de professores e bolsistas que integram o projeto de extensão: Memorial da Formação Docente - MEDOC, organizaram no Instituto de Humanidades, Ciência, Educação e Criatividade - IHCEC/UPF, uma sala de aula contextualizada



com equipamentos, objetos e imagens que representassem o cenário da escolarização do passado. Além de constituir o espaço com o acervo de época, os integrantes do projeto responsáveis por apresentar e contextualizar cada peça do acervo, apresentaram-se caracterizados com vestimentas de época, demonstrando a forma como professores e alunos se vestiam e se comportavam naquele período. Os estudantes, ao frequentarem a sala de aula, caracterizada como um museu vivo, puderam interagir e manusear alguns dos materiais expostos, como: elaborar registros em lâminas para projetá-los no retroprojeto, elaborar registros em estêncil para reproduzir cópias no mimeógrafo, escrever em papel com pena e nanquim, escrever em pedra de ardósia, entre outros, além de observar outros materiais que, em virtude da fragilidade resultante do tempo, não puderam ser manuseados, como por exemplo, um caderno de aula datado de 1940; Atas de escola datadas do início do século passado, manuais de ensino datados da década de 1950 e 1960, entre outros documentos e fotografias. O resultado da experiência de desenvolvimento do museu vivo foi impactante, tanto para os integrantes do projeto quanto para os jovens que interagiram com a atividade. De parte dos professores e bolsistas, surpreendeu o desconhecimento dos objetos que fizeram parte da escola até há pouco tempo. De parte dos jovens, foi perceptível a admiração pelo acervo e o entusiasmo em manusear os equipamentos, interagindo com perguntas e manifestando interesse e realizar registros fotográficos.

Conclusão: Concluímos que a realização do museu vivo da escolarização representou uma iniciativa relevante no campo da preservação da memória educacional. Para Araújo (2012:134) “Conhecer o passado, compreender o presente e perspectivar o futuro parece continuar a ser uma das preocupações dos seres humanos [...] urge questionar-se de que modo?” Entendemos que esta experiência poderá ser um modo eficiente.

Referências: ARAÚJO, José Carlos Souza. Educação Brasileira: O futuro e o passado perspectivados pelo presente. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, n.45, p. 115-127, mar. 2012 - ISSN: 1676-2584 11



APOSTAS ON-LINE: DIREITO, MANIPULAÇÃO ALGORÍTMICA E ECONOMIA COMPORTAMENTAL

Autor: Camila Sbalchiero Morello

183522@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Adriana Fasolo Pilati

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: As apostas on-line, impulsionadas pelo avanço das tecnologias digitais e a globalização do entretenimento, apontaram excepcional crescimento, sobretudo durante e após a pandemia da Covid-19. Para compreender os comportamentos compulsivos que emergem nesse cenário, faz-se necessária uma abordagem interdisciplinar, com ênfase na economia comportamental. Esse viés revela como os arranjos invisíveis das plataformas, baseadas em vieses cognitivos, influenciam a autonomia decisória dos usuários. Nesse sentido, o estudo propõe uma análise crítica sobre a atuação das casas de apostas e os riscos à liberdade de escolha no ambiente digital. A pesquisa fundamenta-se nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU, especialmente pelos ODS 3, 10 e 16, a fim de refletir sobre a necessidade de uma regulação que promova a justiça, bem-estar e proteção ao consumidor diante de práticas persuasivas e assimétricas.

Desenvolvimento: O crescimento das apostas on-line no Brasil, impulsionado pelo avanço das tecnologias digitais e pela proliferação de ambientes virtuais, evidenciou um cenário que ultrapassa os limites do entretenimento. As plataformas passaram a operar com sofisticadas estratégias de manipulação algorítmica, baseando-se em heurísticas e vieses cognitivos para influenciar o comportamento dos usuários, tornando o ambiente digital altamente persuasivo. Esse fenômeno desafia a compreensão tradicional do Direito, sobretudo no que se refere à autonomia da vontade, que sustenta a base das relações de consumo. Dados recentes revelam que milhares de brasileiros utilizam sua principal fonte de renda para realizar apostas, muitas vezes em detrimento de despesas básicas. A necessidade de apostar, em regra, não surge de forma espontânea, mas é socialmente construída pela sociedade do consumo e fortemente estimulada pelas estratégias adotadas pelos fornecedores, o que evidencia a vulnerabilidade dos consumidores diante de estruturas persuasivas altamente eficientes, especialmente em contextos de vulnerabilidade financeira. A Economia Comportamental surge como uma vertente que busca compreender de que maneira os fatores cognitivos, emocionais e sociais influenciam as decisões econômicas dos indivíduos. Estudos de Daniel Kahneman e Amos Tversky, através da Teoria da Perspectiva, buscam explicar como as pessoas tomam decisões diante de possíveis ganhos e perdas e como as escolhas humanas



são afetadas por atalhos mentais, como a aversão à perda, o excesso de confiança ou o efeito de enquadramento que, quando explorados intencionalmente, favorecem padrões de comportamento. Na questão normativa, a promulgação da Lei nº 14.790/2023 representou um marco importante ao reconhecer a natureza consumerista da relação entre apostadores e plataformas, estendendo a esses sujeitos as garantias previstas no Código de Defesa do Consumidor. A norma prevê, entre outros direitos, o dever de informação e a proteção contra práticas lesivas. No entanto, os obstáculos persistem, especialmente quanto à eficácia prática da legislação, haja vista a limitada capacidade de fiscalização estatal. Diante disso, mostra-se necessária e urgente a formulação de normas jurídicas que vão além da lógica reativa, mas que contemplem, de forma integrada, a transparência algorítmica, o controle de acesso, a responsabilização de plataformas e influenciadores digitais, bem como políticas de educação midiática e digital. Nesse sentido, as experiências internacionais, de países como Reino Unido, Austrália e Suécia são referências valiosas para a construção de um modelo regulatório brasileiro mais efetivo. Portanto, em um cenário digital marcado pela assimetria informacional, diante da vulnerabilidade dos consumidores, cabe ao direito assumir uma postura ativa e protetiva.

Conclusão: Com a presente pesquisa, conclui-se que as apostas on-line demandam uma regulação preventiva e eficaz, capaz de enfrentar manipulações algorítmicas e proteger os consumidores vulneráveis. Nesse sentido, urgem respostas que promovam maior segurança aos usuários, como resultado do diálogo e compromisso do direito com as novas tecnologias, a fim de garantir uma sociedade mais justa na era digital.

Referências: KAHNEMAN, D.; TVERSKY, A. Prospect Theory: An Analysis of Decision under Risk. *Econometrica*, v. 47, n. 2, p. 263-292, mar. 1979. Disponível em: https://www.jstor.org/stable/1914185?read-now=1&oauth_data=eyJlbWFpbCI6IjE4MzUyMkI6cGYuYnliLCJpbmN0aXR1dGlvbklkcyI6W10sInByb-3ZpZGVyIjoZ29vZ2xlIn0&seq=7#page_scan_tab_contents. Acesso em 07 jul. 2025.

IGLESIAS, M. C.; PADOVESI, G. K. *Finanças comportamentais e arquitetura de escolhas: como prever a irracionalidade do mercado e criar soluções financeiras humanizadas*. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2024. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788550820903/>. Acesso em: 18 jun. 2025.



O ENSINO DE INGLÊS PARA ALUNOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Autores: Camila Toledo Docena

camiladocena@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Patrícia Braciak

189108@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Ritchely Ávila da Rosa

186344@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Luciane Sturm

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: De acordo com o último Censo Escolar do Brasil, divulgado em 2024, o número de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na educação básica cresceu 44,4% entre 2023 e 2024, passando de 636.202 para 918.877. Por compreender que esse é um transtorno que tem como uma de suas principais características os déficits na comunicação e interação social (APA, 2022), este estudo em andamento pretende investigar como tem acontecido o ensino de inglês a esses alunos, com o objetivo de traçar um panorama sobre essa especificidade de ensino, uma vez que a aprendizagem do inglês prevê o uso de habilidades comunicacionais, como as citadas nos eixos organizacionais para o ensino da Base Nacional Comum Curricular - BNCC: oralidade, leitura, escrita, conhecimentos linguísticos e dimensão intercultural (2018, p. 245).

Desenvolvimento: O ensino de língua inglesa nas escolas brasileiras é atualmente orientado pela BNCC, que prevê essa como a única língua adicional (LA) obrigatória a partir do 6º ano do Ensino Fundamental. A forma de ensinar línguas passou por diversas mudanças ao longo dos anos, indo do Método da Tradução e da Gramática à Abordagem Comunicativa - chegando a era "pós-método". Leffa (2012), ao refletir sobre o passado, o presente e o futuro do ensino de línguas, destaca que hoje se ensina por meio de práticas diversificadas - em que o professor tem a autonomia de escolher como trabalhar da melhor forma com cada contexto de ensino, sendo que "A opção por diferentes estratégias, a integração com o contexto e a possibilidade do diálogo ampliam a ação do professor, dando-lhe um papel que nunca teve antes" (LEFFA, 2012, p. 402). A sala de aula onde o ensino dessa língua deverá acontecer prevê um ambiente de acessibilidade para todos os alunos por meio da Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015). Entretanto, na prática, os professores enfrentam diferentes desafios em uma sala de aula plural. Moraes (2024) aponta os



principais desafios que os professores de inglês enfrentam ao atuar com alunos com TEA, “como a falta de conhecimento sobre as características do TEA, as dificuldades de adequação do currículo e de comunicação com os alunos” (MORAIS, 2024, p. 3). Em decorrência das capacidades sociais e comunicacionais pode haver uma barreira para a aprendizagem, especialmente se essa baseia-se pela interação social (APA, 2022, p. 173), como é muitas vezes entendido o ensino de línguas. Este estudo em andamento no Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade de Passo Fundo, a partir do paradigma qualitativo, classifica-se como básico quanto à sua natureza e possui objetivos exploratórios e descritivos. Quanto aos procedimentos, além da pesquisa bibliográfica, enquadra-se como uma pesquisa narrativa, com a geração de dados por meio de entrevistas narrativas com professores de língua inglesa. O estudo busca responder às seguintes questões: Como acontece a inclusão de estudantes com TEA, nas disciplinas de língua inglesa no Ensino Fundamental II em escolas de educação básica? O sistema escolar atual oferece apoio específico para os professores para promoção da inclusão? Quais são as possíveis estratégias de ensino para estudantes com TEA? Quais são os desafios apontados pelos professores? Araújo (2024) ao também estudar sobre a temática, afirmou que os professores de língua tiveram inúmeras dificuldades para ministrar aulas para alunos com TEA, encontrando “A falta de conhecimento sobre o transtorno e suporte inadequado” (p. 174) como as principais queixas dos professores. Ainda, destacou a importância das pesquisas acadêmicas na área para que a sociedade “possa respeitar e aprender a conviver com as diferenças” (ARAÚJO, 2024, p. 175).

Conclusão: Para Moraes (2024) “A educação inclusiva é uma prática em edificação, por isso deve ser constantemente discutida, com o intuito de sobrepujar os desafios atribuídos por ela” (p. 13). Essa pesquisa em andamento corrobora com essa visão e pretende contribuir para as discussões e avanços da área, para que seja possível melhorar a inclusão e a qualidade do ensino de LA para alunos com TEA.

Referências: APA (American Psychiatric Association). Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5-TR; tradução: Daniel Vieira. 5ª. ed., texto revisado. Porto Alegre: Artmed, 2014.

ARAÚJO, L. B. Percepções docentes sobre o Transtorno do Espectro Autista e usos de tecnologias digitais como recursos da tecnologia assistiva no ensino de língua inglesa. Tese – UFP, Recife, 2024.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

LEFFA, V. Ensino de línguas: passado, presente e futuro. Rev. Est. Ling., Belo Horizonte, v. 20, n. 2, p. 389-411, jul./dez. 2012.

MORAIS, M. das G. M. Caminhos e desafios possíveis para o professor de inglês no processo de ensino de alunos com autismo em Janduí-RN. TCC – UFERSA, 2024.



A MANIFESTAÇÃO DO CONTEXTO SOCIAL NAS AÇÕES DA CRIANÇA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA TERCEIRA INFÂNCIA

Autores: Camile Dallemole

202746@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Eduarda Helena Aiolfi

202440@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Rúbia Maria Rossoni

202622@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Isadora Souza de Mello

204485@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Lisiane Ligia Mella

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A infância é um período crucial para o desenvolvimento humano, influenciada por fatores biológicos, emocionais e sociais. O ambiente, sendo um desses fatores, exerce significativa influência na formação dos sujeitos, como afirma Winnicott (1988) “à medida que a criança cresce, o conteúdo de sua vida pessoal não fica só restrito a ela. O self fica cada vez mais moldado pela influência do ambiente”, sendo assim, um contexto vulnerável também exerce o seu impacto na construção da subjetividade da criança. Diante disso, esse tema ganha relevância considerando a realidade em que muitos indivíduos vivem, marcada por fragilidade socioeconômica e violências. Logo, o presente relato tem como objetivo compreender de que modo o contexto social vulnerável se manifesta nas ações da criança e como impacta sua visão de mundo.

Desenvolvimento: O presente estudo trata-se de um relato de experiência acerca do “Estágio Básico I - Olhares sobre a infância e adolescência”, do curso de Psicologia da Universidade de Passo Fundo. Através do método da observação, foi acompanhado um grupo de 15 crianças com idades de 6 a 11 anos em uma instituição de assistência social do norte gaúcho. A referida experiência de estágio realizou-se em um bairro vulnerável da cidade, onde foi possível ter contato com situações de fragilidade socioeconômica e de violência, relatadas tanto pelas crianças quanto pelos funcionários do local. Vale ressaltar que a vulnerabilidade se refere à “condições



[...] que aumentam a suscetibilidade de um indivíduo, uma comunidade, ativos ou sistemas aos impactos de perigos” (UNDRR, 2017). Nesse sentido, Winnicott (1988) considerou que “em círculos cada vez mais abrangentes da vida social a criança se identifica com a sociedade, porque a sociedade local é um exemplo de seu próprio mundo pessoal, bem como exemplo de fenômenos verdadeiramente externos” (Winnicott, 1988, p.87). Essa ideia ficou evidente durante o período de observação, onde pode-se perceber os efeitos que um ambiente vulnerável pode produzir na constituição das crianças. Ao longo do estágio, tal perspectiva se evidenciou nas ações de duas crianças que nomearemos de maneira fictícia - para garantia do anonimato - de Beatriz, de 11 anos, e de Lucas, de 7 anos. A primeira, Beatriz, expressava com frequência um repertório de fala marcado por conteúdos que remetem a um universo adulto, especialmente no que diz respeito à sexualidade, sem a devida elaboração simbólica. Em sua perspectiva, as melhores músicas eram aquelas que traziam conteúdo sexual explícito, as quais ela cantava recorrentemente. Ao longo das observações, Beatriz relatou ter contato com as amigas da mãe que lhe contavam “[...] dos machos delas”, como ela própria descreveu, além de também lhe darem conselhos. Outra implicação do contexto na constituição psíquica e social da criança se apresentou nas falas de Lucas, que afirmava em suas brincadeiras “vamos jogar jogo de ladrão” ou então “vamos roubar uma moto”, assim como nas aulas de informática, onde ele costumava escolher um jogo que envolvia empinar motos e fugir da polícia. Essas ações podem ser consideradas um efeito do seu meio social, visto que, de acordo com funcionários do local, parentes próximos a Lucas haviam assaltado um comércio do bairro recentemente, assim como Lucas relatou que um vizinho havia sido autuado pela polícia enquanto empinava sua moto. Assim, percebe-se como o contexto implica no desenvolvimento psíquico e social das crianças, produzindo efeitos em suas ações. Os relatos de Beatriz, atravessados por discursos sexualizados, por exemplo, podem se relacionar com a descrição da equipe de funcionários da instituição, os quais identificavam no bairro a marca da violência sexual contra crianças. Assim como os relatos de Lucas, que evidenciam a criminalidade presente no bairro.

Conclusão: A partir do exposto anteriormente, nota-se como a teoria de Winnicott (1988) acerca da influência do ambiente no desenvolvimento humano se mostrou válida nas observações realizadas. Logo, conclui-se que as experiências vivenciadas na infância são constituintes da subjetividade do indivíduo, assim como da sua visão de mundo.

Referências: Escritório das Nações Unidas para a Redução do Risco de Desastres (UNDRR). 2017. Terminologia do Quadro de Sendai para a Redução do Risco de Desastres. “Vulnerabilidade”. Disponível em: <https://www.undrr.org/terminology/vulnerability>. Acesso em: 22 maio de 2025.

Winnicott, D. W. O ambiente e os processos de maturação: estudos sobre a teoria do desenvolvimento emocional. Trad. por Irineo Constantino Schuch Ortiz. Porto Alegre, Artmed, 1988.

12ª semana do

Conhecimento

A transformação ecológica começa com
uma ideia. Qual a sua?

**08 A 11 DE
SETEMBRO**

CNPq

CAPEL

FAPERGS

UNICAMP

UNESP

UNIFESP

UPF





EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E O PROGRAMA P4 NA PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO E DO IMPACTO SOCIAL

Autor: Camille da Silva Bezarro

204596@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Eliamar Ceresoli Rizzon

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A universidade contemporânea transcende as funções de ensino e pesquisa, assumindo um papel vital na extensão. Essa dimensão se manifesta por um viés educativo, cultural e científico, conectando o saber acadêmico às demandas da sociedade. Assim, promove uma interação dinâmica e transformadora, fortalecendo a comunidade e a própria instituição. Nesse cenário, o Programa de Extensão Territórios da Educação e da Formação Humana – P4, da Universidade de Passo Fundo (UPF), surge como um catalisador de mudança social. Fundamentado na convicção de que o conhecimento deve ir além dos muros universitários, o P4 busca expandir seu alcance ao reconhecer a educação como alicerce fundamental para o desenvolvimento integral e sustentável. Seu objetivo é democratizar o acesso ao saber e fomentar a formação de cidadãos críticos e responsáveis. O presente trabalho visa, então, apresentar a concepção, os eixos de atuação e a relevância do P4 para a promoção da educação.

Desenvolvimento: O Programa de Extensão Territórios da Educação e da Formação Humana – P4 materializa sua filosofia por meio de treze projetos institucionalizados, que operam como pontes entre a UPF e as necessidades e potencialidades dos territórios. A atuação de coordenadores, professores e acadêmicos extensionistas é central para esse processo, pois são eles que, como agentes de transformação, cocriam e ampliam ações que efetivamente conectam o saber universitário às demandas da sociedade. Essa abordagem colaborativa e dialógica permite que o conhecimento seja compartilhado e que a universidade se engaje ativamente com seu entorno. A adesão à máxima de que “a transformação ecológica começa com uma ideia” permeia a essência do P4. O programa concebe a educação não apenas como um meio de transmissão de informações, mas como a força motriz para a formação humana, capacitando indivíduos para compreenderem desafios complexos e proporem soluções inovadoras para uma sociedade mais consciente. Conforme abordado por Morin (2000), é essencial uma educação que prepare os indivíduos para enfrentar a complexidade do mundo, lidar com a incerteza e desenvolver uma “identidade terrena” (cidadania planetária). Essa formação de um pensamento complexo e interconectado é fundamental para que os indivíduos possam atuar de forma consciente e transformadora nos desafios contemporâneos (sociais, ambientais, etc.). Alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento



Sustentável (ODS) da ONU (2015), especialmente os que abordam a educação de qualidade, a redução das desigualdades, a ação climática e a vida terrestre, o P4 atua em múltiplos espaços, tanto formais quanto não formais de educação, fomentando práticas pedagógicas e cidadãs. A ementa do programa sintetiza sua filosofia central, que contempla a formação humana como um processo contínuo e multifacetado, essencial para a construção de um futuro mais justo e próspero. A universidade, por meio do P4, reafirma seu compromisso com a transformação social, buscando, pela educação em sua plenitude, desvendar o potencial humano em cada território e impulsionar as necessárias transformações sociais. Os projetos que compõem o P4 são diversificados e articulam-se para fortalecer a relação entre teoria e prática, promover o protagonismo estudantil e o compromisso social. São eles: Brinquedoteca Universitária, Territórios da Infância, Jornadas Literárias, Linguagens e Práticas Sociais, Letramento e Cidadania, Letramento Racial, Memorial da Formação Docente, Formação Continuada de Professores de Matemática (PFCPMat), Ciências, Comunidade e Formação, Arché: Experiências Filosóficas, Ciclos Formativos: Transformando Vidas, Alfabetização e Saúde: Direito de Todos, e Territórios Educadores: cidades, aldeias e campos que educam e transformam. Essa variedade de iniciativas demonstra o compromisso do P4 em atuar em múltiplas frentes, consolidando a educação como ferramenta essencial para o desenvolvimento humano e a transformação social.

Conclusão: O Programa de Extensão P4 da UPF vai além da transmissão de conhecimento, atuando como agente de transformação social e ecológica. Conectando a universidade às comunidades, promove o acesso ao saber, a cidadania e o desenvolvimento integral. Com 13 projetos alinhados aos ODS da ONU, busca impactos duradouros, sustentáveis e conscientes nos territórios onde atua.

Referências: MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. Tradução de Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. 2. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Nova York: ONU, 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf>. Acesso em: 9 jul. 2025.



FATORES QUE INFLUENCIAM NA ACEITABILIDADE DE PRODUTOS CÁRNEOS PLANT BASED

Autores: Carine Alves

carinealvesmv@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Lauren Barbosa Diniz

177853@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Lívia Soldatelli Paim

185212@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Vinícius Mazui

200606@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Luciane Maria Colla

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A crescente busca por alternativas sustentáveis, éticas e de saúde tem impulsionado o desenvolvimento de produtos cárneos plant-based. Esses produtos, feitos a partir de proteínas vegetais como soja, ervilha e jaca, visam substituir a carne convencional, atendendo às preocupações ambientais e ao bem-estar animal. Contudo, desafios relacionados à replicação sensorial e à aceitabilidade cultural ainda dificultam sua adoção plena no mercado. Este trabalho justifica-se pela necessidade de compreender os fatores que influenciam a aceitação desses produtos, buscando identificar estratégias que melhorem sua formulação tecnológica, atributos sensoriais e comunicação ao consumidor. O objetivo principal é analisar os principais obstáculos e determinar caminhos para aumentar a compatibilidade dos produtos plant-based com as expectativas dos consumidores, contribuindo para sua consolidação como alternativa viável e sustentável à carne tradicional.

Desenvolvimento: O artigo revisa diversos estudos e resultados relacionados ao desenvolvimento de produtos cárneos plant-based, abordando seus desafios e avanços tecnológicos, sensoriais, econômicos e culturais. A metodologia adotada consistiu em uma revisão bibliográfica de estudos publicados até 2024, em que foram analisados artigos científicos que investigaram formulações, ingredientes, atributos sensoriais e aceitação de produtos à base de proteínas vegetais. Os principais procedimentos metodológicos incluem a seleção de fontes de informação confiáveis, a análise de formulações específicas e a avaliação de atributos sensoriais mediante testes de aceitabilidade



com consumidores. Para compreender os aspectos sensoriais, os estudos revisados utilizaram avaliações sensoriais realizadas por painéis treinados ou consumidores, apresentando resultados que evidenciam a importância do desenvolvimento de formulações capazes de aproximar atributos como textura, sabor, aparência e suculência às características da carne convencional. Por exemplo, o estudo de Olegario et al. (2024) demonstrou que produtos de frango vegetal com maior suculência foram avaliados com maior aceitabilidade, enquanto formulações com baixos índices de suculência receberam avaliações negativas. Além disso, a manipulação de ingredientes como cogumelos, soja, ervilha, além do uso de tecnologias como extrusão e gelificação, mostrou-se eficaz para melhorar atributos sensoriais, embora ainda haja dificuldades em replicar completamente atributos como fibrosidade e paladar. Diversos estudos revelam que fatores extrínsecos, como familiaridade com ingredientes e informações no rótulo, influenciam significativamente a percepção do consumidor (Olegario et al. 2024). Resultados da revisão indicam que produtos à base de proteína de ervilha e combinações de leguminosas apresentaram resultados promissores, com maior aceitação e perfil nutricional melhorado. Contudo, estudos mostram que o sabor residual e a textura não satisfatória ainda representam obstáculos, especialmente para consumidores onívoros, reforçando a necessidade de melhorias tecnológicas e estratégias de comunicação. A análise também evidencia que, apesar do crescente interesse e avanços na formulação, desafios econômicos e culturais dificultam a implementação em larga escala, devido ao custo de ingredientes naturais, padronização e resistência cultural ao substituto da carne (Milani et al., 2023). Portanto, os procedimentos metodológicos utilizados na revisão permitiram identificar, tanto tecnicamente quanto sensorialmente, os fatores que influenciam a aceitação dos produtos plant-based e orientar futuras estratégias de produção, consumo e comunicação para superar essas limitações. Assim, a combinação de avanços tecnológicos, inovação em ingredientes e ações de educação alimentar surge como fundamental para ampliar a aceitação e consolidar esses produtos no mercado.

Conclusão: A revisão mostrou que os produtos cárneos plant-based apresentam potencial de crescimento, mas enfrentam desafios sensoriais, tecnológicos, econômicos e culturais. A inovação na formulação, aprimoramento sensorial e estratégias de comunicação são essenciais para ampliar a aceitação do consumidor e consolidar esses produtos como alternativas sustentáveis à carne tradicional.

Referências: MILANI, Talita Maira Goss et al. Textured soy protein with meat odor as an ingredient for improving the sensory quality of meat analog and soy burger. J Food Sci Technol. Índia, p. 743-752. out. 2023.

OLEGARIO, Lary Souza et al. Sensory and hedonic perception of meat versus ultra?processed plant?based meat analogs: a comparative study. Journal Of Food Science, [S.L.], v. 89, n. 12, p. 10329-10343, 24 nov. 2024. Wiley.



CONVERGÊNCIAS ENTRE PRODUTOS EDUCACIONAIS DO PROFEPT E A TRANSFORMAÇÃO ECOLÓGICA: UM ESTUDO DE EXPERIÊNCIAS INOVADORAS (2019–2024)

Autores: Carine de Farias

farias.carine1988@gmail.com

Instituto Federal do Rio Grande do Sul-IFRS-Campus Sertão

Jeferson Lisboa Kunz

2024500150@aluno.sertao.ifrs.edu.br

Instituto Federal do Rio Grande do Sul-IFRS-Campus Sertão

Alan da Silva Correa

2024500016@aluno.sertao.ifrs.edu.br

Instituto Federal do Rio Grande do Sul-IFRS-Campus Sertão

Amanda Reis dos Santos

2022000987@aluno.sertao.ifrs.edu.br

Instituto Federal do Rio Grande do Sul-IFRS-Campus Sertão

Orientador: Josimar de Aparecido Vieira

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A crescente demanda por práticas sustentáveis e transformações ecológicas nos diversos campos sociais, especialmente na educação, exige que instituições formadoras proponham iniciativas conectadas com tais desafios. O Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), oferecido em rede pelos Institutos Federais, tem contribuído com a produção de saberes aplicados por meio de seus Produtos Educacionais (PEs). Esta pesquisa, vinculada ao IFRS – Campus Porto Alegre, e desenvolvida no contexto da iniciação científica, realizou um mapeamento de trabalhos defendidos entre 2019 e 2024. A partir de 109 PEs analisados, foram identificados seis que, em alguma medida, estabelecem diálogo com a temática da transformação ecológica. Este estudo propõe identificar convergências, ressaltando a importância de práticas educativas que contribuam com a sustentabilidade, a inovação e o uso consciente dos recursos, articulando ensino, pesquisa e extensão com os desafios do nosso tempo.

Desenvolvimento: A análise de 109 Produtos Educacionais (PEs) desenvolvidos no ProfEPT/IFRS entre 2019 e 2024 identificou seis trabalhos com relevância para a temática ecológica. Esses PEs demonstram como a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) pode fomentar a sustentabilidade e preparar indivíduos para os desafios ambientais. O Guia de Orientações para Conservação das Edificações Escolares do IFRS (Beltran et al., 2020) promove a manutenção preventiva, o uso



racional de recursos e a sustentabilidade no cotidiano institucional. Ao prolongar a vida útil das edificações e economizar recursos, o PE contribui para a transformação ecológica, reduzindo o impacto ambiental da construção. Mesmo sem foco direto no meio ambiente, a sequência didática Indústria 4.0 (Guimarães e Castaman, 2020) discute tecnologias emergentes com potencial para práticas produtivas mais sustentáveis. Ao abordar criticamente IoT, manufatura aditiva e Big Data, o PE forma indivíduos capazes de aplicar soluções inovadoras que otimizam recursos e minimizam desperdícios. A plataforma EduSanAgro (Costa, Carvalho e Camargo, 2021) aborda a educação sanitária em defesa agropecuária, integrando saúde pública, segurança alimentar e educação ambiental. O PE forma jovens críticos sobre os impactos da produção, incentivando o consumo consciente e promovendo práticas agropecuárias responsáveis. O PE Microbiologia Integrada (Teixeira et al., 2022) explora o papel dos microrganismos na saúde, agricultura, alimentação e meio ambiente, destacando temas como biorremediação, controle biológico e compostagem. O trabalho estimula a consciência ecológica e evidencia o potencial dos microrganismos na preservação ambiental. Por fim, o curso Indústria 4.0 e suas Perspectivas (Ferreira, 2024), embora voltado para o mercado de trabalho, valoriza o uso racional da tecnologia, promovendo eficiência e sustentabilidade. Ao incentivar a reflexão crítica sobre os impactos socioambientais das transformações industriais, o PE forma profissionais conscientes e engajados na construção de uma sociedade mais equilibrada. Em suma, esses PEs ilustram a sinergia entre EPT, tecnologia e sustentabilidade ecológica, evidenciando um campo fértil para o desenvolvimento de propostas didáticas que preparem indivíduos para os desafios contemporâneos.

Conclusão: A análise dos PEs mostra que a transformação ecológica emerge de práticas pedagógicas inovadoras na EPT. Em meio às crises, a EPT deve propor caminhos sustentáveis, promovendo consciência crítica sobre recursos naturais e o papel da ciência. Os PEs reforçam a relevância da Semana do Conhecimento 2025 e o potencial transformador das ideias educativas.

Referências: BELTRAM, C. P. et al. Guia de Orientações p/ Conservação das Edificações Escolares do IFRS. POA: ProfEPT, 2020.

COSTA, E. S.; CARVALHO, M. Z.; CAMARGO, D. K. EduSanAgro: plat. de apoio p/ educação sanitária em defesa agropecuária. POA: ProfEPT, 2021.

FERREIRA, A. D. Curso de formação prof.: Indústria 4.0 e suas perspectivas. POA: ProfEPT, 2024.

GUIMARÃES, N. C. O.; CASTAMAN, A. S. Indústria 4.0: seq. didática p/ curso integrado em controle e processos ind. POA: ProfEPT, 2020

TEIXEIRA, C. et al. Microbiologia integrada. POA: ProfEPT, 2022.

UPF. Semana do Conhecimento 2025: a transf. ecol. começa c/ 1 ideia. Qual a sua? PF: UPF, 2025. Disponível em: <https://www.upf.br>. Acesso em: 20 jun. 2025.



PRODUTOS EDUCACIONAIS DO PROFEPT: INOVAÇÕES PARA UMA PRÁTICA MAIS ELABORADA

Autores: Carine de Farias

farias.carine1988@gmail.com

Instituto Federal do Rio Grande do Sul-IFRS-Campus Sertão

Jeferson Lisboa Kunz

2024500150@aluno.sertao.ifrs.edu.br

Instituto Federal do Rio Grande do Sul-IFRS-Campus Sertão

Alan da Silva Correa

2024500016@aluno.sertao.ifrs.edu.br

Instituto Federal do Rio Grande do Sul-IFRS-Campus Sertão

Amanda Reis dos Santos

2022000987@aluno.sertao.ifrs.edu.br

Instituto Federal do Rio Grande do Sul-IFRS-Campus Sertão

Orientador: Josimar de Aparecido Vieira

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) tem se consolidado como espaço de criação e inovação pedagógica. Nesse contexto, os Produtos Educacionais (PEs) desenvolvidos no âmbito do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do IFRS representam instrumentos potentes para o aperfeiçoamento das práticas docentes. O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre as inovações propostas por PEs produzidos entre 2019 e 2024, a partir da análise de seus títulos e aprofundamento em 4 deles. Busca-se evidenciar como tais recursos qualificam os processos ensino-aprendizagem, promovem protagonismo discente e contribuem para uma prática educativa mais reflexiva, inclusiva e significativa.

Desenvolvimento: A análise de 109 Produtos Educacionais (PEs) do ProfEPT/IFRS (2019-2024) revela um cenário de inovação na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). A vasta gama de temas, de acessibilidade a tecnologias educacionais, destaca a conexão entre teoria e prática, criando estratégias pedagógicas críticas para os desafios atuais. Selecionamos quatro PEs para análise aprofundada, considerando sua relevância pedagógica, replicabilidade, inovação e alinhamento com a formação humana integral. O PE Sala de aula invertida: uma metodologia ativa e sua aplicabilidade na EPT através de recursos digitais (Daitx e Procasko, 2025) propõe inverter o modelo de ensino. A teoria é estudada online, liberando o tempo presencial para debates e resolução de problemas. Essa abordagem coloca o aluno no centro do processo, estimulando autonomia e criticidade. A mediação pedagógica torna-se colaborativa, alinhando-se a Libâneo



(2013), que defende o planejamento crítico e a participação ativa dos estudantes. Desenvolvido por Fialho (2024), o Padlet – bússola estudantil: recurso educacional aberto para estudantes da EJA-EPT do Campus Porto Alegre do IFRS é uma ferramenta digital para a Educação de Jovens e Adultos (EJA). Usando uma plataforma acessível e colaborativa, o PE oferece um ambiente virtual de acolhimento e orientação para alunos muitas vezes excluídos. Sua inovação está na criação de percursos de aprendizagem personalizados, respeitando as vivências dos estudantes. Isso se alinha à pedagogia freireana (Freire, 1996), que valoriza os saberes da EJA e busca uma educação dialógica e emancipatória. O PE Guia para uso do Storytelling em espaços educacionais na Educação Profissional e Tecnológica (Silveira, 2020) emprega a narrativa como estratégia pedagógica. Baseado em Bruner (2001), que vê a narrativa como fundamental à experiência humana, o guia usa o storytelling para aprimorar o ensino-aprendizagem, ativando emoções e identidades. Ele orienta educadores da EPT na criação de narrativas educativas, promovendo práticas mais interativas e envolventes. Ao valorizar as histórias dos alunos, o PE estimula a escuta ativa, a empatia e o engajamento crítico, aprimorando a docência. Por fim, o jogo Super ArtXplore (Zingano e Pizzato, 2025) integra ludicidade, arte e protagonismo juvenil. Estruturado com gamificação, oferece desafios de artes visuais, incentivando criatividade e colaboração. Essa metodologia reconhece a arte como essencial para a formação integral, resgatando sua função cultural e expressiva. Conforme Perrenoud (2010), a docência eficaz cria experiências significativas que envolvem o aluno por completo. Assim, o PE inova ao revalorizar a arte na EPT, expandindo as possibilidades de aprendizado e humanização.

Conclusão: A análise crítica dos títulos e dos quatro PEs aprofundados evidencia o ProfEPT como espaço de produção de saberes aplicados e de reelaboração contínua da prática docente. As propostas estudadas transcendem soluções pontuais e revelam uma intencionalidade formativa pautada na inovação, na criticidade e na humanização dos processos educativos.

Referências: DAITX, T. R.; RAMOS, J. C. S. Sala de aula invertida: metodologia ativa e aplicabilidade na EPT c/ recursos digitais. Ed. prof. tecnol., p. 52.

FIALHO, L. C. Padlet – bússola estudantil: recurso educ. aberto p/ est. da EJA-EPT do Campus POA/ IFRS. POA: ProfEPT/IFRS, 2024.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. SP: Paz e Terra, 1996.

LIBÂNEO, J. C. Didática. 27. ed. SP: Cortez, 2013.

SILVEIRA, R. Guia p/ uso do storytelling em espaços educ. na Ed. Prof. Tecnol. POA: ProfEPT/IFRS, 2020.

ZINGANO, E. M.; PIZZATO, M. C. Super ArtXplore: jogo educ. de artes visuais. In: ESCOTT, C. M. et al. (org.). Ed. prof. tecnol.: textos e contextos de formação. BH: Poisson, 2025.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): PVN1896-2023



VIVÊNCIAS DE UM INTERCAMBISTA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Autor: Carlos Henrique Paixão Doneli Gomes

doneli.gomes@yahoo.com.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Luciane Sturm

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O intercâmbio acadêmico representa uma oportunidade singular de crescimento pessoal, acadêmico e cultural. Este relato apresenta a experiência vivida por um estudante de Educação Física da Universidade de Passo Fundo (UPF), durante o intercâmbio realizado por meio do Programa de Intercâmbio Acadêmico – PIAC. O intercâmbio foi realizado na Faculdade de Desporto da Universidade do Porto (FADEUP), em Portugal, entre agosto de 2024 e fevereiro de 2025. A escolha pela Universidade do Porto se deu pela excelência da instituição portuguesa e pelo desejo de vivenciar novas formas de aprendizagem e diferentes culturas. Diante disso, o objetivo deste relato é compartilhar os aprendizados adquiridos, os desafios superados e impactos dessa experiência na formação e visão profissional. Como destaca Regis e Efken (2024), “a internacionalização do currículo permite a ampliação de horizontes acadêmicos e culturais, promovendo uma formação mais crítica, cosmopolita e conectada com os desafios globais.”.

Desenvolvimento: O planejamento para o intercâmbio teve início ainda nos semestres iniciais da graduação, com o desejo de viver uma experiência internacional que unisse o aprimoramento acadêmico com o desenvolvimento pessoal. A oportunidade surgiu por meio do PIAC UPF, cuja seleção foi tranquila, mas exigiu preparo, atenção à documentação e comprometimento com o desempenho acadêmico. A Assessoria Internacional da UPF foi essencial durante esse processo, orientando quanto aos prazos, procedimentos e, principalmente, formalizando minha nomeação para a Faculdade de Desporto da Universidade do Porto (FADEUP), reconhecida internacionalmente, como uma das melhores instituições da área. Apesar de a seleção ter sido acessível, a preparação para o visto de estudante foi burocrática e gerou certa ansiedade, principalmente por ser a primeira experiência internacional. Ainda no Brasil, foi garantida a moradia em uma residência universitária chamada LIV Campus Street, localizada na cidade do Porto, onde estudante teve o privilégio de conviver com colegas de diferentes partes do mundo, incluindo estudantes da Holanda, Itália, Alemanha, Bélgica, Colômbia e, também, do Brasil. Esse ambiente multicultural foi um dos aspectos mais enriquecedores de toda a jornada. As aulas na FADEUP iniciaram em setembro de 2024 e desde o primeiro momento percebeu-se a excelência da instituição. Os professores eram extremamente capacitados, muitos com experiências em clubes como o Barcelona e com atletas olímpicos, o que contribuiu para uma vivência acadêmica



inspiradora. A estrutura da faculdade também impressionava: moderna, bem equipada e voltada à prática esportiva, refletindo diretamente na qualidade do ensino. Além disso, a universidade contava com equipes esportivas oficiais, o que reforça a valorização do desporto em sua totalidade. A adaptação ao novo contexto cultural trouxe desafios iniciais, especialmente relacionados à forma de comunicação e às expressões locais. Entretanto, com o passar dos dias, esses obstáculos foram superados com naturalidade. A convivência diária com colegas internacionais e a participação em eventos promovidos pela ESN (Erasmus Student Network) contribuíram para o aprimoramento do inglês, espanhol e até mesmo o contato com outras línguas e culturas. Durante o intercâmbio, surgiram oportunidade de viajar para outras cidades de Portugal, como Lisboa e Ilha da Madeira, Espanha (Vigo, Madri, Barcelona), Itália, Inglaterra e até Marrocos. Cada destino proporcionou experiências únicas, desde a culinária local até os diferentes estilos de vida e expressões culturais. Essas vivências ampliaram a percepção de mundo e fortaleceram a autonomia. No ambiente acadêmico, o contato com métodos de ensino distintos, professores renomados e colegas de diferentes realidades possibilitou a troca de conhecimentos e a formação de uma visão mais crítica e ampliada sobre o esporte, a educação e a carreira profissional.

Conclusão: O intercâmbio na FADEUP foi uma experiência transformadora, que ampliou a visão pessoal e profissional. Os desafios, as amizades e os aprendizados adquiridos contribuíram de forma significativa para formação e despertaram o desejo de buscar novas oportunidades internacionais na área do desporto.

Referências: REGIS, Herman Wagner de Freitas; EFKEN, Karl Heinz. Internacionalização do campo do currículo e transferência educacional. Revista e-Curriculum, São Paulo, v. 22, 2024. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-38762024000100277.



VIVÊNCIAS DE UM BOLSISTA PAIDEX NO ATLETA DO FUTURO

Autor: Carlos Henrique Paixão Doneli Gomes

doneli.gomes@yahoo.com.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Márcio Tellechea Leiria

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O Projeto Atleta do Futuro UPF tem como propósito promover o desenvolvimento esportivo e educacional de crianças e adolescentes da comunidade por meio da prática orientada de modalidades como futsal, vôlei, ginástica olímpica e natação. Este resumo apresenta a experiência vivida como bolsista PAIDEX, com atuação como professor nas modalidades de natação e voleibol. O trabalho justifica-se pela relevância da iniciação esportiva na formação integral de crianças e adolescentes, contribuindo para aspectos físicos, emocionais e sociais. O objetivo principal é relatar os aprendizados adquiridos ao longo da vivência prática, os desafios enfrentados na docência esportiva e o impacto da atuação no processo de amadurecimento e formação profissional como futuro educador físico.

Desenvolvimento: Durante minha atuação como bolsista do PAIDEX no Projeto Atleta do Futuro UPF, assumi responsabilidades como professor das modalidades de natação e voleibol. O projeto é direcionado à comunidade jovem, promovendo gratuitamente o acesso à prática esportiva, com ênfase na aprendizagem e no desenvolvimento motor de crianças e adolescentes. A metodologia adotada foi pautada em uma abordagem pedagógica progressiva, respeitando o desenvolvimento motor e o ritmo de aprendizagem de cada aluno. Nas aulas de natação, por exemplo, iniciamos com a adaptação ao meio líquido e seguimos para exercícios de flutuação, respiração, batimentos de pernas e, posteriormente, os estilos de nado. No voleibol, o trabalho seguiu uma linha similar: iniciamos com fundamentos básicos como manchete e toque, progredindo para saques, recepção e introdução ao jogo em equipe. Essa sequência respeitou os princípios da pedagogia do esporte, promovendo segurança, evolução e motivação contínua nos alunos. Ao longo da experiência, enfrentei desafios que exigiram resiliência, empatia e capacidade de adaptação. A natação, em especial, trouxe a necessidade de acolher alunos com medo da água ou dificuldade de coordenação, o que me levou a desenvolver estratégias diferenciadas, dinâmicas lúdicas e reforço positivo como ferramenta pedagógica. A convivência com as crianças revelou a importância do vínculo afetivo no ambiente de ensino: os laços criados se tornaram fundamentais para o engajamento e a confiança nas atividades. A vivência com o projeto também foi marcante pelo aprendizado interpessoal e pela percepção da diversidade de perfis, ritmos e histórias de vida entre os alunos. Ao estar em



contato direto com diferentes realidades, pude compreender melhor o papel do professor como agente transformador, não apenas técnico, mas também humano. Além disso, aprendi a lidar com a responsabilidade de conduzir turmas, planejar aulas, adaptar conteúdos e enfrentar imprevistos de forma prática e construtiva. Outro aspecto relevante foi a oportunidade de refletir sobre a importância da iniciação esportiva como ferramenta de inclusão e de formação cidadã. O esporte, nesse contexto, é mais do que movimento: é espaço de pertencimento, superação e construção de autoestima. Os eventos realizados dentro do projeto, como festivais de natação, também contribuíram para que os alunos experimentassem o sentimento de conquista e valorização, reforçando o impacto positivo da atividade física organizada. O PAIDEX me desafiou a sair da zona de conforto e me aventurar em áreas que até então eu não dominava, especialmente o ensino da natação. Erros, acertos e aprendizados fizeram parte constante dessa jornada, que foi essencial para meu amadurecimento como estudante de Educação Física. Além da parte técnica, desenvolvi habilidades como comunicação, liderança, empatia e escuta ativa — competências fundamentais para o futuro profissional na área do desporto e da educação.

Conclusão: A experiência no Projeto Atleta do Futuro UPF foi essencial para minha formação profissional e pessoal. Enfrentei desafios, vivi momentos marcantes com os alunos e desenvolvi habilidades fundamentais à prática docente. O PAIDEX me possibilitou crescer, aprender com os erros e confirmar minha paixão pelo ensino através do esporte.

Referências: Não há referências.



CARACTERÍSTICAS DA PELE DA REGIÃO SACRAL DE INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS

Autores: Carol Andrade Bolzani

183768@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Thaís Dresch Eberhardt

thaiseberhardt@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Gabriela Fagundes Trento

92630@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Julia Scalco Marcolina

183792@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Valentina Benvegnú Reginato

180041@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Maísa Custódio Krümmel

189098@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Thaís Dresch Eberhardt

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A região sacral é a mais afetada por lesões por pressão (LP), especialmente devido à sua localização anatômica e ao tempo prolongado em decúbito dorsal (Lopes 2021; Li; Lin; Thalib; Chaboyer, 2020). A aplicação contínua de pressão nessa área pode comprometer o fluxo sanguíneo, levando à isquemia e, posteriormente, à hiperemia reativa quando há alívio (International Review, 2010). Nesse contexto, o microclima da pele é caracterizado pela temperatura e umidade da pele, influenciando diretamente sua integridade, como a elasticidade, a tolerância ao atrito e a resposta dos tecidos a estímulos externos (Kottner et al., 2018). Destaca-se que esses fatores reduzem a resistência cutânea, especialmente na região sacral (Ingleman; Parker; Coyer, 2024). **Objetivo:** Avaliar as características da pele da região sacral de indivíduos saudáveis.

Desenvolvimento: Trata-se de um recorte de um estudo matricial do tipo antes-depois, realizado no Centro de Simulação Realística da Universidade de Passo Fundo, com o objetivo de avaliar as características da pele na região sacral de adultos saudáveis. A coleta de dados ocorreu entre



outubro de 2022 e março de 2024, conduzida por acadêmicos de enfermagem treinados em oficina teórico-prática para garantir a padronização do procedimento. Neste resumo, são apresentados os dados do baseline. A temperatura da pele foi mensurada por meio de termômetro digital infravermelho (62 MAX, Fluke Corporation, Everett, Washington, Estados Unidos). As variáveis umidade, oleosidade e elasticidade da pele foram mensuradas por meio de bioimpedância elétrica (Skin Analyser SKN1501, Skin Up Beauty Devices). A temperatura (°C) e a umidade (%) do ambiente também foram coletadas sempre que houve mensuração da temperatura da pele, utilizando-se um termohigrômetro digital (modelo 7663.02.0.00, Cotronic Technollogy Ltd., China). O eritema foi avaliado por inspeção visual, com presença ou ausência do mesmo. Os dados foram digitados de forma dupla e independente em planilhas do Microsoft Excel® e posteriormente analisados no software livre PSPP. Para análise estatística, aplicaram-se estatísticas descritivas, o teste t de Student e correlação de Spearman, com nível de significância de 5%. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 59270822.5.0000.5342; parecer 5.582.712), conforme as normas éticas para pesquisa com seres humanos. Participaram 72 voluntários adultos saudáveis, com idade entre 18 e 59 anos. A maioria era do sexo feminino (80,6%) e da raça branca (80,6%), com idade média de 28,3 anos e índice de massa corporal (IMC) médio de 25,8 kg/m². Identificou-se temperatura média da pele de 33,3±1,3°C, umidade média de 13,2±2,4% e oleosidade média de 19,8±3,6%. Nenhum participante (n=0; 0,0%) apresentou eritema na região sacral e todos (n=72; 100,0%) apresentaram elasticidade ruim da pele. A análise estratificada por sexo mostrou que mulheres apresentaram temperatura média mais alta (p=0,013) e menor umidade (p=0,004) em comparação aos homens. Durante o período de coleta, a temperatura ambiente média foi de 23,8°C e a umidade relativa do ar, de 63,0%. A temperatura axilar dos participantes teve média de 35,7°C. A análise de correlação entre variáveis quantitativas indicou associação positiva muito alta entre oleosidade e umidade da pele (r=1,000; p=0,001). Em outro estudo, observou-se que a região sacral apresentou a maior média de temperatura, o que corrobora com os achados deste estudo (Soares et al., 2019).

Conclusão: Os resultados evidenciaram que a região sacral apresentou temperatura média de 33,3°C, umidade de 13,2% e oleosidade de 19,8%, com elasticidade considerada ruim. Observou-se associação positiva muito alta entre oleosidade e umidade da pele. Verificou-se ainda que mulheres apresentaram maior temperatura média e menor umidade em relação aos homens.

Referências: INTERNATIONAL REVIEW. Pressure ulcer prevention: pressure, shear, friction and microclimate in context. London: Wounds International, 2010.

LI, Z. et al. Global prevalence and incidence of pressure injuries. *Int J Nurs Stud*, v. 105, 2020.

LOPES, A. N. M. et al. Lesão por pressão em pacientes críticos. *Rev Gaúcha Enferm*, v. 42, 2021.

KOTTNER, J. et al. Microclimate in pressure ulcer prevention. *Clin Biomech*, p. 62–70, 2018.

SOARES, R. S. A. et al. Skin temperature as clinical parameter. *J Wound Care*, v. 28, n. 12, p. 835–841, 2019.

INGLEMAN, J. et al. Sacral skin microclimate and pressure injury risk in ICU. *Intensive Crit Care Nurs*, v. 81, p. 103604, 2024.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): CEP: 59270822.5.0000.5342
Parecer 5.582.712



EVENTO 'PETNIQUE DA APAPET - UM DIA BOM PRA CACHORRO'

Autores: **Carolina Andreis**

carolinaandreis5@hotmail.com
Universidade de Passo Fundo

Gabriela Rodrigues

185889@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Rafael Vuelma

198517@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Gabriela Nicoloso Brandli

180581@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Ana Júlia Loss Marcon

188370@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Nicolí Cavaleiro Castanho

203374@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: **Luciana Londero Brandli**

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A APAPET (Acolhidos Pelo Amor PET) é um projeto independente de Passo Fundo/RS dedicado a apoiar cuidadoras voluntárias e promover o acolhimento de animais em situação de vulnerabilidade. Sem CNPJ ou sede física, a iniciativa depende exclusivamente de doações e do engajamento espontâneo da comunidade local. Sua comunicação é pautada em relatos emocionais divulgados nas redes sociais, especialmente no Instagram, onde possui boa presença, embora ainda alcance um público restrito e fiel. O 'Petnique da Apapet- Um dia bom pra cachorro' foi um evento beneficente realizado pelo grupo do Projeto Experimental de Publicidade e Propaganda. A ação teve como principal objetivo ampliar a visibilidade do projeto APAPET, arrecadar recursos financeiros e incentivar o apoio recorrente à causa da proteção animal, por meio do engajamento da comunidade e de parcerias institucionais.

Desenvolvimento: O "Petnique da APAPET - Um Dia Bom pra Cachorro" foi um evento beneficente realizado pelo grupo do Projeto Experimental de Publicidade e Propaganda, no dia 27



de abril de 2025, no prédio D2 da Universidade de Passo Fundo (UPF). A metodologia envolveu uma parceria com o projeto APAPET, iniciativa independente que atua no acolhimento de animais vulneráveis, e com o Green Office UPF, responsável pela divulgação e intervenções durante o evento. Inicialmente, foram realizadas reuniões com o idealizador do APAPET para definição dos objetivos do evento, estratégias de engajamento do público e formas de captação de recursos. O planejamento incluiu a organização de ações de arrecadação via venda de alimentos e produtos personalizados, além da promoção da doação recorrente por meio do site Apoia.se. A parceria com o Green Office UPF agregou valor à divulgação do evento em redes sociais e à realização de atividades de conscientização sobre sustentabilidade e causas socioambientais durante a ação. Para mensurar os resultados, foram registrados os valores arrecadados nas vendas e doações, bem como o engajamento digital nas redes sociais associadas. O evento alcançou expressivo engajamento da comunidade acadêmica e da população local, refletido no montante financeiro arrecadado. A venda direta de alimentos e produtos personalizados resultou em R\$1.744,00, enquanto o repasse dos feirantes elevou o valor total destinado ao APAPET para R\$1.999,25. Adicionalmente, foram captados 10 apoiadores recorrentes pelo site Apoia.se, gerando um acréscimo mensal de R\$380,00 para o projeto. As redes sociais, especialmente o Instagram do Green Office UPF, apresentaram aumento significativo no engajamento durante o período do evento, evidenciando o sucesso da estratégia de divulgação integrada. Os resultados indicam que a realização do Petnique da APAPET foi eficaz em ampliar a visibilidade do projeto e fortalecer o apoio financeiro e comunitário à causa da proteção animal. Além dos resultados financeiros, a ação promoveu o fortalecimento da imagem institucional da APAPET, possibilitando a continuidade dos cuidados aos animais acolhidos. O modelo de evento demonstrou ser uma ferramenta válida para organizações independentes que dependem do apoio voluntário e financeiro da comunidade, ressaltando a importância da colaboração interinstitucional para ampliar o impacto de iniciativas socioambientais.

Conclusão: A experiência prática de planejar e executar o evento permitiu aos envolvidos vivenciar valores essenciais como cooperação, empatia e compromisso social com a proteção animal. As parcerias ampliaram o alcance da ação, fortalecendo o papel da universidade na promoção da sustentabilidade e no engajamento socioambiental, demonstrando a importância da colaboração entre academia e comunidade.

Referências: COSTA, Eduarda. Programas públicos e abrigos independentes: como é o acolhimento a animais de rua em Passo Fundo. GZH. 2 abr. 2025. Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/passo-fundo/geral/noticia/2025/04/programas-publicos-e-abrigos-independentes-como-e-o-acolhimento-a-animais-de-rua-em-passo-fundo-cm8vxs3m400rg011iz34ucv1p.html#:~:text=O%20trabalho%20do%20%22Acolhe%20Pet,limite%20de%20at%C3%A9%2010%20animais>. Acesso em: 25 maio 2025.

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO. Acolhidos pelo Amor Pet (APAPET): entrega final do projeto experimental de Publicidade e Propaganda. Passo Fundo: Grupo do Projeto Experimental de Publicidade e Propaganda – UPF. Acesso em: 01 julho 2025.



REABILITAÇÃO DE GATO-MARACAJÁ (LEOPARDUS WIEDII): RELATO DE CASO

Autores: Carolina Brum de Azambuja

204577@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Eduarda Weschenfelder

202664@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Larissa Fonseca de Abreu

203474@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Kimberly Weschenfelder Teixeira de Carvalho

175256@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Michelli de Ataíde

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: O gato maracajá (*Leopardus wiedii*) pertence à ordem carnívora, família Felidae, com distribuição em todo o Brasil, exceção na caatinga, até o norte do Rio Grande do Sul (SILVA, et al., 2014). É o felídeo brasileiro com o maior hábito arborícola. A avaliação clínica inicial de animais silvestres resgatados é essencial para orientar protocolos de soltura e manejo (FIAMENGHI et al., 2024). Dentre os achados clínicos de resgates, destaca-se o trauma crânio encefálico (TCE), frequentemente causado por atropelamentos, impactos com vidrarias e quedas. A afecção pode gerar distúrbios neurológicos, convulsões e alterações comportamentais, exigindo exames complementares e cuidados intensivos específicos (SOUZA et al., 2020). O presente relato objetiva a descrição do processo de reabilitação de um gato-maracajá (*L. Wiedii*). Contemplando desde o primeiro contato do paciente com a equipe técnica veterinária até sua readaptação comportamental e física para o retorno ao seu habitat de origem.

Desenvolvimento: Um gato-maracajá, (*L. Weidii*), adulto, fêmea, 2,4kg, com procedência de vida livre foi atendido no hospital veterinário da Universidade de Passo Fundo, encaminhado pela Patrulha Ambiental (Patram) da Brigada Militar Regional de Passo Fundo, após ser encontrada próxima a uma rodovia na região norte do estado. O mesmo chegou apresentando sinais de cegueira, surdez, anosmia e desidratação. De imediato, com diagnóstico sugestivo de trauma cranioencefálico, foi instituído fluidoterapia com ringer lactato 10mg.kg⁻¹, SC, aquecimento brando, além da realização de exames complementares como análises clínicas e radiografias.



No passar dos dias a paciente recebeu uma dieta de aproximadamente 300g de carne com cálcio adicionado ou ratos, de início por conta do estresse e do trauma sofrido a alimentação teve de ocorrer de forma forçada. A partir do quinto dia, o felideo começou apresentar indícios de que seus sentidos estavam retornando e alimentando-se de forma autônoma. Nesse período recebeu a terapêutica com dipirona sódica (25mg.kg-1, TID,) por cinco dias, meloxicam (0,1mg.kg-1, SID, IM) por quatro dias, além de manitol 20%, (5g.kg BID), por 48h. Com o retorno da sua atividade, a paciente começou a apresentar comportamentos repetitivos, agressividade, baixa atividade e outras estereotipias, o que levou a equipe do Grupo de Estudo de Animais Silvestres (GEAS) a realizar enriquecimento ambiental. Tais como: pontos de fugas em seu recinto, e alimentação realizada por presas inteiras. Atualmente vem aumentando a preocupação com a preservação das espécies de felinos silvestres brasileiros, bem como o interesse por estudos comportamentais em ambientes cativos e de enriquecimento ambiental, a fim de promover melhorias nos recintos e na qualidade de vida dos animais, buscando um equilíbrio do estado psíquico, fisiológico e ambiental (FIAMENGHI et. al., 2024). Com todo o esforço da equipe, foi possível uma reabilitação muito rápida, assim o felideo, conseguiu retornar a natureza, completamente saudável. O prognóstico de recuperação de pacientes com TCE depende da gravidade, causa e localização da lesão, bem como da eficácia e rapidez do tratamento das lesões primárias e secundárias (MORAIS et. al. 2009).

Conclusão: O atendimento de um gato-maracajá (*L. wiedii*) com TCE mostrou a importância de uma rápida intervenção veterinária. A terapêutica, alimentação assistida e enriquecimento ambiental foram fundamentais para sua recuperação e retorno à natureza. O caso ressalta a necessidade de preservar a fauna e conscientizar sobre a biodiversidade.

Referências: FIAMENGHI, G. G. et al. Reabilitação e soltura de gato-maracajá (*leopardus wiedii*): relato de caso. *Revista Inovavet*, v. 2, n. 1, 29 nov. 2024.

MORAIS, H. A. Potassium disorders in cats: myths and facts. *Proceedings of the 34th World Small Animal Veterinary Congress*, São Paulo, 2009.

SILVA, N. S. et al. Relato de amputação de membro posterior de um gato-maracajá (*Leopardus wiedii*). *Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP*, out. 2014.

SOUZA, A. P. et al. (2020). Trauma crânio encefálico em felinos: uma revisão com foco em espécies silvestres. *Ciência Veterinária nos Trópicos*, 23(3), 15-24.



ESTUDOS PARA IMPLANTAÇÃO DE UMA ECOALDEIA NA COMUNIDADE DE GRAMADO DOS LOUREIROS

Autores: Carolina Zanette Tallamini

ctallamini@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Simone Fiori

sfiori@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Juliana Kurek

jkurek@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Fabrizio Pietrus Rizzo Accorsi

194375@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Maciel Donato

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Engenharias

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: As ecoaldeias, podem ser compreendidas como “comunidades imaginadas” (ANDERSON 1983), entende-se que as ecoaldeias são uma forma de organização social que une as relações territoriais ou funcionais, englobando também construções culturais, ecológicas e coletivas. Com base nessa ideia, dentro da extensão COMunidade Engenharia do curso de Engenharia Civil em parceria com a Engenharia de Produção, foi realizado um estudo com a finalidade de implementação de uma ecoaldeia na comunidade indígena de Gramado dos Loureiros. A proposta visa entender a possível criação de uma comunidade mais sustentável, inclusiva e atendendo suas necessidades, combinando tecnologias adequadas e soluções ecológicas com respeito às tradições locais. Com isso, busca-se reforçar a autonomia da comunidade, a preservação ambiental e a convivência harmônica, criando um espaço que combine de forma equilibrada inovação e tradição, com foco na qualidade de vida de todos os moradores.

Desenvolvimento: A criação de uma ecoaldeia exige uma abordagem coletiva e participativa, que abranja dimensões técnicas, sociais, culturais e ambientais. O foco não é apenas a elaboração da estrutura física sustentável, mas também de estabelecer um novo estilo de vida em grupo, apoiado em princípios como colaboração e independência. Por essa razão, o primeiro passo é entender o território e a cultura existentes na comunidade. No que diz respeito à comunidade indígena de Gramado dos Loureiros, localizada em uma área abundante em biodiversidade e tradições, o projeto de extensão COMunidade Engenharia procurou pesquisar com cuidado e respeito às



diversidades socioculturais. Envolvendo estudantes e professores extensionistas dos cursos de Engenharia Civil e Engenharia de Produção, o grupo participou de uma visita técnica e cultural à comunidade, visando entender os pontos positivos e os obstáculos do local. As ecoaldeias podem ser categorizadas de diversas maneiras, de acordo com os princípios que se organizam. Algumas são estruturadas em torno de práticas de permacultura, valorizando sistemas interligados para a produção de alimentos, captação de água e produção de energia limpa. Outras focam na autogestão da comunidade e na formulação de alternativas econômicas, como moedas comunitárias ou cooperativas. Em qualquer situação, a participação efetiva do líder da comunidade é fundamental para assegurar que as soluções tecnológicas estejam adequadas à realidade local e que sejam respeitadas à cultura. Nesse contexto, a pesquisa do projeto visou combinar conhecimentos acadêmicos com conhecimentos adquiridos durante a visita a comunidade, criando um espaço de equilíbrio entre a tecnologia e as tradições. O diagnóstico preliminar da comunidade de Gramado dos Loureiros evidenciou uma formação social que se apoia, mas que demanda ações de melhorias locais. Com isso, estão sendo elaboradas ideias para melhorias em serviços essenciais, como creches e centros de saúde, visando fortalecer a autogestão da comunidade e responder diretamente às demandas identificadas. A implementação da ecoaldeia é vista como um processo flexível e em constante evolução, fundamentado em um planejamento que envolve a participação da comunidade de forma integrada. O intuito é desenvolver um modelo sustentável que fomente a inovação tecnológica e leve em consideração as particularidades culturais locais, buscando principalmente a melhora na qualidade de vida dos moradores. Os resultados iniciais da pesquisa serão propostos para a prefeitura municipal e lideranças locais, e discutidos no próximo semestre, assim como as demais atividades que estão sendo elaboradas no projeto, podendo ajustar-se à apresentação do projeto de acordo com as necessidades reais da comunidade de Gramado dos Loureiros.

Conclusão: A ideia da implementação da ecoaldeia em Gramado dos Loureiros representa um avanço na sustentabilidade e na valorização das tradições locais e se tornando cada vez mais possível com as pesquisas realizadas. Unindo pesquisa e ações de extensão com a realidade da comunidade, o projeto COMunidade Engenharia busca tornar a universidade mais inclusiva e conectada às demandas sociais das comunidades

Referências: ANDERSON, Benedict. Comunidades imaginadas: reflexões sobre a origem e a expansão do nacionalismo.. São Paulo: Companhia das Letras, 1983.

LIMA, Antonia; VALE PIRES, Cristiana. Ecoaldeias: práticas de cuidado a nível global e local. OpenEdition Journals, 2013. Disponível em: <https://journals.openedition.org/configuracoes/1935>.

DAWSON, J. Ecoaldeias: Novas fronteiras para a sustentabilidade. Águas Santas: Edições Sempre – Em Pé, Ed. 24. 2006

BRAIDE TARTAGLIA, Sabrina; PEREIRA DA SILVA, Fabricio. Ecovilas: História, Práticas Ecológicas e a busca por uma “nova” economia. IF Baiano, 2024. Disponível em: <https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/urucuca/files/2024/06/TCC-Sabrina.pdf>.



A CAMPANHA PRESIDENCIAL DE 1950 A PARTIR DA IMPRENSA PASSO-FUNDENSE: DIÁRIO DA MANHÃ E O NACIONAL

Autor: Caroline Adam

184344@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Mateus Fiorentini

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente trabalho tem como origem o TCC da graduação de História na UPF. Tem como problemática de pesquisa a campanha presidencial de 1950 e sua repercussão na imprensa passo-fundense. Utilizou-se os periódicos Diário da Manhã e O Nacional, visto suas diferentes posições políticas e ideológicas. O primeiro, posicionava-se contra a figura de Getúlio Vargas, um dos candidatos a presidência, e o segundo pró Vargas, defendendo sua imagem e feitos políticos.” A censura sofrida durante o Estado Novo, explica a posição do Diário da Manhã, já o Nacional, alinhava-se aos valores do PDT. Além do mais, o trabalho também apresenta o embate travado entre Vargas, Eduardo Gomes e Cristiano Machado na corrida eleitoral, considerando o partido político a qual cada um era filiado e os embates dados entre esses, como PDT e UND, tudo isso considerando a formação desses no cenário de redemocratização pós Estado Novo, e a influência de Vargas nesse processo.

Desenvolvimento: A metodologia se deu através da análise das fontes coletadas no Instituto Histórico de Passo Fundo (IHPF) e no Arquivo Histórico Regional (AHR). Cerca de 1000 fotos foram feitas dos jornais, para posterior seleção, catalogação e interpretação. Essa interpretação, por fim, levou a escrita do TCC, elucidando a questão problema, que visava compreender como a campanha presidencial de 1950 foi retratada em Passo Fundo, pela imprensa local. Intensas disputas políticas marcaram as eleições de 1950, através de uma polarização evidente entre anti-getulistas e getulistas. Questões ligadas ao trabalhismo foram amplamente discutidas por Getúlio, bem como o papel do Estado na economia, defendendo os interesses nacionais. As propostas de cunho populista apresentadas pelo ex-presidente, em conjunto com as políticas trabalhistas de seu primeiro governo, lhe garantiram, novamente, a cadeira presidencial. Nesse sentido, Getúlio comprovou que ainda tinha prestígio perante parte significativa da população brasileira em uma expressão máxima de seu poder político. As eleições de 1950 foram um marco para a democracia brasileira, deixando um legado duradouro na história do Brasil. O processo eleitoral como um todo foi marcante, envolvendo mais participação popular, seja a partir do voto, ou ainda através da



propaganda voluntária, importante para a vitória de Vargas, que tinha a grande imprensa contra si, apoiando de maneira geral, o Brigadeiro Eduardo Gomes. As eleições de 1950 registraram recorde de número de participação eleitoral, superando a porcentagem das eleições presidenciais de 1945. Durante a pesquisa, meses de publicações do Diário da Manhã e O Nacional foram catalogadas e desde as primeiras páginas observadas foi possível notar a tendência política e ideológica dos periódicos. Essas, se acentuaram ainda mais conforme aproximavam-se as eleições de 1950, utilizando a escrita para defender, ou atacar os candidatos à presidência. Os jornais são arquivos do cotidiano, do dia-a-dia da sociedade, das grandes figuras históricas e dos sujeitos comuns, afinal, somos todos agentes históricos. O historiador, especialmente, é um agente da História, desvelando e interpretando esses documentos para elucidar uma determinada trajetória. Ao utilizar esses registros como fonte histórica, pode-se ir além de fatos políticos, observando características socioculturais da época em que fora publicado, tornando-o ainda mais significativo. Logo, evidencia-se, novamente, o que já fora defendido no início do presente trabalho: a riqueza das fontes de imprensa. Os jornais carregam as nuances e particularidades da sua própria trajetória enquanto meio de comunicação. São preciosos registros de sua época, mas é preciso atentar-se, não são neutros e muito menos imparciais, sendo possível realizar inúmeras abordagens, tornando a pesquisa histórica ainda mais interessante para quem a faz.

Conclusão: A partir desse trabalho, abre-se a possibilidade de novas pesquisas. Aprofundando alguns temas que foram abordados, como a importância das imprensas locais em campanhas políticas e a trajetória política de alguns dos vice-presidentes que concorreram em 1950. Afinal, fazer história é isso, estar sempre aberto a novas possibilidades, narrativas e fontes.

Referências: ANTUNES, Roberta Teixeira. A campanha presidencial de 1950 nas páginas dos jornais Correio do Povo e O Jornal e da Revista O Globo: uma análise. 2021. 111 f. Dissertação (Mestrado em História) - Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana, 2021. Disponível em: <https://www.repositorio.ufop.br/handle/123456789/14633>. Acesso em: 01 out. 2023.

NETO, Lira. Getúlio 3 (1945-1954): da volta pela consagração popular ao suicídio. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

QUELER, Jefferson José. “Oh! Gegê! vem nos salvar”: propaganda política popular (1945-1953). Tempo, [S.L.], v. 21, n. 38, p. 131-150, dez. 2015. FapUNIFESP (SciELO).



A INSTRUÇÃO COM FOCO NA FORMA

Autor: Caroline de Almeida Bueno

buenocaroline0@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Gisele Benck

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A Instrução com Foco na Forma (IFF) tem se consolidado como uma abordagem relevante nos estudos de aquisição de segunda língua (L2), ao considerar a integração entre a atenção à forma linguística e o significado comunicativo. A literatura aponta que a aprendizagem de aspectos gramaticais não ocorre de maneira isolada, mas dentro de um contexto discursivo que exige o uso consciente de estruturas linguísticas. Nesta perspectiva, pesquisadores como Nina Spada (1997) e Rod Ellis (2001) investigaram a eficácia de diferentes formas de intervenção instrucional, incluindo a distinção entre instrução explícita e implícita. Além disso, estudos brasileiros, como a tese de Gisele Benck (2014) e o artigo de Eduardo Dutra (2019), reforçam a aplicabilidade da IFF em contextos locais, fornecendo subsídios teóricos e metodológicos para a prática docente em línguas estrangeiras.

Desenvolvimento: A Instrução com Foco na Forma (IFF) pode ser definida como qualquer esforço pedagógico que visa chamar a atenção dos aprendizes para aspectos formais da língua, seja de maneira explícita ou implícita (Spada, 1997). Essa abordagem se diferencia de métodos tradicionalmente focados apenas no significado ou apenas na estrutura gramatical, propondo um equilíbrio entre forma e função comunicativa. No campo da pesquisa internacional, os estudos de Spada (1997) destacam a eficácia da IFF tanto em contextos de ensino intensivo quanto em situações de imersão linguística. Em suas investigações com aprendizes de inglês como L2, Spada demonstrou que a IFF pode gerar efeitos positivos na aprendizagem, dependendo de fatores como o tipo de instrução (explícita ou implícita), o momento de aplicação (isolada ou integrada) e as características das tarefas pedagógicas. Ainda no âmbito teórico, DeKeyser (2005) contribui com uma reflexão aprofundada sobre os mecanismos de aprendizagem explícita e implícita. O autor ressalta que, para estruturas de dificuldade moderada, a instrução explícita tende a ser mais eficaz, especialmente em adultos. Ele também afirma que o conhecimento explicitamente adquirido pode, com o tempo, tornar-se implícito, facilitando o uso automático das estruturas linguísticas em situações de comunicação real. Como exemplos de aplicação da IFF no contexto brasileiro, a tese de Gisele Benck (2014) e o artigo de Eduardo Dutra (2019) fornecem modelos metodológicos consistentes. Benck (2014) estruturou sua pesquisa com pré-testes, aulas-tratamento e pós-testes, a fim de analisar os efeitos da instrução explícita na aprendizagem de formas verbais em



língua estrangeira. Dutra (2019), por sua vez, investigou o impacto da intervenção instrucional na aprendizagem dos clíticos de terceira pessoa do espanhol, utilizando testes quantitativos e análise estatística para medir os efeitos da instrução nas habilidades de compreensão e produção. A utilização de pré-testes e pós-testes, bem como o foco em tarefas específicas de produção e compreensão, foram aspectos metodológicos que chamaram atenção e serviram como referência para o aprofundamento teórico durante este estudo. Além disso, o material apresentado por DeKeyser (2005), especialmente no que diz respeito à relação entre a dificuldade da estrutura linguística e o tipo de instrução mais adequado, contribui para uma compreensão mais detalhada das escolhas pedagógicas possíveis dentro da abordagem da IFF.

Conclusão: A análise teórica realizada reforça a relevância da Instrução com Foco na Forma no ensino de línguas estrangeiras. Os estudos consultados demonstram que a aplicação planejada de intervenções instrucionais, aliada ao conhecimento dos processos de aprendizagem explícita e implícita, pode gerar efeitos significativos na aquisição de estruturas linguísticas em L2.

Referências: BENCK, Gisele. A aprendizagem do presente do subjuntivo do espanhol por alunos brasileiros: um estudo com foco na forma. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – UNISINOS, 2014.

DEKEYSER, R. Implicit and explicit learning. In: ELLIS, R. Handbook of Second Language Acquisition. Blackwell, 2005.

DUTRA, Eduardo de Oliveira. A aprendizagem dos clíticos de terceira pessoa do espanhol em habilidades de compreensão e de produção: o papel da intervenção instrucional. Interfaces Brasil/Canadá, v. 19, n. 1, p. 121-133, 2019.

SPADA, Nina. Form-focused instruction and second language acquisition: A review of classroom and laboratory research. Language Teaching, v. 30, p. 73-87, 1997.



FACES DO ÓDIO: ANÁLISE SEMIÓTICA DE DISCURSOS NEONAZISTAS VEICULADOS NA REDE SOCIAL X

Autor: Caroline de Camargo Ribeiro

161438@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Luciana Maria Crestani

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este trabalho tem como tema os discursos de ódio veiculados em redes sociais. Nesse sentido, o objeto do estudo volta seu olhar a discursos neonazistas disseminados na rede social X por usuários brasileiros, com o objetivo geral de compreender a constituição enunciativo-discursiva dessas manifestações, a partir da identificação, à luz da Semiótica Discursiva, de marcas verbais e não verbais recorrentes em enunciados de postagens compartilhadas nessa rede. A problemática da pesquisa envolve a compreensão sobre como se caracterizam esses enunciados, ou seja, que marcas verbais e não verbais presentes na materialidade textual permitem afirmar que se tratam de discursos associados à ideologia neonazista. Os objetivos específicos, por sua vez, são: a) contextualizar sócio-historicamente o nazismo e o neonazismo; b) conceitualizar a Semiótica Discursiva; c) entender a gênese dos discursos de ódio; d) identificar marcas específicas dos discursos neonazistas em enunciados da rede social X.

Desenvolvimento: A primeira parte do estudo se dá na pesquisa bibliográfica, a qual procura, inicialmente, explicitar alguns conceitos da Semiótica do Discurso pertinentes à pesquisa, como no caso do discurso, do texto e do percurso gerativo de sentido. Ademais, são elucidadas as conceitualizações dos discursos de ódio e os procedimentos e estratégias de construção destes. Na sequência, tanto a ideologia nazista como também a neonazista passam por uma contextualização sócio-histórica. Com vistas a embasar teoricamente a pesquisa, são utilizados autores como Greimas e Courtés (2021), Barros (2005, 2016), Fiorin (1998, 2018), Landowski (2019), Crestani (2014), Evans (2010, 2016) e Dias (2007, 2018). A segunda etapa envolve a análise semiótica de cinco enunciados de cunho neonazista retirados da rede social X. A coleta dos dados foi feita mediante o mapeamento de perfis de usuários veiculadores desse tipo de discurso, no período entre os meses de março e setembro de 2024. Faz-se necessário destacar que esses perfis estiveram sob observação assistemática, que, segundo Lakatos e Marconi (2007, p.2007) “consiste em recolher e registrar os fatos da realidade sem que o pesquisador utilize meios técnicos especiais ou precise fazer perguntas diretas”. A perspectiva teórico-metodológica da Semiótica Discursiva foi escolhida devido a esta apresentar um percurso de produção de significação do texto e do discurso constituído de níveis que vão do mais simples ao mais complexo (Fiorin, 2018, p.20),

ou seja, que permitem captar os sentidos do mais abstrato aos mais concreto. Tendo-o como base metodológica, pode ser possível detectar a ideologia dos discursos e a posição dos sujeitos diante dela a partir da detecção dos elementos temáticos e figurativos que ajudam a constituí-la, os quais denotam determinadas paixões e oposições semânticas. O corpus da pesquisa é composto pelos cinco enunciados de caráter neonazista e na relação destes com a base teórica. No caso, eles têm suas marcas enunciativo-discursivas interpretadas à luz do percurso gerativo de sentido e dos percursos passionais, partindo-se do nível discursivo ao nível fundamental de produção de sua significação. Dessa forma, procura-se responder ao problema proposto, de modo que se compreenda como essas marcas auxiliam na identificação entre os usuários disseminadores desses discursos na rede referida.

Conclusão: A pesquisa joga luz sobre a produção e recepção de discursos de ódio neonazistas em redes sociais, principalmente no contexto da X, para que seja possível entender, com auxílio da Semiótica do Discurso, as particularidades dessas manifestações e as relações de identificação ideológica que os sujeitos que as veiculam estabelecem com elas.

Referências: BARROS, Diana L. P. A construção discursiva dos discursos intolerantes. Preconceito e intolerância: reflexões linguístico-discursivas. Tradução. São Paulo: Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2011.

CASTELLS, Manuel. Sociedade em rede. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

CRESTANI, Luciana M. Sincretismo de linguagens e efeitos de sentido no jornalismo on-line. Revista Desenredo, Passo Fundo, vol. 10, n. 2, p. 1-19, 2014.

EVANS, Richard J. A chegada do Terceiro Reich. 1. ed. São Paulo: Planeta, 2010.

FIORIN, José L. Elementos de análise do discurso. 15. ed. São Paulo: Contexto, 2018.

LANDOWSKI, Eric. Presenças do outro. São Paulo: Perspectiva, 2019.





ARTE E VIDA, REINTEGRAÇÃO DE PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE, NÚCLEO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, RENASCER, DO MUNICÍPIO DE ERECHIM - RS

Autor: Caroline G. F. Arruda

172928@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Marilei Teresinha Dall' Vesco

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Arte e Vida apresenta o relato de uma experiência, cujo tema foi “Explorando a trajetória de grandes artistas com reintegração de pessoas privadas de liberdade, promovendo a expressão e a criatividade, apresentando uma diversidade de materiais para desenvolver as habilidades e competências artísticas”. O relato expõe a proposta desenvolvida durante o Estágio Supervisionado em Artes Visuais III, que integra as atividades formativas do curso de Artes Visuais da Universidade de Passo Fundo, RS. O estágio foi desenvolvido com alunos da escola NEEJA - Núcleo Estadual de Educação de Jovens e Adultos Renascer, do município de Erechim, RS. A proposta teve o objetivo de desenvolver uma prática educativa que proporcionasse um viés mais crítico e social, buscando resgatar momentos de reflexão sobre arte, estimulando a criatividade e a sensibilidade humana.

Desenvolvimento: Durante o estágio, foram apresentadas as Biografias de dois Artistas: Vincent Van Gogh e Frida Kahlo. As atividades visaram o desenvolvimento da criatividade e o conhecimento de materiais distintos. Ao estimular a criatividade, os estudantes desenvolvem habilidades e técnicas artísticas, expressam suas ideias e emoções, desenvolvem senso crítico e enriquecem a cultura. “A arte-educação é uma forma de dar voz aos que não têm voz, de permitir que sujeitos historicamente silenciados expressem sua visão de mundo por meio da sensibilidade, da crítica e da criação.” (BARBOSA, 2003, p. 14). Ao trabalhar Van Gogh, os estudantes puderam perceber a evolução do artista ao longo do tempo e o seu modo de criar as obras. As suas produções também são conhecidas pela inovação artística para a época, com pinceladas expressivas e cores vibrantes, assim como a intensidade emocional e a expressão pessoal, pois suas obras carregam história e muitos sentimentos. Já a artista Frida Kahlo é considerada uma figura icônica, que simboliza a resistência. Ela desenvolveu um estilo único, mesclando arte popular mexicana, surrealismo e realismo, e retratou diferentes momentos da vida em seus autorretratos, como dor,



alegria e sofrimento. O conhecimento dos artistas e suas obras foi fundamental para que os alunos desenvolvessem as suas produções. “A arte é uma linguagem que permite aos indivíduos expressar suas experiências e emoções de forma única. Ela é uma forma de comunicação que transcende as barreiras linguísticas e culturais, e é fundamental para o desenvolvimento da compreensão e da empatia entre as pessoas.” (BARBOSA, 2003, p.14). As atividades desenvolvidas foram desenho de observação de objetos simples, pinturas de paisagens da memória, e uma parte mais simbólica, como a produção de cartas para eles mesmos, contando com a exploração de diferentes materiais: lápis 6B, lápis de cor, tinta aquarela e giz pastel oleoso e folhas de vários tamanhos e cores. Salienta-se que, por se tratar de “Pessoas Privadas de Liberdade”, muitos pensam que a educação não precisa ser de qualidade; porém, a escola tem um papel fundamental na ressocialização destes estudantes. Nesse sentido, apoia-se a ideia de Cunha (2010, p. 176), quando afirma que: [...], a educação deve se integrar a uma política séria de qualificação profissional e trabalho em cárcere. As atividades de trabalho e educação na prisão não podem ser encarceradas como mais uma ocupação para o reeducando cumprir seu papel de pena mais tranquila, mas deve fazer parte de um projeto consistente de resgate da dignidade humana e possibilidade de novos sonhos e rumos, quando do cumprimento desta pena.

Conclusão: Os processos de ensino e aprendizagem vivenciados durante a realização do estágio permitiram compreender a relevância da arte para o desenvolvimento pessoal e artístico dos estudantes no contexto da educação prisional, oferecendo-lhes a possibilidade de reconstruir suas narrativas e ressignificar suas vivências.

Referências: ARSLAN, Luciana Mourão, IAVELBERG, Rosa. O Ensino de Arte. São Paulo: Editora Cengage Learning, 2006.

BARBOSA, Ana Mae. Tópicos utópicos. Belo Horizonte: Editora C/Arte, 1998.

FERREIRA, Sueli. O ensino das artes: construindo caminhos. Concepções e práticas artísticas na escola. 7.ed. São Paulo: Editora Papirus, 2009. Cap.1, p.25.



IMPACTOS PSICOSSOCIAIS EM IDOSOS EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA

Autores: Caroline Luysa Jadischke Bandeira

carolluysabandeira@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Ana Júlia Loss Marcon

188370@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Michele Rauber Mattana

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O envelhecimento humano é um processo multifatorial, que envolve questões biológicas, psicológicas e sociais. Nesse sentido, o meio no qual o indivíduo está inserido é extremamente importante e determinante para o curso do envelhecimento. A institucionalização de idosos pode ser observada por diversas perspectivas, mas embora se apresente como uma opção de cuidado e suporte assistencial, frequentemente ocorre em contextos complexos e, muitas vezes, acarreta implicações na dinâmica afetiva, social e de relacionamentos no indivíduo (Born, 2008). Este trabalho busca analisar os principais impactos psicossociais em idosos que residem em Instituições de Longa Permanência. Para isso, associa-se a experiência de voluntariado no projeto de extensão Atenção Integral ao Paciente Idoso, da Universidade de Passo Fundo, com a literatura existente sobre o tema. As percepções apresentadas neste texto referem-se a interações com idosos sem diagnóstico de demência.

Desenvolvimento: Este estudo foi construído acerca de reflexões sobre as percepções obtidas por estudantes de psicologia, voluntárias do projeto de extensão Atenção Integral ao Paciente Idoso, a partir de experiências diretas com idosos residentes em uma Instituição de Longa Permanência (ILPI). O foco foram idosos sem diagnóstico de demência, o que permitiu aprofundar o olhar sobre as vivências e maior clareza sobre suas experiências como indivíduos institucionalizados. Nos contatos iniciais evidenciou-se que, mesmo com o suporte assistencial e cuidados humanizados na ILPI visitada, a institucionalização provoca impactos psicossociais relevantes nos idosos. Com a convivência, observa-se em muitos residentes o sentimento de carência e o desejo por dialogar. Contudo, a postura e reação de cada idoso à presença das voluntárias mostra que cada experiência é singular. Enquanto alguns idosos se mostravam reclusos, outros recebiam as voluntárias com prontidão e demonstraram interesse para conversas e atividades propostas. De modo geral, as mulheres demonstraram particularmente maior abertura, evidenciando uma acentuada carência por momentos de interação, manifestando o desejo por comunicar suas vivências a pessoas



diferentes daquelas com quem convivem diariamente. É possível associar essa receptividade a busca por novas perspectivas, apoio emocional, ou somente pela oportunidade de compartilhar pensamentos e sentimentos. Nesse sentido, é pertinente associar parte da origem de tais impactos ao fato de que a maioria dos idosos residentes em instituições de longa permanência acabam perdendo o variado contato social antes estabelecido, restringindo-se ao círculo de convivência interno e de visitas esporádicas de familiares (Rodrigues, Santos e Soares, 2023). Aprofundando essa compreensão, os principais impactos psicossociais associados à institucionalização de idosos, de acordo com estudos, estão ligados ao isolamento e exclusão. Isso se manifesta através do sofrimento psíquico decorrente da falta de autonomia, dificuldade de formar relacionamentos afetivos, ausência de perspectivas, além do sentimento de abandono. Esses fatores contribuem para possíveis surgimentos de patologias, como depressão e ansiedade, disfunções relacionadas ao sono, que ameaçam a saúde integral dos idosos (Abreu, Fernandes-Eloi e Sousa, 2017). Ainda, a prática do projeto de extensão desperta o entendimento da importância de ações a fim de mitigar os impactos psicossociais, atrelados a promoção de atividades de socialização, lazer e fortalecimento de vínculos. Fomentar o relacionamento, mesmo que a distância ou por meio de tecnologias, estimular a formação de laços afetivos e amizade entre residentes e equipe da instituição são ações simples que contribuem para o sentimento de pertencimento. Revela-se a importância do cuidado contínuo e humanizado, que valorize a individualidade, subjetividade e autonomia, em busca de desmistificar o preconceito associado a institucionalização.

Conclusão: Evidenciou-se que a institucionalização de idosos acarreta impactos psicossociais significativos, como a carência por interações e o explícito desejo por dialogar. Observou-se, ainda, a singularidade de cada experiência em instituições. Assim, ressalta-se a importância da promoção de atividades que fortaleçam vínculos, autonomia e cuidado individualizado, a fim de amenizar a solidão e isolamento.

Referências: BORN, Tomiko (Org.). Cuidar melhor e evitar a violência: manual do cuidador da pessoa idosa. Brasília, DF: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Subsecretaria de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, 2008.0

RODRIGUES, Amanda Carriço; DE LIMA SANTOS, Aliny; SOARES, Ligia dos Santos Mendes Lemes. Saúde mental do idoso institucionalizado. Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, v. 18, n. 45, p. 3589-3589, 2023.

DE ABREU, Thaynara Alves; FERNANDES-ELOI, Juliana; SOUSA, Aline Maria Barbosa Domício. Reflexões acerca dos impactos psicossociais da institucionalização de idosos no Brasil. Revista Kairós-Gerontologia, v. 20, n. 2, p. 333-352, 2017.



COOPERAÇÃO E EMPATIA NA CONSTRUÇÃO DE UMA CONVIVÊNCIA SAUDÁVEL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Caroline Luysa Jadischke Bandeira

carolluysabandeira@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Alinne Thereza Liczbinski da Rosa

205352@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Christianne Leduc Bastos Antunes

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Para uma convivência harmoniosa entre indivíduos, habilidades como empatia, respeito às diferenças, cooperação e compreensão são indispensáveis. De acordo com Weissberg et al. (2013), reconhecer e gerenciar emoções, desenvolver o cuidado e a preocupação com o outro, estabelecer relações positivas e manejar situações de forma eficiente referem-se a capacidades relacionadas à elaboração da educação socioemocional. Nesse sentido, o objetivo do presente estudo é compreender como a empatia e a cooperação contribuem para a construção de uma convivência saudável no ambiente escolar, por meio da experiência de estágio curricular obrigatório com uma turma do quinto ano de uma escola, localizada no estado do Rio Grande do Sul, tendo em vista que o desenvolvimento socioemocional é essencial para a adaptação psicossocial e contribui para a prevenção de conflitos.

Desenvolvimento: Este estudo trata-se de um relato de experiência referente à disciplina de Estágio Básico I- Olhares sobre a Infância e a Adolescência, do curso de Psicologia da Universidade de Passo Fundo, construído por duas alunas do curso de Psicologia. A coleta de dados foi realizada por meio da observação naturalística de uma turma de crianças de uma Instituição de Ensino do Rio Grande do Sul, com idade média de 10 anos, e pelo desenvolvimento de registros referentes ao acompanhamento das aulas nas terças-feiras, dia destinado à atividades de projetos, como Educação Física, Cidadania Global, Psicomotricidade e Cultura Computacional. Nesse sentido, foi possível observar diferentes aspectos do desenvolvimento infantil, como características psicomotoras, cognitivas, afetivas e sociais, com destaque à empatia e à cooperação na relação entre os colegas, que contribui para a construção de uma convivência harmoniosa. A escola, enquanto espaço coletivo, proporciona interações e trocas entre alunos e demais indivíduos inseridos nesse contexto. Por isso, é importante que a convivência seja permeada pelo respeito mútuo. Desse modo, a promoção de habilidades socioemocionais, como a empatia e cooperação, são essenciais para o desenvolvimento da criança, fortalecimento das relações sociais e prevenção



de situações violentas. De acordo com dados do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, em 2023 foi registrado um aumento de 50% de denúncias de violência nas escolas, em relação ao ano anterior (BRASIL, 2023), revelando a urgência de mudanças voltadas à promoção da paz e boas convivências. Durante as observações no estágio, pode-se identificar como atitudes empáticas contribuem para um ambiente harmônico. Isso se revela por gestos naturais dos alunos, em ações como de emprestar um material, se dispor a auxiliar o outro, na abertura para trabalhos em equipe, sem que seja solicitado. Uma característica da turma é a união e preferência por trabalhos grupais. Nessa perspectiva, Vygotsky, na teoria histórico-cultural, propõe que o desenvolvimento infantil está ligado ao processo de interação com o outro, destacando que além de fatores biológicos, o desenvolvimento sociocultural se define a partir das vivências do indivíduo. Ou seja, é por meio da mediação com o outro que a criança internaliza valores, normas, formas de pensar e conviver - inclusive em questões de empatia, união e fraternidade (Lima, 2019). Dessa forma, ao encontro da ideia de Vygotsky, observa-se que a interação entre as crianças favorece o desenvolvimento, tanto no nível social quanto individual. Valores internalizados, como a motivação para agir com empatia e a postura cooperativa, por exemplo, contribuem diretamente para a construção de uma convivência saudável no ambiente escolar, pois essas habilidades estão envoltas à sensibilidade de se colocar no lugar do outro, à escuta ativa, ao respeito à diversidade e ao trabalho em equipe.

Conclusão: O estágio de observação proporcionou a construção e o aprofundamento de conhecimentos sobre o desenvolvimento infantil, com destaque à contribuição da empatia e da cooperação no âmbito escolar. Desse modo, compreende-se que essas habilidades socioemocionais são essenciais para o desenvolvimento individual e para uma convivência saudável entre os alunos, resultando em um ambiente harmonioso.

Referências: BRASIL. Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. Disque 100: 2023 registra aumento de cerca de 50% para violência nas escolas em comparação a 2022. Brasília: MDHC, 13 nov. 2023. Disponível em: <https://acesse.one/T5mp2> Acesso em: 28 maio 2025.

LIMA, Caroline C N.; CORTINAZ, Tiago; NUNES, Alex R. Desenvolvimento Infantil. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.42. Disponível em: <https://encr.pw/CbiCQ> . Acesso em: 28 mai. 2025.

WEISSBERG, R. P.; GOREN, P.; DOMITROVICH, C.; DUSENBURY, L. Effective social and emotional learning programs: Preschool and elementary school edition. Chicago, IL: CASEL, 2013. Disponível em: <https://files.eric.ed.gov/fulltext/ED581699.pdf>. Acesso em: 26 maio 2025.



ATENÇÃO ODONTOLÓGICA EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS: EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA E FORMAÇÃO HUMANIZADA

Autores: Caroline Nunes de Oliveira

180224@upf.br
Universidade de Passo Fundo.

João Paulo De Carli

joaodecarli@upf.br
Universidade de Passo Fundo.

Pâmela Debastiani

192659@upf.br
Universidade de Passo Fundo.

Yuri Oliveira Terre

195517@upf.br
Universidade de Passo Fundo.

Orientador: Micheline Sandini Trentin

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O envelhecimento populacional no Brasil demanda atenção multiprofissional à saúde, especialmente em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), onde a vulnerabilidade clínica e social é mais evidente (Braz et al., 2012). Idosos institucionalizados frequentemente apresentam perdas dentárias, doenças bucais e uso inadequado de próteses, o que compromete sua qualidade de vida (Silva et al., 2020). Nesse contexto, a presença do cirurgião-dentista é essencial para promover prevenção, tratamento e reabilitação oral (Costa et al., 2021). Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de acadêmicos de Odontologia em estágio no ILPI São José, em Passo Fundo – RS, destacando os atendimentos clínicos e educativos realizados com foco na reabilitação oral e promoção da saúde bucal, evidenciando a importância de ações extensionistas para o bem-estar e dignidade da população idosa institucionalizada.

Desenvolvimento: O presente relato refere-se às atividades desenvolvidas na ILPI São José, pertencente à Fundação Beneficente Lucas Araújo, em Passo Fundo–RS, por acadêmicos do Curso de Odontologia da Universidade de Passo Fundo (UPF), como parte do Projeto de Extensão: “Atenção integral ao paciente idoso”. As visitas ocorreram quinzenalmente e tiveram como foco principal, tanto o atendimento clínico, quanto ações de promoção e educação em saúde bucal aos residentes institucionalizados. No dia 14 de abril, iniciaram-se os atendimentos com a realização



de moldagens em dois pacientes, com o objetivo de confeccionar próteses totais superiores e inferiores, promovendo reabilitação estética e funcional. No dia 28 de abril, houve continuidade do atendimento com novas moldagens e confecção das bases de prova, além da reconstrução de uma coroa fraturada, respeitando os princípios anatômicos e funcionais da prótese dentária. Já em 12 de maio, realizaram-se as provas dos dentes das próteses em cera, com os devidos ajustes oclusais e estéticos, além da realização de instruções individualizadas de higiene oral. Na mesma ocasião, foi realizada uma sessão de raspagem supragengival e uma restauração utilizando cimento ionômero de vidro (CIV), material indicado para pacientes idosos por liberar flúor, apresentar adesão química à dentina e baixa sensibilidade técnica. Em 26 de maio, ocorreu a entrega e prova das próteses totais, com ajustes clínicos para garantir retenção, estabilidade e conforto mastigatório. No dia 9 de junho, foi realizada a entrega da última prótese planejada para o semestre, finalizando o ciclo clínico de reabilitação oral proposto para os residentes selecionados. Por fim, em 23 de junho, foi ministrada uma palestra educativa aos cuidadores da instituição, abordando temas como higienização correta das próteses, armazenamento adequado, cuidados com a adaptação e a importância das consultas regulares de manutenção. Ao longo do estágio, observou-se que muitos residentes apresentavam doenças crônicas, como hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus, além de fazerem uso contínuo de medicações como ansiolíticos e anti-hipertensivos. Esses medicamentos são comumente associados à xerostomia, fator de risco para o aumento da incidência de cárie, lesões de mucosa e dificuldade no uso de próteses (Santos et al., 2019). Diante desse cenário, todas as intervenções clínicas foram precedidas por uma anamnese detalhada e avaliação do estado sistêmico dos pacientes, a fim de assegurar um atendimento seguro, humanizado e baseado na integralidade do cuidado. As ações educativas incluíram rodas de conversa com os idosos e de orientação aos cuidadores sobre higiene bucal diária, cuidados com as próteses e identificação de sinais de doenças bucais. A literatura reforça a importância da capacitação dos cuidadores, especialmente em casos de limitações cognitivas ou motoras dos idosos, tornando-os aliados essenciais na manutenção da saúde bucal (Saintrain & Silva, 2012)

Conclusão: O estágio no ILPI São José foi essencial para o desenvolvimento técnico e humano dos alunos, permitindo a atuação direta com idosos e suas demandas biopsicossociais. A experiência reforça a importância do cirurgião-dentista em ILPIs e destaca como a integração entre ensino, serviço e comunidade forma profissionais éticos, empáticos e preparados.

Referências: COSTA, A. G. et al. Necessidades de tratamento odontológico em idosos institucionalizados: um olhar sobre a integralidade do cuidado. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 37, n. 4, p. e00026520, 2021.

RAZAK, P. A. et al. Geriatric Oral Health: A Review Article. *Journal of International Oral Health*, Ahmedabad, v. 6, n. 6, p. 110-116, 2014.

SAINTRAIN, M. V. L.; SILVA, R. M. Cuidadores de idosos e o cuidado com a saúde bucal: percepção e atitudes. *Rev. Saúde Pública*, v. 46, n. 5, p. 878-883, 2012.

SANTOS, C. M. et al. Condições de saúde bucal em idosos institucionalizados: fatores associados. *Revista Kairós Gerontologia*, v. 22, n. 4, p. 267-283, 2019.



A DISTORÇÃO DO AMADURECIMENTO: EXPOSIÇÃO SOCIAL E SEXUAL DE PRÉ-ADOLESCENTES NO AMBIENTE ESCOLAR

Autores: Caroline Santana Binello

202340@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Caroline Binello

202340@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Michele Rauber Mattana

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A pré-adolescência é um período de intensas transformações biopsicossociais, no qual os sujeitos iniciam um processo complexo de construção de identidade. No entanto, esse amadurecimento tem sido atravessado por relações interpessoais marcadas por discursos e comportamentos sexualizados, que, muitas vezes, refletem desigualdades estruturais de gênero. Este estudo justifica-se pela necessidade de compreender como essas manifestações emergem no contexto escolar e de que forma interferem no desenvolvimento saudável dos pré-adolescentes. O objetivo é analisar como a convivência entre os gêneros na escola pode evidenciar uma distorção do amadurecimento, marcada por expressões sexistas e críticas entre os pares, comprometendo o respeito mútuo, a equidade e o processo de socialização.

Desenvolvimento: A pesquisa foi realizada em uma escola de ensino fundamental e médio vinculada a uma universidade pública do norte do Rio Grande do Sul. O estágio ocorreu ao longo de três meses, com observações sistemáticas de uma turma do oitavo ano, realizadas semanalmente no turno da tarde. A metodologia adotada baseou-se na observação participante não interventiva, com registros realizados durante as aulas de matemática, sempre após o intervalo. Além das observações in loco, foram coletados depoimentos de professores de diferentes disciplinas e da coordenadora pedagógica, o que ampliou a compreensão dos comportamentos dos estudantes e suas dinâmicas de grupo. Durante a convivência com a turma, foi possível observar uma intensa proximidade física e afetiva entre os estudantes, independentemente do gênero, indicando vínculos sociais fortes e uma liberdade expressiva que, por vezes, transbordava os limites do respeito mútuo. Essa liberdade, no entanto, revelava tensões: ao passo que meninos e meninas mantinham contato constante, também emergiram críticas de natureza sexual, falas de cunho misógino e posturas que evidenciaram uma compreensão distorcida das relações de gênero. Houve episódios recorrentes



de meninos zombando de meninas com comentários depreciativos relacionados ao corpo, à voz ou à forma como expressavam opiniões. Essas atitudes demonstram como a escola, mesmo sendo um espaço de formação, pode ser palco de reprodução de desigualdades estruturais. As falas coletadas dos educadores mostraram preocupação com a falta de maturidade emocional para lidar com a sexualidade emergente. Em muitos casos, os próprios alunos pareciam repetir discursos ouvidos em outros contextos — como a família ou a internet — sem o devido filtro crítico. A ausência de espaços seguros para o diálogo sobre sexualidade e respeito entre os pares contribui para o desenvolvimento de relações assimétricas. A literatura reforça essa observação: segundo Campos e Urnau (2021), o papel da escola na abordagem da sexualidade ainda é limitado e pouco integral, o que contribui para a manutenção de estereótipos e silenciamentos. Além disso, Oliveira et al. (2024) destacam que o amadurecimento cognitivo e emocional ainda não está completo nesta faixa etária, o que torna os sujeitos mais vulneráveis à internalização de valores discriminatórios. O que se observou, portanto, foi menos uma expressão espontânea de sexualidade e mais um cenário de distorções: uma sexualidade socialmente construída por desigualdades, cobranças e discursos precoces que pressionam os adolescentes a se posicionarem sem o suporte necessário para compreender as complexidades envolvidas.

Conclusão: A convivência escolar observada revelou uma distorção do amadurecimento entre os pré-adolescentes, marcada por expressões sexistas, críticas entre os pares e ausência de mediação institucional adequada, reforçando a necessidade de abordagens educativas mais integrais e reflexivas.

Referências: CAMPOS, D. S.; URNAU, D. B. Educação sexual e escola: possibilidades de um trabalho transversal. *Revista Educação em Questão*, v. 59, n. 61, p. 1-26, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/24127>. Acesso em: 15 maio 2025.

OLIVEIRA, A. S. et al. A sexualidade na adolescência: desafios e perspectivas. *Cadernos de Psicologia e Saúde*, v. 6, n. 2, p. 45-58, 2024.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 99560-000



INGRESSO NO ENSINO SUPERIOR E A INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO: O QUE ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO PENSAM QUANTO A FORMAÇÃO OFERTADA PELA ESCOLA

Autores: Caroline Simon Bellenzier

carolsimon@hotmail.com
Universidade de Passo Fundo

Altair Alberto Fávero

altairfaver@gmail
Universidade de Passo Fundo

Carina Tonieto

tonieto.carina@gmail.com
IFRS

Orientador: Altair Alberto Fávero

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Promulgada a Lei 13.415/2017 que institui, entre outras definições, a conhecida reforma do EM, iniciam-se os ajustes e integralização das diversas mudanças para os sistemas de ensino, entre elas o aumento da carga horária e a inclusão de novos componentes curriculares obrigatórios. Nesses moldes, o Novo Ensino Médio traz, como discurso de inovação, a possibilidade de os jovens escolherem os itinerários formativos, que passam a ocupar o tempo e o espaço de componentes curriculares que fariam parte da formação geral básica. Assim, enfatiza-se que, como objeto de estudo, tenciona-se a compreensão dos desdobramentos da reforma educacional a partir da Lei 13.415/2017, no sentido de possibilitar a reflexão acerca do redirecionamento das propostas curriculares, mais especificamente no que diz respeito ao processo de atuação prática dos sujeitos envolvidos diretamente com o ambiente escolar, bem como dos impactos gerados no ensino e aprendizagem dos jovens no Ensino Médio.

Desenvolvimento: O problema orientador deste estudo é: quais as percepções dos estudantes do Ensino Médio gaúcho quanto a formação ofertada pela escola para o ingresso no Ensino Superior e a inserção no mercado de trabalho? Para tanto, optou-se por analisar se a proposta de flexibilização curricular a partir da formação diversificada está contribuindo para a inserção do jovem no mercado de trabalho e para o ingresso dos estudantes na graduação ou se essa nova modalidade de ensino tem precarizado o acesso a conhecimentos escolares importantes para a formação. Enquanto percurso metodológico, define-se como uma pesquisa quantitativa-qualitativa



e é estruturada como um estudo básico e exploratório-descritivo. O estudo de caso investigou dez escolas que participaram do projeto piloto para implementação da reforma do Ensino Médio, de modo a contemplar 7 municípios. Os dados coletados por meio de questionários e de grupos focais com os estudantes do Ensino Médio totalizou a participação de 1.020 estudantes que responderam ao questionário e de 29 jovens que participaram dos grupos focais. A pesquisa tem aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE nº. 48056221.2.0000.5342). O currículo para o Ensino Médio no contexto brasileiro sempre esteve fragmentado e direcionado pela dualidade econômica, social e cultural, uma vez que o mercado de trabalho é uma necessidade para muitos jovens, mas o acesso ao Ensino Superior é uma alternativa para poucos. Dessa forma, a reestruturação curricular por meio de uma proposta de flexibilização, segue na contramão de assegurar o direito a um ensino de qualidade para todos. Apesar de não ser regra, esse estudo apresenta argumentos dos estudantes que demonstram que ingressar no Ensino Superior ainda é um sonho distante para muitos deles, bem como que a reforma do Novo Ensino Médio tem dificultado essa possibilidade de acesso à graduação. Evidenciou-se, nas falas dos jovens um certo descompasso com o anseio/expectativa dos jovens e a efetividade da proposta formativa a partir dos itinerários formativos do Novo Ensino Médio. Os jovens demonstraram que uma de suas aflições está atrelada, justamente, à carência de acesso a conhecimentos escolares que contribuem nos processos de seleção para o Ensino Superior. A partir disso, é indiscutível a preocupação dos estudantes associada à defasagem de suas próprias formações, inclusive quanto às lacunas ligadas ao conhecimento e tempo de dedicação aos estudos. Evidencia-se, nas manifestações apresentadas pelos estudantes G3 e X2, o sentimento de insuficiência de incentivo por parte da escola. Na visão do estudante G3, as mudanças curriculares tendem a estimular os jovens ao mercado de trabalho e desmotivar os jovens a dar seguimento aos estudos no Ensino Superior. O próprio contexto que priva os jovens da aquisição de conhecimentos desencoraja-os.

Conclusão: Constata-se a fragilidade na nova proposta curricular, que desconsidera as diversas realidades das juventudes e desencoraja a continuidade dos estudos, pois ocupa o tempo escolar com conhecimentos superficiais e supostamente atrelados a práticas de trabalho. O estudo destaca que a formação integral dos jovens está para além da inserção ao mercado de trabalho e para o ingresso no Ensino Superior.

Referências: FÁVERO, A. A. et al. A colcha de retalhos do Projeto de Vida no ensino médio gaúcho. *Perspectiva*, v. 42, n. 4, p. 1-20, 2024.

FÁVERO, A. A. et al. A DESARMONIA OU O DESCOMPASSO ENTRE O CURRÍCULO VIVIDO E O FUTURO ESPERADO PARA OS JOVENS NO NOVO ENSINO MÉDIO. *Currículo sem Fronteiras*, v. 24, p. e1137, 2024.

TONIETO, C. et al. O penduricalho do Projeto de Vida no Novo Ensino Médio Gaúcho: o proposto pelo Referencial Curricular Gaúcho e o vivido pelos estudantes. *Revista Diálogo Educacional*, v. 25, n. 84, p. 173-191, 2025.

TONIETO, C.; BELLENZIER, C. S.; BUKOWSKI, C. As concepções dos estudantes em relação ao protagonismo juvenil no Novo Ensino Médio. *Revista Espaço Pedagógico*, v. 30, p. e14398-e14398, 2023.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE nº. 48056221.2.0000.5342)



QUALIDADE DO SONO DE PROFESSORES

Autores: Caryna Amaral Leite

181679@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Vitória Di Domenico Nienow

178738@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Eduarda Spaniol Vargas

196067@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Letícia Eli Fernanda

187547@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Graciela de Brum Palmeiras

gracielabrum@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Adriano Pasqualotti

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O sono é um estado vital e complexo, caracterizado por processos ativos e organizados, sendo essencial para a sobrevivência e considerado uma necessidade biológica crucial para todos os indivíduos por ser um restaurador físico e mental. Mediante a isso, existem fatores que influenciam na qualidade do sono como a idade e comportamentos de vida. Dessa forma, o aumento da idade, hábito de fumar, inatividade física, comportamentos sedentários e excesso de peso apresentam efeito negativo sobre o sono (Gajardo et al., 2021). Ademais, na hora de avaliar a qualidade do sono, é crucial observar características como a quantidade de horas dormidas, dificuldade para adormecer, se acorda durante a noite, faz uso de medicamento para dormir e dentre outros fatores que mensuram a qualidade do sono (Freitas et al., 2021). Sendo assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade do sono de professores do ensino infantil e fundamental.

Desenvolvimento: Trata-se de um estudo exploratório descritivo, quantitativo e transversal, dados obtidos por meio do projeto de pesquisa intitulado “Educação gerontológica na promoção do viver e envelhecer saudável”, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo, sob o parecer 467.889. Participaram do estudo, professores da educação básica (ensino infantil e ensino fundamental), de escolas de um município localizado ao norte do Rio Grande do Sul. A coleta de dados foi realizada de agosto a setembro de 2023, por meio de



entrevista estruturada a partir de dados sociodemográficos e avaliação da qualidade do sono de forma subjetiva pelo questionário Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI). Ferramenta autoaplicável usada para avaliação da qualidade do sono e de possíveis distúrbios no último mês. Este questionário é composto por 19 itens, que possuem sete componentes, cada qual pontuado em uma escala de 0 a 3. Os componentes são, respectivamente: (1) a qualidade subjetiva do sono; (2) a latência do sono; (3) a duração do sono; (4) a eficiência habitual do sono; (5) as alterações do sono; (6) o uso de medicações para o sono; e (7) a disfunção diurna. Os escores dos sete componentes são somados para conferir uma pontuação global do PSQI, a qual varia de 0 a 21. Pontuações de 0-4 indicam boa qualidade do sono, de 5-10 indicam qualidade ruim e acima de 10 indicam distúrbio do sono. Os dados foram agrupados em estratos e tratados estatisticamente, utilizando-se sistema computacional, através do programa Statistical Package for the Social Sciences-SPSS, e analisados por meio da estatística descritiva, frequência relativa e absoluta. A amostra foi composta por 32 professores, teve predominância do sexo feminino sendo 93,8%, a idade da maioria dos participantes variou entre 23 e 64 anos, 65,6% professores casados e 78,1% com ensino superior completo, sendo a maioria graduados em Pedagogia 68,8%. Quanto a renda familiar, 75% dos professores afirmaram entre 1 e 3 salários-mínimos. Acerca carga horaria semanal 75% trabalhavam de 21 a 40 horas semanais, conforme estudos, grande parte dos professores tendem a ter uma rotina de trabalho ativo ou de alta exigência. Em consequência disso, possuem menos tempo de lazer e acabam focados apenas no trabalho, o que gera preocupação, as quais interferem na qualidade do sono (Freitas et al., 2021). Quanto ao questionário Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI), a pontuação global apresentou que 71,9% dos professores indicaram qualidade ruim do sono, 21,9% apresentaram distúrbios do sono e somente 6,2% dos professores possuem boa qualidade do sono. Achado semelhante a outro estudo, o qual evidenciou que 61,3% dos professores de uma universidade igualmente tinham qualidade ruim do sono e somente 38,7 % possuíam boa qualidade de sono. Pesquisas apontam que as mulheres tendem a sofrer mais com problemas de sono que se torna mais frequente com o avançar da idade (Gajardo et al., 2021).

Conclusão: O estudo revelou que a maioria dos professores da educação básica apresenta má qualidade do sono. O PSQI mostrou-se eficaz, pois identificou a má qualidade do sono entre professores, evidenciando sua relevância como ferramenta diagnóstica em contextos educacionais. Sua aplicação prática é simples e eficaz, possibilitando intervenções direcionadas à saúde do trabalhador.

Referências: FREITAS, A. M. C. et al. Qualidade do sono e fatores associados entre docentes de educação superior. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, v. 46, 2021. Acesso em: 23 jun. 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbso/a/CXYcKyCzLxwX3ZSsNKCZq4n/>.

GAJARDO, Y. Z. et al. Problemas com o sono e fatores associados na população brasileira: Pesquisa Nacional de Saúde, 2013. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 26, n. 2, p. 601-610, fev. 2021. Acesso em: 23 jun. 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/TBGczH43FP8w3JgLN54CCF/>.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 467.889



A ESCUTA HUMANIZADA DAS PESSOAS IDOSAS É DIREITO FUNDAMENTAL.

Autores: Cassia Oliveira dos Santos

86249@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Andreia Escobar da Silva

168907@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Roberto Carlos Gradin

gradin@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Adriana Fasolo Pilati

apilati@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Júlia Luísa Peters

206162@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Ângela Mara Berlando Soares

angela@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Ângela Mara Berlando Soares

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Brasil possui uma população idosa expressiva: segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), são 32,1 milhões de pessoas com 60 anos ou mais, representando 15,8% da população total (Censo 2022). Grande parte dessa população vive em contextos de vulnerabilidade social, marcados por desigualdades econômicas, culturais e afetivas. Muitos idosos enfrentam solidão, institucionalização e silenciamento de suas vozes por parte de familiares e profissionais. A crença equivocada de que a pessoa idosa perdeu sua capacidade cognitiva compromete relações interpessoais e viola direitos fundamentais. Problemas de saúde, déficits sensoriais e cognitivos podem levar ao isolamento, mas não devem justificar a privação da dignidade. O presente trabalho busca ampliar o conhecimento sobre a escuta humanizada e reunir esforços para enfrentar o etarismo, promovendo inclusão e respeito.

Desenvolvimento: A pessoa idosa muitas vezes é considerada incapaz de protagonizar o próprio viver, contexto que é fruto do preconceito etarista e da desvalorização de sua autonomia.



A exclusão da pessoa idosa das decisões que afetam sua vida é uma realidade frequente, fruto do preconceito etarista e da desvalorização de sua autonomia. O protagonismo da pessoa idosa deve ser resguardado, especialmente em situações de institucionalização, onde sua voz muitas vezes é desconsiderada. É essencial praticar uma escuta humanizada — com empatia, comunicação acessível e objetiva, acolhimento e respeito — conforme orienta o Estatuto da Pessoa Idosa (Lei nº 10.741/2003), que zela pela dignidade desse grupo. A dignidade da pessoa humana, como princípio constitucional basilar, conforme destaca Ingo Wolfgang Sarlet, deve servir de limite para ações que possam desrespeitar direitos fundamentais. A escuta humanizada, portanto, torna-se um instrumento para garantir a liberdade de expressão e autonomia das pessoas idosas, reafirmando sua condição de sujeitos de direitos civis, sociais e individuais. A diversidade entre os idosos deve ser reconhecida para que adaptações sejam feitas nos espaços físicos e na comunicação, promovendo a inclusão e o bem-estar. Barreiras como mobilidade reduzida, deficiência auditiva e dificuldades de linguagem exigem atenção especial. Além disso, a exclusão digital impõe novos desafios, visto que muitos idosos foram socializados em contextos com pouca tecnologia. Para superar esse cenário, é necessário desenvolver canais de comunicação adequados e acessíveis, favorecendo a reintegração social e a participação ativa dos idosos na vida comunitária. A metodologia utilizada para a produção deste resumo foi o método dedutivo, com análise da legislação, especialmente do Estatuto da Pessoa Idosa.

Conclusão: Conclui-se que é premente possibilitar à população 60+, uma escuta humanizada, uma vez que tal ação materializa a garantia da dignidade humana, protegendo assim seu protagonismo face à sua própria história. Portanto, é imperioso combater o etarismo, promover a inclusão e respeitar suas escolhas, criando relações mais justas, empáticas e alinhadas aos seus direitos e garantias fundamentais.

Referências: BRASIL. Estatuto da Pessoa Idosa: Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Atualizada até 2023. Brasília, DF: Imprensa Nacional, 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Demográfico 2022. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br>. Acesso em: jun. 2025.

SARLET, Ingo Wolfgang. Curso de Direito Constitucional/Ingo Wolfgang Sarlet, Luiz Guilherme Marinoni, Daniel Mitidiero. - 13ª ed. - São Paulo: SaraivaJur, 2024.



REFORMAS CURRICULARES E O LIVRO DIDÁTICO: QUANDO A PADRONIZAÇÃO COLOCA EM RISCO OS PRINCÍPIOS DEMOCRÁTICOS

Autor: Catiane Richetti Trevizan

67490@upf.br

Universidade de Passo Fundo/RS

Orientador: Altair Alberto Fávero

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente texto trata sobre as Reformas curriculares e o livro didático: quando a padronização coloca em risco os princípios democráticos. O objetivo central é fazer uma análise da relação currículo-livro didático, diante das reformas curriculares, e explicar por que a padronização compromete a formação democrática dos estudantes. O capítulo está organizado em três segmentos: o primeiro faz uma análise do currículo escolar das escolas públicas diante das reformas curriculares; o segundo pondera sobre a padronização dos conteúdos escolares na relação currículo e livro didático; por último, são elencados princípios para uma formação democrática na escola como forma de resistência à padronização da educação pública. Portanto, compreender o que é currículo, apesar da diversidade de interpretações é primordial, bem como, os interesses subjacentes ao livro didático, pois ele passou a atender os interesses mercantis em detrimento de uma educação pública de qualidade.

Desenvolvimento: O texto em questão, além de apresentar o currículo escolar sob a ótica de pesquisadores como Silva (2005), Lopes e Macedo (2011), Sacristán (2000), busca confrontar com o que está implícito na Lei nº 13.415-2017 e retrocede para o final do século passado, onde o termo competência era utilizado nas reformas daquele período. O texto segue baseando-se em autores como Laval (2004), Silva (2018), entre outros, que alertam que a educação está sendo instrumentalizada, flexibilizada, seguindo os moldes dos empresários educacionais, ou seja, uma escola neoliberal, onde o sujeito torna-se subserviente, fragilizado, e o currículo a mercê da padronização dos livros didáticos. O livro didático, tem sido e continua sendo material de maior uso na rede pública de ensino, não raro, em muitas escolas, é o único material de ensino disponível. A sua configuração como política pública, deu-se a partir do século XX, no período pós ditadura, na perspectiva de acesso gratuito aos estudantes da rede pública, bem como na democratização do ensino, através do Programa Nacional do Livro Didático. Um importante programa, mas como tudo tem “os dois lados”, ao mesmo tempo que contribui na mediação para assegurar o direito à cidadania, por outro, os embates são por conta do viés mercadológico e padronizado do livro didático, efetivado



na parceria público-privada. Fazer frente a transformação mercadológica da educação, além de um compromisso ético e moral, é um desafio que os pesquisadores precisam encarar quando se pensa uma educação democrática. Para que se efetive uma educação universal e democrática, Laval e Vergne (2023), elegeram cinco princípios que são fundamentais para a construção de uma educação verdadeiramente democrática e que nos servirão de âncora para que possamos pensar os espaços escolares, em especial a profissionalização como formação cidadã. O primeiro princípio diz respeito à “liberdade de pensamento”, o segundo “a igualdade concreta no acesso à cultura e ao conhecimento”, “uma cultura comum para a democracia”, é o terceiro princípio. Uma “pedagogia instituinte” representa o quarto princípio, e o quinto princípio é “o autogoverno das instituições de saber”. São princípios que vão na contramão das reformas curriculares e na padronização dos livros e materiais didáticos, e que pensam uma educação humanizadora e democrática, tão necessária e urgente na contemporaneidade.

Conclusão: Pensar o futuro da humanidade e do próprio planeta, requer uma educação que incorpore no currículo e no livro didático os princípios elencados, onde os sujeitos se sintam parte do processo e possam constituir-se numa formação integral, que promova a justiça social e a democracia, ao contrário do que está em curso, onde a finalidade é exclusivamente lucrativa.

Referências: FÁVERO, Altair Alberto; COPATTI, Carina; FOCHESATTO, Ana Luiza, TREVIZAN, Catiane Richetti. Reformas curriculares e o livro didático: quando a padronização coloca em risco os princípios democráticos. In: FÁVERO, Altair Alberto; TONIETO, Carina; BELLENZIER, Caroline Simon; BUKOWSKI, Chaiane (Orgs). Currículo & Políticas Educacionais. Passo Fundo: UPF Editora, 2025. p. 284-310.



O COMBATE A OBSOLESCÊNCIA PROGRAMADA COMO MEIO DE GERAR SUSTENTABILIDADE

Autores: Cecília da Rosa Loss

190754@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Franco Scortegagna

fscortegagna@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Franco Scortegagna

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O mundo em que vivemos atualmente é rodeado de publicidades que visam gerar a captação de pessoas, no caso, de consumidores. Todos nós estamos diariamente envolvidos em relações de consumo, mesmo que por vezes, não seja perceptível. Porém, com o passar do tempo, a durabilidade e qualidade dos produtos e serviços está diminuindo gradativamente, surgindo a chamada obsolescência programada que, resumidamente, funciona como uma estratégia de criação de produtos com vida útil propositalmente limitada, para gerar a compra de novos bens e a inutilização de antigos. Ocorre que, esse consumismo desenfreado, em conjunto com o fenômeno mencionado anteriormente, vem gerando danos ambientais irreversíveis, que se não forem repensados, ocasionarão prejuízos para as gerações atuais e futuras. Como forma de ilustrar a obsolescência programada e, com isso, trazer meios para o seu enfrentamento, garantindo uma transformação ecológica, desenvolvemos a pesquisa apresentada neste trabalho.

Desenvolvimento: O trabalho visou apresentar a obsolescência programada, mostrando como o seu enfrentamento pode ser um aliado na sustentabilidade. Sendo assim, é importante inicialmente retomar o conceito de obsolescência programada e como ela é percebida na atualidade. Esse fenômeno ocorre quando um produto é projetado para que se torne impróprio para uso, dentro de um espaço calculado de tempo, forçando, com isso, o consumo constante e a troca por similares mais modernos. Um celular, por exemplo, deveria durar em média 5 anos, contudo, o que é visto como tempo real de posse, é no máximo 3 anos. Tal exemplo é apresentado pelo IDEC (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor), sendo o aparelho celular, aquele que tem a menor duração, com um ciclo de vida extremamente baixo. O motivo da troca, na maioria das vezes, é a obsolescência programada. Ocorre que, dentro dessa mesma pesquisa, o IDEC apresentou que a maioria dos descartes de celulares não são feitos em pontos de coleta específicos. Logo, além da geração de resíduos por si só já ser capaz de causar danos ambientais, sendo esse lixo descartado de maneira indevida, os reflexos são ainda mais negativos. Para abranger uma temática



tão importante e pertinente na atualidade, buscamos por meio de análises bibliográficas explorar situações vivenciadas diariamente pelos consumidores, que ilustram como a obsolescência programada atinge financeiramente a população, e ecologicamente o meio ambiente. Dessa forma, no intuito de viabilizar meios de combate para essa prática, analisamos os dispositivos do Código de Defesa do Consumidor, bem como, realizamos uma análise doutrinária a partir de estudiosos da área, através de notícias, artigos, debates e matérias relativas à obsolescência programada. O objetivo principal da pesquisa é entender como o combate à prática da obsolescência programada pode ser um meio de gerar sustentabilidade. Acreditamos que por meio desse trabalho, passamos a identificar ainda mais a influência que as relações de consumo apresentam no meio ambiente. A pesquisa ainda está em fase de sistematização, apesar disso, já é possível contribuir por meio desse trabalho, na orientação da população, alertando sobre os riscos do consumo desenfreado e os impactos que a diminuição da vida útil dos produtos trazem para o meio ambiente. Uma transformação ecológica, apesar de parecer cada vez mais distante, ainda pode se tornar real. Basta que a sociedade passe a perceber que cada ato praticado traz um reflexo para o mundo e que apesar de vendas serem importantes, as relações de consumo são pautadas em confiança, que só é possível com a formação de laços fortes. A prática da obsolescência programada, por meio da venda de produtos não duráveis, além de fragilizar a relação entre fornecedor e consumidor, traz danos irreversíveis do ponto de vista ecológico, logo, dispositivos devem ser pensados para cercear essa problemática.

Conclusão: É possível concluir com a pesquisa realizada, que existe uma carência na regulamentação da prática da obsolescência programada, ficando evidente que o seu combate pode ser um excelente caminho para gerar sustentabilidade. Por intermédio de tal análise, foi possível trazer uma reflexão sobre o problema jurídico em questão, bem como, aprofundar os conhecimentos sobre a temática.

Referências: IDEC. Mais da metade dos equipamentos eletrônicos é substituída devido à obsolescência programada. Disponível em: <<https://idec.org.br/o-idec/sala-de-imprensa/release/mais-da-metade-dos-equipamentos-eletronicos-e-substituida-devido-a-obsoloscencia-programada>>.



SAÚDE MENTAL E SATISFAÇÃO NO TRABALHO EM SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Celine da Cruz Werlang

194564@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Letícia Robalo da Rosa

187339@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Amanda Hedel Koerich

199192@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Angela Maito

192297@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Flávia Martins Machado

189183@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Mariana Pavan Machado

154787@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Sandra Maria Vanini e Giovana Henrich

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Trabalhar com a saúde da população prevê altos níveis de estresse ocupacional. A exposição ao estresse pode gerar insatisfação com a atividade laboral e consequentemente influenciar negativamente em aspectos de saúde mental (RIBEIRO, 2014). Nesse sentido, o trabalho pode gerar prejuízos na autoestima, irritabilidade, perda de energia, exaustão física e mental (MELO, 2011). Ao analisar a importância das ações dos trabalhadores na saúde pública, percebe-se que sua execução só pode ocorrer de forma satisfatória quando as condições do ambiente de trabalho são propícias para tal (SILVA & COSTA, 2023). Por esse motivo, esse trabalho tem como objetivo analisar a partir de um relato de experiência, aspectos de saúde mental e satisfação no trabalho de funcionários de um serviço de saúde pública e se justifica à medida que entende como elementos que promovem estresse laboral influenciam na saúde mental do trabalhador.



Desenvolvimento: Esse estudo foi formulado a partir da participação em três rodas de conversa com funcionários de um serviço de saúde pública no sul do país por uma bolsista do Projeto do Ministério da Saúde e do Trabalho, PET-Saúde Equidade. Para esse relato foram utilizados a observação desses encontros em conjunto com o aporte da literatura científica. É função dos trabalhadores da saúde pública oferecer um serviço aos usuários que cumpram as políticas de saúde, mas estes encontram empecilhos nas condições de trabalho que se apresentam de maneira muito precária. Dessa forma, os profissionais atuam em condições estruturais mínimas as quais influenciam no desempenho de toda equipe (SILVA & COSTA, 2023). A falta de investimento na saúde impacta na baixa remuneração de profissionais e influencia na insatisfação do atendimento médico, falta de profissionais e demora para agendamento (MENDES, 2013). Esses fatores foram percebidos na forma como o excesso de demanda e falta de funcionários impactam na sobrecarga mental e física dos trabalhadores e na sua relação com os usuários do serviço de saúde, muitas vezes sendo destratados pela falta de materiais, profissionais ou em razão da demora para conseguir atendimento, quando estes, muitas vezes não conseguem realizar pausas para ir ao banheiro devido à demanda de serviço. Sendo assim, Silva & Costa (2023) pontuam a necessidade de refletir uma forma de lidar com o acúmulo de tensão entre os profissionais durante a jornada de trabalho. Durante a experiência com as trabalhadoras foi possível perceber momentos de desentendimentos e estresse. Por isso, foram citadas formas de aliviar esse estresse, como não pegarem os conflitos do trabalho para si, conversar com colegas e identificar e respeitar o limite do outro. Ainda, dizem conseguir encarar a rotina exaustiva de trabalho com momentos de bom humor, ao escutar música, interagir entre si e dançar. Apesar dos conflitos cotidianos inerentes ao trabalho percebe-se uma boa relação entre eles. Se apoiam uns nos outros e consideram-se uma segunda família. Essa experiência corrobora com os achados de Alegre et al. (2016) que pontuam como o apoio entre colegas estimula a sensação de pertencimento e aumenta o envolvimento no trabalho. Esse fortalecimento da equipe produz um ambiente laboral mais agradável e os trabalhadores sentem-se mais satisfeitos, ainda que a rotina esteja cansativa.

Conclusão: Foi possível perceber a partir desse relato, a importância da valorização do trabalho exercido pelos funcionários da rede de saúde pública e como sua desvalorização e falta de recursos influenciam o trabalho realizado, bem como usar do bom humor e momentos de descontração para poder lidar com esses estressores.

Referências: ALEGRE, I. et al. Antecedents of employee job satisfaction: Do they matter? J Bus Res, 2016.
MELO, M. B. et al. Job satisfaction of nursing staff: integrative review. Rev Latinoam Enferm, 2011.
MENDES, E. V. 25 anos do Sistema Único de Saúde: resultados e desafios. Saúde Pública, v. 27, n. 78, 2013.
RIBEIRO R. B. N. et al. Factors associated with job satisfaction among public-sector physicians in Belo Horizonte, Brazil. Int J Health Serv, 2014.
SILVA, A. T. & COSTA, K. F. L.. Impactos das condições de trabalho no processo saúde?doença dos trabalhadores do SUS. Saúde em Redes, v.9, n.1, p.14, 2023.



VIVÊNCIA PRÁTICA E IMPACTO SOCIAL DO NÚCLEO DE APOIO CONTÁBIL E FISCAL (NAF) DA UPF NO 1º SEMESTRE DE 2025

Autores: Celso Luchese Maciel

209915@upf.br

Universidade de Passo Fundo - ESAN

Eduardo Henrique Maldaner Hübner

207555@upf.br

Universidade de Passo Fundo - ESAN

Marco Antônio Mezzomo

210202@upf.br

Universidade de Passo Fundo - ESAN

Fabiano Lima Webber

webber@upf.br

Universidade de Passo Fundo - ESAN

Mirna Muraro

mirna@upf.br

Universidade de Passo Fundo - ESAN

Orientador: Maria Elena Amaral Ferreira Bueno

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF), foi idealizado para auxiliar pessoas de baixa renda no cumprimento de suas obrigações fiscais. Em parceria com a Receita Federal, desempenha um papel crucial neste apoio, agindo como intermediário entre fisco e contribuinte. Os NAFs iniciaram no ano 2011 influenciados por uma pesquisa que apontava a falta de iniciativas de contabilidade para pessoas de menor poder aquisitivo. Assim, através de um molde universitário gratuito, atua na qualificação do futuro contador por meio da prática, com fundamento em dois pilares: o auxílio ao contribuinte hipossuficiente e a difusão da cidadania fiscal. O NAF da Universidade de Passo Fundo (UPF), fundado em 2013 como um projeto de extensão universitária, busca atualização constante para melhor atendimento aos contribuintes. O objetivo deste relato é apresentar a vivência no NAF dos bolsistas/voluntários, acadêmicos dos cursos de Ciências Contábeis e Ciências Econômicas da UPF, no primeiro semestre de 2025.

Desenvolvimento: O NAF oferece apoio em diversos tópicos da área contábil e fiscal, tais como: Simples Nacional, Imposto Territorial Rural (ITR), Cadastro Nacional de Obras (CNO), Ajuste de



situação fiscal, Auxílios para microempreendedores individuais (MEIs) etc. No primeiro semestre de 2025 foram prestadas 840 assistências à comunidade, destacando-se as Declarações de Imposto de Renda de Pessoa Física (DIRPF) para contribuintes com renda anual de até R\$45.000,00 que totalizaram 570 atendimentos. As atividades do projeto, em Passo Fundo, foram realizadas nas sextas-feiras, das 14:00 às 22:00 na Sala do NAF, junto ao prédio B4 da Escola de Ciências Agrárias, Inovação e Negócios (ESAN), devidamente acompanhadas pelos professores orientadores. Em relação à DIRPF, os contribuintes eram recebidos por um dos alunos que distribuía senhas e fazia a triagem inicial, verificando o limite de rendimentos, se a conta gov.br era nível prata ou ouro ou criando a conta por meio de reconhecimento facial. Na sequência, sempre que possível, os acadêmicos iniciavam a declaração pré-preenchida, confrontando os valores com os comprovantes apresentados pelos contribuintes. Porém, algumas pessoas, devido a suas condições de idade e/ou falta de conhecimento, não tinham a conta gov.br nem equipamento celular, fazendo com que a declaração tivesse que ser toda digitada. A maioria dos contribuintes teve direito à restituição do imposto retido na fonte e optou por receber via pix. Os que não tinham pix vinculado ao CPF informaram número da conta bancária para recebimento. No caso de imposto a pagar, enquanto foi possível, a orientação foi pelo débito em conta, mas em alguns casos, foi emitido o DARF. Além disso, alguns contribuintes tiveram seu CPF suspenso pela não entrega das declarações em anos anteriores. Esses tiveram suas declarações regularizadas e a emissão do DARF referente a multa de todos os períodos. Para esses contribuintes, foi alertado que o parcelamento, se necessário, sofreria atualização monetária mensal. Ou seja, tópicos que agregam conhecimento aos acadêmicos, independente da área de formação, pois estão presentes no cotidiano de qualquer cidadão. Enquanto bolsistas e voluntários dos cursos de Ciências Contábeis e Ciências Econômicas, podemos afirmar que aprendemos muito durante esse período. Conhecemos aspectos técnicos específicos, mas também a realidade social de uma parcela da população, possibilitando desenvolver habilidades essenciais a todo profissional. O impacto positivo que o NAF tem na sociedade, oferecendo serviços gratuitos ao público menos favorecido, vem ganhando destaque. No dia 24 de junho de 2025, o projeto foi condecorado em Porto Alegre/RS com um certificado de reconhecimento ouro pelas assistências fiscais, ficando na 1ª posição do ranking regional em 2024, com 1.442 atendimentos, contribuindo de forma relevante na promoção da Cidadania Fiscal.

Conclusão: Como bolsistas e voluntários percebemos que o NAF proporciona um aprendizado valioso. Vivenciar temas ligados à contabilidade, impostos e finanças pessoais antes de formados, é um diferencial no mercado de trabalho. Ao ajudar o público, conhecemos suas necessidades, o que permite desenvolver habilidades essenciais como empatia, comunicação, ética, organização e resolução de problemas.

Referências: BUENO, Maria Elena Amaral Ferreira, et al. O projeto de extensão núcleo de apoio contábil e fiscal como elo entre acadêmicos de ciências contábeis, receita federal e contribuintes hipossuficientes: o caso da Universidade de Passo Fundo. In: III Jornada de Extensão do Mercosul, Tandil, Argentina, 2014.

CAMARGO, Eliseu Spagnol; MURARO, Mirna. Atuação do Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) da UPF Passo Fundo para os contribuintes atendidos na realização da Declaração de Imposto de Renda pessoa física. XI Semana do Conhecimento, p. 594-595, 2024.





JUSTIÇA 4.0: INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E OS PARADIGMAS DO ACESSO NO BRASIL

Autores: Chaíni de Grandi Martinelli Riva

178530@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Yasmin Mayer

yasminmayer.adv@gmail.com

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Adriana Fasolo Pilati

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Acesso à justiça no Brasil enfrenta desafios como morosidade, custos elevados, desigualdades e linguagem jurídica complexa, excluindo muitos cidadãos. A Inteligência Artificial (IA) surge como solução transformadora, capaz de otimizar processos, reduzir custos e ampliar o acesso, especialmente para populações vulneráveis. Contudo, apesar do crescente uso da IA pelo Judiciário brasileiro, faltam estudos que articulem essa transformação com os riscos reais de desumanização e exclusão digital. Discutir sua aplicação é urgente para agilizar serviços e torná-los mais acessíveis, mas exige cuidado crítico com ética e vieses algorítmicos. Este trabalho visa: 1) Analisar como IA pode otimizar o acesso à justiça; 2) Identificar desafios éticos e operacionais; 3) Refletir sobre o equilíbrio entre inovação e direitos fundamentais. O objetivo é contribuir para um uso responsável da IA, promovendo um sistema jurídico mais eficiente e justo.

Desenvolvimento: Esta pesquisa bibliográfica analisou artigos, livros, periódicos, teses e dissertações de bases de dados para compilar discussões e achados sobre IA no acesso à justiça, seus limites éticos e práticos. Foi realizada análise qualitativa, a qual identificou padrões, tendências, convergências e divergências nos debates acadêmicos e técnicos, permitindo discussão robusta dos resultados. Os resultados mostram que a IA pode acelerar processos, reduzir custos e ampliar o acesso à justiça. A discussão, contudo, foca nos dilemas éticos, como vieses discriminatórios, a necessidade de transparência decisória e a proteção de dados. A superação desses desafios exige uma regulamentação específica, hoje em debate, e a capacitação contínua dos juízes para que atuem como controladores da tecnologia, aptos a identificar e corrigir falhas para garantir a não discriminação. A IA acelera processos judiciais ao automatizar a triagem, identificar padrões e priorizar casos urgentes com chatbots para orientar os cidadãos. Reduz custos e amplia o acesso à justiça com consultas preliminares gratuitas e ferramentas de autoatendimento. Simplifica a linguagem jurídica por meio de processamento de linguagem natural (NLP) e assistentes que explicam leis de forma clara. Otimiza a Defensoria Pública, auxiliando na análise de casos e direcionando recursos.



Combate desigualdades regionais, permitindo o acesso remoto à orientação jurídica e direcionando políticas públicas. Nesse cenário, imperioso abordar os dilemas morais da aplicação da IA, como formas de garantir que os algoritmos não perpetuem ou amplifiquem preconceitos e entender as decisões tomadas por sistemas de IA. Outra demanda importante é a proteção das informações sensíveis dos cidadãos e a responsabilidade por erros ou falhas da IA. Nesse sentido, a Carta Europeia de Ética sobre o Uso da IA em Sistemas Judiciais (Council, 2018) busca assegurar a não discriminação dos jurisdicionados, limitando recortes de dados e regulando a formação de equipes para minimizar vieses discriminatórios desde a concepção até a utilização da IA (Canuto; Gomes, 2022, p. 301). Entender a operacionalização de mecanismos de IA se mostra necessário para refletir sobre a possibilidade de substituir a atuação humana por máquinas, considerando a alteração da legislação que agora prevê a fundamentação analítica (Siqueira; Moraes; Santos, 2022, p. 15). O uso da IA por tribunais no Brasil, embora crescente, enfrenta como principal desafio a falta de uma regulamentação própria, que segue em debate legislativo (Dos Santos; Viana; Pinto, 2025, p. 2235). Nesse sentido, é fundamental que o juiz, na sua função de controlador da tecnologia, esteja ciente dos riscos de vieses e discriminações nos algoritmos, capacitando-se para identificar e corrigir tais problemas. Para isso, é dever dos tribunais oferecer formação contínua em temas essenciais como julgamento sob a perspectiva de gênero, letramento racial e proteção de dados (CORRÊA-MÜLLER; SLIWKA, 2021).

Conclusão: Conclui-se que, embora a IA otimize o acesso à justiça, enfrenta desafios éticos como vieses e opacidade. Para equilibrar inovação e direitos, propõe-se: Regulamentação específica de sistemas jurídicos; Formação obrigatória de magistrados em ética digital; Participação cidadã no desenvolvimento de algoritmos. A tecnologia deve fortalecer direitos humanos, jamais substituir a análise jurídica vital

Referências: COUNCIL OF EUROPE. European Ethical Charter on AI in Judicial Systems. Strasbourg, 2018.

CANUTO, R.; GOMES, L. Princípios éticos da IA e o Poder Judiciário. In: ARAÚJO, V. S. et al. (Coord.). IA e Direito. Brasília: CNJ, 2022. p. 293-312.

SIQUEIRA, D. P. et al. IA e jurisdição: dever analítico e limites da decisão judicial automatizada. Sequência, Florianópolis, v. 43, n. 91, p. 1-36, 2022.

MARTINS, G. S. et al. Desafios do Judiciário na IA: transparência e imparcialidade. Rev. Ibero-Americana, v. 11, n. 6, p. 2222-2243, 2025.

CORRÊA-MÜLLER, L. A.; SLIWKA, I. S. IA no Judiciário e direitos fundamentais. Portal TRF4, 13 maio 2021.



PERCEPÇÕES SOBRE AS RELAÇÕES DE CUIDADO DE PESSOAS COM TRANSTORNOS MENTAIS E SEUS FAMILIARES

Autor: Christian Claus Martins

142952@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Cristina Fioreze

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A Reforma Psiquiátrica (RP), a partir da década de 1970, deu início a um movimento de contestação e transformação das formas de tratamento para as pessoas com transtornos mentais no Brasil, que historicamente eram estigmatizadas e segregadas (Amarante; Nunes, 2018). A reformulação nas práticas de cuidado preconizou que o tratamento destes sujeitos ocorresse em seu território, junto de seus familiares e comunidade, culminando com a criação dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e com a Lei 10.216 - Lei da Reforma Psiquiátrica, que buscam garantir o acesso ao tratamento de pessoas com transtornos mentais graves e persistente na lógica do cuidado em liberdade, evitando a hospitalização como principal recurso de tratamento (Amarante; Nunes, 2018). Objetivamos com este trabalho apresentar os resultados de uma pesquisa de mestrado sobre as percepções acerca das relações de cuidado entre pessoas com transtornos mentais e seus familiares.

Desenvolvimento: Este trabalho apresenta resultados parciais de uma pesquisa de mestrado desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Envelhecimento Humano (PPGEH-UPF). Foi realizada uma investigação de campo, do tipo descritiva e de abordagem qualitativa, com usuários e familiares de um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de um município de pequeno porte do estado do Rio Grande do Sul. Para a coleta de dados foi aplicado um questionário sociodemográfico e uma entrevista semi estruturada, sendo os participantes escolhidos de forma não probabilística intencional (Lakatos; Marconi, 2017). Foram entrevistadas 12 pessoas, sendo seis pessoas com transtorno mental grave e persistente usuárias do CAPS e seis familiares, um de cada usuário que participou da pesquisa. O estudo levou em consideração o critério de saturação para determinar o número total de participantes. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (7.010.012) e os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Como resultados, a pesquisa mostrou que as relações de cuidado e a rede de apoio de pessoas com transtornos mentais graves e persistente encontram seus familiares como principal relação apoiadora, corroborando com pesquisas sobre o tema (Gomes, Silva, Batista, 2018). Ainda,



aponta para a importância do CAPS como um espaço para o tratamento e socialização. Tanto os sujeitos com transtornos mentais quanto seus familiares indicaram a importância da proximidade afetiva para o cotidiano de cuidado, revelando diferentes possibilidades para lidar com a expressão do sofrimento psíquico. Tal estratégia para a manutenção do cuidado visa garantir autonomia, dignidade e participação social, indo ao encontro da proposta de reabilitação psicossocial e cuidado no território (Amarante; Nunes, 2018). Contudo, a manutenção das ações de cuidado afeta os familiares envolvidos nesta relação, influenciando as relações de seu núcleo familiar e extrafamiliar, fragilizando-as. Neste cenário, percebe-se uma postura familista das políticas públicas, revelando sentimentos de sobrecarga física e emocional dos familiares que desempenham a função de cuidadores, como também evidenciam outros estudos (Gomes; Silva; Batista, 2018; Ramos, Calais Zotesso, 2019). A elaboração de ações de cuidado singular para cada sujeito e seus familiares possibilitam o desenvolvimento de mecanismos para enfrentar as situações decorrentes do adoecimento psíquico, revelando a resiliência (Porto, Bandeira, Oliveira, 2019) presente nas relações de cuidado destes sujeitos. Diante dos resultados, compreendemos que o cuidado em saúde mental está diretamente relacionado à valorização dos sujeitos e familiares que vivenciam a experiência de conviver com a expressão de um transtorno mental. Neste sentido, destaca-se a importância da recente Política Nacional de Cuidados, que visa garantir o cuidado para quem precisa e para quem cuida, tornando possível amparar usuários e familiares dos serviços de saúde mental.

Conclusão: O presente estudo revela o dinamismo presente nas interações de cuidado dos sujeitos pesquisados. Estas relações ocorrem por meio do laço afetivo presente, apesar das dificuldades decorrentes do adoecimento psíquico. Compreender tais relações possibilita a promoção de práticas de cuidado que visem aumentar a efetividade do cuidado, além de indicar a necessidade de ações de suporte ao familiar.

Referências: AMARANTE, P.; NUNES, M. A reforma psiquiátrica no SUS e a luta por uma sociedade sem manicômios. *Revista Ciência & Saúde Coletiva*, v. 23, n.6, 2018.

GOMES, M.; SILVA, J.; BATISTA, E. Escutando quem cuida: quando o cuidado afeta a saúde do cuidador em saúde mental. *Revista Psicologia e Saúde*, v. 10, n. 1, 2018.

LAKATOS, E.; MARCONI, M. Fundamentos de metodologia científica. 8. ed. São Paulo: Atlas 2017.

PORTO, L.; BANDEIRA, M.; OLIVEIRA, M. Sobrecarga de familiares cuidadores de pacientes psiquiátricos: relação com a resiliência. *Interação em Psicologia*, vol. 23. n. 03, 2019.

RAMOS, A.; CALAIS, S.; ZOTESSO, M. Convivência do familiar cuidador junto a pessoa com transtorno mental. *Contextos Clínicos*, Vol. 12, n. 1, 2019.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 7.010.012



PERCEPÇÕES DE FUTURO E ENVELHECIMENTO DE PESSOAS COM TRANSTORNOS MENTAIS E SEUS FAMILIARES

Autor: Christian Claus Martins

142952@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Cristina Fioreze

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O percurso de vida e envelhecimento de pessoas que apresentam transtornos mentais e de seus familiares é acompanhada pela vivência e convivência de situações decorrentes da expressão do sofrimento psíquico. Muitos aspectos da vida afetiva, relacional e social são impactados em razão dos sintomas e dificuldades enfrentadas no curso de adoecimento/tratamento. Dados publicados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) (2022) indicam que pessoas com transtorno mental grave e persistente possuem expectativa de vida de 10 a 20 anos menor quando comparados à população em geral. Preocupações em relação ao futuro podem ser vivenciadas por todos os sujeitos em diferentes momentos de sua vida, assumindo diversas formas, afetando também pessoas com transtornos mentais e seus familiares (Reinaldo et al., 2018). Neste sentido, este trabalho resulta de uma pesquisa de mestrado e objetiva apresentar percepções acerca do envelhecimento e futuro de pessoas com transtornos mentais e seus familiares.

Desenvolvimento: Este trabalho apresenta resultados parciais de uma pesquisa de mestrado desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Envelhecimento Humano (PPGEH-UPF). Para seu desenvolvimento foi realizada uma pesquisa de campo, do tipo descritiva e de abordagem qualitativa, com usuários e familiares de um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de um município de pequeno porte do estado do Rio Grande do Sul. Para a coleta de dados foi aplicado um questionário sociodemográfico e uma entrevista semi estruturada. Os participantes foram escolhidos de forma não probabilística intencional e foi utilizado o critério de saturação para determinar o número total de participantes (Lakatos; Marconi, 2017). Foram entrevistadas 12 pessoas, sendo seis pessoas com transtorno mental grave e persistente usuários do CAPS e seis familiares, um de cada usuário que participou da pesquisa. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (7.010.012) e todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A pesquisa revela, tanto por parte das pessoas com transtorno mental quanto de seus familiares, inseguranças e medos diante do processo de envelhecimento e futuro. Neste sentido surgem preocupações acerca das condições de saúde física e os impactos do tratamento



psiquiátrico nas funções cognitivas. Além disso, os familiares mencionam preocupações com seu próprio envelhecimento, revelando preocupações com as condições de manter o suporte ao seu familiar com transtorno mental. Ainda, os resultados permitem evidenciar a influência que a relação de cuidado de um familiar com transtorno mental exerce sobre um familiar cuidador mais jovem, explicitando uma inversão no papel de cuidado que afeta diretamente a percepção de futuro daquele que ocupa o lugar de cuidador (Reinaldo et al., 2018). Apesar dos medos e inseguranças que sugerem uma percepção de expectativa de futuro resignada diante do adoecimento psíquico. Assim como em outros trabalho sobre a temática (Porto, Bandeira, Oliveira, 2019), os sujeitos da pesquisa também revelam suas percepções relacionadas ao desenvolvimento da capacidade para lidar com as situações impostas pelo contexto de adoecimento mental, expressando a percepção de que poderão enfrentar as possíveis adversidades futuras diante do processo de envelhecimento. Os resultados também revelam uma expectativa de manter o acompanhamento no CAPS, expressando a importância deste serviço de saúde mental na trajetória de cuidado dos usuários e seus familiares. Mesmo com medos e inseguranças relacionadas ao futuro e envelhecimento, os sujeitos desta pesquisa vislumbram a possibilidade de viver de seu modo singular apesar das dificuldades decorrentes do contexto de sofrimento psíquico.

Conclusão: Com o processo de envelhecimento, naturalmente as relações de cuidado tendem a necessitar de ajustes em sua dinâmica, sendo fundamental conhecer as percepções dos sujeitos com transtornos mentais e seus familiares acerca deste tema para promover ações e desenvolver políticas públicas capazes de contemplar suas necessidades, além de acompanhar e fornecer suporte de seu percurso de envelhecimento.

Referências: ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS), World mental health report: transforming mental health for all. Geneva: World Health Organization; 2022.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica. 8. ed. São Paulo: Atlas 2017.

PORTO, L. F. A.; BANDEIRA, M.; OLIVEIRA, M. S. Sobrecarga de familiares cuidadores de pacientes psiquiátricos: relação com a resiliência. *Interação em Psicologia*, v. 23, n. 03, 2019.

REINALDO, A. M. S.; PEREIRA, M. O.; TAVARES, M. L. O.; HENRIQUES, B. D. Pais e seus filhos em sofrimento mental, enfrentamento, compreensão e medo do futuro. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 23, n. 7, 2018.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 7.010.012



VIVÊNCIA ACADÊMICA SOBRE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE (PICS) NA FORMAÇÃO MÉDICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Chrystian de Carvalho Dias

197028@upf.br

Universidade de Passo Fundo - Medicina

Bianca Cimarosti

201107@upf.br

Universidade de Passo Fundo - ? Medicina

Gabriel Veroneze Cantelli

204492@upf.br

Universidade de Passo Fundo - Medicina

Geison Eliomar Gonçalves Rocha

183778@upf.br

Universidade de Passo Fundo - Medicina

Camili Wichinheski Casali

205370@upf.br

Universidade de Passo Fundo - Medicina

Orientador: Cristiane Barelli

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde(PICS) englobam terapias reconhecidas pela Organização Mundial da Saúde desde a década de 70 e foram incorporadas ao Sistema Único de Saúde(SUS) em 2006 (BRASIL, 2015). Permitem ampliar as possibilidades de cuidado, promovendo a saúde física, mental, emocional e espiritual do ser humano, se alinhando à concepção de saúde única (GRUETZMACHER et al., 2023). Na graduação médica, as Diretrizes Curriculares do Ministério da Educação preveem uma formação orientada pelo cuidado centrado à pessoa, capaz de construir projetos terapêuticos compartilhados, fomentando o autocuidado a autonomia (BRASIL, 2014). Logo, incorporar experiências didáticas sobre o tema é crucial e propicia o desenvolvimento de competências éticas, reflexivas e empáticas. O relato descreve uma vivência acadêmica realizada no curso de Medicina quanto aos conhecimentos prévios e/ou utilização das PICS pelos estudantes para prepará-los para atividades práticas na comunidade.

Desenvolvimento: A vivência ocorreu na disciplina Saúde Coletiva, Ética e Sociedade III do curso de medicina, com 37 estudantes do terceiro nível (2025/1) e duração de 3 horas. A estratégia



didática utilizada foi snowball, uma metodologia ativa/participativa que permite a aprendizagem compartilhada, o aprofundamento do tema e o desenvolvimento de soft skills, tais como o trabalho em equipe, comunicação, engajamento e busca de soluções (CAVALCANTE et al., 2023). Foi organizada em duas fases: uma sondagem individual e outra com grupos de estudantes. Ambas abordaram três tópicos: conhecimentos prévios; utilização; e finalidade das PICS mais divulgadas na mídia (auriculoterapia, acupuntura, reiki, fitoterapia, aromaterapia, homeopatia, uso de plantas medicinais, fitoterápicos, meditação, terapia de florais, yoga, e outras citadas espontaneamente). Outras práticas poderiam ser sugeridas, valorizando a diversidade cultural e as experiências dos respondentes. Na fase 1 aplicou-se questionários individuais e anônimos para o estudante indicar as PICS. Na fase 2, em grupos de 5 a 6 estudantes, foram elaborados quadros para compilar a frequência dos achados. Ao término da atividade todos os dados foram analisados por estatística descritiva (frequências absolutas e relativas). A figura 1 sintetiza os resultados. Foi verificado em mais da metade dos estudantes conhecimento sobre o uso de chás (97,3%), yoga (97,3%), meditação (94,6%), acupuntura e auriculoterapia (89,2%), fitoterápicos (83,8%), uso de óleos essenciais (67,6%) e reiki (59,5%). Porém, no momento do debate, surgiram várias dúvidas sobre o uso de fitoterápicos, aromaterapia, homeopatia e terapia de florais. Trata-se de PICS amplamente divulgadas na mídia comum, entretanto sem uma fundamentação teórica adequada na formação médica. Quanto as práticas mais utilizadas pelos estudantes identificamos o uso de chás (86,5%), fitoterápicos (54,1%), óleos essenciais (29,7%) e a meditação (24,3%). As finalidades de uso foram variadas, abrangendo desde problemas de saúde agudos (cefaléia e dores musculares), crônicos (alergias) e predomínio na busca de controle emocional, bem-estar e qualidade de vida. A sondagem revelou que os estudantes buscam terapias complementares espelhando o conceito de saúde única, uma abordagem integrativa que reconhece a interdependência entre a saúde humana, animal e ambiental, essencial para enfrentar desafios como as mudanças climáticas que impactam nas transformações ecológicas do planeta (GRUETZMACHER et al., 2023). Os participantes da vivência foram estimulados a refletir sobre a necessidade da integração de diversas terapias na abordagem integral do cuidado. Ainda, concluíram que na realidade das comunidades vivenciadas nas aulas práticas do curso, a implementação das PICS depende da cooperação entre diferentes setores e níveis da sociedade, desvelando seu potencial de promover soluções inovadoras na saúde.

Conclusão: A atividade possibilitou comparar vivências pessoais e percepções sobre a utilização das PICS, etapa crucial para o desenvolvimento de atividades sobre o tema na comunidade. Revelou uma estratégia potente para curricularização da extensão e preparo dos futuros médicos quanto ao papel das PICS na saúde, fortalecendo a promoção da saúde, prevenção de doenças e o cuidado integral e humanizado.

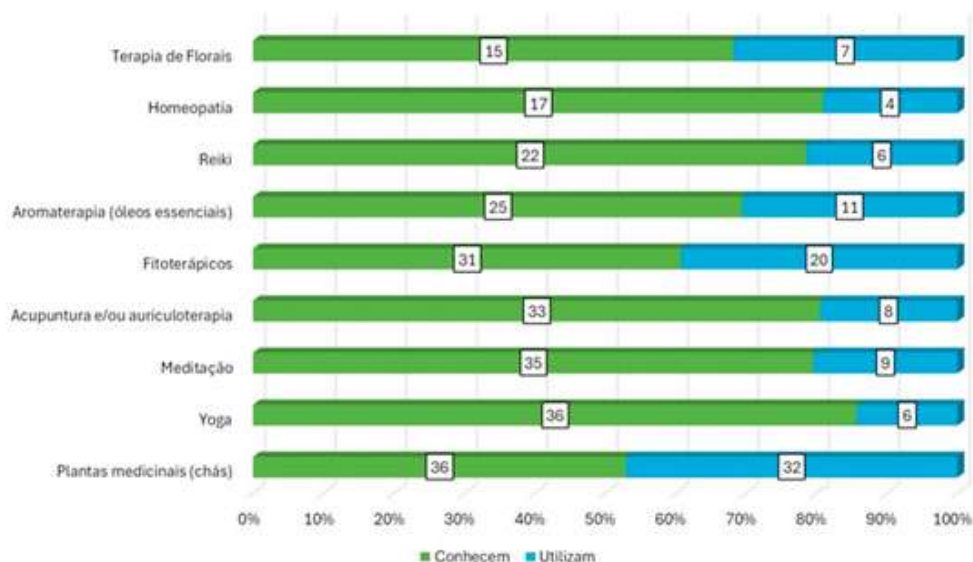
Referências: BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 3, de 20 de Junho de 2014. Diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em medicina. Brasília: Ministério da Educação; 2014.

_____. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2015.

CAVALCANTE, M. F. et al. Metodologias ativas e aprendizagem significativa: contribuições para o ensino na área da saúde. Rev Ensino, Educação e Ciências Humanas, Dourados, MS, v 22, n.1, p.11-19, 2023.

GRUETZMACHER, K. et al. The Berlin Principles on One Health. The Lancet Planetary Health, London, v.7, n.1, p.e5–e6, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.planet.2022.12.008>. Acesso em: 7 jul. 2025.

Figura 1 – Distribuição da frequência quanto ao conhecimento e utilização das principais Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) dentre 37 estudantes de medicina participantes da vivência acadêmica.





DOCKER E CONTEINERIZAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO E TESTE DE APLICAÇÕES CIENTÍFICAS

Autores: Cícero Pizetta Pizutti

68612@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Brenda Slongo Taca

197402@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Rafael Rieder

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Engenharias

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Docker é uma ferramenta de virtualização leve que empacota aplicações com suas dependências em containers, promovendo portabilidade, isolamento e reprodutibilidade (Merkel, 2014). Em pesquisas científicas com múltiplas dependências técnicas, containers resolvem conflitos de bibliotecas, incompatibilidades entre sistemas operacionais e dificuldades na replicação de ambientes (Zaragozi, Trilles e Navarro-Carrión, 2020). A containerização assegura a reprodutibilidade de experimentos em diferentes ambientes, essencial para validação científica e colaboração (Hernandez e Colom, 2025). Segundo a documentação oficial do Docker (2025), a tecnologia elimina o problema “funciona na minha máquina”, garantindo consistência na execução de código científico. Nesse sentido, este trabalho visa compreender o funcionamento do Docker e aplicá-lo a um projeto real de pesquisa em visão computacional para detecção de insetos.

Desenvolvimento: O estudo foi estruturado em etapas progressivas de aprendizado e aplicação prática, seguindo metodologia hands-on para consolidar conhecimentos teóricos através de implementações reais. Inicialmente, foram estudados os conceitos fundamentais de containerização, incluindo a diferença entre containers e máquinas virtuais tradicionais, bem como componentes essenciais como imagens, volumes, redes e registros. A primeira aplicação prática consistiu na criação de containers personalizados através de Dockerfiles, desenvolvendo um ambiente completo baseado em PHP 8.3 com FastCGI Process Manager. O Dockerfile define instruções sequenciais para configurar o ambiente base, estabelecer diretório de trabalho, instalar dependências necessárias e copiar arquivos da aplicação, permitindo construção automatizada e reutilização sem reconfiguração manual em diferentes máquinas. A segunda etapa envolveu orquestração de múltiplos containers usando Docker Compose, criando ambiente integrado e complexo com servidor web Nginx e processador PHP funcionando em harmonia. Esta configuração demonstrou gerenciamento eficiente de ambientes multi-serviço com comunicação interna entre containers, mapeamento de portas para acesso externo e volumes sincronizados para



desenvolvimento em tempo real. A validação prática mais significativa foi realizada aplicando estes conhecimentos no projeto científico AphidCV_YOLOv8 (Brenda e Rieder, 2025) para execução em containers Docker. O projeto realiza detecção e classificação automatizada de afídeos usando modelos avançados da arquitetura YOLOv8 e requer ambiente Python específico com bibliotecas especializadas como ultralytics, opencv-python, numpy e torch, que frequentemente apresentam conflitos de versão e dependências incompatíveis entre diferentes sistemas operacionais. Para isso, foi criado um Dockerfile personalizado baseado em Python 3.10, incluindo todas as dependências em versões compatíveis e testadas. A containerização permitiu execução isolada e segura do modelo de detecção, garantindo reprodutibilidade absoluta independente do sistema operacional host. Os resultados confirmaram que a abordagem resolve efetivamente problemas complexos de configuração e dependências em projetos científicos, proporcionando ambiente consistente, isolado e facilmente distribuível para experimentos reproduzíveis e colaboração científica. Além disso, a experiência prática consolidou o domínio da CLI do Docker e reforçou a importância de boas práticas na definição de imagens, uso de volumes persistentes e gestão de redes internas entre containers.

Conclusão: O Docker mostrou-se essencial para o desenvolvimento de projetos científicos reproduzíveis e colaborativos. A containerização evita conflitos de dependências, assegura execução consistente em diversos ambientes e facilita a distribuição do código. Os conhecimentos adquiridos serão aplicados em futuras pesquisas que exigem integração contínua e computação de alto desempenho.

Referências: DOCKER. Docker Docs. Disponível em: <https://docs.docker.com>, 2t025.

HERNANDEZ, J.A.; COLOM, M. Reproducible research policies and software/data management in scientific computing journals: a survey, discussion, and perspectives. *Frontiers in Computer Science*, v.6, p.1491823, 2025.

MERKEL, D. et al. Docker: lightweight linux containers for consistent development and deployment. *Linux j*, v.239, n.2, p.2, 2014.

TACA, B.S.; RIEDER, R. AphidCV_YOLOv8. Disponível em: https://github.com/ST-Brenda/AphidCV_YOLOv8, 2025.

ZARAGOZI, B.M.; TRILLES, S.; NAVARRO-CARRIÓN, J.T. Leveraging container technologies in a giscience project: A perspective from open reproducible research. *ISPRS International Journal of Geo-Information*, v.9, n.3, p.138, 2020.



A CIDADANIA NOS TRILHOS: OS EFEITOS DA NEGAÇÃO TERRITORIAL SOBRE O RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE BEIRA TRILHOS COMO SUJEITO DE DIREITOS

Autores: Clarisse Dias da Silva

172328@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Luca Laimer

152848@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Marcos Frandoloso e Adriana Pilatti

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Em Passo Fundo, a comunidade Beira Trilhas é composta por cerca de 10 mil pessoas (ABDALA, 2023), uma comunidade que vive um processo histórico marcado pela negação de seus direitos, pela estigmatização social e indefinição territorial. Percorrendo cerca de 15 quilômetros, a comunidade é diretamente afetada pela ausência de regularização da área, que impacta diretamente as condições de vida e o reconhecimento social dos moradores. Nesse contexto, perde-se o exercício da cidadania, que está fortemente vinculada à relação dos indivíduos com a sua permanência em um território reconhecido e legitimado institucionalmente. É no território vivido que o sujeito encontra referências para se constituir, se reconhecer e a partir disso ser reconhecido. Este trabalho analisa como a indefinição territorial compromete o reconhecimento da população da Beira Trilhas como sujeitos de direitos e aprofunda sua exclusão social.

Desenvolvimento: A análise parte de abordagem qualitativa, com base nas contribuições de Honneth, Lefebvre e nos documentos do Projeto de Extensão Beira Trilhas, da Universidade de Passo Fundo. O território foi ocupado por moradores que, diante da ausência de políticas habitacionais, buscaram condições mínimas de moradia ao longo das linhas férreas. Classificado como “área de risco” pelos perigos físicos e estruturais, os moradores vivem sob ameaça constante de remoção e incerteza quanto à permanência, o que fragiliza o direito à moradia e o senso de pertencimento (Vargas, 2016). O território representa espaço sociopolítico essencial, onde se constroem laços comunitários, atividades cotidianas e formas de identidade coletiva. Segundo Lefebvre (2006; 2008), o direito à cidade vai além de reivindicações pontuais, constituindo forma ampliada de cidadania, baseada na participação ativa na produção e apropriação do espaço urbano como obra coletiva. O não reconhecimento desse território implica a negação simbólica



e prática dos sujeitos que ali vivem. A cidadania se constrói na relação com o território. A teoria do reconhecimento de Honneth (2003) contribui para compreender as múltiplas exclusões vividas por comunidades marginalizadas. Em contextos de negligência institucional e estigma social, são negadas três esferas fundamentais do reconhecimento: o amor, cuja ausência compromete vínculos afetivos e autoestima; o direito, refletido na falta de garantias jurídicas; e a solidariedade, minada pela estigmatização e invisibilização dessas populações. Para Honneth, é dessa dor que surge a luta por reconhecimento, motor dos conflitos sociais e da transformação moral. Práticas de resistência e autoafirmação, como movimentos sociais, coletivos culturais e redes de solidariedade, expressam o desejo legítimo de serem reconhecidos como sujeitos de direitos e dignidade. Reconhecer vai além de incluir, exigindo superar patologias sociais que produzem o isolamento e reafirmar o valor coletivo dessas existências urbanas (Honneth, 2007; Guimarães; Cãnçado, 2022). Pertencer ao Estado é essencial ao exercício da cidadania e ao acesso a direitos civis, políticos e sociais (Costa; Ianni, 2018). A realidade da Beira Trilhos não é isolada, mas revela o efeito de políticas urbanas e sociais desarticuladas, reproduzidas em muitas cidades brasileiras (Frاندoloso, 2021). A precarização do acesso a políticas públicas e a fragilização da condição cidadã dos moradores reforçam ciclos de exclusão social intergeracional. Sem território reconhecido, tornam-se socialmente invisíveis, com sua existência desconsiderada pelo Estado e pela sociedade, afetando diretamente sua constituição como sujeitos biopsico-político-sociais, tanto nas condições materiais quanto nos aspectos subjetivos, afetivos e psíquicos. O apagamento desse espaço não representa apenas perda física ou ausência de reconhecimento estatal, mas a ruptura de uma lógica de pertencimento, reconhecimento e afirmação social.

Conclusão: O estudo mostrou que a comunidade Beira Trilhos não é só um conjunto de casas, mas um território moldado ao longo do tempo. Sem território, não há Estado que os reconheça; sem reconhecimento, não há cidadania efetiva. É preciso compreender que o território vai além de uma categoria física ou jurídica, sendo fundamental para a construção do sujeito e o exercício da cidadania.

Referências: ABDALA, V. Brasil tem mais de 10 mil km de trilhas cadastradas. Agência Brasil, Rio de Janeiro, 22 set. 2023.

COSTA, W. P. et al. Cidadania e globalização: espaços, sujeitos e direitos. Brasília: IPEA, 2018.

FRANDOLOSO, M. A. L. et al. Beira-Trilhos: a Extensão Universitária e o direito à cidade. Caminho Aberto, 2021.

GUIMARÃES, F. L. et al. O direito à moradia como luta e reconhecimento. Rev. Dir. Cidade, 2022.

HONNETH, A. Luta por reconhecimento. São Paulo: Ed. 34, 2003.

LEFEBVRE, H. A produção do espaço. São Paulo: Centauro, 2006.

LEFEBVRE, H. O direito à cidade. 5. ed. São Paulo: Centauro, 2008.

SPOSITO, E. S. et al. O sujeito na geografia. Caminhos de Geografia, 2021.

VARGAS, M. A. R. Moradia e pertencimento. Cad. Metrópole, 2016.



A RESPONSABILIDADE DO CONSUMIDOR NO DESCARTE DO LIXO ELETRÔNICO

Autor: Clarisse Dias da Silva

172328@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Franco Scortegagna

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O progresso da tecnologia e o padrão de consumo da sociedade atual trouxeram vantagens inegáveis, mas também complexos problemas ambientais, como o aumento do lixo eletrônico. Estes resíduos, que contêm metais pesados e componentes tóxicos, precisam de atenção especial ao serem descartados, para evitar sérios prejuízos ao meio ambiente e à saúde das pessoas. A lei n.º 12.305/2010, conhecida como Política Nacional de Resíduos Sólidos, definiu que fabricantes, vendedores, governos e consumidores dividem a responsabilidade. Nesse contexto, é importante pensar sobre o papel do consumidor, muitas vezes esquecido, na devolução e descarte correto desses resíduos. O propósito deste estudo é examinar esse papel, mostrando a importância da educação ambiental e da consciência ecológica.

Desenvolvimento: A análise parte de uma abordagem qualitativa, baseada nas reflexões teóricas de Zygmunt Bauman (2008), complementada por estudos acadêmicos que aprofundam a compreensão do tema. O descarte incorreto de resíduos eletroeletrônicos é um dos maiores desafios ambientais atuais. Em 2019, o Brasil gerou mais de 2,1 milhões de toneladas de lixo eletrônico, ocupando a 5ª posição mundial como maior gerador de e-lixo (FORTI, 2020). Apesar do volume expressivo, coleta e reciclagem permanecem deficitárias, reflexo de falhas estruturais e comportamentais dos consumidores. Desde 2010, a legislação brasileira estabelece responsabilidade compartilhada entre fornecedores e consumidores sobre o ciclo de vida dos resíduos sólidos, visando descarte ambientalmente adequado (BRASIL, 2010). Ainda assim, poucos cumprem sua parte: apenas um em cada quatro brasileiros faz o descarte correto (RECICLA SAMPA, 2023), enquanto 80% armazenam o lixo em casa e descartam incorretamente por desconhecimento (RECICLA SAMPA, 2023). Esses dados revelam fragilidade na consciência ambiental do consumidor, que adquire produtos sem conhecer seus impactos. Em Vida para Consumo (2008), Bauman analisa como a lógica da sociedade de consumo transformou profundamente os comportamentos: a nova configuração social valoriza novidade, velocidade e imediatismo, em detrimento da durabilidade, responsabilidade e reflexão. Produtos são adquiridos e descartados rapidamente; tal fenômeno decorre da associação do antigo ao inútil e da obsolescência programada, gerando distanciamento da preservação e reaproveitamento (SILVA, 2015). Consequentemente, o descarte torna-se



hábito naturalizado, mesmo diante de seus impactos. A falta de informação agrava o cenário. O desconhecimento sobre o descarte correto e seus riscos resulta em consumidores desatentos à responsabilidade ambiental. A omissão fere um direito difuso, previsto no art. 225 da Constituição Federal, que assegura direito ao meio ambiente equilibrado e impõe à coletividade o dever de preservá-lo (BRASIL, 1988). O § 3º do artigo prevê responsabilização civil, administrativa e penal em caso de dano ambiental. O art. 927, parágrafo único, do Código Civil determina a obrigação de reparar o dano, independentemente de culpa, quando a atividade oferece risco à coletividade. Ou seja, mesmo sem intenção, o descarte inadequado implica responsabilização legal. Mais do que culpabilização individual, é preciso construir uma ética ecológica e tratar o consumo como ato político. Programas permanentes de educação ambiental crítica, com participação estatal, são urgentes. É necessário transformar o imaginário do consumo, promovendo pertencimento e cuidado coletivo. Medidas como ampliação de pontos de coleta, parcerias com o varejo e fortalecimento da logística reversa são essenciais. Pensar o descarte eletrônico é repensar o pacto social entre consumo, consciência e futuro.

Conclusão: O estudo evidencia a importância da responsabilidade do consumidor no descarte de resíduos eletrônicos, abrangendo dimensões éticas, legais e ambientais. A gestão eficiente depende do comprometimento individual com práticas sustentáveis. Para mitigar danos ecológicos, é essencial promover educação ambiental e a mudança de hábitos de consumo e descarte.

Referências: BAUMAN, Zygmunt. Vida para consumo: a transformação das pessoas em mercadoria. Rio de Janeiro: Zahar, 2008. p. 31.

BRASIL. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

FORTI, Vanessa; et. al. The Global E-waste Monitor 2020: Quantities, flows and the circular economy potential. United Nations University Programme; International Telecommunication Union; International Solid Waste Association, 2020.

RECICLA SAMPA. Mais de 80% dos brasileiros acumulam lixo eletrônico. São Paulo, 2023.

SILVA, Edevaldo da; et al. Consumismo, obsolescência programada e a qualidade de vida da sociedade moderna. Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, 2015.



UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ESPAÇO LÚDICO DO HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO

Autor: Claudia Rosemari Coradini Bottega

198295@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Rosângela Hanel Dias

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A atuação pedagógica no ambiente hospitalar tem se mostrado uma experiência profundamente enriquecedora, tanto no âmbito acadêmico quanto humano. Como bolsista do curso de Pedagogia, tenho a oportunidade de atuar no Espaço Lúdico do Hospital São Vicente de Paulo, voltado ao atendimento de crianças internadas nos setores de Oncologia e Pediatria. O principal objetivo das ações desenvolvidas nesse contexto é proporcionar momentos de leveza, brincadeira e aprendizagem, respeitando as limitações e particularidades de cada criança.

Desenvolvimento: O Espaço Lúdico e de Atendimento Pedagógico a Crianças Hospitalizadas, em parceria com o Hospital São Vicente de Paulo, trata-se de um ambiente pedagógico que atende crianças e adolescentes que estão em tratamento de saúde e, por isso, estão impossibilitadas de frequentar a escola de maneira temporária ou permanentemente. As atividades planejadas no Espaço Lúdico respeitam uma escuta sensível às necessidades e aos interesses das crianças hospitalizadas. As ações incluem contação de histórias, atividades de pintura, jogos educativos, brincadeiras simbólicas e rodas de conversa. Um dos principais desafios enfrentados tem sido adaptar as propostas à condição clínica das crianças, considerando fatores como mobilidade reduzida, cansaço físico e estados emocionais variados. O Espaço Lúdico funciona como uma pausa dentro da rotina hospitalar, oferecendo um ambiente mais acolhedor e afetivo. Em muitos momentos, percebe-se que a brincadeira não é apenas um passatempo, mas uma forma de resistência, expressão e enfrentamento das dores físicas e emocionais. Crianças que chegam, muitas vezes, retraídas aos poucos se permitem sorrir, conversar e interagir com outras, ainda que por poucos minutos. Uma experiência marcante foi com uma menina de 11 anos em tratamento oncológico, que participava ativamente das oficinas de pintura. Ela costuma dizer: “Eu não vejo a hora de chegar a quinta-feira para ver vocês e imprimir os animes que eu gosto. Estar aqui nesse espaço fazendo atividades com pintura é muito legal.” Para ela, esse momento ajuda a esquecer a quimioterapia. Pequenas falas como essa reforçavam a importância do nosso trabalho: o lúdico como recurso pedagógico e terapêutico. Outro aspecto relevante é o contato com as famílias, que, muitas vezes, também se envolvem nas atividades. Temos clareza de que esse vínculo contribui



para um ambiente mais afetivo e fortalece a rede de apoio das crianças, tornando o espaço ainda mais acolhedor.

Conclusão: A experiência de atuar no espaço lúdico hospitalar amplia significativamente a compreensão sobre o papel do pedagogo em diferentes espaços. Trabalhar com crianças em situação de doença exige sensibilidade, escuta e criatividade, mas, acima de tudo, empatia, compromisso, respeito e cuidado com crianças que estão passando por tratamentos de saúde complexos.

Referências: LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e pedagogos para quê?. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL. Promotoria de Justiça Regional de Educação de Passo Fundo. Termo de Integração Operacional. Passo Fundo, 2016.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 111



AVALIAÇÃO DE FRATURA EM EIXO COMANDO DE VÁLVULAS

Autores: Cleiton Gnich

cleitongnich18@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Zacarias Martin Chamberlain Pravia

zacarias@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Zacarias Martin Chamberlain Pravia

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Engenharias

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A crescente demanda por melhorias tecnológicas na indústria automobilística impulsiona estudos voltados à análise de falhas em componentes críticos, como o eixo comando de válvulas. Esse componente é essencial para o funcionamento dos motores de combustão interna, pois controla o ciclo de admissão e exaustão dos gases. O presente trabalho justifica-se pela necessidade de compreender os mecanismos que levaram à fratura do eixo em questão, visando contribuir com melhorias no desempenho e durabilidade de motores. O objetivo principal é realizar uma investigação experimental para identificar a causa da falha, caracterizar o material e propor soluções técnicas para evitar recorrências.

Desenvolvimento: O estudo foi conduzido a partir de um eixo comando de válvulas fraturado, o qual passou por uma série de ensaios laboratoriais. Inicialmente, o componente foi seccionado para retirada de amostras, evitando a alteração microestrutural por aquecimento. A caracterização química foi realizada por meio de espectrometria de emissão óptica, revelando um ferro fundido com 2,95% de carbono e 1,51% de silício, indicando tendência à formação de grafita. A presença de magnésio (0,0262%) reforça a hipótese de um ferro fundido nodular. O ensaio de dureza Vickers apresentou média de 342,25 HV (aproximadamente 320 HB), valor elevado para ferros fundidos, sendo compatível com a classe FE 80002, de microestrutura perlítica. A análise metalográfica revelou a presença de grafita nodular e matriz perlítica, confirmando a elevada dureza e baixa tenacidade do material. A fratura foi examinada visualmente, e constatou-se uma ruptura frágil, com estriamento em cerca de 250 mm da área de contato, típica de falhas por torção. A superfície granular e o aspecto da fratura indicam rompimento súbito, possivelmente por sobrecarga ou fadiga mecânica. A estrutura perlítica contribui para a resistência, porém reduz a ductilidade do componente. Como proposta de melhoria, sugere-se o tratamento térmico de austêmpera, o qual aumenta a tenacidade mantendo boa resistência ao desgaste, permitindo a utilização de uma classe de ferro fundido com menor dureza e maior capacidade de absorção de energia.



Conclusão: A fratura observada no eixo comando de válvulas decorre de sua elevada dureza e baixa tenacidade. Com base nos resultados, recomenda-se otimizar o material via tratamento térmico ou alteração de classe, melhorando sua resistência a falhas por torção ou fadiga.

Referências: Associação Brasileira de Normas Técnicas. (2017). NBR 6916.

CALLISTER, W. D. Ciência e Engenharia de Materiais. LTC, 2018.

CHIAVERINI, V. Aços e Ferros Fundidos. ABM, 1996.

FRANCKLIN, A. R. Estudo sobre ferro fundido nodular. UEZO, 2009.

HEYWOOD, J. B. Fundamentos do motor de combustão. EUA, 1988.

GIACOSA, D. Motores endotérmicos. HOEPLI, 2000.

Organização Internacional de Normalização. ISO 945.



EXPERIÊNCIA DE INTERCÂMBIO ACADÊMICO NA UNIVERSIDADE DO ALGARVE – PORTUGAL

Autor: Cleomar Henz Neto

176048@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Luciane Sturm

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Engenharias

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O intercâmbio acadêmico proporciona não apenas a oportunidade de estudar em outro país, mas também uma experiência enriquecedora que amplia horizontes e transforma perspectivas. Este relato tem como objetivo compartilhar minha vivência de internacionalização do currículo enquanto aluno de Engenharia Elétrica da Universidade de Passo Fundo (UPF). O intercâmbio ocorreu entre setembro de 2024 e janeiro de 2025, na Universidade do Algarve (UAlg), em Faro, Portugal, por meio do Programa de Intercâmbio Acadêmico – PIAC UPF. Durante o período, com bolsa de estudos da UPF, cursei disciplinas do bacharelado e de mestrado em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores, vivenciei diferentes metodologias de ensino e mergulhei em novas culturas, amizades e desafios que contribuíram para meu crescimento pessoal e acadêmico.

Desenvolvimento: Desde o início da graduação, sempre tive o desejo de realizar um intercâmbio para conhecer novas culturas e expandir meu aprendizado. O processo de seleção para o PIAC foi simples e direto. Contudo, a parte burocrática para obtenção do visto sempre exige mais atenção. Seguindo as orientações do consulado, consegui organizar toda a documentação necessária para a estadia em Portugal. Em Faro, capital da região do Algarve, no sul de Portugal, fiquei hospedado em um apartamento compartilhado com um estudante chileno e duas colegas de Moçambique, o que foi essencial para a troca cultural diária. A recepção na UAlg foi bastante positiva: além de professores acolhedores e disponíveis, a universidade promove diversos eventos de integração, como festas, aulas de surf, batismo de vela, stand up paddle e passeios, facilitando a socialização entre intercambistas e estudantes locais. A estrutura da instituição é boa e atende bem às necessidades, com salas adequadas e espaços agradáveis para estudo e convivência. As aulas foram dinâmicas, mesclando teoria e prática. Uma particularidade que chama a atenção, é o fato de que os estudantes podem escolher as datas de suas avaliações, característica que evidencia a flexibilidade dentro da instituição. As disciplinas do mestrado, ministradas em inglês, representaram um grande desafio inicial. Por outro lado, são uma oportunidade única para o estudante desenvolver as habilidades linguísticas no idioma técnico e acadêmico. Isso contribuiu diretamente para desenvolver a confiança ao participar de discussões e apresentar trabalhos, além



de ampliar a capacidade de comunicação em um contexto multicultural. Durante o intercâmbio, construí amizades com colegas brasileiros, bem como, com estudantes de Portugal, Espanha, Ucrânia, Canadá, Japão e outros países, fato que contribuiu para ampliar visão de mundo. Nos momentos livres, foram aproveitados para viajar e conhecer diversas cidades e países, como Porto, Gibraltar, Marrocos, Dublin, Viena, Eslováquia e Espanha, cada um com uma cultura e histórias únicas. Com base em Marciniak e Winnicki (2019), fica evidente que um programa de intercâmbio internacional oferece aos estudantes muito mais do que uma aventura em outro país, pois, na prática, todo o processo auxilia a refletir criticamente sobre quem desejamos nos tornar em um futuro próximo, tanto profissionalmente quanto pessoalmente. Por outro lado, apesar de todos os benefícios, não podemos esquecer que há muitos desafios a serem superados. Dentre eles, a necessidade de administrar as finanças, já que o câmbio entre o real e o euro torna tornam o custo de vida bastante alto, na Europa. Porém, esse e os demais desafios servem como ensinamentos e aprendizagens, como se ter responsabilidade e planejamento no dia a dia.

Conclusão: O intercâmbio é uma experiência transformadora que a UPF oferece para qualificação dos estudantes de graduação. É uma contribuição significativa para o desenvolvimento pessoal, acadêmico e competências socioemocionais. Mais do que os lugares visitados, foram as pessoas que tornaram esta vivência única e marcante, despertando o desejo de continuar explorando o mundo e buscando novos aprendizados.

Referências: MARCINIAK, Dominika; WINNICKI, Micha?. International Student Exchange – Motives, Benefits and Barriers of Participation. Scientific Papers of Silesian University of Technology, Organization and Management Series, n. 133, 2019. Available at: <https://managementpapers.polsl.pl/wp-content/uploads/2020/04/133-Marciniak-Winnicki.pdf>. Accessed on: 07 June 2025.



A CONSTRUÇÃO DA SUBJETIVIDADE

Autor: Cyntia de Miranda Paludo

193170@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Claudia Toldo

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Enquanto vive, é natural que o indivíduo vá se constituindo como tal, desenvolvendo seu modo único e particular de ser. Assim, para o desenvolvimento deste estudo, utiliza-se do conceito de subjetividade, na perspectiva do linguista Émile Benveniste, com o fim de explicar e conduzir a discussão sobre esse conceito, explorando também os conceitos de eu e tu do mesmo autor. Além de Benveniste, uma pesquisa da autora Ana Maria Camargo, que trata, dentre outras coisas, da construção da subjetividade do aluno na escola, é base para esse estudo.

Desenvolvimento: Inicialmente, para traçar um percurso teórico, traz-se os conceitos de categoria de pessoa de eu e de tu, de Benveniste. Desse modo, o teórico diz que “Eu designa aquele que fala e implica ao mesmo tempo um enunciado sobre o “eu” [...]” (Benveniste, 1991, p. 250). Ou seja, aquele que enuncia em dada instância de discurso e diz “eu” nesse enunciado, é designado como eu, é o locutor, é aquele que se constitui como sujeito. E o tu é definido por Benveniste “[...] como a pessoa não subjetiva, em face da pessoa subjetiva que eu representa;” (1991, p. 255). Assim, tu pode ser entendido como interlocutor de “eu” e sendo designado por “eu/locutor”, “tu/interlocutor” torna-se “eu” quando assume o lugar de fala e enuncia em resposta. Logo, para se tornar sujeito de seus dizeres, o tu precisa assumir o papel de locutor – nessas condições, torna-se pessoa subjetiva, eu. Nesse viés, certas vezes as pessoas são mal interpretadas e não compreendem porque seus tus, seus interlocutores, reagem mal a algo que foi dito, mas tudo se explica através da subjetividade. Também é Benveniste que vai explicar o que é subjetividade. Ele diz que “É na linguagem e pela linguagem que o homem se constitui como sujeito [...]” (1991, p. 286) e explica que a “‘subjetividade’ de que tratamos aqui é a capacidade do locutor para se propor como ‘sujeito’”. (1991, p. 286). Logo, quando o indivíduo enuncia e diz “eu”, se constitui como sujeito; apropria-se do sistema da língua e a utiliza a seu modo, que é único, carregado de subjetividade. Por essa razão, não há pessoa que interprete igual a outra o mundo. Cada uma possui seu mundo de significação e é isso que explica o fato de nem sempre as pessoas se entenderem. E o ser humano precisa da sociedade para que seja construída sua individualidade. Nessa individualidade está incluída a subjetividade, o modo único que cada um possui de interpretar e expressar o mundo em que vive. A subjetividade de cada indivíduo vai sendo construída de acordo com as experiências particulares que tem, de acordo com as pessoas que estão à sua volta. O indivíduo vivencia suas



experiências, se vê atuando no papel de tu – seja em seu ambiente familiar, seja em seu ambiente escolar –, mas sente necessidade de inverter esse papel. Então “essa ‘subjatividade’ [...] não é mais que a emergência no ser de uma propriedade fundamental da linguagem.” (Benveniste, 1991, p. 286), pois o ser deseja apropriar-se da língua, para utilizá-la de seu modo, que é único. E a escola, local onde as pessoas passam boa parte de seu tempo durante seus primeiros anos de vida, possui papel importante na construção do eu, de sua subjatividade. Camargo corrobora essa afirmação ao dizer que “[...] na sala de aula há produção de subjatividades” (2022, p. 39), pois esse local instiga a expressão do indivíduo. E nem sempre ocorre de modo ideal essa construção da subjatividade do indivíduo na escola, uma vez que nesse local, são vivenciadas tanto experiências enriquecedoras quanto traumáticas.

Conclusão: Esta pesquisa encontra-se em fase inicial de desenvolvimento. Logo, buscaram-se subsídios a partir da teoria de Émile Benveniste e alguns estudiosos do do tema, para melhor compreender como se dá a construção da subjatividade do indivíduo e como este deixa de ser apenas interlocutor e torna-se sujeito que expressa em seu dizer, seu ponto de vista.

Referências: BENVENISTE, Émile. Problemas de Linguística Geral I. Campinas, SP: Pontes, 1991.

CAMARGO, Ana Maria Faccioli. Aos professores e professoras: uma contribuição para os estudos sobre inclusão. Revista Estudos Aplicados em Educação, São Caetano do Sul, SP, v. 7, n. 13, p. 30-41, 2022.



INTOXICAÇÃO EM CÃO POR RODENTICIDAS.

Autores: Daiane Rocha Rosa

191565@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Gabriela Witkowski Rutikoski

194554@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Artur Angheben da Silva

189657@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Ariane Rocha da Silveira

211801@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Tauana Ramires Visotto

97997@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Henrique Tremarin Buseti

189111@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Naila Cristina Blatt Duda.

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A intoxicação por rodenticidas anticoagulantes configura uma emergência frequente na clínica de pequenos animais, especialmente em filhotes, em razão da curiosidade natural e fácil acesso a esses produtos. Esses compostos comprometem a reciclagem da vitamina K, essencial na ativação de fatores de coagulação, favorecendo hemorragias potencialmente graves. O diagnóstico precoce e a instituição imediata do tratamento adequado são fundamentais para o prognóstico. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso de intoxicação por cumarínico em um canino, ressaltando as alterações clínicas e laboratoriais.

Desenvolvimento: Um canino fêmea, SRD, de cinco meses e 8 kg foi atendida no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo (HV-UPF) após suspeita de ingestão de rodenticida cumarínico (Bromadiolone) há cerca de quatro dias. Tutor relatou atendimento prévio com administração de vitamina K e diacetato de diminazeno. Ao exame clínico, apresentava apatia, desidratação, mucosas pálidas, pulso fraco e sangramento ativo no local da aplicação medicamentosa. Exames laboratoriais revelaram anemia normocítica normocrômica (hematócrito



22%; hemoglobina de tanto), neutrofilia, linfopenia, hipoproteinemia, hipoalbuminemia, elevação de ureia e prolongamento dos tempos de coagulação (TP >120s; TTPa 41,6s). Diante do quadro, instituiu-se fluidoterapia intensiva, transfusão com sangue total fresco (20 mL/kg) e administração de vitamina K1 (1 mg/kg, via subcutânea, SID). Durante a transfusão, a paciente apresentou reação de hipersensibilidade, sendo controlada com anti-histamínico. Após dois dias de internação, houve melhora clínica significativa e a paciente recebeu alta com prescrição de vitamina K1 por mais dez dias e orientação para acompanhamento clínico.

Conclusão: O caso evidenciou intoxicação por rodenticida cumarínico, tratada com transfusão para repor fatores de coagulação e vitamina K1 para restaurar sua síntese. O monitoramento permitiu controlar reações adversas. A intervenção rápida e suporte adequado foram cruciais para a recuperação, reforçando a importância do manejo assertivo.

Referências: THOMAS, J. A.; et al. Tratado de Medicina Interna de Pequenos Animais. 7. ed. Elsevier, 2023.

NEMEC, A.; KOOISTRA, H. S. Manual de Emergências em Pequenos Animais. Manole, 2021.

PLUMB, D. C. Plumb's Veterinary Drug Handbook. 10th ed. Wiley-Blackwell, 2022.



HERNIORRAFIA UMBILICAL E ORQUIECTOMIA TERAPÊUTICA EM CANINO COM SUSPEITA DE NEOPLASIA TESTICULAR

Autores: Daiane Rocha Rosa

191565@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Gabriéla Witkowski Rutikoski

194554@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Vanessa Trentini Magnan

43409@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Ariane Rocha da Silveira

211801@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Tauana Ramires Visotto

97997@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Nalla Cristina Blatt Duda.

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: As hérnias umbilicais em cães são defeitos congênitos ou adquiridos caracterizados pela protrusão de estruturas abdominais através de um orifício na parede ventral do abdômen. Embora não haja relação direta entre hérnias umbilicais e neoplasias testiculares, a identificação simultânea dessas alterações em pacientes geriátricos reforça a importância da avaliação clínica e ultrassonográfica completa (FOSSUM, 2019). A orquiectomia é uma das cirurgias mais realizadas na clínica de pequenos animais, sendo indicada para o controle populacional e para a prevenção de patologias testiculares como neoplasias e degeneração (SANTOS et al., 2021). A ultrassonografia é uma ferramenta diagnóstica de grande valor no pré-operatório, pois permite a detecção precoce de anormalidades testiculares, como nódulos ou alterações na ecogenicidade (ANDRADE et al., 2020). Assim, o presente relato descreve a associação de orquiectomia e herniorrafia em um cão com achado ultrassonográfico de nódulo testicular.

Desenvolvimento: Foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo (HV-UPF) um cão macho da raça Collie, com 10 anos de idade, pesando 13 kg, para avaliação clínica prévia à orquiectomia eletiva. Durante o exame físico, os parâmetros vitais encontravam-se normais, porém foi observada a presença de hérnia umbilical redutível, motivando a realização de ultrassonografia abdominal. O exame ultrassonográfico confirmou tratar-se de hérnia verdadeira, com presença de omento, e identificou nódulo hipoeecogênico no testículo esquerdo, medindo 0,95 x 0,59 cm, bem delimitado. Diante desses achados,



decidiu-se pela realização da orquiectomia e da correção da hérnia umbilical em um único ato cirúrgico, visando otimizar a recuperação do paciente e minimizar riscos anestésicos (Silva et al., 2020). O paciente foi submetido a jejum pré-operatório de 8 horas para sólidos e 2 horas para líquidos. A avaliação pré-anestésica classificou o paciente como ASA II. O protocolo anestésico utilizado consistiu em metadona ($0,2 \text{ mg} \cdot \text{kg}^{-1}$), acepromazina ($0,2 \text{ mg} \cdot \text{kg}^{-1}$) e cetamina ($2 \text{ mg} \cdot \text{kg}^{-1}$). Após 30 minutos, foi realizada tricotomia dos campos cirúrgicos, indução com propofol ($4 \text{ mg} \cdot \text{kg}^{-1}$) e intubação orotraqueal com traqueotubo n.º 7,0. A anestesia foi mantida com isoflurano em oxigênio 100%, em sistema reinalatório semi-fechado. Para bloqueio local foi utilizada bupivacaína ($0,13 \text{ mL} \cdot \text{kg}^{-1}$) no cordão espermático. Após antisepsia com clorexidina degermante 2% e definitiva com clorexidina alcoólica 0,5%, iniciou-se a orquiectomia com incisão pré-escrotal. O testículo direito foi removido pela técnica aberta com uso de três pinças, ligadura com fio poliglecaprone 2-0 e secção do cordão espermático. Já o testículo esquerdo, que apresentava nódulo, foi removido pela técnica fechada para evitar exposição direta da lesão e encaminhado para exame histopatológico. A herniorrafia foi realizada por incisão elíptica sobre o anel herniário, dissecação do omento aderido e fechamento com pontos de Sultan utilizando fio poliglecaprone 2-0. A síntese do subcutâneo foi feita com fio 3-0 em padrão contínuo simples e a pele suturada com nylon 4-0 em padrão Wolf. O procedimento teve duração de aproximadamente 85 minutos e transcorreu sem intercorrências. O paciente apresentou boa recuperação e recebeu alta no dia seguinte com prescrição de meloxicam ($0,1 \text{ mg} \cdot \text{kg}^{-1}$, SID, por 2 dias) e limpeza da ferida cirúrgica. O retorno ocorreu após 10 dias, sem complicações. O laudo histopatológico revelou degeneração testicular, com atrofia dos túbulos seminíferos, ausência de espermatogênese e presença de células de Sertoli hipertróficas, sem indícios de neoplasia (Andrade et al., 2021). Esse tipo de alteração é comum em animais geriátricos e pode estar associado a causas hormonais, inflamatórias ou isquêmicas.

Conclusão: O relato reforça a importância da avaliação clínica detalhada e do uso da ultrassonografia no pré-operatório, possibilitando a identificação de alterações subclínicas. A realização simultânea da orquiectomia e herniorrafia demonstrou ser uma conduta segura, eficiente e benéfica para o paciente geriátrico.

Referências: ANDRADE, M. E. et al. Avaliação ultrassonográfica de neoplasias e alterações testiculares em cães. *Revista Brasileira de Ciência Veterinária*, v. 28, n. 3, p. 141-148, 2021.

SANTOS, L. B. et al. Orquiectomia em cães: indicações, técnicas e cuidados pós-operatórios. *Revista Científica de Medicina Veterinária*, v. 19, p. 55-61, 2019.

SILVA, F. T. et al. Correção cirúrgica de hérnia umbilical em cães – relato de caso. *Acta Veterinaria Brasilica*, v. 14, n. 4, p. 372-377, 2020.

DALECK, C. R. et al. *Oncologia em cães e gatos*. 1. ed. São Paulo: Roca, 2008.

FOSSUM, T. W. (ed). *Cirurgia de pequenos animais*. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.



APRIMORAMENTO DA FUNÇÃO DE AVALIAÇÃO EM ALGORITMO GENÉTICO PARA O PROBLEMA DE ESCALONAMENTO DE HORÁRIOS

Autores: Dalton Oberdan Adiers

193851@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Marcelo Trindade Rebonatto

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Exatas e da Terra

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O escalonamento de horários acadêmicos, conhecido como CBCTT (Curriculum Based Course Timetabling), é um problema complexo e classificado como NP-Completo devido à sua natureza combinatória. Soluções para esse problema devem conciliar múltiplas restrições, como disponibilidade de professores, disciplinas, salas e preferências institucionais. Algoritmos genéticos são amplamente usados devido à sua capacidade de explorar soluções viáveis em espaços amplos e complexos (Bäck, 1996). Na Universidade de Passo Fundo, um algoritmo genético é utilizado para gerar horários acadêmicos, sendo a função de avaliação o elemento crucial que orienta as soluções, conforme Goldberg (1989). No entanto, ajustes manuais frequentes revelam limitações na atual função de avaliação, incluindo inversões de prioridade e dificuldades na configuração dos pesos das restrições, o que leva à necessidade de uma abordagem mais clara, flexível e tecnicamente fundamentada.

Desenvolvimento: Os algoritmos genéticos, trabalham com populações de soluções que evoluem através de seleção, cruzamento e mutação, buscando indivíduos de maior aptidão. Os algoritmos genéticos (AGs) são técnicas de otimização e busca inspiradas nos mecanismos da evolução natural. Desenvolvidos originalmente por John Holland na década de 1960, seu intuito inicial era compreender o processo de adaptação observado na natureza e transferi-lo para sistemas computacionais (Mitchell, 1998). Partindo de uma revisão da literatura sobre algoritmos genéticos, detalhou-se o funcionamento básico do AG: geração de indivíduos, cálculo de aptidão (fitness), seleção dos mais bem avaliados, aplicação de operadores genéticos e critério de parada por número de gerações ou qualidade alcançada. Em seguida, definiu-se o Curriculum-Based Timetabling Problem (CB-CTT), variante do timetabling que organiza eventos (aulas, turmas, professores), respeitando currículos predefinidos. Identificaram-se hard constraints (como evitar conflitos de horário ou de docente) e soft constraints (preferências não obrigatórias), cuja violação é penalizada na função objetiva. Na Universidade de Passo Fundo é utilizado uma variante de AG, voltada a solucionar o escalonamento de horários da graduação. Entretanto, a função de



avaliação atualmente utilizada contém pesos e limites de difícil configuração, sendo sensíveis a quaisquer mudanças de valores, visto que estimar o impacto gerado sobre a solução demanda tempo e perspectiva humana para identificar inversões de prioridade, que podem ter sido criadas pela variante. Para embasar essa melhoria, uma análise profunda da função atual foi realizada, identificando critérios, pesos e limitações práticas. O estudo se concentrou em redefinir a lógica da pontuação, garantindo que as restrições rígidas (Hard Constraints) sejam sempre priorizadas em relação às restrições flexíveis (Soft Constraints). Foi dada atenção especial às inversões de prioridade, fenômeno descrito na literatura por Davis (1985), como a interrupção de tarefas mais importantes por menos prioritárias, ou em nosso caso, priorizar uma Soft Constraint em detrimento de uma Hard Constraint. A metodologia adotada envolveu três etapas principais: Mapear todos os critérios atuais, seus pesos e limites, avaliando a necessidade de recalibração; Propor uma reorganização hierárquica de penalidades, garantindo que violações de hard constraints resultem em penalidades sempre superiores às de soft constraints; Elaborar expressões matemáticas capazes de traduzir cada tipo de restrição em termos de “pontuação” a ser minimizada. Em concordância com Bettineli et al. (2015), este estudo se voltará a implementação de uma nova função matemática que penaliza indivíduos através de pesos, buscando minimizar o valor em sua função objetivo, definindo como mais apto àquele que estiver mais próximo a 0 em pontuação.

Conclusão: A reformulação da função de avaliação proposta mostrou potencial para reduzir inversões de prioridade e aumentar a coerência e eficácia do escalonamento acadêmico por meio de algoritmos genéticos. O próximo passo envolve implementação prática e validação completa, esperando-se resultados que minimizem ajustes manuais e melhor atendam às necessidades da Universidade de Passo Fundo.

Referências: Bäck, T. (1996). *Evolutionary Algorithms in Theory and Practice: Evolution Strategies, Evolutionary Programming, Genetic Algorithms*, Oxford University Press.

Goldberg, D. E. (1989). *Genetic Algorithms in Search, Optimization and Machine Learning*, 2 edn, Addison-Wesley Longman Publishing Co., Inc., Boston, MA, USA.

Mitchell, M. (1998). *An Introduction to Genetic Algorithms*, MIT Press.

Davis, L. (1985). Job shop scheduling with genetic algorithms, *Proceedings of the 1st International Conference on Genetic Algorithms* pp. 136–140.

Bettinelli, A., Cacchiani, V., Roberti, R. and Toth, P. (2015). An overview of curriculum-based course timetabling, *TOP* 23(2): 313–349.



RELATO DE EXPERIÊNCIA: AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA EM JOGADORES DAS CATEGORIAS DE BASE DE UM TIME DE FUTSAL DA CIDADE DE NÃO-ME- TOQUE, RS

Autores: Daniel Scariot

198849@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Otavio Tognom Carissimi

198821@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Felipe Amente de Souza Leal

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A avaliação antropométrica é uma ferramenta fundamental no contexto esportivo, pois fornece dados objetivos relacionados à composição corporal, crescimento, e desenvolvimento dos atletas. No futsal, um esporte que exige agilidade, potência e resistência, tais informações são subsídios essenciais para embasar intervenções que visem tanto a saúde como a performance dos atletas (Belo 2024). Nas categorias de base, essa prática é ainda mais crucial, já que os jovens estão em diferentes estágios de desenvolvimento e estão propensos a variações acentuadas na composição corporal, o que impacta diretamente o rendimento físico e ressalta a importância de um monitoramento contínuo (Villacres 2024). Este relato descreve a experiência de avaliação antropométrica realizada com atletas das categorias sub-7, sub-13, sub-15 e sub-17 de um time da cidade de Não-Me-Toque (RS), com o objetivo de traçar o perfil corporal dos jogadores e identificar casos que demandem intervenção nutricional.

Desenvolvimento: Trata-se de um relato de experiência a partir de uma visita às categorias de base de um time de futsal da cidade de Não-Me-Toque (RS), no período de abril de 2025. Para a avaliação dos atletas, foi utilizado uma balança digital, um estadiômetro portátil, um adipômetro e uma fita métrica. A avaliação antropométrica de 62 atletas masculinos contou com a aferição de peso, altura, circunferências (circunferência do braço, circunferência abdominal, circunferência do quadril e circunferência da panturrilha) e dobras cutâneas (DC. subescalar, DC. tricipital, DC. torácica, DC. axilar medial, DC. abdominal, DC. suprailíaca, DC. da coxa e DC. da panturrilha) dos indivíduos. A visita foi acompanhada e orientada pelo professor responsável, o qual é também o nutricionista contratado do time. Inicialmente, a avaliação ocorreu com a categoria sub-7, acompanhados pelos seus responsáveis, os mesmos passaram por avaliação de peso e



altura e coleta das dobras cutâneas da Panturrilha, DC. tricipital e DC. sub. Esc. para aplicação do protocolo de slaughter 1988. As demais categorias mensuradas passaram por avaliação de todos os parâmetros mencionados. Os atletas sub-7 obtiveram uma altura média de 1,14 metros (DP $\pm$ 0,07), média de peso de 23,95 kg (DP $\pm$ 4,17), média de IMC 18,11 Kg/m² (DP $\pm$ 2,22) e média de %GC de 14,74% (DP $\pm$ 5%), conforme a curva de IMC/idade da OMS, 3 apresentaram “Peso adequado” (21,43%), 5 apresentaram sobrepeso (35,71%) e 6, obesidade (42,86%). A categoria sub-13 contou com uma média de altura de 1,54 metros (DP $\pm$ 0,09), um peso médio de 42,6 kgs (DP $\pm$ 13,79), média de IMC 20,06 Kg/m² (DP $\pm$ 3,77) e %GC médio de 12,07% (DP $\pm$ 9,4%) sendo que, com base nos percentis da curva de crescimento por idade, 11 apresentaram “Peso adequado” (73,34%), 1 apresentou “Sobrepeso” (6,66%) e 3 apresentaram “Obesidade” (20%). Já os jogadores da categoria sub-15 registraram uma estatura média de 1,65 metros (DP $\pm$ 0,9), com peso médio de 58,9 kgs (DP $\pm$ 9,73), juntamente com IMC medial de 20,73 Kg/m² (DP $\pm$ 3,34) e %GC médio de 16,3% (DP $\pm$ 9,64%), a classificação de percentis de IMC por idade, revelou que 5 apresentaram “Peso adequado” (71,43%), 1 apresentou “Sobrepeso” (14,29%) e 1, “Obesidade” (14,29%). A média de altura da categoria sub-17 foi de 1,74m (DP $\pm$ 0,08) um peso de 63 kgs ($\pm$ 12,76), um IMC médio de 20,75 Kg/m² ($\pm$ 3,14) com %GC médio de 14% (DP $\pm$ 7,05%) sendo que, com base nos percentis da curva de crescimento por idade, 21 apresentaram “Peso adequado” (80,77%), 4, “Sobrepeso” (15,39%) e 1, “obesidade” (3,84%). Observou-se maior prevalência de excesso de peso na sub-7, podendo estar associado à atividade física insuficiente e ingestão calórica elevada. Já nas categorias sub-13 a sub-17, a predominância de eutrofia acompanha o padrão esperado nas curvas IMC/idade da OMS, que indicam estabilização do índice de acordo com o padrão puberal. Ainda assim, limitações como a ausência de controle da maturação biológica podem influenciar os resultados.

Conclusão: Foi possível identificar o perfil antropométrico de atletas de base, identificando casos de excesso de peso, garantindo aos mesmos, o direcionamento adequado. A aplicação conjunta do IMC e do %GC contribuiu para uma análise mais precisa. Essa experiência foi fundamental para praticar os conhecimentos adquiridos no Curso de Nutrição e ter uma visão crítica sobre os indicadores avaliados.

Referências: BELO, João et al. Study of body composition and motor skills of futsal athletes of different competitive levels. *Sports*, Basel, v. 12, n. 5, p. 137, 2024. DOI: <https://doi.org/10.3390/sports12050137>.

ZAMBRANO-VILLACRES, Raynier et al. Exploring body composition and somatotype profiles among youth professional soccer players. *Mediterranean Journal of Nutrition and Metabolism*, v. 17, p. 241–254, 2024. DOI: <https://doi.org/10.3233/MNM-240038>.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Growth reference data for 5–19 years: BMI-for-age. Geneva: WHO, 2007. Disponível em: <https://www.who.int/tools/growth-reference-data-for-5to19-years>. Acesso em: 26 jun. 2025.



A GORDOFOBIA PROPAGADA POR PROFISSIONAIS DA SAÚDE E AS AÇÕES DISPONÍVEIS NO COMBATE AO PRECONCEITO: UMA REVISÃO DE ESCOPO.

Autores: Daniel Scariot

198849@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Eliza Sella Battisti

sella_eliza@yahoo.com
Universidade de Passo Fundo

Greisse Viero da Silva Leal

greisseleal@gmail.com
Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

Orientador: Ana Carolina Bertoletti De Marchi

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A obesidade é definida pela Organização Mundial da Saúde como o acúmulo anormal ou excessivo de gordura corporal que pode comprometer a saúde, sendo considerada uma condição crônica e multifatorial associada a um risco aumentado para diversas doenças crônicas não transmissíveis.(WHO, 2023). Pessoas acometidas por esta condição, são frequentemente vítimas de estigmatização e preconceito em diversos contextos sociais, inclusive em atendimentos de saúde. A gordofobia compromete a qualidade do atendimento prestado pelo profissional, afetando negativamente a adesão ao tratamento e a qualidade de vida. Nesse contexto, a educação permanente surge como estratégia importante para qualificar os profissionais e reduzir esse viés, promovendo um atendimento mais equitativo. Esta revisão tem como objetivo mapear a literatura referente a intervenções de educação permanente, voltadas ao combate do preconceito de peso por profissionais da saúde.

Desenvolvimento: Esta revisão de escopo foi conduzida conforme as diretrizes metodológicas do Joanna Briggs Institute (JBI). A pergunta foi definida pela estratégia PICO (P: população, I: intervenção, C: comparação, O: desfechos), adaptada ao memônico PCC (População, Conceito e Contexto), recomendado para revisões de escopo. Nesta adaptação, a população de interesse foram os profissionais da saúde; o conceito investigado envolveu capacitações, treinamentos e educação em saúde; e o contexto foi o combate ao preconceito contra a obesidade. A estratégia de busca seguiu as recomendações do JBI e foi definida utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH) para garantir a abrangência dos resultados (Peters,



2020). A busca foi aplicada nas bases de dados PubMed, Scopus (Elsevier) e Web of Science. Foram incluídos estudos que abordassem intervenções educativas voltadas à redução do viés de peso em profissionais da saúde. Excluíram-se aqueles direcionados apenas a pacientes ou sem proposta estruturada de educação permanente. Foram encontrados 3.607 estudos (PubMed: 1.508; Web of Science: 1.898; Scopus: 201), dos quais 1.167 duplicatas foram eliminadas. 2349 estudos foram excluídos após análise de títulos e resumos. Assim, 16 artigos foram avaliados integralmente quanto aos critérios de elegibilidade, incluindo um artigo encontrado na literatura cinza. Destes, 2 artigos foram excluídos por falta de acesso e 1 por não atender aos critérios, totalizando 13 artigos incluídos. As intervenções mapeadas contemplaram múltiplas categorias profissionais, como médicos, nutricionistas, enfermeiros, fisioterapeutas e profissionais de educação física. As metodologias abordaram workshops, cursos online, preceptorias clínicas e simulações interativas, com foco na conscientização sobre a gordofobia. As estratégias incluíram palestras interativas, discussões em grupo, aprendizagem experiencial, reflexões narrativas e ensino híbrido. Os principais desfechos observados indicaram melhora significativa na percepção dos participantes sobre o preconceito de peso, maior empatia em relação aos usuários com obesidade e maior adesão a práticas de cuidado mais humanizadas e centradas na pessoa. No entanto, boa parte dos estudos apresenta limitações metodológicas, como ausência de grupos controle, amostras pequenas e tempos curtos de acompanhamento, o que dificulta a mensuração objetiva da efetividade das intervenções. Ainda assim, o conjunto de evidências encontrado reforça a necessidade de ações educativas para transformar práticas profissionais e contribuir para a redução da estigmatização por parte dos profissionais de saúde. A educação permanente, quando bem estruturada e contextualizada à realidade dos profissionais, emerge como ferramenta estratégica para promover ambientes mais inclusivos e éticos, especialmente frente ao desafio de combater discriminações estruturais como a gordofobia.

Conclusão: A revisão indicou que intervenções educativas podem reduzir o estigma de peso entre profissionais de saúde. Entretanto, limitações metodológicas dificultam mensurar sua efetividade. Estudos com amostras maiores e rigor metodológico aprimorado são essenciais para validar os resultados e garantir a replicabilidade dessas estratégias, promovendo um cuidado mais inclusivo e equitativo.

Referências: PETERS, M. D. J. et al. Updated methodological guidance for the conduct of scoping reviews. JBI Evidence Synthesis, v. 18, n. 10, p. 2119–2126, 2020. DOI: <https://doi.org/10.11124/JBIES-20-00167>.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Obesity. 2023. Disponível em: <https://www.who.int/health-topics/obesity>. Acesso em: 24 jul. 2025.



OSÔNIO COMO AGENTE REMINERALIZANTE NO TRATAMENTO DE LESÕES DE CÁRIE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor: Daniela Bönnemann Gomes

174443@upf.br

Programa de Pós Graduação em Odontologia do Instituto da Saúde da Universidade de Passo Fundo

Orientador: Daniela Jorge Corralo

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A cárie é uma das doenças não comunicáveis mais prevalentes do mundo, sendo um problema de saúde pública global (WHO, 2024). Uma das abordagens de tratamento das lesões de cárie é a remineralização, a qual é realizada, principalmente, com o uso de fluoretos (Silva et al., 2022; Sousa et al., 2022; Mainente et al., 2024). Entretanto, o seu uso em altas concentrações ou de maneira incorreta pode ocasionar efeitos indesejados, como a fluorose dentária (Hung et al., 2023). Assim, surgem alternativas que buscam substituir o flúor. O ozônio é amplamente utilizado na odontologia e estudos indicam seu potencial remineralizante (Samuel et al., 2016; Grocholewicz et al., 2020). Apesar disso, ainda faltam evidências consolidadas sobre sua eficácia a longo prazo. Diante desse contexto, este estudo teve a intenção de investigar e discutir a eficácia do ozônio como agente remineralizante de lesões de cárie, através de uma revisão de literatura feita nas bases de dados online.

Desenvolvimento: Para a realização da presente revisão de literatura, foram realizadas coletas de artigos relacionados ao tema, nas bases de dados online Pubmed, Scielo e Bireme. Com esse objetivo, utilizaram-se palavras chaves em português e inglês como: “cárie”, “ozonioterapia”, “ozônio” e “remineralização”. Foram incluídos na seleção artigos publicados no período entre 2011 e 2024, na língua portuguesa e inglesa. Dos 89 artigos encontrados, 12 preencheram os critérios de inclusão. Conforme os achados, a capacidade de remineralização do ozônio possui divergência na literatura. Segundo estudo realizado em 2011, o ozônio foi capaz de remineralizar lesões cariosas, tanto sozinho quanto associado a produtos contendo flúor (Atabek e Oztas). Quando o óleo ozonizado foi comparado à um creme dental fluoretado e à uma pasta de mel e gengibre, todos os agentes promoveram remineralização (Kade et al., 2022). Entretanto, é importante ressaltar que nesse estudo foi utilizado um creme dental com 458 ppm de flúor, concentração que não apresenta efeito remineralizante esperado, já que níveis abaixo de 1000 ppm são considerados ineficazes para a prevenção da cárie (Walsh et al., 2010; Cury e Tenuta, 2014). Ainda, outra pesquisa mostrou que o ozônio conseguiu paralisar lesões de cárie na metade externa do esmalte, mas não na metade interna



(Yazicioğlu e Ulukapi, 2014). Para pesquisadores que aplicaram ozônio isoladamente, os resultados não foram significativos na remineralização, mas, em associação com produtos contendo flúor, os efeitos foram melhores (Tahmassebi et al., 2013). O mesmo foi observado quando o ozônio foi combinado com nanohidroxiapatita, promovendo melhores resultados juntos (Unal e Oztas, 2015; Samuel et al., 2016; Grocholewicz et al., 2020). Essa ação pode ser explicada pela exposição ao gás ozônio, que causa ordenação dos prismas de hidroxiapatita, abertura dos canais interprismáticos e alinhamento da superfície do esmalte, o que facilita a penetração de agentes remineralizantes (Floare et al., 2022). Por outro lado, um estudo que utilizou o ozônio em associação a uma solução remineralizante contendo 1100 ppm de flúor, cálcio, zinco, fosfato e xilitol e ao kit do paciente (creme dental, enxaguante e spray bucal fluoretado, todos com 1080 ppm de flúor) os resultados foram similares sem a aplicação do gás, indicando ausência de efeito adicional (Duggal et al., 2012). Estudos que compararam o ozônio a outros agentes remineralizantes demonstraram que ele foi menos eficaz: o fosfato tricálcico obteve melhores resultados, seguido do vidro bioativo, deixando o ozônio em última posição (Jena et al., 2022). Resultado semelhante foi encontrado ao comparar fosfato tricálcico, nanohidroxiapatita e ozônio (Shah et al., 2024). Além disso, ao comparar o ozônio com fosfosilicato de cálcio e sódio e peptídeos automontáveis, o fosfosilicato teve o melhor desempenho, enquanto o ozônio foi o menos eficaz (Alessa et al., 2024).

Conclusão: A partir da presente revisão de literatura foi possível observar que o ozônio possui potencial como agente remineralizante de lesões de cárie, especialmente quando associado a outros compostos remineralizantes, podendo ser usado como alternativa às técnicas convencionais. Vale ressaltar que ainda são necessários mais ensaios clínicos que confirmem o efeito remineralizante do ozônio.

Referências: WORLD HEALTH ORGANIZATION. Sugar and dental caries. Disponível em: <<https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/sugars-and-dental-caries>>. Acesso em: 11 de julho de 2024.

ATABEK, D.; OZTAS, N. Effectiveness of ozone with or without the additional use of remineralizing solution on non-cavitated fissure carious lesions in permanent molars. *Eur J Dent*, v. 5, n. 4, p. 393-399, 2011.

KADE, K. K.; CHAUDHARY, S.; SHAH, R.; PATIL, S.; PATEL, A.; KAMBLE, A. Comparative evaluation of the remineralization potential of fluoride-containing toothpaste, honey ginger paste and ozone. an in vitro study. *Int J Clin Pediatr Dent*, v. 15, n. 5, p. 541-548, 2022.

Página 484



O PROGRESSO E FORTALECIMENTO DAS MULHERES ATRAVÉS DA LIBERDADE E INDEPENDÊNCIA ECONÔMICA AO LONGO DOS SÉCULOS

Autores: Daniela dos Santos Frazão

186014@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Victoria Gonçalves Xavier

150448@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Louís Balbinote Girelli

182742@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Tassiane Ferreira Cardoso

116710@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Rita de Cassia Oliveira da Silveira

21313@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Karen Beltrame Becker Fritz

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A independência econômica feminina configura-se como um elemento fundamental para a promoção da igualdade de gênero. Historicamente, as mulheres enfrentaram restrições severas em sua participação econômica e social. Nesse contexto, a dependência econômica tornou-se um fator agravante da violência doméstica e da vulnerabilidade social. Com os avanços dos movimentos feministas e a inserção gradual das mulheres no mercado de trabalho, tem-se observado importantes transformações sociais. A autonomia financeira passou a ser reconhecida como uma ferramenta fundamental para o empoderamento feminino, contribuindo para a construção de uma sociedade mais igualitária. Diante desta realidade, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, especialmente o ODS n. 5, o presente trabalho busca compreender se a independência econômica das mulheres ao longo dos séculos já pode ser considerada uma forma de liberdade conquistada na sociedade ou ainda deve ser aprimorada.

Desenvolvimento: O progresso referente a independência econômica feminina representa uma conquista importante pois, historicamente, muitas mulheres desempenhavam um papel de



submissão perante o homem e eram consideradas “um ser inferior ao homem”, como bem se faz menção à obra “O Segundo Sexo” de Simone de Beauvoir (Bordinhão; Mello, 2023, p. 17). Ocorre que, o fato de a mulher não possuir renda própria, limitou as suas escolhas e conferiu ao homem o poder de dominação econômica. A desigualdade de gênero ainda é evidente atualmente, sendo possível observar que as mulheres ainda ocupam posições inferiores aos homens, o que se deve a construção histórica e cultural. Outro aspecto relevante que impacta diretamente na vida das mulheres, associado à independência econômica, diz respeito à redução da violência doméstica, pois à medida que estas adquirem segurança econômica, consequentemente a mulher não se torna suscetível à diversas formas de coerção e de violência. Neste contexto, cumpre-se destacar os reflexos desta violência no ambiente doméstico, uma vez que a “A violência doméstica não atinge somente a mulher, mas afeta a vida dos filhos, causando sofrimento físico e psíquico, considerados assim uma forma violação dos Direitos Humanos” (Bordinhão; Mello, 2023, p.). Por séculos, os espaços públicos e políticos eram ocupados por homens e o poder de decisões estatais e familiares eram conferidos a eles. Sendo assim, os cargos de maior relevância nas empresas também eram destinados a estes, pois às mulheres, cabia o cuidado para com os filhos e com o lar, restando estas impedidas de dedicar seu tempo à educação e carreira. Atualmente, há uma maior preocupação voltada ao bem-estar feminino e ao potencial que as mulheres possuem de auferir renda, emprego, propriedade, formação profissional, bem como tomar decisões para além do ambiente familiar (Sen, 2010, p. 249). Em contrapartida, mesmo com os avanços e conquistas das mulheres, em um nível global, ainda há muito para desenvolver, pois a realidade ainda demonstra haver muita desproporcionalidade de salários de homens e mulheres dentro das empresas (Gonçalves; Petterini, 2023, p. 4). Ainda nesse cenário, verifica-se o desafio que as mulheres enfrentam ao testar ingressar em ambientes de poder econômico e na política, sendo este um obstáculo para a promoção de políticas públicas e estruturas que permeiam a igualdade de gênero.

Conclusão: Embora as inúmeras conquistas jurídicas, culturais ou econômicas das mulheres ao longo dos séculos sejam consideradas formas de liberdade, observa-se que ainda há muito o que conquistar, especialmente em relação a luta por igualdade de gênero, para que a independência econômica das mulheres possa ser considerada uma forma de liberdade conquistada.

Referências: GONÇALVES, Jeniffer; PETTERINI, Francis Carlo. O impacto da maternidade na desigualdade salarial no mercado de trabalho formal: Uma análise para o Brasil entre 2008 e 2018. Revista Textos de Economia (TEC),?v. 26, n.1, 2023, p. 1–29. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/economia/article/view/93370>. Acesso em: 09 jul. 2025.

MELLO, Cleyson de Moraes; BORDINHAO, Patrícia. Desigualdade de gênero: igualdade, violência de gênero, direitos humanos. E-book, 1 ed., 2023. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em 08 jul. 2025

SEN, Amartya. Desenvolvimento como liberdade. Tradução de Laura Teixeira Motta. Edição de bolso. São Paulo: Companhia de Bolso, 2010.



REABILITAÇÃO ORAL COM FACETAS EM RESINA COMPOSTA EM DENTES ANTERIORES: RELATO DE CASO

Autor: Danielle da Silveira Domingues Lazzari

184691@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Paula Benetti

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: Este trabalho relata o planejamento e tratamento de uma reabilitação oral completa com aumento de DVO utilizando facetas em resina composta em dentes anteriores e restaurações em resina composta em posteriores. Ao iniciar o tratamento foram encontradas restaurações com contorno e função inadequados, desgaste incisal em dentes anteriores superiores e inferiores, desgaste oclusal em dentes posteriores decorrentes de atrição e biocorrosão. Foram apresentadas duas opções de reabilitação ao paciente: restaurações anteriores e posteriores utilizando cerâmica ou resina composta direta. O tratamento escolhido foi o que utiliza restaurações diretas por seu custo-benefício. Portanto, o presente trabalho descreve a reabilitação estético-funcional de um paciente utilizando a técnica de restauração direta em resina composta.

Desenvolvimento: Paciente do gênero masculino, 59 anos, foi à clínica odontológica da UPF com a intensão de “revisar e restaurar os dentes”, faz uso de medicação contínua para prevenir e evitar convulsões. O paciente relatou que teve várias lesões de carie que foram removidas e restauradas, no entanto, as restaurações caíram. Ao realizar exame intraoral, notou-se cavidades extensas nos elementos anteriores superiores que foram diagnosticadas como lesões causadas por biocorrosão de origem externa. Foram apresentadas opções de tratamento ao paciente e optou-se por realizar as facetas de resina composta nesses elementos anteriores, acréscimo de resina composta nos caninos superiores, incisivos inferiores e elementos posteriores inferiores para obter um aumento de DVO. Em um primeiro momento foram realizados registros fotográficos, moldagens anatômicas para confecção de modelos de estudo para realizar um planejamento digital do sorriso, realização de um mock-up e guia palatina. Em uma nova consulta foi iniciada-se as restaurações dos elementos centrais superiores com um pequeno desgaste, isolamento absoluto, aplicação do sistema adesivo de três passos (AllPrime, Condicionador ácido 37%, 3M ESPE, Adpater Scotchbond) e a restauração e fotopolimerizando (Vitra FGM APS, Trans N, Vitra APS, FGM cor EA1 e Restaurador Universal, cor A2D, Assist Modeling APS, FGM), as mesmas técnicas foram utilizadas para os demais elementos nas consultas seguintes. Ao finalizar todas as restaurações foram feitos acabamento e polimento com broca 3195F e discos de lixa (Soft-Lex 3M). Após 1 ano o paciente retornou para reavaliação, onde notou-se que a faceta do elemento 21 havia fraturado



devido a uma má oclusão por parte do paciente, sendo necessário a remoção do material ainda presente no dente para a confecção de uma nova faceta e realizar novos ajustes de acabamento e polimento em todas as demais restaurações. A resina composta é um material extremamente versátil que nos traz um resultado muito satisfatório por um preço mais baixo comparado com as facetas em cerâmica, também apresenta um menor tempo de trabalho e é um procedimento minimamente invasivo (BRAGA et al., 2016). Esse material possui menos estabilidade de cor em comparação com a cerâmica, isso está relacionado ao grau e qualidade do polimento, mas também depende da manutenção que o paciente faz das suas restaurações (GOYAL et al., 2016). Mas não podemos deixar de ressaltar que quando existe algum problema de fratura, a resina composta se torna muito mais fácil de ser reparada, em comparação com as porcelanas, pois a porcelana deve retornar ao laboratório para ser consertada (GOYAL et al., 2016). Levando em consideração a colaboração e comprometimento do paciente com cuidados sabendo que o material restaurador trata-se de um menos resistente tendo a possibilidade de fratura ou alteração de cor, exigindo futuras reconsultas avaliativas de manutenção a longo prazo.

Conclusão: Visando tratamento restaurador para reabilitação de área estética, mostramos uma reabilitação oral com facetas de resina composta, considerando vantagens e desvantagens. Pensando na manutenção deve-se deixar o paciente ciente de que a cor e textura das resinas podem sofrer modificações tendo reconsultas como parte do tratamento para maior longevidade das facetas (MUNIZ et al., 2022).

Referências: BRAGA A. T.; MONTEIRO D. H.; MUNARI L. S.; CORNACCHIA T. P. M. Acompanhamento de restaurações em diastemas anteriores com resina composta pela técnica da barreira palatina: Relato de caso, v. 25, n. 74, 2016.

GOYAL, A.; NIKHIL, V.; SINGH, R. Diastema Closure in Anterior Teeth Using a Posterior Matrix, 2016.

MUNIZ, M. B. A.; SANTILLO, P. M. H.; ANJOS, H. A.; MANZI, R. L.; MUNIZ, C. I. F.; ASSIS, J. P. M. G.; CARVALHO, M. C. F.; SANTOS, M. S. Reabilitação oral com Facetas de Resina Composta e influencia na qualidade de vida: Relato de Caso. Research, Society and Development, v. 11, n. 3, p. 1-9, 2022.



Figura 1- Sorriso Inicial do Paciente



Figura 2- Isolamento, Desgaste e Sistema adesivo



Figura 3- Restaurações



Figura 4- Acabamento e Polimento



Figura 5- Sorriso Final do Paciente



Figura 6- Sorriso do Paciente Após 1ano



Figura 7- Sorriso da Paciente após a restauração do elemento 21 novos acabamentos e polimentos em todas as restaurações



IDENTIDADE EM RUÍNAS: OPRESSÃO E PERFORMATIVIDADE NAS DISTOPIAS DE HUXLEY E ATWOOD

Autores: Davita Francieli Dickmann

145640@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Gerson Luís Trombetta

gersont@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Gerson Luís Trombetta

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este trabalho investiga como a construção e a desconstrução da identidade aparecem em Admirável?Mundo?Novo (HUXLEY,?1932) e na série televisiva O?Conto?da?Aia (MILLER,?2017), baseada no romance homônimo de Margaret?Atwood (1985). A escolha do corpus se justifica porque ambas as distopias expõem, de modos complementares, estratégias de opressão que ecoam tensões contemporâneas entre autonomia individual e dispositivos de controle. Amparada na perspectiva da análise sociocrítica (CANDIDO,?2000) e na literatura comparada (CARVALHAL,?2006), a pesquisa adota abordagem qualitativa e comparativa para examinar como mecanismos institucionais: genética, condicionamento e drogas em Huxley; violência teocrática e repressão de gênero em Atwood/Miller, modelam subjetividades e performam papéis identitários. O objetivo geral é compreender o paradoxo entre a promessa de progresso e a realidade das relações de poder que fragmentam sujeitos em benefício de ordenamentos sociais autoritários.

Desenvolvimento: À luz da sociocrítica, relacionamos as obras sob três eixos: (1) dispositivos de controle social, (2) efeitos desses dispositivos sobre a agência dos personagens e (3) diálogo com contextos históricos e culturais. A análise combinou leitura temática, levantamento de mecanismos de poder e exame de cenas?chave na adaptação televisiva, confrontando-as com passagens do romance. Em Gilead, o Estado sagrado de Atwood/Miller redefine as mulheres férteis como “aias”, apagando nome civil, história e desejo. O novo nome (Offred, Ofglen) encarna a performatividade de gênero imposta, enquanto punições exemplares (pedradas, mutilações) bloqueiam o dissenso. A série amplia o foco narrativo, exibindo vozes periféricas (Martha, Esposas, Olhos) e conectando a repressão aos debates atuais sobre controle do corpo, feminicídio e políticas de austeridade. Em O?Conto?da?Aia, a teologia estatal redefine a biologia feminina como recurso estratégico, convertendo maternidade em ferramenta de dominação. Em ambos os cenários, a performatividade que, conforme Butler (2003) é submissão dos sujeitos às regras de seus papéis, naturaliza a opressão e impede a elaboração de um “eu”. Ao comparar romance e série, observa-se



que a mudança de mídia desloca o olhar: a linguagem íntima do diário em Atwood torna-se, na TV, múltiplas câmeras que expõem espaços de resistência coletiva, sugerindo fissuras possíveis no sistema. Assim, o paralelo evidencia que as narrativas promovem não apenas denúncia, mas um convite à reflexão crítica sobre técnicas contemporâneas de vigilância, meritocracia e disciplinamento de gênero. Em *Admirável Mundo Novo*, corpos são otimizados para a eficiência; a identidade dissolve-se numa lógica de mercado regulada por ciência e prazer químico. A sociedade biotecnológica de Huxley é dividida em castas e legitima a desigualdade pelo laboratório antes do nascimento do indivíduo: embrionagem seletiva, hipnopédia e soma instauram disciplina sem conflito. O sujeito torna-se peça descartável, programada a “ser feliz” em sua casta, suprimindo qualquer traço de interioridade que ameace a estabilidade. Tanto o consumismo hedonista de Huxley quanto o puritanismo de Atwood se apresentam como projetos de salvação coletiva sob a ambivalência de um discurso libertador. Contudo, ao erigir parâmetros únicos de felicidade ou pureza, produzem cidadãos tecnicamente “livres” porém moral e politicamente tutelados. Esses resultados indicam que a fragmentação identitária nas duas distopias decorre da intersecção entre opressão e performatividade.

Conclusão: Cumpre notar que tanto Huxley quanto Atwood elaboraram distopias situadas no “futuro” mas, ao articular sociocrítica e comparatismo, demonstramos que Huxley e Atwood/Miller revelam faces complementares atuais: a tecnocracia narcotizante e o puritanismo punitivo. Ambas obras alertam que, sob discursos de bem-estar, subsiste uma lógica que converte sujeitos em engrenagens de sistemas autoritários.

Referências: ATWOOD, Margaret. *O conto da aia*. Tradução de Ana Deiró. Rio de Janeiro: Rocco, 2006.

BUTLER, Judith. *Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade*. Tradução de Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

CANDIDO, Antonio. *Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária*. 12. ed. São Paulo: T. A. Queiroz, 2000.

CARVALHAL, Tania F. *Literatura comparada*. 4. ed. São Paulo: Ática, 2006.

HUXLEY, Aldous. *Admirável mundo novo*. Tradução de Vidal de Oliveira. São Paulo: Globo, 2021.

MILLER, Bruce. *The Handmaid's Tale*. Hulu/MGM, 2017. Série de TV.



RELATO DE EXPERIÊNCIA: PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA SOBRE EQUOTERAPIA PARA MELHORA DE PACIENTES COM TEA

Autores: Deisi Silva de Oliveira Kunzler

24847@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Marluza Trancoso de Britto

77883@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Paulo Cezar Mello

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento caracterizada por dificuldades na comunicação, interação social e padrões de comportamento restritos e repetitivos (APA, 2013). Entre as abordagens terapêuticas complementares para o tratamento de pessoas com TEA, a equoterapia tem se destacado por seus efeitos positivos no desenvolvimento motor, social e emocional desses pacientes praticantes. A equoterapia é um método terapêutico que utiliza o cavalo como facilitador, combinando aspectos das áreas de saúde, educação e equitação. Segundo a Associação Nacional de Equoterapia, o movimento tridimensional do cavalo favorece o desenvolvimento do equilíbrio, tônus muscular, coordenação motora, além de estimular o sistema sensorial e cognitivo da criança. Diante desse cenário, surgiu a proposta de desenvolver um projeto de extensão universitária voltado para a promoção da equoterapia como uma prática terapêutica multidisciplinar para crianças com TEA.

Desenvolvimento: Este projeto de extensão tem caráter inclusivo e tem como principal objetivo promover a qualidade de vida, saúde e bem-estar de seus beneficiários, por meio de intervenções que aliam práticas neuromotoras e biopsicossociais à equitação terapêutica. A proposta atende pessoas com deficiência e com TEA, com idades entre 3 e 48 anos, utilizando o cavalo como agente terapêutico no processo de desenvolvimento físico, emocional e social dos participantes. As atividades são iniciadas com momentos de ambientação, nos quais se estabelece o vínculo entre o praticante e o cavalo, favorecendo a criação de um espaço seguro e acolhedor. Progressivamente, são trabalhadas habilidades como coordenação motora, equilíbrio, relaxamento, descontração e lazer. Todos os atendimentos são planejados com foco na promoção do bem-estar dos participantes e de suas famílias, cuja presença é constantemente incentivada, conferindo ao projeto um caráter intergeracional. As atividades teóricas — como planejamentos, treinamentos e reuniões — são



realizadas no Prédio A12 do Instituto da Saúde da UPF. Já as práticas de equoterapia ocorrem na Fazenda da Brigada Militar, localizada na BR-285. Em média, o projeto conta com a atuação de cerca de 50 estagiários por semestre, oriundos de cursos das áreas da saúde e da educação, o que o torna também um espaço formativo e interdisciplinar para a comunidade acadêmica. Os atendimentos ocorrem às terças e quartas-feiras à tarde, das 14h às 17h, com frequência semanal de duas vezes. Aproximadamente 35 pessoas são beneficiadas diretamente pelas sessões terapêuticas. A coordenação do projeto é realizada pelo professor Paulo Cezar Mello, do curso de Educação Física, com apoio institucional da Associação de Pais e Amigos das Crianças Autistas (AUMA), da Escola Municipal de Autistas Olga Caetano Dias, do Centro de Atendimento Socioeducativo (CASE) — que atua na ressocialização de adolescentes em conflito com a lei — e do 3º RPMon da Brigada Militar, que oferece suporte logístico. Os impactos do projeto são amplos e significativos, refletindo-se tanto na vida dos atendidos quanto na formação dos acadêmicos. Durante as sessões, foi observada melhora no equilíbrio, na coordenação motora, na postura e na marcha dos participantes. Notou-se ainda um avanço na comunicação, com maior uso de expressões verbais e não verbais. Também houve redução de comportamentos ansiosos, com aumento da tolerância ao toque, ao contato visual e à realização de tarefas. A socialização foi fortalecida, com maior interesse por interações com instrutores, colegas e os próprios cavalos. Do ponto de vista acadêmico, os estudantes vivenciam uma formação prática enriquecedora, desenvolvendo competências essenciais como empatia, escuta sensível, trabalho em equipe e observação clínica. A literatura científica, como apontado por Silva et al. (2022), reforça os benefícios da equoterapia para pessoas com TEA, destacando estímulos motores e sensoriais, bem como avanços na socialização.

Conclusão: Esse projeto demonstrou-se eficaz tanto no aspecto terapêutico quanto na formação dos acadêmicos envolvidos, proporcionando aprendizado e fortalecimento do compromisso social da UPF com a comunidade. Recomenda-se a continuidade e ampliação desse tipo de atividade, com maior investimento em pesquisas científicas para fortalecer as evidências dos benefícios da equoterapia para o público com TEA.

Referências: AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION (APA). DSM-5: Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. Porto Alegre: Artmed, 2013.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EQUOTERAPIA – ANDE-BRASIL. Manual de Equoterapia. Brasília: ANDE-BRASIL, 2021.

SILVA, R. M. OLIVEIRA, A. C.; SOUZA, T. L. A eficácia da equoterapia no desenvolvimento de crianças com Transtorno do Espectro Autista: revisão integrativa. Revista Brasileira de Terapias Assistidas, v. 8, n. 2, p. 45-52, 2022.



A PEDAGOGIA DA INTERIORIDADE E O PAPEL DO EXERCÍCIO DIALÓGICO NA FORMAÇÃO AGOSTINIANA

Autor: Deivid Tafarel Toldo

197958@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Claudio Almir Dalbosco

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A abordagem educacional, levou e ainda leva muitos pensadores a debruçarem-se sob uma longa viagem investigativa. Este interesse revela sua grande importância na construção social, como na formação integral do próprio ser humano. Não é à toa que este anseio já se vira belamente erigido na filosofia de Agostinho de Hipona, no qual em sua obra *De Magistro*, ao buscar apresentar os fundamentos da teoria do conhecimento transforma seu escrito em um tratado educativo. Posto isto, esse trabalho nasce com a finalidade de, ao retomar um clássico da filosofia, compreender seu pensamento e perscrutar a dimensão da formação permeada no diálogo entre Agostinho e Adeodato. Destarte, fora importante, ao revisitar o conceito de *paideia* (grega e cristã), investigar a profunda teoria da iluminação divina e, a partir da relação entre mestre e discípulo, frisar a importância do exercício dialógico no processo formativo, demonstrando como este elemento torna-se central em um processo educacional.

Desenvolvimento: Aurélio Agostinho (354 – 430 d.C.), grande pensador do período medieval, desfruta de um período histórico caracterizado pela forte herança cultural da Antiguidade e o início da estruturação do cristianismo. Essa passagem da cultura antiga para uma feição medieval e cristã define-se como modelador do pensamento agostiniano, isso porque, ao ter sido educado dentro dos parâmetros formativos da época, sua filosofia só é compreendida com base na tradição antiga, que detinha fortemente a defesa das artes liberais e a herança literária. Porém, Agostinho sempre aspirou algo maior, no qual, em um retorno a si mesmo possibilitou abandonar as paixões que dominavam sua vida e adentrar na própria interioridade em busca do Mestre Interior. Para Rodrigo, esse talvez seja, o aspecto central de uma formação de *Paideia* cristã, se “para Platão a filosofia, por conter a verdade mais elevada, constituía a última etapa do processo formativo, Agostinho, agora, rebaixa-a para uma função propedêutica, ao deslocar a verdade última para o domínio da fé” (2021, p. 30). Seu ideal formativo não está na insuficiente razão de alcançar a verdade, mas no próprio retorno à interioridade, capaz de promover o encontro com o Mestre Interior. Para compreender algo, na perspectiva de Agostinho, significa extrair da alma uma inteligibilidade que já estaria lá previamente, por isso, ensinar ou aprender, para ele, é recordar o que cada um já traz em si. Na perspectiva de Gilson, “a luz inteligível pela qual percebemos



as verdades não pertence naturalmente ao nosso intelecto, mas permanece como privilégio de Deus [...], que nos faz conhecer o verdadeiro ao criar em nós uma luz criada, que é a luz do nosso intelecto” (Gilson, 2010, p. 194). Entretanto, se a verdade já está em si, qual seria o papel do mestre na formação do discípulo? Se aproximando da maiêutica socrática, destaca-se, um fator primordial para esse **Desenvolvimento**: o diálogo. No sentido de advertir, despertar e orientar o discípulo na busca do Mestre Interior, o mestre em meio ao diálogo, seria o intermediário para o conhecimento, colocando-se sempre em uma postura de humildade, abertura e escuta. O diálogo possibilitando a compreensão de si e do outro, abre as portas para a formação, e impulsiona à interioridade. Desse modo, a construção formativa através da escuta-pergunta-resposta-pergunta, sustenta e constrói todo o núcleo da Paideia cristã. Estruturando caminhos seguros para a educação de um sujeito humano e autônomo, transformando a sociedade que, cada vez mais, é banalizada e instrumentalizada pelo neoliberalismo.

Conclusão: Apoiado na dualidade de sua formação (grega e cristã), Agostinho expõe a postura da interioridade como propulsora do processo formativo. Para tanto, estabelecendo linhas com a educação antiga, Agostinho estimula o papel do mestre como despertador do discípulo na busca da autoformação e o encontro com sua própria interioridade, favorecendo para uma formação ampla, humana e integral do sujeito.

Referências: AGOSTINHO, Santo; AQUINO, Santo Tomás de. De Magistro, Questiones Disputate de Veritate: quaestio XI: Sobre o Mestre. Tradução Felipe Denardi. Campinas, SP: Kíron, 2017.

GILSON, Étienne. Introdução ao estudo de santo Agostinho. Tradução Cristiane Negreiros A. Ayoub. 2.ed. São Paulo: Discurso Editorial; Paulus, 2010.

RODRIGO, Lidia Maria. Filosofia e educação na Idade Média e na Modernidade. São Paulo: Edições Loyola, 2021.



OS RISCOS PATRIMONIAIS DECORRENTES DA NÃO FORMALIZAÇÃO DA UNIÃO ESTÁVEL

Autor: Diego Baccega

188956@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Cristiane Beuren Vasconcelos

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A ausência de registro formal da união estável dificulta a identificação do patrimônio comum, permitindo que um dos conviventes o disponha sem a anuência do outro. A definição do início da união, quando baseada apenas em fatos, exige prova subjetiva e, muitas vezes, judicial. Diante disso, é essencial analisar os riscos patrimoniais resultantes da informalidade da união estável e suas implicações jurídicas para os conviventes e terceiros. Por meio da comparação da união estável e do casamento, que, gera publicidade, assegura maior proteção jurídica. Com base em decisões judiciais e na linha de pesquisa “Estado, Jurisdição e Inclusão Social” da Universidade de Passo Fundo, busca-se identificar mecanismos que ampliem o acesso à justiça e fortaleçam a proteção social. A proposta alinha-se aos ODS 10 e 16, ao defender a positivação adequada do ordenamento jurídico da união estável, visando reduzir desigualdades e assegurar segurança patrimonial e jurídica a todos os envolvidos.

Desenvolvimento: É de suma importância a análise dos riscos patrimoniais decorrentes da não formalização da união estável, destacando que, por não exigir registro formal, essa forma de entidade familiar carece de publicidade e segurança jurídica. A ausência de mecanismos legais que equiparem as garantias patrimoniais da união estável às do casamento pode gerar prejuízos não apenas entre os conviventes, mas também a terceiros. Através de uma comparação com o casamento, que possui formalidade, solenidade e publicidade, denota-se que à união estável, que se baseia apenas em uma situação de fato, caracteriza-se por convivência pública, contínua e duradoura com intenção de constituir família. O casamento permite escolha de regime de bens com ampla publicidade e presunção legal de efeitos, enquanto na união estável, na ausência de contrato escrito, aplica-se automaticamente o regime da comunhão parcial de bens, sem publicidade. Essa falta de formalização e publicidade dificulta a proteção patrimonial, possibilitando que apenas um convivente disponha de bens comuns sem a autorização do outro. Divergências surgem quanto à aplicação do art. 1.647 do Código Civil (que exige outorga conjugal para certos atos patrimoniais no casamento) à união estável. Parte da doutrina e da jurisprudência entende que o dispositivo não se aplica, pois menciona apenas “cônjuges”, e a união estável não gera alteração no estado civil nem possui presunção registral. Outros autores e decisões judiciais sustentam que



a aplicação é cabível quando se comprova má-fé do adquirente ou há publicidade registral da união. A análise jurisprudencial mostra que tribunais estaduais divergem: alguns condicionam a validade de negócios jurídicos à averbação da união ou à má-fé do terceiro adquirente; outros reconhecem a anulabilidade do negócio apenas com a comprovação de condomínio convivencial. O Superior Tribunal de Justiça (STJ) tem decidido que, para aplicar o art. 1.647 à união estável, é necessário que esta esteja registrada ou que se comprove a má-fé do terceiro, garantindo segurança ao patrimônio familiar e proteção ao terceiro de boa-fé. A partir dessas análises, resta verificada a necessidade de positivação normativa clara, como proposta no Projeto de Reforma do Código Civil de 2025, que pretende estender expressamente a exigência de outorga para conviventes em união estável registrada. Enquanto isso não ocorre, o convivente prejudicado por atos unilaterais de disposição patrimonial deve recorrer a ações de perdas e danos, o que nem sempre garante ressarcimento efetivo. Por fim, o estudo evidencia que, diante da ausência de um regramento específico e uniforme, persistem lacunas que comprometem a proteção patrimonial dos conviventes, ampliando riscos e inseguranças jurídicas tanto para as partes quanto para terceiros envolvidos nas relações patrimoniais.

Conclusão: A união estável, embora reconhecida como entidade familiar, não possui a mesma proteção patrimonial do casamento. A aplicação do art. 1.647 do CC é controversa, gerando insegurança jurídica. O STJ admite sua aplicação apenas com registro da união ou má-fé do terceiro, destacando a necessidade de regulamentação normativa clara e específica.

Referências: BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

Promulgada em 5 de outubro de 1988. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 125, n. 192, p. 1-2, 5 out. 1988.

BRASIL. Lei n. 6.015, de 31 de dezembro de 1973. Dispõe sobre os registros públicos, e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 31 dez. 1973.

BRASIL. Lei n. 9.278, de 10 de maio de 1996. Regula o § 3º do art. 226 da Constituição Federal. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 1, 13 mai. 1996.

BRASIL. Lei n. 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 1, 11 jan. 2002.



MULHERES DA UNIVERSIDADE ABERTA PARA A TERCEIRA IDADE E O CUIDADO EM SAÚDE: USO E CONHECIMENTO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERAPIA

Autores: Diego Ferrari Frigotto

122260@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Marilene Rodrigues Portella

portella@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Miguel da Silva Rossetto

miguel.rossetto@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Marilene Rodrigues Portella

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O envelhecimento populacional é observado na transição demográfica brasileira sob a ótica de gênero, onde se verifica um processo de feminização da velhice, o que representa 55,5% da população e 61% do contingente acima de 80 anos (IBGE, 2011). Assim, no âmbito das questões gerontológicas, as Universidades Abertas à Terceira Idade oferecem ações educativas que conduzem o debate sobre a promoção da saúde e o envelhecimento ativo. Nestes espaços, podem-se ainda desenvolver temáticas que versem sobre plantas medicinais e fitoterapia. Por isso, é necessário avaliar o conhecimento existente e o seu uso, em especial por mulheres idosas, que as utilizam nos seus cuidados e porque também estão em sintonia com a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde e de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. Considerando esses fatos, este estudo teve como objetivo identificar o conhecimento e a prática, por mulheres idosas, das plantas medicinais e da fitoterapia.

Desenvolvimento: Trata-se de uma pesquisa de caráter exploratória e descritiva com abordagem qualitativa, na qual foram realizados três Grupos Focais, com 26 idosas, cujas idades variavam entre 60 e 87 anos, vinculadas a programas de Universidades abertas para a terceira idade. Para condução dos Grupos Focais (GFs) foi estruturado um roteiro, em que as sessões tiveram duração de duas horas e totalizaram nove encontros. Na interpretação dos dados foi considerada a metodologia de análise dos GFs, conforme Gatti (2005). Ao serem apresentadas as plantas medicinais e os fitoterápicos, houve a manifestação positiva sobre seu uso, por todas as participantes, reportando-se seu emprego no cuidado à saúde, com a finalidade preventiva



e curativa, resultado semelhante ao estudo de Matos; Matos e Brito (2008), no qual as mulheres utilizam plantas medicinais para tratar doenças ou aliviar incômodos. Observa-se então que esta forma de cuidado com a saúde tem relação com o gênero feminino, que a dá continuidade pela transmissão dos conhecimentos a qualquer interessado, mas principalmente para as filhas, que acabam incorporando estes saberes e usos. Com relação à diferenciação das práticas integrativas e complementares pesquisadas, as participantes dos diferentes GFs deixaram claro, de forma explícita, o que era fitoterápico e plantas medicinais. Informaram que a maioria dos fitoterápicos consumidos era em forma de cápsula ou comprimido, contendo o extrato seco padronizado que foram prescritos por médicos. Diferentemente do uso das plantas medicinais, nas quais impera a tradição da automedicação, com referência às indicações feitas na rede de relações, sendo que a forma de uso utilizada era o chá das folhas, o que se confirma na pesquisa de Viganó; Viganó; Cruz-Silva (2007). Na discussão sobre os resultados obtidos com o uso das plantas medicinais no tratamento dos problemas de saúde, as participantes dos três GFs, relataram melhora nas patologias, com o uso da alcachofra para o colesterol e triglicerídeos, alho para hipertensão, malva para infecção, marcela para problemas digestivos e guaco para problemas respiratórios, entre outros. Resultado semelhante foi encontrado no estudo de Matos; Matos; Brito, 2008, mostrando que o conhecimento popular vai ao encontro dos dados confirmados pelos estudos científicos, embora em alguns casos aquelas mencionadas não tenham estudos suficientes que comprovem sua eficácia e segurança. Nesta perspectiva, as Universidades Abertas à Terceira Idade têm papel fundamental na atenção gerontológica, pois muitos projetos seguem a premissa de educação permanente, incluindo em seus programas ações de educação em saúde. Neste seguimento, é importante prevalecerem as condições culturais e o conhecimento das participantes sobre vários temas relacionados à saúde, inclusive no campo das plantas medicinais e fitoterapia. Assim a construção de propostas balizada no envelhecimento saudável requer diálogo, troca de experiências e valorização das vivências.

Conclusão: As participantes dos GFs são detentoras de um vasto saber destas práticas, cuja utilização é um recurso terapêutico no tratamento das morbidades. E embora fazendo parte de projetos vinculados às Universidades a difusão desse conhecimento se restringe ao círculo doméstico e de convivência. Conclui-se que é necessário trazê-lo para as discussões dos programas tornando temário dos próprios projetos.

Referências: GATTI, B. A. Grupo focal na pesquisa em Ciências Sociais e Humanas. Brasília: Liber Livro Editora Ltda, 2005.

IBGE. Sinopse do Censo Demográfico 2010. Instituto Brasileiro de Pesquisa e Estatística - Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: <http://www.censo2010.ibge.gov.br/sinopse/>. Rio de Janeiro, 2011. Acesso em: 12 fev. 2013, v. 8.

MATOS, A. B. T. M. B.; MATOS, L. T. M. B.; BRITO, N. M. B. Uso empírico de plantas medicinais por mulheres. Revista paraense de medicina, Belém, v. 22, n. 4, p. 49-52, out./dez. 2008.

VIGANÓ, J.; VIGANÓ, J. A.; CRUZ-SILVA, C. T. A. Utilização de plantas medicinais pela população da região urbana de Três Barras do Paraná. Acta Scientiarum. Health Sciences, Maringá, v. 29, n. 1, p. 51-58, 2007.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 109/2012



JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE ÂMBITO DOS IDOSO

Autor: Diego Soeiro

diegosoeiro564@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Adriana Pilati

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Sistema Único de Saúde (SUS) constitui-se como uma das mais relevantes conquistas sociais do ordenamento jurídico brasileiro, consagrando o direito à saúde como universal, igualitário e integral, conforme previsto no art. 196 da Constituição Federal de 1988. No entanto, observa-se uma crescente lacuna entre a norma e sua efetivação prática, especialmente no atendimento à população idosa. A insuficiência de políticas públicas e a escassez de recursos muitas vezes levam os cidadãos a recorrer ao Poder Judiciário como meio de garantir o acesso a tratamentos, exames e medicamentos. Diante desse contexto, o presente trabalho tem por objetivo analisar a judicialização da saúde no Brasil, com ênfase nas demandas promovidas por pessoas idosas, discutindo suas causas, impactos e limites, tanto sob a perspectiva da proteção de direitos fundamentais quanto da gestão racional do orçamento público.

Desenvolvimento: A judicialização da saúde tem se intensificado nas últimas décadas, configurando-se como um fenômeno multifacetado: ao mesmo tempo em que representa um instrumento legítimo de acesso à justiça, pode também comprometer a alocação equitativa dos recursos públicos. No caso da população idosa, o problema se agrava diante da prevalência de doenças crônicas e da maior dependência de tratamentos contínuos. O estudo analisa decisões judiciais que, baseadas em laudos médicos muitas vezes superficiais ou genéricos (Delduque), determinam a concessão de tratamentos que não integram a lista de procedimentos do SUS ou o planejamento orçamentário vigente. Tal situação impõe desafios à gestão pública e à legitimidade das prioridades previamente definidas pelas instâncias técnicas do sistema de saúde. Por outro lado, ignora-se que a omissão estatal também viola o princípio da dignidade da pessoa humana e o direito à vida, tornando necessária uma atuação articulada entre os Poderes.

Conclusão: A judicialização da saúde reflete a ineficiência das políticas públicas em atender a população idosa. Embora garanta direitos, compromete a igualdade no acesso. É necessário reestruturar as políticas de saúde para idosos, com prevenção e integração, e que o Executivo assuma sua responsabilidade, evitando que o Judiciário substitua a gestão pública.

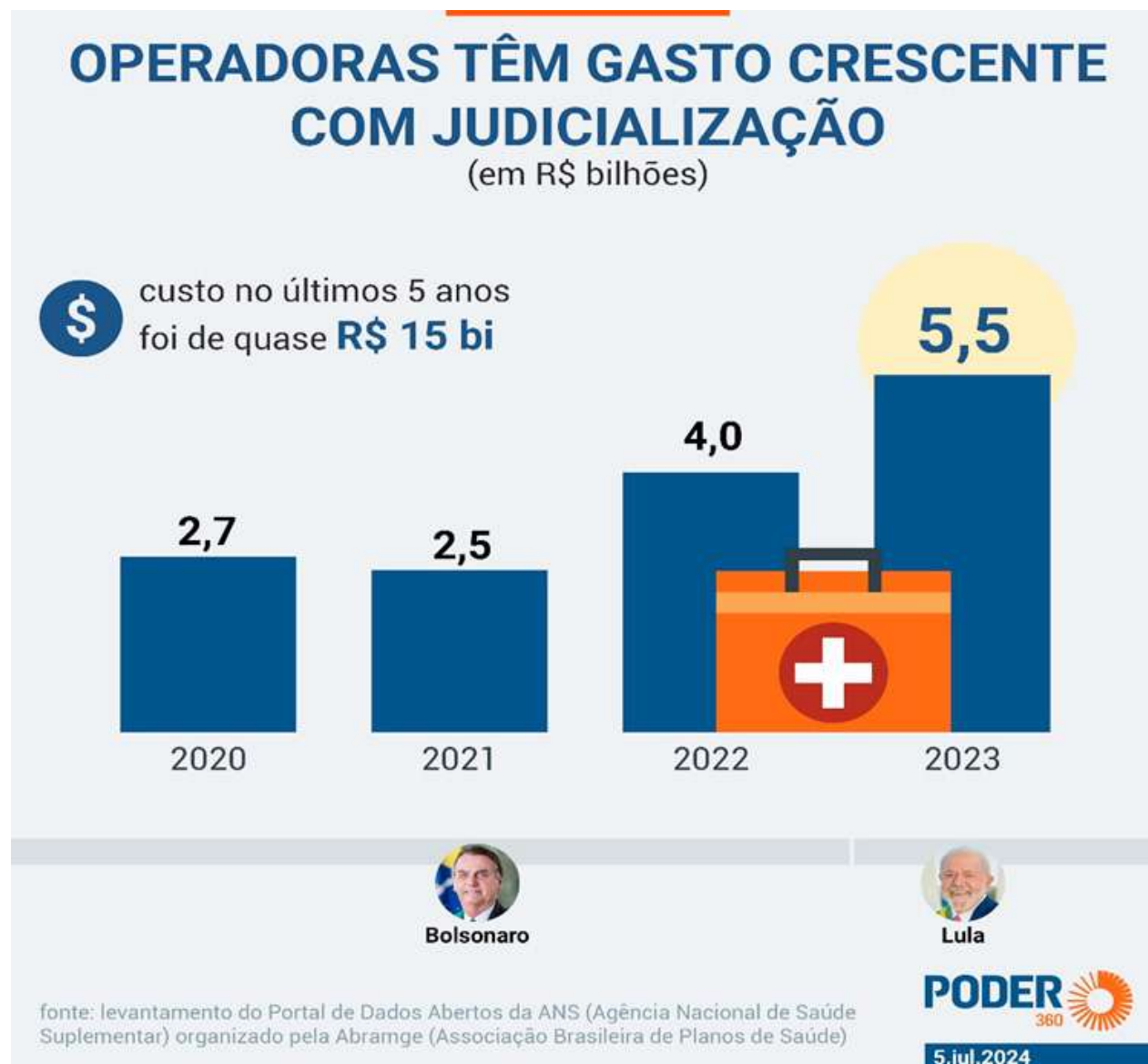
Referências: 1. CARVALHO, Luísa, ARAGÃO, Bruna. Judicialização de planos de saúde cresce 60% desde 2020. Poder 360, 2024. Disponível em: <https://www.poder360.com.br/poder-saude/judicializacao-de-planos-de-saude-cresce-60-desde-2020/>

2. DELDUQUE, Maria Célia. O erro médico nos tribunais: uma análise das decisões do Tribunal de Justiça da capital brasileira. SciELO, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/sausoc/2022.v31n3/e220144pt/#>

3. MELO, Jeferson; Lenir C. Herculano. Demandas judiciais relativas à saúde crescem 130% em dez anos. Agência CNJ de Notícias, 2019. Disponível em:

<https://www.cnj.jus.br/demandas-judiciais-relativas-a-saude-crescem-130-em-dez-anos/>

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 5069





PROJECT BUG VR: UM JOGO DE REALIDADE VIRTUAL PARA APOIO AO ENSINO DE ENTOMOLOGIA

Autores: Diogo Godoy Brignoni

201027@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Arthur W. F. de Jesus

183120@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Rafael Rieder

rieder@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Rafael Rieder

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Conforme Checa e Bustillo (2020), a combinação de jogos e Realidade Virtual (VR) pode aprimorar métodos de ensino e treinamento. Jogos sérios em VR criam experiências imersivas com fins educacionais e comportamentais, aumentando o engajamento e a retenção de conhecimento (Liu et al., 2024). Na Agronomia, a VR pode ser aplicada para simular cenários reais, como o manejo sustentável de pragas e doenças em culturas agrícolas (Wang, 2021). Na cultura do trigo, os afídeos, também conhecidos como pulgões, são pragas que podem causar danos significativos, sugando a seiva das plantas e transmitindo doenças. Para combatê-los, existem diversos parasitoides, como vespas, que atuam como inimigos naturais desses insetos, controlando suas populações (Parra, 2002). Diante disso, este trabalho apresenta o Project Bug VR, um jogo sério em VR, no qual o usuário pode vivenciar o controle biológico, em um ambiente virtual imersivo, tanto do ponto de vista do parasitoide quanto do afídeo.

Desenvolvimento: Project Bug VR foi desenvolvido na engine Unity (versão 2022.3.44f1), utilizando ferramentas como XR Plugin Management e XR Interaction Toolkit, que oferecem suporte à criação de experiências interativas em realidade virtual. O jogo usa ainda o recurso de NavMesh para navegação de agentes em ambientes 3D. O projeto é voltado para o Meta Quest 2, um headset de VR acessível e confortável, adequado para aplicações imersivas. Durante o desenvolvimento, utilizou-se o XR Device Simulator, permitindo testar a aplicação usando teclado e mouse, dispensando o uso constante do headset físico. Todo o processo foi estruturado em um Game Design Document (GDD), detalhando mecânicas, protótipos e regras do jogo. O jogo segue o estilo "Survivor Horror", com foco educativo. Ele simula o controle biológico entre afídeos (pragas) e parasitoides (inimigos naturais), permitindo ao jogador escolher entre duas classes: afídeo ou

parasitoide (Figura 1). O jogador vivencia a dinâmica ecológica das interações em plantações, alternando entre defender a cultura ou atacá-la, conforme o papel escolhido. Como parasitoide, o jogador deve eliminar todos os afídeos para proteger as áreas cultivadas. A movimentação e ataque são feitos com os controles VR, exigindo aproximação física para derrotar os inimigos. Se os afídeos coletarem três essências das plantas, o parasitoide perde. Como afídeo, o objetivo é coletar três essências de vida das plantas, simplesmente se movendo sobre elas, enquanto foge do parasitoide. Se completar a coleta sem ser derrotado, o afídeo vence a partida. A solução também oferece um sistema básico de configuração de áudio, permitindo ao jogador ajustar o volume, com os valores armazenados em variáveis globais para uso persistente. O propósito principal do Project Bug VR é oferecer uma experiência lúdica, imersiva e competitiva, que facilite o aprendizado indireto de conceitos relacionados à entomologia e ao controle biológico em ambientes agrícolas. Através da simulação interativa e da gamificação, o projeto busca engajar usuários em práticas sustentáveis e educativas, promovendo a compreensão do equilíbrio ecológico no manejo de pragas.

Conclusão: Project Bug VR é um jogo que explora, de forma lúdica, a relação entre pragas de culturas e agentes de controle biológico em ambientes de cultivo virtuais, por meio de técnicas de interação em interfaces 3D. Os próximos passos consideram um estudo piloto para avaliar sua usabilidade como ferramenta de apoio ao ensino de entomologia.

Referências: CHECA, David; BUSTILLO, Andres. A review of immersive virtual reality serious games to enhance learning and training. *Multimedia Tools and Applications*, v. 79, n. 9, p. 5501-5527, 2020.

LIU, Zhizheng et al. Design of a virtual reality serious game for experiencing the colors of Dunhuang frescoes. *Heritage Science*, v. 12, n. 1, 2024.

PARRA, José Roberto Postali. *Controle biológico no Brasil: parasitoides e predadores*. Editora Manole Ltda, 2002.

WANG, Yuying. The influence of virtual reality technology on the cultivation of agricultural students. *Mobile Information Systems*, v. 2021, n. 1, p. 7699106, 2021.





PERCEPÇÃO DE COR EM CIÊNCIAS DA SAÚDE

Autores: Diogo Scheffer Della Bona

diogodellabona@gmail.com

Faculdade de Medicina, Universidade de Passo Fundo

Laura Fornari

168084@upf.br

Faculdade de Medicina, Universidade de Passo Fundo

Alvaro Della Bona

alvarodellabona@gmail.com

Universidade de Passo Fundo

Fernando Fornari

fernandofornari@gmail.com

Faculdade de Medicina, Universidade de Passo Fundo

Luis Javier Herrera

jherrera@ugr.es

Universidade de Granada

Francisco Carrillo-Perez

franciscocp@ugr.es

Universidade de Granada

Orientador: Fernando Fornari

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A dispepsia compreende uma série de sintomas do trato gastrointestinal, dividida em três subtipos: dor ou queimação epigástrica, plenitude pós-prandial ou saciedade precoce. Em cerca de 80% dos indivíduos não há explicação estrutural para os sintomas de dispepsia, caracterizando uma dispepsia funcional.¹ Tais sintomas podem ser desencadeados por diferentes mecanismos, como a perturbação da mobilidade gástrica, inflamação gástrica ou duodenal e sensibilidade gástrica.⁴ A endoscopia digestiva alta é o exame mais utilizado na investigação de pacientes com síndrome dispéptica.¹ Alterações consideradas relevantes incluem úlcera péptica e tumores do trato gastrointestinal alto.² No entanto, a maioria dos pacientes dispépticos tem doença funcional, caracterizada por endoscopia normal ou alterações de relevância incerta, como a gastrite enantematosa.³ O objetivo deste estudo foi avaliar a utilidade do enantema gástrico - que significa mucosa avermelhada - no diagnóstico de dispepsia funcional.

Desenvolvimento: Neste estudo transversal, 446 pacientes foram submetidos eletivamente à endoscopia digestiva alta numa clínica privada de Passo Fundo-RS e tiveram seus dados e imagens



endoscópicas registrados em um banco de dados construído prospectivamente. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo (parecer 5.444.222). Cada participante respondeu a questionários sobre dados demográficos, clínicos e de sintomas na dispepsia (questionário Roma IV). As imagens da mucosa do antro gástrico foram classificadas de acordo com o laudo endoscópico em normais e anormais. Este último abrangeu enantema leve, moderado ou intenso. As imagens endoscópicas do antro do estômago foram analisadas pela IA para determinar a concordância diagnóstica deste método com o exame endoscópico convencional, considerado como padrão ouro. Então, analisou-se a capacidade do enantema discriminar a presença de dispepsia. Analisamos dados clínicos e imagens endoscópicas de 446 pacientes adultos ($51,9 \pm 15,6$ anos, 62,7% mulheres): 422 participantes contribuíram com imagens do antro gástrico. Os participantes excluídos tinham pelo menos uma das seguintes condições: úlcera péptica gástrica, cirurgia bariátrica, exame endoscópico incompleto, paciente repetido e imagem indisponível. Ao comparar pacientes com ($n = 129$) e sem dispepsia ($n = 293$), as frequências relativas de antro com enantema (gastrite eritematosa) foram 48,1% vs. 53,6% ($P = 0,295$). Entre os pacientes dispépticos, a frequência de gastrite eritematosa não diferiu entre aqueles com e sem dor epigástrica (51,4% vs. 44,1%; $P = 0,480$). Entre 219 pacientes com gastrite enantematosa, dos quais 215 tinham informações sobre o uso de inibidores da bomba de prótons (IBPs), 89 (41,4%) usaram um IBP regular ou sob demanda e 126 não usaram. Entre 203 com antro gástrico normal, dos quais 200 tinham informações sobre IBPs, 87 (43,5%) estavam em uso de IBP e 113 estavam sem IBPs ($P = 0,766$ vs. gastrite enantematosa). Este estudo avaliou se os tons da mucosa gástrica na endoscopia podem estar associados à dispepsia funcional. Assim, os principais achados foram: 1. Nos pacientes endoscópicos, foi encontrada dispepsia em um terço. 2. O antro gástrico eritematoso não discriminou os pacientes com sintomas dispépticos; 3. Nos pacientes dispépticos, o antro gástrico eritematoso não diferiu entre aqueles com e sem dor epigástrica; 4. O uso de IBP não diferiu entre os pacientes com e sem gastrite enantematosa.

Conclusão: Concluindo, a introdução e aprimoramento da IA em métodos diagnósticos é inevitável. Na endoscopia, um método de diagnóstico que se baseia em uma medição quantitativa dos tons em diferentes escalas e analisa diferentes padrões colorimétricos pode ser o caminho para aumentar a precisão do diagnóstico e indicar com mais precisão o tratamento da dispepsia.

Referências: 1. Ford AC, Mahadeva S, Carbone MF, et al. Functional dyspepsia. *Lancet* 2020, v.396, p.1689-1702.

2. Ford AC, Marwaha A, Lim A, et al. What is the prevalence of clinically significant endoscopic findings in subjects with dyspepsia? Systematic review and meta-analysis. *Clin Gastroenterol Hepatol* 2010, v.8, p. 830-7.

3. Faintuch JJ, Silva FM, Navarro-Rodriguez T, et al. Endoscopic findings in uninvestigated dyspepsia. *BMC Gastroenterol* 2014, v.14, p.19.

4. Enck P, Azpiroz F, Boeckxstaens G, Elsenbruch S, Feinle-Bisset C, Holtmann G, Lackner JM, Ronkainen J, Schemann M, Stengel A, Tack J, Zipfel S, Talley NJ. Functional dyspepsia. *Nat Rev Dis Primers* 2017, v. 3, n.3, p.17081.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 5.444.222



CONTRIBUIÇÕES PSICOLÓGICAS NA REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA: ABORDANDO DESAFIOS E EXPECTATIVAS

Autor: Dirce Anelise Dorst Nienow

29513@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Lisiane Ligia Mella

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A Reprodução Humana Assistida (RHA) constitui um campo em expansão, oferecendo alternativas reprodutivas a casais heterossexuais, casais homoafetivos e indivíduos que desejam ter filhos fora do modelo tradicional. Apesar dos avanços biomédicos, o percurso reprodutivo é marcado por vivências emocionais complexas, incluindo frustrações, idealizações e rompimentos simbólicos que exigem atenção clínica especializada. De acordo com Farinati, Rigoni e Müller (2006), o sofrimento decorrente da infertilidade pode afetar profundamente a subjetividade dos envolvidos, gerando conflitos e impactos emocionais intensos. Sonogo et al. (2016) destacam que o tratamento reprodutivo também mobiliza a conjugalidade, podendo fortalecer ou fragilizar os vínculos afetivos. Assim, o objetivo deste trabalho é compreender as contribuições da Psicologia no acolhimento das demandas emocionais e na mediação de conflitos no contexto da reprodução assistida.

Desenvolvimento: Este estudo parte de uma pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso de caráter qualitativo e natureza exploratória, visando compreender as contribuições da Psicologia no contexto da Reprodução Humana Assistida (RHA), com foco nas vivências emocionais e conjugais de sujeitos que recorrem a esse tipo de tratamento. Para este intento, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com cinco psicólogas atuantes na área, selecionadas por amostragem intencional. Os dados foram organizados por meio da análise de conteúdo, conforme proposta de Flick (2008), e tratados à luz de referenciais teóricos da Psicologia da Saúde, com atenção aos aspectos éticos da pesquisa, tendo o estudo sido aprovado pelo CEP/UPF, CAAE nº 84978324.3.0000.5342. A análise possibilitou a construção de cinco categorias analíticas. A primeira refere-se aos perfis dos sujeitos que recorrem à RHA, incluindo casais heterossexuais, casais homoafetivos e mulheres solo. As participantes apontam que, embora as configurações sejam distintas, o sofrimento é comum, principalmente diante da frustração do desejo parental. A segunda categoria aborda os impactos emocionais da infertilidade, marcados por sentimentos de perda, luto simbólico e abalo da identidade, exigindo escuta clínica sensível (Farinati et al. 2006). A terceira categoria refere-



se à tomada de decisão, frequentemente permeada por angústias, idealizações e dilemas éticos, especialmente em tratamentos que envolvem doações ou gestação por substituição. A quarta categoria destaca os desafios conjugais ao longo do tratamento, como distanciamento emocional, conflitos e desgaste da relação. A quinta categoria evidencia o papel do psicólogo como facilitador da elaboração simbólica, da mediação de conflitos e da ressignificação do desejo de ter filhos. Sonogo et al. (2016) ressaltam que o processo de RHA demanda constante elaboração emocional, sendo o vínculo conjugal diretamente impactado. As entrevistadas destacam que o acompanhamento psicológico deve estar presente desde os primeiros atendimentos, favorecendo o amadurecimento das decisões, o acolhimento das frustrações e o fortalecimento dos vínculos afetivos. Os resultados apontam que a escuta clínica qualificada é essencial para um cuidado integral, capaz de articular a técnica com a subjetividade.

Conclusão: Conclui-se que a Psicologia é fundamental no contexto da RHA por acolher o sofrimento psíquico, mediar conflitos conjugais e sustentar simbolicamente o desejo de parentalidade. Sua atuação fortalece vínculos afetivos, ressignifica experiências de infertilidade e favorece decisões conscientes e verdadeiramente humanizadas, promovendo saúde e bem-estar a quem passa por essa experiência.

Referências: FARINATI, D. M.; RIGONI, M. S.; MÜLLER, M. C. Infertilidade: um novo campo da Psicologia da Saúde. *Estudos de Psicologia (Campinas)*, v. 23, n. 4, p. 433–439, 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-166X2006000400011>. Acesso em: 02 jul. 2025.

FLICK, U. *Introdução à pesquisa qualitativa*. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536318523/>. Acesso em: 2 jul. 2025.

SONEGO, J. C. et al. A experiência paterna da gestação no contexto da reprodução assistida. *Psicologia em Revista*, v. 22, n. 3, p. 708–723, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102.3772e324218>. Acesso em: 2 jul. 2025.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 84978324.3.0000.5342



PERCEPÇÃO E CONSUMO DA CARNE DE BOVINOS WAGYU NA REGIÃO SUL DO BRASIL

Autores: Dominike Prediger Delazeri

190266@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Luana Castelli

195148@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Juliana Novello

190872@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Caetano Kaempf Farret

192381@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Héllen Alana de Castro

196821@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Caroline Gallas

carolgallas@hotmail.com
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Ricardo Zanella

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O mercado de carnes premium tem crescido significativamente no Brasil, impulsionado pela demanda de consumidores em busca de produtos de alta qualidade, com origem rastreável e atributos sensoriais diferenciados (Castro & Almeida, 2020). Nesse cenário, a carne Wagyu destaca-se pelo elevado grau de marmoreio, maciez e sabor marcante, conferindo-lhe valor agregado e associação com o luxo gastronômico (Silva & Costa, 2021). No entanto, sua inserção no mercado nacional ainda enfrenta desafios, principalmente relacionados ao alto custo de produção e à falta de conhecimento do público sobre suas qualidades nutricionais e sensoriais (Rocha, 2022). Diante disso, o presente estudo teve como objetivo analisar a percepção e o consumo da carne de bovinos Wagyu na região Sul do Brasil, utilizando os modelos AIDA e VBA como base teórica para compreender os fatores que influenciam a decisão de compra e propor estratégias para ampliar sua aceitação no mercado nacional.



Desenvolvimento: A hipótese central propõe que a percepção de valor da carne Wagyu pelos consumidores da região Sul do Brasil está diretamente associada à sua exclusividade, qualidade sensorial e estratégias de marketing, sendo o preço o principal fator limitante à ampliação de mercado. Hipóteses secundárias indicam que consumidores familiarizados com carnes premium têm maior predisposição a pagar valores elevados, desde que percebam benefícios claros. Além disso, atributos como rastreabilidade, certificações e storytelling sobre a origem do produto influenciam positivamente a decisão de compra. Para testar essas hipóteses, adotou-se abordagem metodológica mista (qualitativa e quantitativa), com levantamento bibliográfico, aplicação de questionários online e entrevistas estruturadas com 250 participantes – entre consumidores, produtores e distribuidores da carne Wagyu – na região Sul. O questionário avaliou perfil do consumidor, conhecimento sobre a carne, percepção de valor, critérios de compra e barreiras ao consumo. As análises basearam-se nos modelos AIDA (Atenção, Interesse, Desejo e Ação) e VBA (Value-Based Analysis), permitindo examinar o funil de decisão e os fatores de valorização do produto. Os resultados mostraram que 78% dos entrevistados reconhecem a carne Wagyu como produto diferenciado, e 65% demonstram disposição para pagar mais, desde que benefícios como sabor e maciez sejam percebidos. Contudo, 82% apontaram o preço como principal obstáculo à compra frequente. A aplicação do modelo AIDA revelou atenção e interesse elevados, especialmente entre consumidores que frequentam restaurantes de alta gastronomia e açougues premium. O desejo de consumo e a ação de compra são impulsionados por experiências sensoriais, degustações e recomendações de especialistas. O modelo VBA indicou que o valor funcional – ligado à qualidade sensorial – é o maior atrativo. O valor emocional, associado ao status e à experiência gastronômica, também influencia a decisão, enquanto o valor monetário foi identificado como barreira crítica. Outro fator relevante foi a rastreabilidade e certificação: 71% indicaram que selos de qualidade e garantia de procedência são decisivos na escolha, reforçando a necessidade de comunicar os diferenciais da carne Wagyu, como origem, segurança e benefícios nutricionais. Os achados confirmam que, apesar do apelo sensorial e simbólico, a carne Wagyu ainda enfrenta entraves relacionados ao custo e à desinformação. Estratégias de marketing com degustações, fidelização, certificações e campanhas educativas podem ampliar seu alcance. O estudo aponta ainda que o comércio digital e parcerias com restaurantes são canais promissores para expandir o consumo. Políticas comerciais que promovam o acesso à carne Wagyu, sem comprometer sua exclusividade, podem fortalecer sua presença no mercado nacional.

Conclusão: A carne Wagyu é percebida como produto de luxo, associada à alta qualidade sensorial e status social. No entanto, o preço elevado e a falta de informação limitam sua aceitação. A valorização do produto depende de estratégias de marketing sensorial, certificações e educação do consumidor.

Referências: CASTRO, João; ALMEIDA, Laura. Comportamento do consumidor e produtos premium: uma análise do mercado de alimentos gourmet. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020.

ROCHA, M. Estratégias de precificação e percepção de valor no mercado de carnes nobres. Revista de Gestão e Marketing Agropecuário, v. 18, n. 2, p. 55-72, 2022.

SILVA, J.; COSTA, L. Transparência na cadeia produtiva da carne Wagyu e seus impactos na confiança do



consumidor. Pesquisa e Desenvolvimento em Pecuária, v. 10, n. 4, p. 112-130, 2021.

SILVA, Larissa; COSTA, Eduardo. A psicologia do consumo e as preferências sensoriais em alimentos premium. Porto Alegre: Bookman, 2021.



LIKES E (DESEN)LAÇOS: O AMOR NA CONTEMPORANEIDADE

Autores: Dyenifer Luana Garbin

186261@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Flávia Nedeff Langaro

flavianedeff@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Flávia Nedeff Langaro

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O amor é tema universal, atravessa culturas, artes e sustenta a subjetividade humana. Para a psicanálise, é constituinte do psiquismo, fundado na falta e na busca incessante por sentido (Freud, 2011; Lacan, 1964). Manifesta-se como tentativa de reencontro com um objeto perdido, motor do desejo, mas também fonte de frustração. Se antes já se via marcado por fantasias e desencontros, hoje o amor sofre reconfigurações, pois as redes sociais e aplicativos intensificam idealizações, aceleram conexões e instauram lógicas de consumo afetivo que fragilizam os vínculos (Bauman, 2004). Surge, então, o desafio de sustentar laços em meio à efemeridade digital. Nesse sentido, este estudo busca, à luz da psicanálise, compreender o amor como fenômeno estruturante, explorar o amor romântico e seus impasses na contemporaneidade, investigando efeitos subjetivos e clínicos dos vínculos mediados virtualmente, bem como o papel ético da escuta na clínica.

Desenvolvimento: O amor, longe de mero afeto romântico, é fundante da subjetividade. Desde o mito de Aristófanes, surge como busca pela completude, uma tentativa ilusória de reencontro com algo perdido (Platão, 1956). Na psicanálise, Freud (2011) aponta que amar é querer restaurar uma unidade perdida, estruturada pela falta e repetição inconsciente, manifestas no narcisismo e no Complexo de Édipo. Lacan (1964) aprofunda essa concepção ao situar o amor como resposta à falta estrutural do sujeito, sustentado no simbólico e na linguagem, ao dizer que amar é dar o que não se tem a quem não quer, revela o amor como oferta paradoxal da própria castração. Bleichmar (2008) destaca o papel do amor materno na constituição narcísica do sujeito, com o conceito de duplo comutador, a autora indica que a mãe simultaneamente investe e retira investimento libidinal, permitindo ao sujeito constituir-se como outro, com falta e desejo próprios. Essa experiência inaugura o amor enquanto dinâmica fundada numa perda originária. Logo, amar envolve desejo, falta e alteridade. No amor romântico, projeta-se no outro a fantasia de plenitude. Contudo, o que falta ao amante é precisamente o que o amado não tem (Ferreira, 2004). Para Freud (2011), isso é pulsional, ou seja, o sujeito busca satisfação parcial, mas, frustrado, reitera o ciclo. Lacan



(1964) alerta para o caráter ilusório da completude amorosa, já que o outro não preenche a falta, apenas a faz surgir com mais intensidade. Ainda que essa dinâmica sempre existisse, os modos de amar transformam-se historicamente. No passado, o encontro era mediado por rituais lentos, investidas de cortejo e normas sociais rígidas (Lins, 2013). Hoje, redes sociais e aplicativos alteram radicalmente as dinâmicas amorosas, pois aceleram conexões, intensificam idealizações e tornam os vínculos frágeis (Bauman, 2004). Aplicativos como Tinder prometem vastas possibilidades, mas instauram relações regidas por imagens e performances. Bauman (2004) fala do amor líquido, marcado por intensidade sem compromisso. Han (2015) critica a sociedade do desempenho e do narcisismo, onde o outro vira espelho que confirma o eu. Surge o sujeito algorítmico (Binkowski; Roja, 2023), que transfere aos algoritmos o saber de seus desejos, alienando-se na busca por matches. Assim, práticas como ghosting ou love bombing atualizam antigas feridas psíquicas de rejeição, abandono e repetição do objeto perdido. Na clínica, esses impasses aparecem em sujeitos exaustos da busca por validação, angustiados ante a descartabilidade. A transferência digital amplia fantasias e evita confrontar a falta real. O amor se mostra, assim, atravessado por repetições inconscientes que reencenam experiências precoces, muitas vezes ligadas ao desejo e as relações objetais (Bleichmar, 2008). Mesmo mediado por dispositivos digitais, o sofrimento amoroso segue articulado às mesmas estruturas: narcisismo, falta e pulsão.

Conclusão: Nesse contexto, a psicanálise diferencia o amor vivido como nó, que aprisiona, do amor como laço, que reconhece a alteridade e sustenta a incompletude. O setting analítico, ancorado na transferência, simboliza dores, revisita escolhas e abre caminhos para novas formas de amar. Assim, escutar é um gesto de amor ético que permite a reconciliação com o desejo e com a impossibilidade da completude.

Referências: BAUMAN, Z. Amor líquido. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

BLEICHMAR, S. En los orígenes del sujeto psíquico: Del mito a la historia. Amorrortu. 2008.

BINKOWSKI, G. I.; ROJA, V. F. M. Nos confins do sujeito algorítmico. SIG Revista de Psicanálise, 2023.

FERREIRA, N. P. A teoria do amor: na psicanálise. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

FREUD, S. Obras completas. v. 12. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

HAN, B. C. Sociedade do cansaço. Petrópolis: Vozes, 2015.

LACAN, J. O seminário: livro 11 - Os quatro conceitos fundamentais da psicanálise. 1964.

LINS, R. N. O livro do amor: vol. 2 - Do Iluminismo à atualidade. Rio de Janeiro: Best Seller, 2013.

PLATÃO. O banquete. São Paulo: Cultrix, 1956.



O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA DESCRIÇÃO DE IMAGENS

Autores: Ederson Castro de Ávila

198961@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Vitória Sklarczyk Siqueira

180317@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Bibiana de Paula Friderichs

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O projeto de extensão “Direito à Informação e a Arte - Acervos de áudio e vídeo inclusivos”, vinculado ao curso de Jornalismo da Universidade de Passo Fundo (UPF), atua há mais de 20 anos na produção e catalogação de audiolivros, vídeos com audiodescrição, janela de Libras e legendas, promovendo o acesso de pessoas com deficiência a conteúdos literários, artísticos, jornalísticos e didáticos. O acervo está disponível em blog acessível a leitores de tela. Em 2025, uma das ações do projeto é a proposição de uma pesquisa sobre o uso de ferramentas de inteligência artificial para gerar descrições de imagens no modelo “#PraCegoVer”. O presente trabalho busca discutir as implicações do uso dessas tecnologias na comunicação acessível, identificar formas de otimizar a adaptação de conteúdos nas redes sociais e delinear a metodologia da pesquisa em questão.

Desenvolvimento: Previamente à discussão sobre o uso da Inteligência artificial como ferramenta para auxiliar a produção de descrição de imagens, é imprescindível debruçar-se sobre o conceito de comunicação acessível. No Brasil, adota-se uma definição legal a respeito, baseada na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, Lei nº 13.146/2015: “comunicação: forma de interação dos cidadãos que abrange, entre outras opções, as línguas, inclusive a Língua Brasileira de Sinais (Libras), a visualização de textos, o Braille, o sistema de sinalização ou de comunicação tátil, os caracteres ampliados, os dispositivos multimídia, assim como a linguagem simples, escrita e oral, os sistemas auditivos e os meios de voz digitalizados e os modos, meios e formatos aumentativos e alternativos de comunicação, incluindo as tecnologias da informação e das comunicações;” A lei ainda prevê ainda que toda pessoa com deficiência tem direito à igualdade e não deve sofrer nenhuma discriminação. Entretanto, a aplicação da norma é um desafio no que tange a adaptação dos meios de informação às necessidades comunicacionais dessas pessoas, levando profissionais da área a buscarem formas de agilizar esse processo. Nesse contexto, a Inteligência Artificial (IA) poderia ser usada para gerar textos de descrições de imagens no modelo “#PraCegoVer”,



facilitando a diminuição de barreiras para o acesso de pessoas com deficiências à informação, principalmente no meio digital. Para Teixeira (2025), o que define uma tecnologia como IA seria sua capacidade de simular o funcionamento da mente humana. “Não basta simplesmente projetar e criar uma máquina de calcular (como nós a temos e usamos todos os dias, carregando-a no bolso) para dizermos que estamos fazendo IA. É preciso que essa máquina imite nossa atividade mental quando estamos fazendo uma operação aritmética.” (TEIXEIRA, 2025, p. 2) Na pesquisa a ser desenvolvida, serão avaliadas três ferramentas: ChatGPT, da OpenAI; NotebookLM, da Google; Copilot, da Microsoft. Esses softwares serão munidos das mesmas instruções, baseadas em orientações desenvolvidas pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap) do Governo Federal, no curso Introdução à Audiodescrição. Uma vez que devidamente orientadas, as ferramentas receberão as mesmas imagens e o mesmo prompt, para que assim seja possível identificar qual das três responde de forma mais satisfatória, de acordo com as diretrizes sobre descrição de imagens definidas pela Enap.

Conclusão: Diante do avanço das tecnologias de Inteligência Artificial e da urgência em tornar a comunicação mais inclusiva, este estudo aponta caminhos viáveis para automatizar descrições acessíveis de imagens. Os resultados obtidos poderão embasar a implementação dessas soluções nos canais da UPF, fortalecendo o compromisso da Universidade com a acessibilidade e a democratização da informação.

Referências: BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 152, n. 127, p. 2, 7 jul. 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 7 jul. 2025.

TEIXEIRA, João de Fernandes. O que é inteligência artificial. Brasiliense, 1990. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/praxis/395/o%20que%20e%20inteligencia%20artificial.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 07 de jul. de 2025.



O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA DESCRIÇÃO DE IMAGENS SOBRE A PERSPECTIVA DA COMUNICAÇÃO ACESSÍVEL

Autor: Ederson Castro de Avila

198961@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Vitória Sklarczyk Siqueira

180317@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Bibiana de Paula Friderichs

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O projeto de extensão “Direito à Informação e a Arte - Acervos de áudio e vídeo inclusivos”, vinculado ao curso de Jornalismo da Universidade de Passo Fundo (UPF), atua há mais de 20 anos na produção e catalogação de audiolivros, vídeos com audiodescrição, janela de Libras e legendas, promovendo o acesso de pessoas com deficiência a conteúdos literários, artísticos, jornalísticos e didáticos. O acervo está disponível em blog acessível a leitores de tela. Em 2025, uma das ações do projeto é a proposição de uma pesquisa sobre o uso de ferramentas de inteligência artificial para gerar descrições de imagens no modelo “#PraCegoVer”. O presente trabalho busca discutir as implicações do uso dessas tecnologias na comunicação acessível, identificar formas de otimizar a adaptação de conteúdos nas redes sociais e delinear a metodologia da pesquisa em questão.

Desenvolvimento: Previamente à discussão sobre o uso da Inteligência artificial como ferramenta para auxiliar a produção de descrição de imagens, é imprescindível debruçar-se sobre o conceito de comunicação acessível. No Brasil, adota-se uma definição legal a respeito, baseada na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, Lei nº 13.146/2015: “comunicação: forma de interação dos cidadãos que abrange, entre outras opções, as línguas, inclusive a Língua Brasileira de Sinais (Libras), a visualização de textos, o Braille, o sistema de sinalização ou de comunicação tátil, os caracteres ampliados, os dispositivos multimídia, assim como a linguagem simples, escrita e oral, os sistemas auditivos e os meios de voz digitalizados e os modos, meios e formatos aumentativos e alternativos de comunicação, incluindo as tecnologias da informação e das comunicações;” A lei ainda prevê ainda que toda pessoa com deficiência tem direito à igualdade e não deve sofrer nenhuma discriminação. Entretanto, a aplicação da norma é um desafio no que tange a adaptação dos meios de informação às necessidades comunicacionais dessas pessoas, levando profissionais



da área a buscarem formas de agilizar esse processo. Nesse contexto, a Inteligência Artificial (IA) poderia ser usada para gerar textos de descrições de imagens no modelo “#PraCegoVer”, facilitando a diminuição de barreiras para o acesso de pessoas com deficiências à informação, principalmente no meio digital. Para Teixeira (2025), o que define uma tecnologia como IA seria sua capacidade de simular o funcionamento da mente humana. “Não basta simplesmente projetar e criar uma máquina de calcular (como nós a temos e usamos todos os dias, carregando-a no bolso) para dizermos que estamos fazendo IA. É preciso que essa máquina imite nossa atividade mental quando estamos fazendo uma operação aritmética.” (TEIXEIRA, 2025, p. 2) Na pesquisa a ser desenvolvida, serão avaliadas três ferramentas: ChatGPT, da OpenAI; NotebookLM, da Google; Copilot, da Microsoft. Esses softwares serão munidos das mesmas instruções, baseadas em orientações desenvolvidas pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap) do Governo Federal, no curso Introdução à Audiodescrição. Uma vez que devidamente orientadas, as ferramentas receberão as mesmas imagens e o mesmo prompt, para que assim seja possível identificar qual das três responde de forma mais satisfatória, de acordo com as diretrizes sobre descrição de imagens definidas pela Enap.

Conclusão: Diante do avanço das tecnologias de Inteligência Artificial e da urgência em tornar a comunicação mais inclusiva, este estudo aponta caminhos viáveis para automatizar descrições acessíveis de imagens. Os resultados obtidos poderão embasar a implementação dessas soluções nos canais da UPF, fortalecendo o compromisso da Universidade com a acessibilidade e a democratização da informação.

Referências: BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 152, n. 127, p. 2, 7 jul. 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm. Acesso em: 7 jul. 2025.

TEIXEIRA, João de Fernandes. O que é inteligência artificial. Brasiliense, 1990. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/praxis/395/o%20que%20e%20inteligencia%20artificial.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 07 de jul de 2025.



A SUB-REPRESENTAÇÃO FEMININA NA POLÍTICA: LIMITES DA LEGISLAÇÃO E DESAFIOS ATUAIS

Autor: Edevaldo lima de oliveira

edevaldo.lima19@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Marcio Renan Hamel

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Nesse artigo lançamos o olhar sobre os avanços legislativos na intenção de aumentar a inclusão feminina no cenário político, pois a sub-representação das mulheres nos espaços de poder permanece como um dos principais desafios para efetivação da democracia Brasileira, mesmo com o aumento de candidaturas femininas nos últimos pleitos não tem refletido numa representação proporcional nos cargos eletivos, o que indica limitação na efetividade das cotas de gênero previstas nas legislação eleitoral.

Desenvolvimento: O aumento no número de mulheres candidatas não tem sido suficiente para resolver o problema da sub-representação feminina nos espaços legislativos. A simples presença de mulheres nas urnas não assegura sua efetiva participação nos espaços de poder. O desempenho das candidaturas deve ser analisado com atenção, especialmente diante de um número expressivo de processos relacionados à fraude nas cotas de gênero, envolvendo candidatas com votações extremamente baixas, Segundo reportagem de O Globo (2025), ao menos dez vereadores eleitos em 2024 já tiveram seus mandatos cassados por fraudes relacionadas ao descumprimento da cota de gênero, e mais de cem casos ainda estão sob investigação. Esses casos reforçam a suspeita de que muitas mulheres são registradas apenas para cumprimento formal da cota, sem qualquer estrutura ou incentivo por parte dos partidos para viabilizar suas campanhas. A existência de “candidaturas laranjas” é um exemplo de como os mecanismos legais podem ser esvaziados se não houver fiscalização eficaz e vontade política para promover a equidade de gênero, esse contexto revela o distanciamento entre a intenção da lei de promover a igualdade de acesso às candidaturas e sua aplicação prática, que, muitas vezes, transforma a cota em um mero instrumento burocrático. Conforme estabelece a Lei nº 9.504/1997, os partidos devem preencher o mínimo de 30% e o máximo de 70% de candidaturas por gênero. No entanto, a regra tem sido, em muitos casos, utilizada de forma distorcida, sem compromisso real com a representatividade. Dessa forma, a lei, embora bem-intencionada, tem sido utilizada muitas vezes como uma exigência burocrática e não como um instrumento de inclusão. A jurista e ex-deputada Margarete Coelho defende que a distribuição das vagas remanescentes também deveria considerar critérios de gênero, de modo a garantir não apenas candidaturas, mas mandatos efetivos, pois dessa maneira até mesmo os



partidos políticos iriam olhar a candidatura feminina com outros olhos, se interessando em um sucesso dessas candidaturas para não perder a vaga para outro partido que tivesse a candidatura feminina com mais votação, o argumento recorrente de que poucas mulheres se interessam pela política não deve ser tomado como justificativa definitiva. É necessário compreender que, diante de um cenário de baixa competitividade e pouca valorização dentro dos partidos, é natural que muitas mulheres não se sintam motivadas a ingressar ou permanecer na vida política. A falta de apoio e de perspectiva real de sucesso gera insegurança, o que contribui para a baixa presença feminina nos espaços de poder.

Conclusão: A legislação eleitoral, embora essencial, ainda não é suficiente para garantir a participação efetiva das mulheres na política. É necessário repensar sua aplicação e considerar mudanças, inclusive na forma de cálculo das vagas remanescentes pelo coeficiente eleitoral, ampliando as chances reais de eleição feminina. Sendo fundamental fomentar uma cultura política realmente mais inclusiva.

Referências: BRASIL. Lei nº 9.504, de 30 de setembro de 1997. Estabelece normas para as eleições. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 26 jun. 2025.

COELHO, Margarete. É preciso rediscutir a sub-representação política feminina no Brasil. Consultor Jurídico, 8 jun. 2016. Disponível: <https://www.conjur.com.br/2016-jun-08/margarete-coelho-preciso-rediscutir-sub-representacao-feminina/>. Acesso em: 26 jun. 2025.

O GLOBO. Fraudes na cota de gênero já cassaram o mandato de dez vereadores eleitos em 2024; <https://oglobo.globo.com/politica/noticia/2025/01/02/fraudes-na-cota-de-genero-ja-cassaram-o-mandato-de-dez-vereadores-eleitos-em-2024-ainda-ha-mais-de-cem-na-mira.ghtml>. Acesso em: 26 jun. 2025



DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA DE QUIZ PARA AUXÍLIO NA EDUCAÇÃO

Autores: Edson Werner Civa

208110@upf.br
Universidade de Passo Fundo

José Mauricio Carré Maciel

jmmaciel@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Jaqson Dalbosco

jaqson@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Eder Pazinato

ederpazinatto@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Marcos José Brusso

brusso@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: José Mauricio Carré Maciel

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Exatas e da Terra

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O uso de quizzes como ferramenta pedagógica tem se consolidado como estratégia eficaz no ensino, promovendo maior engajamento dos alunos e fornecendo feedback imediato sobre o conteúdo estudado. Recursos interativos como quizzes favorecem a aprendizagem ativa e são aplicados em diversos contextos educacionais, presenciais e virtuais (SILVA, 2020; OLIVEIRA et al., 2021). Neste cenário, este projeto apresenta o desenvolvimento de um sistema digital de quiz para fins educacionais, permitindo aos professores revisar conteúdos de forma dinâmica. A proposta surgiu no âmbito da bolsa de extensão PAIDEX, com foco no desenvolvimento prático de soluções tecnológicas para a educação. A aplicação está sendo desenvolvida na linguagem Python, utilizando a biblioteca NiceGUI para criar a interface com o usuário de forma simples e funcional.

Desenvolvimento: O quiz digital foi desenvolvido com o objetivo de proporcionar uma ferramenta de apoio à prática docente, integrando tecnologia e interatividade no ambiente escolar. De acordo com Lopes et al. (2022), atividades de revisão em formato de quiz podem contribuir para a retenção de conteúdo ao transformar o processo de aprendizagem em uma experiência mais ativa e participativa. Além disso, a aplicação digital também possibilita ampliar o uso, atualizar as questões com facilidade e adaptar os quizzes conforme o tema abordado. A solução proposta



teve foco em seu desenvolvimento na simplicidade e legibilidade, e o uso de um framework UI/UX que permite o desenvolvimento de interfaces web de maneira prática e integrada ao próprio código. O projeto foi estruturado para apresentar perguntas de múltipla escolha e de verdadeiro ou falso, registrar as respostas do usuário e calcular automaticamente a pontuação final. Também foi implementada uma interface administrativa com funcionalidades CRUD (Create, Read, Update, Delete), que permite aos responsáveis pelo conteúdo cadastrar, editar e remover perguntas conforme necessário. Atualmente, o sistema conta com funções básicas operacionais, incluindo a exibição das perguntas em sequência, a seleção de respostas e o controle da pontuação. A área administrativa está integrada, com autenticação simples, permitindo o gerenciamento das questões diretamente pelo navegador. A interface foi desenvolvida com foco na simplicidade e clareza, para facilitar o uso por professores e alunos com diferentes níveis de familiaridade com a tecnologia. Apesar de ainda estar em desenvolvimento, o projeto já demonstra potencial como recurso pedagógico digital. Para futuras versões, estão previstas funcionalidades como armazenamento dos resultados dos usuários, geração de relatórios e criação de quizzes temáticos variados. O processo de construção tem contribuído significativamente para o aprimoramento de habilidades técnicas, além de ampliar a compreensão sobre como ferramentas tecnológicas podem ser aplicadas em contextos educativos.

Conclusão: O desenvolvimento de um sistema de quiz voltado para a educação revela-se uma iniciativa relevante no cenário atual, onde tecnologias interativas favorecem uma aprendizagem mais dinâmica. Embora ainda em progresso, o projeto destaca o valor dos quizzes digitais como ferramentas de suporte ao ensino e contribui para o aprimoramento técnico do autor em aplicações web utilizando Python.

Referências: LOPES, D. A.; NASCIMENTO, J. R.; FREITAS, H. T. O quiz como recurso de revisão e engajamento no ensino médio. *Cadernos de Ensino*, v. 28, n. 1, p. 112-125, 2022.

NICEGUI. NiceGUI documentation. Disponível em: <https://nicegui.io/>. Acesso em: 03 jul. 2025.

OLIVEIRA, M. C. de; SOUZA, F. G.; LIMA, A. P. Tecnologias digitais no ensino: uma revisão sobre o uso de quizzes como estratégia pedagógica. *Anais do Congresso de Educação e Tecnologia*, v. 5, p. 230-237, 2021.

SILVA, R. L. da. Gamificação e aprendizagem ativa: o uso de quizzes no ensino fundamental. *Revista Educação & Tecnologia*, v. 12, n. 2, p. 45-58, 2020.

Categoria: Geografia

Qual a capital do Brasil?

A) SÃO PAULO

B) BRASÍLIA

C) RIO DE JANEIRO

D) SALVADOR

Escolha a resposta correta acima.

SAIR



USO DE CIGARROS ELETRÔNICOS ENTRE JOVENS UNIVERSITÁRIOS: REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Eduarda Angélica Andrade Sertoli

199390@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Carol Andrade Bolzani

183768@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Fantine Cemin Kovalski

195353@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Sabrina Rossoni

148465@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Maísa Custódio Krümmel

189098@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Thaís Dresch Eberhardt

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O cigarro eletrônico é definido como um dispositivo eletrônico que vaporiza substâncias líquidas, geralmente com nicotina, e é conhecido como “vape” ou “e-cigarro”¹. As características sociodemográficas e de comportamento de risco dos usuários de vapes, levantam alerta sobre o possível impacto negativo da disseminação deles sobre a experiência do Brasil no combate ao tabagismo¹. A preocupação dos profissionais da saúde é sobre os prejuízos que pode trazer para as políticas de saúde pública no Brasil, já que esses dispositivos são o primeiro passo para o vício de fumar². É preciso criar ações para impedir um aumento na morbimortalidade associada ao uso desses dispositivos¹. Ademais, jovens com escolaridade ao nível superior, como universitários, têm maior probabilidade de conhecer esses cigarros³. O objetivo deste resumo é identificar as evidências científicas acerca da ocorrência do uso de cigarros eletrônicos entre jovens universitários.

Desenvolvimento: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura construída a partir de seis etapas: estabelecimento da questão de pesquisa, amostragem, categorização dos estudos, avaliação dos estudos incluídos, interpretação dos resultados e síntese do conhecimento⁴. A elaboração da questão de pesquisa foi realizada com base na estratégia PICO (População, Intervenção e Con-



trole), sendo formulada a seguinte pergunta de revisão: “Quais as evidências científicas acerca da ocorrência do uso do cigarro eletrônico em jovens universitários?”. Na qual P refere-se a jovens universitários, I sendo uso do cigarro eletrônico, C não se aplica e O sendo a ocorrência do uso. Os termos utilizados na busca foram extraídos dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): jovens, incidência, cigarro eletrônico e universitários. A busca de produções foi realizada nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no mês de março de 2025, por meio da seguinte estratégia de busca: (jovens OR adolescentes) OR ((incidência OR “coeficiente de incidência”)) AND ((“cigarro eletrônico” OR “sistema eletrônico de liberação de nicotina”)) OR (universitários OR estudantes) OR (adolescentes OR adolescência OR ((jovem OR jovens)) OR juventude), sendo encontrados 24 resultados. O processo de seleção dos artigos foi realizado por meio do aplicativo Rayyan. Destes, cinco estavam duplicados, sendo avaliados somente uma vez e 19 artigos foram avaliados para elegibilidade. Foram excluídos 17 artigos devido à temática (n=8), língua estrangeira (n=4), população errada (n=3), tipo de publicação errada (n=1), tipo de estudo errado (n=1). Foram incluídos dois artigos originais, publicados na língua portuguesa. Após a seleção dos artigos, realizou-se a análise dos dados. A partir da análise desses artigos, identificou-se que aproximadamente 2,4 milhões de indivíduos já usaram dispositivos eletrônicos para fumar (DEF) e 835 mil ainda os utilizam nas capitais do país. As faixas etárias mais jovens são as mais afetadas, com 80% dos usuários tendo entre 18 e 34 anos. Cerca de um em cada cinco jovens de 18 a 24 anos já usaram “e-cigarros” para fumar e entre quem possui mais de 35 anos, não chega a três em 100. A região Sudeste concentra 50% do total de usuários atuais, totalizando aproximadamente 533 mil pessoas. Quase 90% dos usuários de DEF são não fumantes, com maiores prevalências entre quem também usa narguilé e álcool abusivamente¹. Estima-se que 2,32% usem esses dispositivos de forma diária ou ocasional, sendo mais comuns entre os adolescentes brancos e do sexo masculino que não planejam parar de fumar³.

Conclusão: O uso crescente de cigarros eletrônicos entre jovens universitários reflete uma forma comum de socialização. Apesar de proibidos, esses dispositivos se popularizaram pela falsa crença de serem menos nocivos que o cigarro tradicional e por emitirem odor mais agradável e tolerável. Esse comportamento é problema de saúde pública e exige campanhas educativas sobre seus riscos e políticas eficazes.

Referências: 1-BERTONI, N.; SZKLO, A. Dispositivos eletrônicos para fumar nas capitais brasileiras: prevalência, perfil de uso e implicações para a Política Nacional de Controle do Tabaco. Cad. Saúde Pública, v.37, n.7, 2021.

2-BRASIL. Instituto Nacional de Câncer. Cigarro eletrônico é a porta de entrada para o tabagismo, mostra pesquisa do INCA.

3-CAVALCANTE, T.M. et al. Conhecimento e uso de cigarros eletrônicos e percepção de risco no Brasil: resultados de um país com requisitos regulatórios rígidos. Rev. bras. epidemiol., v.24, 2021.

4-MENDES, K.D.S.; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVÃO, C.M. Integrative literature review: a research method to incorporate evidence in health care and nursing. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, v.17, n.º4, p.758.



FORTALECENDO VÍNCULOS E SABERES: UM GUIA PRÁTICO DE PRÉ-NATAL PARA GRUPOS DE GESTANTES

Autores: Eduarda Araldi Tomelero

189698@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Ana Carolina Dal Molin

179786@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Bruna Éllen Utzig

179049@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Isabel Ines Z. Lanferdini

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Guia Prático para Grupo de Gestantes foi elaborado pelo PET-Saúde Equidade, programa de educação pelo trabalho criado pelo Ministério da Saúde em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Passo Fundo e com a UPF. Com intuito de fornecer um instrumento completo e prático para as Unidades Básicas de Saúde (UBS) utilizarem nos grupos de gestantes. Este material foi embasado no Guia do Pré-natal e Puerpério na Atenção Primária à Saúde organizado pela Secretaria Estadual de Saúde. Propondo oito encontros para grupo de gestantes com os temas: pré-natal; tipos de parto; amamentação; vínculo, exterogestação e puerpério; triagem neonatal e cuidados com o recém nascido; introdução alimentar; crescimento e desenvolvimento da criança; e o último encontro sendo o encerramento. Este trabalho tem como objetivo compartilhar a experiência da construção deste Guia, enfatizando a importância dos grupos de gestantes, na promoção do acolhimento, da escuta ativa e do protagonismo da gestante.

Desenvolvimento: A elaboração deste Guia Prático para Grupo de Gestantes partiu das vivências do grupo PET-Saúde durante sua atuação nas UBS. Os temas abordados foram selecionados a partir das demandas identificadas nos grupos, considerando as dúvidas frequentes, os interesses manifestos e desafios observados pelos profissionais de saúde quanto ao cuidado integral no período da gestação. Os encontros iniciam com uma abordagem sobre o pré-natal, com o início do primeiro trimestre de gestação e do acompanhamento na UBS, e se estendem até a fase de desenvolvimento e crescimento do bebê, abrangendo, portanto, os ciclos iniciais da vida que demandam atenção e cuidado adequado. Dessa forma, os acadêmicos realizaram pesquisas bibliográficas garantindo orientações seguras às pessoas que gestam e suas parcerias. Cada temática conta com um modelo de apresentação, com imagens ilustrativas que facilitam a compreensão,



além de sugestão de dinâmica adaptável à realidade dos serviços de saúde, promovendo a troca entre participantes e organizadores. Possibilitando o fortalecimento do vínculo entre equipe e usuários e o protagonismo na gestação. O grupo do PET-Saúde também participou da reunião mensal de enfermeiros e gestores das unidades de saúde do município. Na ocasião, apresentou-se o guia desenvolvido, o qual foi disponibilizado para utilização em todas as UBS, Estratégia Saúde da Família (ESF), Centro de Atenção Integral à Saúde (CAIS) e ambulatorios. Ademais, foi ofertada a possibilidade de participação do grupo responsável pela elaboração do guia em encontros específicos, a fim de colaborar com apresentações ou dinâmicas, conforme a demanda identificada pelos profissionais de saúde. O Guia oferece às UBS a oportunidade de implementar práticas que ampliam o cuidado à pessoa que gesta por meio de estratégias educativas e interativas, como os grupos de gestantes. Esses grupos funcionam como espaços de acolhimento, troca de saberes e construção coletiva do conhecimento, fortalecendo o vínculo entre profissionais de diferentes áreas e a comunidade atendida. O caráter multidisciplinar do grupo contribui significativamente para a promoção de uma assistência integral e humanizada, valorizando as singularidades do ciclo gravídico-puerperal e permitindo intervenções mais eficazes e sensíveis à realidade das famílias (RIBEIRO et al., 2024). A OMS destaca que o acesso à informação baseada em evidências durante o pré-natal está associado à redução da mortalidade materna e neonatal. A educação em saúde fortalece a autonomia da pessoa gestante, permitindo que ela tome decisões mais conscientes sobre seu corpo e seu bebê, contribuindo para a prevenção de partos prematuros, baixo peso ao nascer e desmame precoce (BRASIL, 2021; VIEIRA et al., 2020). Os grupos de gestantes promovem uma dinâmica que extrapola a abordagem tradicional da consulta pré-natal, ao favorecer uma relação mais próxima e horizontal entre os profissionais de saúde e os usuários do serviço.

Conclusão: O Guia Prático, desenvolvido pelo PET-Saúde Equidade, qualifica o cuidado nas UBS ao integrar ciência, prática e escuta para com as gestantes, promovendo ações educativas e acolhedoras que fortalecem o vínculo entre profissionais e usuários, bem como, oportuniza aos acadêmicos um aprofundamento teórico prático sobre os temas abordados.

Referências: RIBEIRO, Juliane Portella et al. Grupo de gestantes: cuidado, educação e vínculo na Atenção Primária à Saúde. Expressa Extensão, 2024. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/expressaextensao/article/view/25315/19259>.

Rio Grande do Sul. Secretaria de Estado da Saúde. Guia do Pré-natal e puerpério na Atenção Primária à Saúde (APS)/ - Porto Alegre: Secretaria de Estado da Saúde/RS, 2024.

VIEIRA, L. B. et al. Educação em saúde no pré-natal: contribuições para o empoderamento feminino e o cuidado materno-infantil. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 73, n. 6, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben>.



A IMPORTÂNCIA DO INFORMAR: EDUCANDO EM SAÚDE COLETIVA

Autores: Eduarda Araldi Tomelero

189698@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Livia Fiori Sbicigo

192336@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Thiele Taíze Rauber

198132@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Vanessa Eduarda Cortelini

197297@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Giovana Henrich

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) reconhece que ações educativas em escolas são fundamentais para incentivar o autocuidado, a conscientização em saúde e o fortalecimento da comunidade. A aproximação entre instituições de ensino superior e escolas públicas favorece a troca de conhecimentos e contribui para a formação cidadã dos estudantes. Nesse contexto, foram desenvolvidas atividades voltadas para estudantes da Escola Estadual Prestes Guimarães, abordando temas como práticas de autocuidado e a divulgação de cursos na área da saúde. Com isso, o objetivo do trabalho foi realizar ações educativas com foco na promoção da saúde e na orientação profissional, fortalecendo o vínculo entre universidade e comunidade.

Desenvolvimento: No âmbito da disciplina de Vivências Comunitárias em Saúde Coletiva, um grupo interdisciplinar de estudantes realizou uma visita à Escola Estadual Prestes Guimarães, com o objetivo de mapear a realidade local e dialogar com a direção e a coordenação pedagógica sobre temas relevantes para os alunos. A partir das informações coletadas, planejou-se uma segunda visita, organizada como uma feira de saúde. Em virtude disso, Silva (1997) afirma que a partir do levantamento das necessidades da comunidade, devem ser discutidas as prioridades e criadas novas estratégias para enfrentá-las. Nessa ocasião, na segunda visita, foram abordados diversos aspectos do autocuidado, incluindo cuidados auditivos, vocais, estéticos, físicos e relacionados ao uso de medicamentos. A iniciativa promoveu a integração entre saberes acadêmicos e demandas escolares, favorecendo a promoção da saúde no ambiente educacional. A Organização das Nações



Unidas (ONU) destaca o acesso à informação como um direito fundamental, essencial para a promoção dos direitos humanos, da dignidade, da erradicação da pobreza e da construção de sociedades do conhecimento mais justas e inclusivas. Garantir esse direito é também assegurar que todos tenham acesso a conteúdos que favoreçam escolhas conscientes e bem informadas sobre sua saúde, bem-estar e qualidade de vida. Nesse contexto, a escola desempenha um papel estratégico, ao se tornar um espaço privilegiado de disseminação de informações sobre cuidados com a saúde. Para Silva (1997), a escola pode fornecer elementos fundamentais para capacitar o cidadão a levar uma vida saudável. Isso não apenas fortalece o percurso educacional dos estudantes, como também contribui para sua atuação consciente e transformadora na comunidade em que estão inseridos. Ao levar educação em saúde para o ambiente escolar, especialmente durante a adolescência, cria-se uma base sólida para a construção de hábitos saudáveis, prevenção de riscos e valorização da vida.

Conclusão: Portanto, as atividades desenvolvidas na escola contribuíram de forma significativa para a formação dos acadêmicos das diversas áreas envolvidas. Além de possibilitar o contato direto com diferentes demandas da comunidade, a experiência permitiu levar informações adequadas e contextualizadas ao público-alvo, atendendo às necessidades identificadas de maneira eficaz.

Referências: BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS): revisão da Portaria MS/GM nº 2.446, de 11 de novembro de 2014. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

CORTEZ, Elaine A; SILVA, Lauanna M. Pesquisa-ação: promovendo educação em saúde com adolescentes sobre infecção sexualmente transmissível. Rev. Enferm. UFPE online, Recife, v. 11(Supl. 9), p. 3642-9, 2017.

SILVA, C. S. Escola Promotora de Saúde: uma visão crítica da Saúde Escolar. In: SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Departamento Científico de Saúde Escolar. Cadernos de Escolas Promotoras de Saúde - I. 1997. p. 14-20.



MANEJO NEONATAL E PEDIÁTRICO EM FILHOTE DE GRAXAIM DO MATO (CERDOCYON THOUS)

Autores: **Eduarda Ferreira**

197946@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Alice Pacheco Linhares

209189@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Eduarda Weschenfelder

202664@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Gabriel Arcangelo de Souza Baggio

200729@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Isabela de Almeida Araldi

199085
Universidade de Passo Fundo

Kimberly Weschenfelder Teixeira de Carvalho

175256@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: **Michelli Westphal de Ataíde**

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: O graxaim-do-mato (*Cerdocyon thous*), também conhecido como cachorro do mato, é uma espécie onívora com hábitos noturnos, disperso em todo território da América do Sul. São adeptos a diversos biomas, incluindo locais próximos às habitações humanas, o que muitas vezes ocasiona em caças ilegais, morte ou traumas por máquinas agrícolas e o contato iminente com o homem (ANGELOTTI et al., 2022). Na maioria dos casos, filhotes de animais silvestres encontrados sozinhos não estão órfãos, mas apenas aguardam o retorno dos pais, que se ausentam temporariamente em busca de alimento. Este fator biológico gera muita confusão em populares ao interpretarem de forma errada a orfandade desses filhotes, fazendo um resgate errôneo e, muitas vezes, condenando esses animais a óbito ou a cativeiro (JACOBS, 2003; FREDDO et al., 2024). O presente relato descreve os manejos neonatais e pediátricos adotados para o desenvolvimento e reabilitação de um filhote de graxaim-do-mato localizado sozinho em área rural.



Desenvolvimento: Um filhote de graxaim-do-mato (*C. thous*), fêmea, 561 gramas, foi encaminhado para avaliação médica veterinária e manejo neonatal após ter sido encontrada sozinha em zona rural. No exame clínico inicial, o filhote apresentava-se alerta e responsivo, sem lesões aparentes. Foi realizada coleta sanguínea para exames laboratoriais, incluindo hemograma e bioquímicos, para avaliação do estado de saúde geral do animal, e PCR de teste rápido para doenças virais comuns em cães domésticos. Diante do histórico de resgate a ausência da mãe, foi estabelecido manejo adequado com suporte térmico, assim como introdução alimentar de acordo com a espécie. A dieta incluiu substituto lácteo para carnívoros em fase de aleitamento (Petmilk®), assim como introdução gradual de alimentos sólidos em pequenos pedaços, como frutas, legumes, carne e ovos, visando facilitar a adaptação do animal. Além disso, foi incluída a suplementação de cálcio. Por se tratar de um filhote de animal silvestre, dependente de cuidados humanos para o seu crescimento, foram evidenciados sinais de imprinting, como a emissão frequente de vocalizações, comportamento dócil, com baixa reatividade ao manejo. O desenvolvimento do imprinting em relação aos seres humanos, comprometeu a capacidade do filhote de reconhecer e interagir adequadamente com sua espécie, o que dificultou sua reintrodução para a natureza. Após seis meses de cuidados pediátricos, o animal foi destinado a um processo de reabilitação, na qual foram implementadas estratégias que reduzem o imprinting e estimulam os comportamentos naturais da espécie. Posteriormente, o indivíduo foi devolvido a uma área de habitat natural, com monitoramento para avaliação da sua adaptação e sobrevivência. O manejo de filhotes órfãos de animais silvestres, apresenta desafios significativos que vão além dos cuidados básicos de saúde e nutrição. Este processo representa um desafio significativo para as equipes de reabilitação, exigindo conhecimento específico e protocolos adequados para garantir a sobrevivência e o desenvolvimento saudável desses indivíduos (GOMES, 2020). Na reabilitação em cativeiro, é praticamente impossível reproduzir as condições de ambiente, alimentação, habitat natural, e principalmente o convívio com o ser humano, traz à tona a perda de instinto que o animal tem na natureza (ANGELOTTI et al., 2022). Além disso, o processo de reabilitação demanda atenção especial ao comportamento de imprinting, que consiste em um comportamento de aprendizado precoce, no qual filhotes formam vínculos conforme estímulos visuais e auditivos durante períodos sensíveis de desenvolvimento do filhote (LORENZ, 1935).

Conclusão: O manejo de filhotes silvestres exige cuidados rigorosos que incluem a manutenção da saúde física e adoção de métodos que favoreçam a expressão dos instintos naturais e reduzam o imprinting. A ausência de protocolos adequados pode comprometer o sucesso da reabilitação, resultando na permanência do animal em cativeiro.

Referências: ANGELOTTI, I. B. et al. Manejo nutricional e comportamental de filhotes de *Cercopithecus thous* mantidos para reabilitação em cativeiro. *Braz. J. Anim. Environ. Res.*, Curitiba, v. 5, n. 4, p. 4353–4360, out./dez. 2022.

FREDDO, L. O. L. et al. Manejo neonatal e pediátrico de coruja suindara: Relato de caso. *SEMANA DO CONHECIMENTO 11.*, 2024, Passo Fundo: Universidade de Passo Fundo, 2024. p1289 – 1290.

GOMES, C.W.C. Neonatologia de animais silvestres. ABRAVAS, 2020.



LORENZ, Konrad. King Solomon's ring: new light on animal ways. London: Methuen, 1952

JACOBS, S.K. Healers of the Wild: rehabilitating injured and orphaned wildlife. 2003.



MANEJO CLÍNICO CIRÚRGICO DE SAPO-CURURU (RHINELLA ICTERICA) VÍTIMA DE AÇÕES ANTRÓPICAS

Autores: Eduarda Ferreira

197946@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Eduarda Weschenfelder

202664@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Larissa Fonseca de Abreu

203474@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Luis Otávio Lamonatto Freddo

200942@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Gabriel Arcangelo de Souza Baggio

200729@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Kimberly Weschenfelder Teixeira de Carvalho

175256@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: MICHELLI WESTPHAL DE ATAÍDE

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: O sapo-cururu-amarelo (*Rhinella icterica*) possui pele verrucosa e coloração dorso amarelada nas fêmeas e amarelo-esverdeada brilhante nos machos. De hábito terrestre, adapta-se a áreas desmatadas e próximas às habitações humanas (IZECKSOHN, 2001). Estes anfíbios são associados a práticas culturais e crenças populares, com a intenção de afetar pessoas (FERREIRA, 2017). Tais práticas configuram maus-tratos e crime ambiental, conforme o artigo 32 da Lei nº 9.605/1998, com relatos de crueldade, como colagem, costura da boca e inserção de objetos (BRASIL, 1998). A medicina de anfíbios envolve cuidados específicos desde a avaliação clínica inicial até procedimentos como sedação e anestesia, portanto procedimentos cirúrgicos são pouco comuns (PAULA & TOLEDO, 2014). Este trabalho tem por objetivo relatar o manejo de reabilitação de um sapo-cururu, resgatado vítima de ações antrópicas, discutindo impactos culturais associados à fauna silvestre.

Desenvolvimento: Um sapo-cururu (R. ictérica), fêmea, 480 gramas, foi encaminhado para avaliação médica veterinária. O animal foi encontrado no pátio de uma residência, onde uma moradora observou por dois dias consecutivos. Quando se aproximou, percebeu que a boca do anfíbio estava colada, ao notar a situação recolheu o sapo e levou para atendimento veterinário. No exame físico constatou-se que o animal apresentava as comissuras labiais coladas, desidratação e estado corporal regular, com leve sarcopenia. O paciente foi estabilizado por meio de fluidoterapia com RLS (20ml.kg¹SC,TID) e mantido em recinto úmido e aquecido. Após estabilização, foi submetido a sedação com tiletamina-zolazepam (8mg.kg¹IM) para remoção da cola e avaliação da cavidade oral, onde foram identificadas lesões e hematomas decorrentes do corpo estranho. Após a separação das comissuras labiais, foi realizado exame radiográfico, onde foi possível observar acúmulo de conteúdo estomacal denso na região antro pilórica compatível com impactação. Diante do quadro clínico sugestivo a evoluir para obstruções gastrointestinais, o paciente foi encaminhado para gastrotomia, para a remoção dos corpos estranhos presentes no estômago do anfíbio. O procedimento foi realizado sob anestesia com dexmedetomidina (0,1mg.kg¹IM) e suporte analgésico com metadona (0,5mg.kg¹IM), sendo o paciente mantido em monitoramento contínuo. Após preparo da região abdominal, com antissepsia adequada, optou-se por laparotomia mediana para acesso à cavidade celomática. No interior do estômago, foi identificado e removido um corpo estranho composto por um maço de cabelos envolto em uma fita vermelha. Ao término do procedimento, procedeu-se à lavagem da cavidade com solução fisiológica estéril aquecida e fechamento da parede abdominal. Após o procedimento cirúrgico, o animal permaneceu sob monitoração intensiva, com aquecimento, umidade controlada e suporte analgésico com tramadol (7mg.kg¹IM,TID), meloxicam (0,1mg.kg¹IM,SID) e dipirona (25mg.kg¹VO,SID), enrofloxacin (2,5mg.kg¹IM,BID), fluidoterapia com RLS (10ml.kg¹SC,TID) e limpeza da ferida cirúrgica. Após o período de 48 horas posterior ao procedimento cirúrgico, iniciou-se a alimentação por via oral, composta por pequenos pedaços de carne e presas. Apesar dos cuidados intensivos, o animal não respondeu adequadamente aos tratamentos, apresentando dificuldades de se alimentar espontaneamente e absorver umidade, e no nono dia de pós-operatório foi a óbito. A necropsia evidenciou integridade da sutura da gastrotomia, sem sinais de celomite ou deiscência de pontos. Não foram identificadas outras alterações macroscópicas significativas que pudessem indicar a causa direta do óbito. Os procedimentos cirúrgicos em anfíbios são raros, destacando-se dentre esses a celiotomia, técnica que pode ser útil para o diagnóstico de enfermidades cavitárias, para a obtenção de biópsias ou como passo para realização de outros procedimentos como a gastrotomia (PAULA & TOLEDO, 2014).

Conclusão: A remoção do corpo estranho e os cuidados intensivos evidenciam os desafios enfrentados na medicina veterinária, diante dos impactos provocados pelas ações humanas sobre a fauna silvestre. Esse cenário evidencia a necessidade de medidas integradas que promovam a proteção, prevenção e conservação dessas espécies.

Referências: BERNARDO, M. L. et al. Os anfíbios e as percepções regionais da população paraibana: uma abordagem bibliográfica sobre mitos, lendas e crenças. Paraíba, 2021.

BRASIL. Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998. Dispõe sobre sanções penais e administrativas derivadas



de condutas lesivas ao meio ambiente. DOU: Brasília, 1998.

FERREIRA, C. et al. Uso místico religioso da fauna comercializada em feiras livres nos municípios de Crato e Juazeiro do Norte, Ceará. ResearchGate, 2017.

IZECKSOHN, E. Anfíbios do município do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: UFRJ, 2001.

PAULA, C. D.; TOLEDO, L. F. Anfíbios. In CUBAS, Z. S.; SILVA, J. C.; CATÃO-DIAS, J. L. (org.). Tratado de animais selvagens: medicina veterinária. 2. ed. São Paulo: Roca, 2014. p. 132-151.



FORMAÇÃO MÉDICA PARA O BEM PÚBLICO: UMA ANÁLISE A PARTIR DO ENADE

Autores: Eduarda Giacomoni de Marchi

eduarda.g.demarchi@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Stéfani Justen

199595@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Vania Martini

195099@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Cristina Fioreze

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Essa síntese apresenta resultados parciais da etapa quantitativa da metodologia da pesquisa “A diversidade no perfil dos estudantes e a formação de profissionais comprometidos com o bem público na educação superior”, que investiga a relação entre diversidade estudantil e formação cidadã. Em contextos marcados por desigualdades, como o brasileiro, compreender se ambientes universitários mais heterogêneos favorecem o compromisso social dos futuros profissionais é essencial para justificar e sustentar políticas de equidade, como a Lei de Cotas e o ProUni. Esse trabalho focaliza o curso de Medicina, considerando o potencial transformador da convivência com a diferença em carreiras voltadas ao cuidado, e busca identificar padrões de percepção sobre o bem público entre estudantes de diferentes tipos de instituições: federais, comunitárias sem fins lucrativos e privadas mercantis.

Desenvolvimento: A metodologia da pesquisa em questão é composta de duas etapas: uma qualitativa e outra quantitativa. A etapa quantitativa é documental e utiliza dados do ENADE, obtidos junto ao INEP. Foram analisados os microdados dos ciclos 2013 e 2019. A investigação concentrou-se em identificar a percepção dos estudantes sobre aspectos ligados ao compromisso com o bem público, tais como formação ética, sensibilidade social e consciência crítica. Tais variáveis foram operacionalizadas a partir das respostas ao Questionário do Estudante, com base no referencial do Public Good Professional Capabilities Index (Walker; McLean, 2013). Os dados foram desagregados por tipo de instituição de ensino superior (federal, comunitária sem fins lucrativos e privada com fins lucrativos) e tratados estatisticamente para fins comparativos. Os resultados apontam que o capital cultural dos estudantes (mensurado pela escolaridade da mãe) teve um aumento significativo nas universidades federais, enquanto nas universidades mercantis,



o percentual se manteve o mesmo entre os ciclos. Observa-se que a maior parte dos estudantes de Medicina pertence majoritariamente aos estratos de maior renda (acima de 5 salários mínimos) nas duas análises, sendo 84% e 81,9% financiados exclusivamente pelo grupo familiar ou outras pessoas nos dados de 2013 e 2019 respectivamente; são predominantemente brancos e com pouca variação de idade, o que revela baixa diversidade no perfil discente. Essa homogeneidade reflete-se nas percepções sobre a formação: ainda que o curso de Medicina seja socialmente reconhecido por sua excelência técnica, poucos estudantes reconhecem que o ambiente universitário os preparou para lidar com contextos diversos. Estudantes de instituições federais apresentam os maiores percentuais de concordância com afirmações que indicam compromisso com o bem público. Ainda que não seja possível inferir diretamente, há percepções positivas quanto à preparação para encarar contextos diversos com respeito e desenvolvimento de senso crítico, o que demonstra compromisso social durante o curso. Nas instituições comunitárias, os índices também são elevados, embora ligeiramente inferiores aos das federais. Já entre os estudantes de instituições mercantis, os percentuais de concordância com a preparação em favor da reflexão e convivência social de forma a promover um clima de respeito à diversidade e, portanto, ao bem público são mais baixos, o que compromete a atuação em cenários vulneráveis e o desenvolvimento de visão crítica da profissão. A diferença entre as redes pode estar relacionada tanto ao perfil socioeconômico e cultural dos estudantes, quanto às diretrizes curriculares e valores institucionais promovidos por cada tipo de IES. Ademais, os dados sugerem que o modelo privado de ensino tende a priorizar um ideal de mercado e desempenho técnico, em detrimento de uma formação ética, crítica e voltada à coletividade — o que pode enfraquecer a dimensão pública da Medicina como profissão.

Conclusão: A análise dos dados do ENADE, por si só, não pode afirmar a hipótese da pesquisa. Entretanto, tais exposições sugerem que estudantes de Medicina oriundos de instituições federais e comunitárias apresentam maior alinhamento no que diz respeito à empatia, responsabilidade social e compromisso com o SUS, especialmente quando inseridos em contextos educacionais mais diversos e inclusivos.

Referências: BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Relatório de área – Enade 2013: Medicina. Brasília: INEP, 2013.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Relatório de área – Enade 2019: Medicina. Brasília: INEP, 2019.

WALKER, Melanie; MCLEAN, Monica. Professional education, capabilities and the public good: the role of universities in promoting human development. London: Routledge, 2013.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 6.856.269



APRENDER COM O OUTRO: A DIVERSIDADE COMO EIXO FORMATIVO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

Autores: Eduarda Giacomoni de Marchi

eduarda.g.demarchi@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Stéfani Justen

199595@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Vania Martini

195099@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Cristina Fioreze

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Essa comunicação pretende apresentar resultados parciais da pesquisa “A diversidade no perfil dos estudantes e a formação de profissionais comprometidos com o bem público na educação superior”, desenvolvida em uma universidade comunitária do Sul do Brasil. A investigação busca compreender como a diversidade no perfil discente influencia a formação ética, social e profissional nos cursos de graduação. Assim, esse estudo analisa falas de estudantes participantes de um grupo focal, de uma universidade comunitária do Sul do Brasil, destacando a relação entre diversidade no perfil estudantil e qualificação da formação profissional. O eixo de análise foi construído a partir do agrupamento temático de falas que demonstram a pluralidade como aspecto formador. As contribuições apontadas evidenciam o quão a diversidade vivida na graduação atua não só como característica de composição das turmas, mas também na formação profissional desses acadêmicos.

Desenvolvimento: A metodologia da pesquisa em questão é composta de duas etapas: uma etapa quantitativa por meio da base de dados do ENADE e outra qualitativa, a qual é fundamentada na técnica de análise de práticas discursivas (Spink; Medrado, 2000), que compreende a linguagem como ação e permite captar sentidos produzidos nas interações cotidianas. Os dados desse estudo foram obtidos por meio de um grupo focal que ocorreu em junho de 2024, composto por sete estudantes de diferentes cursos de graduação, com diversidade de gênero, raça, faixa etária e experiências acadêmicas. O encontro foi gravado e transcrito com o consentimento dos participantes. As falas foram posteriormente organizadas em eixos temáticos. Este resumo analisa o agrupamento intitulado “Qualificação da Formação Profissional”, no qual os estudantes refletem sobre o papel da diversidade no processo formativo. Os discursos revelam que a convivência com



colegas de perfis diversos contribui para o desenvolvimento de capacidades essenciais à atuação profissional, como escuta ativa, resiliência diante das adversidades e respeito às múltiplas formas de existência. Estudantes relataram que o contato com diferentes histórias de vida — marcadas por desigualdades sociais, raciais, de gênero e geracionais — provocou reconfigurações em suas posturas éticas e profissionais. Um dos participantes apontou que a ausência de diversidade na própria turma compromete a formação: “a gente vê hoje profissionais que não sabem lidar com pessoas negras ou LGBT, porque não foram moldados para isso”. Em outros relatos, estudantes destacaram que a pluralidade de olhares qualifica tanto a produção de conhecimento quanto a prática pedagógica e comunicacional. As interações com colegas mais velhos, pessoas com deficiência, negros e estudantes de baixa renda foram mencionadas como vivências marcantes, especialmente nos contextos de estágio e extensão. Para além do currículo formal, a diversidade é reconhecida como um bem que transforma, amplia horizontes e enriquece a formação. Em uma das falas, uma estudante resume: “a diversidade que tinha na minha turma nos qualificou com relação a diferentes olhares e experiências”. A análise aponta que a convivência com a diferença atua como um potente elemento pedagógico, articulando-se ao conceito de Public-good professionalism (Walker & McLean, 2013), que propõe que o ensino superior deve formar sujeitos capazes de contribuir com a justiça social e o bem público. Nesse sentido, cada vez mais se assume que, para além da formação profissional, cabe à educação superior, no âmbito de sua função sociopolítica, desenvolver e consolidar a cidadania por meio da formação de perfis comprometidos com as necessárias transformações sociais, favorecendo o aprofundamento e o fortalecimento da autonomia pessoal e da emancipação, a partir de sua relação com o conhecimento, a crítica, a reflexão e o exercício político da participação social.

Conclusão: A convivência com colegas de diferentes origens sociais, raciais e culturais pode atuar como elemento transformador na formação universitária. Em cursos voltados ao trabalho com pessoas, a diversidade constitui uma experiência formativa que amplia a empatia, o senso ético e a responsabilidade social dos futuros profissionais e que se revela essencial para a atuação cidadã e voltada ao bem público.

Referências: MARINHO-ARAUJO, Claisy Maria; ALMEIDA, Leandro S. Abordagem de competências, desenvolvimento humano e educação superior. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, Brasília, v. 32, n. esp., p. 1-10, 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-3772e32ne212>. Acesso em: 3 jul. 2025.

WALKER, Melanie; MCLEAN, Monica. Professional education, capabilities and the public good: the role of universities in promoting human development. London/New York: Routledge, 2013.

SPINK, M. MEDRADO, B. Produção de sentidos no cotidiano: uma abordagem teóricometodológica para análise das práticas discursivas. In: Spink, M. J. P. (org.) *Práticas discursivas e produção de sentidos no cotidiano: aproximações teóricas e metodológicas*. São Paulo: Cortez, 2000.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 6.856.269



CONTRIBUIÇÕES DA EQUOTERAPIA PARA O PROCESSO DE AUTOREGULAÇÃO DE PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Eduarda Helena Aiolfi

eduardahelenaaiolfi151@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Camile Dallemole

202746@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Isadora Souza de Mello

204485@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Taissa Bolsoni Pellegrini

201039@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Paulo Cezar Mello

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por déficits persistentes na comunicação e interação social, assim como padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades, bem como como hiper ou hiporreação a estímulos sensoriais (DSM-5-TR, 2023). Nesse sentido, a equoterapia surge como um método terapêutico que, através da interação com o cavalo, desenvolve novas formas de socialização e autoconfiança, além de melhorar a postura e o equilíbrio (ANDE-Brasil, 2022). Essa prática auxilia principalmente os praticantes com TEA, visto que ela pode ser desafiadora quando se leva em consideração a rigidez comportamental característica do quadro. Assim, o tema justifica-se pela importância de promover a equoterapia como um método eficaz para o tratamento de pessoas com TEA. Logo, o presente relato tem por objetivo analisar as contribuições da equoterapia para o processo de autorregulação de pessoas com TEA.

Desenvolvimento: O presente estudo trata-se de um relato de experiência que utilizou-se do método da narrativa reflexiva, embasado pela participação como bolsista no “Projeto Integrador para Pessoas com Deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA)” da Universidade de Passo Fundo, o qual visa estimular e desenvolver a saúde e qualidade de vida por meio de três subprojetos, sendo um deles a equoterapia para pessoas com deficiência e TEA (crianças, jovens



e adultos), a qual conta com a participação de acadêmicos dos cursos das áreas da saúde e educação. Acerca das características do TEA, vale ressaltar que os prejuízos na autorregulação podem incluir “prejuízo na regulação do humor ou do comportamento, déficit de atenção ou prejuízo no controle de impulsos” (DSM-5-TR, 2023). Aliado a isso, a rigidez cognitiva também gera dificuldades, visto que causa “inflexibilidade de comportamento, dificuldade em lidar com a mudança [e] grande sofrimento/dificuldade para mudar o foco ou as ações.” (DSM-5-TR, 2023). Ao longo das vivências, tais características se evidenciaram nas ações de dois participantes da equoterapia que nomearemos de maneira fictícia - para garantia do anonimato - de Guilherme, de 13 anos, e de Carlos, de 48 anos. O primeiro, Guilherme, apresenta muita dificuldade em regular suas emoções quando lhe é retirado o celular para dar início a equoterapia, essa mudança faz com que ele se desorganize emocionalmente, ficando muito irritado e iniciando a equoterapia, muitas vezes, aos gritos. Diante disso, os voluntários e bolsistas propuseram a musicoterapia como uma alternativa para que ele lidasse melhor com a frustração causada pela mudança, distraíndo-o da fonte de estresse e ajudando-o a autorregular-se. Já o segundo praticante, Carlos, evidencia em suas falas como o projeto o ajudou a ser mais flexível com mudanças na rotina. Isso se mostrou especialmente em um dia que a chuva suspendeu as atividades da equoterapia, visto que essas acontecem em um espaço aberto, sendo feitas então atividades de estimulação física e cognitiva em local fechado. Após o imprevisto, Carlos logo começou a confirmar com os estudantes “é bom a chuva, né?”, frase essa que repetiu muitas vezes ao longo da tarde e, foi possível compreender que a confirmação representa uma estratégia aprendida por ele para se autorregular e manter-se calmo, mesmo com as mudanças na rotina que desafiam a rigidez cognitiva característica do TEA. A partir dos casos supracitados, pode-se perceber que o projeto contribui significativamente para o processo de autorregulação dos praticantes com TEA. Guilherme, por exemplo, encontrou na música uma alternativa que o ajuda a se autorregular enquanto lida com a frustração. Assim como no caso de Carlos, no qual fica evidente que ter de lidar com as adversidades do clima, por exemplo, é algo que ensina-o a ser mais flexível com mudanças na rotina.

Conclusão: Perante o exposto anteriormente, percebe-se que apesar dos praticantes apresentarem claras dificuldades de autorregulação, a equoterapia para além da estimulação física, contribui com o treinamento de habilidades cognitivas fundamentais para a qualidade de vida de sujeitos com TEA. Por fim, sugere-se seguir observando praticantes com TEA da equoterapia em relação a seus desafios de autorregulação.

Referências: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EQUOTERAPIA (ANDE?BRASIL). O método. ANDE?Brasil, 2022. Disponível em: http://equoterapia.org.br/articles/index/article_detail/142/2022. Acesso em: 24 jun. 2025.

ASSOCIATION, American P. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais - DSM-5-TR: Texto Revisado. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2023.





ANÁLISE DA ESTÉTICA GENGIVAL EM COROAS DE ZIRCÔNIA IMPLANTO-SUORTADAS: RESULTADOS PRELIMINARES

Autores: Eduarda Lunelli Ferrari

189669@upf.br
Universidade de Passo Fundo

João Renato Dieterich Júnior

163701@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Paula Benetti

paulabenetti@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Alvaro Della Bona

dbona@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Pedro Henrique Corazza

pedrocorazza@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: João Paulo De Carli

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A reabilitação com coroas implanto-suortadas é amplamente utilizada na odontologia, sendo a escolha do material restaurador um fator essencial para o sucesso clínico (ZHANG; LAWN, 2016). As coroas cerâmicas livres de metal destacam-se por aliar estética e resistência mecânica (OTTONI; BORBA, 2018). Com os avanços na composição química, surgiram novas gerações de zircônia, como a 3Y-TZP de segunda geração e a cúbica multicamada de quinta geração, que buscam equilibrar desempenho mecânico e translucidez (KAIZER et al., 2020). Justifica-se este estudo pela necessidade de avaliar o comportamento clínico desses materiais, considerando a crescente demanda estética e os avanços nas cerâmicas odontológicas. Assim, o objetivo deste estudo clínico randomizado duplo-cego foi comparar a estética gengival (PES) em coroas implanto-suortadas confeccionadas com zircônia 3Y-TZP (MONO) e cúbica multicamada (MULTI), avaliadas 15 dias após a instalação.

Desenvolvimento: O presente estudo clínico experimental, randomizado duplo-cego, foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/CEUA nº 5.798.993) e registrado no



ClinicalTrials.gov. O estudo contou com a participação de pacientes da Clínica de Odontologia da Universidade de Passo Fundo que apresentavam ausência de pré-molares ou molares, com indicação de reabilitação por meio de coroa implanto-suportada. Foram adotados critérios de inclusão e exclusão, e os voluntários foram alocados aleatoriamente em dois grupos experimentais: coroas confeccionadas com zircônia 3Y-TZP (grupo controle) e zircônia cúbica multicamada (grupo teste). A randomização foi conduzida por pesquisador externo, mantendo-se o cegamento para operadores, avaliadores e pacientes. A sequência clínica envolveu avaliação inicial, instalação dos implantes do sistema Bone Level Tapered (Straumann®), reabertura após três meses, escaneamento intraoral, instalação das coroas monolíticas parafusadas. As coroas foram confeccionadas seguindo fluxo digital e cimentadas sobre bases pré-fabricadas de titânio, sendo instaladas com torque padronizado de 35 N/cm. Preliminarmente, foram alocados 23 pacientes no experimento e instalados implantes em 19 desses pacientes, com uma média de 1,7 implantes por paciente, variando de 1 a 6 implantes por indivíduo. Além disso, 23 próteses foram instaladas em 12 pacientes, todos com acompanhamento mínimo de 15 dias (T2) após a instalação protética. Os resultados parciais não evidenciaram diferença estatisticamente significativa entre os grupos avaliados quanto à sobrevivência das coroas, tampouco em relação às taxas de complicações técnicas e biológicas. Na avaliação estética, ambos os grupos obtiveram escores satisfatórios no índice PES, com uma média geral de 8,08 pontos. O grupo Zircônia 1 apresentou média de 9,40 em T2, e o grupo Zircônia 2 obteve média de 7,07, refletindo boa estabilidade e integração tecidual em ambas as propostas reabilitadoras. A aplicação do Pink Esthetic Score (PES) demonstrou ser um método eficiente e reprodutível na avaliação estética de coroas implantossuportadas. Ainda que os dados iniciais não mostrem superioridade estatística entre os materiais, os desfechos clínicos sugerem que a zircônia multicamada pode oferecer vantagens em termos de translucidez e mimetização tecidual, aspectos relevantes para o sucesso estético de reabilitações posteriores. O acompanhamento longitudinal será essencial para confirmar a efetividade e longevidade dos materiais estudados.

Conclusão: Os resultados preliminares não evidenciaram diferença estatisticamente significativas entre os tipos de zircônia avaliados. No entanto, Pink Esthetic Score (PES) demonstrou ser uma ferramenta eficaz e replicável para avaliação estética na região posterior. A metodologia conferiu consistência aos dados obtidos e estabeleceu base sólida para seguimento clínico de longo prazo, com coletas otimizadas.

Referências: ZHANG, Y.; LAWN, B. R. Novel zirconia materials in dentistry. *Journal of Dental Research*, v. 97, n. 2, p. 140-147, 2016.

OTTONI, R; BORBA, M. Comportamento mecânico e clínico de próteses monolíticas à base de zircônia: revisão de literatura. *Cerâmica*, v. 64, n.372, p.547-552, 2018.

KAIZER, M. R. et al. Probing the interfacial strength of novel multilayer zirconias. *Dental Materials*, [s. l.], v. 36, n. 1, p. 60-67, 2020.

VARDHAMAN, S. et al. Wear behavior and microstructural characterization of translucent multilayer zirconia. *Dental Materials*, [s. l.], v. 36, n. 11, p. 1407-1417, 2020.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 5.798.993

Fotografias intraorais obtidas 15 dias após a instalação das próteses de zircônia, utilizadas para avaliação do tecido mole peri-implantar com base no Pink Esthetic Score (PES).





SOFT POWER DA ALEMANHA NO SÉCULO XXI E O ENERGIEWENDE

Autor: Eduarda Ongarato

128462@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Adelar Heinsfeld

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: No mundo hiper conectado do século XXI, o Soft Power tornou-se crucial nas relações entre Estados e atores internacionais. Sua influência permeia o cotidiano, moldando desde a visão do cidadão comum até a de autoridades políticas. Consciente ou inconscientemente, as informações que consumimos afetam nossa percepção da realidade. Diante do crescente impacto do Soft Power, este trabalho busca analisar um instrumento utilizado pela Alemanha para construir seu poder de influência entre o final do século XX e início do XXI. O conceito cunhado por Joseph Nye será examinado sob a ótica Construtivista. Um dos instrumentos utilizados pelo governo alemão foi o Energiewende, política de transição para energias renováveis, como solar e eólica, em substituição a fontes poluentes. Um dos objetivos principais do programa é a substituição do uso do carvão, combustíveis fósseis e energia nuclear para fontes limpas.

Desenvolvimento: O conceito de Soft Power surgiu no fim do século XX, período da história de grandes avanços tecnológicos e integração entre Estados com a expansão da globalização e também mudanças políticas oriundas do fim da Guerra Fria. O termo foi primariamente definido pelo professor de Relações Internacionais norte-americano Joseph Nye. Já no início do século XXI, o conceito de Soft Power começou a ganhar palco nos debates acadêmicos fora do Estados Unidos. Desde o início, o desenvolvimento do conceito esteve entrelaçado entre academia e governo. Rapidamente, governos de outros países, políticos e acadêmicos compreenderam que poderiam tomar medidas ativas para melhorar e expandir seu poder de influência, refletindo assim em benefícios político e econômicos para ser próprios países. Tendo vista a definição do conceito, Joseph Nye afirma: “O que é Soft Power? É a capacidade de obter o que você quer por meio da atração ao invés da coerção ou pagamentos. Ele surge da atratividade da cultura, ideias e práticas políticas de um país. Quando nossas práticas políticas são percebidas como legítimas pelos olhos dos outros, nosso Soft Power é aprimorado. (NYE, 2005, p.42)”. O instrumento de Soft Power alemão analisado é o Energiewende. Sustentabilidade tem sido um dos objetivos principais da Alemanha desde a década de 1990. A consciência dos impactos negativos da industrialização no planeta já existe desde meados do século XX, mas foi somente durante a década de 1990 que as convenções do clima que os países foram convencidos acerca do perigo que estes impactos



representariam ao futuro global. Naturalmente, os países mais criticados foram os primeiros a se industrializar por estarem poluindo a muito mais tempo que os de industrialização mais recente. A Alemanha foi um dos primeiros a se industrializar e rapidamente se tornou a grande competidora da pioneira Inglaterra. Rapidamente, o governo alemão compreendeu que a mudança de paradigma no mundo globalizado acerca da industrialização necessitava de uma mudança, mais especificamente, um alinhamento do desenvolvimento tecnológico e industrial às pautas climáticas. Por séculos, a principal fonte de energia das indústrias alemãs foi o carvão, e já no século XX, fontes fósseis e energia nuclear. A mudança de matriz energética se fez absolutamente necessária com o vindouro século XXI. Fontes poluentes deixaram de ser aceitas pela sociedade civil e mecanismos de proteção ambiental, com Organizações Internacionais e ONGs. O país foi por décadas um dos líderes no desenvolvimento tecnológico, e na área de transição energética não seria diferente. Mesmo não sendo diretamente um investimento de Soft Power, o projeto teve um enorme efeito positivo na imagem alemã ao redor do globo. Sem dúvidas, o Energiewende é uma das razões do porque a Alemanha pontuou tão alto no Soft Power Index e no Soft Power 30 no ano de 2021.

Conclusão: É possível concluir que a Alemanha é um bom exemplo de como o investimento direto em Soft Power promove ganhos econômicos e um aumento na relevância política nas Relações Internacionais. A estratégia de alinhamento do Ministério das Relações Exteriores com os instrumentos de Soft Power aumentou a posição alemã no ranking mundial, chegando até a alcançar o primeiro lugar em 2021.

Referências: FEDERAL FOREIGN OFFICE. Cultural relations and education policy: A basis for strong international relations. 2023. Disponível em: <https://www.auswaertiges.amt.de/en/aussenpolitik/themen/cultural-relations-and-education-policy/229306>. Acesso em: 20 de Julho de 2023.

LI, Lina. Soft Power for Solar Power: Germany's New Climate Foreign Policy. 2016. Disponível em: <https://www.germanwatch.org/sites/default/files/publication/14552.pdf>. Acesso em: 08 de Junho de 2023.

NYE, Joseph. Soft Power: The means to success in World Politics, Public Affairs: New York, 2005.

WENDT, Alexander. Theory of International Politics, Cambridge University Press: Cambridge. 1999.



DESAFIOS E POTENCIAIS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA VIDA DE PESSOAS IDOSAS: INCLUSÃO, BARREIRAS E POSSIBILIDADES.

Autor: Eduarda Pasolin

199240@upf.br
Integrado UPF

Orientador: Adriana Pilati

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O envelhecimento populacional exige atenção às novas tecnologias, como a inteligência artificial (IA), que impacta diversos aspectos da vida moderna. Embora possa contribuir para o bem-estar de pessoas idosas, a IA ainda apresenta desafios quanto à acessibilidade, letramento digital e vieses etaristas. Muitos idosos não se sentem incluídos na transformação digital, seja pela falta de políticas públicas adequadas, seja pela ausência de tecnologias pensadas para esse público. O objetivo deste trabalho é refletir sobre os principais obstáculos e oportunidades que a IA apresenta para a terceira idade, apontando caminhos para uma inclusão mais ética, acessível e eficaz.

Desenvolvimento: O presente estudo baseia-se em revisão bibliográfica e análise documental. A metodologia contemplou dados do Comitê Gestor da Internet, da OMS e autores contemporâneos como López Peláez. No Brasil, apenas 39% das pessoas com mais de 60 anos usam a internet regularmente. Entre os principais obstáculos estão: exclusão digital, pouco letramento digital, design de sistemas não adaptados e vieses algorítmicos que desfavorecem idosos. A IA pode prejudicar essa população ao reforçar a invisibilidade social, ao oferecer atendimentos automatizados desumanizados e ao ser treinada com dados que não representam os idosos. Em saúde, por exemplo, isso pode comprometer diagnósticos ou gerar interações frias e impessoais. Além disso, a escassez de políticas intersetoriais dificulta a capacitação tecnológica para a terceira idade. Em contrapartida, a IA pode favorecer o envelhecimento ativo, desde que desenvolvida com responsabilidade. Entre os benefícios, destacam-se: sistemas de monitoramento de saúde, lembretes de medicamentos, assistentes virtuais que promovem segurança, autonomia e combate à solidão. Países como Japão e Finlândia já utilizam robôs sociais com bons resultados. No Brasil, iniciativas como o projeto Tech60+ mostram avanços na inclusão digital. No entanto, ainda é preciso promover acessibilidade nos sistemas, combater o etarismo digital e integrar idosos às decisões tecnológicas. Para que os avanços tecnológicos não aprofundem desigualdades, é necessário



desenvolver políticas públicas específicas, promover relações intergeracionais e garantir que a IA respeite a diversidade etária e humana em sua base de funcionamento.

Conclusão: A IA pode ser tanto ferramenta de exclusão quanto de inclusão para pessoas idosas. Com políticas adequadas, tecnologias acessíveis e combate ao etarismo, ela pode promover saúde, autonomia e dignidade na velhice.

Referências: BRASIL. Comitê Gestor da Internet. TIC Domicílios 2023. Disponível em: <https://cetic.br/>.

LOPEZ PELÁEZ, Antonio et al. Artificial Intelligence and Social Work. Sustainability, v.13, n.5, p. 2650, 2021.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Envelhecimento e saúde. Genebra, 2022.

SOUZA, L. G.; MACHADO, A. C. Inteligência artificial e envelhecimento. Revista Kairós, v.26, n.1, 2023.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 99064090



O MANEJO DA CULPA EM MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROJETO

INFAT

Autores: Eduarda Possebom

175012@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Livia Garcez

liviagarcez@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Luiza Stefanello Ré

202352@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Marcia Gilsilene Oliveira Rech

190966@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Vanisa Fante Viapiana

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Introdução: A culpa é uma emoção presente no contexto da violência contra a mulher. Diversos estudos apontam que, além das marcas físicas e emocionais da violência, muitas mulheres desenvolvem sentimentos de autocritica e responsabilização pelos atos cometidos contra si, o que pode agravar sintomas de ansiedade, depressão e transtorno de estresse pós-traumático (TEPT). Diante disso, a Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) mostrou-se eficaz no manejo da culpa e trauma em mulheres vítimas de violência, de acordo com Hernández-Chávez (2022), intervenções baseadas em ACT podem proporcionar redução de sintomas traumáticos, fortalecimento da autoestima e maior flexibilidade psicológica.

Desenvolvimento: Resultados e Discussões: Considerando essas evidências, o presente trabalho trata-se de um relato de experiência vivenciado no projeto de extensão “INFAT Indivíduos, Famílias e Transformação”, da Universidade de Passo Fundo, especificamente na atuação que oferece acolhimento a mulheres vítimas de violência por meio da condução de um grupo de apoio com participantes do interior do estado do Rio Grande do Sul. O relato de experiência é referente a uma das sessões grupais cujo foco central foi o trabalho com o sentimento de culpa, por meio de atividades baseadas na Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) e Terapia Cognitivo Comportamental (TCC). A sessão teve como tema central o manejo da culpa e foi estruturada em quatro momentos:



psicoeducação, questionamento socrático, cartões de enfrentamento e compartilhamento em grupo. Durante a abertura, foi realizada uma conscientização breve visando a desfusão de pensamentos automáticos sobre a diferença entre responsabilidade e culpa disfuncional, abordando como, no contexto da violência, muitas mulheres se responsabilizam erroneamente por situações que fugiam do seu controle. No segundo momento, o grupo foi conduzido por meio de perguntas socráticas, com o objetivo de estimular a autorreflexão e explorar outras formas de visualizar suas experiências. Em seguida, cada participante recebeu um “cartão de enfrentamento”, com frases que reforçam a flexibilização dos pensamentos disfuncionais de culpa. Leahy (2003) refere que o cartão de enfrentamento é um instrumento visual e autogerenciável que atua como âncora cognitiva que conecta o sujeito às suas crenças mais saudáveis, valores pessoais e estratégias de enfrentamento, fortalecendo a autonomia psíquica. Por fim, as integrantes compartilharam as percepções acerca dos cartões, possibilitando a expressão de suas emoções e experiências pessoais. Essa troca favoreceu a formação de vínculos, e a construção de um ambiente de apoio, no qual cada uma pôde se sentir ouvida e validada em suas vivências. Assim, esse encontro possibilitou a ressignificação da culpa pelo sofrimento vivenciado. As participantes puderam compartilhar percepções que reforçam a aceitação da sua história, a flexibilização de sentimentos de culpa, bem como a responsabilização com sua saúde mental a partir do momento presente. Hernández-Chávez (2022) destaca que a ACT não apenas promove a ressignificação das experiências traumáticas, mas também facilita o compromisso com valores pessoais para a reconstrução da identidade. Essa intervenção se mostrou importante para o grupo, visto que por meio desse processo as mulheres passaram a se perceber para além dos traumas, assim, o objetivo do grupo de criar um espaço de acolhimento, encontro de novos sentidos e reconstrução dos valores pessoais vai sendo alcançado gradativamente por meio de atividades como as realizadas neste encontro.

Conclusão: Conclusão: A atividade realizada proporcionou não somente a escuta, mas também a ressignificação da dor. Elaborar a culpa, mostra-se essencial no cuidado com mulheres vítimas de violência. A continuidade de práticas baseadas na aceitação, aliadas a intervenções de grupo e uso de recursos visuais e simbólicos, pode fortalecer os processos de cura e reconstrução da subjetividade dessas mulheres.

Referências: CRAPOLICCHIO, A. R. et al. Autoaceitação como mediadora entre autocritica e sintomas de estresse pós-traumático: um estudo com mulheres em situação de violência conjugal. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 31, n. 2, 2021.

HERNÁNDEZ-CHÁVEZ, L. E. Acceptance and Commitment Therapy and its Application in Women Living under a Situation of Intimate Partner Violence. *Journal of Basic and Applied Psychology Research*, v. 4, n. 7, p. 1-7, jul. 2022.

Leahy, R. L. (2003). *Overcoming Resistance in Cognitive Therapy*. Guilford Press.

SCOTT, S. B. et al. Depression, Anxiety, and PTSD Following Intimate Partner Violence: A Latent Class Analysis of Perceived Emotions. *Journal of Interpersonal Violence*, v. 38, n. 1-2, p. 565-589, 2020.



CONTROLE SANITÁRIO DO TIPO AVIÁRIO EM AVES DE SUBSISTÊNCIA NO MUNICÍPIO DE PASSO FUNDO/RS

Autores: Eduarda Prando

199014@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Gabriela Diel

gabrieladiel78@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Fernando Pilotto

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A avicultura é uma das principais atividades econômicas desenvolvidas no estado do Rio Grande do Sul, e com a chegada de novas doenças. As salmonelas, são atualmente uma grande preocupação entre os produtores de aves comerciais e de subsistência, pois podem, além de comprometer a comercialização dos produtos avícolas, também a saúde dos produtores e consumidores. A vacinação é amplamente utilizada no campo como uma ferramenta de biossegurança para a prevenção de infecções isoladas e surtos nas granjas avícolas comerciais (PENHA FILHO et al. 2017). No município de Passo Fundo, está sendo posto em prática um programa de conscientização sanitária na criação de aves de subsistência. O objetivo do programa é melhorar a sanidade das aves de subsistência, a saúde dos produtores e também evitar a transmissão de doenças para os plantéis comerciais.

Desenvolvimento: Salmonelose é uma doença causada por bactérias do gênero *Salmonella*, com importância para saúde pública e animal. Dentre os sorotipos hospedeiro-específicos, destaca-se o Gallinarum, que possui os biovars Gallinarum e Pullorum adaptados às aves e amplamente difundidos pelo mundo (ZAMBONI et. al 2021). O conhecimento epidemiológico da transmissão das doenças avícolas e conscientização dos produtores sobre a adoção das práticas de biossegurança é fundamental para se obter sucesso nos programas sanitários. No caso do Tifo Aviário, ocasionado pela *Salmonella gallinarum*, ocorre com maior frequência em aves caipiras e em estações como verão e outono. Essa doença causa mortalidade elevada no plantel e costuma surgir de forma cíclica, mesmo após a infecção. As aves sobreviventes a doença, continuam portadoras da doença, mas de maneira assintomática e podem apresentar a infecção novamente quando estão imunossuprimidas. As aves de subsistência geralmente são criadas em situações precárias, com ambiente inadequado ou com falta de higiene. Com essa situação, ocorre a disseminação do Tifo Aviário, que resulta em mortalidade, perdas econômicas e a disseminação para granjas de aves de produção. De acordo com a Instrução Normativa nº 78/2003, os estabelecimentos avícolas não poderão utilizar qualquer tipo de vacina contra salmonelose, e quando o plantel for de matrizes e

produtoras forem infectadas devem ser sacrificadas e os ovos originários devem ser eliminados. Para que o Tifo Aviário seja controlado, o município de Passo Fundo constituiu uma lei que dispõe o Programa Municipal de Imunização de Galináceos em todo município. Além dessa medida, são realizadas palestras de conscientização dos produtores sobre essa e outras doenças avícolas, visando a higienização dos galinheiros e medidas de manejo adequadas, como o descarte correto de aves mortas. O projeto de Vigilância Sanitária ativa na produção de aves de subsistência é executado da seguinte forma 1- Primeiramente, ocorre a reunião com as entidades oficiais, definindo como o projeto será executado. 2- Divulgação e elaboração de material educativo e aquisição de equipamentos e vacina. 3- Reunião com os produtores de aves para realizar a educação sanitária. 4- Visita na propriedade para vacinação, e orientar o produtor se preciso. 5- Divulgação dos resultados para a comunidade e desenvolvimento de pesquisas para salientar problemas apresentados.

Conclusão: Os dados obtidos demonstram o quanto a atividade de aves de subsistência é desassistida pelo Programa Nacional de Sanidade Avícola. Assim, concluiu-se que existe um risco elevado para a disseminação das doenças nas aves de subsistência e transmissão dessas para os plantéis comerciais, podendo comprometer toda a cadeia avícola do estado do Rio Grande do Sul

Referências: PENHA FILHO, R. A. C.; FERREIRA, J. C.; KANASHIRO, A. M. I.; DARINI, A. L. da C.; BERCHIERI JR., A. Antimicrobial susceptibility of *Salmonella Gallinarum* and *Salmonella Pullorum* isolated from ill poultry in Brazil. *Ciência Rural*, Santa Maria, v.46, n.3, p.513-518, mar. 2016. DOI: 10.1590/0103-8478cr20150398 .

ZAMBONI, R. et al. Investigation of *Salmonella* spp. in free-range chickens (*Gallus gallus domesticus*) in Southern Rio Grande do Sul. *Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia*, Belo Horizonte, v.73, n.25, p.1243-1247, out. 2021. DOI: 10.1590/1678-4162-12222 .

Tabela 1 – Inquérito epidemiológico de 14 propriedades produtoras de aves de subsistência no distrito de Pulador/Passo Fundo.

Dados da População Avícola									
Parâmetro	Galinhas		Patos/ Marrecos/ Gansos		Galinha de Angola		Peru	Total	
Nº	440		15		18		03	476	
%	92,43		3,15		3,78		0,63	100	
Genética da População									
	Caipira	Comercial	Silvestre	Caipira	Caipira	Caipira	Caipira	Total	
Nº	410	30	6	9	18	18	18	476	
%	93,18	6,82	40	60	100	100	100		
Estrutura das Granjas									
Parâmetro	Galinheiro		Bebedouro com água encanada		Comedouro		Iluminação artificial		Total
	T	NT	T	NT	T	NT	T	NT	
Nº	12	2	3	11	3	11	0	14	14
%	85,71	14,28	21,42	78,57	21,42	78,57	0	100	100
Manejo das Aves									
Parâmetro	Fornece Ração diariamente		Fornece água potável		Controle da idade das aves		Enterro das aves quando morrem		Total
	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	
Nº	2	12	3	11	2	12	0	14	14
%	14,8	85,72	21,42	99,78	14,28	85,72	0	100	100
Sanidade									
Parâmetro	Mortalidade 2023/2024		Quantas aves morrem de 476 aves		Medicou as aves		Satisfação Vacinação S. Gallinarum		Total
	Sim	Não			Sim	Não	Sim	Não	
Nº	1	13	5		0	14	13	1	14
%	7.14	92.86	1.05		0	100	93	7	100

T= Tem; NT =Não tem



CHOQUE CULTURAL DOS IMIGRANTES EM RELAÇÃO A DOCUMENTAÇÃO BRASILEIRA

Autores: Eduarda Raquel Correa Barbon

eduardaraquelcorreabarbon@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Ana Luiza Bernardi Fogaça

206132@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Patricia Grazziotin Noschang

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Ao chegar no Brasil, os imigrantes passam por uma série de etapas para a retirada da Carteira de Registro Nacional Migratório, documento físico de identificação de migrantes regularizados no Brasil, sendo válido em todo o território nacional. Porém, o processo para realizar a regularização documental não é imediato, pois passa por algumas fases antes da entrega final do documento. A partir desse momento grande parte da população migrante migrantes passam a enfrentar uma de suas maiores dificuldades no Brasil: a compreensão da importância da documentação no território brasileiro. Devido ao tempo de atendimento para conclusão do processo de Registro Nacional Migratório até o efetivo agendamento para entrega na documentação para processamento na Polícia Federal, muitas pessoas acabam perdendo os documentos ao longo do caminho em decorrência do processo de imigração, o que acarreta na dificuldade da retirada do documento e falta de oportunidades de emprego.

Desenvolvimento: Entretanto, o Balcão do migrante e Refugiado, projeto de extensão da Universidade de Passo Fundo responsável por auxiliar os migrantes na documentação, auxilia os migrantes no processo de retirada da documentação brasileira. Porém, durante os atendimentos é recorrente os casos onde pessoas não possuem a documentação necessária para a realização do processo, dificultando a retirada de protocolos de residência na Polícia Federal. Nessa perspectiva, aduz José Francisco Luz Filho (2012) que um dos maiores obstáculos enfrentados pelas pessoas refugiadas está atrelado à falta de documentação e a alta demanda do número de pedidos de refúgio e residência no Brasil. Sob essa ótica, é possível observar que por muitas vezes a perda de documentos se deve a essa diferença de cultural entre o país de origem do imigrante e o Brasil, onde a questão cultural dos documentos do país de origem reflete a crise política, econômica e social que o país enfrenta. Portanto, a falta de documentos básicos no Brasil, torna-se um problema ao negar acesso a serviços básicos, como saúde, educação, moradia e emprego, segregando ainda mais essa parcela fragilizada da sociedade. Logo, a falta de documentação para as pessoas migrantes se torna



um grande óbice e dificulta o processo de socialização no novo país, prejudicando sua inserção local, criando um sentimento de exclusão na vida das pessoas migrantes.

Conclusão: Portanto, há necessidade de reforçar o cuidado com a documentação durante o processo de retirada da Carteira de Registro Nacional Migratório, com o objetivo de evitar o risco de perda de documentos e proporcionar melhores condições de vida durante esse momento de fragilidade, construindo uma forte rede de apoio para a população migrante que buscam uma vida melhor no Brasil.

Referências: LUZ FILHO, José Francisco Sieber. O direito internacional dos refugiados: uma perspectiva brasileira. Rio de Janeiro: Unimep, 2012. Disponível em: https://www.unimep.br/phpg/bibdig/pdfs/docs/09102013_144028_rosa.pdf. Acesso em 3 de junho de 2025

CALAIS, Bernardo Affonso. A crise dos refugiados venezuelanos e os impactos no Brasil. Juiz de Fora: Faculdades Integradas Vianna Júnior, 2020. Disponível em: <https://jefvj.emnuvens.com.br/jefvj/article/view/735/727>. Acesso em 3 de junho de 2025



TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE MOLAR PERMANENTE JOVEM COM LESÃO PERIAPICAL EXTENSA – RELATO DE CASO CLÍNICO COM USO DE CIMENTO BIO CERÂMICO

Autor: Eduarda Rizzon Ferreira

167365@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Matheus Albino Souza

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: O sucesso do tratamento endodôntico depende da desinfecção eficaz dos canais radiculares, da adequada instrumentação e obturação, além do controle da infecção periapical (Shaik et al., 2024). Tais aspectos são ainda mais relevantes em casos de necrose pulpar com lesões periapicais extensas. Pacientes jovens têm maior potencial regenerativo devido à abundância de células-tronco (Theekakul et al., 2024), sendo a idade um fator prognóstico importante – pacientes com menos de 12 anos apresentam melhores taxas de reparo (Liu et al., 2021; Mosquera-Barreiro et al., 2023). Cimentos biocerâmicos, como o Bio-C Sealer (Angelus), destacam-se por sua biocompatibilidade, selamento apical e ação antibacteriana (Silva et al., 2020; Pereira et al., 2023; Cáceres et al., 2021; Hedge et al., 2025). Este trabalho relata o caso clínico de uma paciente jovem com lesão periapical extensa em primeiro molar inferior, submetida a realização de tratamento endodôntico com uso de cimento biocerâmico.

Desenvolvimento: Paciente do sexo feminino, 13 anos, foi encaminhada para tratamento endodôntico do dente 36. Após tratamento expectante, evoluiu com dor, mobilidade dentária discreta e fístulas vestibular e lingual. A radiografia periapical revelou extensa lesão periapical. Clinicamente, o dente apresentava mobilidade grau I, ausência de resposta ao teste de vitalidade e presença de fístulas, sendo diagnosticado com necrose pulpar e abscesso periapical crônico. Sob anestesia local, realizou-se o acesso, isolamento absoluto e localização de três canais: méso-vestibular (MV), méso-lingual (ML) e distal (D). A odontometria foi feita com localizador apical, determinando o comprimento de trabalho: MV = 18 mm, ML = 19 mm, D = 19 mm. O preparo cervical foi feito com lima Orifice Shaper, seguido de instrumentação com sistema X1 Blue File até a lima 25.06, com técnica de ampliação foraminal. Utilizou-se clorexidina gel 2% como irrigante auxiliar e soro fisiológico para irrigação. A medicação intracanal foi hidróxido de cálcio PA com clorexidina gel, aplicada com broca Lentulo, permanecendo por 14 dias. Na segunda sessão, a paciente estava assintomática, com cicatrização completa das fístulas. A instrumentação foi complementada até a lima 40.06, seguida de nova medicação intracanal por mais 25 dias. Na



terceira sessão, procedeu-se à etapa final do tratamento endodôntico. A obturação foi realizada pela técnica do cone único com Bio-C Sealer e cones de guta-percha ajustados 1 mm aquém do CT. O selamento coronário foi feito com resina composta Z250 cor A2. Radiografias periapicais e tomografias computadorizadas de feixe cônico foram realizadas antes e após o tratamento. Os exames revelaram, inicialmente, extensa rarefação óssea periapical envolvendo as raízes mesial e distal. Após a finalização, observaram-se sinais iniciais de neoformação óssea, indicando processo de reparo em andamento. Lesões periapicais extensas em pacientes jovens exigem desinfecção e selamento eficazes. O controle microbiológico é essencial para o sucesso do tratamento (Karamifar et al., 2020), pois microrganismos mantêm as lesões (Kakehashi et al., 1965). A ampliação foraminal favorece a limpeza apical e o reparo (Campos et al., 2024). A clorexidina gel 2% foi escolhida por sua ação antimicrobiana, efeito residual e baixa citotoxicidade (Ruksakiet et al., 2020). Associada ao hidróxido de cálcio, potencializa o efeito antimicrobiano (Zancan et al., 2016). A idade favorece o prognóstico devido à maior capacidade regenerativa (Theekakul et al., 2024). O Bio-C Sealer promove selamento tridimensional. A liberação de íons cálcio e hidroxila estimula a formação de hidroxiapatita (Estrela et al., 2023). Estudos mostram melhor adaptação dentinária e menor presença de falhas em relação a cimentos de resina epóxi (Cáceres et al., 2021), além de maior potencial de reparo (Hedge et al., 2025). O protocolo adotado foi eficaz para controle da infecção, estímulo ao reparo e preservação do dente.

Conclusão: A evolução clínica e as imagens indicam reparo inicial, mesmo em curto prazo, sugerindo resposta biológica favorável e eficácia do tratamento. Ressalta-se a importância do diagnóstico preciso e de um plano individualizado. O caso seguirá em acompanhamento, essencial para confirmar o reparo e o sucesso a longo prazo.

Referências: CAMPOS, Gustavo Oliveira et al. Effect of foraminal enlargement on periapical healing in necrotic teeth: a systematic review. *Iranian Endodontic Journal*, [S.l.], v. 19, n. 2, p. 75–84, 2024.

ESTRELA, C. et al. Biological and physicochemical mechanisms of action of calcium silicate-based materials: A literature review. *Journal of Conservative Dentistry*, v. 26, n. 1, p. 5–11, 2023.

KARAMIFAR, Kasra; TONDARI, Afsoon; SAGHIRI, Mohammad Ali. Endodontic periapical lesion: an overview on the etiology, diagnosis and current treatment modalities. *European Endodontic Journal*, v. 5, n. 2, p. 54–67, 2020.

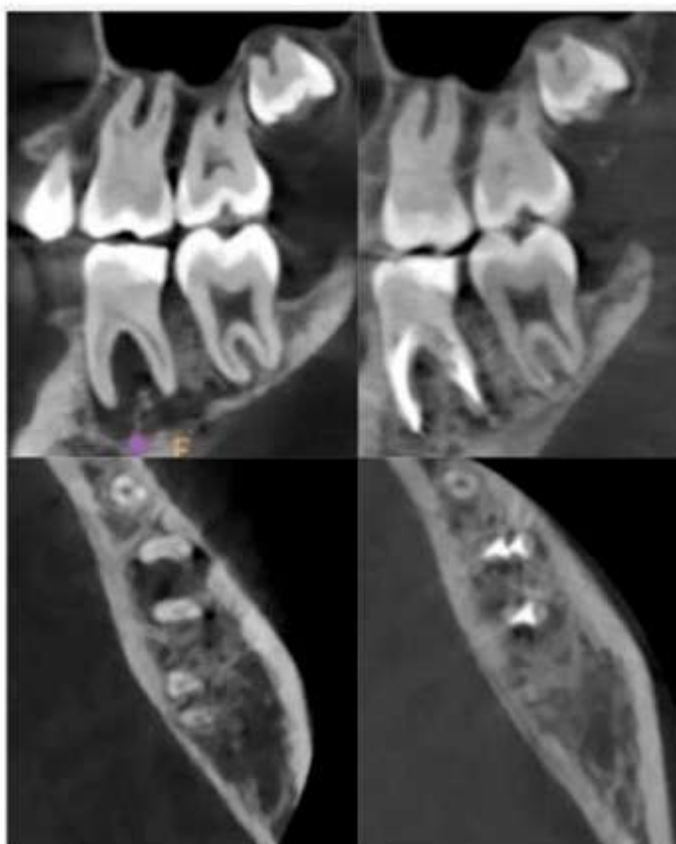
LIU, Y. et al. Healing of periapical lesions in immature teeth: a retrospective study. *Journal of Endodontics*, v. 47, n. 5, p. 789–795, 2021.



Radiografia periapical inicial



Radiografia periapical final



Cortes tomográficos do dente 36 nos planos sagital (superiores) e axial (inferiores), obtidos por tomografia computadorizada de feixe cônico.



IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO DE PERSPECTIVAS DE FUTURO PARA ALÉM DA ESCOLA

Autores: Eduarda Schneidt Vieira

dudaschneidt97@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Andressa Thaís Szymczak

192092@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Pamela da Silva Bezerra

196094@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Samanta Casagrande Kuhn

193648@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Valéria Hartmann

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A reflexão sobre o futuro e os sonhos pessoais na infância é essencial para o desenvolvimento da autoestima, autonomia e senso de propósito. No entanto, essa abordagem ainda é pouco explorada na prática escolar. Muitos estudantes vivenciam a rotina educacional sem estímulo para pensar em metas de vida e seu papel no mundo. Diante disso, o Projeto de Extensão multidisciplinar Cuidados de Saúde nos Ciclos da Vida, coordenado pela Prof^a Isabel Zamarchi Lanferdini, que envolve os cursos de enfermagem, nutrição e odontologia, promoveu nos dias 6 e 13 de junho, atividades com alunos dos 6º anos da EMEF COHAB Secchi e da Escola Hoje. As ações ocorreram em parceria com o Programa Tempo Integral, entre a Universidade de Passo Fundo (UPF) e a Secretaria de Educação de Passo Fundo. Desse modo, o tema “Perspectivas de Futuro para além da escola”, foi trabalhado com o objetivo de estimular reflexões de perspectivas de futuro entre os jovens.

Desenvolvimento: A infância e a adolescência são fases cruciais na construção da identidade e da visão de mundo. A escola tem papel fundamental ao estimular reflexões sobre o futuro e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais. Segundo o Ministério da Saúde (Brasil, 2022), promover espaços de escuta é estratégia essencial para fortalecer a autonomia e a saúde mental. Diante disso, o Projeto de Extensão “Cuidados de Saúde nos Ciclos da Vida”, em parceria com o Programa Tempo Integral, desenvolveu a atividade “Perspectiva de Futuro além da escola”, com quatro turmas – duas em cada escola participante. Participaram cerca de 80 alunos, de 11



a 14 anos, oriundos de contextos de baixo nível socioeconômico. Durante a atividade, observou-se a forte influência da mídia nas respostas dos estudantes, com destaque para o desejo de ter dinheiro e a valorização de ídolos distantes da realidade. Isso evidenciou a necessidade de práticas educativas que promovam o senso crítico e o autoconhecimento. A proposta seguiu uma sequência didática focada na escuta e na participação ativa dos alunos. Iniciou-se com a explicação sobre a diferença entre sonho, objetivo e meta: sonhos são desejos amplos; objetivos, os passos para alcançá-los; e metas, as estratégias menores para realizá-los. Em seguida, a dinâmica da “Caixinha de Perguntas” trouxe reflexões como: “Como você se imagina daqui a 10 anos?”, “Qual talento gostaria de desenvolver?”, “Qual sua profissão dos sonhos?”. As perguntas estimularam a imaginação e o planejamento de vida. Posteriormente, os estudantes escreveram cartas ao “eu do futuro”, expressando seus objetivos e expectativas, além de lançar perguntas para si mesmos. As cartas foram entregues à direção escolar com a proposta de devolução no 9º ano, criando uma “caixa do tempo” coletiva. Essa ação reforça as diretrizes do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (Brasil, 2018), que valoriza práticas educativas voltadas à construção de projetos de vida. A atividade foi encerrada com uma mensagem de incentivo, destacando que cada aluno é autor da sua própria história e, com dedicação, pode transformar sua realidade. Conforme orienta a Base Nacional Comum Curricular- BNCC (Brasil, 2018), a formação integral dos estudantes deve contemplar o desenvolvimento socioemocional, o protagonismo juvenil e o exercício consciente do projeto de vida.

Conclusão: Conclui-se que a atividade realizada contribuiu para o autoconhecimento dos alunos e para o desenvolvimento da comunicação dos acadêmicos envolvidos. Através disso, o objetivo de estimular reflexões de perspectivas de futuro foi alcançado, percebendo a importância de atividades que promovam o exercício socioemocional e construção do projeto de vida entre os jovens.

Referências: BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em 17 de jun. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde mental de crianças e adolescentes: ações intersetoriais para promoção e prevenção. Brasília: MS, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/>. Acesso em 23 de jun. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos – PNEDH. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/>. Acesso em 22 de jun. 2025.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 99300-000



AVALIAÇÃO DA SONOLÊNCIA DIURNA EM PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Autores: Eduarda Spaniol Vargas

196067@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Vitória Di Domenico Nienow

178738@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Katiane dos Santos Bassani

193383@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Caryna Amaral Leite

181679@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Adriano Pasqualotti

pasqualotti@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Graciela de Brum Palmeiras

graciela@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Graciela de Brum Palmeiras

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A qualidade do sono está relacionada com a saúde e a qualidade de vida. Tendo um sono de qualidade, é improvável que um indivíduo tenha sonolência diurna, fato esse que tem impacto direto na produtividade no cotidiano. Portanto, uma pessoa com boa qualidade de sono tem melhores condições de desenvolver seu trabalho de forma plena e satisfatória. O trabalho é um aspecto de grande relevância para a realização pessoal, ou seja, trabalhar é uma atividade primordial ao desenvolvimento humano, tanto em âmbito pessoal quanto coletivo, porém, pode acarretar prejuízos à saúde (Nienow, 2023). A classe dos professores representa uma grande parcela da população, o Censo Escolar de 2019 apontou que são mais de 2 milhões de professores da educação básica no país. Diante da importância da qualidade de sono, do trabalho, da relevância social e do número de professores, este estudo teve o objetivo de avaliar a ocorrência da sonolência diurna em professores da educação básica.



Desenvolvimento: Trata-se de um estudo transversal, exploratório e descritivo. A coleta de dados foi realizada com professores de escolas de educação básica de um município localizado ao norte do Rio Grande do Sul. As entrevistas foram agendadas previamente e realizadas em duas etapas: a primeira parte relacionada aos dados sociodemográficos (idade, sexo, escolaridade, área de formação, anos de atuação) e a segunda referente a avaliação da ocorrência de sonolência diurna, por meio de um instrumento denominado Escala de Sonolência de Epworth (ESE), que a partir das respostas, avalia a probabilidade de dormir, não intencionalmente, em situações diversas do dia a dia, tendo um escore de 0 a 24, aqueles indivíduos que atingiram pontuações maiores que 10 tem um sugestivo de sono excessivo durante o dia. A análise dos dados foi realizada por meio do programa Statistical Package for the Social Sciences- SPSS. Quanto a análise dos dados sociodemográficos, constatou-se que a maioria dos participantes tinham 40 anos ou mais (68,8%), eram do sexo feminino (93,8%), casados (65,6%), com curso superior completo (78,1%), formação em pedagogia (68,8%), e atuam na educação de 13 a 15 anos (65,6%). A avaliação do índice de sonolência diurna demonstrou que 62,5% dos professores têm sono normal, 21,9% apresentam uma média de sono e 15,6% têm sono anormal. Os achados no presente estudo corroboram com a literatura atual, que demonstra amplamente que a maior parte dos professores de educação básica são do sexo feminino. Este fato tem origem histórica e social: sabe-se que, no início do processo de independência financeira e profissional, as mulheres eram mais aceitas e tinham mais oportunidades em profissões relacionadas ao cuidado; nesse sentido, ser professora, especialmente na educação básica, se encaixa no contexto de trabalho voltado ao cuidado. Referente ao estado civil, os achados vão ao encontro com outros estudos brasileiros, reforçando que a maioria é casada ou está em união estável. Em relação à faixa etária e ao tempo de atuação na educação, a literatura não é homogênea e apresenta diferenças significativas entre os estudos, não sendo possível identificar um padrão. Em relação a estudos que avaliam qualidade de sono e ocorrência de sono diurno, estudo aponta que a maioria dos professores nunca ou raramente acorda descansado, outros mostram que entre 40 e 55% dos professores apresentam má qualidade de sono, e que ainda uma minoria apresenta índices de sonolência diurna anormal. Ressalta-se como limitação de estudo a amostra limitada de participantes, além disso, não foi realizada uma análise dos fatores de risco ou causas que influenciam em boa ou má qualidade de sono.

Conclusão: O presente estudo demonstra que a maioria dos professores apresenta sonolência diurna normal, porém, a literatura traz dados preocupantes sobre a qualidade do sono nessa categoria de trabalhadores. Evidencia-se a importância de aprofundar pesquisas com amostras maiores e investigar fatores que influenciam a qualidade do sono e os riscos para distúrbios relacionados.

Referências: NIENOW, Vitória Di Domenico. Qualidade de sono de professores de educação básica. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Enfermagem) - Instituto da Saúde, Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2023.



SEGURANÇA TRANSFUSIONAL E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Autores: Eduarda Spaniol Vargas

196067@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Larissa Eli da Silva

141139@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Caryna Amaral Leite

181679@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Gustavo Palhano

183779@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Cristiane da Silva Rodrigues de Araújo

crisrodrigues@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Graciela de Brum Palmeiras

gracielaalum@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Graciela de Brum Palmeiras

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A doação de sangue é um ato de altruísmo e cidadania. Atualmente, são coletadas no Brasil cerca de 3,6 milhões de bolsas de sangue por ano, o que corresponde à 1,8% da população. Embora o percentual esteja dentro dos parâmetros considerados aceitáveis pela Organização Mundial de Saúde (OMS), é importante incentivar e promover a doação, inclusive em âmbito acadêmico, para aumentar esse índice e, conseqüentemente, aumentar o número de vidas impactadas. O projeto de extensão intitulado “Os 4 Pilares para obtenção da segurança transfusional: Educação, saúde, cultura e inovação tecnológica” tem como objetivo desenvolver e sensibilizar ações relacionadas a doação de sangue e medula óssea e o ciclo produtivo do sangue. Diante deste contexto, este estudo tem como objetivo relatar a experiência de acadêmicos



de enfermagem vinculados ao projeto de extensão, no incentivo, promoção e educação sobre doação de sangue para estudantes do 9º ano de uma escola de ensino fundamental.

Desenvolvimento: Acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade de Passo Fundo, participantes do projeto de extensão intitulado Os 4 Pilares para obtenção de segurança transfusional: Educação, saúde, cultura e inovação tecnológica, acompanhados por uma professora do curso, integrante do projeto de extensão, realizaram ações de incentivo, promoção e educação sobre doação de sangue para estudantes duas turmas do 9º ano do ensino fundamental de uma escola pública em um município localizado ao norte do Rio Grande do Sul. Mediante autorizações prévias com secretário de educação, direção e coordenação da escola, os acadêmicos desenvolveram durante as aulas da disciplina de Ciências, a abordagem sobre saúde, envelhecimento e doação de sangue. Inicialmente, acadêmicos e professora se apresentaram e explicaram o motivo da visita; em seguida, os estudantes se apresentaram e relataram suas expectativas em relação à escolha profissional no futuro. Os acadêmicos apresentaram dados estatísticos relacionados ao número de doadores de sangue no Brasil e em outros países, explicando também o impacto de uma bolsa de sangue para um indivíduo que sofreu acidente de trânsito, instável hemodinamicamente ou em choque hipovolêmico, foi enfatizado que cada doação pode salvar até quatro vidas; e esclarecido que, para fazer uma doação, é necessário ter entre 16 e 69 anos, enquanto menor de idade pode ocorrer mediante autorização dos pais ou responsáveis, e quanto as doações entre os 60 e 69 anos é necessário que o doador já tenha realizado pelo menos uma vez antes de atingir 60 anos. Inclusive que a doação não pode ser realizada em jejum; e foram citados os impeditivos clássicos para doação (hepatite, gravidez, exposição a doenças transmissíveis, uso de drogas etc.). Durante a roda de conversa, os estudantes relataram possuir familiares doadores regulares e experiências pessoais com transfusões. Ao final da atividade foi solicitado quem gostaria de doar sangue ao atingir a idade legal: cerca de 60 alunos responderam o questionamento, e a maioria manifestou interesse, enquanto uma minoria citou o medo de agulha como principal motivo para não doar. Diante disso, os acadêmicos explicaram que a coleta e transfusão são seguras, realizadas por profissionais capacitados, e que algum desconforto inicial é normal, mas superável. Embora alguns estudantes tivessem menos de 16 anos, a conscientização e educação acerca do tema é essencial. A atividade serviu para fortalecer o vínculo acadêmico - comunidade, além de fortalecer habilidades de comunicação, educação e promoção da saúde. Além disso, promover ações que reforcem a cidadania dos jovens, bem como a importância de seus papéis na sociedade em um contexto pós-pandemia é uma ação crucial para o desenvolvimento de uma comunidade colaborativa e solidária.

Conclusão: Conclui-se que a ação dos acadêmicos de enfermagem contribuiu para a conscientização dos estudantes quanto a doação de sangue, fortalecendo o vínculo da universidade com a comunidade. A experiência desenvolveu competências em comunicação e promoção da saúde, ressaltando a importância da educação e da participação social na segurança transfusional e na construção de uma cultura solidária.



Referências: ALVES, B. O. O.-M. A importância da doação regular de sangue. Biblioteca Virtual em Saúde – Ministério da Saúde. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/a-importancia-da-doacao-regular-de-sangue/>. Acesso em: 01/07/2025.



A PUBLICIDADE E O ESTÍMULO AO CONSUMO: REPENSANDO O DESEJO DE COMPRAR

Autores: Eduarda Tamires dos Santos

eduardatamirees@gmail.com

Emile Migon

208263@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Eduarda Tamires dos Santos

207309@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Franco Scortegagna

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Desde a Revolução Industrial, os desafios ambientais aumentaram com a intensificação da produção e do consumo. A publicidade exerce papel central nesse contexto, indo além da informação: molda desejos e associa produtos à felicidade, sucesso e pertencimento. Assim, o ato de consumir torna-se parte da construção da identidade e valor pessoal. No entanto, destaca Bauman (2009), que sentimentos como segurança e realização são mais genuinamente experimentados nas relações humanas do que na posse de bens. Ainda assim, a lógica publicitária propaga que consumir é necessário para uma vida plena. Diante disso, este trabalho analisa como a publicidade estimula o desejo de comprar, os impactos ambientais dessa lógica de consumo e propõe alternativas sustentáveis.

Desenvolvimento: O presente resumo caracteriza-se como um estudo de natureza qualitativa, com abordagem teórico-reflexiva e caráter exploratório. A metodologia baseia-se em levantamento bibliográfico, com análise de obras de autores como Bauman (2009), Sachs (2015), Stiglitz (2002) e Foster (2009), que discutem a sociedade de consumo, publicidade e meio ambiente. A análise textual foi utilizada para refletir sobre o papel da publicidade no estímulo ao consumo e suas implicações socioambientais. O estudo parte da constatação de que a sociedade vem sofrendo um dano considerável pelo fato de o consumo estimulado pela publicidade gerar sobrecarga ambiental constante. A produção em massa compromete recursos naturais, agrava a crise climática e acentua desigualdades sociais. O modelo baseado no “ter” exige crescimento contínuo do Planeta Terra, que possui recursos finitos (Sachs, 2015). A publicidade fomenta uma cultura consumista, promovendo o “novo” como símbolo de status, felicidade e sucesso. O consumo, portanto, deixa de ser racional e passa a responder a apelos emocionais, muitas vezes compulsivos, reforçados por



estratégias de marketing digital e redes sociais, onde influenciadores propagam estilos de vida idealizados que desconsideram os impactos socioambientais da cadeia produtiva. Em sua obra clássica *The psychology of selling and advertising*, Edward K. Strong (1925) introduz formalmente o modelo AIDA - Attention, Interest, Desire, Action. Em linhas gerais, o modelo busca compreender o comportamento humano no processo de aquisição de um produto ou serviço. Ou, em outras palavras, quais são os passos de um consumidor antes de efetuar uma compra. Esse modelo continua sendo amplamente utilizado, inclusive em estratégias digitais e para a fidelização dos consumidores. O modelo referido trata-se de uma análise fundada nas emoções das pessoas, o que comprova o pensamento do publicitário britânico David Bonney (2008, p. 44), esses são tempos emocionais. Talvez os mais emocionais na história, afirma ele. A pandemia de COVID-19 foi um marco que provocou reflexão por ter sido um momento histórico que permitiu a interrupção temporária desse ciclo. A desaceleração do consumo gerou efeitos ambientais positivos, como a redução de poluentes e a recuperação temporária de ecossistemas. Esse período mostrou que é possível viver com menos consumo e mais foco no bem-estar coletivo. Stiglitz (2002) aponta que esse período trouxe à tona a necessidade de redefinir os pilares da vida em sociedade, priorizando a justiça socioambiental e a qualidade de vida em detrimento da lógica da acumulação e do consumo exacerbado.

Conclusão: Com base em Bauman, entende-se que a publicidade explora fragilidades humanas para promover um consumo contínuo e vazio. Diante disso, é urgente repensar o desejo de comprar. Estimular o pensamento crítico diante das publicidades é essencial para construir uma sociedade emocionalmente saudável. Só assim poderemos redefinir o que realmente importa para nós e para o planeta.

Referências: BAUMAN, Z. *Arte da vida*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2009.

SACHS, I. *Rumo à ecossocioeconomia: Teoria e prática do desenvolvimento*. São Paulo: Cortez, 2015.

STIGLITZ, J. E. *Globalization and its Discontents*. New York: W.W. Norton & Company, 2002.

FOSTER, J. B. *The Ecological Revolution: Making Peace with the Planet*. New York: Monthly Review Press, 2009.

STRONG K. EDWARD. *The Psychology of Selling and Advertising*. São Paulo: McGraw-Hill book company, 1925.

BONNEY DAVID. *Emotion: a familiar friend we barely know*. *Admap Magazine*, v. 495, p. 44, jun. 2008.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 1273515



MEDIAÇÃO LEITORA: ENTRE A PRÁTICA E A EXPERIÊNCIA

Autores: Eduarda Vieira Martinelli

127909@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Emanuelle dos Passos Cunert

140541@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Natália Borba Gomes

140542@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Miguel Rettenmaier e Fabiane Verardi Burlamaque

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A mediação leitora tem em si desafios que implicam abordagens que desconsideram as imposições tradicionais programadas pelos processos de escolarização na formação dos sujeitos. Mediar significa proporcionar experiências que alterem as percepções do jovem quanto ao mundo e a si mesmo. A questão é como associar isso a uma prática, produzindo “um significante suscetível de desencadear profundas emoções em quem lhe confere um lugar de privilégio em seu pensamento” (Larrosa, p. 2014, p. 4). O trabalho desenvolvido no Mundo da Leitura, no projeto de extensão “Jornadas Literárias: comunidades leitoras, leitores em formação”, seja nas abordagens teóricas ou práticas, é ponto de reflexão como associar o fortuito da experiência com uma ação propositiva de formação leitora. O objetivo deste resumo é compartilhar as propostas de práticas de mediação de leitura desenvolvidas pelo grupo de extensão. A pesquisa é de metodologia bibliográfica, tendo Larrosa (2014) e Petit (2013) como base teórica.

Desenvolvimento: Larrosa em “Tremores: escritos sobre a experiência”, a partir das considerações de Benjamin sobre o pós-guerra de catorze, observa como a atualidade desconsidera as verdadeiras experiências no contato com o sentido mais profundo da vida. Ao desconsiderar dicotomias como “ciência/técnica” ou “teoria/prática”, Larrosa propõe um binômio humanizador e existências ao sujeito: a relação entre experiência e sentido. Justamente no encontro entre esses dois termos está essa espécie “de interrupção, ou de quebra, ou de surpresa, como uma espécie de ponto cego, como isso que nos acontece quando não sabemos o que nos acontece” (2014, p. 6). A etimologia do termo experiência é resgatada pelo teórico, observando no radical “per” e no prefixo “ex”, termos de importante semântica entre o vivido e o sentido. O radical se repete na palavra “perigo”, sua etimologia deriva em “travessia”, “percorrido”. A célula “ex” se relaciona a um sujeito “ex-posto”. Do ponto de vista da experiência, o importante não é nem a posição (nossa maneira



de pormos), nem a “oposição” (nossa maneira de opormos), nem a “imposição” (nossa maneira de impormos), nem a “proposição” (nossa maneira de propormos), mas a “ex-posição”, nossa maneira de “ex-pormos”, com tudo o que isso tem de vulnerabilidade e de risco (Larrosa, 2014. p. 19). A experiência, aleatória, casual ou “inesperadamente”, ocorre, o que, em essência, enseja que não se pode “fundamentar nenhuma técnica, nenhuma prática, nenhuma metodologia” já que é “algo que pertence aos próprios fundamentos da vida” (Larrosa, 2014). A necessidade de mediação, contudo, implica proposta e projeto. Ou seja, o mediador de leitura, tocado antecedentemente pela experiência com a literatura, tem como “sentido” proporcionar “encontros”, no que Petit observa como “apologia”: quando o leitor se encontra e também encontra o outro, da mesma forma como a fantasia encontra o pensamento (Petit, 2013, p. 146). As reflexões debatidas e acionadas em propostas de práticas leitoras no projeto “Jornadas Literárias: comunidades leitoras, leitores em formação”, tendo como equipamento o Mundo da Leitura da UPF, obedecem a essa rede de leituras sobre a leitura, em espécie de “passagem” entre o fortuito e o previsto, entre o acidental e o decorrente, em trabalhos que ora planejam ações de pré-leitura, leitura e pós-leitura, o que exige tempo e acompanhamento, ora aplicam prática leitoras de um encontro apenas: no primeiro caso estão as sacolas com “Livros Passeadores”, que partem do Mundo da Leitura com planejamentos específicos; no segundo caso estão práticas leitoras que tratam dos folclores em duas dinâmicas distintas - uma envolvendo a questão da preservação ambiental, outra tratando das narrativas de “medo” que existem nas mitologias originárias brasileiras e latino-americanas.

Conclusão: Mediar a leitura não pode ser algo vinculado à rigidez de planejamentos precisos, de propostas fechadas. O mediador deve ter a sensibilidade de uma leitura ativa na ação e passiva ao encontro, aberto aos mediados. Assim, pode associar o íntimo e o compartilhado ao ato de ler.

Referências: LARROSA, Jorge. Tremores. Escritos sobre a experiência. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

PETIT, Michèle. Leituras: do espaço íntimo ao espaço público. São Paulo: Ed.34, 2013.



INTERAÇÃO ANTROPOGÊNICA POR ATROPELAMENTO EM TATU-GALINHA (*DASYPUS NOVEMCINCTUS*)

Autores: Eduarda Weschenfelder

202664@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Alice Pacheco Linhares

209189@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Carolina Brum de Azambuja

204577@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Eduarda Ferreira

197946@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Luís Otávio Lamonatto Freddo

200942@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Kimberly Weschenfelder Teixeira de Carvalho

175256@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Michelli de Ataíde

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: O desenvolvimento social e econômico do Brasil está contemporaneamente atrelado à construção de estradas. Apesar dos benefícios do sistema rodoviário para a sociedade, ele também é responsável por alterações significativas na fauna e flora brasileiras. A introdução de estradas cruzando áreas naturais é um dos primeiros passos para o início do processo de alteração de ambientes (FISHER, 1997). Rodovias representam um dos grandes males da civilização quanto aos impactos sobre o ambiente natural. Dessa forma, geram consequências ecológicas, impedindo ou limitando o movimento da fauna, inclusive por meio dos tão comuns atropelamentos, considerados uma das maiores causas de mortalidade de animais silvestres (OLIVEIRA, 2012). Assim, o objetivo deste trabalho é apresentar o resultado de uma interação humana, por via de atropelamento, com um tatu-galinha (*Dasypus novemcinctus*).



OLIVEIRA, A. N. de. Padrões espacial e temporal do atropelamento de mamíferos em uma rodovia no Cerrado brasileiro. Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2012

POWELL, L.L., et al. A retrospective analysis of pulmonary contusion secondary to motor vehicular accidents in 143 dogs: 1994-1997. Journal of Veterinary Emergency and Critical Care, Massachusetts. v.9, n.3, p.127-136, 1999.



INTERAÇÃO ANTROPOGÊNICA POR ATROPELAMENTO EM TATU-GALINHA (*DASYPUS NOVEMCINCTUS*)

Autores: Eduarda Weschenfelder

202664@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Alice Pacheco Linhares

209189@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Carolina Brum de Azambuja

204577@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Eduarda Ferreira

197946@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Luís Otávio Lamonatto Freddo

200942@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Kimberly Weschenfelder Teixeira de Carvalho

175256@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Michelli de Ataíde

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: O desenvolvimento social e econômico do Brasil está contemporaneamente atrelado à construção de estradas. Apesar dos benefícios do sistema rodoviário para a sociedade, ele também é responsável por alterações significativas na fauna e flora brasileiras. A introdução de estradas cruzando áreas naturais é um dos primeiros passos para o início do processo de alteração de ambientes (FISHER, 1997). Rodovias representam um dos grandes males da civilização quanto aos impactos sobre o ambiente natural. Dessa forma, geram consequências ecológicas, impedindo ou limitando o movimento da fauna, inclusive por meio dos tão comuns atropelamentos, considerados uma das maiores causas de mortalidade de animais silvestres (OLIVEIRA, 2012). Assim, o objetivo deste trabalho é apresentar o resultado de uma interação humana, por via de atropelamento, com um tatu-galinha (*Dasypus novemcinctus*).

Desenvolvimento: Um tatu-galinha (*D. novemcinctus*), fêmea, 2kg, adulto e provindo de vida livre foi atendido pelo Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo, após ser



encontrado próximo a uma ferrovia no município de Carazinho (RS) e encaminhado pelo civil que o encontrou. O animal apresentava epistaxe e hemoptise, além de um estado de consciência oscilante. Apresentava também dispneia, que foi rapidamente solucionada após administração de oxigenoterapia 100%. Após estabilização primária, foi encaminhado para o exame de raio-x, o qual evidenciou contusão do pulmão esquerdo. Realizou-se também a coleta de sangue do animal para análise laboratorial, e internação em intensivismo. O paciente foi submetido a uma prescrição de fosfato dissódico de dexametasona (0,8mg.kg-1, SID); cloridrato de tramadol (3 mg.kg-1, TID); enrofloxacin (4 mg.kg-1, BID), além de fluidoterapia, e oxigenoterapia constante. Seu suporte nutricional foi realizado por meio de papa de frutas, legumes, proteína animal e ração felina. Porém, ele apresentava anorexia, tornando necessário que se forçasse a alimentação. Apresentou ciclos de grande apatia e prostração, seguidos por relativa atividade, onde ele se movimentava pelo recinto normalmente. A hemoptise, apesar de leve, era quase constante, visto que a contusão pulmonar resulta em hemorragia e ocorre em 50% dos animais politraumatizados (ETTINGER e FELDMAN, 2005). Conforme relatado na literatura, o tratamento consiste em hospitalização, oxigenioterapia, repouso, analgesia e antibioticoterapia. Apesar do grande esforço da equipe veterinária, o animal foi a óbito no quarto dia. Embora a maioria das contusões pulmonares associadas ao trauma torácico seja rápida, os animais que as desenvolvem apresentam ainda uma morbidade e mortalidade significantes, que surgem após 48 a 72 horas após a injúria (POWELL et al, 1999). Ao ser encaminhado para a necropsia, constatou-se a presença de edema translúcido na região submandibular; edema espumoso acentuado na traqueia; múltiplas áreas de congestão na superfície pleural do pulmão, além de aspecto hemorrágico e enfisemas na região subpleural. Microscopicamente, o pulmão apresentou moderada perda de arquitetura tecidual decorrente de parênquima com pneumonia e broncopneumonia piogranulomatosa multifocal acentuada. Além disso, o cérebro apresentou encefalite e meningite, com estruturas fúngicas compatíveis com *Sarcocystis neurona*. Assim, determinou-se a causa mortis como insuficiência respiratória decorrente de pneumonia piogranulomatosa de origem bacteriana e fúngica, além de meningite e encefalite piogranulomatosas advindas da mesma causa. Dessa forma, conclui-se que as lesões do paciente são advindas da interação antropogênica, evidenciando o caráter destrutivo da ação humana na fauna.

Conclusão: Diante do exposto, percebe-se a influência humana na fauna silvestre, e as consequências causadas pela constante alteração antropogênica do ambiente natural. Evidencia-se também a dificuldade do manejo veterinário de *Xenarthras*, animais com dietas e hábitos muito especializados e com pouca informação contida na literatura.

Referências: ETTINGER, S. J., et. al. Thoracic trauma. In: Textbook of veterinary internal medicine. Missouri: Elsevier Saunders, 2005. cap 4.

FISHER, W. A. Efeitos da rodovia BR-262 na mortalidade de vertebrados silvestres: síntese naturalística para a conservação da região do Pantanal, MS. 1997, 42p. Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 1997.



OLIVEIRA, A. N. de. Padrões espacial e temporal do atropelamento de mamíferos em uma rodovia no Cerrado brasileiro. Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2012

POWELL, L.L., et al. A retrospective analysis of pulmonary contusion secondary to motor vehicular accidents in 143 dogs: 1994-1997. Journal of Veterinary Emergency and Critical Care, Massachusetts. v.9, n.3, p.127-136, 1999.



COMPORTAMENTO À FADIGA: PONTOS DE BASES RECICLADAS COM ADIÇÃO DE CIMENTO ÁLCALI-ATIVADO A PARTIR DE ENSAIOS DE FLEXO TRAÇÃO DE 4 PONTOS DE CARGA

Autor: Eduardo Barbosa dos Santos

174491@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Francisco Dalla Rosa

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Engenharias

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A busca por soluções sustentáveis na engenharia rodoviária tem estimulado o uso de materiais reciclados e ligantes alternativos. Este estudo investiga o desempenho do material asfáltico fresado (RAP) estabilizado com ligante álcali-ativado, composto por hidróxido de sódio e cinza de casca de arroz, visando sua aplicação em camadas de pavimento. O foco está na análise do comportamento de corpos de prova prismáticos submetidos a ensaios de fadiga por carga repetida, com avaliação da variação do módulo de resiliência (MR) em função do número de ciclos aplicados. Os ensaios foram realizados por meio de flexão cíclica em laboratório, com o objetivo de compreender a resistência e a durabilidade do material sob esforços repetitivos, considerando seu potencial uso em estruturas de pavimentação.

Desenvolvimento: A pesquisa foi realizada no Centro Tecnológico de Engenharia Civil e Ambiental (CETEC) da Universidade de Passo Fundo, onde foram moldados os corpos de prova utilizados nos ensaios. O objetivo foi analisar o comportamento à fadiga de amostras prismáticas feitas com material asfáltico fresado (RAP) e um ligante alternativo à base de cinza de casca de arroz e hidróxido de sódio. A moldagem foi realizada em cinco camadas, com controle de umidade, massa e densidade. Após dez dias de cura em ambiente natural, os corpos foram desmoldados, pesados em balança de precisão e preparados para os ensaios. O teste de fadiga foi conduzido em equipamento específico, com aplicação de cargas repetidas. Os corpos de prova foram posicionados cuidadosamente no centro do aparelho, evitando contato com sensores laterais. A carga foi aplicada de forma contínua, simulando o esforço que o material sofre sob tráfego constante, como em ruas e rodovias. No primeiro ensaio, com tensão de tração de 70 kPa, o desempenho do corpo de prova foi satisfatório até cerca de 55 mil ciclos. Nesse intervalo, o módulo de resiliência (MR), que indica a capacidade do material de recuperar sua forma após deformações, manteve-se relativamente estável, com valores superiores a 2000 MPa. A partir desse ponto, observou-se uma

queda acentuada no MR, indicando que o material começou a perder rigidez com o avanço da carga repetida – comportamento típico de materiais submetidos à fadiga. Já no segundo ensaio, com tensão de 130 kPa, o desgaste foi mais precoce. A queda do MR ocorreu nos primeiros ciclos, evidenciando que o aumento da tensão acelerou a perda de rigidez. A maior solicitação promoveu o surgimento prematuro de microtrincas, reduzindo a vida útil do material. A comparação entre os dois ensaios demonstra a sensibilidade do comportamento à fadiga à magnitude da carga aplicada. A análise mostra que tensões mais altas comprometem rapidamente a integridade do material, enquanto tensões mais baixas permitem maior número de ciclos antes da falha. A variação do módulo de resiliência ao longo do tempo de carregamento fornece uma importante indicação sobre a durabilidade do material sob esforços repetitivos. Entender esse comportamento é fundamental para avaliar a viabilidade do uso de ligantes alternativos e materiais reciclados em camadas estruturais de pavimentos.

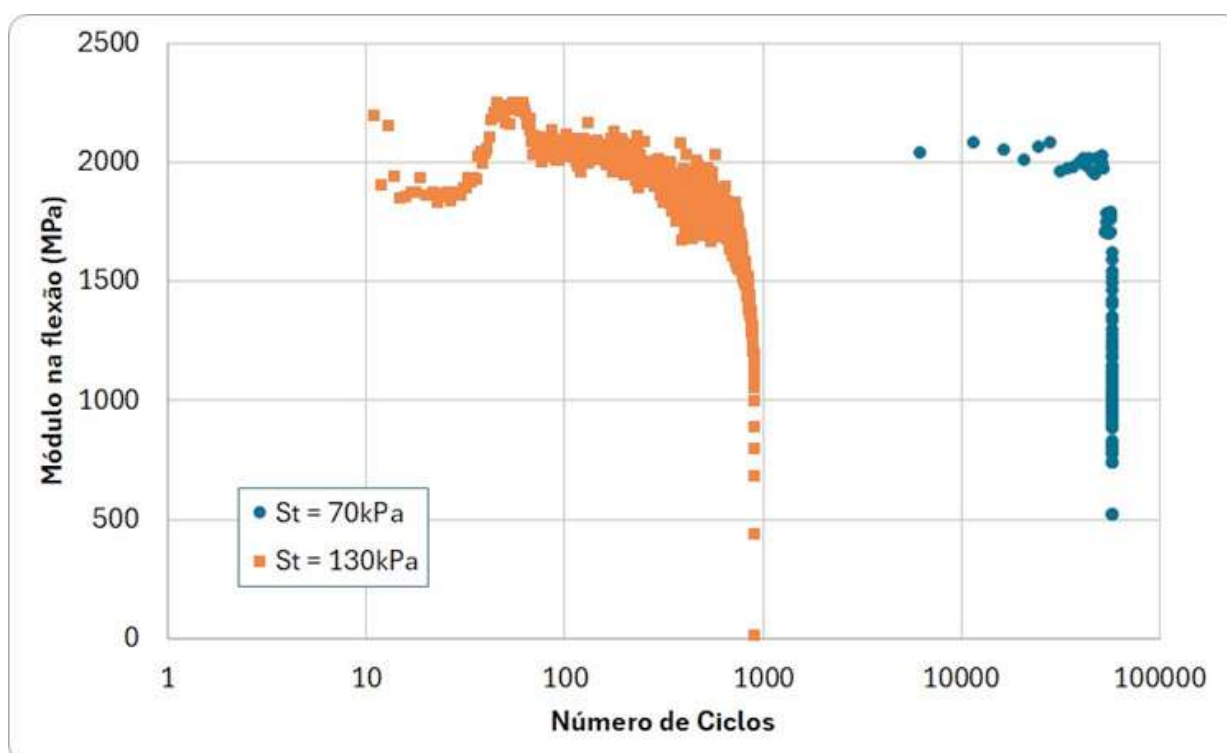
Conclusão: O estudo evidenciou que tensões mais elevadas aceleram a perda de rigidez do material, reduzindo sua resistência à fadiga. Assim, conhecer o comportamento sob cargas repetidas é essencial para avaliar a durabilidade de materiais alternativos, como o RAP com ligante álcali-ativado, antes de sua aplicação em obras rodoviárias.

Referências: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9895: Concreto – Determinação da resistência à tração por flexão. Rio de Janeiro, 2015.

BALBO, J. T. Pavimentação asfáltica: formação básica para engenheiros. São Paulo: Oficina de Textos, 2007.

SANTOS, J. C. et al. Avaliação de misturas com RAP e ligantes alternativos. Revista Transportes, v. 26, n. 2, p. 85-94, 2018.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 99020-120





EXPERIÊNCIA DO SORRISO VOLUNTÁRIO: IMPACTOS NA FORMAÇÃO COMUNICATIVA E EMOCIONAL AO CUIDAR COM ALEGRIA

Autores: Eduardo Mendonça Azambuja

199252@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Eloiza Cristina Bringhenti da Silva

199253@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Chrystian de Carvalho Dias

197028@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Cristiane Barelli

barelli@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Cristiane Barelli

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O Sorriso Voluntário (SV) é uma das vertentes do projeto de extensão “Educação em saúde, linguagens e cuidado”, o qual tem como objetivo desenvolver o letramento funcional em saúde, a partir da comunicação sensível e assertiva. O SV estimula isso entre os estudantes por meio de atividades lúdicas, caracterização de palhaço e conversas com os pacientes, acompanhantes e profissionais do Hospital São Vicente de Paulo, com foco em ações na Unidade de Terapia Renal Substitutiva e enfermarias hospitalares. Dessa forma, além do impacto das ações no hospital, o projeto busca desenvolver habilidades (soft skills) nos extensionistas participantes. Visto isso, o presente trabalho busca identificar quais aspectos os alunos que fizeram parte do SV no ano de 2024 consideram mais relevantes em sua formação acadêmica.

Desenvolvimento: A partir do software Mentimeter (versão livre) foi elaborada uma apresentação interativa composta de duas partes para os participantes do SV enviarem suas respostas. A primeira era de respostas abertas com o enunciado “Indique 3 a 5 palavras que representam o que você MAIS APRENDEU com o Sorriso Voluntário no ano de 2024” de modo que formasse uma nuvem de palavras com as respostas mais frequentes tendo maior destaque. A segunda parte solicitava que os participantes utilizassem uma escala de 1 a 5 para avaliar o impacto do SV nos seguintes aspectos: desenvolver e exercitar a EMPATIA com os pacientes;



melhorar a capacidade de OUVIR as pessoas; trabalhar em EQUIPE; pensar o CUIDADO em saúde ALÉM da medicação. Ao todo 14 extensionistas participantes do SV em 2024 responderam a enquete de forma anônima, preservando o sigilo e anonimato. Na nuvem de palavras (Figura 1) foram indicados 36 termos distintos, sendo os mais prevalentes “empatia”, “escuta ativa”, “solidariedade” e “gratidão”. Já na escala relacionada ao desenvolvimento de soft skills (Figura 1), a menor nota média foi 4,6 na habilidade de trabalhar em equipe, e a maior nota média foi 5 no aspecto relacionado a desenvolver e exercitar empatia. As categorias cuidado em saúde além da medicação e melhorar a capacidade de ouvir as pessoas, ambos ficaram com nota média de 4,8. Esses resultados se mostram positivos, especialmente considerando que a maioria dos participantes do SV são estudantes de medicina e trouxeram destaque para desenvolvimento da empatia. Isso é relevante pois a empatia do médico está associada a uma maior satisfação do paciente e contribui para fortalecer sua autonomia no cuidado com a própria saúde. Além disso, a empatia pode reduzir a ansiedade e o sofrimento emocional dos pacientes, resultando em desfechos clínicos significativamente melhores (1, 3). As respostas relacionadas à habilidade de comunicação demonstram outra potencialidade do projeto, já que a comunicação influencia a dor e o estado emocional do paciente ao modular expectativas (efeito placebo /nocebo), ativar respostas condicionadas baseadas em experiências anteriores e promover bem-estar por meio de atitudes acolhedoras que reduzem o estresse e aumentam a confiança (2,3). O desenvolvimento de habilidades comportamentais e socioemocionais na educação médica (soft skills) complementam o conhecimento técnico e são essenciais para futura prática profissional e qualificação do cuidado em saúde. Pelo relato dos extensionistas o projeto SV oportuniza essa formação cumprindo seus propósitos e corroborando para uma formação universitária adequada.

Conclusão: Os resultados apresentados permitem inferir que o projeto Sorriso Voluntário apresenta impacto positivo na formação dos estudantes, com destaque para o desenvolvimento e exercício da empatia. Assim, a experiência extensionista se mostra valiosa na formação de profissionais mais sensíveis e preparados, visto que o SV contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionais e comunicativas.

Referências: 1. DERKSEN, F.; BENSING, J.; LAGRO-JANSSEN, A. Effectiveness of empathy in general practice: a systematic review. *British Journal of General Practice*, v. 63, n. 606, p. e76–e84, jan. 2013. DOI: <https://doi.org/10.3399/bjgp13X660814>.

2. MISTIAEN, P. et al. The effect of patient-practitioner communication on pain: a systematic review. *European Journal of Pain*, v. 20, n. 5, p. 675–688, maio 2016. DOI: <https://doi.org/10.1002/ejp.797>.

3. SHARKIYA, S. H. Quality communication can improve patient-centred health outcomes among older patients: a rapid review. *BMC Health Services Research*, v. 23, p. 886, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12913-023-09869-8>.



Figura 1 – Representação gráfica dos aspectos mais relevantes para formação acadêmica (soft skills) identificados pelos 27 estudantes extensionistas participantes do projeto Sorriso Voluntário no ano de 2024.

Mentimeter

WORD CLOUD

Indique 3 a 5 palavras que representam o que você MAIS APRENDEU com o Sorriso Voluntário no ano de 2024.



60

Mentimeter

Em uma escala de 1 a 5 o quanto o Sorriso Voluntário permitiu:



Fonte: os autores, 2025.

60



UPF CAMPUS VR: UMA VISITA VIRTUAL INTERATIVA AO CAMPUS DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

Autor: Eduardo Willian Horst

edu.wilh@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Rafael Rieder

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Exatas e da Terra

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A Realidade Virtual (VR) possibilita criar experiências imersivas que permitem aos usuários explorar ambientes reais simulados, de forma remota e interativa, sem a necessidade de deslocamento físico (Garcia et al., 2023). Essas aplicações vêm ganhando espaço em contextos educacionais, por contribuírem como ferramentas diferenciais em ações de recepção, orientação e divulgação institucional (Shin et al., 2024). Pensando nisso, este estudo apresenta o UPF Campus VR, um projeto que simula uma visita ao Prédio B5 da Universidade de Passo Fundo. A proposta surgiu da necessidade de apresentar a infraestrutura universitária a futuros alunos de Computação, de maneira moderna, envolvente e acessível, promovendo engajamento por meio da tecnologia. A solução oferece interações naturais com objetos, navegação fluida via teleporte e desafios interativos em um ambiente 3D. O trabalho visa demonstrar o potencial do VR como ferramenta de apoio à ambientação acadêmica e ao marketing educacional.

Desenvolvimento: O projeto UPF Campus VR foi idealizado com o objetivo de oferecer uma experiência de visita virtual ao campus da UPE, com foco no Prédio B5, onde funcionam os cursos da área da Computação (Figura 1). A aplicação foi desenvolvida com a Unity 6, game engine amplamente utilizada em aplicações com suporte a VR. Para modelagem dos cenários e ambientes, utilizou-se o software Blender, priorizando desempenho e fidelidade visual. A exportação dos modelos foi feita no formato .fbx, com materiais compatíveis com o Universal Render Pipeline, otimizando a integração entre Blender e Unity. O sistema foi direcionado ao Meta Quest 3, um headset de VR com alto desempenho gráfico e rastreamento posicional sem sensores externos. As interações foram implementadas por meio do pacote XR Interaction Toolkit, responsável pelas técnicas de navegação e manipulação de objetos. A experiência considera a realização de diferentes tarefas interativas de exploração do cenário. Inicialmente, o usuário está em frente ao edifício, e é instruído para disputar uma partida de jogo da velha virtual, que libera a entrada no prédio. Quando vence o jogo, um botão é liberado na porta de entrada para, no momento do pressionamento, ser transportado diretamente para o Laboratório de Realidade Virtual e Visão Computacional (LabRV), no interior do prédio. Dentro do LabRV, o participante é instruído para se deslocar até a mesa central, para executar a próxima tarefa: pegar um controle remoto e ligar a



TV. A imagem exibida na TV instrui o usuário para uma outra tarefa, que é localizar quatro objetos associados ao curso de Ciência da Computação e colocá-los dentro de um quadrado vermelho sobre a própria mesa. A navegação ocorre por teleporte com raycasting, técnica que reduz o desconforto físico comum em ambientes de VR. As mãos virtuais, sincronizadas com os controles, permitem interações como pegar, empurrar e soltar objetos. Os elementos da interface (menus, botões) estão distribuídos no ambiente 3D, promovendo uma navegação intuitiva e fluida. Além disso, são utilizados estímulos visuais e táteis, que ampliam a sensação de realismo da experiência (Kyrlitsias et al., 2021). Com o projeto pronto, os testes iniciais demonstraram a viabilidade da ferramenta como recurso de apresentação institucional. A proposta é expandir o cenário para outras áreas do prédio, além de integrar novos tutoriais e guias de navegação para facilitar o uso por novos alunos e visitantes. Também está previsto utilizar o sistema em eventos presenciais, como forma de atrair estudantes e divulgar os cursos da instituição.

Conclusão: O UPF Campus VR se mostrou uma ferramenta inovadora e eficaz para apresentar a estrutura da universidade em VR. A experiência pode proporcionar uma visita imersiva e interativa ao campus, aproximando futuros alunos do ambiente universitário. O projeto deve ser expandido para novas áreas e testado com voluntários em eventos presenciais.

Referências: GARCIA, Manuel B. et al. A Playable 3D Virtual Tour for an Interactive Campus Visit Experience: Showcasing School Facilities to Attract Potential Enrollees. In: 2023 9th International Conference on Virtual Reality (ICVR). IEEE, 2023. p. 461-466.

KYRLITSIAS, Christos et al. Corrigendum: A virtual tour of a hardly accessible archaeological site: The effect of immersive virtual reality in user experience, learning and attitude change. *Frontiers in Computer Science*, v. 3, p. 697259, 2021.

SHIN, Seunghun et al. Effects of metaverse experience on behavioral intention of visitors: moderating role of similarity between virtual and real experience. *International Journal of Contemporary Hospitality Management*, v. 36, n. 12, p. 4055-4073, 2024.





LÍNGUA E IDENTIDADE: O CRIOULO CABO-VERDIANO EM FOCO

Autores: Elber Amado Almeida Lopes

186341@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Luciana Maria Crestani

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O trabalho investiga a relação entre língua e identidade cultural em Cabo Verde, com foco na convivência entre o crioulo cabo-verdiano (kriolu), língua materna da população, e o português, estabelecido como língua oficial desde a colonização. A partir da experiência pessoal do autor e de uma análise crítica do sistema educacional cabo-verdiano, que historicamente marginaliza o kriolu, o estudo propõe refletir sobre os impactos da diglossia e da desvalorização da língua materna na construção identitária do povo cabo-verdiano. A pesquisa justifica-se pela urgência de se reconhecer o crioulo como uma língua legítima, valorizando sua relevância cultural e combatendo preconceitos linguísticos. O objetivo central é compreender como o kriolu contribui para a construção da identidade nacional, analisando o papel da língua como símbolo de pertencimento e resistência.

Desenvolvimento: A presente pesquisa está fundamentada em dois eixos principais: No primeiro eixo, “Língua e Poder”, discute-se o impacto da colonização portuguesa na hierarquização linguística no país. O português foi instituído como língua oficial, vinculada ao prestígio, à educação e ao poder institucional, enquanto o crioulo cabo-verdiano (kriolu), língua materna da população, foi historicamente desvalorizado. Essa desigualdade linguística manifesta-se até hoje, especialmente no sistema educacional. Na vivência escolar do autor, o uso do crioulo era alvo de repreensão ou escárnio por parte de professores e colegas, reforçando a ideia de que apenas o português seria socialmente aceitável. Esse cenário confirma o que Gnerre (2009) aponta ao afirmar que o prestígio de uma língua está diretamente relacionado ao poder de seus falantes. Apesar disso, o kriolu resistiu como língua da oralidade, da cultura e da vida cotidiana. Segundo Sousa (2021), o crioulo cabo-verdiano é produto de um processo histórico de criouliização, representando uma identidade coletiva própria, nascida da fusão entre as culturas africanas e europeias. Embora desvalorizado institucionalmente, o kriolu preserva um papel central na comunicação afetiva e nas relações comunitárias. No segundo eixo, “Língua e Identidade”, o estudo analisa como o kriolu atua como símbolo de memória e pertencimento. Stuart Hall (2006) destaca que a identidade cultural se constrói a partir de sistemas de representação, como a língua, que conectam o passado ao presente. Assim, o kriolu sustenta a memória coletiva de um povo que resiste à imposição



colonial. De maneira semelhante, Lélia Gonzalez (1984), ao tratar do “pretuguês” no Brasil, revela como línguas subalternizadas carregam traços de culturas africanas suprimidas, funcionando como mecanismos de resistência simbólica. A criação do ALUPEC (Alfabeto Unificado para a Escrita do Cabo-verdiano) foi um marco na tentativa de padronizar e legitimar a escrita do kriolu. No entanto, a oficialização da língua ainda enfrenta resistência sociopolítica, inclusive por parte de educadores que priorizam exclusivamente o português. Essa postura, aliada à ausência de políticas eficazes de valorização do kriolu, contribui para a evasão escolar e para a exclusão de estudantes que não se reconhecem na língua ensinada. Conforme Miranda et al. (2014), essa desconexão linguística entre a escola e a realidade dos alunos compromete profundamente o processo de aprendizagem. A análise crítica do sistema educacional cabo-verdiano revela que a manutenção do português como única língua de instrução perpetua desigualdades históricas e culturais. Valorizar o kriolu como ferramenta pedagógica não significa negar o português, mas construir uma proposta de ensino bilíngue, inclusiva e culturalmente situada. A presença do crioulo nas escolas pode fortalecer os vínculos dos estudantes com sua identidade e promover um ensino mais significativo.

Conclusão: O estudo conclui que a oficialização do crioulo cabo-verdiano é essencial para promover inclusão social, combater desigualdades linguísticas e fortalecer a identidade nacional. Valorizar a língua materna nas escolas contribui para práticas pedagógicas mais inclusivas e respeitosas à cultura do povo cabo-verdiano.

Referências: BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico. 52. ed. São Paulo: Loyola, 2009.

CARREIRA, António. Cabo Verde: Formação e Extinção de uma Sociedade Escravocrata (1460-1878). 3. ed. IPC-Praia, 2000.

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA DE CABO VERDE. Boletim Oficial. Lei Constitucional nº1/iv/92. 25 set. 1992. República de Cabo Verde.

14

FIORIN, José Luiz. Língua, identidades e fronteiras. *Diversitas*, v. 1, n. 1, 2013. Disponível em: http://diversitas.fflch.usp.br/sites/diversitas.fflch.usp.br/files/13_FIORIN.pdf. Acesso em: 2 set. 2024.

GNERRE, Maurizio. Linguagem, escrita e poder. 5. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.



EDUCAÇÃO DIGITAL

Autor: Elcio Alcione Cordeiro

191732@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Claudio Almir Dalbosco

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Na análise dos fatos da história brasileira é desafiador o contexto para a educação digital. Diante disso, formulamos a pergunta: Qual é a importância do ensino reflexivo histórico em tempos de avanço dos extremismos e como o pensamento crítico viabiliza a democracia? Temos como objetivo descrever o processo contemporâneo para a educação do ensino histórico crítico voltado para a democracia na era digital. Utilizamos fontes que refletem o processo de construção do conhecimento democrático, através da análise de fatos históricos. Os objetivos específicos são: fortalecer a democracia por meio dos fatos históricos; alfabetizar para o uso das redes sociais; historicizar para educar democraticamente. A hipótese é que a formação de pensamento crítico através do ensino da historicidade é uma proposta viável para o enfrentamento dos extremismos políticos. Propomos o pensamento crítico como medida para aprofundar a conscientização digital e solidificar a democracia e o cuidado ecológico.

Desenvolvimento: A educação contemporânea tem enfrentado desafios advindos da polarização política na crescente onda extremista partidária, onde o ensino da própria história do país fica sob tensão ao ser abordado. Esse fenômeno de proliferação de posicionamentos extremistas ocorreu através do crescimento das mídias sociais. Conforme Han (2023) a falta de capacidade de gerir informações causa um impacto na educação. Problematicamos o contexto atual, aliado às expectativas de autores da educação (Benincá (2002), Dalbosco (2025), Dardot (2016), Teixeira (1997), Saviani (1991), Padilha e Nascimento (2016). O contraste ocorre apenas duas décadas após a virada do século, quando aconteceu um avanço extraordinário no acesso à informação. Todavia, ferramentas que seriam úteis para a educação tornaram-se instrumentos de interesses particulares. Diante disso, procuramos a importância do ensino reflexivo histórico em tempos de avanço dos extremismos e como o pensamento crítico viabiliza a democracia. O fenômeno da digitalização colocou em alerta a jovem democracia brasileira, devido à disseminação de desinformação voltada a desacreditar instituições públicas, por meio da comunicação em massa de aplicativos de mensagens, usados para arrebatar votos e construir narrativas falaciosas em torno da história do país, como é o caso da ditadura militar (1964-1985). Aliado a isso, o posicionamento de algumas igrejas corrobora narrativas extremistas, voltadas ao conservadorismo. Nesse ambiente bélico das narrativas, a educação está mergulhada. A política partidária extremista tomou parte das famílias



do país. Os educandos, por vezes, estendem o que os pais acreditam a respeito de posicionamento político partidário. Essa extensão acaba colocando o educador em um posto delicado, onde ensinar e despertar o raciocínio histórico crítico, por meio da história, virou alvo de questionamentos infundados. Na fase da infância é que a educação fará a diferença na vida do ser humano. Nesse sentido, nos auxiliam Cenci, Petry e Casagrande: “Ocorre que nascemos num mundo que não criamos e que não controlamos. As crianças chegam a esse mundo numa situação indefesa e de necessidades” (2021, p. 165). A família, a escola e a sociedade têm um espaço de tempo para formar o humano que vai buscando seu lugar ao solo. Orientar os rumos da vida e do caminho democrático, do bem comum e da convivência ordeira é um dever de quem sonha com um mundo novo, humano e ecológico. A reflexão deve ser colocada ao nível de um diálogo vivo. Trata-se de uma postura que, vagarosamente, vai se encorpando entre as gerações. Tencionamos o que apresenta Nussbaum: “[...] se não formos capazes de educar a imaginação e o pensamento das crianças, ajudando-as a ultrapassar essas fronteiras, estaremos implicitamente a dizer-lhes que não acreditamos no que dizemos” (2014, p. 21). Pois, a coerência no que acreditamos é preponderante para a continuidade da democracia. Considerações finais

Conclusão: Enfim, o papel da educação digital é combater as narrativas infundadas. Por isso, sugerimos estudar as fontes históricas com criticidade através do diálogo vivo, por meio de práticas desvincilhadas de ideologias partidárias extremistas. A postura democrática, o diálogo formativo e o pensamento crítico despertam o interesse da criança para a ética política ecológica.

Referências: CENCI, Angelo Vitório; PETRY, Cleriston; CASAGRANDE, Edison Alencar. Emoções, vulnerabilidade e educação para um ethos democrático em Martha Nussbaum. In: FÁVERO, Altair Alberto; TONIETO, Carina; CONSÁLTER, Evandro; CENTENARO, Junior Bufon. (Orgs). Leituras sobre Martha Nussbaum e a educação. Curitiba: CRV, 2021.

HAN, Byung-Chul. A crise da narração. Tradução: Daniel Guilhermino. Petrópolis, RJ: Vozes, 2023.

NUSSBAUM, Martha C. Educação e Justiça Social. Tradução: Graça Lami. Mangualde/Portugal: Edições Pedago, LDA. 2014.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 99072630



ANÁLISE DO PROCESSO DE GERMINAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DAS MUDAS DE COCÃO (*ERYTHROXYLUM DECIDUUM* A.ST.-HIL) NO LAMVIS/UPF

Autores: Elena de Oliveira Soares

199079@upf.br
Integrado UPF

Gabriela Rodrigues

185889@upf.br
Universidade de Passo Fundo

João Pedro Moretti

183195@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Tábatta Biecoski Laimer

202032@upf.br
Integrado UPF

Orientador: Jaime Martinez

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: *Erythroxylum deciduum*, popularmente conhecido como cocão, é uma árvore nativa do Brasil. Essa planta é encontrada em diversas regiões do país, com maior incidência nas regiões Sul e Centro-Oeste. (MIURA et al., 2020). Ocorre predominantemente em capoeiras, apresentando preferência por solos úmidos. A espécie produz grande quantidade de frutos, os quais são predominantemente consumidos por pequenas aves das espécies *Turdus rufiventris* Vieillot, 1818, *Tangara sayaca* Linnaeus, 1766, *Pitangus sulphuratus* Vieillot, 1819, entre outras, importantes dispersoras dessa espécie arbórea. (CARELLO, 2024; SCHÚ et al., 2012). Por possuir grande importância ecológica, é uma espécie alvo de estudo no Laboratório de Manejo da Vida Silvestre da Universidade de Passo Fundo (LAMVIS). Desse modo, este trabalho tem como objetivo analisar a germinação e o desenvolvimento da planta *E. deciduum*, realizados no LAMVIS, com foco em avaliar o processo de germinação e desenvolvimento das mudas dessa espécie.

Desenvolvimento: Para avaliar o comportamento germinativo do Cocão (*Erythroxylum deciduum*) foram semeadas 296 sementes no LAMVIS através dos anos de 2023 e 2024. As sementes foram divididas em três grupos experimentais, sendo dois deles correspondentes aos lotes 106 e 107, com 100 sementes cada, as quais foram coletados no município de Carazinho/RS e semeadas no dia 8 de dezembro de 2023, onde foram plantadas duas sementes em cada



tubete plástico, sem nenhum tipo de tratamento pré-germinativo. O terceiro grupo experimental, correspondente ao lote 144, foi composto por 96 sementes coletadas na região da barragem da CORSAN, em Passo Fundo/RS. De forma experimental, este grupo foi submetido a um processo de tratamento pré-germinativo, com objetivo de aumentar a taxa de germinação, onde todas as sementes ficaram em imersão na água por 48h antes de serem plantadas, sendo o plantio realizado no dia 15 de dezembro de 2024, seguindo o mesmo padrão dos demais lotes. Os lotes 106 e 107 iniciaram o processo germinativo nos dias 20 e 21 de dezembro de 2023. De um total de 100 sementes semeadas por lote, germinaram ao final do experimento 39 sementes no lote 106 e 37 sementes no lote 107, levando um período médio de 12 dias para a emergência de suas plântulas. No lote 144, a germinação foi iniciada no dia 17 de dezembro de 2024. De 96 sementes semeadas, brotaram ao final do experimento somente 14 delas. O surgimento de suas plântulas levou em média 2 dias, possuindo uma média de 10 dias de aceleração de germinação em comparação com os lotes anteriores. No ano de 2023, a média de altura das mudas dos lotes 106 e 107 foi de 9,4 cm. Já em 2024, observou-se um aumento no desenvolvimento, com a média de altura dos mesmos lotes alcançando 12,7 cm. Em contraste, as plântulas do lote 144 apresentaram uma média inferior de 6,7 cm. As mudas encontram-se em um ambiente arejado, com incidência de luz solar apenas no período da tarde. A temperatura local varia entre 15°C e 20°C. O Cocão apresenta germinação natural considerada baixa, o que corrobora com os resultados dos três grupos experimentais avaliados. Segundo Miura et al. 2020, embora a germinação seja limitada, não há a necessidade de tratamentos pré-germinativos para a quebra da dormência. Isso pode ser observado através do 144, onde tratamento aplicado com objetivo de aumentar o número de sementes foi ineficiente, apesar da resposta de sucesso na taxa de aceleração de emergência das plântulas. Com objetivo de manter uma boa taxa de germinação, recomenda-se a separação da polpa dos frutos como uma maneira de facilitar o desenvolvimento inicial. O baixo desempenho do lote 144 em germinação e crescimento reforça a importância de testes prévios antes do plantio. O estudo da germinação e o desenvolvimento inicial de espécies nativas, como o *Erythroxylum deciduum*, realizado pelo LAMVIS, é fundamental para a conservação da biodiversidade, aprofundamento de estudos da espécie e programas de restauração ecológica.

Conclusão: Este estudo reforça a importância de práticas adequadas na coleta, beneficiamento e seleção de sementes de *Erythroxylum deciduum*. Apesar da baixa taxa de germinação, o controle de um ambiente adequado para o cultivo e a separação da polpa podem aumentar significativamente o sucesso na germinação de mudas. Os dados aqui apresentados demonstram a importância do trabalho realizado pelo LAMVIS.

Referências: MIURA, A. K; BESKOW, G. T. et al. Espécies Vegetais Recomendadas para Cortinamento em Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) na Região Noroeste do Rio Grande do Sul. Passo Fundo: Embrapa trigo, 2020. Disponível em: [https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/]. Acesso em: 5 jul. 2025.

CARELLO, F. C. Interações ecológicas entre aves e plantas. Porto Alegre: UFRGS, 2024. Disponível em: [https://lume.ufrgs.br/]. Acesso em: 7 jul. 2025.

SCHÚ, A; MARTINEZ, J. Frugivoria por Aves de Duas Espécies Arbóreas Nativas do Planalto Médio do Rio Grande do Sul. Passo Fundo: UPF, 2012. Acesso em: 8 jul. 2025.

ANEXOS

ANÁLISE DA GERMINAÇÃO SE SEMENTES DE *Erythroxylum deciduum* ORIUNDAS DE DIFERENTES PLANTAS NATIVAS E TRATAMENTOS.

Nº do lote	Tratamento	Sementes plantadas	Data do plantio	Início da germinação	Sementes que germinaram	Mudas sobreviventes 2025
106	não realizado	100	8/12/2023	20/12/2023	39	39
107	não realizado	100	8/12/2023	21/12/2023	37	33
144	48h em água	96	15/12/2024	17/12/2024	14	14

Média de tamanho das mudas 2024	Média de tamanho das mudas 2025
9,4 cm	12,7 cm
9,4 cm	12,7 cm
–	6,7 cm



Figura 1: fotos da árvore *Erythroxylum deciduum* tiradas pelo professor de biologia Jaime Martinez da Universidade de Passo Fundo.



AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA POLPA NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE *INGA MARGINATA* WILLD

Autores: Elena de Oliveira Soares

199079@upf.br

Integrado UPF

Gabriela Rodrigues

185889@upf.br

Universidade de Passo Fundo

João Pedro Moretti

183195@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Tábatta Biecoski Laimer

202032@upf.br

Integrado UPF

Orientador: Jaime Martinez

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Ingá-feijão (*Inga marginata*) é uma espécie arbórea nativa da Mata Atlântica muito utilizada em projetos de restauração ecológica e conhecida por seus frutos comestíveis, ocorre em quase todo território brasileiro sendo comum em matas ciliares. (Carvalho, 2006). A dispersão de suas sementes se dá por zoocoria, tendo animais frugívoros como principais vetores, como *Machetornis rixosa* Sclater, 1869 e o *Tyrannus savana* Vieillot, 1819 (MARTÍNEZ et al, 2025), além da dispersão hidrocórica. A remoção ou manutenção da polpa em sementes florestais pode influenciar expressivamente a germinação e o estabelecimento das plântulas, sobretudo em espécies zoocóricas, cujas sementes evoluíram em interação com dispersores (Silva e Alves, 2016). Dessa forma, o presente experimento busca avaliar os efeitos da presença ou ausência da polpa sobre a germinação e o desempenho inicial das sementes de *I. marginata*, a fim de fornecer subsídios para práticas mais eficazes de propagação e plantio da espécie.

Desenvolvimento: Para avaliar o comportamento germinativo do Ingá-feijão (*Inga marginata*) na presença e ausência de polpa, foi realizado o plantio de 40 sementes, as quais foram divididas em dois grupos experimentais. O lote A, contendo 20 sementes com polpa, e lote B, com 20 sementes as quais a polpa foi removida. Os frutos utilizados foram coletados no município de Carazinho-RS, em abril de 2025, e transportados para o viveiro de mudas florestais nativas do Laboratório de Manejo da Vida Silvestre (LAMVIS), onde passaram por processos de despulpamento e remoção de impurezas antes da semeadura. Além do experimento prático, foi realizada uma pesquisa



bibliográfica em artigos científicos com o intuito de aprofundar a compreensão sobre o tema. Na segunda semana após o plantio, observou-se que as mudas do lote A apresentaram menor taxa de germinação em comparação com as do lote B. A partir da sexta semana, iniciou-se o monitoramento do crescimento das plantas. As medições indicaram que a média de crescimento das mudas do lote A foi de 7,60 cm enquanto a do lote B alcançou 7,91 cm. Na sétima semana, as mudas do lote A atingiram uma média de 8,00 cm, enquanto as do lote B chegaram a 8,22 cm. Já na oitava semana, o lote A alcançou 8,50 cm, e as do lote B, 9,30 cm. Na décima terceira semana, a média ficou em 9,94 cm para A e 10,25 cm para B. Três meses após o plantio, observou-se uma taxa intermediária de germinação de 97,5%. No lote A apenas uma não germinou, enquanto no lote B, a taxa de germinação foi de 100%. Após três meses de plantio, foi apresentado, respectivamente, médias finais de altura de 10,38 cm e 11,2 cm. As mudas encontram-se em um ambiente arejado, com incidência de luz solar apenas no período da tarde. A temperatura local varia entre 15°C e 20°C. Diversos fatores podem ter contribuído para os resultados observados. Condições ambientais, como clima e umidade, exercem influência direta sobre o processo fenológico de florescimento e frutificação, acelerando ou retardando o desenvolvimento das plantas. (Carvalho, 2006). Além disso, verificou-se que sementes plantadas com presença de polpa apresentaram menor taxa de germinação, corroborando com a hipótese de que essa estrutura pode atuar como uma barreira física à absorção de água e oxigênio, além de favorecer o desenvolvimento de microrganismos patogênicos. Em estudo com *Inga laurina*, sementes sem polpa apresentaram maior vigor e germinação do que sementes mantidas com polpa, indicando que a polpa compromete a qualidade fisiológica, podendo favorecer a contaminação fúngica, em função da grande quantidade de açúcares e o acúmulo de umidade. (Silva & Alves, 2016). Ainda que o número reduzido de sementes avaliadas tenha limitado a obtenção de resultados conclusivos quanto à hipótese inicialmente proposta, o experimento forneceu indícios relevantes, que poderão servir como base para investigações futuras com amostras mais representativas e controle experimental mais rigoroso.

Conclusão: Apesar da limitação amostral, observou-se que a presença da polpa nas sementes de *Inga marginata* exerce algum efeito inibitório sobre a germinação, possivelmente por restringir a absorção de água e oxigênio e favorecer contaminações fúngicas. Esses resultados destacam a importância da retirada da polpa como prática para otimizar a propagação da espécie em restauração ecológica e produção de mudas.

Referências: CARVALHO, P. E. R. Espécies arbóreas brasileiras. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica; Colombo: Embrapa Florestas, 2006.

SILVA, C. C.; ALVES, E. U. Conservação de sementes de *Inga laurina* (Sw.) Willd. 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/>(<https://repositorio.ufpb.br/>). Acesso em: 23 jun. 2025.

Rodrigues G, Prestes NP, Martinez J, Noetzold R, Rodrigues AD, Batistella T, Costella E, Mattos JN, Schuster LE, Signor J, Grigolo R. Frugivoria realizada por aves em diferentes espécies arbóreas em floresta com araucária. Biodivers. Bras. 2025. DOI: [<https://doi.org/10.37002/biodiversidadebrasileira.v15i2.2610>]. Acesso em: 26 jun. 2025.

ANEXOS

ANÁLISE DA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE *Inga marginata* ORIUNDAS DE DIFERENTES TRATAMENTOS

Nº do lote	Tratamento	Sementes plantadas	Data do plantio	Sementes que germinaram
Lote A	com presença de polpa	20	4/4/2025	19
Lote B	com ausência de polpa	20	4/4/2025	20

Nº do lote	Sexta semana	Sétima semana	Oitava semana	Décima terceira semana	Três meses após o plantio
Lote A	7,60 cm	8,0 cm	8,50 cm	9,94 cm	10,38 cm
Lote B	7,91 cm	8,22 cm	9,30 cm	10,25 cm	11,2 cm



Figura 1: Registro do preparo, plantio e crescimento das mudas de Ingá-feijão.



VELHAS ÁRVORES, NOVOS SENTIDOS: VOZES FEMININAS SOBRE O ENVELHECER

Autores: Elis Borghetti Soder

192389@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Bárbara Victória Ribeiro

186055@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Mariana Barbosa Prestes

179817@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Silvana Alba Scortegagna

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Brasil vivencia um acelerado processo de envelhecimento populacional, acarretando não apenas desafios, mas também oportunidades no que tange à promoção de um envelhecimento saudável (OPAS, 2020). Associadas às limitações físicas e funcionais próprias do envelhecer, muitas pessoas idosas enfrentam perdas significativas, como a morte de entes queridos e a redução da autonomia, que podem comprometer a socialização e favorecer o isolamento social. Tais condições, estão relacionadas a desfechos negativos em saúde mental, como transtornos de ansiedade e depressão (De Oliveira, 2021). Objetivou-se, então, compreender a percepção de mulheres idosas sobre o processo de envelhecimento, utilizando recursos artísticos como instrumentos de expressão e análise. A escolha por esses recursos fundamenta-se na capacidade de favorecer a expressão emocional, estimular a reflexão sobre vivências pessoais e aprofundar a compreensão das experiências e dos desafios próprios dessa etapa da vida.

Desenvolvimento: Este estudo qualitativo de natureza exploratória, integra o projeto multicêntrico denominado “Coletivos On-line em Saúde Mental” (<https://coletivossaudemental.com.br>), aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo (UPF), sob o parecer nº 4.034.099/2020. A amostra foi composta por conveniência, incluindo mulheres idosas com idade igual ou superior a 60 anos, sem declínio cognitivo e que residam em contexto domiciliar. O Grupo Focal, objetivando explorar a percepção e sentimento de mulheres idosas em relação ao envelhecimento, utilizou como materiais e instrumentos: Recurso Literário - Poema “Velhas Árvores” de Olavo Bilac (Anexo A; 2001): estímulo artístico-literário para provocar reflexões acerca do envelhecimento; Mini Exame do Estado Mental (MEEM): para avaliar aspectos cognitivos e verificar os critérios de inclusão e exclusão da amostra; e Desenho da árvore: técnica



projetiva que explora aspectos da personalidade e conflitos internos (Hammer, 2002). As coletas de dados ocorreram presencialmente, em três encontros semanais, com duração entre 1h a 1h30, e os dados foram registrados por meio de gravação de áudio e, posteriormente, analisados por meio da Análise de Conteúdo Temática (Bardin, 1977). Participaram deste estudo 10 mulheres idosas, com influência cultural e étnica alemã, sem alterações significativas no MEEM. As participantes residiam em duas cidades de pequeno porte na região nordeste do estado do Rio Grande do Sul. A Tabela 1 apresenta os dados de caracterização sociodemográfica das participantes e os resultados obtidos com o uso do MEEM. As categorias de análise que surgiram do grupo focal foram: Independência vs dependência; Socialização intergeracional; e Religiosidade, adversidades e resiliência. Na categoria Independência vs dependência, o relato das participantes destacou o temor da dependência e o desejo de preservar a independência, refletindo a crença de que a inatividade pode levar ao declínio físico e emocional, muitas vezes associado à falta de ocupação e de autocuidado. Sobre a Socialização intergeracional, muitas das participantes dos grupos apresentaram uma visão positiva em relação às relações sociais no contexto do envelhecimento, ressaltando que a intergeracionalidade vai além da convivência, abrangendo a troca de experiências e a construção de significados. Por fim, os relatos da categoria Religiosidade, adversidades e resiliência trouxeram a religiosidade como um importante estratégia de coping, auxiliando no enfrentamento de adversidades tanto pelo suporte espiritual quanto pela rede de apoio formada ao frequentar atividades religiosas. Consoante ao apresentado no Grupo Focal, o Desenho da árvore revela percepções diversas como: reflexo da resiliência pessoal, representação do ciclo vital e legado intergeracional, e símbolo de estabilidade por meio de raízes firmes. Essas interpretações demonstram a importância da arte na expressão simbólica e subjetiva do envelhecimento humano.

Conclusão: Os recursos artísticos favoreceram a expressão de vivências e sentidos, revelando a importância da autonomia, espiritualidade e convivência para um envelhecer saudável e significativo. As participantes percebem o envelhecimento como um processo sustentado por fatores como a manutenção da independência, socialização e capacidade de resiliência, vivenciando-o ativamente.

Referências: BARDIN, Lawrence. Análise de conteúdo. Lisboa: edições, v. 70, p. 225, 1977.

BILAC, Olavo. As velhas árvores. In: Antologia poética. Porto Alegre: L&PM, 2001.

BRUCKI, Sonia et al. Sugestões para o uso do mini-exame do estado mental no Brasil. Arquivos de Neuro-psiquiatria, v. 61, p. 777-781, 2003.

DE OLIVEIRA, Vinícius Vital et al. Impactos do isolamento social na saúde mental de idosos durante a pandemia pela Covid-19. Brazilian Journal of Health Review, v. 4, n. 1, p. 3718-3727, 2021.

HAMMER, Emanuel Frederick. Testes projetivos gráficos: Casa-Árvore-Pessoa. Editora Paidós, 2002

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). Década do envelhecimento saudável 2020-2030. 2020.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 4.034.099/2020

Anexo A

As velhas árvores

Olha estas velhas árvores, mais belas
Do que as árvores novas, mais amigas:
Tanto mais belas quanto mais antigas,
Vencedoras da idade e das procelas...

O homem, a fera, e o inseto, à sombra delas
Vivem, livres de fomes e fadigas;
E em seus galhos abrigam-se as cantigas
E os amores das aves tagarelas.

Não choremos, amigo, a mocidade!
Envelheçamos rindo! Envelheçamos
Como as árvores fortes envelhecem:

Na glória da alegria e da bondade,
Agasalhando os pássaros nos ramos,
Dando sombra e consolo aos que padecem!

(Bilac, 2001, p. 74).

Tabela 1 – Descrição dos sujeitos contendo idades, escolaridade e pontuação obtida no MEEM

Sujeito	Idade	Escolaridade	MEEM
S1	81	5 a 8 anos	28
S2	73	5 a 8 anos	29
S3	77	9 a 11 anos	28
S4	78	9 a 11 anos	28
S5	79	5 a 8 anos	28
S6	79	9 a 11 anos	28
S7	62	5 a 8 anos	29
S8	63	9 a 11 anos	30
S9	78	5 a 8 anos	29
S10	82	5 a 8 anos	28

Pontos de corte – MEEM Brucki et al. (2003): 20 pontos para analfabetos, 25 pontos para idosos com um a quatro anos de estudo, 26,5 pontos para idosos com cinco a oito anos de estudo, 28 pontos para aqueles com 9 a 11 anos de estudo e 29 pontos para aqueles com mais de 11 anos de estudo.

Fonte: Elaborado pela autora, 2024.



CICLOS FORMATIVOS E A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO: PRÁTICAS INVESTIGATIVAS E EXPERIMENTAIS NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Autores: Elisandra Moreira Pimentel

139442@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Idelso Candido Pereira Junior

idelsojunior@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Ademar Antonio Lauxen

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Exatas e da Terra

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Diante dos inúmeros desafios enfrentados no cenário atual da educação, especialmente no ensino de Ciências da Natureza nas escolas, torna-se essencial buscar alternativas que aproximem teoria e prática pedagógica. A curricularização da extensão tem se mostrado uma estratégia eficaz para promover essa aproximação, por meio de projetos que favorecem o diálogo entre universidade e comunidade. Segundo Freire (1996), a educação deve ser um ato dialógico, capaz de transformar a realidade a partir da escuta e da construção coletiva do conhecimento. Nesse contexto, o projeto de extensão “Ciclos Formativos: Transformando Vidas”, do Curso de Química Bacharelado da Universidade de Passo Fundo, propõe ações formativas que articulam universidade, escola e comunidade. As atividades desenvolvidas visam contribuir para a formação continuada de professores de Ciências e a participação de estudantes dos anos finais do ensino fundamental, além de envolver mulheres em situação de vulnerabilidade social.

Desenvolvimento: O presente projeto de extensão tem como propósito integrar ensino, pesquisa, empreendedorismo, inovação e ações interdisciplinares em diferentes regiões de Passo Fundo (RS), marcadas por vulnerabilidades sociais, promovendo o diálogo entre universidade e comunidade. As atividades foram desenvolvidas nas escolas municipais Guaracy Barroso Marinho e Irmã Maria Catarina, com turmas do sexto, sétimo e nono anos. Na escola Guaracy, foi abordada a temática da fermentação alcoólica, em consonância com os conteúdos dos reinos biológicos, com ênfase nas leveduras e sua importância. Foram trabalhados conceitos relacionados à produção de alimentos fermentados, destacando-se a liberação de gás carbônico durante o processo. Os estudantes compreenderam o papel das leveduras na fermentação, estabelecendo conexões entre o conhecimento científico e o cotidiano alimentar. Como forma de integração com o Programa Tempo Integral, nesta mesma escola, foram exploradas perspectivas de futuro por



meio do tema das energias renováveis, incluindo demonstrações do processo de eletrólise da água, com destaque para o uso do hidrogênio como fonte de energia limpa. Além disso, discutiram-se os biocombustíveis como alternativas sustentáveis à matriz energética atual. As atividades possibilitaram a contextualização dos conteúdos curriculares, despertando o pensamento crítico dos estudantes, conforme propõe Carvalho (2013), ao destacar a relevância da aprendizagem ativa e investigativa. Na escola Irmã Maria Catarina, as atividades abordaram a temática da separação dos componentes de sistemas materiais, permitindo aos estudantes compreender os diferentes tipos de sistemas e os métodos de separação aplicáveis. A experimentação científica mostrou-se eficaz na construção de conhecimentos relevantes, além de contribuir para a sensibilização em relação às questões ambientais. Ao longo do ano, serão desenvolvidas oficinas com mulheres em situação de vulnerabilidade social, em parceria com o Centro de Referência de Atendimento à Mulher (CRAM). As ações abordarão temas como saneamento básico, gestão de resíduos e geração de renda por meio da produção de sabão ecológico e velas artesanais. A integração entre escolas, CRAM e território favorece a criação de vínculos comunitários e estimula a cooperação intergeracional, permitindo que estudantes atuem como multiplicadores de saberes em suas famílias. Freire (1996) ressalta que a educação se realiza como prática libertadora quando respeita os contextos socioculturais e promove a emancipação dos sujeitos. Destaca-se ainda a formação continuada de professores de Ciências, com foco na construção coletiva de saberes. Entendida como processo permanente, a formação docente fortalece a busca por práticas transformadoras (Boff et al., 2023). Assim, o projeto consolida-se como uma ação extensionista comprometida com a transformação social e a promoção da cidadania, articulando conhecimento científico, saberes locais e práticas pedagógicas significativas.

Conclusão: O projeto possibilitou aprendizagens significativas por meio de práticas experimentais e investigativas, despertando o interesse dos estudantes e fortalecendo a formação docente. Em continuidade, as oficinas com mulheres visam incentivar o empreendedorismo e promover a inclusão social.

Referências: BOFF, Eva Teresinha de O.; BEERBAUM, Alisson V.; CABELEIRA, Marciele Dias S. Processo interativo de formação docente: uma perspectiva emancipatória de currículo no ensino híbrido. (Coleção Educação em Ciências). Ijuí: Editora Unijuí, 2023. E-book. p.18. ISBN 9788541903684. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788541903684/>.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. Ensino de Ciências por Investigação. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2014. E-book. p.Capa. ISBN 9788522115495. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522115495/>.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 23. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.



QUEM CANTA OS GERMES ESPANTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE PROMOVER O HÁBITO DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS PELA MÚSICA

Autores: Eloiza Cristina Bringhenti da Silva

eloizabringhenti@gmail.com

Universidade de Passo Fundo - Escola de Medicina

Eduardo Mendonça Azambuja

199252@upf.br

Universidade de Passo Fundo - Escola de Medicina

Chrystian de Carvalho Dias

197028@upf.br

Universidade de Passo Fundo - Escola de Medicina

Cristiane Barelli

barelli@upf.br

Universidade de Passo Fundo - Escola de Medicina

Orientador: Cristiane Barelli

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A higienização das mãos é considerada uma das medidas mais eficazes para a prevenção de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS). No entanto, sua adesão ainda se mostra um desafio cotidiano no meio hospitalar. Diante disso, no ano de 2025, o Sorriso Voluntário (SV), que integra o projeto de extensão “Educação em saúde, linguagens e cuidado”, em parceria com o Serviço de Controle de Infecções Hospitalares (SCIH) do Hospital São Vicente de Paulo (HSVP) realizou uma série de intervenções unindo arte, humor e conscientização acerca dessa temática. Assim sendo, o presente trabalho tem por objetivo descrever como as ações ocorreram e refletir quanto à recepção do público do ponto de vista do estudante extensionista do SV.

Desenvolvimento: O ambiente hospitalar favorece tanto a presença quanto a disseminação de microrganismos patogênicos, sendo as mãos dos profissionais de saúde um dos principais veículos de transmissão. Mesmo cientes desse fato e com fácil acesso a antissépticos, esses profissionais por vezes deixam de realizar a higienização em momentos oportunos da rotina de cuidados com os pacientes, expondo estes ao risco de adquirir uma IRAS.(1,2) Com isso em vista, a fim de somar esforços com o SCIH, a equipe do SV conduziu quatro apresentações ao longo de maio de 2025, nas quais performou-se uma paródia da música Lepo-lepo, da banda brasileira Psirico, com coreografia e conteúdo educativo sobre a técnica correta de higienização das mãos.



Além disso, os extensionistas utilizaram recursos visuais como balões de luvas contendo figuras de germes e cartazes com mensagens de incentivo ao hábito de lavar as mãos. As ações foram desenvolvidas, primeiro, no Auditório Biomédico da Escola de Medicina da Universidade de Passo Fundo (UPF), voltadas a estudantes e trabalhadores da área da saúde. As demais aconteceram no HSVP, envolvendo pacientes da unidade de terapia renal substitutiva, adultos internados nos postos de enfermaria, familiares visitantes e funcionários do hospital. Estima-se que cerca de 600 pessoas foram diretamente impactadas, com a maioria demonstrando boa aceitação, dado a participação ativa do público durante as ações interativas. Por fim, cabe pontuar que a canção e dança contagiante proporcionaram momentos de descontração e risos à comunidade, tornando o aprendizado memorável.

Conclusão: A iniciativa do SV, em conjunto com o SCIH, evidenciou o potencial do lúdico como ferramenta de educação em saúde, sobretudo na promoção de boas práticas intra-hospitalares essenciais na prevenção de IRAS. Em média, cada apresentação alcançou 150 pessoas, incluindo profissionais e usuários dos serviços de saúde. Independente do perfil do público, as ações foram bem recebidas.

Referências: 1- CRUZ-LÓPEZ, F.; MARTÍNEZ-MELÉNDEZ, A.; GARZA-GONZÁLEZ, E. How does hospital microbiota contribute to healthcare-associated infections? *Microorganisms*, [S.l.], v. 11, n. 1, p. 192, 12 jan. 2023. DOI: <https://doi.org/10.3390/microorganisms11010192>. PMID: 36677484.

2- WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO Guidelines on Hand Hygiene in Health Care : First Global Patient Safety Challenge Clean Care Is Safer care. Geneva: World Health Organization, 2009.



RESISTÊNCIA À FLEXÃO E ADESIVA DE ZIRCÔNIA ULTRA-TRANSLÚCIDA APÓS IRRADIAÇÃO COM LASER DE ALTA POTÊNCIA – ER: YAG.

Autores: Eloíza Maria Martinelli

188697@upf.br
Universidade Passo Fundo

Diana Ghiggi Basso

181085@upf.br
Universidade Passo Fundo

Paula Benetti

paulabenetti@upf.br
Universidade Passo Fundo

Orientador: Paula Benetti

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A zircônia foi introduzida na Odontologia, demonstrando excelentes propriedades mecânicas. As cerâmicas à base de zircônia são resistentes à corrosão com o ácido fluorídrico. Por este motivo, alguns estudos têm sugerido irradiação com lasers, utilizando seu efeito fototérmico para aumentar a rugosidade de superfície, melhorar a molhabilidade e a adesão entre cerâmicas e cimentos resinosos (Kasraei et al., 2014; Cxa?lar et al., 2016; Kunt & Duran, 2018). Este estudo tem como objetivos avaliar a resistência à flexão biaxial de zircônia translúcida 5Y após irradiação com laser e avaliar a resistência de união ao microcisolamento da zircônia translúcida após irradiação com laser à resina composta.

Desenvolvimento: Para o presente estudo, blocos de zircônias translúcida foram usinados em torno e seccionados em cortadeira (Cortadeira Metalográfica LCD 12 00 RPM – Biopdi) na fase verde para obtenção de 90 corpos de prova (N=90) em formato de discos (1,10 de espessura x 14,8 mm de diâmetro). Os corpos de prova foram regularizados com lixas d'água, limpos em banho sônico sob imersão em água destilada durante 5 min para remoção de detritos provenientes da usinagem e secos em estufa a 37°C e posteriormente sinterizadas. Os corpos de prova de zircônia (5Y-PSZ) foram divididos em três grupos experimentais (n=30) conforme o tratamento da superfície: sem tratamento (Ctrl); jateamento com partículas de Al₂O₃ (Jat) e irradiação com laser de alta potência Er: (YAG) (Las). Inicialmente, os corpos de prova que passaram pelos protocolos de irradiação com laser Er: (YAG) foram analisados em MEV para que fosse investigado alterações de superfície, presença de defeitos ou trincas gerados pela irradiação. Posteriormente, 30 corpos-de-prova de



cada grupo foram submetidos ao teste de resistência à flexão biaxial (piston-on-three-balls, ?f) em máquina de ensaios universal sob carga compressiva (0,5 mm/min) até a fratura e a carga máxima foi registrada, a superfície tratada permaneceu sob tração durante o teste, e a ?f foi calculada. Os dados de resistência à flexão biaxial dos grupos experimentais foram comparados por ANOVA um fator (tratamento de superfície) e Tukey, com significância de 5%. Quanto a topografia os resultados dos protocolos de irradiação com laser utilizados resultaram somente em alterações leves na superfície das zircônias. A irradiação com laser de alta potência mostrou valores de resistência à flexão biaxial semelhantes ao tratamento convencional com jateamento, contudo, inferiores ao grupo controle. Sendo que, a irradiação com laser diminuiu significativamente a resistência à flexão da zircônia. No presente estudo, os tratamentos da superfície de cimentação por irradiação com laser e jateamento de partículas reduziram significativamente a resistência à flexão da zircônia translúcida. A resistência da zircônia pode ser aumentada com a cimentação adesiva aos substratos dentários ou outros materiais restauradores e, portanto, realizar a avaliação da longevidade de restaurações de zircônia cimentadas em condições semelhantes à bucal (fadiga mecânica cíclica) é importante para previsão do seu comportamento mecânico.

Conclusão: A irradiação com laser Er: YAG mostrou ter efeito deletério sobre a resistência mecânica da zircônia translúcida (5Y-PSZ), de forma semelhante ao resultado do tratamento convencional de superfície realizado com jateamento com partículas de óxido de alumínio. Conclui-se que a técnica à laser de alta potência pode ser considerada uma opção de tratamento superficial para as zircônias.

Referências: KASRAEI, S.; SOUFI, L. R.; HEIDARI, B.; VAFAR, F. Bond strength of resin cement to CO₂ and Er:YAG laser treated zirconia ceramic. *Restorative Dentistry and Endodontics*. 2014. 39. 4. 296

CXALAR, I.; YANIKO?LU, N. The Effect of Sandblasting, Er: YAG Laser, and Heat Treatment on the Mechanical Properties of Different Zirconia Cores. *Photomedicine and Laser Surgery* Volume 34, Number 1, 2016.

KUNT, G. E.; DURAN, I. Effects of laser treatments on surface roughness of zirconium oxide ceramics. *BMC Saúde Bucal* (2018) 18: 222



A EFICÁCIA JURÍDICA DO CONTRATO DE NAMORO E A UNIÃO ESTÁVEL

Autores: Elsa Maria Makoski

5130@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Alessandro De Oliveira Rodrigues

alessandro.rodrigues@acad.ufsm.br

Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

Orientador: Vanderlise Wentz Baú

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A sociedade tem experimentado profundas transformações em sua compreensão sobre família e os relacionamentos, impactando diretamente o desenvolvimento do Direito de Família no Brasil. A Constituição de 1988 introduziu princípios que ampliaram o reconhecimento jurídico de diferentes configurações familiares, mas novas questões surgem, como os contratos de namoro que demandam atualização legislativa. O estudo justifica-se pelo aumento das diversidades nas relações afetivas na atualidade e o contrato de namoro com sendo um instrumento de delimitação de vínculos não familiares, visando afastar os efeitos jurídicos da união estável. O objetivo é avaliar a eficácia jurídica do contrato de namoro à luz da doutrina e da jurisprudência, dentro de uma abordagem que promova a inclusão social e a justiça, conforme os princípios da Constituição Federal.

Desenvolvimento: O Direito de Família tem se mostrado bastante sensível às transformações sociais, adaptando-se às novas formas de convivência e organização afetiva. A Constituição Federal de 1988 marcou um passo importante ao reconhecer a união estável como uma entidade familiar legítima, quebrando paradigmas tradicionais e valorizando diferentes modelos baseados no afeto. Essas mudanças no conceito de família também trouxeram novos desafios para o sistema jurídico, especialmente diante de relações afetivas mais fluidas e variáveis. O ordenamento jurídico brasileiro não prevê regulamentação específica para o namoro, o que significa que essa relação não gera, por si só, efeitos legais. O namoro pode assumir diversas formas, incluindo convivência sem que isso necessariamente configure uma entidade familiar. A distinção entre namoro e união estável é sutil e muitas vezes complexa, devido à subjetividade dos vínculos afetivos. Enquanto o namoro envolve afeto sem compromisso jurídico de formação familiar, a união estável pressupõe a intenção de constituir um núcleo familiar reconhecido socialmente, com convivência contínua, pública e duradoura. Fatores como coabitação, viagens conjuntas ou aquisição de bens podem gerar confusões, mas o ponto central para a caracterização da união estável é o *animus familiae*



ou seja, a vontade de formar uma família. No âmbito do Direito de Família, a linha que separa o chamado “namoro qualificado” da união estável é um dos temas mais desafiadores. Desde a ampliação do conceito de entidade familiar promovida pela Constituição de 1988, que passou a valorizar os laços afetivos, tornou-se mais difícil delimitar o momento em que um relacionamento amoroso se torna juridicamente relevante. Diante desse cenário, casais têm recorrido ao contrato de namoro como instrumento de delimitação da relação. Esse tipo contratual reflete uma postura de autonomia afetiva e patrimonial, permitindo que as partes evitem os efeitos legais de uma união estável. Contudo, esse contrato não tem eficácia absoluta quando o judiciário demonstra a presença de uma união estável, pois a verdade dos fatos prevalece sobre a formalização contratual. Portanto, a linha divisória entre namoro e união estável continua tênue e dependente do caso concreto. Atuação judicial deve ponderar elementos objetivos (tempo, coabitação, dependência financeira) e subjetivos (vontade de constituir família) a fim de assegurar justiça e segurança jurídica, respeitando os princípios da dignidade humana e da liberdade relacional. Portanto, a eficácia do contrato de namoro no ordenamento jurídico brasileiro está condicionada à análise detalhada do caso específico. O contrato é válido na medida em que expressa a intenção das partes de não constituir uma união estável, mas sua efetividade depende da verificação da realidade do relacionamento.

Conclusão: O estudo analisou a diferença jurídica entre união estável e contrato de namoro. Refletir sobre as dinâmicas familiares exige uma análise crítica sobre a legislação vigente diante das relações familiares. Embora o contrato de namoro seja válido como instrumento de autonomia privada, sua eficácia depende da análise concreta da relação e da realidade social dos envolvidos.

Referências: BASTOS, Giovana Haluch de. Validade jurídica do contrato de namoro. Curitiba: Centro Universitário Curitiba, 2023.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

DIAS, Maria Berenice. Manual de Direito das Famílias. 11. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2022.

HIGINO, Viviane. O contrato de namoro como meio de exclusão da união estável. Palmas: CEULP/ULBRA, 2022.

VENOSA, Sílvio de Salvo. Contratos afetivos: o temor do amor. Revista Jurídica, 2023.

XAVIER, Marília Pedroso. Contrato de namoro: amor líquido e direito de família mínimo. 3. ed. Belo Horizonte: Fórum, 2022.



A INFLUÊNCIA DA GESTÃO DE CARREIRA NA MOTIVAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO EM UM SUPERMERCADO DE SARANDI/RS

Autores: Emanuele Regina Chini

148627@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Cassiana Maris Lima Cruz

cassiana@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Lisiane Caroline Rodrigues Hermes

lisianehermes@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Cassiana Maris Lima Cruz

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A gestão de carreira é uma ferramenta fundamental para promover o desenvolvimento e a motivação dos colaboradores dentro das organizações. Quando bem estruturada, contribui para o alinhamento dos objetivos organizacionais e individuais, promovendo retenção e satisfação. No entanto, sua ausência pode impactar diretamente o engajamento das equipes. Este trabalho busca analisar como a política de carreira adotada em um supermercado de Sarandi/RS influencia a motivação dos colaboradores, considerando que, em um ambiente competitivo, a ausência de planos de desenvolvimento profissional pode gerar estagnação, insatisfação e aumento da rotatividade.

Desenvolvimento: A pesquisa adotou abordagem mista, com métodos qualitativos e quantitativos. Foram aplicados 89 questionários aos colaboradores e realizadas 10 entrevistas com líderes de setor do supermercado. A análise qualitativa utilizou análise de conteúdo, enquanto a quantitativa foi baseada em estatística descritiva. Os dados qualitativos revelam que a empresa não possui um plano de carreira estruturado, gerando insatisfação e falta de perspectiva de crescimento. As falas dos líderes indicam que o crescimento ocorre por apadrinhamento ou apenas quando há vacância de cargos. A ausência de critérios objetivos para promoções, baixa clareza na comunicação interna e percepção de favoritismo são fatores que comprometem o clima organizacional e a motivação. As entrevistas também mostraram que os líderes se sentem desamparados, sem diretrizes claras para orientar suas equipes sobre crescimento. Muitos expressaram o desejo de que a empresa implemente um plano de carreira, destacando que isso reduziria conflitos, aumentaria



a transparência e fortaleceria a motivação. Os dados quantitativos reforçam essas percepções. As médias mais baixas foram nos itens “avaliações” (2,62) e “reconhecimento” (2,85), indicando falta de feedback e ausência de valorização dos colaboradores. Nenhuma das médias ultrapassou o valor 4, o que reflete um quadro preocupante. Por outro lado, o clima organizacional obteve a média mais alta (3,68), mostrando que, apesar das limitações, ainda existem relações interpessoais razoáveis no ambiente de trabalho. Mesmo com investimentos em treinamentos, os líderes afirmam que estas ações não estão vinculadas a uma política de desenvolvimento de carreira, o que limita seus impactos. Além disso, não há práticas consistentes de recrutamento interno, o que reforça a percepção de falta de valorização dos talentos existentes. Os autores consultados corroboram os achados. Marras (2011) destaca que a ausência de políticas de desenvolvimento gera impactos negativos na motivação e no desempenho. Rebouças (2019) reforça a importância de uma gestão de carreira estruturada, baseada em critérios claros e alinhada aos objetivos organizacionais. Já Davis (1996) enfatiza que não existem fórmulas simples para gestão de pessoas, sendo necessário conhecer as necessidades dos colaboradores. A análise também evidencia que a falta de clareza na comunicação interna prejudica a retenção de talentos e a percepção de justiça organizacional. Conforme Vecchio (2009), o reconhecimento é essencial para aumentar o desempenho e a satisfação, sendo um fator determinante no clima organizacional.

Conclusão: Conclui-se que a ausência de um plano de carreira impacta negativamente na motivação dos colaboradores do supermercado. A adoção de uma gestão de carreira estruturada, alinhada à comunicação clara, feedback contínuo e valorização dos colaboradores, é fundamental para promover um ambiente mais engajado, produtivo e satisfatório.

Referências: DAVIS, K. Comportamento humano no trabalho: uma abordagem psicológica. São Paulo: Atlas, 1996.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

LEWIS, R. E.; HECKMAN, R. J. Talent management: A critical review. Human Resource Management Review, v. 16, n. 2, p. 139-154, 2006.

MARRAS, J. P. Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico. São Paulo: Saraiva, 2011.

REBOUÇAS, D. P. O. Administração: foco no plano de carreira. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

VECCHIO, R. Comportamento organizacional. São Paulo: Cengage Learning, 2009.



LEITORES E ESCRITORES DE SUA PRÓPRIA HISTÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Emanuele de Camargo Martins

emanuelemartins454@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Fabiana da Silva Bonato

152807@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Evelyn Bichoff Nascimento

128260@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Gabriela Breuning Salvador

207690@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Gabriela Golembieski

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Somos constantemente atravessados pela vida, por experiências que nos acontecem. Neste último ano, fomos afetados por dois Programas com um potencial de mudança de realidade e apresentação de possibilidades. Um dos Programas é o Tempo Integral (PTI), projeto desenvolvido com as turmas do 6º ano da Rede Municipal de Passo Fundo em uma parceria entre a Prefeitura do município e a Universidade de Passo Fundo (UPF), e o outro é o Professor do Amanhã, incentivo à docência do Governo do Estado do Rio Grande do Sul. A partir disso, refletimos sobre as experiências vivenciadas entre acadêmicos do Professor do Amanhã e estudantes do PTI nas atividades desenvolvidas na oficina de Leitura e Compreensão Leitora (LCL). Segundo Larrosa (2015), a experiência é o que nos acontece, nos transforma, nos afeta, nos transmuta. A palavra é uma dessas coisas que perpassa os alunos e os acadêmicos que se transformam em professores ao longo desse processo de ensino e aprendizagem.

Desenvolvimento: No mês de junho de 2024, houve a assinatura do Programa Tempo Integral, projeto voltado aos 6º anos das escolas municipais de Passo Fundo, com o objetivo de proporcionar experiências aos estudantes em diversas temáticas no turno inverso ao de aula regular. Para a organização das oficinas, atuam coordenadores e monitores que se dedicam a organizar as propostas didáticas a serem desenvolvidas nas turmas. Antes disso, no início do ano de 2024, o Governo do Estado do Rio Grande do Sul lançou o Programa Professor do Amanhã, o qual oferece bolsas de estudo para cursos de licenciatura. Desde o início do PTI, os licenciandos do Professor



do Amanhã, assim como demais estudantes das licenciaturas, puderam participar das oficinas, tendo contato com a sala de aula, em alguns casos, desde os primeiros semestres. São oferecidas 7 oficinas no PTI, mas, neste relato, nosso olhar se volta para a oficina de Leitura e Compreensão Leitora. Nessa oficina, o objetivo é proporcionar experiências literárias que contribuam para a constituição dos estudantes enquanto leitores e cidadãos. Algumas obras abordadas foram: *O Menino no Espelho*, de Fernando Sabino, com o objetivo de explorar a capacidade de viajar através da leitura, e *O Diário de Anne Frank*, com o intuito de discutir sobre o nazismo, os preconceitos e a complexidade de vivenciar a adolescência. A concepção adotada pelo Programa oferece oportunidades de mudanças reais aos pré-adolescentes e adolescentes que dele participam, resultado das práticas desenvolvidas. Neste relato, destacamos especialmente as práticas leitoras, considerando que “as palavras produzem sentido, criam realidades e, às vezes, funcionam como potentes mecanismos de subjetivação. Eu creio no poder das palavras, na força das palavras, creio que fazemos coisas com as palavras e, também, que as palavras fazem coisas conosco” (Larrosa, 2015, p. 16). As palavras, a leitura e a “Viagem ao Mundo da Literatura” – nome dado ao projeto desenvolvido na oficina – contribuem significativamente para a formação dos educandos e dos educadores envolvidos. Durante as oficinas de LCL, apresentamos não apenas a leitura de clássicos da literatura e as regras da gramática e da ortografia, mas uma leitura do mundo, dos sentimentos, de nós mesmos e da sociedade em que vivemos, afinal, conforme Freire (2021), antes de ler livros, precisamos aprender a ler o mundo. A partir disso, refletimos sobre as experiências vivenciadas entre acadêmicos do Professor do Amanhã e estudantes do PTI nas atividades desenvolvidas na oficina LCL e percebemos o quão válido tem sido aos alunos da educação básica e aos das licenciaturas, uma vez que ambos estão se constituindo e vislumbrando possibilidades para sua própria vida, o que salienta a importância da união desses dois Programas de iniciativa pública.

Conclusão: Neste relato, destacamos como as experiências vivenciadas em sala de aula têm afetado os alunos do 6º ano e os professores em formação. Observamos que, por meio da “Viagem ao Mundo da Literatura”, buscamos construir um conhecimento que faça sentido para nós, como futuros educadores, e para eles, como futuras pessoas atuantes em suas próprias vidas, leitores e escritores de sua própria história.

Referências: FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. 52ª ed. São Paulo: Cortez, 2021

LARROSA, Jorge. Tremores: escritos sobre a experiência. 1ª ed, 5ª reimp. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.



LIGA ACADÊMICA DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA - LAAP COMO ESPAÇO DE INOVAÇÃO, ÉTICA E FORMAÇÃO CRÍTICA NA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA

Autores: Emanueli Conrad de Lima

emanueliconrad@gmail.com
Atitus Educação

Bianca Macedo Jacques

bihjks@gmail.com
Atitus Educação

Orientador: Luís Henrique Paloski

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A formação em Avaliação Psicológica, componente essencial da atuação profissional do psicólogo, ainda enfrenta desafios significativos nos cursos de graduação no Brasil, especialmente no que se refere à integração entre teoria e prática, à construção de raciocínio clínico e à oferta de espaços que estimulem o pensamento crítico e a conduta ética. Diante desse cenário, surge a Liga Acadêmica de Avaliação Psicológica (LAAP), vinculada à Atitus Educação, como uma iniciativa estudantil que visa fomentar o conhecimento técnico e científico nessa área, aproximando estudantes da prática fundamentada e da produção acadêmica. Este trabalho tem como objetivo apresentar a proposta, estrutura e ações da LAAP, discutindo seu papel como espaço formativo e extensionista no ensino superior, ao mesmo tempo em que problematiza a lacuna existente na formação em avaliação psicológica e propõe caminhos de superação por meio de iniciativas colaborativas e baseadas em evidências.

Desenvolvimento: A Avaliação Psicológica, regulamentada pela Resolução CFP nº 31/2022, é reconhecida como uma atividade técnica exclusiva da profissão de psicólogo. Envolve processos complexos que exigem competências específicas, como o uso adequado de instrumentos, análise contextualizada de dados e compromisso com a ética profissional. Conforme destacado por AMBIEL et al. (2016), a formação em Avaliação Psicológica na graduação em Psicologia parece carecer de fundamentos e de argumentos para convencer os estudantes da importância dessa prática para o futuro psicólogo. Nesse contexto, a criação da LAAP representa uma resposta direta à necessidade de ampliação e qualificação do ensino em avaliação. Fundada em 2025, no campus Passo Fundo da Atitus Educação, a LAAP é uma entidade sem fins lucrativos, de natureza educacional e extensionista, regida por estatuto próprio e supervisionada por docentes com sólida formação acadêmica. Seu objetivo é promover a formação técnica, ética e científica por meio de



encontros, leitura e discussão de artigos e eventos abertos à comunidade acadêmica. A LAAP já realizou, até o momento, quatro encontros presenciais com temáticas voltadas ao uso ético de testes psicológicos, tradução e adaptação de instrumentos psicológicos, métodos projetivos e avaliação neuropsicológica. Os encontros são ministrados pelos docentes coordenadores, e organizados pela diretoria da liga, composta exclusivamente por estudantes. Além disso, ocorrem reuniões internas periódicas, nas quais são promovidas leituras dirigidas e debates sobre artigos científicos recentes, incentivando o pensamento crítico, a autonomia e o diálogo entre teoria e prática. A liga também se propõe a combater a desinformação no campo da avaliação, promovendo uma cultura de responsabilidade e compromisso com a Psicologia Baseada em Evidências (PBE). Em um cenário marcado por fake news e uso inadequado de instrumentos, iniciativas como a LAAP tornam-se essenciais para consolidar uma formação ética e rigorosa. Para além do conteúdo técnico, a liga também oferece um espaço de acolhimento e fortalecimento da identidade profissional dos estudantes, promovendo senso de pertencimento, cooperação e engajamento acadêmico. Ao alinhar ensino, extensão e produção científica, a LAAP fortalece a articulação entre universidade e sociedade. Por meio da participação ativa de seus membros, ela não apenas amplia os conhecimentos dos estudantes, mas também forma profissionais mais críticos, preparados para lidar com os desafios da atuação em diferentes contextos. Assim, a LAAP emerge como um modelo replicável de ação universitária comprometida com a excelência e com a ética, exemplo concreto de como a iniciativa estudantil pode transformar o cenário da formação em Psicologia no Brasil.

Conclusão: A LAAP evidencia como a atuação estudantil pode preencher lacunas da formação em Psicologia, especialmente na área da avaliação psicológica. Ao promover espaços de aprendizagem crítica, técnica e ética, contribui para a formação de profissionais mais preparados e comprometidos com a ciência e a sociedade, reforçando o papel transformador da universidade.

Referências: AMBIEL, Rodolfo Augusto Matteo et al. Ensino de avaliação psicológica: dificuldades relatadas por uma amostra de docentes brasileiros. *Estudos e Pesquisas em Psicologia*, v. 18, n. 2, p. 515-530, 2018. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/4518/451859224008/451859224008.pdf>

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (CFP). Resolução CFP nº 31, de 15 de dezembro de 2022. Brasília, DF: CFP, 2022. Disponível em: <https://atosoficiais.com.br/cfp/resolucao-do-exercicio-profissional-n-31-2022-estabelece-diretrizes-para-a-realizacao-de-avaliacao-psicologica-no-exercicio-profissional-da-psicologa-e-do-psicologo-regulamenta-o-sistema-de-avaliacao-de-testes-psicologicos-satepsi-e-revoga-a-resolucao-cfp-n-092018>.



INTEGRAÇÃO DE SABERES: UM OLHAR SOBRE OS TERRITÓRIOS EDUCADORES

Autores: Emanuelli Zatti

197702@upf.br
IHCEC - Universidade de Passo Fundo

Luísa Cadorim Facenda

luisa@upf.br
IHCEC - Universidade de Passo Fundo

Maria Elena Amaral Ferreira Bueno

abueno@upf.br
IHCEC - Universidade de Passo Fundo

Orientador: Maria Elena Amaral Ferreira Bueno

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O projeto de extensão Territórios Educadores: cidades, aldeias e campos que educam e transformam, articula-se com a Rede UniTwin - Cátedra Unesco: A cidade que educa e transforma, da qual a Universidade de Passo Fundo (UPF) participa como membro fundador. Está voltado para a formação, principalmente, de gestores públicos e professores, sendo suas ações direcionadas para espaços dialógicos promovidos por meio de salas temáticas e outros eventos. Com isso, pretende sensibilizar e promover cidades educativas, territórios educadores e a educação integral, além de instrumentalizar os municípios a partir da leitura pedagógica dos seus territórios. O objetivo deste relato é apresentar as ações realizadas pelo projeto durante o segundo semestre de 2024, em virtude do período de eleições municipais.

Desenvolvimento: As ações formativas do projeto intituladas de “Salas Temáticas”, eram planejadas a partir de levantamento realizado junto a municípios que integram o movimento das cidades educadoras da região de abrangência da UPF e de alguns municípios da região da Associação dos Municípios do Nordeste Riograndense (AMUNOR). Porém, no segundo semestre, em virtude do processo eleitoral municipal, a construção das “Salas Temáticas” seguiu um novo formato. Optou-se pela transmissão de quatro Webconferências do Ministério da Educação, promovidas pela Secretaria de Articulação Intersetorial e com os Sistemas de Ensino (Sase), onde foram abordados temas relevantes a uma cidade que educa e transforma. A primeira, em 24 de setembro, intitulada: Busca Ativa Escolar, apresentou experiências intersetoriais para combater a evasão escolar. Em 2023, mais de 1 milhão de crianças estavam fora da escola, com destaque para estudantes negros, de baixa renda e moradores de áreas periféricas. A estratégia Busca Ativa Escolar, do UNICEF, articula setores como educação, saúde e assistência social para localizar,



visitar e reintegrar alunos ao sistema educacional. A iniciativa já teve resultados expressivos, como em Minas Gerais, e reforça a importância da intersetorialidade na garantia do direito à educação. A segunda, em 16 de outubro, Primeira Infância: Garantia de Direitos, evidenciou as Unidades Amigas da Primeira Infância, que promovem o desenvolvimento integral de crianças até 6 anos por meio da articulação entre saúde, educação e assistência social. A abordagem “nur care” integra saúde, nutrição e cuidados com base em resultados e indicadores. Desde 2019, a iniciativa se expandiu para sete capitais brasileiras e capacitou milhares de profissionais. Houve avanços em vacinação, amamentação, nutrição e inclusão de crianças com deficiência, com forte ênfase em práticas antirracistas e envolvimento da comunidade. A terceira, em 29 de outubro, Educação Ambiental e Emergência Climática. A crise climática foi apresentada como uma crise socioambiental, que afeta mais gravemente as populações vulneráveis. Queimadas, enchentes e eventos extremos exigem ações específicas em cada território. A solução passa por políticas públicas integradas, com foco na justiça social, proteção ambiental e articulação entre setores como educação, saúde e urbanismo. É preciso envolver a sociedade e adaptar as estratégias às realidades locais. Por fim, em 09 de dezembro, Equipamentos Intersetoriais de Convivência Comunitária, abordando o conceito de integralidade na gestão pública, que articula diferentes áreas para enfrentar problemas sociais. A ideia é romper com modelos fragmentados e construir soluções coletivas, promovendo a educação integral. O foco está na autonomia, descentralização e intersetorialidade, considerando a territorialidade, ou seja, o contexto social e geográfico onde vivem as pessoas, com suas contradições e necessidades.

Conclusão: Os municípios não se envolveram diretamente nas discussões sobre as Salas Temáticas do segundo semestre de 2024, em virtude do período eleitoral. A articulação do projeto com o Ministério da Educação proporcionou a apresentação de temas relevantes. Para 2025, a partir do diagnóstico elaborado com os novos gestores, busca-se retomar o diálogo e a conexão com os territórios educativos.

Referências: SINGER, Helena. Territórios educativos: experiências em diálogo com o Bairro-Escola. Do espaço escolar ao território educativo: entrevista com Bia Goulart. Vol. 1. São Paulo: Moderna, 2015. p.93-100.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 1210394



A INTEGRAÇÃO SOCIAL E LABORAL DE MIGRANTES E REFUGIADOS EM PASSO FUNDO

Autores: Êmeli Camila de Paula

emelicamiladepaula@gmail.com

Academica do Segundo Nível do Curso de Direito da UPF. Bolsista Paidex e integrante da Equipe do Projeto de Extensão Balcao do Migrante e Refugiado UPF/Catedra Sergio Vieira de Mello. Pesquisadora integrante do Projeto de Pesquisa DIREITOS HUMANOS, SUSTENTABILIDADE E CONSUMO NA ERA DIGITAL: VULNERABILIDADES E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS/PPGD - Mestrado UPF. Resumo sob orientação da Profa Dra. Patricia G. Noschang

Evelyn Christyne dos Santos Machado

206972@upf.br

Academica do Segundo Nível do Curso de Direito da UPF. Bolsista Paidex e integrante da Equipe do Projeto de Extensão Balcao do Migrante e Refugiado UPF/Catedra Sergio Vieira de Mello. Pesquisadora integrante do Projeto de Pesquisa DIREITOS HUMANOS, SUSTENTABILIDADE E CONSUMO NA ERA DIGITAL: VULNERABILIDADES E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS/PPGD - Mestrado UPF. Resumo sob orientação da Profa Dra. Patricia G. Noschang

Patricia G. Noschang

209776@upf.br

Professora do Curso de Direito e Coordenadora do Projeto de Extensão Balcao do Migrante e Refugiado

Orientador: Patricia G. Noschang

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente resumo tem o objetivo por meio de dados evidenciar como Passo Fundo é receptiva para com os migrantes em sua nova jornada social e laboral. A integração social e laboral de migrantes e refugiados é um grande desafio a ser enfrentado atualmente e as dificuldades em sua reinserção no mercado de trabalho são inúmeras. Para eles, o trabalho em um novo país é visto como uma oportunidade de construir um futuro melhor para si e seus familiares, mas ao chegarem no Brasil, enfrentam uma realidade que por vezes é diversa da idealizada em razão da xenofobia sofrida. Nesse sentido, a integração social desses migrantes tem tido destaque na cidade de Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, em razão da grande oferta de emprego.

Desenvolvimento: O preconceito que eles enfrentam não os permite conseguir emprego facilmente, muitos deles sofrem com estereótipos pejorativos que acabam diminuindo as chances de conseguirem um emprego digno e com condições humanas. Isso é reflexo do preconceito que eles sofrem, por questões de raça, nacionalidade, religião e idioma falado. São inúmeros os fatores que dificultam para que a integração social das pessoas migrantes e principalmente refugiados (no trabalho) ocorra. Sendo assim, foram criadas leis e políticas públicas para acolher e garantir direitos à população migrante e refugiada, a fim de regularizar essa situação entre os migrantes e a sociedade brasileira. Apesar das dificuldades enfrentadas, Passo Fundo tem se mostrado acolhedora para com os migrantes e refugiados que advêm de diferentes países como,



por exemplo, Venezuela, Cuba, Haiti, Colômbia, dentre outras nacionalidades. Entretanto, a dificuldade de integrá-los socialmente no ambiente laboral ainda é um desafio, mesmo com as leis e políticas existentes que buscam a garantia dos direitos da população migrante refugiada. A Lei de migração n.º 13.445/2017 estabelece os princípios e diretrizes das políticas migratórias, incluindo o direito de trabalhar e proteção contra a discriminação. Dados coletados pelo Balcão do Migrante e Refugiado, Projeto de Extensão da Universidade de Passo Fundo- UPF, mostram que empresas e instituições da cidade de Passo Fundo e de cidades próximas têm cumprido com a lei de migração ao incluir migrantes em seu quadro de trabalhadores, criando assim um ambiente acolhedor e igualitário. Segundo os dados do Balcão do Migrante e Refugiado, 42,1% dos migrantes e refugiados estão trabalhando. O principal setor que emprega as pessoas migrantes, solicitantes de refúgio e refugiadas é do ramo alimentício (Empresas como frigoríficos), de implementos e maquinários agrícolas, aviários e granjas (Dados Balcão Migra, 2025).

Conclusão: Apesar de ser um grande avanço na inclusão dos migrantes na sociedade, ainda tem um longo caminho a ser percorrido, para que cada vez mais, o número de refugiados e migrantes a serem integrados na sociedade e principalmente no trabalho aumente, pois a sociedade também se beneficia da mão de obra da população migrante que passou a ser essencial para o desenvolvimento econômico da região.

Referências: BALCÃO DO MIGRANTE E REFUGIADO UPF. Dados de coleta do formulário de atendimento. 2025.

BRASIL (2017). Lei n.º 13.445, de 24 de maio de 2017. Lei de Migração. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13445.htm. Acesso em: 25 jun. 2025.



PIBID: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO SUBPROJETO INTERDISCIPLINAR DE HISTÓRIA, MÚSICA E ARTES

Autores: Émerlim da Silva Machado

emerlimsilvamachado@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Gustavo Werner de Oliveira

193281@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Isadora Rochana Aires de Oliveira

198716@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Laura Ribeiro Ferrão

202910@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Sandra Mara Barichello

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Uma universidade pressupõe três pilares fundamentais na formação acadêmica: o ensino, a pesquisa e a extensão. Logo, a aproximação entre teoria e prática é essencial à formação docente, sendo fundamental aos graduandos a oportunidade e o incentivo para que tenham “a vivência de tudo que foi aprendido em sala de aula, a reflexão sobre as práticas que serão usadas futuramente, bem como as formas de agir com os alunos e com os membros pertencentes à comunidade escolar.” (Botelho, 2018, p. 9). Deste modo, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), surge como um propulsor da prática docente, possibilitando que graduandos, de diferentes níveis e cursos, experienciem juntos o planejamento e a aplicação de atividades em sala de aula na educação básica. Assim, com o Subprojeto Interdisciplinar de Artes, História e Música da Universidade de Passo Fundo, fomos a campo conhecer a realidade de uma escola municipal de Passo Fundo.

Desenvolvimento: As atividades do projeto iniciaram-se com o estudo na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Após o retorno das aulas na rede municipal, os bolsistas foram distribuídos entre três escolas públicas participantes. A partir de então, iniciamos o momento de observação na turma de 6º ano B da Escola Municipal de Ensino Fundamental Profº Arno Otto Kihel, sob a supervisão da professora de História, Sandra Mara Barichello. Durante os primeiros dois meses, os bolsistas aplicaram à turma um questionário sociocultural, com o objetivo de conhecer o perfil dos estudantes e reunir subsídios para elaboração de relatório e futuras intervenções. Em julho,



foi realizada a primeira intervenção do grupo, estruturada em dois momentos: teórico e prático. A proposta consistiu na construção de um mapa temporal ilustrado, visando trabalhar com a noção de temporalidade histórica — conteúdo estabelecido ao 6º ano segundo a BNCC — identificado como um dos principais desafios da turma, conforme relatos da docente e observações em sala de aula. Em primeiro momento, na etapa teórica, foi apresentado a contextualização dos períodos históricos da “Pré História”, Antiguidade, Idade Média, Modernidade e brevemente do período Contemporâneo, abordando sobre os principais eventos, a simultaneidade dos acontecimentos e os marcos de transição entre os períodos, enfatizando a ideia continuidade histórica. Na sequência, cada estudante recebeu um folheto contendo um enunciado e/ou imagem relacionada a um acontecimento histórico já mencionado anteriormente, acompanhado de um espaço em branco. Após a leitura dos folhetos, os alunos produziram ilustrações representando o fato histórico que lhes foi atribuído, com base em sua compreensão. Ao fim, foi socializado em sala o que cada estudante representou nas suas ilustrações e organizadas coletivamente em um cartaz, em ordem cronológica, compondo então o mapa temporal ilustrado elaborado pela turma, que permaneceu exposto na parede da sala de aula. Toda a atividade, momento teórico e prático, teve a duração de quatro períodos de aula e buscou integrar conhecimentos de História e Artes, cursos dos graduandos do grupo.

Conclusão: A aplicação da intervenção com os alunos do 6º ano B, auxiliou-os a desenvolverem uma compreensão melhor do tempo histórico. A junção da teoria com a prática foi uma forma efetiva de fazê-los usarem a criatividade para expressar suas percepções do que foi abrangido em aula. Além de promover a interdisciplinaridade, juntando História com Artes, que são as disciplinas que fazem parte do subprojeto.

Referências: BOTELHO, T. FORMAÇÃO DOCENTE: IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO NA RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA E NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE. III Jornada Brasileira de Educação e Linguagem/ III Encontro dos Programas de

Mestrado Profissionais em Educação e Letras e XII Jornada de Educação de Mato Grosso do Sul. 2018, UEMS, Campo Grande. Disponível em: <https://anaisonline.uems.br/index.php/jornadaeducacao/article/download/4926/4952>. Acesso em: 1 de jul. de 2025.



O IMPACTO DOS IMPOSTOS SOBRE ALIMENTOS DA CESTA BÁSICA: UM ESTUDO DE CASO EM PASSO FUNDO (RS)

Autores: Êmili Decesare de Oliveira

decesareemili@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Isadora da Silveira Dlugokenski Machado

dlugokenskiisadora@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Julcemar Bruno Zilli

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A cesta básica é constituída por bens de consumo essenciais à alimentação da sociedade brasileira e afeta diretamente o orçamento das famílias, principalmente em tempos de alta inflação. Com base nos dados de maio de 2025, o presente trabalho examina a incidência de impostos em 13 itens do subgrupo de alimentação que constituem uma cesta básica padrão em Passo Fundo (RS), visando identificar o quanto da renda familiar é designado ao pagamento de tributos. A pesquisa utiliza informações do Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT, 2025) e do projeto da Cesta Básica da Universidade de Passo Fundo (UPF). A análise se relaciona aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 2 e 12 da Organização das Nações Unidas (ONU), ao abordar como a tributação sobre itens essenciais pode comprometer tanto o direito à alimentação quanto práticas de consumo mais conscientes e sustentáveis.

Desenvolvimento: A pesquisa foi realizada no município de Passo Fundo (RS), durante o mês de maio de 2025, como parte do acompanhamento mensal dos preços da cesta básica local. Para esta análise, foram selecionados 13 itens do subgrupo de alimentação essenciais para o consumo das famílias, todos com unidade padrão de 1kg ou 1 litro, conforme o produto. Os preços médios foram obtidos através da coleta mensal de preços nos principais mercados da cidade pelo projeto da Cesta Básica Esan/UPF (Maio, 2025). A partir desses valores, estimou-se a carga tributária total, calculada com base na soma dos tributos federais incidentes sobre produtos nacionais e da tributação estadual, conforme estimativas do Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT, 2025). O IBPT disponibiliza tabelas públicas que indicam, por produto, o percentual de tributos embutidos no preço final, considerando impostos federais, estaduais e municipais, como ICMS, IPI, PIS e COFINS. No caso dos alimentos analisados, os tributos municipais não incidem sobre esses produtos por serem isentos. Optou-se por não incluir tributos federais sobre produtos importados, pois estes não representam a maioria dos itens comercializados nos mercados locais. Com base nesses percentuais, foram calculados o valor dos tributos pagos por unidade e



o preço real dos produtos caso estivessem livres de impostos. A tabela a 1 resume os resultados. Tabela 1 – Carga tributária sobre treze alimentos da cesta básica (Passo Fundo, maio de 2025) Os resultados mostram que 12 dos 13 produtos analisados possuem carga tributária total de 20,45%, exceto a carne bovina (1kg), cuja tributação chega a 25,45%. Isso significa que mesmo alimentos considerados essenciais, como arroz, feijão e leite, são tributados, o que compromete o acesso da população à alimentação adequada. Considerando a cesta como um todo, o valor total em maio de 2025 foi de R\$211,99, sendo R\$37,49 apenas em tributos (Tabela 2). Ou seja, os tributos têm um peso significativo no valor final de itens da cesta básica, e grande parte do valor pago pelo consumidor não se destina ao produtor ou à cadeia de distribuição, mas sim ao pagamento de tributos (17,7%). O valor total da cesta sem impostos seria de R\$ 174,50, demonstrando um impacto expressivo sobre o orçamento das famílias, especialmente as de baixa renda. Tabela 2 – Custo total da cesta básica com e sem impostos (Passo Fundo, maio de 2025) O estudo evidencia a regressividade do sistema tributário brasileiro, que é majoritariamente baseado em consumo, penalizando proporcionalmente famílias de baixa renda. Além disso, a alta tributação de itens essenciais à alimentação dificulta o cumprimento dos objetivos globais da ONU - ODS 2, voltado à erradicação da fome, e o ODS 12 que trata sobre o incentivo de padrões mais justos e sustentáveis de consumo e produção.

Conclusão: A análise confirma que os impostos representam parcela significativa dos preços dos alimentos essenciais ao consumo, comprometendo o acesso à alimentação saudável e sustentável. Essa realidade dificulta o cumprimento dos ODS 2 e 12, reforçando o debate sobre a necessidade de uma reforma tributária mais justa, a fim de reduzir desigualdades e melhorar o poder de compra da população.

Referências: INSTITUTO BRASILEIRO DE PLANEJAMENTO E TRIBUTAÇÃO (IBPT). Tabela de carga tributária por produto – Vigência maio/junho de 2025. Disponível em: <https://deolhonoimposto.ibpt.org.br>. Acesso em: 23 jun. 2025.

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO. Cesta básica de Passo Fundo registra aumento de 2,24% no mês de maio. Passo Fundo: UPF, 2025. Disponível em: <https://www.upf.br/comunicacao/noticia/cesta-basica-de-passo-fundo-registra-um-aumento-de-2-24-no-mes-de-maio>. Acesso em: 23 jun. 2025.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2 e 12: Fome zero, agricultura sustentável e consumo responsável. Brasília: ONU Brasil, 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 24 jun. 2025.

Tabela 1 – Carga tributária sobre treze alimentos da cesta básica (Passo Fundo, maio de 2025)

Produto	Preço Final (R\$)	Tributação federal	Tributação estadual	Carga Tributária Total	Valor dos Impostos (R\$)	Preço sem Impostos (R\$)
Arroz (1kg)	R\$ 7,30	13,45%	7,0%	20,45%	R\$ 1,24	R\$ 6,06
Banana (1kg)	R\$ 4,66	13,45%	7,0%	20,45%	R\$ 0,79	R\$ 3,87
Batata inglesa (1kg)	R\$ 5,73	13,45%	7,0%	20,45%	R\$ 0,97	R\$ 4,76
Café (1kg)	R\$ 74,32	13,45%	7,0%	20,45%	R\$ 12,62	R\$ 61,70
Carne Bovina (1kg)	R\$ 45,43	13,45%	12,0%	25,45%	R\$ 9,22	R\$ 36,21
Farinha de trigo (1kg)	R\$ 4,19	13,45%	7,0%	20,45%	R\$ 0,71	R\$ 3,48
Feijão preto (1kg)	R\$ 7,19	13,45%	7,0%	20,45%	R\$ 1,22	R\$ 5,97
Leite tipo C (1L)	R\$ 5,11	13,45%	7,0%	20,45%	R\$ 0,87	R\$ 4,24
Margarina (1kg)	R\$ 20,02	13,45%	7,0%	20,45%	R\$ 3,40	R\$ 16,62
Óleo (1L)	R\$ 12,00	13,45%	7,0%	20,45%	R\$ 2,04	R\$ 9,96
Pão (1kg)	R\$ 13,12	13,45%	7,0%	20,45%	R\$ 2,23	R\$ 10,89
Tomate (1kg)	R\$ 8,08	13,45%	7,0%	20,45%	R\$ 1,37	R\$ 6,71
Alúgar (1kg)	R\$ 4,84	13,45%	7,0%	20,45%	R\$ 0,82	R\$ 4,02

Tabela 2 – Custo total da cesta básica com impostos (Passo Fundo, maio de 2025)

Total da Cesta	Valor (R\$)
Total com impostos	R\$ 211,99
Total de impostos	R\$ 37,49
Total sem impostos	R\$ 174,50



NEUROCOMPORTAMENTO FRENTE AO TRAUMA E À ANSIEDADE CONTEXTUAL EM PEIXES-ZEBRA: INFLUÊNCIA MODULADORA DA MÚSICA

Autores: Emilly Baldissarelli

192623@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Ana Paula Giolo Franz

141030@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Héllen Alana de Castro

196821@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Leonardo Jose Gil Barcellos

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A psicopatologia relacionada ao trauma pode surgir em indivíduos expostos a situações com risco iminente à vida. De acordo com o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, 5ª edição (DSM-5), o trauma envolve exposição à morte real ou ameaçada, lesões graves ou violência sexual. Um possível desfecho é o transtorno de estresse pós-traumático (TEPT), caracterizado por memórias intrusivas, alterações cognitivas e emocionais, e reatividade exacerbada (Lima, 2016). As terapias cognitivo-comportamentais são o tratamento de primeira linha, e a música tem sido estudada como intervenção complementar, com efeitos benéficos sobre o estresse (Barcellos, 2018; Santos, 2023). O peixe-zebra (*Danio rerio*) destaca-se como modelo translacional promissor devido à sua homologia genética com humanos e isso permite investigar os efeitos da música sobre funções neurocomportamentais associadas ao TEPT (Quadros, 2018).

Desenvolvimento: Um total de 80 peixes zebra selvagens, adultos, mistos, foram usados neste estudo. Foi realizado o teste comportamental Labirinto em Y (YMaze), qual é utilizado para avaliar os efeitos da música na cognição e memória do peixe-zebra. Os animais foram expostos à música por 15 dias, sendo um grupo antes e outro após a exposição à substância de alarme de coespecíficos (CAS). Entre os mecanismos de comunicação química presentes nos peixes, destaca-se a liberação da substância de alarme de coespecíficos (CAS), um feromônio sintetizado nas células epidérmicas e liberado quando há lesão tecidual. Essa substância atua como um potente sinal de alerta, sendo detectada via olfato por indivíduos próximos, e desencadeando respostas comportamentais típicas de estresse. No peixe-zebra, a liberação de CAS está etologicamente associada a situações



de ameaça iminente, funcionando como um marcador ambiental de perigo. Os peixes foram testados em um tanque com três braços, com diferentes formas geométricas que foram usadas como estímulos visuais e colocadas na parede externa de cada braço e a área restante foi coberta com plástico preto. Os braços do labirinto em Y foram atribuídos aleatoriamente: braço inicial, no qual o peixe inicia o teste, novo braço e o braço permanentemente aberto. Na primeira fase (treinamento de 5 minutos), os peixes puderam explorar o braço inicial e o braço aberto com o novo braço fechado. Após, os peixes foram colocados no braço inicial e tiveram permissão para acessar livremente os três braços. Para extração da substância de alarme de coespecíficos (CAS), 6 animais foram transferidos coletivamente para um tanque de teste com 1,5 L de água destilada, por um período de aclimação de 10 minutos. Outro animal doador foi anestesiado a frio e sacrificado por decapitação, após foi realizado 15 cortes cada lado do corpo, adicionado 10ml de água destilada e pipetado 7ml dessa solução para incluir em 1,5 litros de água destilada. Os grupos de controle foram expostos à água destilada. A qualidade da extração de CAS foi avaliada pela observação de alterações no cardume. As respostas relacionadas ao medo nos grupos de peixes-zebra foram avaliadas pela presença ou ausência de reações de alarme. Os peixes expostos à CAS apresentaram um aumento nos movimentos erráticos, provocando mudanças significativas no comportamento social e alterações comportamentais no teste do labirinto em Y, reduzindo a exploração do braço novo. O tratamento com música depois da exposição à CAS reverteu os prejuízos causados pela substância, restaurando os níveis de exploração aos padrões similares aos dos peixes controle não expostos à CAS. De forma geral, os resultados reforçam o potencial do peixe-zebra como modelo experimental para estudar os impactos do TEPT na cognição e memória, além de sugerirem possíveis abordagens terapêuticas baseadas na música.

Conclusão: Aqui demonstramos que o tratamento com a música clássica de Vivaldi, após a exposição à CAS reverteu os déficits cognitivos induzidos pelo estresse agudo provocado pela CAS. Esses achados reforçam a hipótese de que a música pode atuar como um modulador das respostas ao estresse, influenciando a consolidação da memória após um evento traumático.

Referências: Lima MG et al. Time-dependent sensitization of stress responses in zebrafish: a putative model for post-traumatic stress disorder. Behav Process. 2016.

Dos Santos AC et al. Solfeccio-frequency music exposure reverses cognitive and endocrine deficits evoked by a 24-h light exposure in adult zebrafish. Behav Brain Res. 2023.

Ferrari MCO, Wisenden BD, Chivers DP. Chemical ecology of predator-prey interactions in aquatic ecosystems: a review and prospectus. 2010.

Quadros VA et al. Modulatory role of conspecific alarm substance on aggression and brain monoamine oxidase activity in two zebrafish populations. 2018.

Barcellos HHA et al. The effects of auditory enrichment on zebrafish behavior and physiology. PeerJ. 2018.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 10/2023



ATIVIDADE ANTIFÚNGICA IN VITRO DE EXTRATOS DE SPIRULINA SP. CONTRA FUSARIUM NIRENBERGIAE 37084 ISOLADO DE ALFACE HIDROPÔNICA

Autores: Emily da Luz Monteiro

189727@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Leticia Eduarda Bender

leticiabender@gmail.com

Universidade de Passo Fundo

Luciane Maria Colla

lmcolla@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Luciane Maria Colla

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Engenharias

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O uso intensivo de defensivos químicos tem favorecido a resistência de fungos fitopatogênicos, além de causar impactos ambientais e à saúde humana (Omran; Baek, 2022). Nesse contexto, destaca-se o *Fusarium nirenbergiae*, do complexo *F. oxysporum*, causador de murcha vascular e podridão radicial em culturas como a alface (*Lactuca sativa* L). Cepas de *Fusarium* sp. têm demonstrado resistência a fungicidas convencionais, reforçando a demanda por alternativas sustentáveis no manejo de doenças agrícolas (Bellini et al., 2022). A cianobactéria *Spirulina* sp. é rica em compostos bioativos, como ficocianina e fenólicos, e apresenta reconhecida atividade antimicrobiana (Abdel-Moneim et al., 2022). Este estudo teve como objetivo avaliar a atividade antifúngica in vitro de extratos de *Spirulina* sp. frente ao *F. nirenbergiae* 37084, isolado de raízes de alface hidropônica, considerando o impacto de diferentes métodos de esterilização sobre a concentração de ficocianina e compostos fenólicos totais.

Desenvolvimento: O extrato de *Spirulina* sp. foi preparado com 10% (m/V) de biomassa, homogeneizada em tampão fosfato (0,15 mol/L, pH 7,0) por 21 h a 4 °C e submetida à sonicação por 5 min. A concentração de ficocianina (PC) foi determinada por espectrofotometria nos comprimentos de onda 620 e 652 nm, utilizando a Equação 1 (Anexo 1) e expressa em mg de PC por grama de *Spirulina* sp. Os compostos fenólicos totais (CFT) foram quantificados após a purificação dos extratos com hexano, hidróxido de bário e sulfato de zinco, seguido de centrifugação (3600 g, 15 min). A quantificação foi realizada pelo método de Folin-Ciocalteu (765 nm), a partir de curva-padrão de ácido gálico (EAG), sendo os resultados expressos em mg EAG/g de *Spirulina*

sp. A atividade antifúngica foi avaliada in vitro contra *Fusarium nirenbergiae* 37084, isolado de alface hidropônica. Os tratamentos foram: ágar batata dextrose (PDA) (controle negativo, C1); PDA com tampão fosfato autoclavado (controle do solvente, C2); extrato autoclavado a 121°C por 20 min (Spi_10% Autoclave); e extrato esterilizado por radiação UV por 1 h (Spi_10%UV). A PC e CFT foram quantificados nos extratos esterilizados. Foram aplicados 100 µL de cada extrato sobre 30 mL de PDA solidificado, distribuídos com alça de Drigalsky. No tratamento Spi_10%UV, as placas permaneceram abertas durante a radiação. Após absorção, um disco micelial (5 mm) de *F. nirenbergiae* foi incubado no centro da placa. O crescimento micelial foi medido nos dias 1, 3, 5 e 7, convertido em área ($A = \pi r^2$), e a porcentagem de inibição (PI) foi calculada pela equação 2 (Anexo 1). Os dados foram submetidos a análise de variância ($p < 0,05$) e comparação de médias por Tukey. A normalidade dos resíduos foi avaliada por Shapiro-Wilk e a homogeneidade das variâncias por Bartlett ($p > 0,05$), utilizando software RStudio. A Figura 1 apresenta as concentrações obtidas de PC e CFT dos extratos esterilizados em comparação com o extrato sem esterilizar (Spi_10%). Os extratos Spi_10% e Spi_10%UV apresentaram concentrações semelhantes de PC (76 mg/g) e CFT (17,25 mg EAG/g), sem diferenças significativas. Já o extrato Spi_10% Autoclave apresentou reduções expressivas (PC = 2,62 mg/g; CFT = 10,49 mg EAG/g), indicando degradação térmica. A radiação UV preservou os compostos bioativos e garantiu a esterilidade. A Figura 2 ilustra o crescimento radial do *F. nirenbergiae* e a eficácia dos extratos durante 7 dias de incubação. A análise bifatorial de tempo e tratamentos apresentaram interação significativa. O extrato Spi_10%UV apresentou a maior inibição no primeiro dia (54,17%), reduzida para 36,56% ao final do experimento. Em contraste, o extrato Spi_10% Autoclave obteve inibição máxima de apenas 2,51% no 7º dia, sugerindo que a degradação térmica da ficocianina e dos compostos fenólicos reduziu sua atividade antifúngica. Assim, o extrato Spi_10%UV demonstra potencial promissor como agente antifúngico no controle de *F. nirenbergiae*, mesmo sem o isolamento de compostos específicos.

Conclusão: A extração com tampão fosfato (0,15 mol/L, pH 7,0), seguida de sonicação com 10% de biomassa por 21 horas a 4°C, foi eficaz para obter ficocianina e compostos fenólicos totais, mesmo após exposição à luz UV. O extrato Spi_10%UV demonstra atividade antifúngica promissora in vitro contra *Fusarium nirenbergiae* 37084, destacando o potencial de fungicidas algais para uma agricultura sustentável.

Referências: ABDEL-MONEIM, A.-M. E. et al. Antioxidant and antimicrobial activities of *Spirulina platensis* extracts and biogenic selenium nanoparticles against selected pathogenic bacteria and fungi. *Saudi Journal of Biological Sciences*, v. 29, n. 2, p. 1197-1209, 1 fev. 2022.

BELLINI, A. et al. Trichoderma enriched compost, BCAs and potassium phosphite control *Fusarium* wilt of lettuce without affecting soil microbiome at genus level. *Applied Soil Ecology*, v. 182, p. 104678-104678, 7 out. 2022.

OMRAN, B. A.; BAEK, K.-H. Control of phytopathogens using sustainable biogenic nanomaterials: Recent perspectives, ecological safety, and challenging gaps. *Journal of Cleaner Production*, v. 372, p. 133729-133729, 1 out. 2022.

$$PC = \frac{A_{620} - 0,474(A_{652})}{5,34}$$

Eq. (1)

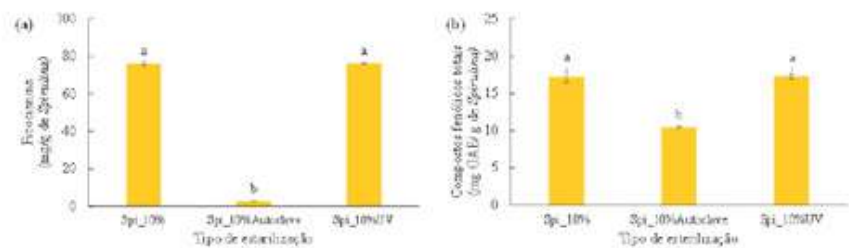
onde:
PC = concentração de ficocianina (mg.mL⁻¹);
A620 = absorbância a 620 nm;
A652 = absorbância a 652 nm.

$$PI = \frac{PC - PE}{PC} * 100$$

Eq. (2)

onde:
PC = crescimento do patógeno na placa controle (mm) (C2);
PE = crescimento do patógeno na placa contendo os agentes de controle (mm);

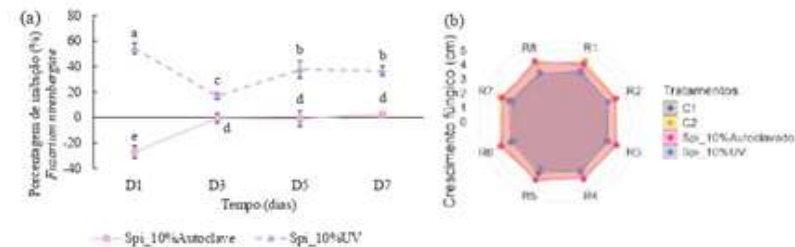
Figura 1. Ficocianina e compostos fenólicos totais de extratos de *Spirulina* sp. após métodos de esterilização



Fonte: Autor, 2025.

Nota: Concentração de (a) ficocianina (mg/mL) e (b) compostos fenólicos totais – CFT (mg GAE/g) em extratos de *Spirulina* sp. As colunas representam a média ± erro padrão (n = 3). Médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

Figura 2. Crescimento radial médio do *Fusarium nirenbergiae* 37084 ao sétimo dia de crescimento com os controles e extratos de *Spirulina* sp. e as porcentagens de inibição durante sete dias de tratamento



Fonte: Autor, 2025.

Notas: *Fusarium nirenbergiae* 37084 frente aos controles e extratos de *Spirulina* sp. A Figura a apresenta as porcentagens de inibição que os extratos resultaram após a redução do controle com tampão fosfato e a figura b apresenta o crescimento radial do *Fusarium nirenbergiae* 37084 quanto aos extratos em comparação com os controles. Médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo Teste de Tukey a 5% de probabilidade.



DESCONSTRUINDO MITOS E CONSTRUINDO FUTURO: UMA EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR COM ADOLESCENTES

Autores: Emily Santoro de Oliveira

208768@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Amanda Flores da Silva

193065@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Maria Luiza Bonatto Zanchi

198371@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Daiana Argenta Kümpel

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A adolescência é uma fase marcada por intensas transformações físicas, cognitivas e sociais, sendo um período de extrema importância para a consolidação de hábitos alimentares e de saúde (Neves et al., 2022). Nesse contexto, a escola representa um espaço estratégico para o desenvolvimento de ações educativas que incentivem o pensamento crítico e a autonomia dos adolescentes frente às suas escolhas (Silva et al. 2021). Assim, justifica-se a necessidade de intervenções educativas com linguagem acessível e metodologias participativas, com o objetivo de estimular o protagonismo juvenil e o pensamento crítico sobre saúde e escolhas alimentares através da temática “Perspectivas de futuro além da escola”.

Desenvolvimento: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido com alunos do 9º ano de uma escola municipal de Passo Fundo/RS, vinculado ao projeto de extensão Promovendo Saúde e Qualidade de Vida da Universidade de Passo Fundo (UPF), no mês de junho de 2025. Participaram da atividade 15 alunos do 9º ano do programa de Tempo Integral da Escola Municipal Antônio Xavier, localizada na Vila Jardim, em Passo Fundo (RS). A ação extensionista foi desenvolvida por acadêmicas do Curso de Nutrição vinculadas ao PAIDEx-UPF, com a finalidade de estimular a autonomia, o pensamento crítico e a valorização do conhecimento em saúde como parte das possibilidades de futuro. Inicialmente, foi realizada a “Dinâmica da Teia”, conduzida por uma das bolsistas. Em roda, os participantes se apresentavam (nome, idade e uma palavra que os definia), segurando parte de um barbante e lançando-o para outro colega. Ao final, uma teia se formou entre os participantes. Quando alguns alunos soltaram o barbante, a teia se desfez, sendo feita uma



analogia entre o trabalho coletivo e a construção de relações e projetos futuros. Na sequência, foi realizada uma atividade em grupos, denominada “Mito ou Verdade”, com foco em alimentação. Foram apresentadas afirmações como “beber água durante a refeição faz mal”, “comer à noite engorda”, “fibras ajudam no funcionamento do intestino”, “comer devagar ajuda na digestão”, entre outros. Cada grupo levantava uma placa indicando se a frase era mito ou verdade. Cada afirmação questionada era acompanhada de explicações breves em linguagem acessível, trazendo a resposta correta, se mito ou verdade. A dinâmica gerou engajamento, diálogo e curiosidade, além de desmistificar conceitos equivocados presentes no imaginário coletivo. A atividade revelou que alguns adolescentes têm dúvidas sobre alimentação, influenciados por mitos culturais e informações não verificadas. A metodologia empregada facilitou a construção coletiva de conhecimento, permitindo que os alunos questionassem, compartilhassem experiências e assimilassem conceitos importantes relacionados à saúde. Segundo Lima et al. (2020), estratégias educativas participativas contribuem para o fortalecimento do protagonismo juvenil e para a adoção de práticas alimentares mais conscientes. Além disso, ações no ambiente escolar têm mostrado impacto positivo na promoção da saúde e na prevenção de comportamentos de risco entre adolescentes (Neves et al., 2022). Dessa forma, a ação extensionista cumpriu seu papel formativo, ao articular teoria e prática com base no contexto real dos estudantes, promovendo autonomia, construção de vínculos e valorização do conhecimento científico para transformação pessoal e coletiva.

Conclusão: A experiência demonstrou o impacto positivo das ações extensionistas na construção de saberes sobre alimentação e saúde, promovendo reflexões sobre escolhas conscientes e futuros possíveis. A integração entre universidade e escola mostrou-se uma via potente para trocar saberes e incentivar os alunos a pensarem em seus próprios caminhos.

Referências: LIMA, K. C. R.; CASTRO, I. R. R.; SANTOS, S. M. A. Práticas educativas em saúde e nutrição com adolescentes: uma revisão integrativa. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 25, n. 7, p. 2743–2755, 2020.

NEVES, F. S.; ALMEIDA, A. M. R.; SOUSA, L. F. Intervenções escolares e hábitos alimentares de adolescentes: revisão da literatura. *Revista Brasileira em Promoção da Saúde*, v. 35, 2022.

SILVA, M. A.; ANDRADE, R. F.; OLIVEIRA, R. M. A importância da educação alimentar e nutricional na adolescência: revisão integrativa. *Revista Saúde e Desenvolvimento*, v. 17, n. 1, p. 15–24, 2021.



HIDRÓLISE DE FOLHAS DE MORANGO PARA A PRODUÇÃO DE BIOETANOL

Autores: Emmanuel Elias Scorsato

195167@upf.br

Instituto da Saúde - Universidade de Passo Fundo

Arthur Pegoraro Klein

79722@upf.br

Programa De Pós-Graduação em Agronomia - UPF

Orientador: Luciane Maria Colla

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Nos dias de hoje, os combustíveis fósseis são os principais agentes emissores dos gases do efeito estufa, o que influencia diretamente no aumento do aquecimento global, sem contar que esses combustíveis fósseis são fontes não renováveis. Para ajudar a diminuir o uso desses, os biocombustíveis vêm ganhando foco nos últimos anos (Magro et al., 2016). Diversas fontes surgiram, como a cana-de-açúcar aqui no Brasil, a biomassa mais utilizada no país (Siqueira et al., 2025). e tantas outras que ainda continuam a surgir. Assim, esse trabalho surge para avaliar o uso das folhas de morango para esse fim, como uma nova fonte de biocombustível.

Desenvolvimento: Para esse experimento, foi realizada a hidrólise enzimática, em triplicata, utilizando diferentes enzimas por um período de até 2 (duas) horas. Para tal, foi usado 20 mL de tampão citrato fosfato 200 mmol/L, em um pH de 4,5 e 2g de folhas de morango maceradas. Das amostras, 4 (quatro) delas continham enzimas isoladas, e 2 (duas) delas possuíam enzimas usadas em conjunto. Ainda, em relação às enzimas, foi incluído 0,1 mL de cada uma delas. As enzimas que foram utilizadas nessa hidrólise foram: Celulase mistura SAE 0020, Celulase Trichoderma C2730, Hemicelulase Aspergillus H2125, SAE 0020 e C2730 (usadas juntas) e C2730 e H2125 (usadas juntas). Posteriormente à adição das enzimas, as amostras permaneceram em shaker por 2 (duas) horas, a 50° C e 150 rotações por minuto (rpm). Para fins de comparação, foi feito um controle sem adicionar nenhuma enzima. Foi realizado o carrez, técnica usada na preparação das amostras. A análise dos açúcares redutores foi realizada pelo método de DNS (Miller, 1959) e por espectrofotometria (White, 1979). Para comparar as atuações das enzimas, elas foram deixadas para atuar em diferentes períodos, que foram: 0 horas, 6 horas, 12 horas, 24 horas e 48 horas. Os resultados mostraram que quanto mais tempo as enzimas atuam, mais açúcar era extraído da amostra. As amostras que ficaram por 24 a 48 horas foram as com mais quantidade de açúcar, tanto sem quanto com enzimas. Portanto, para esse tipo de biomassa, o ideal é realizar a hidrólise enzimática em um período de aproximadamente dois dias, e com o uso de enzimas para ajudar

na quebra dos componentes e extração do açúcar redutor. Os resultados mais detalhados estão presentes na tabela e no gráfico presentes nos anexos.

Conclusão: A hidrólise enzimática das folhas de morango se mostrou positiva quando feita em um período de tempo maior que 24 horas, com mais açúcares mensurados nessa faixa de tempo. Isso mostra que a possível utilização de folhas de morango como uma fonte de bioetanol é viável, no que diz respeito à fase de hidrólise na produção desse biocombustível.

Referências: SIQUEIRA, P. H. L.; REIS, M. P.; CARVALHO, B. L.; BARBOSA, C. S. Prospecção tecnológica na produção de biocombustíveis no setor canavieiro. Revista de Administração, Sociedade e Inovação. Volume 11. Pg 85 - 105. 2025.

MAGRO, F. G.; DECESARO, A.; BERTICELLI, R.; COLLA, L. M. Produção de bioetanol utilizando microalgas: Uma revisão. Semina: Ciências Exatas e Tecnológicas, Londrina, v. 37, n. 1, p. 159-174. 2016.

MILLER, G. L. Use of Dinitrosalicylic Acid Reagent for Determination of Reducing Sugar. Analytical Chemistry. 1959. doi: 10.1021/ac60147a030.

WHITE, J. W. Spectrophotometric Method for Hydroxymethylfurfural in Honey. Journal of Association of Official Analytical Chemists, Volume 62, Issue 3, 1 May 1979, Pages 509–514.

Anexos

Amostra	Transm.	ABS	FD	AR (g/L)	Média	Desvio padrão
Branco DNS	98,1	0,008	100	1,056	1,042	0,020
	98,4	0,007	100	1,027		
0h	44,8	0,349	100	8,417	8,682	0,249
	42,5	0,372	100	8,912		
	43,4	0,363	100	8,716		
6h	16	0,796	100	18,088	17,636	0,258
	17,5	0,757	100	17,246		
	16,9	0,772	100	17,574		
6h B	26,1	0,583	100	13,492	13,787	0,258
	24,8	0,606	100	13,972		
	25	0,602	100	13,896		
12h	15,3	0,815	100	18,508	19,208	0,773
	13	0,886	100	20,038		
	14,4	0,842	100	19,077		
12h B	23,2	0,635	100	14,598	13,801	0,691
	26,3	0,580	100	13,420		
	26,4	0,578	100	13,384		
24h	12,8	0,893	100	20,184	20,461	0,168
	11,9	0,924	100	20,868		
	12,6	0,900	100	20,332		
24h B	23,7	0,625	100	14,398	14,532	0,168
	23,5	0,629	100	14,477		
	22,9	0,640	100	14,720		
48h	7	1,155	100	25,852	24,325	2,645
	7	1,155	100	25,852		
	11,4	0,943	100	21,272		
48h B	16,8	0,775	100	17,630	16,044	1,394
	21,1	0,676	100	15,489		
	22,2	0,654	100	15,012		

Tabela 1: Resultados dos testes de hidrólises, do branco até 48 horas.

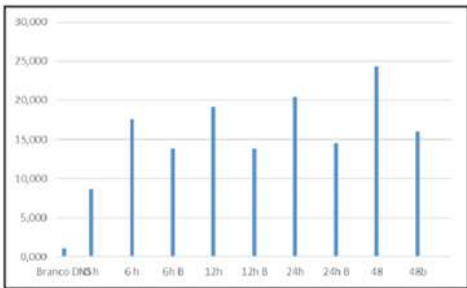


Figura 1: Curva DNS. x=(ABS+0,0405)/4,624.



DIREITOS DOS CONSUMIDORES MIGRANTES E REFUGIADOS: BARREIRAS DE ACESSO E INCLUSÃO NORMATIVA

Autor: Erica Balbinot

ericabalbinot58@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Rogerio da Silva

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente trabalho versa sobre os direitos dos consumidores migrantes e as barreiras de acesso e inclusão normativa. Busca-se refletir sobre a efetividade dos direitos do consumidor para migrantes e refugiados no Brasil, à luz da legislação vigente e dos tratados internacionais de direitos humanos. Justifica-se a importância do estudo, tendo em vista que o fluxo migratório está acelerado e aumentando cada vez mais, e, os migrantes ficam a mercê de uma legislação diferente daqueles a que estão habituados. Para solucionar a problemática, propõe-se uma análise crítica sobre os direitos dos consumidores migrantes e refugiados, identificando barreiras jurídicas, linguísticas, culturais e institucionais que comprometem a inclusão desses sujeitos no sistema de proteção ao consumidor. A perspectiva adotada é a de que o direito do consumidor também é um instrumento de efetivação dos direitos humanos, especialmente quando se reconhece a condição de hipervulnerabilidade desses grupos.

Desenvolvimento: A migração internacional tornou-se um fenômeno central do século XXI, marcado por fluxos intensos e diversificados de pessoas em busca de refúgio, melhores condições de vida ou proteção contra violações de direitos. No Brasil, o número de migrantes e refugiados cresceu de forma expressiva nos últimos anos, especialmente com o aumento da chegada de venezuelanos, haitianos, sírios, senegaleses e outros grupos em situação de vulnerabilidade. No entanto, apesar da proteção formal conferida pela legislação brasileira e pelos tratados internacionais, o acesso efetivo aos direitos – inclusive os de natureza consumerista – ainda enfrenta sérios obstáculos. A Constituição Federal de 1988 estabelece como fundamento da República a dignidade da pessoa humana e garante os direitos fundamentais a todos, independentemente de nacionalidade (art. 1º, III e art. 5º, caput). O Código de Defesa do Consumidor (CDC), por sua vez, estabelece a vulnerabilidade como traço essencial do consumidor, exigindo proteção específica para sujeitos em condições mais frágeis nas relações de consumo. Apesar desse arcabouço normativo protetivo, migrantes e refugiados enfrentam múltiplas formas de exclusão e desinformação no acesso a bens e serviços essenciais. Segundo Claudia Lima Marques (2022, p. 114), “a vulnerabilidade do consumidor deve ser interpretada em chave ampliada, incorporando elementos sociais, educacionais, linguísticos e culturais que afetam grupos específicos”. Neste sentido, o consumidor



migrante e refugiado deve ser considerado hipervulnerável, demandando políticas específicas e aplicação do princípio da isonomia material. Além disso, os obstáculos ao exercício dos direitos do consumidor por migrantes são multidimensionais, pois, além da barreira linguística, que dificulta o acesso à informação e à compreensão de contratos e publicidade, há discriminação institucional, desconhecimento dos direitos e desinformação sobre os canais de denúncia e mediação. Nesse sentido, disserta Joaquín Herrera Flores (2009, p. 113), “a realização dos direitos humanos exige não apenas a previsão normativa formal, mas a construção de condições materiais de acesso e apropriação desses direitos”. Aplicado ao consumo, isso implica em reconhecer que, mesmo que os migrantes estejam protegidos pelo CDC, essa proteção não se traduz automaticamente em realidade. Frequentemente, documentos como CPF e RNE (Registro Nacional de Estrangeiros) não são aceitos por fornecedores, ou são exigidas comprovações excessivas de renda e residência, o que viola o princípio da razoabilidade. Bonavides (2020, p. 302) destaca que, “a democracia material exige políticas públicas que rompam com o formalismo jurídico e promovam a participação de todos os sujeitos no usufruto dos direitos fundamentais”. Com isso, a Lei de Migração (Lei nº 13.445/2017) prevê em seu artigo 4º, inciso V, o acesso igualitário ao “serviço público e privado”, mas sua aplicação no campo das relações de consumo ainda é limitada.

Conclusão: É urgente reconhecer a hipervulnerabilidade de migrantes e refugiados, integrando o CDC à Lei de Migração e aos tratados de direitos humanos. A cidadania consumerista exige políticas inclusivas que garantam dignidade, igualdade e não discriminação a todos os residentes, conforme assegura a Constituição.

Referências: BONAVIDES, Paulo. Curso de Direito Constitucional. 30. ed. São Paulo: Malheiros, 2020.

BRASIL. Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990. Código de Defesa do Consumidor.

BRASIL. Lei nº 13.445, de 24 de maio de 2017. Lei de Migração.

FLORES, Joaquín Herrera. A (Re)invenção dos Direitos Humanos: um diálogo com o sofrimento humano. Belo Horizonte: D'Plácido, 2009.

MARQUES, Cláudia Lima. Contratos no Código de Defesa do Consumidor. 9. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2022.



EXPLORAÇÕES PICTÓRICAS NO MUSEU DE ARTES VISUAIS

RUTH SCHNEIDER

Autores: Érica Canali Fontana

ericacfontana@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Amanda da Costa Mello

200775@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Évelyn Bianca da Silva Freitas

202681@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Lorilei Secco; Marilei Teresinha Dal Vesco

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Museu de Artes Visuais Ruth Schneider é o único do seu tipo na região norte do Rio Grande do Sul, com um rico acervo artístico, que visa “difundir as artes visuais, contribuindo com a preservação e educação não formal, para diversos públicos” (MAVRS, 2025). O seu espaço físico se localiza no prédio D3, do campus I, na Universidade de Passo Fundo. Por conta de sua proximidade com os espaços utilizados pelos cursos de Artes Visuais Licenciatura e Bacharelado), as professoras das disciplinas de Ateliê de Pintura I e História da Arte II, propuseram um estudo de campo que buscou contemplar artistas locais e regionais, com obras no acervo do referido museu. O foco do trabalho foi descobrir as diversas técnicas pictóricas, estudos de cores e percepções compositivas apresentadas por três pintores sul-rio-grandenses, logo, ampliando o repertório artístico dos estudantes. Assim, para este trabalho, foram estudados os artistas: Maria Lucina Busato Bueno, Glauco Pinto de Moraes e Ruth Schneider.

Desenvolvimento: Tratou-se de uma pesquisa bibliográfica, qualitativa e exploratória com visitas presenciais ao MAVRS e consultas ao acervo online do mesmo. Se iniciou pelo nome de Maria Lucina Busato Bueno [1937, Casca/RS], uma das mais influentes arte-educadoras da região que se graduou como licenciada em Desenho pela UPF. Ao longo de sua extensa carreira, trabalhou principalmente como professora na rede estadual e no curso de Artes da Universidade. Foi jurada de diversos eventos de artes, frequentemente desenvolvia oficinas, seminários e workshops, porém, a parte mais significativa de sua trajetória foi sua ampla pesquisa sobre tintas naturais, que balizou toda a sua carreira, resultando no livro “Tintas naturais: uma alternativa à pintura artística” (1989). Lucina foi precursora em abordar a arte e a ecologia, logo, escolhemos para esta análise a obra “Perfis” (1990), pois representa um fragmento preciso de suas criações, temas cotidianos e



atemporais pintados com pigmentos de elaboração própria. O segundo nome a ser pesquisado foi Glauco Pinto de Moraes [1928-1990], natural de Passo Fundo, foi pintor, desenhista, gravador e advogado. Durante sua vida participou de dezenas de exposições, em território nacional e internacional. Teve grande importância no cenário artístico de sua época, chegando a integrar o Conselho de Arte e Cultura da Bienal Internacional de São Paulo. Em seus projetos, evidenciou os trens. Costumava observá-los em pátios de manobras e passou a utilizar fotografias que tirava deles como modelos para suas pinturas. Foi considerado um mestre do hiper-realismo por seu trabalho com as cores, formas e texturas encontradas nas máquinas. Experimentou vários materiais, mas costumava utilizar a aquarela como pigmento principal. Para representá-lo, escolhemos a pintura “Locomotivas E.F.D.T.C. – Tubarão SC” (1977), pois demonstra as suas três grandes paixões: a aquarela, o hiper-realismo e partes de trens. Por fim, terminamos com a artista que nomeou o museu: Ruth Trelha Schneider [1943-2003], uma pintora e artista multimídia, também nascida em Passo Fundo. Ela iniciou sua trajetória artística no Ateliê Livre da Prefeitura de Porto Alegre e por volta de 1980 aprofundou seus estudos com o artista Fernando Baril. Sua primeira exposição individual foi em Porto Alegre (1977), e, depois disso, participou de inúmeras outras, coletivas e individuais, incluindo na Bienal de São Paulo (1991). Schneider se destacou por experimentar inusitados suportes de diversos tamanhos, onde fazia pinturas, gravuras e desenhos. Seu traço característico inclui cores expressivas e texturas intensas. A obra escolhida para representar o olhar único da artista foi “Flores” (s/d), pois nela percebe-se as pinceladas livres e cores vibrantes, as suas preferidas

Conclusão: O acervo do MAVRS é rico em obras e artistas de diversas origens, linguagens e tendências. Por meio dele descobrimos três deles e pesquisamos sobre suas trajetórias e obras. Sejam as pinturas naturais de Bueno, os maquinários de Moraes ou as flores excêntricas de Schneider, todos nos possibilitaram uma ampliação do conhecimento em Artes Visuais, principalmente voltado à pintura e a história.

Referências: FLORES. Disponível em: <https://www.upf.br/mavrs/Acervo/Detalhe/flores>. Acesso em: 22 jun 2025.

GLAUCO Pinto de Moraes. Disponível em: <https://www.upf.br/mavrs/apresentacao/glauco-pinto-de-moraes>. Acesso em: 22 jun 2025.

MUSEU DE Artes Visuais Ruth Schneider – MAVRS. Disponível em: <https://www.upf.br/mavrs/acervo>. Acesso em: 07 jul 2025.

PERFIS. Disponível em: <https://www.upf.br/mavrs/Acervo/Detalhe/perfis>. Acesso em: 22 jun 2025.

Perfis, Maria Lucina Bueno Busato, 1990, técnica mista, tintas naturais, 45x95



Fonte: Acervo MAVRS, 2025

Locomotivas E.F.D.T.C. – Tubarão SC, Glaucio Pinto de Moraes, Aquarela, 55x72,5



Fonte: Acervo MAVRS, 2025

Flores, Ruth Trelha Schneider, Óleo sobre tela, 80x120



Fonte: Acervo MAVRS, 2025



ENTRE A LINGUAGEM E A EDUCAÇÃO: PRÁTICAS NECESSARIAMENTE INTERSUBJETIVAS

Autor: Érica Dallacort Marcante

dallacortmarcanteerica@gmail.com

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Claudia Stumpf Toldo

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A constituição do sujeito na e pela linguagem tem sido objeto de estudo nas mais diversas correntes do pensamento contemporâneo, sobretudo na linguística e na pedagogia crítica. A relação entre subjetividade, linguagem e construção do conhecimento é fundamental para a compreensão dos processos de formação humana e social. O presente texto propõe uma aproximação entre a teoria da enunciação de Émile Benveniste (2004) e a pedagogia libertadora proposta por Paulo Freire e Ira Shor (1986), com o objetivo de evidenciar como ambas abordam o diálogo e a intersubjetividade como dimensões centrais para a constituição do sujeito.

Desenvolvimento: A teoria da enunciação formulada por Émile Benveniste representa um marco fundamental nos estudos do discurso. Em oposição às concepções estruturalistas mais rígidas em evidência no início do século XIX, Benveniste desloca o foco da análise linguística da língua, enquanto sistema abstrato, para o ato concreto da produção discursiva. Esse movimento teórico rompe com a visão da linguagem como estrutura autônoma e desvinculada do sujeito, reposicionando-a como elemento constituinte da subjetividade. Nesse sentido, a linguagem passa a ser concebida não como algo externo ao sujeito, mas como dimensão indissociável dele. A partir dessa perspectiva, Benveniste defende que a linguagem só pode existir porque cada locutor se apresenta como sujeito no ato enunciativo. Ou seja, é apenas no uso da língua que as formas ditas “vazias” — como os pronomes pessoais — adquirem sentido. Assim, o “eu” só se concretiza enquanto tal no momento em que se diz, encontrando no “tu” seu correspondente necessário. Ainda que os termos “eu” e “tu” não sejam idênticos, dada a assimetria da relação enunciativa — pois “o eu tem sempre uma posição de transcendência quanto a tu” (Benveniste, 2005, p. 286-287) —, eles são reversíveis. A existência de um está condicionada à presença do outro. Dessa forma, instaura-se uma realidade dialética, em que os dois termos se definem mutuamente, revelando o caráter intersubjetivo da linguagem. No livro “Medo e Ousadia: O cotidiano do professor” (1986), resultante de um diálogo transatlântico entre Freire e Shor, apresenta-se uma profunda reflexão sobre a prática docente e a construção de uma educação verdadeiramente libertadora. A essência dessa concepção de educação libertadora reside na superação da educação bancária, ou seja, em uma pedagogia que empodera o estudante, transformando-o em sujeito ativo de seu próprio



processo de aprendizagem e de sua história. Seu principal objetivo é desenvolver consciência crítica. O diálogo emerge como elemento vital e estruturante da educação libertadora na obra. Freire e Shor argumentam que o diálogo é uma atitude epistemológica e ética. Nessa relação horizontal entre o professor e o aluno ambos são sujeitos ativos no processo de construção do conhecimento, abandonando-se o pressuposto de que o professor detém o monopólio do saber. Aqui, o professor atua como mediador, propondo problemas e instigando os alunos a questionarem suas certezas. Quanto aos alunos, esses possuem saberes prévios e experiências, não sendo apenas recipientes vazios. O diálogo autêntico e a escuta ativa do professor para com o seu aluno são cruciais, pois, é através da conquista da confiança que o aluno se sente confortável para expor opiniões, medos e ousadias. Portanto, o conceito de diálogo, considerando as duas concepções teóricas, será o objeto de estudo desta pesquisa.

Conclusão: Assim, é possível estabelecer um diálogo entre a teoria da enunciação e a educação libertadora. Ambos destacam o papel do sujeito na construção do sentido. Para Benveniste, o sujeito se constitui na e pela linguagem, e, Freire e Shor entendem a educação como um espaço de enunciação. Logo, ambas são práticas intersubjetivas, a interação com o outro é condição para a construção de sentidos.

Referências: BENVENISTE, Émile. Problemas de linguística geral I. Trad. Maria da Glória Novak e Maria Luísa Neri; Revisão do prof. Isaac Nicolau Salum. 5 ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2004.

FREIRE, Paulo; SHOR, Ira. Medo e ousadia: o cotidiano do professor. Tradução Adriana Lopez. Revisão técnica Lólio Lourenço de Oliveira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.



NOTICIANDO FÁBULAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Autores: Érica Dallacort Marcante

dallacortmarcanteerica@gmail.com

Universidade de Passo Fundo

Erica Zanchin Brizola

202205@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Gisele Benck Moraes

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O presente trabalho é um relato de experiência vivenciada por Érica Dallacort Marcante e Erica Brizola, acadêmicas do curso de Letras – português e inglês da Universidade de Passo Fundo (UPF), durante visitas à Escola Municipal de Educação Infantil Escola do Hoje, por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). Com apoio da professora titular, Vanessa Cortes, foi elaborada e aplicada uma proposta de ensino do gênero textual jornalístico “notícia”. A atividade envolveu alunos de duas turmas de 6º ano, com média de x anos de idade, e teve como objetivo apresentar, exemplificar e mediar a produção de uma notícia a partir de fábulas, gênero já conhecido pelos estudantes. O processo foi marcado por desafios e aprendizados que destacaram a importância do trabalho com os gêneros textuais.

Desenvolvimento: As alunas partiram da perspectiva de Marcuschi (2008, p. 19), que entende os gêneros textuais como “formas históricas, socialmente situadas e culturalmente tipificadas de organizar a linguagem em enunciados, que circulam e se desenvolvem nas diversas esferas da atividade humana”. Assim, optou-se por apresentar o gênero textual notícia a partir de seu uso cotidiano, por meio de notícias reais que abordavam temas previamente percebidos pelas acadêmicas e pela professora como de interesse dos alunos, como séries e esportes, favorecendo a maior participação discente no processo de ensino. Entretanto, no que tange à interação dos alunos com os materiais apresentados, identificou-se um desafio: as turmas eram compostas por estudantes de diferentes idades, o que gerava uma disparidade de interesses além da esperada em uma turma de faixa etária semelhante. Diante disso, as professoras optaram por deixar os alunos à vontade para escolherem seus colegas de trabalho, durante toda a aula. Tal método solucionou a dificuldade, uma vez que, por se tratar de um gênero que permite múltiplos temas, os grupos conseguiram estabelecer diálogos produtivos a partir de seus interesses. Como produção final, os alunos elaboraram e editaram uma notícia com base nas fábulas previamente estudadas. Durante todo o processo de escrita, as acadêmicas e a professora titular auxiliaram e orientaram



os alunos, a fim de que relembassem as principais características estruturais do gênero, como a impessoalidade, a curta extensão, entre outras. Foi nessa etapa que as acadêmicas perceberam grande receptividade dos estudantes às explicações detalhadas e às sugestões de melhoria feitas em suas produções. Por fim, os alunos editaram seus textos em um documento que deveria conter bordas e uma imagem ilustrativa. Essa etapa representou um desafio para muitos, uma vez que não demonstravam familiaridade com atividades desse tipo, especialmente envolvendo recursos digitais. Contudo, o desafio se converteu em entusiasmo: os alunos ficaram animados por aprender a formatar seus documentos e demonstraram grande orgulho com os resultados finais, que foram impressos e expostos na escola em um compilado intitulado Hoje News. A possibilidade de escrever notícias com base em textos conhecidos aproximou os estudantes do gênero jornalístico, tornando o processo mais significativo. A culminância do trabalho, com a impressão e exposição das produções em um mural intitulado Hoje News, representa não apenas o encerramento de uma proposta didática, mas a celebração do protagonismo estudantil. Os alunos foram reconhecidos por suas ideias, seus esforços e sua criatividade, reforçando que, quando bem mediado, o ensino dos gêneros textuais pode ser um potente instrumento de valorização da voz dos estudantes e de construção de saberes significativos.

Conclusão: A experiência reforça o papel essencial dos gêneros textuais como mediadores do ensino da linguagem na escola. Ao articular o gênero notícia com as fábulas, apresentou-se um caminho criativo e eficaz para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita dos alunos, permitindo que expressassem seus interesses, refletissem sobre estruturas linguísticas e explorassem novas formas de comunicação.



O MAVRS COMO FORMA DE CONHECIMENTO

Autores: Érica de Souza

205376@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Ivanize Aparecida Lopes Reckziegel

202871@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Henrique Antunes Bitencourt

205531@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Lorilei Secco

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Esta síntese apresenta pontos relevantes de um trabalho conjunto desenvolvido entre as disciplinas de Ateliê de Pintura I e História da Arte II, que teve como objetivo dar início a uma pesquisa acerca de três artistas e suas obras, com ênfase em pintura, presentes no acervo do Museu de Artes Visuais Ruth Schneider. Foram observadas diversas técnicas pictóricas, realizados estudos de cores e composições, buscando ampliar o repertório artístico dos estudantes envolvidos. Os artistas escolhidos foram: Ale Zanonato [1957-Sarandi/RS], bacharel em Desenho e Plástica e especialista em Pintura; Maria Lucina Busato Bueno [1937-Casca/RS], pintora, arte-educadora e pesquisadora, com pós-graduação em Arte, Teoria e Métodos; e a artista Miriam Postal [1962-Passo Fundo/RS], bacharel em Desenho e Plástica, com especialização em Arte/educação.

Desenvolvimento: A experiência de visitar o museu e seu acervo resultou num estudo aprofundado sobre algumas obras, vida e trajetória dos três artistas, mas, principalmente, na análise crítica das pinturas, seu contexto, seus matizes, técnicas usadas e significados intrínsecos. Assim, tratou-se de uma pesquisa bibliográfica, qualitativa e exploratória. Maria Lucina Busato Bueno foi uma das artistas que nos despertou a atenção, e, em especial, a sua obra “Figura I”, de 1994. Ela apresenta um conjunto de pessoas agrupadas em ângulos diversos, com um fundo azul e esfumados pretos, contrastando com a cor complementar laranja. Trata-se de uma tela, pintada com tinta óleo e pastel, composta por personagens cujos olhares voltam-se para diferentes direções. Já o artista Ale Zanonato possui obras importantes no acervo do museu. O seu estilo permeia entre a sensibilidade e a busca pela perfeição estética para transmitir formas abstratas. A produção selecionada não apresenta título, nem data, e, através de contrastes entre preto, branco e cinza, transmite uma certa sensação fria e calma, remetendo a um pico coberto de neve, e, talvez, um pequeno pássaro sentado em um galho. A terceira obra chama-se “Revendo Ruth” e

foi feita por Miriam Postal no ano de 1995. Mostra o estilo particular da artista com figuras roliças, carismáticas e multicoloridas, carinhosamente apelidadas de “gordinhas”. Postal utiliza a técnica de acrílico sobre tela, preferindo uma paleta de cores quentes e vibrantes, com personagens que se entreolham com semblantes de cumplicidade.

Conclusão: O acervo do Museu de Artes Visuais Ruth Schneider é rico e variado e, por meio da pesquisa, evidenciou-se a sua importância ao possibilitar uma aproximação a obras de artistas locais e regionais mostrando diversas linguagens e tendências artísticas. O processo em sua totalidade enriqueceu o conhecimento em Artes Visuais, bem como contribuiu para a formação acadêmica.

Referências: BALAGUER, Otávio. Gestão de Acervos: os desafios da salvaguarda em museus históricos. São Paulo, 2022. Disponível em: <https://www.museudaimigracao.org.br/blog/bastidores/gestao-de-acervos-os-desafios-da-salvaguarda-em-museus-historico>. Acesso em: 8 mai. 2025.

MARIA LUCINA Busato Bueno. Disponível em: <https://www.marialucina.art.br/curriculo>. Acesso em: 8 mai. 2025.

MIRIAM Postal. Disponível em: <https://www.miriampostal.com.br/biografia>. Acesso em: 25 maio 2025.

MUSEU de Artes Visuais Ruth Schneider-MAVRS. Acervo bibliográfico. Passo Fundo, RS. 2017.

Imagem 1- Figura I, Maria Lucina Busato Bueno, 1994 , Acervo MAVRS



Imagem 2- Revendo Ruth, Miriam Postal, 1995, Acervo MAVRS

Imagem 3- S/nome, Ale Zanonato, s/data Acervo MAVRS





MUDANÇAS CLIMÁTICAS E INSEGURANÇA ALIMENTAR

Autores: Érica Lucca

198743@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Bianca Cimarosti

201107@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Andrei Luiz Lodea

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O cenário atual é marcado por mudanças climáticas e eventos extremos que devastam comunidades, culturas e a produção alimentar. Essas mudanças se intensificam com o aumento dos níveis dos gases do efeito estufa, como o dióxido de carbono (CO₂), além de alterações no uso do solo e práticas agrícolas intensivas. Os impactos manifestam-se no aumento das temperaturas, elevação do nível do mar, derretimento das geleiras e eventos como secas e enchentes. O problema de pesquisa deste trabalho apoia-se na seguinte pergunta: como o acesso à subsistência tem sido comprometido, sobretudo para os grupos mais vulneráveis, desprovidos de serviços essenciais? Objetiva-se analisar como as mudanças climáticas afetam a segurança alimentar e agravam as injustiças sociais. Tendo em vista esse objetivo, esta pesquisa justifica-se por abordar e discutir os aspectos da justiça social e ações que podem ser adotadas para enfrentar essa grave crise ambiental e humana que vivenciamos.

Desenvolvimento: Esta pesquisa utiliza-se de uma abordagem exploratória e explicativa para compreender como garantir alimentação saudável diante das mudanças climáticas, visando promover justiça social e ampliar a liberdade de pessoas mais vulneráveis. Utiliza-se o método crítico-descritivo, com análise a partir de revisão bibliográfica fundamentada em artigos e livros sobre insegurança alimentar, mudanças climáticas e justiça social. A crise climática ampliou desigualdades e dificultou o acesso a alimentos adequados. Eventos extremos comprometem a produção agrícola, elevam preços e reduzem a oferta de alimentos nutritivos, afetando principalmente as comunidades vulneráveis. A obra Justiça Climática, de Mary Robinson (2021), destaca como esses impactos atingem desproporcionalmente os grupos mais pobres, ameaçando suas culturas e modos de vida. Segundo Alpino et al. (2022, p. 278), a insegurança alimentar não se limita à fome, envolve o excesso de peso e o consumo elevado de ultraprocessados, alimentos baratos e amplamente disponíveis, contribuindo para o aumento de doenças crônicas e desigualdades sociais. Há também impactos na saúde mental, baseados na Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA), que evidência uma maior prevalência de ansiedade e depressão em situações



de insegurança alimentar. Isso reforça a necessidade de ações integradas que articulem saúde, assistência social e educação, com foco ético e político. O modelo produtivo atual, marcado pelo consumo de ultraprocessados, contribui para a sindemia global, onde a desnutrição, obesidade e mudanças climáticas interagem, agravando problemas de saúde pública e insegurança alimentar. A desigualdade no acesso a alimentos nutritivos persiste, pois o aumento dos preços os restringe às populações com maior poder aquisitivo. Diante disso, propõe-se a adoção de ações educativas e produtivas voltadas à sustentabilidade e justiça alimentar, como a agroecologia, integrando saberes científicos, tradicionais e populares. A educação crítica e participativa é fundamental para promover direitos e superar vulnerabilidades. Por fim, reforça-se a importância de políticas públicas e ações em saúde coletiva, especialmente na Atenção Primária à Saúde (APS), que deve atuar interdisciplinarmente no rastreamento da insegurança alimentar. Instrumentos como a EBIA e a Triagem para Risco Nutricional (TRIA) permitem identificar precocemente vulnerabilidades e encaminhamentos a programas sociais, bancos de alimentos e cozinhas comunitárias, assegurando dignidade, saúde e justiça social.

Conclusão: As mudanças climáticas impactam diretamente a segurança alimentar, agravando desigualdades sociais e ameaçando direitos básicos. Políticas públicas integradas, educação ambiental crítica e modelos sustentáveis e cooperativos, como a agroecologia, são essenciais para promover justiça alimentar e climática.

Referências: ALPINO, Tais de Moura Ariza et al.. Os impactos das mudanças climáticas na Segurança Alimentar e Nutricional: uma revisão da literatura. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, 27 (01). p. 273-286. Jan. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/Rdr4LGpjWwGfmkgxMs6pLSL/?lang=pt>. Acesso em: 04 abr. 2025.

BRASIL. Insegurança Alimentar na atenção primária à saúde: Manual de identificação dos domicílios e organização da rede. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: <https://alimentacaosaudavel.org.br/wp-content/uploads/2022/02/inseguranca-alimentar-na-APS.pdf>. Acesso em: 04 de junho. 2025.

ROBINSON, Mary. *Justiça Climática*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2021.



CATALOGAÇÃO, HIGIENIZAÇÃO E ACONDICIONAMENTO DE FOTOGRAFIAS

Autor: Erica Pereira dos Passos

193239@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Gizele Zanotto

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Segundo Pavão (1997), a conservação de fotografias consiste na identificação, datação, limpeza, acondicionamento, controle do ambiente, ordenação e classificação, possibilitando, assim, a consulta do acervo sem o manuseio excessivo. Seguindo essa classificação, inseriu-se o trabalho de conservação de fotografias do acervo iconográfico salvaguardado no Arquivo Histórico Regional (AHR/PPGH – UPF). Esse trabalho teve como objetivo discorrer sobre o processo de conservação de fotografias realizado durante o período de estágio não obrigatório no AHR, atividade que se justificou pela importância da conservação das fotografias, garantindo sua existência pelo maior tempo possível para pesquisa e produção de conhecimento.

Desenvolvimento: Tendo em vista a datação e a forma como estavam guardadas antes de chegar ao Arquivo Histórico Regional, as fotografias foram separadas em grupos, respeitando suas medidas para evitar a deformação. Separadas as fotografias, iniciou-se o processo de catalogação. Em uma tabela do programa Excel, cada espécie fotográfica recebeu um código (Coleção Iconográfica de Fotografias/ CIF0000...), um título; uma descrição do que estava acontecendo quando a fotografia foi feita; o nome do fotógrafo/estúdio (caso houvesse); data (caso houvesse); local; identificação do doador; identificação do tipo (prova fotográfica...) e processo de impressão (albumina, papel revelação...); local no acervo. Após catalogadas, iniciou-se o processo de higienização. Utilizou-se pincel japonês, lupa, algodão, soprador, além de materiais de aço inoxidável (comumente utilizados em procedimentos odontológicos e cirúrgicos): pinça, bisturi, sonda exploradora e espátula dupla. Para a segurança pessoal, foram utilizados Equipamentos de Proteção Individual (EPI): luva de látex e de algodão, máscara e jaleco. O procedimento em questão foi realizado em uma mesa higienizadora e usou-se como base uma folha de papel filtro 100% algodão, trocada regularmente. Durante a higienização, percebeu-se uma grande quantidade de pó e sujidades nas fotografias e no material de suporte. Cada fotografia foi digitalizada em uma máquina digitalizadora e adicionada em uma pasta própria. Tendo sido higienizadas e digitalizadas, cada fotografia foi prensada para corrigir as deformidades presentes e ficar plana, para então ser acondicionada em uma jaqueta de poliéster e papel neutro e guardada em uma caixa cruz, também em papel neutro. Foram



catalogadas, higienizadas e acondicionadas 289 fotografias no total. O processo de conservação contribuiu ainda na identificação das tipologias que auxiliaram em pesquisas futuras.

Conclusão: O processo de conservação fotográfica realizado no acervo fotográfico do AHR foi fundamental para desacelerar a degradação das espécies fotográficas, possibilitando, assim, a existência dessas fontes históricas de acontecimentos marcantes da História do Município de Passo Fundo e região.

Referências: ACERVO ICONOGRÁFICO. Arquivo Histórico Regional (AHR/PPGH-UPF).

BOJANOSKI, Silvana; ALMADA, Márcia. Glossário ilustrado de conservação e restauração de obras em papel: danos e tratamentos. Belo Horizonte: Fino Traço, 2021.

MOSCIARO, Clara. Diagnóstico de Conservação em Coleções Fotográficas: Caderno Técnico no. 6. Rio de Janeiro: Funarte, 2009

PAVÃO, Luis, Conservação de Coleções de Fotografia. Lisboa: DinaLivro, 1997.



CAPACIDADE DE EMBEBIÇÃO DE SEMENTES: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE SEIS ESPÉCIES

Autores: Erick Marcon Farias da Silva

erickrogeriofarias@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Lucas Daniel Comin

193736@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Gladis Cleci Hermes Thomé

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A embebição é a primeira etapa da germinação, onde a semente seca absorve água por capilaridade e osmose. Esse processo é fundamental para a reativação do metabolismo celular. A velocidade e intensidade da absorção variam entre espécies vegetais, influenciadas por fatores como estrutura do tegumento, tamanho da semente, e composição bioquímica, incluindo a presença de proteínas, amido, fibras e óleos. Este estudo teve como objetivo comparar a capacidade de embebição de seis espécies de sementes após 12 horas de imersão em água, relacionando os resultados à morfologia e composição de cada espécie.

Desenvolvimento: Foram utilizadas sementes de soja, feijão, lentilha, trigo, milho e pipoca. Cada amostra de 20 g teve seu volume inicial medido por deslocamento de água em proveta. Após 12 horas de embebição, os grãos foram secos com papel absorvente e novamente pesados e medidos. Calculou-se o aumento percentual em peso e volume. A soja apresentou o maior aumento: +117,23% em peso e +135,29% em volume. Segundo Beckert et al (2000), a elevada capacidade de absorção da soja está associada à alta concentração de proteínas e lipídios, além da porosidade do tegumento, que facilita a entrada de água nas primeiras horas. A lentilha teve comportamento semelhante, com +103,9% em peso e +131,25% em volume. Sua rápida embebição se deve ao tegumento extremamente fino e à elevada área superficial, além da presença de amido solúvel, que retém água de forma eficiente. O feijão também absorveu bastante água (+93,04% em peso, +105,88% em volume). Seu tegumento é menos permeável que o da lentilha, mas ainda apresenta microfissuras e canais que favorecem a captação hídrica. Rodrigues et al (2005) afirmam que essa absorção é intensificada pela composição rica em carboidratos de fácil hidratação e menor densidade do grão. O trigo teve uma embebição moderada (+50,57% em peso, +52,94% em volume). De acordo com Motta e Silva (1999), a estrutura compacta do endosperma e a cutícula espessa do pericarpo dificultam a entrada de água, tornando a embebição lenta nos períodos iniciais. O milho e a pipoca apresentaram os menores aumentos: +34,50% e +30,45% em peso, e +37,5% e +40% em



volume, respectivamente. Essas espécies possuem tegumento espesso e impermeável, além de elevado conteúdo de amido duro (particularmente na pipoca), o que impede a rápida penetração de água. A pipoca, em especial, é adaptada para reter água internamente até o momento da explosão térmica, o que explica sua baixa embebição inicial. Dessa forma, observou-se uma relação direta entre estrutura do tegumento e composição interna com a eficiência da embebição. Sementes com tegumento delgado, poroso e composição rica em proteínas/amido solúvel absorvem mais água rapidamente. Já as sementes com tegumento espesso, ceroso ou com amido duro têm embebição lenta ou limitada.

Conclusão: As sementes que mais absorveram água foram soja, lentilha e feijão, o que está diretamente relacionado à estrutura permeável do tegumento e composição bioquímica. Milho, trigo e pipoca apresentaram menor absorção devido ao tegumento resistente e maior densidade do endosperma. Os resultados refletem a influência morfofisiológica de cada espécie sobre o processo de embebição.

Referências: BECKERT, O. P. et al. Absorção de água e potencial fisiológico em sementes de soja de diferentes tamanhos. *Scientia Agricola*, 57(4):671-675, 2000.

RODRIGUES, J. A. et al. Correlação entre absorção de água e tempo de cozimento de cultivares de feijão. *Ciência Rural*, 35(1):209-214, 2005.

MOTTA, C. A. P.; SILVA, W. R. Desempenho fisiológico e sanidade de sementes de trigo submetidas a tratamentos de hidratação/desidratação. *Pesq. Agropec. Bras.*, 34(4):603-613, 1999.

Anexos

Figura 1 – Comparação entre semente de soja seca (direita) e embebida (esquerda)



Figura 2 – Comparação entre semente de feijão seca (direita) e embebida (esquerda)



Quadro comparativo da capacidade de embebição das seis espécies utilizadas no experimento

Espécie	Peso inicial (g)	Peso final (g)	% variação peso	Volume inicial (mL)	Volume final (mL)	% variação volume
Soja	20,02	43,49	117,23%	17	40	135,29%
Feijão	19,99	38,59	93,04%	17	35	105,88%
Lentilha	20,02	40,82	105,9%	16	37	131,25%
Trigo	20,01	30,13	50,57%	17	26	52,94%
Milho	20,23	27,21	34,50%	16	22	37,50%
Pipoca	20,00	26,09	30,45%	15	21	40,0%



TRABALHADORES EM FOCO: UM RELATO DE CUIDADO, ESCUTA E TRANSFORMAÇÃO PELA EQUIDADE

Autores: Erick Marcon Farias da Silva

erickrogeriofarias@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Maria Eduarda Medeiros Da Rosa

199539@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Maria Eduarda Raber

195096@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Marina Pitagoras Lazaretto

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Cuidar de quem cuida é fundamental quando falamos das políticas públicas de saúde. Estimular bons hábitos e mostrar os impactos positivos que isso traz em diferentes aspectos da vida pode fazer toda diferença, ajudando na produtividade, no clima organizacional, na prevenção de doenças ocupacionais, na redução de gastos com afastamentos e no aumento do engajamento. O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) é uma política do Ministério da Saúde que visa promover a integração entre ensino, serviço e comunidade, estimulando ações interdisciplinares e fortalecendo a formação crítica em saúde. Com base nesses princípios, a equipe PET-Saúde Equidade, composta por estudantes, tutores preceptores de diferentes cursos da saúde, desenvolveu oficinas voltadas às trabalhadoras da saúde, com temas ligados ao bem-estar físico, emocional e relacional. As atividades ocorreram na Faculdade de Medicina (FAMED), propondo espaços de acolhimento, escuta e valorização.

Desenvolvimento: As oficinas foram planejadas de forma coletiva pelos membros do PET-Saúde Equidade, considerando as áreas de conhecimento de cada curso participante: Enfermagem, Nutrição, Psicologia, Odontologia, Fonoaudiologia e Biologia. As atividades foram realizadas em datas previamente definidas, geralmente às quartas e sextas-feiras, nas salas da FAMED. Para convidar as trabalhadoras da rede de saúde e outras políticas públicas do município de Passo Fundo, foram articuladas ações de divulgação em parceria com a Secretaria de Saúde e o setor de Biometria do município. As inscrições foram realizadas por meio de formulário online (Google Forms), e os participantes assinaram a lista de presença para emissão de certificados. Os temas abordados foram: “Do ciclo menstrual à menopausa: estratégias alimentares para cada fase”; “Sexualidade e feminilidade: encontrando os prazeres da vida”; “Relações humanas e trabalho: gestão de conflitos”;

“Será que surtei? Aprendendo a cuidar da nossa saúde mental”. Cada oficina contou com apresentação em slides, dinâmicas participativas e rodas de conversa. As trabalhadoras foram convidadas a compartilhar suas vivências, favorecendo um espaço de escuta sensível, troca de experiências e cuidado coletivo. A escolha dos temas foi pensada para dialogar com o cotidiano das profissionais, valorizando seu saber empírico e promovendo reflexões sobre saúde integral e qualidade de vida no trabalho. A importância de ações educativas e participativas para promover a saúde no ambiente de trabalho também é enfatizada por iniciativas como a do SESI Paraná, que destaca estratégias para conscientizar os colaboradores sobre o cuidado com a própria saúde, reforçando o papel da informação e da escuta ativa como ferramentas de transformação (SESI PARANÁ, 2025).

Conclusão: A experiência destacou o potencial das práticas interdisciplinares em saúde, promovendo escuta ativa e cuidado. As oficinas, conduzidas por estudantes de diferentes cursos, respeitaram saberes diversos e fomentaram desenvolvimento. A ação reafirmou o compromisso do PET-Saúde com equidade e humanização, criando ambientes institucionais mais saudáveis e com o cuidado das trabalhadoras.

Referências: SESI Paraná. Como conscientizar os colaboradores sobre a importância de cuidar da saúde. Informações SST. Disponível em: <https://www.sesipr.org.br/informacoes-sst/saude/como-conscientizar-os-colaboradores-sobre-a-importancia-de-cuidar-da-saude--1-38687-477258.shtml>. Acesso em: 19 jun. 2025.



OFICINA DE SAÚDE
 MENTAL PARA OS
 TRABALHADORES
 DA REDE



4ª OFICINA: Ciclos
 da mulher



OFICINA DE
 FORMAÇÃO SOBRE
 SEXUALIDADE E
 FEMINILIDADE COM
 AS
 TRABALHADORAS
 DA REDE



A MEDICALIZAÇÃO DA INFÂNCIA E A NECESSIDADE DE UMA ABORDAGEM CONTEXTUALIZADA

Autores: Erika Barbizan

erikabarbizan@gmail.com
Atitus Educação

Adriano Santos de Farias

adrianofariaas@gmail.com
Atitus Educação

Silvana Ribeiro

silvana.ribeiro@atitus.edu.br
Atitus Educação

Orientador: Silvana Ribeiro

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente trabalho discute um relevante tema para as áreas da psicologia e da educação: a medicalização dos comportamentos infantis. Esse fenômeno diz respeito à crescente tendência de interpretar dificuldades de aprendizagem e problemas comportamentais como transtornos médicos, levando, muitas vezes, à prescrição excessiva de medicamentos. A justificativa para a pesquisa fundamenta-se na necessidade de compreender as implicações dessa prática no desenvolvimento infantil, além de buscar alternativas que privilegiam uma abordagem mais contextualizada e menos dependente de intervenções farmacológicas. O principal objetivo do estudo consiste em problematizar a medicalização como uma solução imediata para questões que, frequentemente, estão associadas ao contexto social e familiar da criança.

Desenvolvimento: A pesquisa adota uma abordagem metodológica qualitativa, pautada em revisões bibliográficas e na análise crítica de casos do Conselho Tutelar. Pretende-se, assim, evidenciar a excessiva emissão de diagnósticos de transtornos como o TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade), bem como a rapidez na prescrição de medicamentos, muitas vezes sem uma investigação aprofundada sobre o contexto de vida das crianças envolvidas. Dentre os principais aspectos analisados, destaca-se o impacto do ambiente no comportamento infantil. Fatores como vulnerabilidade socioeconômica, negligência, exposição excessiva a telas e a carência de espaços adequados para a socialização são elementos que impactam significativamente o desenvolvimento infantil. Muitas vezes, comportamentos que poderiam ser compreendidos como respostas a esses contextos são rotulados como patológicos, resultando na medicalização precoce e desnecessária. Em vez de medidas que priorizem o suporte psicossocial e pedagógico, a solução rápida tem sido o uso de medicamentos, sem considerar intervenções educativas ou psicossociais.



Outro aspecto relevante, é quando uma criança inquieta, com dificuldades de aprendizagem não se comporta conforme as expectativas da escola. Suas dificuldades em se adaptar às regras ou em seguir comportamentos considerados corretos passam a ser vistas como justificativas para encaminhamentos ao campo médico, esse olhar, no entanto, desconsidera a influência do ambiente e das relações sociais no desenvolvimento infantil. Evidenciando a tênue linha entre proteger e controlar o comportamento das crianças, ao buscar garantir bem-estar e padronizar condutas (Silva, 2024). A reflexão sobre a prescrição de medicamentos para crianças deve ser conduzida com extrema cautela. Não se trata de desconsiderar a importância da psiquiatria e dos psicofármacos quando realmente necessários, mas sim de reconhecer que diagnósticos precipitados podem negligenciar elementos essenciais do desenvolvimento, é fundamental considerar os contextos afetivos e sociais para prevenir abordagens excessivamente medicalizadas. Dessa forma, torna-se fundamental investir em estratégias pedagógicas e psicossociais que permitam um olhar mais abrangente sobre os desafios enfrentados. Ressalta-se que a responsabilidade pelo excesso de diagnósticos não deve ser direcionada exclusivamente aos profissionais da saúde e da educação, visto que atuam dentro de um sistema que frequentemente pressiona por soluções imediatas. No entanto, a necessidade de um conhecimento mais amplo, pois muitos desses pacientes apresentam quadros clínicos complexos, sendo essencial que o diagnóstico seja feito com critério, especialmente em transtornos que apresentam variações dentro da própria população, como o TDAH, dessa maneira, é possível garantir um desenvolvimento infantil mais saudável, respeitando as particularidades de cada criança (Rohde, 2004).

Conclusão: Portanto, o uso de medicamentos na infância requer uma avaliação cuidadosa levando em conta os contextos afetivos e ambientais antes de qualquer intervenção e prescrição. Valorizar abordagens pedagógicas e psicossociais favorece um desenvolvimento mais saudável, respeitando a individualidade da criança e evitando soluções imediatistas que desconsideram sua realidade.

Referências: WERLANG, E. M.; PEREIRA, D. P.; GABRIELA. MEDICALIZAÇÃO DA INFÂNCIA, FRACASSO ESCOLAR E CONSELHO TUTELAR: UMA ANÁLISE HISTÓRICO-CULTURAL. *Psicologia em Estudo*, v. 29, p. e55625, 13 dez. 2024..

<https://doi.org/10.4025/psicolestud.v29i0.55625>

SILVA. A vida neuroquímica e o capitalismo cognitivo: a medicalização da vida escolar. *Physis Revista de Saúde Coletiva*, v. 34, 1 jan. 2024. <https://doi.org/10.1590/S0103-7331202434051pt>

ROHDE, L. A. Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade na infância e na adolescência: considerações clínicas e terapêuticas. *Archives of Clinical Psychiatry (São Paulo)*, p. 124-131, 2004. <https://doi.org/10.1590/S0101-60832004000300002>



GÊNERO, SEXO E TRANSIÇÃO: UM OLHAR LINGÜÍSTICO

Autores: Erika Novello de Farias

erikanovello.farias@gmail.com

Eri Novello de Farias

prof.erinovello@gmail.com

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Patrícia da Silva Valério

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este estudo tem como objetivo refletir sobre as categorias de gênero, sexo e transição. O recorte teórico será amparado, prioritariamente, pelos trabalhos de Butler, uma das principais teóricas de gênero da atualidade, que afirma, entre outras contribuições, que o discurso não é apenas reflexo da realidade, mas um instrumento de poder, capaz de reforçar ou contestar normas sociais (2021). O aporte também contempla Preciado (2017), que compreende o gênero não como uma identidade permanente, mas como uma tecnologia política. Tal conceito é mobilizado de forma similar ao sexo biológico, imposto dentro de um binarismo desde o nascimento — embora este se trate, na verdade, de uma construção social e histórica. É fundamental retomar e diferenciar o conceito de gênero no discurso segundo Bakhtin. Por essa razão, este trabalho propõe duas categorias: gênero [I], quando referido à identidade; e gênero [A], quando relativo ao ato — ou seja, ao gênero na análise do discurso.

Desenvolvimento: Esta pesquisa classifica-se como qualitativa quanto à sua natureza e abordagem, pois busca gerar conhecimentos vinculados a verdades e interesses locais. Quanto aos objetivos, trata-se de uma investigação exploratória-explicativa, com a finalidade de oferecer subsídios para a compreensão das categorias de identidade, por meio de revisão bibliográfica. Do ponto de vista dos procedimentos técnicos, a estrutura conceitual e operacional configura-se como revisão teórica. As principais fontes mobilizadas são os pensamentos de Butler, Preciado e o círculo de Bakhtin, articulados de forma complementar: enquanto Butler problematiza a definição de gênero, Preciado explora o impacto dos corpos sobre essas formulações, e o círculo de Bakhtin propõe reflexões acerca de categorias como gênero [A], auditório relativamente estável e ato ético responsável. Há hoje um aparente consenso em considerar o sexo como um fator biológico e o gênero como uma construção social. Butler associa o sexo, frequentemente, aos órgãos genitais, vinculando-os à lógica binária (masculino e feminino), representada pelo pênis ou pela vagina. Preciado, por sua vez, propõe uma abordagem mais radical, questionando não apenas o binarismo, mas a própria categoria de sexo. Para ele, o órgão genital não está necessariamente vinculado às concepções de homem/mulher. Há múltiplas maneiras de ser/estar/existir, performando



corpos e identidades que convergem com o conceito de Ser-evento — na concepção bakhtiniana, a integralidade e unicidade do ser, impossível de ser capturada plenamente por lentes teóricas e culturais. Assim, o contrato contrassexual proposto por Preciado implica abdicar das concepções tradicionais de homem e mulher, reconhecendo que cada Ser-evento é único em seu contexto e existência integral. Na vida real, por exemplo, pode existir uma “mulher” com “corpo masculino” que não se identifica como transexual, mas sim como transgênero — por abdicar da concepção tradicional e binarista. Em relação ao gênero, embora o termo “transgênero” seja frequentemente utilizado como sinônimo de “transexual”, o conceito deve ser aprofundado com base na ideia de auditório relativamente estável proposta por Volochinov (2016), segundo a qual o sentido de um enunciado depende das condições sociais concretas em que é produzido e compreendido. Assim, a categoria “transgênero” deve ser compreendida como pessoas que realizaram ou estão realizando movimentos em direção à desconstrução das concepções naturalizantes e biologizantes do sexo e do gênero — transcendendo a lógica binária. Tais práticas divergentes são sintetizadas aqui na categoria de “gênero [I]”. O auditório relativamente estável, nesse caso, consiste em pessoas que vivem como, se identificam com ou compartilham a vivência de dissidentes da noção de gênero como natural e biológico, diretamente atrelado ao sexo e à categorização do Ser-evento como Ser-binário.

Conclusão: Ao estudar os aspectos sociais de gênero, sexo e transição, observa-se um movimento fluido de deslocamento em relação às concepções binárias — sem a ambição de transformar “um” em “outro”, tampouco seguir um caminho pré-determinado. Em suma, nesta pesquisa, independentemente de os sujeitos serem ou não transexuais, todos/as/es são compreendidos como transgênero.

Referências: BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. 1. ed. São Paulo: Paulo Bezerra, 2016.

BAKHTIN, M. Para uma Filosofia do Ato Responsável. Tradução de Valdemir Miotello e Carlos Alberto Faraco. São Carlos: Pedro & João Editores, 2012.

BUTLER, J. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. [s.l.] Civilização Brasileira, 2019.

PRECIADO, PAUL B. Manifesto contrassexual: práticas subversivas de identidade sexual. Tradução de Maria Paula Gurgel Ribeiro. São Paulo: n-1 edições, 2017.



A INFELIZ ATEMPORALIDADE DE PALESTINA, RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM ESPECIAL MULTIMÍDIA

Autores: Estefane da Silva Worst

estefanesilvaworst@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Eliana Isabelle Presser

193977@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Andressa Dall Agnol

192575@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Cassie Haubert Becker

190992@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Alexandre Marcheze Pedra

194216@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Bibiana de Paula Friderichs

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Este trabalho apresenta um dos especiais multimídias produzidos durante a disciplina de Laboratório de Convergência III: Mídias Digitais. A disciplina está focada na criação de narrativas jornalísticas para plataformas digitais, justificada pelas transformações técnicas que a estrutura da narrativa noticiosa vem sofrendo com os movimentos de convergência proporcionados pela cibercultura. Assim, ao longo do semestre, a turma trabalhou organizada em grupos, onde cada grupo produziu três especiais multimídias. O especial apresentado neste relato se chama “A infeliz atemporalidade de Palestina”, expandindo o conteúdo do livro clássico, de jornalismo em quadrinhos, ‘Palestina’, escrito por Joe Sacco e publicado em 1993. O especial busca resgatar os elementos dessa obra e discuti-la com especialistas da área, assim como estabelecer as relações entre o livro e o contexto político cultural da guerra envolvendo os Estados de Israel e Palestina.

Desenvolvimento: O especial multimídia “A infeliz atemporalidade de Palestina” conta com conteúdos em texto, áudio, imagens e vídeo, que com uma narrativa imersiva, discute a obra “Palestina”, seu autor Joe Sacco, o jornalismo em quadrinhos e o contexto histórico do conflito que se desenrola a mais de 3 mil anos neste pedaço do Oriente Médio. Segundo Mielniczuk (2003, p.11), um especial multimídia refere-se a um material informativo mais extenso, elaborado com



mais tempo e que ocupa seções específicas do webjornal. Para a autora: “o material informativo produzido para as seções especiais fica disponibilizado no site de maneira permanente e cumulativa, por vezes, lembrando até um certo caráter enciclopédico. Nestas produções, além da característica da memória, são utilizadas com maior frequência as características da hipertextualidade e multimídia na narrativa jornalística.” (Mielniczuk 2003, p.11) Este especial é composto de uma série de reportagens, notas e entrevistas, organizadas visualmente para mimetizar um livro-reportagem em quadrinhos, no formato vertical. Dividida em seis capítulos, temos: o Contexto Atual do Conflito; o Estado de Israel; o Estado da Palestina; o Jornalismo em Quadrinhos; e a Obra de Joe Sacco. Cada um desses capítulos faz o uso de todos os diferentes tipos de mídia já citados e possui sua própria linguagem. Por ser totalmente interativo, o usuário pode escolher por qual seção começará a leitura, para onde passar em seguida e se vai ou não ler todas as informações disponíveis. Através dos hiperlinks, o usuário ainda pode ser levado para novas abas dentro e fora do especial, para acessar cada vez mais conteúdos dessa grande reportagem, tal qual prevê Canavilhas (2007) ao propor a estrutura da pirâmide deitada para o ciberjornalismo. O caminho citado acima ainda representa uma das características do jornalismo atual e multimídia se apropriando do conceito de jornalismo de 5ª geração. Esse novo termo, segundo Bisso Nunes (2016, p.20), trata-se de um jornalismo que “dialoga com características híbridas das mídias digitais e do papel, dialogando com uma audiência que vem se transformando”. Através desse novo jornalismo o especial busca ampliar e demonstrar a atemporalidade da discussão de Joe Sacco no seu livro “Palestina”, sobre as relações históricas entre Israel e Palestina e a realidade dentro da faixa de Gaza, uma vez que, a situação descrita por Sacco, 30 anos atrás, não apenas continua mas se intensificou, nos últimos anos.

Conclusão: O especial “A infeliz atemporalidade de Palestina” cumpre com a função social do jornalismo e de suas características atuais voltadas para os meios de comunicação digitais. Assim, a produção evidencia a aplicação prática dos conceitos teóricos que fundamentam o jornalismo de 5ª geração e sua aplicação em plataformas móveis e interativas.

Referências: CANAVILHAS, João. Webjornalismo: Da pirâmide invertida à pirâmide deitada. In: Jornalismo digital de terceira geração, Portugal: 2006.

BISSO NUNES, Ana Cecília. Jornalismo digital de quinta geração: as publicações para tablets em diálogo com o desenvolvimento da web. ALCEU, [S. l.], v. 16, n. 33, p. 19–39, 2016. Disponível em: <https://revistaalceu.com.puc-rio.br/alceu/article/view/149>. Acesso em: 5 jul. 2025.

MIELNICZUK, L. Sistematizando alguns conhecimentos sobre jornalismo na web. In: PALÁCIOS, Marcos; MACHADO, Elias (Org.). Modelos de jornalismo digital. Salvador: Calandra, 2003.



O USO DO RÁDIO HIPERMIDIÁTICO NO JORNALISMO CIENTÍFICO, UM RELATÓRIO DO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

Autor: Estefane da Silva Worst

estefanesilvaworst@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Bibiana de Paula Friderichs

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Este trabalho apresenta o relatório do estágio curricular obrigatório desenvolvido por Estefane da Silva Worst, na Rádio UPF, no primeiro semestre de 2025. O registro relata a execução da proposta de estágio elaborada durante a disciplina de Projeto de Estágio, cursada no semestre anterior, 2024/2. O produto jornalístico deste projeto foi uma produção de Rádio Hipermidiático realizada de forma multimídia e mensal, falando sobre conteúdo científico na área da saúde. O resultado foram 12 programetes, de 30 segundos cada, veiculados ao longo da programação da emissora, 3 podcast, com em média 15 minutos, publicados no canal de Spotify RádioUPF +, e, por fim, 3 reels de 50 segundos e 3 carrosséis com 6 cards, postados no perfil @radio_upf do Instagram. As produções foram ao ar entre 1 de abril e 6 de junho.

Desenvolvimento: A construção desse projeto tinha dois objetivos gerais: falar sobre saúde e trabalhar de forma multimídia. A saúde constantemente é tópico de discussões entre a audiência, cercada de dúvidas e mitos. Com o surgimento das redes sociais, a quantidade de desinformações compartilhadas sobre a saúde se multiplicaram e o problema se tornou ainda maior. Segundo Thiollent (1983), o jornalismo científico é o conjunto de produções desenvolvidas por profissionais da área da comunicação, jornalistas, dedicadas a aproximar os assuntos científicos e tecnológicos do grande público de não especialistas, por meio de diferentes mídias e formatos de conteúdos. Para combater a onda de desinformação é necessário que esses profissionais se apropriem delas, abordando o conteúdo científico de forma acessível, para que chegue às pessoas que precisam recebê-lo. O rádio, veículo tradicional de comunicação de massa, se transforma com a chegada da internet, recebendo o nome de rádio hipermidiático. Segundo De Quadros e Lopez (2013), o foco dessa prática continua sendo o áudio, mas ele também explora os recursos das outras linguagens e suportes, oferecendo ao seu ouvinte mais interatividade, alcance, e conteúdos multimídia complementares. A linguagem sonora, por exemplo, passa a ser complementada por recursos multimídia: texto, fotografias e imagens estáticas e em movimento produzidos por radiojornalistas, que podem ser consumidos na internet, em redes sociais digitais ou aplicativos



para celular. (De Quadros et al., 2013, p.4). Um dos formatos mais recorrentes deste novo modo de fazer rádio é o podcast. Este projeto desenvolvido durante o estágio curricular obrigatório recebeu o nome de Dose Certa, considerando que os programetes oferecem um conteúdo pequeno, e em referência ao programa de maior destaque na Rádio UPF: o Café Expresso, sintonizando-se com as demandas da emissora e sua identidade sonora. Além disso, este nome está acompanhado da frase de efeito: “Sua dose certa de conhecimento”. Em cada mês foram ao ar 4 programetes, um podcast, um reels e um carrossel. Com o foco em desenvolver produtos diferentes para cada tipo de mídias a partir de um mesmo conteúdo, em perspectiva transmídia, começamos com os programetes, veiculados no dial da rádio. Meu recorte de conteúdo eram as novas descobertas na área de saúde, hábitos saudáveis baseados na ciência, a diferenciação de mitos e fatos na área e a circulação de desinformações divulgadas sobre saúde. Nas plataformas de redes sociais, a partir dos programetes, o próximo passo foi produzir o podcast. Nesse segundo formato, os assuntos já apresentados configuraram como notícias, e um deles ampliado por meio de uma entrevista com um especialista. Os reels, para Instagram, foram produzidos com este mesmo convidado, assim como o carrossel de informações, que uniu notícias e entrevistas de forma gráfica. A publicação acontecia no mesmo dia de publicação do podcast, como uma chamada ao público para o episódio.

Conclusão: Ao finalizar o projeto notei a relevância da produção de conteúdos multimídia. Essa percepção se deu a partir do reconhecimento dos ouvintes e da comparação deste com outros produtos da emissora. Observei que, na prática, o jornalismo multimídia é uma realidade, não apenas tema de discussões em aula. Também percebi o interesse do ouvinte em conteúdos de saúde em detrimento de outras editorias.

Referências: DE QUADROS, Mirian Redin; LOPEZ, Debora Cristina. A interatividade no rádio hipermidiático e expandido: uma proposta de classificação. 2013.

M. Thiollent, Comunicarte 2, 124, (1983).



COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA DE UMA CIDADE DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Autores: Estela Candaten

103397@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Kauany Jordana Ferreira Deicke

186557@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Angela Maito

192297@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Gabriela Graeff da Silva

193137@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Daiana Argenta Kumpel

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: De acordo com a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) (2019), o Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) é um transtorno do desenvolvimento neurológico, caracterizado por dificuldades de comunicação e interação social e pela presença de comportamentos e/ou interesses repetitivos e/ou restritos. Atualmente, cerca de 2,4 milhões de pessoas foram diagnosticadas com TEA, o que é equivalente a 1,2% da população brasileira, sendo que a prevalência é maior entre jovens (IBGE, 2025). Um dos sintomas do TEA é a alteração no hábito alimentar, por meio de aversão e até a recusa total de determinados alimentos e comportamentos obsessivos disfuncionais (SPB, 2019). Tal seletividade alimentar está associada a maiores índices de sobrepeso e obesidade (De Souza et al., 2023). Diante do exposto, o objetivo deste estudo foi analisar o comportamento alimentar em crianças com TEA de uma cidade do norte do Rio Grande do Sul.

Desenvolvimento: Trata-se de um estudo transversal, realizado com pais e/ou responsáveis de crianças e adolescentes com TEA, de ambos os sexos, matriculadas no ensino fundamental de uma Escola Municipal de Autistas, localizada no município de Passo Fundo/RS. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo sob parecer nº 6.989.634 e atende a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde sobre ética em pesquisa com seres humanos. Foi utilizado um questionário com os pais e/ou responsáveis sobre idade



e classe econômica, classificado por meio da Associação Brasileira de Empresas e Pesquisas (ABEP, 2021). Já o comportamento alimentar foi avaliado pela Escala LABIRINTO de Avaliação do Comportamento Alimentar no TEA (LÁZARO, et al. 2019). Foram avaliados 34 pais e/ou responsáveis de crianças e adolescentes com diagnóstico de TEA, destes, a maioria eram do sexo feminino 58,8% (n=20), faixa etária de 40-49 anos 38,2% (n=13) e 61,8% (n=21) eram da classe econômica C. Em relação as crianças e adolescentes, 85,3% (n=29) eram do sexo masculino e 14,7% (n=5) feminino. Em relação à idade, 52,9% (n=18) possuíam idade entre 5 a 9 anos (crianças) e 47% (n=16) entre 10 a 19 anos (adolescentes). No que diz respeito aos fatores que influenciam o comportamento alimentar, entre as crianças, os fatores mais prevalentes foram comportamentos rígidos ($8,67 \pm 4,88$), habilidades nas refeições ($7,56 \pm 4,47$) e seletividade alimentar ($6,11 \pm 2,94$). Já para os adolescentes prevaleceram os comportamentos rígidos relacionados à alimentação, habilidades nas refeições e comportamento opositor relacionado à alimentação ($7,06 \pm 6,40$, $6,56 \pm 4,35$ e $5,38 \pm 2,98$, respectivamente). Os resultados encontrados se assemelham a demais pesquisas presentes na literatura, como ao estudo de Souza et al. (2023) em que cerca de 77,1% (n=27) do público infantil estudado apresentou recusa alimentar. A restrição foi principalmente em relação às frutas (34,6%), verduras (30,8%), legumes (26,9%) e leite e derivados (15,4%). Em relação às texturas, os alimentos/preparações macios (38,5%) e úmidos (30,7%) apresentaram maior percentual de rejeição do grupo estudado. Na pesquisa de Ruthes (2020), também foram observadas dificuldades sobre a alimentação de crianças com TEA. O estudo analisou 9 famílias sobre concepções, práticas e comportamentos alimentares, onde alguns responsáveis relataram se sentirem impelidos a realizar os desejos alimentares das crianças para que elas obtenham energia, por meio da oferta de alimentos como pão, flocos de milho açucarados, bolacha de amido de milho. Outras noticiaram empecilhos para poder realizar as refeições juntas, por conta da baixa tolerância a ações disruptivas como escolher os alimentos no prato, cuspir, limpar a boca, jogar fora os pedaços do alimento e cheirar o alimento. Ainda, foi relatado tensão entre os pais por conta da falta de autonomia alimentar e da seletividade.

Conclusão: Após observar os resultados apresentados, conclui-se que são necessários mais estudos voltados para a temática do TEA em crianças e adolescentes, visando compreender os impactos de alguns sintomas do transtorno, como a alteração alimentar. Uma vez que, desse modo é possível obter embasamento científico para melhor atendimento clínico nutricional voltado para esse público.

Referências: SBP. Transtorno do Espectro do Autismo: manual de orientação, n. 5, abr. 2019. [S.l.: s.n.], 2019. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/>. Acesso em: 7 jul. 2025.

IBGE. Censo 2022: 2,4 milhões com autismo no Brasil. Brasília, 23 maio 2025. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/>. Acesso em: 7 jul. 2025.

RUTHES, V. B. T. N. M. Práticas alimentares de famílias com crianças autistas. Dissertação (Mestrado) – UFPR, 2020. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/>. Acesso em: 7 jul. 2025.

DE SOUZA, S. T. P. et al. Saúde em Redes, v. 9, n. 3, p. 4218, 2023. doi: 10.18310/2446-4813.2023v9n3.4218. Acesso em: 7 jul. 2025.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 6.989.634



CONSUMO SUSTENTÁVEL: CAMINHOS PARA A RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL NAS RELAÇÕES DE CONSUMO

Autores: Estevão Dal Maso Borghetti

204286@upf.br
Universidade de Passo Fundo

João Augusto Rissardo

204157@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Franco Scortegagna

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O consumo exacerbado tem gerado impactos ambientais e sociais significativos, exigindo uma reflexão crítica sobre os padrões de consumo atuais. Nesse contexto, o consumo sustentável surge como alternativa viável para conciliar desenvolvimento econômico, preservação ambiental e justiça social. Este trabalho justifica-se pela urgência em repensar as práticas de consumo à luz da sustentabilidade, contribuindo com a formação de consumidores mais conscientes. O objetivo principal é analisar as relações de consumo sob a ótica da sustentabilidade, identificando práticas cotidianas que promovam o consumo responsável. Pretende-se, ainda, discutir o papel dos consumidores, empresas e do Estado na promoção de uma cultura de consumo sustentável, com base em princípios da economia circular, responsabilidade socioambiental e educação para o consumo.

Desenvolvimento: A metodologia utilizada neste trabalho é qualitativa, exploratória e bibliográfica. Foram analisados artigos científicos, documentos oficiais e relatórios de organizações internacionais, como a ONU e o Instituto Akatu, além de legislações brasileiras, como o Código de Defesa do Consumidor (CDC) e a Política Nacional de Educação Ambiental. A pesquisa bibliográfica permitiu compreender como as relações de consumo podem ser transformadas a partir da adoção de práticas sustentáveis, como a reutilização de materiais, o consumo consciente e a valorização de produtos locais e éticos. A análise mostrou que o consumo sustentável não se resume à escolha de produtos ecológicos, mas envolve uma mudança de comportamento e valores por parte dos consumidores. Entre os principais resultados, destaca-se a importância da informação e da educação para o consumo consciente. Consumidores bem informados tendem a fazer escolhas mais responsáveis, considerando o ciclo de vida dos produtos, sua origem, o impacto ambiental e social de sua produção, bem como as práticas das empresas fornecedoras. Além disso, verificou-



se que empresas que adotam práticas sustentáveis têm melhor reputação e maior fidelização dos clientes. A transparência nas práticas de produção, a rotulagem clara e o compromisso com ações socioambientais são fatores decisivos na escolha dos consumidores. Por outro lado, o papel do Estado é essencial na regulação do mercado e na promoção de políticas públicas que estimulem o consumo sustentável, como incentivos fiscais, campanhas de conscientização e inclusão de temas ambientais nos currículos escolares. A discussão evidencia que o consumo sustentável é um processo coletivo, que exige corresponsabilidade entre os diversos atores sociais. A transformação das relações de consumo deve partir de uma abordagem sistêmica e integrada, em que consumidores, empresas e governos atuem em sinergia para garantir o equilíbrio entre as necessidades atuais e a preservação dos recursos para as futuras gerações.

Conclusão: O consumo sustentável é um caminho necessário para enfrentar os desafios ambientais e sociais contemporâneos. A construção de uma cultura de consumo consciente depende da educação, da regulamentação estatal e da atuação ética das empresas, sendo essencial para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e ambientalmente equilibrada.

Referências: BRASIL. Código de Defesa do Consumidor. Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990.

INSTITUTO AKATU. Pesquisa Vida Saudável e Sustentável 2023.

ONU. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <https://www.odsbrasil.gov.br>

SACHS, Ignacy. Caminhos para o desenvolvimento sustentável. São Paulo: Garamond, 2004.

VEIGA, José Eli da. Sustentabilidade: a legitimação de um novo valor. São Paulo: Senac, 2010.



A FORMAÇÃO DA SUBJETIVIDADE POR MEIO DA LITERATURA INFANTIL: UMA ANÁLISE DE “AGORA NÃO, BERNARDO”, DE DAVID MCKEE

Autores: Esther Buffon de Vargas

188619@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Gabriele Pedon Silva

184951@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Andréia Farias Nogueira

143741@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Ivânia Campigotto Aquino

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este trabalho tem como objetivo investigar o papel da literatura infantil como mediadora na constituição subjetiva da criança. A partir da obra “Agora não, Bernardo” (2010), de David McKee (1935-2022), busca-se compreender como a narrativa, por meio de uma linguagem acessível e recursos visuais expressivos, representa a negligência parental e a invisibilidade da criança no ambiente familiar. Com base nos estudos de Regina Zilberman (1985; 2012; 2017), Marisa Lajolo (2002; 2017), Maria Nikolajeva (2011; 2023) e Carole Scott (2011), autoras que discutem a função estética da literatura infantil, a construção social da infância e as relações de poder entre adultos e crianças, a análise busca evidenciar como os elementos verbais e visuais do livro ilustrado dialogam para representar, simbolicamente, as experiências subjetivas da infância.

Desenvolvimento: A literatura infantil consolidou-se na modernidade, quando a infância passou a ser compreendida como uma etapa distinta da vida. Segundo Zilberman (2012), antes do século XVII, a ideia de “infância” não existia — adultos e crianças ocupavam papéis sociais semelhantes. A partir da reconfiguração da estrutura familiar, sobretudo no modelo burguês, surge uma nova percepção sobre a infância, com a literatura dirigida às crianças passando a cumprir um papel educativo. Lajolo (2002) afirma que a literatura exerce forte influência sobre sensibilidades e imaginários sociais, contribuindo para a construção de imagens culturais sobre a infância e a juventude. Já Zilberman (1985; 2012) destaca que, ao contrário da pedagogia, a literatura infantil oferece à criança uma mediação simbólica para compreender o mundo. Por meio de histórias, a criança organiza suas vivências e elabora emoções. A valorização do aspecto estético e imaginativo



da literatura infantil, portanto, torna-se essencial para seu papel formativo. O livro ilustrado, segundo Nikolajeva e Scott (2011), é uma forma artística que se caracteriza pela articulação entre texto verbal e imagem, ambos com igual importância na construção narrativa. É curta, com frases simples e repetitivas, que acompanha a tentativa de Bernardo em comunicar-se com seus pais. Ignorado constantemente, o menino encontra um monstro no jardim que o devora e assume seu lugar na casa — sem que os pais percebam. O monstro passa a se alimentar, destruir brinquedos e dormir no quarto de Bernardo, recebendo a mesma resposta dos pais: “Agora não”. A estrutura narrativa é linear e a repetição da frase central reforça o automatismo e a indiferença dos adultos. As ilustrações, com traços firmes e cores vibrantes, contrastam o monstro expressivo com os pais apáticos, visualmente reforçando a crítica à negligência parental. A metáfora do monstro funciona como alegoria da subjetividade negada: Bernardo desaparece sem deixar traços e é substituído por algo que simboliza a raiva, a frustração e a dor de ser ignorado. Como destaca Zilberman (2012), a criança precisa de um espaço simbólico para organizar sua experiência emocional. A ausência de escuta, nesse contexto, pode provocar a anulação de sua identidade. Lajolo (2002) acrescenta que a literatura pode denunciar padrões de comportamento e propor novos olhares para a infância. A crítica construída por McKee evidencia o perigo da invisibilização afetiva na dinâmica familiar contemporânea. Por fim, em sintonia com as reflexões de Nikolajeva (2023), o livro revela as relações de poder desiguais entre adultos e crianças. A normatividade adulta impõe-se sobre o universo infantil, desconsiderando as necessidades emocionais da criança. Ainda que escrito por um adulto, o texto de McKee desloca o olhar tradicional, colocando o leitor — adulto ou criança — diante de uma crítica contundente à negligência e à falta de afeto.

Conclusão: O estudo conclui que a literatura infantil, especialmente quando concebida como arte, desempenha papel fundamental na constituição da subjetividade da criança. Agora não, Bernardo (2010), de David McKee, revela os efeitos da negligência parental e da ausência de escuta, tematizando a invisibilidade da infância no contexto familiar.

Referências: LAJOLO, Marisa. Do Mundo da Leitura Para a Leitura do Mundo. Porto Alegre: Ática, 2002.

LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. Literatura infantil brasileira. Curitiba: PUCPress, 2017.

MCKEE, David. Agora não, Bernardo. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

MCKEE, David. Not now, Bernard – ‘I’m on my iPhone’: classic children’s text reissued for digital era.

NIKOLAVEJA, Maria; SCOTT, Carole. Livro Ilustrado: palavras e imagens. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

NIKOLAJEVA, Maria. Poder, Voz e Subjetividade na Literatura Infantil. São Paulo: Perspectiva, 2023.

ZILBERMAN, Regina. Introduzindo a Literatura Infante-Juvenil. Florianópolis: Perspectiva, 1985.

ZILBERMAN, Regina. A Literatura Infantil na Escola. São Paulo: Global Editora, 2012.



ESTRATÉGIAS DE PERSUASÃO MOBILIZADAS EM GOLPES DIGITAIS

Autores: Evelyn Bichoff Nascimento

128260@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Luciana Maria Crestani

lucianacrestani@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Francismar Furlanetto

141553@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Élber Amado Lopes

186341@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Luciana Maria Crestani

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A persuasão, como característica do comportamento humano, é recurso utilizado, através do tempo, para inúmeros fins. Com o impacto tecnológico e seus saltos evolutivos, porém, diferentes estratégias persuasivas têm sido mobilizadas para lesar os indivíduos por meio de golpes digitais. É esse o tema do presente estudo. Tendo em conta o acesso indiscriminado à informação, a crescente sofisticação dos golpes digitais e a exploração das vulnerabilidades das vítimas, este estudo, ancorado na semiótica discursiva, propõe a análise de enunciados de golpes digitais com vistas a identificar mecanismos que projetam determinados efeitos de sentido, tornando os discursos mais eficazes na manipulação das vítimas. Neste resumo, analisa-se um desses enunciados, observando os efeitos de verdade produzidos. Trata-se de pesquisa qualitativa e aplicada, desenvolvida no projeto “Estudos Enunciativos da Linguagem: escolhas enunciativas e efeitos de sentido”, sob coordenação da profa. Dra. Luciana Crestani.

Desenvolvimento: O objeto deste estudo é uma página falsa do Instagram que “imita” um perfil existente de um restaurante japonês (cf. Anexo). A análise apresenta mecanismos mobilizados que projetam efeitos de verdade (Barros, 2005; Greimas, 2014; Barros et al, 2025), fazendo com que a página falsa pareça verdadeira. A primeira etapa da ação dos criminosos é criar um perfil com efeitos de realidade. Isso se dá por meio da cópia de um perfil no Instagram de um restaurante japonês famoso na cidade de Passo Fundo. O procedimento usado para produzir tal efeito é a ancoragem (Barros, 2005), que consiste em projetar no texto elementos do mundo real



reconhecíveis ao receptor, ou seja, ícones que criam a ilusão do real. O efeito de verdade é criado por meio dos seguintes mecanismos: nome e foto de perfil idênticos ao restaurante original; fotos dos alimentos; descrição da bio; alto número de seguidores, dentre os quais se incluem pessoas conhecidas na cidade. Ao seguir o perfil (falso) do restaurante, o usuário recebe mensagem dizendo que, como presente de boas-vindas, está concorrendo a um sorteio de produtos alimentícios, basta que envie seus dados pessoais: nome completo, número com DDD e e-mail. Após o envio, recebe um link para acessar o sorteio. É por meio desse link que ocorre a tentativa de roubo de dados do usuário. Tal procedimento é uma estratégia de camuflagem subjetivante, em que “o enunciatário é diretamente convocado pelo enunciador, com o escopo de estabelecer um contato direto e fortalecer o vínculo de proximidade entre os dois” (Barros et al., 2025, p. 19). A aproximação entre enunciador e enunciatário potencializa a manipulação da vítima. Em contrapartida, o enunciado apresenta inadequações linguísticas que permitem desconfiar do perfil criado. A chamada inicial diz “Ficamos muito feliz em ter você como nosso seguidor. Em forma de boas vindas, você está concorrendo a uma barca de sushi com acompanhantes inclusos.” O adjetivo feliz não concorda com o sujeito (nós) marcado na forma verbal Ficamos; o vocábulo boas vindas deveria estar grafado com hífen; a construção uma barca de sushi com acompanhantes inclusos produz sentido inapropriado e ambíguo, permitindo entender que os acompanhantes virão inclusos no prato. Restaurantes consolidados usualmente contratam profissionais especializados para cuidar das redes sociais, os quais zelam pela propriedade na linguagem, já que a imagem projetada influencia na percepção do cliente sobre o restaurante. Nesse sentido, desvios linguísticos podem se configurar como indicativos da falsidade do perfil. No entanto, esses dados parecem insuficientes para a constatação da falsidade. Para Barros et al. (2025), esse tipo de discurso parece e quase é tomado como verdadeiro, já que as marcas de verdade são mais variadas e fortes do que as de falsidade. Considerando-se, ainda, que 29% da população brasileira é analfabeta funcional (Brasil, 2024), há sérias limitações para uma leitura crítica desse tipo de enunciado.

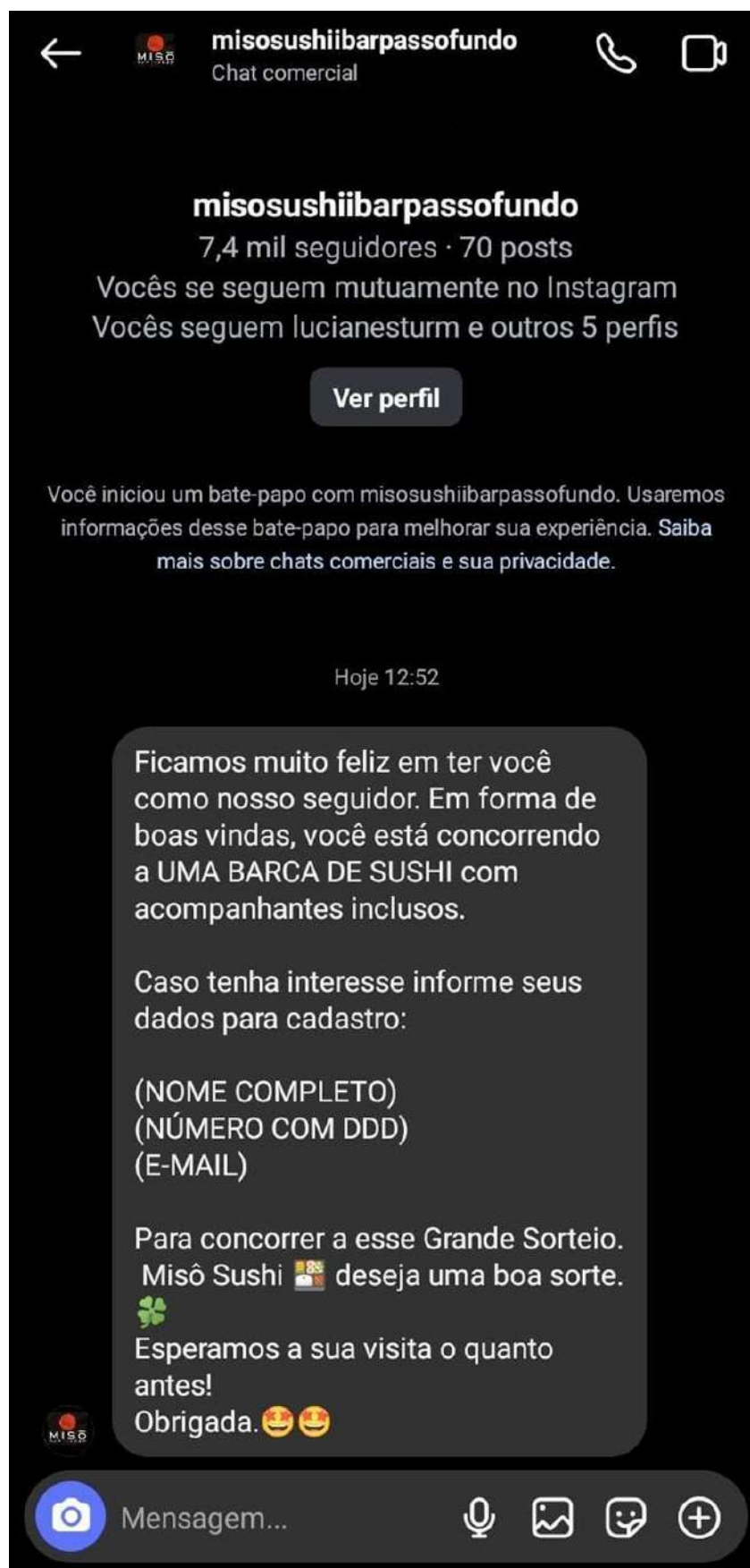
Conclusão: Espera-se que os estudos desenvolvidos contribuam para a compreensão das estratégias de persuasão utilizadas em golpes digitais e para o desenvolvimento de medidas preventivas e educativas envolvendo o tema, como a produção de materiais e projetos pedagógicos envolvendo o letramento digital, de modo a mitigar a ação criminosa e proteger perfis mais vulneráveis a esse tipo de golpe.

Referências: BARROS, Diana Luz Pessoa de. Teoria semiótica do texto. São Paulo: Ática, 2005.

BARROS, Diana Pessoa de; DEMURU, Paolo; GOMES, Regina Sousa; MANCINI, Renata. A construção da verdade. São Paulo: Contexto, 2025.

BRASIL. Indicador de Alfabetismo Funcional - Inaf 2024. Disponível em: Indicador de Alfabetismo Funcional | Inaf. Acesso em: 08 jul. 2025.

GREIMAS, Algirdas Julien. Sobre o sentido II: Ensaio semióticos. Trad. Dilson Ferreira da Cruz. São Paulo: Nankin: Edusp, 2014.





O IMPACTO DO RACISMO AMBIENTAL NO FLUXO MIGRATÓRIO

Autores: Evelyn christyne dos santos Machado

evelyn.s.machado@gmail.com

Projeto de extensão balcão do migrante e refugiado

Emeli camila de Paula

209776@upf.br

Projeto de extensão balcão do migrante e refugiado

Patrícia grazziotin Noschang

evelyn.s.machado@gmail.com

Projeto de extensão balcão do migrante e refugiado

Orientador: Patrícia grazziotin Noschang

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Racismo ambiental é um termo criado pelo químico estadunidense Benjamin Franklin Chavis Jr. na década de 80 e que ultimamente vem sendo muito difundido nas grandes mídias, com ênfase no Brasil com base nos desastres climáticos que acometeram o país nos últimos anos. O termo é designado para explicar o modo como os problemas ambientais afetam majoritariamente grupos étnicos vulnerabilizados, com falta de acesso a serviços básicos, como água potável e saneamento, traçando aqui um paralelo com os fluxos migratórios no Brasil.

Desenvolvimento: Quando trazido o termo para a realidade da migração no Brasil conecta-se com os chamados “refugiados climáticos”, que são aqueles forçados a abandonar seus lares devido a eventos climáticos como secas, enchentes, furacões e semelhantes, responsáveis por tornar alguns ambientes inabitáveis. O assunto ficou em evidência devido aos últimos acontecimentos no país, que vem passando por uma situação de emergência climática. Retomando o movimento migratório, é necessário entender que muitas vezes ocorre a revitimização desses, ou seja, aqueles que passam pelo deslocamento forçado quando chegam no território brasileiro além de enfrentar a xenofobia, marginalização e exclusão social perante a sociedade acabam por se abrigarem em áreas de igual vulnerabilidade, com aspectos sócio ambientais semelhantes aos de seu país de origem. Visando aproximar o tema da nossa realidade, traz-se à tona as enchentes do Rio Grande do Sul no ano de 2024, em que segundo dados apresentados pelo ACNUR, das vítimas, estima-se que cerca de 43.000 atingidos eram refugiados e migrantes, o que vem a reafirmar a tese de que tais circunstâncias perpetuam o ciclo de agressões psicológicas, físicas e ambientais. Desse modo, é inegável a necessidade de um olhar atento para o tema e suas consequências que vem assolando o território brasileiro e afetando os que aqui encontram abrigo.



Conclusão: Logo, é importante que iniciativas públicas sejam incentivadas e divulgadas na sociedade, com um destaque para o trabalho da ACNUR que se mostrou muito presente através de ações sociais no país nos últimos anos, como campanhas de doação para as vítimas, criação de centros humanitários de acolhimento e missões humanitárias, tornando-se uma referência na luta contra o racismo ambiental no Brasil.

Referências: ACNUR <https://www.acnur.org/br/media/emergencia-enchentes-no-rio-grande-do-sul-maio-novembro-de-2024>

CHAVES JÚNIOR, Benjamin Franklin O que é racismo ambiental e de que forma ele impacta populações mais vulneráveis <https://www.gov.br/secom/pt-br/fatos/brasil-contrafake/noticias/2024/o-que-e-racismo-ambiental-e-de-que-forma-impacta-populacoes-mais-vulneraveis>

NOSCHANG, Patrícia G. Refúgio ambiental e migrações climáticas: soft law no reconhecimento das migrações. CONJUR. Disponível em: <https://www.conjur.com.br/2023-jun-23/patricia-noschang-refugio-ambiental-migracoes-climaticas/>



ADOCIMENTO PSÍQUICO NO AMBIENTE CORPORATIVO: O PAPEL DA ESCUTA NAS ORGANIZAÇÕES

Autores: Fabiana Merotto Fontana

fabianamerotto@gmail.com
Atitus Educação

Júlia Giovanini Albarello

juliagio.albarello@gmail.com
Atitus Educação

Adriano Santos de Farias

adrianofariaas@gmail.com
Atitus Educação

Silvana Ribeiro

silvana.ribeiro@atitus.edu.br
Atitus Educação

Orientador: Silvana Ribeiro

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A crise mental no ambiente de trabalho tem se tornado um fenômeno recorrente e preocupante, refletindo os impactos destrutivos que as condições laborais podem gerar na saúde psíquica dos trabalhadores. Entre as manifestações mais emblemáticas dessa crise está a Síndrome de Burnout, um transtorno ocupacional que se desenvolve a partir da exposição prolongada ao estresse crônico no trabalho, especialmente em ambientes marcados por alta demanda emocional, sobrecarga de tarefas, falta de reconhecimento e apoio insuficiente.

Desenvolvimento: De acordo com Maslach e Leiter (1997, como citado por Carlotto & Gobbi, 1999), o burnout é caracterizado por três dimensões centrais: exaustão emocional, despersonalização e redução da realização pessoal. A exaustão surge como o primeiro sinal de alerta — uma sensação de desgaste intenso, físico e mental. A despersonalização, por sua vez, manifesta-se na forma de cinismo, distanciamento afetivo e atitudes negativas em relação ao trabalho ou às pessoas atendidas. Já a redução da realização pessoal traduz o sentimento de ineficácia e incompetência profissional. Esses elementos, juntos, configuram uma verdadeira crise emocional que compromete tanto a saúde do indivíduo quanto o desempenho organizacional. Carlotto e Gobbi (1999) enfatizam que o burnout não é resultado de fragilidade individual, mas sim uma resposta ao modelo organizacional adoecedor. O ambiente de trabalho, quando marcado por rigidez, metas inalcançáveis, pressão constante e relações interpessoais fragilizadas, torna-se um terreno fértil para o desenvolvimento da síndrome. Nesse contexto, o sofrimento psíquico tende a ser naturalizado ou individualizado,



o que impede ações preventivas eficazes e mantém os trabalhadores presos em um ciclo de adoecimento. Essa perspectiva é reforçada por Carlotto (2003), que aponta que o burnout pode afetar profissionais de diversas áreas — não apenas aquelas de alta demanda emocional, como saúde e educação. Sempre que houver altos níveis de cobrança, responsabilidades excessivas e pouca autonomia, há risco de colapso psíquico. Por isso, a prevenção deve considerar tanto o fortalecimento emocional do trabalhador quanto a transformação das condições de trabalho. Essa relação entre trabalho e sofrimento mental também é evidenciada por Silva (1992), ao analisar o caso de um trabalhador da indústria siderúrgica que desenvolveu um quadro psicopatológico severo em decorrência da sobrecarga de trabalho. O estudo demonstra que a ausência de pausas, os turnos exaustivos e a pressão constante foram determinantes para o desencadeamento de uma crise mental aguda, mostrando que o trabalho, quando estruturado de forma nociva, pode ser agente direto do adoecimento. Além disso, as reflexões de Byung-Chul Han (2015) em *A sociedade do cansaço* aprofundam ainda mais esse debate. O autor aponta que vivemos em uma era marcada pelo excesso de positividade, desempenho e auto exploração, onde o sujeito não é mais oprimido por um sistema autoritário externo, mas por uma lógica interna de produtividade ilimitada. Essa cobrança constante de superação e eficiência, segundo ele, conduz a um estado de esgotamento psíquico coletivo, representado pelo aumento dos casos de depressão, ansiedade e burnout. Para Han, vivemos em uma sociedade onde o sujeito se torna vítima de si mesmo, o que intensifica ainda mais a crise mental contemporânea.

Conclusão: Diante do exposto, evidencia-se a necessidade de repensar as estruturas organizacionais, promovendo práticas que priorizem a saúde mental no trabalho. Valorizar o trabalhador como sujeito humano e criar espaços de escuta e acolhimento são caminhos possíveis para ambientes mais saudáveis e sustentáveis.

Referências: GLINA, D.M R.; ROCHA, L.E.; BATISTA, M.L.; MENDONÇA, M.G.V. Saúde mental e trabalho: reflexão sobre o nexo com o trabalho e diagnóstico. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 17, p. 607-616, 2001. <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2001000300015>

CARLOTTO, M. S.; GOBBI, M. D. Síndrome de Burnout: problema do indivíduo ou do contexto de trabalho. *Aletheia*, n. 10, p. 103-114, 1999. https://www.researchgate.net/publication/285329138_Burnout_Syndrome_an_individual_problem_or_a_job-related_problem.

SILVA, E. S. A inter-relação trabalho-saúde mental: estudo de caso. *Revista de Administração de Empresas*, v. 32, p. 70-90, 1992. <https://doi.org/10.1590/S0034-75901992000400007>

HAN, B.-C. *A sociedade do cansaço*. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2021.



EFEITOS DA CORROSÃO EM MINI-IMPLANTES ORTODÔNTICOS RELACIONADOS À RESISTÊNCIA À FRATURA AO TORQUE DE REMOÇÃO

Autores: Fabiana Roman

19876@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Julia Dal Paz

135731@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Paula Benetti

paulabenetti@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Micheline Sandini Trentin

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Os mini implantes ortodônticos são amplamente utilizados como dispositivos de ancoragem temporária (DAT's), proporcionando tratamentos previsíveis e eficientes (ASSAD-LOSS et al., 2017). Entretanto, estão sujeitos à corrosão no ambiente bucal, principalmente em contato com a saliva e flúor, o que pode comprometer suas propriedades mecânicas e gerar falhas clínicas, como fraturas durante remoção ou reinserção, especialmente os de dimensão reduzida. Assim, torna-se relevante analisar o comportamento das ligas de Ti6Al4V e aço inoxidável frente à corrosão, pois suas características podem impactar a segurança e longevidade dos dispositivos (GARG et al., 2022). Este estudo teve como objetivo avaliar o efeito da corrosão na resistência à fratura por torque de remoção de mini-implantes de ligas de Ti6Al4V e aço inoxidável submetidos a soluções de saliva artificial com e sem flúor, simulando a cavidade bucal.

Desenvolvimento: O presente estudo foi realizado in vitro com 60 mini-implantes ortodônticos da marca Morelli, divididos em seis grupos experimentais (n=10) da seguinte forma: Grupo 1 (controle): aço inoxidável sem imersão; Grupo 2 (controle): Ti6Al4V sem imersão; Grupo 3: aço inoxidável imerso em saliva artificial; Grupo 4: aço inoxidável imerso em saliva artificial com 1500 ppm de flúor; Grupo 5: Ti6Al4V imerso em saliva artificial; Grupo 6: Ti6Al4V imerso em saliva artificial com 1500 ppm de flúor. Para simular o osso cortical humano, os mini-implantes foram instalados em bastões de resina acrílica reforçada com fibra de vidro (Nema G10). Os testes de corrosão foram conduzidos utilizando Potenciostato da marca IVIUMSTAT, acoplado ao software Ivium A 11701 com potencial de medição de corrosão e de pite e análise dos dados. Posteriormente,



as amostras foram analisadas em microscópio eletrônico de varredura (MEV) para observação de alterações superficiais dos grupos testados. Todos os dispositivos foram então submetidos a ensaio de fratura por torque de remoção em máquina universal de ensaios mecânicos, registrando a força máxima até a fratura ou deformação. Os resultados evidenciaram que todos os grupos apresentaram sinais de corrosão, com maior potencial corrosivo nos grupos expostos à saliva artificial com flúor, sobretudo para o aço inoxidável. Apesar disso, a corrosão não foi suficiente para reduzir de forma significativa a resistência ao torque de remoção. Observou-se que os mini-implantes de aço inoxidável apresentaram maior ductilidade, deformando sem fratura completa mesmo sob força elevada aos testes de resistência a fratura por torção, enquanto os de Ti6Al4V, por serem mais friáveis, se romperam aos testes com menor torque (MECENAS et al., 2020). Esses achados sugerem que a integridade estrutural dos mini-implantes é preservada mesmo após exposição à corrosão, o que mantém a segurança para eventual reposicionamento clínico (ASSAD-LOSS et al., 2017). Embora a presença do flúor adicionado à saliva artificial tenha potencializada a corrosão, o desempenho mecânico global dos Dat's não foi prejudicado. Assim, a escolha do tipo de mini-implante deve equilibrar resistência, custo e biocompatibilidade, observando fatores como técnica de instalação, diâmetro do dispositivo e higiene bucal do paciente (GARG et al., 2022). Ainda que em ambiente controlado in vitro, estes dados reforçam a viabilidade clínica dos materiais testados, indicando a necessidade de estudos adicionais em condições reais da cavidade oral, considerando pH variável, dieta e biofilme bacteriano.

Conclusão: A corrosão simulada não comprometeu a resistência à fratura por torque de remoção dos mini-implantes analisados, indicando segurança clínica para sua reutilização ou reposicionamento, desde que respeitados critérios de seleção de material, técnica de instalação e controle de higiene bucal.

Referências: ASSAD-LOSS, T. F. et al. Fracture strength of orthodontic mini-implants. *Dental Press Journal of Orthodontics*, v. 22, n. 3, p. 47-54, 2017.

GARG, H. et al. Stainless steel vs. titanium miniscrew implants: evaluation of stability during retraction of maxillary and mandibular anterior teeth. *Journal of Orthodontic Science*, v. 11, n. 1, p. 49, 2022.

MECENAS, P. et al. Stainless steel or titanium mini-implants? *Angle Orthodontist*, v. 90, n. 4, p. 587-597, 2020.



GREENLAB - O LABORATÓRIO SUSTENTÁVEL DE OPERAÇÕES UNITÁRIAS

Autor: Fabiano Vieira Trindade

26661@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Vandrê Barbosa Brião

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Engenharias

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: GREENLAB - O LABORATÓRIO SUSTENTÁVEL DE OPERAÇÕES UNITÁRIAS JUSTIFICATIVA O Laboratório de Operações Unitárias serve de suporte as atividades acadêmicas e de pesquisa na graduação e pós-graduação, onde grande parte dos experimentos e pesquisas demandam um alto consumo de água e energia elétrica. As Universidades como promotoras do conhecimento, tem em seus laboratórios modelos ideais onde ações de sustentabilidade podem ser implementadas. A ecoeficiência se destaca como uma das principais estratégias para alcançarmos o desenvolvimento sustentável (Bender et al., 2020; Lopes et al., 2022). Na área da Engenharia, a adoção de práticas simples desde a concepção do projeto, pode desempenhar um papel significativo na promoção da ecoeficiência e, conseqüentemente, da sustentabilidade (Batista et al., 2019; Bizerril et al., 2018; Guimarães & H. Bonilla, 2018; Santa & Pfitscher, 2016; Santos et al., 2021). Este trabalho tem por objetivo transformar o LOU em um GREENLAB sustentável.

Desenvolvimento: Para experimentação em escala piloto é coletado a água proveniente da chuva, que é conduzida por um sistema de tubulações e válvulas, verificado o volume de entrada por sistema de medição (hidrômetro), para o sistema filtração, onde através de membrana de osmose inversa a água é potabilizada, seguindo posteriormente para nova leitura por hidrômetro do volume produzido, passando por desinfecção em equipamento com luz ultra-violeta e finalmente sendo armazenada em três cisternas com capacidade para 310 litros cada, ficando disponível para o uso nas atividades do laboratório. O fornecimento de energia elétrica ao laboratório é proveniente de um sistema de placas fotovoltaicas, onde parte da energia é consumida pelo laboratório e parte é injetada na rede da Universidade. Quando o sistema está em funcionamento são realizadas coletas de amostras da água de chuva, água tratada e do rejeito resultante da filtração por OI, que seguem para análise de variáveis como temperatura, pH, condutividade, cor e turbidez, onde esses dados seguem para planilhas afim de registro e posterior análises e discussões. Ainda, as atividades incluem a coleta de dados referentes ao funcionamento do sistema de OI, levando em consideração a vazão de permeado, assim como a coleta da informação referente ao consumo de energia utilizado pelo sistema de OI. Tais dados dinâmicos coletados estão sendo compilados, afim de permitir caracterizar o consumo de água no laboratório e o consumo de energia elétrica utilizada



no sistema de OI. Desde o início da operação de potabilização da água da chuva, iniciada em agosto de 2024 o sistema como um todo, partindo da captação externa da água da chuva mostrou-se satisfatório e com capacidade para atender a demanda de utilização de água no laboratório. As análises das águas são realizadas sempre que o sistema entra em funcionamento. São analisadas a água da chuva armazenada, o rejeito do processo de filtração por membrana de OI e a água potabilizada, permeado resultante do processo. Os valores de pH, condutividade elétrica, cor e turbidez da água da chuva variam de acordo com a quantidade de matéria orgânica e particulados presentes na água, poeira, folhas e outras sujidades oriundos do telhado, assim como estes valores tendem a variar, conforme o tempo em que esta água fica estocada na cisterna externa. Quanto a água potabilizada resultante do processo, obtemos um permeado com excelentes níveis de pH e condutividade elétrica, cor e turbidez. Quanto a energia elétrica consumida no laboratório, proveniente de energia fotovoltaica, os dados estão ainda sendo compilados afim de estabelecer a relação consumo de energia elétrica e consumo de água.

Conclusão: Esta pesquisa é parte fundamental para implementação do GREENLAB, tornando o laboratório sustentável em geração de energia e reaproveitamento de água. Os dados coletados a partir do mês de agosto de 2024 se mostraram satisfatórios, tanto em relação a qualidade da água tratada, quanto ao balanço hídrico e energético, A pesquisa se estenderá afim de fechar o período de um ano de coleta de dados.

Referências: Bender et al. <https://doi.org/10.1590/S1678-86212020000400484>

Lopes et al. <https://doi.org/10.5433/2318-9223.2022V10N1P26-37>

Batista et al. <https://doi.org/10.37334/ERAS.V12I4.253>

Bizerril et al. <https://doi.org/1590/S1414-40772018000200009>

Guimarães & H. Bonilla. <https://doi.org/10.24325/ISSN.2446-5763.VESPI1P124-139>

Santa & Pfitscher. <https://doi.org/10.6008/SPC2179-6858.2016.003.0018>



INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM UM INDIVÍDUO COM SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ

Autores: Fabíola Dalmagro

192250@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Julia Gheller

192236@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Luana de Souza Coito

206641@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Julianne Boeira Paim

204195@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Luisa Severo dos Santos

192893@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Natália Vitória Tolotti

183704@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Matheus Santos Gomes Jorge

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: Descrita pela primeira vez em 1916, a síndrome Guillain-Barré (SGB) é uma neuropatia imunomediada rara, causada pela destruição autoimune dos nervos periféricos. Tem incidência anual de 0,81 a 1,89 casos por 100.000 habitantes, sobretudo na faixa etária dos 20 aos 40 anos (Freitas, Vidal e Orsini, 2017). A SGB caracteriza-se pela fraqueza muscular periférica progressiva e arreflexia e, em casos mais graves, comprometimento dos músculos respiratórios. Cerca de 20% ficam com sequelas permanentes (Malta e Ramalho, 2020), e o tratamento fisioterapêutico torna-se essencial para esta população, promovendo melhorias na força muscular, flexibilidade, equilíbrio, marcha e, conseqüentemente, a qualidade de vida (Oliveira et al., 2022). Neste sentido, o objetivo deste estudo foi verificar os efeitos da cinesioterapia sobre a força muscular, o risco de quedas e resistência física de um indivíduo com SGB.

Desenvolvimento: Trata-se de estudo de caso que faz parte de um projeto denominado “Intervenções fisioterapêuticas em pessoas com deficiência física”, aprovado pelo CEP da UPF sob



protocolo nº 7.250.327. O estudo foi realizado com um paciente do sexo masculino, 60 anos, branco e atualmente aposentado. Não relatava ser tabagista e etilista, porém apresenta histórico de hipertensão arterial sistêmica e prostatite. O mesmo faz uso contínuo de sinvastatina e losartana e é independente em suas atividades de vida diária. O paciente assinou Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para participar do estudo. A avaliação fisioterapêutica consistiu em uma anamnese para coleta de dados sociodemográficos e clínicos. Além disso, utilizamos o teste de sentar e levantar de 30 segundos para avaliar a forma muscular de membros inferiores (o qual consiste na contagem do número de repetições que o indivíduo realiza ao sentar e levantar de uma cadeira durante 30 segundos), o teste “timed up and go - TUG” para avaliar o risco de quedas (onde cronometra-se o tempo em que o indivíduo levanta de uma cadeira, caminha 3 metros em direção a um cone, contorna-o, retorna e senta-se na cadeira) e o teste de marcha estacionária de 02 minutos para avaliar a resistência física (onde contabiliza-se o número de vezes em que o indivíduo eleva uma perna realizando uma marcha sem sair do lugar, durante dois minutos). O programa de intervenção fisioterapêutica consistiu em 07 sessões de cinesioterapia convencional, com frequência de uma vez por semana, com duração média de 50 minutos cada. As técnicas empregadas foram a mobilização oscilatória passiva de Maitland em tornozelo (graus II e III), estímulo sensorial por meio de tapetes e diferentes texturas, descarga de peso no bozu e treino proprioceptivo e equilíbrio, com apoio unipodal. Ainda, buscando facilitar a plantiflexão, aplicamos o conceito neuroevolutivo Bobath. Mobilização neural do neuroeixo e circuito para treino de marcha também fizeram parte do protocolo utilizado. Após as sessões, os parâmetros foram reavaliados. De acordo com os resultados apresentados na tabela 1, observou-se a evolução do paciente diante dos desfechos analisados (força muscular de membro inferior, risco de quedas e resistência física), o qual apresentou melhoria em todos os parâmetros (Tabela 1). Os ganhos funcionais obtidos pelo paciente estudado após a intervenção fisioterapêutica destacam a importância da fisioterapia como parte de um programa de tratamento interdisciplinar para esta população. Na literatura, evidências anteriores (Carvalho e Lopes, 2013; Oliveira et al., 2022) demonstraram os benefícios da fisioterapia para indivíduos com SGB, o que vem ao encontro de nossa pesquisa.

Conclusão: O programa de intervenção fisioterapêutica proposto, baseado na cinesioterapia convencional, produziu melhorias sobre os parâmetros de força muscular, risco de quedas e resistência física no indivíduo com SGB.

Referências: CARVALHO, T. G. M. L.; LOPES, R. C. A integralidade na atenção fisioterapêutica no paciente portador da Síndrome de Guillain-Barré. Revista Biomotriz, v. 7, n. 2, p. 70-85, 2013.

FREITAS, M. R. G.; VIDAL, C. M.; ORSINI, M. Guillain Barré syndrome: celebrating a century. Arquivos de Neuro Psiquiatria, v. 75, n. 8, p. 600-603, 2017.

MALTA, J. M. A. S.; RAMALHO, W. M. Aumento das internações por síndrome de Guillain Barré no Brasil: estudo ecológico. Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 29, n. 4, e2020056, 2020.

OLIVEIRA, G. S. et al. Tratamento fisioterapêutico na síndrome de Guillain-Barré. Research, Society and Development, v. 11, n. 9, e4111931446, 2022.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 7.250.327



ANEXOS

Tabela 1. Variáveis dependentes pré e pós intervenção. Passo Fundo, RS (2025).

Variáveis	Pré-intervenção	Pós-intervenção
TSL-30s	08 repetições	11 repetições
TUG	13,0 Segundos	12,3 Segundos
TME-2min	52 repetições	62 repetições

Fonte: autoria própria.
Legenda: TSL-30s (Teste de Sentar e Levantar de 30 segundos); TUG (*Time Up and Go Test*); TME-2min (Teste de Marcha Estacionária de 2 min).



ENGENHARIA E ARQUITETURA EM AÇÃO: A PRODUÇÃO DE BANCOS NO ITEC/UPF

Autores: Fabrício Pietrus Risso Accorsi

194375@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Juliana Kurek

jkurek@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Simone Fiori

sfiori@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Edimara Sachet Risso

edimara@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Carolina Zanette Tallamini

199058@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Anderson Hoose

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Engenharias

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este trabalho analisa o desenvolvimento do projeto criado pelo Instituto de Tecnologia (ITEC) da Universidade de Passo Fundo (UPF), que tem como objetivos a idealização e a produção de assento comunitário para ser utilizado inicialmente no campus I, localizado na BR 285, Km 292,7, Bairro São José, em Passo Fundo, RS. A solicitação partiu da Fundação Universidade de Passo Fundo (FUPF), mantenedora da UPF, do Curso de Ensino Médio Integrado e da UPF Mundi - Escola de Idiomas. A partir da demanda, os cursos de Engenharia Civil, Engenharia Mecânica e Arquitetura da UPF, centralizados no Núcleo de Arquitetura e Desenvolvimento Urbano e Comunitário (NADUC), desenvolveram, vêm produzindo e testando um banco pensado a partir de alguns parâmetros: um modelo padrão, desenvolvido e produzido pelo ITEC, a ser utilizado em áreas internas e externas, sustentável, durável, de baixo custo e com peso considerável para não ser movido de lugar.

Desenvolvimento: A infraestrutura da Universidade de Passo Fundo compreende uma área física total de quase 4,5 milhões de metros quadrados, dividida em 6 campi (UPF, 2015). O campus central é o mais extenso e é marcado pela presença de muita natureza, “uma área privilegiada, ruas e avenidas arborizadas, uma grande biblioteca, espaços para caminhadas, centro



de convivência com alimentação, lago, pista de atletismo, Museu Zoobotânico” (PMPF, [s.d.]). O campus abriga um conjunto de inúmeros prédios onde são desenvolvidas atividades acadêmicas, culturais e recreativas, inclusive voltadas para a comunidade externa. Isso atrai, segundo a própria Fundação ([s.d.]), um público de 15 mil pessoas que frequentam o campus central diariamente. Sua localização e seu vasto campus proporcionam que os usuários possam desfrutar de momentos de convivência, descanso e contemplação, tanto em espaços abertos quanto fechados. Pensando no conforto do público (Bernardini; Carmo, 2021) e na modernização da estrutura o ITEC projetou e executou um banco para servir de assento à comunidade usuária do campus, substituindo bancos antigos e que eram adquiridos de terceiros. Levando em consideração que “o processo que gera as inovações é complexo, e isto deve ser considerado, pois depende intrinsecamente de elementos relacionados ao conhecimento que devem se traduzir em novos produtos e processos, inseridos em um ambiente que caracteriza por mecanismos de feedback e interações envolvendo ciência, tecnologia, aprendizagem, produção, política e demanda” ((Bernardini; Carmo, 2021), os cursos de Engenharia Civil, Arquitetura e Engenharia Mecânica, desenvolveram um modelo formado por 2 pernas de concreto, nas quais uma chapa de metal é acomodada e, com a utilização de parafusos de aço, hastes de madeira são encaixadas para formar o assento (Anexo 1). O desenho foi sugerido pelo curso de Arquitetura, a madeira utilizada, oriunda de reflorestamento, obedecendo ao critério de sustentabilidade, é adquirida in natura e o tratamento com produtos químicos é feito pelos funcionários, o que lhe dá 5 anos de vida útil. O design proporciona que a madeira, depois desse período, possa ser facilmente substituída. A fabricação inicia com a aquisição dos materiais (madeira, produtos químicos, concreto e chapas de metal), feita em empresas da região. Em seguida, as etapas são: 1) A madeira para o assento chega ao prédio do curso de Arquitetura e é tratada com a aplicação de produtos químicos, que produzem efeito em 2 semanas; 2) O concreto para as pernas é preparado pelo curso de Engenharia Civil; 3) As chapas de metal são recebidas pelo curso de Engenharia Mecânica e são cortadas no tamanho do encaixe e perfuradas para os parafusos; o processo leva em torno de 30min por chapa; 4) A montagem é feita pelo Curso de Arquitetura e leva em torno de 4h por unidade.

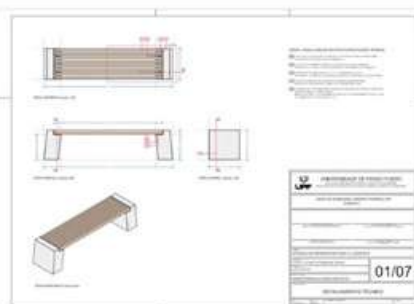
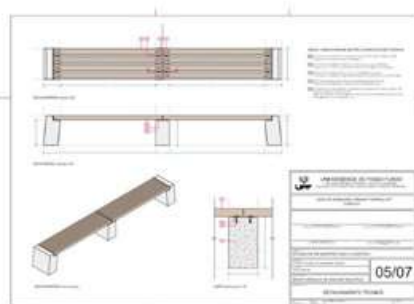
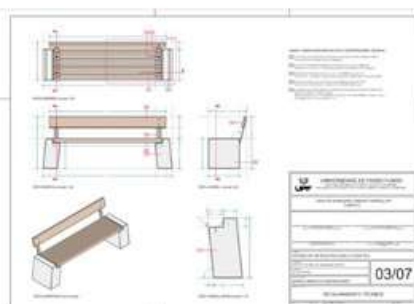
Conclusão: A mobília instalada nos prédios G1 e V2 é durável, de baixo custo, tem peso considerável, é resistente ao uso e às intempéries, é 100% UPF e é um projeto em desenvolvimento. Novos desenhos, uma versão que terá encosto e uma estendida, ainda não estão em produção. Contudo, ainda no ano de 2025 deverão ser aplicados, levando em consideração que o modelo já fabricado atingiu os objetivos propostos.

Referências: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO. Centro de Convivência. Público. Disponível em: <https://www.upf.br/fupf/centro-de-convivencia>. [s.d.]. Acesso em: 06 jul. 2025.

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO. Estrutura Física. 2015. Disponível em: <http://download.upf.br/Capitulo%206%20ESTRUTURAFISICA.pdf>. Acesso em: 06 jul. 2025.

BERNARDINI, S. P.; CARMO, C. G. C. do. A qualidade dos espaços públicos de lazer na urbanização contemporânea: o caso das periferias do município de Campinas. *Ambiente Construído*, Porto Alegre, v. 21, n. 2, p. 243-262, abr./jun. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ac/a/YRDQGtzhYDPbYptSVK9KBQy/?format=pdf>. Acesso em: 06 jul. 2025.

Anexo

Design modelo inicial dos bancos:	
Design modelo extenso dos bancos:	
Design modelo com encosto dos bancos:	



ANÁLISE E RECONSTRUÇÃO DE UM MODELO PREDITIVO CARDIOVASCULAR

Autores: Felipe Borges da Silva

184387@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Camila Munzlinger

200278@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Rafael Rieder

rieder@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Ana Carolina B. De Marchi

Área: Ciências Exatas e da Terra

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este trabalho aborda o desenvolvimento e o refinamento de um modelo de Inteligência Artificial (IA) para a predição de risco cardiovascular, uma ferramenta de grande relevância para a saúde preventiva e para o auxílio em diagnósticos clínicos. O projeto parte de uma análise crítica de um modelo preditivo preexistente, desenvolvido em uma dissertação de mestrado, que serviu como ponto de partida para uma investigação metodológica aprofundada. O objetivo deste projeto é refinar e validar a abordagem de IA, utilizando uma base de dados clínicos reais para corrigir falhas metodológicas e desenvolver um sistema preditivo que seja não apenas preciso, mas também robusto e confiável. Busca-se portanto, evoluir de protótipos iniciais, cujas limitações foram identificadas, para um modelo de base metodologicamente sólido. Esta base é o alicerce para a fase futura do projeto: a transição de uma IA puramente preditiva para um sistema de apoio ao diagnóstico, capaz de gerar relatórios explicativos.

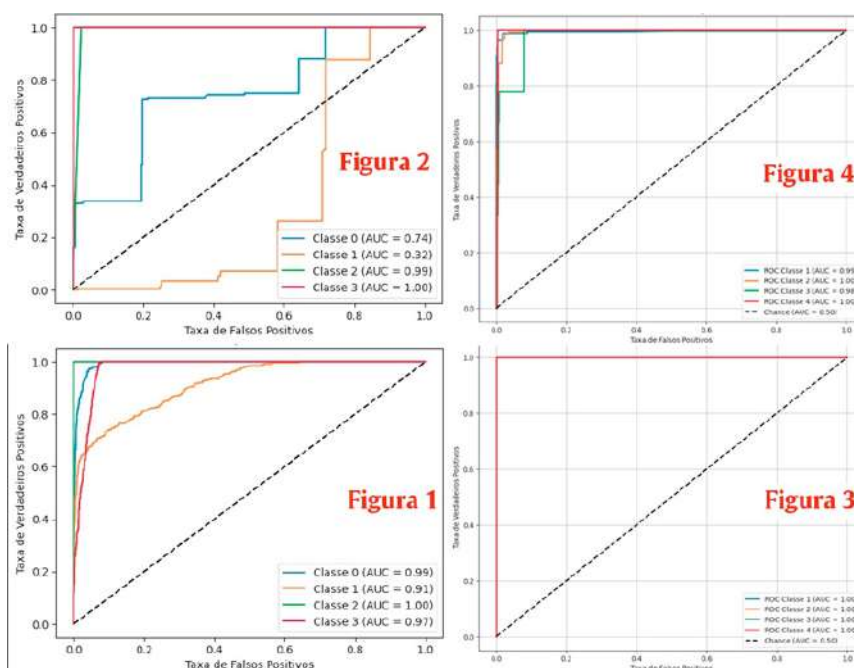
Desenvolvimento: O campo da Inteligência Artificial (IA), que consiste em ensinar computadores a realizar tarefas que exigem inteligência humana, ramifica-se em diversas abordagens. Nosso projeto foca em uma IA Preditiva, que analisa dados históricos para prever resultados futuros, respondendo à pergunta “o que vai acontecer?”. Isso a diferencia de uma IA Generativa, que cria conteúdo novo e original, como textos e imagens. A metodologia adotada neste trabalho foi um processo iterativo de diagnóstico e refinamento. O ponto de partida (Estágio 1) foi a análise do modelo original da dissertação de Munzlinger²⁰²⁵, do qual, quando treinado e validado em sua própria base de dados fictícia, apresentava resultados promissores, com um poder de discriminação notável, como pode ser visto nas suas curvas ROC. (Figura 1). Contudo, a fragilidade de sua metodologia, que se baseava em dados de sintomas gerados artificialmente, foi exposta em um teste de generalização com dados clínicos reais. Neste cenário, a performance entrou em colapso,

e o modelo demonstrou ser pior que o acaso para certas classes, com um AUC despencando para 0,32, como ilustrado nos resultados do teste externo. (Figura 2). A causa raiz foi diagnosticada como vazamento de dados (data leakage); o modelo havia memorizado as regras do seu universo artificial e falhou catastroficamente ao se deparar com a complexidade do mundo real. Diante dessa falha de generalização, o projeto foi reorientado para construir um novo modelo a partir do zero, usando exclusivamente a base de dados real. As primeiras iterações (Estágios 2 e 3), no entanto, revelaram novas e mais sutis formas de vazamento, com resultados “perfeitamente falsos” (Figura 3) que nos forçaram a uma depuração sistemática, removendo variáveis como TOTAL_PONTOS, RISCO e, por fim, a própria coluna Sintomas, que também possuía uma correlação espúria com o alvo. Essa depuração culminou no modelo atual (Estágio 4), um Multi-Layer Perceptron (MLP). A mudança para uma arquitetura mais simples foi uma consequência direta da remoção das features de texto, tornando o complexo modelo Transformer desnecessário para esta fase. O modelo MLP estabeleceu o primeiro baseline confiável do projeto. Sua performance, detalhada na matriz de confusão e nas curvas ROC (Figura 4) é robusta, com acurácia de aproximadamente 98\% e um comportamento de aprendizado estável, mas também revela um desafio real: a dificuldade em classificar a Classe 3, um problema atribuído ao desequilíbrio de classes no dataset.

Conclusão: Até o momento, o projeto validou uma metodologia robusta e estabeleceu um modelo preditivo confiável, superando os desafios de vazamento de dados. As próximas etapas focarão na otimização da base atual, tratando o desequilíbrio de classes. Sua capacidade de gerar relatórios explicativos, justificando uma predição, é essencial para transformar a IA em uma ferramenta de apoio à decisão clínica.

Referências: MUNZLINGER, Camila. Uma Abordagem de Aprendizado de Máquina para Predição do Risco de Complicações Cardiovasculares em Pessoas Hipertensas. 2025. Dissertação (Mestrado em Computação Aplicada) – Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2025.

VASWANI, Ashish, et al. Attention is all you need. Advances in neural information processing systems, 30, 2017.





PROJETO DE EXTENSÃO: DESINFORMAÇÃO E LEITURA

CRÍTICA DA MÍDIA

Autores: Felipe Matiasso

felipematiassoreporter@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Maria Joana Chiodelli Chaise

mariajoana@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Nadja Hartmann

nhartmann@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Maria Joana Chiodelli Chaise

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A desinformação, enquanto conteúdo problemático, não é um sistema. Mas ela é apropriada por meio da construção de sistemas desinformativos, que vão se apropriar também da possibilidade de desorganização para obter benefícios. A desinformação, portanto, constitui-se em um fenômeno que, nos contextos das plataformas de mídia social, é parte de um sistema desinformativo. Esses sistemas são compostos de atores e ambientes que se utilizam da desinformação como modo de interferir em outros sistemas. Ela é, portanto, parte dos sistemas sociais e dos sistemas de comunicação na atualidade, atuando em diversos momentos do processo de comunicação. O presente projeto tem o objetivo de explicar, de maneira didática, como identificar a desinformação e mostrar as consequências dela no mundo, expondo as principais razões pelas quais é financiada por gigantes do mercado. Neste relato destacamos a oficina realizada no primeiro semestre de 2025 na EMEF Daniel Dipp e na EMEF Irmã Maria Catarina.

Desenvolvimento: O projeto de extensão proporciona a possibilidade de transmitir o conhecimento a crianças e adolescentes que frequentam o ensino fundamental e médio das escolas públicas de Passo Fundo. A apresentação levou consigo o título “A ficção dentro da realidade” e buscou compartilhar como funciona a propagação da desinformação e os perigos da internet, apesar de ser um vasto mundo carregado de conhecimento. De maneira geral, as turmas que receberam a atividade, se mostraram agitadas e participativas. Isso fez com que o seminário não fosse engessado, com um palestrante e um público silencioso. No princípio, ocorreram as apresentações de quem estava presente e explanação a respeito do motivo da visita. Após a fala da professora e orientadora do projeto de extensão, Nadja Hartmann, o aluno e bolsista, Felipe Matiasso, coordenou a apresentação, buscando interação constante com os alunos. Essa interação mesclou-



se entre falas, perguntas e colocações sobre a tecnologia. Dentro do tema foram apresentadas algumas perguntas como: Como saber o que é real ou falso? Como se identifica um conteúdo desinformativo? Onde era consumida a informação que chegava até eles? Quais os métodos de busca/pesquisa que eles realizam? Essas perguntas não foram realizadas e interrompidas com a fala do bolsista. Os alunos tiveram a oportunidade - um a um - de se pronunciar/opinar sobre os assuntos. Alguns participaram mais que outros. Após os principais conceitos serem explicados, os alunos conheceram os perigos da internet promovidos pelo algoritmo e tecnologias usadas pela sociedade. Como o uso de smartphones em conjunto com as redes sociais, de maneira descontrolada, pode afetar de maneira negativa a vida individual e coletiva, atingindo, por vezes, a família deles. Neste momento, foram apresentados os perigos de criminosos que mostram-se amigáveis e que desejam estar próximos das vítimas, conhecendo a intimidade e ganhando confiança delas com o intuito de extorsão e - em cenários catastróficos - crimes hediondos. Diante dos casos, os alunos interagem, mostrando interesse e dúvidas em casos específicos, dos quais eram respondidos, ora pelo bolsista, ora pela orientadora. Para consolidar o conteúdo do qual era falado, foram mostrados exemplos reais acontecidos na última década, tanto na região, quanto no país. No fim da apresentação, foram mostrados alguns vídeos que mostravam e consolidavam o que havia sido discutido anteriormente. A reação dos alunos em alguns casos foi de espanto. Ao fim da oficina os responsáveis pelo projeto de extensão realizaram uma atividade com os alunos: resumir o conteúdo absorvido em uma frase. O retorno, de maneira geral, foi excelente. Cerca de 95% das frases se resumiam em “aprendi que a internet pode ser perigosa”, “internet é boa, mas tem que ter cuidado”, “pessoas ruins podem estar na internet”, “não se pode acreditar em tudo que está na internet”, “temos que ter cuidado com a internet”.

Conclusão: Buscar transmitir este tipo de conhecimento às gerações mais novas é um caminho na busca, ininterrupta, de acabar - ou ao menos diminuir - a disseminação da desinformação. A ação, compreendida como de educação midiática, visa formar cidadãos mais sensíveis ao universo midiático e críticos sobre os conteúdos da rede, buscando um futuro mais seguro e menos desinformativo.

Referências: RECUERO, Raquel. A rede da desinformação: sistemas, estruturas e dinâmicas nas plataformas de mídias sociais. Porto Alegre: Sulina, 2024.

MARTINS, Allysson Viana; TEIXEIRA, Juliana Fernandes. Não era só uma gripezinha, mas desinformação. Florianópolis: Editora Insular, 2025.





PRODUÇÃO DE BIODIESEL A PARTIR DE NABO FORRAGEIRO: OTIMIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES REACIONAIS E AVALIAÇÃO DE RENDIMENTO

Autores: Felipe Scopelli Correa

fscopelli2@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Ana Luisa Gayger

142475@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Luciane Maria Colla

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Exatas e da Terra

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O aumento das emissões de gases de efeito estufa decorrente do uso de combustíveis fósseis intensifica as mudanças climáticas (Dalazen et al., 2022). Nesse cenário, os biocombustíveis surgem como alternativas renováveis e sustentáveis, com balanço neutro de carbono (Denny, 2021). *Raphanus sativus* L., ou nabo forrageiro, é uma espécie de ciclo curto amplamente utilizada em sistemas de rotação e cobertura, destacando-se pela rusticidade, rápido crescimento e alta produção de biomassa. A cultura contribui para a ciclagem de nutrientes, melhoria da estrutura do solo e redução de custos no sistema produtivo, integrando práticas conservacionistas e alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Este trabalho visa otimizar as condições reacionais da transesterificação do óleo de nabo forrageiro para produção de biodiesel, agregando valor à cultura e oferecendo uma alternativa energética viável e ambientalmente adequada aos produtores rurais.

Desenvolvimento: O estudo foi realizado em duas etapas. Inicialmente, aplicou-se planejamento fatorial 3^3 , combinando temperaturas (50, 60, 70 °C), razões molares metanol/óleo (6:1, 9:1, 12:1) e concentrações de KOH (1,0%, 1,5%, 2,0%), totalizando 27 tratamentos em duplicata (54 ensaios). Reações com 30 g de óleo foram conduzidas por 1 h, seguidas de repouso de 24 h para separação das fases. A fase inferior (glicerina) foi descartada, e o biodiesel lavado com HCl 0,1 M, NaCl saturado e água destilada, seco, filtrado e pesado. O rendimento gravimétrico foi calculado como a razão entre a massa de biodiesel purificado e a massa de óleo inicial, multiplicada por 100, conforme Rosli et al. (2023). Os rendimentos variaram de 54,12% a 92,93% (média 72,17%). A Anova indicou efeitos significativos ($p < 0,001$), com maior influência da temperatura, e o teste de Tukey apontou rendimentos mais altos em 50 °C (80,20%), 1,0% KOH (75,04%) e razão 6:1 (73,90%), definindo essa combinação como ótima, com rendimento máximo de 92,93% (Figura 1). Na segunda etapa, confirmou-se a condição ótima em nabo sem goma, nabo com goma, soja e



mistura soja+nabo (70:30), com 100 g de óleo por ensaio. As amostras purificadas foram analisadas por GC-FID para quantificação de ésteres metílicos de ácidos graxos (FAMES), metodologia descrita por Rosli et al. (2023) e Hollas et al. (2025). Observou-se que a complexidade do óleo de nabo pode interferir na quantificação dos ésteres, conforme discutido por Hollas et al. (2025), que ressaltam que determinados ácidos graxos exigem ajustes metodológicos, devido à dificuldade de separação de ésteres de cadeia longa na análise por GC-FID. A Anova dos ensaios confirmatórios mostrou diferenças significativas ($p < 0,001$), com maiores rendimentos em nabo sem goma (99,58%) e soja+nabo (99,57%), seguidos por soja (95,58%) e nabo com goma (92,43%) (Figura 2). A análise GC-FID revelou teores de ésteres metílicos de ácidos graxos (FAMES) de $118,49 \pm 5,17\%$ em BA1, $84,42 \pm 0,93\%$ em BA2, $90,90 \pm 0,69\%$ em BA3 e $117,04 \pm 3,84\%$ em BA4. Os teores de monoglicerídeos (MG), diglicerídeos (DG), triglicerídeos (TG) e ácidos graxos livres (AGL) apresentaram variações consistentes com a eficiência da reação, sendo mais elevados em amostras com menor teor de FAMES (Tabela 1). Teores de ésteres acima de 100% em algumas amostras reforçam a necessidade de aprimoramento metodológico para o óleo de nabo em futuros estudos.

Conclusão: A condição ótima (50 °C, 6:1, 1,0% KOH) proporcionou alto rendimento e qualidade do biodiesel. Ensaios confirmaram soja+nabo e nabo sem goma como matérias-primas mais eficientes, com rendimentos superiores a 99% e teores elevados de ésteres, evidenciando o potencial do nabo como alternativa para produção sustentável de biodiesel.

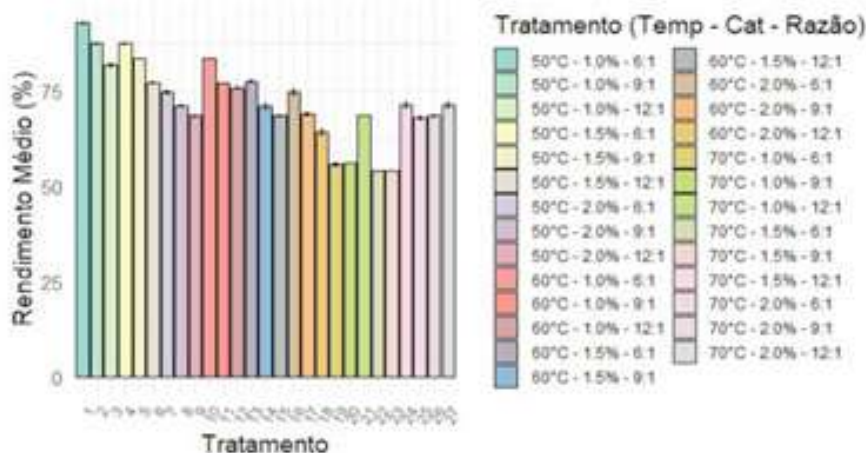
Referências: DALAZEN, L. L. et al. As práticas sustentáveis para a mitigação dos gases de efeito estufa: uma revisão sistemática de literatura. *Brazilian Journal of Development*, v. 8, n. 5, p. 37685–37708, 2022.

DENNY, D. Ethanol: a energia renovável para mover o desenvolvimento sustentável global. SSRN, 2021.

HOLLAS, S. R. et al. Integrated process of extraction and reaction of rice bran oil to produce biodiesel. *The Journal of Supercritical Fluids*, v. 222, p. 106598, 2025.

ROSLI, N. et al. Synthesis of biodiesel from used frying oil using modified banana peel waste as a heterogeneous catalyst. *Platform: A Journal of Engineering*, v. 7, n. 3, art. 24133, 2023.

Figura 1 Rendimento médio de biodiesel em diferentes condições de transesterificação



As barras mostram o rendimento médio (%) de biodiesel para cada tratamento, formado pela combinação de temperatura, concentração de catalisador e razão molar Metanol:Óleo. As cores diferenciam os tratamentos conforme indicado na legenda lateral (Temp - Cat - Razão).

Figura 2 Rendimento de Biodiesel Obtido com Diferentes Óleos e Misturas

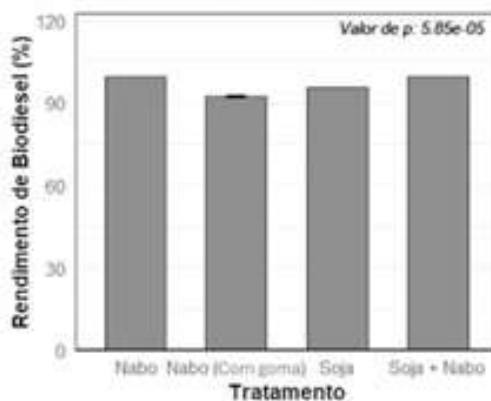


Tabela 1 Ácidos graxos livres e éster de ácidos graxos

Amostra	MG (m.%)	DG (m.%)	TG (m.%)	AGL (m.%)	EAG (m.%)	Total (m.%)
BA1	0,78 ±0,01c	0,49±<0,01a	0,22±0,06b	0,27±<0,01c	118,49±5,17a	120,25±5,10a
BA2	3,57±0,04a	0,52±0,02a	0,72±<0,01a	0,33±<0,01b	84,42±0,93b	89,56±1,01b
BA3	3,72±0,09a	0,08±0,01b	0,01±<0,01c	0,53±<0,01a	90,90±0,69b	95,25±0,76b
BA4	1,64±0,16b	0,33±0,08a	0,07±<0,01bc	0,30±<0,01bc	117,04±3,84a	119,40±4,10a

MG= monoglicerídeos; DG: diglicerídeos; TG= triglicerídeos; AGL= ácidos graxos livres; EAG⁺ = éster de ácidos graxos; BA= amostra de biodiesel. BA1= Amostra Nabo sem goma; BA2= Amostra nabo com goma; BA3 = Soja; BA4= Nabo+Soja.



RESISTÊNCIA AO DESGASTE DE RESINAS COMPOSTAS OBTIDAS POR MANUFATURA ADITIVA: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Autores: Felipe Somavilla Binotto

binotto.felipe@acad.ufsm.br
Fundação Universidade de Passo Fundo

Leonardo Marques dos Reis

lreisodonto@gmail.com
Fundação Universidade de Passo Fundo

Gabriel Martins da Silva

gabrielmartinsdas47@gmail.com
Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)

Orientador: Paula Benetti

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O método de manufatura aditiva (impressão 3D) utiliza tecnologias de impressão como processamento digital de luz (DLP) e estereolitografia (SLA) e vem se consolidando como uma inovação promissora na Odontologia Restauradora, sobretudo na confecção de restaurações indiretas em resina composta. Contudo, a resistência ao desgaste desses materiais ainda representa um desafio, sendo influenciada por variáveis como composição, parâmetros de impressão, acabamento superficial, tipo de antagonista e envelhecimento termomecânico [1–3]. Diante da heterogeneidade metodológica observada nos recentes artigos publicados, uma revisão de escopo mostra-se pertinente para mapear as evidências disponíveis, identificar lacunas e orientar futuras pesquisas. Assim, este estudo teve como objetivo identificar e sintetizar os fatores que afetam a resistência ao desgaste de resinas compostas obtidas por manufatura aditiva, com base em estudos publicados entre julho de 2020 e junho de 2025.

Desenvolvimento: Esta revisão de escopo foi conduzida conforme as diretrizes metodológicas do Joanna Briggs Institute (JBI) e as recomendações PRISMA-ScR [1,2]. As etapas incluíram: formulação da questão de pesquisa; definição dos critérios de elegibilidade; busca sistemática em bases de dados; seleção e extração dos dados; e síntese de dados e resultados. O delineamento em escopo justifica-se pela amplitude do tema e pela variedade dos desenhos experimentais, permitindo uma visão abrangente do panorama científico. A questão de pesquisa foi: “Quais fatores influenciam a resistência ao desgaste de resinas compostas impressas em 3D para uso em restaurações indiretas?”. A busca foi realizada nas bases PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando os descritores “3D printing”, “resin composite”, “wear resistance”, “surface treatment” e “thermomechanical aging”, combinados por operadores booleanos. Foram incluídos estudos



publicados nos últimos 5 anos, nos idiomas inglês, português ou espanhol. Foram selecionados estudos in vitro que avaliaram desgaste em resinas compostas obtidas por impressão 3D, abordando variáveis como composição, acabamento, tratamentos de superfície, antagonistas e envelhecimento termomecânico. Foram excluídos estudos clínicos, revisões de literatura, relatos de caso, pesquisas com resinas provisórias ou não compostas, e artigos sem foco em desgaste. A busca inicial resultou em 287 artigos. Após remoção de duplicatas, 216 foram triados por título e resumo, resultando em 58 para leitura completa. Destes, 19 atenderam aos critérios de inclusão. Após a síntese dos artigos, os dados foram organizados em uma tabela com informações sobre autores, tipo de resina, tecnologia de impressão, protocolo de acabamento e principais achados. A maioria dos estudos utilizou as tecnologias de impressão DLP ou SLA. A resina Varseo demonstrou menor perda volumétrica em simulações de desgaste mastigatório [3]. Resinas com maior teor de carga inorgânica, submetidas a protocolos de pós-cura com luz ultravioleta, e com aplicação de glaze, apresentaram menor perda por desgaste [4]. Protocolos múltiplos de polimento reduziram a rugosidade superficial, mas a aplicação de glaze mostrou-se mais eficaz na melhora da resistência ao desgaste. A ausência de pós-cura ou o uso de parâmetros inadequados comprometeram a coesão da matriz polimérica, favorecendo falhas estruturais. O envelhecimento termomecânico promoveu aumento da rugosidade e degradação progressiva da superfície ao longo dos ciclos [5,6]. Identificaram-se lacunas metodológicas, como a ausência de padronização no envelhecimento, com variações de 5.000 a 1.200.000 ciclos e uso de termociclagem, abrasão simulada ou carga cíclica. Observou-se diversidade nos antagonistas (aço inoxidável, dissilicato de lítio, zircônia, esmalte humano e bovino). Houve variações nos protocolos de polimento e falta de detalhamento sobre tipo, tamanho e proporção das cargas. Nenhum estudo avaliou todas essas variáveis de forma integrada.

Conclusão: Esta revisão de escopo identificou os fatores que influenciam a resistência ao desgaste de resinas compostas impressas em 3D, destacando a necessidade de padronização metodológica e maior uniformidade nos protocolos experimentais. O mapeamento atual oferece subsídios para investigações futuras e promove maior embasamento para decisões clínicas no contexto da odontologia restauradora digital.

Referências: 1. Peters MDJ et al. Guidance for conducting systematic scoping reviews. *Int J Evid Based Healthc*. 2015;13(3):141-6.

2. Tricco AC et al. PRISMA-ScR: checklist and explanation. *Ann Intern Med*. 2018;169(7):467-73.

3. Revilla-León M et al. Wear resistance of 3D printed resin composites: a systematic review. *Dent Mater*. 2023;39(5):603-12.

4. Schneider LFJ, Cavalcanti AN, Moraes RR. Surface treatment effect on 3D-printed resin composites. *J Prosthet Dent*. 2024;132(1):47-53.

5. Alharbi N et al. 3D printing in dentistry: current applications and future possibilities. *J Esthet Restor Dent*. 2021;33(5):748-56.

6. ISO 10477: Dentistry – Polymer-based crown and bridge materials. Geneva: ISO; 2022. Kim JE et al.



ESCOLAS QUE NÃO ESCUTAM: SILÊNCIOS DOCENTES, OMISSÕES DA GESTÃO E A FRUSTRAÇÃO DO PESQUISADOR

Autores: Felix Elias Cardoso Quintus

178987@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Patricia Boeira Ferretto

135679@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Luciane Spanhol Bordignon

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Este relato de experiência emerge a partir do contato direto com o cotidiano escolar, onde o silêncio dos docentes e a omissão da gestão se manifestam na dificuldade de estabelecer diálogos construtivos para a melhoria da educação. Em diferentes instituições visitadas, constatou-se a ausência de conhecimento por parte da gestão sobre documentos orientadores de práticas pedagógicas sensíveis e contextualizadas. Tal desconhecimento, aliado à resistência de profissionais em participar de pesquisas, revela um ambiente marcado por invisibilidades e lacunas institucionais. A experiência atravessou escolas públicas e privadas, evidenciando que tais dinâmicas não se restringem a um único segmento. Justifica-se este relato pela necessidade de problematizar tais omissões e silenciamentos que comprometem o desenvolvimento de práticas educacionais efetivas. O objetivo é refletir criticamente sobre essas vivências para fomentar a construção de espaços escolares abertos ao diálogo e à transformação.

Desenvolvimento: O relato foi construído a partir da experiência direta no campo escolar, abrangendo visitas a instituições públicas e privadas. Desde as pré-visitas iniciais, quando se buscava estabelecer contato com gestores e docentes para iniciar o diálogo, já se delineava um cenário marcado por uma certa resistência implícita. A sensação de dificuldade e a percepção de que o diálogo não seria aberto manifestaram-se precocemente, sinalizando obstáculos que se confirmariam ao longo da experiência. Essa primeira impressão indicava que as barreiras não eram apenas circunstanciais, mas estruturais. A metodologia de pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, tendo como base metodológica os pressupostos de Minayo (2001), que aponta a pesquisa qualitativa como apropriada para a compreensão de fenômenos sociais a partir da perspectiva dos sujeitos envolvidos. Nesse sentido, a pesquisa privilegiou a observação participante, conversas informais e o registro dos entraves para acesso e interlocução. A tentativa de envolver professores e gestores em processos colaborativos, como o preenchimento de questionários e entrevistas, revelou-se limitada. Nas escolas públicas, apesar de uma maior disponibilidade inicial, a efetiva participação



foi dificultada por afastamentos frequentes, sobrecarga de trabalho e falta de tempo, fatores que impuseram uma interlocução fragmentada e instável. Já nas escolas particulares, a recusa foi mais explícita, com muitos estabelecimentos negando a autorização para realização da pesquisa. A análise de conteúdo à luz de Bardin (2016) evidenciou que os silêncios e recusas dos sujeitos não são meras ausências, mas expressões eloquentes das tensões que atravessam o cotidiano escolar. Tais indícios revelam uma gestão frequentemente alheia às normativas que orientam práticas inclusivas (Dourado, 2018), e um corpo docente marcado pela precarização e pela descrença nos processos coletivos de reflexão (Beisegel, 2000), o que compromete a construção de mudanças efetivas. Essa confluência de silêncios, omissões e resistências reforça estruturas hierárquicas e autoritárias que inibem o diálogo e a transformação dentro das escolas. Para o pesquisador em formação, esse cenário representa um desafio constante, marcado por frustrações e limitações, mas também por um convite à reflexão crítica sobre as formas de organização institucional e os mecanismos que perpetuam essas dinâmicas. Repensar a escola exige instaurar processos formativos que reabilitem o desejo de pertencimento e participação, mobilizando o engajamento coletivo em torno de uma escuta democrática que reconheça a potência de cada sujeito na construção do comum.

Conclusão: Este relato evidencia que silêncios docentes e omissões da gestão dificultam a construção de ambientes escolares participativos e transformadores. A resistência profissional compromete o diálogo e a melhoria da prática educativa. A frustração do pesquisador sinaliza a necessidade de repensar práticas gestoras e docentes, promovendo espaços democráticos e inclusivos para a educação.

Referências: BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2016.

BEISIEGEL, Celso de Rui. Política e Educação popular. São Paulo: Autores Associados, 2000.

DOURADO, Luiz Fernandes. A institucionalização do Sistema Nacional de Educação e o Plano Nacional de Educação: Proposições e Disputas. Educação e Sociedade, Campinas, v. 39, nº. 143, p.477-498, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/n79MddNCdCz4PYQ5G7TX5nc/?format=pdf>. Acesso em 09 jul. 2025.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec, 2001.



CONSTRUINDO UMA CULTURA COMUM: A CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA E DEMOCRÁTICA

Autor: Felix Elias Cardoso Quintus

178987@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Luciane Spanhol Bordignon

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A educação democrática propõe uma formação cidadã baseada na participação ativa de todos os envolvidos no processo educativo. Nesse contexto, a criação de uma cultura comum torna-se essencial para promover valores compartilhados, fortalecer a coesão social e garantir a inclusão. Ferreira (2000) ressalta que a emancipação depende da iniciativa própria, destacando a autonomia como base para a justiça social. Já Silva, Graupe e Locks (2023) defendem que a cultura comum deve integrar múltiplas vozes e respeitar a diversidade, evitando imposições homogêneas. Essa construção exige práticas pedagógicas participativas, currículos sensíveis à pluralidade e espaços de escuta ativa. O texto sustenta que a efetividade da educação democrática depende da articulação entre princípios democráticos e ecológicos, preparando cidadãos críticos e engajados. Para isso, é necessário implementar estratégias que favoreçam o respeito mútuo, a inclusão e o reconhecimento das diferenças como potência educativa.

Desenvolvimento: A educação democrática, mais do que uma proposta pedagógica, configura-se como um compromisso com o desenvolvimento integral da cidadania, promovendo a participação ativa de todos os sujeitos na construção do conhecimento. Nesse contexto, a criação de uma cultura comum aparece como elemento essencial, pois possibilita a integração de valores e práticas compartilhadas. Conforme Ferreira (2000), a emancipação está intrinsecamente ligada à iniciativa própria, revelando que o protagonismo individual é indispensável para a construção de uma sociedade mais inclusiva. Para Silva, Graupe e Locks (2023), a cultura comum, ao refletir a diversidade e promover a coesão social, precisa valorizar diferentes perspectivas culturais, evitando uma visão homogênea e excludente. A cultura comum é compreendida como um conjunto de saberes e valores que garantem a integração entre os sujeitos escolares, sendo indispensável à educação democrática. Segundo Laval e Vergne (2023), essa cultura deve equilibrar o universal e o particular, reconhecendo a multiplicidade de identidades em uma sociedade plural. Para tanto, é necessário adotar práticas pedagógicas dialógicas e currículos colaborativos, que evitem a imposição de narrativas hegemônicas e promovam o reconhecimento das diferenças culturais. A construção dessa cultura demanda uma ruptura com concepções nacionalistas e homogêneas do passado, valorizando, em seu lugar, a diversidade como fundamento de uma convivência



democrática. Nesse cenário, a formação continuada de docentes é essencial para sustentar práticas pedagógicas que incluam e valorizem diferentes vozes. Para Laval e Vergne (2023), a cultura comum deve integrar autonomia, responsabilidade coletiva e consciência ecológica, preparando os sujeitos para uma cidadania global. A educação democrática, ao promover o diálogo e a participação coletiva, favorece a construção de um espaço escolar inclusivo, onde o pertencimento e a identidade coletiva se constroem a partir da escuta ativa. Conforme Ferreira (2008), essa abordagem fomenta práticas pedagógicas que formam sujeitos comprometidos com a justiça social e preparados para atuar em contextos plurais. Desenvolver uma cultura comum nas instituições educativas implica reconfigurar a lógica pedagógica, indo além da inserção de conteúdos diversos. Trata-se de incorporar o diálogo intercultural como princípio e promover a formação crítica dos educadores. Moreira e Candau (2003) ressaltam que é necessário reformular o currículo para refletir a complexidade das experiências humanas e desconstruir as narrativas dominantes. Dessa forma, a educação se torna um espaço de transformação, capaz de formar cidadãos éticos e conscientes, comprometidos com uma sociedade democrática, justa e plural.

Conclusão: Promover uma cultura comum na educação democrática é um compromisso ético com a diversidade e a sustentabilidade. Valorizar a pluralidade, a participação e as práticas ecológicas fortalece o pertencimento e a justiça social. Enfrentar os desafios dessa proposta exige ação e reflexão contínuas no cotidiano escolar.

Referências: FERREIRA, N. Gestão democrática da educação para uma formação humana: conceitos e possibilidades. Em Aberto, Brasília, v. 17, n. 72, p. 167-177, 2000.

LAVAL, Christian; VERGNE, Francis. Educação democrática: a revolução escolar iminente. Tradução de Fabio Creder. 1. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2023. ISBN 9788532665966.

MOREIRA, A. F. B.; CANDAU, V. M. Educação escolar e cultura(s): construindo caminhos. Revista Brasileira de Educação, n. 23, p. 156-168, 2003.

SILVA, C. E. M.; GRAUPE, M.; LOCKS, G. A. Em defesa do legado freiriano na luta pela educação democrática e plural no Brasil. Pesquisa em Foco, v. 28, n. 1, 2023.



PROPOSTA METODOLÓGICA PARA ESCUTA E ESPACIALIZAÇÃO DE SONHOS: RUA LINDA, UMA VIVÊNCIA EXTENSIONISTA

Autores: Fernanda Pimentel

201180@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Weliton Martins

205503@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Carla Portal

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Engenharias

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Este trabalho é um relato de experiência sobre a realização de atividade desenvolvida pelo projeto de extensão VivA!Emau - Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo vinculado à Universidade de Passo Fundo. A atividade foi realizada junto à Cooperativa Amigos do Meio Ambiente (Coama) e ao Projeto TransformAção tendo como objetivo a construção participativa de uma proposta de melhorias para a Rua Capitão Aguiar, Vila Popular em Passo Fundo. O propósito foi ouvir os moradores e compreender suas percepções e necessidades em relação ao espaço constituído pela via e a partir daí propor as transformações para sua qualificação. Até o momento foram realizadas: uma visita para compreensão geral da demanda; um levantamento topográfico básico e por imagens de drone; a apresentação da metodologia e da abordagem a ser desenvolvida; além de três encontros com a comunidade, sendo dois com as crianças que integram o Programa Criança e Adolescente e outra com os pais das mesmas.

Desenvolvimento: A Associação das Entidades do Projeto TransformAção apresentou ao VivA!Emau uma demanda para desenvolver uma proposta para a Rua Capitão Aguiar, no Bairro Vila Popular, tornando-a um espaço acolhedor, seguro e funcional para os moradores. Após a inauguração de uma escola doada para a comunidade, esta se sentiu motivada a buscar melhorias urbanas. A Associação é uma instituição sem fins lucrativos que atua em causas sociais e ambientais. A Rua Capitão Aguiar abriga a nova escola, a Cooperativa Amigos do Meio Ambiente (Coama) e o Programa Criança e Adolescente, em prédio cedido pela Associação na esquina com a Rua Hawai. O VivA!EMAU desenvolveu uma metodologia participativa para envolver moradores na criação de propostas de melhorias, com base em autores como Farias (2018) e Brenner (2016), além de exemplos do livro 'Urbanismo cidadão en América Latina' (ALARCÓN, 2022). O foco foi entender as percepções das crianças sobre o espaço e o uso cotidiano dos adultos. Foram realizados dois encontros com as crianças e um com os adultos. No primeiro encontro, com crianças de diferentes idades do Programa Criança e Adolescente, foi lido o poema "O mapa", de



Mário Quintana – “(...) E há uma rua encantada/Que nem em sonhos sonhei (...)” – para provocar reflexões. Depois, as crianças desenharam a rua como a veem no dia a dia e comentaram suas percepções. Foram citados lixo, buracos, falta de calçadas e animais soltos. No segundo encontro, retomou-se a atividade anterior e foi proposta outra: imaginar a rua com melhorias e como executá-las. Foram usadas fotos aéreas, desenhos técnicos e figuras de mobiliários urbanos. As crianças criaram colagens e desenhos projetando suas ideias. Surgiram sugestões como bancos, lixeiras, espaços de lazer (praça, amarelinha, flores), pavimentação e organização do espaço público. No encontro com os adultos, mães das crianças, houve uma roda de conversa sobre a situação atual da rua. As percepções e demandas foram anotadas em post-its de três cores: laranja para problemas, amarelo para potencialidades e rosa para melhorias, depois fixados em um painel. As demandas dos adultos reforçaram as das crianças: lixo acumulado, necessidade de quebra-molas para reduzir a velocidade, falta de espaços seguros para brincadeiras e insegurança causada pela falta de iluminação pública à noite.

Conclusão: Esses encontros foram fundamentais para compreender, de forma coletiva e empática, as reais percepções e necessidades da comunidade. A escuta ativa de diferentes faixas etárias possibilitou a construção de um diagnóstico participativo que servirá como base para as futuras propostas urbanísticas. Agora iremos estudar as demandas para que possamos dar início as atividades junto a comunidade.

Referências: FARIAS, A.C. Taxonomia do Urbanismo Tático: Uma proposta para a Leitura, Compreensão e Articulação das Táticas Urbanas Emergentes. Goiânia, UFG, 2018.

BRENNER, Neil. “Seria o “urbanismo tático” uma alternativa ao urbanismo neoliberal?” Revista e-metropolis. no 27, 2016.

ROSA, Marcos L. Microplanejamento. Práticas Urbnas Criativas. São Paulo. Editora Cultura, 2011.

ALARCÓN, Lía, et all. Urbanismo ciudadano en América Latina: superlibro de acciones cívicas para la transformación de las ciudades. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.18235/0004582>. Acessado em 09/07/2025.



O IMPOSTO SOBRE BENS E SERVIÇOS OFENDE O PRINCÍPIO FEDERATIVO?

Autor: Fernando Blum

188522@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Julio Cesar Giacomini

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente estudo tem por objeto a reforma tributária promovida no Brasil pela Emenda Constitucional n. 132/2023, que unificou, a partir de 2033, cinco tributos num sistema dual, composto da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência da União, e do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência supostamente compartilhada entre estados, Distrito Federal e municípios. O novo IBS é no entanto de constitucionalidade duvidosa. Ele veio para substituir um imposto estadual, o ICMS, e outro municipal, o ISS, mas foi criado por lei complementar federal e será administrado por um comitê gestor central. Assim a reforma provocará impactos jurídicos, econômicos, políticos e sociais na vida de 5.570 municípios e de 26 estados e do Distrito Federal, podendo reduzir-lhes significativamente a autonomia financeira. Por isso este trabalho visa a investigar se o novo imposto fere ou não o princípio federativo, cláusula pétrea da Constituição, e portanto se é ou não inconstitucional.

Desenvolvimento: A presente produção está amparada no método dedutivo e na pesquisa bibliográfica e documental. A forma federativa do Estado brasileiro é cláusula pétrea da Constituição Federal. Cláusulas pétreas são preceitos da Constituição que não podem ser restringidos por emenda constitucional, sob pena de considerar-se inconstitucional a própria emenda. O que a cláusula pétrea faz é proteger o núcleo essencial do princípio federativo, que “envolve um conjunto de elementos, bastando que a proposta de emenda venha a abolir um deles, para incidir na vedação da irreformabilidade” (Horta, 2011, p. 2). Um desses elementos é a autonomia das unidades da federação, e o penhor dessa autonomia é a própria autonomia financeira. Sem autonomia financeira não há autonomia política, administrativa e legislativa, nem muito menos federação. Para garanti-la, a CF se valeu de duas técnicas distintas e complementares: a atribuição de competência e a distribuição de receitas. Chama-se atribuição de competência a técnica pela qual se divide entre os entes federativos o próprio poder de instituir e cobrar tributos (Machado, 2010, p. 34 e 35). Quem recebe da Constituição uma parcela de poder tributário tem competência tributária, que é a aptidão para criar, “in abstracto”, tributos. Com a reforma tributária, estados, municípios e Distrito Federal perderam poder em matéria de tributação do consumo. Não são eles os titulares da competência para legislar sobre o IBS, que foi instituído por lei complementar federal. Ainda



que o art. 156-A da CF se refira ao IBS como sendo imposto de competência “compartilhada” entre estados, Distrito Federal e municípios, quem exerce a competência, a rigor, é a União. Contudo as competências tributárias regionais e locais, tal como as repartiu o constituinte originário, integram o núcleo essencial do princípio federativo. É condição necessária à existência de uma federação “que cada ente federativo possua uma esfera de competência tributária que lhe garanta renda própria” (Moraes, 2024, p. 330), para não depender só do exercício da competência tributária da União. Não lhe basta, pois, a posição de destinatário da arrecadação de determinados tributos (Ribeiro, 2009, p. 264). Parece, porém, ter sido essa posição que a EC n. 132/2023 reservou a estados e municípios. Eles não têm mais impostos volumosos para chamarem seus. O sistema misto de discriminação de rendas acabou-se, porque praticamente se eliminou da equação a atribuição de competências. Ficou apenas a repartição de receitas. Distribuindo os tributos como o fez (os impostos em especial), a CF tinha o objetivo de assegurar aos entes regionais e locais um mínimo indispensável de recursos próprios. Recursos que a reforma tributária coloca, em grande parte, sob o poder legislativo de outro ente, centralizando ainda mais a Federação brasileira, que daqui a pouco deixará de existir para se tornar apenas uma expressão escrita no papel da Constituição, desligada da realidade política e jurídica do país.

Conclusão: Emendas constitucionais que reduzam em demasia a competência tributária de estados e municípios tendem a abolir a federação conforme o constituinte originário a estabeleceu, criando outro modelo que, se não é um Estado unitário, destoa radicalmente do federalismo consagrado em 1988. Assim o IBS pode ser considerado inconstitucional por ofensivo à cláusula pétrea da forma federativa de Estado.

Referências: HORTA, R. M. Tendências atuais da Federação brasileira. In: CLÈVE, C. M.; BARROSO, L. R. (orgs.). Doutrinas essenciais de direito constitucional. [S. l.]: Revista dos Tribunais Online, 2011. Disponível em: <https://www.revistadostribunais.com.br/>. Acesso em: 27 jun. 2025.

MACHADO, H. de B. Curso de direito tributário. 31. ed. São Paulo: Malheiros, 2010.

MORAES, A. de. Direito constitucional. 40. ed. Barueri: Atlas, 2024. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559776375/>. Acesso em: 27 jun. 2025.

RIBEIRO, R. L. Federalismo fiscal e reforma tributária. In: RIBEIRO, R. L. Temas de direito constitucional tributário. Rio de Janeiro: Editora Lumen Juris, 2009.

.



AÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO “CIÊNCIAS, COMUNIDADE E FORMAÇÃO” E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Autores: Fernando Fávero

fernandofaverofer@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Bárbara Valentina de Souza

199056@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Felix Elias Cardoso Quintus

178987@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Patrícia Boeira Ferretto

135679@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Josué Laborda da Silva

205539@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Alisson Cristian Giacomelli

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Exatas e da Terra

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O projeto de extensão “Ciências, comunidade e formação” vem desenvolvendo diversas ações na comunidade nos últimos anos. Dentre elas destacamos as observações astronômicas, a competição de foguetes e diversas oficinas envolvendo temáticas relacionadas à ciência e à cultura humana. Durante o segundo semestre de 2023 também estivemos desenvolvendo sessões no planetário móvel - ação esta que já está no cronograma para o segundo semestre de 2025. Essas ações são desenvolvidas tanto junto a escolas de educação básica de Passo Fundo e região, como com a comunidade de forma geral. Na sociedade contemporânea, o acesso à informação e a velocidade com que ela é transmitida é cada vez maior. Portanto, se faz necessário a discussão acerca do conhecimento científico nos mais variados contextos da nossa sociedade. Nesse sentido, apresentamos aqui as ações do projeto “Ciências, comunidade e formação” desenvolvidas sob a óptica de promover a divulgação e popularização da ciência.

Desenvolvimento: As atividades do projeto são orientadas por uma concepção de ciência como bem público e instrumento de transformação social. A presença do planetário móvel, permite



uma vivência imersiva que instiga a curiosidade e rompe barreiras de acesso ao conhecimento astronômico. Segundo Albagli (1996), a divulgação científica pode assumir dimensões educacionais, cívicas e de mobilização social, sendo essencial para ampliar a capacidade da população em participar de decisões políticas e tecnológicas. Isso é especialmente relevante em um país onde grande parte da produção científica é concentrada e distante da vida cotidiana das pessoas. Essas ações estão diretamente relacionadas ao ODS 4 (objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU). Esse objetivo visa a Educação de Qualidade, inclusiva e equitativa, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. Deste modo, a atividade do projeto com o planetário móvel se mostra de suma importância, pois além da divulgação científica, ele atende também público com inclusão, porque é composto de atividades em libras para pessoas surdas e para qualquer faixa etária. O planetário móvel se destaca nas atividades acadêmicas em âmbito escolar e na sociedade pela importância dessas atividades que promovem a inclusão social, de acordo com Freire (2008), enquanto forma de flexibilizar a resposta educativa de modo a fornecer uma educação básica de qualidade a todos os alunos, tem sido apontada como uma solução para o problema da exclusão educacional. O caráter das oficinas também revela uma aproximação com o conceito de popularização da ciência como prática cultural libertadora, baseada no respeito ao universo simbólico das comunidades atendidas, Germano e Kulesza (2007). Diferentemente da visão bancária de educação, criticada por Freire (1999), a proposta aqui se ancora em uma comunicação reflexiva. Os conteúdos trabalhados nas oficinas envolvem desde noções básicas de física e astronomia até debates sobre temas científicos contemporâneos. A competição de foguetes, une ludicidade e técnica, desafiando os estudantes a aplicarem conceitos de aerodinâmica e física em construções práticas. Essa proposta didática prática, através da construção e lançamento dos foguetes desperta curiosidade e ajuda o discente a relacionar os conceitos vistos em aula, como relata o autor Driver & Bell (1985), os estudantes em geral gostam das atividades e do trabalho prático, e quando têm chance de experimentar experiências significativas e não triviais, eles se tornam mais motivados e interessados em ciência. Essas práticas tornam-se mais relevantes quando consideramos o papel da ciência na formação da cidadania. Conforme Germano e Kulesza (2007), a popularização da ciência não deve apenas transferir conhecimento, mas instigar a participação política dos sujeitos, dialogando com suas realidades. Esse princípio é central nas ações do projeto, que atua também com escolas rurais e populações em situação de vulnerabilidade.

Conclusão: Diante do exposto, evidencia-se que o projeto de extensão “Ciências, comunidade e formação” contribui de forma crucial para a divulgação científica em Passo Fundo e região, por meio de oficinas e sessões no planetário móvel, promovendo o senso crítico e o debate científico. Portanto, o projeto revela-se fundamental para a divulgação científica e o estreitamento entre a Universidade e a comunidade.

Referências: ALBAGLI, Sarita. Divulgação científica: informação científica para a cidadania?. Ciência da Informação, Brasília, v. 25, n. 3, p. 396-404, set./dez. 1996.

FREIRE, Pedagogia da Esperança: um reencontro com a Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

GERMANO, Marcelo Gomes; KULESZA, Wojciech Andrzej. Popularização da ciência: uma revisão



conceitual. Caderno Brasileiro de Ensino de Física, v. 24, n. 1, p. 7-25, abr. 2007.

FREIRE, Paulo. Edição, Editora Paz e Terra, Rio de Janeiro, 2008.

DRIVER, R. Pupils' alternative frameworks in science. European Journal of Science Education, 3, 1, 93-101, 1981.



A CRIANÇA E O USO COTIDIANO DE TELAS: UMA PESQUISA NA ÁREA DA AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM

Autor: Flávia Cristina Dalla Corte

197622@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Marlete Sandra Diedrich

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A presente pesquisa insere-se em um contexto de transformações nas práticas comunicativas infantis, impulsionadas principalmente pelo avanço e pela crescente presença de dispositivos digitais no cotidiano das crianças. Observa-se um aumento significativo no tempo de exposição às telas, o que gera reflexões sobre possíveis impactos no processo de aquisição da linguagem oral. Com base nesse cenário, o estudo propõe-se a investigar como essa exposição pode influenciar, positiva ou negativamente, o desenvolvimento linguístico de crianças. Para isso, a pesquisa se desenvolve à luz de abordagens enunciativas e dialógico-discursivas, bem como em contribuições de estudos com ênfase na concepção de linguagem como prática social. Ainda em fase inicial, a investigação pretende problematizar as mudanças nas formas de conversação da criança contemporânea, à luz dos efeitos provocados pelo uso frequente de telas digitais.

Desenvolvimento: Considerando a linguagem como uma construção interacional, desenvolvida prioritariamente nas trocas verbais com o outro, esta pesquisa questiona como as tecnologias digitais, ao se tornarem centrais nas rotinas infantis, podem interferir na qualidade e na frequência dessas interações. Parte-se da ideia de que o tempo de tela não é, por si só, determinante, mas que os modos de uso e o conteúdo acessado têm papel crucial no impacto gerado sobre o desenvolvimento da linguagem. Para tanto, prevê-se a investigação com grupos de crianças de 6 a 10 anos de idade, da rede municipal de ensino de Passo Fundo, em interações mediadas por adultos. Trata-se de pesquisa de caráter bibliográfico e aplicado, com estudos de caso. As estratégias de geração de dados envolvem caráter experimental a partir de situações de interação conduzidas pela pesquisadora e seu grupo de pesquisa, além do uso de entrevistas e questionários com os pais. Nesta etapa da pesquisa, o trabalho concentra-se na análise crítica de produções acadêmicas que abordam a linguagem na infância, os efeitos das mídias digitais e as implicações das novas formas de interação mediadas por telas. No centro da discussão, encontra-se a propriedade simbólica da linguagem. A linguagem é uma faculdade simbólica humana, que possibilita a nós, humanos, produzirmos significação por meio de determinada língua, quando colocada em ação. Para Benveniste (1989), existe uma indissociabilidade entre o humano e a linguagem, visto esta ser constitutiva daquele e meio para cada um estabelecer relação com outros, quando, por meio de determinado sistema,



enuncia. Em síntese, a linguagem tem um funcionamento simbólico, uma natureza imaterial e é constitutiva do ser humano. Exerce função mediadora, quando é materializada em uma língua e convertida em discurso via ato de enunciação. Certamente que o ato de enunciação vivenciado na mediação das telas dos equipamentos digitais é influenciado pelas circunstâncias que o definem, o que envolve o modo como o tempo na linguagem é experimentado, a superficialidade das informações manipuladas, o distanciamento do outro com quem se fala na tela, o que impacta a maneira como a criança se desloca na linguagem e constrói sua historicidade.

Conclusão: Embora em fase inicial e de cunho predominantemente teórico, esta pesquisa já aponta para a relevância de discutir o impacto das telas digitais na aquisição da linguagem infantil. Ao reunir diferentes abordagens e reflexões, busca-se compreender de forma crítica as transformações que vêm ocorrendo nas práticas das crianças contemporâneas.

Referências: BENVENISTE, Émile. Problemas de linguística geral. 2. ed. Campinas: Pontes, 1989.

LE BRETON, David. Desaparecer de si: uma tentação contemporânea. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2015.



REDE DE CUIDADOS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA EM PASSO FUNDO-RS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOB A LUZ DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA SAÚDE

Autores: Flávia Martins Machado

flaviamartins9201@outlook.com
Universidade de Passo Fundo

Amanda Hedel Koerich

amandahedel@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Mariana Pavan Machado

154787@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Giovana Henrich

giovanahenrich@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Angela Maito

192297@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Leticia Robalo da Rosa

187339@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Giovana Henrich

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Segundo o Ministério da Saúde, a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPD) oferta ações e serviços de saúde para o cuidado integral à pessoa com deficiência e suas redes de apoio, articulando-se às Redes de Atenção à Saúde. Dessa forma organiza-se de forma integrada com a Atenção Primária, Atenção Especializada Ambulatorial, Hospitalar e de Urgência e Emergência. Alguns dos pontos de atenção incluem centros especializados em reabilitação, centros de especialidades odontológicas, oficinas ortopédicas e transportes sanitários adaptados. De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2022, cerca de 18,6 milhões de brasileiros de 2 anos ou mais convivem com algum tipo de deficiência. (BRASIL, 2023) Considerando esses aspectos, o presente estudo objetiva descrever as vivências dos bolsistas do



Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde em visitas às instituições que compõem a RCPD em Passo Fundo, contribuindo para a visibilidade da pauta da deficiência.

Desenvolvimento: A primeira instituição visitada pelo grupo de bolsistas do PET-Saúde foi a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Passo Fundo, cujo trabalho está articulado nas políticas públicas de Assistência Social, Saúde e Educação. Destacou-se o Programa TEAcolhe, voltado ao atendimento de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), com serviços oferecidos pelo Centro Regional de Referência em TEA e pelo Centro de Atendimento em Saúde. Um dos espaços mais marcantes foi a sala multissensorial, que proporciona estímulos por meio de sons, cores, cheiros e texturas, que estimulam os sentidos e promovem o desenvolvimento motor e cognitivo. A segunda instituição visitada foi a Associação de Pais e Amigos dos Surdos (APAS), cuja principal política é a Assistência Social, com atuação na defesa e garantia de direitos. Fundada por um grupo de pais preocupados com o futuro de seus filhos surdos, a APAS atua em quatro frentes: acessibilidade, políticas públicas, divulgação da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e acesso à educação adequada. Em um terceiro momento, os bolsistas conversaram com um representante da Associação Cristã de Deficientes Físicos (ACD), organização que presta apoio a pessoas com deficiência física, auditiva, visual e intelectual, promovendo inclusão e reabilitação. Na sequência, visitaram a Associação Passofundense de Cegos (APACE). A entidade, sem fins lucrativos, busca reunir pessoas cegas ou com baixa visão e voluntários, promovendo inclusão social. No quinto momento, foi realizada uma visita ao Projeto Equoterapia da Universidade de Passo Fundo. O projeto visa promover qualidade de vida, saúde e bem-estar por meio de atividades neuromotoras e biopsicossociais, utilizando a equitação como ferramenta terapêutica. Por fim, os bolsistas visitaram o Museu Zoobotânico Augusto Ruschi (MUZAR), setor de apoio do Instituto da Saúde da UPF. O museu mantém coleções do patrimônio natural e contribui com a formação técnico-científica dos acadêmicos. As visitas proporcionaram compreensão sobre a importância das instituições que atuam com e para as PCDs, evidenciando que, embora relevantes, muitas vezes esses espaços enfrentam invisibilidade social e institucional. Segundo Débora Diniz (2007), a deficiência deve ser compreendida para além do aspecto biológico e da limitação individual, pois é também um fenômeno social ligado às barreiras impostas pelo ambiente e pela sociedade. Dessa forma, dar visibilidade às instituições que atendem PCDs é fundamental para promover inclusão social e garantir direitos, pois essas organizações atuam diretamente na construção de ambientes acessíveis e no enfrentamento das desigualdades estruturais. Assim, a experiência dos bolsistas reforça a importância de ampliar o reconhecimento e a valorização do trabalho dessas instituições, contribuindo para uma sociedade mais justa e inclusiva.

Conclusão: A Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência desempenha um papel fundamental na promoção da inclusão e no acesso aos serviços da rede de saúde, educação e socioassistencial para pessoas com deficiência. Logo, construir e fortalecer a RCPD assegura que as pessoas com deficiência e sua rede de apoio recebem suporte adequado, além de, garantir direitos e promover uma sociedade mais justa e inclusiva.

Referências: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações



Programáticas e Estratégicas. Rede de cuidados à pessoa com deficiência no âmbito do SUS: pontos de atenção à saúde na rede de cuidados à pessoa com deficiência. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.

DINIZ, Débora. O que é deficiência. São Paulo: Editora Brasiliense, 2007. p. 8. (Coleção Primeiros Passos; 324).



O DISCURSO COMO OBJETO DE PODER [E DISPUTA] NA SOCIEDADE BRASILEIRA

Autor: Francine Mendes

210686@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Eric Duarte Ferreira

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente trabalho aborda a narrativa como objeto de disputa na sociedade brasileira, deste modo, parte-se da premissa de que a narrativa, materializada pelo discurso, é um instrumento central de disputa de poder no Brasil contemporâneo. A fim de discorrer mais profundamente acerca do assunto, o estudo propõe uma análise da língua como mecanismo de materialização ideológica, destacando o modo como o discurso, historicamente condicionado, se consolidou como arma e objeto de conflito, sobretudo no contexto político atual.

Desenvolvimento: A língua portuguesa, para se consolidar como idioma oficial, foi instrumento de repressão cultural e linguística desde a colonização portuguesa, reprimindo as línguas dos povos originários e, mais tarde, línguas de imigrantes, como o alemão e o italiano, durante o governo de Getúlio Vargas. Esse histórico de imposição revela que o idioma nacional sempre esteve intrinsecamente ligado a relações de poder e silenciamento de vozes divergentes. Na concepção discursiva, a língua é um sistema inacabado, heterogêneo e permeável à historicidade. Assim, a ela é compreendida como materialidade do discurso, local onde o sujeito manifesta sua ideologia, possibilitando rupturas, fissuras e deslocamentos de sentido. A partir destas informações, trazemos o discurso na dinâmica da sociedade brasileira, onde ele assume o papel de um instrumento de poder na política do país. Tomando como marco os protestos de 2013, que impulsionaram a transformação do cenário político nacional. O impeachment de Dilma Rousseff e a ascensão de Jair Messias Bolsonaro representou a consolidação de uma estratégia discursiva centrada na disputa de narrativas. O apoio declarado a personagens controversos, como Carlos Alberto Brilhante Ustra, e a recusa em debater em espaços tradicionais, substituída pelo uso massivo das redes sociais, evidenciam como o discurso foi ressignificado como instrumento de mobilização e poder. Outro ator de destaque neste cenário foi o astrólogo Olavo de Carvalho, que, com suas ideias e cursos, fomentou a base ideológica do bolsonarismo, incentivando uma retórica que despreza o contraditório e radicaliza posições. Essa estratégia de “guerra cultural” é sustentada por narrativas que se expandem para além do campo político, atingindo também a cultura e a educação. Um exemplo ilustrativo é o embate entre artistas populares envolvendo críticas à Lei Rouanet. Este conflito expõe como a narrativa se tornou ferramenta de disputa



ideológica para silenciar ou legitimar discursos alinhados a determinados espectros políticos. Essa dinâmica reflete uma batalha global da extrema-direita e direita conservadora, que também se observa em outros países, como nos EUA com Donald Trump.

Conclusão: Conclui-se que compreender a narrativa como objeto de disputa é essencial para entender a conjuntura política e cultural do Brasil. A língua, marcada historicamente por repressões e silenciamentos, hoje é palco de batalhas simbólicas que definem identidades, valores e rumos políticos.

Referências: LORENSET, Rossaly Beatriz Chioquetta. A noção de língua para a Análise do Discurso. *Unesco & Ciência – Achs*, Joaçaba, v. 04, n. 02, p. 157-168, jul. 2013.

MARIANI, Bethania. *Colonização Linguística*. Campinas: Pontes, 2004.

ORLANDI, Eni et al. *História das ideias linguísticas no Brasil: construção do saber metalinguístico e constituição da língua nacional*. Campinas: Unemat, 2001.

PATTSCHIKI, Lucas. Olavo de Carvalho: Uma biografia. In: SANTOS, Mayara Aparecida Machado Balestro dos et al. *Nova direita, bolsonarismo e fascismo: Reflexões sobre o Brasil contemporâneo*. Ponta Grossa: Texto e Contexto, 2020.

ROCHA, João Cezar de Castro. *Guerra Cultural e Retórica do Ódio - Crônicas de um Brasil Pós-Político*. 2. ed. Goiânia: Caminhos, 2021.



REPRODUTIBILIDADE TÉCNICA E DESENVOLVIMENTO CAPITALISTA: WALTER BENJAMIN E OS MODOS DE PRODUÇÃO ARTÍSTICOS

Autor: Francisco Frighetto Tres

149545@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Gerson Luis Trombetta

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Walter Benjamin, no ano de 1935, publicava a primeira versão do texto “A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica”, obra que se tornou clássica devido a importância da Escola de Frankfurt e os debates e conceitos inaugurados pelos pensadores que a compunham. A tese central do texto discute o impacto das novas tecnologias e formas de fazer artístico, especialmente no âmbito da cultura e de sua recepção pela sociedade. Benjamin tinha uma tese principal: as técnicas de reprodução de bens de cultura possibilitam o acesso das massas à arte, estabelecendo uma nova forma de percepção da informação. O autor oferece uma perspectiva otimista do desenvolvimento de novas tecnologias aplicadas ao trabalho artístico, buscando compreender o que diferencia a arte reprodutível da arte tradicional. Para Benjamin, a arte tradicional é uma arte restrita, que não tem valor enquanto objeto acessível, mas sim, enquanto objeto de culto.

Desenvolvimento: No século XX, diferentes classes e grupos passaram a entrar em contato com obras de arte que, antigamente, eram extremamente restritas e agora, devido a sua possibilidade de reprodução, pertencem à coletividade. Em suma, no século XX e com a reprodutibilidade técnica, a arte perdeu seu caráter tradicional de culto - que Benjamin chama de “aura” - e passou a ter valor enquanto objeto de exibição. Um ponto chave de sua tese é a perda do caráter tradicional da arte. O capitalismo é uma máquina de destruir tradições e, ao transformar todos os aspectos da vida em mercadoria, acaba por liquidar toda a tradição anterior ao desenvolvimento do próprio capitalismo. É nesse sentido que não poderíamos deixar de lado a principal engrenagem desse mecanismo: é a indústria e sua capacidade de reprodução da vida material. Essa reflexão quanto ao modo de produção é o que o autor deixa de abordar. Para efeito de comparação, se Benjamin percebe a perda de aura do objeto estético promovida pela reprodução dos bens de cultura, por que não pensarmos na perda de aura do bem de consumo não estético? Tratamos aqui do objeto “útil”, como as ferramentas, as roupas, os móveis e de demais objetos que importam à vida material de uma sociedade. Há uma diferença de aura e autenticidade entre o produto artesanal, feito pelo artesão, e o produto industrial, feito pelo operário fabril. O que demonstra essa diferença



são as dinâmicas produtivas e as relações de trabalho. O primeiro compreende uma distribuição quantitativa menor da mercadoria, feita a partir de uma relação de domínio do processo de trabalho por parte de seu autor em uma atividade de contínuo melhoramento e aprendizagem. Já o segundo caso está envolto de uma distribuição massiva da mercadoria, a partir de um trabalho alienante e sem perspectiva futura alguma a não ser do próprio salário. Não há aprendizagem, melhoramento individual ou domínio sobre o processo produtivo. Como aponta Maria Stella Bresciani (1984/85) tornando dispensável a arte de suas mãos, de finalidade da produção, o homem passa a ser uma das engrenagens. Não há na dinâmica industrial um trabalhador envolvido em sua natural tarefa produtiva, mas um indivíduo “arrancado de sua íntima relação com a natureza”. Tal processo resulta em um “estranhamento do homem ao mundo que vive, tendo sua vida organizada por um imperativo exterior e estranho a si mesmo, embora por ele produzido”. Benjamin reconhece as limitações do desenvolvimento tecnológico “quando este não vem acompanhado da detenção dos meios produtivos por parte da classe trabalhadora (...) pois os potenciais revolucionários desse controle são transformados em contrarrevolucionários pela indústria” (1935). Este é o ponto chave, a alienação do trabalho provocada pelo modo de produção capitalista, que influencia a estética como objeto de estudo para a compreensão de uma nova forma de interação com o mundo.

Conclusão: Não deve-se dissociar da análise crítica os processos produtivos responsáveis pelo desenvolvimento das mesmas tecnologias que possibilitam essa nova forma estética. Apesar de diferentes, os objetos estéticos que Benjamin analisa estão inseridos em uma mesma lógica de produção que a de demais, tão essenciais à vida cotidiana quanto a arte.

Referências: BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era da sua reprodutibilidade técnica. Porto Alegre: L&PM, 2022.

BRESCIANI, Maria Stella Martins. Metrôpoles: As Faces do Monstro Urbano (A Cidades no Século XIX). In: Revista Brasileira de História. São Paulo, ANPUH/Editora Marco Zero, 1984/85.

FISHER, Mark. Realismo Capitalista: é mais fácil imaginar o fim do mundo do que o fim do capitalismo?. 1. ed. São Paulo: Autonomia Literária, 2020.



FLORES E FRUTOS DO SUL: UMA PERSPECTIVA FENOLOGICA DE CUPANIA VERNALIS CAMBESS.

Autores: Francisco Kuns de Figueiredo

fkunsf@gmail.com

Universidade de Passo Fundo

Andiara Paula Neumeister Milani

133008@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Lucas Daniel Comin

193736@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Gabriela Rodrigues

185889@upf.br

Universidade de Passo Fundo

João Pedro Moretti

183195@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Igor Alves dos Santos

190637@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Jaime Martinez

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Cupania vernalis Cambess., popularmente conhecido como camboatá-vermelho, é uma espécie arbórea de médio a grande porte, característica de ambientes florestais em transição de estágio primário a secundário (CARVALHO, 2006). Representando importante ponto de convergência para relações ecológicas em diversas formações fitossociológica, a planta dá origem a frutos capsulares deiscentes, que revelam sementes recobertas por um arilo alaranjado apreciado, principalmente, pela ornitofauna, incluindo Amazona pretrei, Turdus sp., Tyrannus melancholicus e outros (MARTINEZ et al., 2025). Visando compreender os hábitos dessa espécie, presente nos ambientes de Floresta Ombrófila Mista, Floresta Ombrófila densa, Floresta Estacional Semidecidual e Floresta Estacional Decidual (CARVALHO, 2006) (REITZ et al., 1983), o presente trabalho visa compilar os resultados obtidos em 12 meses de análise fenológica de 3 espécimes de C. vernalis, situados dentro do câmpus I da Universidade de Passo Fundo.



Desenvolvimento: Os dados foram coletados através da análise semanal dos órgãos vegetais nos espécimes observados, levando-se em consideração sua ausência ou presença na árvore, e registrando-se também, nesse último caso, seu estado de desenvolvimento. Tal análise foi propiciada pela rotina de observação fenológica do Laboratório de Manejo da Vida Silvestre da Universidade de Passo Fundo (LAMVIS-UPF). Tais dados foram registrados em tabelas físicas, nas quais informava-se a localização da árvore e as estruturas presentes. Posteriormente à obtenção dos dados, esses foram interpretados e comparados com referenciais teóricos sobre o comportamento fenológico da espécie. Também realizou-se a transformação das informações interpretadas em representação gráfica. A janela temporal de realização do estudo se deu entre 22 de Fevereiro de 2024 e 21 de Fevereiro de 2025. Como resultado, evidenciou-se que os espécimes de *Cupania vernalis* mantiveram estruturas foliares maduras e não apresentaram senescência, caracterizando hábito perenifólio; rebentos foliares foram observados durante a maior parte do período de análise, com exceção das 3 primeiras semanas, de 22/02/24 a 07/03/24, e de um curto período após a frutificação, de 12/11/24 a 10/12/24. A floração dos espécimes ocorreu durante 10 semanas, de 18/04/24 a 27/06/24, enquanto os frutos imaturos foram avistados a partir de 04/07/2024 e foram considerados maduros ao abrirem, a partir de 29/10/2024, totalizando um período de maturação de 118 dias. Em comparação com estudos anteriores, Carvalho (2006) cita floração do período de Julho a Agosto, enquanto os resultados obtidos indicam período anterior a isso, de Abril a Junho; Reitz (1983) indica floração no verão e no inverno, período compatível com os resultados encontrados. Em se tratando de frutificação, Carvalho (2006) indica o período de Outubro a Janeiro, e Reitz (1983) indica o período de Outubro a Dezembro, indo de encontro aos resultados obtidos, que informam frutos maduros a partir de Outubro. Infere-se, portanto, que os espécimes de camboatá-vermelho apresentaram crescimento relativamente homogêneo e indiferente à sazonalidade, desenvolvendo estruturas foliares durante quase o ano todo, e disponibilizaram frutos para a fauna a partir do mês de Outubro. No que concerne à discrepância de dados observados na bibliografia e nos resultados, podem-se atribuir essas diferenças a variações de amplitude geográfica, unidade amostral, fatores abióticos e de ordem climatológica entre os estudos. Verifica-se a necessidade de um aprofundamento de análise, adicionando-se fatores como a ampliação da janela amostral de espécimes e do tempo de pesquisa, bem como delimitação de área geográfica, registro de condições meteorológicas e fatores geológicos, e grau de antropização das áreas estudadas.

Conclusão: Conclusivamente, os espécimes de *Cupania vernalis* monitorados apresentaram crescimento foliar indiferente à mudança estacional, frutificando a partir do mês de Outubro. Acerca da divergência de dados entre as bibliografias e os resultados obtidos, acredita-se que sejam derivadas de variações metodológicas de observação, reiterando-se a necessidade de um aprofundamento de análise.

Referências: CARVALHO, Paulo Ernani Ramalho. Espécies arbóreas brasileiras. Colombo: Embrapa Florestas, 2006.

MARTINEZ, J.; RODRIGUES, G.; PRESTES, N. P. Árvores nativas estratégicas para a conservação da fauna silvestre. Passo Fundo: UPF Editora, 2025.

REITZ, R.; KLEIN, R. M.; REIS, A. Projeto Madeira do Rio Grande do Sul. Itajaí: Herbário Barbosa Rodrigues, 1983. 525p.

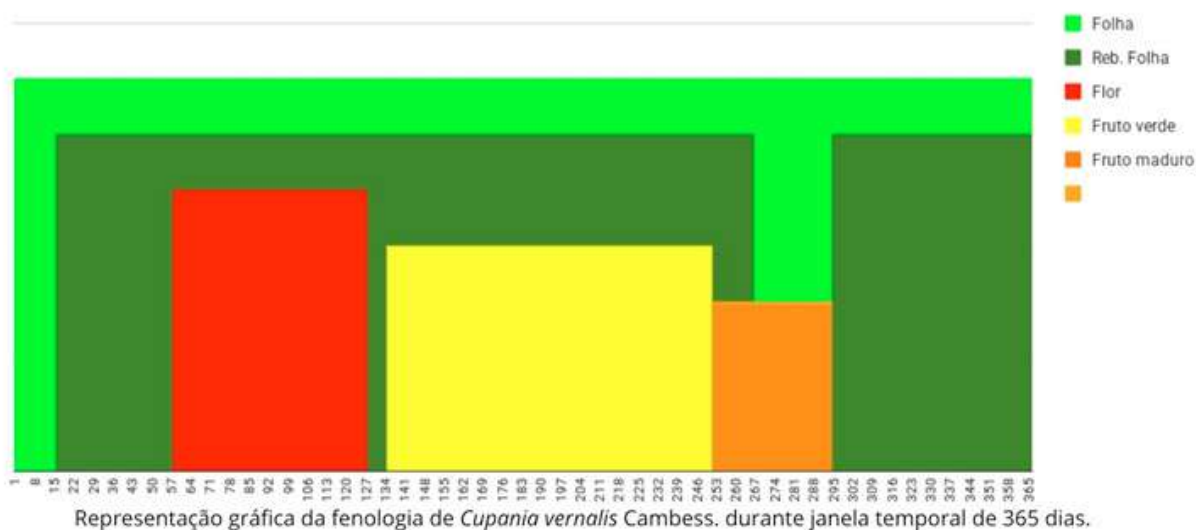


Figura A: Folhas e frutos de espécime de *C. vernalis*. Figura B: Folhas e inflorescência de *C. vernalis*. Figura C: Frutos maduros de *C. vernalis*. Figura D: Inflorescência de *C. vernalis*.



VOCÊ VAI CAIR NESSA? EFEITOS DE VERDADE EM GOLPES CIBERNÉTICOS

Autores: Francismar Furlanetto

141553@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Evelyn Bichoff Nascimento

128260@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Luciana Maria Crestani

lucianacrestani@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Luciana Maria Crestani

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A tecnologia trouxe uma série de facilidades e comodidades para a vidas das pessoas, mas, consigo, proporcionou, também, um ambiente repleto de oportunidades para a ocorrência de crimes. Nessa esteira, o presente estudo versa sobre a construção do efeito de verdade em golpes cibernéticos, tendo como objetivo geral compreender as estratégias empregadas para tanto. Nesse contexto, faz-se necessário observar a ocorrência de mecanismos verbais e não verbais que projetam a ideia de que o discurso é verdadeiro, para apreender as características do golpe em questão e como é possível evitar a fraude. A pertinência do tema justifica-se pela frequente e cada vez mais comum inovação nas técnicas de aplicação de golpes e pela necessidade de alertar a população sobre os mecanismos utilizados como forma de manipulação em crimes cibernéticos.

Desenvolvimento: É cada vez mais comum e maior a quantidade de tentativas de golpes com que a população tem contato em meio virtual. Seja por meio de mensagens em aplicativos ou redes sociais, seja por SMS ou via e-mail, a variedade de golpes atinge a população de maneira geral. Nesse sentido, compreender o que Greimas e Courtés (2008) denominam temas e figuras, na materialidade discursiva, mostra-se eficaz e relevante para o controle desse tipo de crime. Temas, numa materialidade discursiva, são ideias abstratas a partir das quais operam e manifestam-se estruturas mais profundas de um texto (Fiorin, 2000). Os temas são ideias puramente conceituais, as quais não podem ser encontradas no mundo real. As figuras, por sua vez, sempre irão dispor de um representante no mundo natural (Barros, 2005). Nesse sentido, se pensarmos no tema da riqueza, que é de ordem puramente conceitual, uma figura que poderia representá-lo seria a do dinheiro em grande quantidade, ou o ouro, elementos do mundo natural que remontam à ideia de riqueza. As figuras aplicadas a discursos de golpes cibernéticos projetam efeitos de sentido



de realidade ou referente (Fiorin, 2000; Barros, 2005). Esses efeitos fazem com que o discurso pareça verdadeiro, na medida em que o leitor reconhece as figuras como existentes no mundo real, dando a ilusão de que os fatos contados são “cópias da realidade” (Barros, 2005). A esse recurso denomina-se ancoragem. Essas noções estão de acordo com os postulados de Barros (et al, 2025), que mencionam sobre a verdade, nos discursos, ser uma construção, erigida por meio de formulações discursivas que promovem um fazer-parecer verdadeiro e, assim, apresentam ao leitor um simulacro de verdade, responsável por convencer e fazê-lo agir, caindo no golpe. Ademais, os estudos da Semiótica consideram as paixões acionadas no enunciatário por meio das escolhas discursivas. No caso dos golpes cibernéticos, tais paixões acionadas são o medo, a insegurança, a ansiedade, sentimentos que impulsionam o enunciatário a agir no sentido proposto pelos criminosos. O presente estudo analisa o enunciado de um golpe via e-mail, que simula a taxaço de uma encomenda pelos Correios e Receita Federal. As principais estratégias utilizadas para convencer o enunciatário de que o discurso falso é verdadeiro são: a ancoragem em instituições reais (Correios e Receita Federal), escolhas enunciativas que projetam efeitos de aproximação e/ou distanciamento (Crestani, 2010; 2014), marcas não verbais, como logomarcas, cores, códigos institucionais, e elementos que desencadeiam paixões e sensações no enunciatário. Os resultados mostram que o golpe cibernético emprega diferentes mecanismos utilizados em e-mails reais, como links cuja abertura leva a sites com designs semelhantes a oficiais, escrita muito parecida com a de correspondências reais, além da mobilização de elementos que despertam sentimentos no leitor, a fim de deixá-lo em estado de tensão/desequilíbrio.

Conclusão: Nesse sentido, estudos dessa natureza são importantes a fim de mapear estratégias empregadas por golpistas cibernéticos e compor um arcabouço de técnicas que facilitem a percepção e a localização de elementos que permitam identificar discursos fraudulentos.

Referências: BARROS, D. P. Teoria semiótica do texto. 4. ed. São Paulo: Ática, 2005.

BARROS, D. P. et al. A construção da verdade. São Paulo: Contexto Universitário, 2025.

CRESTANI, L. M. A oralidade como estratégia enunciativa no jornal on?line. Tese (Doutorado em Letras) – Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 5 ago. 2010.

CRESTANI, L. M. Sincretismo de linguagens e efeitos de sentido no jornalismo on-line. Revista Desenredo, Passo Fundo, v.?10, n.?2, p.?456–474, jul./dez. 2014. DOI:10.5335/rdes.v10i2.4434.

FIORIN, J. L.. Elementos de análise do discurso. 9. ed. São Paulo: Contexto, 2000.

GREIMAS, A. J.; COURTÉS, J. Dicionário de semiótica. São Paulo: Contexto, 2008.

12ª semana do

Conhecimento

A transformação ecológica começa com
uma ideia. Qual a sua?

08 A 11 DE
SETEMBRO



Sua encomenda será leiloadada pela Receita Federal em 3 dias. Encomenda:150741507

URGENTE: Correios e Receita Federal

ATENÇÃO: Informamos que sua encomenda foi taxada!

É crucial que o pagamento da taxa seja realizado **MEDIAMENTE**. Você tem até 5 dias úteis para efetuar o pagamento.

Se o pagamento não for feito dentro desse prazo, sua encomenda será leiloadada pela Receita Federal, e você poderá **PERDIDA** tanto o produto quanto o valor pago.

Número da Encomenda: **000000**

Para resolver esta situação rapidamente, clique no botão abaixo para acessar os detalhes e realizar o pagamento:

[Resolver Esta Situação](#)

Na página, você encontrará todas as informações necessárias para garantir que sua encomenda chegue com segurança até você.

Agradecemos pela sua rápida atenção a este assunto e estamos à disposição para auxiliar.

Este e-mail foi gerado automaticamente. Se você tiver dúvidas, consulte nosso site ou entre em contato conosco diretamente.



GRAPHICAL ANALYSIS MODULE FOR THE DSSAT SUITE: A PROPOSAL FOR A NEW INTERFACE FOR GBUILD

Autores: Frederico Linck Poerschke

189234@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Miguel Giacomelli Righi

190947@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Alexandre Lazaretti Zanatta

zanatta@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Willingthon Pavan

wpavan@ufl.edu

University of Florida - UF (USA)

Orientador: Carlos Amaral Hölbig

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Exatas e da Terra

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: The Decision Support System for Agrotechnology Transfer (DSSAT) (Hoogenboom et al., 2019; Hoogenboom et al., 2024) is an agricultural simulation suite composed of multiple interconnected and independent modules. These components are designed to simulate crop growth and assess the impact of diseases on crop development. Originally developed in FORTRAN, with visual components in Visual Basic, a now-deprecated language, and some elements in Delphi, the suite is largely restricted to the Windows operating system. For users on Linux or macOS, who frequently have to rely on virtual machines or comparable solutions, this restricts accessibility. This project proposes a modern, cross-platform alternative for the graphical generation and analysis module (GBuild), focusing on improved usability, maintainability, and visual design through the use of Python and JavaScript technologies.

Desenvolvimento: The front end of the new interface, the component that interacts directly with users, was built using the Python implementation of the Qt Designer framework. The back-end, which encompasses the core logic, models, algorithms, and libraries that drive the application, was developed using a customized version of the jDSSAT library, originally proposed by Resenes et al. (2021). To enable integration with our application, several adaptations were required. First, the most recent version of DSSAT was supported by updating the jDSSAT library. Then, custom code was developed to enable the reading and interpretation of additional file types relevant to GBuild tools, such as simulated datasets, observed data, and model evaluation results. jDSSAT,



which was created in JavaScript with an emphasis on the Node and Express packages, eliminates the need for local interaction with the legacy system by enabling remote access to DSSAT files and modules. This architectural choice enables users on non-Windows platforms to use DSSAT tools via a remote API interface. Through defined API endpoints, the Python-based graphical interface can send requests to perform actions such as retrieving, processing, and executing DSSAT-related files and modules. The new user interface (UI) seeks to faithfully replicate the look and feel of the original GBuild software, ensuring continuity for long-time users. At the same time, it introduces a modular, modern approach that enhances usability without disregarding the familiarity of the traditional layout. Figure 1 illustrates the integration of the new UI with the broader DSSAT ecosystem. This new interface currently supports many core functionalities of the original GBuild, including graph generation from experimental output files and exporting simulation results in .txt and Excel formats. This project is part of an ongoing research collaboration between the Mosaico research group at the Graduate Program in Applied Computing at UPF, the University of Florida, and the DSSAT Foundation. The collaboration intends to create software and support tools for the DSSAT ecosystem.

Conclusão: The creation of the initial iteration of the new GBuild interface suggests that working with modern technologies, frameworks, and implementations is crucial because they enable greater integration, maintenance, usability, the development of new functionalities, and the ability to run on various computational platforms for Legacy-class products and solutions.

Referências: Hoogenboom, G., et al.. Decision Support System for Agrotechnology Transfer (DSSAT) Version 4.8.5 (www.DSSAT.net). DSSAT Foundation, Gainesville, Florida, USA, 2024.

Hoogenboom, G., et al.. The DSSAT crop modeling ecosystem. In: p.173-216 [K.J. Boote, editor] Advances in Crop Modeling for a Sustainable Agriculture. Burleigh Dodds Science Publishing, Cambridge, United Kingdom, 2019. <https://dx.doi.org/10.19103/AS.2019.0061.10>.

Resenes, J. A., Pavan, W., Hölbis, C. A., Fernandes, J. M. C., Shelia, V., Porter, C., and Hoogenboom, G. (2019). jDSSAT: A javascript module for dssat-csm integration. SoftwareX, 10:100271. <https://doi.org/10.1016/j.softx.2019.100271>.





APREENSÃO DE PETS NÃO CONVENCIONAIS VÍTIMAS DE MAUS-TRATOS: ANÁLISE QUANTITATIVA

Autores: Gabriel Arcangelo de Souza Baggio

200729@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Eduarda Ferreira

197946@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Luis Otávio Lamonatto Freddo

200942@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Kimberly Weschenfelder Teixeira de Carvalho

175256@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Héria Nunes

193462
Universidade de Passo Fundo

Milena Elicker

195750@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Michelli W. Ataíde

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: O bem-estar animal é um conceito em constante evolução, que visa atender às necessidades básicas dos animais. Inicialmente fundamentado nas cinco liberdades, que garantem a liberdade de fome, desconforto, dor, medo e a expressão de comportamentos naturais, esse conceito foi ampliado para incluir as cinco necessidades de Bem-Estar Animal, que abordam a adequação do ambiente, dieta, comportamento, socialização e proteção contra dor. Esta avaliação também considera o estado mental dos animais, reconhecendo suas capacidades cognitivas e emocionais (RIBEIRO, 2024). O presente estudo teve como objetivo analisar e quantificar os dados referentes a espécies de pets não convencionais apreendidas em julho de 2024, durante a averiguação de uma denúncia de maus-tratos em um criadouro irregular de animais.

Desenvolvimento: Durante a apuração da denúncia de maus-tratos a animais exóticos destinados à comercialização, foram apreendidos mais de 700 animais (aves e pequenos mamíferos), mantidos em condições de insalubridade extrema. Muitos não tinham acesso a alimentação



ou fontes de água potável. Os animais encontravam-se em ambientes extremamente sujos, em recintos impróprios e repletos de resíduos fecais acumulados por semanas. O local era úmido, escuro, sem janelas ou qualquer sistema de ventilação adequado. A maioria dos hamsters estavam prenhes, além de inúmeros casos de fêmeas com filhotes. Durante a triagem, foram contabilizados aproximadamente 426 roedores, vítimas de diversas formas de maus-tratos. Os principais problemas identificados incluíram superlotação, presença de cadáveres no mesmo recinto, ausência de higiene, falta de alimento e água. Foram realizadas avaliações veterinárias onde os animais foram identificados e separados por espécie, sexo e idade, com o objetivo de interromper os ciclos reprodutivos, reduzir interações negativas e controlar a disseminação de doenças que diagnosticaram algumas enfermidades, sendo necessário iniciar tratamentos., todos os animais foram vermifugados com albendazol (1ml.kg⁻¹, VO), em duas aplicações com intervalo de 15 dias. As aves tiveram suas dietas suplementadas com ração extrusada, vitamina C, frutas e legumes. Muitas apresentavam sinais clínicos de conjuntivite e problemas respiratórios, decorrentes das más condições sanitárias do local. Foram tratadas com enrofloxacin (15mg.kg⁻¹ BID, VO) por sete dias, além de nebulização com solução de cloreto de sódio 0,9% associada à gentamicina durante 10 dias (SID), e fluidoterapia com ringer lactato (10ml.kg⁻¹ TID, SC) por sete dias. Também foram realizados exames complementares, como PCR para Chlamydia psittaci (negativo), exames de imagem para avaliação de fraturas e função hepática, e exames hematológicos. Verificou-se anemia e alterações hepáticas relacionadas à má alimentação. Após o tratamento e reabilitação, os animais foram disponibilizados para adoção por tutores responsáveis, garantindo-lhes uma nova chance de viver em ambientes adequados. Contudo, infelizmente, aproximadamente 70% dos animais foram a óbito devido às péssimas condições em que se encontravam no momento da apreensão. O caso analisado evidencia a gravidade das consequências da criação e comercialização clandestina de pets não convencionais. A superlotação, negligência e ausência de cuidados mínimos resultaram em altos índices de enfermidades e mortalidade entre os animais. A análise quantitativa reforça a importância da atuação das autoridades ambientais (IBAMA, 2023) e do cumprimento da legislação vigente. Ressalta-se ainda a necessidade de campanhas educativas sobre posse responsável e os riscos do comércio ilegal de animais exóticos (FREITAS & SOUSA, 2021).

Conclusão: O estudo relata um dos maiores casos de apreensão de animais exóticos, evidenciando os impactos da exploração e negligência, com ausência de cuidados básicos. Mesmo com desafios, vários animais apreendidos foram reabilitados e adotados, garantindo melhor qualidade de vida. A colaboração entre as autoridades ambientais é essencial para combater maus-tratos e promover o bem-estar animal.

Referências: RIBEIRO, João Paulo Benites. Resgate de animais vítimas de maus-tratos – relato de caso. O futuro das ciências agrárias: inovações e desafios 3. Atena

NASCIMENTO, A. S. A importância da tutela responsável para o bem-estar do animal de estimação. Universidade do Estado do Amazonas, Manaus/ AM, 2023.

IBAMA. Lista Pet: espécies permitidas para criação e comercialização no Brasil. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, 2023.

FREITAS, L. M.; SOUSA, R. A. Impactos do comércio ilegal de animais silvestres no Brasil. Revista de Biodiversidade e Conservação, v. 10, n. 2, p. 45-58, 2021.

Tabela 1: Espécies de pets não convencionais apreendidas em julho de 2024 – RS

Nº	Nome comum	Nome científico	Ordem	Número
1	Hamster	Phodopus campbelli, Mesocricetus auratus, Rattus norvegicus	Roedores	405
2	Canário-belga	Serinus canaria domestica	Passeriformes	67
3	Calopsita	Nymphicus hollandicus	Psitaciformes	52
4	Codorna	Coturnix sp.	Galiformes	38
5	Periquito-australiano	Melopsittacus undulatus	Psitaciformes	36
6	Red Rumped	Psephotus haematonotus	Psitaciformes	30
7	Porquinho-da-Índia	Cavia porcellus	Roedores	21
8	Agapornis	Agapornis fischeri	Psitaciformes	15
9	Ring-neck	Psittacula krameri	Psitaciformes	7
10	Coelho	Oryctolagus cuniculus	Lagomorpha	6
11	Pombo-correio	Columba livia domestica	Columbiformes	6
12	Rosela	Platycercus eximius	Psitaciformes	4
13	Pomba-rolinha	Geopelia cuneata	Columbiformes	3



A INFLUÊNCIA DA TEORIA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS NA CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO: UM OLHAR SOCIOCULTURAL

Autores: Gabriel Cavanus

gabrielcavanus@gmail.com
Atitus Educação

Daniel Pierdoná

pierdona.dani@gmail.com
Atitus Educação

Erica Franceschini

ericafranceschini1@gmail.com
Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

Cláudia Mara Bosseto Cenci

claudia.cenci@atitus.edu.br
Atitus Educação

Orientador: Cláudia Mara Bosseto Cenci

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A Teoria das Representações Sociais (TRS), desenvolvida por Serge Moscovici, oferece uma lente fundamental para compreender como o conhecimento é construído socialmente, mediado por valores, crenças e práticas culturais. No campo científico, especialmente nas ciências humanas, essa teoria permite analisar de que forma as pessoas, individual e coletivamente, interpretam e atribuem sentido aos fenômenos sociais. Compreender as representações sociais torna-se essencial para investigar como determinados saberes são produzidos, legitimados e compartilhados nas comunidades. Dessa forma, este trabalho tem como objetivo analisar a influência da TRS nas pesquisas científicas, destacando como os contextos sociais, comunitários e culturais produzem diferentes modos de apreensão do conhecimento, contribuindo para uma reflexão crítica sobre os processos de construção da realidade no âmbito acadêmico.

Desenvolvimento: Este trabalho trata de uma revisão bibliográfica acerca de pesquisas científicas já publicadas que abordam a temática da Teoria das Representações Sociais, a partir da exploração de informações em artigos provenientes das bases de dados Scielo e Mendeley. O conceito da TRS advém da Psicologia Social e surge a partir dos estudos de Serge Moscovici, entre os anos de 1960/1961 na França, enquanto ele buscava elucidar os fenômenos oriundos de grupos. O autor define representação social como “uma modalidade de conhecimento particular, tendo



a função de elaboração dos comportamentos e da comunicação entre os indivíduos” (Moscovici, 2012, p. 27). Nas últimas décadas, o estudo da TRS passou a abranger áreas tais como saúde pública, educação e comportamento comunitário visando revelar como os fenômenos sociais são mediados pela interação entre pessoas e coletividades, compreendendo que o próprio conhecimento implica em uma construção social (Jodelet, 1989; Spink, 1993). No campo da saúde, por exemplo, estudos têm demonstrado como as representações sociais (RS) de doenças e tratamentos são profundamente influenciadas por valores culturais e sociais, interferindo no modo como a sociedade aborda pessoas em situação de vulnerabilidade, influenciando tanto a constituição de políticas públicas quanto as práticas de cuidado em saúde mental (Jovchelovitch, 2011). Compreende-se que esse tipo de análise é crucial para entendermos como atitudes e estigmas em torno de questões de saúde e doença são formados e perpetuados, impingindo determinados comportamentos e atitudes no que tange à relação entre bem-estar e prevenção, conforme destacado por diversos autores que utilizam a TRS como abordagem teórica (Markova, 2006; Moscovici, 2015). A flexibilidade da TRS também se manifesta em sua capacidade de transitar entre diferentes disciplinas, proporcionando uma visão integrada e crítica sobre como o conhecimento é construído e compartilhado. A utilização de metodologias qualitativas, permite uma análise mais profunda e contextualizada das interações sociais, capturando as nuances das representações sociais em diferentes contextos culturais e comunitários. Logo, a TRS promove um entendimento mais abrangente e multidimensional da realidade social, enfatizando tanto os aspectos cognitivos quanto emocionais das interações humanas (Jodelet, 1989).

Conclusão: Ao conectar as dimensões individuais e coletivas da experiência humana (Spink, 1993; Jodelet, 1989), a TRS não somente enriquece a compreensão de fenômenos sociais, mas também fortalece a produção de conhecimento na Psicologia, à medida que busca mapear a dinâmica entre culturas, crenças e comportamentos, promovendo uma análise crítica e contextualizada de diferentes realidades sociais.

Referências: JODELET, D. Représentations sociales: un domaine en expansion. In: JODELET, D. (org.). Les représentations sociales. Paris: Presses Universitaires de France, 1989. p. 31-61.

JOVCHELOVITCH, S. Os contextos do saber: representações, comunidade e cultura. Petrópolis: Vozes, 2011

MARKOVÁ, I. Dialogicidade e representações sociais: as dinâmicas da mente. Petrópolis: Vozes, 2006.

MOSCOVICI, S. A psicanálise, sua imagem e seu público. Petrópolis: Vozes, 2012.

MOSCOVICI, S. Representações sociais: investigações em psicologia social. Petrópolis: Vozes, 2015.

SPINK, M. J. P. The concept of social representations in social psychology. Cadernos de Saúde Pública, v. 9, n. 3, p. 300-308, 1993.



PROJETO GRENAL NAS 4 LINHAS FUTEBOL E COMUNICAÇÃO

Autores: Gabriel de Mello

gabriel.inter.madrid@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Augusto Lorenzo Cabral Leite

182653@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Bibiana de Paula Friderichs

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O jornalismo esportivo é uma das vertentes mais influentes da comunicação social, indo além da simples narração de eventos. Ele constrói narrativas, interpreta desempenhos e mobiliza paixões, especialmente no Brasil, onde o futebol tem forte valor cultural. Essa área ganhou espaço em múltiplas plataformas – da TV ao meio digital – e influencia a percepção sobre atletas, clubes e competições. Em janeiro de 2023, os alunos do curso de jornalismo Augusto Leite e Gabriel de Mello fundaram o projeto “Gre-Nal nas 4 Linhas”, buscando experiência e atuação prática em um cenário desafiador e apaixonante.

Desenvolvimento: O projeto foi construído e desenvolvido através de percepções e modelo de como ele seria executado. A proposta inicial foi elaborada na plataforma Instagram - onde o objetivo era publicação de notícias e lives curtas, de forma dinâmica e que proporciona um espaço para opinar e interagir com o público. Tanto Augusto quanto Gabriel tinham como desejo e em busca de fomentar o projeto com mais conteúdos, atrair mais pessoas e encontrar amantes do futebol e da dupla Gre-Nal para fazer uma equipe. Em março de 2023, após formarem uma equipe, foram lançados programas de debates na plataforma Youtube. “A internet é um meio de comunicação que permite, pela primeira vez, a comunicação de muitos para muitos, em tempo escolhido, em escala global” Manuel Castells, os Negócios e a Sociedade (2003)

Conclusão: Dentro do espaço que temos na Gre-Nal nas 4 Linhas, temos uma linha editorial bem mais crítica, onde buscamos ir atrás do motivo, razão ou circunstância de tal fato ocorrido. Junto com a interação dos integrantes do projeto, temos a interação nos comentários do youtube, onde a participação dos internautas gera uma construção de opiniões, dúvidas e fatos ocorridos.

Referências: Manuel Castells, os Negócios e a Sociedade (2003) Futebol e Mídia: práticas, discursos e representações (Sérgio Settani Giglio, 2019)

GIGLIO, Sérgio Settani. Introdução. In: GIGLIO, Sérgio Settani (org.). Futebol e mídia: práticas, discursos e representações. São Paulo: Intermeios, 2019. p. 13-20.



GIGLIO, Sérgio Settani (org.). Futebol e Mídia: práticas, discursos e representações. São Paulo: Intermeios, 2019.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 95350000



CULTURA, DESAFIOS E SABERES DA COMUNIDADE KAINGANG EM GRAMADO DOS LOUREIROS (RS)

Autores: Gabriel Furigo Knopf

199030@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Juliana Kurek

jkurek@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Simone Fiori

sfiori@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Maciel Donato

mdonato@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Juliana Pinheiro Avila

210775@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Anderson Hoose

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Engenharias

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A presença do povo Kaingang no sul do Brasil é marcada por resistência cultural e ancestralidade viva, especialmente nas aldeias Bananeiras I e II, localizadas em Gramado dos Loureiros (RS). Apesar de enfrentarem dificuldades significativas relacionadas à infraestrutura, educação e saúde, essas comunidades preservam saberes tradicionais como o artesanato, a agricultura familiar e práticas espirituais. Este artigo propõe uma reflexão crítica sobre a realidade atual dos Kaingang nesse território, buscando valorizar sua cultura e apontar os desafios enfrentados em áreas essenciais. A escolha do tema se justifica pela necessidade de ampliar a visibilidade dos povos originários no debate acadêmico e nas políticas públicas, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, plural e sensível às especificidades históricas e sociais indígenas.

Desenvolvimento: Este trabalho integra um projeto de extensão interdisciplinar entre os cursos de Engenharia de Produção e Engenharia Civil, voltado à comunidade indígena Kaingang das aldeias Bananeiras I e II, em Gramado dos Loureiros (RS). A pesquisa seguiu princípios éticos da pesquisa social, com consentimento informado e respeito à autonomia das lideranças indígenas. A abordagem metodológica foi qualitativa, com ênfase no contato direto e na escuta ativa. Valorizou-se a cosmovisão Kaingang e sua organização social, cultural e espiritual. As ações envolveram visitas



presenciais com apoio das lideranças, nas quais foram realizadas observações diretas, entrevistas semiestruturadas, aplicação de questionário diagnóstico e registros fotográficos e de campo. O diagnóstico abordou temas como habitação, saúde, educação, saneamento, cultura e alimentação. A escuta atenta possibilitou identificar os principais desafios enfrentados pela comunidade e propor soluções sensíveis à realidade local. A interação respeitosa, pautada no diálogo horizontal, reforçou a valorização dos saberes tradicionais e a construção conjunta de propostas. Entre os resultados, destaca-se o reconhecimento da vitalidade cultural Kaingang: preservação da língua materna, valorização dos rituais, papel central dos anciãos e mulheres, e práticas sustentáveis como o artesanato. A relação com o território é elemento-chave da identidade, sendo a terra compreendida como espaço espiritual e de sustento. Contudo, a pesquisa evidenciou sérios desafios: acesso limitado a serviços essenciais (educação, saúde, moradia, saneamento), conflitos fundiários e ausência de políticas públicas adequadas. Jovens enfrentam o dilema entre preservar a cultura e inserir-se no sistema educacional e no mercado de trabalho, muitas vezes sem apoio institucional adequado. Também foram identificadas demandas emergenciais, como o acolhimento de famílias em situação de vulnerabilidade e a necessidade de melhorias em mobilidade interna. A atuação da universidade, por meio da extensão, contribuiu para promover o diálogo entre saber acadêmico e tradicional, valorizando a autonomia indígena e fomentando ações colaborativas. A comunidade foi protagonista do processo, apontando demandas e construindo soluções. Para os estudantes, o projeto proporcionou uma experiência formativa marcante, ampliando a compreensão da realidade dos povos originários, reforçando o compromisso com a justiça social e com práticas profissionais éticas, sensíveis à diversidade e à pluralidade cultural.

Conclusão: Diante da realidade das aldeias Kaingang Bananeiras I e II, reforça-se a importância de valorizar sua cultura, garantir políticas públicas respeitosas e ampliar o diálogo entre academia e comunidades indígenas, fortalecendo o compromisso ético com a justiça social e a diversidade cultural brasileira.

Referências: GRAMADO DOS LOUREIROS. Plano Municipal de Saneamento Básico. Gramado dos Loureiros: Prefeitura Municipal, 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo demográfico: 2010 e 2022.

JACINTO, Késia Valderes; MÜNCHEN, Sinara. KANHGÁG V?J?N KI CIÊNCIAS TU KANHRÂN HÃKI KANHGÁG M? GE KE: comidas típicas Kaingang e o ensino de Ciências na educação indígena. *Ethnoscience*, [S. l.], v. 7, n. 2, p. 35-50, 2022.

FERNANDES, Ricardo Cid; PIOVEZANA, Leonel. Perspectivas Kaingang sobre o direito territorial e ambiental no sul do Brasil. *Ambiente & Sociedade*, São Paulo, v. 18, n. 2, p. 115-132, abr./jun. 2015.





DESAFIOS E PERSPECTIVAS DO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Gabriel Henrique Graff

201109@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Evelyn Bichoff Nascimento

128260@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Lusiane Aparecida Costa Bandeira

124159@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Aline Menon

192335@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Camilly Backes Ritter

193954@upf.br
Universidade de Passo Fundo

João Pedro Knop Medeiros

190625@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Graciela de Brum Palmeiras

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A População em Situação de Rua (PSR) é definida como um grupo populacional heterogêneo que compartilha a pobreza extrema, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a inexistência de moradia convencional regular no Brasil, ultrapassando 236 mil pessoas, representando um indivíduo a cada mil, com alta prevalência entre o sexo masculino, os homens são 87% deste grupo (MDHC, 2023a). E, a parcela da população em situação de rua que apresenta problemas de saúde mental é consideravelmente maior comparada à população geral, estima-se que 77% desenvolvem algum transtorno mental ao longo da vida, entre os homens essa taxa é ainda maior, de 86%, o que torna fundamental a criação de intervenções específicas de saúde mental à essa população (Barry et al., 2024). Este estudo tem como objetivo relatar e refletir sobre os desafios e as perspectivas do cuidado em saúde mental à população em situação de rua, considerando as complexidades envolvidas nessa relação.



Desenvolvimento: O presente relato de experiência faz parte de uma ação conjunta entre um grupo de estudantes, preceptores e tutores do grupo tutorial de Saúde Mental do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde). O programa reúne integrantes de diversas áreas, incluindo saúde e ciências humanas. A iniciativa ocorre em parceria com uma instituição hospitalar na promoção da saúde mental voltada à redução da recorrência de internações psiquiátricas de um mesmo paciente de um município localizado ao norte do Rio Grande do Sul. Os indivíduos selecionados foram aqueles com alto índice de internações. Partindo do princípio de prestar auxílio aos pacientes selecionados pelo hospital, o programa busca uma visão integrativa deste indivíduo ao conhecer sua história e seus anseios. Notou-se, entre as internações frequentes relatadas pelo hospital, que muitos destes pacientes encontravam-se em situação de rua e, ao receberem alta, eram redirecionados para uma casa de passagem, com refeições, atividades e local para repouso. O grupo realizou encontros semanais com os moradores da casa de acolhimento para compreender sua história de vida e planos futuros. A partir dos relatos, o projeto assumiu, entre outras funções, a mediação de desejos pessoais e questões de saúde, como contato com familiares, acolhimento em instituições, encaminhamentos a serviços de saúde e assistência social, além da promoção de cuidados comportamentais. A quebra de laços familiares é uma situação comum à imensa maioria da PSR e a presença de deficiência física ou visual dentro desta população é considerável, dificultando a promoção da saúde (MDHC, 2023a). Há uma preferência dos moradores por abrigos à instituições de longa permanência, as quais possuem rotinas mais rígidas e menor liberdade individual. Na casa de passagem, eles desenvolvem dinâmicas de grupo formando famílias afetivas e se auxiliam em desafios do dia a dia. Muitos possuem vícios de longa data e complicações de saúde relacionadas, eles têm o auxílio dos outros membros no autocuidado. Ademais, nota-se uma preferência da PSR pela procura de serviços ambulatoriais e de urgência, justificada pelo modelo curativista utilizado nestes locais. A atenção primária à saúde, considerada a porta de entrada da rede de saúde, acaba sendo negligenciada por priorizar um cuidado contínuo do indivíduo (Nascimento et al., 2022). Por isso, em casos de transtornos mentais crônicos, onde o êxito terapêutico depende do acompanhamento contínuo garantido pela atenção primária à saúde, sua negligência compromete a continuidade do cuidado e a estabilidade clínica do indivíduo. Um dos principais desafios no atendimento em saúde da PSR é compreender suas particularidades e integrá-las de forma efetiva na atenção primária à saúde. Isso envolve a adoção de estratégias de sensibilização, oferta de atendimento especializado, capacitação dos profissionais e a implantação de equipes de saúde dedicadas a essa população (MDHC, 2023b).

Conclusão: As ações realizadas evidenciam a fragilidade da PSR quanto ao cuidado em saúde mental. Reforça-se a importância de estratégias interdisciplinares e de um acompanhamento contínuo do projeto atual para promover inclusão, autonomia e reduzir reinternações psiquiátricas bem como incentivar a implementação de outras ações tanto da rede de atenção à saúde como das instituições de educação em saúde.

Referências: BARRY, R. et al. Prevalence of mental health disorders among individuals experiencing homelessness: a systematic review and meta-analysis. JAMA Psychiatry. 2024.



BRASIL. Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. População em situação de rua: relatório digital. Brasília. 2023a.

NASCIMENTO, T. H. de S.; SANTOS, J. C. G. dos; SAMPAIO, M. B.; TEIXEIRA, A. da C.; BRITO, E. P. M. População em situação de rua e o acesso aos serviços de saúde: concepções e determinantes. SMAD, Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas. 2022.

BRASIL. Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. Plano de Ação e Monitoramento para Efetivação da Política Nacional para a População em Situação de Rua. Brasília: Ministério da Saúde, 2023b.



DESAFIOS E PANORAMA ATUAL DOS ALOENXERTOS COMPOSTOS VASCULARIZADOS

Autores: Gabriel Henrique Graff

201109@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Bianca Cimarosti

201107@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Gabriel Veroneze Cantelli

204492@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Bárbara Luiza Macedo

178350@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Eduarda Grando Maschio

201082@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Lauren de Cássia Ganacini Lima

199573@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Anderson Flores

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O alotransplante composto vascularizado (VCA - do inglês vascularized compositi allograft) é uma técnica cirúrgica inovadora que envolve a transferência de estruturas anatômicas complexas, compostas por diferentes tipos de tecido de um doador para um receptor. Esses enxertos incluem, principalmente, membros superiores, face, parede abdominal, útero e pênis (Ton et al., 2023). Os VCAs representam um avanço significativo na medicina reconstrutiva, com potencial para restaurar a funcionalidade e melhorar a qualidade de vida de pacientes com perdas anatômicas extensas. No entanto, essa modalidade terapêutica ainda apresenta desafios substanciais, especialmente no que diz respeito à rejeição imunológica, à necessidade de imunossupressão prolongada e às implicações éticas envolvidas. Este resumo expandido tem como objetivo apresentar os principais avanços dos VCAs no cenário internacional, além de contextualizar a ausência de sua aplicação no Brasil até o momento.



Desenvolvimento: O primeiro transplante de VCA bem-sucedido foi apresentado pelos Estados Unidos em 1998, sendo um transplante de laringe (Wainright et al., 2022). Nas quase três décadas seguintes, houve muitos avanços na técnica, e outras áreas corporais também obtiveram sucesso nessa modalidade de transplante, como membros superiores, face, couro cabeludo, parede abdominal, pênis e útero (Wainright et al., 2022). Os Estados Unidos também lideram o ranking mundial em número de transplantes realizados e no investimento em pesquisas na área. Entre 2014 e 2021, foram realizados 64 transplantes de VCA no país. Observou-se uma tendência crescente após a regulamentação do transplante de útero em 2016, o qual atualmente representa 50% desses procedimentos, sendo o primeiro tipo de transplante com intuito temporário voltado à reprodução, sem a exigência do uso crônico de imunossupressores. O segundo mais frequente é o transplante de membros superiores, com 23% dos casos, seguido pelo de face, com 15% (Wainright et al., 2022). Um dos maiores desafios na técnica de VCA é o armazenamento dos tecidos. No armazenamento estático a frio prolongado, tecidos como músculos e nervos são altamente suscetíveis a danos e sofrem degradação irreversível, o que pode inviabilizar o aloenxerto (Ton et al., 2023). Essa limitação reduz a janela de viabilidade do tecido para aproximadamente 4 a 6 horas (Ton et al., 2023). Diante desse cenário, destaca-se a busca por métodos para avaliar a viabilidade do enxerto, como a bioimpedância, um método não invasivo e promissor (Ton et al., 2023). No que diz respeito à conservação dos tecidos, ainda são necessários avanços na tecnologia de perfusão, por meio da qual o fornecimento contínuo de nutrientes e a remoção de metabólitos em condições de normotermia podem minimizar os efeitos da isquemia induzida pela temperatura. Além disso, estratégias como a mioestimulação elétrica, o estímulo à angiogênese endotelial e a promoção da regeneração nervosa vêm sendo exploradas como alternativas complementares (Ton et al., 2023). Outro grande desafio são as rejeições agudas, cuja incidência é cerca de seis vezes maior em VCAs do que em transplantes de órgãos sólidos (Ton et al., 2023). Essas rejeições ocorrem em aproximadamente 85% dos casos (Van Dieren et al., 2024). O tratamento envolve imunossupressão, iniciando-se com uma fase de indução com altas doses de corticosteróides combinadas a anticorpos monoclonais ou globulinas antitimócitos (ATG), seguida de uma fase de manutenção, com o uso de inibidores da calcineurina, antimetabólitos e corticosteróides (Van Dieren et al., 2024). No entanto, até o momento, ainda não existe um regime de imunossupressão padronizado para VCA (Van Dieren et al., 2024). Além disso, o uso prolongado de imunossupressores está associado a efeitos colaterais importantes, como citotoxicidade direta, maior susceptibilidade a infecções, desenvolvimento de neoplasias e surgimento de doenças autoimunes (Van Dieren et al., 2024).

Conclusão: No Brasil, o Ministério da Saúde ainda carece de regulamentação específica para aloenxertos compostos vascularizados, embora o tema venha sendo discutido em fóruns técnicos e científicos. No entanto, é imperativo que essa regulamentação seja desenvolvida, considerando as diretrizes e experiências internacionais, bem como os múltiplos fatores clínicos, éticos e logísticos envolvidos.

Referências: WAINRIGHT, Jennifer L. et al. Vascularized Composite Allograft Transplantation in the United States: Current State of the Field and Future Challenges. *Transplantation*. 2022.



TON, C. et al. Methods of ex vivo analysis of tissue status in vascularized composite allografts. Journal of Translational Medicine. 2023.

VAN DIEREN, L. et al. Acute rejection rates in vascularized composite allografts: a systematic review of case reports. Journal of Surgical Research.2024.



OTIMIZAÇÃO DO CUSTO MONETÁRIO DE VIGAS DE CONCRETO ARMADO ENGASTADAS EM AMBAS AS EXTREMIDADES VIA ALGORITMO EVOLUCIONÁRIO

Autores: Gabriel Mendes Zampieri

181463@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Guilherme Fleith de Medeiros

guifleith@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Guilherme Fleith de Medeiros

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Engenharias

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A construção civil é grande consumidora de recursos naturais. Assim, torna-se essencial buscar soluções estruturais que aliem desempenho, sustentabilidade e economia. O concreto armado é um material estrutural que se destaca pela durabilidade e bom custo-benefício. No entanto, abordagens convencionais de dimensionamento podem resultar em estruturas mais robustas que o necessário. Com os avanços computacionais, a otimização estrutural tem se consolidado como importante ferramenta na busca por soluções mais eficientes, destacando-se os algoritmos evolucionários. Este trabalho objetiva a otimização de custos em vigas de único vão em concreto armado, levando em consideração o custo monetário, a partir da variação dos vãos, da resistência do concreto e das ações atuantes. Como diferencial a outros trabalhos, é utilizada uma situação mais realista quanto aos vínculos das vigas, bem como uma abordagem completa de análise e dimensionamento, com detalhamento completo das armaduras nas soluções.

Desenvolvimento: Foram desenvolvidos exemplos visando à minimização do custo monetário das vigas, utilizando como variáveis a altura das mesmas, a resistência do concreto, e os diâmetros das barras de aço para armaduras longitudinais e transversais. As restrições aplicadas ao problema levaram em conta limites normativos e aspectos construtivos. Com auxílio do software Excel, foi desenvolvida uma planilha contendo os procedimentos de análise e dimensionamento de vigas de concreto armado. A análise foi efetuada utilizando o método dos deslocamentos. No dimensionamento, foram consideradas as armaduras de flexão, cisalhamento e de pele, bem como se realizou a verificação da flecha, conforme a ABNT NBR 6118 (2023). Para a resolução do problema de otimização foi utilizada a ferramenta Solver da própria aplicação, considerando o método evolucionário. Foram efetuados exemplos para sete valores de comprimento de vão (2 a 8 m), bem como cinco faixas de ações uniformemente distribuídas aplicadas aos modelos.



A ação uniforme média atuante foi calculada conforme a ABNT NBR 6120 (2019). Além dela, consideraram-se taxas de carregamento com decréscimo ou acréscimo de 25% e 50% em relação ao valor médio. Considerou-se engastamento em ambas as extremidades das vigas de vão único, situação mais realista no vínculo de vigas moldadas in loco e pilares. Os valores unitários de custo dos materiais foram obtidos através da tabela do SINAPI (CAIXA, 2025), considerando dados de janeiro de 2025. No processo de otimização via Solver, foram utilizadas duas condições distintas de partida para as variáveis. Ou todas partiam dos limites inferiores, ou todas iniciavam dos limites superiores. Para cada um dos 35 exemplos, e para cada uma das duas condições distintas de partida, foram executados cinco testes no Solver (350 execuções totais). Os principais resultados obtidos estão apresentados na Figura 1. É possível observar, no Gráfico A, que os valores obtidos de custo ótimo apresentam um aumento não linear, e sim exponencial, a partir do aumento dos vãos e do aumento de carga. O Gráfico B indica que a participação do aço no custo é superior para todos os casos, em relação aos demais materiais, tornando-se ainda mais significativa a sua influência com o aumento do vão. Isso se justifica pelo aumento das solicitações, e pela necessidade da inclusão da armadura de pele em vigas mais altas. Já a participação do concreto e das fôrmas permanece semelhante, porém se observa um crescimento na influência do concreto com o aumento do vão, devido ao emprego de concretos de maior resistência (e maior custo unitário). O Gráfico C apresenta as alturas ótimas obtidas, além de duas retas lineares tracejadas que representam as condições usuais de pré-dimensionamento da altura de vigas biapoiadas (vão/10) e contínuas (vão/12). É possível identificar que as relações citadas possuem boa correlação para a carga média e duas faixas superiores, e são conservadoras para as duas faixas de ações inferiores analisadas.

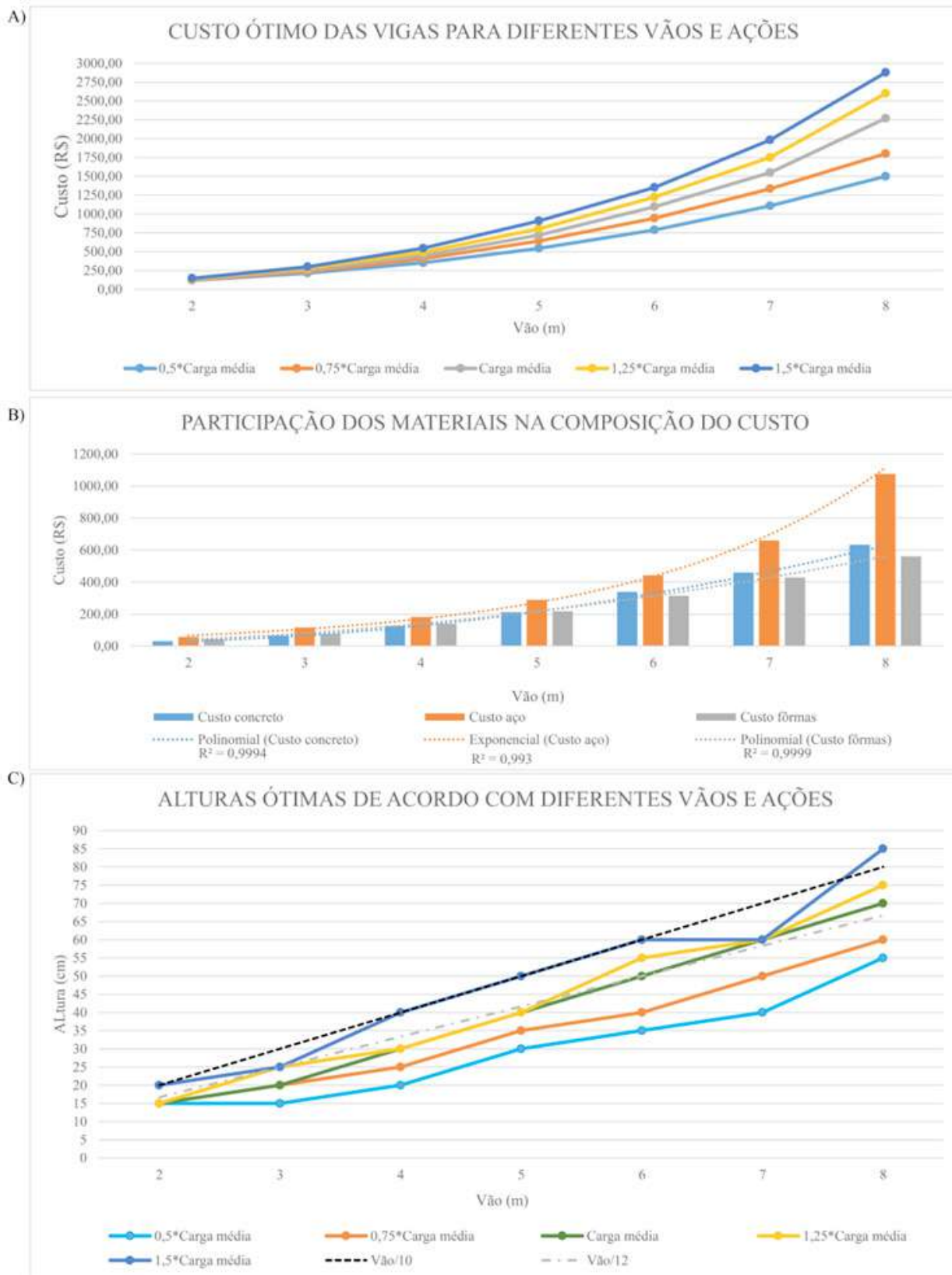
Conclusão: A otimização de vigas de concreto armado demonstrou ser uma estratégia eficaz na redução de custos, considerando variáveis normativas e construtivas. Os resultados obtidos evidenciam que maiores vãos e cargas elevadas intensificam o consumo de materiais e custos, reforçando a necessidade da utilização de processos sistemáticos de busca das melhores soluções.

Referências: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS NBR 6120: Cargas para o cálculo de estruturas de edificações. Rio de Janeiro: 2019;

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS NBR 6118: Projeto de estruturas de concreto. Rio de Janeiro: 2023;

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. SINAPI – Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil: relatório de preços de insumos: Porto Alegre – RS. Mês de referência: jan. 2025. Emissão: 11 fev. 2025. Brasília, DF: CEF, 2025.

Figura 1 - Resultados obtidos.





OTIMIZAÇÃO DE VIGAS DE CONCRETO ARMADO VIA ALGORITMO EVOLUCIONÁRIO COM ÊNFASE NA MINIMIZAÇÃO DE EMISSÕES DE CO₂

Autores: Gabriel Mendes Zampieri

181463@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Guilherme Fleith de Medeiros

guifleith@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Guilherme Fleith de Medeiros

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Engenharias

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A construção civil é uma indústria geradora de grandes impactos ambientais. Para quantificação dos mesmos, existem diversas métricas utilizadas pela literatura técnica, dentre as quais destaca-se a estimativa de emissão de gases do efeito estufa, com ênfase no gás carbônico (CO₂). Diante desse cenário, buscar projetos com menor geração de impacto ambiental torna-se interessante. No entanto, abordagens convencionais de dimensionamento de estruturas de concreto, podem gerar estruturas superdimensionadas, resultando em desperdício de materiais e aumento de impactos ambientais. A otimização estrutural sustentável surge como alternativa promissora, promovendo o uso racional de recursos e a redução de custos e emissões. O presente trabalho objetiva a otimização de vigas em concreto armado, visando à redução do impacto ambiental causado pela liberação de CO₂ durante o processo de produção do concreto armado, com base na variação de vãos e da resistência do concreto das estruturas analisadas.

Desenvolvimento: Para esta pesquisa, foram desenvolvidos exemplos visando à minimização do impacto ambiental das vigas, através da avaliação da emissão de CO₂ das soluções propostas. A altura das vigas, a resistência do concreto, e os diâmetros das barras de aço para armaduras longitudinais e transversais constituíram-se nas variáveis do problema de otimização. As restrições aplicadas ao problema levaram em conta limites normativos e aspectos construtivos. A análise e o dimensionamento foram efetuados por meio de planilha desenvolvida em Excel. Foram consideradas as armaduras de flexão, cisalhamento e de pele, bem como se realizou a verificação da flecha, conforme a ABNT NBR 6118 (2023). Para a resolução do problema de otimização foi utilizada a ferramenta Solver da própria aplicação, considerando o método evolucionário. Foram efetuados exemplos para sete valores de comprimento de vão (2 a 8 m). O carregamento aplicado constitui-se numa ação uniformemente distribuída calculada conforme a ABNT NBR 6120 (2019),



conforme condições usuais em edifícios residenciais. Quanto aos apoios, foram consideradas ambas as extremidades engastadas, situação mais realista para a ligação de vigas moldadas in loco e pilares. Os valores das emissões de CO₂ foram obtidos a partir do estudo de Santoro (2021), o qual considera a região do sul do Brasil para a estimativa dos valores de impacto dos materiais do concreto armado. Os mesmos sete exemplos, a título de comparação, também foram otimizados, de forma separada, considerando a minimização dos custos monetários, os quais foram estimados considerando dados de janeiro de 2025 (CAIXA, 2025). No processo de otimização via Solver, foram utilizadas duas condições distintas de partida para as variáveis. Ou todas partiam dos limites inferiores, ou todas iniciavam dos limites superiores. Para cada um dos exemplos, e para cada uma das duas condições distintas de partida, foram executados cinco testes no Solver. Os principais resultados obtidos para a minimização da emissão de CO₂ estão dispostos na Figura 1, juntamente com os resultados para a minimização dos custos monetários, visando facilitar esse comparativo. Observando os Gráficos A e B é possível analisar que, tanto as soluções que otimizam o custo, quanto as que minimizam a emissão de CO₂, atingem valores semelhantes para ambas situações, ou seja, uma estrutura com custo reduzido resulta em uma estrutura de menor impacto ambiental, da mesma maneira que uma estrutura com emissão reduzida apresenta custos mais baixos, com poucas diferenças significativas em termos de função objetivo. Porém, as soluções obtidas possuem certa distinção quanto aos valores das variáveis, como é possível verificar no Gráfico C, no que tange, por exemplo, a classe de resistência do concreto. As vigas de melhor solução ambiental utilizam concretos de menor resistência do que as vigas de melhor solução monetária.

Conclusão: Os resultados demonstram que a otimização estrutural é eficaz na redução da emissão de CO₂, sem comprometer o desempenho técnico. Verificou-se ainda que soluções com menor impacto ambiental tendem a apresentar também custos reduzidos, evidenciando a convergência entre economia e questões ambientais em projetos estruturais.

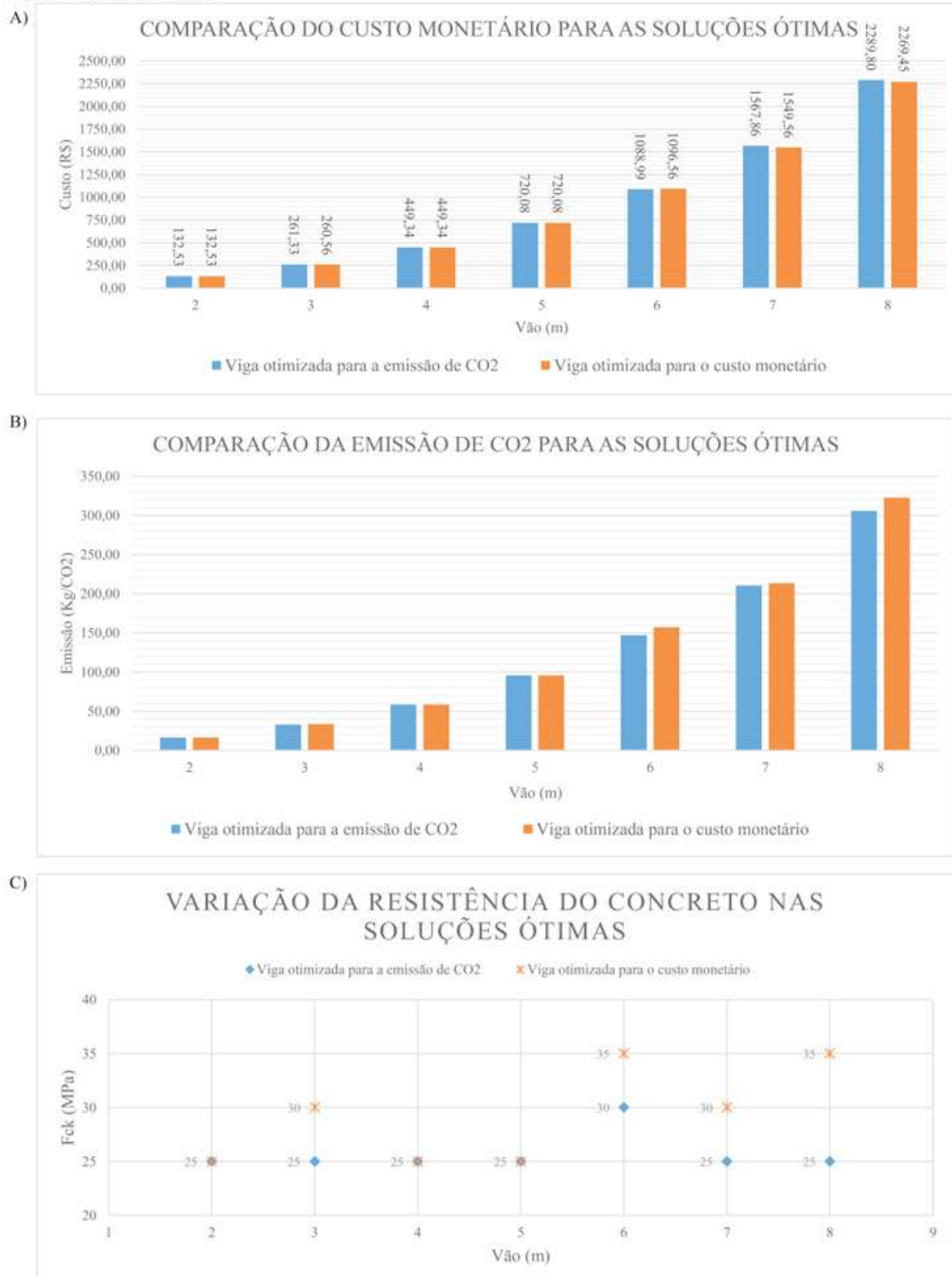
Referências: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS NBR 6120: Cargas para o cálculo de estruturas de edificações. Rio de Janeiro: 2019;

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS NBR 6118: Projeto de estruturas de concreto. Rio de Janeiro: 2023;

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. SINAPI – Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil: relatório de preços de insumos: Porto Alegre – RS. Mês de referência: jan. 2025. Emissão: 11 fev. 2025. Brasília, DF: CEF, 2025.

SANTORO, J. F. Subsídios para a minimização do impacto ambiental de estruturas em concreto armado. 2021. 173 f. Tese (Doutorado em Engenharia Civil e Ambiental) – Faculdade de Engenharia e Arquitetura, Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2021.

Figura 1 - Resultados obtidos.





AUTONOMIA, CONSCIÊNCIA E MORTE ENCEFÁLICA: UMA REVISÃO NEUROÉTICA DA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

Autores: Gabriel Veroneze Cantelli

204492@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Gabriel Henrique Graff

201107@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Bianca Cimarosti

201107@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Eduarda Grando Maschio

201082@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Bárbara Luiza Macedo

178350@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Lauren de Cássia Ganacini Lima

199573@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Anderson Flores

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A doação de órgãos post mortem depende do diagnóstico preciso de morte encefálica, critério médico e legal já consolidado. No Brasil, esse diagnóstico é regulamentado pelo Conselho Federal de Medicina, conforme a Resolução nº 2.173/2017. Para ser confirmado, o paciente deve apresentar coma não perceptivo, com causa conhecida e irreversível, além da exclusão de condições que mimetizam a morte encefálica, como hipotermia, intoxicações e distúrbios hidroeletrólitos graves. A confirmação ocorre por meio de testes seriados, complementados por exames que atestem ausência de atividade encefálica. Contudo, sua aplicação envolve desafios éticos, técnicos e comunicacionais que impactam o consentimento e a autonomia do paciente. A neuroética, ao abordar consciência e dignidade, é fundamental para compreender essas complexidades. Este estudo revisa a literatura sobre morte encefálica, autonomia e conhecimento médico, contribuindo para o desenvolvimento social e fortalecendo a confiança pública.



Desenvolvimento: Este estudo adotou uma revisão narrativa qualitativa, com seleção de 12 artigos publicados entre 2001 e 2024, obtidos nas bases SciELO, PubMed, LILACS, Google Scholar e Periódicos Capes. Os descritores usados foram “morte encefálica”, “doação de órgãos”, “neuroética”, “consentimento informado”, “autonomia” e “conhecimento médico”. Foram incluídos artigos nos idiomas português, espanhol e inglês, focados em aspectos clínicos, éticos, comunicacionais e educativos da morte encefálica e do processo de doação. Os achados evidenciam que, embora o diagnóstico de morte encefálica seja regulamentado e considerado padrão ouro para o início da doação de órgãos, muitos médicos ainda demonstram insegurança na aplicação dos critérios clínicos e na interpretação dos exames complementares (Silva et al., 2024; Almeida; Domingueti, 2018). Essa insegurança decorre, em parte, de falhas na formação acadêmica e na ausência de treinamentos continuados que integrem as dimensões técnicas e éticas (USP, 2022; Tomás et al., 2024). Além das dificuldades técnicas, destaca-se a persistente confusão conceitual entre morte encefálica, coma profundo e estado vegetativo persistente, o que compromete a aceitação do diagnóstico tanto por profissionais quanto por familiares (Oliveira Júnior et al., 2009). Essa lacuna repercute negativamente no processo de comunicação, tornando a abordagem familiar um desafio delicado e complexo. A neuroética surge como um campo indispensável para ampliar o entendimento sobre os conceitos de consciência e morte, superando a visão biomédica tradicional e incorporando aspectos subjetivos, existenciais e culturais, essenciais para respeitar a autonomia e a dignidade humana (Vieira et al., 2015; Siqueira-Batista et al., 2020). Outro ponto fundamental é o papel do trabalho multiprofissional, especialmente dos enfermeiros, que exercem mediação na comunicação com as famílias, oferecendo suporte emocional e traduzindo informações técnicas em linguagem acessível. Essa atuação é vital para garantir um consentimento verdadeiramente informado, respeitoso e empático (Lima et al., 2024; Rios et al., 2021). Os resultados apontam que as dificuldades enfrentadas pelos profissionais no processo de doação, que envolvem insegurança técnica, limitações éticas e fragilidade comunicacional, impactam diretamente na confiança da sociedade e na eficácia do sistema de transplantes (Brito et al., 2024; Costa et al., 2021). Investir em capacitação médica integral, que aborde tanto a competência técnica quanto às habilidades éticas e comunicacionais, é imprescindível para melhorar a qualidade do cuidado, fortalecer o respeito à autonomia e ampliar as taxas de doação. Em síntese, a integração da neuroética à formação e prática médica representa um avanço significativo para transformar a experiência da morte encefálica em um processo mais humano, transparente e socialmente confiável.

Conclusão: A doação de órgãos exige médicos com preparo técnico, capacitação ética e capazes de comunicar com sensibilidade a morte encefálica. As falhas atuais prejudicam a autonomia e o consentimento. Investir em formação humanizada é essencial para assegurar decisões éticas, aumentar a confiança social e garantir a efetividade da doação post mortem.

Referências: ALMEIDA, A. C. C. S.; DOMINGUETI, J. P. S. Morte encefálica e doação de órgãos. *Brazilian Journal of Transplantation*, 2018.

BRASIL. Intenção de doar órgãos e conhecimento sobre morte encefálica. *Rev Bras Ter Intensiva*, 2012.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Resolução nº 2.173.



COSTA, V. C. et al. Conhecimento da equipe de saúde sobre morte encefálica. Rev. Pesq. Cuidado Fundam., 2021.

LIMA, M. F. S. et al. Rev Liberum Accesum, 2024.

OLIVEIRA JÚNIOR, R. E. et al., 2009.

RIOS, M. O. et al., 2021.

SIQUEIRA, N. L.; FERNANDES, C. A., 2023.

SIQUEIRA-BATISTA, R. et al. Rev Bioética, 2020.

SILVA, R. L. C. et al., 2024.

TOMÁS, A. S. et al., 2024.

USP. Conhecimento médico sobre morte encefálica, 2022.

VIEIRA, M. J. S. et al., 2015.



SOS ENGLISH: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Gabriela Breunig Salvador

207690@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Evelyn Reginato Alves

205558@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Cleo Pletsch

cleo@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Ma. Cleo Pletsch

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Este trabalho visa relatar as atividades desenvolvidas pela ação SOS English, integrante do projeto Linguagens e Práticas Sociais, que buscou auxiliar estudantes ingressantes do curso de Letras Inglês da Universidade de Passo Fundo (UPF) na consolidação de conhecimentos básicos em Língua Inglesa. Diante das disparidades na formação prévia dos alunos, a iniciativa ofereceu aulas extras online com o intuito de reforçar habilidades essenciais e reduzir dificuldades iniciais. O presente relato de experiência justifica-se pela necessidade de compartilhar ações de apoio pedagógico que contribuam para a permanência e o sucesso acadêmico, principalmente de bolsistas do projeto Professor do Amanhã. Ao passo que essa ação reduz lacunas de aprendizagem, também estimula a aprendizagem colaborativa, contribuindo para o desempenho acadêmico, para a cultura de envolvimento dos estudantes em atividades extra classe ao longo do curso, e autonomia no estudo do idioma.

Desenvolvimento: A partir da observação de dificuldades entre alguns estudantes do nível I do curso de Letras Inglês da UPF em relação à aprendizagem da Língua Inglesa, o curso SOS English ofereceu aulas síncronas (via Google Meet) e assíncronas (via Google Classroom). De maneira contextualizada, essas aulas tiveram como objetivo retomar conceitos básicos e fundamentais para que os alunos ingressantes na graduação pudessem reduzir disparidades na proficiência linguística. Para Michael Moore e Greg Kearsley (2007, p. 2), “educação a distância é o aprendizado planejado que ocorre normalmente em um lugar diferente do local do ensino, exigindo técnicas especiais de criação do curso e de instrução, comunicação por meio de várias tecnologias e disposições organizacionais e administrativas especiais”. A partir de tal constatação, a pensar em ferramentas interativas que pudessem envolver os estudantes, foram utilizados recursos como o Padlet, o qual permite a criação de murais ou quadros virtuais dinâmicos para registrar, guardar e partilhar



conteúdos multimídia de maneira simultânea. Desse modo, as aulas foram planejadas buscando a participação ativa dos alunos, incentivando a fala e a escrita, de forma que pudessem colocar em prática o conteúdo estudado, o que tornou a aprendizagem mais significativa. O Google Classroom também foi disponibilizado, e permitiu uma flexibilidade maior, já que foi usado para postagens de avisos, materiais, atividades e das gravações das aulas. Juntamente a essas ferramentas, o curso abordou gramática de modo contextualizado, utilizando diferentes assuntos e estratégias. No último encontro, por exemplo, foi apresentado um teaser ecológico para introduzir a temática que será desenvolvida na edição 2025/2 do SOS English. A proposta é conectar os tópicos gramaticais já estudados com questões ambientais, tendo como base o ODS 13 (Ação contra a mudança global do clima).

Conclusão: A partir do envolvimento dos acadêmicos, constatamos que a ação possibilitou aperfeiçoar seus conhecimentos. Assim, o curso demonstrou impacto positivo no desenvolvimento linguístico dos participantes, reforçando a relevância da extensão como apoio à formação acadêmica. Porém, embora bem-sucedidas as atividades, é preciso mais práticas da mesma natureza, a fim de consolidar os avanços obtidos.

Referências: MOORE, Michael G.; KEARSLEY, Greg. Educação a distância: uma visão integrada. Tradução de Roberto Galman. São Paulo: Thomson Learning, 2007. p. 2.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br>>. Acesso em julho de 2025.



PACIENTES BARIÁTRICOS E A PERSPECTIVA DAS PSICÓLOGAS QUE OS ACOMPANHAM

Autor: Gabriela Bueno Rosa

gabrielabuenoo@hotmail.com
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Suraia Estacio Ambros

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A cirurgia bariátrica é reconhecida como uma das estratégias mais eficazes no tratamento da obesidade mórbida. No entanto, ao atuar diretamente sobre o corpo real, ela implica transformações que ultrapassam o físico, alcançando a esfera subjetiva. A compreensão da obesidade e de suas intervenções não pode se restringir à dimensão orgânica, sendo necessária uma escuta que considere o corpo como construção simbólica, imaginária e histórica. Este projeto de pesquisa, ainda em desenvolvimento, propõe-se, a partir da teoria psicanalítica, a compreender, por meio do olhar de psicólogas atuantes no campo, os impactos psíquicos da cirurgia bariátrica, os sentidos atribuídos ao corpo e as estratégias de cuidado utilizadas no acompanhamento dos pacientes. Justifica-se pela importância crescente do tema na clínica contemporânea e pela necessidade de abordagens que articulem corpo, desejo e subjetividade.

Desenvolvimento: Este estudo ainda está em fase de desenvolvimento e, portanto, não apresenta resultados empíricos nem discussão baseada em dados coletados. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com delineamento transversal e descritivo, que utilizará entrevistas semiestruturadas como instrumento de coleta. A amostra será composta por 3 a 5 psicólogas, selecionadas intencionalmente, com base no critério de saturação teórica. A análise seguirá os princípios da análise de conteúdo temática, buscando compreender os sentidos atribuídos às transformações corporais e os impactos psíquicos vivenciados pelos pacientes bariátricos, a partir do olhar clínico das profissionais entrevistadas. A compreensão da obesidade e da cirurgia bariátrica exige um olhar que vá além da dimensão orgânica, considerando os significados simbólicos do corpo na constituição psíquica. A psicanálise contribui para esse entendimento ao propor que o corpo não é apenas biológico, mas também construído pela linguagem, pelo desejo e pelas experiências subjetivas. Freud (2011) afirma que o ego é, antes de tudo, um ego corporal, sendo a imagem que temos de nós mesmos uma projeção das sensações corporais, especialmente aquelas ligadas à superfície do corpo. Dolto (2010) e Nasio (2009) aprofundam essa concepção ao mostrarem que corpo visível e corpo sentido se unem na formação do eu, influenciando a identidade. Winnicott (1958, 1990) destaca o papel do ambiente primário na constituição do eu corporal e do sentimento de continuidade de existir. Falhas nesse processo podem gerar dificuldades na simbolização do



corpo e uso da alimentação como forma de preenchimento psíquico. Esse quadro é observado na obesidade mórbida, frequentemente associada a traumas precoces, falhas na função materna e dificuldades de separação-individuação (Magdaleno, Chaim e Turato, 2009). A obesidade pode ser compreendida como um sintoma que expressa conflitos internos e tentativas de regulação afetiva. A cirurgia bariátrica, ao modificar radicalmente o corpo, implica transformações físicas e psíquicas. A ruptura na imagem corporal pode causar estranhamento, ansiedade, luto pela forma anterior e desafios na reconstrução identitária. Ramírez (2016), sob a perspectiva lacaniana, alerta para os riscos de se negligenciar a dimensão simbólica do corpo nesse processo. Quando o foco recai apenas sobre o corpo real (anatômico) e imaginário (estético), sem considerar os significados subjetivos, há maior risco de sofrimento psíquico, recaídas alimentares e quadros depressivos. Neste contexto, a escuta clínica das psicólogas que acompanham pacientes bariátricos torna-se fundamental para compreender a complexidade desses processos. O presente estudo pretende contribuir para estratégias de cuidado psicológico que valorizem a dimensão simbólica do corpo e a singularidade de cada sujeito em processo de transformação.

Conclusão: Compreender os impactos psíquicos da cirurgia bariátrica a partir da escuta de psicólogas é fundamental para ampliar a abordagem do fenômeno da obesidade e suas intervenções. Este estudo visa contribuir para práticas clínicas mais integradas, que considerem o corpo em sua dimensão simbólica e promovam um cuidado mais humanizado, ético e eficaz.

Referências: DOLTO, F. A imagem inconsciente do corpo. Vozes, 2010.

FREUD, S. O ego e o id. Imago, 2011.

GLASER, B.; STRAUSS, A. The discovery of grounded theory. Aldine, 1967.

MAGDALENO JR, R. et al. Cirurgia bariátrica: uma abordagem psicossomática. Revista Brasileira de Psicoterapia, 2009.

NASIO, J.-D. O corpo e o inconsciente. Zahar, 2009.

RAMIRÉZ, M. Subjetividade e corpo na obesidade. Casa do Psicólogo, 2016.

WINNICOTT, D. O ambiente e os processos de maturação. Artes Médicas, 1983.



TROPICALISMO E RUPTURA: A PERFORMANCE COMO ÍNDICE DO PROGRESSO NA ARTE

Autor: Gabriela Dalbosco

gaabidalbosco9@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Gerson Trombetta

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A pesquisa está associada ao projeto “O pacto de Fausto: Literatura e representações da Modernidade (como a literatura fez o mundo - I)”. A base bibliográfica para contextualizar o personagem fáustico é “The Tragical History of the Life and Death of Doctor Faustus” escrita por Christopher Marlowe em meados de 1592. O trabalho investiga como as ideias de “pacto” e ruptura (presentes na trama fáustica) podem ser comparadas ao que ocorre com movimento Tropicalista na relação com a cultura de sua época. Além discutir a presença dupla do desejo por progresso e a “demonização” e medo de novos ideais no horizonte (TROMBETTA, 2022, p. 203). O trabalho parte da hipótese que o movimento tropicalista, com suas rupturas, acaba por impulsionar o progresso na arte, que se manifesta em novas formas sonoras.

Desenvolvimento: A pesquisa inicia aproximando, por analogia, dois contextos em que o conservadorismo é presente e molda a sociedade. São eles: Idade Média (séc X ao séc. XV) e a ditadura militar no Brasil (1964-1985). Nos dois momentos históricos o medo foi uma ferramenta para impedir uma ruptura nos valores vigentes. No primeiro, a Inquisição e no segundo a perseguição política e a censura. Logo após, é apresentado o conceito de Antropotécnica, Sloterdijk (2009), o qual justifica a utilização de técnicas e culturas para conter, ou até dissolver, essas tensões em busca de um equilíbrio (Trombetta, 2022). A pesquisa tem continuidade com a descrição do movimento tropicalista, expondo a ambiguidade como fator de progresso. Esta ambiguidade tropicalista é sutil pois apresenta novos elementos não conhecidos no ambiente da Música Popular Brasileira - os quais serão discutidos posteriormente. Com esse movimento houve uma revolta para alguns músicos entusiastas da Bossa Nova, pois, ao agir com elementos antropofágicos, os tropicalistas afetariam profundamente a identidade musical e visual brasileira. Além disso, diferente de outros artistas, a música tropicalista não apresenta uma forma de resistência política engajada contra a Ditadura Militar. Portanto, essas mudanças são a hipótese defendida nesta pesquisa como ruptura. Uma das formas de ruptura abordada pelo trabalho diz respeito à performance, ou seja, como cada artista apresentava elementos fonéticos, rítmicos, visuais e melódicos para movimentar a ambiguidade. A performance, Zumthor (1993), é uma maneira de perceber o texto concretamente, por meio de uma produção sonora de expressões e falas juntas, além de depender de elementos



não linguísticos para comunicar. Em contextos musicais, como no tropicalismo, elementos não linguísticos são essenciais para comunicar ao público a identidade e as intenções do artista. Sem esses elementos, o movimento de vanguarda não teria a identidade que tanto marcou a estética artística brasileira num todo. Esses elementos não linguísticos resultaram em roupas coloridas com fatores não tradicionais - plumas, látex, brilhos, lantejoulas - em instrumentos importados de outras culturas - guitarra e baixo elétrico - além de explorar sonoridades melódicas e harmônicas inspirados no rock e na música psicodélica do exterior - Beatles, Pink Floyd, Bob Dylan. Dentro da performance também instala-se a poesia tropicalista, na qual é possível visualizar uma crítica sutil e irônica ao totalitarismo da época, porém, sem o caráter de militância engajada, gerando a possibilidade de dúvida sobre as opiniões políticas do movimento. Podemos perceber isso na letra da canção “Alegria, alegria” do compositor Caetano Veloso, apresentada no III Festival de Música Popular Brasileira (1967). Observa-se a ambiguidade quando o artista escreve “Caminhando contra o vento”, dando a ideia de ir contra a direção conservadora, porém em momento algum, deixa claro o que diz.

Conclusão: Portanto, a conjuntura da poética, performance e elementos não linguísticos tornou possível a concretização da ruptura estética a partir da ambiguidade. Em outras palavras, assim como Fausto assumiu um movimento de ruptura ao quebrar com valores vigentes, os tropicalistas fizeram o mesmo para alcançar novos horizontes e possibilidades musicais.

Referências: BRÜSEKE, Franz J. Uma vida de exercícios: a antropotécnica de Peter Sloterdijk. In: Revista Brasileira de Ciências Sociais, Vol. 26 - N 75, 2011, p 163 -174. ANPOCS.

FAVARETTO, Celso. Tropicália, alegoria, alegoria. 3. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2000.

MARLOWE, Christopher. A história trágica do Doutor Fausto (1604). Trad. A. de Oliveira Cabral. São Paulo: Hedra, 2006.

TROMBETTA, Gerson Luís. Modernidade como pacto: uma trama mefistofélica. In: PAREDES, M. de M.; SOARES, F. A. A.; VASQUEZ, P. J. M. História intelectual e dos conceitos, vol. II, p. 191-210. Passo Fundo: Acervus, 2022.

ZUMTHOR, Paul. A letra e a voz: A “literatura” medieval. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.



REDUÇÃO DE DESOXINIVALENOL EM GRÃOS DE TRIGO CONTAMINADOS NATURALMENTE, UTILIZANDO GÁS AMÔNIA EM DIFERENTES TEMPOS E CONCENTRAÇÕES

Autores: Gabriela Diel

gabrieladiel78@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Eduarda Prando

eduarda.prando17@hotmail.com
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Fernando Pilotto

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O trigo (*Triticum aestivum*) é um dos cereais mais cultivados e consumidos no mundo, com relevância para a alimentação humana e animal. No Brasil, especialmente na região Sul, a cultura do trigo é uma alternativa econômica viável durante o inverno. Contudo, a produtividade e qualidade do trigo são severamente comprometidas por doenças fúngicas, em especial a giberela, causada por *Fusarium graminearum*. Este patógeno produz a micotoxina desoxinivalenol (DON), que compromete a qualidade dos grãos e representa riscos à saúde pública e animal. A legislação brasileira estabelece limites toleráveis de DON nos alimentos, o que leva ao descarte de grandes volumes de grãos contaminados. Diante desse cenário, torna-se urgente o desenvolvimento de estratégias para a redução da toxicidade dos grãos contaminados, sendo a amonização uma alternativa promissora.

Desenvolvimento: A pesquisa avaliou a eficácia do gás amônia (NH_3) na redução de DON em grãos de trigo contaminados naturalmente. As amostras foram tratadas com três concentrações distintas de gás amônia (1%, 1,5% e 2%), em cinco tempos de exposição (2 h, 12 h, 24 h, 5 dias e 10 dias). A quantificação do DON antes e após o tratamento foi realizada por cromatografia líquida de alta eficiência acoplada à espectrometria de massas (LC-MS/MS). Os resultados indicaram que houve uma redução significativa na concentração de DON, alcançando até 86,5% de desativação nos grãos submetidos à maior concentração e tempo de exposição. A eficácia do tratamento demonstrou ser mais sensível ao tempo de exposição do que à concentração do gás.

Conclusão: A amonização mostrou-se eficaz e viável na redução do desoxinivalenol em trigo contaminado, permitindo o aproveitamento de grãos descartáveis. Além de melhorar a qualidade nutricional, contribui para a segurança alimentar. Recomenda-se ampliar os estudos para aplicação industrial e avaliação de seus efeitos a longo prazo.



- Referências:** 1. BASTIANI, C. M. S. de. Redução de desoxinivalenol em grãos de trigo contaminados naturalmente, utilizando gás amônia em diferentes tempos e concentrações. 2024. 76 f. Dissertação (Mestrado em Bioexperimentação) – Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2024.
2. ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº 7, de 18 de fevereiro de 2011.
3. PASQUALOTTO, L. L. Eficácia da amonização na redução de micotoxinas em grãos de trigo. Dissertação (Mestrado em Bioexperimentação) – Universidade de Passo Fundo, 2021.
4. FERREIRA, D. M. et al. Efeito da amonização de grãos de trigo na saúde intestinal de frangos de corte. Revista Brasileira de Ciência Animal, v. 49, n. 2, p. 45-53, 2022.



A LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO DOCENTE NO CONTEXTO DO PIBID

Autores: Gabriela Ferreira Ramos

135764@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Pâmela Carolina Vargas Camargo

156251@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Camila Bozza Montanari

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este trabalho apresenta reflexões e práticas desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), com foco na inclusão e na diversidade no contexto da Educação Básica. A proposta surge da necessidade de repensar a escola como um espaço acolhedor, plural e transformador, alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais que valorizam a formação integral e cidadã dos sujeitos. O objetivo é demonstrar como o PIBID contribuiu, de forma efetiva e concreta, para a formação docente sensível às diferenças, através da observação, do planejamento colaborativo e da intervenção pedagógica em escolas públicas.

Desenvolvimento: A metodologia adotada foi qualitativa, com base na pesquisa-ação e na observação participante. As atividades ocorreram durante um semestre em uma escola municipal, com atuação dos bolsistas PIBID em parceria com professores supervisores e coordenadores de área. As ações envolveram diagnósticos iniciais e planejamento coletivo que considerasse as múltiplas identidades presentes no ambiente escolar. As observações revelaram uma realidade marcada por desafios, como a falta de interesse pela leitura, a inclusão de alunos com transtornos do neurodesenvolvimento e o acolhimento de estudantes venezuelanos em processo de adaptação linguística e cultural. Diante disso, buscamos práticas que colocassem os estudantes no centro do processo de ensino-aprendizagem, valorizando suas vivências e saberes. Entre os resultados alcançados, destacam-se o fortalecimento dos vínculos entre estudantes, professores e pibidianos, a maior participação em sala de aula e o reconhecimento da escola como espaço de escuta e pertencimento. Para nós, licenciandos, a experiência do PIBID foi mais do que uma formação técnica: foi um mergulho nas realidades que a teoria, muitas vezes, não alcança. O contato com alunos de diferentes origens, necessidades e trajetórias nos ensinou que educar vai além do conteúdo: é uma prática de cuidado, escuta e presença. Essa vivência reforçou a importância de



uma escola comprometida com a inclusão, a equidade e o respeito à diversidade. Como afirmam as Diretrizes Curriculares Nacionais, “a Educação Básica é direito universal e alicerce indispensável para a capacidade de exercer em plenitude o direito à cidadania. É o tempo, o espaço e o contexto em que o sujeito aprende a constituir e reconstituir a sua identidade [...] respeitando e valorizando as diferenças. Liberdade e pluralidade tornam-se, portanto, exigências do projeto educacional” (BRASIL, 2013, p. 17). Ao articularmos esses princípios à prática pedagógica, reafirmamos o compromisso com uma docência ética, crítica e voltada à transformação social.

Conclusão: A participação no PIBID revelou-se essencial para uma formação docente mais humana, sensível à diversidade e conectada com a realidade. Mais que uma iniciação docente, foi um convite para olhar a escola com o coração.

Referências: BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica: diversidade e inclusão. Brasília: MEC, 2013.

DARROZ, Luiz Marcelo; WANNMACHER, Clóvis Milton Duval. Aprendizagem docente no âmbito do PIBID/Física: a visão dos bolsistas de iniciação à docência. Ensino, Pesquisa e Educação em Ciências, v.17, n.3, p.727-748, 2015.



A CRIANÇA E OS ARRANJOS METAFÓRICOS: UMA EXPERIÊNCIA DE AQUISIÇÃO DA LÍNGUA

Autor: Gabriela Golembieski

174294@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Marlete Sandra Diedrich

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Na relação com os outros de seu convívio, a criança adquire a sua língua materna e passa a fazer uso dessa língua de diversas maneiras, entre elas, a narrativa. No ato de narrar, a criança pode realizar deslocamentos e transferir sentidos entre as formas da língua para denominar algo no seu discurso. A partir disso, o estudo constituído na dissertação de Mestrado tematiza os arranjos metafóricos produzidos em narrativas de crianças em sua constituição na língua. A questão norteadora da pesquisa é: Qual o papel dos arranjos metafóricos produzidos nas narrativas de duas crianças, de 3 e 5 anos de idade, em sua trajetória de constituição na língua?, e o objetivo geral é analisar o papel dos arranjos metafóricos produzidos nas narrativas de duas crianças, de 3 e 5 anos de idade, em sua trajetória de constituição na língua, no período de 6 meses. Para isso, pautamo-nos na perspectiva enunciativa aquisicional (Silva, 2009), proposta a partir dos estudos de Émile Benveniste (2020; 2023).

Desenvolvimento: A pesquisa realizada no Mestrado busca apresentar uma reflexão sobre a aquisição da linguagem com foco na perspectiva enunciativa aquisicional (Silva, 2009), que é proposta a partir dos princípios de Émile Benveniste (2020; 2023) e apresenta um dispositivo teórico-metodológico para explicar a aquisição da linguagem (eu/tu-ele)-ELE: a criança eu, o outro de seu convívio tu, a língua ele e a cultura ELE. Também são os estudos de Diedrich (2022) que guiam as reflexões sobre a narrativa na fala da criança a partir dos princípios enunciativos, o que definem esta maneira de manifestação da língua como uma evocação de experiências anteriores na linguagem, recriando acontecimentos vividos ou imaginados. Além disso, na constituição do seu discurso, a criança pode instituir arranjos metafóricos, termo derivado do princípio benvenistiano de “transferências analógicas de denominações” (Benveniste, 2020, p. 40), que se relaciona com a transferência de formas e sentidos no discurso pela analogia com que se configuram no sistema da língua. Com esse percurso teórico, trata-se de uma pesquisa qualitativa, aplicada e exploratória, a qual analisa dados de duas crianças, uma de 3 anos, outra de 5 anos, os quais fazem parte de um corpus já constituído em projeto anterior, intitulado A narrativa da criança no contexto da pandemia de Covid-19: deslocamentos no simbólico da linguagem. Ao chegar ao final deste estudo, depreendemos que as “transferências analógicas de denominações” para Benveniste, os arranjos



metafóricos, conforme denominados neste trabalho, são estabelecidos pelo locutor ao mobilizar formas e sentidos da língua, na relação com o “outro” da interlocução e em um espaço e tempo de determinada situação enunciativa. Ao colocar em funcionamento a língua por um ato individual de utilização, por meio de narrativas, em particular, o locutor pode transferir a significação de uma forma da língua para outra pela analogia com que se configuram no sistema linguístico e que são atualizadas no discurso. Essa transferência de formas e sentidos se dá pelo locutor ao buscar um nome para referir no discurso. Ao denominar algo no discurso, pode se constituir o arranjo metafórico por meio do deslocamento de significações na língua em uso. Ao nos voltarmos para a nossa questão-norteadora: Qual o papel dos arranjos metafóricos produzidos nas narrativas de duas crianças, de 3 e 5 anos de idade, em sua trajetória de constituição na língua?, concluímos que o papel dos arranjos metafóricos, na narrativa, é possibilitar à criança a nomeação de elementos importantes na constituição do evento narrado. Cada arranjo metafórico possibilitou à Anita e à Lavínia, crianças dos dados analisados, denominar algo que estava sendo constituído na narrativa, fazendo com que os acontecimentos vividos ou imaginados fossem representados pela mobilização de formas e sentidos da língua no discurso e acessados pelo “outro” da situação enunciativa.

Conclusão: Por fim, concluímos que o papel dos arranjos metafóricos é denominar algo que está sendo referido pela criança no seu discurso pela analogia de sentido. Quando, por algum motivo, não há a denominação consagrada entre os falantes, a criança pode transferir formas e sentidos e constituir um arranjo metafórico na sua narrativa, o que lhe possibilita referir o “mundo” no seu discurso.

Referências: BENVENISTE, Émile. Problemas de Linguística Geral I. Trad. de Maria da Glória Novak e Maria Luisa Neri. 6. ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2020.

BENVENISTE, Émile. Problemas de Linguística Geral II. Trad. de Eduardo Guimarães et al. 3. ed. Campinas, SP: Pontes, 2023.

DIEDRICH, Marlete Sandra. O ato enunciativo de narrar: a constituição do indivíduo na sociedade. In: Heloisa Monteiro Rosário; Sara Luiza Hoff; Valdir do Nascimento Flores. (Org.). Leituras de Émile Benveniste. 1ed. Porto Alegre: Zouk, 2022, v. 1, p. 129-138.

SILVA, Carmem Luci da Costa. A criança na linguagem: enunciação e aquisição. Campinas, SP: Pontes, 2009.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 4.849.264



CONSUMO DE BEBIDAS ADOÇADAS POR PESSOAS IDOSAS DE UM MUNICÍPIO DE PEQUENO PORTE DO RIO GRANDE SUL

Autores: Gabriela Graeff da Silva

193137@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Amanda Luiza Binda Dornelles

177428@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Estela Candaten

103397@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Daiana Argenta Kümpel

daianakumpel@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Ana Luisa Sant'Anna Alves

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Dados do Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (VIGITEL) de 2023 indicam o consumo regular de refrigerantes entre 19,5% adultos na capital do Rio Grande do Sul (Brasil, 2024). Embora não haja estratificação para pessoas idosas, estudos apontam que esse grupo também consome tais bebidas e que a ingestão se associa a menor escolaridade e baixa renda (Fontes et al., 2019). A ingestão dessas bebidas tem sido associada a impactos adversos na saúde, como ganho de peso, alterações metabólicas e aumento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) (Imamura et al., 2015). Entretanto, poucos estudos indicam esse consumo na população idosa e em municípios de pequeno porte. Diante disso, este estudo visa descrever o uso de bebidas adoçadas por pessoas idosas residentes em um município de pequeno porte do norte do Rio Grande do Sul.

Desenvolvimento: Trata-se de estudo transversal de base populacional realizado com pessoas idosas residentes no município de Coxilha (RS). Foram entrevistadas todas as pessoas idosas do município. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer nº 4.586.122. As pessoas idosas foram entrevistadas no próprio domicílio. Foram questionadas sobre características demográficas e sobre o consumo de bebidas adoçadas. Os dados foram



digitados e analisados em software de estatística e para os resultados foram realizadas análises descritivas. Foram avaliadas 520 pessoas idosas, sendo que 58,1% tinham entre 60 e 69 anos, 29,6% entre 70 e 79 anos e 12,4% tinham 80 anos ou mais. Dessas, 32,5% (n=169) vivem sem companheiro. Sobre a escolaridade, 22,7% (n=116) tem até 3 anos de estudo, 71,8% (n=366) de 4 a 11 anos e 5,5% (n=28) tem 12 anos ou mais. Quanto ao consumo de bebidas açucaradas, 38% (n=198) consomem refrigerantes e sucos industrializados e 72,1% (n=375) adoçam o chá e o café. O consumo de refrigerantes entre a população idosa deste estudo é superior ao identificado entre adultos na capital do estado, segundo o VIGITEL 2023, que registrou 19,5% de consumo habitual (Brasil, 2024). Estudos indicam que o consumo de bebidas adoçadas persiste entre idosos, especialmente aqueles com menor escolaridade (Siqueira et al., 2021), o que se alinha com os achados da presente amostra, que apresenta 94,5% (n=482) de indivíduos com até 11 anos de estudo, ou seja, com no máximo ensino médio completo. Em uma análise transversal com 411 indivíduos idosos, observou-se que o consumo de bebidas adoçadas está associado à pior qualidade da dieta, marcada pela redução do consumo de frutas, carnes, ovos e leguminosas e aumento da ingestão de gorduras sólidas, álcool e açúcar adicionado (Fontes et al., 2019). Outro estudo apontou fatores extrínsecos que influenciam o comportamento alimentar de 73 idosos, dos quais 62,9% relataram consumir refrigerantes e sucos industrializados ao menos uma vez por semana e 10,9%, cinco ou mais vezes por semana, configurando praticamente uma porção diária de bebida açucarada, excluindo cafés e chás adoçados (Favoni et al., 2024). A preferência por bebidas adoçadas pode estar relacionada a fatores sensoriais do envelhecimento, como alterações na percepção do sabor, o que leva à adição de açúcar em chás e cafés (Caldas et al., 2024), prática observada em 72,1% dos participantes. É relevante observar que, embora o consumo de bebidas adoçadas ainda seja preocupante, observa-se uma tendência de redução. De acordo com dados do VIGITEL de 2008, a prevalência do consumo de refrigerantes entre adultos residentes na capital do Rio Grande do Sul era de 29,9%, percentual que apresentou uma diminuição superior a 10% nos anos subsequentes (Brasil, 2009).?

Conclusão: Os achados deste estudo evidenciam que o consumo de bebidas adoçadas entre pessoas idosas é expressivo. A prevalência observada foi associada à baixa escolaridade, o que reforça a necessidade de ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) e de promoção da saúde visando a redução do consumo de bebidas açucaradas e a melhora dos hábitos alimentares nesse grupo etário.

Referências: BRASIL. Ministério da Saúde. VIGITEL 2008. Brasília MS, 2009

BRASIL. Ministério da Saúde. VIGITEL 2023. Brasília MS, 2024

CALDAS, D R. C. et al. Avaliação do estado nutricional e percepção gustativa para os sabores doce e salgado em idosos. Nutr Bras, 2024

FAVONI, S. P G. et al. Hábitos alimentares e fatores extrínsecos influenciadores do comportamento alimentar de idosos. Cad Ped, 2024

FONTES, A. S. et al. O aumento do consumo de bebidas açucaradas está associado à pior qualidade da dieta. Nutr, 2019



IMAMURA, F. et al. Consumo de bebidas adoçadas com açúcar, bebidas adoçadas artificialmente e suco de frutas e incidência de diabetes tipo 2. BMJ, 2015

SIQUEIRA, J H. et al. Consumo de bebidas alcoólicas e não alcoólicas. Ciênc Saúde Col, 2021

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 4.586.122



CONSUMO ALIMENTAR DE CRIANÇAS DE 2 A 4 ANOS RESIDENTES EM UM MUNICÍPIO DO NORDESTE DO RIO GRANDE DO SUL

Autor: Gabriela Graeff da Silva

193137@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Valéria Hartmann

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Conforme dados do Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI) de 2019, a região Sul é a que apresenta menor frequência de realização do desjejum e refeições intermediárias em crianças de 24 a 59 meses (84,3% e 92,9%, respectivamente) (UFRJ, 2024). Em 2023, 52% das crianças brasileiras de 2 a 4 anos tinham o hábito de realizar as refeições assistindo à televisão (Brasil, 2024). Estudos sugerem que o uso de telas está relacionado ao hábito de comer em frente às telas, bem como menor desenvolvimento infantil (Viola et al., 2023). O consumo precoce de alimentos ultraprocessados na fase pré-escolar pode estar relacionado à sintomas de hiperatividade na adolescência (Ferreira et al., 2024). Sendo assim, torna-se relevante analisar o hábito de comer em frente às telas e o consumo alimentar de crianças de 2 a 4 anos de um município do nordeste do Rio Grande do Sul.

Desenvolvimento: Trata-se de estudo transversal realizado com crianças de 2 a 4 anos residentes no município de São José do Ouro (RS). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer nº 7.465.271. Os questionários, contendo questões sociodemográficas e de consumo alimentar, foram enviados aos pais e devolvidos às escolas após o preenchimento. Os dados foram digitados e analisados em software estatístico, por meio de análises descritivas. Foram avaliadas 67 crianças, das quais 56,7% (n=38) eram do sexo feminino e 92,5% (n=62) eram de cor branca. Quanto à classe econômica, a maioria destes, 56,7% (n=38) pertenciam à classe B, seguido de 31,4% (n=21) da classe C. A média foi de $4,9 \pm 0,74$ refeições diárias. O desjejum foi realizado por 92,5% (n=62) das crianças, o lanche da manhã por 68,7% (n=46), o almoço, lanche da tarde e jantar por 100% (n=67) e a ceia por 25,4% (n=17). No que se refere ao uso de telas durante as refeições, 38,8% (n=26) assistiam à TV, utilizavam o computador ou celular enquanto comiam. Em relação ao consumo de alimentos in natura ou minimamente processados, 65,7% (n=44) consumiram feijão no dia anterior; 83,6% (n=56) frutas e 58,2% (n=39) verduras e/ou legumes. Quanto aos ultraprocessados, 20,9% (n=14) ingeriram hambúrgueres e/ou embutidos, 35,8% (n=24) bebidas adoçadas, 32,8% (n=22) macarrão instantâneo, salgadinhos ou biscoitos salgados e 56,7% (n=38)



biscoitos recheados, doces ou guloseimas. Segundo dados do SISVAN de 2024, 84% das crianças brasileiras consumiram feijão e 72% verduras e legumes no dia anterior à coleta dos dados, valores superiores aos observados nesta amostra. O consumo de frutas também foi de 84%, corroborando com os achados do presente estudo. Maiores frequências foram observadas para hambúrgueres, embutidos, bebidas adoçadas, macarrão instantâneo, salgadinhos e biscoitos salgados. Contudo, os percentuais referentes a biscoitos recheados, doces e guloseimas foram semelhantes (56%), o que revela um cenário preocupante, considerando-se que mais da metade das crianças entre 2 e 4 anos consomem alimentos ricos em açúcares (Brasil, 2024). Um estudo transversal com crianças demonstrou que piores condições socioeconômicas estão associadas a menor consumo de ultraprocessados e maior ingestão de alimentos in natura. Entretanto, filhos de pais com baixa escolaridade consomem menos frutas, legumes e verduras. O mesmo estudo associou maior tempo de tela à pior qualidade alimentar (Viola et al., 2023). Ainda que o presente estudo não tenha mensurado o tempo de tela, a presença de telas nas refeições pode indicar exposição excessiva. Além disso, estudo de coorte apontou que o consumo regular de ultraprocessados está associado a menor renda familiar e baixa escolaridade materna (Pereira et al., 2022). Também se observou menor diversidade alimentar, possivelmente relacionada a fatores sociais, como apoio familiar, acesso a benefícios sociais e disponibilidade de alimentos saudáveis (Pedraza; Santos, 2021).

Conclusão: Os resultados evidenciam a presença de hábitos alimentares inadequados, com destaque para o baixo consumo de frutas, legumes e verduras e alto consumo de ultraprocessados para crianças dessa faixa etária. Destaca-se também o uso de telas nas refeições. Tais práticas podem comprometer a qualidade alimentar e o desenvolvimento infantil, exigindo ações de educação nutricional no contexto familiar.

Referências: BRASIL. Ministério da Saúde. SISVAN: Relatório Anual, 2024.

FERREIRA, R. C. et al. Consumo precoce de alimentos ultraprocessados e hiperatividade/desatenção na adolescência. *Rev Saúde Públ*, 2024.

PEDRAZA, D. F., SANTOS, E. E. S. Marcadores de consumo alimentar e contexto social de crianças menores de 5 anos de idade. *Cad Saúde Colet*, 2021.

PEREIRA, A. M. et al. Consumo de alimentos ultraprocessados por crianças de uma coorte de nascimentos de Pelotas. *Rev Saúde Públ*, 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Consumo alimentar de crianças menores de 5 anos: ENANI 2019, UFRJ, 2024.

VIOLA, P. C. A. F. et al. Situação socioeconômica, tempo de tela e permanência na escola e o consumo alimentar de crianças. *Ciênc Saúde Coletiva*, 2023.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 7.465.271



PAPO ECO: QUAL O INTERESSE PELA SUSTENTABILIDADE NA COMUNIDADE ACADÊMICA?

Autores: Gabriela Nicoloso Brandli

gabrielabrandli11@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Gabriela Camargo

210412@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Rafael Vuelma

198517@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Ana Júlia Loss Marcon

188370@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Gabriela Rodrigues

185889@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Nicóli Cavalheiro Castanho

203374@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Luciana Londero Brandli

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: As mudanças climáticas figuram entre os grandes desafios do século XXI e exigem articulação entre diferentes áreas para seu enfrentamento. Nesse cenário, as universidades têm papel central na formação de comunidades engajadas com as questões socioambientais. Como aponta Leal Filho et al. (2021), as mesmas exercem um papel fundamental como laboratórios vivos para o desenvolvimento sustentável, contribuindo com conhecimento, inovação e ação prática. Apesar da valorização crescente do tema, ainda são limitados os espaços institucionais para o compartilhamento de experiências e sentimentos sobre a crise climática. Nesse sentido, este trabalho apresenta a proposta do “Papo Eco”, uma roda de conversa idealizada pelo Green Office em conjunto com o curso de psicologia da UPF. A atividade busca oferecer um ambiente de escuta ativa e diálogo para troca de experiências, ampliando as possibilidades de mobilização para uma ação sustentável no contexto universitário.



Desenvolvimento: A concepção do “Papo Eco” foi pautada pela importância de construir uma comunicação transversal e participativa, considerando as contribuições de Bardin (2011) para a compreensão e interpretação dos conteúdos verbais e não verbais emergentes nas situações de diálogo e escuta ativa. A atividade foi estruturada para acontecer no formato de roda de conversa, envolvendo alunos, professores e demais membros da comunidade universitária, com destaque para as áreas de Psicologia e Sustentabilidade. Embora a primeira rodada de conversa esteja prevista para o segundo semestre, a atividade teve uma etapa de sondagem para verificar o nível de interesse e as expectativas da comunidade acadêmica em relação à proposta. A pesquisa foi realizada por meio de um formulário online e obteve 64 respostas de diferentes cursos e perfis institucionais. Os dados mostraram uma predominância de alunos (90,6%), seguidos por professores (6,3%) e funcionários (3,1%), revelando uma forte adesão e interesse do público discente. Os respondentes destacaram preferência por encontros no turno da noite (45,3%) e uma alta motivação para participar de uma atividade com certificado de horas complementares (98,4%), reforçando a relevância e o impacto potencial do evento para a comunidade acadêmica. O levantamento também revelou uma diversidade de interesses para as rodas de conversa, destacando tópicos como mudanças climáticas (62,5%), eco ansiedade (60,9%), soluções sustentáveis (60,9%), políticas públicas para a sustentabilidade (57,8%) e o papel da universidade no enfrentamento da crise ambiental (53,1%). Os dados confirmam uma percepção crítica e abrangente por parte do público-alvo, sinalizando que o ‘Papo Eco’ não só mobiliza participantes de múltiplas áreas acadêmicas, mas representa uma oportunidade para transformar percepções e inquietações em caminhos para uma ação reflexiva e integradora entre diferentes saberes.

Conclusão: O “Papo Eco” evidencia a importância de estratégias dialógicas e participativas para mobilização e formação crítica no enfrentamento das mudanças climáticas no contexto universitário. A proposta vai além da escuta: busca transformar inquietações em atitudes que inspirem engajamento e cultivem uma cultura universitária sustentável.

Referências: LEAL FILHO, W. et al. Universities as Living Labs for Sustainable Development: Supporting Sustainability Action Through Higher Education Institutions. *Journal of Cleaner Production*, v. 312, p. 127551, 2021.

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2011



DESENVOLVIMENTO DO GEL DE HIPOCLORITO DE CÁLCIO: UMA INOVAÇÃO PROMISSORA PARA A DESINFECÇÃO DE CANAIS RADICULARES NA ENDODONTIA

Autor: Gabriela Oltramari Nery

gabrielanery@hotmail.com
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Yuri Dal Bello

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O hipoclorito de cálcio ($\text{Ca}(\text{OCl})_2$) tem se destacado como uma alternativa viável ao hipoclorito de sódio (NaOCl) na irrigação endodôntica, em razão de sua reconhecida ação antimicrobiana, maior estabilidade química e menor citotoxicidade, conforme apontado na literatura (DUTTA, SAUNDERS, 2012; SHADMEHR et. al., 2019; DAL BELLO et al., 2019). Sua eficácia na dissolução de tecidos orgânicos e no combate a microrganismos resistentes, como *Enterococcus faecalis*, o torna promissor para a otimização dos resultados clínicos na endodontia. No entanto, seu uso na formulação líquida pode representar riscos, como a extrusão do irrigante para os tecidos periapicais. A formulação em gel surge como uma estratégia para melhorar o controle da aplicação e reduzir esses riscos. Nesse contexto, este estudo visou desenvolver uma formulação em gel de hipoclorito de cálcio para contribuir no avanço dos protocolos clínicos endodônticos.

Desenvolvimento: O desenvolvimento do gel de hipoclorito de cálcio baseou-se na seleção criteriosa de excipientes capazes de conferir a viscosidade ideal e garantir a estabilidade química do composto. A formulação visou combinar eficácia antimicrobiana com controle na aplicação, minimizando o risco de extrusão acidental e promovendo maior segurança durante o tratamento. Para isso, foram utilizados agentes geleificantes conhecidos por favorecerem a liberação controlada do princípio ativo e contribuírem para a estabilidade do produto. A preparação foi realizada em ambiente laboratorial, com variação da concentração do hipoclorito de cálcio (2,5%) e ajustes na composição dos gelificantes, seguindo protocolos que buscassem otimizar suas propriedades físico-químicas. A estabilidade química da formulação será avaliada por titulação e medição do pH, a fim de verificar possíveis alterações estruturais ao longo do tempo, critério essencial para garantir a eficácia clínica. A atividade antimicrobiana do gel será testada por meio da técnica de difusão em ágar frente ao *Enterococcus faecalis*, microrganismo comumente associado a infecções



endodônticas persistentes. A avaliação da citotoxicidade será conduzida em culturas de fibroblastos de gengiva (L929), por meio do ensaio MTT, com o objetivo de assegurar sua biocompatibilidade. A obtenção de um gel estável, eficaz e seguro representa uma conquista relevante na área de materiais endodônticos, oferecendo uma ferramenta inovadora para o aprimoramento dos tratamentos e a preservação dos tecidos periapicais.

Conclusão: A formulação deste representa um avanço significativo na irrigação endodôntica. Espera-se que essa inovação contribua para protocolos clínicos mais eficazes, seguros e controlados, elevando os padrões da desinfecção de canais radiculares e fortalecendo a busca por terapias endodônticas mais previsíveis e bem-sucedidas.

Referências: DAL BELLO, Y. et al. Effectiveness of calcium and sodium hypochlorite in association with reciprocating instrumentation on decontamination of root canals infected with *Enterococcus faecalis*. *Australian Endodontic Journal*, v. 45, n. 1, p. 92–97, 2019.

DUTTA, A.; SAUNDERS, W. P. Comparative evaluation of calcium hypochlorite and sodium hypochlorite on soft-tissue dissolution. *Journal of Endodontics*, v. 38, n. 10, p. 1395–1398, 2012.

SHADMEHR, E. et al. Evaluation of antimicrobial efficacy of calcium hypochlorite as an endodontic irrigant on a mixed-culture biofilm: an ex vivo study. *Iranian Endodontic Journal*, v. 14, n. 3, p. 178–182, 2019.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 87657125.5.0000.5342



CONCURSO ÁRVORES GIGANTES DO RIO GRANDE DO SUL - ANO DA ERVA-MATE (ILEX PARAGUARIENSIS)

Autores: Gabriela Rodrigues

185889@upf.br
Universidade de Passo Fundo

João Pedro Moretti

183195@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Igor Alves dos Santos

190637@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Francisco Kuns de Figueiredo

188355@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Andiara Paula Neumeister Milani

133008@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Jaime Martinez

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Planalto Médio do Rio Grande do Sul é composto pelas regiões fitoecológicas de Floresta Ombrófila Mista e Savana (IBGE,1992). Com o avanço da colonização, essas formações florestais sofreram intensos processos de degradação e superexploração. A urbanização agravou esse cenário, promovendo o distanciamento da população em relação aos ambientes naturais. Atualmente, os poucos remanescentes florestais encontram-se, em sua maioria, fragmentados, modificados e localizados em áreas de difícil acesso, predominantemente propriedades privadas ou Unidades de Conservação (Sonego et al., 2007). Entre as espécies que compõem esses remanescentes, existem árvores centenárias que desempenham papel ecológico fundamental. Neste contexto, o Concurso Árvores-Gigantes do Rio Grande do Sul surge com o objetivo de identificar os maiores exemplares arbóreos da região, promovendo sua conservação e fomentando, junto à sociedade, uma cultura de sensibilização e valorização das florestas nativas.

Desenvolvimento: O concurso é uma iniciativa do Laboratório de Manejo da Vida Silvestre (LAMVIS/UPF), em parceria com o Projeto Charão/AMA, Emater/RS-Ascar, Ibramate, Prefeitura de Passo Fundo, ICMBio (FLONA de Passo Fundo), Cotrijal, Coprel, SEAPI/RS, SDR/RS, PGMATE/RS, Sindimate/RS, APROMATE, ACEMA, Aspemate, Indumate, ASPEMVA, Fundomate, APPEMAT



e Fundação Solidaridad. As inscrições são abertas ao público em geral que possuam imóveis ou qualquer forma legal de posse de terras na região. O processo de inscrição é realizado nas unidades da EMATER/ ASCAR dos municípios participantes, por meio de formulário padrão. A seleção visa identificar até 10 árvores gigantes em cada polo ervateiro, considerando a circunferência à altura do peito (CAP), mensurada a 1,30 m do solo. As árvores selecionadas em âmbito regional participam da etapa estadual, e as ganhadoras recebem certificados e ampla divulgação. A cada edição, o concurso destaca uma espécie nativa de elevada relevância ecológica. Em 2025, a escolhida foi a Erva-mate (*Ilex paraguariensis*), amplamente distribuída no Sul do Brasil e reconhecida por sua importância nos ecossistemas da Floresta Ombrófila Mista. Trata-se de uma espécie estratégica para a conservação da fauna silvestre, dada sua ocorrência em fragmentos florestais, bordas e sistemas agroflorestais, nos quais contribui para a conectividade entre habitats e assegura oferta contínua de recursos tróficos (Martinez; Rodrigues; Prestes, 2025). Seus frutos são consumidos por diversas aves frugívoras, desempenhando papel essencial na dispersão de sementes e na regeneração natural das florestas. Entre os grupos consumidores, destacam-se aves da família Thraupidae, que utilizam os frutos da erva-mate como fonte alimentar importante ao longo do ano (Rodrigues et al., 2025). Além de seu valor ecológico, o cultivo tradicional de *I. paraguariensis* permite aliar conservação ambiental e geração de renda, especialmente em comunidades locais envolvidas em sistemas de produção sustentável. A localização dessas Árvores-Gigantes é relevante do ponto de vista genético, pois sua antiguidade indica linhagens adaptadas e resilientes. Sua conservação beneficia diretamente a fauna, a flora e a microbiota do solo, mantendo o equilíbrio dos ecossistemas florestais. Paralelamente, promove a conscientização da população quanto à importância da proteção ambiental. Adicionalmente, os indivíduos selecionados poderão integrar o Banco de Dados de Árvores Matrizes, desenvolvido pelo LAMVIS, mediante autorização do(s) proprietário(s). Esse banco reúne informações sobre indivíduos com características físicas e genéticas superiores, com potencial para coleta de sementes. As sementes coletadas alimentarão programas de restauração ambiental e produção de mudas, gerando novos indivíduos com excelente base genética, que contribuirão para o sequestro de carbono, a recuperação de áreas degradadas e a manutenção das interações ecológicas entre flora e fauna silvestres.

Conclusão: O concurso constitui uma estratégia destinada a fomentar o engajamento da sociedade, com ênfase especial nos proprietários rurais, despertando o orgulho desses proprietários por abrigarem exemplares notáveis e históricos das árvores nativas da região em suas propriedades. A partir desse reconhecimento, busca-se sensibilizá-los para a importância da conservação do ambiente florestal como um todo.

Referências: IBGE. Manual técnico da vegetação brasileira. Série Manuais Técnicos em Geociências. IBGE, Rio de Janeiro, v. 1, 1992.

Martinez, J.; Rodrigues, G.; Prestes, N. P. (2025). Árvores nativas estratégicas para a conservação da fauna silvestre. Passo Fundo: UPF Editora.

Rodrigues, G. et al. (2025). Frugivoria realizada por aves em diferentes espécies arbóreas em floresta com araucária. Biodiversidade Brasileira, 15, 41–56.

Sonego, R. C.; Backes, A.; Souza, A. F. Descrição da estrutura de uma Floresta Ombrófila Mista, RS, Brasil, utilizando estimadores não-paramétricos de riqueza e rarefação de amostras. Acta Botanica Brasilica, Feira de Santana, v. 21, n. 4, p. 943–955, 2007.



REPOSIÇÃO E ENRIQUECIMENTO DE AMBIENTES FLORESTAIS COM O PINHEIRO-BRASILEIRO (ARAUCARIA ANGUSTIFOLIA) NO PLANALTO MÉDIO DO RIO GRANDE DO SUL

Autores: Gabriela Rodrigues

185889@upf.br
Universidade de Passo Fundo

João Pedro Moretti

183195@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Igor Alves dos Santos

190637@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Francisco Kuns de Figueiredo

188355@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Andiara Paula Neumeister Milani

133008@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Jaime Martinez

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Curso Resgate do Pinheiro-brasileiro constitui uma estratégia de educação ambiental fundamentada no saber local e na valorização do Pinheiro-brasileiro (*Araucaria angustifolia*) como elemento articulador do conhecimento. Ao longo de suas edições, capacitou 573 professores de 84 municípios, promovendo ações multidisciplinares com a participação direta de 12.773 alunos da educação básica. Como resultado prático, foram implantados 143 viveiros florestais escolares, com a produção aproximada de 352 mil mudas (Martinez et al., 2021). O objetivo dessa iniciativa é contribuir para a melhoria da situação de conservação do pinheiro-brasileiro (*A. angustifolia*) e de espécies associadas. Para isso, são promovidas ações de produção de mudas, reposição e enriquecimento florestal, com o envolvimento ativo das comunidades escolares, fortalecendo a conservação e a educação ambiental local.

Desenvolvimento: No ano de 2025 o curso integra as ações de Reposição Florestal Obrigatória (RFO) da empresa ELETROCAR. A iniciativa abrange sete municípios da região do Planalto Médio do Rio Grande do Sul: Carazinho, Santo Antônio do Planalto, Coqueiros do Sul, Almirante



Tamandaré do Sul, Colorado, Selbach e Chapada. A primeira etapa consistiu na realização de cursos formativos voltados a professores da rede pública e privada dos municípios abrangidos. As formações abordaram a importância ecológica, social e cultural do pinheiro-brasileiro, bem como sua propagação, restauração ecológica e potencial pedagógico interdisciplinar. Os encontros também incluíram orientações sobre a implantação de viveiros florestais escolares temporários e sobre técnicas adequadas de coleta de sementes e produção de mudas. Nas etapas subsequentes, os professores capacitados realizarão a identificação e seleção de árvores-matrizes em cada município. As sementes coletadas serão utilizadas na produção de mudas nos Viveiros Escolares Temporários (VETs), com apoio técnico da equipe do Laboratório de Manejo da Vida Silvestre da Universidade de Passo Fundo (LAMvis/UPF). Cada VET será estruturado com tubetes e substrato específico, seguindo os protocolos da Embrapa Florestas para a propagação da espécie. Paralelamente, está sendo implantado um Viveiro Florestal Regional Permanente (VFRP) junto ao LAMvis/UPF, com infraestrutura adequada para complementar a produção e garantir uma reserva técnica de mudas. A meta do projeto é produzir 6.000 mudas viáveis de *A. angustifolia* entre os anos de 2024 e 2025. As mudas serão destinadas a propriedades rurais e áreas públicas previamente selecionadas nos sete municípios, priorizando locais com regularização ambiental e condições ecológicas favoráveis. Os plantios definitivos estão previstos para ocorrer entre os meses de outono e inverno de 2025. Até o momento, a etapa inicial do projeto foi concluída com a realização de quatro edições do curso, totalizando 162 professores capacitados. As edições ocorreram entre os meses de abril e junho de 2025, nos seguintes municípios: Selbach e Colorado (12ª edição, 27 participantes), Chapada e Almirante Tamandaré do Sul (13ª edição, 47 participantes), Coqueiros do Sul (14ª edição, 56 participantes) e Carazinho e Santo Antônio do Planalto (15ª edição, 32 participantes). Ao promover a participação ativa de escolas na coleta de sementes, produção de mudas e posterior plantio, o projeto contribui para a conservação genética regional da araucária e fortalece a consciência ambiental de professores, estudantes e suas comunidades. Essa abordagem participativa e descentralizada está alinhada às diretrizes da educação ambiental crítica, que valoriza o envolvimento contextualizado dos sujeitos nos processos socioambientais. A integração entre instituições acadêmicas, setor privado, poder público e sociedade civil reforça o caráter interinstitucional necessário para ações de conservação eficazes.

Conclusão: O curso representa uma estratégia concreta de educação ambiental aliada à conservação da biodiversidade. Ao articular formação docente, envolvimento comunitário e práticas de restauração ecológica, a iniciativa fortalece o vínculo entre as escolas e os territórios, contribuindo para a valorização do patrimônio natural e para a formação de cidadãos ambientalmente conscientes e engajados.

Referências: Martinez, J., Prestes, N. P., Gaboardi, V. T. R., & Tomasi Júnior, R. (2021). Resgate do pinheiro-brasileiro: o papel da educação na conservação da Floresta com Araucárias. In *Biologia da Conservação: Programa Nacional para a Conservação do Papagaio-de-peito-roxo e outras iniciativas*. Editora Lew.

Tabela 1. Resumo das edições do curso realizadas entre abril e junho de 2025, com número de professores capacitados por município.

Edição	Municípios	Mês/Ano	Participantes
12ª	Selbach e Colorado	Abril/2025	27
13ª	Chapada e Almirante Tamandaré do Sul	Maio/2025	47
14ª	Coqueiros do Sul	Maio/2025	56
15ª	Carazinho e Santo Antônio do Planalto	Junho/2025	32

Figura 1. Capacitação de professores pelo curso Resgate do Pinheiro-Brasileiro em municípios do Rio Grande do Sul em 2025.





OS EFEITOS DA EXPOSIÇÃO À AZITROMICINA, NIMESULIDA E SUA ASSOCIAÇÃO EM PEIXES-ZEBRA (DANIO-RERIO) ADULTOS

Autores: **Gabriéla Witkowski Rutikoski**

gabrielagabidonfa@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Paola Aparecida de Almeida

147218@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Lisiane Siqueira

150200@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Amanda Carolina Cole Varela

163682@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Daiane da Rocha

191565@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Héllen Alana de Castro

196821@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: **Leonardo José Gil Barcellos**

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O uso crescente de antibióticos e anti-inflamatórios é uma preocupação mundial devido à resistência bacteriana pelo uso inadequado e à toxicidade ambiental. Os fármacos azitromicina (AZT) e nimesulida (NIME) são comumente prescritos e não raramente utilizados sem prescrição médica, além disso, o descarte inadequado no meio ambiente provoca contaminação. Tais substâncias são encontradas de forma ativa e afetam negativamente espécies aquáticas não-alvo, por exemplo, causando alterações comportamentais as quais afetam seu desenvolvimento, e nos eixos neuroendócrinos de peixes, como o eixo hipotálamo-hipófise-interrenal que tem como seu produto final o hormônio cortisol, o mais consolidado marcador de respostas de estresse. Nesse sentido, neste trabalho objetivamos avaliar se a exposição a AZT, NIME e à sua associação provoca respostas comportamentais e endócrinas de estresse em peixes-zebra (*Danio rerio*) adultos.

Desenvolvimento: O estudo foi realizado no Laboratório de Fisiologia de peixes da UPF, conduzido conforme as normas do CONCEA e aprovado pelo CEUA da UPF (002/2023). A população experimental foi de 60 peixes-zebra adultos (1:1 fêmea/macho) alojados em aquários de vidro (4 L, densidade 1 peixe/L), e aclimatados por sete dias, mantidos conforme as condições de manutenção da espécie. A concentração de 12,5 µg/mL para AZT foi baseada no trabalho de Gomes et al. (2021) que relata uma concentração ambientalmente relevante preditiva, considerando a pandemia de COVID-19. Conforme Salgado et al. (2021) a NIME é um dos medicamentos de descarte indevido no meio ambiente e determinou a partir da CL50 em 0,4 µg/mL. Os animais foram distribuídos em cinco grupos (controle, DMSO, AZT, NIME e AZT+NIME) com 12 peixes cada. A exposição de 15 min foi realizada uma vez ao dia durante quatro dias consecutivos e, após a exposição, os animais retornavam ao aquário de origem. No 5º dia, analisamos o comportamento por meio dos testes de Tanque Novo (TTN), Preferência social (TPS) e Claro-escuro (TCE) e, após os animais foram eutanasiados e armazenados para extração de cortisol corporal e mensuração com o kit de ensaio imunoenzimático (ELISA). Uma vez que o grupo DMSO não diferiu do controle, os dados desse grupo foram excluídos da análise (Anova de duas vias, seguida de Tukey). No TTN, a NIME isolada e em combinação reduziu a permanência na superfície do aquário indicando comportamento tipo ansiolítico, além de redução na distância percorrida e hipomotilidade. Este comportamento semelhante à ansiedade, juntamente com a hipomotilidade, é um fenótipo típico relacionado ao estresse (Salgado et al., 2021; Kalueff et al., 2013). Nessa linha, a exposição aumentou significativamente a concentração de cortisol corporal em todos os peixes expostos e, esta alteração endócrina pode influenciar negativamente o desenvolvimento fisiológico dos animais dificultando desde o crescimento até a reprodução. Os peixes preferem permanecer em ambientes escuros (Blank et al., 2009), este comportamento está associado ao ato de fuga de predadores naturais (Gerlai et al., 2003), porém no TCE foi possível observar que os peixes permaneceram mais tempo na área iluminada, o que reforça os resultados do TTN em que há comportamento ansiolítico. No TPS não houve diferenças significativas entre os grupos, o que demonstra que estes fármacos não influenciam diretamente mecanismos sociais. No entanto, a variabilidade individual, como a personalidade dos peixes, os níveis naturais de socialização e até mesmo a interação com o ambiente de teste podem ter impactado os comportamentos registrados (Buda, 2000).

Conclusão: Alterações comportamentais e níveis elevados de cortisol podem influenciar negativamente o crescimento, a reprodução, o metabolismo e o sistema imunológico de espécies não-alvo, tornando-os suscetíveis a doenças e a predação, e um consequente desequilíbrio ecológico. Este estudo reforça a necessidade de conscientização sobre o uso dessas substâncias e regulamentações rigorosas acerca do descarte.

Referências: Blank M, Guerim LD, Cordeiro RF, Vianna MR (2009). A one-trial inhibitory avoidance task to zebrafish: Rapid acquisition of an NMDA-dependent long-term memory. *Neurobiol Learn Mem.* 92(4): 529-534.

Buda, SV, Kaiser, H. 2000. "Variabilidade comportamental no peixe-zebra (*Danio rerio*) e seu papel em experimentos de laboratório." *Journal of Comparative Psychology*, 114 (4), 447-456.

Gomes, JMM., Araújo, APC., Luz, TM., et al., 2021. Environmental impacts of COVID-19 treatment:

Toxicological evaluation of azithromycin and hydroxychloroquine in adult zebrafish. Sci Total Environ. DOI: 10.1016/j.scitotenv.2021.148129

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 002/2023

Aluno (a): Gabriela Witkowski Rutikoski

Os efeitos da exposição à azitromicina, nimesulida e sua associação em peixes-zebra adultos.

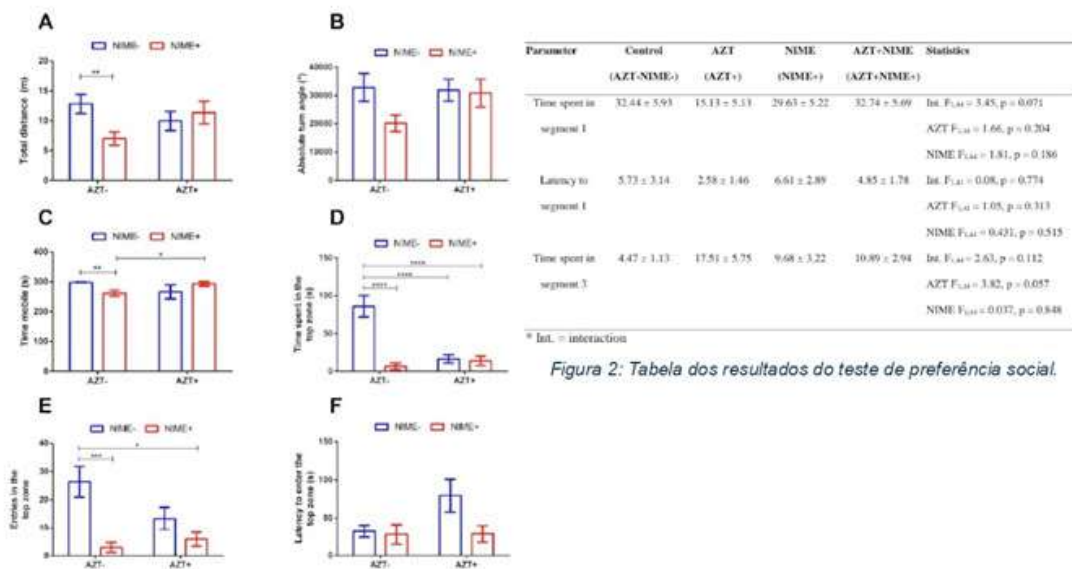


Figura 1: Gráficos dos resultados do teste de tanque novo.

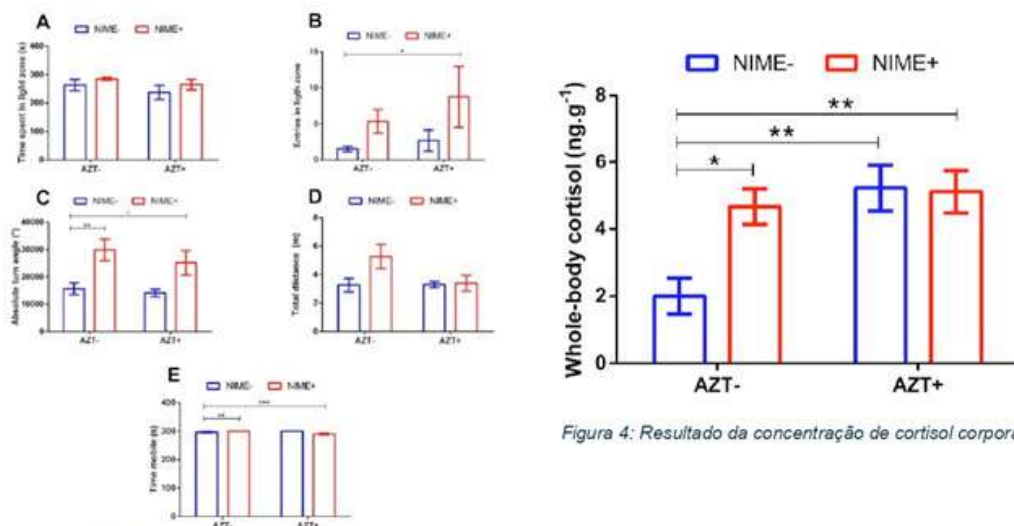


Figura 3: Gráficos dos resultados do teste claro-escuro.

Figura 4: Resultado da concentração de cortisol corporal.



IMPACTOS BIOQUÍMICOS DA EXPOSIÇÃO À AZITROMICINA E NIMESULIDA EM PEIXES-ZEBRA (DANIO-RERIO)

Autores: Gabriela Witkowski Rutikoski

gabrielagabidonfa@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Paola Aparecida de Almeida

147218@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Lisiane Siqueira

150200@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Amanda Carolina Cole Varela

163682@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Daiane da Rocha

191565@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Héllen Alana de Castro

196821@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Leonardo José Gil Barcellos

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O aumento da expectativa de vida da população está relacionado ao acompanhamento médico periódico e ao uso de fármacos quando necessário, porém, a automedicação e o descarte inadequado destes, é motivo de preocupação devido a contaminações aquáticas emergentes e os consequentes danos à saúde. Entre os fármacos destacam-se a nimesulida (NIME) e a azitromicina (AZT), em que o uso isolado ou em combinação são frequentes na rotina hospitalar. Ambos, NIME e AZT já foram detectados em ambientes aquáticos causando alterações comportamentais e endócrinas em espécies não-alvo (Almeida et al., no prelo) . Porém, a compreensão dos processos de toxicidade destes medicamentos é pouco conhecido, deste modo avaliamos biomarcadores bioquímicos como a acetilcolinesterase (AChE), catalase (CAT), peroxidação lipídica (TBARS) e tióis em peixes-zebra adultos na busca de possíveis mecanismos de toxicidade e riscos ambientais causados pela presença de resíduos farmacêuticos.

Desenvolvimento: Foram utilizados 60 peixes-zebra (*Danio rerio*) adultos (1:1 fêmea/macho) alojados em aquários de vidro (4 L, densidade 1 peixe/L) e distribuídos em cinco grupos (controle, DMSO, AZT, NIME e AZT+NIME) com 12 peixes cada. As doses utilizadas foram 12,5 µg/mL para AZT e 0,4 µg/mL para NIME. Essas concentrações nominais foram escolhidas com base em estudos anteriores que relataram valores ambientais em cenários de contaminação aguda, como proximidade de hospitais ou resíduos industriais, representando cenários de exposição aguda ou eventos de contaminação pontual (Gomes et al. 2021). Foi realizada cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE) para confirmação das concentrações utilizadas, com taxas de recuperação de 96% para NIME e 94% para AZT. O estudo foi realizado no Laboratório de Fisiologia de peixes da UPF, conduzido conforme as normas do CONCEA e aprovado pelo CEUA da UPF (002/2023). Após um período de aclimação de sete dias, cada peixe foi exposto individualmente às substâncias de teste uma vez ao dia durante 15 minutos, durante quatro dias consecutivos. No quinto dia, foi realizada eutanásia nos animais e então armazenados até a análise dos marcadores bioquímicos. A avaliação da AChE, CAT, tióis e determinação dos níveis de TBARS foram realizados conforme já descrito em literatura, para a análise utilizamos o cérebro e o corpo inteiro dos animais. A redução dos níveis de TBARS indicou alterações no perfil de estresse oxidativo no cérebro dos peixes-zebra expostos a NIME, o que pode estar relacionado a mecanismos compensatórios regionais ou à ativação de vias antioxidantes específicas nesse tecido (Martínez-Haro et al. 2018). A AChE é uma enzima presente na regulação da neurotransmissão colinérgica, e quando diminuída trata-se de um marcador clássico de toxicidade neurológica em organismos aquáticos (Santos et al. 2020), como ocorreu neste caso. No corpo, houve aumento da AChE, o que podemos interpretar como uma resposta adaptativa ao estresse neurotóxico, e aumento na atividade da catalase nos grupos AZT+NIME e AZT, o que mostra um mecanismo compensatório contra o aumento de peróxidos induzido pelos fármacos. No grupo NIME a AChE e os níveis de tióis estavam elevados, isto pode indicar uma tentativa do organismo de restabelecer o equilíbrio redox em resposta ao estresse oxidativo gerado pelos tratamentos. O aumento da atividade da AChE pode estar ligado a um esforço do corpo para neutralizar os efeitos neurotóxicos (Xie et al., 2019). Nesse sentido, é possível observar que mesmo em curto período de exposição aos fármacos, estes foram capazes de causar efeitos sobre o metabolismo oxidativo e a atividade colinérgica dos animais e, dessa forma, reforçamos a preocupação com a contaminação aquática por resíduos farmacêuticos. Embora estas alterações bioquímicas não sejam letais, há potencial de interferência no comportamento, reprodução e sobrevivência desses organismos, constituindo um risco ecológico.

Conclusão: A exposição aguda aos fármacos NIME e AZT tanto isoladamente quanto em associação foi capaz de causar alterações nos biomarcadores bioquímicos no corpo inteiro e no cérebro dos peixes. Essas alterações demonstram o potencial tóxico destes medicamentos quando presentes no meio aquático, e sugerem a necessidade de estudos e investigação sobre outros resíduos com potencial de contaminação ambiental.

Referências: Gomes, J.M.M., Araújo, A.P.C., Luz, T.M., et al., 2021. Environmental impacts of COVID-19 treatment: Toxicological evaluation of azithromycin and hydroxychloroquine in adult zebrafish. *Sci Total Environ.*

Santos, J. M., et al. (2020). "Behavioral and biochemical responses in zebrafish (*Danio rerio*) exposed to antibiotics." *Environmental Pollution*, 264, 114737.

Xie, C., et al. (2019). "Chronic exposure to macrolide antibiotics disturbs neurotransmitter systems and induces neurobehavioral changes in zebrafish." *Environmental Pollution*, 255, 113171.

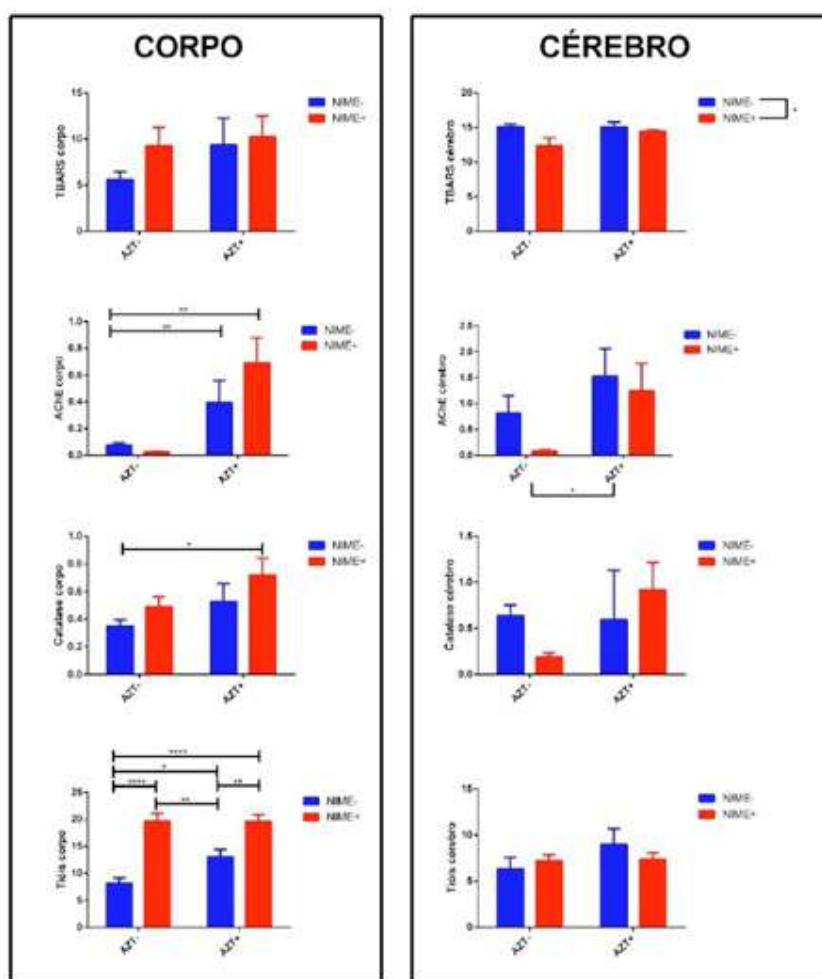
Almeida, Paola Aparecida de et al. "Azithromycin, nimesulide and their association triggers behavioral and endocrine stress responses in zebrafish". No prelo.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 002/ 2023

Aluno (a): Gabriela Witkowski Rutikoski

Impactos bioquímicos pela exposição à azitromicina e nimesulida em peixes-zebra (*Danio rerio*).

Figura 1: Resultados dos biomarcadores bioquímicos.





DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Gabriela Zandoná Schoenardie

gabrielaschoenardie@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Natália da Rosa Loss

193633@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Thainá Stolfi

195751@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Andressa Van Riel

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A distrofia muscular de Duchenne é uma doença genética ligada ao cromossomo X que acomete 1 a cada 3500 nascidos vivos. Apresenta-se como uma miopatia caracterizada pela perda progressiva da força muscular e pela degeneração da musculatura estriada, acometendo o sistema osteomuscular, respiratório e cardíaco, cujos sintomas mais pronunciados ocorrem entre os 3 e 5 anos de idade.

Desenvolvimento: Para o desenvolvimento do trabalho foram realizadas pesquisas nas bases de dados SciELO e PubMed, além de consultas no site UpToDate e Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Os termos utilizados foram: “Duchenne” AND “dystrophy” AND “muscular”. Deve-se considerar a distrofia muscular de Duchenne como hipótese diagnóstica diante de pacientes do sexo masculino com sinais e sintomas típicos da doença, como pseudo-hipertrofia de panturrilhas, atraso no desenvolvimento de marcha, dificuldade em subir e descer escadas, em levantar-se do chão e cursar com níveis elevados de marcadores de lesão muscular, como a creatinofosfoquinase (CPK). Associado a isso, as crianças com essa patologia geralmente possuem comprometimento cognitivo leve ou atraso global no desenvolvimento neuropsicomotor, o que contribui para um prognóstico ruim se não tratados de forma precoce. Sabe-se que, em média, os pacientes sem assistência perdem sua independência entre 8 e 12 anos de idade, podendo evoluir com escoliose e com dificuldades respiratórias. Atualmente, o único tratamento disponível e com benefícios documentados são os corticosteróides, mas os efeitos adversos são vários, entre eles osteoporose, ganho de peso, distúrbios do sistema nervoso, sintomas gastrointestinais e distúrbios do metabolismo. Esse tratamento, no entanto, deve ser prescrito a partir dos 2 a 5 anos, sendo



capaz de aumentar a força muscular, funções pulmonares e cardíacas e, consequentemente, da sobrevida global.

Conclusão: Dessa forma, nota-se a importância de estar atento aos sinais da distrofia muscular de Duchenne e de realizar tratamento precoce a fim de evitar a deterioração causada pela doença. É fundamental que as crianças com essa patologia sejam acompanhadas por médicos experientes no assunto e em centros especializados e multiprofissionais, visto que o comprometimento vai além do muscular.

Referências: GEVAERD, M.S., et al. Alterações fisiológicas e metabólicas em indivíduo com distrofia muscular de Duchenne durante tratamento fisioterapêutico: um estudo de caso. *Fisioter. Mov.*, Curitiba, v. 23, n. 1, p. 93-103, jan./mar. 2010.

VENUGOPAL, V., PAVLAKIS, S. Distrofia muscular de Duchenne. *National Library of Medicine*, 2023.

AARTSMA-RUS, Annemieke; et al. Evidence-Based Consensus and Systematic Review on Reducing the Time to Diagnosis of Duchenne Muscular Dystrophy. *The Journal of Pediatrics*, v. 204, p. 305-313.e14, .

WEBER, F.J. et al. Prognostic factors, disease course, and treatment efficacy in Duchenne muscular dystrophy: A systematic review and meta-analysis. *Muscle Nerve*. 2022; 66(4):462-470.



IMPACTO DO MÉTODO PILATES NA DOR E FLEXIBILIDADE DA COLUNA VERTEBRAL DE MULHERES COM FIBROMIALGIA

Autor: Gabriela Zanon

gabriela.zanon18@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Lia Mara Wibelinger

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A fibromialgia é uma condição crônica caracterizada por dor musculoesquelética difusa, frequentemente associada a fadiga, distúrbios do sono e alterações emocionais, impactando negativamente a qualidade de vida. O diagnóstico é desafiador devido à variedade de sintomas. A abordagem terapêutica deve ser multidisciplinar, destacando-se as intervenções não farmacológicas, como o exercício físico. O Método Pilates, por sua natureza de baixo impacto e foco na integração corpo-mente, tem sido indicado no manejo da dor, rigidez e funcionalidade em pacientes com fibromialgia. Sua prática envolve controle respiratório, alinhamento postural e fortalecimento muscular. O presente estudo justifica-se pela necessidade de evidenciar intervenções eficazes e acessíveis para essa população. Assim, objetivou-se analisar os efeitos do método Pilates na dor e flexibilidade da coluna vertebral de mulheres com diagnóstico clínico de fibromialgia.

Desenvolvimento: Trata-se de um estudo longitudinal e intervencionista, aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade de Passo Fundo (Parecer nº 3.970.526). Participaram sete indivíduos com diagnóstico clínico de fibromialgia, com idade entre 18 anos, de ambos os sexos, aptos fisicamente e cognitivamente. Os critérios de exclusão incluíram limitações motoras graves, doenças neurológicas e crônicas em fase aguda, histórico recente de cirurgias ou internações. A amostra final foi composta por seis mulheres. O estudo foi dividido em duas etapas: a primeira envolveu avaliação fisioterapêutica com aplicação da Escala Visual Analógica (EVA), Questionário de Impacto da Fibromialgia (FIQ), avaliação da flexibilidade da coluna (anterior e laterais) e questionário de autopercepção de saúde. A segunda etapa consistiu em sessões de Pilates solo e em aparelhos (Reformer, Cadillac e Chair), duas vezes por semana, durante dois meses, totalizando 15 atendimentos. Cada sessão teve duração entre 50 e 60 minutos, com exercícios do pré-Pilates no início. As sessões seguiram protocolo de 2 séries de 8 a 10 repetições, utilizando molas de resistência, respeitando os limites dos participantes. A análise estatística foi descritiva (mediana e quartis) e inferencial, utilizando o teste de Wilcoxon para comparar os momentos pré e pós-intervenção. Os dados sociodemográficos revelaram idade média de 59 anos, todas do sexo feminino, com



predominância de baixa escolaridade, uso contínuo de medicamentos e queixas de insônia. Quanto aos resultados, foi observada redução na intensidade da dor pela EVA ($p=0,027$) após a intervenção. A flexibilidade da coluna apresentou melhora na inclinação lateral direita ($p=0,043$) e anterior ($p=0,042$). A flexibilidade lateral esquerda não demonstrou diferença significativa. A frequência respiratória também apresentou aumento significativo ($p=0,027$). O FIQ não apresentou alterações estatisticamente significativas. Os achados foram comparados com estudos prévios que utilizaram o Pilates como intervenção terapêutica para fibromialgia, destacando convergências nos aspectos relacionados à dor e à flexibilidade. A ausência de melhora no FIQ foi discutida considerando o tempo limitado de intervenção e o tamanho reduzido da amostra. Estudos como os de Komatsu et al., Çaylayan et al. e Costa et al. contribuíram para contextualizar os resultados obtidos.

Conclusão: O Método Pilates demonstrou efeitos positivos na redução da dor e na melhora da flexibilidade da coluna vertebral em mulheres com fibromialgia. Apesar das limitações da amostra e da duração da intervenção, os resultados indicam que o Pilates pode ser incorporado como recurso fisioterapêutico complementar no tratamento dessa condição.

Referências: Çaylayan B, Keskin A, Gür Kabul E, Ba?ak? Çal?k B, Ba? Aslan U, Karasu U. Effects of clinical Pilates exercises in individuals with fibromyalgia: A randomized controlled trial. *Eur J Rheumatol.* 2021;8(3):150-5.

Costa JCB, Chagas SL, Rodrigues AC, Vieira de Castro FA. Benefícios do método Pilates no tratamento da sintomatologia da fibromialgia. *Ciência Atual - Rev Cient Multidiscip UniSãoJosé.* 2021;15(1).

Franco KFM, Miyamoto GC, Franco YRDS, Salvador EMES, do Nascimento BCB, Menten LA, et al. Is Pilates more effective and cost-effective than aerobic exercise in the treatment of patients with fibromyalgia syndrome? A randomized controlled trial with economic evaluation. *Eur J Pain.* 2023;27(1):54-71.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 3.970.526



ALTERAÇÕES DE NORMALIDADE E LESÕES BUCAIS EM ESTOMATOLOGIA - LEVANTAMENTOS EPIDEMIOLÓGICOS, RELATOS DE CASOS CLÍNICOS E ESTUDOS LABORATORIAIS.

Autores: Gabriele Chitolina

189730@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Matheus Albino Souza

matheussouza@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Liviu Steier

liviu@yahoo.com.br
Pennsylvania School of Dental Medicine

José Antônio Poli de Figueiredo

jap@yahoo.com.br
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Gisele Rovani

giselerovani@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Eduarda Lunelli Ferrari

189669@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: João Paulo de Carli

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A cavidade oral é suscetível a alterações que podem variar de inflamações a lesões potencialmente malignas, tornando essencial a detecção precoce para garantir o tratamento eficaz. Exames clínicos convencionais, como inspeção visual e palpação, podem apresentar limitações no diagnóstico e identificação de alterações iniciais. A lupa de fluorescência óptica REVEAL® é um dispositivo que, por meio da fluorescência óptica, emite luz em comprimentos de onda específicos, permitindo a detecção de alterações teciduais não visíveis a olho nu. O presente estudo foi realizado com pacientes atendidos no Ambulatório de Estomatologia da Universidade de Passo Fundo, que procuraram o serviço para investigação de alterações na cavidade oral. Quando identificadas lesões ou alterações na mucosa, foi utilizada a lupa de fluorescência REVEAL® como exame



complementar, auxiliando no diagnóstico. A análise dos casos permitiu observar os benefícios do uso da lupa REVEAL® no diagnóstico de lesões bucais.

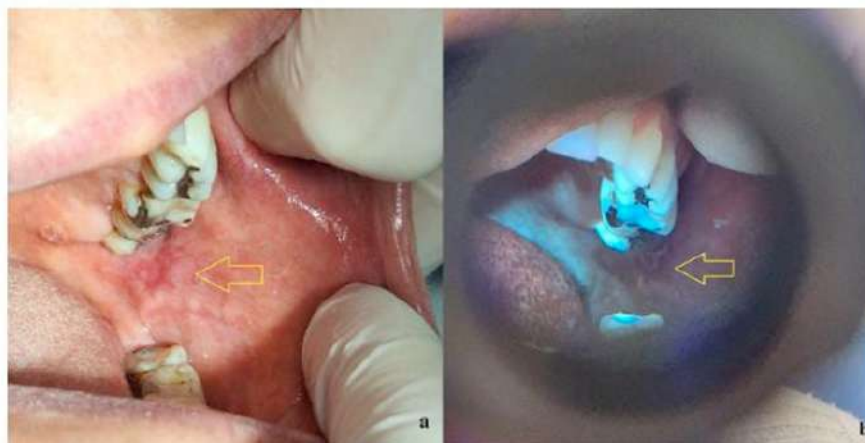
Desenvolvimento: Participaram do estudo pacientes atendidos no Ambulatório de Estomatologia da Universidade de Passo Fundo, que buscavam diagnóstico e tratamento de alterações na cavidade oral. Todos passaram por anamnese e exame físico. Quando identificadas lesões, foi realizada avaliação complementar com a lupa de fluorescência REVEAL® para auxiliar no diagnóstico e no planejamento do tratamento. A participação no estudo ocorreu após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Com o paciente na cadeira odontológica, foram feitas fotos das lesões na cavidade oral usando um celular, com luz natural e o aparelho REVEAL®. Quando necessário, foi realizada biópsia excisional ou incisional na área mais representativa da lesão por um patologista oral no AE/UPF. O material foi enviado ao Laboratório de Patologia Bucal do Instituto da Saúde (LPBI/IS) da Universidade de Passo Fundo para exame histopatológico. Dentre os casos clínicos analisados no estudo, cita-se: Paciente F.M.G., 66 anos, procurou atendimento no AE/UPF com lesões ulceradas e dolorosas na mucosa jugal bilateral, borda lateral esquerda e ápice da língua. O exame clínico revelou úlceras superficiais com bordas planas e mucosa avermelhada, além de erosões leves no bordo esquerdo e língua. O diagnóstico provável foi líquen plano erosivo. Com a lupa REVEAL™, as lesões ulceradas apresentaram coloração vermelho-vivo bem delimitada. A paciente recebeu aplicação de laser infravermelho local para aliviar a dor e bochechos com nistatina para tratar infecção por Candida. Após 7 dias, houve melhora significativa das lesões e redução da dor. Paciente A.I.M.P., homem de 70 anos, agricultor, com histórico de exposição prolongada ao sol e agrotóxicos sem proteção. Queixava-se de úlcera no lábio inferior há 3 meses. No exame, foi observada úlcera e placa leucoplásica áspera no vermelhão do lábio, suspeitando-se de queilite actínica. Com a lupa REVEAL®, a lesão apresentava coloração marrom-cuia, com áreas esbranquiçadas. O exame histopatológico indicou epitélio com displasia leve, inflamação crônica e sinais de dano solar (elastose). O paciente foi acompanhado após remoção dos pontos e, no retorno de 6 meses, não apresentou recidiva clínica. Paciente D.A.G., 54 anos, fumante há 40 anos, procurou atendimento relatando lesão no soalho da boca, presente há quatro meses e com rápida progressão. No exame clínico, foi observada uma úlcera com centro necrótico e deprimido, vermelha, com biofilme, bordas elevadas, endurecida e dolorosa. A avaliação com a lupa REVEAL® mostrou aspecto semelhante à luz natural, sem alteração de cor, mas com coloração alaranjada indicando presença de biofilme. A biópsia incisional revelou proliferação de células epiteliais escamosas atípicas com pleomorfismo e mitoses, confirmando o diagnóstico de carcinoma espinocelular moderadamente diferenciado (Grau II). A paciente foi encaminhada para tratamento em serviço especializado.

Conclusão: O presente estudo demonstrou que a lupa REVEAL® é uma ferramenta auxiliar indispensável na detecção precoce de lesões bucais e na delimitação de áreas para biópsia. Em lesões inflamatórias, a fluorescência evidencia coloração avermelhada, nas displasias epiteliais leves, a coloração tende a marrom cuia. Entretanto, em lesões malignas, não há alteração perceptível na fluorescência.

Referências: SHAVLOKHOVA, V. et al. Feasibility and implementation of ex vivo fluorescence confocal microscopy for diagnosis of oral leukoplakia: preliminary study. *Diagnostics*, Basel, v. 11, n. 951, p. 2-8, 2021. DOI: <https://doi.org/10.3390/diagnostics11060951>.

STEIER, L. et al. Visualization of initial bacterial colonization on dentin using fluorescence activating headlight for fluorescence enhanced theragnosis. *Photodiagnosis and Photodynamic Therapy*, v. 38, p. 102732, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.pdpdt.2022.102732>.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): nº 7.250.422.



Caso 1- a. Aspecto clínico da lesão. b. Lesão visível sob a luz da lupa de fluorescência.



Caso 2- a. Aspecto clínico da lesão. b. Lesão visível sob a luz da lupa de fluorescência.



Caso 3- a. Aspecto clínico da lesão. b. Lesão visível sob a luz da lupa de fluorescência.



LESÕES ORAIS ISOLADAS: UMA MANIFESTAÇÃO INCOMUM DA SÍFILIS SECUNDÁRIA DIAGNOSTICADA EM UM SERVIÇO PÚBLICO DE SAÚDE BUCAL

Autores: Gabriele Chitolina

189730@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Júlia Zandoná

144506@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Micheline Sandini Trentin

tmicheline@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: João Paulo De Carli

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Representa um problema de saúde pública, com graves consequências para a saúde se não tratada. O Brasil enfrenta crescimento de casos de sífilis em comparação a outros países da América Latina, seguindo uma tendência oposta na meta de erradicação (Zoni, Gonzalez & Sjoegreen, 2013). Tal cenário enfatiza a prioridade de investimentos em prevenção e promoção nas Redes de Atenção à Saúde, especialmente na melhoria da qualidade de atenção voltada para populações com comportamentos de risco. A sífilis apresenta variadas manifestações clínicas e estágios com base em sua atividade e fase de infectividade, sendo classificada em sífilis primária, secundária, latente e terciária (De Paulo et al., 2015). Relata-se, neste trabalho, um caso clínico de manifestação oral isolada de sífilis secundária diagnosticado em um serviço público de saúde confirmado por exames sorológicos treponêmico e não treponêmico.

Desenvolvimento: Previamente à redação do estudo, a paciente em questão assinou termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), informando consentimento acerca da publicação de seu caso. Paciente do sexo feminino, 30 anos de idade, compareceu ao serviço público de saúde de uma cidade do Sul do Brasil, com queixa de lesões ulcerativas orais sintomáticas e sem regressão, surgidas há mais de 30 dias. Inicialmente, foi prescrito tratamento com triancinolona acetonida, sob suspeita de lesões aftosas. Após cinco dias, a paciente retornou relatando ausência de melhora das lesões e da dor. Ao exame clínico intraoral diagnosticou-se lesão maior em região central de palato duro com placas mucosas confluentes dando origem a “úlceras em forma de lesma” circundadas



por eritema, e manchas mucosas menores com pseudomembranas fibrinosas esbranquiçadas e de formato irregular em região de fundo de sulco vestibular inferior, próximas à região dos dentes 41 e 42 e região dos dentes 33 e 34. Diante da suspeita de lesões sífilíticas, foi solicitado testagem com testes rápidos, resultando em reagente para sífilis (teste sorológico treponêmico) e não reagente para os demais testes rápidos de rastreio (HIV, hepatite C e hepatite B). Após confirmação do diagnóstico, a paciente foi encaminhada para tratamento com Penicilina G Benzatina, 2.400.000 UI via intramuscular, aplicada semanalmente por três semanas. O exame VDRL inicial apresentou titulação de 1:128. Foi realizado o acompanhamento para observação da regressão das lesões durante o período de tratamento e após 15 dias da última dose de antibioticoterapia, onde se observou a regressão completa das manifestações bucais. Após a conclusão do tratamento com penicilina G Benzatina um novo exame VDRL foi solicitado, apresentando titulação de 1:16. O presente relato destaca a importância de se atentar para as manifestações orais da sífilis, em especial ao diagnóstico diferencial. As lesões sífilíticas podem confundir-se com outras doenças, por exemplo, líquen plano, úlceras traumáticas, leucoplasias, HIV, gonorreia, sialometaplasia necrosante e carcinoma de células escamosas (Mulder Van Staden et al., 2022). O atraso no diagnóstico da sífilis pode levar à evolução da doença para a fase de latência e ao estágio terciário, podendo ocasionar consequências mais graves e, por vezes, até fatais. As manifestações orais da sífilis podem ocorrer nos três estágios da doença. Na sífilis secundária as lesões costumam ser múltiplas e diversificadas, muitas vezes uma única lesão pode ser a manifestação da doença, se apresentando na forma de manchas mucosas, pápulas ou ulcerações com áreas erosivas (De Paulo et al., 2015). O Sistema Único de Saúde (SUS) disponibiliza diagnóstico e tratamento gratuitos para a população. Testes treponêmicos, como o teste rápido para sífilis, e testes não treponêmicos, como o VDRL, estão disponíveis pelo SUS, sendo utilizados para rastreamento e detecção de doença (Zoni, Gonzalez & Sjoegreen, 2013).

Conclusão: O presente relato evidencia a importância da integração e inserção contínua da cobertura das ações de saúde bucal no contexto de saúde pública, uma vez que muitas doenças sistêmicas apresentam repercussão na cavidade oral e podem ser diagnosticadas e acompanhadas pelo cirurgião-dentista. Em especial ao diagnóstico clínico diferencial desta enfermidade, que pode apresentar etiologia incerta.

Referências: MULDER VAN STADEN, S.; DE VILLIERS, C.; ALWAN, J.; MOLOI, M.; MAHLANGU, S. Oral manifestations of syphilis: report of four cases. *Pathogens*, Basel, v. 11, n. 6, p. 612, 2022.

DE PAULO, L. F. B.; SERVATO, J. P. S.; OLIVEIRA, M. T. F.; DURIGHETTO JUNIOR, A. F.; ZANETTA-BARBOSA, D. Oral manifestations of secondary syphilis. *International Journal of Infectious Diseases*, [S.l.], v. 35, p. 40–42, 2015.

ZONI, A. C.; GONZALEZ, M. A.; SJOEGREN, H. W. Syphilis in the most at-risk populations in Latin America and the Caribbean: a systematic review. *International Journal of Infectious Diseases*, [S.l.], v. 17, n. 2, p. e84–e92, 2013.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): nº 7.250.422.



Figura 1-A) Lesão maior em região central de palato duro com placas mucosas confluentes dando origem a "úlceras em forma de lesma" circundadas por eritema. **1-B)** Manchas mucosas menores com pseudomembranas fibrinosas esbranquiçadas e de formato irregular em região de fundo de sulco vestibular inferior próximas a região dos dentes 41 e 42 e região dos dentes 33 e 34. **1-C)** Mancha mucosa maior com aspecto irregular e de coalescência, ligeiramente elevada com pseudomembrana fibrinosa esbranquiçada e circundada por eritema em região central da mucosa labial inferior.



Figura 2-A) Regressão parcial da lesão maior em região central de palato duro 14 dias após início de tratamento com Penicilina G Benzatina. **2-B)** Regressão completa da mancha mucosa maior em região central da mucosa labial inferior 14 dias após início de tratamento com Penicilina G Benzatina.



Figura 3-A) Regressão completa da lesão maior em região central de palato duro 30 dias após início de tratamento com Penicilina G Benzatina. **3-B)** Regressão completa da mancha mucosa maior em região central da mucosa labial inferior 30 dias após início de tratamento com Penicilina G Benzatina.



RELATO DE EXPERIÊNCIA: GINÁSTICA OLÍMPICA

Autores: Gabriele Cristina Fornari

202346@upf.br

202346@upf.br

Kailany Rocha de Oliveira

kailanyrocha15@icloud.com

198713@upf.br

Marcio Tellechea Leiria

mtleiria10@gmail.com

leiria@upf.br

Orientador: Marcio Tellechea Leiria

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O projeto Atleta do Futuro tem como missão utilizar o esporte como uma ferramenta poderosa de educação, cultura e lazer. Ademais, de acordo com Silva (2019), a prática de esportes desde a infância traz benefícios para toda a vida como: problemas de saúde, desenvolvimento motor e psicológico. Em sua essência, busca destacar a inclusão social como um catalisador fundamental para o desenvolvimento e transformação de crianças e adolescentes. Os pilares do projeto visam gerar mais saúde, equilíbrio e qualidade de vida, agregando valores que são essenciais para a formação cidadã. Além disso, o projeto se apresenta como um instrumento crucial para capacitar jovens a integrarem a sociedade de maneira construtiva.

Desenvolvimento: O projeto ginástica olímpica do atleta do futuro consiste em aulas ministradas todas as quintas-feiras, em duas turmas, das 17:10 às 18:10 e das 18:10 às 19:10 horas. As aulas são estruturadas e planejadas pelas monitoras Gabriele Cristina Fornari, acadêmica do 3º semestre de educação física e Kailany Rocha de Oliveira, acadêmica do 5º semestre de educação física, sob supervisão do professor orientador Marcio Tellechea Leiria. Ao total da nossa modalidade, são 26 alunos, com idades entre 6 e 12 anos, de ambos os gêneros. Além disso, as crianças ao chegarem no projeto, em sua maioria já tinham um conhecimento básico sobre a ginástica e alguns movimentos, além de possuírem uma habilidade motora consideravelmente boa. Somado a isso, com o passar das semanas e das aulas, os alunos foram propostos a novos desafios, sendo estimulados de diversas formas, desde vencer o medo de alguns aparelhos, até experimentar aparelhos que antes nunca haviam vivenciado. Durante as aulas semanais as crianças sempre foram ensinadas com demonstração e instrução verbal, Publio, Tani e Manoel (1995, p.111) são enfáticos ao afirmar “que crianças mais avançadas em termos de desenvolvimento motor e de habilidade motora podem ser favorecidas com instruções verbais adicionadas à demonstração”, dessa forma esse método de



ensino nos auxilia em um aprendizado mais rápido. Acrescenta-se que nas aulas foram utilizados alguns aparelhos da modalidade como: a trave de equilíbrio; as barras assimétricas; as argolas; o trampolim; os plintos; o solo; e o jacaré. Além de instrumentos básicos, utilizados para dar mais ludicidade e dinâmica, como por exemplo, bambolês, cones, bolas, espaguete, entre outros. Outrossim, na modalidade são trabalhados o equilíbrio, a força, a concentração, a flexibilidade, a coordenação motora, a precisão, a agilidade e ritmo nos movimentos. Por fim, as crianças são a fonte de motivação para buscar a cada semana uma melhor estruturação do plano de aula, posto que são muito habilidosas, dedicadas e desempenham muita vontade de aprender coisas novas, o que torna a aula mais leve e alegre.

Conclusão: Relato Gabriele e Kailany: A participação no projeto Atleta do Futuro foi transformadora e enriquecedora. Através dele, descobrimos uma paixão pela ginástica e pela docência, evoluindo pessoal e profissionalmente. A convivência com as crianças e a prática constante como extensionistas reforçaram o desejo de seguir na Educação Física com gratidão por cada experiência vivida.

Referências: PUBLIO, Nestor Soares; TANI, Go; MANUEL, Edson De Jesus . Efeitos da Demonstração e Instrução Verbal na Aprendizagem de Habilidades Motoras da Ginástica Olímpica. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte (até 2003 Revista Paulista de Educação Física) v. 9, n 2, 1995., 1995. Disponível em: <https://cev.org.br/biblioteca/efeitos-demonstracao-instrucao-verbal-aprendizagem-habilidades-motoras-ginastica-olimpica/>. Acesso em: 01 jul. 2025.

SILVA, Anderson Carlos da Cruz. A importância do esporte no ensino da educação infantil. 2019. 29 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Faculdade Pitágoras, São Luís, 2019.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Não



AVALIAÇÃO DA INCIDÊNCIA DE 2º CANAL EM INCISIVOS INFERIORES POR MEIO DO SOFTWARE (E-VOL DX) DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA CONE BEAM

Autores: Gabriele Nichetti Vanin

gvanin@gmail.com

Universidade de Passo Fundo

Dora Marise Medeiros de Castro

186766@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Matheus Albino Souza

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Os microrganismos são os principais agentes etiológicos das patologias pulpares e periapicais, sendo a sua eliminação o principal objetivo do tratamento endodôntico. Entretanto, as variações anatômicas do sistema de canais radiculares dificultam esse processo, especialmente em incisivos inferiores, onde a presença de um segundo canal pode passar despercebida. A tomografia computadorizada de feixe cônico (CBCT) tem se mostrado uma ferramenta eficaz para identificar essas complexidades anatômicas, oferecendo imagens tridimensionais com alta resolução. Contudo, a qualidade dessas imagens pode variar conforme o software utilizado. O e-Vol DX é um software recente que permite melhor visualização e manipulação das imagens de CBCT, otimizando a identificação anatômica. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo geral avaliar a incidência de um segundo canal em incisivos inferiores utilizando o software e-Vol DX.

Desenvolvimento: Este estudo retrospectivo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo, analisou tomografias computadorizadas de feixe cônico (CBCT) de uma clínica privada de Passo Fundo (RS), realizadas entre janeiro de 2020 e dezembro de 2024. Após critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 1.284 casos contendo incisivos centrais e laterais inferiores. Apenas exames previamente realizados para fins clínicos foram incluídos; pacientes sem incisivos inferiores ou sem o consentimento foram excluídos. As imagens foram adquiridas com aparelho Kodak CS9600 (120 kV, 10 mA), com FOV mínimo de 6×6 cm e voxel de 0,076 mm³. O filtro CS MAR foi utilizado para minimizar artefatos. As imagens, em formato DICOM, foram processadas com o software e-Vol DX e analisadas em cortes multiplanares (axial, sagital e coronal), com cortes axiais a cada 0,5 mm e espessura de 1,0 mm. Foram observadas as presenças de segundo canal radicular, número de forâmens apicais, lateralidade do dente, gênero e



idade. A análise estatística foi conduzida com IBM-SPSS. As variáveis categóricas foram expressas em frequências e percentuais, e as quantitativas por média e desvio-padrão. Para comparação de proporções, utilizaram-se os testes do qui-quadrado e exato de Fisher. O nível de significância adotado foi $p < 0,05$. Dos 1.284 incisivos analisados, 85 (6,62%) apresentaram dois canais radiculares. O lateral inferior direito teve maior incidência (8,39%), seguido do lateral esquerdo (7,47%), central direito (5,37%) e central esquerdo (4,62%). Houve maior prevalência de dois canais entre homens (9,06%) do que mulheres (4,82%), com diferença estatisticamente significativa ($p < 0,01$). A presença de múltiplos forâmens apicais foi detectada em 145 dentes (11,29%). A detecção de dois canais em incisivos inferiores, embora menos comum, é clinicamente relevante. Estudos prévios relatam incidência variável, de 0,3% a 45%, a depender da técnica de imagem utilizada. A CBCT, por oferecer visualização tridimensional sem sobreposição de estruturas, aumenta a acurácia diagnóstica em relação à radiografia periapical convencional. O uso do e-Vol DX otimizou a análise ao permitir reconstruções precisas do trajeto radicular. A maior incidência de canais adicionais no lateral inferior direito pode ter relação com assimetrias anatômicas. A prevalência significativamente maior entre homens corrobora estudos que associam o dimorfismo sexual a diferenças na morfologia radicular. A presença de dois canais exige atenção clínica, pois sua não identificação pode comprometer o sucesso endodôntico. Além disso, múltiplos forâmens apicais demandam cuidado na determinação do comprimento de trabalho e obturação.

Conclusão: Diante das limitações do presente estudo, pôde-se concluir que a realização de CBCT aliada ao software e-Vol DX é uma efetiva ferramenta para avaliar a incidência de 2º canal em incisivos centrais e laterais inferiores.

Referências: BETANCOURT, P. et al. Cone-beam CT study of MB2 canal prevalence in maxillary 2nd molars. *Int J Clin Exp Med*, 8(6):9128-34, 2015.

BUENO, M.R. et al. Development of a new CBCT software for endodontic diagnosis. *Braz Dent J*, 29(6):517-29, 2018.

LIN, L.M.; ROSENBERG, P.A.; LIN, J. Do procedural errors cause endodontic failure? *J Am Dent Assoc*, 136(2):187-93, 2005.

NAIR, P.N.R. et al. Persistent periapical radiolucencies in root-filled teeth. *Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod*, 87(5):617-27, 1999. doi:10.1016/s1079-2104(99)70145-9.

KAKEHASHI, S. et al. Effects of pulp exposure in germ-free rats. *Oral Surg Oral Med Oral Pathol*, 20:340-9, 1965.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Não Consta



PRÁTICAS DISCURSIVAS SOBRE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: REVISÃO DE TESES E DISSERTAÇÕES.

Autores: Gabrieli dos Reis Evangelista

gabireisevangelista@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Patrícia da Silva Valério

patriciav@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Patrícia da Silva Valério

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente trabalho propõe uma revisão sistemática das práticas discursivas no que tange à violência contra a mulher, analisando a participação da linguagem na construção, manutenção ou inquirição dessa violência. Justifica-se pela urgência em compreender os mecanismos simbólicos que permeiam e sustentam a desigualdade de gênero e pela escassez de trabalhos, na área de Letras e Linguística, que articulem discurso e violência nas bases acadêmicas nacionais. O objetivo principal é mapear produções acadêmicas, entre os anos de 2020 e 2023 na base da CAPES, avaliando como os discursos apresentados atuam na produção e reprodução de sentidos sobre mulheres, violência de gênero, com ênfase em interseccionalidades muito pouco exploradas como raça e classe social.

Desenvolvimento: As palavras nunca são inocentes. No contexto da violência contra a mulher, os discursos funcionam como mecanismos sutis, mas poderosos - ora naturalizando a opressão, ora possibilitando resistência. A linguagem não apenas reflete a sociedade, mas a constitui, definindo parâmetros do que é considerado “normal” ou “justificável”. A presente pesquisa segue uma abordagem qualitativa e crítica fundamentada em categorias de análise textual-discursiva. Para tal, realizou-se pesquisa no catálogo de teses e dissertações da CAPES com o descritor “violência contra a mulher”. Dos 39 trabalhos encontrados, 24 atenderam aos critérios de recorte temático e temporal, onde, dentre esses, 17 foram desconsiderados nesse estudo por versarem exclusivamente sobre literatura. Entre os sete trabalhos restantes, dois não possuíam publicação autorizada, restando, assim, as cinco pesquisas que permearam o material de estudo desta análise. Os textos analisados trazem a ideia da violência contra a mulher em caráter amplo, não apenas focalizando em violência física, mas, também, com a abordagem simbólica por meio de silêncios, eufemismos e enquadramentos tendenciosos. A dissertação de Loureiro (2022), por exemplo, retrata como postagens institucionais no Instagram, mesmo com intenções progressistas, podem reforçar estereótipos de gênero uma vez que retratam as mulheres como seres frágeis e passivos.



No que versa sobre o trabalho de Silva (2022), temos a evidência de como o jornalismo on-line tende a utilizar estruturas linguísticas que, intencionalmente ou não, de certa forma, diluem a responsabilidade do agressor. A dissertação de Ribeiro (2023) analisa profundamente o discurso de ódio de gênero nas redes sociais, demonstrando práticas discursivas que visam deslegitimar a voz feminina, reforçando ainda mais a misoginia. Santos (2022) examina especificamente a Agência Patrícia Galvão, mostrando como mesmo tentando construir discursos que sejam alinhados à defesa dos direitos das mulheres, ainda há uma enorme lacuna na abordagem interseccional. Por fim, o texto de Machado (2021) versa sobre como as falas presentes no programa de televisão Cidade Alerta exemplificam a contribuição jornalística para a culpabilização das vítimas e a manutenção de estereótipos misóginos e patriarcais. Ao longo da análise dos textos supracitados, observa-se que as práticas discursivas, mesmo que revestidas de uma aparência neutra ou bem-intencionada, reproduzem, em muitas vezes, estruturas de dominação que ampliam ainda mais a desigualdade de gênero.

Conclusão: Conclui-se que a linguagem é instrumento central na manutenção ou resistência à violência contra a mulher. Como aponta Volóchinov (2017), os discursos não são neutros: constroem realidades e sustentam ou desafiam estruturas de poder. Refletir sobre esses efeitos é essencial para romper práticas opressoras e promover discursos mais equitativos.

Referências: 1. LOUREIRO, Cíntia de Freitas Rodrigues. Violência doméstica contra mulheres e pandemia de COVID-19. UnB, 2022.

2. SILVA, Marta Aguiar da. Assédio sexual em transporte público. UFES, 2022.

3. RIBEIRO, Laura A. C. Pandemia feminista. PUC-Rio, 2023.

4. SANTOS, Jaqueline de A. Agência Patrícia Galvão. UNICAMP, 2022.

5. MACHADO, Eliana S. Performativização da violência de gênero no Cidade Alerta. UNICAMP, 2021.

6. BAKHTIN, Mikhail. Os Gêneros do Discurso. São Paulo: Editora 34, 2016.

7. VOLÓCHINOV, Valentin. Marxismo e filosofia da linguagem – problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. 1.ed. São Paulo: Editora 34, 2017.



O PAPEL DA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA NO ÂMBITO ORGANIZACIONAL

Autores: Gabrielli Zambiasi Gnoatto

gabriellizggt@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Bruna Éllen Utzig

179049@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Emanuele Canali Fossati

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: As organizações caracterizam-se por um grupo de pessoas que se esforça em prol de um objetivo comum, dado isso, se faz necessária a admissão de profissionais que apresentem perfil que se assemelha ao do local. Tal função representa papel de relevância e demonstra a necessidade do profissional psicólogo nesse contexto. Nesse sentido, a avaliação psicológica representa um grande aliado, demonstrando-se instrumento de grande valia para os mais diversos processos organizacionais. A avaliação psicológica denota um processo de caráter investigativo, fornecendo características importantes acerca do sujeito avaliado, o que por sua vez, resulta em um processo de seleção de candidatos diferenciado, assertivo e mais eficiente (Dalbosco e Consul, 2011). Este trabalho visa relatar a percepção da testagem psicológica e sua utilização neste âmbito, obtida por meio da experiência do Estágio Básico III, componente curricular do curso de Psicologia da Universidade de Passo Fundo (UPF).

Desenvolvimento: A avaliação psicológica ocupa um papel de grande relevância no âmbito organizacional, visto que, possibilita uma melhor compreensão acerca das características psicológicas e de personalidade do sujeito, auxiliando nos processos seletivos, na orientação e na movimentação de profissionais voltados ao exercício de determinadas funções, bem como no planejamento e na execução de ações e estratégias de desenvolvimento de aprendizagens e capacitação de profissionais. Ademais, serve de amparo na prevenção de incidentes e acidentes de trabalho, favorecendo a promoção de saúde e a segurança do colaborador (CFP, 2022). No que diz respeito aos métodos e técnicas de investigação que compõem a avaliação psicológica, os testes psicométricos, quando utilizados adequadamente, podem oferecer informações importantes sobre o testando. No local de estágio em questão, pode-se observar que os principais aspectos a serem investigados são a atenção concentrada, dividida, difusa e alternada, como também, a personalidade do trabalhador, visto que, as atividades exercidas por estes denotam alta periculosidade (atividades com equipamentos ou instalações energizadas e desenergizadas),



PROJETO TRANSFORMAÇÃO - MAIO LARANJA

SENSIBILIZAÇÃO E CUIDADO

Autores: Gabriely Meneguzzo

182658@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Samanta Kuhn

193648@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Isabel Inês Z. Lanferdini

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O Maio Laranja é uma campanha que combate o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes no Brasil. A iniciativa, instituída por lei em 2022, tem como objetivo ampliar as ações desenvolvidas em 18 de maio, Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (BRASIL, 2025). As campanhas foram criadas com o intuito de alertar a população e incentivar a denúncia de casos de abuso e exploração sexual. Diante disso, o Projeto de Extensão “Cuidados de Saúde nos Ciclos da Vida”, da Universidade de Passo Fundo, desenvolveu uma atividade sobre o tema com mães de crianças e adolescentes do “Projeto Transformação”, com o objetivo de conscientizar a importância do combate e da denúncia de casos de abusos e exploração sexual.

Desenvolvimento: O Brasil é o quinto país com mais denúncias de abuso sexual infantil (AGÊNCIA BRASIL, 2025). No ano de 2024, recebeu cerca de 124 denúncias de abuso sexual infantil por dia, a maioria dos casos, infelizmente ocorrem dentro do ciclo familiar (LACERDA, 2024). A partir disso, percebemos a importância da realização de campanhas para conscientização do maio laranja, abordando temas relacionados à educação sexual e meios de denúncias, para que a população venha adquirir tal conhecimento. Diante disso, o Projeto de Extensão “Cuidados de Saúde nos Ciclos da Vida” em parceria com o “Projeto Transformação”, promoveu no dia 05 de junho uma roda de conversa com mães de crianças e adolescentes vinculadas ao projeto, ao todo participaram da atividade cerca de 25 mulheres, houve a participação e interesse das mulheres por meio de perguntas das dúvidas sobre o assunto e o desejo pelo conhecimento. A roda de conversa deu início por meio de uma breve explicação sobre a campanha do maio laranja e canais de denúncias. Logo após, foi distribuído plaquinhas de certo e errado e uma caixinha, tendo perguntas relacionadas a abuso sexual, exploração infantil, bullying, namoro infantil e educação sexual. Cada participante escolheu uma pergunta e leu em voz alta, ocorrendo um debate por meio da pergunta norteadora e da sua resposta, sanando muitas dúvidas trazidas. Ao longo da



dinâmica, foi possível observar que as mães e demais familiares presentes — todas mulheres — demonstraram, gradativamente, maior liberdade e afinidade com o grupo, o que facilitou um vínculo maior entre elas. Muitas delas compartilharam relatos de experiências envolvendo situações de abuso, vivenciadas por pessoas próximas, ocorridas em diversos contextos, inclusive no ambiente doméstico. A atividade foi encerrada por meio de uma reflexão com as mães sobre a importância da educação sexual, da denúncia desses casos de abusos sexuais e a ficarem atentas aos sinais que as crianças e adolescentes demonstram.

Conclusão: A atividade realizada com as mães, evidenciou a necessidade de espaços de escuta, acolhimento e orientação, entre a academia e comunidade, permitindo refletir sobre temas sensíveis. Destacou-se também a relevância de momentos que fortaleçam vínculos familiares e promovam a cultura de proteção. Ademais, a importância de campanhas voltadas ao combate de abuso sexual e à exploração sexual.

Referências: BRASIL. Senado Federal. Maio Laranja na luta contra abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. Rádio Senado, Brasília, 2025. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/radio/1/noticia/2025/05/15/maio-laranja-na-luta-contra-abuso-e-exploracao-sexual-de-criancas-e-adolescentes> Acesso em: 23 de jun. de 2025.

AGÊNCIA BRASIL. Brasil é o 5º entre países com mais denúncias de abuso sexual infantil. Radioagência nacional, 2025. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/direitos-humanos/audio/2025-04/brasil-e-o-5o-entre-paises-com-mais-denuncias-de-abuso-sexual-infantil> Acesso em: 23 de jun. de 2025.





GÊNERO, IDADE E JUSTIÇA PENAL: OS IMPACTOS DO PL 419/2023 NO COMBATE À VIOLÊNCIA SEXUAL

Autores: Giovana Cristina Franceschi

141219@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Carina Ruas Balestreri

181190@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Rogerth Junyor Lasta

205529@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Romulo Moreira da Silva

romulosilva@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Josiane Petry Faria

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Em junho de 2025, o Senado Federal aprovou o Projeto de Lei n. 419/2023, para excluir privilégios etários previstos no Código Penal referente à fixação da pena definitiva e à contagem do prazo prescricional de crimes sexuais praticados contra mulheres. A iniciativa legislativa alinha-se à Agenda 2030 da ONU, em especial ao ODS 5 (Igualdade de Gênero) que objetiva a eliminação de todas as formas de violência contra mulheres e meninas. O PL 419/2023 é uma resposta legislativa ao grave cenário de violência de gênero no Brasil, contribuindo para o ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes) ao promover maior equidade no sistema de justiça penal. Segundo a relatora, deputada Laura Carneiro (PSD-RJ), as estatísticas alarmantes evidenciam a necessidade de um tratamento penal mais rigoroso para agressores sexuais. Logo, o Projeto prioriza a gravidade do crime e a proteção das vítimas sobre circunstâncias meramente etárias, ao corrigir distorções que beneficiam agressores em função da idade.

Desenvolvimento: A análise volta-se à compreensão do PL 419/2023 e seus impactos no ordenamento penal no que tange à persecução penal de crimes sexuais a partir de pesquisa bibliográfica, metodologia qualitativa e abordagem descritivo-analítica. O estudo aborda o tratamento penal diferenciado a agentes com condições etárias específicas quando do cometimento do delito ou da data sentença. Pela atenuante prevista no art. 65, inc. I, do Código Penal, o acusado tem direito à redução de pena em eventual condenação se tiver entre 18 e 21 anos ao tempo dos fatos ou quando o réu possui mais de 70 anos no momento da prolação da sentença penal condenatória;



bem como à redução à metade do prazo prescricional conforme o art. 115 do CP. Tais normas geram consequências desproporcionais em casos de crimes sexuais que atingem com frequência vítimas vulneráveis e em contextos de violência de gênero sistemática. A aplicação automática da atenuante e da redução do prazo prescricional nesses casos pode aumentar a impunidade e enfraquecer a função simbólica e preventiva do Direito Penal. O PL 419/2023 rompe com a tradicional benevolência penal fundada em critérios etários e redireciona o foco da legislação à gravidade da conduta e aos direitos das vítimas, sobretudo mulheres e meninas, muitas vezes marginalizadas mesmo no sistema de justiça. O PL não viola a legalidade e a individualização da pena, apenas retira benefícios automáticos, priorizando a equidade de gênero e a proteção dos mais vulneráveis. A análise de gênero evidencia que a atenuante etária é um instrumento de condescendência institucional em relação aos agressores, ignorando a assimetria de poder que perpassa a violência sexual. A eliminação desses privilégios automáticos no PL 419/2023 visa retificar distorções históricas que beneficiam uma perspectiva penal androcêntrica. Teóricas como Rita Segato (2003) e Silvia Pimentel (2010) dialogam que a violência sexual não é um ato isolado, mas representa uma lógica de dominação que organiza as relações sociais em uma hierarquia que reitera relações de poder. Assim, vantagens legais ao réu por motivo unicamente etário evidenciam uma cultura jurídica que banaliza a subordinação feminina e minimiza a seriedade da violência sexual, assim como a lógica patriarcal que normaliza a violência. A vítima é acometida de violência pelo agressor e pelo Estado, que minimiza sua dor. O Direito Penal converte-se em cúmplice dessa estrutura que invisibiliza o sofrimento da vítima em prol de uma aparente proteção do agressor. A crítica feminista ao Direito Penal não desconsidera o perigo do punitivismo seletivo e acompanha essa preocupação com um alerta à necessidade de um garantismo que se comprometa à igualdade de gênero. O argumento referente à atenuante etária, embora juridicamente consolidado, demonstra-se ineficaz quando confrontado à complexidade dos crimes sexuais, nos quais a vítima encontra barreiras estruturais que dificultam a denúncia, investigação e responsabilização do agressor.

Conclusão: O PL n. 419/2023 representa um ponto de combate à violência sexual ao impedir que questões relacionadas à idade reduzam automaticamente a responsabilização penal dos agressores. Ainda, está em conformidade com a Agenda 2030, pois reforça a proteção das vítimas, retifica distorções jurídicas fundadas em uma perspectiva androcêntrica e reafirma o comprometimento do Estado com a equidade de gênero.

Referências: ONU BRASIL. Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Brasília, 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 25 jun. 2025.

PIMENTEL, Silvia. Gênero, Direito e Violência: estudos críticos sobre a (in)eficácia jurídica. São Paulo: Atlas, 2010.

SEGATO, Rita Laura. Las estructuras elementales de la violencia: ensayos sobre género entre la antropología, el psicoanálisis y los derechos humanos. Buenos Aires: Prometeo Libros, 2003.

SENADO FEDERAL. Senado aprova fim de atenuante de idade para penas de estupradores. Agência Senado, 10 jun. 2025. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2025/06/10/senado-aprova-projeto-para-evitar-diminuicao-da-pena-de-estupradores>. Acesso em: 25 jun. 2025.



ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA ÁREA DE MUSEOLOGIA NO MUSEU DE ARTES VISUAIS RUTH SCHNEIDER: UMA NOVA EXPERIÊNCIA MUSEAL DIGITAL

Autores: Giovana Pereira Vizotto

giovनावizotto@gmail.com

Universidade Federal de Ouro Preto

Manoela Nascimento Souza

manoelanasimentosouza@gmail.com

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Manoela Nascimento Souza

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este ensaio tem como tema e objetivo apresentar os resultados da primeira experiência de estágio na área de museologia realizada no Museu de Artes Visuais Ruth Schneider/MAVRS. O trabalho justifica seu desenvolvimento devido à importância do primeiro estágio realizado na modalidade remota na instituição, destacando a relevância científica de estágios na área específica de museologia em museus brasileiros e a potência de sua realização em formato remoto. Manifesta-se, a partir da vivência da acadêmica do curso de graduação em Museologia da Universidade Federal de Ouro Preto, Giovana Pereira Vizotto, o desenvolvimento das atividades de estágio remoto nas vertentes museológicas de documentação e comunicação, realizadas no primeiro semestre do ano de 2025, e os reflexos que ainda ressoam no museu. As atividades, consideradas aqui como uma ciber experiência acadêmica, foram supervisionadas pela coordenadora do museu, Patrícia Vivian Gueller e orientadas pela Prof^a. Dr^a. Manoela N. Souza.

Desenvolvimento: O estágio desenvolveu-se em encontros online e pelo acesso digital da acadêmica ao acervo do MAVRS. Algumas das propostas realizadas durante o período de trabalho referem-se ao desenvolvimento de um novo Livro Tombo e um Manual de Preenchimento para este Livro, os quais incentivaram a produção posterior de um Thesaurus específico para o museu, projeto que foi impulsionado pelo Manual de Preenchimento. Para o registro de acervos de um museu são obrigatórios alguns documentos, dentre eles o Livro Tombo e a Ficha de Registro de cada peça (MORO, 1986). O Livro Tombo é um documento em que consta todo o acervo do museu e, ao inserir o objeto neste Livro, ele torna-se patrimônio da instituição. A produção de um novo Livro foi solicitada pelo museu devido a sua constante tentativa de melhorias na instituição como no acesso à profissionais da área de museologia, bem como pela quantidade de rasuras e falta de informações importantes dos objetos já registrados. O contato dialógico com os membros da



equipe para a análise de documentos, retorno sobre as atividades e coleta de informações foi feito por videoconferências na plataforma Google Meet, acesso à documentação em nuvem e consultas no próprio site do MAVRS. Para a elaboração das especificidades a serem preenchidas no Livro Tombo, a acadêmica recorreu à pesquisa bibliográfica para encontrar um modelo próximo que pudesse ser adequado à instituição e que seguisse padrões metodológicos reconhecidos pelo ICOM. As colunas a serem preenchidas no Livro Tombo são: nº Tombo, Data de Aquisição, Tipo de Aquisição, Classificação Genérica, Descrição/Técnica, Artista, Data da Obra, , Origem, Estado de Conservação e Observações. O preenchimento do Livro se dá quando o objeto entra na instituição e o Manual foi produzido pela necessidade de obter precisão neste registro, uma vez que a língua portuguesa possui diversas palavras para referir-se às características dos objetos descritos. Após o término do período do estágio, com o prosseguimento das atividades de documentação feitas pela Prof^a. Manoela, observou-se novamente a necessidade de padronização na realização da Ficha de Registro de cada peça. Inspirado no Thesaurus de Roget (1852) e na atualização do Tesouro de Ferrez (2016), o museu encontra-se em desenvolvimento de um Thesaurus MAVRS, para facilitar o uso de um vocabulário controlado em consonância com as necessidades terminológicas do museu em questão. Observa-se a grandiosidade dos trabalhos que foram iniciados pelo primeiro estágio na área de museologia no museu, mesmo em modalidade remota, e que impulsionou novos projetos para o museu. A grande parte da realidade dos museus brasileiros apresenta a falta de acesso à profissionais especializados de museologia, e este estágio em modalidade remota pôde apresentar uma nova possibilidade para o alcance do acesso à estes profissionais; destacando a necessidade da presença física de um profissional para a continuidade da vida de uma instituição museológica.

Conclusão: Conclui-se a qualidade recíproca de um estágio remoto de uma futura profissional da área de museologia e as imensas possibilidades que essa vivência trouxe para a instituição. O movimento contínuo incitado por este trabalho desafia, neste cenário, a falta de investimento dentro dos museus brasileiros e mostra a importância das discussões trazidas por profissionais especializados nas instituições.

Referências: FERREZ, Helena Dodd. Tesouro de Objetos do Patrimônio Cultural nos Museus Brasileiros. Rio de Janeiro: Museu Histórico do Rio de Janeiro. 803 p. 2016.

FERREZ, Helena Dodd; BIANCHINI, Maria Helena. Thesaurus para acervos museológicos. Rio de Janeiro: Fundação Nacional Pró-Memória, Coordenadoria Geral de Acervos Museológicos, 1987.

MORO, Fernanda de Camargo e Almeida. Museu: aquisição/documentação: tecnologias apropriadas para a preservação dos bens culturais. Rio de Janeiro: Liv. Eça Ed. 1986. 309, [11] p. (Coleção Eleutherias).

ROGET, Peter Mark. Thesaurus of English Words and Phrases. New York: Sheldon and Company, 8 Murray Street. 1852.



CAMINHO E DESCAMINHO DO LIXO: PRODUÇÃO AUDIOVISUAL

Autores: Giovanna Schneider Lazarotto

208425@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Mariana Soares Almeida

209988@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Cleber Nelson Dalbosco

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Projeto Célula, Projeto de Extensão do curso de Publicidade e Propaganda da Universidade de Passo Fundo (UPF), é um Sistema de Comunicação Solidária que tem como objetivo promover a preservação e a sustentabilidade do meio ambiente. A partir dele surgiram diversas ramificações, dentre elas, o audiovisual. Ao trabalhar no Projeto Transformação – instituição sem fins lucrativos engajada nas causas sociais e ambientais - ligado ao Projeto Caminho e Descaminho do Lixo, foram desenvolvidos quatro vídeos de cunho educativo para alertar a população de Passo Fundo, com ênfase nos alunos das escolas, nas quais o material será divulgado.

Desenvolvimento: Foram realizadas reuniões periódicas uma vez na semana para o desenvolvimento dos vídeos. Nos primeiros encontros todo o material que já existia foi repassado, para que novas ideias e roteiros fossem construídos, reutilizando alguns dos recursos e imagens disponibilizadas anteriormente. Dessa forma, dando continuidade, nas semanas seguintes os processos de captura de vídeos e áudios necessários para o projeto foram feitos. Por fim, ao obter todos os materiais necessários para a construção dos vídeos, o processo de edição foi iniciado com o auxílio do editor de vídeo Premiere e de áudio OceanAudio. O Vídeo 1, Conceitos sobre o Lixo, traz em seu conteúdo os conceitos de “resíduo, lixo e rejeito”, para esclarecer o assunto para o público, uma vez que, o mesmo se repete nos vídeos seguintes. O Vídeo 2, Descaminho do Resíduo, mostra o que não se deve fazer em relação aos resíduos. O Vídeo 3 – Caminho do Resíduo, evidencia as ações corretas que devem ser tomadas para o descarte correto dos resíduos.

Conclusão: Ao finalizar os vídeos, evidencia-se que a produção permitiu a aprendizagem de criação de anúncios publicitários de natureza informativa. Assim, entende-se que o Projeto é importante para o conhecimento compartilhado de informações essenciais para a população. Além disso, as ações relatadas nos vídeos são necessários para um convívio agradável do corpo social com o meio ambiente.



Referências: Destaque | Transformação. Disponível em: <<https://www.transformacao.eco.br/>>. Acesso em: 8 jul. 2025.

Projeto Transformação. Disponível em: <https://transformacao.eco.br/site/site_old/acoes/cootraempo.html>. Acesso em: 8 jul. 2025.



PROJETO INTRACURSO

Autores: Giovanna Schneider Lazarotto

208425@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Ana Paula Trasel

209780@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Bárbara Spannenberg Vieira

208600@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Kauan Júnior Fitler

210567@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Gabriela Munsberg Luçardo

210324@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Marcelo Augusto Finatto Stein

207797@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Cassiano Cavalheiro Del Re; Juliane Borges e Olmiro Cristiano Lara Schaeffer

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Projeto Intracurso propôs a releitura ética e estética de anúncios antigos. O grupo escolheu um anúncio da Bubbalo de 1985, considerado inadequado atualmente, e criou uma nova versão com visual moderno e estilo retrô, aplicando conteúdo das disciplinas do curso.

Desenvolvimento: O projeto teve início com uma pesquisa sobre anúncios antigos, levando à seleção de um anúncio da Bubbalo de 1985, cujo texto possuía tom pejorativo. A partir de um brainstorming coletivo o grupo criou uma nova versão com estética retrô e linguagem atualizada, trazendo uma modelo em estilo anos 80 dentro de uma moldura de Polaroid. A produção em grupo contou com colaboração em figurino, maquiagem e fotografia em estúdio. O anúncio final foi adaptado para diferentes formatos, como redes sociais e página de revista.

Conclusão: Portanto, o anúncio produzido recebeu uma modernização, mantendo elementos retrô por meio de polaroids que remetem nostalgia. Além disso, o resultado final manteve elementos originais, reforçando o objetivo de releitura. Assim, todo o processo foi uma experiência



inefável para o crescimento do grupo, pois os aprendizados adquiridos com as três disciplinas envolvidas foram aplicados.

Referências: JR, D. R. Chiclete Bubbalo (Lançamento) - 1986. Disponível em: <<https://www.propagandashistoricas.com.br/2015/11/chiclete-bubbaloo-lancamento-1986.html?m=1>>. Acesso em: 23 jun. 2025.

MUNDO DAS MARCAS. BUBBALOO. Disponível em: <<https://mundodasmarcas.blogspot.com/2006/08/bubbaloo-full-of-surprises.html?m=1>>.



A INCONSTITUCIONALIDADE DA CONFISSÃO NO ACORDO DE NÃO PERSECUÇÃO PENAL

Autor: Gisele de Abreu Vargas

vargasgisele@yahoo.com.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Vinícius Francisco Toazza

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A justiça negocial no processo penal brasileiro, especialmente o Acordo de Não Persecução Penal (ANPP), instituído pela Lei nº 13.964/2019, é o foco deste estudo, que investiga a obrigatoriedade da confissão para a celebração do acordo e os limites da atuação do Ministério Público. Parte-se da hipótese de que tal exigência pode violar direitos fundamentais como o silêncio e a presunção de inocência, e que a negativa do Ministério Público ao ANPP deve ser passível de controle judicial. A pesquisa, de abordagem dedutiva e qualitativa, fundamenta-se em análise legislativa, doutrinária e jurisprudencial, buscando avaliar a compatibilidade do ANPP com o modelo acusatório e as garantias constitucionais. O trabalho justifica-se pela relevância prática do instituto e seus impactos na celeridade processual, na redução de litígios e no respeito aos direitos fundamentais.

Desenvolvimento: A pesquisa aborda a evolução do processo penal brasileiro, inicialmente marcado por forte influência autoritária do Código de 1941, voltado à punição, e o deslocamento, com a Constituição de 1988, para um modelo acusatório garantista, baseado em direitos fundamentais. Nesse contexto, insere-se a justiça negocial, que busca soluções mais céleres e menos gravosas para delitos de pequeno e médio potencial ofensivo, por meio de mecanismos como colaboração premiada, transação penal, suspensão condicional do processo e, mais recentemente, o Acordo de Não Persecução Penal (ANPP). O ANPP surge como instrumento despenalizador, previsto no art. 28-A do Código de Processo Penal, formalizado entre Ministério Público e investigado, com homologação judicial obrigatória. Para sua celebração, exige-se a confissão do acusado, o que levanta críticas quanto à violação ao direito ao silêncio e à presunção de inocência, pois pode representar coerção, principalmente se usada como meio de prova em outros processos. A justiça consensual busca desafogar o Judiciário e garantir a razoável duração do processo, mas não pode flexibilizar direitos fundamentais. A comparação com o plea bargain norte-americano destaca diferenças, como o momento processual para acordo, limites de pena e obrigatoriedade da presença de defensor no Brasil. Enquanto o plea bargain é praticado em qualquer fase e até para crimes graves, o ANPP é restrito a delitos sem violência ou grave ameaça, com pena mínima inferior a quatro anos, e exige assistência jurídica obrigatória. Há debate doutrinário e jurisprudencial sobre



a natureza jurídica do ANPP: se é faculdade do Ministério Público ou direito subjetivo do acusado. Alguns defendem ser direito subjetivo, impondo ao Ministério Público o dever de propor o acordo se presentes os requisitos, com possibilidade de controle judicial em caso de recusa injustificada, inclusive por meio de habeas corpus. Outros sustentam tratar-se de faculdade do órgão acusador, embora condicionado a fundamentação adequada. A pesquisa ressalta riscos, como o uso indevido da confissão em outras esferas do Direito, exigindo cláusulas que limitem sua utilização. Defende-se que, para evitar abusos e preservar garantias constitucionais, o acordo deve se basear apenas em admissão mínima dos fatos e não em confissão ampla, devendo eventual rescisão do ANPP impedir o uso da confissão no processo subsequente. Por fim, é necessário prudência na aplicação do ANPP para que não se torne mecanismo de pressão sobre o acusado, preservando o equilíbrio entre eficiência da justiça criminal e salvaguarda dos direitos fundamentais.

Conclusão: Constata-se que o ANPP é instrumento eficaz de despenalização, mas sua exigência de confissão exige cautela para não violar direitos fundamentais. O controle judicial é essencial, garantindo que o acordo preserve direitos e promova eficiência sem se tornar mecanismo coercitivo ou arbitrário.

Referências: CAPEZ, Fernando. Curso de Processo Penal. 31. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2024. E-book. ISBN 9788553620821. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553620821/>. Acesso em: 25 mai. 2025.

JR., Aury L. Direito Processual Penal. 22. ed. Rio de Janeiro: SRV, 2025. E-book. ISBN 9788553625673. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553625673/>. Acesso em: 25 mai. 2025.

JR., Aury L.; JOSITA, Hygina. Questões polêmicas do acordo de não persecução penal. In: Consultor Jurídico. 6 mar. 2020. Disponível em: <https://www.conjur.com.br/2020-mar-06/limite-penal-questoes-polemicas-acordo-nao-persecucao-penal/>. Acesso em: 28 mai. 2025.



A INCLUSÃO DIGITAL COMO UM DIREITO FUNDAMENTAL

Autor: Gisele de Abreu Vargas

vargasgisele@yahoo.com.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Luciano de Araujo Migliavacca; Taisa Cabeda

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A sociedade atual vive transformações profundas com o avanço digital, impactando convivência, trabalho e cidadania. Nesse cenário, a inclusão digital surge como tema central, indo além do acesso à internet, pois envolve o uso das tecnologias para exercer direitos fundamentais. Este trabalho busca analisar a inclusão digital como direito fundamental e sua relevância para a cidadania na sociedade da informação. Justifica-se pela urgência em combater novas formas de exclusão digital, que geram desigualdades tão graves quanto o analfabetismo no passado. São objetivos: investigar a relação entre inclusão digital e desigualdade social; discutir o papel da educação digital; e avaliar políticas públicas e o acesso às TICs no Brasil, mostrando que inclusão digital é também questão de justiça social.

Desenvolvimento: A inclusão digital é hoje uma exigência social e um direito fundamental em construção, pois transcende o simples acesso a computadores ou internet. Ela envolve superar barreiras econômicas, cognitivas e sociais que historicamente excluem parte da população. No Brasil, a desigualdade social, a precariedade da educação básica e a discrepância entre áreas urbanas e rurais agravam o cenário, dificultando a implementação de políticas públicas eficazes. Metodologicamente, o tema é abordado por meio de estudos teóricos, análises documentais e dados legislativos, como o Livro Verde da Sociedade da Informação e propostas parlamentares, a exemplo da PEC nº 47/2021, que busca incluir a inclusão digital no rol dos direitos fundamentais da Constituição. Essa abordagem revela que, apesar do avanço no acesso às tecnologias, a exclusão digital persiste, reproduzindo desigualdades históricas ligadas à renda, escolaridade e localização geográfica. Os resultados das análises indicam que a simples disponibilização de infraestrutura tecnológica não garante a inclusão digital plena. Persistem obstáculos cognitivos que impedem grande parte da população de utilizar as ferramentas digitais de forma crítica e segura. Assim, a inclusão digital exige não apenas acesso físico, mas também capacitação, alfabetização digital e estratégias educativas que preparem os cidadãos para atuar na sociedade da informação. No campo da discussão, percebe-se que a inclusão digital não é apenas uma política tecnológica, mas social, essencial para assegurar o exercício da cidadania e efetivar direitos fundamentais como liberdade, igualdade, dignidade e participação política. É por meio da educação digital que se pode reduzir desigualdades, ampliar o acesso à informação e criar condições para que cada indivíduo



exerça seus direitos em plenitude. Nesse contexto, a inclusão digital atua como ferramenta de justiça social e democratização do conhecimento. Entretanto, o desafio vai além da infraestrutura. O Estado brasileiro precisa articular políticas públicas integradas, capazes de enfrentar as barreiras culturais, cognitivas e regionais que impedem o acesso pleno às tecnologias. A consolidação da inclusão digital como direito fundamental implica reconhecer seu potencial transformador para a vida social, econômica e política do país. Assim, a inclusão digital se configura não só como requisito técnico, mas como instrumento essencial para a construção de uma sociedade mais justa e democrática, reafirmando o papel do Direito Digital como mediador das mudanças sociais impulsionadas pelas tecnologias. Trata-se, portanto, de um compromisso ético, jurídico e social indispensável para assegurar a participação efetiva dos cidadãos na dinâmica da sociedade contemporânea.

Conclusão: Conclui-se que a inclusão digital é essencial à cidadania plena, pois garante acesso a direitos, participação social e redução das desigualdades. Mais que conectividade, exige alfabetização digital. Reconhecê-la como direito fundamental é crucial para justiça social, dignidade humana e adaptação ao mundo em constante mudança.

Referências: BERNI, Duílio Landell de Moura. O acesso às TIC como um direito fundamental e o papel da inclusão digital. In: ENCONTRO NACIONAL DE DIREITO E PÓS-GRADUAÇÃO, 2018, Porto Alegre. Anais [...]. Porto Alegre: PUCRS, 2018. p. 1-20

BRITO, Lorena Ribeiro da Silva. Inclusão digital como direito fundamental: desafios e perspectivas no contexto do direito digital. 2023. 38 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Direito) – Faculdade AGES de Jacobina, AGES, Jacobina, 2023

GONÇALVES, Victor Hugo Pereira. Inclusão digital como direito fundamental. 2011. 135 f. Dissertação (Mestrado em Direito) – Faculdade de Direito, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.



A APLICAÇÃO DA COMUNICAÇÃO NÃO-VIOLENTA (CNV) NO ENFRENTAMENTO DA VIOÊNCIA DOMÉSTICA

Autor: Gisele Hannecker Scolari

scolarigisele@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Linara Silva e Vinicius Francisco Toazza

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Introdução A violência doméstica é uma grave violação dos direitos humanos que atinge majoritariamente mulheres, crianças e pessoas em situação de vulnerabilidade. Enraizada em estruturas de poder, desigualdade e silêncio, essa forma de violência exige respostas que ultrapassem a repressão penal, alcançando também as relações interpessoais. Nesse contexto, a Comunicação Não-Violenta (CNV) surge como uma ferramenta poderosa para a construção de diálogos empáticos, restaurativos e transformadores, contribuindo para a prevenção de conflitos e a reconstrução de vínculos familiares de forma mais saudável.

Desenvolvimento: Objetivo Geral Aplicar os princípios da Comunicação Não-Violenta como instrumento educativo, preventivo e restaurativo no contexto da violência doméstica. Objetivo Específico • Promover oficinas de CNV com vítimas e agressores em acompanhamento psicossocial. • Contribuir para a redução da reincidência de casos de violência doméstica. • Estimular a escuta ativa e a empatia nas relações familiares. • Fortalecer redes de apoio e diálogo entre os envolvidos. Por que aplicar a Comunicação Não-Violenta no âmbito da violência doméstica? Apesar dos avanços legislativos no combate à violência doméstica, como a Lei Maria da Penha, os números de casos seguem alarmantes. Muitas vezes, os conflitos têm origem em padrões comunicacionais violentos, na ausência de escuta e no acúmulo de frustrações não verbalizadas. A CNV, desenvolvida por Marshall Rosenberg, oferece uma abordagem centrada na identificação das necessidades humanas por trás de cada comportamento, o que pode favorecer não só o rompimento do ciclo de violência, mas também a construção de uma convivência baseada no respeito mútuo e na compreensão. Metodologia • Formação de facilitadores: Treinamento de profissionais da rede de proteção (assistentes sociais, psicólogos, defensores, etc.) nos fundamentos da CNV. • Oficinas com grupos reflexivos: Realização de encontros semanais com autores de violência e com vítimas, onde serão abordados os quatro pilares da CNV: observação sem julgamento, identificação de sentimentos, reconhecimento de necessidades e formulação de pedidos, como já aplicamos no projeto MEDIAJUR, oferecido e realizado pela Universidade de Passo Fundo. • Acompanhamento interdisciplinar: Trabalho conjunto com serviços de assistência social, saúde e Judiciário para monitoramento dos participantes. • Produção de material educativo: Criação de cartilhas e vídeos educativos sobre



práticas comunicativas não violentas no ambiente doméstico. Resultados esperados • Redução da reincidência de violência doméstica entre participantes. • Melhoria na capacidade de expressão e escuta das partes envolvidas. • Aumento da empatia e da responsabilização dos autores de violência. • Fortalecimento das redes de apoio emocional às vítimas. • Promoção de uma cultura de paz e respeito dentro dos lares.

Conclusão: A aplicação da Comunicação Não-Violenta no contexto da violência doméstica não se propõe como substituta da responsabilização legal, mas sim como um instrumento complementar que atua na raiz dos conflitos. Investir em diálogo, empatia e reconstrução de vínculos é essencial para transformar realidades marcadas pela dor em trajetórias de cura e dignidade.

Referências: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/223109>

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 99170000



OUSE SABER PODCAST COMO ESPAÇO DE DIÁLOGO, CRIAÇÃO E PROTAGONISMO ESTUDANTIL: EXTENSÃO QUE COMUNICA, FORMA E TRANSFORMA.

Autor: Giséllie Fátima Elicker das Neves

193922@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Andrei Luiz Lodéa

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O presente relato tem como objetivo apresentar a experiência vivida pelos bolsistas na ação extensionista Ouse Saber Podcast, vinculado à Universidade de Passo Fundo (UPF). A iniciativa, ligada ao Projeto Arché: Experiências Filosóficas e Inovações no Ensino, tem como mote o “sapere aude” kantiano (Kant, 1991) e visa aproximar o conhecimento filosófico da comunidade por meio de um formato acessível e crítico. Atuando como bolsistas PAIDEX, as alunas Giséllie F. Elicker das Neves, Patrícia Santana de Aragão da Silva e Lucas Sotille desempenharam papel central na condução de episódios, na organização do livro do podcast (lançado em 2025) e em atividades de mediação, produção e divulgação dos conteúdos. O objetivo do trabalho é evidenciar o protagonismo discente na produção e democratização do saber, por meio da comunicação crítica e da interdisciplinaridade.

Desenvolvimento: O Ouse Saber Podcast é uma ação extensionista que nasceu em 2019 por iniciativa do aluno Tatiel Zart, egresso do curso de Filosofia, com a proposta de tornar a filosofia e outras áreas do conhecimento acessíveis a diferentes públicos, por meio da escuta ativa, da reflexão crítica e da valorização de múltiplas vozes. Com episódios publicados em plataformas digitais, o Podcast se consolidou como um espaço de formação, escuta e diálogo com temas diversos como educação, filosofia, gênero, diversidade religiosa, política, mídia, tradição, entre outros. Durante o ano de 2024, as bolsistas Giséllie F. Elicker das Neves e Lucas Sotille atuaram com protagonismo em diferentes etapas do projeto. Ambas participaram ativamente da pesquisa de pautas, roteirização, entrevistas, edição e divulgação dos episódios, assumindo o papel de hosts em diversos momentos. A presença das bolsistas foi fundamental para a renovação do formato do podcast, incorporando abordagens interdisciplinares e uma linguagem mais acessível, sem perder o rigor filosófico. O envolvimento direto com os convidados e convidadas fortaleceu habilidades de comunicação, escuta, síntese e mediação de saberes. Além das atividades vinculadas à produção do podcast, as bolsistas Giséllie F. Elicker das Neves e Patrícia Santana de Aragão da Silva, hoje já graduada, também desempenharam papel central na organização do livro Ouse Saber Podcast:



doses de filosofia para ouvir e pensar, lançado em formato e-book e impresso pela Editora UPF em junho de 2025. A publicação reúne 16 episódios selecionados com base em sua relevância temática, repercussão e contribuição filosófica. Os estudantes participaram do processo de transcrição e revisão dos textos, assegurando a fidelidade à oralidade e a fluidez na adaptação para o formato escrito. A bolsista Giséllie F. Elicker das Neves, que também é Designer, foi responsável pela criação da capa do livro, buscando traduzir visualmente a identidade do podcast. A proposta gráfica tem como objetivo o reconhecimento imediato da marca Ouse Saber Podcast, reforçando o elo entre linguagem visual e conteúdo filosófico. O projeto segue os princípios da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo a articulação entre o conhecimento acadêmico e os desafios contemporâneos. Também está alinhado aos objetivos da cátedra Rede UnitWin/Unesco – A Cidade que Educa e Transforma, da qual a UPF é membro fundador. Assim, o Ouse Saber Podcast reafirma a potência da extensão universitária como prática formativa e transformadora, ao mesmo tempo em que consolida o protagonismo estudantil como eixo central de sua existência.

Conclusão: A experiência no Ouse Saber Podcast evidenciou como a extensão universitária pode ser espaço de protagonismo discente, formação crítica e inovação comunicacional. O podcast e o livro expressam a potência da universidade pública em dialogar com a sociedade, fortalecendo a escuta, o pensamento livre e a construção coletiva do saber.

Referências: BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. Brasília, 2018.

KANT, Immanuel. Resposta à pergunta: o que é Esclarecimento? In: Escritos políticos. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1991.

LODÉA, Andrei Luiz. et al. Ouse Saber Podcast: doses de filosofia para ouvir e pensar. [Apresentação]. Passo Fundo: UPF, 2025.





EDUCAÇÃO PARA A TRANSFORMAÇÃO: GÊNERO, SUBALTERNIDADE E JUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL NO ENSINO MÉDIO

Autor: Giséllie Fátima Elicker das Neves

193922@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Cínthia Roso Oliveira

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Este relato tem como objetivo apresentar uma iniciativa de intervenção filosófica em andamento, resultado da colaboração entre o Projeto de Extensão Arché: Experiências Filosóficas e Inovações de Ensino, da Universidade de Passo Fundo (UPF), e a Escola Estadual Nicolau de Araújo Vergueiro (EENAV). A iniciativa contempla o desenvolvimento e aplicação de planos de aula feitos por bolsistas de extensão e professores do curso de Filosofia, direcionados às turmas do 3º ano do Ensino Médio Regular e Normal. Essa proposta se justifica pela urgência de abordar, em sala de aula, as interseções entre desigualdades estruturais e a crise socioambiental contemporânea. A metodologia envolve atividades mensais, conduzidas com base em textos, debates e vivências dos próprios estudantes. O objetivo central é fomentar uma formação que seja crítica e sensível, integrando reflexões filosóficas, questões contemporâneas e a prática da escuta ativa no contexto escolar.

Desenvolvimento: A proposta pedagógica começou com parceria entre o projeto de extensão Arché e a EENAV em 2024, focando na elaboração de planos de aula que incentivassem o pensamento crítico e o engajamento social dos estudantes. As atividades são realizadas mensalmente, com duração de 45 min a 1h e 15 min, conforme a organização de horários com cada turma. O projeto busca dar continuidade às ações realizadas em 2024, que tiveram como prioridade a justiça ambiental, agora dando enfoque à justiça social. Com isso, entendemos que para a justiça socioambiental realmente se concretizar, é indispensável enfrentar as desigualdades estruturais, começando pela valorização das vozes historicamente silenciadas. Este ano, inspirada por autoras como Angela Davis, Mary Wollstonecraft e Gayatri Spivak, a iniciativa destaca a conexão profunda entre questões ambientais e desigualdades sociais, raciais e de gênero. Com isso, reforça a ideia de que desenvolver uma consciência sustentável exige também promover a escuta ativa, a valorização e a visibilidade das experiências de mulheres negras, indígenas, periféricas e de grupos historicamente marginalizados. Entre as principais estratégias pedagógicas está o plano de aula intitulado “Vozes silenciadas: gênero, raça e subalternidade”, que busca estimular uma



análise reflexiva sobre o silenciamento social. Para isso, são utilizadas atividades como leitura de textos, debates em sala e propostas de produções criativas. Uma das atividades centrais, a “Galeria de vozes que resistem”, convida os estudantes a pesquisar figuras como Dandara dos Palmares, Marielle Franco e Lélia Gonzalez, explorando como suas histórias de vida se relacionam com a defesa dos territórios, da dignidade e da natureza. Essa atividade busca construir um espaço de reconhecimento e empoderamento, colocando os estudantes em contato com experiências de resistência e cuidado com a vida. A metodologia adotada neste plano combina pesquisa ativa, debate orientado, produção artística e memória afetiva, os sensibilizando tanto em relação ao conteúdo formal quanto aos saberes dos próprios estudantes. As aulas são planejadas em conjunto com a coordenadora Cínthia Roso Oliveira, do Projeto Arché. A proposta está em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente os de número 5 (Igualdade de Gênero) e 10 (Redução das Desigualdades), evidenciando aos alunos, de maneira prática, como é viável aplicar os ODS no cotidiano. A colaboração com a EENAV reforça o compromisso da Universidade com a comunidade de Passo Fundo, promovendo um ambiente de intercâmbio, aprendizado e desenvolvimento mútuo entre os participantes. Para os alunos, essa vivência amplia o senso de pertencimento e estimula a consciência coletiva, que são valores essenciais para a regeneração ética e ecológica da vida social. Trata-se, assim, de uma pedagogia da escuta e da transformação, que reconhece nos sujeitos subalternizados não somente vítimas, mas agentes de saber e resistência.

Conclusão: A experiência evidencia a potência da escola pública como espaço de formação crítica, sensível e transformadora. Ao valorizar vozes historicamente silenciadas, os planos de aula promovem a escuta ativa como prática pedagógica e a justiça social como caminho para uma ética ecológica plural e enraizada na realidade dos estudantes.

Referências: DAVIS, Angela. Mulheres, raça e classe. São Paulo: Boitempo, 2016.

SPIVAK, Gayatri Chakravorty. Pode o subalterno falar? Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

ONU. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>



PROJETO EDUCUIDAR: VIVÊNCIA NA ESCOLA

Autor: Giulia Zamarchi Lanferdini

giuzlanferdini@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Maria Lúcia Dal Magro

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O letramento funcional em saúde é essencial para que as pessoas compreendam, processem e utilizem informações sobre saúde, a fim de que possam ter hábitos saudáveis e tomar decisões a partir de informações prévias. Esse componente no contexto escolar estimula as crianças e adolescentes a realizarem o pensamento crítico, autocuidado e construírem relações empáticas com seus pares. Sabendo disso, o projeto de extensão Educação em Saúde, Linguagens e Cuidado (EduCuidar), a cada ano, realiza atividades em escolas para promover a reflexão das emoções e a prática do autocuidado em crianças do ensino fundamental com conversas abertas e dinâmicas entre alunos. Para iniciar as atividades de 2025, foi realizado um bingo do autoconhecimento nos 4º anos da Escola Municipal Eloy Pinheiro Machado, com o objetivo de introduzir o tema do projeto, entender a realidade de cada aluno com questões sobre seu cotidiano e perguntas socioculturais.

Desenvolvimento: As ações do projeto, que já acontecem desde 2024, envolvem o território da Escola Municipal Eloy Pinheiro Machado. Após reuniões com a coordenação da escola, para avaliar horários disponíveis e as propostas de temas para as atividades, iniciou-se a parte prática do projeto. Primeiramente foi realizada uma introdução à extensão, contextualizando as atividades que seriam abordadas, com apresentação dos participantes aos alunos. Em seguida, foi introduzida uma atividade denominada Bingo do Conhecimento. Essa dinâmica foi realizada em duas turmas do 4º ano para compreender, de modo lúdico e gamificado, os hábitos de vida, contextos familiares, percepções individuais e acesso a informações relacionadas à saúde desses estudantes. A atividade consistiu em entregar uma cartela com 25 perguntas numeradas para cada estudante, abordando temas como hábitos alimentares, condições de saúde e higiene, lazer, ocupação dos pais e conhecimento sobre o sistema de saúde brasileiro. Em formato de bingo, foram sorteados números entre 1 a 25 e, se respondesse afirmativamente à pergunta do número sorteado, o aluno marcava a casa correspondente. Esse formato foi essencial para o engajamento dos participantes tanto quanto para a coleta de dados do projeto. Ao todo, 36 alunos participaram, sendo 19 do 4º ano A e 17 do 4º ano B, com idades alternando de 9 a 11 anos. Após os alunos terminarem a atividade, foram recolhidas as cartelas do bingo para a análise de dados quantitativa e qualitativa das respostas. Com relação a isso, os dados que mais chamaram atenção foram: apenas uma das trinta e seis crianças não possui celular próprio, enquanto isso seis delas relataram



não realizar nenhum tipo de esporte em qualquer horário do dia; também apenas uma das trinta e seis relatou não sentir ansiedade no dia a dia; por fim, outro dado com equivalência foi que todos os alunos já frequentaram alguma Unidade Básica de Saúde (UBS), porém apenas vinte e nove conhece o Sistema Único de Saúde (SUS). Outros dados como alimentação saudável, higiene das mãos antes das refeições, hábito de ler livros, escovar os dentes diariamente obtiveram uma pontuação positiva de mais de 90% . A análise dos dados foi essencial para o projeto ter uma visão detalhada das vivências e necessidades específicas de cada estudante, para assim serem realizadas atividades que atuem de forma significativa na vida dos alunos da escola. Também foi importante para observar similaridades entre os assuntos trazidos pelas professoras, que relatam aumento do uso de celulares e da ansiedade dos alunos, dados que se igualam aos recolhidos no dia 24 de junho.

Conclusão: Portanto, a atividade interativa realizada foi uma maneira de conhecer os alunos da escola e compreender seus conhecimentos em saúde e de que forma as realizam, para assim ser possível abordar o letramento funcional em saúde de forma mais aplicada e inteligível dentro do contexto escolar.

Referências: LIMA, Bruna Carrerette et al. A importância da comunicação e o cuidado com o paciente visando o letramento funcional em saúde: uma revisão bibliográfica. *Revista Interdisciplinar Pensamento Científico*, [S. l.], v. 4, n. 1, p. 82-180, jun. 2018. Disponível em: <http://reinpec.cc/index.php/reinpec/article/view/185>. Acesso em: 5 de julho de 2025.

NUTBEAM, Don. Health literacy as a public health goal: a challenge for contemporary health education and communication strategies into the 21st century. *Health Promotion International*, Oxford, v. 15, n. 3, p. 259-267, 2000.



PIOGRANULOMA ORAL EM PSITACÍDEO

Autores: Giuliana Souza Garcia

195739@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Anna Giulia Maria Galon

194995@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Elisa de Oliveira Soares

177035@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Ezequiel Davi Dos Santos

ezequiel@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Roberta Pereira Gottschall

210379@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Brenda Liz Rozanski Marcuzzo

192184@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Adriana Costa da Motta

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: O estudo das doenças infecciosas em animais silvestres, em especial as causadas por fungos, são pouco relatadas (Albano, 2009). A formação de granulomas é geralmente vista como um mecanismo de defesa do organismo contra irritantes persistentes, sejam eles de origem externa ou interna (Campbell & Grant, 2022). Os fungos causadores de doenças clínicas em aves são de difícil tratamento devido ao fato de possuírem resistência aos fármacos (Fraga; Medeiros, Neves, 2011). O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de um piogranuloma fúngico na cavidade oral de uma ave, diagnosticado no Laboratório de Patologia Animal (LPA) da Escola de Ciências Agrárias, Inovação e Negócios (ESAN) da UPF.

Desenvolvimento: Um psitacídeo, Ring Neck, macho, 4 anos apresentava inchaço dos sacos aéreos peitorais. No exame físico foi observado, na cavidade oral, a presença de uma lesão sugestiva de infecção fúngica. Foi instituído tratamento com antifúngico, porém o quadro evoluiu para anorexia e o animal acabou vindo a óbito e foi encaminhado para necropsia. No exame externo, a ave media 40 cm do bico a cauda e 29 cm de uma asa a outra; possuía plumagem verde



e bico laranja e anilha em pata esquerda. Na cavidade oral, na porção ventral da rinoteca havia lesão de aspecto nodular, com superfície irregular e de coloração brancacenta intercalada com áreas alaranjadas; e nos cornetos nasais presença de conteúdo seroso a mucoso. Na abertura da cavidade celomática, os sacos aéreos exibiam presença de conteúdo seroso; e o fígado continha área focal milimétrica de coloração amarelada. Foram coletadas amostras de todos os órgãos, fixadas em formalina 10% e processadas por métodos histológicos convencionais com coloração HE. Na microscopia, a lesão observada na cavidade oral era constituída de amplo piogranuloma micótico com moderada áreas de necrose. As estruturas fúngicas, confirmadas pela coloração de Periodic acid-Schiff (PAS) e Grocott, estavam distribuídas na periferia da lesão e, também, infiltrando as porções ósseas adjacentes. As estruturas apresentam-se como leveduras com cápsula, dispostas em brotamentos únicos com base estreita e ocasionalmente em brotamentos múltiplos formando cadeias, além de esparsas hifas. Nos cornetos nasais observava-se rinite linfoplasmocitária multifocal moderada, por vezes associada a colônias bacterianas cocobacilares, e áreas de erosão epitelial multifocal discreta. No pulmão havia congestão e hemorragia intersticial difusa acentuada, enfisema e hiperplasia multifocal do tecido linfoide associado aos brônquios (BALT), além de edema e pneumonia intersticial linfoplasmocitária multifocal discreta. No fígado constatou-se megalocitose multifocal acentuada, dissociação de cordões de hepatócitos multifocal moderada, além de necrose hepatocelular, congestão e hemorragia multifocal discreta. A partir destes achados foi possível concluir que a lesão oral se tratava de um piogranuloma fúngico e que a causa mortis foi decorrente desta lesão crônica infecciosa em associação com quadro de insuficiência respiratória, hepatopatia, além de provável imunossupressão. As colorações de PAS e e Grocott foram fundamentais para confirmar a presença de numerosas estruturas fúngicas. A maioria dos agentes fúngicos é comumente encontrada no ambiente e a resistência do hospedeiro é o principal determinante para a ocorrência da doença, podendo ocorrer principalmente em imunodeprimidos. Dentre as principais agentes micóticos que afetam as aves silvestres destacam-se *Cryptococcus neoformans*, *Candida albicans* e *Aspergillus* spp. (Albano, 2009), sendo importante realizar cultura fúngica para identificar o agente.

Conclusão: O contato cada vez mais íntimo entre as aves de cativeiro e os seres humanos reforça a necessidade de um conhecimento aprofundado sobre suas patologias, tanto para a preservação da saúde animal quanto para a prevenção de possíveis zoonoses. Ressalta-se a relevância do diagnóstico, especialmente por meio da necropsia e da avaliação histopatológica.

Referências: ALBANO, A. P. N. Fungos e micoses em animais silvestres recebidos por Centros de Triagem. 2009, 32 f. Dissertação (Mestrado em Veterinária) - Faculdade de Veterinária, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2009.

CAMPBELL, T.W.; GRANT, K.R. Exotic animal hematology and cytology. 5 ed. United States of America: Wiley, 2022, 696 p.

FRAGA, M.E.; DA SILVA MEDEIROS, M.E.; NEVES, D. M.. Estudo de *Aspergillus* durante o período de quarentena de psitacídeos do Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS) IBAMA, Seropédica, RJ. Brazilian Journal of Veterinary Medicine, v. 33, n. 2, p. 68-72, 2011.



USO TRANSDÉRMICO DO CANABIDIOL EM PACIENTES COM DOR CRÔNICA POR DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Autores: Gláucia Colli

glau_colli@hotmail.com
Universidade de Passo Fundo

Laura da Silva Rodrigues

160110@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Dra Daniela Jorge Corralo

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este projeto de pesquisa de mestrado visa testar o uso transdérmico do canabidiol (CBD) a 2,5% no alívio da dor crônica em pacientes com disfunção temporomandibular (DTM). A DTM, uma condição orofacial prevalente e complexa, apresenta limitações nos tratamentos atuais, justificando a busca por alternativas mais eficazes. O CBD, reconhecido por suas propriedades analgésicas, anti-inflamatórias e ansiolíticas, emerge como uma opção promissora. O objetivo geral é avaliar a eficácia do CBD transdérmico a 2,5% versus placebo. A pergunta de pesquisa centra-se na eficácia do CBD para este propósito, com a hipótese nula de que não haverá efeito significativo. O estudo busca contribuir para o conhecimento e manejo da dor orofacial.

Desenvolvimento: O estudo será um ensaio clínico randomizado, triplo-cego e controlado por placebo, registrado em ClinicalTrials.gov e ReBEC, garantindo rigor metodológico e ético. A amostra, dimensionada com base em estudos poloneses anteriores que compararam CBD tópico para dor miofacial (Nitecka-Buchta et al., 2019), será composta por 32 pacientes (16 no grupo experimental e 16 no grupo controle), com uma margem para perdas de seguimento de 20%. Os pacientes, com idade entre 18 e 60 anos e DTM associada à dor crônica, serão selecionados na clínica de Dor Orofacial da Universidade de Passo Fundo, mediante critérios de inclusão e exclusão rigorosos (ex: ausência de alergias, lesões expostas, dependência de Cannabis, uso recente de anti-inflamatórios ou relaxantes musculares, próteses removíveis, ou doenças autoimunes com tensão muscular generalizada). A randomização ocorrerá em blocos de quatro para garantir a distribuição equitativa. O tratamento, um creme de canabidiol a 2,5% ou um placebo com cor, consistência e odor similares, será preparado em farmácia de manipulação e codificado numericamente, assegurando o cegamento triplo dos participantes, administradores e analistas estatísticos. Cada paciente aplicará 0,5 mL do creme, medido com seringa, duas vezes ao dia na região do nervo



aurículo-temporal, totalizando 1 mL diário, durante 14 dias. O protocolo de avaliação da dor utilizará a Escala Visual Analógica (EVA), com aferições na linha de base (M0), aos 7 dias (M1) e aos 14 dias (M2). Os pacientes também manterão um registro diário da intensidade da dor. Um desfecho secundário avaliará a persistência do efeito do tratamento por 30 dias após sua conclusão. Efeitos adversos serão monitorados como desfechos de segurança. A análise estatística empregará testes apropriados para dados categóricos (Qui-quadrado, Fisher) e quantitativos (T de Student, Mann-Whitney U), além de correlações (Pearson, Spearman), utilizando o software IBM SPSS Statistics. A justificativa do estudo é amplamente embasada na revisão de literatura, que destaca a prevalência da dor orofacial e DTM (atingindo até 68,1% da população, mais em mulheres), sua etiologia multifatorial e a necessidade de manejos eficazes. O CBD é apresentado como uma promessa farmacológica devido às suas propriedades analgésicas, anticonvulsivantes, ansiolíticas e anti-inflamatórias. A revisão explica o sistema endocanabinoide e como o CBD atua nos receptores CB1 e CB2, inibindo a degradação de endocanabinoides e dessensibilizando o receptor TRPV1, fundamental para a percepção da dor. A baixa absorção sistêmica do uso tópico minimiza efeitos psicoativos. Estudos anteriores (Nitecka-Buchta et al., 2019; Walczynska-Dragon et al., 2024) já demonstraram a redução da dor e atividade muscular com CBD tópico em pacientes com DTM, validando a premissa deste ensaio.

Conclusão: Este projeto irá investigar uma nova abordagem terapêutica para a dor crônica por DTM na odontologia. Visa fornecer evidências sobre a eficácia do CBD transdérmico, contribuindo para o avanço da área da saúde e ampliando as opções de tratamento disponíveis. Além disso, o estudo promove a formação acadêmica, incentivando o pensamento crítico e a pesquisa científica de alto nível na odontologia.

Referências: AKSU, Ö. et al. Comparison of the efficacy of dry needling and trigger point injections with exercise in temporomandibular myofascial pain treatment. *Turkish Journal of Physical Medicine and Rehabilitation*, v. 65, n.3, p. 228, 2019.

ALPY, A.; YUSUFF, G.; SIMPSON, T.; DPT, J. P.; DPT, M. A.; OTTO, R.; et al. Topical Cannabidiol and the Progression Rate of Delayed Onset Muscle Soreness. *Int J Exerc Sci.*, v. 16, n. 3, p. 1426-1439, 2023.

ALRIZQI, A. H.; ALEISSA, B. M. Prevalence of Temporomandibular Disorders Between 2015-2021: A Literature Review. *Cureus*, v. 14, n. 4, p. e37028, 2023.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 88594425100005342



A DELICADEZA DO FIM: A MORTE SOB O OLHAR DA LITERATURA INFANTIL

Autor: Gleisson Pedroso Franca

108644@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Fabiane Verardi

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este trabalho busca relatar como a temática da morte é apresentada pela Literatura infantil. Esse fato natural da vida assume-se como um evento sempre rodeado de mistério, tanto para os adultos, quanto para as crianças, pois muitas experienciam esse fenômeno de forma concreta em suas vidas, já em tenra idade. Na literatura contemporânea, há obras que abordam tais temas, chamados fraturantes, e que por desígnio, emergem temas vistos como tabu. No tocante à morte, serão analisadas duas obras infantis que esboçam a singularidade da escrita literária em livros que nos levam seja pela narrativa, seja pelas ilustrações, a lugares onde a fruição reorganiza nossas relações com esse tema tão humano. É pertinente salientar que cada época e cultura, reorganizaram seus conceitos de criança e morte e que, neste trabalho, o recorte faz-se em plena sociedade dos avanços tecnológicos, diferentemente da Idade Média, a qual a criança era vista com outra concepção.

Desenvolvimento: Nos lembra Bruno Bettelheim (2002, p. 4) que “para não ficar à mercê dos acasos da vida, devemos desenvolver nossos recursos interiores, de modo que nossas emoções e intelecto se ajudem e se enriqueçam mutuamente”, pois, diante disso, vemos a literatura como fonte de enriquecimento interno, trazendo não apenas um alargamento na leitura do mundo exterior, mas, também, do subjetivo. O trabalho literário, e/ou sua abordagem em sala de aula, viabiliza uma fonte única das crianças investigarem o mundo, a si mesmas e as suas emoções perante o “evento” morte. Thais de Carvalho Rodrigues e Lopes (2013) salienta que apesar da criança não possuir um repertório linguístico que de conta de traduzir verbalmente o significado de morrer, ela, diferentemente de um adulto, não destrincha semanticamente seu significado e encontra outros meios simbólicos para representar o fim da vida. Reside na linguagem literária um campo frutífero de significações capazes de mobilizar esse tema e que veremos a seguir com os livros selecionados. Para onde vamos quando partimos desse mundo? Essa pergunta é o fio condutor da obra “Um belo lugar”, de Alexandre Rampazo. Racionalmente impossível responder de fato ao lugar, a narrativa desenvolve-se através de uma lenda passada de geração em geração. A de um pássaro, o grou, responsável por encaminhar as almas daqueles que partiam para outro lugar, ou melhor, como o próprio nome do livro induz: a um belo lugar. Mas é preciso lembrar



da experiência estética com o livro, algo encantador pelo fato de partir, nas primeiras páginas, de dentro dos olhos da ave. A ilustração vai ganhando tons até a contemplação dela em pleno voo. Porém, a história de que a ave levava todos aqueles que partiam (não apenas humanos) era a premissa, ao final do livro, de sintetizar que sim, a vida é finita, mas, principalmente, de dizer àqueles que nos rodeiam, que ao lado deles, é um belo lugar. Ficcionalizar sobre o lugar pós mundo físico está em consonância com as experiências deixadas aqui, pois ambos realçam o valor de se viver feliz. Os avós são parte integrante da vivência de muitas crianças, pois assim como a alegria em estar com eles pode ser incalculável, a morte dessas figuras pode causar dor. Partindo desse viés, em “Pode chorar, coração, mas fique inteiro”, obra de Glenn Ringtved e ilustrada por Charlotte Pardi, constrói simbolicamente um olhar da morte mais delicado, não revestido de tanto espanto e medo. Ela, a morte, se personifica através do corpo de uma personagem assustadora, mas será sua história, contada para aquelas crianças que vivem o assombro esperado da morte da avó no andar de cima da casa, que acende uma relação interessante sobre vida e morte, felicidade e tristeza. Assim, mostrando o inegável elo entre ambas, as quais se equilibram e se valoram em oposição à outra, pois na vida, os dias chuvosos são necessários para nos lembrarmos do fascínio daqueles em que os raios de sol nos enchem de luz.

Conclusão: A linguagem poética não desconfigura o tema da morte no intuito de escondê-la do público infantil, pelo contrário, ela evoca recursos que legitimam aquilo que o pequeno leitor é capaz de reverberar nessa fase, sobre o fim da vida. Por fim dizemos que “a finitude e outros tabus, quando abordados de maneira literária, podem deixar o lugar do proibido.” (LOPES, 2013, p. 57).

Referências: BETTELHEIM, Bruno. A psicanálise dos contos de fadas. 16ª ed. São Paulo: Paz & Terra, 2002.

LOPES, Thais de Carvalho Rodrigues. Era uma vez o fim: representações da morte na literatura infantil. Rio de Janeiro. 2013. 79 p. Monografia (Escola de Comunicação) Universidade Federal do Rio de Janeiro. Documento eletrônico. Disponível < <https://pantheon.ufrj.br/bitstream/11422/534/3/TCRLopes.pdf> > . Acesso em 12, jul. 2023.

RINGTVED, Glenn. Pode chorar, coração, mas fique inteiro. 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2020.

RAMPAZO, Alexandre. Um belo lugar. 1ª ed. São Paulo: VR editora, 2019.



REAPROVEITAMENTO DA TORTA DE FILTRAÇÃO OBTIDA COMO SUBPRODUTO DA PURIFICAÇÃO DE BIODIESEL ATRAVÉS DA PIRÓLISE

Autores: Glenda Sofia Pedroso Cruz

206112@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Felipe Lorenzoni Weissheimer

123745@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Hugo Zanquetta Bueno

153796@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Jeferson Steffanello Piccin

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Engenharias

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A crescente necessidade por métodos sustentáveis acelera a busca de alternativas para o aproveitamento de resíduos da indústria de biocombustíveis. Um desses resíduos, a torta de filtração resultante da purificação do biodiesel, é frequentemente descartada e destinada à compostagem, mesmo apresentando elevado potencial energético. Este estudo propõe a pirólise como técnica para agregar valor a esse subproduto, convertendo-o em biocarvão e bio-óleo. A pirólise é um processo termoquímico sem oxigênio, capaz de degradar termicamente a biomassa lignocelulósica, facilitando a recuperação de energia e a produção de materiais com potencial como adsorventes ou combustíveis alternativos. Além disso, considera-se o uso do biocarvão gerado para a purificação do biodiesel, promovendo economia circular e redução de impactos ambientais. Assim, objetiva-se analisar os rendimentos e propriedades dos produtos obtidos e sua viabilidade técnico-ambiental.

Desenvolvimento: A pesquisa investigou a capacidade de valorização da torta de filtração, um resíduo resultante da purificação do biodiesel, por meio da pirólise lenta. Foi utilizado um planejamento fatorial 2² com variações de temperatura entre 400 e 600 °C, taxa de aquecimento de 5 a 10 °C/min, tempo de residência de 60 a 90 minutos e ativação com CO₂ variando de 0 a 1 NL/min. A torta de filtração é composta por uma farinha de madeira que está impregnada com biodiesel, coletada de uma fábrica situada em Passo Fundo/RS. As amostras foram expostas à pirólise em um forno tubular sob uma atmosfera inerte de N₂, com um fluxo controlado. Os produtos obtidos – biocarvão e bio-óleo – foram quantificados e caracterizados. O biocarvão foi



avaliado através de FTIR, TGA, MEV, DRX, BET, pH e PCS; o bio-óleo foi analisado por FTIR e PCS; e a contaminação do biodiesel purificado com biocarvão foi verificada em ppm através de espectroscopia de absorção atômica, sendo comparado ao biodiesel padrão da resolução 920/2023 da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Os achados indicaram que a temperatura foi o fator mais significativo nos rendimentos: biocarvão variando de 11 a 13%, bio-óleo entre 63 e 75% e gás de 14 a 25%. A ativação com CO₂ resultou em um aumento considerável da área superficial do biocarvão, que alcançou 424,6 m²/g, e proporcionou uma redução da contaminação do biodiesel de 150 ppm para 7,4 ppm. O bio-óleo produzido demonstrou um poder calorífico de 38,4 MJ/kg, um valor semelhante ao do diesel comercial, enquanto o biocarvão que teve melhor desempenho atingiu 32,2 MJ/kg. A análise morfológica através de MEV revelou que o biocarvão ativado possui uma estrutura porosa, com a presença de microporos que são vantajosos para a adsorção. O FTIR indicou a permanência dos principais componentes da biomassa de madeira após a pirólise, confirmando sua capacidade adsorptiva, e a ausência de biodiesel no sólido após a mesma. O DRX indicou baixa cristalinidade e o BET validou a alta área superficial em condições de ativação. Em relação à purificação do biodiesel, o biocarvão ativado demonstrou elevada eficiência na remoção de contaminantes, reduzindo a concentração de impurezas de 150 ppm para 7,4 ppm. Esse resultado está em conformidade com os padrões de qualidade definidos pela resolução ANP nº 920/2023, que estabelece limites para contaminantes em biodiesel comercializado. A eficiência do processo reforça a viabilidade do biocarvão como meio purificador, oferecendo uma opção economicamente vantajosa e ambientalmente adequada em substituição a métodos convencionais.

Conclusão: A pirólise da torta utilizada na filtração mostrou-se uma alternativa eficiente para converter resíduos da produção de biodiesel em produtos de alto valor. O biocarvão apresentou desempenho notável na purificação do biodiesel e pode substituir combustíveis convencionais em caldeiras. O bio-óleo apresentou bom potencial energético. A tecnologia gerou benefícios ambientais, energéticos e econômicos.

Referências: WEISSHEIMER, F. L. Reaproveitamento da torta de filtração obtida como subproduto da purificação de biodiesel através da pirólise. Dissertação (Mestrado em Engenharia Civil e Ambiental) – Universidade de Passo Fundo, 2025.

IGWEBUIKE, E. et al. Bioenergy and biomass valorization. *Renewable Energy*, 2024.

LOPI?I?, Z. et al. Pyrolysis processes for biomass waste management. *J. Cleaner Production*, 2023.

ZHANG, Y. et al. Biodiesel treatment and purification methods. *Fuel*, 2020.

Figura 6 - Registro fotográfico do reator de pirólise, incluindo a mufla com um tubo interno acoplado com a entrada de gases inertes e saída para os dois cilindros inox em série



Fonte: Mesmo autor, 2025.



ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PROMOVIDAS PELO PROJETO DE EXTENSÃO “A SAÚDE COMEÇA PELA BOCA”

Autores: Grazielle Winkler Villanova

graziele66w.villanova@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Joana Cavalheiro de Quadros

202022@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Caroline Cenci

189506@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Igor Goulart Ribas

174899@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Maria Eduarda Barbosa Stamm

190265@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Naiara da Silva Maldaner

196186@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Daniela Jorge Corralo

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Durante o curso de graduação deparamo-nos com inúmeras teorias, contudo, ao conciliar com a prática percebe-se que diferentes grupos sociais e faixas etárias precisam não somente de abordagens em seus dentes, mas, principalmente, de orientação sobre o cuidado com a sua saúde bucal. Dentro deste contexto, as informações relacionadas à saúde bucal devem ser claras, eficientes, repassadas de forma sucinta e simples aos receptores. Assim, espera-se que haja entendimento e possível aplicação dos ensinamentos pelos estudantes, dentro das suas realidades. O presente relato descreve as ações educativas realizadas para grupos de escolares com o objetivo contribuir para o desenvolvimento do conhecimento e autocuidado, por intermédio de atividades práticas, informativas e lúdicas acerca da relevância da saúde bucal.



Desenvolvimento: O projeto “A Saúde Começa Pela Boca” (ASCPB) tem como objetivo a promoção de saúde por meio de ações interprofissionais de cuidado, a fim de contribuir para a melhoria das condições de saúde dos grupos envolvidos. É desenvolvido em escolas e empresas da rede pública e privada, onde são realizadas atividades com os alunos, professores e trabalhadores com o intuito de promover a saúde bucal, incentivando os ao autocuidado. Os extensionistas deste projeto estão engajados na produção dos materiais informativos que são utilizados durante os encontros. As atividades envolvem orientação sobre saúde bucal e a relação entre saúde bucal e sistêmica, higiene de próteses, doenças sexualmente transmissíveis, escovação dentária supervisionada e exames extra e intrabuciais, quando autorizados pelos responsáveis. As produções variam entre teatros, jogos interativos e contação de histórias. No primeiro semestre do ano de 2025, foram oito visitas a instituições escolares e empresas do município de Passo Fundo, Rio Grande do Sul, sendo uma empresa e as demais atividades em escolas municipais de nível fundamental e participantes do projeto Turno Integral, parceria entre a Universidade de Passo Fundo e a Secretaria Municipal de Educação. As atividades envolveram cerca de 500 trabalhadores de 18 a 65 anos, brasileiros e estrangeiros. E, em torno de 200 crianças até a faixa etária de 06 a 12 anos. Para os trabalhadores da empresa JBS foram fornecidas instruções de higiene dentárias, exames intraorais e orientação para a procura do cirurgião dentista, de acordo com a demanda. Com os estudantes da escola Novo Círculo, foram realizadas atividades lúdicas com os “manequins e boca do Jacaré”, contação de histórias, como a da “Mariela a cobra banguela”, teatro integrado “O Reino dos Dentes Saudáveis”, com a participação das crianças e “Bolão de premiações” com orientações sobre câncer bucal. No projeto Tempo Integral, foram realizadas, ainda, atividades de perguntas e respostas sobre “Mitos e Verdades” acerca da instrução de higiene e saúde bucal para estimular o entendimento sobre cuidados com a saúde, e escovação dentária supervisionada. Em todos os encontros são distribuídos um kit de higiene bucal - fornecidos pela Colgate®, para cada aluno, o qual contém uma escova de dente e dentifrício fluoretado. Durante as atividades, todos os escolares participaram de forma ativa, interagindo com os acadêmicos, buscando compreender sobre os temas abordados e ampliando seus conhecimentos na área da saúde bucal.

Conclusão: No projeto de extensão, o acadêmico experiencia divergentes contextos e realidades. Empatia, cuidado e compreensão estimulados nestas vivências trazem a percepção de um mundo que exige profissionais humanizados, o que é essencial para tudo na vida. Os envolvidos também são brunidos, ao passo que o conhecimento acerca da saúde bucal compartilhado, estará os estimulando o autocuidado e saúde.

Referências: Relato de experiência



APLICAÇÃO DA TEORIA DOS JOGOS NO DIREITO PROCESSUAL PENAL

Autores: Greice Busato e Souza

greicebusato@hotmail.com
Universidade de Passo Fundo

Karen Beltrame Becker Fritz

karenfritz@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Gabriel Antinolfi Divan

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A Teoria dos Jogos foi criada por volta de 1928, sendo usualmente atribuída a John von Neumann. Ao longo dos anos, diversos economistas utilizaram dessa pesquisa para desenvolver seus estudos e facilitar seu dia a dia profissional. Contudo, ponto interessante da Teoria dos Jogos é que, embora tenha sido criada com vistas ao estudo da economia, não é aplicável apenas a esta. Face a isso, muitos pesquisadores passaram a aplicar a Teoria dos Jogos nos mais variados ramos do conhecimento, como nas ciências políticas, no estudo da ética ou da filosofia. Dessa forma, o objetivo do presente resumo é tratar sobre uma das aplicações possíveis da Teoria dos Jogos, especificamente quando da sua aplicação à Instituição do Tribunal do Júri, ampliando e divulgando seu conhecimento aos juristas. Sendo assim, justifica-se o estudo através da utilidade e da pouca popularidade e estudo da Teoria dos Jogos dentro do Direito, uma vez que é um instrumento extremamente útil em tal área profissional.

Desenvolvimento: Entende-se que a Teoria dos Jogos foi desenvolvida a partir do estudo das interações humanas com potenciais antagônicos. O foco de sua aplicação é sobre as interações entre indivíduos participantes de um grupo restrito, no qual a ação de cada um deles tem efeito sobre o resultado, que interessa a todos. Ademais, as próprias pessoas participantes precisam estar cientes de que suas decisões irão afetar a todos (Camelo e Yeoug, 2023). Sendo assim, cada jogo terá a sua própria natureza definida por elementos ou costumes próprios e diversos, não sendo uma fórmula infalível, mas sim um modelo que poderá resolver a situação fática (Camelo e Yeoung, 2023). Ainda assim, é uma boa aliada, sendo tanto uma ciência quanto uma obra de arte, desenvolvida através da experiência do aplicador (Fiani, 2022). Nesse sentido, há diversos modos de se aplicar a Teoria dos Jogos, sendo o mais comum deles o sistema matricial. Quanto à sua aplicação ao ramo de estudo do Direito Penal e Processual Penal, levanta-se como exemplo o “dilema do prisioneiro”, uma realidade hipotética na qual dois réus (Racionaldo e Economildo) estão prestes a realizar seu interrogatório. Nessa situação, entra a questão da racionalidade dos



agentes, os quais deveriam avaliar se vale mais a pena confessar o delito ou silenciar (Camelo e Yeoung, 2023). No caso em tela, a escolha mais sensata para a defesa do réu R, que não possui contato com o réu E, poderia ser orientar que seu cliente cooperasse, uma vez que caso apenas o réu E confessasse seu cliente seria condenado a 10 anos de prisão, vide tabela em anexo (Camelo e Yeoung, 2023). Nesse sentido, a análise do “dilema do prisioneiro” apresentado auxilia os estudiosos a entender as dificuldades enfrentadas quando da utilização da Teoria dos Jogos, de forma palpável e prática, auxiliando, assim, em sua aplicação no dia a dia (Fiani, 2022). Nesse sentido, propõe-se a aplicação da Teoria dos Jogos quando da instituição do Tribunal do Júri. Este é um órgão especial do Poder Judiciário em primeira instância, colegiado e heterogêneo (Campos, 2015). Através dele, o povo tem a possibilidade de participar diretamente das decisões políticas e judiciais tomadas (Campos, 2015). Dentro do Tribunal do Júri, ainda, estão presentes os princípios da plenitude de defesa, do sigilo das votações e da soberania dos vereditos, os quais formam seus pilares essenciais de funcionamento (Rangel, 2018). Analisando os sujeitos processuais, do ponto de vista acusatório, pode-se utilizar a teoria levando em conta a atuação do Promotor de Justiça e do Assistente de acusação, que, a depender de suas ações em Plenário, podem gerar diferentes ocorrências. As ações analisadas foram as de pedir a condenação/fazer uso da fala e de não o fazer. Os principais resultados observados através do estudo foram a possibilidade de condenação do réu com a ocorrência de causas de diminuição de pena, a condenação do acusado sem as causas de diminuição ou, por fim, a sua absolvição.

Conclusão: Ressaltou-se através do trabalho que a Teoria dos Jogos tem aplicabilidade dentro do Direito Penal e Processual Penal. Como proposta para sua serventia, foi trazido que a Teoria dos Jogos pode ser aplicada às mais diversas situações, dentre elas a própria instituição do Tribunal do Júri, mesmo tendo como ponto de partida o viés acusatório.

Referências: CAMELO, Bradson; YEOUNG, Luciana. 2. ed. São Paulo: JusPodivm, 2023.

CAMPOS, Walfredo Cunha. Tribunal do Júri: Teoria e Prática. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

FIANI, Ronaldo. Teoria dos jogos. 4. ed. Rio de Janeiro: GEN, 2022.

RANGEL, Paulo. Tribunal do Júri. Visão linguística, histórica, social e jurídica. 6. ed. São Paulo: GEN, 2018.

		Racionaldo	
		Cala	Delata
Economildo	Cala	-2 , -2	0 , -10
	Delata	-10 , 0	-8 , -8



A FOFOCA COMO FORMA DE COMUNICAÇÃO E TENSÃO ENTRE ADOLESCENTES: REFLEXÕES A PARTIR DA PRÁTICA EM PSICOLOGIA ESCOLAR

Autores: Guilherme Dornelles Peter

189041@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Michele Rauber Mattana

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A adolescência é um período marcado por intensas transformações afetivas, sociais e cognitivas. Nesse contexto, a escola torna-se um dos principais espaços de experimentação relacional, onde surgem mecanismos de pertencimento, conflitos e tensões. A fofoca, enquanto prática discursiva presente no cotidiano escolar, pode ser compreendida como uma forma de comunicação que, embora muitas vezes invisibilizada, revela aspectos emocionais, sociais e grupais relevantes para a compreensão do comportamento adolescente. Como destaca Abramovay (2015), é por meio das interações cotidianas que os jovens constroem sentidos sobre si mesmos e sobre os outros. Assim, o presente trabalho justifica-se pela necessidade de escutar e interpretar essas expressões informais pelo viés da Psicologia Escolar. O objetivo foi refletir sobre o papel das fofocas nas relações entre adolescentes a partir das vivências proporcionadas pela disciplina de Práticas Escolares em uma escola pública de ensino médio.

Desenvolvimento: A atividade foi realizada por meio da disciplina de Práticas Escolares, componente do curso de Psicologia, com encontros semanais em uma escola estadual do interior do Rio Grande do Sul, junto a uma turma do segundo ano do ensino médio. Ao longo de seis visitas, buscou-se promover vivências que estimulam a escuta, a expressão emocional e a reflexão sobre as relações interpessoais no ambiente escolar. Um dos fenômenos mais recorrentes observados foi a circulação de fofocas entre os estudantes, percebida como prática cotidiana, porém com efeitos relevantes sobre a convivência e o bem-estar da turma. A metodologia combinou rodas de conversa, observação participante e dinâmicas interativas. Entre as atividades realizadas, duas se destacaram na abordagem do tema: o “Jogo dos Segredos” e a “Oficina de Memes”. O Jogo dos Segredos consistiu em uma adaptação do telefone sem fio tradicional, em que os alunos passavam uma mensagem adiante, acrescentando um novo detalhe a cada etapa. Ao final, comparava-se a versão final com a original, refletindo sobre como as informações haviam sido distorcidas. A dinâmica provocou risos, mas também identificação com situações reais vivenciadas na escola, como boatos que geraram brigas, exclusão e constrangimentos entre colegas. A Oficina de Memes



propôs que os alunos, em grupos, criassem memes sobre fofocas e conflitos escolares usando personagens da cultura pop e expressões do cotidiano digital. A atividade gerou engajamento e funcionou como uma forma leve de abordar temas delicados. Os memes revelaram sentimentos como insegurança, medo da exposição e desejo de pertencimento, muitas vezes expressos de forma cômica ou sarcástica. Após a criação, foi realizada uma roda de conversa sobre os impactos emocionais das fofocas, incentivando os alunos a pensarem em formas mais saudáveis de lidar com conflitos e informações. As falas dos estudantes apontaram que, embora vista como brincadeira, a fofoca pode ser fonte de sofrimento e desestabilização nas relações escolares. Como aponta Nunes (2022), ela pode funcionar tanto como tentativa de pertencimento quanto como forma de exclusão simbólica. A partir dessa constatação, discutiu-se a importância do cuidado com a fala, do respeito à privacidade e da promoção de um ambiente escolar mais acolhedor. A Psicologia Escolar, nesse contexto, pode contribuir para abrir espaços de escuta e reflexão, promovendo atitudes mais empáticas e responsáveis nas interações entre adolescentes.

Conclusão: A experiência demonstrou que intervenções simples, mas intencionalmente planejadas, podem gerar impacto significativo na forma como os adolescentes se percebem e se relacionam. A escuta e a leitura cuidadosa das expressões informais do cotidiano escolar, como a fofoca, mostraram-se fundamentais para o trabalho da Psicologia Escolar.

Referências: ABRAMOVAY, M. Juventude e quebra de silêncio: a escuta como método. Brasília: UNESCO, 2015.

NUNES, C. A. Comunicação, vínculo e pertencimento: dimensões simbólicas das interações adolescentes. Revista Psicologia e Sociedade, v. 34, e022009, 2022.



CAPACIDADES FUNCIONAIS NA VELHICE: UMA ANÁLISE A PARTIR DE VISITAS DOMICILIARES

Autores: Guilherme Dornelles Peter

189041@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Danielly Cato Nunes

199396@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Luis Gustavo Dalchiavon Pies

185519@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Vitória Jarré Müller

197607@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Marina Pitagoras Lazaretto

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O envelhecimento representa um desafio crescente para os sistemas de saúde pública no Brasil. Diante disso, compreender a funcionalidade dos idosos torna-se fundamental para a promoção de um envelhecimento ativo e com autonomia. Segundo Neri (2001), a funcionalidade está relacionada à capacidade de realizar atividades da vida diária com independência, sendo influenciada por fatores físicos, emocionais e sociais. Este trabalho, vinculado à disciplina de Vivências Comunitárias em Saúde Coletiva, desenvolveu-se em parceria com a Rede Bem Cuidar e a ESF São José. A ação consistiu em visitas domiciliares a idosos com o intuito de monitorar sua saúde e estimular vínculos com os profissionais do território. Justifica-se, assim, como uma estratégia de aproximação da realidade da terceira idade e de coleta de dados sobre sua funcionalidade. O objetivo foi analisar a autonomia funcional dos idosos do bairro São José, considerando suas práticas cotidianas.

Desenvolvimento: A metodologia adotada foi qualitativa, com abordagem exploratória, a partir de uma pesquisa de campo. As visitas domiciliares ocorreram entre os dias 10 e 24 de abril de 2025 e envolveram idosos entre 70 e 80 anos, acompanhados por agentes comunitárias da ESF São José. A coleta de dados deu-se por meio de entrevistas e observações, com perguntas sobre a capacidade dos idosos em realizar atividades como caminhar, pegar objetos no chão ou executar tarefas domésticas, além de conversas sobre aspectos emocionais e sociais do cotidiano. Em um dos encontros, realizado durante uma atividade física coletiva ao ar livre organizada pelo



Departamento de Atenção à Terceira Idade, conversou-se com dois idosos de 68 anos. Ambos relataram manter boa saúde e autonomia, além de reconhecerem os benefícios da atividade física regular na manutenção do equilíbrio emocional e da força muscular. A prática de alongamentos e exercícios de cardio moderado foi citada por eles como um recurso importante para manter a disposição no dia a dia. Em outra ocasião, visitou-se a casa de um casal de idosos (75 e 78 anos). A idosa demonstrava plena funcionalidade, sendo ativa nas tarefas domésticas. Já o marido, apesar de apresentar limitações físicas relacionadas a problemas cardíacos e dificuldades na caminhada, relatava autossuficiência na maior parte das atividades, com apoio pontual da esposa. Esses relatos indicam que a prática de atividades físicas e o apoio comunitário são fatores determinantes para a preservação da funcionalidade. De acordo com Matsudo et al. (2002), a prática regular de exercícios está associada à prevenção de doenças crônicas, melhora do humor e da qualidade de vida. A observação dos idosos do bairro São José confirma essa relação, pois muitos relataram sentir-se mais dispostos e confiantes após as sessões matinais de exercícios em grupo. Outro ponto relevante é o vínculo com a equipe de saúde: os idosos se sentiam acolhidos e orientados, o que fortalece a confiança e o autocuidado. Além dos aspectos físicos, as conversas revelaram também elementos subjetivos importantes, como a sensação de pertencimento ao grupo e o fortalecimento da autoestima. As ações realizadas, portanto, não apenas coletaram dados, mas também funcionaram como forma de intervenção em saúde, aproximando os profissionais da realidade dos idosos e promovendo estratégias que incentivem o cuidado integral. A funcionalidade na velhice, portanto, não pode ser analisada isoladamente. Ela é atravessada por condições clínicas, hábitos de vida, vínculos sociais e acesso aos serviços de saúde. A Rede Bem Cuidar surge como política pública que contribui para esse acompanhamento contínuo, valorizando o papel do território e da equipe multiprofissional no cuidado à pessoa idosa.

Conclusão: A experiência das visitas domiciliares evidenciou que os idosos acompanhados mantêm um bom nível de funcionalidade, especialmente quando engajados em atividades físicas e acompanhados por uma rede de apoio. Fortalecer o vínculo entre idosos e serviços de saúde se mostra fundamental para promover a autonomia e prevenir declínios funcionais.

Referências: MATSUDO, S. M. et al. Atividade física e envelhecimento: aspectos epidemiológicos. Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano, v. 1, n. 1, p. 7-20, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica nº 19: Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa. Brasília: MS, 2006.

NERI, A. L. (Org.). Qualidade de vida na velhice: enfoque multidisciplinar. Campinas: Papirus, 2001.

RIO GRANDE DO SUL. Rede Bem Cuidar. Disponível em: <https://saude.rs.gov.br/redebemcuidar>. Acesso em: 28 maio 2025.



INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: REFLEXÕES SOBRE O COLISEU DE ROMA COMO FERRAMENTA CRÍTICA EM INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NO ENSINO DE HISTÓRIA

Autores: Guilherme dos Santos Pratti

157241@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Camila Battisti Fiorentin

197294@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Dienifer Franchini Rodrigues

202460@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Evelin Leandra de Mattos

203233@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Sandra Mara Barichello

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Este trabalho apresenta o planejamento, a mediação e a execução de uma intervenção pedagógica sobre o Coliseu de Roma, desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), vinculada ao subprojeto de História, Artes e Música. A ação foi realizada em uma escola municipal de ensino fundamental situada no norte do Rio Grande do Sul, com PIBIDIANOS atuando no 7º ano B sob supervisão da professora de História. Com duração total de 90 minutos, divididos em dois períodos de 45 minutos no turno da manhã, a intervenção foi elaborada a partir da observação de aulas e articulada ao conteúdo trabalhado com a turma. O objetivo foi compreender o Coliseu como símbolo do poder político, jurídico e cultural da Roma Antiga, analisando seus usos sociais e refletindo sobre permanências e transformações até a atualidade. Os resultados evidenciam que entender o passado é essencial para pensar o presente, reforçando o papel do docente na mediação dessa análise crítica.

Desenvolvimento: A intervenção pedagógica foi realizada ao longo de duas aulas, visando uma maior dinamicidade na abordagem dos conteúdos propostos. Com o intuito de proporcionar uma experiência visualmente enriquecedora, o grupo optou pela utilização de slides elaborados de forma colaborativa, contemplando imagens e informações organizadas de maneira didática. No primeiro momento da intervenção, buscou-se contextualizar historicamente e socialmente a



construção do Coliseu, apresentando uma explanação detalhada sobre sua estrutura arquitetônica, os materiais utilizados e os propósitos simbólicos e funcionais da edificação. Esse panorama inicial permitiu aos estudantes compreenderem a importância do Coliseu como expressão do poder político e cultural do Império Romano (NOGUEIRA; REBOUÇAS; COSTA JÚNIOR, 2023). Em um segundo momento, foi introduzida uma análise crítica em torno do conceito de “pão e circo”, expressão cunhada por escritores romanos para descrever estratégias de controle social utilizadas pelo império. A partir dessa discussão, estabeleceu-se uma correlação entre essa prática e políticas contemporâneas com características semelhantes, promovendo reflexões críticas sobre mecanismos históricos e atuais de alienação e pacificação social (VEYNE, 2015). Na terceira etapa, foram abordadas as condições das pessoas escravizadas no período romano, com o objetivo de evidenciar as profundas desigualdades sociais presentes nesse sistema, especialmente por meio da exploração de prisioneiros capturados em guerras. A discussão buscou ampliar o entendimento dos estudantes sobre os papéis sociais atribuídos a essas pessoas, bem como refletir sobre as continuidades dessas práticas ao longo da história. Também foram apresentados dados sobre as vestimentas romanas, a fim de demonstrar como o vestuário funcionava como marcador de poder, status e hierarquia social, já nas sociedades antigas (OREILLY, 2005). Por fim, após o aprofundamento teórico sobre o Coliseu e os diversos contextos a ele relacionados, os educandos foram convidados a construir maquetes temáticas. A proposta teve como objetivo consolidar os conhecimentos adquiridos de forma prática e visual, permitindo uma materialização das aprendizagens desenvolvidas ao longo da intervenção.

Conclusão: A análise do Coliseu possibilitou aos educandos a compreensão dos pilares da sociedade romana, tais como sua arquitetura, organização social e política, bem como suas influências na contemporaneidade. Para nós, licenciandos, o planejamento dessa intervenção evidenciou a importância do papel docente em promover recortes históricos que atravessam o tempo e estimulam reflexões críticas atuais.

Referências: NOGUEIRA, A. A.; REBOUÇAS, A. S.; COSTA JÚNIOR, J. G. B. Principais materiais e práticas construtivas que contribuíram para a longevidade do Coliseu. *Educação & Linguagem*, v. 10, n. 2, p. 34-51, 2023.

OREILLY, A. J. *Os mártires do Coliseu*. Tradução de Marta Doreto de Andrade. 1. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2005.

VEYNE, P. *Pão e circo: sociologia histórica de um pluralismo político*. Tradução de Lineimar Pereira Martins. 1. ed. São Paulo: Editora Unesp, 13 nov. 2015.



O ENSINO DE HISTÓRIA: UMA PORTA PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES

Autores: **Guilherme Elias Pasqual**

geguilhermepasqual@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

William Dahmer Silva Rodrigues

151155@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Leonardo Scarsi Tisot

188361@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: **Rosângela Hanel Dias**

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O nosso objetivo, neste trabalho, é discutir a relação do ensino de História com a formação de leitores por meio de um relato de experiência. Nesse sentido, a oficina de Leitura e Compreensão Leitora, do Programa em Tempo Integral do Município de Passo Fundo, discute a utilização de obras para o ensino de história. Para tanto, partimos de um viés historiográfico da adaptação de uma obra literária, chamada O diário de Anne Frank (em quadrinhos), para expor momentos históricos, como o contexto da Segunda Guerra Mundial, envolvendo o sofrimento do povo judeu, os métodos de repressão utilizados pela Alemanha Nazista, como também a pressão psicológica sofrida pela protagonista, que testemunhou a Guerra. De acordo com Bittencourt (2018, p.102), “um dos objetivos centrais do ensino de História, na atualidade, relaciona-se à sua contribuição na constituição de identidades”, indo além da criação apenas de uma identidade nacional, mas uma identidade social, crítica, a qual desenvolve autonomia.

Desenvolvimento: Durante as aulas, o ensino de história tornou-se mais palpável, abordando o contexto diretamente aos estudantes de diversas maneiras ao longo do planejamento, que utiliza da ideia de um ensino que deve principalmente ser o abridor de portas para o entendimento histórico. Nesse sentido, ao apresentar a obra “O diário de Anne Frank” (em quadrinhos), os estudantes foram convidados a fazer uma leitura coletiva e orientada pelos professores da oficina. Essa etapa inicial é fundamental para que o estudante entenda a magnitude da obra, que, a partir de um evento histórico, exhibe a vivência de uma personagem judia. A partir desse olhar, aliado a uma intencionalidade pedagógica explícita tanto para o professor quanto para o aluno, foi exposto o contexto de repressão vivenciado pelo povo judeu na Europa, entendendo que o genocídio apenas estava em seu início. Por essa razão, os alunos foram se conectando à protagonista de 13 anos, Anne



Frank, que se encontrava na Holanda durante a 2ª Guerra Mundial. Como apresenta Bittencourt (2018), houve uma mudança expressiva no âmbito do ensino de História: antes, o objetivo principal era construir uma identidade nacional, ligada a diferentes interesses; atualmente, o ensino estrutura-se a partir de uma identidade social, com a ideia de permitir maior autonomia ao estudante. Por essa razão, procuramos aproximar o estudante por meio de um olhar crítico em relação ao evento histórico, como também a partir da sensibilidade construída através de exercícios, leituras e rodas de conversa. Ao propor atividades interativas, os alunos foram convidados a se colocar no lugar da protagonista que testemunhou os horrores da guerra. Nesse sentido, o exercício de empatia permitiu um olhar para si, processo fundamental à construção da identidade.

Conclusão: Por meio deste relato de experiência, buscou-se apresentar a relação entre o ensino de História e a Literatura. Defendemos uma abordagem que aproxima o texto literário de aspectos históricos, os quais permitem o desenvolvimento de um olhar crítico e humano.

Referências: BITTENCOURT, C. M. F. Ensino de história: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2018.



IMPACTOS DA ESPIRITUALIDADE NO BEM ESTAR E QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA

Autores: Guilherme Giroto

204446@upf.br
Universidade de Passo Fundo - Escola de Medicina

Maria Laura Frighetto Flâmia

201465@upf.br
Universidade de Passo Fundo - Escola de Medicina

Mayara Berton de Almeida

185504@upf.br
Universidade de Passo Fundo - Escola de Medicina

João Paulo Andrade Tumelero

204016@upf.br
Universidade de Passo Fundo - Escola de Medicina

Cristiane Barelli

barelli@upf.br
Universidade de Passo Fundo - Escola de Medicina

Orientador: Cristiane Barelli

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O câncer de mama é a segunda neoplasia mais prevalente entre as mulheres no Brasil, seguido pela neoplasia de pele não melanoma. Em 2024 a incidência nacional foi de 41,89 a cada 100.000 mulheres e no Rio Grande do Sul de 36,6 (INCA, 2024). O diagnóstico sobrecarrega emocional e psicologicamente as pacientes e o enfrentamento da doença é marcado por medo, angústia e alterações na qualidade de vida. Nesse contexto, a espiritualidade tem se mostrado uma influência positiva na vida das pacientes, ao oferecer propósito, conforto e esperança. Esses elementos podem tornar-se pilares essenciais para lidar com o estresse e reduzir sintomas como ansiedade e depressão. A relação entre espiritualidade e saúde vem ganhando destaque em diferentes áreas do cuidado, embora ainda existam lacunas quanto ao seu impacto específico em mulheres com câncer de mama. Assim, propomos uma revisão integrativa com intuito de responder a pergunta: a espiritualidade promove bem-estar em mulheres com câncer de mama?

Desenvolvimento: A revisão integrativa seguiu a proposta de Souza et al. (2010), adaptada em 5 etapas: definição da questão de pesquisa, critérios de inclusão/exclusão, busca evidências, extração



e síntese dos dados, e apresentação dos resultados. A busca dos artigos originais publicados a partir de 2015 foi realizada nas bases PubMed e Scielo, com os descritores “breast cancer” e “spiritual well-being” combinados com o operador booleano AND. Foram incluídos apenas artigos originais completos, desenvolvidos com mulheres e nos idiomas inglês, português ou espanhol. Artigos de revisão de qualquer modalidade e publicações sem acesso gratuito foram excluídos. De início foram identificados 27 artigos, sendo 3 no Scielo e 24 no Pubmed. Após a análise dos títulos e resumos, realizada por três pesquisadores distintos, 17 artigos foram excluídos, totalizando 10 estudos para leitura completa, listados na figura 1. O período das publicações foi a partir de 2017, sendo 9 artigos divulgados após 2020, sinalizando que a temática é recente na literatura científica. Geograficamente 2 pesquisas ocorreram no Brasil, 1 na China, 1 no Japão e 6 nos Estados Unidos da América. O delineamento foi heterogêneo, a população variou de mulheres no geral e minorias étnicas (chinesas e africanas) e as intervenções, quando ocorreram, foram programas de mentoria, prática de mindfulness ou de yoga. Os dois estudos brasileiros verificaram associação positiva entre o bem estar espiritual (BEE), menores sintomas depressivos, maior adaptação à doença e melhor qualidade de vida. É consenso entre os autores que as práticas religiosas se associam positivamente ao apoio social e a religião pode desempenhar um papel significativo no enfrentamento da doença. Inclusive, Zhang et al. (2024) realizaram um ensaio clínico randomizado com mulheres chinesas e verificaram que o BEE reduziu significativamente os níveis de depressão, sofrimento emocional e ideação suicida. Os estudos demonstram os benefícios do BEE ao promover maior resiliência no enfrentamento do câncer, independente das características sociodemográficas das mulheres. Percebemos limitações na mensuração de um efeito não “palpável” como o BEE, entretanto é indubitável que a espiritualidade pode auxiliar as mulheres a se reconectarem com seus corpos, emoções, sentido de vida e fé.

Conclusão: A revisão demonstrou a influência positiva da espiritualidade no bem-estar em mulheres com câncer de mama, com melhora na saúde mental e qualidade de vida. Parte das intervenções abrangeram práticas integrativas com potencial para conectar corpo-mente-espírito-natureza, alinhando-se à concepção da integralidade do cuidado em saúde.

Referências: INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). Controle do câncer de mama no Brasil: dados e números 2024. Rio de Janeiro, 2024. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/image//capa-controle-do-cancer-de-mama-no-brasil-dados-numeros-2024.jpg>. Acesso em: 20 jun. 2025.

SOUZA, M. T., et al. Integrative review: what is it? How to do it? *einstein* (São Paulo), v. 8, n. 1, p. 102-106, jan. 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1679-45082010RW1134>. Acesso em: 04 jun. 2025.

ZHANG, Yening et al. Feasibility of online managing cancer and living meaningfully (CALM) in Chinese patients with metastatic breast cancer: a pilot randomized control trial. *Scientific Reports*, v. 14, n. 1, p. 4892, 2024.

Figura 1 – Etapas de seleção e identificação dos artigos científicos contemplados na revisão integrativa sobre os impactos da espiritualidade no bem estar e qualidade de vida de mulheres com câncer de mama publicados a partir de 2015.





PERFIL E PREFERÊNCIAS DE JOGO DE ATLETAS AMADORES DE PADEL NO SUL DO BRASIL: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Autores: Guilherme Rauch Magalhães

guilhermerauchmagalhaes@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Lucas Moraes dos Santos

198982@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Máicon Cossul Garaffa

199187@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Mauricio Ramos Boff

199337@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Pedro Henrique Tams Diehl

192939@upf.br
Universidade de Passo Fundo

André Doneda

199378@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Daniela Bertol Graeff

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O padel é um esporte praticado em duplas, com raquetes e se diferencia pela interação com paredes de vidro, permitindo uma dinâmica única de rebotes que recolocam a bola em jogo durante a partida (1). Devido a isso, o esporte logo se popularizou e tornou-se passatempo, sendo praticado de forma amadora. Apesar do aumento expressivo de praticantes, ainda há escassez de estudos nacionais que analisem de forma detalhada as características do perfil dos jogadores amadores, bem como suas preferências e comportamentos em relação à prática esportiva. Dessa forma, compreender esses aspectos é fundamental para promover intervenções mais eficazes para a prevenção de lesões, aprimoramento do desempenho e desenvolvimento de políticas esportivas adequadas à realidade dos praticantes.

Desenvolvimento: Estudo transversal, com amostra composta por 695 atletas amadores de padel da região Sul do Brasil. A coleta de dados foi via Google Forms por meio de convite nos clubes de padel e em redes sociais abertas no período de agosto até dezembro de 2024. Observando os dados,



a maioria dos atletas eram do sexo masculino, correspondente a 59,1% (411/695), com a idade do sexo feminino e masculino semelhantes, apresentando a média de $39,0 \pm 9,3$ para as mulheres e de $37,9 \pm 11,0$ para os homens ($p=0,377$). Em relação às preferências de jogo, a posição no lado direito da quadra, chamado de drive, foi predominante em ambos os sexos correspondendo a 43,7% (340/695) atletas, enquanto no lado esquerdo da quadra, conhecido como revés, foi relatado por 35,3% (245/695) atletas, sem diferenças quando separadas por sexo ($p=0,562$). Já bater o backhand com uma mão, foi de maior preferência entre os atletas masculinos ao comparar com as femininas (97,1% vs 75,5%), consequentemente, bater com as duas mãos foi de maior preferência entre as atletas femininas comparado aos masculinos, (24,5% vs 2,9%, respectivamente) ($p=0,001$). Esse fato pode ser devido a maior capacidade de força do homem comparado com as mulheres. A força muscular da parte superior do corpo das mulheres é de 55,8% da força dos homens (2). Proporcionalmente, mais atletas masculinos realizam aquecimento antes de jogar, comparado aos femininos, 75,9% vs 69,4%, respectivamente ($p=0,050$). Já aulas particulares com um treinador de padel foi mais prevalente entre o sexo feminino, correspondendo a 96,1% das mulheres comparado com 84,2% dos homens ($p=0,001$). A maioria dos atletas relatou utilizar o tênis próprio para essa prática esportiva, com solado clay, correspondendo a 91,1% atletas, sem diferença entre os sexos ($p=0,604$). O solado clay, comparado com o omny, garante tração suficiente durante os movimentos dinâmicos do esporte, evitando escorregar na quadra (3). O formato de raquete em gota foi o mais utilizado pelos atletas, sendo preferido por 72,5% (457/695) dos participantes. Quando analisado por sexo, essa preferência foi significativamente maior entre os homens (76,9%; $n=297$) do que entre as mulheres (65,6%; $n=160$). Por outro lado, as mulheres demonstraram maior preferência pelo formato redondo (34,4%; $n=84$) em comparação aos homens (23,1%; $n=89$), com diferença estatisticamente significativa ($p=0,002$). O formato redondo da raquete confere maior precisão, mas uma menor potência dos golpes. Já o formato de gota proporciona maior potência dos golpes (4). Em relação aos grips da empunhadura da raquete, 93,5% ($n=628$) atletas relataram o uso de um ou dois grips. Porém, mais mulheres do que homens usavam um a dois grips (99,3% vs 89,5%), assim mais homens do que mulheres utilizavam 3 ou mais grips (10,5% vs 0,7%) ($p=0,001$). Essa variável pode ser explicada por questões de anatomia, biomecânica e preferência, visto que quanto mais grips, maior a empunhadura da raquete.

Conclusão: O estudo revelou diferenças entre homens e mulheres praticantes de padel amador no Sul do Brasil quanto à preferência de empunhadura, formato da raquete, tipo de backhand e hábitos de treino, destacando a influência de fatores biomecânicos e culturais. Tais achados podem contribuir para adequações em treinamentos e escolha de equipamentos para uma prática segura e adequada do esporte.

Referências: 1. Confederação Brasileira de Padel. História [Internet]. [citado 9 de julho de 2025]. Disponível em: <https://www.cobrapa.com.br/pagina/4/historia>

2. Fortes, M. de S. R. , Marson, R. A. , & Martinez, E. C. . (2015). COMPARAÇÃO DE DESEMPENHO FÍSICO ENTRE HOMENS E MULHERES: REVISÃO DE LITERATURA. Revista Mineira De Educação Física, 23(2), 54–69.

3. Padel Shoes | The Padel School [Internet]. [citado 9 de julho de 2025]. Disponível em: <https://thepadelschool.com/padel-tips/padel-equipment/padel-shoes/>



4. Formatos de Raquetes de Padel: entenda a diferença entre elas | Grand Padel [Internet]. [citado 9 de julho de 2025]. Disponível em: <https://www.grandpadel.com.br/formatos-de-raquetes-de-padel-entenda-a-diferenca-entre-elas?>

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 6.975.798



VERSÃO FUNCIONAL DO APLICATIVO PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS: CONVERSOR DE UNIDADES PARA ENGENHARIA

Autores: Gustavo Brusso Remuzzi

188821@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Daniel de Carvalho Gomes

195123@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Juliano Tonezer da Silva

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Exatas e da Terra

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A conversão de unidades de medida é uma prática comum na rotina dos estudantes de engenharia. O desenvolvimento da versão funcional do aplicativo Conversor de Unidades para Engenharia visa fornecer uma ferramenta prática que auxilie na realização de conversões de forma rápida e confiável. Tal desenvolvimento justifica-se pelo fato de que o uso de recursos digitais contribui para reduzir erros e otimizar o tempo, facilitando a compreensão dos conteúdos. Segundo Longo (2014), “As tecnologias móveis podem ser empregadas para melhorar o aprendizado, incentivar o diálogo entre o professor e os alunos, facilitar a pesquisa e principalmente desenvolver o espírito crítico, ampliando o alcance da educação.”

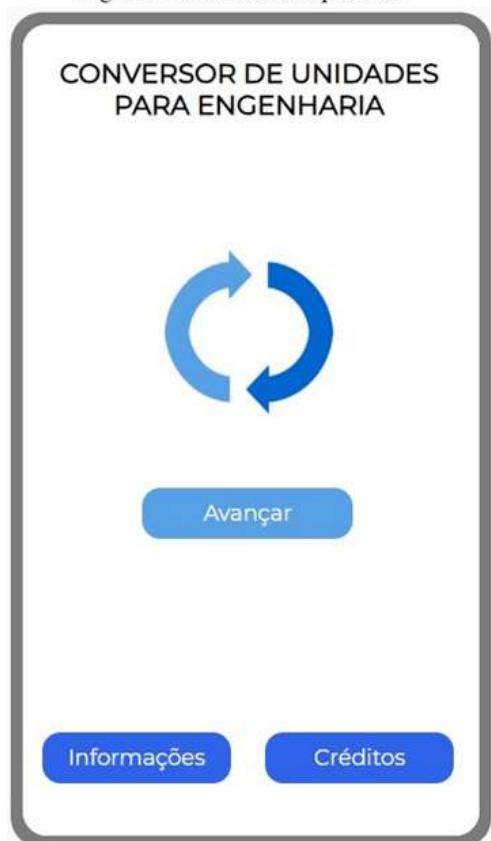
Desenvolvimento: Com base no protótipo das telas do aplicativo móvel Conversor de Unidades para Engenharia, previamente elaborado pelos autores, desenvolveu-se a versão funcional, utilizando a programação em blocos por meio da plataforma Thunkable. O desenvolvimento foi realizado pensando na utilização do usuário. Deste modo, as telas são de fácil compreensão e navegação, apresentando a conversão de unidades das seguintes grandezas: comprimento, área, volume, ângulo, tempo, velocidade, aceleração, temperatura, massa, densidade, força e torque. Para exemplificar o funcionamento do aplicativo, na figura 1 do anexo apresenta-se a tela inicial e, na figura 2, a tela de conversão de unidades de comprimento. O aplicativo pode ser acessado através do link <https://x.thunkable.com/projectPage/679ac4af37c6490fbcd33f82>. Para isso, é necessário fazer login ou registrar-se na plataforma Thunkable. A implementação do Conversor de Unidades para Engenharia não apenas simplifica o processo de conversão de unidades, mas também oferece uma ferramenta que alia praticidade, eficiência e facilidade de uso.

Conclusão: O desenvolvimento do aplicativo evidencia como o uso de tecnologias digitais pode impactar positivamente a área de ensino da engenharia, tornando os processos mais ágeis e

atrativos. Ferramentas como esta contribuem para aproximar teoria e prática, além de estimular o uso de recursos inovadores neste meio.

Referências: LONGO, Henrique Innecco. Tecnologias móveis no ensino de engenharia. In: Congresso Brasileiro de Ensino de Engenharia – COBENGE, 22., 2014, Rio de Janeiro. Disponível em: <https://admin.abenge.org.br/cobenge/legado/arquivos/5/Artigos/130256.pdf>. Acesso em: 13/06/2025.

Figura 1 - Tela inicial do aplicativo



Fonte: Thunkable. Os autores.

Figura 2- Tela de conversão de unidades



Fonte: Thunkable. Os autores.



RELAÇÃO ENTRE LUZ, PIGMENTOS FOTOSSINTETIZANTES E SÍNTESE DE AMIDO

Autores: Gustavo de Souza Sossella

198723@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Waleska Paludo

197365@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Rafael Vuelma

198517@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Gladis Cleci Hermes Thome

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: As plantas se destacam por serem organismos autótrofos, o que significa que produzem seu próprio alimento por meio da fotossíntese (Relyea; Ricklefs, 2021), processo no qual a energia solar é convertida e armazenada em moléculas orgânicas com alto valor energético (Kerbauy, 2019). A incidência de luz é o fator externo influente mais básico sob a capacidade de uma planta de acumular energia (Gurevitch, 2009). O fator interno é a presença de pigmentos fotossintetizantes contidos nos plastídios e responsáveis pela coloração das plantas (Kerbauy, 2019), dessa forma, áreas variegadas, que possuem plastídios diferentes, podem apresentar capacidade fotossintetizante diferente (Taiz; et al., 2023). Esse experimento realizado na disciplina de Fisiologia Vegetal teve por objetivo avaliar as diferenças na capacidade fotossintetizante de áreas foliares com padrões de variação distintos, bem como a disparidade na quantia de amido armazenada em plantas expostas a diferentes quantias de luz solar.

Desenvolvimento: Inicialmente, foram selecionadas duas folhas bem desenvolvidas e saudáveis de indivíduos diferentes de *Coleus* (Lamiaceae) com padrões de variação distintos e mantidos em ambientes diferentes (um em ambiente externo, com luz plena, e um em ambiente interno, com luz indireta) (fig. 1). Para o experimento, cada uma das folhas foi amarrada a um barbante pelo pecíolo, e então ambas foram mergulhadas rapidamente em água quente, permitindo a quebra da cutícula da folha e após, ficaram imersas em álcool quente até perderem por completo sua pigmentação. Depois desse tratamento, foram mergulhadas em água aquecida rapidamente mais uma vez, permitindo a reidratação das suas células. As folhas já descoloridas foram posicionadas em uma placa de petri com a face abaxial voltada para cima, com cuidado para evitar ao máximo rasgos na estrutura da folha ou a formação de dobraduras e bolhas de ar embaixo (fig. 2). Depois



de acomodadas, foi pipetado lugol em sua superfície até que toda a folha fosse colorida pela substância e então o excesso foi retirado. O lugol se fixa muito facilmente no amido, mas tem baixa capacidade de se prender nas células preenchidas apenas por água, escurecendo melhor as partes do tecido com maior concentração, e dessa forma, evidenciando quais tecidos possuíam maior atividade fotossintetizante em vida. Por isso, as porções variegadas da folha permaneceram com a cor clara enquanto as porções esverdeadas adotaram uma coloração extremamente escura (fig. 3 e 4). Também fica perceptível a maior adesão do lugol na folha mantida a pleno sol (fig. 3) quando comparada com a folha que recebeu iluminação indireta (fig. 4), já que a planta que recebeu melhor qualidade e tempo de luz teve um melhor desempenho na produção de fotoassimilados.

Conclusão: A aplicação do lugol deixa claro que o acúmulo de amido nas áreas foliares com maior concentração de pigmentos fotossintetizantes é muito alta se comparada com as áreas variegadas, pobres em tais pigmentos. A maior coloração da folha mantida em ambiente externo também evidencia como a incidência direta de luz natural é essencial para a produção e eventual estoque de fotoassimilados.

Referências: GUREVITCH, Jessica; SCHEINER, Samuel M.; FOX, Gordon A. Tradução por BECKER, Fernando Gertum. Ecologia vegetal. 2ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2009.

KERBAUY, Gilberto Barbante. Fisiologia vegetal. 3ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

RELYEA, Rick; RICKLEFS, Robert. Tradução e revisão por BUENO, Cecília; OLIFIERS, Natalie. A economia da natureza. 8ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

TAIZ, Lincoln. et al. Tradução e revisão por LIMA, Júlio Cesar de; OLIVEIRA, Paulo Luiz de. Fisiologia e Desenvolvimento Vegetal. 7ª edição. Porto Alegre: artmed, 2023.

ANEXOS



Figura 1: folhas antes do experimento.



Figura 2: folhas após a despigmentação.



Figura 3: folha mantida em ambiente externo após a aplicação de lugol.



Figura 4: folha mantida em ambiente interno após a aplicação de lugol.



ALFABETIZAÇÃO COMO AÇÃO EXTENSIONISTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor: Gustavo Drehmer Maciel

gudrehmer2004@outlook.com
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Rosângela Hanel Dias

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Os projetos de extensão desenvolvidos na Universidade de Passo Fundo (UPF) possuem grande relevância acadêmica e social, impactando positivamente tanto a formação dos estudantes quanto a comunidade local. O projeto “Alfabetização e Saúde: direitos de todos” tem como objetivo principal promover melhorias na educação e na saúde de crianças, adolescentes e adultos atendidos pela COAMA e pelo Programa Criança e Adolescente do Projeto Transformação. Busca-se, com isso, potencializar a autonomia dos participantes, fortalecer sua cidadania, promover o vínculo com o território e fomentar práticas de uma pedagogia universitária mais engajada e transformadora.

Desenvolvimento: Entre as metas do deste projeto de extensão, destaca-se o incentivo aos processos de alfabetização, contribuindo para a inclusão social e cultural dos envolvidos. Visa-se também ampliar o acesso à leitura e à escrita, reforçando o direito aos bens culturais, especialmente para os grupos em situação de vulnerabilidade afinal, “A alfabetização não deve ser um processo mecânico, mas sim um processo de construção ativa do conhecimento.” (FERREIRO,1999) Enquanto acadêmicos extensionistas, juntamente com a universidade, almejamos colaborar para o avanço da alfabetização em comunidades vulneráveis, promovendo a democratização do conhecimento e da cultura. Nesse sentido, são realizadas, semanalmente, atividades de alfabetização com um grupo de seis a sete crianças, com idades entre 5 e 8 anos. Algumas já frequentam o primeiro ou segundo ano do ensino fundamental, enquanto outras ainda estão na fase pré-escolar. O trabalho tem se mostrado bastante significativo, especialmente pela receptividade e envolvimento das crianças nas atividades propostas. Apesar dos avanços, muitos desafios são enfrentados. Uma das crianças, por exemplo, apresenta resistência constante às atividades, frequentemente dizendo “não sei” antes mesmo de escutar a explicação ou logo após receber as orientações. Nesses casos, é necessário um acompanhamento mais individualizado para garantir sua participação e compreensão. Entre as atividades desenvolvidas, destacam-se: diferenciação de letras, números e símbolos; reconhecimento de vogais e consoantes; exercícios com rimas, letras iniciais e finais das palavras; atividades de escrita individual e coletiva, leitura e compreensão textual. Também trabalhamos o pareamento de imagens com letras e incentivamos a escrita espontânea em diversas propostas.



Muitas dessas atividades possibilitam às crianças o acesso mais reflexivo no que diz respeito aos processos de aprendizagem da leitura e da escrita, bem como à compreensão da importância de saber ler e escrever no contexto atual.

Conclusão: Participar deste projeto de extensão tem sido uma experiência enriquecedora, tanto pessoal quanto acadêmica. Além de possibilitar a aproximação de outras formas de vida e desafios sociais, estou adquirindo experiência prática no processo de alfabetização, o que certamente contribuirá de forma significativa para minha formação acadêmica e futura atuação como educador.

Referências: BRAGAGNOLO, Adriana; TASCHETO, Marcio. A infância e as relações de aprendizagem em uma cidade educadora. Revista Veredas/Prefeitura Municipal de Curitiba. Curitiba: PMC, v. 5, n. 8, p. 65-78. Jun-Set 2023.

FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 2ª ed., 1985.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. São Paulo. Autores Associados. Cortez. 1989.



PURIFICAÇÃO DAS ENZIMAS POR PROCESSOS DE SEPARAÇÃO POR MEMBRANAS

Autor: Gustavo Henrique Tozatti

205388@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Vandr  Barbosa Brião

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

 rea: Engenharias

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: 1. Introdução Este trabalho visa a valorização de resíduos alimentares por meio da produção de enzimas para aplicação na indústria de biocombustíveis. A purificação dessas enzimas, produzidas por fermentação submersa, foi realizada utilizando membranas de ultrafiltração de 10 kDa. Essa tecnologia permite a separação das enzimas dos restantes dos extratos hidrolisados. 2. Objetivos Estudar a eficiência da ultrafiltração com membrana de 10 kDa na purificação de dois extratos enzimáticos obtidos através da fermentação com os microorganismos *Bacillus velezensis*.

Desenvolvimento: 3. Metodologia A preparação do inóculo e a fermentação submersa foram realizadas com base nos protocolos de Rodrigues et al. (2017). Os extratos enzimáticos foram obtidos a partir da fermentação submersa em meio contendo 10% (m/v) de farelo de trigo, conduzida em biorreator de bancada (Tec-Bio-Flex, Tecnal) com volume útil de 4 L, durante 96 horas, a 30  C, com agitação a 150 rpm e aeração de 2,5 L/min. Para a purificação das enzimas, utilizou-se uma membrana de ultrafiltração com corte molar de 10 kDa. O processo foi conduzido a 2,5 bar e temperatura ambiente, com retirada contínua do permeado e concentração do retido. Foram coletadas amostras da alimentação, do permeado e do retido. As análises realizadas incluíram: Teor de proteínas totais, utilizando o método de Folin-Ciocalteu, baseado na reação com grupos fenólicos (LOWRY et al., 1951), com leituras a 760 nm. As amostras foram previamente diluídas 5 vezes para adequação à curva padrão. Atividade enzimática, utilizando o método do ácido dinitrosalicílico (DNS) conforme Miller (1959). Para isso, 1 mL de amostra foi incubado com 4 mL de solução de amido a 1%, preparada em tampão fosfato 0,5 M (pH 7,0), a 30  C e 37  C, por 30 minutos. A leitura foi realizada a 546 nm. A atividade enzimática foi calculada pela Equação 1: $AE = ([AR]/t) \cdot (1 \text{ mmol de glicose}/180 \text{ mg}) \cdot (1000 \mu\text{mol}/1 \text{ mmol})$ Eq.(1) Uma unidade de atividade enzimática (U)   definida como a quantidade de enzima capaz de liberar 1  mol de glicose por minuto, sob as condições do ensaio. 4. Resultados Os resultados obtidos após a análise de proteínas foram de acordo com a Tabela 1: Os resultados obtidos para as análises de atividade enzimática foram de acordo com a Tabela 2: Utilizando as proteínas como parâmetros a membrana possui uma rejeição de 8,72% para o primeiro extrato e 35,52% para o segundo extrato. Porém utilizando a atividade enzimática a membrana possui 68,5% para o primeiro extrato e 65,68% para o segundo



extrato. 5. Discussão Os resultados obtidos demonstram que a membrana de ultrafiltração com corte molecular de 10 kDa apresentou desempenho variado na purificação dos extratos enzimáticos produzidos com *Bacillus velezensis*. Quando avaliada com base na concentração de proteínas (Tabela 1), observou-se baixa rejeição, especialmente no primeiro extrato (8,72%), indicando que grande parte das proteínas atravessou a membrana. Para o segundo extrato, a rejeição foi moderadamente maior (35,52%). Contudo, ao considerar a atividade enzimática como parâmetro (Tabela 2), a rejeição foi significativamente superior, com 68,5% e 65,68% para o primeiro e segundo extrato, respectivamente. Isso sugere que, embora proteínas passem pela membrana, a fração com maior atividade catalítica é retida no concentrado.

Conclusão: Conclui-se que a membrana de 10kDa apresentou potencial, porém membranas de menor corte molecular devem ser testadas para maximizar a retenção enzimática. Ademais, os resultados demonstram que o parâmetro mais adequado para avaliar a eficiência da membrana na purificação de enzimas é a atividade enzimática.

Referências: LOWRY, O. H. et al. Protein measurement with the Folin phenol reagent. *Journal of Biological Chemistry*, v. 193, n. 1, p. 265–275, 1951.

MILLER, G. L. Use of dinitrosalicylic acid reagent for determination of reducing sugar. *Analytical Chemistry*, v. 31, n. 3, p. 426–428, 1959.

Rodrigues, É. F., Ficanha, A. M. M., Dallago, R. M., Treichel, H., Reinehr, C. O., Machado, T. P., Nunes, G. B. & Colla, L. M. (2017). Production and purification of amylolytic enzymes for saccharification of microalgal biomass. *Bioresource Technology*, 225, 134-141. <https://doi.org/10.1016/j.biortech.2016.11.047>



OFICINA DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL DESPLUGADA

Autores: Gustavo Luiz Rosset

rosset03gustavo@gmail.com

Fundação Universidade De Passo-Fundo

Marcos José Brusso

brusso@uf.br

Fundação Universidade De Passo-Fundo

Orientador: Marcos José Brusso

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Exatas e da Terra

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A Inteligência Artificial (IA) tem se tornado uma das áreas mais influentes da tecnologia contemporânea, impactando diversos aspectos da vida na sociedade. Apesar disso, seu conceito ainda é muitas vezes compreendido de forma superficial. Segundo Oliveira e Moreira (2021), a introdução de IA na educação básica é um desafio necessário, pois a compreensão crítica dessas tecnologias é essencial para a formação de cidadãos conscientes. Com o intuito de promover uma introdução acessível ao tema, foram desenvolvidas oficinas de IA desplugada para turmas dos 8º e 9º anos do ensino fundamental em Passo Fundo. A proposta visou apresentar os fundamentos da IA sem o uso de computadores, utilizando dinâmicas lúdicas e participativas. O objetivo principal da oficina foi despertar a curiosidade dos alunos, fomentar o pensamento computacional e incentivar o interesse pela ciência e tecnologia e uma visão crítica das IAs por meio do seu entendimento básico e seus impactos na sociedade moderna.

Desenvolvimento: Ao ser instigado a oferecer alguma atividade dentro da temática “O Futuro Além da Escola” para alunos do Programa Tempo Integral da Prefeitura Municipal de Passo Fundo, a equipe do projeto de extensão Fábrica de Talentos e Inovação Tecnológica/Itac/UPF optou por abordar a temática “Nosso futuro com a IA”. Foram planejadas oficinas, as quais ocorreram no período da tarde nos dias 22/05 e 29/05 de 2025 com turmas dos 8º e 9º anos da EMEF Dyogenes Martins Pinto. Participaram, respectivamente, 23 alunos do 8º ano e 22 alunos do 9º ano, totalizando 45 estudantes envolvidos nas atividades. A atividade foi dividida em três partes principais: uma introdução teórica, seguida de duas dinâmicas práticas. Na primeira parte, realizou-se uma breve explanação sobre o que é Inteligência Artificial, seus usos no cotidiano e exemplos. A seguir, baseada no conceito de Computação Desplugada (CS UNPLUGGED, 2025) foi aplicada a primeira dinâmica: um exercício de reconhecimento de imagem. Britto e Castro (2021) destacam que a abordagem desplugada torna possível ensinar IA mesmo em contextos de baixa infraestrutura, promovendo aprendizagem significativa por meio de simulação de conceitos complexos. Os alunos foram divididos em três grupos, sendo que cada grupo representava uma



camada de uma IA: pré-processamento, detecção de padrões e classificação. A atividade buscava simular, de forma colaborativa, como os sistemas de IA “aprendem” a reconhecer padrões a partir de exemplos e treinamento, de forma semelhante às práticas sugerida por MIT Media Lab (2020), que utiliza simulações para facilitar a compreensão de algoritmos e ética em IA. Na segunda dinâmica, foi realizado um ‘Teste de Turing’ com a participação de três grupos: um composto por humanos, outro utilizando uma IA generativa (ChatGPT), e um terceiro responsável por identificar, com base nas respostas dadas a perguntas, qual dos dois primeiros era a IA. A atividade despertou grande interesse, e gerou discussões sobre o que define um comportamento “inteligente” e como máquinas podem ou não enganar a percepção humana. Durante toda a oficina, os alunos demonstraram curiosidade, entusiasmo e envolvimento nas atividades em sua maior parte. Finalmente foram realizadas discussões sobre como a IA funciona em jogos, redes sociais, assistentes virtuais e no mundo do trabalho.

Conclusão: A oficina de IA desplugada apresentou resultados positivos em termos de engajamento, compreensão e participação dos alunos. As dinâmicas realizadas foram eficazes em ilustrar conceitos abstratos de forma concreta e divertida. Foi possível perceber que, mesmo com recursos simples, é viável ensinar fundamentos de tecnologias de forma acessível e significativa para estudantes do ensino fundamental.

Referências: CS UNPLUGGED, Computer Science without a computer. Disponível em <https://www.csunplugged.org>. Acesso em 20. jun. 2025

MIT MEDIA LAB. AI + Ethics Curriculum for Middle School. Massachusetts Institute of Technology, 2020. Disponível em: <https://aieducation.mit.edu/> . Acesso em 7. jul. 2025

OLIVEIRA, Mônica R. S.; MOREIRA, Ronei J. O ensino de inteligência artificial na educação básica: possibilidades e desafios. Revista Educação, Ciência e Cultura, v. 25, n. 2, p. 45-58, 2021.

BRITTO, Adriana de Souza; CASTRO, Maria Aparecida Viggiani. Inteligência Artificial Desplugada: uma proposta de ensino de IA para estudantes do ensino básico. Revista Educação & Tecnologia, v. 26, n. 1, 2021.





TERRITÓRIOS DA CULTURA, ARTE E COMUNICAÇÃO - COMO COMUNICAR E INTEGRAR

Autor: Hana Eliza Backes

188855@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Fabiana Beltrami da Silva

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O Programa P2 - territórios da Cultura, Arte e Comunicação da Universidade de Passo Fundo (UPF), é o programa que acolhe as áreas relacionadas à Cultura, Arte e Comunicação. Seu objetivo é buscar o reconhecimento e o desenvolvimento de diversas formas de cultura, construir redes de apoio para instituições e grupos e produzir experiências educativas no campo da comunicação social. Buscando promover esses projetos, usando como base o Manual da Assessoria de Imprensa desenvolvido pela Federação Nacional dos Jornalistas (FENAJ) criado em 2007, trabalhamos com a assessoria de comunicação. Esse trabalho foi realizado em duas frentes: a primeira visava promover o Passo Criativo - Centro Regional de Criatividade, um Hub pensado para fortalecer e desenvolver a Indústria Criativa no Norte do estado que está sediada na UPF e também, promover os cursos e projetos da área da criatividade do IHCEC; o segundo tinha como foco articular conexões entre os Projetos e a imprensa passo fundense.

Desenvolvimento: O Programa P2 - Territórios da Cultura, Arte e Comunicação iniciou as atividades em 2025 a partir de reuniões e pesquisas realizadas pela coordenadora, professora Fabiana Beltrami da Silva e por mim, acadêmica do curso de Jornalismo da UPF e bolsista do Programa. Com um trabalho atento às demandas de cada projeto, nós objetivamos entender a comunicação e buscar soluções possíveis para a promoção desses. Dessa forma, como acadêmica de jornalismo, busco compreender como esses projetos vêm desenvolvendo seus laços com a imprensa, o que podemos fazer para auxiliá-los em sua divulgação e como a Indústria Criativa de Passo Fundo e região pode ser fomentada e impulsionada. A partir disso, iniciei as minhas pesquisas nos primeiros meses da extensão. Em conjunto com a Profa. Me. Fabiana Beltrami, minha orientadora no projeto, pesquisamos referências e estudamos conteúdos e formas de comunicar e aproximar os projetos que pertencem ao P2 da imprensa, e consequentemente da comunidade. Durante a leitura do Manual de Assessoria de Imprensa (2007) produzido pela Fenaj, entendemos que o trabalho do assessor de imprensa permite à empresa, mas aqui falamos em projetos, criar um vínculo de confiança com os veículos de comunicação e sedimentar sua imagem de forma positiva na sociedade, exatamente o que estávamos buscando. Mas, para além de promover os projetos, através da atividade de assessoria buscamos trazer informações à comunidade, sejam



elas de atividades programadas, ou conteúdo educativo em geral. Dessa forma, os projetos podem cumprir suas funções, que é a de integrar a comunidade e a universidade promovendo a troca de conhecimentos e experiências, além de buscar soluções para problemas da comunidade. Como exemplo, podemos citar o Projeto Desinformação e leitura crítica da mídia: narrativas audiovisuais para reflexão e prática, que busca qualificar a discussão acerca dos conteúdos midiáticos através de encontros em escolas de Passo Fundo e região e o Projeto Terra, cultura e ancestralidade: o indígena em Passo Fundo, que produziu um manual para ajudar a comunicação entre a imprensa e as comunidades indígenas passo-fundenses. A produção dessa atividade foi nosso foco durante o primeiro semestre do ano. Para realizar a atividade, precisamos entender que essa produção vai além da escrita, é necessário embasamento teórico e pesquisa. Para Ferraretto e Ferraretto (2009), um bom plano de comunicação precisa ser estruturado da forma correta, com objetivos, responsabilidade, atividades, recursos e informações. Dessa forma, subentende-se que meu objetivo enquanto bolsista do Programa P2 - Territórios da Arte, Cultura e Comunicação, é o de pensar e desenvolver um vínculo sadio e coerente entre os projetos envolvidos, a imprensa e a sociedade. Permitindo que os projetos cumpram seu papel social de forma coerente.

Conclusão: Ao pensar no objetivo de promover os Projetos de Extensão e criar um vínculo entre imprensa, projetos e comunidade, essa atividade é fundamental desde a pesquisa até o acompanhamento dos resultados na imprensa. Assim, podemos concluir que o serviço de assessoria de imprensa, quando bem estruturado e desenvolvido, é uma forma importante de promoção e oportunidades para os projetos e a sociedade.

Referências: FENAJ – FEDERAÇÃO NACIONAL DOS JORNALISTAS. Manual de assessoria de imprensa. 4. ed. rev. e ampl. Brasília: FENAJ, [2004?]. Disponível em: https://fenaj.org.br/wp-content/uploads/2014/03/manual_de_assessoria_de_imprensa.pdf. Acesso em: 5 jul. 2025.

FERRARETTO, Elisa; FERRARETTO, Luiz Arthur. Assessoria de Imprensa: teoria e prática. 5. ed. São Paulo: Summus, 2009.



TERRA, CULTURA E ANCESTRALIDADE: O INDÍGENA EM PASSO FUNDO

Autores: Hana Eliza Backes

188855@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Fabiana Beltrami da Silva

fabiana@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Cassie Haubert Becker

190992@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Fabiana Beltrami da Silva

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A invisibilização dos povos indígenas nos meios de comunicação brasileiros ainda é um desafio, especialmente em regiões urbanas. O projeto de extensão: Terra, Cultura e Ancestralidade: o indígena em Passo Fundo, é um projeto integrador da Universidade de Passo Fundo que reúne os cursos de Jornalismo, História, Design Gráfico e Artes Visuais e tem como principal objetivo atenuar preconceitos e estereótipos sobre os povos originários a partir de uma comunicação assertiva e positiva. Para isso, durante o ano passado, foram realizadas visitas nas aldeias do município e criados materiais educativos que dialogam com os princípios do jornalismo responsável e inclusivo.

Desenvolvimento: Desenvolvido por acadêmicos e docentes da Universidade de Passo Fundo, o projeto de extensão Terra, Cultura e Ancestralidade: o indígena em Passo Fundo, tem suas atividades voltadas para as três aldeias kaingang do município: Goj Jur, Fag Nor e Nãn Gá. O objetivo principal é atenuar preconceitos e estereótipos acerca dos povos indígenas por meio de uma comunicação assertiva e positiva. Como estudantes de jornalismo, nossas atividades se voltam para a aplicação dos conteúdos técnicos vistos em sala de aula, articulações com a imprensa e visitas in loco. Como lembra Traquina (2005), “o jornalista é, por definição, um mediador que deve tornar visível aquilo que está oculto ou silenciado”. Com a maior discussão e repercussão que a temática indígena ganhou nos últimos anos, se faz necessário que o jornalismo e seus profissionais entendam a história e conheçam informações importantes sobre essa temáticas. Em contatos com as aldeias, percebemos diferenças no ritmo de fala, no uso de palavras, na construção do raciocínio e nas formas de expressão. Além disso, Christofolletti (2005) destaca que “a ética jornalística não é apenas um conjunto de normas, mas uma atitude diante do outro”, o que reforça a necessidade de



uma escuta ativa e respeitosa das culturas indígenas. Nesse sentido, o projeto parte da ética como prática, e não apenas como teoria. Para tanto, criou-se um Manual de jornalismo indígena para jornalistas não-indígenas. Ele foi pensado e desenvolvido pela equipe de jornalismo do projeto – desde a estrutura, a busca das informações e a criação visual do material – com orientação de outras áreas afins. Esse manual vai totalmente ao encontro dos nossos aprendizados acadêmicos, já que o jornalismo é uma ferramenta de medição social e de construção de narrativas. Ele surge como um instrumento que orienta os profissionais na produção dos conteúdos, uma vez que dentro dele contém elementos da história, da legislação, da geografia e do cotidiano indígena não só de Passo Fundo como do Rio Grande do Sul. A construção do material contou com visitas às três aldeias – entrevistamos os caciques, tiramos fotos e entendemos qual era o contexto geral, bem como os problemas, necessidades e a forma como eles percebiam as informações sobre eles na imprensa local. Após, buscamos as legislações e o que elas diziam a respeito do tema. Ainda, realizamos um trabalho de busca histórica, entendendo quando os povos originários se estabeleceram no norte do RS e quais são as localidades com o maior número de indígenas até hoje. Esse foi um trabalho de meses, que se iniciou em setembro de 2024 e foi finalizado somente em abril de 2025. A atividade então, está totalmente alinhado com a ideia de jornalismo cidadão, que, segundo Lage (2001), deve “assumir seu papel de mediação pública com responsabilidade social e cultural”. A iniciativa amplia o alcance da temática para além das efemérides e propõe um debate contínuo sobre o papel do jornalismo na promoção da equidade cultural.

Conclusão: O Manual de jornalismo indígena para jornalistas não-indígenas representa um avanço no processo de comunicação e recepção das informações locais. Ele oferece orientações que ampliam o olhar, desconstróem preconceitos e valorizam o protagonismo indígena nas narrativas jornalísticas. Ao fortalecer a escuta e o respeito às diferentes culturas, ele cumpre seu papel social de forma justa e inclusiva.

Referências: CHRISTOFOLETTI, Rogério. Ética no jornalismo. São Paulo: Contexto, 2005.

LAGE, Nilson. Ética e compromisso do jornalista. In: MELO, José Marques de; ASSIS, Francisco (Org.). Ética e cidadania: caminhos da comunicação. São Paulo: Paulinas, 2001.

TRAQUINA, Nelson. O que é o jornalismo?. Lisboa: Vega, 2005.



OS ASPECTOS PREJUDICIAIS DO TRABALHO REMOTO: O DIREITO À DESCONEXÃO COMO UM INSTRUMENTO DE PROTEÇÃO

Autor: Helen Carina Zambra

helencarinazambra@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Felipe Cittolin Abal

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este resumo expandido tem como objetivo analisar os impactos do trabalho remoto na saúde mental dos trabalhadores, com enfoque na necessidade de regulamentação do direito à desconexão. A relevância do assunto baseia-se na intensificação do home office após a pandemia, o qual gerou jornadas prolongadas, sobreposição entre a vida profissional e pessoal e crescimento de patologias laborais. Nesse cenário, o debate fundamenta-se em autores como Byung-Chul Han (2015) e estatísticas da OMS e OIT (2022) e busca evidenciar como a ausência de limites entre tempo de trabalho e descanso contribui para o adoecimento do trabalhador.

Desenvolvimento: Um levantamento realizado por universidades paulistas, divulgado pela CNN Brasil (2023), constatou que 81% dos profissionais consideram que a produtividade do trabalho de casa é, senão maior, igual à presencial. Longe do poder diretivo, da dinâmica exaustiva dos escritórios e do trânsito urbano, os trabalhadores sentem-se mais produtivos e eficientes. Contudo, o modelo aparentemente vantajoso pode configurar uma estratégia ardil de exploração da mão de obra, posto que os limites entre profissional e pessoal tornam-se ainda mais sutis. A pesquisa revelou que quase metade dos profissionais exercem jornadas superiores a 45 semanais, ultrapassando o limite legal previsto na legislação brasileira, de forma alarmante, alguns chegaram a relatar que chegam trabalhar 70 horas semanais, o que denuncia uma prática prejudicial à saúde e ao equilíbrio entre a vida pessoal e profissional do trabalhador, que não deveria ser banalizada, tampouco tolerada pelas instituições (CNN Brasil, 2023). À medida em que os trabalhadores têm trabalhado e produzido em ritmo acelerado, desrespeitando os limites legais, ensina o filósofo Byung-Chul Han (2015) que a atual, sociedade do cansaço, é habitada por sujeitos de desempenho e produção, que fabrica indivíduos cada vez mais doentes e fracassados. O modelo de trabalho descrito denuncia a precarização do ambiente e do exercício laboral em meio às irregularidades nos limites de jornada e espaços e às cobranças intrínsecas, sendo que as circunstâncias têm contribuído para o aumento de moléstias mentais relacionadas ao trabalho. A debilidade laboral têm fomentado o adoecimento mental da população ativa da sociedade, o que resulta na perda bilhões de dias



úteis por ano, além de prejuízos à economia global, conforme salientam a Organização Mundial da Saúde (OMS) e da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Nesse contexto, para assegurar o direito de permanecer desconectado do labor e evitar a exigência de serviços durante o período de descanso, diante da possibilidade de interferência patronal intermediada pelas novas tecnologias, surge o direito à desconexão, o qual traduz-se em uma norma de proteção à saúde, individualidade e convivência familiar do trabalhador, devido a sobreposição de espaços profissionais e privados em uma sociedade hiperconectada e adoecida. Diante da problemática das jornadas excessivas de trabalho e das consequentes doenças ocupacionais, verifica-se que o direito à desconexão poderia atuar como um importante instrumento de proteção. Contudo, o instituto ainda carece de regulamentação na legislação, o que compromete sua aplicação e proteção ao trabalhador.

Conclusão: Conclui-se que o trabalho remoto tem resultado em jornadas excessivas e doenças mentais, sendo o direito à desconexão uma norma essencial de proteção. Diante da escassez de iniciativas legislativas, é imprescindível que a comunidade acadêmica e jurídica realize o debate sobre sua regulamentação, a fim de conter a violação de direitos e os danos ao trabalhador.

Referências: CNN BRASIL. Maioria aprova o home office, mas há preocupação com excesso de trabalho.

CNN Brasil, 2023. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/maioria-aprova-o-home-office-masha-preocupacao-com-excesso-de-trabalho/>. Acesso em: 3 jul. 2025.

HAN, Byung-Chul. Sociedade do cansaço. Petrópolis: Vozes, 2015.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE; ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO.

OMS e OIT pedem novas medidas para lidar com problemas de saúde mental no trabalho. Disponível em: <https://www.ilo.org/resource/news/who-and-ilo-call-new-measures-tackle-mental-health-issues-work-0>. Acesso em: 3 jul. 2025.



INSENSIBILIZAÇÃO DE AVES E BEM-ESTAR ANIMAL: RELATO DE CASO EM ESTABELECIMENTO DE ABATE DE AVES

Autores: Helen Priscila Pasinato

helenpasinato19@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Tauana Ramires Visoto

97997@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Vanessa Daniele Mottin

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A insensibilização representa uma das etapas iniciais do processo de abate de aves. Consiste em levar o animal a um estado de inconsciência para que a sangria ocorra sem sofrimento e seja realizada de modo eficiente (Grandin, 2010). O método de insensibilização mais comum no Brasil é a insensibilização elétrica por meio da eletronarcose. Consiste na suspensão das aves pelas pernas, em ganchos conectados a uma nória em movimento. As aves assim posicionadas, são imersas em uma cuba contendo água eletrificada, permitindo que a corrente elétrica percorra seu corpo. Esse processo tem como objetivo provocar a perda imediata da consciência, garantindo a insensibilização prévia ao abate. Este trabalho tem como objetivo relatar e contextualizar a prática da insensibilização de aves na rotina industrial de uma planta frigorífica no norte do Rio Grande do Sul, destacando os procedimentos adotados, os parâmetros técnicos envolvidos e a adequação do processo às diretrizes de bem-estar animal.

Desenvolvimento: A insensibilização de aves deve ser realizada preferencialmente por eletronarcose sob imersão em líquido (BRASIL, 1998), cujo equipamento deve dispor de registros de voltagem e amperagem, a qual deverá ser proporcional à espécie, tamanho e peso das aves, considerando-se também a extensão a ser percorrida sob imersão na cuba. Conforme estabelecido pela Portaria nº 365, de 16 de julho de 2021, do MAPA, a insensibilização dos frangos pode ou não provocar a morte imediata do animal, conforme o método utilizado (BRASIL, 2021). Contudo, é obrigatório que a sangria seja realizada no prazo máximo de 12 segundos após a insensibilização, assegurando o abate humanitário e o bem-estar animal. Essa determinação visa garantir que o processo de abate minimize o sofrimento, preservando a integridade do procedimento até a completa perda da função vital. Os reflexos de interesse na avaliação da insensibilidade após o atordoamento incluem a perda dos reflexos do tronco cerebral, como o palpebral, córneo e o



pupilar, além da ausência dos reflexos espinais e da respiração rítmica. Os tanques/cubas de imersão devem ser adequados em tamanho e profundidade para o tipo de ave abatida; sua altura deve ser ajustável para permitir que até a base das asas da ave seja imersa. A empresa, cujo estudo/relato fora realizado, adota os requisitos estipulados pela legislação da União Europeia, aplicando uma corrente mínima de 200 miliamperes (mA) e frequência variando entre 400 e 1500 hertz (Hz). Nesse contexto, não há uma exigência específica em relação à voltagem, pois durante o ajuste do equipamento é selecionada a corrente elétrica de acordo com as características físicas dos animais, de forma a assegurar que estejam devidamente insensibilizados. Dessa forma, a voltagem pode variar entre 120 e 250 volts (V), dependendo do mercado de destino. Durante a observação da rotina, verificou-se que os procedimentos adotados estão em conformidade com os parâmetros estabelecidos. A insensibilização deve garantir a perda imediata da consciência e a ausência de sofrimento nas aves antes da sangria. Entretanto, houve uma falha/parada na nória de condução, as aves penduradas foram retiradas manualmente e recolocadas nas caixas de transporte, medida que visou o bem-estar dos animais, evitando dor, estresse, lesões e que ficassem suspensos por tempo prolongado, o que está em conformidade ao determinado nos programas de autocontrole. A atitude da equipe refletiu a adoção de medidas corretivas compatíveis com o bem estar animal e com as boas práticas recomendadas em situações de falha operacional. O trabalho do Médico Veterinário é essencial para os procedimentos de abate e frigorificação de aves, atuando como responsável técnico, supervisor e fiscal sanitário nos estabelecimentos registrados. Além disso, também exerce papel educativo, orientando os colaboradores quanto ao manejo, higiene e biossegurança, além de assegurar a qualidade dos produtos e a saúde pública.

Conclusão: A aplicação correta da eletronarcose, respeitando os parâmetros de frequência e voltagem garante um abate humanitário, reduz lesões, melhora a sangria, cor, textura e conservação da carne. Quando mal aplicada, pode causar insensibilização incompleta e comprometer o bem-estar animal. O uso correto da técnica reflete um compromisso com o bem-estar animal e a qualidade do produto no mercado.

Referências: BRASIL. MAPA. Portaria nº 210, de 10 de novembro de 1998. Aprova o Regulamento técnico da inspeção tecnológica e higiênico-sanitária de carne de aves. DOU, Brasília, DF, 11 nov. 1998.

BRASIL. MAPA. Portaria SDA nº 365, de 16 de julho de 2021. Aprova o Regulamento Técnico de Manejo Pré-Abate e Abate Humanitário e os Métodos de Insensibilização Autorizados. DOU, Brasília, DF, 19 jul. 2021.

UNIÃO EUROPEIA. Regulamento (CE) nº 1099/2009 do Conselho, de 24 de setembro de 2009, relativo a proteção dos animais no momento da occisão. Jornal Oficial da União Europeia, 2009.

GRANDIN, Temple. Improving animal welfare: a practical approach. Wallingford CABI, 2010.



OTIMIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES DE BUSCA PARA CONECTAR COOPERATIVAS DE CATADORES AOS SEUS PÚBLICOS

Autor: Helena de Britto Hoenisch Medeiros

206422@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Olmiro Cristiano Lara Schaeffer

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O Sistema de Comunicação Solidária é a essência do Projeto Célula, Projeto de Extensão do curso de Publicidade e Propaganda da Universidade de Passo Fundo (UPF), dessa forma seu objetivo é unir o poder da comunicação social e do diálogo inclusivo entre comunidade, visando a consciência e mobilização comunitária, em prol da preservação e sustentabilidade ambiental. Nesse viés, surgiu do projeto a missão de utilizar o poder estratégico da comunicação, ancorados a princípios éticos e democráticos, a necessidade de analisar as informações que já estão disponíveis on-line sobre as cooperativas de Coleta Seletiva Solidária de Passo Fundo. A partir disso, propor a otimização de informações institucionais das cooperativas nos sistemas de busca, para que elas tenham maior protagonismo na economia circular, e maior colaboração da população para criar uma Passo Fundo sustentável e responsável (Gusatti; Bugança; Hoescher, 2018).

Desenvolvimento: As atividades de extensão desenvolvidas pelo Projeto Célula promovem ações que fomentam a importância da preservação ambiental e a economia circular de acordo com a Lei nº 12.305/2010, da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), a qual incentiva e prioriza a Coleta Seletiva Solidária, por meio das cooperativas de catadores (Brasil, 2010). Na cidade de Passo Fundo há três cooperativas de catadores de materiais recicláveis – Cooperativa dos Amigos do Meio Ambiente (Coama), Cooperativa Mista de Produção e Trabalho dos Empreendedores Populares da Santa Marta Ltda (Cootraempo) e Cooperativa de Trabalho dos Recicladores do Parque Bela Vista (Recibela) –, que respondem por mais da metade dos resíduos que são destinados à reciclagem. Entretanto, estas cooperativas não possuem uma comunicação e estratégia satisfatória e atualizadas com o público, visto que em sites de busca e navegação como “Google” e “Safari” não aparecerem com endereços corretos, o que dificulta o contato com o público e a melhora na reciclagem dos resíduos. Dessa forma, estão sendo feitos esforços para melhorar a comunicação estratégica das cooperativas do município, a qual emerge como ferramenta essencial para cessar a lacuna comunicativa. Através de “Formulários Google” e pesquisas ativas na internet, pode-se observar as necessidades de informação e de estruturação em redes sociais e planos de conteúdo.



Assim, por meio do projeto, esta sendo proposto às cooperativas, a reelaboração de suas informações institucionais nos sistemas de busca e a construção de novas identidades visuais. Busca-se, assim, promover o protagonismo local dessas cooperativas na construção de uma cidade mais sustentável, além de fortalece-las publicamente. O reconhecimento das cooperativas de catadores pela comunidade é essencial para a vitalidade dessas organizações (Souza, 2020). Através dessa iniciativa, os esforços da comunicação regional já feitos em edições anteriores serão atualizados, mantendo os valores sociais, o respeito, inclusão e sustentabilidade. Assim, o diálogo será mantido entre as cooperativas de reciclagem de Passo Fundo e eixo dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 11 e 12, o qual o papel central é propor a construção de “cidades e assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis” e o compromisso com “padrões de produção e de consumo sustentáveis” (ONU, 2015).

Conclusão: A comunicação estratégica pode valorizar o trabalho realizado nas cooperativas de catadores por meio da promoção institucional, do reconhecimento público e da comunicação solidária. Neste projeto, a informação contribui para transformar o território e conecta as cooperativas aos seus públicos. Assim, a comunicação une diferentes pessoas em prol da gestão sustentável de resíduos.

Referências: BRASIL. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 3 ago. 2010.

GUSATTI, Ciro; BUGANÇA, Carolina; HOESCHER, Laura. Diagnóstico de Comunicação do Projeto Célula. Passo Fundo: UPF. 2018.

ONU BRASIL. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em 8 jul. 2025.

SOUZA, Mariana. Como criar identidades visuais para marcas de sucesso. São Paulo: Editora Design Criativo, 2020.



RECONSTRUÇÃO ATÍPICA DE FRATURA DE ÚMERO DISTAL EM PACIENTE IDOSA

Autor: Helena de Britto Hoenisch Medeiros

206422@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Marcos Monteiro da Cunha de Souza

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A Fratura é a perda da continuidade do tecido ósseo, causada por um trauma – queda de altura, ou acidente automobilístico, também por alterações da estrutura óssea – distúrbios osteometabólicos ou por sobrecarga repetitiva. No entanto, a maioria dos casos se deve aos traumas que são encaminhados à emergências, e nesse viés, um tipo de fratura no pronto-socorro é a fratura de úmero distal. (HEBERT, S. et al. 2008.) Dessa forma, entende-se que o estudo das fraturas de úmero distal, especialmente em pacientes idosos ativos, é necessário diante da característica dessa população de possuir osteoporose e da fragilidade óssea. Logo, o relato de caso tem como objetivo abranger a individualização do tratamento com base no perfil funcional, ressaltando a complexidade anatômica envolvida, e a escolha da técnica cirúrgica diferenciada para caso, seja por fixação interna com placas anatômicas bloqueadas, seja substituição articular com prótese total de cotovelo ou outras abordagens, como a feita.

Desenvolvimento: As informações contidas nesse relato de caso foram obtidas por meio de análises de prontuário e evoluções, descrevendo diagnóstico e tratamento, além de entrevistas com a paciente e revisão da literatura prévia sobre a técnica cirúrgica de reconstrução aplicada no caso. A paciente foi orientada sobre seus direitos em relação à coleta de informações e a realização do trabalho, tendo assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e aceitando seu caso ter sido relatado. Paciente feminina, 70 anos, aposentada, moradora de zona rural, procura atendimento em Unidade Básica de Saúde em sua cidade natal relatando queda da própria altura enquanto retirava leite de vaca. Foi atendida por médico plantonista no momento do trauma, o qual procedeu sua conduta com encaminhamento à um especialista ortopédico, uma vez que paciente possuía convênio, e o uso de tipoia. Após 15 dias de evolução do caso, paciente procura o serviço do Hospital Ortopédico. Ao exame físico, apresentava regular estado geral. Neurovascular preservado. Tinha uma deformidade evidente, dor moderada e limitação funcional. Ao exame radiológico, há fratura acima dos côndilos do úmero distais, desalinhamento e deslocamento evidente entre úmero, radio e ulna. Chegou-se a hipótese diagnóstica de fratura de distal de úmero, de características urgentes, as quais necessitaram de intervenção cirúrgica no dia seguinte após consulta. A redução e fixação foram feitas em bloco cirúrgico por técnicas de enxerto ósseo



e ipsilateral de rádio distal da própria paciente concomitante a fixação de parafusos esponjosos. Visto que, ao abordar cirurgicamente a paciente não possuía mais tecido ósseo para fixação, a técnica de enxerto com cabeça radial preservou a cartilagem articular e poupou uma paciente ativa de uma artroplastia total. Após 1 ano de pós-operatório, paciente encontra-se assintomático, pronação e supinação quase completos, e sem sinais de rejeições. Tal caso selecionado é de extrema anormalidade na rotina de cirurgiões ortopédicos, pois geralmente os pacientes procuram ajuda e a resolução do problema na primeira semana de trauma, visto que a consolidação óssea e o dano as partes moles ainda não está definitivo, além de que a paciente, por ter idade avançada, também não procurou um médico especialista nos primeiros dias.

Conclusão: Assim, ressaltasse que o estudo contínuo das fraturas do úmero distal em idosos, bem como o domínio de diferentes técnicas operatórias, é essencial para garantir melhores desfechos clínicos, o enxerto próprio fornece melhor resultado funcional e evita complicações: instabilidade ou rigidez. Esses fatores são vitais na restauração da autonomia e qualidade de vida dessa paciente, e demais outros.

Referências: 1. de Prado-López A, et al. Reconstrucción de defecto troclear lateral traumático con autoinjerto de cabeza radial. Rev Esp Cir Ortop Traumatol. 2012;56:323-7.

2. HEBERT, S. et al. Ortopedia e Traumatologia: princípios e prática. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

3. RÜEDI, T. P.; BUCKLEY, R. E.; MORAN, C.G. Princípios do tratamento de fraturas. fraturas. ed. Porto Alegre: Artmed, Artmed, 2 v.



CULTURA, ARTE E ESPORTE NA UPF: CAMINHOS PARA UMA POLÍTICA INTEGRADA

Autores: Helena Pereira do Prado

helenaprado604@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Patrícia Vívian

gueller@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Adriana Bragagnolo

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Em 2025, vinculado à Diretoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários, foi instituído o grupo de trabalho para articular o Plano Plurianual de Cultura, Arte e Esporte na Universidade de Passo Fundo (UPF), com o objetivo de discutir e fortalecer a pauta da cultura no ambiente universitário. Este grupo vem realizando um diagnóstico detalhado sobre as atividades que tenham envolvimento com arte, cultura e esporte e que são desenvolvidas pela comunidade acadêmica, em ambientes internos e externos. Essas informações servirão de base para orientar ações e estratégias futuras. A iniciativa está alinhada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI-2022/2026), buscando integrar e valorizar as práticas culturais como parte essencial da identidade da universidade. Desse modo, esse trabalho apresenta resultados parciais do diagnóstico que objetiva compreender como as diferentes dimensões supracitadas são articuladas.

Desenvolvimento: Ao investigar as práticas institucionais de promoção da cultura, da arte e do esporte na Universidade de Passo Fundo (UPF), tem-se como foco a sistematização de uma política integrada para essas áreas. A pesquisa se fundamenta em uma abordagem qualitativa documental e participativa, utilizando como fontes primárias os relatórios de reuniões do Grupo de Trabalho de Cultura, Arte e Esporte (GT-CAE), bem como levantamentos institucionais realizados entre os anos de 2024 e 2025. Inspirando-se em metodologias de pesquisa institucional e gestão participativa, a presente investigação dialoga com os marcos orientadores do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2022–2026) da UPF, os quais destacam a importância da cultura como dimensão formativa e da extensão universitária como espaço de fruição e produção artística e esportiva. A intencionalidade central do estudo é compreender como essas dimensões têm sido articuladas na universidade e de que maneira podem ser fortalecidas por meio de políticas mais estruturadas, integradas e alinhadas aos princípios de inclusão, diversidade e responsabilidade social. A análise da pesquisa tem como ponto de partida o levantamento de ações culturais, artísticas e esportivas já consolidadas na universidade, como a Brinquedoteca Universitária, o CineFórum,

os projetos musicais (Percussão, Coral Universitário, Jazz e Música Brasileira) e eventos como a Semana do Museu e a Primavera dos Museus. Essas iniciativas revelam a importante conexão entre a universidade e a comunidade. Também são considerados os esforços para integrar os espaços museológicos (MAVRS, MUZAR e Arquivo Histórico) e para apoiar grupos artísticos e atléticas acadêmicas. Como parte do diagnóstico, foram utilizados dados do levantamento que apontam os principais desafios para a consolidação e o incentivo dessas ações dentro da estrutura institucional. A abordagem busca compreender como a cultura se insere na dinâmica institucional e de que forma pode fortalecer a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. As ações culturais serão analisadas como espaços de vivência significativa e formação cidadã, capazes de enriquecer o percurso acadêmico e fomentar o envolvimento com a comunidade. Nesse sentido, o processo metodológico visa consolidar a cultura como um eixo estratégico no desenvolvimento institucional, contribuindo para a construção de uma universidade mais inclusiva, participativa e conectada com seu território.

Conclusão: Com base no diagnóstico realizado, reafirma-se a relevância de integrar cultura, arte e esporte como eixos estratégicos da UPF. As ações mapeadas revelam seu papel na formação cidadã e na conexão com a comunidade, destacando a necessidade de políticas institucionais mais estruturadas e inclusivas.

Referências: PDI. Plano de Desenvolvimento Institucional da UPF (2022-2026). Passo Fundo: UPF, 2022





CISTITE PSEUDOMEMBRANOSA EM FELINO DOMÉSTICO: RELATO DE CASO

Autores: Héllen Alana de Castro

196821@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Renato do Nascimento Libardoni

renatolibardoni@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Laise Andriele Ferreira Urbano

170028@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Jader Ramires de Oliveira Júnior

200738@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Gabriéla Witkowski Rutikoski

194554@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Brenda da Costa

173001@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Renato do Nascimento Libardoni

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A cistite pseudomembranosa é uma condição inflamatória rara e grave da bexiga urinária, caracterizada pela presença de pseudomembranas aderidas à mucosa vesical que podem causar dor intensa e obstrução uretral (LE BOEDEC et al., 2011), geralmente associada a infecções bacterianas. Embora pouco frequente na rotina clínica de pequenos animais, sua identificação é essencial devido à gravidade do quadro e à necessidade de tratamento específico. A justificativa para este trabalho baseia-se na escassez de relatos na literatura veterinária sobre essa patologia em felinos, o que ressalta a importância do reconhecimento clínico e diagnóstico preciso. O objetivo deste relato é descrever um caso de cistite pseudomembranosa em um felino atendido no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo, abordando os sinais clínicos, métodos diagnósticos utilizados, conduta terapêutica adotada e evolução do quadro, contribuindo para a ampliação do conhecimento sobre a doença e seu manejo adequado.

Desenvolvimento: Um felino, macho, castrado, com cinco anos de idade e 5,3 kg, foi encaminhado ao Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo (UPF) após episódios de disúria, vômitos e recorrentes obstruções uretrais, mesmo após tratamento clínico inicial. No atendimento, o animal apresentava-se prostrado, em decúbito lateral, com hiporexia, vômitos e desidratação leve. Ao exame físico, constatou-se bexiga repleta e distendida. O paciente foi internado para estabilização clínica, recebendo infusão contínua de solução Ringer Lactato via acesso venoso na veia cefálica, Dipirona 25mg.kg⁻¹ (BID), Dexametasona 0,25mg.kg⁻¹ (SID), Ondansetrona 0,2 mg.kg⁻¹ (TID) e dose única de amoxicilina trihidratada 0,1mg.kg⁻¹, além de nova sondagem uretral. Foram solicitados exames complementares, incluindo hemograma, bioquímica, urinálise e ultrassonografia abdominal. O hemograma revelou neutrofilia, indicando processo inflamatório. A bioquímica mostrou aumento da ALT, sugerindo lesão hepática. Na urinálise, observou-se cristais de estruvita, glicosúria, sangue oculto e células epiteliais. A ultrassonografia evidenciou espessamento da parede vesical e múltiplas septações, achados compatíveis com cistite pseudomembranosa (PENNINCK; D'ANJOU, 2015). Diante do quadro, optou-se por intervenção cirúrgica. Foi realizada tricotomia, antisepsia e anestesia geral com técnica TIVA, associada à epidural e manutenção com isoflurano. A abordagem cirúrgica foi realizada através da técnica de cistotomia (FOSSUM, 2019), posteriormente o paciente ficou em observação e recebeu Cloridrato de Tramadol 4 mg.kg⁻¹(TID) e Succinato de Metilprednisolona 0,5mg.kg⁻¹ (SID), ambos durante três dias. O material removido foi enviado para histopatologia, cujo laudo confirmou cistite necrosupurativa com áreas fibrino-hemorrágicas, compatível com cistite pseudomembranosa. No pós-operatório, o felino recebeu analgesia e anti-inflamatórios, mantendo-se com sonda por 24 horas. Após a retirada da sonda, recebeu alta com prescrição oral: Dipirona 12,5mg.kg⁻¹ (BID), Succinato de Metilprednisolona 0,5mg.kg⁻¹ (SID), Zelotril 50mg.kg⁻¹ (SID), Ômega 3 500mg.kg⁻¹ (SID) e Prazosina 0,25mg.kg⁻¹(BID). O tutor relatou melhora clínica e normalização da micção. Os achados laboratoriais e de imagem foram compatíveis com a literatura sobre cistite pseudomembranosa, que descreve sinais urinários severos, inflamação crônica e presença de pseudomembranas. O diagnóstico definitivo pela histopatologia reforçou a necessidade de intervenção cirúrgica em casos graves. Assim como descrito por outros autores, obstruções uretrais recorrentes foram o fator predisponente neste caso, destacando a importância da abordagem clínica e cirúrgica combinadas.

Conclusão: O caso apresentado ressalta a importância da abordagem integrada no diagnóstico e tratamento da cistite pseudomembranosa em felinos, evidenciando o papel crucial da ultrassonografia na detecção das alterações vesicais típicas. A combinação da intervenção cirúrgica com o manejo clínico medicamentoso demonstrou ser eficiente, resultando na melhora dos sinais clínicos e na recuperação do paciente.

Referências: LE BOEDEC, K.; PASTOR, M.; LAVOUÉ, R.; REYNOLDS, B. S. Pseudomembranous cystitis, an unusual condition associated with feline urine outflow obstruction: Four cases. *Journal of Feline Medicine and Surgery*, [S.l.], v. 13, n. 8, p. 588–593, 2011.

FOSSUM, T. W. *Cirurgia de pequenos animais* (5ª ed.). Elsevier Brasil. 685p, 2019.

PENNINCK, D.; D'ANJOU, M. *Atlas of small animal ultrasonography*. 2. ed. Ames, IA: Wiley-Blackwell, 2015.



PIOMETRA EM FELINO DOMÉSTICO: RELATO DE CASO

Autores: Héllen Alana de Castro

196821@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Gabriéla Witkowski Rutikoski

194554@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Dominike Prediger Delazeri

190266@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Brenda da Costa

173001@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Júlia Maso Rissardi

194554@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Emily Baldissarelli

192623@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Helenize Molozzi

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A piometra é uma afecção reprodutiva grave que acomete fêmeas não castradas, caracterizada por inflamação e infecção uterina com acúmulo de secreção purulenta (FRANSSON; RAGLE, 2003). Em felinas domésticas, embora menos comum que em cadelas (FOSSUM, 2019), representa risco à vida, principalmente se o diagnóstico for tardio. Está associada à ação da progesterona no diestro, que causa alterações endometriais e facilita a colonização bacteriana. O reconhecimento precoce e tratamentos eficazes são fundamentais, pois a doença pode evoluir rapidamente e ser fatal. Este trabalho relata um caso clínico de piometra em felina, destacando sinais, diagnóstico, tratamento e reforçando a castração preventiva como controle eficaz.

Desenvolvimento: Uma felina, não castrada, com aproximadamente um ano de idade e pesando 3,5kg, foi encontrada por um casal e encaminhada ao Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo (UPF) após suspeita de distocia. A paciente não se alimentava, não ingeria água e apresentava secreção sanguinolenta/esverdeada na vulva. Durante o atendimento, observou-se aumento de volume na região abdominal. Diante do quadro, optou-se pela internação para realização



de exames complementares (ultrassonografia, hemograma e bioquímica), além da administração de fluidoterapia e Dipirona 25mg/kg (TID) por acesso venoso na veia cefálica. Em seguida, foi realizada a ultrassonografia abdominal, que revelou aumento do útero, contendo pequena quantidade de líquido. Posteriormente, procedeu-se à coleta de sangue para hemograma completo, bioquímicos (albumina, ALT, creatinina, GGT, uréia) e teste rápido para FIV/FelV. O leucograma evidenciou linfopenia, os parâmetros bioquímicos não apresentaram alterações relevantes e o teste rápido resultou positivo para FelV (Leucemia Viral Felina). Ainda, segundo Hartmann (2012), a FelV predispõe os pacientes a infecções secundárias e inflamações crônicas, como piometra, devido à disfunção imune, linfopenia e menor capacidade de resposta inflamatória. Diante dos achados, optou-se por intervenção cirúrgica por meio da técnica de ovariossalpingohisterectomia (OSH) terapêutica, conforme descrito por Fossum (2019). Após o procedimento cirúrgico, a paciente permaneceu internada, mantendo o protocolo medicamentoso instituído anteriormente, com a adição de Cefalotina Sódica 25mg/kg (BID, 2 dias), Cloridrato de Tramadol 2mg/kg (TID, por 2 dias), Meloxicam 0,1mg/kg (SID, por 2 dias) e limpeza dos pontos cirúrgicos (BID). Três dias após a cirurgia, foi realizado novo hemograma, que não apresentou alterações significativas. Com boa evolução clínica, a paciente recebeu alta hospitalar com prescrição de medicações por via oral: Cefadroxila monoidratada 22mg/kg (SID, por 5 dias), Meloxicam 0,1mg/kg (SID, por três dias), Dipirona 25mg/kg (TID, por 3 dias), Suplemento Nuxcell Fel (1 bisnaga, SID, por três dias) e higienização da ferida cirúrgica com gaze e solução fisiológica (BID, durante sete dias). Foi solicitado retorno em sete dias para retirada de pontos.

Conclusão: O caso demonstrou que a piometra em felinas é uma emergência que exige diagnóstico rápido e tratamento cirúrgico eficaz. A cirurgia garantiu a eliminação do foco da infecção, garantindo a melhora clínica da gata. Reforça-se a importância da castração preventiva para evitar a piometra e promover a saúde e bem-estar das felinas domésticas.

Referências: FRANSSON, Boel A.; RAGLE, Claude A. Canine pyometra: an update on pathogenesis and treatment. *Compendium on Continuing Education for the Practising Veterinarian*, Washington, v. 25, n. 8, p. 602–612, 2003. Disponível em: http://assets.prod.vetlearn.com.s3.amazonaws.com/mmah/84/25694dd9c1464d95ceb61fd093c123/filePV_25_08_602.pdf. Acesso em: 02 jul. 2025.

HARTMANN, Katrin. Aspectos clínicos dos retrovírus felinos: uma revisão. *Viruses*, Basel, v. 4, n. 11, p. 2684–2710, 2012. DOI: 10.3390/v4112684. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3509668/>. Acesso em: 3 jul. 2025.

FOSSUM, Theresa W. *Cirurgia de Pequenos Animais*. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021.



VISITA AMPLIADA EM UTI: VIVÊNCIAS DA PSICOLOGIA HOSPITALAR

Autores: Heloisa Muneron volpi

209871@upf.br
UPF/ Hospital das Clínicas UPF

Rodrigo Santos Barcelos de Souza

181819@upf.br
UPF/ Hospital das Clínicas UPF

Christianne Leduc Bastos Antunes

chrisbastos@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Graziela Carolina Zamarchi

graziela.zamarchi@hcpf.com.br
Hospital das clínicas UPF

Orientador: Christianne Leduc Bastos Antunes

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A visita ampliada é uma estratégia que flexibiliza e amplia o acesso dos familiares aos pacientes internados em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI), promovendo vínculo, acolhimento e humanização. No Brasil, a prática teve início em 2017, como uma proposta apoiada pela Política Nacional de Humanização (PNH), desenvolvida pelo Hospital Moinhos de Vento em parceria com o Ministério da Saúde (MS), por meio do programa Proadi-SUS, envolvendo 36 UTIs públicas (MEIRA, 2022). Desde então, diversos hospitais passaram a adotar a visita ampliada como uma forma de ir além da visita social tradicional. Um desses hospitais foi o Hospital de Clínicas de Passo Fundo, onde este estudo foi desenvolvido, com o intuito de promover a humanização no ambiente de terapia intensiva. Este estudo tem como objetivo descrever a vivência de psicólogos residentes durante a condução de visitas ampliadas em uma UTI adulta, com ênfase na humanização do cuidado.

Desenvolvimento: Trata-se de um relato de experiência, de dois psicólogos vinculados a um programa de residência multiprofissional em Cardiologia de um hospital geral do Rio Grande do Sul. A coleta de dados foi realizada através da observação participante a partir da prática da visita ampliada, entre março a abril de 2025 em uma UTI adulta. O exercício funcional dos residentes de psicologia durante a reunião da visita ampliada consiste em fornecer orientações para os familiares. Nesta oportunidade, em uma sala reservada, são repassadas informações a respeito do funcionamento da UTI, como: horários das visitas, quantidade de pessoas permitidas



na visita, restrição ao uso de aparelho celular e de alguns objetos pessoais, e higienização das mãos como forma de prevenção de infecções e vírus. É realizado o rastreo da complexidade emocional do familiar e a compreensão do contexto clínico do paciente, informações necessárias para este cuidador permanecer em um ambiente de cuidados intensivos. O psicólogo oferece um espaço de escuta e acolhimento familiar, diante de anseios, dúvidas ou mesmo da organização das demandas que possam surgir em relação a necessidades básicas do cuidador, como: hospedagem, alimentação e higiene, orientando os familiares sobre a importância do revezamento entre cuidadores, a fim de preservar o autocuidado destes. Neste sentido, a família é uma aliada não só para o paciente, mas também para a equipe multiprofissional, pois funciona como referência emocional para o paciente, contribuindo com informações subjetivas relevantes para o cuidado, o que pode favorecer um ambiente mais humanizado e acolhedor (RIOS, 2020). A visita ampliada auxilia na redução do medo e da ansiedade do paciente e de seus familiares diante da internação. No decorrer da reunião, algumas dúvidas são sanadas, entre elas, se em caso de o paciente estar inconsciente, o familiar poderá tocá-lo e conversar com ele. Pacientes em unidades de terapia intensiva que se encontram inconscientes podem ser sensíveis aos estímulos do ambiente, como, por exemplo, a voz do familiar e toques sutis. Estudos relatam que esses estímulos podem ser benéficos para o paciente, uma vez que reduzem o estresse fisiológico, contribuindo para a recuperação, além de fortalecerem o vínculo entre familiares e a equipe, e promoverem respostas neurológicas e emocionais positivas. Após repassadas as orientações ao familiar, o profissional responsável observa e entra em consenso com a equipe multiprofissional para que a liberação da entrada do familiar seja realizada em momento oportuno (WRZESINSKI et al., 2019). A condução da visita ampliada finaliza-se após acompanhar o familiar até o leito, lembrando a realização das medidas de prevenção, como a higienização das mãos e o uso adequado de luvas e avental descartável, disponibilizando cadeira para melhor conforto durante o acompanhamento.

Conclusão: A atuação do psicólogo é essencial na UTI pois contribui para o acolhimento, a escuta ativa e a humanização na visita ampliada, dos quais são pilares fundamentais para transformar o cuidado intensivo em um processo acolhedor e ético. Essa aproximação entre a equipe multiprofissional e os familiares fortalece o vínculo, melhorando a comunicação e promovendo o bem-estar emocional.

Referências: MEIRA, Cristina Ramos. Visita ampliada para pacientes internados em unidade de terapia intensiva. 2022.

RIOS, Gabrielle Almeida. Nível de conforto de familiares da visita ampliada e da visita social: um estudo comparativo. Anais dos Seminários de Iniciação Científica, v. 24, 2020.

WRZESINSKI, Andressa; BENINCA, Ciomara Ribeiro Silva; ZANETTINI, Angélica. Projeto UTI Visitas: ideias e percepções de familiares sobre a visita ampliada. Revista da Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar, São Paulo, v. 22, n. 2, p. 90-108, dez. 2019.



EPIDIDIMECTOMIA BILATERAL PARA FORMAÇÃO DE RUFÃO EM CARNEIRO: RELATO DE CASO

Autores: Henrique Cristiel Simon

199005@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Magda Bertolini Pierezan

148404@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Jean Francisco Maldaner Lui

185192@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Jerbeson Hoffmann da Silva

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A epididimectomia bilateral em carneiros consiste na remoção cirúrgica do corpo e da cauda do epidídimo em ambos os testículos, com o objetivo de gerar machos inférteis que, ainda assim, mantêm a capacidade de identificar fêmeas em cio e preservar características sexuais masculinas. Essa técnica é usada para controle de fertilidade, formando rufiões, e para manejo de doenças reprodutivas como a epididimite, que compromete a fertilidade. O rufião, apesar de infértil, mantém interesse sexual e capacidade de montar, facilitando a detecção do cio para inseminação artificial ou monta natural controlada. O uso de protocolos de sincronização de cios tem reduzido a demanda pelos rufiões, embora sua presença seja comum em propriedades menores e menos tecnificadas (FREIRE, 2021). Este relato apresenta a técnica de epididimectomia bilateral em carneiros, seus princípios cirúrgicos, aplicações no controle reprodutivo e sua importância no manejo de enfermidades que afetam a fertilidade.

Desenvolvimento: O presente relato descreve o caso de um carneiro hígido de 3 anos, 40 kg, atendido no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo. O hemograma realizado e os parâmetros vitais como frequência cardíaca, frequência respiratória, temperatura, motilidade e coloração das mucosas evidenciados pelo exame clínico geral do paciente estavam dentro dos parâmetros fisiológicos. O paciente foi preparado para o procedimento cirúrgico de epididimectomia bilateral, com realização de jejum de 18 horas para sólidos, 6 horas para líquidos e tricotomia de toda a região da bolsa escrotal. Para a realização do procedimento, foi utilizada a medicação pré-anestésica xilazina 2% na dose de 0,1 mg/kg e posterior indução anestésica com cetamina na dose de 1 mg/kg, ambos pela via intravenosa. Posteriormente, o animal foi posto em decúbito ventral, para realização de bloqueio sensitivo por meio de epidural alta com bupivacaína,



na dose de 0,125 mg/kg, diluído em 1mL de solução de NaCl 0,9%, seguido de decúbito dorsal para o início do procedimento. A antisepsia prévia foi realizada em toda a bolsa escrotal e arredores com escova de clorexidina 2% e álcool 70%, seguida de uma antisepsia definitiva com clorexidina degermante 2% e álcool 70%. Para dar início ao procedimento, o testículo é forçado manualmente até o segmento distal do escroto e uma incisão da pele de 3cm é feita sobre a cauda do epidídimo. A incisão segue através da túnica vaginal comum até que a cauda do epidídimo seja exposta. A cauda do epidídimo é liberada da sua inserção com o testículo empregando tesouras. O ducto deferente é identificado, clampeado por uma pinça e uma ligadura com fio absorvível poliglactina 910 número 2-0 é colocada numa posição proximal em relação à pinça. O ducto deferente é seccionado transversalmente na altura da pinça. Este procedimento é repetido no corpo do epidídimo, de modo que a cauda do epidídimo seja retirada. A túnica vaginal comum é fechada em camada separada, usando-se sutura contínua simples com fio absorvível poliglactina 910 número 2-0. A pele é fechada com sutura contínua simples utilizando fio inabsorvível nylon número 1. O procedimento é repetido no outro testículo. Não havendo complicações relatadas pelo proprietário durante os dias após o procedimento, em 11 dias os pontos de pele foram retirados e foi observada uma boa cicatrização. A epididimectomia é eficaz na formação de rufiões, mantendo o comportamento sexual dos carneiros sem risco de prenhez. Essa técnica é útil em propriedades que utilizam monta controlada ou enfrentam enfermidades como a epididimite (FREIRE, 2021). Apesar da redução de sua aplicação em sistemas tecnificados, ainda é amplamente usada em rebanhos extensivos e com menor infraestrutura.

Conclusão: O procedimento de epididimectomia bilateral foi realizado com sucesso, sob anestesia adequada e em condições assépticas. No pós-operatório, utilizou-se penicilina (1 mL/10 kg) com três aplicações a cada 48 horas e meloxicam (0,5 mg/kg) com três aplicações a cada 24 horas. A integridade testicular foi preservada, permitindo que o animal identifique fêmeas em cio sem risco de fertilização.

Referências: TURNER, A. S.; McILWRAITH, C. W. Técnicas cirúrgicas em animais de grande porte. São Paulo: Roca, 2002. 341 p.

AL-DAHMAN, M. R. A.; AMEN, A. A.; AL-BADRY, K. I. Comparative study between vasectomy and epididymectomy for preparation of teaser ram. The Iraqi Journal of Veterinary Medicine, v.32, n.1, p.127-139, 2008

FREIRE, K. R. F. Comparação das técnicas de criocirurgia, vasectomia e epididimectomia para a formação de rufiões caprinos (*Capra hircus*). 2021. 88 f. Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária) – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, 2021. Disponível em: <https://tede.ufrj.br/handle/jspui/6565>. Acesso em: 28 jul. 2025.



PRODUÇÃO E QUALIDADE DE FRUTOS DE SETE CULTIVARES DE MORANGUEIRO EM SUBSTRATO E AMBIENTE PROTEGIDO

Autores: Henrique Didó

192846@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Nícolas Alberton Mandelli

193486@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Matheus Welter

198343@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Maria Antônia Lacourt

207549@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Ana Júlia Schroeder Ely

174526@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Arthur Pegoraro Klein

79722@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: José Luís Trevizan Chiomento

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Rio Grande do Sul é um dos maiores produtores de morangos do Brasil em sistema tradicional (cultivo no solo). Entretanto, sistemas inovadores de produção impulsionaram a cultura quanto ao melhor rendimento de morangos, a exemplo de sistemas de cultivo em substrato. Apesar da migração do cultivo em solo para o cultivo em substrato, a produção brasileira de morangos ainda é baixa em relação a países como Espanha e Estados Unidos da América. Essa falta de sucesso na produção de morangueira pode ser atribuída à escolha de cultivares inadequadas para a região de cultivo (CHIOMENTO et al., 2023). No entanto, a falta de informações sobre o desempenho hortícola das cultivares em resposta ao sistema de cultivo e ao ambiente de produção limita a escolha dos produtores, que muitas vezes optam por cultivares antigas. Portanto, o objetivo do trabalho foi investigar se cultivares de morangueiro, conduzidas em substrato e ambiente protegido, diferem quanto ao seu potencial hortícola.



Desenvolvimento: O trabalho, desenvolvido no Setor de Horticultura da UPF, foi conduzido de maio de 2024 a março de 2025, em ambiente protegido. Os tratamentos foram sete cultivares de morangueiro (Albion, Aromas, Camino Real, Fênix, Fronteras, Monterey e San Andreas), dispostos no delineamento de blocos casualizados, com quatro repetições. As mudas foram transplantadas de maio a julho de 2024 em recipientes (slabs) preenchidos com substrato comercial. A irrigação empregada no experimento foi localizada, por meio de fitas gotejadoras. As soluções nutritivas foram fornecidas às plantas semanalmente. A partir da frutificação, em agosto de 2024, foram avaliados, por planta, o número total de frutos comerciais (NTFC, número/planta) e industriais (NTFI, número/planta) e a produção total de frutos comerciais (PTC, g/planta) e industriais (PTI, g/planta), colhidos quando estavam totalmente maduros. Foram considerados como frutos industriais aqueles deformados, com injúrias e com massa fresca abaixo de 7 gramas. Os frutos foram pesados em balança digital eletrônica. Além disso, foi determinada a massa fresca média de frutos comerciais (MFMFC, g) e industriais (MFMFI, g) pela divisão entre PT e NTF. Ainda, no início do período de produção (setembro de 2024) e no pico de maturação dos frutos (novembro de 2024) os morangos colhidos foram avaliados quanto aos teores totais de antocianinas (AT), flavonoides (FT) e polifenóis (POT). Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância (Anova) e as médias dos tratamentos foram comparadas pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade de erro. Fronteras, Monterey e San Andreas apresentaram o melhor desempenho produtivo de frutos comerciáveis em relação à Fênix, com destaque para Fronteras, que além dos maiores número e produção de frutos, originou morangos com a maior massa fresca média (Tabela 1). Camino Real, Fênix e Fronteras tiveram a menor produção de frutos classificados como industriais/deformados (Tabela 1). Durante o mês de setembro, Camino Real se destacou por produzir frutos com os melhores teores de AT e FT, seguida por Aromas (Tabela 2). Entretanto, Monterey produziu frutos com a maior concentração de POT no mesmo mês (Tabela 2). Em novembro, Monterey produziu frutos com os maiores teores de FT e POT (Tabela 2). Nas últimas décadas houve um aumento do interesse pelo consumo de frutos do tipo bagas, as quais contêm as melhores fontes de compostos bioativos, como é o caso do morango. Essas substâncias bioativas reduzem o estresse oxidativo e neutralizam a superprodução de espécies reativas de oxigênio, que estão relacionadas à ocorrência de várias doenças (SKROVANKOVA et al., 2015). Os resultados aqui apresentados podem contribuir para que os moranguicultores elejam cultivares com maior potencial produtivo e melhor qualidade fitoquímica, quando conduzidas em substrato e ambiente protegido. Isso permite impactar positivamente a receita dos produtores e potencializar a cadeia produtiva do morangueiro.

Conclusão: Fronteras, Monterey e San Andreas produzem mais frutos comerciáveis, com destaque para Fronteras. Em setembro, Camino Real produz morangos com os maiores teores de antocianinas e flavonoides e Monterey se destaca por originar frutos ricos em polifenóis. Este desempenho de Monterey se mantém em novembro, com morangos ricos em flavonoides e polifenóis.

Referências: CHIOMENTO, J. L. T.; DE NARDI, F. S.; KUJAWA, S. C.; DEGGERONE, Y. S.; FANTE, R.; KASPARY, I. J.; DORNELLES, A. G.; HUZAR-NOVAKOWISKI, J.; TRENTIN, T. S. Multivariate contrasts of seven strawberry cultivars in soilless cultivation and greenhouse in southern Brazil. *Advanced Chemicobiology Research*, v. 2, p. 62-76, 2023.

SKROVANKOVA, S.; SUMCZYNSKI, D.; MLCEK, J.; JURIKOVA, T.; SOCHOR, J. Bioactive compounds and antioxidant activity in different types of berries. *International Journal of Molecular Sciences*, v. 16, n. 10, p. 24673-24706, 2015.

Tabela 1. Produção de frutos de cultivares de morangueiro. Passo Fundo - RS, 2024/2025

Cultivares	NTFC ¹ (nº/planta)	PTC (g/planta)	MFMF ¹ (g)	NTFI (nº/planta)	PTI (g/planta)
Albion	26,75 ab	354,00 b	13,24 cd	19,29 ab	171,76 a
Aromas	23,75 b	341,23 b	14,32 abc	15,41 bc	155,65 a
Camino Real	25,70 ab	352,01 b	13,71 bcd	7,87 d	69,65 b
Fênix	13,41 c	190,08 c	14,28 abc	5,58 d	43,04 b
Fronteras	35,49 a	548,43 a	15,40 a	9,62 cd	88,79 b
Monterey	34,37 a	445,31 ab	12,96 d	22,37 a	184,36 a
San Andreas	34,29 a	508,70 a	14,82 ab	18,08 ab	165,14 a
Média	27,68	391,39	14,10	14,03	125,48
CV (%) ²	15,44	16,43	3,87	18,28	18,76

Médias seguidas da mesma letra na coluna não diferem significativamente pelo teste de Tukey ($p \leq 0,05$). ¹NTFC: número total de frutos comerciais; PTC: produção total de frutos comerciais; PTI: produção total de frutos industriais; MFMF: massa fresca média de frutos industriais. ²CV: coeficiente de variação.

Tabela 2. Teores totais de fitoquímicos em frutos de sete cultivares de morangueiro. Passo Fundo - RS, 2024

Cultivares	AT Set. (mg EP/100 g FF) ¹	FT Set. (mg rutina/100 g FF)	POT Set. (mg EAG/100 g FF)	FT Nov. (mg rutina/100 g FF)	POT Nov. (mg EAG/100 g FF)
Albion	4,95 b	100,77 bc	1.005,87 ab	106,90 b	851,28 d
Aromas	5,96 ab	111,85 ab	1.182,47 ab	116,77 ab	1.027,25 c
Camino Real	8,33 a	152,73 a	917,58 c	138,28 ab	1.007,43 cd
Fênix	3,50 b	65,12 c	824,63 c	98,40 b	1.159,23 bc
Fronteras	4,21 b	68,57 c	806,05 c	100,92 b	1.208,80 bc
Monterey	4,67 b	73,91 bc	1.224,29 a	166,91 a	1.487,63 a
San Andreas	4,19 b	73,45 bc	1.163,88 ab	99,16 b	1.388,49 ab
Média	5,11	92,34	1.017,82	118,19	1.161,44
CV (%) ²	22,92	19,70	8,78	18,42	8,86

¹AT: antocianinas totais; FT: flavonoides totais; POT: polifenóis totais; Set.: setembro; Nov.: novembro. ²CV: coeficiente de variação.



HISTOPLASMOSE EM FELINO - RELATO DE CASO

Autores: Henrique Tremarin Busetti

185183@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Daiane Rocha Rosa

191565@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Priscila Secchi

prsecchi@yahoo.com.br
Universidade de Passo Fundo

Júlia Masso Rissardi

189111@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Verônica Di Leone Dalmazzo

188415@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Naila Cristina Blatt Duda

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A histoplasmose é uma doença fúngica causada pelo agente etiológico *Histoplasma capsulatum* (NELSON; COUTO, 2015). Esse patógeno é encontrado em fezes de aves e morcegos e os animais se infectam ao inalar os esporos presentes nesses excrementos, podendo desenvolver uma infecção assintomática, pulmonar ou sistêmica (AGOSTINHO et al., 2021; JACOMELLI et al., 2014). O agente após ser inalado é fagocitado por macrófagos, transforma-se em levedura no citoplasma dessas células e dissemina-se circulação sanguínea e linfática para o organismo (NELSON; COUTO, 2015). A histoplasmose não é zoonótica, porque a fase de levedura não é tão infecciosa quanto a fase micelial (NELSON; COUTO, 2015). O diagnóstico definitivo pode ser realizado com identificação do agente por citologia, ELISA, cultura ou biópsia (NELSON; COUTO, 2015). O presente trabalho tem por objetivo relatar um caso de histoplasmose em um felino, com ênfase no diagnóstico através do exame citológico pulmonar.

Desenvolvimento: Um felino, macho, de um ano e 9 meses de idade, SRD, 5Kg, FIV e FeLV negativo, foi atendido com queixa principal pelo tutor de dificuldade respiratória. Durante a anamnese, foi informado que o gato residia em ambiente rural, com acesso a um galinheiro e que já possuía diagnóstico de histoplasmose, realizado por meio de citologia pulmonar. Ainda, relatou que o animal havia sido submetido à terapia antifúngica com itraconazol (100mg/gato), sendo



responsivo inicialmente ao tratamento, mas, que posteriormente houve recidiva na dificuldade respiratória. Durante o exame físico, foi observado dispnéia restritiva. Foram realizados exames complementares, como hemograma, bioquímica sérica, de imagem (ultrassonografia abdominal e radiografia torácica) e nova citologia pulmonar guiada por ultrassom. O hemograma não apresentou alterações e na bioquímica sérica apenas elevação da ALT. O ultrassom foi sugestivo de esplenomegalia por sobrecarga linfóide. No exame radiográfico foram observados campos pulmonares com importante padrão intersticial não estruturado difusamente, sugerindo pneumonia fúngica, baixa ventilação (expiração), fibrose pulmonar, infiltrado neoplásico ou edema. Na citologia pulmonar, observou-se celularidade composta predominantemente por neutrófilos íntegros, seguida de linfócitos, eosinófilos e macrófagos, sendo visualizadas estruturas fúngicas fagocitadas com formato redondo e presença de cápsula em coloração negativa, compatíveis com *Histoplasma capsulatum*. Segundo Nelson e Couto (2015) anormalidades radiográficas comuns de histoplasmose incluem doença intersticial difusa miliar a nodular, como observado no presente relato, que pode estar associado à infiltração de células inflamatórias e microrganismos no interstício pulmonar, descritos na citologia. O diagnóstico, portanto, tem como base a associação da anamnese, dos sinais clínicos, exames complementares e identificação do agente. Ainda, pode-se utilizar a sorologia, quando o organismo não pôde ser observado nos exames anteriormente citados e os sinais clínicos sugerem a doença (NELSON; COUTO, 2015). Diante do diagnóstico instituiu-se novo tratamento com antifúngico ITL veterinário (Itraconazol 100mg/gato), com orientação de retorno para realização de exames de controle. Atualmente, segundo o tutor, os sinais clínicos estão estáveis, porém, não retornou com o animal para reavaliação clínica e laboratorial.

Conclusão: A anamnese foi crucial neste caso, pois foi possível obter a informação de que o gato tinha acesso a locais com fezes de aves, que é um fator ambiental favorável a presença do fungo. Além disso, a realização do exame citológico foi imprescindível para a conclusão diagnóstica e instituição de terapia medicamentosa adequada.

Referências: AGOSTINHO, I.R.C.; CAMPOS, M.A.S.; SANTOS, I.C.; et al. Aspectos gerais da histoplasmose em pequenos animais e importância clínica. *Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP*, v. 28, p.1-5. 2021.

Teles, A. J., Gomes, A. dos R., Cabana, Ângela L., Osório, L. da G., Martins, O. de A., Waller, S. B., Faria, R. O. de, & Meireles, M. C. A. (2014). HISTOPLASMOSE EM CÃES E GATOS NO BRASIL. *Science and Animal Health*, 2(1), 50-66. <https://doi.org/10.15210/sah.v2i1.2978>

NELSON, R.W.; COUTO, C. G. *Medicina interna de pequenos animais*. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

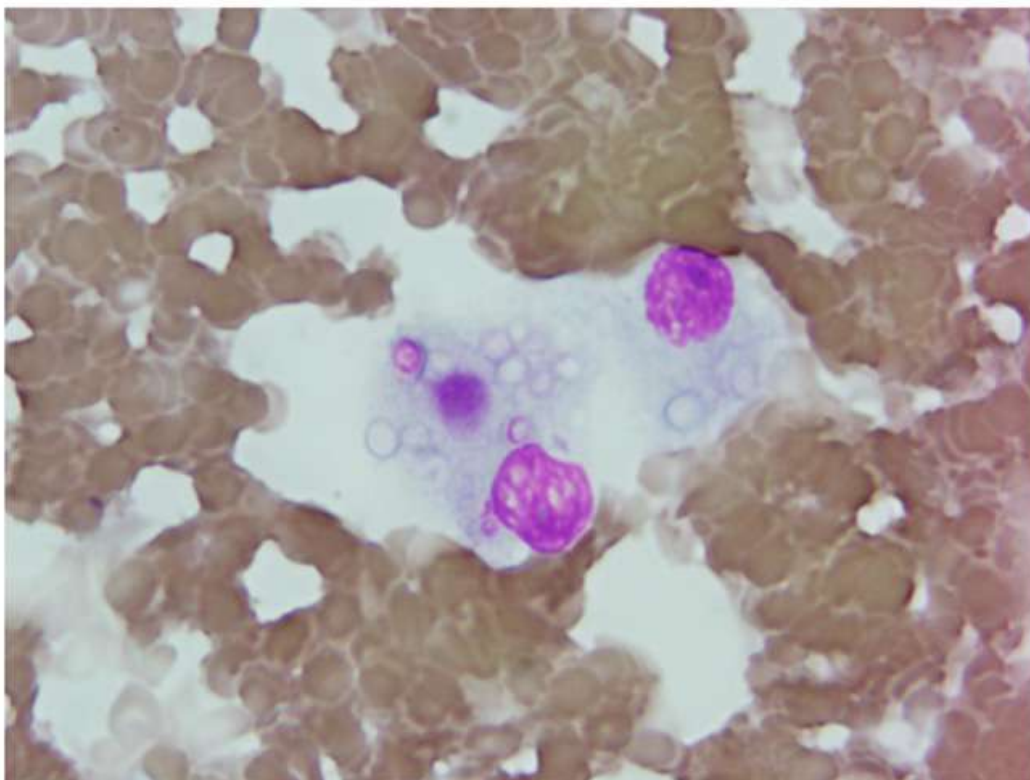


Imagem: Organismos de *Histoplasma capsulatum* no interior de macrofágos (Felino, objetiva de 100x com óleo de imersão, coloração de Panótico Rápido).



ARQUIVO VIVO: PRESERVAÇÃO FOTOGRÁFICA E DA MEMÓRIA INSTITUCIONAL EMPRESARIAL

Autor: Henrique Zanelato do Amaral

195557@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Gizele Zanotto

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O Projeto de Salvaguarda Documental Stara é uma iniciativa da empresa Stara em parceria com o Programa de Pós-Graduação em História da UPF/AHR, por intermédio do UPF Parque, o qual tem como objetivo a preservação e organização do acervo documental da instituição. As atividades desenvolvidas incluem a higienização, organização, descrição e acondicionamento dos documentos, assegurando melhores condições de conservação e acesso à informação. A iniciativa contribui significativamente para a proteção da memória institucional, promovendo o reconhecimento do valor histórico e administrativo dos documentos. Este trabalho apresenta o processo de conservação de fotografias realizado durante o estágio não obrigatório, destacando sua importância para a preservação do patrimônio visual da empresa. A adequada conservação garante a integridade e a durabilidade das imagens, contribuindo para o resguardo da memória institucional e para o suporte à tomada de decisões e à comunicação corporativa.

Desenvolvimento: A conservação de fotografias é um processo fundamental para garantir a preservação e o acesso seguro ao acervo fotográfico. O estágio é realizado no Arquivo Histórico Regional (AHR) e o trabalho é dividido em quatro fases principais, cada uma com procedimentos específicos que contribuem para a integridade e organização do material. A primeira fase consiste na análise do acervo, onde se realiza a identificação e classificação do material. Essa etapa é essencial para compreender as características e necessidades específicas de cada fotografia, permitindo um planejamento adequado das ações seguintes. Na segunda fase, ocorre a higienização do acervo. Esse processo envolve a limpeza cuidadosa das imagens, eliminando sujeiras, poeira e outros agentes que possam causar danos a longo prazo. A higienização deve ser feita com técnicas apropriadas para não comprometer a integridade das fotografias. A terceira fase abrange o arranjo e a descrição do material. Aqui, as fotografias são organizadas segundo critérios específicos, facilitando a localização e consulta futura. Além disso, cada item recebe uma descrição detalhada que registra informações importantes sobre seu conteúdo e contexto. Por fim, a quarta fase refere-se ao acondicionamento das fotografias. Nesta etapa, o material é guardado em embalagens e suportes adequados, que oferecem proteção contra fatores ambientais como umidade, luz e variações de temperatura. O acondicionamento correto é fundamental para garantir a longevidade



das imagens e permitir seu manuseio seguro. Ao seguir essas etapas, a conservação fotográfica assegura que o acervo seja preservado de forma eficiente, possibilitando seu uso e consulta sem o risco de deterioração pelo manuseio inadequado.

Conclusão: Durante o estágio, foram realizadas atividades como higienização, descrição e acondicionamento do acervo. Além de proteger a memória institucional, o trabalho também contribui para a preservação ambiental, ao evitar o descarte desnecessário e prolongar a vida útil dos materiais. O Projeto de Salvaguarda Documental Stara busca preservar a empresa e sua história.

Referências: ARQUIVO NACIONAL (Brasil). Gestão de documentos: conceitos e procedimentos básicos. Rio de Janeiro, 1993. 49 p.

BELLOTTTO, Heloísa Liberalli. Arquivos permanentes: tratamento documental. São Paulo: T. A. Queiroz, 1993.

CAMARGO, Ana Maria. A. e BELLOTTTO, Heloísa L. [et. al] Dicionário de terminologia arquivística (versão bolso). São Paulo: Centro de Memória da Educação FEUSP/FAPESP, 2010.



A ECOFILOSOFIA NO CENÁRIO ACADÊMICO BRASILEIRO

Autor: Henryque Eduardo Beatrici Consoli

henryqueebconsoli@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Alexandra Ferronato Beatrici

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O trabalho apresenta o conceito de Ecofilosofia, conferido pelo filósofo Sigmund Kvaløy Setreng, mobilizado por grandes desafios colocados pela crise socioecológica da época. Para este autor, é fundamental compreender o sistema ecossocial global e seus subsistemas locais enquanto entidades únicas com relações complexas e utilizar da integralidade das faculdades humanas para organizar e apreender, das experiências concretas, elementos para uma avaliação crítica acerca da condição científica-tecnológica atual, bem como da relação humana com a natureza, em que seja conferida à natureza mais que humana um status de detentora de direitos. Desse modo, a “Ecofilosofia é aqui concebida como algo mais do que uma disciplina acadêmica no sentido tradicional. É considerada como um engajamento total” (Kvaløy, 1993, p.119). Diante da relevância do conceito e da discussão resultante dele, buscou-se verificar o cenário das pesquisas brasileiras sobre o tema no Banco de Teses e Dissertações da CAPES.

Desenvolvimento: Na Filosofia existem termos similares, mas com significados distintos: Filosofia da Natureza, Filosofia Ambiental e Ecosofia. Este é o caso da Ecofilosofia, que se difere das demais. A pesquisa caracteriza-se de natureza básica, descritiva Gil (2008) de classificação quali-quantitativa. Tendo em vista que a produção científica resulta da interconexão entre o campo científico, a instituição e a sociedade, um dos objetivos deste trabalho foi efetuar o levantamento das produções acadêmicas brasileiras sobre o tema. Para isso, foi utilizando o descritor: “Ecofilosofia”, onde o foco foi o levantamento das publicações de dissertações e teses no banco da Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Optou-se por não delimitar um período de tempo, posteriormente este foi fator de surpresa, devido ao baixo número apresentado de publicações. O sistema de busca indicou seis produções, sendo: duas dissertações, uma de Mestrado e outra de Mestrado Profissional, ambas publicadas no ano de 2020, uma pela Universidade Federal do Pará e a outra pela Universidade Federal do Espírito Santo; e quatro Teses de Doutorado, a primeira publicada em 1999, pela Universidade Estadual de Campinas, a segunda, no ano de 2005, pela Universidade de São Paulo, a terceira, no ano de 2012, pela Universidade Federal da Bahia e a quarta, em 2023, pela Universidade do Oeste Paulista. Todos os títulos dessas produções foram lidos. Das seis produções, quatro trabalhos foram publicados antes da existência da Plataforma Sucupira e somente duas estavam disponíveis para acesso,



sendo: a publicação da dissertação de Mestrado Profissional e uma das teses de Doutorado. Em ambas, foram lidos os resumos e as palavras chave. O descritor “Ecofilosofia” não apareceu no resumo da tese, então este foi descartado. Na produção analisada em Modesto (2020), o conceito de Ecofilosofia trabalhado em turmas do sexto ano do Ensino Fundamental, foi do filósofo Arne Naess, que apresenta concepções diferentes das de Sigmund Kvaløy, quanto a abordagens teóricas, a ênfase nas práticas e perspectivas culturais e históricas. Assim, os resultados encontrados nos levam a concluir que o conceito “Ecofilosofia” e, principalmente, o do filósofo Kvaløy são muito pouco trabalhados. No entanto, isso não significa que o autor não seja estudado e que não existam publicações sobre o tema em outras fontes/plataformas de pesquisa, que neste trabalho, não foram nosso alvo de análise. Para Targa (2022), ao lado dos esforços de fundamentação de uma teoria do valor intrínseco da natureza mais que humana, as ecofilosofias, e aqui se une aquela definida pelo Sigmund Kvaløy, também sustentam uma predisposição para a revisão crítica da concepção de meio ambiente e da configuração ontológica e epistemológica que a sustenta. Dessa forma, se fomenta um desprendimento para uma crítica das noções fundamentais do pensamento ocidental moderno, e confere as ecofilosofias uma abertura para a integração transdisciplinar.

Conclusão: Conclui-se que, mesmo com os esforços dos poucos que estudam a Ecofilosofia, para aprofunda-la, esse conceito de Kvaløy precisa ser mais estudado no meio acadêmico. Nesse sentido, nossa pesquisa demonstra e alarga o caminho para esta discussão. O assunto também já foi manifesto, publicado na Associação Nacional de Pós Graduação em Filosofia, para criação de um Grupo de Trabalho sobre o tema.

Referências: CAPES, Banco de Teses e Dissertações da Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. In: <http://catalogodeteses.capes.gov.br>

GIL, António Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

KVALØY, S. Complexity and Time: Breaking the Pyramid's Reign. In: REED; ROTHENBERG (Ed.) Wisdom in the open air : the Norwegian roots of deep ecology. Minneapolis: University of Minnesota Press, 1993.

MODESTO, Sandro Luiz. Contribuição das histórias em quadrinhos como objeto de aprendizagem para o ensino de Ecofilosofia no ensino fundamental. 2020. In: <http://catalogodeteses.capes.gov.br>

TARGA, Dante Carvalho. Filosofia Ambiental e Ecofilosofia. Problemata - Revista Internacional de Filosofia v. 13. n. 2. 2022



RELENDO PASSO FUNDO, UM PERCURSO NA CONSTRUÇÃO DE VÍNCULOS CULTURAIS E AFETIVOS COM A CIDADE

Autor: Hévilim Caroline Richetti

hevilimcarolinerichetti@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Greice Barufaldi Rampanelli

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Engenharias

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: “O patrimônio não pertence ao passado, mas à capacidade de dar sentido ao presente”. A frase de Jorge Wilhelm enfatiza que o patrimônio é um recurso vivo e interpretável, sendo fundamental para a construção da identidade cultural, afinal, contribui para que as comunidades entendam o passado, se reconheçam e se posicionem no presente. Buscando promover a valorização dos locais de importância histórica e arquitetônica, o projeto de extensão VivA!Emau - Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Passo Fundo - realizou no primeiro semestre de 2025 mais uma edição do evento Relendo Passo Fundo, percurso urbano guiado que acontece semestralmente e que tem como objetivo apresentar à comunidade a relevância das edificações históricas para a memória, cultura e identidade da cidade.

Desenvolvimento: No dia 12 de abril de 2025, o evento Relendo Passo Fundo chegou a sua 14ª edição, e teve como parceira, mais uma vez, a Cátedra UNESCO UniTwin - A Cidade que Educa e Transforma. Através do mapa cuidadosamente planejado para a caminhada cultural, uma reconexão com o patrimônio urbano se cria. No ritmo dos passos, sem a pressa dos motores, os participantes são incentivados a refletir acerca da importância dos espaços e edifícios escolhidos, seu passado e sua influência na atualidade. Com estilos arquitetônicos diversificados, foram definidos quatorze pontos para o 14º Relendo Passo Fundo, sendo eles: Praça Marechal Floriano, praça central da cidade, onde encontra-se a Cuia, um monumento símbolo de Passo Fundo; a Avenida General Netto; o Edifício Scussel; o Edifício Banco Itaú, que representou os avanços econômicos atingidos pelo município; o Edifício Morom, possui uma linguagem moderna e arrojada para a época, sendo um dos marcos da inserção da modernidade na cidade; o edifício eclético, onde hoje se instala a Defensoria Pública Estadual; o Turis Hotel, localização também do histórico Cine Teatro Pampa, um dos primeiros prédios da cidade; o Clube Caixeiral; a Casa Rômulo Teixeira, de autoria do, nacionalmente reconhecido, arquiteto Edgar Graeff, que carrega, dentre outros elementos característicos da arquitetura moderna brasileira, a fachada com muxarabis; o Edifício Planalto, marco da verticalização da área central, também marcadamente modernista; a Antiga Estação Ferroviária - tombada como Patrimônio Histórico, e que passou de estação ferroviária à complexo gastronômico e cultural; o Bebedouro, símbolo do próprio elendo; o Antigo Hotel



Glória - hospedou personalidades da política rio-grandense como Borges de Medeiros, Getúlio Vargas e Flores da Cunha; além do Antigo Hotel Nacional. A visita à parte interna da Casa Rômulo Teixeira e do Antigo Hotel Glória foi um acontecimento importante e memorável deste décimo quarto percurso. Entre diálogos, os participantes puderam se apropriar do interior e entender que o patrimônio ultrapassa a fachada, compreendendo o uso do espaço, suas camadas de vivência e de transformação. A cada Relendo Passo Fundo se reafirmam a importância do caminhar, da experimentação do espaço urbano e de seus muitos e sobrepostos elementos - sons, travessias, pessoas, movimentos, cores, informações, tempos - as percepções e sentidos não os organizam separadamente, formam um conjunto que se soma a cinestesia, a relação do corpo com o espaço. “[...] a cidade é o espaço em que estes significados são construídos e manifestados, concentrando, portanto, os interesses, tanto da história local, quanto da história cultural. Reestabelecer a cidade através da leitura de suas representações é compreender parte do que designamos como real” (DOS SANTOS, 2018).

Conclusão: O Relendo Passo Fundo reafirma as ações da extensão universitária e serve como estímulo para a conexão da universidade com a comunidade, contribui para a expansão e a compreensão em relação ao papel da memória arquitetônica na formação da identidade urbana atual, além de promover uma percepção crítica e sensível sobre os espaços urbanos e suas dimensões simbólicas, sociais e afetivas.

Referências: DOS SANTOS, Ana Caroline Franklin; ALVES, Miléia; ROSSETTO, Thaís Maria. MEMÓRIA AFETIVA E HISTÓRIA DO LOTEAMENTO JABOTICABAL. In.: V Enanparq, 2018, Salvador. FAUFBA, 2018. p. 6126 - 6138.



ENSINO DE LÓGICA E PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Autores: Hugo Pizzatto

193213@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Eder Pazinato

ederpazinatto@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Jaqson Dalbosco

jaqson@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Marcos José Brusso

brusso@upf.br
Universidade de Passo Fundo

José Maurício Carré Maciel

jmmaciel@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Eder Pazinato

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Exatas e da Terra

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A tecnologia digital tem avançado de forma exponencial nos últimos anos, transformando significativamente o mercado de trabalho. Nesse novo cenário, marcado pela automatização de processos e pela crescente presença da inteligência artificial, surgem demandas por novas competências e habilidades profissionais (ANDRADE; ROCHA, 2024). Diante disso, o ensino de programação nas escolas vem ganhando destaque por sua relevância no desenvolvimento de capacidades essenciais para o século XXI. Entre as principais habilidades estimuladas estão o raciocínio lógico, a resolução de problemas, o pensamento abstrato e a criatividade. Além disso, a programação oferece aos alunos a oportunidade de se prepararem para o uso de novas tecnologias e para os desafios do mundo do trabalho. Essa foi a motivação para trabalhar a lógica e o pensamento computacional com uso de uma linguagem de programação para alunos do segundos e terceiros anos do Ensino Médio.

Desenvolvimento: As aulas de programação foram implementadas junto a turmas dos segundos e terceiros anos do Ensino Médio, tendo como objetivo central o desenvolvimento do raciocínio lógico e do pensamento computacional por meio da linguagem Python. Essa escolha fundamenta-se na clareza e simplicidade sintática da linguagem, características que a tornam



particularmente adequada para estudantes em fase inicial de aprendizagem em programação. O conteúdo ministrado abarcou conceitos essenciais da lógica de programação, tais como variáveis e estruturas condicionais, organizados de maneira progressiva para promover a construção gradual do conhecimento. A metodologia adotada privilegiou uma abordagem prática e interativa, na qual os estudantes foram estimulados a aplicar imediatamente os conceitos apresentados por meio de exercícios individualizados e colaborativos. A utilização de ambientes digitais, especificamente o editor Thonny e compiladores online, viabilizou o acesso facilitado aos recursos computacionais, ampliando as possibilidades de experimentação e estudo tanto em sala de aula quanto em contextos remotos. Esses recursos proporcionam feedback instantâneo, elemento fundamental para a reflexão e correção de possíveis equívocos no processo de codificação. Durante o desenvolvimento das atividades, observou-se o envolvimento dos alunos na execução das tarefas e a experimentação de diferentes estratégias para resolver os problemas propostos. A interação com os ambientes digitais e a realização de exercícios contextualizados configuraram um espaço de prática constante, que auxiliou no aprofundamento das habilidades relacionadas à lógica e à programação.

Conclusão: A experiência no ensino de programação de computadores no Ensino Médio evidencia a importância do desenvolvimento da lógica computacional. A combinação de tecnologias e metodologias interativas promove aprendizado significativo e aplicado na resolução de problemas, preparando os estudantes para os desafios do mundo digital e fortalecendo competências cognitivas e analíticas ao futuro profissional.

Referências: ANDRADE, F.; ROCHA Januário Ramalho, N. Uma proposta para o ensino de robótica no Ensino Médio: : a transição do kit Lego para o Arduino. *Informática na educação: teoria & prática*, Porto Alegre, v. 27, n. 1, 2024. DOI: 10.22491/1982-1654.136723. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/InfEducTeoriaPratica/article/view/136723>. Acesso em: 28 jun. 2025.





A PRÁTICA DO DIÁLOGO NOS PROCESSOS FORMATIVOS: UM EXERCÍCIO DE TRANSFORMAÇÃO

Autores: Humberto de Freitas Bambini

humberto63@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Alice Lourdes Fiorelli

197651@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Elisa Mainardi

emainardi@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Elisa Mainardi

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente trabalho, ancorado nos estudos do grupo de pesquisa “Teoria e prática pedagógica na formação de educadores”, busca estabelecer relação entre uma educação dialógica e transformação formativa. Evidenciando o contexto de crise ética e educacional vivenciado ao redor do mundo, defendemos que é preciso pensar uma educação dialógica que nos conscientize sobre esse contexto alarmante na mesma medida que proporcione tomadas de atitude para uma transformação. Tal educação só pode ser possível por uma educação dialógica que valorize tanto a fala quanto a escuta, promovendo a conscientização necessária para a tomada de atitude mudança de cenário.

Desenvolvimento: O grupo de pesquisa “Teoria e prática pedagógica na formação de educadores” vêm destacando a importância do diálogo na busca pela transformação da educação. O problema de investigação do grupo implica em identificar e analisar como ocorre a relação entre teoria e prática no cotidiano dos professores que atuam em diferentes contextos pedagógicos, com o objetivo de promover a formação de professores e de educandos através de um processo reflexivo e crítico sobre a prática que realizam, buscando qualificar sua ação docente e seu processo formativo. Nessa pesquisa, temos evidenciado, permanentemente, discussões acerca da prática dialógica, ora enfatizando sua importância enquanto princípio epistemológico e pedagógico, ora observando e analisando situações e contextos em que se reconhece e exercita e/ou se impede e nega o diálogo. Um dos resultados das análises desenvolvidas sobre esta questão, revela que o exercício dialógico promove e é promovido por acolhimento, da mesma forma, que a palavra negada, promove o desenvolvimento de contextos autoritários e excludentes, pois “se não amo o mundo, se não amo a vida, se não amo os homens, não me é possível o diálogo” (Freire, 2011, p. 111). Entendemos ser



fundamental tomarmos essa questão como centro nevrálgico da prática educativa e pedagógica, especialmente, a desenvolvida nos sistemas de ensino, observando a estreita relação entre diálogo e emancipação. Defendemos a ideia de que o diálogo é condição fundamental no processo de ensinar e aprender, uma vez que é no encontro e/ou desencontro das ideias, manifestadas através do diálogo, que os sujeitos se percebem na inconcretude dos seus pensamentos e ideias, construindo e desconstruindo, assim, conhecimentos, comportamentos etc, promovendo uma educação crítica e emancipadora. Portanto, isso nos faz perceber que “sem o pronunciamento de si mesmo, não é possível sequer perceber se existe aprendizagem. O pronunciamento de si implica uma atitude de autenticidade e de responsabilidade perante os outros. Sem essas duas atitudes, o diálogo torna-se impossível (Mühl; Mainardi, 2022. p. 198). Compreendemos que é no diálogo, que reside o princípio imprescindível para pensar uma educação emancipadora. Não podemos desconsiderar que um dos maiores desafios da atualidade está relacionado à ausência do diálogo que fomenta contextos autoritários. A educação, comprometida com um futuro melhor, precisa, de imediato, incorporar o diálogo como prática da ação docente. Ainda, é por meio do diálogo aberto, crítico e da escuta sensível que educadores e educandos podem refletir sobre suas relações com o mundo da vida, rever valores e construir projetos de intervenção que promovam o cuidado como outro. Assim, a transformação da prática docente exige uma postura dialógica. Portanto, buscar essa reflexão no espaço escolar é reconhecer que não há emancipação sem diálogo, pois, o papel da fala e escuta na formação docente e discente é fundamental para construirmos um mundo melhor.

Conclusão: Após a breve exposição, compreendemos a educação dialógica, composta tanto pela fala como pela escuta, como princípio imprescindível para a possibilidade de uma transformação formativa. O diálogo crítico é o que permite a construção e/ou desconstrução de posturas frente a determinados problemas, através dessas novas posturas que um futuro emancipado para todos se torna realidade.

Referências: FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

MÜHL, E.H.; MAINARDI, E. Dialogicidade e práxis pedagógica de Benincá. In: MÜHL, E. e MARCON, T. (org.) Formação de educadores-pesquisadores: contribuições de Elli Benincá. Passo Fundo: EDIUPF, 2022.



INTERCÂMBIO EM LUBLIN, POLÔNIA: A EXPERIÊNCIA DE UM ESTUDANTE DE MÚSICA DA UPF

Autor: Icarus Conrad Machado

icarusconradmachado@gmail.com

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Alexandre Saggiorato

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Assim que iniciei a minha jornada no ensino superior pela Universidade de Passo Fundo (UPF), tomei conhecimento do Programa de Intercâmbio Acadêmico (PIAC), o qual possibilita que alunos da graduação estudem em universidades conveniadas de outros países da América do Sul, América Central, América do Norte e Europa pelo período de um a dois semestres. Desde então, a realização do intercâmbio tornou-se um desejo e meta pessoal, com o objetivo de internacionalizar o meu currículo, adquirir experiência de vida, conhecer diferentes pessoas e culturas e colocar o meu inglês em prática. Foi no segundo semestre de 2024 que o PIAC me proporcionou conhecer um país um tanto inesperado: a Polônia. Este trabalho tem como objetivo relatar a minha experiência na Marie Curie-Sklodowska University (UMCS), na cidade de Lublin, onde morei e estudei por cinco meses.

Desenvolvimento: O PIAC tem como um dos seus objetivos fomentar a internacionalização do currículo acadêmico, visando a formação de cidadãos do mundo, competentes e preparados para os desafios de um mundo cada vez mais globalizado. Como ressalta Stallivieri (2016, p. 5-6), “um compromisso com as questões globais, [...] a capacidade de empatia e de se comunicar com pessoas de diferentes origens, e a capacidade de se sentir em casa em todos os lugares, são atributos que ajudarão a atual geração de estudantes universitários a trilhar seu caminho pelo mundo.” Tive a oportunidade de desenvolver tais habilidades ao entrar em contato com colegas nativos e alunos intercambistas de outros países, como Turquia, Portugal, Espanha, França, Alemanha e Geórgia. Como estudante do curso de Música, optei por realizar cinco disciplinas na universidade estrangeira: três da minha área, no Departamento de Jazz e Música Popular; uma no Departamento de Filologia, sobre a história moderna da Polônia; e um curso básico de língua polonesa para estrangeiros e intercambistas, com certificado de nível A1 na conclusão. Duas das cinco disciplinas foram ministradas em polonês, por se tratarem de ensaios musicais em grupo; as outras três foram em inglês. O contato com estudantes e músicos de outro país ampliou as minhas perspectivas de mercado de trabalho; promoveu importantes reflexões sobre o papel universal da música de acolher diferentes culturas e permitir a comunicação entre si; e me permitiu, finalmente, traçar comparações entre o ensino de música no Brasil e na Europa. O intercâmbio também



proporcionou viagens, amizades com pessoas de diversas origens e participações em eventos culturais e interculturais. Pude conhecer países próximos, como Áustria, República Tcheca e Grécia, aproveitando cada oportunidade para aprender um pouco mais sobre a cultura, história e costumes locais. Por fim, a conexão com uma pluralidade de realidades ampliou a minha visão de mundo; não raramente, me fez repensar concepções e crenças de senso comum acerca da vida no Brasil e outros países, levando, em última análise, a um olhar mais empático para com o próximo.

Conclusão: Cabe concluir que o intercâmbio acadêmico superou as minhas expectativas. A experiência proporcionada pelo programa é de valor imensurável, seja pelos constantes “choques de realidade”, expansão de conhecimentos, troca de experiências, viagens, amizades e desafios pessoais. Espero que, com o meu relato, mais estudantes sintam-se instigados a realizar o seu próprio intercâmbio.

Referências: LEASK, B. Internationalization of the curriculum (IoC) in action - a guide. University of South Australia, 2016.

STALLIVIERI, Luciane. Estratégias para internacionalização do currículo: do discurso à prática. In: LUNA, José Marcelo Freitas. Internacionalização do currículo: Educação, interculturalidade e cidadania global. Campinas: Pontes Editores, 2016.



EXTRAÇÃO E SEPARAÇÃO DE PIGMENTOS FOTOSSINTETIZANTES

Autores: Igor Alves dos Santos

190637@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Amanda Cristina Lauer

198759@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Gladis Cleci Hermes Thomé

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Nos tecidos vegetais, as clorofilas a e b são os pigmentos naturais mais abundantes e, juntamente com os carotenoides, exercem importante função no processo fotossintético (Taiz et al., 2017). A partir deles a planta é capaz de produzir o seu próprio alimento transformando a energia luminosa, proveniente do sol, em energia química para produção de compostos orgânicos, mais especificamente carboidratos (Moreira, 2013). A cromatografia é uma técnica simples que pode ser utilizada para a separação desses pigmentos pois é capaz de evidenciar a migração espacial de substâncias (Degani, 1998). Desse modo, foi realizado um experimento utilizando a técnica de cromatografia, com o objetivo de provar a existência de clorofila a, clorofila b e carotenoides nas folhas das plantas, utilizando folhas de laranjeira (*Citrus sinensis* (L.) Osbeck), como modelo experimental.

Desenvolvimento: O experimento foi desenvolvido durante aulas práticas da disciplina de Fisiologia Vegetal do Curso de Ciências Biológicas – Bacharelado da UPF em 2025. Foram picadas 1 g de folhas de laranjeira desprovidas das nervuras principais e colocadas em um cadinho. Em seguida foram acrescentados 5 mL de acetona, para a extração dos pigmentos, e macerado com um pistilo até obter um extrato. Em seguida, foi cortada uma tira de papel filtro com 4 cm de largura e comprimento proporcional ao tamanho de uma proveta de 500 mL. Como passo seguinte foi traçado uma linha a uma distância de 2 cm da borda de menor dimensão do papel, utilizando um lápis, e com a ponteira de uma micropipeta foi aplicado o extrato sobre a marca do lápis. A aplicação do extrato foi repetida 10 vezes, até que a linha adquirisse uma coloração bem verde. Como solvente foi adicionado CCl_4 na proveta de 500 mL, o suficiente para encostar na tira de papel que foi fixada em uma placa de petri e introduzida. Após 60 minutos os resultados do experimento puderam ser observados, foi possível perceber que o solvente subiu por capilaridade no papel (Felix, 2007), e arrastou os pigmentos fotossintetizantes de acordo com o seu peso molecular, isso aconteceu por essas moléculas apresentarem polaridades em comum que faz com que sejam atraídas

mutuamente. A Clorofila a apresentou uma cor verde escura, enquanto a clorofila b uma cor verde clara, e os carotenoides uma cor amarela. Como pode ser observado na Figura 1, as clorofilas a e b “subiram” menos no papel já que apresentam um peso molecular maior que os carotenoides que foram carregados a uma distância maior pelo solvente, por terem um peso molecular menor. O peso molecular da clorofila a é de aproximadamente 893,5 g/mol e o da clorofila b é de cerca de 907,5 g/mol, enquanto o peso dos carotenoides é de aproximadamente 500 g/mol.

Conclusão: Foi possível observar e identificar os diferentes pigmentos fotossintetizantes em folhas de laranjeira (*Citrus sinensis* (L.) Osbeck) através da cromatografia e a diferença na posição espacial dos pigmentos no papel filtro por terem pesos moleculares diferentes.

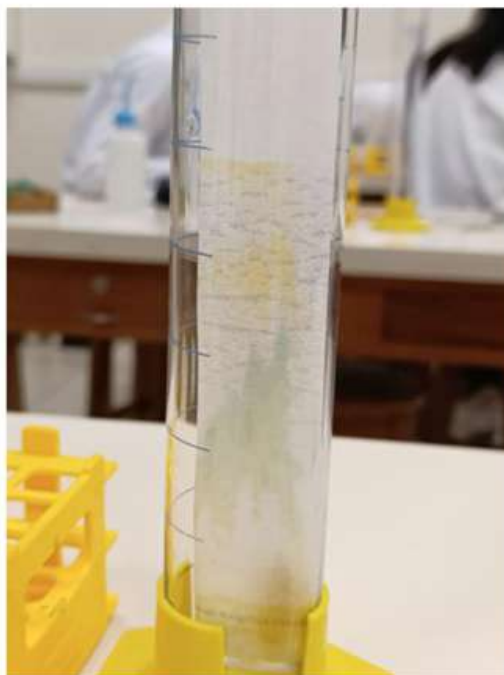
Referências: DEGANI, A. L. G., CASS, Q. B., VIEIRA, P. C. Cromatografia um breve ensaio. Química Nova na Escola, nº 7, 1998.

FÉLIX, A. A. F. Extração e separação de pigmentos fotossintéticos. Terra Universo de Vida, ano 1, 2º parte, Porto Editora, 2007.

MOREIRA, Catarina. Fotossíntese. Revista de Ciência Elementar, 2013. Disponível em: <https://www.fc.up.pt/pessoas/jfgomes/pdf/vol_1_num_1_03_art_fotossintese.pdf>. Acesso em: 19 junho 2025.

TAIZ, L.; ZEIGER, E.; MOLLER, I. M.; MURPHY, A. Fisiologia e desenvolvimento vegetal. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

Figura 1. Resultado da cromatografia de pigmentos fotossintetizantes extraídos de folhas de laranjeira.





RESPOSTA DE SEMENTES DE MIMOSA SCABRELLA BENTH. A DIFERENTES MÉTODOS PARA QUEBRA DE DORMÊNCIA

Autores: Igor Alves dos Santos

igor.alves.dos.santos98@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

João Pedro Moretti

183195@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Gabriela Rodrigues

185889@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Francisco Kuns de Figueiredo

188355@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Andiara Paula Neumeister Milani

133008@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Jaime Martinez

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A *Mimosa scabrella* Benth. (bracatinga) é uma planta leguminosa da família Fabaceae nativa do Brasil com porte arbóreo que pode ultrapassar 20 metros de altura. Por ser considerada uma espécie pioneira, é amplamente utilizada na recuperação de áreas degradadas, sendo comum em ambientes abertos, como terrenos queimados e margens de estradas (Carpanezzi, 1998). A fauna silvestre se beneficia da *M. scabrella* utilizando a árvore como abrigo, e os seus frutos e a sua seiva como recurso alimentar. Essa leguminosa se reproduz exclusivamente por sementes, as quais apresentam dormência devido à impermeabilidade do tegumento, dificultando a produção de mudas em viveiros (Bianchetti, 1981). Dessa forma, este estudo teve como objetivo testar dois métodos para quebra de dormência de *Mimosa scabrella* Benth. visando identificar o mais eficiente.

Desenvolvimento: Para a condução do experimento, ramos de *Mimosa scabrella* Benth. foram coletados em uma área da Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Papagaios-de-Altitude, localizada no município de Urupema, Santa Catarina, em 20 de maio de 2025. Após a coleta, os materiais foram transportados ao viveiro de produção de mudas florestais nativas do Laboratório de Manejo da Vida Silvestre (LAMVIS) da Universidade de Passo Fundo (UPF). Os frutos foram beneficiados manualmente e, durante esse processo, sementes danificadas, trincadas,



quebradas ou atacadas por insetos foram descartadas. As sementes viáveis foram submetidas a três tratamentos para superação da dormência: imersão em água à temperatura ambiente por 48 horas; imersão em água aquecida a 97 °C, seguida de repouso fora da fonte de calor por 15 minutos; e testemunha (sem aplicação de tratamento). As sementeiras foram realizadas em tubetes, com 10 sementes por parcela. Aos 17 dias após a sementeira, observaram-se diferenças expressivas na germinação entre os tratamentos (Figura 1). As sementes da testemunha e do tratamento com água à temperatura ambiente não germinaram (0%). Os resultados obtidos neste estudo corroboram o que tem sido amplamente descrito na literatura sobre a dormência física de sementes de *Mimosa scabrella* e de outras Fabaceae nativas do Brasil. A ausência de germinação nos tratamentos com água à temperatura ambiente e no grupo controle confirma que a espécie apresenta tegumento impermeável à água, característico da dormência do tipo exógena física. Este tipo de dormência é uma estratégia adaptativa comum entre espécies pioneiras, permitindo que as sementes permaneçam viáveis no solo até que condições ambientais favoráveis, como fogo ou aumento brusco de temperatura, promovam sua germinação (Baskin & Baskin, 2014). O tratamento térmico com imersão em água a 97 °C por 15 minutos foi significativamente mais eficaz, alcançando 80% de germinação. Resultados semelhantes foram obtidos por Bianchetti (1981), que verificou 78,8% de germinação ao utilizar água a 90 °C por 18 horas de repouso. Tais achados evidenciam que o calor promove a ruptura parcial ou total do tegumento, facilitando a entrada de água e o início do metabolismo germinativo. Além disso, o uso da escarificação térmica é considerado seguro e de fácil aplicação em viveiros, sendo amplamente recomendado para espécies florestais nativas. A baixa tolerância de *M. scabrella* a temperaturas superiores a 100 °C, relatada por Bianchetti (1981), ressalta a importância do controle preciso da temperatura e do tempo de exposição durante o tratamento, uma vez que o superaquecimento pode provocar a desnaturação de proteínas e a morte do embrião (Carvalho & Nakagawa, 2012).

Conclusão: A imersão em água a 97 °C por 15 minutos foi o método mais eficaz para superar a dormência de sementes de *Mimosa scabrella*. Técnicas simples como essa continuarão a ser utilizadas para a quebra da dormência de sementes de *M. scabrella* no Laboratório de Manejo da Vida Silvestre (LAMVIS) para viabilizar a produção de mudas nos programas de restauração e recuperação ambiental.

Referências: CARPANEZZI, ANTONIO APARECIDO. Manual técnico da bracatinga (*Mimosa scabrella* Benth.). Curitiba: Embrapa. Cnpf, 1988.

BASKIN, C. C.; BASKIN, J. M. Seeds: Ecology, Biogeography, and Evolution of Dormancy and Germination. 2. ed. San Diego: Academic Press, 2014.

BIANCHETTI, A. Comparação de tratamentos para superar a dormência de sementes de bracatinga (*Mimosa scabrella* Benth.). Boletim de Pesquisa Florestal, Curitiba, (2) : 57-68, 1981a.

CARVALHO, N. M.; NAKAGAWA, J. Sementes: ciência, tecnologia e produção. 5. ed. Jaboticabal: FUNEP, 2012.

Figura 1. Germinação das sementes de *Mimosa scabrella* (bracatinga) 17 dias após a semeadura





PREVENÇÃO DA DOR E DA MUCOSITE ORAL EM PACIENTES SUBMETIDOS À QUIMIOTERAPIA POR MEIO DO USO DE FONTE DE LUZ DE ALTA ENERGIA: ESTUDO CLÍNICO RANDOMIZADO

Autores: Igor Paim Hoffmann

igor.p.h@hotmail.com

Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade de Passo Fundo

Orientador: Matheus Albino Souza

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A mucosite oral é uma complicação comum da quimioterapia, especialmente em pacientes com câncer de cabeça e pescoço, causando dor, ulceração e impacto na qualidade de vida. Afeta a microbiota oral e pode levar à interrupção do tratamento oncológico. Medidas preventivas incluem bochechos, analgésicos tópicos e laser de baixa intensidade, mas ainda não há consenso sobre o melhor protocolo. O dispositivo Germinator, que emite luz azul de alta energia, mostrou-se eficaz na redução de microrganismos e apresenta potencial na fotobiomodulação. Este estudo visa avaliar clinicamente o efeito do Germinator na prevenção da dor e das lesões de mucosite oral em pacientes em quimioterapia, considerando seu possível papel como alternativa preventiva.

Desenvolvimento: A mucosite oral é um efeito colateral comum da quimioterapia, especialmente em pacientes com câncer de cabeça e pescoço. Caracteriza-se por inflamação e ulceração dolorosa das mucosas orais, comprometendo funções básicas e favorecendo infecções sistêmicas. Estima-se que até 50% dos pacientes com câncer desenvolvam mucosite durante o tratamento. Medidas preventivas incluem bochechos, anestésicos, laser de baixa intensidade, entre outros, mas ainda não há consenso sobre o protocolo mais eficaz. Neste contexto, o dispositivo Germinator, desenvolvido inicialmente para desinfecção oral por meio de luz azul de alta energia, vem sendo estudado por seu potencial preventivo contra mucosite oral. O presente estudo prospectivo, randomizado e duplo-cego avaliou 60 pacientes com câncer de cabeça e pescoço em quimioterapia, sem dor ou mucosite no início. Os pacientes foram distribuídos em dois grupos: um recebeu laser vermelho de baixa intensidade e o outro foi tratado com o dispositivo Germinator. O grupo laser foi submetido a 8 sessões semanais de irradiação pontual em 40 regiões da mucosa oral, utilizando laser diodo de 660 nm. Já o grupo Germinator recebeu, também em 8 sessões, três protocolos combinados de irradiação com luz de alta energia, incluindo comprimentos de onda de 405, 450, 530 e 660 nm, direcionados para controle da dor, estímulo salivar, descontaminação e regeneração tecidual. A



avaliação da dor e da mucosite foi realizada semanalmente durante dois meses, utilizando a escala visual analógica (EVA) e a classificação da OMS. Embora ambos os grupos tenham demonstrado eficácia na prevenção da dor e da mucosite oral, não houve diferença estatisticamente significativa entre os protocolos. A fisiopatologia da mucosite envolve dano celular, ativação de vias inflamatórias e ulceração da mucosa, culminando em dor e risco de infecção. A fotobiomodulação atua no reparo celular e redução da inflamação. O dispositivo Germinator, ao utilizar múltiplos comprimentos de onda, promove efeitos similares ao laser, com a vantagem de irradiar toda a cavidade oral simultaneamente, em menor tempo clínico, e com efeito germicida seletivo por luz azul, sem prejudicar a microbiota comensal. Apesar da ausência de superioridade estatística, o Germinator demonstrou vantagens práticas importantes, como maior conforto para o paciente, menor tempo de aplicação e desnecessidade de prévia descontaminação com clorexidina. Esses fatores sugerem que o dispositivo pode ser uma alternativa viável e inovadora na prevenção da mucosite oral em pacientes com câncer. Estudos futuros com maior amostragem, abordagem terapêutica e validação multicêntrica são recomendados para consolidar seus benefícios clínicos.

Conclusão: Considerando as limitações do estudo, foi possível concluir que o dispositivo Germinator representa um protocolo eficaz na prevenção da dor e das alterações teciduais decorrentes da mucosite oral em pacientes submetidos à quimioterapia.

Referências: Qutob AF et al. Oral Oncol. 2013;49:102-7.

Gupta N et al. Arch Oral Biol. 2019;101:51-6.

Sonis ST. Oral Oncol. 2009;45:1015-20.

Zadik Y et al. Support Care Cancer. 2019;27:3969-83.

Brown TJ, Gupta A. JCO Oncol Pract. 2020;16:103-9.

Alvariño-Martín C, Sarrión-Pérez MG. J Clin Exp Dent. 2014;6:74-80.

Souza MA et al. Clin Oral Investig. 2022;26:3005-10.

Mercadante V et al. Oral Oncol. 2017;66:64-74.

Soares RG et al. Lasers Med Sci. 2018;33:1813-9.

Freitas AC et al. Photomed Laser Surg. 2014;32:81-7.

de Carvalho PAG et al. Photodiagnosis Photodyn Ther. 2020;31:101906.

Sonis ST. Nat Rev Cancer. 2004;4:277-84.

Lalla RV et al. Cancer. 2014;120:1453-61.

Sonis ST. Drugs. 2011;22:607-12.

Pulito C et al. J Exp Clin Cancer Res. 2020;39:210.

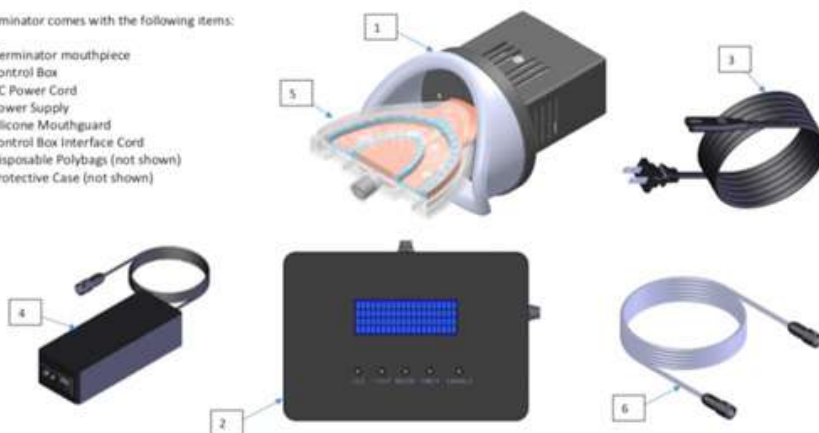
NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 5.795.976



A

Your Germinator comes with the following items:

1. Germinator mouthpiece
2. Control Box
3. AC Power Cord
4. Power Supply
5. Silicone Mouthguard
6. Control Box Interface Cord
7. Disposable Polybags (not shown)
8. Protective Case (not shown)



B



EFEITOS DO IMIDOTIAZOL NA REPRODUÇÃO OVINA: COMPARAÇÃO DE DADOS REPRODUTIVOS ENTRE GRUPOS TRATADOS DURANTE A IMPLANTAÇÃO EMBRIONÁRIA

Autores: Igor Ventura da Silva

ig23igor@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Franciele Delevati de Oliveira

191702@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Maria Isabel Botelho Vieira

marisabel@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Luiz Artur Legal

148403@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Laís Gasparini Possebon

195746@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Ricardo Zanella

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A ovinocultura brasileira enfrenta desafios sanitários, sobretudo relacionados às infecções por nematódeos gastrintestinais, que prejudicam o desempenho produtivo e reprodutivo dos rebanhos (Oliveira et al., 2017). Entre os fármacos utilizados no controle desses parasitas, destaca-se o levamisol, um imidotiazol com reconhecida ação anti-helmíntica e propriedades imunomoduladoras (Tizard, 2009). Além disso, a fase de implantação embrionária é crucial para a regulação epigenética e o sucesso gestacional em pequenos ruminantes (Clark et al., 2017). Nesse contexto, este estudo busca investigar a influência do levamisol, aplicado durante essa janela reprodutiva, sobre parâmetros como taxa de prenhez e ocorrência de gestações gêmeares em ovelhas das raças Hampshire e Ile de France. O objetivo é avaliar se o momento da administração do levamisol interfere positiva ou negativamente na eficiência reprodutiva imediata das matrizes.

Desenvolvimento: O estudo foi conduzido em uma propriedade rural no Rio Grande do Sul, envolvendo 96 ovelhas, distribuídas igualmente entre as raças Hampshire e Ile de France (12-13 animais por grupo). As matrizes foram alocadas em quatro grupos experimentais: grupo 1 (controle,



sem aplicação de anti-helmíntico), grupo 2 (levamisol no D0 do protocolo de sincronização de estro), grupo 3 (levamisol aplicado em D0 e no 5º dia pós IA), e grupo 4 (levamisol apenas no 5º dia pós IA). A dose utilizada foi de 1 mL/10 kg, via oral, conforme protocolos previamente estabelecidos (Oliveira et al., 2017). A sincronização do estro foi realizada com dispositivos intravaginais de progesterona, seguidos de eCG e prostaglandina. A inseminação artificial foi realizada por laparoscopia com sêmen fresco, garantindo uniformidade metodológica. A escolha do levamisol baseou-se não apenas em sua função antiparasitária, mas também em evidências sobre sua capacidade de modular respostas imunes celulares (Tizard, 2009). Assim, foram avaliadas as taxas de prenhez e de nascimento de gêmeos. No grupo 1 (controle), observou-se taxa geral de prenhez de 68% (58,3% em Hampshire e 76,9% em Ile de France) e ocorrência de gêmeos de 16% (25% em Hampshire, 7,7% em Ile de France). Esses valores servem de base comparativa para os grupos tratados. No grupo 2 (levamisol apenas em D0), a taxa de prenhez caiu para 52% (50% em Hampshire e 53% em Ile de France), com gemelaridade de apenas 4%. O resultado indica que a administração única no D0 do protocolo pode ter limitado o sucesso reprodutivo, possivelmente por um desbalanço imunológico ou alteração no microambiente uterino. O grupo 3 (levamisol em D0 e 5º dia pós IA) apresentou recuperação da taxa de prenhez para 60%, similar ao grupo controle, e incidência de gêmeos de 16% (com 7,7% em Hampshire e 25% em Ile de France). Esses dados sugerem que a aplicação combinada do fármaco pode ter potencializado mecanismos imunológicos benéficos à ovulação múltipla ou à manutenção embrionária precoce, em consonância com hipóteses levantadas por Clark et al. (2017) sobre a regulação gênica na fase inicial da gestação ovina. O grupo 4 (levamisol apenas no 5º dia pós IA) apresentou desempenho reprodutivo semelhante ao grupo 2, com taxa de prenhez de 52% e gemelaridade de 4%. Isso sugere que a administração isolada no D5 também não oferece benefício evidente, tampouco prejuízo significativo em relação ao uso em D0. Em termos comparativos, a estratégia que melhor se destacou foi a de aplicação dupla de levamisol. Além da ação antiparasitária a atuação imunomodulatória do imidotiazol pode interferir positivamente na tolerância imunológica local, contribuindo para maior taxa de fixação embrionária, como já proposto por Tizard (2009).

Conclusão: A administração de levamisol durante a implantação embrionária apresentou efeitos variáveis. A aplicação em D0 e 5º dia pós IA resultou nos melhores índices, sugerindo que o momento da intervenção é determinante para o sucesso reprodutivo das ovelhas.

Referências: Clark EL, et al. A high resolution atlas of gene expression in the domestic sheep (*Ovis aries*). PLoS Genet. 2017;13(9):2-38.

Oliveira PA, et al. Multiple anthelmintic resistance in Southern Brazil sheep flocks. Rev Bras Parasitol Vet. 2017;26(4):427-432.

Tizard IR. Imunologia Veterinária: Uma Introdução. 8ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2009.

Grup o	Raça	Nº Ovelhas	Prenhez (n)	% Prenhez	Gêmeos (n)	% Gêmeos (sobre raça)
1	Hampshire	12	7	58,3%	3	25,0%
	Ile de France	13	10	76,9%	1	7,7%
	Total G1	25	17	68,0%	4	16,0%
2	Hampshire	12	6	50,0%	0	0%
	Ile de France	13	7	53,0%	1	7,7%
	Total G2	25	13	52,0%	1	4,0%
3	Hampshire	13	8	61,5%	1	7,7%
	Ile de France	12	7	58,3%	3	25,0%
	Total G3	25	15	60,0%	4	16,0%
4	Hampshire	13	6	46,1%	0	0%
	Ile de France	12	7	58,3%	1	8,3%
	Total G4	25	13	52,0%	1	4,0%



PESSOAS DESLOCADAS EM DECORRÊNCIA DE EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS: UM PANORAMA DO ATUAL ESTÁGIO E A AUSÊNCIA DE PROTEÇÃO

Autores: Isabela Garcez Castellano

198948@upf.br

Acadêmica do Quarto Nível do Curso de Direito da UPF. Bolsista Probiic-Fapergs. Pesquisadora Integrante do Projeto de Pesquisa "Direitos Humanos, Sustentabilidade e Consumo na Era Digital: Vulnerabilidades e Desafios Contemporâneos/ PPGD - Mestrado UPF

Patricia Grazziotin Noschang

patriciagn@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Patricia Grazziotin Noschang

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Eventos climáticos extremos aliados à intervenção humana em larga escala no meio ambiente durante um longo período de tempo, em especial a partir de meados do século XVIII, com a Revolução Industrial, levaram a um estágio de degradação ambiental avançado. Os efeitos desses fenômenos se traduzem em catástrofes, como secas, enchentes, elevação do nível do mar e derretimento de geleiras, as quais podem destruir habitats inteiros, mas, especialmente, acabam por afetar vulneráveis e quem menos contribui, em um racismo ambiental e injustiça climática, levando-os a se deslocar forçadamente, deixando toda sua história para trás. Esses grupos de pessoas deslocadas, muitas vezes dentro de suas próprias fronteiras, são denominados de "deslocados climáticos" ou "deslocados internos", entretanto, outros termos também podem ser utilizados, como "desabrigados" ou "desalojados" (Dos Santos; Da Silveira, 2019). Todavia, sua ausência de proteção é o que será objeto de estudo do presente trabalho.

Desenvolvimento: Para explicar isso de uma forma mais aprofundada, é necessário tomar nota da existência de três ramos da Proteção Internacional dos Direitos Humanos: (i) Direito Internacional dos Refugiados; (ii) Direito Internacional Humanitário; (iii) Direito Internacional dos Direitos Humanos. O primeiro baseia-se na Convenção de Genebra Relativa ao Estatuto dos Refugiados de 1951 e seu Protocolo Adicional de 1967. Porém, não estende sua proteção aos deslocados ao definir um refugiado como aquele que deixa seu país de origem em virtude de um fundado temor de perseguição por motivos de raça, religião, opinião política, nacionalidade ou pertencimento a um grupo social. Apesar de outros documentos incluírem a grave e generalizada violação de Direitos Humanos, como a Declaração de Cartagena de 1984 e a Lei 9.474/97 do Brasil, ainda apresentam grandes limitações. Um caso judicial muito importante, nesse viés, é o caso



Teitiota vs Nova Zelândia. Trata-se de um pedido de asilo na Nova Zelândia apresentado por Ioane Teitiota e sua família em 2013, alegando que a crise climática estava tornando o Kiribati inabitável e colocando suas vidas em risco. O pedido foi negado, mas um recurso foi apresentado ao Comitê de Direitos Humanos da ONU (Human Rights Committee, 2019). Sua decisão foi um marco histórico, pois afirmou que quem busca abrigo por questões ambientais não pode ser devolvido ao país de origem onde essa ameaça se verifica, permitindo aplicar o princípio do non-refoulement, da dita Convenção de 1951, a alguns casos de deslocamentos climáticos, com a devida comprovação. O segundo ramo destina-se à proteção dos envolvidos em conflitos armados, regulando seu comportamento e estabelecendo limites, não servindo para o caso em estudo. O último, finalmente, é baseado na Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948, trazendo uma série de direitos universais, como o direito à vida, segurança e asilo. Porém, novamente, serve de forma subsidiária, deixando os deslocados à mercê da solidariedade dos países receptores. Ademais, os exemplos desses fenômenos climáticos extremos, de ocorrência súbita ou gradual, aparecem nas mais variadas intensidades e regiões (Starke, 2022) e os deslocamentos deles decorrentes não seguem mais a tradicional dicotomia Sul-Norte (Sassen, 2016). Assim, pode-se citar, a título de esclarecimento, os terremotos no Haiti, com destaque para o que se sucedeu em 2010; a seca e escassez na Síria, que só exacerba outros problemas, como a insegurança alimentar, a instabilidade econômica e a guerra civil; as enchentes ocorridas em 2024 no Rio Grande do Sul, no que foi considerada a maior catástrofe climática do Estado ou a elevação do nível do mar nas ilhas do Pacífico, como Tuvalu, Kiribati e as Ilhas Marshall, com o risco de submersão total de suas terras. Isso mostra, portanto, a necessidade e urgência de frear suas causas e de criar um amparo jurídico internacional que realmente abarque a sua situação e traga garantias a esse grupo de vulneráveis.

Conclusão: Concluindo, é fato que mudanças climáticas e seus deslocamentos deixaram de ser algo distante (Atapattu, 2018). Logo, cabe à comunidade internacional discutir soluções, com a criação de um documento jurídico específico, e aos países se empenharem na prevenção e reparação, investindo em planejamento urbano, com medidas inovadoras, como cidades-esponja, finalmente alcançando uma justiça climática.

Referências: ATAPATTU, S. *Human Rights Approaches to Climate Change: Challenges and Opportunities*. Londres e Nova York: Routledge, 2018.

DOS SANTOS, Ana Carolina; DA SILVEIRA, Vladmir Oliveira. DESLOCADO AMBIENTAL: DOS CONCEITOS QUESTIONADOS AO RECONHECIMENTO JURÍDICO NO BRASIL. *Revista Argumentum-Argumentum Journal of Law*, v. 20, n. 2, p. 423-440, 2019.

SASSEN, S. *Expulsões: brutalidade e complexidade na economia global*. São Paulo: Paz e Terra, 2016.

STARKE, Daniel Ricardo. A diplomacia e os deslocados ambientais: em busca de proteção jurídica às vítimas dos desastres ambientais. *Relações Internacionais no Mundo Atual Unicuritiba*. Curitiba, vol. 5, n. 38, p. 1-40, set. 2022.

Teitiota vs Nova Zelândia, CDH, CCPR/C/127/D/2728/2016, 24 out. 2019.



DO LIVRO À TELA: ECOS E SILÊNCIOS DE BRÁS CUBAS

Autor: Isabela Morette

184429@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Ivânia Campigotto Aquino

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este trabalho propõe uma análise comparativa entre o romance *Memórias Póstumas de Brás Cubas* (1881), de Machado de Assis, e sua adaptação cinematográfica *Memórias Póstumas* (2001), dirigida por André Klotzel. Justifica-se pela relevância de se investigar de que forma as adaptações cinematográficas podem recriar obras literárias a partir de novas linguagens, mantendo ou transformando elementos fundamentais do texto original. O objetivo é compreender de que maneira a transposição do romance para o cinema dialoga com a estética machadiana, considerando aspectos históricos, ideológicos e narrativos.

Desenvolvimento: A análise parte da premissa, sustentada por Linda Hutcheon, de que adaptações são recriações, não meras transposições. Assim, a comparação entre uma obra literária e um filme considera os elementos históricos, estéticos e ideológicos que marcam cada produção. O romance machadiano, considerado marco do realismo no Brasil, é inovador por romper com estruturas narrativas tradicionais, introduzindo um narrador defunto que conduz uma narrativa não linear, repleta de ironia, metalinguagem e crítica social. A análise textual da obra destaca o caráter fútil e vaidoso do protagonista, suas relações sociais vazias, o adultério com Virgília, o projeto fracassado do emplasto e a figura ambígua de Dona Plácida. Também se evidenciam as tensões familiares com Sabina e Cotrim, que reforçam a crítica às convenções sociais. Trechos da obra ilustram o estilo sofisticado de Machado e sua crítica à condição humana. Na adaptação cinematográfica, André Klotzel preserva o narrador em primeira pessoa, utilizando recursos como a voz over e a quebra da quarta parede, o que mantém o tom metalinguístico da obra. A dublagem e a encenação distanciada criam um efeito de estranhamento que remete ao teatro épico de Brecht. O filme conserva episódios centrais, como a teoria do emplasto, mas suprime outros elementos significativos, como a disputa pela herança e a personagem Dona Plácida, o que suaviza parte da crítica social presente no romance. Metodologicamente, o trabalho baseia-se na leitura analítica comparativa das duas obras, com apoio teórico em estudos sobre adaptação (Hutcheon), narrativa literária e cinematográfica. A discussão dos resultados revela que, mesmo com lacunas, o filme oferece uma leitura coerente dos aspectos centrais do romance, atualizando-os em linguagem audiovisual.



Conclusão: A adaptação de Klotzel, embora parcial, preserva o espírito crítico do romance. Ambas as obras permanecem relevantes ao abordar a vaidade humana e o desencanto com a existência, reafirmando a atualidade de Memórias Póstumas de Brás Cubas.

Referências: ASSIS, Machado de. Memórias Póstumas de Brás Cubas. Porto Alegre: L&PM, 2016. (Coleção L&PM Pocket, vol. 40)

BRECHT, Bertolt. Brecht: textos escolhidos. Organização e tradução de Flora Sussekind. 5. ed. São Paulo: Editora 34, 2005.

CANDIDO, Antonio. A personagem de ficção. São Paulo: Perspectiva, 1995.

CANDIDO, Antonio. Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária. 10. ed. São Paulo: Nacional, 2006.

HUTCHEON, Linda. Uma teoria da adaptação. Tradução de André Telles. 2. ed. São Paulo: Editora Unesp, 2013.

KLÓTZEL, André (diretor). Memórias póstumas. [Filme]. São Paulo: Regina Filmes, 2001. 102 min.



O BENEFÍCIO DA LEITURA PARA IDOSOS

Autor: Isabela Morette

184429@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Lia Mara Wibelinger

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente estudo discute os benefícios da leitura na velhice à luz do conceito de envelhecimento ativo, proposto pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Compreendendo a leitura como prática cultural, subjetiva e cognitiva, busca-se analisar de que forma ela contribui para a saúde mental, o pertencimento social e a reconstrução simbólica da identidade da pessoa idosa. A relevância do tema se justifica pelo acelerado crescimento da população idosa no Brasil e pela necessidade de promover um envelhecimento digno e participativo. O objetivo é refletir sobre o papel da leitura na velhice, em diálogo com a obra de Michèle Petit, e apresentar práticas que ilustram a leitura como instrumento de inclusão e cuidado.

Desenvolvimento: A produção do presente estudo baseou-se em pesquisa qualitativa e bibliográfica, com enfoque interdisciplinar entre os campos da literatura, da saúde mental e do envelhecimento humano. Foram utilizados como referenciais teóricos principais os estudos de Michèle Petit (2008), Ribeiro & Yassuda (2007), e o documento Envelhecimento Ativo: uma política de saúde (OMS, 2005). A análise fundamenta-se na compreensão da leitura como prática que integra os eixos centrais do envelhecimento ativo: saúde e participação. A metodologia adotada consistiu na revisão crítica de literatura e na análise de experiências práticas com grupos de idosos, a exemplo do projeto Vivendo Histórias, desenvolvido pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Essa iniciativa promove a mediação de leitura com idosos residentes na Casa Lar do Cego Idoso, em Porto Alegre, visando à inclusão, ao resgate da memória e ao fortalecimento da saúde emocional. Os resultados indicam que a leitura pode colaborar significativamente para a manutenção das funções cognitivas, reduzindo riscos de doenças neurodegenerativas e favorecendo o raciocínio verbal e a memória. Além disso, contribui para o fortalecimento da identidade e da autoestima da pessoa idosa, promovendo o sentimento de pertencimento e participação cultural. As discussões reforçam a ideia de que a leitura, quando acessível e mediada com intencionalidade, pode se tornar um recurso terapêutico e simbólico de reconstrução subjetiva, sobretudo diante das perdas e rupturas vividas na velhice. Destaca-se ainda a importância da leitura como direito fundamental, conforme defende Antonio Candido (2004), e como experiência humanizadora. Para que a leitura seja uma realidade constante na vida de pessoas idosas, é essencial garantir



acessibilidade (livros em letras ampliadas, audiolivros), ambientes acolhedores e políticas públicas que incentivem a cultura na terceira idade.

Conclusão: A leitura é uma prática significativa na promoção do envelhecimento ativo, pois estimula a autonomia, a escuta interior e o pertencimento social. Promovê-la com intencionalidade e acessibilidade é uma ação ética que reconhece o idoso como sujeito de cultura, memória e expressão, reafirmando seu lugar na vida comunitária e simbólica.

Referências: CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

OMS – Organização Mundial da Saúde. Envelhecimento ativo: uma política de saúde. Brasília: OPAS, 2005.

PETIT, Michèle. Leituras: do espaço íntimo ao espaço público. São Paulo: 34, 2008.

RIBEIRO, F. M.; YASSUDA, M. S. Funções cognitivas e envelhecimento. Psicologia: Teoria e Pesquisa, 2007.



EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS PARA JUVENTUDE: UMA VIVÊNCIA COMO BOLSISTA PAIDEX JÚNIOR NO PROJETO DE EXTENSÃO EDUDHJUV (DIREITO UPF)

Autor: Isabela Soares dos Santos

isabela.soarespf@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Micheli Piucco

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O presente artigo tem como objetivo relatar minha experiência como bolsista PAIDEX Júnior do Projeto de Extensão Educação em Direitos Humanos para Juventude (EDUDHJUV), da Escola de Ciências Jurídicas da Universidade de Passo Fundo (Direito UPF). Este projeto busca disseminar o conhecimento sobre os Direitos Humanos a jovens estudantes por meio de duas principais frentes de atuação: a realização de júris simulados sobre temáticas de direitos humanos e oficinas voltadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Ainda que minha participação não tenha ocorrido diretamente nas ações de júris simulados, tive a oportunidade de contribuir de forma significativa na gestão das redes sociais do projeto, com foco na produção de conteúdos informativos relacionados a datas importantes estabelecidas pela ONU.

Desenvolvimento: Participar do EDUDHJUV como bolsista PAIDEX Júnior foi uma experiência enriquecedora tanto no aspecto acadêmico quanto pessoal. O projeto, que busca aproximar o conhecimento em Direitos Humanos das realidades vividas por jovens estudantes de escolas públicas e privadas de Passo Fundo e região, mostrou-se uma plataforma de aprendizagem prática, interdisciplinar e engajada com os valores da cidadania e da justiça social. Minha atuação se concentrou na área de comunicação e divulgação, utilizando as redes sociais como ferramenta de educação e conscientização. Comunicação Digital e Conscientização: O Instagram como Ferramenta Educativa Durante minha trajetória no projeto, minha principal responsabilidade foi a gestão do perfil no Instagram do EDUDHJUV, ferramenta essencial para a visibilidade das ações desenvolvidas. Elaborei e publiquei posts informativos sobre datas importantes definidas pela Organização das Nações Unidas (ONU), com o objetivo de sensibilizar o público sobre temas relacionados aos direitos humanos, à paz, à justiça e ao desenvolvimento sustentável. Cada conteúdo foi pensado de forma a aproximar os seguidores — principalmente estudantes — das reflexões propostas pela ONU, contribuindo para o fortalecimento da consciência cidadã por meio da linguagem digital. Uma Experiência que Vai Além da Sala de Aula Embora não tenha participado diretamente das ações de júris simulados — uma das frentes mais reconhecidas do



projeto —, pude acompanhar de perto a preparação e os resultados dessas atividades, percebendo o impacto que elas têm sobre os estudantes envolvidos. Ao acompanhar os bastidores, entendi o valor das metodologias ativas de ensino no fortalecimento do pensamento crítico, da empatia e da participação cidadã. Ao mesmo tempo, reconheci que minha atuação na comunicação também fazia parte desse ecossistema transformador: ao divulgar as ações e valores do projeto, contribuí para que mais pessoas tivessem acesso a esse conhecimento essencial.

Conclusão: Ser bolsista no EDUDHJUV foi uma experiência enriquecedora. Mesmo sem atuar nos júris, contribuí com a produção de conteúdos informativos nas redes sociais, promovendo os valores dos direitos humanos. A vivência ampliou minha visão cidadã e reforçou o papel da comunicação na formação crítica de jovens.

Referências: <https://www.upf.br/extensao/projetos-programa/projeto-educacao-em-direitos-humanos-para-a-juventude>



PROJETO DE EXTENSÃO EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS PARA JUVENTUDE (DIREITO UPF): PROMOVENDO CIDADANIA A JOVENS ESTUDANTES

Autor: Isabela Soares dos Santos

isabela.soarespf@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Micheli Piucco

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: O presente artigo apresenta o Projeto de Extensão Educação em Direitos Humanos para Juventude, vinculado a Escola de Ciências Jurídicas da Universidade de Passo Fundo (Direito UPF), projeto educacional voltado à propagação do conhecimento sobre Direitos Humanos a jovens estudantes. O projeto conta com duas linhas de atuação, sendo elas: a realização de júris simulados em direitos humanos, e a prática de oficinas sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O projeto visa promover o pensamento crítico, a cidadania ativa e a participação de jovens na sociedade, ajudando a formar uma juventude mais consciente, ativa e preocupada com a justiça social e a sustentabilidade.

Desenvolvimento: A educação em direitos humanos é fundamental para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e inclusiva. Diante disso, o projeto “Educação em Direitos Humanos para Juventude” do Direito UPF, que tem como objetivo principal disseminar o conhecimento sobre os direitos humanos entre estudantes do ensino básico, de escolas públicas e privadas de Passo Fundo e região, incentivando a reflexão e o protagonismo juvenil. O projeto se desenvolve a partir de duas frentes: júris simulados com temas ligados aos direitos humanos e oficinas sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela Agenda 2030 da ONU. Júris Simulados: Aprender na Prática os Princípios da Justiça Os júris simulados são atividades que reproduzem, de forma pedagógica, o funcionamento de audiências públicas na Corte Interamericana de Direitos Humanos (Tribunal Regional de Proteção e Promoção de Direitos Humanos), especialmente em casos que envolvem temáticas de direitos humanos debatidos na atualidade. Os temas dos últimos dois júris simulados realizados pelo nosso projeto foram: Tráfico de Pessoas e os Direitos Humanos, e Ambientes Digitais e os Direitos Humanos. Os estudantes participantes assumem papéis de protagonistas como advogados do Estado, advogados dos Representantes das Vítimas, testemunhas, réus e as próprias vítimas, e trabalham na análise de casos hipotéticos baseados em situações reais. Essa metodologia ativa possibilita o desenvolvimento de competências como argumentação, empatia, cooperação e pensamento crítico, além de permitir um contato mais



direto com os princípios da justiça e da cidadania. Oficinas sobre as ODS: Conscientização e Ações Sustentáveis Como segunda linha de atuação, o projeto conta com as oficinas interativas sobre os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Cada oficina é voltada para um ou mais objetivos específicos, como por exemplo a oficina que ocorreu em 29 de maio na cidade de Muliterno, a qual foi voltada para os ODS 16 e 17, que são focados em promover a paz, justiça, instituições eficazes e parcerias para o desenvolvimento, sendo realizada em parceria com o Projeto de Extensão Mediajur, também do Direito UPF. Durante as oficinas os estudantes participam de rodas de conversas, palestras e atividades lúdicas. Essa atividade estimula a consciência sobre os desafios globais e estimula a participação dos jovens em discussões importantes na sociedade atual.

Conclusão: O projeto EDUDHJUV, vinculado ao Direito UPF, integra Direitos Humanos e ODS em práticas educativas dinâmicas, promovendo a vivência da responsabilidade social. Além de difundir conhecimento, forma cidadãos conscientes e preparados para enfrentar os desafios atuais e contribuir para um futuro mais justo e sustentável.

Referências: <https://www.upf.br/extensao/projetos-programa/projeto-educacao-em-direitos-humanos-para-a-juventude>



AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA E DE RESÍDUO DE AMÔNIA EM FARINHA DE TRIGO AMONIZADA

Autores: **Isabele Patricia Blasi**

198681@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Carla Patricia Freitas

182113@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Luisa Gehlen Godinho

198208@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Caroline dos Santos Peixoto

169663@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Alicia Comim Pietrobiasi

aliciapietrobiasi@hotmail.com
Universidade de Passo Fundo

Orientador: **Fernando Pilotto**

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A farinha de trigo é fundamental para a alimentação humana, sendo a base para vários produtos culinários, como pães, bolos e massas. Além de ser uma importante fonte de energia, através dos carboidratos, ela também fornece proteínas e outros nutrientes. No entanto, um dos problemas enfrentados pela indústria alimentícia, está relacionada com a qualidade microbiológica e a vida útil da farinha de trigo. Microrganismos deteriorantes, como bolores e leveduras, comprometem a segurança e a qualidade do produto. Esses fungos também podem produzir micotoxinas, que são substâncias tóxicas que representam risco a saúde humana. Diante desse contexto, a amonização tem surgido como uma técnica promissora para a descontaminação de cereais e produtos. Este estudo teve como objetivo avaliar o efeito da amonização na redução de microrganismos, bem como quantificar o resíduo de amônia na farinha branca para garantir a segurança do alimento.

Desenvolvimento: O experimento foi conduzido no CEPAGRO e as análises realizadas no CEPA, localizado na UPF em Passo Fundo/RS. As amostras de trigo foram tratadas com a injeção de gás amônia a 2% em sacos plásticos fechados por 10 dias. Após, os sacos foram abertos e o trigo ventilado por 4 horas. Em seguida, o trigo foi moído para obter a farinha branca. As análises



microbiológicas incluíram a detecção quantitativa de *Salmonella* spp. (ISO 6579-1:2017), *Bacillus cereus* (ISO 7932:2004) e *Escherichia coli* (ensaio cromogênico, ISO 16649-2:2001). A contagem de bolores e leveduras foi realizada por contagem em superfície (método BAM, 18/2001), com os resultados expressos em UFC/g e em quintuplicata. A análise do resíduo de amônia foi feita pelo método do indofenol, com medição da absorbância por espectrofotometria a 630 nm, em triplicata e os resultados expressos em mg/Kg. Os dados foram processados no programa estatístico R, utilizando o teste não paramétrico de Wilcoxon rank sum ($p < 0,05$). Os resultados das análises microbiológicas estão apresentados na Tabela 1, e mostraram que a presença das bactérias *Salmonella* spp., *Bacillus cereus* e *Escherichia coli* não foi impactada pela amonização, mantendo-se em níveis seguros para consumo humano nas amostras amonizada e não amonizada, conforme a IN N° 161, de 1° de julho de 2022. No entanto, a contagem de bolores e leveduras foi significativamente menor na farinha amonizada ($1,3 \times 10^2$ UFC/g) comparada à farinha não amonizada ($5,0 \times 10^2$ UFC/g). Isso sugere que a amonização é eficaz na redução desses microrganismos, o que pode prolongar a vida útil e melhorar a qualidade da farinha. A presença de contaminação por bolores e leveduras pode ser atribuída a falhas no processamento, manuseio e condições de armazenamento inadequados, mesmo em embalagens apropriadas e protegidas da umidade, esses microrganismos podem sobreviver por longos períodos em ambientes com baixa umidade (FERREIRA et al. 2005). A avaliação do resíduo de amônia na farinha de trigo revelou diferenças significativas entre os grupos tratado e não tratado, conforme detalhado na Tabela 2. A farinha de trigo amonizada apresentou uma concentração residual de amônia de 0,001 mg/Kg, esse valor é inferior ao limite de quantificação de 0,005 mg/kg estabelecido pelo método analítico, indicando que a amônia foi removida ou esteve presente em níveis muito baixos após o tratamento. Segundo Felipe & Butterworth (2002) a amônia é produzida naturalmente pelo corpo humano durante o metabolismo de proteínas, sendo sua concentração sanguínea controlada pelo fígado, que a converte em ureia para excreção renal. Quando comparamos a concentração de amônia na farinha amonizada com os níveis fisiológicos de amônia no sangue humano, convertendo a concentração de 0,001 mg/Kg para 0,0587 μmol/L, verificou-se que o residual de amônia na farinha amonizada é aproximadamente 852 a 1703 vezes mais baixo do que a faixa normal de amônia no sangue arterial humano (50-100 μmol/L).

Conclusão: A farinha amonizada foi eficaz na redução de bolores, leveduras e bactérias, contribuindo potencialmente para o aumento da vida útil e melhoria da qualidade do produto. Além disso, o resíduo de amônia na farinha tratada foi baixo e abaixo dos níveis fisiológicos humanos, indicando um perfil de segurança, embora mais estudos sejam necessários para confirmar a absorção e o metabolismo em humanos.

Referências: BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Instrução Normativa nº 161, de 1° de julho de 2022. Estabelece os padrões microbiológicos dos alimentos. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 04 de julho de 2022. Disponível em: <https://in.gov.br/en/web/dou/-/instrucao-normativa-in-n-161-de-1-de-julho-de-2022-413366880>. Acesso em: 12 de jun. 2025.

Felipo V, Butterworth RF. Neurobiology of ammonia. Prog Neurobiol. 2002 Jul;67(4):259-79. doi: 10.1016/s0301-0082(02)00019-9. PMID: 12207972.



Ferreira Neto CJ, Figueirêdo RMF, QueirozAJM. Avaliação sensorial e da atividade de água em farinhas de mandioca temperadas. Ciênc Agrotec., Lavras, 29(4):795-802, 2005.

Tabela 1 - Avaliação da segurança microbiológica das farinhas amonizada e não amonizada.

Tratamentos	<i>Salmonella</i> spp. (25 g)	<i>Bacillus cereus</i> (UFC/g)	<i>Escherichia coli</i> (UFC/g)	Bolores e leveduras (UFC/g)
Farinha sem amonização	Ausência (ns)	<100 (ns)	<10 (ns)	5,0 x 10 ² *
Farinha com amonização	Ausência (ns)	<100 (ns)	<10 (ns)	1,3 x 10 ² *

*Valores correspondem a média de 5 repetições por tratamento; * Teste não paramétrico de Wilcoxon rank sum (p<0,05); Significativo estatisticamente (*); não significativo estatisticamente (ns).

Tabela 2 - Residual de amônia em farinha com tratamento de amonização

Amostra	Concentração de Amônia (mg/Kg)
Farinha sem amonização	0*
Farinha com amonização	0,001*

*Valores correspondem a média de 5 repetições por tratamento; *Limite de Quantificação (LQ) de uma substância que pode ser detectada e quantificada com um determinado método analítico (0,005 mg/kg); * Teste não paramétrico de Wilcoxon rank sum (p<0,05); Significativo estatisticamente (*); não significativo estatisticamente (ns).



O DIREITO DA CRIANÇA AO ESPAÇO PARA BRINCAR NA CIDADE

Autores: *Isabella Bettio Horst*

isabella00110790@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Orientador: *Marlete Sandra Diedrich*

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O tema deste trabalho é o direito da criança ao espaço para brincar na cidade. Trata-se de uma reflexão derivada do Projeto de extensão “Territórios da infância: a cidade pela voz das crianças”. Nesse recorte que fazemos, temos como objetivo refletir sobre esse direito da criança, principalmente à luz da garantia e da promoção da qualidade da criança em relação ao território. Destaca-se, neste trabalho, o projeto do campinho localizado nas proximidades da Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI) Santa Isabel, elaborado com o objetivo de torná-lo mais adequado para o uso das crianças.

Desenvolvimento: É importante situarmos o Projeto de extensão ao qual nosso trabalho se encontra vinculado. O referido projeto tem por objetivo pensar a cidade com as crianças, num processo de escuta da infância, através da metodologia de assembleias, a qual considera a participação das crianças nas decisões sobre os espaços onde vivem e nas políticas públicas. No momento, ele se desenvolve em duas escolas municipais de Passo Fundo: EMEI Santa Isabel e Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Lions Clube Passo Fundo Norte. Ele encontra na metodologia de assembleias com as crianças seu ponto principal. Ou seja, em rodas de conversas promovidas de modo lúdico, as crianças se manifestam acerca dos espaços onde vivem. Parte-se do reconhecimento de que, infelizmente, as cidades não são pensadas com e para as crianças. Isso significa que uma cidade pensada para as crianças permitiria que elas transitassem com maior segurança, abrangendo desde a mobilidade urbana até o cuidado em todas as dimensões. Além disso, garantiria que os equipamentos sociais não fossem restritos a apenas algumas crianças e que, mesmo aquelas que tivessem acesso, pudessem expressar suas opiniões e ser ouvidas sobre o que dá sentido às suas produções culturais, contribuindo para seu desenvolvimento físico e emocional. Desse modo, as ações do projeto se pautam na construção da relação criança e cidade, pela voz e pelo olhar das crianças, frente às suas experiências, sua percepção e interação entre pares e com os espaços por ela habitados, o que consolida a visão da cidade como um território educativo. Por essa razão, uma das atividades propostas na EMEI Santa Isabel envolveu a discussão sobre um espaço de brincar ao lado da escola, chamado afetuosamente pelas crianças, de “o campinho”. Segundo elas, para brincar no espaço, ele precisaria estar limpo, demarcado, organizado para recebê-las.



Essa discussão, em consonância com outros projetos desenvolvidos pela escola, resultou numa agenda com o Prefeito e Secretário Municipal de Educação de Passo Fundo, com a participação da direção da escola e de representantes das crianças, no intuito de solicitar melhorias do poder público para o referido espaço.

Conclusão: Os resultados alcançados evidenciam o protagonismo das crianças na concepção e verbalização de ideias sobre os espaços em que vivem, como no caso do campinho. A interação direta com representantes do poder público confere visibilidade às crianças e ao contexto em que estão inseridas, reconhecendo-as como agentes ativos na construção da cidade.

Referências: BRAGAGNOLO, Adriana. A interação verbal entre adultos e crianças de educação infantil: um encontro com a palavra. 2016. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade de Passo Fundo. 2016.

BAKHTIN, Mikhail Mikhailovitch. Para uma filosofia do ato responsável. Trad. de Valdemir Miotello e Carlos Alberto Faraco. São Carlos: Pedro & João, 2020.

BRAGAGNOLO, Adriana; TASCHETO, Marcio. A infância e as relações de aprendizagem em uma cidade educadora. Revista Veredas/Prefeitura

CARTA DAS CIDADES EDUCADORAS. Associação Internacional das Cidades Educadoras. Barcelona, Esp., 2020.

Política de Extensão da UPF (2017). editora.upf.br/images/ebook/Politica_de_extensao_PDF.pdf http://editora.upf.br/images/ebook/Politica_de_extensao_PDF.pdf. 14h



PORTUGUÊS BRASILEIRO COMO LÍNGUA ADICIONAL E DE ACOLHIMENTO: LÍNGUA, CULTURA E CIDADANIA NA INTERAÇÃO COM IMIGRANTES E REFUGIADOS

Autores: Isabella Cristina Menegat

isabellacristinamenegat@yahoo.com.br
Universidade de Passo Fundo

Carolina Motta Bidinha

205644@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Yure Baumgratz Ferreira

165970@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Lucas Sebastião da Rosa da Silva

157419@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Luciane Sturm

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Projeto Linguagens e Práticas Sociais (PLPS) desenvolve diferentes atividades relacionadas às linguagens e línguas, conforme o próprio título. Vinculado à Cátedra Sérgio Vieira de Mello UPF, estão os cursos de Português Brasileiro como Língua Adicional e de Acolhimento (PBLAAc), o qual contribui para o acolhimento e integração de imigrantes e refugiados, por meio do aprendizado de nosso idioma. A comunicação na língua local é essencial para a inclusão e desenvolvimento da autonomia e do pertencimento dos indivíduos. O projeto justifica-se pela crescente demanda migratória na região de abrangência da UPF, bem como pelos desafios linguísticos enfrentados pelos recém-chegados, em diferentes contextos em que circulam, assim como pelo seu desejo de adaptação e bem-estar. O objetivo deste trabalho é apresentar e discutir as ações e atividades desenvolvidas, no primeiro semestre de 2025 com uma nova turma, bem como nossas percepções sobre o processo e os resultados obtidos.

Desenvolvimento: As aulas do PLPS embasam-se em uma prática dialógica e colaborativa, tendo seus planejamentos e propostas criados a partir do perfil dos alunos participantes. Essa premissa possibilita que o aluno seja o protagonista do seu processo de aprendizagem e, ainda, enseja um ensino mais focado. Fundamenta-se, também, no Ensino de Português como Língua de Acolhimento, um conceito que, conforme Grosso (2010, p.1), “geralmente está ligado ao contexto



de acolhimento, expressão que se associa ao contexto migratório, mas que, sendo geralmente um público adulto, aprende o português não como língua veicular de outras disciplinas, mas por diferentes necessidades contextuais, ligadas muitas vezes à resolução de questões de sobrevivência urgentes, em que a língua de acolhimento tem de ser o elo de interação afetivo (bidirecional) como primeira forma de integração (na imersão linguística) para uma plena cidadania democrática”. A turma de 2025/1 teve início em março de 2025 com aproximadamente quinze estudantes imigrantes, oriundos da Venezuela, Cuba, Colômbia, Benim e Congo. O curso foi estruturado em três unidades temáticas, com conteúdos voltados à rotina diária, ao Dia do Trabalho e do Trabalhador, e à alimentação e hábitos saudáveis. A metodologia adotada baseia-se no Interacionismo Sociodiscursivo de Bronckart (1999), com foco em atividades comunicativas que envolvem a língua como ferramenta de integração social. Os conteúdos foram trabalhados por meio de gêneros textuais e atividades práticas, promovendo a interação entre alunos e professores. Durante o semestre, foram realizadas diversas atividades com músicas populares brasileiras, como “Cotidiano” de Chico Buarque, que contribuíram para o desenvolvimento da compreensão oral, interpretação de texto e ampliação do vocabulário. É significativo destacar que, embora a turma tenha iniciado com cerca de quinze participantes, apenas seis estudantes mantiveram frequência regular até o final do semestre. Essa continuidade evidencia não apenas o comprometimento e o interesse desses alunos, mas também os obstáculos enfrentados pelos demais, como jornadas exaustivas de trabalho, dificuldades de deslocamento, responsabilidades familiares e instabilidade na rotina. Esses aspectos reforçam a importância de políticas públicas que integrem o ensino de português como língua de acolhimento a ações de apoio social, garantindo o acesso e a permanência de imigrantes em iniciativas formativas como esta que contribuem para a integração dos migrantes na comunidade. Apesar de dificuldades pontuais, como evasão por questões de trabalho, o envolvimento dos estudantes foi marcado pelo entusiasmo com o aprendizado da língua portuguesa e pela construção de vínculos afetivos dentro da sala de aula. Ao final do curso, alunos e professores realizaram uma confraternização após um breve teste para avaliar os conhecimentos adquiridos pelos alunos, fechando mais um semestre de aprendizagem e troca.

Conclusão: O curso Português Brasileiro como Língua Adicional e de Acolhimento do PLPS tem demonstrado ser uma iniciativa potente no acolhimento de imigrantes e refugiados, promovendo não apenas o aprendizado linguístico, mas também o fortalecimento de laços sociais, emocionais e culturais. Ele possibilita que os participantes se apropriem do português como ferramenta de expressão, negociação e integração.

Referências: BRONCKART, J.-P. Atividade de linguagem, textos e discurso: por um interacionismo sociodiscursivo. São Paulo: EDUC, 1999.

GROSSO, M. J. Língua de acolhimento, língua de integração. Horizontes de Linguística Aplicada, Brasília, DF, v. 9, n. 2, p. 61-77, 2010.



CLÍNICA-CIRÚRGICA DE CATARATA EM CORUJA-MURUCUTUTU (PULSATRIX PERSPICILLATA)

Autores: Isabella de Almeida Araldi

199085@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Alice Pacheco Linhares

209189@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Eduarda Ferreira

197946@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Larissa Fonseca de Abreu

203474@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Luis Otávio Lamonatto Freddo

200942@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Freddo Kimberly Weschenfelder Teixeira de Carvalho

175256@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Michelli W. Ataíde

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: O murucututu (*Pulsatrix perspicillata*), também conhecido como coruja-de-óculos, é uma ave de hábitos noturnos e carnívoros, facilmente reconhecida pela penugem clara ao redor dos olhos. Sua visão é fundamental para a caça e a orientação no ambiente, tornando qualquer alteração oftalmológica um risco à sua sobrevivência. Entre essas alterações, a catarata se destaca por comprometer significativamente a acuidade visual. Apesar dos avanços na medicina veterinária de animais silvestres, ainda há escassez de dados sobre parâmetros oftalmológicos de referência em aves de rapina. Este relato tem como objetivo descrever a abordagem clínica e cirúrgica de um caso de catarata em um murucututu sob cuidados humanos, ressaltando a importância de um manejo adequado no pré e pós-operatório para garantir a recuperação da visão e, consequentemente, o bem-estar e a reabilitação do animal.

Desenvolvimento: Uma coruja murucututu (*Pulsatrix perspicillata*), sexo indefinido, pesando 500g e originária de São Francisco de Paula, ficou sob cuidados de especialistas por dois anos devido



à manifestação de catarata. Foi então encaminhada ao Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo para avaliação e preparação cirúrgica. Exames complementares, como hemograma e bioquímica, não apresentaram alterações. Devido à cegueira, a ave apresentava dificuldade para se alimentar voluntariamente, sendo necessário realizar alimentação forçada com presas abatidas (57g) diariamente, garantindo seu aporte nutricional no pré-operatório. Após alguns dias, o animal foi submetido à cirurgia, com pré-medicação composta por cetamina (10mg/kg), tramadol (5mg/kg) e midazolam (1mg/kg), administrados por via intramuscular. A anestesia foi mantida com isoflurano vaporizado com oxigênio a 100%. A cirurgia utilizou o facoemulsificador Sovereign® (AMO®), sendo iniciada com uma incisão corneana às 4h, com bisturi de 3,2mm, para introdução da caneta de facoemulsificação. Foi aplicada epinefrina intracameral e corante azul Tripan (0,3ml) para marcação da cápsula anterior, seguida de lavagem com solução salina e aplicação de metilcelulose (2%). Realizou-se capsulorrexe com pinça de Utrata e hidrodissociação com cânula plana. A catarata foi fragmentada e aspirada com caneta de I/A, e a cirurgia foi finalizada com suturas de poliglecaprone 9-0. No pós-operatório, foi administrado colírio de gatifloxacino 0,3% com prednisolona 1% a cada duas horas, sendo reduzido posteriormente. A alimentação forçada foi mantida durante a recuperação. A ave apresentou boa resposta, com avaliações oftalmológicas semanais. Dias após a cirurgia, já localizava os alimentos, dispensando a alimentação forçada. A visão foi restabelecida em ambos os olhos, sem necessidade de nova medicação. Por ter perdido parte de seus instintos naturais durante o tempo em cativeiro, além dos efeitos da catarata, não foi possível sua reintrodução à natureza. A ave foi destinada ao Zoológico Primaves, garantindo bem-estar e cuidados adequados. A cirurgia de catarata foi essencial para restaurar sua saúde ocular, melhorar sua qualidade de vida e facilitar a reabilitação, demonstrando a importância do procedimento não apenas como intervenção terapêutica, mas também como ferramenta de conservação (SILVA, N. S, 2013).

Conclusão: Em vista aos fatos relatados, o manejo clínico-cirúrgico junto com a nutrição adequada para o paciente foi crucial para o fomento da cirurgia, permitindo que a mesma recupere 100% da visão em ambos os olhos e tenha uma melhor qualidade de vida sob cuidados humanos.

Referências: PEREIRA, G. F.; LUCINDO, A. da S. *Pulsatrix koeniswaldiana* (Bertoni & Bertoni, 1901) (AVES, STRIGIDAE): OCORRÊNCIA E NIDIFICAÇÃO EM UM REFLORESTAMENTO MISTO EM BAURU, SP, BRASIL.

SILVA, N. S.; LIBORIO, F. DE A.; DUARTE, N. DE M.; CARNEIRO, I. DE O. Afecções oftálmicas em murucututu (*Pulsatrix perspicilata* – Lanthan, 1790) de vida livre: relato de caso. *Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP*

VICENTE, José Augusto. Determinação de valores de referência para testes oftálmicos em aves de rapina: Carcará (*Caracara plancus*), Gavião Carijó (*Rupornis magnirostris*) e Corujinha-do-mato (*Megascops choliba*). 2017– Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências Agrárias, Areia, 2017.



VISITA DO ACERVO LITERÁRIO JOSUÉ GUIMARÃES À CASA DO ESCRITOR EM CANELA

Autor: Isabella Giacomini de Carli

199063@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Miguel Rettenmaier

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Este trabalho apresenta as reflexões decorrentes de uma visita técnica à casa onde Josué Guimarães viveu por um período de sua vida, em Canela (RS), realizada por bolsistas do projeto “Acervos Literários: Modos Política de (o)usar”, referente ao Acervo Literário Josué Guimarães. O objetivo foi aprofundar o contato com os objetos e o espaço físico do autor, ampliando a compreensão sobre seu cotidiano, sua produção literária e sua resistência política.

Desenvolvimento: A primeira parada foi na casa de Adriana Guimarães, filha do autor, onde o grupo foi recepcionado com cordialidade. Lá, foram recolhidos diversos materiais (livros, cartas, revistas e objetos pessoais) que seriam posteriormente encaminhados ao acervo. O ambiente revelou-se repleto de memórias afetivas, as quais foram compartilhadas por Adriana em diálogo com os visitantes. A residência, projetada por ele próprio, apresenta características arquitetônicas singulares, como janelas amplas, tijolos expostos e uma escada que leva ao andar superior, onde há um pequeno bunker construído pelo autor durante o período de repressão política no Brasil. Esse espaço gerou forte impacto entre os presentes, por evocar diretamente o contexto histórico de censura, perseguição e medo vivenciado pelo autor e sua família. Foram transportadas diversas caixas com livros, inclusive títulos autografados e obras da esposa do escritor, além de correspondências e objetos de valor histórico. Ao final do dia, o grupo hospedou-se em uma pousada que pertenceu à família Guimarães, o que fortaleceu ainda mais os vínculos entre pesquisa e experiência vivida. O jantar no restaurante Empório Canela com Adriana e seu marido proporcionou novas trocas sobre a história familiar e cultural de Canela, incluindo menções a figuras públicas próximas a Josué Guimarães, como Darcy Ribeiro e Leonel Brizola.

Conclusão: A visita fortaleceu o vínculo dos participantes com a vida e a obra de Josué Guimarães, trazendo novos materiais e vivências que enriquecem a pesquisa. Estar nos espaços onde o autor viveu ajudou a entender como a memória e o cotidiano também fazem parte do processo literário.

Referências: GUIMARÃES, Josué. Enquanto a noite não chega. Porto Alegre: L&PM, 1977.

RÖSING, Tânia Franco. Jornada Nacional de Literatura: Passo Fundo – a cidade leitora. Passo Fundo: UPF Editora, 2006.



DE QUINTANA A GUIMARÃES: UMA PRÉVIA DA CAMARADAGEM ENTRE OS ESCRITORES GAÚCHOS

Autor: Isabella Giacomini de Carli

199063@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Miguel Rettenmaier

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Acervo Literário Josué Guimarães, sediado na biblioteca Central da Universidade de Passo Fundo, tem sua manutenção e estudo organizados por bolsistas do projeto de pesquisa “Acervos Literários: Modos políticos de (o)usar”, orientado pelo Prof. Dr. Miguel Rettenmaier, do curso de Letras. Josué Guimarães, o autor referenciado, teve sua trajetória marcada por diversas figuras políticas e literárias que também ajudaram a construir sua persona. Um grande amigo de Josué foi o escritor gaúcho Mario Quintana, e, no presente trabalho, pretende-se abordar a relação de camaradagem entre os autores, em relação aos materiais catalogados pelo ALJOG/UPF.

Desenvolvimento: Mario Quintana teve uma relação qualitativamente íntima com Josué Guimarães. São diversos os materiais históricos catalogados pelo Acervo Literário que retratam essa amizade tão forte entre os dois, que muito tiveram em comum: escritores, sensíveis, gaúchos... Em 1981, Quintana participou da Jornada de Literatura Sul-riograndense, que veio a se chamar Jornada Nacional de Literatura no ano seguinte, e segue sendo um marco histórico para a cidade de Passo Fundo. No evento, o poeta recebeu uma homenagem da Câmara de Indústria, Comércio, Agropecuária e Serviços de Passo Fundo, junto com Josué Guimarães e Deonísio da Silva. Adriana Guimarães, filha de Josué, doou ao Acervo Literário um caderno de notas que ganhou de presente de Mario, que também dedicou o livro *Esconderijos do Tempo* a Josué e Nydia, sua esposa, demonstrando imenso carinho por essa família. Mesmo com uma diferença expressiva de idade (Mario 21 anos mais velho), o poeta presenciou a morte do jornalista. Não só isso, também foi responsável por escrever um texto póstumo, arquivado pelo Acervo Literário, que acredita-se ter sido um discurso aos presentes no velório do amigo. Mario retrata em suas palavras o quão difícil fora lidar com a ausência de um amigo tão estimado.

Conclusão: São tantas histórias transformadoras entre os escritores e entre diversas outras amizades de Josué catalogadas pelo Acervo que o interesse nunca parará de crescer em um ambiente onde se faz pesquisa e se descobre pouco a pouco o que - e principalmente quem - faz um autor único.

Referências: QUINTANA, Mário. *Esconderijos do tempo*. Porto Alegre: L&PM, 1980. 121?p.



BOLSISTA JÚNIOR: UMA OPORTUNIDADE A FAVOR DA COMUNIDADE - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor: Isabella Zardo Nácul

199064@upf.br
Amigos da Pele

Orientador: Fabiana Tonial

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Os projetos de extensão são um importante elo de comunicação da universidade com a comunidade externa à ela, eles conectam os saberes desenvolvidos na academia com as necessidades da comunidade. Na UPF essa experiência transcende ao permitir que alunos do Integrado façam parte da equipe extensionista e vivenciem essa experiência junto aos universitários. Esse resumo relata a experiência de uma extensionista PAIDEX Jr. com o objetivo de exaltar a importância dessa oportunidade à aluna e sua contribuição com os propósitos das atividades extensionistas.

Desenvolvimento: As atividades desenvolvidas estavam vinculadas ao projeto de extensão Amigos da Pele pertencente ao Programa Institucional de Extensão: Territórios da Saúde e do Cuidado e tiveram início em abril de 2025. A extensionista foi desafiada a semanalmente identificar temáticas da área dermatológica que demandavam de comunicação assertiva e contemplassem dúvidas corriqueiras da comunidade. A entrega dessa pesquisa era realizada com a mesma periodicidade para comunidade pelo Instagram do projeto após revisão dos conteúdos pelas professoras colaboradoras do projeto. Sendo assim, a extensionista assumiu a manutenção da rede social do projeto, reformulando a sua identidade visual e aplicando estratégias de comunicação digital. Além do propósito extensionista, como resultado direto dessas ações observamos um aumento da visibilidade e do engajamento da conta. Os dados fornecidos pela plataforma incluem: em abril de 2025, 4 mil visualizações de reels e posts, um acréscimo de 196% em relação a março; 68% de visualização de não seguidores, um acréscimo de 377% em relação a março; e um aumento de 22 seguidores em relação ao mês anterior. Em maio de 2025 as visualizações de reels e posts atingiram 6,1 mil. As ferramentas digitais constituem um valioso meio de comunicação entre a comunidade acadêmica com a externa, o acesso à informação por essa ferramenta é prático e abrange uma parcela significativa da população. Porém, é um ato que exige responsabilidade, as informações precisam ser seguras, atuais e objetivas, exigindo o compromisso com a ciência.

Conclusão: A participação da extensionista júnior no projeto Amigos da Pele proporcionou aprendizado em dermatologia, além do desenvolvimento de habilidades em comunicação,



criatividade e gestão digital. A reformulação das redes sociais contribuiu para ampliar o alcance das informações sobre cuidados com a pele.

Referências: Não há.





O CLIMA ACADÊMICO E A FORMAÇÃO EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA NA UPF: RESULTADOS DE PESQUISA COM ESTUDANTES

Autores: Isabéli da Rosa Dias

disabele74@gmail.com
204708@upf.br

Matheus Rocha Camargo

mateusrochacamargoo@gmail.com
199071@upf.br

Cassiana Maris Lima Cruz

cassiana@upf.br
cassiana@upf.br

Orientador: Lisiane Caroline Rodrigues Hermes

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente trabalho tem como objetivo apresentar os resultados de uma pesquisa realizada com alunos de todos os níveis do curso de Publicidade e Propaganda da UPF. A iniciativa justifica-se pela necessidade de compreender, de forma mais aprofundada, o perfil dos estudantes, suas percepções sobre o curso, a infraestrutura, o currículo e as metodologias de ensino. O levantamento também buscou identificar expectativas, insatisfações e sugestões de melhoria, visando colaborar com futuras adaptações curriculares. Além disso, a pesquisa procurou captar o clima acadêmico e os principais desafios vivenciados pelos discentes durante a graduação, fornecendo subsídios relevantes para o processo de reestruturação pedagógica e institucional.

Desenvolvimento: A pesquisa foi realizada de forma qualitativa, por meio de entrevistas semiestruturadas e da realização de um grupo focal com alunos dos últimos dois semestres do curso de Publicidade e Propaganda, abrangendo os turnos da manhã e noite. As perguntas foram organizadas em blocos temáticos, incluindo aspectos pessoais (qualidades, defeitos, gostos e habilidades), trajetória até a escolha do curso, percepção sobre o currículo, infraestrutura, metodologias de ensino e sugestões para o futuro. Entre os principais achados, destaca-se a diversidade de perfis entre os alunos, com qualidades como organização, criatividade e empatia sendo frequentemente citadas. Por outro lado, ansiedade e procrastinação apareceram como defeitos recorrentes. Em relação à trajetória até o curso, muitos estudantes relataram ter chegado à Publicidade após experiências frustradas em outras áreas ou influenciados por testes vocacionais e oportunidades financeiras. Quanto à percepção do clima acadêmico, os alunos usaram metáforas



cinematográficas e gastronômicas para descrever suas experiências, evidenciando um início motivador, mas com crescente sensação de pressão e desgaste nos semestres finais, especialmente durante o desenvolvimento do TCC. Sobre o currículo, a maioria dos entrevistados acredita que o curso ainda foca na formação para pequenas agências locais, com carência de disciplinas voltadas ao marketing digital, análise de dados, empreendedorismo e gestão. Houve também críticas sobre a falta de atualização de conteúdos e metodologias muito teóricas, pouco alinhadas com o mercado. A infraestrutura foi avaliada como funcional, porém desatualizada, sendo comparada a tecnologias antigas, como computadores com sistema Windows XP ou um “Nokia Tijolão”. Embora existam recursos, a percepção é de que o uso deles é limitado. Em relação às metodologias, os alunos apontaram a necessidade de maior conexão entre teoria e prática, criticando o excesso de exposições teóricas, leitura de slides e falta de dinâmicas aplicadas. Disciplinas práticas, como Fotografia e Produção Gráfica, foram destacadas como impossíveis de serem efetivas no formato online. Por fim, os alunos também sugeriram ajustes na distribuição de créditos entre as disciplinas, destacando a necessidade de aprofundamento em áreas estratégicas e maior carga horária para conteúdos aplicáveis ao mercado. Como diferencial do curso, foi apontada a proximidade com os professores e o apoio individualizado oferecido ao longo da graduação.

Conclusão: A pesquisa revelou um perfil de aluno engajado, mas crítico quanto à estrutura curricular e metodológica do curso de Publicidade e Propaganda. As respostas evidenciam a necessidade de atualizações para alinhar o ensino às exigências do mercado contemporâneo, reforçando o diferencial humano existente entre professores e alunos.

Referências: Dados da Pesquisa Interna realizada com alunos do curso de Publicidade e Propaganda da UPF, 2025



A RELAÇÃO HOMEM-CAVALO COMO PILAR TERAPÊUTICO NA EQUOTERAPIA: UMA EXPERIÊNCIA NO PROJETO INTEGRADOR DA UPF

Autores: Isabelli Penna dos Santos

202036@upf.br
Integrado

Maria Eduarda Limeira Dal Toe

199092@upf.br
Integrado

Orientador: Paulo César Mello

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O “Projeto Integrador para Pessoas com Deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA)” da Universidade de Passo Fundo (UPF) promove inclusão social e desenvolvimento motor por meio da equoterapia, natação e exercícios adaptados. Dentre essas, a equoterapia se destaca pela relação única entre cavalo e paciente, que ultrapassa os benefícios físicos e atinge aspectos emocionais, sociais e de saúde. O vínculo afetivo entre o praticante e o animal contribui para o aumento da autoestima, segurança emocional, melhoria das habilidades sociais e promoção da saúde geral. A relevância dessa interação justifica a presente reflexão, que tem como objetivo analisar o papel da relação homem-cavalo no processo terapêutico, com base nas experiências vivenciadas no subprojeto de equoterapia da UPF.

Desenvolvimento: O subprojeto de equoterapia da UPF é realizado na Fazenda da Brigada Militar de Passo Fundo, atendendo crianças, adolescentes e adultos com TEA e paralisia cerebral. As atividades ocorrem semanalmente e são acompanhadas por uma equipe multidisciplinar composta por acadêmicos e professores das áreas de fisioterapia, educação física, psicologia, entre outras. Durante as sessões, o movimento tridimensional do cavalo proporciona estímulos motores, sensoriais, emocionais e cognitivos, que favorecem ajustes posturais, estímulos neuromusculares e desenvolvimento cognitivo e comunicativo. Intervenções específicas nas áreas de fonoaudiologia, fisioterapia e psicologia utilizam o ambiente da montaria como recurso terapêutico, aplicando tarefas adaptadas que estimulam atenção, linguagem, memória, coordenação motora fina e habilidades sociais. A construção do vínculo entre o praticante e o animal acontece de forma progressiva, mediada pela equipe técnica que busca garantir o bem-estar de ambos. Esse vínculo afetivo cria um ambiente acolhedor e motivador, no qual o cavalo passa a ser percebido como um “companheiro”, proporcionando uma base emocional segura para o desenvolvimento de



habilidades físicas, cognitivas e sociais. Observou-se que muitos praticantes apresentam maior engajamento, iniciativa e confiança após o estabelecimento dessa relação. Além disso, relatos indicam que a presença do cavalo promove sensação de calma e centramento, o que pode estar relacionado a uma possível sincronia fisiológica entre cavalo e paciente, embora essa hipótese ainda necessite de comprovação científica. A equoterapia promove avanços significativos no equilíbrio, tônus muscular, coordenação motora e postura das pessoas atendidas. O vínculo terapêutico estabelecido ultrapassa a dimensão técnica da prática e revela-se fundamental para o sucesso do tratamento e para a inclusão social dos participantes. Além disso, essa experiência contribui para a formação humanizada dos acadêmicos envolvidos, que desenvolvem competências como escuta ativa, empatia, respeito à diversidade e trabalho interdisciplinar. Dessa maneira, a relação homem-cavalo mostra-se um componente central na construção de um modelo terapêutico sensível, inclusivo e afetivo, que valoriza o cuidado integral e as relações humanas.

Conclusão: A relação entre praticante e cavalo é essencial na equoterapia, pois favorece engajamento, afetividade e socialização. As vivências do Projeto Integrador da UPF mostram que esse vínculo é um recurso terapêutico valioso, que deve ser integrado às práticas interdisciplinares de inclusão e desenvolvimento biopsicossocial.

Referências: ARDITO, M.; ROBERTS, J. J. A Catalog of Physical Activities for Visually Impaired Youth. Worcester, 2007.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Estatuto da Pessoa com Deficiência. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>

FERREIRA, A. C. et al. Benefícios da equoterapia em pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA). UNISALESIANO, 2017.

HEARTMATH INSTITUTE. Science of the Heart. Disponível em: <https://www.heartmath.org>

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF). Projeto Integrador para Pessoas com Deficiência e TEA. Disponível em: <https://www.upf.br>

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE (IFSUL) – Campus Sertão. Projeto de Equoterapia. Disponível em: <https://www.ifsul.edu.br/campus-sertao>



O IMPACTO DAS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS E DE MERCADO NO PREÇO DO TOMATE EM PASSO FUNDO (RS) EM 2025.

Autores: Isadora da Silveira Dlugokenski Machado

dlugokenskiisadora@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Êmili Decesare de Oliveira

decesareemili@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Julcemar Bruno Zilli

jbzilli@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Julcemar Bruno Zilli

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A análise da relação entre oferta e demanda é essencial para compreender o funcionamento do mercado. Quando a oferta de um produto é inferior à sua demanda, há escassez, elevando os preços. Em fevereiro e março de 2025, o tomate teve alta significativa em Passo Fundo (RS), devido a fatores climáticos que afetaram a produção: primeiro estimularam a colheita e, depois, reduziram os estoques. Com isso, os preços subiram. Este estudo busca entender como as mudanças climáticas afetam a cadeia produtiva agrícola e influenciam no preço final dos alimentos. A análise se justifica por seu alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 2 e 12 da ONU, que tratam do combate à fome e do consumo responsável. O aumento no preço do tomate compromete o acesso à alimentação e desafia práticas sustentáveis, reforçando a importância de políticas que integrem produção, clima e mercado.

Desenvolvimento: Os dados utilizados estão no conjunto de informações que são mensalmente coletados e analisados pelo Projeto de Extensão Cálculo da Cesta Básica – ESAN/UPF realizado no município de Passo Fundo (RS). As informações foram tabuladas e identificou-se as variações percentuais em fevereiro e março de 2025. Em fevereiro, o tomate foi o produto que mais aumentou com 61,3% de variação em relação ao mês de janeiro. Em março, o produto foi novamente o que mais apresentou variação em relação ao mês anterior, com um aumento de 107,44%. Esse aumento está relacionado com as ondas de calor que marcaram o início do ano, que aceleraram a maturação dos tomates e levaram à colheita antecipada, induzindo um pico de oferta no início do ano, seguido por baixos estoques com o fim da safra de verão. Assim, a safra de inverno teve um início lento e a produtividade reduzida provocou uma oferta insuficiente, mantendo os preços elevados até abril e maio. Em abril o tomate apresentou uma queda de 7,32% em relação ao mês anterior e em maio



foi o produto que mais diminuiu de preço com uma variação de 23,12%. As tabelas demonstrarão as variações de preço do tomate no decorrer do início de 2025. Desse modo, Mankiw (2015) explica que em uma situação de escassez- quando a demanda supera a oferta- há uma tendência natural de aumento nos preços até que um novo ponto de equilíbrio seja alcançado. Sendo assim, com as variações climáticas, os produtores reduziram a área plantada e diversificaram suas culturas. Tabela 1- Variação dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que mais diminuíram de preço no mês de janeiro de 2025. O tomate destacou-se como o produto com a maior queda de preço no período, registrando uma redução de 50,04%. Essa queda expressiva está diretamente associada à colheita antecipada da safra de verão, que elevou a oferta no mercado, pressionando os valores para baixo. Tabela 2- Variação dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que mais diminuíram de preço no mês de fevereiro de 2025. Observou-se uma inversão drástica no cenário: o tomate tornou-se o produto com o maior aumento de preço (61,30%). Esse salto reflete o esgotamento dos estoques disponíveis após a colheita antecipada, aliado à lei da oferta e demanda – com menor disponibilidade do produto, os preços foram impulsionados. Tabela 3- Variação dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que mais diminuíram de preço no mês de março de 2025. A tendência de alta se intensificou em março, quando o tomate registrou uma valorização recorde de 107,44%. O principal fator foi o atraso no início da safra de inverno, mantendo a oferta restrita e ampliando a pressão sobre os preços. Tabela 4- Variação dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que mais diminuíram de preço no mês de abril de 2025. Os preços apresentam sinais de estabilização, com uma redução de 7,32%, o que sugere um novo equilíbrio de mercado, possivelmente influenciado pela gradual normalização da oferta e ajustes na demanda.

Conclusão: Portanto, o aumento do preço do tomate em Passo Fundo (RS) evidencia desafios que dificultam o cumprimento dos ODS 2 e 12. A situação reforça a importância de pesquisas voltadas à produção agrícola sustentável e à redução do desperdício, buscando garantir o acesso justo aos alimentos, mesmo com variações sazonais e climáticas.

Referências: ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2 e 12. Brasília: ONU Brasil, 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 1 jul. 2025.

AMARO, L. Preço do tomate dispara. Disponível em: <https://agroemcampo.ig.com.br/2025/preco-do-tomate-dispara-para-o-consumidor-entenda-o-motivo/>. Acesso em: 30 jun. 2025.

ANDRADE, L. Alta no preço do tomate. Disponível em: <https://terraBrasilnoticias.com/2025/04/entenda-os-motivos-da-disparada-nos-precos-do-tomate-e-ovo/>. Acesso em: 30 jun. 2025.

MANKIW, N. G. Princípios de economia. 7. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO. Cesta básica de Passo Fundo. Disponível em: <https://www.upf.br/comunicacao>. Acesso em: 1 jul. 2025.

Tabela 1- Variação dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que mais diminuíram de preço no mês de janeiro de 2025.

	Aumento (%)	Contribuição (%)	Produtos	Diminuição (%)	Contribuição (%)
1 Lâmina barbear desc.	54,84	0,0718	1 Tomate	-50,04	-0,3841
2 Arroz	16,54	0,6596	2 Banana	-30,82	-0,4037
3 Pó pl/ suco	15,19	0,0388	3 Mamão	-26,59	-0,4978
4 Sabonete	13,41	0,0915	4 Papel higiênico	-23,75	-0,1468
5 Frango	11,49	0,4583	5 Cenoura	-18,83	-0,1355
6 Café moído/solúvel	9,61	0,4180	6 Ovos	-15,53	-0,3635
7 Feijão	8,23	0,1200	7 Batata-inglesa	-15,22	-0,1979
8 Margarina	6,85	0,0490	8 Laranja	-13,70	-0,1934
9 Refrigerante	6,27	0,1301	9 Cebola	-11,14	-0,0439
10 Farinha de milho	5,39	0,0459	10 Detergente	-10,84	-0,0296

Tabela 2- Variação dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que mais diminuíram de preço no mês de fevereiro de 2025.

	Aumento (%)	Contribuição (%)	Produtos	Diminuição (%)	Contribuição (%)
1 Tomate	61,30	0,2435	1 Feijão	-22,68	-0,3709
2 Ovos	35,44	0,7259	2 Maçã	-21,89	-0,3770
3 Mamão	28,59	0,4073	3 Iogurte	-18,19	-0,0949
4 Papel higiênico	25,03	0,1222	4 Arroz	-14,07	-0,6776
5 Cebola	22,66	0,0822	5 Pó pl/ suco	-13,04	-0,0398
6 Cenoura	21,46	0,1298	6 Esponja de aço	-10,63	-0,0564
7 Laranja	19,79	0,2499	7 Absorvente	-9,32	-0,0858
8 Detergente	14,76	0,0373	8 Margarina	-8,10	-0,0641
9 Biscoito	12,85	0,1589	9 Sabonete	-7,92	-0,0635
10 Café moído/solúvel	10,26	0,5069	10 Frango	-6,97	-0,3212

Tabela 3- Variação dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que mais diminuíram de preço no mês de março de 2025.

	Aumento (%)	Contribuição (%)	Produtos	Diminuição (%)	Contribuição (%)
1 Tomate	107,44	0,6626	1 Sabão barra/pó	-26,99	-1,1210
2 Creme dental	88,32	0,3899	2 Laranja	-20,16	-0,2934
3 Lâmina barbear desc.	72,94	0,1542	3 Açúcar cristal	-12,31	-0,2267
4 Esponja de aço	44,17	0,2016	4 Refrigerante	-4,15	-0,0910
5 Desinfetante	42,57	0,3659	5 Pão de forma/fra	-3,41	-0,0879
6 Banana	42,17	0,3810	6 Farinha de milho	-2,78	-0,0247
7 Iogurte	35,23	0,1447	7 Leite tipo C	-2,49	-0,1755
8 Sal	29,26	0,0756	8 Vinagre	-2,42	-0,0100
9 Cenoura	27,41	0,1938	9 Maçã	-2,33	-0,0301
10 Batata-inglesa	24,24	0,2536	10 Margarina	-2,26	-0,0158

Tabela 4- Variação dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que mais diminuíram de preço no mês de abril de 2025.

	Aumento (%)	Contribuição (%)	Produtos	Diminuição (%)	Contribuição (%)
1 Maçã	28,02	0,3398	1 Lâmina barbear d	-29,55	-0,1036
2 Batata-inglesa	25,50	0,3179	2 Mamão	-19,33	-0,3964
3 Biscoito	23,90	0,3068	3 Massa com/sem c	-14,78	-0,1768
4 Margarina	18,42	0,1209	4 Banana	-10,26	-0,1264
5 Desodorante	13,20	0,0982	5 Sabonete	-9,49	-0,0759
6 Açúcar cristal	12,84	0,1990	6 Cenoura	-8,95	-0,0774
7 Iogurte	11,50	0,0612	7 Papel higiênico	-8,71	-0,0561
8 Detergente	9,39	0,0277	8 Tomate	-7,32	-0,0899
9 Laranja	9,10	0,1015	9 Sal	-6,35	-0,0203
10 Café moído/solúvel	5,57	0,3109	10 Frango	-4,97	-0,2207



RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROJETO DE EXTENSÃO EDUCUIDAR

Autores: Isadora Dominiak da Silveira

isinhadominiak@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Ana Luiza Scortegegnana

196994@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Marlete Sandra Diedrich

marlete@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Maria Lúcia Dal Magro

marialucia@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Carla Beatrice Gonçalves

carlag@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Maria Lúcia Dal Magro

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O projeto de extensão EduCuidar, realizado pela Universidade de Passo Fundo (UPF) em 2024, na Escola Municipal Eloy Pinheiro Machado, teve como objetivo promover o letramento funcional em saúde (LFS) e a saúde mental entre alunos do 4º e 5º anos do ensino fundamental. Por meio de metodologias lúdicas e interativas, buscou-se estimular o autocuidado, a empatia, a expressão emocional e a construção de relações saudáveis no ambiente escolar. A iniciativa integrou ensino, pesquisa e extensão de forma interdisciplinar, envolvendo estudantes e professores das áreas da saúde e das letras. O projeto demonstrou ser uma estratégia eficaz para a construção de uma educação mais inclusiva, crítica e humanizada, fortalecendo o vínculo entre universidade e comunidade.

Desenvolvimento: O letramento funcional em saúde (LFS), conforme Nutbeam (2000), envolve mais do que apenas a leitura de informações sobre saúde; trata-se da habilidade de compreender, aplicar e avaliar essas informações para promover bem-estar. No contexto escolar, essa competência ganha ainda mais relevância ao formar cidadãos críticos e autônomos. O projeto EduCuidar foi fundamentado nessa perspectiva, promovendo ações que integraram conhecimentos acadêmicos com práticas pedagógicas inclusivas e sensíveis à realidade dos alunos. A metodologia adotada foi



qualitativa, participativa e sensível, construída a partir do diálogo com professores e alunos. O projeto estruturou-se em sete encontros, cada um com objetivos específicos voltados ao autocuidado, à empatia e à expressão emocional. No primeiro encontro, o Bingo do Autoconhecimento incentivou a partilha de hábitos de saúde e escuta ativa. Em seguida, os Diários Reflexivos permitiram aos alunos registrar emoções cotidianas, promovendo o cuidado emocional. O terceiro encontro focou na criação de Poemas Visuais, inspirados no filme *Divertida Mente 2*, com o intuito de traduzir emoções em linguagem visual. Já no quarto, curtas sobre empatia serviram de base para a confecção de origamis em duplas, estimulando a cooperação. A arteterapia, no quinto encontro, ofereceu liberdade criativa para expressar sentimentos em ambiente acolhedor. As dinâmicas sobre bullying e respeito abordaram diversidade e aceitação das diferenças. Por fim, a visita à UPF promoveu integração com arte e natureza, valorizando a educação fora da sala de aula. A escuta ativa dos estudantes, o vínculo estabelecido e o entusiasmo nas atividades demonstraram o impacto positivo da iniciativa. Os alunos participaram com envolvimento crescente, e a equipe escolar acolheu com entusiasmo as ações. A interdisciplinaridade entre as áreas das Linguagens e Saúde permitiu uma abordagem ampla e humanizada, valorizando o diálogo e a construção coletiva do conhecimento.

Conclusão: Assim, o EduCuidar consolidou-se como uma experiência extensionista transformadora, promovendo letramento funcional em saúde e valorizando a saúde mental por meio de práticas inclusivas, lúdicas e sensíveis. O projeto reforça o papel da universidade na formação cidadã e no fortalecimento do vínculo entre escola, comunidade e academia.

Referências: BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Decreto n. 6.286, de 5 de dezembro de 2007. Institui o Programa Saúde na Escola -PSE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 5 dez. 2007.

NUTBEAM, Don. Health literacy as a public health goal: a challenge for contemporary health education and communication strategies into the 21st century. *Health promotion international*, v.15, p.259-267, 2000.

SØRENSEN, Kristine et al. Health literacy and public health: a systematic review and integration of definitions and models. *BMC Public Health*, v.12, p.1-13, 2012.



A IMPRENSA ENQUANTO FONTE PRIMÁRIA REFERENTE AO MASSACRE OCORRIDO NO SERTÃO BRASILEIRO - A GUERRA DE CANUDOS

Autor: Isadora Rochana Aires de Oliveira

198716@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Adelar Heinsfeld

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A pesquisa histórica decorre do uso de fontes, essas que podem ser diversas. Dessa ótica, todo documento tem seu valor histórico, ele representa um ideal ou um discurso. Ao utilizar a grande imprensa como fonte primária na construção de uma pesquisa tem-se como objetivo explorar e analisar as narrativas construídas num dado momento - em geral, no cerne do acontecimento. Entretanto, “tomar o jornal como fonte não significa pensá-lo como receptáculo de verdades; ao contrário, o que se propõe é pensá-lo a partir de suas parcialidades” (SILVA, M.; FRANCO, J. 2010, p. 5), leva-se em consideração o contexto sociopolítico-econômico no qual tal periódico circulava, o grupo editorial responsável - e as mudanças de posicionamentos -, os atores - defendidos ou atacados - e os interesses nas entrelinhas dos discursos. Dessa forma, no curso de História na Universidade de Passo Fundo, somos desafiados a fazer uso dessa fonte documental. Assim, realizei um estudo acerca da Guerra de Canudos.

Desenvolvimento: Um dos maiores massacres ocorridos nos sertões brasileiros durante a Primeira República. Em 1897, em Monte Santo, decorre um episódio atroz e vergonhoso na história brasileira. Representando a solidificação republicana em cima de uma falsa ameaça monarquista, onde milhares de sertanejos foram mortos em nome de uma República frágil. Para produzir uma eficiente pesquisa referente a guerra tornou-se indispensável o uso das fontes primárias, os jornais da época. Assim, por meio de artigos, realizei uma pesquisa prévia e fundamental sobre o jornal enquanto fonte, pois “o uso de qualquer fonte de pesquisa sem um maior embasamento é um grande risco para a escrita da história” (LAPUENTE, R. 2015, p. 9). Selecionando a grande imprensa do Rio de Janeiro, disponível na Hemeroteca Digital – plataforma online utilizada por todos os graduandos, nas pesquisas em questão – optei por um recorte temporal no Jornal do Brasil, “diário [que] apresentava-se como defensor dos interesses populares” (LUCA, T. 2008, p. 157), ainda que em sua diretoria houvesse simpatizantes da monarquia. Para realizar a pesquisa, foi necessário filtrar, no site, o período de interesse e o assunto desejado. Dessa forma, é exibido automaticamente as edições que contêm as palavras buscadas. Ao definir o período de 1º de



junho de 1897 a 8 de outubro de 1897 e utilizar a palavra “Canudos”, encontrei 114 edições do periódico com informações sobre a guerra. Dessas, 112 traziam uma coluna na manchete intitulada “Canudos”, além de citar o assunto em diversas outras seções. Com isso, ao longo de dois meses, pude analisar diversos aspectos: como o diário se posicionava — constatando que, mesmo sendo um jornal considerado “monarquista” trazia em várias edições discursos em prol da grandeza republicana —; como as fake news não são um fenômeno exclusivamente atual — pois, por mais de uma vez, o jornal precisou entrar em contato com autoridades para desmentir boatos, inclusive os oriundos de seus concorrentes —; e ainda, como há semelhanças entre acontecimentos do passado e da atualidade, como a caridade popular exposta nas colunas “Festas de Caridade” — realizadas em prol das famílias dos soldados do governo que lutavam na guerra —, sempre dando ênfase aos nomes e as benevolências dos atores, gerando uma disputa de doações. Além disso, foi possível observar, por meio de notas diárias, fatos que posteriormente apareceriam na historiografia, especialmente as questões da seca, da geografia e da fome no sertão. Os dois primeiros fatores revelaram-se vantajosos para os conselheiristas, já habituados à geografia e ao clima da região. Contudo, a fome assolou não apenas o povo de Antônio Conselheiro, mas também as tropas militares, que vinham de várias regiões do país. Em inúmeras edições, há relatos de soldados passando fome e da necessidade urgente de o governo enviar mais mantimentos.

Conclusão: Estar na universidade pressupõe vivenciar seus três pilares fundamentais: o ensino, a pesquisa e a extensão. Portanto, é significativo que nossos docentes mobilizem-nos a ir além do ensino, para que tenhamos uma formação integral, calcada na pesquisa. Assim, desenvolvemo-nos enquanto historiadores, aptos a manusear fontes como a imprensa - elementar ao analisar contextos e discursos.

Referências: LAPUENTE, R. O jornal impresso como fonte de pesquisa: delineamentos metodológicos. Alcar 2015: 10º Encontro Nacional de História da Mídia, Porto Alegre - RS, junho, 2015.

SILVA, M. & FRANCO, G. Imprensa e política no Brasil: considerações sobre o uso do jornal como fonte de pesquisa histórica. Revista História em Reflexão, Dourados, v. 4, n. 8, 2010.

LUCA, Tania Regina. A grande imprensa no Brasil da primeira metade do século XX. In: MARTINS, Ana Luiza; LUCA, Tania Regina de (Org). História da Imprensa no Brasil. São Paulo: Contexto, 2008, p. 149-175.



DESLOCAMENTO INTERNO E DESIGUALDADE AMBIENTAL NO BRASIL: O IMPACTO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS SOB A ÓTICA DOS DIREITOS HUMANOS

Autor: Isadora Santos Pereira da Silva

197961@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Patricia Grazziotin Noschang

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: As mudanças climáticas, intensificadas pelo processo de globalização, têm provocado deslocamentos forçados em diversas partes do mundo. No contexto brasileiro, o avanço de desastres ambientais — como secas extremas, enchentes e erosão costeira — tem exposto milhares de pessoas à perda de seus lares e à precarização de suas condições de vida. Essas populações, frequentemente invisibilizadas e sem reconhecimento legal, enfrentam múltiplas vulnerabilidades que agravam sua situação. Diante desse cenário, este trabalho justifica-se pela necessidade de analisar os impactos desses deslocamentos à luz dos direitos humanos, evidenciando como os fluxos internos motivados por fatores ambientais desafiam a efetivação desses direitos no Brasil e exigem novas abordagens jurídicas e políticas (ACNUR, 2025).

Desenvolvimento: Diversos eventos recentes demonstram a realidade dos deslocamentos internos por desastres no Brasil. A seca crônica no semiárido nordestino provoca, há décadas, a migração forçada dos chamados retirantes. Em contrapartida, as enchentes no Rio Grande do Sul em 2024, consideradas a maior catástrofe climática da história do estado, causaram destruição de cidades inteiras, deixando milhares de desabrigados sem políticas públicas de realocação efetiva (INMET, 2025). Além disso, a maioria das pessoas afetadas por esses deslocamentos pertence a grupos historicamente marginalizados. Comunidades indígenas, ribeirinhas e urbanas periféricas ocupam áreas de risco e não têm acesso à infraestrutura adequada. O racismo ambiental, aliado à omissão do Estado, contribui para que essas populações arquem com o custo mais alto da crise ecológica. Casos emblemáticos, como o da comunidade caiçara de Cananeia/SP ou dos bairros afetados pela mineração da Braskem em Maceió, evidenciam como a exploração ambiental não regulada compromete o direito à moradia e à dignidade (PACÍFICO, 2024). Nesse contexto, a Declaração de Cartagena (1984) e sua revisão mais recente — Cartagena +40 (2024) — representam avanços importantes ao reconhecer os deslocamentos provocados por desastres naturais na América Latina. A proposta é ampliar o conceito de refúgio, incluindo os fluxos climáticos e promovendo soluções duradouras, com foco na integração social e na dignidade humana (NOSCHANG, 2025).



Contudo, ainda há um longo caminho até a criação de normas internacionais vinculantes e eficazes. Por fim, a falta de investimentos em infraestrutura, prevenção de riscos e políticas públicas de adaptação climática agrava os danos provocados por eventos extremos. É fundamental que o Estado brasileiro reconheça a crise climática como causa estruturante de vulnerabilidades e que integre a perspectiva ambiental às políticas sociais. A construção de um marco normativo interno é essencial para garantir a proteção, o reassentamento digno e a reparação das populações afetadas (ARAÚJO, 2024).

Conclusão: É urgente que o Brasil enfrente os deslocamentos internos por desastres ambientais com políticas públicas específicas, reconhecimento legal e compromisso com os direitos humanos. Superar a lógica de invisibilidade que atinge as populações afetadas é condição indispensável para promover justiça climática e reduzir desigualdades históricas no país.

Referências: ACNUR. Mudanças climáticas e deslocamento. Disponível em: <https://www.acnur.org/br/o-que-fazemos/temas-especificos/mudancas-climaticas-e-deslocamento>. Acesso em: 24 jun. 2025.

ARAÚJO, R. R. et al. Climate emergency and urban housing precariousness. *Desenvolvimento e Meio Ambiente*, v. 63, p. 412-435, 2024. DOI: 10.5380/dma.v63i0.87786.

INMET. Inundação histórica no Rio Grande do Sul completa um ano. Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br>. Acesso em: 24 jun. 2025.

PACÍFICO, A. P. Deslocados ambientais: o caso do afundamento do solo em Maceió. *Ciência Hoje*, mar. 2024.

NOSCHANG, P. G. Os 40 Anos da Declaração de Cartagena. ANPR, 2025. Disponível em: <https://www.anpr.org.br/publicacoes/boletim>. Acesso em: 24 jun. 2025.



DE QUE FORMA A FALTA DE APOIO PSICOLÓGICO NAS ESCOLAS COMPROMETE O BEM ESTAR DOS ADOLESCENTES?

Autores: Isadora Souza de Mello

204485@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Lidiana Kumm Geller

112828@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Christianne Leduc Bastos Antunes

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O período da adolescência é uma fase importante para o desenvolvimento humano, conforme destaca o autor Erikson (1976), em seu quinto estágio psicossocial, identidade versus confusão de papéis, que aborda a crise de identidade durante a adolescência, como afirma os autores Rabello e Passos (2001), essa etapa é marcada por transformações físicas e psicológicas requerendo do adolescente segurança para passar por todas elas. Mostrando assim como esse período é extremamente importante para o desenvolver de sua subjetividade. Diante disso, esse tema se mostra relevante atualmente diante das dificuldades encontradas pelos estudantes e professores. Assim, o trabalho tem como justificativa observar e analisar a falta do psicólogo nas escolas e como isso afeta o bem-estar dos adolescentes. Através da elaboração do presente estudo pretende-se debater e refletir a respeito do tema, a fim de compreender o papel do psicólogo no ambiente escolar e de como isso pode influenciar os alunos.

Desenvolvimento: O presente trabalho é constituído pelo relato de experiência na prática de estágio do curso de Psicologia, realizado junto à uma escola no norte gaúcho no período de fevereiro a junho de 2025. Nesse sentido, realizou-se a observação naturalística de uma turma do primeiro ano do ensino médio, constituída por alunos de 14 a 17 anos como forma de coleta de dados. Como corpo teórico o estudo explorou através da revisão da literatura científica, questões que envolvem a falta do psicólogo nas escolas e como isso afeta o bem-estar dos adolescentes. Com isso, compreende-se que a adolescência é uma fase importante do desenvolvimento humano, pois, nesse momento ocorre a formação da identidade e o posicionamento do indivíduo na sociedade como sujeito de direitos e deveres. No entanto, essa trajetória pode ser impactada pela falta de preparo das instituições escolares, da sociedade e até mesmo da família, frequentemente desorientadas diante das mudanças e desafios contemporâneos (Nascimento, 2006). Assim sendo, percebemos o



quão importante é o papel do psicólogo junto ao ambiente escolar, pois esse irá desenvolver uma escuta ativa e acolhedora aos adolescentes que carecem de suporte emocional e psíquico, além de criar uma ponte com os demais profissionais escolares e serem porta voz dos alunos junto a instituição. Entretanto, a percepção do aluno em relação ao ambiente escolar positivo e acolhedor gera um sentimento de pertencimento, que é importante para o bem-estar dos mesmos. É relevante observar o ambiente escolar, a fim de realizar, nos momentos oportunos, intervenções psicológicas para a promoção da saúde mental dos estudantes e respectivamente resguardando o seu bem-estar. Nesse sentido, compreende-se que quando constantemente acompanhado dos sentimentos de acolhimento e de reconhecimento do aluno pela escola, o sentimento de pertencimento aprofunda a percepção do aluno, em grande medida inconsciente, de que ele pertence àquele espaço, de que a escola é seu local natural, de que grande parte de suas oportunidades de crescimento e felicidade está ali (Villela & Archangelo, 2013). Contudo, percebe-se que na escola há uma carência em relação a ausência do psicólogo, visto a demanda que chega junto a coordenação, além da própria necessidade dos alunos dessa prestação de serviço junto a instituição. Conforme observado na sala de aula, alguns alunos apresentaram dificuldade de aprendizagem, socialização, dogmas religiosos que perpassam a linha da realidade, problemas neuropsicológicos, sofrimento psíquico e uma falta de inteligência emocional. Por outro lado, existe um desgaste psicológico dos professores e coordenadores em relação à carga horária semanal e das demandas.

Conclusão: Conclui-se com o respectivo trabalho que o psicólogo no ambiente escolar é fundamental para o desenvolvimento saudável do adolescente, pois proporciona aos alunos um local mais inclusivo e humanizado por meio da escuta e do acolhimento, impactando diretamente no aprendizado, na construção das relações sociais e consequentemente promovendo o bem-estar dos alunos e de seus educadores.

Referências: RABELLO, E.T. e PASSOS, J. S. Erikson e a teoria psicossocial do desenvolvimento. Disponível em: <https://josesilveira.com/wp-content/uploads/2018/07/Erikson-e-a-teoria-psicossocial-do-desenvolvimento.pdf>.

Erickson, Erik. Identidade, juventude e crise. Zahar, 1976

Nascimento, I. P. Projeto de vida de adolescentes do ensino médio: Um estudo psicossocial sobre suas representações. Imaginário, 55-80, 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.4025/psicolestud.v28i0.46260>

Villela, F. C. B., & Archangelo, A. Fundamentos da escola significativa. Loyola, 2013, p. 44



OS DESAFIOS DA PSICOLOGIA NO ATENDIMENTO À COMUNIDADE SURDA: BARREIRAS NA COMUNICAÇÃO

Autores: Isadora Souza de Mello

204485@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Camile Dallemole

202746@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Rúbia Maria Rossoni

202622@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Eduarda Helena Aiolfi

202440@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Taissa Bolsoni Pellegrini

201039@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Marina Pitagoras Lazaretto

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A comunicação é um dos pilares para o exercício da psicologia. No entanto, para a comunidade surda, essa comunicação se torna uma barreira, impedindo o acesso aos serviços psicológicos. A ausência de preparo dos profissionais da saúde mental no uso da Língua Brasileira de Sinais revela uma lacuna, contribuindo para a dificuldade de acesso e exclusão desse público. Apesar da Libras ser reconhecida oficialmente como meio legal de comunicação desde a Lei nº 10.436/2002, é incomum encontrar psicólogos que dominem a linguagem. Nesse contexto, esse tema se mostra relevante atualmente diante das dificuldades encontradas para lidar com as especificidades desse público. Assim, o trabalho tem como justificativa observar a importância do psicólogo e de que forma isso impacta a comunidade surda. Através do presente estudo, que foi previamente produzido na disciplina de Pesquisa e Psicologia, pretende-se refletir sobre, para melhor compreensão do papel do psicólogo no atendimento a essa população.

Desenvolvimento: O presente estudo explorou através da revisão narrativa de literatura, questões que envolvem os desafios dos psicólogos no atendimento à comunidade surda e as suas consequências. A coleta de dados foi realizada a partir de artigos científicos e revistas especializadas. Com isso, compreende-se como Língua Brasileira de Sinais - Libras a forma de



comunicação e expressão, em que o sistema lingüístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituem um sistema lingüístico de transmissão de idéias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil (BRASIL, 2002). Com base no que foi citado entende-se que a Libras é essencial para garantir o acesso à comunicação da pessoa surda aos serviços psicológicos. Na Psicologia, a comunicação é base do cuidado, e sem Libras, esse processo se torna limitado, como afirmam Ramos & Almeida (2017) embora seja um direito da pessoa surda ter acesso a serviços de saúde de qualidade, estes são por muitas vezes, atendidos de maneira incorreta e até mesmo são, em alguns casos, desrespeitados em sua condição, pois há dificuldade na comunicação, já que os serviços de saúde não possuem profissionais capacitados para um atendimento de excelência a eles. Dessa forma, observa-se que a Libras não é apenas um meio de comunicação, mas um recurso essencial para garantir o acesso da pessoa surda aos serviços psicológicos. A falta de profissionais capacitados nesse campo compromete a qualidade do atendimento e infringe direitos assegurados por lei a essa população. Essa ausência de aprofundamento evidencia uma lacuna no atendimento psicológico, que pode ser enfrentado por meio da capacitação dos profissionais de psicologia em Libras. Tal capacitação não se limita à aquisição de uma linguagem, mas representa um acolhimento das singularidades culturais e linguísticas da comunidade surda. Como destaca Skliar (2013) a Língua Brasileira de Sinais se torna, portanto, ferramenta fundamental no desafio de aproximar as diferenças. Mais do que oferecer um serviço clínico, é também considerar as sutilezas dos modos como as demandas de acessibilidade surgem, e transformar o diálogo patologizante, que por vezes acompanha a identidade do surdo, em um olhar comprometido com as questões emocionais, sociais, linguísticas e intelectuais inerentes à surdez. Tendo em vista esses desafios, fica claro a importância da capacitação do psicólogo na Língua Brasileira de Sinais (Libras), como ferramenta de superação, acolhimento e escuta, a fim de proporcionar o acesso pleno da comunidade surda à psicoterapia, promovendo desse modo a inclusão desse público nos seus espaços de direito.

Conclusão: Conclui-se com o respectivo trabalho que o psicólogo capacitado na língua brasileira de sinais é fundamental para a construção de uma comunidade mais inclusiva e humanizada, por meio da escuta e do acolhimento, impactando diretamente na construção das relações sociais e consequentemente promovendo o bem-estar do público surdo.

Referências: BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Institui a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, como meio de comunicação e expressão, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 abr. 2002. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110436.htm. Acesso em: 22 mar. 2025.

Ramos, T. S., & Almeida, M. A. P. T. (2017). A Importância do ensino de Libras: Relevância para Profissionais de Saúde. ID on line. Revista de psicologia, 10(33), 116-126.

SKLIAR, Carlos (org.). Educação & exclusão: Abordagens socioantropológicas em Educação Especial. 100. ed. atual. e aum. Porto Alegre: Mediação, 2013. 144 p. v. 7.



DO MANUSCRITO PARA TELA: HIPEREDIÇÃO DO CONTO “O MÁGICO” DE JOSUÉ GUIMARÃES

Autor: Israel Portela de Farias

israel.porteladefarias@gmail.com
PPGL/UPF

Orientador: Miguel Rettenmaier

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente trabalho apresenta o estudo realizado no conto “O mágico”, de Josué Guimarães, que se encontra como um provável inédito, resguardado no ALJOG/UPF. Analisou-se a narrativa do escritor nos manuscritos a partir de seu contexto e das rasuras presentes nas camadas de texto recorrentes de revisões feitas pelo autor. A partir dos estudos de Lose (2004), Barreiros (2015), Santos (2018) foi realizada a hiperedição do conto no site Curadoria Digital Josué Guimarães ALJOG/UPF, apresentando a edição fac-similada, transcrição sobre o fac-símile, uma edição crítico-genética e a edição em camadas dos documentos de processo de criação do conto. Buscando a preservação da memória de Josué Guimarães, a hiperedição tem o propósito de divulgar os textos que não foram publicados pelo autor, possibilitando o seu acesso aos demais pesquisadores e leitores de sua obra.

Desenvolvimento: O ALJOG/UPF desempenha um papel essencial na expansão dos estudos literários através da pesquisa e da preservação da memória de Josué Guimarães, abarcando em seus estudos tanto textos inéditos quanto escritos que possam ter se perdido em publicações de difícil resgate. Como parte de uma pesquisa de tese de doutorado, propôs-se a realização de uma hiperedição do conto “O mágico”, localizado no caderno de anotações do autor, utilizando como bases teóricas a Filologia e a Crítica Genética. O objetivo foi compreender o texto, fixá-lo em um suporte digital e comparar as camadas de texto. Para isso, foi realizada uma hiperedição que abrange uma combinação de diferentes tipos de edição convencional, articulada com diversos documentos paratextuais, como textos, imagens, vídeos, sons e animações, organizados segundo critérios definidos por uma edição híbrida, a qual oferece novas possibilidades de leitura e análise dos textos (Barreiros, 2015). A hiperedição do conto está disponibilizada no site de curadoria do ALJOG/UPF, no que renova, pela e evolução dos recursos digitais, o trabalho com o manuscrito moderno “traz registros de diferentes fases do trabalho que conduzem a escrita da ideia inicial de seu projeto à publicação. Os atos de escrever e de ler evidenciam ações dos agentes sociais e culturais que atuam na materialidade do texto” (Borges, 2018, p. 497) As evoluções tecnológicas permitem novos recursos aos métodos de pesquisa em acervo, e, assim, ao acervista ou o filólogo permite-se usar de significativa pluralidade de recursos para estudar e estabelecer o texto.



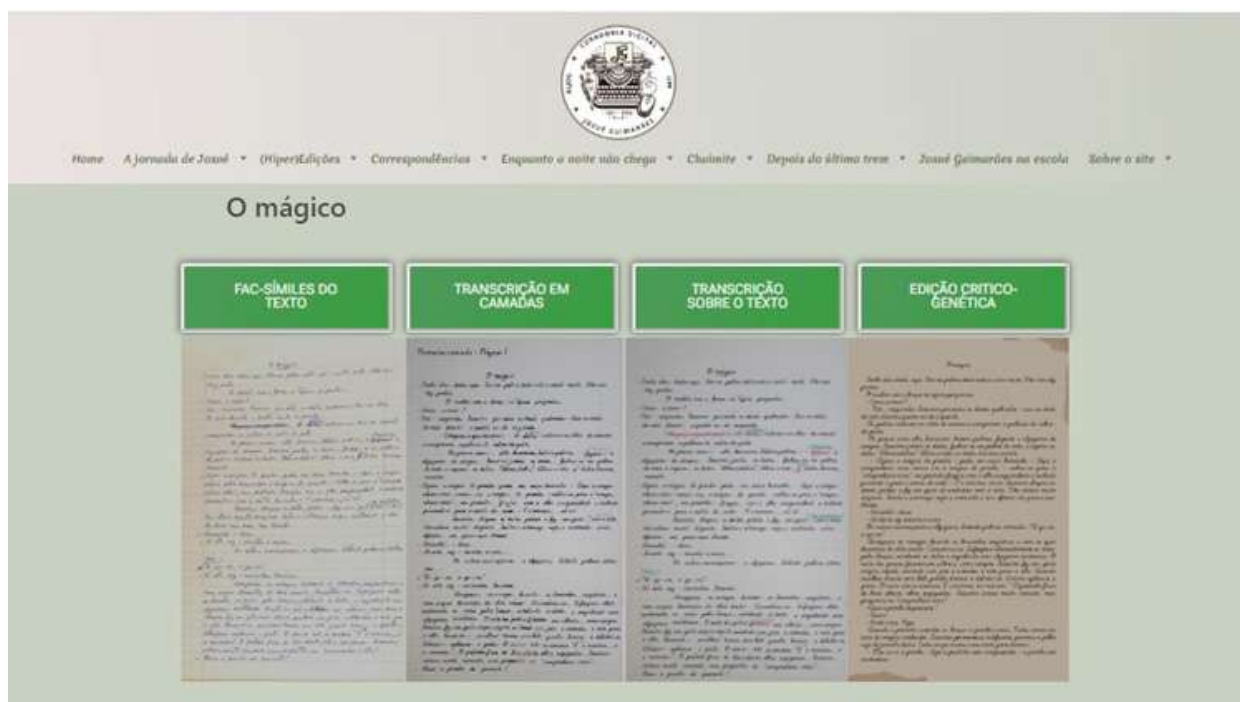
Documentos que eram cuidadosamente analisados em seu suporte original de papel, podem ser transformados em imagens e arquivos digitalizados, preservando o original da degradação do manuseio ou da deterioração do tempo, relativa mesmo a característica orgânica que existe no espaço de um acervo. “As transcrições passaram a ser feitas diretamente da imagem digital para os editores de texto, e as edições de textos, muitas vezes, já são apresentadas fora do modelo estático exigido pelo texto em papel. (Lose; Telles, 2017 p.287). O manuscrito de “O mágico” é um dos poucos contos escritos à mão pelo autor preservados no ALJOG/UPF. A narrativa apresenta um contexto de repressão dentro de uma cadeia, um ambiente tomado de preconceitos e agressões que representam a época em que o texto foi escrito, revelando temas que o autor sempre buscava relatar em suas narrativas. Descobriu-se também que “O mágico”, foi adaptado e citado em uma conversa de bar na obra Depois do último trem (1973), e posteriormente inspirou o filme O mágico e o delegado de Fernando Coni Campos (1983).

Conclusão: A hiperedição do conto “O mágico” permitiu recuperar e compreender versões do texto com profundidade, incorporando variantes, rasuras e elementos descontínuos. O estudo enriquece a leitura crítica, genética e filológica, possibilitando uma melhor compreensão do processo criativo do autor, preservando a sua memória e a de seu tempo.

Referências: BARREIROS, Patrício Nunes. O pasquineiro da roça: hiperedição dos panfletos de Eulálio Motta. Feira de Santana: UEFS Editora, 2015.

LOSE Alícia Duhá; TELLES, Célia Marques. Qual edição e o que editar. In. A Cor das Letras: Revista do Departamento de Letras e Artes da Universidade Estadual de Feira de Santana, v. 18, n. 2; 2017, Feira de Santana: Departamento de Letras e Artes da UEFS, 357p.

SANTOS, Rosa Borges. Estudos crítico-filológicos: teorias e práticas editoriais. In: Cadernos do CNLF, VOL. 22, N. 03. Rio de Janeiro: CiFEFil, 2018. p. 494-503





CONTAR, OUVIR E SENTIR: A RODA DE BIBLIOTECA NA FORMAÇÃO DO PEQUENO LEITOR

Autor: Israel Portela de Farias

israel.porteladefarias@gmail.com
PPGL/UPF

Orientador: Miguel Rettenmaier

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Os primeiros livros para crianças surgiram em meio a idade moderna, ao final do século XVII e durante o século XVIII. “Antes disso, não se escrevia para elas, porque não existia a ‘infância’” (Zilberman, 2012). Devido à constituição do modelo familiar burguês, em que uma nova noção de família surgiu, iniciou-se a valorização da infância, gerando uma constituição familiar patriarcal, propensa à divisão de papéis e a meios de controles intelectual e a manipulação das emoções dos pequenos. A literatura infantil surgiu na escola com função educativa e disciplinadora. Os primeiros textos foram produzidos com o intuito de educar o aluno, o que, de alguma forma, se atualizado na contemporaneidade, muitas vezes desestimula o gosto pela leitura. A partir dos estudos de Hunt (2010) e Zilberman (2012) este trabalho apresenta a disciplina de Roda de Biblioteca nas escolas como importante ferramenta na formação do leitor a partir de experiências pessoais como professor de Ensino Fundamental I.

Desenvolvimento: A recepção do aluno com uma “literatura pedagógica” é prejudicial, e a relação entre literatura e ensino pode desinteressar a criança, mas a escola é um lugar de desenvolvimento da leitura onde ocorre o intercâmbio da cultura literária (ZILBERMAN, 2012). Na atualidade, percebe-se que a ideia de literatura como meio de manipulação das emoções da criança ainda ocorre, muitas vezes confundida com o livro didático, a literatura infantil pode chegar aos pequenos “escolarizada”, e isso faz com que os alunos se distanciem da leitura. A literatura deve envolver e apresentar aos leitores os mais diversos sentimentos e experiências, além da grande influência social e educacional, nos apresenta o real e o imaginário de forma divertida e prazerosa, “[...] os livros para criança são uma contribuição valiosa à história social, literária e bibliográfica; do ponto de vista contemporâneo, são vitais para a alfabetização e para a cultura, além de estarem no auge da vanguarda da relação palavra e imagem nas narrativas” (Hunt, 2010 p. 30). A leitura contribui para a formação pessoal dos alunos, expande horizontes ao ligar o imaginário com a realidade, desenvolve o pensamento crítico, reflexivo esteticamente sensível. Nesse contexto, a escola e o professor têm papel essencial, promovendo uma leitura afetiva e significativa. A partir da formação de Mestre em letras pelo PPGL/UPF, na linha de Leitura e Formação do Leitor e da atuação como professor de Fundamental I pode-se colocar em prática os conhecimentos adquiridos



e definir estratégias de leitura e contação de histórias que surtem efeito entre os pequenos leitores. A biblioteca nas escolas sempre foi um lugar de troca, onde os alunos, escolhem os livros sozinhos e muitas vezes sem muita orientação para escolha, tendo uma pessoa responsável apenas pelo registro das obras que entram e saem. A disciplina de Roda de Biblioteca deve servir para mudar esse contexto e auxiliar as crianças a despertar o prazer da leitura. É importante que durante as aulas os alunos relatem sobre os livros e os motivos por terem gostado ou não da leitura, e que o professor seja um exemplo de leitura e um guia dessas escolhas. Além de conhecer e indicar obras para os alunos, criar um ambiente propício para leitura é fundamental. Um momento marcante da Roda de Biblioteca é a contação de histórias, no qual os alunos escolhem um lugar seguro e confortável e espalhados pela biblioteca, deitados no chão, embaixo da mesa, envolvidos por almofadas, com as luzes apagadas e o livro iluminado por uma lanterna, adentram em um mundo novo em que eles escutam histórias apenas pelo prazer e as emoções que ela causa. Vozes de diferentes personagens, gritos, sussurros e risadas ecoam entre livros e crianças tornando a leitura o momento mais esperado da semana. Muitas histórias contadas pelo professor tornam-se notórias dentro da escola a ponto de os alunos andarem com o livro embaixo do braço, contando o que leram para os colegas que ainda não conhecem.

Conclusão: A literatura na escola, especialmente por meio de estratégias sensíveis como a Roda de Biblioteca, ganha um poder transformador. Com a mediação do professor, a leitura desenvolve o interesse da criança e forma leitores críticos e encantados. Deste modo, ela promove imaginação, escuta e compartilhamento, tornando-se ponte entre o conhecimento, o prazer e o mundo para além dos muros da escola.

Referências: HUNT, Peter. *Crítica, Teoria e literatura infantil*. São Paulo: Cosac Naify, 2010. 328p.

ZILBERMAN, Regina. *A literatura infantil na escola*. 1ª edição digital. São Paulo: Global, 2012. 235 p.

ZILBERMAN, Regina. *Literatura infantil e a traição ao leitor*. *Linha D'Água*, [S. l.], n. 1, p. 20-26, 1980. DOI: 10.11606/issn.2236-4242.v0i1p20-26. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/linhadagua/article/view/37034>. Acesso em: 1 fev. 2025.



ESTRATÉGIAS PARA SUPERAR BARREIRAS DIDÁTICAS E COGNITIVAS ATRAVÉS DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA

Autores: Iuri de Oliveira Gomes

183568@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Clarice dos Santos Barros

205571@upf.br

Universidade de Passo Fundo

João Vitor Martins

205581@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Maria de Fátima Baptista Betencourt

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Exatas e da Terra

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este resumo relata ações realizadas pelo projeto de extensão Formação Continuada de Professores de Matemática (PFCPMat), cujo objetivo principal é qualificar docentes da educação básica por meio de discussões e aprofundamentos sobre temas relevantes ao ensino da matemática. A proposta do projeto busca contribuir para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem, promovendo a articulação entre formação inicial e continuada, e fortalecendo a integração entre teoria e prática. Essas ações são relevantes frente aos desafios observados no cenário nacional, refletidos nos resultados de avaliações de larga escala, que têm evidenciado o baixo nível de proficiência em matemática entre crianças e adolescentes, reflexo de uma combinação de fatores cognitivos, emocionais, pedagógicos e socioeconômicos (RAMOS, 2024).

Desenvolvimento: A formação inicial, indispensável para o ingresso na carreira docente, revela-se insuficiente diante das constantes transformações na educação. A formação continuada, nesse sentido, desempenha um papel estratégico ao possibilitar a atualização de saberes, a resignificação de práticas pedagógicas e a reflexão crítica sobre os desafios cotidianos do ensino da matemática. Percebe-se que na prática pedagógica do ensino da matemática, muitas vezes ocorre a permanência de metodologias centradas na repetição de algoritmos e na memorização de regras, o que limita o potencial formativo desta área do conhecimento. O ensino tradicional da matemática, com ênfase em procedimentos padronizados e algoritmos automáticos, forma alunos que reproduzem, mas não compreendem, e, por isso, não participam criticamente da sociedade (SKOVSMOSE, 2000, p. 32). No entanto, a matemática, quando integrada a práticas pedagógicas significativas, atua como



elemento central no desenvolvimento das capacidades cognitivas dos estudantes. Estratégias de ensino que valorizam a resolução de problemas, o pensamento investigativo, a argumentação e a construção coletiva do conhecimento – promovem o raciocínio lógico, a criatividade e a autonomia intelectual – (PONTE, 2012). Assim, o ensino da matemática torna-se uma ferramenta potente na formação de sujeitos críticos, capazes de aplicar o conhecimento em diferentes contextos da vida. É nesse cenário que se insere o PFCPMat, promovendo oficinas de formação continuada a professores de matemática da educação básica, utilizando uma estratégia pedagógica baseada no modelo CPA (Concreto – Pictórico – Abstrato), sendo essa uma abordagem de ensino que visa facilitar a compreensão de conceitos por meio de uma progressão de representações. O modelo parte do princípio de que os alunos aprendem com mais eficiência quando passam por estágios que tornam os conceitos cada vez mais acessíveis e internalizados (PACHECO et al, 2019). Em 2025, foram realizadas duas oficinas: “Porque Menos vezes Menos dá Mais?” e “Quais os significados do símbolo ‘=’?”, objetivando apresentar propostas metodológicas para o ensino destes conteúdos no ensino fundamental. Os temas foram definidos a partir das sugestões dos professores participantes do projeto, que relataram dificuldades recorrentes dos alunos na compreensão de tais conceitos. Essas dificuldades estão frequentemente associadas a barreiras cognitivas, como os obstáculos epistemológicos mencionados por Brosseau (1983), que ocorrem quando os estudantes recorrem a ideias prévias já consolidadas, mas inadequadas para compreender novos conteúdos. O combate a esses obstáculos requer do professor sensibilidade para identificá-los e estratégias pedagógicas que provoquem desequilíbrios cognitivos, favorecendo a reconstrução dos conceitos de forma crítica e reflexiva. Diante do exposto, as oficinas oferecem estratégias didáticas que favorecessem a superação desses entraves e promovessem uma aprendizagem significativa.

Conclusão: Portanto, a formação continuada colabora não apenas aperfeiçoando as práticas pedagógicas e o ensino matemático, mas também – ao fortalecer a atuação docente – atua facilitando a compreensão matemática, e assim, consolida no aluno a capacidade crítica, auxiliando-o em seu desenvolvimento na sociedade com consciência, responsabilidade e compromisso social.

Referências: BROUSSEAU, G. Les obstacles epistemologiques et les problemes en mathematiques. *Recherches en Didactique des Mathématiques*, v. 4, n. 2, p. 165-198, 1983.

PONTE, João Pedro da. *Investigar para ensinar matemática*. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

RAMOS, Mozart Neves. O desastre da aprendizagem da matemática no Brasil. JC - UOL, 2024. Disponível em: <<https://jc.uol.com.br/opiniao/artigo/2024/06/03/o-desastre-da-aprendizagem-da-matematica-no-brasil.html>>. Acesso em: 24 jun 2025.

SKOVSMOSE, Ole. *Educação matemática e democracia*. Tradução de João Pedro da Ponte. Campinas: Papirus, 2000.



TRANSTORNO DE ANSIEDADE EM ADOLESCENTES E OS IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO: UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA

Autores: Izadora Antonioli

iza.antonioli.ia@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Amanda Martini de Castro

181890@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Elizabete Lima Lopes

180920@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Mirela Hoffmann

198926@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Jessica Limberger

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Transtorno de Ansiedade em adolescentes é uma condição psicológica que pode exercer consideráveis influências sobre os processos de desenvolvimento intrínsecos dessa faixa etária. Estes impactos se ampliam ao domínio cognitivo, emocional, social e até mesmo físico, e nesse contexto, intervenções terapêuticas precoces e suporte adequado emergem como fatores cruciais para atenuar os efeitos adversos associados, e fomentar um percurso de desenvolvimento saudável e adaptativo durante este período do ciclo vital. Deste modo, o presente resumo pretende apresentar uma revisão narrativa de literatura, realizada em bases de dados brasileiras, sobre o impacto do transtorno de ansiedade no desenvolvimento de adolescentes acometidos.

Desenvolvimento: O presente resumo tem como objetivo investigar a abordagem dos Transtornos de Ansiedade (TAs) na literatura psicológica nacional, entre os anos de 2009 e 2023. Para isso, foi realizada uma revisão narrativa da literatura, que permite uma análise teórica, empírica e contextual mais flexível sobre um tema específico, sem exigir a exaustividade das revisões sistemáticas (ROTHER, 2007). As buscas foram realizadas em periódicos como a Revista Brasileira de Terapias Cognitivas, Research, Society and Development, Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, e Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR. Quatro estudos foram selecionados por abordarem os impactos do TA no desenvolvimento de adolescentes. A



literatura aponta que adolescentes diagnosticados com Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) apresentam déficits cognitivos significativos, envolvendo memória, atenção e funções executivas, como a flexibilidade cognitiva. Tais prejuízos comprometem o rendimento acadêmico, dificultam a adaptação social e geram consequências emocionais (TOASSI & CARVALHO, 2021). Outra revisão identificou que, apesar da alta prevalência dos TAs e das graves consequências associadas, esses transtornos continuam subdiagnosticados e subtratados no Brasil. A ausência de intervenção adequada e precoce pode levar a comorbidades na vida adulta, como abuso de substâncias, depressão e risco de suicídio. A escassez de estudos dificulta estimar a real incidência dos TAs na população infantojuvenil brasileira (VIANNA, CAMPOS & FERNANDEZ, 2009). Um terceiro estudo buscou identificar fatores que influenciam a prevalência da ansiedade em adolescentes, como aspectos familiares, sociais e religiosos. O transtorno, além de persistente, pode agravar ou desencadear outras patologias quando não tratado. No entanto, os próprios autores destacam a limitação da pesquisa quanto à comprovação direta entre ansiedade e o desenvolvimento de comorbidades, devido à escassez de investigações sobre o tema (SOUSA & SILVA, 2023). O último estudo analisado aponta a ansiedade como uma causa crescente de morbidade entre adolescentes. Embora haja avanços no acesso a diagnóstico e tratamento no sistema de saúde pública, uma parcela significativa dos jovens ainda permanece sem atendimento adequado. A falta de intervenção precoce pode favorecer o desenvolvimento de quadros depressivos e comprometer o bem-estar e o desenvolvimento futuro desses indivíduos (FLÔR, TORRES, SILVA et al., 2022).

Conclusão: Conclui-se que, apesar da existência de práticas interventivas, ainda há lacunas importantes no diagnóstico e tratamento de TAs em adolescentes. É essencial que profissionais da saúde mental estejam atualizados sobre os recursos disponíveis e que novas pesquisas sejam fomentadas para ampliar o conhecimento e aprimorar as estratégias de prevenção e cuidado.

Referências: Toassi & Carvalho (2021). Transtorno de Ansiedade e funções executivas. *Rev. Ibero-Am. Humanid.*, 7(11), 68–80. DOI: 10.51891/rease.v7i11.2994

Souza & Silva (2023). Ansiedade em adolescentes e comorbidades. *Arq. Ciênc. Saúde UNIPAR*, 27(4), 1962–73. DOI: 10.25110/arqsaude.v27i4.2023-023

Vianna et al. (2009). Ansiedade na infância e adolescência. *Rev. Bras. Ter. Cogn.*, 5(1), 46–61.

Flôr et al. (2022). Anxiety in adolescents: review. *Res. Soc. Dev.*, 11(15), e437111537344. DOI: 10.33448/rsd-v11i15.37344

Rother (2007). Revisão sistemática x narrativa. *Acta Paul. Enferm.*, 20(2), v–vi.



IMPESSOALIDADE E ARGUMENTAÇÃO NO ENEM: ANÁLISE DE TEXTOS À LUZ PERSPECTIVA DIALÓGICA DO DISCURSO

Autor: Jaciara Fernandes dos Santos

179166@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Patrícia da Silva Valério

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O estudo ora proposto institui como tema a análise de textos da modalidade ENEM no terceiro ano do ensino médio. Isso posto, se insere o problema da pesquisa: quais dificuldades se apresentam em articular, na escrita, a impessoalidade e a argumentação na produção do texto dissertativo-argumentativo na modalidade ENEM? Desse modo, a justificativa emerge no âmbito profissional da autora, professora de redação, e na importância desse instrumento avaliativo na inserção do estudante no ensino superior, uma das formas mais utilizadas pelo cidadão brasileiro para tal ingresso. Para tanto, o objetivo centra-se em analisar as dificuldades enfrentadas por estudantes na articulação entre impessoalidade e argumentação na escrita do texto dissertativo-argumentativo. Para isso, recorre-se, como subsídio teórico, a Bakhtin (2020), a Volóchinov (2018) e a Marcuschi (2001). O trabalho classifica-se como bibliográfico e exploratório e com abordagem qualitativa.

Desenvolvimento: Falada ou escrita, a língua que capacita a interação comunicativa/discursiva entre os sujeitos é a mesma. Além do mais, Volóchinov (2018), filósofo da linguagem, salienta que não importa o aspecto da forma linguística, mas sim o aspecto ao qual a língua se torna um sinal adequado e, por assim dizer, comum nas condições concretas de comunicação. Desse modo, não refutando o caráter sistemático da língua exigida no texto, no caso desta pesquisa, a redação do ENEM, procura-se unificar a concepção da comunicação discursiva entre língua falada e escrita. Para tanto, o estudo tem como base a premissa bakhtiniana que diz que a realidade efetiva de comunicação é aquela que, no contexto de seu uso, é eficaz. Ainda como base teórica, para observar a língua em sua integralidade nos textos dos estudantes, utiliza-se o estudo Da fala para a escrita: atividades de retextualização, do professor Marcuschi (2001). Isso porque, apesar de tomar a língua pela perspectiva enunciativa e não somente como materialidade sistemática, Marcuschi (2001) contribui com esta pesquisa quando aborda o processo de expressão/fala para a escrita. Nesse sentido, “fala e escrita são atividades comunicativas e práticas sociais situadas; [...] em ambos os casos temos um uso real da língua” (MARCUSCHI, 2001, p. 21). Entretanto, para situar a língua no contexto de escrita, isto é, no contexto da redação ENEM, recorre-se a Bakhtin (2020). Em Gêneros do discurso, busca-se, primeiramente, esclarecimento sobre os elementos



constituintes do gênero textual dissertação e, possivelmente, conhecimentos acerca do recurso linguístico da argumentação. Na sequência, percebe-se que outro desafio é discernir, ou, por assim dizer, decifrar e apontar o que é, nesta pesquisa, gênero primário e secundário (BAKHTIN 2020), pois é tarefa complexa, isso porque o movimento da fala para a escrita, na atividade de retextualização (MARCUSCHI 2001) dos estudantes, é digno de análise profunda e aplicada. Com relação às exigências do texto modalidade ENEM pela banca avaliadora, para buscar subsídios de embasamento teórico-metodológico no que tange à análise do corpus de estudo, utiliza-se como referencial teórico a Matriz de Referência - ENEM (2024). Muito tem a contribuir este referencial, pois nele, por exemplo, perscruta-se o saber de e como relacionar os seguintes preceitos na construção do texto dissertativo-argumentativo: “dominar a norma culta da Língua Portuguesa” (BRASIL, 2024) e “identificar as diferentes linguagens e seus recursos expressivos como elementos de caracterização dos sistemas de comunicação” (BRASIL 2024).

Conclusão: Por fim, destaca-se que o estudo se alinha à necessidade de uma reflexão sobre o ensino e produção de textos no ensino médio e sua relevância em âmbito nacional. Isso porque, o ENEM é considerado a porta de entrada para o ensino superior de significativa parcela da sociedade brasileira e porque se busca a promoção da ciência através dos estudos linguístico-enunciativos.

Referências: BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. São Paulo: Editora 34, 2020.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Matriz de Referência ENEM. 2024.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Da fala para a escrita: modalidades de discurso. São Paulo: Ática, 2001.

VOLÓCHINOV, V. N. Marxismo e filosofia da linguagem. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2019.



A BANALIDADE DO MAL NO DIREITO PENAL INTERNACIONAL

Autores: Jamila Pitton Rissardo

jamii.p.rissardo@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Karen Cristine Campanha Massucatto

176200@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Patricia Grazziotin Noschang

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: As obras de Hannah Arendt revelam singularidades filosóficas de relevância inédita para o contexto da época (1906-1975). Ao acompanhar o julgamento de Eichmann, responsável pelo extermínio de inúmeros judeus, Hannah fórmula o termo “a banalidade do mal”. Assim, o presente trabalho tem como objetivo, analisar o conceito de banalidade do mal no pensamento de Hannah Arendt, especialmente a partir do caso Eichmann. A presente escrita retrata sobre o Direito Internacional especialmente no que tange à responsabilização por crimes de massa.

Desenvolvimento: Hannah Arendt nasceu em 1906 na Alemanha, sendo considerada uma filósofa alemã de grande renome internacional. Em seus estudos, Hannah se utiliza de temáticas como a ética, política, o amor e a liberdade. A importância de Hannah nos dias atuais manifesta-se, em parte, mediante a consideração da atualidade de seus argumentos. A autora demonstra uma integridade intelectual sensacional: recebe inúmeras críticas às suas análises e abordagens, mas mantém sempre fidelidade aos seus pensamentos. Eichmann é considerado um dos principais articuladores do holocausto judeu, principalmente no que se refere à logística de inserção deles para os campos de extermínio. Em sua defesa, Eichmann anuncia que cumpria ordens vindas de superiores e que estava somente executando sua tarefa enquanto “empregado”. Tribunais como Nuremberg e o Tribunal Penal Internacional (TPI) tentam enquadrar crimes de massa enquanto ao direito internacional penal. Nuremberg puniu crimes de massa como responsabilidade pessoal, enquanto o TPI consolidou e detalhou isso em normas jurídicas. Para Arendt, o caso Eichmann abarca assuntos como o uso político por parte de Israel, destaques midiáticos internacionais, realces governamentais, acordos financeiros (indenizações), entre outros. Assim, para a autora, o papel dos massacres foi administrativo (ARENDT, 2013). “Aquelas acusações não constituíam crimes, mas “atos de Estado”, sobre os quais nenhum outro Estado tinha jurisdição” (ARENDT, 2013, pg 16). No que se refere “a banalidade do mal”, a mesma é um termo filosófico que se refere ao mal tornar-se banal: quando existe o julgamento de alguém sem considerar o motivo e a obrigação



do que levou o indivíduo a efetuar tal ação. Neste sentido, os direitos humanos tornam-se, com o tempo, cada vez mais banais. A dicotomia presente no julgamento de Eichmann e uma das razões de Arendt ser condenada por parte de seus colegas de trabalho, amigos, sociedade, e da própria comunidade judaica (que a julgou como “antissemita”) com seu desfecho para o caso, é apresentada pelo fato dela ter origem judia e ter vivenciado um campo de concentração; ao passo que também não condena Eichmann por ser um dos atores articuladores daquele sistema brutal que matou tantos indivíduos de origem judia. Hannah afirma também que o ato de cometer um crime contra um judeu seria o mesmo que cometer um crime contra a humanidade, pois todos são seres humanos. O auge do mal ocorre por meio de regimes totalitários. Com os ensinamentos da abordagem diferencial acerca do caso Eichmann, Arendt fornece outros sentidos para se pensar o totalitarismo como um todo. Portanto, Hannah Arendt foi julgada por compreender, de forma neutra, o ponto de Eichmann e acreditar que ele estava dizendo a verdade por meio do cumprimento de uma tarefa enquanto empregado submisso à uma dada coordenação.

Conclusão: A abordagem da autora é fundada em análises filosóficas, fato que permite-nos concluir que o ato de pensar é de fato o que nos torna humanos (tese de Arendt). Conclui-se que Arendt destaca pontos inéditos e de extrema relevância para a sociedade da época e para os dias de hoje, especialmente no que trata de como a obediência acrítica e a burocracia podem se tornar a base de crimes impensáveis.

Referências: ARENDT, H. Eichmann em Jerusalém um relato sobre a banalidade do mal. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.



ASPECTOS PSICOLÓGICOS EM VÍTIMAS DE TRÁFICO DE PERSONAS

Autores: Jamila Pitton Rissardo

jamii.p.rissardo@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Karen Cristine Campanha Massucatto

176200@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Patricia Grazziotin Noschang

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O tráfico de seres humanos é um fenômeno antigo que ganhou destaque e consenso entre as nações por meio da Resolução 55/25 da Assembleia Geral da ONU para “Prevenção, Repressão e Punição ao Tráfico de Pessoas, em especial Mulheres e Crianças” (Protocolo de Palermo). O tráfico humano é um dos mais lucrativos do crime organizado no mundo, estando atrás apenas do mercado de drogas, e do mercado de armas, respectivamente. Conforme a Stop Trafficking Of People (2018), o tráfico humano é “globalmente a indústria ilegal que mais cresce no mundo, gerando uma estimativa de U\$D 150 bilhões por ano”.

Desenvolvimento: É importante, antes de tudo, definir o que é tráfico humano. Para isso, o Protocolo de Palermo trata especificamente do combate ao tráfico de pessoas, especialmente mulheres e crianças. De acordo com o protocolo de Palermo, o tráfico de seres humanos se refere “a captação, transporte, traslado, acolhida ou a recepção de pessoas, recorrendo à ameaça ou ao uso de força e outras formas de coação” (Nações Unidas, 2004, artigo 3). Deste modo, por tráfico de pessoas entende-se o processo no qual uma pessoa é submetida à ameaças ou ao uso da força para fins de exploração. Assim, deve-se ter em conta claramente que o tráfico vai desde o lugar de origem, passa pelo de trânsito e chega no lugar de destino (Chahín-Pinzón, N., Reyes, J., & Vargas, J. (2017) . Os impactos psicológicos que as vítimas sofrem iniciam-se no lugar de origem com ameaças, enganos, abusos e outras formas descritas no Protocolo de Palermo. É necessário ter em conta uma visão holística do tráfico humano, uma vez que cada caso será diferente e necessita especial demanda de atenção. No tráfico de pessoas, as pessoas mais vulnerabilizadas são as mais traficadas, como as menos escolarizadas ou com maior nível de pobreza, também outro fato destacável é que os traficantes são pessoas próximas às vítimas. Além disso, deve-se refletir sobre as crenças e representações da pessoa que presta atendimento à vítima de tráfico, pois cada pessoa é diferente e deve se conhecer primeiro para poder ajudar o próximo. Por outro lado, como descrito por Chahín-Pinzón, N., Reyes, J., & Vargas, J. (2017, p 123) “la experiencia individual de



cada ser humanos y los efectos de esta victimización para su vida y bienestar general, no son tan evidentes, ni tan fácilmente medibles, por su carácter subjetivo”, ou seja, cada vítima de tráfico humano possui necessidades prioritárias determinadas. Enquanto a pessoa está em situação de tráfico ela passa por aspectos psicológicos variados, tem sua saúde mental comprometida, aceita relações abusivas, traumáticas e de subordinação, consequentemente se encontra em situação de submissão, desesperança e abandono. O suicídio parece ser, por vezes, uma das opções que encontram as vítimas de tráfico, pois muitas vezes não aparecem outras alternativas frente à situação. Quando o suicídio não se concretiza, ocorre então a deterioração física, emocional e psicológica da vítima. Pode-se notar que ajudar uma pessoa vítima de tráfico humano não é fácil, deve-se tentar colocar-se no lugar do outro e pela situação do qual àquela pessoa se encontrou, ter consciência de que aquela pessoa está assustada, temerosa e desconfiada com àqueles que a cercam, com medo que o tráfico volte a ocorrer, ou que se depare com o sequestrador novamente, ou até mesmo que as superioridades a repreendem. Assim, na tentativa de que essas mulheres superem e/ou consigam viver com seus traumas a Psicologia atua.

Conclusão: Como cada pessoa passou por uma situação de exploração dessemelhante, assim como possui sentimentos e características distintos, os aspectos psicológicos desencadeados após o tráfico são diferentes. Entre os sintomas estão transtornos mentais e de ânimo, ansiedade, depressão, entre outros. Logo, o tráfico humano é um meio de escravidão “moderna”, que submete indivíduos à inúmeras atrocidades.

Referências: ALMEIDA, Luciana Campello Ribeiro, NEDERSTIGT, Frans. Critérios e Fatores de Identificação de Supostas Vítimas de Tráfico de Pessoas. Secretaria Nacional de Justiça (SNJ), Escritório das Nações Unidas contra Drogas e Crimes (UNODC). São Paulo. 2006.

CHAHÍN-PINZÓN, Nicolás; JAIMES, Johana Marcela Reyes; PARRA, Jackeline Vargas. Aspectos psicológicos a tener en cuenta en la atención de víctimas de la trata de personas. *Psychologia*, [s.l.], v. 11, n. 2, p. 121-129, 21 dez. 2017. Universidad de San Buenaventura. <http://dx.doi.org/10.21500/19002386.3107>

STOP TRAFFICKING OF PEOPLE. WHY HUMAN TRAFFICKING? 2018. Disponível em: <<http://www.stoptrafficking.org.za/>>. Acesso em: 09 jun. 2018.



REPRESENTAÇÃO, GÊNERO E PODER: A PSICOLOGIA DIANTE DA ASCENSÃO DA EXTREMA DIREITA

Autores: Jamile Freitag Chaves

jamilereitxg@gmail.com
Atitus Educação

Ana Júlia Risson de Miranda

anajuliarisson7@gmail.com
Atitus Educação

Julia Bageston Corrêa

julia.bageston16@gmail.com
Atitus Educação

Adriano Santos de Farias

adrianofariaas@gmail.com
Atitus Educação

Silvana Ribeiro

silvana.ribeiro@atitus.edu.br
Atitus Educação

Orientador: Silvana Ribeiro

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este trabalho tem por objetivo analisar criticamente os efeitos subjetivos e sociopolíticos da ascensão conservadora e da extrema-direita, com ênfase na relação entre democracia, identidade e estratégias de representação (Severo, 2020). O foco recai sobre a forma como narrativas de autodescoberta sexual e transformação pessoal podem ser apropriadas por lógicas de mercado e transformadas em instrumentos de comunicação que se alinham a um cenário de retrocessos em direitos humanos. Partindo de uma abordagem interdisciplinar, analisa-se o impacto simbólico de uma conjuntura marcada por ataques à diversidade, desmonte de políticas públicas e crescente apagamento de marcas identitárias dissidentes. Além disso, as políticas públicas e as normativas institucionais da psicologia desempenham papel fundamental nesse processo, como demonstrado por Aragusuku e Lee (2015) ao analisarem o Conselho Federal de Psicologia e suas orientações no enfrentamento às questões LGBT.

Desenvolvimento: Trata-se de uma revisão narrativa que se fundamenta em publicações das áreas da psicologia e ciências sociais. O estudo analisa discursos sobre gênero, representação e poder diante da ascensão da extrema-direita e seus impactos subjetivos e políticos. O fenômeno da extrema-direita, conforme analisado por autores da ciência política e das ciências sociais, relaciona-



se a um modelo econômico baseado na financeirização, à perda de confiança nas instituições democráticas e ao uso estratégico de desinformação e discursos morais religiosos para sustentar a dominação política (Severo, 2020). Nesse cenário institucional, decisões do Conselho Federal de Psicologia — que inicialmente atuou para desconstruir visões patologizantes e homofóbicas, como mostram Aragusuku e Lee (2015) — tendem a ser desafiadas ou subvertidas por pressões conservadoras, revelando tensões entre avanços institucionais e retrocessos políticos. Nessa lógica, o reposicionamento de figuras públicas em relação à identidade de gênero ou sexualidade — ainda que legítimo no plano subjetivo — adquire contornos problemáticos quando convertido em produto de consumo, por meio de reformulação estética, apagamento de identidades anteriores, substituição de narrativas de conflito por discursos de paz e pela ausência de termos politizados como “bissexual” ou “lésbica”, que reforçam a dimensão política dessas identidades. Em um momento em que a representatividade LGBTQIA+ é fragilizada por políticas excludentes e por uma estética conservadora da feminilidade, tais ações comunicacionais podem colaborar para a desmobilização simbólica da diferença e para a conformidade com um padrão heteronormativo socialmente aceitável (Severo, 2020).

Conclusão: A ofensiva conservadora atua nas instituições e afetos, exigindo da psicologia uma postura crítica e engajada. Mais que visibilidade, é preciso sustentar discursos que desafiem normas excludentes e preservem a potência da diferença. Em tempos de apagamento político, afirmar o desejo e a multiplicidade é um ato radical de democracia.

Referências: ARAGUSUKU, H. A.; LEE, H. de O. A Psicologia Brasileira e as Políticas LGBT no Conselho Federal de Psicologia. *Revista Gestão & Políticas Públicas*, São Paulo, v. 5, n. 1, p. 131-154, 2015. <https://doi.org/10.11606/issn.2237-1095.v5p131-154>

SEVERO, D. O. Impactos da ascensão dos movimentos de extrema-direita sobre os Direitos Humanos no contexto do Brasil: uma proposta de matriz de análise. *Revista Eletrônica Interações Sociais – REIS*, Rio-Grande, v. 4, n. 1, p. 14-29, jan./jun. 2020.

<https://periodicos.furg.br/reis/article/view/12005>.



NUTRIÇÃO E NUTROLOGIA NA MEDICINA VETERINÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA (UNESP)

Autores: Jaqueline dos Santos

jaque_s2004@yahoo.com.br
Universidade de Passo Fundo

Beatriz Eustachio Boarini

beatriz.boarini@unesp.br
UNESP

Giovanna Cavalcanti Fiorillo

giovanna.fiorillo@unesp.br
UNESP

Maria Eduarda Tozato

m.eduardatozato@gmail.com
UNESP

Susan Rebecca Fachini Gouvea

susanrebeccafg@gmail.com
UNESP

Orientador: Giseli Aparecida Ritterbusch

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O presente relato tem por objetivo descrever as atividades desenvolvidas durante a realização do Estágio Técnico Profissional (ETP) que foi realizado na Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da Universidade Estadual Paulista “Júlio Mesquita Filho” (UNESP) campus de Jaboticabal, sob orientação local do Prof. Dr. Aulus Cavalieri Carciofi. O estágio foi desenvolvido em duas etapas, tendo a primeira sido realizada no setor de Nutrição e Nutrição Clínica de Cães e Gatos do Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel” e a segunda etapa no Laboratório de Pesquisa em Nutrição e Doenças Nutricionais de Cães e Gatos “Prof. Dr. Flávio Prada”.

Desenvolvimento: O Setor de Nutrição Clínica de Cães e Gatos conta com três médicos veterinários residentes que prestam serviços especializados em nutrologia aos pacientes do hospital veterinário. As atividades nessa etapa compreenderam o atendimento dos pacientes encaminhados ao setor, iniciando com a anamnese nutricional, exame físico do paciente, com avaliação do escore de condição corporal e de massa muscular do paciente e, posteriormente, a discussão dos casos



com as médicas veterinárias residentes e professor coordenador, a fim de fazer as prescrições nutricionais para cada caso. Foram feitos testes de aceitabilidade, prescrição de orexígenos, e em casos mais graves era feita a passagem imediata de sonda de alimentação enteral. Também, foram feitos Programas de Perda de Peso, onde os pacientes eram avaliados após análise de exames laboratoriais que permitiam o início do programa de forma segura. Em casos de hipersensibilidade alimentar, a conduta médica priorizava uma dieta de eliminação, com ingredientes específicos. Em casos de urolitíase, as dietas eram prescritas levando-se em consideração a composição do urólito encontrado, a qual era definida por meio de análise laboratorial. Também, foram atendidos animais filhotes para acompanhamento através da curva de crescimento, onde era feita uma prescrição alimentar inicial a qual vai sendo ajustada de acordo com o crescimento do animal, com objetivo de evitar obesidade e deficiências nutricionais. No Laboratório de Pesquisa em Nutrição são desenvolvidas pesquisas científicas e é fornecido treinamento em diferentes áreas ligadas à nutrição e nutrição clínica de cães e gatos. É uma estrutura administrativa autônoma, mantida por meio da prestação de serviços de pesquisa especializados. Nessa etapa do estágio, as atividades compreenderam o acompanhamento dos experimentos que fazem parte das pesquisas dos mestrados e doutorandos dos programas de Ciência Animal e Ciências Veterinárias. Para os experimentos, algumas atividades realizadas incluíram a coleta de ar expirado para análise de isótopos; coleta de sangue; coleta de fezes para análise de digestibilidade e fezes frescas para análise de produtos de fermentação e coleta de urina para análise de pH e balanço de nitrogênio, acompanhamento de fabricação de rações a fim de avaliar os efeitos dessas na digestibilidade, produtos de fermentação nas fezes e microbiota fecal; além disso foi acompanhada a atividade física de cães em esteira ergométrica para avaliação de estabilidade oxidativa em alimentos. Os experimentos que envolvem a avaliação dos efeitos de determinado alimento, eram feitos com ração formulada, produzida e extrusada na fábrica de rações própria do laboratório. Além do acompanhamento dos experimentos, foram realizadas atividades gerais como manejos relacionados aos animais do laboratório, ou seja, pesagem de ração, alimentação, medicações, enriquecimento ambiental e interação.

Conclusão: O ETP nas áreas de nutrição e nutrição clínica reforça o quão importante, cada vez mais, é essa especialidade, reconhecida pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV), na rotina dos médicos veterinários, buscando as melhores formas de cuidar da alimentação dos pacientes, bem como uma ampla oportunidades de realização de pesquisas científicas.

Referências: CARCIOFI, A. C. et al. Princípios de avaliação e produção de alimentos e necessidades nutricionais e de energia de cães e gatos. Jaboticabal: FUNEP, 2024.

DE-OLIVEIRA, L. D. et al. Effects of six carbohydrate sources on diet digestibility and postprandial glucose and insulin responses in cats. *Journal of Animal Science*, Volume 86, Issue 9, September 2008, p. 2237–2246.

DELANEY, S. J.; FASCETTI, A. J.; ELLIOT, D. A. Nutricion canina en cuidados intensivos. In: PIBOT, P.; BIORGE, V.; ELLIOT, D. A. (Eds.). *Enciclopedia de la nutrición clínica canina*. 2006, p.455–476.

LAFLAMME, D. P. Development and validation of a body condition score system for dogs: a clinical tool. *Canine Practice*, v. 22(3), p.10- 15, 1997.



Pesagens de fezes coletadas e classificação de escore fecal



Fonte: Arquivo pessoal, 2023.

Coleta de ar expirado.



Fonte: Arquivo pessoal, 2025.

Análise pH, densidade e volume de urina coletada.



Fonte: Arquivo pessoal, 2014.

Sonda nanoesofágica (A), Sonda esofágica (B).



Fonte: Arquivo pessoal, 2025.

Bandeja para teste de acuracidade.



Fonte: Arquivo pessoal, 2025.

Sala de estudos e reuniões.



Fonte: Arquivo pessoal, 2025.

Ambulatory clinic



Fonte: Arquivo pessoal, 2025.

Fábrica de rações.

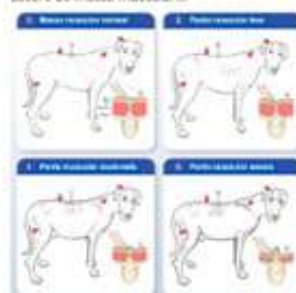


Fonte: Arquivo pessoal, 2025.

Excreta de contaminação fecal.



Fonte: De-Oliveira et al., 2008.

Escore de massa muscular $\downarrow$ 

Fonte: Adaptado de Michel et al., 2011

Escore de condição corporal.



Fonte: Adaptado de Laffont, 1993.



A CONSTRUÇÃO DE SENTIDO COMO FATOR INDISPENSÁVEL NO ENSINO E APRENDIZAGEM: CONTRIBUIÇÕES DA SEMÂNTICA ARGUMENTATIVA PARA O ESTUDO DE ORAÇÕES

Autores: Jaqueline Minosso

202399@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Erica Zanchin Brizola

202205@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Gisele Benck de Moraes

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Fiorin (2013) afirma que a necessidade de se comunicar é inerente à espécie humana, desse modo, a linguagem é o meio pelo qual essa demanda é respondida. Sob esse viés, a faculdade da linguagem, capacidade exclusiva do humano, é utilizada diariamente por todos os falantes nas mais variadas situações comunicativas. Em virtude disso, é necessário compreender a importância dos estudos linguísticos para um melhor entendimento dos fenômenos que ocorrem na dimensão da língua e da linguagem, bem como a investigação dos mesmos. Dessa forma, o presente trabalho possui como objetivo compreender a construção de sentido no ensino e na aprendizagem de orações, utilizando, como base teórica, a Semântica Argumentativa (também denominada Teoria da Argumentação na Língua), criada por Oswald Ducrot e continuada, atualmente, por Marion Carel.

Desenvolvimento: O estudo baseou-se na leitura e análise bibliográfica, especialmente das obras produzidas por teóricos estudiosos da Semântica Argumentativa, a fim de selecionar conceitos que contribuem para o ensino e aprendizagem de orações no curso de letras e na educação básica, tendo sempre como foco o processo de construção do sentido. Primeiramente, cabe destacar que a Semântica Argumentativa possui, como objeto de estudo, o sentido construído pelo linguístico e produzido na língua em uso, isto é, no conjunto de enunciados denominado discurso, sem fazer intervir o extralinguístico (Barbisan, 2013). Desse modo, o sentido de um enunciado não é definido apenas nele, mas também nas possibilidades que abre (ou fecha) para continuações — portanto, argumentar é levar o outro a determinado prosseguimento. Em virtude disso, a Semântica Argumentativa afirma que o ato de argumentar está na própria natureza da língua, uma vez que é inerente a ela. Para estudar um fenômeno aplicando o conceito apresentado



anteriormente, pode-se utilizar o enunciado “Júlia estuda, por isso tem boas notas”, “estuda” orienta para uma continuação positiva e impede continuações negativas (como “notas ruins”). Para a continuação negativa ser possível, faria-se necessária uma mudança no conector utilizado, assim “Júlia estuda” e “notas ruins” tornarão-se segmentos unidos pelo conector transgressivos “no entanto”. Logo: “Júlia estuda, no entanto tem notas ruins” torna-se uma continuação possível. Outro conceito fundamental para o entendimento da teoria é a noção polifonia, condição de todo discurso, que sugere a coexistência de múltiplas vozes e pontos de vista em um mesmo enunciado, não implicando que o autor principal necessariamente concorde com todas as vozes apresentadas, mas sim que as utilize na construção do discurso. Do mesmo modo, segundo Ducrot (1987) existem diferentes funções no enunciado, sendo elas o sujeito empírico (ser de carne e osso), enunciadore (pontos de perspectivas abstratos) e o locutor (que relaciona-se com os enunciadore para a construção do enunciado). Em frases negativas como “João não leu um livro este mês”, há dois enunciadore: um positivo, o qual afirma “João leu um livro este mês” - desse modo, à oposição ao ponto de vista apresentado faz surgir o enunciadore negativo, que é assumido pelo locutor. Ademais, os conceitos de argumentação interna e externa também devem ser dominados, sendo a argumentação interna composta por paráfrases do sentido contido na entidade lexical, ou seja, são encadeamentos que não contêm a palavra analisada, mas que expressam aspectos do seu significado: a palavra generosa pode ser parafraseada por “Júlia têm muito dinheiro, portanto ajuda os outros”. Por outro lado, na argumentação externa à entidade lexical aparece explicitamente “Júlia ajuda os outros, portanto é generosa”. Nesse sentido, percebe-se que muitos estudos ainda precisam ser realizados e desenvolvidos para compreender de fato a Semântica Argumentativa.

Conclusão: Diante dos pontos apresentados, percebe-se que o conhecimento da Teoria da Argumentação na Língua mostra-se eficaz para uma análise aprofundada da construção de sentido no ensino e aprendizagem de orações, evidenciado sua grande importância teórica nos estudos linguísticos e nas práticas pedagógicas desenvolvidas por docentes da área de linguagens.

Referências: BARBISAN, Leci Borges. Semântica Argumentativa. In: FERRAREZI JUNIOR, Celso; BASSO, Renato (Org.). Semântica, semânticas; uma introdução. 1ed. São Paulo: Contexto, 2013, p. 19-30.

DUCROT. O dizer e o dito. Campinas, SP: Pontes, 1987.

FIORIN, José Luiz. A linguagem humana: do mito à ciência. Linguística? Que é isso? São Paulo: Contexto, 2013.



MODERNISMO EM PROCESSO: A IMPRENSA, A SEMANA DE 22 E A CONSTRUÇÃO DO LEGADO

Autores: Jean Gabriel Matieski

jeangabrielmatieski@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Karine Calza Costa Curta

197544@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Adelar Heinsfeld

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A Semana de Arte Moderna de 1922 foi um marco simbólico da tentativa de ruptura com o conservadorismo artístico e da busca por uma arte nacional autêntica. O texto analisa a repercussão do evento em dois importantes periódicos da época: Correio Paulistano (SP) e Jornal do Commercio (RJ), representantes da grande imprensa, com visões distintas sobre o evento analisado. O estudo parte da contextualização do Brasil e da Europa no início do século XX, abordando os antecedentes modernistas, a atuação da elite intelectual paulistana e o uso da imprensa como meio de divulgação e legitimação. A escolha dos jornais visa compreender como cidades distintas, com interesses diversos trataram o mesmo fato. A pesquisa também examina as críticas e os apoios registrados na imprensa, além dos movimentos que surgiram posteriormente.

Desenvolvimento: Antes da Semana, o ambiente artístico brasileiro era dominado por padrões acadêmicos herdados da Europa. No entanto, nomes como Anita Malfatti e Mário de Andrade já apresentavam traços de ruptura, sendo criticados por desafiar as normas vigentes. A exposição de Anita em 1917 e o livro Pauliceia Desvairada (1920) de Mário antecipam as provocações modernistas. Desde 1920, jovens intelectuais escreviam em jornais e usavam esse espaço para divulgar suas ideias e polemizar com os passadistas. Isso demonstra que o modernismo já circulava na esfera pública antes da eclosão do evento. O contexto de São Paulo nas décadas de 1910 e 1920 também ajuda a explicar a organização da Semana. A cidade passava por um rápido processo de modernização, com crescimento populacional acelerado, industrialização, expansão urbana, chegada de imigrantes e concentração de riquezas ligadas ao café. A elite paulista, desejando afirmar-se como centro cultural do país, reagia à hegemonia cultural do Rio de Janeiro, organizando um evento que projetasse São Paulo como vanguarda artística e intelectual. A Semana foi, portanto, também uma disputa simbólica entre metrópoles. Partindo dessa contextualização, o artigo produzido evidencia que os modernistas já estavam inseridos no circuito cultural e utilizavam a imprensa como estratégia de divulgação. No Correio Paulistano, foram encontradas



matérias quase diárias entre janeiro e fevereiro de 1922, muitas assinadas por Menotti Del Picchia - usando o pseudônimo de Helios - importante artista da Semana, exaltando São Paulo, o evento e o modernismo nascente. Já o Jornal do Commercio, sediado na capital federal da época, pouco destacou a Semana, revelando desinteresse ou resistência à iniciativa paulista. As publicações paulistas demonstram forte vínculo entre os modernistas e os veículos de comunicação, com apoio de elites locais, como Paulo Prado. A cobertura exaltava a “grandeza” do movimento futurista paulista, promovendo uma ideia de liderança cultural frente ao Rio. Críticas como a da pianista Guiomar Novaes, que questionou o caráter intolerante da Semana, e reações negativas do público mostram o estranhamento causado. Nos anos seguintes, a imprensa registra a consolidação do movimento. Em 1923, Oswald de Andrade aparece em conferência na Sorbonne; em 1924, Menotti destaca o “fenômeno modernista”; em 1928, Plínio Salgado celebra a renovação artística e intelectual do Brasil. Ademais, são apresentados os movimentos que surgiram posteriormente à Semana: Pau-Brasil, Verde-Amarelo e Antropofágico. São esses movimentos que efetivamente definem as bases de uma estética nacional, construindo o legado da Semana de 22. Dessa forma, ao final do artigo, a ideia que se busca consolidar é de que a independência cultural buscada em 1922 com a Semana de Arte Moderna, vai se concretizar finalmente com o Manifesto Antropofágico (1928), onde será definido o traço da nacionalidade brasileira: o ser antropófago (Nascimento, p. 385).

Conclusão: Com o texto, pôde-se concluir, que a repercussão da Semana de Arte foi inicialmente restrita à elite e à imprensa, sem penetração nas camadas populares e que a construção do evento como marco fundador do modernismo brasileiro foi posterior. Ademais, a partir do uso da imprensa, foi possível perceber a pluralidade de vozes e disputas, além da construção e afirmação do legado modernista no país.

Referências: Correio Paulistano. São Paulo, 1922-1928.

Jornal do Commercio. Rio de Janeiro, 1922.

NASCIMENTO, Evando. A Semana de Arte Moderna de 1922 e o Modernismo Brasileiro: atualização cultural e “primitivismo” artístico. Gragoatá, v. 20, n. 39, p. 376-391, 29 dez. 2015. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/gragoata/article/view/33354>. Acesso em: 19 jun. 2025.

REZENDE, Neide. A Semana de Arte Moderna. São Paulo: Editora Ática, 1993.





PRODUTOS EDUCACIONAIS DO PROFEPT DO IFRS E SUAS LINHAS DE PESQUISA: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

Autores: Jeferson Lisboa Kunz

171404@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Carine de Farias

farias.carine1988@gmail.com
IFRS - Campus Sertão

Alan da Silva Correa

2024500016@aluno.sertao.ifrs.edu.br
IFRS - Campus Sertão

Amanda Reis dos Santos

2022000987@aluno.sertao.ifrs.edu.br
IFRS - Campus Sertão

Orientador: Josimar de Aparecido Vieira

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A educação profissional no Brasil remonta ao período imperial, embora seu desenvolvimento mais significativo tenha ocorrido ao longo do século XX e, de forma ainda mais intensa, no século XXI, especialmente com a ampliação da Rede Federal de Educação Científica, Profissional e Tecnológica (Oliveira; Xavier; Silva; Oliveira, 2020). Com o propósito de qualificar profissionais para atuarem nessa modalidade de ensino, foi criado o Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), que oferece, em rede nacional e por meio de Instituições Associadas, o Curso de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (Brasil, 2023). Inserido nesse contexto, o presente estudo tem como foco os Produtos Educacionais (PEs) elaborados por mestrandos vinculados ao IFRS – Campus Porto Alegre, entre os anos 2019 a 2024, buscando apresentar a distribuição desses PEs conforme as respectivas linhas de pesquisa às quais estão associados.

Desenvolvimento: O Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (EPT), oferecido no âmbito do ProfEPT, tem como finalidade fomentar a produção de conhecimento e a elaboração de produtos educacionais que, por meio da pesquisa aplicada, contribuam para o fortalecimento da EPT no Brasil (Brasil, 2023). Segundo Urbanetz, Cassiano e Bettoni (2020), mesmo diante de adversidades como a desvalorização da ciência e os recorrentes cortes orçamentários na educação, o ProfEPT apresenta potencial significativo para aprimorar práticas pedagógicas e processos de gestão no âmbito da EPT, especialmente em virtude de sua ampla



capilaridade territorial, que favorece uma atuação abrangente em diferentes regiões do país. No caso dos mestrados profissionais voltados à área do Ensino, além do cumprimento da carga horária e da defesa da dissertação, é exigido dos estudantes o desenvolvimento de um PE que tenha aplicação prática em contextos reais de ensino (Brasil, 2019). No ProfEPT, esse produto deve estar articulado com os princípios e finalidades da EPT. De acordo com o Regulamento Geral do ProfEPT, o curso organiza-se em duas linhas de pesquisa: (1) Práticas Educativas em EPT, voltada ao desenvolvimento curricular e às práticas pedagógicas na EPT, considerando a formação integral em ambientes formais e não formais, com atenção a temáticas como educação de jovens e adultos, educação indígena, quilombola, relações étnico-raciais, educação do campo, questões de gênero e inclusão; e (2) Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na EPT, que investiga a constituição e estruturação dos espaços pedagógicos da EPT a partir de abordagens históricas, interdisciplinares e vinculadas ao mundo do trabalho (Brasil, 2023). Na análise dos PEs elaborados pelos estudantes do Curso de Mestrado em EPT oferecido pelo IFRS – Campus Porto Alegre, entre os anos de 2019 e 2024, identificou-se a produção de 109 PEs. Destes, 56 foram associados à Linha de Pesquisa 1 e 53 à Linha de Pesquisa 2. Esses dados demonstram a relevância da produção de materiais voltados à EPT, tanto para o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas quanto para o fortalecimento da gestão dos espaços educativos dessa modalidade. A distribuição quase equitativa entre as duas linhas de pesquisa revela que, independentemente do enfoque adotado, persistem lacunas que demandam investigação científica, a fim de promover melhorias nos diversos aspectos que compõem os processos educacionais da EPT.

Conclusão: Diante do exposto, observa-se que as linhas de pesquisa do ProfEPT evidenciam a consolidação das bases conceituais que sustentam a EPT no Brasil, bem como a qualificação de práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula. Tal movimento revela o compromisso com uma formação alinhada às realidades dos estudantes e fundamentada na perspectiva de um ensino politécnico e socialmente contextualizado.

Referências: BRASIL. Documento Orientador de APCN - Área 46: Ensino. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), 2019, 12p.

BRASIL. Regulamento Geral ProfEPT - 2023, 2023. Disponível em: <https://profept.ifes.edu.br/regulamentoprofept>. Acesso em: 18 jun. 2025.

OLIVEIRA, A. R.; XAVIER, G. C.; SILVA, J. F.; OLIVEIRA, S. B. Educação Profissional e Tecnológica no Brasil: da história à teoria, da teoria à práxis. Curitiba: CRV, 2020.

URBANETZ, S. T.; CASSIANO, E. L.; BETTONI, V. O mestrado profissional em educação profissional e tecnológica (ProfEPT) e o significado dessa oferta de formação em pós-graduação no Brasil. Movimento-Revista de Educação, n.14, p.135-156, 2020.



GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DA EPT NO CONTEXTO DOS PRODUTOS EDUCACIONAIS DO PROFEPT: RECORTE TEMPORAL DE 2019 À 2024

Autores: Jeferson Lisboa Kunz

171404@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Carine de Farias

farias.carine1988@gmail.com
IFRS - Campus Sertão

Alan da Silva Correa

2024500016@aluno.sertao.ifrs.edu.br
IFRS - Campus Sertão

Orientador: Josimar de Aparecido Vieira

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), oferecido em Rede Nacional através de Instituições Associadas (IA), trata-se de um programa stricto sensu da Área de Ensino. Seu objetivo é proporcionar formação em nível de mestrado para profissionais da Educação em vista ao exercício na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), por meio da produção de conhecimento e desenvolvimento de produtos educacionais (PEs) que contribuam para a melhoria da qualidade do ensino (Brasil, 2023 (II)). O programa desenvolve-se em duas linhas de pesquisas: Práticas Educativas em EPT e Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na EPT, sendo que os PEs envolvidos neste estudo pertencem à segunda linha citada, por alinharem-se à temática da gestão em EPT. Dessa forma, este trabalho visa discorrer sobre o processo de gestão pedagógica na EPT, tomando por base a análise dos PEs desenvolvidos no âmbito do mestrado citado, oferecido por meio da IA IFRS - Campus Porto Alegre.

Desenvolvimento: A gestão pedagógica, dentro de uma instituição de ensino, configura-se como um entrelaçamento essencial das dimensões administrativa, financeira, de pessoas, acadêmica e tecnológica, além do próprio viés pedagógico (Coutinho, 2023). De acordo com Bizol (2018), tal gestão tem como propósito harmonizar a cultura da escola com as políticas e diretrizes educacionais, visando à implementação do projeto político pedagógico fundamentado em princípios democráticos. No que diz respeito ao processo de gestão implantado no âmbito da EPT, Grabowski (2014) cita a necessidade de um alinhamento estratégico entre a gestão pedagógica e a administrativa, visando assegurar o alcance dos objetivos propostos pela EPT, compreendendo que



a esta indissocia-se o conceito da politécnica ou da educação tecnológica. No âmbito do ProfEPT, pode-se perceber que o termo “gestão” se faz presente nos dois primeiros objetivos específicos do programa, apresentados no Art. 3 de seu Regulamento Geral, com foco no desenvolvimento de atividades e processos envolvendo a gestão da EPT no Brasil. Ao abordar as linhas de pesquisa que compõem o Curso de Mestrado em EPT do referido programa, a palavra “gestão” é apresentada junto a descrição do Macroprojeto 6 - Organização de espaços pedagógicos da EPT, pertencente a Linha de Pesquisa 2, intitulada “Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na EPT”. Tal linha de pesquisa ainda é composta por outros dois macroprojetos: Macroprojeto 4 - História e memórias no contexto da EPT e Macroprojeto 5 - Organização do currículo integrado na EPT (Brasil, 2023 (II)), que de forma indireta, mas não indissociada, abordam aspectos relacionados ao tema da gestão na EPT. Quando tratamos de Mestrados Profissionais no âmbito do ensino, tal qual o curso aqui abordado, um dos requisitos necessários para a obtenção da titulação diz respeito ao desenvolvimento de um PE voltado a área do ensino a qual a pós-graduação se propõe (Brasil, 2023 (I)). Este, conforme Brasil (2023 (II)), deve se alinhar ao referencial teórico-metodológico escolhido pelo acadêmico e abordado em seu macroprojeto de atuação. Posto isto, para o desenvolvimento desta pesquisa, fez-se o levantamento de todos os produtos educacionais desenvolvidos, entre os anos de 2019 a 2024, pelos acadêmicos do Mestrado em EPT, oferecido pelo ProfEPT sediado pelo IFRS - Campus Porto Alegre; classificando estes pela linha de pesquisa a qual foram desenvolvidos, e ramificando os mesmos conforme o macroprojeto ao qual se relacionam. De um total de 109 produtos educacionais desenvolvidos no recorte temporal proposto, 53 destes pertencem a Linha de Pesquisa 2. Quando classificados por macroprojeto, obteve-se o seguinte resultado: 11, 16 e 26 PEs, vinculados ao Macroprojeto 4, 5 e 6, respectivamente, demonstrando uma maior produção, dentro da linha citada, envolvendo materiais educacionais que versam sobre o tema proposto à discussão.

Conclusão: Os resultados evidenciam que a organização dos ambientes pedagógicos influencia o processo ensino-aprendizagem dos estudantes da EPT, embora essa influência não ocorra de forma isolada. É fundamental compreender outras dimensões que fundamentam essas práticas, pois são essenciais para a estruturação e a gestão da EPT, contribuindo para a efetividade de uma proposta de ensino integral e integrada.

Referências: BIZOL, K. M. F. O papel do gestor na unidade escolar: desafios e possibilidades. 2018. 14f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Educação) - Instituto Federal Catarinense, Abelardo Luz, 2018.

BRASIL. Documento Orientador de APCN - Área 46. 2023 (I). Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/>. Acesso em: 10 jun. 2024.

BRASIL. Regulamento Geral ProfEPT - 2023, 2023 (II). Disponível em: <https://profept.ifes.edu.br/regulamentoprofept>. Acesso em: 18 jun. 2025.

COUTINHO, H.S. Gestão pedagógica nas escolas. Salvador: UFBA, 2023.

GRABOWSKI, G. Gestão e planejamento da educação profissional e tecnológica. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014.



LESÃO DE ACTINOMICOSE BOVINA COMO ACHADO DE FRIGORÍFICO

Autor: Jeferson Lisboa Kunz

171404@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Luiz Carlos Kreutz

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: Actinomicose é uma doença infecciosa, comum em bovinos, causada pela Bactéria gram-positiva *Actinomyces bovis*. Sendo esta comensal da cavidade bucal de bovinos, pode penetrar na mucosa oral através de lesões e desenvolver um quadro de osteomielite mandibular e/ou maxilar (Riet-Correa, 2001). Os sinais clínicos caracterizam-se pelo aumento ósseo no tecido afetado, desenvolvendo um quadro de osteomielite piogranulomatosa (Radostits et al., 2002). O diagnóstico presuntivo da enfermidade é indicado pelos sinais clínicos característicos, enquanto que a confirmação pode ser obtida através do isolamento do agente das lesões, por necropsia e avaliação histopatológica. No tratamento pode-se fazer uso de antibioticoterapia, juntamente à administração de iodeto de sódio ou de potássio (Riet-Correa, 2001). Sendo assim, o objetivo deste trabalho é relatar um caso de actinomicose afetando bovino da raça angus, com lesão identificada durante operações de abate de bovinos em frigorífico.

Desenvolvimento: Durante operações de abate em frigorífico de bovinos na região norte do Rio Grande do Sul, fora identificado a presença de bovino adulto, raça Angus, o qual apresentava grande massa tumoral, rígida ao toque, localizada em corpo da mandíbula, lado direito (Figura 1A). Após processo de esfolagem da carcaça e desarticulação da cabeça do mesmo, inspecionou-se esta última conforme preveem os regulamentos legais específicos, e constatou-se a presença de massa hipertrófica, de coloração rósea e consistência firme a dura (mineralizada), medindo 24x12x13,5cm. Esta era composta por múltiplos nódulos fibrosos confluentes, com tratos supurativos (Figura 1B). Nos nódulos fibrosos observavam-se abscessos de até 2cm de diâmetro com conteúdo purulento e grânulos de enxofre. Sendo esta lesão característica de quadro de Actinomicose e sem a presença de lesões generalizadas em carcaça, procedeu-se com a condenação da cabeça, seguindo o estipulado pelo Art. 135 do Decreto nº 9.013, de 29 de março de 2017 (Brasil, 2017). Destarte, para confirmar o quadro patológico, fez-se a coleta do material contendo a lesão, encaminhando-o ao Laboratório de Patologia Veterinária da Universidade de Passo Fundo para avaliação anatomopatológica. Como resultado da avaliação do tecido tumoral, permitiu-se observar uma marcada perda da arquitetura tecidual habitual, com a massa tecidual sendo composta por abundante tecido de granulação e tecido ósseo com trabéculas ósseas bem definidas apresentando múltiplos piogranulomas. Estes



últimos circundados por células inflamatórias. No centro dos piogranulomas observavam-se estruturas constituídas por uma massa basofílica e uma periferia com clavas eosinofílicas radiais (reação de Splendore-Hoeppli), rodeadas por neutrófilos, macrófagos e ocasionais células gigantes multinucleadas (Figura 2A). Por vezes, as reações de Splendore-Hoeppli apresentam aspecto de mineralização. Pelo uso da técnica de cloração de gram, permitiu-se ainda a visualização de bacilos gram-positivos em meio ao processo inflamatório (Figura 2B). Destaca-se que a actinomicose bovina trata-se de uma enfermidade comumente observada nestes animais, afetando principalmente a mandíbula, e frequentemente encontrada em abatedouros frigoríficos, ademais também sendo relatada atingindo outras regiões do corpo do bovino, como a maxila (Tessele et al., 2014), traqueia (Bertonce; Rebhun, 1984) e pênis (Basile; Diniz, 1979) dos bovinos afetados. Por ser uma enfermidade de ocorrência também esporádica e raramente fatal, seus prejuízos são sobretudo econômicos, afetando a produtividade do animal. Outrossim, quando identificada ocorrência na propriedade, animais afetados devem ser tratados separadamente do restante do rebanho, evitando-se a transmissão da doença (Riet-Correa, 2001).

Conclusão: Assim, através dos achados anatomopatológicos identificados no caso, conclui-se que os mesmos eram característicos de um quadro osteomielite mandibular piogranulomatosa crônica, onde somados com a espécie animal acometida, o local anatômico da lesão, bem como a apresentação fenotípica e histopatológica da lesão, permite-se caracterizar este como um caso compatível de actinomicose bovina.

Referências: BASILE, J.R.; DINIZ, J.M.F. Actinomicose no pênis de bovino. *Semina*, v.1, p.45-46, 1979.

BERTONCE, A.L.; REBHUN, W.C. Tracheal actinomycosis in a cow. *J.Am.Vet.Med.Assoc.*, v.185, p.221-222, 1984.

BRASIL. Decreto nº 9.013, de 29 de março de 2017. Regulamenta a Lei nº 1.283, de 18 de dezembro de 1950, e a Lei nº 7.889, de 23 de novembro de 1989. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 2017.

RADOSTITS, E. M. et al. *Clínica Veterinária: Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Caprinos e Equinos*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002, 841 p.

RIET-CORREA, F. *Doenças de ruminantes e equinos*. São Paulo: Livraria Varela, 2001, 426p.

TESSELE, B. et al. Actinomicose atípica em bovinos. *Pesq. Vet. Bras.*, v.34, n.7, p.663-666, 2014.



Figura 1. Actinomicose em bovino. (A) Bovino em linha de abate com a presença de lesão em área mandibular (corpo direito), seta indicando local da lesão. (B) Cabeça de bovino, após inspeção, com lesão óssea, hipertrofia, no lado direito do corpo da mandíbula. Fonte: O autor, 2025.

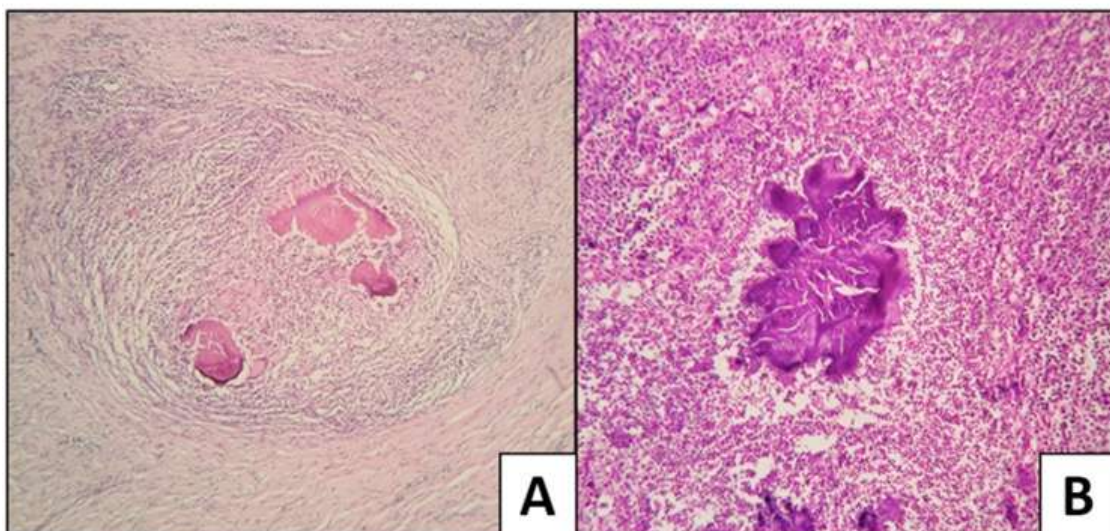


Figura 2. Osteomielite piogranulomatosa em Actinomicose bovina. (A) No centro do piogranuloma pode-se observar formações de material eosinofílico (reação de Splendore-Hoeppli) circundada por células inflamatórias. (B) Destaque a reação de Splendore-Hoeppli em lâmina de coloração de gram, evidenciando a presença de bacilos filamentosos corados em azul. Fonte: O autor, 2025.



PRINCIPAIS CAUSAS DE CONDENAÇÃO DE VÍSCERAS VERMELHAS EM ABATEDOURO FRIGORÍFICO DE BOVINOS

Autor: Jeferson Lisboa Kunz

171404@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Luiz Carlos Kreutz

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Os preceitos que regem a tecnologia de abate de bovinos seguem um conjunto de normas legais devidamente regulamentadas, no exemplo do Decreto nº 9013/2017, o qual regulamenta a nível federal a inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal (Brasil, 2017). Os principais motivos para a realização de exames post mortem nas linhas de inspeção, durante um abate, relacionam-se a necessidade de assegurar a qualidade aos produtos ali produzidos. No que tange os órgãos dos animais, estes podem ser classificados em vísceras brancas (rúmen, retículo, omaso, abomaso, intestino delgado e grosso) e vermelhas (pulmão, coração, baço, pâncreas, fígado, rins, língua e cauda) (Silva et al., 2023), avaliadas através de linhas de inspeção específicas (Fruet et al., 2021). Sendo assim, o objetivo deste trabalho é apresentar as principais causas que levaram a condenação de fígado, coração e rins (vísceras vermelhas) de bovinos em abatedouro frigorífico no norte do Rio Grande do Sul.

Desenvolvimento: Trata-se de um estudo documental, de abordagem quali-quantitativa, o qual objetivou o levantamento das principais causas de condenação de fígado, coração e rins de bovinos, integrantes do grupo de vísceras vermelhas, em abatedouro frigorífico localizado no norte do Rio Grande do Sul, no período de outubro de 2024 à março de 2025. O estabelecimento em questão possui uma frequência de abate de 21 animais por dia, operando três dias por semana, com o predomínio de abate de animais de raças leiteiras, sobretudo holandesas. Para o levantamento dos números e causas das condenações, fez-se uso dos registros de inspeção post mortem arquivados junto a inspeção local do frigorífico, os quais apresentavam a quantia de animais abatidos por dia, assim como a cifra de condenações de vísceras e as causas das mesmas. Baseado nos dados obtidos, calculou-se os percentuais de condena por tipo de órgão em destaque no total; interpretando, por fim, os resultados adquiridos. A Tabela 1 ilustra os valores levantados. Durante o recorte temporal avaliado foram abatidos 1500 bovinos, destes 238, 255 e 252 animais nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2024, respectivamente; e 257, 247 e 251 animais nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2025, respectivamente. No período indicado, as condenações de fígado ocorreram devido a telangiectasia (33,73%), cirrose (3,4%), abscessos (2,13%), contaminações (1,67%), fasciolose (1,2%) e congestão (0,13%); as condenações



de corações foram devidas contaminações (0,93%); pericardites (0,47%) e infarto (0,13%); enquanto que as causas que levaram a eliminação de rins tiveram suas origens em quadros de congestão (95,07%); cistos urinários (2,6%), nefrites (0,47%) e contaminações (0,2%). Assim, dentre as causas de condenação de cada víscera em destaque, vê-se que a principal razão que levou ao descarte de fígado fora devido quadros de telangiectasia (dilatação dos capilares sinusóides com posterior desaparecimento dos hepatócitos, resultando em alterações no parênquima hepático); enquanto que a principal circunstância de condena de coração ocorreu devido quadros de pericardite (inflamação no pericárdio), ao passo que nos rins a congestão renal (acúmulo de sangue nos vasos sanguíneos do rim) acarretou na maior motivação dos descartes. Resultados estes semelhantes aos achados por Sousa et al. (2021). Segundo Marth, Noebauer e Ribeiro (2023), cabe destacar que as lesões de condena, identificadas durante a inspeção das vísceras, podem ter suas origens em questões sanitárias, falhas de cuidado nas propriedades de origem, devido ao transporte dos animais ou nos processos de abate quando executados inadequadamente. Outrossim, a própria idade avançada dos animais pode predispor os mesmos ao aparecimento de quadros patológicos em órgãos (Silva et al., 2023).

Conclusão: Das principais causas de condenações dos órgãos, vê-se a presença patologias inerentes aos mesmos, podendo estas estarem associadas a idade avançada dos animais ao se considerar que a grande maioria de bovinos leiteiros destinados ao abate são animais de “descarte”. Vê-se assim também a importância da inspeção local nos abatedouros frigoríficos, garantindo que um produto seguro chegue ao mercado.

Referências: BRASIL. Decreto nº 9.013, de 29 de março de 2017. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2017.

FRUET, A.P.B. et al. Tecnologia de abate e linhas de inspeção post mortem de bovinos. Canoas, RS: Merida Publishes, 2021.

MARTH, C.; NOEBAUER, M.R.; RIBEIRO, L.F. Principais condenações de vísceras bovinas em abatedouros do município de Palmitos/SC em 2021, GETEC, v.12, n.37, 2023.

SILVA, A.R.A. et al. Prevalência de condenações de vísceras bovinas em um abatedouro frigorífico com serviço de inspeção estadual. Ciência e Tecnologia de Alimentos: O Avanço da Ciência no Brasil, Guarujá, SP: Editora Científica, 2023.

SOUZA, G.H. et al. Condenações viscerais de bovinos abatidos sob Inspeção Federal em Santarém -Pará, Brasil. Agrarian, v.14, n.52, 2021.

Tabela 1. Principais causas de condena de fígado, coração e rins de bovinos em abatedouro frigorífico localizado no norte do Rio Grande do Sul, no período de outubro de 2024 à março de 2025.

Viscera	Condenação	2024			2025			Total	
		Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.		
		Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	%
Fígado	Abscesso	1	11	6	2	7	5	32	2,13
	Cirrose	2	4	7	13	18	7	51	3,40
	Congestão	1	1	0	0	0	0	2	0,13
	Contaminação	5	0	7	3	4	6	25	1,67
	Fasciolose	1	1	5	1	4	6	18	1,20
	Telangiectasia	127	92	74	86	70	57	506	33,73
Coração	Contaminação	0	4	2	0	6	2	14	0,93
	Infarto	0	2	0	0	0	0	2	0,13
	Pericardite	1	2	2	1	1	0	7	0,47
Rins	Congestão	452	486	490	506	470	448	2852	95,07
	Contaminação	0	0	0	0	6	0	6	0,20
	Nefrite	6	0	0	0	4	4	14	0,47
	Cisto Urinário	4	18	12	2	10	32	78	2,60
Total de Animais Abatidos		238	255	252	257	247	251	1500	100%

Fonte: Elaborado pelo autor.



MATEMÁTICA E CONSCIENTIZAÇÃO: UM ESTUDO SOBRE MOBILIDADE COMPARTILHADA

Autor: Jefferson de Oliveira

jeffeson.oliveiraoliveira@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Marcelo Lacortt

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Exatas e da Terra

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A conscientização a respeito de práticas sustentáveis e a mitigação dos impactos ambientais requerem abordagens estruturadas, respaldadas por evidências quantitativas. Neste contexto, a mobilidade compartilhada apresenta-se como uma alternativa viável à redução das emissões de poluentes e ao alívio da sobrecarga nos sistemas de transporte urbano. Este estudo de caso fictício, fundamentado em práticas matemáticas e direcionado ao ensino fundamental a partir do 5º ano, demonstra que alterações no comportamento social podem produzir efeitos mensuráveis e relevantes. A simulação de um cenário urbano com estudantes universitários analisa uma nova prática de mobilidade, considerando variáveis como o número de veículos, a emissão de CO₂, o consumo de combustível e o tempo de deslocamento. Os resultados apontam que soluções acessíveis podem contribuir para a preservação ambiental e a eficiência urbana, evidenciando o papel da matemática na formulação de práticas sustentáveis.

Desenvolvimento: O estudo de caso fictício foi conduzido por meio de uma abordagem metodológica de natureza quantitativa e exploratória, fundamentada na aplicação de cálculos matemáticos para demonstrar os impactos da mobilidade compartilhada em área urbana, no consumo de recursos e na redução de emissões de poluentes. A investigação seguiu três etapas metodológicas principais, garantindo a coerência da análise e a precisão dos resultados obtidos. A etapa inicial, intitulada levantamento e estruturação de dados, consistiu na definição dos parâmetros fundamentais da pesquisa. Na sequência, foi realizada a modelagem matemática, por meio da qual os dados foram convertidos em expressões quantitativas, possibilitando comparações entre distintos cenários de mobilidade urbana. Por fim, a terceira etapa correspondeu à análise e interpretação dos resultados, estabelecendo correlações entre os valores obtidos e os respectivos impactos ambientais, econômicos e sociais. No enredo, o estudo de caso retrata o trânsito como uma manifestação caótica de veículos, em que buzinas compõem uma trilha sonora dissonante que conduz ao caos, e um ar denso tão preocupante quanto uma sopa de carbono, enquanto a gasolina desaparece exponencialmente. Neste contexto, 800 estudantes da UPF dirigem seus próprios carros, enquanto 200 dependem de caronas. Entre eles, quatro colegas — Maria, João, Samuel e Sofia — enfrentam o trânsito caótico, até que decidem compartilhar o veículo. A ideia se expande,



e o número de carros em circulação reduz-se de 800 para 200. Diante dos dados, surgem alguns questionamentos inevitavelmente: Como mensurar a redução de números de carros, diminuição da emissão de CO₂, economia de tempo no deslocamento, combustível e impacto financeiro? A justificativa fundamenta-se na tabela apresentada em anexo. A redução de veículos ocorre quando os 800 estudantes passam a se organizar em grupos de quatro, totalizando 200 carros. Com base em consumo médio de 0,07 L/km, emissão de 62 g CO₂/km, deslocamento de 8 km diários, e uma melhoria de 25% na fluidez do trânsito, reduzindo o deslocamento médio. É importante destacar que o cenário representa uma projeção idealizada: adesão total, grupos exatos e rotas coincidentes. O objetivo não é a viabilidade logística, mas a análise do potencial de impacto com dados reais. Espera-se que os alunos percebam, a partir dos cálculos, como ajustes organizacionais geram efeitos práticos e ecologicamente viáveis. Com a eliminação de 600 veículos, estima-se que os alunos notem como essa reorganização contribui para a redução diária de CO₂, compreendendo os efeitos ambientais a partir dos valores obtidos. Ao final do estudo, projeta-se que os estudantes não apenas compreendam os cálculos envolvidos, mas também consigam conectar essas conclusões à realidade de sua própria cidade, promovendo um entendimento mais profundo sobre como mudanças simples de comportamento podem gerar impactos significativos no trânsito, no meio ambiente e na economia.

Conclusão: O estudo demonstra que mudanças simples no transporte urbano, como a mobilidade compartilhada entre estudantes, promovem, sob a ótica matemática, redução no tráfego, consumo de combustível e emissão de CO₂. Portanto, o exemplo fictício é inspirador, mas precisa ser visto como um ponto de partida para a reflexão e compartilhamento de boas práticas, o que não configura uma solução definitiva.

Referências: BOHUSCH, Graziela; SCHEIBE, Luiz Fernando. Mobilidade Urbana Sustentável: um ensaio sobre o conceito. *Geosul*, v. 29, n. 57, p. 157-176, 2014.

CORREA, Roberto Lobato. O espaço urbano. Editora Ática, Série Princípios, 3ª edição, n. 174, 1995.

DE PAULA, Bruno Lucas Saliba. Um carro a menos, um amigo a mais: Carona como exemplo de sociabilidade. *Revista Três Pontos*, v. 7, n. 2, 2016.

KELLER, M. C.; SILVA, E. N. Carona: uma alternativa para a mobilidade urbana em Florianópolis. *Mosaico Social – Revista do curso de Ciências Sociais da UFSC*, Ano V, nº 5, p. 204-219, 2010.

FIGUEIREDO, Lucas Matheus Liberato. Estudo de Mobilidade Inteligente: Carona Solidária para UNIFAP. Universidade Federal do Amapá, 2022.

Categoria	Antes da Carona	Depois da Carona	Redução Total	Economia em Valores
Número de carros	800	200	▼ 600 carros	-
Emissão de CO ₂ por km	297,6 kg/km	99,2 kg/km	▼ 198,4 kg/km	-
Emissão de CO ₂ por dia (8 km de trajeto)	2.380,8 kg	793,6 kg	▼ 1.587,2 kg (1,58 tonelada)	-
Tempo médio de viagem	30 min	22,5 min	🏆 7,5 min mais rápido	Cada aluno ganha 7,5 min x 200 dias = 25 horas por ano
Consumo de combustível por km	42 litros/km	14 litros/km	▼ 28 litros/km	R\$ 140/km economizados (considerando gasolina a R\$ 5/litro)
Consumo de combustível por dia (8 km de trajeto)	336 litros	112 litros	▼ 224 litros	R\$ 1.120 economizados por dia
Consumo de combustível por ano (200 dias)	67.200 litros	22.400 litros	▼ 44.800 litros	R\$ 224.000 economizados por ano

Fonte: Elaborado pelo autor, 2025



PRODUÇÃO DE PODCAST SOBRE O AUTISMO: VIVÊNCIAS, APRENDIZADOS E COMUNICAÇÃO SONORA NO PROJETO “ONDE VOCÊ MORA?”

Autor: Jemily dos Santos Rodrigues

198528@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Bibiana de Paula Fridericha

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A produção de conteúdo em áudio tem se firmado como ferramenta estratégica no jornalismo digital, sobretudo no formato podcast, que promove escuta ativa, acessibilidade e profundidade narrativa (RODRIGUES, 2020). No âmbito da disciplina de Mídia Sonora II, do curso de Jornalismo da Universidade de Passo Fundo (UPF), o projeto “Onde Você Mora?” propôs a criação de episódios quinzenais. Um deles, intitulado “Entendendo o autismo: perspectivas e experiências”, teve como objetivo ampliar o debate sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA), abordando a inclusão por meio de relatos reais. O trabalho justifica-se pela necessidade de sensibilizar o público, combater estigmas e promover reflexões sobre neurodiversidade, contribuindo para a formação de jornalistas mais éticos, empáticos e comprometidos com pautas sociais relevantes no cenário contemporâneo.

Desenvolvimento: O projeto “Onde Você Mora?” propôs a experimentação prática em jornalismo sonoro, possibilitando aos estudantes vivenciarem o processo completo de produção de um podcast jornalístico. O segundo episódio da 5ª temporada, “Entendendo o autismo: perspectivas e experiências”, teve como foco o Transtorno do Espectro Autista (TEA). O episódio buscou abordar o tema com profundidade e sensibilidade, por meio de entrevistas com duas convidadas com forte ligação à temática. Francesca Iaricci, mãe de duas meninas autistas, compartilhou sua vivência com o diagnóstico e os desafios cotidianos da maternidade atípica. Já Regina Ampese, coordenadora do CRR e do CAS da APAE de Passo Fundo, trouxe uma perspectiva técnica e institucional sobre acolhimento, políticas públicas e inclusão. A gravação ocorreu no Laboratório de Rádio da Universidade de Passo Fundo, utilizando equipamentos profissionais, como microfones e gravadores digitais, e aplicando técnicas de captação e edição aprendidas na disciplina. A edição foi feita com software adequado e incluiu limpeza de ruído, montagem narrativa, trilhas sonoras, vinhetas e transições. A identidade sonora do episódio foi pensada para transmitir empatia, leveza e clareza, alinhando-se às ideias de Serra (2017) e Prata (2009), que tratam da expressividade e da potencialidade didática dos podcasts. A experiência também dialogou com os princípios da



educomunicação ao promover escuta plural e incentivar a participação cidadã. O conteúdo foi transmitido ao vivo no canal do YouTube do curso de Jornalismo da UPF e divulgado nas redes sociais com apoio do projeto de extensão Educom, que também auxiliou na criação de peças gráficas no Canva. A prática favoreceu o desenvolvimento de habilidades como pesquisa, roteiro, entrevista, locução e edição, fortalecendo o protagonismo estudantil na construção de narrativas inclusivas. A proposta revelou o potencial do podcast como ferramenta de sensibilização social, possibilitando contato direto com realidades pouco visibilizadas pela grande mídia. A produção, ao mesmo tempo técnica e afetiva, resultou em um produto comunicacional que valoriza a diversidade e evidencia o compromisso com um jornalismo humanizado e transformador. A atividade reforçou o vínculo entre universidade e comunidade, ampliando o entendimento sobre inclusão e reafirmando a importância de formar profissionais atentos às pautas contemporâneas e à escuta ativa das minorias.

Conclusão: O episódio reafirmou o potencial do podcast como ferramenta jornalística de inclusão e diálogo. Ao unir teoria, prática e compromisso social, a experiência proporcionou aprendizado técnico e ético, promovendo escuta ativa e ampliando a compreensão sobre o autismo. Fortaleceu-se, assim, a formação de jornalistas mais sensíveis e conscientes.

Referências: BRASIL. Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012.

DINIZ, Débora. O que é deficiência. São Paulo: Brasiliense, 2007.

PRATA, Neyl Borges. Rádio e convergência: as novas tensões entre o analógico e o digital. Salvador: EDUFBA, 2009.

RODRIGUES, Rodrigo. Podcast: guia básico. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020.

SERRA, Gustavo. Podcasting: a revolução do rádio. São Paulo: Clube de Autores, 2017.

SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de identidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.



IMPLEMENTAÇÃO DE ALERTAS ALIMENTARES EM CARDÁPIO DE RESTAURANTE COMERCIAL

Autores: Jeniffer Jost

jenifferjost25@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Kananda Signori

209878@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Letícia Aparecida Meira Garcia

184649@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Kauany Ferreira Deicke

186557@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Fernanda Favarin

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A sinalização de ingredientes que atendam a diferentes necessidades alimentares tem se tornado uma exigência crescente, considerando o aumento de indivíduos com restrições e escolhas alimentares específicas, como vegetarianos e veganos. No contexto de restaurantes comerciais, a comunicação eficiente sobre ingredientes é essencial para garantir segurança alimentar e satisfação dos clientes. A ausência de alertas sobre glúten, lactose e outros componentes pode expor os comensais a riscos de saúde. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo desenvolver um sistema de identificação clara no cardápio, com foco em segurança e inclusão alimentar.

Desenvolvimento: Trata-se de um estudo descritivo realizado no segundo semestre de 2024 em um restaurante comercial à la carte localizado no interior do estado do Rio de Janeiro. O estudo teve como finalidade a elaboração e implementação de alertas alimentares no cardápio, sem envolvimento direto de clientes ou outros colaboradores, dispensando aprovação do comitê de ética. Inicialmente, foram realizadas pesquisas sobre legislações estaduais e municipais referentes à rotulagem de cardápios e à obrigatoriedade de informações nutricionais em restaurantes. Em seguida, foi feita a análise detalhada do estoque de matérias-primas, com o levantamento de todos os itens disponíveis. Os produtos foram catalogados por gênero alimentício, rótulo e composição, sendo classificados conforme a presença de glúten, lactose e adequação a dietas veganas e vegetarianas. Alimentos com rótulo indicando “Contém glúten” e/ou “Contém lactose”, bem



como os com alerta de “Pode conter traços”, foram incluídos nas categorias correspondentes. Produtos livres de carnes foram classificados como vegetarianos e, aqueles também livres de ovos e laticínios, como veganos. Posteriormente, houve uma etapa de consulta com o chef responsável, para verificar o uso dos ingredientes nas preparações do cardápio e avaliar o risco de contaminação cruzada. Essa etapa garantiu a precisão das informações, considerando tanto os ingredientes utilizados quanto os métodos de preparo. Os dados obtidos indicaram que 43% dos produtos do estoque continham glúten, 43% lactose e 29% ambos. Entre as preparações do cardápio (n=173 pratos), 30% continham lactose, 11% eram vegetarianos, 4% veganos e 100% apresentaram risco de contaminação por glúten, sendo que 79% tinham presença comprovada e 20% foram classificados pelo risco de contaminação cruzada. Após a validação, foi elaborada uma planilha com a classificação das preparações, a qual foi aprovada pelo proprietário do estabelecimento. Em seguida, uma equipe de design contratada desenvolveu o novo layout do cardápio, utilizando símbolos e descrições acessíveis para identificar a presença de glúten, lactose e a adequação às dietas vegana e vegetariana. Embora o estudo tenha sido realizado em um restaurante comercial, destaca-se o contexto regulatório sobre a oferta de informações alimentares. Segundo a RDC nº 360/2003, a rotulagem nutricional é obrigatória apenas em alimentos embalados (BRASIL, 2003). No entanto, a ANVISA orienta que o acesso a informações adequadas sobre a presença desses constituintes nos alimentos é essencial para proteger a saúde de indivíduos com alergias alimentares, exigindo informações claras sobre sua presença (BRASIL, 2017). Sobretudo, para Oliveira, Proença e Salles (2012), o direito à informação alimentar em restaurantes depende não só de normas, mas da mobilização de profissionais da saúde e do comprometimento dos estabelecimentos, sendo fundamental a atuação de profissionais qualificados na elaboração e divulgação adequada dessas informações.

Conclusão: A implementação de alertas alimentares no cardápio contribuiu para a segurança alimentar e inclusão de comensais com restrições ou preferências individuais. Os resultados evidenciam a relevância de uma comunicação eficiente sobre as restrições e escolhas alimentares em restaurantes comerciais, promovendo escolhas mais seguras e conscientes.

Referências: BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Rotulagem de alimentos alergênicos: perguntas e respostas. 5. ed. Brasília: ANVISA, 2017. Disponível em: <https://bibliotecadigital.anvisa.gov.br/handle/anvisa/213>. Acesso em: 7 de julho de 2025.

BRASIL. Resolução – RDC nº 360, de 23 de dezembro de 2003. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 26 dez. 2003a. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2003/res0360_23_12_2003.htm>. Acesso em 07 de julho de 2025.

OLIVEIRA, R. C.; PROENÇA, R. P. C.; SALLES, R. K. O direito à informação alimentar e nutricional em restaurantes: uma revisão. Demetra, v. 7, n. 1, p. 47-58, 2012. Acesso em 7 de julho de 2025.



PRESENÇA DE COMORBIDADES EM PACIENTES IDOSOS CIRÚRGICOS

Autores: Jeniffer Jost

jenifferjost25@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Kananda Signori

209878@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Kauany Ferreira Deicke

186557@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Vanuza Costella

184664@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Vanessa Ré

venerenut@gmail.com
UPF

Orientador: Daiana Argenta Kümpel

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O aumento da longevidade traz desafios à saúde pública, pois o envelhecimento está associado à deterioração física, mental e cognitiva, aumentando a vulnerabilidade dos idosos a comorbidades (PECCINELLI et al., 2024). Com isso, cresce a demanda por cirurgias de grande porte nessa população, caracterizada por alta prevalência de hipertensão, diabetes e doenças respiratórias crônicas, fatores que podem comprometer os desfechos cirúrgicos e prolongar a hospitalização. Essas complicações decorrem das alterações fisiológicas e da fragilidade próprias do envelhecimento (ALBERGA et al., 2022). Diante disso, este estudo tem como objetivo analisar a presença de comorbidades em pacientes idosos internados para cirurgia de grande porte em um hospital de alta complexidade no interior do Rio Grande do Sul.

Desenvolvimento: Trata-se de um estudo transversal, realizado com pacientes idosos internados para cirurgia de grande porte, em um hospital de alta complexidade do interior do Rio Grande do Sul. O estudo faz parte de um projeto intitulado “Avaliação nutricional de pacientes adultos e idosos internados em um hospital de alta complexidade do norte do Rio Grande do Sul”. Foram excluídos pacientes com baixa capacidade cognitiva para aplicação do questionário, aqueles com diagnóstico de demência e/ou doença psiquiátrica grave, que realizaram cirurgia paliativa ou



cirurgia de emergência e aqueles que se recusaram a participar do estudo. A coleta de dados ocorreu no período de maio a junho de 2025, com aplicação de questionário padronizado e pré-codificado. As variáveis investigadas foram: sexo, idade, características clínicas como tempo de internação e presença de comorbidades, dentre elas, hipertensão arterial sistêmica (HAS), diabetes mellitus (DM), dislipidemia e doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC). Foram avaliados 31 pacientes idosos internados para cirurgia de grande porte, destes 54,8% (n=17) eram do sexo feminino e 45,2% (n=14) do sexo masculino. A média de idade foi de $70,9 \pm 6,47$ anos, variando de 63 a 87 anos e o tempo de internação foi em média $17 \pm 12,6$ dias. Foi constatado que 80,6% (n=25) dos pacientes idosos possuíam comorbidades, prevalecendo a HAS com 58,1% (n=18), seguido de DM 29% (n=9), dislipidemia com 12,9% (n=4) e 6,5% (n=2) apresentaram a presença de DPOC. A prevalência de HAS e DM em idosos, além de estarem relacionadas com o envelhecimento fisiológico, agrega-se a fatores de estilo de vida como: sedentarismo, dieta rica em sódio e açúcares, contribuindo para o aumento da pressão arterial e desequilíbrio da glicemia sanguínea. Também sofre influência do histórico familiar, tabagismo, baixa escolaridade, adesão inadequada do tratamento, fatores emocionais e sexo que estão relacionadas com a pouca aceitação ao tratamento, bem como, com o aumento das morbidades e complicações que acompanham as duas patologias (Ribeiro D. R. et al; 2020). Ainda, foi constatado associação estatisticamente significativa ao associar o sexo com a presença de comorbidades ($p=0,050$), ou seja, ficou evidente que o sexo feminino apresentou mais comorbidades (94,1%, n=16) quando comparado com o sexo masculino (64,3%, n=9). Os dados foram tabulados em planilha eletrônica do programa Microsoft Office Excel 2010 e analisados pelo software de estatística. Para as análises de associação foi aplicado o teste qui-quadrado considerando o nível de significância de 95%. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo sob parecer de número 7.521.990 e atende a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde sobre ética em pesquisa com seres humanos. Todos os pacientes avaliados assinaram o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE).

Conclusão: O estudo evidenciou prevalência de comorbidades entre os pacientes idosos internados para cirurgia de grande porte, com destaque para a HAS e o DM, especialmente para o sexo feminino. Diante destes achados, é fundamental a avaliação clínica e nutricional precoce, minimizando complicações, reduzindo o tempo de internação e favorecendo a recuperação pós-operatória.

Referências: ALBERGA, A.J. et al. Tendências dos resultados do tratamento para aneurismas da aorta abdominal não rotos: um estudo de coorte prospectivo em todo o país. *European Journal of Vascular and Endovascular Surgery*, v.63, n.2, p.275-283, 2022.

Ribeiro D.R.; Calixto D.M.; Da Silva L.L.; Alves R.P.C.N.; Souza L.M. de C. Prevalência de Diabetes Mellitus e Hipertensão em Idosos. *Revista Artigos*. v.14, p. e2132, 28 jan.2020.

SIMIELI, I.; PADILHA, L.A.R.; DE FREITAS TAVARES, C.F. Realidade do envelhecimento populacional frente às doenças crônicas não transmissíveis. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, n.37, p. e1511-e1511, 2019.

ZASLAVSKY, C.; GUS, I. Idoso: doença cardíaca e comorbidades. *Arquivos brasileiros de cardiologia*, v. 79, p. 635-639, 2002.



RENATO GAÚCHO E O DISCURSO MÍTICO: UMA ANÁLISE BARTHESIANA DA COLETIVA PÓS-GRE-NAL

Autor: Jéssica Gomes da Silva

jessicagomess2709@gmail.com

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Bibiana de Paula Friderichs

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O futebol brasileiro, para além da competição esportiva, é também um espaço de intensa produção de discursos que revelam valores sociais, tensões e mitologias nacionais. A coletiva de imprensa concedida por Renato Portaluppi após o Gre-Nal, em outubro de 2023, evidencia que o técnico criticou a imprensa e pediu desculpas à torcida, apresentando-se como um profícuo objeto para análise discursiva.

Desenvolvimento: O estudo da linguagem ocupa uma posição central na tradição semiológica e semiótica, sendo compreendido como um fenômeno constitutivo da vida social. De acordo com Nöth (2006), o interesse pelos signos acompanha a história da humanidade desde suas origens, embora a sistematização de uma ciência geral dos signos, sob os nomes de semiologia e semiótica, seja um desenvolvimento mais recente?. Nessa perspectiva, a linguagem é compreendida como um sistema organizado de signos que mediatiza a relação dos seres humanos com o mundo. Para Barthes (1978), a linguagem é inseparável das estruturas de poder que permeiam a sociedade. Ele afirma que toda linguagem é um local de sujeição: “falar não é simplesmente comunicar, mas sujeitar” (página?)?. Essa afirmação desloca a visão tradicional da linguagem como meio neutro e revela sua dimensão política e ideológica.

Conclusão: A análise da entrevista de Renato Portaluppi evidencia como o discurso esportivo é permeado por disputas simbólicas que transcendem a esfera técnica do futebol. A partir das categorias de discurso, poder, identidade e resistência, foi possível observar como o técnico mobiliza elementos da linguagem para construir uma performance de liderança, autenticidade e enfrentamento à mídia.

Referências: BARTHES, Roland. Aula. São Paulo: Cultrix, 1978.

BARTHES, Roland. Mitologias. 10. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

BAUMAN, Zygmunt. Identidade. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. 6. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 1997.

MAINGUENEAU, Dominique. Análise de textos de comunicação. São Paulo: Cortez, 2008.



NÖTH, Winfried. A semiótica na mídia: signos, significações e ideologias. São Paulo: Contexto, 2006.

PÊCHEUX, Michel. Análise automática do discurso: uma introdução. 2. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 1997.



A UTILIZAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA CRISE HUMANITÁRIA

Autores: Jéssica Mendes Leite

171946@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Lucas Böhm

153032@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Patrícia Grazziotin Noschang

patriciagn@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Patrícia Grazziotin Noschang

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A crise humanitária global, marcada pelo aumento exponencial de refúgio e deslocamentos forçados, figura como um dos mais prementes desafios da atualidade, afetando milhões de pessoas em todo o mundo. Diante da complexidade e da vasta escala desses movimentos populacionais, a Inteligência Artificial (IA) emerge como uma ferramenta de potencial transformador. Sua capacidade de otimizar a resposta humanitária, aprimorar a eficiência das operações de apoio e, em última instância, salvaguardar os direitos e a dignidade das populações vulneráveis a posiciona como um recurso indispensável nesse cenário.

Desenvolvimento: Algoritmos avançados de IA demonstram notável capacidade em analisar grandes volumes de dados provenientes de fontes heterogêneas, como imagens de satélite, mídias sociais, notícias e relatórios de campo. Essa análise robusta permite a identificação de padrões de deslocamento, a previsão de movimentos populacionais, a antecipação de crises humanitárias e o monitoramento contínuo da situação de segurança em áreas de conflito ou afetadas por fenômenos climáticos extremos. Essa capacidade preditiva da IA, portanto, possibilita que organizações humanitárias e governos desenvolvam respostas mais rápidas, precisas e direcionadas, otimizando significativamente a alocação de recursos escassos. Além do monitoramento e da análise preditiva, a IA tem sido empregada com sucesso no fornecimento de informações essenciais. No Brasil, um exemplo notável é o projeto “Chama” da Agência da ONU para Refugiados (ACNUR), que utiliza IA para disponibilizar informações cruciais a refugiados e migrantes via WhatsApp. Este canal prático e acessível oferece orientações sobre documentação, direitos, serviços de saúde, oportunidades de educação e inserção no mercado de trabalho, empoderando os indivíduos em sua jornada de adaptação. Em que pese a existência de projetos promissores já em operação, o Brasil



apresenta um vasto campo para a expansão da utilização da IA, especialmente na otimização de processos burocráticos que impactam diretamente a vida dos solicitantes de refúgio. A triagem de processos de solicitação de refúgio no Comitê Nacional para os Refugiados (CONARE) ilustra essa necessidade crítica. Dada a natureza colegiada e a inerente limitação de capacidade de trabalho do CONARE, e considerando que as solicitações são realizadas por meio do sistema online SISCONARE, a pré-análise via filtro de IA se mostra inteiramente viável e altamente benéfica. Os dados recentes sublinham a urgência dessa medida: de acordo com o último relatório sobre refúgio (referente ao ano de 2024), o CONARE reconheceu 13.632 solicitações, indeferiu 318 e arquivou ou extinguiu 24.887 processos. No entanto, o mesmo período registrou um recebimento de 68.159 novas solicitações, evidenciando um número alarmante de processos pendentes de análise. Organizações independentes, como o Instituto Adus, que trabalha na integração de refugiados, estimam que o processo de solicitação de refúgio pode demorar, em média, três anos para ser concluído. Muito embora esses solicitantes estejam amparados pela legislação brasileira durante esse período de espera pela resposta oficial, eles enfrentam consideráveis dificuldades em virtude de sua situação temporária, o que impacta diretamente sua inserção no mercado de trabalho e sua autonomia. Com o auxílio de filtros de IA nos processos de solicitação de refúgio, o tempo de espera poderia ser drasticamente reduzido, proporcionando maior segurança jurídica e estabilidade para essas pessoas em situação tão delicada.

Conclusão: A Inteligência Artificial detém um potencial promissor para aprimorar a resposta humanitária, o qual merece atenção, no entanto, é primordial assegurar que o uso de dados sensíveis seja realizado com a máxima proteção e responsabilidade, impedindo sua utilização indevida e garantindo que a tecnologia sirva, de fato, à dignidade humana e não se torne fonte de novas vulnerabilidades.

Referências: ACNUR lança chatbot “Chama” para reforçar comunicação com refugiados e migrantes da Venezuela | ACNUR Brasil. Disponível em: <<https://www.acnur.org/br/noticias/comunicados-imprensa/acnur-lanca-chatbot-chama-para-reforcar-comunicacao-com-refugiados-e>>. Acesso em: 1 jul. 2025.

ADUS. Você sabe como é o Processo de Solicitação de Refúgio no Brasil? - Adus - Instituto de Reintegração do Refugiado. Disponível em: <<https://adus.org.br/voce-sabe-como-e-o-processo-de-solicitacao-de-refugio-no-brasil/>>. Acesso em: 2 jul. 2025.

JUNGER DA SILVA, Gustavo; CAVALCANTI, Leonardo; DE OLIVEIRA, Antônio Tadeu Ribeiro. Refúgio em Números 10ª Edição. Observatório das Migrações Internacionais; MJ/ Departamento das Migrações. Brasília, DF: OBMigra, 2025.



RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROJETO DE EXTENSÃO BALCÃO DO MIGRANTE E REFUGIADO DE PASSO FUNDO NO ANO DE 2024

Autores: Jéssica Mendes Leite

171946@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Patricia Grazziotin Noschang

patriciagn@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Patricia Grazziotin Noschang

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Relato de experiência de atuação no ano de 2024 no Projeto de Extensão Balcão do Migrante e Refugiado, chamado informalmente como Balcão Migra, é um Projeto de Extensão da Universidade de Passo Fundo, vinculado ao Curso de Direito.

Desenvolvimento: O Projeto foi institucionalizado no ano de 2020. Desde a criação do Projeto foram firmadas parcerias inéditas, como é o exemplo do convênio com a Polícia Federal, a integração na Cátedra Sérgio Vieira de Mello do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) e com a Prefeitura de Marau/RS. A partir do trabalho da Coordenadora Prof^a Dr^a Patricia Grazziotin Noschang e dos extensionistas bolsistas e voluntários estudantes da graduação e mestrado da UPF é desenvolvido o acolhimento e escuta das pessoas migrantes para identificar e realizar o encaminhamento de seus documentos para permanência no Brasil. A partir da regularização documental, é possibilitado à população migrante, solicitante de refúgio e refugiada o acesso à emprego, educação e demais benefícios sociais. O projeto já atendeu mais de 10 mil migrantes desde o início de suas atividades, somente no ano de 2024 atendeu 5.2000 pessoas na unidade de Passo Fundo e de Marau. O Balcão Migra se tornou um ponto de referência e escuta pois é um local em que pode-se buscar ajuda para além de suas questões documentais. A prática extensionista traz a possibilidade de interação da universidade com a comunidade ao prestar um serviço essencial para a garantia da dignidade dos migrantes que buscam fazer do Brasil seu novo lar. Para além da riqueza que é o contato próximo com as mais diversas culturas que chegam para atendimento, a experiência em viver o Projeto nos torna mais humanos e sensíveis às diversas realidades. A oportunidade de colocar em prática o direito e também a pesquisa sobre o tema, além de observar os resultados desta prática é um movimento encantador. O Balcão do Migrante e Refugiado já se tornou um local de importância aos migrantes que nos procuram, no entanto,



ainda pende do reconhecimento de algumas instituições e do governo local, para que de fato haja uma acolhida eficiente e responsável.

Conclusão: O Projeto Balcão do Migrante e Refugiado é uma experiência única de prática jurídica em direito internacional e direitos humanos, possibilitando contato com diversas culturas e realidades, o que engrandece a formação acadêmica em nível de graduação e pós-graduação.

Referências: Relatórios internos de atendimento.



REALATO DE EXPERIENCIA DE UMA ESTUDANDE DO INTEGRADO NO PROJETO DE EXTENSÃO

Autores: Joana Cavalheiro de Quadros

202022@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Graziele Winkler Villanova

190269@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Daniela Jorge Corralo

danicorralo@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Daniela Jorge Corralo

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O projeto de extensão “A Saúde Começa Pela Boca” (ASCPB) oportuniza a participação de estudantes do ensino médio Integrado da UPF, estimulando a integração entre estudantes antes do seu ingresso no ensino superior como uma importante vivência e oportunidade de ampliar o conhecimento sobre áreas de formação profissional. O presente relato descreve a experiência de uma estudante do segundo ano do Ensino Médio Integrado da UPF neste projeto.

Desenvolvimento: Ao ser selecionada para participar do projeto de extensão “A Saúde Começa Pela Boca” (ASCPB), iniciaram as atividades e desafios para o entendimento sobre saúde bucal e a elaboração de materiais didáticos para a realização das atividades. Com orientação da coordenadora do projeto, vários materiais didáticos foram repassados para estudo e apropriação dos conteúdos da área. Com o apoio e auxílio da bolsista Paidex Grazielle Winkler Villanova, o estudo e o conhecimento da área da odontologia foi sendo aprendido e ampliou a capacidade da estudante para o desenvolvimento de materiais lúdicos sobre a área para levar aos estudantes das escolas do município. A partir do estudo e conhecimento sobre a boca, desenvolvi uma boca do Jacaré, com materiais como papelão, E.V.A e copinhos descartáveis para simular os dentes. O qual foi utilizado na atividade da escola Novo Círculo, do município de Passo Fundo. Durante as atividades, todos os escolares interagiram, e o material desenvolvido foi utilizado de forma muito dinâmica facilitando o entendimento dos assuntos abordados pelas crianças. O projeto possui uma rede social no Instragram® para inserção de posts informativos e maior interação ao público, o qual foi alimentado com produções criadas por mim e sob a responsabilidade da orientadora do projeto, estimulando a criação de material didático para compartilhar com os seguidores.



Conclusão: Ao ingressar no projeto de extensão, senti-me acolhida e passei a enxergar a profissão com uma nova perspectiva, antes não percebida. Busquei aproximar-me da área e desenvolver competências como trabalhos manuais, gestão de redes sociais, oratória e dinâmicas. O projeto tem contribuído significativamente, e ao longo do ano ampliaremos os conteúdos e formas de comunicação.

Referências: Relato de experiência



ELABORAÇÃO DE OFICINA DE ESTUDO DE SOFTWARE PARA ENGENHARIAS

Autores: Joana Dalmas da Silva

193773@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Juliana Pinheiro Avila

210775@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Eduardo Madeira Brum

eduardobrum@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Simone Fiori

sfiori@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Maciel Donato

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Engenharias

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O projeto de extensão COMunidade Engenharia da Universidade de Passo Fundo, engloba os conceitos centrais de tecnologia e sustentabilidade, visando aprimorar os conhecimentos acadêmicos nas demandas reais da comunidade, estimulando ações associadas à Engenharia Civil e de Produção. A partir disso, desenvolve atividades para auxílio na solução de problemas da comunidade como ações de eficiência energética e sustentabilidade, para comunidades com vulnerabilidade social, entidades filantrópicas e associações sem fins lucrativos, por exemplo. As oficinas de estudo são essenciais para o desenvolvimento acadêmico dos estudantes de engenharia, com o objetivo de auxiliar no uso de programas aprimorando seus projetos. Em uma das oficinas de estudo, é desenvolvido um minicurso de uso do software AutoCAD, contendo alguns módulos em fase de desenvolvimento. Desta forma, o presente resumo tem como objetivo relatar o conteúdo elaborado para as apresentações da oficina.

Desenvolvimento: Com os constantes avanços da tecnologia, softwares como o AutoCAD passam por atualizações frequentes, exigindo uma constante adaptação por parte de seus usuários. No contexto da formação acadêmica em Engenharia, torna-se essencial acompanhar essas mudanças para garantir a eficácia do aprendizado e a aplicabilidade dos conhecimentos tanto no ambiente universitário quanto no exercício profissional. O projeto de extensão COMunidade Engenharia, vinculado à universidade, visa justamente estreitar os laços entre o saber acadêmico e as necessidades práticas da comunidade, promovendo a troca de conhecimentos por meio



de ações formativas. Nesse sentido, a extensão não se limita ao espaço da sala de aula: ela se estende à comunidade em geral, incluindo estudantes do ensino médio técnico, profissionais iniciantes, pequenos empreendedores e demais interessados que possam se beneficiar do domínio de ferramentas como o AutoCAD. Nos anos anteriores, o projeto já vinha promovendo oficinas e estudos sobre o AutoCAD. Contudo, considerando as atualizações constantes do software, percebeu-se a necessidade de revisar e atualizar os conteúdos já produzidos. Para isso, iniciou-se uma nova fase de elaboração das oficinas, com a participação ativa dos extensionistas e o apoio dos professores orientadores. A primeira etapa envolveu a aplicação de um formulário de diagnóstico junto aos estudantes de engenharia da instituição, com o objetivo de identificar as principais dificuldades e demandas relacionadas ao uso do AutoCAD em atividades acadêmicas e extracurriculares. Com base nas respostas obtidas, estão sendo elaborados 10 módulos de estudo, organizados em formato digital (como e-books e tutoriais), os quais serão disponibilizados inicialmente via Google Drive para análise e validação por parte dos integrantes do projeto. Esses materiais servirão de base para a construção de oficinas de capacitação, que serão oferecidas em ambiente informatizado e com inscrição aberta para alunos de cursos de engenharia e membros da comunidade externa interessados.

Conclusão: As oficinas buscam alcançar não apenas o público universitário, mas também a comunidade do entorno da instituição. Além de contribuir para a formação acadêmica e profissional dos participantes, a iniciativa busca fortalecer o compromisso social da universidade e promover o acesso democrático ao conhecimento técnico, ampliando o território de atuação do projeto para além dos muros da instituição.

Referências: Disponível em: <<https://www.autodesk.com/br/support>>. Acesso em: 07/07/2025.

Disponível em: <<https://www.autodesk.com/br/training>>. Acesso em: 09/07/2025.

CAMPBELL, Tim. O AutoCAD impulsiona projetos de alto nível dos designers, mar, 2023. Disponível em: <<https://www.autodesk.com/customer-stories/tim-campbell-autocad#!>>. Acesso em: 09/07/2025.

Disponível em: <https://docs.google.com/forms/d/1Jj9iCgRudn8B_UJ0V-NvP1_8BIRC95IRW6d1CtemTlw/edit>. Acesso em: 09/07/2025.

Pesquisa sobre dificuldades no uso do AutoCAD - ITEC

Essa pesquisa tem como objetivo compreender as principais dificuldades dos alunos do Instituto de Tecnologia ao usar o software AutoCAD, a fim de realizar a criação de um material de apoio para sanar dúvidas.

E-mail *

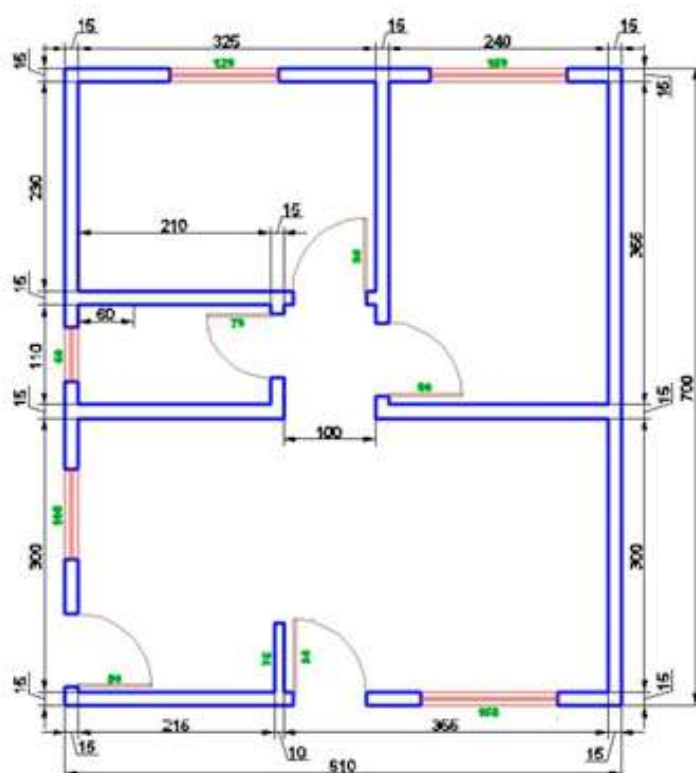
E-mail válido

Este formulário está coletando e-mails. [Alterar configurações](#)

AUTODESK

AutoCAD 2025

SYSTEM REQUIREMENTS





INCIDÊNCIA DE SERPENTES PEÇONHENTAS NA REGIÃO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Autores: Joana Mocelin Cerezoli

jmcerezoli@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Eduarda Barcia Pereira

176391@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Eduarda Ferreira

197946@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Giuliana Souza

195739@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Héria Nunes

203424@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Luís Otávio Lamonatto Freddo

200942@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Michelli Ataíde

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A biodiversidade representa a variedade de vida no planeta, incluindo diferenças entre indivíduos, espécies e gêneros (CERQUEIRA & FERREIRA, 2021). O Brasil possui a maior fauna do mundo, com cerca de 100 mil espécies de vertebrados e invertebrados, há registro de mais de 700 espécies de répteis, dentre eles 405 espécies de serpentes (COSTA et al., 2018). As serpentes se dividem em não-peçonhentas e peçonhentas, estas últimas com presas inoculadoras de veneno (PACHECO & ZORTÉA, 2008). As serpentes, protegidas por lei (Lei nº 5.197/67), são essenciais ao equilíbrio ecológico, atuando no controle de pragas e servindo de alimento para outras espécies. Este trabalho visa identificar o principal motivo de internação destes animais recebidos pelo GEAS-UPF e seu índice de reintrodução à natureza.

Desenvolvimento: A partir de dados obtidos por registros de entrada hospitalar e no banco de dados do GEAS-UPF mantidos pelo Hospital Veterinário, foram inventariados 7 registros de serpentes peçonhentas, sendo elas B. jararaca (n=2), B. pubescens (n=2), B. alternatus (n=2) e



Crotalus sp. (n=1) nos anos de 2021 a 2025. Foram destinados 57,15% à soltura (n=4) dos animais, 28,57% (n=2) encaminhados a mantenedores de fauna e 14,29% (n=1) foram a óbito. Segundo os registros, os animais resgatados surgem por solicitação de civis, quando são encontrados machucados ou acudados, devido, principalmente, a ataques de animais domésticos, por interação humana como atropelamentos e manejo inadequado. Estes animais foram avaliados pela sua condição física e procedência, após passar pela triagem são mantidos em ambientes seguros e separados evitando contato com pessoas e outros animais. Os diagnósticos são variados, 28,57% (n=2) hípidas (saudáveis), 42,86% (n=3) intoxicação por Ivermectina, 14,29% (n=1) anêmica e 14,29% (n=1) com lesão superficial. O maior número de registros de serpentes em áreas urbanas são em meses quentes e úmidos que variam conforme a região do Brasil (SAWAYA, 2008). No Sul do país os registros de acidentes ofídicos dispararam nos meses de Setembro a Abril (SINAN, 2021) porque o calor extremo aumenta a atividade destes animais que possuem metabolismo ectotérmico e se adaptam a temperaturas do ambiente, também relacionado ao aumento de presas disponíveis e sua reprodução ocorre nesta época, aumentando a procura por copulação e maior índice de avistamentos (ALMEIDA-SANTOS, 2007). Os dados nos comprovam, pois os índices de internação foram neste mesmo período, 28,57% março/abril (n=2), (n=2) e Setembro, Outubro e Novembro com apenas uma internação por mês 14,29% (n=1). Refletindo a sazonalidade descrita na literatura a menor frequência nos meses de frio (maio a agosto) pode estar associada à brumação, redução de atividade em temperaturas baixas (MARQUES, 2009). Embora a taxa de óbito seja relativamente baixa, muitos destes animais não podem ser reintroduzidos no seu ambiente pois há perda do comportamento selvagem e dependência alimentar (GREENE, 1997; FITCH, 2015; FOWLER & CUBAS, 2008). Os planos de ação para minimizar a taxa de internação destes animais em centros de reabilitação incluem, seu estado de conservação e de seus habitats (BATAUS & REIS, 2011), promovendo a criação de corredores ecológicos e preservação de matas nativas.

Conclusão: O levantamento de registros revelou a vulnerabilidade desses animais frente à urbanização e o manejo incorreto, visto que estes animais só aparecem em meio urbano pela fragmentação do seu habitat. Isso nos mostra como o trabalho de centros de reabilitação como o GEAS-UPF é essencial para a educação ambiental e conservação da biodiversidade garantindo a preservação dos ecossistemas.

Referências: ALMEIDA-SANTOS, S. M.; SALOMÃO, M. G. Biologia reprodutiva de serpentes. In: NASCIMENTO, L. B.; OLIVEIRA, M. E. (Eds.). Herpetologia no Brasil II. SBH, 2007. p. 201-221.

BATAUS, Y. S. L.; REIS, M. L. (Orgs.). PAN Herpetofauna Insular. ICMBio, 2011. Disponível em: <http://www.icmbio.gov.br>. Acesso em: 10 abr. 2025.

Brasil. Ministério da Saúde. Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Brasília: Ministério da Saúde 2021. Acesso em 16 de jun. 2025.

CERQUEIRA, L. L.; FERREIRA, L. A. D. Biodiversidade e Interações Ecológicas. SETEC/UFMT, 2021.

COSTA, H. C.; BERNILS, R. S. Répteis do Brasil. Herpetologia Brasileira, v.8, n.1, p.11-57, 2018.



CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA COMPLETA DE EXTRATOS LÍQUIDOS DA PLANTA ORA-PRO-NÓBIS PELO MÉTODO DA FLUORESCÊNCIA DE RAIOS-X

Autores: Joanna de Marchi de Lima

jodemarchi.rmv@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Elias Francisco Sgarbossa

sgarbossae@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Melina Ayala Görgen dos Santos

jodemarchi.rmv@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Edson Campanhola Bortoluzzi

edsonb@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Claudia Petry

petry@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Claudia Petry

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A planta nativa americana Ora-Pro-Nóbis (*Pereskia aculeata* Mill.) destaca-se por seu elevado valor nutricional, fonte de proteínas, fibras, vitaminas, minerais e compostos bioativos (Vieira et al., 2025). Essas propriedades despertam interesse científico, especialmente quanto ao aproveitamento da planta em formulações alimentícias e farmacêuticas (Silva et al., 2024). Normalmente os princípios orgânicos farmacológicos são analisados por prospecção fitoquímica preliminar, cromatografia, espectroscopia e ensaios biológicos. Mas aqui se buscou analisar a química total por Fluorescência de Raio X (FRX) por energia dispersiva (Holder; Schaak, 2019) de diferentes extratos da planta. Este trabalho justifica-se pela necessidade de compreender como diferentes métodos de extração interferem na disponibilidade nestes, de elementos químicos presentes na planta. Objetiva-se assim, ao avaliar a química total pelo FRX, comparar os métodos de extração e sua eficiência na extração desses elementos.

Desenvolvimento: A utilização de métodos analíticos como a Fluorescência de Raios X (FRX) é fundamental para a caracterização química de compostos presentes em extratos vegetais. Na



pesquisa aplicada à *Pereskia aculeata* Miller (conhecida popularmente como Ora-pro-nóbis), investigou-se a influência de diferentes formas de extração sobre o perfil elementar da planta. A escolha desta espécie deve-se ao seu potencial agrônomo e farmacológico, além da ampla adaptação a variados ambientes. No presente trabalho, foram analisadas amostras de diferentes formas de extração dos compostos presentes nas folhas da OPN. Os métodos aplicados foram: uso de álcool 70% (de cereais), cachaça (36% álcool), maceração (à frio), infusão e decocção (fervura por 3 minutos). Cada um desses extratos vegetais foi submetido à análise de química total por Fluorescência de Raios X (FRX), por energia dispersiva. Essa técnica permite a identificação e quantificação de elementos químicos com alta sensibilidade, abrangendo desde o sódio (Na) até o amerício (Am). O método de análise foi o “Equa-Oils” por 15 minutos e depois os dados foram analisados no software “Spectra RDX Launcher”, fornecidos pelo fabricante (XRF, 2024). Os resultados demonstraram que o tipo de solvente e a técnica de extração influenciam diretamente na liberação e concentração dos elementos detectados, especialmente quanto à concentração de elementos como Cloro (Cl), Bário (Ba), Silício (Si), Alumínio (Al) e Sódio (Na). A análise comparativa indica que métodos como a infusão e a decocção são eficazes na liberação de determinados minerais, o que reforça a influência do tipo de extração sobre o perfil químico do extrato obtido (Tabela 1). Os resultados confirmam o potencial nutricional da OPN demonstrando que o método de extração influencia diretamente na concentração dos elementos químicos. A infusão e a decocção se destacaram, reforçando a importância da escolha da técnica conforme o objetivo do uso dos extratos vegetais. As análises confirmam o potencial da FRX como ferramenta eficiente para a avaliação de extratos líquidos. Algumas sugestões de melhorias seriam: realizar análises de titulação e FTIR para melhor quantificação dos resultados, bem como avaliar a composição mais exata das amostras e dos solventes utilizados.

Conclusão: A partir da comparação entre os resultados obtidos, fica evidente que diferentes métodos de extração resultam em mais ou menos elementos químicos extraídos da planta Ora-pro-Nóbis, bem como observa-se variação na concentração destes mesmos elementos químicos. Por meio do método da Fluorescência de Raios-X pode-se afirmar que cada amostra apresenta diferentes concentrações de elementos químicos.

Referências: HOLDER, C. F.; SCHAAK, R. E. Tutorial on powder X-ray diffraction for characterizing nanoscale materials. *ACS Nano*, v. 13, n. 7, p. 7359–7365, 2019. XRF principle. Disponível em: <https://www.spectro.com/xrf-principle>. Acesso em: 22 jul. 2024.

SILVA, A. R. et al. Ora-pro-nóbis (*Pereskia aculeata*): uma revisão de literatura. *B.CEPPA*, Curitiba, v. 42, n. 2, p. 1–8, jul./dez. 2024.

VIEIRA, A. B. et al. Ora-pro-nóbis (*Pereskia aculeata* Miller): compostos bioativos, métodos de extração, interações alelopáticas e aplicações em nanotecnologia e antimicrobiana. In: PINTO, F. G. da S.; SANTOS, C. V. dos (orgs.). *Microbiologia e Biotecnologia Ambiental in foco: tema sustentabilidade – Volume 2*. Belo Horizonte: Editora Poisson, 2025. cap. 2, p. 30–43.

Tabela 1 - Teores de Elementos Químicos em Diferentes Métodos de Extração de Ora-Pro-Nóbis (OPN). Passo Fundo – RS, 2019

Fórmula	OPN ¹ Álcool 70% Cereais	OPN Cachaça	OPN Maceração	OPN Infusão	OPN Decocção
	Concentração				
H2O	99,95%	99,83%	99,93%	98,95%	98,45%
Cl	400 PPM	284 PPM	85 PPM	115 PPM	144 PPM
Ba	34 PPM	59 PPM	120PPM	60 PPM	102 PPM
Sn	9 PPM	13 PPM	18 PPM	15 PPM	19 PPM
Sb	7 PPM	24 PPM	24 PPM	17 PPM	16 PPM
Cd	8 PPM	-	0 PPM	-	35 PPM
Si	-	930 PPM	457 PPM	1000 PPM	1100 PPM
Fe	-	-	4 PPM	-	-
S	-	86 PPM	-	-	-
Al	-	317 PPM	-	434 PPM	578 PPM
Na	-	-	-	8800 PPM	1250 PPM
Ag	3 PPM	-	3 PPM	-	-
Cu	-	4 PPM	-	-	-
K	-	-	-	-	963 PPM

Comparação entre álcool 70%, cachaça, maceração, infusão e decocção quanto à concentração de elementos inorgânicos; 1 – Ora-Pro-Nóbis;



DO AUTORITARISMO À DEMOCRACIA A NECESSÁRIA SUPERAÇÃO DO CRIME DE DESACATO NO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO

Autor: João Augusto Marins Formentini

189152@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Giovani da Silva Corralo

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O crime de desacato representa uma das figuras mais controversas do direito penal brasileiro. Tipificado no artigo 331 do Código Penal, pune quem “desacatar funcionário público no exercício da função”, criando proteção especial aos agentes do Estado (BRASIL, 1940). Essa norma carrega marcas autoritárias, tendo raízes nas Ordenações Filipinas e sendo consolidada no Estado Novo. Sua permanência gera tensões com os valores democráticos da Constituição de 1988 (BRASIL, 1988), especialmente com a liberdade de expressão. A Comissão Interamericana de Direitos Humanos considera as leis de desacato incompatíveis com os direitos humanos, aceitando denúncia contra o Brasil em 2022 (CIDH, 2022). Os dados são reveladores: 93,5% dos casos envolvem policiais, com apenas 9% de absolvições (LEITE; NERY; CRUZ, 2020). O trabalho examina se o crime de desacato tem lugar em uma democracia moderna. O objetivo é demonstrar por que essa figura penal precisa ser superada para um sistema de justiça democrático.

Desenvolvimento: O estudo buscou compreender se o crime de desacato ainda faz sentido na democracia brasileira. Para isso, foi utilizado o método dedutivo, partindo dos princípios gerais de liberdade de expressão até chegar ao caso específico do desacato. Foram examinados quatro tipos de materiais: livros e artigos jurídicos; documentos oficiais como leis históricas e tratados internacionais; decisões dos tribunais; e dados empíricos sobre aplicação do crime. A investigação baseou-se principalmente na pesquisa que examinou 143 casos de desacato no Tribunal do Rio de Janeiro (LEITE; NERY; CRUZ, 2020), relatórios da CIDH e experiências comparadas. A investigação revelou herança autoritária do crime de desacato. Desde as Ordenações Filipinas, passando pelo Império até o Estado Novo, sempre protegeu excessivamente a autoridade em detrimento dos direitos cidadãos (BRASIL, 1940). Tecnicamente, a palavra “desacatar” apresenta vagueza excessiva, permitindo interpretação ampla como crime. Os números são preocupantes: 93,5% dos casos envolvem policiais como vítimas e apenas 9% resultam em absolvições (LEITE; NERY; CRUZ, 2020). Isso demonstra que o crime atinge principalmente pessoas vulneráveis em conflito com a polícia. Internacionalmente, a CIDH considera essas leis incompatíveis com liberdade de



expressão, aceitando denúncia contra o Brasil em 2022 (CIDH, 2022). Os resultados evidenciam incompatibilidade com o espírito democrático da Constituição de 1988 (BRASIL, 1988), que protege liberdade de expressão como direito fundamental. Criminalizar críticas ao poder público inverte a lógica democrática e dar proteção especial aos agentes públicos fere o princípio da igualdade.

Conclusão: Esta pesquisa comprovou que o crime de desacato não tem lugar na democracia brasileira. Com raízes autoritárias e aplicação discriminatória, viola liberdade de expressão e igualdade. Abolir esse crime é essencial para justiça democrática e respeitosa dos direitos humanos.

Referências: BRASIL. Código Penal. Decreto-Lei n. 2.848, de 7 de dezembro de 1940. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del2848compilado.htm. Acesso em: 3 abr. 2025.

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 3 abr. 2025.

COMISSÃO INTERAMERICANA DE DIREITOS HUMANOS. Relatório de admissibilidade n. 358/21. 2022. Disponível em: <https://www.oas.org/pt/cidh/>. Acesso em: 10 maio 2025.

LEITE, Fernanda Costa; NERY, Ana Carolina; CRUZ, Tainá Martins Coelho de. Desacato no JECrim e TJRJ. PLEB, 2020. Disponível em: <https://www.plebpuc.science/desacato-no-jecrim-e-no-tjrj>. Acesso em: 2 maio 2025.



A LITERATURA E O DIREITO À MEMÓRIA: UM ESTUDO EM MARCELO RUBENS PAIVA E MARIA PILLA

Autores: João Augusto Reich da Silva

joaoaugusto.dv@hotmail.com
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Ivânia Campigotto Aquino

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este trabalho tem por objetivo analisar as relações dialógicas construídas a partir dos eixos “memória” e “ditadura militar” nas obras *Ainda estou aqui* (2015), de Marcelo Rubens Paiva, e *Volto semana que vem* (2015), de Maria Pilla. Os autores, ambos brasileiros, lançaram seus livros no período em que se iniciava o segundo mandato da então presidenta da república Dilma Rousseff, momento em que o país vivia intensa agitação política e social marcada por ameaças à democracia, tendo em vista a ascensão da extrema-direita e o desejo, por determinados segmentos da sociedade, do retorno à ditadura militar. Diante desse cenário, a publicação dos textos mencionados ofereceu um espaço para o debate acerca do regime militar, através do resgate da memória daqueles que o testemunharam. Considerando os recentes ataques às instituições democráticas, o estudo desses textos justifica-se como um retorno necessário a esse debate, dessa vez mediado pela literatura compreendida como um fenômeno social.

Desenvolvimento: A pesquisa empreendida, de natureza aplicada, caracteriza-se como exploratória, bibliográfica e documental, com abordagem qualitativa do objeto de estudo, em conformidade com Prodanov e Freitas (2013). Como apontado anteriormente, os livros *Ainda estou aqui*, de Marcelo Rubens Paiva, e *Volto semana que vem*, de Maria Pilla, constituem o corpus de nossa pesquisa e foram examinados à luz da Análise Dialógica do Discurso, teoria baseada nos escritos de Bakhtin e o Círculo. Sendo assim, procedemos à discussão, inicialmente, do contexto que ensejou a escrita e a publicação dos livros, reconhecendo a ligação fundamental entre literatura e sociedade. Em seguida, passamos ao exame das obras em foco, no que diz respeito a seus aspectos estruturais e temáticos. Logo, identificamos na obra de Paiva (2015) a compreensão da memória como algo dinâmico e mutável. Ela se embaralha e escapa à ordem que conhecemos e criamos, haja vista que a “memória é viva. Um detalhe de algo vivido pode ser lembrado anos depois, ganhar uma relevância que antes não tinha, e deixar em segundo plano aquilo que era então mais representativo” (Paiva, 2015, p. 117). Sua escrita – e a de Maria Pilla – realiza precisamente esse exercício de relembrar fatos e reelaborar os sentimentos e pensamentos a eles atrelados, assim reconstruindo sequências temporais em função do projeto discursivo em andamento. Maria Pilla também criou uma maneira só sua de narrar a memória, através de capítulos curtos iniciados



pelo ano a que correspondem os acontecimentos e reflexões registrados. A autora optou por não reconstituir sua jornada cronologicamente, mas de modo aleatório, tal como “fragmentos em que acontece a memória. Pedacos de vivências selecionados pelo fluir das lembranças” (Gomes; Alves, 2021, p. 282-83). De modo semelhante, Marcelo Rubens Paiva declara que “a memória é uma mágica não desvendada. Um truque da vida. Uma memória não se acumula sobre outra, mas ao lado. A memória recente não é resgatada antes da milésima. Elas se embaralham” (Paiva, 2015, p. 18). Seu texto é igualmente marcado pelo vaivém da rememoração, ainda que ofereça um panorama menos fragmentado dos eventos narrados.

Conclusão: Ao final de nossa pesquisa, compreendemos como tanto a obra de Maria Pilla como a de Marcelo Rubens Paiva dialogam em sua busca pela restauração da verdade, pela reivindicação da memória. Suas vozes, unidas e, ainda assim, imiscíveis, potencializam o discurso contra a ditadura que dialoga diretamente com os discursos de apoio ou mesmo de negação à existência de um regime militar no Brasil.

Referências: GOMES, G. M.; ALVES, C. S. ENTREVISTA COM A JORNALISTA E ESCRITORA MARIA PILLA. *EntreLetras*, [S. l.], v. 12, n. 2, p. 275–285, 2021. DOI: 10.20873/uft2179-3948.2021v12n2p275-285. Disponível em: <<https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/entreletras/article/view/13454>>. Acesso em: 16 jun. 2025.

PAIVA, Marcelo Rubens. *Ainda estou aqui*. 1. ed. Rio de Janeiro: Alfaguara, 2015.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. *Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico*. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em: <<https://www.feevale.br/institucional/editora-feevale/metodologia-do-trabalho-cientifico---2-edicao>>. Acesso em: 1 jul. 2025.



CONSUMO SUSTENTÁVEL: CAMINHOS PARA A RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL NAS RELAÇÕES DE CONSUMO

Autores: João Augusto Rissardo

jarissardo@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Estevão Dal Maso Borghetti

204286@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Franco Scortegagna

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O consumo exacerbado tem gerado impactos ambientais e sociais significativos, exigindo uma reflexão crítica sobre os padrões de consumo atuais. Nesse contexto, o consumo sustentável surge como alternativa viável para conciliar desenvolvimento econômico, preservação ambiental e justiça social. Este trabalho justifica-se pela urgência em repensar as práticas de consumo à luz da sustentabilidade, contribuindo com a formação de consumidores mais conscientes. O objetivo principal é analisar as relações de consumo sob a ótica da sustentabilidade, identificando práticas cotidianas que promovam o consumo responsável. Pretende-se, ainda, discutir o papel dos consumidores, empresas e do Estado na promoção de uma cultura de consumo sustentável, com base em princípios da economia circular, responsabilidade socioambiental e educação para o consumo.

Desenvolvimento: A metodologia utilizada neste trabalho é qualitativa, exploratória e bibliográfica. Foram analisados artigos científicos, documentos oficiais e relatórios de organizações internacionais, como a ONU e o Instituto Akatu, além de legislações brasileiras, como o Código de Defesa do Consumidor (CDC) e a Política Nacional de Educação Ambiental. A pesquisa bibliográfica permitiu compreender como as relações de consumo podem ser transformadas a partir da adoção de práticas sustentáveis, como a reutilização de materiais, o consumo consciente e a valorização de produtos locais e éticos. A análise mostrou que o consumo sustentável não se resume à escolha de produtos ecológicos, mas envolve uma mudança de comportamento e valores por parte dos consumidores. Entre os principais resultados, destaca-se a importância da informação e da educação para o consumo consciente. Consumidores bem informados tendem a fazer escolhas mais responsáveis, considerando o ciclo de vida dos produtos, sua origem, o impacto ambiental e social de sua produção, bem como as práticas das empresas fornecedoras. Além disso, verificou-



se que empresas que adotam práticas sustentáveis têm melhor reputação e maior fidelização dos clientes. A transparência nas práticas de produção, a rotulagem clara e o compromisso com ações socioambientais são fatores decisivos na escolha dos consumidores. Por outro lado, o papel do Estado é essencial na regulação do mercado e na promoção de políticas públicas que estimulem o consumo sustentável, como incentivos fiscais, campanhas de conscientização e inclusão de temas ambientais nos currículos escolares. A discussão evidencia que o consumo sustentável é um processo coletivo, que exige corresponsabilidade entre os diversos atores sociais. A transformação das relações de consumo deve partir de uma abordagem sistêmica e integrada, em que consumidores, empresas e governos atuem em sinergia para garantir o equilíbrio entre as necessidades atuais e a preservação dos recursos para as futuras gerações.

Conclusão: O consumo sustentável é um caminho necessário para enfrentar os desafios ambientais e sociais contemporâneos. A construção de uma cultura de consumo consciente depende da educação, da regulamentação estatal e da atuação ética das empresas, sendo essencial para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e ambientalmente equilibrada.

Referências: BRASIL. Código de Defesa do Consumidor. Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990.

INSTITUTO AKATU. Pesquisa Vida Saudável e Sustentável 2023.

ONU. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <https://www.odsbrasil.gov.br>

SACHS, Ignacy. Caminhos para o desenvolvimento sustentável. São Paulo: Garamond, 2004.

VEIGA, José Eli da. Sustentabilidade: a legitimação de um novo valor. São Paulo: Senac, 2010.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 99072-630



ENTRE FIOS E PALAVRAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Autores: João Pedro Knop Medeiros

190625@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Ana Carolina Muller

209034@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Raissa Francine Baschera de Oliveira

203842@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Christianne Leduc Bastos Antunes

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A profissão relacionada às áreas de ensino são consideradas as mais estressantes segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT) o ensinar tem sido cada vez mais associado ao adoecimento, repercutindo assim na saúde física, mental e no desempenho profissional (Reis et al., 2006). Segundo Alcantra e colaboradores (2019), a pesquisa Educatel realizada em 2017 para avaliar a saúde e as condições de trabalho da Educação Básica revelou que o estado de saúde e capacidade para o trabalho dos professores estavam afetados de maneira significativa principalmente pelas condições de trabalho. Diante desse cenário, foi planejada uma intervenção por dois bolsistas e dois voluntários do projeto de extensão Indivíduos e Famílias em Transformação Tecendo Redes de Cuidado (INFAT) do curso de Psicologia da UPF. A ação ocorreu em uma escola de Passo Fundo, com o objetivo de promover um espaço de escuta e apoio entre os docentes, incentivando a construção e fortalecimento de vínculos e o apoio mútuo.

Desenvolvimento: Trata-se de um relato de experiência elaborado a partir de duas intervenções realizadas com grupos de professores. Cada intervenção teve duração média de duas horas e contou com a participação de aproximadamente 10 docentes, sendo uma realizada no período da manhã e outra no período da tarde. As atividades foram conduzidas por dois estudantes do curso de Psicologia UPF bolsistas vinculados ao projeto de Extensão do INFAT, que acompanharam e mediarão todo o processo. Entre as atividades realizadas em ambiente escolar, foram: a dinâmica do novelo de lã, na qual os docentes formaram uma roda e discutiram a partir de uma pergunta norteadora, “Como posso identificar e compreender o impacto da docência na minha saúde mental e na minha qualidade de vida?”, os professores passavam o novelo para o colega, mas se mantinham segurando a ponta do novelo, respondendo a pergunta de base, onde compartilhavam



suas próprias experiências e percepções na docência, até formar uma rede/teia, que mostrava, de forma simbólica, a conexão, as trocas e oportunidades de apoio entre o grupo. Ao final desta primeira fase o novelo de lã voltava pelo caminho feito, e os docentes retornavam as falas antes ditas com uma palavra de apoio ao colega, a fim de promover a escuta ativa e a empatia entre os indivíduos. A segunda atividade foi a psicoeducação, na qual os estudantes abordaram temas como o estresse, o burnout no trabalho, e a importância do autocuidado no cenário escolar, onde os docentes puderam entender o significado de burnout, identificar sintomas e aprender como prevenir esta síndrome. Por último, o grupo criou um cartaz motivacional, em que os docentes escreveram frases, palavras e mensagens para reforçar o sentimento de pertencimento, afeto e acolhimento entre o grupo, e conseguir compreender como cada um pode servir de apoio ao outro em momentos de desestabilização. Após a finalização, o material foi fixado na sala dos professores, para reforçar o sentimento de coletividade no cotidiano escolar. Desse modo, o projeto foi finalizado com êxito, alcançando os objetivos antes planejados, criando um espaço de acolhimento, escuta e valorização no ambiente de trabalho, fortalecendo assim, os vínculos no ambiente escolar. Segundo Dejours (1992), ambientes de trabalho nos quais há solidariedade e coesão entre os membros da equipe tendem a apresentar menor incidência de adoecimento psíquico. Assim, iniciativas que busquem a união e apoio mútuo fortalecem laços e funcionam como estratégias de enfrentamento diante dos desafios cotidianos do ato de lecionar. Ao transformar o sofrimento individual em uma vivência compartilhada, o coletivo passa a operar como um fator de proteção psíquica e resistência frente às adversidades do trabalho.

Conclusão: As atividades proporcionaram um espaço de escuta e acolhimento, fortalecendo os vínculos entre os professores e promovendo o cuidado com a saúde mental. O apoio mútuo favoreceu a construção de um ambiente escolar mais humano, empático e colaborativo, funcionando como estratégia de enfrentamento ao adoecimento docente.

Referências: Alcantara, M. A. D., Medeiros, A. M. D., Claro, R. M., & Vieira, M. D. T. (2019). Determinantes de capacidade para o trabalho no cenário da Educação Básica do Brasil: Estudo Educatel, 2016. Cadernos de Saúde Pública, 35, 1-13. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00179617>

Borges, E. et al. Docência e exaustão emocional. Educ. Soc., Campinas, v. 27, n. 44, p. 229-253, 2006.

Dejours, C. A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho. 5. ed. São Paulo: Cortez-Oboré, 1992.



ILUSTRAÇÃO CIENTÍFICA: A UNIÃO ENTRE ARTE E CIÊNCIA - UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autor: João Pedro Moretti

183195@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Jaime Martinez

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A ilustração científica exerce um papel essencial na disseminação do conhecimento, sendo amplamente empregada no meio acadêmico como ferramenta que favorece a observação e a representação detalhada dos objetos de estudo (Neto, Souza, 2023). Diferentemente de recursos como a fotografia, a ilustração permite evidenciar aspectos específicos que muitas vezes passariam despercebidos, conferindo maior precisão e detalhamento à análise científica (Calixto, Souza, 2022). Ao longo do tempo, essa prática visual passou por um processo de aprimoramento, impulsionado pelo desenvolvimento de novas técnicas e instrumentos, o que contribuiu para sua consolidação e para o surgimento de áreas especializadas (Neto; Souza, 2023). Nesse contexto, o presente trabalho propõe uma breve revisão sistemática com o objetivo de contextualizar a relevância e a abrangência da ilustração científica no meio acadêmico e social.

Desenvolvimento: Desde os primórdios da humanidade, a necessidade de comunicar e representar o ambiente ao redor tem se mostrado uma característica inerente ao ser humano (Araújo, 2009). Nesse contexto, os desenhos surgiram como um meio de expressão e de transmissão de conhecimento, evoluindo gradualmente até adquirirem um caráter cada vez mais realista (Araújo, 2009). A representação gráfica do mundo, portanto, constituiu-se como uma estratégia de compreensão e domínio da natureza, como evidenciam manifestações artísticas do Paleolítico Superior, datadas de cerca de 30.000 a.C. (Estivariz; Pérez; Theiller, 2006). Pinturas rupestres retratando cavalos, bisões, cervos, mamutes, predadores e cenas de caça são interpretadas, sob essa ótica, como as primeiras manifestações de ilustração científica, pois não apenas reproduziam aspectos físicos dos animais, mas também seus comportamentos, registrando interações com os grupos humanos (Estivariz; Pérez; Theiller, 2006). Ao longo da história, essas representações visuais do mundo natural permaneceram presentes no cotidiano das civilizações, ganhando importância nas investigações científicas. Assim, a ilustração científica consolidou-se como uma ferramenta indispensável para a comunicação do conhecimento em áreas como biologia, botânica, zoologia, paleontologia e medicina (Araújo, 2009). De modo geral, define-se ilustração científica como a representação fiel de um objeto ou ser biológico, obedecendo rigorosamente a proporções, medidas e características cromáticas (Araújo, 2009). Para isso, a observação atenta e precisa é uma habilidade fundamental. As ilustrações podem retratar



RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NA BARRAGEM DA CORSAN EM PASSO FUNDO/RS

Autores: João Pedro Moretti

183195@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Gabriela Rodrigues

185889@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Igor Alves dos Santos

190637@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Francisco Kuns de Figueiredo

188355@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Andiara Paula Neumeister Milani

133008@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Jaime Martinez

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A degradação ambiental é um dos principais desafios à conservação da biodiversidade e dos recursos hídricos. Logo, a recuperação de áreas degradadas é essencial para garantir a resiliência de ecossistemas e a segurança hídrica da população. Segundo Rodrigues e Gandolfi (2007), a restauração ecológica visa “reconstituir elementos originais de ecossistemas nativos, com base na reintrodução de espécies da vegetação local e na eliminação de fatores de degradação”. No caso de reservatórios de água, a restauração da mata ciliar é fundamental pois desempenha funções ecológicas como o controle da erosão e a filtragem de sedimentos (Tundisi, Tundisi, 2008). Com base nisso, a Universidade de Passo Fundo (UPF) e a Companhia Riograndense de Saneamento (CORSAN) firmaram uma parceria para promover ações de pesquisa e restauração ambiental, com o principal objetivo de melhorar áreas degradadas, nascentes e mata ciliares da região, fortalecendo a interface entre ciência, sociedade e gestão pública.

Desenvolvimento: O projeto teve início em novembro de 2024 e prevê a restauração de dois hectares com o plantio de 600 mudas de espécies arbóreas nativas. A proposta tem como foco principal a revitalização da mata ciliar e, consequentemente, a melhoria da qualidade hídrica do Rio Passo Fundo, visando a segurança ambiental e o abastecimento da população local. Dessa



forma, a área de intervenção, situada na barragem da Fazenda da Brigada (28° 14' 36.98" -52° 20' 44.64"), popularmente conhecida como bacia de captação do rio Passo fundo, antes marcada por movimentação de solo, presença de espécies exóticas invasoras e ausência de vegetação nativa significativa, vem passando por uma série de atividades que envolvem pesquisa aplicada, manejo ambiental e educação. O marco inaugurativo do projeto foi o plantio simbólico de cinco mudas de *Araucaria angustifolia*, símbolo da Floresta Ombrófila Mista e espécie ameaçada de extinção, reforçando o compromisso com a conservação da biodiversidade. A partir disso, outras ações foram executadas, destacando-se o manejo de espécies exóticas invasoras como, o *Pinus* sp., utilizando a técnica de anelamento de tronco que permite a erradicação sem o uso de químicos e ainda promove benefícios ecológicos, como a criação de habitat para fauna silvestre. O segundo plantio, realizado em 14 de fevereiro de 2025, teve como foco as espécies nativas com funções ecológicas estruturantes, como a *A. angustifolia* e o *Podocarpus lambertii*, que contribuem para o adensamento da vegetação e o sombreamento e estabilidade do solo, fatores essenciais para a regeneração ecológica. A transposição de serapilheira florestal, também realizada nesta data, foi outra prática de destaque. Composta por folhas, galhos, sementes e matéria orgânica, essa cobertura promoveu o enriquecimento do solo, incentivando o surgimento de plântulas e a atividade de microrganismos benéficos, acelerando a sucessão ecológica. Ainda, a instalação de estacas com identificação cromática permitiu o monitoramento das espécies plantadas, além de fomentar a participação de estudantes e pesquisadores. Em 21 de fevereiro de 2025, foi realizado um terceiro plantio com espécies frutíferas secundárias como a guabiroba (*Campomanesia xanthocarpa*) e jabuticaba (*Plinia trunciflora*), visando atrair a avifauna e pequenos mamíferos dispersores de sementes, fortalecendo os ciclos ecológicos e a biodiversidade local. O projeto ainda prevê novas etapas com plantios de espécies clímax e instalação de placas informativas, aliando restauração ambiental e educação. A articulação entre universidade, empresa pública e comunidade tem sido fundamental para o êxito das ações, que são continuamente avaliadas por critérios técnicos como taxa de sobrevivência das mudas, regeneração natural, presença de fauna e qualidade da água. O projeto se consolida, assim, como um modelo de intervenção ecológica integrada, promovendo não apenas a recuperação ambiental, mas também a conscientização e o engajamento socioambiental.

Conclusão: A integração entre UPF e CORSAN, bem como da comunidade local, tem promovido uma abordagem multidisciplinar essencial para o sucesso das ações de restauração ecológica. Em relação ao monitoramento, o projeto será constantemente avaliado através de análises semestrais por pesquisadores da UPF, garantindo a transparência dos resultados e permitindo ajustes e aprimoramentos nas ações de restauração.

Referências: RODRIGUES, R. R.; GANDOLFI, S. Restauración de bosques en América Latina: una perspectiva de la ecología del paisaje. São Paulo: Instituto de Botânica, 2007.

TUNDISI, J. G.; TUNDISI, T. M. Ecossistemas de águas interiores. São Carlos: Rima, 2008.



Figura: Registro da equipe e atividades até então realizadas na barragem da Fazenda da Brigada com objetivo da recuperação ecológica desta área degradada.





UTILIZAÇÃO DE DOIS MÉTODOS PARA QUEBRA DE DORMÊNCIA EM SEMENTES DE COQUEIRO-JERIVÁ (*SYAGRUS ROMANZOFFIANA* (CHAM.) GLASSMAN)

Autores: João Pedro Moretti

183195@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Igor Alves dos Santos

190637@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Gabriela Rodrigues

185889@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Francisco Kuns de Figueiredo

188355@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Andiara Paula Neumeister Milani

133008@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Jaime Martinez

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O coqueiro-jerivá (*Syagrus romanzoffiana*) é uma espécie arbórea que pode atingir impressionantes alturas de até 30 metros, sendo comum tanto em florestas nos terrenos altos como ao longo das margens dos rios do Rio Grande do Sul (Martinez, Rodrigues, Prestes, 2025). Apresenta como principal característica frutos globosos, fibrosos, mucilaginosos e suculentos, de coloração amarelo-alaranjada na maturação e dispostos em cachos, popularmente conhecidos como coquinhos (Carvalho, 2006). As sementes são grandes, medindo de 1 a 2cm de comprimento, apresentando um espesso tegumento em seu entorno, fator que impede sua rápida germinação (Carvalho, 2006). Tal característica é denominada de dormência física. Dessa forma, este trabalho teve como objetivo comparar dois métodos experimentais para superar a dormência física em sementes de coqueiro-jerivá, visando identificar o método mais eficaz para acelerar a germinação.

Desenvolvimento: Para a condução do experimento, foi coletada uma quantidade aleatória de frutos de coqueiro-jerivá na data de 14/04/2025, oriundos de uma árvore matriz situada no jardim em frente a Igreja Nossa Senhora da Glória, no bairro Glória, da cidade de Carazinho/



RS. Os frutos foram posteriormente encaminhados ao Laboratório de Manejo da Vida Silvestre (LAMVIS) da Universidade de Passo Fundo, local onde deu-se a sequência do experimento. O primeiro procedimento realizado foi o beneficiamento de 60 sementes, etapa que consistiu na remoção da polpa do fruto, bem como impurezas e materiais indesejáveis, com objetivo de deixar as sementes preparadas e limpas. O método utilizado foi a retirada manual da polpa fibrosa que envolve a semente, em seguida lavando-as e as deixando secar brevemente na luz solar. Após isso, através de estudos em diferentes bibliografias, foram selecionados dois diferentes tratamentos para a tentativa de quebra de dormência física. Os dois tratamentos selecionados foram: 1. um lote de 20 sementes ficaram embebidas em água durante um período de 5 dias (120h); e 2. um lote de 20 sementes foram imersas em ácido sulfúrico (H₂SO₄) durante 5 minutos. Também foram selecionadas 20 sementes que funcionaram como grupo controle do experimento, essas ficando por 1 dia (24h) embebidas em água, metodologia padrão de plantio utilizada na maioria das espécies propagadas pelas atividades do LAMVIS. Após todas as sementes passarem por seus respectivos tratamentos, foi realizado o plantio na data de 22/04/2025, onde cada semente foi disposta em um tubete plástico. Os respectivos lotes foram separados e identificados com placas informativas, onde consta o número do lote de plantio, a espécie arbórea e o tratamento utilizado (Figura 1). Após o plantio, foi realizada a rega diária das sementes. Depois de aproximadamente dois meses do plantio, foi observado que nenhum dos dois tratamentos, e nem o grupo controle, apresentaram germinação. A resposta obtida não atendeu o objetivo inicial do experimento que consistia na tentativa de adiantar o processo de germinação e emergência das sementes. As palmeiras e coqueiros (Arecaceae), de modo geral, apresentam germinação lenta, irregular e, frequentemente, com baixa taxa de sucesso, sendo comum a ocorrência de dormência nas sementes (Broschat, 1994; Orozco-Segovia, 2003; Meerow, 1991). No caso do coqueiro-jerivá, estima-se que as sementes, em condições ideais, levam em torno de 90 a 180 dias para germinarem (Carvalho, 2006). Logo, devido a importância ecológica, ornamental e econômica que esta espécie oferece, torna-se necessário o conhecimento sobre métodos que possam auxiliar no aumento da velocidade de sua germinação. Nesse sentido, com base na ausência de resposta germinativa na pesquisa, ressalta-se a importância do aprofundamento em pesquisas bibliográficas sobre o assunto, além do aprimoramento e testes de novas metodologias de tratamentos para superar a quebra de dormência em sementes do coqueiro-jerivá.

Conclusão: O coqueiro-jerivá (*Syagrus romanzoffiana*) apresenta dormência física em suas sementes, fator que dificulta e atrasa a germinação. A partir do resultado obtido através desse experimento, conclui-se que outros tratamentos devem ser testados, a fim de verificar quais podem ser mais eficientes, contribuindo assim no conhecimento e prática facilitada de propagação dessa espécie nativa.

Referências: BROCHAT, T. K. Palm seed propagation. *Acta Horticulturae*, The Hague, n. 360, p. 141-147, 1994.

CARVALHO, P. E. R. Jerivá – *Syagrus romanzoffiana*. In: CARVALHO, P. E. R. Espécies arbóreas brasileiras. Vol. 2. Brasília, DF: Embrapa Florestas, p. 307-315, 2006.

MARTINEZ, J.; RODRIGUES, G.; PRESTES, N. P. Árvores nativas estratégicas para a conservação da fauna

silvestre. Passo Fundo: UPF Editora, 2025.

MEEROW, A. W. Palm seed germination. Florida: Cooperative Extension Service, 1991.

OROZCO-SEGOVIA, A. et al. Seed biology of palms: a review. Palms, Austin, v. 47, n. 2, p. 79–94, 2003.

Figura 1: 1 - Semente aberta de coqueiro-jerivá (*Syagrus romanzoffiana*) onde evidencia-se o endosperma e o espesso tegumento em seu entorno, ocasionando a dormência física; 2 - sementes de coqueiro-jerivá (*Syagrus romanzoffiana*); 3 - Sementes plantadas em tubetes plásticos e divididas em lotes correspondentes a cada tratamento testado.





O AMERICANISMO E A DOCTRINA MONROE: A RECEPÇÃO DAS POLÍTICAS IMPERIALISTAS DOS EUA NA IMPRENSA BRASILEIRA DA PRIMEIRA DÉCADA DO SÉCULO XX

Autor: João Pedro Rodrigues

joaopedror2004@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Adelar Heinsfeld

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: No início do século XX o cenário geopolítico global passava por grandes mudanças. As super potências - Império Britânico e França - viam o surgimento de novos atores que desafiavam sua hegemonia, e um deles vinha do outro lado do Oceano Atlântico: os Estados Unidos da América. Esse, tendo se autoproclamado o “guardião do continente americano”, através de sua Doutrina Monroe e o discurso de “América para os americanos”, passou a adotar uma postura de enfrentamento aos interesses europeus no continente. Essa política externa não tardou a gerar grande comoção nos outros países da América, principalmente na porção sul do continente onde atores como o Brasil e a Argentina também buscavam um lugar de liderança na geopolítica americana. O objetivo deste trabalho é analisar de que forma essa política dos EUA foi recepcionada no Brasil; para isso será perquirida a imprensa brasileira da primeira década do século XX, como também textos e obras de historiadores que analisaram esse período.

Desenvolvimento: Jacques Le Goff, um dos maiores historiadores contemporâneos, acreditava que a imprensa é “antes do que mais nada, o resultado de uma montagem consciente ou inconsciente da história”. Isso significa que os jornais não retratam de forma fiel e objetiva o que aconteceu, e muito menos são imparciais. Pelo contrário, carregam visões de mundo, posições políticas e interesses que influenciam o modo como os fatos são noticiados. Por isso, cabe ao historiador interpretar essas fontes com olhar crítico, levando em conta o contexto em que foram produzidas e a postura adotada por cada periódico. Com isso posto, foi a partir dessa perspectiva que este trabalho foi desenvolvido. Com objetivo de analisar como os jornais brasileiros retrataram e opinaram sobre a Doutrina Monroe entre os anos de 1901 e 1909 - um período em que os Estados Unidos vinham dando novos significados à doutrina, principalmente com a política do Big Stick, promovida pelo presidente Theodore Roosevelt. Por meio da leitura, seleção e interpretação de periódicos da época, foi possível perceber que, de forma geral, a postura brasileira em relação à política externa norte-americana era positiva. A imprensa, em boa parte dos casos, demonstrava apoio ou simpatia pelas ações dos EUA no continente. No entanto, também com diversas vozes



“cautelosas” perante ao avanço norte-americano, especialmente quando as mudanças na Doutrina Monroe passaram a ameaçar a soberania dos países latino-americanos. Sendo um exemplo disto a matéria publicada pelo Jornal do Brasil em janeiro de 1905, onde é reiterado que: Se vis pacem parabellum - Ditado romano que quer dizer “se quiser a paz, ande armado” - com isso o jornal quis dizer que o Brasil precisava se armar para que pudesse assegurar sua posição de liderança na porção sul da América. O exemplo acima representa apenas um periódico dos diversos analisados, de forma que o foco foram os grandes jornais do Rio de Janeiro - capital federal na época -, alguns dos honorários analisados foram: O Jornal do Commercio, Correio da Manhã, O Paiz, Jornal do Brasil entre outros. Assim, os resultados apontam não apenas para um posicionamento político do Brasil diante dos Estados Unidos, mas também para o papel da imprensa como um espaço de construção e disputa de ideias. Mais do que informar, os jornais daquela época ajudavam a moldar a opinião pública e a formar uma imagem dos EUA e de suas ações no cenário internacional. Por isso, entendê-los como fontes históricas exige um olhar atento, crítico e interpretativo. Portanto conclui-se que a imprensa teve um importante papel na disseminação dos ideais americanistas na mente da população brasileira, assim como a Doutrina Monroe impactou diretamente nas relações geopolíticas do continente americano e suas influências reverberam no comportamento da política externa dos Estados Unidos até os dias de hoje.

Conclusão: Portanto conclui-se que a imprensa teve um importante papel na disseminação dos ideais americanistas na mente da população brasileira, assim como a Doutrina Monroe impactou diretamente nas relações geopolíticas do continente americano e suas influências reverberam no comportamento da política externa dos Estados Unidos até os dias de hoje.

Referências: JORNAL DO BRASIL (Rio de Janeiro). Edição nº 5, 1905. Disponível em: <https://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/consulta-detalhada/?edicao=00005&ano=1905&titulo=Jornal%20do%20Brasil>. Acesso em: 17/03/2025.

Outros jornais citados disponíveis em: <https://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>. Acesso em: 08/07/2025.



ANÁLISE DA ESTÉTICA GENGIVAL E NÍVEL ÓSSEO ASSOCIADOS A COROAS DE ZIRCÔNIA IMPLANTO-SUPORTADAS: RESULTADOS PRELIMINARES E PERSPECTIVAS FUTURAS

Autor: João Renato Dieterich Júnior

163701@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Alvaro Della Bona

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A reabilitação com coroas implanto-suportadas é muito utilizada na odontologia, e a escolha do material restaurador é um fator essencial para o sucesso clínico [1]. Coroas implanto-suportadas em zircônia 3Y-TZP apresentam altas taxas de sobrevivência, mas podem causar complicações como fraturas e perda de retenção [2]. Além disso, alterações em tecidos moles são relatadas com variação anual de até 11,8% [2]. Com a evolução das cerâmicas, surgiram zircônias multicamadas (MULTI) contendo diferentes fases cristalinas, como 5Y-PSZ na região incisal e 3Y-TZP na cervical, visando melhorar a estética sem comprometer a resistência [3,4]. No entanto, o desempenho clínico desses materiais ainda é incerto. Este estudo clínico randomizado e duplo-cego comparou a estética gengival, por meio do Pink Esthetic Score (PES), e o nível ósseo peri-implantar em coroas confeccionadas com zircônia monolítica 3Y-TZP (MONO) e zircônia cúbica multicamada (MULTI), avaliadas 15 dias após a instalação.

Desenvolvimento: O presente estudo clínico randomizado e duplo-cego, foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/CEUA nº 5.798.993) e registrado no ClinicalTrials.gov. A pesquisa foi conduzida na Clínica Odontológica do Curso de Odontologia da Universidade de Passo Fundo e incluiu pacientes com ausência de pré-molares ou molares, com indicação de reabilitação por meio de coroas implanto-suportadas. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 28 pacientes foram inicialmente selecionados, sendo que 5 foram excluídos antes da instalação dos implantes. Implantes foram instalados em 19 dos 23 pacientes restantes, com média de 1,7 implantes por indivíduo (variando de 1 a 6). Os pacientes foram alocados aleatoriamente em dois grupos experimentais, cujas coroas foram confeccionadas com dois tipos diferentes de zircônia (Zirc-1 e Zirc-2), mantidos em sigilo conforme o protocolo duplo-cego. A randomização foi realizada por pesquisador externo, assegurando o cegamento de operadores, avaliadores e pacientes. A sequência clínica envolveu instalação de implantes do sistema Bone Level Tapered



(Straumann®), reabertura após três meses, escaneamento intraoral, confecção das coroas por sistema CAD/CAM e instalação com torque padronizado de 35 N/cm sobre bases pré-fabricadas de titânio. Foram instaladas 23 coroas em 12 dos 19 pacientes operados, com acompanhamento mínimo de 15 dias (T2). Um paciente teve a instalação protética adiada por complicação endodôntica em dente adjacente. No total, 10 coroas foram atribuídas ao grupo Zirc-1 e 13 ao grupo Zirc-2. Na análise dos desfechos clínicos, não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos quanto à taxa de sobrevivência das coroas ou à ocorrência de complicações técnicas e biológicas. Contudo, foi observada uma tendência de menor perda óssea marginal no grupo Zirc-2, embora sem significância estatística no período avaliado. Em relação à estética gengival, avaliada por meio do índice Pink Esthetic Score (PES), a média geral foi de 8,08 pontos. O grupo Zirc-1 apresentou média de 9,40, enquanto o grupo Zirc-2 obteve média de 7,07, indicando boa estabilidade tecidual em ambos os grupos, com desempenho estético superior no grupo Zirc-1 nesse período inicial. Os dados preliminares indicam que ambos os materiais proporcionaram desempenho clínico satisfatório, com boa resposta óssea e estética gengival em curto prazo. A utilização do índice PES demonstrou ser um método útil e reproduzível para a avaliação estética de coroas implanto-suportadas, inclusive em regiões posteriores. O acompanhamento longitudinal será fundamental para determinar a estabilidade dos desfechos clínicos e a efetividade dos diferentes tipos de zircônia ao longo do tempo.

Conclusão: Ambos os tipos de zircônia apresentaram bom desempenho clínico após 15 dias, com alta taxa de sobrevivência, baixa perda óssea e estética gengival satisfatória. O grupo Zirc-1 obteve melhor escore estético (PES), enquanto o grupo Zirc-2 mostrou menor perda óssea marginal. Avaliações contínuas e por maior tempo são essenciais para avaliação dos desfechos.

Referências: 1. ZHANG, Y.; LAWN, B. R. Novel Zirconia Materials in Dentistry. J Dent Res, v. 97, n. 2, p. 140-147, 2018.

2. PJETURSSON, B. E. et al. A systematic review and meta-analysis evaluating the survival, the failure, and the complication rates of veneered and monolithic all-ceramic implant-supported single crowns. Clin Oral Impl Res, v. 32, n. S21, p. 254-288, 2021.

3. VARDHAMAN, S. et al. Wear behavior and microstructural characterization of translucent multilayer zirconia. Dent Mater, v. 36, n. 11, p. 1407-1417, 2020.

4. KAIZER, M. R. et al. Probing the interfacial strength of novel multi-layer zirconias. Dent Mater, v. 36, n. 1, p. 60-67, 2020.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 5.798.993



OSTEOPATIA HIPERTRÓFICA SECUNDÁRIA A NEOPLASIA PULMONAR EM CÃO - RELATO DE CASO

Autores: João Vítor da Silva Santos

179328@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Milena Elicker

195750@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Guilherme Puerari

194917@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Júlia Zanrosso Vieira

192673@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Bruno Machado

195729@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Carlos Eduardo Bortolini

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A osteopatia hipertrófica é caracterizada por proliferação periosteal em porções distais de ossos longos e é relatada em seres humanos e em cães acompanhando ampla variedade de enfermidades torácicas e abdominais (JERICÓ;KOGIKA;NETO, 2023). Ao exame macroscópico, esses ossos têm a superfície irregular, porosa ou com aspecto que lembra um coral (TROST, 2012). É uma síndrome paraneoplásica considerada rara e sua patogênese ainda não está esclarecida por completo, mas acredita-se que fatores humorais, como a liberação de substâncias vasoativas ou alterações circulatórias secundárias a doenças pulmonares, estejam envolvidos. Os sinais clínicos apresentados são claudicação, relutância ao exercício, dor intensa nos membros, aumento de volume e temperatura local. O diagnóstico é baseado em sinais clínicos, achados radiográficos e busca da causa primária. Este trabalho relata um caso de osteopatia hipertrófica em um cão, descrevendo sinais clínicos, exames complementares e conduta terapêutica.

Desenvolvimento: Foi atendido, no hospital veterinário da UPF um cão, macho, dez anos, SRD, pesando 9,5kg, com queixa de perda de peso progressiva e disquezia. Na anamnese, o tutor relatou que há um mês o cão vem perdendo peso e com muita dificuldade para defecar. No exame clínico somente tempo de preenchimento capilar (TPC) estava alterado indicando possível desidratação,

os demais parâmetros estavam dentro dos valores esperados, no exame físico a veterinária responsável observou escore corporal 2, (indicativo de subpeso), secreção ocular, apresentou-se quieto, desidratação moderada, mucosas normocoradas, intensa algia na tentativa de palpação retal e hiperemia da esclera. O animal ficou internado recebendo fluidoterapia de reposição e analgesia. Como exames complementares foram solicitados hemograma, perfil bioquímico sérico (albumina, alanina aminotransferase (ALT), fosfatase alcalina (FA), creatinina, ureia e radiografia de pelve. Como resultado, o hemograma teve elevação da hemoglobina e hematócrito indicando desidratação, neutrofilia, linfopenia e monocitose. Nos bioquímicos apresentou albumina e FA elevadas. A radiografia de pelve evidenciou sinais compatíveis com osteopatia hipertrófica com concomitante edema de tecidos moles em membros pélvicos (figura 1). Posteriormente, ao resultado da radiografia pélvica foi solicitada radiografia de tórax e ultrassom abdominal para complementação diagnóstica, encontrando neoplasia pulmonar na radiografia confirmando o diagnóstico de osteopatia hipertrófica secundária a neoplasia pulmonar, no ultrassom aumento significativo de fezes na porção final do cólon, possível fecaloma devido à disquezia. Foi prescrito dexametasona (0,1mg/kg, SID, IV), dipirona (25mg/kg, TID, IV), cloridrato de tramadol (2mg/kg, TID, IV) e lactulona (2ml, TID, VO). O paciente recebeu alta médica dois dias após ser internado, pois a dor foi controlada apresentando melhora no quadro clínico geral. Foi indicado seguir com o tratamento para dor crônica associado à fisioterapia e acupuntura com objetivo de melhora na qualidade de vida do paciente e também solicitado que retorne periodicamente para avaliação de seus parâmetros clínicos.

Conclusão: A osteopatia hipertrófica é rara na espécie canina. Portanto, neste caso o conhecimento clínico associado aos sinais clássicos encontrados nas radiografias foi crucial para o diagnóstico correto. Cabe ressaltar ainda, que o tratamento passará a ser paliativo, controlando a dor, visto que, a neoplasia pulmonar que desencadeou o quadro de osteopatia hipertrófica é inoperável.

Referências: JERICÓ, Márcia M.; NETO, João Pedro de A.; KOGIKA, Márcia M. Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos . 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. pág.562. ISBN 9788527739320.

TROST, M. E. et al.. Osteopatia hipertrófica em sete cães. Pesquisa Veterinária Brasileira, v. 32, n. 5, p. 424-429, maio 2012.





LÚPUS ERITEMATOSO DISCOIDE – RELATO DE CASO

Autores: João Vítor da Silva Santos

179328@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Milena Elicker

195750@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Guilherme Puerari

194917@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Júlia Zanrosso Vieira

192673@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Bruno Machado

195729@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Carlos Eduardo Bortolini

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: Lúpus Eritematoso Cutâneo ou Lúpus Eritematoso Discóide (LED) é uma afecção dermatológica relativamente benigna, de origem autoimune e com caráter fotossensível (DAY, 1999; PALUMBO, 2010). Essa condição é marcada por lesões que são eritematosas, descamativas e ulcerativas, particularmente em áreas expostas à luz solar, como focinho e orelhas (SCOTT., 2001). A produção de autoanticorpos e a deposição de complexos imunes na junção dermoepidérmica são aspectos da patogênese. O diagnóstico é feito em evidências clínicas, histopatologia e exclusão de outras dermatoses (PINHEIRO, 2020). Este trabalho relata um caso lúpus eritematoso discoide em um cão abordando a conduta clínica.

Desenvolvimento: Foi atendido no hospital veterinário da UPF um cão, fêmea, castrada, seis anos de idade, SRD, pesando 20 kg, cuja queixa principal era a presença de lesões no plano nasal e nos pavilhões auriculares. Os tutores não souberam relatar quando as lesões surgiram. Na anamnese, o tutor mencionou secreção purulenta saindo da orelha e suspeitava que as lesões no focinho e na orelha fossem decorrentes de trauma por interação agressiva com outro cão. No exame clínico, não foram observadas alterações, estando o animal dentro dos parâmetros fisiológicos esperados. No exame físico, a médica veterinária constatou a presença de lesões ulcerativas com secreção purulenta em ambos os pavilhões auriculares. Na face medial do ápice auricular, havia lesões crostosas e



ulceradas, além de área de alopecia ao redor do focinho e crostas de lesões já cicatrizadas no lado esquerdo, próximo à narina. Também foram observadas lesões bolhosas e eritema na mucosa oral, além de uma lesão ulcerativa na língua (figura 1). Além disso, a tutora relatou a presença de edema, eritema e intenso prurido nas regiões afetadas. Como exames complementares, foram solicitados hemograma e biópsia. O hemograma revelou leve anemia normocítica normocrômica e trombocitopenia. Após cinco dias, o resultado do exame histopatológico sugeriu Lúpus Eritematoso Cutâneo. No entanto, para confirmação diagnóstica, seria necessária a realização de exame imunohistoquímico no tecido cutâneo avaliado histopatologicamente e/ou a coleta de sangue para determinação do título de anticorpos antinucleares (ANA). A médica veterinária responsável optou por iniciar o tratamento para lúpus, visto que a biópsia e os sinais clínicos eram compatíveis com a doença. Foi prescrita azatioprina (2 mg/kg, SID); contudo, devido ao início de ação ser mais lento, foi associada a prednisona (1 mg/kg, SID) por 14 dias. Em seguida, a dose foi reduzida pela metade (0,5 mg/kg, SID) por mais 14 dias, e, por fim, mantida por mais 14 dias na mesma dose, porém administrada a cada 48 horas. Na reconsulta, após algumas semanas, o animal apresentou melhora significativa das lesões, respondendo bem ao tratamento prescrito, o que confirmou o diagnóstico de lúpus

Conclusão: O Lúpus Eritematoso Discóide é uma forma de apresentação do Lúpus Eritematoso Cutâneo. O diagnóstico através da biópsia é fundamental para a melhora das lesões. Dessa forma, no presente caso o conhecimento clínico somado ao tratamento prescrito foi fundamental para a melhora significativa do animal.

Referências: DAY, M.J. Immune-mediated skin disease in Clinical immunology of the dog and cat. 1a Edição. Iowa: Iowa State University Press, 1999. Cap.5. p116 a 118.

PALUMBO, M.I.P. et al. Incidência das dermatopatias auto-imunes em cães e gatos e estudo retrospectivo de 40 casos de LED atendidos no serviço de dermatologia da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da UNESP – Botucatu. Ciências Agrárias, Londrina, vol.31, nº3, p.739-744, jul./set. 2010.

SCOTT, D. W.; MILLER, W. H.; GRIFFIN, C. E. Dermatologic Diseases of the Dog and Cat. 6ª ed. Saunders Elsevier, 2001.

PINHEIRO, D. L. S. et al. Lúpus eritematoso cutâneo em cães: uma revisão de literatura. Revista Científica de Medicina Veterinária – FAMVZ, v.17, n.33, p.80-90, 2020.



O PAPEL DA FORMAÇÃO CONTINUADA PEDAGÓGICA ESPECÍFICA PARA PROFESSORES DE MATEMÁTICA

Autores: João Vitor Martins

joaovitor.martins393@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Clarice dos Santos Barros

205571@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Iuri de Oliveira Gomes

183568@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Eliamar Ceresoli Rizzon

lia@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Maria de Fátima Baptista Betencourt

fatima@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Betine Diehl Setti

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Tendo em vista os resultados lamentáveis nas avaliações de matemática em larga escala, a exemplo do SAERS (2023), o projeto de extensão Formação Continuada de Professores de Matemática (PFCPMat) tem o objetivo de contribuir para repensar práticas pedagógicas, valorizando abordagens que promovam a compreensão conceitual, o pensamento crítico e a ligação entre a matemática e outras dimensões da realidade dos alunos. Nas ações desenvolvidas pelo projeto busca-se dar suporte aos professores de matemática da educação básica para que tenham condições de implementar estratégias metodológicas, como por exemplo a abordagem Concreto-Pictórico-Abstrato (CPA), que se caracteriza essencialmente pela progressiva representação do conhecimento, iniciada com a exploração (manipulação) de determinado conceito, passa pela representação ilustrativa e culmina na representação em linguagem formal matemática (PACHECO et al, 2019).

Desenvolvimento: Nos dias de hoje, segundo Galvão (2025), vivemos em uma sociedade que privilegia a formação técnica e deixa de lado a formação humana dos princípios básicos de convivência entre os seres e com o ambiente, fazendo emergir o egoísmo e o individualismo. Além disso, os resultados do mau uso dos recursos tecnológicos diminuem a capacidade cognitiva



do ser humano causando queda considerável nas capacidades de pensamento criativo e crítico (KOSMYNA, Natallya et al, 2025). Nesta perspectiva, é importante retomar o papel da escola na formação do sujeito de modo que, segundo Libâneo (2013), a escolarização deve assegurar a igualdade, pelo provimento da formação cultural e científica, isto é, o domínio do saber sistematizado como suporte para o desenvolvimento das capacidades intelectuais. A matemática, neste cenário, como disciplina escolar, desempenha um papel importante quando seu ensino estimula o raciocínio lógico e promove a autonomia intelectual. Para transformar o conhecimento científico em conteúdo de ensino voltado à formação dos alunos, Libâneo (2013), diz que o professor precisa: domínio da disciplina que leciona; formação pedagógico-didática específica (conhecimento pedagógico do conteúdo); compreensão das características dos alunos; e entendimento das práticas socioculturais e institucionais que influenciam a aprendizagem. Com o propósito de desenvolver a formação pedagógica específica, o PFCPMat realiza uma série de ações, entre elas, reuniões com professores de matemática da Educação Básica para debater sobre as principais dificuldades apresentadas por seus alunos em sala de aula. Com base nos resultados dessas discussões, a equipe do projeto planeja oficinas de formação para os professores contemplando os temas elencados pelo grupo. Uma das oficinas realizadas tratou da questão das operações com números inteiros relativos devido a uma dúvida frequente dos estudantes e trazida pelos professores: por que o resultado de multiplicações de números inteiros negativos é positivo? Como estratégia didática utilizou-se de fichas com sinal positivo e negativo, valendo +1 ou -1, além de retas numéricas com cliques para deslocamentos contemplando a etapa concreta da metodologia CPA. Na sequência foi abordada a representação pictórica e, por fim, a abstrata das situações problemas. Uma das justificativas para a definição da multiplicação de inteiros negativos resultando em um valor positivo levou em conta o contexto histórico da evolução do conhecimento matemático. Outra justificativa originou-se nos documentos norteadores da educação, como a BNCC e os PCN's que abordam o ensino deste conteúdo ao longo dos anos escolares e expõem sugestões de como apresentar o tema. A oficina foi desenvolvida em abril de 2025, tendo participação dos professores parceiros e de estudantes de licenciatura em Matemática, de modo que conseguiram esclarecer de forma construtiva esse conhecimento específico que inspirou a oficina.

Conclusão: A formação continuada pode oportunizar aos docentes reflexões que promovam a implementação de metodologias em sua prática de sala de aula, visando auxiliar seu aluno na construção do conhecimento matemático, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes e capazes de estabelecer, propor e avaliar soluções, podendo assim, desenvolver uma perspectiva global e local sobre a realidade social.

Referências: A EDUCAÇÃO QUE CRIA PSICOPATAS DIPLOMADOS. Lúcia Helena Galvão. A chama da sabedoria. YouTube. 16 jun 2025. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ugxLa_nf-pg> Acesso em: 24 jun 2025.

LIBÂNEO, J. C. Didática na formação de professores. Disponível em: <<https://professor.pucgoias.edu.br>> Acesso em: 24 jun 2025

KOSMYNA, N. et al. Your Brain on ChatGPT: Accumulation of Cognitive Debt when Using an AI Assistant for Essay Writing Task. Cornell University. 2025. Disponível em: <<https://arxiv.org/abs/2506.08872>> Acesso em: 24 jun 2025.



PACHECO, S. TEIXEIRA, R. C. DINIS, R. Os Princípios Orientadores do Método de Singapura e a Aprendizagem da Matemática no 1º Ciclo do Ensino Básico. *Jornal das Primeiras Matemáticas*, n. 13, p. 5-36. 2019.



RÁPIDO E DEVAGAR: UMA SÍNTESE DAS DUAS FORMAS DE PENSAR DE DANIEL KAHNEMAN

Autor: João Vitor Nunes Cavalheiro

197695@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Cleci T. Werner da Rosa

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A obra “Rápido e Devagar” de Daniel Kahneman, apresenta como aspecto central a importância de um pensar reflexivo para proceder julgamentos e escolhas, focando nos erros sistemáticos do pensamento, os vieses. A pesquisa de Kahneman (2011) parte do diálogo com o psicólogo Amos Tversky e se mostra um desafio à visão do ser humano como um agente puramente racional. A obra propõe a metáfora de dois sistemas mentais: o Sistema 1, que é rápido, intuitivo e automático, e o Sistema 2, que é lento, analítico e deliberado. A interação entre esses sistemas e os vieses cognitivos resultantes são o foco central do livro, que explora como essas duas formas de pensar moldam nossas decisões. Partindo dessa obra, o estudo busca um diálogo com a metacognição.

Desenvolvimento: O estudo desenvolvido no projeto aqui apresentado foca na análise da obra “Rápido e Devagar: duas formas de pensar” de Daniel Kahneman, tendo como objetivo buscar aproximações entre as discussões do autor sobre o pensamento e a metacognição, tema central das pesquisas desenvolvidas no grupo de pesquisa. A metacognição, entendida como um pensar sobre o próprio pensamento, apoia-se em um processo de reflexão do indivíduo sobre seu modo de pensar e, a partir disso, estrutura uma ação no sentido autorregulatório (Boszko, 2023; Rosa, 2014). Essa temática tem sido pesquisada no Grupo de Pesquisa em Educação Científica e Tecnológica (GruPECT) da Universidade de Passo Fundo, a partir de diferentes perspectivas e associações, como é o caso da consciência, autorreflexão, autoavaliação, autonomia e a tomada de decisão. Os estudos realizados no grupo de pesquisa se ocupam com os fundamentos e modelos metacognitivos e também buscam desenhar intervenções didáticas que estimulem o pensamento metacognitivo em sala de aula. Entre os resultados dessas pesquisas está a importância de um pensar mais reflexivo e consciente dos sujeitos frente às situações de aprendizagem, o que ao encontro do discutido por Kahneman na obra supracitada. No caso do presente estudo, buscamos por meio de uma pesquisa bibliográfica apoiada na obra central mencionada, identificar características que mostrem a aproximação da metacognição com as diferentes formas de pensar trazidas por Daniel Kahneman. De acordo com o autor temos dois sistemas de pensamento: o Sistema 1 que opera automaticamente e intuitivamente, gerando impressões e sentimentos que são a principal



fonte de nossas crenças; e, o Sistema 2 que aloca atenção para atividades mentais que exigem esforço, atuando como um monitor do Sistema 1. Um conceito central é o WYSIATI (“O que você vê é tudo o que há”), que explica como o Sistema 1 extrai conclusões com base em informações limitadas, gerando excesso de confiança. No campo das escolhas, por exemplo, a obra apresenta a Teoria da Perspectiva que postula que avaliamos resultados como ganhos e perdas a partir de um ponto de referência, e não em termos de riqueza final. Sua característica principal é a aversão à perda: as perdas pesam psicologicamente mais do que ganhos equivalentes. A teoria finaliza com a distinção entre o “eu experiencial”, que vive os momentos, e o “eu recordativo”, que os avalia, toma decisões e é guiado pela regra do “pico-fim”, negligenciando a duração das experiências. Entre os resultados do estudo está a aproximação do pensamento metacognitivo que é reflexivo ao Sistema 2 trazido por Daniel Kahneman.

Conclusão: A obra de Kahneman revela a complexa interação entre o pensamento intuitivo e o deliberado. Ao compreender os mecanismos do Sistema 1 e 2, as heurísticas e os vieses resultantes, torna-se possível identificar situações propensas a erros de julgamento e buscar decisões mais refletidas e racionais, tanto em nível individual quanto organizacional.

Referências: BOSZKO, Camila. Metacognição: articulações teóricas, possibilidades didáticas e de formação docente. 2023. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de Passo Fundo, 2023.

KAHNEMAN, Daniel. Rápido e devagar: duas formas de pensar. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011.

ROSA, Cleci Teresinha Werner da. Metacognição no ensino de Física: da concepção à aplicação. Passo Fundo: Editora da Universidade de Passo Fundo, 2014.



CEGUEIRA EPISTEMOLÓGICA? A INEXISTÊNCIA DE AVALIAÇÕES PSICOLÓGICAS ATENCIONAIS INCLUSIVAS NO BRASIL

Autor: João Vitor Pereira Bugs

jvpbugs@gmail.com
Atitus Educação

Orientador: Luís Henrique Paloski

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Os psicólogos brasileiros que utilizam de instrumentos psicométricos com frequência se deparam com dificuldades significativas ao tentar aplicar os testes em indivíduos com algum tipo de deficiência sensorial. Especificamente a deficiência visual, não deve ser reduzida a uma mera condição biológica, mas entendida como um fenômeno complexo, permeado por fatores sociais, econômicos, culturais, políticos e educacionais (KASTRUP et al., 2009). Dos 24 testes que avaliam a atenção com parecer favorável no Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos (SATEPSI), nenhum deles possui dados psicométricos para indivíduos cegos, pois todos demandam habilidades visuais, criando um obstáculo para uma avaliação inclusiva e precisa. Assim sendo, este trabalho tem como objetivo analisar a literatura buscando verificar o que se têm de estudos sobre a temática, a fim de fundamentar a criação do ATENA (Attention Test for Evaluation of Non-Visual Assessment), um teste de atenção inovador e inclusivo.

Desenvolvimento: Este trabalho se configura como uma revisão narrativa de literatura, um formato que proporciona uma análise crítica, permitindo a elaboração de um panorama conceitual sobre o tema central da pesquisa. No cenário global de instrumentos psicométricos inclusivos, o Brief Test of Attention (BTA) se destaca, porque consegue medir a atenção em indivíduos com deficiência visual e/ou com pessoas com problemas motores. No entanto, apesar de seus pontos positivos, o BTA ainda não foi testado e adaptado para o contexto brasileiro, o que impede atualmente sua aplicabilidade no país. Existe um corpo de evidências sobre a plasticidade cerebral de indivíduos cegos, o que reforça a necessidade de revisar a forma em que é avaliado suas capacidades cognitivas. Adultos que nasceram cegos, tem uma alternância na função do córtex occipital (geralmente relacionado com questões visuais), pois ele está envolvido durante o processamento da linguagem a partir dos quatro anos de idade (além das outras áreas clássicas com funções linguísticas que também estão envolvidas nesta área), sem depender do aprendizado de Braille, estes dados sugerem que ao longo do desenvolvimento, há uma reconfiguração de algumas funções cerebrais em resposta da falta de estímulos visuais (BEDNY; SAXE, 2012). A memória de trabalho em pessoas com deficiência visual, tem um bom resultado em testes de N-back auditivo (escutar uma sequência de sons ou letras e depois lembrar do que foi dito “n” passos atrás) e



span de dígitos (repetir sequências numéricas), sugerindo uma capacidade de processamento e armazenamento de informações não visuais eficiente, ou seja, uma ótima memória de trabalho, no entanto, a alternância atencional e a inibição de respostas não apresentaram diferenças entre cegos e videntes, o que indica que outras funções podem não ter sido beneficiadas pela compensação sensorial quanto às funções atencionais mais focais (TOMASELLO; CARRIERE. FRIEDMANN PULVERMÜLLER, 2024). O ATENA tem como foco alinhar-se com os achados de áreas como a neurociência, a psicologia cognitiva, social e a tecnologia. Em vez de depender de estímulos visuais, o ATENA busca adaptar-se às formas alternativas de processamento cognitivo que se desenvolvem em resposta à falta de visão, como a maior ativação de áreas auditivas e linguísticas, além de utilizar-se de áreas ligadas à memória no cérebro de indivíduos cegos. Baseando-se em evidências da atualidade, o ATENA se propõe a ser uma ferramenta inovadora que não apenas mede atenção, mas também considera a forma como pessoas com dificuldades visuais processam informações cognitivas, utilizando de suas outras habilidades e capacidades, ampliando o escopo da avaliação psicológica brasileira ao integrar essas especificidades neurocognitivas, oferecendo uma abordagem mais inclusiva e adaptada às realidades diversas, permitindo a acessibilidade e que todos os indivíduos independentemente das suas condições sensoriais, possam ser avaliados de maneira eficaz.

Conclusão: Em suma, o ATENA se propõe a inovar, diferenciando-se de outros testes atencionais com o parecer favorável no Brasil, adaptando às necessidades cognitivas de pessoas com deficiência visual, considerando a plasticidade cerebral e o processamento auditivo. O ATENA promove um instrumento ético, cuidadoso e justo, a fim de garantir maior inclusão a esse grupo na prática psicológica.

Referências: KASTRUP, V. et al. O aprendizado da utilização da substituição sensorial visuo-tátil por pessoas com deficiência visual: primeiras experiências e estratégias metodológicas. *Psicologia & Sociedade*, v. 21, n. 2, p. 256–265, ago. 2009.

BEDNY, M.; SAXE, R. Insights into the origins of knowledge from the cognitive neuroscience of blindness. *Cognitive Neuropsychology*, v. 29, n. 1-2, p. 56–84, mar. 2012.

TOMASELLO, R.; CARRIERE, M.; FRIEDEMANN PULVERMÜLLER. The impact of early and late blindness on language and verbal working memory: A brain-constrained neural model. *Neuropsychologia*, v. 196, p. 108816–108816, 1 fev. 2024.



A PSICOLOGIA DA EXAUSTÃO: MEDICALIZAÇÃO DO SOFRIMENTO EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE MENTAL

Autores: João Vitor Pereira Bugs

jvpbugs@gmail.com
Atitus Educação

Adriano Santos de Farias

adrianofariaas@gmail.com
Atitus Educação

Silvana Ribeiro

silvana.ribeiro@atitus.edu.br
Atitus Educação

Orientador: Silvana Ribeiro

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O conceito de psicoterapeuta se deve à pessoa dedicada ao estudo e/ou à aplicação da psicoterapia, método de tratamento para problemas emocionais em que o profissional utiliza diferentes técnicas para remover, modificar ou diminuir sintomas causadores do sofrimento no paciente (Wolberg, 1954). Desde a graduação, psicólogos são ensinados a desenvolver um alto grau de empatia com seus pacientes, adotando uma postura de acolhimento contínuo. No entanto, essa dedicação constante ao outro pode levar ao esquecimento ou à negligência das próprias emoções e limites psíquicos por parte dos psicólogos. Como consequência, aumenta-se o risco de desenvolvimento da síndrome de burnout e exaustão emocional, comprometendo tanto a qualidade do cuidado ofertado quanto a saúde própria do psicoterapeuta. Diante disso, este trabalho tem como objetivo analisar a literatura sobre o tema, buscando compreender os fatores envolvidos no processo e propor uma reflexão crítica.

Desenvolvimento: Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, modelo que permite uma abordagem mais ampla e crítica, possibilitando a construção de um panorama teórico-conceitual sobre o tema central do estudo. Após a pandemia da Covid-19, psicoterapeutas tiveram um aumento expressivo na demanda por seus atendimentos, diminuindo pausas do trabalho, ampliando o excesso de horas no consultório e deixando os profissionais mais propensos à síndrome de burnout, que é um transtorno ocupacional caracterizado por exaustão emocional e sensação de baixa realização profissional (De Hert, 2020). As evidências científicas na literatura atual, destacam o papel da autocompaixão, que além de promover um diálogo interno de cuidado, serve como um recurso aliviante para os sintomas de burnout, pois ela é inversamente correlacionada com todos os componentes desta síndrome, especialmente com a exaustão emocional. A autocompaixão



ajuda o profissional a lidar melhor com o sofrimento emocional sem se auto julgar, o que pode frear o avanço do burnout (Hashem; Zeinoun, 2020). No entanto, muitos psicoterapeutas têm enfrentado dificuldades em praticar esta habilidade, frequentemente sentindo culpa por priorizar suas próprias necessidades. Esse cenário contribui para uma medicalização do sofrimento destes profissionais, já que os sintomas emocionais são frequentemente interpretados como falhas individuais, desconsiderando o impacto das condições de trabalho precarizadas e da cultura da produtividade, deste modo, ao invés de intervenções voltadas ao descanso e à escuta de si, recorre-se para as frequentes soluções paliativas e medicalizantes que buscam manter a alta performance, perpetuando o ciclo de adoecimento. Todo trabalho tem suas vulnerabilidades. No caso de um psicólogo clínico, elas estão relacionadas à elevada sensibilidade emocional diante dos conteúdos trazidos pelos pacientes. A exposição contínua às grandes exigências éticas e à expectativa de um alto grau de empatia constante, que pode levar à sobrecarga afetiva e ao desgaste cognitivo. Além da autocompaixão, uma rede de apoio sólida também é fator preventivo importante contra a síndrome de burnout.. Uma estratégia efetiva seria construir um time de psicoterapeutas que estariam dispostos a reuniões regulares com o objetivo de supervisionar atendimentos, mas também voltadas ao cuidado mútuo, visando reforçar e cuidar positivamente de todos os membros do grupo (Kendrick, 2020).

Conclusão: A revisão mostra que o sofrimento psíquico em psicoterapeutas está ligado à alta demanda, à negligência do autocuidado e falta de suporte entre profissionais. Estratégias como a autocompaixão, redes de apoio e psicoterapia constante fortalecem a saúde mental, reforçando que o sofrimento exige respostas empáticas e mudanças nas condições estruturais de trabalho para manutenção da produtividade.

Referências: WOLBERG, L. R. The technique of psychotherapy. New York: Grune & Stratton, 1954.

DE HERT, S. Burnout in Healthcare Workers: Prevalence, Impact and Preventative Strategies. Local and regional anesthesia, v. 13, p. 171-183. 2020. DOI: <https://doi.org/10.2147/LRA.S240564>

HASHEM, Z; ZEINOUN, P. Self-compassion explains less burnout among healthcare professionals. Mindfulness, v. 11, p. 2542-2551, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1007/s12671-020-01469-5>.

KENDRICK, A. Peer support to reduce vicarious trauma in mental health providers. Capstone Project - University of Massachusetts Amherst. 2020. DOI: 10.7275/17478687. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.14394/37938>



O DIREITO À JUSTIFICAÇÃO E A ECOLOGIA DO DIREITO: UM DIÁLOGO ENTRE RAINER FORST E A PERSPECTIVA ECOLÓGICA DA JURIDICIDADE

Autor: Jodely Kommers de Siqueira

jodelyks@hotmail.com
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Marcio Renan Hamel

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Hodiernamente, a crise ecológica vem demonstrando que, quando relacionada com a legislação moderna, existe uma evidente incapacidade legal de solucionar os desafios que as mudanças climáticas, como desastres ou a degradação ambiental, causam na sociedade. Sobre isso, o direito moderno é formado a partir de visões antropocêntricas em que diretrizes capitais e monetárias se sobrepõem à complexidade dos sistemas vivos. Ademais, a problemática do vigente trabalho terá como base a compreensão da ecologia do direito mediante um diálogo com a teoria dos direitos humanos de Rainer Forst, que se fundamenta no princípio de uma justificação recíproca e geral ao desenvolver normas sociais e institucionais que sejam válidas para todos. Dessa forma, esse estudo justifica-se pela análise da doutrina de Forst acerca de como normas podem ser expandidas para abarcar as relações ecológicas como uma dimensão crítica dos direitos humanos, almejando, com isso, uma reconfiguração ecológica da juridicidade.

Desenvolvimento: No que tange os direitos humanos, Forst (2003) entende que eles abrangem uma forma de protesto e oposição que dispõe a todos os indivíduos o direito de viver uma vida digna em sociedade, proporcionando, com isso, uma ordem social legítima. Outrossim, Rainer Forst (2018) baseia sua teoria no princípio normativo da justificação, expondo como qualquer norma que afete sujeitos deve ser justificável a eles com base na reciprocidade e generalidade. À vista disso, Forst (2011) disserta que os direitos humanos têm origem na relação moral entre pessoas livres e iguais, as quais se reconhecem mutuamente como agentes de justificação. Desse modo, entende-se que os direitos humanos possuem validade universal, contudo estão sempre relacionados com o contexto social no qual se inserem, operando como limites normativos contra formas de domínio não justificáveis, bem como, atuando como instrumentos críticos de discrepâncias globais. Outrossim, a ecologia do direito tem como epicentro a reconstrução do direito através de uma compreensão sustentável da sociedade. Sob esse prisma, Capra e Mattei (2015) afirmam que a legislação hodierna opera como um instrumento de domínio do capital sobre os bens comuns e a natureza, ao invés de buscar construir uma relação harmônica com a vida coletiva. Destarte, uma efetiva aplicação da



ecologia do direito permeia na ideia de que as normas jurídicas passem a transmitir os princípios ecológicos da prevenção, desenvolvimento sustentável e da responsabilidade para que a qualidade de vida das presentes e futuras gerações seja garantida. Logo, uma releitura dos direitos humanos baseada na ética e reciprocidade permite que os direitos ambientais sejam aplicados conforme uma nova visão jurídica. Nesse viés, mediante o uso da metodologia bibliográfica, uma análise entre a teoria de Forst e a ecologia do direito proporciona uma extensão prática do princípio da justificação não apenas para indivíduos humanos, visto que se para uma norma ser considerada legítima é preciso que ela seja justificável a quem afeta, infere-se que os sistemas vivos em conjunto com as diretrizes ecológicas também são influenciados pela legislação vigente, ou seja, são dignos de serem incluídos no ramo dos direitos humanos como um elemento essencial da justificação moral. Ademais, o reconhecimento da natureza como uma referência normativa permite uma apofonia da concepção tradicional de justiça, englobando o acesso a bens naturais comuns e a preservação coletiva destes, bem como, promulgando o combate dos riscos ambientais advindos da errônea utilização desses recursos. Dessa forma, a reciprocidade e generalidade da teoria de Forst fazem com que o impacto legislativo das normas sobre as condições ambientais seja um motivo para justificá-las, incorporando as exigências da justiça ecológica à esfera dos direitos humanos ao visar tratá-los não apenas como garantias protetoras da dignidade individual, mas também dos sistemas ecológicos que sustentam a vida humana.

Conclusão: Em suma, frente a crise ambiental, os direitos humanos devem ser aplicados não como garantias focadas na proteção individual, mas como instrumentos justificáveis que se apliquem a todos. Para tanto, a tese de Rainer Forst ampliou paradigmas da ecologia ao conectá-la com a justificação, elucidando que a aplicação das normas deve respeitar a dignidade de qualquer elemento afetado por sua jurisdição.

Referências: FORST, Rainer. *Justificação e Crítica: Perspectivas de uma teoria crítica da política*. Traduzido por Denilson Luis Werle. – São Paulo: Editora Unesp, 2018.

FORST, Rainer. *The Right to Justification: elements of a constructivist theory of justice*. Trad. Jeffrey Flynn. New Directions in Critical Theory Collection. New York: Columbia University Press, 2011. Disponível em: <<https://doi.org/10.1057/s41296-016-0069-8>>.

CAPRA, Fritjof; MATTEI, Ugo. *A ecologia do direito: uma nova visão para a sociedade e para o planeta*. Rio de Janeiro: Editora Elefante, 2015.

HONNETH, Axel. *Luta por reconhecimento: a gramática moral dos conflitos sociais*. São Paulo: Editora 34, 2003.



DO POEMA À TELA: ADAPTAÇÃO E REINTERPRETAÇÃO NA SÉRIE DICKINSON

Autor: Joice Fagundes dos Santos

198709@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Gerson Luís Trombetta

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O trabalho parte da ideia de que a adaptação de uma obra literária para o audiovisual não pode ser analisada a partir de uma suposta fidelidade ao texto-fonte, mas uma reinterpretação crítica e inventiva. Como argumentam Stam (2006) e Sanders (2006), a adaptação é uma prática de recriação, apropriação e diálogo intertextual. Como Iniciação Científica do projeto “Fotogramas do (ser) humano”, sob o viés teórico de Julie Sanders (2006) e Robert Stam (2006), o trabalho aqui proposto tem como objetivo analisar a adaptação de poemas para o audiovisual, na reinterpretação temática do poético do século XIX para o público contemporâneo. Para isso, será utilizado como corpus de análise o terceiro episódio da série Dickinson, que se baseia no poema “Wild Nights”, da autora Emily Dickinson. A análise aqui apresentada procura evidenciar os elementos contemporâneos de engajamento (Hutcheon, 2011) que aparecem na série.

Desenvolvimento: Ao transpor o poema para o campo audiovisual, a série opera um deslocamento semântico que transforma os versos líricos em experiências imagéticas e narrativas. O trabalho busca, no viés teórico de Robert Stam e Julie Sanders, analisar a adaptação de poemas para o audiovisual, focando na reinterpretação temática da poesia do século XIX para o público contemporâneo, tomando como corpus o poema “Wild Nights”, de Emily Dickinson e o episódio “Wild Nights” da série Dickinson, produzida pela Apple TV+. Para essa análise, partimos do conceito de Stam, que entende a adaptação como preenchimento de lacunas, dando forma ao que o texto apenas sugere. Destaca-se, nesse sentido, a relação ambígua entre Emily Dickinson e Susan Gilbert Dickinson. Susan, esposa de Austin Dickinson (irmão de Emily), foi uma figura central na vida emocional e intelectual da poeta. Muitos estudiosos a consideram destinatária de poemas e cartas afetuosas, o que gerou especulações sobre um possível relacionamento amoroso, nunca confirmado oficialmente. A relação implícita entre ambas, pouco conhecida na época, deixou espaço para rumores que atravessaram décadas. Na série, essa ambiguidade é atualizada como uma paixão explícita, dando voz a sujeitos marginalizados, conforme propõe Julie Sanders (2006). A adaptação revela-se um espaço de multiplicidade. Como aponta Bakhtin (1988), o texto literário carrega vozes diversas e inacabadas, abrindo-se a interpretações múltiplas. Assim, a série Dickinson realiza uma leitura do “non-dit” — o que não é dito, mas está latente no poema — promovendo uma libertação



simbólica dos desejos e subjetividades reprimidas. A representação da festa, por exemplo, não é apenas anacrônica, mas crítica: confronta a moral puritana do século XIX com discursos de liberdade do século XXI. A série não apenas traduz o poema, mas o reescreve em outra linguagem e tempo, reforçando o potencial político das adaptações. Como destaca Sanders (2006, p.298), adaptações podem “responder ou reescrever o original a partir de uma nova posição política e cultural”, oferecendo leituras que desafiam estruturas cânones. A obra adaptada ganha ainda mais liberdade quando o texto de origem pertence a um contexto histórico distante. Assim como *Satyricon*, de Fellini, que revisita os clássicos sob óticas contemporâneas, Dickinson reposiciona a poeta como um ícone queer e feminista, resgatando aspectos de sua subjetividade silenciados pela história literária tradicional. Stam (2006) explica esse movimento como uma sincronização da adaptação aos discursos do presente. A série também recorre a linguagens cinematográficas contemporâneas — como trilha sonora atual, danças clássicas dialogando com atualizadas e linguagem coloquial — para aproximar a narrativa do público jovem, ao mesmo tempo em que preserva o nome da autora e trechos originais do poema, mantendo, assim, o vínculo com a obra de origem.

Conclusão: A adaptação de “Wild Nights!” mostra como a literatura pode ser reinventada em novas linguagens. Ao transformar o poema em narrativa visual, a série oferece uma leitura inovadora da obra de Emily Dickinson. Com base na teoria da adaptação, defende-se que elementos contemporâneos ampliam o alcance e o significado da obra para novas gerações.

Referências: BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

DICKINSON, Emily. *Wild Nights – Wild Nights!*.

HUTCHEON, Linda. *Uma teoria da adaptação*. São Paulo: Unesp, 2011.

SANDERS, Julie. *Adaptation and Appropriation*. Londres: Routledge, 2006.

STAM, Robert. Teoria e prática da adaptação cinematográfica. In: STAM, R.; RAENGO, A. *A teoria e a crítica do cinema: antologia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.



ATENDIMENTOS REALIZADOS NO CENTRO DE ESPECIALIDADE ODONTOLÓGICA DO MUNICÍPIO DE PASSO FUNDO/RS

Autores: Joice Zambiasi Gnoatto

193718@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Juliane Bervian

jbervian@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Mateus Scaraboto Zat

194844@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Maria Carolina Braccini

194052@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Daniela Jorge Corralo

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A rede de saúde do município de Passo Fundo (PF) tem se consolidado ao longo dos anos com a oferta de serviços em todas as áreas, na atenção básica (AB). O atendimento odontológico foi ampliado, sendo incluído nas Estratégias de Saúde da Família (ESFs) e nas Unidades Básicas de Saúde. A atenção especializada, no entanto, necessita de apoio, o qual é dado através do Centro de Especialidade Odontológico (CEO), assegurando atendimentos especializados nas áreas de diagnóstico bucal, com ênfase no diagnóstico e detecção do câncer de boca, periodontia especializada, cirurgia oral menor dos tecidos moles e duros, endodontia e atendimento a portadores de necessidades especiais, qualificando e ampliando a oferta de serviços para a população do município. Este estudo apresenta o total de procedimentos odontológicos especializados realizados pelo CEO do município de PF nos anos do convênio 2022 e 2023.

Desenvolvimento: A AB, na área da odontologia, compromete-se com a realização de procedimentos de promoção e prevenção em saúde bucal, incluindo ações coletivas, como escovação supervisionada, aplicação tópica de flúor, atividades educativas, e individuais, desde tratamentos não invasivos até os tratamentos invasivos de baixa complexidade, como as restaurações dentárias, raspagens periodontais, capeamentos diretos, pulpotomias e acesso e medicação intracanal, dentre outros. Os processos patológicos bucais não sanados em suas fases iniciais, demandam tratamentos



especializados, sendo o CEO o apoio para estas demandas de saúde bucal¹⁻². A implantação de Centros de Especialidades Odontológicas consiste em uma parceria entre estados, municípios e o Governo Federal¹. O CEO do município de Passo Fundo é um convênio firmado entre a Prefeitura Municipal de Passo Fundo (PMPF) e a Fundação Universidade de Passo Fundo (FUPF), sendo a assistência especializada realizada pelo curso de Odontologia, do Instituto da Saúde (IS), da Universidade de Passo Fundo (UPF). A manutenção financeira do serviço ocorre pelo repasse dos incentivos pelo Ministério da Saúde e pelo Estado do Rio Grande do Sul. O município gerencia e repassa os valores correspondentes ao tipo de CEO implantado, sendo este um CEO Tipo II (quatro a seis cadeiras odontológicas), definido de acordo com o número de habitantes do município. De acordo com a Portaria No 1.464, de 24 de junho de 2011³, a meta mensal de procedimentos para os CEOs Tipo II é de 350 procedimentos/mês, sendo: 110 Procedimentos Básicos, destes, 50% restauradores; 90 procedimentos de Periodontia; 90 procedimentos de Cirurgia Odontológica; 60 procedimentos de Endodontia, destes, 20% obturação em dente permanente com três ou mais raízes e/ou retratamento endodôntico em dente permanente com três ou mais raízes. De acordo com a mesma portaria, a transferência de recursos referentes aos incentivos mensais será suspensa, de maneira integral, quando a produção mínima mensal, em qualquer das especialidades acima citadas, não for atingida por dois meses consecutivos ou três meses alternados no período de um ano, e será mantida até a regularização da produção mínima mensal. O CEO do município de Passo Fundo tem seguido com muita atenção os preceitos legais e cumprindo suas obrigações contratuais. No ano convênio 2022, foram realizados 3.438 procedimentos (tabela 1). No ano convênio 2023, 5.600 procedimentos (tabela 2). Há o entendimento de que em períodos de recesso escolar, devido ao calendário acadêmico institucional, ocorra uma redução no número de atendimentos mensais, especialmente nos meses de dezembro, fevereiro e julho. Estratégias são utilizadas para que os atendimentos não parem nestes períodos, como o estímulo à prática profissional pelos estagiários em formação, trazendo resultados positivos para o serviço, pois houve um importante incremento no número de atendimentos no ano convenio 2023, comparado ao ano 2022.

Conclusão: O CEO do município de Passo Fundo, parceria entre a PMPF e a FUPF, e realizado pelo curso de Odontologia do IS/UPF, tem sido um apoio importante ao serviço odontológico do município, impactando no acesso da população à atenção odontológica especializada, a qual seria prejudicada sem a existência desta importante contrarreferência no município de PF.

Referências: 1. BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes da política nacional de Saúde Bucal, 2004. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_brasil_sorridente.pdf.

2. BRASIL. Lei nº 14.572, de 8 de maio de 2023. Brasília: Diário Oficial da União (D.O.U.) de 9 de maio de 2023.

3. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.464, de 24 de junho de 2011. Altera o Anexo da Portaria nº 600/GM/MS, de 23 de março de 2006, que institui o financiamento dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO). Brasília: Diário Oficial União; 2011.



Tabela 2. Atendimentos realizados nas especialidades do CEO, no ano convênio 2023. Fonte: os autores.

Mês/Ano	Peridontia	Cirurgia	Procedimentos Básicos	Endodontia	Total
nov.-22	173	131	142	81	527
dez.-22	37	60	42	55	194
jan.-23	136	323	201	81	741
Fev.-23	36	39	58	61	194
mar.-23	161	258	238	89	746
Abr.-23	103	201	169	95	568
Maio-23	134	198	221	94	647
jun.-23	93	206	136	47	482
jul.-23	46	97	26	55	224
Ago-23	91	91	138	26	346
Set-23	106	91	155	89	441
Out-23	90	174	166	60	490
Total / ano					5600

Tabela 1. Atendimentos realizados nas especialidades do CEO, no ano convênio 2022. Fonte: os autores.

Mês/Ano	Peridontia	Cirurgia	Procedimentos Básicos	Endodontia	Total
nov.-22	105	133	154	50	442
dez.-22	42	43	16	32	133
jan.-23	0	21	2	24	47
Fev.-23	0	0	0	22	22
mar.-23	102	137	136	54	429
Abr.-23	42	119	72	52	285
Maio-23	157	100	139	53	449
jun.-23	94	128	133	48	403
jul.-23	0	0	0	35	35
Ago-23	94	107	134	56	391
Set-23	93	106	146	66	411
Out-23	93	96	142	60	391
Total / ano					3438



RESISTÊNCIA DE UNIÃO ENTRE CIMENTOS RESINOSOS E VITROCERÂMICA REFORÇADA POR LEUCITA: INFLUÊNCIA DA INCORPORAÇÃO DE SILANO NO SISTEMA ADESIVO.

Autor: Jonathan Leonardo Kunz

jonathankunzjonathan@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Pedro Henrique Corazza

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: As cerâmicas odontológicas, como a IPS Empress CAD®, são amplamente utilizadas por sua estética e propriedades mecânicas (Stawarczyk et al., 2020; El-Banna, 2021). No entanto, a cimentação adesiva à dentina é um processo crítico e sensível devido à umidade do substrato (Frankenberger et al., 2000; Haller et al., 2000), exigindo protocolos eficazes para garantir durabilidade. O silano, usado para promover adesão química entre cerâmica e cimento, tem sua eficácia questionada quando incorporado a adesivos universais, pois pode ser inativado em soluções ácidas (Van Meerbeek, 2021; Perdigão et al., 2020). Com a introdução do adesivo Scotchbond Universal Plus, que contém duas moléculas de silano, surge a necessidade de investigar sua efetividade na prática clínica. O objetivo do estudo foi avaliar a influência da incorporação de silano ao sistema adesivo na resistência de união entre cerâmica reforçada por leucita e dentina, usando uma nova formulação de cimento resinoso.

Desenvolvimento: Foram selecionados quinze terceiros molares humanos, dos quais se expôs a superfície dentinária. Os corpos de prova foram divididos em três grupos: no Grupo 1, utilizou-se o adesivo Single Bond Universal associado ao cimento RelyX™ Ultimate, com aplicação de silano como etapa adicional; no Grupo 2, utilizou-se o adesivo Universal Plus com o cimento RelyX™ Universal, sem aplicação de silano; e no Grupo 3, os mesmos materiais do Grupo 2, porém com aplicação de silano. Após os procedimentos de cimentação, os espécimes foram seccionados em palitos com área de 1 mm² e submetidos ao teste de microtração. Além disso, foram realizados testes de flexão biaxial para os cimentos e de ângulo de contato para os adesivos, com análise estatística por ANOVA, teste de Tukey e teste t, considerando significância de 5%. Os resultados mostraram que não houve diferença estatisticamente significativa entre os três grupos em relação à resistência de união à dentina ($p = 0,108$), indicando que o uso de silano como etapa separada pode ser dispensado quando se utiliza o adesivo Universal Plus em combinação com o cimento RelyX Universal. Já no teste de flexão, o cimento RelyX Universal demonstrou maior resistência comparado ao RelyX Ultimate ($p = 0,005$). Quanto à molhabilidade, o adesivo Universal Plus



apresentou menor ângulo de contato e, portanto, melhor capacidade de molhamento do substrato dentário em relação ao Single Bond Universal ($p < 0,000$), característica desejável em sistemas adesivos. Na discussão, os autores apontam que a eficácia do adesivo Universal Plus, que contém duas moléculas de silano em sua composição, pode superar as limitações apontadas na literatura quanto à estabilidade do silano em meio ácido (Perdigão et al., 2020; Van Meerbeek, 2021). A combinação de bons resultados mecânicos com a simplificação do protocolo clínico confere ao sistema Universal Plus e RelyX Universal uma vantagem prática e segura, sugerindo que a silanização separada torna-se desnecessária. A pesquisa, portanto, contribui para otimizar o processo de cimentação de cerâmicas vítreas, reduzindo etapas sem prejuízo na eficácia da adesão.

Conclusão: A incorporação de silano no adesivo Universal Plus promove adesão eficaz entre cerâmica e dentina, eliminando a silanização separada. O sistema apresentou desempenho equivalente ao método tradicional, simplificando o protocolo clínico sem perder resistência, sendo uma alternativa segura e prática para reabilitações com cerâmicas vítreas.

Referências: EL-BANNA, M. S. Effect of surface treatment and aging on the flexural strength and roughness of leucite-reinforced glass-ceramic. *The Journal of Prosthetic Dentistry*, v. 125, n. 1, p. 142-148, 2021.

FRANKENBERGER, R. et al. Dentin adhesion with one-bottle adhesives compared with a conventional three-step system. *Operative Dentistry*, v. 25, n. 2, p. 112-119, 2000.

PERDIGÃO, J. et al. Advances in dental adhesives. *Dental Clinics of North America*, v. 64, n. 2, p. 237-260, 2020.

VAN MEERBEEK, B. et al. State of the art of self-etch adhesives. *Dental Materials*, v. 27, n. 1, p. 17-28, 2021.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 7.271.107



RESUMO SOBRE DEPRESSÃO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Autores: Jordana Marjori Enriconi Arend

204406@upf.br
Medicina UPF

Gabriel marchioro

191424@upf.br
Medicina UPF

Laura zin

204467@upf.br
Medicina UPF

Ana Julia Suzana

201755@upf.br
Medicina UPF

Isadora dos Santos Rossatto

199991@upf.br
Medicina UPF

Orientador: Andressa Van Riel

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A depressão é uma causa comum de debilidade emotiva, caracterizada por um conjunto de pensamentos e comportamentos que impactam negativamente a qualidade de vida e relacionamentos de diversos indivíduos. Embora geralmente associada com indivíduos adultos e num contexto de sofrimento profundo, observa-se um aumento de sua prevalência nos mais jovens. Dados da mais recente revisão da Sociedade Brasileira de Pediatria apontam uma etiologia multifatorial e associada com diversas complicações, como prejuízo no funcionamento social, risco elevado de suicídio e surgimento de condições secundárias, com destaque para a ansiedade e transtornos por uso de substâncias. Pela importância e complexidade do tema, o presente trabalho busca sintetizar dados mais recentes sobre depressão nesse grupo etário, com foco na identificação dos fatores de risco, quadro clínico inicial e tratamentos em ascensão, visando subsidiar argumentos para adotar políticas mais efetivas e orientar pesquisas futuras.

Desenvolvimento: A depressão na infância e adolescência tem sido cada vez mais reconhecida como um relevante problema de saúde pública, com impacto expressivo na qualidade de vida e no desenvolvimento global dos indivíduos. Durante muito tempo, prevaleceu a crença de que crianças pequenas seriam imunes à depressão, por não possuírem maturidade emocional suficiente



para vivenciar tal condição. No entanto, evidências científicas recentes demonstram que sintomas depressivos podem emergir já nos primeiros anos de vida, sobretudo em contextos de adversidade emocional e vínculos afetivos frágeis (Tavormina & Tavormina, 2022). A relação entre mãe e filho desempenha papel crucial no desenvolvimento emocional infantil. A depressão materna, especialmente no período perinatal, pode comprometer a sensibilidade materna aos sinais do bebê, reduzindo o envolvimento afetivo necessário para a construção de um vínculo seguro. A ausência de expressividade facial, o distanciamento emocional e a baixa responsividade materna têm sido associadas a quadros como a depressão anaclítica, nos quais o bebê pode apresentar retraimento, distúrbios do sono, alterações no apetite e prejuízos no desenvolvimento global (Tavormina & Tavormina, 2022). A ruptura prolongada desses vínculos, mesmo nos primeiros meses de vida, pode acarretar consequências duradouras no funcionamento emocional da criança. Além dos fatores relacionais precoces, destacam-se os riscos psicossociais cumulativos. Adolescentes com histórico de trauma, disfunção familiar, bullying escolar ou dificuldades acadêmicas apresentam maior vulnerabilidade ao desenvolvimento de sintomas depressivos. Esses achados dialogam com os dados divulgados pela Sociedade Brasileira de Pediatria, que demonstraram um aumento significativo nos índices de depressão em adolescentes de 12 a 20 anos entre os anos de 2005 e 2010, evidenciando a crescente prevalência de transtornos emocionais nessa faixa etária. A identificação precoce dos sintomas é essencial para mitigar os impactos da depressão desde a infância. Contudo, como apontado por Beck et al. (2021), ainda há escassez de evidências sólidas quanto à eficácia de programas sistemáticos de triagem universal. Persistem controvérsias sobre o risco de sobrediagnóstico, uso inadequado de antidepressivos e a insuficiência de estrutura para o acolhimento e o tratamento após triagem positiva. Ainda assim, diretrizes internacionais, como as do GLAD-PC, recomendam o rastreamento anual a partir dos 12 anos, desde que haja suporte adequado para manejo dos casos identificados. No campo das intervenções psicológicas, a meta-análise conduzida por Cuijpers et al. (2021) demonstrou que adolescentes com depressão subclínica podem se beneficiar significativamente de terapias estruturadas, como a terapia cognitivo-comportamental (TCC), com número necessário para tratar (NNT) estimado em 8,4 — ou seja, a cada oito adolescentes tratados, um evita a progressão para um transtorno depressivo maior.

Conclusão: Em suma, a depressão na infância e adolescência exige atenção precoce, dada sua alta prevalência e impacto no desenvolvimento global. O conhecimento da apresentação diferencial dessa condição permite uma detecção nas fases iniciais. Investir em vínculos afetivos saudáveis, triagem e intervenções eficazes é essencial para prevenir agravamentos e promover saúde mental desde os primeiros anos de vida.

Referências: BECK, Andrew et al. Screening for depression in children and adolescents: a protocol for a systematic review update. *Systematic Reviews*, v. 10, n. 24, 2021.

CUIJPERS, Pim et al. A meta-analytic review: Psychological treatment of subthreshold depression in children and adolescents. *Journal of the American Academy of Child and Adolescent Psychiatry*, v. 60, n. 9, p. 1072-1084, set. 2021.

TAVORMINA, Maurilio; TAVORMINA, Romina. Depression in early childhood. *Psychiatria Danubina*, v. 34, supl. 8, p. 64-70, 2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Depressão na infância e adolescência. Rio de Janeiro: SBP, ago. 2019.



THE FLIGHT OF THE BUMBLEBEE: A SINFONIA DO COLAPSO HÍDRICO

Autor: José Cristiano Santos de Paula

152963@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Felipe Cittolin Abal

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Assim como na célebre composição *The Flight of the Bumblebee*, de Rimsky-Korsakov — marcada por ritmo vertiginoso, desordem e inquietação — a crise hídrica global ecoa como uma sinfonia perturbadora do colapso ambiental. A aceleração descontrolada do consumo de água, aliada à degradação dos ecossistemas aquáticos e à ineficiência das políticas públicas, compõe um cenário de urgência e desequilíbrio. A obra *Gestão de Recursos Hídricos em Tempos de Crise*, de Ricardo Motta Pinto-Coelho e Karl Havens, serve como base teórica e crítica para esta reflexão, ao evidenciar os principais fatores que ameaçam a qualidade e a disponibilidade das águas continentais. O presente trabalho propõe, portanto, uma análise simbólica e contextual da crise hídrica contemporânea, estabelecendo um diálogo entre literatura científica e linguagem musical, como forma de sensibilizar e mobilizar a sociedade para a gravidade deste fenômeno e a necessidade de gestão integrada e transformadora dos recursos hídricos.

Desenvolvimento: A construção deste trabalho parte de uma abordagem qualitativa, com ênfase na análise simbólica e interpretativa de conteúdos interdisciplinares. O procedimento metodológico adotado foi a pesquisa bibliográfica crítica, tendo como eixo central a obra *Gestão de Recursos Hídricos em Tempos de Crise*, de Ricardo Motta Pinto-Coelho e Karl Havens (2016), associada a produções acadêmicas nas áreas de ecologia, gestão ambiental, educação para a sustentabilidade e políticas públicas hídricas. A metodologia propôs, ainda, a articulação entre linguagem científica e expressão artística, utilizando a música *The Flight of the Bumblebee*, de Nikolai Rimsky-Korsakov, como metáfora estética e sensorial para representar a intensidade e a desorganização associadas ao colapso hídrico contemporâneo. A análise concentrou-se na identificação dos fatores estruturais que agravam a crise da água, incluindo a fragmentação da governança, a contaminação dos corpos hídricos, o uso insustentável dos recursos naturais e a precariedade da educação ambiental. Esses elementos foram interpretados à luz da crescente urgência climática e da complexidade das relações sociais e políticas que influenciam a gestão da água. A obra de Pinto-Coelho e Havens contribuiu de forma substancial para fundamentar a discussão, apresentando evidências científicas e estudos de caso que ilustram as falhas sistêmicas nos modelos de gestão hídrica. Espera-se que a partir desta leitura simbólica e crítica seja possível



produzir um artigo acadêmico que amplie o debate sobre a crise hídrica a partir de uma perspectiva transdisciplinar, capaz de dialogar tanto com os saberes técnicos quanto com elementos culturais e sensoriais que promovem a empatia e a conscientização. A metáfora musical, neste contexto, é compreendida não apenas como recurso estético, mas como linguagem política, capaz de transmitir, de forma visceral, a urgência da mudança. O artigo resultante buscará contribuir para o campo da educação ambiental e da comunicação científica, evidenciando que a transformação ecológica precisa também passar pela sensibilização e pelo engajamento simbólico da sociedade.

Conclusão: A crise hídrica é expressão de escolhas políticas e estruturais. Ao evidenciar a urgência de uma nova governança das águas, este trabalho defende que o futuro hídrico depende de decisões coletivas, responsabilidade estatal e da mobilização crítica da sociedade diante do colapso ambiental anunciado.

Referências: BRASIL. Lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997. Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 470–474, 9 jan. 1997. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9433.htm. Acesso em: 23 jun. 2025.

JACOBI, Pedro Roberto. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 118, p. 189–205, jul. 2003.

PINTO-COELHO, Ricardo Motta; HAVENS, Karl. Gestão de recursos hídricos em tempos de crise. Porto Alegre: Artmed, 2016.

RIMSKY-KORSAKOV, Nikolai. The flight of the bumblebee. [S.l.]: [s.n.], 1900. Composição musical.



DIVERSIDADE FENOTÍPICA DO VÍRUS DA INFLUENZA SUÍNA DIFICULTA A PROFILAXIA POR MEIO DA VACINAÇÃO

Autores: José Valter Camargo de Souza Neto

192352@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Júlia Trevizan Segalin

juliasegalin@gmail.com

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Luiz Carlos Kreutz

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O vírus da influenza suína é um importante patógeno respiratório e comumente envolvido nas doenças do complexo respiratório dos suínos (Gracia et al., 2020). O vírus da influenza suína contém 8 segmentos de material genético RNA circundado por um capsídeo proteico e por um envelope lipídico no qual estão inseridas as proteínas hemaglutinina (H) e neuraminidase (N) que formam a base para a classificação genotípica e fenotípica do vírus (Liang, 2023). Os subtipos H1N1 de origem humana (H1hu) ou pandêmica (H1pdm), H1N2 e H3N2 são comumente encontrados em suínos (Fraiha et al., 2019; Haach et al., 2020). A alta taxa de mutação e ressortimento de material genético entre subtipos são responsáveis pela alta diversidade viral e dificultam a elaboração de vacinas de amplo espectro. O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia de anticorpos poliespecíficos em reconhecer os principais subtipos virais obtidos de surtos de influenza suína ocorrido no Brasil nos anos de 2023 e 2024.

Desenvolvimento: Os anticorpos poliespecíficos foram produzidos em ratos imunizados com uma vacina contendo 640 unidades hemaglutinantes (UHA) de cada um dos subtipos H1pdmN1, H1huN2 e H3N2 e adjuvante completo de Freund. A vacina foi inoculada na cavidade peritoneal de ratos previamente anestesiados. Após 21 dias os ratos foram novamente inoculados com a vacina, desta vez preparada com adjuvante incompleto de Freund. A análise da produção de anticorpos contra o vírus da influenza suína foi feita em amostras de sangue coletadas dos ratos previamente à imunização (dia zero – D0), na reinoculação (D21) e ao término o estudo (D35), por meio do ensaio de inibição da hemaglutinação (IHA). A reatividade dos anticorpos poliespecíficos presentes no soro dos ratos foi avaliado contra os subtipos virais utilizados na vacina e também contra 99 amostras do vírus da influenza isolados ao longo dos anos de 2023 e 2024 de surtos de influenza suína ocorridos em diversos estados do Brasil. Todos os vírus avaliados neste estudo



foram previamente isolados em ovos embrionados e genotipificados por meio da reação em cadeia da polimerase multiplex (mPCR). O número e classificação genotípica (mPCR) das amostras virais utilizadas no estudo da reatividade cruzada foram: 30 H1pdm, 29 H1hu, 7 H1pdm/H1hu, 5 H3, e 1 H3/H1hu/pdm; 27 amostras não amplificaram na mPCR e foram classificadas como Hx. Os anticorpos poliespecíficos presentes no soro dos ratos reconheceram os diferentes subtipos do vírus da influenza em maior ou menor proporção, conforme segue: entre as 29 amostras classificadas geneticamente como H1hu, 22 (75,8%) foram reconhecidas pelos anticorpos poliespecíficos; entre as 30 amostras classificadas como H1pdm, 15 (53,3 %) foram reconhecidas pelos anticorpos poliespecíficos; entre as 7 amostras contendo os subtipos H1hu/H1pdm, 2 (28,5%) foram reconhecidas pelos anticorpos poliespecíficos; entre as 5 amostras H3N2, 4 (80%) foram reconhecidas pelos anticorpos poliespecíficos. A amostra classificada como H3/H1hu/pdm foi reconhecida pelos anticorpos poliespecíficos; e, entre as 27 amostras classificadas como Hx, apenas 11 (40,7%) foram reconhecidas pelos anticorpos poliespecíficos. Os resultados destas análises indicam que há uma enorme diversidade fenotípica dentro de cada subtipo viral e que as vacinas polivalentes não induzem imunidade cruzada capaz de reconhecer todos os subtipos virais presentes em uma determinada população. A diversidade viral surge durante a replicação do vírus, momento em que ocorre a inserção errônea de nucleotídeos nos segmentos do material genético viral, ou durante infecções mistas, quando ocorre a troca de segmentos de RNA entre subtipos virais. Esses dois mecanismos permitem uma rápida evolução viral e o surgimento de subtipos mutantes capazes de escapar da resposta imune do hospedeiro.

Conclusão: A vacina polivalente usada neste estudo induziu anticorpos polivalentes com reatividade cruzada. No entanto, um percentual importante de subtipos virais não foi reconhecido pelos anticorpos poliespecíficos presente no soro dos ratos vacinados, indicando alta variabilidade fenotípica entre os subtipos virais em circulação nos rebanhos suínos do Brasil.

Referências: Gracia, J.C.M. et al. Influenza A virus in swine: epidemiology, challenges and vaccination strategies. *Frontiers in Veterinary Sciences*, v7, 647, 2020.

Haach, V. et al. Evaluation of two multiplex RT-PCR assays for detection and subtype differentiation of Brazilian swine influenza viruses. *Brazilian Journal of Microbiology*, 2020.

Liang, Y. Pathogenicity and virulence of influenza. *Virulence*, vol. 14:1, p. 1 – 21, 2023.

Fraiha, A.L.S. et al. Swine influenza A virus subtypes circulating in Brazilian commercial pig herds from 2012 to 2019. *Brazilian Journal of Microbiology*, v.52:2421–2430, 2021. 6/2024



QUANDO A JUSTIÇA É CEGA, MAS O CAPITAL ENXERGA BEM

Autor: Jovano Richetti Trevizan

184362@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Ângelo Cenci

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A justiça ambiental é um conceito que articula a relação entre meio ambiente, direitos humanos e desigualdades sociais. Ela emerge como uma resposta crítica às formas tradicionais de gestão ambiental, que muitas vezes ignoram os impactos desiguais sofridos por populações marginalizadas. No Brasil, o debate sobre justiça ambiental ganhou destaque principalmente com os estudos de Henri Acselrad, que denunciam o racismo ambiental e os padrões de distribuição desigual dos riscos socioambientais.

Desenvolvimento: Justiça Ambiental: Origens e Conceito O termo justiça ambiental surgiu nos Estados Unidos nos anos 1980, a partir da mobilização de comunidades negras e pobres contra a instalação desproporcional de empreendimentos poluentes em seus territórios. No contexto brasileiro, a justiça ambiental é compreendida como um movimento político e conceitual que denuncia as injustiças no acesso aos bens ambientais e na exposição aos riscos ecológicos. Henri Acselrad (2011) define justiça ambiental como a luta por uma distribuição equitativa dos benefícios e ônus ambientais, considerando não apenas critérios técnicos e econômicos, mas também sociais, históricos e culturais. Para ele, os processos de injustiça ambiental decorrem de decisões políticas que excluem populações vulneráveis do debate sobre o uso do território e dos recursos naturais. O Capitalismo Canibal e a Injustiça Ambiental A crítica de Nancy Fraser (2022) ao “capitalismo canibal” complementa essa abordagem ao demonstrar como a lógica do capital se apropria e destrói constantemente as bases não capitalistas da vida — como a natureza, os cuidados e os saberes tradicionais. Segundo Fraser, o capitalismo não apenas explora a força de trabalho, mas também devora as condições sociais e ecológicas que tornam a vida possível. A injustiça ambiental, nesse sentido, é uma consequência estrutural do sistema capitalista globalizado que mercantiliza os recursos naturais sem considerar os limites ecológicos ou os direitos das comunidades locais. Dimensões da Justiça Ambiental A justiça ambiental se desdobra em três dimensões interligadas: Distribuição: Refere-se à repartição equitativa dos riscos e benefícios ambientais. Reconhecimento: Envolve a valorização dos modos de vida, saberes e culturas das populações atingidas por empreendimentos e políticas ambientais. Participação: Garante o direito das comunidades de participarem ativamente das decisões que afetam seus territórios e sua qualidade de vida. Essas dimensões dialogam diretamente com a proposta de Fraser sobre justiça social, que enfatiza a



ISOLAMENTO DE PROTEUS VULGARIS EM SWAB AURICULAR PÓS-AURICOLECTOMIA DE EQUINO: RELATO DE CASO CLÍNICO MICROBIOLÓGICO

Autores: Julia Alves de Azevedo

197333@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Caroline Antunes do Nascimento

143121@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Thábata Alecsandra de Araújo

164553@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Bárbara Pasini

197503@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Laís Gasparini Possebon

195746@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Amanda Linck

lincka62@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Laura Beatriz Rodrigues

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: No Laboratório de Bacteriologia e Micologia Veterinária, utilizamos metodologias específicas para identificar microrganismos que acometem os animais, por meio da análise de amostras clínicas, como swabs, leite, pelos e fluidos corporais. Durante a rotina laboratorial, foi isolada e identificada a bactéria *Proteus vulgaris* em um swab auricular pós-auricolectomia de um equino, achado que demanda atenção especial por parte dos médicos veterinários. Trata-se de um agente oportunista de alta relevância clínica, capaz de produzir toxinas, formar biofilmes e apresentar resistência a diversos antibióticos, o que pode comprometer a cicatrização de feridas, prolongar o tratamento e, em casos mais graves, desencadear quadros sistêmicos. Diante disso, este trabalho tem como objetivo evidenciar o isolamento e a identificação de *Proteus vulgaris*, abordando suas principais características, métodos laboratoriais utilizados e a importância do diagnóstico microbiológico na conduta clínica veterinária.



Desenvolvimento: Um equino de 10 anos atendido no Hospital Veterinário UPF, apresentou uma lesão no conduto auricular decorrente de um trauma ocorrido durante uma corrida meses antes. O manejo inadequado por parte do proprietário resultou na evolução do quadro para uma miíase severa. A recomendação inicial foi a realização de reconstrução auricular. Essa abordagem acabou se tornando inviável devido às falhas no tratamento, sendo necessária a realização de uma auriclectomia, procedimento cirúrgico para remoção da orelha. Após o procedimento cirúrgico foi coletada uma amostra da orelha utilizando um swab, instrumento utilizado para coleta de material diagnóstico. A amostra foi encaminhada ao Laboratório com o objetivo de identificar as bactérias envolvidas na contaminação. O exame solicitado pelo médico veterinário se denomina cultura microbiológica aeróbia com antibiograma. O swab auricular foi semeado em meio de cultura ágar sangue (meio não seletivo enriquecido), MacConkey (meio seletivo para bacilos), e manitol (meio seletivo para cocos) (TORTORA et al., 2017), com crescimento observado em 24 horas nos dois primeiros meios. No ágar sangue, as colônias apresentavam coloração branca, contorno irregular e padrão de ondas concêntricas, além de um “véu” que circundava as colônias na placa, a qual apresentava leve hemólise. No MacConkey, as colônias eram beges, translúcidas e lactose negativas. A bactéria, coletada com alça calibrada de 10uL estéril, apresentou teste de catalase positivo e oxidase negativo. A coloração de Gram revelou bastonetes gram-negativos. Na etapa seguinte da investigação, os testes bioquímicos indicaram Triple Sugar Iron (TSI) com mancha preta nítida e bisel ácido; Ágar Lisina-Ferro (LIA) alcalino; Sulfite-Indole-Motility (SIM) positivo para indol, com produção de H₂S e motilidade; ureia e citrato positivos; além de reação positiva para testes de nitrito e nitrato. Esses resultados indicam o diagnóstico de *Proteus vulgaris*, cuja caracterização corresponde fielmente à descrição de Oliveira (2005) no Guia Bacteriológico Prático. Feridas abertas, como as causadas por miíase, constituem o ambiente ideal para o desenvolvimento de bactérias oportunistas secundárias, como *Proteus vulgaris* (TORTORA et al., 2017). Essa bactéria apresenta elevada resistência a antimicrobianos (OLIVEIRA, 2005), como evidenciado pelo antibiograma realizado, restringindo as opções terapêuticas disponíveis. Além disso, a infecção pode comprometer o fechamento da ferida cirúrgica, causando dor ao animal e um processo inflamatório intenso, podendo evoluir para septicemia se não controlada adequadamente (BROCK et al., 2015). A miíase associada ao tratamento inadequado da ferida evoluiu para lesões crônicas, com formação de tecido fibrosado, o que motivou a realização da auriclectomia terapêutica definitiva. A persistência da infecção por *Proteus vulgaris* provavelmente contribuiu para a cronicidade da lesão, visto que a fibrose indica uma tentativa prolongada de cicatrização.

Conclusão: Este caso destaca a importância fundamental do diagnóstico microbiológico em feridas crônicas, permitindo uma conduta terapêutica mais adequada e alertando para as graves complicações que podem surgir diante da negligência clínica. A integração entre manejo adequado, acompanhamento clínico e exames laboratoriais é indispensável para o sucesso terapêutico e para o bem-estar dos animais acometidos.

Referências: Quinn, P. J., Markey, B. K., Carter, M. E., Donnelly, W. J. C., & Leonard, F. C. Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

OLIVEIRA, S. J. de. Guia bacteriológico prático. 5. ed. Rio de Janeiro: Livraria Atheneu, 2005.



TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L. Microbiologia. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

MADIGAN, Michael T.; BENDER, Kelly S.; BUCKLEY, Daniel H.; STAHL, David A.; MORRIS, James J. Microbiologia de Brock. 15. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

GUIMARÃES, J. H.; PAPAVERO, N. Myiasis in man and animals in the Neotropical Region: Bibliographic database. São Paulo: Editora Pleiade, 1999.



ENTRELINHAS ENTRE TDAH E TOD NO CONTEXTO ESCOLAR: UMA CRÍTICA QUANTO AO DIAGNÓSTICO ERRÔNEO E A PRECOCE MEDICALIZAÇÃO DE CRIANÇAS.

Autores: Julia Bageston Corrêa

julia.bageston16@gmail.com
Atitus Educação

Jamile Freitag Chaves

jamilefreitxg@gmail.com
Atitus Educação

Ana Julia Risson de Miranda

anajuliarisson7@gmail.com
Atitus Educação

Adriano Santos de Farias

adrianofariaas@gmail.com
Atitus Educação

Silvana Ribeiro

silvana.ribeiro@atitus.edu.br
Atitus Educação

Orientador: Silvana Ribeiro

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O desenvolvimento infantil constitui uma etapa fundamental, representando os primeiros marcos da constituição subjetiva e social do indivíduo. O Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), associado ao Transtorno Opositivo Desafiador (TOD), abrange comportamentos como desatenção, impulsividade, agressividade e resistência a figuras de autoridade (American Psychiatric Association [APA], 2022). Sob esse viés, a medicalização é compreendida como o deslocamento de questões de natureza sociopolíticas para o campo biomédico, resultando na normatização de condutas consideradas desviantes (Moisés, 2001). Nesse cenário, propõe-se uma análise crítica ao modelo diagnóstico atual, destacando a importância da compreensão do sujeito em sua singularidade. É essencial discutir o psicodiagnóstico, considerando os efeitos da estereotipação de comportamentos e os impactos da rotulação precoce, que favorecem a medicalização em larga escala e alimentam interesses do sistema econômico vigente.

Desenvolvimento: Este trabalho constitui uma resenha crítica de um artigo acadêmico obtido no periódico SciELO, abordando as temáticas “medicalização infantil” e “medicalização



no contexto escolar”. Segundo a Associação Brasileira do Déficit de Atenção (ABDA), o TDAH é definido como um transtorno neurológico caracterizado por sintomas de desatenção, hiperatividade e impulsividade. Nessa mesma fonte, encontra-se disponível o questionário SNAP-IV, destinado a educadores com a finalidade de auxiliar na identificação de possíveis sintomas. No entanto, é necessário um olhar cauteloso sobre tal ferramenta, uma vez que a mesma pode reforçar a patologização de comportamentos que não se alinham às normas sociais preestabelecidas. Assim, faz-se urgente considerar a complexidade do sujeito em desenvolvimento, incluindo fatores como contexto familiar, relações interpessoais, uso de tecnologias, e acesso a serviços essenciais. O TOD, comumente comórbido ao TDAH, é definido como um padrão persistente de comportamento negativista e hostil diante de figuras de autoridade (APA, 2022). Ao analisar os sintomas mais recorrentes de ambos os transtornos, nota-se a forte influência de padrões comportamentais socialmente estabelecidos. Condutas que destoam do esperado são, com frequência, medicalizadas sem a devida análise crítica, o que suscita preocupação quanto ao uso indiscriminado de medicamentos como a Ritalina. Tal uso, ainda que popularizado, carece de comprovações suficientes sobre seus efeitos em longo prazo sobre o sistema nervoso central, além de apresentar riscos de dependência física ou psíquica em crianças.

Conclusão: É essencial questionar o senso comum e, como futuros profissionais, desconstruir o estigma associado a diagnósticos e à medicalização em massa. Quando necessária, a intervenção deve utilizar estratégias alternativas, valorizando a singularidade do sujeito e considerando os múltiplos fatores que influenciam seu desenvolvimento.

Referências: AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. 4. ed. Washington, DC: Autor, 1994.

MEIRA, M.ªE.ªM. Para uma crítica da medicalização na educação. *Psicologia Escolar e Educacional*, v. 16, n. 1, 2012. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-85572012000100014>.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DO DÉFICIT DE ATENÇÃO. Associação de pessoas com Déficit de atenção e hiperatividade. Disponível em: <https://tdah.org.br/>. Acesso em: 05 abr. 2025.



ANÁLISE DO CONTRA AGENDAMENTO NA MÍDIA DURANTE A PEC PELO FIM DA ESCALA 6X1

Autores: Júlia Berghetti Xavier

juliaberghettixavier@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Luiza Joana Wagner

l991293@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Maria Joana Chaise

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Na disciplina de Teorias do Jornalismo, uma das teorias apresentadas é teoria do agendamento. Nela, o conteúdo midiático é um indicador do que e como o público deve pensar. Em contrapartida ao agendamento, temos a teoria do contra agendamento, onde a pressão do público determina o que é publicado pela mídia. Segundo Luis Martins Silva (2007) o contra-agendamento é um conjunto de processos, que compreendem a publicação de conteúdos pela mídia e depende da forma como o tema foi tratado pela mídia e nos sentidos produzidos. Assim, no contra agendamento iniciativas do público e de grupos e movimentos sociais produzem pressão política, obrigando grandes veículos de imprensa a dar espaço a estas discussões. Durante a PEC pelo fim da escala 6x houve um grande movimento por parte do público, através das redes sociais e em manifestações na rua. Este trabalho tem como objetivo mostrar como esses movimentos influenciaram diretamente o que os veículos de comunicação publicaram no período.

Desenvolvimento: Para que este objetivo seja alcançado, foi necessário buscar por meio das redes sociais o que o público estava falando sobre o projeto de lei. Foram analisados dois momentos, durante as assinaturas da PEC e dois dias após o atingimento das assinaturas necessárias, nas redes sociais do X e do Instagram. Após a análise das redes sociais, foram buscadas notícias nos veículos de comunicação. Foram analisadas notícias dos veículos BBC News, CNN e Globo. Enquanto as assinaturas da PEC pelos deputados aconteciam, analisamos que existia um movimento nas duas redes sociais de listagem de quem já havia assinado. O movimento tinha como característica incentivar que o público exigisse a assinatura dos deputados que haviam eleito. Durante este movimento, analisamos que os veículos de comunicação começaram a atualizar os seus portais com a lista de deputados, como podemos ver na matéria da Extra Globo: “Fim da escala 6x1: saiba quem são os 134 deputados que já assinaram a proposta”, publicada em 12 de novembro. Ainda, enquanto as assinaturas da proposta aconteciam, analisamos as opiniões contra o projeto de lei publicadas no aplicativo X, que alegava problemas na economia e a falência de pequenas



e médias empresas. Com isso, os veículos de comunicação começaram a produzir matérias que explicavam a proposta da PEC, como podemos ver na matéria da BBC News: “Fim da escala 6x1: o que diz a proposta que reduz a jornada de trabalho para 36 horas semanais”, publicada em 12 de novembro. Após a proposta atingir o número de assinaturas necessárias para começar a ser discutida, movimentos em prol da aprovação do projeto de lei começaram a acontecer. Em 15 de novembro, feriado nacional, manifestantes foram até as ruas protestar pelo fim da escala 6x1. Estes acontecimentos fizeram com que os veículos comesçassem a divulgar as manifestações, como podemos ver na matéria do G1 Globo: “Fim da escala 6x1: manifestantes fazem ato na Avenida Paulista”, e na matéria da CNN: “Fim da escala 6x1: Manifestantes fazem ato na Rodoviária de Brasília nesta sexta (15)”, ambas publicadas no dia 15 de novembro. Isso fez com que os portais divulgassem cada vez mais o que é o projeto de lei e qual é o seu objetivo.

Conclusão: Concluimos que o público tem um papel cada vez mais ativo no que é produzido pela mídia de massa. Os movimentos realizados através das redes sociais possuem forte influência no que é noticiado pelos veículos de comunicação. A audiência não é mais apenas receptora de conteúdos, mas participa ativamente da construção discursiva questionando e, por vezes, redirecionando as pautas midiáticas.

Referências: SILVA, Luis Martins. 2007.

VERÓN, Eliseo. 1997.

<https://extra.globo.com/economia/noticia/2024/11/fim-da-escala-6x1-saiba-quem-sao-os-134-deputados-que-ja-assinaram.ghhtml>

Fim da escala 6x1: o que diz a proposta que reduz jornada de trabalho para 36 horas semanais

Fim da escala 6x1: manifestantes fazem ato na Avenida Paulista | São Paulo | G1

Fim da escala 6x1: Manifestantes fazem ato na Rodoviária de Brasília nesta sexta (15) - Rádio Itatiaia



DETERMINAÇÃO DE CAFEÍNA EM AMOSTRAS COMERCIAIS DE CAFÉ POR CROMATOGRÁFIA LÍQUIDA

Autores: Julia Caroline Rossi

192341@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Paloma Prigol

194540@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Victor Yan Zambenedetti Ilha

194215@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Nathalia de Souza Rodrigues

nattsouzarodrigues@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Charise Dallazem Bertol

charise@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Lina Monther Baituni

184178@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Charise Dallazem Bertol

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A cafeína é uma substância psicotrópica estimulante amplamente consumida no mundo, com efeitos que incluem aumento da atenção, do estado de alerta e do desempenho cognitivo (Nehlig, 2016), presente em diversos alimentos, medicamentos e especialmente, no café. De acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Café (ABIC), o Brasil é o maior produtor e exportador mundial da bebida (ABIC, 2024). Por ser um estimulante do sistema nervoso central, o controle e o conhecimento da sua concentração nos produtos comerciais é de suma importância para a saúde pública e para garantir uma padronização dos produtos. Assim sendo, o presente estudo buscou analisar e determinar quantitativamente o teor de cafeína em variadas amostras comerciais, avaliando a variação entre marcas e entre lotes de um mesmo produto.

Desenvolvimento: Foram analisadas trinta amostras de cafés comerciais, de diferentes marcas (Três Corações, Pelé, Pilão, Melitta, Maratá, Santa Clara, Caboclo e Nescafé), lotes e descrições (tradicional, extraforte, premium), sendo três lotes para cada marca e descrição. Para preparar as



amostras foram usadas técnicas como banho ultrassônico, filtração e diluição com metanol grau HPLC. A cafeína foi quantificada por meio de Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (HPLC), utilizando coluna Zorbax C18, fase móvel composta por água pH 3,1 acidificada com ácido fosfórico e acetonitrila (84:16, v/v), fluxo de 0,8mL/min e detecção UV a 280 nm. A curva de calibração de cafeína foi preparada na faixa de 50,0-250,0 µg/mL. A análise estatística dos dados foi realizada com o software Jamovi, utilizando ANOVA seguido do post test de Tukey, para dados normais, e Kruskal-Wallis, para dados não normais. Foram considerados significativos valores de $p < 0,05$. Os resultados evidenciaram variações de cafeína entre as amostras, com valores entre 0,18% a 1,15%. Algumas marcas apresentaram diferenças significativas entre seus lotes, como Pelé, Maratá, Caboclo, Nescafé e Três Corações, o que remete a falta de reprodutibilidade interlotes. Por outro lado, entre as 30 amostras analisadas, apenas 3 (Pilão extraforte, Melitta e Santa Clara) não apresentaram diferenças entre os lotes, demonstrando maior consistência. Foi observado que mesmo dentro da mesma marca, os teores de cafeína não apresentaram concentrações similares entre as versões, a comparação entre os cafés tradicionais e extrafortes elucidou que, em alguns casos, o teor de cafeína do extraforte não foi superior ao do tradicional, como no café Melitta. Importante destacar que o tipo “extraforte” refere-se, na verdade, ao nível de torra e não a quantidade de cafeína. A torra mais intensa promove escurecimento e sabor marcante, mas pode inclusive reduzir o teor de cafeína devido a degradação térmica durante o processo, resultando em concentrações similares ou até mesmo inferiores às de cafés com torra média. (Belay et al., 2008; Mazzafera, 2005) A maior média de cafeína foi detectada no café Pilão extraforte, que também apresentou baixa variação entre os lotes, indicando reprodutibilidade.

Conclusão: O teor de cafeína em cafés comerciais pode variar significativamente entre marcas e lotes do mesmo produto. A análise evidenciou que a torra do café não influencia diretamente no teor de cafeína. Os dados obtidos reforçam a importância da análise e padronização do teor de cafeína em produtos como o café, evidenciando a necessidade de uma melhor regulamentação e controle na indústria alimentícia.

Referências: ABIC – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE CAFÉ. Disponível em: <https://www.abic.com.br>. Acesso em: jul. 2025.

BELAY, A.; TADESSE, A.; DEBELA, H. Effect of roasting on caffeine and antioxidant content of coffee. Food Chemistry, v. 108, n. 1, p. 310–315, 2008. DOI: 10.1016/j.foodchem.2007.10.038.

MAZZAFERA, P. Cafeína em plantas: biossíntese, degradação, função e aplicação. Revista Brasileira de Plantas Medicinais, v. 8, n. esp., p. 5–10, 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbpm/a/qVxSxRMZprn7pqSLYpXRzWr/?lang=pt>. Acesso em: jul. 2025.

NEHLIG, A. Mechanisms of the psychostimulant effects of caffeine: implications for substance use disorders. Psychopharmacology, v. 233, n. 10, p. 1943–1959, 2016.



LEVANTAMENTO DE ORCHIDACEAE NA RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

Autor: Júlia Castelani dos Santos

188819@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Cristiano Roberto Buzatto

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: No Brasil, há cerca de 2.643 espécies distribuídas em 247 gêneros (Flora e Funga do Brasil, 2025). Já no Rio Grande do Sul, estima-se que existam cerca de 358 espécies, distribuídas em 90 gêneros (Pabst & Dungs, 1975). Orchidaceae está representada nos dois biomas do estado do Rio Grande do Sul, Mata Atlântica e Pampa. É uma das famílias de plantas ornamentais mais exploradas no mundo. A coleta indevida de espécimes da natureza e a degradação dos ambientes naturais levou vários indivíduos para as listas vermelhas de biodiversidade. Para conservação das espécies são sugeridos um conjunto de boas práticas como não divulgar coordenadas do local onde foi encontrado os indivíduos, fazer registros fotográficos da planta no seu hábito, produzir exsicatas, além de tomar o voucher em herbário para compartilhamento entre pesquisadores (Singer et al., 2024). Desta forma, este trabalho teve como objetivo realizar o levantamento completo de Orchidaceae em uma unidade de conservação de Passo Fundo.

Desenvolvimento: O presente estudo foi realizado no Norte do Rio Grande do Sul, no município de Passo Fundo, altitude de 690 metros acima do nível do mar, na Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) da Universidade de Passo Fundo (UPF). A área é dividida em duas figuras jurídicas distintas, sendo elas: as áreas de preservação permanente (APP) e Reserva Legal (RL) de uma gleba de terras conhecida como Centro de Extensão e Pesquisa Agropecuária (Cepagro), protegendo a vegetação natural ao longo do Arroio Miranda e seus afluentes. A área tem 32,21 ha, dos quais são caracterizados fitoecologicamente como floresta ciliar constituída por remanescente de Floresta Ombrófila Mista (FOM) em diferentes graus de conservação. Nas áreas antigamente ocupadas por campos de pastoreio ou áreas cultivadas, há diferentes estágios do processo de regeneração natural como Floresta secundária, capoeirão e capoeira, além de áreas úmidas (UPF). O levantamento florístico foi realizado no período de março de 2024 a março de 2025, com expedições mensais à área para observação e coleta de material fértil. O material coletado foi herborizado conforme procedimentos de boas práticas (Monteiro & Siani, 2009), identificado com auxílio a consultas em herbários, especialistas e pelos sites Flora e Funga do Brasil (2025). A nomenclatura para os gêneros segue Chase (2005). Os materiais testemunho foram



processados conforme Singer et al. (2024) e tombados no Herbário RSPF. Foram registradas 19 espécies de Orchidaceae, distribuídas em 13 gêneros, sete subtribos, seis tribos e duas subfamílias Epidendroideae e Orchidoideae. Este levantamento é novo para a área trazendo informações inéditas nesta Unidade de Conservação. A subfamília com maior diversidade foi Epidendroideae composta por quatro tribos. Cymbidieae inclui duas subtribos: Oncidiinae, representada por três gêneros *Capanemia* Barb.Rodr., *Gomesa* R.Br. e *Grandiphyllum* Docha Neto; e *Catasetinae*, com o gênero *Galeandra* Lindl.. A subfamília também abrange a subtribo *Pleurothallidinae*, que conta com dois gêneros, *Acianthera* Scheidw. e *Pabstiella* Brieger & Senghas. Além disso, as tribos *Dendrobieae* e *Wulfschlaegeliae* são representadas por um gênero cada: *Bulbophyllum* Thouars e *Wulfschlaegelia* Rchb.f., respectivamente. Em *Orchidoideae*, *Cranichideae* é a tribo predominante no local, com sete espécies distribuídas em quatro gêneros, *Cyclopogon* C.Presl, *Mesadenella* Pabst & Garay, *Pachygenium* (Schltr.) Szlach. et al. e *Sacoila* Raf.. Também dentro de *Orchidoideae* encontrou-se a tribo *Orchideae* presente no local com apenas o gênero *Habenaria* Willd.. Das 19 espécies de Orchidaceae encontradas, dez possuem hábitos terrícolas, sendo que *C. elegans*, *C. micranthus*, *G. beyrichii* e *W. aphylla* podem também ser saprófitos enquanto que as demais espécies são epifíticas.

Conclusão: A diversidade encontrada reflete a heterogeneidade ambiental da RPPN/UPF, diante dos crescentes impactos ambientais e da pressão antrópica sobre os ecossistemas naturais, demonstrando relevância das RPPNs como instrumentos eficazes para a preservação da biodiversidade. Além disso, estudos como este são fundamentais para subsidiar ações de conservação, manejo e educação ambiental.

Referências: CHASE, M. W. Classification of Orchidaceae in the age of DNA data. *Curtis's Botanical Magazine*, v. 22, p. 02-07, 2005.

FLORA E FUNGA DO BRASIL. Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2025. Disponível em: <https://floradobrasil.jbrj.gov.br/consulta/#CondicaoTaxonCP>. Acesso em: 5 jun. 2025.

MONTEIRO, S. S.; SIANI, A. C. A conservação de exsicatas em herbários: contribuição ao manejo e preservação. *Revista Fitos*, v. 4, n. 2, p. 24-37, 2009.

PABST, G.; DUNGS, F. *Orchidaceae Brasilienses*. Hildesheim: Brucke, 1975-1977. 2 v.

SINGER, R. B. et al. You don't have to kill the orchids – good practices in orchid research. *Iheringia, Série Botânica*, v. 79, e20241356, 2024.



CONCURSO ÁRVORES GIGANTES

Autor: Julia Costa Oliveira

181739@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Jaime Martinez

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A erva-mate é uma árvore que se encontra nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul e em uma parte da Argentina e do Paraguai. De folhas perenes, quando atinge a maturidade, pode alcançar entre quatro e oito metros de altura (Lorenzi, 1992). Conforme a classificação taxonômica, a erva-mate integra a família Aquifoliaceae e o gênero Ilex, no qual estão incluídas muitas espécies (Gerhardt, 2013). Este trabalho apresenta o “Concurso Árvores Gigantes do Rio Grande do Sul: 2024/2025”, que visa ampliar a sensibilidade ambiental, promover o reconhecimento dos remanescentes florestais de erva-mate e estimular práticas sustentáveis na produção e manejo da espécie.

Desenvolvimento: O Concurso Árvores Gigantes do Rio Grande do Sul: 2024/2025 é uma iniciativa voltada à identificação, valorização e preservação dos maiores exemplares de Ilex paraguariensis (erva-mate) nos cinco polos ervateiros do estado: Missões, Alto Uruguai, Nordeste Gaúcho, Alto Taquari e Região dos Vales. Ao abranger essas regiões, o concurso contempla a totalidade do território estadual e reforça a importância da erva-mate como patrimônio natural, cultural e econômico do Rio Grande do Sul. A ação é coordenada pela Universidade de Passo Fundo (UPF), por meio do Laboratório de Manejo da Vida Silvestre (LAMVIS), em parceria com a Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi) e a Emater/RS-Ascar. Para alcançar seu público-alvo, a forma de divulgação foi pensada para respeitar as dinâmicas de vida no campo. Mesmo com a utilização das redes digitais, reconheceu-se que, para muitas famílias rurais, o rádio ainda é o meio de comunicação mais presente e acessível, especialmente durante o trabalho. Assim, as rádios regionais desempenharam papel fundamental na disseminação das informações sobre o concurso. Para isso, os bolsistas vinculados ao projeto foram responsáveis por contatar as emissoras em suas região, apresentar a proposta do concurso e articular entrevistas e chamadas de divulgação. Foram realizadas participações ao vivo, gravações de chamadas para difundir posteriormente e inserções em entrevistas e quadros voltados ao público rural. A receptividade das rádios foi extremamente positiva, muitas vezes resultando em convites para retornos. Essa aproximação direta com os meios de comunicação regionais permitiu maior alcance e, assim, estimulou a participação da comunidade, bem como ampliou a presença da universidade na sociedade.



Conclusão: O concurso valoriza a erva-mate como símbolo ecológico e cultural, destacando práticas de conservação no meio rural. A parceria com rádios regionais foi essencial para alcançar os produtores, reforçando o papel da universidade na promoção da sensibilidade ambiental e no diálogo com as comunidades.

Referências: GERHARDT, Marcos. História ambiental da erva-mate. Orientador: Eunice Sueli Nodari; Coorientador: João Klug. 2013. 290 p. Tese (Doutorado em História) - Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2013.

LORENZI, Harri. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. Nova Odessa: Plantarum, 1992. v. 1.

MARTINEZ, Jaime.; RODRIGUES, Gabriela. ; PRESTES, Nêmora P . Árvores Nativas Estratégicas para a Conservação da Fauna Silvestre. Passo Fundo: UPF Editora, 2025.



O PAPEL DOS IDOSOS NA MITIGAÇÃO DE CATÁSTROFES AMBIENTAIS: SABEDORIA E EXPERIÊNCIA EM TEMPOS DE CRISE

Autor: Julia Eloisa Soares

julialuisasoaresciriaco@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Adriana Fasolo Pilati

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Esse artigo discute como os conhecimentos e experiências dos idosos podem ser fundamentais na mitigação e resposta a catástrofes ambientais. Através de suas vivências, os idosos podem contribuir significativamente para a resiliência das comunidades, oferecendo práticas sustentáveis e estratégias de adaptação às mudanças climáticas.

Desenvolvimento: A sociedade atual enfrenta uma profunda crise ambiental, resultado de anos de exploração desenfreada dos recursos naturais, crescimento urbano desordenado e negligência com a sustentabilidade. A cada ano que passa, desastres climáticos como enchentes avassaladoras, secas mais prolongadas e temperaturas muito elevadas tem se tornado parte do cotidiano da população, sendo até interpretado como o “novo normal”. Diante desse cenário, a educação ambiental desponta como instrumento essencial para a formação de uma consciência coletiva voltada para a preservação do planeta. Essa educação, no entanto, não pode se restringir ao espaço escolar, é necessário que ela atinja todos os segmentos sociais, inclusive e especialmente os idosos, cuja experiência acumulada ao longo da vida os torna agentes potenciais de conscientização e transformação. Os idosos frequentemente detêm conhecimentos tradicionais sobre o uso sustentável dos recursos naturais. Suas práticas agrícolas, técnicas de conservação de água e manejo de florestas podem ser adaptadas e aplicadas em contextos modernos. Por exemplo, técnicas de cultivo que respeitam os ciclos naturais e a biodiversidade podem ser ensinadas às novas gerações, promovendo uma agricultura mais sustentável, a preservação de nascentes, garantindo abastecimento para as pessoas, animais e lavouras, em épocas de estiagem. Uma pesquisa realizada por alunos da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, com o objetivo de conhecer e registrar as histórias de idosos em relação às práticas agrícolas utilizadas antigamente, em uma de suas entrevistas, um idoso relatou que a tempos atrás não se utiliza defensivos agrícolas, era tudo feito de forma caseira, porém hoje em dia, nada mais se produz sem o uso de agrotóxicos. A valorização desses conhecimentos e sua inserção em processos educativos ambientais representam uma oportunidade estratégica para a fortalecer a cidadania ecológica. Ademais, um ponto importante,



a inclusão de idosos em processos de tomada de decisões relacionadas a políticas ambientais pode garantir que suas vozes e experiências sejam consideradas. A participação ativa de idosos em conselhos comunitários e fóruns de discussão pode enriquecer o debate sobre estratégias de mitigação e adaptação. A pesquisa em seu desenvolvimento, abordou o tema agroecologia, e ao terem conhecimento de que já faziam uso de práticas agroecológicas, ficaram muito contentes e acreditam que essa seja uma das chaves para chegarmos a um ecossistema mais equilibrado. Outrossim, é de suma importância que esses relatos ganhem a visibilidade que merecem, que essas pessoas consigam ver suas histórias saírem do papel e se transformarem em mecanismos capazes de auxiliar e incentivar as novas gerações pela busca de um planeta melhor para se viver.

Conclusão: Conclui-se que os idosos têm papel essencial na preservação do meio ambiente, não apenas por suas vivências e conhecimentos acumulados, mas também pela possibilidade de contribuir ativamente com a educação das gerações futuras. Ao serem valorizados nesse contexto, os idosos tornam-se agentes fundamentais na construção de uma sociedade mais justa, consciente e ambientalmente equilibrada.

Referências: SANTOS, Shirleyde Alves dos; SOUZA, Maria Joellen Alves de; COSTA, Marina Larissa Bezerra da; SILVA, Maria Salete da; SILVA, Lindomar Pereira da; FREIRE, Oliveiros de Oliveira. Memórias das práticas de produção agrícola por idosos/as da UAMA. Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 – Anais do VI CLAA, X CBA e V SEMDF – Vol. 13, N° 1, Pág 3-4, Jul. 2018.



A IMPORTÂNCIA DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA NO PROJETO DE EXTENSÃO EM EQUOTERAPIA

Autor: Júlia Fiorentin

juliafiorentin365@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Paulo César Mello

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Desde os tempos antigos, a relação entre humanos e animais vai além do vínculo afetivo, assumindo papel importante no cuidado e na reabilitação. O uso terapêutico de animais passou a ser estudado de forma sistemática a partir da década de 1960, originando as chamadas intervenções assistidas por animais — práticas que variam de atividades lúdicas a terapias clínicas. Dentre elas, destaca-se a equoterapia, na qual o cavalo ocupa posição central, especialmente em intervenções voltadas à saúde mental. Crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), que enfrentam desafios na comunicação e interação social, podem ser beneficiadas por essa prática (MALCOLM; ECKS; PICKERSGILL, 2018). Nesse contexto, insere-se o projeto de extensão em equoterapia da UPF, voltado ao atendimento de pessoas com TEA e paralisia cerebral. Este relato visa refletir sobre a atuação de acadêmicos de Medicina no projeto, destacando sua importância na formação profissional e no cuidado biopsicossocial.

Desenvolvimento: Dentre as dificuldades enfrentadas pelas pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), destaca-se a relação interpessoal, marcada por obstáculos na demonstração de afeto. Para auxiliar esses pacientes, práticas que promovem interações entre humanos e animais vêm ganhando destaque, especialmente a equoterapia (MALCOLM; ECKS; PICKERSGILL, 2018). Nesse contexto, as atividades desenvolvidas na Fazenda da Brigada Militar, em Passo Fundo, revelam uma iniciativa significativa. O projeto atende indivíduos de 5 a 46 anos com TEA ou paralisia cerebral. As sessões ocorrem em ambiente planejado, voltado para estimular aspectos motores, sensoriais e cognitivos. São conduzidas semanalmente por equipe multiprofissional composta por profissionais e acadêmicos da saúde. A participação dos estudantes de Medicina é intensa e diversificada. Os acadêmicos auxiliam nas sessões com os cavalos, participam das atividades nas ilhas de psicomotricidade, prestam apoio na rampa, realizam montaria, oferecem assistência e conduzem o animal, observam aspectos clínicos, registram a evolução e participam de reuniões para aprimorar intervenções, promovendo um olhar interdisciplinar, acolhedor e atento ao TEA. A equoterapia oferece um ambiente terapêutico que integra corpo, mente e vínculo. O cavalo gera estímulos motores e sensoriais singulares que favorecem a neuroplasticidade, o desenvolvimento da linguagem e a interação social. Três elementos são centrais: a experiência sensorial e corporal



da montaria, os movimentos do cavalo e a relação afetiva com o animal. Os benefícios vão além do físico – com melhorias no equilíbrio, coordenação e tônus – e incluem avanços emocionais, como aumento da autoestima e confiança, além de redução do estresse (HESSION et al., 2014). A conexão entre cavaleiro e cavalo representa uma forma de empatia viva, sensorial e afetiva, que frequentemente transcende a comunicação verbal. Cada cavalo atua como espelho e catalisador do comportamento humano, provocando reações significativas no contato visual, na emissão da fala e na expressão das emoções (MALCOLM; ECKS; PICKERSGILL, 2018). Para os acadêmicos de Medicina, essa vivência prática representa uma formação rica e transformadora. O contato direto com praticantes e familiares favorece o desenvolvimento de atitudes éticas, acolhedoras e inclusivas. A escuta ativa, a observação clínica e a experiência dos efeitos terapêuticos tornam-se ferramentas de aprendizado. A percepção dos familiares sobre a evolução dos filhos também se modifica, revelando uma interioridade sensível e complexa (HESSION et al., 2014). Assim, a equoterapia se apresenta como uma abordagem integradora, que ultrapassa os limites da clínica ao unir movimento, vínculo e afeto. Para os estudantes de Medicina, ela representa mais do que um espaço de aprendizado técnico: é uma oportunidade de ouvir e perceber o outro em sua totalidade – mesmo quando o outro não fala, mas se comunica intensamente pelo corpo, olhar e conexão com o cavalo.

Conclusão: A participação dos acadêmicos de Medicina no projeto de equoterapia da UPF é fundamental para o desenvolvimento físico, emocional e social dos pacientes com TEA, assim como para a formação dos estudantes. A experiência interdisciplinar amplia competências clínicas e a compreensão do cuidado integral, preparando profissionais mais sensíveis e capacitados para a prática médica atual.

Referências: HESSION, Caren E. et al. Equitação terapêutica melhora cognição, humor e deambulação em crianças com dispraxia. *The Journal of Alternative and Complementary Medicine*, New York, n. 1,23 jan. 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1089/acm.2013.0207>.

MALCOLM, Roslyn; ECKS, Stefan; PICKERSGILL, Martyn. 'It just opens up their world': autism, empatia e efeitos terapêuticos da interação com cavalos. *Anthropology & Medicine*, v.25, n.2, p.220-234, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/13648470.2017.1291115>.

YOUNG, C.; HORTON, J. Canine and Equine Therapy for Mental Health: Review of Clinical Effectiveness. Ottawa (ON): Canadian Agency for Drugs and Technologies in Health; 2019. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/31682391>.



ANEXOS





PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E CLÍNICO DE PACIENTES ACOMETIDOS POR AMEBÍASE E GIARDÍASE NO BRASIL ENTRE 2012 E 2023

Autor: Júlia Fiorentin

juliafiorentin365@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Larissa Kochenborger

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A amebíase e a giardíase são protozooses intestinais de elevada prevalência no Brasil, causadas, respectivamente, por *Entamoeba histolytica* e *Giardia duodenalis*. Transmitidas principalmente por água e alimentos contaminados, essas infecções estão diretamente associadas à precariedade do saneamento básico, higiene deficiente e vulnerabilidade socioeconômica. Suas manifestações clínicas incluem diarreia, dor abdominal, náuseas, perda de peso e, em casos mais graves, complicações intestinais. Tais agravos refletem não apenas questões médicas, mas também profundas desigualdades sociais e sanitárias. Diante desse cenário, torna-se imprescindível compreender a distribuição geográfica, a incidência, a prevalência e o quadro clínico dessas doenças, especialmente na região Sul do Brasil. Tal conhecimento é fundamental para subsidiar estratégias de prevenção, diagnóstico e tratamento, além de reforçar a formulação de políticas públicas voltadas à equidade em saúde (ZANETTI et al., 2021).

Desenvolvimento: Este estudo realizou uma revisão de literatura, de caráter epidemiológico e clínico, sobre as protozooses amebíase e giardíase no Brasil, abrangendo o período de 2012 a 2023. A busca foi realizada nas bases SciELO e PubMed, selecionando artigos que apresentassem dados relevantes e metodologicamente consistentes. Os resultados evidenciam uma concentração significativa da produção científica nas regiões Sudeste e Sul do país. No caso da amebíase, destaca-se a maior incidência de estudos em São Paulo e Minas Gerais, que refletem a maior prevalência da doença e a existência de centros de pesquisa mais estruturados. A giardíase apresenta padrão semelhante, com predominância de publicações em Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, evidenciando a relevância epidemiológica da infecção nessas regiões. Essa concentração regional da produção científica expõe lacunas importantes no conhecimento epidemiológico das protozooses no Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Embora essas áreas possam apresentar elevada prevalência, a limitada produção científica evidencia a necessidade de ampliação dos investimentos em pesquisas regionais. Tal medida é fundamental para fortalecer a vigilância epidemiológica, ampliar a compreensão local das doenças e desenvolver intervenções adaptadas



às regiões (ZANETTI et al., 2021). A amebíase permanece associada a condições socioambientais desfavoráveis, como saneamento inadequado e higiene precária. A dificuldade no diagnóstico, ocasionada pela semelhança morfológica entre espécies patogênicas e não patogênicas, reforça a necessidade de aprimoramento e maior disponibilidade de métodos laboratoriais (SOARES et al., 2019). A giardíase é reconhecida como a parasitose de transmissão hídrica mais comum mundialmente, com manifestações clínicas que variam desde a ausência de sintomas até quadros de diarreia crônica, principalmente em crianças. A elevada prevalência observada em diversos estados reforça a importância das condições adequadas de saneamento e da qualidade da água (PREVENTION AND CONTROL - GIARDIA, 2021). Ambas as doenças são negligenciadas, subnotificadas e subdiagnosticadas, o que compromete a avaliação precisa da carga epidemiológica. Nesse contexto, os dados ressaltam a urgência de políticas públicas que priorizem investimentos em saneamento, educação em saúde e ampliação do acesso a métodos diagnósticos eficientes, sobretudo nas regiões menos representadas na produção científica (COSTA et al., 2018). Em suma, a análise integrada da produção científica disponível revelou uma concentração regional da pesquisa e indicou a urgência de ampliar o escopo investigativo para regiões com maior vulnerabilidade. Essa expansão é crucial para aprimorar as estratégias de controle e prevenção das protozooses no Brasil, promovendo um entendimento epidemiológico mais abrangente e embasando políticas públicas eficazes, capazes de atender à população em todo o território nacional.

Conclusão: A produção científica sobre amebíase e giardíase no Brasil concentra-se principalmente nas regiões Sudeste e Sul, refletindo maior infraestrutura e recursos. A carência de estudos no Norte e Nordeste revela lacunas epidemiológicas importantes, reforçando a urgência de ampliar pesquisas nessas áreas para subsidiar políticas públicas mais eficazes e integradas no controle dessas parasitoses.

Referências: Costa J de O, Resende JA, Gil FF, Santos JFG, Gomes MA. Prevalence of *Entamoeba histolytica* and other enteral parasitic diseases in the metropolitan region of Belo Horizonte. A cross-sectional study. *Sao Paulo Med J.* 2018;136(4):319–23.

Prevention and Control - Giardia. 2021. Available from: <https://www.cdc.gov/parasites/giardia/prevention-control.html>

Soares NM, Azevedo HC, Pacheco FTF, De Souza JN, Del-Rei RP, et al. Study of *Entamoeba histolytica*/dispar/*moshkovskii* Complex in Salvador, Bahia, Brazil. *Biomed Res Int.* 2019;2019.

Zanetti ADS, Malheiros AF, De Matos TA, Dos Santos C, Battaglini PF, Moreira LM, et al. Diversity and prevalence of *Entamoeba* spp. in Brazil: A systematic review and meta-analysis. *Parasite.* 2021;28:7–17.



PROMOÇÃO DA SAÚDE POR MEIO DA FITOTERAPIA E AROMATERAPIA: EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO NA ESCOLA PADRE ALCIDES

Autores: Júlia Hasegawa Rodrigues

juliahrodrigues@hotmail.com

Universidade de Passo Fundo - Escola de Medicina

Cristiane da Silva Rodrigues de Araújo

criscrisrodrigues@hotmail.com

Universidade de Passo Fundo - Escola de Medicina e Hospital São Vicente de Paulo - Serviço de Hemoterapia

Gisele de Oliveira Doring

coleta.sh@hsvp.com.br

Hospital São Vicente de Paulo - Serviço de Hemoterapia

Jaqueline Soldá Palaoro

cq.sh@hsvp.com.br

Hospital São Vicente de Paulo - Serviço de Hemoterapia

Bruna Accorsi Machado

imunohematologia.sh@hsvp.com.br

Hospital São Vicente de Paulo - Serviço de Hemoterapia

Marco Antonio da Croce

187672@upf.br

Universidade de Passo Fundo - Escola de Medicina

Orientador: Cristiane da Silva Rodrigues de Araújo

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: No contexto da promoção da saúde e da aproximação entre a universidade e a comunidade, o projeto 4 Pilares deu início a uma ação de extensão em fitoterapia e aromaterapia desde 2024 na Escola Padre Alcides, em parceria com o grupo Rotary no início de 2025. No início de 2025, foi desenvolvida a primeira ação do ano em parceria com a disciplina de Farmácia desde que atua como parceira desde 2024 e vai acontecer ao longo do ano, com o objetivo de fortalecer a educação em saúde de forma prática e acessível. Durante a visita à escola, conhecemos o espaço, que já valoriza práticas sustentáveis, e participamos de atividades como o plantio de hortelã-comum (*Mentha spicata*). Também aproveitamos para introduzir alguns conceitos de aromaterapia, explicando como os aromas das plantas podem influenciar o bem-estar físico e emocional. Essa primeira vivência foi importante para criar uma base sólida para as próximas atividades do projeto 4 pilares, que ainda têm muito a crescer.



Desenvolvimento: A Escola Padre Alcides foi escolhida por valorizar práticas sustentáveis e possuir uma horta com hortaliças e ervas. A visita consistiu em uma imersão no ambiente escolar, com diálogo entre professores e atividades práticas, buscando promover a integração entre o saber popular e o conhecimento científico. Durante a ação, realizamos o manejo do solo, destacando a separação de minhocas, um momento lúdico e interativo. O momento central foi o plantio de hortelã-comum (*Mentha spicata*), em que explicamos os cuidados necessários com a irrigação, a importância da aeração do solo e os benefícios dessa planta, que atua como aromatizante natural e auxiliar digestivo. Ressaltamos que a hortelã-comum possui aroma suave e é tradicionalmente usada no tratamento de sintomas digestivos, como gases, cólicas e indigestão, além de dores de cabeça e outros males comuns. Também introduzimos o conceito de aromaterapia, demonstrando como o aroma fresco da hortelã pode reduzir a ansiedade, promover o relaxamento e aumentar a concentração. Explicamos que a aromaterapia é uma prática regulamentada e reconhecida em diversas áreas da saúde, que utiliza óleos essenciais para modular respostas emocionais e fisiológicas, favorecendo o autocuidado. Em paralelo, contextualizamos a fitoterapia, destacando que fitoterápicos são extratos vegetais padronizados, com ação mais suave que os fármacos sintéticos, aliando eficácia e segurança. Mencionamos que a ANVISA regula essa classe de medicamentos, garantindo qualidade e controle. Ainda este ano iremos desenvolver outras atividades em mais 3 escolas municipais, duas do fundamental e 2 educação infantil sendo uma delas a escola Padre Alcides como piloto. A aromaterapia será aprofundada em futuras ações do projeto, incluindo a comparação entre a hortelã-comum e a hortelã-pimenta. A *Mentha spicata* destaca-se pelo aroma suave e pela composição rica em carvona, sendo tradicionalmente utilizada por suas propriedades digestivas leves e considerada segura para uso infantil, especialmente em preparações como chás e inalações suaves. Já a *Mentha × piperita* apresenta um perfil químico mais intenso, com altas concentrações de mentol e mentona, conferindo-lhe efeitos mais potentes, como alívio de dores, náuseas e sintomas da síndrome do intestino irritável. Contudo, seu uso requer maior cautela, sobretudo em populações sensíveis, como crianças pequenas. Ambas as espécies têm aplicação reconhecida na fitoterapia e na aromaterapia, embora apresentem perfis terapêuticos e indicações distintas.

Conclusão: A experiência promoveu uma troca valiosa entre saber científico e conhecimento popular, mostrando que integrar fitoterapia e aromaterapia ao currículo escolar favorece uma educação em saúde holística, acessível e contextualizada. Essa ação inicial fortaleceu o vínculo entre o projeto 4 pilares e a comunidade e abriu caminho para práticas sustentáveis e educativas conjuntas.

Referências: 1. MEDICAL NEWS TODAY. What are the health benefits of spearmint tea? 2018. Disponível em: <https://www.medicalnewstoday.com/articles/266128>. Acesso em: 28 jun. 2025.

2. MATIAS, E. F. F. et al. Chemical composition and biological activities of essential oils from *Mentha spicata* and *Mentha × piperita*. *Pharmacognosy Magazine*, [S.l.], v. 12, n. 47, p. 267–271, 2016. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27396216/>. Acesso em: 28 jun. 2025.

3. ALSHAHRANI, S. M. et al. Biological and pharmacological activities of peppermint (*Mentha × piperita*): A review. *Journal of Pharmacy & Bioallied Sciences*, [S.l.], v. 16, n. 1, p. 5–12, 2024. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10649426/>. Acesso em: 28 jun. 2025.



EXPLORANDO A PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES COM O USO DE SIMULADORES DE ROBÓTICA

Autor: Julia Holz

207977@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Marco Antônio Sandini Trentin

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Exatas e da Terra

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Mais recentemente, o uso de simuladores para ensinar robótica para crianças e jovens tem se destacado na educação. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo principal relatar o uso de simuladores para ensinar robótica. Para MAISONNETTE (2002, p.1), a robótica pode ser definida como “o controle de mecanismos eletro-eletrônicos através de um computador, transformando-o em uma máquina capaz de interagir com o meio ambiente e executar ações decididas por um programa criado pelo programador a partir destas interações”. Os simuladores permitem que as crianças e adolescentes se sintam estimulados a pensar de forma estruturada e lógica para programar os robôs corretamente. A robótica educacional tem se mostrado “um importante recurso para o desenvolvimento cognitivo e habilidades sociais de alunos da Educação Infantil ao Ensino Médio, e no embasamento para o aprendizado de Ciências, Matemática, Tecnologia, Computação e outros saberes” (CAMPOS, 2017, p. 2108-2121).

Desenvolvimento: Nesse sentido, o projeto busca oferecer minicursos utilizando o simulador de robótica Open Roberta Lab, com o objetivo de incentivar crianças e adolescentes a se desafiarem e aprimorarem suas habilidades cognitivas por meio do raciocínio lógico. Ao final da oficina, é realizado um torneio entre os participantes, com a proposta de desenvolver a criatividade, explorando micromundos, fora dos limites impostos pelos currículos da escola. Particularmente, a robótica educacional oportuniza aprender com o erro, analisar o erro e fazer dele uma hipótese válida para a busca de novas hipóteses (BUSTAMANTE, 1987, p. 45). A oficina é composta por quatro encontros de cerca de 1h20 cada, sendo três aulas e um o desafio final. Na primeira aula, os participantes são introduzidos à plataforma “Open Roberta Lab” e ao robô EV3, explorando seus principais conceitos e funcionalidades. Ao longo dos encontros, são abordados módulos básicos de programação, comandos de movimento e uso de sensores, com exercícios práticos que desafiam o robô a realizar tarefas como andar, desviar de obstáculos, parar ao final do percurso, seguir linhas, desenhar formas e percorrer labirintos. Logo, o uso de simuladores como o “Open Roberta Lab” para os infantojuvenis não só oferece uma oportunidade de aprender sobre programação em blocos e robótica, mas também permite que os participantes pensem de forma estruturada e lógica para programar os robôs corretamente, utilizando resoluções criativas e eficientes para



os desafios propostos, com o exercício de estratégias para a antecipação de problemas, além de aprenderem com os seus erros. Outro ponto são as habilidades socioemocionais. O trabalho em equipe promove a colaboração, a escuta ativa e a divisão de tarefas. Lidar com falhas nos códigos ou nas estratégias ensina os alunos a persistirem, ajustarem suas ações e não desistirem. Além disso, ver o resultado do próprio esforço funcionando no simulador fortalece a autoconfiança e contribui significativamente para o desenvolvimento da autoestima. Dessa forma, observa-se que, sob a perspectiva da inclusão e equidade, o uso de simuladores amplia o acesso ao ensino de robótica, permitindo a participação de alunos que não teriam condições de utilizar kits físicos, o que contribui para a democratização do conhecimento. Além disso, o desenvolvimento de competências digitais é potencializado à medida que crianças e adolescentes aprendem a lidar com interfaces digitais, lógica de programação e conceitos de automação. O contato com a robótica, portanto, não apenas desenvolve habilidades técnicas, mas também desperta o interesse por áreas estratégicas como ciência, tecnologia, engenharia e matemática (STEM), consolidando-se como uma ferramenta significativa para a formação integral dos estudantes.

Conclusão: O uso de simuladores no ensino de robótica promove a inclusão, desenvolve competências digitais e estimula o raciocínio lógico, a criatividade e o trabalho em equipe. A iniciativa contribui para a formação integral dos estudantes e desperta o interesse por áreas como ciência, tecnologia e engenharia.

Referências: BUSTAMANTE, S. B. V. Logo: Uma proposta pedagógica? *Tecnologia Educacional* n°75/76. Rio de Janeiro, vol. 16, mar./jun. 1987, pp. 43 - 46.

CAMPOS, Flavio Rodrigues. Robótica educacional no Brasil: questões em aberto, desafios e perspectivas futuras. *Revista ibero-americana de estudos em educação*, v. 12, n. 4, p. 2108-2121, 2017.

MAISONNETTE, Roger. A utilização dos recursos informatizados a partir de uma relação inventiva com a máquina: a robótica educativa. *PROINFO-Programa Nacional de Informática na Educação*, Curitiba-PR, v. 35, 2002.



RELATO DE EXPERIÊNCIA PIBID-UPF NA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO BÁSICO NICOLAU DE ARAÚJO VERGUEIRO: A RELEVÂNCIA DO PROGRAMA PARA OS ACADÊMICOS E PARA O CONTEXTO DA ESCOLA

Autor: Júlia Jahnel Lengert

199391@upf.br

UPF IHCEC

Orientador: Rosângela Hanel Dias

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Este trabalho tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas por acadêmicos dos cursos de Pedagogia, Matemática e Ciências Biológicas da Universidade de Passo Fundo, no âmbito do PIBID, na Escola Estadual de Educação Básica Nicolau de Araújo Vergueiro (EENAV). A proposta do programa é promover uma aproximação entre universidade e escola, contribuindo para a formação inicial docente, por meio da inserção dos bolsistas no contexto escolar. O trabalho justifica-se pela importância de compreender a realidade educacional e propor intervenções significativas que considerem a interdisciplinaridade, o uso da pesquisa como ferramenta de formação e a valorização dos saberes dos alunos. Busca-se ainda, destacar o papel do professor-pesquisador e os benefícios que a atuação no PIBID traz tanto para a formação acadêmica quanto para a escola e seus estudantes.

Desenvolvimento: A experiência iniciou-se em junho de 2023 com encontros formativos e leituras teóricas que embasaram a prática, como o projeto institucional e textos de Dickel (2001) e Benincá (2000). A partir da análise do subprojeto, os acadêmicos compreenderam a importância da interdisciplinaridade entre as áreas envolvidas e da pesquisa sobre a própria prática como eixo da formação docente. Em julho e agosto, realizou-se o reconhecimento da escola, incluindo leitura do PPP e documentos norteadores da EENAV, assim como visita guiada à instituição, permitindo o contato com os espaços e a turma do 1º ano do Ensino Fundamental. A escola é reconhecida por sua tradição na formação de professores por oferecer o Curso Normal (magistério) e por sua participação ativa na comunidade local. Esse conhecimento prévio foi essencial para planejar intervenções significativas e adaptadas à realidade da escola e dos alunos. Nos meses seguintes, os bolsistas iniciaram o planejamento e a execução das atividades, em diálogo com a professora titular da turma e as supervisoras do programa. A metodologia adotada baseou-se em práticas interdisciplinares, articulando conteúdos das áreas envolvidas em propostas que valorizassem



a curiosidade, a experimentação e a participação ativa das crianças. Durante as intervenções, os acadêmicos observaram o comportamento e o engajamento dos alunos, adequando continuamente as propostas às necessidades percebidas. Essa postura reflexiva evidencia o desenvolvimento da “práxis pedagógica”, em que teoria e prática se complementam. A atuação como pesquisadores permitiu aos bolsistas identificar o que funcionava ou precisava ser ajustado, contribuindo para sua formação e para a aprendizagem dos alunos. Os resultados demonstraram que as crianças responderam positivamente às atividades planejadas com base em seus interesses, e os espaços da escola foram amplamente explorados, favorecendo o aprendizado significativo. As atividades propostas promoveram integração entre os conteúdos e estimularam habilidades como criatividade, pensamento crítico e colaboração. Além disso, a atuação em equipe e a mediação das supervisoras contribuíram para que os acadêmicos se sentissem cada vez mais preparados para os desafios da docência, compreendendo que o processo de ensino e aprendizagem exige constante escuta, reflexão e abertura ao novo.

Conclusão: O PIBID na EENAV possibilitou uma formação docente significativa, aliando teoria e prática. A experiência contribuiu para a construção da identidade do professor-pesquisador e fortaleceu o vínculo entre instituição e escola, reafirmando o nosso compromisso enquanto acadêmicos de uma Universidade e promovendo práticas pedagógicas contextualizadas, reflexivas e transformadoras.

Referências: BENINCÁ, Elli et al. A relação teoria e prática no cotidiano dos professores. Revista Espaço Pedagógico, Passo Fundo, v. 7, ed. 1, p. 97-108, 2000.

DICKEL, Adriana. Que sentido tem em se falar em professor-pesquisador no contexto atual? In: GERALDI, Corinta Maria Grisolia et al. (Orgs.). Cartografias do trabalho docente. Campinas: Mercado de Letras, 2001. p. 33-71.



ANÁLISE TEMPORAL DA MORTALIDADE POR NEOPLASIAS DO TRATO RESPIRATÓRIO INFERIOR: COMPARATIVO BRASIL E REGIÃO SUL POR SEXO

Autores: Júlia Marin Rampazzo

jmrpzzo@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Bianca Giroto Pasetti

biancagpasetti@outlook.com
Universidade de Passo Fundo

Isadora Turatto Freitas

turattoisadora@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Laura Vargas Halmann

lauravhalmann@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Daniela Bertol Graeff

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A tendência mundial da população é o aumento da expectativa de vida. Países em desenvolvimento, como o Brasil, vem mostrando alteração no perfil epidemiológico de doenças, visto que encontra-se em transição demográfica (1). Quanto à saúde pública, vemos o expressivo aumento de câncer (CA) entre as populações > 60 anos. O CA está incluído na classificação das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), sendo o CA de pulmão o segundo mais comum em homens no mundo (2). A Organização Mundial da Saúde o agrupa junto ao câncer de traqueia e de brônquios, considerado o trato respiratório inferior. O presente trabalho é um braço do macroprojeto institucionalizado na Universidade De Passo Fundo, e busca evidenciar os números de óbitos por CA de traqueia, brônquios e pulmões no Brasil comparando-os com a região Sul, e ainda, por sexo, a fim de elucidar as diferenças e possíveis razões que justifiquem os dados.

Desenvolvimento: Trata-se de um estudo ecológico de séries temporais, com dados do Ministério da Saúde, por meio da plataforma Tabnet-Datasus. Comparou-se a taxa de mortalidade por neoplasias do trato respiratório inferior em idosos, conforme sexo, na região Sul do Brasil, entre os anos de 2014 e 2023, tendo como referência o Brasil como um todo. As análises de tendência temporal foram realizadas pelo modelo de regressão por pontos de inflexão (Joinpoint Regression).



No período analisado, o número total de óbitos por neoplasias respiratórias, após a aplicação do fator de correção (3), foi de 245.295, correspondendo a uma taxa de mortalidade de 8,6% (IC95%: 9,9 - 7,6). Na região Sul, registraram-se 6.246 óbitos, com uma taxa de mortalidade superior à do Brasil, de 11,5% (IC95%: 11,1 - 12,9). Ao comparar os dados segundo o sexo, observou-se maior mortalidade entre os indivíduos do sexo masculino, tanto na região Sul (15,0%; IC95%: 17,7 - 15,0) quanto no conjunto do país (11,3%; IC95%: 10,8 - 11,9). A análise de tendência temporal indicou um comportamento estacionário da mortalidade por neoplasias do trato respiratório inferior no Brasil como um todo, ao passo que, na região Sul, observou-se uma tendência decrescente. Quando estratificados por sexo, os dados revelaram uma tendência crescente entre as mulheres, tanto na região Sul quanto no Brasil, enquanto entre os homens a tendência foi decrescente na região Sul e crescente no âmbito nacional. A superioridade da taxa de mortalidade por neoplasias de traqueia, brônquios e pulmões encontrada na região Sul, quando comparada à média nacional, pode estar associada a elevada prevalência do tabagismo no local, hábito amplamente reconhecido como o principal fator de risco para o desenvolvimento desses tipos de cânceres (4). Além disso, a maior taxa de mortalidade encontrada entre os homens pode ser explicada, em parte, pela maior prevalência do tabagismo nessa população (4), associada à predominância masculina em ocupações com maior exposição a agentes cancerígenos, como arsênio, amianto, entre outros. No que se refere à tendência temporal, observou-se, nas últimas décadas, um comportamento crescente de mortalidade por neoplasias respiratórias do trato inferior entre mulheres idosas no Brasil e na região Sul, possivelmente relacionada ao aumento do tabagismo nesse grupo (4). Em contrapartida, entre os homens, identificou-se uma tendência decrescente na região Sul, apesar do crescimento nacional. Considerando a população idosa como um todo, o período de 2014 a 2023 apresentou uma tendência estacionária no país. Esses padrões podem refletir tanto os efeitos das políticas públicas de controle do tabagismo (4), quanto as possíveis disparidades regionais na infraestrutura de saúde e no acesso aos serviços, fatores que influenciam diretamente a mortalidade por neoplasias respiratórias.

Conclusão: Na região Sul, a taxa de mortalidade por CA do trato respiratório inferior é superior à média nacional, o que reforça a influência de fatores regionais. Os homens possuem maior mortalidade, reflexo da prevalência do tabagismo e da maior exposição ocupacional. As mulheres, têm apresentado tendência crescente de mortalidade, evidenciando mudanças de hábitos, como o aumento do consumo de tabaco.

- Referências:** 1. Souza FC de, Carmo CN do. Análise Temporal e de Fatores Sociodemográficos da Mortalidade por Neoplasias da População Idosa no Brasil, no Período de 2011 a 2020. Rev. Bras. Cancerol. 2025
2. Bi JH, et al. Observed and relative survival trends of lung cancer: A systematic review of population-based cancer registration data. Thorac Cancer. 2024
3. Almeida WS de, et. al. Captação de óbitos não informados ao Ministério da Saúde: pesquisa de busca ativa de óbitos em municípios brasileiros. Rev. Bras. Epidemiol. 2017
4. Lima FCS de, et al. Evolução do Tabagismo e Incidência de Câncer de Pulmão no Brasil (2000-2020). Rev. Bras. Cancerol. 2025.



DIOCTOFIMOSE EM CANINO

Autores: Júlia Maso Rissardi

189111@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Chiara Gnoatto Rossarola Soldatelli

175431@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Gabriele de Almeida

177040@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Guilherme Rodrigues Arosi

185179@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Henrique Tremarin Buseti

185183@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Héllen Alana de Castro

196821@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Renan Idalencio

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: O *Dioctophyma renale*, ou verme gigante do rim, é um nematóide que parasita os rins de mamíferos domésticos e silvestres. O hospedeiro definitivo (HD) é um vertebrado e o hospedeiro intermediário (HI) um anelídeo, *Lumbriculus variegatus*, que parasita os peixes e outros organismos de água doce. O HD elimina os ovos do parasita pela urina e que vão ser ingeridos pelo HI para se tornarem infectantes. O HD se infecta pela ingestão dos anelídeos ou da carne de peixe contaminada. O parasita tem tropismo pelo rim direito, mas pode ser encontrado no rim esquerdo, cavidade abdominal, ureteres e bexiga. Animais, em geral, são assintomáticos, porém, quando sintomáticos, apresentam disúria, hematúria e dor lombar. O diagnóstico é realizado por meio de ultrassonografia e por urinálise. O tratamento consiste na nefrectomia do rim acometido. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de um canino com dioctofimose em Passo Fundo (RS), descrevendo achados de ultrassonografia e a técnica cirúrgica.

Desenvolvimento: Um canino macho de 8 anos de idade, pesando 13 Kg e sem raça definida, foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo por apresentar

desconforto abdominal. Na avaliação de parâmetros vitais não foram encontradas alterações para espécie e idade. Foram realizados hemograma, bioquímica sérica (ALT, FA, ureia, creatinina, albumina) e ultrassonografia. No hemograma observou-se eosinofilia, sem demais alterações. Na ultrassonografia abdominal observou-se o rim direito com perda do formato anatômico, medular dilatada e presença de estruturas tubulares hiperecogênicas, sugerindo *Diocetophyma* renale. O paciente foi admitido no setor de internação de pequenos animais e posterior avaliação pré-anestésica para realização de nefrectomia do rim acometido. Como medicação pré-anestésica foi utilizado dexmedetomidina (3 µg.Kg-1, IM) e midazolam (0,3 mg.Kg-1, IM). A indução anestésica foi realizada com cetamina e propofol (2 mg.Kg-1, IV, cada). A manutenção foi feita com infusão contínua de fentanil, dexmedetomidina e propofol. Após tricotomia ampla do campo cirúrgico, foram realizadas as antisepsias prévia com clorexidina degermante 2% e definitiva com clorexidina alcoólica 0,5% para fixação dos campos cirúrgicos. A abordagem cirúrgica foi mediante a incisão cutânea na região pré-retroumbilical. Foi realizada uma inspeção da cavidade abdominal, exposição e isolamento do rim direito. Procedeu-se a divulsão com tesoura metzembaum ponta romba até a exposição da artéria renal direita para ligadura circular dupla com fio polidioxanona 3-0. Realizou-se a mesma manobra nas veias renais. Posteriormente, foi feita a divulsão do ureter até a vesícula urinária, o qual foi seccionado próximo a região vesical, utilizando a técnica das três pinças e sutura circular e ligadura transfixante com poliglecaprone 3-0. Foi realizada lavagem da cavidade abdominal com 2 litros de NaCl 0,9% aquecido. Para a celiorrafia optou-se pelo padrão reverdin com fio poliglecaprone 2-0. A redução do subcutâneo foi realizada pelo padrão zigue-zague com poliglecaprone 3-0. Por fim, a dermorrafia foi feita pelo padrão Wolf com fio náilon 3-0. O paciente apresentou uma boa recuperação pós-operatória, recebendo alta após 48 horas de internação hospitalar, sendo prescrito amoxicilina com clavulanato de potássio (25 mg.Kg-1, BID, 7 dias), dipirona (25 mg.Kg-1, TID, 5 dias) e higienização da ferida cirúrgica com solução fisiológica. O paciente retornou ao hospital após 10 dias para reavaliação clínica e retirada dos pontos cirúrgicos, sem apresentar sinais de complicações no período pós-operatório. Dentre as complicações possíveis associadas ao procedimento cirúrgico destacam-se sangramento, peritonite e insuficiência renal do rim remanescente. No caso descrito, não houve complicações no transoperatório ou no período pós-cirúrgico imediato.

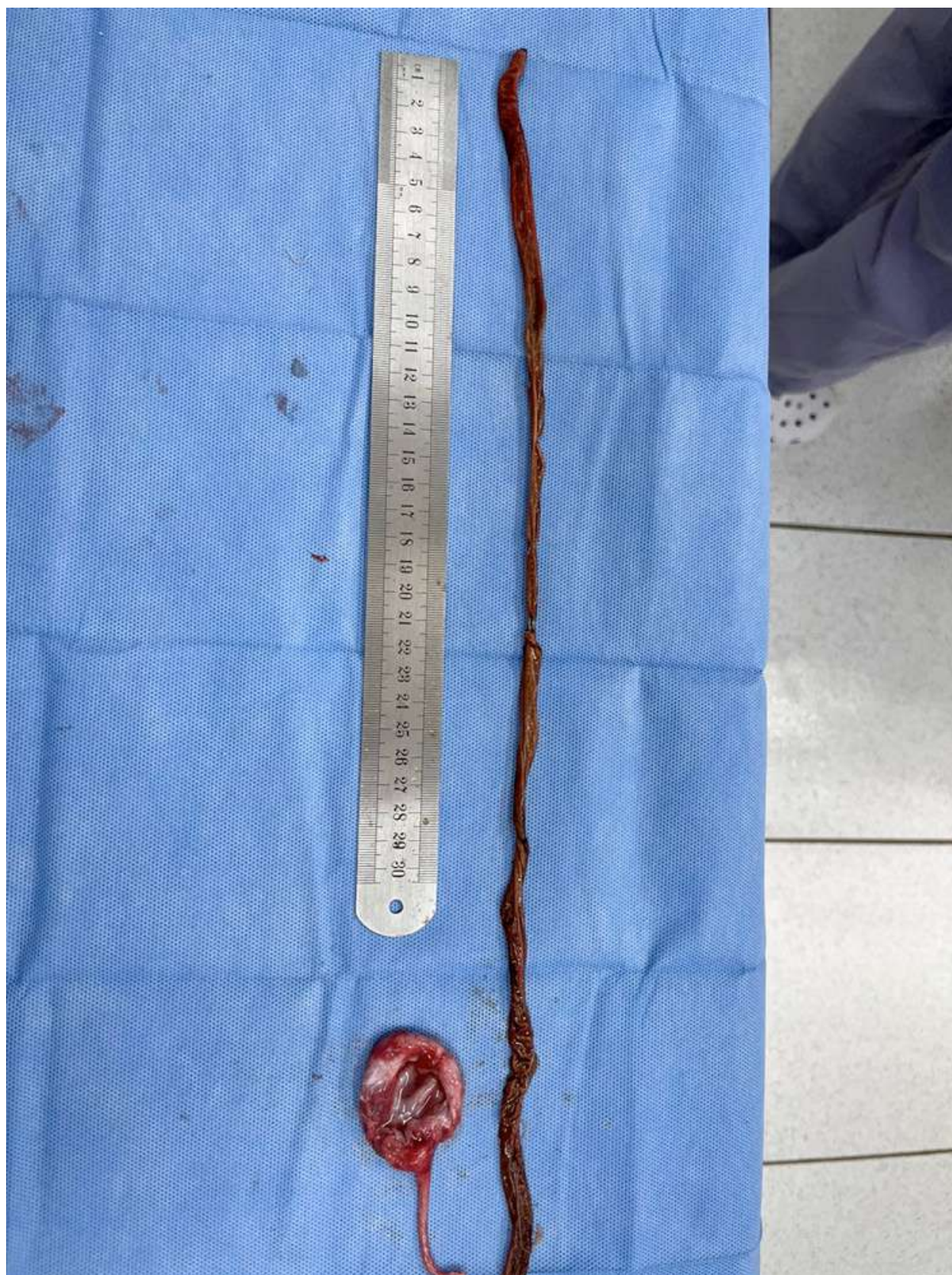
Conclusão: É fundamental realizar uma anamnese detalhada associada a exames complementares, como a ultrassonografia, permitindo identificar alterações anatômicas e a presença de estruturas tubulares características de *D. renale*, e a urinálise, que possibilita a identificação de ovos do parasita na urina. A nefrectomia com remoção cirúrgica do parasito é um procedimento efetivo.

Referências: CARDOSO, Rafaela Fernandes; TAGLIARI, Nelson Júnior. *Diocetophyme* renale em cão: Relato de caso. *Pubvet*, [S. l.], v. 17, n. 13, p. e1522, 2023.

FERREIRA, V. L. et al. *Diocetophyma renale* in a dog: Clinical diagnosis and surgical treatment. *Veterinary Parasitology*, v. 168, n. 1-2, p. 151-155, fev. 2010.

XXIV?Encontro Latino?Americano de Pós?Graduação; XIV?Encontro de Iniciação à Docência, 2024, São José dos Campos. *Anais...* São José dos Campos: Universidade do Vale do Paraíba, 2024. p.71-4.

BATISTELLA, Pedro Henrique Crema; GRILLO, Gustavo Fernandes. *Diocetophyma renale* em cães: revisão de literatura. In: XXVIII?Encontro Latino?Americano de Iniciação Científica;





ÓPTICA ESPACIAL DO SATÉLITE SENTINEL-3B OLCI EM RIOS AMAZÔNICOS: UMA POTENCIAL FERRAMENTA PARA COMPREENDER IMPACTOS AMBIENTAIS COM MODELAGEM BASEADA EM MACHINE LEARNING

Autores: Júlia Mognol Scopel

juliascopel10@gmail.com

Atitus Educação

Bruna Crestani Visintin

visintinbruna@gmail.com

Atitus Educação

Antonella Tres Pitt

antonellatrespitt@gmail.com

Atitus Educação

Shalise da Silva Soares

shalisedasilva@gmail.com

Atitus Educação

Alcindo Neckel

alcindo.neckel@atitus.edu.br

Atitus Educação

Orientador: Alcindo Neckel

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Exatas e da Terra

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A confluência dos rios Amazonas e Tapajós ocorre em Santarém, Pará (Teixeira et al., 2021). O garimpo clandestino afeta mais de 300.000 habitantes, além de prejudicar rios, solo e turismo na bacia do Tapajós (Teixeira et al., 2021). É essencial identificar poluentes nas partículas e sedimentos dessas margens, a fim de alertar a população e autoridades sobre a necessidade de remediação ambiental. O transporte de sedimentos ocorre principalmente pela ação da água (Silva et al., 2023). Este estudo usa imagens de satélite para medir o coeficiente de absorção de detritos e gelbstoff, clorofila-a e matéria em suspensão total ao longo dos rios. A análise geoespacial com o Sentinel-3B OLCI permite obter dados precisos sem impactar o ecossistema (Neckel et al., 2022). Segundo Silva et al. (2023), o Machine Learning tem revolucionado a interpretação dessas informações. O estudo visa avaliar essas variáveis com Rede Neural (NN) e extrapolar dados para futuras aplicações.



Desenvolvimento: As cabeceiras do Rio Amazonas localizam-se na Cordilheira dos Andes, no Peru. O rio atravessa a Bacia Amazônica e deságua no Oceano Atlântico em território brasileiro (Salgado et al., 2021). É alimentado por mais de mil afluentes, formando o maior volume de água doce fluvial do mundo, e corta oito países sul-americanos. A região possui clima equatorial úmido, com temperaturas médias de 25,8°C a 27,9°C (Salgado et al., 2021). Segundo Park e Latrubesse (2014), a bacia hidrográfica cobre mais de 7 milhões de km², sendo 63% no Brasil, com 23.000 km de rios navegáveis e cerca de 20,3 milhões de habitantes. O Amazonas tem mais de 6.000 km de extensão, e o Rio Tapajós, importante afluente, percorre 840 km, sustentando biodiversidade aquática e comunidades indígenas (Park e Latrubesse, 2014; Silva et al., 2023). O estudo utilizou imagens sem nuvens do Sentinel-3B OLCI (Neckel et al., 2021) em 25 pontos amostrados nos rios Amazonas e Tapajós. Foram aplicados algoritmos baseados em Rede Neural (NN) para estimar material dissolvido, clorofila-a e matéria em suspensão total, conforme Silva et al. (2023). As imagens calibradas pela ESA apresentaram erro máximo de 6,62% (Neckel et al., 2023). O processamento geoespacial utilizou o software SNAP para dados de Nível 2, com mapeamento consistente em microescala. As imagens com resolução de 300 m consideraram parâmetros espectrais entre 400 e 865 nm (Neckel et al., 2023). Foram analisados períodos de cheia (6/4/2019 e 15/3/2021) e estiagem (14/9/2019 e 16/9/2021), totalizando quatro imagens. A coleta foi feita por ortogeolocalização (Neckel et al., 2023), abrangendo meses de maior e menor precipitação (Silva et al., 2023). Os dados em formato CSV foram processados no JASP, versão 0.14.1.0, e modelados em K-means, com soma dos quadrados dos erros (SSE) e índice de Silhouette (Naghizadeh e Metaxas, 2020). O índice acima de 0,69 indicou bom agrupamento. A Figura 1 mostrou que o ADG443_NN foi mais alto durante as cheias de 2021. Nas estiagens, houve redução, principalmente no Tapajós. A Figura 2 evidenciou queda do CHL_NN na seca, enquanto na cheia os valores se mantiveram. O Amazonas apresentou alta carga de sedimentos durante todo o ano (Merschel et al., 2017; Berzas Nevado et al., 2010). A Figura 3 apontou diminuição da TSM_NN nas estiagens, com diferenças entre os rios mais marcadas em períodos secos. A Tabela 1 mostrou o pico de ADG443_NN em 2021 (55,475 m³). A média de CHL_NN foi maior em 2019 (16,341 m³), e a TSM_NN reduziu-se drasticamente na seca de 2021. O K-means com K=3 clusters apresentou R² de 0,856 e heterogeneidades variando entre 0,293 e 0,707 (Naghizadeh e Metaxas, 2020). Os agrupamentos geoespaciais demonstraram que o Cluster 1 (Rio Amazonas) concentra mais poluentes, enquanto o Cluster 3 (Tapajós) apresenta melhor qualidade da água. O Cluster 2 corresponde à várzea onde as águas dos dois rios se misturam, especialmente nas cheias (Vanhellemont e Ruddick, 2021; Neckel et al., 2022).

Conclusão: As análises das imagens do Sentinel-3B OLCI mostraram que, em 2021, os rios Amazonas e Tapajós apresentaram altos valores de ADG443_NN (55,475 m³), CHL_NN (15,734 m³) e TSM_NN (70,787 g/m³), indicando grande transporte de sedimentos. Recomenda-se que órgãos públicos usem este estudo como base para aprimorar a gestão e o monitoramento desses rios.

Referências: SALGADO et al. (2021)
PARK; LATRUBESSE (2014)

SILVA et al. (2023)
NECKEL et al. (2021, 2022, 2023)
NAGHIZADEH; METAXAS (2020)
BERZAS NEVADO et al. (2010) e MERSCHER et al. (2017)
TEIXEIRA et al. (2021)
VANHELLEMONT; RUDDICK (2021)

Anexos

A- Apêndice

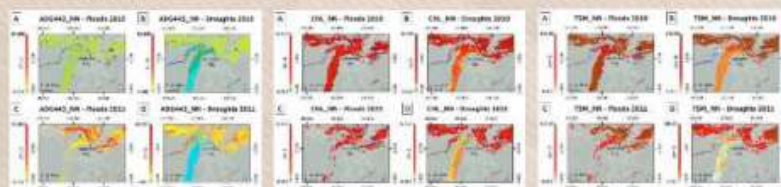


Figura 1 Composições de imagens de satélite Sentinel-3B OLCI variável material dissolvido na superfície da água (ADG443_NN) (A) Material dissolvido na superfície da água durante as cheias de 2019 (B) Material dissolvido na superfície da água durante as estiagens de 2019 (C) Material dissolvido na superfície da água durante as cheias de 2021 (D) Material dissolvido na superfície da água durante as estiagens de 2021.

Figura 2 Composições de imagens de satélite Sentinel-3B OLCI variável concentração de clorofila-a (CHL_NN) (A) Concentrações de clorofila-a na água durante as cheias de 2019 (B) Concentrações de clorofila-a na água durante as estiagens hidrológicas de 2019 (C) Concentrações de clorofila-a na água durante as cheias de 2021 (D) Concentrações de clorofila-a na água durante as estiagens hidrológicas de 2021.

Figura 3 Composições de imagens de satélite Sentinel-3B OLCI variável concentração de material em suspensão total (TSM_NN) (A) Turbidez da água durante as cheias de 2019 (B) Turbidez da água durante as estiagens de 2019 (C) Turbidez da água durante as cheias de 2021 (D) Turbidez da água durante as estiagens de 2021.

Tabela 1. Estatísticas descritivas da amostragem dos 25 pontos amostrados nas imagens Sentinel-3B OLCI.

Item	ADG443_Flood2019	CHL_Flood2019	TSM_Flood2019
Valid	25	25	25
Missing	0	0	0
Mean	2.685	18.341	91.429
Std. Deviation	8.253	3.303	15.983
Maximum	2.223	12.659	88.412
Minimum	1.404	20.281	100.000
Item	ADG443_Drought2019	CHL_Drought2019	TSM_Drought2019
Valid	25	25	25
Missing	0	0	0
Mean	2.688	15.048	59.714
Std. Deviation	3.114	7.154	24.981
Maximum	0.408	3.977	7.619
Minimum	3.650	21.806	100.000
Item	ADG443_Flood2021	CHL_Flood2021	TSM_Flood2021
Valid	25	25	25
Missing	0	0	0
Mean	18.389	11.155	70.787
Std. Deviation	12.883	2.824	51.812
Maximum	2.783	0.586	10.350
Minimum	95.478	18.115	100.000
Item	ADG443_Drought2021	CHL_Drought2021	TSM_Drought2021
Valid	25	25	25
Missing	0	0	0
Mean	4.233	8.984	29.186
Std. Deviation	3.374	5.882	22.818
Maximum	0.340	0.824	1.840
Minimum	8.670	15.754	100.337



CONTAMINANTES TERRESTRES NA FORMA DE NANOPARTÍCULAS E ÓPTICA GEOESPACIAL USANDO O SATÉLITE SENTINEL-3B OLCI NA REGIÃO DO ESTUÁRIO DO RIO TINTO, NA PENÍNSULA IBÉRICA

Autores: Júlia Mognol Scopel

juliascopel10@gmail.com

Atitus Educação

Bruna Crestani Visintin

visintinbruna@gmail.com

Atitus Educação

Andrieli Fabiani

andriafabiani21@gmail.com

Atitus Educação

Julia de Almeida

julia.allm659@gmail.com

Atitus Educação

Amanda de Oliveira Pertile

amandapertile05@gmail.com

Atitus Educação

Alcindo Neckel

alcindo.neckel@atitus.edu.br

Atitus Educação

Orientador: Alcindo Neckel

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Exatas e da Terra

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O estudo da qualidade aquática em estuários contaminados é essencial para compreender a dinâmica de poluentes que afetam a saúde humana e os ecossistemas (Neckel et al., 2021;). Contaminantes prejudicam a biodiversidade e atividades como a pesca (Orte et al., 2018; Ronchi et al., 2019). Almeida et al. (2020) destacam que metais eletropositivos têm alta toxicidade. Najafi et al. (2022) apontam que atividades industriais e agrícolas aumentam elementos como manganês e chumbo (Sun et al., 2018). O rio Tinto, na Espanha, apresenta coloração avermelhada pelo intemperismo geoquímico, gerando altos teores de ferro e ácido sulfúrico (Ferris et al., 2004). A NASA estudou a área por sua semelhança com Marte (Fernández-Remolar et al., 2005). Amostras mostraram altos níveis de metais perigosos (Aguilera et al., 2007). Este trabalho visa



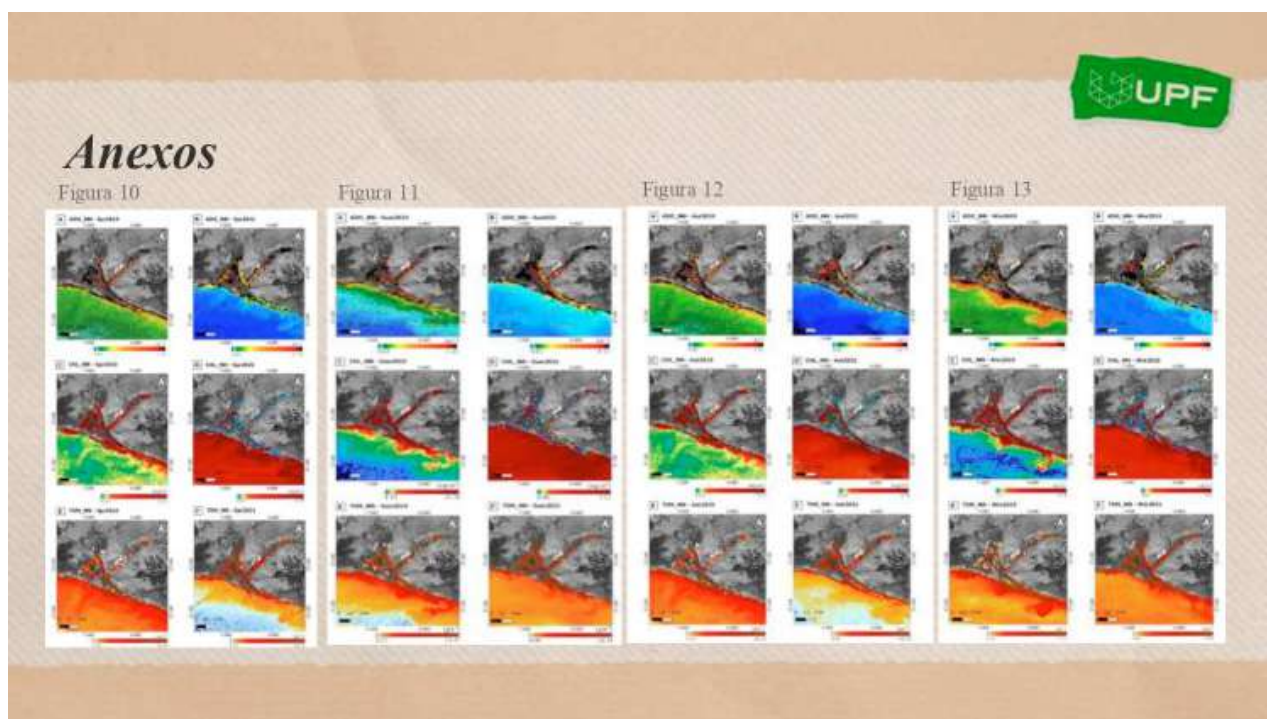
analisar nanopartículas usando imagens Sentinel-3B OLCI (Trigueros et al., 2012), identificando padrões sazonais e subsidiando ações de recuperação ambiental.

Desenvolvimento: A região do estuário do rio Tinto, situada no Golfo de Cádiz, na província espanhola de Huelva, destaca-se por sua drenagem ácida sulfatada (Trigueros et al., 2012; López-Arce et al., 2019), gerada pela intensa mineração de ferro e ausência de rochas neutralizantes, resultando em águas ácidas contaminadas por metais tóxicos, onde peixes e anfíbios não sobrevivem (Nolen et al., 2022). Contudo, microrganismos extremófilos prosperam, despertando interesse científico pela semelhança com Marte (Olías e Nieto, 2015). As margens apresentam intensa mineração de óxido de ferro e recebimento de resíduos industriais que alteram a qualidade da água. A precipitação de metais ocorre quando as águas ácidas se encontram com as neutras do oceano (Harmesa et al., 2022). O estudo analisou nanopartículas nos sedimentos coletados entre 2019 e 2021, usando Difração de Raios X, microscopia eletrônica e imagens Sentinel-3B OLCI, identificando elementos perigosos e impactos ambientais. Os sedimentos continham quartzo, argilas, sulfatos e hidróxidos de ferro e alumínio, que atuam como adsorventes de contaminantes (Ahmed et al., 2021; Sonal e Mishra, 2021). O rio Tinto deságua no Golfo de Cádiz, área pesqueira que pode expor consumidores a elevados níveis de Fe e Al (Shaibur e Das, 2022), associados a riscos carcinogênicos e neurodegenerativos (Ahmed et al., 2019; Rashid et al., 2022; Kenkhuis et al., 2022). A análise por FIB-SEM/EDS revelou aglomerados minerais e amorfos com presença de germânio, importantes para adsorção de contaminantes. O ataque do ácido sulfúrico às argilas gerou compostos amorfos ao redor das jarositas (Battler et al., 2013; Benavente et al., 2020). Os dados mostraram alta acidez (pH 2,2), presença de elementos tóxicos e grande quantidade de partículas menores que 100 nm contendo As, Cd, Ni e Pb. O Sentinel-3B OLCI indicou aumento do material em suspensão de 2019 a 2021. No outono, por exemplo, o TSM_{NN} saltou de 20,34 gm²³ para 48,29 gm²³, evidenciando acúmulo de partículas ultrafinas (Neckel et al., 2021). Durante a pandemia de COVID-19, houve redução temporária de emissão de partículas (Bodah et al., 2022; Buzzi et al., 2022). O mapeamento geoespacial indicou que, no inverno, o material dissolvido permaneceu elevado, apesar da capacidade oceânica de dispersar poluentes (Smith et al., 2021; Neckel et al., 2021). A análise estatística com K-means ($R^2=0,62$) revelou quatro clusters. O Cluster 4 apresentou maior homogeneidade, com altos níveis de material suspenso e clorofila-a. Já o Cluster 1 se destacou por elevada heterogeneidade ligada à turbidez e à clorofila. As Figuras 14 a 16 mostraram que o Cluster 4 concentrou poluição constante em todas as estações, enquanto os Clusters 2 e 3 apresentaram variação sazonal. Essa combinação de dados reforça o risco ambiental e sanitário, ressaltando a necessidade de políticas públicas de recuperação ambiental (Neckel et al., 2021; Nilin et al., 2021; Partescano et al., 2021; Silva et al., 2021).

Conclusão: A análise dos sólidos suspensos revelou metais tóxicos e hidróxidos com alta capacidade de adsorção no estuário do rio Tinto, ameaçando ecossistemas e saúde humana. O uso do Sentinel-3B OLCI mostrou dados confiáveis ($R^2=0,62$) e variações de TSM_{NN} entre 2019 e 2021. Os autores defendem políticas públicas e novos estudos (Neckel et al., 2021).

Referências: ABDALAMEER, A.K.; ALSWAIITI, M.; ALSUDANI, A.A.; ISA, N.A.M.

AGUILERA, A. et al.
 AHMED, M.; HAMEED, B.; HUMMADI, E.
 ALDERTON, D.
 BATTLER, M.M. et al.
 BENAVENTE, D. et al.
 BODAH, B.W. et al.
 BUZZI, N. et al.
 DAL MORO, L. et al.
 DERAKHSHAN-BABAEI, F. et al.
 DIETRICH, M. et al.
 FAHOUL, Y. et al.
 FANG, Z.; WANG, W.X.
 SILVA et al., 2023
 NECKEL et al. (2021, 2022, 2023)





LICITUDE DA PROVA COLHIDA MEDIANTE ACESSO AOS DADOS ARMAZENADOS NO APARELHO CELULAR, OBTIDA DIRETAMENTE PELA AUTORIDADE POLICIAL, SEM PRÉVIA AUTORIZAÇÃO JUDICIAL

Autores: Júlia Silveira Castoldi

193611@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Andressa Victória Cardoso dos Santos

192967@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Renato Fioreze

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Sabe-se que os dados armazenados em aparelho celular - mensagens de texto, conversas por meio de programas ou aplicativos, correio eletrônico, fotografias, histórico de chamadas, entre outros - encontram guarida na inviolabilidade constitucional garantida nos incisos X e XII do art. 5º da Carta Magna, resguardando-se a possibilidade de quebra do sigilo por ordem judicial, para fins de investigação ou instrução processual penal. Partindo desse ponto, questiona-se a licitude da prova colhida mediante acesso aos dados armazenados no aparelho celular, obtida diretamente pela polícia, sem prévia autorização judicial. Com o fito de analisar a regularidade da colheita e valoração dessa prova e a posição jurisprudencial quanto à questão, proceder-se-á ao exame de três julgados recentes do Superior Tribunal de Justiça.

Desenvolvimento: No Agravo em Recurso Especial n.º 2697584/MG, julgado em 17 de dezembro de 2024, a Ministra Relatora Daniela Teixeira destacou que a jurisprudência do STJ considera ilícita a prova obtida diretamente dos dados constantes de aparelho celular, decorrentes de flagrante, sem prévia autorização judicial. No caso dos autos, o agravante tentou ocultar um aparelho telefônico que foi recolhido pelos policiais, os quais acessaram as mensagens e, com base nelas, desenvolveram a investigação. Ressalta-se que, mesmo havendo situação de flagrante, esta não afasta a violação aos direitos à intimidade e a à inviolabilidade de dados que é caracterizada com a obtenção dos dados de celular sem autorização judicial ou consentimento do proprietário. Por outro lado, no Agravo Regimental no Habeas Corpus 849975/RJ, julgado em 30 de abril de 2025, tendo em vista a expressa concordância do investigado, admitiu-se a prova colhida diretamente pela autoridade policial, por meio de acesso aos dados de aparelho celular. Em voto que foi acompanhado pelos demais ministros para negar provimento ao recurso, o



Ministro Relator Og Fernandes destacou que o conjunto probatório constante dos autos revela que o acusado desbloqueou voluntariamente seu aparelho celular, exibindo-o às autoridades policiais a fim de demonstrar a autoria delitiva de terceira pessoa. No caso, considerando que o acusado comprovadamente franqueou o acesso aos dados armazenados em seu aparelho telefônico, a Corte Superior entende como legítimo o acesso a dados e conversas de aplicativos de mensagens do aparelho telefônico pelos policiais. Urge ressaltar que o consentimento do proprietário para o acesso aos dados deve ser demonstrado nos autos, não sendo suficientes meras alegações para evidenciá-lo. Outra questão de interesse, dentro da mesma temática, diz respeito à licitude das provas obtidas mediante acesso a dados armazenados em aparelhos celulares apreendidos em estabelecimento prisional, sem prévia autorização judicial. Sobre o ponto, extrai-se da decisão do Agravo Regimental no Agravo em Recurso Especial n.º 2838464/ AP, julgado em 22 de abril de 2025, que, no caso específico de aparelhos celulares apreendidos no interior de estabelecimentos prisionais, não se aplica a proteção do sigilo de dados, sendo prescindível a prévia autorização judicial, uma vez que a posse do objeto configura ilicitude manifesta (tipificada como falta grave na LEP, além de que o ingresso de aparelho telefônico em estabelecimento prisional é criminalizada no art. 349-A do CP). Nessa senda, em tais circunstâncias, os detentos não podem invocar a proteção constitucional do sigilo das comunicações ou da privacidade para dados contidos em instrumentos cuja posse é ilegal - até porque a premissa que fundamenta a proteção constitucional ao sigilo das comunicações parte do pressuposto de que se trata de atividade lícita.

Conclusão: A jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça é firme no sentido de considerar ilícita a prova obtida diretamente do acesso ao aparelho celular, decorrentes de flagrante, sem prévia autorização judicial, por força da inviolabilidade constitucional. A obtenção da prova poderá, no entanto, ser legitimada se houver o expresse, livre e comprovado consentimento do proprietário do aparelho.

Referências: AgRg no AREsp n. 2.838.464/ AP, rel. Min. Messod Azulay Neto, Quinta Turma, julgado em 22/4/2025, DJEN de 28/4/2025.

AgRg no HC n. 849.975/RJ, rel. Min. Og Fernandes, Sexta Turma, julgado em 30/4/2025, DJEN de 7/5/2025.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 21 mai. 2025.

BRASIL. Decreto-Lei n.º 2.848, de 7 de dezembro de 1940. Código Penal. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del2848compilado.htm. Acesso em: 21 mai. 2025.

BRASIL. Lei n.º 7.210, de 11 de julho de 1984. Institui a Lei de Execução Penal. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/17210.htm. Acesso em: 21 mai. 2025.



OSTEOSSÍNTESE DE FRATURA DE FÊMUR EM CADELA: RELATO DE CASO

Autores: Júlia Toffoli Maronezzi

188691@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Bianca Fernandes Lenhard

189294@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Renato do Nascimento Libardoni

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: Fraturas em ossos longos representam uma porcentagem significativa dos atendimentos na clínica cirúrgica de pequenos animais, e podem decorrer de várias causas, como acidentes, traumas ou quedas. O método de eleição para o diagnóstico de fraturas é a radiografia. O reparo das fraturas tem como objetivo alcançar a completa consolidação óssea, com ótima função, no menor tempo possível. Diversos são os fatores que influenciam na escolha da técnica, tais como a localização da fratura, peso e porte do animal, número de ossos envolvidos e grau de comprometimento de tecidos moles. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de fratura em fêmur esquerdo, decorrente de acidente automobilístico.

Desenvolvimento: Foi atendido um canino, fêmea, da raça Pastor Alemão, com 3 meses de idade, pesando 8,5 Kg. A paciente foi encaminhada por apresentar fratura em membro pélvico esquerdo em consequência de acidente automobilístico. O animal já havia sido atendido em cidade vizinha, e foi medicado com tramadol, dipirona, enrofloxacin e meloxicam, conforme informado pela tutora. No exame clínico, a paciente apresentou parâmetros dentro da normalidade para a espécie. Ela estava com tala e já havia feito Raio-X em outro local, com laudo diagnosticando fratura de fêmur esquerdo. Foi solicitado exames laboratoriais como hemograma, no qual eritrócitos, hemoglobina, hematócrito, proteínas plasmáticas totais apresentaram-se abaixo do valor de referência, VCM e CHCM dentro da normalidade, caracterizando uma anemia normocítica normocrômica. O perfil bioquímico apresentou a enzima Fosfatase Alcalina (FA) levemente elevada (FA aumentada é comum em animais jovens devido ao aumento da atividade osteoblástica, porém esta elevação pode estar relacionada com a cicatrização óssea da fratura) e o restante sem alterações. A paciente foi estabilizada e encaminhada para procedimento cirúrgico. Como medicação pré-anestésica recebeu dexmedetomidina. Para a indução, foi utilizado cetamina (3mg/kg, IV) e propofol (2mg/kg, IV). A manutenção foi realizada com propofol, fentanil e cetamina. O procedimento cirúrgico realizado foi osteossíntese de fêmur esquerdo com técnica de placa em ponte e parafusos tamanho



2,7mm. Para o pós-operatório, foram passadas orientações como manter a paciente em lugar limpo com restrição de espaço, manter colar elizabetano durante 15 dias, realizar limpeza dos pontos duas vezes ao dia, após cobrir ferida com curativo. Não realizar esforço físico, nem subir e descer de móveis e escadas. As medicações receitadas para casa foram dipirona (25mg/kg, VO, TID, por 5 dias), tramadol (5mg/kg, VO, TID, por 5 dias), meloxicam (0,1mg/kg, VO, SID, por 2 dias). O retorno foi agendado para 15 dias, para avaliação da paciente, retirada de pontos e realização de exame radiográfico para acompanhamento do implante, consolidação óssea e possíveis complicações.

Conclusão: Visto que se trata de um caso comumente diagnosticado na rotina de pequenos animais, a conduta adequada do médico veterinário é fundamental para o sucesso do procedimento e do pós-operatório. A técnica adotada neste caso demonstrou eficácia, resultando em uma recuperação satisfatória da paciente.

Referências: DIAZ GONZALEZ, F. H.; SILVA, S. C. DA. Introdução à bioquímica clínica veterinária. [s.l.] Editora da UFRGS, 2017.

FOSSUM, Theresa W. Cirurgia de Pequenos Animais. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. E-book. ISBN 9788595157859. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157859/>. Acesso em: 19 jun. 2025.

MATOS, R. M. L. et al. Osteossíntese de fêmur com fratura em cão empregando a técnica do grampo associado ao pino intramedular em posição normograda: Relato de Caso. Pubvet, v. 12, n. 4, p. 1-4, abr. 2018



BLOQUEIO LOCORREGIONAL DOS NERVOS FEMORAL, SAFENO E ISQUIÁTICO LATERAL PARA REALIZAÇÃO DE TPLO

Autores: Júlia Zanrosso Vieira

192673@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Artur Angheben da Silva

199657@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Bruno Machado

195729@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Guilherme Puerari

194917@upf.br
Universidade de Passo Fundo

João Vitor Silva Santos

179328@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Milena Elicker

195750@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Renan Idalencio

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A anestesia multimodal vem sendo amplamente difundida na medicina veterinária, e o bloqueio de nervos é uma técnica de anestesia locorregional muito utilizada em pequenos animais que visa diminuir o requerimento de fármacos utilizados durante a anestesia geral, bem como diminuir o estímulo de dor no trans e pós-operatório. A administração de anestésicos locais, antes de realizar um trauma cirúrgico, reduz a sensibilidade central à dor, gerando uma analgesia preventiva (KLAUMANN, 2013). A técnica consiste em localizar a região do nervo através de um neurolocalizador, e após, banhar o nervo em anestésico local, fazendo assim a dessensibilização da área inervada (GEBEYEHUA, 2014). Logo, este trabalho tem por objetivo relatar uma anestesia multimodal, utilizando a técnica de bloqueio dos nervos femoral, safeno e isquiático lateral, para realização de TPLO (osteotomia de nivelamento do platô tibial).

Desenvolvimento: Foi atendido em uma clínica na cidade de Carazinho, um canino, fêmea, castrada, 11 anos de idade, sem raça definida, pesando 8 Kg, apresentando sinais de claudicação



em membro pélvico direito. Em anamnese a tutora relatou que os sinais clínicos de claudicação surgiram a cerca de 2 semanas e o animal apresentava sinais de desconforto, não tocando o membro no chão. Durante o exame clínico o animal apresentava temperatura de 38,5°C, algia em região de patela no membro pélvico direito, mucosas normocoradas, frequência cardíaca em 65 bpm, frequência respiratória em 25 mrpm. Foi realizado o teste de gaveta, que tem por objetivo identificar a ruptura do ligamento cruzado cranial, a qual era a principal suspeita clínica da claudicação, sendo o do teste positivo. Foi então realizado exame de radiografia do membro, auxiliando no diagnóstico definitivo. Exames complementares de sangue também foram realizados, os quais não tiveram alterações. Logo, a paciente foi encaminhada para realização da cirurgia, utilizando a técnica TPLO. Para medicação pré-anestésica foi administrado dexmedetomidina (1 µg.Kg-1) e metadona (0,2 mg.Kg-1) ambos pela via intramuscular. A sedação após 20 minutos foi classificada como média. Para a pré-infusão anestésica foi utilizado remifentanil (10 µg.Kg.h-1) na bomba de infusão, somado a um bolus de lidocaína (1 mg.Kg-1). As pré-infusões foram realizadas durante 6 minutos. A indução foi feita com propofol na dose de (1000 µg.Kg.min-1) na bomba de infusão. Cerca de 2 minutos após a indução, o animal entrou em plano anestésico. Foi entubado com uma sonda endotraqueal número 5,5. Após a indução, o animal foi submetido ao bloqueio anestésico dos nervos femoral, safeno e isquiático lateral, com o auxílio de um neurolocalizador. Foi utilizada a lidocaína (0,1 mg.Kg-1) em cada ponto. A manutenção da anestesia foi feita com isoflurano ao efeito, somado à infusões de remifentanil (10 µg.Kg.h-1), cetamina (0,6 mg.Kg.h-1), dexmedetomidina (1 µg.Kg.h-1) e lidocaína (3 mg.Kg.h-1). O procedimento durou cerca de 50 minutos. O animal foi extubado após 5 minutos do término do procedimento, desligamento das bombas de infusão e do anestésico inalatório.

Conclusão: Durante o transcirúrgico, o animal manteve seus parâmetros estáveis, indicando que não houve indícios de nocicepção durante a cirurgia. Além disso, no pós operatório não houve indícios de algia. Deste modo, concluí-se que o bloqueio dos nervos femoral, safeno e isquiático lateral são efetivos para analgesia do membro pélvico na realização da TPLO, garantindo boa recuperação e bem-estar do animal.

Referências: DEGREGORI, Emanuelle Bortolotto et al. Bloqueio de nervos femoral e isquiático em cirurgias ortopédicas de pequenos animais. Pubvet. Londrina. Vol. 12, n. 9 (set. 2018), a170, p. 1-9., 2018.

FEIDEN, Tainã et al. Bloqueio locorregional femoral, isquiático e cutâneo femoral lateral utilizando bupivacaína e dexametasona em cão submetido à osteotomia de nivelamento do platô tibial. REVISTA DELOS, v. 18, n. 67, p. e5143-e5143, 2025.

FERREIRA, F. M. & Obertz, L. 2013. Fisiologia do sistema nervoso periférico. In: Klaumann, P. R. & Otero, P. E. Anestesia locorregional em pequenos animais (cap. 1, p. 1-22). Roca, São Paulo, Brasil.



METHYLOBACTERIUM SYMBIOTICUM E ADUBAÇÃO NITROGENADA EM CEVADA

Autores: Julia Zuchelli

juliazuchelli.jz@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Alessandra Gallina

200375@upf.br
Universidade de Passo Fundo

André de Bortoli Canzi

197331@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Djenifer Iora Klein

198349@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Rafael Magnanti

rafaelgabbimagnanti@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Mateus Possebon Bortoluzzi

mateusbortoluzzi@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Mateus Possebon Bortoluzzi

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A cevada (*Hordeum vulgare*), pertencente à família Poaceae, é o quarto cereal mais produzido no mundo e, no Brasil, destaca-se pela sua importância na produção de malte para a indústria cervejeira. Para atingir padrões de qualidade exigidos pela malteação, é necessário que os grãos apresentem teor proteico entre 10 e 12%, o que exige adubações nitrogenadas significativas. No entanto, o uso intensivo de fertilizantes sintéticos gera impactos ambientais como emissão de gases de efeito estufa, contaminação de águas e redução da biodiversidade do solo. Diante disso, microrganismos fixadores de nitrogênio, como *Methylobacterium symbioticum*, surgem como uma alternativa. Por fim, este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito da aplicação foliar de *M. symbioticum* em diferentes doses de nitrogênio sobre o crescimento, e produtividade da cevada.

Desenvolvimento: O experimento foi conduzido em Coxilha (RS), com semeadura em 10 de junho de 2024, no delineamento de blocos ao acaso, em esquema fatorial 6×2, com três repetições, totalizando 36 parcelas de 6m². Testaram-se seis doses de nitrogênio em cobertura (0, 25, 50, 75, 100



e 150% de 50 kg/ha⁻¹), combinadas com ou sem aplicação foliar de *Methylobacterium symbioticum* (produto Blue N, cepa SB23, 3×10⁷ UFC, 333 g/ha⁻¹), ambas aplicadas manualmente no estágio de perfilhamento, estágio 5 de acordo com Large (1954). A semeadura da cultivar ABI Valente ocorreu com adubação de base de NPK13 24 12, na dose de 200 kg/ha⁻¹. Cada parcela continha seis linhas de 6m de comprimento com uma área útil considerada para avaliação foi de 4m², correspondente às quatro linhas centrais, a fim de minimizar efeitos de bordadura. Foram avaliados teor de clorofila (índice SPAD), massa de matéria úmida (MU) e matéria seca (MS) totais, percentuais de MU e MS correspondentes à espiga, altura de plantas e produtividade de grãos. A MU e a MS foram obtidas pela pesagem de amostras totais e, após secagem em estufa a 65°C até peso constante, cálculo do teor de MS. A partição de biomassa reprodutiva foi expressa como porcentagem da massa de espiga em relação ao total da planta. Para produtividade de grãos, efetuou-se colheita das plantas da área útil e pesagem de grãos corrigida a 13% de umidade. Os dados passaram por análise de variância (ANOVA) e, quando significativo ($p \leq 0,05$), o efeito da inoculação foi comparado pelo teste de Tukey. Não se observou interação significativa entre doses de nitrogênio e aplicação de *M. symbioticum* para nenhuma das variáveis; portanto, os efeitos da bactéria foram analisados isoladamente. A inoculação proporcionou incremento médio de 2,1cm na altura das plantas, correspondendo a 3,7% de aumento em relação ao controle, o que corrobora resultados de Barzotto et al. (2018) com *Azospirillum brasilense* em cevada. O teor de clorofila também registrou ganho significativo: 3,5 unidades SPAD (8,8% de acréscimo), reflexo provável da maior absorção de nitrogênio facilitada pelo microrganismo. A produção média de MU atingiu 19,40 t/ha⁻¹, com MS de 34,2% e MS total de 6,47 t/ha⁻¹. As espigas concentraram 18% da MU e 16,3% da MS total. A produtividade média de grãos foi 3,55 t/ha⁻¹, próximo à média nacional de 2024 (3,77 t/ha⁻¹; CONAB, 2025), indicando condições agroclimáticas favoráveis. Embora a inoculação não tenha alterado significativamente biomassa ou rendimento, os incrementos em altura e clorofila sugerem melhor vigor e potencial de fotossíntese prolongada. Esses resultados apontam para a capacidade de *M. symbioticum* em promover efeitos fisiológicos positivos na cevada, abrindo perspectivas para reduzir doses de nitrogênio sem comprometer o desenvolvimento da cultura.

Conclusão: A bactéria *Methylobacterium symbioticum* não tem sua eficiência influenciada pelas doses de nitrogênio e proporciona aumento da altura de plantas e do teor de clorofila das plantas da cultivar ABI Valente.

Referências: BARZOTTO, G. R. et al. Adubação nitrogenada e inoculação com *Azospirillum brasilense* em cevada. *Nativa*, v. 6, n. 1, p. 01-08, 2018.

CONAB. Companhia Nacional de Abastecimento. Safra: série histórica – grãos. 2024.

LARGE, E. C. Growth stages in cereals. *Plant Pathology*, v. 3, p. 128-129, 1954.



RESISTÊNCIA À FADIGA DE POLÍMERO USADO PARA IMPRESSÃO 3D EM DENTÍSTICA RESTAURADORA

Autor: Juliana Paloma Miozzo

jumiozzo@hotmail.com
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Alvaro Della Bona

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A manufatura aditiva (MA), em especial a impressão 3D, tem despertado grande interesse na área da saúde. Entender o comportamento de fadiga de estruturas impressas é, portanto, essencial para estimar e prevenir falhas por fadiga. Esse projeto tem por objetivo avaliar a resistência a flexão (σ_f), o módulo de elasticidade (E) por flexão, e a resistência a fadiga de estruturas poliméricas obtidas por impressão 3D e a partir de blocos para fresagem em CAD/CAM (controle), testando a hipótese de que a resina composta fresada possui maior resistência flexural e à fadiga do que a resina impressa em 3D.

Desenvolvimento: Serão fabricados corpos-de-prova (CP) em formato de barra com dimensões de $18 \text{ mm} \pm 0,2 \text{ mm}$ de comprimento $\times$ $2,0 \pm 0,1 \text{ mm}$ de largura $\times$ $2,0 \text{ mm} \pm 0,1 \text{ mm}$ de altura, para avaliar a σ_f e o E em tempo imediato (48 h) e após envelhecimento em água por 6 meses ($n=30$). CP em formato de disco com dimensões de $12 \text{ mm} \pm 0,1 \text{ mm}$ de diâmetro $\times$ $2 \text{ mm} \pm 0,1 \text{ mm}$ de espessura, cimentados em material análogo a dentina (G10) serão usados para avaliar a resistência à fadiga ($n=20$), utilizando uma carga de 60% do valor médio de σ_f , com 2 Hz de frequência, em água destilada a 37°C . A carga será aplicada com pistão de aço inoxidável de ponta esférica com diâmetro de 6mm. O ensaio será interrompido nos tempos de 10.000, 100.000, 500.000 e 1.000.000 ciclos a presença/ausência de falhas (trincas do tipo radial, cônica, ou combinada; e catastrófica) será registrada utilizando transiluminação. Os dados dos testes de flexão (σ_f e E) serão analisados estatisticamente usando análise de variância (Anova; $p=0,05$) e distribuição de Weibull. Os resultados de fadiga serão avaliados qualitativamente e possivelmente por análise de degradação.

Conclusão: Este estudo em andamento testa a hipótese de que resinas compostas fresadas apresentam maior resistência mecânica que as impressas em 3D. A metodologia permite avaliar flexão, módulo de elasticidade e fadiga. Espera-se que os resultados confirmem essa hipótese e apoiem seu uso seguro na prática clínica odontológica.

Referências: DAHER, R. et al. Efficiency of 3D printed composite resin restorations compared with subtractive materials: Evaluation of fatigue behavior, cost, and time of production. J Prosthet Dent, 2024.
MANDURINO, M. et al. Mechanical properties of 3D printed vs. subtractively manufactured composite resins for permanent restorations: a systematic review. Materials, 2025.



POT, G. J. et al. Mechanical properties of additive-manufactured composite-based resins for permanent indirect restorations: a scoping review. *Materials*, 2024.

PRAUSE, E. et al. Mechanical properties of 3D-printed and milled composite resins. *J Esthet Restor Dent*, 2023.



EDUCAÇÃO E SAÚDE NA COMUNIDADE KAINGANG EM GRAMADO DOS LOUREIROS (RS)

Autores: Juliana Pinheiro Ávila

210775@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Juliana Kurek

jkurek@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Simone Fiori

sfiori@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Maciel Donato

mdonato@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Gabriel Furigo Knopf

199030@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Anderson Hoose

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Engenharias

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O acesso à educação e saúde de qualidade ainda representa um grande desafio para os povos indígenas no Brasil, refletindo a falta de políticas públicas específicas e a invisibilidade social dessa população. No que tange à comunidade indígena de Gramado dos Loureiros, não é diferente: são notórias as dificuldades observadas relacionadas à qualidade de vida do povo. A necessidade de reformas surgiu através da prefeitura do município, levando em conta demandas referentes à infraestrutura, saúde e educação da comunidade indígena. Nesse sentido, o projeto de extensão das engenharias Civil e de Produção se propõe a realizar a reestruturação, em forma de projeto para posterior execução, das aldeias indígenas situadas no município de Gramado dos Loureiros. Nesse contexto, os projetos serão estruturais, hidrossanitários, elétricos e demais planos complementares para a reforma, proporcionando assim, ganhos em experiência para os alunos, e de qualidade de vida para a aldeia e seus cidadãos.

Desenvolvimento: O âmbito educacional dos jovens indígenas atualmente possui dificuldades, destacando a precariedade estrutural da escola local, falta de materiais didáticos adequados à sua realidade, e também ausência de professores capacitados para trabalhar de forma intercultural, respeitando as línguas e os saberes indígenas. Nesse sentido, a falta de um espaço de



aprendizagem eficiente ao povo indígena de Gramado dos Loureiros acarreta em consequências como a contribuição para o abandono escolar, problemas de saúde, dificuldades na introdução dos jovens em ambientes universitários e profissionais, entre várias outras. Enquanto o preconceito geralmente enfrentado por essas comunidades agrava ainda mais essa exclusão educacional. Da mesma forma, o acesso à saúde é limitado pela carência de profissionais capacitados, que compreendam a linguagem indígena ou que respeitem os costumes e medicina tradicionais praticados pela comunidade. Muitos indígenas ainda sofrem com doenças facilmente evitáveis, como infecções, que poderiam ser tratadas com maior agilidade caso houvesse estrutura adequada e atendimento humanizado. Além disso, a falta de um planejamento estrutural básico na aldeia, como a falta de saneamento básico e sistema de distribuição de água, contribui para problemas que afetam diretamente a saúde do povo nativo dessa comunidade. A partir dos estudos e diagnósticos relacionados à aldeia atualmente elaborados no projeto de extensão, será possível identificar as principais demandas e conseqüentemente elaborar projetos de soluções para futuramente serem colocados em prática. A metodologia de diagnóstico visa: Identificar carências e potencialidades locais; Levantar dados quantitativos e qualitativos sobre o acesso a serviços básicos; Registrar as percepções da comunidade sobre suas condições de vida. Para a coleta de dados, são utilizados diversos instrumentos como questionários estruturados que são aplicados para obter informações objetivas sobre a infraestrutura existente. Entrevistas semi-estruturadas com lideranças e profissionais locais, a observação direta também é uma ferramenta fundamental, permitindo o registro visual e descritivo das condições locais. O georreferenciamento é empregado para mapear fisicamente pontos relevantes da infraestrutura. Nesse sentido, o resultado esperado é melhorar a infraestrutura das aldeias Bananeiras I e II, em Gramado dos Loureiros, contribuindo para melhores condições de educação e saúde para a comunidade indígena. Além de promover qualidade de vida, a iniciativa forma futuros profissionais conscientes de seu papel social, respeitando a cultura indígena e integrando prática e teoria de forma responsável.

Conclusão: A pesquisa deve ser construída de forma participativa e respeitosa, evitando imposições externas e promovendo o protagonismo indígena no processo. A devolutiva dos resultados é parte fundamental da metodologia e deve garantir que a comunidade se aproprie das informações.

Referências: GRAMADO DOS LOUREIROS. Plano Municipal de Saneamento Básico. Gramado dos Loureiros: Prefeitura Municipal, 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo demográfico: 2010 e 2022.

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL (ISA). Terras indígenas no Brasil: Reserva indígena de Nonoai, 2023

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO. Questionário Diagnóstico da Comunidade Indígena. Maio de 2025.



INFLUÊNCIA DO USO DE ANTIPARASITÁRIO ASSOCIADO A PROTOCOLO HORMONAL NA REPRODUÇÃO E DESEMPENHO DE OVINOS

Autores: Juliana Trindade Novello

190872@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Franciele Delevati de Oliveira

191702@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Carla Alba

156648@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Caetano Kaempff Farret

192381@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Luana Castelli

195148@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Dominike Prediger Delazeri

190266@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Ricardo Zanella

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Tendo em vista a eficiência reprodutiva e sanitária das ovelhas influenciando diretamente o desempenho zootécnico da criação ovina, destaca-se a importância do controle parasitário associado a protocolos hormonais. No presente estudo, foi utilizado o imidotiazol durante o protocolo reprodutivo para verificar sua influência sobre a expressão de determinados genes sanguíneos dos cordeiros ao nascimento. As 100 ovelhas das raças Ile de France e Hampshire Down foram separadas em 4 grupos com 25 em cada e submetidas à sincronização do estro e inseminação artificial laparoscópica, prática essencial para concentrar os partos, otimizar o manejo reprodutivo, melhorar os índices zootécnicos e potencializar os ganhos genéticos e sanitários do rebanho.



Desenvolvimento: A ovinocultura destaca-se como atividade pecuária relevante para produção de carne, leite e lã, sendo fundamental para o sustento de milhares de produtores e para a economia em diversas regiões do Brasil (SANTOS et al., 2021). Entretanto, as parasitoses gastrintestinais representam um dos principais fatores limitantes na ovinocultura, ocasionando anemia, redução do ganho de peso e até mortalidade, comprometendo diretamente o desempenho produtivo e reprodutivo dos rebanhos (MOLENTO et al., 2011). No presente relato, foram utilizadas 100 ovelhas, das raças Ile de France e Hampshire Down, separadas em 4 grupos com 25 ovelhas em cada mescladas entre si, visando administrar o anti-helmíntico imidotiazol associado ao protocolo reprodutivo, com a finalidade de verificar se a exposição ao antiparasitário durante a implantação embrionária poderia induzir maior resistência dos cordeiros aos helmintos, favorecendo o ganho de peso e o desenvolvimento saudável dos animais. Para a sincronização do estro, utilizou-se protocolo hormonal que permite concentrar os partos e padronizar os lotes de cordeiros, facilitando o manejo nutricional e sanitário. No D0, administrou-se 5 mL de vitamina B12 via intramuscular e implantou-se dispositivo intravaginal com 360 mg de progesterona, essencial para manter a supressão do ciclo até o momento adequado. No D7, aplicaram-se 0,52 mg de análogo de prostaglandina e 250 UI de eCG, ambos via intramuscular em cada animal, promovendo a regressão do corpo lúteo e estimulando a ovulação, enquanto o dispositivo de progesterona era retirado. Passadas 24 horas do D7, realizou-se a inseminação artificial laparoscópica com sêmen fresco, técnica que possibilita maior aproveitamento do potencial genético dos reprodutores e melhores taxas de fecundação. O levamisol foi utilizado na dose de 1 mL/10 kg por via oral, com cada grupo recebendo um tratamento específico: T1, dose no D0; T2, doses no D0 e 5º dia pós-IA; T3, dose apenas no 5º dia pós-IA; e grupo controle, sem tratamento. As taxas de prenhes foram de 68% no controle, 52% no T1, 60% no T2 e 60% no T3, sem diferença significativa entre os grupos ($P > 0,24$), indicando que o uso do levamisol não afetou as taxas de prenhes. As taxas de partos gemelares foram de 23% no controle, 7,6% no T1, 26,6% no T2 e 7,6% no T3, sugerindo tendência de maior gemelaridade no grupo tratado em dois momentos, mas sem diferença do ponto de vista estatístico. Esses resultados ressaltam a importância de estudos adicionais para compreender os efeitos do antiparasitário associado ao protocolo reprodutivo, visando estratégias que melhorem o desempenho e a sanidade dos cordeiros desde o nascimento.

Conclusão: A aplicação do antiparasitário no protocolo reprodutivo não afetou significativamente a prenhes ou a gemelaridade. Contudo, a inseminação artificial e a sincronização do estro mostraram-se eficazes para uniformizar partos e otimizar o manejo reprodutivo. Destacando a importância da desparasitação junto a protocolos reprodutivos para melhorar a saúde do rebanho e o desempenho dos cordeiros.

Referências: SANTOS, C. L. et al. Importância da ovinocultura para a agropecuária brasileira e desafios sanitários. Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal, v. 22, p. e012021, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbspa/a/XXXX>.



MOLENTO, M. B. et al. Resistência de helmintos gastrintestinais aos anti-helmínticos em ovinos e caprinos no Brasil. Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária, v. 20, n. 2, p. 127-136, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbpv/a/QF7cV9LwjXTxdyDcF8zmFpp>.

HAFEZ, E. S. E.; HAFEZ, B. Reproduction in farm animals. 7. ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2000.



VÍNCULO PROFESSOR E ALUNO: CONTRIBUIÇÕES PARA A SUPERAÇÃO DE ADVERSIDADES NO AMBIENTE ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Julianna Peres Leke

203606@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Natália Trentin Cervi

186537@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Christianne Leduc Bastos

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Neste trabalho, foi observada a interação entre uma professora e seus alunos, um grupo diversificado com alunos neurodiversos, imigrantes e com dificuldades de aprendizagem. Apesar disso, notou-se forte vínculo emocional entre professor e aluno. Quando se é professor, existe uma troca de sentimentos, que vai se estreitando durante o convívio, algo que pode ser percebido direta ou indiretamente e que está subentendido em qualquer relação, conforme Evalte, T. T. (2010). De acordo com Madruga (2020), a interação entre professor e aluno tem impacto positivo ou negativo na aprendizagem, dependendo da dinâmica escolar estabelecida. Ao estabelecerem laços autênticos com os estudantes, levando em conta suas singularidades individuais e necessidades específicas, os professores criam um ambiente mais favorável para uma aprendizagem significativa. Portanto, o objetivo deste estudo é compreender como essa conexão pode ajudar a lidar com os obstáculos e desafios enfrentados na escola.

Desenvolvimento: Para a realização deste trabalho foram utilizados diversos procedimentos metodológicos, entre eles o principal foi a observação, feita por duas alunas de psicologia da Universidade de Passo Fundo, de uma turma de uma escola municipal de ensino fundamental na cidade de Passo Fundo. Eram realizados acompanhamentos das aulas de forma semanal na instituição, de maneira que as alunas acompanhassem uma tarde inteira de aula, do período das 13:15 às 17:15. A turma em questão a ser observada, era um dos 5º anos da escola, composta por 20 alunos com idades que variam dos 13 aos 10 anos. Durante todas as tardes que se observava os alunos, eram realizadas anotações simultâneas aos acontecimentos, ressaltando os pontos que mais chamavam a atenção. Após alguns encontros, certas coisas foram se destacando cada vez mais, entre elas pode-se citar a dificuldade que a maioria dos alunos demonstraram para acompanhar os conteúdos passados em diferentes materiais, e o empenho da professora em



tentar ajudá-los e vincular-se com eles. Logo no primeiro dia com a turma, a professora veio ao encontro das alunas e às informou que se tratava de uma turma “atípica”, já que era composta por 4 alunos com laudo psicológico para transtornos de neurodesenvolvimento, 5 imigrantes e o restante da turma apresentava muita dificuldade acadêmica. Essa dificuldade coletiva, se tornou cada vez mais nítida com o passar dos encontros, sendo poucos alunos que demonstraram maior facilidade em entender as matérias e obter melhores resultados nas avaliações. Era perceptível uma tamanha intensidade no relacionamento da turma com a professora. Se predominava um respeito muito grande por ela, a turma sempre ficava em silêncio, não conversavam entre si e nunca a interrompiam durante as explicações, porém havia outras questões que incomodavam a professora. Da mesma forma que a professora demonstrava uma felicidade genuína em cada conquista de qualquer aluno (seja uma melhora nas notas ou até um aprimoramento na leitura), ela também ficava extremamente triste e decepcionada quando eles não realizavam o dever de casa ou não se esforçavam para resolver as questões de matemática (relatando que até chegava a chorar por causa dessas questões). Em uma das primeiras conversas que ela teve com as estudantes de psicologia, ela salientou que acreditava cegamente que “sem criar laços, não se aprende”, o que justifica essa intensidade no relacionamento aluno/professor. O processo de aprendizagem ocorre em decorrência de interações sucessivas entre as pessoas, a partir de uma relação vincular, é, portanto, através do outro que o indivíduo adquire novas formas de pensar e agir e, dessa forma apropria-se (ou constrói) novos conhecimentos (TASSONI, 2000, p. 3). Vygotsky (1994), ao destacar a importância das interações sociais, traz a ideia da internalização como aspecto fundamental para a aprendizagem, defendendo que a construção do conhecimento ocorre a partir de um intenso processo de interação entre as pessoas.

Conclusão: Podemos concluir que relações professor-aluno baseadas em confiança e acolhimento transformam adversidades em crescimento. A prática observada revelou: quando educadores valorizam as singularidades e estabelecem vínculos significativos, criam ambientes onde todos aprendem, inclusive o próprio professor.

Referências: TASSONI, Elvira Cristina Martins. Afetividade e aprendizagem: a relação professor-aluno. Campinas: Universidade Estadual de Campinas, [2000].

VYGOTSKY, L. S. (1994). A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes.

SANTOS MADRUGA, R. D. O vínculo afetivo entre professor e aluno: Um elemento facilitador para aprendizagem significativa. Brazilian Journal of Development, [S. l.], v. 6, n. 9, p. 69716–69736, 2020. DOI: 10.34117/bjdv6n9-426.

TELCH, Tatiana Evalte. Nas entrelinhas da relação professor-aluno: o vínculo afetivo. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.



A TECNOLOGIA COMO FERRAMENTA PARA A REDUÇÃO DA DESIGUALDADE SOCIAL NA EDUCAÇÃO.

Autor: Julli Rocha Orso

206116@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Felipe Cittolin Abal

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A Globalização é um fenômeno intensificado a partir do final do século XX. Tal processo cria a interdependência entre países e impõe uma lógica econômica globalizada e marcada pela financeirização e domínio de grandes corporações. Hoje, a globalização é mediada por tecnologias digitais, as quais prometem circulação de informações e acesso ao conhecimento. No entanto, esta conectividade não é distribuída de forma igual, persistindo barreiras relacionadas à qualidade da conexão, às competências digitais e o custo de aparelhos. Até que ponto o acesso à tecnologia está garantido à população, sobretudo quando falamos do seu uso como ferramenta de inclusão educacional? Desse modo, esse estudo tem o objetivo de compreender o papel da tecnologia como ferramenta para a redução de desigualdade social, sendo desenvolvido com a justificativa de contribuir com pesquisas da área e com a finalidade de aprimorar os planos que envolvem a tecnologia como redutora de disparidades socioeconômicas.

Desenvolvimento: Inicialmente já podemos verificar que o Brasil enfrenta vários problemas sociais e apresenta um alto índice de desigualdade, como pode ser observado pelo seu índice Gini, gerando uma preocupação com a exclusão digital, que contempla a população mais pobre da sociedade. Mesmo com a falta de alcance da tecnologia a todas as comunidades, será que ela pode ser uma medida para reduzir a desigualdade social na educação que ela mesma fomenta através da escassez de informação ao povo que não tem acesso a ela?. Quem tem uma educação básica sem o básico não é pleno de informação e conhecimento, fatores que são essenciais para o mercado de trabalho atualmente, sem esses principais pontos o dinheiro não basta para 'comprar' o saber, que é sinônimo de tecnologia na sociedade atual. Para o Brasil poder atuar de forma eficaz na educação dos estudantes, é necessário que o acesso a tecnologia e a educação sejam inclusos. Em uma pesquisa realizada pelos professores e pesquisadores Márcia Gorett Ribeiro Grossi, José Wilson da Costa e Ademir José dos Santos, verificou-se a existência de 22 ações governamentais de inclusão digital que têm contribuído com a inclusão social. Além dessas, outras estão em desenvolvimento, 94 já cadastradas no Observatório Nacional de Inclusão Digital e 108 cadastradas no Ministério da Ciência e Tecnologia. Os resultados revelaram que os projetos e programas de inclusão digital que existem hoje não são suficientes para reduzir a desigualdade



social brasileira, mas contribuem para que estudantes sem conhecimento e acesso às tecnologias digitais possam ver o mundo de outra forma, dessa vez, tendo a oportunidade de ter o alcance da globalização e do saber (Grossi; Costa; Santos, 2013). Uma pesquisa da UNESP em relação ao uso de tecnologias em sala de aula busca comprovar que a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) na educação pode contribuir de forma significativa com o aperfeiçoamento dos processos de ensino e aprendizagem. A pesquisa teve como público alvo 60 alunos do 3º ano dos cursos de ensino técnico integrado ao médio de Administração e Informática, os resultados da pesquisa realizada apontam uma percepção positiva dos estudantes em relação às TIC, permitindo acreditar no sucesso desses recursos em sala de aula, pois todos os entrevistados relataram julgar que o uso dessas tecnologias auxilia em seu aprendizado (Teixeira, Alexandre Navarro, 2017).

Conclusão: Assim, ainda que a tecnologia seja um meio para a redução da desigualdade social, ela nunca será suficientemente capaz de eliminar esse desequilíbrio. Projetos de acesso à tecnologia devem ser transformados em políticas públicas para que ela possa exercer papel fundamental como forma de minorar a desigualdade social.

Referências: A EXCLUSÃO DIGITAL: O REFLEXO DA DESIGUALDADE SOCIAL NO BRASIL.

Nuances: Estudos sobre Educação, Presidente Prudente, v. 24, n. 2, p. 68-85, 2013. DOI: 10.14572/nuances.v24i2.2480. Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/2480>.

DISTRITO FEDERAL, BRASIL, Universidade De Brasília. Evolução e desigualdade na educação brasileira. SciELO Brasil, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/Py9jLMhddTWMfKQtY45L6dy/?lang=pt>.

MARIN, Douglas . Professores de matemática que usam a tecnologia de informação e comunicação no ensino superior. Repositório Institucional UNESP, 2009. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/entities/publication/2a3a5480-5a60-441d-862e-7f29e4b3a779>.



FALHAS NO CUMPRIMENTO DE DIREITO DE ARREPENDIMENTO

Autores: Kailaine Tessaro

193489@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Andrei Poça Nunes

187390@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Franco Scortegagna

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A presente pesquisa busca analisar as falhas no cumprimento do direito de arrependimento previsto no art. 49 do Código de Defesa do Consumidor (CDC), preferencialmente nos casos de demora no reembolso, cobranças indevidas e descumprimento do ônus das despesas de devolução por parte dos fornecedores. Justifica-se a importância do tema, tendo em vista o crescimento das compras eletrônicas e o aumento das reclamações de consumidores, que enfrentam diversos prejuízos como bloqueios de estorno e demora excessiva, contrariando o princípio da boa-fé e a finalidade protetiva do CDC. À vista disso, a problemática que se pretende investigar é: como as empresas vêm descumprindo o direito de arrependimento e quais são os impactos jurídicos e práticos para o consumidor? Objetiva-se compreender os principais pontos de falha no cumprimento legal, analisar as consequências jurídicas e sugerir medidas para efetiva tutela dos direitos consumidores.

Desenvolvimento: O método utilizado para a realização da pesquisa foi o hermenêutico, aliado a pesquisa bibliográfica. A escolha do método hermenêutico justifica-se pela natureza interpretativa do Direito e da complexidade do fenômeno jurídico, que demanda uma compreensão contextualizada dos textos normativos, doutrinários e jurisprudenciais. Observa-se que há diversos problemas decorrentes dessas práticas abusivas, tais como: Demora ou Recusa no Reembolso: Casos em que consumidores aguardam meses para o estorno, configurando possíveis danos morais com base na “Teoria do Tempo Perdido”, esta teoria sustenta que a demora na resolução dos problemas do consumidor implica a perda de seu tempo livre, o que pode gerar frustração e sofrimento, caracterizando um dano emocional passível de reparação”; Cobrança de frete na devolução: que segundo a doutrina de Dessaune o qual preceitua que as despesas de devolução devem ser arcadas pelo fornecedor, porém os fornecedores continuam repassando o custo sempre ao consumidor (DESSAUNE, Marcos); Informações insuficientes sobre procedimentos: A ausência de comunicação eficaz e a falta de confirmação da solicitação de arrependimento contrariam o



Decreto 7.962/13, gerando insegurança jurídica e prejudicando os direitos do consumidor. A discussão dos resultados mostra que embora o CDC garanta o direito de arrependimento como efeito ex tunc (a ação produz efeitos desde o momento em que ocorreu o fato que lhe deu origem), muitos fornecedores adotam políticas internas abusivas, retendo valores, cobrando pelo frete ou criando barreiras burocráticas para a resolução desse conflito. Essas práticas violam os artigos 49 e 51, II, do CDC, além de ferirem princípios como a boa-fé objetiva e a proteção da confiança do consumidor. As consequências jurídicas incluem a possibilidade de indenização por danos morais, conforme jurisprudência recente que reconhece a demora no reembolso como passível de reparação. Além disso, o descumprimento pode gerar sanções administrativas pelos órgãos de defesa do consumidor e possibilitar ações coletivas. O papel das plataformas online de resolução extrajudicial como “Consumidor.gov.br” foi destacado nesses casos pois oferece uma possibilidade de facilidade nas resoluções, embora dependa da adesão dos fornecedores. A adoção de boas práticas, como confirmação imediata da devolução do produto e reembolso do frete, foi apresentada como imprescindível para garantir eficácia ao direito de arrependimento.

Conclusão: Conclui-se que as falhas no cumprimento do direito de arrependimento, especialmente atrasos e cobrança de frete, configuram práticas abusivas e geram danos morais ao consumidor, parte vulnerável nas relações de consumo. Recomenda-se a adoção de medidas que conscientizem os fornecedores, reforço da fiscalização e disseminação das decisões judiciais que asseguram o ressarcimento integral e imediato.

Referências: BRASIL. Lei Nº 8.078, de 11 de setembro de 1990. Dispõe sobre a proteção do consumidor e dá outras providências. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 1990. ART. 49 e 51, II.

DESSAUNE, Marcos. Desvio produtivo do consumidor. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2011.

TARTUCE, Flávio; NEVES, Daniel Amorim Assumpção. Manual de Direito do Consumidor – Volume único. 14. ed. Rio de Janeiro: Método, 2025. E-book. p.338. ISBN 97878530996956. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788530996963/>>. Acesso em: 26 jun. 2025.



OUTONO DE SILÊNCIOS: QUANDO A PALAVRA CAIU SOB O PESO DA CENSURA EM OUTONO DE CARNE ESTRANHA

Autor: Kamila Vieira

127916@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Miguel Rettenmaier

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este trabalho investiga a censura na literatura contemporânea, com foco na obra *Outono de Carne Estranha*, de Airton Souza. A obra, que aborda temas como sexualidade, violência e racismo, foi alvo de censura por setores conservadores, evidenciando o conflito entre liberdade de expressão e controle social. O objetivo é analisar como a literatura pode ser uma forma de resistência e contestação às normas estabelecidas. A justificativa da pesquisa está na relevância do debate sobre o papel da arte em tempos de repressão simbólica. A análise destaca que, ao tentar silenciar vozes dissonantes, a censura muitas vezes amplia a visibilidade de obras que enfrentam temas sensíveis, reafirmando a importância da literatura na construção de uma sociedade mais justa, plural e crítica.

Desenvolvimento: A presente pesquisa adota uma abordagem qualitativa, com base em revisão bibliográfica e análise crítica da obra *Outono de Carne Estranha*, de Airton Souza. Foram examinados trechos selecionados do livro, além de reportagens, artigos e manifestações públicas relacionadas à sua censura, com o objetivo de compreender o contexto sociopolítico que motivou a tentativa de silenciamento da obra. Também foram consideradas teorias críticas sobre liberdade de expressão, literatura marginal e o papel social da arte, com destaque para autores como Michel Foucault, Djamila Ribeiro e Marcia Tiburi. A análise da obra revela como Airton Souza constrói uma narrativa potente e provocadora, abordando temas como sexualidade dissidente, racismo estrutural, violência urbana e desigualdade social. Esses elementos, ao serem expostos de forma direta e sem suavizações, desestabilizam discursos conservadores que buscam manter uma imagem homogênea e idealizada da sociedade. Observou-se que a censura à obra não ocorreu apenas por seu conteúdo, mas por sua intenção política de dar voz aos corpos e vivências historicamente silenciados. Como resultado, verificou-se que a tentativa de censura contribuiu para ampliar a visibilidade da obra, gerando debates em ambientes acadêmicos, escolares e nas redes sociais. O caso provocou reflexões sobre os limites entre liberdade de expressão e moral pública, revelando como a literatura pode ser um campo de disputa simbólica. Além disso, o episódio evidenciou o papel da resistência cultural: professores, estudantes, escritores e leitores se posicionaram publicamente em defesa da liberdade literária, demonstrando o valor da arte como instrumento



de crítica e mobilização social. A discussão dos dados aponta para a centralidade da literatura no enfrentamento das opressões sociais. Ao ser censurada, *Outono de Carne Estranha* reafirma a força da palavra escrita como ferramenta de resistência, questionamento e transformação. O estudo revela que, em vez de silenciar, a censura frequentemente intensifica o alcance das obras e destaca sua relevância no processo de construção de uma sociedade democrática, crítica e plural.

Conclusão: A censura ainda atua como forma de controle, como no caso da obra *Outono de Carne Estranha*, de Airton Souza. Ao abordar temas como sexualidade, racismo e violência, a literatura desafia o status quo. A tentativa de silenciamento, paradoxalmente, reforça sua importância como ferramenta de resistência, reflexão e transformação social.

Referências: CALVINO, Italo. *Por que Ler os Clássicos*. Tradução de Nilson Moulin. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

CANDIDO, Antonio. *Vários escritos*. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul, 2011.

FOUCAULT, Michel. *Vigiar e Punir: nascimento da prisão*. Tradução de Raquel Ramallete. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. 50. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

SONTAG, Susan. *Sobre a Fotografia*. Tradução de Eduardo Brandão. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2004.

STEINER, George. *Aqueles que queimam livros*. Tradução de Pedro Fonseca. Belo Horizonte: Âyiné, 2017.



EFEITO DO ÁCIDO HIPOCLOROSO E HIPOCLORITO DE SÓDIO NA DENTINA RADICULAR POR ESPECTROSCOPIA DE INFRAVERMELHO POR TRANSFORMADA DE FOURIER (FTIR)

Autores: Kamilly Luísa da Luz Konzen

Universidade de Passo Fundo

Gabriela Oltramari Nery

194903@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Ítalo Souza de Vargas

italosouza2000@hotmail.com

Universidade de Passo Fundo

Kesia Schrader

184707@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Yuri Dal Bello

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A desinfecção e a limpeza eficaz do sistema de canais radiculares, visando à eliminação da flora microbiana e do tecido pulpar, são etapas fundamentais para o sucesso do tratamento endodôntico. A remoção da carga microbiana de todo o sistema de canais radiculares continua sendo um desafio. Para alcançar um resultado ideal, é necessário o uso de irrigantes que potencializem a ação de limpeza e favoreçam a neutralização do conteúdo necrótico durante o preparo do canal radicular. O hipoclorito de sódio é o irrigante mais utilizado devido à sua capacidade de dissolução tecidual e à atividade antimicrobiana, mas seu uso tem limitações importantes. O ácido hipocloroso tem se mostrado uma alternativa promissora na endodontia, com menos efeitos adversos. Diante do exposto, o presente estudo teve como objetivo avaliar o efeito do ácido hipocloroso e do hipoclorito de sódio na dentina radicular através da Espectroscopia de Infravermelho por Transformada de Fourier (FTIR).

Desenvolvimento: Trinta e cinco terceiros molares humanos extraídos e não cariados foram utilizados para este teste. O esmalte e o cimento foram removidos dos dentes utilizando uma broca diamantada nº 2215 (KG Sorensen, Brasil) em alta rotação sob refrigeração. Pó de dentina (90 μm) foi obtido com uma peça de mão de alta rotação e uma broca diamantada nº 3145 F (KG Sorensen, Brasil) sem refrigeração. O pó de dentina foi dividido em três grupos de 30 mg que foram irrigados com as soluções teste. Para irrigação, o pó de dentina foi colocado sobre um



papel de filtro e fixado em um Becker de vidro. A irrigação foi realizada com 5 mL da solução teste a cada 5 min com uma agulha de 25 × 4 mm totalizando 30 min de contato. Após a irrigação, o pó foi lavado com 5 mL de água deionizada 3 vezes para remover quaisquer resíduos das soluções de teste e seco em estufa a 37 °C. Espectros de FTIR do pó de dentina foram coletados para cada grupo (n = 10). Os espectros foram obtidos com resolução entre 650 e 4000 cm⁻¹ em 48 varreduras (espectrômetro FTIR Agilent Cary 630, EUA) para analisar e caracterizar o pó de dentina. O espectro de infravermelho é formado como consequência da absorção de radiação eletromagnética em frequências que se correlacionam com a vibração de ligações químicas no interior de uma molécula. Assim, quando a radiação infravermelha é absorvida por uma molécula orgânica, ela é convertida em energia de vibração molecular, e o espectro reflete o movimento vibracional e geralmente aparece na forma de bandas. A faixa para a caracterização de compostos orgânicos é o infravermelho médio (4000 a 400 cm⁻¹). As bandas amida I, II e III do componente de colágeno intacto da dentina mineralizada e as bandas de fosfato e carbonato do componente apatita foram identificadas no espectro infravermelho (IV). Para avaliação das substâncias teste, selecionamos a razão apatita/colágeno através da fórmula: (a-c)/(b-c) entre o pico de amida I em 1636 cm⁻¹ (a) e o pico de fosfato (u3PO4) em 1010 cm⁻¹ (b) e um ponto de estabilização da curva (c). Os resultados foram analisados por Kruskal-Wallis e Dunn p<0.05 e a mediana (mín-max) foram: Controle 2.56 (2.51-2.61) A ; Ácido Hipocloroso 3.28 (3.05-3.64) B; Hipoclorito de sódio: 3.95 (3.75-4.34) B respectivamente. Os resultados deste estudo indicam que houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos. Ácido hipocloroso e hipoclorito de sódio foram semelhantes entre si, mas diferentes do grupo controle.

Conclusão: Os resultados demonstraram que tanto o ácido hipocloroso quanto o hipoclorito de sódio promoveram alterações significativas na razão apatita/colágeno da dentina radicular, quando comparados ao grupo controle. Essas alterações indicam uma modificação estrutural na matriz dentinária, sugerindo que ambas as soluções afetam a composição química da dentina.

Referências: INÉS LAFAURIE, Gloria et al. Ácido Hipocloroso: una Nueva Alternativa como Agente Antimicrobiano y para la Proliferación Celular para Uso en Odontología Hypochlorous Acid: A New Alternative as Antimicrobial Agent and For Cell Proliferation for Use in Dentistry Int. J. Odontostomat. [S.l.: S.n.].

RICUCCI, Domenico et al. Histologic Investigation of Root Canal-treated Teeth with Apical Periodontitis: A Retrospective Study from Twenty-four Patients. Journal of Endodontics, v. 35, n. 4, p. 493–502, 2009.

SILVA, Zenildo Santos et al. Effect of papain-based gel on type I collagen - spectroscopy applied for microstructural analysis. Scientific Reports, v. 5, 23 jun. 2015.

ZEHNDER, Matthias. Root Canal Irrigants. Journal of Endodontics, maio 2006.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 6.926.044



CARACTERIZACIÓN FÍSICOQUÍMICA Y MINERALOGÍA DEL POLVO DE ROCA PARA SER APLICADO COMO REMINERALIZADOR DE SUELO Y EN LA PRODUCTIVIDAD DEL CULTIVO DE MAÍZ

Autores: Karen Esther Muñoz Salas

kmunoz14@cuc.edu.co

Universidade de Passo Fundo y A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

Mateus Mossolin

162029@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Luiz Henrique Scarpato Sassi

206652@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Edson Campanhola Bortoluzzi

edsonb@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Edson Campanhola Bortoluzzi

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: La degradación del suelo afecta la capacidad de los ecosistemas para generar bienes y servicios. Según la FAO (2021), implica una pérdida progresiva de su salud, comprometiendo su funcionalidad. En Colombia, el MADS (2016) identificó 1843 sitios potencialmente contaminados, de los cuales el 42% están relacionados con la minería, principal por brownfields, y un 14% con la gestión de residuos. La producción industrial y agrícola ha agravado esta situación, especialmente por la acumulación de polvo de roca, un subproducto minero con baja tasa de reutilización (Alves et al., 2013). Además, el uso intensivo de fertilizantes y pesticidas químicos pueden afectar la microfauna del suelo. Municipios del Atlántico como Luruaco y Polonuevo presentan escenarios ideales para soluciones sostenibles: el primero con subproductos mineros y el segundo con agricultura intensiva en maíz, expuesto a contaminantes que afectan la salud del suelo y la seguridad alimentaria (Thompson et al., 2022).

Desenvolvimento: Se realizou a caracterização físicoquímica y mineralógica del polvo de roca, por ello se aplicó Difracción de rayos X, Fluorescencia de Rayos X, Difracción laser y Termogravimétrico. Se evaluó el área superficial específica, tipo de poro y comportamiento térmico, para determinar el área superficial específica se generó una curva de linealización que



permitió calcular el volumen de monocapa y, a partir de este, el área superficial, al calcular se obtuvo un valor de $9.93 \text{ m}^2/\text{g}$, lo que indica que el material posee una superficie moderadamente baja. Para determinar el tipo de poro en el polvo de roca, se aplicó método BJH (Barrett-Joyner Halenda) que generó curvas de Isotermas de desorción e adsorción de nitrógeno, mostró un comportamiento tipo IV con un bucle de histéresis en el rango de P/P_0 entre 0.4 y 0.9, característico de materiales mesoporosos que se encuentran en el rango de 2 a 30 nm (Toncón et al., 2021). El análisis de Difracción laser mostro que el polvo de roca presenta tamaños de partícula variados ($10 \mu\text{m}$ hasta $400 \mu\text{m}$ aproximadamente) y valores característicos de D_{10} , D_{50} y D_{90} de $11.66\mu\text{m}$, $121.6\mu\text{m}$ y $296.5\mu\text{m}$ respectivamente, Los coeficientes granulométricos calculados fueron en uniformidad(C_u)=13,31 y curvature(C_c)=2,03. indicando que el polvo de roca tiene una amplia gama de tamaños de partículas, considerado un material fino a medio, lo que puede ser útil para mejorar la estructura del suelo o controlar la liberación de nutrientes. En cuanto a la composición química, la roca triturada contiene silicio (Si), aluminio (Al), calcio (Ca), hierro (Fe) y magnesio (Mg). El contenido de óxido del polvo de roca coincide con el de Ramos et al. (2019) de los polvo de roca de la minería provenientes de roca volcánica en diferentes cultivos. Por otro lado, la composición minerales polvo de roca revelo presencia de cuarzo, kaolinite, phillipsite entre otros, que se encuentran entre los minerales más comunes que forman rocas volcánicas (Deer, 2013).

Conclusão: La roca triturada contiene silicio (Si), aluminio (Al), calcio (Ca), hierro (Fe) y magnesio (Mg) que pueden ser provechosos para la agricultura, al contener minerales que pueden aportar nutrientes al suelo y mejor productividad del cultivo.

Referências: ALVES, M. C. et al. Uso de pó de rocha como remineralizador de solos: potencialidades e limitações. Revista Brasileira de Ciência do Solo, Viçosa, v. 37, n. 6, p. 1571–1580, 2013.

DEER, W. A. An introduction to the rock-forming minerals. 3. ed. London: Mineralogical Society, 2013.

FAO – FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS. The state of the world's land and water resources for food and agriculture – Systems at breaking point. Rome: FAO, 2021.

MADS – MINISTERIO DE AMBIENTE Y DESARROLLO SOSTENIBLE. Informe nacional de sitios potencialmente contaminados. Bogotá: MADS, 2016.

RAMOS, C. G. et al. Potential use of volcanic rock powder in agriculture: a review. Ciência Rural, Santa Mariav. 49, n. 8, p. e20180829, 2019.



INFLUÊNCIA DO METILFENIDATO NO COMPORTAMENTO ADITIVO DE PEIXES-ZEBRA.

Autores: Karen Julia de Souza dos Santos

karenjuliadesouza44@gmail.com

Curso de Farmácia, Instituto da Saúde, Universidade de Passo Fundo

Nicoli da Rosa Amaral

123569@upf.br

Curso de Farmácia, Instituto da Saúde, Universidade de Passo Fundo

José Leonardo Gil Barcellos

lbarcellos@upf.br

Programa de Pós-Graduação em Bioexperimentação, Escola de Ciências Agrárias, Inovação e Negócios, Universidade de Passo Fundo

Luciana Grazziotin Rossato-Grando

rossatoluciana@upf.br

Programa de Pós-Graduação em Bioexperimentação, Escola de Ciências Agrárias, Inovação e Negócios, Universidade de Passo Fundo

Orientador: Luciana Grazziotin Rossato-Grando

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O metilfenidato (MTF) é um fármaco psicoestimulante amplamente utilizado no tratamento do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) em crianças e jovens (1). Entretanto, o crescente uso não terapêutico, seja como droga recreativa ou para aprimoramento cognitivo, tem gerado muitas preocupações em relação aos efeitos que podem ser causados nos indivíduos neurotípicos (2,3). Por atuar no aumento das concentrações de dopamina no sistema nervoso central (SNC), a utilização, a longo prazo, do MTF por pessoas neurotípicas pode desencadear alterações neurológicas relacionadas à recompensa e à dependência (3). Diante disso, este projeto tem como objetivo padronizar um protocolo para avaliar se a exposição crônica ao MTF por indivíduos neurotípicos influencia no comportamento de recompensa frente ao álcool utilizando o modelo animal translacional zebrafish (*Danio rerio*).

Desenvolvimento: Os animais expostos foram zebrafish adultos e seus respectivos controles para avaliar se a exposição crônica ao MTF influencia na recompensa em um desafio com álcool (1). Os animais foram divididos aleatoriamente em quatro grupos experimentais, sendo eles: Grupo controle (sem exposição) serve como referência para o comportamento basal dos animais, sem intervenção das substâncias; Grupo controle + álcool (exposição apenas no álcool) avalia os efeitos do álcool isoladamente no comportamento de recompensa dos animais; Grupo controle MTF (exposto cronicamente ao MTF) avalia se o MTF isoladamente é capaz de promover alterações na



preferência de lugar e Grupo MTF + álcool (expostos cronicamente ao MTF e álcool) é fundamental para avaliar se a exposição crônica ao MTF potencializa o efeito derecompensa associado ao álcool. Os grupos controle MTF e MTF + álcool foram expostos semanalmente ao MTF na concentração de 2mg/L durante 30 dias. Após o período de exposição, foi aplicado o teste de Conditioned Place Preference (CPP), que permitiu avaliar se ocorreu desenvolvimento de comportamento de recompensa associado ao álcool. O aparelho utilizado é composto por um tanque de vidro dividido em três compartimentos: dois laterais, com padrões visuais distintos, um com fundo branco e outro com fundo branco contendo círculos pretos, e um corredor central, considerado neutro. É determinado que a preferência de lugar condicionada ocorreu se for constatado que os animais passaram um tempo significativamente maior no compartimento que foi pareado com a droga em comparação com o compartimento pareado com veículo. Para avaliar se houve preferência de lugar condicionada, foi calculado um score, determinado pela diferença entre o percentual de tempo gasto no lado não preferido durante o teste e o percentual de tempo gasto no lado não preferido no pré-teste. Para a análise dos dados, foi utilizado o teste T de Student para os dados paramétricos e o teste de Mann-Whitney para os dados não paramétricos. Este projeto recebeu aprovação da Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) da Universidade Passo Fundo (UPF), e foi desenvolvido em total conformidade com as normas do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA) e do Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado (SisGen).

Conclusão: Foi possível padronizar o protocolo para avaliação do comportamento aditivo após a exposição ao metilfenidato. Na sequência, estão sendo conduzidos os estudos para verificar os efeitos desta exposição ao longo prazo por indivíduos sem transtorno do neurodesenvolvimento.

Referências: 1. SHELLENBERG, T. P. et al. An update on the clinical pharmacology of methylphenidate: therapeutic efficacy, abuse potential and future considerations. *Expert Review of Clinical Pharmacology*, v. 13, n. 8, p. 825–833, 25 jul. 2020.

2. Bilitardo, I. O.; Gonçalves, D. R.; Delwing-de Lima, D.; Delwing, L. K. R. Uso recreativo e terapêutico do metilfenidato: uma revisão da literatura. *Debates em Psiquiatria*, 2017.

3. Busardò, F. P.; et al. From clinical application to cognitive enhancement: the example of methylphenidate. *Current Neuropharmacology*, 2016.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 005/2024



ESCUTA SENSÍVEL DA POPULAÇÃO MIGRANTE NO BALCÃO DO MIGRANTE E REFUGIADO UPF/MARAU: UMA BREVE ANÁLISE PELA JUSTIFICAÇÃO DELIBERATIVA DE **RAINER ORST**

Autores: Karen Massucatto

massucattokaren@gmail.com

Extensionista do Balcão do Migrante e Refugiado

Patricia Grazziotin Noschang

patriciagn@upf.br

Universidade De Passo Fundo

Jamila Pitton Rissardo

210639@upf.br

Extensionista do Balcão do Migrante e Refugiado

Orientador: Patricia Grazziotin Noschang

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Este trabalho propõe analisar o direito de justificativa de Rainer Forst como fundamento ético da prática extensionista do Projeto Balcão do Migrante e Refugiado, da UPF, na unidade de Marau/RS. O Balcão, auxilia a população migrante no preenchimento de processos de regularização documental que são realizados por formulários eletrônicos para solicitação de refúgio, residência e renovação residência e assim proporcionando o acesso a todos os direitos e garantias, como assistência social, saúde, trabalho e educação. Pergunta-se, esse atendimento concretiza a exigência forstiana de que toda norma seja publicamente justificável perante os afetados. O objetivo é demonstrar que a escuta ativa e a coparticipação das pessoas transformam o Balcão em microesfera deliberativa emancipatória. O estudo insere-se na linha “Direito, Cidadania e Relações Sociais” e dialoga com os ODS 10 e 16, reafirmando o compromisso com a redução das desigualdades e o fortalecimento de instituições inclusivas.

Desenvolvimento: Adota-se a autoetnografia narrativa como estratégia central, registrando em diário reflexivo oito atendimentos semanais prestados no Balcão Migra entre maio e junho de 2025. Cada nota descreveu o contexto do usuário, os passos no portal eletrônico (cadastro, protocolo, agendamento) e as interações verbais que emergiram. O material foi analisado hermeneuticamente em três movimentos: (i) descrição densa da experiência; (ii) identificação de unidades de significado; (iii) interpretação à luz do direito de justificativa de Forst e da hospitalidade deliberativa de Benhabib. Essa abordagem qualitativa, centrada na voz da pesquisadora-



extensionista e dos migrantes, permite captar nuances discursivas que escapam a levantamentos meramente estatísticos. Os registros revelam uma sequência recorrente de acolhimento, tradução e decisão compartilhada. No acolhimento, convidar o migrante a sentar-se diante da tela (em sala de formato de reunião) rompe a assimetria típica dos guichês estatais e corporifica a “hospitalidade situada” em que o recém-chegado adquire voz no espaço público (BENHABIB, 2004). Na tradução, termos como condição do status de refugiado, hipossuficiência ou domicílio habitual são explicados em linguagem cotidiana até que o usuário diga “agora entendi”: cumpre-se, aqui, o princípio de reciprocidade exigido por Forst, segundo o qual nenhuma norma é válida sem razões aceitáveis para todos os afetados (FORST, 2018). Por fim, a decisão compartilhada ocorre quando, após cada campo ser traduzido e explicado, o migrante indica (no português que consegue articular, misturado a sua língua de origem) qual requerimento deseja protocolar e as perguntas que seguem. Extensionista e migrante/refugiado validam juntos o sentido das respostas, ajustando expressões para refletir a experiência narrada. O envio do formulário sela esse acordo discursivo: o balcão torna-se microesfera deliberativa, na qual norma estatal e narrativa migrante/refugiado se coproduzem. Esse processo dialoga diretamente com ODS 10, pois reduz barreiras de acesso documental que perpetuam desigualdades, e com ODS 16, ao fortalecer a confiança em instituições ao tornar seus procedimentos compreensíveis e justificáveis. Mesmo assim, persistem limitações estruturais: ausência de intérpretes formais, instabilidade do portal eletrônico e sobrecarga de voluntários. Tais lacunas mostram que o direito de justificativa, ainda que acionado, continua condicionado a recursos que excedem a vontade dos participantes. Para avançar, propõe-se: criação de glossário bilíngue permanente; formação remunerada de mediadores culturais; e pactuação com a Defensoria Pública para acompanhamento de indeferimentos. Além de empoderar migrantes, essas medidas consolidam o Balcão Migra como laboratório universitário de justiça deliberativa, integrando ensino, pesquisa e extensão na construção de instituições mais inclusivas.

Conclusão: O estudo evidenciou que o Balcão Migra realiza o direito de justificativa ao converter a escuta em prática deliberativa que legitima normas administrativas. Para plena paridade participativa, urge prover intérpretes, mediadores culturais e parcerias institucionais que sustentem essa microesfera deliberativa. O estudo não pretende esgotar o tema, mas somar à reflexão sobre hospitalidade e inclusão.

Referências: BENHABIB, Seyla. *The rights of others: Aliens, residents, and citizens*. Cambridge University Press, 2004.

FORST, R. *Justificação. Crítica: perspectivas de uma teoria crítica da política*. São Paulo: Unesp, 2018



DE ESTRANGEIRO PARA CIDADÃO: INTEGRAÇÃO SOCIAL DE IMIGRANTES MEDIADA PELO ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA DE ACOLHIMENTO - PLAC

Autor: Karina Aparecida Oliveira da Silveira

201100@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Marlete Sandra Diedrich

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A imigração configura um fenômeno global que impacta diretamente o Brasil, cuja história é marcada pela presença de imigrantes. A integração de estrangeiros, no entanto, enfrenta obstáculos linguísticos, especialmente no contexto da imigração forçada. O presente trabalho tem como foco a concepção de “língua de acolhimento” e investiga qual conceito de língua deve ser mobilizado para que o ensino do português atenda às necessidades dos estudantes imigrantes. O objetivo é refletir sobre o papel social da língua no acolhimento, com foco em práticas mais inclusivas. Justifica-se pela relevância social e acadêmica da temática, por dialogar com direitos humanos e educação linguística em contextos migratórios. A pesquisa, de natureza básica, com caráter exploratório e bibliográfico, dialoga com as áreas da Linguística, Sociologia e Direito.

Desenvolvimento: Parte-se de uma análise das barreiras enfrentadas por imigrantes, sobretudo a língua, que pode representar obstáculo à cidadania. São mobilizados autores como Castles (2011), De Oliveira e Da Silva (2017), Grosso (2010), Marcuschi (2000) e Rajagopalan (2004) para discutir políticas migratórias, direitos linguísticos e concepções de língua. A análise das legislações e políticas públicas brasileiras evidencia a carência de ações voltadas ao ensino do português como língua de acolhimento. O estudo ressalta que a integração linguística ultrapassa o aspecto comunicativo e está ligada à inclusão social, acesso a serviços básicos e exercício de direitos. Discute-se, também, o papel do professor como agente de mediação entre os alunos estrangeiros e a sociedade de acolhimento, com um olhar voltado para a necessidade de formação docente sensível à diversidade linguística e cultural.

Conclusão: Conclui-se que o ensino de PLAc deve ser orientado por uma abordagem funcional, intercultural e inclusiva, conectada às necessidades reais dos aprendizes. Ao adotar uma concepção de língua como prática social, promove-se a inclusão, o exercício da cidadania e a construção de políticas públicas mais justas e eficazes para populações migrantes.

Referências: CASTLES, Stephen. Entendendo a Migração Global: Uma perspectiva desde a transformação social. REMHU, Revista Interdisciplinar da Mobilidade Humana, [S. l.], v. 18, n. 35, 2011. Disponível em:



<https://remhu.csem.org.br/index.php/remhu/article/view/227>. Acesso em: 7 jan. 2025.

DE OLIVEIRA, Gilvan Muller; DA SILVA, Julia Isabelle. Quando barreiras linguísticas geram violação de direitos humanos: que políticas linguísticas o Estado brasileiro tem adotado para garantir o acesso dos imigrantes a serviços públicos básicos?. Gragoatá, v. 22, n. 42, p. 131-153, 13 jul. 2017.

GROSSO, Maria José. Língua de acolhimento, língua de interação. Horizontes de Linguística Aplicada, v. 9, n. 2, 2010, p. 61-77. DOI: <https://doi.org/10.26512/rhla.v9i2.886>

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 82878224.0.0000.5342



POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A PESSOA IDOSA NO BRASIL: REVISÃO INTEGRATIVA ALINHADA À DÉCADA DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

Autores: Karine Paludo

120617@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Larissa Bornholdt

180547@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Graciela de Brum Palmeiras

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O crescimento da população idosa, impulsionado pelos avanços na medicina e maior expectativa de vida, exige políticas públicas com abordagem integral. Visando reforçar o compromisso com políticas públicas inclusivas e sustentáveis para a população idosa, o Brasil aderiu à Década do Envelhecimento Saudável (2021–2030), declarada pela ONU e liderada pela OPAS/OMS, que propõe quatro áreas de ação: mudança de percepções sobre envelhecimento, ambientes amigos da pessoa idosa, cuidados integrados em saúde e acesso a cuidados de longo prazo. Essa agenda se alinha ao ODS 03, que visa garantir saúde e bem-estar em todas as idades. Este estudo propõe analisar como as pesquisas brasileiras sobre políticas públicas voltadas à população idosa refletem as quatro áreas de ação propostas pela OPAS/OMS, identificando avanços e lacunas para orientar práticas mais eficazes e adequadas às demandas do envelhecimento populacional no Brasil.

Desenvolvimento: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada por meio das bases de dados LILACS, PubMed e Scopus, no período de janeiro de 2021 a junho de 2025. A condução foi orientada pela estratégia PICO e utilizado os termos “Care” AND “Aging” AND “Public policies” enquanto string de busca. Foi utilizado critérios de inclusão e exclusão e a seleção foi organizada em três etapas: identificação, triagem e elegibilidade. As etapas de triagem e elegibilidade foram realizadas com o auxílio do software Rayyan. A pesquisa resultou em 162 artigos, destes 4 estudos duplicados. Após aplicação dos critérios, resultou em 9 estudos incluídos que se concentram em três categorias: 1) Ressignificar percepções, emoções e atitudes diante da idade e do envelhecimento; 2) Ofertar serviços de cuidado integrado e atenção primária à saúde, centrados e alinhados às necessidades da pessoa idosa; 3) Garantir o acesso a cuidados de longa duração para as pessoas idosas que deles necessitam. Os resultados revelam a necessidade de ressignificar



a imagem da velhice, superando estigmas de fragilidade e inutilidade (Souza; Giacomini; Firmo, 2022). Evidencia-se a importância de fortalecer a formação continuada dos profissionais de saúde, expandir a cobertura da Estratégia Saúde da Família e promover investimentos em infraestrutura e logística, refletindo o cuidado centrado na pessoa idosa (Coelho et al., 2022). Outro aspecto destacado, refere-se a sobrecarga dos cuidadores familiares, sendo necessário um olhar atento dos profissionais para com os cuidadores. Com base nas 4 áreas de ação propostas pela OPAS/OMS foi possível identificar que os estudos analisados reforçam a necessidade de aprimoramento profissional, buscando ter um olhar ampliado e integral às reais demandas e especificidades para que as pessoas idosas se sintam pertencentes e incluídas nos espaços de cuidado. Evidencia-se, também, fragilidades e urgência em políticas públicas eficazes, sobrecarga emocional e física de cuidadores familiares, reforçando a necessidade de ampliar o cuidado integral, articulado e humanizado. Por fim, destaca-se iniciativas que promovem autonomia, bem-estar, participação social e fortalecimento de vínculos. Não foram encontrados estudos sobre a criação de ambientes amigos da pessoa idosa.

Conclusão: Conclui-se que, embora existam avanços na produção científica sobre políticas públicas voltadas à população idosa no Brasil, ainda são poucos os trabalhos alinhados integralmente à Década do Envelhecimento Saudável (2021–2030), observando uma lacuna na criação de ambientes amigos da pessoa idosa. Por fim, sugere-se ao final da Década do envelhecimento saudável uma nova revisão.

Referências: ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Década do envelhecimento saudável nas Américas 2021–2030. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/decada-do-envelhecimento-saudavel-nas-americas-2021-2030>.

SOUZA, G. A. de; GIACOMINI, K. C.; FIRMO, J. O. A. A necessidade de cuidado na percepção de pessoas idosas em processo de fragilização. Cadernos Saúde Coletiva, v. 30, n. 4, p. 486–495, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1414-462X202230040506>.

COELHO, N. A. et al. Implementação da 3ª edição da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa em duas regiões brasileiras. Revista de APS, Belo Horizonte, v. 25, n. 4, p. 805-820, out./dez. 2022. Disponível em: <https://revistaaps.ufjf.emnuvens.com.br/revistaaps/article/view/4472>.



A CONSTRUÇÃO DE TERRITÓRIOS EDUCATIVOS NO ENTORNO UNIVERSITÁRIO: CONTRIBUIÇÕES DA REDE UNITWIN - CÁTEDRA UNESCO A CIDADE QUE EDUCA E TRANSFORMA

Autor: Karla Antoniazzi Fochi

189858@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Adriana Bragagnolo

abragagnolo@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Adriana Bragagnolo

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este trabalho propõe uma reflexão sobre a construção de territórios educativos no entorno da Universidade de Passo Fundo (UPF), a partir de sua atuação na Rede UniTwin - Cátedra Unesco: A Cidade que Educa e Transforma. Esta rede internacional de universidades, que articula ensino, pesquisa e extensão, tem como finalidade promover o direito à cidade, em diferentes dimensões, por meio da mobilização de comunidades locais e da integração entre universidade e sociedade.

Desenvolvimento: A Rede UniTwin - Cátedra Unesco A cidade que educa e transforma teve sua construção a partir de 2023, com um grupo de 20 Universidades localizadas nos seguintes países de língua portuguesa: Portugal, Brasil e Cabo Verde, a qual tem a missão de proporcionar a produção de conhecimento, visando a troca de experiências que considerem o pensamento global e as ações locais. A UPF é uma dessas instituições e segue seus objetivos, que visam promover a cooperação interuniversitária, através da partilha e transferência de conhecimentos entre instituições de ensino superior, além de proporcionar a solidariedade acadêmica entre os países. Ainda, promove pontes entre o mundo acadêmico, a sociedade civil e as comunidades locais, a pesquisa e a formulação de políticas para a construção de sociedades do conhecimento. Essa rede tem em sua estrutura a gestão, o grupo de delegados e grupos de trabalho. Cada instituição tem como representantes dois professores responsáveis por desenvolver o plano de trabalho e esses compõem a assembleia de delegados. Já, os grupos de trabalho têm a participação de pessoas das diferentes universidades, os quais são denominados: GT1: Direito à Cidade; GT2: Territorialidade, Identidade e Cidadania; GT3: Educação na Cidade; GT4: Participação, Organização, Gestão e Desenvolvimento Local; GT5: Vida, Sustentabilidade e Transição Ecológica. Na dimensão interna



da Universidade de Passo Fundo, o grupo de trabalho é composto com base em experiências que tenham aproximação com a temática. Há, portanto, o envolvimento de programas de pesquisa e pós-graduação - PPGEDU, PPGL, PPGECEM, PPGD e PPGEH; um programa de extensão - Territórios e Comunidades Sustentáveis e seis projetos de extensão: Territórios da Infância: a cidade pela voz das crianças; Territórios Educadores: cidades, aldeias e campos que educam e transformam; Brinquedoteca Universitária: laboratório de aprendizagens lúdicas; Alfabetização e Saúde: direito de todos; Jornadas literárias: formação de leitores e Viva!Emau: Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo. A participação da UPF na Cátedra reforça o compromisso institucional com a criação de espaços educativos inclusivos, sustentáveis e participativos. O envolvimento em ações locais, somado ao acompanhamento das diretrizes internacionais da rede, contribui para fortalecer a universidade como agente de transformação social. Como aponta Lefebvre (2001, p. 117-118, 134), “o direito à cidade não é apenas o de visitar, mas o de habitar, participar e transformar os espaços urbanos” — uma forma superior de direito humano.

Conclusão: Com base em experiências interdisciplinares, as ações promovem cidadania ativa, valorizam a diversidade e incluem a escuta das infâncias no planejamento urbano. Projetos como Territórios da Infância, Territórios Educadores e Viva!Emau mostram a cidade como espaço formativo e educativo. A parceria entre universidade e Cátedra Unesco fortalece práticas inovadoras e a cidade como território educador.

Referências: DONATO, S. P.; SILVA, M. T. da.; SANTOS, S. J. A. da S. O direito à cidade que educa e os seus territórios nas práticas docentes: desafios à formação continuada de professores. REVISTA INTERSABERES, v. 16, n. 39, p. 1135-1154, 2021. Disponível em: <https://www.revistasuninter.com/intersaberes/index.php/revista/article/view/2205>. Acesso em: 12 jun. 2025.

LEFEBVRE, H. O direito à cidade. Tradução de Rubens Eduardo Frias; 2. ed. São Paulo: Centauro, 2001. 145?p. Disponível em: https://monoskop.org/images/f/fc/Lefebvre_Henri_O_direito_a_cidade.pdf. Acesso em: 12 jun. 2025.



OFICINA CULINÁRIA COMO UMA ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DE HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Karoline Kohlrausch

207816@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Brenda Pessatto Perin

208254@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Amanda Flores da Silva

193065@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Valentina Pavan Baldo

202604@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Cintia Cassia Toniato Gris

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A instituição de ensino desempenha um papel social essencial e possui uma capacidade significativa para implementar ações contínuas e estruturadas que visem ao desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis entre os estudantes (Souza e Gomes, 2024). Em vista disso, a aplicação de oficinas culinárias em escolas brasileiras, direcionadas a crianças, pode ser uma importante estratégia na promoção de uma alimentação adequada e saudável (Barbosa et al. 2021). Este trabalho, trata-se de um relato de experiência sobre uma oficina culinária desenvolvida com os alunos do 5º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Sebastião Rocha de Passo Fundo/RS, com foco no desenvolvimento de receitas saudáveis e práticas, buscando a promoção de hábitos alimentares saudáveis por meio da experiência do cozinhar em grupo.

Desenvolvimento: A atividade foi realizada no âmbito do projeto de extensão “Promovendo Saúde e Qualidade de Vida” vinculado ao curso de Nutrição da Universidade de Passo Fundo (UPF), em parceria com a Coordenadoria de Alimentação Escolar da Prefeitura Municipal de Passo Fundo (PMPF). A oficina ocorreu no Laboratório de Técnica Dietética do Instituto da Saúde da UPF e contou com a presença de dezessete alunos, acompanhados por profissionais da equipe escolar e três nutricionistas da Coordenadoria de Alimentação Escolar do município. A oficina teve



início o acolhimento dos alunos e equipe, apresentando o projeto, na sequência, os alunos foram separados em grupos e divididos por bancada em que cada grupo recebeu uma receita culinária para desenvolver. Após as orientações sobre boas práticas de higiene e segurança dos alimentos, os alunos, juntamente com os acadêmicos bolsistas, deram início às preparações culinárias. As receitas haviam sido selecionadas previamente pelos bolsistas, priorizaram opções de lanches saudáveis que pudessem ser reproduzidos em casa ou na própria escola. Foram desenvolvidas: pastel de frango assado, mini pizza integral de frango e brócolis, cookie de maçã, bolo de laranja e cenoura e alfajor. Durante toda a atividade, foi possível observar trocas de experiência, atenção e dedicação dos alunos. Os profissionais da área escolar ficaram supervisionando os alunos e fotografando os momentos em que as crianças colocavam em prática as preparações das receitas demonstrando o interesse da comunidade escolar em fomentar atividades práticas em prol de uma hábitos alimentares saudáveis. Ao final, cada grupo apresentou sua preparação culinária e relatando a experiência vivenciada, e então todos saborearam as preparações desenvolvidas.

Conclusão: A oficina foi uma experiência leve, divertida e enriquecedora. Cozinhar juntos, preparando receitas saudáveis, fez com que as crianças aprendessem de forma prática e descontraída sobre boa alimentação. Para os acadêmicos do projeto “Promovendo Saúde e Qualidade de Vida”, foi um momento importante, puderam aplicar conhecimentos adquiridos em sala de aula e se aproximar da realidade das escolas.

Referências: SOUZA, Brenda Caldas de; GOMES, Isabelly Souza. CULINÁRIA FUNCIONAL NAS ESCOLAS DA BAHIA: IMPACTO NA NUTRIÇÃO E SABOR DAS REFEIÇÕES ESCOLARES. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, [S. l.], v. 10, n. 5, p. 2305-2315, 2024. DOI: 10.51891/rease.v10i5.14027. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/14027>.

BARBOSA, LF et al. A influência de oficinas culinárias na formação de hábitos alimentares na infância. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v. 7, n. 9, p. 88358-88370, 2021. DOI: 10.34117/bjdv7n9-563. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/36770>. Acesso em: 23 jun. 2025.



INFECÇÕES EM MATERIAIS DE OSTEOSSÍNTESE: UMA REVISÃO DAS ABORDAGENS TERAPÊUTICAS TRADICIONAIS E ALTERNATIVAS

Autores: Katherine Roman Duarte

kakaromanduarte@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Gabriele Chitolina

gabrielechitolina@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Fabiana Roman

bibiroman01@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

João Paulo De Carli

joaodecarli@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: João Paulo De Carli

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: As infecções associadas a materiais de osteossíntese representam uma das principais complicações nas cirurgias bucomaxilofaciais. A cavidade oral, altamente contaminada, oferece condições favoráveis à formação de biofilmes bacterianos em implantes de titânio, dificultando a ação de antimicrobianos e comprometendo a cicatrização óssea. Além disso, o aumento da resistência bacteriana limita a eficácia dos tratamentos convencionais. Neste contexto, novas abordagens terapêuticas têm sido propostas para complementar os protocolos tradicionais. Este estudo justifica-se pela necessidade de sistematizar as evidências disponíveis sobre os principais agentes etiológicos, mecanismos de infecção e estratégias de tratamento, com foco especial em alternativas promissoras como a terapia de oxigênio tópico (TOT) e a terapia fotodinâmica (aPDT).

Desenvolvimento: A osteossíntese com placas e parafusos de titânio é rotina na cirurgia bucomaxilofacial, sendo empregada em fraturas, reconstruções e cirurgias ortognáticas. Apesar da elevada biocompatibilidade do titânio, infecções associadas ao material representam complicações relevantes, especialmente no terço inferior da face, onde fatores locais como carga mastigatória, microbiota polimicrobiana e dificuldade de manejo pós-operatório favorecem a

adesão bacteriana e formação de biofilmes. O *Staphylococcus aureus* é o principal microrganismo envolvido, com predileção por superfícies metálicas e alta capacidade de formar biofilmes. Essa estrutura protege as bactérias contra a ação de antimicrobianos e da resposta imune, tornando o tratamento das infecções mais complexo. A resistência antimicrobiana é uma preocupação crescente, intensificada pelo uso indiscriminado de antibióticos e pela escassez de novas moléculas efetivas. As abordagens terapêuticas tradicionais incluem irrigação, antibioticoterapia empírica e, em casos graves, intervenções cirúrgicas e remoção do material. Contudo, irrigantes como clorexidina e peróxido de hidrogênio, embora eficazes, apresentam toxicidade para tecidos moles e ósseos. A solução salina isotônica, apesar de inerte, é amplamente utilizada por sua segurança e custo acessível. Nesse contexto, terapias adjuvantes como a Terapia de Oxigênio Tópico (TOT) e a Terapia Fotodinâmica (aPDT) emergem como alternativas promissoras. A TOT, atua na liberação controlada de oxigênio ativo e lactoferrina, promovendo ação antimicrobiana e estímulo à regeneração óssea. Estudos demonstram sua eficácia contra *Streptococcus mutans* e biofilmes sem causar citotoxicidade significativa. Já a aPDT combina luz, oxigênio e fotossensibilizadores como o azul de metileno, gerando espécies reativas de oxigênio capazes de destruir micro-organismos sem danos térmicos aos tecidos. Essa técnica tem ampla aplicação na odontologia e mostrou bons resultados *in vitro* contra *S. aureus* aderido ao titânio, especialmente quando combinada a antissépticos como H₂O₂ ou clorexidina. Ambas as terapias apresentam potencial de uso clínico por atuarem de forma minimamente invasiva, reduzirem a carga bacteriana e diminuir o risco de resistência microbiana. Embora a TOT e a aPDT ainda careçam de validação clínica mais robusta em humanos, os dados disponíveis reforçam sua utilidade como complemento às estratégias tradicionais no manejo de infecções em materiais de osteossíntese.

Conclusão: As infecções associadas a materiais de osteossíntese exigem abordagens que combinem eficácia antimicrobiana e preservação tecidual. Terapias adjuvantes como a oxigenoterapia tópica e a terapia fotodinâmica mostram-se promissoras e devem ser incorporadas aos protocolos clínicos com base em evidências científicas consistentes.

Referências: AHN, S.J.; BURNE, R.A. J. Bacteriol., 2007.

ASHREF, A. et al. J Odontol., 2022.

CIEPLIK, F. et al. Front Microbiol., 2019.

DUNNILL, C. et al. Int Wound J., 2017.

FERGUSON, J. et al. J Bone Joint Infect., 2017.

GUPTA, R. et al. J Clin Orthop Trauma., 2021.

ICRIVERZI, M. et al. Curr Med Chem., 2020.

KHARKWAL, G.B. et al. Lasers Surg Med., 2011.

MATTEI, B.M. et al. Open J Stomatol., 2020.

PLOTINO, G. et al. Int Endod J., 2019.



REIS, A. et al. Photodiagn Photodyn Ther., 2019.

SANTOS, V.C.E.D. et al. Braz Dent J., 2023.

ZIRK, M. et al. Clin Oral Investig., 2023.



SÍNDROME CORONARIANA AGUDA EM PACIENTES JOVENS: NOVOS FATORES DE RISCO E ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL

Autores: Katiane dos Santos Bassani

193383@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Samanta Casagrande Kuhn

193648@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Anderson Flores

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A Síndrome Coronariana Aguda (SCA) é um conjunto de condições clínicas cardiovasculares graves, em que ocorre a redução súbita do fluxo sanguíneo nas artérias coronarianas, resultante de bloqueio parcial ou total de um ou mais vasos. Essa patologia integra as doenças isquêmicas do coração, considerada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma das principais causas de óbitos do mundo (OMS, 2024). A SCA é frequentemente associada a idosos, mas nos últimos anos tem-se observado um aumento significativo em adultos jovens, caracterizando uma mudança no perfil epidemiológico de doenças cardiovasculares. Torna-se necessário uma percepção aprimorada dos fatores de risco e a identificação da abordagem multiprofissional mais adequada para essa faixa etária. Nesse contexto, essa revisão bibliográfica visa identificar os principais fatores de risco associados a SCA em pacientes adultos jovens, compreendendo a importância da equipe multiprofissional perante esse agravo de saúde global.

Desenvolvimento: As doenças cardiovasculares, entre elas a SCA e o infarto agudo do miocárdio (IAM), representam cerca de 30% das mortes no Brasil, sendo um indicador crucial da eficácia das políticas públicas de saúde. A SCA ocorre com frequência em adultos acima de 60 anos, sendo a principal causa a aterosclerose. No entanto, estudos recentes evidenciam um aumento significativo de SCA em adultos jovens com idade inferior a 55 anos, alterando o perfil epidemiológico e, consequentemente, os fatores de risco. Os fatores de risco clássicos, como tabagismo, hipertensão, obesidade abdominal, dislipidemias e sedentarismo, ainda são considerados relevantes, mas estudos recentes indicam uma ampliação de fatores de risco quando relacionados a adultos jovens. Os novos fatores estão relacionados ao estilo de vida adotado por essa nova geração, sendo destaque o uso de anabolizantes, drogas ilícitas, uso precoce de tabaco, privação de sono e estresse crônico. Além disso, determinantes sociais, como baixa escolaridade, renda reduzida e acesso



limitado aos serviços de saúde, também contribuem para o aumento de risco dessa população (Braga, 2022; Garcia et al., 2023). Entre os fatores de risco mencionados, destaca-se, entre adultos jovens, o uso de drogas ilícitas, especialmente a cocaína, visto que a substância tem provocado um aumento significativo do número de atendimentos em emergências relacionados a manifestações clínicas cardiovasculares, sendo homens com histórico de tabagismo ou alcoolismo e idade média de 30 anos o grupo mais afetado. Além disso, é possível destacar que a SCA está entre as principais alterações cardiovasculares provocadas pelo uso excessivo da substância e, consequentemente, o IAM (Pantaleão et al., 2021). O IAM é considerado a complicação mais grave da SCA, sendo caracterizado pela interrupção súbita e intensa do fluxo sanguíneo para as coronárias. Em pacientes jovens, as manifestações clínicas podem se desenvolver de forma atípica e, ao mesmo tempo, intensa e complexa, exigindo, assim, a adoção de protocolos bem estruturados. Segundo Dias (2020), o uso de protocolos de dor torácica permite um diagnóstico eficiente, com identificação precoce, otimização de serviços e, consequentemente, a redução de complicações mais graves. Diante da complexidade da SCA e de suas possíveis complicações, como o IAM em adultos jovens, a atuação da equipe multiprofissional em saúde torna-se imprescindível, garantindo, assim, um atendimento ágil, coordenado e humanizado para pacientes com essa condição. A promoção e prevenção da SCA em pacientes adultos jovens também merece destaque; aliás, deve ser o foco da equipe em saúde, visando impedir que a síndrome se desenvolva. De acordo com Braga (2022), a atuação da equipe multiprofissional no contexto da atenção primária é essencial para a prevenção da SCA. Devido a isso, a identificação precoce dos fatores de risco, é fundamental para a redução da incidência dos casos de SCA.

Conclusão: A revisão identificou o aumento da SCA em adultos jovens, alterando o perfil epidemiológico e exigindo da equipe multidisciplinar atuação intensa na atenção primária à saúde, educando pacientes sobre fatores de risco tradicionais e novos, além da capacidade de reconhecimento precoce das manifestações clínicas e adoção dos protocolos adequados, reduzindo o risco de quadros graves.

Referências: BRAGA, M. C. A importância da atuação multiprofissional na prevenção das doenças cardiovasculares. Revista Saúde & Ciência, 2022.

DIAS, A. C. Protocolo de dor torácica: ferramenta de diagnóstico precoce em síndromes coronarianas. Revista de Urgência e Emergência, 2020.

GARCIA, P. Q. et al. Análise regional dos fatores de risco cardiovascular em jovens adultos no Brasil. Contribuciones a las Ciencias Sociales, 2023.

Organização Mundial da Saúde. Doenças cardiovasculares. Genebra: OMS, 2024.

PANTALEÃO, M. V. et al. Efeitos cardiovasculares do uso de cocaína: implicações clínicas. Revista Brasileira de Cardiologia, 2021.

SANTOS, J. S. et al. Panorama atual da síndrome coronariana aguda. Revista Médica de Ribeirão Preto, 2024.



A SINFONIA DAS NOVE QUEDAS: DESIGN GRÁFICO COMO EXPRESSÃO EMOCIONAL

Autores: Kauã Topolski

205655@upf.br
Universidade de Passo fundo

Guilherme Vargas

204225@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Daniel Confortin

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este trabalho investiga como as emoções podem ser traduzidas graficamente por meio da música e de experiências humanas, utilizando colagens digitais e ilustrações. O projeto divide-se em dois núcleos: o primeiro explora gêneros musicais como lo-fi, eletrônico e punk, através de manipulações visuais estilizadas de gatos, enquanto o segundo retrata o fim de um relacionamento com abstrações visuais inspiradas por músicas. Fundamenta-se na ilustração como linguagem narrativa e expressiva (ARHEM, 2019; BRITO, 2012), articulando subjetividade, cultura pop e estética digital (SANTAELLA, 2001). A proposta enfatiza a dimensão emocional do design (OSTROWER, 2004), buscando desenvolver uma comunicação visual acessível e sensível, alinhada às práticas contemporâneas do design gráfico

Desenvolvimento: A metodologia deste projeto baseou-se em um processo criativo de natureza experimental, colaborativa e subjetiva, envolvendo pesquisa estética, análise de referências culturais e produção gráfica digital. A proposta foi organizada em dois núcleos visuais distintos e complementares, que exploram formas de traduzir emoções humanas e gêneros musicais por meio da linguagem visual contemporânea. A abordagem fundamenta-se na imagem como meio expressivo e simbólico, capaz de comunicar estados subjetivos e afetivos (ARHEM, 2019). O primeiro núcleo representa estilos musicais por meio de personagens felinos criados com colagens digitais, manipulação de imagens e composição gráfica. Cada ilustração simula uma “capa de álbum fictício”, com uso de tipografia, cores e texturas que evocam gêneros como lo-fi, synthwave, punk e indie, integrando referências sonoras e visuais (JANOTTI JR., 2003). A estética do lo-fi, por exemplo, é traduzida por traços suaves e tons pastéis, enquanto o punk se expressa por contrastes, fontes distorcidas e texturas xerografadas, refletindo a estética DIY e a crítica à padronização gráfica (LUPTON, 2011). A escolha por gatos estilizados conecta-se à cultura pop digital e ao uso de signos afetivos recorrentes no design gráfico contemporâneo (SANTAELLA, 2001). Títulos como Meowmoments e Purrs in Retrograde utilizam humor visual e trocadilhos, ampliando a



identificação do público (ARHEM, 2019). Selos e logotipos fictícios reforçam o aspecto narrativo e o vínculo com o design editorial e musical. As peças foram adaptadas para redes sociais e também para a produção física de um zine ilustrado, valorizando a tradição gráfica independente (BRITO, 2012). O segundo núcleo, criado pelo segundo autor, adota uma abordagem mais abstrata e emocional, representando visualmente o fim de um relacionamento. Por meio de distorções, texturas líquidas, colagens e técnicas digitais (como glitch e liquify), foram criadas imagens que expressam afetos como confusão, perda e reconstrução, explorando a expressividade das formas e cores. Apesar das diferenças formais, os dois núcleos compartilham o propósito de investigar o design gráfico como linguagem afetiva, simbólica e narrativa. Ao integrar estética digital, cultura pop e experiência emocional, o projeto reforça o design como campo expandido, onde a comunicação assume um papel sensível, autoral e poético (ARHEM, 2019; SANTAELLA, 2001). Assim, reafirma-se o papel da ilustração como expressão visual contemporânea, capaz de traduzir emoções e experiências humanas de forma impactante e culturalmente relevante.

Conclusão: A união de elementos musicais, simbólicos e afetivos permitiu explorar múltiplas camadas de expressão gráfica. O projeto destaca o potencial do design como ferramenta de comunicação emocional no design contemporâneo, unindo humor, crítica e sensibilidade em uma narrativa visual acessível e inventiva.

Referências: ARHEM, Rafael. A imagem como narrativa: ilustração, subjetividade e linguagem visual. São Paulo: Senac, 2019.

BRITO, Fabio Luiz Pereira de. O desenho da ilustração: entre palavra e imagem. São Paulo: Editora Mackenzie, 2012.

JANOTTI JR., Jeder Silveira. Música, cultura e comunicação. São Paulo: Annablume, 2003.

LUPTON, Ellen. Pensar com tipos: design gráfico e comunicação visual. São Paulo: Gustavo Gili, 2011.

OSTROWER, Fayga. Universos da arte. Petrópolis: Vozes, 2004.

SANTAELLA, Lúcia. Estética da comunicação. São Paulo: Paulus, 2001





RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: TRABALHANDO COM HABILIDADES DE INTERPRETAÇÃO.

Autores: Kauan Alex Santana de Quadros

santanakauan51@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Diana Guilardi

guilardidiana@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Annie Katty Heinsfeld

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O presente texto consiste em um relato de experiência de dois bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) estudantes dos cursos de História e Artes Visuais na Universidade de Passo Fundo. Segundo o site oficial do programa, o PIBID busca, através da inserção de estudantes de licenciatura no cotidiano escolar, contribuir para a formação dos mesmos. O trabalho desenvolvido teve como tema as Artes Rupestres do Parque Nacional Serra da Capivara, assunto inserido dentro de um conteúdo mais amplo que vinha sendo abordado pela professora supervisora com a turma: as gravuras em parede, de uma perspectiva artística. A turma em questão foi o 7º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Antonino Xavier. O objetivo geral das aulas foi, através das artes rupestres, promover a capacidade interpretativa dos discentes no que concerne a obras artísticas e a fontes históricas, além de analisar a suas capacidades comunicativas em amplo senso.

Desenvolvimento: A intervenção ocorreu nem três manhãs de sexta-feira durante o período que vai do dia 20/06/2025 até 04/07/2025 e foi orquestrada em três momentos. O primeiro voltado para a exposição teórica, onde se deu uma contextualização do que é o Parque Nacional Serra da Capivara. Tratou-se sobre quem eram os povos que desenharam aquelas gravuras; em que conjuntura se encontravam; quais relações eles estabeleciam com aquelas imagens; que utilidade social elas tinham e como auxiliavam na integridade grupal. Tudo isso tendo em vista a exemplificação de como funcionam as interpretações de cunho histórico e sua intrínseca ligação e dependência para com as fontes históricas. O segundo momento teve uma abordagem prática. O exercício proposto consistia em separar a turma em 5 grupos sorteados, uma forma encontrada para se evitar bolhas sociais, e incentivar a comunicação entre a turma, assim contribuindo para o objetivo geral, promover a capacidade de interpretação e comunicação. Cada grupo recebeu um



pedaço de papel pardo, carvão e uma tinta feita à base de colorau. A missão era criar um desenho estilizado como as artes rupestres do Parque Nacional Serra da Capivara. Cada desenho devia ter um objetivo prático, ou seja, servir como transporte de conhecimento (um aviso, um modo de fazer, uma receita, um trajeto, etc). Por fim, no último momento, as gravuras foram expostas para a turma, com os demais grupos imbuídos com o dever de interpretar e tentar descobrir o que cada gravura queria transmitir, sem, é claro, que o grupo que a fabricou interviesse nas interpretações. Durante a exposição teórica, apesar de capturada a atenção dos alunos, houve um desafio em transmitir conceitos abstratos de modo didático. Isso foi contornado com o uso de analogias, se utilizando de exemplos palpáveis que permitiram maior apropriação do conteúdo. No momento prático os grupos foram capazes de satisfazer os critérios requeridos. Todavia notaram-se pequenas dificuldades de comunicação, mas que no total não prejudicaram o andamento das atividades. No momento da exposição dos trabalhos houve um animado engajamento da turma. Os alunos demonstraram sincero esforço em tentar decifrar as gravuras dos colegas. Todas as gravuras conseguiram ser devidamente interpretadas, resultando-se assim no sucesso da empreitada em que se debruçou este trabalho.

Conclusão: Assim como todas as habilidades humanas, a interpretação precisa ser exercida e aprimorada num processo contínuo, sem um fim rígido. Portanto, o trabalho proposto pelos autores serviu como mais uma etapa nesta trajetória de aperfeiçoamento das capacidades interpretativas dos discentes e neste sentido, visto a adesão e comprometimento dos alunos, cumpriu para com seu objetivo.

Referências: Pibid - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Disponível em: <<https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/pibid>>. Acesso em: 13 jun. 2025.

JUSTAMAND, Michel. O Brasil desconhecido: As pinturas rupestres de São Raimundo Nonato – Piauí. PUC-SP, 2007.

PESSIS, Anne-Marie, MARTIN, Gabriela. As pinturas rupestres da tradição nordeste na região do Seridó, RN, no contexto da arte rupestre brasileira. Clio Arqueológica, Universidade Federal de Pernambuco, 2020.

HOBBSAWN, Eric. Sobre a História. São Paulo: Companhia Das Letras, 1998.



A GESTÃO E A INCLUSÃO: ALIANÇA NECESSÁRIA

Autor: Kauane Donatti

kau.donatti98@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Alessandra Paola de Andrade de Souza

199249@upf.br
Centro de Ensino Médio Integrado UPF

Orientador: Rosimar Esquinsani

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A inclusão educacional fundamenta um novo paradigma que ultrapassa o mero acesso à escola regular, priorizando a garantia da permanência, da participação e da aprendizagem significativa de todos os alunos. Essa perspectiva reconhece as diferenças e singularidades como expressões legítimas da diversidade humana, afastando-se de práticas homogêneas e excludentes. Influenciado por recomendações internacionais, como a Declaração Mundial de Educação para Todos e a Declaração de Salamanca (UNESCO), esse paradigma tem orientado, de forma gradual, as políticas públicas educacionais brasileiras, promovendo o reconhecimento do outro e a convivência com as diferenças — especialmente em relação aos estudantes público-alvo da Educação Especial.

Desenvolvimento: A promulgação da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008) representou um marco importante para o sistema educacional brasileiro, ao compreender a Educação Especial como serviço de apoio transversal, presente em todas as etapas e modalidades, e não mais como substitutiva ao ensino regular. A política prevê o Atendimento Educacional Especializado (AEE), preferencialmente em salas de recursos multifuncionais (SRM), no contraturno escolar, com a finalidade de complementar e suplementar a escolarização dos estudantes. Apesar dos avanços, sua efetivação encontra obstáculos. Há críticas à redução do papel da Educação Especial à oferta do AEE no contraturno, à visão tecnicista do atendimento e à limitação do professor especializado, muitas vezes atuando apenas na produção de materiais, em detrimento de sua função como mediador da aprendizagem. O professor regente, por sua vez, enfrenta dificuldades na colaboração com o especialista, principalmente pela ausência de formação continuada e de uma cultura escolar colaborativa. Em um país como o Brasil, marcado por desigualdades regionais e sociais, os desafios da inclusão são intensificados. Superar visões reducionistas da Educação Especial, promover formações que incentivem práticas pedagógicas colaborativas e investir em mudanças atitudinais e ambientais são aspectos essenciais. Nesse contexto, a gestão escolar assume papel estratégico. Planejar, articular e garantir ações inclusivas



requer do gestor sensibilidade política, conhecimento técnico e compromisso ético. Foi realizada uma revisão bibliográfica bibliográfica sistemática, descritivo-interpretativa e de abordagem qualitativa, com o objetivo de mapear produções científicas entre 2008 e 2016, com foco na gestão escolar na inclusão de estudantes da Educação Especial. A análise abrangeu 39 publicações de periódicos qualificados (A1 a B2) pelo WebQualis da CAPES, destacando tendências, lacunas e contribuições para práticas de gestão inclusiva. Os resultados mostraram que, embora o tema da inclusão esteja cada vez mais presente nos debates acadêmicos, o papel da gestão escolar ainda aparece de forma secundária nas pesquisas. A maioria dos estudos analisou práticas pedagógicas, formação docente, políticas públicas e estruturação dos serviços, sem aprofundar as atribuições da gestão na efetivação da inclusão. As publicações concentram-se em pesquisas de campo e relatos de experiências, majoritariamente vinculados a programas de pós-graduação. Além disso, observou-se que a gestão democrática, entendida como processo participativo que articula teoria e prática, ainda não está consolidada no contexto da inclusão. A ênfase em garantir o acesso, sem o enfrentamento das condições materiais, formativas e organizacionais necessárias à permanência e à aprendizagem, reforça a necessidade de avanços culturais e estruturais na gestão educacional inclusiva.

Conclusão: Embora a legislação reconheça o direito à educação inclusiva, sua efetivação exige mudanças reais na cultura escolar, na gestão e na prática pedagógica. O papel da gestão ainda é pouco explorado, e seu fortalecimento é essencial para promover uma escola comprometida com a equidade e a justiça social.

Referências: BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. MEC/SEESP, 2008.

UNESCO. Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais. Brasília: UNESCO, 1994.

BARBOZA DO NASCIMENTO, B. A. et al. Gestão escolar e educação inclusiva. *Actual. Investig. Educ.*, v.18, n.3, 2018. DOI: 10.15517/aie.v18i3.34420.

MONTEIRO, M. C. N. et al. A educação inclusiva. *Amadeus Int. Multidiscip. J.*, v.8, n.16, 2024. DOI: 10.14295/AIMJ.V8I16.213.



LIBERDADE DE EXPRESSÃO E SEUS LIMITES NAS REDES SOCIAIS: ENTRE A RESPONSABILIDADE E O COMBATE AO DISCURSO DE ÓDIO

Autor: Kauani Piana de Oliveira

200930@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Dalmir Franklin de Oliveira Junior

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A discussão sobre a liberdade de expressão e quais seriam as suas limitações não é algo recente. Desde que esse direito foi conquistado, colocou-se em debate quais seriam as limitações que existiriam, tanto em relação a colisão com outros direitos fundamentais quanto com as demais legislações vigentes no país. Contudo, nas últimas décadas, acompanhamos uma modificação na discussão sobre esse tema, alavancada pelo advento das redes sociais.

Desenvolvimento: Inicialmente, ao analisar o próprio texto constitucional, em seu artigo 5º, IV: “É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato.” Esse artigo nos permite uma interpretação ampla, no sentido de permitir a liberdade total de comentários, porém com uma vedação explícita: o anonimato. Essa limitação visa criar a responsabilidade perante o comentário feito pelo locutor, permitindo a fala ou publicação de pensamentos porém adquirindo o dever de responder por seus comentários. Considerando o contexto atual, grande parte do discurso de ódio encontrado nas redes sociais parte de perfis falsos ou sem identificação clara do usuário por trás dele, o que é uma clara violação ao artigo 5º da constituição, pois configura-se essa situação como anonimato. Durante um longo período, principalmente no início da expansão das redes sociais no Brasil, foi utilizado o termo “terra sem lei” para justificar que os acontecimentos ocorridos nas mídias sociais ali permaneceriam, sem nenhum prejuízo judicial ou social aos locutores preconceituosos. No entanto, os avanços tecnológicos e jurídicos brasileiros transformaram esse cenário, colocando regras e acarretando medidas legais referentes a violações ocorridas em ambiente virtual. Expandindo a pesquisa, é possível concluir que o objetivo principal da regulação busca impedir que as mídias continuem sendo um ambiente repleto de discursos de ódio, diminuindo e inferiorizando populações e grupos minoritários da sociedade, e acima de tudo, visando a proteção aos direitos de todas as pessoas, aqueles que são mais vulneráveis e todos os usuários que vem sofrendo com essa disseminação de ódio diariamente. Como contraponto à necessidade do controle do discurso de ódio, existem os apoiadores da ideia de que a liberdade de expressão é um direito absoluto, que não deveria ser limitado ou restringido. Além do debate



sobre como seria feita essa regulação, garantindo um ambiente saudável virtualmente mas sem censuras ou controle excessivo que poderia colocar em risco a própria democracia.

Conclusão: Conclui-se que, como direito fundamental, a liberdade de expressão é necessária na sociedade porém não pode servir de proteção para pessoas mal intencionadas que visam atingir e afetar através do discurso de ódio. A regulação se faz necessária, através de organização e definições que acabem com esses comentários negativos sem tornar as redes um ambiente censurado e limitado a diferentes opiniões.

Referências: SARLET, Ingo; MARINONI, Luiz G.; MITIDIERO, Daniel. Curso de Direito Constitucional - 13ª Edição 2024. 13. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2024. E-book. p.346. ISBN 9788553621163. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553621163/>. Acesso em: 08 jul. 2025.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em:



ATENDIMENTO À POPULAÇÃO MIGRANTE: AS PARCERIAS DO BALCÃO MIGRA COM OS MUNICÍPIOS DO RIO GRANDE DO SUL

Autores: Kauani Piana de Oliveira

200930@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Matheus Oliveira da Rosa

172331@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Patricia Grazziotin Noschang

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Iniciando como SAJUR Migrações em 2019, o Balcão do Migrante e Refugiado, projeto de extensão da Escola de Ciências Jurídicas da UPF, têm unido forças com os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) para prestar um atendimento humanizado e adequado para as pessoas migrantes, solicitantes de refúgio e refugiadas residentes nas cidades localizadas na circunscrição da Delegacia da Polícia Federal de Passo Fundo/RS, que atende a 123 municípios. Atualmente, o Balcão Migra tem parceria com mais de 25 municípios dando suporte virtual e capacitação nos temas relacionados à migração e regularização documental, além do atendimento presencial realizado em Passo Fundo e em Marau. Essas parcerias foram conquistadas ao longo dos anos, com contatos frequentes e diversas atividades que unem os conhecimentos que os integrantes do projeto adquirem ao decorrer dos atendimentos e as realidades vividas nos municípios atendidos.

Desenvolvimento: Nos últimos dois anos, as parcerias já criadas se intensificaram, além do início do contato com novas cidades e também com os Centros de Referência de Atendimento à Mulher e servidores atuantes na área da saúde para intensificar a divulgação e o alcance do atendimento do projeto de extensão. No final do ano de 2024, o Balcão Migra realizou uma formação e capacitação com assistentes sociais e funcionários públicos que já estavam em contato com a equipe, buscando os formar e capacitar para o atendimento à população migrante habitante de seus municípios em relação aos procedimentos iniciais do processo de regularização documental de migrantes residentes e solicitantes de refúgio no país. Em maio de 2025, a equipe do projeto buscou contato com novas cidades que têm demanda de tais atendimentos, realizando pesquisas internas e buscando uma parceria, além de os convidar para uma nova formação, que ocorreu no mesmo mês. Essa iniciativa tem como objetivo facilitar o atendimento a essa população, que se encontra em situação



de vulnerabilidade múltipla, desde econômica até a barreira linguística, além de reduzir os gastos e deslocamentos que os migrantes terão, visto que precisam ir presencialmente até o Balcão Migra e posteriormente retornar a Passo Fundo para ser atendido pela Polícia Federal e assim obter a sua documentação, o que é possível reduzir em apenas uma viagem com o atendimento prestado pelos CRAS. Com essa rede de apoio constituída ao longo dos anos, somente no primeiro semestre de 2025, foi possível atender mais de 600 pessoas, sem a necessidade do comparecimento presencial nos centros de atendimento em Passo Fundo ou em Marau. A comunicação com os assistentes sociais e servidores que atuam nesses atendimentos é feita através de mensagens de whatsapp. Por essa via, as dúvidas são esclarecidas, auxilia-se na realização dos processos e recebe-se as informações dos migrantes atendidos para serem agendados para regularização documental na Polícia Federal.

Conclusão: Em suma, o trabalho realizado no projeto tem sido expandido para além das fronteiras da Universidade e da cidade de Passo Fundo. A parceria e alinhamento criada com os CRAS faz com que o Balcão Migra alcance também a população migrante residente nas cidades próximas. Dessa forma, o projeto alcança mais pessoas e consegue impactar a vida de milhares de migrantes anualmente.



LIDERANÇA FEMININA: DESAFIOS E IMPACTOS NAS ORGANIZAÇÕES

Autor: Keity da Silva

178899@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Anelise Rebelato Mozzato

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A liderança feminina tem emergido como um campo de estudo crucial no cenário acadêmico e organizacional devido à dinâmica em evolução da influência da liderança, mesmo além das estruturas formais de autoridade (S?seanu; Ene; Ghinea.; 2024). A crescente inserção e qualificação das mulheres no mercado de trabalho impulsionam a reavaliação de seus papéis e impactos (Aliyari, 2024; Kuchak et al.; 2021). A busca por uma gestão mais humana e que incentive a cooperação e o engajamento (Aliyari, 2024) reflete uma evolução na própria definição de liderança eficaz, desafiando normas tradicionais. Diante do exposto, este estudo busca analisar a evolução do conceito, evidenciando os impactos positivos da atuação de mulheres em posições de comando. Este estudo justificasse pela necessidade de aprofundar a compreensão sobre as características, os desafios e os benefícios da liderança feminina, contribuindo para a equidade de gênero e o aprimoramento das práticas de gestão contemporâneas.

Desenvolvimento: Procedimentos Metodológicos Para atender ao objetivo proposto elaborou-se uma revisão de literatura que abrangeu tanto artigos empíricos, quanto teóricos, de origem nacional e internacional. Para as buscas foram utilizadas as palavras chaves “female leadership”, “challenges” e “impacts”, buscando artigos publicados nos últimos cinco anos. A análise ocorreu por síntese interpretativa dos achados, identificando padrões e lacunas na produção científica. Resultados e Discussão Desafios e Barreiras Apesar da crescente escolaridade e participação, mulheres permanecem sub-representadas em liderança, especialmente em níveis de comando (Scheuer et al., 2025). Dados recentes apontam que no Brasil, devido as instabilidades econômicas, há um declínio na contratação de mulheres para cargos de liderança (Scheuer et al., 2025). A fragilidade do progresso indica que os avanços na igualdade de gênero são reversíveis, particularmente em períodos de crise, quando organizações podem retornar a modelos tradicionais, exigindo esforço contínuo para evitar retrocessos (Scheuer et al., 2025). Outra barreira para que as mulheres ocupem cargos de liderança está relacionada a dupla jornadas desproporcionais, muitas vezes ligadas a maternidade e a dificuldade da conciliação da vida profissional e pessoal, onde as mesmas são consideradas obstáculos cruciais (Barboza; Meyer, 2022). Também existem barreiras relacionadas a resistência masculina e a “Síndrome da Abelha Rainha” (Miltersteiner et al., 2020),



onde mulheres se afastam de outras para sobreviver em ambientes masculinizados. Impactos e Benefícios A liderança feminina promove perspectivas humanas, criativas e inclusivas, resultando em equipes mais diversas, técnicas, produtivas e humanas (Barboza; Meyer, 2022). Líderes femininas influenciam a estrutura organizacional, minando obstáculos internos e reorganizando processos para futuras gerações (Barboza; Meyer, 2022). Empiricamente, a presença feminina associasse a maior motivação de colaboradores, maior capacidade de inovação e criação, e maior atração de investidores (até 60% mais) (Scheuer et al., 2025). Mulheres em liderança tendem a adotar estilos mais colaborativos e inclusivos, vistos como sinais de transparência e confiabilidade (Scheuer et al., 2025). A liderança feminina atua como catalisador de transformação organizacional e social, impulsionando mudanças sistêmicas em valores, cultura e normas rumo à equidade, sustentabilidade e centralidade humana, demonstrando ser uma força capaz de gerar avanços sociais e éticos amplos dentro e fora das organizações (Barboza; Meyer, 2022).

Conclusão: A liderança feminina promove inovação, inclusão e gestão mais humana. Apesar dos avanços, ainda enfrenta barreiras como sub-representação e dupla jornada. Valorizar essa liderança fortalece a equidade e impulsiona transformações organizacionais e sociais sustentáveis.

Referências: S?SEANU, A. S.; ENE, A. B.; GHINEA, C. N. The Evolution of Female Leadership Research: A Bibliometric Review of Publications over the Past 20 Years. ALIYARI, Mahdi. The role of managers in employee job satisfaction considering multiple mediating effects. v. 1, n. 4, p. 27-34, 2024.

BARBOZA, J.; MEYER, P. O impacto que mulheres em posição de liderança geram na estrutura das organizações. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso – Instituto Federal do Paraná, Curitiba, 2022.

MILTERSTEINER, R. K.; et al. Liderança feminina: percepções, reflexões e desafios na administração pública. Rio de Janeiro, v. 18, n. 2, p. 406-423, 2020.

SCHEUER, C.; et al. Diversity-Specific Empowering Leadership, 2025.

Olhar Referências Bibliográficas na imagem.



IDOSOS NA DOAÇÃO DE SANGUE

Autores: Ketelin Roos Tirloni

191331@upf.br
Universidade de Passo Fundo - Faculdade de medicina

Bruna Accorsi Machado

imunohematologia.sh@hsvp.com.br
Hospital São Vicente de Paulo ? Serviço de Hemoterapia

Jaqueline Soldá Palaoro

cq.sh@hsvp.com.br
Hospital São Vicente de Paulo ? Serviço de Hemoterapia

Gisele de Oliveira Doring

coleta.sh@hsvp.com.br
Hospital São Vicente de Paulo ? Serviço de Hemoterapia

Cristiane da Silva Rodrigues de Araújo

criscrisrodrigues@hotmail.com
Universidade de Passo Fundo ? Faculdade de Medicina e Hospital São Vicente de Paulo ? Serviço de Hemoterapia

Luís Eduardo Casanova

193970@upf.br
Universidade de Passo Fundo - Faculdade de medicina

Orientador: Cristiane da Silva Rodrigues de Araújo

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O envelhecimento populacional, sobretudo no Brasil, pressiona os programas de doação de sangue pela maior demanda transfusional (Silva, 2023). Idosos, antes considerados inaptos ou de menor prioridade para doação de sangue, têm sido reconhecidos nas políticas públicas e práticas clínicas como forma de assegurar os estoques de sangue em serviços de hemoterapia (Acosta, 2024). Embora a idade traga redução de reserva funcional e mais comorbidades, grande parte desse grupo permanece clinicamente apta, atendendo aos critérios exigidos (Mykhailova, 2025). Além disso, motivação altruísta e responsabilidade social favorecem sua participação e a inclusão dessa parcela da população. Assim, é importante incluir essa população nas ações de captação através da sensibilização e informação (Carvalho, 2019). Essa estratégia contribui para a sustentabilidade dos serviços de hemoterapia, como também reforça a valorização do envelhecimento ativo e participativo na sociedade.

Desenvolvimento: O envelhecimento da população brasileira impõe desafios crescentes aos serviços de saúde, entre eles, a manutenção de estoques adequados de sangue e hemoderivados



(Carvalho, 2019). Tradicionalmente, a doação de sangue esteve associada a adultos jovens, mas essa realidade tem se modificado nas últimas décadas, sobretudo após mudanças normativas que reconhecem o potencial de contribuição da população idosa (Silva, 2023). A atual regulamentação da doação de sangue no Brasil é estabelecida pela Portaria de Consolidação GM/MS nº 5/2017, na qual a idade máxima para doação passou a 69 anos completos, desde que a primeira doação tenha sido realizada antes dos 60 anos. Essa mudança trouxe o Brasil em conformidade com diretrizes internacionais e teve como objetivo principal aumentar o número potencial de doadores diante da crescente demanda transfusional (Ministério da Saúde, 2016). Estudos e análises epidemiológicas indicam que essa ampliação da faixa etária representa um acréscimo de até dois milhões de possíveis doadores ao sistema nacional de hemoterapia (Fiocruz, 2023). A decisão foi amparada por evidências que demonstram que muitos idosos mantêm bom estado de saúde, sem comorbidades impeditivas, e possuem perfil clínico adequado à triagem hemoterápica. Além disso, os doadores idosos tendem a apresentar comportamentos mais estáveis, com menor risco de doenças transmissíveis pelo sangue e alta adesão aos critérios de segurança (Acosta, 2024). Ao encontro das recentes mudanças na legislação sobre a doação de sangue por idosos, o Serviço de Hemoterapia do Hospital São Vicente de Paulo, localizado no município de Passo Fundo/RS, realizou uma análise retrospectiva dos dados referentes à doação de sangue por indivíduos idosos, no período de 2011 a 2025. A coleta dos dados foi realizada por meio do sistema informatizado e-Delphyn, com foco na variável faixa etária, considerando-se doadores com idade entre 60 e 69 anos. A coleta dos dados revelou que, no período de janeiro de 2016 a junho 2025, foram registrados 6.067 cadastros de doadores dentro da faixa etária de 60 a 69 anos, conforme os critérios estabelecidos para a análise. Esse quantitativo representou apenas 0,3% do total de doações de sangue realizadas no Serviço de Hemoterapia durante esse intervalo. No período anterior, de 2011 a 2015, foram registradas 1695 doações nessa mesma faixa etária, quando ainda vigoravam critérios mais restritivos quanto à idade máxima para doação. Já entre 2016 e 2024, período em que a legislação vigente já permitia a doação até os 69 anos, foram cadastradas 4202 doações. Observou-se um aumento na média anual de doadores idosos, passando de 339 doadores por ano, antes da nova portaria, para 466 doadores por ano, após sua implementação, embora a participação percentual desse grupo etário ainda permaneça reduzida em relação ao total geral de doações.

Conclusão: A doação de sangue por idosos, respaldada por regulamentação atualizada e por ações de incentivo, representa uma estratégia para a sustentabilidade dos bancos de sangue. Valorizar esse grupo como parte ativa da sociedade, fortalece uma cultura solidária e intergeracional de doação. Assim, é essencial que sejam informados sobre os critérios para doar até a idade limite prevista pela Portaria.

Referências: ACOSTA, S. B. P.; ACOSTA, P. R. Doação de sangue por idosos. *Hematology, Transfusion and Cell Therapy*, v. 46, supl. S4, p. S738, 2024.

CARVALHO, P. O. et al. Doadores idosos: prevalência e reações. *Rev. Kairós?Gerontologia*, v. 22, n. 4, p. 223-244, 2019.

FIOCRUZ. Ampliação de doadores idosos no Brasil: estimativa de aumento potencial. Informe ENSP, 2023.



MYKHAILOVA, N. et al. Donor age and RBC quality. Blood Advances, v. 9, n. 4, 2025.

SILVA, D. H.; SISDELLI, M. G. Idosos na doação de sangue. Hematology, Transfusion and Cell Therapy, v. 45, supl. S4, p. S648, 2023.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 36113319300005342



MANEJO CLÍNICO E CIRÚRGICO DE FRATURA DE FÊMUR EM JOVEM DE VEADO-CATINGUEIRO (SUBULO GOUAZOUBIRA)

Autores: Kimberly Weschenfelder Teixeira de Carvalho

175256@upf.br
Universidade de passo fundo

Eduarda Weschenfelder

202664@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Eduarda Ferreira

197946@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Eduarda Barcia

176391@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Héria Nunes

193462@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Luis Otávio Lamonatto Freddo

200942@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Micheli de Ataíde

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: Em cervídeos fraturas são frequentes, decorrentes de capturas inadequadas ou tentativas de fuga. A recuperação é desafiadora, devido características anatômicas e fisiológicas distintas que os tornam desafiadores para pesquisas ortopédicas. Seus membros delgados e estruturas ósseas especializadas são adaptados para movimentos rápidos, o que exige abordagens ortopédicas diferentes das utilizadas em grandes animais (FELEKE et al. 2021). A contenção prolongada e o repouso forçado, necessários para a consolidação óssea, favorecem o desenvolvimento de miopatia de captura, síndrome grave desencadeada pelo estresse agudo e alto índice de esforço físico (PEREIRA et al. 2010), correlacionado à contenção física. Assim, o manejo e a definição de abordagem terapêutica adequada são essenciais, ainda que o prognóstico permaneça reservado (REDIG et al. 2015). Este relato descreve o atendimento de um veado-catingueiro (S. gouazoubira) com fratura em membro pélvico esquerdo e quadro de miopatia de captura.

Desenvolvimento: Chegou para atendimento emergencial um jovem de veado-catingueiro (S. gouazoubira), macho, pesando 16kg. O paciente apresentou níveis séricos elevados de creatina quinase (CK) e fosfatase alcalina (FA), assim como claudicação do membro pélvico esquerdo (MPE). Procedeu-se à analgesia e ao encaminhamento para exame radiográfico, que evidenciou fratura cominutiva do fêmur esquerdo. Optou-se pela não imobilização, porém, estabeleceu terapia de suporte com ringer lactato (RL) (8mL.Kg⁻¹, IV), dipirona sódica (25mg.kg⁻¹. IV, TID) e benzilpenicilina benzatina (0,1mg.kg⁻¹, a cada 72 horas). No 11º dia, com estabilização dos parâmetros fisiológicos, foi encaminhado à cirurgia para osteossíntese. Após indução anestésica, realizou-se abordagem cirúrgica craniolateral do MPE com incisão cutânea e dissecação por planos até exposição da fratura. Os fragmentos foram alinhados e estabilizados com placa de compressão dinâmica 2.0, fixada com três parafusos proximais e quatro distais. A ferida foi irrigada abundantemente com RL, e a síntese realizada por planos: fáscia lata com sutura contínua simples (poliglactina 910 2-0), subcutâneo em padrão zig-zag de mesmo fio e pele com sutura de Sultan (náilon monofilamentar 4-0). A terapia de suporte pós cirúrgica adotada foi da manutenção da fluidoterapia e antibioticoterapia, dipirona (25mg.Kg⁻¹TID, IV), fenobarbital (0,1mg.Kg, BID, IM), meloxicam 0,2% (0,2mg.kg⁻¹, IV, SID), cloridrato de tramadol (4mg.Kg⁻¹, TID, IM) e benzilpenicilina benzatina (40000 UI.kg, a cada 72 horas). Contudo, o paciente manteve ausência de apoio e sinais inflamatórios locais. No 17º dia, diante da confirmação de osteomielite bacteriana, optou-se pela amputação do MPE sob anestesia geral. Realizou-se incisão em elipse, secção muscular, ligadura dos vasos (náilon 3-0), miorrafia (Sultan com náilon 0), redução de espaço morto (náilon 2-0 Swift e 3-0 zigzag) e dermorrafia intradérmica (náilon 4-0). Pós-operatório foi conduzido conforme protocolo anterior, com boa resposta clínica. O paciente apresentou boa recuperação pós-amputação, com cicatrização satisfatória da ferida cirúrgica, ausência de sinais inflamatórios locais e retomada gradual da alimentação e comportamento natural. Demonstrou adaptação à locomoção tripodal, com prognóstico favorável para viver sob condições de cativeiro. Em cervídeos, a cicatrização óssea é frequentemente dificultada por fatores como o estresse contínuo, a manipulação restrita do membro afetado e a impossibilidade de repouso absoluto adequado comprometem a remodelação eficaz do calo ósseo, podendo causar distúrbios no processo de consolidação (AUGAT et al. 2021). A presença de infecção óssea e falha na estabilização compromete o prognóstico funcional do membro, tornando a amputação uma medida terapêutica necessária para evitar o agravamento do quadro clínico e promover qualidade de vida. A decisão cirúrgica, embora drástica, foi reconhecida como alternativa viável em situações irreversíveis, especialmente quando há risco sistêmico ao animal.

Conclusão: O caso evidencia a dificuldade no manejo ortopédico de cervídeos, especialmente filhotes, sob estresse intenso. Mesmo com estabilização e osteossíntese, a evolução para osteomielite exigiu amputação. Ressalta-se a importância de protocolos específicos e decisões clínicas ágeis para otimizar o prognóstico e visando o bem-estar animal.

Referências: FELEKE, M.; BENNETT, S.; CHEN, J.; et al. New physiological insights into the phenomena of deer antler. Journal of orthopaedic translation, v.27, p.57-66, 2021.

Pereira RJG. Male reproduction. In: Duarte JMB, González S, editor. Neotropical Cervidology: Biology and



Medicine of Latin American Deer. Jaboticabal: Funep; 2010. p. 39-50.

REDIG, Patrick T. et al. Orthopedic disorders in cervids. Journal of Zoo and Wildlife Medicine,v. 46, n.4,p.779-791,2015.

CUBAS, J. S.; SILVA, J. C. R.; CATÃO-DIAS, J. L. Tratado de animais selvagens. 2 ed. São Paulo: Roca, 2014.1085p.

AUGAT, P.; HOLLENSTEINER, M.; VON RÜDEN, C. The role of mechanical stimulation in the enhancement of bone healing. International Journal of The Care of The Injured,[s. l.],v. 52,2021.



MANEJO ANESTÉSICO E PÓS-CIRÚRGICO EM COELHO DOMÉSTICO (*ORYCTOLAGUS CUNICULUS*) SUBMETIDO À OVARIOHISTERECTOMIA

Autores: Kimberly Weschenfelder Teixeira de Carvalho

175256@upf.br
Universidade de passo fundo

Carolina Brumm

204577@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Eduarda Barcia

176391@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Eduarda Ferreira

197946@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Héria Nunes

193462@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Joana Mocelin Cerezoli

193462@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Micheli de Ataíde

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A anestesia em coelhos (*O. cuniculus*) apresenta riscos mais elevados do que em cães e gatos, com taxa de mortalidade perioperatória de aproximadamente 1,39% em até quatro horas após procedimento (DI GIROLAMO; SCARABELLI, 2020). São sensíveis à depressão respiratória, alterações glicêmicas e termo sensibilidades, exigindo protocolos balanceados de pré-medicação e monitoração contínua para reduzir o risco anestésico (VAN ZEELAND; SCHOEMAKER, 2014). O pós-operatório é igualmente desafiador, dada sua fisiologia e sensibilidade ao estresse. São propensos a estase gástrica e anorexia nas primeiras 24 a 72 horas após a cirurgia (VAN ZEELAND; SCHOEMAKER, 2014). Portanto, é essencial manter o animal aquecido, estimular a alimentação e garantir um ambiente calmo e com pouca luz. Reduzir estresse e manipulação favorece a recuperação e previne complicações. (FLECKNELL, 2018). Este relato descreve o protocolo anestésico e o monitoramento pós-cirúrgico de um coelho submetido a uma ovariectomia.

Desenvolvimento: Uma coelha, da raça Mini Lop Uruguaio, de oito meses de idade e pesando 1,5 kg, foi atendida no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo (HVUPF), onde foi avaliada para a realização do procedimento de ovariectomia. Durante o exame físico, bioquímico e hematológico, não foram notadas quaisquer alterações. A paciente encontrava-se ativa na gaiola de internação, sem apresentar sinais evidentes de estresse ou desconforto, demonstrando bom estado geral. Foi encaminhada ao centro cirúrgico para realização do procedimento eletivo, sendo submetida à pré-medicação com dexmedetomidina (10mcg.kg⁻¹), zolazepam/tiletamina (5mg.kg⁻¹) e metadona (0,3mg.kg⁻¹), todos administrados por via intramuscular. Após sedação, foi realizado acesso venoso periférico, seguido de bloqueio supraglótico com lidocaína e intubação orotraqueal com tubo 2.0 sem cuff. A anestesia foi mantida por infusão contínua (TIVA) de propofol, em taxa variável entre 0,2 a 0,5mg.kg.min⁻¹, ajustada conforme plano anestésico e parâmetros vitais. Procedeu-se ao bloqueio local da linha de incisão com 0,2mL de bupivacaína, além de bloqueio dos cotos ovarianos com 0,2mL de lidocaína em cada pedículo. O procedimento transcorreu sem intercorrências anestésicas. Ao término da cirurgia, foi administrado atipamezole para reversão da dexmedetomidina, favorecendo uma recuperação tranquila e sem sinais de excitação. Após três horas da intervenção cirúrgica, a coelha já apresentava níveis de consciência, mantendo-se em estação, responsiva a estímulos, sem agitação e demonstrando interesse no alimento ofertado, porém não defecava. O protocolo pós-operatório incluiu ringer lactato (10mL.Kg⁻¹, IV), dipirona monoidratada (25mg.Kg⁻¹TID,VO), meloxicam (0,15mg.kg⁻¹ SID, VO) enrofloxacin (5 mg.Kg⁻¹, BID, IM), tramadol (6mg.Kg⁻¹, IM) e metoclopramida (0,5mg.Kg⁻¹, TID, IM). Após 24 horas do procedimento cirúrgico, a paciente ainda não havia apresentado evacuação. Diante disso, recebeu alta hospitalar para continuidade do tratamento em regime domiciliar com as mesmas medicações e doses supracitadas. Aproximadamente uma hora após sua chegada em casa, a paciente apresentou evacuação espontânea e satisfatória, motivo pelo qual o medicamento procinético foi suspenso da prescrição. Embora o uso de anestesia inalatória tenha o benefício da rápida reversibilidade, protocolos intravenosos balanceados, como este, são particularmente úteis em centros que não dispõem de equipamentos anestésicos voláteis ou quando se busca uma recuperação mais previsível e controlada (VAN ZEELAND & SCHOEMAKER, 2014). Quanto a ausência de evacuação nas primeiras horas do pós-operatório, é algo comum visto em coelhos, visto que cerca de 38% dos coelhos apresentaram complicações gastrointestinais peri-anestésicas, como íleo, nas primeiras 72h pós-cirurgia (BRODBECK, D. et al., 2025), que podem estar relacionadas ao estresse, dor ou manipulação cirúrgica, exigindo atenção imediata para evitar complicações graves.

Conclusão: Assim, destaca-se que o protocolo anestésico balanceado utilizado demonstrou-se seguro e eficaz para coelhos, promovendo estabilidade durante o procedimento e recuperação tranquila. A ausência de evacuação no pós-operatório imediato, comum na espécie, foi resolvida rapidamente, evidenciando a importância do monitoramento contínuo e da analgesia adequada.

Referências: BRODBECK,D.et al. Peri-anaesthetic mortality and nonfatal gastrointestinal complications in pet rabbits: a retrospective study. Veterinary Anaesthesia and Analgesia,v.45,n.6,p.154-162, 2018.

DI GIROLAMO,N.;SCARBELLI,S. Practical approach to rabbit anesthesia. In:Proceedings of ExoticsCon,2020.



FLECKNELL,P.A.Chapter 4 – Analgesia and Post-Op Care,2016.p.141–192.

VAN ZEELAND,Y.R.;SCHOEMAKER,N.J. Current anaesthetic considerations and techniques in rabbits. European Journal of Companion Animal Practice,v.24,n.4,p.19–30,2014.

VAN ZEELAND,Y.R.A.;SCHOEMAKER,N.J. Anesthesia and analgesia in rabbits. Veterinary Clinics of North America: Exotic Animal Practice, Philadelphia,v. 17,n. 2, p.437–460,2014.



ANÁLISE DE DESGASTE DE COROAS MONOLÍTICAS IMPLANTO-SUPORTADAS CONFECCIONADAS COM DIFERENTES ZIRCÔNIAS: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO DUPLO-CEGO

Autores: Laís Cristina Detoni

laiscdetoni@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Alvaro Della Bonna

dbona@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Marcia Borba

marcia.borba@manchester.ac.uk
Universidade de Manchester

Pedro Henrique Corazza

pedrocorazza@upf.br
Universidade de Passo Fundo

João Paulo de Carli

joaodecarli@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Paula Benetti

paulabenetti@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Paula Benetti

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O desgaste de dentes antagonistas em contato com cerâmicas monolíticas é influenciado por diferentes fatores, incluindo a dureza e a composição cristalina do material restaurador, a rugosidade superficial, o tipo e tamanho de grão, além de variáveis fisiológicas do paciente, como força mastigatória, contatos oclusais e hábitos parafuncionais. Este estudo clínico experimental randomizado tem como objetivo avaliar a profundidade máxima e o volume de desgaste de coroas monolíticas implanto-suportadas confeccionadas com zircônia monocamada (3Y) e multicamada (5Y) e dos dentes antagonistas.

Desenvolvimento: Serão incluídos 78 pacientes, randomizados em dois grupos, por blocos de 10. As coroas serão confeccionadas por CAD/CAM com zircônias IPS e.max ZirCAD (3Y) ou



ZirCAD Prime (5Y) (Ivoclar Vivadent) e cimentadas sobre bases de titânio Variobase (Straumann). O escaneamento intraoral de ambas arcadas será realizado com PrimeScan (Dentsply Sirona) em 15 dias (T0), 6 meses (T6) e 1 ano (T12) após a instalação da prótese sobre implante. O desgaste será mensurado pela diferença volumétrica resultante das sobreposições das imagens 3D das coroas (Geomagic Design X) em T0, T6 e T12. Moldagem das arcadas serão obtidas para reconstrução em resina epóxi e análise qualitativa em microscópio eletrônico de varredura. Fotografias, radiografias digitais e avaliações clínicas serão registradas para caracterizar a amostra. Os resultados serão analisados por meio de ANOVA uma via, com nível de significância de 5%.

Conclusão: Estudos clínicos randomizados são essenciais para comparar o desempenho de zircônias com diferentes microestruturas e propriedades mecânicas em condições reais, onde fatores como pH, dieta e força mastigatória influenciam o desgaste. Esses dados auxiliam na escolha racional do material e na preservação dos antagonistas.

Referências: W.-S. OH, R. D. AND K. J. A. PHYSICAL FACTORS Hardness. p. 451–459, 2002.

MUNDHE, K. A.; BALEKUNDRI, R. S.; SHIVASWAMY, P.; KULKARNI, S. Evaluation of the effects of acidic pH on surface roughness of CAD-CAM dental ceramics. Journal of Advanced Prosthodontics, v. 7, n. 6, p. 434–440, 2015.

SELVARAJ, U.; KOLI, D. K.; JAIN, V.; NANDA, A. Evaluation of the wear of glazed and polished zirconia crowns and the opposing natural teeth: A clinical pilot study. Journal of Prosthetic Dentistry, v. 126, n. 1, p. 52–57, 2021.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): CAAE: 64719822.7.0000.5342, Parecer: 5.811.003



ELISA: AVALIAÇÃO COMPARATIVA DA SENSIBILIDADE DOS FORMATOS INDIRETO, COMPETIÇÃO E SANDUÍCHE PARA DIAGNÓSTICOS PRECISOS

Autores: Laís Eduarda Buss

195745@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Laís Gasparini Possebon

195746@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Milena Elicker

195750@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Luiz Carlos Kreutz

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Enzyme-Linked Immunosorbent Assay (ELISA) é uma técnica laboratorial amplamente utilizada para detectar e quantificar a presença de diversas substâncias em amostras biológicas. Em testes de diagnóstico, a sensibilidade é uma característica crucial para determinar a capacidade do teste em identificar corretamente verdadeiros positivos. Existem diversos formatos de ELISA, como o indireto, competição e por sanduíche, e a escolha do formato ideal depende do grau de sensibilidade necessário para cada ensaio (TIZARD, 2014). O presente trabalho tem como objetivo principal comparar e discutir as diferenças de sensibilidade entre os diferentes tipos de ELISA, visando orientar a seleção do mais apropriado para determinada função e, assim, obter diagnósticos mais precisos e resultados confiáveis.

Desenvolvimento: O ELISA Indireto é um dos ensaios imunoenzimáticos mais versáteis e utilizados, pois é muito eficaz para a detecção e quantificação de anticorpos (Ac) em amostras biológicas diversas (Aydin et al., 2025). Sua principal vantagem é sua alta sensibilidade, pois ocorre uma amplificação do sinal, através do mecanismo Ac secundários que se ligam a Ac primários do agente que o teste visa detectar, dessa forma, mesmo com pequenas quantidades de Ac primários na amostra é possível gerar um sinal detectável, o que é muito importante em estágios iniciais de infecção ou em amostras com baixos títulos. Entretanto, sua principal desvantagem também envolve o uso de Ac secundário, que pode gerar uma potencial reação cruzada, pois em casos de falha em alguma etapa, o Ac secundário pode se ligar inespecificamente a outros componentes da amostra ou da placa, e isso pode levar a um aumento do sinal de fundo e gerar



um resultado falso-positivo (TIZARD, 2014). Enquanto isso, o ELISA por Competição é um ensaio imunoenzimático útil para a detecção e quantificação de antígenos ou Ac em amostras, principalmente quando estas são moléculas pequenas ou possuem poucos epítomos de ligação (Aydin et al., 2025). O princípio deste teste reside na concorrência direta entre a substância que deseja se identificar e uma substância conhecida e marcada, por um número limitado de sítios de ligação em um Ac ou antígeno. Assim, sua principal vantagem será a alta sensibilidade para a detecção de moléculas de baixo peso molecular ou haptenos que possuem apenas um epítopo de ligação (como hormônios, drogas, toxinas, pesticidas). Ele também apresenta menor riscos de ligações cruzadas, por apresentar menos etapas de ligação (ausência de um segundo Ac), o que contribui para sua exatidão. Em termos de desvantagens, a principal é a sua otimização complexa, porque é necessário encontrar o equilíbrio ideal entre as concentrações das duas substâncias e do sítio de ligação para garantir uma curva padrão adequada e alta sensibilidade (TIZARD, 2014). Já o ELISA Sanduíche ou ELISA de Captura, é um formato ideal para a detecção e quantificação de antígenos (Aydin et al., 2025). Neste ensaio, um Ac de captura é primeiramente imobilizado na placa para se ligar ao antígeno presente na amostra. Após a ligação do antígeno, um segundo Ac de detecção, geralmente marcado com uma enzima, é adicionado e se liga a um epítopo diferente do mesmo antígeno, formando um complexo tipo “sanduíche”. A sua principal vantagem é a alta especificidade e sensibilidade, principalmente para a detecção de antígenos em amostras biológicas complexas, pois o antígeno precisa ser reconhecido por dois Ac diferentes, o que diminui a chance de reações cruzadas. No entanto, uma desvantagem é a necessidade de dois Ac específicos que reconheçam diferentes epítomos no mesmo antígeno, o que pode aumentar a complexidade e o custo do desenvolvimento do ensaio (TIZARD, 2014).

Conclusão: Em conclusão, a escolha entre o ELISA indireto, por competição e sanduíche exige uma avaliação criteriosa da sensibilidade necessária e da natureza do que está sendo investigado. É evidente que todas as técnicas são de extrema importância no campo do diagnóstico, e a compreensão de suas particularidades é essencial para interpretar seus resultados.

Referências: AYDIN, Suleyman et al. An overview of ELISA: a review and update on best laboratory practices for quantifying peptides and proteins in biological fluids. *Journal of Clinical Laboratory Analysis*, v. 53, n. 2, p. e25888, 2025.

TIZARD, Ian R. Técnicas de imunodiagnóstico. In: TIZARD, Ian R. *Imunologia Veterinária*. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. cap. 41, p. 1031-1075.



IDGA E ELISA NO DIAGNÓSTICO DA ANEMIA INFECCIOSA EQUINA: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DE VANTAGENS E DESVANTAGENS

Autores: Laís Eduarda Buss

195745@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Laís Gasparini Possebon

195746@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Luiz Carlos Kreutz

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A Anemia Infecciosa Equina (AIE) é uma doença infecciosa causada por um retrovírus que afeta equídeos, apresentando uma grande importância sanitária e econômica no Brasil. Por ser uma doença de controle oficial, o diagnóstico negativo é condição obrigatória para a emissão da Guia de Trânsito Animal (GTA). O diagnóstico sorológico é a principal forma de controle, uma vez que muitos animais são portadores assintomáticos. Os dois métodos mais utilizados e reconhecidos para o diagnóstico da AIE são a Imunodifusão em Gel de Ágar (IDGA), e o Ensaio Imunoenzimático (ELISA) (MARTINS, 2004). Este resumo tem como objetivo comparar esses dois métodos, discutindo suas principais vantagens e desvantagens no contexto do diagnóstico da AIE.

Desenvolvimento: Imunodifusão em gel de Ágar (IDGA), também conhecido como Teste de Coggins, é considerado o padrão-ouro para o diagnóstico de AIE. Este método sorológico, baseado na reação de precipitação entre antígenos e anticorpos (Ac) em um meio gelificado, detecta Ac precipitantes específicos contra a proteína p26 do vírus da AIE. Sua principal vantagem é sua alta especificidade, por isso possui uma baixa ocorrência de resultados falso-positivos (MARTINS, 2004). Essa característica o torna o método mais aceito, sendo muitas vezes necessário como teste confirmatório. A sua leitura é visual, feita por profissionais treinados, que irão visualizar a formação de uma linha de precipitação no gel. Entretanto, sua principal desvantagem é sua baixa sensibilidade em fases iniciais da infecção, quando os títulos de Ac ainda são baixos, ou em animais com a infecção crônica que podem ter uma resposta imune reduzida. Além disso, é um teste que o resultado demora em torno de 48 horas devido ao tempo de incubação necessário para a reação, e irá fornecer apenas um resultado qualitativo (positivo ou negativo), sem quantificar a carga de Ac (SILVA, 2007). Enquanto isso, o ELISA para AIE é uma técnica considerada mais sensível, ele foca em detectar anticorpos contra a gp90 (rgp90) e, em alguns casos, também a p26,



o que permite uma detecção mais ampla e precoce da resposta imune do animal ao vírus, e essa capacidade de detecção antecipada é muito importante para o controle da disseminação da doença (MARTINS, 2004). Além disso, o ELISA também se destaca pela rapidez, é possível realizar o teste e entregar os resultados em poucas horas, e ele possui capacidade de alto rendimento, processando muitos exames de uma vez, o que o torna ideal para a triagem de um grande volume de amostras, otimizando o fluxo de trabalho em laboratórios de diagnóstico. E dependendo do tipo de ELISA, os resultados serão quantitativos ou semi-quantitativos. Apesar da sua alta especificidade auxiliar no diagnóstico precoce, existe um risco maior de resultados falso-positivos quando comparado ao IDGA, assim muitas vezes é exigido o reteste por IDGA para confirmação do resultado. O ELISA também possui um custo inicial mais elevado, pois necessita de equipamentos especializados (como leitores e lavadoras de microplacas), e a otimização do ensaio para garantir resultados precisos pode ser complexa (SILVA, 2007).

Conclusão: Em suma, o IDGA é o teste padrão-ouro para confirmação de AIE, pela sua alta especificidade, mas é menos sensível em fases iniciais, enquanto o ELISA oferece maior sensibilidade e rapidez, ideal para triagem e detecção precoce de Ac. Portanto, essa abordagem integrada dos dois métodos otimiza a detecção de animais infectados, e reforça as medidas de controle para AIE (MARTINS, 2004).

Referências: MARTINS, Marilda Ferreira. Comparação entre testes IDGA (p26) e ELISA indireto (rgp 90) no diagnóstico da anemia infecciosa equina. 2004. 100 f. Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária) – Escola de Veterinária, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2004.

SILVA, Antonia Regina Sessa da. Diagnóstico da Anemia Infecciosa Equina: análise comparativa de sistemas comerciais de diagnóstico por imunodifusão. 2007. 57 f. Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária) – Instituto de Veterinária, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2007.



ESFREGAÇO SANGUÍNEO COMO FERRAMENTA DIAGNÓSTICA NA DETECÇÃO DE PIROPLASMAS EM EQUINOS

Autores: Laís Gasparini Possebon

195746@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Thábata Alecsandra de Araújo

164553@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Julia Alves

197333@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Laís Eduarda Buss

195745@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Igor Ventura da Silva

193412@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Milena Elicker

195750@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Suelen Mendonça Soares

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A piroplasmose é uma doença parasitária que acomete equinos, causada pelos protozoários *Babesia caballi* e/ou *Theileria equi* e transmitida por carrapatos dos gêneros *Dermacentor*, *Rhipicephalus* e *Amblyomma*. Além do impacto clínico, a doença compromete o comércio internacional de equinos, que exige status sanitário livre de hemoparasitas (Ueti et al., 2005). O esfregaço sanguíneo, mesmo diante de métodos modernos como a Reação em Cadeia da Polimerase (PCR), ainda é uma ferramenta acessível, rápida e eficaz para triagem, permitindo a visualização direta dos parasitas intraeritrocitários (Meyer & Holbrook, 2020). Este estudo teve como objetivo o relato de um caso de Piroplasmose equina detectada em um animal atendido no Hospital Veterinário da UPF.

Desenvolvimento: Protozoários como *Babesia caballi* e *Theileria equi*, invadem as hemácias dos equinos e se multiplicam em seu interior, levando à destruição intravascular dessas células. Esse processo resulta em anemia hemolítica, que desencadeia respostas fisiológicas compensatórias,

como a ativação da eritropoiese, evidenciada no hemograma por policromasia, anisocitose e presença de metahemácias (Kaneko et al., 2008). A infecção por *T. equi*, em particular, tende a causar manifestações clínicas mais severas e prolongadas (Ueti et al., 2005). No hemograma de equinos acometidos, observa-se com frequência que a anemia normocítica normocrômica é de leve a moderada e geralmente regenerativa. Outras alterações comuns incluem leucocitose com neutrofilia e monocitose, trombocitopenia e hiperfibrinogenemia, indicando resposta inflamatória sistêmica (Ferreira et al., 2021). O esfregaço sanguíneo corado com colorações usuais (Panótico Rápido) permite a visualização direta dos piroplasmas, que se apresentam como estruturas pequenas, arredondadas ou em forma de pêra, localizadas no interior das hemácias. Apesar de sua menor sensibilidade comparada ao PCR, essa técnica fornece um resultado imediato e auxilia na suspeita clínica inicial, especialmente em áreas endêmicas ou com limitações laboratoriais (Meyer & Holbrook, 2020). Um caso clínico atendido no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo (UPF) ilustra bem a aplicabilidade do esfregaço no diagnóstico de piroplasmose. Um equino da raça Quarto de Milha, macho, com dois anos e dois meses de idade, apresentou sinais clínicos compatíveis com hemoparasitose, como apatia, mucosas hipocoradas e queda de desempenho. Dois hemogramas consecutivos revelaram anemia regenerativa progressiva, queda nos níveis de hemoglobina (de 14,7 g/dL para 8,2 g/dL), leucocitose com neutrofilia segmentada e monocitose, além de trombocitopenia e hiperfibrinogenemia. O achado de formas intraeritrocitárias compatíveis com piroplasma nos dois esfregaços analisados, reforçou fortemente a suspeita do diagnóstico. O tratamento instituído consistiu na administração de dipropionato de imidocarb, com duas aplicações intramusculares de 6 mL, realizadas com intervalo de 48 horas entre elas, associado à fluidoterapia. O animal respondeu positivamente ao tratamento, demonstrando melhora clínica progressiva, o hemograma com esfregaço de controle não evidenciou mais a presença de piroplasmas, confirmando a eficácia da abordagem terapêutica. Com a recuperação estabilizada, o equino recebeu alta do hospital veterinário.

Conclusão: A piroplasmose equina exige diagnóstico rápido. O hemograma com esfregaço é eficaz e acessível, especialmente em áreas endêmicas. A visualização de piroplasmas e alterações hematológicas orienta o manejo clínico, mesmo sem PCR, destacando o valor do exame clínico-laboratorial.

Referências: DIVERS, T. J.; FEARY, D. J. *Equine Internal Medicine*. 3. ed. St. Louis: Saunders Elsevier, 2009.

FERREIRA, C. L. et al. Aspectos clínicos e laboratoriais da piroplasmose equina. *Revista Brasileira de Ciência Veterinária*, v. 28, n. 1, p. 1-8, 2021.

KANEKO, J. J.; HARVEY, J. W.; BRUSS, M. L. *Clinical Biochemistry of Domestic Animals*. 6. ed. San Diego: Academic Press, 2008.

SILVA, C. B. et al. Diagnóstico e caracterização clínica da piroplasmose equina. *Revista Científica de Medicina Veterinária*, v. 25, n. 1, p. 55-63, 2017.

UETI, M. W. et al. Detection of *Theileria equi* in equine leukocytes using in situ hybridization. *Veterinary Parasitology*, v. 127, n. 3-4, p. 211-219, 2005.



AUMENTO DA PREVALÊNCIA DE ANCYLOSTOMA SP. EM CÃES: DESAFIO PARA A SAÚDE ÚNICA

Autores: Laís Gasparini Possebon

195746@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Thábata Alecsandra de Araújo

164553@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Julia Alves

197333@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Laís Eduarda Buss

195745@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Igor Ventura da Silva

193412@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Milena Elicker

195750@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Suelen Mendonça Soares

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A ancilostomíase canina é uma doença parasitária causada geralmente pelo nematódeo *Ancylostoma caninum*, que traz risco à saúde dos animais e também das pessoas por conta do seu potencial zoonótico (Bowman, 2020). A infecção por *A. caninum* é bastante comum em regiões tropicais como o Brasil, entretanto, mesmo em estados com invernos rigorosos, esse parasita tem demonstrado capacidade de adaptação. Em cães, este parasita pode levar a quadros clínicos graves, como anemia, enterite hemorrágica, dermatite larval e debilidade progressiva. Em humanos, essa zoonose manifesta-se na forma de larva migrans cutânea (LMC), uma dermatose inflamatória causada pela penetração das larvas na pele. O objetivo deste trabalho foi analisar a prevalência de *Ancylostoma sp.*, no ano de 2024 e nos meses iniciais de 2025, no Laboratório de Doenças Parasitárias da UPF.

Desenvolvimento: Para avaliar a prevalência de positividade para *Ancylostoma sp.* em amostras analisadas no Laboratório de Doenças Parasitárias (LDP) da UPF, foram levantados



dados de exames, realizados pela técnica de Willis-Mollay (Willis, H.H., 1921) com fezes de cães, dentro do período de 2024 e o primeiro semestre de 2025. Em 2024, foram processadas 60 amostras para a detecção de *Ancylostoma* sp., das quais quatro apresentaram resultado positivo, resultando em uma taxa de positividade de 6,67%. Já no primeiro semestre de 2025, embora o número total de exames tenha sido menor (40 amostras), observou-se o mesmo número de 4 casos positivos, o que elevou a taxa de positividade para 10%. Esse aumento percentual indica uma maior proporção de animais infectados entre os avaliados no período mais recente. Esse aumento pode estar relacionado a diversos fatores, como a baixa frequência de vermifugação, por que muitas vezes está associada à desinformação dos tutores ou ao custo dos antiparasitários. Além disso, a presença excessiva de cães errantes contribui para a disseminação dos ovos no ambiente. O clima úmido também é um fator que favorece a sobrevivência dos ovos no solo, aumentando o risco de infecção. A falta de ações educativas para a população, sobretudo sobre a importância de recolher as fezes dos pets, perpetua a contaminação ambiental e os riscos zoonóticos. A técnica que utilizamos em nosso laboratório, que possui como princípio a flutuação de ovos dentro de uma solução saturada, apesar de simples, é eficaz para triagem de parasitas intestinais, principalmente em casos com alta carga parasitária. Os ovos foram identificados por suas características morfológicas: formato oval, casca fina e conteúdo morulado (Bowman, 2020). No entanto, salientamos que essa técnica pode ter sensibilidade limitada em infecções leves ou amostras de fezes com diarreia. Assim, métodos complementares, como testes imunológicos, são recomendados em estudos mais aprofundados. Nos Estados Unidos, entre 2012 e 2018, houve um crescimento significativo da infecção, acompanhado por evidências de resistência emergente a lactonas macrocíclicas, um grupo importante de antiparasitários (Jimenez Castro et al., 2019). No Brasil, embora as taxas sejam mais moderadas, foi registrado um aumento de 12,1% de casos de ancilostomíase em cães atendidos em clínicas veterinárias na região de São Paulo entre 2009 e 2018 (Santos et al., 2020). Esses dados evidenciam os achados do LDP de 2025, relacionados à baixa vermifugação, abandono de cães e condições climáticas favoráveis ao ciclo do parasita.

Conclusão: A partir das informações coletadas, conclui-se que houve um aumento da prevalência de *Ancylostoma* sp. em fezes analisadas pelo LDP. Esse aumento pode ter ocorrido por falhas no manejo parasitário dos animais. Para a redução da ancilostomíase, são necessárias ações, como controle de cães errantes, acesso à vermifugação, com abordagem integrada entre saúde pública, veterinária e meio ambiente.

Referências: BOWMAN, D. D. Georgis' parasitology for veterinarians. 11. ed. St. Louis: Elsevier, 2020

JIMENEZ CASTRO, P. D. et al. Prevalence and distribution of canine hookworms in the USA: evidence of emerging macrocyclic lactone resistance. *Parasites & Vectors*, London, v. 12, p. 576, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1186/s13071-019-3828-6>

SANTOS, J. N. et al. Epidemiological study of gastrointestinal parasites in dogs attended in São Paulo, Brazil, between 2009 and 2018. *Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária*, São Carlos, v. 29, n. 4, p. 1-8, 2020

WILLIS, H. H. A simple method for detecting eggs of *Schistosoma mansoni* in faeces. *Medical Journal of Australia*, Sydney, v. 2, p. 594, 1921.



O USO AGUDO DE MODAFINIL PODE CAUSAR ALTERAÇÕES COMPORTAMENTAIS E DANOS OXIDATIVOS EM PEIXE-ZEBRA (DANIO RERIO)

Autores: Laíse Mattiollo

193738@upf.br

Curso de Farmácia, Universidade de Passo Fundo

Luciane Da Silva do Prado

ludellazari@gmail.com

Programa de Pós-Graduação em Bioexperimentação, Universidade de Passo Fundo

Nicole Berton

nberton84@gmail.com

Programa de Pós-Graduação em Bioexperimentação, Universidade de Passo Fundo

Leonardo José Gil Barcellos

lbarcellos@upf.br

Programa de Pós-Graduação em Bioexperimentação, Universidade de Passo Fundo

Luciana Grazziotin Rossato Grandó

rossatoluciana@upf.br

Curso de Farmácia, Programa de Pós-Graduação em Bioexperimentação, Universidade de Passo Fundo

Orientador: Luciana Grazziotin Rossato Grandó

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O modafinil é um fármaco muito utilizado para o tratamento de narcolepsia, porém também tem indicações para transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), fadiga e apneia obstrutiva do sono¹. Há uma preocupação de saúde pública com relação ao uso não médico de medicamentos psicoestimulantes como o modafinil², pois tem sido associado a um aumento de taxas de toxicidade por overdose, dependência, acidentes de trânsito, suicídio, abstinência e transtornos psiquiátricos³. Com base nessa preocupação de saúde pública, o estudo buscou elucidar os efeitos comportamentais e os possíveis danos oxidativos oriundos de uma exposição aguda ao modafinil, de forma a simular o uso deste fármaco como realçador cognitivo por indivíduos neurotípicos, utilizando como modelo experimental o peixe-zebra.

Desenvolvimento: Para elucidar os efeitos da exposição aguda ao modafinil, foi utilizado para o experimento o modelo experimental peixe-zebra (*Danio rerio*), expostos às concentrações de 0 mg.L⁻¹ (controle), 200 mg.L⁻¹, 400 mg.L⁻¹ e 600 mg.L⁻¹ de modafinil. Os peixes foram expostos às soluções individualmente, por 15 minutos, após, foram gravados individualmente com uma



câmera (Logitech, EUA), e os vídeos posteriormente analisados utilizando o software AnyMaze® (Stoelting CO, EUA). Para avaliar ansiedade, locomoção e sociabilidade, foram realizados testes comportamentais de tanque novo (TTN), preferência social (TPS), claro-escuro (TCE) e Y-Maze, e também foram analisados marcadores de estresse oxidativo, cortisol e cadeia respiratória mitocondrial nos animais. Os animais foram divididos em 4 grupos, com 16 animais por grupo, de acordo com a dose de exposição do reagente. As doses foram calculadas para simular doses terapêuticas e uma dose abusiva (600 mg.L-1)4, 5 e os peixes foram expostos de forma aguda. (Número do protocolo CEUA: 008/2023) No teste do tanque novo (NTT), os peixes expostos à concentração de 600 mg.L-1 de modafinil apresentaram alterações indicando um padrão de hiperatividade. A exposição a 400 mg.L-1 resultou em um efeito leve do tipo ansiogênico, o que também foi demonstrado na dose de 600 mg.L-1 no teste claro-escuro. Não foram observadas alterações relevantes na sociabilidade dos peixes nem sua capacidade de memória espacial e exploração de novos ambientes em nenhuma condição testada. Com relação aos parâmetros de estresse oxidativo, a exposição a 600 mg.L-1 de modafinil levou a um aumento nos níveis de proteínas totais e o grupo exposto a 200 mg.L-1 apresentou um aumento nos níveis de peroxidação lipídica. Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas nos níveis de cortisol e tióis não proteicos.

Conclusão: O uso agudo do modafinil causa efeitos comportamentais do tipo ansiedade e hiperatividade em modelos de peixes zebra neurotípicos. Mais estudos são necessários para esclarecer os mecanismos envolvidos nessas alterações.

Referências: 1. Repantis et al., 2010. doi: <https://doi.org/10.1016/j.phrs.2010.04.002>

2. Toma?i? and ?elofiga, 2022. doi: <https://doi.org/10.3390/healthcare10060972>

3. Shehata et al., 2024. doi: <https://doi.org/10.1007/s11356-023-31093-4>

4. Robertson and Hellriegel, 2003.

5. Lazenka and Negus, 2017. doi: <https://doi.org/10.1097/FBP.0000000000000288>

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 008/2023



A EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO NO ÂMBITO DO PODER JUDICIÁRIO

Autores: Larissa Alves Machado

alvesmachadolari@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Giovana Henrich

giovanahenrich@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Angela Diana Hechler

ahechler@tjrs.jus.br
Fórum da Comarca de Passo Fundo

Orientador: Giovana Henrich

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente resumo tem o objetivo de explicar o processo vivenciado no estágio curricular obrigatório do curso de Serviço Social (Híbrido), no Fórum da Comarca de Passo Fundo. Assim, o resumo apresentará o relato de experiência como aluna da primeira turma da grade curricular híbrida (que alia ensino presencial e a distância) na realização de um estágio obrigatório que promove o exercício profissional supervisionado e o desenvolvimento das dimensões éticas, metodológicas e técnico-operativas da profissão, conforme prevê o plano de ensino e orientações legais acerca dos estágios obrigatórios.

Desenvolvimento: O estágio obrigatório está sendo realizado no Fórum da Comarca de Passo Fundo. Como ocorre em outras comarcas, ele funciona como sede do Poder Judiciário no município. E é responsável por garantir os direitos individuais e coletivos, bem como mediar e solucionar conflitos entre cidadãos, instituições e o Estado. O processo de estágio obrigatório tem sido desafiador e desconfortável já que exige desconstruir perspectivas do senso comum sobre as relações construídas em nossa sociedade. Assim, cresce o anseio da formação qualificada e contínua, que respondam às situações vivenciadas que são as mais complexas em diferentes circunstâncias de desigualdade social. Acompanhar o Poder Judiciário em toda sua complexidade e hierarquização necessita de um olhar amplo e atento para todas as políticas públicas. Entre as grandes questões que demandam a perícia social realizada pela Assistente Social supervisora de campo, identifica-se a tentativa da judicialização da Questão Social, maneira pela qual, muitos sujeitos encontram para acessar seus direitos garantidos por lei, e que sem a intervenção da justiça, não acontece. “Entendemos, entretanto, que este ente estatal teria uma ação infinitamente mais impactante e transformadora nas relações sociais se agisse na prevenção dos conflitos sociais, detendo-se mais ao



interesse coletivo do que ao despacho de ações ingressadas, via de regra de forma individual e por um reduzido segmento da população que conhece os seus direitos e possui condições de acessar o Sistema de Justiça. Se, por um lado, comemora-se o ingresso de ações judiciais que exigem a garantia de direitos, por outro, tem-se a realidade do esgotamento da capacidade de resposta a estas ações que tendem a ser, em larga escala, coincidentes, pelo Sistema de Justiça”. (Aguinsky, Alencastro, 2006, p.22) O processo vivenciado estagiando no Sistema de Justiça possibilita reflexões e o acesso a casos que expressam as expressões da questão social. Em conjunto, torna-se possível observar todo o contexto vivenciado por esses sujeitos, suas vulnerabilidades, negligências e potencialidades no âmbito de acesso às políticas públicas, até o ponto em que ocorre a judicialização. E para essa compreensão não se restrinja ao senso comum, necessita-se de uma reflexão teórica. “Destarte, não é o estágio, de forma endógena, o potencializador da construção das mediações teórico-práticas, mas o conhecimento (teórico, político e técnico) acumulado de todos os sujeitos envolvidos no processo formativo dos/as assistentes sociais, com destaque aqui para os/as supervisores/as de estágio, que podem desempenhar um papel de articuladores/facilitadores/as desse processo, ainda que não exclusivamente”. (Portes, 2024, p.609). O estágio curricular obrigatório realizado no fórum tem proporcionado não apenas a oportunidade de observação, mas também o desafio e o frequente estímulo à realização de análises teóricas, contribuindo para uma formação profissional crítica, ativa e interventiva.

Conclusão: O estágio curricular obrigatório é fundamental para a formação de assistentes sociais qualificados. A oportunidade de realizá-lo no Poder Judiciário, sob supervisão acadêmica e de campo qualificadas, revela-se não apenas desafiadora, mas também extremamente enriquecedora já que incita as reflexões teórico-práticas e consequentemente, a postura ético-política implícita no projeto profissional.

Referências: AGUINSKY, B.; ALENCASTRO, M. Judicialização da questão social: rebatimentos nos processos de trabalho dos assistentes sociais no Poder Judiciário. Florianópolis: Katalysis, 2006.

PORTES, Melissa Ferreira. As concepções de estágio supervisionado e supervisão de estágio: o que revela a produção do conhecimento em Serviço Social?. Serviço Social em Revista, [S.l.], v. 27, n. 3, p. 600–647, 2024. DOI: 10.5433/1679-4842.2024v27n3p600



MULHERES, SAÚDE E ENVELHECIMENTO: UMA VIVÊNCIA DE CUIDADO, AFETO E SOLIDARIEDADE

Autores: Larissa Bornholdt

180547@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Karine Paludo

120617@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Eduarda Spaniol Vargas

196067@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Stephanie dos Santos Biavatti

97961@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Ana Paula da Cruz Schultz

169046@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Cristiane da Silva Rodrigues de Araújo

crisrodrigues@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Graciela de Brum Palmeiras

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O envelhecimento populacional é uma realidade mundial, com previsão de que, em 2030, uma em cada seis pessoas terá mais de 60 anos. Além disso, o número de anos vividos com incapacidades aumentou mais de 77% em pessoas acima de 80 anos na última década (Opas, 2020). A Organização das Nações Unidas (ONU) declarou 2021-2030 como a década do envelhecimento saudável, buscando promover a capacidade funcional, reduzir desigualdades e incentivar ambientes inclusivos para o envelhecimento, com colaboração entre governos, sociedade civil e setor privado (Organização Mundial da Saúde, 2020). No contexto educativo, atividades grupais são essenciais para disseminar conhecimento, promover relaxamento e socialização. Para pessoas idosas, essas interações são ainda mais importantes, pois muitos enfrentam o isolamento. Este estudo visa relatar a experiência de discentes da Universidade de Passo Fundo (UPF) em uma atividade realizada com alunas no Centro de Referência em Atenção ao Idoso (Creati).



Desenvolvimento: Trata-se de um relato de experiência vivenciado por mestrandas do Curso de Pós-Graduação em Envelhecimento Humano (PPGEH) e acadêmicas do curso de Enfermagem ambas da UPF, junto a mulheres alunas do Creati. A atividade intitulada “Celebrando o amor materno: Cuidado, movimento e apoio social para um envelhecimento ativo”, foi realizada na primeira quinzena de maio de 2025 e teve como objetivo o autocuidado, promoção do bem-estar e valorização do papel materno. Essa ação foi alusiva ao dia das mães e Junho Vermelho”, mês de conscientização sobre a importância da doação de sangue. A programação realizou-se em três momentos: o primeiro conduzido por uma mestranda educadora física com a atividade “Mãe, corpo em movimento”, através de alongamentos e exercícios leves, visando a melhora da flexibilidade. O segundo momento, envolveu uma roda de conversa “Cuidando da Mãe que existe em cada uma” e foi executada por mestrandas enfermeiras e acadêmicas de enfermagem, sobre a importância do controle de doenças crônicas e cuidados com a saúde mental, além de realizar verificações da pressão arterial. A mestranda assistente social liderou o terceiro momento com a atividade “Fortalecendo os laços familiares e comunitários” que ocorreu por meio de dinâmicas e partilha de experiências sobre a maternidade, além de reflexões sobre a importância das redes de apoio familiares e comunitárias. Durante a realização da conversa com as mulheres, destaca-se a realização de uma sessão de escalda pés com sais e óleos essenciais, realizada em parceria com a Liga Acadêmica de Práticas Integrativas em Saúde (LASEPICS). Um dos principais enfoques do encontro foi a divulgação da campanha de doação de sangue voltada para pessoas idosas, desenvolvida em parceria com o PPGEH e o Serviço de Hemoterapia do Hospital São Vicente de Paulo (HSVP), através do projeto de extensão “Os quatro pilares para obtenção da segurança transfusional: educação, saúde, cultura e inovação tecnológica”. A iniciativa buscou conscientizar doadores voluntários com mais de 60 anos, que já tenham realizado pelo menos uma doação ao longo da vida sobre a importância em ser doador. Ao final da atividade, as mulheres participantes expressaram satisfação com a experiência, pois ela possibilitou a discussão de diversos temas relacionados à sua saúde, além de permitir a expressão de seus sentimentos e vivências. Essas práticas, combinadas com a sessão de escalda-pés, promoveram alívio das tensões e um profundo relaxamento. Neste cenário, as atividades educativas em grupo devem ser voltadas para o fortalecimento do convívio social, promovendo a criação de vínculos entre os participantes e seus familiares (Tavares; Dias; Munari, 2012). Além disso, as estratégias de convivência em grupo constituem-se recursos poderosos para manter o equilíbrio biopsicossocial da pessoa idosa, promovendo sua saúde e bem-estar. Com potencial de valorizá-los como um indivíduo ativo socialmente (Souza et al., 2019).

Conclusão: O envelhecimento saudável é crucial no contexto do crescimento populacional. Este estudo destacou a educação em saúde e as práticas integrativas, como instrumentos para melhorar o bem-estar e qualidade de vida. Além disso, a divulgação da campanha de doação de sangue evidenciou a importância da participação social e engajamento em ações solidárias, reforçando o papel ativo da pessoa idosa.

Referências: ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. (2020). Década do Envelhecimento Saudável 2021–2030: plano de ação.



ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Década do envelhecimento saudável nas Américas 2021–2030.

TAVARES, S. D. M; DIAS, F. A.; MUNARI, D. B. Qualidade de vida de idosos e participação em atividades educativas grupais. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 25, n. 4, p. 601-606, 2012.

SOUZA, J. S. et al. Relato de experiência: grupo de convivência em um centro de referência à saúde do idoso. *Anais do VI Congresso internacional de envelhecimento humano*. 2019.



QUAIS OS DESAFIOS NA PRODUÇÃO CASEIRA DE BROTOS? UM EXPERIMENTO COM FEIJÃO MOYASHI (VIGNA RADIATA (L.) WILCZEK) GERMINADO “ON FARM”

Autores: Larissa Cossul

210655@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Claudia Patricia Vergara de Farias

claudiapvfarias@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Anna Carolina Teixeira dos Santos

anna.passos@unesp.br
UFFS

Orientador: Claudia Petry

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A busca por hábitos alimentares mais saudáveis tem incentivado o consumo de alimentos vivos, como os brotos germinados. Entre eles, destaca-se o moyashi, que é o broto obtido a partir da germinação do feijão-mungo (*Vigna radiata*), sendo este a semente e matéria-prima do processo. Popular na Ásia e em expansão no Brasil, o moyashi é valorizado por sua crocância, sabor suave e alto valor nutricional. A germinação potencializa compostos bioativos como vitamina C, flavonoides e fenólicos (Wang et al., 2015), tornando-o um alimento funcional. Para qualidade e segurança, recomenda-se o uso de sementes orgânicas e cuidados como higienização e controle da umidade. Embora a produção doméstica apresente variações, trata-se de uma prática acessível e sustentável. Este trabalho justifica-se pela necessidade de entender os fatores que afetam o cultivo e propor boas práticas para obtenção de brotos mais saudáveis.

Desenvolvimento: A experiência foi realizada no segundo semestre de 2019, durante aulas práticas de Horticultura do curso de Agronomia da Universidade de Passo Fundo (UPF) (Petry; Cecchin, 2019). O objetivo foi avaliar a variabilidade na produção de brotos de feijão Moyashi (*Vigna radiata*) em ambiente não controlado, simulando condições caseiras (Petry, 2022). Cada aluno recebeu em aula uma porção de sementes do mesmo lote, que foi pesada e contabilizado o nº de sementes no Laboratório de Agroecologia (NEA). A experiência foi realizada em casa, com período de molho entre 10 a 12 horas, cultivando-os por sete dias com água potável, nos mais variados recipientes reutilizáveis, sob temperatura e iluminação ambiente, escolhidas e nas condições ambientais da casa do aluno. Ao final de 7 dias, todos trouxeram os vidros com os



brotos e fez-se a pesagem da massa fresca produzida de Moyashi. Fez-se a média $\pm$ desvio-padrão dos resultados obtidos. A seguir, os valores de 25 alunos que completaram a atividade, obtendo-se: a) 191, $37 \pm 18,64$ número de sementes utilizadas; b) $9,85 \text{ g} \pm 1,23$ de peso inicial de sementes; c) $39,62 \text{ g} \pm 17,10$ de massa fresca de brotos produzidos. O peso de mil sementes (PMS) deste material foi de $51,49 \text{ g}$. O rendimento médio de produção de brotos foi de $405,03\% \pm 167,54\%$ e coeficiente de variação de $37,09\%$, indicando alta inconsistência (Figura 1). Apesar do uso do mesmo material genético, os resultados mostraram ampla dispersão, atribuída a variações no manejo individual (lavagem, umidade, exposição à luz) e aos diferentes ambientes domésticos de produção. Comparando-se com valores da literatura, por exemplo Gonzalez (2008), indica de 5 a 10 horas de molho para embebição e colheita de 3 a 5 dias após, sugerindo o crescimento de brotos em 700% . Portanto, em período menor que deste ensaio houve maior produção. Aqui, apenas um aluno obteve 695% . No geral, houve três grupos bem distintos: 28% obtiveram mais de 500% de rendimento, 48% entre $300\text{--}499\%$, e 24% abaixo de 300% . Além do vigor, fatores externos também impactaram os resultados, como limpeza dos recipientes, frequência das lavagens e qualidade da água. Embora o processo de germinação seja natural, alcançar uniformidade exige técnica, padronização e conhecimento. A ausência de controle sobre variáveis ambientais, combinada à variabilidade fisiológica das sementes, tornou o experimento altamente suscetível a desvios. A experiência revelou que, embora viável, a produção caseira de brotos enfrenta desafios ligados à qualidade do material inicial e, principalmente, ao manejo. O vigor das sementes influencia a eficiência e segurança da germinação, mas o ambiente e o manejo são determinantes. Assim, mesmo sendo um alimento acessível e funcional, a produção doméstica de Moyashi exige sementes orgânicas de qualidade e atenção técnica para garantir um produto seguro, padronizado e nutritivo.

Conclusão: A produção caseira de brotos de feijão moyashi é uma prática acessível e nutritiva, mas apresenta alta variabilidade nos resultados. Fatores como o vigor das sementes, mas sobretudo o manejo das sementes em processo de germinação, influenciam diretamente o rendimento e a qualidade dos brotos, exigindo cuidados técnicos mesmo em sistemas simples.

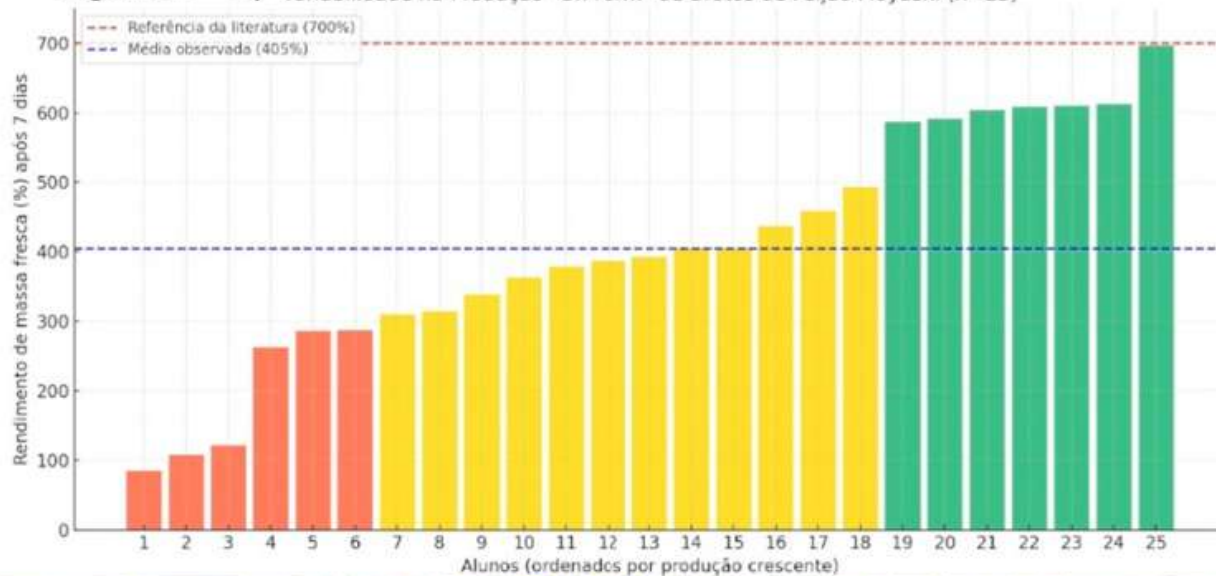
Referências: GONZALEZ, A. P. Lugar de médico é na cozinha: cura e saúde pela alimentação viva. São Paulo: Alaúde, 2008. 296 p.

WANG, H. et al. Effect of germination on vitamin C, phenolic compounds and antioxidant activity in flaxseed (*Linum usitatissimum* L.). *International Journal of Food Science & Technology*, 50(12), 2545–2553, 2015. <https://doi.org/10.1111/ijfs.12922>

PETRY, C.; CECCHIN, L. F. Experiência com germinação de feijão Moyashi (*Vigna radiata*) para brotos germinados – Horticultura 2019/2. Universidade de Passo Fundo – UPF, 2019. Relatório interno.

PETRY, C. Prática didática com brotos comestíveis. HORTI-UPF. Universidade de Passo Fundo, 2022. Apostila.

Figura 1 - a) Variabilidade na Produção "On Farm" de Brotos de Feijão Moyashi (n=25)





DOAÇÃO DE SANGUE NA ADOLESCÊNCIA: UM OLHAR SOBRE JOVENS DE 16 A 17 ANOS

Autores: Larissa Eli da Silva

141139@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Graciela Brum Palmeiras

gracielabrum@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Cristiane da Silva Rodrigues de Araujo

crisrodrigues@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Eduarda Spaniol Vargas

196067@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Caryna Amaral Leite

181679@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Gisele de Oliveira Doring

giseledeoliveiradoring@gmail.com

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Graciela Brum Palmeiras

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A maior incidência de complicações e lesões relacionadas ao processo de doação de sangue ocorre entre doadores com idade entre 16 e 17 anos, quando comparados a doadores mais velhos (Eder et al., 2008). Conhecer o perfil desses jovens doadores é fundamental, pois permite o planejamento de cuidados personalizados e a identificação de fatores de risco específicos dessa faixa etária a fim de oferecer suporte adequado, promovendo uma recuperação segura e eficaz. Este estudo teve como objetivo descrever o perfil de doadores de sangue em idade de 16 e 17 anos do Serviço de Hemoterapia de uma instituição hospitalar.

Desenvolvimento: Estudo transversal com dados secundários, do cadastro do doador de sangue, extraídos da base de dados do sistema informatizado e-Delphyn. O estudo incluiu os doadores de sangue de 16 e 17 anos no Serviço de Hemoterapia de uma instituição hospitalar localizada ao norte do Rio Grande do Sul, no período de junho de 2022 a junho de 2024. Os dados foram analisados por meio de planilhas no Microsoft Excel, gráficos e métricas estatísticas. No



período de junho de 2022 a junho de 2024 foram realizadas 334 coletas de sangue em doadores com idade entre 16 e 17 anos. Houve predominância do sexo feminino, representando 55,7% da amostra. Observou-se que 82,9% dos participantes realizaram a doação de sangue pela primeira vez, 15,0% doaram sangue de forma esporádica e 2,1% foram doadores repetidos. Em relação à motivação para doação de sangue, 46,4% realizaram a doação de forma espontânea e 53,6% por reposição. O índice de reações adversas a doação foi de 5,7% vasovagal de grau leve e 0,3% locais. Verificou-se que os índices epidemiológicos dos doadores de sangue com idade entre 16 e 17 anos, manteve-se próximo ao público adulto, com prevalência de doadores do sexo feminino e de reposição. Após campanhas de incentivo e promoção à doação de sangue realizadas nas escolas de ensino médio do município, houve aumento considerável nas doações de adolescentes, quando comparado ao período anterior a junho de 2022. Em relação às reações vasovagais, o índice de 5,7% ficou acima da média nos estudos realizados com público jovem (2,8%).

Conclusão: O perfil desses doadores de sangue revelou predominância do sexo feminino, doação pela primeira vez e de reposição, motivados para doação espontânea e aumento no número das doações. Os dados são relevantes para o planejamento de cuidados específicos dessa faixa etária e a promoção à doação de sangue é imprescindível para a inclusão dos adolescentes e fidelização para manter os estoques.

Referências: EDER, A. F. et al. Reações adversas à doação alogênica de sangue total em jovens de 16 e 17 anos. JAMA, v. 299, n. 19, p. 2279–2286, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1001/jama.299.19.2279>. Acesso em: 24 jun. 2025.



RELATO DE EXPERIÊNCIA: PREPARADOS PARA AGIR: CAPACITAÇÃO DE PRIMEIROS SOCORROS

Autores: Larissa Eli da Silva

141139@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Caroline Poles

carolpoles@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Débora Brandão Pasinato

dpasinato@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Jennifer de Queiroz Riguez

184263@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Caroline Poles

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Entre março e junho de 2025, foram realizadas capacitações em Primeiros Socorros para professores e funcionários da Fundação Universidade de Passo Fundo (FUPF). A iniciativa foi promovida pela Divisão de Pessoas, por meio do SESMT, em parceria com o Centro de Simulação Realística (CSR), com o objetivo de preparar os trabalhadores para o atendimento inicial em emergências, assegurando resposta rápida até a chegada do suporte especializado. Participaram quatro turmas, com 10 a 20 trabalhadores cada. A capacitação teve carga horária total de 12 horas, sendo 8 teóricas e 4 práticas. As atividades foram conduzidas por uma profissional de enfermagem do trabalho, com apoio de uma estagiária da área. Os encontros, realizados no centro de simulação, abordaram temas como queimaduras, reanimação cardiopulmonar (RCP), engasgo e crises convulsivas. Este relato tem como objetivo apresentar a experiência, os métodos aplicados, os conteúdos abordados e os impactos na formação dos participantes.

Desenvolvimento: Para a realização das capacitações, foi necessário um planejamento prévio pautado em uma fundamentação teórica e prática. Inicialmente, foram realizados estudos aprofundados e revisão dos principais protocolos atualizados sobre primeiros socorros, garantindo que os conteúdos estivessem alinhados às diretrizes vigentes e às melhores práticas em contextos de emergência pré-hospitalar. A partir desse embasamento, foram elaborados materiais didáticos específicos e desenvolvidas estratégias pedagógicas interativas que favorecessem o engajamento dos participantes. Além da proposta formativa, um dos objetivos centrais foi aproximar os



trabalhadores do espaço tecnológico do Centro de Simulação Realística da Instituição, ambiente utilizado regularmente na formação prática dos estudantes da área da saúde, possibilitando-lhes uma vivência mais concreta e realista das situações emergenciais. O conteúdo das capacitações foi cuidadosamente estruturado para integrar teoria e prática, promovendo uma aprendizagem significativa e eficaz. Essa abordagem refletiu os princípios defendidos por Freire (1994), ao enfatizar que a prática educativa não se resume à mera transmissão de informações, mas deve considerar o contexto e os sujeitos envolvidos no processo, valorizando o conhecimento como construção coletiva e contextualizada. Nesse sentido, a capacitação despertou elevado interesse entre os participantes, o que ficou evidente nas avaliações realizadas ao final das atividades. Muitos relataram a importância de ampliar a carga horária das formações e sugeriram a inclusão de um número maior de trabalhadores em futuras edições. Tal retorno evidenciou, além da relevância do conteúdo abordado, a curiosidade e o desejo dos participantes em conhecer mais profundamente as tecnologias utilizadas na prática pedagógica da Instituição, assim como a necessidade latente de domínio de conhecimentos básicos em primeiros socorros, essenciais para situações imprevistas no seu cotidiano.

Conclusão: A capacitação foi de grande relevância pelos temas abordados e pelo impacto positivo percebido. A experiência evidenciou que integrar teoria e prática é essencial na preparação para situações de urgência e emergência. Conclui-se que formações como essa fortalecem o desenvolvimento profissional e o compromisso com o bem-estar coletivo e garante um ambiente institucional mais seguro.

Referências: FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.



OCORRÊNCIA DE AVES DE RAPINA NO GEAS-UPF

Autores: Larissa Fonseca de Abreu

203474@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Carolina Brum de Azambuja

204577@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Eduarda Ferreira

197946@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Isabela de Almeida Araldi

199085@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Kimberly Weschenfelder Teixeira de Carvalho

175256@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Luis Otávio Lamonatto Freddo

200942@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Michelli W. Ataíde

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Entende-se por “ave de rapina” ou “rapinante” aves detentoras de dietas carnívoras, garras curvas e cortantes e bicos recurvados, pontiagudos e potentes (CUBAS et al., 2014). No Rio Grande do Sul, há a incidência de 107 rapinantes, dividindo sua presença entre os dois biomas naturais do estado, o Pampa e a Mata Atlântica (SCHÜLER, 2022). Atualmente, lesões traumáticas, que atingem o sistema músculo esquelético, são o motivo principal das internações dessas aves em centros de reabilitação e de atendimento veterinário, em decorrência da alta probabilidade dos animais de vida livre sofrerem interações antropólogas enquanto buscam presas e território (MOREL et al., 2024). O presente trabalho tem como objetivo contabilizar as internações, as altas e os óbitos dos rapinantes e comparar os dados levantados com os dados de alguns outros centros de reabilitação de fauna silvestre do estado do Rio Grande do Sul.

Desenvolvimento: A partir do livro de registros, administrado pelo GEAS-UPF, foram contabilizadas 1582 internações totais, datadas de janeiro de 2024 a maio de 2025. Dentre o número total, registraram-se 4,36% (n=69) de rapinantes pertencentes a todas as ordens. Com 49,28% (n=34)



de animais, a ordem com mais admissões foi a Strigiformes (corujas), seguida da Cathartiformes (urubus) e da Accipitriformes (águias, gaviões e abutres), ambas com 20,29% (n=14), e por último, a Falconiformes (falcões e caracará) com 10,14% (n=7). Totalizando 15 variedades de espécies de todas as ordens, a com mais ocorrência foi a *Tyto furcata*, ordem Strigiformes, conhecida como suindara, com 44,11% (n=15) de espécimes. Após a internação, é necessário estabelecer o prognóstico de cada paciente admitido, pois é determinante para a evolução do caso. Em seguida, é iniciado um tratamento e espera-se que o paciente responda a ele. Porém, ocasionalmente o quadro geral do animal não evolui e ele acaba indo a óbito naturalmente durante o tratamento. Consequentemente, quando o prognóstico é desfavorável e o bem-estar pós-tratamento da ave é ruim, opta-se pela eutanásia (óbito assistido). Durante o período analisado houveram 53,62% (n=37) de óbitos, estes sendo divididos em assistidos e naturais. O número encontrado de eutanásias corresponde a 35,13% (n=13), enquanto o de óbitos naturais corresponde a 64,87% (n=24). A intenção dos centros de tratamento veterinário é auxiliar no retorno da saúde de animais selvagens, assim possibilitando seu retorno à natureza. Seguindo os manejos apropriados, solturas podem ser realizadas assim que o veterinário responsável julgar viável (BIM, 2021). Entretanto, podem existir limitações e impasses durante a reabilitação, tornando os encaminhamentos para outros centros com mais recursos necessários. Conforme inventariado, estipularam-se 44,93% (n=31) de altas, estas identificando-se como solturas e encaminhamentos. Houveram 35,48% (n=11) de encaminhamentos realizados por órgãos governamentais, como o IBAMA e a SEMA-RS, e 64,52% (n=20) de solturas, estas realizadas pela própria equipe do setor. Ressalta-se que do período escolhido para o levantamento, apenas um caso permaneceu em andamento. Em estudos retrospectivos realizados a partir de outros centros localizados no Rio Grande do Sul, Schüler (2022) apontou 60,5% de altas e 35,7% de óbitos. Já Morel et al. (2024) identificou 44,83% de altas e 46,58% de óbitos. Analisando os resultados, a quantidade de altas registradas pelo setor mostrou-se equivalente a inferior e a quantidade de óbitos mostrou-se superior quando comparado com outros centros de atendimento. Esta diferença pode estar associada a diversos fatores, como: técnicas de manejo diferenciadas, gravidade dos sinais clínicos e lesões de recém internados e limitações no processo de reabilitação. Para melhor compreensão dessas diferenças, análises mais profundas são necessárias, juntamente com uma coleta de dados mais detalhada (SCHÜLER, 2022).

Conclusão: Portanto, conclui-se que o setor GEAS-UPF contabilizou uma satisfatória quantidade e variedade de aves de rapina, dentro do intervalo de tempo analisado. Mesmo com as pequenas discrepâncias em relação aos demais centros, prevista pela literatura, os números de altas e óbitos mostraram-se coesos com a quantidade de internações totais.

Referências: CUBAS, Zalmir Silvino; SILVA, Jean Carlos Ramos; CATÃO-DIAS, José Luiz. Tratado de Animais Selvagens: Medicina Veterinária. 2a ed. São Paulo: Editora Roca LTDA, 2014.

BIM, Eduardo Fortunato. Instrução Normativa N°5 de 13 de maio de 2021. IBAMA. 2021.

SCHÜLER, Marina R. Estudo retrospectivo sobre a casuística de rapinantes de vida livre atendidos pelo núcleo de conservação e reabilitação de animais silvestres (Preservas) da UFRGS, no período de 2017 a 2021. 2022. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/277376>.

MOREL, Ana P. et al. Risk factors for mortality in birds of prey undergoing rehabilitation in southern Brazil. *Journal of Zoo and Wildlife Medicine*, v. 56, n. 1, p. 154–160, 2024.



INJUSTIÇA CLIMÁTICA E MOBILIDADE HUMANA: O RECONHECIMENTO DOS DESLOCADOS AMBIENTAIS NO CONTEXTO LATINO-AMERICANO E OS DESAFIOS DO BRASIL FRENTE AO PLANO DE AÇÃO DO CHILE

Autores: Larissa Gabriela de Almeida Louzada

210580@upf.com
Universidade de Passo Fundo

Cecilia da Rosa Loss

190754@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Patrícia Grazziotin Noschang

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: As mudanças climáticas têm provocado efeitos desproporcionais sobre populações vulneráveis, especialmente aquelas que, mesmo sem contribuir significativamente para a degradação ambiental, sofrem as consequências mais severas. Nesse cenário emergem os deslocados climáticos, cuja invisibilidade normativa agrava sua condição de exclusão. O reconhecimento jurídico e a formulação de políticas públicas eficazes tornam-se urgentes. O Plano de Ação do Chile 2024–2034, no marco do Processo de Cartagena +40, propõe um novo olhar sobre a proteção dessas pessoas. Este resumo analisa os desafios enfrentados pelos Estados na implementação de tais diretrizes, com ênfase na realidade brasileira, à luz dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 10 e 13 da Agenda 2030 da ONU.

Desenvolvimento: Este estudo utilizou método qualitativo com base em revisão bibliográfica e documental, com ênfase na análise de instrumentos normativos nacionais e internacionais, bem como nas contribuições doutrinárias sobre migração forçada por causas ambientais. Observa-se que o deslocamento climático, impulsionado por desastres naturais e impactos socioambientais provocados por ações humanas, assume proporções cada vez mais preocupantes. No entanto, esse fenômeno segue marginalizado pelo Direito Internacional e pelas legislações internas de muitos países, inclusive do Brasil. A expressão “injustiça climática” sintetiza a condição paradoxal vivida por essas populações: são as mais atingidas e as menos responsáveis. A ausência de marcos regulatórios específicos contribui para a negação de direitos e para a perpetuação da exclusão. O Plano de Ação do Chile 2024–2034 rompe com essa lógica ao reconhecer os deslocados ambientais como sujeitos de direitos e propõe medidas concretas de acolhimento, proteção e integração, sobretudo em contextos interseccionais de vulnerabilidade, como idade, raça e gênero. No



Brasil, embora a Lei de Migração (nº 13.445/2017) represente avanço ao prever a concessão de visto humanitário em contextos de desastres, não há ainda uma política consolidada que garanta proteção ampla e contínua. As ações são fragmentadas, reativas e restritas à emergência, o que contraria os princípios da dignidade humana e do desenvolvimento sustentável. A tramitação do Projeto de Lei nº 1594/2024 representa um passo promissor, ao propor diretrizes para uma política nacional voltada à deslocados ambientais, integrando ações de reassentamento, acesso a serviços e apoio psicossocial. Contudo, para além da aprovação legislativa, é necessário enfrentar o desafio da implementação intersetorial, envolvendo entes federativos, sociedade civil e organismos internacionais. A crise climática não respeita fronteiras nem classes sociais, mas atinge de forma mais cruel os grupos historicamente marginalizados, como comunidades ribeirinhas, quilombolas, indígenas e moradores das periferias urbanas. O Brasil, país de dimensões continentais e intensamente afetado por eventos extremos, precisa transformar compromissos internacionais em ações estruturantes. A efetivação das metas dos ODS, especialmente as de números 10, 13 e 16, depende de políticas públicas que aliem justiça ambiental e justiça social, reconhecendo a migração forçada por causas climáticas como um direito à proteção. É essencial adotar um olhar preventivo e integrado, que considere o deslocamento climático não apenas como uma tragédia a ser administrada, mas como um fenômeno estrutural que exige resposta baseada em direitos humanos.

Conclusão: O deslocamento climático revela o fracasso coletivo diante das desigualdades socioambientais. O Plano de Ação do Chile propõe avanços importantes, mas sem sua internalização legislativa e prática, os deslocados climáticos seguirão invisibilizados, cabe ao Brasil assumir seu papel e garantir, por meio de políticas eficazes, a dignidade e os direitos dessas populações.

Referências: BRASIL. Lei nº 13.445, de 24 de maio de 2017. Dispõe sobre a migração. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 1, 25 maio 2017. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/113445.htm.

CARTAGENA +40. Declaração e Plano de Ação do Chile 2024-2034. Disponível em: https://www.acnur.org/sites/default/files/2024-12/Declaracao_e_plano_de_acao_do_Chile_POR.pdf.

D'URSO, Adriana. Direitos humanos e mobilidade ambiental: uma análise sobre os refugiados ambientais. São Paulo: LTr, 2019.



FALA EXTENSÃO: UM PODCAST PARA DAR VOZ AOS PROJETOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Autor: Larissa Karlinski

197400@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Nadja Hartmann

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O podcast Fala Extensão surge como uma proposta de comunicação dentro do ambiente acadêmico, com o objetivo de apresentar e valorizar os projetos de Extensão desenvolvidos na Instituição. Ao dar voz a estudantes, professores e membros da comunidade, o podcast busca criar um espaço acolhedor e acessível, onde histórias, experiências e aprendizados possam ser compartilhados de forma livre e significativa. O trabalho justifica-se pela necessidade de ampliar a visibilidade das ações extensionistas, promovendo o engajamento da comunidade interna e externa. Além de informar, o Fala Extensão fortalece o vínculo entre a universidade e a sociedade, contribuindo para uma formação mais humana, participativa e transformadora. O principal objetivo é divulgar os projetos existentes e criar um canal permanente de diálogo e pertencimento.

Desenvolvimento: Ao iniciar uma discussão sobre podcast, é fundamental estabelecer o que se entende por esse formato. De acordo com Assis e Luiz (2010), o podcast surgiu no Brasil em 2004, com a criação dos primeiros programas. Embora ainda haja debate sobre sua classificação como rádio ou não, este trabalho adota a perspectiva de Vanassi (2007), que define o podcast como um produto fonográfico, distinto do radiofônico. Assim, neste contexto, o podcast é compreendido como algo diferente de uma transmissão de rádio tradicional. Dessa forma, o Fala Extensão se enquadra no formato de podcast do tipo “mesa redonda” (SILVA, 2018), no qual convidados são reunidos para discutir um tema previamente definido, que pode ou não estar vinculado ao contexto temporal e espacial em que o episódio é produzido. Durante a produção, são convidados estudantes, professores e membros da comunidade que participam de projetos de Extensão da Instituição. As entrevistas permitem evidenciar a diversidade temática das ações extensionistas, que vão desde iniciativas culturais e ambientais até programas voltados à saúde e à inclusão social. A escuta ativa e a mediação cuidadosa buscaram estabelecer conexões entre os relatos individuais e o impacto coletivo dessas ações. Com base nas reflexões de Luiz (2014), que ressalta o podcast como instrumento de aproximação entre narrador e ouvinte, é possível afirmar que o Fala Extensão cumpre um papel essencial: não apenas divulgar, mas criar conexão. O podcast se consolida, assim, como uma estratégia de comunicação institucional que transforma a informação em diálogo e



conexão, tornando-se um ambiente simbólico de troca, acolhimento e pertencimento. Os próprios participantes relataram a importância de terem um espaço para expressar suas vivências e refletir sobre o impacto social de suas iniciativas. A metodologia aplicada também incluiu pesquisa prévia sobre os projetos, elaboração de roteiros flexíveis e definição de eixos temáticos por episódio. As etapas de produção contemplaram planejamento, gravação, edição, publicação e divulgação dos episódios em plataformas digitais, ampliando o acesso à comunidade acadêmica e externa.

Conclusão: O Fala Extensão se mostrou uma ferramenta eficaz de divulgação e integração, promovendo o diálogo entre universidade e comunidade. Ao dar voz aos projetos e às pessoas envolvidas, valoriza histórias e vivências que muitas vezes ficam nos bastidores da vida acadêmica, fortalecendo vínculos, o sentimento de pertencimento e ampliando o alcance das ações extensionistas.

Referências: ASSIS, M.; LUIZ, L. Podcast: uma nova forma de ouvir e fazer rádio. São Paulo: Paulus, 2010.

LUIZ, L. Reflexões sobre o podcast. Nova Iguaçu, RJ: Marsupial, 2014.

SILVA, M. A. da. Podcast: novas práticas de produção e escuta. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.

VANASSI, M. Podcast: O rádio reinventado na internet. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007.



DEMONSTRANDO O GRAVITROPISMO EM PLANTAS

Autor: Lauany Soares da Silva

lauanysoares82@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Gladis Cleci Hermes Thome

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

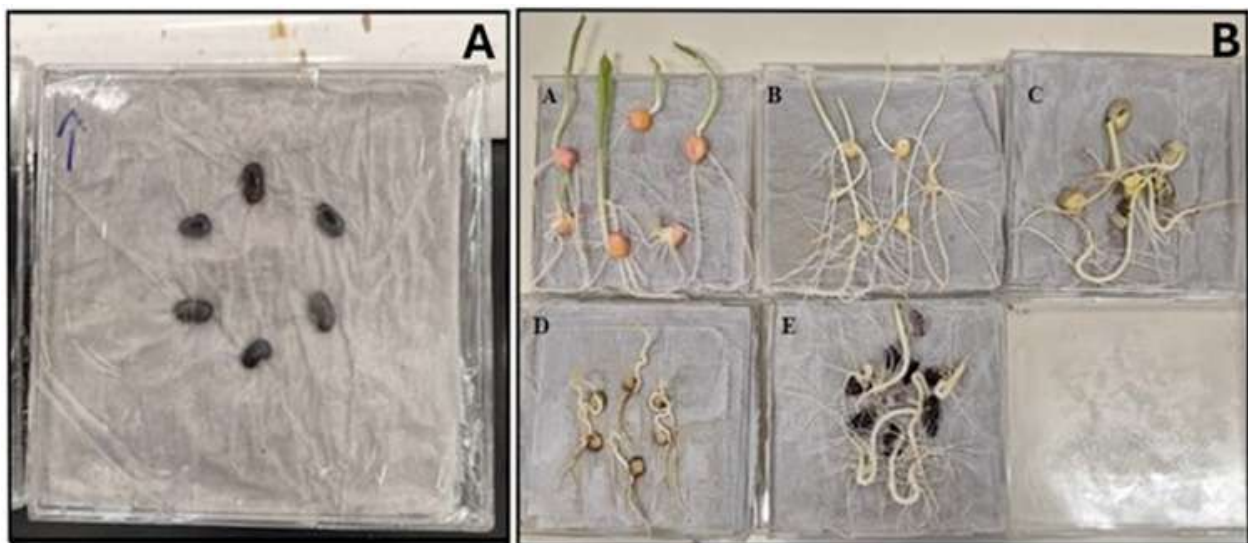
Introdução: O gravitropismo é o crescimento das plantas em resposta ao estímulo da gravidade, sendo a principal maneira de confirmar a viabilidade de uma semente durante a germinação. Segundo Kerbauy (2019), as raízes apresentam gravitropismo positivo, com curvatura para baixo para facilitar a absorção da água e dos sais minerais, enquanto os caules apresentam gravitropismo negativo, que cresce no sentido oposto para obter energia luminosa, sendo importante para a planta realizar a fotossíntese. Esse trabalho prático teve como objetivo observar o efeito da gravidade sobre as raízes e caules de cinco espécies diferentes durante a germinação das sementes e crescimento inicial das plântulas, por meio de um experimento com sementes posicionadas em orientações diferentes dentro de caixas de acrílico que foram mantidas verticalmente.

Desenvolvimento: O trabalho foi desenvolvido em junho de 2025, na disciplina de Fisiologia Vegetal do Curso de Ciências Biológicas da UPF. Foram utilizadas sementes de cinco espécies diferentes para demonstração do gravitropismo: feijão preto (*Phaseolus vulgaris*), soja (*Glycine max*), milho (*Zea mays*), milho-pipoca (*Zea mays* var. *everta*) e lentilha (*Lens culinaris*). Cinco sementes de cada espécie foram posicionadas em orientações diferentes dentro de uma caixa acrílica (caixa de CD) forrada com diversas camadas de papel toalha umedecido (Figura 1.A). Em cada caixa as sementes foram organizadas de acordo com a posição do hilo, sem repetir orientações, e por fim foram fechadas com plástico filme e mantidas verticalmente em câmara tipo B.O.D. (Demanda Bioquímica de Oxigênio) a 25 °C, sob iluminação constante, por sete dias. Após os sete dias, as sementes haviam germinado e foi possível observar o padrão de crescimento das raízes e dos caules. O resultado observado nas espécies foi que todas as raízes cresceram para baixo, independente da orientação em que a semente foi posicionada, enquanto as partes aéreas cresceram para cima. Nas sementes em que o hilo foi posicionado para cima e para as laterais (direita e esquerda), houve uma curvatura acentuada da raiz para baixo (Figura 1.B). A curvatura acentuada e o crescimento direto para baixo das raízes de todas as sementes demonstram uma adaptação qualificada das plantas em perceber o estímulo da gravidade, bem como a sua reação para esse estímulo (KERBAUY, 2019). Os resultados obtidos com este experimento, portanto, confirmam os mecanismos descritos na literatura e mostram que, mesmo entre espécies diferentes,

o efeito da gravidade gera uma mesma reação, sendo essa reação essencial para a germinação e o desenvolvimento bem-sucedido das plântulas.

Conclusão: O trabalho realizado com as sementes das cinco espécies demonstrou que a reação ao estímulo da força da gravidade ocorre independentemente da orientação em que as sementes foram colocadas e da espécie. A utilização das caixas de CDs se mostrou eficaz para analisar a resposta das raízes e caules ao estímulo da gravidade.

Referências: KERBAUY, G. B. Fisiologia Vegetal. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.





COMPORTAMENTO CLÍNICO DE COROAS DE ZIRCÔNIA IMPLANTO-SUORTADAS: UM ESTUDO CLÍNICO RANDOMIZADO

Autores: Laura Carolina Kepler

laura.kepler@unochapeco.edu.br
Universidade de Passo Fundo

Álvaro Della Bona

dbona@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Álvaro Della Bona

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: As primeiras zircônias policristalinas eram opacas, o que limitava a estética (Kelly & Benetti, 2011). Em resposta, surgiram zircônias com gradientes de cor e translucidez para imitar o aspecto natural dos dentes (Kolakarnprasert et al., 2019), disponíveis para restaurações monolíticas com diferentes composições (Vardhaman et al., 2020). A 5Y-PSZ apresenta translucidez superior ($TP00 = 8,30 \pm 0,24$) à 3Y-TZP ($TP00 = 6,96 \pm 0,53$), embora inferior ao dissilicato de lítio ($TP00 = 12,64 \pm 0,48$) (Kwon et al., 2018). Apesar dos avanços, estudos relatam complicações técnicas associadas a essas zircônias, como fraturas, lascamentos e falhas de retenção (Zhang et al., 2022), levantando dúvidas sobre sua durabilidade clínica. Este estudo busca determinar se as melhorias estéticas realmente se refletem em desempenho clínico adequado ou se trazem desafios que comprometem o sucesso das restaurações a médio e longo prazo.

Desenvolvimento: Trata-se de um ensaio clínico randomizado, prospectivo, paralelo, duplo-cego e de não-inferioridade. O protocolo da pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo e aprovado sob a coordenação do Dr. Álvaro Della Bona (CAAE: 64719822.7.0000.5342, Parecer: 5.811.003). O estudo está registrado no Registro Brasileiro de Ensaios Clínicos (ReBEC) sob o número RBR-58hnx64. Toda a condução do estudo segue os princípios éticos da Declaração de Helsinki e a legislação brasileira. Os participantes são informados sobre os objetivos, riscos e benefícios do estudo e assinam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A pesquisa está em andamento na Clínica Odontológica da Universidade de Passo Fundo, com o objetivo de avaliar o desempenho clínico de coroas confeccionadas com dois tipos de zircônia, instaladas sobre implantes. Os participantes selecionados devem apresentar ausência de pré-molares ou molares, com indicação de reabilitação por meio de coroas implanto-suportadas. O protocolo clínico inclui instalação de implantes do sistema Bone Level Tapered (Straumann®),



reabertura após três meses, escaneamento intraoral, confecção das coroas com tecnologia CAD/CAM e instalação sobre pilares de titânio pré-fabricados, com torque padronizado de 35 N/cm. O desfecho é a ocorrência de complicações técnicas, avaliadas por dois examinadores independentes, treinados e calibrados, com base nos critérios modificados do United States Public Health Service (USPHS). Cada critério, como fratura da cerâmica, adaptação marginal, pontos de contato interproximais, oclusão, correspondência de cor e outras complicações, é classificado nas categorias A (condição ideal), B (desvios leves), C (necessidade de intervenção clínica) e D (falha com necessidade de substituição da prótese). Para padronizar os resultados, os desfechos são agrupados em sucesso (prótese íntegra), sobrevivência (prótese funcional com necessidade de reparo) e falha (necessidade de substituição). O desfecho está sendo coletado inicialmente após 15 dias da instalação das coroas para permitir a estabilização do contorno gengival, a adaptação funcional das restaurações, e a resolução de possíveis desconfortos iniciais do paciente, além de estabelecer parâmetros basais (baseline). As avaliações subsequentes ocorrerão nos tempos de acompanhamento de 6 meses, 1, 2 e 3 anos. Até o momento, 28 pacientes foram selecionados, com 5 excluídos antes da fase cirúrgica. Foram instalados implantes em 19 pacientes, com média de 1,7 implantes por pessoa (variando de 1 a 6). Foram avaliadas 23 coroas no baseline. Ainda não foi realizada análise estatística entre os grupos, mas de forma geral, as coroas apresentaram bom desempenho clínico, independentemente do tipo de zircônia. A maioria recebeu nota A, com destaque para ausência de fraturas e complicações técnicas. Variações ocorreram nos critérios de oclusão, adaptação marginal e cor, sem prejuízo funcional imediato.

Conclusão: Conclui-se, até o momento, que as coroas implanto-suportadas avaliadas apresentam desempenho clínico inicial satisfatório, com maioria das classificações como ideal nos critérios USPHS. A continuidade do acompanhamento clínico e a realização da análise estatística serão fundamentais para confirmar a equivalência entre os materiais e a estabilidade dos resultados ao longo do tempo.

Referências: ELSAYED, A. et al. Influence of the yttrium content on the fracture strength of monolithic zirconia crowns after artificial aging. *Quintessence Int.*, v. 50, n. 5, 2019.

KELLY, J. R.; BENETTI, P. Ceramic materials in dentistry: Historical evolution and current practice. *Aust. Dent. J.*, v. 56, n. 1, 2011.

KOLAKARNPRASERT, N. et al. New multi-layered zirconias: Composition, microstructure and translucency. *Dent. Mater.*, v. 35, 2019.

KWON, S. J. et al. Comparison of the mechanical properties of translucent zirconia and lithium disilicate. *J. Prosthet. Dent.*, v. 120, n. 1, 2018.

ZHANG, Y. et al. Clinical esthetic comparison between monolithic high-translucency multilayer zirconia and traditional veneered zirconia. *J. Dent. Sci.*, v. 17, 2022.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Nº de aprovação comitê de ética: CAAE: 64719822.7.0000.5342, Parecer: 5.811.003



VISÃO GERAL DOS EFEITOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA SAÚDE

Autores: Laura da Silva Nunes

129535@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Bruno César Coletti Spiecker

201627@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Daniela Travi Cenci

204575@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Laura Rockenbach

204797@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Vittória Roberta Vincenzi Soberon

206296@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Larissa Kochenborger Behm

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: As mudanças climáticas são entendidas como qualquer alteração no clima ao longo dos anos, devido à variabilidade natural ou à atividade humana (IPCC, 2007a). Atualmente, essas mudanças representam um dos maiores desafios globais, com impactos abrangentes sobre os sistemas naturais e as sociedades humanas. Os efeitos das mudanças climáticas impactam de forma direta na saúde humana - como no caso das ondas de calor, ou mortes causadas por outros eventos extremos como furacões - e indireta, aumentando a incidência de infecções, desnutrição e doenças psiquiátricas (BRASIL, 2008). Demais consequências para a saúde incluem ainda riscos de doenças relacionadas a ondas de calor e frios, enfermidades transmitidas por vetores e pela água, problemas cardiovasculares e respiratórios. O surgimento ou a proliferação de doenças evidencia a relação estreita entre clima e saúde, demandando ações específicas de vigilância e controle (DELPINO, 2025).

Desenvolvimento: O presente resumo trata-se de uma revisão de literatura sobre mudanças climáticas e seus efeitos na saúde humana. A análise foi fundamentada em fontes selecionadas pelas suas abordagens complementares e por sua atualidade sobre o tema escolhido. No Brasil, os impactos das mudanças climáticas na saúde têm se tornado cada vez mais evidentes, exigindo



atenção especial dos sistemas de saúde. Conforme afirmado pelo Ministério da Saúde (2024), a maior frequência e intensidade de eventos extremos como ondas de calor, tempestades e enchentes, contribuem para um cenário preocupante. A maioria dos efeitos das mudanças climáticas na saúde provém de mecanismos que afetam todos os órgãos e sistemas do corpo humano, como gastroenterites relacionadas à contaminação da água; aumento na incidência de doenças transmitidas por vetores devido a condições favoráveis para a sobrevivência dos patógenos; piora das doenças cardiovasculares pelo estresse térmico das ondas de calor; ou problemas psicossociais. As mudanças climáticas também podem piorar uma situação existente e tornar ainda mais vulneráveis pessoas e comunidades que já o são. Em eventos climáticos extremos, há uma morbimortalidade imediata, conforme doenças como dengue, zika e leptospirose se agravam durante enchentes. Nas doenças infecciosas transmitidas por vetores, a condição climática é predisponente obrigatório da infecção. A alteração do regime de águas, com períodos de chuva intensa ou secas prolongadas, gera ambientes propícios para a reprodução de determinados vetores(OPAS, 2008). Simultaneamente, os eventos climáticos adversos agravam doenças crônicas cardiovasculares, quando o corpo humano ativa mecanismos fisiológicos compensatórios para se proteger dos efeitos da exposição ao calor e frio extremos; e desencadeiam alterações respiratórias quando uma pessoa é exposta à contaminantes, fungos e outros microorganismos(BRASIL, 2024). Sob outro viés, estudos apontam que as mudanças no clima, vivenciadas direta ou indiretamente, podem se traduzir em problemas de saúde mental agudos e crônicos. Os desastres naturais têm alto potencial para causar imediato e severo trauma psicológico por danos pessoais, perda de entes queridos, de propriedades particulares e de meios de subsistência. O resultante desses eventos traumáticos se desdobram em ansiedade generalizada, fobia, dependência de drogas e álcool, depressão e transtorno de estresse pós-traumático (APA; ECOAMERICA, 2017).A As mudanças climáticas são um desafio complexo e abrangente para a saúde pública do Brasil. Os impactos diretos e indiretos, somados às vulnerabilidades sociais, às demandas crescentes e à necessidade de respostas imediatas, exigem estratégias de prevenção. A adaptação aos fenômenos atualmente vivenciados requer ampliação da vigilância em saúde, fortalecimento de programas preventivos e adoção de práticas sustentáveis nas operadoras de planos de saúde (DELPINO, 2025).

Conclusão: É evidente o impacto crescente e complexo das mudanças climáticas na saúde humana. Nesse contexto, as desigualdades são ampliadas e, em função disso, são fundamentais respostas urgentes. É essencial que profissionais da saúde atuem na prevenção e resposta a esses impactos e que políticas públicas e ações integradas protejam a saúde da população frente a esse desafio global.

Referências: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Mudanças climáticas para profissionais da saúde: guia de bolso. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/mudancas_climaticas_profissionais_saude.pdf. Acesso em: 2 jul. 2025.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE et al. Mudanças climáticas e ambientais e seus efeitos na saúde: cenários e incertezas para o Brasil. Brasília: OPAS, 2008.

DELPINO, Felipe. Mudanças climáticas e efeitos na saúde: desafios e oportunidade para a saúde suplementar no Brasil. Brasília: IEES, 2025.



AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION; ECOAMERICA. Mental health and our changing climate: impacts, implications and guidance. Washington, DC, 2017.



JUSTIÇA AMBIENTAL E DIREITOS LGBTQIAP+ EM DESASTRES

Autores: Laura da Silva Nunes

l29535@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Renata Péz Fagundes

l98795@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Michele Mattana

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A justiça ambiental é o mecanismo pelo qual sociedades desiguais, do ponto de vista econômico e social, destinam a maior carga dos danos ambientais do desenvolvimento às populações de baixa renda, aos grupos sociais discriminados, aos povos étnicos tradicionais, aos bairros operários, às populações marginalizadas e vulneráveis (PORTO, et al., 2015). Nesse contexto, a população LGBTQIAP+ também deve ser reconhecida como um grupo vulnerabilizado, especialmente diante das mudanças climáticas e dos desastres ambientais. Muitos já enfrentam desafios como falta de moradia devido à rejeição familiar, e jovens dessa comunidade têm maior probabilidade de ficarem sem abrigo. Isso os expõe a riscos sociais e os torna mais suscetíveis aos impactos das mudanças climáticas e desastres ambientais (DIL, et al., 2023).

Desenvolvimento: No contexto brasileiro, diversos grupos que compõem a maior parte da população são considerados minorias sociais, pois sofrem marginalização, exclusão e falta de representatividade, independentemente de sua dimensão numérica. De acordo com a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) de 2019, “2,9 milhões de adultos se declararam homossexuais ou bissexuais” no Brasil, ou seja, 2% da população brasileira é negligenciada em questões econômicas e prejuízos sociais e vive em alta demanda de discriminação. Além disso, desastres como enchentes, secas e deslizamentos, eventos climáticos já ocorridos no Brasil, atingem desproporcionalmente a população mais vulnerável aumentando a desigualdade social existente, incluindo LGBTQIAP+, grupos de baixa renda, indígenas, comunidades quilombolas, e moradores de periferias frequentemente vivem em áreas de maior risco ambiental. Morton et al (2018, p.45) afirma, cidadãos LGBTQIAP+ são frequentemente forçados a sair de casa por conflitos familiares, ameaças físicas e psicológicas, ou até vizinhos. Portanto, leva a alta taxa de falta de moradia com maior risco social e ambiental decorrente de desastres e que entendem a mudança para áreas retiradas para minimizar o risco de assédio, porém são territórios que apresentam grande risco de poluição e grande perigo geográfico para desastres naturais. Casos como o furacão Maria, em Porto Rico, evidenciam que,



embora esses desastres atinjam toda a população, grupos historicamente minorizados, enfrentam barreiras adicionais que agravam a vulnerabilidade reproduzindo uma dinâmica de exclusão que dificulta a integração a acesso em políticas públicas eficazes. Como ressaltam Dil e Costa (2023), a subcidadania da população LGBTQIAP+ em desastres não se dá apenas pela exclusão material, mas também pela invisibilidade institucional nas políticas públicas de gestão de risco e nos sistemas de resposta a desastres. Essa subcidadania se manifesta tanto na ausência de dados específicos sobre a população LGBTQIAP+ em contextos de desastre quanto na falta de capacitação de profissionais para lidar com suas necessidades específicas. Isso reafirma uma cidadania seletiva que naturaliza a marginalização. Segundo o Greenpeace International (2025), a crise climática atua como um multiplicador de desigualdades para essa população, impactando-a de forma desproporcional e muitas vezes silenciosa. A ausência de políticas públicas interseccionais impede o avanço de uma justiça ambiental de fato inclusiva. Promover justiça ambiental é reconhecer essas interseções e construir políticas públicas inclusivas, que não apenas mitiguem os danos ambientais, mas também enfrentem as raízes estruturais da desigualdade social e da violência contra corpos dissidentes. É fundamental garantir a participação ativa da população LGBTQIAP+ nos espaços de decisão e o acesso igualitário a direitos, serviços e reparações.

Conclusão: Garantir justiça ambiental exige reconhecer a população LGBTQIAP+ como grupo vulnerável em desastres, promovendo políticas interseccionais, inclusivas e eficazes. É preciso enfrentar desigualdades históricas e estruturais e assegurar visibilidade, participação ativa e acesso igualitário dessa comunidade a direitos, proteção e participação ativa em processos decisórios.

Referências: DIL, Gabriel; COSTA, Bernardo Leandro Carvalho. A subcidadania LGBTI+ nos desastres ambientais e a força integrativa da exclusão. *Conpedi Law Review*, Florianópolis, v. 9, n. 1, p. 278–294, dez. 2023. DOI: 10.26668/24483931_conpedilawreview/2023.v9i1.9915. Acesso em: 16 jun. 2025.

GREENPEACE INTERNATIONAL. The disproportionate impact of climate crisis on the LGBTQIA2S+ community. Disponível em: <https://www.greenpeace.org/international/story/60078/impact-climate-crisis-lgbtqia2s-pride-month/>. Acesso em: 18 jun. 2025.

MORTON, M. H.; SAMUELS, G. M.; DWORSKY, A.; PATEL, S. Oportunidades perdidas: jovens LGBTQ em situação de rua na América. Chicago, IL: Chapin Hall na Universidade de Chicago, 2018.



USO DO CANABIDIOL NO TRATAMENTO DA DOR NA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR NA ODONTOLOGIA

Autores: Laura da Silva Rodrigues

160110@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Glaucia Colli

54032@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Daniela Jorge Corralo

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este trabalho investigou, através da revisão da literatura científica, o potencial do canabidiol (CBD) no tratamento da dor na articulação temporomandibular (DTM) em odontologia. A DTM é uma condição multifatorial, cujos tratamentos convencionais podem ter limitações e efeitos adversos. O CBD emerge como alternativa promissora para dor crônica, inflamação e ansiedade, frequentemente associadas à DTM. O objetivo geral é descrever o uso do CBD como potencial terapêutico na dor orofacial relacionada à DTM na prática odontológica, visando ampliar o arsenal terapêutico e fomentar futuras pesquisas clínicas.

Desenvolvimento: A revisão da literatura abordou a dor orofacial, sua classificação e a complexidade diagnóstica, incluindo fatores psicossociais e sobreposição com outras condições. As DTMs, um subtipo da dor orofacial, afetam 5-12% da população (Manfredini et al., 2020), sendo influenciadas por estresse e hábitos parafuncionais, o que exige uma abordagem biopsicossocial. O canabidiol (CBD), um fitocanabinoide sem efeitos psicoativos, apresenta perfil de segurança favorável (Giffland e Grotenhermen, 2017). Seu mecanismo de ação envolve receptores CB1 e CB2 do sistema endocanabinoide e modulação de vias serotoninérgicas e glutamatérgicas. Na odontologia, estudos indicam que o CBD promove redução significativa da dor e melhora da função mandibular, apresenta efeitos relaxantes musculares (Costa et al., 2021) e reduz marcadores inflamatórios. A análise desses resultados discute o potencial do CBD como terapia complementar ou alternativa, identificando benefícios e possíveis efeitos adversos para a dor orofacial.

Conclusão: Este estudo contribui ao corpo científico da odontologia, investigando o canabidiol como alternativa terapêutica emergente para DTM, visando novas estratégias clínicas baseadas em evidências. Estimula o pensamento crítico, a atualização profissional e o desenvolvimento da pesquisa científica na formação acadêmica, preparando para um exercício ético e fundamentado.



Referências: COSTA, B.; TOMA, W.; MARQUES, T. R.; FRANÇA, D. S. Cannabidiol effects on muscle activity and pain in experimental models. *Journal of Pain Research*, v. 14, p. 161-172, 2021. DOI: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32109212/>. Acesso em: 20 maio 2025.

GIFFLAND, K.; GROTENHERMEN, F. An update on the safety and side effects of cannabidiol. *Cannabis and Cannabinoid Research*, v. 2, p. 139-150, 2017. DOI: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33238607/>. Acesso em: 20 maio 2025.

MANFREDINI, D.; MIGUEL, C. E.; ALEXANDRE, D. R.; WINOCUR, E. Epidemiology and classification of temporomandibular disorders. *Journal of Oral Rehabilitation*, v. 74, p. 475-489, 2020. DOI: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31626502/>. Acesso em: 20 maio 2025.



PERCEPÇÃO DE COR EM CIÊNCIAS DA SAÚDE - ASPECTO COLORIMÉTRICO DA MUCOSA ESOFÁGICA AO EXAME ENDOSCÓPICO COMO PREDITOR DA DRGE

Autores: Laura Fornari

168084@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Diogo Scheffer Della Bona

168110@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Felipe Ziulkoski Aprato

felipeza1@hotmail.com
Universidade Federal de Santa Catarina

Luis Javier Herrera

jherrera@ugr.es
Department of Computer Architecture and Technology, E.T.S.I.I.T.-C.I.T.I.C. University of Granada, Granada, Spain

Francisco Carrillo Pérez

franciscocp@ugr.es
Department of Computer Architecture and Technology, E.T.S.I.I.T.-C.I.T.I.C. University of Granada, Granada, Spain

Fernando Fornari

fernandofornari@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Alvaro Della Bona

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) é prevalente, causando sintomas como pirose e regurgitação. Tais sintomas podem falhar na predição de DRGE, necessitando de exames complementares como a endoscopia digestiva alta (EDA). Esta pode identificar sinais objetivos e confirmatórios de DRGE, como a esofagite de refluxo erosiva e ectopia de Barrett, além de outros diagnósticos esofágicos e gastroduodenais. No entanto, mais de 70% dos pacientes com DRGE não apresentam lesões na mucosa esofágica à endoscopia. Ainda assim, é possível perceber uma variação na cor da mucosa do terço distal do esôfago, entre o vermelho, intermediário e branco, de significado incerto. O objetivo deste estudo é avaliar se o tom da mucosa esofágica pode prever a DRGE.

Desenvolvimento: Neste estudo transversal, 447 pacientes foram submetidos eletivamente à endoscopia digestiva alta numa clínica privada de Passo Fundo-RS e tiveram seus dados e imagens endoscópicas registrados em um banco de dados construído prospectivamente. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo (parecer 5.444.222). Cada participante respondeu a questionários sobre dados demográficos, clínicos e de sintomas na DRGE. As imagens do esôfago distal foram revisadas por dois avaliadores para categorização de esôfago vermelho, intermediário e branco. Analisou-se a relação entre estas categorias e a presença de DRGE. Os diagnósticos convencionais possíveis foram mucosa esofágica preservada (normal, mas com tons entre vermelho, intermediário e branco), esofagite erosiva leve, e esofagite erosiva moderada a severa. Vinte e nove pacientes foram excluídos por razões diversas, incluindo monilíase esofágica, esofagite eosinofílica, úlcera péptica, tumores, cirurgia bariátrica, exame incompleto, e imagens indisponíveis. Dos 418 pacientes incluídos, 278 (66,5%) apresentaram DRGE pelos critérios clínicos e/ou endoscópicos. No entanto, uma minoria (19,6%) dos pacientes submetidos a EDA apresentaram esofagite de refluxo erosiva, tida como dado objetivo confirmatório da presença de DRGE pelo recente consenso de Lyon.. Na comparação de pacientes com e sem DRGE, as frequências relativas de esôfago branco, intermediário e vermelho foram 38,5% vs. 30,7%, 48,2% vs. 46,9%, e 13,3% vs. 22,3%, com tendência a significância estatística ($P = 0,051$). Quando agrupados, os esôfagos branco e intermediário foram mais frequentes que o vermelho nos pacientes com DRGE do que aqueles sem esta condição (branco/intermediário: 86,7% vs. 77,7%; $P = 0,029$). Os dados quanto ao uso de inibidores de bomba de prótons (IBP) foram registrados em 410 de 418 pacientes com imagens endoscópicas: 239 (58,3%) negaram o uso de IBP, 125 (30,5%) estava, em uso regular, e os 46 (11,2%) remanescentes em uso sob demanda. O uso de IBP (regular e sob demanda) foi mais frequente em pacientes com DRGE quando comparados ao grupo sem DRGE (47,8% vs 29,4%; $P < 0,0001$). Entre 66 pacientes com esôfago vermelho, 63 apresentavam informações sobre uso de IBP, 18 (28,6%) estavam em uso de IBP tanto regularmente quanto sob demanda. Dentre os 352 pacientes com esôfago branco/intermediário, 347 apresentavam informações sobre uso de IBP, 153 (44,1%) estavam em uso de IBP ($P = 0,026$ vs esôfago vermelho). Já os pacientes com esôfago branco/intermediário apresentaram uma frequência maior [PR (95% IC)] de hérnia hiatal [2.96 (1.44-6.05); $P = 0.003$] e uso de IBP [1.61 (1.06-2.45); $P = 0.027$]. Nesse modelo analítico, houve um padrão de maior prevalência de DRGE [1.24 (0.98-1.56); $P = 0.070$] e idade maior que 50 anos [1.31 (0.99-1.72); $P = 0.058$] em pacientes com esôfago branco/intermediário do que naqueles com o esôfago vermelho, com significância estatística limítrofe.

Conclusão: Os pacientes com sintomas de DRGE e mucosa preservada à EDA variam na tonalidade da mucosa entre vermelho, branco e intermediário. O esôfago vermelho foi mais prevalente no grupo de pacientes sem DRGE, podendo ser útil para reduzir a probabilidade desta condição. Ademais, os pacientes com esôfago branco e hérnia hiatal constituem o fenótipo endoscópico com maior probabilidade de portarem DRGE.

Referências: RICHTER, J. E.; RUBENSTEIN, J. H. Presentation and Epidemiology of Gastroesophageal Reflux Disease. *Gastroenterology*, v. 154, n. 2, p. 267-276, jan. 2018.

?CLARRETT, D. M.; HACHEM, C. Gastroesophageal Reflux Disease (GERD). *Missouri medicine*, v. 115, n.



3, p. 214–218, 2018.

GYAWALI, C. P. et al. Modern diagnosis of GERD: the Lyon Consensus. *Gut*, v. 67, n. 7, p. 1351–1362, 3 fev. 2018.

LE BERRE, C. et al. Application of Artificial Intelligence to Gastroenterology and Hepatology. *Gastroenterology*, out. 2019.

VISAGGI, P. et al. Artificial Intelligence in the Diagnosis of Upper Gastrointestinal Diseases. *Journal of Clinical Gastroenterology*, v. 56, n. 1, p. 23–35, 4 nov. 2021.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 5.444.222



AMAMENTAÇÃO: ORIENTAÇÕES PARA GESTANTES, PUÉRPERAS E ACOMPANHANTES

Autores: Laura Luza Cararo

193809@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Aline Soares da Rosa

193586@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Eduarda Schneidt Vieira

205378@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Samanta Casagrande Kuhn

193648@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Isabel Inês Zamarchi Lanferdini

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A importância da amamentação, tanto para a mãe quanto para o bebê, é amplamente discutida no meio acadêmico, no entanto, esse conhecimento ainda é pouco difundido entre o público que é o foco do assunto, ou seja, quem amamenta e sua rede de apoio. As principais dificuldades estão ligadas à prática da amamentação e aos problemas, como as fissuras mamilares e o ingurgitamento mamário, que se tornam barreiras para uma amamentação efetiva. A falta de conhecimento sobre os benefícios do aleitamento e a crença sobre mitos em relação ao leite materno e sua produção também contribuem para que muitas mães optem por fórmulas como substitutas de seu próprio leite (MARTINS, 2023). Desse modo, com o objetivo de ampliar o conhecimento de mães e acompanhantes sobre a amamentação, suas particularidades e importância, o Projeto de Extensão “Cuidados de Saúde nos Ciclos da Vida”, da Universidade de Passo Fundo, realizou ações educativas na maternidade do Hospital São Vicente de Paulo.

Desenvolvimento: O Ministério da Saúde (2021) recomenda o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida, sendo o alimento mais completo para o bebê, facilmente digerido, com todos os nutrientes nas proporções ideais, além de fortalecer o sistema imunológico, reduzir cólicas e proteger contra doenças. Para a mãe, a amamentação favorece o vínculo com o filho e oferece benefícios emocionais e fisiológicos. Nesse contexto, o Projeto de Extensão “Cuidados de Saúde nos Ciclos da Vida”, vinculado ao “Amarmentar”, promovendo o Aleitamento Materno, realiza orientações na maternidade três vezes por semana, com duas integrantes, dos cursos de



enfermagem, nutrição ou odontologia, por turno, organizadas por escala semanal. As orientações ocorrem na Maternidade I do Hospital São Vicente de Paulo, com pacientes internadas pelo convênio SUS. O perfil das gestantes e puérperas orientadas foi diverso, porém foi encontrado um número maior de puérperas com experiência na amamentação. As abordagens ocorrem com escuta ativa, compartilhamento de experiências e é entregue a Cartilha do Bebê, elaborada pela equipe do HSVP, com as principais informações repassadas. Durante as visitas, as mães recebem informações sobre a importância do colostro, conceito de apoioadura, dificuldades mais encontradas, como pega incorreta, fissuras e ingurgitamento mamário, e outros cuidados. Utiliza-se uma boneca e um seio de silicone na demonstração da pega correta e as várias posições para amamentar. Um dos principais problemas referidos pelas mães é a ocorrência de fissuras mamilares, que muitas vezes são motivos para o desmame precoce. Para isso, a principal forma de prevenção é a correção da pega, que consiste no abocanhamento completo da aréola pelo bebê, utilizando técnicas como a pega em “C” e o alinhamento do bebê ao seio. Também a utilização do próprio leite para hidratação da aréola, mantendo-a seca, podendo ser utilizadas as “roscas” para evitar fricção e umidade. Também é salientado que a apoioadura ocorre entre o terceiro e quarto dia após o parto, fase em que é comum o ingurgitamento mamário, que causa dor e desconforto. Para isso, a orientação foca na realização de massagens suaves, começando da aréola para a base, como forma de esgotamento do leite e alívio dos sintomas. Outros temas incluem a indicação da livre demanda para amamentar, manter o bebê em decúbito elevado após mamar, deitá-lo sempre em decúbito dorsal, sem presença de objetos no berço. Também são abordados os cuidados com o coto umbilical, higiene e a importância da triagem neonatal e as imunizações. Desta forma, é abordado os principais cuidados, o manejo correto durante todo o processo de amamentação, enfatizando as vantagens para mãe, bebê e família, a curto e a longo prazo.

Conclusão: A participação no projeto evidenciou a importância de uma orientação participativa sobre os cuidados na amamentação, com diálogo, troca de experiência e estimulando a presença da rede de apoio. Ao mesmo tempo em que valoriza as experiências das mães, o projeto repassa o conhecimento teórico-prático no ambiente hospitalar, visando a melhor qualidade de vida da mãe, do RN e sua família.

Referências: BRASIL. Ministério da Saúde. Guia Alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos: versão resumida. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_crianca_brasileira-versao_resumida.pdf. Acesso em: 18 jun. 2025.

MARTINS, J. V. C. Conhecimento e dificuldades de gestantes e puérperas relacionadas à amamentação. 2023. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2023. Disponível em: <https://monografias.ufma.br/jspui/handle/123456789/7781>. Acesso em: 20 jun. 2025.



SEGURANÇA ALIMENTAR EM FOCO: AÇÃO DE COADJUVANTES ANTIMICROBIANOS NO RESFRIAMENTO DE FRANGOS

Autores: Laura Paniz

188073@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Johanna Bassi Kleer

196705@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Caroline Antunes do Nascimento

143121@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Ana Carolina Pedroso de Souza

189024@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Stéphanie Letícia Hilgemann

206381@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Bárbara Cigerce Pasini

197503@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Laura Beatriz Rodrigues

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A carne de frango é a proteína animal mais consumida no mundo, destacando-se pela acessibilidade e valor nutricional. O Brasil lidera as exportações desde 2004, com projeções de crescimento para os próximos anos. A expansão da produção exige medidas eficazes para garantir a segurança do produto, sendo o resfriamento das carcaças etapa essencial no controle microbiológico (WU et al., 2022). Coadjuvantes antimicrobianos como ácidos orgânicos e hipoclorito de sódio vêm sendo estudados como alternativas viáveis (PEREZ-ARNEDO et al., 2021; ACAR et al., 2022). A legislação brasileira, por meio da IN nº 30/2017, possibilita o uso de tecnologias inovadoras, o que justifica a relevância do presente estudo, que objetiva avaliar a ação de diferentes coadjuvantes antimicrobianos na redução de *E. coli* e contagem total de bactérias em carne de frango resfriada por imersão.



Desenvolvimento: A pesquisa envolveu duas análises experimentais realizadas em laboratório, com fragmentos de carne de frango inoculados artificialmente com *E. coli* e *Staphylococcus aureus*. As amostras foram submetidas a diferentes coadjuvantes antimicrobiano em condições que simularam o sistema industrial de resfriamento por imersão. As metodologias foram embasadas nas normas da AIAC 998.08 e ABNT NBR ISO 4833-1, com análises em duplicata e quantificação por UFC/g. Na primeira etapa, os tratamentos incluíram hipoclorito de sódio (2 e 5 ppm), ácido láctico (200 ppm) e controles positivo e negativo. Após 10 minutos de exposição a 4°C, o ácido láctico apresentou redução significativa de *E. coli* ($p=0,0055$), demonstrando eficácia superior aos demais tratamentos. Na segunda etapa, os extratos de orégano e eucalipto (20 mg/mL cada) foram testados junto ao hipoclorito de sódio e ácido láctico. Nenhum tratamento apresentou diferença estatística significativa, embora o hipoclorito tenha mostrado menor contagem total de bactérias ($4,99 \pm 2,77 \log \text{ UFC/g}$), indicado maior eficiência prática sob as condições testadas, conforme demonstrado na Figura 1. Apesar da eficácia observada do hipoclorito e ácido láctico, a variabilidade nos resultados com os extratos naturais limita sua aplicação industrial imediata. Isso pode estar relacionado à instabilidade dos compostos bioativos frente a diferentes condições ambientais. A literatura corrobora o uso seguro do hipoclorito em baixa concentração e de ácidos orgânicos como antimicrobianos (ACAR et al., 2022). Do ponto de vista legal, a Portaria nº 210/1998 ainda restringe o uso de agentes antimicrobianos no resfriamento de frangos, autorizando apenas cloro até 5 ppm. No entanto, a Instrução Normativa nº 30/2017 reconhece a aplicação de inovações tecnológicas na cadeia produtiva, o que abre possibilidade para estudo como este. O trabalho também analisou a relevância científica do tema por meio de bibliometria em base Scopus (2019-2023), utilizando a ferramenta Bibliometrix no RStudio. A produção científica destacou *Salmonella*, *Campylobacter* e *E. coli* como microrganismos prioritários nos estudos sobre segurança alimentar na carne de frango.

Conclusão: O ácido láctico a 200 ppm e o hipoclorito de sódio a 5 ppm demonstraram eficácia na redução da carga microbiana em carne de frango. Já os extratos naturais requerem padronização para aplicações industriais. O estudo reforça a importância de alinhar inovação tecnológica à segurança alimentar, com vistas à adoção de coadjuvantes eficazes e sustentáveis.

Referências: 1. ACAR, B. O. et al. Efficacy of peroxyacetic acid in poultry. *Journal of the Hellenic Veterinary Medical Society*, v. 73, n. 2, p. 4007–4014, 2022.

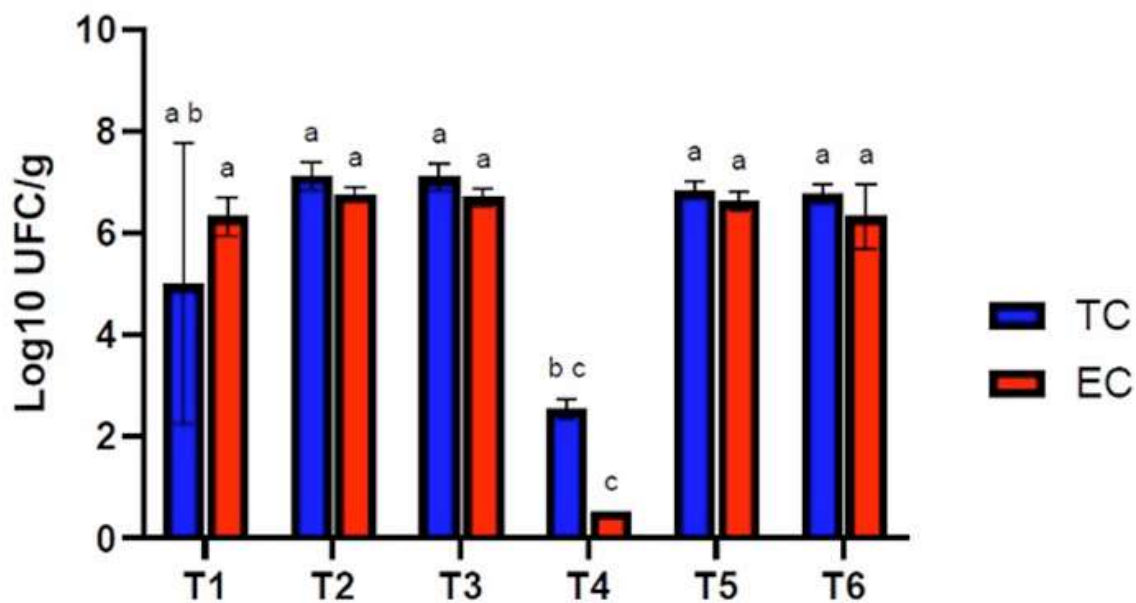
2. BRASIL. Instrução Normativa nº 30, 2017. Critérios e procedimentos para uso de tecnologias na cadeia produtiva de frangos. *Diário Oficial da União*, 10 ago. 2017.

3. BRASIL. Portaria nº 210, de 10 de novembro de 1998. Regulamento da inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 11 nov. 1998.

4. PEREZ-ARNEDO, I. et al. Microbial reduction in poultry. *Poultry Science*, v. 100, n. 2, p. 456–462, 2021.

5. WU, X. et al. Risks in poultry processing. *Thai Journal of Veterinary Medicine*, v. 52, n. 4, p. 537–544, 2022.

Figura 01: Comparação entre diferentes tratamentos na redução de *Escherichia coli* e da contagem de bactérias totais em carne de frango.



Legenda: T1: Hipoclorito de Sódio 5 ppm; T2: Ácido Lático 200 ppm; T3: Controle positivo; T4 Controle negativo; T5: Extrato de eucalipto 20 mg/mL; T6: Extrato de orégano 20 mg/mL; TC: contagem total de bactérias; EC: contagem de *Escherichia coli*.
Fonte: Elaborado pelo Autor (2025).



CARATERIZAÇÃO CENTESIMAL DA BIOMASSA DE SPIRULINA PLATENSIS

Autores: Laura Tomasini friedrich

l99068@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Emily da Luz Monteiro

emilydaluzmonteiro@outlook.com
Universidade de Passo Fundo

Leticia Eduarda Bender

letiiciabender@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Luciane Maria Colla

lmcolla@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Luciane Maria Colla

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A *Spirulina platensis* é uma microalga unicelular e fotossintetizante. É reconhecida pela ANVISA como segura para o consumo humano, sendo considerada um suplemento proteico. Os compostos fenólicos totais (CFT) e as ficobiliproteínas (PC) são compostos bioativos presentes em microalgas. Os CFT atuam como antioxidantes, enquanto os PC têm propriedades antioxidantes, anti-inflamatórias e corantes naturais, sendo utilizado nas indústrias. A extração destes compostos necessita ser estudada, em função da existência da parede celular, que exige ruptura, a fim de facilitar os rendimentos de extração. Os pré-tratamentos de extração podem incluir métodos de sonicação, micro-ondas ou fluido supercrítico (Iler et al., 2018), além da combinação com diferentes solventes, podendo a extração ser aquosa ou baseada em solventes orgânicos. O objetivo desse trabalho foi identificar quais métodos de extração são mais eficientes para recuperar compostos bioativos a partir da biomassa de *Spirulina platensis*.

Desenvolvimento: A biomassa de *Spirulina sp.* foi obtida comercialmente, apresentando 54,41 % de proteínas e 15,61 % de carboidratos. Os extratos foram preparados utilizando os métodos descritos na Tabela 1, sendo todos homogeneizados em Ultra-Turrax por 1 min. Os extratos hidroalcoólicos C, C+UP e C+UB foram rotaevaporados a 77°C para remoção do etanol e ressuspensos em água (5% m/V) e centrifugados. Após a obtenção dos extratos, foram quantificados os teores de ficocianina (PC) através da equação de Bennett e Bogorad (1973) (Anexo 1) e foram expressos em mg de PC/g de *Spirulina sp.* Os compostos fenólicos totais (CFT) foram



quantificados após purificação com hexano, hidróxido de bário e sulfato de zinco e centrifugação, então foi executado o método de Folin-Ciocalteu (765nm). Os dados foram analisados por análise de variância ($p < 0,05$), com transformação por Box-Cox quando necessário. Em seguida, as medias foram comparadas pelo teste de Tukey através do pacote 'ExpDes.pt' no RStudio 4.2.3. A concentração de PC e CFT para os diferentes métodos de extração (Tabela 1) está apresentada nas Figuras 1 e 2, respectivamente. Os tipos de extração apresentaram efeito significativo ($p < 0,05$) sobre a extração de ficocianina, com destaque para os métodos A+UP e B+UP, atingindo 76 mg de PC/g de biomassa, sem diferença estatística entre si. O trabalho de Brião et al. (2020), utilizando tampão fosfato por 21 h a 4°C, obtiveram 58,54 mg/g de biomassa. A sonicação, já reconhecida por sua eficácia na liberação de compostos intracelulares (Rempel et al., 2019), mostrou-se igualmente eficiente para a extração de ficocianina, presente nos ficobilissomos das membranas tilacoides (Lee et al., 2016). O uso da sonda ultrassônica por 4 h em temperatura ambiente demonstrou ser uma alternativa eficiente e mais rápida em relação a métodos prolongados, extração A+UB. Os extratos obtidos com tampão fosfato (A e B) por banho ou sonda de ultrassom apresentaram as maiores concentrações de CFT (20,95 mg GAE/g), sem diferença significativa entre si. Em contrapartida, os tratamentos utilizando mistura hidroalcoólica resultaram em menores concentrações de fenólicos. A extração hidroalcoólica (água:etanol, 1:1) obteve as menores concentrações de CFT (máx. 2,13 mg GAE/g), inferiores às obtidas por Martí-Quijal et al. (2021), que alcançaram 6,04 mg GAE/g de biomassa seca. Logo, evidencia-se maior eficiência da extração com tampão fosfato associado à ultrassonicação na recuperação de fenólicos de *Spirulina*.

Conclusão: A extração de ficocianina e compostos fenólicos totais é favorecida com tampão fosfato e sonicação por 21 ou 4 h (A+UP e B+UP). A ultrassonicação favorece a liberação de compostos intracelulares, aumentando a eficiência do processo e evidenciando essa combinação como estratégia eficaz para recuperar metabólitos bioativos em *Spirulina* sp.

Referências: CHEN, C.-Y., et al. Using an innovative pH-stat CO₂ feeding strategy to enhance cell growth and C-phycocyanin production from *Spirulina platensis*. *Biochemical Engineering Journal*, v. 112, p. 78–85, 2016.

LUPATINI, A. L., et al. Protein and carbohydrate extraction from *Spirulina platensis* biomass by ultrasound and mechanical agitation. *Food Research International*, v. 99, p. 1028–1035, 2017.

REMPEL, A., et al. Bioethanol from *Spirulina platensis* biomass and the use of residuals to produce biomethane: An energy efficient approach. *Bioresource Technology*, v. 288, p. 121588, 2019.

SILVEIRA, S. T., et al. Optimization of phycocyanin extraction from *Spirulina platensis* using factorial design. *Bioresource Technology*, v. 98, n. 8, p. 1629–1634, 2007

Equação 1

$$PC = \frac{A_{420} - 0.474(A_{640})}{5.34}$$

ender

PC = concentração de ficocianina ($\mu\text{g mL}^{-1}$).

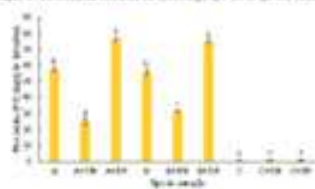
A620 = absorbance at 620 nm.

 $\Delta 652 = \text{absorbance at } 652 \text{ nm}$

Tabela 1. Métodos utilizados para extração de compostos de *Epimedium* sp. e suas alternativas.

[illegible]

Figura 1. Caracterização de *Yersinia enterocolitica* de aves e suínos, por meio de métodos de rotina.



From: Avale 2020

g) *Diferença estatística de extração. Letras diferentes indicam diferenças significativas entre os tratamentos pelo teste de Tukey ($p < 0,05$).*

Figura 2 Concentrações de compostos fenólicos totais extraído da raiz de *Ipê-roxo* (g) na cada etapa de extração



Form Approved 4-78
Form 4720 (Rev. 12-19-83)

Dieta transformada por Box-Cox ($\lambda = 0,3414$). Concentração de biomassa residual de *Sprylos sp.* (mg/g) por diferentes métodos de extração. As barras representam a média $\pm$ erro padrão ($n = 5$). Letras diferentes indicam diferenças significativas entre as tratamentos pelo teste de Tukey ($p < 0,05$).



CÂNCER DE PELE EM PELES NEGRAS: ENTRE O DIAGNÓSTICO TARDIO E O RACISMO ESTRUTURAL

Autores: Laura Vinhas

187899@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Vivian Eickhoff Vieira

188949@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Thaís de Oliveira Bosio

191366@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Fabiana Tonial

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A pele negra apresenta diferenças estruturais e funcionais em relação à pele clara que confere maior fotoproteção e diminuição do dano causado pela exposição solar, resultando em menor incidência do câncer de pele.[1] Entretanto, essa doença possui perfil epidemiológico distinto e apresentações clínicas atípicas nessa população, dificultando o diagnóstico e conferindo piores desfechos. [2] Diante dos escassos dados em relação ao câncer de pele na pele negra, esta revisão narrativa visa expor as principais particularidades dos tipos de tumores mais comuns nessa população a fim de aumentar a suspeição de lesões potencialmente malignas e realizar o diagnóstico precoce.

Desenvolvimento: Realizou-se uma revisão bibliográfica a partir de periódicos indexados nas plataformas Pubmed e Wiley, utilizando os descritores “dermatologia”, “pele negra”, “dermatopatias” e “pigmentação da pele”. Foram selecionados cinco artigos publicados nos últimos dezoito anos. ??O carcinoma espinocelular (CEC) é o câncer de pele mais diagnosticado em negros, relacionando-se principalmente a processos inflamatórios e cicatriciais crônicos (até 40% dos casos) e não tanto à exposição solar. Deve-se suspeitar de lesões persistentes, sangrantes ou com formação de crostas, em áreas não expostas ao sol, principalmente membros inferiores. O segundo tipo mais frequente é o carcinoma basocelular (CBC), geralmente associado à exposição solar. Clinicamente, a maioria se apresenta como nódulo pigmentado, de aspecto perolado e ulceração central em região de cabeça e pescoço.[3] Em relação ao melanoma, a radiação ultravioleta não é o fator de risco mais prevalente, já que a maioria dos casos ocorre em áreas não fotoexpostas, como mucosas, região subungueal, palmas das mãos, plantas dos pés - sendo essa população acometida em maior percentual pelo melanoma lentiginoso acral. [3] O linfoma cutâneo primário de células



T, especialmente a micose fungoide (MF), é duas vezes mais comum em negros. Costuma surgir como máculas ou manchas hipopigmentadas de bordas mal definidas, em áreas não fotoexpostas, podendo ser confundidas com outras dermatoses como vitiligo ou pitíriase alba.[4] Por fim, o dermatofibrossarcoma protuberante (DFSP), apesar de incomum, representa 10% dos tumores de pele em pessoas negras e se apresenta como placa endurecida violácea, marrom-avermelhada ou da cor da pele, que evolui para nódulos protuberantes, preferencialmente em tronco ou membros.[4] Apesar de a incidência geral do câncer de pele ser menor em negros, as taxas de mortalidade são desproporcionalmente maiores nessa população [2]. Isso ocorre principalmente devido ao diagnóstico tardio, reflexo do baixo índice de suspeição clínica e do desconhecimento das apresentações típicas nesses pacientes [2,5]. Por exemplo, no melanoma, estudos mostram que pacientes negros têm risco até três vezes maior de morrer em comparação com brancos, já que a lesão costuma ser detectada em estágios avançados, quando o prognóstico é ruim [2]. Outro ponto crítico é que materiais educacionais e campanhas de prevenção raramente incluem imagens de peles escuras, contribuindo para a baixa percepção de risco [5]. Além disso, barreiras socioeconômicas, racismo estrutural e acesso limitado a serviços especializados agravam a situação [5].

Conclusão: Portanto, é essencial ampliar os estudos e a conscientização sobre as particularidades na pele negra, a fim de aprimorar o reconhecimento das lesões, possibilitar diagnósticos precoces e garantir atendimento de qualidade. Assim, será possível orientar os pacientes sobre riscos, prevenção e cuidados, reduzindo desigualdades e melhorando os desfechos clínicos para promover equidade em saúde.

Referências: 1. Alchorne MMA, Conceição KC, Barraza LL, Milanez Morgado de Abreu MA. Dermatology in black skin. *An Bras Dermatol.* 2024;99:327–41.

2. Gloster HM Jr, Neal K. Skin cancer in skin of color. *J Am Acad Dermatol.* 2006;55(5):741–760.

3. Ahluwalia, Jesleen et al. “Basal cell carcinoma in skin of color.” *Journal of drugs in dermatology : JDD* vol. 11,4 (2012): 484-6.

4. Hereford B, Kim Y, Zaenglein AL, Hollins LC. Photographic representation of skin tones in three dermatology journals. *Pediatr Dermatol.* 2021; 38(Suppl. 2):146–148.

5. Byrd KM et al. The impact of skin color on skin cancer risk, prevention, and detection. *Semin Cutan Med Surg.* 2021;40(3):147–154.



DESAFIOS PARA CONCRETIZAÇÃO DO OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 12 DA ONU: A OBSOLESCÊNCIA PROGRAMADA E A SOCIEDADE DE CONSUMO

Autores: Laura Yasmin da Silva

183373@upf.br

Laura Yasmin da Silva

183373@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Rogerio da Silva

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A efetividade do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 12 da ONU, que visa assegurar padrões de produção e consumo sustentáveis, enfrenta grandes desafios práticos. Dentre eles, destaca-se a obsolescência programada, estratégia que reduz propositalmente a vida útil dos produtos, gerando seu descarte precoce, razão pela qual é incompatível com padrões de sustentabilidade. A partir desse contexto, o presente trabalho visa: 1) analisar como o atual sistema capitalista incorpora a lógica da obsolescência programada; e 2) como o instrumento da logística reversa, previsto na Política Nacional de Resíduos Sólidos, funciona como forma de mitigar os efeitos dessa prática.

Desenvolvimento: A Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas é resultado da Assembleia Geral das Nações Unidas, que ocorreu em setembro de 2015 em Nova York, e estabeleceu 17 objetivos globais de desenvolvimento sustentável a serem alcançados até 2030. O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 12 trata acerca da mudança nos padrões de consumo e de produção sustentável. Destaca-se que a Meta 12.5 propõe reduzir substancialmente a geração de resíduos através da prevenção, redução, reciclagem e reuso. Em que pese todos os Estados-Membros da ONU tenham aderido à Agenda 2030, a concretização da Meta 12.5 enfrenta grandes desafios para sua concretização. Dentre eles, destaca-se a prática da obsolescência programada, estratégia que intencionalmente reduz o ciclo de vida útil dos produtos, de forma a torná-los rapidamente obsoletos e assim forçar o consumidor a adquirir um novo produto em um curto espaço de tempo. Essa lógica de produção intensifica o volume de descarte desorganizado desses produtos, o que agrava os impactos ambientais (Souza, Viegas, 2023). A obsolescência programada é fruto de um modelo capitalista estruturado pela lógica do crescimento econômico e na sociedade de consumo. O consumo permanente é a base desse sistema, de modo que quanto mais se consome, mais se produz e como resultado disso: maior é o lucro. Ocorre, contudo, que essa dinâmica considera



a natureza como uma fonte inesgotável de matéria-prima (Efig, Trento, 2023). Na sociedade de consumo, a relação com os objetos deixa de ser guiada por sua utilidade e passa a ser guiada pelo seu significado. Nesse contexto, conforme Baudrillard (p.38, 1995) “a abundância das sociedades ricas está associada com o desperdício”, logo, o desperdício é parte desse sistema que valoriza o consumo constante. Essa realidade configura o que o autor denomina de “civilização do caixote do lixo”, em que o consumo do supérfluo dá sentido ao viver e há uma valorização aos objetos novos (Baudrillard, 1995). Em âmbito jurídico, merece destaque a Política Nacional de Resíduos Sólidos, instituída pela Lei nº 12.305/2010. Essa política pública visa a gestão integrada e o gerenciamento dos resíduos sólidos, principalmente aqueles provenientes das indústrias. Assim, tanto a esfera privada, quanto o poder público, possuem responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos. A logística reversa consiste numa estratégia prática para coleta e o encaminhamento adequado dos produtos pós-consumo, que passam a ser reaproveitados ou destinados de forma adequada (Souza, Viegas, 2023). Tal norma está em harmonia ao ODS 12, na medida em que propõe amenizar os efeitos da prática da obsolescência programada no Brasil.

Conclusão: Conclui-se que, apesar da mobilização global por consumo sustentável, é fundamental que o consumidor mude seu comportamento, pois consumir é um ato político no modelo capitalista atual. A logística reversa mitiga a obsolescência programada, mas é necessária uma transformação cultural que valorize a durabilidade dos produtos e os impactos ambientais do consumo.

Referências: BAUDRILLARD, Jean. A sociedade de consumo. Tradução de Artur Morão. Rio de Janeiro: Elfos; Lisboa: Edições 70, 1995.

EFING, Antônio Carlos; TRENTA, Melissa. O paradoxo da modernidade líquida para a compreensão da sociedade de consumo e o desenvolvimento sustentável. Revista de Direito do Consumidor, v. 146, p. 163-181, mar./abr. 2023.

ONU. Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Assembleia Geral da ONU, 2015.

SOUZA, Adriano Stanley Rocha; VIEGAS, Cláudia Mara de Almeida Rabelo; FREITAS, Frederico Oliveira; FREITAS, Priscila. A responsabilidade extracontratual do Estado no controle da obsolescência programada. Revista de Direito do Consumidor, v. 145, p. 163-186, jan./fev. 2023.



ECONOMIA CIRCULAR E GESTÃO DE RESÍDUOS ELETRÔNICOS: DESAFIOS E OPORTUNIDADES NA GERAÇÃO DE EMPREGOS VERDES

Autor: Lauren Carolina Vieira Correia

204428@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Rogério da Silva

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: As mudanças climáticas demonstram a necessidade de efetivar cada vez mais formas de cuidado com o planeta, sendo inerente pensar em maneiras sustentáveis no manejo de resíduos eletrônicos, problema agravado pela obsolescência programada. Dessa forma, considerando a lei nº 12.305/2010 que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; o trabalho decente, crescimento econômico e o consumo e produções responsáveis na condição de objetivos para o desenvolvimento econômico estabelecidos na agenda 2030; o desenvolvimento econômico sustentável enquanto objetivo do pacto de transformação ecológica firmado entre os três poderes no Brasil em 2024, este trabalho propõe a reflexão sobre o sistema de economia circular com enfoque na questão de aparelhos eletrônicos sob a perspectiva da possibilidade de geração de empregos para coleta e desmontagem segura das peças dos aparelhos descartados.

Desenvolvimento: Socialmente a dignidade e o consumo possuem uma relação estreita (Silva; Reis, 2018), adquirir um bem ou produto proporciona a exteriorização do status do indivíduo e o mercado acompanha essa perspectiva. Na atual conjuntura, a vida útil dos dispositivos eletrônicos tem diminuído significativamente devido à obsolescência programada, estratégia que acelera a substituição de produtos. Aparelhos celulares, por exemplo, raramente mantêm desempenho aceitável além de cinco anos – quando não são substituídos antes por falhas técnicas (obsolescência técnica) ou por pressão de mercado (obsolescência perceptiva), que incita o desejo do consumidor por modelos mais modernos (Montenegro; Vale; Souza, 2014). Em certa medida, a obsolescência programada é “filha da sociedade de consumo, mais especificamente do chamado consumismo” (Silva, M., 2012, p. 187). Essa dinâmica gera um fluxo crescente de resíduos, o qual ocasionou ao Brasil a produção de mais de 2 milhões de quilos de resíduo eletrônico em 2022, com menos de 3% reciclado adequadamente, ocupando então a segunda posição dentre os maiores produtores desse tipo de resíduo no continente Americano (Baldé; Kuehr; Yamamoto et. al 2024, p.70). Tal cenário demanda políticas eficazes de gestão de resíduos para mitigar danos ambientais, como a contaminação por metais pesados (chumbo, mercúrio) e plásticos não biodegradáveis. Com



o grande número desse tipo de aparelhagem encaminhada para descarte passa-se a pensar em medidas para o pós-consumo considerando o modelo linear (produzir-consumir-descartar) insustentável. Como alternativa, ganha destaque o modelo de economia circular baseando-se na proposta de reciclagem, reutilização, logística reversa e educação ambiental (Cruz; Ferrer; Souza, 2024), além de práticas inovadoras como o upcycling. Além dos benefícios ambientais, a implementação dessas medidas pode gerar oportunidades de emprego formal em atividades como coleta seletiva, desmontagem técnica e recondicionamento de equipamentos. Entretanto, persistem desafios significativos, particularmente no que concerne à fiscalização efetiva e à universalização do acesso à infraestrutura adequada, especialmente em regiões rurais onde os sistemas de coleta e tratamento ainda são incipientes.

Conclusão: A economia circular nos resíduos eletrônicos, dentre outras medidas da PNRS mostra-se viável e necessária na atual conjuntura, reduzindo impactos ambientais e gerando empregos. Porém, persistem desafios na infraestrutura rural e fiscalização, exigindo maior integração entre setor público, iniciativa privada e sociedade para efetivar as políticas públicas de descarte sustentável.

Referências: BALDÉ, C. P. et al. Observatorio internacional sobre residuos electrónicos. Ginebra: UIT/UNITAR, 2024.

BRASIL. Lei nº 12.305, de 2 de ago. de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos. DOU, Brasília, 2010.

CRUZ, P. M.; FERRER, R.; SOUZA, M. C. S. A. Economia circular e gestão de resíduos eletrônicos. Revista de Estudos Constitucionais, v. 16, n. 1, p. 90-112, 2024.

MONTENEGRO, R.; VALE, A.; SOUSA, E. C. A percepção de jovens sobre obsolescência programada. Anais XVI ENGEMA, São Paulo, 2014.

SILVA, M. B. O. Obsolescência programada e teoria do decrescimento. Veredas do Direito, v. 9, n. 17, 2012.

SILVA, R.; REIS, J. R. O princípio da solidariedade na sociedade hiperconsumista. Justiça do Direito, v. 32, n. 3, p. 583-607, 2019.



HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO DE PASSO FUNDO_ ÚNICO BANCO DE TECIDOS MUSCULOESQUELÉTICOS (BTME) EM FUNCIONAMENTO NO RIO GRANDE DO SUL

Autores: Lauren de Cássia Ganacini Lima

199573@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Bianca Cimarosti

201107@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Anderson Flores

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: No Rio Grande do Sul, 40% das famílias negam a doação de órgãos, muitas vezes por desinformação. O trabalho das equipes da Organização de Procura de Órgãos (OPO4-RS) e da Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante (CIHDOTT) do Hospital São Vicente de Paulo (HSVP), em Passo Fundo, possibilita novas chances de vida. A doação de tecidos musculoesqueléticos é essencial na recuperação de pacientes com lesões ortopédicas, câncer ósseo e outras doenças, embora pouco conhecida. O HSVP é referência estadual por sediar o único Banco de Tecidos Musculoesqueléticos (BTME) em funcionamento, responsável por captar, processar e disponibilizar ossos, tendões, meniscos, córneas, escleras e pele. Essa atuação reduz o tempo de espera por transplantes e melhora resultados clínicos. Este trabalho justifica-se pela relevância regional do BTME e busca compreender seu funcionamento, impactos na fila de espera e desafios para sua manutenção e expansão.

Desenvolvimento: Este relato adota uma abordagem exploratória e explicativa com o propósito de compreender os mecanismos que garantem o acesso efetivo ao Banco de Tecidos Musculoesqueléticos (BTME). O objetivo é analisar tanto o funcionamento técnico quanto os fatores sociais que influenciam sua efetividade e alcance no estado do Rio Grande do Sul. O Hospital São Vicente de Paulo (HSVP), localizado em Passo Fundo, é responsável pelo único BTME em funcionamento no estado, conforme autorizado pela Portaria nº 556, de 05 de outubro de 2005. A unidade conta com infraestrutura completa para triagem clínica e laboratorial dos doadores, além de realizar a retirada, identificação, transporte, processamento, armazenamento e distribuição dos tecidos musculoesqueléticos. Essa estrutura permite resposta rápida à demanda crescente por esse tipo de tecido, reduzindo o tempo de espera por cirurgias e melhorando os desfechos clínicos. A doação pode ser feita por doadores vivos ou falecidos. No caso de doadores vivos, a doação ocorre



durante cirurgias de prótese de quadril, quando a cabeça do fêmur é retirada e, com consentimento informado, pode ser utilizada como enxerto. Já os doadores falecidos, com diagnóstico de morte encefálica ou após parada cardíaca, podem doar ossos, córneas e pele, desde que autorizados pela família. O processo de captação envolve uma avaliação rigorosa, que inclui análise do prontuário médico, entrevista com familiares e exames sorológicos para identificar doenças transmissíveis como HIV, hepatites, sífilis e malária. São excluídos doadores com histórico de câncer, doenças infecciosas graves, osteoporose ou uso prolongado de corticoide. Após a autorização e notificação à Central Estadual de Transplantes, a equipe especializada realiza a retirada dos tecidos, mantendo a integridade estética do corpo. Em seguida, os tecidos são encaminhados ao banco, onde passam por testes físicos, microbiológicos, radiológicos e histopatológicos antes de serem liberados para uso. Os tecidos doados — como ossos, tendões, meniscos, córneas, escleras e pele — são processados e armazenados em condições controladas. A pele, por exemplo, é tratada com glicerol para esterilização e é amplamente utilizada como curativo biológico temporário, especialmente em pacientes com grandes queimaduras. Pessoas com idade entre 10 e 70 anos, sem infecções transmissíveis e em boas condições clínicas, podem ser doadoras. Em casos de morte, a coleta deve ocorrer em até 24 horas, se o corpo estiver refrigerado. A partir de um único doador, mais de 30 pessoas podem ser beneficiadas com enxertos. Entre os principais beneficiados estão pacientes com tumores ósseos, fraturas graves, falhas de consolidação, necessidades odontológicas complexas, doenças da córnea e queimaduras extensas. O BTME do HSVP desempenha papel fundamental na regionalização do acesso à saúde, garantindo equidade e promovendo uma resposta mais eficiente e humanizada às demandas de alta complexidade do sistema de transplantes.

Conclusão: O BTME do HSVP tem papel estratégico na ampliação do acesso a tecidos no RS. Fortalece a rede de transplantes, reduz desigualdades regionais e destaca a importância de investir em estrutura, qualificação profissional e conscientização social.

Referências: HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO. Banco de Tecidos Musculoesqueléticos (BTME). Disponível em: <https://www.hsvp.com.br/btme/>. Acesso em: 5 jun. 2025.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia. Sobre a doação de tecidos. Brasília, DF, [s.d.]. Disponível em: <https://www.into.saude.gov.br/banco-de-tecidos/sobre-a-doacao-de-tecidos>. Acesso em: 6 jul. 2025.



A INTERTEXTUALIDADE ENTRE A PEÇA A NAU DOS INOCENTES DE JOSUÉ GUIMARÃES E AUTO DA BARCA DO INFERNO DE GIL VICENTE

Autores: Lauren Romero

204884@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Bruna Santin

159377@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Miguel Rettenmaier

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Josué Guimarães foi um importante escritor gaúcho que deixou inúmeros romances, contos e livros infantis publicados no decorrer de sua trajetória literária. Iniciou sua carreira como jornalista, em seguida, na política, em votação expressiva, elegeu-se como vereador pelo PTB em Porto Alegre. Durante seu percurso como autor, deixou textos como Camilo Mortágua (1980), É tarde para saber (1970), entre muitas outras produções. Escreveu, também, algumas peças teatrais, como Um corpo estranho entre nós dois, além de obras que permanecem inéditas como a Nau dos Inocentes, textos a serem estudado neste trabalho e que terá como principal objetivo observar a construção do roteiro e os movimentos intertextuais que Josué Guimarães executou ao escrever a peça.

Desenvolvimento: A Nau dos Inocentes é uma peça escrita por Josué Guimarães, não datada, que acompanha 18 diferentes personagens em dois atos e seis quadros. Entre esses personagens estão a prostituta, o político, o juiz, o delegado, o general e o Caronte. Cada personagem tem um quadro exclusivo seu, podendo ou não se encontrar, dependendo da distribuição de personagens (a prostituta por exemplo, pode ser tanto a companheira do ladrão quanto a mulher do político, essas opções valendo para todos). A história se inicia no cenário de um prostíbulo, onde os personagens se vestem de roxo, a prostituta entra se despedindo de alguém que não está em cena e logo começa a contar o dinheiro que estava na sua mão, maldizendo por aparentemente ter recebido pouco por seu trabalho. A peça, caracterizada por uma sátira política, nunca saiu de seu original, permanecendo inédita e sob guarda do Acervo Literário de Josué Guimarães, na Universidade de Passo Fundo. Chama a atenção, contudo, o interesse do autor pelo teatro. Josué Guimarães era contista e romancista por excelência, tendo iniciado na literatura por meio de contos, quando ganhou o II Concurso de Contos do Estado do Paraná. Nos anos que se sucedem, publica inúmeros



romances, alguns com relevância e tradução internacional, como Dona Anja, por exemplo. No final de sua vida, dedica-se à escrita de literatura infantil. Com pouca atuação no teatro, apenas com uma peça publicada, *Um corpo estranho entre nós dois*, cuja reedição jamais ocorreu. Chamam a atenção os originais inéditos em torno de peças teatrais, dentre os quais, a *Nau dos inocentes* ganha especial destaque. Essa peça, com resquícios intertextuais presumidos, faz referência direta ao canônico drama vicentino *O auto da barca do inferno* (1516), primeira obra da trilogia das barcas. Os traços intertextuais acontecem em vários momentos da escrita de Josué Guimarães, o que leva a indicar que o escritor era leitor da obra de Gil Vicente. A crítica genética, ciência utilizada para acompanhar o percurso criativo de escrita de uma obra, observa que o intercâmbio entre dialogismo e intertextualidade é muito comum, já que um texto demanda pesquisa e quase sempre deixa rastros de criação. Segundo Pino e Zular, “o convívio com os manuscritos de autores modernos e contemporâneos, de início, chama a atenção para um fato evidente, mas pouco considerado na crítica literária: escrever é uma prática social, isto é, resulta do desenvolvimento de uma tecnologia específica, de um conhecimento longamente assimilado durante anos de formação, o qual terá funções diferentes em épocas e lugares distintos, participando de inúmeras maneiras da dinâmica da sociedade” (Pino e Zular, 2007, p. 49). Sendo assim, pressupõe-se que o escritor gaúcho, enquanto possível leitor de Gil Vicente, enquadrava o texto Vicentino a seu tempo, mostrando a pesquisa e o intercâmbio diálogo em instrumentos literários.

Conclusão: A peça *A Nau dos Inocentes* corre pelos acontecimentos de vida dos personagens, cada um vivendo de um pecado ou mentira; dessa forma podemos analisar as semelhanças do texto de Josué com a obra Vicentina, compreendendo a forma que Josué implantava suas referências em suas obras, trazendo uma compreensão moderna e que combinasse com seu tempo.

Referências: INSTITUTO ESTADUAL DO LIVRO. Josué Guimarães: escrever é um ato de amor. Porto Alegre: Instituto Estadual do Livro, 2006. (Autores Gaúchos).

PALAGEN, Elisângela de Britto; RETTENMAIER, Miguel. *A Nau dos Inocentes* de Josué Guimarães: O silêncio e o diálogo. In: SALLES, Cecília Almeida; ANASTÁCIO, Sílvia Maria Guerra (Orgs.). *Processos de criação em debate*. Salvador: EDUFBA, 2018. p. 81-90.

PINO, Cláudia Amigo; ZULAR, Roberto. *Escrever sobre escrever: uma introdução crítica à crítica genética*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2007. 212 p.

6 ATORES
18 PERSONAGENS

Personagem 1

A PROSTITUTA

Companheira do Ladrão

Mulher do Político

Personagem 2

O POLÍTICO

Advogado de Defesa

Coronel

Personagem 3

O JUIZ

Major

Executivo

Personagem 4

O DELEGADO

Advogado de Acusação

Representante Comercial

Personagem 5

O GENERAL

Policial

Médico

Personagem 6

CARONTE

Réu

Ladrão

Nota: a distribuição dos 18 personagens entre os 6 atores pode ser alterada, visando a melhorar o desempenho de cada um, além de suas características pessoais.



RELATO DE CASO: DIARREIA VIRAL BOVINA EM TERNEIRA PERSISTENTEMENTE INFECTADA

Autores: Lavínia de Oliveira Soares

193497@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Magda Bertolini Pierezan

magdapierezan@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Jean Francisco Maldaner Lui

185192@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Carlos Bondon

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A Diarreia Viral Bovina é uma patologia que afeta bovinos de todas as idades e diferentes raças. É provocada por um vírus pertencente à família Flaviviridae, gênero Pestivirus (HORZINEK, 1991 apud FLORES et al., 2005). Esta doença está associada a um amplo espectro clínico, que inclui desde infecções subclínicas até manifestações graves como diarreia, febre, leucopenia, imunossupressão, e complicações reprodutivas, como abortos e nascimento de bezerros persistentemente infectados (PI) (VIU et al., 2014). O presente relato tem como objetivo descrever o caso de um bovino fêmea, raça Braford, com 8 meses de idade e 80 kg, que foi atendido devido a suspeita de infecção permanente por BVD (PI-BVD), conduta clínica abordada, tratamento, diagnóstico e resultados.

Desenvolvimento: Inicialmente a paciente, mostrava-se apática, com normofagia (para ração) e normodipsia, fezes pastosas, temperatura de 39°C, frequência cardíaca de 92 bpm e frequência respiratória de 24 mpn. Observou-se retardo no crescimento, anorexia, linfonodos aumentados, secreção nasal, focinho com lesões nas mucosas, úlceras de córnea, além de sinais respiratórios compatíveis com pneumonia. Diante da suspeita de PI-BVD, coletou-se fragmento de cartilagem auricular para realização da reação da cadeia da polimerase - PCR, que confirmou o diagnóstico. Também foram realizados exames complementares (hemograma e bioquímico), que revelaram anemia, evidenciada por diminuição dos valores de hemoglobina 5,7 g/dL (8,0–15,0 g/dL), hematócrito 18% (24–46%) e eritrograma $4,5 \times 10^3/\mu\text{L}$ ($5,0\text{--}10,0 \times 10^3/\mu\text{L}$). Houve também elevação do número de plaquetas, $900 \times 10^3/\mu\text{L}$ ($100\text{--}800 \times 10^3/\mu\text{L}$), e neutrofilia com desvio à esquerda, demonstrada pelo aumento de neutrófilos bastonetes $285/\mu\text{L}$ ($0\text{--}120/\mu\text{L}$) e neutrófilos segmentados $5.890/\mu\text{L}$ ($600\text{--}4.000/\mu\text{L}$). O exame bioquímico revelou aumento nos níveis séricos de



aspartato aminotransferase (AST), com valor de 165 U/L (0–132 U/L). A creatinina apresentou-se abaixo do valor de referência, com resultado de 0,75 mg/dL (1,0–2,0 mg/dL). Demais parâmetros avaliados se mantiveram dentro da normalidade. Frente a esses achados, optou-se pela realização de transfusão sanguínea 15ml/kg de sangue e pelo início de tratamento de suporte, que foi realizada com colírio de tobramicina, BID, uma gota em cada olho; Meloxicam 3%, SID, 0,5mg/kg, IM; Penicilina Shotapen, SID, 20.000 UI/kg; IM; Dipirona Sódica 500mg, BID, 25mg/kg, IM. Mesmo 4 dias após a transfusão e início da terapia de suporte, a paciente permaneceu apática, alimentando-se com dificuldade. Apresentava fezes pastosas e ingeriu pequenas quantidades de pasto e ração. Dois dias depois a paciente demonstrou mais disposição, ingeriu pasto e ração. Urina e fezes normais. Realizou-se o controle de carrapatos com aplicação de cipermetrina via pour-on. Entretanto, o olho direito mostrou piora clínica, apresentando saída de conteúdo ocular. Devido à piora clínica ocorrida no olho direito provocado por uma úlcera de córnea com extrusão de conteúdo ocular, optou-se pela realização de um flap conjuntival. O procedimento consistiu na mobilização de uma porção da conjuntiva bulbar para cobertura da região ulcerada. O paciente foi posicionado em decúbito lateral esquerdo, com adequada contenção e apoio da cabeça; passou por uma anestesia dissociativa com cetamina (2mg/Kg) e Diazepam (0,2 mg/Kg) além de bloqueio local e retrobulbar com 20 ml de lidocaína. Foi realizada incisão na conjuntiva, de forma a preservar a irrigação sanguínea da área dissecada. O flap conjuntival foi deslocado até a região ulcerada, recobrando a lesão ocular, e fixado com sutura em fio nylon 5-0, padrão ponto interrompido simples. No pós-operatório, seguiu-se com tratamento tópico com colírio de tobramicina, administrado a cada 4 horas.

Conclusão: O caso apresentado evidenciou a abordagem clínica e laboratorial empregada no diagnóstico de bovinos possivelmente acometidos pelo vírus da diarreia viral bovina. Nos casos de animais PI indica-se eutanásia, devido ao potencial de disseminação da doença que esses animais possuem e prognóstico desfavorável. Porém, neste caso optou-se pela não eutanásia, por decisão do proprietário do animal.

Referências: FLORES, E. F.; WEIBLEN, R.; VOGEL, F. S. F.; ROEHE, P. M.; ALFIERI, A. A.; PITUCO, E. M. A infecção pelo vírus da diarreia viral bovina (BVDV) no Brasil: histórico, situação atual e perspectivas. Pesquisa Veterinária Brasileira, Rio de Janeiro, v. 25, n. 3, p. 125–134, 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pvb/a/kT8zTchq94SZtSLsM55fJhd/>. Acesso em: 28 jul. 2025.

VIU, M. A. O.; DIAS, L. R. O.; LOPES, D. T.; MARCONDES VIU, A. F.; FERRAZ, H. T. Diarreia viral bovina: revisão. PubVet, Londrina, v. 8, n. 3, art. 1670, fev. 2014. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/7ee7/e4cea6d48d5ed9c078e05195c390140fde97.pdf>. Acesso em: 28 jul. 2025.



POR ONDE ANDAM AS CABEÇAS? UMA POÉTICA DO GROTESCO

Autores: Leo Manera Neto

201594@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Lorilei Secco

lorileisecco@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Lorilei Secco

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Esse resumo foi elaborado com base em um trabalho de conclusão no curso de Artes Visuais (Bacharelado), apresentado no semestre 2025-1. Traz partes relevantes de uma pesquisa intitulada “Por onde andam as cabeças? Uma poética do grotesco”, cuja problemática foi investigar de que maneira o grotesco pode ser explorado como fundamento para uma produção artística autoral? Estabeleceu-se então, como objetivo geral, ampliar o campo de conhecimento sobre o tema, analisando suas potencialidades expressivas de modo a subsidiar a criação artística individual. O estudo tem como justificativa o desenvolvimento anterior, desde meados de 2019, de uma significativa produção prática sobre o assunto, envolvendo várias linguagens da arte, principalmente em desenhos, pinturas, gravuras e esculturas.

Desenvolvimento: De acordo com Cattani (2002), o artista presente em uma instituição de ensino superior se propõe a ser mais do que apenas um produtor em seu ateliê e submete-se também a pesquisa, amalgamando investigações e experiências que serão essenciais para a sua formação. Partindo disso, realizou-se uma pesquisa de natureza qualitativa, bibliográfica e exploratória que, em um primeiro momento, tratou de explorar o surgimento do grotesco pelo viés da História da Arte ocidental europeia, buscando compreendê-lo e como se fazia presente no imaginário de artistas e sociedades de certas épocas, em especial na Antiguidade Romana, Idade Média e Renascimento, até as vanguardas modernistas das primeiras décadas do século XX. Este apanhado possibilitou aprofundar os conhecimentos dessa categoria estética relacionada, na maioria das vezes, como feia, deformada e estranha, bem como a sua relevância artística através dos séculos. Na sequência, procurou-se pelo grotesco na contemporaneidade, tomando por base obras dos artistas Susano Correia e Monica Piloni, além de referências cinematográficas. Com isso, foram compreendidas diferentes maneiras e motivações de aplicações do grotesco na arte, em comparação com obras de séculos anteriores. Por fim, criou-se uma narrativa visual através do resgate de trabalhos e memórias, bem como da apresentação de novas produções, com o intuito de melhor compreender

como o grotesco inseria-se dentro dessa poética. Essa etapa trouxe entendimento e refinamento estético, bem como resultou numa exposição dos trabalhos na sala Laura Borges, do prédio D2, Campus I da universidade, durante o mês de julho de 2025.

Conclusão: Contatou-se que o grotesco, enquanto categoria estética, se mantém presente no imaginário individual e coletivo até a atualidade. O processo exigiu também a compreensão e a experimentação de produções com múltiplas linguagens da arte e trouxe como resultado, um trabalho que assume o grotesco como temática e possibilidade de produção teórica e artística pessoal.

Referências: CATTANI, Iceia. Arte contemporânea: o lugar da pesquisa. In: BRITES, Blanca; TESSLER, Elida. O meio como ponto zero: metodologia da pesquisa em artes plásticas. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2002. p. 35-50.

KAYSER, Wolfgang. O Grotesco: configuração na pintura e na literatura. São Paulo: Perspectiva, 1986.

ECO, Umberto. História da feiura. Rio de Janeiro: Record, 2007.

SODRÉ, Muniz; PAIVA, Raquel. O império do grotesco. Rio de Janeiro: Mauad, 2002.

VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. Convite à Estética. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.





OS ASPECTOS DO DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE PRÁTICAS ESG, NA VISÃO DAS LIDERANÇAS, EM COOPERATIVAS NO NORTE DO RS

Autores: Leonardo Wedi dos Santos

189061@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Anderson Neckel

andersonn@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Anderson Neckel

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O tema da liderança tem evoluído, especialmente no contexto do cooperativismo, que se diferencia pela tomada de decisão coletiva e pela necessidade de equilibrar objetivos sociais e econômicos. A sustentabilidade, um pilar do mundo corporativo moderno, é crucial para as cooperativas, que enfrentam pressões crescentes para alinhar-se aos critérios ESG. A pesquisa busca entender quais os aspectos do desenvolvimento e implementação de práticas ESG na visão dos líderes de cooperativas no norte do Rio Grande do Sul. A relação prática entre ambos ainda é pouco explorada, justificando a relevância deste trabalho. O objetivo é identificar a percepção dos líderes sobre o desenvolvimento de novas práticas ligadas ao ESG, analisando sua atenção ao tema e a presença do ESG, seus benefícios e desvantagens. Este estudo contribui para a compreensão da importância do desenvolvimento sustentável no setor cooperativo, oferecendo insights para futuras pesquisas e planejamentos ESG.

Desenvolvimento: O cooperativismo desempenha um papel crucial no agronegócio, contribuindo significativamente para a economia brasileira, com quase 50% do PIB agrícola gerado por cooperativas (IBGE, 2017). Os princípios cooperativistas, como cooperação, autogestão, interesse pela comunidade, solidariedade e educação, são essenciais para o desenvolvimento econômico e social (Pinho, 2003). Além disso, as cooperativas contribuem para a profissionalização da gestão, agregação de valor aos produtos e representação política dos interesses dos produtores. A liderança, conforme Peter Drucker (1990), evoluiu de uma figura de aumento de produtividade para um papel que encoraja colaboradores fortes, focando em ação em vez de carisma. Bergamini (1994) define a liderança como um fenômeno grupal, um processo de influência que requer cooperação mútua e compreensão das necessidades motivacionais dos liderados. Um líder eficaz torna as atividades significativas, conhece a cultura organizacional e atua como agente de mudança,



alinhando expectativas individuais e grupais com a cultura da organização (Bergamini; Coda, 1997). Oliveira e Damian (2023) colocam o líder no centro da gestão do conhecimento, destacando a importância da motivação e da cultura organizacional na construção desse processo, que gera valor para colaboradores e organização, influenciando a tomada de decisão e estratégias. A adoção de critérios ESG no mercado financeiro, tanto no Brasil quanto internacionalmente, é crescente, com investidores e empresas reconhecendo a importância de considerar impactos ambientais, sociais e de governança (Farias et al., 2021). Esses critérios estão sendo integrados nas estratégias empresariais e de investimento, destacando a sustentabilidade ambiental, a responsabilidade social e a governança corporativa como elementos cruciais para o sucesso a longo prazo. A pesquisa, de caráter qualitativo e exploratório, utilizou entrevistas com lideranças de cooperativas no norte do RS para identificar a percepção e os aspectos de implementação das práticas ESG. Os resultados preliminares indicam que as cooperativas estão se movendo em direção ao ESG, implementando práticas positivas e reconhecendo a importância do tema, embora haja necessidade de melhorias. A percepção da importância do tema já está presente no setor, e a preocupação das lideranças com o ESG sugere caminhos claros para novas pesquisas no cooperativismo.

Conclusão: As cooperativas no norte do RS demonstram movimento em direção à implementação de práticas ESG, com reconhecimento da importância do tema e adoção de ações positivas. No entanto, a necessidade de melhorias contínuas e aplicação de novas pesquisas no setor e em outros segmentos é evidente, reforçando a relevância do desenvolvimento sustentável para a competitividade e reputação das empresas.

Referências: PINHO, D. B. O cooperativismo no Brasil. São Paulo: Saraiva, 2003.

DRUCKER, P. F. The new realities. New York: Harper & Row, 1990.

BERGAMINI, C. W. Liderança: administração do sentido. São Paulo: Atlas, 1994.

BERGAMINI, C. W.; CODA, R. Liderança: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 1997.

OLIVEIRA, M.; DAMIAN, I. Gestão do conhecimento e liderança no agronegócio. Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos, v. 20, n. 1, p. 1-15, 2023.

FARIAS, J. et al. ESG no mercado financeiro: tendências e desafios. Revista Brasileira de Finanças, v. 19, n. 3, p. 345-360, 2021.



ESTENOSE ESOFÁGICA POR INGESTÃO DE SUBSTÂNCIA ALCALINA: RELATO DE CASO

Autores: Leticia Aparecida Meira Garcia

184649@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Jeniffer Jost

179396@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Tamires da Silva Moura

153377@upf.br
HSVP

Orientador: Daiana Argenta Kümpel

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A estenose esofágica é o estreitamento anormal do esôfago, que causa dificuldade na passagem de alimentos, impactando significativamente a qualidade de vida do paciente. Pode surgir após procedimentos que agredem a mucosa, como ressecções endoscópicas, queimaduras cáusticas, radiação, refluxo crônico ou alterações pós-cirúrgicas (Yang et al., 2024). A principal complicação é a disfagia, caracterizada pela dificuldade de deglutir alimentos. Esta condição pode variar entre o desconforto leve ao engolir alimentos sólidos até incapacidade total de ingerir líquidos. O impacto nutricional da disfagia torna-se relevante, uma vez que pode haver a restrição alimentar/calórica e com o tempo, ocasionar perda de peso significativa, desnutrição e deficiências nutricionais (Montoro-Huguet, 2022). Diante do exposto, o presente estudo tem como objetivo relatar o caso de um paciente com diagnóstico de estenose esofágica devido à ingestão de substância alcalina.

Desenvolvimento: Trata-se de um relato de caso de um paciente adulto, 28 anos, branco, domiciliado em município de pequeno porte localizado no estado do Rio Grande do Sul. Foi admitido em um Hospital de Alta complexidade devido ao quadro de estenose esofágica grave secundária à ingestão voluntária de substância cáustica alcalina (Sulopan), em virtude de tentativa de suicídio no dia 28 de janeiro de 2025. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo, sob parecer nº 7.521.990. Para o diagnóstico de estenose esofágica foi realizado exame de endoscopia digestiva alta (EDA). O paciente, que previamente permaneceu hospitalizado no município de origem, evoluiu com quadro de estenose pilórica e distensão gástrica, sendo submetido a piloroplastia e à inserção de jejunostomia por laparotomia mediana. Concomitantemente ao início dos sintomas, o paciente apresentou quadro



de disfagia progressiva, chegando à incapacidade de ingestão de alimentos sólidos, tolerando apenas líquidos. Devido ao cenário crítico na alimentação, houve perda ponderal estimada em cerca de 25 kg em um período de 4 meses, resultando em um percentual de perda de peso de 38,8% considerado perda grave de peso, já através do Índice de Massa Corporal (IMC) o paciente foi classificado como magreza grau II (16 kg/m²). Durante a internação, a equipe de nutrição realizou avaliações periódicas, adotando condutas individualizadas para atender às necessidades nutricionais do paciente. Foram implementados protocolos combinados de terapia nutricional: enteral via jejunostomia, iniciada em baixa infusão e ajustada conforme tolerância; parenteral para complementação do aporte energético; e oral, a fim de aumentar o aporte calórico por via oral, conforme melhora da disfagia. Tais desfechos são amplamente reconhecidos na literatura, conforme o estudo de Montoro-Huguet (2022), que reforça a importância de uma abordagem nutricional precoce e individualizada conforme a progressão clínica, especialmente pela disfagia grave, perda ponderal acentuada e desnutrição. A significativa perda de peso e o baixo IMC, são indicativos de risco nutricional, exigindo intervenção precoce, como foi realizada. A escolha pela nutrição enteral via jejunostomia está alinhada com as recomendações do artigo citado, garantindo aporte eficaz mesmo com obstrução esofágica. A parenteral foi associada temporariamente para suprir demandas em fases críticas ou de baixa tolerância gastrointestinal. Ainda, a utilização da via oral, conforme melhora da disfagia, demonstra transição alimentar segura e progressiva, impactando positivamente na recuperação nutricional do paciente. O paciente recebeu alta hospitalar com orientação para manter dieta por jejunostomia e via oral em consistência liquidificada, associada ao uso de suplemento nutricional. Foram fornecidas orientações para continuidade do cuidado domiciliar, bem como o encaminhamento para aquisição da dieta enteral pela rede pública de saúde.

Conclusão: Conclui-se que o caso do paciente evidencia a complexidade do manejo clínico e nutricional na estenose esofágica, destacando os benefícios da intervenção precoce e individualizada, que possibilitou melhora do estado nutricional, da qualidade de vida e da perspectiva de recuperação.

Referências: YANG, F. et al. The occurrence and development mechanisms of esophageal stricture: state of the art review. *Journal of Translational Medicine*, [S.l.], v. 22, p. 123, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12967-024-04932-2>

MONTORO-HUGUET, M. A. Dietary and nutritional support in gastrointestinal diseases of the upper gastrointestinal tract (I): esophagus. *Nutrients*, Basel, v. 14, n. 22, p. 4819, 14 nov. 2022. DOI: <https://doi.org/10.3390/nu14224819>.



RISCO NUTRICIONAL EM PACIENTES IDOSOS CIRÚRGICOS

Autores: Leticia Aparecida Meira Garcia

184649@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Gabriel Pedro de Mello

136233@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Vanuza Costella

184664@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Patrícia Simioni Vanzin

154029@upf.br
HSVP

Orientador: Daiana Argenta Kümpel

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O envelhecimento ocasiona diversas alterações fisiológicas que aumentam a vulnerabilidade nutricional, como perda de massa muscular e redução da ingestão alimentar. Quando a pessoa idosa é submetida à cirurgias, esse risco nutricional se intensifica e associa-se a uma maior incidência de complicações pós-operatórias, hospitalização prolongada, redução da qualidade de vida e o aumento da mortalidade (Gn et al., 2021; Yanli Zhao et al., 2025). A triagem e avaliação nutricional apresenta-se como uma ferramenta muito útil para a identificação da desnutrição e do risco nutricional nos pacientes idosos pré operatórios, devido a sua praticidade e alta sensibilidade na avaliação do estado nutricional, correlacionando com desfechos clínicos negativos no pós-operatório (Gn et al., 2021; Gong et al., 2023). Desse modo, o objetivo deste estudo foi avaliar o risco nutricional em pacientes idosos submetidos a intervenções cirúrgicas.

Desenvolvimento: Trata-se de um estudo transversal, realizado com pacientes idosos internados para cirurgia de grande porte, em um hospital de alta complexidade do interior do Rio Grande do Sul. O estudo faz parte de um projeto intitulado “Avaliação nutricional de pacientes adultos e idosos internados em um hospital de alta complexidade do norte do Rio Grande do Sul”, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo sob parecer de número 7.521.990. Todos os pacientes avaliados assinaram o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE). Foram excluídos pacientes com baixa capacidade cognitiva para aplicação do questionário, impossibilitados para aferição das medidas antropométricas, aqueles com diagnóstico de demência e/ou doença psiquiátrica grave, que realizaram cirurgia paliativa ou



cirurgia de emergência e aqueles que se recusaram a participar do estudo. A coleta de dados ocorreu no período de maio a junho de 2025, com aplicação de questionário padronizado e pré-codificado. As variáveis investigadas foram: sexo, faixa etária agrupada em 60 a 69 anos, 70 a 79 anos e 80 anos ou mais, tempo de internação categorizado em menos de 15 dias, de 15 a 30 dias e mais de 30 dias, além disso, o estado nutricional pré operatório foi avaliado através da Mini Avaliação Nutricional (MAN) e do Índice de Risco Nutricional Geriátrico (GNRI). O GNRI foi calculado através da seguinte fórmula: $[(1.489 \times \text{albumina g/L}) + (41.7 \times \text{peso atual/peso ideal})]$ e seus resultados foram, posteriormente, classificados conforme critérios propostos por Bouilanne et al., (2005): <82 risco elevado; 82 ≤ 92 risco moderado; 92 ≤ 98 baixo risco e > 98 sem risco nutricional. Foram avaliados 31 pacientes idosos internados para cirurgia de grande porte, com predomínio do sexo feminino (54,8% n=17), faixa etária de 60 a 69 anos (54,8% n=17), seguido de 70 a 79 anos (32,3% n=10) e acima de 80 anos (12,9% n=4). Em relação ao tempo de internação, a maioria permaneceu menos de 15 dias (51,5% n= 16), seguido de 15-30 dias (41,9% n=13) e 6,5% (n=2) estavam internados por mais de 30 dias. A respeito da classificação do estado nutricional através da MAN, a maior parte dos pacientes obtiveram risco de desnutrição (38,7% n=12), seguido da classificação de desnutrido (35,5% n=11) e 25,8% (n=8) com estado nutricional normal. Já por meio da avaliação e classificação do GNRI, a amostra foi composta por 14 pacientes, pelo fato de necessitar o exame da albumina como variável no cálculo, prevalecendo o risco nutricional elevado em todos os pacientes avaliados (45,2% n=14). Esses dados encontram-se mais elevados quando comparado com o estudo de Gong et al. (2023), onde 26,4% (n=44) dos pacientes idosos submetidos a cirurgias ortopédicas foram classificados em desnutrição ou em risco nutricional pela MAN e 24,6% (n=41) pela classificação do GNRI.

Conclusão: No presente estudo, observou-se que a desnutrição e o risco nutricional são prevalentes na população idosa, através dos elevados índices identificados pela classificação da MAN e pelo GNRI. Estes achados podem apresentar alta correlação com a incidência de complicações no pós-operatório, aumento do tempo de internação e um desfecho clínico desfavorável.

Referências: GN, Yang Mao et al. Prevalence and risk factors of preoperative malnutrition risk in older patients and its impact on surgical outcomes: a retrospective observational study. *Canadian Journal of Anesthesia*, v.768, p.622-632, 2021.

ZHAO, Yanli et al. The geriatric nutrition risk index versus the mini-nutritional assessment short form in predicting postoperative delirium and hospital length of stay among older non-cardiac surgical patients: a prospective cohort study. *BMC Geriatrics*, Londres, v.20, art.107, 2020.

GONG, Jie et al. Comparison of four nutritional screening tools in perioperative elderly patients: Taking orthopedic and neurosurgical patients as examples. *Frontiers in Nutrition. Clinical Nutrition*, Lausanne, v. 10, 29 Mar. 2023.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 7.521.990



A EFICÁCIA DOS DISPOSITIVOS OCLUSAIS PARA TRATAMENTO DO BRUXISMO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor: Letícia dos Santos Nicolodi

190624@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Paula Bennetti

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O bruxismo consiste em uma parafunção que se define pelo ato de ranger ou apertar os dentes por longos períodos, podendo ocorrer tanto durante o sono, denominado bruxismo do sono, quanto durante o dia, conhecido como bruxismo de vigília. O bruxismo pode resultar em diversos problemas bucais, incluindo desgaste dos elementos dentários, fraturas, dor, limitação na amplitude de movimento da mandíbula e ruídos articulares. Em virtude dessas complicações, existem terapias destinadas a amenizar os efeitos desse hábito, entre os quais inclui-se os dispositivos oclusais. Contudo, existem discordâncias sobre a eficácia dessas placas no tratamento do bruxismo. Assim, este resumo expandido tem como objetivo realizar uma revisão de literatura a fim de analisar a eficácia dos dispositivos oclusais no tratamento desta parafunção.

Desenvolvimento: Distúrbios do sono, fatores psicológicos como estresse e ansiedade, disfunções temporomandibulares e oclusão desbalanceada, são alguns dos principais fatores relacionados ao desenvolvimento do bruxismo. Por isso, seu tratamento requer estratégias terapêuticas capazes de respeitar sua natureza multifatorial. O emprego das placas oclusais é ainda uma das abordagens mais frequentes utilizadas na clínica odontológica. No entanto, uma revisão sistemática avaliou especificamente a eficácia dessas placas na terapia do bruxismo, foram incluídos 14 ensaios clínicos randomizados comparando as placas com outras intervenções, como dispositivos alternativos, farmacoterapia, terapias comportamentais e ausência de tratamento. Constatou-se redução na atividade muscular, embora sem significância estatística (Riley et al., 2020). Outro estudo conduzido por Hardy e Bonsor (2021) teve como objetivo investigar exclusivamente a eficácia das placas oclusais no tratamento do bruxismo. Para isso, os autores realizaram uma revisão sistemática, na qual foram inicialmente avaliados diversos estudos, dos quais 14 atenderam aos critérios rigorosos de inclusão previamente estabelecidos. Esses estudos compararam os efeitos do uso de dispositivos oclusais com a ausência de tratamento ou com outras intervenções, mas os resultados foram inconsistentes e não estatisticamente significativos, corroborando com o resultado do estudo anterior. Além disso, estudos sugeriram que o uso intermitente da placa pode apresentar maior benefício do que o uso contínuo, indicando um possível efeito de adaptação ao dispositivo. Ainda que alguns resultados apontem tendências positivas, os autores



concluem que não há evidência suficiente para afirmar a superioridade das placas no controle dos efeitos do bruxismo (Hardy; Bonsor, 2021). Contudo, as placas são importantes, pois exercem um papel fundamental no controle do bruxismo por atuarem na articulação temporomandibular (ATM) e no sistema estomatognático. Essas placas estabilizadoras reduzem a atividade muscular anormal, estabilizam a função da ATM e protegem os dentes de forças traumáticas. O uso da placa oclusal induz o côndilo a uma posição estável na fossa mandibular, promovendo a reorganização neuromuscular e a redistribuição das forças mastigatórias, o que contribui para o alívio da dor e para a redução de sintomas como a hipertonicidade muscular e os desgastes dentais. Destaca-se que a placa de Michigan permite também o aumento da dimensão vertical, bem como o restabelecimento funcional da ATM. Estudos apontam que a placa é um recurso indispensável na abordagem clínica conservadora do bruxismo, atuando na eliminação de interferências oclusais e no reequilíbrio funcional da mandíbula, mesmo sem eliminar totalmente a parafunção (Clark, 1984; Lima, 2015).

Conclusão: Devido ao caráter multifatorial do bruxismo, é necessária abordagem multidisciplinar. Embora dispositivos oclusais ajudem na proteção dentária e alívio da dor, não há evidências robustas de sua eficácia no controle muscular. Ainda assim, são úteis, especialmente quando associados a terapias para fatores como o estresse.

Referências: CLARK, G. A critical evaluation of orthopedic interocclusal appliance therapy: effectiveness for specific symptoms. *Journal of the American Dental Association*, v. 108, p. 363–368, 1984.

HARDY, R. S.; BONSOR, S. J. The efficacy of occlusal splints in the treatment of bruxism: A systematic review. *Journal of Dentistry*, v. 108, p. 103621, 2021.

LIMA, D. A. B. Placas oclusais: revisão de literatura. 2015. 19 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) – Escola de Medicina e Saúde Pública, Salvador, 2015.

RILEY, P. et al. Oral splints for temporomandibular disorder or bruxism: a systematic review. *British Dental Journal*, v. 228, n. 3, p. 191–197, 2020.



ANÁLISE TRANSGERACIONAL DO COMPORTAMENTO DE ADOÇÃO DE E-BOOKS NA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO COMO FORMA DE SUSTENTABILIDADE: AS PESSOAS PERCEBEM OS E-BOOKS COMO SENDO MAIS SUSTENTÁVEIS?

Autores: Leticia Eduarda Krahl

leticia.krahl@sou.colegioteutonia.com.br
Universidade de Passo Fundo

Ciro Eduardo Gusatti

cirogusatti@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Janine Fleith de Medeiros

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Educar para a sustentabilidade requer muitas reflexões [...] e rever os padrões de consumo” (SOARES e RIBEIRO, 2022). Surge o questionamento: as pessoas percebem os e-books como mais sustentáveis? Qual a percepção da geração Alpha e dos Baby Boomers? Como disse Caetano Veloso, “os livros são objetos transcendentais”, o que nos permite entender que o livro pode cumprir seu papel também em formato digital. Os e-books destacam-se por sua inovação e contribuição para a sustentabilidade. Esta pesquisa busca entender se são percebidos como sustentáveis e quais barreiras ou facilitadores influenciam sua adoção. Os Baby Boomers, ainda que nem sempre conectados à tecnologia, demonstram preocupação com práticas sustentáveis (SEVERO; GUIMARÃES; MORAIS, 2019). Já a geração Alpha é imersa em tecnologia desde o nascimento, realizando leituras via web (FURTADO, 2019), e enfrentará desafios ambientais (SOLLIS, 2018). Compreender as gerações pode aprimorar a comunicação e estimular a adoção dos e-books.

Desenvolvimento: A presente pesquisa, de natureza exploratória, analisou as percepções das gerações Alpha e Baby Boomers sobre sustentabilidade e tecnologia, com foco nos facilitadores e barreiras à adoção dos e-books. A amostra foi composta por vinte participantes: dez crianças da Geração Alpha (7 a 11 anos) e dez adultos da Geração Baby Boomers (60 a 84 anos), sendo nove mulheres e um homem em cada grupo. As entrevistas foram aplicadas digitalmente às crianças da BM Escola do Vôlei e presencialmente aos idosos do Creati, com seleção não probabilística por conveniência. A análise considerou referenciais teóricos sobre fatores que influenciam a adoção de e-books. Entre as crianças, houve clara preferência pelo livro físico, destacando-se o prazer de folhear páginas, a concentração e o vínculo afetivo com a leitura impressa. Muitos associaram o uso prolongado de telas a dificuldades cognitivas, o que remete às barreiras do apego emocional



(Thomson et al., 2005) e da fadiga visual (Jongbum & Jeonghun, 2017). Apesar disso, alguns idosos citaram a vantagem de ajustar a fonte em livros digitais, reconhecendo os facilitadores de conveniência e acessibilidade (Morineau et al., 2004). Nos Baby Boomers, as respostas foram mais diversas. Parte rejeitou os e-books por dificuldades tecnológicas, cansaço ocular e hábito de leitura tradicional, refletindo as barreiras da complexidade percebida (Ram, 1987) e da conexão com o livro impresso. Outros, no entanto, destacaram o uso de dispositivos como Kindle e aplicativos de áudio como facilitadores, valorizando a praticidade, o ajuste de fonte e a economia de espaço, exemplos dos facilitadores de acesso imediato e conveniência. Ambos os grupos demonstraram forte senso de responsabilidade ambiental. As crianças relacionaram o cuidado com o planeta à preservação das árvores e descarte correto de lixo, enquanto os idosos citaram práticas como separação de resíduos, compostagem e reflorestamento. No entanto, a ligação entre e-books e sustentabilidade não foi consenso. Alguns reconhecem a redução do uso de papel como vantagem ambiental, enquanto outros expressaram dúvidas sobre os impactos positivos da tecnologia, citando também o descarte inadequado de eletrônicos. Em síntese, embora a sustentabilidade seja um valor comum, a adoção dos e-books é fortemente influenciada por fatores afetivos, práticos e tecnológicos. A geração Alpha, apesar de digitalizada, ainda valoriza o livro físico como ferramenta de aprendizado e conexão emocional. Já os Baby Boomers, mesmo enfrentando barreiras, podem aderir ao formato digital quando percebem ganhos concretos para o dia a dia.

Conclusão: A pesquisa revelou que, embora ambas as gerações valorizem a sustentabilidade, a adoção dos e-books é influenciada mais por fatores emocionais, práticos e tecnológicos do que por questões ambientais. O apego ao livro físico persiste entre crianças e idosos, enquanto a adesão ao formato digital ocorre quando há uma percepção clara de benefício e facilidade de uso.

Referências: SOARES, F. P.; RIBEIRO, W. C. Geogíá, v.14, n.1, p.52-75, 2022.

SEVERO, E. A. et al. Rev. Eletr. Estratégia & Negócios, v.12, n.2, 2019.

FURTADO, C. C. Aveiro, 2019.

SOLLIS, C. Ecos da alma brasileira. 3. ed. 2018.

THOMSON, M. et al. J. Consumer Psychology, v.15, n.1, p.77-91, 2005.

KIM, J.; KIM, J. Display and Imaging, v.22, n.4, p.121-135, 2017.

MORINEAU, T. et al. Int. J. Human-Computer Studies, v.61, n.5, p.595-604, 2004.

RAM, S. Adv. in Consumer Research, v.14, p.208-212, 1987.



INSTRUÇÃO COM FOCO NA FORMA: ANÁLISE DE ESTUDOS PRODUZIDOS NO BRASIL

Autores: Letícia Regina Marcolin

179170@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Gisele Benck de Moraes

gbenck@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Gisele Benck de Moraes

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A instrução com foco na forma (IFF) configura-se como uma perspectiva teórica voltada para a aquisição de línguas adicionais. Esse campo tem ganhado visibilidade e despertado interesse nas pesquisas acadêmicas brasileiras, uma vez que se preocupa em integrar os o ensino das formas à prática comunicativa. Dessa forma, visando contribuir para o ensino de línguas adicionais e nas discussões acerca da IFF, o estudo tem como objetivo geral analisar as produções científicas realizadas no Brasil sobre a IFF, investigando suas contribuições para a área e apontando possíveis caminhos para investigações futuras. Caracterizada como básica, de caráter exploratório, com abordagem qualitativa e aspectos quantitativos, a pesquisa fundamenta-se nas contribuições de autores que discutem sobre a IFF, em especial Long (1991), Spada (1997, 2014) e Dekeyser (2005).

Desenvolvimento: A IFF é uma perspectiva teórica voltada ao ensino de língua adicional. Teve início com os estudos de Michael Long, que defendia a IFF centrada apenas no significado ou comunicação. No entanto, conforme os estudos foram avançando, reconheceu-se que não seria possível ensinar uma língua sem trabalhar com os aspectos linguísticos. Nesse viés, Spada (1997) reformula a IFF propondo uma abordagem que integra tanto a atenção à forma quanto ao significado, reconhecendo assim a importância de ambos para o processo de aquisição de uma língua adicional. Diante disso, a IFF pode ocorrer a partir de diferentes abordagens. A IFF implícita refere-se a aprendizagem onde ocorre de forma mais natural, sem consciência do que está sendo aprendido (Dekeyser, 2005), já a IFF explícita inclui o ensino das regras gramaticais (Spada, 2014). A IFF isolada envolve tarefas focadas exclusivamente em uma forma linguística e a IFF integrada ocorre dentro das práticas comunicativas integrando a forma com o significado. Ainda, a IFF planejada refere-se às atividades preparadas pelo professor e a IFF incidental surge durante a interação. A eficácia da IFF também está ligada aos efeitos e à durabilidade do aprendizado, referindo-se ao tempo em que as formas linguísticas ensinadas durante a IFF permanecem na memória dos alunos. Para isso, costuma-se realizar a aplicação de pré-teste, pós-teste imediato



e pós-teste postergado. Além disso, o feedback corretivo é essencial para a aprendizagem, pois oferece um retorno ao aluno sobre os seus erros e acertos, podendo ser explícito ou implícito. A sua eficácia vai depender do contexto e do objetivo a ser alcançado (Spada, 2014). Para o levantamento dos estudos delimitou-se o período de 2014 a 2024 e traçou-se alguns critérios de seleção: estudos mais recentes; ser artigo; pesquisa voltada a área de Letras e Linguística; seguir a linha teórica de Long (1991); conter as palavras-chave “instrução com foco na forma” ou “foco na forma”. Após essa definição, fez-se uma busca no Portal de Periódicos da Capes e no Google Acadêmico e obteve-se 7 trabalhos para análise (anexo 1). Nos estudos analisados, percebeu-se que todos se concentram no ensino da Língua Espanhola, com foco no presente do subjuntivo e nos pronomes clíticos. Foram explorados nas pesquisas, em maior quantidade, aspectos da IFF explícita, efeitos e durabilidade, tarefas de produção controlada e livres, IFF implícita, IFF planejada. A maioria dos estudos seguem as etapas de aplicação de pré-teste, pós-teste imediato e pós-teste postergado e, com exceção de um, os demais foram realizados no contexto de ensino superior com alunos do curso de Letras. Os resultados apontam que a IFF é eficaz para a aprendizagem de Língua Espanhola, especialmente quando associada à instrução explícita. Apenas um estudo analisou o livro didático, sugerindo que a IFF deve ser complementada por outras práticas que promovam a autonomia do aluno.

Conclusão: Diante disso, pode-se afirmar que os estudos analisados contribuem significativamente para o ensino de línguas adicionais. No entanto, a teoria da IFF no contexto brasileiro ainda carece de estudos direcionados à educação básica e à aplicação em outros idiomas, abrindo possibilidades para exploração de diferentes variáveis em outros contextos de ensino e idiomas.

Referências: DEKEYSER, Robert. Implicit and explicit learning. In: ELLIS, Rod (Ed). The handbook of second language acquisition. Oxford, Massachusetts e Victoria: Blackwell Publishing, p.241-259, 2005.

LONG, Michael. H. Focus on form: a design feature in language teaching methodology. In: BOT, Kees de; GINSBERG, Ralph B.; KHAMMACH, Claire (Eds). Foreign Language Research in Cross-Cultural Perspective. Amsterdam: John Benjamins Publishing. p.39-52, 1991.

SPADA, Nina. Instructed Second Language Acquisition Research and Its Relevance for L2 Teacher Education. Education Matters, v. 2, p. 41-54, 2014.

SPADA, Nina. Form-focussed Instruction and Second Language Acquisition: a Review of classroom and Laboratory Research. Language Teaching, v. 30, p. 73-87, 1997.

Relação de artigos relacionados à IFF no contexto brasileiro

Título	Ano	Periódico
Um estudo com Foco na Forma (IFF): o presente do subjuntivo em espanhol	2016	Revista Brasileira de Linguística Aplicada
A aprendizagem do presente do subjuntivo do espanhol em orações temporais com cuando por universitários brasileiros: os efeitos da intervenção instrucional na redução de transferência linguística	2018	Trabalhos em Linguística Aplicada
A pesquisa quantitativa na sala de aula de espanhol: a análise de um estudo	2019	Revista X
A aprendizagem dos clíticos de terceira pessoa do espanhol em habilidades de compreensão e de produção: o papel da intervenção instrucional	2019	Revista Interfaces Brasil/Canadá
A aprendizagem dos clíticos de terceira pessoa do espanhol por universitários brasileiros: o efeito e a durabilidade da intervenção instrucional	2019	Revista Brasileira de Linguística Aplicada
Um estudo qualitativo sobre o papel da Instrução com Foco na Forma na aprendizagem dos clíticos do espanhol por brasileiros	2020	The ESPpecialist
O uso dos pronomes clíticos do espanhol em livro didático de ensino	2020	Revista Signos



ATIVIDADES EPILINGUÍSTICAS E METALINGUÍSTICAS: UM OLHAR PARA AS HABILIDADES DA BNCC

Autores: Letícia Regina Marcolin

179170@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Luciana Maria Crestani

lucianacrestani@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Luciana Maria Crestani

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A análise linguística/semiótica, conforme proposta pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC, constitui um eixo essencial para o componente de Língua Portuguesa. Esse eixo visa o desenvolvimento de habilidades voltadas à reflexão sobre o uso da língua (atividades epilinguísticas) e da classificação dos seus elementos (atividades metalinguísticas). Nesse sentido, este estudo tem como objetivo explorar as habilidades previstas na BNCC para o eixo de análise linguística/semiótica no Ensino Fundamental II, classificando-as em atividades epilinguísticas e metalinguísticas. Fundamentado nas reflexões teóricas de Antunes (2014), Bagno (2015), Geraldini (1997) e Franchi (2006) e no documento norteador da educação básica - BNCC (Brasil, 2018), o trabalho justifica-se pela necessidade de compreender como as atividades epilinguísticas e metalinguísticas são contempladas na BNCC, visto que o documento orienta um ensino voltado à reflexão sobre o uso da língua.

Desenvolvimento: Na BNCC, o eixo de análise linguística/semiótica contempla os “conhecimentos linguísticos – sobre o sistema de escrita, o sistema da língua e a norma-padrão –, textuais, discursivos e sobre os modos de organização e os elementos de outras semioses” (Brasil, 2018, p. 71). A análise linguística, portanto, é compreendida como um processo de reflexão que envolve diferentes níveis da língua. No espaço escolar, essa análise se materializa em dois tipos de atividades: epilinguísticas e metalinguísticas. As atividades epilinguísticas dizem respeito à reflexão sobre o uso da língua. Segundo Franchi (2006), envolvem a prática operando sobre a linguagem, permitindo ao estudante comparar, modificar e experimentar diferentes construções linguísticas. Já as atividades metalinguísticas visam a conceituação e classificação dos elementos da língua, ou seja, envolvem a “reflexão analítica sobre os recursos expressivos, que levam a construção de noções com as quais se torna possível categorizar tais recursos” (Geraldini, 1997, p. 190). As atividades epilinguísticas devem preceder as metalinguísticas, já que “abre[m] portas para um trabalho inteligente de sistematização gramatical” (Franchi, 2006, p. 98). A BNCC (Brasil,



2018) reforça que os estudos metalinguísticos não devem ser o objetivo final, mas parte de um processo reflexivo que contribua para o aprimoramento das competências comunicativas. Para tanto, é preciso que as atividades de reflexão se voltem a situações reais de uso da linguagem, pois a memorização de nomenclaturas gramaticais dissociadas do seu uso pouco contribui para esse desenvolvimento. As atividades devem se apoiar “nos textos que ouvimos e podemos ler na imprensa, nos documentos oficiais, nos livros ou revistas de divulgação científica etc.” (Antunes, 2014, p. 111). Com base nessa concepção, realizou-se a análise das habilidades do eixo de análise linguística/semiótica previstas para todos os campos de atuação no Ensino Fundamental II. No total, foram encontradas 54 habilidades. Destas, com base nas formulações dos enunciados e nos verbos introdutórios, 36 podem ser classificadas como epilinguísticas e 18 como metalinguísticas (cf. Anexo 1). Percebe-se, assim, a predominância de habilidades com foco nas atividades epilinguísticas, o que corrobora a proposta de ensino que valoriza a reflexão sobre o uso da língua. As habilidades metalinguísticas aparecem em menor quantidade, concentrando-se na identificação e classificação de estruturas, mantendo a tradição gramatical. Mesmo que a BNCC (Brasil, 2018) priorize a reflexão sobre a língua em uso, a abordagem de nomenclaturas gramaticais também ganha espaço no documento. Mas, como Bagno (2015, 224) afirma, “o importante é que ela [a atividade metalinguística] seja um meio e não um fim em si mesma”. Nessa esteira, cabe ao professor fazer escolhas voltadas à competência discursiva, priorizando atividades que estimulem o aluno a pensar e produzir enunciados sempre mais complexos.

Conclusão: A análise evidencia a predominância de habilidades voltadas para a reflexão sobre o uso da língua, na BNCC. Contudo, o documento também dá espaço para o trabalho com atividades metalinguísticas, desde que inseridas em práticas que favoreçam a produção e reflexão. Reforça-se, nesse contexto, a importância do enfoque que os professores dão aos objetos de conhecimento.

Referências: ANTUNES, Irandé. Gramática Contextualizada: limpando “o pó das ideias simples”. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico. 56. ed. revista e ampliada. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 21 jun. 2025.

GERALDI, João W. Portos de Passagem. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

FRANCHI, Carlos. Criatividade e gramática. In: FRANCHI, Carlos; NEGRÃO, Esmeralda V.; MÜLLER, Ana L. Mas o que é mesmo “gramática”? São Paulo: Parábola Editorial, 2006. p. 34-101.

Análise das habilidades BNCC

Eixo de análise linguística/semiótica - todos os campos de atuação - Ensino Fundamental II

Tipo de atividade	Habilidades (verbos introdutórios)	Quantidade de ocorrências	Total
Atividade epilinguística	analisar	6	36 habilidades
	utilizar	6	
	identificar	3	
	comparar	2	
	diferenciar	2	
	empregar	2	
	escrever	2	
	estabelecer	2	
	formar	2	
	inferir	2	
	interpretar	2	
	distinguir	1	
	explicar	1	
	fazer uso	1	
	pontuar	1	
	reconhecer	1	
Atividade metalinguística	identificar	15	18 habilidades
	reconhecer	2	
	classificar	1	



ATENÇÃO DOMICILIAR E DEFICIÊNCIA: DESAFIOS E POTENCIALIDADES NO CUIDADO A PACIENTES COM LIMITAÇÕES FUNCIONAIS

Autores: Letícia Robalo da Rosa

letirosa2002@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Natália da Silva Oliveira

187432@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Amanda Hedel Koerich

199192@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Celine da Cruz Werlang

194564@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Flávia Martins Machado

189183@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Mariana Pavan Machado

154787@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Giovana Henrich

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Este relato tem como objetivo compartilhar a experiência vivida no contexto do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), com foco nas práticas de atenção domiciliar voltadas a pessoas com limitações funcionais. As atividades ocorreram no Centro de Atenção Integral à Saúde (CAIS) Hípica, onde tivemos a oportunidade de acompanhar a realidade de diferentes pacientes em situação de vulnerabilidade. Nesse cenário, a atenção domiciliar revelou-se essencial para o cuidado daqueles com mobilidade reduzida e comprometimento da autonomia, situação frequentemente associada ao envelhecimento, a doenças crônicas, como hipertensão e diabetes, sequelas de Acidente Vascular Cerebral (AVC), Alzheimer, acidentes diversos ou deficiências congênitas e adquiridas (TINÔCO, 2022).

Desenvolvimento: As visitas ocorreram entre os meses de maio e dezembro de 2024, por meio desses movimentos regulares às casas dos pacientes atendidos pela equipe do CAIS. Durante esses momentos, nosso objetivo era não apenas observar. Mas, também, entender a fundo os



contextos de vida, quais as dificuldades cotidianas e as redes de apoio ou se havia a ausência das mesmas. Enfim, um olhar direcionado ao cuidado dessas pessoas. Para isso, foi utilizada como metodologia as entrevistas realizadas pela equipe de enfermagem com os pacientes e seus familiares. Se tornou evidente, logo nas primeiras visitas, a presença de múltiplas demandas, tanto clínicas quanto sociais. Foi possível perceber, por exemplo, dificuldades relacionadas ao acesso a serviços de saúde, à estrutura física inadequada das residências e à ausência de suporte familiar efetivo. Muitos dos pacientes atendidos eram idosos ou vítimas de acidentes. Devido aos poucos recursos aos quais eles tinham acesso, o caos enquanto unidade pública de saúde cede materiais para a realização dos cuidados desse paciente ao longo do acompanhamento domiciliar efetivado. Dentre os materiais geralmente disponibilizados nesses casos estão as luvas, gaze, ataduras e soro fisiológico. Isso contribui minimamente com a continuidade do cuidado até que houvesse um retorno mais estruturado ao serviço de saúde. Além desses aspectos, identificou-se que grande parte dos cuidadores, geralmente familiares, estavam sobrecarregados. Conforme apontam Teixeira e Oliveira (2024), o cuidado prolongado a pessoas com deficiência pode provocar níveis elevados de estresse, ansiedade e até mesmo depressão, além de consequências físicas e um profundo sentimento de isolamento. Esse cenário foi confirmado em campo. Muitos cuidadores relataram sentir-se sozinhos diante das responsabilidades acumuladas e sem acesso a orientações práticas ou suporte emocional. Também nos chamou atenção a falta de conhecimento sobre os direitos garantidos por lei e os serviços públicos disponíveis para apoio à atenção domiciliar. Diante disso, se percebe que ações educativas e espaços de escuta poderiam fazer grande diferença. Sugerimos, por exemplo, a realização de oficinas com foco em temas como prevenção de lesões em pacientes acamados, manuseio seguro e administração correta de medicamentos. Além disso, rodas de conversa sobre saúde mental e autocuidado dos cuidadores mostraram-se não apenas pertinentes, mas urgentes. Tais iniciativas caminham na direção de um cuidado mais humano e integral, beneficiando tanto quem cuida quanto quem é cuidado. Em síntese, as visitas domiciliares nos mostraram, na prática, a potência da atuação multiprofissional e a importância de uma rede articulada entre saúde, assistência social e políticas públicas.

Conclusão: A experiência reforçou a necessidade de olhar para a casa como espaço de cuidado, e para o cuidador como sujeito que também precisa de atenção. Através dessa aproximação concreta com as famílias, compreendemos que a promoção da saúde começa, muitas vezes, com pequenas ações, feitas com empatia, escuta e presença.

Referências: TINÓCO, Ana Caroline Moraes et al. Contribuições da visita domiciliar do médico da estratégia de saúde da família aos cuidadores e idosos com a doença de Alzheimer. *Revista Brasileira de Educação, Saúde e Bem-estar*, v. 1, n. 1, 2022.

TEIXEIRA, Vitória Guimarães; DE OLIVEIRA, Márcia Farsura. A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO COM OS CUIDADORES DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: REVISÃO SISTEMÁTICA. *Journal of Media Critiques*, v. 10, n. 26, 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Sobre a Atenção Domiciliar. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/dahu/atencao-domiciliar>



FOTOBIORREATORES FECHADOS APLICADOS EM EDIFICAÇÕES COMO ESTRATÉGIA DE TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

Autor: Letícia Sebastiani Farias

198293@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Marcos Antonio Leite Frandoloso

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A necessidade de novas ideias e ações relacionadas a transformações ecológicas vem sendo um tópico cada vez mais urgente tendo em vista o cenário das mudanças climáticas e do pós-antropoceno, com base nos relatórios do IPCC. As edificações têm sido responsáveis por 25% das emissões relacionadas ao consumo energético, no mesmo passo em que as previsões para a captura de carbono em 2050 são de apenas 6% do total relacionado à energia. Com este cenário iminente, surge o apuro de inovações ecológicas na construção civil visando a prosperidade das condições habitáveis, onde o desenvolvimento e implementação de fotobiorreatores fechados pode garantir a melhoria das características envoltórias de edificações através de estratégias de habitabilidade, do desempenho energético e contribuir para a mitigação e sequestro de carbono através da fotossíntese, evitando um cenário futuro ainda mais catastrófico.

Desenvolvimento: Fotobiorreatores são modelos de cultivo microalgal que requerem uma sequência de fatores físicos e químicos que interferem diretamente na produtividade de biomassa final do cultivo, e o sistema de fotobiorreatores fechados proporciona melhor controle do meio em relação à temperatura, luminosidade e sanidade das algas, que além de tudo geram o tratamento de águas residuais e produção de biocombustíveis, biossurfactantes com potencial de serem inseridos em processos de biorremediação de locais contaminados, matéria-prima para a produção de biofertilizantes e usos na indústria farmacêutica, com aplicação na prevenção de doenças em humanos. O modelo de cultivo citado integra o meio arquitetônico com o biológico, ao aplicar os fotobiorreatores fechados na envoltória de edificações. O campo de trabalho atual é o edifício L1 da Universidade de Passo Fundo. A partir de uma pesquisa experimental com o uso de instrumentos de simulação e de modelagem onde se busca atingir, por meio da prototipação, um exemplar funcional, com redução de custos e possível produção em larga escala. O modelo atual utiliza perfis de PVC e camadas duplas de vidro que protegem o cultivo microalgal da espécie *Spirulina platensis*, que através do processo metabólico de fotossíntese, irá sequestrar carbono e produzir biomassa. Este processo de prototipagem, ainda em desenvolvimento, têm tido alterações e melhorias se comparado ao primeiro modelo, seguindo para a concretização do segundo. Neste projeto possivelmente estão soluções para problemas modernos relacionados às



mudanças climáticas. O estudo de eficiência do desempenho térmico e energético da aplicação foi realizado com o auxílio dos programas computacionais DesignBuilder v.4 e DesignBuilder v.7 - Engenharia PRO, que permitem diferentes abordagens de avaliação e construção de cenários de melhoria propostos. Simulações foram realizadas para avaliar os impactos da iluminação natural nos ambientes do prédio, com o objetivo de determinar as melhores opções para implementação dos fotobiorreatores como elementos de conforto ambiental. Foram estabelecidos cenários para os modelos teóricos, conforme imagem 01; Modelo T1: condicionamento dos espaços permanentes conforme critérios do RTQ-C e RAC (nível A); modelo T2: inclui T1 + impactos do uso de computadores portáteis e mudanças na envoltória; Modelo Tn: modelos alternativos para atender exigências específicas; Modelo Tideal: modelo mais adequado às condições da pesquisa (FRANDOLOSO et al., 2024). As simulações de eficiência energética da edificação como está atualmente demonstram que há necessidade de melhorias em conforto térmico, conforme imagem 02, e estão em desenvolvimento estudos de como seria a melhor aplicação com fotobiorreatores fechados implementados nas janelas da edificação em busca de atingir os requisitos de NZEB, Edifício de Energia Quase Zero (FRANDOLOSO et al., 2023).

Conclusão: Tecnologias de sequestro de carbono e eficiência energética são essenciais para edifícios autossuficientes em energia no Brasil, ao mesmo tempo que a construção sustentável contribui para as metas da Agenda 2030 e para um ambiente construído mais resiliente e eficiente. Soluções para transformação ecológica se concretizam através de ideias como essa que contribuem para um futuro melhor.

Referências: Matana Júnior, S.; Frandoloso, M.A.L.; Brião, V.B. Technical and economic feasibility study for a university zero energy building in Southern Brazil. *Energy and Buildings*, 2023, 281, p.p. 112748. Disponível em <<https://doi.org/10.1016/j.enbuild.2022.112748>>.

Frandoloso, M.A.L.; Matana Júnior, S.; Fritsch, R.C.; Rempel, L.; Colla, L.M.; Cunha, E.G.; Nicolodi, J.M.; Cendron, J.G.; Pinto, F.L. The use of photobioreactors in façades for decarbonization process. *Discover Sustainability*, 2024, 327. Disponível em: <<https://doi.org/10.1007/s43621-024-00489-8>>.

Imagem 01:

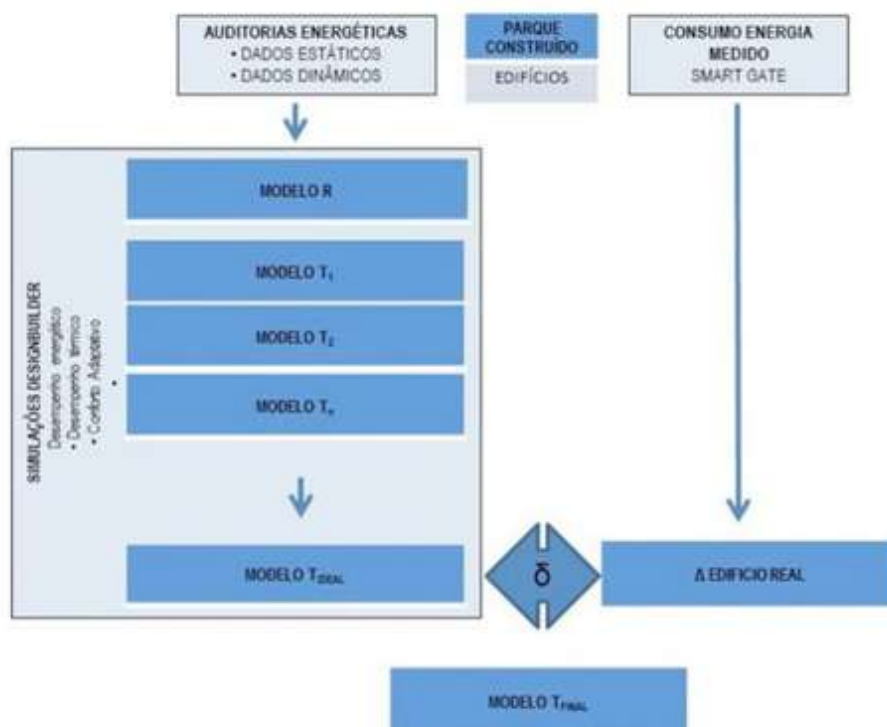
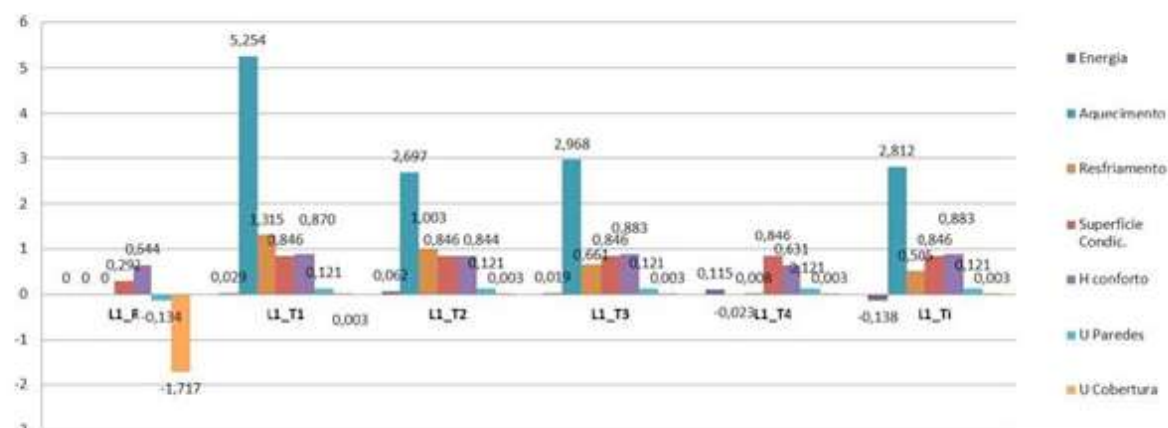


Imagem 02:



Fonte: adaptado de Frandoloso, 2021[10]



AS CORES EXTRAÍDAS DA NATUREZA E A OBRA DA ARTISTA MARIA LUCINA BUSATO BUENO

Autores: Lhauren de Araújo

lhaurenaraujo@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Marilei Teresinha Dal Vesco

marileitdalvesco@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Augusto Candaten Deon

183047@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Lorilei Secco

lorileisecco@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Marilei Teresinha Dal Vesco

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente relato apresenta uma das artistas que integram o acervo do Museu de Artes Visuais Ruth Schneider: Maria Lucina Busato Bueno. O objetivo é apresentar um breve recorte da sua trajetória, bem como o seu trabalho como pesquisadora das tintas naturais. A pesquisa integra as atividades desenvolvidas no projeto de extensão MAVRS Virtual, que tem como finalidade catalogar, digitalizar e disponibilizar as obras no site do MAVRS. O estudo merece destaque pelo fato de que Maria Luciana é uma artista, pintora, desenhista e pesquisadora natural de Casca, formada pela UPF. Nesse sentido, torna-se relevante o estudo, sendo que as obras da artista são consequências criativas de anos de trabalho, envolvendo pesquisas. Os pigmentos minerais e vegetais, quando com interesse pela cor, foram e continuam sendo coletados na região de Passo Fundo. Salienta-se que o relato parte dos escritos das publicações da artista, do seu site e dos materiais de pesquisa disponíveis no MAVRS.

Desenvolvimento: O passado e o presente se misturam no cotidiano, acelerando os sentidos na valorização da significação imagética como bem cultural. Está ali, descolada, endereçada pelo tempo na criação e na consideração por repor a identidade do artista plástico, no caso, Maria Lucina Busato Bueno, cuja obra é marcante ao manter as cores e traços, ao desdobrar claridades, ao distribuir traços que evidenciam variáveis que são adicionadas ao intelecto e mobilizadas na imaginação, fatores que ela optou por ensinar e pintar. A referida artista participou de vários projetos de arte, entre eles, em 2001, “Frutos da Terra”, interferência no espaço alternativo do



Museu de Artes Visuais Ruth Schneider; “Arte pela Paz”, “Festival Internacional de Bonecos” e “Construção dos outros 500”, em 2000. Fazer parte do mundo das artes é descobrir luzes e sombras, que, jogadas sobre a tela, expressam, revelam ou escondem a alma da artista. As pinturas com tintas naturais revelam a passagem do tempo sem perder sua característica da cor natural. É enriquecedor como a artista trata elementos tão ordinários, como o barro ou vegetais, e cria uma rica paleta de cores que transitam de azuis a amarelos. Seu trato com o ecológico é direto e claro. A maioria das produções da artista transitam no âmbito de pigmentos naturais; com isso, elementos que se degradam naturalmente no ambiente, têm o potencial de perdurar décadas quando aplicados em sua obra. A artista (2005) assim se expressa, com relação ao seu trabalho: “Minhas pinturas são experiências estéticas profundamente enraizadas, provindas lá do pátio de infância, em contato direto com a natureza e com a cultura dos imigrantes italianos, que cultivam o amor à família e a convivência humana. Entendo que a pintura sustentada pelo desenho exige esforço, constância e muita dedicação. A arte, para mim, é uma necessidade básica, essencial, como respirar e me alimentar. Considero a arte humanizadora, mágica, capaz de mudar e transformar o homem e, conseqüentemente, o mundo. Busato relata também (2005): “Eu jamais imaginara que aqueles pequenos exercícios com as cores, feitos no pátio da infância, ressurgissem, sendo surpreendida com possibilidades inimagináveis. Dos pigmentos provindos da natureza, tão próximos de nós, pesquisei maneiras de confeccionar tintas naturais, uma alternativa para a pintura tanto para uso didático quando artístico. Uma paleta de cores provenientes de elementos invisibilizados no trato pictórico e que participam do nosso dia a dia - feijão, açafrão, barro e outros -, viram arte pelas mãos de Maria. A artista (2005), destaca “Foi necessário muita persistência, coragem e intuição, impulsionadoras para continuar o trabalho. Durante meu percurso artístico, os materiais de pintura, especialmente as tintas naturais sobre diversos suportes, possibilitaram a construção do meu repertório pictórico, lembrando que a pintura é a arte da cor, linguagem não verbal de grande beleza e significado cultural. A arte é meu projeto de vida”.

Conclusão: Com isso, a produção artística da artista Maria Lucina triunfa em meio a um período artístico tomado pelo tecnológico. Vale ressaltar que, além de sua potente influência no meio artístico de forma geral, Maria Lucina é uma artista daqui, com seus oitenta e oito anos de idade ainda na ativa, produzindo e ensinando. Sua carreira deve ser engrandecida em vida.

Referências: BUENO, Maria Lucina Busato. Vivências do fazer artístico com tintas naturais. Passo Fundo, RS. Universidade de Passo Fundo, RS: 2005.

BUENO, Maria Lucina Busato. SESC-RS. Disponível em: <<https://www.sesc-rs.com.br/galeriavirtual/marialucinabusatobueno/>>. Acesso em: 24 jun. 2025.

BUSATO, Maria Lucina Busato Bueno. Disponível em: <https://projetopassofundo.wiki.br/index.php/Maria_Lucina_Busato_Bueno>. Acesso em: 24 jun. 2025.

MAVRS, Museu de Artes Visuais Ruth Schneider. Universidade de Passo Fundo, RS. Disponível em: <<https://www.upf.br/mavrs/>>. Acesso em: 24 jun. 2025.



HISTORIANDO EM NOVO BARREIRO: O FORMATO AUDIOVISUAL COMO FORMA DE CONSTRUÇÃO E PRESERVAÇÃO DO CONHECIMENTO HISTÓRICO

Autor: Lieli Coelho Kolling

lielikolling@gmail.com

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Jacqueline Ahlert

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente trabalho tem como objetivo apresentar o projeto Historiando em Novo Barreiro, desenvolvido com foco na valorização da história local por meio da produção audiovisual. A proposta surge do desejo de registrar memórias, trajetórias e narrativas de moradores do município de Novo Barreiro (RS), promovendo a construção de conhecimento histórico. Justifica-se pela importância de preservar a história oral como patrimônio imaterial, especialmente em comunidades onde registros escritos são escassos. O formato audiovisual emerge como um instrumento significativo na preservação da história, por seu potencial de comunicação acessível, dinâmica e sensível, capaz de alcançar diferentes públicos e estimular o interesse pelas histórias locais. Assim, o projeto não apenas registra, mas também dá visibilidade a essas memórias, promovendo a construção coletiva do conhecimento histórico a partir das vozes daqueles que pesquisaram ou vivenciaram o cotidiano da cidade.

Desenvolvimento: O projeto Historiando em Novo Barreiro é uma iniciativa ampla que desenvolve diversas atividades voltadas à construção de conhecimento histórico e valorização da história local, incluindo pesquisas, oficinas e atividades de educação patrimonial. Dentre essas ações, destaca-se a produção de obras audiovisuais, que tem como objetivo registrar e divulgar memórias da comunidade por meio da história oral e da cultura local. A produção audiovisual desenvolvida no âmbito do projeto contou com a colaboração de pesquisadores e moradores, adotando uma metodologia qualitativa pautada em entrevistas semiestruturadas gravadas em vídeo. Essa abordagem está fundamentada na história oral, método que Paul Thompson (1998) destaca como essencial para o registro de memórias pessoais e coletivas, especialmente em contextos onde a documentação escrita é limitada. A escolha por esse caminho metodológico é reforçada por autores como João Carlos Tedesco (2001), que aponta a oralidade como instrumento essencial para a preservação e valorização da memória cultural, e Michael Pollak (1989), ao compreender a memória como um componente dinâmico e constitutivo das identidades coletivas. Assim, o projeto buscou não apenas documentar experiências, mas dar voz a pesquisadores da comunidade



e sujeitos históricos. As gravações foram realizadas em locais como residências, propriedades rurais, ervais e ruas. Essa escolha valoriza os ambientes que compõem a memória coletiva dos entrevistados. Os vídeos foram disponibilizados em diversas plataformas digitais, como YouTube e redes sociais, ampliando o alcance do projeto para diferentes públicos. Os conteúdos registrados abordaram temas relevantes como origem histórica do nome Barreiro, histórias de vida dos moradores mais antigos, o desenvolvimento da antiga Vila Barreiro adentrando os vários aspectos da vida cotidiana como educação, saúde e lazer, o processo de emancipação político-administrativa, a primeira administração pública, os símbolos oficiais de Novo Barreiro e a importância cultural e econômica da erva-mate. Essa diversidade temática permite um retrato abrangente da trajetória do município, contemplando tanto acontecimentos institucionais quanto saberes populares. Os resultados obtidos foram positivos e evidenciaram o engajamento da comunidade, que passou a conhecer, valorizar e rememorar sua própria história. O projeto contribuiu para a construção do conhecimento histórico e, por meio da visibilidade alcançada, fortaleceu a identidade local, ao mesmo tempo em que estimulou reflexões sobre a importância da preservação da memória como patrimônio imaterial. O formato audiovisual revelou-se significativo ao tornar a história mais dinâmica e acessível. Assim, o projeto Historiando em Novo Barreiro demonstra o potencial do audiovisual como ferramenta de construção coletiva do conhecimento histórico, promovendo a valorização da história local e a ampliação do diálogo entre passado e presente.

Conclusão: As produções audiovisuais do projeto Historiando em Novo Barreiro desempenham papel significativo na construção do conhecimento histórico local. Elas envolvem participantes de diversas faixas etárias e, ao serem divulgadas em plataformas digitais, ampliam seu alcance, contribuindo para a preservação e divulgação da história local de maneira acessível e dinâmica.

Referências: THOMPSON, Paul. A voz do passado: história oral. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

TEDESCO, João Carlos. Memória e cultura: o coletivo, o individual, a oralidade e fragmentos de memórias de nonos. Porto Alegre: EST Edições, 2001.

POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v. 2, n. 3, 1989.



DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM COMO RECURSO PEDAGÓGICO NOS PROCESSOS DE AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM DE CRIANÇAS TEA

Autor: Lígia Dadalt Casaril

ligiadcasaril@gmail.com

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Marlete Sandra Diedrich

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) é caracterizado por atraso ou ausência total da linguagem verbal, dificultando a comunicação social. Sampaio e Oliveira (2017) destacam que, no autismo, há desafios significativos na interação social e na linguagem, impactando diretamente os processos de alfabetização. O Desenho Universal da Aprendizagem (DUA) surge como proposta para apoiar os educadores em seus planejamentos, indo além das práticas tradicionais. Segundo Hedero (2020), o DUA considera a variabilidade e diversidade dos estudantes, propondo flexibilidade em objetivos, métodos, materiais, avaliações e espaços, possibilitando o atendimento às necessidades de todos. Nessa perspectiva, este trabalho busca refletir sobre como o DUA pode contribuir ativamente como prática pedagógica, apoiando a construção e aquisição da linguagem por educandos com TEA, promovendo inclusão e aprendizagem significativa em contextos escolares diversos.

Desenvolvimento: Segundo o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5), em sua atualização de 2022, o autismo passou a ser denominado Transtorno do Espectro Autista (TEA), sendo classificado como um Transtorno do Neurodesenvolvimento. Ele é caracterizado por dificuldades na comunicação e na interação social, além de comportamentos restritivos e repetitivos. Os critérios diagnósticos do DSM-5 estão organizados em cinco categorias: A) déficits persistentes na comunicação e interação social em diversos contextos; B) padrões repetitivos e restritivos de comportamento, como movimentos motores, uso de objetos ou fala estereotipada; C) sintomas presentes desde o início do desenvolvimento, mas que podem se tornar evidentes apenas diante de exigências sociais maiores ou serem mascarados por estratégias compensatórias; D) prejuízos significativos no funcionamento social, profissional ou pessoal; e E) sintomas não explicados exclusivamente por deficiência intelectual ou atraso global do desenvolvimento. Esses déficits na comunicação social impactam diretamente as interações e os processos de ensino e aprendizagem. Sampaio e Oliveira (2017) apontam que, para desenvolver a compreensão leitora, o sujeito precisa superar três obstáculos: transformar o texto escrito em linguagem oral e compreender



seu significado; aprender a usar o texto para se comunicar e interpretar intenções comunicativas; e relacionar o som e o significado das palavras com a capacidade de expressão escrita. Superar esses desafios exige educadores comprometidos, que utilizem práticas pedagógicas inclusivas. Nesse sentido, o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) surge como proposta para garantir acessibilidade no ensino, permitindo a participação de todos os estudantes, incluindo aqueles com TEA. Hedero (2020) destaca que os currículos tradicionais são desenhados para uma média fictícia, desconsiderando a variabilidade real existente em sala. Isso gera exclusão e compromete o aprendizado quando não há flexibilidade para atender diferentes necessidades. O DUA, ao contrário, valoriza essa diversidade e propõe estratégias que respeitam as diferenças individuais. O modelo apresenta três princípios fundamentais: I) oferecer múltiplas formas de apresentação dos conteúdos; II) propor diversas formas de ação e expressão; III) promover múltiplas formas de engajamento e motivação. Esses princípios possibilitam o desenvolvimento da linguagem e da aprendizagem de forma personalizada, especialmente para estudantes com TEA. Assim, ao reconhecer a diversidade e planejar de forma flexível, o DUA se torna um recurso eficaz para apoiar o processo de aquisição da linguagem, respeitando os percursos individuais de cada sujeito e promovendo uma educação verdadeiramente inclusiva.

Conclusão: Pode-se perceber a importância de diferentes recursos diante da diversidade da sala de aula. O DUA se apresenta como ferramenta essencial no processo de aquisição da linguagem, respeitando a individualidade dos estudantes com TEA e contribuindo para práticas mais inclusivas e eficazes.

Referências: INSTITUTO INCLUSÃO BRASIL. DSM-5-TR e CID-11: diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista. Disponível em: <https://institutoinclusaobrasil.com.br/dsm-5-tr-e-cid-11-diagnostico-de-transtorno-do-espectro-autista/>. Acesso em: 1 jul. 2025.

SAMPAIO, C. M.; OLIVEIRA, G. F. O desafio da leitura e da escrita em crianças com perturbação do espectro do autismo. *Revista de Psicologia (ID on line)*, v. 11, n. 36, p. 343-362, 2017.

HEDERO, E.S. Diretrizes para o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA). *Revista Brasileira de Educação Especial*, v. 26, n. 4, p. 733-768, 2020.



PESQUISA NO MAVRS E A SEMPRE FASCINANTE REDESCOBERTA DAS OBRAS DE RUTH SCHNEIDER E MIRIAM POSTAL

Autores: Liliane Pediriva

205243@upf.br
Universidade de Passo Fundo

João Victor Cé Pisoni

203314@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Maiara Orso Maurent

202544@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Lorilei Secco

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este trabalho tem como base uma pesquisa realizada no Acervo do Museu de Artes Visuais Ruth Schneider, em Passo Fundo, RS, e é parte integrante de uma atividade conjunta das disciplinas de Ateliê de Pintura I e História da Arte II, ambas do Nível III do Curso de Artes Visuais da Universidade de Passo Fundo. O objetivo é compartilhar o resultado da pesquisa relacionada às artistas Ruth Schneider e Miriam Postal, naturais de Passo Fundo e com obras compondo o acervo do museu. Ambas possuem forte ligação com a história artística da cidade e com grande importância para o cenário das artes, com várias obras e participação em exposições nacionais e internacionais. A proposta também pretende demonstrar a importância e o alcance da produção dessas artistas, ao mesmo tempo que difunde e compartilha elementos, características e a alguns aspectos relacionados às obras escolhidas dentro do acervo existente no MAVRS.

Desenvolvimento: Ruth Schneider [1943 - 2003] foi uma pintora, gravurista e desenhista. Iniciou sua trajetória artística em Porto Alegre, onde estudou no Ateliê Livre da Prefeitura. Em 1977 realizou a primeira mostra pública de seu trabalho. Com aspectos do expressionismo, pinceladas marcadas e acúmulos de tintas pastosas, geralmente utilizava técnicas mistas e suportes com materiais sobrepostos. Retratava figuras humanas distorcidas, intensas e gestuais. Sua inspiração surge a partir das histórias contadas por sua avó sobre o “Cassino da Maroca”, cabaré que existiu na época de 1940 até 1950. Em 1996 foi fundado em Passo Fundo o Museu de Artes Visuais Ruth Schneider em sua homenagem, com doações de várias obras por sua família. Quanto à obra escolhida para a pesquisa, “Rosto”, [1974], apresenta um rosto feminino com extremidades alongadas e finas, com



olhos grandes que se projetam, em uma construção assimétrica em posição $\frac{3}{4}$. A escolha da paleta de cores observada é de cores frias, como azul e roxo, e cores quentes, menos presentes, utilizadas para trazer contraste à personagem. Observa-se a tinta a óleo aplicada com espátula, além de marcas de pinceladas e pintura com os dedos, uma das suas marcas registradas. Neste caso a artista optou por uma tela simples como suporte, o que contrasta com a variedade de materiais utilizados em outras obras. Miriam Postal [1962], por sua vez, é formada em Desenho e Plástica e pós-graduada em Arte/Educação pela UPF. Sua trajetória inclui participações em salões de arte nacionais e internacionais, além de exposições individuais e coletivas em vários países, como Portugal, Estados Unidos, Paraguai, Alemanha e Suécia. O sucesso de suas telas é até hoje mencionado e aplaudido. Seu estilo é marcado por figuras volumosas, os “Joãos e Marias” em clima de sedução, com cores vibrantes e o uso da técnica de acrílico sobre tela, geralmente emulsionada, marca registrada de seu estilo. Os personagens “gordinhos” são devidos à perplexidade diante da situação social e política brasileira nos anos 80, com um povo sofrido e passivo, surgindo em suas obras quase sempre unidas em um agrupamento protetor, indolente e solidário. A obra pesquisada foi “Revendo Ruth”, [1995], criada como homenagem à Ruth Schneider, com elementos que remetem ao Cassino da Maroca. A pintura traz seus personagens típicos em uma cena noturna sensual e intimista, com duas mulheres vestidas de chita florida trocando olhares com um personagem masculino central em uma técnica mista de pintura em acrílico com aplicação de colagem em tecido, com paleta de cores quentes dominando a tela, com traços suaves. Miriam desenvolveu arte aplicada estampando canecas, porta-lápis, almofadas e outros objetos, levando suas criações ao cotidiano das pessoas. Dedica-se também à projetos sociais e acredita no poder transformador da arte. Assim, podemos afirmar que sua obra é reconhecida por um estilo único, capaz de retratar, com expressividade e autenticidade, a alma do povo brasileiro.

Conclusão: O trabalho realizado demonstra a grandeza das artistas pesquisadas, com uma síntese da memória, identidade e expressão encontradas em suas obras. A temática por elas desenvolvida dialoga com questões sociais, afetivas e com muita riqueza narrativa, garantindo um lugar significativo no cenário da arte brasileira, a ser valorizado, enaltecido e difundido no espaço acadêmico e por toda a comunidade.

Referências: SCHNEIDER, Ruth. Escritório de Arte. Disponível em: <https://www.escritoriodearte.com/artista/ruth-schneider>. Acesso em: 25 maio 2025.

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO. Ruth Schneider. Museu de Artes Visuais Ruth Schneider – MAVRS. Disponível em: <https://www.upf.br/mavrs/apresentacao/ruth-schneider>. Acesso em: 25 maio 2025.

MUSEU DE ARTES VISUAIS RUTH SCHNEIDER – MAVRS. Revendo Ruth. Disponível em: <https://www.upf.br/mavrs/Acervo/Detalhe/revendo-ruth>. Acesso em: 24 maio 2025.

POSTAL, Miriam. Biografia. Disponível em: <https://www.miriampostal.com.br/biografia>. Acesso em: 20 maio 2025.



MANIFESTAÇÕES METACOGNITIVAS EM IDOSOS: ANÁLISE A PARTIR DA CONEXÃO ENTRE PASSADO, PRESENTE E FUTURO

Autores: Livia Caroline Lucca

livialucca@live.com

Universidade de Passo Fundo

Natália da Rosa Loss

rosanatalialoss@gmail.com

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Cleci Teresinha Werner da Rosa

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A metacognição refere-se à capacidade de refletir sobre os próprios pensamentos, regulando e organizando ações. Essa habilidade está diretamente ligada à aprendizagem e à qualidade de vida, sobretudo no envelhecimento. Embora o declínio de funções executivas possa prejudicar esse processo, experiências acumuladas podem favorecer a autorregulação. Considerando a escassez de investigações nacionais sobre o tema, este estudo buscou compreender como se manifesta a consciência metacognitiva em idosos diante de situações cotidianas, avaliando sua capacidade de planejamento, monitoramento e avaliação de ações. O objetivo é compreender de que forma a consciência metacognitiva contribui para o enfrentamento dos desafios do envelhecimento e identificar possíveis estratégias de intervenção para promoção de maior autonomia e qualidade de vida no envelhecimento.

Desenvolvimento: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo estudo de caso, com cinco idosos lúcidos e conscientes residentes em um município do interior do Rio Grande do Sul. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas baseadas no Metacognitive Awareness Inventory (MAI), com perguntas voltadas a situações cotidianas e organização da rotina. As entrevistas foram gravadas, transcritas e analisadas com base na técnica de análise de conteúdo, conforme Bardin (2004). A pesquisa seguiu os procedimentos éticos, sendo aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo (UPF), de acordo com o parecer substanciado número 6.744.77, de 04 de abril de 2024. Os dados revelaram manifestações metacognitivas variadas, divididas em duas categorias: espontâneas e vinculadas à conexão entre passado, presente e futuro. Foram identificadas manifestações de conhecimento metacognitivo – como a consciência das próprias limitações – e habilidades metacognitivas, como planejamento e avaliação de ações (Rosa, 2011). E1 afirmou: “Cada ano que passa [...] a gente começa a ser



um pouco mais lento nos pensamentos”, evidenciando consciência da perda cognitiva. E5 complementou: “Eu me contento com o que minha memória ainda me oferece”, mas demonstrou desenvolver estratégias compensatórias. Já E2 relatou maior autorregulação: “Sempre penso o dia antes o que eu vou fazer no outro dia”, revelando um monitoramento planejado de suas ações. As entrevistas também demonstraram que o automatismo nas atividades diárias pode reduzir o uso do pensamento metacognitivo (Grendene & Melo, 2008). Contudo, a partir de desafios como mudanças na rotina, alguns idosos ativam estratégias conscientes de resolução de problemas, como observado na fala de E4: “Se tu pensa que tu faz, tu faz bem feito”. O segundo eixo de análise envolveu a relação entre o tempo e a identidade. E3 mencionou: “Antes, quando tu é mais nova, tu tem uma disposição maior [...] agora a gente já vê que perde”, demonstrando uma autoavaliação crítica. Já em situações hipotéticas, como aceitar uma viagem internacional, as respostas oscilaram entre a abertura à novidade (E1) e a recusa (E5), evidenciando níveis distintos de confiança e metacognição projetiva. Essas análises demonstram que a consciência metacognitiva se manifesta mesmo diante do declínio cognitivo, sendo influenciada por experiências de vida, estratégias aprendidas e pela capacidade de reflexão. A pesquisa reforça que estimular a metacognição pode contribuir para o fortalecimento da autonomia, da aprendizagem e da qualidade de vida dos idosos (Dunlosky & Thiede, 2013).

Conclusão: A metacognição em idosos manifesta-se de modo heterogêneo, mas permanece ativa, influenciando a percepção de si e a capacidade de adaptação. Estimular essa habilidade pode promover maior autonomia, funcionalidade e qualidade de vida no envelhecimento.

Referências: BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2004.

DUNLOSKY, J.; THIEDE, K. W. Metamemória. In: REISBERG, D. (Ed.). O manual de Oxford de psicologia cognitiva. p. 283–298. 2013.

GRENDENE, A. R.; MELO, G. W. Cognição e envelhecimento: Metacognição, economia cognitiva e consciência metacognitiva. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, v. 11, n. 2, p. 213-225, 2008.

ROSA, C. T. W. da. A metacognição e as atividades experimentais no ensino de Física. 2011. Tese (Doutorado em Educação Científica e Tecnológica) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2011.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 6.744.77



EDUCAÇÃO DIALÓGICO-REFLEXIVA: O DIÁLOGO NA COMUNIDADE DE INVESTIGAÇÃO COMO PRESSUPOSTO PARA A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Autores: Livia Hasse Salomão

202068@upf.br

Centro de Ensino Médio Integrado UPF

Nathyelly de Oliveira

nathyellyoliveira8@gmail.com

Universidade de Passo Fundo

Humberto de Freitas Bambini

184205@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Miguel da Silva Rossetto

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A presente investigação parte do pressuposto de que o diálogo é condição indispensável para que a sala de aula se constitua numa comunidade investigativa (Lipman, 2001). A importância desse pressuposto está no seu potencial para o fortalecimento da criatividade das crianças e para a formação dos sujeitos sociais participativos. A crise educacional atual, marcada pela multiculturalidade do mundo e pelos desafios educacionais resultantes (Moreira e Candau, 2013), demanda reestruturação no modo de pensar a pedagogia docente. Nesse sentido, o diálogo se apresenta como um princípio formativo importante para a prática pedagógica democrática e participativa, o que contribui para a formação de uma sociedade favorável para a consolidação do pensamento crítico, ético e reflexivo. Assim, a presente pesquisa tem a finalidade de realizar uma análise a respeito de como a prática dialógica, dentro de uma comunidade de investigação, pode fomentar a educação voltada à escuta e ao encontro com o outro.

Desenvolvimento: O principal objetivo de recuperar a prática dialógica frente aos desafios educacionais atuais é, justamente, formar sujeitos capazes de pensar de forma crítica e criativa e de agir de maneira responsável diante dos desafios da convivência. Compreendemos que os modos tradicionais de educar, notavelmente o positivista, onde professores e alunos convivem em uma relação vertical, não podem mais dar conta dos problemas de uma sociedade plural e complexa. Sendo assim, investigamos a influência do diálogo (fortalecido em uma comunidade investigativa), em uma transformação dos contextos educacionais. A comunidade investigativa, guiada pela ideia proposta pelo livro *Filosofia em Sala de Aula*, de Matthew Lipman (2001), promove um



ambiente didático baseado na escuta e na construção coletiva do conhecimento, o que promove tanto o desenvolvimento cognitivo quanto o desenvolvimento ético. Com base em Lipman (2001), a presente pesquisa qualitativa e bibliográfica, compreende que a educação dialógico-reflexiva se revela como impulsionador da investigação científica, pois estimula uma postura crítica e questionadora, a qual é crucial para o pensamento científico. Uma mentalidade desenvolvida através da prática investigativo-reflexiva tende a se afastar de concepções inflexíveis, podendo favorecer a criação de ideias inovadoras e de grande contribuição para o conhecimento científico. Dessa maneira, o desenvolvimento dessas habilidades no âmbito educacional pode contribuir para a formação de sujeitos capazes de pensar de forma crítica e agir com responsabilidade diante dos desafios de convivência (Lipman, Oscanyan e Sharp, 2001). A relação entre o diálogo e a transformação educativa se mostra ainda mais significativa quando há o reconhecimento de que a educação reflexiva está intrinsecamente ligada a um compromisso ético. O pensamento investigativo promove autonomia intelectual, cooperação e abertura à pluralidade de ideias - elementos essenciais para a compreensão da complexidade dos impasses sociais (Lipman, Oscanyan e Sharp, 2001). Sendo assim, apenas a relação dialógica, de reflexão conjunta, possibilita a busca por soluções que visem o encontro respeitoso com o outro. O diálogo na educação não pode ser apenas uma troca de informações, precisa se mostrar como caminho significativo para assimilação de si, do outro e do mundo. Nesse sentido, pensar não é somente raciocinar, calcular ou argumentar, mas, sobretudo, é dar sentido ao que somos e ao que nos acontece (Larrosa 2022). Desta forma, podendo mudar e construir novos caminhos para a formação do ser humano como indivíduo crítico, reflexivo e transformador do seu meio.

Conclusão: Diante disso, constata-se que o diálogo pedagógico, quando alicerçado em comunidades investigativas, configura-se como condição relevante para a superação de um modelo educativo verticalizado, inadequado à complexidade da sociedade multicultural. Nessa perspectiva, a educação dialógica representa um caminho de transformação, exigindo postura crítica e reflexiva.

Referências: LAROSSA, Jorge. Tremores: escritos sobre a experiência. Belo Horizonte: Autêntica, 2022.

LIPMAN, Matthew; OSCANYAN, Frederick S.; SHARP, Ann Margaret. A filosofia na sala de aula. Trad. FALCONE, Ana Luiza Fernandes. 1. ed. São Paulo: Nova Alexandria, 2001. 256 p.

MOREIRA, Antonio Flávio; CANDAU, Vera Maria. Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. Petrópolis/RJ: Vozes, 2013.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 3145



PRESSÃO DOS CIRURGIÕES BUCOMAXILOFACIAIS NA ÁREA DE TRAUMA FACIAL HOSPITALAR E ESTRATÉGIAS PARA LIDAR COM SITUAÇÕES SOB PRESSÃO

Autores: Livia Rodrigues Pinheiro

lrodriguespinheiro@gmail.com
Atitus Educação

Adriano Santos de Farias

adrianofariaas@gmail.com
Atitus Educação

Orientador: Silvana Ribeiro

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A atuação de cirurgiões bucomaxilofaciais em serviços de urgência hospitalar envolve uma rotina intensa, com alta demanda técnica, pressão por decisões rápidas e contato direto com o sofrimento alheio. Esse cenário torna esses profissionais especialmente suscetíveis ao estresse ocupacional e à Síndrome de Burnout, uma condição reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (2019) como resultado de estresse crônico não gerenciado no ambiente de trabalho. Os impactos vão além da saúde física e mental dos profissionais, afetando também a qualidade do cuidado prestado aos pacientes. Diante disso, o presente estudo busca compreender os principais fatores que contribuem para o desgaste emocional desses profissionais e discutir estratégias viáveis de prevenção e enfrentamento. A escolha do tema justifica-se pela necessidade urgente de ações institucionais que promovam saúde mental e melhorem as condições laborais em contextos hospitalares críticos.

Desenvolvimento: Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, que buscou investigar a pressão que cirurgiões bucomaxilofaciais enfrentam, bem como estratégias de lidar com a pressão desse ambiente, para isto os estudos foram incluídos a partir de leituras com buscas nas bases de dados Scielo, Pubmed e Google Acadêmico, sem critérios rigorosos. A literatura científica aponta que o estresse ocupacional entre cirurgiões bucomaxilofaciais é multifatorial, abrangendo aspectos organizacionais, emocionais e físicos. A carga horária extensa, o acúmulo de plantões, a exposição a situações de urgência e a constante responsabilidade sobre vidas humanas são elementos centrais que favorecem o desgaste psíquico. Além disso, condições estruturais precárias, baixa remuneração e o contato contínuo com pacientes em sofrimento potencializam a tensão diária. O ambiente hospitalar, especialmente em setores como centros cirúrgicos e prontos-socorros, é apontado por diversos autores como um espaço de alta demanda cognitiva e emocional. Estudos



indicam que uma parcela significativa dos profissionais da saúde nessas unidades apresenta sintomas compatíveis com Burnout, refletindo em exaustão emocional, distanciamento afetivo e redução da realização pessoal. Em particular, os cirurgiões-dentistas que atuam em urgência enfrentam desafios específicos, como procedimentos de alta complexidade sob pressão de tempo, muitas vezes sem suporte institucional suficiente (Daian et al., 2010). O estresse é uma resposta natural do organismo diante de pressões externas e, inicialmente, cumpre uma função adaptativa. No entanto, quando se torna crônico, pode evoluir para a chamada “fase de exaustão”, provocando impactos físicos e psicológicos significativos. Essa condição envolve fatores hormonais, mentais, comportamentais e emocionais, e sua manifestação prolongada tende a comprometer o equilíbrio psicofisiológico do indivíduo. Cirurgiões bucomaxilofaciais, quando expostos de forma contínua a essas condições adversas sem recursos de enfrentamento adequados, tornam-se vulneráveis ao adoecimento psíquico. Estratégias como suporte psicológico, capacitação em saúde mental e intervenções organizacionais, são apontadas como fundamentais para mitigar os efeitos do estresse. A presença de espaços de escuta, programas de acolhimento e flexibilização de jornadas pode contribuir significativamente para a prevenção do esgotamento. Portanto, é essencial que instituições hospitalares adotem políticas voltadas ao bem-estar desses profissionais, reconhecendo o impacto da sobrecarga emocional sobre sua saúde e desempenho. A promoção de ambientes mais equilibrados e humanizados beneficia não apenas os trabalhadores, mas também os pacientes atendidos (Rodrigues; Pereira, 2022).

Conclusão: O estresse ocupacional entre cirurgiões bucomaxilofaciais é uma realidade preocupante, agravada por condições laborais adversas e pouca oferta de suporte emocional. A adoção de medidas preventivas e de cuidado com a saúde mental é fundamental para garantir a integridade desses profissionais e a segurança da assistência prestada em ambientes hospitalares.

Referências: ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Burnout um “fenômeno ocupacional”: classificação internacional de doenças. 2019. Disponível em: <https://www.who.int/news/item/28-05-2019-burn-out-an-occupational-phenomenon-international-classification-of-diseases>

DAIAN, M. R.; PETROIANU, A.; ALBERTI, L. R.; JEUNON, E. E. Estresse em cirurgias de grande porte. Revista Médica de Minas Gerais, Minas Gerais, MG, v. 20, n. 4, p. 490-499, 2010.

RODRIGUES, I. F.; PEREIRA, M. P. Síndrome de Burnout em profissionais da área da saúde: uma revisão. Journal of Education Science and Health, [S. l.], v. 2, n. 4, p. 1-14, 2022. DOI: 10.52832/jesh.v2i4.176.



A CRIANÇA E O USO COTIDIANO DE TELAS: SERÁ O FIM DA INTERAÇÃO CONVERSACIONAL FACE A FACE?

Autor: Livia Tonezer de Gasperi

204314@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Marlete Sandra Diedrich

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O tema deste trabalho é derivado do Projeto A criança e o uso cotidiano de telas: um estudo enunciativo para entender os impactos na aquisição e envolve a contribuição dos estudos de David Le Breton, um antropólogo e sociólogo francês, que destaca a importância da conversação para manter a sociedade empática e humana, em especial, em sua obra *La fin de la conversation* (2024). O objetivo do estudo é descrever os impactos do uso cotidiano de telas dos equipamentos móveis, como tablets e smartphones, para a aquisição da linguagem da criança dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. O estudo encontra sua justificativa na atualidade do tema e na constatação cotidiana da influência do uso de telas na vida humana.

Desenvolvimento: O projeto propõe a investigação das contribuições dos estudos aquisicionais advindos de diferentes perspectivas, com destaque para a enunciativa e a dialógico-discursiva, bem como dos estudos de base interacional e conversacional. As crianças participantes do projeto têm entre 6 e 10 anos de idade. Trata-se de pesquisa de caráter bibliográfico e aplicado, com estudos de caso. As estratégias de geração de dados envolvem caráter experimental a partir de situações de interação conduzidas pela pesquisadora e seu grupo de pesquisa, além do uso de entrevistas e questionários com os pais. Os dados são analisados a partir de critérios pré-definidos e contam com o recurso de triangulação. Os resultados da pesquisa serão publicizados para fins de confrontação e comprovação. Le Breton (2024) destaca que a conversação e a interação social tem diminuído, principalmente entre o público jovem, devido ao uso descontrolado de telas, em especial, as de dispositivos mobile como celulares e tablets, desencadeando em menos interações sociais e diálogo para debate de ideias e enfrentamento de opiniões. Segundo o autor, a interação ou o que sobra dela torna-se superficial, pois o ato de investir seu tempo em entender e respeitar as regras do discurso com o outro é muito difícil numa sociedade imediatista que encontra no uso constante de telas seu refúgio.. Le Breton (2024) afirma que conversar com uma Inteligência Artificial se torna mais fácil, pois elas são previsíveis e seguras e nunca discordam daquilo que o usuário disser, diferente de um diálogo na vida real, com outro falante, humano, que pode frustrar, discordar e magoar. Não se trata de um discurso moralista, alerta o estudioso, mas de um olhar crítico para os fatos envolvendo a interação humana no seio da sociedade.



Conclusão: Com esse recorte teórico, aliando essa contribuição aos demais princípios que procuram aprofundar o estudo em torno da aquisição da linguagem e da relação da criança com a língua, com o outro do discurso, em situações particulares de interação. Nas etapas posteriores do projeto, o trabalho se volta para essas realidades concretas à luz dos princípios teóricos mobilizados.

Referências: BENVENISTE, Émile. Problemas de Linguística Geral I. 5a edição. Campinas: Pontes Editores, 2005.

DIEDRICH, Marlete Sandra. Aquisição da linguagem: o aspecto vocal da nunciação na experiência da criança na linguagem. 147f. Tese (Doutorado em

Estudos da Linguagem); Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, 2015.

DIEDRICH, Marlete Sandra. A interpretância da língua em relação às funções inter-humanas do discurso na aquisição da linguagem via aspecto vocal da

enunciação. DELTA, São Paulo, v. 33, n. 2, p. 497-517, jun. 2017.

JAKOBSON, Roman. 1966. Linguistique et poétique. Em Essais de Linguistique Générale. 209-48.

LE BRETON, David. La Fin de la conversation. Métaillié. Paris. 2024.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 82878224.0.0000.5342



ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS NO SÉCULO 21: EVIDÊNCIAS E PERSPECTIVAS SOBRE A SAÚDE MENTAL.

Autores: Lorenzo Ribas Leite

199388@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Laura da Silva Nunes

129535@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Maurício Ramos Boff

199337@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Karine da Costa Oliboni

199259@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Lucas Moraes dos Santos

198982@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Roges Ghidini Dias

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Os desastres climáticos têm se tornado cada vez mais frequentes. Esses estão atrelados aos avanços tecnológicos que ocorrem no âmbito industrial, energético, alimentício e de transportes. As mudanças climáticas e seus impactos nas comunidades podem desencadear a ansiedade climática, caracterizada por sofrimento emocional, mental ou somático pelas alterações perigosas no clima. Os sintomas incluem estresse, insônia, depressão, perda de apetite e outros. Ademais, o transtorno de estresse pós-traumático (TEPT), solastalgia (angústia causada por alterações negativas no espaço pessoal) e medo crônico em relação às transformações do clima são, também, outras características que podem acometer a vítima de um evento catastrófico ambiental (CLAYTON et al., 2017). Assim, o debate sobre os efeitos das mudanças climáticas na saúde mental das pessoas torna-se fundamental, pois médicos reportaram um aumento entre seus pacientes de episódios de ansiedade associados ao clima (JARRET et al. 2024).

Desenvolvimento: Considerando todos os ecossistemas do planeta, sempre haverá situações em que certas populações serão forçadas a repensar seu modo de vida devido às barreiras impostas pelo ambiente. Um exemplo famoso dessa realidade foi o furacão Katrina, tendo início 23 de Agosto de 2005, o qual devastou diversas famílias e obrigou muitas pessoas a refletir sobre sua



forma de viver ou até mesmo a mudar totalmente sua dinâmica de vida, como migrar para áreas menos vulneráveis a desastres naturais (CLAYTON et al., 2017). Além dos impactos materiais e sociais, os efeitos psicológicos desses desastres também são profundos. Estresse persistente causado por perdas dos recursos pessoais, deslocamento forçado, ruptura de vínculos sociais e insegurança alimentar estão diretamente associados ao desenvolvimento de transtornos mentais. A condição conhecida como solastalgia, caracterizada pelo sofrimento ligado à degradação do ambiente de convivência, evidencia o quanto as pessoas se conectam com seus territórios e como essa conexão pode ser profundamente afetada quando esses lugares se transformam ou desaparecem, causando danos à saúde mental a longo prazo (BRASIL, 2024). O adoecimento mental relacionado às mudanças climáticas é uma questão cada vez mais relevante e complexa para a saúde pública. Os eventos climáticos extremos – como inundações, secas e ondas de calor – têm demonstrado impacto direto e indireto na saúde mental das populações, atuando como gatilhos para transtornos como ansiedade, depressão, TEPT e outros problemas psicossociais (BRASIL, 2024). Indivíduos com transtornos psiquiátricos pré-existentes estão entre os grupos mais vulneráveis aos impactos das mudanças climáticas. Isso se deve a fatores como dificuldade de adaptação às condições climáticas, o isolamento social, a pobreza e, especialmente, os efeitos dos medicamentos psicotrópicos, como antipsicóticos e antidepressivos, que comprometem ainda mais a saúde mental dos pacientes em situações extremas (BRASIL, 2024). A literatura empírica reforça que o TEPT é o transtorno mais frequentemente diagnosticado após desastres naturais. Estudos relatam que entre 30% e 40% das pessoas diretamente afetadas por eventos climáticos extremos desenvolvem TEPT, em contraste com 5% a 10% na população geral. A depressão e a ansiedade também são altamente prevalentes nesses contextos, com manifestações que podem perdurar por meses ou anos (BRASIL, 2024). É fundamental compreender que não há uma única forma de contribuir positivamente na vida de uma pessoa afetada por um desastre climático. As intervenções podem ser diversas (coletivas ou individuais, imediatas ou de longo prazo), dependendo das circunstâncias e das necessidades envolvidas. Da mesma forma, as respostas emocionais a esse tipo de trauma variam significativamente entre os indivíduos. Sentimentos como medo, ansiedade, tristeza ou depressão podem se manifestar de maneira distinta de uma pessoa para outra (CLAYTON et al., 2017).

Conclusão: Os efeitos das mudanças climáticas vão além das consequências físicas e ambientais, alcançando dimensões profundas da saúde mental. Assim, é fundamental unir ações de saúde e meio ambiente para prevenir e tratar transtornos psicológicos, a partir da ampliação e do fortalecimento dos laços das comunidades com a natureza, promovendo bem-estar, cuidado e proteção da vida para toda a população.

Referências: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Mudanças climáticas para profissionais da saúde: guia de bolso. Brasília: MS, 2024. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/mudancas_climaticas_profissionais_saude.pdf. Acesso em: 29 jun. 2025.

CLAYTON, S. et al. Mental health and our changing climate: impacts, implications, and guidance. Washington, D.C.: APA; ecoAmerica, 2017.

JARRETT, J. et al. Eco-anxiety and climate-anxiety linked to indirect exposure: a scoping review of empirical research. *Journal of Environmental Psychology*, v. 96, 2024. DOI: 10.1016/j.jenvp.2024.102326.



TEORIA DOS JOGOS E SUA APLICAÇÃO AO PROCESSO PENAL

Autores: Louis Balbinote Girelli

182742@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Karen Beltrame Becker Fritz

karenfritz@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Karen Beltrame Becker Fritz

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: No presente resumo se abordará a aplicação da teoria dos jogos ao processo penal. Justifica-se a pesquisa considerando que o processo penal é onde o profissional do direito deve possuir capacidades estratégicas de decisão. Portanto, o objetivo da pesquisa é analisar de que forma a teoria dos jogos pode contribuir para o desenvolvimento da estratégia no jogo processual.

Desenvolvimento: O objeto de análise da Teoria dos Jogos são as interações entre indivíduos pertencentes a um grupo onde o agir de um indivíduo interfere no resultado que também interessa ao outro, sobretudo quando esses indivíduos possuem ciência disso e assim agem. Transforma-se cada situação em um jogo (Yeung e Camelo, 2025, p. 117-119). Nesse sentido, a Teoria dos Jogos contribui no estudo da tomada de decisões, compreensão e previsão dos resultados possíveis de uma interação quando as ações de um participante não afetam somente a si, mas também os demais integrantes do jogo (Nascimento e Fritz, 2016, p. 663). Os payoffs são os possíveis benefícios ou prejuízos decorrentes de dada estratégia. Todo jogo gerará payoffs, positivos ou negativos. Assim, incumbe ao próprio jogador escolher a estratégia que mais lhe geraria payoffs positivos. É a estratégia estritamente dominante, aquela que, independente da dos demais jogadores, sempre lhe confere os melhores payoffs (Porto e Garoupa, 2022, p. 127). O jogo pode ser de informação perfeita, quando todas informações estão, de plano, apresentadas e, com isso, todos jogadores possuem ciência de todos resultados possíveis, como ocorre em um jogo de xadrez, ou pode ser de informação incompleta quando os jogadores se veem limitados quanto ao resultado do jogo, seus próprios resultados ou possíveis estratégias suas e de seus adversários (Yeung e Camelo, 2025, p. 125). O jogo também pode ser simultâneo ou dinâmico. No primeiro, a tomada de decisões ocorre sem que o jogador saiba a decisão do outro, não necessariamente ocorrendo ao mesmo tempo. No segundo, o jogo é realizado continuamente, um jogador joga após o outro e assim sucessivamente (Porto e Garoupa, 2022, p. 126, 134). Buscando relacionar a teoria dos jogos com o direito processual penal, descreve-se o jogo do processo penal como um jogo mediado pelo Estado Juiz em que a fortaleza da inocência é atacada pelo jogador acusador e defendida pelo jogador



defensor, sendo um jogo de caráter dinâmico, onde posturas ofensivas e defensivas são alternadas a cada etapa (Rosa, 2015, p. 45). Assim, o modelo de jogo que melhor se adequaria ao processo penal seria o modelo dinâmico de informação incompleta, pois é preciso compreender o jogador a ser enfrentado e o julgador que analisará a informação do jogo (Rosa, 2013, p. 23-24). O jogador-acusador vê na sentença condenatória sua decisão favorável e, por sua vez, o jogador-defensor a vê na sentença absolutória. No entanto, o acusado já inicia o jogo na fortaleza da presunção de inocência, sendo a função do jogador-defensor impedir a tomada dessa fortaleza pelo jogador-acusador, o que ocorre por uma sucessão de subjogos durante o processo que exigem, de ambos, a previsão das táticas a serem adotadas futuramente pela parte contrária. O jogador-acusador primeiro lança seu ataque, na espera da resposta do jogador-defensor (Rosa, 2015, p. 120).

Conclusão: Logo, infere-se que o emprego da Teoria dos Jogos para análise do processo penal, na prática, faz com que, para cada etapa/subjogo, seja possível a escolha pela estratégia dominante, pois possibilita vislumbrar a postura a ser adotada por cada jogador, deparando-se com cada situação, considerando o acesso às informações do jogo.

Referências: NASCIMENTO, Aline T. do; FRITZ, Karen B. B. Reflexões sobre a Teoria dos Jogos na mediação. In. Revista Eletrônica do Curso de Direito da UFSM, v. 11, n. 2 / 2016, p. 654-671.

PORTO, Antônio M.; GAROUPA, Nuno. Curso de Análise Econômica do Direito. 2ª ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022.

ROSA, Alexandre Morais da. A teoria dos jogos aplicada ao processo penal. 2ª ed. Lisboa: Rei dos Livros, 2015.

ROSA, Alexandre Morais da. Guia compacto do processo penal conforme a teoria dos jogos. 1ª ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2013.

YEUNG, Luciana; CAMELO, Bradson. Introdução à Análise Econômica do Direito. 2ª ed., rev. Salvador: Editora Juspodivm, 2025.



AGRO PLUS UPF: PROGRAMA DE GESTÃO PARA A SUSTENTABILIDADE, EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO EM PROPRIEDADES AGROPECUÁRIAS

Autores: Luana Castelli

luana2016castelli@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Carla Alba

carla.c.alba@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Dominike Prediger Delazeri

190266@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Juliana Novello

190872@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Caetano Kaempff Farret

192381@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Júlia Martelli Gaspari

193732@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Ricardo Zanella

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A sucessão familiar envolve a transferência de bens, responsabilidades e da gestão das atividades produtivas para a próxima geração da família, garantindo a continuidade do negócio (OLIVEIRA; VIEIRA FILHO, 2019). No setor agropecuário, especialmente em atividades de produção animal, como a suinocultura, esse processo apresenta desafios significativos, exigindo preparo técnico, planejamento sucessório e o comprometimento das novas gerações para assegurar a sustentabilidade da atividade. Com o objetivo de compreender melhor essa realidade, foi elaborado um formulário direcionado a produtores suínícolas, buscando identificar o perfil das propriedades, o envolvimento da família na atividade, os principais obstáculos na sucessão e as perspectivas para o futuro. Os dados obtidos servem como base para este artigo, que visa analisar os resultados e propor reflexões e caminhos possíveis para o fortalecimento da sucessão familiar na suinocultura.



Desenvolvimento: O formulário foi encaminhado a 50 produtores suínícolas de diferentes regiões do Brasil, com predominância nas regiões Noroeste e Norte do Rio Grande do Sul. A predominância de idade dos possíveis sucessores é de 21 a 40 anos, representando um público com potencial para dar continuidade à atividade. Foi possível observar que a maior parte das propriedades complementa sua renda com outras atividades, como agricultura, pecuária leiteira e lavoura de grãos, sendo que apenas 12% dependem exclusivamente da suinocultura. Em relação ao interesse pela continuidade da atividade, 36% dos sucessores demonstram vontade de seguir na suinocultura, enquanto 34% apresentam dúvidas ou resistência, 18% não apresentam interesse e 12% ainda não discutiram sobre o tema. O envolvimento dos sucessores já ocorre em boa parte das propriedades: 40% atuam integralmente e 48% parcialmente. No entanto, 12% ainda não participam da atividade. Os resultados mostram que, embora algumas famílias já tenham discutido e iniciado o planejamento da sucessão (34%), em muitos casos esse processo ainda está em andamento (38,8%) ou sequer foi iniciado (26,5%). Apesar disso, 60% dos jovens demonstram interesse por capacitação técnica e inovações, reforçando a necessidade de que a profissionalização e a adoção de novas tecnologias são fundamentais para garantir a sustentabilidade da suinocultura a longo prazo. Em contrapartida, há casos em que o desinteresse da atividade ainda é um desafio, podendo estar vinculado à falta de diálogo entre as gerações, desmotivação com a atividade ou interesse por outras áreas. Em 40% das propriedades, já foram realizadas ações para incentivar os jovens a permanecer no campo, como investimentos em estruturas e envolvimento na gestão, enquanto 30% não adotaram medidas e 20% ainda discutem o tema. Quanto à tomada de decisões, 68% afirmam que ela ocorre de forma conjunta com a família, enquanto em 30% as decisões são tomadas apenas pelo responsável ou com baixa participação dos demais. A viabilidade econômica da suinocultura também foi analisada: 24% consideram que a suinocultura é financeiramente viável e atrativa, mas 58% acreditam que para se tornar mais atrativa são necessárias melhorias para aumentar a rentabilidade. Outros 12% não veem viabilidade na atividade atualmente. Os principais obstáculos identificados na sucessão foram a falta de interesse dos jovens, ausência de preparo técnico, falta de diálogo entre gerações, conflitos familiares e os altos custos envolvidos. Quanto aos auxílios mais úteis para facilitar a sucessão, destacam-se os cursos de capacitação técnica, consultorias especializadas e o planejamento jurídico sucessório. Também foram citadas a importância de incentivos públicos e a necessidade de maior diálogo familiar. Os resultados reforçam que, para ter sucesso na sucessão, é essencial investir em formação, estrutura e planejamento, promovendo a permanência dos jovens no campo e garantindo a continuidade da suinocultura familiar.

Conclusão: A sucessão na suinocultura enfrenta desafios que vão desde o desinteresse dos jovens até a falta de planejamento. Apesar da participação de muitos sucessores, a baixa rentabilidade, falta de capacitação e conflitos familiares ainda são um obstáculo. Investir em diálogo, formação, tecnologias e apoio técnico é essencial para garantir continuidade da atividade e a permanência das famílias no campo.

Referências: OLIVEIRA, Walber Machado de; VIEIRA FILHO, José Eustáquio Ribeiro. A sucessão familiar no setor agropecuário. Revista de Política Agrícola, Brasília, ano XXVIII, n. 2, p. 14, abr./maio/jun. 2019. Disponível em: <<https://rpa.sede.embrapa.br/RPA/article/view/1451/pdf>> Acesso em: 30 jun. de 2025.



RETÍCULO PERICARDITE TRAUMÁTICA

Autor: Luana Uiara Rodrigues Kronbauer

185367@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Carlos Bondan

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A retículo pericardite traumática (RPT) é uma lesão que acomete bovinos adultos, com maior incidência em vacas leiteiras a sistemas de produção semi-intensiva e intensivo. Essa enfermidade ocorre por causa da ingestão acidental de objetos metálicos pontiagudos, como pregos, parafusos ou pedaços de arames, que acabam se alojando no retículo, podendo perfurar essa estrutura, assim atingindo o pericárdio, causando uma inflamação e acúmulo de líquido nessa cavidade (OLIVEIRA et al., 2013, p. 102-202; BEZERRA, 2014). Além de possuir um prognóstico desfavorável, pois devido sua semelhança de seus sintomas com outras doenças fazendo com que sua identificação seja tardia, com isso muitas das vezes quando finalmente diagnosticada, o quadro já se encontra avançado, o que dificulta o tratamento e reduz as chances de recuperação (Silva et al., 2022). Por fim, esse trabalho tem o objetivo de relatar um atendimento de retículo pericardite traumática a campo em uma fazenda do Rio Grande do Sul.

Desenvolvimento: Os funcionários de uma fazenda solicitaram atendimento a uma vaca da raça holandesa, de cerca de 7 anos, que pesava aproximadamente 400kg, com queixa de queda no consumo alimentar, na produção de leite e perda de peso. Esse animal estava no segundo terço gestacional e já vinha apresentando um histórico de problemas reprodutivos, era uma possível candidata ao descarte. Ao realizar o exame clínico foi observado que sua frequência respiratória e cardíaca estavam dentro dos parâmetros normais para espécie, sua temperatura era normal, também não possuía tosse, secreção nasal ou alterações nos linfonodos, porém sua mucosa estava hipocorada, e apresentava atonia ruminal. Diante do quadro, foi abordada uma terapêutica visando restabelecer a motilidade e corrigir o estado metabólico do animal, por isso foi administrado os seguintes medicamentos sorbitol (100 ml diluídos em ringer), dipirone (20ml), vitamina B12, e drench oral. Porém uma semana depois ela reapresentou novamente queda na produção, e com isso foi novamente examinada, onde apresentou uma temperatura 38,8 e atonia ruminal e foi medicada mais uma vez, com sorbitol, glicose e mercepton (diluído em ringer). Como exame complementar, foi solicitado um hemograma, onde foi observado uma leve leucocitose com neutrofilia, que demonstra um possível processo inflamatório agudo ou uma infecção bacteriana, por isso foi receitado a administração de um antibiótico a base de enrofloxacin por 5 dias sendo utilizada a dose de 3mg/40kg, visando a cobertura de amplo espectro contra



bactérias gram-positivas e gram-negativas. Porém a vaca não apresentou melhoras ao protocolo terapêutico e foi encontrada já em óbito na chegada da veterinária ao terceiro atendimento, seu corpo foi encaminhado para o Laboratório de Patologia Animal da Universidade de Passo Fundo (UPF), e submetida ao procedimento de necropsia. Nesse procedimento foi localizado dois corpos estranhos no retículo sendo um deles um material pontiagudo em formato de anzol que tinha aproximadamente 0,5 cm de diâmetro e o outro um pedaço de arame enferrujado de aproximadamente 7 cm de comprimento e 0,2 de diâmetro envolvido por fibrose que estava alojado na parede. Esse artefato acabou desencadeando uma insuficiência cardíaca, que resultou em uma congestão hepática, comprovada pela coloração de noz-moscada no fígado, a contaminação desse objeto também causou uma pneumonia embólica, pois seus pulmões estavam aderidos à pleura pulmonar em lobos, e ao analisar sua estrutura foi observado uma coloração avermelhada com aspecto firme sugerindo uma hepatização vermelha. Desse modo, as observações dos achados patológicos confirmam que se tratava de um caso de retículo pericardite traumático.

Conclusão: Ao analisar o caso podemos ressaltar a importância de um bom manejo e nutrição adequado, pois infelizmente essa enfermidade é extremamente difícil de se diagnosticar, por causa de seus sinais clínicos serem bem genéricos e facilmente confundidos com outras doenças.

Referências: Oliveira et al., Revista Brasileira de Higiene e Sanidade Animal (v.7, n.2) p. 192 - 202 (2013) disponível em: [file:///C:/User/luizr/Downloads/Dialnet-OcorrenciaDeReticuloPericarditeTraumaticaEmBovinos-5203821%20\(1\).pdf](file:///C:/User/luizr/Downloads/Dialnet-OcorrenciaDeReticuloPericarditeTraumaticaEmBovinos-5203821%20(1).pdf)

BEZERRA, Iriane de Assis et al. Retículo pericardite traumática diagnosticada em bovinos no Laboratório de Patologia Animal do Hospital Veterinário da UFCG, 2014. Trabalho de conclusão de curso, Universidade Federal de Campina Grande. Disponível em: <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/riufcg/24280/IRIANE%20DE%20ASSIS%20BEZERRA%20%20-%20TCC%20MED.VETERIN%c3%81RIA%20CSTR%202014.pdf?sequence=1&isAllowed>



RELATO DE EXPERIÊNCIA – INTEGRANDO A EXTENSÃO NO MANEJO E CULTIVO AGROECOLÓGICO DE TOMATES NA HORTICULTURA DA UPF

Autores: Luanna Carmem Barros Souza

luanna.carmem01@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Janquiel Sinhorini

184207@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Joanna De Marchi de Lima

142034@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Andrei Lodéa e Claudia Petry

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A partir das atividades de integração pesquisa-ensino-extensão, o Projeto Integrador UPF e o Núcleo de Estudos em Agroecologia (NEA) planejaram e executaram esse experimento no verão 2024-2025, na Estufa aberta Agroecológica Santuário das Tartarugas (EAST), no setor de Horticultura, Campus I da UPF. Os envolvidos foram professores e bolsistas do projeto integrador Sustentabilidade: cuidando da casa comum, voluntários do NEA e da Be8 Energy e funcionários da UPF. Este relato descreve as variedades, etapas, métodos e observações obtidas durante a experiência de plantio de tomates na proposta dos princípios da agroecologia (Altieri, 2004; Gliesmann, 2009), com o objetivo de avaliar o desenvolvimento das plantas sob determinadas condições de cultivo e manejo. A proposta da atividade consiste em aproximar as pessoas do cultivo agroecológico e o entendimento sobre a preservação da biodiversidade para a produção de alimentos saudáveis sem o uso de insumos químicos solúveis industrializados.

Desenvolvimento: O manejo, com roçada e preparo dos canteiros com mulching foi feito previamente e o plantio das mudas ocorreu no dia 09/11/2024 (Figura 1). A região é de clima temperado subtropical úmido, mas no período do ensaio, houve dias com temperaturas excessivas e estiagem prolongada. Utilizou-se cinco dos 18 canteiros da estufa, totalizando 170 m². Fez-se a roçada de todos os canteiros e a aplicação de adubo orgânico e esterco de cavalo. Por fim, fez-se a cobertura de todos os canteiros com folhas secas (do campus da UPF) e feno para aumentar a retenção hídrica, redução da temperatura do solo, proteção contra erosão e agentes externos ao solo, auxiliando na redução da germinação e crescimento de plantas espontâneas. Duas foram



as metodologias testadas de preparo do solo, sendo; a) na variedade *Solanum lycopersicum* L. - tomate cereja nos canteiros C2 a C5 (50 mudas) fez-se o plantio sem aeração do solo, apenas roçada e adubação, abrindo um berço para cada muda e ali inserindo adubo orgânico (agrocomposto da biofábrica do sr. José Belém); b) as mudas da variedade *Solanum lycopersicum* var. cerasiforme - Santa Cruz Kada (paulista) plantadas no canteiro C6 (20 mudas) foi após a aeração do solo usando a ferramenta (garfo) grelinete. A irrigação foi realizada por gotejamento, duas mangueiras por canteiro. Ao todo foram utilizados 80 kg de composto e 24 kg de esterco de cavalo. Usou-se a relação 1: 0,3 (1 kg de composto : 0,3 Kg de esterco de cavalo) por berço. As variedades selecionadas foram o tomate cereja (*Solanum lycopersicum* var. cerasiforme), que se destaca pelo seu sabor adocicado, porte reduzido e ampla aplicabilidade na culinária e o tomate Santa Cruz Kada (conhecido como paulista) conhecida por seus frutos firmes, grande porte e resistentes a rachaduras (Nagai, 1993). Em relação ao tomate paulista, constatou-se uma grande perda dos frutos devido aos estresses hídrico e de calor, pois no período de janeiro e fevereiro de 2025, Passo Fundo registrou temperaturas superiores à 36°C, e em certos dias, superando 40°C. As plantas apresentaram bom desenvolvimento vegetativo, com um bom florescimento, havendo maior perda na frutificação. A colheita iniciou 60 dias após o transplântio e estendeu-se por aproximadamente 45 dias. Notou-se um desenvolvimento mais homogêneo das plantas do Canteiro C6, evidenciando a importância da descompactação do solo e aeração, que facilita a absorção dos nutrientes, propagação das raízes e aumento da produtividade, mas não evitou as grandes perdas do tomate paulista (45%) pelo estresse hídrico e do calor excessivo (perda de 2% do tomate cereja). Não houve danos de insetos e nem de doenças. A produção avaliada foi de 1093 frutos com 55 kg (202 frutos e 31,3 kg do paulista e 891 frutos e 23,7 kg do cereja), proporcionando 0,32 kg/m². Numa análise econômica simples, com R\$ 15,00/kg valendo o tomate orgânico, obteve-se R\$ 4,80/m² (o lucro bruto da soja é em torno de R\$ 0,83/m²), demonstrando a viabilidade da proposta.

Conclusão: A experiência de produção orgânica agroecológica de tomates foi positiva, com resultados satisfatórios em produtividade e sanidade vegetal. Compartilhando conhecimentos, reutilizando recursos e resíduos orgânicos locais, com mão de obra apenas em momentos específicos (roçada, mulching, transplântio, acionar irrigação, tutoramento e colheita), a agroecologia demonstra sua viabilidade na prática.

Referências: ALTIERI, M. Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. 5ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS. 2004. 120p. il.

GLIESMANN, S. Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável. Porto Alegre: UFRGS. 2009. il.

NAGAI, H. Tomate. In: FURLANI, A. M. C. & VIÉGAS, G. P. (eds.) O melhoramento genético de plantas no Instituto Agrônomo. Campinas: Instituto Agrônomo de Campinas. 1993.





OS PRESENTES RECEBIDOS PELA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA E A (DES) NECESSIDADE DE INCOPORAÇÃO AO PATRIMÔNIO DA UNIÃO

Autores: Luca Rossato Laimer

lucarossatolaimer@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Fernando Blum

188522@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Giovani da Silva Corralo

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A presente pesquisa científica busca analisar os presentes recebidos pela Presidência da República e a necessidade de incorporação ao patrimônio público: os presentes recebidos pelos presidentes devem ser incorporados ao patrimônio da União? O relevo e a atualidade se fundamentam pela polêmica a envolver, há praticamente uma década, os presentes recebidos e a sua incorporação ao patrimônio privado dos presidentes, a alimentar o noticiário nacional. Para a resolução do problema analisa-se, no primeiro capítulo, o regime jurídico de direito público e a Lei 8.394/1991, que dispõe sobre a preservação, organização e proteção dos acervos documentais privados dos presidentes da República. No segundo capítulo analisa-se o Decreto 4.344/2002 e o Acórdão 2255/2016 do Tribunal de Contas da União, fundamentais para o entendimento vigente no direito brasileiro. Com isso, utiliza-se o método hipotético-dedutivo, com a respectiva revisão bibliográfica para o desenvolvimento desta pesquisa.

Desenvolvimento: O Brasil, como Estado Democrático de Direito, estrutura-se sob os pilares do regime democrático e republicano, fundamentos do Estado Federal. A democracia exige transparência no exercício do poder, o que Norberto Bobbio (2000, p. 286) denominou “poder em público”, permitindo controle social efetivo sobre a atuação estatal. A república, nos termos de Celso Lafer (1989, p. 221-222), pressupõe um bem público superior aos interesses particulares e exige virtudes cívicas em sua defesa. O regime jurídico-administrativo condiciona o exercício dos poderes estatais, especialmente do Executivo, cuja função administrativa o submete predominantemente ao direito público, ainda que possa, em certos casos, atuar sob normas de direito privado, como nas empresas estatais. Esse regime baseia-se nos princípios da supremacia e da indisponibilidade do interesse público, que legitimam prerrogativas e limitações à atuação estatal para assegurar tal interesse (Araújo, 2010, p. 68-69; Nohara, 2015, p. 7-9; Di Pietro, 2015,



p. 95-96; Mello, 2006, p. 43-51). O interesse público é um conceito jurídico indeterminado, a ser interpretado conforme o caso concreto, distante de arbitrariedades. Para a presente análise, destacam-se também os princípios da legalidade, moralidade e impessoalidade, todos previstos no art. 37 da Constituição Federal. A legalidade impõe que o administrador atue nos limites da ordem jurídica, distinta da liberdade negocial típica dos particulares. Essa legalidade se amplia ao dever de controle de convencionalidade e ao respeito a tratados internacionais (Hachem, 2002, p. 233-240), bem como à observância dos precedentes administrativos (Oliveira, 2018, p. 97-100). O princípio da moralidade exige condutas pautadas por ética, justiça e honestidade (Carvalho Filho, 2016, p. 22), sendo vedadas atitudes arbitrárias ou contrárias às expectativas legítimas da sociedade (Ávila, 2004, p. 75-77). Já a impessoalidade veda o uso da função pública em benefício pessoal ou político, exigindo imparcialidade e radical transparência (Ribeiro, 1996, p. 166-193). No tocante aos presentes recebidos por presidentes da República, inexistente norma específica disciplinando sua destinação. A Lei 8.934/1991 trata apenas dos acervos documentais privados, permitindo herança, doação ou venda, mas estabelece preferência da União na aquisição, vedando a alienação internacional sem consentimento estatal. Não há, contudo, previsão sobre presentes materiais, como joias e relógios. Diante disso, à luz dos princípios da supremacia e indisponibilidade do interesse público, da moralidade, impessoalidade e da lógica republicana, questiona-se: é juridicamente aceitável que bens de alto valor, recebidos em razão do cargo, integrem o patrimônio pessoal do presidente?

Conclusão: O presente estudo teve por objetivo analisar a controvérsia jurídica relacionada aos presentes recebidos por presidentes da República durante o exercício de seus mandatos. Com esse objetivo, concluiu-se que tais bens, em regra, devem ser incorporados ao patrimônio da União, excetuando-se apenas aqueles de valor módico, de uso personalíssimo ou de consumo imediato.

Referências: BOBBIO, Norberto. Teoria Geral da Política: a filosofia política e as lições dos clássicos. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

CARVALHO FILHO, José dos Santos. Manual de Direito Administrativo. 30ª Ed. São Paulo: GEN, 2016

DI PIETRO, Maria Zylvia Zanella. Direito Administrativo. 28ª Ed. São Paulo: Atlas, 2015.

HACHEM, Daniel Wunder. La convencionalización del Derecho Administrativo em Latinoamérica. Revista Eurolatinoamericana de Derecho Administrativo, Santa Fé, vol. 9, n. 2, p. 209-251, jul./dic. 2022.

OLIVEIRA, Rafael Caralho Rezende. Precedentes no Direito Administrativo. Rio de Janeiro: Forense, 2018.

RIBEIRO, Maria Teresa de Melo. O Princípio da Imparcialidade da Administração Pública. Coimbra: Almedina, 1996.



SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NO DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE MODELOS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Autores: Lucas Böhm

153032@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Jéssica Mendes Leite

171946@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Patricia Grazziotin Noschang

patriciagn@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Patricia Grazziotin Noschang

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O avanço acelerado da inteligência artificial (IA), com o crescimento de modelos de deep learning de larga escala, como o GPT-3 e seus sucessores, trouxe benefícios para diversos setores da sociedade. No entanto, esse progresso também revelou uma face menos discutida: O alto impacto ambiental associado ao treinamento e à operação desses sistemas. Deste modo, IAs de última geração consomem uma alta quantidade de energia elétrica e emitem toneladas de gases poluentes, arriscando os compromissos climáticos e éticos defendidos pela ciência contemporânea. Diante dessa realidade, torna-se urgente discutir estratégias que aliem inovação tecnológica à responsabilidade ambiental. Para isso, pesquisas desenvolvidas por instituições como o MIT-IBM Watson AI Lab, ferramentas como o ECO2AI e movimentos internacionais pela IA Verde, mostram que é possível e necessário repensar o paradigma da inteligência artificial com base em critérios de eficiência energética, acessibilidade e sustentabilidade.

Desenvolvimento: A revolução da IA tem sido marcada pelo crescimento exponencial dos modelos de deep learning. O GPT-3, por exemplo, desenvolvido pela OpenAI, possui 175 bilhões de parâmetros e consumiu o equivalente a 355 anos de processamento em uma GPU, com custo estimado de mais de US\$4,6 milhões. Segundo estudo da UMass Amherst, treinar um único modelo dessa escala pode emitir até 283 toneladas de CO₂, que, em comparativo, esse valor é equivalente à emissão de cinco carros durante sua vida útil. Esses números evidenciam que, embora promissora, a IA atual se baseia num modelo intensivo de recursos computacionais e energéticos. Apesar de avanços em hardware, mais eficientes, o consumo global de energia por parte da IA cresce de forma



exponencial. Como solução, pesquisadores do MIT-IBM Watson AI Lab desenvolveram estratégias inspiradas no funcionamento do cérebro humano. Uma das técnicas consiste na seleção automática dos dados mais relevantes, por exemplo, identificando apenas os quadros informativos em vídeos de treinamento. Essa abordagem reduziu o custo computacional em até 50%, sem comprometer a precisão dos modelos (MARTINEAU, 2020). Outra inovação é a rede “once-for-all” proposta por Cai, Gan e Han (2020), que permite treinar uma única super-rede e, a partir dela, derivar várias sub-redes eficientes. Essa metodologia possibilita adaptações conforme o dispositivo, diminuindo tempo, energia e emissão de carbono. Além das soluções algorítmicas, destaca-se a ferramenta eco2AI, desenvolvida para monitorar, em tempo real, o consumo energético e as emissões de carbono durante o treinamento e a inferência de modelos, possibilitando ajustes conscientes durante seu desenvolvimento. Segundo Lannelongue (2022), essa ferramenta ajuda a promover maior transparência e consciência ecológica entre pesquisadores. No cenário global, a ONU, por meio do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) e da União Internacional de Telecomunicações (UIT), coordenou neste ano, a criação da Coalizão Global pela IA Sustentável. A iniciativa envolve países, universidades e empresas em torno da criação de métricas padronizadas e políticas de incentivo ao desenvolvimento ecológico da IA (EL PAÍS, 2025), visam contribuir com a descarbonização, redução da poluição, conservação da biodiversidade e proteção dos oceanos, desenvolvendo métodos de análise do ciclo de vida para medir e relatar o impacto ambiental de sistemas de IA, sem falar que reúne governos, setor privado, academias e a sociedade civil, para cocriar soluções sustentáveis. Em suma, é uma coalizão aberta e voluntária, sem obrigações legais, que insere a sustentabilidade da IA na mesma relevância que a segurança e a ética. Apesar das iniciativas emergentes para promover uma inteligência artificial ambientalmente responsável, um dos maiores entraves à plena concretização desse objetivo é a falta de transparência por parte das empresas de tecnologia ao não divulgar dados precisos.

Conclusão: A inteligência artificial atravessa um ponto de inflexão: sua força computacional, antes celebrada como símbolo de avanço, agora também é questionada por seus impactos ambientais. O uso irresponsável de energia e os altos níveis de emissão de CO₂ colocam em xeque a viabilidade ecológica de modelos gigantes e tornam urgente a transição para uma IA mais eficiente, ética e sustentável.

Referências: CAI, H.; GAN, C.; HAN, S. Once for All: Train One Network and Specialize it for Efficient Deployment. arXiv, 2020. Disponível em: <https://arxiv.org/abs/1908.09791>. Acesso em: 22 jun. 2025.

EL PAÍS. IA poderosa polui até 50 vezes mais que pequena. 19 jun. 2025. Disponível em: <https://elpais.com>. Acesso em: 22 jun. 2025.

LANNELONGUE, L. et al. Green Algorithms. Patterns, v. 3, n. 7, 2022. Disponível em: <https://www.cell.com/patterns>. Acesso em: 22 jun. 2025.

MARTINEAU, K. Shrinking Deep Learning’s Carbon Footprint. MIT News, 07 ago. 2020.

STRUBELL, E.; GANESH, A.; MCCALLUM, A. Energy and Policy for Deep Learning in NLP. arXiv, 2019.

THOMPSON, N. et al. Computational Limits of Deep Learning. MIT CSAIL, 2020.

TIME. France’s AI Strategy. 14 fev. 2025.



A ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA ESCOLAR NA PROMOÇÃO DA APRENDIZAGEM E DO DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL DOS ESTUDANTES

Autores: Lucas Carretta Diniz

llucasdiniz0@gmail.com
Atitus Educação

Rafaela Graeff Ferreira

rafaela.ferreira@atitus.edu.br
Atitus Educação

Orientador: Rafaela Graeff Ferreira

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A psicologia escolar passou por significativas transformações ao longo do tempo, deixando de atuar exclusivamente sob uma lógica clínico-diagnóstica para adotar uma postura crítica, preventiva e institucional (Patto, 2015). Este trabalho tem como objetivo analisar o papel da psicologia escolar na promoção da aprendizagem e do desenvolvimento emocional de estudantes. Justifica-se pela escassez de profissionais nas escolas e pela carência de pesquisas que evidenciem os impactos concretos dessa atuação (Guzzo, 2011). A presença do(a) psicólogo(a) escolar mostra-se fundamental para a construção de ambientes educativos mais inclusivos, acolhedores e democráticos, colaborando com estudantes, docentes e equipe gestora para o fortalecimento de vínculos, superação de dificuldades e valorização das singularidades (Souza, 2004; Yamamoto & Oliveira, 2010).

Desenvolvimento: Este trabalho configurou-se como uma revisão não sistemática da literatura, com o objetivo de refletir sobre a atuação da psicologia escolar junto a estudantes na contemporaneidade (Gil, 2019). A seleção bibliográfica priorizou autores que abordam práticas críticas na educação, o enfrentamento da medicalização e as contribuições da psicologia escolar para a promoção da aprendizagem e do desenvolvimento emocional (Souza, 2004; Patto, 2015; Guzzo, 2011). Historicamente, a psicologia escolar esteve marcada por uma lógica clínico-diagnóstica, voltada à identificação de déficits individuais. Essa perspectiva reforçou processos de exclusão e de culpabilização do estudante pelo fracasso escolar (Patto, 1990). Com o avanço da psicologia crítica, esse modelo passou a ser questionado, dando lugar a uma atuação mais contextualizada, interdisciplinar e preventiva (Costa-Rosa, 2008). Entre os principais desafios enfrentados pela psicologia escolar está o combate à medicalização da educação. A medicalização ocorre quando dificuldades pedagógicas e sociais são tratadas como transtornos individuais, desconsiderando os



fatores institucionais e contextuais (Ferreira, 2013; Collares & Moysés, 1992). Crianças e adolescentes são frequentemente rotulados como portadores de transtornos, o que contribui para a exclusão escolar e o uso indiscriminado de medicamentos (Moreira & Ribeiro, 2012). Essa prática atinge com mais intensidade estudantes em situação de vulnerabilidade, reforçando desigualdades já existentes (Galvão, 2017). A psicologia escolar crítica propõe uma escuta qualificada e institucional, sensível à diversidade e às tensões do cotidiano escolar (Ristum, 2012). O psicólogo escolar atua como mediador entre os discursos biomédicos e pedagógicos, promovendo práticas mais inclusivas e humanizadas. Seu papel inclui a mediação de conflitos, o apoio emocional aos estudantes e o fortalecimento das relações entre professores, famílias e gestão (Campos & Gomes, 2019). Além disso, a presença do(a) psicólogo(a) escolar colabora para a prevenção da evasão escolar, para o enfrentamento do sofrimento psíquico e para o aprimoramento do clima institucional (Guzzo, 2006). O trabalho transversal com a equipe escolar favorece o desenvolvimento de competências socioemocionais, essenciais para o processo de aprendizagem e para a construção de vínculos (Del Prette & Del Prette, 2001). Apesar de marcos legais como a Lei nº 13.935/2019 e a Lei nº 14.819/2024, o Brasil ainda enfrenta dificuldades na efetivação da inserção desses profissionais nas escolas públicas (Gomes, 2019). A ausência de políticas estruturadas e a baixa valorização institucional ainda comprometem a consolidação de uma psicologia escolar transformadora. Conclui-se que a atuação crítica da psicologia é fundamental para enfrentar a medicalização, fortalecer práticas inclusivas e promover a equidade no ambiente educacional.

Conclusão: Conclui-se que a psicologia escolar exerce papel essencial na construção de práticas educativas mais inclusivas e humanizadas. Sua atuação crítica favorece a aprendizagem, o desenvolvimento emocional e o fortalecimento das relações escolares, sendo indispensável à promoção de uma escola democrática e comprometida com os direitos das infâncias (Patto, 2015; Guzzo, 2011).

Referências: CAMPOS, A. C. R.; GOMES, F. A. Psicologia escolar: Práticas e políticas educacionais. Campinas: Papirus, 2019.

FERREIRA, M. A.; CARVALHO, E. M. Psicologia escolar e inclusão: Uma abordagem crítica. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2014.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GOMES, A. B. O papel da psicologia escolar na promoção de práticas inclusivas. São Paulo: Atlas, 2019.

MOREIRA, M. C.; RIBEIRO, A. L. A medicalização da infância e da escola. Porto Alegre: Artmed, 2012.

PATTO, M. H. S. Psicologia escolar crítica: Desafios e perspectivas. São Paulo: Cortez, 2015.

RISTUM, L. Medicina, educação e os sujeitos: A análise crítica da medicalização. Rio de Janeiro: FGV, 2012.



MITOS EM CENA: FILOSOFIA, TEATRO E CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS COM ESTUDANTES DO 7º ANO

Autor: Lucas Castro Quoos

lucas.castroquoos@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Andrei Loudea

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este trabalho apresenta uma experiência pedagógica desenvolvida com estudantes do 7º ano da Escola do Hoje, em Passo Fundo, no âmbito do projeto “Mitos em Cena”. A proposta partiu da articulação entre Filosofia, Teatro e Contação de Histórias, com o objetivo de despertar nos alunos a atitude filosófica por meio do contato com os mitos de origem e o surgimento da Filosofia na Grécia Antiga. A partir da leitura de Marilena Chaui, buscou-se instigar a curiosidade, o questionamento e a reflexão crítica, fomentando nos estudantes uma abertura para o pensar filosófico desde a educação básica.

Desenvolvimento: O projeto teve como base o livro Convite à Filosofia, de Marilena Chaui, especialmente o trecho que trata da atitude filosófica como estranhamento, curiosidade e desejo de compreender. O ponto de partida das aulas foi a abordagem de mitos de criação e explicações míticas do mundo, articuladas com momentos de encenação e contação de histórias, com a intenção de criar um ambiente lúdico e instigante para a reflexão. A metodologia envolveu a leitura e interpretação coletiva de textos míticos, atividades de improvisação teatral e rodas de conversa filosófica. O trabalho se desenvolveu em três eixos principais: o primeiro consistiu na exploração dos mitos e suas narrativas; o segundo focou em exercícios teatrais que ajudaram os alunos a incorporar personagens e símbolos mitológicos; o terceiro concentrou-se na formulação de perguntas filosóficas, criadas pelos próprios estudantes em formato de pôster, como resultado do percurso reflexivo. Essas perguntas abordaram temas como a existência, a origem do mundo, a liberdade e o bem e o mal. Como resultado, observou-se o engajamento significativo dos alunos nas atividades propostas, revelando a potência do entrelaçamento entre linguagem filosófica e expressão artística. O uso do teatro e da contação permitiu que os estudantes experienciassem os mitos de forma mais vivencial, favorecendo o desenvolvimento da escuta, da expressão oral e da capacidade de problematizar questões fundamentais da existência. As produções finais — os pôsteres com perguntas filosóficas — revelaram a apropriação de uma postura reflexiva e questionadora, sinalizando a efetividade da proposta como prática filosófica na escola.



Conclusão: O projeto evidenciou que o diálogo entre Filosofia, Teatro e Narrativas Míticas pode estimular nos estudantes da educação básica o gosto pelo questionamento e a construção de um olhar filosófico sobre o mundo, promovendo experiências formativas significativas.

Referências: BOAL, Augusto. Jogos para Atores e Não Atores. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 2000.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

PAVIS, Patrice. Dicionário de Teatro. São Paulo: Perspectiva, 2008.

PLATÃO. Apologia de Sócrates. Trad. Carlos Alberto Nunes. Belém: UFPA, 2001.

ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. Trad. Antônio Pinto de Carvalho. São Paulo: Abril Cultural, 1973.



EFEITO ALELOPÁTICO DE EXTRATOS FOLIARES DE ARAÇÁ-VERMELHO (*PSIDIUM CATTLEYANUM* SABINE) SOBRE A GERMINAÇÃO DE GERGELIM (*SESAMUM INDICUM* L.)

Autor: Lucas Daniel Comin

lucascomin51@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Gladis Cleci Hermes Thomé

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Segundo Rice (1984), o termo alelopátia é definido como o efeito benéfico ou maléfico de uma planta sobre outra por intermédio de compostos químicos que são liberados no ambiente. Como exemplo de plantas que apresentam esses compostos concentrados nas folhas, pode-se citar a família Myrtaceae (Castiani, 2021). Das espécies dessa família, tem-se o *Psidium cattleianum* Sabine (araçá-vermelho). A espécie em estudo, foi introduzida no Havaí no século XIX e rapidamente se disseminou por meio de suas sementes, onde se tornou uma espécie exótica invasora (Koch, Fachinetto & Bianchi, 2021). Dessa forma, o estudo do potencial alelopático do araçá-vermelho é de suma importância no que diz respeito ao melhor entendimento do seu comportamento como espécie invasora. Diante do exposto, no presente estudo objetivou-se avaliar o possível potencial alelopático de extratos de folhas frescas e secas de araçá-vermelho em diferentes concentrações.

Desenvolvimento: Folhas adultas de araçá-vermelho foram coletadas na Universidade de Passo Fundo e utilizadas para preparar extratos aquosos (5%, 10% e 15%) com folhas frescas e secas; sementes de gergelim foram adquiridas no comércio. Os extratos foram preparados no Laboratório de Fisiologia Vegetal do Instituto da Saúde/UPF e analisados quanto ao pH. O extrato de folhas frescas foi obtido por meio de trituração em liquidificador na proporção de 15 g de material foliar para 100 mL de água destilada. Posteriormente, o extrato passou por um processo de filtragem, que resultou no extrato bruto, o qual, em seguida, foi diluído para a obtenção das demais concentrações. Para obtenção dos extratos de folhas secas, foi feito o mesmo processo, porém, antes da trituração as folhas passaram por secagem em estufa de ventilação forçada, a 60°C por 72 horas. As sementes foram colocadas em caixas com papel germitest embebido nos extratos ou em água destilada (controle), totalmente ao acaso, com quatro repetições de 100 sementes cada tratamento, incubadas por 5 dias em câmara B.O.D. 25±1°C, com fotoperíodo de 12h. Foram avaliadas germinabilidade, índice de velocidade de germinação (IVG) e velocidade de germinação (VG). O índice de velocidade de germinação foi calculado a partir da seguinte



fórmula: $IVG = G1/N1 + G2/N2 + Gn/Nn$ onde: G1, G2 e Gn= número de sementes germinadas. N1, N2 e Nn= número de dias após a semeadura. A velocidade de germinação foi calculada utilizando a fórmula a seguir: $VG = (N1 \cdot G1 + N2 \cdot G2 + Nn \cdot Gn) / (G1 + G2 + Gn)$ onde: N1, N2 e Nn= número de dias após a semeadura; G1, G2 e Gn= número de sementes germinadas. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste de Duncan a 5%. Os testes estatísticos foram realizados no programa R. O pH dos extratos aquosos das folhas frescas de araçá-vermelho se manteve na faixa de 4,0 e o pH dos extratos de folhas secas se manteve na faixa de 5,0, valores que não interferiram na germinação do gergelim. As concentrações de 5% e 10% de folhas frescas não diferiram do controle em termos de percentual de germinação. Apenas o extrato de 15% de folhas secas inibiu significativamente a germinação (Figura 1). Todos os extratos retardaram a germinação (IVG e VG) em comparação ao controle. O extrato de 15% de folhas secas foi o mais eficaz, promovendo o maior atraso na germinação. As demais concentrações tiveram efeito semelhante entre si (Tabela 2). Estudos com outras Myrtaceae, como o de Sausen et al. (2009), também apontam redução na germinação e velocidade de germinação com o aumento da concentração de extratos, efeito confirmado neste estudo, principalmente com o extrato de 15% de folhas secas. A maior ação alelopática dos extratos secos é atribuída à concentração de aleloquímicos após a perda de água.

Conclusão: Os resultados mostram que os extratos aquosos das folhas de *Psidium cattleianum* apresentam efeito alelopático negativo sobre a germinação do gergelim. Todas as concentrações testadas de extratos de folhas frescas e secas retardam a germinação das sementes. Além disso, a concentração de 15% de folhas secas é capaz de reduzir significativamente a germinabilidade do gergelim.

Referências: CASTIANI, R.P. Alelopatia entre as fruteiras nativas para a germinação de araçás amarelo e vermelho. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Florestal) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, p. 40. 2021.

KOCH, S., FACHINETTO, J. M., BIANCHI, V. Distribuição geográfica potencial atual e futura de Araçá (*Psidium cattleianum*) para a América do Sul. *Brazilian Journal of Development*, v. 7, n. 2, p. 16268–16277, 2021.

RICE, E.L. *Allelopathy*. 2. ed. London: Academic Press, 1984.

SAUSEN, T.L., LÖWE, T.R., FIGUEIREDO, L.S., BUZZATO, C.R. Avaliação da atividade alelopática do extrato aquoso de folhas de *Eugenia involucrata* DC. e *Acca sellowiana* (O. Berg) Burret. *Polibotânica*, V.27, p. 145-158, 2009.

Figura 1. Percentual médio de germinação das sementes de gergelim, cinco dias após o início do experimento, submetidas ao tratamento controle e seis tratamentos utilizando extratos de folhas frescas (FF) ou folhas secas (FS) de *Psidium cattleianum*. Médias seguidas por letras iguais não diferem significativamente entre si, conforme o teste de Duncan (5%).

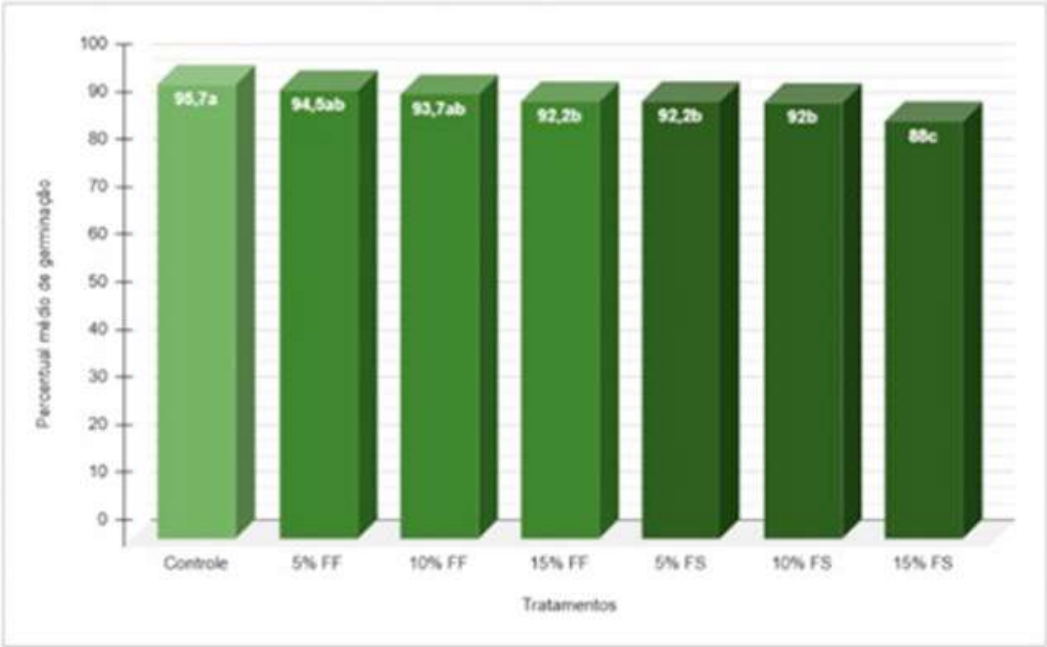


Tabela 2. Índice de velocidade de germinação (IVG) e velocidade de germinação (VG), em horas, das sementes de gergelim submetidas ao tratamento controle e seis tratamentos utilizando extratos de folhas frescas (FF) ou folhas secas (FS) de *Psidium cattleianum*. Médias seguidas por letras iguais, em cada coluna, não diferem significativamente entre si, conforme o teste de Duncan (5%).

Tratamento	IVG	VG
15% FS	2,50 c	38,78 c
10% FS	2,86 b	35,84 b
5% FS	2,80 b	36,62 bc
15% FF	2,84 b	36,41 b
10% FF	2,97 b	34,64 b
5% FF	3,00 b	34,44 b
Controle	3,48 a	29,85 a



XILOTECA LAMVIS/UPF (LABORATÓRIO DE MANEJO DA VIDA SILVESTRE DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO)

Autor: Lucas Daniel Comin

193736@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Jaime Martinez

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Xiloteca é uma coleção científica de madeira identificada e com dados de coleta disponíveis que constitui um referencial para desenvolver pesquisas na área florestal, servindo também como base de informações para produtores e comerciantes de madeira, e para a formação de recursos humanos (Valle, Santos & Jardim, 2019). Nesse contexto, vem sendo constituída uma xiloteca no Laboratório de Manejo da Vida Silvestre da Universidade de Passo Fundo (LAMVIS/UPF), sendo de suma importância no contexto universitário, uma vez que serve de auxílio para professores em suas aulas, possibilitando um aprendizado eficaz e duradouro para os alunos, sendo objeto para a realização de pesquisas, trabalhos de extensão e comparações entre coleções. Dessa forma, o presente trabalho objetiva expor a existência dessa coleção para a comunidade, bem como as possibilidades que essa traz, demonstrando as especificações da xiloteca do LAMVIS/UPF e as espécies presentes na coleção.

Desenvolvimento: O LAMVIS/UPF trabalha com vinte espécies arbóreas nativas estratégicas para a fauna silvestre e a xiloteca consiste na coleção de madeira dessas espécies. Para a obtenção dos cortes inteiros, são eleitos galhos que possuam pelo menos 30 cm de circunferência. Após a escolha, o galho é cortado da árvore com utilização de motosserra e dividido em partes menores com 30 cm de comprimento cada. Além dos cortes inteiros, a coleção apresenta cortes longitudinais, que permitem a visualização interna da madeira, com 30 cm de comprimento, e cortes transversais, os quais apresentam 30 cm de circunferência e 5 cm de comprimento. No que diz respeito às espécies presentes na xiloteca LAMVIS/UPF, tem-se cortes de Ipê-amarelo [*Handroanthus albus* (Cham.) Mattos], Canjerana [*Cabralea canjerana* (Vell.) Mart.], Ingá-feijão [*Inga marginata* Willd.), Cerejeira-do-rio-grande [*Eugenia involucrata* DC.], Paineira [*Ceiba speciosa* (A.St.-Hil.) Ravenna], Guabirobeira [*Campomanesia xanthocarpa* (Mart.) O.Berg], Pinheiro-brasileiro [*Araucaria angustifolia* (Bertol.) Kuntze] e Aroeira-vermelha [*Schinus terebinthifolius* Raddi]. No Brasil, existem 37 xilotecas em funcionamento (Barros & Coradin, 2016) sendo a maioria concentrada nas regiões norte e sudeste (Melo Júnior, Amorim & Silveira, 2014). Na região sul, tem-se o registro de apenas três xilotecas em atividade, as quais abrigavam, até 2005, aproximadamente 3.198 espécies de madeiras (Melo Júnior, Amorim & Silveira, 2014). Levando em consideração a importância



dessas coleções, fica visível o baixo fomento para com a criação e a implementação de xilotecas nessa região do país. Nesse contexto, destaca-se a importância da UPF em possuir uma coleção dessa natureza, que atendem a diversas demandas, incluindo as de pesquisadores, estudantes, produtores, arquitetos, engenheiros e artesãos, todos os quais se beneficiam do conhecimento acumulado e das informações que as xilotecas oferecem (Miranda, 2025).

Conclusão: Levando-se em conta que a UPF está inserida em uma região onde predomina a Floresta Ombrófila Mista e a xiloteca do LAMVIS/UPF trabalha principalmente com espécies dessa formação, conclui-se destacando a importância dessa para aprimorar o ensino e aprendizagem dos acadêmicos da área das ciências da natureza, para identificação de espécies desta região fitoecológica.

Referências: BARROS C.F., CORADIN V.T.R. Xilotecas brasileiras: panorama atual e perspectivas futuras. *Unisanta Bioscience*, v. 4 n. 7, p. 29-40, 2016.

MELO JÚNIOR, J.C.F., AMORIM, M.W., SILVEIRA, E.R. A xiloteca (coleção Joinvillea - JOIw) da Universidade da Região de Joinville. *Rodriguésia*, v. 65 n. 4, p. 1057-1060, 2014.

MIRANDA, M.J.A.C. Panorama atual das xilotecas do sudeste do Brasil. In: III SIMPÓSIO NACIONAL DE MADEIRAS HISTÓRICAS. 3., 2025, Joinville. *Anais [...] Joinville: Acta Biológica Catarinense*, 2025. p. 45-46.

VALLE, M., SANTOS, B., JARDIM, J. A xiloteca do Centro de Pesquisas do Cacau e as madeiras da Mata Atlântica. *Paubrasília*. v. 2 n. 2, p. 7-13, 2019.



Figura 1. Corte inteiro de Ingá-feijão.



Figura 2. Corte inteiro de Paineira.



Figura 3. Corte inteiro de Guabirobeira.



Figura 4. Corte inteiro de Ipê-amarelo.



Figura 5. Corte inteiro de Canjerana.



Figura 6. Corte transversal visto de cima.



Figura 7. Corte transversal lateral.



Figura 8. Corte longitudinal



Figura 9. Corte longitudinal vista lateral.



A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO LOCAL PARA O PLANEJAMENTO DE AÇÕES NO TERRITÓRIO DE UMA COMUNIDADE INDÍGENA

Autores: Lucas de Castro Giasson

208379@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Simone Fiori

sfiori@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Eduardo Madeira Brum

eduardobrum@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Maciel Donato

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Engenharias

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A Universidade de Passo Fundo, a partir de ações de extensão, busca aproximar o conhecimento acadêmico das demandas reais da sociedade, promovendo práticas mais inclusivas. O projeto de extensão COMunidade Engenharia tem como proposta aplicar conceitos de Tecnologias Sociais e Sustentabilidade para desenvolver soluções acessíveis, voltadas à qualidade de vida de comunidades em situação de vulnerabilidade, entidades filantrópicas. Por meio da atuação das Engenharias Civil e de Produção, o projeto promove ações voltadas à inclusão, eficiência e desenvolvimento sustentável. É dentro deste contexto que se insere a presente iniciativa, voltada ao apoio da comunidade indígena Kaingang, no município de Gramado dos Loureiros, RS. A aldeia apresenta múltiplas carências, evidenciando a necessidade de suporte técnico, cultural e educacional. O trabalho tem por objetivo sistematizar o diagnóstico preliminar das demandas locais e apontar as expectativas da comunidade para ações de melhorias locais.

Desenvolvimento: A partir de reuniões e demandas apresentadas pela prefeitura municipal de Gramado de Loureiros, foi realizada a visita de estudos na Comunidade Indígena pelos extensionistas do projeto de extensão, juntamente com as lideranças e representantes da prefeitura municipal, para a construção do diagnóstico preliminar e registros do local. A visita de estudos teve como objetivo reconhecer a realidade daquela comunidade indígena, promovendo o contato com a cultura e tradições locais e ajudou a ampliar o entendimento e a diversidade cultural, fundamentais para a elaboração do diagnóstico do local. Também foi elaborado e aplicado um questionário aos representantes da comunidade Kaingang, e através disso, foi possível identificar



carências estruturais importantes, como a necessidade de novas moradias, escolas, centro cultural indígena, saneamento básico, melhorias esportivas e de infraestrutura urbana (calçamento, iluminação, bueiros, redes de água). Atualmente, a aldeia conta com infraestrutura limitada, o que afeta diretamente a qualidade de vida e a preservação cultural do povo Kaingang. A análise foi aprofundada com base em dados técnicos e registros fotográficos, integrados ao fluxograma de desenvolvimento de projeto, que prevê etapas como levantamento físico-cultural, definição de programa de necessidades, elaboração de modelos arquitetônicos e projetos complementares (hidrossanitário, elétrico, estrutural e PPCI) para alguns espaços coletivos pensados para aquela comunidade, como por exemplo creches, centro comunitário e lazer, local para venda de artesanatos, entre outros. Além das limitações físicas, observou-se um impacto significativo na saúde mental da comunidade, agravado pela ausência de espaços e condições adequadas para a realização de atividades tradicionais como pesca, cultivo, trabalhos manuais e vivências culturais junto à natureza — elementos fundamentais para o equilíbrio emocional e espiritual do povo indígena. Assim, reforçando a importância dos estudos e levantamentos locais para a elaboração do diagnóstico e demandas da comunidade estudada, para que sejam planejadas ações e atividades mais efetivas de prognóstico local. Diante disso, a atuação do projeto de extensão COMunidade Engenharia da UPF se mostra fundamental como agente de mediação técnica e articuladora de políticas públicas, reforçando o papel social da engenharia no desenvolvimento de territórios mais sustentáveis e de comunidades com mais inclusão sociocultural.

Conclusão: O levantamento realizado na aldeia indica uma série de necessidades. A parceria com a UPF, é vista como uma oportunidade de fortalecer a identidade do povo Kaingang por meio de uma engenharia social respeitando à diversidade, sustentabilidade e justiça histórica. Espera-se que os projetos futuros promovam não apenas melhorias físicas, mas também a valorização dos saberes tradicionais.

Referências: UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO. Apresentação Setor de Engenharia – Aldeia Kaingang. Gramado dos Loureiros, abril de 2025.

UPF. Questionário Diagnóstico da Comunidade Indígena. Maio de 2025.

UPF. Fluxograma do Projeto de Apoio à Aldeia Indígena. Maio de 2025.



O NOVO CONSTITUCIONALISMO LATINO-AMERICANO E AS LEIS ORGÂNICAS MUNICIPAIS: A EFICÁCIA JURÍDICA DOS DIREITOS DA NATUREZA

Autor: Lucas Dreher Bernardi

192561@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Giovani da Silva Corralo

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A presente pesquisa busca analisar o impacto do novo constitucionalismo latino-americano nas constituições e leis orgânicas municipais, especialmente o reconhecimento da natureza como sujeito de direitos. Isso, pois, o novo constitucionalismo latino-americano ampliou direitos para além do ser humano, legitimando uma relação jurídica ecocêntrica, pautada pela integração e harmonia entre homem e natureza, muito em virtude do reconhecimento pela constituições do Equador de 2008 e Bolívia de 2009 da natureza como sujeito de direitos. Em especial, será abordado as mudanças promovidas pelas leis orgânicas de Florianópolis -SC e Serro -MG, as quais conferiram à natureza direitos próprios.

Desenvolvimento: O presente estudo, de abordagem qualitativa e pesquisa teórica, analisa a ruptura promovida pelo novo constitucionalismo latino-americano com destaque nas Constituições do Equador de 2008 e Bolívia de 2009 que conferiram à natureza o status de sujeito de direitos. Ambas as constituições, influenciadas pela cosmovisão indígena do Sumak Kawsay e do Suma Qamaña, romperam com a ordem jurídica anterior e com a influência romano-germânica, ampliando direitos e abriram espaço para uma concepção jurídica e social pautada no equilíbrio entre o homem e o ambiente, superando a visão antropocêntrica tradicional, buscando resgatar a relação dos povos originários com a natureza e necessidade de sua proteção máxima, movimento que se chama novo constitucionalismo latino-americano (Wolkemer, Fagundes, 2012). No Brasil, municípios como Florianópolis - SC e Serro - MG alteraram suas leis orgânicas para, também, conferir à natureza direitos próprios, reconhecendo-a como titular do direito de existir e evoluir. Essas mudanças têm impacto significativo no entendimento jurídico e político, mas, mormente, promove uma ruptura simbólica e conceitual, ampliando direitos para elementos não humanos e pautando uma relação socioecológica mais sustentável. Contudo, há uma limitação prática importante: a legislação processual civil não prevê legitimidade processual para entes não humanos, não podendo a natureza figurar diretamente como parte autora ou ré. Ademais, a alteração na legislação orgânica não surge efeito no campo processual, pois o Direito Processual, em todas as suas dimensões, é



matéria de competência da União, passível de delegação somente aos Estados e ao Distrito Federal - desde que expressamente definido em lei complementar. Desse modo, embora prevista nas Leis Orgânicas, a tutela dos direitos da natureza ainda depende da atuação de pessoa física, jurídica ou do Ministério Público. No plano material e normativo, contudo, essa previsão legitima uma mudança na compreensão da natureza e orienta o planejamento e as políticas públicas municipais. Ademais, tais normas não entram em conflito com a Constituição Federal, visto que o Município tem competência para legislar em matéria ambiental e adotar normas mais restritivas, desde que respeite a legislação federal e estadual, isso porque se trata de matéria da competência comum, nos termos do artigo 23, inciso VI e VII da Constituição Federal. Portanto, ainda que sem efeitos diretos no plano processual, a incorporação dos direitos da natureza nas Leis Orgânicas fortalece uma interpretação jurídica voltada ao equilíbrio socioambiental e à ampliação da tutela intergeracional. Simultaneamente, reafirma a autonomia municipal e promove uma transformação jurídico-cultural alinhada ao novo constitucionalismo latino-americano e à urgência de uma relação sustentável entre humanidade e natureza.

Conclusão: Assim, a incorporação dos direitos da natureza nas Leis Orgânicas Municipais de Florianópolis/SC e Serro/MG representa uma ruptura jurídica e simbólica, ampliando a proteção ambiental e fortalecendo a relação sustentável entre humanidade e ambiente. Apesar de limitada no plano processual, inspira uma mudança paradigmática ligada ao novo constitucionalismo latino-americano e às futuras gerações.

Referências: WOLKMER, Antônio Carlos; FAGUNDES, Lucas Machado. Tendências contemporâneas do constitucionalismo latino-americano: estado plurinacional e pluralismo jurídico. *Pensar: Revista de Ciências Jurídicas*, [s.l.], v. 16, n. 2, p.371-408, 2012. Disponível em: <<http://ojs.unifor.br/index.php/rpen/article/view/2158/1759>>. Acesso em: 24 jun. 2025.



PROPOSTA DE FLUXO DE REQUISIÇÃO PARA AJUSTES DE CARGA HORÁRIA DOCENTE

Autor: Lucas Friedrich

168238@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Marcelo Trindade Rebonatto

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Exatas e da Terra

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Propõe-se o desenvolvimento de um fluxo integrado ao SISPAD que centralize a comunicação, assegure a persistência completa do histórico (auditoria) e disponibilize notificações online, elevando a eficiência operacional e a transparência no planejamento da carga horária docente.

Desenvolvimento: Na Universidade de Passo Fundo, os processos atuais de solicitação de ajustes de grade são predominantemente manuais e descentralizados, resultando em retrabalho, baixa transparência e dificuldade de auditoria. Estudos em contextos semelhantes demonstram que a ausência de um canal centralizado compromete a rastreabilidade e a confiabilidade das decisões acadêmicas, impactando a governança institucional e a qualidade da tomada de decisão. Portanto, o fluxo proposto integra-se ao SISPAD (Sistema de Planejamento de Atividades Docentes) para centralizar solicitações de ajuste de carga horária docente em um fluxo colaborativo único, substituindo processos manuais e descentralizados. Essa centralização assegura histórico imutável de cada requisição, elimina retrabalho e amplia transparência diante das instâncias acadêmicas (Barajas, 2024). A partir do estudo na revisão de literatura, nota-se que a detecção automática de conflitos de horário em sistemas acadêmicos tem sido amplamente abordada como um problema de Constraint Satisfaction Problem (CSP), com metaheurísticas como o Focus Group Optimization Algorithm (FGOA) de Bidar & Sadaoui (2020) e abordagens híbridas “on-the-fly” que combinam heurística min-conflict e CHA-n para alertas via push em aplicações web (Wang, 2021). Para suportar fluxos de comunicação em tempo real, frameworks baseados em WebSockets com fallback AJAX alcançam latências em torno de 120 ms (Thompson & García, 2022), enquanto modelos publish-subscribe segmentados reduzem em 65 % o tráfego de mensagens irrelevantes. Em termos de auditoria e rastreabilidade, práticas de event sourcing com tabelas append-only interligadas por hashes garantem integridade e reconstrução histórica (Nguyen & Patel, 2023), complementadas por padrões de audit logging que preservam desempenho em tempo real. Sistemas Java existentes exploram tanto Sockets nativos quanto a Java WebSocket API (JSR 356) para comunicação bidirecional de baixa latência, empregando bibliotecas como JSocket para abstração de eventos e reconexão automática e enfatizando segurança via validação de entrada e tratamento



de exceções. A usabilidade do fluxo colaborativo será avaliada por meio do System Usability Scale (SUS), um instrumento composto por dez itens em escala Likert de cinco pontos que mensura eficácia, eficiência e satisfação percebida pelo usuário. O SUS será aplicado a coordenadores de curso, coordenadores de área e técnicos da SPA, totalizando uma amostra de oito participantes. Os escores resultantes foram comparados a benchmarks de usabilidade para classificar a facilidade de uso em faixas que variam de “Ruim” a “Excelente”. Além da análise quantitativa dos valores SUS, entrevistas semiestruturadas complementares forneceram insights qualitativos sobre pontos de melhoria na interface e no fluxo de trabalho.

Conclusão: Ao final, o fluxo colaborativo integrado ao SISPAD centraliza ajustes de carga horária docente, assegura histórico imutável, elimina retrabalho e amplia transparência. A avaliação via System Usability Scale (SUS) comprovou alta usabilidade e satisfação dos usuários, validando que a solução eleva a eficiência operacional e fortalece a governança acadêmica.

Referências: Barajas, N. (2024). Data centralization: Enhancing decision-making for transformational change. *Educause Review*. (2025)

Bidar, A. & Sadaoui, R. (2020). Focus Group Optimization Algorithm: A metaheuristic for constraint satisfaction in academic timetabling. *Journal of Scheduling*

Wang, X. (2021). A hybrid push-based scheduling conflict resolution system for web applications. *International Journal of Web Engineering*

Thompson, E. & García, M. (2022). Real-time notification frameworks for web-based educational tools. In *Proceedings of the 12th International Conference on Web-Based Learning (WBL 2022)*

Nguyen, L. & Patel, S. (2023). On the modelling of publish/subscribe communication system. *ACM Transactions on Information Systems*



ANÁLISE DA OCUPAÇÃO E USO DO SOLO NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CARREIRO NOS ANOS DE 1999 E 2020 ATRAVÉS DE SENSORIAMENTO REMOTO

Autor: Lucas Kovaleski

158666@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Cleomar Reginatto

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Engenharias

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A atividade humana é um dos principais agentes de alteração do meio natural, constituindo um importante fator no surgimento de áreas degradadas. Esse processo altera o espaço resultando variações bruscas sobre o solo, vegetação, recursos hídricos e lençóis subterrâneos, que modificam os aspectos físicos e morfológicos naturais (RODRIGUES, 2018). A utilização de softwares denominados Sistemas de Informações Geográficas (SIG's) auxiliam na obtenção de dados e modelos, possibilitando uma interpretação precisa das características físicas de um território, através da utilização de bases cartográficas e na identificação do uso do solo através do uso de técnicas de geoprocessamento. Dessa forma, nesse trabalho objetivou-se fazer um levantamento acerca das formas de uso e ocupação do solo da sub-bacia do Rio Carreiro em diferentes épocas, através do uso de imagens de satélite, a fim de mensurar as formas de uso de solo e verificar as mudanças ocorridas nos períodos estudados.

Desenvolvimento: O local de estudo compreende a área da bacia do Rio Carreiro, componente da bacia do Rio Taquari-Antas que integra a bacia do Jacuí. Localiza-se na região nordeste do estado do Rio Grande do Sul com uma área total de 2554 km² (Figura 1). Para a classificação do uso do solo, foram utilizadas imagens de satélite obtidas através do banco de dados do Earth Explorer (USGS, 2021). Para uma análise da variação temporal, foram utilizadas imagens registradas de dois satélites, Landsat 7 e Landsat 8, obtidas nos anos de 1999 e 2020, respectivamente. O processamento das imagens e delimitação da bacia foram realizados com auxílio do software ArcGis 10.5 (ESRI, 2016). Primeiramente, buscou-se identificar as principais formas de ocupação do solo existentes na bacia com auxílio das imagens, passíveis de classificação através do método escolhido. Com isso, dividiram-se as formas de uso do solo em quatro classes: vegetação arbórea, área agrícola, zona urbana e corpos hídricos. O próximo passo foi realizar a classificação do uso do solo. Fazendo a combinação das bandas espectrais específicas que compõem as imagens dos satélites Landsat, otimiza-se o realce de cada uma das classes, permitindo um detalhamento mais preciso. Em seguida, foram criadas amostras de treinamento contendo características específicas quanto



ao uso de pequenas áreas, para que o software, através do método de classificação automática, faça a diferenciação entre as classes (SCHIAVO et al., 2015), com os resultados da classificação apresentados na tabela 1. O fluxograma da metodologia do trabalho está representado na Figura 2. Analisando a tabela 1, percebe-se o amplo predomínio das classes de uso agrícola e à vegetação arbórea, não possuindo extensas áreas urbanas, tampouco a existência de grandes corpos de água, características esperadas considerando a bacia de estudo. Entretanto, a classe correspondente à zona urbana foi a que apresentou maior variação de crescimento de área dentro do período analisado, com um valor de 83,53%. A classe agrícola apresentou um expressivo aumento considerando a área total, passando de 1607,15 km² em 1999 para 1732,37 km² em 2020, apesar de possuir uma variação relativa de apenas 7,79%. Esse aumento pode ter relação com a redução dos fragmentos florestais existentes na bacia, que possuem uma variação negativa de 16,57%, representando uma redução de 150,6 km². Essa alteração pode influenciar em situações como escoamento superficial, processos erosivos e transporte de sedimentos que geram efeitos negativos nos recursos hídricos da bacia, além de contribuir para o surgimento de áreas degradadas.

Conclusão: O uso de SIG's demonstrou possuir grande aplicabilidade no mapeamento, sendo imprescindível sua utilização para o monitoramento. Nesse estudo, a bacia apresentou predomínio de ocupação rural, com a ocorrência de fragmentos florestais e áreas agropecuárias. Além disso, a análise temporal evidenciou a redução da vegetação arbórea e o crescimento de áreas agricultáveis e dos pequenos centros urbanos.

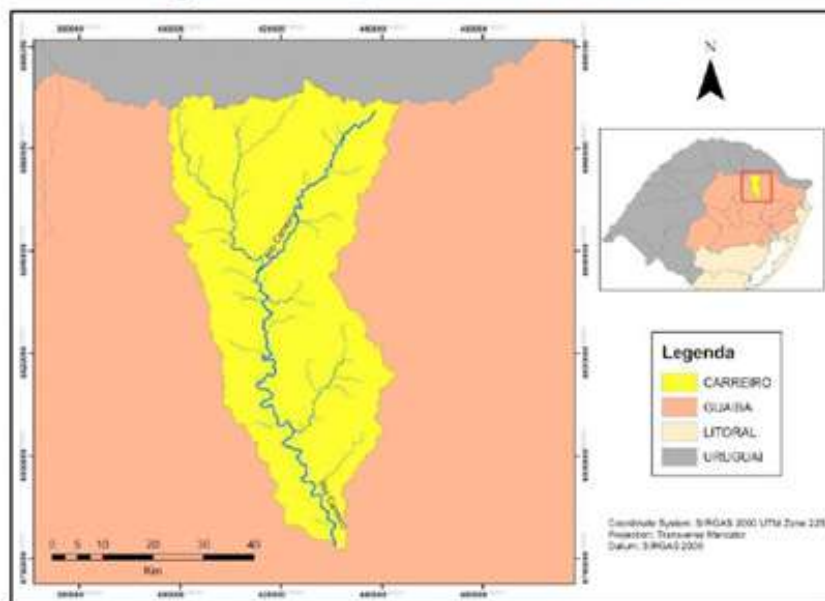
Referências: ESRI. Environmental Systems Research Institute. Software ArcGis, 2016. Disponível em: <https://support.esri.com/pt-br/products/desktop/arcgis-desktop/arcmap/10-5>. Acesso em: 03 jun. de 2021.

RODRIGUES, R. S. S. Uso e Ocupação do Solo e sua Associação com a Temperatura da Superfície Terrestre no Município de Baixo-CE. Revista Geonorte. v. 9. n. 33, p.126-140, 2018.

SCHIAVO, B. N. V. et al. Uso de Imagens Orbitais Multitemporais para Caracterização de Uso e Ocupação da Terra do Município de São Borja. REGET. v. 19, n. 2, Santa Maria, p. 1526-1534, 2015.

USGS. United States Geological Survey. Banco de Imagens. Disponível em: <<https://earthexplorer.usgs.gov/>>. Acesso em: 24 mai. de 2021.

Figura 1. Localização da bacia do rio Carreiro.



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Figura 2. Fluxograma da metodologia.



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Tabela 1. Áreas para cada classe de uso do solo.

Classes de Uso	1999 (km ²)	2020 (km ²)
Zona urbana	25,07	46,01
Vegetação arbórea	908,47	757,87
Corpos hídricos	15,03	18,01
Áreas agrícolas	1607,15	1732,37

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).



PROJETO DE VIDA NO NOVO ENSINO MÉDIO: UM DIAGNÓSTICO CRÍTICO DAS POLÍTICAS DE SUBJETIVAÇÃO E FORMAÇÃO JUVENIL

Autor: Lucas Polesso Marmentini

189869@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Altair Alberto Fávero

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O objetivo do presente estudo envolve um diagnóstico crítico do Projeto de Vida (PV) na implementação do Novo Ensino Médio Brasileiro, implementado pela Lei Nº 13.415/2017 e pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC/2018). Agora transformado em uma diretriz nacional e opção curricular, o PV foi utilizado como um dispositivo para a construção do protagonismo juvenil, autonomia e autoconhecimento. Mas este estudo parte do pressuposto de que, longe de ser neutro, o PV funciona como um aparato subjetivador como parte de uma reforma educacional mais ampla baseada na lógica neoliberal. Portanto, isso revela a importância da crítica às suas definições, formas de implementação e implicações políticas, pedagógicas e subjetivas, a fim de compreender seus potenciais e contradições diante das desigualdades estruturais que atravessam a escola pública brasileira.

Desenvolvimento: O estudo é uma revisão bibliográfica associada à análise documental e apresenta a legislação educacional brasileira em vigor (Lei nº 13.415/2017, BNCC), pareceres coletivos do Conselho Nacional de Educação, orientações do CONSED e manuscritos do Programa Nacional do Livro Didático - PNLD. Também foram considerados textos acadêmicos de autores como Dardot, Laval, Foucault, Ramos e Oliveira, bem como artigos científicos, monografias e dissertações sobre o Novo Ensino Médio, lógica neoliberal e impactos dessas medidas na educação pública. A análise foi realizada com análise textual discursiva, que permite uma leitura crítica e sensível das representações, normas e práticas em torno do PV. Esses achados fornecem algumas evidências de que, embora o PV esteja presente em documentos desde 1998, sua centralidade aumentou com a reforma do Ensino Médio. O PV é incumbido pela BNCC de apoiar os estudantes na compreensão da vida, no desenvolvimento de seu próprio projeto pessoal e no planejamento do futuro. De acordo com os princípios do CONSED, o currículo estadual integrou essa ideia ora como um componente dos programas disciplinares, ora como um eixo transversal, muitas vezes de forma substancialmente literal e de maneira bastante descontextualizada. No entanto, a análise de conceito também mostrou ambiguidade conceitual, falta de consenso, recursos insuficientes



e escassez de instalações de formação para a implementação do PV nas escolas. A retórica da autonomia e da escolha é claramente limitada quando se considera as condições de vida precárias da maioria dos estudantes; a “liberdade de escolha” pode muitas vezes ser uma farsa. Aqui, o PV tende a se conectar com um sistema de pensamento meritocrático onde a culpa é colocada no indivíduo tanto para o sucesso quanto para o fracasso escolar. A discussão evidencia que o PV atua como um aparato de subjetivação permeável à racionalidade neoliberal na medida em que produz sujeitos flexíveis, autoempreendedores e emocionalmente autocontrolados, capazes de responder às exigências do mercado. Assim, a escola muda sua função de um lugar de educação crítica e coletiva para um espaço altamente especializado de empregabilidade e adaptação subjetiva. Esse processo também impacta o ensino, que é esticado além de suas capacidades com novas demandas, mas sem suporte, exacerbando a precarização e o adoecimento da profissão. Diante dessa situação, o PV reordena o conhecimento escolar e reenquadra a função social da escola pública em si, agora subordinando-a a um projeto político-econômico que consolida desigualdades e precariza caminhos.

Conclusão: O Projeto de Vida, ao invés de garantir autonomia plena, opera como um dispositivo alinhado à lógica neoliberal, reforçando a responsabilização individual e precarizando a formação. Sua implementação demanda revisão crítica, escuta das juventudes e políticas públicas que considerem as desigualdades estruturais da escola pública.

Referências: BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: Mec, 2018.

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Brasília: Mec, 2017.

CONSED. Orientações para Elaboração e Arquitetura Curricular. 2019.

DARDOT, P.; LAVAL, C. A nova razão do mundo. São Paulo: Boitempo, 2016.

FOUCAULT, M. Nascimento da biopolítica. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

OLIVEIRA, M. A. Educação e neoliberalismo. Petrópolis: Vozes, 2021.

RAMOS, M. N. Currículo por competências e a reforma do Ensino Médio: a pedagogia das competências e a lógica do capital. In: GENTILI, Pablo; SILVA, Tomaz Tadeu (org.). 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2008. p. 111-137.

SILVA, M.; MARTINI, A.; POSSAMAI, J. Trabalho docente no Novo Ensino Médio. 2021.



EDUCAR PARA O MUNDO: FORMAÇÃO INTERCULTURAL E HUMANIZADA COM VISTAS À CIDADANIA GLOBAL E AO PERTENCIMENTO

Autores: Lucas Sebastiao da Rosa da Silva

157419@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Luciane Sturm

lusturm@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Luciana Londero Brandli

brandli@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Patricia Grazziotin Noschang

patriciagn@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Luciane Sturm

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A Educação para a Cidadania Global (ECG), referenciada pela Unesco em 2011 e incluída na Declaração de Incheon (2015), relaciona-se à ODS 4 da ONU: “Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos”. A ECG propõe uma educação abrangente que, em todos os níveis de ensino, desenvolve a competência intercultural, promovendo a consciência de pertencimento a uma comunidade global. Para isso, é essencial estimular o pensamento crítico, a fim de compreender os impactos da globalização no cotidiano. Este trabalho, vinculado ao Projeto de Extensão ODSs e Direito Linguístico como Potencializadores os Direitos Humanos, tem como objetivo apresentar os princípios e fundamentos da ECG e discutir sua implantação em currículos da educação básica, por meio de um curso online em desenvolvimento, voltado a docentes da educação básica.

Desenvolvimento: O Projeto de Extensão ODSs e direito linguístico como potencializadores dos direitos humanos, de caráter interdisciplinar, articula os saberes das áreas da Engenharia Civil, Direito e Letras. A interdisciplinaridade, princípio basilar da extensão universitária, permite a convergência de diferentes olhares para elucidar fenômenos sociais ou propor soluções a demandas concretas de comunidades. Essa interface entre universidade e sociedade — alicerçada na cientificidade, na colaboração e na pluralidade epistemológica — fomenta a construção de



alternativas criativas e sustentáveis, ao mesmo tempo em que contribui para o desenvolvimento de competências fundamentais à formação cidadã dos estudantes. Nesse escopo, destaca-se a proposta da Educação para a Cidadania Global (ECG), conforme delineada pela Oxfam (2015), como uma abordagem transformadora que instrumentaliza os estudantes para um engajamento crítico com os desafios e oportunidades de um mundo interdependente. A ECG propicia o desenvolvimento de saberes, habilidades, valores e atitudes essenciais para a participação ativa na sociedade contemporânea e para a construção de um futuro mais justo, seguro e sustentável. O cidadão global, nesse contexto, compreende o funcionamento do mundo, reconhece sua atuação em múltiplas escalas – local e global –, assume a responsabilidade por suas ações, valoriza a diversidade e atua colaborativamente em prol da equidade e da justiça social. A ECG estimula o pensamento crítico, a comunicação eficaz de ideias e a consciência da interdependência entre indivíduos de distintas culturas e nações, nos âmbitos da educação, da saúde, da economia e da tecnologia. Espera-se que, por meio dessa abordagem, os sujeitos sejam capazes de iniciar ações com impacto social e ambiental positivo, desenvolvendo uma visão profissional mais humanizada e despertando o espírito do empreendedorismo social. Seu foco vai além da formação técnica e econômica: trata-se de preparar cidadãos comprometidos com o bem comum, conscientes de suas responsabilidades coletivas e abertos ao diálogo intercultural. Experiências internacionais indicam que a inclusão da ECG nos currículos escolares tem promovido reflexões significativas sobre a identidade étnico-racial, os modos de produção e consumo e o pertencimento ao mundo. Nesse sentido, destaca-se a relevância da educação linguística crítica, que promove o empoderamento individual por meio do uso apropriado da linguagem, favorece a compreensão intercultural e reafirma o direito à comunicação em múltiplos idiomas. Sem desconsiderar a importância de línguas hegemônicas, como o inglês e o espanhol, o projeto propõe a democratização do acesso ao ensino de idiomas, fortalecendo a formação de cidadãos verdadeiramente globais.

Conclusão: A Educação para a Cidadania Global configura-se como resposta essencial aos desafios contemporâneos do mundo moderno, ao promover a consciência da interdependência entre indivíduos e instituições, além de valorizar a diversidade. É fundamental para formar sujeitos críticos, engajados e conscientes de seu papel na construção de uma sociedade mais justa, plural e sustentável.

Referências: OXFAM EDUCATION. English and global citizenship: why teach English with a global citizenship approach? Oxford: Oxfam, 2015. Disponível em: <https://www.oxfam.org.uk/education>. Acesso em: 10 jun. 2025.

UNESCO. Educação 2030: Declaração de Incheon e Marco de Ação: rumo a uma educação de qualidade inclusiva e equitativa e à educação ao longo da vida para todos. Brasília: UNESCO, 2016. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000243278_por. Acesso em: 5 jun. 2025.



REFLEXÕES SOBRE O IMAGINÁRIO SOCIAL ATUAL E POSSIBILIDADES DE TRANSFORMAÇÃO

Autor: Lucas sotille

lucassotille@gmail.com

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Angelo Vitório Cenci

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Os sentimentos de se reconhecer no mundo e nos outros, de pertencimento, assim como a contemplação de um caminho a seguir, sempre foram de suma importância para os humanos. Esses aspectos tornaram nossas consciências mais sensíveis e conectadas à realidade envolvida. Trata-se de uma dinâmica entre subjetividade e materialidade sempre presente que nos permite viver o mais próximo possível da eudaimonia, o Bem viver, que até os grandes pensadores antigos já buscavam em suas reflexões e atividades. Em tempos contemporâneos, podemos averiguar uma ausência ou uma dificuldade de se produzir tais sentimentos. Esse espaço vazio na psique das pessoas acaba por ser ocupado por formas mais assombrosas de pensamento causando uma deterioração generalizada da vida e, como explicita o filósofo Hegel, o ser humano só é e se realiza por suas escolhas perante as que o próprio sistema em que está inserido produz e permite-o tê-lo.

Desenvolvimento: Com as práticas neoliberais ficando cada vez mais pungentes e a lógica do capital sendo imposta em todos os âmbitos possíveis da sociedade humana, certas possibilidades de imaginar o futuro ficam distantes para uma parcela expressiva da população. Essa, que não goza de poder aquisitivo suficiente e às vezes possui apenas o mínimo para sobreviver. Desse modo, direitos básicos, como o da continuidade da vida são suprimidos, transformando as condições de vida em grilhões que cerceiam os indivíduos e os inúmeros caminhos que poderiam ser escolhidos caso tais limitações fossem providenciadas. Como frear e até regredir tal avanço está sendo uma das grandes discussões filosóficas dos últimos tempos. Temos pensadores que acreditam que o levante popular pode ser avivado a qualquer momento, contendo a moral e o intuito da mudança, linha de pensamento do filósofo Castoriadis (2008). Outros acreditam que a maior disputa que vivemos até hoje é pela narratividade do mundo, a batalha pela subjetividade humana que permite lutar pela materialidade. Com as palavras esclarecedoras de Nussbaum (1997), a humanidade precisa das humanidades para se formar e constituir como povo heroico que luta para mudar sua própria sina.

Conclusão: No contexto atual, o imaginário social, capturado pela lógica neoliberal, limita escolhas e naturaliza desigualdades e crises. Reconhecer esse cenário é o primeiro passo para



transformá-lo. O Bem Viver ainda pode ser um projeto coletivo, desde que se recupere a imaginação como força política e emancipatória.

Referências: Nussbaum, Martha C. *Justiça Poética*. Tradução de Denise Bottmann e Suzana Vargas. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

CASTORIADIS, Cornelius. *A instituição imaginária da sociedade*. São Paulo: Paz e Terra, 1982.



DECOLONIEDADE - UM HORIZONTE POSSIVEL NA EDUCAÇÃO

Autor: Lucas sotille

lucassotille@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Cíntia Roso

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A partir da promulgação da Lei nº 11.645/2008, que torna obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena, surge a necessidade de uma educação transformadora e crítica. No entanto, sua implementação tem sido limitada, revelando entraves estruturais e epistemológicos. Este trabalho propõe uma reflexão teórica, a partir do marxismo, sobre colonialidade e decolonialidade, compreendendo como o colonialismo e o capitalismo moldam práticas educacionais, sociais e culturais. A leitura marxista, ao focar nas contradições materiais e ideológicas, oferece ferramentas essenciais para um projeto educativo decolonial, emancipador e comprometido com a justiça social. Essa proposta dialoga com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 4, referente à educação de qualidade; o ODS 5, que trata da equidade de gênero; e o ODS 10, voltado à redução das desigualdades sociais, raciais e econômicas.

Desenvolvimento: A presente análise se fundamenta na abordagem qualitativa de natureza teórica-bibliográfica, tendo como principal referencial a tradição marxista e seus desdobramentos críticos sobre as dinâmicas coloniais e decoloniais. A metodologia adotada pauta-se na interpretação de textos clássicos e contemporâneos, com destaque para Marx e Engels, Frantz Fanon, Aimé Césaire e Jorge Grespan, permitindo a articulação entre teoria crítica e realidade social, histórica e educacional brasileira. A análise é guiada pelo método materialista histórico-dialético, visando compreender as raízes estruturais das opressões decorrentes do colonialismo e do capitalismo. Os resultados apontam que a Lei nº 11.645/2008, embora represente um avanço normativo ao incluir a obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena, tem enfrentado severas limitações em sua implementação. A ausência de formação docente adequada, a precarização das condições de ensino e a resistência ideológica à inclusão de perspectivas decoloniais no currículo revelam a permanência da colonialidade do saber na educação brasileira. Tais dificuldades evidenciam que a descolonização curricular demanda mais que mudanças legislativas requer transformações estruturais no modo como o conhecimento é produzido, distribuído e legitimado nas instituições escolares. A discussão teórica mostra que a perspectiva marxista é essencial para compreender a colonialidade como um braço funcional do capitalismo global. Todas essas teorias



são debatidas e seu entendimento aprofundado no grupo de estudos GEEDE. A reprodução das desigualdades entre centro e periferia, entre colonizadores e colonizados, continua operando por meio de mecanismos ideológicos que naturalizam a opressão e o apagamento das epistemologias não-europeias. A colonização, como nos mostra Fanon, não foi apenas territorial, mas também espiritual, simbólica e epistêmica uma violência que perdura nas subjetividades e nos saberes. A decolonialidade, nesse sentido, não pode ser reduzida a um discurso identitário ou culturalista isolado da luta de classes. Pelo contrário, como destaca o texto, o verdadeiro rompimento com as estruturas coloniais exige uma crítica radical ao capitalismo e às formas como ele reorganiza e perpetua a dominação sob novos rostos. Ser decolonial é ser antissistêmico recusar os dispositivos ideológicos que sustentam o racismo, a misoginia, o classismo e a xenofobia. Assim, retomar o marxismo como ferramenta de leitura da realidade e de ação política é fundamental para uma educação comprometida com a justiça social, que reconheça os saberes dos povos negros e originários como centrais na construção de um novo horizonte civilizatório.

Conclusão: As diferentes perspectivas sobre a realidade podem divergir, mas, ao serem valorizadas e integradas, tornam-se mais complexas e enriquecedoras. Embora existam critérios para julgar teorias, esses também partem de visões específicas. Cada cultura, a seu modo, busca compreender o mundo, demonstrando curiosidade, enfrentando problemas e propondo soluções próprias.

Referências: MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. A ideologia alemã. – 4ª ed. São Paulo: Hucitec, 1984
FANON, Frantz. Os condenados da Terra. Editora ULISSEIA, 1961
GRESPLAN, Jorge. Marx uma introdução Editora Boitempo 2021
CÉSAIRE, Aimé. Discurso sobre o colonialismo - 2ª ed. Editora: Livro&Livros, 2020



A PRESENÇA DO FANTÁSTICO NO ROMANCE O ANJO E O RESTO DE NÓS, DE LETÍCIA WIERZCHOWSKI

Autor: Lucas Wenning do Nascimento

lucaswenning20@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Ivânia Campigotto Aquino

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente trabalho tem como objetivo investigar o fantástico na literatura brasileira contemporânea a partir das concepções teóricas de Tzvetan Todorov (2010) e H.P. Lovecraft (2020), considerando suas contribuições para a interpretação de narrativas que exploram os limites entre o real e o imaginário. Para tanto, desenvolve um estudo sobre o romance O Anjo e o Resto de Nós, de Letícia Wierzchowski.

Desenvolvimento: Por meio das proposições teóricas de Todorov (2010) e H.P. Lovecraft (2020), entende-se que o fantástico opera como uma chave de leitura que perturba as noções convencionais de realidade, levando o leitor a questionar a veracidade dos eventos narrados e a natureza do que é considerado possível. Todorov afirma que o fantástico é um momento de hesitação compartilhado entre personagem e leitor diante de fenômenos que desafiam explicações racionais, posicionando-se entre o maravilhoso e o insólito. Lovecraft, por sua vez, explica que o terror cósmico assume protagonismo, destacando a fragilidade humana diante de forças incompreensíveis, ocultas nas profundezas do universo por meio de forças que ameaçam a sanidade e subvertem a lógica da existência. Assim, quando o leitor se confronta com o irracional, o desconhecido e o sobrenatural, o fantástico proporciona essa experiência intensa, que é capaz de provocar sentimentos de angústia, medo e fascínio. É nesse emaranhado de ambiguidade e estranhamento que o estudo propõe uma análise literária do romance O Anjo e o Resto de Nós, de Letícia Wierzchowski, publicado, originalmente, em 1998 e reeditado em 2001. A análise identifica e interpreta os possíveis traços do fantástico presentes na construção da narrativa, na ambientação e nas experiências das personagens.

Conclusão: Conclui-se que Letícia Wierzchowski utiliza recursos técnico-narrativos do fantástico, a fim de criar uma tensão entre o natural e o sobrenatural para envolver o leitor numa narrativa que transita entre o real e o imaginário. A análise possibilitou compreender como os elementos fantásticos atuam para problematizar a realidade e intensificar a experiência do leitor diante do inexplicável.

Referências: LOVECRAFT, H. P. O Horror sobrenatural em literatura. 1. ed.: São Paulo, Francisco Alves, 1987.



TODOROV, Tzvetan. Introdução à literatura fantástica. 1. ed.: São Paulo, Perspectiva, 1939.

WIERZCHOWSKI, Letícia. O anjo e o resto de nós. 2. Ed.: Rio de Janeiro: Record, 2011.



USO DE MODELOS DE MACHINE LEARNING NA ANÁLISE DE AMOSTRA DE LEITE BOVINO

Autores: Lucian Fernando Bellini

lucianbellini1@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Bernardo Arcari Denkvitts

193317@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Fernanda Japur Ihjaz

205657@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Carlos Amaral Hölbig, Rafael Rieder, Carlos Bondan

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Exatas e da Terra

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Inteligência Artificial (IA) é uma tecnologia que permite que máquinas simulem a capacidade humana de resolução de problemas. Nos últimos anos, seu avanço tecnológico e sua popularização possibilitaram a ampliação do seu uso nas mais diversas áreas do conhecimento. Já o uso de técnicas de Machine Learning (ML) na predição do status sanitário e no grau de bem-estar de bovinos vem sendo trabalhado por uma variada gama de pesquisas, proporcionando avanços na detecção precoce de doenças, na gestão da saúde do rebanho e na qualidade do leite. Diversos países têm explorado seu potencial para diagnosticar precocemente doenças, monitorar o bem-estar animal e garantir a sustentabilidade das propriedades. Esta pesquisa visa a aplicação de modelos de Machine Learning para tratamento dos dados analíticos de composição e qualidade do leite, para fins de predição de saúde, doença clínica e subclínica, índices reprodutivos, qualidade ambiental e bem-estar animal.

Desenvolvimento: O uso de Inteligência Artificial (IA) na análise de dados coletados da pecuária leiteira tem ganhado destaque em diversos países. Pesquisas recentes demonstram que a IA aplicada nesse contexto pode ajudar a analisar a qualidade do leite e a prever precocemente problemas de saúde nas vacas. Por exemplo, no estudo de Stygar et al. (2023) foram utilizados dados laboratoriais para prever a presença de proteínas importantes no leite, associadas à saúde da glândula mamária. Em outro caso, Gianuzzi et al. (2023) usaram técnicas de IA para analisar características do leite e identificar vacas com possíveis distúrbios metabólicos ou mastite, antes mesmo dos sintomas se tornarem visíveis. Esses resultados mostram que a análise inteligente dos dados gerados nas propriedades pode se tornar uma ferramenta prática para apoiar produtores e técnicos na gestão da saúde do rebanho e na melhoria da qualidade do leite. Apesar destes



avanços, nenhum estudo, até o momento, aplicou esse tipo de abordagem utilizando os dados específicos dos rebanhos do Rio Grande do Sul, que possuem características próprias de clima, manejo e genética. Esta pesquisa visa justamente preencher essa lacuna, adaptando os métodos já utilizados em outros países, mas agora com foco na realidade local. O diferencial deste projeto é o uso de uma base de dados da região norte do RS, oriunda do trabalho de Folchini (2020). Esses dados, coletados ao longo de vários anos, representam uma oportunidade única para desenvolver modelos preditivos que reflitam as condições específicas dos rebanhos gaúchos. A produção de leite envolve muitos fatores que interagem de forma complexa, como alimentação, ambiente, genética, saúde do animal e manejo. Por isso, ferramentas tradicionais de análise muitas vezes não conseguem capturar todas essas interações de forma eficiente. A IA se destaca justamente por sua capacidade de analisar grandes volumes de dados e identificar padrões que não são visíveis a olho nu, permitindo antecipar problemas de saúde e prever a qualidade do leite com maior precisão. Isso pode gerar benefícios diretos aos produtores, reduzindo perdas e melhorando a eficiência da produção. Com base na revisão de literatura já realizada optou-se pela escolha dos modelos XGBoost, Random Forest, Gradiente Boosting e a implementação será realizada utilizando a linguagem Python e a biblioteca de ML Scikit-learn.

Conclusão: Esta pesquisa está em fase inicial de desenvolvimento, onde as primeiras etapas focaram na análise do conjunto de dados original e na realização de alguns testes com os modelos selecionados. Pode-se notar que estes dados, por serem limitados, podem estar afetando a capacidade dos modelos de IA em fazer previsões mais exatas. A coleta de novos dados para o treinamento dos modelos está em andamento.

Referências: FOLCHINI, Jéssica Aneris. Estudo retrospectivo dos sólidos não gordurosos em amostras de leite cru no estado do Rio Grande do Sul. 2020. Dissertação (Mestrado em Agronomia) – Universidade de Passo Fundo.

GIANNUZZI, D. et al. Prediction of detailed blood metabolic profile using milk infrared spectra and machine learning methods in dairy cattle. *Journal of Dairy Science*, v. 106, n. 5, p. 3321-3344, 2023. DOI: <https://doi.org/10.3168/jds.2022-22454>

STYGAR, A.H. et al. Measuring dairy cow welfare with real-time sensor-based data and farm records: a concept study, *Animal*, v.17, Issue 12, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.animal.2023.101023>



“DIA DO MARINHEIRO”: SINCRETISMO LINGUÍSTICO NO VÍDEO INSTITUCIONAL DA MARINHA DO BRASIL

Autor: Luciana Simor Verardi

24122@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Cláudia Toldo Oudeste

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente estudo versa sobre a temática do sincretismo linguístico na propaganda institucional. Como justificativa, observa-se que para promover o consumo de um produto ou a adesão a uma ideia, o enunciador publicitário contemporâneo possui uma vasta gama de recursos para convencer o enunciatário da verdade que escolhe pautar mediante as mais variadas e tecnológicas materialidades. Neste sentido, compreender a construção da dinâmica narrativa pode prevenir mal entendidos e manipulações. Como objetivo, propõe-se identificar elementos do plano de conteúdo (Percurso Gerativo de Sentidos - PGS) em concomitância com elementos do plano de expressão capazes de conferir uma unidade de sentido textual ao vídeo institucional da Marinha do Brasil publicado em 1 de dezembro de 2024.

Desenvolvimento: Apoiado em pressupostos da semiótica discursiva preconizados por Greimas (1985), este estudo concebe o texto enquanto resultante da união entre um plano de conteúdo e um plano de expressão. Conforme Fiorin (2012), o texto conta com procedimentos e estruturação próprios que lhe conferem unidade de sentido. Já, de acordo com Barros (2005), tal unidade de sentido é encontrada por meio da observação sistemática do Percurso Gerativo de Sentidos (PGS) estabelecido no plano de conteúdo. Trata-se de uma pesquisa de natureza aplicada, exploratória, bibliográfica e de abordagem qualitativa em sua análise. O corpus de análise consiste no vídeo institucional da Marinha do Brasil publicado em 1 de dezembro de 2024. Como forma de propaganda, o corpus também revela diversas ideologias. A publicação da marinha ocorre logo após uma disposição política governamental amplamente divulgada pelos meios de comunicação para redefinir os processos de gratificações e de aposentadoria das forças armadas, consideradas privilégios pelo senso comum. Nota-se que os temas e figuras são arranjados em contraponto, onde a estratégia argumentativa reside em: enquanto o marinheiro trabalha, o cidadão comum aproveita a vida. Mais que isso, a verdade aludida estrategicamente é a de que o marinheiro trabalha para que o cidadão possa aproveitar a vida. Para tanto, o vídeo lança mão de efeitos de sentido de realidade ou referente por meio de imagens jornalísticas onde a marinha atuou em situações de catástrofes, por exemplo. O mesmo ocorre com o uso de efeitos de sentido de proximidade, com marcas de debreagens enunciativas que projetam categorias de pessoa, tempo e espaço. Narrativamente, o



vídeo sugere diferentes objetos de valor. O marinheiro tem como objeto de valor o dever e estabelece com ele uma relação de conjunção. Já o cidadão civil representado denota como objetos de valor o prazer e a segurança. Com eles, também está em relação de conjunção. No entanto, para estar em conjunção com os objetos de valor prazer e segurança (enunciado de estado), o texto conduz à ideia de que o cidadão civil necessita da atuação da marinha, configurando-a como seu objeto modal, meio pelo qual seu prazer e sua segurança são assegurados (enunciados de fazer). Tal modalização do sujeito “marinha” remete à fase de narrativa canônica de competência, onde o poder fazer e o saber fazer determinam a realização da ação. A cena coloca em questão a oposição entre uma vida de privilégios e uma vida de sacrifícios, delegando o privilégio exclusivamente à vida da esfera civil, em uma expressão puramente sincrética (sons e imagens). Em acordo com Gomes (2009), observa-se que a integração entre as diferentes linguagens se utiliza da ressignificação do privilégio mediante a discordância, expondo o contraste de sentidos pelo emprego de recursos cromáticos, eidéticos e topológicos diferentes para cada isotopia. Os planos de conteúdo e de expressão conduzem à construção de sentido almejada pelo enunciador.

Conclusão: Considera-se alcançado o objetivo proposto. A textualidade verificada na análise do corpus é, ao mesmo tempo, produto e produtora de ideologias: resulta de valores pré-estabelecidos nas relações de poder que lhe confere a forma e reproduz esses valores no revestimento dos temas e das figuras linguísticas que ancoram suas estratégias enunciativas.

Referências: BARROS, D. Teoria semiótica do texto. São Paulo: Ática, 2005.

GOMES, R. Crise de veridicção e interpretação: contribuições da Semiótica, Estudos Semióticos, v. 15, n. 2, p. 15-30, dez. 2019. Disponível em: <https://revistas.usp.br/esse/article/view/165198/158312>. Acesso em 11 dez. 2024.

GREIMAS, A: Semântica estrutural. São Paulo: Cultrix/EDUSP, 1985.

FIORIN, J. L. A NOÇÃO DE TEXTO NA SEMIÓTICA. Organon, Porto Alegre, v. 9, n. 23, 2012. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/organon/article/view/29370>. Acesso em: 10 dez. 2024.

MARINHA DO BRASIL. Dia do Marinheiro. [S.l.]: 01 dez. 2024. 1 vídeo (aprox. 2 min.). Disponível em: https://youtu.be/wcliGmN-U_Y. Acesso em: 05 dez. 2024. Indisponível online. Arquivo pessoal.



HORTA SOLIDÁRIA, PRÁTICAS INTEGRATIVAS E EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO AMBIENTE ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Luis Eduardo Casanova

193970@upf.br

Universidade de Passo Fundo - Faculdade de Medicina

Ketelin Roos Tirloni

ketelintirloni@hotmail.com

Universidade de Passo Fundo - Faculdade de Medicina

Jaqueline Soldá Palaoro

cq.sh@hsvp.com.br

Hospital São Vicente de Paulo - Serviço de Hemoterapia

Gisele de Oliveira Doring

coleta.sh@hsvp.com.br

Hospital São Vicente de Paulo - Serviço de Hemoterapia

Cristiane da Silva Rodrigues de Araújo

criscrisrodrigues@hotmail.com

Universidade de Passo Fundo - Faculdade de Medicina e Hospital São Vicente de Paulo - Serviço de Hemoterapia

Bruna Accorsi Machado

imunohematologia.sh@hsvp.com.br

Hospital São Vicente de Paulo - Serviço de Hemoterapia

Orientador: Cristiane da Silva Rodrigues de Araújo

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O presente relato de experiência descreve ações de extensão universitária voltadas à promoção da saúde por meio da horta solidária, fitoterapia e da aromaterapia, desenvolvidas com crianças da rede municipal de ensino de Passo Fundo. A proposta surgiu da necessidade de fortalecer práticas educativas e integrativas no ambiente escolar, valorizando o uso terapêutico de plantas medicinais e o incentivo à alimentação saudável. O projeto se justifica pela relevância de ações preventivas no combate à anemia e ao déficit nutricional, além de promover o bem-estar emocional e o vínculo com a natureza. Tais ações encontram respaldo nas Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), que vêm sendo incentivadas como estratégias acessíveis e eficazes no contexto do SUS e da educação popular em saúde (BRASIL, 2018). O principal objetivo é sensibilizar a comunidade escolar sobre os benefícios de práticas naturais como ferramentas complementares na educação em saúde.



Desenvolvimento: A ação integra o projeto de extensão vinculado ao programa “4 Pilares para Obtenção da Segurança Transfusional”, da Faculdade de Medicina da Universidade de Passo Fundo. As atividades foram desenvolvidas com turmas da educação infantil da EMEI Padre Alcides pelo projeto de extensão, com apoio da Secretaria de Educação do Município de Passo Fundo e Serviço de Hemoterapia do Hospital São Vicente de Paulo com ações no ano de 2024. Metodologicamente, a ação foi dividida em duas frentes principais: a implantação de hortas escolares com plantas medicinais e vegetais ricos em ferro e vitamina C (como o feijão e a laranja), e a realização de oficinas de aromaterapia com óleo essencial de alecrim. Ações realizadas com alunos da Faculdade de Medicina e Farmácia, de forma curricular, durante a disciplina de Farmacognesia do curso de Farmácia. As hortas foram montadas com participação ativa das crianças, que pesquisaram e construíram plaquinhas com os nomes e propriedades das plantas, promovendo a aprendizagem lúdica e o protagonismo estudantil, dialogando com estudos que apontam a horta escolar como ferramenta eficaz na promoção da alimentação saudável (SILVA et al., 2021). A ação de aromaterapia foi realizada em um momento especial de culminância do projeto, envolvendo também as famílias. Durante um jantar coletivo, realizado nas dependências da escola, foi servida feijoada – destacando os alimentos cultivados na horta – como forma simbólica de concretizar os aprendizados sobre alimentação saudável. Na mesma ocasião, foram entregues frascos de óleo essencial de alecrim às famílias, acompanhados de uma apresentação educativa sobre suas propriedades terapêuticas. Os difusores utilizados foram desenvolvidos e fabricados em parceria com o curso de Farmácia da Universidade de Passo Fundo (UPF), fortalecendo o caráter interdisciplinar da atividade e promovendo a integração entre diferentes áreas do conhecimento. Os resultados observados foram positivos e abrangentes. As crianças demonstraram entusiasmo com o cultivo das plantas e interesse nas propriedades medicinais, envolvendo também seus familiares no cuidado com a alimentação. As informações apresentadas sobre os benefícios dos óleos essenciais instigaram o interesse e o uso pelas famílias, demonstrando o potencial das propriedades terapêuticas para contribuir com o bem-estar no ambiente domiciliar e escolar. Houve também fortalecimento dos vínculos entre universidade, escola e comunidade, com retorno positivo das equipes pedagógicas e familiares sobre os impactos das atividades. A discussão aponta para o potencial das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) como ferramenta de promoção de saúde na escola, especialmente quando integradas ao currículo e adaptadas à realidade local. O uso de recursos simples, como plantas e óleos essenciais, mostrou-se viável, educativo e impactante, principalmente pela abordagem participativa e interdisciplinar do projeto.

Conclusão: A experiência demonstrou que a integração da horta, fitoterapia e aromaterapia no ambiente escolar é possível, educativa e eficaz, promovendo saúde, aprendizado e engajamento comunitário com baixo custo e alto impacto.

Referências: SILVA, M. A. et al. Horta escolar como estratégia para promoção da alimentação saudável: revisão integrativa. Revista Brasileira de Educação e Saúde, v. 11, n. 4, p. 139-147, 2021. DOI: 10.18378/rebes.v11i4.8573

BRASIL. Ministério da Saúde. Práticas Integrativas e Complementares em Saúde: Caderno de Educação Popular em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_educacao_popular_praticas_integrativas.pdf



PROGRAMAÇÃO COMPETITIVA E SUA INFLUÊNCIA NO APRENDIZADO DE PROGRAMAÇÃO

Autores: Luís Gustavo Cavalheiro Rossal

161742@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Jaqson Dalbosco

jaqson@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Eder Pazinato

ederpazinatto@upf.br
Universidade de Passo Fundo

José Maurício Carré Maciel

jmmaciel@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Marcos José Brusso

brusso@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Jaqson Dalbosco

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Exatas e da Terra

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A aprendizagem em programação evoluiu nos últimos anos, impulsionada pela demanda por profissionais qualificados e pelo crescimento do mercado de Tecnologia da Informação (TI). Para atrair jovens talentos e acelerar sua formação, é necessário oferecer capacitações que ensinem os conceitos básicos de programação [INFOCHANNEL 2022]. Os métodos atuais estão mais didáticos, e a programação competitiva tem se destacado como ferramenta eficaz para desenvolver a lógica e aprender diversas linguagens em pouco tempo. A maior oferta de cursos bem estruturados e o avanço dos computadores facilitam o uso de softwares educacionais [FERREIRA 2023]. Este trabalho teve como objetivo preparar jovens talentos, unindo esses recursos com os desafios da programação competitiva. Para isso, foram realizadas oficinas com um grupo de jovens, visando sua preparação para a Olimpíada Brasileira de Informática (OBI), organizada anualmente pela Sociedade Brasileira de Computação (SBC).

Desenvolvimento: A programação tem evoluído muito nos últimos anos com o surgimento de novas linguagens, assim complicando mais para quem deseja começar nesse meio. O aprendizado por meio da preparação para a OBI (Olimpíada Brasileira de Informática), operacionalizada pelo projeto Fábrica de Talentos e Inovação Tecnológica, proporcionou um caminho para o primeiro



contato com a programação, facilitando e direcionando o aprendizado para o preparo para as provas da olimpíada. A preparação se deu por meio de cinco oficinas para familiarizar os alunos com a linguagem de programação (python), suas principais funções e os conteúdos para a prova, foram utilizadas diversas ferramentas para que fosse possível aprender a programar do zero. Durante a realização das oficinas participaram 22 alunos do Centro de Ensino Médio Integrado UPF. Algumas metodologias foram utilizadas como forma de estudo, como refazer as próprias provas anteriores da OBI o uso do beecrowd, que é uma plataforma de resolução de atividades, e como material de documentação da linguagem utilizamos a plataforma W3Schools. Todas com objetivo de melhorar o raciocínio lógico e o aperfeiçoamento das habilidades de programação. Com a utilização das plataformas foram solucionadas atividades de nível iniciante, alternando entre níveis de dificuldade, envolvendo cálculos básicos e outros problemas. As práticas envolveram desde como escrever um código, comandos, funções, variáveis e cálculos matemáticos, até os conteúdos que iriam cair nas provas da olimpíada, como matrizes, manipulação de strings e listas. Considerando que a OBI apresenta atividades que necessitam de domínio dos conteúdos passados e um raciocínio lógico rápido, foi imprescindível a execução destas atividades em uma linguagem de programação. Com a didática utilizada de ir avançando os conteúdos conforme os alunos resolviam questões de cada um dos conteúdos e o seu entendimento das funções que eram utilizadas para resolução, foi possível notar que quando havia participação conseguiam desenvolver e resolver as atividades facilmente, sem precisar de muito auxílio. Dentre os participantes da oficina quatro avançaram na OBI, realizando a prova da modalidade Programação, que é composta de tarefas de programação com níveis variados de dificuldade, realizada no dia 13 de junho de 2025. Desses quatro, três estão classificados para a segunda fase da OBI mostrando que os resultados do treinamento realizado por meio das oficinas atingiu os objetivos esperados.

Conclusão: Com a realização das oficinas para a OBI concluiu-se que dominar programação é cada vez mais essencial para atender às demandas da sociedade atual que está cada vez mais conectada, sendo uma área com muitas oportunidades para quem desenvolve essas habilidades. Por fim, percebeu-se que a utilização da programação competitiva representa uma forma mais atrativa de ensinar e aprender a programar.

Referências: INFOCHANNEL, Daniela, 2022. Cresce o número de desenvolvedores de software no Brasil. Disponível em: . Acesso em: 30 jun 2023 FERREIRA, R.;

BRAGA, M. Ensino de programação e as estratégias pedagógicas utilizadas no Brasil. Revista Contexto & Educação, [S. l.], v. 38, n. 120, p. e11377, 2023. DOI: 10.21527/2179-1309.2023.120.11377. Disponível em: Acesso em: 30 jun. 2025.

DE BARROS, Louise G.; S. RIBEIRO, Suellen Patrícia; OEIRAS, Janne Yukiko Y. Projeto de Extensão Universitária para apoio e realização da Olimpíada Brasileira de Informática em Escolas, Faculdade de Computação – Universidade Federal do Pará (UFPA), 2009. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/wei/article/view/35739/35526>. Acesso em: 1 jul. 2025.



LESÃO OFTÁLMICA IRREVERSÍVEL EM PSITACIFORME: ENUCLEAÇÃO EM RING NECK (PSITTACULA KRAMERI)

Autores: Luis Otávio Lamonatto Freddo

200942@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Kimberly Weschenfelder Teixeira de Carvalho

175256@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Eduarda Ferreira

197946@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Larissa Fonseca de Abreu

203474@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Eduarda Weschenfelder

202664@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Giuliana Souza

195739@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Michelli Westphal de Ataíde

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: Os periquitos ring neck (*Psittacula krameri*), conhecidos como periquito-de-colar, recebem o nome devido ao colar que os machos adultos apresentam em volta do pescoço. Amplamente conhecidos por seu elevado potencial de fala, docilidade e infinidade de cores, essa espécie tem se tornado cada vez mais comum como animal de estimação, demonstrando boa adaptação ao cativeiro, contribuindo para sua crescente presença em lares no Brasil (BABOLIN et al. 2022; PINTO et al. 2024). Em razão desse crescimento, a demanda por atendimentos clínicos e cirúrgicos voltados a espécie tem aumentado proporcionalmente. Entre as principais causas de lesões oculares em aves, destacam-se traumas mecânicos, tanto contusos quanto perfurantes como origens mais frequentes. Tais lesões podem resultar em danos significativos (GAHR et al. 2020). Diante disso, o presente trabalho busca relatar os manejos adotados na clínica e cirurgia de enucleação visando a recuperação e qualidade de vida de um periquito ring neck.



Desenvolvimento: Um periquito ring neck (*P. krameri*) com idade aproximada de cinco anos, sem evidências de doenças anteriores, foi levado para atendimento médico veterinário com o relato, de que a ave apresenta um comportamento extremamente agressivo, e havia sofrido lesões anteriores na região lateral esquerda do crânio por interação com outro animal da mesma espécie. Apesar das lesões, a ave mantinha-se ativa, com o hábito alimentar normal, assim como das excretas. No exame clínico, foi constatada ausência de reflexos pupilares e palpebrais, com presença de microftalmia por possível perfuração corneana no olho esquerdo. Foi coletado amostras de sangue para realização dos exames hematológicos, que revelaram uma hipoproteïnemia discreta, e uma anemia regenerativa leve. Como conduta inicial, foi instituída terapia de suporte com uso de timomodulina (3mg.kg -1BID,VO) por 21 dias e um lubrificante oftálmico até a realização do procedimento cirúrgico. Para tanto, foi realizado como protocolo pré-anestésico metadona (1mg.kg-1IM), e indução e manutenção anestésica com isoflurano. Após foi realizado o bloqueio retrobulbar com lidocaína. Em decúbito esternal e cabeça levemente elevada e lateralizada, evidenciando o lado esquerdo do crânio, removeu-se as penas periorbitais e foi realizada a antisepsia da região. Então foi realizada a incisão e divulsão transconjuntival e secção completa de todos os resquícios do globo ocular, com pinçamento do plexo arteriovenoso e nervo óptico por cinco minutos. Em seguida, foi reduzido com sutura zigzag, poliglecarpone 5-0 e dermorrafia com o mesmo fio e padrão festonado. Após a realização do procedimento, a ave foi mantida em um recinto isolado com a terapia de suporte pós cirúrgica com meloxicam (2mg/kg -1SID,VO) por dois dias, dipirona (25mg.kg-1TID,VO) e enrofloxacin (15mg.kg-1BID,VO) por cinco dias, além da limpeza da ferida cirúrgica com solução fisiológica, realizada duas vezes ao dia. Após 10 dias o animal apresentava evolução cicatricial satisfatória, com toda a ferida cirúrgica cicatrizada. Para as aves, a visão constitui o sentido mais importante e é essencial para o desempenho de um voo seguro, de uma boa alimentação e de proteção, contudo algumas condições clínicas intratáveis provocam a remoção do bulbo do olho (SOUZA, et al., 2021). A lesão oftálmica mais comum em aves de rapina é a microftalmia, não sendo diferente em psitacíformes. Tais lesões oculares em aves são de origem traumática e evoluem com infecção secundária e uma posterior reação inflamatória necessitando da enucleação (KERN e VALLONE, 2021). Desta forma, a escolha pela técnica de enucleação, aliada ao suporte clínico adequado, mostrou-se fundamental para o sucesso da recuperação do paciente. A evolução pós-operatória foi positiva, com boa cicatrização da área cirúrgica e rápido retorno das funções comportamentais, comprovando a efetividade da conduta adotada.

Conclusão: Conclui-se que, diante da gravidade da lesão oftálmica, a enucleação quando bem indicada e realizada com os devidos cuidados pré e pós-operatórios demonstrou ser um procedimento eficaz e seguro para aves. Associada ao suporte clínico adequado, essa abordagem foi essencial para a recuperação plena do periquito ring neck, sem a ocorrência de prejuízos ao seu período de recuperação.

Referências: BABOLIN, A. R. et al. Estudo comparativo da morfologia de grupos híbridos de Ring Neck criados em cativeiro. Juazeiro do Norte – CE: UNILEÃO Centro Universitário, 2022.

KERN, T. J. et al. Textbook of Veterinary Ophthalmology: 5ª ed., India: Wiley-Blackwell, 2021



PINTO, G. O. P. A.. et al. Healthy Captive Rose-ringed Parakeets (*Psittacula krameri*) – Hematological and Biochemical Values. *Acta Scientiae Veterinariae*, v. 52, p. 1948, 2024.

SOUZA, E. H. L. S. et al. Caracterização das estruturas oculares das aves, *Revista Ecologia e Conservação da Biodiversidade*, 2021.



MANEJO CLÍNICO ASSOCIADO A FIXADORES ESQUELÉTICOS NO TRATAMENTO DE FRATURAS EM SERIEMA (CARIAMA CRISTATA)

Autores: Luis Otávio Lamonatto Freddo

200942@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Joana Mocelin Cerezoli

193462@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Eduarda Ferreira

197946@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Milena Elicker

195750@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Giuliana Souza

195739@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Alissa da Silva Farias

150334@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Michelli Westphal de Ataíde

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A seriema (*Cariama cristata*), ave terrestre e territorialista, encontrada em florestas e pastagens abertas. Caracterizam-se por hábitos onívoros e comportamento predatório, preferindo correr a voar, alcançando velocidades de até 70 km/h (NASCIMENTO et al. 2007). Em aves, as afecções ortopédicas lideraram casuísticas de atendimento representando um desafio para medicina aviária, visto isso, o manejo emergencial adequado, associado ao diagnóstico preciso e escolha apropriada da abordagem cirúrgica, é essencial para garantir a recuperação funcional do membro. Entre os recursos disponíveis no tratamento de fraturas em aves, a osteossíntese é uma técnica cirúrgica que consiste na fixação dos fragmentos ósseos por meio de dispositivos mecânicos (FREDDO et al. 2025; ALIEVI et al. 2002). Dessa forma, este relato tem como objetivo descrever a abordagem clínica e cirúrgica aplicada a uma fratura da tíbia em uma seriema, destacando a importância do manejo correto para o sucesso da reabilitação.

Desenvolvimento: Uma seriema (*Cariama cristata*) adulta, vítima de ações antrópicas, foi encaminhada para atendimento veterinário. No exame clínico inicial, a ave apresentava dificuldade de apoio do membro pélvico direito. À avaliação física associada a radiografia, constatou fratura na tíbia direita. Diante da necessidade de estabilização e correção da fratura, foi instituída uma terapia de suporte pré-cirúrgica, incluindo administração de meloxicam (2mg.kg^{-1} IM SID), dipirona (25mg.kg^{-1} VO TID) e tramadol (10mg.kg^{-1} IM TID), amoxicilina tridratada (40mg.kg^{-1} IM q72h), RLS (10ml.kg^{-1} SC TID). Além disso, devido à dificuldade de ingestão espontânea de alimentos, realizou-se alimentação de forma forçada utilizando papas específicas para espécie e presas abatidas, com o objetivo de garantir o aporte nutricional necessário durante a reabilitação. Com a estabilização do quadro clínico, a ave foi submetida ao procedimento cirúrgico, com uso de fixador externo, visando à adequada consolidação e recuperação funcional do membro. A terapia de suporte pós cirúrgica adotada foi manutenção da fluidoterapia dipirona, tramadol e meloxicam, nas doses supracitadas, e enrofloxacin (15mg.kg^{-1} BID IM). Devido à perda gradual de peso corporal, foi incluída suplementação nutricional e suporte metabólico com vitamina ADE ($0,5\text{ml.kg}^{-1}$ IM 72h) e cálcio (100mg.kg^{-1} IM 72h). Além disso, foi realizada a intensificação do manejo alimentar, com o objetivo de garantir o adequado aporte nutricional. Devido ao temperamento instintivo característico da espécie e às dificuldades alimentares, observou-se atraso no processo de reabilitação. Contudo, foram adotadas medidas de suporte, como fisioterapia, alimentação assistida, monitoramento clínico frequente e exames de imagem periódicos, os quais resultaram em satisfatório remodelamento ósseo, o que permitiu a remoção segura dos fixadores externos após 35 dias. Desta maneira, com o retorno da funcionalidade do membro acometido e recuperação completa do estado clínico 30 dias após a remoção dos fixadores, a ave foi considerada apta para retorno a vida livre, onde foi solta em área protegida, contribuindo para sua reintegração segura ao habitat natural. Os principais objetivos do reparo das fraturas aviárias são o alinhamento e a posição dos fragmentos ósseos, manutenção da biomecânica normal da estrutura afetada, e rígida estabilização, promovendo rápida formação de calo ósseo, minimizando os danos às estruturas. (ROCHA et al.2009). A fixação esquelética externa tem sido usada em aves por promover uma ótima consolidação e o bom alinhamento anatômico, além do uso precoce do membro e a manutenção da mobilidade articular, comparado aos demais métodos de fixação (CUEVA et al.2020). Desta forma, a escolha pela intervenção cirúrgica com fixação externa garantiu a estabilização óssea e favoreceu a recuperação precoce do membro demonstrando que a escolha da técnica ortopédica adequada e o suporte clínico são fundamentais para o sucesso da reabilitação.

Conclusão: Visto a condição clínica e exames complementares, o manejo clínico e cirúrgico adotado, aliado ao suporte nutricional, foi essencial para a recuperação plena do membro fraturado da seriema, permitindo sua reabilitação e retorno seguro à vida livre.

Referências: ALIEVI, M.M. et al. Redução fechada e fixação esquelética externa tipo I para tratamento de fraturas de tibiotarso em pombos domésticos (*Columba livia*), *Ciência Rural*, Santa Maria, v.32, 2002.

CUEVA, L. O. B. et al. Considerações sobre fraturas em aves. *Veterinária e Zootecnia*, Botucatu. v. 27, 2020. ISSN

FREDDO, L. O. L. et al. Manejo clínico-cirúrgico de trauma crânio encefálico e fratura exposta da



diáfise de úmero em coruja suindara (*Tyto furcata*). In: CONGRESSO MEDVEP SAFARI DE PETS NÃO CONVENCIONAIS; 2025 Florianópolis. Florianópolis: MedVep, 2025.

ROCHA, L. B. et al. Osteossíntese em fratura de epífise distal de úmero em papagaio verdadeiro (*Amazona aestiva*). Revista Brasileira de Ciência Veterinária, Recife, v. 16, 2009.



EXPOSIÇÃO A POLUENTES AMBIENTAIS NA INFÂNCIA: UM DESAFIO PARA A SAÚDE SUSTENTÁVEL

Autores: Luisa Benck de Moraes

luisabenck@gmail.com
Universidade De Passo Fundo

Luiz Otávio Felin Santi

199186@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Maicon Cossul Garaffa

199187@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Maurício Ramos Boff

199337@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Michele Portella Wilhelm

175257@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Pedro Henrique Tams Diehl

192939@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Gisele Benck De Moraes

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A exposição a poluentes ambientais é um problema crescente na população mundial e tem maior repercussão quando se trata de crianças. Com base nisso, informações do relatório State of Global Air 2024, produzido em parceria com a UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância) para análise da qualidade do ar e saúde mundial, revela que no ano de 2021 mais de 700.000 mortes em pacientes menores de 5 anos foram relacionadas à poluição do ar, o que representa uma taxa de 15% da mortalidade global nessa faixa etária. Sendo assim, é visível que esse tema tem repercussão na saúde infantil e que pode contribuir para desenvolvimentos de várias outras condições ao longo da vida dos pacientes, segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), como aumento da incidência de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, asma e alergias. Por isso, a importância do incentivo à saúde sustentável e intervenções relacionadas aos poluentes para minimizar possíveis consequências e repercussões na vida adulta.



Desenvolvimento: Este trabalho baseou-se em uma revisão bibliográfica sistemática de artigos científicos. A seleção incluiu publicações dos últimos 10 anos, obtidas nas bases de dados PubMed, Scielo, Elsevier e UpToDate, por meio de palavras-chave como “childhood exposure”, “environmental pollutants”, “environmental health” e “sustainable health”. Foram priorizados estudos com relevância clínica e epidemiológica, e excluídos aqueles com baixa qualidade metodológica ou foco não relacionado à exposição a poluentes ambientais. Além disso, Diretrizes da Organização Mundial da Saúde e Sociedade Brasileira de Pediatria também foram utilizadas para fundamentação teórica deste resumo. É importante ressaltar que as formas de exposição ambiental aos poluentes na infância não ocorrem apenas pelo ar atmosférico, embora essa tenha uma alta prevalência, mas podem ser diversas, sendo outras vias comuns: via transplacentária, via leite materno, via ingestão de água e alimentos contaminados, via cutânea e via inalada (Mocelin et al., 2022). Com isso, percebe-se que não apenas a exposição direta da criança pode trazer malefícios, mas o ambiente em que ela está inserida influencia também na exposição a poluentes, como por exemplo: no tabagismo passivo; falta de saneamento básico; exposição a produtos agrícolas; uso de substâncias por gestantes; exposição relacionada ao tráfego, etc. (Gheissari et al., 2022). Assim, é preciso não apenas o controle relacionado à criança, mas sim, o cuidado relacionado ao contexto todo em que esse paciente pediátrico está envolvido. A vulnerabilidade infantil é outro ponto que influencia diretamente em uma maior predisposição a complicações relacionada aos poluentes ambientais, isso porque fatores como o sistema imunológico e a função pulmonar ainda estão em fase de amadurecimento e podem ser prejudicados quando a criança é exposta a poluentes. Com isso, há maior risco de desenvolvimento de doenças, tanto respiratórias (asma e DPOC), como doenças alérgicas (rinite alérgica e dermatite atópica), neurológicas (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade) e até endócrinas. Relacionado a isso, dados de países em desenvolvimento inferem que em indivíduos com DPOC, 35% foram expostos precocemente à fumaça de cigarro e à combustão de biomassa em ambientes internos, evidenciando a influência da exposição precoce a poluentes nas doenças da vida adulta (Mocelin et al., 2022). Dado esses fatos, é evidente o crescente problema que a população global enfrenta com a exposição precoce a poluentes, visto que o desenvolvimento populacional envolve funcionamento incessante indústrias, novas tecnologias (cigarro eletrônico por exemplo), crescimento do tráfego e suas fumaças poluentes, exposição a falta de saneamento básico, áreas rurais com uso de substâncias que podem ser nocivas. Todos esses fatores que contribuem para a exposição de crianças a poluentes ambientais e prejudicam o desenvolvimento infantil precisam ser tratados com atenção.

Conclusão: Em suma, o descontrole com a exposição de crianças a poluentes é um grande problema e com repercussões na fase adulta. Portanto, cabe à comunidade médica uma abordagem assertiva em consultórios sobre os riscos da exposição exagerada e precoce a poluentes e ao Governo, em especial a OMS e SBP, promover educação à população acerca dessa temática, para que os riscos futuros sejam minimizados.

Referências: 1. MOCELIN, Helena Teresinha et al. Exposições ambientais adversas no início da vida e suas repercussões na saúde respiratória do adulto. *Jornal de Pediatria*, Porto Alegre, v. 98, supl. 1, p. S86-S95, 2022. Disponível em: <https://www.jped.com.br>. Acesso em: 8 jul. 2025.



2. GHEISSARI, Roya et al. Resultados de saúde em crianças associados a exposições pré-natais e precoces à poluição do ar: uma revisão narrativa. *Tóxicos*, [S. l.], v. 10, n. 8, p. 458, 2022. Disponível em: <https://doi.org>. Acesso em: 8 jul. 2025.
3. HEI; UNICEF. Relatório sobre o Estado do Ar Global 2024. State of Global Air. Boston, MA: Health Effects Institute; United Nations Children's Fund, 2024. Disponível em: <https://www.stateofglobalair.org>. Acesso em: 8 jul. 2025.



O RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO COMO ESPAÇO DA PROMOÇÃO DA SOCIOBIODIVERSIDADE REGIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Luisa Domingues Yung

208328@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Carlos Gabriel Fauth da Silva

195730@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Bruno Berthier Sander

192450@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Micheli Pretto

202779@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Cintia Cassia Tonieto Gris

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A sociobiodiversidade pode ser compreendida como a relação entre a diversidade biológica e a diversidade de sistemas socioculturais (Cipriani et al., 2023). A prática de valorização da sociobiodiversidade contribui para o desenvolvimento social, ao valorizar as cadeias produtivas locais, estimular o cooperativismo e promover a soberania alimentar, incentivando a produção e o consumo de alimentos de base ecológica. Assim, a sociobiodiversidade e a alimentação se relacionam de forma a promover a conservação da biodiversidade, melhorar a qualidade da alimentação escolar e apoiar a economia rural sustentável (Silva & Ferreira, 2024). Diante disso, o presente relato de experiência tem por objetivo apresentar as ações do Restaurante Universitário/Laboratório de Nutrição (RULN) da Universidade de Passo Fundo (UPF) que contemplaram a promoção da sociobiodiversidade regional.

Desenvolvimento: Trata-se de um relato de experiência das ações desenvolvidas no Restaurante Universitário/Laboratório de Nutrição (RULN) da Universidade de Passo Fundo (UPF), no âmbito do projeto de extensão “Promovendo Saúde e Qualidade de Vida”, com o objetivo de promover a sociobiodiversidade regional. A metodologia utilizada para construção deste relato consistiu em um levantamento das ações de promoção da sociobiodiversidade regional implementadas pelo RULN com foco na identificação dos ingredientes da sociobiodiversidade incorporados às



preparações alimentares. Entre os ingredientes da sociobiodiversidade regional incorporados às preparações culinária do RULN destacam-se frutas nativas e sementes do RS como açaí jussara e jabuticaba, utilizadas em molhos; araçá-vermelho, butiá, uvaia e uva, ofertadas na forma de sucos; além do pinhão, incorporado a preparações como farofas. Tubérculos e hortaliças regionais, como mandioca, batata-doce e diferentes tipos de abóboras, foram empregados de maneira recorrente nas guarnições do dia a dia, contribuindo para a diversificação do cardápio. Complementando as práticas alimentares, o RULN também implementou estratégias educativas voltadas à conscientização dos clientes sobre os alimentos regionais utilizados. Um exemplo disso foi a exposição de um banner informativo sobre as frutas nativas utilizadas na preparação dos sucos. Tais atividades contribuíram para ampliar o repertório alimentar dos consumidores, ao mesmo tempo em que valorizam os saberes tradicionais e estimularam um consumo alimentar condizente com a valorização da sociobiodiversidade. A partir da análise desenvolvida, verifica-se que o Restaurante Universitário da UPF atua como um espaço estratégico na promoção da sociobiodiversidade, ao vincular aspectos nutricionais, ambientais e culturais. Além de favorecer a oferta de refeições saudáveis e diversificadas, o RULN fortalece o vínculo com produtores locais, promove a educação alimentar e fomenta a valorização dos territórios. Neste sentido, reitera-se a importância de projetos de extensão vinculados ao RULN que contribuem para qualificar e fortalecer as ações desenvolvidas. O estudo evidencia que é possível, no contexto institucional, alinhar a qualidade nutricional com a sustentabilidade e a preservação do patrimônio alimentar regional.

Conclusão: A experiência mostra que as ações desenvolvidas no Restaurante Universitário/Laboratório de Nutrição da UPF evidenciam a importância da sociobiodiversidade como estratégia para promover alimentação saudável, valorizar saberes tradicionais, fortalecer cadeias produtivas locais e contribuir para a conservação ambiental e o desenvolvimento sustentável.

Referências: SILVA, O. T. P. S.; FERREIRA, J. M. S. Frutas nativas no PNAE: fomentando a sociobiodiversidade. *Revista de Agroecologia*, v. 19, n. 1, 2024, p. 1-6.

CIPRIANI, D. C.; BARROS, A. L.; GABRIEL, C. G. Alimentos e preparações culinárias regionais e da sociobiodiversidade na alimentação escolar brasileira. *Segurança Alimentar e Nutricional*, v. 30, p. e023017–e023017, 7 ago. 2023.



AVALIAÇÃO DO TRIGO AMONIZADO NA REDUÇÃO DE MICOTOXINAS

Autores: Luisa Gehlen Godinho

198208@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Carla Patricia Freitas

182113@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Isabele Patricia Blasi

198681@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Caroline dos Santos Peixoto

169663@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Alícia Comin Pietrobiasi

aliciapietrobiasi@hotmail.com
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Fernando Pilotto

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: As micotoxinas são substâncias tóxicas, produzidas por fungos do gênero *Aspergillus* e *Fusarium*, que causam danos significativos na cultura do trigo, afetando não somente a qualidade dos grãos de trigo, mas a saúde dos humanos e animais que os consomem. Esta contaminação no trigo pode ocorrer durante a colheita, cultivo, armazenamento, processamento e pelas condições climáticas adversas. As toxinas presentes, apresentam risco à saúde humana e animal, em virtude dos seus efeitos carcinogênicos, hepatotóxicos, neurotóxicos e imunossupressores. Diante desse contexto, a amonização dos grãos de trigo tem sido estudada e se apresenta como uma alternativa para reduzir as micotoxinas ou torná-las atóxicas. Esta pesquisa teve como objetivo avaliar a eficácia do processo de amonização na redução de micotoxinas do trigo, em um contexto de crescente demanda por alimentos mais seguros e saudáveis para a população.

Desenvolvimento: O experimento foi conduzido no CEPAGRO, localizado na Universidade de Passo Fundo (UPF) e o trigo utilizado era proveniente da região de Passo Fundo/RS, da safra de 2023. Para o processo de amonização o trigo foi colocado dentro de sacos plásticos e injetado gás amônia anidra na concentração de 2% e os sacos permaneceram fechados durante 10 dias. Após, os sacos foram abertos para volatilização do gás e ventilado durante 4 horas. Para avaliar a eficácia



FUNÇÃO PULMONAR DE UNIVERSITÁRIOS USUÁRIOS DE CIGARRO ELETRÔNICO.

Autores: Luisa Severo dos Santos

192893@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Giovana Tabaldi

184256@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Daniele Cótica

184241@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Carla Franco Rockenbach

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Os dispositivos eletrônicos para fumar (DEFs), como os cigarros eletrônicos, representam uma forma recente de consumo de nicotina, especialmente entre jovens adultos universitários. Inicialmente vistos como alternativa menos nociva ao cigarro tradicional, estudos vêm demonstrando os danos respiratórios associados ao seu uso. Os DEFs aquecem líquidos com nicotina e outras substâncias, gerando aerossóis potencialmente tóxicos. A exposição contínua pode causar irritação das vias aéreas, inflamação e até doenças como a DPOC. No Brasil, apesar da proibição pela ANVISA, seu uso persiste, impulsionado por propagandas, sabores atrativos e apelo visual. Diante disso, compreender os impactos reais desses dispositivos na função pulmonar de jovens é essencial para embasar políticas públicas e intervenções de saúde. Este estudo tem como objetivo analisar a função pulmonar de universitários que usam cigarro eletrônico, identificando possíveis alterações respiratórias relacionadas ao seu uso.

Desenvolvimento: A pesquisa foi um estudo transversal, com coleta de dados futura, realizado com universitários da Universidade de Passo Fundo (UPF), maiores de 18 anos e que usam cigarro eletrônico regularmente há pelo menos cinco meses. Após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (parecer nº 6.331.465), os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e foram avaliados por meio de espirometria. A avaliação da função pulmonar foi realizada com um microespirômetro portátil Micromedical, em um ambiente controlado e com o participante em repouso. Cada pessoa realizou três manobras forçadas de expiração e inspiração, seguindo o protocolo da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. Foram registrados os seguintes parâmetros: Capacidade Vital Forçada (CVF), Volume Expiratório Forçado no primeiro segundo (VEF1) e a relação VEF1/CVF (índice de Tiffeneau). O melhor valor obtido



entre as três tentativas foi usado para análise. Os dados foram interpretados com base nos valores de referência da Global Lung Function Initiative (GLI-2012), utilizando o software ESPIRO, que classificou os padrões de ventilação como normal, obstrutivo, restritivo ou misto. Para coletar dados, utilizamos questionários que abordavam aspectos antropométricos (idade, sexo, peso e altura), hábitos (frequência de uso do dispositivo e prática de atividade física) e informações clínicas dos participantes. Cada exame foi repetido por três vezes para assegurar a precisão dos resultados, e o melhor valor obtido foi considerado para análise. Os problemas de ventilação foram classificados em normais, obstrutivos, restritivos ou mistos, levando em conta os valores esperados para cada indivíduo, ajustados por idade, sexo e características físicas. Para a análise estatística, empregamos o software Jamovi 2.4.7. **RESULTADOS** Ao final, nossa amostra consistiu em 18 pessoas, com idade média de $22,7 \pm 7,1$ anos, sendo que 88,8% eram do sexo masculino. O tempo médio de uso do cigarro eletrônico foi de 24 meses, com uma frequência de uso de 3 dias por semana. Apenas metade dos participantes relatou praticar atividade física regularmente, o que pode influenciar os parâmetros pulmonares avaliados. Os resultados dos testes de espirometria revelaram um certo grau de comprometimento da função pulmonar. O valor médio de VEF1 foi de $3,34 \pm 0,77$ L/s (74,8% do valor previsto), e a relação média VEF1/CVF foi de 67,7%, abaixo dos limites considerados normais, indicando um padrão ventilatório do tipo obstrutivo. Na análise da classificação dos distúrbios, notamos que 50% dos indivíduos apresentaram padrão obstrutivo, 38,9% estavam dentro da normalidade, 5,6% exibiram padrão restritivo e 5,6% padrão misto. A maioria dos que tinham distúrbio obstrutivo não praticava atividade física, enquanto aqueles com parâmetros normais eram, em sua maioria, fisicamente ativos.

Conclusão: Entre os estudantes que usam cigarros eletrônicos, grande parte demonstrou problemas de obstrução na função pulmonar. Estes dados servem de aviso sobre os perigos para a saúde respiratória que o uso de DEFs pode causar, além de ressaltarem como a fisioterapia é crucial na prevenção e educação, ajudando a diminuir e conscientizar sobre esse costume prejudicial.

Referências: Barradas ASM et al. (2021). Os riscos do uso do cigarro eletrônico entre os jovens. *Global Clinical Research Journal*, 1(1).

Bertoni N, Szklo AS. (2021). Dispositivos eletrônicos para fumar nas capitais brasileiras. *Cad. Saúde Pública*, 37(7).

Winnicka L, Shenoy MA. (2020). EVALI and the Pulmonary Toxicity of Electronic Cigarettes: A Review. *J Gen Intern Med*, 35(7):2130–5.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): nº 6.331.465



VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER COMO QUESTÃO ESTRUTURAL: DESAFIOS E PRÁTICAS DE ACOLHIMENTO NO RIO GRANDE DO SUL

Autores: Luísa Vitória Dóri

193243@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Tassiane Ferreira Cardoso

116710@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Carina Ruas Balestreri

181119@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Josiane Petry Farias

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A violência contra a mulher (VCM) configura-se como uma grave violação dos direitos humanos e permanece como uma das expressões mais alarmantes das desigualdades de gênero. Trata-se de um fenômeno atravessado por relações históricas de poder, estruturas patriarcais e representações sociais que legitimam práticas discriminatórias e misóginas (BLAY, 2003; SAFFIOTI, 2004). Embora a violência de gênero não se restrinja exclusivamente à VCM, esta representa uma de suas formas mais recorrentes e estruturalmente enraizadas. No Brasil, a literatura evidencia que a VCM permeia todas as esferas da vida, impactando de modo significativo a saúde física, emocional e social das mulheres (GARCIA et al, 2016). Diante disso, o presente trabalho propõe-se a analisar os aspectos da violência contra a mulher no Estado do Rio Grande do Sul, refletindo sobre os efeitos psicossociais da vivência da violência e o papel da escuta psicológica enquanto prática essencial de acolhimento, cuidado e intervenção.

Desenvolvimento: Este trabalho, de caráter exploratório e bibliográfico, analisou artigos científicos, legislações e dados oficiais sobre a violência contra a mulher (VCM) no Brasil e, especialmente, no Rio Grande do Sul, com base em referenciais da Psicologia e dos Estudos de Gênero. A VCM é uma grave violação dos direitos humanos, afetando mulheres de diferentes classes, etnias e regiões. Superando a compreensão restrita a aspectos individuais ou privados, o fenômeno tem sido abordado como questão estrutural e coletiva, com raízes socioculturais sustentadas por desigualdades de gênero e relações de poder (Silva & Oliveira, 2015). Apesar da alta prevalência e gravidade do problema, o enfrentamento da VCM no Brasil ganhou visibilidade



com a promulgação da Lei nº 11.340/2006, a Lei Maria da Penha. Essa legislação representou um avanço ao tipificar a violência contra a mulher como crime específico e prever diferentes formas física, psicológica, sexual, moral e patrimonial que podem ocorrer isoladamente ou combinadas. Ainda assim, persistem lacunas na resposta à problemática, refletindo sua complexidade e a permanência das desigualdades de gênero. A emergência da VCM como pauta pública se deu, sobretudo, pela atuação dos movimentos feministas, que desde os anos 1970 denunciavam seu silenciamento histórico (Blay, 2003). No entanto, os índices de feminicídio seguem alarmantes. Em abril de 2025, dez mulheres foram assassinadas no Brasil durante o feriado da Páscoa e de Tiradentes, sendo os autores, em todos os casos, companheiros ou ex-companheiros, conforme relatado pela Agência de Notícias da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul (2025). Esses casos reiteram a centralidade da violência doméstica e a urgência de respostas institucionais e sociais. No Rio Grande do Sul, a VCM também se manifesta com força, exigindo respostas articuladas. Destaca-se, nesse contexto, o papel da escuta psicológica no acolhimento de mulheres em situação de violência. A Psicologia, inserida em uma rede intersetorial, atua em diversos serviços públicos, como Centros de Referência da Mulher, CRAS, CREAS, Unidades de Saúde, hospitais, delegacias especializadas (DEAMs), juizados e projetos de assistência jurídica. O acolhimento psicológico oferece espaço ético e seguro para a expressão da experiência sem julgamentos, valorizando a subjetividade e a singularidade de cada mulher (Blay, 2003; Silva & Oliveira, 2015). A escuta psicológica é ativa e dialogada, permitindo a construção de novos sentidos sobre a vivência da violência. Ao escutar, o psicólogo intervém, acolhe e fortalece a autonomia das mulheres, promovendo dignidade e cidadania. Assim, o trabalho psicológico vai além do cuidado imediato, integrando estratégias de enfrentamento à VCM e contribuindo para a ruptura de ciclos de violência e a reconstrução de trajetórias marcadas por sofrimento e silenciamento (Silva & Oliveira, 2015).

Conclusão: A violência contra a mulher demanda um enfrentamento consistente e articulado. A escuta psicológica, pautada na ética e na valorização da subjetividade, constitui um recurso fundamental na promoção da autonomia e no processo de reconstrução simbólica. O fortalecimento das políticas públicas e das redes de proteção é imprescindível para a garantia de direitos e da dignidade feminina.

Referências: GARCIA, L. P.; DUARTE, E. C.; FREITAS, L. R. et al. Violência doméstica e familiar contra a mulher: estudo de casos e controles com vítimas atendidas em serviços de urgência e emergência. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v.32, n.4, abr. 2016.

SILVA, L. E. L. DA.; OLIVEIRA, M. L. C. DE. Violência contra a mulher: revisão sistemática da produção científica nacional no período de 2009 a 2013. Ciência & Saúde Coletiva, v. 20, n. 11, p. 3523-3532, nov. 2015.

ADAMES, B.; URNAU B. S.; PAULA S. B. A. Acolhimento psicológico para mulheres vítimas de violência conjugal. Revista Pesquisas e Práticas Psicossociais, [S. l.], v. 13, n. 2, p. 1-12, 2018.



RELAÇÕES RACIAIS NA ESCOLA: IMAGINÁRIOS E LUGARES

Autores: Luiz Augusto Soligo da Silva

204265@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Erika Lorana Amorim Lira

209921@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Frederico Santos Dos Santos

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este trabalho tem como objetivo analisar as relações raciais no ambiente escolar a partir dos imaginários construídos de sobre os lugares. O imaginário, segundo Gilbert Durand (2012), é o conjunto de ideias, imagens e crenças que moldam a percepção de espaços, grupos sociais e culturas. No contexto escolar, esses imaginários; simbólicos e físicos; reforçam papéis sociais e racializados. O racismo, entendido como lógica de reprodução das desigualdades que estruturam a vida social (ALMEIDA, 2019, p. 15), ainda está presente na educação brasileira. O projeto visa promover o letramento racial da comunidade acadêmica (professores, técnicos administrativos e estudantes) e dos territórios de Passo Fundo, com base em valores civilizatórios afro-brasileiros. No ano de 2025, as atividades do projeto foram desenvolvidas na E.E.E.F. Anna Willig, com estudantes do 6º ao 9º ano, em cumprimento da lei 10.639/2003, que torna obrigatório o ensino da história e cultura africana e afro-brasileira.

Desenvolvimento: A educação, conforme menciona as diretrizes para a educação das relações étnico-raciais “constitui-se um dos principais ativos e mecanismos de transformação de um povo e é papel da escola, de forma democrática e comprometida com a promoção do ser humano na sua integralidade, estimular a formação de valores, hábitos e comportamentos que respeitem as diferenças e as características próprias de grupos e minorias” (BRASIL, 2004, p. 7). Uma que conceba a diversidade étnico-racial da sociedade brasileira passa pela desconstrução de imaginários sobre lugares e pessoas. No entanto, essa proposta de transformação ainda encontra desafios profundos na realidade social. Apesar dos avanços no campo da igualdade, eles ainda não são suficientes. De acordo com o IBGE, em 2022, o rendimento médio mensal da população negra foi de R\$ 1.994, enquanto o da população branca alcançou R\$ 3.273, uma diferença de 64%. Complementando esse cenário, o Observatório das Desigualdades aponta que apenas 31% dos cargos de liderança no país são ocupados por pessoas pretas ou pardas, embora esse grupo represente 56% da população brasileira. Esses números evidenciam uma desigualdade estrutural que ainda permeia o mercado



de trabalho e os espaços de poder. Por outro lado, olhando pela ótica das mulheres negras no contexto do trabalho, são as mais prejudicadas pela desigualdade, considerando que mulheres no geral ocupam 38% dos cargos importantes, já uma mulher negra a porcentagem cai para 3%, dado absurdo para o século XXI. Essa desigualdade estrutural não se manifesta apenas no mercado de trabalho, ela é formada na infância, dentro das escolas, por meio de comportamentos que são muitas vezes naturalizadas, como o racismo recreativo e as microagressões. Apelidos pejorativos, piadas sobre as características físicas e comentários dissimulados de brincadeira reforçam os estereótipos raciais e afetam diretamente a autoestima e o desempenho dos estudantes negros. Esses episódios muitas vezes são ignorados pela escola, o que acaba gerando perpetuação de um ambiente hostil e excludente. Portanto, crianças e adolescentes negros ocupam lugares simbólicos de inferioridade, tendo suas identidades questionadas e seu pertencimento negado. É evidente a urgência de promover uma educação antirracista que valorize a diversidade e reconheça as diferentes formas de violência que acontecem diariamente na educação. Iniciando as atividades, optou-se por um jogo lúdico para a criação de vínculos com os estudantes. O jogo shisima tem origem Quênia, na África Oriental, e foi criado pelo povo Tiriki, pertencente ao grupo étnico Luia. Ele é constituído por um tabuleiro que pode ser feito de papel, papelão ou madeira, com a figura de um octógono, tendo pontos em cada ponta e um no centro. Traz consigo os traços de um saber ancestral, moldado pelas experiências e pela cosmovisão de uma comunidade específica.

Conclusão: Esse trabalho foi importante, pois contribuiu para construção de uma nova visão para as crianças e adolescentes sobre imaginários, como ideias naturalizadas que perpetuam a desigualdade racial. A escola precisa constituir-se num lugar em que as diferenças e a igualdade podem estar presente.

Referências: ALMEIDA, Silvio Luiz de. Racismo estrutural. São Paulo: Pólen, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Brasília: MEC, 2004.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Desigualdades sociais por cor ou raça no Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2022.

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. Infográfico sobre o racismo estrutural no Brasil. Belo Horizonte: Observatório das Desigualdades, 2020.



COMPORTAMENTO MECÂNICO DE PILARES COM DIFERENTES ANGULAÇÕES EM IMPLANTES DE DIÂMETRO REDUZIDO

Autores: Luiz Eduardo Prestes de Oliveira

luizeduardoprestes777@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Renan Brandennurg dos Santos

renanbsssss@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Álvaro Della Bona

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Implantes de diâmetro reduzido são uma alternativa em crescente evolução para resolução de casos onde o paciente apresenta limitada disponibilidade óssea. Contudo, há relatos de algumas desvantagens em casos mais complexos devido ao seu menor diâmetro quando comparado aos implantes de diâmetro padrão. Pilares angulados são uma alternativa a resolução de casos complexos relacionados a posicionamento de implantes, visando oferecer melhores resultados funcionais e estéticos. Estudos recentes sugerem que esses pilares podem estar associados a um comportamento mecânico inferior em comparação com os pilares retos. Portanto, a avaliação do comportamento mecânico de pilares angulados em implantes de diâmetro reduzido após fadiga assume um papel importante no desenvolvimento científico dos implantes. Nesse sentido, um estudo para aumentar a compreensão sobre os parâmetros que afetam a estabilidade e durabilidade desses componentes, otimizando os resultados clínicos é sempre relevante.

Desenvolvimento: Esse estudo tem por objetivo avaliar o comportamento mecânico de pilares angulados em implantes de diâmetro reduzido pós fadiga, em comparação a pilares retos. Serão utilizados vinte implantes do tipo cone morse com dimensões de 2.9 mm/10 mm (Implante dental Neodent® Helix GM Narrow) e pilares (pilar universal GM Narrow) divididos em dois grupos (n=10) conforme suas respectivas angulações (0 e 17 graus). Os implantes serão instalados em um suporte de carga simulando tecido ósseo (G10 modificado) e os pilares serão instalados nos seus respectivos implantes com o torque de aplicação sendo verificado com torquímetro digital (TQ8800; Lutron, Taipei, Taiwan) seguindo orientações do fabricante. Imagens tomográficas (TCFC) serão adquiridas de todos os conjuntos de implantes/pilares que após serão submetidos ao ensaio de fadiga mecânica em água destilada a 37°C utilizando os seguintes parâmetros: 2 milhões de ciclos (2×10^6), carga (80 N) e frequência (2 Hz) constantes. Após o teste de fadiga, novas imagens

tomográficas serão adquiridas e realizado novas mensurações bem como o torque de remoção será verificado através da medição com o mesmo torquímetro digital sendo a diferença de valores computada como afrouxamento/apertamento do pilar.

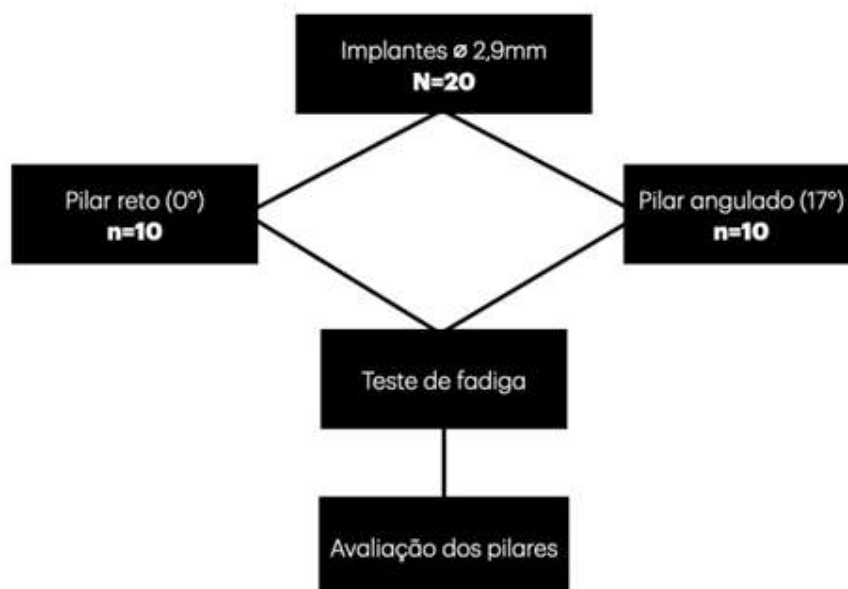
Conclusão: Esse estudo, em fase de execução, tem a finalidade de avaliar a integridade mecânica de diferentes pilares em implantes com diâmetro reduzido submetidos ao desafio de fadiga mecânica bem como os valores de destorque. E testar a hipótese de que pilares angulados apresentam maior alteração de torque e deformações estruturais pós fadiga quando comparado aos pilares retos.

Referências: ALSAADI, N. A.; AL-ANI, M. K.; AL-ANI, L. K. Factors affecting implant failure:

A retrospective study. Journal of Oral Implantology, v. 33, n. 1

BORDIN, D.; WITEK, L.; FARDIN, V. P.; BONFANTE, E. A.; COELHO, P. G. Fatigue failure of narrow implants with different implant-abutment connection designs. Journal of Prosthodontics: Official Journal of the American College of Prosthodontists, v. 27, n. 7, p. 659-664, 2018.

DOS SANTOS, R. B.; LENZ, U.; GRIGGS, J. A.; ESTRELA, C.; BUENO, M. D. R.; PORTO, O. C. L.; DELLA BONA, A. Structural and torque changes in implant components of different diameters subjected to mechanical fatigue. Dental Materials: Official Publication of the Academy of Dental Materials, v. 40, n. 3, p. 493-499, 2024.





A FALÊNCIA DO PRESIDENCIALISMO DE COALIZÃO: ALTERNATIVAS VIÁVEIS PARA RECONSTRUIR O SISTEMA DE GOVERNO

Autores: Luiz Felipe Souza Vizzoto

vizzotera@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Julio Cesar Giacomini

juliocesar@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Julio Cesar Giacomini

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A instabilidade política no Brasil traz à tona a discussão sobre possíveis soluções dos problemas estruturais observáveis no cenário político brasileiro. Em 2016, surge com mais força a proposta do semipresidencialismo, apresentada no Senado Federal por partidos de centro com o apoio oficial da OAB. Analisando o presidencialismo por coalizão e sua eventual necessidade para governar, surge o sistema parlamentarista e semipresidencialista como alternativas cogitadas, tornando os partidos políticos e suas lideranças fundamentais dentro desse mecanismo, onde se apresenta uma judicialização da política, apresentando vieses de um sistema paliativo, onde as finanças públicas sofrem diretamente e põem a prova o nosso atual sistema bicameral. Diante da crise do sistema presidencialista de coalizão brasileiro, é possível emergir um novo sistema de governo?

Desenvolvimento: O Brasil configura-se como uma verdadeira exceção nos diversos sistemas políticos existentes no mundo. Conforme Sérgio Abranches (1988, p.19) “Não existe, nas liberais-democracias mais estáveis, um só exemplo de associação de representação proporcional, multipartidarismo e presidencialismo”. Ou seja, vivemos na contramão de tudo aquilo proposto no mundo e em grandes nações desenvolvidas. Grandes cientistas políticos do Brasil não condenam com veemência o Presidencialismo por Coalizões, e também não atrelam o sistema ao fracasso por sua natureza, e nessa senda, não estaria este fadado ao insucesso devido à alta taxa de governabilidade presente nesse sistema e o poder de negociação concedida ao chefe do executivo. O poder político se concentra basicamente na mão de pessoas, e não necessariamente de partidos, tendo um reflexo social diretamente ligado a esse fator, pois a população em geral, cada vez mais busca depositar o seu voto em pessoas, assim diminuindo o poder dos partidos políticos (FIGUEIREDO, 2013, p. 8). Tudo isso faz com que, o executivo além de buscar coalizões



com os partidos, deve ainda, realizar acordos com personalidades influentes dentro de cada um desses, sob pena de não poder governar conforme seus princípios. Outro fator que dificulta as ações do chefe do executivo no Brasil, é a divisão acirrada entre direita e esquerda política, pois acaba movimentando o jogo político e deixa em cheque o centro, que é composto majoritariamente de partidos e parlamentares mais moderados. Também, conforme cita reportagem da revista Guia do Estudante (2021), não deve se confundir centro com “centrão”, eis que centro se refere a partidos políticos com linhas moderadas de agir, enquanto o “centrão”, é uma conotação pejorativa a partidos que vendem apoio ao governo federal em troca de benefícios próprios. Recentemente, o debate sobre reforma política ressurgiu, especialmente após as polarizações dos governos Bolsonaro e Lula. Defensores do semipresidencialismo argumentam que ele poderia amenizar conflitos, distribuindo poderes e evitando a concentração de decisões no presidente. No entanto, críticos alertam que a mudança exigiria ampla reforma constitucional e maior maturidade partidária. Enquanto isso, o Congresso discute medidas como cláusula de barreira mais rígida para partidos, visando reduzir a fragmentação. Se adotado, o semipresidencialismo poderia trazer maior equilíbrio, mas sua implementação depende de consenso político e adaptação à realidade brasileira.

Conclusão: O presidencialismo de coalizão gera instabilidade política e econômica. O semipresidencialismo surge como alternativa, valorizando partidos e evitando crises como impeachment. Apoiado por Barroso e OAB, esse sistema híbrido reduziria conchavos e fortaleceria a governabilidade, exigindo também controle do número de partidos para evitar infidelidade partidária

Referências: ABRANCHES, Sérgio. Presidencialismo de coalização: O dilema institucional Brasileiro. Rio de Janeiro, Ver. De Ciências Sociais. Vol. 31, n. 1, 1988, pág. 5-34. 1988; Disponível em: <https://politica3unifesp.files.wordpress.com/2013/01/74783229-presidencialismo-de-coalizao-sergio-abranches.pdf>. >. Acesso em 06 de jul. 2025.

CHEIBUB, José Antônio; FIGUEIREDO, Argelina; LIMONGI, Fernando, Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, Vol. 52, no 2, 2009, pp. 263 a 299. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/dados/a/DXSzSH9PCC66SbfpzbtTwy/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 6 de jul. 2025.



A APLICAÇÃO DO NEOLIBERALISMO SOB A ÓTICA DE DIREITOS CONSTITUCIONAIS DE SEGUNDA GERAÇÃO.

Autores: Luiz Felipe Souza Vizzoto

vizzotera@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Gabriel Antinolfi Divan

gabrieldivan@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Gabriel Antinolfi Divan

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O artigo analisa criticamente os impactos do neoliberalismo na efetivação dos direitos sociais no Brasil. Aborda o tema sob duas perspectivas: como doutrina político-econômica que reduz o papel do Estado em favor do mercado, e como racionalidade que remodela subjetividades e concepções de cidadania. Examina como as políticas de austeridade, privatizações e desregulamentação - características do modelo neoliberal - comprometem direitos fundamentais como saúde, educação e previdência social, previstos na Constituição de 1988. Destaca ainda os desafios estruturais e financeiros para implementação plena desses direitos neste contexto. Por fim, propõe reflexões sobre possíveis alternativas que conciliem desenvolvimento econômico com justiça social, sugerindo a necessidade de reinventar o papel do Estado para garantir efetividade aos direitos sociais frente às pressões do modelo neoliberal.

Desenvolvimento: Raízes e desenvolvimento do neoliberalismo: ideologia e racionalidade. O neoliberalismo surge como resposta à crise do liberalismo clássico após a Grande Depressão (1930), defendendo a redução do Estado na economia e a primazia do mercado. Desenvolveu-se a partir de três eixos: (a) reformulação do liberalismo clássico, (b) influência do darwinismo social (Spencer) e (c) oposição ao keynesianismo. Pensadores como Hayek e Friedman (Escola de Chicago) criticaram a intervenção estatal, argumentando que o livre mercado garante liberdade política e eficiência econômica. Além de modelo econômico, o neoliberalismo atua como racionalidade (Brown, Dardot & Laval), moldando subjetividades ao transformar cidadãos em “empresários de si mesmos”. Essa lógica substitui noções de bem comum por eficiência mercadológica, naturalizando desigualdades como fruto da “livre concorrência”. O Consenso de Washington (1980-90) globalizou essas políticas, com privatizações, austeridade e desregulamentação. Direitos sociais no Brasil: conquistas e desafios. Incorporados à Constituição de 1988 após lutas históricas (Era Vargas, movimentos sociais), os direitos sociais enfrentam obstáculos no contexto neoliberal. Reformas trabalhistas e previdenciárias (2017/2019), a EC 95/2016 (teto de gastos) e a mercantilização de



serviços públicos fragilizam sua efetividade. A “teoria da reserva do possível” e a judicialização são usadas para limitar tais direitos, enquanto o discurso da “responsabilidade fiscal” justifica cortes em saúde e educação. No Brasil, as desigualdades regionais são marcantes, e as políticas neoliberais têm exacerbado essas diferenças. O corte de gastos e a privatização de serviços essenciais muitas vezes afetam mais diretamente as regiões mais carentes, onde a demanda por serviços públicos de qualidade é maior. O resultado é uma fragmentação no acesso aos direitos sociais, com uma crescente exclusão da população que mais necessita de políticas públicas. A desigualdade social também é intensificada pelo foco do neoliberalismo na eficiência do mercado, que não leva em consideração as necessidades específicas das populações mais vulneráveis. Sem uma intervenção estatal eficaz, as camadas sociais mais baixas acabam sendo marginalizadas, sem o acesso adequado a direitos como educação, saúde e segurança social. O neoliberalismo opera em dupla dimensão: como política econômica (redução do Estado) e como racionalidade (individualização das responsabilidades). No Brasil, isso gera um paradoxo: uma Constituição socialmente avançada convive com políticas de austeridade. Superar essa contradição exige repensar o Estado além da lógica mercantil, garantindo financiamento adequado e mecanismos de participação popular para assegurar direitos fundamentais.

Conclusão: A isso, se pode somar outra constatação, que é a de que um modelo ou lógica neoliberal se pauta e se imiscui a partir tanto de seu caráter ideológico-econômico-governamental como de sua face de racionalidade, apresentando um comportamento “simbiótico” entre uma pressão política de ideário e um fomento da complacência a partir de novas noções de subjetividade e cidadania.

Referências: DARDOT, Pierre. LAVAL, Christian. A nova razão do mundo. Ensaio sobre a sociedade neoliberal. Trad. Mariana Echalar. 1 ed. São Paulo: Boitempo, 2016.

FRIEDMAN, Milton. Capitalismo e liberdade. Tradução de Paulo Henrique Esselin. Edição Digital. São Paulo: Nova Cultural, 1985.

HARVEY, David. O neoliberalismo: história e implicações. Tradução de Adail Sobral e Maria Stela Gonçalves. São Paulo: Editora Loyola, 2008. Disponível em: <https://www.uc.pt/citcoimbra/Harvey2008>. Acesso em: 29 dez. 2024.

HAYEK, Friedrich A. O caminho da servidão. Tradução de Anna Maria Capovilla. 3. ed. Edição Digital. São Paulo: Instituto Ludwig von Mises Brasil, 2010.



MINERALOGIA DE SOLOS COM DIFERENTES ROTAÇÕES DE CULTURAS EM 45 ANOS

Autor: Luiz Fernando Bulegon Cereser

192186@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Edson Campanhola Bortoluzzi

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O solo é um recurso natural fundamental para a produção agrícola e o equilíbrio dos ecossistemas terrestres. Sua composição química e mineralógica influencia diretamente a fertilidade, a capacidade de retenção de água e nutrientes, bem como sua resistência à degradação. Dentre esses aspectos, a mineralogia do solo, especialmente a composição dos argilominerais e minerais primários, desempenha um papel crucial na dinâmica de nutrientes, na estrutura do solo e na interação com práticas de manejo. Dessa forma, busca-se compreender como tais práticas podem contribuir para uma produção agrícola mais eficiente, sustentável e com menores custos de investimento a longo prazo. Assim, esse trabalho tem como objetivo investigar se há diferença nos atributos químicos e na mineralogia do solo submetido a diferentes rotações de culturas por 45 anos, de forma a melhorar o manejo conservacionista do solo.

Desenvolvimento: O solo do local é classificado como Latossolo Vermelho Distrófico húmico, sendo coletadas amostras na área de um experimento de longa duração conduzido na Embrapa Trigo quanto na área de mata adjacente. Para continuação, as análises estão sendo realizadas no laboratório de uso e manejo do território de recursos naturais, na Universidade de Passo Fundo, utilizando equipamentos disponíveis no local como os dois principais: Difração de raio X DRX e Fluorescência de raio X FRX. Os tratamentos são: 1º Mata, 2º monocultivo de Soja+monocultivo de trigo, 3º Cultivo de trigo com intervalo de três anos+cultivo de soja a cada um ano. No intervalo entre os três anos de cultivo de trigo, as plantas de cobertura foram nabo forrageiro (*Raphanus sativus*), aveia preta (*Avena strigosa*), sorgo (*Sorghum*), cevada (*Hordeum vulgare*), feijão (*Phaseolus vulgaris*) e ervilhaca (*Vicia cracca*). E as coletas de solo com profundidades de 0-10 cm, 10-20 cm e 1 metro. As avaliações estão e continuarão sendo feitas através dos gráficos obtidos por meio da fluorescência de raios X (FRX) e difração de raios X (DRX). A interpretação dessas análises nos permite determinar, de forma precisa, a textura do solo analisado, identificar o argilomineral predominante responsável pela formação do perfil e caracterizar a composição da entrecamada da fração argila. Simultaneamente, o FRX nos fornece dados quantitativos sobre o teor de nutrientes presentes no solo, incluindo macronutrientes (nitrogênio, fósforo, potássio, cálcio, magnésio e enxofre) e micronutrientes (ferro, manganês, zinco, cobre, boro, molibdênio e cloro). Na fração



de granulometria mais grossa (frações areia e silte), será realizada a caracterização dos minerais primários, por meio de análises FRX e também por DRX, de modo a identificar componentes como quartzo, feldspatos, micas e demais minerais resistentes ao intemperismo. Esse levantamento mineralógico das frações areia e silte é fundamental para compreender a procedência litológica da amostra e avaliar possíveis influências da matriz rochosa sobre as propriedades físico-químicas do solo. Com essas análises de todos os resultados serão integrados em uma interpretação abrangente que considere as diferenças observadas entre os tratamentos experimentais. Serão identificadas as alterações provocadas por cada tratamento, apontando qual deles exerceu maior impacto negativo sobre as características estruturais, minerais e nutricionais do solo, bem como qual promoveu alterações mais significativas. Adicionalmente, a análise comparativa permitirá avaliar se o manejo baseado em rotação de culturas resulta em benefícios superiores à prática de monocultura, tanto do ponto de vista da conservação e recuperabilidade do solo quanto do ganho produtivo para o agricultor. Dessa forma, espera-se fornecer resultados técnicos que orientem estratégias de manejo sustentável, indicando quais sistemas de cultivo favorecem a manutenção da qualidade do solo e a viabilidade econômica da lavoura.

Conclusão: Por fim, com o objetivo em mãos e as análises concluídas será possível ter um conhecimento maior sobre a rotação de culturas como um manejo para áreas de produção agrícola para saber se tem uma eficácia maior do que os outros tratamentos no quesito conservação do solo e também para conseguir produzir mais ou até a mesma quantidade, mas com custos mais baixos.

Referências: SIMÕES, Gabriel; MOURA, Pedro. Qual a diferença entre DRX e FRX? Cráton Consultoria, 11 jul. 2022. Atualizado em 14 jul. 2022. Disponível em: <https://www.cratonconsultoria.com/post/qual-a-diferenca-entre-drx-e-frx>. Acesso em: 03 jul. 2025.



IMAGINAÇÃO CRIADORA: O PAPEL DA FICÇÃO NA NARRATIVA DA CRIANÇA

Autores: Luiz Gabriel Maia de Lima

162094@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Gabriela Breunig Salvador

207690@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Marlete Sandra Diedrich

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este trabalho constitui-se como um recorte de caráter bibliográfico do projeto “A criança e as narrativas: a imaginação criadora e os sentidos na língua-discurso”. O desenvolvimento da apresentação é baseado principalmente no artigo “Fiction-imagination-écrit-école: quelques remarques”, de Frédéric François (2006). É pertinente refletir sobre os conceitos que associamos às diversas narrativas das crianças, principalmente pelo seu impacto direto na elaboração intelectual do que se entende por narrativa em si. Analisar as narrativas construídas na infância é fundamental para entender as diversas formas que elas se apresentarão na posterioridade. Ao adentrar o trabalho de Frédéric François, é possível entender as nuances e matizes que os estudos narrativos abrigam. Faz-se necessário, a partir disso, apresentar apontamentos e descobertas advindas do estudo realizado.

Desenvolvimento: A abordagem do autor se baseia na noção de sociedade pluri-semiótica. A narrativa discutida é livre de enfoques estruturalistas. Para o autor, a narrativa não pode ser delimitada em partes, por ser um fenômeno inerente à plena intencionalidade. Tal como o abandono da tentativa de estruturar o conceito de narração, também é abordada a problemática da dicotomia “ficção-realidade”. Para o autor, a diferenciação entre ambas estruturas se torna um problema quando o conceito de imaginação entra em análise. Para o autor, ao analisar a narrativa da criança, o âmbito da imaginação não pode ser suspenso, porque é parte constitutiva e essencial para a formação e desenvolvimento pleno do ato enunciativo. Ao questionar a dicotomia estabelecida entre o que entendemos como ficção ou realidade, o autor nomeia como “Espaço de Suspensão” um dos grandes empecilhos para separar plenamente ambos os conceitos. Nele, estaríamos apartados tanto da ficção quanto da realidade, num espaço livre da responsabilidade verossímil. Citando a arte como uma das formas de perceber essa estrutura, o autor aponta para as pinturas, e como é impossível comprovar a sua materialidade, tal como o seu caráter ficcional. Para ele, parece um esforço desnecessário tentar delimitar essas fronteiras, e aponta a ineficiência



dessa tentativa quando tratamos da criança como criadora de múltiplas narrativas. Ao abordar o conceito de imaginação como essencial para a criação de narrativas na infância, François (2006) elenca alguns tipos essenciais para entender o conceito final de imaginação no ato enunciativo. Para ele, a imaginação incorporada define-se como uma forma de relação com o mundo, incluindo necessariamente as dimensões do irreal, do possível, do impossível. Sendo assim, na presença da imaginação incorporada, a relação com a realidade não é percebida como imaginária, pois se considera como a própria realidade. Para além disso, relacionada à incorporada, a imaginação mediada é o fruto das imaginações manifestas recebidas ou geradas em sonhos, devaneios ou expressões explícitas. Outrossim, a imaginação imanente diz respeito a uma forma de perceber e agir que não pode ser reduzida às imagens ou representações que prevalecem sobre o sujeito. Este “imaginário” é consubstancial à nossa forma de estar na realidade, de senti-la, de reagir, de perceber o presente como semelhante ao ausente ou diferente, no horizonte deste ou daquele futuro. A imaginação imanente não existe isolada das suas fontes e dos seus modos de manifestação. Também não inclui uma divisão primitiva entre estética, ética e conhecimento. Ainda, François também conceitua a imaginação manifesta, na qual o impacto íntimo pode, por sua vez, assumir formas atribuíveis: um ato, uma obra, uma resposta, um sonho, um devaneio, um comentário explícito. Mas essa manifestação nunca é pura e simples tradução do que tentamos definir sob o nome de imaginação imanente. A relação é sempre complexa e marcada pela heterogeneidade.

Conclusão: É essencial salientar que as descobertas do estudo de Frédéric François serão de suma importância na efetivação do projeto em andamento. Entender a narrativa como inerente à realidade plurissemiótica é a abordagem adotada. Novos modelos de sociedade poderão ser alcançados através de estudos como o projeto apresentado, realizado em torno das capacidades da imaginação criadora dentro da infância.

Referências: FRANÇOIS, Frédéric. Fiction-imagination-écrite-école: quelques remarques. Repères, Paris, v. 33, n. 1, p. 197-221, 2006.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 82878224.0.0000.5342



MANEJO DO SOLO DETERMINA A INFILTRAÇÃO DE ÁGUA E O TEOR DE MATÉRIA ORGÂNICA DO SOLO

Autores: Luiz Henrique Scarparo Sassi

206652@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Gabriel Franscisco Rambo

210654@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Edson Campanhola Bortoluzzi

edsonb@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Edson Campanhola Bortoluzzi

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: O manejo do solo exerce papel central na conservação dos recursos solo e água, uma vez que influencia diretamente a taxa de infiltração de água no solo e o teor de matéria orgânica (MOS). Esses parâmetros também são reconhecidos como indicadores da qualidade e da fertilidade do solo. A área do município de Passo Fundo (RS), é caracterizada pela intensa atividade agrícola com reflexos na qualidade do solo e recursos hídricos. Este estudo buscou então avaliar como diferentes formas de uso do solo nesse município afetam a infiltração de água e o teor de MOS. As medições foram realizadas em diferentes situações: mata nativa, lavoura e área urbana, onde a infiltração foi estimada por meio do método de anéis concêntricos, e a MOS por meio de análise química do solo. Esses resultados visam subsidiar as boas práticas de manejo, contribuindo para a conservação dos recursos naturais e indicar um melhor planejamento do uso do solo.

Desenvolvimento: O estudo foi realizado em três diferentes ambientes do município de Passo Fundo - RS: uma área de mata nativa, uma lavoura em sistema de produção agrícola e uma área urbana. Em cada um desses sítios foram realizadas três repetições para a coleta de dados. Avaliaram-se duas variáveis principais: a taxa de infiltração de água no solo, por meio do método dos anéis concêntricos (Roque et al., 2017), e o teor de matéria orgânica do solo (MOS), com análises realizadas em laboratório credenciado. A Figura 1 mostra que a mata nativa tem maior infiltração, iniciando com 292,9 mm/h e estabilizando em 27,0 mm/h após 120 minutos, resultado de um solo bem estruturado. A lavoura teve taxa intermediária (94,2 mm/h inicial e 9,7 mm/h após 90 min), influenciada pelas práticas agrícolas. A área urbana apresentou os menores valores (35,0 mm/h inicial e 6,5 mm/h após 35 min), devido a impermeabilização das construções e ausência de vegetação. Na Figura 2, os teores de MOS confirmam a tendência: 6,60% (mata nativa), 3,60%



(lavoura) e 1,00% (área urbana), evidenciando os impactos do uso do solo. A degradação da MOS compromete a qualidade do solo e sua funcionalidade, especialmente em áreas urbanas e agrícolas. Na Tabela 1, o teor de potássio (K) foi maior na lavoura (52 mg/dm³ a mais que na mata nativa), bem como o fósforo (P), com 5,6 mg/dm³ a mais, devido à adubação com NPK. O pH da mata nativa é mais ácido, reflexo da ciclagem natural de nutrientes e atividades de decompositores (Bettiol et al., 2023). A Tabela 2 mostra a saturação por bases: 73,82% (lavoura), 71,64% (mata nativa) e 9,22% (área urbana). A saturação por alumínio foi 0,00% na lavoura, 0,93% na mata nativa e alarmantes 66,97% na área urbana, esse resultado reforça que os impactos do uso urbano no solo são mais prejudiciais do que o causado por áreas agrícolas. A taxa de infiltração de água no solo desempenha função essencial no equilíbrio entre solo e os demais recursos naturais (Bortoluzzi et. al., 2025).. Segundo Falaiche & Zuquette (2021), Práticas de manejo de solo inadequadas, podem ocasionar compactação e reduzir a capacidade de infiltração, o que também eleva o escoamento superficial, a erosão e o risco de alagamentos. A MOS é um importante indicador de fertilidade, pois melhora as propriedades físicas, químicas e biológicas do solo. Conforme (Bettiol et. al., 2023), a MOS é composta por resíduos vegetais, animais e microbianos em diferentes fases de decomposição, os quais contribuem para a formação de agregados estáveis e aumento da retenção de água (Bettiol et. al., 2023). Além disso, solos com altos teores de MOS possuem maior capacidade tampão, sendo menos sensíveis a variações de pH geradas por fertilizantes e corretivos. Elevar esses níveis, é um processo lento que depende de estratégias de longo prazo, como rotação de culturas e aplicação de compostos orgânicos, visando o equilíbrio entre entrada e perda de carbono no sistema (Bettiol et. al., 2023).

Conclusão: O estudo demonstra que as variáveis avaliadas, taxa de infiltração e MOS, apresentam diferenças entre os ambientes. A mata nativa apresentou os maiores valores, enquanto áreas urbanas tiveram os menores valores. A área de lavoura obteve níveis intermediários, evidenciando que a compactação e a impermeabilização do solo são fatores de degradação, com impactos negativos sobre os recursos hídricos.

Referências: BETTIOL, W.; SILVA, C. A.; CERRI, C. E. P.; MARTIN NETO, L.; ANDRADE, C. A. de. Entendendo a matéria orgânica do solo em ambientes tropical e subtropical. Brasília, DF: Embrapa, 2023.

BORTOLUZZI, E. C., BORTOLUZZI, M. P., CHIOMENTO, J. L. T., CASSEL, J. L., WERNER, H. A., & PETRY, C. Improving water infiltration in croplands mitigates the effects of extreme rainfall events. *Environmental Earth Sciences*, 84(5), 124. 2025.

FAILACHE, M. F.; ZUQUETTE, L. V. Soil water infiltration under different land use conditions: in situ tests and modeling. *RBRH*. 2021.

ROQUE, R. Métodos para estimativa da infiltração de água em um Latossolo sob plantio direto e convencional. *Global Sci. and Technology*. 2017.

Tabela 1 - Distribuição de Nutrientes Totais em Amostras de Solo para Mata Nativa, Lavoura e Área Urbana.

REF.	pH (água)	IND. SMP	cmolc/dm ³						mg/dm ³	
			Al	Ca	Mg	H + Al	CTC (pH 7,0)	CTC (Efetiva)	K	P
01 - Mata Nativa	5,34	6,03	0,10	7,30	3,07	4,21	14,86	10,75	108,00	4,70
02 - Lavoura	5,90	6,29	0,00	5,06	3,36	3,13	11,96	8,83	160,00	10,30
03 - Área Urbana	4,92	4,84	3,40	1,06	0,52	16,52	18,20	5,08	38,00	1,40

Tabela 2 - Índices de Saturação: Resultados de Análise de Solo para Mata Nativa, Lavoura e Área Urbana.

REF.	(%) Índices de saturação							Ca/Mg	(Ca+Mg)/K
	BASE (V%)	Al	Ca	Mg	K	Na	H		
01 - Mata Nativa	71,64	0,93	49,13	20,66	1,86	--	27,66	2,38	37,54
02 - Lavoura	73,82	0,00	42,31	28,09	3,42	--	26,17	1,51	20,58
03 - Área Urbana	9,22	66,97	5,82	2,86	0,53	--	72,09	2,04	16,26

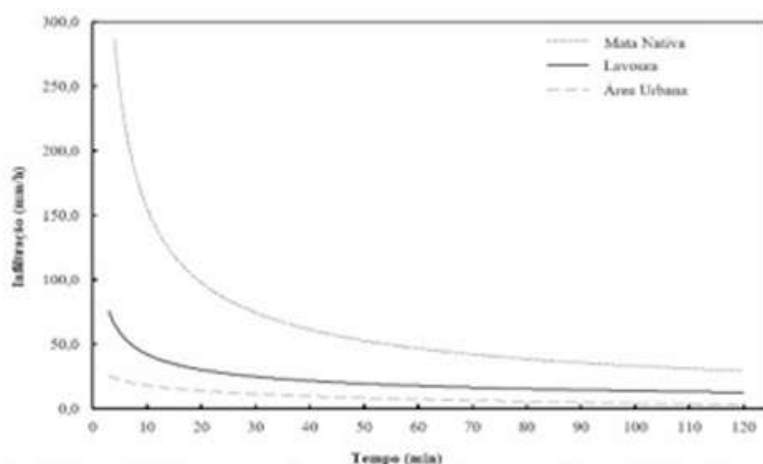


Figura 1 – Curvas de infiltração de água no solo ao longo do tempo em Mata Nativa, Lavoura comercial e Área urbana.

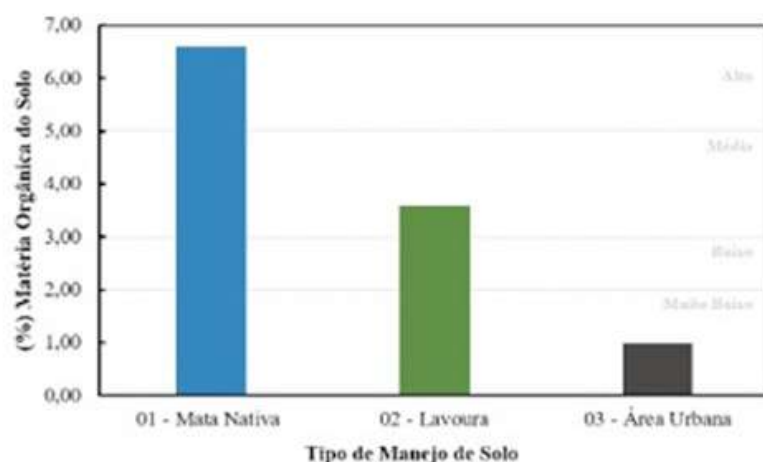


Figura 2 - Teores de Matéria Orgânica do Solo em Diferentes Usos: Mata Nativa, Lavoura Comercial e Área Urbana.



DÉFICIT NEUROPSICOMOTOR PELA DESCONEXÃO FLORESTAL NO DESENVOLVIMENTO INFANTO-JUVENIL

Autores: Luiz Otávio Felin Santi

luizzsanti@gmail.com

Universidade de Passo Fundo

Luisa Benck de Moraes

174732@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Maicon Cossul Garaffa

199187@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Mauricio Ramos Boff

199337@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Michele Portella Wilhelm

175257@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Pedro Henrique Tams Diehl

192939@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Gisele Benck de Moraes

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O neurodesenvolvimento abrange os processos complexos e dinâmicos pelos quais o sistema nervoso central se forma, amadurece e adquire função desde a embriogênese até a adolescência. O contato humano com ambientes naturais desde a infância estimula uma interligação sensorial fundamental para o seu desenvolvimento físico, cognitivo e emocional. Dessa forma, pela proximidade com diferentes texturas, cheiros e sons, esse estímulo favorece conexões neuronais relacionadas à atenção, planejamento motor e aprendizagem, além de uma melhor resposta imunológica pela exposição a diferentes microbiotas. Sendo assim, múltiplos déficits neuropsicomotores ocorrem devido à desconexão florestal, sendo necessárias intervenções comportamentais, educacionais e governamentais para reduzir essa crescente limitação social.

Desenvolvimento: A metodologia deste trabalho é uma revisão bibliográfica sistemática de acordo com as diretrizes do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA), utilizando as bases de dados PubMed, Scopus e Scielo, consultadas para a análise de



estudos no período de abril de 2025 até julho de 2025, utilizando os descritores “Neuropsychomotor Deficit”, “Forest disconnection”, “Child development” e “Youth development”. Os critérios de inclusão foram: estudos publicados entre os anos de 2020 e 2025, escritos em inglês ou português, correspondentes aos termos de busca e disponíveis nas bases selecionadas. Foram excluídas revisões sistemáticas, meta-análises e estudos publicados fora do período estipulado. Os resultados da busca demonstram que o déficit neuropsicomotor entre as crianças e jovens deriva primordialmente da ausência de orientação familiar e redução de estímulos sensoriais, pela falta da implementação da natureza na rotina. Os sinais ambientais extrínsecos modulam e refinam as trajetórias do neurodesenvolvimento, por meio do estabelecimento de circuitos neurais funcionais, sinaptogênese, migração neuronal, dentre outros eventos. Interrupções em qualquer estágio da modelagem do desenvolvimento neural - seja por fatores ambientais, genéticos ou perinatais - podem ter consequências duradouras para a função cerebral, resultando em dismaturação e prejuízos nas áreas motora, cognitiva, linguística e comportamental (Bole et al., 2024). É fato que o uso excessivo de telas vem sendo cada vez mais precoce, influenciando diretamente no menor interesse em experiências ao ar livre, movimento ativo e exploração sensorial, diminuindo a coordenação e percepção espacial. Isso posto, pode-se analisar que o aumento contínuo dessa problemática ocorre pelo medo ou desinteresse dos pais em ofertar o acesso a áreas verdes aos seus filhos. Sendo assim, por essa ausência de contato com a natureza, percebe-se a relação direta com o aumento de sintomas internalizantes, como a ansiedade e depressão, e externalizantes, como a agressividade e desobediência (Loose et al., 2024). Dessa maneira, são necessários programas integrados com saúde pública e educação para orientar as famílias da importância do contato com o meio ambiente para o desenvolvimento neuronal, e, então, capacitá-los para a criação de um cronograma ambiental para o público infanto-juvenil, com dias pré-estabelecidos para a aproximação com a área verde, em parques urbanos, jardins escolares, dentre outros locais. Além disso, são necessárias configurações escolares que priorizem o brincar livre e a construção de mais espaços arborizados acessíveis, estruturados para a infância. Os benefícios dessa abordagem incluem oportunidades para interação social, autonomia e construção de relações de apoio, além de uma maior conexão com a natureza.

Conclusão: As crianças que possuem um contato inadequado com a natureza apresentam maior risco para uma série de déficits relacionados ao neurodesenvolvimento. Portanto, ao propor uma maior conexão florestal e menor contato com telas aos jovens, por meio da orientação familiar para criação de um cronograma ambiental, é oferecido uma maior autonomia, melhora no desempenho cognitivo e redução do estresse.

Referências: 1- BOLE, A.; BERNSTEIN, A.; WHITE, M. J.; CONSELHO DE SAÚDE AMBIENTAL E MUDANÇAS CLIMÁTICAS; SEÇÃO DE SAÚDE, EQUIDADE E INCLUSÃO DE MINORIAS. O ambiente construído e a saúde pediátrica. *Pediatrics*, Elk Grove Village, v. 153, n. 1, p. e2023064772, 2024. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38105695/>. Acesso em: 22 jul. 2025.

2- LOOSE, T. et al. Uma intervenção baseada na natureza e saúde mental de crianças em idade escolar: um ensaio clínico randomizado em cluster. *JAMA Network Open*, Chicago, v. 7, n. 11, p. e2444824, 2024. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/39546315/>. Acesso em: 22 jul. 2025.



AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE MARAU- RS

Autores: Luiza Caroline Ferreto

188885@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Valentina Pavan Baldo

202604@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Cássia Damo Tibola

cassiadamo@hotmail.com

Nutricionista da alimentação escolar de Marau, RS

Daiana Argenta Kumpel

daianakumpel@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Valéria Hartmann

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A avaliação nutricional tem se tornado um indicador cada vez mais importante para o diagnóstico nutricional de cada indivíduo e na promoção de saúde e prevenção de doenças. É importante tanto na infância para monitorar a saúde da criança, quanto na identificação precoce de distúrbios nutricionais sendo desnutrição ou obesidade. (Sociedade Brasileira de Pediatria 2009). Diante desse cenário, tem-se como objetivo avaliar o estado nutricional de crianças de cinco à dez anos, matriculadas em escolas de Ensino Fundamental em um município do norte do Rio Grande do Sul.

Desenvolvimento: O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade de Passo Fundo UPF, parecer nº6.123.906. Para a realização da pesquisa, os responsáveis das crianças assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). As crianças autorizadas a participarem, também foram informadas sobre a participação voluntária, aquelas que também aceitaram participar assinaram um Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE). Trata-se de um estudo transversal realizado com crianças de cinco à dez anos de ambos os sexos residentes no município de Marau (RS), no ano de 2024 por meio do Projeto de Pesquisa “Consumo alimentar e estado nutricional de crianças matriculadas em escolas públicas da região norte do Rio Grande do Sul”. Foram avaliadas 865 alunos de nove escolas municipais. Os dados antropométricos incluíram as medidas de peso (quilograma) por meio de balança digital e altura (metros) por meio de estadiômetro. Após foi avaliado o Índice de Massa Corporal (IMC) para



idade de acordo com as Curvas de Crescimento da Organização Mundial de Saúde (OMS). Os resultados encontrados tiveram uma média de 30kg de peso corporal sendo o máximo 74kg e o mínimo 15kg. Foi observado nos resultados do IMC, que 56% (n= 484) das crianças estavam com eutrofia, 1,8% (n=15) dos escolares com magreza e magreza acentuada e com algum grau de excesso de peso foram encontrados 42,3% (n=366) escolares. Em relação a avaliação do consumo da alimentação escolar, obteve um resultado de 683 crianças que consomem a alimentação escolar. A frequência de escolares que consumiram a alimentação escolar durante 4 vezes na semana ou mais foi de 48,4% (n= 328), aquelas que consumiam 3 vezes na semana obteve 42,5% (n=288) escolares, 2 vezes na semana ou menos foi de 9,0% (n= 61). Canuto et. al. (2022) em seu estudo sobre avaliação antropométrica avaliou que a prevalência de excesso de peso corporal e obesidade foi de 30,7%, representando 16% de sobrepeso, 10,4% de obesidade e 4,3% de obesidade grave. Além disso, o baixo peso foi observado em 1,5% dos participantes. Diante dos dados apresentados, observa-se a importância de implementar estratégias eficazes de prevenção e promoção da saúde. A semelhança entre os dados obtidos no presente estudo, que apontou uma prevalência de excesso de peso em 42,3% dos participantes, reforça a necessidade de ações contínuas de Educação Alimentar e Nutricional, tanto no ambiente escolar quanto no ambiente familiar, assim promovendo hábitos saudáveis desde a infância, contribuindo para a melhoria do estado nutricional

Conclusão: O projeto contribuiu para a compreensão da realidade nutricional dos escolares e para a formação acadêmica. Os achados deste estudo destacam que ainda há uma grande prevalência de excesso de peso entre os escolares, esses resultados reforçam a importância da implementação da Educação Alimentar e Nutricional no ambiente escolar e estratégias para promover hábitos saudáveis desde a infância.

Referências: Associação Brasileira de Pediatria. Departamento Científico de Nutrologia. Manual de Avaliação Nutricional da Criança e do Adolescente: Manual de Orientação. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Pediatria, 2009. 112 p. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/2015/02/manual-aval-nutr2009.pdf

CANUTO, M. D. P. et. al. Fatores associados à obesidade abdominal em crianças matriculadas na rede pública de ensino, Barbacena, Minas Gerais. Revista Paulista de Pediatria, São Paulo, v.40, e2020354, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rpp/a/3SMQVbRxGyxKxyrrZ4dH3WH/?lang=en>

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): n°6.123.906



CONSUMO ALIMENTAR DE CRIANÇAS AVALIADAS DO MUNICÍPIO DE MARAU, RS

Autores: Luiza Caroline Ferreto

188885@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Valentina Pavan Baldo

202604@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Cássia Damo Tibola

cassiadamo@hotmail.com

Nutricionista da alimentação escolar de Marau, RS

Cintia Cassia Toniato Gris

cintiagris@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Valéria Hartmann

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Os padrões alimentares que são estabelecidos na infância representam um período crítico para a formação de comportamentos e hábitos alimentares, e favorecem o crescimento e desenvolvimento da criança. Dessa forma, promover uma alimentação saudável e equilibrada desde os primeiros anos de vida é fundamental para garantir um crescimento saudável, assim como as práticas alimentares saudáveis devem permanecer durante a adolescência e vida adulta. (CARVALHO et al., 2020). Diante desse cenário, tem-se como objetivo avaliar o consumo alimentar de crianças de cinco à dez anos, matriculadas em escolas de Ensino Fundamental em um município do interior do Rio Grande do Sul.

Desenvolvimento: O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade de Passo Fundo UPF, parecer nº6.123.906. As crianças participantes assinaram um termo de assentimento livre e esclarecido e os seus responsáveis assinaram um termo de consentimento livre esclarecido (TCLE) Trata-se de um estudo transversal realizado com crianças de cinco à dez anos de ambos os sexos residentes no município de Marau, RS, no ano de 2024 por meio do Projeto de Pesquisa “Consumo alimentar e estado nutricional de crianças matriculadas em escolas públicas da região norte do Rio Grande do Sul”. Foram entrevistadas 865 alunos de nove escolas municipais. Em relação ao consumo alimentar usou-se os marcadores do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) que são: “Você realiza café da manhã, lanche da manhã, almoço, lanche da tarde e ceia?”, “Você realiza as refeições assistindo televisão ou



utilizando celular ou tablet?”, as possibilidades de respostas eram “sim”, “não” ou “não sabe”. Para avaliar o consumo alimentar foi aplicado um Questionário alimentar do dia Anterior, com os seguintes grupos alimentares: feijão, frutas, verduras e/ou legumes, hambúrguer e/ou embutidos, bebidas adoçadas, macarrão, salgadinhos de pacote ou biscoitos salgados (ultraprocessados 1), biscoito recheado, doce ou goluseimas (ultraprocessados 2). Cada um dos itens apresentavam três opções de respostas: “sim”, “não” e “não sabe”. Ademais, foi avaliado o consumo da alimentação escolar e a frequência que é consumido. A média das refeições feita pelos escolares foi de 4 refeições por dia, sendo o maior percentual de almoço (97,3%), seguido do jantar (94%), ceia (89,9%), e café da manhã (74,9%). Os resultados para a variável “Você realiza as refeições assistindo TV ou utilizando celular ou tablet?” foi de 64,7% (n=466) das crianças que responderam “sim”. Nas demais variáveis foram obtidos os seguintes resultados: 54,1% (n=379) das crianças consumiram feijão no dia anterior, o consumo de frutas e hortaliças foi de 63,8% (n=456) e 43,6% (n=308) respectivamente. Para os marcadores não saudáveis, os resultados foram de consumo de embutidos em 41,7% (n=298), bebidas açucaradas de 58,9% (n=423), ultraprocessados 1 em 49,7% (n=355) e ultraprocessados 2 em 56,7% (n=404) das crianças. No estudo de Fonseca et al (2024) foi encontrado a prevalência de consumo de alimentos ultraprocessados (69%) associado à omissão do café da manhã, lanche da tarde e ceia. A presente pesquisa, também avaliou o consumo de alimentos in natura e processados, e observa-se um menor consumo das refeições como lanche da manhã e ceia. Diante disso, percebeu-se um elevado consumo de alimentos in natura, entretanto, observa-se também, um consumo significativo de alimentos ultraprocessados. Esse padrão alimentar se torna preocupante, pois o consumo frequente desses alimentos, principalmente na infância, está associado a diversos riscos à saúde, como por exemplo o excesso de peso e obesidade.

Conclusão: Portanto, nota-se a importância das ações de Educação Alimentar e Nutricional, especialmente no ambiente escolar, como forma de promover hábitos alimentares saudáveis desde a infância. Ademais, é fundamental incentivar o consumo da alimentação escolar, visto que são alimentos planejados para atender as necessidades nutricionais das crianças.

Referências: CARVALHO, C. A. et. al.. Fatores associados aos padrões alimentares no segundo semestre de vida. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 25, n. 2, p.449–459, fev. 2020. <https://www.scielo.br/j/csc/a/CRsmYX8ZN3KFKrkZZPbf3Lf/?lang=pt>

FONSECA, M. M. et. al Consumo de alimentos ultraprocessados e fatores associados em crianças de Barbacena (MG), Brasil. *Revista Paulista de Pediatria*, São Paulo, v. 42, p. e2022127, 2024. <https://www.scielo.br/j/rpp/a/r4StBL7wX5w96MYSM7wKsSf/?lang=en>

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): nº6.123.906



O SENTIDO EDUCATIVO DO DIÁLOGO EM PAULO FREIRE

Autor: Luiza Eduarda Sodre Uhde

190958@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Marcelo Jose Doro

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Na Pedagogia do Oprimido, de modo mais preciso no terceiro capítulo da obra, Paulo Freire introduz o princípio da dialogicidade como fundamento de uma educação crítica e libertadora. Mais do que uma ferramenta ou um recurso didático, o diálogo é, para Freire, é um fenômeno humano, sem o qual a humanização não se dá de modo pleno. Considerando, por um lado, a importância paradigmática desta obra para os rumos da educação contemporânea e, por outro, as profundas transformações sociais e culturais ocorridas desde sua publicação, há mais de 50 anos, consideramos oportuno revisitar este escrito interrogando por o que nele ainda permaneceria atual. O objetivo da pesquisa, nesse sentido, é reler a Pedagogia do Oprimido, especialmente no que diz respeito ao conceito de diálogo, a fim de identificar o seu potencial para a compreensão dos limites e potencialidades da educação de hoje.

Desenvolvimento: PEDAGOGIA DO OPRIMIDO A obra Pedagogia do oprimido, publicada originalmente em 1970, foi gestada, como o próprio Paulo Freire relata tempos depois em Pedagogia da esperança, em um período marcado por muito conflitos de libertação política de povos colonizados e por grandes movimentos sociais de reivindicação de igualdades e direitos, bem como, no caso de muitos países latino americanos, de conscientização quanto à gritante desigualdade social e cultural que separava uns e outros. Os oprimidos com quem Freire quer propor uma pedagogia são esses grupos bem concretos: os povos colonizados, os pobres marginalizados e analfabetos, as mulheres, os negros, os sem-terra, os sem-teto, os operários explorados nas fábricas, enfim, todos aqueles que se encontravam em condições limitadoras ao seu pleno desenvolvimento humano, os desumanizados do mundo. Muita coisa mudou, desde então, principalmente, mudou o perfil dos oprimidos e a própria forma de opressão. No entanto, seria forçoso negar que ainda existem oprimidos, tanto da velha opressão quanto da nova (os oprimidos pela lógica do neoliberalismo, pelos dispositivos midiáticos programados para viciar etc.). O diálogo foi apontado pelo autor como o fundamento irrecusável de uma pedagogia voltada à libertação dos oprimidos de outrora. Será ainda um princípio válido para lidarmos com a opressão de agora? Para responder a esta questão, precisamos olhar para o modo como Freire concebe o diálogo. Do modo como é apresentado no terceiro capítulo da Pedagogia do Oprimido, o diálogo não é só uma conversa qualquer. Trata-se de algo essencial ao ser humano, não só para ensinar e aprender, mas



para criar uma relação verdadeira entre as pessoas. Um diálogo de verdade, onde todos têm voz, onde todos se escutam com respeito e onde tem espaço para questionar e transformar. Paulo Freire critica o modelo tradicional de ensino em que o professor fala e o aluno só escuta, e chama isso de “educação bancária”, como se o aluno fosse um cofre vazio onde o professor apenas deposita o seu conhecimento. Um tipo de educação que não liberta, não dá autonomia e nem ajuda ninguém a pensar por conta própria. Uma educação que desumaniza na medida em que não dá a palavra aos estudantes, que sem poder pronunciar sua compreensão de mundo e discuti-la permanecem a margem de seu próprio processo de formação. No lugar dessa educação bancária, ele defende uma educação baseada no diálogo, mas não qualquer diálogo: um diálogo que parte da realidade de quem está aprendendo, que reconhece o saber de cada um e que acontece com amor, com humildade e com vontade real de mudar as coisas. Esse tipo de diálogo é um ato político, porque coloca todos como sujeito da própria história. É a partir dele que as pessoas começam a enxergar melhor a situação em que vivem, a refletir sobre isso e a agir para transformar a realidade.

Conclusão: Tudo isso permanece muito atual. A educação ainda é sobre criar espaços onde todos participam, pensam juntos e constroem uma educação que faz sentido de verdade, uma educação que liberta. É nesse processo que a educação deixa de ser opressora e passa a ser, de fato, libertadora. Em tempos como os de hoje, esse tipo de diálogo é mais necessário do que nunca.

Referências: FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 60. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido*. 33. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2023.



O DISCURSO MÍTICO NA REPORTAGEM “CHATGPT ‘BEBE’ MUITA ÁGUA PARA PRODUIR IMAGENS”

Autores: Luiza Joana Wagner

199129@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Júlia Berghetti Xavier

199119@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Bibiana de Paula Friderichs

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Realizamos um estudo da discursividade na reportagem “ChatGPT ‘bebe’ muita água para produzir imagens; entenda”, publicada pela CNN. A partir dessa matéria, buscamos compreender como se constrói o discurso mítico, conforme discutido por Roland Barthes em *Mitologias* (2009). Nossa pergunta de pesquisa foi: como a fala mítica é construída na reportagem analisada? Para respondê-la, realizamos uma análise de discurso semiológica, a partir das seguintes categorias: Discurso (subcategoria reportagem, segundo Rezende, 2000), Estereótipo e Mito, conforme Barthes (2009), e consciência ambiental, de acordo com Pereira e Curi (2012).

Desenvolvimento: Para iniciar nosso trabalho, começamos pela análise da estrutura da reportagem. Percebemos que a fluidez da reportagem é interrompida por palavras em negrito, hiperlinks que direcionam para outras reportagens e por anúncios publicitários clicáveis, espalhados pelo meio e canto da reportagem. Analisamos assim, que o intuito é que o leitor disperse a sua atenção do assunto principal, e que com as distrações provocadas, não chegue ao final do conteúdo. Para a continuidade da nossa análise, analisamos as categorias Discurso subcategoria Reportagem por Rezende (2000) e conscientização ambiental por Pereira e Curi (2012). Segundo Rezende (2000), uma reportagem é a matéria jornalística que fornece um relato mais ampliado do acontecimento. Nesta reportagem, o veículo utilizou um tema factual — a tendência de criar imagens no ChatGPT — para trazer à tona a problemática do impacto ambiental da Inteligência Artificial e suas repercussões. O texto se utiliza de recursos como pesquisas e relatos para dar profundidade e expandir o conteúdo apresentado, com uso nominado das fontes como um recurso discurso que reforça os sentidos da credibilidade jornalística. A conscientização ambiental, como observa Camargo (apud PEREIRA E CURI, 2012, p. 47), vem de um despertar das novas gerações. Ao apresentar a Inteligência Artificial como uma ferramenta potente, mas também ecologicamente onerosa, a reportagem não apenas informa, mas contribui para a formação de um novo imaginário ambiental, onde o consumo digital também é passível de crítica. A terceira categoria a ser analisada



foi o Estereótipo por Barthes (2009). Ao analisar o texto percebemos que o trecho “É como se a plataforma bebesse uma garrafinha de água toda vez que esse volume de comandos é solicitado pelo usuário”, é uma forma clara do recurso do uso do estereótipo na linguagem. Ao basearmos as ideias nas análises de Barthes percebemos que a analogia — a IA “beber” água como uma pessoa — é a forma de uma metáfora naturalizada, que simplifica um processo técnico complexo por meio de uma imagem cotidiana, acessível e repetível. Por fim, analisamos os mitos presentes na reportagem, também por Barthes (2009), onde percebemos que, apesar da reportagem apresentar dados e fatos sobre o consumo de água do ChatGPT, o objeto jornalístico não apresenta ao leitor uma saída para o impacto ambiental causado pela IA. Todas as medidas citadas (desenvolvimento de sistemas de resfriamento mais eficientes, a escolha de localizações para data centers e a adoção de tecnologias alternativas) estão fora do controle do usuário. Barthes (2009) dizia que o mito transforma o histórico em natural. Ou seja, aquilo que foi escolhido, construído por alguém, começa a parecer inevitável, natural, sem alternativa. Isso naturaliza o consumo tecnológico e impede o leitor de pensar em alternativas, como um discurso mítico: o texto oferece a contradição (problema ambiental) junto com a rendição (“mas fazer o quê, né?”).

Conclusão: Os principais mecanismos discursivos observados contribuem para a construção de uma narrativa que simplifica a complexidade do problema, tornando-o ideologicamente orientado. Assim, a ideia dominante é construída pelo discurso jornalístico, afastando o leitor da ação de questionar os acontecimentos narrados e de uma possível ruptura com a realidade apresentada.

Referências: BARTHES, Roland. Mitologias. 2009.

REZENDE, Guilherme Jorge de. Telejornalismo no Brasil: um perfil editorial. São Paulo: Summus, 2000.

PEREIRA, S. S.; CURI, R. C. Meio Ambiente, Impacto Ambiental e Desenvolvimento Sustentável: Conceituações Teóricas sobre o Despertar da Consciência Ambiental. Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade, 2012.



INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS NA PERCEPÇÃO DE DOENÇAS DE PELE NOS ADOLESCENTES

Autores: Luíza Oliveira Piccinini

193753@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Alissa Schmidt San Martin

188178@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Laura Dickow Boere

196714@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Laura Martens Fischer

fischer.lauramartens@gmail.com

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Fabiana Tonial

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A adolescência é um período vulnerável no qual os indivíduos estão expostos a uma densa carga psicológica, principalmente em relação ao desenvolvimento da autoimagem, sendo a aparência física essencial nesse processo (1). Com o avanço tecnológico dos dispositivos eletrônicos e o alto fluxo de informações, as adversidades da adolescência se tornam exponenciais. A expansão do acesso à internet, associada a massificação de tecnologias digitais, redefiniu a maneira de como a informação é consumida e compartilhada. As redes sociais desempenham um papel ambíguo: fornecem o acesso à informação sobre doenças de pele, mas, ao mesmo tempo, impõem padrões estéticos irreais e promovem comparações constantes (2). O sucesso das redes sociais se baseia em sua capacidade de se adaptar aos contextos sociais dinâmicos da sociedade. Dessa forma, o presente estudo objetiva analisar na literatura evidências da influência das redes sociais na percepção de doenças de pele nos adolescentes.

Desenvolvimento: Realizou-se uma revisão bibliográfica com base em artigos publicados em periódicos indexados nas plataformas UpToDate, PubMed e SciELO, utilizando os descritores: “dermatologia”, “doenças de pele” e “redes sociais”. Foram selecionados três artigos publicados nos últimos dez anos. O avanço e a ampla disseminação de dispositivos eletrônicos pessoais, aliado ao fácil acesso à internet, transformaram significativamente as formas de obtenção e compartilhamento de informações. As redes sociais, atualmente com mais de 3 bilhões de usuários (3), tornaram-se um dos principais meios de busca por dados, especialmente entre os jovens, devido à praticidade e



rapidez. Durante a adolescência ocorrem intensas transformações físicas e hormonais que afetam a saúde mental e a percepção da autoimagem. Diante dessas mudanças, é comum que adolescentes recorram à internet para esclarecer dúvidas relacionadas ao corpo e à saúde. Esse comportamento, embora possa oferecer informações úteis, também expõe os jovens à desinformação, promovendo comparações excessivas com padrões irreais de beleza e potencializando preocupações com a imagem corporal (1). Essa constante exposição a uma “pele perfeita” irreal pode distorcer a percepção do adolescente sobre o que é uma pele saudável, levando-o a considerar condições normais como defeitos ou a buscar soluções extremas para problemas inexistentes. Entre as doenças dermatológicas mais prevalentes nessa faixa etária, destacam-se a acne vulgar e a dermatite seborreica, ambas com alta incidência e, frequentemente, exigindo acompanhamento especializado para um tratamento eficaz (1). A forma como essas condições são representadas ou discutidas nas redes sociais pode influenciar diretamente a aceitação do adolescente sobre sua própria pele ou, inversamente, intensificar o estigma e a busca por curas milagrosas. As redes sociais, como Instagram e TikTok, figuram entre as plataformas mais utilizadas por adolescentes. Nessas mídias, é comum o compartilhamento de conteúdos sobre saúde e estética, inclusive com sugestões de tratamentos dermatológicos. Embora essa disseminação de informações possa facilitar o acesso inicial a possíveis soluções, muitas vezes os conteúdos compartilhados carecem de respaldo científico (2). A adoção de tratamentos sem orientação médica adequada, com base em recomendações de influenciadores ou usuários da internet, pode levar a consequências indesejadas, como queimaduras, reações alérgicas e cicatrizes, sobretudo quando os produtos utilizados não são apropriados para o tipo de pele do indivíduo. Portanto, ressalta-se a importância do acompanhamento profissional em casos dermatológicos, visando evitar complicações físicas e psicológicas decorrentes da automedicação ou do uso inadequado de produtos influenciados por conteúdos online. É fundamental que adolescentes e seus responsáveis sejam orientados a buscar fontes confiáveis e a avaliação de um dermatologista para o manejo adequado da saúde da pele.

Conclusão: Esse trabalho evidencia que a exposição de adolescentes a ideais de beleza irreais e à desinformação nas redes sociais influencia a percepção de doenças de pele, provocando a distorção da autoimagem dos jovens. Assim, é uma potencial atividade de extensão a ser realizada em escolas, visando a conscientização quanto a percepção saudável da pele e combater mitos.

Referências: 1. Rieder EA, Andriessen A, Cutler V, Gonzalez ME, Greenberg JL, Lio P, Love EM, Park JH, Andriessen H, Phillips KA. Dermatology in Contemporary Times: Building Awareness of Social Media's Association With Adolescent Skin Disease and Mental Health. *J Drugs Dermatol*. 2023 Aug 1;22(8):817-825. doi: 10.36849/jdd.7596. PMID: 37556525.

2. Chirumamilla S, Gulati M. Patient Education and Engagement through Social Media. *Curr Cardiol Rev*. 2021;17(2):137-143. doi: 10.2174/1573403X15666191120115107. PMID: 31752656; PMCID: PMC8226210.

3. Stellefson M, Paige SR, Chaney BH, Chaney JD. Social Media and Health Promotion. *Int J Environ Res Public Health*. 2020 May 11;17(9):3323. doi: 10.3390/ijerph17093323. PMID: 32403215; PMCID: PMC7246655.



DESVENDANDO UM CRIME AMBIENTAL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA O DEBATE SOBRE SUSTENTABILIDADE EM ESCOLAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA.

Autores: Luiza Pasquali

194381@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Caroline Lopes de Souza

207559@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Ana Paula Harter Vaniel

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Exatas e da Terra

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Projeto Integrador Sustentabilidade: Cuidando da Casa Comum tem como objetivo incentivar a educação voltada para questões sociais e ambientais, além disso, o projeto influencia a população a incrementar em sua rotina a saúde e as novas formas de emprego, por meio da integração das diferentes áreas do conhecimento, em acordo com as diretrizes da Política de Responsabilidade Social da UPF (RSU/PAI) e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Esse incentivo é fundamental pois, promover a educação socioambiental formará cidadãos mais engajados e críticos com os desafios ambientais, além de tornarem-se mais conscientes. Ademais, o projeto estimula a responsabilidade coletiva acerca das mudanças climáticas, desigualdade social e da degradação do meio ambiente. Esta proposta busca reunir três eixos que se complementam: Eixo I - Costura Criativa, Eixo II - Práticas Agroecológicas e Hortas Urbanas Sustentáveis, e o Eixo III - Resíduos.

Desenvolvimento: O Eixo III - Resíduos, têm diferentes abordagens relacionadas com a sustentabilidade e o cuidado com o meio ambiente e sua degradação. Essas abordagens são feitas em formato de oficinas, apresentadas as turmas de escolas tanto da cidade de Passo Fundo quanto da região. Uma delas é a Oficina Forense: Desvendando um crime ambiental, a qual por meio de uma atividade estruturada como uma simulação realista, na qual os estudantes são desafiados a atuar como peritos criminais e participar da resolução de um caso de contaminação de um rio localizado próximo a duas empresas químicas fictícias: QuimAcid (produtora de ácidos) e Alcalin (produtora de bases). A atividade integra quatro procedimentos muito importantes, sendo eles a cromatografia em papel - utilizado para comparar a tinta de diferentes canetas com a usada na assinatura do laudo de liberação de efluente, identificando possíveis fraudes; a revelação de digitais - em que duas impressões digitais foram recolhidas como vestígios nas empresa e comparadas com



digitais de um banco de funcionários suspeitos; um teste presuntivo- em que uma amostra líquida incolor foi testada e indicada como contendo etanol; e os testes de pH da água do rio - em que deve-se empregar indicadores ácido-básico como a fenolftaleína e o alaranjado de metila para identificar se o pH da amostra de água coletada do rio apresenta caráter ácido ou alcalino. Assim, a Oficina Forense mostra-se uma ferramenta pedagógica efetiva, pois integra ciência, tecnologia e cidadania por meio de uma abordagem prática e envolvente. A atividade promove o desenvolvimento do raciocínio científico, da interpretação de dados e da educação socioambiental, ao abordar um problema realista com impacto ambiental. Além disso, a simulação proporciona aos estudantes uma experiência rica, interativa e interdisciplinar. Junto da aplicação de conteúdos químicos, a atividade estimula a argumentação lógica, o trabalho em equipe e a reflexão sobre o impacto das ações humanas no meio ambiente, sendo plenamente alinhada aos objetivos do Projeto Integrador Sustentabilidade, especialmente em seu Eixo 3 - Resíduos. Durante o ano de 2024, essa oficina foi ofertada para mais de 30 escolas, atendendo diretamente mais de 200 alunos, com oficinas tendo em média 30 alunos participantes.

Conclusão: Com base no que foi supracitado, conclui-se que o projeto desempenha um papel vital na compreensão química, e quando integrado, todos os eixos se complementam trazendo o foco principal do projeto, a sustentabilidade, desempenhando um papel social e acadêmico de extrema importância, promovendo a consciência ambiental e refletindo as ações humanas sobre o planeta.

Referências: UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO. Projeto Integrador Sustentabilidade - Oficina Forense. Instagram: vídeo. 2024. Disponível em: <https://www.instagram.com/reel/DKu6uEmyKn3/?igsh=MW1kb2JwaW5ueGNvNA==>. Acesso em: 18 jun. 2025.

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO. Projeto Integrador Sustentabilidade - Oficina Forense 2024. Instagram: vídeo. 2024. Disponível em: <https://www.instagram.com/reel/C8PTPOcRPyQ/?igsh=azN3MG-F6eXdiMzZ3>. Acesso em: 18 jun. 2025.





A INFLUÊNCIA DOS FATORES DE PERSONALIDADE NA ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

Autor: Luiza van Riel Weidlich

luizaw9@gmail.com

Atitus Educação

Orientador: Luís Henrique Paloski

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A Orientação Profissional surge como um processo que auxilia na tomada de decisão a respeito da carreira e vida profissional para pessoas de diferentes faixas etárias e escolaridades. Assim, o serviço abrange tanto adolescentes, que irão fazer a sua primeira escolha profissional, quanto os adultos, que podem buscar um processo de transição de carreira. A O.P pode ocorrer tanto de forma presencial, quanto on-line. Ademais, também pode ser individual, ou em grupo (Associação Brasileira de Orientação Profissional, 2019). Quando realizada por uma pessoa psicóloga, visando à ampliação da validade e da profundidade da análise, podem ser empregados testes psicológicos. Por meio da Bateria Fatorial da Personalidade (BFP), ferramenta psicométrica brasileira baseada no modelo dos Cinco Grandes Fatores (Big Five), é possível compreender fatores da personalidade e do funcionamento do indivíduo, que influenciam na tomada de decisão acerca do futuro profissional (Nunes, Hutz & Nunes, 2010).

Desenvolvimento: Na Orientação Profissional, o papel do(a) Psicólogo(a) é oportunizar um ambiente seguro de escuta e acolhimento, com princípios pautados na ética profissional, para reflexões e atividades que promovam o autoconhecimento e análise a respeito das preferências, habilidades e interesses do orientando. É fundamental que o profissional avalie os aspectos individuais, familiares, sociais, culturais e emocionais que podem influenciar na escolha profissional do indivíduo. Desse modo, os encontros podem ter como pauta as influências internas e externas para a decisão, habilidades e preferências individuais e treino da tomada de decisão e assertividade. Também, é importante conhecer e mapear a situação atual do mercado de trabalho, juntamente com as possíveis áreas de atuação e elaborar um plano de carreira para ser seguido no futuro. Para aprofundar o processo de autoconhecimento, um dos pilares da Orientação Profissional, é possível utilizar testes psicológicos aplicados por profissionais psicólogos. A partir da aplicação do teste Bateria Fatorial da Personalidade e dos fatores de personalidade avaliados, é possível analisar os níveis de Abertura, Conscienciosidade, Extroversão, Amabilidade e Neuroticismo (Nunes, Hutz & Nunes, 2010). Esses cinco fatores caracterizam a personalidade individual, que podem impactar diretamente nas decisões sobre carreira. Por exemplo, pessoas com um nível maior de abertura, tendem a preferir atividades que envolvam criatividade e inovação. A aplicação da BFP



complementa as informações obtidas por meio do diálogo e das tarefas de apoio, contribuindo para uma compreensão mais abrangente do perfil do indivíduo. É um instrumento validado pelo Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos (SATEPSI), do Conselho Federal de Psicologia (CFP). Uma das facilidades da aplicação desse teste é a possibilidade de ser realizado de forma on-line, sendo válido também para essa modalidade do serviço de Orientação Profissional. O mesmo também é válido e aprovado para uso em todo o território brasileiro.

Conclusão: Por meio da Orientação Profissional é possível desenvolver autoconhecimento, tomar decisões assertivas e trilhar uma carreira alinhada com as características pessoais. Ao integrar o processo de escuta com técnicas e testes psicológicos é possível obter uma ampla visão sobre o indivíduo e as possibilidades de atuação profissional.

Referências: Nunes, C. H. S. S., Hutz, C. S., & Nunes, M. F. O. (2010). Bateria Fatorial de Personalidade (BFP): Manual técnico. Casa do Psicólogo. Disponível em: <https://www.casadopsicologo.com.br/manual-bfp>

Associação Brasileira de Orientação Profissional. (2019). Cartilha de orientação profissional. Disponível em: <https://www.abop.org.br/cartilha-orientacao-profissional>



FORTALECENDO VÍNCULOS: A FORMAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS PELO PET-SAÚDE- SAÚDE MENTAL

Autores: Lusiane Aparecida Costa Bandeira

lusianecostabandeira@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

João Pedro Knop Medeiros

190625@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Gabriel Henrique Graff

201109@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Frederico Santos dos Santos

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Frente ao papel estratégico dos Agentes Comunitários de Saúde - ACS, torna-se essencial o processo de formação continuada sobretudo em contextos marcados por transformações culturais e sociais, como o aumento do fluxo migratório em diversos territórios. Diante disso, a equipe do Programa de Educação pelo Trabalho - PET SAÚDE - EQUIDADE, o grupo tutorial de Saúde Mental, desenvolveu uma proposta de formação voltada aos ACS de Passo Fundo, oferecendo subsídios aos profissionais, valorizando suas experiências e promovendo espaços de trocas, reconhecendo os desafios enfrentados pelos ACS. O Agente Comunitário de Saúde (ACS) desempenha um papel essencial na Estratégia de Saúde da Família (ESF), atuando como elo entre equipe de saúde e comunidade (Gomes et al., 2010). Sua presença no território favorece vínculos de solidariedade e liderança comunitária (Guanes-Lorenzi; Pinheiro, 2016). Este trabalho tem como objetivo analisar as formações propostas e seus efeitos na atuação dos ACS.

Desenvolvimento: No Sistema Único de Saúde - SUS, os Agentes Comunitários de Saúde são profissionais da atenção primária e também moradores das próprias comunidades em que realizam atendimento, o que se configura como “um dos bálsamos do jeito brasileiro de fazer saúde pública” (Lancetti, 2016, p. 96). Os ACS, ocupam um lugar de cuidado junto ao território de saúde mental, eles e os outros profissionais da atenção primária demonstram desafios no manejo com as complexidades ligadas às questões de saúde mental da população (Campos, Bezerra e Jorge, 2020). Ao longo do ano de 2024, foi realizado um encontro com os ACS, para compreender o que é ser um ACS, seus desafios e potencialidades, diante disso, trazem as formações como demanda necessária. Diante disso, evidencia-se a importância dos processos formativos como complemento na atuação dos profissionais ACS. O PET SAÚDE - EQUIDADE, especificamente o



grupo tutorial de saúde mental, junto aos estudantes, tutores e preceptores desenvolveu formações que foram estruturadas em dois encontros presenciais, realizados com diferentes grupos de ACS do município de Passo Fundo. Cada encontro teve duração de duas horas e contou com a participação de em média vinte ACS, provenientes de diferentes unidades de saúde. Os encontros ocorreram quinzenalmente, nas dependências da Universidade de Passo Fundo, Campus II - Escola de Medicina. Nas formações, os ACS puderam trazer aspectos do seu fazer profissional, relataram a carência de recursos intersetoriais, as dificuldades no contato com os imigrantes em razão das barreiras linguísticas, além de situações de preconceito. Também destacaram como determinantes sociais do processo Saúde-Doença, questões como racismo, violência, pobreza e dependência química. No entanto, os profissionais também discorrem sobre suas potencialidades e a importância do seu trabalho, destacando seu saber prático, a escuta empática diante de tudo que as famílias desejam trazer, a disponibilidade em criar vínculos para um trabalho com resultados positivos, bem como a capacidade de garantir o acesso das famílias ao serviço de saúde, o conhecimento dos territórios e o papel fundamental que desempenham na identificação de vulnerabilidades. Faz-se necessário a inserção de políticas públicas que garantam a segurança desses profissionais junto ao território, recursos tecnológicos efetivos e garantidores de desempenho, processos de formação continuada que auxiliem na equidade, autoestima, valorização, motivação e inclusive na saúde mental mostrando ser indispensável o cuidado necessário com o bem estar emocional, pois eles atuam na linha de frente da escuta do sofrimento e não tem preparo formal para lidar com as diversas demandas que se apresentam no território. Logo, será possível manejar as questões de culpa, impotência, insegurança, medo e dúvidas. Por atuarem em território assemelham-se às características e os anseios da população, preenchendo as lacunas da equipe por conhecerem as necessidades de cada família.

Conclusão: Concluímos que os agentes comunitários de saúde exercem um papel relevante na promoção da saúde mental junto aos territórios com desafios cotidianos para construção de e vínculos. Investir em sua formação, valorização e suporte emocional é fundamental para fortalecer sua atuação e garantir um cuidado eficaz, humano e integral à população e a si próprio.

Referências: -CAMPOS, Daniella B.; BEZERRA, Indara C; JORGE, Maria S. B. Produção do cuidado em saúde mental: práticas territoriais na rede psicossocial. Trabalho, Educação e Saúde, Rio de Janeiro, v. 18, n. 1, p. 1-18, fev./jul. 2020.

-GOMES, K. O. et al. O agente comunitário de saúde e a consolidação do Sistema Único de Saúde: reflexões contemporâneas. Physis: Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 20, n. 4, p. 1143-1164, dez. 2010.

-GUANAES-LORENZI, C.; PINHEIRO, R. L. A (des)valorização do agente comunitário de saúde na Estratégia Saúde da Família. Ciência & Saúde Coletiva, v. 21, p. 2537-2546, 1 ago. 2016. -?LANCETTI, Antonio. Clínica peripatética. 1. ed. São Paulo: Hucitec, 2016.



FORMAÇÃO CONTINUADA DOCENTE: PERCEPÇÕES DE SUA IMPORTÂNCIA

Autores: Maiara Rosso

202935@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Laura Bogoni

laurabogoni97@gmail.com

Centro de Ensino Médio Integrado UPF

Orientador: Rosimar Esquinsani

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A Formação continuada docente é um processo permanente de qualificação que se estende além da graduação, sendo essencial para o aprimoramento da prática pedagógica. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), no Art. 62-A, essa formação deve ocorrer no local de trabalho ou em instituições de ensino, sendo garantida como um direito dos profissionais da educação. Diante disso, destaca-se o papel da gestão escolar na organização desses momentos dentro da jornada dos docentes. Este trabalho tem como objetivo apresentar percepções sobre a importância da formação continuada no contexto escolar, com base em autores como Fávero e Tonieto, Nidelcoff e Domingues, além da legislação educacional vigente, como a LDB. A análise também se apoia em uma pesquisa realizada por meio de formulário digital com professores da educação básica da região de Passo Fundo, aplicada em julho de 2025.

Desenvolvimento: Mas afinal, o que seria, de fato, a formação continuada? Conforme Fávero e Tonieto (2010, p. 56), a expressão “formação continuada” se caracteriza como um processo que visa dar continuidade à formação inicial do profissional da educação, tanto em sua mentalidade quanto em seu caráter. Esse processo ocorre por meio da inserção constante do educador em um conjunto de conhecimentos que se relacionam ao seu campo de atuação, buscando a construção permanente do “ser professor”. A formação continuada, portanto, não é um evento isolado, mas um percurso contínuo que deve acontecer por meio de seminários, palestras, cursos, debates e outros encontros similares, sempre com a participação ativa do docente. É imprescindível que esse processo seja encarado com seriedade e comprometimento, pois a eficácia da formação depende da capacidade do professor de contextualizar e integrar teoria e prática. Domingues (2014, p. 67) reforça que os projetos de formação continuada devem ser desenvolvidos dentro da própria escola, respeitando a singularidade de cada instituição e as dificuldades pedagógicas enfrentadas. Nessa perspectiva a gestão escolar possui a função de criar um ambiente propício para que os educadores possam questionar suas incertezas, analisar suas práticas e desenvolver



um pensamento crítico, tanto sobre a cultura escolar quanto sobre políticas educacionais mais amplas, como a Base Nacional Comum Curricular. Para aprofundar essa discussão, foi realizada uma pesquisa com 20 docentes de escolas públicas do município de Passo Fundo de forma online, intitulada “Formação Continuada Docente: Pesquisa de percepções e caminhos para a melhoria”. Os resultados indicam que a maioria dos professores (19) participam das formações oferecidas, o que representa um aspecto positivo. Contudo, a metade dos profissionais consideram que o tempo destinado às formações poderia ser melhor aproveitado. Uma proposta destacada é a de que as formações não precisam ser conduzidas por agentes externos, mas podem ser realizadas pela própria equipe da escola, promovendo estudos coletivos de literatura científica e discussão de casos reais, como dificuldades de aprendizagem, resolução de conflitos, racismo e misoginia no ambiente escolar. Esse posicionamento está alinhado com a visão de Fávero e Tonieto (2020, p. 63), que afirmam: O exercício profissional do professor requer algo além dos conhecimentos técnicos e científicos subjacentes à sua profissionalidade; requer, na verdade, que ele seja capaz de refletir para transformar a sua prática, o seu espaço de ação, em espaço de produção de conhecimento e construção profissional [...] Assim, a formação continuada deve partir do pensamento crítico dos professores que mesmo diante de desafios complexos, em contextos de desigualdade social, não podem assumir uma postura passiva, pois tudo o que é ensinado ou deixado de ensinar carrega valores, intenções e consequências.

Conclusão: A pesquisa realizada revelou que nenhum docente mencionou dois temas de profunda relevância: a diversidade cultural e a educação ambiental. Como proposta de melhoria, sugere-se que a gestão escolar inclua essas temáticas nas formações, incentivando os professores a refletirem sobre o seu, e o papel da escola na valorização da pluralidade e da sustentabilidade, promovendo projetos educativos.

Referências: Domingues, Isaneide. O Coordenador pedagógico e a formação contínua do docente na escola. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

Fávero, Altair Alberto; Tonieto, Carina. Educar o Educador: Reflexões sobre a formação docente. 1. ed. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2010.

LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei no 9.394/1996

– Lei no 4.024/1961. 7. ed. Brasília, DF : Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2023.

Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/642419/LDB_7ed.pdf. Acesso em: 5 de jun. de 2025.

PNE: Plano Nacional de Educação: Lei nº 13.005, de 25 de jun. de 2014. Brasília, DF, 2014. Disponível em: https://pne.mec.gov.br/images/pdf/pne_conhecendo_20_metas.pdf. Acesso em: 5 de jun. de 2025.



POLUIÇÃO SONORA NO AMBIENTE DE TRABALHO: IMPACTOS DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL NA SAÚDE AUDITIVA

Autores: Máicon Cossul Garaffa

199187@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Luísa Benck de Moraes

174732@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Luiz Otávio Felin Santi

199186@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Mauricio Ramos Boff

199337@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Michele Portela Wilhelm

175257@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Pedro Henrique Tams Diehl

192939@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Gisele Benck de Moraes

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A poluição sonora é definida como um estressor ambiental que reduz a qualidade de vida e o bem-estar geral, refletindo um problema de saúde pública. Seus efeitos são capazes de reduzir o limiar auditivo, a inteligibilidade da fala, provocar zumbidos e alterações na função auditiva central, a exposição é demasiada quando as vítimas são os trabalhadores em suas respectivas ocupações de trabalho. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que aproximadamente 16% de toda a perda auditiva incapacitante decorre da exposição ao ruído ocupacional. Décadas de pesquisas foram necessárias para o implante de estudos responsáveis pela proteção dos indivíduos expostos aos ruídos ocupacionais. Sendo assim, compreender essa relação entre saúde auditiva e poluição sonora é de extrema importância para preservar a audição dentro de um ambiente poluído.



Desenvolvimento: A metodologia deste trabalho é uma revisão bibliográfica sistemática de acordo com as diretrizes do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA), utilizando as bases de dados PubMed, Scopus e Scielo, consultadas para a análise de estudos no período de abril de 2025 até julho de 2025, utilizando os descritores “Noise pollution”, “hearing health” e “environmental exposure”. Os critérios de inclusão foram: estudos publicados entre os anos de 2020 e 2025, escritos em inglês ou português, correspondentes aos termos de busca e disponíveis nas bases selecionadas. Foram excluídos estudos publicados fora do período estipulado. Os resultados da pesquisa indicam que cerca de 15% dos adultos apresentam zumbido associado à exposição ao ruído ocupacional. Esse percentual representa uma média entre diferentes categorias de trabalhadores, podendo variar de acordo com o tempo de exposição e o tipo de atividade exercida. A queixa de hiperacusia está presente em aproximadamente 86% dos casos em que há relato de zumbido, ocorrendo de forma concomitante (Sheppard et al., 2020). A cóclea humana é capaz de processar sons em uma ampla faixa de frequências, variando de 20 a 20.000 Hz. No entanto, ruídos situados entre 3.000 e 6.000 Hz são especialmente lesivos à sua estrutura, promovendo uma redução precoce nos limiares de alta frequência (12.500 a 20.000 Hz) e contribuindo para a perda auditiva nessa faixa. A cóclea também abriga células especializadas, as células ciliadas externas, que amplificam as flutuações de pressão sonora, diminuindo os limiares auditivos e melhorando a capacidade de audição tanto em ambientes silenciosos quanto ruidosos. Essas células, entretanto, são extremamente sensíveis e suscetíveis a danos quando expostas cronicamente a níveis elevados de ruído (Trabanco et al., 2022). Cabe destacar que os efeitos da poluição sonora não se limitam ao sistema auditivo, a exposição contínua a ruídos ocupacionais também pode desencadear diversos impactos sistêmicos, como insônia, estresse, hipertensão arterial e até quadros de demência (Sheppard et al., 2020). O ruído é um problema gerenciável que pode ser atenuado por meio de ações colaborativas em diferentes níveis sociais e governamentais. Entre essas estratégias, destaca-se a incorporação de iniciativas de cidades inteligentes, com o uso de tecnologias de monitoramento em tempo real e análise de dados para uma gestão mais eficaz da poluição sonora. Medidas fundamentais incluem a criação e aplicação de legislações específicas sobre ruído, o planejamento urbano com leis de zoneamento adequadas e a exigência de materiais e equipamentos de segurança para aqueles que trabalham em ambientes ruidosos. A instalação de barreiras acústicas, a construção de edifícios verdes, a integração de árvores e barreiras naturais no ambiente urbano pode funcionar como importante elemento de amortecimento sonoro fora do ambiente de trabalho (Mehrotra et al., 2024).

Conclusão: Indivíduos expostos ocupacionalmente à poluição sonora estão sujeitos a diversos prejuízos auditivos. A implementação de medidas eficazes para a redução da emissão de ruídos, aliada ao incentivo do uso adequado de equipamentos de proteção individual (EPIs) por trabalhadores cronicamente expostos a ambientes ruidosos, pode contribuir significativamente para a mitigação desses danos a longo prazo.

Referências: 1) MEHROTRA A, Shukla SP, Shukla AK, Manar MK, Singh SK, Mehrotra M. A Comprehensive Review of Auditory and Non-Auditory Effects of Noise on Human Health. *Noise Health*. 2024;26(121):59-69. doi:10.4103/nah.nah_124_23



- 2) TRABANCO JC, Morita B, Matas CG, et al. Effects of Noise and Chemical Exposure on Peripheral and Central Auditory Pathways in Normal-hearing Workers. Noise Health. 2022;24(114):182-190. doi:10.4103/nah.nah_10_22
- 3) SHEPPARD A, Ralli M, Gilardi A, Salvi R. Occupational Noise: Auditory and Non-Auditory Consequences. Int J Environ Res Public Health. 2020;17(23):8963. Published 2020 Dec 2. doi:10.3390/ijerph17238963



O IMPACTO DOS RUÍDOS NA COMUNICAÇÃO INTERNA NAS ORGANIZAÇÕES

Autores: Maicon Jeferson Fernando Goncalves da Costa

205189@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Aline Wagner Meneghetti

106076@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Cassiana Marins Lima Cruz

cassiana@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Lisiane Caroline Rodrigues Hermes

lisianehermes@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Lisiane Caroline Rodrigues Hermes

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A comunicação interna é elemento-chave para o sucesso organizacional, pois influencia diretamente o alinhamento estratégico, a produtividade e o engajamento das equipes nas organizações. No entanto, os ruídos comunicacionais – falhas na troca de informações – comprometem e prejudicam a clareza nas mensagens, geram conflitos e dificultam a gestão. Segundo Carramenha, Capellano e Mansi (2013), quanto mais falhas no processo organizacional, maiores os índices de ruídos. Já Cunha e Comin (2023) destacam que uma comunicação eficaz estimula oportunidades e reduz retrabalho e rotatividades de pessoas, contribuindo com ambiente laboral saudável. Este trabalho justifica-se pela necessidade de compreender os impactos desses ruídos, propondo abordagens estratégicas para mitigá-los. O objetivo é investigar os ruídos na comunicação organizacional e propor soluções eficazes, como aprimorar canais, capacitar equipes e adotar tecnologias que melhorem o fluxo informacional (Shannon e Weaver, 1949).

Desenvolvimento: Este estudo baseia-se em uma revisão bibliográfica com enfoque qualitativo, utilizando bases como Scopus, SciELO e Web of Science. Autores como Kunsch (2008), Marchiori (2008), Shannon e Weaver (1949), Griffin (2012), entre outros, embasam a análise do presente estudo. Kunsch (2008) apresenta três dimensões fundamentais da comunicação organizacional: A dimensão humana, que compreende a comunicação como elemento vital das interações sociais nas organizações, concebidas como seres vivos, intrinsecamente comunicativas e sua sobrevivência e evolução dependem da interação contínua entre os indivíduos. A instrumental, voltada para



a funcionalidade e eficiência na transmissão de informações onde são depositados ideias e conhecimentos; A estratégica, que vincula a comunicação ao posicionamento organizacional e à construção da imagem institucional. Sendo assim, empresas modernas, para conseguirem ter um posicionamento assertivo a frente das adversidades contemporâneas, precisam programar, gerenciar e refletir estrategicamente a sua comunicação. Os ruídos comunicacionais, segundo Shannon e Weaver (1949), são “interferências que dificultam a precisão da mensagem transmitida”. Esses ruídos se dividem em: Ruídos físicos, como falhas tecnológicas e sons ambientais (Zerfass et al., 2018), como falhas tecnológicas, ambientes barulhentos, má qualidade de som em videoconferências, são desafios frequentemente discutidos em estudos na área da comunicação. Ruídos semânticos, relacionados à interpretação divergente de palavras e contextos (Kunsch, 2008), é necessário observar com atenção os diferentes ângulos, cenários, obediências internas e externas, assim como a complexidade do processo comunicativo. Ruídos psicológicos, ligados a preconceitos e filtros emocionais, que “distorcem ou bloqueiam a comunicação” (Griffin, 2012). Carramenha, Capellano e Mansi (2013) observam que “quanto maior o nível de ruído, maior a busca por informações de forma informal entre os colegas”. Cunha e Comin (2023) complementam que uma comunicação interna clara “reduz a rotatividade de pessoas e o retrabalho”, reforçando o papel da comunicação no engajamento organizacional. Entre as estratégias propostas para mitigar ruídos, se destacam: Clareza e objetividade, como sugere Drucker (2009), ao afirmar que “a comunicação eficaz depende da percepção clara do receptor”; Canais de feedback contínuo, que “permitem correções em tempo real” (Marchiori, 2008); Treinamentos regulares para equipes (Gomes, 1999); Uso de tecnologias adequadas (Shannon e Weaver, 1949); Uma abordagem sistêmica e planejada, como propõe Marchiori (2008), baseada na disseminação de políticas claras e no estímulo à narrativa institucional consistente. Essas estratégias contribuem para o fortalecimento da cultura organizacional, redução de conflitos e promoção de um ambiente colaborativo e alinhado com os objetivos estratégicos da empresa, tornando a comunicação uma ferramenta chave.

Conclusão: A comunicação interna eficaz fortalece a cultura, reduz conflitos e alinha equipes (Kunsch, 2008). Clareza, feedback e capacitação promovem engajamento. Investir em comunicação estratégica torna-se diferencial competitivo e facilita a gestão entre setores (Drucker, 2009; Marchiori, 2008), considerando contexto e relações interpessoais reforçando as organizações investirem nestas práticas.

Referências: COMIN, L.; CUNHA, P. H. Impactos da comunicação na liderança de um gerente de projetos. Boletim do Gerenciamento, n. 39, 2023.

DRUCKER, P. F. Management: tasks, responsibilities, practices. New York: Harper Business, 2009.

GRIFFIN, E. A first look at communication theory. 8th ed. New York: McGraw-Hill, 2012.

KUNSCH, M. M. K. Comunicação organizacional. In: Faces da cultura e da comunicação organizacional. 2. ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2008.

MARCHIORI, M. Comunicação interna. In: Faces da cultura e da comunicação organizacional. 2. ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2008.

SHANNON, C.; WEAVER, W. The mathematical theory of communication. Urbana: University of Illinois Press, 1949.



BIOBANCO DE DENTES HUMANOS: O QUE É E QUAL A SUA IMPOTÊNCIA?

Autores: Maikelen Roman Cortellini

197295@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Maikelen Roman Cortellini

197295@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Julia Steffler Leobett

198701@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Daniela Jorge Corralo

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Um Biobanco de Dentes Humanos (BDH) é uma entidade sem fins lucrativos tendo como sua finalidade principal, suprir as necessidades acadêmicas, fornecendo os dentes humanos para as atividades práticas de ensino, pesquisa e extensão. Para que um Biobanco de Dentes Humanos desempenhe suas funções de forma eficaz, é necessário estabelecer um controle rigoroso sobre suas rotinas internas, que envolvem a classificação, limpeza e o armazenamento dos dentes, além da organização, manutenção dos registros dos doadores e entrega dos pedidos solicitados. É um relato de experiência com o objetivo de relatar os trabalhos que são realizados no Biobanco de Dentes Humanos (BDH) do Curso de Odontologia da Universidade de Passo Fundo, fundado em 2003 para apoiar as atividades acadêmicas. Freitas, A. B. D. A., Pinto, S. M., Tavares, E. P., Barros, L. M., Castro, C. D. L., & Magalhães, C. S. (2012). Uso de dentes humanos extraídos e os bancos de dentes nas instituições brasileiras de ensino de odontologia.

Desenvolvimento: A extração dentária é um dos procedimentos mais realizados na odontologia, apesar de atualmente optar por plano de tratamento mais conservador, alguns elementos dentários não possuem outra escolha pois apresentam fraturas, cáries extensas, lesões apicais, impacções, mal posicionamento na arcada. Com isso, vários órgãos dentais são extraídos podendo ser cedidos pelo paciente para ajudar o Biobanco de Dentes Humanos do curso de Odontologia do Instituto de Saúde da Universidade de Passo Fundo (BDH-ODONTO-IS-UPF) a manter seu arsenal. O BDH possui uma sala reservada para a realização de todos os procedimentos que precisam ser feitos com o órgão dental como limpeza, raspagem, classificação, armazenamento e separação para possíveis solicitações. Os dentes que são cedidos por pacientes ou pessoas aleatórias devem vir com um termo de doação preenchido por questões éticas e para o controle de quantos dentes



foram cedidos e registrar no sistema. A entrega do órgão dental deve ser feita dentro de um pote rígido com tampa, podendo ou não estar submerso em algum líquido como água. Ao chegar no BDH os voluntários se preparam para começar os procedimentos com aquele órgão dental cedido. Primeiramente, o voluntário deverá lavar suas mãos no ambiente adequado para essa finalidade, após irá colocar todos EPIs adequados como jaleco, avental emborrachado, máscara, touca, óculos de proteção ou protetor facial, luvas de procedimento e luva de borracha grossa com cano longo. Além disso, é indicado que o voluntário esteja de calça comprida e sapato fechado para prevenir acidentes com materiais perfurocortantes. O órgão dental é submetido a exposição de 500 ml de água juntamente com 2 ml de detergente enzimático por 5 minutos para auxiliar na remoção da matéria orgânica como saliva e sangue. Em seguida, o órgão dental é retirado da solução e colocado em uma “cama” de papéis toalhas para dar início ao procedimento de raspagem. Nessa etapa, são utilizadas curetas periodontais que possuem uma ponta ativa para fazer a raspagem, juntamente com pinças clínicas para fazer o manuseio do mesmo. A raspagem tem o objetivo de retirar todas as possíveis espículas ósseas, cálculos dentais e outras sujidades do órgão dental. Na sequência, o órgão dental é classificado de acordo com sua anatomia e armazenado em um pote de vidro com água em uma geladeira para garantir a hidratação e integridade. A troca da água dos potes de vidros a cada 7 dias para manter a limpeza dos órgãos que lá estão armazenados. Quando recebido um pedido de solicitação de material biológico do BDH, deve ser enviado um termo de solicitação preenchido com todas as informações necessárias pelo aluno ou pesquisador para a equipe realizar a separação, lavagem, secagem, empacotamento e esterilização. Depois, serão entregues junto com o Termo de Transferência de Material Biológico (TTMB), o qual deverá ser assinado pelo aluno ou pesquisador. O local deve ser mantido em ordem, limpo e desinfetado após cada procedimento.

Conclusão: Desde a criação do BDH ODONTO-IS-UPF, tem-se ampliado gradualmente a percepção do dente como um órgão, bem como a consciência sobre a importância de sua conservação adequada para fins futuros. Assim, o BDH ODONTO-IS-UPF continua a desempenhar sua função principal, promovendo ensino, pesquisa e extensão, e alcançando diferentes públicos, incluindo a comunidade acadêmica, científica e externa.

Referências: Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.201, de 14 de setembro de 2011. Estabelece as diretrizes nacionais para Biorrepositório e Biobanco de material biológico humano com finalidade de Pesquisa.

Pereira DQ. Banco de dentes humanos no Brasil: revisão de literatura. Rev ABENO. 2012;12(2):178-84.

Endo, M. S., Silva, I. R. G., Silva, M. C., Terada, R. S. S., & Rocha, N. B. (2017). A importância do banco de dentes humanos: Relato de experiência. Archives of Health Investigation, 6(10), 486-490.

Freitas, A. B. D. A., Pinto, S. M., Tavares, E. P., Barros, L. M., Castro, C. D. L., & Magalhães, C. S. (2012). Uso de dentes humanos extraídos e os bancos de dentes nas instituições brasileiras de ensino de odontologia.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 6.910.636



VERBETE SOBRE O ALFREDO CUSTÓDIO.

Autores: Maikiele Bugs

196893@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Erica Pereira dos Passos

193239@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Jaíne Naiara Couto Bernardi

195743@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Gizele Zanotto

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Nosso trabalho apresenta a experiência de pesquisa e produção de material de divulgação sobre o músico passofundense Alfredo Custódio (1919-1974), conhecido como maestro Alfredinho. Músico profissional que atuou em eventos, celebrações, bailes, mas também compôs músicas, propagandas comerciais, hinos de clubes de futebol e jingles de campanhas políticas, teve reconhecimento na sua época, mas é pouco lembrado nos dias atuais.

Desenvolvimento: A proposta foi desenvolvida com pesquisa e produção de um verbete sobre o músico Alfredo Custódio como atividade da disciplina de História da África e da Cultura Afro-Brasileira, no ano de 2023/1, com incentivo da professora Doutora Gizele Zanotto. O verbete foi elaborado conjuntamente com outras duas colegas, Erica dos Passos e Jaíne Bernardi, o qual integra o projeto Vidas Negras e tinha como objetivo reconhecer a importância deste músico passofundense. A pesquisa foi realizada a partir do acervo do músico, salvaguardado no Arquivo Histórico Regional da UPF. As informações sobre Alfredinho são provenientes de fotos, documentos, anotações (dentre estas uma carta autobiográfica, a qual o cantor escreveu enquanto esteve hospitalizado, de onde foi possível descobrir diversos detalhes de sua vida), excertos de jornais e letras de suas composições. Foi necessário escanear todos os documentos presentes no arquivo sobre o Alfredinho, já que assim poderíamos acessar as informações do material em qualquer tempo. A carta foi toda transcrita, potencializando o conhecimento da vida e obra do músico. Além disso, foram buscadas informações em outras fontes, visando complementar os dados que estão hoje públicos no site do AHR (<https://www.upf.br/ahr/acoes-e-projetos/projeto-vidas-negras/alfredo-custodio>). O trabalho foi socializado em sala e também em atividade realizada para divulgação do projeto Vidas Negras, no ano de 2024. Atualmente, se pesquisar o nome de Alfredo na internet, é possível encontrar o verbete, um singelo registro que expressa



reconhecimento e o potencial ainda existente de estudos sobre sua contribuição musical no sul do país.

Conclusão: O projeto Vidas Negras contribui para a valorização de personalidades e memórias da comunidade negra da cidade de Passo Fundo, o verbete foi realizado com esse mesmo intuito, reconhecer a História do cantor e compositor Alfredo Custódio, que mesmo com um papel de destaque no cenário musical acabou sendo esquecido.

Referências: Acervo do Músico Alfredo Custódio. Arquivo Histórico Regional (AHR-PPGH/UPF).



CONDUTAS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO SUICÍDIO EM ADOLESCENTES: REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Maísa Custódio Krümmel

189098@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Eliza Dezen Garbin

190797@upf.br
Universidade de Passo Fundo

João Marcos dos Santos

183789@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Nathália Giareta Serena

174529@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Vitória Larissa Rissi

189513@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Thaís Dresch Eberhardt

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O suicídio pode ser definido como toda tentativa de tirar a própria vida de forma intencional, normalmente associada a outros transtornos psíquicos ou depressivos. No Brasil, entre 2010 a 2015, foram registrados 4.993 óbitos por suicídio, com predomínio na faixa etária de 15 a 19 anos (Brasil, 2018). Os profissionais de enfermagem têm um papel importante na prevenção do suicídio em adolescentes. São responsáveis por avaliar, planejar e implementar intervenções para evitar o suicídio. Isso inclui fornecer suporte emocional e físico, realizar triagens para identificar riscos, criar e seguir planos de cuidados específicos e administrar terapias (Lima; Simões, 2023). O objetivo desse resumo é identificar as condutas que os profissionais de enfermagem devem adotar na prevenção do suicídio em adolescentes.

Desenvolvimento: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura construída a partir de cinco etapas: 1: Identificação do problema; 2: Busca da literatura; 3: Avaliação dos dados; 4: Análise dos dados; 5: Apresentação (Whitemore; Knalf, 2005). Etapa 1: a elaboração da pergunta de pesquisa foi realizada com base na estratégia PICo (População, Interesse, Contexto), sendo formulada a seguinte questão de revisão: “Quais condutas os profissionais de enfermagem devem adotar na prevenção do suicídio em adolescentes?” Etapa 2: os termos utilizados na busca foram extraídos dos



Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): adolescente, comportamento, cuidados de enfermagem, prevenção de doenças e suicídio. A busca de produções foi realizada nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Index Psicologia - Periódicos via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no mês de agosto de 2024, sendo encontrados 61 resultados. Etapa 3: foram incluídos artigos originais, que responderam à pergunta de pesquisa, publicados em português ou inglês. Os artigos duplicados foram analisados somente uma vez. Após o processo de seleção, foram incluídos dois artigos que atenderam aos critérios de inclusão. Etapa 4: após a seleção dos artigos, realizou-se a análise dos dados. Portanto, elaborou-se um instrumento de síntese das evidências via Google Planilha. Etapa 5: realizou-se a apresentação das evidências por meio desse resumo. Os dados coletados na revisão de literatura enfatizam a importância de formação e suporte aos enfermeiros para que seja possível prestar assistência de maneira mais eficaz e empática, visto que muitos profissionais ainda se sentem inseguros para realizar esse atendimento. Em um estudo composto por 50 enfermeiros, 86% dos profissionais expressaram a necessidade de formação adicional (Reid; Long, 1993). De acordo com Pessoa et al. (2020), a atuação do enfermeiro pode ser compreendida a partir de três condutas. A primeira começa na Atenção Primária, onde o profissional deve criar um espaço de escuta e diálogo com o adolescente, a fim de compreender suas angústias e demandas. No entanto, ainda existem dificuldades, muitas vezes pela ausência de um plano de ação específico. Soma-se a isso o fato de que muitos jovens tendem a mascarar sintomas e comportamentos, o que torna o processo de identificação menos eficaz. Diante disso, o enfermeiro deve conhecer o território em que atua e o perfil de adoecimento da população, para desenvolver estratégias de intervenção efetivas. A segunda conduta tem enfoque no conhecimento e compreensão do profissional de enfermagem acerca do suicídio, promovendo formações com a equipe para que todos possam aplicar essas habilidades em um ambiente seguro e terapêutico. E, por fim, a terceira conduta é relacionada ao manejo dos desafios, é válido que o profissional saiba o que é necessário para aprimorar sua assistência.

Conclusão: Diante dos dados analisados, conclui-se que os profissionais de enfermagem devem criar um espaço de conversa acolhedor com o adolescente para compreender melhor sua angústia e demanda, bem como elaborar estratégias de ação individualizadas e promover formações capacitadoras com a equipe. Sugere-se que novos estudos sejam realizados para melhor entendimento e percepção sobre a temática.

Referências: BRASIL. Saúde Brasil 2017: Uma análise da situação de saúde e os desafios para o alcance dos objetivos de desenvolvimento sustentável. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

LIMA, R.K.B; SIMÕES, T. Papel da enfermagem na prevenção do suicídio e apoio às famílias: uma abordagem interdisciplinar no contexto do aumento dos transtornos mentais. Rev. JRG de Estudos Acadêmicos, v.6, n.13, 2023.

PESSOA, D.M.S. et al. Assistência de enfermagem na atenção primária à saúde de adolescentes com ideações suicidas. rev.min.enferm, v.24, 2020.

REID, W; LONG, A. The role of the nurse providing therapeutic care for the suicidal patient. J. Adv.Nur., v.18, n.9, 1993.

WHITTEMORE, R; KNAFL, K. The integrative review: updated methodology. J. Adv.Nur., v.52, n.5, 2005.



SERVIÇO SOCIAL, ESPORTE E CIDADANIA: AS OFICINAS DO PROJETO ADOLESCER RIMA COM... CIDADANIA COM OS JOVENS DO MILITIS FUTEBOL CLUBE

Autores: Maitê Pereira de Abreu Chicon

169087@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Marilei de Oliveira de Campos

201807@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Schaienny Mariéli Couto

197862@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Giovana Henrich

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O presente resumo é resultado do trabalho desenvolvido pelo Projeto de Extensão “Adolescer Rima com... cidadania” coordenado pelo curso de Serviço Social da UPF que, atualmente, conta com três bolsistas de extensão. O objetivo central do projeto consiste em proporcionar espaços de diálogo sobre cidadania, promovendo a reflexão crítica e o desenvolvimento ativo dos direitos e deveres sociais dos adolescentes. Desde o ano de 2024, o projeto atende 40 meninos do time de futebol “Militis Futebol Clube”, este trabalho desenvolve-se em consonância com a Fundação Educacional da Criança e do Adolescente (FECA) de Passo Fundo. Assim, este resumo pretende apresentar as oficinas desenvolvidas com estes jovens com foco na reflexão sobre o presente e o futuro, abordando temáticas como escolhas e construção de projetos de vida, autoconhecimento e desenvolvimento socioemocional e de pensamento crítico. As atividades buscam fortalecer vínculos, ampliar horizontes e estimular a participação social.

Desenvolvimento: Os jovens que integraram os encontros do Projeto “Adolescer Rima com... cidadania” compõem os grupos do sub 15 e sub 17 do time Militis Futebol Clube, possuem entre 14 e 17 anos de idade e vieram de vários estados do Brasil. As atividades realizadas pelo Projeto basearam-se na metodologia de oficinas temáticas e ocorreram quinzenalmente com grupos de 15 a 20 meninos, os temas abordados surgiram tanto do olhar externo para com o grupo, quanto de sugestões dos próprios participantes. A escolha por uma metodologia ativa oferece aos adolescentes uma aprendizagem que desenvolve reflexão crítica, cidadania e bem-estar. Tal perspectiva é reafirmada por Prates et al. (2019, p. 79), ao destacarem que ‘as oficinas educativas [...] visam à



emancipação e transformação por meio da ação-reflexão-ação, na busca do empoderamento para a cidadania, política, cultura de paz, qualidade de vida e bem estar'. Para o início das atividades de 2025, a primeira dinâmica elaborada e executada foi um baralho intitulado “Conhecendo o outro”. As cartas continham diferentes perguntas e tinham como objetivo movimentar uma roda de perguntas e respostas. Estes questionamentos, além de promoverem a interação entre os jovens e as novas bolsistas, também contribuíram no levantamento de temas para os próximos encontros, algumas sugestões foram: Futuro; Carreiras além do futebol; Família; Superação; Dificuldades fora e dentro de campo; Bullying e racismo; Viagens e cultura. Dessa forma, na oficina seguinte foi desenvolvida a atividade “Estrela do Meu Jogo”, cada jovem recebeu uma estrela de cinco pontas já desenhada para preencher as seguintes informações: no que já sou bom, o que posso melhorar, onde quero chegar, o que preciso aprender ou treinar mais e uma qualidade pessoal. A proposta visava incentivar os jovens a pensarem sobre suas habilidades, metas e valores dentro e fora do esporte. No encontro seguinte, realizou-se uma atividade que consistiu em dividir o grupo em grupos menores para a elaboração de um cartaz com imagens que remetiam ao futuro, estudos e profissões, além da produção de um acróstico com a palavra central ‘FUTURO’. Durante as atividades, foi possível observar o engajamento e o interesse dos jovens em ouvir e compartilhar experiências, apesar de alguns momentos de dispersão, que são característicos da faixa etária, a participação ativa é predominante. As oficinas cumprem a função de introduzir temas e problematizações iniciais que visam estimular processos reflexivos mais amplos e contínuos, contribuindo para a formação reflexiva dos meninos. Um aspecto que desperta atenção no desenvolvimento do trabalho é a recorrente manifestação de desinteresse dos jovens em relação à rotina escolar, o que se configura como um fator de preocupação. Esse cenário aponta para a importância de que, ainda que de forma pontual, as oficinas possam contribuir para uma mudança de perspectiva, incentivando nos jovens uma nova relação com o saber e com o ambiente escolar.

Conclusão: Em síntese, o Projeto promoveu espaços fundamentais para o diálogo e o autoconhecimento entre os jovens do Militis FC. Em harmonia com o artigo 53 do ECA, que garante o direito à educação, desenvolvimento integral e a preparação para a cidadania e o trabalho, as oficinas ampliaram as perspectivas pessoais e profissionais do grupo, além de estimular o protagonismo jovem consciente e significativo.

Referências: BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA): Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990. 1. ed. São Paulo: Paulus Social, 2024. ISBN 978-85-349-5516-4.

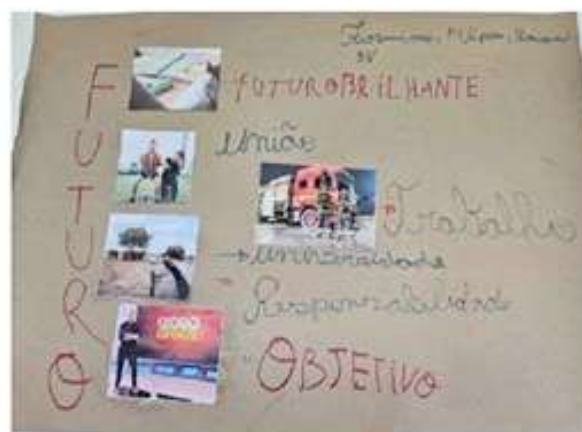
PRATES, Elton Junio Sady; PRATES, Maria Luiza Sady; SILVA, Lays Figueiredo Inácio; FERREIRA, Glaucia Marina Furini; ARAÚJO, Luana Matos Silva; ANDRADE, Raquel Dully. Oficinas educativas junto a adolescentes em situação de vulnerabilidade social: promoção da saúde, cidadania e empoderamento. *Expressa Extensão*, v. 24, n. 3, p. 79-90, 30 ago. 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/expressaextensao/article/view/14984>. Acesso em: 7 jul. 2025.



Foto 1 – Bolsistas e grupo de jovens durante a dinâmica
 ‘Conhecendo o outro’.



Foto 2 – Elaboração de cartaz durante atividade.



Fotos 3 e 4 – Cartazes feitos pelos jovens.



OS PRODUTOS EDUCACIONAIS NO PPGECM

Autor: Maithê Rocha Vasconcelos

maitherochavasconcelos@yahoo.com
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Luiz Marcelo Darroz

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Exatas e da Terra

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este trabalho integra o projeto de Iniciação Científica vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECM) da Universidade de Passo Fundo. Considerando a crescente valorização da produção de materiais didáticos nos mestrados profissionais, o projeto visa analisar os produtos educacionais desenvolvidos no programa, com foco em sua contribuição ao processo de ensino e aprendizagem. A relevância do estudo está na compreensão de como tais produtos refletem as demandas educacionais atuais. A análise foi dividida entre duas bolsistas, sendo que este resumo aborda exclusivamente a parte realizada por mim, que incluiu a análise das teses e parte das dissertações PCI Rondônia — desenvolvidas no Projeto de Cooperação entre Instituições (PCI), entre a Universidade de Passo Fundo e a Faculdade Católica de Rondônia —, com o objetivo de identificar tipos de produtos, públicos-alvo, áreas do conhecimento, conteúdos e o impacto educacional dessas produções.

Desenvolvimento: A metodologia adotada foi baseada na análise documental dos trabalhos disponibilizados no site oficial da UPF, considerando o período de 2015 a 2024. Foram mapeadas informações referentes aos orientadores, áreas de conhecimento, tipos e destinos dos produtos educacionais, e conteúdos abordados. Na divisão do trabalho entre as bolsistas, coube a mim a responsabilidade de analisar todas as teses e parte das dissertações PCI Rondônia. Para cada trabalho, foram registradas informações como tipo de produto (sequência didática, material de apoio, entre outros), público-alvo (professores, alunos ou gestores), área do conhecimento, nível de ensino e conteúdos tratados. No que se refere às teses, foram identificados apenas cinco produtos educacionais, o que representa uma pequena parcela em relação ao total geral. Entre esses produtos, a sequência didática apareceu como o tipo predominante. Todos os produtos das teses foram destinados a professores da Educação Básica, principalmente do Ensino Médio, e pertenciam majoritariamente à área da Matemática, com destaque também para conteúdos de educação ambiental, estatística e educação financeira — temas de alta relevância no contexto educacional atual. As teses, apesar de menos numerosas, revelam uma preocupação em aprofundar temáticas importantes e metodologias inovadoras no ensino de Ciências e Matemática. Já entre as dissertações PCI Rondônia analisadas por mim, a predominância também foi de sequências didáticas, destinadas principalmente a professores, com foco no Ensino Médio. Os temas variaram,



com forte presença da Educação Ambiental e da Matemática, além de propostas que articulavam conteúdos interdisciplinares e estratégias de ensino ativas. O ano de 2023 se destacou com a maior quantidade de produtos publicados nesta categoria. A análise desses materiais evidencia o esforço dos pós-graduandos em construir instrumentos que possam ser aplicados diretamente nas escolas, muitas vezes dialogando com contextos regionais e realidades específicas da educação pública, especialmente em Rondônia. Ambas as categorias de análise indicam um compromisso significativo do PPGECM com a formação de professores e a melhoria da prática docente, por meio da produção de recursos pedagógicos contextualizados e de qualidade. Os dados coletados reforçam o papel dos mestrados profissionais como agentes de transformação no cenário educacional brasileiro, ao unirem teoria e prática no desenvolvimento de soluções para o ensino.

Conclusão: A análise das teses e das dissertações PCI Rondônia permitiu compreender a diversidade e a relevância dos produtos educacionais desenvolvidos no PPGECM. Esses materiais revelam o empenho dos pós-graduandos em oferecer contribuições concretas à prática pedagógica, com ênfase na formação docente e no fortalecimento do ensino de Ciências e Matemática.

Referências: UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO. Produtos Educacionais. Disponível em: <https://www.upf.br/ppgecm/dissertacoes-e-teses>.

DARROZ, Luiz Marcelo; ROSA, Cleci Teresinha Werner da. Desenvolvimento de aprendizagem para a pesquisa em um curso de mestrado profissional. Revista Imagens da Educação, v. 12, n. 3, p. 28-53, jul./set. 2022.



CELULAR EM SALA DE AULA: PROIBÍ-LO OU RECRIAR O INTERESSE? UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Manoela Bardemaker Dal Paz

188452@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Ana Júlia Loss Marcon

188370@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Michele Rauber Mattana

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A Lei Federal nº15.100/2025 proíbe o uso de celulares em sala de aula e durante o intervalo em instituições de Educação Básica. O uso de tecnologias dentro do ambiente escolar provoca discussões sobre seus benefícios e malefícios. Apesar das diversas perspectivas sobre o assunto, o fato é que o celular está presente dentro da sala de aula mesmo quando o aluno não o está usando: sua presença permeia esse espaço, pois marca novas formas de convívio social e interação entre os sujeitos, além de novas formas de aprender (De Moraes, 2024). Surge a necessidade de pensar o uso de tecnologias dentro de sala de aula de forma a transformar os desafios em oportunidades de melhorar o ensino (DE Carvalho, 2025). A partir dessa compreensão, este estudo visa unir a experiência do estágio, realizado com uma turma de 8º ano de 31 alunos, com a revisão bibliográfica para compreender os impactos dos celulares dentro das escolas.

Desenvolvimento: O presente trabalho é um relato de experiência, produto da disciplina “Estágio Básico I: Olhares Sobre a Infância e Adolescência”, presente no currículo da Psicologia UPF. A prática do estágio se deu por meio de visitas semanais a uma Instituição de Ensino Básico pública localizada na região do Norte gaúcho. O método de análise utilizado foi o de observação de uma turma de adolescentes na faixa-etária de 14 a 16 anos, durante as aulas de português, artes e ciências. A partir da experiência do estágio, o que mais se destacou foram os impactos da implementação da nova lei proibindo o uso de celulares nas escolas, pois foi visível as dificuldades da escola em implementá-la de forma satisfatória. Mesmo que a escola tenha criado métodos para que os estudantes não pudessem utilizar seus celulares dentro de seu espaço, eles conseguiam formas de burlar, seja mentindo que não haviam trazido, ou até mesmo levando dois celulares e ficando com um, enquanto o outro era trancado em um armário. Sendo assim, surge a necessidade de entender porque os alunos preferem navegar na internet durante as aulas que consideram tediosas (De Moraes, 2024) e pensar em como ensinar aos estudantes senso crítico e formas conscientes para utilizar as tecnologias de modo saudável (De Carvalho, 2025). Com base no que foi observado



no estágio supervisionado, a lei da proibição do uso dos celulares em sala de aula teve impacto imediato na vida dos estudantes, porém, não como o esperado. A aplicação inadequada desta lei, acarretou resistência vinda dos alunos em conseguir efetuar certas atividades em sala de aula e no foco das explicações. Já com os professores, gerou dificuldade de intervenção com alunos que faziam o uso dos celulares em sala de aula, causando estresse e frustração nos educadores. De acordo com (De Carvalho, 2025 apud Rheingold 2012) a tecnologia afeta a habilidade de focar em informações importantes para o aprendizado, se referindo também, ao uso do celular na sala de aula. Com isso, prestar a atenção no conteúdo dado em sala de aula sem os estímulos é um desafio para a aplicabilidade dessa lei. Todavia, a partir dessas problemáticas referente a implementação da lei de proibição dos celulares, faz-se necessário estratégias educativas para a adaptação dos estudantes em um ambiente sem os estímulos proporcionados pelo uso do celular. Segundo De Carvalho (2025 apud Hoffman, 2006), é necessário refletir sobre a posição do educador frente às demandas do uso do celular no local de ensino. A execução de atividades que instiguem os alunos ao ensino se faz necessário no restabelecimento do foco e interesse nos conteúdos propostos. Atividades como, debates, oficinas de ensino e aulas mais dinâmicas, podem ser o caminho para uma melhor adaptabilidade desse novo ambiente sem estímulos tecnológicos.

Conclusão: A experiência vivida no estágio observacional permitiu o entendimento de teorias vistas nos primeiros níveis do curso de psicologia, a prática do desenvolvimento do crescer e suas mudanças psicomotoras, cognitivas, afetivas e sociais. A proibição de celulares em sala de aula apresenta muitas questões a serem discutidas e integradas, com o intuito de adaptar e ressaltar a aprendizagem nas escolas.

Referências: DE CARVALHO, Roniedson Barreto Feitosa Dantas; DE OLIVEIRA, Geilson Fernandes. O USO DO CELULAR EM SALA DE AULA NA ESCOLA ESTADUAL JOSEFINA XAVIER, LUCRÉCIA-RN.: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS. Monxorós Revista em Ciências Sociais e Humanas, v. 1, n. 03, 2025. Disponível em: <https://periodicos.apps.uern.br/index.php/rmx/article/view/6932>. Acesso em: 22 de mai. de 2025.

DE MORAES, Eveline Ferreira; CASAGRANDE, Ana Lara; MAIESKI, Alessandra. Tecnologias Digitais e Ensino Médio em Mato Grosso: o impasse entre a proibição e o estímulo. Perspectivas em Diálogo: Revista de Educação e Sociedade, v. 11, n. 27, p. 352-368, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.55028/pdres.v11i27.20126>. Acesso em: 22 de mai. de 2025.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 20015



IMPACTOS PSICOSSOCIAIS DA INTOLERÂNCIA RELIGIOSA NA SAÚDE MENTAL: UM ESTUDO SOBRE RELIGIÕES DE MATRIZ AFRICANA

Autor: Manoela Bardemaker Dal Paz

188452@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Marina Pitagoras Lazaretto

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A persistência da intolerância religiosa nos dias de hoje tem impactos, apesar da existência de leis que protegem a liberdade religiosa. A intolerância está enraizada no contexto da colonização e da escravização no Brasil, sendo fortemente influenciada em aspectos históricos, culturais e sociais. Além da violação de direitos humanos, o preconceito religioso afeta diretamente a saúde mental e bem estar emocional e social de indivíduos presentes nesse contexto social e religioso. Por isso, a compreensão dos impactos psicossociais se faz necessário para a promoção de estratégias e políticas públicas com base em demandas e necessidades de pessoas que sofrem discriminação religiosa e que promovam saúde mental e valorização da diversidade religiosa, cultural e social.

Desenvolvimento: Na psicologia social, o conceito do preconceito religioso possui diversos tipos de compreensão, onde os autores podem defini-lo e visualizá-lo de diferentes formas, seja pela perspectiva social, política, histórica e cultural (Lima, 2020). Referente ao panorama das religiões de matriz africana, percebe-se que a intolerância religiosa é manifestada explicitamente, e também de maneira simbólica, refletindo, portanto o período escravocrata, onde negros escravizados utilizavam de sua fé como forma de resistência ao racismo e a intolerância religiosa. Todavia, nos dias de hoje, embora seja crime a prática do preconceito religioso, ainda perduram falsos estereótipos sobre essas religiões e a violência contra praticantes de religiões de matriz africana. Agressões como o discurso de ódio, de ordem física e psicológica tem resultado no aumento da vulnerabilidade desses grupos. Sob a perspectiva de Castro (2013), o discurso de ódio pode ser interpretado como uma forma de manifestação que tem como intuito inferiorizar e tratar de forma pejorativa pessoas ou grupos sociais. Assim, evidencia-se que o preconceito religioso não afeta apenas a saúde de um ser humano, mas sim a da coletividade onde esse indivíduo está inserido. A intolerância vai muito além de apenas um preconceito religioso, ela é uma demanda social que permanece presente nos dias atuais dificultando o processo de construção de uma sociedade inclusiva e respeitosa. A saúde mental de pessoas que sofrem esse tipo de preconceito



fica extremamente prejudicada ficando mais vulneráveis e podendo desenvolver ansiedade, baixa autoestima, depressão, estresse e isolamento social, impactando diretamente a vida dessas pessoas por meio da ameaça a identidade religiosa e cultural. Pertinente à psicologia, a construção de uma atuação profissional comprometida com tudo aquilo que viole os direitos humanos. A prática de intervenções psicológicas, devem ser executadas com cuidado e sensibilidade quando se fala em demandas geradas pelo racismo religioso. De acordo com o Canal Futura (2014), que fez um vídeo de debate sobre intolerância religiosa, considerar um determinado grupo social como minoria, acarreta a falta de atividade na sociedade. O conhecimento sobre essas religiões, se torna fundamental no processo de realização de intervenções e na compreensão mais detalhada das determinadas situações. Para minimizar os efeitos causados pela intolerância religiosa é essencial o acolhimento emocional às vítimas, a resistência desse grupo, adoção de políticas públicas, fortalecimento e sensibilidade cultural. Com isso, mobilizações sociais auxiliam na preservação das práticas religiosas de matriz africana, contribuindo para uma sociedade mais justa e menos violenta.

Conclusão: A intolerância religiosa contra religiões de matriz africana viola os direitos humanos e impacta de forma negativa a saúde mental dos praticantes. É importante promover políticas públicas mais incisivas em relação aos crimes contra os direitos humanos, intervenções psicossociais pela psicologia que valorizem a resistência e a diversidade cultural para uma sociedade mais respeitosa e compreensiva.

Referências: LIMA, Marcus Eugênio Oliveira. Psicologia social do preconceito e do racismo. Editora Blucher, 2020.

CANAL FUTURA. Sala Debate: Intolerância religiosa. YouTube, 30 maio 2014. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=vOjLM_qkUvk. Acesso em: 06 abril. 2025.

FREITAS, Riva Sobrado de; CASTRO, Matheus Felipe de. Liberdade de Expressão e Discurso do Ódio: um exame sobre as possíveis limitações à liberdade de expressão. Sequência (Florianópolis), p. 327-355, 2013.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 20045



ELABORAÇÃO DE GUIA PARA TRIAGEM PSICOLÓGICA EM MATERNIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Manoela Palmeiro Dornelles

manoelapd2002@gmail.com
Hospital de Clínicas de Passo Fundo

Elsa Zanette Tallamini

elsa.tallamini@hcpf.com.br
Hospital de Clínicas de Passo Fundo

Juliane Disegna Fraporti

juliane.fraporti@hcpf.com.br
Hospital de Clínicas de Passo Fundo

Orientador: Elsa Zanette Tallamini

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A maternidade é um contexto sensível, em que mulheres podem vivenciar intenso sofrimento psíquico, frequentemente invisibilizado pela curta permanência hospitalar e pela ausência de protocolos específicos para triagem em saúde mental (LEAL et al., 2020). A psicologia hospitalar, diante desse cenário, necessita de estratégias que favoreçam a identificação precoce de sinais indiretos de sofrimento emocional. A busca ativa em prontuários clínicos surge como ferramenta possível para a detecção de fatores de risco psicossociais, como histórico de perdas gestacionais, gravidez não planejada ou diagnósticos obstétricos de risco (SZYHTA, 2023). Este estudo tem como objetivo relatar a experiência da construção de um guia para auxiliar profissionais da psicologia hospitalar na identificação de demandas emocionais no período perinatal, contribuindo para o cuidado humanizado, integral, preventivo e sensível.

Desenvolvimento: Com base na escassez de instrumentos que auxiliassem profissionais da psicologia inseridos no cenário da maternidade, foi desenvolvido um guia prático para buscas ativas em prontuários clínicos, com o objetivo de instrumentalizar o trabalho psicológico no reconhecimento de possíveis demandas emocionais ainda durante a internação hospitalar. A proposta foi idealizada durante preceptoria dentro da residência em Materno Infantil e Neonatologia, vinculada ao Programa de Residência Multiprofissional em Saúde de um hospital de grande porte do norte do estado do Rio Grande do Sul. A construção do guia prático surgiu a partir da prática clínica e da ausência de um protocolo institucional para triagem psicológica baseada em registros de prontuário. O método proposto neste estudo consistiu na análise dos prontuários de pacientes internadas na maternidade. A partir dessa leitura, foram identificadas informações que indicavam sofrimento psíquico e risco psicossocial. Os dados foram organizados em um guia dividido por



categorias, com critérios objetivos para orientar a compreensão técnica dos registros, baseados em portarias específicas do Ministério da Saúde para gestantes e puérperas. Entre os principais eixos analisados, destacam-se: Obstétrico-ginecológicos: abortos prévios, gestação não planejada ou rejeitada, complicações graves (como pré-eclâmpsia ou parto prematuro), e cesáreas de urgência. Clínico-psiquiátricos: histórico de transtornos mentais, uso de psicofármacos, condições clínicas graves e menção à intenção de interromper a gestação. Contexto psicossocial: idade materna em extremos, vulnerabilidade social, ausência de rede de apoio, histórico de violência e uso de substâncias. Indicadores emocionais: choro frequente, retraimento, ambivalência, dificuldade de vínculo com o bebê, expressões de medo, culpa ou desesperança. Situações relacionadas ao bebê: malformações, prematuridade grave, recusa materna em amamentar ou visitar o recém-nascido. Os critérios foram organizados em forma de checklist, visando facilitar a aplicação por psicólogos hospitalares e residentes de psicologia. O estudo identificou que a possibilidade de utilizar materiais que observem questões éticas e que sistematizam a assistência psicológica promovem a qualificação do cuidado. A estruturação da busca ativa favorece a ampliação do acesso ao cuidado psicológico, promovendo maior visibilidade das pacientes em sofrimento emocional e contribuindo para um cuidado integral e humanizado no período perinatal.

Conclusão: Na elaboração do guia verificou-se a importância da sistematização da busca ativa em prontuários para identificar demandas psicológicas. Esse instrumento qualifica a atuação da psicologia hospitalar e amplia o acesso ao cuidado em saúde mental perinatal. Ressalta-se que novos estudos mais robustos podem viabilizar a construção de protocolos norteadores da assistência no cenário Materno-Infantil.

Referências: BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde – Cuidado humanizado. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes nacionais de atenção ao parto normal. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2016.

LEAL, R. et al. O pré-natal psicológico como cuidado à saúde mental da gestante. *Revista Brasileira de Psicologia da Saúde*, São Paulo, v. 10, n. 2, p. 56–64, 2020.

SZYHTA et al. Fatores de risco para óbito perinatal em gestantes de alto risco de um hospital terciário em Curitiba?PR, Brasil: estudo caso?controle. *Ciência & Saúde Coletiva*, v.?28, n.?4, p.?1043–1058, abr.?2023?

WINNICOTT, D. W. O bebê e sua mãe. São Paulo: Martins Fontes, 2002.



Programa de Residência Materno Infantil e Neonatologia - HCPF

Sinais de possível demanda psicológica nos prontuários na Maternidade

Dados Obstétricos e Ginecológicos	Aspectos Clínicos	Contexto Psicossocial	Aspectos Emocionais Descritos	Indicadores Relacionados ao Bebê
Histórico de abortos espontâneos ou provocados	Diagnóstico psiquiátrico previo	Idade materna < 18 ou > 35 (dependendo do contexto)	Choro frequente, retraimento, agitação ou comportamento ambivalente no pós-parto	Bebê com malformações, prematuro extremo ou em estado grave
Gravidez não planejada ou não aceita	Uso de Psicofármacos	Vulnerabilidade social (baixa renda, falta de rede de apoio)	Dificuldade de vínculo com o bebê (ex: mãe que evita contato, não segura ou não amamenta o recém-nascido)	Mãe sem acompanhante durante o parto ou internação
Diagnóstico fetal de anomalias congênitas ou malformações	Condições clínicas graves	Relato de violência, abuso, negligência ou abandono	Expressões de medo intenso, culpa, vergonha ou desesperança	Recusa da mãe em amamentar ou visitar o bebê
Parto Prematuro	Intenção de interrupção da gestação	Mãe solo ou ausência do(a) parceiro(a)		Descrições de desinteresse materno pela saúde do bebê
Complicações graves na gestação ou parto (pré-eclâmpsia, placenta prévia, HELLP)		Situações de abuso de substâncias		
Cesárea de Urgência/Emergência		Conflitos familiares relevantes (ex: rejeição da gestação pela família)		
		Intenção de doação responsável do RN sem acompanhamento previo		





INTERCÂMBIO NA GRADUAÇÃO, CRESCIMENTO ACADÊMICO E PESSOAL: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA NA UNIVERSIDADE DO PORTO - PORTUGAL

Autor: Manuela Horana Gorgen dos Santos

189090@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Luciane Sturm

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A internacionalização na formação acadêmica tem se consolidado como uma estratégia fundamental para ampliar horizontes educacionais e culturais dos estudantes universitários, bem como promover a internacionalização do currículo. Neste sentido, o Programa de Intercâmbio Acadêmico (PIAC), da Universidade de Passo Fundo (UPF) viabiliza essa oportunidade, com o oferecimento de bolsa de estudos integral, durante o período da mobilidade. Assim, este trabalho tem como objetivo apresentar um relato de experiência decorrente do intercâmbio realizado na Faculdade de Direito da Universidade do Porto, em Portugal, no âmbito da mobilidade acadêmica da UPF, destacando os desafios, aprendizados e transformações decorrentes da experiência. A escolha por participar do PIAC se justifica pela relevância que o intercâmbio acadêmico tem em contribuir no amadurecimento intelectual, no desenvolvimento de competências interculturais e no fortalecimento do compromisso com a formação crítica, ética e global.

Desenvolvimento: Este relato refere-se à experiência de intercâmbio da estudante Manuela Horana Gorgen dos Santos, do Curso de Direito, UPF. O intercâmbio foi realizado no primeiro semestre de 2025 e teve como destino a Universidade do Porto, com duração de um semestre letivo. O processo de adaptação inicial incluiu diversos desafios, como compreender as diferenças culturais, linguísticas e pedagógicas entre as instituições. Essa experiência permitiu a ampliação da autonomia acadêmica, do pensamento crítico e da habilidade de interpretação e exposição jurídica em outros contextos. Como destaca Knight (2020), “a internacionalização é o processo de integrar uma dimensão internacional, intercultural ou global aos propósitos, funções e oferta da educação superior”, o que se refletiu diretamente na vivência acadêmica na Universidade do Porto. Durante o intercâmbio, foram cursadas disciplinas vinculadas às áreas de direitos humanos, direito internacional e direito penal, com uma metodologia de ensino que se difere significativamente do modelo brasileiro, em especial a divisão entre aulas teóricas e práticas. Dentre as disciplinas selecionadas, cabe destacar, especialmente, aquelas da área da criminologia, uma vertente ainda pouco explorada como curso autônomo no Brasil. Especificamente, foram cursadas as disciplinas



de Questões de Segurança e Modelos de Intervenção em Criminologia. Com isso, foi possível refletir sobre os diversos modelos de justiça, intervenções criminais e as políticas públicas de segurança utilizadas em Portugal e em outros países da União Europeia. Tópicos como prevenção criminal, intervenção com ofensores, políticas penitenciais e estratégias de policiamento foram amplamente debatidos, o que trouxe uma compreensão mais densa sobre a complexidade da criminologia e enfrentamento à violência. Esse aprofundamento técnico contribuiu diretamente para meu crescimento acadêmico, especialmente por se tratar de uma área com a qual já tinha interesse no Brasil, pois, possui interfaces relevantes com os direitos humanos e as políticas de reinserção social. No campo pessoal a adaptação a rotina em um novo país, o contato com colegas de diferentes nacionalidades e a convivência em ambiente universitário europeu proporcionaram desafios e aprendizados relevantes, estimulando o amadurecimento emocional, a empatia e a tolerância. A experiência revelou-se também como oportunidade de fortalecimento da identidade profissional e pessoal, despertando novos interesses acadêmicos e o aprofundamento em áreas que já gostava. Do ponto de vista institucional, o programa de mobilidade oferecido pela UPF promove uma formação que ultrapassa as fronteiras da sala de aula. O amadurecimento que advém desse processo é visível na postura acadêmica e na clareza de objetivos pessoais e profissionais ao retornar ao Brasil, constituindo-se como uma etapa marcante na minha formação enquanto futura profissional do Direito.

Conclusão: A mobilidade acadêmica na Universidade do Porto representou um marco no meu processo de formação, permitindo o crescimento acadêmico e pessoal. Os aprendizados vivenciados em outro país seguem presentes na minha trajetória, reafirmando a importância da mobilidade internacional como instrumento de qualificação e transformação humana e profissional.

Referências: KNIGHT, Jane. Internacionalização da educação superior: conceitos, tendências e desafios. 2. ed. São Leopoldo: Oikos, 2020.



O DISCURSO PARATÓPICO NA LITERATURA FANTÁSTICA DE EL-JAICK

Autor: Marcelo dos Santos

120546@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Dra Fabiane Verardi

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A literatura é berço de vários discursos. Os autores utilizam o espaço literário para expor suas ideias e criar representações do mundo. Para isso, muitos recursos discursivos são utilizados, a fim de mobilizar a imaginação dos leitores na construção de significados. Um desses recursos é o discurso paratópico. Ao aprofundar os conhecimentos sobre esse conceito, surgiu o problema de pesquisa: Como o discurso paratópico auxilia a construção de sentidos no texto literário? O objetivo é analisar a relação entre discurso paratópico e construção de sentidos em obras literárias. O corpus de análise é o conto Literatura fantástica latino-americana ou mulher com mulher dá jacaré, da autora Ana Paula El-Jaick (2008). O subsídio teórico da pesquisa consiste em trabalhos de Maingueneau (2006) e De Paula (2019) sobre o discurso literário e paratopia. A pesquisa classifica-se como descritiva e bibliográfica, com abordagem qualitativa em sua análise.

Desenvolvimento: Esta pesquisa encontra-se em fase de desenvolvimento e está sendo elaborada no âmbito do projeto de iniciação científica fomentado pela FUPF. A teoria selecionada é relevante porque vai ao encontro das pesquisas anteriores do acadêmico sobre análise do discurso, oferecendo a perspectiva literária dos estudos discursivos. A paratopia é apresentada por Maingueneau (2006) como a tensão entre lugar e não-lugar, ou seja, a busca pelo pertencimento a uma realidade que acolhe e rejeita ao mesmo tempo. É, então, “uma negociação entre o lugar e o não-lugar, um pertencimento parasitário que se alimenta de sua inclusão impossível” (Maingueneau, 2006, p. 92). Ela é observada nas construções discursivas presentes na literatura de diversas maneiras, como, segundo Maingueneau (2006), a paratopia de identidade, familiar, sexual ou social, a paratopia espacial, a paratopia linguística e a paratopia do autor. No conto Literatura fantástica latino-americana ou mulher com mulher dá jacaré, El-Jaick (2008) apresenta uma narrativa sobre Maria e Marisa que, ao se reconhecerem como um casal, se transformam no temido réptil dos pântanos. A partir disso, sentem-se deslocadas da sociedade e discriminadas por ela. O discurso paratópico fica evidente quando as personagens deixam de ser seres humanos. A paratopia que se apresenta é de identidade, pois vivem no limite existencial entre bicho e gente. Não fica claro se o lugar delas é entre as pessoas ou os animais. Então elas buscam o pertencimento social, que só encontram em um grupo formado por pessoas que passaram pela mesma “transformação”. Ocorreu que



elas “Decidiram se mudar naquele mesmo dia. Viajaram até entrarem na bacia amazônica, onde fizeram amizade com outros jacarés que tinham passado pela mesma experiência, e com alguns lobisomens” (El-Jaick, 2008, p. 72). Nesse ambiente, vivem uma tensão entre um lugar onde são acolhidas e um não-lugar na sociedade. Essa prática discursiva facilita a imersão do leitor na situação problema em que as personagens se encontram. O discurso paratópico, portanto, apresenta um papel na construção de significados que auxiliam e direcionam o leitor à compreensão do que a obra propõe, pois “a paratopia indica um caminho de interpretação, já que não se trata de ausência de lugar, mas de um conceito paradoxal que se depreende da negociação entre lugar e não-lugar” (De Paula, 2019, p. 50). O leitor é envolvido em uma narrativa fantástica e levado a experimentar, através da leitura, a inquietude que o discurso paratópico provoca. Ainda, segundo Maingueneau (2006, p. 93), o discurso paratópico apresenta potencial de emprego em diversas realidades sociais, já que “A paratopia, invariante em seu princípio, assume assim faces sempre mutantes, dado que explora as fendas que não cessam de abrir-se na sociedade”.

Conclusão: A pesquisa proporcionou a compreensão dos conceitos de paratopia e de como o discurso paratópico atuou no caminho de interpretação do conto de El Jaick (2008). Como resultado, evidenciou-se a relação de sentido entre o discurso paratópico e a construção de sentidos em textos literários, a partir da imersão do leitor na tensão provocada pela paratopia.

Referências: DE PAULA, Lucas Frederico Andrade. O castelo, de Kafka: um não lugar discursivo. 2019. 111 f. Tese (Doutorado em Letras). Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, RS. 2019.

EL-JAICK, Ana Paula. Literatura fantástica latino-americana ou mulher com mulher dá jacaré. In: _____. Faz duas semanas que meu amor e outros contos para mulheres. São Paulo: GLS, 2008.

MAINGUENEAU, Dominique. Discurso literário. São Paulo: Contexto, 2006.



O MENINO NO ESPELHO, DAS PÁGINAS ÀS TELAS: UM PROCESSO DE ADAPTAÇÃO

Autor: Marcelo dos Santos

120546@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Ivânia Campigotto Aquino

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este trabalho foi produzido na disciplina Literatura Brasileira e Identidade do Curso de Letras - UPF e surgiu do interesse em compreender a prática da adaptação, construindo uma relação entre literatura e cinema. Chegamos, assim, ao problema de pesquisa: a adaptação de uma obra literária para o cinema segue alguma regra convencional ou é livre, sob a responsabilidade de quem a executa? O objetivo é analisar uma obra adaptada ao cinema e observar se a adaptação mantém uma relação de proximidade com a obra base ou é construída sob outra perspectiva, determinada pelo diretor do filme. Para dar base teórica ao trabalho, recorreremos a artigos publicados em revistas científicas, que tratam da teoria da adaptação de Linda Hutcheon e Robert Stam. Teixeira e Birello (2013) e Trombetta e Gasperoni (2023) são as principais fontes teóricas utilizadas na pesquisa. A obra analisada é O menino no espelho, de Fernando Sabino, e o filme homônimo, dirigido por Guilherme Fiúza Zenha.

Desenvolvimento: O cinema tende a impressionar o público com imagens, cores e sons. Além disso, conta uma história para prender o público. Na literatura não é assim. O leitor tem apenas o texto verbal à disposição e, quando muito, algumas ilustrações. Nesse sentido, e sabendo que a literatura é fonte de incontáveis obras que comovem verdadeiras multidões de leitores, por que não explorar no cinema histórias que deram certo na literatura? Enquanto o livro tem o autor, o filme tem como responsável o diretor. A ele cabe a interpretação do roteiro e o desenvolvimento do projeto, pois “é o sujeito mais independente, já que nem ao autor é subordinado, tendo em vista que dele se espera uma recriação, [...] não reprodução” (Teixeira; Birello, 2013, p. 282). A obra cinematográfica, portanto, baseia-se na literária, mas não no todo de sentido, é uma relação intertextual muito próxima, ou seja, “a adaptação fílmica representa um intertexto com o texto-fonte, sem precisar necessariamente traduzi-lo página por página, acontecimento por acontecimento” (Vargas; Trombetta; Gasperoni, 2023, p. 130-131). Dito isso, devemos considerar um equívoco afirmar que o livro é melhor ou que o filme se sobrepõe, pois cada um comporta suas próprias particularidades. Algumas técnicas utilizadas na adaptação são necessárias, como as supressões ou acréscimos de cenas e de personagens, pois essa alteração “representa o modo como as histórias evoluem e se transformam para se adequar a novos tempos e a diferentes lugares” (Vargas;



Trombetta; Gasperoni, 2023, p. 133). O filme “O menino no espelho”, dirigido por Guilherme Fiúza Zenha, é uma adaptação do livro de Fernando Sabino. Isso se evidencia pelo título e subtítulo. Faz-se, então, questão de que se observe essa relação entre as obras. No entanto, quando se trata de uma adaptação, a fidelidade não é um elemento obrigatório nesse tipo de transcodificação, pois “a beleza da adaptação está na reinvenção e revitalização do familiar” (Teixeira; Birello, 2013, p. 282). Na adaptação é possível perceber que a proximidade entre literatura e cinema está presente na maior parte do tempo. Apesar das modificações, como cenas que têm no livro e não aparecem no filme ou elementos do filme que não estão no livro, são obras que conversam entre si. Isso fica evidente ao observarmos que na capa do livro está escrita a pergunta “O que você quer ser quando você crescer?”, mas é no filme que a resposta aparece: “eu quero ser criança” (1h 11m 05s). O que devemos compreender é que “não se pode fugir do fato de que, independente da mídia, as narrativas se desenrolam em determinado tempo e espaço social” (Teixeira; Birello, 2013, p. 283), portanto, sempre que determinado texto precisar ser reconstituído em outro formato ou mídia, inevitavelmente sofrerá transformações, devido ao novo contexto e realidade social.

Conclusão: Mesmo que o responsável pela adaptação esteja empenhado em manter a maior proximidade possível com a obra literária, a transcodificação para outra mídia resulta em duas obras distintas. Concluiu-se, entretanto, que a adaptação analisada manteve proximidade significativa com a obra literária, apesar das modificações realizadas para viabilizar a obra cinematográfica em seus moldes específicos.

Referências: O MENINO no espelho. Direção: Guilherme Fiúza Zenha. Produção: André Carreira. 2014. Netflix.

SABINO, Fernando. O menino no espelho. 111 ed. Rio de Janeiro: Record, 2019.

TEIXEIRA, Angela Enz; BIRELLO, Verônica Braga. A adaptação enquanto arte autônoma. *FronteiraZ*, n. 10, jun. 2013. p. 280-285. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/fronteiraz/article/view/14527>. Acesso em: 17 jun. 2025.

VARGAS, Rosana Souza de; TROMBETTA, Gerson Luís; GASPERONI, Marcos Mendes Lisot Marthos. Da letra à imagem: as mortes de Quincas Berro D’água. *Revista de Letras Juçara*, Caxias, MA, v. 07, n. 02, p. 127-145, dez. 2023. Disponível em: <https://ppg.revistas.uema.br/index.php/jucara/article/view/3398>. Acesso em: 17 jun. 2025.



POTENCIALIDADES DO USO DO APLICATIVO STELLARIUM PARA O ENSINO DE ASTRONOMIA

Autores: Marcelo Santos da Rosa

6289@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Gabriela Troian

174070@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Patrick dos Santos Schmitz

204391@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Alisson Cristian Giacomelli

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Exatas e da Terra

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Com o passar do tempo nossa sociedade ficou cada vez mais repleta de tecnologias das mais variadas naturezas e com diferentes funcionalidades. Os aplicativos são um exemplo de recurso que pode auxiliar o ser humano em diversas tarefas. A astronomia fascina a humanidade desde os tempos mais remotos, porém muitos fenômenos relacionados a ela são de difícil visualização, nesse sentido os aplicativos podem contribuir de forma bastante significativa. Trata-se de um recurso que pode tornar o ensino de astronomia mais dinâmico, acessível e interativo. Com o auxílio dessas ferramentas, estudantes e professores podem explorar o universo de forma prática, visualizando planetas, estrelas e constelações diretamente de seus dispositivos móveis. O presente trabalho traz alguns exemplos de aplicativos que podem ser utilizados para o ensino de astronomia, analisando suas possíveis vantagens, limitações e contribuições para o processo de aprendizagem.

Desenvolvimento: Um aplicativo de relevância atual é o Stellarium, disponível para todos os dispositivos móveis. Algumas das carências no ensino de ciências que existem no Brasil podem ser supridas por meio deste recurso, pois mostra o céu em três dimensões e com condições muito próximas às reais, tanto por meio da vista desarmada (olho nu), quanto por meio de instrumentos astronômicos, como, por exemplo, telescópios sofisticados (Bernardes, 2010). O aplicativo tem em sua proposta inicial ser uma carta celeste, ou um planetário de código aberto, que possibilita observar astros no céu noturno. A proposta inicial é trazer um design minimalista e intuitivo para os usuários. O céu profundo pode ser observado, com imagens da Via Láctea, nebulosas, aglomerados de estrelas e outros objetos. Pode-se ainda ajustar parâmetros da atmosfera, para que ela fique mais realista, onde é possível acompanhar até a trajetória da ISS. A experiência de



participar de uma sessão de exibição em um planetário é marcante na vida de muitas pessoas. Um planetário projeta as imagens dos corpos celestes no seu teto, geralmente em formato curvo de modo a imitar (simular) a curvatura do céu, produzindo uma imagem artificial e realista do firmamento, como em uma espécie de cinema em que o espetáculo a ser contemplado é o cosmos: trata-se de uma experiência ao mesmo tempo, artística e científica. De modo análogo, o Stellarium é uma espécie de mini planetário virtual em que as imagens dos corpos celestes são projetadas na tela (Cecílio Júnior, 2016). É uma ferramenta educacional poderosa para ensinar sobre o céu noturno. É possível observar simulações de eclipses solares e lunares, cometas e chuvas de meteoros. Há a possibilidade de controlar o tempo (data e horário) e o local (com as coordenadas geográficas de latitude e longitude) de onde a observação simulada está sendo feita (Zotti; Wolf, 2019). O programa permite também dar zoom para se aproximar (em profundidade) dos corpos que estão sendo observados. Em um exemplo da utilização, podemos buscar astros, em que uma seta representa a direção que o usuário deverá apontar para encontrar o planeta Júpiter. Em outra temos uma representação dos satélites que passam no céu em um determinado dia, se houver pouca poluição luminosa, é possível vê-los passando. Esses aplicativos podem ser facilitadores nas aulas de ciências onde os professores relatam dificuldades para encontrar ideias e sugestões sobre como abordar a Astronomia em sala de aula (Langhi; Nardi, 2010). Essas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) constituem recursos dos quais o professor pode lançar mão para trabalhar seus conteúdos em sala de aula de forma diferenciada. Nesse contexto, o Stellarium se destaca como uma ferramenta didática gratuita, de fácil compreensão e uso, que auxilia o professor na abordagem da Astronomia em sala de aula, por meio de atividades diferenciadas que permitem ao aluno explorar a tecnologia e o espaço que lhe é oferecido (Goulart, 2015).

Conclusão: Com um planejamento prévio, é possível utilizar esses aparelhos e possibilitar uma boa interação dos estudantes, enquanto o professor media o processo com fins pedagógicos e considerar como possibilidade a criação de laboratórios virtuais de Astronomia, que auxiliam na aprendizagem significativa, de forma que o conhecimento possa ser construído com base em experimentos ou situações-problema.

Referências: BERNARDES, Adriana O. Observação do céu aliada à utilização do software Stellarium no ensino de astronomia em turmas de jovens e adultos (EJA). Revista Latino Americana de Educação em Astronomia – RELEA, n. 10, p. 7-22, 2010. Disponível em: <http://www.relea.ufscar.br/index.php/relea/article/viewFile/149/190>. Acesso em: 25 jun. 2025.

CECÍLIO JÚNIOR, Edson Pedro. Stellarium: aprendendo astronomia com software. Curitiba (PR): Appris, 2016.

ZOTTI, Georg; WOLF, Alexander. Stellarium 0.19.3 User Guide. 2019. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/338454816_Stellarium_0193_User_Guide. Acesso em: 25 jun. 2025.



A AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO COMO SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUTIVIDADE NO SERVIÇO PÚBLICO: UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA

Autores: Marcia Mitie Oshikawa

205190@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Anelise Rebelato Mozzato

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Na administração pública no Brasil o gasto com pessoal é um dos maiores componentes das despesas públicas (Profili, 2021) chegando a comprometer a até 60% da receita corrente líquida dos Estados e Municípios brasileiros seguindo os limites impostos pela Lei de Responsabilidade Fiscal (Brasil, 2000). Concomitantemente, a Constituição Federal (1988) exige a busca pela eficiência em todos os atos praticados pela administração pública e, conseqüentemente, pelos seus servidores, contudo, os estudos sobre o tema são aparentemente escassos. Sob esse contexto, justifica-se a presente revisão bibliométrica a qual se utiliza de uma abordagem multidisciplinar das áreas do direito e das ciências administrativas com objetivo de identificar a percepção da literatura nacional, acerca da utilização da avaliação de desempenho periódica como ferramenta integrante do Sistema de Controle de Gestão (SCG), para a mensuração da eficiência do servidor público, em especial no quesito da produtividade.

Desenvolvimento: Para a realização desta bibliometria foi efetuado o levantamento de referências disponibilizadas em periódicos e bibliotecas virtuais nacionais, que foram acessados por intermédio da Plataforma CAPES e SCIELO. Para tanto, foi realizada as buscas dos seguintes termos: administração pública, servidores públicos e desempenho, delimitando-se o período de publicação entre os anos de 2003 e 2024. Assim, chegou-se no número de 24 estudos acadêmicos. No trabalho de refinamento dos documentos encontrados, foram descartados os resultados repetidos, os que não correspondiam ao escopo do estudo e aqueles não disponíveis para visualização ou que não dispusesse de todos os elementos necessários para identificação bibliográfica. Dessa forma, restaram 18 trabalhos, sendo 16 artigos publicados em periódicos, uma dissertação de mestrado e uma tese de doutorado. Os resultados foram transferidos para uma planilha eletrônica a qual foi preenchida observando a seguinte sequência de informações: ano de publicação, título, autoria, instituição, periódico, Identificador de Objeto Digital (DOI), endereço de acesso digital, palavras-chaves e resumo. Após o preenchimento da planilha, todos os resumos dos trabalhos acadêmicos foram analisados criteriosamente com o objetivo de identificar os diferentes aspectos abordados



pelos estudiosos acerca da avaliação de desempenho do servidor no âmbito da administração pública. Do portfólio bibliográfico formado, denota-se a ausência de publicações entre os anos de 2005 a 2008, e 2011 a 2013. Já com relação às abordagens de objetivos, metodologias e conclusões, verificou-se pelos resumos dos trabalhos científicos trazidos pelas plataformas, que os autores se utilizaram da temática da avaliação de desempenho correlacionando-a com outros enfoques de interesse, tais como desenvolvimento, gestão por competências, estabilidade e profissionalização. Dentre os estudos relacionados na pesquisa, o único resumo encontrado que relaciona diretamente a avaliação de desempenho com resultado e produtividade, foi o artigo apresentado por Gavazini (2018) para quem, a avaliação de desempenho dos servidores públicos, dentre os aspectos mais importantes, tem por finalidade identificar o que o funcionário tem entregue ao ente para qual ele trabalha em termos produção, bem como qual suas eventuais deficiências e pontos fracos

Conclusão: Dos estudos realizados observou-se que, apesar da avaliação de desempenho ser entendida como um instrumento hábil para a extração de importantes informações gerenciais acerca dos resultados apresentados pelos servidores públicos, a abordagem sobre a possibilidade de sua utilização para fins de mensuração de produtividade é incipiente, sugerindo uma oportunidade promissora para futuras pesquisas.

Referências: BRASIL. Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 5 maio 2000.

GAVAZINI, A.A. Comparativo entre os modelos de avaliação de desempenho dos servidores dos Poderes do Estado de Santa Catarina. RECAPE, v.8, n. 2, p. 198-211, 2018.

LAKATOS, E. M. Metodologia do Trabalho Científico. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559/>. Acesso em: 19 jul. 2024.

PROFILL, E. B. Estrutura remuneratória dos servidores ativos civis do Executivo federal. Revista de Administração Pública, v. 55, n. 4, p. 782-808, 2021.



OS 4 PILARES PARA A OBTENÇÃO DA SEGURANÇA TRANSFUSIONAL: EDUCAÇÃO, SAÚDE, CULTURA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA: UM RELATO DE CASO

Autores: Marco Antônio da Croce

marcodacroce29@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Júlia Hasegawa Rodrigues

juliahrodrigues@hotmail.com
Universidade de Passo Fundo

Bruna Accorsi Machado

imunohematologia.sh@hsvp.com.br
Hospital São Vicente de Paulo - Serviço de Hemoterapia

Jaqueline Soldá Palaoro

cq.sh@hsvp.com.br
Hospital São Vicente de Paulo - Serviço de Hemoterapia

Gisele de Oliveira Doring

coleta.sh@hsvp.com.br
Hospital São Vicente de Paulo ? Serviço de Hemoterapia

Cristiane da Silva Rodrigues de Araújo

criscrisrodrigues@hotmail.com
Universidade de Passo Fundo - Faculdade de Medicina e Hospital São Vicente de Paulo - Serviço de Hemoterapia

Orientador: Cristiane da Silva Rodrigues de Araújo

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A segurança transfusional é um desafio contínuo que demanda ações integradas entre educação em saúde, cultura cidadã, práticas assistenciais e inovação tecnológica. No Brasil, iniciativas voltadas à promoção da doação de sangue e à educação imuno-hematológica têm impacto direto na sustentabilidade dos bancos de sangue e na proteção dos pacientes que necessitam de hemocomponentes. Inserido nesse contexto, o projeto de extensão “Os 4 Pilares da Segurança Transfusional”, desenvolvido na Universidade de Passo Fundo (UPF), articula ações educativas e culturais em parceria com instituições escolares, culturais e assistenciais do município. O presente relato tem por objetivo descrever minha experiência como participante no projeto, evidenciando como o envolvimento contínuo em campanhas, atividades de pesquisa e inovação, além da interação interprofissional e comunitária, contribuiu não apenas para a formação acadêmica, mas também para a construção de uma cultura de doação e cidadania.



Desenvolvimento: Minha trajetória no projeto “4 Pilares” iniciou-se no primeiro semestre de 2023, ainda no terceiro período do curso de Medicina da UPF, como voluntário. Desde o início, participei ativamente das diversas frentes de atuação do projeto, vivenciando de forma prática a articulação dos pilares educação, saúde, cultura e tecnologia. O envolvimento progressivo culminou, em 2024, na seleção como um dos quatro bolsistas do projeto e, posteriormente, no ingresso no Programa P5 de Extensão, ampliando minha atuação para outros projetos interdisciplinares na área da saúde. Entre as atividades desenvolvidas, destaco a realização de campanhas educativas em escolas da rede pública e privada, como a Escola Estadual Padre Alcides e a Escola de Educação Infantil São Vicente de Paulo, promovendo a conscientização da importância da doação voluntária e altruísta de sangue, desde a infância. Nessas ações, a linguagem foi adaptada à faixa etária, utilizando recursos lúdicos, como contação de histórias e dinâmicas interativas, aproximando os conceitos da imunologia e da hematologia da realidade cotidiana dos alunos. Além do ambiente escolar, participei de campanhas em diferentes cenários, incluindo espaços de convivência da terceira idade, eventos comunitários e ambientes virtuais, por meio da produção e divulgação de conteúdos em redes sociais, ampliando o alcance da mensagem de conscientização sobre a doação de sangue e seus impactos na segurança transfusional. O eixo cultural foi potencializado com o lançamento de duas obras literárias em parceria com a Academia Passo-Fundense de Letras e outras entidades locais: “Doadores do Amanhã: a caminho de inovações” (2023) e “Desvendando o Mistério da Imuno-Hematologia” (2025). Tais publicações, além de enriquecerem a literatura com conteúdo científico, contribuíram para aproximar o conhecimento acadêmico da população leiga, despertando o interesse pelas ciências biomédicas e incentivando o protagonismo em ações sociais. No pilar tecnológico, tive participação ativa no desenvolvimento de metodologias educativas e ferramentas didáticas, colaborando com estudantes e docentes de diferentes cursos da UPF e entidades parceiras do município, o que evidenciou a importância da interprofissionalidade e da inovação no ensino em saúde. Também participei de pesquisas acadêmicas, algumas delas apresentadas em congressos médicos nacionais e internacionais, o que proporcionou a ampliação do debate sobre segurança transfusional e práticas educativas inovadoras. Essa trajetória no projeto “4 Pilares” proporcionou vivências que ultrapassaram a prática assistencial, permitindo compreender a segurança transfusional como um processo complexo que exige educação continuada, ações culturais transformadoras, assistência humanizada e constante atualização tecnológica. A atuação em rede, envolvendo diferentes públicos e instituições, potencializou os resultados alcançados e promoveu impactos positivos tanto na formação acadêmica quanto na sociedade.

Conclusão: A experiência no projeto “4 Pilares” evidenciou a importância da integração entre educação, saúde, cultura e tecnologia para a construção de uma sociedade mais consciente, instruída e solidária. A trajetória como estudante de Medicina demonstrou que a extensão universitária promove impacto social, amplia a formação humanística e contribui para práticas transfusionais mais seguras.

Referências: BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Sangue, Componentes e Hemoderivados. Brasília: MS, 2020.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Recomendações para a segurança transfusional.



OPAS, 2019.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HEMATOLOGIA, HEMOTERAPIA E TERAPIA CELULAR. Manual de Práticas Hemoterápicas. 3. ed. São Paulo: SBHH, 2022.

FERNANDES, A. S. et al. Educação e cultura na segurança transfusional: relato de experiências. Rev. Extensão em Saúde, 2023.

PROJETO 4 PILARES DA SEGURANÇA TRANSFUSIONAL. Doadores do Amanhã: a caminho de inovações. Passo Fundo: UPF, 2023.



A REFRAÇÃO DAS VOZES SOCIAIS EM NOTÍCIAS SOBRE ESTUPRO: UMA ANÁLISE BAKHTINIANA

Autores: Marcos de Assis Serafini

159391@upf.br

Patrícia da Silva Valério

patriciav@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Patrícia da Silva Valério

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este trabalho tem como objetivo analisar, com base na teoria bakhtiniana da refração, de que modo duas manchetes de notícias jornalísticas refletem e refratam as vozes das vítimas e dos acusados em casos de estupro, considerando o papel ideológico do discurso jornalístico na construção social desses acontecimentos. Formulamos a seguinte pergunta de pesquisa: como as manchetes jornalísticas refletem e refratam as vozes dos acusados e das mulheres vítimas de estupro? Pretendemos compreender o papel ideológico do discurso jornalístico na construção social desses episódios, evidenciando como as vozes sociais são refletidas e apresentadas. Desse modo, o recorte desta pesquisa concentra-se na análise das chamadas de duas notícias recentes — uma publicada pelo portal G1 em 19 de maio de 2024 e outra pela SBT News em 5 de março de 2025 — selecionadas por abordarem a mesma temática e apresentarem estratégias discursivas semelhantes, que evidenciam processos de refração das vozes sociais.

Desenvolvimento: A linguagem, segundo a perspectiva bakhtiniana (1981), não é um espelho neutro da realidade, mas um espaço de luta entre vozes sociais atravessadas por ideologias. Assim, toda enunciação carrega marcas das condições históricas e sociais de sua produção, o que implica dizer que o discurso jornalístico, ainda que frequentemente vinculado à ideia de objetividade, participa ativamente da construção simbólica dos acontecimentos que relata. A teoria da refração, formulada por Bakhtin e Volóchinov, oferece conceitos para compreender como a linguagem, ao circular em esferas públicas como a da mídia, refrata — e não simplesmente reflete — os fatos que veicula. No campo jornalístico, as manchetes assumem um papel central na mediação entre o fato e sua recepção social. Por serem geralmente a primeira forma de contato do leitor com a notícia, elas condensam informações e, ao mesmo tempo, projetam sentidos. Neste trabalho, de natureza qualitativa, descritiva e analítico-interpretativa, são analisadas manchetes que, embora tratem do mesmo tema — denúncias de estupro após carona —, refratam as vozes das vítimas e dos acusados de maneira ideologicamente marcada. Ao conceituar a refração, Bakhtin (1981)



lança luz sobre esse processo ao afirmar que o discurso é sempre atravessado por uma atmosfera social densa, carregada de “palavras alheias, julgamentos de valor e acentos, que fazem as faces da imagem cintilar” (Bakhtin, 1981, p. 277). Essa metáfora ilustra como o discurso jornalístico, mesmo quando trata de eventos objetivos, como uma denúncia de estupro, é moldado por forças sociais que influenciam o modo como os sujeitos são representados. Complementando esse olhar, Volóchinov (2018, p. 144) reforça que “os signos não refletem a realidade de forma acurada, mas a refratam, mediada por relações sociais, como as de classe ou gênero”. Isso é especialmente relevante em casos de violência sexual, em que discursos historicamente desiguais entre homens e mulheres, entre autoridades e cidadãos comuns, ou entre adultos e adolescentes, operam com força. A forma como a mídia representa esses sujeitos pode reforçar estereótipos ou questioná-los, pode obscurecer a violência ou torná-la visível, pode minimizar a denúncia ou fortalecê-la. O discurso jornalístico, portanto, não é apenas narrador de fatos, mas também agente ativo na construção da memória social sobre eles. As manchetes aqui selecionadas, ao se distanciarem em suas formulações, ilustram os efeitos da refração na linguagem jornalística. As escolhas lexicais, o foco da frase, a presença ou ausência de determinadas informações e os verbos empregados não são neutros: refletem posições enunciativas que podem contribuir para a legitimação ou deslegitimação das vozes envolvidas. Portanto, cada manchete participa do confronto de vozes sociais, refratando sentidos conforme as condições ideológicas de sua produção.

Conclusão: As manchetes analisadas revelam que o discurso jornalístico não apenas informa, mas refrata e reflete ideologicamente os acontecimentos, influenciando a percepção social sobre a violência de gênero. Assim, compreender essas refrações é essencial para problematizar os modos como as vozes das vítimas e dos acusados são representadas publicamente.

Referências: BAKHTIN, M. M. O discurso no romance. In: A imaginação dialógica: quatro ensaios. Tradução de Caryl Emerson e Michael Holquist. Austin: University of Texas Press, 1981. p. 259–422.

G1. Adolescente relata ter sido estuprada e ameaçada com faca ao aceitar carona no litoral de SP. Santos, 19 maio 2024.

SBT News. Jovem acusa PMs de estupro após carona em viatura; eles estão presos por abandono de posto. São Paulo, 05 mar. 2025.

VOLÓCHINOV, Valentin. Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. Tradução, notas e glossário de Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. Ensaio introdutório de Sheila Grillo. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2018.



FILOCRONO DE SETE CULTIVARES DE MORANGUEIRO EM SUBSTRATO E AMBIENTE PROTEGIDO

Autores: Maria Antônia Lacourt

mariaantonalacourt@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Henrique Didó

192846@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Nícolas Alberton Mandelli

193486@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Matheus Welter

198343@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Salatiel Kogler Tomazini

202756@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Arthur Pegoraro Klein

79722@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: José Luís Trevizan Chiomento

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: No morangueiro, o filocrono corresponde à medida da taxa de aparecimento de novas folhas nas plantas. A compreensão detalhada do filocrono permite ajustar as práticas culturais e melhorar a sincronização entre o desenvolvimento das plantas e as condições ambientais, especialmente em sistemas de cultivo protegidos e em substrato (DEGGERONE et al., 2023). Porém, a falta de informações sobre o desenvolvimento de plantas por meio do filocrono, em condições micrometeorológicas do subtropical brasileiro, dificulta a escolha de cultivares adaptadas aos agroecossistemas do sul do Brasil. O conhecimento do filocrono é importante para avaliar a precocidade de cultivares com diferentes respostas fotoperiódicas em regiões subtropicais do Brasil, onde as condições climáticas diferem do local de origem das plantas. Portanto, o objetivo do estudo foi investigar se o filocrono difere entre sete cultivares de morangueiro em substrato e ambiente protegido.



Desenvolvimento: O trabalho, desenvolvido no Setor de Horticultura da UPF, foi conduzido de maio a outubro de 2024, em ambiente protegido. Os tratamentos foram sete cultivares de morangueiro (Albion, Aromas, Camino Real, Fênix, Fronteras, Monterey e San Andreas), dispostos no delineamento de blocos casualizados, com quatro repetições. As mudas foram transplantadas de maio a julho de 2024 em recipientes (slabs) preenchidos com substrato comercial. A irrigação empregada no experimento foi localizada, por meio de fitas gotejadoras. As soluções nutritivas foram fornecidas às plantas semanalmente. O filocrono foi avaliado por meio da contagem do número de folhas, semanalmente, desde o início da emissão de folhas (da coroa principal) até o surgimento da primeira inflorescência. Uma nova folha será considerada como emitida quando visível com aproximadamente 1 cm de comprimento. Para tanto, a temperatura média diária (Tmd) foi avaliada a partir da média aritmética das temperaturas registradas pela miniestação meteorológica a cada hora no interior do ambiente protegido. Em seguida, foi calculada a soma térmica diária (STd, °C/dia) pela subtração entre a Tmd e a temperatura base (Tb) do morangueiro (7,0°C). A STd foi acumulada desde o transplante de mudas, resultando na soma térmica acumulada (STa), ou seja, $STa\ (^{\circ}C/dia) = \sum STd$. Por fim, foi realizada a análise de regressão entre o número de folhas e a STa. O coeficiente angular da regressão linear foi considerado a taxa de emissão de folhas (folhas/°C/dia) e o filocrono (°C/dia/folha) foi estimado pelo inverso do coeficiente angular da regressão linear (KIRBY, 1995). Em ordem crescente, a taxa de emissão de folhas foi de 0,0049, 0,0071, 0,0084, 0,0086, 0,0103, 0,0116 e 0,0143 folhas acumuladas a cada °C/dia para as cultivares Aromas, Monterey, Albion, San Andreas, Fênix, Camino Real e Fronteras, respectivamente (Figura 1), com filocrono de 204,08, 140,85, 119,05, 116,28, 97,07, 86,21 e 69,93°C/dia/folha, nessa mesma ordem de cultivares, para emitir duas folhas consecutivas (Figura 1). Assim, a cultivar Fronteras foi considerada a mais precoce para iniciar a colheita de frutos, pois apresentou o menor valor de filocrono (69,93°C/dia/folha), enquanto a cultivar Aromas mostrou-se a mais tardia, pois apresentou o maior valor de filocrono (204,08°C/dia/folha). Nesse estudo o intervalo de dias para a emissão de uma nova folha variou de 8,88 (Fronteras) a 15,6 (Monterey). A temperatura foi um dos fatores mais importantes para a emissão de folhas nas cultivares de morangueiro examinadas. Isso foi demonstrado pelas relações lineares encontradas neste estudo, que mostram coeficientes de determinação (R²) superiores a 0,76 entre o número de folhas e a STa (Figura 1).

Conclusão: Conclui-se que as sete cultivares de morangueiro, com distintas classificações fotoperiódicas quanto ao florescimento, diferem em relação ao filocrono. Nas condições de cultivo do sul do Brasil a cultivar Fronteras é a mais precoce para iniciar o florescimento, desde que seja transplantada em maio, e a cultivar Aromas é a mais tardia.

Referências: DEGGERONE, Y. S.; TRENTIN, T. S.; KUJAWA, S. C.; ALBRECHT, G. E.; FANTE, R.; KASPARY, I. J.; FORNARI, M.; CHIOMENTO, J. L. T. Fenologia e filocrono de sete cultivares de morangueiro cultivadas em substrato e casa de vegetação no subtropical brasileiro. *Comunicata Scientiae*, v. 14, p. 40-54, 2023.

KIRBY, E. J. M. Environmental factors influencing the phyllochron. *Crop Science*, v. 35, p.11-19, 1995.

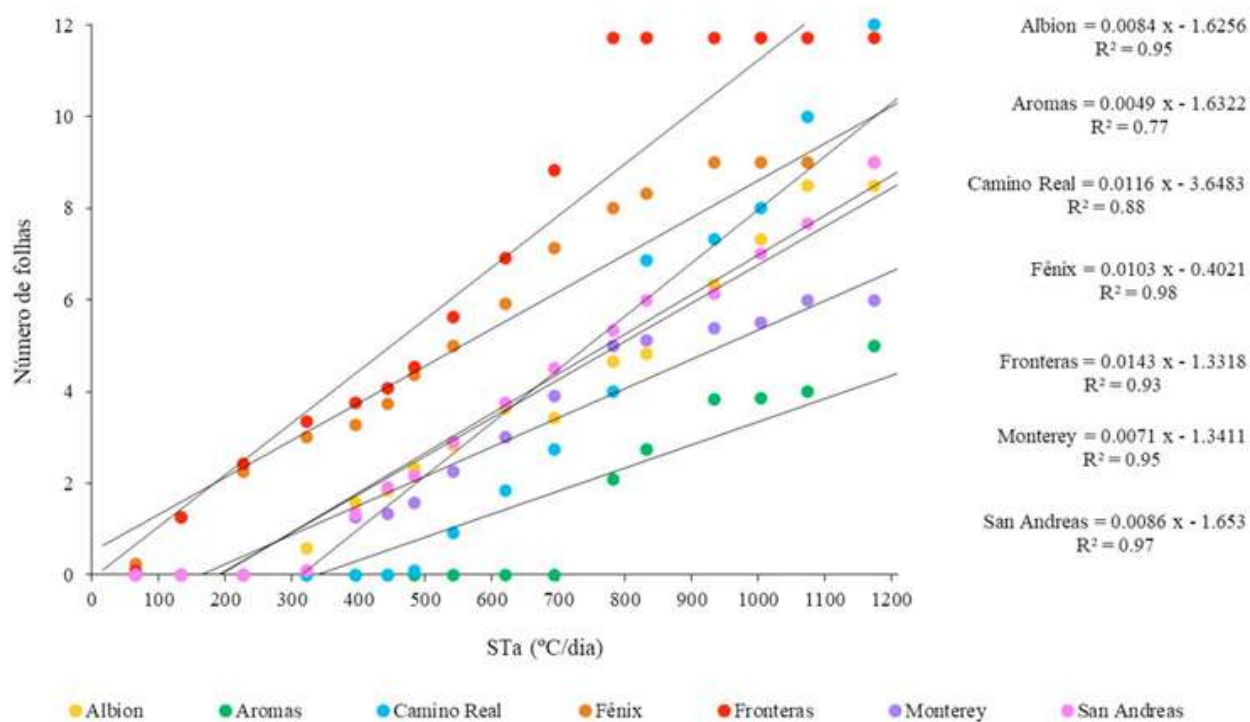


Figura 1. Filocrono estimado, calculado a partir da soma térmica acumulada e do número de folhas (da coroa principal) de sete cultivares de morangueiro. Passo Fundo - RS, 2024.



CORRELAÇÃO CLÍNICA, RADIOGRÁFICA E HISTOLÓGICA ENTRE SULCOS DENTÁRIOS PIGMENTADOS VERSUS LESÕES DE CÁRIE INATIVAS NÃO CAVITADAS EM OCLUSAIS DE MOLARES PERMANENTES.

Autores: Maria Carolina Braccini

braccinimaria@hotmail.com
Universidade de Passo Fundo

Lívia Scheffer Zimmermann

l81853@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Daniela Jorge Corralo

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A morfologia de cárie não cavitada inativa e selamento biológico na mesa oclusal de molares são muito semelhantes quando se trata de diagnóstico visual clínico, gerando uma dificuldade de conhecimento da atual situação que se encontra o dente, possuindo uma cárie inativada ou apenas pigmentação na fissura da estrutura dental. O objetivo do estudo foi comparar aspectos clínicos, radiográfico e histológico entre dentes classificados como molares permanentes diagnosticados clinicamente como sulco pigmentado e/ou cárie não cavitada inativa, a fim de esclarecer aos profissionais da odontologia sobre o correto diagnóstico destas duas alterações dentárias. É um estudo in vitro que foram utilizados 21 molares permanentes e realizadas radiografias interproximais de cada dente selecionado. Realizou-se cortes histológicos em cada dente para constatar se há ou não lesão de cárie inativa ou apenas selamento biológico para posteriormente encontrar um padrão para diferenciação de diagnóstico.

Desenvolvimento: Foram utilizados dentes permanentes extraídos e armazenados no Biobanco de Dentes Humanos (BDH) do curso de Odontologia do Instituto da Saúde, da Universidade de Passo Fundo (IS-UPF), cedidos por empréstimo para este estudo. Foi realizada a seleção de 21 dentes classificados como molares permanentes, no BDH. Os critérios de inclusão foram: dentes molares permanentes, presença de lesão de cárie na superfície oclusal ou manchamento escurecido da superfície oclusal, sem cavitação em esmalte ou dentina. Os critérios de exclusão foram: dentes anteriores e prés molares, com cavitação em esmalte ou dentina, tratados endodonticamente com restaurações ou outro procedimento restaurador-protético. Foi realizado o diagnóstico clínico visual dos dentes posicionados no cubo de cera, conforme os critérios de escurecimento e extensão da lesão no centro do sulco principal. Os dentes foram radiografados pela técnica interproximal



corretamente posicionados em cera utilidade na horizontal em uma superfície plana para a verificação de possível perda mineral abaixo da superfície pigmentada. Depois de realizado os diagnósticos clínico visual e radiográfico, os dentes foram desgastados até atingirem uma espessura ideal para a luz do microscópio passar pelas estruturas assim permitindo serem analisados no microscópio óptico de luz transmitida aumentado em 40 vezes para a verificação de alterações histológicas em esmalte e/ou dentina. Durante o preparo técnico de desgaste dos dentes para a realização das lâminas histológicas, oito amostras foram perdidas. Dessa forma, das 21 amostras, foi possível analisar 12 dentes (lâminas). A avaliação histológica foi realizada na mesma região em que foram feitos os diagnósticos clínicos e radiográficos, possibilitando a análise e correlação entre o aspecto histológico e os demais diagnósticos. O diagnóstico histológico foi considerado o padrão ouro. Os resultados dos diagnósticos histológicos revelou presença de lesão cariiosa nas 12 lâminas analisadas. O diagnóstico clínico visual de lesões de cárie iniciais inativas em sulcos e fissuras de molares podem ser difíceis, pois na maioria dos casos, o sulco apresenta cores escurecidas que podem ser confundidas com sulcos pigmentados ou selamento biológico. Há dificuldade em um correto diagnóstico clínico visual entre os cirurgiões-dentistas em casos onde há manchamento da superfície oclusal e pouca ou nenhuma perda de estrutura do esmalte dentário. A melhor forma de se fazer um diagnóstico correto é utilização de luz para que seja possível visualizar possíveis descontinuações de esmalte hígido, sendo por opacidade ou pigmentação (Braga et al., 2012). Quando se trata de sulcos em molares, o desnível da anatomia oclusal se torna difícil para a visualização. Dessa forma, este estudo traz uma importante contribuição para a odontologia no que se refere ao diagnóstico clínico visual de lesões oclusais pigmentadas em molares permanentes.

Conclusão: O presente estudo concluiu que há baixa concordância nos diagnósticos clínicos, radiográficos e histológicos de sulcos e fissuras de molares permanentes extraídos, diagnosticados como sulco pigmentado e/ou cárie não cavitada inativa.

Referências: BRAGA, M. M.; MENDES, F. M.; GIMENEZ, T.; EKSTRAND, K. R. O uso do ICDAS para diagnóstico e planejamento do tratamento da doença cárie. PRO-odonto prevenção, v. 4, n.4, p. 9-55, 2012.

JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. Histologia Básica: Texto e Atlas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.

OLIVEIRA, M; RESENDE, T. P. A.; CAZETTA, G. L.; CHAVES, M. G. A. M.; CHAVES FILHO, H. D. M.. Avaliação clínica, radiográfica e histológica de cáries de fissura. Revista metodista, p. 80., 2010.

ZANARDO, A.; REGO, M. Diagnóstico de cárie oclusal em dentes permanentes: estudo in vitro. Revista pesquisa odontológica brasileira. Jul/set 2003.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 78734124.0.0000.5342



A DESIGUALDADE DE GÊNERO NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA: UMA ANÁLISE DOS ANAIS DO CONPEDI

Autores: Maria Carolina Coser Telles

209749@upf.br
Integrado

Milena Haubert dos Santos

203592@upf.br
Universidade Passo Fundo

Josiane Petry Faria;

jfaria@upf.br
Universidade Passo Fundo

Karen Beltrame Becker Fritz

karenfritz@upf.br
Universidade Passo Fundo

Carina Ruas Balestreri

181190@upf.br
Universidade Passo Fundo

Louis Balbinote Girelli

182742@upf.br
Universidade Passo Fundo

Orientador: Josiane Petry Faria e Karen Beltrame Becker Fritz

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este resumo é promovido pelo projeto de pesquisa “Direito, Poder e Igualdade”, desenvolvido pelo Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade de Passo Fundo (UPF), que realiza pesquisas, sob alguns aspectos, focados na desigualdade de gênero. Dessa forma, a presente pesquisa utiliza uma abordagem quantitativa ao analisar a representatividade feminina na autoria e nas referências bibliográficas dos trabalhos apresentados no Congresso Nacional de Pós-Graduação em Direito (CONPEDI). Para tanto, foi realizada uma análise quantitativa dos anais do CONPEDI, abrangendo os trabalhos apresentados entre 2015 e 2023, com a construção de uma planilha que sistematizou dados sobre o gênero dos autores e das autoras, bem como dos citados nas referências bibliográficas. O objetivo, ou seja, é investigar como a desigualdade de gênero se manifesta na produção científica jurídica, especialmente considerando a participação das mulheres como autoras.



Desenvolvimento: A partir da análise de dados de trabalhos apresentados em edições do CONPEDI - que se fixou como um ambiente acadêmico de grande influência e importância no país - é possível refletir sobre a persistência de um viés masculino na legitimação do saber jurídico, visto que a sistematização permitiu identificar padrões de representatividade e desigualdade na produção acadêmica. A desigualdade de gênero é uma estrutura social e historicamente construída, que define papéis e espaços permitidos a homens e mulheres. Como destaca Saffioti (1987), a identidade social de gênero é moldada por papéis que a sociedade espera que cada sexo desempenhe, delimitando campos de atuação e reforçando hierarquias sociais. A afirmação relaciona-se ao meio acadêmico, tendo em vista que as mulheres não são utilizadas como base teórica na mesma relevância que os homens são. Em relação a isso, os dados obtidos revelam que, apesar de as mulheres serem responsáveis por cerca de 57% dos trabalhos analisados, 78% das referências bibliográficas são de autoria masculina. Essa discrepância entre autoria e citação indica que a produção científica das mulheres é menos reconhecida como base teórica, mesmo quando elas compõem a maioria dos trabalhos apresentados. Tendo isso em vista, de acordo com Meyrer e Gevehr, 2014, “historicamente, a mulher foi concebida como biologicamente inferior, tendo sua participação intelectual desvalorizada”. O exposto pelos autores, mostra-se, portanto, como um indicativo da causa da imagem secundária que a mulher possui em meio acadêmico. Ainda hoje, esse processo se perpetua de forma simbólica, refletido na ausência de vozes femininas nos alicerces teóricos da ciência jurídica. Mesmo autoras importantes, como Ana Maria Carvalho, Luciana Gross Cunha e Renata Barreto, embora recorrentes entre os trabalhos analisados, permanecem sub-representadas. Isso reflete o que Faria e Goulart (2023) identificam como o enraizamento do machismo estrutural nas instituições, inclusive na universidade, onde as relações de poder ainda favorecem a hegemonia masculina. Dessa forma, mesmo com o crescimento da participação feminina na autoria de pesquisas, a estrutura do campo científico ainda legitima e valoriza predominantemente os saberes masculinos. Essa disparidade estrutural limita o avanço na equidade acadêmica, uma vez que a invisibilização da produção intelectual feminina contribui para a reprodução das desigualdades de gênero em outras esferas sociais. O apagamento simbólico das autoras restringe a pluralidade do conhecimento e fortalece estereótipos que vinculam autoridade e produção científica aos homens. Para modificar esse cenário, é necessária a promoção ativa de práticas acadêmicas que valorizem a produção intelectual das mulheres, reconhecendo suas contribuições e garantindo equidade na construção do saber. Isso implica repensar critérios de citação e seleção bibliográfica, rompendo com o ciclo de exclusão simbólica da autoria feminina na ciência.

Conclusão: A análise dos dados ao longo dos anos demonstra que, apesar do aumento na participação das mulheres como autoras, esse avanço não se traduz em maior reconhecimento nas referências bibliográficas, evidenciando a persistência da hegemonia masculina nas bases teóricas do campo jurídico. Reconhecer e valorizar as vozes femininas é, portanto, um passo essencial para uma ciência mais inclusiva e plural.

Referências: FARIA, Josiane Petry; GOULART, Carolina. Das múltiplas faces da desigualdade de gênero: a repercussão do machismo estrutural nas relações de poder na instituição das forças de segurança pública



no Brasil. 1. ed. Passo Fundo: Editora UPF, 2023. p. 34-55.

MEYRER, Marlise Regina; GEVEHR, Daniel Luciano. Gênero, identidade étnica e poder: mulheres na imigração alemã no Rio Grande do Sul. 1. ed. Passo Fundo/RS: UPF, 2014. p. 16-101.

SAFFIOTI, Heleieth. O poder do macho. 11. ed. São Paulo: Moderna, 1987.



ASSEMBLEIAS COM CRIANÇAS: RESULTADOS PARCIAIS DO PROJETO DE EXTENSÃO TERRITÓRIOS DA INFÂNCIA

Autores: Maria Clara Theodoro da Rosa

mariacларadarosa14@gmail.com

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Adriana Bragagnolo

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O tema deste trabalho é derivado do Projeto de extensão Territórios da Infância: A Cidade pela Voz das Crianças. Esse projeto tem por objetivo pensar a cidade com as crianças, num processo de escuta da infância, através da metodologia de assembleias, a qual considera a participação das crianças nas decisões sobre os espaços onde vivem e nas políticas públicas. Para essa comunicação, recortamos os resultados parciais das assembleias já realizadas na Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI) Santa Isabel.

Desenvolvimento: O trabalho envolve uma concepção dialógico-participativa que encontra nas assembleias com as crianças o seu ponto principal. O exercício de participação e de integração social passa por experiências que constituem vivência no aprendizado e encontram na linguagem sua manifestação. As ações metodológicas se voltam para a infância, tendo como principal território a cidade, e como espaço de encontro e de desenvolvimento da metodologia, as escolas municipais parceiras. Neste trabalho, focalizamos a experiência desenvolvida, desde 2024, na EMEI Santa Isabel, com a turma do Pré II, que atende alunos de 5 a 6 anos, em encontros realizados quinzenalmente, por acadêmicas do curso de Pedagogia, Fonoaudiologia e Arquitetura e Urbanismo. Os temas são trabalhados de maneira lúdica, através de histórias, jogos e expedições realizadas dentro da escola e em seu entorno. Em cada assembleia é oportunizada à criança a exposição de suas opiniões, percepções e sugestões advindas do universo da infância, sobre o espaço onde habitam, através de rodas de conversa na quais as extensionistas motivam as crianças a falarem. Durante as atividades desenvolvidas, as crianças expressam-se por meio de diferentes linguagens, envolvendo desde a palavra falada até registros em desenhos. Entre os temas de destaque nas conversas, percebeu-se que o interesse maior deles era em brincadeiras e em áreas de lazer, como o campinho localizado ao lado da escola. Outro tema discutido foi a mobilidade urbana, advindo da atividade da leitura do livro “Vou a Pé”. Muitas crianças relataram ir à escola de carro, mas também houve menções sobre o deslocamento a pé e às paisagens observadas no trajeto. As crianças posicionam-se em relação aos espaços que ocupam, expressando sua opinião sobre as necessidades e os desejos de poderem usar o campo ao lado da escola para brincarem e jogarem. Também manifestam seu olhar crítico acerca das condições do espaço, que necessita de melhorias.



Conclusão: Como resultados parciais do projeto, é possível já perceber o protagonismo das crianças na proposição de ideias, de alternativas acerca dos espaços onde vivem. Nas etapas subsequentes do projeto, a metodologia é ampliada promovendo o incremento das assembleias e a discussão em torno de espaços públicos cada vez mais amplos em seu bairro, na busca de se garantir o direito da criança à cidade.

Referências: BRAGAGNOLO, Adriana. A interação verbal entre adultos e crianças de educação infantil: um encontro com a palavra. 2016. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade de Passo Fundo. 2016.

BRAGAGNOLO, Adriana; TASCHETO, Marcio. A infância e as relações de aprendizagem em uma cidade educadora. Revista Veredas/Prefeitura Municipal de Curitiba. Curitiba: PMC, v. 5, n. 8, p. 65-78. Jun-Set 2023.

CARTA DAS CIDADES EDUCADORAS. Associação Internacional das Cidades Educadoras. Barcelona, Esp., 2020.

FILHO, Altino José Martins ; BARBOSA, Maria Carmem Silveira. Metodologias de pesquisas com Crianças. Revista Reflexão e Ação, Santa Cruz do Sul, v.18, n2, p.08-28, jul./dez. 2010.



IMPORTÂNCIA DE CULTIVAR VALORES EM UM GRUPO DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA COM BASE NA TERAPIA DE ACEITAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Maria Eduarda de Paula

198764@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Caroline Sant Binello

203340@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Maria Fernanda Cesarotto Arruda

202926@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Vanisa Fante Viapiana

vanisa@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Livia Garcez

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: De acordo com (Silva, Coelho e Caponi, 2007), “a violência contra a mulher trata-se de uma forma de violação dos direitos humanos e de um problema de saúde pública.” Nesse sentido, diante das marcas deixadas por essas vivências, torna-se essencial desenvolver um espaço terapêutico para o fortalecimento e reavivamento de seus valores pessoais e morais, ou seja, ideias que guiam suas atitudes e comportamentos. Nesse contexto, a Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) surge como uma abordagem potente para trabalhar o exercício dos valores. O presente trabalho tem como objetivo apresentar um relato de experiência sobre a importância de cultivar valores em um grupo de mulheres vítimas de violência, com base na ACT, promovendo sentido de vida e reconexão com suas próprias escolhas.

Desenvolvimento: O estudo trata-se de uma relato de experiência vinculado ao projeto INFAT- Indivíduos e Famílias em Transformação: tecendo redes de cuidado, realizado pelo curso de psicologia da Universidade de Passo Fundo (UPF). O grupo de acolhimento a mulheres vítimas de violência do INFAT é conduzido atualmente por seis alunas extensionistas, as quais intercalam os encontros em trios, sob supervisão de duas professoras orientadoras, com encontros realizados semanalmente no turno da tarde. O principal objetivo do grupo é proporcionar um lugar acolhedor, com trocas de experiências, visando o fortalecimento emocional das vítimas. Ao



longo das atividades em grupo, as participantes foram incentivadas a identificar e refletir sobre os valores que desejavam cultivar em suas vidas, mesmo diante das dores vividas. Por meio de dinâmicas baseadas na ACT, com um diálogo aberto, foi possível criar um ambiente seguro para que cada participante acessasse suas motivações mais profundas. Durante os encontros foi possível observar o reencontro e alinhamento com seus próprios valores e também a troca de experiências e relatos, fortalecendo o relacionamento entre as mulheres e a ressignificação de outros valores interiores.

Conclusão: Portanto, com base nos relatos das mulheres que frequentaram o grupo, pode-se perceber que a técnica aplicada foi importante para uma ressignificação de valores. Ademais, foi reafirmada a importância de comprometer-se com estes, dando um novo sentido para alguns espaços importantes, persistindo apesar das violências.

Referências: SILVA, Luciane Lemos da et al. Violência silenciosa: violência psicológica como condição da violência física doméstica. *Interface – Comunicação, Saúde, Educação*, v.11, n.21, p.93-103, jan./abr. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/9SG5zGMVt4VFDZtzbX97MkP/?format=pdf>. Acesso em: 25 de jun de 2024



INFLUENZA SUÍNA: IDENTIFICAÇÃO DE VARIABILIDADE FENOTÍPICA NOS PRINCIPAIS SUBTIPOS VIRAIS ISOLADOS NO BRASIL

Autores: Maria Eduarda Deggerone

202156@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Júlia Trevizan Segalin.

juliasegalin@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Bianca Fernandes Lenhard.

189294@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Julia Toffoli Maronezzi.

188691@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Rafael Frandoloso.

rfran@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Luiz Carlos Kreutz.

lckreutz@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Luiz Carlos Kreutz.

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A influenza suína é uma enfermidade do trato respiratório dos suínos e importante causa de morbidade e mortalidade (Gracia et al., 2020). A Influenza suína é causada pelo vírus da influenza A, constituído por material genético RNA circundado por um capsídeo proteico e por um envelope lipídico no qual estão inseridas as proteínas hemaglutinina (H) e neuraminidase (N) que fundamentam a classificação genotípica e fenotípica do vírus (Liang, 2023). Os principais subtipos que infectam suínos são o H1N1 de origem humana (H1hu) ou pandêmica (H1pdm), H1N2 e H3N2 (Frailha et al., 2019; Haach et al., 2020). A ausência de soro de referência dificulta a classificação e estudos fenotípicos do vírus. O objetivo deste estudo foi produzir soro de referência para os principais subtipos do vírus da influenza suína e avaliar a variabilidade fenotípica dos subtipos virais obtidos de surtos de influenza ocorridos ao longo dos anos de 2023 e 2024 em granjas suínas em diversos estados brasileiros.



Desenvolvimento: Neste estudo foram utilizadas 3 amostras do vírus da influenza suína, isoladas de suínos com doença respiratória e sinais clínicos condizentes com influenza. Os vírus foram classificados genotipicamente por meio da reação em cadeia da polimerase quantitativa em tempo real (qPCR), amplificados em ovos embrionados de galinha e titulados por meio da hemaglutinação (HA). A classificação genotípica do vírus foi feita por meio da PCR multiplex (mPCR). Para o estudo, foram utilizados os subtipos virais H1N1, H1N2 e H3N2. O soro de referência para cada um dos subtipos virais foi produzido em ratos imunizados com uma vacina contendo 640 unidades hemaglutinantes (UHA) do vírion misturado com adjuvantes completo de Freund. A vacina foi inoculada na cavidade peritoneal de ratos previamente anestesiados. Transcorridos 21 dias, os ratos foram novamente inoculados com a vacina preparada com adjuvante incompleto de Freund. A análise da produção de anticorpos contra o vírus da influenza suína foi feita em amostras de sangue coletadas dos ratos previamente à primeira imunização (dia zero – D0), na reinoculação (D21) e ao término o estudo (D35), por meio do ensaio de inibição da hemaglutinação (IHA). O soro contendo anticorpos para cada subtipo viral foi utilizado em ensaios de IHA para avaliar a diversidade fenotípica de 99 subtipos virais obtidos de surtos de influenza suína, ocorridos em diferentes granjas, estados e regiões do Brasil. O número e classificação genotípica (mPCR) das amostras virais utilizadas na análise fenotípica foi: 30 H1pdm, 29 H1hu, 7 H1pdm/H1hu, 5 H3, e 1 H3/H1hu/pdm; 27 amostras não amplificaram na mPCR e foram classificadas como Hx. Dentre as 29 amostras classificadas geneticamente como H1hu, 23 (79,3%) foram reconhecidas pelos anticorpos anti-H1hu; entre as 30 amostras classificadas como H1pdm, apenas 14 (46,6%) foram reconhecidas pelos anticorpos anti-H1pdm; entre as 7 amostras contendo os subtipos H1hu/H1pdm, 3 (42,8%) foram reconhecidas pelos anticorpos anti-H1hu; entre as 5 amostras H3N2, 3 (60%) foram reconhecidas pelos anticorpos anti-H3N2. A amostra classificada como H3/H1hu/pdm foi reconhecida por um dos anticorpos; e, entre as 27 amostras classificadas como Hx, 17 (62,9%) foram reconhecidas por um dos anticorpos utilizados no estudo. Os resultados das análises feitas por meio do ensaio de IHA indicam que há uma enorme diversidade fenotípica dentro de cada subtipo viral. Genotipicamente, uma amostra viral pode ser classificada como H1pdm, porém, essa mesma amostra pode não ser reconhecida por anticorpos produzidos contra o subtipo H1pdm. Esse fenômeno é observado com maior frequência em vírus contendo material genético RNA e ocorre devido a incorporação errônea de nucleotídeos durante a replicação viral; nesse caso, os erros ocorrem em posições do genoma que codificam epítomos relacionados à neutralização viral pelos anticorpos dos hospedeiros, resultando em mutantes antigenicamente distintos.

Conclusão: A enorme diversidade genotípica e fenotípica do vírus da influenza suína impossibilita o desenvolvimento de vacinas de amplo espectro e reforça a necessidade de monitoramento dos surtos de influenza visando o isolamento e classificação do vírus visando a confecção de vacinas customizadas.

Referências: Fraiha, A.L.S. et al. Swine influenza A virus subtypes circulating in Brazilian commercial pig herds from 2012 to 2019. *Brazilian Journal of Microbiology*, v.52:2421–2430, 2021.

Gracia, J.C.M. et al. Influenza A virus in swine: epidemiology, challenges and vaccination strategies. *Frontiers in Veterinary Sciences*, v7, 647, 2020.



Haach, V. et al. Evaluation of two multiplex RT-PCR assays for detection and subtype differentiation of Brazilian swine influenza viruses. Brazilian Journal of Microbiology, 2020.

Liang, Y. Pathogenicity and virulence of influenza. Virulence, vol. 14:1, p. 1 – 21, 2023.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): CEUA 006/2024.



UM OLHAR POLÍTICO E SOCIAL POR ENTRE AS SOMBRAS DO QUARTO DE DESPEJO DE CAROLINA MARIA DE JESUS

Autor: Maria Eduarda Rossignol Guterres

203158@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Adriana Fasolo Pilati

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este resumo tem por objetivo abordar as mazelas sociais enfrentadas diante de um governo com total descaso à população marginalizada, com foco na visão misógina atribuída às mulheres, através da obra Quarto de despejo: diário de uma favelada de Carolina Maria de Jesus. A escolha da temática se deu através da necessidade de dar luz àquelas que por muitas vezes estiveram diante de caminhos sombrios, como Carolina Maria. Foi utilizada a análise literária por meio de uma pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa como método principal. Como resultado, percebeu-se que a violência contra a mulher não ocorre apenas no momento em que chega a seu ápice (agressão) mas também toda vez em tais abusos são negligenciados diante de uma sociedade que, por regra se diz democrática. Carolina Maria de Jesus com sua singularidade literária, representa uma pluralidade de mulheres que em algum momento sentiu na pele tal negligência.

Desenvolvimento: O presente estudo deu-se diante da análise da constante menção a casos de violência que as mulheres têm sofrido na atual sociedade. Apesar de tal questão não ser recente, uma vez que nosso meio social foi estruturado a partir de visões completamente patriarcais, desde o princípio do surgimento da então 'democracia' na Grécia, eram os homens que ocupavam os grandes cargos da elite governamental, enquanto as mulheres, se muito, recebiam permissão para assistir e atuar em peças teatrais. Muitas mulheres ainda se encontram em situação de vulnerabilidade em seus próprios lares, sendo agredidas por seus cônjuges, parceiros ou até mesmo membros da família. Tem-se aí a relevância da análise, uma vez que a violência feminina vêm se perpetuando geração pós geração, muito pouco se busca e discute, de fato, sobre as causas e consequências para sociedade, que no 'papel' se caracteriza como democrática. A luta pelos direitos femininos é árdua e constante, durante a Revolução Francesa (1789-1799) ocorreu a Marcha das mulheres em Versalhes que é apontada como uma das primeiras vezes em que houve de fato, uma manifestação em massa do público feminino contra a violência e a elevada taxa de impostos imposta pelo governo atual. Em contrapartida, no Brasil a tardia inserção das mulheres faz-se problemática, uma vez que as mesmas só foram incluídas no meio social como aptas a votar, em 1932, por meio do Decreto 21.076, do então presidente Getúlio Vargas, que veio



a instituir o Código Eleitoral. Através da literatura é possível adentrar tais temáticas a partir de um olhar reflexivo e empático com as histórias relatadas que são meios por onde muitas mulheres encontram de compartilhar suas vivências e debater sobre questões sociais pertinentes ao meio em que estão inseridas. Grande nome que, apesar de suas dificuldades sendo mãe solo de 3 filhos, quase analfabeta e levando uma vida sofrida na Favela do Canindé, São Paulo, Carolina Maria de Jesus, mulher forte e batalhadora, através de seus relatos em seu diário, compartilhou muito mais que seu dia a dia, mas a árdua batalha que enfrentou para se libertar de seus opressores e do constante preconceito racial. Segundo o DataSenado (órgão público) 3 a cada 10 mulheres brasileiras já sofreram violência doméstica e, afirmam que a medida protetiva prevista na Lei Maria da Penha (13.984/20) acaba por não lhes oferecer a devida segurança e, ainda sentem receio em relação a seus agressores, o que faz necessário um olhar diferente à legislação para que a mesma possa atender às necessidades de cada caso particular sem deixar lacunas que possam, eventualmente resultar em futuras negligências.

Conclusão: Com mais de 60 anos de história, os relatos do Quarto de Despejo seguem sendo atuais e objeto de estudo para sociedade, mazelas como a violência feminina, a concentração de renda e acesso aos direitos básicos são o foco deste estudo, no objetivo de por fim, encontrar meio de combate e denúncia, para que suas vítimas não sejam caladas e venham a sofrer com a negligência social e estatal.

Referências: ARISTÓTELES. (322.a.C) Ética a Nicômaco, em Caeiro, A.C. (2009), São Paulo: Atlas Editora.

SENADO, Data. Senado Notícias: aponta que 3 a cada 10 brasileiras já sofreram violência doméstica. Brasília: Senado Federal, 2023.

JESUS, Carolina Maria de, 1914-1977. Quarto de Despejo: diário de uma favelada. Ed.10. São Paulo: Ática, 2014.



TRILHAS ECOLÓGICAS COMO UMA IMPORTANTE FERRAMENTA PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Autores: Maria Laura Pereira Fagundes

210774@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Brayane de Carli

208010@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Pedro Augusto Gnadt Martins

208001@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientadores: Cristiano Roberto Buzatto e Gladis Cleci Hermes Thome

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O projeto de extensão “Trilhas Ecológicas: conservação, saúde e educação ambiental”, vinculado ao Curso de Ciências Biológicas da UPF, permite a interação direta das pessoas com o meio ambiente. Tal contato promove o bem-estar e se configura num espaço necessário para abordar temas como a educação ambiental. Durante a caminhada, o guia tem a oportunidade de abordar uma grande variedade de assuntos, a depender do público e do ambiente, fazendo com que a trilha seja palco para discussões diversas e pertinentes. O objetivo deste trabalho foi analisar estudos sobre a importância de trilhas ecológicas como ferramenta para a educação ambiental

Desenvolvimento: O presente estudo trata de uma revisão bibliográfica, baseada em um levantamento de artigos publicados em periódicos científicos, tendo como critério selecionar artigos que se assemelham à temática relacionada a “trilhas ecológicas” e “educação ambiental”. Trabalhos publicados entre 2015 e 2025 foram priorizados. Encontramos aproximadamente 16.000 artigos na base de dados Google Acadêmico, publicados em Língua Portuguesa, que relacionam de forma direta as trilhas ecológicas à educação ambiental; destes, selecionamos três trabalhos para fazer a análise. De acordo com Buzatto & Kuhnen (2019), as trilhas facilitam o entendimento da relação do ambiente com os seres vivos, sendo que este aprendizado deve ser direcionado aos mais variados públicos, porém, dando ênfase na participação de crianças e jovens, pois é mais fácil despertar a mudança de hábitos nessa faixa etária. Em um contexto escolar, as trilhas são atividades práticas eficazes para o aprendizado sobre conservação ambiental, sustentabilidade e desenvolver uma percepção ambiental (OLIVEIRA, 2018). Em contrapartida, é visível como a sociedade atual se encontra distante de ambientes naturais, visto que o vício em aparelhos tecnológicos cresce a cada dia. Esse distanciamento é preocupante, já que o contato com a natureza



causa um grande impacto no entendimento principalmente de crianças e jovens, de como o meio ambiente como um todo é importante para o planeta. Pensando nisso, as trilhas ecológicas funcionam como uma ótima ferramenta para a educação ambiental de modo prático e lúdico, remetendo ao lazer e entretenimento. Elas trazem uma aproximação do visitante com o meio ambiente e uma sensibilização dele para a relação entre o ser humano e a natureza. Isso possibilita a criação de um interesse maior pelo assunto e a criação de um respeito maior, ao compreender a responsabilidade do ser humano com a preservação da natureza (SELEM; MOREIRA,. 2021). As trilhas são uma atividade importante para reduzir o distanciamento crescente do homem com a natureza, proporcionando autoconhecimento e reflexão sobre as questões ambientais, por meio de uma atividade relaxante e educativa. Assim, a continuidade de projetos como o “Trilhas Ecológicas: conservação, saúde e educação ambiental” se torna essencial, uma vez que contribui com a sensibilização das pessoas para a valorização e preservação do meio ambiente.

Conclusão: A partir dos artigos analisados podemos entender que as trilhas ecológicas são uma importante ferramenta socioambiental, promovendo aprendizado coletivo e/ou individual. Por meio da interação direta com o meio ambiente é possível motivar as pessoas sobre a importância da conservação e como estamos ligados à sustentabilidade e fazemos parte das mudanças geradas no ambiente.

Referências: BUZATTO, L.; KUHNEN, C.F.C. Trilhas interpretativas uma prática para a educação ambiental. *Vivências*, 16(30), 291–231, 2019.

OLIVEIRA, I.S. Trilha ecológica pedagógica: um caminho para o ensino da educação ambiental em uma escola pública no município de Manaus (AM). *Revista Brasileira de Educação Ambiental*, 13(2), 153-169, 2018.

SELEM, S. L. O; MOREIRA, A.L.O.R. Trilhas Interpretativas como instrumento para educação ambiental: uma construção participativa com a comunidade do entorno de uma reserva florestal urbana. *Revista Ciências & Ideias*, p. 83–98, 2021.



TREINAMENTO DE BOAS PRÁTICAS PARA MANIPULADORES DE ALIMENTOS EM SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO COLETIVA.

Autores: Maria Luiza Bonatto

marylu.bonattoz@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Cintia Cassia Tonieto Gris

cintiagris@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Angela Maito

192297@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Valeria Hartmann

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A falta de higiene no preparo dos alimentos representa um grande risco à saúde pública. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2006), uma em cada dez pessoas adoece devido a práticas inadequadas de manipulação dos alimentos. Diante dessa realidade, o curso de Nutrição da Universidade de Passo Fundo (UPF), sob orientação da professora Valéria Hartmann, promoveu um programa de treinamento voltado ao aperfeiçoamento dos conhecimentos das práticas de higiene adequadas na manipulação de alimentos de oito colaboradores de serviços de alimentação coletiva, com o objetivo de fortalecer as boas práticas de higiene e segurança alimentar.

Desenvolvimento: O presente trabalho foi desenvolvido por meio de uma abordagem de fácil compreensão visando atingir todo tipo de público, com caráter informativo, tendo como objetivo analisar e discutir os principais desafios enfrentados na manipulação de alimentos e a importância da capacitação contínua dos profissionais da área. A atividade foi realizada no dia dois de junho de 2025, durante uma ação de treinamento promovida pelos acadêmicos do V nível do Curso de Nutrição da Universidade de Passo Fundo, e faz parte da curricularização da extensão na disciplina de Gestão de Unidades de Alimentação e Nutrição II. O público-alvo foi composto por manipuladores de alimentos atuantes em diferentes serviços de alimentação coletiva. O treinamento envolveu exposição oral, uso de recursos audiovisuais e dinâmicas de grupo, abordando temas exigidos pela Portaria nº 799/2023, tais como: risco da contaminação cruzada e manejo adequado do lixo, incluindo os cuidados no contato de alimentos crus e/ou cozidos e manipulação adequada dos alimentos; os cuidados no pré-preparo de alimentos e a higienização



adequada de hortifrutigranjeiros; controles de temperatura de alimentos e dos equipamentos; procedimentos a serem adotados para coleta e armazenamento de amostras; cuidados de higiene e de saúde dos manipuladores de alimentos; higiene de equipamentos, móveis e utensílios. Durante a ação, foram promovidas atividades práticas com envolvimento do grupo, assim tornou-se um espaço para troca de experiências e esclarecimento de dúvidas, com o intuito de estimular a reflexão crítica dos participantes e reforçar a responsabilidade ética do manipulador frente à saúde pública. Contudo, é de extrema importância a formação de profissionais responsáveis pela manipulação de alimentos, uma vez que, conforme a RDC 216/2004, essa capacitação é essencial para garantir a segurança alimentar e a saúde da população, estabelecendo padrões e procedimentos que devem ser seguidos por todos os serviços de alimentação. Portanto, os treinamentos representam uma estratégia eficaz, pois possibilitam aos manipuladores adquirir conhecimentos específicos sobre as atividades que exercem, além de desenvolverem suas habilidades. Dessa forma, contribuem significativamente para a implementação das Boas Práticas (SANTOS, 2022).

Conclusão: Assim, os treinamentos desempenham um papel fundamental na prevenção de riscos sanitários, promovem a educação e o destaque dos profissionais envolvidos na manipulação de alimentos, sendo importante na construção de ambientes alimentares mais seguros e saudáveis. Além disso, promovem o aprendizado acadêmico, fortalecendo as experiências e engajamento profissional.

Referências: BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 799, de 17 de maio de 2023. Estabelece diretrizes para a capacitação dos manipuladores de alimentos. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 2023.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Cinco chaves para uma alimentação segura. Genebra: OMS, 2006.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004. Dispõe sobre o regulamento técnico de boas práticas para serviços de alimentação. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 183, p. 14-17, 16 set. 2004.

SANTOS, L. R. dos. Avaliação do impacto da capacitação de boas práticas em uma panificadora de Goiânia - GO. Revista Higiene Alimentar, São Paulo, v. 36, n. 317/318, p. 124-128, 2022.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 98005135



EXPRESSÕES DA SINTOMATOLOGIA DEPRESSIVA NO TESTE DAS PIRÂMIDES COLORIDAS DE PFISTER INFORMATIZADO

Autores: Mariana Barbosa Prestes

179817@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Elis Borghetti Soder

192389@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Bárbara Victoria Ribeiro

186055@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Silvana Alba Scortegagna

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Teste das Pirâmides Coloridas de Pfister (TPC) é um instrumento psicológico projetivo que avalia aspectos da personalidade, afetividade e cognição (Villemor-Amaral; Cardoso, 2025). Diante da prevalência de 15,5% de depressão ao longo da vida no Brasil (Ministério da Saúde, 2022) e do aumento de sintomas desde a pandemia de Covid-19 (Feter et al., 2021), destaca-se a importância do uso de tecnologias digitais na avaliação psicológica. O TPC, em sua versão informatizada (TPC-i), representa uma dessas inovações, ampliando o acesso, a padronização e a aplicabilidade clínica em contextos remotos. A informatização possibilita alcançar pessoas que não têm acesso a serviços presenciais, promovendo práticas mais inclusivas, seguras e tecnicamente fundamentadas. Portanto, este estudo teve como objetivo investigar as contribuições do TPC-i na avaliação de aspectos cognitivos e afetivos de adultos com sintomatologia depressiva autodeclarada.

Desenvolvimento: Este estudo integra o Projeto de Pesquisa “Coletivos On-line em Saúde Mental”, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo, sob o parecer nº 4.034.099/2020. Trata-se de um estudo descritivo de abordagem quantitativa, com análise de frequência simples dos dados obtidos em uma amostra de 10 participantes, com idades entre 23 e 57 anos, que apresentavam sintomatologia depressiva autodeclarada. Foram incluídos participantes com escolaridade entre ensino médio completo e pós-graduação, sem déficits sensoriais ou cognitivos severos. Foram utilizados dois instrumentos: o Teste das Pirâmides Coloridas de Pfister na versão informatizada (TPC-i) e um Questionário Sociodemográfico. Ambos foram aplicados por um aplicador previamente treinado de forma on-line e síncrona, com duração aproximada de 15 minutos, entre 2022 e 2023, após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e



Esclarecido. Os dados obtidos foram interpretados e classificados com base nas categorias propostas no manual de aplicação do TPC. Na categoria Modo de Colocação, observou-se predominância de organização ascendente em 43% dos participantes. Quanto ao Processo de Execução, 60% realizaram uma execução ordenada, 30% desordenada e apenas 10% adotaram um processo metódico. No Aspecto Formal, destacaram-se os padrões de Tapetes Furados ou Rasgados (30%) e Tapetes Puros (20%). A Fórmula Cromática indicou que 50% dos participantes apresentaram fórmulas amplas e estáveis. As categorias de Variação Cromática e Variação de Matizes revelaram médias abaixo do esperado em 20% dos participantes. A análise das cores utilizadas mostrou uma média de 17,9% de uso da cor azul nas pirâmides. As cores violeta e laranja também foram frequentes, com médias de 13,9%, situando-se acima do esperado. A constância da cor violeta foi observada em 70% dos participantes. Por outro lado, a cor verde teve menor frequência, com média de 12,1%. Os resultados indicam um espectro amplo de manifestações emocionais, cognitivas e interpessoais, refletindo a heterogeneidade dos quadros depressivos (Fried & Nesse, 2015). Alguns indicadores, como flexibilidade, estabilidade nas escolhas e nos afetos e receptividade, apontam para perfis com maior maturidade emocional. Outros, como baixa capacidade de planejamento e de organização são compatíveis com níveis reduzidos de desenvolvimento intelectual e afetivo (Villemor-Amaral; Cardoso, 2025). Adicionalmente, foram identificadas características como rigidez comportamental, baixa espontaneidade, retraimento social, insensibilidade e imaturidade emocional, bem como afetos ligados à inibição, repressão, medo de exposição, sentimentos de inferioridade, incapacidade, insegurança, insatisfação e ambivalência, também descritos na literatura projetiva (Villemor-Amaral; Cardoso, 2025).

Conclusão: Os resultados evidenciam a heterogeneidade da sintomatologia depressiva, com a alternância entre indicadores de um funcionamento estável e de instabilidade psíquica. Houve impactos nos domínios cognitivo, afetivo e interpessoal. O TPCi mostrou-se promissor na avaliação psicológica remota síncrona, contribuindo para a compreensão da amostra e para o aprimoramento de práticas clínicas inclusivas.

Referências: FETER, N. et al. Sharp increase in depression and anxiety among Brazilian adults during the COVID-19 pandemic: findings from the PAMPA cohort. *Public health*, v. 190, p. 101-107, 2021.

FRIED, Eiko I.; NESSE, Randolph M. Depression is not a consistent syndrome: An investigation of unique symptom patterns in the STAR* D study. *Journal of affective disorders*, v. 172, p. 96-102, 2015.

VILLEMOR-AMARAL, Anna Elisa de; CARDOSO, Lucila Moraes. *As Pirâmides Coloridas de Pfister*. São Paulo: Hogrefe. 2025.

VILLEMOR-AMARAL, Anna Elisa de. *As Pirâmides Coloridas de Pfister*. São Paulo: Casa do Psicólogo. 2012.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 4.034.099/2020



A DISTÂNCIA ENTRE A MENTE E O CORPO: A IMPORTÂNCIA DO PERTENCIMENTO NO PROCESSO DA ENVELHESCÊNCIA

Autores: Mariana Barbosa Prestes

179817@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Emanueli Conrad de Lima

emanueliconrad@gmail.com
Atitus Educação

Fernando Henrique Carlesso

fernandohcarlessofhc@gmail.com
Atitus Educação

Maria Clara Zeilmann Vieira

mczv102003@gmail.com
Centro Universitário Cesusc

Orientador: Silvana Alba Scortegagna

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O envelhecimento humano é uma fase inerente ao desenvolvimento, atravessada por grande complexidade subjetiva. Além de um processo biológico, a velhice exige elaboração simbólica e ressignificação contínua do eu. Assim, o bem-estar emocional relaciona-se a uma visão satisfatória da vida e a um ambiente estimulador, amoroso e adequado para o idoso, onde ele possa envolver-se socialmente e com a comunidade (Mantovani, De Lucca e Neri, 2016). Ao integrar teoria psicanalítica e contribuições do desenvolvimento humano, este estudo valoriza a importância do pertencimento, do afeto e da geratividade como elementos fundamentais para um envelhecer subjetivamente saudável e possível de ser vivido com sentido. Isto, a partir da escuta e análise dos relatos de uma idosa de 85 anos, em que se objetiva compreender como o sujeito vivencia esse desencontro entre o tempo do corpo e o tempo da mente, bem como as estratégias psíquicas utilizadas para preservar a integridade emocional.

Desenvolvimento: O envelhecimento humano é um processo complexo, que exige adaptações físicas, emocionais e sociais. Se o processo de envelhecer é universal, a velhice, por sua vez, pode se diferenciar para cada indivíduo, marcada por singularidades que envolve a forma como o sujeito percebe a si mesmo e como é percebido pela sociedade, atravessada por fatores históricos e culturais. Disso, surge o conceito de envelhescência, que designa a vivência da defasagem entre o



corpo envelhecido e limitado e um inconsciente ainda vivaz, pulsante, ativo e atemporal (Berlink, 1996). Conforme Berlinck (1996), “A envelhescência é um momento muito específico, tal como a adolescência, que pode ser vivida de múltiplas maneiras. Esse encontro da alma sem idade com o corpo que envelhece só compõe a envelhescência se for vivido de forma mais natural possível”. Ao ser questionada na entrevista se tinha a sensação de ser velha, a entrevistada respondeu que não, acrescentando que na cabeça, não. Em seguida, solicitou-se o que considerava importante para uma boa vida, respondendo: saúde, companhia e amor de família. Interpreta-se que considera estes como elos capazes de conectar uma pessoa a um bem-estar básico, independentemente da idade em que se encontra. Tais elementos podem ser interpretados como elos fundamentais para a manutenção do bem-estar, independentemente da idade cronológica. No entanto, é importante destacar que, essa rede de sustentação, composta por saúde, vínculos afetivos e apoio familiar, pode se fragilizar ao longo do tempo. Assim como uma corrente feita de dois elos de ouro e um de ferro que, ao ser exposta ao oxigênio, torna-se suscetível à corrosão, basta que um desses elos se enfraqueça para comprometer toda a estrutura. No caso do envelhecimento, a saúde configura um desafio comum, pois, com o tempo, é natural surgirem fragilidades. No caso da idosa apresentada, percebe-se que mantém comportamentos de cuidado nesse sentido, tais como manter uma rotina de uso de medicamentos apropriados, complementados por investimentos afetivos que faz principalmente em sua família e amigas, o que corresponde ao esperado para o estabelecimento da saúde (Hutchinson, 2021). O processo de envelhescência evidencia que o envelhecimento não se resume a perdas, mas também envolve a forma singular com que cada sujeito o vivencia. No caso da idosa, apesar de reconhecer um conflito entre sua mente jovem e seu corpo que envelhece, não demonstra sofrimento substancial decorrente do conflito. Pelo contrário, reconhece suas dores psíquicas como elementos integrantes de uma narrativa de vida sustentada por afetos, memórias e sentido, apontando para uma vivência privilegiada, em que o sofrimento não se sobrepõe ao bem-estar subjetivo. Assim, sendo a egossintonia uma harmonia entre o sujeito e seus comportamentos, e a egodistonia um conflito entre estes (Freud, 1914), revela-se a experiência desta idosa, marcada, predominantemente, pela egossintonia, em detrimento da egodistonia.

Conclusão: Diante do exposto, o envelhecimento, embora inevitável, pode ser vivenciado de forma subjetivamente saudável quando há pertencimento, afeto e ressignificação do eu. A envelhescência evidencia o desafio de conciliar corpo e mente, sendo o suporte afetivo e simbólico essencial para preservar o bem-estar. O caso aqui abordado permite a visualização dessa dinâmica em um cenário real contemporâneo.

Referências: BERLINCK, Manoel Tosta. A envelhescência. Boletim de Novidades da Livraria Pulsional. São Paulo, n. 91, p. 5-8, 1996.

FREUD, Sigmund. Introdução ao narcisismo: ensaios de metapsicologia e outros textos. 1914.

HUTCHISON, Ângela Maria Machado de Lima. Envelhecimento, Gestão da(s) Velhice(s) e Cuidado(s) na Pandemia de Covid-19. Revista de Estudos Culturais. São Paulo, v. 1, n. 6, 2021. Disponível em <https://revistas.usp.br/revistaec/issue/view/12198/2978>. Acesso em: 24 jun. 2025.

MANTOVANI, Efigênia Passarelli; LUCCA, Sérgio Roberto de; NERI, Anita Liberalesso. Associações entre significados de velhice e bem-estar subjetivo indicado por satisfação em idosos. Rev. bras. geriatr. gerontol. Rio de Janeiro, v. 19, n. 2, p. 203-222, 2016.



MATERNIDADE ATÍPICA: REFLEXÕES E DESAFIOS CONTADOS EM GRUPO DE APOIO

Autores: Mariana Pavan Machado

154787@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Angela Maito

192297@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Flávia Martins Machado

189183@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Leticia Robalo da Rosa

187339@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Celine da Cruz Werlang

194564@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Amanda Hedel Koerich

199192@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Giovana Henrich

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) é uma iniciativa do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação, que busca qualificar a integração entre ensino, serviço e comunidade, aperfeiçoando, em serviço, o conhecimento de profissionais e estudantes da área da saúde (BRASIL, 2010). Na Universidade de Passo Fundo (UPF), uma das temáticas do PET-Saúde é voltada às deficiências, desenvolvendo ações com mães atípicas. Esse público, devido à alta demanda de cuidado com seus filhos, muitas vezes negligencia suas próprias necessidades, o que pode gerar sobrecarga física e emocional, refletindo em estresse, fadiga, depressão e baixa autoestima (TRIGUEIRO, 2011). Diante disso, o objetivo deste relato é descrever a percepção de estudantes, preceptores e tutores vinculados ao PET-Saúde da UPF sobre a relevância dos encontros de apoio realizados com essas mães atípicas.

Desenvolvimento: A maternidade atípica é uma construção social e conceitual, surgida das demandas e vivências de mães cuidadoras de pessoas com deficiência (PCD). Embora ainda



não reconhecido formalmente em documentos oficiais e acadêmicos, o termo ganha força como expressão popular que confere visibilidade social, política e afetiva a essas mulheres, que enfrentam sobrecarga física, emocional e social maior que na maternidade típica, além de barreiras como falta de políticas específicas e negligência do autocuidado. Assim, a maternidade atípica amplia o debate sobre as necessidades de cuidado e suporte, assim a sobrecarga dessas cuidadoras é bem documentada. Segundo Oligário et al. (2019, p. 5) afirmam que “a sobrecarga do cuidador no âmbito domiciliar é caracterizada pelo desgaste físico e psicológico, impactando sua qualidade de vida”. Santos et al. (2023, p. 7) destacam que “o estresse e sobrecarga demandam estratégias que promovam saúde mental e bem-estar”. Posto isso, Silva et al. (2022, p. 3) ressalta que “o desenvolvimento de habilidades e apoio social são essenciais para mitigar efeitos negativos da sobrecarga familiar”. Em contraposição, a maternidade típica refere-se às mães de crianças sem deficiência, alinhada ao senso comum de normalidade (OLIGÁRIO et al., 2019). Essa diferenciação não hierarquiza experiências, mas reconhece especificidades que exigem suporte diferenciado e olhar sensível dos profissionais, da sociedade e das políticas públicas. Nesse contexto, o grupo da UPF, vinculado às deficiências, organizou encontros mensais com mães atípicas, promovendo acolhimento, fortalecimento de vínculos e autocuidado. Em 2024, foram três encontros focados em autoestima, relaxamento e partilha de vivências. Em 2025, até junho, três encontros com temas definidos pelas mães e estudantes: primeiros socorros (manobra de Heimlich), arteterapia e oficina culinária, promovendo interação e bem-estar coletivo. Os temas priorizam as necessidades da cuidadora, não apenas o transtorno, evidenciando a importância de olhar para quem cuida, reconhecendo impactos emocionais e a necessidade de estratégias para promover saúde mental, física e social dessas mulheres. Essas ações qualificam a formação dos estudantes e fortalecem os princípios da integralidade, equidade e participação social, pilares do Sistema Único de Saúde (SUS). Para os estudantes, o contato com mães atípicas amplia a compreensão do cuidado em saúde, indo além do olhar técnico. Essa vivência desenvolve empatia, escuta ativa e habilidades para atuar em contextos complexos, valorizando a integralidade e a dimensão social do cuidado. Contribui para formar profissionais humanos, capazes de reconhecer as necessidades dos cuidadores e promover estratégias que valorizem o autocuidado e o bem-estar. Além disso, a experiência aproxima os estudantes da realidade dos determinantes sociais e das desigualdades enfrentadas por essas famílias, possibilitando uma atuação mais sensível e integral.

Conclusão: Os encontros com as mães atípicas mostraram-se importantes para o fortalecimento do autocuidado e da autoestima dessas mulheres. A troca de experiências e o apoio favoreceram o bem-estar emocional das participantes. Além disso, a iniciativa contribuiu para a formação acadêmica dos estudantes. Dessa forma, a ação evidencia a relevância de práticas que valorizam o cuidado com os cuidadores.

Referências: BRASIL. MS; MEC. Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde). Brasília: MS, 2010. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/programa_educacao_trabalho_saude.pdf. Acesso em: 18 jun. 2025.

OLIGÁRIO, B. B. et al. Sobrecarga do cuidador familiar. Rev. Gaúcha Enferm., v. 40, e20048, 2019.



SANTOS, M. A. B. et al. Sobrecarga em cuidadores informais. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol., v. 26, e230066, 2023.

SILVA, S. C. M. et al. Sobrecarga familiar em cuidadoras. Psicol. Teor. Pesqui., v. 38, n. 1, e23053, 2022.

TRIGUEIRO, A. M. R. Estresse e qualidade de vida. Rev. Psicol. IMED, v. 3, n. 2, p. 115-123, 2011.



CORRELAÇÃO ENTRE O GRAU DE AUTISMO E AS CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL EM USUÁRIOS DA APAE EM MUNICÍPIOS DO RS: UM ESTUDO DE OBSERVACIONAL TRANSVERSAL

Autores: Mariana Pertille Steffen

marianasteffen12@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Sara de Figueiredo Ribeiro

sarah_fribeiro@hotmail.com
instituicao: sarafigueiredoribeiro@gmail.com

Juliane Bervian

jbervian@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Cassiano Mateus Forcelini

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA), segundo o DSM-5 (F84.0), é um distúrbio do neurodesenvolvimento com início na infância e manifestações clínicas de diferentes graus de gravidade, impactando a fisiologia do indivíduo. Uma das repercussões pode ocorrer na saúde bucal, com dados mais consistentes em crianças, porém escassos em adultos. Este estudo avaliou o perfil de saúde bucal de adultos com TEA (≥18 anos) atendidos pela APAE, por meio do programa TEAcolhe, política pública do Governo do RS voltada ao diagnóstico e manejo do TEA. Trata-se de um estudo observacional transversal com exames clínicos e aplicação de índices epidemiológicos como CPO-D e IHOS. Um questionário sobre hábitos de saúde foi aplicado aos participantes ou responsáveis, no caso de adultos sem vida independente. A pesquisa destaca a importância de estratégias preventivas e abordagens odontológicas adaptadas, visando inclusão e qualidade de vida.

Desenvolvimento: Este estudo observacional transversal teve como objetivo analisar a correlação entre o grau de autismo, categorizado pelos níveis de suporte (1, 2 e 3), e as condições de saúde bucal em usuários da APAE de municípios do Rio Grande do Sul. Foram avaliados 39 indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), distribuídos em 14 pessoas com nível de suporte 1, 6 com nível 2 e 19 com nível 3. A pesquisa considerou aspectos como independência na higiene oral, frequência de escovação e os principais motivos de procura por atendimento odontológico. No nível de suporte 1, 92,86% dos indivíduos não necessitam de auxílio para



escovação dos dentes, demonstrando significativa autonomia. Neste grupo, a frequência de escovação mostrou-se equilibrada: 35,71% escovam duas vezes ao dia, 28,57% três vezes e 35,71% apenas uma vez. Quanto à motivação para o atendimento odontológico, 28,57% buscaram revisão/prevenção, 21,43% procuraram por dor, e 7,14% por tratamento. Nenhum paciente dessa categoria foi ao dentista para extração dentária, e 42,86% foram por outros motivos. No nível de suporte 2, observa-se um equilíbrio entre indivíduos independentes e dependentes para a escovação dental (50% em cada grupo). A maioria (66,67%) realiza escovação apenas uma vez ao dia, e 33,33% escovam três vezes. Em relação aos atendimentos odontológicos, 33,33% buscaram revisão ou prevenção, 16,67% por dor, 16,67% por exodontia e 33,33% por outros motivos. Já o nível de suporte 3 apresentou os maiores índices de dependência: 89,47% dos indivíduos necessitam de auxílio para higiene oral. A frequência de escovação foi mais baixa neste grupo, com 57,89% escovando apenas uma vez ao dia, 31,58% duas vezes e apenas 10,53% três vezes ao dia. A procura por atendimento odontológico neste grupo ocorreu principalmente por exodontia (52,63%) e dor (26,32%), com apenas 15,79% dos atendimentos relacionados à prevenção.

Conclusão: O estudo evidenciou que quanto maior o nível de suporte no TEA, maior a dependência para higiene oral e pior a condição de saúde bucal, com menor frequência de escovação e maior procura por atendimentos por dor ou exodontia, reforçando a necessidade de cuidados odontológicos individualizados e preventivos.

Referências: ALHUMAID, J.; GAFFAR, B.; ALYOUSEF, Y.; ALSHURAIM, F.; ALHAREKY, M.; EL TANTAWI, M. Oral health of children with autism: The influence of parental attitudes and willingness in providing care. *Sci World J*, v.2022, p.8329426, 2020.

AL-MAWERI, S.; AL-SONEIDAR, W.; AL-SUFYANI, G.; HALBOUB, E. Oral lesions and dental status of autistic children in Yemen: A case-control study [Internet]. *J Int Soc Prev Community Dent*, v.4, p.199, 2014.

ALVARES, G. A.; MEKERTICHIAN, K.; ROSE, F.; VIDLER, S.; WHITEHOUSE, A. J. O. Dental care experiences and clinical phenotypes in children on the autism spectrum. *Spec Care Dentist*, v.43 n.1, p.17-28, 2023.



INTERAÇÃO DISCURSIVA E DISCURSO EGOCÊNTRICO: UMA ANÁLISE ENSAÍSTICA

Autor: Mariane Oliveira Bica

115305@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Marlete Sandra Diedrich

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A partir da tríade Linguística-Pedagogia-Psicologia, o estudo tematiza os movimentos discursivos da criança – constituídos na esfera social e constitutivos do desenvolvimento linguístico infantil; com foco nos processos aquisicionais dialógico-discursivos em situações de verbalização individualizada/ discurso egocêntrico. Justifica-se tal enfoque frente à escassez consensual entre as áreas citadas diante de movimentos linguísticos infantis como o dizer para si. Destarte, o objetivo do estudo é de analisar o princípio da interação discursiva (VOLÓCHINOV, 2018) em enunciados verbalizados pelo infante para si mesmo – categoria intermediária de análise do desenvolvimento do pensamento e da linguagem infantil, a saber, o discurso egocêntrico (VYGOTSKY, 1991). Quanto ao corpora (Quadro 1) – movimentos discursivos enunciados por Alice -2 anos; é apresentado no formato de mini-história (FOCHI, 2017): documentação pedagógica de flagrantes observáveis da experiência de aprendizagem da criança.

Desenvolvimento: Para Teoria Histórico-Cultural, o discurso egocêntrico “vai progressivamente servindo para resolver certos problemas e planejar à medida que as atividades da criança se vão tornando mais complexas.” (VYGOTSKY, 1991, p. 20) Destarte, trata-se de verbalização solitária e de interação socialmente limitada aos elementos objetáveis na problemática imediata? Em termos discursivos, estaria a criança em condições enunciativas de um discurso monológico? Ou trata-se de um diálogo consigo mesmo, sendo ainda solitário? Tais questões balizaram a análise da mini-história “Alice e Baleia”. Não é possível afirmar com convicção que todos os enunciados de Alice são, de fato, discursos egocêntricos. Porém, o olhar atento aos seus afazeres e nunca direcionado a outrens, nos sinaliza uma condição imersiva e pouco interativa. E, o fato de estar imbuída em uma atividade que visivelmente lhe impõe, a cada manipulação, novos desafios a serem superados; nos possibilita inferir que, quando fala, está a fazer uso da estratégia de organizar o pensamento por meio do discurso egocêntrico; e que, portanto, verbaliza de forma reagente a cada situação desafiadora. Em termos linguísticos, partindo da perspectiva conversacional, é possível reforçar a categoria psicológica, considerando a ausência de alternância de turnos de fala. Porém, da perspectiva dialógico-discursiva, trata-se, essencialmente, de um discurso monológico? Ao considerar a “expressão russa rietchevoie vzaimodiéistvie por ‘interação discursiva’, uma vez que se trata do uso concreto da

língua em uma situação social mais próxima e em um meio social mais amplo, resultando no enunciado.” (VOLÓCHINOV, 2018, p.201, nota do tradutor); os enunciados de Alice tratam de um uso concreto da língua em uma situação social próxima, tendo em vista a resolução de problemas intencionados na esfera social ideologicamente alinhada às vozes-discursos do meio social mais amplo, ou seja, o contexto educacional. Ainda assim, é fato: Alice verbaliza sem dialogar com os presentes. Todavia, “o enunciado se forma entre dois indivíduos socialmente organizados, e, na ausência de um interlocutor real, ele é ocupado, por assim dizer, pela imagem do representante médio daquele grupo social ao qual o falante pertence.” (VOLÓCHINOV, 2018, p. 204) Portanto, quem é o outro de Alice? Seria seu eu personificado para ter-se em diálogo? Também não, pois “a autovivência individualista possui um caráter específico. Não se trata da ‘vivência do eu’ no sentido exato da palavra [...] é uma forma ideológica específica da ‘vivência do nós’ [...] é a interpretação ideológica do meu reconhecimento social” (VOLÓCHINOV, 2018, p. 210) Portanto, Alice está em um diálogo com seu auditório social médio; afinal, vive em um mundo polissêmico, repleto de discursos oriundos tanto dos sistemas ideológicos canônicos, quanto daqueles fecundados nas ideologias do cotidiano que, entre pares infantis, faz-se ainda mais potente de autoria enunciativa na interação discursiva.

Conclusão: Alice está falando sozinha? Considerando a THC e o paradigma teórico-metodológico de ordem pedagógica da mini-história, possivelmente sim. Todavia, da perspectiva dialógico-discursiva, acreditamos que não, pois Alice nos parece estar em uma intensa e autoral interação discursiva com seu auditório social, refletida e refratada dialogicamente na alteridade de si e do outro, que também são muitos.

Referências: CRIANÇAS, Reggio; EMILIA, Escolas e Creches da Infância de R. Alice e a Baleia. In: CRIANÇAS, Reggio; EMILIA, Escolas e Creches da Infância de R. As cem linguagens em mini-histórias: contadas por professores e crianças de Reggio Emilia . Porto Alegre: Grupo A, 2021, p. 77-78.

FOCHI, P. S. A documentação pedagógica como estratégia para a construção do conhecimento praxiológico: o caso do observatório da cultura infantil - OBECI. Tese, (Doutorado em Educação) - USP, SP, 2017.

VYGOTSKY, L. S. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

VOLÓCHINOV, V. Marxismo e filosofia da linguagem – problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. São Paulo: Editora 34, 2018.

Quadro 1 - *Corpus de análise: Mini-história “Alice e a Baleia”*

Alice e a Baleia Protagonista: Alice (2,3 anos)			
			
1. Alice está brincando com um fio de cobre e diz: “Fiz um peixe. Agora vou fazer um peixinho”.	2. “Esse fio é bem grande.”	3. “Que peixão! É uma baleia. Que bocona que você tem! É para engolir você melhor... NHAC!”	4. E a baleia come todos os peixinhos.

Fonte: CRIANÇAS, Reggio; EMILIA, Escolas e Creches da Infância de R., 2021.



INFLUÊNCIA DE DIFERENTES PROTOCOLOS DE IRRIGAÇÃO FINAL PARA REMOÇÃO DO FOTOSSENSITIZADOR DA TERAPIA FOTODINÂMICA ATIVADO COM ULTRASSOM NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DO MATERIAL OBTURADOR COMPOSTO POR GUTA-PERCHA E CIMENTO BIOCERÂMICO

Autor: Marianna Demarchi

184730@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Matheus Albino Souza

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: TEMA: Influência de diferentes protocolos de irrigação final para remoção do fotossensitizador da terapia fotodinâmica ativado com ultrassom na resistência de união do material obturador composto por gutta-percha e cimento biocerâmico JUSTIFICATIVA: O uso do ultrassom na endodontia intensifica a ação de limpeza e descontaminação dos canais radiculares, por isso, tem sido muito recomendado associar o ultrassom ao hipoclorito de sódio, pois além da ação física feita na solução irrigadora, gera um aumento na temperatura do hipoclorito de sódio, intensificando ainda mais sua ação de dissolução de matéria orgânica e antimicrobiana. OBJETIVO: objetivo avaliar, in vitro, a influência de diferentes protocolos de irrigação final para remoção do fotossensitizador da terapia fotodinâmica (PDT) ativado com ultrassom na resistência de união do material obturador composto por gutta-percha e cimento biocerâmico.

Desenvolvimento: Cinquenta dentes unirradiculares humanos extraídos foram utilizados para o presente estudo. Após a secção coronária, 50 raízes foram utilizadas para a avaliação da resistência de união do material obturador. Após o preparo químico-mecânico completo, as raízes foram submetidas ao protocolo de PDT +US. Em seguida, as raízes foram divididas aleatoriamente em cinco grupos (n=10), de acordo com o protocolo de irrigação final: G1 - água destilada+US; G2 - EDTA 17%; G3 - GA 17%; G4 - EDTA 17% + US; G5 - GA 17% + US. Após os referidos protocolos, as raízes foram obturadas com gutta-percha e cimento biocerâmico Bio-C Sealer. Para a avaliação da resistência de união, as raízes foram seccionadas para obtenção de discos de dentina de 1 mm de espessura contendo o material obturador e foi realizado o teste de push-out. Os padrões de falha foram observados em microscópio óptico. RESULTADOS: Os resultados obtidos foram analisados estatisticamente, revelando que a resistência de união foi significativamente maior nos grupos 4 (EDTA+US) e 5 (GA+US) quando comparados aos demais grupos ($p < 0,05$), sem diferença



estatisticamente significativa entre si ($p>0,05$), e em relação ao percentual dos padrões de falha, não foi revelado diferença estatisticamente significativa entre os grupos testados ($p>0,05$). **DISCUSSÃO:** O tratamento endodôntico consiste na ampliação, limpeza e descontaminação efetiva do sistema de canais radiculares, e isso é um desafio para o Endodontista. A complexidade anatômica e a presença de micro-organismos resistentes são fatores que podem dificultar o sucesso da terapia endodôntica. A constante evolução dos instrumentos endodônticos que podem ser utilizados durante o preparo químico mecânico é de grande valia, pois, facilita e possibilita uma modelagem do canal radicular mais efetiva. No entanto, isso faz com que as substâncias químicas auxiliares fiquem por menor tempo em contato com o interior do sistema de canais radiculares. Por conta disso, se dá a necessidade de utilização de recursos auxiliares de descontaminação.

Conclusão: Diante das limitações do presente estudo, foi possível concluir que o uso da US sobre os irrigantes finais testados na remoção do fotossensibilizador da PDT influenciou positivamente a resistência de união do material obturador composto por guta-percha e cimento biocerâmico.

Referências: AL-HADDAD, A.; CHE, A.B.; AZIZ, Z.A. Bioceramic-Based Root Canal Sealers: A Review. *Int J Biomater*, 2016:9753210.

AVEIRO, E.; CHIARELLI-NETO, V.M.; DE JESUS-SOARES, A.; ZAIA, A.A.; FERRAZ, C.C.R.; ALMEIDA, J.F.; MARCIANO, M.A.; FERES, M.; GOMES, B.P.F.A. Efficacy of reciprocating and ultrasonic activation of 6% sodium hypochlorite in the reduction of microbial content and virulence factors in teeth with primary endodontic infection. *Int Endod J*, v. 53, n. 5, p. 604-618, 2020.

BARCELLOS, D.P.D.C, et al. Effect of a new irrigant solution containing glycolic acid on smear layer removal and chemical/mechanical properties of dentin. *Sci Rep*, v.10, n.1, 2020.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 2195955



GEOTECNOLOGIAS PARA DIAGNÓSTICO URBANO EM ÁREAS VULNERÁVEIS E PROMOÇÃO DOS ODS 10 E 11

Autores: Marianne Di Domênico

mariannedidomenico@gmail.com
Universidade de Passo Fundo - Itec

Marcos Antonio Leite Frandoloso

frandoloso@upf.br
Universidade de Passo Fundo - Itec

Francisco Dalla Rosa

dallarosa@upf.br
Universidade de Passo Fundo - Itec

Débora Cristina de Lima

183054@upf.br
Universidade de Passo Fundo - Itec

Elaine Bona da Silva Freitas

186172@upf.br
Universidade de Passo Fundo - Itec

Gabriel Portella Cavallini

186166@upf.br
Universidade de Passo Fundo - Itec

Orientador: Marcos Antonio Leite Frandoloso

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Engenharias

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: As desigualdades socioespaciais e a vulnerabilidade de comunidades urbanas demandam abordagens integradas e territorialmente sensíveis, voltadas à justiça urbana e à construção coletiva do planejamento (FAINSTEIN, 2013). O Projeto de Extensão Beira Trilhos, em Passo Fundo/RS, com apoio do PROEXT-PG CAPES, atua em áreas críticas ao longo da faixa ferroviária urbana, marcadas por precariedades habitacionais, ambientais e jurídicas. Nesse contexto, as geotecnologias tornam-se ferramentas estratégicas para o mapeamento preciso, o diagnóstico territorial e o suporte à tomada de decisão. Para Yamamura et al. (2017), a gestão urbana requer tecnologias que viabilizem sistemas integrados e equitativos. Este trabalho apresenta a aplicação dessas tecnologias no levantamento, análise e representação espacial de territórios vulneráveis, articulando os dados produzidos com ações de regularização fundiária, políticas públicas e os ODS 10 e 11.

Desenvolvimento: A metodologia adotada no Projeto Beira Trilhos combina levantamento aerofotogramétrico automatizado com análise espacial em ambiente SIG, utilizando o software QGIS.



A coleta de dados foi realizada por meio de sobrevoo com equipamentos especializados, empregando o método de nuvem de pontos, o que resultou em imagens de alta resolução e modelos digitais tridimensionais. O material foi processado, georreferenciado e convertido em base vetorial, permitindo a delimitação precisa de feições territoriais como faixa de domínio ferroviário, lotes, edificações, vias e áreas verdes. Esses dados subsidiam análises jurídicas, ambientais, urbanísticas e sociais, compondo uma base técnica robusta para apoiar ações de mitigação de riscos, regularização fundiária e planejamento urbano. Ferramentas como o QGIS ampliam a capacidade de diagnóstico técnico e social, promovendo leituras integradas e fundamentadas do território. O georreferenciamento viabiliza a identificação acurada de construções em áreas de difícil acesso, ocupações irregulares sobre a faixa de domínio ferroviário, padrões de adensamento e déficits de infraestrutura urbana. A espacialização dessas informações resulta em relatórios técnicos, mapas temáticos e documentos que qualificam o diálogo entre universidade, poder público e comunidades. A metodologia incorpora ainda princípios da pesquisa-ação participativa, integrando saberes acadêmicos e populares a partir do envolvimento direto de moradores(as), profissionais e estudantes de múltiplas áreas do conhecimento. O projeto ancora-se em diretrizes interdisciplinares e interprofissionais, articulando expertises das engenharias, da arquitetura e urbanismo e do direito, compondo um arranjo metodológico colaborativo e inovador. Como destacam Rall et al. (2019), um novo paradigma de planejamento urbano exige maior alcance, qualidade e integração das informações, com ampla participação pública, para que a população atue como agente ativa na produção de cidades justas e sustentáveis. Nesse sentido, a extensão universitária se configura como espaço de coprodução do conhecimento, formação cidadã e transformação social. Os resultados demonstram que a adoção de tecnologias geoespaciais, aliada a uma atuação socialmente engajada, fortalece o direito à moradia e à cidade, ao mesmo tempo em que impulsiona estratégias alinhadas ao desenvolvimento urbano sustentável. A proposta se articula aos compromissos da Agenda 2030 da ONU, com ênfase na equidade territorial (ODS 10) e na construção de cidades inclusivas, seguras e resilientes (ODS 11). Em termos de impacto, os dados produzidos têm subsidiado políticas públicas locais e potencializado a integração entre ensino, pesquisa e extensão no âmbito universitário.

Conclusão: As geotecnologias aplicadas no Projeto Beira Trilhos fortalecem o diagnóstico urbano e a produção de dados técnicos em territórios vulneráveis. A proposta demonstrou potencial para subsidiar políticas públicas e promover justiça territorial, reafirmando o papel estratégico da extensão universitária crítica na efetivação dos ODS 10 e 11.

Referências: FAINSTEIN, Susan S. The just city. *International Journal of Urban Sciences*, v. 18, n. 1, p. 1-18, 2013.

LI, Y.; SPINI, D.; DELGADO VILLANUEVA, C. Geosocial tools for community diagnosis and health promotion. *Health Education & Behavior*, v. 52, n. 2, p. 219-228, 2024.

RALL, Emily; HANSEN, Rieke; PAULEIT, Stephan. The added value of public participation GIS (PPGIS) for urban green infrastructure planning. *Urban Forestry & Urban Greening*, v. 40, p. 264-274, abr. 2019. Elsevier BV.

YAMAMURA, Shinji; FAN, Liyang; SUZUKI, Yoshiyasu. Assessment of urban energy performance through integration of BIM and GIS for smart city planning. *Procedia Engineering*, v. 180, p. 1462-1472, 2017. Elsevier BV.



INFLUÊNCIA DA ACIDIFICAÇÃO TUMORAL EM CÉLULAS DE CARCINOMA ESPINOCELULAR ORAL CAL27 E SSC-9

Autores: Marieli Martelli

marielimartelliodonto@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Dr. Luiz Carlos Kreutz

lckreutz@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Alessandra Loureiro Morassutti

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O carcinoma de células escamosas (CCE) é o câncer mais frequente que acomete a região de cabeça e pescoço, sendo responsável por 90% das neoplasias malignas que afetam a cavidade oral. O seu desenvolvimento está atribuído a um processo carcinogênico complexo que envolve fatores genéticos, ambientais e pela presença de um microambiente tumoral (MAT). No MAT observa-se predominância de pH ácido em decorrência do metabolismo glicolítico das células cancerosas, da perfusão sanguínea deficiente e da hipóxia. Tal processo leva à seleção de células resistentes, com maior potencial de invasão local e disseminação à distância, acompanhada de superexpressão de proteínas celulares tais como Bmi-1 cuja função é controlar o ciclo celular e a auto-renovação de células tronco teciduais e CD44 que atua nas interações célula matriz e célula à célula. Objetivo: Avaliar se existe superexpressão da proteína Bmi-1 e CD44 em células de carcinoma espinocelular expostas ao ambiente celular ácido.

Desenvolvimento: Serão utilizadas linhas de células CAL 27 e SCC-9 de Carcinoma Espinocelular de boca. Os grupos serão divididos em neutro e ácido. O grupo 1 permanecerá durante 21 dias, em meio de cultura celular neutro com pH 7,4 sendo o grupo controle; o grupo 2 será exposto a uma acidose de longo prazo em um meio de cultura de células acidificadas com pH 6,8 durante 14 dias e recondicionada ao meio de cultura celular neutro por mais 7 dias. Os grupos cultivados em meio neutro serão mantidas em meio Eagle modificado por Dulbecco com grande concentração de glicose, suplementado com 10% de soro fetal bovino, Hepes 5 mM, 2 a 3,7g de bicarbonato de sódio, penicilina 100 U/mL e 100 mg/mL de estreptomicina. As células acidificadas serão cultivadas em meio Eagle modificado por Dulbecco, suplementado com 10% de soro fetal bovino, 25 mM Pipes Buffer, Hepes 5 mM, 100 U/mL de penicilina e 100 mg/mL de estreptomicina, a solução será acidificada com ácido clorídrico 5M. Todos os grupos serão cultivados em ambiente úmido a 37 °C e 5% de CO₂. O pH será medido utilizando um pHmetro, os meios serão trocados a cada 2-3 dias e as células analisadas sob microscópio de fase invertida para avaliar condições como



saúde, confluência celular e ausência de sinais de contaminação. Todos os cultivos serão realizados em duplicata ou triplicata. As reações imunocitoquímicas com CD44 e Bmi-1 utilizarão como base a metodologia descrita por Rodrigues et al, 2018. As células serão coletadas dos poços, aplicadas sobre lâminas de vidro (esterilizadas previamente) enxaguadas rapidamente com solução tampão fosfato-salino (PBS) e fixadas com paraformaldeído por 10 minutos em temperatura ambiente. A atividade da peroxidase endógena tecidual será bloqueada pela incubação em solução salina tamponada com fosfato e peroxidase de hidrogênio por 30 minutos, seguida pela lavagem com PBS. As amostras serão tratadas com blocos de proteínas por 10 minutos, para então serem incubadas com anti-CD44 e anti-Bmi-1 diluído em soro fetal bovino por 12 horas em temperatura ambiente. As reações serão reveladas com cromógeno diaminobenzidina 30 mg por 5 minutos, diluído em 100ml de tris-hidroxi-metilaminometano (TRIS) e ativado por 1,2 ml de água oxigenada. As células serão lavadas com água destilada e contra coradas com hematoxilina de Meyer por 1 minuto. O controle negativo será obtido pela substituição do anticorpo primário por soro fetal bovino a 1% diluído em solução tampão de TRIS. Três pesquisadores irão avaliar as lâminas coradas imunocitoquimicamente em microscópio óptico para avaliar a imunorreatividade das células. Os resultados serão submetidos a testes paramétricos para comparar a expressão dos marcadores Bmi-1 e CD44 nos quatro grupos.

Conclusão: Ampliar o conhecimento acerca da carcinogênese do carcinoma espinocelular bucal, em especial como a acidificação tumoral e a superexpressão dos genes CD44 e Bmi-1 pode possuir efeito pleiotrópico na migração proliferação, metástase, invasão e resposta terapêutica das células cancerígenas. A compreensão dos mecanismos de respostas do organismo pode auxiliar no desenvolvimento de terapias futuras.

Referências: PRUNES, B.B.; NUNES, J.S.; SILVA, V.P. da; LAUREANO, N.K.; GONÇALVES, D.R.; MACHADO, I.S.; BARBOSA, S.; LAMERS, M.L.; RADOS, P.V.; KURTH, I.; HESS, J.; JOU, A.; VISIOLI, F. The role of tumor acidification in aggressiveness, cell dissemination and treatment resistance of oral squamous cell carcinoma. *Life Sciences*, n. 288, 2022.

RODRIGUES, M.F.S.D.; XAVIER, F.C.D.A.; ANDRADE, N.P.; LOPES, C.; LUIZ, L.M.; SEDASSARI, B.T.; IBARRA, A.M.C.; LOPEZ, R.V.M.; SCHMERLING, C.K.; MOYSES, R.A.; SILVA, E.E.T.D.; NUNES, F.D. Prognostic implications of CD44, NANOG, OCT4, and BMI1 expression in tongue squamous cell carcinoma. *Head and Neck-journal for The Sciences and Specialties of The Head and Neck*, 2018;40(8):1759-1773.



A OBRIGATORIEDADE DA EMISSÃO DE NOTA FISCAL COMO MECANISMO DE CONCRETIZAÇÃO DO PRINCÍPIO DA TRANSPARÊNCIA NAS RELAÇÕES DE CONSUMO E NA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA

Autores: Marília de Moraes

trabalhoseafins.marilia@gmail.com

Universidade de Passo Fundo - Campus Soledade

Natália Aparecida Brizola Prudente Borges da Silva

208842@upg.br

Universidade de Passo Fundo - Campus Soledade

Natália Moraes Gugel

natii.gugel@gmail.com

Universidade de Passo Fundo - Campus Soledade

Orientador: Idioneu Oliveira Vieira

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: No cenário das relações de consumo, a emissão de notas fiscais surge como algo crucial, formalizando vendas e assegurando os direitos de quem compra. Este estudo examina como a exigência da nota fiscal age como ferramenta de clareza nas relações de consumo, além de melhorar a arrecadação de impostos. A razão dessa pesquisa é a necessidade de criar um ambiente de negócios mais claro e ético, especialmente em um contexto onde a informalidade e a sonegação fiscal são preocupantes. O estudo investiga a obrigatoriedade da emissão de nota fiscal, sua influência para nas relações de consumo e na arrecadação tributária.

Desenvolvimento: O estudo procura demonstrar o lançamento da nota fiscal e o quanto essa formaliza a venda e serve como comprovante para o controle de impostos (Castro, 2010). A exigência da nota fiscal diminui a informalidade no comércio, elevando a coleta de tributos e assegurando que os clientes acessem dados claros sobre o que compram (Brasil, 1996; Lima, 2019). Além disso, contribui para reduzir práticas como a sonegação, que afetam diretamente a capacidade do Estado de investir em áreas essenciais, como saúde e educação. O recibo da compra também serve como proteção ao consumidor, dando-lhe a chance de reivindicar seus direitos caso surjam defeito ou vício por inadequação, imprevistos com o produto ou serviço adquirido. Sem esse documento, o consumidor terá dificuldade de provar que houve uma relação de consumo com determinado fornecedor. Situação que limita sua posição em eventual conflito de consumo. Conforme destaca José Afonso da Silva (2013), o princípio da transparência está intrinsecamente ligado à dignidade



do cidadão, o que se reflete na exigência de clareza nas transações comerciais, por tanto a emissão da nota fiscal vai além de ser um comprovante tributário, é também demonstrativo relacional entre consumidor e fornecedor. A transparência nas relações de consumo é, também, pode ser vista como um resultado direto da relação consumerista através da emissão de notas fiscais — prática que deve ser sempre incentivada e monitorada com atenção. Não emitir nota fiscal abre brecha para fraudes, concorrência desleal e perda de arrecadação, afetando negativamente tanto o consumidor quanto o Estado. A prática informal no comércio diminui significativamente a entrada de recursos nos cofres públicos e gera um ambiente de competição injusta, onde empresas que agem conforme a lei acabam prejudicadas por concorrentes que reduzem custos à por meio da ilegalidade (Giambiagi; Além, 2011). Fornecer o comprovante fiscal, nesse contexto, deveria ser mais do que uma exigência legal. É também um gesto de responsabilidade social e ética por parte fornecedor. Além disso, a modernização dos sistemas de controle amplia a eficácia dessa exigência. A implantação da nota fiscal eletrônica (NF-e), por exemplo, trouxe avanços significativos tanto para a fiscalização quanto para o próprio consumidor, ao permitir um rastreamento mais eficiente das operações (Oliveira, 2009). De fato, como explica Lima (2019), a transparência fiscal tem se consolidado como um instrumento de justiça tributária, ao ampliar o controle social e a capacidade do Estado de identificar distorções no cumprimento das obrigações fiscais. Por essa razão, o incentivo à emissão da nota fiscal deve ser visto como política pública estratégica para o fortalecimento da arrecadação e da confiança nas instituições e fortalecimento da relação consumidor e fornecedor.

Conclusão: É fundamental acompanhamento da emissão de notas fiscais, e que essa seja obrigatória para garantir clareza nas transações consumerista, além de otimizar a gestão dos impostos da segurança nas relações de consumo. Esta análise realça como as ações governamentais que incentivam condutas cidadãs, promovendo um mercado mais equilibrado.

Referências: CASTRO, Ricardo Lobo Torres de. Direito financeiro e tributário. 7. ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2010.

SILVA, José Afonso da. Curso de Direito Constitucional Positivo. 36. ed. São Paulo: Malheiros, 2013.

OLIVEIRA, Fabio Pallaretti Calcini de. Nota fiscal eletrônica: aspectos jurídicos da nova sistemática de documentação fiscal. São Paulo: Quartier Latin, 2009.

LIMA, Rafael de Oliveira Costa. A transparência fiscal como instrumento de justiça tributária. Revista de Direito Tributário Atual, São Paulo, n. 38, p. 135-157, 2019.

GIAMBIAGI, Fábio; ALÉM, Ana Cláudia. Finanças públicas: teoria e prática no Brasil. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 5342



JOINT VENTURES COMO PLATAFORMAS DE APRENDIZAGEM E INOVAÇÃO COLABORATIVA PARA VANTAGEM COMPETITIVA SUSTENTÁVEL

Autor: Marília Graciele Becker

mariliagraciele21@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Karen Beltrame Becker Fritz

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Em ambientes marcados por rápidas transformações, alianças estratégicas têm se consolidado como formas eficazes de enfrentar desafios de inovação e competitividade. Este estudo analisa uma joint venture (JV) instaurada em 2019 no setor de implementos rodoviários, a partir da aliança entre um grupo nacional de veículos pesados e uma empresa regional de telemetria no norte do Rio Grande do Sul. A pesquisa investiga como JVs podem atuar como plataformas de aprendizagem organizacional e inovação colaborativa, gerando vantagem competitiva sustentável. A abordagem articula teoria dos recursos, capacidades dinâmicas e colaborações intersetoriais, visando compreender os efeitos organizacionais e territoriais da parceria.

Desenvolvimento: O estudo adota abordagem qualitativa de natureza exploratória, por meio de um estudo de caso instrumental. A JV analisada, criada em 2019 no norte do Rio Grande do Sul, surge da aliança entre um grupo nacional do setor de veículos pesados e uma empresa regional especializada em telemetria. Com investimento superior a R\$ 56 milhões, estrutura fabril de 20.800 m² e capacidade produtiva de até 1.100 implementos rodoviários por ano, a parceria se destaca por combinar competências complementares em engenharia veicular e inovação digital, promovendo sinergia organizacional. A análise baseou-se em fontes secundárias e na interpretação categorial qualitativa, guiada por três eixos: (1) estratégias de integração entre os parceiros; (2) práticas de aprendizagem organizacional; (3) inovação incremental e colaborativa. Observou-se que a JV não apenas somou competências, mas estruturou um ambiente propício à aprendizagem interorganizacional, com adaptação mútua de processos, desenvolvimento de uma linguagem comum e práticas de gestão compartilhada. No campo da inovação, destacou-se a incorporação de sistemas embarcados e tecnologias de telemetria, resultando em produtos personalizados e melhorias contínuas em processos produtivos. Ainda que as inovações tenham caráter incremental, seus efeitos são significativos no contexto regional, ao elevar o padrão tecnológico e estimular fornecedores locais. Do ponto de vista teórico, a análise articula a Visão Baseada em Recursos (Barney, 1991), que enfatiza a posse de recursos valiosos e raros, com a Teoria das Capacidades



Dinâmicas (Teece et al., 1997), que ressalta a habilidade de reconfigurar esses recursos diante de mudanças ambientais. A JV mostrou-se um espaço privilegiado para o desenvolvimento dessas capacidades, ao permitir aprendizado mútuo, experimentação e inovação institucionalizada. Além disso, a experiência se insere na lógica das colaborações intersetoriais, envolvendo articulações com universidades, programas de fomento (como o Inova RS) e parques tecnológicos, ampliando o impacto da parceria para além do âmbito organizacional. Essa inserção territorial fortalece a construção de ecossistemas de inovação em regiões periféricas. Entretanto, desafios foram identificados, como assimetrias na velocidade de decisão entre os parceiros, conflitos operacionais, e dificuldades na gestão de conhecimento sensível. Esses aspectos exigem mecanismos sofisticados de governança colaborativa e confiança interorganizacional, ressaltando que o sucesso de uma JV vai além da estrutura contratual, exigindo alinhamento de valores, flexibilidade e capacidade de mediação de interesses distintos. Por fim, a JV demonstrou resiliência durante a pandemia de COVID-19, adaptando rapidamente processos e fluxos logísticos. Essa capacidade de resposta rápida reforça o papel das JVs como arenas de transformação organizacional, capazes de sustentar vantagem competitiva mesmo em contextos adversos e voláteis.

Conclusão: Conclui-se que JVs bem estruturadas funcionam como plataformas de aprendizagem e inovação, fortalecendo a vantagem competitiva das organizações. A articulação de competências, aliada à governança colaborativa, mostrou-se essencial mesmo em contextos periféricos. Os desafios enfrentados reforçam a importância de estruturas adaptativas e visão compartilhada para sustentar resultados de longo prazo.

Referências: BARNEY, J. B. Firm resources and sustained competitive advantage. *Journal of Management*, v.17, n.1, p.99–120, 1991. DOI:10.1177/014920639101700108

TEECE, D. J.; PISANO, G.; SHUEN, A. Dynamic capabilities and strategic management. *Strategic Management Journal*, v.18, n.7, p.509–533, 1997.

TEECE, D. J. Dynamic capabilities and strategic management: organizing for innovation and growth. *Strategic Entrepreneurship Journal*, v.14, n.4, p.423–432, 2020. DOI:10.1002/sej.1360

YIN, R. K. *Case study research and applications: design and methods*. 6. ed. Los Angeles: Sage, 2018.



“A PIPA, QUE MUITAS VEZES SOFRE NO CHÃO PARA CONSEGUIR SUBIR, COM O TEMPO SE ERGUE E ALCANÇA O ALTO, ASSIM COMO NÓS, QUE MESMO DIANTE DAS DIFICULDADES ENCONTRAMOS FORÇAS PARA NOS LEVANTAR”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Marina Argenton

188703@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Samara Noal

198379@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Bianca Zambilo

202704@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Suraia Estacia Ambros

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O luto é uma experiência subjetiva, inevitável e universal, que acompanha o ser humano diante da perda de vínculos significativos. Para além da morte, é um processo psíquico de reorganização frente à ausência, que demanda elaboração emocional, ressignificação e adaptação. Para Freud (1915) trata-se de uma resposta à perda de um objeto amado, sendo necessário um trabalho mental de desligamento libidinal. Porém, em uma cultura que nega a morte e valoriza a produtividade, o luto é silenciado, o tornando solitário e adoecedor. Com isso, os grupos de apoio surgem como recursos fundamentais de acolhimento e escuta, ajudando na elaboração simbólica da dor (Luz; Goulart; Benincá, 2007). Esta oficina teve como objetivo oferecer apoio emocional e psicológico a pessoas em luto, criando um espaço acolhedor para expressão e compartilhamento. Buscou-se ampliar a compreensão sobre o luto, apresentar estratégias de enfrentamento, autocuidado e estimular novos sentidos para a vida após a perda.

Desenvolvimento: A oficina “Caminhos do Luto: Aprendendo a Viver com a Perda” foi realizada como parte do Projeto de Extensão “Indivíduos e Famílias em Transformação: Tecendo Redes de Cuidado”, da Universidade de Passo Fundo (UPF). Contou com a mediação de acadêmicas do curso de Psicologia e supervisão docente. A atividade foi desenvolvida nas salas do Instituto da Saúde na universidade, com público-alvo de adultos entre 18 e 70 anos. Foram realizados oito



encontros, sendo um por semana, com duração média de 1h30 cada. As atividades envolveram dinâmicas de grupo, técnicas expressivas (como colagem, escrita, e uso de imagens), rodas de conversa e recursos simbólicos como o plantio de girassóis. A participação dos sujeitos nos encontros possibilitou a criação de vínculos de confiança e pertencimento. As dinâmicas favoreceram a expressão emocional, o reconhecimento mútuo das dores e a empatia entre os integrantes, já que falar de algo tão doloroso pode causar estranhamentos e angústias. A atividade de colagem “Meu lugar no mundo”, por exemplo, permitiu a elaboração simbólica das transformações subjetivas causadas pela perda, promovendo auto exploração e entendimento do próprio processo de luto. O compartilhamento de histórias no quarto encontro se mostrou um ponto de inflexão no grupo, consolidando um ambiente de apoio mútuo. Essa dinâmica possibilitou aos participantes enxergar o luto sob novas perspectivas e acessar recursos internos para seguir enfrentando esse processo. Desse modo, os grupos de apoio são usados como estratégia para trabalhar o luto em uma comunidade, enfatizando a importância de proporcionar um espaço seguro para que os participantes possam compartilhar suas experiências, sentimentos e pensamentos relacionados às suas perdas. Assim, a proposta de encerramento, com o plantio simbólico do girassol, teve como objetivo não apenas encerrar a oficina de maneira simbólica, mas também dar aos participantes algo tangível que pudessem cuidar e observar crescer, lembrando-os do processo de transformação e renovação pelo qual passaram. O girassol plantado por cada participante tornou-se metáfora de esperança e transformação: mesmo diante da escuridão da perda, é possível buscar a luz e continuar a florescer. A escuta qualificada e o acolhimento da singularidade de cada participante revelaram a potência dos grupos como dispositivos terapêuticos. Como discutem Pichon-Rivière (2005) e Zimerman (2004), o processo grupal permite a elaboração intersubjetiva das experiências psíquicas, fortalecendo a resiliência e a capacidade de ressignificação dos indivíduos.

Conclusão: A experiência da oficina evidenciou a relevância dos grupos voltados ao cuidado com o luto, possibilitando entender e ressignificar o luto, de forma acolhedora e coletiva. A prática confirmou que, em oposição à cultura que silencia a dor, o luto precisa ser vivido, nomeado e compartilhado. Sendo o grupo um espaço para esse processo, promovendo saúde mental e fortalecimento subjetivo.

Referências: FREUD, S. Luto e melancolia (1915). In: Obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

LUZ, J. L.; GOULART, P. M.; BENINCÁ, S. O grupo de apoio como estratégia metodológica para trabalhar o luto. Revista de Iniciação Científica, v. 5, n. 1, 2007. Disponível em: <https://www.periodicos.unesc.net/ojs/index.php/iniciacaocientifica/article/view/171/175>. Acesso em: 24 jun. 2025.

PICHON-RIVIÈRE, E. O processo grupal. Martins Fontes, 2005.

ZIMERMAN, D. E. Fundamentos psicanalíticos: teoria, clínica e técnica. Porto Alegre: Artmed, 2004.



“CHEGUEI NA UNIVERSIDADE! E AGORA?” — UM JOGO DE TABULEIRO COMO ESTRATÉGIA GAMIFICADA DE ACOLHIMENTO E DIVULGAÇÃO DOS SERVIÇOS DO SAES-UPF

Autor: Marina de Oliveira

149111@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Marlete Sandra Diedrich

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Este trabalho surgiu da parceria entre o Setor de Atenção ao Estudante da Universidade de Passo Fundo (SAES-UPF) e o curso do Programa de Pós-Graduação em Letras, diante da necessidade de acolher e informar estudantes ingressantes sobre os serviços institucionais disponíveis. O objetivo foi desenvolver um jogo de tabuleiro interativo e narrativo que promovesse a ambientação universitária e o engajamento com os recursos pedagógicos e psicossociais do SAES. A proposta se justifica pelo potencial transformador da gamificação e da narrativa como ferramentas de ensino, capazes de aumentar a motivação, o pertencimento e a retenção de informações. Ao tomar como base teórica a estrutura da jornada do herói (Campbell, 2007) e os princípios da gamificação (Kapp, 2012; Werbach; Hunter, 2012), o projeto combina ludicidade, experiência imersiva e desenvolvimento de competências, contribuindo para práticas institucionais inovadoras.

Desenvolvimento: A proposta do jogo “Cheguei na universidade! E agora?” foi concebida com base na metodologia da pesquisa-ação (Thiollent, 2011), envolvendo docentes, técnicos e estudantes na idealização de um dispositivo pedagógico interativo. A partir da análise dos serviços oferecidos pelo SAES-UPF — como o Programa Caminhos da Aprendizagem, Programa Acolher, Residência Compartilhada e coletivos temáticos —, estruturou-se um jogo de tabuleiro que simula o percurso universitário do estudante em fase de adaptação, utilizando desafios relacionados a vivências reais. O embasamento teórico combina os fundamentos da gamificação, que segundo Kapp (2012) e Deterding et al. (2011), promove engajamento por meio de elementos lúdicos com finalidades instrucionais, com os estudos sobre narrativa como recurso de aprendizagem. A estrutura do jogo segue a lógica da jornada do herói descrita por Campbell (2007), que permite ao estudante, na figura simbólica de protagonista, vivenciar transformações por meio de desafios e superações. Essa abordagem, ao envolver o jogador afetivamente, ativa circuitos neurológicos ligados à memória de longo prazo. Estudos como os de Green e Brock (2000) demonstram que a narrativa tem um papel significativo na construção de significados e na retenção de informações. Segundo



os autores, a imersão narrativa aumenta a “transportation”, ou seja, o envolvimento emocional e cognitivo com a história, o que favorece a memorização de conteúdo e a alteração de atitudes. Essa perspectiva é reforçada por trabalhos como o de Escalas (2004), que aponta que as histórias ativam esquemas mentais preexistentes e facilitam a integração de novas informações à memória semântica. Com base nesses pressupostos, o jogo foi construído com casas narrativas que abordam temas como ansiedade, dificuldades acadêmicas, desconhecimento dos serviços da universidade, entre outros. Os estudantes precisam realizar tarefas práticas para avançar no jogo, como acessar o e-mail institucional, interagir com QR codes, responder a perguntas sobre os serviços e refletir sobre experiências acadêmicas. Cada “missão” superada representa uma conquista simbólica no percurso de adaptação universitária. A proposta interessa a educadores, gestores de políticas estudantis e pesquisadores da educação superior, por demonstrar como práticas pedagógicas inovadoras podem gerar engajamento, aprendizagem significativa e bem-estar. O uso combinado de narrativa e gamificação neste contexto se apresenta como estratégia potente para promover o desenvolvimento de competências socioemocionais, autonomia e apropriação dos espaços institucionais.

Conclusão: O jogo criado promove o acolhimento e o protagonismo estudantil por meio da gamificação narrativa, articulando ludicidade e informação. Sua estrutura favorece a memorização dos conteúdos e serviços institucionais, contribuindo para uma adaptação mais consciente, participativa e humanizada à vida universitária.

Referências: CAMPBELL, Joseph. O herói de mil faces. Pensamento, 2007.

DETERDING, Sebastian et al. From Game Design Elements to Gamefulness: Defining “Gamification”. MindTrek, 2011.

ESCALAS, Jennifer E. Narrative Processing: Building Consumer Connections to Brands. *Journal of Consumer Psychology*, v. 14, n. 1-2, 2004.

GREEN, Melanie C.; BROCK, Timothy C. The Role of Transportation in the Persuasiveness of Public Narratives. *Journal of Personality and Social Psychology*, v. 79, n. 5, 2000.

KAPP, Karl M. *The Gamification of Learning and Instruction*. Wiley, 2012.

THIOLLENT, Michel. *Metodologia da pesquisa-ação*. Cortez, 2011.

WERBACH, Kevin; HUNTER, Dan. *For the Win*. Wharton, 2012.





PRESENÇA NA ESCRITA: UMA PROPOSTA DE LEITURA ENUNCIATIVA DA AUTORIA ESCOLAR

Autor: Marlon Remboski de Souza

151145@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Marlete Sandra Diedrich

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A escrita escolar, muitas vezes erroneamente tratada como mera aplicação de modelos, é um fenômeno enunciativo que envolve a relação entre sujeito e linguagem. Nesse contexto, a categoria de presença, tal como elaborada por Valdir do Nascimento Flores (2019) a partir, principalmente, da perspectiva enunciativa de Émile Benveniste, oferece um caminho teórico promissor para pensar tal escrita. Embora seja uma categoria originalmente pensada no âmbito da fala, abre-se aqui esta questão: é possível investigar a presença também em textos escritos? Com o objetivo de explorar essa possibilidade, este trabalho justifica-se por buscar verificar a pertinência da categoria de presença para a análise de textos escritos, em um cenário em que produções humanas estão cerceadas de modelos e escritas artificiais. Ao explorar como a presença do sujeito pode se manifestar nos textos, pretende-se contribuir para uma compreensão mais ampla do ato de escrever e de sua dimensão autoral.

Desenvolvimento: Este trabalho desenvolve uma reflexão teórica no campo da linguística da enunciação, especialmente a partir da antropologia da enunciação, com base nas obras de Émile Benveniste (2006) e Valdir do Nascimento Flores (2019). A partir da categoria de presença, a qual “diz respeito, de um lado, ao preenchimento do vazio constitutivo que há em cada elemento da língua e, de outro lado, às relações ocultas (cachê) que o locutor estabelece entre cada elemento” (Flores, 2019, p. 107), busca-se discutir a possibilidade de sua aplicação à análise de textos escritos, em especial no contexto escolar. Ao tratar do aparelho formal da enunciação, Benveniste (2006, p. 90) destaca que a escrita opera em dois planos: “o que escreve se enuncia ao escrever e, no interior de sua escrita, ele faz os indivíduos se enunciarem”. Essa formulação convida a reconhecer que falar e escrever são atos enunciativos de natureza distinta. A escrita não pode ser reduzida à simples transposição da fala, pois mobiliza modos próprios de inscrição do sujeito e de construção do sentido. Trata-se de uma forma de enunciação em que a presença se dá por outros caminhos – mais indiretos, por vezes menos visíveis, mas não menos significativos. A noção de presença emerge do entendimento de que, ao enunciar, o sujeito singulariza a língua, visto que “toda língua deve ser singularizada por um ‘eu’” (Flores, 2019, p. 107). Essa presença se manifesta “de maneira aparente e não aparente (chachê) (Flores, 2019, p. 108), ou seja, tanto em marcas explícitas



(como pronomes e modalizadores), quanto em construções mais sutis, que escapam às categorias tradicionalmente analisadas no ensino da escrita. Inspirado nas formulações de Benveniste sobre o sistema da linguagem (com destaque para a distinção entre eu/tu e ele, e os conceitos de pessoa e não pessoa), Flores (2019) propõe uma leitura em que o sujeito não apenas utiliza a língua, mas a refaz no ato de enunciar, colocando-se nela como alguém que a inaugura discursivamente. Embora originalmente elaborada no âmbito da oralidade, acredita-se que a categoria de presença pode ser pensada como produtiva também para a escrita, sobretudo se compreendermos a escrita como prática enunciativa. Mesmo em gêneros marcados por modelos escolares rígidos, como a dissertação-argumentativa, o sujeito se faz presente em escolhas lexicais, formas de organização argumentativa, modalidades de relação com o leitor e, inclusive, naquilo que deixa não dito. Assim, a escrita não é apenas uma realização técnica da língua, mas um gesto de inscrição do sujeito na linguagem.

Conclusão: Portanto, este estudo discute os fundamentos da categoria de presença, examinando sua aplicabilidade à escrita e suas implicações para a leitura de textos escolares. Trata-se de uma proposta que visa contribuir para uma concepção de escrita que valorize a autoria como experiência enunciativa — perspectiva cada vez mais necessária em tempos de automatização e simulação textual.

Referências: BENVENISTE, É. (1974). Problemas de Linguística Geral II. Trad. de Eduardo Guimarães et al. 1. ed. Campinas-SP: Pontes Editores, 2006.

FLORES, V. do N. Problemas gerais de linguística. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019.



INTERVENÇÃO INTERDISCIPLINAR COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM UM CENTRO JUVENIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Mateus Antonio Frigo Júnior

201573@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Daniel Scariot

198849@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Matheus Santos Gomes Jorge

matheusjorge@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Daiana Argenta Kümpel

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Segundo o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014) uma alimentação saudável se constitui em variedade e qualidade de alimentos. Em complemento a isso, uma hidratação adequada é essencial, pois a água está envolvida em todas as funções do corpo humano além de compor grande parte de sua constituição (Liska, 2019). Corroborando com tais afirmações, Fonseca (2010), sustenta que a saúde também se espelha em motricidade e psiquismo, cuja colocação compreende a psicomotricidade como “suporte corpóreo das funções mentais, donde emana a identidade singular e plural do indivíduo, nos inúmeros aspectos da sua evolução complexa e única, isto é, do seu desenvolvimento, da sua socialização e da sua aprendizagem”. Diante do exposto, o relato de experiência tem como objetivo promover mudanças de hábito entre as crianças e adolescentes de um centro juvenil em relação a alimentação saudável, hidratação e coordenação motora.

Desenvolvimento: Trata-se de um relato de experiência a partir de uma intervenção interdisciplinar proposta por acadêmicos do curso de nutrição e fisioterapia da Universidade de Passo Fundo (UPF) com crianças e adolescentes inseridas em um centro juvenil no município de Passo Fundo/RS, no período de maio a junho de 2025. O relato faz parte da disciplina de Vivências Comunitárias em Saúde Coletiva e para contemplar a proposta de intervenção, diferentes temas foram abordados como alimentação saudável, importância da hidratação e alongamento, bem como coordenação motora. Foi realizada uma leitura de realidade no local para conhecer um pouco sobre o local, o perfil das crianças e adolescentes a partir de uma conversa com a tutora responsável pela



instituição. A intervenção com o desenvolvimento das atividades ocorreu em dois momentos. No primeiro dia de intervenção foi desenvolvida uma atividade sobre a importância da hidratação, o impacto do consumo de sucos naturais e a necessidade de aquecimento e alongamento no pré e pós exercício. Iniciou-se com uma explicação sobre hidratação, sucos naturais e alongamento, seguido por uma dinâmica de alongamento com música. Após isso, as crianças e adolescentes foram orientadas a se organizar em duas equipes, para participarem de um jogo dinâmico de perguntas e respostas. A cada rodada, as equipes disputavam para ter o direito de responder. As perguntas eram simples e adaptadas à faixa etária, baseadas nas explicações teóricas, como por exemplo: “Qual a bebida com maior quantidade de vitamina C? Água, suco de laranja ou refrigerante?”, entre outras. No segundo dia da intervenção, foi abordado os seguintes tópicos: importância da alimentação na nossa saúde e o trabalho de psicomotricidade e coordenação motora. Foi contextualizado uma breve revisão dos conteúdos anteriores, seguida de uma roda de conversa sobre alimentação saudável, coordenação motora e psicomotricidade. Em seguida, foram realizadas atividades práticas relacionadas aos temas, incluindo brincadeiras como “morto/vivo” e desafios em equipe que exigiam coordenação, sincronismo e atenção motora como por exemplo, exercícios colaborativos com o uso de bambolês e cabos de vassoura. Ao final de ambas atividades, foram entregues bombons como premiação pela participação a todos os envolvidos e também “cards” informativos, voltados ao conteúdo de alimentação, hidratação e o prato saudável, baseado nas informações do Guia Alimentar para a População Brasileira (2014).

Conclusão: Conclui-se que houve uma ótima interação entre os participantes e resultados positivos em ambos dias de intervenção notável pela participação e aceitação das crianças e adolescentes de um centro juvenil, envolvimento com a atividade e memorização do conteúdo teórico apresentado. Espera-se que os encontros promovam mudanças de hábitos, uma vez que esse era o principal objetivo das ações realizadas.

Referências: BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: <https://l1nk.dev/dpYTw>. Acesso em: 10 jun. 2025.

FONSECA, Vitor da. Psicomotricidade: uma visão pessoal. Construção Psicopedagógica, São Paulo, v. 18, n. 17, p. 42-52, dez. 2010. Disponível em: <https://encr.pw/BSkxE>. Acesso em: 18 jun. 2025.

LISKA, DeAnn; MAH, Eunice; BRISBOIS, Tristin; BARRIOS, Pamela L.; BAKER, Lindsay B.; SPRIET, Lawrence L. Narrative review of hydration and selected health outcomes in the general population. Nutrients, Basileia, v. 11, n. 1, art. 70, 1 jan. 2019. DOI: 10.3390/nu11010070. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6356561/>. Acesso em: 24 jun. 2025.



APOSENTADORIA, PAIXÃO PELO TRABALHO E INTERFACE TRABALHO-FAMÍLIA: UM ESTUDO DE REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Autores: Mateus Felipe Ferro

mateusferro01@gmail.com
Atitus Educação

Gabriel Cavanus

gabrielcavanus@gmail.com
Atitus Educação

Bianca Luisa Rodrigues Lopes

bianca17rodrigueslopes@gmail.com
Atitus Educação

Orientador: Júlia Gonçalves

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O envelhecimento é uma realidade demográfica, visto que pessoas com 60 anos ou mais já somam 15% da população e deverão representar 37,8% da população brasileira em 2070. Nesse contexto, a aposentadoria adquire importância previdenciária, identitária e relacional, especialmente quando vínculos estabelecidos com o trabalho dificultam o desligamento e conflitos trabalho-família elevam o mal-estar. A literatura nacional é escassa sobre como esses fenômenos moldam e associam-se à expectativa da aposentadoria. Esta revisão narrativa da literatura nacional e internacional visou compreender as possíveis relações entre paixão pelo trabalho, interface trabalho-família e a aposentadoria.

Desenvolvimento: A aposentadoria é um fenômeno complexo, ligado ao processo de envelhecimento e provoca uma significativa transição de vida. Esta fase demanda um redirecionamento da energia e dedicação previamente investidas no trabalho para outras atividades, exigindo aprendizado e adaptação. O significado atribuído à aposentadoria varia conforme fatores sociodemográficos, a proximidade do evento e a relação construída com o trabalho. As expectativas de como será a aposentadoria são influenciadas pela forma como o indivíduo se prepara para essa etapa. Fatores como preparação financeira, estilo de vida, bem-estar psicossocial, físico e social exercem impacto significativo na percepção do processo. Programas de Preparação para Aposentadoria (PPAs) são ferramentas essenciais para apoiar os trabalhadores, abordando aspectos práticos e emocionais, promovendo o engajamento em outras atividades e o fortalecimento de relações familiares (França & Soares, 2009). A Paixão pelo Trabalho é uma



forte inclinação emocional e dedicação a atividades profissionais que proporcionam significado pessoal. O Modelo Dualista da Paixão (Vallerand et al., 2003), distingue dois tipos: a Paixão Harmoniosa (PH) - associada a um bem-estar psicológico duradouro, onde o indivíduo controla sua atividade, gerando emoções positivas - e a Paixão Obsessiva (PO) - que se manifesta quando a atividade controla o indivíduo, resultando em compulsão interna, emoções negativas e conflito com outras esferas da vida, não proporcionando os mesmos benefícios da PH. A paixão pelo trabalho tem implicações diretas na aposentadoria; indivíduos com alta PO, cuja identidade está fortemente ligada à profissão, podem enfrentar maiores desafios para se desligar e se adaptar a uma nova identidade, impactando sua principal fonte de autoestima. A Interface Trabalho-Família influencia significativamente o bem-estar e as decisões relacionadas à aposentadoria (Feijó et al., 2017). Essa interação é bidirecional, com influências mútuas entre os domínios laboral e familiar (Aguilar & Bastos, 2018). Por um lado, o conflito trabalho-família ocorre quando as demandas de um domínio interferem no outro, gerando estresse e desequilíbrio, podendo levar a sintomas de estresse e depressão (Feijó et al., 2017). Em contrapartida, a facilitação trabalho-família reflete como experiências e habilidades de um domínio podem beneficiar o outro. O apoio familiar e organizacional são moderadores positivos, reduzindo o estresse e promovendo um melhor equilíbrio, facilitando a adaptação à aposentadoria (Feijó et al., 2017). A aposentadoria pode ser vista como uma oportunidade para reestruturar essa relação, com a comunicação e o apoio mútuo familiar sendo essenciais para uma transição satisfatória.

Conclusão: A revisão identificou que vivências no trabalho, como a Paixão pelo Trabalho e a Interface Trabalho-Família, influenciam como o indivíduo vivencia a aposentadoria. Entender essas relações é essencial para preencher lacunas na literatura e orientar políticas e programas eficazes de preparação para a aposentadoria.

Referências: FEIJÓ, M. R. et al. Conflito trabalho-família: um estudo sobre a temática no âmbito brasileiro. *Pensando Famílias*, Porto Alegre, v. 21, n. 1, p. 105-119, jul. 2017. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1679-494X2017000100009. Acesso em: 3 jul. 2025.

FRANÇA, L. H. F. P.; SOARES, D. H. P. Preparação para a aposentadoria como parte da educação ao longo da vida. *Psicologia: Ciência e Profissão*, Brasília, v. 29, n. 4, p. 738-751, 2009. DOI: <https://doi.org/10.1590/s1414-98932009000400007>.

VALLERAND, R. J. et al. Les passions de l'âme: on obsessive and harmonious passion. *Journal of Personality and Social Psychology*, Washington, v. 85, n. 4, p. 756-767, 2003. DOI: <https://doi.org/10.1037/0022-3514.85.4.756>



V ROMARIA DA TERRA NO RIO GRANDE DO SUL SOB VIGILÂNCIA DO SNI (1982)

Autor: Mateus Manfrin Bonavigo

161636@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Gizele Zanotto

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: As Romarias da Terra surgiram no Rio Grande do Sul em 1978, organizadas pela Comissão Pastoral da Terra (CPT) da Igreja Católica. Essas romarias surgiram em momento de crise no campo e na retomada da luta pela reforma agrária, no intuito de prestar apoio aos pequenos agricultores e agricultores sem-terra nas suas reivindicações, através dos debates e da prática religiosa contida no caráter deste ato religioso. No mesmo período, o Brasil vivia uma ditadura militar, onde houve perseguição aos considerados inimigos do governo vigente, classificados como “subversivos”. Para isso, foi criado o Serviço Nacional de Informações (SNI), um órgão de inteligência e caráter repressivo da ditadura, o qual exerceu vigilância, como no caso de estudo, sobre as romarias da terra. O objeto desta pesquisa centra-se na análise do aspecto de vigilância do SNI sobre a “subversiva” V Romaria da Terra e a adesão de setores do clero a causa dos camponeses sem-terra.

Desenvolvimento: O ano de 1978 marcou a retomada da “luta pela terra” no Rio Grande do Sul, pois, nesse ano, houve a retomada da Reserva Indígena de Nonoai, no norte do estado, pelos indígenas que, décadas antes, haviam sido expulsos dessa área. A expulsão dos colonos resultou em conflito, obrigando a FUNAI a tomar a defesa dos indígenas, e então resolver retirar os colonos intrusos da reserva. Ao ser efetivada a remoção dos colonos, mais de mil famílias camponesas foram expulsas da reserva; a maioria permaneceu vagando pelas estradas da região (Tedesco, 2012). Após muitas negociações com o Estado, parte significativa dessas famílias foram reassentadas no estado de Mato Grosso. Todavia, as famílias restantes que estavam sem solução foram acolhidas na paróquia de Ronda Alta/RS, onde nesse processo, viram semelhanças de sua situação com a passagem do Livro de Êxodo, do Antigo Testamento, sobre o povo de Deus que era escravo no Egito Antigo e foi liberto em busca da “Terra Prometida”, assim ansiavam por sua terra prometida (Goes, 2010). Em setembro de 1979, essas famílias organizadas e tuteladas pela Igreja, ocuparam as Fazendas Brilhante e Macali no mesmo município, ambas pertencentes ao Estado, mas em posse de arrendatários. No ano seguinte, essas áreas são destinadas pelo Estado para assentamento. Em final de 1980, dá-se início ao acampamento de Encruzilhada Natalino, em Ronda Alta, uma das fases mais repressivas por parte do Estado brasileiro sobre os agricultores



sem-terra. Esse acampamento dura até meados de 1982, com a realização da V Romaria da Terra no local (Bonavigo, 2024). Segundo Marcon (1997), 30 mil pessoas participaram dessa romaria, a qual foi composta por uma caminhada reflexiva, uma tribuna livre com debates e o encerramento com a missa. Para compreender a vigilância sobre a V Romaria da Terra, é importante elucidar o que foi o Serviço Nacional de Informações (SNI), criado logo após o golpe de 1964, tornou-se uma fonte profissional de informações para os generais que ocuparam a presidência. Inicialmente o SNI era um órgão responsável pelas informações e mais tarde passou a ser um órgão da repressão (Fico, 2001). Em março de 1982, o SNI emitiu um relatório de caráter “Confidencial”, de Informe n.º 008/119/APA/82, intitulado “V Romaria da Terra – Encruzilhada Natalino/RS”, onde abordou sobre a recepção das comitivas, a via-sacra, o almoço comunitário, os debates na “tribuna livre” e a missa campal. Tal evento contou com a presença de diversos bispos do país, os quais reiteraram apoio a causa dos sem-terra, tanto que anunciaram a aquisição, pela Igreja, de uma área de 108 hectares em Ronda Alta, para assentamento provisório dessas famílias, tirando-os da mercê da beira da estrada afim de pressionar o Estado a assentar as mais de 200 famílias, o que se deu em 1983.

Conclusão: Os relatórios do SNI evidenciam o caráter repressivo sobre as organizações sociais no período da ditadura militar no Brasil, a forma de combate aos “subversivos”, como no caso da V Romaria da Terra, onde consta o funcionamento, a participação popular, as falas das lideranças civis e religiosas, os protestos e as soluções apresentadas. O Estado vigilante se fez presente através de seus agentes.

Referências: FICO, Carlos. Como eles agiam: os subterrâneos da ditadura militar: espionagem e polícia política. Rio de Janeiro: Record, 2001.

GOES, Valdemar da Silva. Entre cruzeiros e bandeiras: a Igreja Católica e os conflitos agrários no norte do Rio Grande do Sul (1960-2009). 2010. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2010.

MARCON, Telmo. Acampamento Natalino: história da luta pela reforma agrária. Passo Fundo/RS: Ediupf, 1997.

TEDESCO, João Carlos. O “Conflito de Nonoai”: um marco na história das lutas pela Terra no Rio Grande do Sul – 1978-1982. SAECULUM – Revista de História, João Pessoa, v. 26, p. 241-259, jan./jun. 2012.



EM BUSCA DE UMA IDENTIDADE CULTURAL: A IMIGRAÇÃO SÍRIO E LIBANESA EM PASSO FUNDO

Autor: Matheus Pedra Seady

184372@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Adelar Heinsfeld

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Os imigrantes sírios e libaneses chegaram a Passo Fundo por volta da segunda metade do séc. XIX. Se instalaram no meio comercial, mais especificamente na figura de “mascate”. Em solo passo fundense, participaram do desenvolvimento comercial do município e hoje estão presentes em diversas áreas de atuação. O presente trabalho busca compreender se a rede de pertencimento gerada entre os imigrantes sírios e libaneses na cidade de Passo Fundo constituiu uma identidade cultural, conceito introduzido por Stuart Hall. O estudo sobre os imigrantes sírios e libaneses em Passo Fundo torna-se uma análise complexa e necessária, que preenche uma lacuna historiográfica e compreende como os indivíduos veem a si mesmos em relação aos grupos que pertencem, sua contribuição com a sociedade e o seu imaginário cultural presente até os dias de hoje.

Desenvolvimento: Os imigrantes sírios e libaneses representavam cerca de 2% a 3% do total de imigrantes recebidos pelo Brasil. Embora a grande maioria que chegasse ao Brasil tivesse origem camponesa, a estrutura fundiária impossibilitou o ingresso destes imigrantes no meio rural. Nos primeiros anos de atividade ingressaram no ramo do comércio, mais especificamente na função de mascate, o ato de vender de porta em porta. A cidade de Passo Fundo era atrativa ao estabelecimento de indivíduos de diferentes lugares desde o ano de 1830, afinal, possuía caminhos que interligavam municípios da região centro-Norte. A ligação férrea com São Paulo dinamizou o processo de deslocamento de sírios e libaneses com sua principal colônia nesse período, facilitando o trânsito de imigrantes e o auxílio de compra e transporte de mercadorias. Em geral, a maioria dos imigrantes sírios e libaneses que chegavam a Passo Fundo realizavam a atividade de mascate. Os recém chegados buscavam adquirir crédito e confiança nas praças de comércio, com auxílio de empréstimos e facilidades nas primeiras transações, foi possível sustentar a atividade comercial e se inserir em redes de comércio, os ambulantes ainda contavam com o apoio de comerciantes já estabelecidos, ligados a colônia sírio-libanesa. Na cidade, existia um espaço que, por mais de meio século, foi identificado como a “quadra dos turcos”, um espaço comercial popular na região central de Passo Fundo, entre as quadras 43 da Rua Fagundes dos Reis com a Rua 15 de Novembro. Na significativa maioria dos casos, os sírios e libaneses mantiveram uma rede de auxílio, onde



buscavam ajudar os recém chegados. A primeira mostra de agrupação da colônia Síria aconteceu em 1917, através do jornal “A Voz da Serra”, onde Pedro J. Estácio falava em nome da colônia síria, bradando nacionalismo. No dia 6 de junho de 1929, a Sociedade Beneficente Syrio-Libaneza de Passo Fundo foi fundada, buscando agregar o grupo de imigrantes e descendentes residentes na cidade. A sociedade durou até meados de 1940, quando foi fechada em decorrência da política varguista do Estado Novo. O presente trabalho busca compreender se a rede de pertencimento gerada entre os imigrantes sírios e libaneses na cidade de Passo Fundo constituiu uma identidade cultural. Stuart Hall introduziu o conceito de identidade cultural, de acordo com o mesmo, os significados culturais têm efeitos reais e regulam práticas sociais.

Conclusão: A rede de amparo constituída entre esse grupo de imigrantes gerou uma sensação de pertencimento e regulou suas práticas sociais, levando a formação de uma identidade, que se origina por um conjunto de circunstâncias peculiares a esse grupo: as dificuldades encontradas em uma imigração não patrocinada, a a mascateação, a busca pelo estudo e a fixação comercial.

Referências: HALL, Stuart. Quem precisa da identidade? In: SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. 6.ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

TEDESCO, João Carlos; BATISTELLA, Alessandro; NEUMANN, Rosane M. A formação étnica de Passo Fundo: História, memória e patrimônio. Erechim: AllPrint Varela, 2017

TEDESCO, João Carlos; VANIN, Alex Antônio; JACOMELLI, Jussara. Sírios e libaneses no Centro-Norte do Rio Grande do Sul: imigração, memórias e representações (1890-1970). Passo Fundo: Acervus, 2020.

VANIN, Alex Antônio; CARVALHO, Djiovan Vinicius. Passo Fundo: estudos históricos. Volume I. Passo Fundo: Acervus, 2019.



AÇÃO DE BIOESTIMULANTES NO POTENCIAL HORTÍCOLA DE MORANGUEIRO EM SUBSTRATO NO SEGUNDO CICLO DE CULTIVO

Autores: Matheus Welter

weltermatheus464@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Henrique Didó

192846@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Nícolas Alberton Mandelli

193486@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Maria Antônia Lacourt

207549@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Heliur Alves de Almeida Delevatti

201709@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Arthur Pegoraro Klein

79722@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: José Luís Trevizan Chiomento

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O sistema de cultivo do morangueiro em substrato se caracteriza pela alta demanda de fertilizantes, pois esse meio de crescimento, por si só, não contém quantidades necessárias de nutrientes às plantas durante todo seu cultivo. Além do desperdício de fertilizantes, responsáveis por grande parte dos custos da produção, a lixiviação de nutrientes pode contaminar o agroecossistema (SRIVASTAV et al., 2024). Uma alternativa para minimizar esses problemas corresponde ao uso de bioestimulantes, como fungos micorrízicos arbusculares (FMA), *Ascophyllum nodosum* (L.) Le Jolis e *Trichoderma harzianum* Rifai. No entanto, até onde se sabe, não há literatura sobre os efeitos do uso combinado de FMA, *A. nodosum* e *T. harzianum* em relação ao potencial hortícola do morangueiro cultivado em substrato. Portanto, o objetivo do trabalho foi investigar se o uso de bioestimulantes modifica a performance hortícola de morangueiro cultivado em substrato e ambiente protegido no segundo ciclo de cultivo.



Desenvolvimento: O trabalho, desenvolvido no Setor de Horticultura da UPF, foi conduzido de março de 2024 até março de 2025, em ambiente protegido. Os oito tratamentos estudados foram a ausência e a presença de bioestimulantes, representados por FMA, *A. nodosum* (AN), *T. harzianum* (TH), FMA + AN, FMA + TH, AN + TH e FMA + AN + TH, dispostos no delineamento de blocos casualizados, com quatro repetições. O bioestimulante à base de FMA foi representado por inoculante on-farm multiespecífico, oriundo de solo cultivado com morangueiro (Tabela 1). O bioestimulante à base de *A. nodosum* foi representado por Acadian®. O bioestimulante à base de *T. harzianum* foi representado por Trichodermil®. As mudas foram transplantadas de maio a julho de 2023 em recipientes preenchidos com substrato comercial. Para os tratamentos inoculados com FMA foram adicionados, mensalmente, 5 gramas de inoculante no berço de plantio das mudas, na ocasião do transplante e, após, no entorno da coroa das plantas. Para os tratamentos que receberam *A. nodosum* e *T. harzianum*, mensalmente, foi preparada uma solução de 2,5 mL/L H₂O (Acadian®) e 1,5 mL/L H₂O (Trichodermil®), respectivamente. Posteriormente, 10 mL da solução de Acadian® e 10 mL da solução de Trichodermil® foram aplicadas em cada planta na base da coroa visando seu escorrimento para o substrato. A irrigação empregada no experimento foi localizada, por meio de fitas gotejadoras. As soluções nutritivas foram fornecidas às plantas semanalmente. Ao final do primeiro ciclo produtivo (março de 2024) foi realizada uma poda de renovação nas plantas para sua manutenção ao segundo ciclo, momento em que ocorreram as avaliações. A partir da frutificação avaliou-se o número total de frutos (NTF, número/planta) e a produção total de frutos por planta (PT, g/planta), colhidos quando estavam totalmente maduros. Também se determinou a massa fresca média de frutos (MFMF, g) pela divisão entre PT e NTF. Ainda, foram avaliadas características referentes ao teor de sólidos solúveis totais (SST, %) e acidez total titulável (ATT, % de ácido cítrico). Para avaliar o sabor dos frutos foi determinada a relação SST/ATT. Apesar da ausência de efeito significativo entre os tratamentos em relação à produção total de frutos, plantas cultivadas com FMA, TH, FMA + TH e FMA + AN + TH tiveram produção acumulada superior a 800 gramas por planta, enquanto plantas cultivadas sem bioestimulantes e aquelas tratadas com AN, FMA + AN, AN + TH apresentaram menor produção (Figura 1). De modo geral, o uso de FMA e *T. harzianum*, de forma isolada ou conjunta, potencializou a produção acumulada (Figura 1). Não se observou efeito significativo dos bioestimulantes em relação aos atributos de qualidade de frutos (Tabela 2). Há um papel dos bioestimulantes na produção comercial de morangueiro cultivado em substrato e eles podem ser uma ferramenta valiosa para o cultivo sustentável dessa importante cultura hortícola, especialmente em sistemas agroecológicos (CHIOMENTO et al., 2024).

Conclusão: O uso de FMA, *T. harzianum*, *A. nodosum* e suas combinações não alteram o potencial hortícola de morangueiro cultivado em substrato. Para preencher as lacunas do conhecimento que permanecem em aberto, cientistas devem focar na dinâmica mecanicista destes bioestimulantes variando momentos e doses de aplicação por mais do que dois ciclos de cultivo do morangueiro.

Referências: CHIOMENTO, J.L.T.; FRACARO, J.; GÖRGEN, M.; FANTE, R.; DAL PIZZOL, E.; WELTER, M.; KLEIN, A.P.; TRENTIN, T.S.; SUZANA-MILAN, C.S.; PALENCIA, P. Arbuscular mycorrhizal fungi, *Ascomycotium nodosum*, *Trichoderma harzianum*, and their combinations influence the phyllochron, phenology, and fruit quality of strawberry plants. *Agronomy*, v. 14, e-860, 2024.

SRIVASTAV, A. L.; PATEL, N.; RANI, L.; KUMAR, P.; DUTT, I.; MADDODI, B. S.; CHAUDHARY, V. K. Sustainable options for fertilizer management in agriculture to prevent water contamination: a review. Environment, Development and Sustainability, v. 26, n. 4, p. 8303-8327, 2024.

Tabela 1. Comunidade de FMA usada no experimento. Passo Fundo, RS - 2023

Município de coleta do solo	Comunidade micorrízica
Bom Princípio	<i>Acaulospora koskei</i> Blaszk.
	<i>Acaulospora rehmi</i> Sieverding & Toro
	<i>Claroideoglomus</i> aff. <i>luteum</i>
	<i>Claroideoglomus claroideum</i> (N.C. Schenck & G.S. Sm.) C. Walker & A. Schüßler
	<i>Claroideoglomus etunicatum</i> (W.N. Becker & Gerd.) C. Walker & A. Schüßler
	<i>Funneliformis</i> aff. <i>Mosseae</i>
	<i>Glomus</i> aff. <i>Versiforme</i>
	<i>Glomus</i> sp. (<i>caesaris</i> like)

Tabela 2. Resumo da análise de variância para a qualidade de frutos de morangueiro, cultivar San Andreas, na ausência e presença de bioestimulantes no segundo ciclo de cultivo. Passo Fundo - RS, 2024

Causas de variação	GL ¹	Quadrado médio		
		SST (%)	ATT (%)	SST/ATT
Blocos	3	0,15 ^{ns}	0,04 ^{ns}	5,07 ^{ns}
Bioestimulantes	7	0,41 ^{ns}	0,03 ^{ns}	2,63 ^{ns}
Resíduo	21	0,49	0,01	2,05
Total	31			
Média		5,74	0,79	7,43
CV ² (%)		12,29	16,36	19,27

¹GL: graus de liberdade; SST: sólidos solúveis totais; ATT: acidez total titulável; SST/ATT: sabor de frutos. ²CV: coeficiente de variação. ^{ns}Não significativo ($p \geq 0,05$).

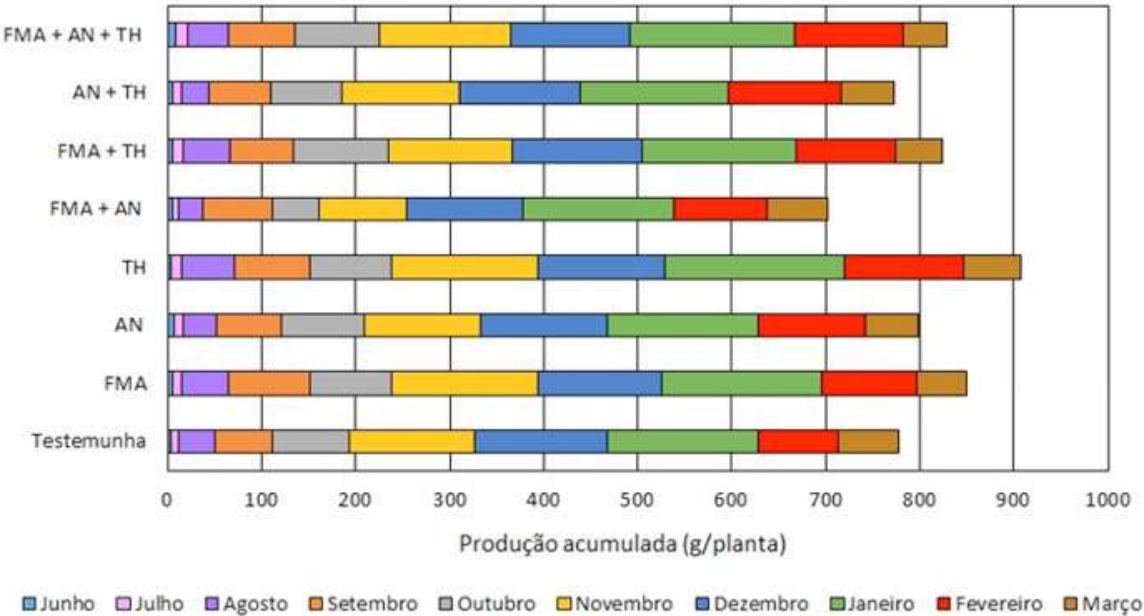


Figura 1. Produção acumulada de morangueiro, cultivar San Andreas, na ausência e presença de bioestimulantes no segundo ciclo de cultivo (2024/2025). FMA: fungos micorrízicos arbusculares; TH: *Trichoderma harzianum*; AN: *Ascochyllum nodosum*.



PRIMEIRO ENCONTRO DE FAMÍLIAS DO ACAMPAMENTO DA CRIANÇA COM DIABETES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Mauricio Konig Luz

196941@upf.br
Universidade de Passo Fundo

João Pedro Baratieri Pires

jppiresbaratieri@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Ana Flávia Orlandini

199097@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Renato de Farias

196721@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Nathália Giareta Serena

174524@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Viviane Gallon Mendonça

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O Acampamento da Criança com Diabetes é um projeto de extensão da Universidade de Passo Fundo que visa como principal objetivo o suporte contínuo às crianças com diabetes e suas famílias¹, oferecendo apoio emocional, social e formativo e contribuindo para o protagonismo dos acadêmicos extensionistas. O Acampamento tem quatro atividades principais: o Pedágio Solidário, os dois Encontros de Famílias, realizados semestralmente e o Acampamento, realizado em Novembro, e no dia 08 de junho de 2025, ocorreu em Passo Fundo – RS o primeiro Encontro de Famílias do Acampamento da Criança com Diabetes. O evento teve como objetivo integrar famílias com filhos com DM1, apresentar o acampamento às novas famílias e fortalecer os vínculos entre os envolvidos. A ação se justifica pela importância do suporte comunitário no manejo do diabetes infantil, promovendo troca de experiências, autonomia e pertencimento.

Desenvolvimento: Trata-se de um relato de experiência, vivenciado pelos bolsistas do Projeto Acampamento da Criança com Diabetes. O encontro realizou-se no dia 08 de junho de 2025, em uma cidade do norte do estado do Rio Grande do Sul. Para a realização do evento, foram desenvolvidas reuniões prévias com os integrantes do projeto, com o objetivo de elaborar atividades temáticas. Optou-se pela temática da Festa Junina, buscando tornar o ambiente lúdico e acolhedor. O



planejamento do Encontro começou logo na primeira reunião do projeto, em que foi passado para os extensionistas novos e reforçado para os antigos a importância do encontro e como é crucial a participação de todos os envolvidos no projeto, seja na elaboração de atividades temáticas, confecção dos materiais necessários ou na organização do local com a decoração. O Encontro teve início às 9 horas da manhã e as atividades foram organizadas por faixa etária, divididas entre dois turnos, sendo eles manhã e tarde. Desse modo, os bolsistas e extensionistas atuaram simultaneamente como responsáveis pelas crianças, adolescentes e pais, garantindo a atenção personalizada que cada atividade requeria. Para as crianças, a manhã foi reservada para uma oficina de pintura, para os adolescentes, foi realizado uma atividade sobre reanimação cardiopulmonar, e para os pais, uma conversa com um psicólogo sobre as dificuldades enfrentadas na vida com um filho diabético. Durante a tarde, as crianças foram jogar futebol no ginásio do local, junto com os adolescentes, enquanto os pais conversavam com dois médicos endocrinologistas, sobre as principais dúvidas a respeito da diabetes tipo 1. No final da tarde foi realizado o tradicional lanche fraterno e desfile caipira, onde as crianças vestidas a caráter desfilaram com suas roupas temáticas, enquanto as famílias conversavam entre si e trocavam experiências. Mesmo com o tempo nublado e frio, a participação das famílias foi crucial, sendo totalizado aproximadamente 25 famílias, um aumento comparado ao ano anterior, principalmente de famílias novas que vieram conhecer o projeto pela primeira vez. A experiência evidenciou o papel essencial do Encontro de Famílias do Acampamento da Criança com Diabetes como elo entre o projeto e a comunidade, promovendo escuta ativa, empatia, pertencimento e inclusão. Mais que um evento, trata-se de uma ação significativa de educação em saúde, que fortalece vínculos entre famílias e bolsistas, amplia a rede de apoio e contribui de forma marcante para a formação humana e social dos estudantes envolvidos. Ao reafirmar o compromisso da universidade com a transformação social por meio do acolhimento e da solidariedade coletiva, o Encontro de Famílias revela-se um potente instrumento de impacto positivo na vida dos participantes e de fortalecimento da atuação dos extensionistas.

Conclusão: O Encontro de Famílias do Acampamento da Criança com Diabetes é mais que um evento: é uma ação que promove inclusão, empatia e educação em saúde. Ele fortalece os vínculos entre famílias e extensionistas, gera impacto positivo na vida dos participantes e potencializa a formação de estudantes comprometidos com a transformação social, evidenciando o poder transformador da solidariedade coletiva².

Referências: 1 - SALES-PERES, Silvia Helena de Carvalho; GUEDES, Maria de Fatima Santos; SÁ, Letícia Marques; NEGRATO, Carlos Antonio; LAURIS, José Roberto Pereira. Estilo de vida em pacientes portadores de diabetes mellitus tipo 1: uma revisão sistemática. *Ciência & Saúde Coletiva*, [S.L.], v. 21, n. 4, p. 1197-1206, abr. 2016. FapUNIFESP (SciELO).

2 - Paulo Cesar Garré Silva. A ação coletiva: o desafio da mobilização. *Revista Movimentos Sociais e Dinâmicas Espaciais*. Volume 7, Número 2 (2018). ISSN: 2238-8052.



IMPACTOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA SAÚDE OCULAR: RISCOS EMERGENTES E IMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE PÚBLICA

Autores: Mauricio Ramos Boff

mauriciorboff@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Luiz Otavio Felin Santi

199186@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Luisa Benck de Moraes

174732@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Máicon Cossul Garaffa

199187@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Michele Portella Wilhelm

175257@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Pedro Henrique Tams Diehl

192939@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Gisele Benck de Moraes

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: As mudanças climáticas impactam crescentemente a saúde humana, inclusive a ocular. O aumento da radiação ultravioleta, da poluição atmosférica e de eventos extremos como ondas de calor, secas e enchentes está associado à maior incidência de doenças oculares. Patologias como catarata, olho seco, pterígio, glaucoma, degenerações retinianas e neuropatias ópticas podem ser desencadeadas ou agravadas por mudanças climáticas. Tais enfermidades atingem de forma desproporcional as populações vulneráveis, exigindo da oftalmologia uma abordagem ecológica e interdisciplinar. Compreender a relação entre ambiente e saúde ocular é fundamental para propor medidas preventivas, políticas públicas eficazes e estratégias sustentáveis que preservem a visão diante dos crescentes desafios ambientais.

Desenvolvimento: Este trabalho baseou-se em uma revisão bibliográfica sistemática de artigos científicos, relatórios de órgãos internacionais como a Organização Mundial da Saúde (OMS) e



dados recentes de estudos epidemiológicos relacionados aos impactos das mudanças climáticas na saúde humana, especialmente na saúde ocular. A metodologia consistiu em selecionar publicações dos últimos 10 anos, utilizando bases como PubMed, Scielo e Web of Science, com palavras-chave como “climate change”, “ocular health”, “air pollution” e “sustainability in healthcare”. Foram excluídos estudos com baixa qualidade metodológica ou irrelevantes para o tema. Os resultados evidenciaram que o aumento da radiação ultravioleta, agravado pela mudança climática, está associado a maior incidência de catarata, pterígio e degenerações retinianas (WHO, 2016). A poluição atmosférica, proveniente de fontes industriais e que se intensifica em períodos de ondas de calor e secas, promove irritações oculares, agravamento da síndrome do olho seco e aumento das doenças inflamatórias (Torricelli et al., 2013). Além disso, a insegurança alimentar e o aumento de epidemias relacionados às mudanças climáticas afetam a saúde geral, impactando indiretamente a saúde ocular, visto que o estado nutricional deficiente compromete a recuperação e resistência dos tecidos oculares. Tais impactos são desproporcionais em populações vulneráveis, como idosos, crianças e comunidades de baixa renda, devido à dificuldade de acesso a recursos de prevenção e tratamento (IPCC, 2022). Diante desse cenário, propõe-se a implementação de práticas médicas sustentáveis e preventivas, como o uso racional de materiais descartáveis e tecnologias de baixo impacto ambiental em clínicas oftalmológicas (Sherman et al., 2020), além da ampliação de campanhas de educação em saúde que enfatizem a proteção ocular contra radiações UV e a importância da qualidade ambiental. Um exemplo prático é a adoção de filtros UV em óculos e lentes de contato como medida preventiva, já apoiada por estudos que demonstram redução significativa no risco de catarata e degenerações maculares (Lucas et al., 2018). Os benefícios dessa abordagem incluem a redução da incidência de doenças oculares, diminuição dos custos hospitalares e melhor qualidade de vida. Entretanto, os desafios envolvem a necessidade de investimento em equipamentos adequados, capacitação profissional e políticas públicas que incentivem a sustentabilidade na saúde.

Conclusão: As mudanças climáticas intensificam problemas oculares e exigem respostas da medicina. Nesse contexto, incorporar práticas sustentáveis nos serviços de saúde torna-se um passo necessário para enfrentar esse cenário. Assim, a ecologia deve ser integrada ao planejamento e à atuação médica, reforçando, dessa forma, o compromisso com a prevenção e com a qualidade de vida das populações.

Referências: IPCC – Intergovernmental Panel on Climate Change. Sixth Assessment Report: Climate Change 2022. Genebra: IPCC, 2022.

LUCAS, R. M. et al. The impact of environmental UVR on human health and disease. *Photochemical & Photobiological Sciences*, [s.l.], v. 17, n. 6, p. 861–887, 2018.

SHERMAN, J. D.; MACNEILL, A.; THIEL, C. Reducing pollution from the health care industry. *JAMA*, [s.l.], v. 323, n. 23, p. 2457–2458, 2020.

TORRICELLI, A. A. M. et al. Ocular surface adverse effects of ambient levels of air pollution. *Arquivos Brasileiros de Oftalmologia*, São Paulo, v. 76, n. 6, p. 370–373, 2013.

WHO – World Health Organization. Preventing Disease through Healthy Environments: Exposure to Ultraviolet Radiation. Genebra: WHO, 2016.



TRANSFORMANDO CONHECIMENTOS

Autores: Melissa Ames Back

melissaamesback@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Carol Andrade Bolzani

183768@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Leonardo Schuch Rosa

200887@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Vinicius Francisco Toazza

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET Saúde), instituído pelas Portarias Interministeriais nº421 e 422, datadas de 3 de março de 2010, é uma iniciativa conjunta do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação, gerida pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES). Onde o principal objetivo é fortalecer a integração entre ensino, serviço e comunidade, promovendo o aprimoramento profissional tanto de estudantes de graduação quanto de profissionais que atuam nesse campo, tudo isso por meio de atividades realizadas diretamente nos serviços de saúde. Na Universidade de Passo Fundo o programa é realizado em 5 grupos de diferentes frentes. Dentro das diversas ações já realizadas pelo grupo, o presente relato de experiência tem como finalidade retratar uma ação realizada pelo grupo DiverSUS com recepcionistas da rede de saúde do município de Passo Fundo.

Desenvolvimento: A falta de capacitação faz com que os profissionais se sintam inseguros, podendo levar a atitudes inadequadas, situações constrangedoras, provocando o afastamento da população LGBT+ dos serviços de saúde ofertados no SUS. Manter todos os profissionais da rede de saúde informados em relação às diversas mudanças que ocorrem dentro das leis é de suma relevância, com isso, o intuito da formação foi atualizar a porta de entrada do SUS, as recepcionistas da rede de saúde do município de Passo Fundo, com assuntos relacionados à população LGBT+. Eles que desempenham um papel crucial no acolhimento e na criação de um ambiente seguro e acolhedor, foram convidados a participar da formação: “Transformando Conhecimentos”, com foco nas Perspectivas sobre Transexualidade e Identidade de Gênero. A formação teve início com a explanação sobre a classificação do gênero, através do “Biscoito do Gênero”, abordando suas quatro subdivisões, com o objetivo de proporcionar uma base aos participantes. Na sequência, foram apresentados os fundamentos da psicodinâmica vocal e os mecanismos



fisiológicos relacionados à transição vocal em pacientes transexuais, destacando a importância do acompanhamento especializado durante esse processo. Foi realizada uma demonstração prática do preenchimento do sistema E-US, com ênfase na correta inserção dos dados no Cadastro do Cidadão, garantindo a padronização e fidedignidade das informações. Com o intuito de promover maior contextualização, foram apresentados dados demográficos referentes à população LGBT+ no município de Passo Fundo, possibilitando uma análise mais aprofundada. Voltada às políticas públicas, discutiram-se os direitos da população LGBT+ e as diretrizes da Política Estadual de Atenção à Saúde no Rio Grande do Sul. Foram exemplificadas falas homofóbicas que configuram condutas discriminatórias e que podem gerar implicações legais, reforçando a responsabilização, junto disto, foram fornecidas orientações práticas sobre acolhimento humanizado e respeitoso. Para concluir a formação, realizou-se uma dinâmica, “Frases para deixar no armário”, atividade participativa em que os participantes identificaram expressões preconceituosas, destacando-as como inaceitáveis e reforçando posturas inclusivas no ambiente institucional. Ocorreu uma interação entre os presentes, troca de informações, além de sanar dúvidas que surgem e aprendendo um com os outros, principalmente os acadêmicos que podem experienciar de maneira concreta o fruto do seu trabalho árduo. Além disso, profissionais treinados demonstram maior empatia, sabem abordar questões relacionadas a identidade de gênero e promove vínculos de confiança com os usuários, instigando a qualificação do atendimento, superando barreiras preconceituosas abordando conteúdos éticos, sociais e afetivos, preparar os profissionais é importante para é um passo estratégico para consolidar o SUS como sistema universal, equânime e sensível à diversidade.

Conclusão: A formação entrega um grande resultado, por ser diferente de palestras ou cursos, fazendo com que as recepcionistas consigam ter melhor aproveitamento do conteúdo, uma vez que os estudantes trazem abordagens diversificadas, oportunizando a troca de informações. Nota-se assim a grande importância da contribuição do PET Saúde para a comunidade quanto para a formação acadêmica.

Referências: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES). Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde). Brasília: SGTES/MS, (s.d.).Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sgtes/pet-saude>. Acesso em: 7 jul. 2025.

REIS, A. A.; CARVALHO, H. R. A Atenção Primária à Saúde no Brasil e a população LGBTI+: uma revisão integrativa. Saúde em Debate, Rio de Janeiro, v.47, n.esp.1, e9135, dez. 2023. doi:10.1590/2358-28982023E9135. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/bdLzsrYXBnwhkdJDcwLn3SQ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 7 jul. 2025.



UMA HISTÓRIA DA PRODUÇÃO DE UVAS E VINHOS COLONIAIS EM PASSO FUNDO, RS

Autor: Michel Carvalho Gomes

michel.cgomes25@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Marcos Gerhardt

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A história da vitivinicultura na região de Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, está ligada com a trajetória de imigrantes europeus que, com suas práticas e conhecimentos, modificaram a agricultura regional e do sul do Brasil. Este estudo se justifica pela necessidade de conhecer a história da produção artesanal e doméstica da uva (*Vitis vinifera* e *Vitis labrusca*) e do vinho nos séculos XIX e XX pelos pequenos agricultores familiares. O principal objetivo é pesquisar a trajetória da vitivinicultura colonial na região, a partir da chegada dos imigrantes que aderiram aos projetos de colonização. O problema de pesquisa é apresentado na forma de uma pergunta: como se desenvolveu o processo histórico de desmatamento da Floresta Ombrófila Mista ou floresta com araucárias na região de Passo Fundo, RS e a introdução de cultivos agrícolas no contexto da colonização por imigrantes, dos quais se destaca a vitivinicultura?

Desenvolvimento: O estudo está vinculado com um projeto maior denominado Superando desafios ambientais: a história da vitivinicultura nas Américas, coordenado pela Profa. Dra. Eunice Nodari, que integra a Rede de Pesquisa Vinhedos: História Ambiental, de abrangência internacional (<https://vineyardsnetwork.com/>). A história da introdução desses cultivos na região ainda é pouco conhecida. No século 19, grande parte do território do antigo município de Passo Fundo, RS era coberto pela Floresta Ombrófila Mista ou Floresta com Araucárias. A outra parte era de áreas nativas que eram utilizadas para a criação de gado, formando uma diversidade de vegetação. A partir da metade deste século, começou a ocorrer um aumento nas mudanças sociais e econômicas impulsionadas pela crescente exploração de erva-mate direcionado ao mercado platino e pelo começo dos projetos de colonização com imigrantes europeus junto com os povos indígenas que moravam nesse território. Grande parte das áreas florestais foram transformadas em plantações agrícolas, alterando as paisagens e ecossistemas da região resultando em uma considerável perda da biodiversidade. Em contrapartida, foram introduzidas culturas agrícolas exóticas como o trigo, a cevada e a uva que era utilizada para alimentação e para a produção de vinhos coloniais. Nos dias atuais, ainda existe a pequena vitivinicultura na região de Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, apesar do contexto favorável criado pelo agronegócio monocultor. Portanto, sua história está sendo estudada, pois faz parte da constituição econômica, dos rituais da sociabilidade e da cultura



regional. Para compreender esta história, a primeira etapa do estudo utilizou os jornais O Nacional e Diário da Manhã, disponíveis no Arquivo Histórico Regional (AHR), como fontes de pesquisa. Também serão usadas, como fontes, as fotografias que estão sob a guarda do Arquivo Histórico Regional (AHR) da Universidade de Passo Fundo, com o objetivo de compor uma narrativa histórica das mudanças e permanência na paisagem regional e nas atividades econômicas predominantes. A interpretação das informações coletadas nos jornais e outros materiais foi realizada a partir das referências conceituais da História Ambiental e em diálogo com o conhecimento histórico sobre o tema publicado em artigos científicos e livros. Interpretando as notícias recolhidas, foi possível avaliar a presença e a importância socioeconômica e cultural da vitivinicultura na região.

Conclusão: Houve uma rápida reconstrução das paisagens. As áreas florestais foram transformadas em cultivos agrícolas, alterando os ecossistemas e a biodiversidade da região. Ampliou-se o cultivo do milho e foram introduzidos cultivos agrícolas exóticos como o trigo e a cevada. Introduziu-se, ainda, a uva, que serviu ao consumo humano, como alimento e para a produção de vinhos rústicos.

Referências: DONAZZOLO, Joel et al. A vitivinicultura na região noroeste do estado do Rio Grande do Sul. Sananduva: UERGS, 2007.

NODARI, Eunice Sueli. Conflicts Between Neighbors: Viticulturists and Soybean Farmers at the Pampa Biome, RS, Brazil. *Fronteira: Journal of Social, Technological and Environmental Science*, v. 11, n. 3, p. 9-21, 2022. Disponível em: <https://periodicos.unievangelica.edu.br/index.php/fronteiras/article/view/6514>. Acesso em: 7 jul. 2025.

NODARI, Eunice Sueli. Entre florestas e parreirais: a vitivinicultura no Alto Vale do Rio do Peixe/SC. In: GERHARDT, Marcos; NODARI, Eunice Sueli; MORETTO, Samira Peruchi (Orgs.) *História Ambiental e Migrações: Diálogos*. São Leopoldo: Oikos; Chapeco: UFFS, 2017



TIPO DE PARTO E AMAMENTAÇÃO EM PUÉRPERAS DE DOIS MUNICÍPIOS DA REGIÃO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Autores: Michele Pereira

198518@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Luiza Caroline Ferreto

188885@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Valentina Pavan Baldo

202604@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Raquel dos Santos Elkfury

raquelrssantos@gmail.com

Hospital São Vicente de Paulo

Thaís Lourençato Fante

thaislfante@gmail.com

Hospital de Clínicas de Passo Fundo

Orientador: Valéria Hartmann

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O leite materno contém todos os nutrientes essenciais para o desenvolvimento do bebê, apresentando benefícios na prevenção de infecções, alergias e Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). O Aleitamento Materno (AM) promove o vínculo afetivo entre mãe e filho e o início da amamentação deve acontecer já na primeira hora de vida, a fim de favorecer essa interação (Brasil, 2015). O Brasil ocupa atualmente o segundo lugar mundial em número de cesarianas (DATASUS, 2017 apud Mariot et al., 2024), o que pode influenciar o início e a manutenção do AM. Diante desse cenário, o objetivo deste estudo foi avaliar o tipo de parto e a amamentação em puérperas internadas em hospitais de dois municípios do Rio Grande do Sul.

Desenvolvimento: Trata-se de um estudo observacional e transversal atualmente em fase de realização, com puérperas internadas em hospitais em dois municípios do RS, ao longo de cinco anos. A pesquisa “Da Gestação ao Puerpério: Ganho de Peso Gestacional, Consumo Alimentar e Amamentação em Mulheres de Municípios da Região Norte do Rio Grande do Sul” foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade de Passo Fundo sob parecer nº 7.041.896. No período de abril à junho de 2025, foram entrevistadas 49 mulheres. A coleta de dados aconteceu nas maternidades, sendo conduzida por entrevistadoras treinadas. As puérperas que aceitaram participar da



pesquisa assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e responderam ao instrumento em seus leitos. O questionário aplicado continha questões demográficas, socioeconômicas, estado nutricional, consumo alimentar e amamentação. As variáveis investigadas neste recorte do estudo foram: idade, tipo de convênio, tipo de parto e amamentação, sendo autorreferidas. A média de idade das mulheres entrevistadas foi 31,3 anos. Quanto às internações, a maioria ocorreu pelo Sistema Único de Saúde (SUS) representando 59,2%, enquanto 40,8% aconteceram por plano de saúde ou particular. Em relação ao tipo de parto, 69,4% relataram terem realizado cesariana, enquanto 30,6% realizaram parto vaginal. Quanto aos recém-nascidos, foram contabilizados 50 bebês. Dentre estes, 66% foram amamentados na primeira hora de vida. Nas primeiras 24 horas, 74% haviam sido amamentados, enquanto 26% não haviam recebido leite materno. Em relação ao Aleitamento Materno Exclusivo (AME), 52% estavam sendo amamentados somente com o leite materno e 48% estavam recebendo fórmula infantil como única fonte alimentar ou como complemento ao leite materno. A Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda que a amamentação deve acontecer na primeira hora de vida, pois os benefícios estão associados à maior duração do AME e a redução do risco de morbimortalidade infantil. No presente estudo, 66% dos recém-nascidos foram amamentados na primeira hora de vida, percentual acima da média global, estimado em 46% segundo o Fundo das Nações Unidas para a Infância (2023). Embora o resultado possa ser positivo, os órgãos de saúde preconizam que todos os recém-nascidos devem sempre que possível ser amamentados o mais precocemente possível. A prevalência de AME pode ser considerada baixa e pode estar relacionada a diversos fatores, entre estes o elevado número de cesarianas. O percentual de partos cirúrgicos neste estudo, superam o recomendado pela OMS que preconiza que as cesarianas não devem ultrapassar 15% dos partos realizados (WHO, 2015). Esses achados corroboram com o de Mariot et al (2024), que associou o tipo de parto com o início do AM. Ademais, fatores como a assistência hospitalar, rede de apoio e condições maternas podem influenciar na prevalência de AME, o que reforça a necessidade de ações para promover este ainda no leito hospitalar.

Conclusão: Este estudo retrata um elevado número de cesarianas, como também uma baixa prevalência no AME em puérperas e recém-nascidos avaliados em municípios do RS. Os resultados reforçam a necessidade de ações envolvendo todas as equipes de saúde para que promovam a amamentação ainda no ambiente hospitalar, trazendo a discussão sobre a importância do AME e a participação de todos neste processo.

Referências: BRASIL. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. (Cadernos de Atenção Básica; n. 23).

MARIOT M.D.M. et al. O tipo de parto e a prática do aleitamento: uma investigação de sua associação. *Contribuciones a las Ciencias Sociales*, São José dos Pinhais (PR), v.17, n.7, 2024.

UNICEF. Breastfeeding. UNICEF, 2025. Disponível em: <https://data.unicef.org/topic/nutrition/breastfeeding/>. Acesso em: 08 jul. 2025.

WHO). Early initiation of breastfeeding to promote exclusive breastfeeding. Geneva, 2023.

WHO. WHO statement on caesarean section rates. Geneva, 2015.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 7.041.896



INCIDÊNCIA E PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM PESSOAS IDOSAS DO MUNICÍPIO DE COXILHA-RS

Autores: Michele Pereira

198518@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Angela Maito

192297@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Otávio Tognon Carissimi

198821@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Andreia Mascarello

andreiamascarello@yahoo.com.br
Universidade de Passo Fundo

Marilene Rodrigues Portella

portella@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Ana Luisa Sant'Anna Alves

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O envelhecimento populacional retrata o aumento da expectativa de vida da população e a incidência de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). Entre as DCNT, está a elevada incidência de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), afetando milhões de pessoas e constituindo um fator de risco para Doenças Cardiovasculares (DCV), sendo considerada um grave problema para a saúde pública mundial (Radovanovic et al., 2014; Costa et al., 2018). Diante desse cenário, o objetivo deste estudo foi avaliar a incidência e a prevalência de HAS em pessoas idosas residentes de um município no interior do Rio Grande do Sul ao longo de 11 anos.

Desenvolvimento: Trata-se de um estudo de coorte dinâmica com coleta de dados realizada nos anos de 2010 e 2021 com pessoas idosas residentes do município de Coxilha, RS. Em 2010, linha de base do estudo, haviam 353 pessoas idosas no município e em 2021 foram contabilizadas 560. A coleta de dados aconteceu no próprio domicílio da pessoa idosa e a pesquisa foi conduzida por entrevistadores devidamente treinados. O instrumento de investigação, padronizado e pré-codificado, possuía questões demográficas, socioeconômicas e de saúde. As variáveis investigadas



foram idade, sexo, estado civil e HAS, as quais foram referidas pela pessoa idosa. Para responder ao objetivo do estudo foram realizadas análises descritivas e inferenciais. Para a incidência de HAS ao longo dos 11 anos, foram considerados como novos casos, aqueles de pessoas livres da doença em 2010 e que a desenvolveram ao longo do período. Além disso, foi calculada a prevalência de HAS no início do período e no final. Das 353 pessoas idosas residentes no município no ano de 2010, 329 responderam o instrumento de pesquisa (93,2%). A prevalência de HAS era de 57,1%, totalizando 188 indivíduos. Após 11 anos, foram revisitados os moradores do município que haviam respondido ao instrumento em 2010, sendo 156 pessoas. A incidência de HAS foi de 47,2%, ou seja, 33 casos novos. No ano de 2021, foram incluídos no estudo mais 364 pessoas que não tinham 60 anos ou mais em 2010 ou que não moravam no município naquele período. A prevalência da doença no final do estudo foi de 62,5%, totalizando 325 pessoas. Os achados desse estudo corroboram com o de Esperandio et al. (2013) que avaliou 273 pessoas idosas através de um inquérito domiciliar e encontrou 67,4% de prevalência de HAS. A Pesquisa Nacional de Saúde (PNS, 2013 e 2019), demonstrou resultados semelhantes ao da presente pesquisa, em relação ao aumento do número de casos de HAS. Em 2013, a população de 60 a 74 anos possuía diagnóstico médico autorreferido de HAS de 49,3% e indivíduos com 75 anos ou mais, 55%. Em 2019, a população com 60 a 74 anos, apresentou 52,5% de HAS e pessoas com 75 anos ou mais 62,1%. De acordo com a Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial (2020), esses valores sugerem como a transição demográfica e o envelhecimento populacional podem ocasionar a maior prevalência dos casos de HAS na população idosa. As principais causas de morte em todo o mundo estão relacionadas às DCV. No Brasil, em 2017, foram registrados 1.312.663 óbitos por todas as causas, dos quais 27,3% estavam relacionados às DCV. Dentre as mortes registradas, 45% estavam associadas a HAS (DATASUS, 2017 apud. Barroso et al., 2020). Esses dados reforçam a necessidade de políticas públicas para o enfrentamento e prevenção dessa patologia, especialmente na população idosa, a fim de garantir a redução da mortalidade causada por HAS.

Conclusão: O estudo retrata a alta prevalência e incidência ao longo de 11 anos de HAS em pessoas idosas no município de Coxilha, RS. Os resultados são semelhantes aos da população nacional e refletem a necessidade de políticas públicas que priorizem investimentos em ações de educação em saúde para a prevenção e o enfrentamento de HAS, contribuindo assim para uma longevidade mais saudável na população idosa.

Referências: BRASIL. IBGE. Pesquisa Nacional de Saúde 2013-2019: painel de indicadores. Rio de Janeiro, [s.d.].

BARROSO, W. K. S. et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020. Arq. Bras. Cardiol., v. 116, n. 3, p. 516–658, 2021.

COSTA, S. M. et al. Hipertensos com risco alto/muito alto para DCV e indicadores socioeconômicos. Rev. Assoc. Med. Bras., v. 64, n. 6, p. 491–497, 2018.

ESPERANDIO, E. M. et al. Hipertensão em idosos na Amazônia Legal, MT. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol., v. 16, n. 3, p. 481–493, 2013.

RADOVANOVIC, C. A. T. et al. Hipertensão e fatores de risco em adultos. Rev. Latino-Am. Enfermagem, v. 22, n. 4, p. 547–553, 2014.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 4.586.122



MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA SAÚDE RESPIRATÓRIA: RISCOS CRESCENTES E DESAFIOS PARA A SAÚDE PÚBLICA

Autores: Michele Portella Wilhelm

175257@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Luiz Otávio Felin Santi

199186@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Luísa Benck de Moraes

174732@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Maicon Cossul Garaffa

199187@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Maurício Ramos Boff

199337@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Pedro Henrique Tams Diehl

192939@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Gisele Benck de Moraes

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: As mudanças climáticas configuram-se como uma das maiores ameaças à saúde que a humanidade enfrenta, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS). Nesse contexto, destacam-se como principais estressores climáticos com repercussões diretas sobre a saúde pulmonar os incêndios florestais, inundações, alérgenos e poluição do ar (American Lung Association, 2022). Desse modo, tais fatores têm contribuído para o agravamento de doenças respiratórias como asma, doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) e infecções pulmonares evidenciando, assim, a importância de compreender e refletir sobre os desafios que esses fenômenos impõem à saúde pública.

Desenvolvimento: Este trabalho baseou-se em uma revisão bibliográfica sistemática de artigos científicos. A seleção incluiu publicações dos últimos 10 anos, obtidas nas bases de dados PubMed, Scielo, Elsevier e UpToDate, por meio de palavras-chave como “climate change”, “respiratory health”, “air pollution” e “aeroallergens”. Foram priorizados estudos com relevância clínica e



epidemiológica, e excluídos aqueles com baixa qualidade metodológica ou foco não relacionado à saúde respiratória. Entre os principais riscos identificados, os extremos de temperatura e as ondas de calor afetam o sistema respiratório por vários mecanismos, como por exemplo, ao respirar o ar muito quente (49°C) e úmido pode levar a broncoconstrição e a tosse, especialmente nos pacientes asmáticos (COVERT et al., 2023). Além dos efeitos do calor sobre o sistema respiratório, as temperaturas elevadas atuam como gatilhos para a ocorrência de incêndios florestais que acabam resultando em uma grande preocupação para a saúde pública devido aos poluentes liberados na atmosfera ocasionando exacerbação das doenças pulmonares, como asma e DPOC. Além disso, a exposição à fumaça dos incêndios também afeta pessoas sem doenças respiratórias pré-existentes, aumentando o risco de infecções respiratórias, irritando as vias aéreas e prejudicando a função respiratória mesmo sem doença de base. De acordo com Covert et al (2023), a prevalência de doenças alérgicas respiratórias aumentou nos últimos 50 anos em resposta aos impactos decorrentes da perda de biodiversidade, urbanização e mudanças climáticas. O aumento da carga de alérgenos no ambiente decorre devido ao maior volume dos níveis de dióxido de carbono (CO₂), que estimulam o crescimento das plantas, somado às estações mais longas devido ao aumento da temperatura terrestre (Covert et al., 2023). Essas alterações do aumento da carga alérgica ambiental agrava os sintomas respiratórios nos pacientes mais vulneráveis, ampliando a demanda dos serviços de saúde e elevando os custos do sistema de saúde, devido à alta demanda de atendimentos, internações e tratamentos medicamentosos. Em suma, os efeitos combinados das mudanças climáticas sobre o sistema respiratório representam um desafio crescente para a saúde pública global, agravando os quadros de doenças infecciosas, asma, rinite alérgica, câncer de pulmão e DPOC. Diante desse cenário, cabe a adaptação de políticas públicas juntamente com as práticas médicas, garantindo acesso igualitário à prevenção, diagnóstico e tratamento.

Conclusão: Portanto, as mudanças climáticas aumentam as complicações respiratórias por mecanismos alérgicos ou infecciosos. Enfrentar essa problemática exige uma união entre a saúde pública e a prática médica, promovendo a educação sobre os riscos ambientais, reconhecendo os fatores ambientais e ajustando o plano terapêutico em períodos críticos.

Referências: AMERICAN LUNG ASSOCIATION. Climate change and lung health. Disponível em: <https://www.lung.org/clean-air/climate-change/climate-change-lung-health>. Acesso em: 7 jul. 2025.

COVERT, Hannah. et al. Climate change impacts on respiratory health: exposure, vulnerability, and risk. *Physiological Reviews*, v.103, n.4, p.2507–2522, 16 jun. 2023. DOI:10.1152/physrev.00043.2022

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Climate change and health. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/climate-change-and-health>. Acesso em: 7 jul. 2025.



TERRITÓRIOS DA INFÂNCIA NA ESCOLA SANTA ISABEL, UMA TRAJETÓRIA EM CONSTRUÇÃO.

Autor: Michele Preuss Trapp

202164@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Marlete Sandra Diedrich

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este trabalho apresenta resultados parciais do Projeto de Extensão “Territórios da infância: a cidade pela voz das crianças” em relação às ações desenvolvidas na Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI) Santa Isabel. Seu objetivo é discutir tais resultados. A proposta aqui apresentada representa um recorte do referido projeto, uma vez que ele acontece em duas escolas municipais e tem por objetivo geral pensar a cidade com as crianças, num processo de escuta da infância, através da metodologia de assembleias, a qual considera a participação das crianças nas decisões sobre os espaços onde vivem e nas políticas públicas.

Desenvolvimento: As ações do Projeto focalizadas neste trabalho envolvem as atividades realizadas na EMEI Santa Isabel desde o ano de 2024 com as turmas do Pré II do turno da manhã e da tarde. As assembleias acontecem quinzenalmente, no seguinte formato: a cada visita à escola levamos um tema para debatermos com as crianças, tema esse que pode ser desde um livro, uma conversa, uma brincadeira, até mesmo um passeio pelas imediações da escola, o que intitulamos “expedição”. Nesses momentos, as crianças participam ativamente, expondo seus pontos de vista sobre as questões relacionadas aos espaços públicos por elas vivenciados. Sendo assim, apresentam-se, na sequência, alguns elementos de destaque, resultados dessas assembleias realizadas até o momento no território referido. Alguns temas mereceram destaque na manifestação das crianças: ao se trabalhar uma narrativa literária, houve especial interesse das crianças, suscitando reflexões acerca de como se deslocam até a escola, ao mercado e também sobre os meios de transporte que utilizam em seu cotidiano. Foi realizada, ainda, uma expedição interna no ambiente escolar, por meio da qual os estudantes puderam explorar e identificar novos aspectos da escola. Tal atividade teve como propósito prepará-los para a expedição externa, ainda não realizada, mas que será de grande relevância, uma vez que será nesse momento que poderão expressar suas opiniões sobre as melhorias que consideram adequadas para os espaços por eles utilizados.

Conclusão: Os resultados observados até o momento apontam para a importância da escuta da criança. As assembleias realizadas na escola têm se mostrado uma metodologia importante de construção e expressão do pensamento das crianças sobre os espaços onde vivem. As atividades



promovem o protagonismo infantil, reconhecendo elas como sujeitos ativos, capazes de refletir criticamente sobre o mundo ao seu redor.

Referências: BRAGAGNOLO, Adriana. A interação verbal entre adultos e crianças de educação infantil: um encontro com a palavra. 2016. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade de Passo Fundo. 2016.

BRAGAGNOLO, Adriana; TASCHETO, Marcio. A infância e as relações de aprendizagem em uma cidade educadora. Revista Veredas/Prefeitura Municipal de Curitiba. Curitiba: PMC, v. 5, n. 8, p. 65-78. Jun-Set 2023.

CARTA DAS CIDADES EDUCADORAS. Associação Internacional das Cidades Educadoras. Barcelona, Esp., 2020.

Política de Extensão da UPF (2017) editora.upf.br/images/ebook/Politica_de_extensao_PDF.pdfhttp://
editora.upf.br/images/ebook/Politica_de_extensao_PDF.pdf . Acesso 03 jul. 2025.



RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO COMO ESPAÇO DE PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Autores: Micheli Pretto

michelipretto0411@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Bruno Berthier Sander

192450@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Carlos Gabriel Fauth da Silva

195730@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Luísa Domingues Yung

208328@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Valéria Hartmann

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A educação alimentar e nutricional (EAN) busca promover a conscientização e autonomia dos indivíduos em relação à alimentação, fundamentada em princípios que valorizam a cultura alimentar local, a sustentabilidade social, ambiental e econômica, e reforça a importância de práticas alimentares saudáveis e respeitadas às diversidades culturais (Brasil, 2012). Segundo Santos et al. (2021), a importância da EAN reside no papel estratégico para a promoção do direito humano à alimentação adequada, contribuindo para segurança alimentar e nutricional. Revitaliza a autonomia dos sujeitos, fomenta práticas alimentares conscientes, solidárias e fortalece a articulação entre diferentes setores e ações de políticas públicas, promovendo uma abordagem intersetorial, integral e sustentável no campo da alimentação e nutrição. Diante disso, este relato tem como objetivo apresentar ações de EAN realizadas no Restaurante Universitário/Laboratório de Nutrição da Universidade de Passo Fundo.

Desenvolvimento: Trata-se de um relato de experiência de ações de EAN realizadas no âmbito do Restaurante Universitário/Laboratório de Nutrição (RULN) da Universidade de Passo Fundo (UPF), vinculadas ao projeto de extensão Promovendo Saúde e Qualidade de Vida, durante o período de abril a junho de 2025. Foram consideradas ações de EAN do planejamento e execução do cardápio, a aquisição de alimentos adquiridos da agricultura familiar, a diversidade de hortaliças servidas e atividades educacionais promovidas no local através de estagiários e extensionistas do curso de graduação em Nutrição da UPF. Durante este período de estudo, o cardápio apresentou



equilíbrio nutricional, priorizando métodos de cocção saudáveis como cozimento, grelhado e assado, além de completa ausência de frituras, visando à promoção da saúde e a prevenção de doenças relacionadas à alimentação. Também foram utilizados cerca de 6,5 toneladas de alimentos provenientes da agricultura familiar, bem como no período de um ano foram servidas aproximadamente 4,2 toneladas de arroz e feijão, também provenientes da agricultura familiar. Há também, no RULN, 80% de alimentos orgânicos na composição do cardápio. A diversidade de hortaliças ofertadas pelo RULN também foi alvo da experiência, contando com o oferecimento de mais de 35 variedades ao longo do período, contribuindo para a introdução de novos sabores, cores e nutrientes às refeições. A rotatividade das opções estimula o consumo de vegetais variados, incluindo folhas verdes, vegetais cozidos e crus. Essas estratégias favorecem o aumento da qualidade nutricional do cardápio, a formação de hábitos alimentares mais saudáveis e também ampliam o repertório alimentar dos usuários do restaurante. Além disso, fortalecem a economia local, a agricultura familiar e o compromisso com a alimentação sustentável, promovendo EAN ao nível social. Além da alimentação, o RULN se tornou um espaço de formação. Nele já foram realizadas 14 ações de EAN. Essas ações abordaram temas ensinando, como ter uma alimentação saudável e montar seu prato ideal, sobre a importância de verduras, legumes bem como fibras e vitaminas na alimentação, sobre a atenção que se deve ter com excessos de sal e óleo, dentre outros temas. Além disso, houve a realização de treinamentos com os funcionários, sobre boas práticas de higiene pessoal, do ambiente de preparo e também dos alimentos. A participação dos estudantes foi construtiva, dando abertura para pautas sobre a alimentação cotidiana, trazendo informações e dicas para construção de melhores hábitos alimentares dos clientes do RULN. Essas iniciativas reforçam o papel do RU na realização de EAN promovendo e incentivando hábitos alimentares adequados e saudáveis, alinhados às diretrizes do Guia Alimentar para a População Brasileira (2014) e às políticas públicas de alimentação e nutrição. Essa experiência mostrou que é possível aliar a oferta alimentar de qualidade com práticas educativas nos espaços dos restaurantes universitários.

Conclusão: A experiência mostra que o RU pode ser um espaço estratégico para promoção de saúde e da EAN, ao integrar a oferta de refeições saudáveis, valorização e incentivando à agricultura familiar e ações educativas contínuas. Isso reforça sua importância e consolida o restaurante universitário como espaço formativo em educação alimentar e nutricional.

Referências: BRASIL. Guia Alimentar Para a População Brasileira, 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Marco de referência de educação alimentar e nutricional para as políticas públicas. Brasília: MDS, 2012.

BRASIL. Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE. Brasília, DF: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, 2021. Disponível em: <https://www.fnnde.gov.br>. Acesso em: 16 jun. 2025.

SANTOS, S. M. C. DOS et al. Avanços e desafios nos 20 anos da Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Cadernos de Saúde Pública, v. 37, n. suppl 1, 2021.



JUSTIÇA CLIMÁTICA E BEM VIVER: UMA ALTERNATIVA À CRISE CLIMÁTICA

Autor: Miguel Arcanjo Tibola

198957@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Angelo Vitório Cenci

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Com base nos estudos e pesquisas referente ao tema, tomo como base dois autores, a saber, Mary Robinson, autora da obra *Justiça climática: esperança, resiliência e a luta por um futuro sustentável* (2021), e Alberto Acosta, autor da obra *O Bem Viver: uma oportunidade para imaginar outros mundos* (2016). O estudo se estrutura em dois momentos. O primeiro, refere-se à caracterização da injustiça climática e a mentalidade exploratória da natureza; o segundo concerne ao Bem Viver como esperança de um mundo melhor em três perspectivas: a indígena, a andina e a amazônica. O objetivo desse trabalho é apresentar a cosmovisão e a perspectiva do Bem Viver como alternativa à injustiça climática denunciada por Robinson. A relevância social do esforço empreendido aqui consiste em indicar que o cuidado da Casa Comum é responsabilidade de todos para a reconstrução de um mundo mais sustentável.

Desenvolvimento: No atual cenário climático, percebe-se a crise da injustiça climática, uma crise que caminha a passos largos e mostra-se cada vez mais preocupante para o mundo. A injustiça climática caracteriza-se, pelo fato de que as pessoas que menos contribuem para o aquecimento global e mudanças climáticas são, as mais são afetadas pelos desastres. Como destaca Robinson (2021, p. 53), quase 70% dos alimentos consumidos no mundo são produzidos por pequenos agricultores ao longo da África. A maioria são mulheres que trabalham não só com a agricultura, mas também cuidam da família, buscam engajamento em suas comunidades. Essas mulheres carregam o maior fardo da mudança climática. A crise climática está se manifestando por meio das catástrofes climáticas pela forma como o ser humano abusou da natureza. Essa perspectiva envolve uma cosmovisão que embasa o sistema capitalista e extrativista. Esse modelo extrai da natureza suas matérias-primas, determinando o uso da terra, descarte de resíduos de forma incorreta prejudicando o solo, a água, o ar, a fauna e a flora, desmatamentos, bem como queimadas que prejudicam a atmosfera e o clima. Nesse viés, mais que uma relação do ser humano com o trabalho, o capital também é uma relação com a natureza (Fraser, 2024, p.131). As consequências do aquecimento global estão sendo presenciadas nos dias atuais, visto que essa crise climática não é uma crise do futuro, e sim do presente. Na medida em que se pensa no futuro, seja nas vidas humanas ou não humanas, deseja-se possibilitar uma condição digna de um habitat para suas



sobrevivências. O estudo referente à injustiça climática está ligado ao Bem Viver. Busca-se trazer respostas à atual crise climática que fica evidente com os seus efeitos catastróficos. E é aqui que se tem parte do processo de como encontrar soluções e saídas aos impasses que a humanidade comete com atos de extrativismo natural. Segundo Acosta (2016, p. 26), a cosmologia que embasa a perspectiva do Bem Viver parte de uma construção universal que entende todos os seres como parte da natureza, profundamente conectados e interdependentes entre si. Isso possibilita um modo de vida em harmonia, uma convivência pacífica entre os seres diferentes entre si e com a natureza. A construção do Bem Viver, como parte dos processos democráticos, pode ajudar a encontrar saídas aos impasses da humanidade. A busca por novas formas de vida implica em revitalizar a discussão política, essa que está ofuscada pela visão economicista sobre os fins e meios. Necessita-se pensar a vida humana em um momento que se vive o paradigma do endeusamento do empreendedorismo tradicional que visa prioritariamente o lucro (Acosta, 2016, p. 50). O Bem Viver implica uma primazia para se alcançar um modo de vida que seja ligado ao seu próprio cuidado, mas também ao cuidado do outro e da natureza. Pois, as pessoas acabam entrando em ritmo frenético de vida, deixando de lado o seu próprio cuidado em razão de não terem mais tempo para nada.

Conclusão: A partir dos resultados obtidos preliminares, pode-se notar que Robinson apresenta como a mudança no clima é causada pela ação humana ocasionando a injustiça climática. Acosta, por sua vez, mostra o Bem Viver como relação harmoniosa entre os seres e a natureza. A contradição está em que o Bem Viver está firmado no equilíbrio com a natureza, já o capitalismo no desequilíbrio em relação a ela.

Referências: ROBINSON, Mary. Justiça climática: esperança, resiliência e a luta por um futuro sustentável. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2021.

ACOSTA, Alberto. O Bem Viver: uma oportunidade para imaginar outros mundos. Tradução de Tadeu Breda. São Paulo: Autonomia Literária, Elefante, 2016.

FRASER, Nancy. Capitalismo Canibal: como nosso sistema está devorando a democracia, o cuidado e o planeta e o que podemos fazer a respeito disso. Tradução de Aline Scatola. São Paulo: Autonomia Literária, 2024.



SOIL PROFILE CONSTRUCTION MODULE FOR THE DSSAT SUITE: A PROPOSAL FOR A NEW SBUILD INTERFACE

Autores: Miguel Giacomelli Righi

190947@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Frederico Linck Poerschke

189234@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Carlos Amaral Hölbig

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Engenharias

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: The Decision Support System for Agrotechnology Transfer (DSSAT) is an agricultural modeling ecosystem used to simulate crop growth, evaluate management practices, and project climate scenarios (Hoogenboom, G. et al., 2019, Hoogenboom, G. et al, 2024). The SBuild module creates, edits, and validates soil files that describe physical and chemical profiles essential for simulations. However, because it was developed using Delphi 7, SBuild was restricted to Windows, has a poorly responsive interface, and is difficult to maintain, in addition to not being compatible with modern workflows in Python or REST APIs, for example. To overcome these limitations and make DSSAT available on Linux and macOS as well, we propose a new cross-platform version of SBuild, developed in Python and Qt. The solution preserves compatibility with the soil file format and the traditional workflow, but adds contemporary features for editing, automation, and interoperability.

Desenvolvimento: The new interface proposal for SBuild was conceived from an entirely Python-based architecture, in order to eliminate dependencies on legacy languages and ensure full portability. The graphical user interface was prototyped and refined in PyQt5, allowing for the distribution of native executables for Windows as well as Linux and macOS without requiring virtualization. At the functional core lies the DSSATTools library (Quintero et al., 2025), chosen for offering robust parsers, programmatic generation of . SOL files and a set of validators that check, during reading and writing, if each field complies with the official DSSAT specification. The data layer was put to the test with the repository of soil profiles obtained through the standard DSSAT installation and imported into the application without any errors. Inside the interface, these profiles appear in a tabular editor that performs consistency checks for type, range, and coherence between depth and layer thickness. Whenever the user changes a value, DSSATTools validation triggers are invoked and contextual messages point out inconsistencies before the file is saved, drastically reducing the frequency of errors. The preliminary results indicate proven



portability on Windows 11 and Ubuntu 24.04 (with potential tests scheduled to be conducted on macOS), elimination of formatting errors in all tested profiles, and a short learning curve for users accustomed to the classic SBuild, thanks to the layout inspired by the original, but now responsive and with modern editing, automation, and visualization features.

Conclusão: The first version of the new SBuild confirms that the adoption of modern frameworks enables maintenance, functional extension, and cross-platform operation for legacy applications like the DSSAT suite, observing concrete gains in productivity, a reduction in input errors, and greater accessibility for researchers who do not use the Windows operating system.

Referências: Hoogenboom, G. et al. Decision Support System for Agrotechnology Transfer (DSSAT) Version 4.8.5. DSSAT Foundation, Gainesville, 2024.

Hoogenboom, G. et al. The DSSAT crop modeling ecosystem. In: Advances in Crop Modeling for a Sustainable Agriculture, p. 173-216, Burleigh Dodds, Cambridge, 2019.

Quintero et al. DSSATTools package Version 3.0. 2025. Available at: https://github.com/daquinterop/Py_DSSATTools. Accessed on: 08 jul 2025.



AVALIAÇÃO DA COMPATIBILIDADE ENTRE AGROQUÍMICOS E O FUNGO TRICHODERMA SP.

Autores: Milena Anita Beuter

189159@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Geovanna Fracaro

150801@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Daniela Dal Castel Krein

kreindaniela@gmail.com
Universidade de Santa Maria

Jeferson Steffanello Piccin

jefersonpiccin@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Luciane Maria Colla

lmcolla@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Luciane Maria Colla

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Engenharias

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A agricultura é essencial para produção de alimentos, insumos industriais e bioenergia. Com a Revolução Verde, intensificou-se o uso de agrotóxicos, causando o aumento da produtividade e também impactos à saúde e ao meio ambiente (Lopes; Albuquerque, 2018). Atualmente, os estudos com bioinsumos tem crescido, visando a diminuição da utilização de agrotóxicos. Para essa finalidade, o Trichoderma spp. tem sido muito utilizado, pois possui ação fungicida e nematicida (Pereira; Neto, 2024). Ao utilizar esses produtos em conjunto com agroquímicos, se faz necessário estudos de compatibilidade, considerando diversas variáveis. A ausência dessas informações pode acarretar na inativação do Trichoderma spp. e na diminuição da eficiência dos agroquímicos, gerando perdas econômicas aos produtores (Sunkad; Joshi; Patil, 2023). Sendo assim, este trabalho objetiva avaliar a compatibilidade do microrganismo Trichoderma spp. com agroquímicos e a capacidade de ambos no controle de patógenos.

Desenvolvimento: Para as avaliações foram utilizadas cepas de Trichoderma sp. como bioinsumos, e Macrophomina phaseolina e Sclerotinia sclerotiorum como patógenos. Os inóculos foram preparados a partir de culturas mantidas em meio PDA (potato dextrose agar), suspensos em solução de Tween 80 a 0,01%, inoculados em placas contendo meio PDA e posteriormente



incubados por 7 dias a 28°C. Os agroquímicos selecionados foram: um fungicida à base de bixafem, protioconazol e trifloxistrobina e um herbicida composto por glifosato e seus sais, preparados em três concentrações (100%, 50% e 10% da dose recomendada). As substâncias foram incorporadas ao meio PDA ainda quente, vertido em placas de Petri. Após resfriamento, discos miceliais dos microrganismos foram posicionados no centro das placas para cultivos simples, e em extremidades opostas para cultivos duplos (*Trichoderma* + patógeno). A incubação ocorreu por 7 dias a 25±2°C, após o período foram realizadas medições do crescimento radial. A inibição foi calculada a partir da Equação 1 e a partir dos resultados a compatibilidade foi classificada pela escala adaptada da Organização Internacional para Controle Biológico (OILB). Os testes foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e teste de Tukey ($p < 0,05$) utilizando o software RStudio®, versão 4.3.1, permitindo comparar as diferentes doses de agroquímicos e o comportamento dos microrganismos frente aos tratamentos. Os resultados obtidos (Tabela 1) evidenciam que o *Trichoderma* sp. apresentou inibição significativa sobre os patógenos *M. phaseolina* e *S. sclerotiorum*, comprovando sua eficácia no biocontrole por mecanismos como competição, antibiose e micoparasitismo. No entanto, a inibição da *M. phaseolina* foi inferior à relatada em outros estudos (Botelho, 2022), possivelmente devido à cepa utilizada e ao método experimental. Quanto ao impacto dos agroquímicos, o fungicida causou elevada toxicidade ao *Trichoderma*, comprometendo seu crescimento e sua capacidade de supressão dos patógenos, principalmente nas doses cheia e intermediária. Já o herbicida apresentou efeito ainda mais agressivo, com inibição completa na maior concentração. Estudos apontam que glifosato interfere na síntese de aminoácidos essenciais e prejudica o metabolismo fúngico (Ramos, 2016). Sobre os patógenos utilizados, ambos agroquímicos foram eficazes, com alta inibição em todas as doses. Quando combinados *Trichoderma* e agroquímicos no combate dos patógenos, houve redução expressiva da ação biológica, indicando que os defensivos químicos comprometem a atividade do fungo benéfico e podem anular seu efeito antagonista. Em contrapartida, na dose mínima do herbicida, observou-se que a presença do *Trichoderma* potencializou o controle da *M. phaseolina*, sugerindo efeito sinérgico. Esses achados reforçam a importância de avaliar previamente a compatibilidade de produtos e preferir doses reduzidas para preservar o potencial do biocontrole e promover estratégias sustentáveis no manejo fitossanitário.

Conclusão: O *Trichoderma* sp. mostrou capacidade de inibir os patógenos, confirmando seu potencial de biocontrole. Os agroquímicos reduziram o crescimento e ação antagonista do *Trichoderma* sp., tornando essencial a avaliação da compatibilidade entre bioinsumos e agroquímicos para um manejo sustentável e eficiente, além da realização de testes *in vivo* para confirmação dos resultados.

Referências: BOTELHO, A. S. Compatibilidade de *Trichoderma* spp. com agrotóxicos e inibição de patógenos do solo por cepas comerciais e não comerciais. UnB, Brasília, DF, 2022.

LOPES, C. V. A.; ALBUQUERQUE, G. S. C. Agrotóxicos e seus impactos na saúde humana e ambiental: uma revisão sistemática. RSD, Rio Janeiro, v. 42, n. 117, 2018.

PEREIRA, M. A.; NETO, O. C. Revisão sobre o uso do *Trichoderma* na agricultura. REMUNOM, v.03, 2024. ISSN 2178-6925

RAMOS, A. C. C. Ação de herbicidas sob *Trichoderma* e eficiência da inoculação em mudas de mamão. UFT, Gurupi, TO, 2016.

SUNKAD, G.; JOSHI, R.; PATIL, M. Compatibility of indigenous *Trichoderma asperellum* with chemical fungicides for the management of chickpea wilt. JBC, 2023. 10.18311/jbc/2023/32435

$$I = \frac{(C-T)}{C} \times 100 \quad (1)$$

Tabela 1. Resultados de inibição para cada teste realizado.

Teste	Dose	Inibição média (%)	Classificação
<i>Trichoderma</i> sobre <i>M. phaseolina</i>	0%	45,45 ± 12,13	Levemente tóxico
<i>Trichoderma</i> sobre <i>S. sclerotiorum</i>	0%	56,08 ± 19,01	Levemente tóxico
Fungicida sobre <i>Trichoderma</i> sp.	100%	83,55 ± 3,08	Moderadamente tóxico
Fungicida sobre <i>Trichoderma</i> sp.	50%	85,60 ± 2,50	Moderadamente tóxico
Fungicida sobre <i>Trichoderma</i> sp.	10%	67,68 ± 1,91	Levemente tóxico
Herbicida sobre <i>Trichoderma</i> sp.	100%	100,00 ± 0,00	Tóxico
Herbicida sobre <i>Trichoderma</i> sp.	50%	90,55 ± 0,64	Moderadamente tóxico
Herbicida sobre <i>Trichoderma</i> sp.	10%	1,43 ± 2,47	Inofensivo / compatível
Fungicida sobre <i>M. phaseolina</i>	100%	84,80 ± 1,60	Moderadamente tóxico
Fungicida sobre <i>M. phaseolina</i>	50%	89,52 ± 1,39	Moderadamente tóxico
Fungicida sobre <i>M. phaseolina</i>	10%	93,48 ± 7,52	Tóxico
Herbicida sobre <i>M. phaseolina</i>	100%	100 ± 0	Tóxico
Herbicida sobre <i>M. phaseolina</i>	50%	82,24 ± 1,23	Moderadamente tóxico
Herbicida sobre <i>M. phaseolina</i>	10%	1,48 ± 3,08	Moderadamente tóxico
Fungicida sobre <i>S. sclerotiorum</i>	100%, 50% e 10%	100 ± 0	Tóxico
Herbicida sobre <i>S. sclerotiorum</i>	100%	100 ± 0	Tóxico
Herbicida sobre <i>S. sclerotiorum</i>	50%	88,52 ± 4,39	Moderadamente tóxico
Herbicida sobre <i>S. sclerotiorum</i>	10%	63,00 ± 22,19	Moderadamente tóxico
<i>Trichoderma</i> + fungicida sobre <i>M. phaseolina</i>	100%	74,12 ± 3,13	Levemente tóxica
<i>Trichoderma</i> + fungicida sobre <i>M. phaseolina</i>	50%	84,97 ± 1,70	Moderadamente tóxico
<i>Trichoderma</i> + fungicida sobre <i>M. phaseolina</i>	10%	77,68 ± 3,95	Moderadamente tóxico
<i>Trichoderma</i> + herbicida sobre <i>M. phaseolina</i>	100%	100 ± 0	Tóxico
<i>Trichoderma</i> + herbicida sobre <i>M. phaseolina</i>	50%	81,64 ± 1,49	Moderadamente tóxico
<i>Trichoderma</i> + herbicida sobre <i>M. phaseolina</i>	10%	42,74 ± 3,29	Levemente tóxico
<i>Trichoderma</i> + fungicida sobre <i>S. sclerotirum</i>	100%, 50% e 10%	100 ± 0	Tóxico
<i>Trichoderma</i> + herbicida sobre <i>S. sclerotirum</i>	100%	100 ± 0	Tóxico
<i>Trichoderma</i> + herbicida sobre <i>S. sclerotirum</i>	50%	76,84 ± 9,90	Moderadamente tóxico
<i>Trichoderma</i> + herbicida sobre <i>S. sclerotirum</i>	10%	68,46 ± 17,50	Levemente tóxico

Fonte: Autor, 2023.



RELATO DE CASO: ASTENIA CUTANÊA EM EQUINO

Autores: Milena de Lima Agliardi

205287@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Heloise Ruschel

171147@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Taline Scalco

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: Anomalias hereditárias podem ser constatadas tanto ao nascimento quanto podem vir a ser manifestadas ao longo da vida do indivíduo. As doenças genéticas de caráter recessivo somente são percebidas nos animais homozigotos, sendo, portanto, observada a dificuldade em se fazer um mapeamento dos animais suspeitos de serem portadores do da variante patogênica responsável pela Astenia Cutânea, também conhecida como HERDA. Esta doença acomete a matriz celular e caracteriza-se principalmente pela desorganização dos arranjos de colágeno, em especial na derme, também está associada à presença de hematomas hipodérmicos, lesões da derme e presença de muitas cicatrizes devido à deficiência da organização dessas estruturas, além de cicatrização deficitária.

Desenvolvimento: Foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo em fevereiro de 2022, um equino macho, de 2 anos de idade da raça Quarto de Milha com suspeita de ser portador do gene causador de Astenia Cutânea. Segundo o proprietário o animal iniciou a ter lesões na pele aos 8 meses de idade, lesões estas de caráter recorrente sem histórico de qualquer trauma. Realizado manejo das feridas com limpeza, desinfecção e tratamento cujo protocolo levou em consideração a suspeita de que o animal fosse portador de HERDA. Coletadas amostras de tecido nos locais de lesões para análise. O diagnóstico presuntivo baseou-se nos achados histopatológicos que evidenciaram a anormal desorganização presente nas bandas de colágeno na derme. O diagnóstico definitivo depende da realização da genotipagem e identificação da variante patogênica no gene PPIB, associada à doença, apontando o gene recessivo deletério responsável pela doença, diagnóstico este que ainda não foi realizado no animal.

Conclusão: Por se tratar de uma doença que acomete outros sistemas além da pele, a grande maioria dos animais que são levados à atendimento para tratamento de lesões quando há a suspeita de tratar-se de HERDA acabam por ser eutanasiados, principalmente pela raça Quarto de Milha ser intimamente relacionada à esportes equestres.



Referências: Veterinary Genetics Laboratory (VGL) – UC Davis. Hereditary Equine Regional Dermal Asthenia (HERDA). Davis, CA, Veterinary Genetics Laboratory, 2025. Disponível em: <https://vgl.ucdavis.edu/test/herda>. Acesso em: 10 jul. 2025.



RELATO DE CASO: ROMPIMENTO DE TENDÃO PRÉ-PÚBICO EM ÉGUA PRENHA CRIOLA, SEGUIDO DE CESÁRIA DE EMERGÊNCIA

Autor: Milena de Lima Agliardi

205287@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Taline Scalco

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A ruptura de tendão pré-púbico ocorre com mais frequência em éguas gestantes, sendo uma afecção rara em ruminantes e pequenos ruminantes. Sua etiologia não está muito bem esclarecida, mas há fatores relacionados à gestação que podem predispor a sua ocorrência. Existem diferentes condutas terapêuticas que podem ser adotadas em éguas com tal ruptura, mas nenhuma delas possui caráter curativo. A terapia deve ser escolhida de acordo com o estado clínico do animal, podendo-se induzir o parto, fazer cirurgia cesariana ou manter o animal sob observação até que ocorra parto natural. (Allen WE. Two cases of abnormal equine pregnancy associated with excess foetal fluid. Equine Vet J, v.18, p.220-222, 1986.) O tendão pré-púbico tem a função de ligar os músculos do abdômen ao esqueleto pélvico e, juntamente à linha alba, possui uma grande importância nos equídeos, pois realiza a sustentação dos órgãos abdominais (Dyce et al., 2010; Morel, 1993).

Desenvolvimento: No dia 29 de novembro de 2024, chegou para atendimento no Setor de Grandes Animais do Hospital Veterinário da universidade de Passo Fundo, uma égua da raça crioula de 17 anos e 600kg, com aproximadamente 330 dias de gestação, com histórico de sangramento na região do úbere e abdômen quando encontrada no campo. Este animal apresentava edema em região ventral caudal, dilatação abdominal, laceração em linha média entre as glândulas mamárias, tetos direcionados craniolateralmente por conta da laceração, lordose e elevação de tuberosidade isquiática. Em exame clínico constatou-se relutância ao caminhar, dor à palpação ventral e cérvix fechada. Com base nos sinais clínicos e por se tratar de uma égua gestante foi sugerido o diagnóstico de ruptura de tendão pré-púbico. Após a avaliação clínica, o animal foi submetido a exames de ultrassom transabdominal e transretal para avaliar a viabilidade do feto, por meio destes exames constatou-se que o potro ainda estava vivo. Para evitar, agravamento da lordose e auxiliar na sustentação da região do abdômen, foi já no primeiro dia utilizadas cintas de compressão associadas a fitas vetrap. Para analgesia, foi utilizado o protocolo de meloxicam associado a flunexin sugerido para que não houvesse nenhuma interação para com o potro. No dia



15 de dezembro, a égua entrou em trabalho de parto, sendo um dos sinais a expulsão do tampão mucoso, optou-se pela realização de cirurgia cesariana com o objetivo de salvar o potro, sendo a égua eutanasiada em seguida. Para a realização deste procedimento, foi efetuada a analgesia e sedação da égua com uma dose de 2,5 mg/kg de Cetamina, 00,5mg/kg de Diazepam e 00,25mg/kg de Detomidina. Com a égua sedada e analgesiada em decúbito lateral, foi feita rapidamente a abertura da parede abdominal em flanco esquerdo para o tracionamento uterino e retirada do neonato. No momento em que a cavidade abdominal foi aberta observou-se uma grande quantidade de sangue proveniente de uma hemorragia, ocasionada provavelmente pela ruptura de artéria ovariana ou uterina. Durante a retirada do potro a égua foi eutanasiada por meio da administração intratecal com 4 mg/kg de lidocaína a 2% (equivalente a 40 mL para um animal de 600 kg). Concomitante a isso o potro foi atendido por outra equipe que realizou a desobstrução de suas vias aéreas, o secou e manteve-o sobre monitoração constante.

Conclusão: A ruptura do tendão pré-púbico em éguas gestantes é uma condição grave, com prognóstico reservado. A eutanásia pode ser necessária diante de dor intensa, hemorragia e inviabilidade de suporte. O caso destaca a importância do diagnóstico precoce e da tomada de decisões éticas visando o bem-estar animal e a viabilidade fetal.

Referências: (Allen WE. Two cases of abnormal equine pregnancy associated with excess foetal fluid. Equine Vet J, v.18, p.220-222, 1986.)

(Dyce et al., 2010; Morel, 1993).



RELATO DE CASO: EQUINO QUARTO DE MILHA COM ENCARCEIRAMENTO DE EPIGLOTE REFERIDO POSSIVELMENTE POR MICOTOXINAS COM AGRAVAMENTO DE ULCERATITE POR DECÚBITO

Autor: Milena de Lima Agliardi

205287@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Taline Scalco

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: O encarceramento epiglótico, seja de forma persistente ou intermitente, representa uma das principais afecções do trato respiratório superior em equinos atletas. Dentre as patologias que acometem essa cartilagem, o encarceramento epiglótico é considerado o mais prevalente (LEE; LEE, 2019). Essa condição ocorre quando há aprisionamento da epiglote pela prega aritenoepiglótica, resultando em obstrução parcial das vias aéreas superiores (DAVENPORT-GOODALL; PARENTE, 2003). No dia 10 de fevereiro de 2025, foi admitido emergencialmente no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo um equino, macho, da raça Quarto de Milha, com 2 anos e 2 meses de idade, apresentando quadro de cólica aguda. Segundo relato do proprietário, os sinais clínicos tiveram início poucas horas após a ingestão de feno de alfafa com presença visível de mofo.

Desenvolvimento: A assistência veterinária foi acionada apenas no dia seguinte, momento em que diversos animais da propriedade já apresentavam sinais neurológicos. Três animais vieram a óbito antes de serem transportados para atendimento hospitalar, restando apenas o animal em questão, que sobreviveu e foi conduzido ao hospital. À admissão, o paciente apresentava sinais clínicos compatíveis com dor abdominal intensa, além de alterações neurológicas discretas. Considerando-se o histórico de ingestão de forragem potencialmente contaminada e o quadro clínico dos demais animais, levantou-se a hipótese diagnóstica de intoxicação por micotoxinas, possivelmente associada à presença de toxinas produzidas por fungos e espécies do gênero *Clostridium* spp. Após dois dias de estabilização da síndrome cólica, o animal permaneceu apático, passando cerca de 80% do tempo em decúbito lateral. Observou-se também disfagia, mesmo com o uso de corticosteroides. Diante da persistência dos sinais, foram realizados exame odontológico e endoscopia, os quais evidenciaram encarceramento da epiglote. Essa condição culminou, dias depois, em um quadro de pneumonia aspirativa, confirmado por ultrassonografia



torácica como pleuropneumonia associada à pleurite. No quinto dia de internação, após o início da antibioticoterapia com gentamicina, o paciente apresentou agravamento do quadro clínico, com evolução para diarreia e septicemia, apesar do esquema terapêutico associado com penicilina, metronidazol e ceftriaxona. Devido ao estado catabólico e à progressão do quadro, instituiu-se suporte nutricional por via parenteral e enteral de forma combinada. Nova endoscopia revelou redução do edema das cartilagens aritenoides; entretanto, o encarceramento epiglótico persistia. O decúbito prolongado resultou no desenvolvimento de úlcera de córnea, sendo instituído tratamento tópico com soro autólogo, colírio de tobramicina, colírio Still® e antifúngico tópico à base de tericina. No décimo dia de internação, o paciente apresentou melhora clínica significativa, permanecendo em estação por mais de duas horas, demonstrando maior nível de alerta e retomando o consumo espontâneo de água e alimento. Exame endoscópico subsequente evidenciou liberação da epiglote (desenvolvimento), ausência de secreções ou conteúdo alimentar na traqueia e carina, bem como melhora do comprometimento pulmonar. Neste mesmo dia, foi realizado procedimento de flap conjuntival corneano com o animal em estação, sob sedação com detomidina e butorfanol. Os quinze dias seguintes foram dedicados aos cuidados pós-operatórios do flap conjuntival, período em que o quadro neurológico e séptico manteve-se estabilizado. Contudo, observou-se deiscência parcial dos pontos, o que demandou novo procedimento cirúrgico, desta vez realizado no centro cirúrgico, com sucesso. A terapia tópica com colírios foi mantida, e, transcorridos quinze dias do segundo procedimento, procedeu-se à retirada dos pontos sem intercorrências.

Conclusão: O caso evidenciou a importância do diagnóstico precoce e da abordagem intensiva em equinos com afecções sistêmicas. Apesar das complicações, o tratamento multidisciplinar permitiu a recuperação clínica do paciente, que recebeu alta em 8 de abril de 2025, retornando à propriedade sob acompanhamento veterinário.

Referências: AHERN, T.J. A review of the anatomical components, and the process of entrapment of the epiglottis in the horse, with a comparative synopsis of surgical treatments. J. Equine Vet. Sci. 16: 408-414, 1996.

BESTE, K. J. et al. Transendoscopic correction of epiglottic entrapment with a silicone?covered laser guide and diode laser in 29 horses. Veterinary Surgery, 49(1), 131-137, 2020.

COLERIDGE, M. O. D et al. Endoscopic, transoral, reduction of epiglottic entrapment via wire snare technique. Veterinary Surgery, 44(3), 348-351, 2015.

DAVENPORT-GOODALL, C. L. M.; PARENTE, E. J. Disorders of the larynx. Vet Clin Equine 19 p. 169-187, 2003.



EXÉRESE DE MELANOMA ORAL EM CADELA DA RAÇA SHIH-TZU: RELATO DE CASO

Autores: Milena Elicker

mielicker@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

João Vitor da Silva Santos

1793238@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Laís Gasparin Possebon

195746@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Julia Zanrosso Vieira

192673@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Laís Eduarda Buss

195745@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Alissa da Silva Farias

150334@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Michelli Westphal de Ataíde

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: O melanoma é uma neoplasia maligna que pode apresentar coloração escura devido à presença de melanina, ou ausência, classificado como amelanócito, podendo ser ulcerados e com crescimento progressivo. Essa neoplasia possui alto potencial metastático, acometendo linfonodos regionais e localizando-se com frequência na cabeça, tronco e dedos (HLINICA, 2018). Além disso, a maioria das neoplasias que acometem a região faríngea em pequenos animais apresenta caráter maligno, como o carcinoma tonsilar, linfoma, carcinoma de células escamosas e o próprio melanoma oral (MACINTIRE, 2007). Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo relatar o atendimento clínico e cirúrgico de uma cadela da raça Shih-tzu, com diagnóstico de melanoma oral, destacando o procedimento de exérese, linfadenectomia, cuidados pós-operatórios e conduta oncológica adotada.

Desenvolvimento: Uma fêmea, Shih-tzu de nove anos, 6,4 kg, foi atendida com nódulo oral e evolução de seis meses, sendo solicitado hemograma e citologia aspirativa. O hemograma revelou hiperproteinemia, metarrubríctos, linfopenia e monocitopenia. A citologia indicou

neoplasia mesenquimal maligna, com melanoma amelanótico como diagnóstico diferencial, devido ao pleomorfismo celular. No 15º dia, na consulta oncológica, observou nódulo ulcerado de 3cm no lábio inferior, com contaminação secundária e, a tutora relatou aumento progressivo nos últimos dias. A paciente foi conduzida para o ultrassom abdominal e radiografia, que revelaram broncopneumopatia e escore corporal aumentado, sem nódulos evidentes. Contudo, não se descartou metástase pulmonar devido à sobreposição de estruturas. No 26º dia, realizou-se a exérese do melanoma oral, o qual consistiu, em medicação pré-anestésica diazepam (0,3 mg.Kg-1, IM) cetamina (1,6 mg.Kg-1, IM), cefalotina (30 mg.Kg-1 IV), dipirona (25 mg.Kg-1, IV) e meloxicam (0,2 mg.kg-1, IV). A indução realizada com fetanil (1,6 µg.kg-1, IV) e propofol (5 mg.kg¹, IV), com manutenção inalatória por isoflurano e anestesia local com lidocaína (1,5 ml peri alveolar). O procedimento cirúrgico incluiu limpeza e polimento dentário e, após, linfadenectomia de três linfonodos (mandibulares, dorsal e ventral), com uso de eletrocauterio para divulsão e ligadura dos vasos com poliglecaprone 3-0. Redução do subcutâneo com 3-0 em padrão zig zag e dermorrafia com náilon 4-0 em padrão sultan. A exérese do nódulo foi obtida com divulsão e eletrocauterio, removendo margem do lábio, seguido da aproximação dos bordos com sutura contínua simples utilizando 4-0. O prognóstico foi ruim, pois a tutora recusou a eletroquimioterapia. O exame histopatológico confirmou neoplasia maligna e linfonodos com hiperplasia linfonóide. No pós-operatório, apresentou agitação, edema e sangramento, por isso, a mesma foi medicada com acepromazina (0,1 mg. Kg-1, IM, SID), além de tramadol (2 mg. Kg-1, IM, BID), cefalotina (30 mg.kg-1 IV), dipirona sódica (25 mg. Kg-1 IV), compressa fria e colar elisabetano. No dia seguinte, recebeu alta hospital com uso de cefadroxila (22 mg. Kg-1, oral, SID, sete dias), meloxicam (0,1 mg. Kg-1, oral, SID, quatro dias) e dipirona (25 mg. Kg-1, oral, TID, cinco dias). E, no 40º dia, os pontos foram retirados e iniciou-se a quimioterapia com ciclofosfamida (80 mg.kg-1) três vezes por semana durante 90 dias. A exérese do melanoma foi fundamental para diagnóstico. Em um estudo retrospectivo realizado por Rolin et al. (.2007) relatou 136 casos de neoplasias melanocíticas em cães, com média de 10,7 anos, sendo a maioria localizada na cavidade oral, como no presente caso. Portanto, a pesquisa por meio da radiografia e histopatologia dos linfonodos em busca de possíveis metástases, é relevante, visto que a atividade mitótica do melanoma é crucial como fatores prognósticos (CANGUL 2001 apud ROLIN et al.2007).

Conclusão: Em vista disso, a exérese do melanoma foi essencial para obter o diagnóstico definitivo por meio da análise histopatológica de forma assertiva e rápida. Com isso, foi possível iniciar o tratamento de forma eficaz com rapidez. Apesar do prognóstico reservado em casos de neoplasias malignas orais, o acompanhamento contínuo é fundamental.

Referências: HLINICA, K.A. Dermatologia De Pequenos Animais. 4. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. E-book. p.498. ISBN 9788595151628. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151628/>. Acesso em: 04 jul. 2025.

MACINTIRE, D. K. M. Emergência e cuidados intensivos em pequenos animais. Barueri: Manole, 2007. E-book. p.128. ISBN 9788520459485. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520459485/>. Acesso em: 04 jul. 2025.

ROLIM, V. M. et al. Melanoma amelanótico em cães: estudo retrospectivo de 35 casos (2004-2010) e caracterização imuno-histoquímica. Pesquisa Veterinária Brasileira, [S.L.], v. 32, n. 4, p. 340-346, abr. 2012.



EXODONTIA DO CANINO SUPERIOR EM BUGIO-PRETO (ALOUATTA CARAYA): RELATO DE CASO

Autores: Milena Elicker

mielicker@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Luis Otávio Lamonatto Freddo

200942@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Alissa da Silva Farias

150334@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Laís Gasparini Possebon

195746@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Gabriel Arcangelo de Souza Baggio

200729@upf.br
Universidade de Passo Fundo

João Vitor da Silva Santos

179328@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Michelli Westphal de Ataíde

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A exodontia é uma das práticas mais utilizada na odontologia, sendo uma intervenção que envolve tecido mole e ósseo na cavidade oral. Durante o transoperatório, podem ocorrer dificuldades técnica no procedimento devido a posição, curvatura das raízes, dimensão dos alvéolos e amplo conhecimento em áreas como anatomia, patologia e fisiologia (AMARAL, 2005). Em primatas, a exodontia é umas das áreas mais utilizadas, além de peridontia, endodontia e dentística restauradora, é realiza a terapêutica de diversas patologias, como a pulpíte. Esta, por sua vez, é uma inflamação que envolve a polpa do dente, podendo ocorrer necrose pulpar e lesão peripical, se não tratada adequadamente (PINTO, 2016). Assim, tem-se como objetivo este trabalho relatar uma exodontia de canino superior em um bugio preto (*Alouatta caraya*).

Desenvolvimento: Um bugio-preto (*Alouatta caraya*), de aproximadamente um ano e pesando 10kg foi resgatado pelos bombeiros e veio até o Hospital Veterinário pela Patrulha Ambiental da Brigada Militar (PATRAM). O paciente apresentava-se normocorado, bom escore corporal,



calcificação da falange distal do osso do segundo dedo, dentes com a coloração escura e com fratura do dente canino superior direito. Dessa maneira, solicitou-se exames laboratoriais, de hemograma, bioquímico e urinálise para análise de possíveis alterações não verificadas clinicamente. O paciente se apresentou estável, creatinina quinase elevada no bioquímico, compatível com miopatia de captura. Além disso, a fratura dentária apresentava exposição da pulpa, bem como a presença de secreção purulenta. Portanto, após a estabilização clínica, foi necessário a intervenção cirúrgica para prevenir sepse e restaurar o bem-estar orgânico. Diante disso, a exodontia foi conduzida, com medicação pré-anestésica cetamina (15 mg. kg⁻¹, IM) e midazolam (0,2 mg. kg⁻¹, IM). A indução foi realizada com propofol (1 mg. kg⁻¹, IV) e manutenção por meio de anestesia intravenosa total, utilizando com propofol (variável de 0,15 mg. kg⁻¹ a 0,25 mg. kg⁻¹). Além de anestesia local com bupivacaína (0,35 mg.Kg). Sendo assim, o procedimento cirúrgico iniciou com avulsão e descolamento do osso alveolar do canino, com tração posterior até total soltura. O alvéolo foi higienizado com clorexidine 0,05% e síntese isolado com ponto interrompido simples (PIS) com poliglecaprone 3-0. O tratamento terapêutico pós-cirúrgico foi composto por penicilina benzatínica (40.000 UI.Kg⁻¹, IM, BID), meloxicam (0,01 mg. kg⁻¹ SID), cloridrato de tramadol (3mg. kg⁻¹ TID) e dipirona sódica (20 mg.kg⁻¹ TID). A manutenção dietética no início foi a base de frutas macias, indispensável para melhora, evitando traumas locais e mantendo hábito alimentar da espécie. O paciente permaneceu 27 dias internado até a destinação pela secretaria estadual do meio ambiente (SEMA), que realizou a soltura em local apropriado. Logo, a cavidade oral é a primeira porção do trato gastrointestinal, portanto, as alterações odontológicas em primatas não humanos, podem afetar o bem-estar do animal (DIAS NETO, 2014). Segundo Pinto (2016), essas alterações manifestam-se por meio de sinais clínicos como apetite seletivo, preferência por alimentos macios, anorexia, perda de peso, angústia e salivação excessiva, sendo percebidos por tratadores em ambiente de cativeiro. No entanto, nenhum desses sinais foi evidente neste paciente. Ainda assim, a fratura dentária, especialmente em dentes caninos, pode levar à exposição pulpar e desenvolvimento de pulpíte, evoluindo para infecções sistêmicas. De acordo com Pachaly (2006 apud DIAS NETO, 2014), os caninos têm predisposição à fratura devido ao alongamento da coroa, o que justifica a ocorrência de pulpíte neste caso. Assim, a exodontia foi a conduta mais indicada, promovendo a resolução da afecção e prevenindo complicações infecciosas.

Conclusão: Diante disso, a exodontia se mostrou um tratamento eficaz para terapia da pulpíte no canino superior, promovendo alívio da dor e restauração. Além disso, a escolha da técnica, aliada a manejo clínico e nutricional adequados contribuíram de forma eficiente na recuperação do paciente e sucesso do procedimento.

Referências: AMARAL, M.A. Exodontia e a manutenção de um ambiente biologicamente seguro. 2005. 96 p. Dissertação (Mestrado) - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto.

DIAS NETO, R. N. Achados clínicos de afecções orais em bugios ruivos (*Alouatta guariba clamitans*) (Cabrera, 1940). 2014. 46 f. Dissertação (mestrado) - Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Botucatu, 2014.

PINTO, A. L. M. F. T. Levantamento clínico e radiológico da prevalência de doenças dentárias em primatas no Parque Zoológico de Goiânia [manuscrito]. 2016. xiii, 54 f.



ENVELHECER LONGE DO CENTRO: DESEMPENHO COGNITIVO ENTRE PESSOAS IDOSAS DO INTERIOR

Autor: Milena Fernanda de Bona

milenafernandadebona@gmail.com

Atitus Educação

Orientador: Luís Henrique Paloski

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O envelhecimento é um processo esperado e único para cada pessoa, marcado por mudanças em diferentes áreas do funcionamento humano, com os fatores biológicos, sociais e emocionais. Estes podem afetar diretamente em funções como a memória, a atenção e a capacidade de compreender as situações da vida. Os diferentes ambientes que as pessoas idosas vivem também pode exercer forte influência nesse processo. As relações sociais, o estilo de vida e a localização geográfica em que estão inseridos também precisam ser observados. Em municípios de menor porte, por exemplo, é comum que haja menos acesso a iniciativas de estimulação cognitiva, o que pode interferir na forma como os efeitos do envelhecimento se manifestam nesse público. Compreender esse processo de forma individualizada é importante, mas também é necessário observar as necessidades coletivas dessa população.

Desenvolvimento: Diante disso, a pesquisa em andamento tem como objetivo analisar os efeitos da estimulação cognitiva no funcionamento mental de pessoas idosas residentes em pequenas cidades. A investigação parte da seguinte pergunta: existe diferença no desempenho cognitivo entre idosos do interior que participam de atividades regulares de estimulação cognitiva e aqueles que não participam dessas ações? A proposta busca dar visibilidade a essa população, a fim de compreender se a estimulação cognitiva pode trazer benefícios concretos e se tem potencial para ser utilizada como uma estratégia de promoção da qualidade de vida na terceira idade. A hipótese da pesquisa é que o grupo que realiza atividades regulares apresente melhores resultados cognitivos do que o grupo que não pratica as atividades de estimulação. O estímulo contínuo da Cognição possa contribuir para a preservação e até para a melhoria de da memória, atenção e raciocínio, favorecendo a autonomia e o bem-estar nesta fase. Entender como o cérebro funciona e se adapta ao longo da vida é importante, já que este é responsável por coordenar todas as funções do organismo, o cérebro se reorganiza por meio da neuroplasticidade que é a habilidade de formar e modificar conexões neurais a partir de novas experiências e aprendizagens (Chaves, 2023). Quando se aprende algo novo, os neurônios retêm estes aprendizados e quanto mais repetimos isso mais fortalecemos as conexões e assim com a repetição, as conexões se fortalecem, facilitando a internalização do conteúdo (Silva et al., 2016). A longevidade faz parte do ciclo da



vida, mas as experiências variam entre pessoas e grupos. Este estudo, que está em andamento, busca compreender de que forma a população idosa que vive em cidades menores tem sido orientada ou amparada. Enquanto algumas pessoas envelhecem de forma ativa e com boa saúde, outras enfrentam dificuldades físicas, emocionais e cognitivas que podem ser intensificadas pela ausência de políticas públicas e iniciativas voltadas ao cuidado. Nesse contexto, uma das opções é a Estimulação Cognitiva desde cedo, possibilitando uma maior preservação das habilidades mentais, contribuindo para retardar os declínios e assim promover uma vida com maior qualidade e autonomia. Em muitos locais do interior, ainda faltam programas que ofertem esse apoio, sendo importante investir em ações que atendam às necessidades reais dessas pessoas, respeitando suas condições e ajudando a garantir maior longevidade.

Conclusão: A pesquisa busca, assim, ampliar o debate sobre o envelhecimento em diferentes contextos, contribuindo para uma compreensão mais ampla e integrada dessa fase da vida. Entender o envelhecimento exige mais do que olhar para os aspectos biológicos é preciso considerar também os fatores emocionais, sociais e psicológicos que influenciam profundamente a forma como se vive esta fase.

Referências: CHAVES, J. M. Neuroplasticidade, memória e aprendizagem: uma relação atemporal. Revista Psicopedagogia, v. 40, n. 121, p. 66-75, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.51207/2179-4057.20230006>. Acesso em: 28 maio 2025.

DA SILVA, V. F. et al. Brain stimulation used as biofeedback in neuronal activation of the temporal lobe area in autistic children. Arquivos de Neuro-Psiquiatria, v. 74, n. 8, p. 632-637, ago. 2016. Disponível em: <https://l1nq.com/9q4NP>. Acesso em: 28 maio 2025.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 88544625.5.0000.5319



ESPECIAL MULTIMÍDIA: OCUPANDO VIVÊNCIAS

Autores: Milena Griebler

192563@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Augusto Lorenzo Cabral Leite

182653@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Gabriel Papa de Mello

187264@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Hana Eliza Backes

188855@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Andressa Dal 'Agnoll

192575@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Vinicius Marinor Comel Provin

189022@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Bibiana de Paula Friderichs

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente relato apresenta o especial multimídia “Ocupando Vivências”, publicado no Portal Nexjor e desenvolvido por estudantes de Jornalismo da Universidade de Passo Fundo, durante a disciplina de Laboratório de Convergência III: Mídias Digitais. A série investiga as ocupações urbanas de Passo Fundo-RS, tema socialmente relevante por envolver 7 % da população local, e justifica-se pela necessidade de dar visibilidade às lutas por moradia e às políticas públicas associadas. A proposta ainda concretiza um ação de curricularização da extensão, por meio de sua articulação com o projeto Educom e Produção Audiovisual. Neste resumo vamos apresentar o processo de produção do especial, discutir sua abordagem inovadora em ciberjornalismo e apresentar seus principais achados.

Desenvolvimento: Teoricamente a produção adotou a lógica do ciberjornalismo de quinta geração (Mielniczuk 2012), priorizando uma narrativa intermídia, não linear e imersiva (Longhi 2009). O design narrativo, considerando tratar-se de um texto jornalístico, apoiou-se no modelo da “pirâmide deitada” (Canavilhas 2007), permitindo ao usuário escolher diferentes trilhas de



navegação que, por meio dos hiperlinks, permitem o aprofundamento das informações e dos contextos que envolvem o tema escolhido. O Genially foi adotado como plataforma, pois integra imagens, áudio, hiperlinks e animações em camadas, assegurando responsividade e acessibilidade (Gutemberg 2021). O especial foi estruturado em três eixos: (1) panorama nacional da luta por moradia; (2) cartografia das mais de 100 ocupações de Passo Fundo, com foco etnográfico na Valinhos II; (3) vivências dos moradores e resposta institucional. Metodologicamente a turma vinculada à disciplina e os bolsistas de extensão do projeto Educom dividiram-se em 3 frentes de trabalho. A pesquisa preliminar combinou levantamento cartográfico (mapas oficiais e acadêmicos) e coleta de dados quantitativos sobre déficit habitacional. Em seguida, os acadêmicos realizaram entrevistas semiestruturadas com moradores de ocupações, lideranças dos movimentos, poder público, arquitetos e juristas. Esse corpus empírico, triangulado com literatura especializada, fundamentou um roteiro multimídia. Os principais resultados apontam em duas direções: uma acadêmica e extensionista e outra de contato com o território. A primeira pode ser evidenciada pelo desenvolvimento potencial do protagonismo estudantil, como agente de seu próprio conhecimento e formação, assim como a sua apropriação quanto ao papel social do Jornalismo e sua conexão com a cidadania. Já a segunda, refere-se à perspectiva da produção de conteúdo e a descoberta da realidade das ocupações. Observou-se uma precariedade estrutural nas áreas ocupadas, a ausência de regularização fundiária e a força comunitária na autogestão dos territórios. Mapas interativos e narrativas audiovisuais facilitaram a compreensão de dinâmicas espaciais e temporais, enquanto depoimentos humanizaram estatísticas. A discussão final apontou que a convergência tecnológica amplia possibilidades de cobertura de temas sociais historicamente invisibilizados. Contudo, impõe desafios de curadoria, equilíbrio entre profundidade e navegabilidade e atualização contínua do conteúdo para manter relevância pública (Lévy 1993).

Conclusão: A experiência demonstra que narrativas interativas qualificam o jornalismo local e ampliam o debate sobre direito à moradia. Ao reunir dados, mapas e falas dos moradores, a reportagem torna-se ferramenta de reflexão cidadã e pressão por políticas públicas. Recomenda-se manter o projeto “vivo”, com atualizações periódicas e expansão da cartografia para demais municípios.

Referências: CANAVILHAS, J. Webjornalismo: Da pirâmide invertida à pirâmide deitada. 2007.

GUTEMBERG, A. Jornalismo e dispositivos móveis: aspectos da mobilidade e das estruturas multiplataformas. 2021.

LÉVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. São Paulo: 34, 1993.

LONGHI, R. “Infografia on-line: narrativa intermídia”. Estudos em Jornalismo e Mídia, v.6, n.1, 2009.

MIELNICZUK, L. “Jornalismo na Web: uma contribuição para o estudo do formato da notícia na escrita hipertextual”. Estudos em Jornalismo e Mídia, v.6, n.1, 2012.



PREVALÊNCIA DO USO DE INIBIDORES DA RECAPTAÇÃO DA SEROTONINA (IRS) E INIBIDORES DA RECAPTAÇÃO DA SEROTONINA E NOREPINEFRINA (IRSN) EM PESSOAS IDOSAS DE UM MUNICÍPIO DE PEQUENO PORTE DO SUL DO BRASIL

Autores: Milena Moraes

milenamoraes501@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Ana Luisa Sant?Anna Alves

alves.als@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Marilene Rodrigues Portella

portella@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Andréia Mascarelo

andreiamascarelo@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Siomara Regina Hahn

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Diante do crescente envelhecimento populacional, a depressão configura-se como uma condição prevalente em idosos, associada a múltiplas comorbidades crônicas, isolamento social e perda de autonomia funcional. Essa condição acarreta na prescrição de IRS e IRSN, antidepressivos de primeira linha no tratamento de transtornos depressivos nesse grupo etário, devido ao perfil de tolerabilidade relativamente favorável em comparação a classes mais antigas, como os tricíclicos. Porém, seu uso pode trazer riscos cognitivos, especialmente relacionados à memória, e maior suscetibilidade ao delirium. A descontinuação abrupta desses medicamentos pode provocar sintomas de abstinência graves. Esses fatores reforçam a importância de uma prescrição criteriosa e de acompanhamento contínuo. O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência do uso de IRS e IRSN e identificar os representantes mais utilizados dessa classe de medicamentos por pessoas idosas de um município de pequeno porte do sul do Brasil.

Desenvolvimento: Trata-se de um recorte de um estudo de base populacional realizado em 2021 com 560 pessoas idosas (≥ 60 anos de idade) desse município, destas 473 responderam ao questionário. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo-RS, CAAE: 70279617.9.0000.5342. O uso de medicamentos IRS ou de IRSN foi relatado por



36,15% (n=171) das pessoas idosas no estudo, onde 22,41% (n=106) utilizavam IRS e 13,74% (n=65), IRSN. Dentre os medicamentos IRS relatados, destaca-se a sertralina 30,2% (n=32) e o escitalopram 28,30% (n=30), sendo a paroxetina 16,03% (n=17), citalopram 16,03% (n=17) e fluoxetina 9,44% (n=10) também citados. No grupo de medicamentos IRSN, o uso de duloxetina 70,78% (n=46) foi o mais frequente, sendo a venlafaxina 18,46% (n=12) e a desvenlafaxina 10,76% (n=07) também relatadas. A maioria dos medicamentos são fornecidos pela prefeitura do município, 68,4% (n=117), e 31,6% (n=54) são adquiridos com recursos próprios das pessoas idosas. Quando avaliado o tempo de uso desses medicamentos, destaca-se a média de tempo de uso do citalopram 90 meses ($\pm 42,42$), mínimo 60 e máximo 120 meses, paroxetina média de 83,12 meses ($\pm 62,2$), mínimo 1 e máximo 240 meses e da sertralina com média de 67,35 meses ($\pm 76,6$) mínimo de menos de um mês e máximo de 300 meses de uso. Dentre as 171 pessoas idosas em uso de IRS/IRSN, 74,9% (n=128) eram do sexo feminino e 25,1% do masculino. Na avaliação do declínio cognitivo por meio do exame Mini-Mental foram avaliadas 168 pessoas idosas que utilizavam IRS/IRSN e 36,9% (n=62) apresentavam declínio cognitivo.

Conclusão: Os achados do estudo evidenciam o uso disseminado de IRS e IRSN entre idosos, com destaque para pacientes do sexo feminino e os medicamentos sertralina e duloxetina. A alta taxa de declínio cognitivo, presente em mais de um terço dos usuários, associada ao uso prolongado, reforça a necessidade de prescrição individualizada e monitoramento contínuo na atenção ao idoso.

Referências: SCHULKENS, J. E. et al. The effects of selective serotonin reuptake inhibitors on memory functioning in older adults: a systematic literature review. *Journal of Psychopharmacology*. DOI: <https://doi.org/10.1177/02698811221080462>. Acesso em: 26 jun. 2025.

ZHANG, M. M. et al. Incidence and risk factors of antidepressant withdrawal symptoms: a meta-analysis and systematic review. *Molecular Psychiatry*, [S.l.], v. 30, n. 5, p. 1758–1769, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1038/s41380-024-02782-4>. Acesso em: 26 jun. 2025.

MAIER, A. et al. Risk factors and protective factors of depression in older people 65+: a systematic review. *PloS One*, [S.l.], v. 16, n. 5, e0251326, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0251326>. Acesso em: 26 jun. 2025.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 70279617.9.0000.5342



CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DE PAPILOMAVÍRUS BOVINO E CANINO POR SEQUENCIAMENTO METAGENÔMICO

Autor: Milena Zanoello Bertuol

185232@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Laura Beatriz Rodrigues

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O papilomavírus é um vírus pequeno, não envelopado, com DNA circular de fita dupla, que infecta o epitélio e a mucosa de múltiplas espécies (GASPAROTTO et al., 2024). Este grupo viral causa uma doença neoplásica infecciosa e contagiosa, especialmente em jovens e imunossuprimidos (SOUZA et al., 2025). Em bovinos, causa papilomas e fibropapilomas na pele e mucosas (levando a perdas econômicas), além de neoplasias na bexiga e no trato gastrointestinal (SOUZA et al., 2025). Em cães, a maioria das infecções gera papilomas na boca, pés, orelhas e face e é assintomática, podendo, em casos severos, gerar desconforto, laminite, dificuldade para comer e/ou progredir malignamente (MUNDAY E KNIGHT, 2024). Diante da relevância clínica e econômica das infecções por este vírus, este trabalho tem como objetivo descrever o sequenciamento por metagenômica de dois tipos de papilomavírus, isolados de amostras clínicas em uma Universidade situada na região centro-sul do estado do Rio Grande do Sul.

Desenvolvimento: Amostras de lesões compatíveis com papilomavírus foram encaminhadas para o laboratório de microbiologia molecular de uma Universidade gaúcha. Ao todo foram oito amostras, sendo cinco de caninos e três de bovinos. Iniciou-se o processamento pela maceração das lesões em 1 ml de meio essencial mínimo. Já incorporadas ao meio, as amostras foram submetidas à extração de ácidos nucleicos por beads magnéticas. Após extraído, o material genético foi submetido a uma polymerase chain reaction (PCR) convencional, para triagem das amostras positivas. Utilizou-se o forward primer FAP59 (5'-TAA CWG TIG GIC AYC CWT ATT-3') e o reverse primer FAP64 (5'-CCW ATA TCW VHC ATI TCI CCA TC-3'), tendo como alvo regiões conservadas do gene L1 do vírus. Os resultados foram avaliados por meio de eletroforese em gel de agarose. As amostras positivas foram preparadas para sequenciamento por metagenômica. Primeiramente, as amostras brutas passaram por filtros de 0.45 µm, consecutivamente foram concentradas por ultracentrifugação em um colchão de sacarose 25%, com ressuspensão dos pellets em uma solução tampão Tris-EDTA 1%. Avaliou-se a pureza e quantidade dos preparados por meio de espectrofotômetro e procedeu-se com a amplificação por círculo-rolante. Por fim,



as amostras foram encaminhadas para o sequenciamento. As sequências obtidas foram editadas no software Molecular Evolutionary Genetics Analysis e comparadas com outras sequências dispostas no Papillomavirus Episteme e no GenBank. A partir disso, montaram-se as árvores filogenéticas pelo método de máxima verossimilhança. Das oito amostras, três foram positivas na PCR (um bovino e dois caninos) e duas foram sequenciadas (um bovino - BPV - e um canino - CPV). As árvores filogenéticas foram construídas com base em sequências nucleotídicas de diversas espécies de mamíferos. Para o BPV, foram incluídas vinte e seis sequências, sendo quinze de bovinos domésticos, seis de equinos, um de canino, um de felino doméstico, um de camurça, um de iaque e um de dromedário. Já para o CPV, incluiu-se dezoito sequências, sendo onze de cães domésticos, quatro de diferentes espécies de felinos, um de lontra-marinha, um de toupeira e um de morcego. O isolado de bovino teve 100% de identidade com algumas sequências de BPV-1, mas também apresentou forte identidade com os tipos BPV-13 (99,80%) e BPV-2 (99,70%), todos do gênero Deltapapillomavirus, espécie Deltapapillomavirus 4. Já o isolado canino teve o maior percentual de identidade (99,90%) com uma sequência de nucleotídeos originária de um canino doméstico do Japão, classificada como CPV-1, do gênero Lambdapapillomavirus, espécie Lambdapapillomavirus 2. Apesar do estudo conter uma amostragem pequena, ele destaca a importância do diagnóstico virológico para o mapeamento da diversidade e da descrição do papel deste vírus na saúde animal. Ainda, demonstra que a genotipagem é uma ferramenta vital no entendimento das características dos microrganismos.

Conclusão: Por meio da abordagem metagenômica foi possível detectar fragmentos de material genético compatíveis com papilomavírus em diferentes espécies, demonstrando eficiência e sensibilidade deste ensaio. Maiores pesquisas no assunto são indispensáveis para sustentar uma vigilância mais ampla e eficaz contra o papilomavírus animal, reduzindo seu impacto sanitário e econômico.

Referências: GASPAROTTO, P. H. G. et al. Characterization of Bovine Papillomavirus Types Detected in Cattle Rumen Tissues from Amazon Region, Brazil. *Animals*, v. 14, n. 15, Ago. 2024.

MUNDAY, J. S.; KNIGHT, C. G. Papillomaviruses and Papillomaviral Disease in Dogs and Cats: a comprehensive review. *Pathogens*, v. 13, n. 12, Dez. 2024.

SOUZA, F. et al. Characterization of Papillomatous Lesions and Genetic Diversity of Bovine Papillomavirus from the Amazon Region. *Viruses*, v. 17, n. 5, Maio 2025.



AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE DE COR DE RESINAS COMPOSTAS EXPERIMENTAIS FORMULADAS COM VARIAÇÕES NA MATRIZ ORGÂNICA

Autores: Mirella Bitencourt Mantey

mirella.mantey@hotmail.com
Universidade de Passo Fundo

Carmem Silvia Costa Pfeifer

pfeifercs@gmail.com
OHSU (Oregon Health & Science University)

Fabricao Mezzomo Collares

fabricao.collares@ufrgs.br
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Alvaro Della Bona

dbona@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Alvaro Della Bona

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A resina composta consolidou-se como material de primeira escolha para restaurações diretas devido às excelentes propriedades estéticas e funcionais¹. O estudo da estabilidade de cor desse material a longo prazo é importante para o desenvolvimento de compósitos com melhores propriedades ópticas que garantam longevidade às restaurações reduzindo a necessidade de substituição das mesmas. A literatura reporta que a composição da matriz orgânica influencia na estabilidade de cor da resina composta². Ainda assim, existe uma lacuna no conhecimento dos componentes que causam maior efeito na alteração de cor desse material. Portanto, o objetivo deste estudo foi avaliar a estabilidade de cor de resinas compostas experimentais formuladas com diferentes sistemas fotoiniciadores (CQ/amina e BAPO) e variações na composição monomérica (Bis-GMA e TEGDMA).

Desenvolvimento: Nesse estudo foram produzidas 80 amostras de resina composta divididas, inicialmente, em dois grupos (n=40) de acordo com a composição monomérica: (1)- Bis-GMA 50% + TEGDMA 50%, e (2)- Bis-GMA 70% + TEGDMA 30%. Cada grupo foi subdividido (n=20) e recebeu diferentes sistemas fotoiniciadores sendo canforoquinona (CQ) (1%/mol) + co-iniciador de amina etil 4-dimetilaminobenzoato (EDAB) (1%/mol) em peso, ou BAPO (0,5%/mol) (Sigma Aldrich). Após a formulação da matriz orgânica, foi adicionada a carga inorgânica, composta



REMOÇÃO DE DICLOFENACO SÓDICO DA ÁGUA ATRAVÉS DE COMPÓSITO A BASE DE SÍLICA, QUITOSANA FÚNGICA E GLUTARALDEÍDO

Autores: Murilo Granville Fornari

207983@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Giovana Marchezi

173887@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Bruna Strieder Machado

173882@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Jeferson Steffanello Piccin

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Engenharias

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A presença de fármacos em ambientes aquáticos têm gerado crescente preocupação, especialmente em relação ao diclofenaco sódico (DS), um anti-inflamatório de difícil remoção e elevado potencial ecotóxico (Pereira et al., 2020). Tecnologias convencionais de tratamento de água e efluentes têm se mostrado ineficazes na remoção desse tipo de contaminante, reforçando a necessidade de tecnologias avançadas. A adsorção destaca-se como uma técnica promissora por sua simplicidade, eficiência e possibilidade de regeneração do adsorvente (Machado et al., 2021). Neste contexto, a quitosana fúngica combinada à sílica e reticulada com glutaraldeído, mostra-se uma estratégia viável para o desenvolvimento de compósitos com maior estabilidade e capacidade adsorvente. O trabalho teve como objetivo sintetizar e aplicar um compósito à base de sílica, quitosana e glutaraldeído para remoção de DS em soluções aquosas, visando contribuir com alternativas sustentáveis no tratamento de águas contaminadas.

Desenvolvimento: O fungo *Aspergillus niger* foi utilizado para produzir quitina por fermentação submersa. Para convertê-la em quitosana, a biomassa passou por um pré-tratamento alcalino. Em seguida, foi realizada a desacetilação alcalina em reator com NaOH 3 mol/L (1:20 m/v) por 30 minutos. O material foi então centrifugado, lavado até pH neutro, seco e moído. A quitosana obtida apresentou grau de desacetilação de $91,81\% \pm 3,62$. Os adsorventes foram sintetizados de acordo com Machado et al. (2021). Para a pré-hidrólise do tetraetoxissilano (TEOS), o reagente foi adicionado a etanol e ácido clorídrico sob agitação por 2 h a 35°C. Paralelamente, preparou-se uma solução de quitosana (1% m/v em ácido acético 2%) a qual foi misturada à solução anterior



por 1 h, completando a hidrólise da solução. Em seguida, adicionou-se glutaraldeído 25% (razão 1:8 D-glucosamina:glutaraldeído) sob agitação por mais 1 h. Para a policondensação da sílica, a mistura obtida na etapa anterior foi adicionada a hidróxido de amônio e etanol, agitada por 5 min e envelhecida em estufa a 35°C por 24 h. Após a secagem por cerca de 5 dias, o material foi lavado com acetona em extrator Soxhlet por 2 h e armazenado em dessecador a vácuo por 2 a 3 dias. Para os ensaios de remoção foi utilizado DS ($C_{14}H_{10}Cl_2NNaO_2$, 318,1340 g/mol, grau farmacêutico), e pH da solução do fármaco ($6,70 \pm 0,27$). Os ensaios de remoção versus concentração inicial foram realizados utilizando 50 mL de solução aquosa de DS, com as concentrações iniciais variando entre 150 a 400 mg/L, e 0,05 g de adsorvente, mantidos a 100 rpm a 25 °C. As leituras das concentrações foram realizadas a cada 2 h até o equilíbrio. Nos ensaios de remoção através do tempo foi utilizado 250 mL de uma solução aquosa contendo 200 mg/L de DS e 0,25 g do adsorvente, mantidos a 100 rpm até 210 minutos. A concentração de DS foi determinada por espectrofotometria a 276 nm através de uma curva de calibração do fármaco ($\text{absorbância} = 0,0265 \cdot [\text{DS}] + 0,0257$ $R^2 > 0,9991$). A remoção foi calculada através da equação: $(\text{concentração inicial do fármaco} - \text{concentração final do fármaco}) \cdot 100 / \text{concentração inicial do fármaco}$. Na Figura 1 observa-se a remoção de DS de acordo com sua concentração inicial, no qual a eficiência de remoção do DS diminui conforme o aumento da concentração, atingindo remoção máxima de cerca de 98% para 150 mg/L e de 72% para 400 mg/L, sugerindo a saturação dos sítios de adsorção do material. . A Figura 2 apresenta os dados de remoção do DS com o tempo, no qual a adsorção ocorre de forma rápida nas fases iniciais, com mais de 50% de remoção em 45 min, e cerca de 90% por volta de 210 min. No início, a adsorção é rápida devido à grande quantidade de sítios ativos disponíveis, com o passar do tempo, a taxa de adsorção pode diminuir devido à diminuição dos locais de adsorção desocupados e do gradiente de concentração. Esses resultados indicam que o compósito é eficiente e promissor para aplicação no tratamento de águas contaminadas por fármacos.

Conclusão: O compósito de quitosana fúngica, sílica e glutaraldeído mostrou alto potencial na remoção de diclofenaco sódico, atingindo 98% de remoção para 150 mg/L, e também apresentou rápida cinética removendo 90% do DS em 210 min. O material apresentou boa estabilidade, rapidez na adsorção e se destaca como tecnologia promissora no tratamento de águas contaminadas por fármacos.

Referências: MACHADO, T. S.; CRESTANI, L.; MARCHEZI, G.; MELARA, F.; DE MELLO, J. R.; DOTTO, G. L.; PICCIN, J. S. Synthesis of glutaraldehyde-modified silica/chitosan composites for the removal of water-soluble diclofenac sodium. *Carbohydrate Polymers*, p. 118868, 2021.

PEREIRA, M. B. B.; FRANÇA, D. B.; ARAÚJO, R. C.; SILVA FILHO, E. C.; RIGAUD, B.; FONSECA, M. G.; JABER, M. Amino hydroxyapatite/chitosan hybrids reticulated with glutaraldehyde at different pH values and their use for diclofenac removal. *Carbohydrate polymers*, v. 236, p. 116036, 2020.



Figura 1 – Remoção do diclofenaco sódico pelo efeito da concentração (25°C, 100 rpm)

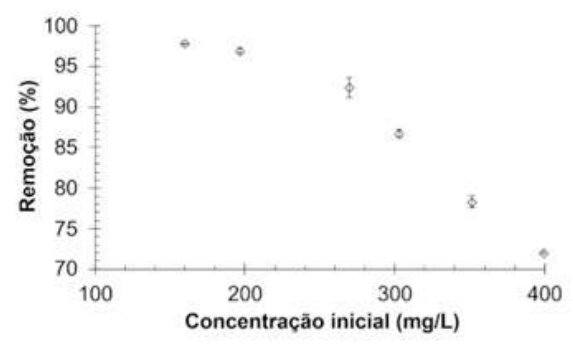
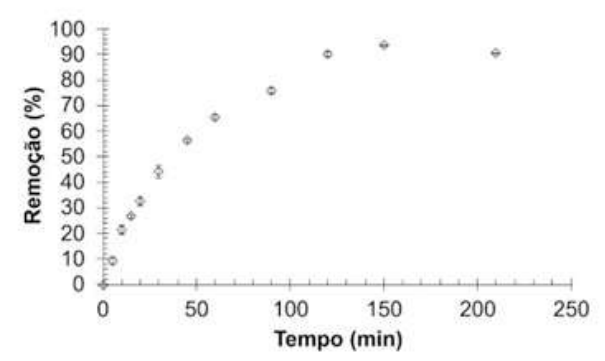


Figura 2 – Remoção do diclofenaco sódico pelo efeito do tempo (25°C, 100 rpm)





SIMULADORES COMO OPÇÃO À ROBÓTICA NAS ESCOLAS

Autor: Murilo Moreira Mognon

185460@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Marco Antonio Sandini Trentin

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Exatas e da Terra

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Nos dias atuais, a introdução da tecnologia nas escolas é lenta comparada à evolução tecnológica da sociedade. Geralmente é adotado o mesmo modelo de ensino que nossos pais também por suas vezes tiveram a cerca de 50 anos. A robótica tem atraído o interesse de docentes e pesquisadores como um importante recurso para o desenvolvimento cognitivo e habilidades sociais de alunos da Educação infantil ao Ensino Médio (CAMPOS, 2017). Tendo isso em mente, a educação necessita de uma introdução tecnológica mais presente. Isto é evidente no mundo globalizado em que vivemos, mas outro ponto evidente também é o da falta de verba nas escolas para a realização de tal ato de avanço tecnológico, especialmente em escolas públicas. Sendo assim, foi proposta a realização de atividades envolvendo o uso de simuladores de robótica como uma introdução da robótica educativa nas escolas, por ser mais fácil de interagir e praticamente sem custo, sendo necessário apenas computadores conectados à Internet.

Desenvolvimento: A educação é um campo fértil para o uso da tecnologia, tendo em vista a gama de possibilidades que apresenta (ZILLI, 2004). Pensando nisto, surgiu a ideia da utilização de simuladores gratuitos, uma vez que as escolas, principalmente as públicas, muitas vezes possuem dificuldades na aquisição de kits de robótica. Por outro lado, muitas escolas possuem um laboratório de informática com PCs com acesso a Internet, permitindo assim práticas de robótica através de simuladores. Os simuladores utilizados neste projeto, Open Roberta e Gears Bot, necessitam apenas de um browser para serem utilizados. Através destes simuladores foi possível ensinar conceitos básicos de robótica e programação utilizando os robôs que as plataformas disponibilizam. É uma alternativa aos alunos obterem praticamente o mesmo aprendizado, mas de forma virtualizada e de baixo custo. Sendo assim, este projeto, tem por objetivo levar a robótica educativa até a escola, através de três módulos de um minicurso, de duração de 1h30min cada, com alunos do ensino médio. Neles, foram apresentados os sensores de cor e ultrassônico dos robôs virtualizados do simulador Open Roberta. Em um laboratório de informática, eram apresentados detalhes sobre a plataforma e conceitos de programação em blocos do robô e, em seguida, os alunos realizavam práticas em desafios propostos em que deveriam utilizar tais sensores. Assim, nos dois primeiros encontros, eram apresentados aos alunos novas funcionalidades do robô e da plataforma, e em seguida eles realizavam atividades relacionadas a estas características, sempre auxiliados pelo



professor e monitores deste curso. Por fim, no terceiro e último encontro, os alunos participaram de uma competição, composta por dois desafios, com grau crescente de dificuldade, em que deveriam cumprir os desafios propostos utilizando os conceitos ensinados em aula. Os critérios de avaliação utilizados foram a qualidade técnica da programação em blocos e o tempo em que foi solucionado o desafio corretamente. A robótica educacional oportuniza aliar a teoria (PONTES,2022) com a prática, proporcionando a interdisciplinaridade de componentes curriculares, além de estimular habilidades como trabalho em grupo, cooperação, autonomia, tomada de decisão, entre outras. Sendo assim, aliando todos esses fatores com a metodologia utilizada nesta proposta, acreditamos ter promovido um aprendizado prático e teórico na introdução dos conceitos de robótica e programação.

Conclusão: O projeto obteve um retorno majoritariamente positivo dos alunos em relação às atividades propostas nas aulas ministradas, sendo apresentado ótimo desempenho nos desafios finais propostos na terceira e última aula realizada. Podemos perceber a eficácia da metodologia empregada durante as aulas tendo como resultado uma introdução com porte teórico e prático na área de robótica e programação.

Referências: DA SILVA PONTES, Paulo Ricardo; VICTOR, Valcí Ferreira. Robótica educacional: uma abordagem prática no ensino de lógica de programação. Revista Sítio Novo, v. 6, n. 1, p. 57-71, 2022.

CAMPOS, Flavio Rodrigues. Robótica educacional no Brasil: questões em aberto, desafios e perspectivas futuras. Revista ibero-americana de estudos em educação, v. 12, n. 4, p. 2108-2121, 2017.

ZILLI, Silvana do Rocio et al. A robótica educacional no ensino fundamental: perspectivas e prática. 2004.



JORNALISMO E CONHECIMENTO

Autor: Nadja Maria Hartmann

nhartmann@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Claudia Stumpf Toldo

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O que é o conhecimento? Qual a diferença entre crença e conhecimento? Que tipo de conhecimento é gerado pela informação? O jornalismo é um meio de conhecimento ou um meio de comunicação? Com o objetivo de promover uma reflexão sobre estas questões, este texto esboça as linhas gerais ou bases teóricas sobre jornalismo como campo do saber, a partir da abordagem de autores que se debruçam sobre o tema. Tendo em vista que o conhecimento depende de informação, mas nem toda a informação é conhecimento. Por sua própria definição, o jornalismo está vinculado ao conceito de informação. Prova disso é que uma informação pode ser falsa, um conhecimento não. Antes de mais nada, cabe aqui trazer o conceito de Jornalismo e a sua relação com o conhecimento. Para Nilson Lage (2012, p.14), “o jornalismo descende da mais antiga e singela forma de conhecimento, só que agora projetada em escala industrial, organizada em sistema, utilizando fantástico aparato tecnológico”.

Desenvolvimento: Importa aqui destacar que desde sua consolidação, o jornalismo fora visto em seu significado coletivo, sobretudo, sob a ótica da filosofia política e, assim, como prática inserida no campo das relações de poder entre estado e sociedade. Coube a Adelmo Genro Filho (1987), sistematizar uma mudança de perspectiva para o campo do saber e, assim, subordina-lo a ótica da sociologia do conhecimento. Para Genro (1987), como gênero de conhecimento, o jornalismo difere da percepção individual pela sua forma de produção, já que nele a imediaticidade do real é um ponto de partida e não de chegada. Ou seja, para o autor, o jornalismo opera no campo lógico do senso comum, o que leva a um modo de conhecimento menos rigoroso. Isso, porém, não se aplica ao jornalismo clássico, em que predomina o discurso literário, o texto de opinião e a perspectiva doutrinária, mas é próprio da etapa avançada do jornalismo que se organiza como empresa e se insere no âmbito do capitalismo massificado. Para Meditsch (1998), como forma de conhecimento, o jornalismo tanto pode reproduzir outros saberes, como degradá-los, “e é provável que faça as duas coisas simultaneamente”(1998, p.26) Ao citar as críticas que deslegitimavam o jornalismo como forma de produção de conhecimento, o autor lembra dos pensadores da Escola de Frankfurt que consideravam o jornalismo não só uma ciência mal feita, mas também uma atividade perversa e degradante que se desenvolve diante de uma dialética. “Elas conscientizam tanto quanto reificam os seres humanos, visto serem expressão do enredamento de sua história entre os polos



do progresso e da barbárie.” (Adorno, 1985, p.15) Tal pensamento frankfurtiano é, ao mesmo tempo, relativizado por Meditsch (1998), quando cita um artigo de Robert Park, onde levanta a hipótese de que o jornalismo, apesar de ser uma ciência menor, não seria de todo inútil. É Park, segundo o autor, que começa a definir o Jornalismo a partir do que tem de diferente, do que lhe é específico como forma de conhecimento de realidade. “Esse tipo de diferenciação do jornalismo, a partir do grau de profundidade que alcança comparativamente à Ciência ou a História é admitida pelos próprios jornalistas”, lembra Meditsch (1998, p.28), o que explica o fato do jornalismo já ter sido definido como a história escrita à queima-roupa. Porém, Meditsch (1998) não se limita a esta distinção e acrescenta que o jornalismo não apenas reproduz o que ele próprio produz, mas reproduz também o conhecimento produzido por outras instituições, o que é inerente à atividade. E é a partir desta abordagem que chega-se ao que o jornalismo tem de único e original como forma de produção de conhecimento, dando ênfase ao que ele tem de único e original, não revelando mal e nem relevando menos a realidade do que a ciência, mas revelando diferente.

Conclusão: O reconhecimento da função cognitiva exercida pelo jornalismo em nosso meio precisa ser considerado criticamente, sem ilusões, mantido a certa distância. Os textos produzidos pela mídia jornalística configuram espaços discursivos abertos a processos ideológicos. O objetivo que move a atividade jornalística, portanto, é a informação, não o conhecimento.

Referências: Adorno, 1985) T. & Horkheimer, M. Dialética do esclarecimento. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

GENRO FILHO, Adelmo. O segredo da pirâmide: por uma teoria marxista do jornalismo. Porto Alegre: Editora Tchê, 1987

LAGE, Nilson. Ideologia e Técnica da Notícia. Florianópolis: Insular, 2012.

MEDITSCH, Eduardo. Jornalismo como forma de conhecimento. Revista Brasileira de Ciências da Comunicação, da Intercom. Vol. XXI, n° 1, jan/jun, 1998, São Paulo.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 99500000



GÊNERO, PARTICIPAÇÃO E RUPTURA DE PARADIGMAS NA GESTÃO ESCOLAR

Autor: Naiara Migon

153872@upf.br

Universidade de Passo Fundo e IFRS - Campus Sertão

Orientador: Angelo Vitorio Cenci

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A organização de um espaço escolar plural é fundamental para garantir a participação de todos os sujeitos envolvidos no processo educativo. Para isso, é necessário considerar o contexto de transformações sociais em que estamos inseridos e questionar as estruturas normativas historicamente consolidadas, a fim de promover discussões sobre as relações de gênero, a participação coletiva e a ruptura de paradigmas tradicionais na gestão escolar. Tais reflexões são cruciais para o desenvolvimento de práticas educativas que valorizem a diversidade, promovam a equidade e fomentem a participação democrática, que são elementos indispensáveis para a construção de uma educação emancipadora e significativa na vida dos estudantes. O presente estudo aborda as possibilidades e os desafios de uma gestão escolar comprometida com a construção de um ambiente educacional mais crítico e democrático, por meio da problematização das dimensões de gênero e da participação nos processos decisórios.

Desenvolvimento: Precisamos de um olhar atento e crítico sobre os modelos de gestão educacional que ainda reproduzem práticas autoritárias e excludentes, pautadas por relações assimétricas de poder que limitam a autonomia dos sujeitos. Para que possamos avançar na construção de um espaço democrático, precisamos da desconstrução das práticas tradicionais que evidenciam as relações de poder. Por isso, torna-se fundamental reconhecer que a consciência crítica acerca das relações de poder deve abranger um processo contínuo de formação e reflexão, que deve começar pelos espaços nos quais estamos inseridas. É necessário admitir que não temos domínio sobre todas as formas de opressão que nos cercam e que, por vezes, podemos até reproduzir práticas que buscamos desconstruir. Para que possamos avançar, saber escutar e permitir que todos participem efetivamente é uma prática essencial à gestão democrática, capaz de gerar resultados decisivos no ambiente escolar. Por meio da construção coletiva e do engajamento de todos os envolvidos, fortalece-se uma comunicação assertiva, o que contribui para o alcance dos objetivos propostos e para a consolidação de uma educação que tenha sentido na vivência cotidiana dos estudantes. A educação precisa dialogar com a realidade, estar conectada com as experiências e desafios do dia a dia, contribuindo assim para o amadurecimento dos sujeitos e para o desenvolvimento de uma consciência crítica e socialmente comprometida. A representatividade



feminina tem um papel fundamental na construção de uma sociedade mais justa e igualitária, sendo essencial para o enfrentamento e a superação dos estereótipos de gênero profundamente enraizados em nossa formação social. Apesar de estarmos no século XXI, em um contexto de avanços tecnológicos, transformações sociais e ampliação de políticas públicas, ainda nos deparamos com a necessidade de situar, e muitas vezes justificar, a presença de mulheres em cargos de gestão. Esse cenário evidencia que, embora tenhamos avançado em diversas frentes, as desigualdades de gênero persistem e continuam a limitar o reconhecimento e a valorização da atuação feminina em espaços de poder e decisão. A discussão sobre gênero nas escolas é uma pauta indispensável para a promoção de uma educação verdadeiramente inclusiva e transformadora. É fundamental que esse tema seja abordado com a comunidade escolar, a fim de contribuir para uma formação humana que rompa com a reprodução de práticas excludentes, machistas, homofóbicas, sexistas e discriminatórias em geral, pois não é possível construir uma sociedade democrática enquanto determinadas pessoas forem impedidas de participar das discussões ou de ocupar espaços de liderança em razão de seu gênero.

Conclusão: Precisamos fortalecer o compromisso de aprofundar os estudos sobre as questões de gênero, para que possamos contribuir para a construção de espaços mais democráticos, inclusivos, plurais e autônomos. Para isso, é necessária a desconstrução de práticas tradicionais e a busca por uma gestão que reconheça a diversidade como um princípio pedagógico e crie condições para que todos possam ser atuantes.

Referências: HOOKS, Bell. O feminismo é para todo mundo [recurso eletrônico]: políticas arrebatadoras / bell hooks; tradução Ana Luiza Libânio. – 1. ed. - Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2018.

Agradecimentos: IFRS- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul ao apoio para participar de Programa de Capacitação/Qualificação Stricto Sensu.



MASTECTOMIA RADICAL UNILATERAL PARA TRATAMENTO CIRÚRGICO DE NEOPLASIA MAMÁRIA: RELATO DE CASO

Autores: Narrimar Cecilia Ferro Bohrer

192741@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Poliandra de Azeredo Girardi

192735@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Thalita Ortolani

199472@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Renato do Nascimento Libardoni

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: As neoplasias mamárias são de grande importância na clínica de pequenos animais, visto que é o segundo tumor mais frequente em cadelas, determinando cerca de 52% de todos os tumores que atingem as fêmeas caninas (FREHSE et al, 2014). Tumores mamários afetam majoritariamente fêmeas caninas submetidas à castração tardia, idosas ou de meia-idade que não foram castradas, isto se deve ao fato que os picos de hormônios sexuais são a principal causa (FORTEZA et al, 2024). O diagnóstico definitivo de neoplasias mamárias caninas se baseia na análise histopatológica, porém pode ser complementado com a palpação de nódulos no exame físico, exames por imagem e exames citológicos. O tratamento fundamenta-se na extirpação cirúrgica do tumor. Este trabalho tem como objetivo relatar um estudo de caso de carcinoma mucinoso presente em uma cadela de 6 anos, não castrada e com histórico de um nódulo de crescimento progressivo em cadeia mamária direita.

Desenvolvimento: Uma cadela, sem raça definida, de 6 anos, foi atendida no Hospital Veterinário da UPF com a queixa principal de um nódulo de crescimento rápido e progressivo em M2D que havia surgido há cerca de 6 meses, sendo neoplasia mamária a principal suspeita clínica. Por isso, foram executados exames complementares em busca de um estudo mais aprofundado do caso. No ultrassom, a hiperplasia nodular foi confirmada, sem imagem de metástase, mas sugerido controle. Em exame citológico, por meio de PAAF, evidenciou-se que o nódulo era de aspecto irregular, delimitado e móvel. Os achados citológicos também sugeriram neoplasia epitelial maligna, pressupondo um carcinoma mamário complexo. A partir dos achados, a paciente foi encaminhada



para tratamento cirúrgico, sendo a mastectomia radical unilateral de cadeia mamária direita a técnica de escolha. Com a paciente em decúbito dorsal sob a mesa, a operação cirúrgica começou com uma ovariectomia para retirada do útero e ovários, para prevenir a possível recidiva do tumor. Posteriormente à marcação do linfonodo axilar direito com azul patente e respectiva linfadenectomia, foi efetuada uma incisão de pele em elipse ao redor da cadeia mamária direita, com no mínimo 1 cm de margem de segurança do tumor, seguindo pelo tecido subcutâneo até a fáscia da parede abdominal externa. A hemostasia foi assegurada com pinças hemostáticas, curvas e retas, e eletrocautério. Realizou-se uma excisão em bloco e, posteriormente, a dissecação do tecido subcutâneo da fáscia peitoral até o reto abdominal com o auxílio de uma tesoura de Metzenbaum. Esta dissecação foi executada até encontrar os vasos epigástricos superficiais caudais e, segue-se isolando, pinçando e seccionando os mesmos. A hemostasia é novamente proporcionada por meio de ligadura desta secção, utilizando fio de Náilon 3-0. Artérias torácicas superficiais foram semelhantemente ligadas. Com solução fisiológica, a ferida cirúrgica foi lavada e avaliada no que diz respeito à possibilidade de tecidos anormais. Após troca de material e luvas cirúrgicas, o tecido subcutâneo foi devidamente reduzido com Walking suture, com fio Polidioxanona 2-0, e suas margens foram aposicionadas em sutura de Swift com o mesmo fio. Por fim, dermorráfia com sutura de Sultan usando Mononáilon 3-0. Durante o procedimento não houveram complicações e o prognóstico cirúrgico foi classificado em 'bom' (HV-UPF, 2025). Após exame histopatológico da cadeia mamária direita e linfonodo axilar, o diagnóstico do tumor determinou-se em Carcinoma Mucinoso. Os tumores mamários são as neoplasias mais comuns em cadelas não castradas, sendo os carcinomas os tipos histológicos mais frequentes (Santos et al., 2021). As demais mamas não apresentavam lesões. No pós-operatório imediato, a paciente recebeu Metadona (0,1mg/kg, IV, QID, durante 2 dias) para dor, Cefadroxila (22mg/kg, VO, BID, durante 10 dias) para profilaxia de infecções e Meloxicam (0,1mg/kg, VO, SID, durante 10 dias) para controle da inflamação.

Conclusão: Conclui-se que a abordagem de mastectomia radical unilateral para o caso relatado foi eficaz. Destaca-se a importância de uma abordagem diagnóstica adequada e completa para a identificação da neoplasia mamária, bem como a realização de estudo histopatológico para a graduação tumoral, auxiliando no prognóstico e monitoramento do caso.

Referências: FOSSUM, W. T. Cirurgia de Pequenos Animais, 4.ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, p. 749, 2014.

ESPEFELDE, Michelli Caroline de Souza; SILVA, Marcelo Morato da. Mastectomia unilateral em cadela: relato de caso. Arquivos Brasileiros de Medicina Veterinária FAG, Paraná, Vol. 2, p. 222-231, 2019.

LEITÃO, Catarina Patrício. Papel da ovariectomia precoce na prevenção da neoplasia mamária na cadela, 2015. 43 p. Faculdade de Medicina Veterinária. Universidade de Lisboa.



SUPERENDIVIDAMENTO E DIREITOS FUNDAMENTAIS: A EFETIVIDADE DA PROTEÇÃO AO MÍNIMO EXISTENCIAL

Autores: Natália Aparecida Brizola Prudente Borges da Silva

nbrizola82@gmail.com

Universidade de Passo Fundo - Campus Soledade

Marília de Moraes

203709@upf.br

Universidade de Passo Fundo - Campus Soledade

Natália Moraes Gugel

natii.gugel@gmail.com

Universidade de Passo Fundo - Campus Soledade

Orientador: Idionei Oliveira Vieira

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: No Brasil, o endividamento pessoal e das famílias virou uma questão séria na vida cotidiana, impactando gravemente a dignidade e os direitos fundamentais dos consumidores. Devido ao acesso facilitado ao crédito e à vasta gama de produtos e serviços financeiros disponíveis, um número crescente de indivíduos enfrenta dificuldades para quitar seus débitos sem comprometer o essencial para sua sobrevivência. Diante disso, o Direito do Consumidor tem um papel fundamental na defesa do cidadão mais vulnerável, principalmente depois das mudanças trazidas pela Lei nº 14.181/2021, que adicionou regras específicas ao Código de Defesa do Consumidor. Este estudo, sinaliza a nova proteção da lei e avalia se ela realmente funciona, diante da observância dos direitos fundamentais constitucionais e o respeito à pessoa humana.

Desenvolvimento: O superendividamento ocorre quando um indivíduo, agindo honestamente, se vê numa situação que não consegue quitar suas dívidas, sem prejudicar o próprio sustento. Essa situação piora devido a práticas de crédito abusivas e propagandas que incentivam compras por impulso, sem avaliar se a pessoa pode pagar ou não (Tartuce, 2023). A Constituição Federal de 1988 elege a dignidade da pessoa humana como alicerce fundamental da nossa nação, assegurando também prerrogativas como o acesso à educação, saúde, sustento, emprego e um lugar para morar. O indispensável para uma vida digna representa o núcleo vital desses direitos, e sua proteção deve prevalecer sobre quaisquer obrigações financeiras. Nessa situação, o mínimo existência representa a base fundamental desses direitos, precisando ser protegido em face das obrigações financeiras do indivíduo. Quando as dívidas absorvem os fundos destinados à manutenção básica, ocorre uma transgressão evidente desse nível mínimo de dignidade (Diniz, 2022). A aprovação da Lei nº 14.181/2021 foi um marco importante no cenário jurídico, reconhecendo o superendividamento



como uma questão que afeta a sociedade brasileira (BRASIL, 2021). Essa lei trouxe para o Código de Defesa do Consumidor novos mecanismos de prevenção e resolução. Entre as melhorias, destaca-se criação de um processo para renegociar dívidas, com o apoio da justiça, garantindo que a pessoa endividada possa manter seus bens essenciais para viver (Tartuce, 2023). Um aspecto adicional importante é o fortalecimento do dever de informação e da responsabilidade objetiva dos fornecedores no que tange à oferta consciente de crédito. A boa-fé objetiva tem um papel crucial na avaliação das práticas de negócios (Nery Junior, 2021). É fundamental que os fornecedores considerem a real capacidade de pagamento dos consumidores. Dessa forma, o crédito deve desempenhar uma função social, buscando um equilíbrio entre os interesses financeiros e sociais. Apesar dos avanços legais, ainda há alguns desafios práticos que dificultam a eficácia das normas. A falta de uma estrutura adequada no Poder Judiciário e nos órgãos de proteção e defesa do consumidor torna a aplicação dos instrumentos disponíveis mais lenta e menos eficaz (Tartuce, 2023). Além disso, o conhecimento financeiro limitado da população ajuda a manter o ciclo de endividamento, tornando urgente a implementação das políticas públicas abrangentes que combinem regulação, supervisão e educação. No Brasil, as decisões judiciais caminham para dar ainda mais peso à garantia de um mínimo para viver com dignidade. Nossos tribunais validam o direito de quem deve a tentar renegociar seus débitos, principalmente quando a quantia comprometida impede que a pessoa mantenha suas necessidades básicas. Essa forma de entender a lei está alinhada com o que diz a Constituição de 1988, ampliando a proteção através do Código de Defesa do Consumidor, assim oferece e devolve dignidade a quem está endividado.

Conclusão: A proteção ao mínimo existencial é a base da dignidade humana, dessa forma exige que as normas sobre superendividamento sejam aplicadas eficazmente. Isso garante que o consumidor em situação de vulnerabilidade tenha condições para reorganizar suas finanças sem colocar em risco sua subsistência.

Referências: BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

BRASIL. Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990. Código de Defesa do Consumidor.

BRASIL. Lei nº 14.181, de 1º de julho de 2021. Altera o CDC para tratar do superendividamento.

NERY JUNIOR, Nelson; NERY, Rosa Maria de Andrade. Código Civil Comentado. São Paulo: RT, 2021.

TARTUCE, Flávio. Manual de Direito do Consumidor. 6. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2023.

DINIZ, Maria Helena. Curso de Direito Civil Brasileiro. São Paulo: Saraiva, 2022.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 3435



HIP-HOP: MOVIMENTO DE EXPRESSÃO E TRANSFORMAÇÃO

Autores: Natália Chesties

nataliachesties@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Maruan Pablo da Silva

204814@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Rochele Aparecida Machado

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência tivemos a oportunidade de trabalhar com uma turma do primeiro ano do ensino médio de uma escola da rede estadual em Passo Fundo-RS, onde apresentamos o movimento hip hop e suas vertentes. O referido movimento surgiu num cenário de contestação e busca de soluções para problemas sociais que assolavam a população periférica nos Estados Unidos na década de 1970. Sob esse viés, quando chegou ao Brasil foi rapidamente incorporado pela comunidade que sofria com as adversidades que o movimento buscava chamar a atenção. Todavia, as demandas sociais reivindicadas ainda estão presentes na sociedade contemporânea. Nesse sentido, a escolha do tema justifica-se dada a importância do movimento como instrumento de transformação e expressão. Portanto, o objetivo do projeto foi apresentar para esses estudantes sobre o teor crítico e militante do hip hop, bem como sua relevância para os movimentos sociais.

Desenvolvimento: No início do ano letivo, por meio do PIBID, acompanhamos algumas turmas nas aulas de artes, matéria pela qual a nossa professora supervisora é responsável. A partir desse primeiro contato, decidimos trabalhar com o primeiro ano do ensino médio. Logo, começamos a participar das aulas com a turma selecionada, o que propiciou uma assimilação dos conteúdos trabalhados e a construção de uma relação mais próxima com os estudantes, que são no total de 16. Verificamos então, que os conteúdos das aulas pairavam sobre matrizes (indígena, africana e europeia) e artes urbanas. Optamos então, por trabalhar com o movimento hip hop devido a aproximação com os temas já apresentados. Há relação direta com a matriz africana, considerando que o movimento surgiu num contexto de comunidades afrodiáspóricas na América e uma das pautas explanadas foi o racismo. Assim, é essencial que os adeptos consigam se enxergar nas lutas empenhadas pelo movimento, uma vez que, “o hip hop, constrói histórias, memórias e imagens, constrói sentidos que possibilitam a identificação dos indivíduos” (Oliveira, 2014, p. 36). Diante disso, na primeira aula que aplicamos, expomos uma contextualização sobre o seu surgimento nos Estados Unidos e, conseqüentemente, a disseminação em outros lugares do mundo onde haviam



comunidades que se identificavam com o movimento e, dentre elas, muitas estavam no Brasil. Tendo essa base de informações, conhecendo o contexto em que surgiu e os problemas sociais que os artistas buscavam expor, nas aulas seguintes nos dedicamos a apresentar as principais vertentes, sendo elas: o rap, a dança e o grafite. Então, na segunda etapa, foi explanada a questão musical mais a fundo, apresentando aos alunos informações sobre a batida que acompanha o rap e as letras que o compõem, ambas trazendo um teor crítico e político, servindo como instrumento de exposição das mazelas enfrentadas. Sequencialmente, os estudantes foram “desafiados” a criarem estrofes para um rap, sendo disponibilizados para isso alguns temas norteadores para a formulação das rimas. Na aula subsequente, foi elucidado a respeito da dança, o chamado break. Posteriormente, o grafite também foi apresentado aos alunos. Nessa etapa, a aula foi dividida em duas partes: a primeira dedicada para a compreensão teórica dessa linguagem artística; e a segunda para que os estudantes confeccionassem um estêncil, uma espécie de modelo que facilita a grafiteagem. Considerando as atividades realizadas, observou-se um crescente interesse dos estudantes pelo tema, acompanhado por maior participação e comunicação conosco, bolsistas PIBID. Percebemos que a escolha do tema dialoga com os conteúdos que já vinham sendo trabalhados, bem como está em acordo com o planejamento da professora responsável.

Conclusão: Com a aplicação do projeto em sala de aula, podemos verificar que os alunos mostraram-se interessados pelo assunto, mesmo que, suas participações tenham sido mais efetivas em conteúdos práticos, em detrimento dos teóricos. No geral, os estudantes compreenderam a importância social do hip hop e tiveram contato com a dança, o rap e o grafite que fazem parte do movimento.

Referências: SOARES, Maria C. Pereira. Movimento Social e Hip-hop. Perspectivas Sociais, [S.L.], v. 9, n. 1, p. 110-128, Universidade Federal de Pelotas, 2023. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.15210/rps.v9i01.22541>. Acesso em: 06 jun. 2025.

OLIVEIRA, Elaine. O global-local dentro da cultura de rua. MovimentAção, v. 1, n. 1, p. 32-42, Dourados, 2014. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/movimentacao/article/view/3406>. Acesso em: 06 jun. 2025.

BERTELLI, G. B. Errâncias racionais: a periferia, o RAP e a política. Sociologias, ano 14, n. 31, set./dez., p. 214-237, Porto Alegre, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1517-45222012000300010>. Acesso em: 06 jun. 2025.



MANIFESTAÇÕES ESPONTÂNEAS DA CONSCIÊNCIA METACOGNITIVA DE ESTUDANTES DE MEDICINA EM SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM ACADÊMICA

Autores: Natália da Rosa Loss

lossnatalia9@gmail.com
Medicina

Livia Caroline Lucca

livialucca@live.com
Medicina

Orientador: Cleci Teresinha Werner da Rosa

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O pensamento metacognitivo consiste no exercício de reflexão antes, durante e depois da ação, sendo considerado como um dos fatores de maior impacto na qualidade da aprendizagem por pesquisadores como Hattie (2012). No âmbito da Medicina, o uso de estratégias metacognitivas compõe-se como um diferencial em termos de formação e atuação do médico, especialmente na autonomia e na tomada de decisão (Versteeg et al., 2021) e, conseqüentemente, é essencial nos estudantes. O questionamento central desta pesquisa foi guiado pela seguinte pergunta: como a consciência metacognitiva, enquanto estratégia de aprendizagem, se manifesta em estudantes de Medicina? De forma mais específica buscamos: refletir sobre o processo de aprendizagem realizado por médicos em formação; identificar a presença de eventos metacognitivos durante as atividades de aprendizagem; e, contribuir com os estudos da metacognição na área médica.

Desenvolvimento: Para responder a essa indagação, foi usado como instrumento de pesquisa uma versão adaptada do questionário Metacognitive Awareness Inventory – MAI (Schraw; Dennison, 1994), que é um teste que avalia a consciência metacognitiva dos indivíduos durante a aprendizagem e, no caso deste estudo, era composto por 24 assertivas construídas na escala Likert de cinco alternativas (nunca; poucas vezes; às vezes; muitas vezes; sempre) e com adaptações para as situações de aprendizagem envolvendo os acadêmicos. Em seguida, foi aplicado esse questionário no Google Forms a um universo de 58 estudantes matriculados nos primeiros anos do curso de Medicina da Universidade de Passo Fundo em 2024. O projeto tramitou e foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa, com o parecer 78644324.0.0000.5342. A metacognição é o conhecimento que o sujeito tem sobre seu conhecimento e a capacidade de regulação dada aos processos executivos, somada ao controle e à orquestração desses mecanismos (Rosa, 2014), logo, para a análise dos dados, foi associado cada assertiva em uma das duas componentes metacognitivas estabelecidas



na literatura, ou seja, conhecimento (pessoa, tarefa e estratégia) e habilidade metacognitiva (planejamento, monitoramento e avaliação). Entretanto, mesmo tendo respostas heterogêneas no universo de participantes, optou-se por proceder análise mais geral por elemento metacognitivo. Como resultado, considerando o maior número de registros dos participantes e o panorama geral das respostas, revela que os participantes do estudo têm uma propensão em identificar características pessoais em relação à estratégia selecionada para a realização de uma determinada tarefa, assim como planejam e monitoram suas ações. Em menor proporção revelam tomar consciência de suas características individuais e da tarefa a ser realizada, e também de proceder à avaliação ao final do percurso e frente ao objetivo inicialmente traçado. Todavia, um olhar mais pontual sobre algumas assertivas indica que o grupo investigado tem dificuldade em concentrar-se em uma determinada atividade e não tem o hábito de buscar informações sobre o conteúdo antes de começar a estudá-lo. Somado a isso, temos a manifestação de que para alguns é mais difícil avaliar o que realizou ao final a atividade.

Conclusão: Conclui-se que o uso da metacognição favorece habilidades essenciais para o médico em formação e o formado. Ademais, é imprescindível que o corpo docente, ao se deparar com as respostas, usar na didática explicações que levem a esses estudantes a reconhecerem essa forma de pensamento como possibilidade de orientação de sua aprendizagem.

Referências: HATTIE, John. Visible learning for teachers: maximizing impact on learning. New York: Routledge, 2012.

ROSA, Cleci. T. Werner da. Metacognição no ensino de Física: da concepção à aplicação. Passo Fundo: Editora da Universidade de Passo Fundo, 2014.

SCHRAW Gregory; DENNISON, Rayne S. Assessing metacognitive awareness. Contemporary. Educational Psychology, v. 19, n. 4, p. 460-75, 1994.

VERSTEEG, Marjolein et al., What Were You Thinking? Medical Students' Metacognition and Perceptions of Self-Regulated Learning. Teaching and Learning in Medicine, v. 33, n. 5, p. 473-482, 2021.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 78644324.0.0000.5342



EFEITOS DO DRY NEEDLING NA ESPASTICIDADE EM INDIVÍDUOS PÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Autor: Natani Bernardi

189648@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Sheila Gemelli de Oliveira

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é a segunda principal causa de morte acima dos 60 anos e a quinta principal causa em pessoas de 15 a 59 anos, conforme relatado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Os sobreviventes correm risco de AVC recorrentes e sequelas incapacitantes, como a espasticidade, caracterizada por reflexos tendinosos excessivos, resistência significativa ao movimento passivo e hipertonia (GOMEZ-CUARESMA et al., 2021). Atualmente, os principais tratamentos para espasticidade incluem Fisioterapia e Terapia Ocupacional, com exercícios e terapias de reabilitação, além do Dry Needling (DN), caracterizado pela inserção de agulha, através da pele, para tratar várias disfunções. Objetivo: Buscar na literatura os efeitos do Dry Needling como intervenção fisioterapêutica, em indivíduos com espasticidade pós-AVC.

Desenvolvimento: A pesquisa trata-se de uma revisão de literatura, desenvolvida com artigos publicados no período de 2019 a 2024, nas bases de dados: PubMed, Scielo, PEDro, BVS e Lilacs. Foram utilizados os descritores “Acidente Vascular Cerebral”, “Espasticidade”, “Dry Needling”, e seus respectivos sinônimos. Foram selecionados trabalhos que possuíam, em sua população, indivíduos adultos diagnosticados com AVC, associado a espasticidade, e que tivessem sido tratados com dry needling. Indivíduos acometidos apresentam alterações nos planos cognitivo e sensório-motor, de acordo com a área e a extensão da lesão, sendo fundamental a reabilitação precoce. Kamble et al. (2024) investigou o efeito imediato do DN guiado por ultrassom no músculo sóleo, em uma sessão, em indivíduos com espasticidade pós-AVC. Pode-se observar uma diminuição na espasticidade e um aumento na espessura muscular. Sánchez Milá et al. (2022) também utilizou o ultrassom como recurso para aplicação do DN, o qual permite avaliar e quantificar as áreas que possuem aumento da rigidez muscular, obtendo respostas positivas na redução da espasticidade. Em relação às técnicas de aplicação do DN, além da utilização do ultrassom, é possível definir a aplicação como DN superficial e DN profundo, de acordo com a inserção da agulha. Sánchez Milá et al. (2022), utilizou a técnica de aplicação fast-in e fast-out, a qual consiste em inserir a agulha até que uma primeira resposta de contração local seja obtida. Uma vez que ocorre a primeira resposta de contração, a agulha é movida para cima e para baixo, sem rotações, para obter ainda mais contração local. Ghannadi et al. (2020) analisou em 3 sessões ao longo de uma semana os efeitos do



DN profundo, em membros inferiores espásticos pós-AVC, onde cada músculo foi agulhado por 1 minuto. De acordo com os resultados obtidos, o DN profundo reduziu a espasticidade, melhorou a função dos membros inferiores e a velocidade da marcha. Logo, é possível observar a importância da redução dos sintomas para melhorar a função dos indivíduos.

Conclusão: Após o estudo, foi possível identificar que o Dry Needling (DN) possui efeito positivo no tratamento de espasticidade em indivíduos pós Acidente Vascular Cerebral (AVC), uma vez que reduz os pontos gatilhos, a dor, além de aumentar a amplitude de movimento, melhorando a funcionalidade nas atividades de vida diárias.

Referências: GOMEZ-CUARESMA, L. et al. Effectiveness of Stretching in Post-Stroke Spasticity and Range of Motion: Systematic Review and Meta-Analysis. *J Pers Med*, v. 11, n. 11, Oct 24 2021.

KAMBLE, S. N. et al. Immediate Effect of Ultrasound-Guided Dry Needling on Soleus Muscle Spasticity in Stroke Survivors. *Cureus*, v. 16, n. 6, p. e62251, Jun 2024.

SÁNCHEZ MILÁ, Z. et al. Effect of Dry Needling Treatment on Tibial Musculature in Combination with Neurorehabilitation Treatment in Stroke Patients: Randomized Clinical Study. *Int J Environ Res Public Health*, v. 19, n. 19, Sep 28 2022.

GHANNADI, S. et al. The Effect of Dry Needling on Lower Limb Dysfunction in Poststroke Survivors. *J Stroke Cerebrovasc Dis*, v. 29, n. 6, p. 104814, Jun 2020.



A IMPORTÂNCIA DO NAF NA CAPACITAÇÃO DE FUTUROS CONTADORES

Autores: Nathalia de Oliveira dos Reis

oreisnathalia@gmail.com
Universidade Passo Fundo

Carlos Aberto Borges Loss

8014@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Vitória dos Santos Guimarães

203250@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Fabiano Lima Webber

webber@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Mirna Muraro

mirna@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Maria Elena Amaral Ferreira

abueno@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Mirna Muraro

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) é um projeto de cidadania fiscal criado pela Receita Federal do Brasil em parceria com instituições de ensino superior, com o objetivo de prestar assistência gratuita à sociedade, especialmente a cidadãos hipossuficientes e microempreendedores individuais. Neste projeto, os estudantes de contabilidade têm a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, sempre sob a orientação de professores. O objetivo deste artigo é averiguar como o NAF contribui para a capacitação de futuros contadores, tanto no lado técnico quanto no ético e social. A profissão contábil exige habilidades técnicas e práticas que não podem ser totalmente aprendidas em sala de aula. Por isso, iniciativas como NAF podem oferecer aos estudantes a chance de lidar com situações reais, em apoio à sociedade.

Desenvolvimento: Entre os serviços disponibilizados pelo NAF estão a regularização de CPF, auxílio na declaração do imposto de renda, emissão de certidões negativas, orientações sobre parcelamento de dívidas tributárias, entre outros. Neste sentido, a pesquisa adota uma



abordagem qualitativa e descritiva. Os dados foram coletados por meio de questionários semiestruturados, aplicados diretamente com os alunos participantes do projeto. A análise dos dados revela que 87,5% dos respondentes participaram do NAF durante os anos de 2023, 2024 e 2025. A maioria dos respondentes, 75% são estudantes do 5º ao 8º semestre. Para 94,2% dos acadêmicos as atividades do NAF são “significativas” ou “muito significativas” para o aprendizado técnico. As atividades mais citadas foram: auxílio na Declaração de IRPF 94,1% e atendimento ao público 52,9%. A maioria percebe ganhos práticos significativos com a vivência no NAF, especialmente na aplicação do conhecimento, pois 70,6% concordam totalmente que o NAF contribui com habilidades práticas e 17,6% concordam parcialmente. Uso de sistemas contábeis 70,6% e atendimento ao público 58,8% foram as habilidades mais citadas. Para 94,1% o NAF contribui para o desenvolvimento de competências humanas, além das técnicas, promovendo também valores éticos e humanos no exercício profissional. A percepção geral sobre o NAF é extremamente positiva, com destaque para sua influência na formação integral, 58,8% avaliaram a contribuição do NAF como “excelente” e 35,3% como “boa. Questionados sobre o que poderia ser melhorado no NAF, as respostas indicam a necessidade de mais suporte pedagógico e visibilidade institucional. A maioria dos participantes, 93,8% consideram as atividades “totalmente” ou “parcialmente” aplicáveis. Isso confirma a relevância do NAF para a formação contábil. Dos respondentes, 94,1% classificou como “muito importante” ou “importante” que futuros alunos participem do NAF, demonstrando que o projeto é visto como diferencial formativo pelos próprios alunos. Para 94,1% o NAF prepara “totalmente” ou “parcialmente” para o mercado. Isso o posiciona como uma ponte entre a academia e a realidade profissional. Dos participantes, 94,1% acreditam que o NAF ajuda a formar profissionais mais éticos e socialmente responsáveis, alinhando-se aos princípios da profissão contábil. Em relação ao sentimento de segurança para atuar profissionalmente após a experiência no NAF, 58,7% se sentiram “muito” ou “parcialmente” preparados, mas 35,3% ainda veem necessidade de mais prática. Isso sugere que o NAF é eficaz, mas pode expandir suas atividades. A transição entre teoria e prática ainda é o principal obstáculo enfrentado pelos alunos, 58,8% citaram “aplicar a teoria na prática” como o maior desafio. O aprendizado prático melhora o entendimento acadêmico e fortalece a preparação profissional, 47,1% destacaram a “melhor compreensão da teoria”, seguido por “preparação para o mercado” 29,4%.

Conclusão: O NAF é importante para a formação de futuros contadores. Ao aliar teoria à prática, proporciona o desenvolvimento de competências técnicas, humanas e sociais, formando profissionais mais conscientes, éticos e preparados para os desafios do mercado de trabalho. Assim, a consolidação do NAF como espaço formativo reforça o compromisso das instituições de ensino com uma formação integral.

Referências: RECEITA FEDERAL DO BRASIL. Referencial NAF: Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal. Disponível em: <https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/manuais/referencial-naf/referencial-naf>.

RECEITA FEDERAL DO BRASIL. Serviços do NAF. Disponível em: <https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/cidadania-fiscal/naf/servicos>



SANTANA, Anne Karolyne Aragão de; SILVA, Victor Santana da; SANTOS, Flávia Karla Gonçalves; SOUZA, Diego Silva. A contribuição do NAF (Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal) da Universidade Tiradentes (UNIT) para a comunidade e os discentes. Aracaju: Universidade Tiradentes, 2020. Disponível em: <https://eventos.set.edu.br/congenti/article/download/13609/6260/51278>



ATUAÇÃO DO PET-SAÚDE EQUIDADE NA 15ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE E NA 1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA

Autores: Nathália Giareta Serena

174524@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Yohanna Pohlmann

199571@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Aline Machado Engroff

192441@upf.br
Universidade de Passo Fundo

João Antônio Duarte Lampugnani

174524@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Julia Scalco Marcolina

183792@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Vinícios de Moura Lampert

193572@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Maria Lucia Dal Magro

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (Pet-Saúde) é uma iniciativa dos Ministérios da Saúde e Educação em parceria com a Secretaria de Saúde (SMS) e a Universidade de Passo Fundo (UPF), que se propõe a desenvolver ações de integração entre ensino, serviço e comunidade na área da saúde. Os estudantes do grupo Florence, vinculados ao Núcleo de Vigilância em Saúde do Trabalhador estiveram presentes, nos dias 11 e 12 de abril de 2025, em dois importantes eventos voltados para a discussão e o aprimoramento das políticas de saúde pública: a 15ª Conferência Municipal de Saúde (15ª CMS) e a 1ª Conferência Municipal de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (1ª CMSTT), realizados pelo Conselho Municipal de Saúde, com o apoio da Secretaria de Saúde e junto à Comissão Organizadora das Conferências.



Desenvolvimento: A 15ª CMS e a 1ª CMSTT tiveram o objetivo de proporcionar um espaço de debate e formulação de propostas para a melhoria dos serviços de saúde no município. Em relação ao público alvo, as conferências foram destinadas a usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), gestores, profissionais/estudantes da saúde e trabalhadores de forma geral. Nesse sentido, os alunos do Pet-Saúde puderam participar ativamente das discussões e propostas dos eventos. A 1ª CMSTT dialogou diretamente com a temática do grupo Florence e teve como diretrizes, fomentar a promoção e o desenvolvimento de profissionais do SUS, considerando o trabalho decente e a desprecarização de vínculos trabalhistas. A sexta-feira (11) iniciou com o credenciamento dos participantes, seguida da leitura do Regimento Interno e um ato cultural. Após a abertura montou-se uma mesa temática com o assunto “Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora como Direito Humano”, seguida de outra mesa temática abordando “Democracia e Controle Social”. Na manhã de sábado (12), teve a acolhida dos participantes e na sequência mesa temática com participação Ministério Público do Trabalho sucedida pela divisão dos participantes nos três Grupos de Trabalho (GT), com as temáticas: GT 1: Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora e Equidades e Intersetorialidade em Saúde, GT 2: As Novas Relações de Trabalho e a Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora e Rede de Atenção à Saúde e suas complexidades; GT 3: Participação Popular na Saúde dos Trabalhadores e das Trabalhadoras para o Controle Social e Judicialização da Saúde. Os GT foram simultâneos e paritários. A coordenação e a relatoria dos GT foram indicados pela Comissão Organizadora do evento. Nesse sentido, os alunos do grupo Florence estiveram presentes na relatoria dos três GT e contribuíram com a organização das falas, a sistematização das propostas e o levantamento das principais demandas expressas pelos participantes. Essa atuação permitiu que os discentes tivessem contato direto com o processo democrático de construção coletiva das políticas públicas, além de ampliar a compreensão sobre os desafios enfrentados pelos trabalhadores da saúde no cotidiano. Na parte da tarde, ocorreu a plenária final, momento em que as propostas construídas nos grupos de trabalho foram apresentadas, discutidas e votadas pelos delegados eleitos. Os alunos do Pet-Saúde acompanharam ativamente essa etapa, observando de forma crítica o processo de deliberação, a importância da escuta qualificada e o respeito ao princípio da paridade entre usuários, gestores e trabalhadores do SUS. Essa experiência foi de grande valia para os alunos, pois possibilitou a vivência prática de espaços de controle social e participação popular, pilares do SUS. Além disso, promoveu o fortalecimento da formação crítica e cidadã, alinhada aos princípios da educação interprofissional, ao estimular o diálogo entre diferentes atores sociais e profissionais da saúde.

Conclusão: Participar da 15ª Conferência Municipal de Saúde e da 1ª Conferência Municipal de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora proporcionou uma imersão nos debates atuais sobre o sistema de saúde e reafirmou o compromisso do PET-Saúde, especialmente do grupo Florence, com a defesa de um SUS público, universal e de qualidade, pautado na equidade e na valorização do trabalhador e da trabalhadora de saúde.

Referências: 1. EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE (PET-Saúde). Sobre o programa. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sgtes/pet-saude>. Acesso em 12 junho 2025.



SAÚDE DO TRABALHADOR E EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL A MATERIAL BIOLÓGICO: REALIDADE DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO ESTADO

Autores: Nathália Giareta Serena

174524@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Anne Dall Agnol Trevizan

184227@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Yohanna Pohlmann

199571@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Vinícios de Moura Lampert

193572@upf.br
Universidade de Passo Fundo

João Antônio Duarte Lampugnani

174524@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Valentina Cecon Locatelli

197933@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Giseli Aparecida Ritterbusch

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Acidentes de trabalho com exposição a material biológico representam um importante risco à saúde dos profissionais, especialmente da área da saúde. A exposição ocupacional é caracterizada pelo contato direto com fluidos potencialmente contaminados e pode ocorrer de maneira percutânea, ou por contato direto com pele e/ou mucosa, com comprometimento de sua integridade após arranhões, cortes ou por dermatites (SILVA et al., 2009). Frente ao exposto, os estudantes do Pet-saúde, vinculados ao Núcleo de Vigilância em Saúde do Trabalhador, buscaram, por meio de dados oficiais, analisar os casos de acidentes ocorridos nos anos de 2019 a 2023. O objetivo deste resumo é relatar os acidentes ocupacionais com exposição a material biológico no município de Passo Fundo/Rio Grande do Sul (PF/RS), bem como condutas e evoluções de saúde dos profissionais acidentados no período vigente.



Desenvolvimento: Este é um estudo transversal, descritivo e quantitativo com dados de 2019 a 2023, referente aos acidentes de trabalho com exposição a material biológico em PF/RS. Os dados foram coletados de um banco de dados interno elaborado pelo setor do Núcleo de Vigilância Epidemiológica do município, entre novembro e dezembro de 2024, mediante autorização da Coordenadoria da Vigilância em Saúde. A maioria dos acidentados são mulheres, 78,72%, enquanto os homens representam 21,27% dos casos. A maior parte dos acidentados eram brancos, 82,84%, enquanto pretos, amarelos e pardos totalizam 4,47%. O maior número dos casos envolveram indivíduos não gestantes, ignorados ou que não se aplicavam (99,35%). A faixa etária mais afetada foi entre 30 a 40 anos (39,37%), seguida por 40 a 50 anos (35,49%) e 50 a 60 anos (25,84%). Em relação à escolaridade, 55,94% concluíram o ensino médio, 15,97% possuíam ensino superior completo e 0,87% finalizaram apenas o ensino fundamental. A maioria dos acidentados eram técnicos de enfermagem (56,12%), seguidos por médicos (11,33%) e estudantes (10,75%), enquanto outras ocupações não ultrapassaram 10% cada. Os anos com maior incidência de notificações foram 2019 e 2023, com uma média de 23% cada. O principal local de ocorrência foi o ambiente hospitalar (73,34%). Quanto à situação laboral, 68,77% dos acidentados eram empregados com carteira assinada, 2,83% eram trabalhadores não registrados ou autônomos, e outros tipos de situação corresponderam a 16,10%. O conhecimento do paciente fonte foi relatado em 59,06% dos casos, enquanto 17,68% dos acidentados desconheciam essa informação. Os tipos de exposição mais comuns foram percutânea (73,95%), mucosa (16,36%), pele íntegra (11,01%) e pele não íntegra (4,53%). O material biológico mais envolvido foi o sangue (77,33%). Quanto aos objetos causadores, 45,31% dos acidentes ocorreram com agulha com lúmen, 13,41% com agulha sem lúmen, 6,22% com lâmina, enquanto outros agentes corresponderam a 31,24%. O uso de EPIs foi predominante para luvas (82,71%) e máscaras (59,28%), enquanto os demais equipamentos não apresentaram porcentagens significantes. Os tipos de acidente mais comuns foram não especificados (28,68%), durante procedimentos cirúrgicos (19,36%), administração de medicação subcutânea, lavagem de material e reencape (média de 6%), descarte inadequado de material perfurocortante (5,2%) e procedimentos odontológicos (4,8%). Outros tipos de acidentes apresentaram percentuais baixos. Em relação à conduta após o acidente, 63,65% dos casos não tiveram indicação de quimioprofilaxia, 18,97% receberam indicação, 1,58% recusaram e 75,74% aceitaram a medida. A evolução dos casos mostrou que 64,88% dos pacientes tiveram alta com paciente fonte negativa, pouco mais de 10% tiveram alta sem conversão sorológica e 2,56% evoluíram com conversão sorológica. Casos ignorados chegaram a 7,96%. A emissão da CAT ocorreu em 64,63% dos casos, não foi emitida em 5,83% e 29,55% eram não aplicáveis ou ignoradas.

Conclusão: Os dados apresentados evidenciam a importância de medidas de prevenção contra acidentes com exposição a material biológico em centros de saúde, bem como informação frente aos cuidados necessários, visando maior segurança dos trabalhadores e trabalhadoras no âmbito da saúde. Além disso, possibilitando conhecimento e vivências interprofissionais entre os alunos integrantes do Pet-saúde.

Referências: SILVA, J.A. Investigação de acidentes biológicos entre profissionais de saúde Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, 2009 jul-set; 13 (3): 508-16.



AS ENCHENTES DE 2024 AFETARAM OS INDICADORES DE TRANSPLANTE DE CÓRNEAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL?

Autores: Nathália Giareta Serena

174524@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Gabriela Donadussi Syllos

gabisylos@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Daniela Bertol Graeff

danibertol@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Roger William Cruz de Syllos

roger.syllos@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Kimberly Weschenfelder Teixeira de Carvalho

175256@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Cristiane Barelli

barelli@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Cristiane Barelli

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Entre os meses de abril e maio de 2024 ocorreu um dos eventos hidrológicos mais devastadores no Brasil: as enchentes no Rio Grande do Sul (RS). Em meio a esse cenário de crise, o Sistema Estadual de Transplantes enfrentou o desafio de assegurar a continuidade do funcionamento da rede de doação e transplante de órgãos e tecidos, incluindo as córneas, que podem ser armazenadas por até 14 dias. Este, é formado por uma Central Estadual de Transplantes (CET/RS), sete Organizações de Procura de Órgãos (OPO), 67 Comissões Intra-hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOTT) e estabelecimentos transplantadores, notificantes e equipes de transplante. O objetivo desta pesquisa foi verificar a influência das enchentes sobre os indicadores oficiais relacionados ao transplante de córneas no estado do Rio Grande do Sul, comparando os quatro trimestres do ano de 2024 com os quatro trimestres do ano de 2023.

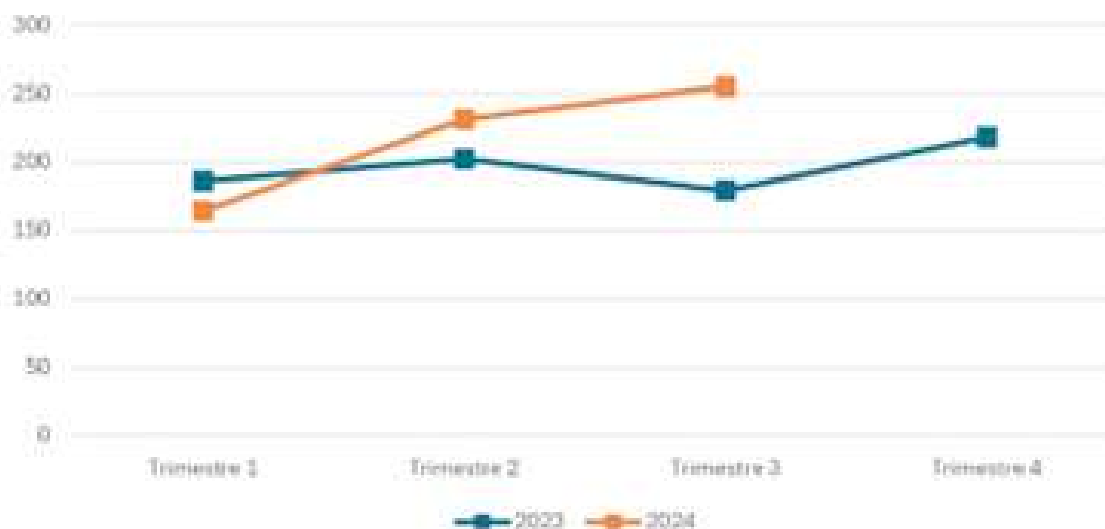


Desenvolvimento: Trata-se de um estudo descritivo com dados dos anos de 2023 e 2024, com o somatório dos transplantes de córnea do estado do Rio Grande do Sul. Os dados utilizados são secundários e foram coletados do Registro Brasileiro de Transplantes (RBT) publicados trimestralmente e anualmente pela Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO) (1). Essa base de dados é de domínio público e dispensa autorização do Comitê de Ética em Pesquisa. Os números absolutos e as taxas por milhão de população (pmp) dos transplantes de córnea foram analisados por estatística descritiva comparando os seguintes momentos: trimestre 1 (janeiro, fevereiro e março), trimestre 2 (abril, maio e junho), trimestre 3 (julho, agosto e setembro) e trimestre 4 (outubro, novembro e dezembro) de 2023 e a mesma divisão temporal no ano de 2024. No primeiro trimestre de 2023, o Rio Grande do Sul mostrou uma taxa de 64,9 transplantes de córnea pmp. O segundo trimestre evidencia um aumento de 9,86% em relação ao trimestre anterior, apresentando 71,3 transplantes pmp. No terceiro trimestre, a taxa diminuiu para 69,5, representando queda de 2,52% comparado ao segundo trimestre. No último trimestre, o aumento foi de 3,74%, com 72,1 pmp. Em números absolutos, no primeiro trimestre foram realizados 186 transplantes de córnea no estado. O segundo trimestre apresentou aumento de 8,60% em relação ao anterior, com 202 transplantes realizados. No terceiro trimestre, o número diminuiu para 179 transplantes, 11,39% a menos do que no segundo trimestre. No quarto trimestre, houve aumento de 21,79% na taxa precedente, com 218 transplantes realizados. Já no ano de 2024, o primeiro trimestre apresentou uma taxa de 60,3 transplantes de córnea pmp. No segundo trimestre, marco inicial das enchentes, essa taxa subiu para 72,6 pmp, aumentando 20,40% em relação ao trimestre anterior. No terceiro trimestre, observa-se um aumento de 9,64% em relação ao segundo trimestre, apresentando 79,6 transplantes de córnea pmp. Já no quarto e último trimestre, observa-se uma diminuição de 1,38% na taxa precedente, com 78,5 transplantes pmp. Em números absolutos, no primeiro trimestre verifica-se 164 transplantes de córnea realizados no território gaúcho. No segundo trimestre e período das enchentes, esse número teve um aumento de 40,85%, sendo 231 transplantes realizados. No terceiro trimestre, o aumento continua, com 255 transplantes, número 10,39% maior comparado ao trimestre anterior. No último trimestre, houve uma queda de 9,02%, com 232 transplantes de córnea realizados. No Rio Grande do Sul, em ambos os anos, o segundo trimestre apresentou aumento no número absoluto de transplantes de córnea com relação ao primeiro trimestre. Já no terceiro trimestre, houve queda em 2023 enquanto em 2024 um aumento é evidenciado. No quarto trimestre a situação se inverte, em 2023 o número de transplantes de córnea realizados aumentou e em 2024 o número diminuiu.

Conclusão: Mudanças climáticas afetam a vida no planeta e também a atividade transplantadora. Entretanto, o aumento no número de transplantes de córnea realizados no período das enchentes, exclui a possibilidade de uma influência negativa que esse evento climático poderia ter sobre os indicadores oficiais de transplante de córnea no estado. Sugere-se estudos com órgãos que possuem tempo de isquemia menor.

Referências: 1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS. Registro Brasileiro de Transplantes. Disponível em: <https://site.abto.org.br/rbt/>. Acesso em: 07 jun. 2025.

Número Absoluto de Transplantes de Córnea Realizados no Estado do Rio Grande do Sul nos Anos de 2023 e 2024





REABILITAÇÃO ESTÉTICO-FUNCIONAL DE PACIENTE COM PERDA DE DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO (DVO) – RELATO DE CASO

Autores: Nathália Guiomar Suzin

184735@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Pedro Henrique Corazza

pedrocorazza@upf.br
Universidade de Passo Fundo

João Paulo De Carli

joaodecarli@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: João Paulo De Carli

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: O desgaste dentário é considerado um problema clínico com alta prevalência e de impacto direto na qualidade de vida dos pacientes (Oudkerk et al., 2023). Pode resultar em exposição dentinária e/ou sensibilidade, restaurações fraturadas, disfunção mastigatória, perda da dimensão vertical de oclusão (DVO) e comprometimento estético (Chantler et al., 2024). Em situações clínicas que envolvem a perda de DVO, a abordagem é complexa e exige uma reabilitação multidisciplinar, levando em consideração o conhecimento dos fatores de risco para obtenção de um correto diagnóstico e planejamento do caso, além da escolha adequada do material restaurador (Crins et al., 2022). Este relato de caso clínico descreve uma reabilitação estética e funcional de um paciente com desgastes dentários por atrição e perda de dimensão vertical de oclusão (DVO) através de uma abordagem multidisciplinar, utilizando coroas de zircônia.

Desenvolvimento: O paciente era um homem de 50 anos, que buscou atendimento no Curso de Odontologia da Universidade de Passo Fundo (UPF) com queixa de insatisfação estética e funcional dos seus dentes. Com o exame clínico, constatou-se que o paciente apresentava perda de Dimensão Vertical de Oclusão (DVO), oclusão em topo e ausência de contato posterior bilateral que resultaram em uma atividade mastigatória disfuncional, além do prejuízo estético pelo desgaste incisal dos elementos anteriores superiores. O plano de tratamento acordado com o paciente foi a reabilitação dos oito elementos anteriores superiores com coroas monolíticas de zircônia e aumento da DVO através da substituição das coroas cerâmicas sobre implante posteriores inferiores. A sequência clínica envolveu uma abordagem multidisciplinar. Inicialmente, foi



realizado uma moldagem de estudo das arcadas e montagem em Articulador Semi-Ajustável (ASA) para o planejamento do caso. Após a confecção do encerramento diagnóstico, realizou-se o mock-up para autopercepção fonética, oclusal e estética, anteriormente ao início da reabilitação. Na etapa seguinte, realizou-se uma gengivoplastia nos elementos anteriores superiores para estabelecer um contorno gengival harmônico e favorável para as coroas cerâmicas. Após 15 dias, foram realizadas três sessões de clareamento de consultório com Peróxido de Hidrogênio 35% (Clareador Whiteness HP 35%®, FGM, Brasil), tendo como resultado a mudança de cor de 4M2 para 3M2. A reabilitação da arcada inferior envolveu a confecção de um núcleo metálico fundido no elemento 37, preparo coronário do elemento 48 e substituição das coroas sobre implante dos elementos 36, 46, 47. Optou-se pela confecção de coroas metalocerâmicas com aumento de 3mm da altura oclusal, visando restabelecer a DVO. Na arcada superior, foram realizados preparos coronários dos elementos 14,13,12,11,21,22,23,24 para a confecção de coroas monolíticas de zircônia, conforme as dimensões estabelecidas no encerramento diagnóstico. A figura em anexo mostra o antes e depois do tratamento. O reestabelecimento da DVO é considerado uma situação clínica complexa, em que a etapa do planejamento é primordial para o sucesso clínico (Crins et al., 2022). O mock-up desempenha papel fundamental nesse processo, auxiliando na visualização do resultado final e na comunicação entre paciente e equipe clínica. Outro fator decisivo para o sucesso das reabilitações extensas é a seleção adequada do material restaurador. Nesse contexto, as cerâmicas odontológicas, especialmente as coroas à base de zircônia, destacam-se por suas excelentes propriedades mecânicas, biocompatibilidade, estabilidade de cor, baixa condutividade térmica e alto desempenho estético (Miranda et al., 2013). Essas características tornaram a zircônia uma das escolhas preferenciais na odontologia restauradora atual.

Conclusão: Um aspecto crítico para uma reabilitação oral bem sucedida envolve a determinação da etiologia, da sequência correta do tratamento e do estabelecimento adequado da DVO visando obter um prognóstico favorável. Fundamentado nesses preceitos, constata-se que o protocolo utilizado para a reabilitação estética e funcional do caso relatado resultou em satisfação e conforto do paciente.

Referências: CHANTLER, J. et al. Importance of an evaluation phase when increasing the occlusal vertical dimension: a systematic review. *Journal of Esthetic and Restorative Dentistry*, p.1-21 2024.

CRINS, L.A.M.J. et al. Randomized controlled trial on testing an increased vertical dimension of occlusion prior to restorative treatment of tooth wear. *Journal of Oral Rehabilitation*, v.50, n.4, p.267-275, 2023.

MIRANDA, M.E. et al. Ceramic Fragments and Metal-free Full Crowns: A Conservative Esthetic Option for Closing Diastemas and Rehabilitating Smiles. *Operative Dentistry*, v.38, n.6, p.567-571, 2013.

OUDKERK, J. et al. Risk factors of tooth wear in permanent dentition: A scoping review. *Journal of Oral Rehabilitation*, v.50, n.10, p.1110-1165, 2023.





RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ENSINO DAS VANGUARDAS EUROPEIAS NO 9º ANO

Autores: Nathalia Marques Britto

183613@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Leonardo Scarsi Tisot

188361@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Annie Katy Heinsfeld

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID) é um projeto introdutório que visa colocar os licenciandos em situações controladas de sala de aula, acompanhando as aulas, montando e aplicando planos de aulas com supervisão, analisando como é a vivência de um professor (a) em uma sala de aula e na escola, acompanhando o calendário escolar, os planos de aulas que a supervisora disponibiliza, o PPP da escola entre outros materiais para atividades que a escola disponibiliza e até mesmo a própria supervisora tem que custear. Como bolsistas desse programa devemos introduzir os estudantes para algumas situações adversas de uma sala de aula, instigar eles com métodos diferenciados, despertando criatividade e interesse pelo estudo.

Desenvolvimento: Nossa proposta foi baseada para que os estudantes do nono ano tenham contato com o contexto artístico e histórico que foi e ainda segue sendo o Movimento de Vanguardas, fazendo com que eles sejam capazes de identificar e entender as diferenças diversas de cada movimento, compreendendo também o momento histórico em que aconteceu, relacionando com o contexto da época. O conteúdo que além de mostrar uma forma mais moderna das artes da qual estamos acostumados, acaba por ser muito útil, sendo trabalhado em correlação com conteúdos seguintes no ensino médio. Nossa intervenção nessa turma foi dividida em duas aulas a primeira com a intenção de despertar eles para a próxima fase onde irão se deparar com situações de apresentações de trabalho, preparamos um material com cards contendo um breve resumo de uma vanguarda, totalizando oito cards os quais foram distribuídos em duplas, a atividade foi ler esse conteúdo e então a dupla apresentar sua vanguarda para a turma, fazendo com que eles compartilhem esse conhecimento, destravem suas vozes e percam aos poucos a timidez. Ao fim do período foi entregue uma folha de atividade a qual eles tiveram a responsabilidade de entregar concluída para a próxima aula. Para a segunda aula tivemos a intenção de trazer um pouco de diversão e competição usando um quiz conhecido por eles (kahoot) onde elaboramos algumas



questões sobre o tema fixando ainda mais esse conteúdo. A turma mostrou-se um pouco quieta, talvez não tão interessada pelo assunto em si, mas pela forma que abordamos já que querem ser vencedores do quiz preparado para a aula, esse clima de competição adicionou mais seriedade à brincadeira. Alguns pontos positivos foram a colaboração da turma na medida do possível, a atenção que foi prestada pelos estudantes, não foi necessário chamar tanta atenção ou pedir silêncio diversas vezes, porém eles não falaram ou debateram o assunto, não agregando tanto e parecendo muito interessados no tema como já era esperado nessa fase. O uso dos computadores também foi desafiador pela própria internet que estava com quedas por conta do tempo, ainda sim eles foram participativos, fizeram a entrega da atividade que passamos na aula anterior com algumas questões e pode se dizer que mais da metade deles foi bem no quiz com no mínimo 5 acertos de 9 questões.

Conclusão: Os alunos saíram da sala agora sabendo da existência das Vanguardas, conteúdo que será usado nas próximas aulas, futuro ensino médio ou até vestibulares. A fala de alguns foi boa e fluida porém alguns mesmo se tratando de uma breve reprodução do que leram tiveram dificuldades na fala, o quiz fez com que fosse adicionado diversão à aula, trazendo o conteúdo de maneira lúcida e leve para os alunos.

Referências: KAHOOT <https://create.kahoot.it>.

ABRA. Pop Art. Disponível em: <https://abra.com.br>. Acesso em: 23 jun. 2025.

ARTSOUL. Picasso. Disponível em: <https://blog.artsoul.com.br>. Acesso em: 23 jun. 2025.

CALIXTO, R. Relatório PIBIC – PUC-Rio. 2012. Disponível em: <https://www.puc-rio.br>. Acesso em: 23 jun. 2025.

CULTURA GENIAL. Surrealismo. Disponível em: <https://culturagenial.com>. Acesso em: 23 jun. 2025.

FUNARTE. Art Nouveau. Disponível em: <https://gov.br/funarte>. Acesso em: 23 jun. 2025.

LAART. Dadaísmo e Op Art. Disponível em: <https://laart.art.br>. Acesso em: 23 jun. 2025.

PORTAL ARTES. Futurismo. Disponível em: <https://portalartes.com.br>. Acesso em: 23 jun. 2025.

RISE ART. Fauvismo. Disponível em: <https://riseart.com>. Acesso em: 23 jun. 2025.



MAPEAMENTO DA POPULAÇÃO LGBT+: UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE VISIBILIDADE E ACESSO A SERVIÇOS DE SAÚDE EM PASSO FUNDO.

Autores: Nathalia Onsi Henika

190271@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Yohana Mayer

197723@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Otávio Augusto Sachet

202138@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Luciana Grolli Ardenghi

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Desde a Revolta de Stonewall, em 1969, a luta por direitos LGBTQIAPN+ tornou-se referência mundial na promoção da equidade e no enfrentamento de violências estruturais. No Brasil, conquistas como o casamento igualitário e a criminalização da LGBTfobia foram avanços importantes, mas ainda insuficientes para eliminar desigualdades históricas. A interseccionalidade, proposta por Crenshaw, mostra como gênero, raça e classe social se combinam, ampliando a vulnerabilidade de grupos como travestis, pessoas trans e periféricas. Na saúde, dados revelam altos índices de violência, sofrimento psíquico e barreiras de acesso. A falta de preparo profissional e a invisibilidade nos sistemas de informação reforçam a urgência de ações intersetoriais e políticas públicas baseadas em evidências. Assim, esta revisão de literatura analisa criticamente produções acadêmicas e relatórios sobre os desafios vivenciados pela população LGBTQIAPN+, destacando boas práticas e lacunas para pesquisas futuras.

Desenvolvimento: Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, com busca de artigos, dissertações, teses e relatórios de órgãos como OMS, UNESCO e UNAIDS, em bases como PubMed, SciELO, LILACS e Google Scholar. Foram usados descritores como “LGBTQIAPN+”, “saúde pública” e “interseccionalidade”, incluindo estudos de 1991 a 2024, com foco em desigualdades, violência e acolhimento, priorizando o contexto brasileiro. Referências seguem o estilo Vancouver. A luta por direitos LGBTQIAPN+ ganhou força a partir da Revolta de Stonewall, em 1969, marco do ativismo moderno. Países como Holanda, Canadá, Argentina e Brasil avançaram com conquistas como casamento igualitário, direito ao nome social e criminalização da LGBTfobia, mas ainda



existem mais de 70 nações que criminalizam relações homoafetivas, legitimando violências. No Brasil, mesmo com decisões como a equiparação da LGBTfobia ao crime de racismo, a transfobia estrutural se mantém, refletida em altos índices de assassinatos de pessoas trans e expectativa de vida de apenas 35 anos. A teoria da interseccionalidade evidencia como gênero, raça, classe e território se sobrepõem, ampliando desigualdades e barreiras de acesso a saúde, educação e trabalho, enquanto a teoria do estresse de minoria mostra o impacto do estigma contínuo na saúde mental, com altas taxas de depressão e suicídio. No ambiente escolar, bullying, evasão e violências simbólicas ainda são recorrentes, apesar de políticas de inclusão e educação sexual afirmativa, que enfrentam resistência em contextos conservadores. A produção de dados sobre identidade de gênero e orientação sexual é baixa, comprometendo políticas públicas, pois profissionais de saúde nem sempre têm preparo ou segurança para perguntar, enquanto usuários temem discriminação. Barreiras no atendimento incluem olhares hostis, omissão de informações por medo de julgamento e falta de protocolos claros, apesar de experiências bem-sucedidas como o Programa Transcender e manuais de saúde integral LGBT. A integração entre saúde, escola e assistência social, além do uso de tecnologias como teleatendimento, são estratégias promissoras para ampliar acolhimento e garantir direitos de forma efetiva.

Conclusão: A revisão evidencia que, apesar de avanços, a população LGBTQIAPN+ ainda enfrenta barreiras e estigmas que reforçam desigualdades. Tornar essa população visível nos sistemas de saúde e educação requer formação, coleta de dados ética, protocolos específicos, tecnologias inclusivas e pesquisas interseccionais para subsidiar políticas públicas equitativas.

Referências: CARTER, D. *Stonewall: The riots that sparked the gay revolution*. St. Martin's Press, 2004.

KOLLMAN, K. *Same-sex unions: The globalization of an idea*. *International Studies Quarterly*, 2007.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. *Ação Direta de Inconstitucionalidade por Omissão n.º 26/DF*. 2019.

INSTITUTO DE MEDICINA. *The Health of Lesbian, Gay, Bisexual, and Transgender People*. National Academies Press, 2011.

ITABORAHY, L. P., ZHU, J. *State-Sponsored Homophobia*. ILGA, 2014.

PELÚCIO, L. *Abjeção e desejo: uma etnografia da prostituição travesti*. Ed. UNESP, 2014.

CRENSHAW, K. *Mapping the margins: intersectionality, identity politics, and violence*. *Stanford Law Review*, 1991.

BRITO, A.; VILELA, E. *Evasão Escolar Transgênera*. *Educ. Pesqui.* 2020.



O CICLO DA VIOLÊNCIA HUMANA NA MÚSICA CONTEMPORÂNEA: UMA ANÁLISE DA OBRA THE STAGE DA BANDA AVENGED SEVENFOLD

Autor: Nathália Pacheco Scheffer

182375@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Alexandre Saggiorato

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Em 2016, a banda Avenged Sevenfold lançou seu sétimo álbum, The Stage. A faixa-título apresenta a história da humanidade como um ciclo de violência e alienação. Este trabalho visa analisar como a banda usa a música popular para criticar a repetição histórica da violência, explorando a representação de guerra, manipulação política e passividade do espectador. A pesquisa é qualitativa e interpretativa, examinando o videoclipe e usando a letra como apoio. Fundamenta-se em autores como Marques (2008), Debord (1967) e Saggiorato (2021). A análise da obra se baseia em Janotti e Soares (2008) sobre videoclipe e construção de sentidos. Serão observados elementos visuais como marionetas, guerras e a relação entre espectador e manipulação, interpretando a narrativa simbólica para identificar a crítica da banda.

Desenvolvimento: A banda usa a metáfora do palco (The Stage) para transcender um mero local físico. Um palco é onde algo é apresentado, encenado para um público. No clipe de The Stage, essa metáfora se expande, projetando a trajetória humana como um palco da história. Eras, conflitos, figuras históricas e massas são atores em um espetáculo vicioso, onde a essência da violência e ciclos de poder permanecem. Como afirma Marques (2008), a história pode ser vista como uma estrutura tanto linear quanto cíclica, onde a decadência advém do luxo e da ganância, perpetuando o ciclo. E no vídeo, a banda tece uma crítica à linearidade heroica das narrativas tradicionais. As transições visuais no clipe (da Idade da Pedra aos tempos contemporâneos), com armas e cenários variados, destacam a recorrência de conflitos. As marionetas no videoclipe simbolizam a manipulação e alienação. Representadas com ações pré-determinadas, elas indicam a falta de controle e o livre-arbítrio das massas. Essa representação se alinha à Sociedade do Espetáculo de Debord (1967). O palco torna-se o ambiente onde “o espetáculo que inverte o real é produzido de forma que a realidade vivida acaba materialmente invadida pela contemplação do espetáculo” (Debord, 2003, p. 16). A plateia do videoclipe, composta por adultos e idosos, não é questionadora. Observadores passivos, eles riem das guerras e da calamidade como se fossem entretenimento. Ao assistir ao “espetáculo da violência” sem intervir, o público se torna, de alguma forma, cúmplice. A banda



nos provoca: “somos uma plateia inerte, ou capazes de mudar o roteiro?”. A letra reforça: Quem é o público que espia pela gaiola enquanto atuamos aqui em cima do palco? (em português), sugerindo que os espectadores também estão aprisionados pela alienação. Como argumenta Saggiorato (2021), a música é um meio eficaz de resistência, comunicando valores e identidades coletivas. Nesse sentido, a banda convoca o ouvinte a sair da letargia com versos como “Tão perdido em ego [...] Você não vai acordar?”. Júnior e Soares (2008) afirmam que a imagem cria um cenário onde a canção se desenvolve, e é fundamental observar as trocas entre som e imagem. Na obra, a letra não é um mero complemento, mas um elemento que aprofunda e ressoa com as imagens. A combinação do videoclipe com a letra amplifica a crítica pessimista. The Stage se configura como uma extensão da canção, convidando o público à reflexão sobre seu papel nesse “palco” histórico.

Conclusão: Ao transformar a violência histórica em espetáculo, The Stage denuncia o ciclo da dominação humana. A banda critica a alienação do espectador e propõe a música como forma de despertar e resistência diante da manipulação que sustenta o passado e o presente.

Referências: DEBORD, Guy. A sociedade do espetáculo. Projeto Periferia, 1967.

JANOTTI JÚNIOR, Jader; SOARES, Thiago. O videoclipe como extensão da canção: apontamentos para análise. 2008.

MARQUES, Juliana B. O conceito de temporalidade e sua aplicação na historiografia antiga. 2008

SAGGIORATO, Alexandre. Barra Rock: sons da contracultura brasileira das décadas de 1960 e 1970. Méritos, 2021.



DO ROTEIRO À ANÁLISE: A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO ESTATÍSTICO ATRAVÉS DO CINEMA DE ANIMAÇÃO

Autores: Nayane Garbin

190159@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Ledson Francisco de Oliveira

191987@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Adriano Pasqualotti

pasqualotti@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Adriano Pasqualotti

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Exatas e da Terra

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O ensino de conteúdos matemáticos, dado seu alto teor de abstração, representa um desafio, gerando em muitos alunos uma percepção negativa da disciplina. Este trabalho justifica-se pela necessidade de explorar abordagens pedagógicas que favoreçam a participação e a autoria dos estudantes, em contraponto ao modelo instrucionista tradicional. A pesquisa investiga o uso da tecnologia stop motion como recurso didático para tornar a aprendizagem estatística mais visual, interativa e envolvente. O objetivo geral é avaliar como a utilização do stop motion pode melhorar a aprendizagem dos conteúdos da medida de tendência central moda entre estudantes do ensino médio em uma instituição de ensino de Porto Velho, Rondônia.

Desenvolvimento: A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, aplicada e exploratória, com abordagem de pesquisa-ação, que integra a investigação científica à intervenção prática. Para validação do produto educacional, foi realizado um teste piloto em maio de 2025 com 24 estudantes do ensino médio do Instituto Laura Vicuña de Porto Velho/RO. A metodologia adotada envolveu a aplicação de uma sequência didática. Inicialmente, aplicou-se um questionário para avaliar o conhecimento prévio dos alunos, que revelou uma compreensão básica sobre a “moda”, mas com dificuldades em aplicá-la em contextos complexos. Em seguida, os alunos foram incentivados a coletar e organizar dados reais sobre acidentes de trânsito, fornecidos pelo Detran/RO, desenvolver roteiros e criar animações em stop motion para representar a “moda” estatística desses dados. Os dados da pesquisa foram coletados por meio de questionários, registros observacionais e pela análise das produções audiovisuais dos estudantes. Os resultados do piloto indicaram um alto nível de protagonismo, criatividade e envolvimento dos alunos em todas as etapas do projeto. A experiência foi considerada enriquecedora, promovendo não apenas a compreensão do conceito



estatístico, mas também o desenvolvimento de habilidades de trabalho em equipe, planejamento e resolução de problemas. A criação dos vídeos fortaleceu a colaboração, o planejamento e a capacidade de transformar dados estatísticos em narrativa visual. A abordagem permitiu que os estudantes transformassem dados abstratos em narrativas visuais concretas, conectando a teoria estatística à sua aplicação prática de forma colaborativa e autoral. A metodologia tornou o conceito de 'moda' mais concreto, facilitando a análise de dados reais sobre acidentes de trânsito.

Conclusão: O uso do stop motion como ferramenta mediadora, fundamentado em teóricos como Vygotsky, demonstrou ser uma estratégia inovadora e eficaz para o ensino de estatística. A metodologia transforma a aprendizagem em um processo ativo e autoral, tornando conceitos abstratos mais acessíveis e promovendo o desenvolvimento de competências críticas e criativas.

Referências: DEMO, P. Aprender como autor. São Paulo: Atlas, 2015.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

12ª semana do Conhecimento
A transformação ecológica começa com uma ideia. Qual a sua?

DO ROTEIRO À ANÁLISE
A Construção do Conhecimento Estatístico Através do Cinema de Animação

Nayane Garbin¹, Ledson Francisco de Oliveira², Adriano Pasqualotti³
Bolsista Pibic-CNPq¹, Mestrando PPGECEM/UPF², Orientador³

Introdução
O Problema
O ensino de estatística é frequentemente abstrato e desinteressante para os alunos, dificultando a aprendizagem.
A Proposta
Utilizar a técnica de **stop motion** para tornar a estatística mais visual, interativa e envolvente.
Objetivo
Avaliar como o stop motion pode melhorar a aprendizagem do conceito de "moda" estatístico no Ensino Médio.

Desenvolvimento
Metodologia
Pesquisa qualitativa, aplicada e exploratória, com abordagem de pesquisa-ação.
Participantes
Teste piloto com 24 estudantes do Ensino Médio do Instituto Laura Vilela (Porto Velho/RO).
Atividade Principal
• Coleta de dados reais sobre acidentes de trânsito (Detran/RO).
• Desenvolvimento de roteiros para as animações.
• Criação de vídeos em stop motion para representar a "moda" dos dados.

Resultados
• **Alta Participação e Criatividade:** Os alunos envolveram-se ativamente em todas as fases do projeto.
• **Desenvolvimento de Habilidades:** A atividade promoveu o trabalho em equipe, planejamento e resolução de problemas.
• **Aprendizagem Significativa:** A transformação de dados em narrativas visuais concretizou o conceito abstrato de "moda".

Conclusão
O **stop motion** demonstrou ser uma ferramenta pedagógica inovadora e eficaz para o ensino de estatística.
A metodologia transformou a aprendizagem em um processo **ativo e autoral**, tornando conceitos abstratos mais acessíveis e promovendo o desenvolvimento de competências críticas e criativas.

Criação de vídeos de stop motion pelos alunos

PROJETO STOP MOTION



REVOLTA DOS MOTOQUEIROS E A DITADURA MILITAR

Autor: Nickolas Eric Tomasini

165796@upf.br

IHCEC - Universidade de Passo Fundo

Orientador: Alessandro Batistella

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A Revolta dos Motoqueiros representou um episódio emblemático da repressão política em Passo Fundo (RS), durante a ditadura militar. O movimento surgiu em 1979, como reação à violência policial contra jovens motociclistas, e resultou em protestos reprimidos com o envio de tropas do Exército (VANIN; BILUCZYK, 2020). Mesmo sem organização ideológica formal, a mobilização foi considerada uma perturbação da ordem pública, o que levou o regime a acionar o Serviço Nacional de Informações (SNI) para monitorar civis e políticos locais (VANIN; BILUCZYK, 2020). O caso evidencia a aplicação da lógica do inimigo interno, presente na Doutrina de Segurança Nacional, mesmo em cidades do interior (SAMWAYS, 2013; FERNANDES, 2021). A análise da atuação do SNI em Passo Fundo, a partir desse episódio, é o foco da presente pesquisa, e tem por objetivo compreender como a ditadura militar utilizou esse evento local como pretexto para expandir sua vigilância política.

Desenvolvimento: A Revolta dos Motoqueiros ocorreu em 1979, em Passo Fundo (RS), como reação à repressão policial sofrida por motociclistas da cidade. As manifestações populares foram interpretadas pela ditadura como ameaça à ordem pública, o que resultou na mobilização do Exército e no acionamento do Serviço Nacional de Informações (SNI) para monitorar civis e políticos locais, mesmo sem vínculos comprovados com organizações subversivas (VANIN; BILUCZYK, 2020). O episódio demonstra como a ditadura instrumentalizava conflitos locais para ampliar sua vigilância e repressão política. A lógica repressiva da ditadura militar se sustentava na Doutrina de Segurança Nacional, baseada na ideia de um inimigo interno e no combate à ameaça comunista, ainda que inexistente (SAMWAYS, 2013). O SNI, enquanto principal articulador de informações, era responsável por coordenar a vigilância e alimentar um sistema de controle ideológico que operava até mesmo em regiões do interior (SAMWAYS, 2013; FERNANDES, 2021). Em Passo Fundo, essa estrutura repressiva foi articulada por meio da Agência de Porto Alegre do SNI (APA/SNI), que atuava de forma incisiva no mapeamento de movimentos sociais e lideranças civis no estado do Rio Grande do Sul (FERNANDES, 2021). A Revolta dos Motoqueiros permite compreender como a ditadura agia para dissipar protestos, mesmo aqueles sem coordenação partidária. A repressão em Passo Fundo insere-se num cenário nacional de vigilância ampliada, no qual a simples mobilização popular podia justificar fichamentos, interrogatórios e intervenções militares. Na pesquisa foram



utilizadas como principais fontes a revisão bibliográfica de dissertações que analisam a atuação do SNI durante a ditadura militar, um artigo que examina a propaganda anticomunista promovida pelos serviços de informação e um estudo acadêmico sobre a Revolta dos Motoqueiros em Passo Fundo, todos relacionados à repressão política no contexto da ditadura.

Conclusão: A Revolta dos Motoqueiros, em Passo Fundo, expôs a repressão da ditadura militar no interior do Brasil. Mesmo sem vínculos ideológicos, os envolvidos foram monitorados pelo SNI, revelando o uso da Doutrina de Segurança Nacional para justificar a vigilância política em pequenas cidades. A pesquisa analisa esse episódio como exemplo da estratégia de controle do regime.

Referências: VANIN, Alex Antônio; BILUCZYK, Roberto. A contestação sobre rodas: Passo Fundo, os “agitadores” e a revolta dos motoqueiros no contexto da abertura política da Ditadura Militar. *Oficina do Historiador*, Porto Alegre, v. 13, n. 1, p. 1-10, jan./jun. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.15448/2178-3748.2020.1.34213>.

FERNANDES, Letícia Wickert. Sob a mira da inteligência: os registros do Serviço Nacional de Informações sobre a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1964-1985). Dissertação (Mestrado em História) – UFRGS, Porto Alegre, 2021.

SAMWAYS, Daniel Trevisan. Conhecer o inimigo é preciso: o Serviço Nacional de Informações e a comunidade de informações na ditadura civil-militar brasileira. *Rev. Angelus Novus*, n. 5, p. 83-100, 2013.



A CONCESSÃO IRRESPONSÁVEL DE CRÉDITO E O SUPERENDIVIDAMENTO EM MASSA

Autores: Nicolas Zamboni

nikao.zamboni@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Vitoria Wolff Belcamino

vitoriawfbel@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Rogério Silva e Franco Scortegagna.

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O superendividamento é um fenômeno crescente que ameaça a dignidade humana e revela uma crise estrutural no modelo de consumo atual. Longe de ser fruto apenas da responsabilidade individual, o endividamento excessivo decorre de fatores complexos, entre eles a oferta irresponsável de crédito e a manipulação do desejo de consumo. Em um cenário de modernidade, a autonomia do consumidor é enfraquecida, criando uma massa vulnerável às armadilhas do mercado e à lógica do hiperconsumo.

Desenvolvimento: A responsabilidade pelo superendividamento não recai exclusivamente sobre o consumidor, pois o sistema de crédito atua de forma agressiva e pouco regulada, muitas vezes explorando a desinformação e impulsividade dos indivíduos. A promessa de autonomia e racionalidade na era moderna foi comprometida por práticas mercadológicas que promovem o consumo por impulso, especialmente facilitado pelas vendas online. O crédito fácil, aliado à baixa durabilidade dos produtos e à constante criação de falsas necessidades, transforma o consumo em um ciclo vicioso. A atuação das instituições financeiras, especialmente as administradoras de cartões de crédito, também contribui para esse cenário. Essas empresas, frequentemente chamadas de “litigantes habituais”, encontram no consumidor um oponente fragilizado tanto na relação contratual quanto na judicial. Além disso, medidas legislativas recentes e a defesa da educação financeira como solução isolada revelam-se insuficientes diante das dívidas imprevistas e da complexidade da sociedade de consumo atual., conforme o Código de Defesa do Consumidor, lei nº 8.078, é dever do fornecedor garantir a legalidade e evitar as práticas abusivas, o código reforça a responsabilidade das instituições financeiras supramencionadas.

Conclusão: Portanto, é urgente a reformulação do ordenamento jurídico para garantir a proteção efetiva do consumidor, com destaque para a necessidade de uma política pública que combine educação, fiscalização de práticas abusivas e limites à concessão de crédito.



Referências: BRASIL. Código de Defesa do Consumidor. Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 12 set. 1990.

DELGADO, Marcelo Gomes. Superendividamento e crédito irresponsável: os riscos da financeirização para o consumidor. Revista de Direito Econômico e Socioambiental, v. 11, n. 2, 2020. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/direitoeconomico/article/download/18963/22825>.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 99070-000



DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PARA APLICAÇÃO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL AO ENSINO SUPERIOR

Autores: Nicóli Cavalheiro Castanho

203374@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Gabriela Rodrigues

185889@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Ana Júlia Loss Marcon

188370@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Rafael Vuelma

198517@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Gabriela Nicoloso Brandli

180581@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Carolina Andreis

187422@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Francisco Dalla Rosa

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Engenharias

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Em 2015, a ONU lançou os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), metas globais para enfrentar desafios como pobreza, desigualdade e mudanças climáticas até 2030. As universidades têm papel fundamental como centros de conhecimento e liderança para impulsionar essa agenda (Altbach, 2021), formando futuros decisores (Leal Filho, 2021) e promovendo pesquisas que ofereçam soluções sustentáveis (Sachs, 2022). Contudo, a integração dos ODS nos currículos ainda é fragmentada em muitas instituições (Jöns, 2022; Wals, 2020). Para suprir essa lacuna, o projeto Development of Innovative Teaching Tools for Sustainability (DITTS) desenvolveu recursos educacionais que apoiam a integração dos ODS no ensino superior, promovendo uma educação inclusiva e adaptável. Este estudo apresenta os Módulos ODS, buscando integrar a educação para a sustentabilidade e na promoção dos ODS.



Desenvolvimento: O projeto DITTS concentrou-se na elaboração de materiais didáticos para ensino superior, portanto foram envolvidos docentes e pesquisadores das Universidade de Passo Fundo, Hamburg University (HAW) e da University of South Africa (Unisa), baseando-se em um processo internacional e interdisciplinar. Cada módulo é dedicado a um ODS ainda não contemplados por recursos anteriormente produzidos pela HAW, sendo eles: ? ODS 1: Erradicação da pobreza. ? ODS 2: Fome zero e agricultura sustentável. ? ODS 8: Trabalho decente e crescimento econômico. ? ODS 9: Indústria, inovação e infraestrutura. ? ODS 10: Redução das desigualdades. ? ODS 11: Cidades e comunidades sustentáveis. ? ODS 15: Vida terrestre. ? ODS 16: Paz, justiça e instituições eficazes. ? ODS 17: Parcerias e meios de implementação. Com abordagens críticas e contextualizadas, os materiais exploram a importância e desafios relacionados à implementação desses ODS, destacando as interconexões e as principais crises globais, como as mudanças climáticas, a pandemia da COVID-19 e os conflitos armados. Ademais, os módulos expõem práticas positivas regionais da África, América Latina e Europa, selecionadas em base de metodologias ativas, destacando a aprendizagem baseada em problemas (PBL) e a aprendizagem baseada em problemas locais (SPBL), estratégias identificadas potencialmente envolventes para os alunos em soluções sustentáveis baseando-se em realidades locais (Nguyen, 2024; Silviariza & Handoyo, 2021; Ichinose, 2024; Morais, 2024). Os módulos integram-se em questões avaliativas e exercícios focados em aplicações práticas dos conteúdos, apresentações de PowerPoint e Story Maps com estudos de caso locais. O projeto empenhou-se em desenvolver estratégias flexíveis e adaptáveis, respeitando as singularidades culturais e educacionais das instituições participantes, portanto esses materiais foram inicialmente executados em inglês e posteriormente traduzidos para o português, além dos dois idiomas indígenas sul-africanos – isiZulu e Sesotho sa Leboa – ressaltando o compromisso da inclusão linguística e valorização do conhecimento local (Mweri, 2020; Tahiri, 2025). Todo o conteúdo foi disponibilizado como Recursos Educacionais Abertos (OERs), sob licença Creative Commons (CC-BY-SA 4.0), possibilitando livre acesso, adaptação e redistribuição

Conclusão: A realização dos módulos é necessária para combater as lacunas presentes no campo acadêmico com foco na Agenda 2030, visto que, todas as áreas do conhecimento devem habilitar-se das práticas sustentáveis para um futuro positivo a todos, principalmente àqueles de realidades pobres. Dessarte, as universidades são os principais meios de ampliação e desenvolvimento desses projetos.

Referências: Módulos ODS - Projeto DITTS, Green Office UPF (2023). Disponível em: <https://www.upf.br/greenoffice/modulos-ods-projeto-ditts>

Jöns, H. (2022). Globalizing the curriculum: Institutional challenges in implementing the SDGs in universities. *Sustainability in Higher Education*, 23(1), 15–30.

Morais, F. R. (2024). Critical thinking and interdisciplinary learning through PBL in sustainability. *Journal of Environmental Education*, 45(1), 33–42.

Sachs, J. D. (2022). Universities and the SDGs: Driving innovation for global challenges. *Global Education Review*, 9(1), 5–12.

Tahiri, M. (2025). Mother tongue instruction and inclusive education: Pathways to achieving SDG 4. *International Journal of Multilingual Education*, 14(1), 27–40.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 99025-050



ANÁLISE DO TORQUE DE FRATURA DOS PARAFUSOS PROTÉTICOS DE MINIPILARES DE PROTOCOLO INFERIOR: ESTUDO LABORATORIAL APÓS SEIS MESES DE USO CLÍNICO

Autor: Nicolay Schmidt Figur

171237@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Pedro Henrique Corazza

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: As reabilitações implanto-suportadas tipo protocolo oferecem previsibilidade estética e funcional em casos de edentulismo total. Contudo, complicações como afrouxamento ou fratura de parafusos protéticos podem comprometer o sucesso da reabilitação. Essas falhas estão associadas à biomecânica do sistema e a fatores como número de implantes, localização dos parafusos no arco e presença de cantilever distal. O torque aplicado aos parafusos gera uma pré-carga fundamental à estabilidade do conjunto protético, cuja perda pode levar à falha do sistema (SÁ et al., 2017; TABORDA et al., 2021). A razão entre a extensão cantilever e a propagação ântero-posterior (CL/AP) tem sido estudada como um indicativo biomecânico relevante (WALTER; GREENSTEIN, 2020). Diante disso, o objetivo deste estudo foi analisar a influência da razão CL/AP, da localização dos parafusos e do número de implantes (4 ou 5) no torque de fratura de parafusos protéticos de próteses protocolo inferior após uso clínico.

Desenvolvimento: Trata-se de um estudo laboratorial experimental aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP-UPF – nº 7.117.036), conduzido com 25 pacientes usuários de próteses protocolo inferior por no mínimo seis meses. As reabilitações eram sustentadas por 4 ou 5 implantes instalados nas clínicas da Universidade de Passo Fundo. Durante as consultas de manutenção, as próteses foram removidas, higienizadas e seus parafusos protéticos substituídos por novos. Os 91 parafusos removidos foram catalogados por localização no arco, desinfetados, armazenados e posteriormente submetidos a ensaio de torque de fratura utilizando torquímetro digital Aliyiqi AWM-100. A unidade experimental consistiu na média dos valores de torque por região (central e distal). A razão CL/AP foi calculada com base nas medidas de cantilever (obtidas com régua clínica) e extensão ântero-posterior (mensurada no software ImageJ), conforme proposto por Walter e Greenstein (2020). A análise estatística foi realizada com regressão linear univariada (software Stata), considerando o torque de fratura como variável dependente, e como preditores: número de implantes (4 ou 5), localização (distal ou central) e razão CL/AP (<1,5 ou ≥1,5). Os resultados mostraram significância estatística apenas para o número de implantes, com maior



torque médio de fratura nos parafusos de próteses com 5 implantes ($\beta = 5,06$; $p = 0,044$), sugerindo que maior suporte biomecânico reduz o risco de falhas mecânicas. A localização dos parafusos ($\beta = -1,44$; $p = 0,558$) e a razão CL/AP ($\beta = 0,37$; $p = 0,881$) não apresentaram influência estatisticamente significativa. Estudos prévios já demonstraram que cargas excessivas sobre cantilevers distais podem elevar a tensão nos componentes protéticos, especialmente em reabilitações com número reduzido de implantes (ANITUA et al., 2022; BHANDARI et al., 2020). No entanto, resultados in vitro e clínicos divergem quanto à influência exata do comprimento do cantilever na fratura dos parafusos (SHACKLETON et al., 1994; HÄMMERLE et al., 2018). Além disso, investigações sobre torque de fratura em parafusos utilizados clinicamente por longos períodos são escassas, sendo este estudo relevante por incorporar peças já submetidas a cargas mastigatórias reais.

Conclusão: Protocolos inferiores com cinco implantes demonstraram maior resistência à fratura dos parafusos protéticos após uso clínico. A localização dos parafusos no arco e a razão cantilever/ extensão ântero-posterior não demonstraram influência estatisticamente significativa sobre o torque de fratura.

Referências: SÁ, L. D. et al. Avaliação do torque de remoção de parafusos de retenção em pilares protéticos: estudo in vitro. Revista de Odontologia da UNESP, v. 46, n. 5, p. 256–262, 2017.

SHACKLETON, J. L. et al. Survival of implant-supported fixed restorations: a 3-year follow-up study. International Journal of Oral & Maxillofacial Implants, v. 9, n. 1, p. 49–54, 1994.

TABORDA, A. F. F. et al. Torque de remoção e resistência à fratura de parafusos protéticos em diferentes ligas metálicas. Brazilian Dental Journal, v. 32, n. 2, p. 7–15, 2021.

WALTER, R.; GREENSTEIN, G. The relationship between cantilever length and prosthetic complications in implant-supported fixed partial dentures. Journal of Prosthetic Dentistry, v. 124, n. 5, p. 567–572, 2020.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 7.117.036



A CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA TEMPO INTEGRAL NA MINHA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Autor: Nycole Schmitt Balbinotte

146489@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Betiza Gonçalves Scortegagna

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O Programa Tempo Integral é uma iniciativa da Prefeitura Municipal de Passo Fundo em parceria com a Universidade de Passo Fundo (UPF). Com o objetivo de promover uma educação pública, integral e de qualidade, o programa atende cerca de 910 estudantes dos 6º anos de 18 escolas da rede municipal, oferecendo sete oficinas educativas no turno inverso ao escolar. As oficinas contemplam as áreas de Movimento Corporal, Movimento Artístico (música e artes), Sustentabilidade, Empreendedorismo, Leitura e Compreensão Leitora, Matemática e Cidadania Global. Na oficina de Cidadania Global, na qual atuo como monitora bolsista, desenvolvem-se atividades fundamentadas nas habilidades de Língua Inglesa previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A proposta busca promover, de forma significativa, o reconhecimento das línguas estrangeiras como meio de expressão, convivência e pertencimento em um mundo cada dia mais globalizado.

Desenvolvimento: Na condição de monitora de oficina, tenho desempenhado atividades que envolvem o planejamento, a elaboração e a mediação de aulas tanto em ambientes formais quanto não formais. Essa atuação tem contribuído significativamente para o desenvolvimento do senso de cidadania dos estudantes, estimulando a compreensão de seu papel na sociedade, seja ela representada por sua rua, seu bairro, sua cidade, seu país ou o contexto global. As atividades da oficina de Cidadania Global são baseadas em metodologias ativas, das quais destaca-se a utilização da metodologia de Rotation Station, ou rotação por estações. Pires (2002) destaca que essa metodologia permite que o estudante seja o responsável pelo seu aprendizado colocando em prática as premissas construtivistas para o processo de busca pelo conhecimento. Essa abordagem estimula a autonomia, a confiança e o engajamento crítico, contribuindo para a formação de sujeitos conscientes e preparados para os desafios sociais. A prática pedagógica no programa tem possibilitado a aplicação concreta dos meus conhecimentos adquiridos ao longo da formação acadêmica. No entanto, mais do que aplicar saberes, essa experiência tem se configurado como um processo formativo contínuo, no qual aprendo com os estudantes e com as vivências que a rotina escolar proporciona. Dentre as ações desenvolvidas, destacam-se a construção de vínculos afetivos e a promoção do convívio social, a ampliação da perspectiva global por meio da análise



de línguas estrangeiras e de diferentes culturas, bem como o reconhecimento da presença e do uso de estrangeirismos no cotidiano dos estudantes. Além disso, merece ênfase a valorização das realidades vivenciadas pelos adolescentes e crianças do programa, especialmente no que diz respeito à construção da identidade social, por meio da abordagem de temáticas como hip-hop, periferia, direitos humanos, imperialismo e imigração. Foi possível notar o entendimento e a associação que os estudantes têm de si com os assuntos abordados em aula, assim, proporcionando uma ligação maior com os monitores, o ensino e o dia a dia vivido em suas comunidades.

Conclusão: A experiência em sala de aula antes da conclusão da graduação tem sido um diferencial na minha formação em História. Essa prática antecipada me permite aplicar a teoria, desenvolver habilidades e entender melhor os desafios escolares. Essa vivência fortalece minha identidade docente e me prepara para uma atuação crítica, atenta à realidade dos estudantes e à forma como eles percebem o mundo.

Referências: BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>. Acesso em: 15 jun, 2025.

BRASIL. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. Termo de Referência nº 023/2024. PASSO FUNDO: SME, 2024.

PIRES, C. de L.; MELO JÚNIOR, P. M. R. ; MAIA, S. M. A. S. ; GERBI, M. E. M. de M.; SILVA, L. B.; ANJOS, H. A. dos. Evaluation of the “rotation model by seasons” as na active teaching-learning method Applied to the teaching of endodontics. Research, Society and Development, [S. l.], v. 11, n. 2, p. e54811225826, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i2.25826. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/25826>. Acesso em: 1 jul. 2025.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Não possui.



FESTIVIDADES NEGRAS: O BUMBA-MEU-BOI EM PASSO FUNDO

Autor: Oscar Maciel Ferreira

159169@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Gizele Zanotto

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este estudo propõe-se a investigar registros sobre a festividade negra do Bumba-meu-boi em Passo Fundo nas primeiras décadas do século XX. A pesquisa utiliza como fonte principal uma entrevista realizada em 1976 por Fernando Leitão com Francisco Bernardo da Cruz, além de uma transcrição de 1968 possivelmente com o mesmo entrevistado (só remetida a Bernardo da Cruz, sobrenome de extensa família), publicada em periódico. Assim, a metodologia baseia-se em análise do registro oral que, conforme Branco (2020), valoriza a memória humana e o testemunho do passado vivido. O objetivo central é reconstituir e analisar a dinâmica dessas celebrações, traçando paralelos e contrastes com o desenvolvimento do folguedo em outras regiões do Brasil. A análise do testemunho busca aprofundar a compreensão sobre as singularidades e conexões do Bumba-meu-boi na realidade sociocultural de Passo Fundo e valoriza a cultura afrodescendente em suas múltiplas manifestações.

Desenvolvimento: Este estudo investiga as características singulares do Bumba-meu-boi em Passo Fundo, compreendendo-o como uma festa popular de múltiplas origens. Suas raízes são moldadas pelas culturas indígena, africana e portuguesa, conforme apontado por Luís da Câmara Cascudo (2001). Embora mais conhecido no Nordeste, o Bumba-meu-boi assume formas diversas pelo país. Essas festividades surgiram em um contexto de escravidão. Assim, o Bumba-meu-boi também pode ser compreendido como forma de resistência negra. Mais do que uma festa, era espaço de fortalecimento de laços comunitários, expressão cultural, alegria e afirmação identitária em meio à adversidade. Composto por teatro, música e dança, configurava-se como um espetáculo vivo de interação com o público, sendo, portanto, uma manifestação de vida e liberdade. Esta pesquisa tem como base uma entrevista de 1976 com Francisco Bernardo da Cruz. Este registro oral, transcrito pela equipe do Museu (1976). Complementando essa narrativa, temos a publicação de entrevista derivada do Projeto Rondon RS/1, na Revista da Faculdade de Filosofia da UPF (1968). Segundo os relatos, em Passo Fundo – de onde provieram escravizados, libertos e livres de várias regiões com o comércio pelos tropeiros e entre vilas e distritos –, o folguedo ocorria em outubro, próximo à celebração de Nossa Senhora do Rosário, diferindo de outras regiões, onde é comum em junho. A encenação envolvia personagens como o cavalo-marinho, o boi, o toureiro, Mateus, a Catita/Geninguinha e o doutor. A apresentação começava com a dança do



cavalo-marinho [no Nordeste é a denominação de um folguedo análogo ao bumba-meu-boi], que, ao final, usava um lenço para coletar donativos. Depois, mais ao estilo do bumba-meu-boi, Mateus dançava com sua “Geninguinha” e conduzia o boi ao público. Em dado momento, o boi adoecia/cansava, e Mateus chamava o doutor para curá-lo. O desfecho era marcado por cantos sobre o retorno do boi. Por fim, o cavalo-marinho retornava com pantomimas que encerravam o espetáculo. Pelos relatos vemos a articulação de personagens do bumba e do cavalo marinho, evidenciando a composição diferenciada que se deu ao folguedo em Passo Fundo (1968 e 1976). Francisco Bernardo lembra que o Bumba-meu-boi teria se encerrado por volta de 1918. Contudo, estudos de Carvalho (2021) identificam registros da festividade em jornais locais até pelo menos 1929. O entrevistado relata ainda que, por um tempo, o Bumba-meu-boi foi substituído pela Congada, folguedo com influência vinda de Santa Catarina. Essa transição reforça a ideia de que as festas populares em Passo Fundo combinavam elementos de diferentes origens, gerando formas singulares de celebração. Embora não haja uma explicação definitiva para o desaparecimento do Bumba-meu-boi na cidade, é possível considerar que a modernização social, o crescimento urbano e a institucionalização das práticas culturais contribuíram para a transformação ou substituição das expressões artísticas da comunidade negra local.

Conclusão: Através desta pesquisa, conclui-se que o Bumba-meu-boi em Passo Fundo foi uma expressão cultural singular, marcada por múltiplas influências e forte presença negra. Mais que um uma simples celebração, foi espaço de resistência, memória e identidade, refletindo a riqueza e complexidade das tradições populares no sul do Brasil.

Referências: CARVALHO, Djiovan. “Unidos na mesma festa. Perdidos na mesma dança.” Apontamentos sobre a presença e sociabilidades negras em Passo Fundo. In: ZANOTTO, Gizele [org.]. São Miguel: Príncipe, Guardião e Guerreiro. Passo Fundo: Acervus Editora, 2021. p. 107-140.

CASCUDO, Luís da Câmara. Dicionário do folclore brasileiro. 11. ed. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

CRUZ, Francisco Bernardo da. O bumba meu boi em Passo Fundo. Entrevista concedida a Fernando Leitão. Passo Fundo/RS, 1976. Acervo do Museu Histórico Regional (MHR).

SILVA, José Leonel Thies da; RIBEIRO, Cenira Barbosa. Folclore em Passo Fundo. Revista da Faculdade de Filosofia da UPF, no 2, p. 103-108, 1968.



SOLUÇÃO DE CONFLITOS DE HORÁRIO EM INSITUIÇÃO DE ENSINO

Autor: Otávio Augusto Ficagna

otavioaficagna@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Marcelo Trindade Rebonatto

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Exatas e da Terra

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A geração e gestão de horários acadêmicos em instituições de ensino superior é uma tarefa complexa, sujeita a diversas restrições institucionais e humanas. Na Universidade de Passo Fundo (UPF), esse processo utiliza um algoritmo genético e o sistema Sistema De Planejamento De Atividades Docentes (SISPAD). No entanto, modificações manuais após a geração inicial frequentemente resultam em conflitos que exigem intervenção especializada. Este trabalho propõe uma solução automatizada para resolver conflitos, com impacto mínimo, utilizando a modelagem como um Constraint Satisfaction Problem (CSP) e técnicas como Backtracking e Forward Checking. Pretende-se integrar esta solução ao SISPAD, permitindo execução sob demanda, com avaliação prévia das modificações sugeridas.

Desenvolvimento: Atualmente, a UPF utiliza um algoritmo genético robusto para criar grades de horário otimizadas e o software SISPAD para gerenciamento e notificações sobre conflitos. Contudo, alterações manuais geram frequentemente conflitos que são difíceis de resolver rapidamente, devido à complexidade inerente ao problema, sendo considerado por (Cooper and Kingston, 1996) como um problema NP-completo. Diante desse cenário, este trabalho investigou o sistema atual, identificando que os principais conflitos surgem após modificações manuais como troca de professores ou de horários das disciplinas. Com base nessa análise, na revisão de literatura, e em consonância com Russell e Norvig (2016), propõe-se a formalização do problema como um CSP. Em um CSP, cada variável — neste caso, cada aula em conflito — recebe um valor de tal modo que todas as restrições sejam atendidas (Russell & Norvig, 2016). Assim, o método consiste em atribuir incrementalmente valores às variáveis, assegurando em cada etapa que nenhuma restrição seja violada. As variáveis são definidas pelas aulas com conflitos, possuindo domínios que representam horários livres para cursos ou professores, ou possíveis substituições viáveis de professores. As restrições estabelecidas são a consistência de curso (não sobrepor aulas do mesmo curso) e a consistência de professor (evitar alocar o mesmo professor simultaneamente). A técnica proposta para solução do CSP, segue o esquema clássico proposto por Haralick and Elliott (1980), utilizando busca com retrocesso (Backtracking) otimizada com Forward Checking, permitindo a identificação antecipada de valores inconsistentes nos domínios das variáveis restantes, agilizando o processo



de solução. Para melhor desempenho, podem ser utilizadas estruturas auxiliares como matrizes de disponibilidade para cursos e professores e um grafo de conflitos que organiza visualmente a interdependência entre aulas conflitantes. Adicionalmente, o algoritmo incorpora heurísticas clássicas de Haralick e Elliott (1980), tais como MRV (Menor Número de Valores Remanescentes) e Degree Heuristic (variáveis com maior grau de conexão), com o objetivo de tornar a atribuição das aulas conflitantes mais ágil e eficiente. A solução será integrada ao sistema atual SISPAD por meio de um menu contextual, permitindo ao usuário acionar diretamente a resolução de conflitos. Após acionamento, o algoritmo apresentará ao usuário as soluções possíveis, destacando claramente as modificações propostas antes de qualquer alteração definitiva. Testes simulados serão realizados com cenários reais extraídos anonimamente do banco de dados institucional, para garantir que a solução proposta seja eficaz, respeite as restrições acadêmicas e minimize alterações na grade original. Também será realizada uma avaliação de usabilidade através do questionário System Usability Scale (SUS), aplicado a coordenadores e servidores administrativos envolvidos na gestão de horários.

Conclusão: A modelagem proposta promete reduzir o tempo e esforço necessários para resolver conflitos de horário, minimizando impactos nas grades acadêmicas originais. Com a integração ao SISPAD e testes simulados, espera-se validar tanto a eficácia quanto a usabilidade da solução em cenários reais da instituição.

Referências: Cooper, T. B. and Kingston, J. H. (1996). The complexity of timetable construction problems, in G. Goos, J. Hartmanis, J. Leeuwen, E. Burke and P. Ross (eds), Practice and Theory of Automated Timetabling, Vol. 1153, Springer Berlin Heidelberg, Berlin, Heidelberg, pp. 281–295. Series Title: Lecture Notes in Computer Science. URL: <http://link.springer.com/10.1007/3-540-61794-966>

Russell, S. J. and Norvig, P. (2016). Artificial intelligence: a modern approach, Prentice Hall series in artificial intelligence, third edition, global edition edn, Pearson, Boston Columbus Indianapolis.

Haralick, R. M. and Elliott, G. L. (1980). Increasing tree search efficiency for constraint satisfaction problems, Artificial Intelligence 14(3): 263–313.



DIVERSIDADE, AMOR E RESPEITO: UMA VIVÊNCIA DA ESCOLA PARA A VIDA

Autores: Otávio Augusto Sachet

202138@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Anelise Rebelato Mozzato

anerebe@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Cristina Fioreze

cristinaf@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Vitor Hugo Gomes Passos

177518@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Yohana Mayer

197723@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Luciana Grolli Ardenghi

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O ambiente escolar é espaço de aprendizagem, convivência e construção de valores sociais. Nele, os alunos aprendem desde cedo a lidar com as diferenças, mas também enfrentam situações de bullying e desrespeito. Segundo a UNESCO (2019), 73% dos estudantes LGBT+ relatam sofrer bullying nas escolas, o que está diretamente ligado à evasão escolar. O projeto de extensão “Diversidades: Visibilidade e Garantia de Direitos” busca educar, fomentar o debate e promover um diálogo por uma sociedade mais igualitária e plural, combatendo o preconceito de gênero e identidade sexual. A partir dessa proposta, a EMEF Fredolino Chimango, localizada no bairro Integração em Passo Fundo, solicitou a realização de oficinas práticas para duas turmas de 6º ano do ensino fundamental. As oficinas foram realizadas com foco na promoção do respeito às diversidades e são aqui brevemente relatadas.

Desenvolvimento: A ideia da oficina começou a ser construída em reuniões prévias entre integrantes do projeto e a escola, momentos em que se debateu a melhor forma de abordar o assunto em sala, considerando a faixa etária e realidade social dos discentes, e ainda, de forma que fosse acolhida por toda comunidade escolar. Com isso, elaboraram-se as ações aplicadas nas duas turmas no dia 12/06/2025, das 09h às 11h45, por integrantes do Projeto Diversidades e do



Programa Tempo Integral do município de Passo Fundo. Após a apresentação da oficina, foram distribuídos post-its a cada discente, para que escrevessem seu nome e algo de que gostassem, com o objetivo de se apresentarem e se conhecerem melhor, numa espécie de “quebra-gelo”. Em seguida, colaram os adesivos no quadro e discutiram o que foi escrito, ressaltando distinções e similaridades, evidenciando como as pessoas podem ser diferentes e a importância de respeitar essas diferenças. Na sequência, iniciou-se o momento educativo com a segunda atividade, na qual foram explicadas aos(as) discentes: as diferentes formas de amor, o biscoito de gênero e a sigla LGBT. Abordaram-se as formas de amor (próprio, afetivo, empático) e, com o recurso “Biscoito de Gênero”, os(as) estudantes compreenderam os conceitos de identidade sexual, orientação sexual, sexo biológico e expressão de gênero. Depois, trabalhou-se cada grupo da sigla LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transsexuais), sendo escolhidas apenas as quatro primeiras letras, evitando confusões no momento de introduzir os temas de diversidade. As siglas foram apresentadas, e os alunos puderam interagir, manifestando se já conheciam as bandeiras, as letras da sigla ou pessoas da comunidade. Mesmo sem solicitá-los a nomear ninguém, alguns estudantes sentiram-se à vontade, tornando possível ouvir frases como: “Tenho o meu irmão que é gay e eu amo ele (sic).” A partir dessas falas, reforçou-se a importância do amor e do respeito entre os indivíduos, assim como da capacidade dos(as) alunos(as) em reconhecer situações de homofobia e corrigi-las, sempre que possível. A última atividade funcionou como dinâmica de encerramento. Foram distribuídas frases comuns do cotidiano – algumas preconceituosas, outras inclusivas – com o objetivo de identificar conteúdos discriminatórios, refletir sobre eles e entender os impactos negativos que podem gerar. As frases preconceituosas foram colocadas dentro de um armário de brinquedo, construído especialmente para a oficina, tornando o momento mais lúdico. As frases inclusivas, por sua vez, foram debatidas com ênfase em sua importância e na possibilidade de aplicação no cotidiano de todos(as).

Conclusão: A oficina gerou um importante debate e ampla participação dos(as) discentes, como demonstrado nas avaliações feitas a pedido dos monitores do Tempo Integral (anexo 1). Assim, reconhece-se o papel fundamental da extensão, especialmente do projeto Diversidades, na construção de escolas mais acolhedoras e na formação cidadã inclusiva.

Referências: JUNQUEIRA, R. D. *Pedagogia do Armário: A normatividade heterossexual no espaço escolar*. Curitiba: CRV, 2017.

UNESCO. *Out in the Open: Education sector responses to violence based on sexual orientation and gender identity/expression*. Paris, 2019.



PROMOÇÃO DA DIVERSIDADE DE GÊNERO: PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES DA GRADUAÇÃO E DO ENSINO MÉDIO EM OFICINAS TEMÁTICAS

Autores: Otávio Augusto Sachet

202138@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Anelise Rebelato Mozzato

anerebe@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Cristina Fioreze

cristinaf@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Rafaela Mello Rodrigues

204676@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Rafaella Picinatto Costa

196262@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Luciana Grolli Ardenghi

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A promoção da visibilidade e dos direitos da população LGBTQ+ tem sido apontada como estratégia essencial para a construção de uma sociedade mais justa (BENTO, 2014; LOURO, 2004). Neste contexto, o projeto “Diversidades: visibilidade e garantia de direitos” atua em dois eixos fundamentais para promover a inclusão e o respeito à diversidade sexual: educacional e da saúde. Na saúde, destaca-se o trabalho em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, que oferece suporte integral e acolhe questões relacionadas à transição de gênero e seus familiares. Já no eixo educacional, realizam-se diversas atividades visando sensibilizar e educar a população sobre a importância do respeito à diversidade. As ações incluem oficinas e rodas de conversa em turmas, desenvolvidas em diferentes espaços sociais, com o objetivo de promover uma transformação cultural, combatendo preconceitos e criando ambientes mais inclusivos e informados sobre a realidade da população LGBTQ+.

Desenvolvimento: As atividades realizadas pelo projeto são planejadas e discutidas pelos integrantes durante reuniões formativas realizadas ao longo do ano. Nesses momentos, alinham-



se ideias e estrutura-se o funcionamento de cada oficina. Nos outros dias, esse planejamento é feito de forma remota, contando com a participação de cada bolsista, seja na apresentação das atividades ou na elaboração de materiais a serem utilizados. Como exemplo de materiais produzidos no ano de 2024, destaca-se o projeto “Frases que deveriam ficar no armário”. Elaborado por meio de entrevistas com pessoas do meio LGBTQ+ e consultas online, a iniciativa teve o objetivo de coletar frases comumente ouvidas por pessoas da comunidade, mas que possuem preconceito velado, muitas vezes não aparecendo como tal. Essas frases são empregadas em diferentes oficinas como meio de desconstruir o pensamento dos participantes sobre frases aparentemente inofensivas, porém carregadas de discriminação. Além deste produto, uma metodologia bastante aplicada pelo projeto é o “biscoito de gênero”, onde instiga-se os participantes dos cursos a pensar nas diferenças entre: orientação sexual, identidade de gênero, sexo biológico e expressão de gênero. A relação entre as partes do biscoito com os termos trabalhados permite aos alunos compreenderem o significado e finalidade de palavras tão difundidas entre a comunidade LGBTQ+. Essa dinâmica também funciona como um indicador do conhecimento da turma sobre a temática das oficinas e direciona a discussão para assuntos mais simples ou complexos. O projeto recebe demandas de diversos lugares, o que dá espaço para abordagens interdisciplinares como aconteceu ao longo das oficinas realizadas para os alunos da Escola de Ciências Agrárias, Inovação e Negócios da universidade. Nessas aulas, foram trabalhados aspectos gerais sobre a comunidade LGBTQ+ e a integração desta no mercado de trabalho através da exibição de dados e artigos. Outra oficina, realizada com alunos do 2º ano do Integrado UPF, permitiu o debate de temas mais profundos em relação à diversidade de gênero em razão do maior entendimento dos alunos sobre a temática, que muitos relataram ser proveniente de vídeos produzidos por criadores de conteúdo LGBTQ+ na internet e livros que abordam o assunto. Por fim, outro projeto de destaque em 2024 foi o “LGBTalk”, produzido em conjunto ao Setor de Atenção ao Estudante. Essa atividade juntou alunos da universidade que identificam-se com a luta da comunidade para discutir temas como a relação da psicologia com pessoas LGBTQ+, além de proporcionar um espaço acolhedor para compartilhar experiências pessoais e uma rede de apoio para esses alunos dentro do espaço acadêmico.

Conclusão: Nesse sentido, o projeto contribui para a transformação social ao articular ensino, extensão e direitos humanos, reforçando o papel da universidade como agente ativo na construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e plural. Por fim, a experiência de extensão prepara os alunos para lidar com questões de inclusão e promover um ambiente mais acolhedor em suas práticas profissionais.

Referências: BENTO, Berenice. O que é transexualidade. São Paulo: Brasiliense, 2014.

LOURO, Guacira Lopes. Um corpo estranho: ensaios sobre sexualidade e teoria queer. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.



O IMPACTO DE UMA INTERVENÇÃO NUTRICIONAL NAS PRÁTICAS ALIMENTARES DE MULHERES ADULTAS: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Autores: Otávio Tognon Carissimi

198821@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Angela Maito

192297@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Elisa Maria Grando Roja

104522@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Lia Mara Wibeling

liafisio@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Michele pereira

198518@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Ana Luisa Sant' Anna Alves

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Práticas alimentares são um conjunto de elementos e significados que variam de indivíduo para indivíduo, elementos e significados estes que são moldados por condições sociais, de tempo e espaço, sendo a alimentação um padrão rotineiro de comportamentos específicos (Castelo et. al, 2021). As práticas alimentares baseadas em alimentos ultraprocessados vêm ganhando cada vez mais força, e junto delas, doenças crônicas não transmissíveis como obesidade, HAS, DM2 e câncer (Elizabeth et. al, 2020). Logo, no presente estudo buscou-se avaliar o impacto de uma intervenção nutricional, baseada em abordagens da nutrição comportamental, nas práticas alimentares de mulheres adultas.

Desenvolvimento: Trata-se de um ensaio clínico controlado, randomizado, não cego, com intervenção de três meses com mulheres adultas colaboradoras de uma universidade comunitária no estado do Rio Grande do Sul. Foram incluídas no estudo mulheres com idades entre 20 a 59 anos, com IMC acima de 25 kg/m², sem acompanhamento nutricional, funcionárias vinculadas à uma universidade comunitária. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa



com Seres Humanos sob o nº 5.799.95 da Universidade de Passo Fundo. As mulheres foram aleatoriamente designadas para grupo controle (GC) ou grupo intervenção (GI). As mulheres que aceitaram participar do estudo responderam questionários sobre características demográficas (idade, cor da pele, escolaridade) e também questionários socioeconômicos e de práticas alimentares. Além disso, foram aferidas as medidas antropométricas, de peso e altura para cálculo de IMC. As integrantes do grupo controle receberam uma cartilha elaborada pela pesquisadora responsável com informações relativas aos Dez Passos para uma Alimentação Adequada e Saudável do GAPB, 2014, além de figura ilustrativa de como montar um prato saudável. Já as mulheres do grupo intervenção, além de receberem a cartilha, foram convidadas a participar de encontros em grupo, com frequência quinzenal e duração aproximada de 60 minutos cada, totalizando seis encontros, abordando temas referentes à nutrição comportamental e alimentação saudável. Após três meses, ambos os grupos foram reavaliados. A faixa etária prevalente no estudo foi de 40 a 49 anos, com média de 40,68 (DP=9,78) anos, com escolaridade acima de 13 anos de estudo (62,5%), da cor branca (69,6%) e pertencentes a classe social A e B (51,7%). Foram classificadas com práticas alimentares inadequadas ou que necessitavam de modificação 91% (n=51) no início e 64,8% (n=35), no final do estudo. Em relação às participantes alocadas no GC, que tiveram as práticas alimentares classificadas como inadequadas ou que necessitavam de modificação, no momento inicial, foram de 86,9% (n=20), para 72,7% (n=16) no final do estudo. Quanto às alocadas no GI, foram de 93,9% (n=31) para 57,5% (n=19), no momento inicial e final do estudo, respectivamente. Assim, foi possível observar uma melhora nas práticas alimentares do grupo intervenção sobre o grupo controle após a intervenção de 12 semanas. Sugerindo como uma intervenção nutricional pode contribuir para a melhoria das práticas alimentares. Dois fatores podem ter contribuído para ambos os grupos apresentarem melhores resultados no fim do estudo. Tanto o grupo controle quanto o intervenção receberam a cartilha com passos para uma alimentação saudável, além de uma possível contaminação da amostra, visto que a amostra era formada por funcionárias da instituição.

Conclusão: Os resultados desta pesquisa indicam que uma intervenção com base na nutrição comportamental pode contribuir para a melhoria das práticas alimentares de mulheres adultas, podendo influenciar positivamente em aspectos de saúde e longevidade da população.

Referências: ELIZABETH, L. et al. Ultra-Processed Foods and Health Outcomes: A Narrative Review. *Nutrients*, v. 12, n. 7, 30 jun. 2020. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC7399967/#sec3-nutrients-12-01955> ?

CASTELO, A. F. M.; SCHÄFER, M.; SILVA, M. E. Food practices as part of daily routines: A conceptual framework for analysing networks of practices. *Appetite*, v. 157, p. 104978, fev. 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32980458/>

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 5.799.95



ESTADO NUTRICIONAL E MARCADORES DE CONSUMO ALIMENTAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE ESCOLA PÚBLICA DE MARAU E PASSO FUNDO

Autores: Otávio Tognon Carissimi

198821@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Angela Maito

192297@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Cintia Cassia Toniato Gris

cintiagris@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Daiana Argenta Kümpel

daianakumpel@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Michele Pereira

198518@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Valeria Hartmann

vhartmann@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Ana Luisa Sant'anna Alves

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A subnutrição infantil e a obesidade estão relacionadas a desfechos negativos em saúde, como baixa estatura, menor escolaridade na vida adulta, problemas cardíacos, problemas no sistema imune, além de maiores chances de desenvolver síndrome metabólica e câncer (Victoria, 2008; WHO, 2020). Têm se observado uma transição no estado nutricional da população, com um aumento da prevalência de crianças com sobrepeso e obesidade e redução da prevalência de crianças com baixo peso. Concomitantemente a isso, a evolução da indústria alimentícia contribuiu para que alimentos in natura dessem espaço para alimentos ultraprocessados, ricos em açúcares, gorduras e sódio (BELCHIOR et al., 2011). Assim, o objetivo deste estudo foi descrever o estado nutricional e marcadores de consumo alimentar de crianças e adolescentes de escolas públicas de dois municípios do norte do Rio Grande do Sul.



Desenvolvimento: Trata-se de um estudo transversal com crianças e adolescentes de escolas públicas dos municípios de Marau e Passo Fundo, no norte do Rio Grande do Sul. Os dados foram coletados no período de maio a setembro de 2023. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética Pesquisa da Universidade de Passo Fundo sob parecer nº6.123.906. Foram aferidas as medidas de peso (Kg) e altura (m). Após foi avaliado de acordo com as curvas de crescimento da Organização Mundial de Saúde (OMS): IMC para idade (IMC/I). Os marcadores de consumo alimentar do SIS-VAN são: hábito de realizar as refeições assistindo televisão, utilizando o computador e/ou celular; quais as refeições fazem ao longo do dia (café da manhã, lanche da manhã, almoço, lanche da tarde, jantar e ceia); quais os alimentos consumiram no dia anterior: feijão, frutas in natura, hambúrguer, bebidas adoçadas (refrigerante, suco de caixa, xarope de guaraná). Também foi aplicado questionário com dados demográficos (idade, sexo, cor da pele). Os dados foram analisados por software estatístico. Variáveis qualitativas foram expressas em frequências absolutas e relativas, já as variáveis quantitativas, por medidas de tendência central e dispersão. Para verificar associações com o estado nutricional, aplicaram-se os testes Exato de Fisher e Qui-quadrado, com nível de significância de $p < 0,05$. Foram avaliadas 597 crianças matriculadas em escolas municipais de Passo Fundo e Marau, a média de idade foi de 8,15 anos ($DP=1,26$), sendo a idade mínima de 5 anos e máxima de 13 anos, a maioria era do sexo feminino (51,6%) e de cor de pele branca (54,6%). Dentre as seis refeições avaliadas, 65,2% realiza as 5 primeiras, sendo que 98,7% realizava o almoço e 97,3% realizava o jantar. Dentre os marcadores de alimentação negativa, o consumo de bebidas adoçadas foi o mais elevado (75%) e ainda, 64,1% das crianças disseram consumir suas refeições assistindo à televisão. Em relação ao estado nutricional, (35,1%) apresentou algum grau de excesso de peso sendo: sobrepeso (16,4%) obesidade (12%) e obesidade grave (6,7%). Apenas 61,1% dos estudantes estavam com o peso adequado para a idade. Na associação entre estado nutricional e demais variáveis, a única variável que apresentou associação significativa foi realizar lanche à noite, sendo que os estudantes que não realizam lanche à noite têm maior prevalência de excesso de peso ($p=0,040$). Um maior número de refeições pode contribuir para a manutenção de um peso adequado em conjunto com o estilo de vida destas crianças (Toschke, 2009). Outras variáveis de alimentação positiva e negativa não apresentaram significância estatística ($p \geq 0,05$). Apesar das limitações, o estudo contribui para o monitoramento do estado nutricional de escolares no norte gaúcho e para compreender a relação entre hábitos alimentares e excesso de peso. O sobrepeso e a obesidade estão associados a prejuízos funcionais, acadêmicos e à saúde física e mental das crianças (Santana et al., 2024; Sahoo et al., 2015).

Conclusão: Os resultados refletem o estado nutricional de dois municípios do norte do Rio Grande do Sul e estão consonantes com a literatura, mostrando uma prevalência elevada de crianças com sobrepeso e obesidade, este excesso de peso foi associado a não realizar o lanche da noite. Desta forma, este artigo pode contribuir para ações de educação alimentar do Programa Nacional de Alimentação Escolar.

Referências: BELCHIOR M et al. Coordenação de Trabalho e Rendimento. IBGE. Disponível em: biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv50002.pdf

TOSCHKE AM et al. Meal frequency, breakfast consumption and childhood obesity. Int J Pediatr Obes. 2009;4(4):242–8. Disponível em: [tandfonline.com/doi/full/10.3109/17477160902763341](https://doi.org/10.3109/17477160902763341)



VICTORA CG et al. Maternal and child undernutrition: consequences for adult health and human capital. Lancet. 2008;371(9609):340–57. Disponível em: thelancet.com/article/PIIS0140673607616924/fulltext

WHO. Obesity and overweight: key facts. Geneva: World; 2020. Disponível em: who.int/news-room/fact-sheets/detail/obesity-and-overweight

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 6.123.906.



POLIFENÓIS E ATIVIDADES ANTIOXIDANTE NO CAFÉ EM PÓ

Autores: Paloma Prigol

palomaprigol@gmail.com
Universidade de passo fundo

Julia Caroline Rossi

julia07rossi@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Victor Yan Zambenedetti Ilha

194215@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Charise Dallazem Bertol

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O café, uma das bebidas mais consumidas mundialmente, apresenta potenciais benefícios e efeitos sobre funções cognitivas, como memória, atenção e controle executivo (ABRAHÃO, 2010). A atividade antioxidante dos compostos fenólicos presentes no café está associada à sua estrutura química e propriedades redutoras, que possibilitam a neutralização de radicais livres e a quelação de metais de transição, atuando em diferentes etapas do processo oxidativo (RAISE-ABDULLAHI, 2024). Diante disso, o presente estudo teve como objetivo quantificar o teor de polifenóis totais e avaliar a atividade antioxidante de extratos de café preparados a quente e a frio, comparando os processos de preparo.

Desenvolvimento: O ativo foi caracterizado quanto à atividade antioxidante e ao teor de polifenóis totais. Os equipamentos e os materiais de consumo utilizados nas análises são pertencentes ao curso de Farmácia da Universidade de Passo Fundo. O café utilizado foi adquirido comercialmente. Foi utilizado café em pó, da marca Três Corações. Para a preparação das amostras, foram utilizados 10 g do extrato de café diluídos em 100 mL de água quente (100°C) ou fria (25°C), conforme cada determinação. As análises foram realizadas em espectrofotômetro CIRRUS 80. O teor de compostos fenólicos totais foi determinado utilizando-se 0,5ml do extrato, 2,5ml do reagente Folin-Ciocalteu diluído (1:10) e 3 ml de carbonato de sódio a 14%, completando-se o volume em balão volumétrico de 10ml. A absorbância foi medida em 750 nm. A atividade antioxidante foi determinada segundo o método de DPPH, utilizando-se 0,1 mL do extrato e 2,9 mL da solução de DPPH a 0,1 mM preparada em metanol 80%, com leitura realizada em 517 nm. Todas as análises foram realizadas em triplicata. A análise estatística foi conduzida por meio do software Jamovi, aplicando-se o teste de Shapiro Wilk para verificação da normalidade dos dados. Foi utilizado o teste de ANOVA de uma via (one-way ANOVA), seguida do Post teste de Tukey. Valores de p



$< 0,05$ foram considerados estatisticamente significativos. Os valores obtidos no teste de Shapiro-Wilk foram de 0,98 para os polifenóis totais e 0,90 para a atividade antioxidante, indicando que os dados apresentaram distribuição normal. Os resultados demonstraram variações entre as amostras de café quente e frio. O teor médio de polifenóis totais foi de 10,52% no café frio e 13,08% no café quente. Observou-se que o café preparado com água quente apresentou maior concentração de polifenóis totais (13,08%), enquanto o café frio demonstrou maior atividade antioxidante (16,79%), em comparação ao café quente (15,55%). Foi observada diferença significativa nos polifenóis totais e na atividade antioxidante entre o café frio em comparação com café quente. Esses resultados sugerem que o método de preparo influencia de forma distinta o teor de compostos fenólicos e a capacidade antioxidante da bebida.

Conclusão: O preparo do café a quente ou a frio influenciou significativamente seus compostos bioativos e a atividade antioxidante. O café preparado a frio apresentou maior atividade antioxidante do que o preparado a quente, sugerindo que temperaturas mais baixas podem preservar as substâncias antioxidantes. Tais evidências reforçam a importância do método de preparo na valorização funcional da bebida.

Referências: ABRAHÃO, S. A. et al. Compostos bioativos e atividade antioxidante do café (*Coffea arabica* L.). *Ciência e Agrotecnologia*, v. 34, n. 2, p. 414–420, 2010.

RAISE-ABDULLAHI, P. et al. Effects of coffee on cognitive function. *Progress in brain research*, v. 288, p. 133–166, 2024.



ENTRE LÍNGUAS E VIVÊNCIAS: EXPERIÊNCIAS DE LETRAMENTO COM SURDOS

Autor: Pamela Carolina Vargas Camargo

156251@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Gisele Benck de Moraes

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

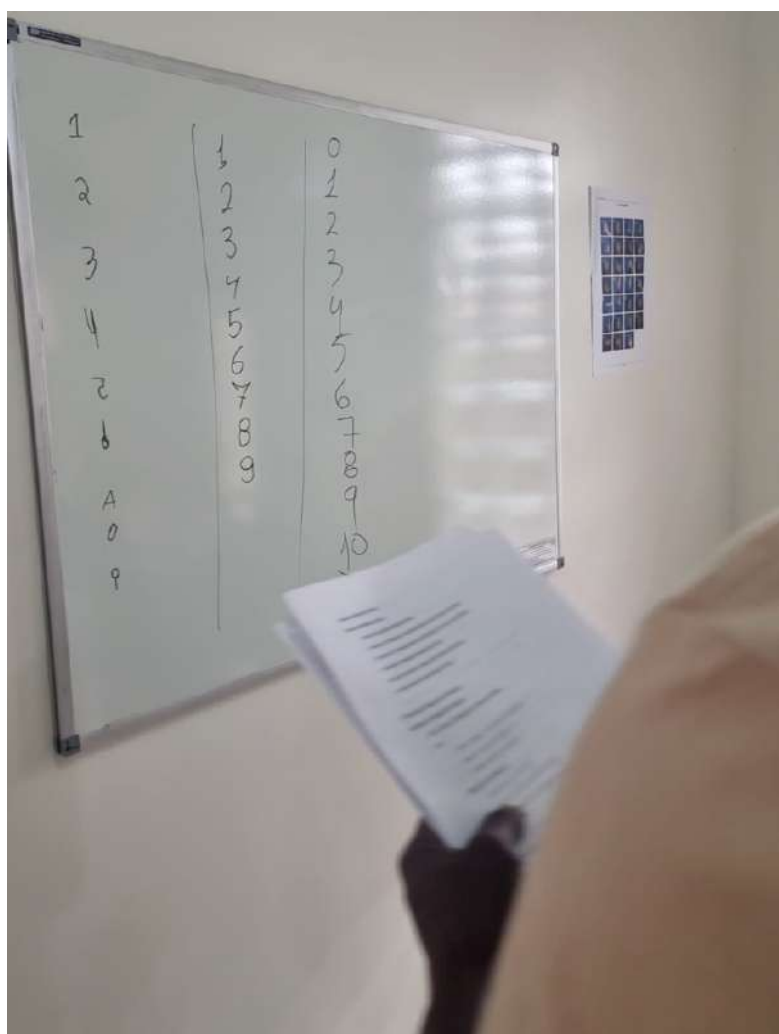
Introdução: O projeto de extensão “Letramento e Cidadania” busca promover o ensino da língua portuguesa como segunda língua para adultos surdos, respeitando a Libras como primeira língua e considerando as especificidades linguísticas e culturais dessa comunidade. A oficina visa fortalecer a autonomia dos participantes no uso da leitura e da escrita para a vida cotidiana, por meio do trabalho com dados pessoais, documentos, transporte público e vocabulário funcional. O projeto se justifica pela escassez de práticas pedagógicas bilíngues voltadas para surdos adultos e pela urgência de ações inclusivas que favoreçam sua plena cidadania.

Desenvolvimento: O trabalho foi desenvolvido com base nos princípios da educação bilíngue para surdos, utilizando a Libras como língua de instrução e o português como segunda língua, com foco na modalidade escrita. Parte-se da compreensão de que “a surdez não é uma falta, uma ausência, mas uma diferença, uma outra forma de estar e pertencer ao mundo” (Skliar, 1999, p. 73). A partir dessa perspectiva, as oficinas buscaram promover o letramento funcional dos participantes, por meio de temas relacionados ao cotidiano. A metodologia adotada valorizou o uso de recursos visuais, jogos, preenchimento de fichas, atividades práticas e a mediação constante entre Libras e português, respeitando o ritmo de aprendizagem de cada aluno. Os conteúdos incluíram o reconhecimento e escrita do nome completo, estrutura de endereços, data de nascimento, CPF, RG e informações sobre transporte coletivo. A escrita foi trabalhada de forma contextualizada, com atividades como montagem de endereços com cartões, identificação de partes do endereço e preenchimento de fichas com dados pessoais. Foram utilizados exemplos de documentos oficiais, facilitando a identificação de informações como número do RG, CPF, filiação e data de nascimento. Os alunos foram estimulados a escrever seus dados com apoio de modelos e mediação direta. Rodas de conversa bilíngues, com apoio visual, possibilitaram a troca de experiências sobre o uso dessas informações no dia a dia. A temática do transporte público foi abordada por meio da identificação das linhas de ônibus utilizadas pelos participantes, incluindo número, origem e destino. A atividade incentivou o uso prático da escrita e a autonomia em situações cotidianas. Outras atividades incluíram vocabulários de interesse dos alunos — listas de compras, nomes de animais, jogos de memória — o que ampliou o repertório linguístico de forma leve e significativa.

Observou-se grande variação nos níveis de alfabetização. Alguns participantes já dominam a leitura e escrita em português e Libras; outros estão em fase inicial. Essa diversidade exigiu adaptações metodológicas e acompanhamento individualizado. Casos específicos revelaram escrita espelhada, uso de símbolos próprios ou criação de alfabetos pessoais. A colaboração entre os alunos foi um ponto forte: os mais avançados ajudaram espontaneamente os colegas, promovendo a construção coletiva do conhecimento. Também foi incentivado o treino da caligrafia com modelos variados de letras, respeitando a escolha de cada um. As fichas preenchidas foram revisadas em grupo, reforçando o uso consciente das informações pessoais. Os resultados incluem o fortalecimento da autoestima, a memorização de dados importantes e o avanço no letramento funcional. A experiência reforça a importância de práticas acessíveis, com espaço para expressão em Libras e português, promovendo inclusão e autonomia.

Conclusão: A oficina demonstrou a importância de práticas bilíngues voltadas à realidade do adulto surdo. Os avanços na escrita e na autonomia para lidar com dados pessoais reforçam o papel da educação inclusiva no exercício da cidadania, evidenciando a necessidade de continuidade dessa iniciativa.

Referências: SKLIAR, C. (1999). A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação.





INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS

SÃO JOSÉ

Autores: Pamela Machado Debastiani

pamelamdebastiani@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Caroline Nunes de Oliveira

180224@upf.br
Universidade de Passo Fundo

João Paulo de Carli

joaodecarli@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Micheline Sandini Trentin

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: No século XXI, o envelhecimento humano é uma conquista, mas apresenta alguns desafios, uma perspectiva de vida alta não é um remanescente de envelhecimento saudável. Em um nível mundial, a proporção de pessoas com 60 anos cresce mais rápido que as outras faixas etárias, estimando-se que em 2050 haja dois bilhões de idosos (OMS, 2020). Entretanto, o crescimento populacional e a longevidade trazem questões de gestões políticas públicas, entre elas, o aumento da demanda por Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs). Essas instituições surgiram com o objetivo de atender idosos em situações de vulnerabilidade sem suporte social (Freitas et al., 2004). Estatísticas da população brasileira de 2000, exibe que 113 mil idosos moravam em domicílios coletivos. Desse total, estimou-se em 107 mil o número de idosos residentes em ILPI (Camarano et al. 2005). O objetivo deste relato é descrever a história e a trajetória da ILPI São José da Fundação Beneficente-Lucas Araújo/Passo Fundo-RS.

Desenvolvimento: O envelhecimento da população e o aumento da sobrevivência de pessoas com redução da capacidade física, cognitiva e mental requerem que os asilos deixem de fazer parte apenas da rede de assistência social e integrem uma rede de assistência à saúde, ou seja, ofereçam algo mais que um abrigo. Para expressar a nova função híbrida dessas instituições, a Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia sugeriu a adoção da denominação Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI)-(Camarano e Kansa, 2010). O presente relato refere-se ao Instituto de Longa Permanência para Idosos (ILPI) São José, localizado no bairro Lucas Araújo, em Passo Fundo RS. A Instituição beneficente e filantrópica é uma entidade civil de direito privado, que abriga idosos em estado de vulnerabilidade, contribuindo para a transformação do bem-estar dos residentes do local, além da defesa e garantia dos direitos civis sem fins lucrativos.



Em 1915, a construção de um lar seguro para crianças, adolescentes e idosos teve iniciativa por um ato de bondade do Tenente Coronel Lucas José Araújo, responsável por doar grande parte da sua herança em terras, destinada a fins de construir de um abrigo para crianças órfãs. Um tempo depois, um grupo de senhoras conhecidas na época, como “Damas de Caridade” aceitaram o desafio e iniciaram o projeto da fundação, onde teve seus estatutos aprovados em 1928. As irmãs Franciscanas Missionárias de Maria Auxiliadora se juntaram ao grupo e desde 1971, se dedicam aos idosos da ILPI São José. Inicialmente, abrigava crianças e idosos em uma casa na Rua Morom que foi transferida para um local maior, um pavilhão localizado na Rua Uruguai, cedido pelo Hospital São Vicente de Paulo. No ano de 1929, as crianças se mudaram para um prédio na Rua Teixeira Soares e 15 anos depois para a atual sede na Avenida Presidente Vargas. Posteriormente, a inauguração de um pavilhão para abrigar idosos ocorreu e desde 1955 a Diocese de Passo Fundo, atual Arquidiocese, assumiu a administração da instituição, em 1957 passou a ser designada Fundação Beneficente Lucas Araújo. O objetivo é acolher e manter o idoso, preservando vínculos familiares, que quando rompidos a instituição atua com intenção de reatar. Aos idosos que não possuem mais familiares, um ambiente saudável é construído para que se sintam dentro de uma verdadeira família, promovendo o bem-estar dos idosos por meio de atendimentos multiprofissionais e multidisciplinares da equipe responsável pelo cuidado. A instituição tem como principal fonte de renda aluguéis de apartamentos, salas comerciais e pavilhões construídos em parte dos terrenos doados pelo Tenente Coronel Lucas Araújo, além de projetos em parceria com instituições de ensino da cidade, da comunidade e empresas localizadas no município, além do apoio de recursos públicos de entidades, dentre eles, Fundos de Direitos, Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FUMDICA) e Fundo Municipal do Idoso (FUMUI).

Conclusão: A ILPI São José é uma Entidade Filantrópica referência em Passo Fundo e região, promovendo além do acolhimento de idosos vulneráveis, uma integração com Projetos de Extensão de cuidados multiprofissionais com a saúde geral e bucal dos mesmos. A experiência acadêmica proporciona uma nova leitura da realidade para a formação profissional, contribuindo na atuação de forma ética.

Referências: CAMARANO, AA. et al. Idosos brasileiros: indicadores de condições de vida e de acompanhamento de políticas. Brasília: Presidência da República, subsecretaria de Direitos Humanos, 2005.

CAMARANO, AA e KANSO, S. As Instituições de Longa Permanência para Idosos no Brasil. R. Bras. Est. Pop, Rio de Janeiro, 2010.

FREITAS, EV. et al. Demografia e Epidemiologia do envelhecimento. Tempo de envelhecer: percursos e dimensões psicossociais. Rio de Janeiro, 2004.

ROMERO, DE. LEITE IC, SZWARCOWALD CL, et al. Healthy life expectancy in Brazil: applying the Sullivan method. Saúde Pública, 2005.



RELATO DE EXPERIÊNCIA: ENTRELAÇANDO SABERES, PESQUISA E FORMAÇÃO CRÍTICA NO GRUPO DE ESTUDOS SOBRE UNIVERSIDADE – GEU

Autores: **Patricia Boeira Ferretto**

135679@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Félix Elias Cardoso Quintus

178987@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: **Luciane Spanhol Bordignon**

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Participar do Grupo de Estudos sobre Universidade (GEU), vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Passo Fundo, tem sido uma vivência formativa marcada por intensidade crítica e sensibilidade. Inserido na linha de pesquisa em Políticas Educacionais, o grupo constitui um espaço de escuta, troca e elaboração coletiva, no qual se articula o rigor teórico à experiência prática das pesquisas em andamento. Este relato justifica-se pela iniciativa de compartilhar os sentidos produzidos nesse processo, evidenciando como a imersão em uma comunidade investigativa fortalece trajetórias acadêmicas comprometidas com uma educação pública, democrática e socialmente referenciada. O objetivo é apresentar, de forma reflexiva e dialógica, os debates construídos e os impactos formativos advindos da atuação no grupo, que se dedica a investigar os fatores que influenciam as políticas educacionais em diferentes níveis e modalidades, com foco na universidade e em seu papel social.

Desenvolvimento: Ao longo dos encontros, o GEU consolidou-se como espaço formativo coletivo, onde o compartilhamento de pesquisas, socialização de desafios metodológicos e escuta atenta entre pares favoreceram o amadurecimento intelectual dos participantes. A metodologia adotada foi dialógica, baseada na exposição temática, leitura crítica de autores referenciais como Bardin (2016) e Minayo (2001) a partir de análises de procedimentos metodológicos vinculados às pesquisas de mestrado. O grupo promoveu uma dinâmica horizontal, na qual estudantes e docentes atuam como sujeitos ativos do processo. Destacou-se a análise de conteúdo como ferramenta epistemológica para interpretação do corpus investigativo. Os debates ultrapassaram a operacionalização técnica, abordando a complexidade da produção de inferências, a delimitação ética do corpus e a crítica aos limites da neutralidade científica. Os aportes teóricos de Bardin foram mobilizados com cuidado, articulados às experiências concretas, conferindo



densidade à reflexão. Discutiram-se também triangulação metodológica, estratégias de coleta de dados (entrevistas, questionários, diários) e desafios da escuta, especialmente com sujeitos vulnerabilizados por desigualdades sociais e educacionais. A escuta das experiências com grupos focais revelou tensões ao respeitar os sentidos produzidos pelos participantes, evitando reduzi-los a categorias pré-definidas. Pesquisas sobre juventude, formação docente e políticas educacionais ampliaram a compreensão das interfaces das diretrizes educacionais nos territórios e cotidianos escolares. Evidenciou-se que investigar políticas públicas não se limita ao âmbito legal, exigindo sensibilidade para captar disputas, contradições e sentidos emergentes. Durante o semestre, os membros apresentaram suas investigações, exercício formativo que possibilitou expor dificuldades, receber devolutivas qualificadas e construir postura crítica. A socialização de mapas conceituais, estruturas de capítulos, estratégias de análise e inquietações teóricas foi acolhida generosamente, transformando a pesquisa em prática partilhada. O grupo atuou como instância de mediação, provocação e fomento, reafirmando o valor da coletividade na produção do conhecimento. O GEU também estimulou reflexões sobre a dimensão pública da pesquisa, incentivando participação em eventos acadêmicos e produção de textos que extrapolam o âmbito universitário. Essa perspectiva articula-se à compreensão de que a investigação, especialmente em educação, deve dialogar com os sujeitos e territórios que busca compreender. Assim, houve constante incentivo à produção comprometida, escuta ética e rigor analítico, sem desconsiderar o envolvimento com os sentidos humanos que permeiam a prática educativa.

Conclusão: A participação no GEU/UPF foi fundamental para o fortalecimento da trajetória investigativa dos pesquisadores e alunos, pois a pesquisa deixou de ser uma atividade solitária e tornou-se um processo coletivo, dialógico e ético. O grupo reafirma a importância de espaços que inspiram, sustentam e provocam a construção de pesquisas socialmente comprometidas.

Referências: BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2016.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec, 2001.



DA UPF À POLÔNIA: CAMINHOS PARA A INTERNACIONALIZAÇÃO POR MEIO DO ENSINO DE PORTUGUÊS

Autores: Patricia Braciak Stevens

189108@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Ritchely Ávila da Rosa

186344@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Luciane Sturm

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O português brasileiro vem se destacando como língua adicional internacional, estreitando pontes culturais e acadêmicas. No segundo semestre de 2024, o Projeto Linguagens e Práticas Sociais (PLPS) da UPF ofereceu um curso introdutório de português do Brasil para estudantes da Wrocław University of Science and Technology e University of Wrocław - Polônia, ministrado por estudantes de Letras e do PPGL UPF, bolsistas e voluntários. A iniciativa contribuiu para a internacionalização do currículo e possibilitou aos discentes de Letras e do PPGL a vivência de um intercâmbio virtual, o desenvolvimento de competências interculturais, o planejamento de aulas, o uso de tecnologias no ensino on-line e o uso do inglês como meio de instrução (EMI). Diante disso, nosso objetivo é apresentar um relato dessa experiência, considerando os resultados positivos e o grande interesse dos estudantes poloneses pela língua e cultura do Brasil. A proposta teve apoio da Assessoria Internacional da UPF.

Desenvolvimento: Na perspectiva do Interacionismo Sociodiscursivo, a língua é vista como um repertório de recursos semióticos historicamente construídos, oferecidos pela coletividade para a produção de sentido. A linguagem, por sua vez, corresponde ao uso desses recursos em práticas discursivas situadas, em que falantes mobilizam intencionalidades, assumem papéis e respondem a condições contextuais. Esse olhar orientou o Curso de Português Brasileiro para Estudantes Poloneses, no qual foram privilegiados os gêneros autênticos deslocando o foco do ensino de formas gramaticais ou itens de vocabulário isolados para as potencialidades transformadoras da linguagem na interação intercultural. Neste relato, partimos da premissa de que aprender uma língua adicional promove a comunicação e a interculturalidade, compreendida como uma relação de trocas, reciprocidade e construção conjunta, marcada pela complexidade e pela escuta mútua (Weissmann, 2018). A LA, designa uma língua que será adicionada ao repertório do falante, e



que com sua língua nativa, irá compor uma gama de aprendizados (Fontana, Camargo e Nunes, 2022). Para os estudantes poloneses, a aprendizagem do português representou não apenas a aquisição de estruturas linguísticas, mas uma oportunidade de ampliar horizontes culturais e abrir caminhos para futuras experiências de mobilidade acadêmica. Na mesma perspectiva, para os estudantes de Letras e do PPGL UPF envolvidos nas atividades de ensino, os encontros semanais possibilitaram o aprimoramento da língua inglesa, utilizada como língua de interação e meio de instrução. O uso do inglês como língua comum facilitou a inserção dos participantes, fortaleceu vínculos e favoreceu a criação de um ambiente propício à aprendizagem, alinhado à proposta de internacionalização do currículo. As aulas aconteceram semanalmente pelo Google Meet, entre outubro e dezembro, com duração de 1h40min e contavam com a participação de aproximadamente 45 alunos divididos em 3 grupos. Em cada grupo havia 2 estudantes, bolsistas Paidex e voluntários, alunos de Letras e PPGL, que atuavam também na preparação das aulas. O livro “Ponto de Encontro: Portuguese as a World Language” (Jouët-Pastré, 2014) serviu de base para a seleção de conteúdos e para o planejamento das aulas. As atividades foram planejadas considerando o nível linguístico e os objetivos dos participantes. Foram abordados conteúdos como saudações, alfabeto, números, dias da semana, verbos, advérbios, adjetivos, preposições, pronomes, estrutura frasal, fonemas e vocabulário. As aulas utilizaram diversos gêneros textuais (poemas, músicas, vídeos educativos, reportagens e trailers de filmes) aliados a recursos didáticos variados para desenvolver as habilidades linguísticas. A organização por temáticas, por meio de gêneros autênticos, facilitou o diálogo, com discussões sobre diferentes aspectos das culturas brasileira e polonesa. Essa perspectiva de trabalho evidenciou a interculturalidade e o caráter acolhedor dos encontros.

Conclusão: A experiência de ensinar Português Brasileiro a estudantes poloneses foi uma das mais significativas em nossa trajetória. Usar o inglês como mediação exigiu criatividade e abertura ao novo. O intercâmbio online possibilitou não só a internacionalização do currículo, mas também vivências interculturais que ampliaram a formação pessoal e profissional.

Referências: FONTANA, A. C.; CAMARGO, B. S.; NUNES, M. I. L. Diferentes nomenclaturas de português como língua não materna. *Revista de Estudos de Português Língua Internacional*, v. 2, n. 1, p. 2-10, 2022.

JOUËT-PASTRÉ, C. de. et al. *Ponto de Encontro: Portuguese as a World Language*. Pearson Education Limited. 2ª edição. England. 2014.

WEISSMANN, L. Multiculturalidade, transculturalidade, interculturalidade. *Constr. psicopedag.* vol.26 n.27 São Paulo, 2018.



AS EMOÇÕES E OS PERCURSOS IDENTITÁRIOS DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA EM FORMAÇÃO

Autores: Patricia Braciak Stevens

189108@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Ritchely Ávila da Rosa

186344@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Camila Toledo Docena

132094@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Luciane Sturm

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este trabalho tem como objetivo discutir as concepções e conceitos importantes, relacionados à influência das experiências emocionais na prática docente e na constituição identitária de estudantes de Letras, futuros professores de Língua Inglesa (LI), fundamentais para o desenvolvimento de uma pesquisa, no Programa de Pós-Graduação em Letras - UPF. O estudo se justifica pela necessidade de ampliar o debate sobre a formação do docente de Línguas Adicionais (LA), reconhecendo a relevância das dimensões subjetivas e emocionais nesse processo. A pesquisa em andamento, de natureza qualitativa e de cunho interpretativista, busca analisar como as manifestações emocionais vivenciadas por docentes em formação durante o estágio supervisionado em LI, influenciam o modo de agir em sala de aula e ressignificam sua percepção do que é ser professor, moldando a construção de sua identidade como docente de LI.

Desenvolvimento: Dentre os principais autores que constituem o referencial teórico desta pesquisa, estão Maturana (2002), com a teoria da Biologia do Conhecer, que compreende as emoções como disposições corporais que determinam domínios de ação, ou seja, elementos que moldam nossas reações diante das experiências. Scherer e Ellsworth (2003), com a Appraisal Theory, afirmam que as emoções não são respostas fixas, mas processos avaliativos e dinâmicos, em constante interação com o contexto e a percepção individual. Para Aragão (2008), o trabalho reflexivo com as emoções possibilita compreender as identidades e exerce influência sobre os desejos pessoais e profissionais, já que, ao tomar consciência das consequências emocionais na própria conduta, torna-se possível adotar uma postura mais responsável, uma vez que as emoções modulam as ações. Essas compreensões fundamentam a ideia de que as emoções influenciam diretamente as escolhas, ações e autopercepções dos estudantes enquanto docentes em formação.



Estudos anteriores, como os de Silva (2020), indicam que o estágio supervisionado é um espaço de transição e negociação entre o ser-aluno e o ser-professor. Este estudo bibliográfico inicial revelou que emoções como medo, insegurança, pertencimento e ansiedade são frequentes, e, quando postas em reflexão, permitem aos futuros professores ressignificar suas experiências e desenvolver maior consciência a respeito de sua identidade profissional. Portanto, as emoções não são apenas reações momentâneas, mas processos dinâmicos e contínuos, que influenciam decisões pedagógicas, relações interpessoais e escolhas linguísticas. A possibilidade de escutar os estudantes torna-se essencial para o acolhimento e promoção do diálogo sobre suas emoções, ajudando-os a refletir sobre seu modo de agir e suas práticas. Dessa forma, tem-se como objetivo compreender de que maneira as manifestações emocionais vivenciadas por docentes em formação durante o estágio supervisionado em LI, influenciam suas práticas em sala de aula e contribuem para a ressignificação da percepção sobre o ser professor, moldando sua identidade como docente de LI. A pesquisa de abordagem qualitativa, pautada na análise interpretativista dos dados a serem analisados, têm como base os estudos de Clandinin e Connelly (2015), que permitem o reconhecimento das experiências vividas como fonte legítima de conhecimento e por valorizar a subjetividade dos participantes. Os dados para análise serão gerados a partir de entrevistas semiestruturadas, produção de narrativas autobiográficas e análise de relatórios de estágio. Com base em estudos na área, tais instrumentos são apropriados para um estudo dessa natureza, pois propiciam a identificação de emoções recorrentes vivenciadas durante o estágio supervisionado, compreender sua relação com os desafios da prática docente e analisar como essas experiências influenciam o agir em sala de aula e contribuem para a constituição da identidade como docentes de LI.

Conclusão: Compreender as emoções como parte constitutiva da prática docente nos permite refletir sobre a formação de professores de LI. As concepções discutidas e aqui expostas evidenciam que as emoções vivenciadas por docentes em formação influenciam escolhas, práticas e a construção da identidade docente.

Referências: ARAGÃO, R. C. Emoções e pesquisa narrativa: transformando experiências de aprendizagem. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, Londrina, v. 8, n. 2, 2008

CLANDININ, D. J; CONNELLY, F. M. *Pesquisa Narrativa: experiências e história na pesquisa qualitativa*. Uberlândia: EDUFU, 2015.

MATURANA, H. *Emoções e linguagem na educação e na política*. Belo Horizonte: UFMG, 2002.

SCHERER, Klaus R. 2001. Appraisal Processes in Emotion. In: SCHERER, K. R.; SCHORR, A.; JOHNSTONE, T. (orgs.). *Appraisal Processes in Emotion: Theory, Methods, Research*. New York: Oxford University Press
SILVA, F. F. *As emoções no processo de formação inicial de licenciandos em Espanhol na UESC*. 2020. Dissertação. Universidade Estadual de Santa Cruz.



CONCEIÇÃO EVARISTO: ENTRE A ESCRIVIVÊNCIA E A EXPERIÊNCIA

Autor: Patrícia Brum Sisnandes

209057@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Miguel Rettenmaier da Silva

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O conceito de escrevivência, criado por Conceição Evaristo, propõe uma escrita que nasce das marcas deixadas pela experiência vivida, principalmente por mulheres negras. Em *Escrevivência* e seus subtextos, a autora articula memória, ancestralidade e resistência como elementos centrais de sua produção literária. Ao relacionar com *Tremores*, de Jorge Larrosa, que entende a experiência como algo que nos atravessa e modifica, é possível observar como ambas as obras tratam a escrita como consequência daquilo que nos afeta e nos toca. Enquanto Evaristo escreve movida pelo vivido, o leitor, ao entrar em contato com essa escrita, é provocado a sentir e refletir. Este trabalho trata justamente desse encontro: da escrita que parte da autora e da recepção sensível do leitor. A partir da aproximação entre escrevivência e experiência, busca-se analisar como a literatura de Evaristo mobiliza sentidos que ultrapassam o texto, afetando profundamente quem o lê.

Desenvolvimento: escrita de Conceição Evaristo está profundamente ligada à sua vivência e à memória ancestral que carrega. Suas obras dão voz a personagens historicamente silenciados, evidenciando dores, afetos e formas de resistência. Como afirma a própria autora, a escrevivência “não é para adormecer os da casa-grande, e sim para acordá-los de seus sonos injustos”. Nesse sentido, a escrita deixa de ser apenas ficção e se transforma em denúncia, em posicionamento político e social. No livro *Olhos d’Água*, por exemplo, as personagens enfrentam diversas formas de sofrimento, mas também demonstram força e humanidade. São histórias que, apesar de ficcionais, refletem realidades vividas por muitas mulheres negras. Ao entrar em contato com essas narrativas, o leitor não apenas compreende racionalmente o texto, mas é tocado por ele e sente a narrativa. É nesse movimento que se encontra o que Jorge Larrosa chama de experiência: quando a leitura ultrapassa o texto e provoca transformação no leitor. Esse movimento torna-se evidente também em *Ponciá Vicêncio*, romance que retrata a vida de Ponciá, uma mulher que busca por si mesma e é marcada pelas ausências e feridas herdadas da escravidão. A personagem sofre, mas continua caminhando e resistindo. É nesse caminhar e nessa resistência que o leitor também se move, pois como propõe Larrosa, a experiência nos faz parar, sentir e refletir. Esse é o impacto que o texto de Evaristo tem no leitor: ele toca, desorganiza e transforma.



Conclusão: O encontro da escrevivência e da experiência revela como as obras de Evaristo ultrapassam o ato de narrar. Ao transformar as marcas da vida em narrativas, a autora desperta sentimentos e reflexões no leitor. Dessa forma, conclui-se que a escrevivência se completa na experiência, reforçando o papel da literatura como um espaço de encontro, escuta e transformação.

Referências: EVARISTO, Conceição. A escrevivência e seus subtextos. In: DUARTE, Constância Lima; NUNES, Isabella Rosado (org.). Escrevivência: a escrita de nós – reflexões sobre a obra de Conceição Evaristo. Rio de Janeiro: Mina Comunicação e Arte, 2020.

EVARISTO, Conceição. Olhos d'água. Rio de Janeiro: Pallas, 2014.

EVARISTO, Conceição. Ponciá Vicêncio. São Paulo: Mazza Edições, 2003.

LARROSA, Jorge. Tremores. Escritos sobre a experiência. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.



TRANSFORMANDO IDEIAS EM AÇÕES: PROMOVENDO UMA CONSCIENTIZAÇÃO DAS CRIANÇAS E JOVENS POR MEIO DA EDUCAÇÃO PARA A PAZ

Autor: Paula dos Santos

60918@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Micheli Piuco

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A transformação nos comportamentos não se limita ao meio ambiente natural, mas envolve também as relações humanas e sociais. Partindo desse princípio, o Projeto de Extensão Educação em Direitos Humanos para a Juventude, vinculado a Escola de Ciências Jurídicas da Universidade de Passo Fundo propôs refletir sobre a importância da transformação dos jovens e crianças por meio de oficinas educativas voltadas à promoção dos direitos humanos, cultura de paz, respeito às diversidades e combate ao bullying e às notícias falsas.

Desenvolvimento: As atividades foram desenvolvidas pelo Projeto EduDHJ em parceria com duas escolas municipais de Passo Fundo que fazem parte do Programa Tempo Integral, no qual as crianças participam de oficinas no turno inverso às aulas. As escolas visitadas pela equipe do projeto EduDHJ foram: Romana Gobbi e Santo Agostinho. A organização do trabalho ocorreu da seguinte forma: a bolsista Vitoria Belcamino ficou responsável junto com a professora Micheli pela elaboração dos slides para a apresentação e a bolsista Paula dos Santos acompanhou a professora Micheli nas escolas ajudando na organização das crianças. Primeiramente a professora Micheli fez uma palestra sobre direitos humanos, bullying, cultura de paz, notícias falsas e também falou sobre as consequências jurídicas de praticar esses atos. Após a exposição, foi proposto para as crianças a elaboração de um Post (no papel) em que os grupos deveriam desenvolver uma ideia para solucionar os assuntos abordados na palestra. Após elaborarem os posts, cada grupo apresentou suas ideias para a turma e professores. Durante o desenvolvimento da oficina, pode-se perceber o entusiasmo e interesse das crianças por conhecer mais sobre direito e frases como, “quero ser advogado quando crescer” foram citadas pelas crianças. O que confirma a importância da universidade e comunidade trabalharem juntas para a formação de cidadãos conscientes da importância de seus atos na sociedade. Além disso, foram trabalhados com as crianças os 17 ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, visando um mundo mais justo e igualitário). Para essa atividade, foram jogadas para as crianças algumas almofadas contendo cada uma o número e objetivo (ODS) e as crianças foram falando qual ODS pegaram, iniciavam o debate e



eram complementadas por colegas e professores. As oficinas tiveram foco na conscientização e no fortalecimento de valores éticos e empáticos, essenciais para a construção de uma sociedade mais justa e sustentável, também possibilitaram a escuta ativa, o diálogo, a valorização da diversidade e a responsabilidade social como sementes de transformação. A equipe do EduDHJ foi muito bem recebida nas escolas por professores e alunos, também contou com o apoio da equipe do Tempo Integral que esteve presente durante toda realização da oficina e ajudaram a orientar as crianças durante o desenvolvimento das atividades.

Conclusão: Dessa forma concluímos que pequenas ideias, como respeitar o outro e buscar a verdade, podem gerar grandes mudanças quando cultivadas no cotidiano, revelando que a transformação nos comportamentos começa, de fato, com atitudes humanas conscientes.

Referências: <https://febrace.org.br>

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 99052-339



RISCOS CARDIOVASCULARES ASSOCIADOS À POLUIÇÃO AMBIENTAL: IMPACTOS SILENCIOSOS E DESAFIOS EMERGENTES PARA A SAÚDE PÚBLICA

Autores: Pedro Henrique Tams Diehl

pedrohenriquetamsdiehl@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Luísa Benck de Moraes

174732@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Luiz Otávio Felin Santi

199186@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Máicon Cossul Garaffa

199187@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Maurício Ramos Boff

199337@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Michele Portella Wilhelm

175257@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Gisele Benck de Moraes

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: As doenças cardiovasculares (DCVs) correspondem a um conjunto de enfermidades que afetam o coração e os vasos sanguíneos, sendo a principal causa de morte mundial e no Brasil. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 18 milhões de pessoas morrem todos os anos por DCVs, o que representa 32% de todas as mortes globais e no Brasil somam-se mais de 300 mil mortes anuais. Diante desse cenário, é essencial identificar e controlar os fatores de risco associados a essas doenças, sendo um deles, cada vez mais discutido, a poluição do ar. O estudo Global Burden of Disease 2019 aponta que a exposição prolongada a partículas finas (PM_{2,5}), dióxido de nitrogênio e ozônio está entre os principais fatores de risco para doenças cardiovasculares, por desencadear processos inflamatórios, disfunção endotelial e estresse oxidativo. Nesse contexto, investigar a ligação entre poluição ambiental e DCVs é fundamental para orientar políticas públicas que promovam a saúde cardíaca da população.



Desenvolvimento: A metodologia deste trabalho é uma revisão bibliográfica sistemática de acordo com as diretrizes do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA), utilizando as bases de dados PubMed, Scopus e Scielo, consultadas para a análise de estudos no período de abril de 2025 até julho de 2025, utilizando os descritores “air pollution”, “cardiovascular disease”, “heart and pollution” e “environmental health”. Os critérios de inclusão foram: estudos publicados entre os anos de 2014 e 2025, escritos em inglês ou português, correspondentes aos termos de busca e disponíveis nas bases selecionadas. Foram excluídos estudos publicados fora do período estipulado e/ou irrelevantes para o tema. Estudos recentes têm evidenciado que a poluição do ar representa um fator de risco significativo para as DCVs. O estudo Global Burden of Disease 2019, publicado na revista The Lancet, apontou que a poluição do ar, especialmente a exposição crônica a partículas finas (PM_{2,5}), dióxido de nitrogênio (NO₂) e ozônio (O₃), está associada a milhões de mortes anuais no mundo, muitas delas por causas cardiovasculares. Além disso, esse estudo trouxe a exposição crônica à poluição do ar como o quarto maior fator de risco para mortalidade mundial e, dentre os indivíduos afetados por tal fator, as doenças cardiovasculares representam a principal causa de óbito. A Sociedade Europeia de Cardiologia (ESC), em documento oficial publicado no European Heart Journal (Newby et al., 2021), reconhece a poluição do ar como um fator de risco cardiovascular comparável ao tabagismo, destacando que não existem níveis “seguros” de exposição ao PM_{2,5}. Ademais, a poluição do ar potencializa outros fatores de risco pré-existentes e processos fisiopatológicos, como inflamação sistêmica, estresse oxidativo e disfunção endotelial. Com isso, a exposição crônica à poluição do ar pode ainda levar à progressão das placas ateroscleróticas, instabilizando-as e assim elevando o risco de doenças agudas potencialmente fatais, como infarto agudo do miocárdio e acidente vascular cerebral (AVC). Embora tradicionalmente os fatores de risco associados às DCVs incluam hipertensão, diabetes, dislipidemias, tabagismo, sedentarismo, obesidade e dieta inadequada, a poluição do ar surge como um fator de risco silencioso, emergente e relevante, que deve ser incorporado nas políticas públicas e nas diretrizes clínicas, dada a sua influência significativa na morbimortalidade cardiovascular.

Conclusão: A poluição do ar é um fator de risco silencioso e emergente que agrava potencialmente as doenças cardiovasculares, exigindo sua incorporação nas políticas públicas de saúde e práticas clínicas. Logo, medidas de prevenção e de sustentabilidade tornam-se essenciais para proteger a saúde cardiovascular e promover uma melhor qualidade de vida à população brasileira e mundial.

Referências: 1. GBD 2019 Risk Factors Collaborators. Global burden of 87 risk factors in 204 countries and territories, 1990–2019: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2019. The Lancet, [S.l.], v. 396, n. 10258, p. 1223–1249, Oct. 2020. DOI: [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)30752-2](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30752-2).

2. NEWBY, David E. et al. Expert position paper on air pollution and cardiovascular disease. European Heart Journal, [S.l.], v. 36, n. 2, p. 83–93, Jan. 2021. DOI: <https://doi.org/10.1093/eurheartj/ehaa102>.

3. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Cardiovascular diseases (CVDs). Geneva, 2023. Disponível em: [https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/cardiovascular-diseases-\(cvds\)](https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/cardiovascular-diseases-(cvds)). Acesso em: 08 jul. 2025.



INCINERAÇÃO COMO PRÉ-TRATAMENTO A ANÁLISE DE SEMENTES DE SOJA E TRIGO POR FLUORECÊNCIA DE RAIOS X

Autores: Pedro Henrique Werlang Colombo

phwcolombo7@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Luiz Henrique Scarparo Sassi

206652@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Edson Campanhola Bortoluzzi

edsonb@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Edson Campanhola Bortoluzzi

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A Fluorescência de Raios-X (FRX) é uma técnica analítica usada para quantificar elementos químicos em diversos tipos de amostras, especialmente sólidas. O método baseia-se na interação dos raios-X com o objetivo de excitar os átomos presentes na amostra e identificá-los. A técnica é amplamente utilizada na geologia, ciências ambientais e agronomia (Silva et al., 2019; Ferreira et al., 2021). A FRX oferece vantagens como rapidez e reprodutibilidade, sendo o pré-tratamento das amostras crucial para bons resultados. A presença de matéria orgânica em sementes, como soja e trigo, dificulta a análise por FRX, gerando interferências que comprometem a leitura dos elementos. A incineração elimina essa fração, concentra minerais e melhora a precisão das análises. Este estudo buscou calibrar um método de preparo de amostras de trigo e soja a partir da incineração. Os resultados visam padronizar o protocolo de análise da FRX para esses materiais.

Desenvolvimento: A análise direta de sementes por fluorescência de raios-X, sem etapa prévia de incineração, apresentou elevada interferência, resultando em espectros com ruídos de fundo, comprometendo a confiabilidade dos dados obtidos. Essa limitação técnica evidenciou a necessidade de um preparo prévio adequado, sendo a incineração uma etapa essencial para reduzir a interferência da matéria orgânica e viabilizar resultados mais precisos e consistentes (Silva et al., 2019; Ferreira et al., 2021). Com o objetivo de orientar o processo de incineração, foi realizado um estudo preliminar utilizando um analisador termogravimétrico (TGA), com o qual pequenas quantidades de sementes trituradas de soja e trigo foram aquecidas progressivamente, permitindo o registro gráfico da variação de massa em função da temperatura. Essa análise possibilitou a



identificação das faixas térmicas com maior perda de matéria orgânica, o que orientou a escolha das temperaturas de incineração em forno mufla para posterior análise por FRX (Barbosa et al., 2020). Com base nas curvas termogravimétricas obtidas (Figura 1 para soja e Figura 2 para trigo), foram definidas as temperaturas de 650°C para soja e 780°C para trigo. Em seguida, amostras de 25 gramas de sementes de cada espécie, previamente trituradas, foram submetidas à incineração nessas temperaturas. A duração do tratamento térmico foi ajustada com o objetivo de encontrar o tempo mínimo necessário para eliminar parte significativa da matéria orgânica sem comprometer a integridade dos elementos minerais. Para as sementes de soja, os ensaios iniciaram com 60 minutos, reduzindo-se progressivamente até alcançar um tempo mínimo eficaz de 15 minutos. Para o trigo, seguiu-se a mesma lógica, sendo estabelecido o tempo mínimo de 30 minutos. A aplicação da FRX nas amostras incineradas revelou um perfil mineral mais claro e consistente, com redução significativa de ruídos. A eliminação parcial da matriz orgânica permitiu a detecção mais precisa até mesmo de elementos presentes em baixas concentrações, que normalmente seriam encobertos durante a análise direta, sem incineração. A literatura confirma que a presença de compostos orgânicos pode dificultar a interação entre a radiação incidente e os elementos minerais presentes, resultando em menor sensibilidade da técnica. Assim, a incineração em mufla, conduzida com base nas temperaturas determinadas por TGA, demonstrou-se uma prática eficiente para amostras vegetais, otimizando a preparação e garantindo melhor desempenho da FRX na análise de sementes. Além disso, os tempos mínimos identificados de 15 minutos para soja e 30 minutos para trigo permitiram um ganho de eficiência operacional, com economia de tempo e energia, sem prejuízo à qualidade dos resultados.

Conclusão: Conclui-se que, para a realização de análises por Fluorescência de Raios-X em materiais vegetais, como sementes de soja e trigo, a incineração prévia das amostras em forno mufla é uma etapa fundamental. Para sementes de soja, recomenda-se a incineração por 15 minutos a 650°C, enquanto para sementes de trigo, o tempo ideal é de 30 minutos a cerca de 780°C.

Referências: BARBOSA, J. S. et al. Termogravimetria em sementes. *Revista de Ciência Agrária*, v. 61, n. 1, 2020.

FERREIRA, A. L. et al. FRX em vegetais. *Ciência e Tecnologia de Alimentos*, v. 41, n. 2, 2021.

FERREIRA, T. O. et al. FRX em solos tropicais. *Revista Brasileira de Ciência do Solo*, v. 45, 2021.

NEUMANN, M. et al. Silício em plantas por FRX. *Zeitschrift für Naturforschung B*, v. 66, n. 3, 2011.

SILVA, M. L. et al. FRX na agricultura e meio ambiente. *Ciência Rural*, v. 49, n. 4, 2019.

SILVA, R. F. et al. FRX em materiais biológicos. *Revista Brasileira de Análise Química*, v. 6, n. 24, p. 2019.

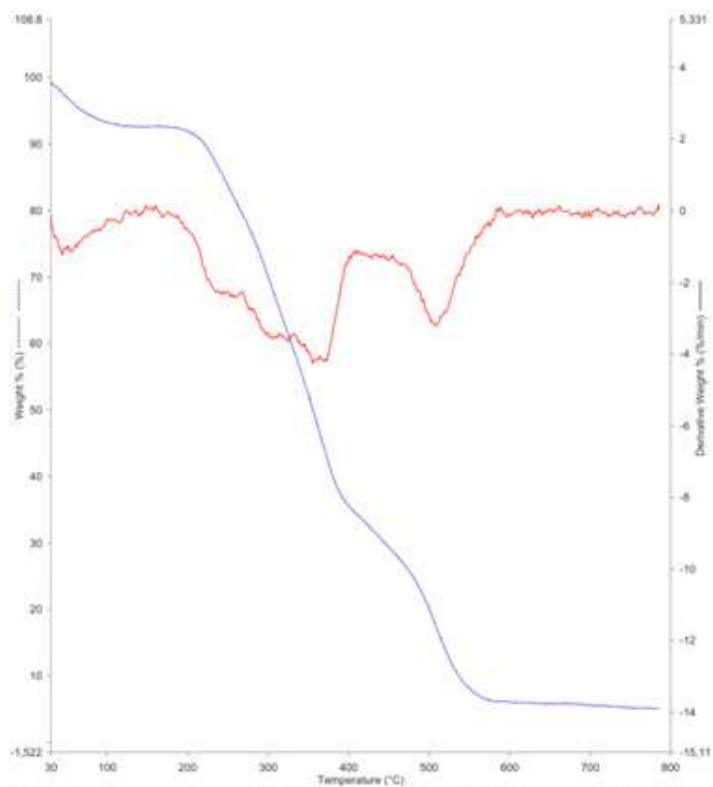


Figura 1: Curvas termogravimétrica (TG - azul) e derivada da termogravimétrica (DTG - vermelha) de sementes de soja obtidas por análise em TGA.

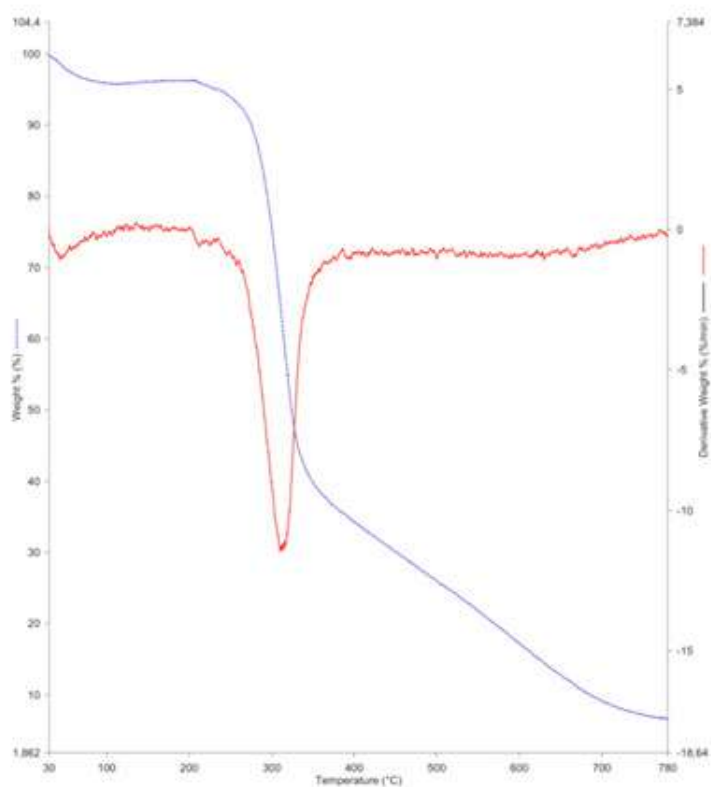


Figura 2: Curvas TG (azul) e DTG (vermelha) de sementes de trigo, indicando as etapas de decomposição térmica e perda de massa em função da temperatura.



AVANÇOS E LIMITES DA INOVAÇÃO EM SISTEMAS DE SAÚDE CERTIFICADOS PELA SBIS

Autores: Pedro Rafael Domenighi

178755@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Ericles Andrei Bellei

168729@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Ana Carolina Bertoletti De Marchi

carolina@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Ana Carolina Bertoletti De Marchi

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O fortalecimento dos sistemas de saúde tem se tornado uma prioridade global, especialmente frente a desafios como envelhecimento populacional, crescimento da demanda por serviços e restrições orçamentárias. Nesse cenário, a adoção de tecnologias digitais surge como uma estratégia essencial para aprimorar a gestão, otimizar recursos e melhorar o cuidado ao paciente. No entanto, apesar de seu potencial, muitas soluções disponíveis carecem de integração plena e eficácia comprovada. Este trabalho tem como objetivo analisar criticamente os sistemas digitais de gestão em saúde certificados no Brasil, investigando suas funcionalidades, contribuições práticas e papel estratégico no contexto da saúde digital, alinhando-se à necessidade de sistemas de alta qualidade, interoperáveis e centrados em dados.

Desenvolvimento: A pesquisa adota uma abordagem de revisão narrativa baseada em quatro etapas: identificação, seleção, extração e síntese qualitativa de informações provenientes de fontes oficiais da Sociedade Brasileira de Informática em Saúde (SBIS). O foco recai sobre sistemas certificados na edição 5.2, que compreendem soluções hospitalares, ambulatoriais, de telemedicina e de segurança da informação. A certificação da SBIS estabelece critérios técnicos rígidos de funcionalidade, interoperabilidade, segurança e qualidade, os quais fundamentaram a seleção dos sistemas analisados. Verificou-se que essas soluções certificadas buscam superar as limitações de sistemas fragmentados, promovendo maior integração entre os módulos administrativo-financeiros e clínicos. Um dos destaques observados foi o suporte à interoperabilidade baseada em padrões internacionais, elemento crucial para a continuidade do cuidado e troca segura de dados, conforme defendido por Hammond (2017). Além disso, muitos sistemas incorporam funcionalidades de gestão orientada por dados, como dashboards clínicos, módulos de apoio à



decisão e ferramentas de análise preditiva, alinhando-se às tendências descritas por Topol (2019) e Rathore et al. (2023). A presença de mecanismos de compliance e auditoria digital também foi identificada como elemento relevante para garantir conformidade com legislações como a LGPD, além de mitigar riscos institucionais. Ainda assim, foi constatada uma lacuna em termos de inovação disruptiva e uso avançado de inteligência artificial, como já apontado por Bellei & De Marchi (2024) e Marques et al. (2024), sugerindo que o mercado brasileiro ainda se encontra em estágio intermediário de maturidade tecnológica. O estudo dialoga com autores como Kruk et al. (2018) e Bradley et al. (2015), que destacam que qualidade e gestão eficaz são alavancas centrais para transformar os sistemas de saúde. A gestão digital, nesse sentido, representa uma ferramenta estratégica e potencialmente transformadora, especialmente se integrada a uma política de saúde orientada por dados e eficiência.

Conclusão: Os sistemas certificados analisados demonstram avanços importantes na gestão integrada em saúde, com foco em segurança, interoperabilidade e apoio à decisão. No entanto, seu impacto pleno depende da ampliação da inovação, da integração sistêmica e de estratégias de adoção mais eficazes em contextos públicos e privados.

Referências: BRADLEY, E. H.; TAYLOR, L. A.; CUELLAR, C. J. Management matters. *Int. J. Health Policy Manag.*, v. 4, n. 7, p. 411-415, 2015.

BELLEI, E. A.; DE MARCHI, A. C. B. Championing health systems management.... *F1000Research*, v. 13, p. 741, 2024.

HAMMOND, E. W. In: MARIN, H. F. et al. *Global health informatics*. London: Academic Press, 2017. p. 94-108.

HENSHER, M.; MCCARTNEY, G.; OCHODO, E. *Appl. Health Econ. Health Policy*, v. 22, n. 4, p. 427-433, 2024.

KRUK, M. E.; GAGE, A. D.; ARSENAULT, C. et al. *Lancet Glob. Health*, v. 6, n. 11, p. e1196-e1252, 2018.

MARQUES, P.; FREITAS, L. M.; ROCHA, R. S. et al. *Rev. Gestão Secretariado*, v. 15, n. 1, p. 1233-1240, 2024.

MITCHELL, M.; KAN, L. *Health Syst. Reform*, v. 5, n. 2, p. 113-120, 2019.

RATHORE, Y.; SINHA, U.; HALADKAR, J. P. et al. *ICAIIHI*, 2023.

SBIS – SOCIEDADE BRASILEIRA DE INFORMÁTICA EM SAÚDE. *Sistemas certificados*, 2024.

TOPOL, E. J. *Nat. Med.*, v. 25, n. 1, p. 44-56, 2019.



ABLAÇÃO TOTAL DO CONDUTO AUDITIVO EM CÃO COM PÓLIPO INFLAMATÓRIO.

Autores: Poliandra de Azeredo Girardi

192735@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Narrimar Cecilia Ferro Bohrer

192741@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Thalita Ortolani

199472@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Guilherme Puerari

194917@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Renato Libardoni

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: As otites são afecções inflamatórias do ouvido, classificadas em externa, média e interna, de acordo com a área afetada. A otite externa acomete o epitélio dos canais auditivos verticais e horizontais, meato auditivo externo e pavilhão auricular. A otite média afeta a bula timpânica, tuba auditiva e cavidade timpânica. Já a otite interna compromete o labirinto ósseo e membranoso (OLIVEIRA, 2022). Pólipos inflamatórios são massas benignas que podem estar localizadas na tuba auditiva e/ou na cavidade timpânica, podendo ser decorrente da otite média crônica (FOSSUM, 2021). Os fatores predisponentes alteram o microclima do canal do ouvido, elevando a suscetibilidade à otite. Os fatores primários desencadeiam a inflamação diretamente enquanto os fatores perpetuadores são responsáveis pela cronicidade (ETTINGER; FELDMAN; CÔTÉ; 2022). Objetivamos relatar um caso de ablação total do conduto auditivo em canino com pólipo inflamatório.

Desenvolvimento: Um cão macho, sem raça definida, com dez anos de idade, foi encaminhado ao Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo, o tutor relatava a presença de prurido auricular, odor fétido, balanço excessivo da cabeça e perda auditiva. Ao exame físico, foi observado o conduto auditivo direito ocluído por massas, o paciente já esteve no HV-UPF com os mesmos sintomas no ouvido esquerdo, o qual foi submetido a ablação total junto com osteotomia da bula timpânica, retornando ao hospital veterinário para repetir o procedimento no ouvido direito. Foi solicitado raio X para determinar a extensão da lesão, a radiopacidade na bula timpânica revela



estenose no conduto auditivo indicando otite interna. A ablação total do conduto auditivo (TECA; do inglês, total ear canal ablation), é uma técnica que consiste na retirada do canal vertical e horizontal, nesse caso a ablação total é a melhor escolha devido a hiperplasia epitelial grave que se estendia além do pavilhão auricular, juntamente com a TECA, é realizada a osteotomia da bula timpânica para garantir que todo o material infectado seja removido. Após a tricotomia ampla da região auricular externa, o paciente foi anestesiado, posicionado em decúbito lateral e submetido à antissepsia. A abordagem cirúrgica iniciou-se com uma incisão circundando a abertura externa do meato acústico, o eletrocautério foi utilizado para facilitar a divulsão e a hemostasia. Uma incisão vertical foi realizada abaixo do tragus, seguida de divulsão ao redor dos condutos vertical e horizontal, o mais próximo possível da cartilagem para evitar danos ao nervo facial. Posteriormente, uma incisão com tesoura Metzenbaum foi feita no conduto horizontal, o mais próximo possível da sua base. A osteotomia da bula foi executada com um elevador de periósteo e pinça goiva na área rostromedial da orelha interna, com cautela para preservar os ossículos do ouvido, a artéria carótida e a veia maxilar. Realizou-se curetagem e swab dos restos celulares para cultura e antibiograma. Após irrigação com NaCl para remover resíduos, um dreno de Penrose adaptado foi posicionado para drenar o seroma, e uma sonda uretral número 4 foi inserida para administração de analgésico (cloridrato de bupivacaína a cada 8 horas). A síntese do subcutâneo foi realizada em dois planos: o primeiro com sutura contínua simples, utilizando poliglecaprone 25 tamanho 2-0; o segundo com sutura zigue-zague, utilizando poliglecaprone 25 tamanho 3-0. A dermorrafia foi efetuada com náilon 3-0 em pontos interrompidos simples. O paciente recebeu alta com prescrição medicamentosa de enrofloxacin, metilprednisolona, cloridrato de tramadol e dipirona monoidratada, higienização diária da ferida cirúrgica com gaze e NaCl 9% e o uso do colar elizabetano. Mediante cultura, foi isolado *Proteus Vulgaris*, que muitas vezes são implicadas em casos de otite externa em cães (P. J. Quinn; B.K. Markey; F. C. Leonard; 2019). Após 10 dias foi realizada a retirada de pontos e o paciente evoluiu bem.

Conclusão: A ablação do conduto auditivo em conjunto com a osteotomia da bula timpânica representa o tratamento de eleição para casos de otite crônica refratária, especialmente na presença de pólipos inflamatórios. Este procedimento propicia uma melhora significativa na qualidade de vida do paciente, que após a remoção da neoplasia benigna, apresentou remissão dos sinais clínicos

Referências: ETTINGER, Stephen J.; FELDMAN, Edward C.; CÔTÉ, Etienne. Tratado de Medicina Veterinária: Doenças do Cão e do Gato. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

FOSSUM, Theresa W. Cirurgia de Pequenos Animais. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021.

OLIVEIRA, André Lacerda de A. Cirurgia veterinária em pequenos animais. Barueri: Manole, 2022.

QUINN, P. J. et al. Microbiologia veterinária: essencial. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2018.

TILLEY, Larry P.; JUNIOR, Francis W. K. S. Consulta Veterinária em 5 Minutos: Espécies Canina e Felina. 5. ed. Barueri: Manole, 2015.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 99051000



RADIODERMATITE E PADRÕES DE DERMATOGLÍFICOS EM PACIENTES COM CÂNCER EM REGIÃO TORÁCICA

Autores: Rafael Luiz Bertol

194385@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Meili Dalla Corte Prado

199471@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Caryna Amaral Leite

181679@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Luana Pereira

197447@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Adriano Pasqualotti

pasqualotti@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Graciela de Brum Palmeiras

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O câncer é um problema de saúde pública, que contribui para a diminuição da sobrevida da população. O diagnóstico precoce, pode desencadear em uma melhor resposta ao tratamento e assim uma sobrevida maior. A radioterapia é uma das intervenções utilizadas no tratamento do câncer e ao longo do processo de tratamento radioterápico o paciente pode apresentar alguns efeitos colaterais, entre eles a radiodermatite. Diante deste contexto, este estudo teve como objetivo avaliar a relação entre radiodermatite e os padrões de impressão dermatoglíficos em pacientes com câncer em região torácica em tratamento de radioterapia, a fim de determinar se existe alguma correlação entre os dois fatores e se a dermatoglia pode ser usada como um indicador precoce de radiodermatite.

Desenvolvimento: Estudo quantitativo, descritivo analítico e transversal, dados parciais do projeto intitulado Análise da relação entre radiodermatite e os padrões de impressão dermatoglíficos em pacientes em tratamento de radioterapia. A coleta de dados foi realizada no ambulatório de radioterapia de uma instituição hospitalar, na primeira consulta de enfermagem, por meio de questionário semiestruturado, análise da dermatoglia, fototipo da pele, grau de toxicidade, protocolos de avaliação do próprio setor e registros fotográficos semanais do local de tratamento.



Participaram do estudo 16 pacientes com diagnóstico de câncer na região torácica, sendo 31,3% de pulmão e 68,8% do sexo masculino, com idade média de 66,9 anos e desvio padrão de 10,8 anos, 53,3% informaram ter o ensino fundamental incompleto. Em relação as marcas dermatoglíficas, a maior quantidade foi de presilhas (QL) $p = 0,026$, quantidade de presilhas ulnares (QLU) $p = 0,011$ e a soma da quantidade de linhas do dedo mínimo da mão esquerda (SQLMET5) $p = 0,038$, ambas as marcas mostraram significância estatística, indicando uma relação relevante com a radiodermatite (Barreta et al., 2024).

Conclusão: O estudo identificou que marcas como SQLMET5, QL e QLU podem ser um indicador precoce de radiodermatite em pacientes de câncer na região torácica. Sugere-se a realização de novos estudos relacionados a mesma temática, mas com comparação ao grupo controle e que serviços de radioterapia adotem a dermatoglifia e novos protocolos para prevenir a radiodermatite.

Referências: INCA- Coletânea Saúde do Homem [Internet]. Instituto Nacional de Câncer - INCA. 2024. Available from: <https://www.gov.br/inca/pt-br/centrais-de-conteudo/exposicoes/coletanea-saude-do-homem>.

Barreta Elizabeth et al. Marcas Dermatoglíficas em mulheres com câncer de mama [Internet]. Set.edu.br. 2024 [cited 2024 Nov 3]. Available from: <https://eventos.set.edu.br/CIAFIS/article/view/2856/939>.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 6.036.325



INTERSECCIONALIDADE: UMA DISCUSSÃO SOBRE JUSTIÇA SOCIAL E AMBIENTAL

Autores: Rafael Ulisses Perin

rafaperin21@gmail.com

IHCEC

Cynthia Roso Oliveira

croliveira@upf.br

IHCEC

Orientador: Cynthia Roso Oliveira

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Esse trabalho apresenta a ideia de oficinas a serem realizadas com jovens do 3º ano do Ensino Médio da Escola Estadual de Educação Básica Nicolau de Araújo Vergueiro (EENAV)/ Passo Fundo. A escola é parceira do Projeto Arché e o foco deste ano é trabalhar com as temáticas da justiça social relacionadas à justiça ambiental. A proposta é refletir sobre como a intersecção de marcadores sociais como raça, gênero e classe social, muitas vezes oprime ainda mais as pessoas a partir da história da escritora brasileira Carolina Maria de Jesus. Com isso, buscamos oportunizar uma experimentação filosófica sobre a temática da interseccionalidade aliada à reflexão da justiça social. Temáticas estas que estão alinhadas à busca pela redução das desigualdades (ODS 10), pela equidade de gênero (ODS 5) e a uma educação de qualidade (ODS 4) na medida em que o projeto auxilia na qualificação da educação desses jovens.

Desenvolvimento: Esse trabalho é também fruto dos estudos realizados no GEEDE, com pesquisas bibliográficas e também a partir de uma perspectiva decolonial, buscando valorizar a produção intelectual de pessoas invisibilizadas. Daí a escolha por abordar a temática da interseccionalidade a partir de uma autora brasileira uma mulher negra favelada, catadora de materiais reciclados e mãe solo de três crianças. Carolina Maria de Jesus em sua obra “Quarto de Despejo” relata a luta contra a fome, o racismo, a aporofobia, até mesmo a discriminação por ser mãe solteira e optar por não ter marido, já que isso estava atrelado a uma vida de espancamentos entre outras violências. Preferia a liberdade ainda que isso lhe custasse uma dificuldade ainda maior em conseguir algum dinheiro para comprar alimentos ou vestimentas. O que está associado então à sua classe social muito baixa, que nem com todo o sucesso alcançado com seu livro famoso “Quarto de Despejo” conhecido nacional e internacionalmente, consegue ascender socialmente de forma efetiva, pois segundo relatos de seus filhos, ela nunca foi valorizada como deveria pelas editoras que publicavam seus livros e o dinheiro que mandavam das vendas era irrisório. E a hipótese para isso é que por sua condição humilde e por ser uma mulher negra retinta, a desvalorização



era ainda maior. Essa tamanha opressão que acomete as mulheres negras já era denunciada por Ângela Davis em seu livro “Mulheres, Raça e Classe”, mas foi devidamente nomeada por Kimberlé Crenshaw em 1989 pelo termo interseccionalidade. Quando diferentes tipos de discriminações se somam relacionados a diferentes marcadores sociais como gênero, raça, classe, orientação sexual, deficiência, etc, as opressões são muito maiores e é importante ter em vista esse fenômeno para analisar a realidade de forma mais adequada e lutar por justiça social. Esse fenômeno também é retratado por Mary Robinson em seu livro Justiça Climática: esperança, resiliência e a luta por um futuro sustentável quando afirma que as mudanças climáticas ocasionadas pela ação humana desde a Revolução Industrial em meados do séc. XVIII na Europa e na América do Norte atingem mais mulheres, chefes de família, negras e pobres. Toda a queima exagerada de combustíveis fósseis nas sociedades que passaram de agrárias para industriais e urbanizada sob a pretensão de alcançar um suposto “desenvolvimento” tiveram como consequências injustiças sociais também. A queima de árvores, de carvão, o desmatamento, a pecuária, as mineradoras, etc. são atividades que mais geram impacto no clima com a emissão de gases do efeito estufa. As chuvas intensas em curtos períodos causando deslizamentos, alagamentos, acabam por afetar mais pessoas pobres, geralmente mulheres chefes de família. Isso é importante ser analisado sob a ótica da interseccionalidade, pois para buscar justiça climática precisamos buscar também a justiça social.

Conclusão: A busca por justiça climática é indissociável da justiça social. Enquanto pessoas que somam diferentes marcadores sociais historicamente discriminados não forem tratadas de forma equitativa, estaremos alimentando injustiças. Buscar uma sociedade melhor, passa por percebermos a realidade, nomearmos os fenômenos para conseguirmos combatê-los de forma mais assertiva quando eles forem indesejáveis.

Referências: CRENSHAW, Kimberlé. A urgência da interseccionalidade. TED.com. 14 nov. 2016. Disponível em: https://www.ted.com/talks/kimberle_crenshaw_the_urgency_of_intersectionality?language=pt-br. Acesso em: 09 jul. 2025.

DAVIS, Ângela. Mulheres, raça e classe. São Paulo: Boitempo, 2016.

JESUS, Carolina Maria de. Quarto de despejo: diário de uma favelada. São Paulo: Ática, 2016.

ROBINSON, Mary. Justiça climática: Esperança, resiliência e a luta por um futuro sustentável. e-book. Bloomsbury Publishing, 2018.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 99052304



BALANÇO HÍDRICO NAS PLANTAS: RELAÇÃO ENTRE POTENCIAL OSMÓTICO E TRANSPORTE DE SOLUTOS

Autor: Rafael Vuelma

vuelmarafael@gmail.com

Instituto da Saúde - Universidade de Passo Fundo

Orientador: Gladis Hermes Thomé

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

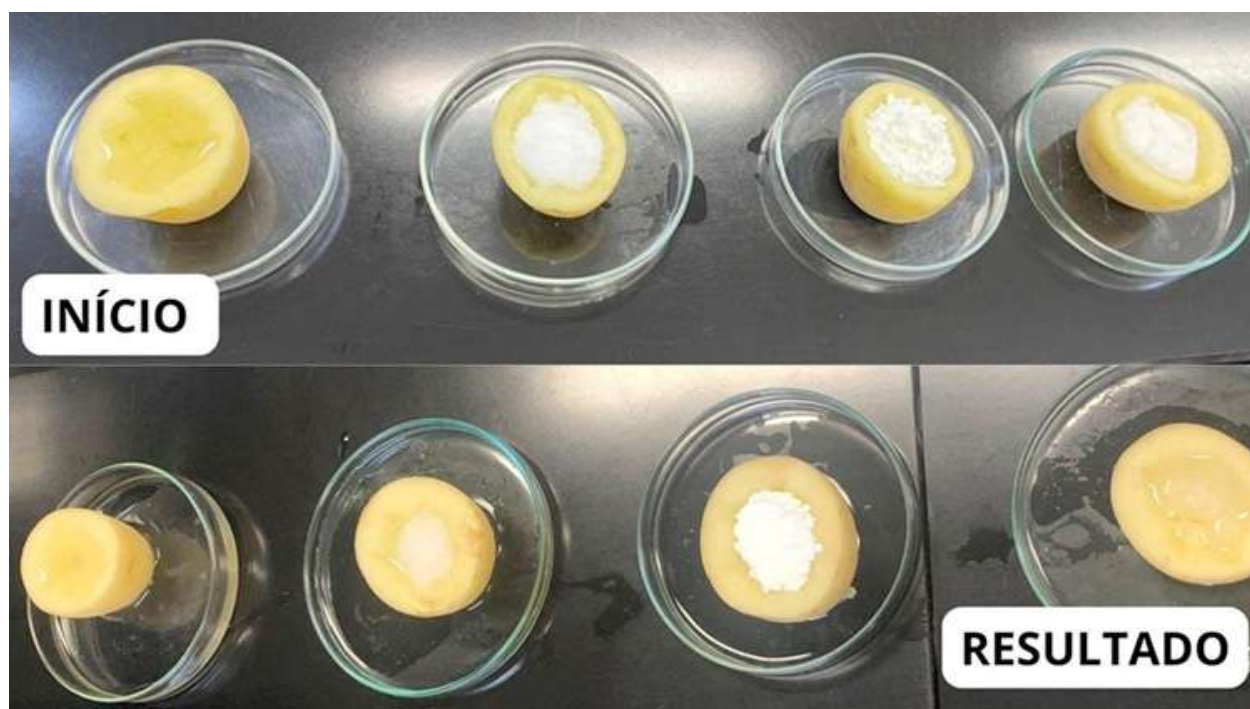
Introdução: Segundo Castro et al. (1977), o potencial osmótico das células vegetais varia conforme a concentração de solutos no meio, influenciando diretamente a absorção de água por osmose. Complementando essa perspectiva, Oliveira et al. (2014) destacam que alterações no potencial osmótico afetam diretamente a germinação e o desenvolvimento inicial das plantas, evidenciando a importância desse fenômeno para os processos fisiológicos. Diante disso, o trabalho teve como objetivo demonstrar, por meio de uma atividade prática e com o uso de batatas durante as aulas de Fisiologia Vegetal, a eficiência dos mecanismos fisiológicos relacionados ao potencial osmótico nas células vegetais, contribuindo para a compreensão do transporte de substâncias essenciais no interior das plantas.

Desenvolvimento: Foram usados quatro tubérculos de batata (*Solanum tuberosum*) cortados ao meio com um buraco escavado em cada metade. Estas metades foram secas com papel absorvente e, em seguida, foram feitas duas repetições em que cada buraco foi preenchido respectivamente com as seguintes substâncias: (1) azeite (2) sal (3) amido (4) sacarose. Na sequência, quatro metades de batatas da primeira repetição do experimento, foram colocadas apoiadas dentro de placas de Petri contendo água destilada. O mesmo foi feito com as outras quatro metades da segunda repetição; no entanto estas foram colocadas em placas sem adição de água. Após 60 minutos, foi observado o que aconteceu com cada substância. Observou-se que as substâncias que apresentam potencial osmótico (sacarose e sal) estavam dissolvidas, tanto nas batatas colocadas em placas contendo água, quanto nas sem água. Porém, nas placas que receberam a adição de água, os solutos se dissolveram mais rápido e completamente. Por apresentarem potencial osmótico, a água presente nas células da batata se moveu em direção às substâncias colocadas no buraco escavado na batata, dissolvendo-as. Já as substâncias não solúveis em água (óleo e amido) não se dissolveram em nenhuma das batatas e permaneceram assim, pois não apresentam potencial osmótico. Esses resultados demonstram que apenas as substâncias solúveis podem ser transportadas pela água dentro da planta, enquanto amido e lipídios são substâncias de reserva que não podem ser translocadas dentro da planta.

Conclusão: A partir da atividade prática realizada ficou evidente que compostos como açúcares solúveis e sais conseguem se dissolver e ser transportados com eficiência, enquanto substâncias como o amido e lipídios permanecem retidos nas células em função de sua insolubilidade.

Referências: CASTRO, P. R. C. et al. Efeito de reguladores de crescimento no potencial osmótico de tomateiro (*Lycopersicon esculentum* cv. Angela). Anais da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, v. 34, p. 365–378, 1977. DOI: 10.1590/S0071-12761977000100027.

OLIVEIRA, E. A. de P. et al. Potencial osmótico do substrato na germinação de sementes e desenvolvimento inicial de plântulas de milho doce. Revista Brasileira de Ciências Agrárias, v. 9, n. 4, p. 477–482, 2014. DOI: 10.5039/agraria.v9i4a2625.





PROTAGONISMO JUVENIL E O ENVOLVIMENTO DO UNIVERSITÁRIO COM PROJETOS INTERDISCIPLINARES DE PESQUISA E EXTENSÃO DURANTE SUA JORNADA ACADÊMICA

Autores: Rafael Vuelma

vuelmarafael@gmail.com

Instituto da Saúde - Universidade de Passo Fundo

Ana Júlia Loss Marcon

188370@upf.br

Instituto da Saúde - Universidade de Passo Fundo

Gabriela Rodrigues

185889@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Nicolí Cavalheiro Castanho

203374@upf.br

Instituto da Saúde - UPF

Gabriela Nicoloso Brandli

180581@upf.br

Instituto da Saúde - Universidade de Passo Fundo

Gabriela Camargo

210412@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Luciana Londero Brandli

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A universidade é vista como espaço de formação integral, e neste contexto, o protagonismo juvenil e a participação ativa em pesquisa e extensão revelam-se essenciais para a transformação do acadêmico, ainda mais quando essas práticas ocorrem de forma interdisciplinar, preparando o aluno para o mercado de trabalho. Essas experiências promovem a articulação entre teoria e prática, estimulando competências como liderança, comunicação e trabalho em equipe. Na Universidade de Passo Fundo (UPF), iniciativas como o Green Office exemplificam essa abordagem, proporcionando aos estudantes oportunidades de engajamento em ações socioambientais. Este trabalho apresenta, como estudo de caso, a experiência do Green Office UPF no projeto “Vitrine”, ressaltando seu impacto na formação interdisciplinar e no protagonismo juvenil.



Desenvolvimento: Em 2025, a equipe do Green Office UPF foi selecionada para participar do projeto “Vitrine”, promovido pela empresa Tetra Pak, em parceria com a ONG Argilando. A iniciativa tem abrangência nacional e visa reconhecer e fortalecer projetos socioambientais liderados por jovens, estimulando o protagonismo, a criatividade e o engajamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A seleção do Green Office envolveu o envio de um projeto com enfoque em práticas sustentáveis no contexto universitário, destacando ações desenvolvidas junto à comunidade acadêmica. Durante o processo, os participantes passaram por uma formação intensiva composta por mentorias técnicas, oficinas, rodas de conversa e avaliações, conduzidas por profissionais da empresa Tetra pack. Essa experiência formativa proporcionou aos estudantes o desenvolvimento de competências fundamentais como planejamento estratégico, liderança colaborativa, oratória, gestão de tempo, articulação intersetorial e construção de parcerias institucionais. Além disso, o contato com jovens de diferentes regiões do Brasil permitiu a troca de experiências e o fortalecimento de uma rede colaborativa com foco em soluções socioambientais inovadoras. Como resultado, a equipe do Green Office UPF foi reconhecida como vencedora da Região Sul (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul), sendo premiada com uma verba destinada à implementação de ações práticas, como reflorestamento e campanhas de conscientização ambiental voltadas aos impactos das enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul em 2024. A vivência no Vitrine evidenciou o impacto formativo de experiências que integram ensino, pesquisa e extensão. O protagonismo juvenil, neste caso, foi exercido de forma autêntica, envolvendo responsabilidade, tomada de decisões e atuação em contextos reais. Essa perspectiva reforça o que propõem autores como (ABRAMO, 2005, p.37) “O protagonismo juvenil se expressa quando os jovens tomam iniciativas, fazem escolhas e assumem responsabilidades em projetos que impactam sua realidade e a de seu entorno.”, ao defenderem que o protagonismo não se dá apenas pela participação formal, mas pela autonomia crítica e pela capacidade de transformar a realidade a partir da ação consciente. Além disso, a atuação interdisciplinar do Green Office UPF, somada à articulação com empresas e organizações da sociedade civil, proporcionou uma formação ampliada que vai além dos limites da universidade. Outro ponto relevante diz respeito ao fortalecimento da identidade institucional e da visibilidade das ações estudantis dentro da universidade. A experiência demonstrou que a extensão universitária, quando vivida de forma crítica, integrada e colaborativa, constitui um espaço fértil para o desenvolvimento de jovens líderes conscientes, engajados e preparados para construir soluções sustentáveis.

Conclusão: A experiência do Green Office no projeto Vitrine evidencia de forma clara o valor do engajamento em iniciativas de pesquisa e extensão interdisciplinares durante a formação universitária. Isso se soma a experiência do jovem que sai da faculdade familiarizado com diferentes áreas como sustentabilidade, comunicação, gestão de projetos e uma vasta rede de contatos.

Referências: ABRAMO, Helena Singer. Juventude e participação política: novas formas de protagonismo juvenil no Brasil. Brasília: UNESCO, 2005.

12ª semana do

Conhecimento

A transformação ecológica começa com
uma ideia. Qual a sua?

08 A 11 DE
SETEMBRO

CNPq

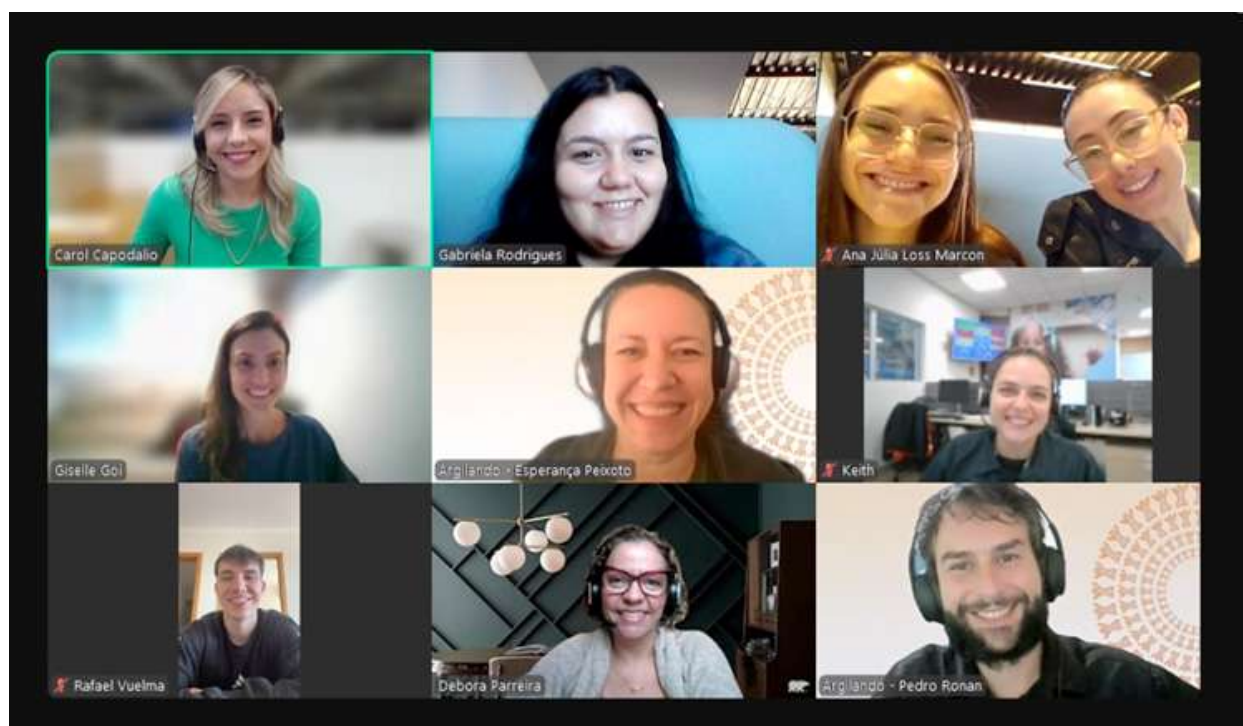
CAPES

FAPERGS

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

UPF

UPF





EFEITOS DO USO DE ANTIMICROBIANOS NO DILUENTE DE SÊMEN SUÍNO SOBRE A MICROBIOTA ENDOTELIAL SUÍNA

Autores: Rafael Zuffo

205148@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Janine de Camargo

janinedecamargo@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Claudia Almeida

claudiavetalmeida@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Silvio de Azevedo Girardi

silviopkm@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Caetano Kaempff Farret

192381@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Ricardo Zanella

ricardozanella@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Janine de Camargo

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A inseminação artificial (I.A) é uma biotecnologia presente em granjas suínolas tecnificadas pois diminui as variáveis relacionadas à cobertura, elevando a eficiência reprodutiva. Para garantir a qualidade e viabilidade do sêmen no armazenamento e na inseminação, adicionam-se antimicrobianos ao diluente espermático para inibir a proliferação bacteriana, que pode comprometer os índices de fertilidade (GERRITS et al., 2005). Contudo, a exposição desses agentes pode interferir no equilíbrio da microbiota endometrial configurando um potencial disbiótico (WALTHER-ANTONIO et al., 2014). O endotélio é colonizado por uma comunidade microbiana comensal, fundamental para a homeostase mucosal, resposta imune e a defesa contra patógenos. Consentindo, alterações nesse ecossistema afetam o desempenho reprodutivo. Este estudo investiga se o uso de antimicrobianos no diluente de sêmen exerce efeito modulador sobre a microbiota endometrial, analisando sua composição e diversidade bacteriana.

Desenvolvimento: O estudo foi conduzido com 13 marrãs em seu terceiro cio, sem sincronização hormonal, as quais foram submetidas à uma I.A cervical 12 horas após a detecção do estro, com três doses de sêmen de um único macho (2.5×10^7 espermatozoides). Cinco dias após, as fêmeas foram abatidas para a coleta do trato reprodutivo. Realizou-se um lavado com solução PBS para a recuperação e avaliação de embriões no estágio de mórula e blastocisto, sendo que apenas estruturas morfolologicamente ótimas (Grau I) selecionadas e armazenadas a -80°C . Simultaneamente, coletaram-se biópsias do endométrio para a análise da microbiota, extraindo DNA bacteriano com o kit DNeasy Blood & Tissue adaptado com lisozima. A caracterização da comunidade microbiana foi feita pelo sequenciamento da região V3-V4 do gene 16S rRNA na plataforma Illumina NextSeq2000. Por fim, os dados brutos foram processados em uma rigorosa análise bioinformática incluindo controle de qualidade (com Trimmomatic e Mothur), classificação taxonômica (SILVA v138) e o cálculo dos índices de riqueza (Chao) e diversidade (Shannon) para avaliar a estrutura da comunidade bacteriana. Os resultados indicam que os antimicrobianos modulam a microbiota endometrial de fêmeas suínas. A principal evidência é a diferença significativa na composição da comunidade microbiana (beta diversidade) entre os grupos tratados (ATB) e não tratados (NATB), conforme apontado pelo teste PERMANOVA ($p=0.055$). Curiosamente, essa alteração na estrutura da comunidade não se refletiu em uma mudança na riqueza total de espécies (alfa diversidade), que não apresentou diferença estatística entre os grupos ($p\text{-valor} = 0.087219$). Sugere-se que a ação foi mais seletiva do que eliminatória, alterando as proporções dos filos presentes em vez de reduzir o número de espécies. Portanto, o antimicrobiano exerceu pressão seletiva reorganizando a estrutura da comunidade e favorecendo o crescimento de certas bactérias em detrimento de outras. Embora o presente estudo não tenha investigado diretamente os mecanismos de resistência bacteriana, permite-se especular sobre como a seletividade observada pode contribuir para este fenômeno. A modulação da microbiota, evidenciada pela alteração significativa em sua composição (beta diversidade) sem uma redução na riqueza total de espécies (alfa diversidade), sugere que o antimicrobiano exerceu uma forte pressão seletiva. Este tipo de pressão é o motor principal para o desenvolvimento de resistência, pois ao eliminar as bactérias mais suscetíveis, o tratamento abre um nicho ecológico para que linhagens naturalmente resistentes ou menos suscetíveis, que talvez estivessem em menor número, possam proliferar sem competição. A longo prazo, essa proliferação seletiva não apenas consolida uma comunidade microbiana alterada, como também pode aumentar o reservatório de genes de resistência no ambiente uterino, representando um risco para a eficácia de futuros tratamentos.

Conclusão: Conclui-se que o uso de antimicrobiano pós-inseminação modulou a microbiota endometrial, alterando sua composição sem reduzir a riqueza das espécies bacterianas. Isso indica uma ação seletiva pelo antibiótico, que reorganizou o microbioma. Embora não investigado diretamente, esse efeito pode favorecer bactérias resistentes, com implicações para a reprodução e resistência antimicrobiana.

Referências: GERRITS, R. J. et al. The effect of antibiotic inclusion in semen extenders on sperm motility and fertility. *Theriogenology*, v. 63, n. 2, p. 500-509, 2005.



WALTHER-ANTONIO, M. R. et al. The vaginal microbiome and preterm birth. Nature Medicine, v. 20, n. 5, p. 593–604, 2014. DOI: <https://doi.org/10.1038/nm.3586>.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 025/201



IDENTIFICAÇÃO DE MICRORGANISMOS ATRAVÉS DE CARACTERÍSTICAS BIOQUÍMICAS

Autores: Rafaela Borges

192738@upf.br
Universidade de Passo fundo

Letícia Dalla Vechia Torriani

202172@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Daniela Dal Castel Krein

kreindaniela@gmail.com
Universidade Federal de Santa Maria

Guilherme Luiz Dotto

guilherme_dotto@yahoo.com.br
Universidade Federal de Santa Maria

Jeferson Stefanello Piccin

jefersonpiccin@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Aline Dettmer

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Engenharias

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A crescente demanda por alimentos, impulsionada pelo aumento populacional, impõe desafios à agricultura, exigindo maior produtividade com menor impacto ambiental. Assim, torna-se essencial adotar práticas sustentáveis, reduzindo o uso de agrotóxicos, cuja aplicação excessiva acarreta contaminações e riscos à saúde e à biodiversidade. Nesse contexto, microrganismos isolados de sistemas de compostagem surgem como alternativa promissora, por atuarem na solubilização de fosfatos, fixação de nitrogênio e produção de fitohormônios, diminuindo a necessidade de fertilizantes minerais (KREIN et al., 2023). A seleção de cepas a partir de ambientes específicos, por meio de análises bioquímicas, permite identificar microrganismos adaptados às condições locais. Esse screening inicial é fundamental para o desenvolvimento de bioinoculantes eficazes, ao invés da simples aplicação de cepas já identificadas em outros contextos, que podem não apresentar o mesmo desempenho (AHMAD et al., 2020).

Desenvolvimento: Os microrganismos previamente isolados de material de compostagem foram inoculados em diferentes meios de cultivos para avaliar suas características bioquímicas. Tubos de ensaio contendo 5 mL de meio de cultivo foram inoculados a 1 cm do fundo com uma colônia de cada microrganismo, utilizando uma alça descartável para perfurar o ágar e estriar as



colônias na superfície. Para o meio de cultivo MacConkey, uma solução salina 0,85% (m/v) foi padronizada em 0,5 na escala MacFarland contendo colônias de cada microrganismo e cerca de 100 uL da suspensão bacteriana foi inoculada em placas de Petri pelo método spread plate. Todas as amostras foram incubadas em estufa a 35°C por 18h-24h. Foram realizadas análises bioquímicas em nove amostras de microrganismos isolados de compostagem, com o objetivo de avaliar características metabólicas relevantes. Os testes incluíram crescimento em meio MacConkey, motilidade, produção de gás, fermentação de glicose e lactose, e utilização de citrato. A maioria das amostras apresentou resultados negativos para crescimento em MacConkey e motilidade, sugerindo que são, provavelmente, microrganismos Gram-positivos e não móveis. Apenas a amostra 1d apresentou crescimento no meio MacConkey, o que indica características de bactérias Gram-negativas, capazes de tolerar sais biliares e cristal violeta (VIEIRA; FERNANDES, 2012). A produção de gás foi negativa em todas as amostras, sugerindo ausência de fermentações com liberação significativa de gás carbônico ou hidrogênio. Quatro amostras (1e, 1f, 2b e 2c) utilizaram citrato como única fonte de carbono, o que evidencia a presença da enzima citratase (CAPPUCCINO; WELSH, 2017). Em relação à fermentação de carboidratos, observou-se que a maioria das amostras apresentou capacidade de fermentar glicose, com exceção das amostras 2a e 2d. A fermentação da glicose é uma característica metabólica importante, pois indica a capacidade do microrganismo de utilizar esse açúcar como fonte de energia, com a produção de ácidos detectáveis pela mudança de cor do meio. (CAPPUCCINO; WELSH, 2017). Já a lactose, um dissacarídeo mais complexo, requer enzimas específicas (como a β -galactosidase) para ser degradada. Foi fermentada por duas (1b e 1d) das nove amostras, o que demonstra maior especificidade metabólica. Essa distinção entre a fermentação de glicose e lactose é importante para identificar perfis metabólicos distintos entre os isolados, sendo útil na diferenciação entre grupos bacterianos e na identificação de enterobactérias e outras bactérias ambientais de interesse agrícola (VIEIRA; FERNANDES, 2012). Esses resultados contribuem para a caracterização bioquímica dos microrganismos isolados, fornecendo informações sobre suas exigências nutricionais, adaptabilidade e potencial funcional. A partir dessas análises, é possível avançar em sua identificação taxonômica e compreender melhor sua diversidade metabólica.

Conclusão: A diversidade metabólica observada, com destaque para a utilização de diferentes fontes de carbono, indica o potencial de algumas cepas e evidencia perfis fisiológicos distintos. Portanto, os dados obtidos contribuem para a compreensão fisiológica dos isolados e fundamentam sua seleção para futuros estudos aplicados à sua seleção para o desenvolvimento de biofertilizantes.

Referências: AHMAD, I.; MAQSHOOF, A.; HUSSAIN, A.; JAMIL, M. Integrated use of phosphate-solubilizing *Bacillus subtilis* strain IA6 and zinc-solubilizing *Bacillus* sp. strain IA16: a promising approach for improving cotton growth. *Folia Microbiol.*, v. 66, p. 115-125, 2020. <https://doi.org/10.1007/s12223-020-00831-3>

CAPPUCCINO, J. G.; WELSH, C. T. *Microbiologia: uma abordagem laboratorial*. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

Krein, D. D. C., Rosseto, M., Cemin, F., Massuda, L. A., & Dettmer, A. (2023). <https://doi.org/10.1007/s13762-023-04929-2>

VIEIRA, D. A. P.; FERNANDES, N. C. A. Q. *Microbiologia Geral*. IFG/UFMS, 2012.

Tabela 1 - resultados teste biocompatibilidade

AMOSTRA	MACCONKEY	MOTILIDADE	GÁS	GLICOSE	LACTOSE	CITRATO
1a	-	-	-	+	-	-
1b	-	-	-	+	+	-
1c	-	-	-	+	-	+
1d	+	-	-	+	+	+
1e	-	-	-	+	-	+
2a	-	-	-	-	-	+
2b	-	-	-	+	-	+
2c'	-	-	-	+	-	+
2d	-	-	-	-	-	+



ENTRE PIGMENTOS E PROVOCAÇÕES: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DE ARTES VISUAIS

Autor: Rafaela Dall Aqua Fachi

189385@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Marilei Teresinha Dal'Vesco

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O presente relato é fundamentado nas experiências teóricas e práticas desenvolvidas durante a disciplina de Estágio Supervisionado em Artes Visuais III, realizado em uma escola da rede privada, do município de Passo Fundo, RS. As atividades foram direcionadas a turmas do Ensino Fundamental II, com foco nas relações entre história da arte, práticas pedagógicas e criação artística. Com a turma do 6º ano, foi desenvolvida uma imersão na teoria sobre a arte na Pré-História, explorando a criação de tintas naturais e suas possíveis funções simbólicas. Com os alunos do 8º ano, foi abordado o Dadaísmo como movimento referência dentro das vanguardas artísticas do século XX, promovendo investigações coletivas e experimentações visuais. As reflexões partem das propostas desenvolvidas, que buscam mesclar conteúdos históricos, sensibilidade estética e práticas participativas, permitindo dialogar sobre diferentes modos de expressão ao longo do tempo.

Desenvolvimento: As propostas desenvolvidas durante o estágio foram fundamentadas na abordagem triangular de Barbosa (2012), que articula leitura de imagem, contextualização e produção artística, sendo adaptadas às realidades e interesses dos alunos do Ensino Fundamental. Com os estudantes do 6º ano, o conteúdo abordado teve como eixo temático a Pré-História, promovendo uma integração entre as disciplinas de Artes e História. A atividade teve início com uma leitura coletiva de imagens rupestres, seguida por reflexões sobre seus possíveis significados simbólicos, características visuais, funções e técnicas utilizadas. Para aproximar os alunos da realidade daquele período — marcado pelo surgimento da produção de pigmentos naturais —, foi proposta uma atividade prática de criação de tintas artesanais. Utilizaram-se materiais como carvão, café, cúrcuma e páprica doce, combinados com elementos como sal, cola, azeite e vinagre, que funcionaram como aglutinantes e conservantes. Essa vivência despertou curiosidade e engajamento, proporcionando uma experiência sensorial que complementou o conteúdo teórico abordado em sala. Já com os alunos do 8º ano, o foco foi o estudo do Dadaísmo, movimento escolhido por eles após uma introdução às vanguardas europeias. A proposta teve início com a contextualização histórica do movimento, que surgiu em meio à Primeira Guerra Mundial. Essa abordagem permitiu aos estudantes relacionar a produção artística com os contextos sociais e

políticos da época. Foram analisadas obras de artistas como Marcel Duchamp e Tristan Tzara, destacando aspectos como a ironia, a crítica à lógica da arte e o rompimento com padrões tradicionais. A produção coletiva ocorreu ao longo de quatro aulas e teve como base práticas características do Dadaísmo, como colagem, nonsense, escrita automática e ready-made. Os alunos utilizaram materiais diversos — fragmentos de texto, fotografias, vídeos —, explorando recursos da arte contemporânea. Além da criação visual, os grupos realizaram pequenas apresentações para expor e refletir sobre seus processos criativos, intencionalidades e aprendizados. As duas experiências evidenciaram o potencial da arte como ferramenta de expressão crítica e criativa. As aulas valorizaram o protagonismo estudantil, estimularam o pensamento reflexivo e promoveram o uso de múltiplas linguagens. Ao integrar teoria e prática de forma sensível e significativa, o estágio contribuiu para a construção de vivências em que a escuta, a invenção e o fazer coletivo foram centrais no processo de aprendizagem.

Conclusão: As propostas realizadas evidenciaram como a teoria quando associada a prática pode trazer resultados significativos para o aprendizado dos alunos. O ensino da arte deve ser mediado de forma multidisciplinar, que conecta com outras áreas de conhecimento, tornando possível despertar o interesse dos alunos, valorizando seus repertórios e incentivando a criação significativa no contexto escolar.

Referências: BARBOSA, Ana Mae. Abordagem triangular no ensino das artes e culturas visuais. São Paulo: Editora Cortez, 2012.

CASTAMAN, Ana Sara. Abordagem construtivista: Caso de uma escola no Norte do Rio Grande do Sul. Disponível em: <file:///C:/Users/189385/Downloads/3653-Texto%20original-10793-11890-10-20201223.pdf> Acesso em 01 de abril de 2025.

PIAGET, Jean. O Juízo Moral na Criança. 2ª ed. São Paulo: Editora Cultrix, 1994.





DO FOGO À INUNDAÇÃO: A ARTE COMO VOZ DAS CATÁSTROFES AMBIENTAIS

Autores: **Rafaela Dall Aqua Fachi**

189385@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Patricia Gueller Vivian

gueller@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Daniel Canals de Toni

daniel.toni@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Luisa Porto Nunes

luisanunes@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Octavio Guadagnin Tecchio

octavio.tecchio@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: **Adriana Bragagnolo**

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Museu de Artes Visuais Ruth Schneider recebeu, durante o mês de abril de 2025, a exposição intitulada “Depois do fogo, depois da enchente” de autoria da artista Viviane Diehl. As obras eram compostas em sua maioria por peças de cerâmica, além de seis fotografias que contracenaram no mesmo ambiente expositivo e que discutiram sobre os impactos ambientais atualmente vivenciados pela sociedade contemporânea. Essa proposta de exposição que, como supracitado, aborda e explora a técnica da cerâmica em maioria das obras, surge para nos conectar e dialogar com o meio onde estamos inseridos, refletindo sobre a importância da preservação dos elementos naturais que há milênios dialogam com a humanidade e entre si mesmos como a água, o barro e o fogo.

Desenvolvimento: No momento em que a humanidade dominou o poder do fogo, os avanços tecnológicos não foram contidos. Ferramentas como a língua falada e escrita, a prensa, o motor, a eletricidade; todos em constante estado de aperfeiçoamento, sempre almejando atingir um estado de superioridade absoluta em relação ao seu antecessor. Todavia, a cerâmica que é uma das invenções mais antigas da humanidade e diretamente ligada ao fogo, praticamente não passou por modificações desde sua concepção. Quando aprendemos a utilizar nossos dígitos com destreza,



passamos a substituir a pedra trabalhada, a madeira e mesmo as vasilhas feitas de frutos como o coco ou a casca de certas cucurbitáceas a fim de utilizar a argila como um meio para esculpir e concretizar nossas ideias, desde figuras de adoração até utensílios para cozinhar e armazenar comida (BYLAARDT, s/p, 2022). Em pouco tempo, dominamos a técnica e desenvolvemos diversos usos para o barro que é tão abundante à nossa volta. Viviane Diehl, doutora em educação, artista e professora, traz em suas obras não apenas a questão da técnica, mas também a humanização da arte. Em sua exposição “Depois do fogo, depois da enchente” presenciamos não apenas obras contemplativas, mas um desabafo sobre a contemporaneidade e a fragilidade do planeta Terra perante aos imprudentes cuidados da humanidade. A referida artista divide o espaço entre a catástrofe das enchentes de 2024 no estado do Rio Grande do Sul e as queimadas que se espalham pelo mundo inteiro. Desastres esses que não acontecem por mera coincidência e que Philippe Descola referencia em seu livro “Outras naturezas, outras culturas”: Quando a natureza é separada da cultura; quando ela deixa de ter alma, nada mais nos impede de explorá-la, e, assim, ela perde o seu valor material, passando a ter um valor abstrato; ou seja, valendo somente quando explorada (DESCOLA, p.46, 2016). Em uma sociedade guiada pela busca de lucro e rendimento inacabável, torna-se ofuscada a perspectiva a respeito dos males causados no globo terrestre. Mesmo com o cultivo das lendas e crenças a respeito de um “divino castigo” em um futuro onde o ser humano maltratasse a natureza, a necessidade monetária deste ou mesmo sua insaciável ambição por capital e propriedades acabaram por desvirtuar as questões ambientais. Como forma de resistência, a Arte utiliza das ferramentas que possui para ressignificar e falar sobre esse mesmo tópico mas em diferentes tipos de mídia, como na cerâmica, material esse que depende de tudo o que o solo e o planeta nos dá: a terra como matéria, a água como fator para seu molde e o fogo como solidificador. E é através desses elementos e da poética criada pela artista que conseguimos revisitar o nosso próprio tempo por outros olhos, e de um modo ou outro nos sensibilizar para questões de nosso tempo.

Conclusão: A argila que antigamente tinha o propósito utilitário, que nas mãos de Viviane Diehl se transformam em voz, crítica e arte. As cerâmicas que vem de tudo que o solo e o planeta proporcionam, e suas obras falam da crise ambiental divididas entre as enchentes do Rio Grande do Sul, as queimadas que acontecem ao redor do mundo e a urgência da reconexão com os elementos naturais e a humanidade.

Referências: IMPRENSA DE, Assessoria. “Depois do Fogo, Depois da Enchente”: Exposição de Viviane Diehl convida à reflexão sobre resiliência no Museu de Artes Visuais Ruth Schneider. Universidade de Passo Fundo. 13/05/2025; Disponível em: <<https://www.upf.br/mavrs/noticia/depois-do-fogo-depois-da-enchente-exposicao-de-viviane-diehl-convida-a-reflexao-sobre-resiliencia-no-museu-de-artes-visuais-ruth-schneider>>. Acesso em 24/06/2025

DESCOLA, Philippe. Outras naturezas, outras culturas. São Paulo: Editora 34, 2016.

BYLAARDT, Marina P. et al. A origem da cerâmica. UFMG bibliobelas. 22/07/2022. Disponível em:<<https://eba.ufmg.br/bibliobelas/index.php/2022/07/a-origem-da-ceramica/>>. Acesso em:24/06/2025.

12ª semana do

Conhecimento

A transformação ecológica começa com
uma ideia. Qual a sua?

08 A 11 DE

SETEMBRO



CNPq

CAPE

FAPERGS

FAPESP

FAPESP

FAPESP

FAPESP

UPF





EFEITO DA REABILITAÇÃO MASTIGATÓRIA NOS SINTOMAS DE DRGE: UM ESTUDO DE COORTE.

Autores: **Rafaela Munz Belarmino**

rafamunz99@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

João Paulo De Carli

joaodecarli@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Pedro Henrique Corazza

pedrocorazza@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Fernando Fornari

fernandofornari@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: **Fernando Fornari**

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) é condição prevalente em pacientes que procuram atendimento ambulatorial. Seus sintomas típicos incluem pirose e regurgitação, além de sintomas atípicos como disfagia e tosse crônica. A DRGE tem fisiopatogenia complexa e multifatorial, abrangendo desde disfunção mastigatória até constipação intestinal, centrada na incompetência do esfíncter esofágico inferior. Além disso, estudos recentes têm mostrado uma associação entre disfunção mastigatória e síndromes ácido-relacionadas, como a doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) e dispepsia (PAULETTI et al., 2022a; PAULETTI et al., 2022b). Apesar da associação entre mastigação ruim e DRGE, a literatura carece de estudos sobre o papel da reabilitação mastigatória nos sintomas de refluxo. Assim, torna-se importante analisar se a reabilitação oral demonstra potencial benefício na redução da pirose e avaliar se após a reabilitação odontológica o impacto clínico do tratamento dentário foi relevante.

Desenvolvimento: Realizamos um estudo de coorte para responder a tal indagação. Treze pacientes dentre vinte programados realizaram reabilitação mastigatória onde possuíam ausência de pré-molares e primeiro molares, através de próteses dentárias móveis ou fixas. Os sintomas de DRGE foram avaliados com questionário validado por Fornari et al., 2004. (8 questões, escore individual de 0 a 5, escore total de 0 a 40, proporcional aos sintomas), respondido antes da reabilitação e 30 dias após. A eficiência mastigatória foi analisada que seguindo a metodologia adaptada do estudo desenvolvido por Júnior et al. 2021, por cominuição de material artificial



Optocal confeccionado de acordo com a versão brasileira de simulador de alimento estabelecida e validada por Pocztaruk et al. 2008 e método de peneiramento (tamisação), onde os pacientes foram avaliados antes da reabilitação e 30 dias após a finalização da reabilitação dentária. Para cada paciente foi entregue 3 gramas de Optocal onde o material foi mastigado por 35 ciclos, onde essa quantidade de ciclos é muito próxima do momento em que ocorre a deglutição (MONTES 2017; MARQUEZIN et al., 2013; JÚNIOR et al. 2021). Logo após a mastigação, o material foi coletado e colocado em estufa durante uma hora a 50 °C para a secagem e onde a tamisação foi realizada sob vibração em uma máquina de peneiramento através de uma pilha de 3 peneiras, com tamanhos de malha decrescentes de 2,36 mm, 1,18 mm e 0,59 mm, durante 60 segundos e então material retido em cada peneira foi pesado em balança analítica. Quanto maior o valor dos resíduos do alimento artificial, ou seja, quanto maior a quantidade que passará pelas 3 peneiras, maior será a capacidade de moagem do alimento, e assim, maior eficiência mastigatória (JÚNIOR et al. 2021). Dentre 13 participantes, oito foram homens (62%), com média de idade de 66 ± 9 anos, e índice de massa corporal de $28,7 \pm 5,7$ kg/m². Apenas um participante usava inibidor de bomba de prótons, sob demanda para pirose. A reabilitação mastigatória consistiu na colocação de próteses (fixas ou móveis) no lugar dos elementos dentários faltantes. Antes do tratamento odontológico, a mediana do escore de sintomas de DRGE foi 6 (intervalo interquartil 25-75%: 4 – 8,5), com redução significativa para zero (0 – 1,5) após 30 dias da reabilitação mastigatória ($P < 0,001$). Antes do tratamento, 11 de 13 pacientes tinham escore de sintoma suficiente (escore ≥ 2 em qualquer questão) para caracterizar DRGE. Trinta dias após, apenas um paciente pontuou 2 ou mais (85% vs. 8%; $P < 0,001$). O percentual de retenção de material Optocal mastigado e posto na primeira peneira foi maior antes que depois da reabilitação (87% vs. 75%), com significância estatística limítrofe ($P = 0,055$), indicando melhor eficiência mastigatória após a reabilitação odontológica.

Conclusão: Nesta coorte preliminar de treze pacientes, a reabilitação mastigatória com próteses dentárias aumentou a eficiência mastigatória e reduziu os sintomas de DRGE.

Referências: FORNARI, F; GRUBER, A.C; LOPES, A.B; CECCHETTI, D; BARROS, S.G.S. Questionário de sintomas na doença do refluxo gastroesofágico. *Arq Gastroenterol*, v.41, n. 4, p. 263-267, 2004.

JÚNIOR, M.C.B.L; GOIATO, M.C; CAXIAS, F.P; TURCIO, K.H.L; SILVA, E.V.F.S; DEUSDETE, M.C; SANTOS, D.M. Masticatory efficiency, bite force and electrical activity of the masseter and temporalis muscles in bodybuilders. *J Clin Exp Dent*, v.13, n.9, p. e920-e926, 2021.

MARQUEZIN, M.C.S; KOBAYASHI, F.Y; MONTES, A.B.M; GAVIÃO, M.B.D; CASTELO, P.M. Assessment of masticatory performance, bite force, orthodontic treatment need and orofacial dysfunction in children and adolescents. *Arch Oral Biol*, v. 58, n. 3, p. 286-292, 2013.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 7.311.220



DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: DIÁLOGO ENTRE SABERES

Autores: **Rafaela Oppermann Miranda**

200060@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Patrícia da Silva Valério

patriciav@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: **Patrícia da Silva Valério**

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O relato em tela tematiza uma experiência de divulgação de pesquisa à comunidade acadêmica, especificamente a um grupo de estudantes do curso de Serviço Social da Universidade de Passo Fundo. A atividade ocorreu no âmbito da disciplina Seminário Integrador em Serviço Social II no semestre letivo 2025/1.

Desenvolvimento: A aula “Gênero, Família e Violência” aconteceu no dia 04 de junho de 2025, das 19h20 às 22h, com a turma de nível 5 do curso de Serviço Social da Universidade de Passo Fundo. Na oportunidade, a convite da professora Cristina Fioreze, divulgamos o trabalho de mestrado “Vidas de mulheres importam?! Dialogismo e valoração em webnotícias sobre feminicídios no noroeste gaúcho” (Miranda, 2025). De mesma forma, Kenia Machado Johner, aluna do Programa de Pós-Graduação em Envelhecimento Humano, realizou a divulgação de suas pesquisas. Nossa fala, a qual denominamos “Da violência contra a mulher: discursos, poder e linguagem”, teve como objetivo discutir a temática da violência contra a mulher, incluídas formas de manifestações, considerando a realidade nacional e o exame de materialidades linguísticas. Para o desenvolvimento da atividade, usamos como material de apoio uma apresentação em slides. Nessa perspectiva, a reflexão inicial ocorreu a partir dos seguintes questionamentos: O que é uma violência? Como podemos identificá-la? Na sociedade, mulheres sofrem mais violências que homens? Por quê? Na sequência, abordamos pontos de referência para a discussão, observando conceitos/definições de violência a partir da sociologia e da legislação brasileira. Com efeito, passamos a explorar o ponto central da pesquisa em divulgação. Para isso, apresentamos brevemente um recorte de análise discursiva de webnotícias sobre feminicídios, com o intuito de desvelar o tratamento valorativo desse objeto na mídia jornalística. O encerramento contemplou a realização de uma dinâmica chamada “Escutando vozes”, desenvolvida em parceria com Kenia Johner. A dinâmica consistiu na distribuição aleatória de fragmentos de falas - reais e ficcionais - a duplas ou trios de estudantes. O comando da atividade previa 1) a identificação do tipo de violência doméstica e familiar contra



a mulher materializada no texto, tendo em vista as cinco formas apresentadas pela Lei Maria da Penha (Brasil, 2006), bem como 2) o levantamento de hipóteses a respeito do contexto de cada fala (interlocutores e suas relações).

Conclusão: Durante o desenvolvimento da atividade, os alunos manifestaram opiniões, questionamentos e reflexões em torno do tema da aula. A distinção desse fato permite destacar a produtividade do diálogo interdisciplinar para uma abordagem extensiva da problemática que é a violência contra a mulher, tanto em sala de aula quanto na atuação do profissional de assistência social.

Referências: BRASIL. Secretaria-Geral. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília: DF, 07 ago. 2006. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm. Acesso em: 18 jun. 2025.

MIRANDA, R. O. Vidas de mulheres importam?! Dialogismo e valorização em webnotícias sobre feminicídios no noroeste gaúcho. 2025. Dissertação (Mestrado em Letras), Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2025. Disponível em: <http://tede.upf.br:8080/jspui/handle/tede/2989>. Acesso em: 20 jun. 2025.



AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA ANQUILOGLOSSIA NA AMAMENTAÇÃO EM RECÉM-NASCIDOS: UM ESTUDO DE COORTE

Autores: **Rafaela Riboli**

rafa_riboli@hotmail.com
Universidade de Passo Fundo

Victoria Dapont

188637@upf.br
Universidade Federal de Passo Fundo

Kamily Luísa da Luz Konzen

192649@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Juliane Bervian

jbervian@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: **Juliane Bervian**

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Os benefícios da amamentação para a saúde infantil são amplamente reconhecidos. No entanto, uma amamentação eficaz demanda uma série de condições favoráveis tanto da lactante quanto do recém-nascido. Por décadas foi levantada a hipótese de que a anquiloglossia poderia reduzir a capacidade dos recém-nascidos de pegar a mama, interrompendo a transferência eficiente do leite e aumentando o desconforto materno durante a amamentação. Isso gerou um grande número de intervenções invasivas em neonatos, sem uma literatura com forte evidência científica. O objetivo desse estudo é avaliar o impacto da anquiloglossia na amamentação em recém-nascidos.

Desenvolvimento: Estudo longitudinal de coorte a ser realizado nas dependências do Hospital São Vicente de Paulo em Passo Fundo/RS/Brasil. A coleta de dados acontecerá por meio de duas etapas: 1) aplicação de questionário às mães e exame clínico do RN e 2) avaliação em 14 e 30 dias da amamentação. A variável de exposição – anquiloglossia – será coletada usando o Protocolo Bristol, enquanto a variável de desfecho do estudo – amamentação – será avaliada pelo Protocolo de Observação da Mamada da Unicef. Os dados serão tabulados e a estatística será realizada por meio do programa STATA 14.0.



Conclusão: A pesquisa está em andamento e gostaríamos de expor nossa experiência até o momento. As dificuldades encontradas, o caminho percorrido e o que esperamos ao final da mesma.

Referências: AMORIN, L.M. Anquiloglossia e autoeficácia em amamentação em recém-nascidos: estudo de coorte ao nascimento. 2024, 52f. Tese (doutorado) – Universidade Luterana do Brasil, Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Canoas, 2024.

BRANDÃO, C.A.; DE MARSILLAC, M.W.S.; BARJA-FIDALGO, F.; OLIVEIRA, B.H. Is the Neonatal Tongue Screening Test a valid and reliable tool for detecting ankyloglossia in newborns? Int J Paediatr Dent. V. 28, n. 4, p. 380-389, 2018.

BROWN, C.R.; DODDS, L.; LEGGE, A.; BRYANTON, J.; SEMENIC, S. Factors influencing the reasons why mothers stop breastfeeding. Can J Public Health, v. 9, n.105, p. 179-185, 2014.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 7.101.099



CONEXÕES: CONSTRUÇÃO DE PERSONAGENS FANTÁSTICOS E PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Autores: **Rafaella Ribas de Mello Ciapparini**

rafaellaribas0705@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Daniel Canals De Toni

danielcadetoni@gmail.com ou 201440@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Esther Bristott

estherbristott38@gmail.com ou 197824@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: **Marilei Teresinha Dal' Vesco**

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: Este projeto, realizado no Estágio I de Artes Visuais, propõe a reflexão poética da arte como caminhos de expressão, imaginação e técnica. A partir das oficinas realizadas na Galeria Estação da Arte, em Passo Fundo, buscamos explorar os conceitos de arte contemporânea e Concept art através da criação de personagens e cenários, estimulando o imaginativo e conectando os participantes com o patrimônio material e imaterial. Utilizando princípios da arte-terapia, teoria das cores e técnicas de ilustração, a proposta visa apresentar ao público o universo ilustrativo como expressão sensível, e traz consigo o objetivo de valorizar a arte como ferramenta de transformação e expressão identitária.

Desenvolvimento: O estágio desenvolveu-se através de duas oficinas interligadas na Galeria Estação da Arte e Universidade de Passo Fundo. A primeira, “Criação de Personagens Fantásticos”, abordou design de personagens utilizando referências como Arcane e Studio Ghibli. Os participantes exploraram silhuetas, teoria e psicologia das cores, criando personagens com materiais como aquarela e giz pastel oleoso. Resultados mostraram que mesmo iniciantes conseguiram aplicar conceitos usados por profissionais, desmistificando a complexidade da ilustração e criando pontes entre o imaginário artístico e a psicologia inconsciente. A segunda oficina, “Estação de Memórias”, trabalhou memórias afetivas relacionadas com cores e patrimônio histórico. Participantes transformaram fotografias antigas e lembranças pessoais em composições visuais, utilizando cores para expressar emoções. Destaque para casos como o de uma participante que representou sua avó através de imagens de Roberto Carlos, e outro que usou Charlie Chaplin para simbolizar um mural da juventude. Foi utilizado a teoria e psicologia das cores para melhor compreensão do contexto, utilizando o jogo GRIS como principal exemplo. Os principais resultados



foram: Aproveitamento e melhor conhecimento de técnicas de ilustração Uso da arte como ferramenta terapêutica e de reconexão A experiência demonstrou como metodologias híbridas (concept art + arteterapia) podem ser eficazes em educação não formal. Participantes relataram surpresa ao descobrir que “cores podem expressar tanto”, evidenciando o potencial transformador da arte quando mediada de forma acessível. O projeto reforçou a arte como ponte entre técnica e subjetividade, capaz de criar conexões profundas com patrimônios materiais e imateriais.

Conclusão: O estágio comprovou que a arte integra técnica e emoção, transformando espaços públicos em ambientes vivos de criação. As oficinas demonstraram como metodologias acessíveis podem criar laços e pontes para o nosso emocional, além de instigar a criatividade e valorizar o trabalho do ilustrador, revelando a arte como ferramenta de transformação social e conexão humana.

Referências: FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 25. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996. Acesso em: 29 mai. 2025.

SAINTMALEV. Arcane does character design PERFECTLY. YouTube, 2023. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4ovVdBJFvF8>. Acesso em: 27 abr. 2025.

TALKS GAMES, Daryl. How Gris Made You Cry With Its Colors. YouTube, 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=A-UD-aW2tpg>. Acesso em: 06 mai. 2025.



COMO VAI? UMA ANÁLISE DOS ESTUDOS DA CONVERSAÇÃO À CARTA DE CLARICE LISPECTOR

Autores: **Rafaelly Andressa Schallemberger**

rafaelly.schallemberger@iffarroupilha.edu.br
Universidade de Passo Fundo

Marlete Sandra Diedrich

marlete@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Géverson Dall'Agnol

agnol.gd@gmail.com
UNIBF

Orientador: **Luciana Maria Crestani**

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este trabalho surgiu como pré-requisito da disciplina de Estudos da Conversação, do curso de Doutorado em Letras, em que foi solicitado aos alunos que escolhessem uma carta, do Instituto Moreira Salles, e escrevessem uma análise aplicando os conhecimentos teóricos no corpus eleito. A partir disso, inicialmente propomo-nos a fazer um breve apanhado do referencial teórico estudado. Neste sentido, a pesquisa é de natureza aplicada, baseado no método dialético, exploratório, pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa e busca realizar a análise da carta de Clarice Lispector. Temos como objetivo demonstrar de que forma é feito o revezamento dos turnos na carta em questão e levantamos como hipótese a criação de um simulacro conversacional de troca de turnos. Finalmente, apresentamos as considerações finais a respeito da importância dos conhecimentos acerca dos turnos, marcas de oralidade e escrituralidade, especialmente na escola, a fim de que os alunos saibam diferenciá-las.

Desenvolvimento: Em uma carta íntima, como nosso corpus de análise, ainda que materializada pela escrita, é a oralidade que permeia o texto. Sobre esse aspecto, Diedrich e Rigo (2017) vão explicar que há contextos autênticos e não-autênticos, sendo que os primeiros seriam da ordem da fala, da oralidade real, e os segundos onde há controle prévio, como por exemplo, a carta que, ainda sendo da ordem da oralidade, materializam-se em um suporte escrito. Preti (1999) estabelece a comunicação assimétrica como aquela em que só um dos interlocutores desenvolve o tópico e simétrica aquela em que ambos contribuem. O turno valoriza todas as intervenções dos interlocutores, e é de valor referencial ou informativo. O turno pode ser nuclear, quando o falante desenvolve o tópico, pode ser inserido, quando o outro interlocutor apenas acompanha ou ainda justaposto, quando ambos os interlocutores têm turnos nucleares. Outro aspecto destacado por



Prete (1999) é a gestão de turnos feita pelos falantes. Passemos agora à análise da carta escolhida. Em relação à enunciação na carta em questão não temos um domínio conversacional autêntico, mas sim, forjado. A carta reconstrói um simulacro da realidade, em que dois amigos conversam pessoalmente. No entanto, conforme afirmado por Hilgert (2020), o que confirma se um texto é da ordem da oralidade ou não é como os falantes o caracterizam. Neste sentido, podemos observar diversas marcas de oralidade que são usadas por Clarice na carta, e que conferem o caráter oral e conversacional. Mais além, podemos observar que Clarice é hábil em simular os turnos, ainda que eles não aconteçam de fato. Logo, o esperado é que em uma carta tivéssemos um turno mononuclear, no entanto, Clarice forja a alternância de turnos. Embora a carta não pressuponha, temos troca de turnos, ou melhor, a simulação deles, embora seja assimétrica (só Clarice fala), dá a impressão de ser simétrica, pois ela “ouve” as possíveis “respostas” do amigo. Outro trecho que merece destaque é “O quê? desculpe, não estou mais ouvindo (...), em que vemos claramente a ironia da autora, que faz piada com a distância e com a simulação de não “ouvir” mais o seu interlocutor, uma crítica clara a ausência de resposta do amigo. Assim, embora a carta seja um ambiente de conversação forjado, não autêntico, a carta de Clarice é bastante peculiar, ao simular, quase que de forma literária, o diálogo entre ela e o amigo. O tom de ironia pela ausência de resposta do amigo perpassa a carta e esses efeitos de sentido decorrentes das escolhas que a autora faz, inclusive de simular os turnos, gera as possíveis interpretações. Assim, essa carta faz mais do que informar, do que trazer notícias, faz dialogar e censurar a ausência do amigo de forma irônica. Essas escolhas linguísticas revelam nada menos do que a hábil capacidade linguística e artística de Clarice, que faz até de uma carta, uma obra de arte que rende sempre uma bela análise.

Conclusão: Na carta em questão foi possível perceber que, embora o gênero não permita a troca de turnos em uma única carta, a escritora Clarice foi hábil em simular essa troca, inclusive usando expressões próprias do ambiente conversacional. Esse tom irônico imprimiu também uma crítica ao manuscrito, demonstrando o desapontamento da autora com o amigo que não lhe havia respondido.

Referências: DIEDRICH, Marlete Sandra; RIGO, Karina de A. (2017). A língua mobilizada na conversação: princípios metodológicos para um trabalho de investigação. *Desenredo*, v. 13, n. 3, set/dez 2017. Disponível em seer.upf.br/index.php/rd/issue/download/592/14. Acesso em 12 de maio de 2024.

LISPECTOR, Clarice. Correspondências. Rio de Janeiro: Rocco, 2002, p. 110. Disponível em: <https://correio.ims.com.br/carta/como-vai/> Acesso em: 16 jul. 2024.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Análise da Conversação*. São Paulo, Ática, 2003.

PRETI, Dino (Org.). *Análise de textos orais*. São Paulo, Humanitas, 4. ed. 1999.



ARTE E PERTENCIMENTO NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO NÃO FORMAL: UM RELATO DE ESTÁGIO NO CRAS

Autor: Raiana Parizotto de Quevedo

raianaparizotto@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Marilei Teresinha Dal Vesco

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Este trabalho apresenta um relato de experiência realizado na disciplina de Estágio Supervisionado em Artes Visuais I, que integra a matriz curricular do curso de Artes Visuais, da Universidade de Passo Fundo, RS. A prática de estágio foi desenvolvida no contexto da educação não formal, em um Centro de Referência de Assistência Social (CRAS). A experiência do estágio parte da compreensão de que a arte, quando inserida em espaços alternativos ao ensino formal, pode se tornar uma ferramenta para o autoconhecimento, a expressão pessoal e a reconstrução de narrativas de vida, promovendo aprendizagens significativas em contextos diversos. Este estágio ocorreu nos meses de Abril a Junho de 2025, com um grupo de mulheres atendidas pela instituição, em período matutino e vespertino. As atividades envolveram a produção de tintas naturais e à criação de auto-retratos simbólicos, baseando-se na obra e pesquisa da artista Maria Lucina Busato Bueno, natural do município de Casca, RS.

Desenvolvimento: A arte ainda é algo inacessível pela maior parte da população, sendo associada a museus, galerias ou espaços formais, o que acaba tornando algo distante do dia a dia da maioria das pessoas, principalmente das que se encontram em momentos de vulnerabilidade como o público dos CRAS. Como afirma João Francisco Duarte Júnior (2009, p. 62) “a arte é uma chave com a qual abrimos a porta de nossos sentimentos; porta que permanece fechada à nossa linguagem conceitual” ao levar o ensino da arte a espaços não formais, criamos a oportunidade de abrir essas portas em pessoas que, muitas vezes, carregam histórias marcadas por silenciamentos de si mesmas. A arte surge para essas pessoas como uma forma de encontrar a si mesmo novamente através suas memórias, desejos e afetos, através de um processo de reconhecimento. Essa realidade, se tornou perceptível durante os encontros, uma mediação acolhedora se tornou indispensável para despertar o envolvimento dos participantes, especialmente em propostas que envolvem autoconhecimento. Desde o início, a fala das participantes expressando insegurança com o desenho e frases foram surgindo, como “Não sei desenhar”, ou até mesmo “Quando eu era criança até desenhava, mas muito pouco, não ia na escola, eu sempre morei para fora a minha escola era a enxada”, foram recebidas com cuidado e aceitação, reconhecendo que essas palavras não apenas nos mostram a falta de acesso a uma educação formal de artes, mas também revela

um histórico de exclusão cultural sofrido por pessoas em situação de vulnerabilidade social e financeira. No decorrer das atividades, foi possível perceber transformações sutis na forma de pensar e se expressar, mas significativas das participantes, aquele receio inicial e o medo de falar algo errado por falta de acesso ao conhecimento artístico, começou a desfazer ao perceberem que o espaço era livre de julgamentos, muitas começaram a se expressar com maior liberdade, não só através da produção artística, mas também nas falas e reflexões sobre si mesma. O contato com as tintas naturais a partir das obras e pesquisa de Lucina, foi essencial no processo, afinal, conseguiu trazer as participantes um senso de pertencimento ao fazer relação entre processo de criação das tintas com o lugar e cotidiano onde cresceram; trabalho manual e contato com a natureza. Passando para a parte de criação artística, foi o primeiro momento em que muitas se viram como criadoras de algo que as representassem, não seus maridos, filhos ou trabalho, mas sim, suas histórias, memórias e gosto, trazendo reflexões mais profundas que foram compartilhadas em uma roda de conversa. Em um cotidiano por vezes sobrecarregado, para essas mulheres o espaço das oficinas se tornou, ainda que por algumas horas, um lugar de respiro, trocas e de encontro, a arte, nesse sentido, funcionou como processo de fortalecimento de vínculos, não apenas entre educadora e educandas, mas entre elas mesmas, criando um espaço coletivo de escuta e pertencimento.

Conclusão: Realizar o estágio em uma unidade do CRAS, nos permitiu compreender o impacto da arte quando levada para além dos espaços formais. Ao desenvolver ações com mulheres atendidas por esse local, é possível experimentar a arte como uma ferramenta de autoconhecimento e uma forma de se reencontrar com suas histórias, deixando de lado mesmo que por pouco tempo as frustrações e problemas da vida.

Referências: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Censo SUAS 2024: Centro de Referência de Assistência Social – CRAS. Brasília, DF: MDS, 2024. Disponível em: <https://censo-suas.cidadania.gov.br>. Acesso em: 23 abr. 2025.

DUARTE JÚNIOR, João Francisco. Por que arte-educação? 20. ed. Campinas, SP: Papirus, 2009.





VIVÊNCIAS INTERDISCIPLINARES: VALORIZAÇÃO DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA NO PIBID

Autores: Raiana Parizotto de Quevedo

raianaparizotto@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Nicolý Castanho Nascimento

nicolycastt74@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Suelin Julia de Aquino

suelinj.deaquino@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Rochele Aparecida Gonçalves Machado

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma iniciativa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que visa aproximar os estudantes de licenciatura das práticas escolares, promovendo a formação de professores comprometidos com a educação básica pública. O programa oferece aos bolsistas a oportunidade de vivenciar o cotidiano das escolas, refletir sobre práticas pedagógicas e desenvolver projetos que dialoguem com a realidade dos alunos. Este resumo relata a experiência desenvolvida por alunas dos cursos de Artes Visuais (Licenciatura) e História (Licenciatura), da Universidade de Passo Fundo, junto à sétima série da Escola Estadual de Ensino Médio General Prestes Guimarães, com foco em um projeto interdisciplinar voltado ao estudo e valorização da cultura afro-brasileira, conteúdo muitas vezes inexplorado ao longo do ensino fundamental II.

Desenvolvimento: A atividade desenvolvida pelas acadêmicas propõe abordagens voltadas à integração e exposição de questões étnico-raciais, com ênfase na valorização da cultura afro-brasileira. A proposta busca incentivar a reflexão e a problematização sobre a sociedade brasileira, especialmente no que se refere às desigualdades sociais e à formação histórica marcada pela colonização e escravidão. O objetivo central é desenvolver habilidades importantes, como a criação e análise de elementos das artes visuais, a interpretação e reflexão sobre obras de arte, o uso consciente de materiais que preservem o meio ambiente, a valorização de valores culturais afro-brasileiros e a identificação da diversidade da população brasileira, considerando a mescla das culturas africana, europeia e indígena. Como produto final da atividade, foi proposto o asalato, um instrumento de percussão de origem africana, também conhecido como kas-kas. Tradicionalmente confeccionado com frutos secos da árvore Swawa, preenchidos com grãos



e conectados por um cordão, o asalato também possui versões modernas feitas de plástico. Na atividade, o instrumento foi produzido a partir de materiais reciclados, como barbante, tampas e gargalos de garrafa PET, promovendo a consciência ambiental e o reaproveitamento de recursos. A proposta didática está estruturada em diferentes momentos pedagógicos. A introdução à cultura afro-brasileira é feita por meio da apresentação de slides e de um debate aberto com os educandos, abordando tópicos como a afro-brasilidade, religião, culinária, elementos artísticos e música. A seguir, ocorre a reflexão e problematização sobre as raízes escravocratas da sociedade brasileira e seus impactos na cultura local e contemporânea. No desenvolvimento da atividade, os alunos são convidados a observar obras de arte relacionadas ao tema da afro-brasilidade, discutindo a representatividade e os significados presentes na produção artística. Em seguida, acontece a observação e experimentação de elementos gráficos africanos, especialmente padrões geométricos. Os educandos desenharam e recriaram esses padrões a partir de exemplos visuais apresentados em sala. Posteriormente, o instrumento asalato é introduzido como proposta de produto artístico. A atividade inclui sua apresentação, contextualização histórica e musical, e a confecção do instrumento utilizando materiais reciclados. Enquanto os alunos produzem seus instrumentos, são expostos a músicas nas quais o instrumento é utilizado, enriquecendo a experiência sensorial e artística. Durante todas as etapas, foram utilizados recursos como apresentação de slides para exposição do conteúdo e músicas de referência que auxiliam na ambientação temática. A proposta evidencia a riqueza interdisciplinar do tema trabalhado, atravessando diferentes áreas do conhecimento, como história, artes e música.

Conclusão: A experiência aproximou as acadêmicas da prática docente e dos desafios do ensino interdisciplinar. O projeto contribuiu para a construção de um espaço escolar mais consciente de sua diversidade cultural. Evidenciou-se a relevância do PIBID enquanto política pública de formação docente, ao proporcionar vivências que integram teoria e prática de forma comprometida com a transformação social.

Referências: BARBOSA, Ana Mae. *A Imagem no Ensino da Arte*. São Paulo: Perspectiva, 2009.

COLOMBO, Faculdade Educacional de. *Portal da Cultura Afro-Brasileira*. Cultura Afro-Brasileira..

GOMBRICH, E. H. *A História da Arte*. Rio de Janeiro: LTC, 2013.



MUSEU, ARTE E COMUNIDADE: A EXPERIÊNCIA DO MUSEU MÓVEL EM ESCOLAS PÚBLICAS

Autores: Raiana Parizotto de Quevedo

raianaparizotto@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Brenda Fuchs Andrade

197583@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Marilei Teresinha Dal Vesco

marileitdalvesco@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Micaella Freires Schaeffer

168616@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Lorilei Secco

lorileisecco@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Raquel Sampaio Alberti

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O projeto Museu, Arte e Comunidade – MAC, que pertence ao Curso de Artes Visuais (Licenciatura e Bacharelado), tem como objetivo reunir acadêmicos em ações extensionistas que primam pela distribuição do conhecimento, aproximação da arte e da cultura local, tendo o Museu de Artes Visuais Ruth Schneider – MAVRS como principal território. Ao longo do último ano, a atividade que concentrou os maiores esforços do projeto MAC foi o projeto Museu Móvel, que tem como objetivo aproximar o MAVRS da comunidade escolar, promovendo a acessibilidade aos seus acervos, levando até as escolas uma pequena exposição e atividades especiais que facilitam a compreensão das obras de arte. O projeto permite que os alunos tenham contato direto com pinturas, esculturas e outros tipos de obras, e as atividades foram projetadas para tornar o aprendizado mais divertido e envolvente.

Desenvolvimento: O projeto Museu Móvel teve suas atividades interrompidas por conta da pandemia do coronavírus nos anos de 2020 e 2021. O afastamento social e as medidas de prevenção ao vírus impossibilitaram a continuação das atividades do projeto, que ocorriam, em sua grande maioria, em escolas da rede pública de ensino, de forma presencial. Após a mudança do Museu de Artes Visuais Ruth Schneider para o Campus 1 da UPF, no ano de 2023, houve um afastamento



perceptível do público geral que antes o frequentava. Assim, revelou-se essencial a realização de ações que pudessem aproximar novamente o Museu da comunidade passo-fundense. Em 2024, o projeto MAC, em conjunto com o Museu, iniciou o processo de retomada da atividade do Museu Móvel. Os extensionistas do MAC atuaram em contato direto com o acervo do MAVRS, para desenvolver oficinas que conseguissem conectar o público-alvo com o Museu. Para isso, partiu-se do entendimento de que a experiência artística só é significativa quando estabelece relação com as vivências e o repertório prévio dos participantes, como afirma Duarte Júnior (2009, p. 21), “um novo símbolo, uma nova palavra, um novo conceito somente é compreendido tomando-se por base nossas vivências anteriores”. A partir dessa perspectiva, as oficinas foram pensadas como espaços de mediação e aproximação, que dialogassem com o cotidiano dos alunos e despertassem interesse genuíno pela arte. No ano de 2024, foram desenvolvidas duas oficinas, ambas abordando a obra de três artistas essenciais para a história do MAVRS: Glauco Pinto de Moraes, Roseli Doleski Pretto e Ruth Schneider. A primeira oficina desenvolvida utiliza a técnica da colagem e busca instigar a imaginação dos alunos; a segunda tem foco em criação de desenhos com materiais diversos, e propõe um olhar sobre como são feitas as exposições de arte. Nos resultados de 2024, foram recebidas avaliações bastante positivas dos professores que receberam a atividade nas escolas, o que fez perceber a importância das oficinas. Foram atendidas seis escolas e mais de 200 alunos, em encontros que duram, em média, uma hora, no ambiente da própria escola. Para o ano de 2025, foram desenvolvidas mais duas novas oficinas: uma voltada para o ensino médio, focada em narrativas gráficas, e outra para o ensino fundamental, que gira em torno da experimentação na arte em relação à representação da figura humana. Para o segundo semestre, o projeto prevê seis encontros, e as escolas interessadas em receber o Museu Móvel podem escolher entre as quatro oficinas que foram desenvolvidas. As atividades são disponibilizadas para as escolas por meio de um ofício enviado para a rede pública de ensino, permitindo a organização da escola e da equipe que aplicará a oficina, listando o número de estudantes, as datas e localizações.

Conclusão: O Museu Móvel fortalece o vínculo entre o MAVRS e a comunidade, valorizando a cultura local e contribuindo para o ensino da arte nas escolas. Leva o acervo a quem não tem acesso ao campus da UPF, amplia a percepção dos alunos sobre o que é um museu de artes visuais e estimula, desde cedo, o interesse por instituições culturais e pelas diversas formas de expressão artística.

Referências: DUARTE JÚNIOR, João Francisco. Por que arte-educação? 20. ed. Campinas, SP: Papirus, 2009.





OTIMIZAÇÃO DE DESIGN ASSISTIDA POR INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM IMPLANTES DE DIÂMETRO REDUZIDO.

Autores: Renan Brandenburg dos Santos

renanbsssss@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Alvaro Della Bona

dbona@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Jason Allan Griggs

jgriggs@umc.edu
University Medical Center of Mississippi

Orientador: Alvaro Della Bona

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Implantes dentários de diâmetro reduzido (IDRs) são uma solução viável para pacientes com volume ósseo limitado, evitando a necessidade de enxertos ósseos extensos. No entanto, suas dimensões reduzidas podem comprometer o desempenho mecânico, especialmente sob cargas cíclicas. A interface implante-pilar desempenha um papel crucial na longevidade do sistema, e sua otimização geométrica pode melhorar significativamente a resistência à fadiga. Avanços recentes em inteligência artificial (IA) e modelagem computacional permitem estratégias de projeto orientadas por dados, capazes de lidar com interações paramétricas complexas. Este estudo tem como objetivo avaliar e otimizar o desempenho mecânico de componentes protéticos suportados por implantes de diâmetro reduzido por meio de uma estratégia de projeto orientada por inteligência artificial, com foco na resistência à fadiga.

Desenvolvimento: Foi selecionado um implante dentário de diâmetro reduzido ($\varnothing$ 3,0 mm) com conexão cônica Morse. O implante, o pilar e o parafuso de fixação foram escaneados por microtomografia computadorizada (micro-CT) de alta resolução. A reconstrução digital foi realizada por limiarização em tons de cinza utilizando o software Simpleware (Synopsys, EUA), gerando modelos 3D precisos dos componentes. Seis parâmetros geométricos da conexão interna foram selecionados para variação dimensional. Um conjunto CAD tridimensional foi gerado no SolidWorks (Dassault Systèmes) por engenharia reversa. Seis parâmetros da conexão interna dos implantes (relacionados ao design estrutural) foram priorizados. O conjunto implante/pilar foi reconstruído (SolidWorks) utilizando técnica de engenharia reversa, e os parâmetros foram alterados ($\pm 20\%$) conforme planejamento experimental (DOE++, Reliasoft), utilizando matriz ortogonal de Taguchi. Análise por elementos finitos (FEA- Abaqus) foi realizada nos 27 modelos digitais



resultantes com aplicação de carga simulando a geometria de teste de fadiga (ISO 14801:2016). Os limites de fadiga dos modelos digitais foram estimados (Fe-safe) e os parâmetros de maior impacto foram determinados no DOE++. Os resultados foram utilizados para treinar uma rede neural artificial (RNA) para prever os limites de fadiga de modelos intermediários, e algoritmos genéticos foram utilizados para evoluir o design com o maior limite de fadiga previsto. Resultados O modelo original (referência) apresentou um limite de fadiga de 193 N. Várias combinações de parâmetros resultaram em melhorias no desempenho mecânico, sendo que a melhor configuração obtida pelo planejamento experimental (Taguchi) alcançou 294 N. O modelo otimizado por IA (RNA + GA) apresentou um limite de fadiga de 304 N, representando uma melhoria de 57,5% em relação ao projeto original. Entre os seis parâmetros analisados, o ângulo do cone e o comprimento de engajamento do pilar mostraram maior influência na resistência à fadiga. Discussão Neste estudo, o uso de um fluxo de trabalho orientado por dados permitiu explorar espaços de projeto multidimensionais, revelando configurações que dificilmente seriam consideradas por abordagens convencionais (Chen et al., 2020). A integração de redes neurais artificiais (RNA) e algoritmos genéticos (GA) tem se mostrado uma ferramenta robusta para a geração e avaliação de novos projetos, reduzindo a quantidade de simulações necessárias até alcançar a configuração ideal (Yildiz et al., 2022) corroborando com os resultados apresentados. As melhorias na resistência à fadiga são particularmente relevantes para os IDRs, nos quais as falhas mecânicas geralmente ocorrem na junção implante-pilar devido à concentração de tensões (Spazzin et al., 2015). A metodologia proposta também pode ser aplicada a implantes convencionais, bem como em diferentes áreas da odontologia digital e da engenharia de biomateriais (Kwon et al., 2023)

Conclusão: O fluxo de trabalho proposto otimizou de forma eficaz a interface implante-pilar de sistemas de diâmetro reduzido, resultando em melhorias significativas na resistência à fadiga. Estratégias assistidas por IA aceleram o desenvolvimento de projetos, reduzem a necessidade de testes exaustivos e contribuem para a criação de soluções protéticas mais duráveis.

Referências: YILDIZ, A. R. et al. Hybrid optimization methods in biomedical device design. *Computer Methods in Biomechanics and Biomedical Engineering*, v. 25, n. 3, p. 204–215, 2022.

SPAZZIN, A. O. et al. Influence of implant-abutment interface design on mechanical resistance. *Implant Dentistry*, v. 24, n. 6, p. 672–676, 2015.

KWON, H. J. et al. AI-assisted design of dental prostheses: A review. *J P D*, v. 130, n. 4, p. 635–642, 2023.

CHEN, Y. et al. Data-driven design optimization of dental implants using machine learning. *Journal of Mechanics in Medicine and Biology*, v. 20, n. 6, p. 2050045, 2020.



AUSÊNCIA DO TREINO DAS HABILIDADES COGNITIVAS E MOTRICIDADE FINA DURANTE O ENVELHECIMENTO

Autores: Renata Péz Fagundes

198795@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Júlia Dalla Flora Laimer

185520@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Salma Ribeiro Makki

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O presente trabalho aborda a experiência de estágio obrigatório com idosos, realizada em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos, localizada na cidade de Passo Fundo. Partindo da prática foram observadas a demanda com relação ao estímulo da motricidade fina e das habilidades cognitivas, desta forma foram feitas atividades que atendessem tal necessidade.

Desenvolvimento: Na lógica referente ao tema, há o discernimento de que no envelhecer as habilidades cognitivas decaem, novamente, ao entrar em um estágio mais avançado da vida, por volta dos 65 anos, entramos na senescência, um período em que é marcado por declínios evidentes no funcionamento do corpo e da mente, contudo, relacionando com a qualidade de vida do idoso, este acaso pode ser mais evidente e trazer maiores problemas para a saúde física, mental, cognitivo, emocional, logo este declínio pode variar de um idoso para outro. Ainda, durante a velhice, devido a idade avançada o círculo social torna-se menor, as dificuldades podem privá-los da realização de atividades do dia a dia e de preservar sua independência. Ademais, devido estes problemas recentemente citados, por mais que limitem o idoso em diversos aspectos, a partir de um treino cognitivo e práticas diárias que permitam fortalecer o idoso em questões físicas, sociais e mentais, é possível desacelerar esses declínios tornando as perdas menos significativas. Foi possível observar que idosos parcialmente debilitados apresentaram melhora significativa em suas habilidades por meio de estímulos variados, como conversas diárias, pinturas e colagens. Em um período de três meses, notou-se um avanço considerável no manuseio de objetos e nas habilidades motoras finas, resultado das atividades estimulantes realizadas semanalmente. Essas intervenções, focadas em aspectos cognitivos, motores e sociais, mostraram-se eficazes para retardar o declínio funcional comum em idosos com algum grau de debilidade. A hipótese de que a prática regular e estruturada dessas atividades poderia promover melhorias foi confirmada, uma vez que o progresso, embora gradual, foi perceptível em pouco tempo. Além disso, a socialização proporcionada pelas atividades em grupo contribuiu para o bem-estar emocional dos idosos, o que, por sua vez, potencializa os



ganhos cognitivos e motores. Dessa forma, pode-se estabelecer que, mesmo quando as atividades diárias habituais são interrompidas ou limitadas devido a dificuldades físicas ou cognitivas, é possível substituí-las por outras que mantenham a continuidade do estímulo mental e físico. Essa substituição é fundamental para que o idoso não perca suas habilidades em grande escala, pois a manutenção regular de serviços e atividades na rotina diária promove a preservação das funções cognitivas e motoras, além de melhorar a qualidade de vida. Partindo deste pressuposto é importante lembrar que devemos trazer vida aos anos que nos restam, permitindo que sejam saudáveis e sem sofrimento. “Acrescentar vida aos anos, e não anos à vida” (Cassel, 1992; Treas; 1995. Desenvolvimento Humano. Pág, 499).

Conclusão: Partindo da hipótese levantada ao longo dos estudos e observação, juntamente do material encontrado foi possível confirmar que práticas de treino motor e cognitivo são muito utilizados e eficazes, trazendo uma melhora no retardo dos danos causados por desuso das habilidades, como declínio cognitivo, motricidades fina, ou seja, adiando doenças e revertendo perdas.

Referências: Ávila, R. (2003). Resultados da reabilitação neuropsicológica em paciente com doença de Alzheimer leve. *Revista de Psiquiatria Clínica*, 30(4), 139–146. <https://doi.org/10.1590/s0101-60832003000400004>

MAIA, Divanalmi Ferreira et al. DESENVOLVIMENTO MOTOR DE UM GRUPO DE IDOSOS. *Revista Contemporânea*, v. 3, n. 9, p. 13589-13608, 2023.

OLIVEIRA, Vanessa et al. Equilíbrio e Cognição: Intervenção Psicomotora em Idosos. *Motricidade*, v. 20, n. 1, 2024.

PAPALIA, Diane E. & OLDS, Sally W. *Desenvolvimento Humano*. 7º ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

PICCOLI, João Carlos Jaccottet et al. Parâmetros motores e envelhecimento: um estudo de idosos de 60 a 83 anos de Ivoti, RS. *Textos & Contextos (Porto Alegre)*, v. 8, n. 2, p. 306-318, 2009.



TRANSFORMAÇÃO ECOLÓGICA E DIREITO À VIDA: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR E URGENTE ENTRE DIREITO E MEDICINA

Autores: Renato de Farias

196721@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Ana Flávia Orlandini

orlandinianaflavia@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Franco Scortegagna

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A indissociabilidade entre saúde humana e saúde planetária, evidenciada por crises ambientais globais, ressalta que a transformação ecológica é um imperativo para a preservação do direito fundamental à vida, assegurado pela Constituição Federal de 1988. A crescente degradação ambiental impõe ameaças complexas e multifacetadas à saúde pública e à dignidade humana, demandando respostas integradas e interdisciplinares. Este trabalho justifica-se pela urgência de articular saberes jurídicos e médicos na construção de estratégias eficazes para a proteção ambiental e a promoção da saúde coletiva. Objetiva-se analisar as interfaces entre Direito e Medicina na tutela da vida e do meio ambiente, enfatizando a necessidade de abordagens convergentes para enfrentar a crise socioambiental contemporânea, que se manifesta como uma crise de saúde pública e de direitos humanos.

Desenvolvimento: Este trabalho adota metodologia qualitativa, com pesquisa bibliográfica e documental aprofundada. Foram analisados dispositivos da Constituição Federal de 1988 (arts. 5º, 6º, 196, 225, 170, VI), tratados internacionais de direitos humanos e ambientais, jurisprudência de tribunais superiores (STF, STJ), e literatura científica (Direito Ambiental, Bioética, Saúde Coletiva, Saúde Planetária). O objetivo foi compreender como a degradação ambiental compromete a saúde humana e como instrumentos jurídicos e médicos podem ser articulados para enfrentar essa crise de forma integrada e preventiva. A análise revelou que o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado (art. 225 da CF) é um direito fundamental de terceira dimensão, transgeracional e pressuposto para a efetivação de todos os demais direitos, diretamente conectado aos direitos à vida (art. 5º) e à saúde (arts. 6º e 196). A doutrina e a jurisprudência consolidam que a proteção ambiental é condição sine qua non para o exercício pleno de outros direitos fundamentais. O Estado possui o dever constitucional de atuar conforme os princípios da prevenção, precaução,



poluidor-pagador e da função socioambiental da propriedade e da atividade econômica (art. 170, VI), promovendo políticas públicas intersetoriais que garantam a sustentabilidade e a saúde coletiva, com foco na equidade e justiça ambiental. No campo jurídico, destaca-se a consolidação da responsabilidade civil objetiva por danos ambientais, com base na teoria do risco integral e na inversão do ônus da prova. A Ação Civil Pública (ACP) emerge como principal instrumento para reparação e prevenção de ilícitos ambientais, evidenciando a relevância do controle jurisdicional na defesa da saúde ambiental e dos direitos difusos. A aplicação do princípio da precaução, que exige medidas protetivas mesmo diante de incertezas científicas, amplia-se no âmbito da Medicina e Saúde Pública, norteador políticas de prevenção de doenças associadas à exposição ambiental, como restrição de substâncias tóxicas ou padrões de qualidade do ar. Os dados e exemplos analisados demonstram que os impactos da degradação ambiental sobre a saúde pública são concretos, sistêmicos e amplamente documentados. A poluição atmosférica (queimadas, emissões industriais/veiculares) está associada ao aumento de doenças respiratórias (asma, DPOC, bronquite) e cardiovasculares. A contaminação da água e do solo por agrotóxicos, metais pesados e resíduos industriais afeta sistemas gastrointestinal, renal, neurológico e endócrino, relacionando-se a diversos tipos de câncer e malformações. As mudanças climáticas intensificam eventos extremos (ondas de calor, enchentes, secas), gerando impactos graves na saúde mental (ansiedade, depressão), física (lesões, doenças zoonóticas) e nutricional de populações vulneráveis, além de deslocamentos forçados.

Conclusão: Propõe-se a adoção da “Saúde Planetária” – conceito que reconhece a interdependência entre saúde humana, animal e ambiental. Essa abordagem fundamenta políticas públicas juridicamente viáveis e eticamente justificadas. Integrar Direito e Medicina fortalece a justiça ambiental e a equidade em saúde. Proteger o meio ambiente é proteger a vida, dever coletivo para um futuro sustentável.

Referências: BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil, 1988. Diário Oficial da União, Brasília, 5 out. 1988. Acesso em: 5 jul. 2025.

BRASIL. Lei nº 6.938, de 31 ago. 1981. Política Nacional do Meio Ambiente. Diário Oficial da União, Brasília, 2 set. 1981. Acesso em: 5 jul. 2025.

FIOCRUZ. Saúde planetária: proposta para preservação da vida no planeta. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2021. Acesso em: 5 jul. 2025.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Health, environment and climate change: road map. Geneva: WHO, 2019. Acesso em: 5 jul. 2025.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). Agenda 2030: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Nova York, 2015. Acesso em: 5 jul. 2025.



LÍNGUA, CULTURA E SOCIEDADE: UMA ANÁLISE ENUNCIATIVA DO DISCURSO DE POSSE DE DONALD TRUMP

Autor: Rhaissa Hannecker Barbosa

179175@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Claudia Stumpf Toldo Oudeste

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este estudo busca realizar uma análise enunciativa dos rastros linguísticos deixados no discurso de posse de Donald Trump, a partir dos conceitos de língua, cultura e sociedade do linguista Émile Benveniste. Desse modo, as marcas linguísticas ditas pelo atual presidente dos Estados Unidos no discurso: “Agora só existem dois gêneros: masculino e feminino”, nos fazem focalizar na língua como prática social no viés da Linguística da Enunciação, evidenciando a relação entre um homem que fala com outro homem e concomitantemente revela os valores culturais imbricados nos seus discursos.

Desenvolvimento: Os estudos enunciativos de Émile Benveniste possuem uma rede de conceitos interligados, os quais se tornam, à medida que nos apropriamos, quase que impossíveis de serem estudados de forma isolada. Partindo dessa concepção, ao nos debruçarmos em seus textos constituintes das obras Problemas de Linguística Geral I (1964) e Problemas de Linguística Geral II (1967), observamos a relação intrínseca entre três conceitos pertencentes à teoria do linguista: língua, cultura e sociedade. Nesse viés, para Benveniste o homem está na língua e é justamente por “estar na língua” que este sujeito consegue se comunicar com outros indivíduos no seio social. Dessa forma, ao visualizarmos o homem na sua condição de falante no viés benvenistiano, notamos, de forma clara e objetiva a relação entre um locutor e um interlocutor, de modo que para o linguista “é um homem que encontramos falando no mundo, um homem falando com outro homem, e a linguagem ensina a própria definição do homem. (BENVENISTE, 1991, p. 285) Logo, se todo homem irá se comunicar com outro homem no meio social, é imprescindível entender como se dá a relação entre língua e sociedade. Para isso, nos amparamos no texto Estrutura da língua e estrutura da sociedade (1968), em que o linguista evidencia que é apenas a língua que permite que os sujeitos se comuniquem, se expressem e se insiram na sociedade. Além disso, tratamos por meio dessa pesquisa, de outro conceito basilar: a cultura. Com isso, em Vista d’olhos sobre o desenvolvimento da linguística (1963), Benveniste (1991, p. 32) afirma que “pela língua, o homem assimila a cultura, a perpetua ou a transforma”. À vista disso, é possível entender o poder da língua



em relação às práticas culturais, de modo que todo ato enunciativo será capaz de demonstrar a cultura que o sujeito internalizou durante a sua formação humana. Por fim, buscamos responder a questão norteadora desta pesquisa: Quais são os valores sociais e culturais impressos nas marcas linguísticas presentes no discurso do presidente dos Estados Unidos: “Agora só existem dois gêneros: masculino e feminino”? Primamos pela escolha desse discurso, em especial, de modo que apesar de sabermos que muitos comentários preconceituosos ainda permeiam o cotidiano, este possui um determinado valor, uma vez que é proferido por um presidente. Assim, quando um sujeito realiza o exercício de colocar a língua em funcionamento, ele se coloca diante de um público, o qual irá acreditar em suas palavras ou repudiá-las, logo torna-se essencial refletir sobre os diferentes modos de utilização das formas linguísticas e o impacto que elas podem vir a causar na sociedade, ainda mais, nesse caso, se tratando de uma pessoa pública, a qual possui um grande poder de influência no meio social.

Conclusão: Com isso, buscamos observar o elo indissociável entre língua, cultura e sociedade, já que só iremos apreender e perpetuar uma cultura, se tivermos a língua como subsídio no âmbito social. Assim, fica evidente que será apenas na e pela língua que conheceremos tanto os ideais quanto os pensamentos internalizados, por meio da cultura, de um homem.

Referências: BENVENISTE, E. Problemas de linguística geral I. 3. ed. Campinas, SP: Editora da Universidade Federal de Campinas, 1991.

_____. Problemas de linguística geral II. Tradução: Eduardo Guimarães. Campinas, SP: Editora da Universidade Federal de Campinas, 1989.

_____. Vista d’olhos sobre o desenvolvimento da linguística. In:_____ Problemas de linguística geral I. Campinas, SP: Pontes, 1963. p. 19-33.

_____. Estrutura da língua e estrutura da sociedade. In:_____. Problemas de linguística geral II. Campinas, SP: Pontes, 1989. p. 93-104.



AVALIAÇÃO DO POTENCIAL NEMATICIDA DE BACILLUS SPP. EM MEIOS CONTENDO QUITINA, UTILIZANDO CAENORHABDITIS ELEGANS COMO MODELO EXPERIMENTAL

Autores: Ricardo Plucinski

184106@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Ana Paula Vanin

paula.vanin@sertao.ifrs.edu.br
Universidade de Passo Fundo

Glenda Sofia Pedroso Cruz

206112@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Jeferson Stefanello Piccin

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Engenharias

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O controle biológico de nematoides representa uma alternativa sustentável frente ao uso intensivo de pesticidas químicos na agricultura (PHONGINSEE et al., 2025). Microrganismos como *Bacillus* spp. são promissores produtores de diversas enzimas que, quando cultivados em meios contendo quitina, apresentam produção aumentada da enzima, o que potencializa sua atividade nematicida (CHEN et al., 2015). As quitinases, enzimas capazes de degradar quitina presente na estrutura de muitos nematoides, têm se destacado nesse contexto. Este estudo avaliou os efeitos da exposição de *Caenorhabditis elegans* a diferentes formulações de meios contendo quitina coloidal, com e sem a presença de *Bacillus* spp., avaliando o percentual de paralisia dos nematoides ao longo do tempo. Os resultados evidenciam o potencial desses microrganismos do gênero *Bacillus* spp. na indução de efeitos deletérios sobre os nematoides, sendo um passo importante para o desenvolvimento de estratégias de manejo biológico.

Desenvolvimento: A pesquisa envolveu tratamentos aplicados às fases de ovos (tempo de exposição de 24 horas) e no estágio larval L4 dos nematoides, com tempos de exposição de 24 e 96 horas. Os tratamentos testaram diferentes formulações de meio: controles com quitina sem microrganismos, controles negativos (água), e meios de fermentação submersa contendo células viáveis de *Bacillus* spp. com e sem quitina coloidal em suas composições. Os parâmetros observados foram o número inicial de ovos e o percentual de eclosão em 24 horas. Já no estágio larval L4 foram avaliados o número inicial e número final de vivos e o percentual de paralisia



nas exposições de 24 horas e 96 horas respectivamente. Conforme observado na Figura 1, na fase de ovos, o tratamento 0Q/100M resultou em uma taxa reduzida de eclosão (57,02%), sendo mais eficaz do que os respectivos controles (C0Q/100M com 84,25%). Em contrapartida, o tratamento 70Q/30M, que combina quitina e *Bacillus*, teve taxa intermediária de eclosão (81,60%), ainda inferior ao controle negativo (F-) de 83,33%. Nos ensaios com larvas L4 por 24 horas, representado na Figura 2, os tratamentos com quitina e *Bacillus* (0Q/100M e 70Q/30M) induziram paralisia progressiva, atingindo até 16,69% dos nematoides paralisados em 96h, em comparação a apenas 9,97% no controle negativo. Destaca-se que os controles C0Q/100M e C70Q/30M apresentaram taxas semelhantes ou levemente superior de paralisia inicial (15,15% e 16,38%), mas não evoluíram após 96 horas, o que pode indicar uma resposta adaptativa nos grupos com *Bacillus*, pela liberação continuada de enzimas e toxinas. Após 96 horas (Figura 3), a eficácia dos tratamentos torna-se ainda mais evidente. O tratamento 70Q/30M alcançou 21,94% de paralisia, sendo o mais eficiente entre os testados. O controle C70Q/30M apresentou desempenho inferior (15,29%), e o controle negativo permaneceu com 12,54%, o que reforça a ação prolongada dos metabólitos liberados pela atividade microbiana. Já o tratamento 0Q/100M teve queda na eficácia a longo prazo (8,53%), sugerindo que a presença de quitina é fundamental para a indução ou sustentação da atividade enzimática com ação nematicida. Os resultados demonstram que a combinação de quitina coloidal com *Bacillus* spp. foi eficaz na indução de paralisia em nematoides e na redução da eclosão de ovos. O tratamento 70Q/30M apresentou os melhores efeitos em L4, com até 21,94% de paralisia após 96h, superando tanto o controle negativo (F-) quanto os controles sem microrganismos. Além disso, os tratamentos com *Bacillus* reduziram significativamente a taxa de eclosão de ovos, com destaque para 0Q/100M, que resultou em apenas 57% de eclodidos, comparado a mais de 83% no controle. Esses resultados apontam que a associação sinérgica entre quitina e *Bacillus* é essencial para maximizar os efeitos de paralisia e inibição da eclosão em nematoides. Além disso, a persistência dos efeitos até 96 horas reforça o potencial de aplicação em estratégias de controle biológico sustentável.

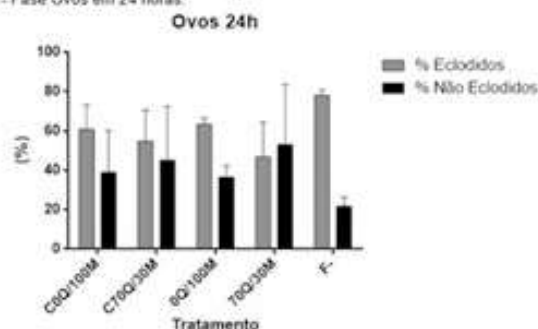
Conclusão: A associação entre quitina coloidal e *Bacillus* demonstrou alta eficácia na paralisia de nematoides, especialmente no meio 70Q/30M com efeitos duradouros em estágio larval L4. A ausência de microrganismos ou quitina reduz a eficiência, o que destaca a importância do papel enzimático. A presente abordagem é promissora para uso agrícola sustentável e controle de fitoparasitas.

Referências: BEL, Y. et al. *Bacillus thuringiensis* Cry5, Cry21, App6 and Xpp55 proteins to control *M. javanica* and *M. incognita*. *Applied Microbiology and Biotechnology*, v. 108, n. 1, p. 525, 2024.

CHEN, L. et al. Enhanced nematicidal potential of the chitinase pachi from *Pseudomonas aeruginosa* in association with Cry21Aa. *Scientific Reports*, v. 5, n. 1, p. 14395, 2015.

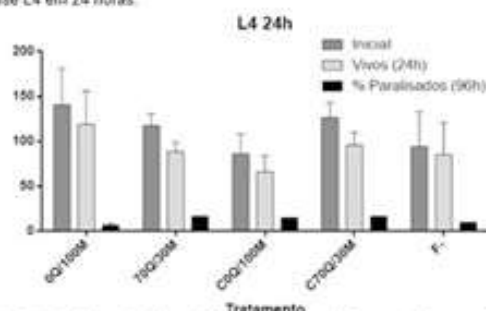
PHONGINSEE, M. et al. Characterization and Biocontrol Potential of Predatory Nematodes (Mononchida and Dorylaimida) Against *Meloidogyne enterolobii* in Thailand. *International Journal of Agriculture and Biosciences*, v. 1, n. 1, p. 1–11, 2025.

Figura 1- Fase Ovos em 24 horas.



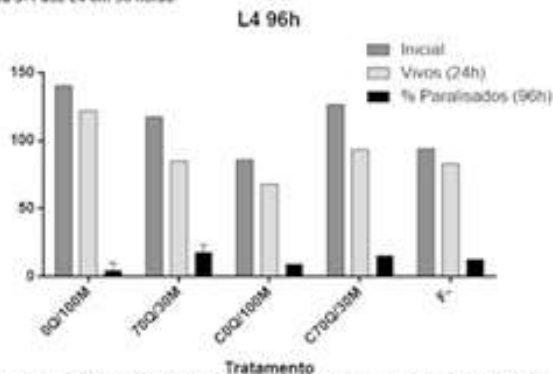
Legenda: F-: Controle Negativo (Água); 0Q/100M: Meio de Fermentação com *Bacillus* e sem Quitina; 70Q/30M: Meio de Fermentação com *Bacillus* e com Quitina; C0Q/100M e C70Q/30M: Controle Positivo (meio de fermentação sem os *Bacillus*).

Figura 2- Fase L4 em 24 horas.



Legenda: F-: Controle Negativo (Água); 0Q/100M: Meio de Fermentação com *Bacillus* e sem Quitina; 70Q/30M: Meio de Fermentação com *Bacillus* e com Quitina; C0Q/100M e C70Q/30M: Controle Positivo (meio de fermentação sem os *Bacillus*).

Figura 3- Fase L4 em 96 horas.



Legenda: F-: Controle Negativo (Água); 0Q/100M: Meio de Fermentação com *Bacillus* e sem Quitina; 70Q/30M: Meio de Fermentação com *Bacillus* e com Quitina; C0Q/100M e C70Q/30M: Controle Positivo (meio de fermentação sem os *Bacillus*).





O USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO DA QUÍMICA

Autor: Ricardo Risson Machado

ricardorissonmachado@gmail.com

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Aline Locatelli

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Exatas e da Terra

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O ensino da Química enfrenta desafios que vão além do ensino: a complexidade técnica e necessidade de entender fenômenos microscópicos. Estes impactam na compreensão dos estudantes, perante a isso, as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) se tornam capazes de transformar a forma de ensino. A ascensão dessas tecnologias na educação gera diversas possibilidades, desde aplicativos (APPs) que realizam cálculos químicos até agentes de conversação (BOTS) que utilizam a Inteligência Artificial (IA); estes serão analisados por interagirem com os alunos, promovendo maior engajamento. No entanto, apesar do avanço tecnológico, o uso destas ferramentas ainda é cercado de desafios, isso evidencia a urgência de investigar, como objetivo deste trabalho, o uso das TICs no ensino da Química.

Desenvolvimento: O uso das TICs no ensino de Química tem contribuído para superar desafios históricos da disciplina, como a linguagem abstrata e a dificuldade de visualização de fenômenos microscópicos. A partir de uma pesquisa realizada na plataforma Sucupira da CAPES, buscou-se identificar estudos publicados entre 2019 e 2024 que abordassem o uso de TICs, com ênfase em APPs e IA no contexto do ensino de Química. No Quadro 1 é exposto a relação do Corpus do estudo, e serão apresentados os quatro trabalhos investigados. O estudo teve como motivação apresentar uma revisão da literatura (aqui em forma de recorte) sobre a temática, destacando sua relevância para práticas pedagógicas contemporâneas. Entre os trabalhos analisados, destaca-se a produção de Leite (2023), que realiza uma análise propedêutica do ChatGPT na definição de conceitos químicos. O autor evidencia que, embora a ferramenta seja capaz de apresentar explicações coerentes e acessíveis, ainda apresenta imprecisões e lacunas conceituais, exigindo atuação mediadora por parte do professor. Em continuidade, Leite (2024) analisa a proposição de planos de aula gerados por IA, apontando que, apesar de bem estruturados em termos formais, os planos apresentam conteúdos descontextualizados e genéricos, reforçando a necessidade de que o docente atue como curador crítico do material produzido pela IA, adaptando-o às necessidades reais da sala de aula. No estudo de Neto et al. (2024), os autores relatam o desenvolvimento de uma ferramenta educacional baseada em ChatGPT-4, denominada “Calculadora Química Interativa”, que permite prever reações químicas, calcular entalpia e entropia, e realizar outros



procedimentos complexos de forma intuitiva. Ancorado em teorias do desenvolvimento cognitivo, o estudo mostra que a ferramenta promove maior acessibilidade, engajamento e compreensão dos conteúdos químicos por parte dos estudantes, apontando para o potencial de inovação didática da IA quando bem orientada pedagogicamente. Por fim, Soares e Silva (2024) destacam que, apesar da crescente relevância da Inteligência Artificial no ensino de Química, ainda são escassos os estudos sistemáticos sobre o tema, o que evidencia a necessidade de ampliar as investigações para melhor compreender seus desafios, limitações e potencialidades no processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, os estudos analisados convergem na ideia de que o uso de ferramentas baseadas em IA, como o ChatGPT, não substitui o papel docente, mas pode enriquecê-lo, desde que haja mediação crítica, revisão conceitual e adaptação às realidades educacionais. A IA se apresenta, portanto, como uma aliada promissora na construção de práticas pedagógicas mais interativas, reflexivas e alinhadas às demandas da educação do século XXI.

Conclusão: O uso das TICs e da IA, tem mudando o ensino de Química, tornando-o acessível e interativo. Apesar das limitações apontadas nos estudos, como imprecisões e falta de padronização, essas podem ser superadas por meio da mediação dos docentes. Assim, Mostra-se o valor dessas tecnologias para superar barreiras históricas da disciplina, contribuindo para práticas pedagógicas mais eficazes e inovadoras.

Referências: LEITE, B. S. Análise da inteligência artificial ChatGPT na proposição de planos de aulas para o ensino da química. *Rev. Electrón. Enseñ. Cienc.*, v. 23, n. 3, p. 473-497, 2024.

LEITE, B. S. Inteligência artificial e ensino de química: uma análise propedêutica do ChatGPT na definição de conceitos químicos. *Quím. Nova*, v. 46, n. 9, p. 915-923, 2023.

NETO, R. A. et al. Integração da Inteligência Artificial na educação em química: desenvolvimento e avaliação de uma ferramenta interativa sob a perspectiva de teorias do desenvolvimento cognitivo. *Cad. Pedag.*, v. 21, n. 4, p. 01-29. 2024.

SOARES, L. F.; SILVA, M. G. V. Inteligência artificial no ensino de química: uma revisão integrativa. *Interagir*, v. 13, n. 125, p. 48-50, 2024.

Título	autor(es) (ano)	Modalidade do trabalho
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO ENSINO DE QUÍMICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	Soares; Silva (2024)	Artigo Científico: <i>Revista Interagir</i>
INTEGRAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA EDUCAÇÃO EM QUÍMICA: DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE UMA FERRAMENTA INTERATIVA SOB A PERSPECTIVA DE TEORIAS DO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO	Neto; Santos; Couto; Silva; Rocha (2024)	Tese: <i>Studies Publicações e Editora Ltda</i>
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E ENSINO DE QUÍMICA: UMA ANÁLISE PROPEDÊUTICA DO CHATGPT NA DEFINIÇÃO DE CONCEITOS QUÍMICOS	Leite; (2023)	Artigo: <i>Departamento de Educação, Universidade Federal Rural de Pernambuco</i>
ANÁLISE DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL CHATGPT NA PROPOSIÇÃO DE PLANOS DE AULAS PARA O ENSINO DA QUÍMICA	Leite; (2024)	Artigo: <i>"Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencia"</i>



A LEGITIMIDADE DO ASSISTENTE TÉCNICO NA AÇÃO PENAL E SUA ADMISSIBILIDADE PELO JUIZ DE GARANTIAS

Autores: Rita de Cassia Oliveira da Silveira

decassia1971@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Karen Beltrame Becker Fritz

karenfritz@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Karen Beltrame Becker Fritz

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A inserção do Assistente Técnico no Código de Processo Penal Brasileiro surgiu através da Lei 11.690/08, no seu Art. 159, § 3º e seguintes. Nessas disposições a previsão da nomeação do Assistente Técnico se dá no curso do processo judicial e após a entrega dos laudos periciais pelos(as) Peritos(as) Criminais. Com a aprovação da Lei nº 13.964/19, conhecida por muitos como Pacote Anticrime e a inclusão do Assistente Técnico em momento diverso daquele disposto no CPP, o dispositivo legal trouxe à baila o seguinte problema de pesquisa: a atuação do assistente técnico na investigação criminal e a sua relação com as novas disposições do pacote anticrime, especialmente no que diz respeito à investigação defensiva. Para tentar satisfazer essa inquietação, propõe-se o presente trabalho, inserido na Linha de Pesquisa “Estado Jurisdição e Inclusão Social”, o qual guarda relação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis número dez (ODS 10) e dezesseis (ODS 16).

Desenvolvimento: A prova pericial é um dos meios de prova em direito admitidas que pode comprovar a ocorrência de um crime, a forma como se deu, e a responsabilidade de um acusado. Essa prova é coletada no curso das investigações pelo(a) Perito(a) Criminal oficial, nos termos do Art. 158 e seguintes do Decreto-Lei nº 3.689, de 3 de outubro de 1941 (CPP). Durante a investigação, o Heptâmero de Quintiliano, uma ferramenta investigativa que é usada como um roteiro para a prova pericial e através da qual, mediante a resposta de sete perguntas, o(a) Perito(a) Criminal realiza a análise dos vestígios e evidências e traz para o processo penal as informações que servirão para o convencimento do juiz quanto à existência do fato delituoso e sua autoria, sendo possível. O dispositivo legal supramencionado inovou, através da Lei 11.690, de 09 de junho de 2008, ao trazer para o processo o Assistente Técnico, que pode atuar tanto na acusação como na defesa, cujo parecer vem corroborar o contraditório e a ampla defesa, princípios constitucionais estabelecidos que devem ser respeitados no Estado Democrático de Direito. Para dar uma resposta quanto à atuação do Assistente Técnico na atividade probatória das partes no processo penal, o estudo



considerará diferentes materiais teóricos publicado sobre o assunto, sejam eles em livros, artigos científicos e dissertação, e que serão as fontes principais da pesquisa, a qual será desenvolvida segundo o método hipotético-dedutivo e da abordagem explicativa. Nessa resposta, pretende-se avaliar se a regra preclusiva causa algum prejuízo ao processo penal, sobretudo no que concerne à investigação e à preservação da cadeia de custódia. A nomeação do Assistente técnico nos termos do que determina o Art. 159, § 3º e seguintes se dá no curso do processo judicial penal, e após a entrega dos laudos periciais, os quais trarão no seu conteúdo o resultado do visum et repertum (ver e repetir), princípio básico da carreira pericial, e as conclusões sobre os achados, que irão compor todo o conjunto probatório do fato, além das respostas ao Heptâmero de Quintiliano, já aludido. A partir da promulgação da Lei nº 13.964/19, essa participação aparece ainda na fase investigativa da ação penal, conforme o Art. 3ºB, item XVI, como uma atribuição do Juiz de Garantias, e podendo participar da produção das provas, isto é, atuar com os(as) Peritos(as) Criminais, durante a realização das perícias. Não obstante a garantia dos direitos individuais franqueada pelo Juiz de Garantias, a questão que chama atenção aqui é a possibilidade de perda dos vestígios, enquanto se aguarda a nomeação dos Assistentes Técnicos para então se deslocar para o atendimento no local do fato. Quem trabalha na perícia de campo sabe que tão logo surja o chamado para realização da perícia, é urgente que ele seja atendido. Quanto mais tempo se passa após um crime, mais difícil se torna encontrar e preservar evidências, o que pode levar à perda de informações cruciais para a resolução do caso.

Conclusão: Conclui-se que as leis são conflitantes, mas muitos doutrinadores consideram a admissibilidade do Assistente Técnico na fase da ação penal uma maneira de assegurar ampla defesa, pois no processo judicial o Assistente Técnico inicia sua atuação somente depois da entrega dos laudos, e na ação penal ele participaria em conjunto com o(a) Perito(a), trazendo diferentes versões para o juiz.

Referências: BRASIL. Constituição Federal (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 07 jul. 2025.

BRASIL. Decreto-Lei n. 3.689 de 03 de outubro de 1941. Código de Processo Penal. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del3689.htm. Acesso em: 07 jul. 2025.

BRASIL. Lei n. 13.964 de 24 de dezembro de 2019. Aperfeiçoa a legislação penal e processual penal. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/lei/113964.htm. Acesso em: 07 jul. 2025.

ESPÍNDULA, Alberi. Perícia Criminal e Cível. Uma visão geral para peritos e usuários da perícia. 5. ed. Campinas: Millennium, 2024.



A HISTÓRIA INFANTIL PARA APROPRIAÇÃO DA LÍNGUA “DO OUTRO”: A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS PARA CRIANÇAS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA.

Autores: Ritchely Ávila da Rosa

186344@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Patrícia Braciak

189108@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Camila Toledo Docena

132094@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Luciane Sturm

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente trabalho tem como objetivo discutir o gênero oral “contação de histórias” (CH) como metodologia e estratégia de ensino de língua inglesa (LI) para crianças, no contexto escolar. Essa discussão teórica faz parte do projeto de pesquisa (em andamento) no Programa de Pós-Graduação em Letras UPF. A temática é a contação de histórias como potencializadora na apropriação da língua inglesa como língua adicional. Diante da importância da CH para o universo infantil, o projeto busca investigar como a CH pode contribuir para que crianças de 7 a 8 anos, no contexto escolar, se apropriem da LI como língua adicional de uma maneira significativa, a fim de fazer parte das práticas de linguagem do seu dia a dia, além de ampliar seu repertório em LI. Diante desse contexto, este trabalho aprofunda os conhecimentos teóricos que apontam a CH como um gênero textual fundamental para o desenvolvimento da linguagem da criança, assim como seu desenvolvimento cognitivo, intelectual e como ser humano.

Desenvolvimento: A contação de histórias na infância não é algo incomum. É, na verdade, muito utilizada pelas famílias, desde muito cedo, na vida das crianças, antes mesmo do momento em que elas chegam na escola. Cada família tem o seu próprio repertório de histórias prontas para serem passadas adiante, tendo algumas que já contabilizam gerações e gerações em seu histórico. A partir do que vão ouvindo e absorvendo de seus familiares e outras pessoas ao seu redor, é comum também que as crianças passem a reproduzir essas histórias, recontando-as para outros ouvintes ou até “devolvendo-as” para aqueles de quem as ouviu, às vezes construindo suas próprias versões em cima daquilo que já está pronto. Além disso, de modo ainda mais



interessante, é comum que elas passem ainda a criar suas próprias histórias, com base naquilo que percebem e compreendem dos sujeitos e do ambiente que as rodeiam. Exercem tanta criatividade com esses atos que causam surpresa naqueles que estão acompanhando seu desenvolvimento. Caso uma atenção mais cuidadosa fosse dada a esse fato, tanto nas histórias que ouvem quanto nas que contam, poderíamos identificar certos elementos que, posteriormente, contribuirão para a formação da criança tanto como um ser cultural e social como ser humano por si só. Até mesmo se o estudo fosse voltado para os adultos, tecendo reflexões sobre como eram as histórias que eles ouviam e contavam quando pequenos, seria possível verificarmos pontos que reverberam em suas vidas até a fase em que se encontram atualmente, de uma forma ou de outra. Embora o contato das crianças com a contação de histórias tenha a sua origem logo na infância, considerando esse aspecto no contexto escolar, alguns pontos favoráveis são dignos de menção. Devido ao fato de ser amplamente utilizada para o ensino de língua materna, a contação de histórias para crianças é tida como uma interessante estratégia pedagógica, visto que é utilizada para incentivar o desenvolvimento infantil no que diz respeito à criatividade, à imaginação, à formação do leitor em si. Tendo em vista que ela se mostra como uma iniciativa eficaz no ensino de língua materna, o mesmo pode ocorrer em língua adicional. No entanto, não é de senso comum o conhecimento de como a contação de histórias pode ser melhor aproveitada no ensino de língua inglesa para crianças. Desse modo, o presente estudo possui como principal objetivo demonstrar como a contação de histórias infantis em língua inglesa pode ser potencializadora no ensino com as crianças, visando aplicar algumas estratégias em um grupo que esteja na faixa etária dos 7 a 8 anos.. No que diz respeito especificamente ao ensino de língua inglesa para crianças, para fazer parte do arcabouço teórico que norteará esse trabalho, os estudos de Rocha (2007) trazem material o suficiente para defender o ponto de vista de que o ensino de língua inglesa para crianças deve ser voltado para uma formação crítica, de natureza sociointeracionista, discursiva e comunicacional.

Conclusão: Embora seja apenas o projeto de pesquisa, o estudo visa obter resultados que demonstrem a contação de histórias infantis em língua inglesa como potencializadora no ensino de LI para crianças. Considerando a falta de orientações, o estudo também poderá, posteriormente, ser convertido em um material que seja oferecido a professores que atuam nesse contexto, favorecendo a formação continuada desses.

Referências: ROCHA, Claudia Hilsdorf. O Ensino de Línguas para Crianças no Contexto Educacional Brasileiro: breves reflexões e possíveis previsões. DELTA. Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada (PUCSP. Impresso), v. 23, p. 273-319, 2007.



REDESCOBRINDO O GÁLIO: INSIGHTS DO POTENCIAL BIOATIVO DE UM ELEMENTO POUCO EXPLORADO NA ODONTOLOGIA

Autores: Rodrigo Luis de Souza Pimentel

205168@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Pedro Henrique Corazza

pedrocorazza@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Pedro Henrique Corazza

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A busca por materiais odontológicos bioativos que aliem propriedades mecânicas adequadas à capacidade de regeneração tecidual e controle microbiano é um desafio atual. O elemento gálio (Ga) apresenta propriedades antimicrobianas e osteotrópicas, demonstrando potencial para inibir bactérias dependentes de ferro e estimular a diferenciação osteoblástica. Embora já estudado em ligas restauradoras e lasers terapêuticos, sua aplicação em materiais odontológicos ainda é incipiente. Diante disso, este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão sistemática da literatura para identificar e avaliar evidências científicas sobre compostos à base de gálio com potencial de aplicação odontológica, com ênfase em propriedades antimicrobianas e osteogênicas. A proposta busca fundamentar o desenvolvimento de novos biomateriais restauradores que incorporem o gálio como elemento bioativo inovador na odontologia.

Desenvolvimento: Foi conduzida uma revisão sistemática da literatura com foco em compostos à base de gálio com potencial aplicação odontológica. A busca foi realizada no banco de dados PubMed, utilizando os descritores: ("Gallium"[Mesh] OR "Gallium oxide"[All Fields] OR "Ga2O3"[All Fields] OR "gallium nanoparticle"[All Fields]) AND ("Dentistry"[Mesh] OR "Dental Materials"[Mesh] OR "Biocompatible Materials"[Mesh] OR "bioactive"[All Fields] OR "biomaterial"[All Fields]), com filtro aplicado para artigos de texto completo gratuito. A triagem seguiu as diretrizes PRISMA, resultando em 40 artigos avaliados na íntegra, dos quais 33 foram incluídos na análise e classificados em média (n=16) e alta (n=17) relevância odontológica. Os artigos foram categorizados segundo tipo de material (óxido, nanopartícula, ligas, dopagem cerâmica, entre outros), aplicação (antimicrobiana, regenerativa, laser, terapêutica), tipo de estudo (in vitro, in vivo, clínico), e atuação frente a células ou microrganismos. Os principais mecanismos de ação do gálio envolvem a substituição competitiva do ferro em sistemas bacterianos, levando



à inibição de enzimas essenciais, como redutases e oxidases. Essa ação antimicrobiana seletiva foi evidenciada contra patógenos bucais relevantes como *Streptococcus mutans* e *Porphyromonas gingivalis*, mesmo em ambientes com biofilme estabelecido. No campo regenerativo, o gálio demonstrou estimular a diferenciação osteoblástica e aumentar a expressão de marcadores como osteopontina e fosfatase alcalina. Em estudos com vidros bioativos e apatitas dopadas, a liberação controlada de íons gálio contribuiu para formação óssea e integração tecidual. Aplicações indiretas do gálio em lasers terapêuticos (AlGaAs, InGaAsP) mostraram benefícios na cicatrização, redução da dor e controle de inflamações, o que reforça sua segurança e aplicabilidade clínica. Entretanto, a literatura odontológica sobre gálio ainda é escassa e fragmentada, sendo a maioria dos estudos provenientes das áreas médica e biomédica. Não foram identificados compósitos restauradores comerciais contendo gálio, revelando uma lacuna significativa e oportunidade para inovação. Destaca-se a necessidade de formulações experimentais e ensaios clínicos que avaliem seu desempenho mecânico, estabilidade química e biocompatibilidade em condições bucais. A análise indica que o gálio, em suas diferentes formas químicas (especialmente como íon Ga^{3+} e óxido de gálio (Ga_2O_3)) é um candidato promissor para o desenvolvimento de materiais odontológicos multifuncionais, com potencial para uso em resinas compostas, cimentos bioativos e terapias regenerativas. Sua atuação distinta do flúor, especialmente em contextos antimicrobianos mais amplos e regeneração tecidual profunda, posiciona o elemento como um recurso estratégico para inovação em biomateriais odontológicos.

Conclusão: O elemento gálio, em suas diferentes formas químicas, apresenta propriedades antimicrobianas e osteotrópicas promissoras para a odontologia. A revisão evidenciou seu potencial para compósitos bioativos, embora ainda sem aplicação clínica direta. A incorporação do gálio pode suprir limitações de materiais atuais, demandando estudos translacionais adicionais.

Referências: GOKYER, S. et al. MgCa-based alloys modified with Zn- and Ga-doped CaP coatings enhance bone formation in sheep cranium. *ACS Biomater. Sci. Eng.*, v. 10, n. 7, p. 4452–4462, 2024.

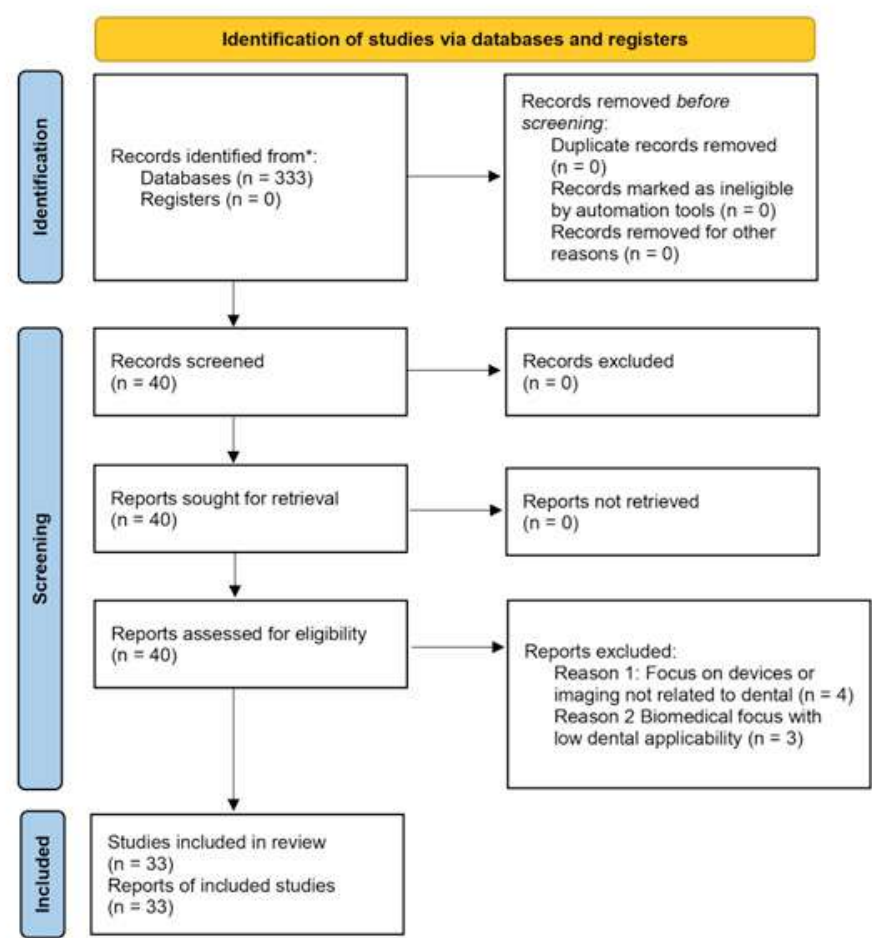
MORI, G. G. et al. Use of gallium nitrate for root surface treatment in delayed replantation. *Braz. Dent. J.*, v. 18, n. 3, p. 198–201, 2007.

SHARMA, C. S.; HEGDE, M. N. Caries inhibitory potential of Al-Ga-As laser with remineralization paste. *J. Appl. Biomater. Funct. Mater.*, v. 23, 2025.

WATAHA, J. C. et al. Cytotoxicity and element release from mercury- and gallium-based dental alloys. *Dent. Mater.*, v. 10, n. 5, p. 298–303, 1994.

VUKOMANOVIC, M. et al. Multi-doped apatite (Sr, Mg, Ga, Zn) stimulates osteogenesis in hMSCs. *Biomater. Adv.*, v. 140, p. 213051, 2022.

PRISMA 2020 flow diagram for new systematic reviews which included searches of databases and registers only



*A structured search was conducted in PubMed/MEDLINE. Additional exploratory searches in Google Scholar, Scopus, and Web of Science did not yield studies with direct dental applicability. Therefore, only PubMed records were included in the final screening.



TELEMEDICINA NO ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Rodrigo Luiz Deloss Hepp

199262@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Davide Carlo Cerutti

davide.cerutti@usi.ch

Università della Svizzera Italiana, Suíça

Janaína Rigo Santin

janainars@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Janaína Rigo Santin

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A telemedicina vem se destacando como uma ferramenta essencial no acompanhamento de doenças crônicas, já que o crescimento da prevalência destas doenças e o envelhecimento populacional, demanda alternativas para promoção de acesso contínuo e eficiente à saúde. Segundo a OMS, telemedicina refere-se à prestação de serviços de saúde à distância por meio de tecnologias da informação e comunicação (WHO, 2010). Nesse cenário, a telemedicina desponta como uma ferramenta estratégica e transformadora, especialmente no acompanhamento de condições como diabetes, doenças cardiovasculares, doenças pulmonares, entre outras, oferecendo suporte contínuo e personalizado ao paciente, com potencial para reduzir hospitalizações. (VIRGÍNIA et al., 2023). Diante disso, este estudo busca investigar, por meio de revisão de literatura, a eficácia da telemedicina no acompanhamento de pacientes com doenças crônicas, destacando seus impactos clínicos, benefícios e desafios enfrentados na sua implementação.

Desenvolvimento: O estudo adotou a metodologia de revisão de literatura, através da busca nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS, através da leitura de títulos e resumos de produções para identificar potenciais artigos para inclusão. O impacto das intervenções em telemedicina no acompanhamento e manejo de doenças crônicas tem sido documentado por estudos recentes (MA et al., 2022). As evidências coletadas revelam que a telemedicina apresenta impactos positivos tanto nos indicadores clínicos quanto na satisfação e adesão dos pacientes aos tratamentos, possibilitando o acompanhamento contínuo e intervenções mais precoces. A literatura revisada



demonstrou reduções significativas nos níveis de hemoglobina glicada (HbA1c) em pacientes com diabetes tipo 1 e 2 submetidos a intervenções por telemedicina, com quedas variando de -0,01% a -1,13% (TIMPEL et al., 2020; MA et al., 2022). Também foram observadas reduções na pressão arterial sistólica e diastólica em pacientes hipertensos acompanhados por telemonitoramento (TIMPEL et al., 2020). Na insuficiência cardíaca, o telemonitoramento foi associado a uma redução estatisticamente significativa no número total de hospitalizações e mortes por todas as causas, corroborando seu impacto positivo em condições cardiovasculares de alta complexidade. Pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) também apresentaram taxas de incidência de hospitalizações e apresentações no departamento de emergência menores no grupo de aplicou recursos de telessaúde na reabilitação dos pacientes, concluindo que a telerreabilitação de longo prazo para DPOC é bem-sucedida na redução de readmissões hospitalares e pode ser utilizada como estratégias no manejo da doença. Já na asma, não foram constatados diminuição significativa no ingresso ao departamento de emergência ou hospitalização em períodos de até 3 meses, mas evidencia-se uma redução significativa nas hospitalizações em comparação com o tratamento usual em períodos de 12 meses (PAOLO ZANABONI et al., 2022). Acerca da eficácia clínica, a telemedicina é tão eficaz quanto o atendimento presencial e avaliações de custo-eficácia consideraram a telemedicina tão econômica quanto ou mais econômica que a abordagem convencional. Algumas revisões buscaram a aceitação dos pacientes em relação a aplicação da telemedicina e constataram uma alta aceitação, sendo a falta de recursos, a barreira mais comum à implementação tecnológica (EZE; MATEUS; CRAVO OLIVEIRA HASHIGUCHI, 2020). Apesar dos avanços, persistem desafios como a falta de infraestrutura tecnológica, a limitação de recursos digitais em áreas rurais e a necessidade de políticas públicas que promovam conectividade e capacitação profissional para o uso de tecnologias em saúde. Além disso, é essencial destacar que a telemedicina não substitui o atendimento presencial, mas atua como complemento eficaz, oferecendo suporte contínuo e ampliado (MA et al., 2022).

Conclusão: A telemedicina constitui uma ferramenta eficaz, econômica e promissora no acompanhamento de pacientes com doenças crônicas, contribuindo para a melhoria de desfechos clínicos, redução de hospitalizações e promoção da qualidade de vida. Por fim, evidencia-se que apesar de desafios persistentes, a telemedicina está apta a transformar a forma como os cuidados em saúde são oferecidos.

Referências: 1. CHU, C. et al. Rural telemedicine use before and during the COVID-19 pandemic. JMIR, 2021.

2. EZE, N. D et al. Telemedicine in the OECD. PLOS ONE, 2020.

3. MA, Y. et al. Telemedicine application in patients with chronic disease BMC Medical, 2022.

4. ?PAOLO ZANABONI et al. Long-term Telerehabilitation for Patients with Chronic Obstructive Pulmonary Disease. American Journal of Respiratory. 2022.

5. TIMPEL, P. et al. Mapping the Evidence on the Effectiveness of Telemedicine Interventions in Diabetes, Dyslipidemia, and Hypertension. JMIR, 2020.

6. VIRGÍNIA, A. et al. Telehealth for children and adolescents with chronic pulmonary disease. 2023.

7. WHO. Telemedicine: opportunities and developments in Member States. 2010



ANÁLISE DO TRATAMENTO DE DADOS SENSÍVEIS DE PACIENTES EM TELEMEDICINA: UMA COMPARAÇÃO ENTRE BRASIL E SUÍÇA

Autores: Rodrigo Luiz Deloss Hepp

199262@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Ana Caroline Lubenov Martins

198940@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Janaína Rigo Santin

janainars@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Janaína Rigo Santin

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A digitalização da saúde, impulsionada pela telemedicina, representa um avanço na prestação de cuidados. Contudo, a facilidade de acesso e o volume crescente de dados gerados e transmitidos digitalmente suscitam preocupações críticas relativas à privacidade e segurança. A informação contida em prontuários médicos eletrônicos e em outras plataformas de telessaúde é sensível, contendo dados pessoais sobre os indivíduos (WHO, 2022). Nesse sentido, ao analisar legislações suíças e brasileiras, é possível verificar diversas discrepâncias no tratamento de dados sensíveis ao usuário na área da saúde. Desse modo, a proteção contra acessos não autorizados, uso indevido e vazamentos dados e o manejo desses é essencial para manter a confiança e garantir a integridade dos serviços de saúde.

Desenvolvimento: O presente estudo analisa a regulamentação e manejo de dados de pacientes em ambientes de atendimentos digitais, através de uma revisão de literatura. Para tal, realizou-se pesquisa bibliográfica e documental, com análise dos materiais de forma teórica, tais como legislações e documentos técnicos que abordam a proteção de dados. A digitalização na área da saúde, impulsionada pela expansão da telemedicina e da telessaúde, exige uma regulação clara e eficaz quanto ao tratamento de dados sensíveis. No Brasil, esse cenário é moldado, principalmente, pela Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), Lei nº 13.709/2018, que estabelece um regime jurídico abrangente para o tratamento de dados pessoais, com atenção especial aos dados sensíveis, como em relação à saúde. A LGPD possui princípios como finalidade, necessidade, segurança e responsabilização, sendo o consentimento uma das bases legais para o tratamento desses dados.



Contudo, a lei também autoriza o tratamento sem consentimento em situações específicas, como para atendimento de obrigações legais ou proteção da vida do titular. A anonimização é incentivada para fins de pesquisa, e a segurança da informação é mandatória, exigindo medidas técnicas como criptografia e controle de acesso. O Conselho Federal de Medicina (CFM), por meio da Resolução nº 2.314/2022, complementa essa regulação ao estabelecer requisitos para o uso da telemedicina, como a obrigatoriedade do prontuário eletrônico e a identificação das partes envolvidas nas consultas remotas. Apesar do avanço legislativo, a implementação plena da LGPD no setor de saúde ainda enfrenta desafios significativos. A adaptação de sistemas, a capacitação de profissionais e a interoperabilidade entre diferentes plataformas são problemas recorrentes. Além disso, ainda há pouca ou nenhuma conscientização da população sobre seus direitos quanto ao uso de seus dados pessoais. Em comparação, a Suíça possui legislação específica voltada à saúde digital, como a EPR Act, que estabelece diretrizes para o uso de prontuários eletrônicos interoperáveis. A lei na Suíça garante ao paciente controle sobre seus dados, como decidir quem pode acessá-los e por quanto tempo, além de exigir altos padrões técnicos de segurança e autenticação (SUÍÇA, 2017). Esse nível de detalhamento ainda não é plenamente alcançado no Brasil, no qual a LGPD, por tratar do assunto de modo geral, carece de instrumentos mais específicos ao contexto da saúde. Nesse contexto, a experiência na Suíça pode oferecer contribuições valiosas ao Brasil, especialmente no que se refere ao fortalecimento do protagonismo do paciente e à interoperabilidade entre sistemas de saúde. A cooperação internacional, aliada a mais recursos regulatórios, surge como caminho necessário diante da natureza global ao se tratar da telessaúde e recursos digitais.

Conclusão: No Brasil, a proteção de dados está em processo inicial, exigindo investimentos. O meio digital amplia a assistência à saúde, mas seu sucesso depende da confiança na proteção dos dados. Apesar das diferenças socioeconômicas e jurídicas entre os países, é compartilhado o objetivo de garantir a segurança e a privacidade das informações, mesmo que o Brasil ainda necessite aprimorar sua legislação.

Referências: BRASIL. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Disponível em: <https://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 06 jul. 2025.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA (CFM). Resolução nº 2.314, de 20 de abril de 2022. Dispõe sobre a prestação de serviços através da telemedicina. Brasília, 2022.

SUÍÇA. Electronic Patient Record Act (EPR Act). Federal Act on the Electronic Patient Record. Bern: Federal Office of Public Health, 2017.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Consolidated telemedicine implementation guide. [s.l: s.n.]. 2022. Disponível em: <<https://iris.who.int/bitstream/handle/10665/364221/9789240059184-eng.pdf?sequence=1>>.



APLICAÇÃO DA TELEMEDICINA NO TRATAMENTO DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Rodrigo Luiz Deloss Hepp

199262@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Janaína Rigo Santin

janainars@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Janaína Rigo Santin

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A insuficiência cardíaca caracteriza-se como uma doença crônica e grave, a qual afeta mais de 23 milhões de pessoas no mundo, marcada por alta mortalidade e frequentemente associada a múltiplas comorbidades (ROHDE et al., 2018). Apesar dos avanços recentes no diagnóstico e tratamento, persiste como uma síndrome complexa e progressiva, que acarreta ônus significativo aos pacientes e ao sistema de saúde (AUGUSTO et al., 2024). Nesse sentido, a telemedicina constitui-se um recurso essencial para ampliar o acesso à assistência em saúde e melhorar a adesão do paciente ao tratamento, refletindo diminuição da morbidade e melhora da qualidade de vida. Nos últimos anos, diversos recursos em telessaúde têm sido empregados no manejo desta patologia, a qual requer acompanhamento contínuo, ajuste da terapia medicamentosa e vigilância de sinais de descompensação. Esta revisão analisa a eficácia, os benefícios e as limitações da aplicação da telemedicina no tratamento desta doença crônica.

Desenvolvimento: Este estudo trata-se de uma revisão de literatura, com levantamento bibliográfico baseado em artigos científicos disponíveis nas plataformas PubMed e Cochrane Library. Os estudos selecionados abordam a aplicação da telemedicina no tratamento da insuficiência cardíaca, evidenciando efetividade, impacto clínico e aplicabilidade. O uso de estratégias de telemedicina tem se mostrado eficaz no tratamento da insuficiência cardíaca, abrangendo tanto o monitoramento remoto de sinais clínicos, quanto a reabilitação supervisionada à distância. O telemonitoramento estruturado, através do acompanhamento de parâmetros fisiológicos e sintomas, contribuiu significativamente para a redução de hospitalizações e diminuição de mortalidade (IMBERTI et al., 2021). Nesse sentido, contata-se que a vigilância remota dos pacientes permite intervenções precoces e auxilia na prevenção de complicações. Além disso, o emprego de dispositivos implantáveis, como cardiodesfibriladores (CDI) possibilita vigilância remota contínua, a qual permite uma detecção precoce de deteriorações clínicas e propicia ajustes terapêuticos precoces (IMBERTI et al., 2021). Fato que representa uma importante vantagem em



relação ao acompanhamento exclusivamente presencial. Em um estudo que acompanhou pacientes de forma remota, através de um aplicativo móvel após hospitalização por insuficiência cardíaca, foi identificada melhora significativa na adesão terapêutica. O uso de medicamentos da classe IECA aumentou de 76% para 91% ($P < 0,04$) e a adesão monitorada via aplicativo foi de 96% (SOSA et al., 2023). Assim, evidencia-se a eficácia de plataformas digitais para adesão ao tratamento. O estudo brasileiro de GRAEVER, L. et al (2025) avaliou inclusão de teleconsultas para suporte a médicos de atenção primária e identificou redução de 7?mmHg na pressão sistólica, 3?mmHg na diastólica e 3?bpm na frequência cardíaca após cerca de 183 dias de tratamento. A prescrição de betabloqueadores subiu de 85% para 95%. Dessa forma, percebe-se um impacto positivo na otimização terapêutica. Entretanto, apesar dos benefícios evidenciados, a ampla implementação da telemedicina no manejo da insuficiência cardíaca ainda enfrenta desafios, especialmente em relação aos custos associados à infraestrutura tecnológica, a necessidade de interoperabilidade entre sistemas digitais, e a heterogeneidade na alfabetização tecnológica da população. Desse modo, o sucesso da telemedicina depende não apenas da tecnologia empregada, mas também de sua integração com a realidade socioeconômica da população atendida.

Conclusão: A incorporação da telemedicina no manejo da insuficiência cardíaca representa um avanço nos cuidados em saúde. Evidências atuais demonstram que a telemedicina reduz hospitalizações e mortalidade, além de melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Apesar de suas vantagens, desafios relacionados à infraestrutura e adesão persistem, necessitando, assim, investimentos para plena aplicação.

Referências: AUGUSTO, T. et al. Telemedicine and patients with heart failure: evidence and unresolved issues. Einstein (São Paulo), 2024.

GRAEVER, L. et al. Telehealth Support From Cardiologists to Primary Care Physicians in Heart Failure Treatment: Study of the Brazilian Heart Insufficiency With Telemedicine Trial. JMIR Cardio, 2025.

IMBERTI, J. F. et al. Remote monitoring and telemedicine in heart failure: implementation and benefits. Current Cardiology Reports, v. 23, 2021.

ROHDE, L. E. P. et al. Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca Crônica e Aguda. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, 2018.

SOSA, I. et al. Impact of a Telemedicine Program After a Heart Failure Hospitalization on 12 Months Follow-Up. Current Problems in Cardiology, 2023.



GUIA DE DESIGN COM ACESSIBILIDADE VISUAL PARA PESSOAS COM DALTONISMO

Autor: Rosa Maria Locatelli Kalil

20541@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Daniel Confortin

Co-orientadora: Janine Fleith de Medeiros

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A acessibilidade das pessoas com diversas condições é uma preocupação da sociedade, na busca de inclusão social na família, na educação e no trabalho (ONU, 2024). O daltonismo é uma deficiência de percepção e acuidade visual que dificulta a identificação de cores, com prejuízo para a vida das pessoas, sendo pouco considerada na produção de material visual. O objetivo geral do trabalho é desenvolver um guia de princípios, diretrizes e estratégias de design gráfico com acessibilidade visual para atender as necessidades de pessoas com deficiência na percepção de cores, ou seja, com daltonismo, para ser utilizado em atividades de ensino e profissionais. Este trabalho justifica-se como forma de ampliar a utilização de design acessível para as pessoas com daltonismo, oferecendo alternativas de produção ou de uso de tecnologias alternativas. A temática do design inclusivo necessita ser mais abordada tanto nas etapas de formação e educação básica das pessoas, quanto produtos de design gráfico.

Desenvolvimento: O trabalho destina-se a dois públicos distintos mas interligados pela temática: a) Estudantes e profissionais da área de design, publicidade, comunicação e designers e profissionais atuantes na área, os quais irão poder utilizar o guia para aperfeiçoar o seu trabalho, gerando maior acessibilidade da produção para as pessoas com daltonismo b) Pessoas com daltonismo, as quais poderão usufruir de produtos elaborados com maior critério e com acessibilidade visual e legibilidade. A metodologia adotada é baseada nos princípios do Design Thinking, com o desenvolvimento seguindo as seguintes fases gerais: a) Compreensão do problema: por meio de pesquisa bibliográfica b) Definição das necessidades: por meio de pesquisa de campo com pessoas com daltonismo e com designers e profissionais da área da indústria criativa. c) Conceitualização ou ideação: compilação de diretrizes, critérios e parâmetros de acessibilidade visual para produtos e materiais impressos ou digitais. d) Geração de ideias (ideação): organização preliminar de alternativas para produção de guia ou cartilha de acessibilidade visual. e) Prototipagem: Desenvolvimento de modelo preliminar do guia na formação técnica e superior dos profissionais que trabalham na área de design e de comunicação. f) Testagem: Testagem



com usuários designers e com pessoas com daltonismo para feedback e validação do material produzido. Do ponto de vista da abordagem, a pesquisa é do tipo qualitativa, para entendimento das percepções das pessoas com daltonismo sobre as suas dificuldades e as necessidades geradas para o design. Foram verificados com os designers, quais as medidas que são consideradas para o desenvolvimento de produtos gráficos físicos ou digitais, que possam atender melhor às necessidades dos daltônicos. Em segunda etapa, a pesquisa foi abordada de forma experimental. A partir dos parâmetros compilados nesta etapa, no âmbito prático verificados produtos de design gráfico que possam atender às necessidades de maior distinção e legibilidade para pessoas com daltonismo. A pesquisa bibliográfica (Pereira, 2021; Rodrigues, 2017; Rost, 2025) e a pesquisa de campo realizadas resultaram em compilação de princípios, diretrizes e estratégias para o design com acessibilidade visual para pessoas com daltonismo. Como resultado, foi elaborado um guia, visando atender designers e profissionais da economia criativa e esclarecer pessoas com daltonismo. O guia apresenta 9 seções: 1) Introdução; 2) Uso das cores; 3) Tipografia e fontes; 4) Texturas e padrões; 5) Identificação de cores; 6) Elementos gráficos; 7) aplicações e exemplos; 8) Conclusão; 9 Referências. (Anexo 1) A formatação do guia seguiu o uso de paleta de cores em azul escuro, azul claro, branco e preto, buscando contrastes, tipografia e composição de fácil identificação pelas pessoas com daltonismo.

Conclusão: A elaboração do guia para acessibilidade visual resulta complexa, por contemplar tanto as mídias impressas quanto as digitais. Na comunicação, o acesso aos aplicativos governamentais e comerciais tornam-se vitais para todas as pessoas, inclusive com daltonismo. É fundamental a difusão do conhecimento, para que profissionais possam criar produtos que atendam pessoas com deficiências visuais.

Referências: ONU. Os objetivos de desenvolvimento sustentável no Brasil. Objetivo 4. 2024. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/4>. Acesso em: 13 nov. 2024.

PEREIRA, T.R. Guia de acessibilidade cromática para daltonismo. Santa Maria: 2021. Disponível em: <https://thiovane.com.br/guia-daltonismo/>. Acesso em: 2025.

RODRIGUES, B.E.S. Guia de boas práticas para acessibilidade de interfaces digitais para usuários daltônicos. Trabalho de conclusão de curso (Curso de Bacharel em Design) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2017.

ROST, L.C.R. Como pessoas daltônicas enxergam as cores de seus gráficos. Disponível em: <https://escoladedados.org/tutoriais/como-pessoas-daltonicas-enxergam-as-cores-de-seus-graficos/>. Acesso em: 1 jun. 2025.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 86401324.0.0000.5342

GUIA DE DESIGN COM ACESSIBILIDADE VISUAL PARA PESSOAS COM DALTONISMO



Rosa Maria Locatelli Kalil



AÇÕES DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA FEIRA ECOLÓGICA DE PASSO FUNDO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Rosália Tiemann Sganzerla

207545@upf.br
Universidade de Passo Fundo

André Luis da Silva

210267@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Karoline Kohlrausch

207816@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Amanda Flores da Silva

1930365@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Emily Santoro de Oliveira

208768@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Cintia Cassia Tonieto Gris

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O interesse por hábitos saudáveis e sustentáveis tem se intensificado nos últimos anos, e a alimentação adequada e saudável é um dos principais hábitos a serem incentivados. Dentro deste âmbito, estão os alimentos da época, frescos e orgânicos, principalmente de produtores locais, encontrados em feiras ecológicas que oferecem produtos da agricultura familiar (Brasil, 2014). Ações de educação alimentar e nutricional que visem promover uma alimentação adequada e saudável são uma estratégia de promoção da alimentação adequada e saudável alinhada às Diretrizes do Guia Alimentar para População Brasileira (Brasil, 2014).

Desenvolvimento: Trata-se de um relato de experiência, de uma ação de EAN realizada na uma Feira Ecológica no município de Passo Fundo – RS, desenvolvida no mês de junho de 2025, pelos integrantes do projeto de extensão “Promovendo Saúde e Qualidade de Vida”, do curso de Nutrição da Universidade de Passo Fundo (UPF). Em alusão à Semana do Alimento Orgânico, os integrantes do projeto participaram da Feira Ecológica de Passo Fundo, com um espaço de exposição de materiais de Ações de educação alimentar e nutricional (EAN) com informações sobre



os Dez passos para uma alimentação adequada e saudável do Guia Alimentar para a População Brasileira (Brasil, 2014) e instruções para a elaboração de um prato saudável. Ademais, também foram entregues aos interessados cookies de maçã, elaborado previamente pelos integrantes com ingredientes nutritivos, juntamente de um folder de receitas com alimentos da época. Durante a atividade, os alunos permaneceram à disposição para explicar os materiais expostos e conversar com o público da feira. Dentre os assuntos abordados pode-se destacar: a) alimentos orgânicos, como os oferecidos pelos agricultores feirantes, que se relacionam com a diminuição de impactos ambientais, com a promoção de saúde aos consumidores, sendo considerada uma alternativa mais saudável e sustentável, tanto para o consumidor quanto para o produtor (Ribeiro et al., 2024); b) consumo dos alimentos da época (respeito à sazonalidade dos alimentos), em que a colheita é feita no período natural de cultivo, reduzindo a dependência de estufas, refrigeração e transporte de longas distâncias, além de reduzir o custo do alimento e aumentar sua facilidade de acesso por estarem no período ideal de maturação (VARGAS et al., 2021).

Conclusão: A participação dos alunos do projeto na Feira Ecológica proporcionou a difusão de conhecimento sobre alimentação adequada, saudável e sustentável para a comunidade presente na feira. A ação permitiu aos alunos dialogar com a comunidade sobre dúvidas que se relacionavam com o tema constituindo-se uma oportunidade de formação acadêmica.

Referências: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014.

MARTINELLI, S. S.; CAVALLI, S. B. Alimentação saudável e sustentável: uma revisão narrativa sobre desafios e perspectivas. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 24, n. 11, nov. 2019.

RIBEIRO, A. C. K.; QUILICE, T. F.; FERREIRA, F. L. Transição para a sustentabilidade: análise dos fatores que influenciam o consumo de alimentos orgânicos. *XXVI ENGEMA*, 2024.

VARGAS, A. M.; MOURA, A. P.; DELIZA, R.; CUNHA, L. M.. The role of local seasonal foods in enhancing sustainable food consumption: a systematic literature review. *Foods*, Basel, v. 10, n. 9, 2021.



DIDATIZAÇÃO DE GÊNERO TEXTUAL

Autores: Rosângela F. R. Vieira

205566@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Caroline de Almeida Bueno

205617@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Kaliandro Oliveira de Lima

204382@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Vanessa Corteis

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente trabalho propõe o ensino de Língua Portuguesa por meio dos gêneros mito e entrevista. A proposta baseia-se na obra *Divinas Desventuras*, de Heloísa Prieto, que apresenta mitos gregos com tom trágico, narrados por Cronos. Realizado no segundo trimestre de 2025, em oito encontros com uma turma do 7º ano da Escola Municipal Escola do Hoje, o projeto focou na didatização de gêneros textuais, com a reescrita dos mitos em formato de entrevistas dramatizadas, encenadas e gravadas pelos alunos. A proposta foi produzida e elaborada por bolsistas do Programa Institucional de Iniciação à Docência (Pibid) Letras/Filosofia. Para a realização do trabalho foram realizadas ações para estimular o engajamento dos estudantes como leitura, escrita, oralidade, expressão corporal e trabalho coletivo. A proposta favoreceu ainda a interdisciplinaridade e a criatividade, aproximando os mitos da realidade dos alunos e contribuindo para uma aprendizagem mais dinâmica e significativa.

Desenvolvimento: A proposta de trabalho textual foi planejada considerando o ano escolar e as habilidades a serem desenvolvidas. Partiu-se, assim, do estudo prévio do gênero textual mito, realizado pela professora titular, buscando-se, a partir deste ponto, desenvolver a compreensão dos textos trabalhados para em momento posterior propor atividades de produção textual, oralidade e expressão corporal. Sabe-se que compreender e diferenciar gêneros textuais é uma habilidade importante que deve ser desenvolvida ao longo do Ensino Fundamental. Assim, neste estudo pensa-se essa habilidade por meio do contato com diferentes textos, de maneira que possa ser interpretada e transformada em produções de autoria própria, com um grau de dificuldade crescente, conforme o avanço dos anos escolares. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (2018), os estudantes devem ter acesso à aprendizagem de competências essenciais para se comunicarem de forma eficaz em diferentes situações sociais e contextos culturais, envolvendo



práticas de leitura, escrita, oralidade e produção textual. Além disso, a BNCC destaca que as práticas de linguagem atualmente vão além dos gêneros tradicionais, incluindo produções que integram diferentes linguagens (como textos, imagens, sons e vídeos) e utilizam ferramentas digitais que permitem a criação, edição, circulação e interação com conteúdos multimodais, especialmente nas redes sociais e em ambientes virtuais. Nesse contexto, a atividade conduzida pelos bolsistas do Pibid foi realizada com base no gênero textual entrevista, incorporando elementos de teatro e encenação a partir da obra *Divinas Desventuras*. A apresentação final tinha como público-alvo colegas de classe, professores, pais e membros da comunidade escolar. O objetivo foi apresentar os personagens e as lições dos mitos da obra *Divinas Desventuras*, de Heloísa Prieto, de forma dinâmica e envolvente. Os alunos, através de uma proposta de produção textual, dramatizaram uma cena de entrevista com um deus apresentador, o Hermes, e os demais deuses envolvidos em diversos mitos. Para tanto, adotou-se uma linguagem híbrida, formal e respeitosa em relação ao conteúdo mitológico, porém mais leve e informal, adequada ao formato de entrevista. O cenário contou com mesa e cadeiras para o apresentador e o personagem entrevistado, espaço para as apresentações individuais e utensílios simples que remetessem aos personagens (como um galho para Daphne ou uma pedra para Sísifo), além de um cartaz com o título “Mitos em Cena: Uma Entrevista com as Divinas Desventuras”. A estrutura do roteiro previa uma saudação inicial, a apresentação dos personagens com perguntas e respostas e um encerramento nos moldes de um programa de entrevistas tradicional. Para a realização das atividades houve leitura coletiva da obra, escolha dos mitos, produção colaborativa dos roteiros, distribuição dos papéis, ensaios e, para terminar, a apresentação final com encenação e gravação do momento.

Conclusão: A partir desse estudo, mostra-se essencial promover práticas de leitura e produção textual que desenvolvam o senso crítico e reflexivo dos estudantes, valorizando a literatura e o imaginário em sala de aula. Muitos alunos superaram a timidez e mostraram seus talentos, revelando o potencial transformador da leitura na formação de cidadãos críticos, autônomos e protagonistas.

Referências: BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
PRIETO, Heloísa. *Divinas desventuras*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

12ª semana do

Conhecimento

A transformação ecológica começa com
uma ideia. Qual a sua?

08 A 11 DE
SETEMBRO

CNPq

CAPEs

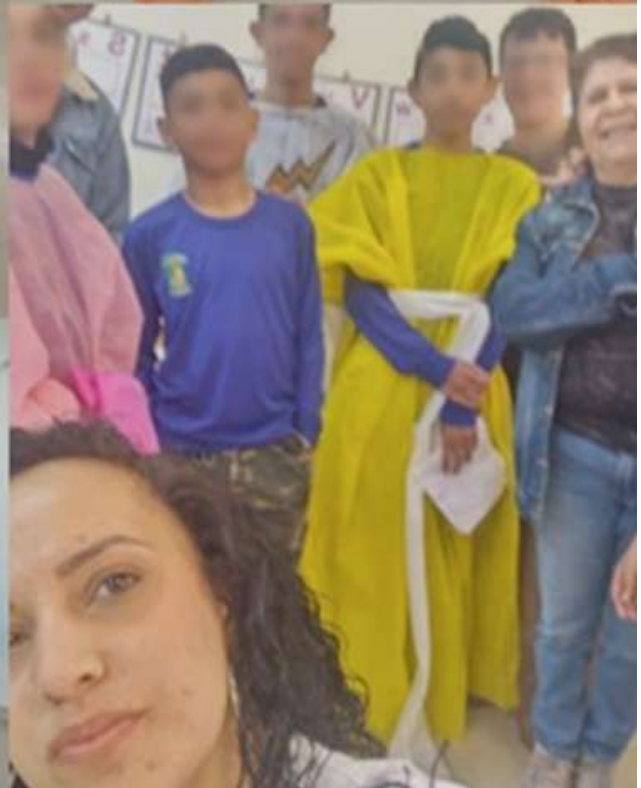
FAPERGS

PRONEX

PRONEX

PRONEX

UPF





RELEITURA ÉTICA E ESTÉTICA DO ANÚNCIO “A SAÚDE DA MULHER”

Autores: Ruan Pablo Lima da Costa

210023@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Amanda Ferreira Salini

208227@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Julia Agazzi de Souza

207492@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Juliane Borges, Olmiro Lara Schaeffer e Cassiano Del Ré.

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A publicidade não só reflete a cultura; ela cria signos, símbolos e valores que passam a constituir a própria cultura. (Jean Baudrillard) Portanto, ter ciência a respeito de sua história e evolução é indispensável para entender seus impactos na sociedade. É isso o que propôs o Projeto Intracurso I, do curso de Publicidade e Propaganda da UPF, entre maio e junho de 2025. Em vista disso, este trabalho apresenta a análise de uma peça publicitária antiga, e subsequentemente, reconstruí-la em um viés ético e estético contemporâneo, buscando alcançar uma ressignificação da mensagem que irá ser transmitida.

Desenvolvimento: No presente trabalho, apresenta-se a releitura ética e estética do anúncio publicitário “A Saúde da Mulher”, publicado na década de 1940 com a finalidade de vender um remédio tônico, veiculada pelo almanaque farmacêutico “A Saúde da Mulher”, que existiu no Brasil entre os anos de 1907 à 1974. A pesquisa iniciou-se sobre os almanaques e seu auge no século XIX se iniciou na disciplina de Fundamentos e Evolução da Propaganda, coordenada pela Prof^a Juliane Borges. Nele continham informações sobre saúde como anúncios de medicamentos, elixires e tônicos. A mensagem do anúncio é antiquada e inaceitável na contemporaneidade, por reforçar uma ideia de desvalorização feminina, desconsiderando a individualidade e autonomia. Na Era Vargas, a publicidade estava sob controle do Departamento de Imprensa e Propaganda, promovendo rigorosamente a imagem do governo e seus princípios de autossuficiência nacional, valores morais e educação cívica. A mulher era vista como biologicamente inferior, frágil e naturalmente mais suscetível a desenvolver comorbidades, por isso, foi investido em almanaques como “A Saúde da Mulher”. Com o avanço da ciência, percebeu-se que questões médica devem ser tratadas singularmente independente do sexo do indivíduo. Concluída a etapa da pesquisa,



iniciamos o Briefing, juntamente com o Brainstorming, na disciplina de Processos Criativos, coordenada pelo Prof. Olmiro Lara Schaeffer, para auxiliar no surgimento de ideias conceituais, visuais e textuais, as quais foram registradas e aprofundadas até alcançarmos uma conclusão do que seria realizado. Em seguida, na disciplina de Fotografia Publicitária I, ministrada pelo Prof. Cassiano Del Ré, decidimos realizar uma pesquisa de referências de cenário, vestimenta, ângulos e poses, para então realizarmos as fotografias. Por fim, decidimos o texto publicitário e realizamos a edição do anúncio. Nossa releitura estética foi, inicialmente, mudar o meio de comunicação visual, de uma ilustração para uma fotografia, assim como uma maior clareza na hierarquia de informações e a escolha de uma tipografia mais minimalista. No que se refere a releitura ética, o intuito da nossa publicidade foi reconstruir a perspectiva de saúde como algo mais igualitário, reforçar a autonomia individual, a importância do autocuidado e a preservação do próprio bem-estar sem que isso seja determinado por um propósito social limitante, como era no contexto em que o anúncio original foi criado. Por ser mais comum atualmente, decidimos transformar o tônico em um multivitamínico para adultos, em cápsulas de ingestão oral. Desenvolvido para repor vitaminas e promover maior energia para autocuidados como exercícios físicos, melhorando assim a qualidade de vida. Usamos como referência a pintura renascentista “A Criação de Adão”, feita por Michelangelo, para intensificar a valorização e o enaltecimento do corpo, comparando-o com uma obra de arte.

Conclusão: Em suma, o trabalho foi uma experiência que abrangeu inúmeros conhecimentos indispensáveis tanto para nossa carreira profissional quanto para o futuro da publicidade, reforçando a ética e respeito como agentes na constituição de culturas e perspectivas. Por fim, a experiência como um todo nos proporcionou uma maior capacidade de contribuir para um mundo mais justo, coerente e digno.

Referências: ORLANDI E. P. O Discurso Sobre a Língua no Período Vargas. Línguas e Instrumentos Linguísticos, Campinas SP, 2005. <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/lil/article/view/8660347>

DE MORAIS, A. K. Folheando a Saúde: O Almanaque d’A Saúde da Mulher e a Construção do Feminino nas Décadas de 1930 e 1940. Campina Grande, PB, 2018.

<https://dspace.bc.uepb.edu.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/18226/PDF%20-%20ANA%20KAROLINE%20LIMA%20DE%20MORAIS.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

DRIGO, M. O. A Publicidade na Perspectiva de Baudrillard. Comunicação, Mídia e Consumo, 2009. <https://revistacmc.espm.br/revistacmc/article/view/142>

Pintura em afresco “A Criação de Adão”, Michelangelo Simoni, 1511, Capela Sistina, Vaticano.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 99052-900

SEU CORPO, SUA OBRA-PRIMA

Para quem corre atrás de mais.



Para ela. Para ele. Para todo dia.

Multivitamínico completo para regular o funcionamento do organismo e manter o bem-estar em equilíbrio.



EXPERIÊNCIA LINGÜÍSTICA COMO FATOR COMPORTAMENTAL E SOCIAL EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO

Autores: Rudimar Risso de Oliveira Junior

rudiriso45@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Ligia Dadalt Casaril

ligiadcasaril@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Larissa Kochenborger Behm

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Estudos atuais revelam as condições estruturais e funcionais do cérebro com desenvolvimento atípico durante o processamento da linguagem na infância e, especificamente, neste estudo, no transtorno do espectro do autismo (TEA). A aquisição da linguagem, ou experiência linguística, é um processo que envolve emoção e cognição e, portanto, está intrinsecamente relacionada à plasticidade cerebral na infância. O objetivo deste estudo é fornecer uma visão geral da relação neurocientífica entre experiência linguística, infância e TEA em três momentos: aquisição da linguagem e idade, aquisição da linguagem e demanda ambiental, e aquisição da linguagem e estrutura cerebral.

Desenvolvimento: Os estudos revisados revelam os perfis de linguagem no TEA como variáveis ??e atípicos, e que a forma da linguagem é relativamente preservada, enquanto as habilidades de linguagem receptiva e pragmática apresentam os déficits mais significativos, assim como a comunicação não verbal. Uma rede interativa destaca o papel fundamental do período da infância para a aquisição da linguagem (Figura 01). Durante esse período, especificamente no primeiro ano de vida, a criança é influenciada pelo ambiente em que se encontra (adultos, pais, lar...). O ambiente linguístico promove o processo de entrada da linguagem e, consequentemente, desenvolve habilidades linguísticas inatas. Além disso, a infância se relaciona com diversas esferas linguísticas nesse processo. A aquisição da linguagem envolve, por exemplo, a aprendizagem de vocabulário, compreensão e expressão. Neste estudo, a infância estabelece uma relação intrínseca com o TEA, e daí surgem alguns processos específicos, como a inclusão e o desenvolvimento da criança no meio social e o neurodesenvolvimento linguístico sob a perspectiva do desenvolvimento atípico (aprendizagem de palavras, sons, significados e interação no transtorno). Também, investigou-se conexões de literatura referentes às fortes relações entre a mielinização em áreas cerebrais



específicas no desenvolvimento da linguagem e suas relações com o TEA (Figura 02). Estudos de ressonância magnética destacam uma relação precoce entre a infância e o desenvolvimento linguístico a partir de uma perspectiva neurolinguística. Nos primeiros anos de vida, há uma rápida maturação nas funções cognitivas, executivas, motoras, de memória e atenção. Isso envolve áreas específicas do cérebro que processam a linguagem, como: hemisfério esquerdo, cerebelo, substância branca, córtex cerebral, lobo frontal, fascículo uncinado, fascículo longitudinal superior e fascículo arqueado. Além disso, esse desenvolvimento cerebral que promove a cognição é resultado do processo de mielinização dos axônios. No TEA, todo esse processo envolve um comprometimento da linguagem nas funções mencionadas anteriormente e, especificamente, na estrutura da substância branca. Esse comprometimento interfere na morfometria cerebral, nas redes neurais e na conectividade funcional, e essa assimetria se torna proeminente nas características atípicas do TEA. Do ponto de vista do neurodesenvolvimento, estudos revelam que os perfis de linguagem no TEA são variáveis e atípicos, com atrasos frequentes no início da fala, mas também, em alguns casos, crescimento anormalmente acentuado nas habilidades estruturais da linguagem. A forma da linguagem (sintaxe, morfologia, fonologia) é relativamente preservada, enquanto as habilidades de linguagem receptiva e pragmática (uso social da linguagem) apresentam os déficits mais significativos, assim como a comunicação não verbal (por exemplo, gestos, olhar, intenção comunicativa).

Conclusão: A experiência linguística atua como um fator determinante nos comportamentos sociais e comunicativos de crianças TEA.

Referências: Dolata, J. K., Suarez, S., Calamé, B., & Fombonne, E. Pragmatic Language Markers of Autism Diagnosis and Severity. *Research in autism spectrum disorders*, 94, 101970, 2022.

Li, M., Izumoto, M., Wang, Y., Kato, Y., Iwatani, Y., Hirata, I., Mizuno, Y., Tachibana, M., Mohri, I., & Kagitani-Shimono, K. Altered white matter connectivity of ventral language networks in autism spectrum disorder: An automated fiber quantification analysis with multi-site datasets. *NeuroImage*, 297, 120731, 2024.

Reindal, L., Nærlund, T., Weidle, B., Lydersen, S., Andreassen, O. A., & Sund, A. M. Structural and Pragmatic Language Impairments in Children Evaluated for Autism Spectrum Disorder (ASD). *Journal of autism and developmental disorders*, 53(2), 701–719, 2023.

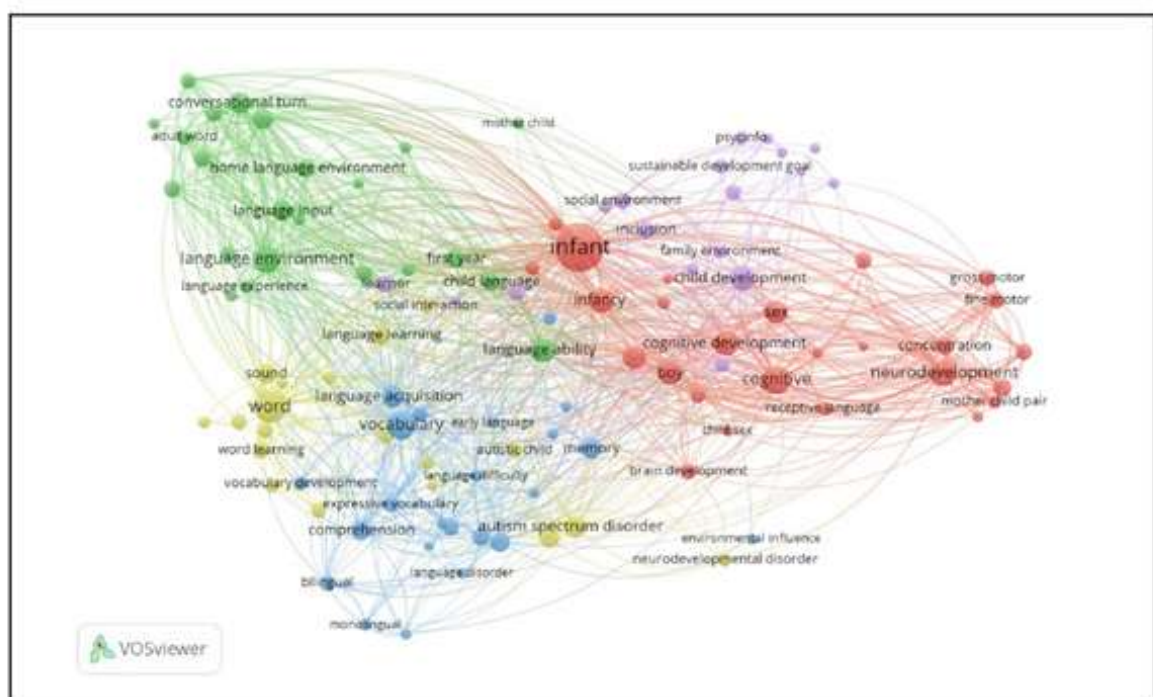


Figura 01. Rede interativa que conecta influências que a infância sofre, de uma perspectiva linguística, durante o período de aquisição da linguagem em vários domínios cognitivos, neurológicos, comportamentais e sociais.

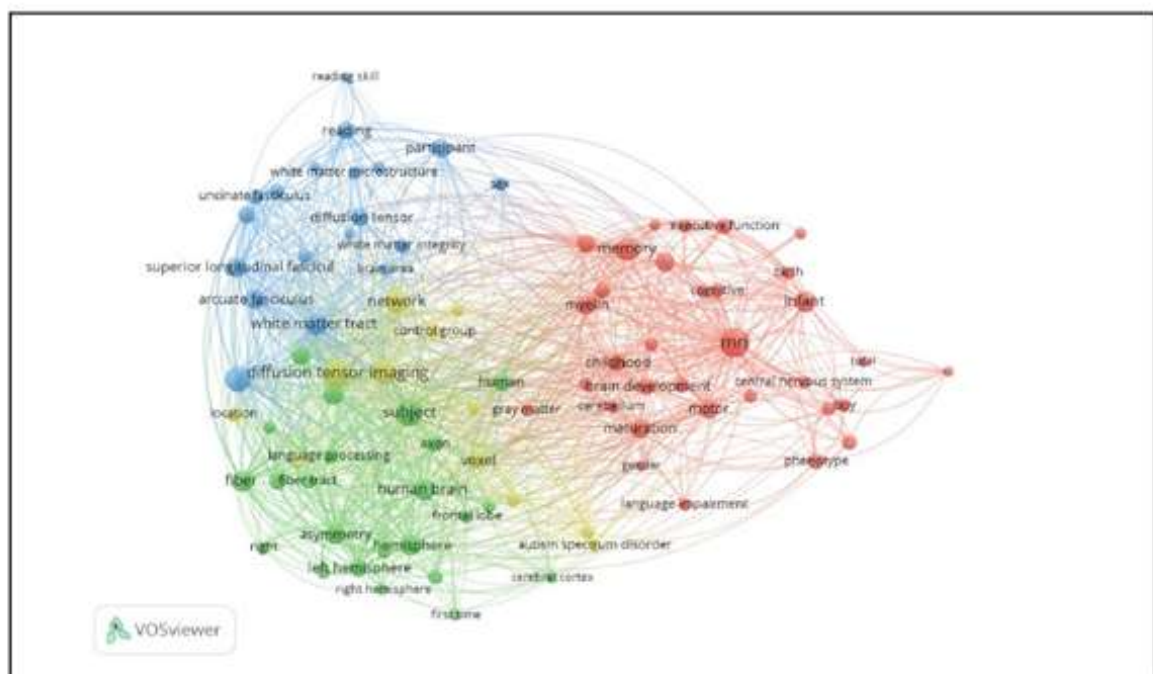


Figura 02. Relações entre a mielinização em áreas específicas do cérebro no desenvolvimento da linguagem em indivíduos TEA.



UMA BREVE REFLEXÃO SOBRE A SUBJETIVIDADE DO ENUNCIADO ESCRITO NO TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO

Autor: Rudimar Risso de Oliveira Junior

rudiriso45@gmail.com

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Claudia Stumpf Toldo Oudeste

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A habilidade de escrita envolve múltiplos componentes sociocognitivos e integra os conhecimentos da esfera linguística, desde a subjetiva, levando em consideração a posição de sujeito, até a sociocognitiva, que pensa o domínio cognitivo no uso da língua. Na visão de Graham et al. (2018), a escrita é conceituada como uma atividade social moldada e limitada pelas características, capacidade e variabilidade cognitivas e individuais daquele que produz o texto e interage com fatores biológicos, neurológicos, físicos e ambientais. Este trabalho traz o desafio de estudar o conceito de subjetividade, considerando a concepção enunciativa do linguista Émile Benveniste, na perspectiva do transtorno do espectro do autismo. A teoria da linguagem desenvolvida pelo referido autor apresenta possibilidades de investigação teórico-prática para tratar do problema apresentado.

Desenvolvimento: O campo de produções científicas sobre neurodesenvolvimento, transtorno do espectro do autismo (TEA) e linguagem já está bem estabelecido e produz inúmeros resultados relevantes sobre habilidades cognitivas da escrita. No entanto, o que ainda não está claro, é como o sujeito TEA expressa a sua subjetividade a partir do enunciado escrito. Esse problema é refletido por Cardoso e Flores na obra Estudos da linguagem e clínica dos distúrbios da linguagem (2022), quando os autores acentuam o desafio de encontrar um espaço para o distúrbio da linguagem na reflexão linguística: “Como proceder uma análise da linguagem, condizente com o campo dos distúrbios de linguagem, que leve em conta, simultaneamente, a repetibilidade do sistema da língua e a singularidade da fala do falante?” (CARDOSO & FLORES, 2022). O TEA, normalmente diagnosticado na infância, é uma condição de neurodesenvolvimento ao longo da vida caracterizada por diferenças e processos na comunicação e interação social, engajamento e interesses focados e a necessidade de padrões e rotinas de comportamento repetitivos (DSM-5, 2022). Essas características do transtorno se manifestam ao longo de um continuum diversificado distinguido por três níveis de suporte, projetando, na vida dos indivíduos TEA, de um apoio mínimo e médio até uma assistência mais substancial em vários aspectos da vida (DSM-5, 2022). Os perfis de linguagem



no TEA são variáveis ??e atípicos; a forma da linguagem (sintaxe, morfologia, fonologia) é relativamente preservada, enquanto as habilidades de linguagem receptiva e pragmática (uso social da linguagem) apresentam os déficits mais significativos, assim como a comunicação não verbal (por exemplo, gestos, olhar, intenção comunicativa). Para Benveniste, a enunciação é o ato individual de colocar a língua em funcionamento (Benveniste, PLGII). Enquanto o sujeito usa a língua para enunciar, há um processo de apropriação: “enquanto realização individual, a enunciação pode se referir, em relação à língua, como um processo de apropriação. O locutor se apropria do aparelho formal e enuncia a sua posição de locutor [...] (Benveniste, PLG II, pg. 84). A enunciação é uma abordagem linguística que considera o locutor que enuncia, e não uma linguística voltada exclusivamente para o ‘emprego das formas’” (CARDOSO & FLORES, 2022, p. 38). Para Benveniste, “a língua é uma estrutura socializada, que a palavra sujeita a fins individuais e intersubjetivos, juntando-lhe assim um perfil novo e estritamente pessoal” (Benveniste, PLG1, p. 84). A subjetividade então se revela, a partir do momento em que, além de estudar a mobilização escrita neste processo de neurodesenvolvimento atípico, e toma - como centro do estudo - o sujeito que escreve. O distúrbio da linguagem não pode ser separado daquele que enuncia (CARDOSO & FLORES, 2022), o que revela, além do processo de neurodesenvolvimento, a subjetividade da escrita, que parece ser uma área que exige mais estudos.

Conclusão: O estudo do enunciado escrito não pode se separar do sujeito escritor: não apenas fazer estudos quantitativos permite caracterizar uma espécie de padrão de um dado distúrbio; é necessário ver como cada indivíduo se singulariza no uso que faz da língua. Nisso, é essencial entender a enunciação escrita da produção de texto de indivíduos TEA como dado a ser analisado.

Referências: AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders, Fifth Edition, Text Revision (DSM-5®TR). 3. ed. Washington, D.C.: American Psychiatric Publishing, 2022. ISBN 9780789042576.

BENVENISTE, É. Problemas de linguística geral II. Tradução Eduardo Guimarães et al. Campinas: Pontes, 1989.

BENVENISTE, É. Problemas de linguística geral I. Tradução Maria da Glória Novak e Maria Luiza Neri. Campinas: Pontes, 1988.

FLORES, Valdir do Nascimento; CARDOSO, Jefferson Lopes. Estudos da linguagem e clínica dos distúrbios de linguagem. 1. ed. São Paulo: Pontes Editores, 2022. 146 p.



ENTRE A TERRA E A INCLUSÃO: A HORTA ESCOLAR COMO CAMINHO PARA NOVAS EXPERIÊNCIAS

Autores: Rutieli Tonello

rutitonello@hotmail.com
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Angelo Vitório Cenci

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: As hortas escolares representam ferramentas de relevância na Educação Ambiental (EA), desempenhando um papel crucial na formação científica de crianças e jovens, bem como na promoção de hábitos alimentares saudáveis. Além disso, elas emergem como aliadas valiosas no contexto educativo de crianças e jovens com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), proporcionando oportunidades de trabalho ao ar livre, contato direto com a terra e a natureza, estímulos sensoriais variados, experiências que rompem com a rotina estabelecida e exploração de novas sensações (Bertoldi, 2025). A horta escolar justifica-se como prática inclusiva que favorece o desenvolvimento social, emocional e sensorial de crianças com TEA, ampliando vivências e promovendo hábitos saudáveis. O objetivo deste relato é demonstrar como o projeto, realizado por uma equipe multidisciplinar, contribuiu para a educação ambiental e a construção de um espaço escolar mais inclusivo.

Desenvolvimento: Este relato apresenta a experiência vivenciada por uma equipe multidisciplinar composta por psicóloga, nutricionista e fonoaudióloga, atuando em uma escola municipal de educação infantil. A iniciativa da horta escolar surgiu a partir do ingresso dos primeiros alunos diagnosticados com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Inicialmente, as preocupações da equipe ultrapassaram as adaptações pedagógicas em sala de aula, voltando-se para o acolhimento emocional e sensorial dessas crianças, bem como para as questões relacionadas à seletividade alimentar. Após a organização das principais demandas, a equipe propôs um projeto que aproximasse as crianças da natureza, promovendo momentos de integração e descoberta. A horta escolar foi escolhida como estratégia pedagógica e terapêutica. As atividades aconteciam semanalmente, quando os alunos se dirigiam até o espaço da horta e, no primeiro momento, participaram do plantio de mudas de salada. Durante essas vivências, eram incentivados a tocar a terra, respeitando-se, porém, o tempo e o limite de cada criança. Um aspecto marcante do processo foi a interação espontânea entre os alunos: aqueles que já haviam superado suas resistências sensoriais buscavam encorajar os colegas, compartilhando suas próprias experiências e descrevendo as sensações como por exemplo, dizendo que “a terra é molhadinha” ou relatando que também sentiram medo no início. A equipe abordava temas como a origem dos alimentos, a



importância de uma alimentação saudável, o respeito ao tempo do outro, o trabalho em equipe e o combate ao desperdício. Com o passar das semanas, as crianças acompanharam o crescimento dos alimentos, vivenciando cada etapa do processo até o momento mais aguardado: a utilização da colheita na merenda escolar. Esse momento foi marcado por grande entusiasmo e orgulho, não apenas por parte dos alunos, mas também por toda a equipe escolar. Os resultados observados ultrapassaram o objetivo inicial do projeto, que era favorecer a adaptação das crianças com TEA e a educação ambiental. O projeto da horta proporcionou avanços no desenvolvimento social e emocional, promovendo hábitos saudáveis e despertando o interesse pela natureza por todos. Além disso, estimulou o fortalecimento de vínculos afetivos e colaborativos entre os alunos, ampliando as práticas inclusivas no ambiente escolar. O projeto contribuiu para a educação ambiental e a construção de uma cultura mais inclusiva na escola. A iniciativa gerou reflexões importantes entre os profissionais, promovendo a união da equipe escolar diante do desafio inicial: acolher da melhor forma possível alunos com necessidades específicas, frente a inseguranças e dúvidas iniciais. O projeto não apenas beneficiou as crianças com TEA, mas fortaleceu a comunidade escolar como um todo, demonstrando que a inclusão é um processo coletivo, construído com sensibilidade, criatividade e cooperação.

Conclusão: A experiência da horta escolar demonstrou que práticas simples, integradas ao cotidiano, promovem inclusão, desenvolvimento social e emocional, além de fortalecer vínculos na comunidade escolar. O projeto ampliou o olhar da equipe para as potencialidades das crianças com TEA, mostrando que a inclusão é construída coletivamente, com respeito e sensibilidade.

Referências: BERTOLDI, Anderson. Explorando a Educação Ambiental por meio da horta escolar: estratégias inclusivas para alunos autistas. Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA), [S. l.], v. 20, n. 2, p. 20–32, 2025. DOI: 10.34024/revbea.2025.v20.19252. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/revbea/article/view/19252>. Acesso em: 9 jul. 2025.



O DOCUMENTÁRIO “RÚIDO - NO LIMITE DA FERROVIA”

Autor: Ryan Vinícius Rodrigues

ryanvrodrigues@gmail.com

Integrado UPF

Orientador: Marcos Antonio Leite Frandoloso

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Documentário “Ruído, no Limite da Ferrovia” trata-se de um registro da vida dos moradores das comunidades que beiram os trilhos da ferrovia que atravessavam a cidade de Passo Fundo, e a busca da legalização e reconhecimento do município destas comunidades. No documentário são abordados diversos relatos da vontade de ter sua legalização e direitos garantidos, ou a vontade de sair daquele local devido a insegurança que as pessoas têm de morar nessa localidade. O local, muitas vezes, pelos próprios moradores é visto como motivo de não-orgulho ou até mesmo vergonha, devido à como o local é visto. Segundo o coordenador da CDHPF, o direito de moradia é um direito social garantido pela constituição, ou seja, o Estado deveria garantir moradia a todos que necessitam, e os trilhos não são um local apto para moradia.

Desenvolvimento: No ano de 1992, a Rede Ferroviária Federal Sociedade Anônima foi privatizada. No mesmo período, em Passo Fundo, foi entrada uma reintegração de posse das localidades em torno das famílias que moravam lá na época, que naquele ano eram 500 famílias, e hoje esse número já cresceu exponencialmente. Alguns atores como juízes, comissão de direitos humanos e a própria universidade tiveram papel importante nesse cenário. O reconhecimento do direito à permanência dos moradores, a construção de um dossiê sobre a moradia como uma norma, e o apoio da universidade foram fundamentais para o fortalecimento da comunidade. O papel da UPF nisso é pensar soluções para as situações emergências dessa comunidade. Em 2005, é publicado um relatório que comenta acerca da situação destes territórios (CDHPF, 2005) que abriu espaço para um outro documentário feito em colaboração com a UPF TV, com o nome de “Trilhando Direitos Humanos”. Foram mostrados relatos de quem já havia participado do primeiro documentário, que mostrava que não mudou muito a situação do que foi relatado anteriormente, e pode se mover a uma localidade melhor. Diversos relatos comentaram como a infância de muitas crianças foi difícil devido aos trilhos e a atividade do trem, reforçando ainda mais a ideia que o local não era próprio para moradia. Foi levantada a importância dessa questão legal e urbanística, e a necessidade de ação de órgãos superiores. Em 2018 foi feito outro estudo, com todas as famílias, e como poderia ser urbanizada essa área, que mostrou a demanda de políticas públicas. Após 10 anos, foi possível observar que essa situação estava a mesma, apesar da atenção dada, ainda era uma possuía uma ‘invisibilidade local’, sem um efeito de continuidade. Foram consideradas duas



soluções para o problema dos trilhos: mudar os moradores ou os trilhos. Apesar do alto custo, era necessário agir, já que a situação piorava com o crescimento das famílias e a falta de manutenção. A CDHPF destacou a violação de direitos e a invisibilidade dos moradores, que, mesmo com melhorias como o encanamento, seguem em condições precárias, pois essas pessoas tem o mesmo direito de moradia de quem mora no centro da cidade. E na data da gravação do documentário, 2016, retomou-se um projeto visando a realocação da área da beira-trilhos. Ademais, com a ideia de garantir a política pública devida da moradia para os moradores dessa região, a UPF cria o projeto de extensão do Beira-Trilhos com o curso de arquitetura, direito, serviço social e pedagogia. Com esse projeto, foram mapeados os vazios urbanos que existem em torno dessa área, como ponto central, que através desse projeto mostrou-se que há efetivamente interesses que estão por trás da manutenção de pessoas que estão em situação de indignidade. Essa pesquisa em relação aos vazios urbanos mostra a necessidade de efetivação; na pesquisa foram encontrados 124 vazios urbanos, 731.4 hectares vazios (FRANDOLOSO et al., 2020).

Conclusão: O projeto propõe usar terrenos ociosos para moradia, com edificação obrigatória ou desapropriação. Cidades como Porto Alegre e São Paulo já aplicam medidas semelhantes. Apesar de estudos e propostas, como desvio ferroviário ou realocação, os altos custos impediram soluções. As políticas públicas ainda não resolveram a situação das famílias afetadas.

Referências: CDHPF. COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS DE PASSO FUNDO. Direito humano à moradia adequada. Desvelando o beira trilho: situação e perspectivas. Relatório de estudos de caso. Passo Fundo: IFIBE, 2005.

FRANDOLOSO, Marcos Antonio Leite; SCORSATTO, Eduardo Nichespois; VASCONCELLOS, Carla Portal. A extensão acadêmica e a aproximação ao território Beira-Trilhos – Passo Fundo. In: JORNADAS DE EXTENSÃO DO MERCOSUL, 7, 2019, Passo Fundo. Anais... Passo Fundo, UPF, 2019.

2019.RUÍDO – No limite da ferrovia. Documentário produzido por Rádio?UPF/UPFTV, 2018. Disponível em: YouTube. Acesso em: 7 jul. 2025. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=QZ0xEZqCITE>.





HETEROGENEIDADE DA ESCRITA: IMPLICAÇÕES PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESCRITA

Autor: Sabrina Caroline Bassani

bassanisabrina411@gmail.com

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Marlete Sandra Diedrich

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este estudo aborda a heterogeneidade da escrita e as suas implicações para o processo de ensino-aprendizagem de língua nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Objetiva-se, portanto, refletir acerca de quais são as implicações do modo heterogêneo de constituição da escrita para o processo de ensino-aprendizagem de língua escrita nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Desenvolvimento: Tal estudo justifica-se pela necessidade de evidenciar, no processo de ensino-aprendizagem de língua escrita nos anos iniciais do Ensino Fundamental, as implicações do modo heterogêneo de constituição da escrita. Quanto à metodologia, tomando como base Prodanov e Freitas (2013), trata-se de uma pesquisa aplicada de cunho explicativo, bibliográfico e qualitativo. Para tanto, mobilizam-se os pressupostos de Corrêa (2001/2004) em relação à constituição do modo heterogêneo da escrita, tomando-o como o encontro das práticas sociais do oral/falado e do letrado/escrito, considerando a dialogia com o já falado/escrito e com o ouvido/lido e a inserção do escrevente nessas práticas, de que derivam marcas linguísticas que falam da relação sujeito/linguagem. E, especificamente, acerca das implicações do modo heterogêneo de constituição da escrita para o processo de ensino-aprendizagem de língua escrita. As implicações que derivam das reflexões mobilizadas referem-se à: (a) compreensão da escrita como um modo de enunciação marcado pela diversidade linguística-histórica dos escreventes; (b) orientação da produção do texto escrito a partir da identificação da heterogeneidade da escrita; (c) exploração da reflexão do sujeito sobre a escrita e a sua própria constituição como escrevente, a partir da vivência de práticas heterogêneas de linguagem; (d) mobilização de formas de reconhecimento e valorização das variedades linguísticas; (e) retomada de práticas linguísticas presentes no amplo espectro dos usos da escrita, rarefazendo-se dos modelos abstratos e institucionalizados atribuídos a elas; (f) compreensão da noção de adequação enquanto construção, como o seu fazer na novidade das situações e de seus sujeitos; (g) ênfase no processo de produção escrita, em detrimento do produto. bDiante do exposto, conclui-se que dentre as principais implicações do modo heterogêneo de constituição da escrita para o ensino de língua escrita, evidencia-se o reconhecimento desta como um modo de enunciação marcado pela heterogeneidade dos escreventes.



Conclusão: a constituição do sujeito escrevente, marcada pelo seu trânsito nas práticas heterogêneas de linguagem; e o reconhecimento e valorização, pelo escrevente, das variedades linguísticas, recuperando práticas linguísticas presentes no amplo espectro dos usos da escrita.

Referências: CORRÊA, Manoel Luiz Gonçalves. O modo heterogêneo de constituição da escrita. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

CORRÊA, Manoel Luiz Gonçalves. Letramento e heterogeneidade da escrita no ensino de Português. In: SIGNORINI, Inês (Org.). Investigando a relação oral/escrito e as teorias do letramento. São Paulo: Mercado de Letras, 2001. p. 135-166.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico. 2.ed. Novo Hamburgo: Ed. da Feevale, 2013.



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E INOVAÇÃO SUSTENTÁVEL: O CASO FEPOL SISTEMAS CONSTRUTIVOS

Autores: Samara Beatriz Domingos

samarabdomingos@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Brenda Roberta Ficagna

195437@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Mylena Victória Prediger Godoy

193667@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Milena Vargas Dos Santos

193443@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Luís Felipe da Costa Brock

192671@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Ana Cláudia Machado Padilha

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A construção civil enfrenta desafios relacionados à eficiência, qualidade e sustentabilidade. A FEPOL – Sistemas Construtivos, sediada em Tapera-RS, atua com soluções pré-fabricadas em concreto e metálicas, oferecendo construções mais rápidas e com menor impacto ambiental. O presente trabalho apresenta o planejamento estratégico desenvolvido para o ciclo 2025-2028, com foco em inovação, sustentabilidade e crescimento da empresa. A justificativa da pesquisa baseia-se na necessidade de alinhar competitividade empresarial a práticas responsáveis, capazes de transformar o setor da construção civil. O objetivo principal é analisar o ambiente interno e externo da organização e propor estratégias de desenvolvimento sustentável, que gerem impactos positivos tanto econômicos quanto sociais e ecológicos.

Desenvolvimento: Este trabalho foi desenvolvido com base em uma abordagem qualitativa, aplicando ferramentas clássicas da administração estratégica, como Análise SWOT, Forças de Porter, Matriz VRIO e Matriz de Posicionamento Estratégico. A coleta de dados ocorreu por meio de um questionário aplicado a 17 stakeholders da empresa FEPOL – Sistemas Construtivos, incluindo colaboradores, direção e clientes. Essas informações permitiram uma leitura estruturada dos ambientes interno e externo, direcionando a formulação de estratégias alinhadas



à sustentabilidade, à inovação e ao posicionamento competitivo da organização. A análise interna evidenciou que a FEPOL possui importantes vantagens competitivas, como uma infraestrutura moderna, equipe técnica especializada, sistema de rastreabilidade e controle rigoroso de qualidade. Esses elementos permitem que a empresa entregue soluções em estruturas pré-fabricadas com alta eficiência, reduzindo prazos e impactos ambientais. O uso do concreto usinado e a padronização de peças diminuem a geração de resíduos e otimizam o consumo de recursos naturais, colaborando com práticas sustentáveis na construção civil. Externamente, a análise apontou que o setor enfrenta desafios como a escassez de mão de obra qualificada no interior, instabilidade econômica e concorrência crescente. Por outro lado, há um cenário favorável para expansão, impulsionado pela valorização de construções rápidas e sustentáveis, crescimento do agronegócio e maior urbanização em regiões interioranas. A Matriz de Posicionamento Estratégico indicou que a empresa encontra-se no quadrante de Desenvolvimento, com maior concentração de forças internas e oportunidades externas, reforçando o potencial de crescimento sustentável. Com base nas análises, foram propostas ações como: investimento em marketing institucional e digital; contratação de profissional responsável pela comunicação; ampliação da presença em redes sociais e rádios locais; capacitação contínua dos funcionários; aquisição de equipamentos como bomba lança para concreto; estreitamento de parcerias com construtoras e fornecedores; e fortalecimento do relacionamento com o cliente por meio de ações de fidelização e pós-venda. Essas medidas visam consolidar a imagem da FEPOL como referência regional em soluções pré-moldadas, sustentáveis e inovadoras. O planejamento estratégico desenvolvido contribui para orientar as decisões empresariais com base em dados reais e objetivos claros, demonstrando que é possível crescer de forma competitiva sem abrir mão da responsabilidade ambiental e do compromisso com o desenvolvimento local. A experiência da FEPOL mostra como empresas do interior podem liderar transformações relevantes em seu setor por meio de planejamento, inovação e práticas sustentáveis.

Conclusão: A FEPOL apresenta grande potencial de crescimento sustentável por meio da inovação e da gestão estratégica. O planejamento proposto permite à empresa fortalecer sua atuação no mercado, contribuindo para práticas mais responsáveis na construção civil, alinhadas à transformação ecológica e ao desenvolvimento regional.

Referências: FEPOL – SISTEMAS CONSTRUTIVOS. Disponível em: <https://www.fepol.com.br>. Acesso em: 15 jun. 2025.

▪



QUANDO A EXCLUSÃO MARCA A ESCOLA: REFLEXÕES A PARTIR DE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Autores: Samara Noal

198379@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Bianca Zambilo

202704@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Michele Rauber Mattana

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: No presente relatório, serão abordados os tópicos sobre o nosso período de estágio de maneira detalhada. Relatando nossa experiência observando uma turma do primeiro ano. Ademais, serão apresentados os aspectos e desafios que mais ganharam relevância, com base em critérios estabelecidos pela supervisão acadêmica e institucional. Desse modo, o relatório vai além das nossas experiências vivenciadas, destacando sua importância e relacionando com autores e estudos que abordem nossa análise. Portanto, a pergunta que irá nortear nosso trabalho será como a exclusão pode impactar o comportamento e o processo de socialização. Tivemos como principal objetivo proporcionar um processo de aprendizagem que desenvolve-se habilidades de investigação e construção de conhecimentos advindos da observação da prática escolar. Em vista disso, utilizaremos nomes fictícios para nos referirmos aos estudantes observados, com o intuito de preservar a imagem e a privacidade de todos.

Desenvolvimento: O estudo trata-se de um relato de experiência, com a observação em uma instituição localizada no norte do Rio Grande do Sul. O estágio foi realizado na turma do primeiro ano, no período de março a maio. Coletamos os materiais por meio de registros, onde observamos a turma e percebemos que existem diferentes formas de comportamento, de desenvolvimento e interação social. Desse modo, entende-se que a exclusão que ocorre entre as crianças é compreendida como um processo social, quando um ou mais indivíduos são excluídos ou isolados. Esse afastamento involuntário pode prejudicar a inclusão das crianças nas atividades escolares em grupo. Segundo Zanten (2000), os estudantes na maioria das vezes tendem a fazer amigos e ficam próximos de colegas com nível de desempenho correspondente. No ambiente escolar fica claro que os grupos são divididos de maneira hierárquica, onde percebe-se os alunos que apresentam destaque de liderança, provocam a formação de um tipo ideal socialmente determinado (Costa, 1984, p.73). Nos estudos de Nabuzoka e Smith (1993), apresentados por Pereira (2000), as crianças que são tímidas ou que necessitam de mais ajuda são as mais rejeitadas. Também, existem nas escolas os



alunos considerados bodes expiatórios, que recebem a culpa mesmo que não tenham cometido a ação pela qual está sendo acusada. Assim, as dificuldades em aprender estão possivelmente ligadas com as situações de exclusão, resultando no intenso sofrimento psíquico e mudanças de comportamento. No Estágio, podemos observar como as teorias aplicam-se na prática. Com isso, alguns alunos apresentaram de forma clara uma hierarquia escolar e consequentemente como a exclusão impacta no comportamento e na socialização. Na turma em que ocorreu a observação, Paloma era a líder, sempre comandando as brincadeiras e quem participava, como consequência Heloísa sempre era excluída, mesmo tentando se encaixar. Ela mostrava ter extrema dificuldade em realizar as atividades propostas, ficando sempre isolada, triste e necessitando atenção. Já Augusto, segundo os relatos da monitora da sala, era muito excluído nos anos anteriores. Foi nesse ano que criou amizades, restringindo principalmente as meninas que o aceitam melhor. Enrico mostra ser o bode expiatório da turma, tentando enturmar-se com os meninos, e ao não conseguir apresenta um comportamento agressivo. Como consequência, sempre levava uma chamada de atenção por ações que não havia realizado e logo mostrava ficar chateado. Ambos os alunos, inclusive Heloísa, participam de aulas de reforço pedagógico, pois têm muita dificuldade em fazer as atividades propostas. Ademais, durante os dias em que estagiamos participamos das aulas de matemática e português, os alunos ao iniciarem o ano letivo recebem suas próprias apostilas, sendo um material muito completo. Ainda, foram realizadas as supervisões com a supervisora, que proporcionaram a troca de experiências em grupo, ampliando os nossos conhecimentos.

Conclusão: Diante das observações realizadas durante o estágio, foi possível compreender como a exclusão impacta diretamente o comportamento e o processo de socialização infantil no ambiente escolar. As situações evidenciaram que o ambiente escolar e suas relações são marcadas por dinâmicas de poder, pertencimento e rejeição. Essa vivência permitiu aprofundar os conhecimentos e relacionar com a prática.

Referências: COSTA, J. F. Saúde Mental, produto da educação? In: COSTA, J. F. Violência e Psicanálise. Rio de Janeiro: Graal, 1984. p. 63–78.

NABUZOKA, D.; SMITH, P. Sociometric status and social behavior of children with and without learning difficulties. *Journal of Child Psychology and Psychiatry*, v. 34, n. 8, p. 1435–1448, 1993.

PEREIRA, B. O. Para uma escola sem violência: Estudo e prevenção das práticas agressivas entre crianças. Porto: Fundação Calouste Gulbenkian; Fundação para Ciência e a Tecnologia, 2002.

ZANTEN, A. V. Cultura da rua ou cultura da escola? *Educação e Pesquisa: Revista da Faculdade de Educação da USP*, v. 26, n. 1, p. 23–52, 2000.



ADOÇÃO DE PRÁTICAS DE BEM-ESTAR ANIMAL NA PRODUÇÃO LEITEIRA: A PERCEPÇÃO DOS ATORES DA CADEIA PRODUTIVA

Autor: Samuel do Amaral Billig

203466@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Ana Cláudia Machado Padilha

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A produção leiteira brasileira consolida-se entre as maiores do mundo, ocupando a 4ª posição no ranking global (IBGE, 2023). Em 2022, o país atingiu 35,8 bilhões de litros de leite cru. O RS é o 3º maior produtor do país (13,2% da produção nacional), registrando 4,7 bilhões de litros em 2022, destacando-se as microrregiões de Ijuí e Santa Maria (FEPAGRO, 2021). A implementação de práticas de bem-estar animal é importante para a competitividade, pois os manejos como redução de estresse térmico, acesso a sombra e água, e pisos adequados, correlacionam-se com incrementos de 12-18% na produtividade e qualidade do leite (GARCIA et al., 2021). Certificações atendem exigências de mercados internacionais e agregam valor à cadeia produtiva, embora a implementação ainda enfrente desafios de custos e capacitação técnica no RS (ABRALEITE, 2023). O objetivo da pesquisa foi identificar a percepção de atores da cadeia sobre as práticas de bem-estar animal na produção leiteira.

Desenvolvimento: Para alcançar o objetivo, foram realizadas entrevistas com profissionais ligados à produção leiteira (um produtor de leite, um inspetor veterinário e um pesquisador universitário que atua na área de nutrição animal). O intuito foi compreender as percepções acerca do entendimento de bem-estar animal, as práticas adotadas, desafios e vantagens. Segundo o SEAPI (Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação), o Rio Grande do Sul, há atualmente 46.052 propriedades leiteiras, sendo a maioria composta por produtores familiares. Esse perfil produtivo reforça a importância de políticas públicas de apoio técnico, capacitação e incentivo à adoção de boas práticas. No Brasil, grande parte dos produtores de leite são compostas por agricultura familiar. Em entrevista com uma família que a mais de 30 anos se dedica à atividades de produção, um dos responsáveis pela unidade produtiva compartilhou informações sobre a propriedade e a posse de 60 animais, sendo 28 em lactação. Durante a entrevista, foi destacado a importância de condições adequadas como água limpa, boa infraestrutura e alimentação balanceada, além do suporte técnico que recebe para implantar boas práticas. A percepção do bem-estar vai muito além do conforto físico, mas também um ambiente que permita aos animais



expressarem seus comportamentos naturais. Entre os desafios apresentados para implantar o bem-estar na propriedade, estão as condições climáticas extremas, como calor intenso e chuvas excessivas. Na infraestrutura, destaca-se a existência de áreas sombreadas para descanso e fácil acesso à água e alimentação, além do manejo cuidadoso na ordenha e uso de tecnologias para a realização do processo de produção. De acordo com o inspetor veterinário entrevistado, o bem-estar além de diminuir a probabilidade dos animais contraírem doenças como mastite, problemas no casco e estresse calórico, resultando na redução de custos com medicamentos, também é essencial para o aumento da qualidade da produtividade. Segundo o veterinário, para obter sucesso nas práticas de bem-estar, é recomendado a ampliação de bebedouros, melhora de acessos e manuseio cuidadoso dos animais, evitando erros como negligência dessas condições básicas. A partir do pesquisador universitário com foco na área de nutrição, a alimentação adequada é um dos pilares importantes para a saúde e produtividade do rebanho. Dietas ricas em proteínas (farelo de soja), energia (milho) e forragens de qualidade promovem uma dieta balanceada resultando no maior bem estar dos animais. Estudos observacionais feitos pelo pesquisador oferecem diferentes culturas são oferecidas aos animais, mostram que vacas apresentam preferências alimentares. Essa característica pode ser explorada estrategicamente para otimizar a produção e o bem-estar do rebanho.

Conclusão: A atividade de produção leiteira é crucial para a economia nacional e mundial. Embora haja um crescimento das práticas do bem-estar animal, ainda existem desafios em relação ao clima, infraestrutura e capacitação técnica. Por fim, o bem-estar animal deve ser adotado como um pilar para a sustentabilidade, qualidade e produtividade, promovendo benefícios econômicos, sociais e ambientais do setor.

Referências: ABRALEITE. Desafios e perspectivas da cadeia do leite no Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Associação Brasileira de Produtores de Leite, 2023. Disponível em: <https://www.abraleite.org.br/publicacoes>. Acesso em: 3 jul. 2025.

FEPAGRO. Dinâmica da produção leiteira no Rio Grande do Sul: Diagnóstico regional. Porto Alegre: Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária, 2021. Disponível em: <http://www.fepagro.rs.gov.br/publicacoes>. Acesso em: 3 jul. 2025.

GARCIA, R. P. et al. Bem-estar animal e eficiência produtiva: impactos na bovinocultura leiteira. Revista Brasileira de Zootecnia, v. 50, p. 1-12, 2021. Disponível em: <https://www.rbz.org.br/article/bem-estar-animal-bovinos-leite/>. Acesso em: 3 jul. 2025.



DIREITO À SAÚDE E MEIO AMBIENTE

Autores: Sandy Mussatto

mussattosandy321@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Janaina Rigo Santin

janainars@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Janaina Rigo Santin

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Na contemporaneidade, os debates relativos à proteção ambiental intensificam-se significativamente, sobretudo considerando um contexto no qual desastres ambientais passam a se dar de forma não mais eventual, mas costumeira, como consequência da negligência humana. Nessa senda, justifica-se o presente trabalho por buscar analisar de que forma a proteção do direito ao meio ambiente influi na promoção do direito à saúde, objetivando demonstrar a consequente ofensa à saúde diante de um cenário de desequilíbrio ambiental, abordando, para tal, a problemática do consumismo e da falta de saneamento básico, passando-se, por fim, à breve análise do artigo 225 da Carta Magna, a fim de propiciar reflexões quanto à necessidade de conscientização no âmbito ambiental. Ainda, trata-se de uma pesquisa que se utiliza da metodologia exploratória qualitativa, mediante a análise bibliográfica documental, de artigos científicos e livros.

Desenvolvimento: Em um contexto de inúmeras evoluções tecnológicas, o ser humano passa a mostrar-se cada vez mais sedento por desenvolvimento, contudo, a falta de equilíbrio em tais evoluções, e a ausência de consideração quanto às inevitáveis consequências de mudanças abruptas, resulta em problemáticas nos mais diversos âmbitos. Conforme disposto na encíclica “Laudato Si” (2015, p. 6) para que se confirme a existência de um progresso humano dotado de autenticidade, deve-se nele constatar um desenvolvimento moral que considere a dignidade humana e atente-se ao mundo natural. Abordar a questão ambiental, trata-se, necessariamente, de abordar a questão da dignidade humana, na medida em que a primeira deve estar em função da segunda. Contudo, em um contexto global na qual a produção em massa tornou-se comum, e os indivíduos passam a associar o valor que atribuem a si mesmos aos itens que possuem, vê-se um contexto de colapso iminente no qual, de modo simultâneo, se mostra urgente a necessidade de parar a produção incalculável de rejeitos, mas também subsistem as “necessidades criadas” que induzem a população global a manter-se em um ciclo vicioso de consumo. Conforme Neto (2012, p. 113), as pessoas da modernidade estão em constante procura por novos itens, experiências, e demais formas de saciar seus ímpetos imediatos, agindo em uma “lógica de excesso”, nunca satisfeitos. Por



óbvio, tal conduta resulta também em uma insatisfação emocional. Não injustificadamente, em que pese estarmos em período histórico no qual a indústria do lazer encontra seu ápice, nunca se viu uma geração com índices de depressão tão altos. Ainda, no que diz respeito aos efeitos materiais de tais negligências ambientais, destaca-se a problemática do saneamento básico. Para Garcia e Ferreira (2017, p. 2) tal questão correlaciona-se diretamente ao desequilíbrio ambiental e à saúde pública, considerando que a ausência de saneamento básico opera contra a saúde, na medida em que propicia o contágio de doenças sobretudo de disseminação hídrica, bem como, contra o meio ambiente. O inverso também pode ser dito. A ausência de um meio ambiente equilibrado, ocasiona na falta de um saneamento básico adequado, o qual é essencial para a manutenção de padrões mínimos de saúde. Dispõe o artigo 225 da Constituição Federal ser direito de toda a coletividade o “meio ambiente ecologicamente equilibrado”, sendo este absolutamente necessário à qualidade de vida da população, subsistindo o dever tanto ao Poder Público quanto à coletividade de “defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações”. De tal dispositivo legal depreende-se de imediato quanto a evidente existência da correlação entre meio ambiente e bem-estar populacional, de modo que se impõe a necessidade de conservação ambiental justamente em função da promoção da dignidade humana, princípio norteador cuja eficácia encontra-se necessariamente vinculada a muitos princípios, dentre os quais destacam-se os objetos da presente análise.

Conclusão: Conclui-se, portanto, quanto a necessidade de tomada de consciência por parte dos indivíduos para que, pondo-se de forma racional diante das realidades contemporâneas, possam permitir que aquele concebido como “direito intergeracional”, possa vir em benefício também das gerações vindouras que devem ter seu direito ao meio ambiente e, conseqüentemente, à saúde, resguardados.

Referências: CATÓLICA, Igreja. Laudato Si. Tipografia Vaticana, 2005. Disponível em: https://www.vatican.va/content/dam/francesco/pdf/encyclicals/documents/papa-francesco_20150524_enciclica-laudato-si_po.pdf. Acesso em 20 jun. 2025.

NETO, Raimundo Nonato de Araujo Soares. Revolução informacional, novas tecnologias e consumo imediatista. Cadernos de campo, n. 16, p. 111-124, 2012. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/cadernos/article/view/7319>. Acesso em: 20 jun. 2025.

FERREIRA, Mateus de Paula; GARCIA, Mariana Silva Duarte. Saneamento básico: meio ambiente e dignidade humana. Dignidade Re-Vista, v. 2, n. 3, p. 12-12, 2017. Disponível em: <https://pucrio.emnuvens.com.br/dignidaderevista/article/view/393>. Acesso em: 21 jun. 2025.



PERFIL DE SAÚDE BUCAL EM PACIENTES ADULTOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Autores: Sara de Figueiredo Ribeiro

sarah_fribeiro@hotmail.com

117391@upf.br

Orientador: cassiano forcelini

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Autismo (TEA) de acordo com o DSM 5 (F84.0) é um distúrbio do neurodesenvolvimento que surge na infância e tem apresentação variada, de maior ou menor gravidade, com impacto significativo na fisiologia do indivíduo (VOGAN et al., 2017). Uma das repercussões é sobre a saúde bucal dos pacientes, o que a literatura vem demonstrando consistentemente na população pediátrica, enquanto que os dados sobre a população adulta são escassos e incipientes (MCNEIL et al., 2023). O objetivo do estudo é avaliar o perfil de saúde bucal de autistas adultos recrutados na (APAE) através do programa TEAcolhe. O referido programa foi criado pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul como uma política pública para auxiliar os serviços de saúde, educação e assistência social no sentido de melhorar o diagnóstico e manejo do TEA no Estado, bem como facilitar a inserção dos pacientes na sociedade.

Desenvolvimento: A metodologia baseia-se no exame clínico bucal padronizado de participantes adultos com TEA, com ou sem limitação de vida independente, através do qual será avaliado por índices de qualidade da saúde bucal. Aplicado questionário de hábitos de saúde. Até o momento o tamanho amostral foi de 34 casos, pois a coleta de dados ainda está sendo realizada para finalização. Mediante análise parcial dos dados, observa-se, que 22 participantes são homens e 32 são brancos. A idade média foi de 28,3 anos ($\pm 8,1$). Entre os participantes, 10 relataram de maneira independente os questionamentos durante a pesquisa. Dezesesseis eram não verbais e 17 apresentavam deficiência intelectual. Além disso, 21 tinham doenças crônicas, e a grande maioria (29 indivíduos) fazia uso de medicamentos. Quanto ao histórico odontológico, todos os participantes ($n = 34$) já haviam ido ao dentista, e 27 compareceram nos últimos dois anos. A maioria (30 participantes) necessitou de procedimentos, e 14 foram submetidos à anestesia geral. Dez indivíduos relataram dor dentária em seis meses. Em relação à higiene oral, 17 necessitavam de auxílio, 15 apresentavam náuseas na escovação, e 16 preferiam pasta de dente específica. Quinze conseguiam realizar bochechos. Com esses dados parciais, consegue analisar que amostra é predominantemente masculina (64,7%) e branca (94,1%), o que está em consonância com a literatura, que aponta uma maior prevalência



do diagnóstico de TEA em homens. A idade média e mediana dos participantes indicam um diagnóstico tardio, o que pode refletir a escassez de recursos diagnósticos adequados na infância ou desconhecimento dos sinais sutis do transtorno. Em relação à autonomia, observa-se que 47% são não verbais e 50% têm deficiência intelectual, e 50% necessita de auxílio na higiene oral. A presença de comorbidades é alta, com 61,8% com doenças crônicas e 85,3% em uso de medicação, o que reforça a complexidade clínica comum em pessoas com TEA. Quanto à atenção odontológica, a maioria teve contato com serviço odontológico, com 79,4% consultado nos últimos dois anos. No entanto, apenas 11,8% declararam estar satisfeitos com saúde bucal, o que evidencia barreiras no acesso, acolhimento ou adaptação dos serviços de odontologia para essa população. Além disso, 88,2% necessitaram de procedimentos odontológicos, sendo que 41,2% precisaram de anestesia geral, o que pode indicar tanto a gravidade das condições bucais quanto a dificuldade em realizar atendimentos convencionais. A percepção de sinais bucais ocorre, em muitos casos, de forma não verbal: agitação (61,8%), mão no rosto (35,3%) e mau hálito (35,3%) são indícios clínicos observados, evidenciando a importância da escuta atenta. A higiene bucal se mostra limitada: 44,1% escovam os dentes apenas uma vez ao dia, e 44,1% têm náuseas durante a escovação, o que pode dificultar a manutenção da saúde oral. Ainda assim, a maioria (44,1%) prefere uma pasta de dente específica, o que sugere seletividade sensorial comum em indivíduos com TEA.

Conclusão: Dados apontam para um perfil de adultos autistas com alta demanda de cuidados multidisciplinares e desafios na manutenção da saúde bucal e acesso aos serviços odontológicos. Reforça a importância de estratégias de atendimento individualizado na odontologia. Portanto pretende-se, propor implementação de um meio de manejo que facilite o atendimento desta parcela de pacientes, de maneira preventiva.

Referências: MCNEIL, R.; BRAY, K. K.; MITCHELL, T. V.; PENDLETON, C.; MARCHINI, L. Are adults with autism receiving regular preventive dental services? *Spec Care Dentist*, v.43, n.1, p.3-8, 2023.

VOGAN, V.; LAKE, J. K.; TINT, A.; WEISS, J. A.; LUNSKY, Y. Tracking health care service use and the experiences of adults with autism spectrum disorder without intellectual disability: A longitudinal study of service rates, barriers and satisfaction. *Disabil Health J*, v.10, n.2, p.264-270, 2017.

ALHUMAID, J.; GAFFAR, B.; ALYOUSEF, Y.; ALSHURAIM, F.; ALHAREKY, M.; EL TANTAWI, M. Oral health of children with autism: The influence of parental attitudes and willingness in providing care. *Sci World J*, v.2022, p.8329426, 2020.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): :6.462.919



SERVIÇO SOCIAL NO TRABALHO COM ADOLESCENTES E JOVENS

Autores: Schaienny Marieli Couto

197862@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Maitê Pereira de Abreu Chicon

maiteabreu@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Marilei de Oliveira de Campos

201807@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Giovana Henrich

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente resumo é resultado do trabalho desenvolvido pelo Projeto de Extensão “Adolescer Rima com.... Cidadania”, coordenado pelo curso de Serviço Social da Universidade de Passo Fundo (UPF). Atualmente, o projeto conta com três bolsistas e atua junto ao Militis Futebol Clube, atendendo cerca de 40 adolescentes entre 14 e 17 anos. A parceria com a Fundação Educacional da Criança e do Adolescente (FECA) fortalece a atuação territorial da universidade no Bairro São José. O objetivo central do projeto é criar espaços de diálogo com adolescentes sobre cidadania, identidade, direitos, deveres, escola e futuro proporcionando o desenvolvimento de pensamento crítico e a construção de projetos de vida. O presente trabalho visa aprofundar as reflexões críticas sobre a atuação do Serviço Social com adolescentes em vulnerabilidade social, articulando teoria e prática a partir da experiência extensionista vivenciada.

Desenvolvimento: A metodologia empregada baseia-se na abordagem qualitativa, por meio de oficinas temáticas quinzenais, planejamento participativo e diagnóstico social. As oficinas abordam temas como futuro, família, racismo, bullying, saúde emocional e trajetórias profissionais. Uma das oficinas de 2025 contou com a dinâmica chamada “Conhecendo o outro”, desenvolvida com um baralho produzido pelas bolsistas, que permitiu maior aproximação entre os participantes e identificação de suas expectativas e interesses. Na oficina seguinte, a atividade “Estrela do meu jogo” possibilitou que os jovens refletissem sobre suas potencialidades, metas e valores. Outro momento envolveu a elaboração de cartazes e acrósticos com a palavra “Futuro”, promovendo reflexões sobre sonhos, estudos e alternativas ao futebol como carreira. O projeto tem por base que “o envolvimento de múltiplos atores sociais é fundamental para a construção de soluções eficazes e sustentáveis no enfrentamento das vulnerabilidades” (SILVA, 2020, p. 103), já que



articula universidade, sociedade civil e rede de proteção social. Nessa perspectiva, investe-se em atividades cuja proposta garante “a participação ativa da comunidade e dos próprios adolescentes que é crucial para o desenvolvimento de ações que realmente atendam às suas necessidades e promovam mudanças significativas em suas vidas” (SANTOS, 2018, p. 89). O trabalho com grupos, como reforça Moreira (2015, p. 46), desloca para o âmbito coletivo as questões frequentemente individualizadas, fortalecendo a escuta e o acolhimento. Com base nessas reflexões teóricas e nas vivências práticas, evidencia-se que o papel do/a assistente social na atuação com adolescentes deve considerar suas realidades específicas e múltiplas vulnerabilidades, tais como evasão escolar, conflitos familiares e desigualdades de acesso a direitos básicos, propondo ações educativas, mediadoras e emancipatórias. Ao promover o protagonismo jovem e fortalecer os vínculos comunitários, o projeto cumpre uma função essencial na promoção da cidadania e no enfrentamento das desigualdades, atuando de forma ética, crítica e comprometida com os princípios do projeto ético-político do Serviço Social.

Conclusão: Conclui-se que o projeto contribui significativamente para o fortalecimento da cidadania dos adolescentes, em consonância com os princípios do Código de Ética do Serviço Social, promovendo direitos, participação e justiça social a partir de uma escuta qualificada e comprometida com a transformação social. Portanto, o projeto contribui com a transformação das realidades dos adolescentes

Referências: MOREIRA, Carlos Felipe Nunes. O trabalho com grupos em Serviço Social: a dinâmica de grupo como estratégia para reflexão crítica. São Paulo: Cortez, 2015. p. 45-47.

SANTOS, M. F. Participação Comunitária e Desenvolvimento Social. São Paulo: Atlas, 2018. p. 88-90.

SILVA, R. A. Abordagens Qualitativas na Pesquisa Social. Porto Alegre: UFRGS, 2020. p. 102-104.

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. São Paulo: Paulus Social, 2024. Art. 4º ao Art. 7º, p. 17-25.



MODOS DE ENDEREÇAMENTO NO JORNALISMO: DIFERENÇAS ENTRE GLOBO E BANDEIRANTES NAS TRANSMISSÕES DE FÓRMULA 1

Autor: Sebastian Bonassi Rolim

166628@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Fábio Luis Rockenbach

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A Fórmula 1 esteve presente na televisão brasileira desde os anos 1970, e por mais de quatro décadas foi transmitida pela TV Globo, que estabeleceu um estilo próprio de cobertura esportiva. Em 2021, com a aquisição dos direitos pela Band, a transmissão passou a apresentar novas estratégias jornalísticas e narrativas. Este trabalho busca investigar como a mudança de emissora impactou a abordagem jornalística da Fórmula 1 na TV aberta. A pesquisa tem como base a teoria dos modos de endereçamento, proposta por Itania Gomes, e compara elementos da cobertura em 2019, na Globo, com os de 2022, na Band. A análise considera os recursos técnicos, o papel dos apresentadores, o envolvimento com o público e a organização dos conteúdos. Ao compreender essas diferenças, o estudo evidencia como o jornalismo esportivo se transforma a partir das relações entre linguagem, mercado e audiência.

Desenvolvimento: A pesquisa partiu de uma revisão bibliográfica sobre transmissões esportivas e a teoria dos modos de endereçamento, proposta por Itania Gomes (2007), que analisa como os programas constroem relação com o público por meio de quatro operadores: mediador, contexto comunicativo, pacto sobre o papel do jornalismo e organização temática. Foram analisados dois GPs transmitidos pela Globo em 2019 e dois pela Band em 2022. Na Globo, as corridas começavam com poucos minutos de antecedência, e a cobertura era focada estritamente na corrida. O GP da Grã-Bretanha, por exemplo, foi narrado por Galvão Bueno, com estilo tradicional e pouca inserção externa. Já no GP da Hungria, Mariana Becker apareceu no grid, mas sem continuidade no restante da transmissão. A cerimônia do pódio frequentemente era cortada, e não havia incentivo à interação com o público. Na Band, a abordagem é mais ampla e dinâmica. As transmissões incluem programa pré-corrida com cerca de 30 minutos, repórteres no grid e participação intensa dos comentaristas Reginaldo Leme e Max Wilson. A emissora também adota hashtags e interações nas redes sociais, ampliando a experiência transmídia. O pacto com o público assume uma proposta mais participativa e próxima. Segundo Vaquer (2022), a estratégia transformou a Fórmula 1 em um sucesso comercial, com “R\$ 120 milhões de faturamento só em 2021”. O contexto comunicativo



da Band é informal, mas tecnicamente consistente. O narrador Sérgio Maurício, com passagens pela Globo, estabelece uma conexão direta com o público, ao mesmo tempo em que aprofunda aspectos técnicos da corrida. Como afirma Gomes (2007), o mediador tem papel central na criação de vínculo com o espectador, função que a Band explora com mais liberdade que a concorrente. Além disso, a Band recupera elementos do espetáculo esportivo, evidenciando o bastidor, o clima das corridas e a emoção ao vivo. Essa estratégia remete ao que Anjos (2004) aponta como o “circo da Fórmula 1”, um universo que vai além das pistas e envolve personagens, histórias e marcas. A organização temática também é mais trabalhada na Band. Há uso recorrente de gráficos, vídeos explicativos e integração com conteúdos digitais, que fortalecem o papel informativo da cobertura. Isso reflete uma compreensão mais atualizada do comportamento multitela do público. Como observa Almeida (2018), “o espectador contemporâneo deseja participar, comentar, remixar e compartilhar o que vê em tempo real”. Essas mudanças mostram uma reformulação da lógica tradicional do jornalismo esportivo na TV aberta. Se a Globo buscava um modelo mais fechado, centrado no narrador e nos lances principais, a Band aposta na ampliação da experiência e no engajamento contínuo. Isso não só reaproximou parte do público brasileiro da Fórmula 1, como também ressignificou o valor jornalístico do evento dentro da emissora.

Conclusão: A comparação entre as transmissões da Fórmula 1 na Globo e na Band evidencia transformações no jornalismo esportivo televisivo. A Band renovou a relação com o público, ampliando a cobertura, o engajamento e o valor comercial da F1. A análise reforça como a linguagem jornalística é moldada por fatores culturais, técnicos e mercadológicos.

Referências: ALMEIDA, M. R. de. O comportamento multitela na TV social: um estudo das práticas midiáticas em torno de The Voice Brasil e Master Chef Brasil. 2018. Tese (Doutorado em Comunicação) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2018.

ANJOS, G. C. dos. Circo da Fórmula 1: o espetáculo dos bastidores. Juiz de Fora: UFJF; Facom, 2004.

GOMES, I. M. M. Questões de método na análise do telejornalismo. Revista E-Compós, v. 8, p. 2-31, 2007.

VAQUER, G. Fenômeno comercial, Fórmula 1 na Band bate R\$ 120 milhões. UOL, 2022. Disponível em: <https://bit.ly/3RVEAEM>. Acesso em: 27 jun. 2022.



JORNALISMO HUMANIZADO EM FOCO: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE REPORTAGEM-CRÔNICA PARA TELEJORNALISMO

Autores: Sebastian Bonassi Rolim

166628@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Felipe Matiasso

198004@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Nadja Maria Hartmann

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Em um cenário jornalístico cada vez mais veloz e fragmentado, cresce a necessidade de narrativas que priorizem a escuta sensível e a valorização das histórias humanas. A reportagem-crônica audiovisual surge como um formato que une informação e sensibilidade, aproximando o jornalismo da literatura e da arte. Conceitos como crônica eletrônica, videoliteratura e jornalismo humanizado orientaram a construção da reportagem sobre Ronaldo Rolim, corredor de Getúlio Vargas (RS), cuja trajetória de superação após os 60 anos destaca a importância da mudança de hábitos e do cuidado com a saúde. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de produção da reportagem-crônica, refletindo sobre os processos narrativos adotados e sua contribuição para a humanização da informação. Busca-se, assim, discutir alternativas narrativas no jornalismo audiovisual que promovam empatia, aprofundamento e respeito aos sujeitos retratados.

Desenvolvimento: A escolha do personagem foi guiada pela busca por histórias de superação no contexto local. Ronaldo Rolim, morador de Getúlio Vargas (RS), destacou-se por sua trajetória singular: começou a correr após os 60 anos, buscando melhorar sua saúde e qualidade de vida. A mudança de hábitos resultou na prevenção de um infarto, já que apresentava uma obstrução de 99% em uma artéria coronária, descoberta após adotar um estilo de vida mais saudável. A crônica foi produzida como parte da disciplina de Telejornalismo II e exibida em 29 de maio de 2025 no YouTube, com cerca de seis minutos de duração. O processo de construção da narrativa envolveu entrevista e captação de imagens em ambientes do cotidiano do personagem. Durante as gravações, foi essencial aplicar uma escuta sensível e respeitosa, como defende Valim (2018), ao afirmar que o jornalismo humanizado deve “valorizar o tempo da escuta, da empatia e da sensibilidade” (VALIM, 2018, p. 67). O trabalho também dialogou com Ijuim (2006), que argumenta que a humanização no jornalismo ocorre quando “as pessoas deixam de ser meros números e



passam a ser reconhecidas em suas histórias e contextos” (IJUIM, 2006, p. 43). Ou seja, o autor alerta que o jornalismo desumaniza ao transformar sujeitos em estatísticas, mas humaniza ao reconhecer a complexidade humana por trás dos fatos. Esteticamente, a produção incorporou elementos da crônica eletrônica e da videoliteratura. A narrativa audiovisual priorizou imagens contemplativas e cenas do cotidiano do personagem, com trilha sonora suave. A estética da videoliteratura esteve presente em metáforas visuais, como no uso de um recurso poético que fez um paralelo lúdico com o nome do personagem — o mesmo de dois grandes craques brasileiros: Ronaldo Nazário e Ronaldinho Gaúcho. A intenção não foi compará-lo aos jogadores, mas destacar, de forma leve, que cada um pode ser protagonista da própria história, em campos distintos da vida. O resultado final apresentou uma narrativa que respeitou o tempo e o olhar do personagem, destacando não apenas seu histórico de saúde, mas, sobretudo, suas motivações, rotina e conquistas. As imagens de medalhas e troféus funcionaram como símbolos visuais de sua trajetória construída dia após dia. A experiência prática mostrou que construir reportagens-crônicas humanizadas exige tempo, imersão e sensibilidade. Como aponta Valim (2018), não basta informar sobre pessoas; é preciso criar pontes de compreensão e respeito. Ijuim (2006) também ressalta que humanizar é um exercício constante que envolve escolhas éticas desde a apuração até a narrativa. Assim, a história de Ronaldo Rolim mostrou que o jornalismo pode ir além da simples transmissão de fatos, tornando-se uma ferramenta de empatia e inspiração. Ao humanizar a informação, a reportagem promoveu reflexões sobre saúde, envelhecimento e qualidade de vida, revelando como mudanças simples podem transformar profundamente uma trajetória.

Conclusão: Conclui-se que a reportagem-crônica permitiu uma abordagem mais sensível e ética do jornalismo, humanizando a narrativa e aproximando o público da trajetória de Ronaldo Rolim. A união entre crônica eletrônica, videoliteratura e jornalismo humanizado demonstrou ser eficaz na construção de histórias que inspiram reflexão e empatia.

Referências: IJUIM, Jorge. Humanização e desumanização no jornalismo: ética e representação da alteridade nas narrativas midiáticas. Porto Alegre: Editora Jornalismo Vivo, 2006.

VALIM, Sílvia. O gênero telejornalismo literário: estudos sobre a reportagem literária na TV brasileira. Curitiba, 2016.



ALÉM DA DECODIFICAÇÃO: ESTRATÉGIAS PARA FOMENTAR A COMPREENSÃO E O PRAZER DA LEITURA, À LUZ DAS ESTRUTURAS E ANÁLISES DE BENVENISTE

Autor: Shaidi Natalli da Silva Carneiro

shaidicarneiro@hotmail.com
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Claudia Stumpf Toldo Oudeste

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A presente pesquisa justifica-se pela necessidade de formar leitores que compreendam o que leem, superando a visão da leitura como tarefa obrigatória. O estudo fundamenta-se na teoria enunciativa de Émile Benveniste e busca estratégias que promovam a leitura significativa, alinhadas à BNCC. A investigação é descritiva, explicativa e bibliográfica, centrando-se na construção de leitores como sujeitos ativos da linguagem. Motivada por vivências pessoais e profissionais da autora, a pesquisa visa compreender como o ensino da leitura pode ser aprimorado, contribuindo para a formação de leitores críticos e autônomos, capazes de atribuir sentido aos textos e interagir com o mundo por meio da linguagem. Este trabalho está vinculado à linha de pesquisa Constituição e interpretação do texto e do discurso, do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade de Passo Fundo.

Desenvolvimento: Este trabalho propõe uma reflexão sobre a formação de leitores a partir de três eixos centrais: os desafios enfrentados no contexto escolar, os fundamentos da teoria da enunciação segundo Émile Benveniste e a relação entre leitura e enunciação. Primeiramente, analisam-se as dificuldades históricas que ainda persistem nas práticas escolares, em que a leitura frequentemente é tratada como um processo mecânico de decodificação, destacando-se a necessidade de alinhar a prática pedagógica às diretrizes da BNCC e ao desenvolvimento da competência discursiva dos alunos. Em seguida, com base na teoria de Émile Benveniste, são apresentados os conceitos de enunciação, subjetividade e intersubjetividade, reconhecendo a leitura como um ato enunciativo no qual o leitor se posiciona como sujeito ativo na construção de sentidos. Por fim, discute-se a articulação entre leitura e enunciação, propondo que o leitor seja compreendido como locutor, capaz de interagir criticamente com os textos. Assim, a pesquisa evidencia a importância de práticas de leitura significativas e formativas desde a alfabetização, visando à construção de leitores críticos, autônomos e participativos.



Conclusão: A pesquisa buscará identificar estratégias que favoreçam uma leitura significativa, contribuindo para a formação de leitores autênticos, críticos e participativos, capazes de interagir com o mundo por meio da linguagem. Destaca-se que se trata de uma pesquisa em andamento.

Referências: BENVENISTE, E. Problemas de linguística geral I. 3. ed. Campinas, SP: Editora da Universidade Federal de Campinas, 1991.

_____. Problemas de linguística geral II. Tradução: Eduardo Guimarães. Campinas, SP: Editora da Universidade Federal de Campinas, 1989.

Freire, P.. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1989. p. 09.

FLORES, V. N. Introdução à Teoria Enunciativa de Benveniste. 1. ed. São Paulo: Editora Parábola, 2013.

LAJOLO, M. Do mundo da leitura para a leitura do mundo. São Paulo: Editora Ática, 2004. p. 23.

KOCH, I. V.. Linguística textual: introdução aos estudos. São Paulo: Contexto, 2011. p. 11.



USO DE MEXILHÃO-DOURADO TRITURADO COMO CORRETIVO DE ACIDEZ EM SOLO ÁCIDO PARA O CULTIVO DE ALFACE

Autor: Sofia Colossi

sofiacvogel@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Édson Campanha Bortoluzzi

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O mexilhão-dourado (*Limnoperna fortunei*) é um molusco invasor originário da Ásia que se espalhou rapidamente pelos rios da América do Sul nas últimas décadas, causando impactos ambientais e econômicos importantes. Sua presença compromete sistemas de abastecimento de água e usinas hidrelétricas devido ao entupimento de tubulações, além de alterar a biodiversidade aquática local (Fernandes et al., 2021; Darrigran & Damborenea, 2011). Atualmente, pesquisadores têm buscado maneiras de utilizar esse organismo como fonte de insumos agrícolas, pois sua concha possui altos teores de cálcio, podendo funcionar como corretivo de acidez para solos (Santos et al., 2022). Essa abordagem alia o manejo de uma espécie invasora à possibilidade de reduzir custos com insumos e o impacto ambiental. O objetivo do trabalho é então avaliar o uso de pó desses organismos para fins agrícolas.

Desenvolvimento: O trabalho foi desenvolvido no Laboratório de Uso e manejo do Território e Recursos Naturais da UPF, localizado no município de Passo Fundo – RS. Neste trabalho, 10 kg de mexilhões-dourados foram coletados em uma barragem local (Itá, SC), secos em estufa e triturados utilizando um mixer. Em seguida, o material foi peneirado em malhas de 2 mm e 0,85 mm, separando 3 diferentes granulometrias para análise. A composição química das amostras foi determinada por Fluorescência de Raios-X (FRX), visando identificar os elementos presentes. Para testar sua aplicação agrícola, i) foi determinado o poder de neutralização do material e ii) foram preparados vasos contendo solo ácido e aplicado diferentes frações e doses do pó de mexilhão ao solo. Optou-se pelo cultivo de alface (*Lactuca sativa* L.) nesses vasos, por ser uma cultura de ciclo curto que permite avaliar rapidamente possíveis efeitos do tratamento. Os vasos foram mantidos na câmara de crescimento e acompanhados durante as aulas práticas, observando-se a germinação e o desenvolvimento inicial das plântulas. O pó de mexilhão apresentou altos teores de elementos, na forma de óxidos, sendo o cálcio o elemento predominante com composição entre 30 e 55%, seguido de Si (9%), Na (7,6%), P (5,8%), Mg (2,2%) e K (1,8%). Como trata-se de um experimento em andamento, optou-se pela não apresentação de dados de plantas e solo nesse resumo.



Conclusão: O pó de mexilhão-dourado apresenta alto teor de cálcio, seguido de outros nutrientes, indicando potencial como corretivo de acidez e fertilizante. As plântulas de alface têm crescimento normal, mostrando viabilidade preliminar para o uso agrícola desse material. Entretanto, análises futuras de pH do solo após o cultivo serão necessárias para confirmar sua eficiência.

Referências: DARRIGRAN, G.; DAMBORENEA, C. *Limnoperna fortunei* (Dunker, 1857) (Mytilidae), the golden mussel: biology and control strategies. In: RILOV, G.; CROOKS, J. A.

(Ed.). *Invasive Species: Threats, Ecological Impact and Control Methods*. New York: Nova Science Publishers, 2011. p. 59-74.

FERNANDES, F. C.; ALMEIDA, F. F.; GOMES, L. C. Current distribution, dispersal and ecological impacts of the invasive golden mussel *Limnoperna fortunei* in South America. *Aquatic Invasions*, v. 16, n. 1, p. 1-17, 2021.

SANTOS, R. M. et al. Potential use of golden mussel (*Limnoperna fortunei*) shell waste as calcium source for agriculture. *Environmental Technology & Innovation*, v. 27, p. 102449, 2022.



PICADA POR ARANHA MARROM (LOXOSCELES SPP) EM POTRA DA RAÇA QUARTO DE MILHA

Autores: Sofia Dias da Costa Lemos

sofia.dclemons@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Isadora Hartmann

192754@upf.br
Universidade de Passo Fundo

William Ariotti

196916@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Taline Scalco Picetti

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: *Loxosceles spp* é uma espécie de aracnídeo peçonhento, conhecida popularmente como aranha-marrom, a qual pode afetar tanto humanos como animais, visto que é uma espécie encontrada em pilhas de objetos, armários, buracos de tijolos e na maravalha ou serragem que compõem a cama da cocheira dos equinos. Sua picada, indolor, contém substâncias enzimáticas com ação principalmente dermonecrosante e hemolítica, capaz de desencadear manifestações locais e sistêmicas conforme o tempo e a evolução da conduta clínica após o acidente (HORSEDDVM, 2025). O objetivo do trabalho é relatar o caso de uma potra da raça Quarto de Milha que sofreu uma picada de aranha marrom na região da mandíbula direita e descrever a conduta clínica e terapêutica desde o momento da chegada ao hospital veterinário até a alta médica da paciente.

Desenvolvimento: Foi encaminhada ao Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo uma potra da raça Quarto de Milha, fêmea, 2 meses, pesando 150 kg, apresentando edema facial na região mandibular direita. Na avaliação clínica observou-se a presença de edema, eritema, temperatura elevada na região lesionada e a presença de secreção purulenta de aspecto grumoso, além da temperatura corporal elevada. Para a avaliação complementar foram realizados exames de hemograma e bioquímicos, onde foi possível observar inicialmente leve trombocitopenia e redução das proteínas plasmáticas totais (PPT), leucocitose neutrofílica com desvio à esquerda. Perfil bioquímico evidenciou aumento dos níveis séricos de lactato, creatina quinase (CK) e fosfatase alcalina (FA), compatíveis com processo inflamatório e possível dano tecidual associado ao veneno. Como possíveis causas das lesões no paciente, alguns diagnósticos diferenciais foram levantados, como fratura do osso mandibular por lesão traumática ou de acidente ofídico. Frente à suspeita de acidente ofídico, optou-se pela administração de soro antiofídico e Hidrocortisona 5 mg/kg



-TID. Além disso, foram administrados Ampicilina sódica 20mg/kg - TID, Sulfato de amicacina 20mg/kg - SID, Meloxicam 3% 0,6mg/kg - SID, Dipirona sódica (25mg/kg), a limpeza interna da lesão foi realizada 1x ao dia com iodo 1% diluído (60ml) em 1L de Ringer Lactato por meio de sonda uretral e a limpeza externa foi realizada com solução fisiológica. Com o uso de corticoides, observou-se a regressão do edema, o que permitiu a visualização da lesão. Assim, não foram identificadas alterações compatíveis com acidente ofídico e passou-se a considerar a hipótese de picada por *Loxosceles spp.* (aranha marrom) diante das características do ferimento como aspecto necrosado - decorrente da ação das proteínas enzimáticas presente no veneno, especialmente a Esfingomielinase D, Hialuronidase - além da presença de secreção purulenta e evolução lenta da lesão. No 10º dia de internação foi realizada curetagem no local, sendo retirada uma considerável porção da musculatura já necrosada, reforçando a suspeita clínica. Com a regressão do edema e avanço da cicatrização, a lesão evoluiu bem juntamente aos curativos, apresentando redução da secreção e fechamento progressivo. A paciente teve melhora clínica significativa, sem sinais sistêmicos, e recebeu alta no 26º dia de internação.

Conclusão: Têm-se como imprescindível a observação de diagnósticos diferenciais na rotina clínica, o que, como no caso relatado, oportuniza melhor abordagem do tratamento para a paciente. A utilização de exames complementares foi fundamental, assim como a clínica apresentada, oportunizando um olhar mais amplo das possíveis patologias, dessa forma, contribuindo para o sucesso terapêutico do quadro.

Referências: CDC – CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. Venomous spiders at work. National Institute for Occupational Safety and Health – Outdoor Workers, 29 ago. 2024. Acesso em: 7 jul. 2025.

HORSEDDVM. Spider bites in horses. 2025. Acesso em: 7 jul. 2025.

HORSEDDVM LLC. Spider bite in horses: signs, treatment & prevention. 2016. Acesso em: 7 jul. 2025.



AVALIAÇÃO SUBJETIVA DE SAÚDE E DOR CRÔNICA DE PROFESSORES

Autores: Sofia Magnus Ritt Saraiva

197212@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Moriá Rossatto Nogueira

178729@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Caryna Amaral

181679@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Eduarda Spaniol Vargas

196067@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Adriano Pasqualotti

pasqualotti@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Graciela de Brum Palmeiras

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A qualidade de vida (QV) é compreendida como uma percepção do indivíduo sobre sua vida, considerando os aspectos de saúde física, estado psicológico, nível de independência, relacionamentos sociais, crenças pessoais e meio ambiente (Guimarães; Folle; Nascimento, 2020). No processo de saúde-doença, o trabalho é considerado um determinante social e de tal modo, existe preocupação na articulação entre saúde, subjetividade e contexto-social com fatores mais amplos, como a QV (Santos; Espinosa; Marcon, 2020). Sendo assim, o estudo teve como objetivo descrever a relação entre a avaliação subjetiva de saúde e dor crônica de professores de ensino fundamental.

Desenvolvimento: Trata-se de um estudo transversal, exploratório descritivo, de abordagem quantitativa, dados parciais obtidos por meio do projeto de pesquisa intitulado “Educação gerontológica na promoção do viver e envelhecer saudável”. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo, sob o parecer 467.889. Participaram deste estudo, 16 professores do Ensino Fundamental, de um município localizado ao norte do Rio Grande do Sul. Foram considerados como critérios de inclusão professores do ensino fundamental pertencentes à escola, do quadro permanente de professores, de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 18



anos. Critérios de exclusão: a previsão ou a situação de estar em licença ou laudo que o afaste da função de docência no período de coleta de dados. Após autorização da Secretaria Municipal de Educação, do aceite da direção da escola e professores, ocorreu a coleta de dados. Foi realizada no mês de setembro de 2022, por meio de entrevista individual agendada em data e horário planejado junto à direção e professores da escola, respeitando as atividades curriculares e extracurriculares da escola. As entrevistas tiveram aproximadamente 30 minutos de duração, realizadas por meio da aplicação de questionário semiestruturado sobre dados sociodemográficos, dados esses como, idade, estado civil, gênero, renda mensal, carga horária de trabalho e grau de formação. O questionário aplicado para avaliação subjetiva de saúde teve como objetivo entender a percepção dos professores em relação a sua saúde por meio de perguntas a respeito da saúde no momento da participação da pesquisa. Com relação a dor crônica foi avaliada a presença de algum tipo de dor presente nos últimos 6 meses. Os dados foram analisados por meio da estatística descritiva e teste qui-quadrado, frequência relativa e absoluta, média e desvio padrão. Destaca-se que a maioria era do sexo feminino, com representatividade de 81%. Outrossim, dos 16 participantes do estudo a maior parte que relatou possuir dor crônica era do sexo feminino 75,0%. Dados que vão de encontro com outros estudos onde houve a predominância de mulheres e estas possuíam menor qualidade de vida em relação ao sexo masculino (Santos; Espinosa; Marcon, 2020). A idade variou entre 34 e 66 anos, a maior parte dos respondentes trabalham oito horas por dia (62,5%) e o tempo de atuação variou entre 10 e 32 anos de docência. Achado semelhante a outro estudo, o qual aponta que a maior parte dos professores se encontram atuantes entre a faixa etária de 30 a 69 anos. Ademais, igualmente possuíam uma carga horária semanal de 40 horas, com tempo de atuação que varia de 9 anos a 20 anos ou mais (Santos et al., 2020). Em relação ao questionário sobre avaliação subjetiva de saúde a maioria dos professores responderam a alternativa “boa” (56,3%). Situação semelhante a de outra pesquisa, na qual os professores em sua grande maioria demonstraram-se satisfeitos com a sua saúde, cerca de 41,36% (Santos et al., 2020).

Conclusão: A partir dos dados analisados, conclui-se que a percepção subjetiva de saúde dos professores, embora majoritariamente considerada boa, está entrelaçada à presença de dor crônica, especialmente entre mulheres. Tais achados reforçam a importância de políticas de promoção à saúde que considerem o contexto laboral e subjetivo como determinantes da qualidade de vida do docente.

Referências: SANTOS, E. C. et al. Factors associated with health dissatisfaction of elementary school teachers. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 73, n. suppl 5, 2020. Acesso em: 7 jul. 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/WF7zjcnBkfZ5htZhRWLvTFy/?format=pdf&lang=pt>.

SANTOS, E. C.; ESPINOSA, M. M.; MARCON, S. R. Qualidade de vida, saúde e trabalho de professores do ensino fundamental. *Semantic Scholar*, 2020. Acesso em: 7 jul. 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/zx5RMBbTgSyNFqqo>

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 467.889



A DIVERSIDADE COMO ELEMENTO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Autores: Stéfani Justen

199595@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Eduarda Demarchi

177033@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Vania Martini

195099@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Cristina Fioreze

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Esse trabalho faz parte da pesquisa “A diversidade no perfil dos estudantes e a formação de profissionais comprometidos com o bem público na educação superior”. Seu objetivo é refletir sobre as diversidades e as experiências reais vividas pelos estudantes no ambiente universitário. Através de dados qualitativos, oriundos de grupo focal realizado com estudantes de diferentes cursos, a fim de identificar como diferentes perfis estudantis vivenciam, ou não, a presença da diversidade em sua trajetória acadêmica, e quais os efeitos disso em sua formação profissional, ética e cidadã.

Desenvolvimento: Uma das etapas da pesquisa consistiu na aplicação de grupos focais com estudantes de diferentes cursos de graduação, que revelaram uma diversidade de experiências e vivências em relação à convivência com a diferença, destacando tanto seus efeitos positivos quanto os desafios enfrentados por eles. Estudantes negros, LGBTQIA+, mulheres em cursos masculinizados, pessoas com deficiência e estudantes de classes populares relataram situações de discriminação, invisibilização, silenciamento e exclusão. Com esse grupo focal, fica evidente que a diversidade, quando vivida de forma efetiva, gera impactos positivos, amplia o olhar crítico, desenvolve empatia, melhora a comunicação e prepara para o trabalho em equipes multidisciplinares, como destacada por uma estudante: “É, se tu tem uma visão diferente, tu tem uma perspectiva diferente, tu também tem ações, né? Então, acho que tu pode sempre aprender em coisas que são mais diversas.”, outro estudante completou: “Nessa pluralidade é que vão surgir essas discussões e, nessas discussões, vão surgir, também, né, soluções, vão surgir trabalhos, vão surgir essas intervenções, né?”. Por outro lado, a ausência dessa convivência reforça estereótipos, posturas discriminatórias e limita a construção de uma identidade profissional comprometida



com o bem público. Isso indica a necessidade de políticas nacionais e institucionais que saiam do discurso e se expressem em práticas pedagógicas que garantam a escuta ativa, o acolhimento, a representatividade e o combate à discriminação. Isso requer, entre outros, investimento em formação docente.

Conclusão: A convivência com a diversidade é destacada pelos estudantes como transformadora, ela ensina a escutar, respeitar e conviver com o diferente, incidindo positivamente na formação profissional. Identifica-se que as universidades precisam preparar-se para acolher a diversidade, uma vez que, quando não há acolhimento, essa diferença pode virar dor e sofrimento.

Referências: ABRAMOWICZ, A.; RODRIGUES, T.C.; CRUZ, A.C.J. A diferença e a diversidade na educação. *Contemporânea*, São Carlos, n. 2, p. 85-97, ago.-dez. 2011.

INEP. Estatísticas da educação superior: acesso e perfil dos estudantes. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2022.

SPINK, M. J. P.; MEDRADO, B. Práticas discursivas e análise do discurso. *Revista Contemporânea*, v. 5, n. 2, p. 15-29, 2000.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 6.856.269



AÇÃO ANTIMICROBIANA E ANTIBIOFILME DE PLANTAGO MAJOR (TANSAGEM) E PSIDIUM CATTLEIANUM (ARAÇÁ) FRENTE A LISTERIA MONOCYTOGENES

Autores: Stéphanie Letícia Hilgemann

leticiahilgemann@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Laura Paniz

188073@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Thábata Alecsandra de Araujo

thabata@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Laura Beatriz Rodrigues

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A Listeriose, causada pela bactéria *Listeria monocytogenes* tem grande relevância especialmente para mulheres grávidas, recém-nascidos e pessoas imunossuprimidas. A bactéria se destaca pelas altas taxas de hospitalização, e se trata de uma doença transmitida por alimentos, que caracteriza grande preocupação na saúde pública (OMS). Encontrada principalmente em alimentos processados, leite não pasteurizado e superfícies onde estes são manufaturados, também consegue sobreviver em ambientes com temperatura de refrigeração, como no caso de câmaras frias. Diante disso, soluções são buscadas visando uma maior segurança nos alimentos consumidos pelo público. Sanitizantes à base de amônia quaternária e peróxido de hidrogênio são utilizados, entretanto as bactérias apresentam resistência a ambos. Uma solução pode ser encontrada nas Informações Sistematizadas da Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao SUS, a tansagem (*Plantago major*) e o araçá (*Psidium cattleianum*).

Desenvolvimento: Para a obtenção dos extratos de *P. major* e *P. cattleianum* foi feita a colheita, secagem e moagem das folhas em seguida, a avaliação dos compostos fenólicos presentes nesses extratos, onde se encontrou um maior número de compostos no extrato de araçá em comparação com o de tansagem. Ainda, foram encontrados isorhamnetina e kaempferol, flavonoides com propriedades antimicrobianas e antibiofilme comprovadas na literatura. Nos testes de difusão em ágar, ambos os extratos demonstraram atividade contra os isolados de *L. monocytogenes*, com halos de inibição variando entre 20 e 30,33 mm. Esses valores foram superiores aos relatados em estudos anteriores, o que pode estar relacionado à técnica de extração empregada (banho



ultrassônico com etanol 80%) e às condições ambientais da coleta. A Concentração Inibitória Mínima (MIC) variou de 0,004 a 0,017 mg/mL para tansagem e de 0,039 a 0,080 mg/mL para arará, enquanto a Concentração Bactericida Mínima (CBM) foi de até 0,639 mg/mL. Os extratos apresentaram ação bactericida relevante, superior a muitos valores já reportados para preparações similares. Adicionalmente, os extratos mostraram capacidade de inibir a formação de biofilmes em até 80% ($p < 0,0001$), demonstrando não apenas efeito antimicrobiano direto, mas também um importante papel preventivo contra a colonização e persistência de *L. monocytogenes* em superfícies industriais. Adicionalmente, os extratos mostraram capacidade de inibir a formação de biofilmes em até 80% ($p < 0,0001$), demonstrando não apenas efeito antimicrobiano direto, mas também um importante papel preventivo contra a colonização e persistência de *L. monocytogenes* em superfícies industriais.

Conclusão: Os extratos de tansagem e arará mostraram eficácia antimicrobiana e antibiofilme contra *Listeria monocytogenes*, destacando-se como alternativas naturais promissoras ao controle químico tradicional. Seus compostos bioativos podem ser fundamentais ao contribuir para a segurança dos alimentos e reduzir riscos à saúde pública.

Referências: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Informações Sistematizadas da Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao SUS: *Plantago major* L., Plantaginaceae (Tanchagem) [Internet]. Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2021; 91:il. Available from: https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sectics/daf/cbaf/arquivos/arquivos-plantas-medicinais-e-fitoterapicos/plantago_major.pdf/view.



PRÁTICA DE CORRIDA DE RUA EM PESSOAS IDOSAS: UM ESTUDO DESCRITIVO

Autores: Stephanie dos Santos Biavatti

97961@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Ana Paula da Cruz Schultz

169046@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Nayara Karina Ferreira Pereira Tatsch

206638@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Larissa Bornholdt

180547@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Karine Paludo

120617@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Graciela de Brum Palmeiras

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A promoção da atividade física entre pessoas idosas tem conquistado destaque devido aos seus impactos positivos na saúde e na qualidade de vida. Tanto iniciantes quanto corredores experientes reconhecem benefícios da corrida para a saúde física e mental, os praticantes relatam sensação de prazer e satisfação, o que constitui um importante fator motivacional (Albuquerque et al., 2018). Este estudo tem como objetivo descrever o perfil sociodemográfico, de saúde e motivacional de pessoas idosas praticantes de corrida de rua. Diante desse contexto, o presente estudo justifica-se pela necessidade de conhecer o perfil desse grupo, considerando suas múltiplas dimensões, como aspectos sociodemográficos, de saúde, prazer na prática, benefícios estéticos percebidos, além do desejo de competitividade e reconhecimento, sendo que os resultados obtidos poderão subsidiar intervenções mais eficazes voltadas à promoção do bem-estar físico, emocional e social dessa população em expansão.

Desenvolvimento: Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo e transversal, realizado com 24 pessoas idosas, entre 60 e 76 anos, praticantes de corrida de rua de um município localizado ao norte do Rio Grande do Sul. Os dados foram coletados por meio de um questionário sociodemográfico e de saúde, além da aplicação do instrumento IMPRAFE-126, que avalia seis dimensões motivacionais: Controle de Estresse, Saúde, Sociabilidade, Competitividade, Estética e Prazer. A análise dos dados



foi conduzida em etapas complementares, iniciando-se com a análise de frequência das variáveis categóricas, como sexo, raça/cor, filhos, estado marital, escolaridade e condições de saúde, com o objetivo de descrever o perfil da amostra. Em seguida, aplicou-se a estatística descritiva às variáveis quantitativas, calculando medidas de tendência central, dispersão, posição e forma da distribuição, além de avaliar a normalidade dos dados pelo teste de Shapiro-Wilk, apropriado para amostras pequenas, com nível de significância de $p \leq 0,05$. A amostra foi composta majoritariamente por 70,8% de homens. Os resultados também revelaram que a maioria dos participantes se identifica de cor branca (70,8%), possui ensino superior (70,8%) e tem companheiro(a) (83,3%). Em termos de saúde, 54,2% relataram doenças crônicas, mas a maioria não apresenta condições como hipertensão, diabetes, câncer ou osteoporose. Apenas 12,5% relataram sintomas de ansiedade, sem casos de estresse ou depressão. A amostra analisada representa um grupo bastante específico e privilegiado da população idosa brasileira: majoritariamente masculino, de cor branca, escolarizado e com forte rede de apoio. Os dados revelam que esses indivíduos desfrutam de saúde física e mental muito superior à média nacional (IBGE, 2023; PNS, 2020). As correlações de Pearson indicaram cinco associações significativas: Idade com Prazer (0,428), Saúde e Estética (0,411), Saúde e Prazer (0,449), Estética e Competitividade (0,440) e Estética com Prazer (0,426). Esses achados sugerem que, com o avanço da idade, há maior valorização do prazer e da saúde. A competitividade e a estética também se destacaram como fatores motivacionais relevantes, o que pode indicar uma busca por bem-estar físico e reconhecimento social nessa faixa etária. Silva (2016) corrobora os achados do presente estudo ao apontar a saúde como o principal motivador para a prática de atividades físicas entre pessoas idosas, sendo essa dimensão a que apresentou maior média de pontuação em suas análises, o que reforça a relevância da preocupação com a manutenção da saúde nesse grupo etário. No entanto, o mesmo autor apresenta resultados divergentes quanto às dimensões de competitividade e estética, identificando que, em sua pesquisa, a motivação para competir foi a menos mencionada, assim como a estética foi considerada quase irrelevante, contrastando com os dados observados neste estudo.

Conclusão: O estudo atingiu seus objetivos ao descrever o perfil dessa amostra específica. Observou-se predominância do sexo masculino, brancos, com altíssima escolaridade, casados e com filhos. As motivações relevantes foram saúde, prazer (corroborando com estudos da área), estética e competitividade (discrepantes com pesquisas afins). Recomenda-se ampliar amostras e contextos para estudos futuros.

Referências: ALBUQUERQUE, D. B.; et al. Corrida de rua: uma análise qualitativa dos aspectos que motivam sua prática. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*, v. 26, n. 3, p. 88-95, 2018.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional de Saúde 2019: percepção do estado de saúde, estilos de vida, doenças crônicas e saúde bucal: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 113 p. 2020.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2022: principais resultados. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.

SILVA, A. N. C.; et al. Fatores motivacionais relacionados à prática de atividades físicas em idosos. *Psicologia em Estudo*, Maringá, v. 21, n. 4, p. 677-685, out./dez. 2016.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 7.126.447



MANEJO DE PRIMEIROS SOCORROS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 1

Autores: Sthefania C. Concatto

stheconcatto@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Ana Paula dos Santos Flores

199250@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Julia da Rosa Tochetto

199184@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Isadora Cadó Machado

199572@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Laura Zin

204467@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Andressa Van Riel

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O diabetes mellitus tipo 1 (DM1) é uma doença crônica autoimune na qual o sistema imunológico do corpo ataca e destrói as células beta do pâncreas, responsáveis pela produção de insulina. A doença pode causar diversas complicações agudas e crônicas nos pacientes, que incluem a cetoacidose diabética, crises de hipoglicemia, doenças cardiovasculares, nefropatia, retinopatia, neuropatia e dificuldade de cicatrização de feridas. Desse modo, a atividade desenvolvida pela Liga de Saúde da Criança (LASCRI) em parceria com o Acampamento da Criança com Diabetes, no 1º encontro de famílias do projeto, teve como objetivo ensinar os adolescentes portadores de DM1 como manejar situações de primeiros socorros, tais como fraturas, queimaduras, desmaios, convulsões e sangramentos, tendo em vista a importância de que tanto os portadores da doença, quanto seus familiares e amigos, saibam como manejar uma situação de primeiros socorros ao adolescente diabético, evitando as possíveis complicações do DM1.

Desenvolvimento: A atividade visou o entendimento dos adolescentes com DM1 sobre a forma correta de agir em situações de emergência, impedindo complicações mais graves, atrasos no atendimento hospitalar e, em algumas vezes, a dependência de outras pessoas para o manejo da situação. Para desenvolver a atividade, cerca de 12 participantes da LASCRI conversaram



previamente com os organizadores do Acampamento da Criança com Diabetes para estabelecer quem seria o público alvo, a fim de desenvolver a atividade com a linguagem mais acessível e dinâmica possível. Foi definido então que a atividade seria feita com os adolescentes do acampamento, cerca de 8 jovens. Assim, os ligantes foram divididos em pequenos grupos para que fizessem uma pesquisa a respeito das seguintes temáticas de primeiros socorros: manejo inicial de fraturas, queimaduras, desmaios, convulsões e sangramentos. Dessa forma, no dia do 1º encontro de famílias do projeto, a atividade foi, de fato, executada. Os adolescentes foram reunidos em uma sala separada das crianças menores de 12 anos e de seus pais ou responsáveis, e cada grupo de ligantes da LASCRI explicou sobre sua temática pré-definida, tanto sobre como manejar determinada situação de emergência, quanto em que momentos essa situação estaria em risco de acontecer de fato, para que estejam sempre atentos também. O grupo do manejo de queimaduras explicou o que fazer em diversas situações que podem causar uma queimadura corporal, seja ela grave ou não, e destacou a importância de que um adulto seja acionado para ajudar a controlar a situação. Também foram entregues panfletos aos adolescentes para que pudessem sempre lembrar os passos a serem seguidos nesse tipo de emergência. O grupo do manejo de desmaios e convulsões mostrou a diferença entre esses dois conceitos que, por vezes, podem ser confundidos e explicou como manejar a situação corretamente antes do atendimento hospitalar, desmistificando algumas falácias que são popularmente utilizadas nesse tipo de situação. Destacaram também como a cetoacidose diabética ou uma hipoglicemia podem causar esse tipo de emergência, no caso de portadores de DM1. O grupo responsável pelo manejo de sangramentos explicou em que situações eles são mais passíveis de ocorrer e destacou a razão da dificuldade de cicatrização de feridas em pacientes diabéticos e a importância de saber sobre o tema. Foi feito também um quiz com os adolescentes sobre o que foi dito, para fixar o manejo e tornar a atividade mais dinâmica. O grupo responsável pelo manejo inicial de fraturas ensinou os jovens a fazer uma tala e curativos, tanto em fraturas de mãos e punho, quanto tornozelo e pés. Para isso, os ligantes trouxeram equipamentos para fazer o manejo da situação e, após exemplificar aos adolescentes, eles foram desafiados a fazer no colega sentado ao lado, para ver como de fato era feito, quais as dificuldades e facilidades. Os ligantes ajudaram os que tiveram mais dificuldade e sanaram todas as dúvidas dos jovens.

Conclusão: A atividade foi importante para a compreensão dos jovens sobre o manejo de primeiros socorros, principalmente pelas complicações causadas pelo diabetes, destacando a necessidade de que todos estejam informados sobre o assunto, sejam portadores de DM1 ou não, para que os riscos constantes que os diabéticos correm sejam minimizados e que eles se sintam seguros no ambiente ao seu redor.

Referências: 1. BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de primeiros socorros. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/>. Acesso em: 7 jul. 2025.

2. BRASIL. Ministério da Saúde. Tratamento do diabetes. Brasília, DF: Ministério da Saúde, [20--]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/diabetes/tratamento>. Acesso em: 7 jul. 2025.

3. SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes: 2023-2024. São Paulo: Clannad, 2023. Disponível em: <https://www.diabetes.org.br>. Acesso em: 7 jul. 2025.



4. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Manual de urgências em pediatria. São Paulo: SBP, 2020. Disponível em: <https://www.sbp.com.br>. Acesso em: 7 jul. 2025.





CARACTERIZAÇÃO, IMPORTÂNCIA E PROPAGAÇÃO DO PINHEIRO-BRAVO JUNTO DA ANÁLISE DOS LOTES ESTUDADOS PELO LAMVIS (PODOCARPUS LAMBERTII)

Autores: Tábatta Biecoski Laimer

202032@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Elena de Oliveira Soares

199079@upf.br
Universidade de Passo Fundo

João Pedro Moretti

183195@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Jaime Martinez

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O pinheiro-bravo (*Podocarpus lambertii*) é uma planta gimnosperma nativa do Brasil, pertencente à família Podocarpaceae. Esta espécie arbórea pode atingir alturas consideráveis, chegando a 15-20 metros em condições ideais de desenvolvimento. Caracteriza-se por sua copa densa e formato cônico, com folhas lineares e persistentes que conferem um aspecto ornamental distinto como demonstra na imagem anexada. O pinheiro-bravo possui grande importância ecológica e econômica, sendo uma espécie-chave para a manutenção da biodiversidade nos ecossistemas florestais onde ocorre naturalmente (MARTINEZ, RODRIGUES E PRESTES, 2025). Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi realizar uma análise comparativa de três lotes de sementes de pinheiro-bravo do Laboratório de Manejo de Vida Silvestre da UPF (LAMVIS), avaliando diferentes tratamentos pré-germinativos e seus efeitos sobre o desenvolvimento das mudas, além de destacar suas principais características morfológicas e ecológicas.

Desenvolvimento: O pinheiro-bravo apresenta características morfológicas peculiares que o distinguem de outras espécies florestais nativas. Sua estrutura reprodutiva é frequentemente confundida com um fruto verdadeiro, porém trata-se de um arilo carnoso e colorido que envolve a semente, estrutura típica das gimnospermas (CARVALHO, 2004). Estes arilos, que surgem principalmente durante os meses de outono e inverno, apresentam coloração avermelhada quando maduros, tornando-se extremamente atrativos para a fauna silvestre. A importância ecológica desta espécie é notável, especialmente como fonte alimentar para diversas espécies de aves, incluindo o papagaio-charão (*Amazona pretrei*), espécie ameaçada de extinção que tem no pinheiro-bravo uma



de suas principais fontes de alimento durante determinadas épocas do ano. Esta relação simbiótica é fundamental para a dispersão das sementes e manutenção das populações naturais da espécie. No Rio Grande do Sul, o pinheiro-bravo apresenta distribuição característica em “manchas” ou agrupamentos, formando extensas áreas florestais onde a espécie predomina (MARTINEZ, RODRIGUES E PRESTES, 2025). Estas formações florestais concentradas são resultado de processos ecológicos específicos e representam verdadeiros refúgios de biodiversidade, abrigando fauna e flora associadas a estes ambientes únicos. No LAMVIS, foi conduzido um experimento comparativo com três lotes de sementes de pinheiro-bravo, utilizando diferentes tratamentos pré-germinativos e épocas de plantio. A análise dos dados permitiu identificar variações significativas no desempenho germinativo e desenvolvimento das mudas. A comparação entre os lotes revelou aspectos importantes sobre a propagação do pinheiro-bravo. O Lote 69, sem tratamento pré-germinativo, apresentou tempo de germinação mais rápido (27 dias) comparado ao Lote 77 com tratamento (31 dias). Entretanto, o tratamento de embebição resultou em maior taxa de germinação (33,3% vs 24%). O desenvolvimento das mudas mostrou padrões distintos ao longo dos anos. O Lote 69 demonstrou crescimento mais vigoroso, alcançando média de 16,31 cm em 2025, enquanto o Lote 77 atingiu 13,68 cm no mesmo período. Ambos os lotes apresentaram desenvolvimento contínuo e consistente ao longo dos meses de acompanhamento. Quanto ao status de conservação, estando em ameaça de extinção, o pinheiro-bravo enfrenta pressões antrópicas decorrentes da fragmentação de habitats e exploração inadequada. Por este motivo, iniciativas de conservação tornam-se fundamentais para garantir a perpetuação da espécie. O protocolo de propagação desenvolvido no LAMVIS, através da análise comparativa destes lotes, representa um importante compromisso institucional com a conservação da espécie e a restauração de áreas degradadas. A seleção cuidadosa de árvores matrizes e o aprimoramento das técnicas de propagação são essenciais para maximizar o sucesso na produção de mudas.

Conclusão: A análise comparativa dos três lotes demonstrou que o tratamento pré-germinativo aumenta a taxa de germinação, mas outros fatores influenciam o desenvolvimento. O pinheiro-bravo confirma-se como espécie de grande valia ecológica, especialmente para o papagaio-charão. As atividades do LAMVIS/UPF contribuem significativamente para a conservação desta espécie nativa ameaçada.

Referências: PROJETO MADEIRA DO RIO GRANDE DO SUL. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/353272971/Projeto-Madeira-Do-Rio-Grande-Do-Sul>. Acesso em: 28 jul. 2025.

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO. Livro sobre árvores nativas está disponível na UPF Editora. Passo Fundo: UPF, [s.d.]. Disponível em: <https://www.upf.br/upfeditora/noticia/livro-sobre-arvores-nativas-esta-disponivel-na-upf-editora>. Acesso em: 28 jul. 2025.

EMBRAPA. Sistema de produção de mudas de espécies nativas. [S.l.]: Embrapa, [s.d.]. Disponível em: <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/handle/doc/313256>. Acesso em: 28 jul. 2025.





PRESENÇA DE ANIMAIS EXÓTICOS E DOMÉSTICOS EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO: ANÁLISE DA RPPN PAPAGAIOS DE ALTITUDE, URUPEMA, SC

Autores: Tábatta Biecoski Laimer

202032@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Amanda Malagutti

188663@upf
Universidade de Passo Fundo

Elena de Oliveira Soares

199079@upf.br
Universidade de Passo Fundo

João Pedro Moretti

183195@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Jaime Martinez

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Na atualidade, as Unidades de Conservação (UCs) enfrentam um grande desafio relacionado ao controle de espécies exóticas dentro do perímetro preservado. Dados de Unidades de Conservação de Proteção Integral na região central do Paraná mostram a presença do cão doméstico em todas as 5 UCs analisadas. Esta problemática representa uma ameaça significativa à conservação da biodiversidade nativa (MARTINEZ; PRESTES, 2025). O objetivo deste estudo foi analisar a presença de animais exóticos e domésticos na RPPN Papagaios de Altitude, localizada no município de Santa Catarina.

Desenvolvimento: Durante o mês de abril de 2025, foi realizado um estudo para monitorar a RPPN Papagaios de Altitude em Urupema-SC, em conjunto com as bolsistas PIBIC do LAMVIS-UPF. A metodologia consistiu na análise das imagens coletadas por câmeras trap que estão situadas na RPPN desde 2008, porém os dados analisados são referentes ao mês 9, 10 e 11 do ano de 2023, com posterior identificação taxonômica e registro em planilhas de todas as espécies capturadas pelos equipamentos. Entre as principais espécies da fauna silvestre registradas para esta unidade de conservação estão: veado-catingueiro (*Subulo guazoubira*), jacú (*Penelope obscura*), quati (*Nasua nasua*), graxaim-do-mato (*Cerdocyon thous*) e graxaim-do-campo (*Lycalopex gymnocercus*) (MARTINEZ; PRESTES, 2025). Contudo, o aspecto mais preocupante foi o registro de forte presença



de animais domésticos e exóticos, particularmente cão doméstico (*Canis lupus familiaris*) com 38 registros, javali (*Sus scrofa*) com 86 registros e lebre-europeia (*Lepus europaeus*) com 7 registros, além da detecção de atividade humana relacionada à caça clandestina no perímetro monitorado. Adicionalmente, registrou-se a presença de javali (*Sus scrofa*), espécie exótica invasora que representa grave ameaça aos ecossistemas nativos e é conhecida por causar danos significativos à vegetação nativa através do revolvimento do solo e competição por recursos alimentares. Também há a lebre-europeia (*Lepus europaeus*) que, além dos danos econômicos diretos, essa espécie exótica compete com a fauna nativa por recursos alimentares e habitat, alterando o equilíbrio ecológico local e comprometendo a biodiversidade regional (MARTINEZ; PRESTES, 2025). A ausência de predadores naturais no Brasil permite que suas populações cresçam descontroladamente, intensificando os impactos negativos sobre o meio ambiente e a produção agrícola nacional. Entre as várias ameaças que prejudicam as áreas naturais, pouco se destaca a caça clandestina e a predação por cães e gatos domésticos. Quando se trata de interações entre espécies exóticas e nativas, não é apenas a predação direta que preocupa, mas também o consequente aumento no potencial de transmissão de doenças virais, bacterianas e parasitárias, além da competição por recursos limitados. Este convívio direto pode resultar em diminuição considerável da fauna e flora local. Nossa fauna enfrenta problemas há décadas como consequência da exploração de áreas naturais, atualmente causados principalmente por atividades antrópicas como desmatamento e caça ilegal. Um dos problemas mais graves é a redução da variabilidade genética entre indivíduos da mesma espécie, ocasionada pela fragmentação de habitats e introdução de espécies exóticas que alteram a dinâmica populacional natural dos ecossistemas.

Conclusão: O estudo evidenciou significativa presença de animais exóticos e domésticos na RPPN Papagaios de Altitude, representando ameaça concreta à biodiversidade local. A coexistência de espécies nativas com animais domésticos e exóticos invasores compromete o equilíbrio ecológico e a efetividade das estratégias de conservação. Faz-se necessário implementar medidas urgentes de controle e manejo.

Referências: BRASIL. Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000. Institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 jul. 2000.

GALETTI, M.; SAZIMA, I. Impact of feral dogs in an Atlantic Forest fragment in southeastern Brazil. *Natureza & Conservação*, v. 4, n. 1, p. 146-151, 2006.

MARTINEZ, J.; PRESTES, N. P. *Biologia da conservação: programa nacional de conservação do papagaio do peito roxo*. Passo Fundo: Editora UPF, 2025.

SILVA, J. A.; SANTOS, M. B. Espécies exóticas invasoras em unidades de conservação: desafios para a gestão. *Revista Brasileira de Conservação*, v. 15, n. 2, p. 87-102, 2020.



ANÁLISE DA ESTÉTICA GENGIVAL E NÍVEL ÓSSEO ASSOCIADOS À COROAS DE ZIRCÔNIA

Autor: Tainá Kuffel

188636@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Paula Benetti

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Diferentes autores mostraram lesões ou complicações de tecidos moles perimplantares, relatadas em uma revisão sistemática que incluiu 822 coroas implanto-suportadas. Sendo assim, o objetivo do estudo foi avaliar a estética gengival e nível ósseo perimplantar associados às reabilitações com próteses unitárias implanto-suportadas confeccionadas com dois tipos de zircônias: zircônia 3Y-TZP (MONO, monocamada) e zircônia multi-camadas (MULTI). Analisar o impacto das diferentes zircônias na estética dos tecidos moles adjacentes às próteses implanto-suportadas é fundamental, pois o padrão gengival está relacionado com o sucesso clínico das restaurações. Por isso, o presente estudo utilizará o método de avaliação Pink Esthetic Score (PES), frequentemente utilizado para avaliar a estética gengival ao redor de implantes unitários em região anterior, onde a demanda estética é mais crítica.

Desenvolvimento: O presente trabalho é um estudo clínico experimental randomizado de não-inferioridade, duplo-cego, prospectivo e paralelo. Foram selecionados pacientes do Curso de Especialização em Implantodontia da Universidade de Passo Fundo, para reabilitação com próteses unitárias implanto-suportadas (N=78) divididos por sorteio em dois grupos (n=39) para confecção das próteses: 3Y e MULTI. Fluxograma da sequência clínica (figura 1): Seleção dos pacientes: Critério de inclusão: ambos os sexos com presença de sítio edêntulo em setor posterior de maxila ou mandíbula com no mínimo um dente adjacente, e seguiu os seguintes critérios de exclusão: idade inferior a 18 ou superior a 70 anos, ausência de antagonista, má higiene oral, doença periodontal, hábitos parafuncionais severos, ausência de estabilidade oclusal ou complicações sistêmicas. Avaliação da qualidade da estética rosa (fotografias intra-orais): Para a avaliação da qualidade da estética rosa foi utilizado o Escore de Estética Rosa (Pink Esthetic Score). Os avaliadores deverão preencher uma tabela contendo as sete variáveis do PES (papila mesial, papila distal, nível gengival, deficiência do processo alveolar, cor dos tecidos moles, textura dos tecidos moles) com escores 0, 1 ou 2. Avaliação das radiografias periapicais: As radiografias serão realizadas e então, será avaliada a distância entre a papila demarcada e o primeiro contato implante-osso, e a distância da papila demarcada até a crista óssea do dente adjacente. Escaneamentos: Os escaneamentos intra-orais serão realizados, e através dos modelos digitais serão obtidos modelos 3D, os quais serão



sobrepostos em software de imagem específico (Geomagic Control X) para avaliar o ganho de espessura de tecido mole vestibular ao implante após a conclusão do tratamento. Questionários: Os voluntários serão submetidos a três questionários aplicados durante o tratamento. Análise estatística: Comparações entre duas variáveis categóricas serão realizadas com teste exato de Fisher. Comparações entre duas variáveis numéricas serão realizadas com teste t de Student (se os dados passarem os requisitos de normalidade e homoscedasticidade). As análises serão realizadas com nível de significância de 5% com software estatístico. Até o presente momento, foram instaladas 23 próteses em 12 dos 19 pacientes submetidos à cirurgia. Os resultados estéticos preliminares apresentados neste estudo não evidenciaram uma diferença estatisticamente significativa entre os grupos analisados. De acordo com a avaliação feita através do PES, os grupos da Zircônia 1 e Zircônia 2 registraram uma média de 9,40 e 7,1, os valores são considerados esteticamente aceitáveis pelo PES. Outro aspecto relevante dos achados obtidos até o momento é que o grupo da zircônia 2 apresentou médias relativamente baixas para as distâncias entre o ponto de contato e o nível ósseo (1D = 1,20 mm; 2D = 0,93 mm). Distâncias menores sugerem menor reabsorção óssea.

Conclusão: Os resultados preliminares deste ensaio clínico não mostraram diferenças estatisticamente significativas entre os dois tipos de zircônia avaliados. O PES demonstrou ser uma ferramenta eficaz e replicável para avaliação estética na região posterior, desde que seguidos critérios rigorosos para a captura de imagens.

Referências: AKIYAMA, Y. et al. Effects of surface roughness of ceria-stabilized zirconia/alumina nanocomposite on the morphology and function of human gingival fibroblasts. *Dental Materials Journal*, [s. l.], v. 40, n. 2, p. 472–480, 2021.

AL-HAJ HUSAIN, N.; CAMILLERI, J.; ÖZCAN, M. Effect of polishing instruments and polishing regimens on surface topography and phase transformation of monolithic zirconia: An evaluation with XPS and XRD analysis. *Journal of the Mechanical Behavior of Biomedical Materials*, [s. l.], v. 64, p. 104–112, 2016.

ALFAWAZ, Y. Zirconia crown as single unit tooth restoration: A literature review. *Journal of Contemporary Dental Practice*, [s. l.], v. 17, n. 5, p. 418–422, 2016.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 5.811.003





CUIDAR DO CORPO É CUIDAR DA SAÚDE! UMA EXPERIÊNCIA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE NA EDUCAÇÃO INFANTIL PAUTADA PELA ESCUTA, DIÁLOGO E EMPODERAMENTO

Autores: Tales Benck de Moraes

188473@upf.br
Universidade de Passo Fundo - Escola de Medicina

Cristiane Rizi de Oliveira

207298@upf.br
Universidade de Passo Fundo - Escola de Medicina

Enzo Vargas Bocchese

206306@upf.br
Universidade de Passo Fundo - Escola de Medicina

Lucas Henrique Dill

206540@upf.br
Universidade de Passo Fundo - Escola de Medicina

Cristiane Barelli

barelli@upf.br
Universidade de Passo Fundo - Escola de Medicina

Orientador: Cristiane Barelli

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma estratégia governamental intersetorial, criada em 2007 pelos Ministérios da Saúde e da Educação, com objetivo de promover saúde, prevenção de doenças e melhora na qualidade de vida das crianças (BRASIL, 2007). O PSE é implementado, principalmente, pela parceria entre escolas da rede pública e Unidades Básicas de Saúde (UBS), com o desenvolvimento de ações de educação em saúde, avaliações clínicas e nutricionais, atualização da carteira vacinal, prevenção do uso de drogas, entre outras atividades. Nesse contexto é fundamental que estudantes de medicina desenvolvam atividades educativas nas escolas, um dos propósitos da disciplina Saúde Coletiva, Ética e Sociedade do segundo nível do curso (SCES II). O relato tem o objetivo de descrever e compartilhar as experiências vivenciadas com ações do PSE sobre noções básicas de higiene e cuidados com o corpo em uma escola de educação infantil de Passo Fundo, RS.



Desenvolvimento: A vivência foi conduzida por 4 acadêmicos do segundo nível do curso de medicina em uma escola pública do Bairro Independente, durante as aulas práticas da disciplina SCES II, com 15 crianças de 4 a 5 anos (turma Pré-I). Foi desenvolvida em 4 etapas: reunião com a escola, planejamento, execução e avaliação da intervenção educativa. O contato com a direção permitiu definir a temática, conhecer a realidade e infraestrutura da escola e o perfil do público-alvo. De início, foi observada uma atividade desenvolvida com as crianças pela psicóloga da UBS sobre um tema sensível - a conscientização acerca do abuso sexual. Essa experiência preparatória foi decisiva para definir uma estratégia educativa que garantisse ludicidade, linguagem e tempo de duração apropriado. Abordou-se higiene básica e cuidados com o corpo, como a importância da lavagem das mãos, escovação dos dentes, lavagem dos cabelos, como se limpar após evacuar e cuidados com as unhas. As dinâmicas contemplaram brincadeiras, músicas e desenhos, de modo a estimular e “prender a atenção das crianças”. A escolha dos recursos lúdicos é crucial para adequação do tema à idade e ao nível cognitivo das crianças, garantindo participação ativa e aprendizagem significativa dos envolvidos (SOUZA, 2022), além de propiciar a escuta e diálogo necessário para o empoderamento dos sujeitos (SOUZA et al., 2014). A metodologia foi uma adaptação do jogo “Quem sou eu?”, na qual as crianças, reunidas em roda, faziam perguntas aos colegas para descobrir qual item relacionado à higiene estavam representados nas 15 cartas (por exemplo, shampoo, papel higiênico, escova de cabelo, pasta de dente, cortador de unha, etc). Após todos participarem, ficaram com as cartinhas para colorir e levar para casa. Um ato simples, mas que reforça o conteúdo e envolve a família na aprendizagem. Ao final, foi entregue uma folha com três estrelas para que as crianças avaliassem a atividade por meio de pintura. Quanto maior o número de estrelas coloridas, maior a satisfação com a atividade. Buscou-se o parecer da professora da turma que acompanhou a atividade, evidenciando satisfação quanto ao assunto e dinâmicas desenvolvidas. A aprendizagem sobre cuidados básicos com a higiene, como lavar as mãos, escovar os dentes e cuidar do cabelo, contribui significativamente para a prevenção de doenças, além de ser fundamental para o processo de socialização e autonomia da criança. A experiência proporcionou aos estudantes de medicina desenvolver estratégias educativas sobre o tema “Higiene Básica” de forma didática e compreensível com as crianças da escola. Parece simples, mas promover saúde através do empoderamento é complexo e implica em desafios desde o planejamento até a execução, tendo em vista que os graduandos nunca tinham tido contato prévio com a educação infantil. São vivências significativas que permitem o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes necessária à atuação médica futura.

Conclusão: A ação educativa de promoção de saúde na educação infantil permitiu a escuta, o diálogo e aprendizado mútuo entre os acadêmicos e as crianças. Por transversalizar a preservação do meio ambiente, o uso racional da água e o descarte correto dos resíduos, trabalhar a temática da higiene com as crianças pode corroborar, em longo prazo, com a transformação ecológica necessária na contemporaneidade.

Referências: BRASIL. Decreto Nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007. Institui o Programa Saúde na Escola e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6286.htm. Acesso em: 3 jul. 2025.



SOUZA, A. A importância dos jogos educativos no processo de ensino-aprendizagem no século XXI. *Pensar Além*, v. 6, n. 2, 2022. Disponível em: <https://periodicos.faculdefamart.edu.br/index.php/revistapensaralem/article/view/49>. Acesso em: 5 jul. 2025.

SOUZA, J. M. de et al. Aplicabilidade prática do empowerment nas estratégias de promoção da saúde *Ciência & Saúde Coletiva*, [s. l.], v. 7, n. 19, p. 2265-2276, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/9DJ65RR7rzPmXWMKF3Gdpvg/>. Acesso em: 02 set. 2024.



RELATO DE CASO: MASTECTOMIA RADICAL BILATERAL EM ÉGUA COM MASTITE CRÔNICA

Autores: Talissa Santini Scariot

talissa20scariot@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Amanda Linck

lincka62@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Taline Scalco Picetti

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: As afecções mamárias são comuns na prática veterinária, principalmente em fêmeas adultas, e podem exigir intervenções cirúrgicas, como a mastectomia. Este procedimento consiste na remoção parcial ou total do tecido mamário e é amplamente utilizado no tratamento de neoplasias, inflamações crônicas e outras alterações, especialmente em cadelas e gatas. Em grandes animais, como éguas, a mastectomia é menos frequente, mas pode ser indicada quando há falha no tratamento clínico (ANCLIVEPA-SP,2022).

Desenvolvimento: Este relato de caso descreve a abordagem cirúrgica em uma égua de 20 anos diagnosticada com mastite crônica, associada à formação de abscesso na glândula mamária direita. A paciente apresentava histórico de inflamação persistente, aumento de volume da glândula acometida, dor à palpação e secreção purulenta. O procedimento cirúrgico foi realizado no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo (UPF). Com a paciente posicionada em decúbito dorsal e sob anestesia geral inalatória, iniciou-se o procedimento com a sutura dos dois orifícios dos tetos e do ponto de drenagem do abscesso, com o objetivo de prevenir contaminações durante a manipulação cirúrgica. Em seguida, foi realizada incisão retangular paralela à glândula mamária utilizando bisturi elétrico, proporcionando hemostasia inicial e melhor controle do campo operatório. A dissecação da glândula foi conduzida delicadamente e minimizando, o trauma tecidual. Durante a exérese, vasos de maior calibre foram individualizados e suturados, utilizando-se o padrão de sutura de Sultan. Já os vasos de menor calibre foram pinçados e cauterizados. Após a remoção completa da glândula, procedeu-se a lavagem da ferida com solução fisiológica acrescida de epinefrina, visando à redução do sangramento residual. O curativo foi realizado com compressas estéreis fixadas sobre a ferida, assegurando proteção da área operada durante o período pós-operatório imediato. O manejo terapêutico inclui o uso de Ceftiofur 3,3 mg/kg via IM; Flunixin Meglumine 1,1 mg/kg via IV; Gentamicina 6,4 mg/kg via IV; Firocoxibe 0,1 mg/kg via oral; Dipirona 25mg/kg via IV; e acompanhamento diário da ferida para avaliação



de sinais de infecção, deiscência ou formação de novo exsudato. A recuperação transcorreu sem intercorrências significativas e, apesar do prognóstico reservado, a paciente apresentou evolução clínica satisfatória, com boa cicatrização da ferida e melhora evidente no bem-estar.

Conclusão: O procedimento demonstrou ser uma alternativa viável e eficaz em casos refratários de mastite crônica em equinos, destacando a efetividade da mastectomia como opção de tratamento definitivo, sobretudo quando há impacto direto no bem-estar animal e falha no controle clínico da enfermidade.

Referências: ANCLIVEPA-SP. Mastectomia veterinária. 2022. Disponível em: <https://anclivepa-sp.org.br/mastectomia-veterinaria/>



OSSEODENSIFICAÇÃO PARA INSTALAÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS EM REGIÕES DE BAIXA DENSIDADE ÓSSEA: REVISÃO DE LITERATURA

Autor: Tauana Marafon

192247@upf.br

Orientador: Micheline Sandini Trentin

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A cirurgia de implantes dentários tem como objetivo a osseointegração, ou seja, união funcional entre implante e osso. Tal processo garante que a reabilitação oral ocorra, porém existem diferentes tipos de densidades ósseas, variáveis entre pacientes, considerando a localização anatômica e idade. O processo de osseointegração acontece pelo maior contato possível entre o osso e o implante (BIC-Bone to implant contact), quanto maior a densidade óssea, melhor o travamento. Um elevado valor de BIC, indica que a osseointegração está ocorrendo de forma eficaz, um sinal de sucesso. As falhas dos implantes estão relacionadas à estabilidade primária inadequada, má qualidade e volume ósseo insuficiente e sobrecarga do implante. Para que a reabilitação ocorra, a estabilidade primária na instalação é fundamental, prevenindo perdas precoces. Tendo em vista o anteriormente exposto, o presente estudo visa, através de uma revisão narrativa da literatura, elucidar a técnica de osseodensificação.

Desenvolvimento: A presente pesquisa bibliográfica foi conduzida por meio das bases de dados PubMed, SciELO, LILACS e Malque Publishing, com a seleção de artigos publicados entre os anos de 2015 e 2025. Para a busca, foram utilizados os descritores em saúde (DeCS): “bone density”, “dental implants” e “osteotomy”. A osseointegração é um processo biológico essencial para o sucesso dos implantes, sendo uma interface direta entre osso e superfície do implante, sem a interposição de tecido conjuntivo. Fatores como biocompatibilidade, design e rugosidade da superfície do implante, além da técnica cirúrgica e das cargas funcionais aplicadas, influenciam diretamente esse processo. A densidade óssea é fundamental no planejamento cirúrgico, pois contribui para a obtenção da estabilidade primária, ancoragem mecânica imediata do implante no leito ósseo. Quando estabelecida, essa estabilidade favorece o desenvolvimento da estabilidade secundária, associada à neoformação óssea ao redor do implante. Além da densidade, os métodos de instrumentação óssea também impactam a osseointegração. Modificações na sequência de perfuração, na velocidade de rotação e no design das brocas otimizam o processo. Nesse contexto, surge a técnica de osseodensificação, um novo conceito de fresagem que compacta o osso ao invés de removê-lo, trazendo benefícios (Elsheikh et al., 2022). A osseodensificação proporciona melhor



estabilidade primária em ossos de baixa densidade, uma abordagem confiável para acelerar o processo de cicatrização, além de preservar a integridade do osso marginal mesmo após a aplicação de carga funcional. Durante o procedimento, o uso de brocas específicas permite a compactação óssea ao redor do leito, elevando a densidade óssea local e favorecendo a fixação do implante (Al Ahmari, 2022). Esse efeito de compactação resulta em uma osteotomia com dimensões menores em comparação com a perfuração convencional, devido à recuperação elástica do osso após a retirada da broca. Ademais, a técnica promove aumento da densidade mineral óssea por meio da compactação e do autoenxerto gerado na periferia e no ápice da osteotomia (Huwais et al., 2017). Diferente dos métodos convencionais, a osseodensificação preserva e redistribui o osso ao redor do leito cirúrgico. Com um design específico, as brocas comprimem lateralmente o osso, promovendo o autoenxerto e aumentando a densidade óssea local, o que contribui para uma maior estabilidade primária do implante. Outro diferencial da técnica é sua versatilidade. No modo densificador, as brocas operam em sentido anti-horário, a uma velocidade de 800 a 1500 RPM, realizando um movimento não cortante. Quando necessário, podem ser utilizadas no modo cortante, girando no sentido horário, o que permite a remoção controlada de osso. Isso é possível graças ao design das brocas que apresentam múltiplas canaletas com bordas não cortantes e ângulos negativos acentuados, responsáveis pela compactação óssea invés de sua remoção (Elsheikh et al., 2022).

Conclusão: A osseodensificação permite maior torque de inserção e remoção, melhor estabilidade primária e secundária, preserva osso e estimula a osteogênese pelo aumento da área de contato da superfície do implante. Com a compactação gerada, não perde osso autólogo como na perfuração convencional, aumentando a quantidade de osso residual e maior densidade óssea.

Referências: Al Ahmari NM. Osseo-densification versus conventional surgical technique in low density jaw bone: A split mouth in vivo study. *Technol Health Care*. 2022;30(5):1117-1124. doi: 10.3233/THC-220048. PMID: 35599520.

ELSHEIKH, H. A. E. et al. Impact of Three Different Surgical Drilling Protocols on Early Loaded Single Implant in Posterior Maxilla: A 3-year Follow-up. *Journal of Contemporary Dental Practice* 2022; 23(8): 819-827.

HUWAIS, Salah; MEYER, Eric. A Novel Osseous Densification Approach in Implant Osteotomy Preparation to Increase Biomechanical Primary Stability, Bone Mineral Density, and Bone-to-Implant Contact. *The International Journal of Oral & Maxillofacial Implants*, v. 32, n. 1, p. 27-36, jan. 2017.



O RACISMO COMO ELEMENTO ESTRUTURANTE DA SOCIEDADE BRASILEIRA: CONTRIBUIÇÕES DE JESSÉ SOUZA PARA ENTENDER O RACISMO MULTIDIMENSIONAL

Autor: Tauane Ribeiro Knoff Pires

tauaneribeirok@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Telmo Marcon

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: No livro *Como o racismo criou o Brasil* (2021), o sociólogo Jessé Souza apresenta uma análise profunda sobre os mecanismos históricos, sociais e simbólicos que sustentam a desigualdade brasileira, tendo o racismo como elemento estruturante. Ao longo da obra, o autor propõe que o racismo brasileiro ultrapassa a dimensão racial ou biológica, tendência predominante nas análises, para ser compreendido numa perspectiva multidimensional, ou seja, como um sistema que se articula com a moralidade, a cultura, a classe social, o afeto, a humilhação e a exclusão. Para Souza, o racismo não pode ser explicado apenas por ações conscientes de ódio ou preconceito, mas como uma engrenagem social invisível que legitima a dominação e a humilhação de grupos historicamente oprimidos. A tese do autor rompe com uma visão simplificada do racismo como atitude isolada e o reconhece como uma lógica que estrutura toda a sociedade brasileira.

Desenvolvimento: O racismo, segundo ele, assume formas disfarçadas, como o moralismo anticorrupção, a criminalização seletiva da pobreza ou o discurso da meritocracia, que tornam aceitável a exclusão da maior parte da população, especialmente dos negros e pobres. A noção de racismo multidimensional parte do reconhecimento de que as desigualdades sociais no Brasil não são apenas econômicas, mas também afetivas, morais e simbólicas. A estrutura de dominação se perpetua por meio da formação familiar, da escola, da mídia, de instituições religiosas e da moralidade cotidiana. O autor destaca que o verdadeiro objetivo do racismo é destruir a autoestima, a confiança e o senso de dignidade do sujeito oprimido, impedindo-o de se reconhecer como legítimo e digno de respeito. Um ponto central da análise de Souza é a combinação entre raça e classe, que forma o que ele denomina de “ralé estrutural”, uma classe/raça de novos escravizados, composta em sua maioria por negros e mestiços, condenados à invisibilidade, à exclusão e à violência simbólica e material. Essa classe não é apenas explorada economicamente, mas também moralmente inferiorizada, tida como culpada por sua própria condição social. Essa naturalização da inferioridade é o que permite que grande parte da população aceite, silenciosamente, as práticas mais cruéis de exclusão. Ao criticar visões limitadas de “representatividade” e “lugar de fala” que



desconsideram a interseção entre raça e classe, Souza alerta para o risco da captura do discurso antirracista pelo neoliberalismo. Segundo ele, ao promover a ascensão individual de uma minoria dentro das minorias, o sistema preserva seus fundamentos e ainda se legitima sob a aparência de progresso social. Essa forma de inclusão seletiva e performática invisibiliza os 99% que continuam sem acesso a direitos básicos, criando uma ilusão de justiça enquanto a desigualdade se aprofunda. A proposta de Souza é que o racismo seja compreendido como uma engrenagem complexa de dominação social, e não como um simples fenômeno identitário. Ele exige, portanto, uma abordagem crítica que una a dimensão histórica, econômica, simbólica e moral da vida social. Para isso, é necessário desenvolver uma teoria crítica da sociedade que recupere as raízes do sofrimento social e promova uma transformação coletiva real. Ao defender uma leitura radical do racismo como força estruturante da sociedade brasileira, Jessé Souza contribui para desmascarar os discursos meritocráticos e moralistas.

Conclusão: Seu livro é, portanto, uma convocação à reflexão crítica: não basta reconhecer que o racismo existe, é preciso compreender como ele se mascara, se reproduz e se renova. Só assim será possível construir caminhos reais de emancipação. O autor inova no enfoque, ampliando sua compreensão para além da cor. O racismo é mais amplo e complexo.

Referências: SOUZA, Jessé. Como o racismo criou o Brasil. Rio de Janeiro: Estação Brasil, 2021.



RELATO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA APAE: ATUAÇÃO NO CONTEXTO DO NEURODESENVOLVIMENTO INFANTIL

Autores: Thainá Deon Bedin

thainadeon@gmail.com

Atitus Educação

Natielle de Camargo Rocha

natielledecamargorocha@gmail.com

Atitus Educação

Orientador: Luís Henrique Paloski

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A APAE (Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais) é a maior organização da América Latina dedicada à defesa e à garantia dos direitos das pessoas com deficiência intelectual e múltipla (APAE BRASIL, 2025). Conforme o Censo do IBGE de 2022, entre as 198,3 milhões de pessoas com dois anos ou mais de idade no país, 14,4 milhões eram pessoas com deficiência. Visto isso, o resumo apresentado se trata de um relato de estágio realizado por duas estudantes de psicologia na APAE de David Canabarro e APAE de Passo Fundo, onde foi vivenciado de forma prática os conceitos da psicologia aprendidos em sala de aula, aprofundando o conhecimento sobre o atendimento às pessoas com deficiência intelectual e múltipla, proporcionando contato direto com a realidade das demandas psicológicas desse público. Neste relato, apresentamos as atividades desenvolvidas, as aprendizagens adquiridas e as reflexões geradas ao longo desse período.

Desenvolvimento: O estágio na APAE de David Canabarro foi realizado por Thainá nos semestres de 2024/1 e 2024/2, com carga horária total de 160 horas, sendo um estágio obrigatório. Já o estágio na APAE de Passo Fundo foi realizado por Natielle nos semestres de 2024/2 e 2025/1, também com carga horária total de 160 horas, configurando-se igualmente como estágio obrigatório. O estágio realizado proporcionou uma vivência prática fundamental para a formação profissional na área da psicologia. Durante esse período, foi possível participar ativamente de diversas atividades, como o acompanhamento de atendimentos psicológicos individuais de crianças atípicas em ambos os estágios, e atendimentos em grupos com familiares, na APAE de Passo Fundo. Foi feita uma observação de intervenções multidisciplinares, além da participação em reuniões técnicas com outros profissionais da instituição, como terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, fonoaudiólogos e assistentes sociais. As ações desenvolvidas permitiram compreender, na prática, a complexidade do atendimento à pessoa com deficiência intelectual e múltipla, bem como a importância do trabalho interdisciplinar e do acolhimento humanizado. A partir do contato direto



com os usuários e suas famílias, foram vivenciadas situações que exigiram sensibilidade, empatia e capacidade de adaptação, competências essenciais para a atuação do psicólogo nesse contexto. Como destaca Bersch (2012): “o reconhecimento das capacidades da pessoa com deficiência e o respeito às suas singularidades são fundamentais para promover uma atuação ética e eficaz”. Além disso, o estágio possibilitou a aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da graduação, como as técnicas de escuta qualificada, e elaboração de planos de intervenção para essas crianças e suas famílias, que consideram as especificidades de cada indivíduo. Também foi possível perceber os desafios enfrentados pelas instituições que atuam na defesa dos direitos das pessoas com deficiência, especialmente no que se refere à promoção da autonomia, à inclusão social e ao combate ao preconceito.

Conclusão: O estágio na APAE ampliou o olhar sobre a atuação psicológica na deficiência intelectual e múltipla. O contato com a instituição e as demandas contribuiu para o desenvolvimento de habilidades práticas e reflexivas, reforçando o compromisso ético e social e a importância de uma formação com prática supervisionada e atuação humanizada.

Referências: APAE BRASIL. Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais. Disponível em: <https://apaebrasil.org.br/>. Acesso em: 23 maio 2025.

BERSCH, Rita. Tecnologias assistivas, acessibilidade e inclusão. 2012. Disponível em: http://www.ritabersch.com.br/publicacoes/tecnologias_assistivas_acessibilidade_inclusao.pdf. Acesso em: 12 jun. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Demográfico 2022: pessoas com deficiência e pessoas diagnosticadas com transtorno do espectro autista: resultados preliminares da amostra. Rio de Janeiro: IBGE, 2025.



AGROECOSSISTEMAS SUSTENTÁVEIS: A IMPORTÂNCIA DA AGROECOLOGIA

Autores: **Thais Montanha**

thaismontanha@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

William Soldá

178407@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Keity da Silva

178899@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Janine Fleith de Medeiros

janine@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Rodrigo Angonese

rangonese@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Anelise Rebelato Mozzato

anerebe@terra.com.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: **Janine Fleith de Medeiros**

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A crescente crise socioambiental, marcada pela degradação de recursos naturais, exige alternativas eloquentes ao modelo convencional de produção agrícola, fortemente fixado no paradigma da produtividade a qualquer custo. A agroecologia por sua vez integra diversas dimensões sociais, ambientais, econômicas, éticas, culturais e políticas, emergindo como uma ciência aplicada à sustentabilidade dos agroecossistemas. (Martins et al., 2024). Sendo assim, este estudo, justifica-se pela urgência em repensar a agricultura frente as adversidades climáticas e sociais acentuadas, propondo práticas agroecológicas que beneficiam o equilíbrio entre conservação ambiental e justiça social. O objetivo, por sua vez, é analisar, através de uma revisão bibliográfica, como a agroecologia contribui para a construção de sistemas agrícolas mais sustentáveis, resilientes e contextualizados às realidades territoriais.

Desenvolvimento: A pesquisa adota como metodologia a revisão bibliográfica de autores nacionais e internacionais que abordam discussões acerca da crise socioambiental e as possibilidades



de transformações de sistemas agrícolas pela agroecologia. O estudo demonstra que o modelo convencional de agricultura, focado na alta produtividade e no uso intensivo de insumos, gerou amplos impactos ambientais irreversíveis, tais como a perda da biodiversidade, degradação do solo e emissão exagerada de gases de efeito estufa. Diante do exposto, a agroecologia propõe a integração dos saberes tradicionais com a ciência ecológica e tecnologias sustentáveis, como por exemplo a agricultura de precisão, com o objetivo de promover agroecossistemas mais equilibrados (Bowles, Quinlan e Cavigelli, 2022). Dentre as práticas agroecológicas analisadas, estão incluídas a rotação de cultura, consórcios, uso de cobertura vegetal, integração entre lavoura, pecuária e floresta, além da racionalização dos recursos naturais. Tais práticas favorecem a resiliência climática, o controle biológico de pragas, a conservação da fertilidade do solo e a eficiência hídrica, além disso, o fortalecimento de redes sociotécnicas e de cadeias curtas de comercialização tem ampliado a valorização da produção local e da soberania alimentar climática (Oliveira et al., 2023). A análise também demonstra que, para além das práticas técnicas, a agroecologia constitui uma abordagem sistemática e política, exigindo assim o envolvimento dos agricultores, comunidades e instituições públicas, promovendo o engajamento social e o reconhecimento da diversidade cultural dos territórios. A agroecologia, portanto, não se limita a um conjunto de técnicas sustentáveis, mas representa uma proposta transformadora que articula conhecimento tradicional e inovação e ao evidenciar os limites do modelo convencional e propor alternativas baseadas na sustentabilidade ecológica e equidade social, o estudo reforça a relevância da agroecologia para o futuro dos sistemas alimentares, em alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Conclusão: A agroecologia se consolida como alternativa científica viável à crise socioambiental, promovendo sistemas agrícolas sustentáveis, resilientes e socialmente justos. Sua força reside na articulação entre saberes, tecnologias e políticas, demandando uma transição gradual e contextualizada rumo à sustentabilidade.

Referências: BOWLES, T. M.; QUINLAN, K. M.; CAVIGELLI, M. A. Precision agroecology. *Sustainability*, v. 14, n. 1, p. 106, 2022. DOI: <https://doi.org/10.3390/su14010106>.

Oliveira, Tereza & Collado, Angel & Curado, Fernando & Santos, Amaury & Souza, Fernanda & Sá, Cristiane & Sá, José. (2023). Agroecologia como promotora de saúde e segurança alimentar: uma experiência de redes sociotécnicas no nordeste do Brasil. *Revista Brasileira de Agroecologia*. 18. 406-430. 10.33240/rba.v18i5.51198.

RODRIGUES MARTINS, I. et al. Agroecologia: um caminho promissor para a transição sustentável dos sistemas alimentares. *Revista de Gestão Social e Ambiental*, São Paulo (SP), v. 8, pág. e06066, 2024.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 99052-900



REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA DE CADELA SUBMETIDA À OSTEOTOMIA DE NIVELAMENTO DO PLATÔ TIBIAL

Autores: Thalita Ortolani

199472@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Poliandra de Azeredo Girardi

192735@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Narrimar Cecilia Ferro Bohrer

192741@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: M.V. Renato Libardoni

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A fisioterapia veterinária é uma importante etapa na reabilitação de pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos, animais que apresentam problemas ortopédicos são os mais atendidos na rotina. Em casos de ruptura de ligamento cruzado, o tratamento de escolha é cirúrgico, sendo feito a TPLO (Osteotomia de Nivelamento do Platô Tibial) que é reconhecida como a técnica padrão ouro (ALMEIDA, 2016). No pós-cirúrgico, a fisioterapia tem uma grande importância na reabilitação desses animais, com o uso de técnicas e equipamentos com o objetivo de recuperar a função do membro acometido, além de melhorar disfunções e ajudar no controle da dor (KLOS et al. 2020). O trabalho tem como objetivo relatar o uso de fisioterapia na recuperação pós-operatória de uma cadela submetida ao procedimento de TPLO.

Desenvolvimento: Uma cadela sem raça definida, de 6 anos de idade, foi encaminhada para o Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo com queixa de claudicação. Após o exame clínico e físico, constatou que a mesma apresentava dor, crepitação, atrofia muscular e testou positivo para o teste de movimento de gaveta no membro posterior direito. Foi feito o exame radiográfico, onde apresentou sinais sugestivos de doença articular degenerativa, efusão articular e deslocamento cranial da crista tibial direita, recebendo o diagnóstico definitivo de ruptura do ligamento cruzado cranial (RLCCr) no membro posterior direito. Foram solicitados antes do procedimento cirúrgico hemograma e bioquímico, que não apresentaram alterações significativas. No dia 01 de maio de 2025, foi realizada a Osteotomia de Nivelamento do Platô Tibial, sem complicações e com um bom prognóstico. A paciente então foi encaminhada para a



clínica Fisiopuntura Reabilitação Veterinária, onde iniciou as sessões de fisioterapia após 21 dias do procedimento cirúrgico, fazendo o uso contínuo de gabapentina (5mg/kg, VO, BID) e composto contendo sulfato de condroitina, glicosaminoglicanos e colágeno tipo II não desnaturado. Foram feitas aproximadamente 4 sessões, uma vez por semana, que incluíam exercícios dinâmicos, laserterapia, eletroterapia, e magnetoterapia. Na primeira sessão, a paciente se apresentava tensa com leve contratura na musculatura do membro afetado, vermelhidão na cicatriz e ainda com pontos do procedimento. Foi usado laserterapia na potência de 4 joules na região da cirurgia e na musculatura do membro afetado, eletroestimulação FES por 5 minutos, magnetoterapia (frequência de 30 hertz, e intensidade de 50 gauss por 10 minutos). Além disso, foram feitos exercícios como sustentação na prancha, e subir e descer do step baixo. Foi instruído aos tutores a passearem por curtos períodos de tempo, e subir e descer a rampa duas vezes ao dia com a paciente para ajudar na reabilitação. Conforme a evolução da cadela, foi feita uma revisão com o ortopedista e novas radiografias, além de mudanças no protocolo fisioterapêutico. Na última sessão, a paciente já estava usando bem o membro porém ainda apresentava redução na flexão. Foi feito laser na potência de 6 joules na musculatura, eletroestimulação FES por 6 minutos, magnetoterapia (frequência de 30 hertz, e intensidade de 83 gauss por 15 minutos) junto com alongamento do membro, além de pista de obstáculos, isometria no step e sobe e desce no mesmo. Cada etapa da reabilitação fisioterapêutica foi escolhida com base nos sinais e evolução da paciente, com os tratamentos tendo objetivos diferentes. Segundo Hummel e Vicente (2018), a laserterapia e magnetoterapia podem ser usados no pós cirúrgicos de TPLO como forma de atuar no controle da dor e ter efeito anti-inflamatório, já a eletroestimulação e os exercícios dinâmicos ajudam a aumentar a força do membro acometido.

Conclusão: A fisioterapia é uma importante parte na recuperação dos pacientes, especialmente aqueles que passaram por algum procedimento ortopédico. Neste relato, a paciente iniciou as sessões de fisioterapia após passar por uma Osteotomia de Nivelamento do Platô Tibial e respondeu positivamente ao tratamento. A movimentação e força do membro posterior direito melhorou ao longo das sessões.

Referências: ALMEIDA, G. J.; OLIVEIRA, J.F.; DIAS, B.P.S.; SOUSA, V.O. Osteotomia de Nivelamento do Platô Tibial (TPLO) em cão: Relato de caso. Revista eletrônica Saber Digital, v. 9, n. 2, p.72-80, 2016.

HUMMEL, J; VICENTE, G. Tratado de Fisioterapia e Fisiatria de Pequenos Animais, 1. ed, cap. 22, p.208-209, 2018

KLOS T.; COLDEBELLA F.; COVATTI J. F. Fisioterapia e Reabilitação Animal na Medicina Veterinária. Pubvet. 2020. Disponível em: <https://ojs.pubvet.com.br/index.php/revista/article/view/346> . Acessado em 24/06/2025



A “HORA DA AULA” E O FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor: Theilor Lorini Dal’Alba

163348@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Lisiane Ligia Mella

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O desamparo e a descrença em si mesmo são sentimentos presentes em muitos idosos institucionalizados, seja pela perda de autonomia, perda de entes queridos ou pela incapacidade de integrar o passado e aceitar o presente processo de envelhecimento. Quando esse processo se dá sem amparo social, o sujeito sofre com declínios cognitivos e angústias psicossomáticas. Assim, justifica-se investigar a dinâmica do envelhecimento institucionalizado, aqui exposto num relato de experiência observacional de estágio, em especial, pela compreensão de que o desenvolvimento dos sujeitos depende, sob o prisma ontogenético, de aspectos biológicos e ambientais. A fundamentação deste relato está imbricada nos reflexos dos cuidados com os idosos institucionalizados. O objetivo, portanto, deste relato de experiência é explorar a prática recreativa como fortalecedora de vínculos e promotora de autoestima através da observação in loco de idosos institucionalizados numa cidade ao norte do RS.

Desenvolvimento: Este é um relato de experiência do Estágio Básico II - Envelhecimento Humano e Saúde, do curso de Psicologia da UPF, e, dada esta especificidade, cabe elucidar os procedimentos que guiaram esta prática. A metodologia da prática adotada foi de observação artificial, onde o estagiário está inserido num contexto (aqui, institucional) em que seus objetivos são explicados aos sujeitos observados, e intervenção direta com propostas lúdicas com fins de estímulo cognitivo e vinculação social. O estágio ocorreu de março a junho de 2025, numa Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), numa cidade ao norte do RS, com carga horária de 2h semanais. Os 16 idosos observados tinham, em sua maioria, comorbidades físicas ou psicológicas – Transtorno Bipolar, Alzheimer, distrofia muscular, Síndrome de Down –, porém alguns estavam institucionalizados por perda de autonomia (sem quadros clínicos). A prática somente teve início após a juntada das documentações formais e legais para tal e ocorreu nas terças-feiras e quintas-feiras à tarde, juntamente com uma professora aposentada que auxiliava nas atividades. A supervisão ocorreu semanalmente, com 1h30 de duração. Caracterizando-se como um estágio de observação básica, os objetivos eram exploratórios. Dessa forma, os resultados são



qualitativos. A prática de observação, no entanto, forneceu elementos caros à formação do discente como: sensibilidade, importância dos vínculos sociais, fundamentos éticos na prática psicológica e correlação de técnicas e teorias com a prática. Destaque para os vínculos, cujo é o objeto de explanação aqui proposto. Observou-se que muitos idosos recebem visitas familiares frequentes, mas alguns não. Dessa forma, as atividades que foram realizadas no presente estágio tiveram por objetivo fortalecer os vínculos existentes no lar, além de estimular a autoeficácia dos sujeitos. Realizamos atividades diversas, que promovem o exercício de capacidades cognitivas, afetivas e motoras dos idosos em questão. A nomenclatura “hora da aula” advém dos próprios idosos e dos cuidadores que caracterizavam esse momento como uma “aula da escola”, em que nós éramos os professores. Jogos, brincadeiras, pinturas, desenhos, modelagem, etc., objetivaram trazer os idosos à vida ativa, retirá-los de uma condição passiva frente ao envelhecimento e fortalecer os afetos construídos na instituição. Isso porque promover senso de produtividade traz vitalidade aos sujeitos, ao passo que fortalece seus vínculos (LIMA; COELHO, 2011). Além disso, reacende o sentimento de competência, especialmente na velhice. Por isso, os vínculos sociais e afetivos fortalecidos durante o estágio têm por finalidade promover elementos de saúde mental que são caros ao processo de envelhecer, além de amenizar as percepções de declínio do horizonte temporal e a passividade frente à finitude da vida (NERI, 2013).

Conclusão: Considera-se, portanto, que o estágio fornece o contexto adequado para correlação entre teoria e prática, ao passo que a supervisão auxilia na interpretação ponderada. Ao fim e ao cabo, compreender a importância dos vínculos sociais em idosos institucionalizados é uma oportunidade frutífera de aperfeiçoamento do fazer acadêmico e profissional.

Referências: LIMA, P. M. R.; COELHO, V. L. D. A arte de envelhecer: um estudo exploratório sobre a história de vida e o envelhecimento. *Psicologia: Ciência e Profissão*, v. 31, n. 1, p. 4-19, 2011. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1414-98932011000100002>. Acesso em: 15 jun. 2025.

NERI, A. L. Conceitos e teorias sobre o envelhecimento. In: MALLOY-DINIZ, L.; FUENTES, D.; COSENZA, R. (Org.). *Neuropsicologia do Envelhecimento: uma abordagem multidimensional*. Porto Alegre: Artmed, 2013. p. 17-42.



INTERSECÇÕES PSICANALÍTICAS DE FALTA E EXCESSO PULSIONAL DA FIGURA MATERNA À LUZ DE FREUD E WINNICOTT: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor: Theilor Lorini Dal'Alba

163348@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Lisiane Ligia Mella

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A função materna é imprescindível no cuidado e acalento do recém nascido, necessariamente dependente do cuidado de outrem. O bebê sai de um contexto, em tese, de conforto e totalidade, onde suas necessidades são atendidas de imediato e não há perigo para uma realidade instável e ameaçadora. Assim, justifica-se investigar essa dinâmica através de um relato de experiência observacional de estágio, em especial, pela compreensão de que o desenvolvimento maturacional dos sujeitos depende, sob o prisma ontogenético, de aspectos biológicos e ambientais. A fundamentação deste relato está imbricada nos reflexos dos cuidados com a criança já na terceira infância, resultados do primeiro estágio da vida e da(s) figura(s) materna(s). O objetivo, portanto, deste relato de experiência é investigar quais os impactos do cuidado materno apontando para falta e excesso pulsional da figura materna em duas crianças em acompanhamento psicológico, na rede pública de saúde de uma cidade do norte do RS.

Desenvolvimento: Este é um relato de experiência do Estágio Básico I - Olhares sobre a infância e a adolescência, do curso de Psicologia da UPF, e, dada esta especificidade, cabe elucidar os procedimentos que guiaram esta prática. A metodologia da prática adotada foi a de observação participante artificial, onde o estagiário está inserido num contexto (aqui, clínico) em que seus objetivos e seu caráter de observador são explicados aos sujeitos observados. A participação se deu na medida em que foi solicitada interação pela psicóloga supervisora dos acompanhamentos e na solicitação das crianças. O estágio ocorreu de agosto a novembro de 2024, na rede pública de saúde, com carga horária de 2h semanais. As crianças observadas, Larissa e Pedro – nomes fictícios –, têm idades de 6 e 8 anos, respectivamente, quando iniciaram o acompanhamento psicológico. A prática somente teve início após a juntada das documentações formais e legais para tal. Durante as sessões, o estagiário tomou notas do que era relevante e transcreveu em relatório, supervisionado pela docente da disciplina. A supervisão ocorreu semanalmente, com 1h30 de duração. Caracterizando-se como um estágio de observação básica, os objetivos eram exploratórios. Dessa forma, não houveram resultados almejados, pelo menos não quantitativamente. A prática



de observação, no entanto, forneceu elementos caros à formação do discente. No caso do presente relato, tais elementos são: sensibilidade à prática clínica, fundamentos éticos na investigação e prática psicológica e correlação de técnicas e teorias com a experiência clínica. Destaque para este último, cujo é o objeto de explanação aqui proposto. Observou-se que, em ambas as crianças, a figura materna ocupava o centro da maturação. Entretanto, não trata-se meramente da existência de uma progenitora, mas da influência da presença que aponta para o excesso e a falta pulsional e seus desdobramentos. Larissa perdeu o contato com a mãe após um ano de vida, sendo, assim, cuidada por sua avó paterna e seu pai. A avó faleceu alguns meses antes do início da prática de estágio e seu pai havia começado um relacionamento com outra mulher. Pedro teve a mãe sempre presente, porém não saiu da condição de “majestade”, ainda que tenha um irmão bebê com quem dividir a atenção. Assim, o presente relato estabelece relações entre essas vivências primárias com o comportamento das crianças atualmente, sem patologizar ou diagnosticar os sujeitos, ou culpabilizar a mãe, mas somente traçar possíveis caminhos interpretativos. Em síntese, o cuidado excessivo pode resultar em dependência e recusa à autonomia. Por outro lado, um cuidado escasso acarreta em sinais de subordinação, passividade agressiva e medo. À luz de Martorell, Papalia e Feldman (2020), Freud (2011) e Winnicott (1985), bibliografias principais, e outros teóricos do desenvolvimento infantil e das emoções infantis, elementos de agressividade, desamparo e amor, permeiam esta escrita.

Conclusão: Considera-se, portanto, que a experiência de estágio fornece o contexto adequado para correlação entre teoria e prática, ao passo que a supervisão auxilia na interpretação ponderada. Ao fim e ao cabo, compreender como se dá a relação entre a criança e o seio familiar, através do acompanhamento em contexto clínico, é uma oportunidade frutífera de aperfeiçoamento do fazer acadêmico e profissional.

Referências: FREUD, S. O eu e o id, “autobiografia” e outros textos (1923-1925). Tradução de Paulo César de Souza. v. 16. São Paulo: Companhia das Letras, 2011. (Obras Completas)

MARTORELL, G.; PAPALIA, D. E.; FELDMAN, R. D. O mundo da criança: da infância à adolescência. Tradução de M. Pinho e revisão técnica de Denise Ruschel Bandeira. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2020.

WINNICOTT, D. W. The maturational process and the facilitating environment. New York: International Universities Press, 1985.



COMPRESSÃO TRIAXIAL EM MATERIAIS TRANSICIONAIS: MOLDAGEM DAS AMOSTRAS E PREPARAÇÃO DO ENSAIO

Autores: Tiago de Oliveira da Trindade

167898@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Patrick Tomaz

178790@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Pedro Domingos Marques Prietto

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Engenharias

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O presente trabalho está inserido no campo da engenharia geotécnica e busca investigar o comportamento de materiais transicionais com ênfase na suscetibilidade à liquefação estática. Este fenômeno, caracterizado pela perda de resistência ao cisalhamento de solos saturados sob carregamento não drenado, representa um risco relevante em estruturas como barragens, aterros e fundações. A pesquisa tem como objetivo avaliar, por meio de ensaios triaxiais, o comportamento mecânico de misturas representativas de materiais transicionais — notadamente areia fina e silte — sob condições isotropicamente consolidadas e não drenadas (CIU). A relevância do estudo se justifica pela necessidade de parâmetros geotécnicos confiáveis para o dimensionamento de obras em solos com comportamento não convencional, frequentemente encontrados em regiões com depósitos heterogêneos ou de origem antrópica.

Desenvolvimento: As atividades estão sendo conduzidas no Laboratório de Geotecnia (LABGEO) do CETEC/UPF. A etapa inicial consistiu na caracterização dos materiais: realizou-se a separação granulométrica conforme a NBR 7181 (ABNT, 2016), isolando a fração passante na peneira nº 200, representativa das partículas mais suscetíveis à variação de poro-pressão. Também foi determinada a massa específica dos grãos do silte, com valor médio de $2,59 \text{ g/cm}^3$, compatível com partículas predominantemente silto-argilosas. A moldagem das amostras foi realizada por compactação em camadas no interior de moldes de PVC, visando atingir a densidade relativa estipulada para o estudo. Os corpos de prova cilíndricos foram cuidadosamente posicionados sobre o pedestal da célula triaxial, envolvidos por membrana de látex e vedados com o auxílio de O-rings. Foram utilizados discos porosos saturados nas extremidades da amostra e, posteriormente, fixaram-se sensores de deslocamento diretamente na membrana com adesivo instantâneo, em pontos previamente marcados. A preparação do ensaio consistiu na montagem completa do sistema triaxial do tipo Bishop-Wesley, com controle por deslocamento. Iniciou-se com a limpeza e verificação do fornecimento de água nos reservatórios, seguidas pela saturação do sistema de

drenagem e posicionamento da amostra. Realizou-se a saturação da amostra por percolação, seguida da aplicação de contrapressão, até que se atingisse um valor do parâmetro B superior a 0,80 – condição mínima para a execução de ensaios do tipo CIU. Até o presente momento, os ensaios estão em fase de execução. A coleta de dados inclui o monitoramento de variáveis como pressão de poro, deformações axiais e variação volumétrica. Tais informações permitirão, futuramente, a construção de curvas tensão-deformação, além da análise da resistência ao cisalhamento em diferentes condições de confinamento. A justificativa do estudo está na busca por parâmetros geotécnicos confiáveis para aplicação em projetos como fundações, aterros e estruturas sujeitas a liquefação, sobretudo em regiões com solos de comportamento transicional e complexa resposta mecânica.

Conclusão: A pesquisa está em andamento, com ensaios triaxiais em fase de execução. As etapas realizadas asseguram a qualidade dos dados em obtenção. Resultados e conclusões finais ainda serão definidos após a consolidação e análise dos ensaios experimentais.

Referências: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 7181:2016. Solo – Análise granulométrica. Rio de Janeiro, 2016.





LINHA DO TEMPO DAS ESCOLAS DE PASSO FUNDO

Autores: Tomaz Farina Escosteguy

tfescosteguy@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Luiz Henrique Ferraz Pereira

lhp@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Luiz Henrique Ferraz Pereira

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Projeto de Extensão Memorial da Formação Docente (MEDOC) constituiu uma linha do tempo das escolas da rede estadual de Passo Fundo. O projeto objetiva compreender as formas de docência; objetos de aprendizagem; trajetórias da educação do município e região. Para tal, foi necessário pesquisar a história das escolas da cidade, as quais foram compiladas em uma linha do tempo, que hoje apenas compreende as da rede estadual, mas abarácará as das diferentes redes. A respeito do tema da Semana do Conhecimento (A transformação ecológica começa com uma ideia. Qual a Sua?), entende-se que só é possível pensar e atuar ecologicamente ao se compreender seu lugar, espaço-temporal e epistemológico, no mundo, assim como a educação que se construiu. Logo, para que se transforme a realidade ecologicamente, é primordial que se combine ecologia e educação. Apoiando-se em Santos (2007) e no seu conceito de Ecologia dos Saberes, acredita-se que somente assim poder-se-á transformar a realidade.

Desenvolvimento: A linha do tempo composta pelo MEDOC das escolas da rede estadual de Passo Fundo compreende um período que se estende de 1911 – ano de fundação da, hoje, Escola Estadual de Ensino Médio Protásio Alves – até a atualidade. Até o presente momento foram contempladas e pesquisadas 37 escolas do município. Foram utilizadas diversas fontes e referências para a pesquisa e posterior composição da linha do tempo. As fontes primárias para a compreensão da história das escolas e do ensino em Passo Fundo foram as obras de Nascimento e Dal Paz (2012) e Gehn (2012), disponibilizadas pelo site Projeto Passo Fundo. Entretanto, não foram as únicas: cada escola demonstrou-se um caso particular, demandando diferentes formas e abordagens de pesquisa para a compreensão de sua origem e história; outros livros, artigos, reportagens (de época e atuais), notícias, participação em programas do governo, blogs, biografias e pesquisas in loco foram algumas das fontes e metodologias utilizadas para se compreender a origem e história das instituições de ensino. Paralelamente a pesquisa e comparações em fontes e obras históricas, utilizou-se de bibliografia auxiliar para compreender as potencialidades e limitações da utilização da linha do tempo como objeto de aprendizagem para o ensino de história – neste caso, da história



do ensino escolar. O artigo de Tavares et al (2019, p. 4-5) aborda a interatividade possibilitada digitalmente pelas linhas do tempo, assim como a dimensão social do ensino de história por meio desses objetos de aprendizagem, enquanto o artigo de Fernandes Lima (2022) demonstra como linhas do tempo “pessoais”, dentro da atividade de docência da história, podem conectar os alunos com a disciplina, ao situá-los local e temporalmente na realidade. Similar objetivo é visado pela linha do tempo construída pelo MEDOC: ajudar a situar os membros do projeto, alunos, ex-alunos, profissionais e participantes da comunidade escolar na história de sua escola de interesse e da educação passo-fundense. Como mencionado, baseia-se em Santos (2007) e sua ecologia dos saberes para conceber o projeto apresentado, ao se determinar que há uma injustiça cognitiva causada pela secular injustiça social global, a qual dividiu o mundo com suas linhas abissais desde a época colonial. É relevante salientar que as injustiças provenientes das divisões abissais não estão somente no campo do conhecimento e do direito, mas também no do social e do ambiental, como menciona Santos (2007) repetidamente. Assim, a ecologia dos saberes surge como um pensamento pós-abissal, isto é, que une diversas formas de conhecimentos – acadêmicos ou não, científicos ou não... – em uma nova maneira possível de conceber a realidade. Entende-se, assim, que é possível – e primordial – unir educação a ecologia, para que se possa entender se e como essa foi e está sendo tratada por aquela, ao mesmo tempo que se urge por uma docência ecologicamente preocupada em nível local, regional e nacional.

Conclusão: Para que se possa conceber ideias ecologicamente sustentáveis na educação, é necessário que se compreenda a história dessa em diferentes níveis. O MEDOC contribui, com esse propósito, entre outras ações, com uma linha do tempo das escolas estaduais de Passo Fundo, a qual ainda abordará as origens e as trajetórias das diferentes escolas da cidade das diversas redes.

Referências: FERNANDES LIMA, S. Não se faz mais linhas do tempo como antigamente – ainda bem!. Revista História Hoje, São Paulo, v. 11, n. 22, p. 55-75, 2022.

GEHN, D. Cronologia do Ensino em Passo Fundo. Passo Fundo: Projeto Passo Fundo, 2012. E-book. 70p.

NASCIMENTO, W.; DAL PAZ, S. R. Vultos da história de Passo Fundo. Passo Fundo: Projeto Passo Fundo, 2012. E-book. 164p.

SANTOS, B. S. Para além do pensamento abissal: das linhas globais a uma ecologia de saberes. Novos Estud. – CEBRAP, n. 79, p. 71-94, nov. 2007.

TAVARES, L. A. et al. Linha do tempo interativa no ensino de história. #Tear: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia, Canoas, v. 8, n. 2, 2019.

▪



COMPORTAMENTO DE FADIGA DE PILARES PERSONALIZADOS E OTIMIZADOS POR IA PARA RESTAURAÇÕES SUPORTADAS POR IMPLANTES

Autores: Ulysses Lenz

ulelenz@gmail.com

Programa de Pós Graduação em Odontologia da Universidade de Passo Fundo

Renan Brandenburg dos Santos

enanbrandenburg@gmail.com

Programa de Pós Graduação em Odontologia da Universidade de Passo Fundo

Jason Alan Griggs

jgriggs@umc.edu

University of Mississippi Medical Center

Álvaro Della Bona

dbona@upf.br

Programa de Pós Graduação em Odontologia da Universidade de Passo Fundo

Orientador: Álvaro Della Bona

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A substituição de dentes perdidos requer um processo complexo de planejamento do tratamento, e as restaurações retidas por implantes são o padrão ouro para alcançar resultados funcionais e biológicos satisfatórios (1). As ferramentas de otimização de design multidimensional de materiais odontológicos usando inteligência artificial estão em constante desenvolvimento e aprimoramento (2). Dessa forma, o presente estudo tem por objetivo estimar o comportamento de fadiga de pilares personalizados (CA) para restaurações suportadas por implantes, fabricados com otimização de design e inteligência artificial (IA) usando simulações virtuais e testes de fadiga in vitro.

Desenvolvimento: Digitalização de estruturas: Um implante dentário cone morse, um pilar pré-fabricado e um parafuso conector (Neodent/Straumann, Brasil) foram escaneados por microtomografia computadorizada (Skyscan 1172; Micro Photonics). Os modelos 3D resultantes foram utilizados para medir a geometria dos componentes. Um software de projeto auxiliado por computador (Solidworks, Dassault Systemes) foi utilizado para replicar digitalmente os espécimes físicos, aplicando uma técnica de engenharia reversa (Figura 1). Um software para planejamento cirúrgico guiado (CoDiagnostiX, Straumann) foi utilizado para posicionar o conjunto implante-pilar no incisivo central superior direito, com base em uma tomografia computadorizada de feixe

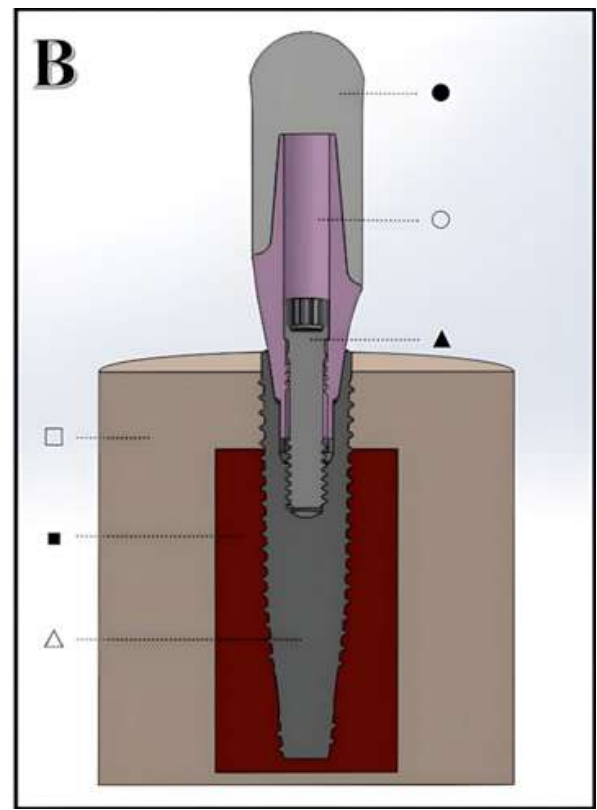
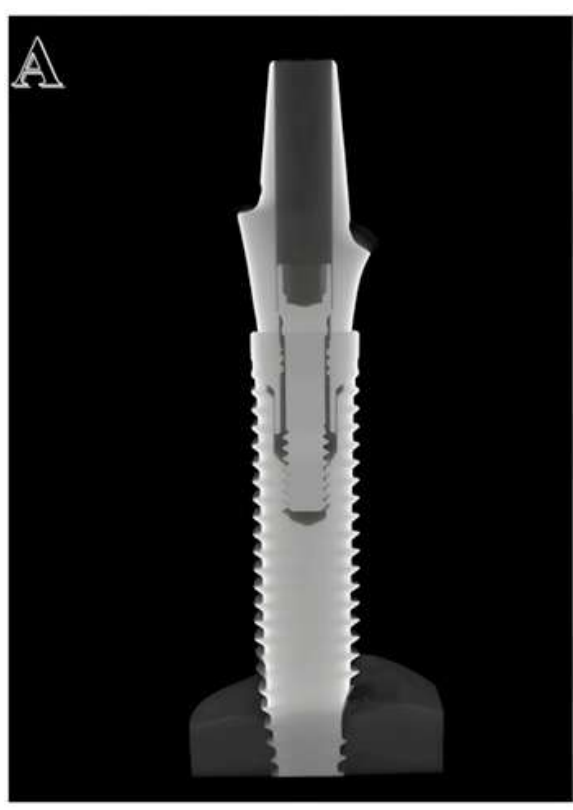


cônico (CBCT) de um indivíduo (U.L.). Planejamento de experimentos: Dez parâmetros de desenho foram selecionados considerando a geometria dos pilares de referência (6 parâmetros) e os dados relacionados ao paciente (4 parâmetros). Um Planejamento de Experimentos (DOE) foi realizado no Reliasoft (DOE++) utilizando um Taguchi Orthogonal Array para gerar 36 diferentes projetos de pilares personalizados. Simulação virtual: A análise de elementos finitos (FEA) foi realizada utilizando o Abaqus (SIMULIA, Dassault Systèmes) seguindo a norma ISO 14801. Uma carga inicial de 100 N foi aplicada à capa de carga em um ângulo de 30 graus em relação ao eixo do implante. Os incrementos de tensão calculados foram utilizados para simular o carregamento cíclico de acordo com a norma ISO 14801 e prever o limite de fadiga dos pilares no fe-safe. Processo de otimização por inteligência artificial: Os dados obtidos a partir da FEA foram utilizados para treinar uma rede neural artificial com 10 neurônios para um coeficiente de correlação de 1. O modelo de IA foi retreinado até que resultados de alta precisão (± 2 N) fossem obtidos. Algoritmos genéticos foram utilizados para sugerir projetos aprimorados. Teste de fadiga em laboratório: O projeto otimizado de IA foi construído no SolidWorks, e um arquivo STL foi gerado para fresar 10 pilares de titânio personalizados. Para comparação, 10 pilares de referência foram incluídos no estudo. Implantes cone Morse (Neodent/Straumann, Brasil) foram instalados sobre resina epóxi reforçada com fibras (G10) e resina acrílica, que simulam o osso cortical e esponjoso, respectivamente. Um torque de 20 N.cm foi aplicado em todos os pilares utilizando um torquímetro digital e um software de coleta de dados (TQ8800, Taiwan). Resultados: O pico de tensão de von Mises para os modelos abaixo de 100 N concentrou-se acima da plataforma do implante, na região vestibular dos pilares de referência e customizados. Os valores de pico de tensão de von Mises variaram de 229 MPa a 422 MPa. A maioria (94,4%) dos pilares customizados apresentou limites de fadiga mais elevados do que o pilar de referência. O desenho previsto por RNA + AG resultou em um pilar personalizado com limite de fadiga de 199,63 N (aumento de 42,59%).

Conclusão: O presente estudo utilizou inteligência artificial para aprimorar o design de pilares e tem grande potencial para orientar a tomada de decisões em estudos clínicos robustos, auxiliar empresas a aprimorar seus processos de fabricação e guiar dentistas a projetar pilares personalizados de forma mais eficaz.

Referências: 1. French, D.; Ofec, R.; Levin, L. Long Term Clinical Performance of 10 871 Dental Implants with up to 22 Years of Follow-up: A Cohort Study in 4247 Patients. Clin. Implant Dent. Relat. Res., 2021, 23 (3), 289–297. <https://doi.org/10.1111/cid.12994>.

2. Satpathy, M.; Loeb, M.; Jose, R. M.; Sinclair, M. J.; Duan, Y.; Salazar Maroch, S. M.; Roach, M. D.; Griggs, J. A. Screening Dental Implant Design Parameters for Effect on the Fatigue Limit of Reduced-Diameter Implants. Dent. Mater., 2025. <https://doi.org/10.1016/j.dental.2025.02.001>.





ACIDENTES DE TRABALHO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PET-SAÚDE EQUIDADE

Autores: Valentina Cecon Locatelli

197933@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Aline Machado Engroff

192441@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Anne Dall Agnol Trevizan

184227@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Júlia Scalco Marcolina

183792@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Vinícios de Moura Lampert

193572@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Flávia Mucha

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A segurança e saúde ocupacional constituem um direito fundamental dos trabalhadores, conforme estabelecido pela Organização Internacional do Trabalho (OIT). No Brasil, os acidentes de trabalho são notificados pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e geram impactos significativos na saúde e economia do país. De acordo com estudos, os acidentes de trabalho podem resultar em lesões graves, incapacidade temporária ou permanente, e até mesmo morte, afetando não apenas os trabalhadores, mas também suas famílias e a sociedade como um todo (Malta et al., 2017). Além disso, os custos associados aos acidentes de trabalho são substanciais, envolvendo gastos com atendimento médico, reabilitação e benefícios previdenciários (Batista & Araújo, 2021).

Desenvolvimento: Este é um estudo transversal, descritivo, que visa conscientizar sobre as leis e políticas públicas que garantem os direitos e benefícios dos trabalhadores brasileiros em caso de acidente de trabalho durante o exercício de suas funções. Além disso, destaca-se a importância do Núcleo de Vigilância em Saúde do Trabalhador, que desempenha um papel fundamental na proteção e promoção da saúde dos trabalhadores. Consoante a Organização Internacional do Trabalho (OIT), a Declaração de Seul em junho de 2008 reconheceu que um ambiente de trabalho



seguro e saudável é direito do ser humano. Desde o ano de 1993 no Brasil o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) recebe as notificações para investigação de todos os acidentes relacionados ao trabalho. A Portaria Nº 205, que define a lista nacional de doenças e agravos, sendo estes monitorados pela vigilância em saúde do trabalhador, contendo no anexo os seguintes itens considerados em consequência do trabalho: câncer, dermatoses ocupacionais, lesões por esforços repetitivos/distúrbios osteomusculares (LER/DORT), perda auditiva induzida por ruído (PAIR), pneumoconioses e transtornos mentais (BATISTA, ARAÚJO, 2021). Os acidentes de trabalho são considerados aqueles que acontecem no trajeto de casa ao trabalho, e também durante o exercício da atividade laboral, sendo que o trabalhador pode estar inserido tanto no mercado formal como no informal. Os eventos descritos como agudos, que ocasionam lesão ou morte, podem levar a redução da capacidade para o trabalhador, tanto temporariamente como de forma permanente. Ressalta-se que os acidentes de trabalho geram custos importantes no serviço de saúde, desde o atendimento na entrada de emergência até a reabilitação deste trabalhador, além de gastos previdenciários, com o afastamento ou aposentadoria em casos mais graves (MALTA et. al. 2017), benefícios estes de natureza previdenciária que ficam a cargo do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) previsto nas leis 3.807/60, 6.367/76 e 8.213/91 (BATISTA, ARAÚJO, 2021). Segundo o estudo de Gomides, Abreu e Assunção (2024), as atividades repetitivas e predefinidas, as quais não há exigência de qualificação especializada são consideradas com maior chance de acidente de trabalho, decorrente de raramente receberem treinamento sobre os temas relativos à proteção e segurança ocupacional, além de serem expostos a riscos significativos. Neste estudo ainda relatam que os jovens que apresentam maior capacidade muscular e habilidade sensorial são normalmente os escolhidos para ocupar os postos inseguros e insalubres.

Conclusão: Os dados apresentados no estudo demonstram a importância da prevenção aos acidentes de trabalho, que comprometem a saúde e a integridade física dos trabalhadores e trabalhadoras. A promoção de ambientes laborais seguros, aliados à orientação e à vigilância eficaz, são fundamentais para reduzir riscos e garantir condições dignas e seguras no exercício das atividades profissionais.

Referências: MALTA, D.C., et al. 2017. Acidentes de trabalho autorreferidos pela população adulta brasileira, segundo dados da Pesquisa Nacional de Saúde, 2013. *Ciência & Saúde Coletiva*, 22(1):169-178, 2017.

BATISTA, A. S., & ARAÚJO, F. J. C. 2021. Acidentes de trabalho no Brasil. Congresso Técnico Científico da Engenharia e da Agronomia – CONTECC 15 a 17 de setembro de 2021.

EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE (PET-Saúde). Sobre o programa. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sgtes/pet-saude>. Acesso em 12 junho 2025.

GOMIDES, L. M., ABREU, M. N. S., ASSUNÇÃO, A. A. 2024. Desigualdades ocupacionais e diferenças de gênero: acidentes de trabalho, Brasil, 2019. *Rev Saúde Pública*. 2024;58:13, 2024.



OFICINA SOBRE BIOSSEGURANÇA E ROTINA INTERNA DE ATENDIMENTO DOS ACIDENTES COM EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL À MATERIAL BIOLÓGICO: UMA INICIATIVA PET-SAÚDE EQUIDADE

Autores: Valentina Cecon Locatelli

197933@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Nathália Giareta Serena

174525@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Anne Dall Agnol Trevizan

184227@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Yohanna Pohlmann

199571@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Vinícios de Moura Lampert

193572@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Giseli Aparecida Ritterbusch

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O Pet-Saúde é um programa dos Ministérios da Saúde e Educação, em parceria com as Secretarias de Saúde (Pet-Saúde, 2025), juntamente com a Universidade de Passo Fundo, que tem por objetivo promover a integração entre as áreas de ensino, serviço e comunidade na área da saúde. Frente a isso, o Grupo Florence, vinculado ao Núcleo de Vigilância em Saúde do Trabalhador, em parceria com o SESMT-UPF, desenvolveu uma oficina intitulada “Biossegurança e Rotina Interna de Atendimento dos Acidentes com Exposição Ocupacional à Material Biológico”, voltada para acadêmicos dos diversos cursos da área da saúde e profissionais atuantes. O objetivo deste trabalho é relatar o desenvolvimento da oficina, destacando os conteúdos abordados.

Desenvolvimento: A oficina foi ministrada ministradas em diversas ocasiões para discentes dos cursos da área da saúde, como Medicina, Enfermagem, Psicologia, Nutrição, Odontologia, entre outros, sendo ofertadas no contexto de disciplinas curriculares e eventos científicos, como a Semana Integrada do Instituto de Saúde, bem como para o grupo geral do Programa de Educação



pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), ao longo dos anos de 2024 e 2025. As atividades tiveram como objetivo principal esclarecer e informar sobre o funcionamento do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) da instituição, orientando sobre como acessar seus serviços e reforçando a importância do cumprimento das medidas de segurança preconizadas pela Norma Regulamentadora nº 32 (NR-32), vigente e fundamental para a proteção da saúde dos trabalhadores. Com o intuito de promover maior engajamento dos participantes, foi adotada uma abordagem lúdica, utilizando-se a técnica da lavagem das mãos com tinta. Inicialmente, foi realizada uma demonstração do passo a passo da higienização adequada das mãos, seguindo as recomendações preconizadas. Em seguida, os participantes foram convidados a executar a técnica utilizando tinta, que simulava o produto antisséptico, permitindo a visualização das áreas adequadamente higienizadas e evidenciando possíveis falhas no procedimento. Em uma segunda etapa da oficina, os participantes foram orientados quanto à correta montagem e utilização da caixa de descarte de resíduos infectantes e perfurocortantes. Após as instruções teóricas, foi proposto que realizassem a montagem prática do dispositivo, com o objetivo de reforçar a compreensão sobre seu funcionamento, sua importância na prevenção de acidentes ocupacionais e os cuidados necessários no contexto das práticas em saúde. Desse modo, as realizações da oficina mostraram-se uma experiência enriquecedora, não apenas para os participantes, mas também para os integrantes do PET-Saúde que atuaram como ministrantes das atividades. Observou-se que, mesmo temas considerados de caráter básico na formação em saúde ainda representam desafios para muitos discentes, evidenciando a necessidade de maior ênfase e disseminação dessas informações, com vistas a promover maior segurança no exercício futuro da profissão e durante a realização das atividades práticas nos respectivos cursos. Assim, reforça-se a importância da realização de oficinas de educação em saúde, mesmo sobre conteúdos aparentemente elementares e frequentemente abordados, dada sua relevância para a formação acadêmica e a prática segura em saúde.

Conclusão: A realização da oficina pelo programa Pet-Saúde Equidade mostra-se como uma estratégia para reforçar conceitos e práticas de biossegurança para os alunos e profissionais da área da saúde implementarem medidas de proteção e segurança no cuidado ao paciente nos diferentes cenários da prática em saúde, visando a redução no número de acidentes com exposição à material biológico.

Referências: EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE (PET-Saúde). Sobre o programa. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sgtes/pet-saude>>. Acesso em 12 Junho 2025.



PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O TEMA PROMOÇÃO DA CULTURA DE PAZ E DIREITOS HUMANOS

Autores: Valentina Cecon Locatelli

197933@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Diênifer Ebone Ribolli

197689@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Samuel Noah Schuster Nehls

199245@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Nathália Giareta Serena

174525@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Isabel Ines Z. Lanferdini

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O Programa Saúde na Escola (PSE) visa promover a saúde e a educação integral dos estudantes da rede pública de ensino, por meio de ações de prevenção, promoção e cuidado, articulando os serviços da Atenção Primária à Saúde com instituições de ensino (Brasil, 2007). A partir disso, os acadêmicos da disciplina de Vivências Comunitária em Saúde Coletiva da Universidade de Passo Fundo, dos cursos de enfermagem, psicologia, fonoaudiologia e odontologia, desenvolveram uma atividade do PSE sobre Promoção da Cultura de Paz e Direitos Humanos (Brasil, 2024) em uma escola de ensino fundamental da rede municipal de Passo Fundo, supervisionados por uma professora da matéria. A atividade também contou com membros da equipe de saúde do território da escola. Este trabalho tem como objetivo relatar a atividade realizada pelos acadêmicos.

Desenvolvimento: A Promoção da Cultura de Paz e Direitos Humanos é um Tema para Saúde contemplado no PSE e obrigatório no município de Passo Fundo. Ela é fundamental para o desenvolvimento integral dos alunos, pois contribui significativamente para a melhoria do ambiente escolar, o bem-estar emocional e a prevenção da violência, criando um ambiente escolar seguro, acolhedor e inclusivo, onde todos se sintam respeitados e valorizados. Com base nesse entendimento, a atividade sobre esse tema ocorreu nos dias 10 e 24 de abril, envolvendo 155 alunos,



pertencentes a sete turmas, com faixa etária entre 10 e 15 anos e teve como objetivo principal sensibilizar os alunos sobre as diferentes formas de violência que podem ocorrer no cotidiano e na escola, contribuindo para a formação de alunos conscientes e respeitosos. A atividade foi conduzida por uma equipe multidisciplinar, favorecendo uma abordagem interdisciplinar e integrada das questões relacionadas à saúde no ambiente escolar e estruturada em duas etapas. A primeira: “Compartilhando Exemplos de Violência”, consistiu na aplicação de perguntas disparadoras como “O que é violência para você” seguida dos estudantes escreverem anonimamente sobre violências que já presenciaram ou vivenciaram, e posteriormente, lidos em grupo. A partir da leitura conjunta, os alunos foram estimulados a propor soluções coletivas para cada uma das situações descritas, promovendo o desenvolvimento do senso crítico e da corresponsabilidade na construção de um ambiente mais pacífico e acolhedor, além de criar um espaço para que os alunos compartilhassem suas experiências e se sentissem ouvidos. A segunda dinâmica, “Promovendo a Positividade e a Empatia”, teve como foco o fortalecimento da autoestima dos alunos. Ela consistiu em cada um receber uma folha com o nome de um colega e escrever elogios ou características positivas relacionadas aquele nome. Ao final da atividade, orientamos que os alunos guardassem suas folhas e, em momentos de tristeza ou desânimo, as utilizassem como um recurso de apoio emocional, resgatando a percepção positiva construída coletivamente. Durante as dinâmicas, foi possível perceber que apesar de algumas turmas terem pouca idade, os alunos levantaram temas relevantes e preocupantes, como racismo, gordofobia, violência sexual, xenofobia e agressão. Isso demonstra que os alunos estão expostos a diversas formas de violência e discriminação, o que pode impactar significativamente na sua aprendizagem e bem-estar emocional. As discussões permitiram que os alunos expressassem suas experiências e percepções, mostrando a importância de abordar esses temas de forma objetiva e responsável no ambiente escolar, visando criar um espaço mais seguro e acolhedor para todos.

Conclusão: A atuação interdisciplinar evidenciou a importância da articulação saúde-educação contra violência escolar. Articulação da rede e atenção primária são fundamentais. O protagonismo dos professores e funcionários da atenção básica é essencial. Isso promove equidade, direitos humanos e saúde emocional, formando cidadãos conscientes e solidários.

Referências: BRASIL. Decreto nº 6.286, de 05 de dezembro de 2007. Institui o Programa Saúde na Escola - PSE, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República; 2007. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6286.htm. Acesso em: 20 mar. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Nota Técnica nº 30/2024-CGEDESS/DEPPROS/SAPS/MS. Documento Orientador do Programa Saúde na Escola: Indicadores e Padrões de Avaliação do Ciclo 2025/2026. Brasília, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-30-2024-cgedess-deppros-saps-ms>. Acesso em: 27 mai. 2025.



EDUCAÇÃO ALIMENTAR NO AMBIENTE ESCOLAR: EMEF

Autores: Valentina Pavan Baldo

202604@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Luiza Caroline Ferreto

188885@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Cássia Damo

cassiadamo@hotmail.com
Nutricionista da Alimentação Escolar em Marau

Cíntia Cássia Tonieto Gris

cintiagris@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Valéria Hartmann

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Segundo o Guia Alimentar para a População Brasileira (Brasil, 2014), a promoção da alimentação adequada e saudável deve considerar o contexto social e cultural dos indivíduos, valorizando práticas alimentares mais naturais e menos processadas. É na escola que crianças e adolescentes aprendem, vivenciam e compartilham experiências que influenciam suas escolhas. Falar sobre alimentação saudável no ambiente escolar é reconhecer a escola como um espaço estratégico para a formação de hábitos alimentares duradouros. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi promover conhecimento sobre alimentação saudável e escolhas mais conscientes.

Desenvolvimento: Trata-se de um relato de experiência das atividades do projeto de extensão Promovendo Saúde e Qualidade de Vida, do curso de Nutrição da Universidade de Passo Fundo (UPF) realizadas com estudantes de Ensino Fundamental das escolas do município de Marau-RS em conjunto com a prefeitura municipal. As atividades realizadas foram intituladas em “Como Montar um Prato Saudável” e “Semáforo dos Alimentos” que foram conduzidas por duas acadêmicas de Nutrição, sendo uma delas bolsista do projeto e outra estagiária da alimentação escolar do Município de Marau. A atividade foi executada em seis escolas e teve uma estimativa de 942 alunos participantes. A atividade “Como montar um prato saudável” foi realizada em quatro escolas e teve como objetivo dialogar com os alunos sobre alimentação. Inicialmente, foi entregue aos alunos uma folha com dois pratos e solicitado que desenhassem o que costumam comer. Em seguida, explicou-se a composição de um prato equilibrado, incluindo vegetais, carboidratos, leguminosas e proteínas de origem vegetal e animal, destacando também a importância da



merenda escolar. Posteriormente à explicação, foi requerido aos alunos que representassem no segundo prato, o que compreenderam sobre o que seria um prato saudável. A segunda atividade intitulada “Semáforo dos Alimentos”, foi feita nas outras duas escolas, o material (confeccionado em forma de cartaz) contemplou as três cores do semáforo. A atividade abordou, de forma lúdica, os impactos dos alimentos no organismo a partir da simbologia das cores do semáforo. Explicou-se que o vermelho indica alimentos que devem ser evitados, o amarelo os que devem ser consumidos com moderação, e o verde aqueles recomendados para o consumo diário. Em seguida, as crianças colaram imagens de alimentos nas cores correspondentes, conforme sua compreensão. A atividade foi finalizada com uma revisão coletiva e a entrega de material de apoio à sala, reforçando o aprendizado. De acordo com Galisa et al. (2014) a escola é um espaço privilegiado para ações educativas voltadas à saúde, por reunir simultaneamente os pilares da educação, segurança e cuidado. As autoras argumentam que, ao inserir práticas como a educação alimentar no cotidiano escolar, é possível favorecer a formação de hábitos saudáveis desde a infância, contribuindo para o desenvolvimento das crianças.

Conclusão: As atividades contribuíram para ampliar o conhecimento dos alunos sobre alimentação saudável de forma lúdica e participativa. Para nós, acadêmicas, a experiência fortaleceu a prática educativa e o compromisso social da formação em Nutrição.

Referências: BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014. 156 p. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf.

GALISA, Mônica Santiago et al. Educação alimentar e nutricional: da teoria à prática. São Paulo: Roca, 2014.



EDUCAÇÃO ALIMENTAR NO AMBIENTE ESCOLAR: EMEI

Autores: Valentina Pavan Baldo

202604@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Luiza Caroline Ferreto

188885@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Cássia Damo

cassiadamo@hotmail.com
Nutricionista na Alimentação Escolar em Marau

Daiana Argenta Kumpel

daianakumpel@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Valéria Hartmann

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Segundo o Ministério do Desenvolvimento Social (BRASIL, 2018), a infância é uma fase essencial para a construção de hábitos alimentares, e intervenções educativas durante esse período podem gerar impactos positivos ao longo da vida. A educação alimentar e nutricional, quando aplicada de forma lúdica e contextualizada no ambiente escolar, contribui para o desenvolvimento de conhecimentos, atitudes e práticas mais saudáveis. Assim, a escola se configura como um espaço privilegiado para o desenvolvimento de ações que incentivem escolhas alimentares conscientes. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi promover hábitos alimentares saudáveis por meio de uma atividade educativa adaptada à realidade da educação infantil.

Desenvolvimento: Trata-se de um relato de experiência da atividade do projeto de extensão Promovendo Saúde e Qualidade de Vida, do curso de Nutrição da Universidade de Passo Fundo para estudantes de Educação Infantil das escolas do município de Marau - RS em conjunto com a prefeitura municipal. A atividade realizada é intitulada "O poder das cores na alimentação", que foi conduzida por duas acadêmicas de Nutrição, sendo uma delas bolsista do projeto e outra estagiária da alimentação escolar de Marau. A atividade foi executada em três escolas, sendo que somente as turmas de Jardim II e Pré-Escola participaram, totalizando 125 alunos participantes. A escolha destas turmas teve como objetivo garantir um melhor aproveitamento das atividades propostas, favorecendo a qualidade do acompanhamento, a organização do tempo e o envolvimento dos alunos. A atividade teve como objetivo dialogar com os alunos sobre alimentação saudável. Inicialmente, as participantes do projeto confeccionaram fantoches e uma pequena estrutura,



representando os personagens da história intitulada “Capitão Tomatinho e o Poder das Cores”, buscando tornar o momento mais lúdico e atrativo. Em seguida, realizou-se a contação da história com os fantoches, apresentando aos alunos os personagens e a importância de consumir alimentos coloridos. Durante a narrativa, destacaram-se os benefícios de cada grupo alimentar por meio dos personagens, reforçando a ideia de que um prato equilibrado deve conter diferentes cores e nutrientes. Ao final da atividade, foi aplicado um mini questionário com perguntas simples relacionadas à história, com o intuito de verificar a compreensão das crianças sobre os conteúdos abordados. Galisa et al. (2014) destacam que a escola é um espaço privilegiado para ações educativas voltadas à saúde, por reunir simultaneamente os pilares da educação, segurança e cuidado. As autoras argumentam que, ao inserir práticas como a educação alimentar no cotidiano escolar, é possível favorecer a formação de hábitos saudáveis desde os primeiros anos de vida, contribuindo para o desenvolvimento das crianças.

Conclusão: As atividades ampliaram o conhecimento das crianças sobre alimentação saudável, de forma lúdica e participativa, promovendo hábitos positivos desde a infância. Para nós, acadêmicas, a experiência reafirmou a importância da prática educativa na formação em Nutrição e no compromisso social com a saúde desde os primeiros anos de vida.

Referências: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social. Princípios e práticas para educação alimentar e nutricional. Brasília, 2018. Disponível em: https://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/seguranca_alimentar/caisan/Publicacao/Educacao_Alimentar_Nutricional/21_Principios_Praticas_para_EAN.pdf.

GALISA, Mônica Santiago et al. Educação alimentar e nutricional: da teoria à prática. São Paulo: Roca, 2014.





CONHECENDO A PESQUISA EM LETRAS: A CRIANÇA E AS NARRATIVAS: A IMAGINAÇÃO CRIADORA E OS SENTIDOS NA LÍNGUA-DISCURSO

Autores: Vanessa de Lima

177727@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Samuel Martins

192703@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Marlete Sandra Diedrich

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Introdução: O presente trabalho visa tornar de conhecimento público um dos projetos de pesquisa desenvolvidos sob a orientação da Profa. Dra. Marlete Sandra Diedrich em seu grupo de pesquisa, A criança e as narrativas: a imaginação criadora e os sentidos na língua-discurso. A pesquisa justifica-se ao investigar a aquisição da linguagem da criança por meio de suas interações discursivas entre si e com narrativas contadas por outros, adultos ou semelhantes. O objetivo geral da pesquisa é descrever os deslocamentos de sentido da língua-discurso vivenciados pelas crianças a partir de narrativas por elas ouvidas, faladas, lidas e escritas, literárias e não literárias, em sua trajetória pela linguagem.

Desenvolvimento: O trabalho investigativo está em estágio inicial, ainda em suas etapas teóricas. Até o momento foi discutido no grupo o referencial teórico e feito o planejamento das atividades a serem desenvolvidas com os sujeitos da pesquisa, crianças de 6 a 10 anos de idade da Escola Municipal Eloy Pinheiro Machado. Para fundamentar a pesquisa, busca-se apoio em referencial teórico de Frédéric François, pesquisador francês da linguagem da criança, em especial no artigo Fiction-imagination-écrit-école: quelques remarques (2006). Nesse artigo, o autor critica a dicotomia real-ficção, que consiste em identificar a tênue linha entre realidade e ficção ao reconhecer o que é real e o que se propõe como ficção na manifestação linguageira não só das crianças mas também dos adultos. A partir disso, o autor reflete sobre o que é dado à criança e o que é criado por ela e expandido em seu imaginário. Esse modo de perceber as narrativas possibilita fazer um paralelo com ideias de Umberto Eco (1994), segundo as quais a criança atua como autor-modelo regando a sua realidade a fim de validar o imaginário, constituindo uma narrativa complexa e com detalhes e regras que assegurem a existência desse mundo. Nesse viés, a relação criança e imaginação se dá na medida em que o adulto, por meio de enunciados direcionados, leitura de



livros; ou mesmo nas conversas com outras crianças, alimentam o repertório cultural e lexical da criança e possibilita a criação de narrativas como resultado da anexação do que foi ouvido somado à subjetividade desse indivíduo. Com esse conceito estabelecido, François (2006) estabelece os regimes de imaginação, um entrelaçamento entre a vida mental e a dos significados socialmente transmitidos. A imaginação incorporada, a mediada, a integrada e a representada compõem a maneira como as crianças montam suas realidades para no fim converterem em narrativas a serem compartilhadas com a sociedade, garantindo assim seu papel como enunciadoras e indivíduos no ato enunciativo. Delimitada a teoria, os bolsistas, durante os meses de junho e julho, passarão pelo processo de planejamento das atividades a serem desenvolvidas com os estudantes já referidos, no espaço do Mundo da Leitura, o qual será preparado e planejado para os fins do projeto. Essas atividades contarão com obras contemporâneas e clássicas a fim de desenvolver um repertório maior e mais diverso nos indivíduos por meio de práticas leitoras que consistem em uma contação de histórias seguida de uma atividade lúdica de produção voltada à temática da obra em questão. O período designado para o desenvolvimento das atividades foi o primeiro trimestre do 2º período letivo de 2025, ao mesmo tempo em que serão coletados e registrados os dados para subsequente reflexão. Após a realização das atividades organizadas e dos devidos registros dos dados, o grupo de pesquisa fará uma sistematização a fim de facilitar as produções acadêmicas de divulgação de resultados.

Conclusão: Considerações finais/conclusão: A pesquisa valoriza a criança como sujeito de linguagem e produtora de sentidos, promovendo a relação entre narrativa, imaginação e aprendizagem. O próximo passo será a aplicação das atividades e análise dos dados, com vistas à produção de conhecimento e impacto na prática pedagógica.

Referências: ECO, Umberto. Seis passeios pelos bosques da ficção. Tradução de Hildegard Feist. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

FRANÇOIS, Frédéric. Fiction-imagination-écrit-école: quelques remarques. Repères: recherches en didactique du français langue maternelle, n. 33, p. 197-221, 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.3406/reper.2006.2713>. Acesso em: 22 jun. 2025.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 82878224.0.0000.5342



ESTAR NA UNIVERSIDADE É O BASTANTE? DESAFIOS E POTENCIAIS NA FORMAÇÃO PARA O BEM PÚBLICO

Autores: Vania Martini

195099@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Stéfani Justen

199595@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Eduarda Giacomini de Marchi

177033@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Cristina Fioreze

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este texto é parte da pesquisa “A diversidade no perfil dos estudantes e a formação de profissionais comprometidos com o bem público”. A diversidade nas universidades brasileiras, impulsionada por políticas afirmativas como a Lei de Cotas, tem transformado o perfil discente, ampliando o acesso de grupos historicamente excluídos (INEP, 2022). Este recorte qualitativo busca compreender como a diversidade vivida no cotidiano acadêmico influencia a formação de estudantes para o bem público. A partir de relatos de estudantes de diferentes cursos, analisam-se os desafios, as contribuições e as dinâmicas que emergem da convivência entre estudantes com distintas identidades sociais, revelando como tais experiências impactam sua formação cidadã e crítica.

Desenvolvimento: Buscando aprofundar a compreensão sobre os efeitos da diversidade no processo formativo, a etapa qualitativa da pesquisa investigou como as vivências acadêmicas influenciam a construção de uma formação comprometida com o bem público. O estudo foi realizado em uma universidade comunitária do sul do Brasil, através de um grupo focal online, com oito participantes de cursos de graduação presenciais, selecionados por amostragem intencional. Buscou-se garantir a heterogeneidade dos perfis em termos de gênero, orientação sexual, raça/cor, idade, deficiência e área de formação. O encontro ocorreu via plataforma Google Meet e foi conduzido com base em um roteiro semiestruturado, elaborado previamente. As falas foram gravadas, transcritas e analisadas à luz da abordagem das práticas discursivas (Spink & Medrado, 2000), que considera a linguagem como forma de ação social. Esse enfoque permitiu observar tanto regularidades quanto tensões nos discursos, bem como os posicionamentos adotados frente à diversidade. Os resultados evidenciaram que a diversidade vivida no cotidiano



acadêmico é percebida como elemento central na formação cidadã e crítica dos estudantes. Foram relatados impactos positivos decorrentes da convivência com colegas de diferentes origens sociais, étnico-raciais, geracionais e identitárias. Como o contato com colegas indígenas e de periferia que ampliou a consciência sobre desigualdades no acesso à saúde. Ainda, um aluno relatou ter desenvolvido sensibilidade para o debate racial, reconhecendo sua posição social e a importância do posicionamento antirracista. Tais vivências foram apontadas como formativas para a atuação profissional em áreas como saúde, educação, engenharias e ciências humanas. A convivência em ambientes diversos foi descrita como enriquecedora para a construção de empatia, escuta ativa e ampliação do repertório profissional e humano. No entanto, também emergiram relatos de tensões e desafios. Estudantes negros, LGBTQIA+, com deficiência ou de baixa renda compartilharam experiências de discriminação, invisibilidade ou exclusão. A análise permitiu concluir que, embora a diversidade seja um recurso pedagógico potente na formação para o bem público, seu potencial formativo depende da existência de espaços intencionais de diálogo, reconhecimento e escuta qualificada. Isso requer investimento em formação da comunidade acadêmica, principalmente do corpo docente. Sem essas condições, as diferenças podem não apenas deixar de ser valorizadas, como também reforçar desigualdades e afetar negativamente a trajetória acadêmica dos estudantes.

Conclusão: A diversidade no ambiente acadêmico potencializa a formação cidadã e crítica, ampliando empatia e repertórios. Contudo, sua efetividade depende de ações institucionais intencionais, com espaços de diálogo, acolhimento e formação. Sem isso, desigualdades persistem, comprometendo a inclusão e o desenvolvimento integral dos estudantes.

Referências: INEP. Estatísticas da educação superior: acesso e perfil dos estudantes. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2022.

SPINK, M. J. P.; MEDRADO, B. Práticas discursivas e análise do discurso. Revista Contemporânea, v. 5, n. 2, p. 15-29, 2000.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 6.856.269



ATIVIDADES DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO REALIZADAS JUNTO À COMUNIDADE NA DISCIPLINA DE CUIDADOS FARMACÊUTICOS

Autores: Victor Yan Zambenedetti Ilha

194215@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Barbara de Vila

barbara_vila@outlook.com
Universidade de Passo Fundo

Juliana Machado de Matos

julianamdematos@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Kamila Mesacasa Trentin

kamitrentin@gmail.com
Universidade de Santa Cruz do Sul

Siomara Regina Hahn

siomara@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Siomara Regina Hahn

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: No Brasil, a curricularização da extensão foi normatizada por meio da resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação¹ e na Universidade de Passo Fundo (UPF) está presente em várias disciplinas. Neste contexto, é importante que os acadêmicos estejam inseridos nas atividades de curricularização da extensão de forma ética e estar preparados para a promoção de transformações sociais. A curricularização da extensão está presente na disciplina de cuidados farmacêuticos, que ocorre no sétimo nível do Curso de Farmácia da UPF. A disciplina possui um componente curricular que busca promover o cuidado em saúde junto à comunidade nas práticas farmacêuticas. As atividades desenvolvidas estão vinculadas ao Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (Saúde e Bem-estar)². O objetivo deste relato de experiência foi publicizar as atividades desenvolvidas na disciplina de cuidados farmacêuticos no contexto da curricularização da extensão.

Desenvolvimento: Esse relato de experiência descreve as atividades realizadas em duas escolas públicas do município de Passo Fundo e no Centro de Referência e Atenção ao Idoso



da Universidade de Passo Fundo (CREATI/UPF) no primeiro semestre letivo de 2025, pelos alunos do sétimo nível do Curso de Farmácia da UPF, na disciplina de cuidados farmacêuticos. A primeira atividade ocorreu na Escola Municipal Benoni Rosado com 25 alunos do 3º ano do ensino fundamental, a ação teve como objetivo promover a educação em saúde, com foco no uso racional, no armazenamento adequado e no descarte correto de medicamentos, além de destacar a relevância da atuação do farmacêutico na sociedade. A atividade contou com demonstrações práticas, jogos educativos e materiais ilustrativos, como caça-palavras, folders informativos e simulações com resíduos farmacêuticos. A proposta buscou estimular o aprendizado por meio da interação e da participação ativa das crianças, ampliando também o alcance das informações às suas famílias. A experiência evidenciou o potencial da extensão universitária na promoção da saúde humana e ambiental, além de fortalecer o vínculo entre universidade e comunidade. A segunda atividade ocorreu no CREATI/UPF tendo como objetivo principal proporcionar aos 15 participantes conhecimento sobre plantas medicinais utilizadas para chás de consumo próprio e/ou familiar. Foi realizada uma roda de conversa sobre a temática, onde os alunos explanaram, com base no “Formulário de Fitoterápicos da Farmacopeia Brasileira”³, sobre as indicações, modo de preparo e cuidados no uso de algumas plantas medicinais, cujas amostras estavam expostas em material educativo, para demonstração aos idosos. Visando uma atividade lúdica e interativa, foi preparado um chá de camomila e solicitado que usando o sentido do olfato, os idosos sugerissem de qual planta havia sido preparado o chá, a maioria identificou corretamente. A atividade oportunizou a troca de saberes entre alunos e idosos, fortalecendo as práticas desenvolvidas na disciplina com a comunidade. O terceiro grupo desenvolveu as atividades na Escola Estadual General Prestes Guimarães, com 20 alunos do 2º ano do ensino fundamental. A ação compreendeu apresentação do teatro educativo “As aventuras da mão sujinha”, voltado para o público infantil, com o objetivo de conscientizar a respeito da importância da higienização das mãos de modo lúdico e educativo. Utilizando personagens como Mão Sujinha, Mão Limpinha, o vilão Germinho, os heróis Sabão e Água, a encenação aproximou o conteúdo da realidade das crianças, ajudando-as a visualizar de forma lúdica os riscos da falta de higiene das mãos. Após, algumas crianças foram convidadas a participar de um exercício prático, com tinta guache atóxica nas mãos para simular a presença de microrganismos e sujeiras, após foram orientadas a lavar as mãos seguindo os passos corretos. Além disso, foi entregue às crianças um folder para colorir, com o roteiro ilustrado da higienização adequada das mãos.

Conclusão: As atividades dos alunos da disciplina de cuidados farmacêuticos, desenvolvidas na comunidade por meio da curricularização da extensão, proporcionaram uma vivência desafiadora e com muitas oportunidades de troca de saberes. Desenvolver ações que promovam o cuidado em saúde e impactem positivamente na comunidade, fortalecem a formação acadêmica.

Referências: ¹BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Brasília, DF: CNE, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/CNE_RES_CNECESN72018.pdf Acesso em 04 de junho de 2025.

²ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. ONU, 2015. Disponível em <https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf>. Acesso em 11 de junho 2025.



³AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). Formulário de Fitoterápicos da Farmacopeia Brasileira. 2. ed. Brasília: Anvisa, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/farmacopeia/formulario-fitoterapico/arquivos/2021-fffb2-final-c-cap2.pdf>. Acesso em 05 de junho de 2025.



POLIFENÓIS TOTAIS E ATIVIDADE ANTIOXIDANTE EM EXTRATOS DE MATCHÁ DE ERVA-MATE, LÚPULO E ÓLEO DE URUCUM

Autores: Victor Yan Zambenedetti Ilha

194215@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Andre Luiz Riva Venerai

189447@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Julia Caroline Rossi

julia07rossi@gmail.com

Universidade de Passo Fundo

Paloma Prigol

194540@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Verônica Cristina da Silveira

174053@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Charise Dallazem Bertol

charise@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Charise Dallazem Bertol

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O interesse por compostos naturais com atividade antioxidante tem crescido significativamente, especialmente pelo promissor papel na prevenção de doenças crônicas e no alívio de sintomas relacionados a desequilíbrios fisiológicos, como os observados na menopausa (Custódio, 2023). Erva-mate (*Ilex paraguariensis*), lúpulo (*Humulus lupulus* L.) e urucum (*Bixa orellana* L.) apresentam ampla diversidade fitoquímica, com potencial atividade antioxidante atribuída à presença de ácidos fenólicos e outros compostos (Custódio, 2023). Este trabalho teve como objetivo quantificar o teor de polifenóis totais e avaliar a atividade antioxidante dos extratos de matchá de erva-mate, lúpulo e óleo de urucum, visando contribuir com dados que reforcem seu emprego futuro em formulações nutracêuticas. Além disso, avaliou-se a influência da temperatura da água utilizada na infusão sobre os resultados obtidos.



Desenvolvimento: O matchá foi fornecido pela empresa Inovamate, enquanto o lúpulo e o óleo de urucum foram adquiridos comercialmente. Para o preparo dos extratos aquosos de matchá e lúpulo, pesaram-se 10 g de cada material, os quais foram transferidos para balões volumétricos de 100 mL. Após essa etapa, adicionou-se água destilada e realizou-se a infusão por 15 minutos, em duas condições distintas: com água em temperatura ambiente (infusão a frio) e com água previamente aquecida (infusão a quente). Em seguida, os extratos foram filtrados. O óleo de urucum foi utilizado diretamente, sem qualquer tipo de processamento prévio. A quantificação dos polifenóis totais foi realizada utilizando balões volumétricos de 10 mL, nos quais foram adicionados 0,5 mL do extrato ou óleo, 2,5 mL do reagente de Folin-Ciocalteu previamente diluído em água destilada na proporção 1:10 e, após cinco minutos, 3 mL de solução aquosa de carbonato de sódio a 14% (p/v). O volume final foi completado com água destilada. As amostras permaneceram à temperatura ambiente, protegidas da luz, por duas horas. As leituras foram realizadas em espectrofotômetro, com comprimento de onda ajustado para 750 nm. A curva padrão foi construída com soluções de ácido gálico entre 10 e 50 µg/mL, e os resultados foram expressos em gramas equivalentes de ácido gálico por 100 g de matéria seca. A atividade antioxidante foi determinada por meio do método do radical livre DPPH, conforme descrito por Brand-Williams et al. (1995), com adaptações de Kim et al. (2002). A solução de DPPH (0,1 mM) foi preparada em metanol a 80%. Para cada análise, adicionou-se 0,1 mL do extrato a 2,9 mL da solução de DPPH, homogeneizando-se a mistura, que foi mantida em repouso à temperatura ambiente, protegida da luz, por 30 minutos. A absorbância foi medida a 517 nm. A curva de calibração foi construída com soluções de vitamina C entre 10 e 200 µg/mL, e os resultados foram expressos como µg/mL de capacidade antioxidante equivalente à vitamina C (VCEAC) em porcentagem. Todos os experimentos foram realizados em triplicata. A análise estatística foi realizada com o software Jamovi, utilizando ANOVA seguida do post test de Tukey para dados normais; foram considerados significativos valores de $p < 0,05$. Na avaliação da atividade antioxidante, o extrato de lúpulo frio apresentou a maior capacidade antioxidante (19,9%), seguido pelo lúpulo quente (18,9%), matchá frio (17,1%), matchá quente (14,2%) e óleo de urucum (0,5%), com diferença estatisticamente significativa entre todos os grupos. Na quantificação de polifenóis totais, observou-se diferença entre os extratos preparados com água quente e aqueles obtidos em temperatura ambiente. Os maiores valores foram encontrados nos extratos de matchá quente (14,25%) e lúpulo quente (14,15%), sem diferença significativa entre eles. Da mesma forma, os extratos de matchá frio (11,28%) e lúpulo frio (12,10%) não diferiram entre si. O óleo de urucum apresentou o menor valor (1,67%).

Conclusão: Os extratos de matchá de erva-mate e lúpulo apresentaram quantidades significativas de polifenóis e atividade antioxidante relevante. Embora com resultados inferiores, o óleo de urucum demonstrou potencial aplicação. A temperatura da água influenciou nos resultados. Esses dados reforçam a importância da caracterização fitoquímica no desenvolvimento de nutraceuticos seguros e eficazes.

Referências: CUSTÓDIO, Gabriela Alexandra Topa. Plantas medicinais e produtos à base de plantas com ação na menopausa. 2023. Trabalho de Conclusão (Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas) – Faculdade de Farmácia, Universidade de Lisboa, Lisboa, 21 set. 2023. Disponível em: <https://repositorio.ulisboa.pt/handle/10451/64068>.



BRAND-WILLIAMS, W.; CUVELIER, M. E.; BERSET, C. Use of free radical method to evaluate antioxidant activity. LWT - Food Science and Technology, v. 28, p. 25-30, 1995.

KIM, D. O. et al. Vitamin C equivalent antioxidant capacity (VCEAC) of phenolics phytochemicals. Journal of Agricultural and Food Chemistry, v. 50, p. 3713-3717, 2002.



IMPACTOS DO FREIO LINGUAL ALTERADO NA AMAMENTAÇÃO

Autor: Victoria Dapont

188637@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Juliane Bervian

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: O frênulo lingual é uma prega de mucosa situada no assoalho da boca, estendendo-se até a linha média da face inferior da língua. Alterações em sua anatomia podem restringir os movimentos linguais, prejudicando funções como a sucção, especialmente nos primeiros dias de vida. A língua é essencial não apenas para a comunicação futura, mas também para a eficácia da amamentação. Esta, por sua vez, é considerada uma das estratégias mais eficazes na prevenção da mortalidade infantil, além de promover saúde física, emocional e psíquica para o bebê e a puérpera. O leite materno é a norma biológica ideal para fornecer os nutrientes necessários ao crescimento e desenvolvimento saudáveis. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo relatar um caso de frenotomia em um recém-nascido.

Desenvolvimento: No dia 04 de junho de 2025, a equipe de avaliação de anquiloglossia esteve presente no Hospital São Vicente de Paulo para avaliar um recém-nascido do sexo masculino com apenas um dia de vida. Durante a entrevista com a puérpera, foi relatada dificuldade na amamentação, com dor referida de 3 pontos na Escala Visual Analógica de Dor. No exame clínico inicial, o bebê foi classificado com 4 pontos pelo Protocolo de Bristol e 5 pontos pelo Protocolo de Martinelli. Diante da ausência de anquiloglossia definida, optou-se por aguardar sete dias para reavaliação. Após esse período, as queixas maternas persistiam — dificuldade na pega, dor e cansaço — e, diante do novo exame, foi indicada a realização da frenotomia. O procedimento seguiu as diretrizes da Academia Brasileira de Odontopediatria, sendo realizado em sequência com os passos de higiene, anestesia, corte, hemostasia, mamada e avaliação. No retorno após sete dias, a mãe relatou melhora significativa na pega, ausência de dor e o bebê encontrava-se em amamentação exclusiva. A frenotomia é um procedimento cirúrgico simples e de baixa complexidade, realizado com o objetivo de liberar a língua, restaurando sua mobilidade e permitindo uma amamentação mais eficaz e confortável. A decisão pela intervenção foi baseada em critérios clínicos, considerando a persistência das dificuldades alimentares e a ausência de melhora funcional espontânea durante o período de acompanhamento.



Conclusão: Conclui-se que a língua tem papel essencial na sucção durante a amamentação. Alterações no frênulo lingual podem dificultar esse processo, causando prejuízos à mãe e ao bebê, como o desmame precoce. A frenotomia, quando bem indicada, restaura a mobilidade da língua e melhora a qualidade da amamentação, trazendo benefícios ao binômio mãe-bebê.

Referências: FELDENS, C.A. et al. Ankyloglossia and Breastfeeding Duration: A Multicenter Birth Cohort Study. *Breastfeed Med.*, v.19, n.1, p.17-25, 2024.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Nota Técnica nº 35/2018 – Anquiloglossia em recém-nascidos. Brasília: MS, 2018.

MEEK, J.Y.; NOBLE, L. Policy Statement: Breastfeeding and the Use of Human Milk. *Pediatrics*, v.150, n.1, p.1-15, 2022.

O'SHEA, J.E. et al. Frenotomy for Tongue-Tie in Newborn Infants. *Cochrane Database Syst Rev.*, 2017.

PROCOPIO, I.M.S.; COSTA, V.P.P.; LIA, E.M. Frenotomia lingual em lactentes. *RFO UPF*, 2017.

QIU, R. et al. Breastfeeding and Reduced Risk of Breast Cancer: A Systematic Review and Meta-Analysis. *Comput Math Methods Med.*, v.287, p.2-9, 2022.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 7.101.099



PALAVRA QUE ACOLHE E PROMOVE: O PROFESSOR COMO MEDIADOR DO DIÁLOGO NA INFÂNCIA

Autores: Victória de Oliveira Signor

203126@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Isabelle Fontaneli

196476@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Rafaela Mello Rodrigues

204676@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Miguel da Silva Rossetto

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O diálogo entre professores e alunos é essencial para o desenvolvimento integral da criança. No entanto, nem sempre os educadores conseguem estabelecer uma comunicação dialógica efetiva com seus alunos. A formação de sujeitos capazes de dialogar é, cada vez mais, imprescindível, diante de uma sociedade plural, complexa e em profunda transformação. Este trabalho, portanto, busca refletir sobre a importância do exercício dialógico na formação das crianças e, por sua vez, questionar se os professores entendem e dominam a capacidade de mediar um diálogo em sala de aula. Justifica-se pela relevância de repensar a postura docente frente às condições emocionais, sociais e comunicativas das novas gerações de estudantes, especialmente na primeira infância. O objetivo é analisar como o diálogo pode contribuir para a inclusão social e para o desenvolvimento da criatividade a partir do ambiente escolar.

Desenvolvimento: A presente investigação adotou uma abordagem qualitativa, baseada na análise interpretativa de textos selecionados voltados à prática educativa, com ênfase na constituição da sala de aula como uma comunidade de investigação. Essa perspectiva pedagógica valoriza o diálogo, a escuta ativa e a participação efetiva das crianças no processo de aprendizagem, reconhecendo-as como sujeitos capazes de construir sentidos a partir de suas vivências e interações. Os procedimentos metodológicos incluíram a leitura crítica e reflexiva de excertos que evidenciam práticas pedagógicas dialógicas. O objetivo foi identificar elementos que ilustram o papel do educador como mediador que escuta, provoca e acompanha os processos de pensamento dos estudantes, ao invés de simplesmente transmitir conteúdos de forma linear. A análise buscou compreender como a valorização das experiências infantis pode tornar o ambiente educacional mais significativo e colaborativo. Os resultados evidenciam que, ao se abrir espaço



para que as crianças expressem suas ideias, hipóteses e sentimentos, cria-se um cenário propício para o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico. Tal postura educativa transforma a sala de aula em um espaço de construção coletiva do conhecimento, no qual as múltiplas vozes são respeitadas e ouvidas. Nesse contexto, o diálogo não é apenas um meio, mas um fim educativo essencial. Um dos excertos analisados sintetiza essa ideia ao afirmar que “a construção de uma comunidade de investigação é uma realização mais substancial do que a simples ideia de um ambiente aberto” (LIPMAN, 2001, p. 72). Essa citação reforça que não se trata apenas de garantir liberdade de expressão, mas de construir intencionalmente um ambiente que favoreça a investigação compartilhada, o questionamento e a produção conjunta de sentido. Assim, compreende-se que o papel do educador precisa ser ressignificado: mais do que ensinar conteúdos prontos, ele deve fomentar o pensamento investigativo, o qual depende da escuta sensível, da capacidade de reflexão e da criação de novas ideias. A prática educativa torna-se, então, um processo vivo, onde o conhecimento é continuamente reconstruído em interação com as experiências e percepções das crianças. Em síntese, a análise permitiu constatar que práticas baseadas na escuta ativa, no diálogo e na valorização das vivências infantis contribuem significativamente para a formação de um ambiente escolar democrático, investigativo e humanizado, no qual o aprender se dá de maneira mais profunda, significativa e transformadora.

Conclusão: O diálogo é uma ferramenta indispensável para construção de relações saudáveis entre professores e alunos. Quando bem conduzido, promove o desenvolvimento emocional, social e cognitivo das crianças. É fundamental que os educadores estejam preparados para escutar, acolher e dialogar com empatia e intencionalidade. Deste modo, o diálogo promove a inclusão social e o desenvolvimento da criatividade.

Referências: BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Ministério da Educação, 2018.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Paz e Terra, 2019.

LIPMAN, Matthew; OSCANYAN, Frederick S.; SHARP, Ann Margaret. A filosofia na sala de aula. Trad. FALCONE, Ana Luiza Fernandes. São Paulo: Nova Alexandria, 2001.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 52413



CONSIDERAÇÕES CLÍNICAS SOBRE O USO DE AYAHUASCA EM CONTEXTOS DE CRISES PSICÓTICAS

Autor: Victória Grasel Rosman

rosmanvictoria@gmail.com
Atitus Educação

Orientador: Luis Henrique Paloski

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A ayahuasca é uma bebida utilizada em cerimônias religiosas na região amazônica, composta por substâncias psicoativas e alucinógenas que induzem visões e alterações sensoriais. Essas cerimônias geralmente ocorrem em ambientes controlados, sob a orientação de um curandeiro. Entretanto, mesmo nesse contexto, seu uso pode provocar efeitos adversos, não sendo indicado para pessoas com predisposição a crises psicóticas ou outros transtornos induzidos por substâncias (ORSONINI et al., 2020). Com isso, busca-se compreender os fatores que podem desencadear crises psicóticas associadas ao consumo de ayahuasca, bem como identificar as condições que aumentam os riscos de episódios psicóticos induzidos pela substância. Ademais, a ingestão da ayahuasca fora de um ambiente controlado eleva os riscos de eventos psicóticos. (ORSONINI et al., 2020). Portanto, faz-se necessário analisar os principais riscos associados à ayahuasca e os fatores que contribuem para episódios psicóticos induzidos por ela.

Desenvolvimento: Cerón Tapia (2022) descreve o caso de um jovem de 26 anos, membro de uma comunidade indígena colombiana, que já apresentava um histórico de delírios paranoides e alucinações visuais e auditivas. Esses sintomas se intensificaram após a participação em uma cerimônia de cura na qual ele ingeriu ayahuasca (CERÓN TAPIA et al., 2022). Muitas manifestações clínicas da psicose induzida por substâncias se assemelham a esse caso, contudo, mesmo havendo os relatos, carecem estudos informativos sobre usos de psicoativos em indivíduos com histórico de transtornos induzidos por substância. Em contraponto, Orsolini (2020) discute os possíveis benefícios terapêuticos da ayahuasca no tratamento de diversos transtornos mentais. Entretanto, mesmo com perspectivas promissoras, o autor destaca limitações metodológicas nas pesquisas analisadas, como a ausência de grupos placebo em alguns estudos, o que compromete a confiabilidade dos dados (ORSONINI et al., 2020). Diante dessa perspectiva, intensifica-se a necessidade de estudos que avaliem qualitativamente o uso da ayahuasca em indivíduos com predisposição a crises psicóticas, considerando os reais impactos, as implicações e os fatores de risco. Ambas as análises evidenciam que os episódios de psicose relacionados ao uso da ayahuasca costumam ocorrer em indivíduos com predisposição a esse tipo de crise. Também se destaca a importância do contexto no qual a substância é consumida, já que as cerimônias tradicionais



geralmente contam com a presença de um guia experiente, que reconhece os potenciais efeitos colaterais do alucinógeno (ORSONINI et al., 2020). Contudo, esses estudos convergem na carência de estudos científicos controlados que avaliem, de forma aprofundada, tanto os benefícios quanto os riscos do uso da ayahuasca. Essa falta dificulta uma compreensão mais clara sobre os fatores desencadeantes de crises psicóticas e limita a elaboração de orientações seguras para seu uso. Portanto, torna-se fundamental o desenvolvimento de pesquisas mais robustas e abrangentes, que permitam uma avaliação dos efeitos a longo prazo da substância, especialmente em grupos vulneráveis, como crianças e gestantes que podem participar dos rituais sem restrições (ORSONINI et al., 2020). A ampliação dos estudos também contribuirá para o entendimento da relação entre ayahuasca e episódios psicóticos, possibilitando um uso mais consciente e seguro, ou, quando necessário, a restrição da prática.

Conclusão: Com base nessas evidências, nota-se, que apesar dos benefícios terapêuticos para algumas pessoas, a ayahuasca pode desencadear episódios psicóticos em indivíduos predispostos. A falta de estudos controlados dificulta uma análise precisa dos riscos, reforçando a necessidade de mais pesquisas para garantir um uso seguro e consciente da substância.

Referências: CERÓN TAPIA, Harvey Ricardo; GONZÁLEZ GUZMÁN, Mayra Alejandra; CÓRDOBA ORTIZ, Sergio Andrés. Ayahuasca-induced psychosis: A case report. *Revista Colombiana de Psiquiatria* (English ed.), v. 51, n. 3, p. 236-239, jul.-set. 2022.

ORSOLINI, Laura; VOLPE, Umberto; VELLANTE, Federica; CHIAPPINI, Stefania; FORNARO, Michele; DE BERARDIS, Domenico; PAPANTI, Duccio; LATINI, Roberto. How does ayahuasca work from a psychiatric perspective? Pros and cons of the entheogenic therapy. *Human Psychopharmacology: Clinical and Experimental*, v. 35, e2728, 2020. DOI: 10.1002/hup.2728.



DO DIÁLOGO À TRANSFORMAÇÃO: O CONTRIBUTO DOS GRUPOS REFLEXIVOS DE GÊNERO EM CASOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Autor: Vinícius de Camargo Vieira

vinni134h@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Vinicius Francisco Toazza

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O MEDIAJUR - Núcleo de Mediação e Solução Integrativa de Conflitos, configura-se como um projeto de extensão vinculado à Faculdade de Direito da Universidade de Passo Fundo, cuja finalidade é atuar na gestão e resolução de conflitos que envolvam a prática de atos infracionais. O projeto desenvolve ações voltadas à mediação de situações de violência no âmbito escolar e familiar, promovendo a aplicação dos métodos autocompositivos, especialmente da Justiça Restaurativa e Mediação, como instrumentos prioritários para o tratamento e a prevenção desses conflitos. Sua abordagem pauta-se em práticas humanizadas de diálogo, com ênfase na metodologia dos círculos de construção de paz. Os Grupos Reflexivos de Gênero são realizados para homens que se envolveram em casos de violência doméstica e/ou intrafamiliar, que vieram até o Projeto em decorrência de sentenças judiciais. São realizados uma sequência de 12 encontros segundo a Recomendação nº124/2022 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Desenvolvimento: Inicialmente as ações de prevenção e tratamento aos atos de violência familiar e doméstica eram centradas no apoio e proteção somente às vítimas e, unicamente a punição aos autores das infrações penais. Com a vigência da Lei Maria da Penha, sancionada em agosto de 2006, foi significativamente ampliado esse conceito da proteção maior pender para o lado da mulher, ou seja, da vítima, privando os homens agressores das medidas de um tratamento humanizado. No ano de 2011 que as experiências com os Grupos Reflexivos iniciaram na cidade de Porto Alegre – RS, um período em o assunto ainda se encontrava pouco discutido dentre as pautas sociais. A Lei Maria da Penha traz em seu dispositivo legal o sentido subjetivo de proporcionar ao autor da violência o devido reconhecimento sobre suas práticas da violência de gênero, aderindo ao processo de auto responsabilização e, de transformação de comportamentos e atitudes. Diante disso, a criação de espaços em que homens autores de violência possam refletir criticamente sobre seus atos passou a ser considerada necessária. A proposta do grupo operativo elaborada por Pichon-Revière busca promover a aprendizagem coletiva por meio da reflexão crítica sobre a realidade, incentivando uma postura aberta a dúvidas e questionamentos. Essa abordagem considera as



interações sociais como fundamentais para o desenvolvimento humano, ideia compartilhada por Henri Wallon (1968), que destaca a influência do meio social e das trocas interpessoais – afetivas, culturais e cognitivas – na formação do sujeito e seu conhecimento. Desde a infância as experiências relacionais moldam o psiquismo e influenciam diretamente na construção do “Eu”. Ambientes que favorecem vínculos afetivos, respeito a limites e comunicação saudável são fundamentais para o desenvolvimento emocional. Tanto que, na ausência dessas condições, padrões disfuncionais tendem a ser produzidos na vida adulta, muitas vezes manifestando-se através da violência. Nesse contexto, tornam-se necessárias as medidas complementares que o agressor possa refletir a respeito das violências e buscar uma auto responsabilização e transformação de comportamentos violentos. Os Grupos Reflexivos de Gênero, recomendados pelo CNJ (Recomendação nº124/2022) têm se mostrado uma importante ferramenta para tal fim, oferecendo espaços de escuta, diálogo e a construção de novas perspectivas para homens envolvidos em situações de violência intrafamiliar. A Equipe do MEDIAJUR, alinhada a essa proposta, realiza encontros quinzenais com seus participantes, utilizando círculos de diálogo para abordar temas como gênero, direito das mulheres e regulação emocional. Assuntos como “o eu como agressor”, “infância e traumas”, “expressão da raiva” são discutidos com o objetivo de estimular o autoconhecimento e a reflexão crítica, favorecendo mudanças reais nas atitudes e na forma de relacionarem-se com o outro.

Conclusão: Sob essa perspectiva, os Grupos Reflexivos de Gênero revelam-se instrumentos essenciais para a ressignificação de condutas, ao estimular a tomada de consciência sobre as próprias atitudes e suas implicações nas relações interpessoais. Ao promover a reflexão sobre padrões de comportamento e desigualdades de gênero, esses espaços contribuem para a interrupção de ciclos viciosos de violência.

Referências: CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA (CNJ). Recomendação nº 124, de 7 de janeiro de 2022. Recomenda aos tribunais que instituem e mantenham programas voltados à reflexão e responsabilização de agressores de violência doméstica e familiar. Brasília, DF, 2022.

VARGAS, Ivete Machado; MACHADO, Madgéli Frantz. Grupos reflexivos de gênero no Poder Judiciário: reeducação de homens envolvidos em situação de violência doméstica e familiar contra a mulher – a experiência de Porto Alegre. Anexo IV - Material de apoio. Porto Alegre: Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, [s.d.].

BEATRIZ Alice, Bastos Izique - A técnica de grupos-operativos à luz de Pichon-Rivière e Henri Wallon. Psicólogo inFormação ano 14, n, 14 jan./dez. 2010.



LIDERANÇAS NEGRAS: A PERSPECTIVA DA COR NA GESTÃO ORGANIZACIONAL.

Autor: Vitor Hugo Gomes Passos

vitor.vhgp@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Anderson Hoose

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A desigualdade racial é um assunto ainda muito presente no contexto brasileiro e se intensifica no mercado de trabalho e no ambiente organizacional. Conforme o IBGE (2022), a população que se declara negra no Brasil é de 54%, sendo essa mesma população a que mais sofre com altas taxas de desemprego, subemprego e baixa representação em cargos de liderança – apenas 8% em posições gerenciais, podendo chegar a 1% na alta gestão empresarial. Trata-se de um tema que envolve muitos desafios e que atualmente impactam o cenário de desigualdade. O objetivo deste estudo é investigar a relação entre o preconceito racial e a ocupação de cargos de liderança por pessoas negras, identificando os principais desafios enfrentados por esses profissionais na gestão organizacional. A pesquisa justifica-se pela relevância do tema, que é emergente no contexto empresarial brasileiro, e pela necessidade de discutir políticas e planejamentos efetivos para a promoção da diversidade nas organizações.

Desenvolvimento: A presença de profissionais negros em espaços corporativos majoritariamente brancos reflete desigualdades estruturais, conceito explorado por Anderson (2015) como “The White Space” – ambientes em que negros são vistos como “fora de lugar”. No Brasil, Almeida (2019) destaca o racismo estrutural e a associação da branquitude a atributos de superioridade. Dados do IBGE (2022) evidenciam disparidades: negros têm menor acesso a cargos de liderança, salários mais baixos e taxas de desemprego mais elevadas. Estudos experimentais, como os de Dias (2020), comprovam viés racial em processos seletivos, mesmo diante de qualificações equivalentes. Profissionais negros enfrentam barreiras como o questionamento de sua competência, a falta de mentoria e a exclusão de redes informais (Ray, 2019). O “racismo sem racistas” perpetua normas discriminatórias sutis, enquanto a interseccionalidade (gênero e raça) amplia os desafios para mulheres negras. A sobrecarga mental em ambientes hostis impacta diretamente a saúde mental e a progressão na carreira. Intervenções como letramento racial e políticas afirmativas são essenciais. Empresas com lideranças diversas têm melhor desempenho financeiro, mas iniciativas superficiais podem reforçar desigualdades. Um plano eficaz inclui os planos de comissões dedicadas, planos de ações com indicadores e o monitoramento contínuo das necessidades do trabalhador. Será adotada uma abordagem qualitativa de caráter abdução, permitindo um aprofundamento teórico



e conceitual sobre as vivências e transformações enfrentadas pelos participantes. A pesquisa fenomenológica será utilizada para descrever as experiências relacionadas ao fenômeno estudado. O campo de estudo abrangerá líderes negros em diferentes cargos de gestão e setores empresariais, selecionados por meio da técnica de “bola de neve”. A proposta inclui entrevistas semiestruturadas com aproximadamente 15 profissionais negros (homens e mulheres), utilizando o critério de saturação para definir o número final de participantes. Após a tabulação dos dados, será realizado um grupo focal para triangular as experiências e enriquecer a análise. A interpretação dos resultados seguirá a análise de conteúdo de Bardin (2016), com codificação e transcrição auxiliadas pelo software Atlas TI.

Conclusão: Este estudo visa compreender a discriminação racial em lideranças organizacionais, contribuindo para as ciências sociais aplicadas e gestão de pessoas. Espera-se identificar preconceitos, desafios adicionais para líderes negros (além dos inerentes à posição de liderança), sentimentos de impostor e autossabotagem e questões de gênero com diferentes desafios entre homens e mulheres negros(as).

Referências: ALMEIDA, Silvio. Racismo estrutural.: Pólen Produção Editorial, 2019.

ANDERSON, Elijah. The white space. *Sociology of race and ethnicity*, v. 1, n. 1, p. 10-21, 2015.

BARDIN, Laurence. *Análise de Conteúdo* São Paulo: Edições 70, 2016.

DIAS, Felipe A. How skin color, class status, and gender intersect in the labor market: Evidence from a field experiment. *Research in Social Stratification and Mobility*, v. 65, p. 100477, 2020.

IBGE. *Desigualdades Sociais por Cor ou Raça no Brasil*. 2. ed. Estudos e Pesquisas: Informação Demográfica e Socioeconômica, Rio de Janeiro, n. 48, p. 4-35, 2022.

RAY, Victor. A theory of racialized organizations. *American sociological review*, v. 84, n. 1, p. 26-53, 2019.



AS FONTES EMANCIPACIONISTAS: CONSIDERAÇÕES SOBRE OS PROCESSOS LEGISLATIVOS DE EMANCIPAÇÕES DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL (1990-1996)

Autores: Vítor Mateus Viebrantz

vitormateusviebrantz@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Adelar Heinsfeld

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente trabalho propõe considerações históricas, contextuais, operacionais e empíricas sobre nove processos legislativos da Comissão de Assuntos Municipais da Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, que estão em salvaguarda do Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul, que tratam dos processos emancipacionistas dos municípios de: Barra Funda, Coqueiros do Sul, Coxilha, Gentil, Mato Castelhano, Nicolau Vergueiro, Nova Boa Vista, Pontão e Santo Antônio do Planalto, ocorridos entre os anos 1990 e 1992 e instalados em 1993. Tais documentos, trazidos à investigação e crítica na Oficina de Clio são considerados fontes históricas, fundamentais para a discussões e análise da criação desses micro-municípios no norte do Estado do Rio Grande do Sul. Os objetivos são apresentar elementos qualitativos e quantitativos dos dossiês; identificar seus efeitos no parlamento estadual e problematizar os sentidos políticos deles na formação dessas novas unidades administrativas.

Desenvolvimento: No contexto histórico e político da Nova República, com a promulgação da Constituição Federal de 1988 como marco institucional, observou-se um processo denominado municipalismo-emancipacionista, vigente até 1996. O municipalismo refere-se à ampliação da autonomia política, administrativa e fiscal dos municípios, os quais passaram a ser reconhecidos como entes federativos. O emancipacionismo, como desdobramento direto dessas garantias constitucionais, corresponde à proliferação de novos municípios, viabilizada pela delegação aos estados da normatização dos critérios de criação municipal. Nesse cenário, o Rio Grande do Sul destacou-se como o estado com o maior número de emancipações no período entre 1990 e 1996, totalizando 133 novas municipalidades. A partir da Constituição Estadual de 1989, o Rio Grande do Sul regulamentou esse processo por meio das Leis Complementares nº 9.070, de 2 de maio de 1990, e nº 9.089, de 19 de junho de 1990, que definiram os critérios e procedimentos legais para a criação de municípios. As fontes documentais analisadas nesta pesquisa de tese, no âmbito da Oficina de Clio, correspondem aos registros produzidos pelas Comissões Emancipacionistas locais e encaminhados à Comissão de Assuntos Municipais da Assembleia Legislativa do Estado. Esses



documentos refletem a aplicação prática das normas previstas nas Leis Complementares e oferecem elementos valiosos para o estudo das dinâmicas políticas e sociais envolvidas nos processos emancipatórios. A pesquisa documental envolveu a digitalização de mais de 1.200 páginas pertencentes aos dossiês de municípios supracitados, criados no período. Após a classificação das fontes, foi realizado um fichamento sistemático, com a extração de dados qualitativos e quantitativos. Os dados qualitativos incluem a identificação de lideranças locais, membros das comissões emancipatórias, representantes políticos dos municípios de origem e posicionamentos da população frente ao processo. Já os dados quantitativos abrangem informações sobre demografia, infraestrutura urbana, atividades econômicas, bem como aspectos geográficos e antropológicos. A análise conjunta desses dados permite compreender as condições socioeconômicas e políticas que urgiam e possibilitaram as emancipações, além de evidenciar redes de representação, disputas de poder local e articulações partidárias que conformaram o fenômeno emancipacionista no estado.

Conclusão: A análise dos processos legislativos permitiu interpretar tais documentos como fontes históricas; em suas dimensões práticas, políticas, qualitativas e quantitativas, revelando condições socioeconômicas e dinâmicas de mobilização entre comunidades e parlamentares no contexto do municipalismo-emancipacionista nos municípios do norte do Rio Grande do Sul, entre 1990 e 1996.

Referências: TOMIO, Francisco R. L. Instituições, processo decisório e relações executivo-legislativo nos estados: estudo comparativo sobre o processo de criação de municípios após a Constituição de 1988. 2002. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Departamento de Ciências Sociais, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2002.

TOMIO, Francisco R. L. Federalismo, municípios e decisões legislativas: a criação de municípios no Rio Grande do Sul. *Revista de Sociologia e Política*, Curitiba, v. 24, p. 123-148, jun. 2005.

PINHEIRO, Ivan A. e MOTTA, Paulo C. D. Emancipações no Rio Grande do Sul: racionalidade ou inconsequência nos processos de municipalização. *Revista de Administração Pública*, Rio de Janeiro, v. 37, n. 4, p. 741-775, jul./ago.2003b.



ANÁLISE DA COLORAÇÃO E DA APARÊNCIA DE FILMES BIOATIVOS PARA CONSERVAÇÃO DE ALIMENTOS CONTENDO AMIDO DE MILHO, SORO DE LEITE E EXTRATO DE BRÓCOLIS

Autores: **Vitória Bordignon**

208115@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Angelo Antonio Maraschin Conterato

198113@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Marieli Rosseto

mmarielirossetto@gmail.com
Universidade Federal de Santa Maria

Orientador: **Aline Dettmer**

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Engenharias

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A crescente preocupação ambiental tem impulsionado a substituição de filmes plásticos para conservação de alimentos por filmes biodegradáveis. Entre as matérias-primas promissoras para sua produção destaca-se: o soro de leite, principal resíduo da indústria de laticínios, cujo uso contribui para sua valorização, e o amido de milho. Esses biofilmes atuam como barreiras de proteção para alimentos, preservando a qualidade e prolongando a vida útil. A adição de aditivos, como o extrato de folhas de brócolis, surge como estratégia eficaz para aprimorar a funcionalidade dos biofilmes, por possuir propriedades antioxidantes e antimicrobianas que melhoram a preservação dos alimentos embalados (Rosseto et al., 2023), no entanto, a aparência desfavorável pode limitar sua aceitação no mercado. Este estudo tem como objetivo avaliar a aparência e coloração de filmes biodegradáveis à base de amido de milho e soro de leite com extrato de brócolis, visando aprimorar sua aceitabilidade comercial.

Desenvolvimento: Para a preparação dos filmes foram utilizados amido de milho, soro de leite desmineralizado a 40% (WPD), concentrado de soro de leite com 80% de proteína (WPC 80) e glicerol, para tornar o material flexível. As folhas de brócolis para produção do extrato foram obtidas diretamente de agricultores locais. A metodologia iniciou com a formulação de misturas contendo água, 3,5% de amido de milho, 3% de glicerol e 1,2% de proteína de soro de leite (Izzi et al., 2023). Quatro formulações foram criadas variando entre o uso do WPD e WPC 80, com e sem adição de extrato de folhas de brócolis, como expresso na tabela 1 (Anexo I). O extrato foi obtido



a partir da diluição do pó das folhas, anteriormente secas e moídas. O soro foi diluído em água e agitado (130 rpm, 37°C, 20 min). O amido de milho foi incorporado à solução, aquecida a 80°C por 10 minutos em banho-maria termostático. A mistura foi agitada (130 rpm, 60°C, 10 min) e após, 11 g de cada formulação foram transferidos para placas de Petri e colocadas em estufa para secagem. A avaliação da aparência dos filmes seguiu a metodologia de Gontard (1991), considerando homogeneidade e continuidade. Para caracterização da cor se utilizou um espectrofotômetro de reflectância difusa, com base nos seguintes parâmetros: L^* reflete a claridade do filme, variando de 0 (preto) a 100 (branco), o valor de a^* indica a posição na escala do verde (-a) ao vermelho (+a), enquanto b^* a posição entre azul (-b) e amarelo (+b), e por fim o croma (C^*), associado à saturação da cor. As imagens dos filmes (aparência global), bem como a tabela com os resultados da análise de cor e a análise estatística (ANOVA) estão dispostas nas imagens de 1 a 4 e na tabela 2 (anexo I). Os resultados demonstraram que os filmes à base de WPC 80 (WPCS e WPCSB) apresentaram aparência mais uniforme e valores de L maiores em comparação com à base WPD, devido ao maior teor proteico. A inclusão de extrato de brócolis não teve influência significativa no parâmetro a , mas reduziu os valores de L em WPCSB, resultando em uma cor mais escura. A adição do extrato também impactou no parâmetro b : os filmes WPDSB e WPCSB obtiveram valores mais elevados, devido aos pigmentos do extrato. O croma apresentou seus maiores valores nas formulações WPDSB e WPCSB devido à interação sinérgica entre os compostos fenólicos e a matriz proteica, que estabiliza os pigmentos e resulta em tons mais intensos. Essas variações de cor são relevantes para embalagens de alimentos, pois influenciam na estética do produto e sua aceitação pelo consumidor. A presença de compostos fenólicos no extrato de brócolis, além dos benefícios antioxidantes já conhecidos, contribui com um visual característico aos filmes, o que pode favorecer a aceitação comercial do material em nichos de mercado que valorizam embalagens sustentáveis. As formulações à base de soro de leite líquido e concentrado atendem diferentes demandas industriais, variando em uniformidade e opacidade (Rosseto et al., 2023).

Conclusão: A produção de biofilmes à base de soro de leite, amido e extrato de brócolis oferece uma solução eficaz à preservação dos alimentos e à sustentabilidade, reduzindo o desperdício e agregando valor aos subprodutos. A aparência dos filmes pode ser explorada como um diferencial no mercado, aliando funcionalidade à valorização estética de embalagens biodegradáveis.

Referências: GONTARD, N. Filmes e revestimentos comestíveis: estudo e aprimoramento das propriedades formadoras de filme do glúten. 1991. Tese (Doutorado).

IZZU, Y. S.; GERSCHENSON, L. N.; JAGUS, R. J.; RESA, C. P. O. Edible films based on tapioca starch and WPC or gelatine plasticized with glycerol: potential food applications based on their mechanical and heat-sealing properties. *Food and Bioprocess Technology*, v. 16, p. 1–11, 2023.

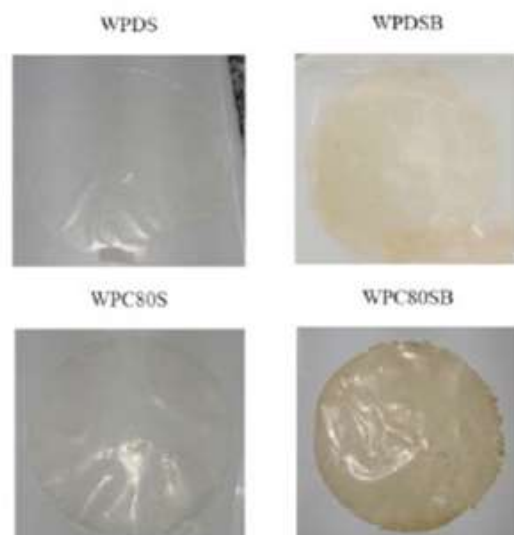
ROSSETO, M. et al. Whey-based polymeric films for food packaging applications: a review of recent trends. *Journal of the Science of Food and Agriculture*, v. 103, n. 7, p. 3217–3229, 2023.

Tabela 1: Identificação de formulações de filmes com diferentes tipos de soro de leite e extrato aquoso de brócolis

Identificação	Tipo de soro de leite	Extrato aquoso de brócolis (% da solução formadora de filme)
WPDS	Soro de leite líquido	0
WPDSB	Soro de leite líquido	7,5
WPCS	WPC80	0
WPCSB	WPC80	7,5

Legenda: WPDS: Filme feito com soro de leite líquido parcialmente desmineralizado e amido. WPDSB: Filme feito com soro de leite líquido parcialmente desmineralizado, amido e brócolis. WPCS: Filme feito com WPC 80 e amido. WPCSB: Filme feito com WPC 80, amido e brócolis.

Figura 1: Avaliação da aparência global de filmes biodegradáveis à base de amido de milho e soro de leite (WPD ou WPC) com/sem extrato de brócolis



Legenda: WPDS refere-se a filmes feitos de soro de leite líquido parcialmente desmineralizado e amido. WPDSB incorpora brócolis à matriz de soro de leite e amido. WPCS representa filmes feitos de WPC 80 e amido e WPCSB adiciona brócolis.

Tabela 2 : Caracterização da cor (L, a, b e Croma) de filmes biodegradáveis à base de amido de milho e soro de leite (WPD ou WPC) com/sem extrato de brócolis

Amostra	L*	um*	b*	Croma (C*)
WPDS	50,22 ± 0,17 ^a	-0,69 ± 0,01 ^a	1,49 ± 0,20 ^a	2,92 ± 0,18 ^b
WPDSB	45,89 ± 0,28 ^{a,c}	-0,86 ± 0,04 ^b	11,02 ± 1,49 ^b	13,84 ± 1,49 ^a
WPCS	90,57 ± 0,19 ^b	-1,25 ± 0,14 ^a	2,64 ± 0,06 ^c	2,92 ± 0,05 ^c
WPCSB	86,36 ± 0,23 ^c	-2,15 ± 0,02 ^a	13,67 ± 0,10 ^b	13,84 ± 0,10 ^b

Legenda: WPDS refere-se a filmes feitos de soro de leite líquido parcialmente desmineralizado e amido. WPDSB incorpora brócolis à matriz de soro de leite e amido. WPCS representa filmes feitos de WPC 80 e amido, WPCSB adiciona brócolis. Letras diferentes na mesma coluna (WPC ou WPD) indicam diferença significativa com o teste de Tukey conduzido com nível de confiança de 95%.



IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO PSICOLÓGICO PARA MULHERES VÍTIMAS DE AGRESSÕES

Autores: Vitória Fior Venturini

venturinivitoria524@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Giovana Cristina Franceschi

141219@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Rita de Cássia Oliveira da Silveira

ritasilveira@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Josiane Petry Faria

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A violência contra a mulher é uma realidade alarmante que atravessa todas as classes sociais, faixas etárias e regiões geográficas. Trata-se de um problema social e de saúde pública que causa impactos profundos na vida emocional e psicológica das vítimas e considerando o crescente número de notícias sobre essa violência em suas diferentes formas, que geram dor e sofrimentos incalculáveis para as mulheres, uma cicatriz que não pode ser apagada, mas pode ser reduzida o acolhimento psicológico torna-se uma ferramenta essencial no primeiro contato com a mulher em situação de violência, oferecendo um espaço seguro para escuta, validação de sentimentos e início do processo de reconstrução emocional. O presente trabalho busca demonstrar a importância do acolhimento para as mulheres vítimas de violência, destacando como esse processo pode contribuir para a recuperação emocional, fortalecimento da autoestima e reconstrução da autonomia.

Desenvolvimento: O presente trabalho adota a abordagem qualitativa, e busca compreender a importância do acolhimento psicológico a mulheres vítimas de agressões, considerando os impactos emocionais decorrentes da violência. Usando como base em uma análise de dados de produções acadêmicas e documentos oficiais, O acolhimento psicológico a mulheres vítimas de agressões é um dos primeiros passos essenciais para a reconstrução emocional e para a proteção da saúde mental dessas vítimas. Em junho de 2024, o Brasil sancionou a Lei nº14.887/2024, que altera a Lei Maria da Penha (Lei 11.340/2006), para garantir prioridade no atendimento às mulheres em situação de violência nos sistemas de saúde e de segurança pública, além da prioridade em cirurgias reparadoras em casos de mesma gravidade. Esse primeiro contato com o profissional de Psicologia tem como principal objetivo proporcionar um espaço seguro, de escuta empática, acolhedora e livre de julgamentos, podendo utilizar de técnicas como escuta ativa, a contenção emocional e



a validação de sentimentos, reconhecendo emoções como medo, vergonha, raiva e tristeza, que frequentemente emergem nesse momento. De acordo com os princípios da Abordagem Centrada na Pessoa, de Carl Rogers, torna-se essencial que a mulher sinta-se compreendida, validada em seus sentimentos e fortalecida para iniciar o processo de enfrentamento da situação de violência. Diversos estudos apontam que as consequências psicológicas da violência contra a mulher vão além do momento imediato da agressão, podendo gerar efeitos duradouros como transtornos de ansiedade, depressão, transtorno de estresse pós-traumático (TEPT), além de prejuízos na autoestima e dificuldades nas relações interpessoais (SOARES, VIANA, 2021). Muitas mulheres podem desenvolver quadros de sofrimento psíquico intenso, com alterações no sono, no apetite e na capacidade de concentração, afetando diretamente sua qualidade de vida e seu funcionamento social e profissional. Segundo Schraiber et al. (2022), a exposição contínua à violência pode ainda desencadear sintomas psicossomáticos, como dores crônicas e problemas gastrointestinais, refletindo a gravidade do impacto emocional. Pelo olhar da Teoria Cognitiva Comportamental (TCC), vivências traumáticas como agressões podem gerar crenças negativas sobre si mesma, o mundo e seu futuro, além de sentimentos de impotência, culpa e desconfiança. Nesse sentido, o acolhimento psicológico não apenas oferece suporte imediato, mas também é uma estratégia fundamental para a prevenção de agravos à saúde mental a longo prazo. Além do suporte psicológico individual, é fundamental fortalecer a rede de proteção e acolhimento às mulheres em situação de violência, envolvendo serviços de saúde, assistência social e segurança pública. A atuação integrada desses setores potencializa o enfrentamento da violência, amplia o acesso aos direitos garantidos por lei e favorece a recuperação emocional das vítimas.

Conclusão: A violência contra a mulher, além de ser crime, é um fenômeno social complexo que afeta o psicológico das vítimas. O acolhimento psicológico é crucial, oferecendo atendimento empático, suporte imediato e possui papel preventivo frente às sequelas emocionais causadas pela violência. A Lei nº 14.887/2024 reforça essa urgência, destacando a importância do acolhimento e da proteção integral.

Referências: BRASIL. Lei nº 14.887, de 12 de junho de 2024. Altera a Lei Maria da Penha para garantir prioridade no atendimento à mulher vítima de violência. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 12 jun. 2024. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2024/lei-14887-12-junho-2024-795753-publicacaooriginal-172043-pl.html>. Acesso em: 20 jun. 2025.

SCHRAIBER, L. B.; D'OLIVEIRA, A. F. P. L.; PORTELLA, A. P. Saúde mental e violência contra a mulher: o que revelam os estudos brasileiros. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 27, n. 5, p. 1713-1724, 2022.

SOARES, M. C.; VIANA, R. A. Impactos psicológicos da violência doméstica contra a mulher: uma revisão integrativa. *Revista Psicologia em Foco*, v. 13, n. 2, p. 45-58, 2021.



SUPERENDIVIDAMENTO E O CONCILIA SUPER APP: TECNOLOGIA E CIDADANIA A FAVOR DO CONSUMIDOR

Autores: Vitória Luiza da Silva

190343@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Giuliana Dal Bôsko Nascimento

195075@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Franco Scortegagna

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O superendividamento configura-se como um dos mais relevantes problemas sociais contemporâneos no Brasil, afetando significativa parcela da população que, diante de fatores como desemprego, instabilidade econômica, baixa educação financeira ou contratações irresponsáveis de crédito, encontra-se impossibilitada de adimplir suas dívidas sem comprometer sua subsistência e dignidade. Trata-se de uma situação que ultrapassa o inadimplemento comum, exigindo respostas jurídicas e sociais estruturadas. A promulgação da Lei nº 14.181/2021 representou um marco importante ao modificar o Código de Defesa do Consumidor e o Estatuto do Idoso, introduzindo o tratamento do superendividamento como fenômeno coletivo e multidimensional. Essa legislação instituiu mecanismos que visam à prevenção do superendividamento e à repactuação de dívidas de forma ética, transparente e compatível com a preservação do mínimo existencial do devedor.

Desenvolvimento: Nesse contexto, destaca-se a relevante atuação do Balcão do Consumidor, projeto de extensão da Faculdade de Direito (ECJ) da Universidade de Passo Fundo (UPF), que em consonância com os princípios do ensino, da pesquisa e da extensão universitária, desenvolveu o Concilia Super APP. Trata-se de uma solução tecnológica e educativa voltada ao enfrentamento do superendividamento, especialmente no que tange à mediação de conflitos e à promoção de práticas financeiras responsáveis. O Concilia Super APP permite ao consumidor mapear suas dívidas, realizar diagnósticos de sua situação financeira, receber orientações jurídicas e solicitar audiências de conciliação com credores, de forma totalmente digital e acessível. A iniciativa fortalece a função social das instituições de ensino superior e concretiza, na prática, os valores consagrados pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, especialmente os ODS 1 (erradicação da pobreza), ODS 10 (redução das desigualdades) e ODS 16 (promoção de sociedades pacíficas e inclusivas). Ao viabilizar o acesso à justiça e proporcionar soluções consensuais entre devedores e credores, a ferramenta representa importante avanço no campo da proteção do consumidor superendividado.



Conclusão: Assim, o Concilia Super APP revela-se como uma estratégia de inovação social, contribuindo para a reconstrução da cidadania financeira de milhares de brasileiros, além de demonstrar o compromisso da Universidade de Passo Fundo com a promoção de um ambiente de consumo mais justo, equilibrado e humanizado.

Referências: BRASIL. Código de Defesa do Consumidor. Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 12 set. 1990.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Disponível em: <https://www.un.org/sustainabledevelopment/pt/ods/>. Acesso em: 02 jul. 2025.

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO. Concilia Super APP: tecnologia social na prevenção ao superendividamento. Passo Fundo: UPF, 2023. Disponível em: <https://www.upf.br>. Acesso em: 24 jul. 2025.

NUNES, Renata Lima. Superendividamento e mínimo existencial. São Paulo: Saraiva, 2022.

MARQUES, Cláudia Lima; BESSA, Leonardo Roscoe. Comentários ao Código de Defesa do Consumidor. 16. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2022.



O DANO MORAL NAS RELAÇÕES DE CONSUMO: DO MERO ABORRECIMENTO À TEORIA DO DESVIO PRODUTIVO

Autores: Vitória Luiza da Silva

190343@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Giuliana Dal Bôsko Nascimento

195075@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Rogério da Silva

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente trabalho tem por objetivo analisar a evolução do entendimento jurídico acerca do dano moral nas relações de consumo, enfatizando a superação do Mero Aborrecimento e a consolidação da Teoria do Desvio Produtivo do Consumidor. Busca-se compreender de que forma o Poder Judiciário tem reconhecido o valor do tempo despendido pelo consumidor em decorrência de falhas na prestação de serviços e no fornecimento de produtos.

Desenvolvimento: Tradicionalmente, a reparação por dano moral estava restrita a situações em que houvesse sofrimento intenso ou abalo psíquico relevante. Nesse contexto, o Mero Aborrecimento defendia que transtornos cotidianos, ainda que indesejáveis, não seriam passíveis de indenização. Entretanto, essa perspectiva passou a ser revista diante da crescente complexidade das relações de consumo e da reiteração de condutas abusivas por parte dos fornecedores. Nesse cenário, destaca-se a Teoria do Desvio Produtivo, desenvolvida por Marcos Dessaune, que propõe uma nova abordagem ao reconhecer que o tempo desperdiçado pelo consumidor na tentativa de solucionar problemas causados por empresas – como em filas, atendimentos telefônicos ou deslocamentos – configura violação a um bem jurídico relevante. O Superior Tribunal de Justiça (STJ), bem como diversos tribunais estaduais, tem acolhido essa tese, admitindo a caracterização de dano moral mesmo na ausência de prova de sofrimento psicológico, quando demonstrado o prejuízo ao tempo útil do consumidor. Ademais, a aplicação dessa teoria encontra respaldo nos princípios fundamentais do Código de Defesa do Consumidor, especialmente os da boa-fé objetiva, transparência e vulnerabilidade. Tais princípios orientam as relações jurídicas de consumo e reforçam a necessidade de proteção à parte mais frágil da relação. A responsabilidade civil prevista no CDC, em regra, é objetiva, bastando a comprovação do dano e do nexo de causalidade, com exceção dos casos envolvendo profissionais liberais, em que se exige a demonstração de



culpa (responsabilidade subjetiva). A temática em questão também se conecta aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas, notadamente os ODS 10, 12 e 16, que tratam, respectivamente, da redução das desigualdades, do consumo e produção responsáveis, e da promoção de sociedades pacíficas, justas e inclusivas.

Conclusão: Conclui-se que a Teoria do Desvio Produtivo representa um avanço significativo na tutela dos direitos do consumidor, ao ampliar a concepção de dano moral, reforçar o caráter pedagógico da responsabilização civil e contribuir para o estabelecimento de relações de consumo mais equilibradas e éticas.

Referências: DESSAUNE, Marcos. A teoria do desvio produtivo do consumidor: o tempo desperdiçado como dano moral nas relações de consumo. *Revista de Direito do Consumidor*, v. 89, p. 231-253, 2013.

BRASIL. Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990. Dispõe sobre a proteção do consumidor e dá outras providências.

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA (STJ). REsp 1.737.412/SP, Rel. Min. Marco Aurélio Bellizze, 3ª Turma, julgado em 23/10/2018.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

GAGLIANO, Pablo Stolze; PAMPLONA FILHO, Rodolfo. Novo curso de direito civil: responsabilidade civil. 16. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2022.



A SIMULAÇÃO DA CORTE INTERAMERICANA DE DIREITOS HUMANOS NAS ATIVIDADES DO PROJETO EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS PARA JUVENTUDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor: Vitória Wolff Belcamino

vitoriawfbel@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Patrícia Grazziotin Noschang

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Durante minha participação no projeto de extensão Educação em Direitos Humanos Para a Juventude, da Universidade de Passo Fundo, atuei diretamente na organização e condução dos júris simulados, uma das atividades centrais da iniciativa. Essa dinâmica consiste na simulação da Corte Interamericana de Direitos Humanos, realizada com estudantes do ensino médio de escolas públicas e privadas de Passo Fundo e região, utilizando casos fictícios elaborados pela American University Washington College of Law que trazem ao debate violações de direitos humanos e o desafio para os estudantes de defender argumentos atuando em favor do Estado e dos Representantes das Vítimas.

Desenvolvimento: Minha atuação envolveu desde dos estudos do caso com os alunos, construção e desenvolvimento dos argumentos, apoio com material de pesquisa das equipes, fortalecimento nos pontos importantes para os debates, escolha das testemunhas, até o momento que as simulações da Corte Interamericana de Direitos Humanos foi realizada. Os temas para realização das simulações da Corte são escolhidos com base em conversas com professores responsáveis pelas turmas, priorizando questões de relevância social e política, como feminicídio, trabalho escravo, tráfico de pessoas, exploração sexual, detração do meio ambiente, deportação forçada, entre outros. O objetivo é promover o desenvolvimento do senso crítico dos jovens, desenvolver a oratória, confiança nos argumentos apresentados, incentivando o estudo aprofundado dos direitos humanos por meio da vivência prática.

Conclusão: A experiência foi extremamente enriquecedora, pois permitiu a construção de um espaço de diálogo, escuta ativa e protagonismo da juventude, além de reforçar minha própria formação acadêmica e humana ao lidar com temas complexos e atuais em um ambiente educativo e participativo com os jovens.



Referências: EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS PARA JUVENTUDE. Disponível em: <https://sites.google.com/upf.br/edudhjuv/eventos>. Acesso em: 08 jul 2025.

AMERICAN UNIVERSITY. Competição de Julgamento do Sistema Interamericano de Direitos Humanos. Disponível em: <https://www.american.edu/wcl/impact/initiatives-programs/hracademy/portugues/>. Acesso em: 08 jul. 2025.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 99010240



A BURGUESIA EM CRISE: O ETHOS DA PERSONAGEM LORENA NO ROMANCE “AS MENINAS”

Autores: Wagner Guilherme Lenhardt

wagnerlenhardt@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Luciana Maria Crestani

lucianacrestani@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Ivânia Campigotto Aquino

ivania@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Luciana Maria Crestani

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O trabalho tem como tema a literatura contemporânea e o ethos discursivo. Delimitamos nossa proposta considerando a análise da personagem Lorena do romance “As Meninas”, de Lygia Fagundes Telles, objeto da discussão. A justificativa está situada na necessidade de exercitar a aplicação da teoria do ethos a diferentes fatos linguísticos, como, neste caso, uma personagem da literatura contemporânea. Outro ponto que destacamos tem a ver com a própria obra analisada, por esta trazer à tona uma narrativa de uma mulher sobre mulheres, ambientada durante os anos de ditadura militar no Brasil. Logo, ampliamos, assim, a importância das escritoras enquanto sujeitos protagonistas da literatura contemporânea. O problema de análise centra-se em responder ao seguinte questionamento: quais ethos emergem da análise da personagem Lorena do livro “As Meninas”? O objetivo é identificar o ethos da personagem.

Desenvolvimento: Como aporte teórico, utilizamos as abordagens do ethos com base em Fiorin (2024), e, também, a análise literária, conforme Candido (2006). O estudo tem como metodologia a pesquisa de natureza aplicada, de objetivo exploratório, tendo como procedimentos técnicos a pesquisa bibliográfica e documental, de abordagem qualitativa (Prodanov, Freitas; 2013). Nosso corpus é a personagem Lorena do livro “As Meninas”, publicado originalmente em 1973. A edição do livro que nos serviu para a análise foi publicada pela editora Companhia das Letras em 2009, em versão para o dispositivo Kindle. A personagem Lorena, filha de aristocratas, precisa moldar seu comportamento às normas sociais que lhe foram impostas desde a mais tenra idade. As regras do jogo são aquelas que exigem, no tempo e lugar em que se passa a narrativa (o Brasil de 1971), tudo o que se espera de uma jovem mulher respeitável: a virgindade, o bom asseio, a delicadeza, o apreço pelo casamento, etc. A política, o sexo e as drogas (ilustradas no romance pelas personagens



Lia e Ana Clara), são altamente condenadas. Lorena recusa sua identidade para moldar-se ao que o conglomerado urbano pede a toda mulher. A personagem tem consciência do jogo social em que está inserida – um jogo que exige máscaras, papéis, artifícios. Sua vida se reduz a uma performance, em que o ser precisa ser sacrificado para dar lugar ao estar. Isso nos mostra que Lorena tem um ethos de uma jovem autocentrada, mas, ao mesmo tempo, dilacerada por contradições internas, que são sintomas de sua classe social em crise. Lorena projeta um ethos aristocrático, marcado por uma fala refinada, simpaticante do diminutivo e com um estilo discursivo que enfatiza a maneira afetiva de viver as experiências. Esse estilo, conforme Fiorin (2024), contribui para a constituição de sua imagem no discurso. Trata-se de um ethos de sensibilidade e intelectualidade, mas que, contraditoriamente, também revela preconceitos e alienação social. Lorena representa uma aristocracia decadente, que busca refúgio em objetos de decoração, nos perfumes, nos livros e nos delírios amorosos, enquanto o país e as pessoas próximas estão desmoronando. Candido (2006) nos ensina que a análise literária não pode ser apenas sociológica, nem meramente psicológica. Logo, o ethos de Lorena não apenas representa uma classe, mas também, a crise da burguesia diante da modernização autoritária e da violência da ditadura militar no Brasil. Lorena apresenta um estilo de vida em declínio, que tenta manter-se através de valores que já não encontram mais sustentação. Lia e Ana Clara são as representações do novo espectro que emerge da sociedade, e que está longe da vida cor-de-rosa de Lorena.

Conclusão: A análise mostra que Lorena é retratada como dividida entre valores aristocráticos e desejos de mudança em um contexto de repressão. O estudo mostra como sua subjetividade reflete tensões sociais, culturais e políticas na literatura contemporânea. O romance se mostra importante para pensar como se constrói a figura da mulher na literatura brasileira, especialmente em tempos de repressão política.

Referências: CANDIDO, Antonio. Literatura e sociedade. 9. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.

FIORIN, José Luiz. Elementos de análise do discurso. 15. ed. São Paulo: Contexto, 2024.

PRODANOV, Clésio Carlos; FREITAS, Ernani Cesar de. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em: <https://www.feevale.br/Comum/midias/0163c988-1f5d-496f-b118-a6e009a7a2f9/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>. Acesso em: 20 maio 2025.

TELLES, Lygia Fagundes. As meninas. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.



RESPIRAÇÃO X FOTOSSÍNTESE: BALANÇO DE CARBONO EM PLANTAS DE FEIJÃO (*PHASEOLUS VULGARIS* L.)

Autores: waleska paludo

197365@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Gustavo de Souza Sossella

198723@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Gladis Cleci Hermes Thome

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A respiração e a fotossíntese são processos fundamentais ao metabolismo das plantas, ambos diretamente relacionados ao balanço de carbono. Segundo Taiz et al. (2017), a fotossíntese promove a fixação de carbono atmosférico em compostos orgânicos, enquanto a respiração devolve parte desse carbono para a atmosfera na forma de CO₂. Compreender a relação entre esses dois processos é essencial para avaliar o crescimento e a produtividade vegetal, uma vez que o acúmulo de biomassa seca depende diretamente do balanço positivo entre carbono fixado e liberado (Larcher, 2000). O presente estudo objetiva a interpretação de como as condições ambientais (luz ou ausência dela) influenciam o acúmulo de massa seca nas plantas de feijão (*Phaseolus vulgaris* L.).

Desenvolvimento: O experimento desenvolveu-se no Laboratório de Bioquímica do prédio I5, Instituto da Saúde. Após preencher 16 vasos com vermiculita e semeá-los com cinco sementes de feijão (*Phaseolus vulgaris* L.), foram divididos em dois tratamentos: um grupo permaneceu em ambiente com luz natural, enquanto o outro foi mantido em local totalmente escuro (armário vedado com fita adesiva). Os vasos foram irrigados com água destilada duas vezes por semana, para garantir um nível de umidade satisfatório, condizente com as necessidades da espécie. Passadas duas semanas, todas as plantas foram colhidas. A parte aérea dos indivíduos de cada tratamento foi disposta em um saco de papel devidamente identificado com o tratamento/número de plantas e levadas para secar na estufa, na temperatura de 60°C, até atingirem massa constante. Os resultados demonstraram uma grande diferença entre os tratamentos. As plantas cultivadas no escuro (armário lacrado com fita adesiva) apresentaram média de 0,1106g, enquanto as plantas cultivadas sob luz 0,1406g de massa seca por indivíduo. Tais valores revelam que o grupo com acesso a luz teve maior produção de biomassa, confirmando o papel fundamental da fotossíntese na fixação de carbono e no crescimento vegetal (Taiz et al, 2017). Em ambientes iluminados, a fixação de CO₂ supera as perdas respiratórias, favorecendo o ganho de biomassa. Já em condições



de escuro total, as plantas dependem apenas das reservas iniciais presentes nas sementes, o que limita o crescimento e, em casos prolongados, pode levar à morte por esgotamento energético (Taiz et al., 2017; Larcher, 2000).

Conclusão: A importância da luz para o acúmulo de massa seca nas plantas de feijão foi evidenciada. As diferenças entre os tratamentos reforçaram a importância da fotossíntese no balanço de carbono positivo. Os indivíduos mantidos no escuro evidenciaram perda de biomassa, enfatizando o impedimento do crescimento em um ambiente sem iluminação.

Referências: LARCHER, W. Ecofisiologia Vegetal. São Carlos: Rima, 2000.

RAVEN, P. H.; EVERT, R. F.; EICHHORN, S. E. Biologia Vegetal. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

TAIZ, L.; ZEIGER, E.; MOLLER, I. M.; MURPHY, A. Fisiologia e Desenvolvimento Vegetal. 6.ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.



ATUALIZAÇÃO E INFORMATIZAÇÃO DE LAURACEAE NO HERBÁRIO RSPF: RESULTADOS E IMPLICAÇÕES

Autor: waleska paludo

197365@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Cristiano Roberto Buzatto

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Lauraceae é considerada uma das famílias de divergência precoce com distribuição pantropical, sendo bem representadas na América, Ásia tropical, Austrália e Madagascar e pouco expressivas no sul da África. Possui cerca de 2.500 espécies subordinadas a 50 gêneros (Rohwer, 1993). Segundo a Flora e Funga do Brasil (2025), no Brasil estima-se aproximadamente 441?espécies, das quais 231 são endêmicas, distribuídas em cerca de 20 a 25 gêneros. Essas espécies são importantes componentes da composição funcional e estrutural da Floresta Atlântica, Cerrado e Floresta Amazônica (Moraes & Oliveira, 2007). O Herbário RSPF é uma importante coleção botânica, parceiro do INCT-Herbário Virtual da Flora e dos Fungos, dedicada à pesquisa e conservação da biodiversidade, contando atualmente com aproximadamente 15.600 espécimes, principalmente representantes da flora local e regional. Este trabalho tem como objetivo apresentar um estudo de caso com as espécies de Lauraceae do Herbário RSPF.

Desenvolvimento: Os dados deste estudo são oriundos das etiquetas das exsicatas do Herbário RSPF. Todos os espécimes foram revisados e tiveram sua nomenclatura atualizada. O material foi organizado e informatizado de julho a dezembro de 2024. A coleção de Lauraceae no Herbário RSPF incluem um total de 28 espécies, distribuídas em 245 espécimes, abrangendo oito gêneros principais: Aiouea Aubl., Cinnamomum Schaeff., Cryptocarya R.Br., Endlicheria Nees, Laurus L., Nectandra Rol. ex Rottb., Ocotea Aubl. e Persea Mill.. Nectandra é o gênero mais representativo, com quatro espécies e um total de 84 espécimes. Entre as espécies, destacam-se N. lanceolata Ness, a mais representativa com 39 espécimes, e N. megapotamica (Spreng.) Mez, a segunda mais comum com 36 espécimes, e N. oppositifolia Nees & Mart., com quatro espécimes. Ocotea possui 11 espécies e um total de 73 espécimes na coleção do Herbário RSPF. Persea, por sua vez, inclui apenas um espécie, totalizando 18 espécimes. Laurus também conta com uma espécie, com seis espécimes. Cinnamomum conta com três espécimes, apresentando um total de 44 espécimes. Aiouea possui três espécies, totalizando seis espécimes. Cryptocarya apresenta apenas uma espécie e dois espécimes. Endlicheria inclui somente uma espécie, com um espécime. Esses dados mostram a importância de Lauraceae na coleção do Herbário RSPF, evidenciando a diversidade e a representatividade dos diferentes gêneros e espécies presentes. A revisão e atualização nomenclatural, juntamente



com a informatização dos dados, facilitaram o acesso às informações, promovendo uma melhor compreensão e um potencial para futuras pesquisas e iniciativas de conservação. Nossos resultados destacam a riqueza e diversidade de Lauraceae na coleção do Herbário RSPF. A predominância de *Nectandra*, com quatro espécies e 84 espécimes, reflete não apenas sua ampla distribuição e adaptabilidade ecológica, mas também sua capacidade de ocupar diferentes tipos de ambientes, especialmente em florestas tropicais úmidas e áreas de transição. Essa representatividade pode estar relacionada ao seu eficiente sistema de dispersão ornitocórica, à diversidade de estratégias reprodutivas e à presença de caracteres morfológicos versáteis que favorecem o sucesso ecológico do gênero. A menor representatividade de *Endlicheria*, com uma espécie e um espécime, pode ser atribuída à menor ocorrência deste gênero na região de abrangência do RSPF. No entanto, a presença de *Ocotea* na coleção ainda contribui para a compreensão da diversidade do grupo e para a conservação das espécies localmente ameaçadas.

Conclusão: O Herbário RSPF desempenha um papel importante na documentação e estudos botânicos, oferecendo recursos para pesquisas científicas e programas de conservação. A continuidade de esforços de coleta, catalogação e estudos é fundamental para preservar os registros botânicos e entender melhor as complexas interações biológicas que sustentam a biodiversidade.

Referências: Flora e Funga do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: < <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/> >. Acesso em: 09 jul. 2025

MORAES, P.L.R de, OLIVEIRA, J. M. B. 2007. Lauraceae Juss. In J. A. Rizzo (ed.). Flora dos Estados de Goiás e Tocantins – Coleção Rizzo. Goiânia, PRPPG/UFG, v. 33. 154 p.

ROHWER, J.G. 1993. Lauraceae. Pp. 366-391. In: K. Kubitzki; J.G. Rohwer & V. Bittrich (eds.). The Families and Genera of Vascular Plants v.2. Berlin, Springer-Verlag.



PRA VIAJAR EM PORTO ALEGRE NÃO PRECISA GASOLINA, DEU PRA TI ANOS 70: A CIDADE COMO CENA E DISCURSO NA CONSTRUÇÃO DE MEMÓRIAS E UTOPIAS

Autor: Welisson Bernardi

210692@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Alexandre Saggiorato

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Deu pra ti anos 70 (1981), marco do cinema gaúcho em Super-8, retrata a juventude urbana porto-alegrense em meio à redemocratização. Este trabalho analisa como o filme expressa os anseios e angústias dessa geração, defendendo que ele reflete mais o presente do que um balanço da década de 1970. Tem o objetivo de comprovar a hipótese de que esta produção contribuiu na construção do ideário político, utópico e estético da geração. A análise é baseada nas orientações de Caparrós Lera (1997). Do estado da arte, destacam-se os estudos de Reis e Rocha (2007). Para embasar as relações entre cinema e história, é utilizado Barros (2007). Pesavento (1999) apresenta a contextualização histórica. As críticas especializadas ficam a cargo de Tuio Becker (1986) e Flávia Seligman (1995) que complementam a análise e servem de embasamento teórico para as conclusões aqui apresentadas.

Desenvolvimento: Segundo Barros (2007) “qualquer obra cinematográfica – seja um documentário ou uma pura ficção – é sempre portadora de retratos, de marcas e de indícios significativos da sociedade que a produziu” (Barros, 207, p. 6). O filme é analisado a partir das orientações de Caparrós Lera (1997), que em linhas gerais divide-se em contextualização (histórica e fílmica), processo de criação, análise do filme e impacto do filme. Os anos 70 começam com um país que vivia o “milagre econômico” ao mesmo tempo que reprimia guerrilhas, vivenciava sequestros, torturas, atentados políticos, além de constantes protestos contra o regime estabelecido. Com o esgotamento do milagre econômico, começa o período de abertura política. Em 1979, surge a Lei da Anistia, que permitiu a volta de figuras importantes ao Brasil. Em Porto Alegre começa o movimento “Deu pra ti anos 70” que comemorava o fim da década. A geração que cresceu com o AI-5, reclamava um novo país (Pesavento, 1999, p. 61-63). Criou-se uma rede social que envolvia pessoas que residiam em lugares próximos, frequentando os mesmos espaços. Nadotti fala que “Havia uma nova geração que procurava ser feliz à sua maneira, sem repressão, sem medos, e sem sair pelo mundo de arma na mão pregando a luta armada para impor suas ideias” (Reis; Rocha, 2007, p. 18). Primeiro longa-metragem gaúcho em Super-8, dirigido por Nelson Nadotti e Giba



Assis Brasil, constitui um marco do cinema alternativo no Brasil. Elenco ligado ao teatro local e trilha sonora de Nei Lisboa e Augusto Licks, o filme representa a juventude porto-alegrense entre a repressão política e os desejos de liberdade. Por meio da trajetória afetiva de Ceres e Marcelo, a narrativa percorre espaços simbólicos da cidade, articulando memória, cotidiano, contracultura e crítica social. Era um cinema feito a altura do olho, mas também em volta do umbigo, com uma fácil comunicação com o público jovem, que era a maioria fiel do cineasta (Becker, 1986, p. 52). A música, o teatro, programas televisivos, a rádio, cinema, literatura, tinham como temática central a experiência de vida dos próprios agentes do processo e incorporaram a cidade e o comportamento (Seligman, 1995, p.85). A afirmação de Seligman coloca a experiência de vida desses jovens como aspecto central na produção artística e cultural de Porto Alegre, que literalmente incorporava a cidade e o comportamento nas produções. As cenas de Deu pra ti anos 70, gravadas majoritariamente no bairro Bom Fim e na Oswaldo Aranha, retratavam os vários espaços que serviram como matéria prima, uma espécie de sala de aula da geração, que tinha em si imbricado um sentimento de mudança, de fazer acontecer, uma perspectiva quase utópica de mundo.

Conclusão: Deu pra ti anos 70 constitui uma declaração geracional, marcada pela tentativa de construir um imaginário de liberdade em meio à abertura política. Como afirmou Nadotti, tratava-se de uma juventude que buscava ser feliz “sem repressão, sem medos” – e o filme encena esse desejo, fazendo da cidade palco e personagem de uma utopia coletiva em construção.

Referências: BARROS, J. A. Cinema e história – as funções do cinema como agente, fonte e representação da história. Ler História, 2007.

BECKER, T. Cinema Gaúcho: uma breve história. Porto Alegre: Editora Movimento, 1986)

CAPARRÓS LERA, J. M. Análisis crítico del cine argumental. Historia, Antropología y Fuentes Orales. 1997

PESAVENTO, S. J. Memórias de Porto Alegre: espaços e vivências. 2. ed. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 1999.

REIS, N. I. dos; ROCHA, A. L. C. da. Deu pra ti anos 70: rede social e movimento cultural em Porto Alegre sob uma perspectiva de memória e geração. ILUMINURAS, Porto Alegre, 2007.

SELIGMAN, F. Verdes Anos do Cinema Gaúcho. In. BECKER, T. Cinema no Rio Grande do Sul. Caderno Porto & Vírgula. Porto Alegre, Unidade Editorial. 1995.



CLUBE DO LIVRO LITERANDO-SE: UM PROCESSO DE FORMAÇÃO DE LEITORES LITERÁRIOS

Autor: William Dahmer Silva Rodrigues

151155@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Marlete Sandra Diedrich

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Este relato de experiência apresenta o clube do livro LiteraNDó-se, que acontece no Colégio Notre Dame desde o ano de 2022. Para tanto, entende-se que o processo de formação de leitores parte de diálogos e contatos contínuos com o livro literário. Nesse sentido, à luz de Larrosa (2016) e Cosson (2021), discute-se, por um lado, a noção de experiência e a importância de haver escolhas de livros no processo de formação, por outro. O presente relato, portanto, ao entender que o contato com o livro é essencial para a formação humana do estudante, discute uma alternativa metodológica para o professor de Língua Portuguesa e Literatura.

Desenvolvimento: A partir de um quadro preocupante em relação à leitura, de acordo com a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil (2024), o qual investiga o comportamento do leitor e suas condições de acesso ao material de leitura, o professor da Educação Básica encontra-se num impasse: como criar o gosto pela leitura – sobretudo a literária – em meio a um contexto de desvalorização e desinteresse pela leitura. Conforme a própria pesquisa aponta, houve uma redução do que se entende por leitor – aquele que leu um livro inteiro ou em partes nos últimos três meses: em 2019, dos entrevistados, 52% eram Leitores e 48% Não Leitores; após 5 anos – 2024 –, o percentual de Não Leitores foi para 53% e o de Leitores para 47%. Diante desse quadro alarmante, destaca-se sobretudo uma redução entre jovens de 14 a 17 anos, faixa etária de interesse do projeto LiteraNDó-se, o clube do livro do Colégio Notre Dame Passo Fundo. Essa proposta tem como interesse constituir uma comunidade leitora, que acompanha um processo que inicia no 8º ano do Ensino Fundamental II e vai até a 3ª série do Ensino Médio. Por essa razão, os estudantes são convidados a ler diferentes obras literárias mensalmente, sempre acompanhados de um professor mediador. Esse papel de mediação, como revela Cosson (2021), é essencial para a formação de leitores: a leitura na escola deve ampliar o horizonte dos estudantes, para que estes se constituam como cidadãos críticos e atentos. O professor mediador, por isso, apresenta aos estudantes possibilidades de leitura e recebe sugestões de leituras que podem ser feitas a cada mês. Da obra considerada clássica à contemporânea, as discussões acontecem na biblioteca da escola. Todos os participantes, nesse sentido, precisam ler a obra com antecedência, para que, no momento da discussão, possam relatar suas experiências de leitura.



Conclusão: Larrosa (2016), ao discutir a experiência, revela como esta é a possibilidade de que algo nos aconteça, passe por completo, exercício que requer atenção e interrupção. O processo de leitura, para que seja pleno e exitoso, exige uma interrupção do olhar. Nesse sentido, o clube do livro aproxima o estudante do desconhecido e permite um olhar acerca do acontecido.

Referências: LARROSA, Jorge. Tremores: escritos sobre experiência. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015.

COSSON, Rildo. Como criar círculos de leitura na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2021.



OSTEOMIELTE COM SEQUESTRO ÓSSEO SECUNDÁRIO A LACERAÇÃO EM UMA ÉGUA DA RAÇA CRIOULA

Autores: William de Oliveira Ariotti

196916@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Bruna Costa Rossotti

179294@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Sofia Dias da Costa Lemos

209888@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Taline Scalco Picetti

talinescalco@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Júlia Barbieri Zorner

juliazorner@upf.br
Universidade de Passo Fundo

João Vitor Kravos

189661@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Taline Scalco Picetti

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Agrárias

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: O Trabalho a seguir tem como objetivo relatar o caso de laceração por arame farpado, com evolução para osteomielite e sequestro ósseo e a evolução do caso desde a lesão, tratamento, cirúrgico e pós cirúrgico. O sistema locomotor é um fator extremamente importante na vida atlética de um cavalo, perante a isso, é fundamental que esse mecanismo esteja em perfeitas condições. A osteomielite se caracteriza pela infecção do tecido ósseo, a qual pode ter fatores iniciais distintos como a via hematogena ou pós traumática de tecidos moles adjacentes, especialmente pelo baixo revestimento de tecido em pontos como as extremidades dos membros, a evolução pode ser aguda, a qual é mais raro o diagnóstico precoce, pois nessa fase as evidências radiográficas levam duas semanas para aparentar destruição óssea e a forma crônica da patologia que depende do grau da lesão e do tempo de intervenção clínica e cirúrgica, caso seja necessário a intervenção cirúrgica a qual se adequa ao referido caso.

Desenvolvimento: Foi atendido no hospital veterinário da universidade de Passo Fundo um equino, fêmea da raça Crioula, com 6 anos, pesando 480 kg, com histórico de claudicação após uma laceração por arame farpado no membro torácico esquerdo. Logo após a laceração, a paciente recebeu tratamento com anti-inflamatório fenilbutazona (2.2 mg/kg, IV), SID por 7 dias e posterior firocoxib (0,1 mg/kg VO), SID, os antibióticos utilizados foram Penicilina (25 mg/kg, IM) e Gentamicina (6.6mg/kg, IV), além de bagging de ozônio e perfusão regional com amicacina (20 mg/kg,), entretanto, a ferida não apresentou resolução completa, fistulando e a paciente ainda apresentava claudicação grau 3. Através da realização de um novo exame radiográfico, evidenciou-se um sequestro ósseo da falange média, sendo a osteomielite a causa mais provável. Realizou-se também, a citologia do líquido sinovial da articulação interfalangeana proximal, na qual foram identificados 95% de neutrófilos íntegros, 4% de linfócitos e 1% de sinoviócitos e ausência de microrganismos. Por se tratar de um tecido mineralizado o mesmo foi identificado como um corpo estranho pelo sistema imune, então a inflamação juntamente com a dor no membro desse animal seria constante por um longo período. Optou-se então pela exérese cirúrgica desse fragmento. O protocolo anestésico utilizado para realizar o procedimento cirúrgico, constitui-se de Cloridrato de Detomidina (0,015mg/Kg, IV) como medicação pré-anestésica. Para indução, administrou-se Diazepam (0,05mg/Kg, IV) e Cloridrato de Cetamina (2,5mg/Kg, IV). Após, utilizou-se o Isoflurano e Triple Drip para manutenção da anestesia. Com a paciente posicionada em decúbito lateral direito na mesa cirúrgica, seguiu-se para a tricotomia e assepsia do campo operatório. Anteriormente à incisão, delimitou-se o local do fragmento através da utilização de agulhas 40 x 0,12 e imagens radiográficas digitais. Após incisionou-se no aspecto lateral no aspecto distal da falange proximal, prosseguiu-se divulsionando os tecidos subcutâneos com tesoura de Metzembbaum até a visualização do fragmento. Após identificado foi extraído com elevador de periósteo e pinça Goiva. Por fim, para a síntese do tecido subcutâneo utilizou-se polidioxanona nº0 em padrão de sutura Zig-Zag, sendo colocado gesso no membro para recuperação anestésica e pós-operatório imediata. O curativo foi realizado através da aplicação tópica de pomada a base de Gentamicina e TORQ gel, além da imobilização das estruturas distais ao carpo com gesso sintético. Na sequência, o pós operatório consistiu com a administração de fármacos anti-inflamatórios, Fenilbutazona (2.2 mg/kg, IV) + Firocoxibe (0,1 mg/kg VO). Também foram realizadas 3 perfusões regionais com Ceftriaxona, com intervalo de 48 horas entre as aplicações.

Conclusão: A cirurgia permitiu a remoção completa do fragmento ósseo, promovendo melhora significativa no quadro clínico. O tratamento pós-operatório adequado garantiu conforto para o paciente e evolução satisfatória sem complicações pós-operatórias, ressaltando a importância da intervenção cirúrgica em casos de sequestro ósseo.

Referências: -Baxter, Gary M. "Instrumentation and Techniques for Treating Orthopedic Infections in Horses." *Veterinary Clinics of North America: Equine Practice*, vol. 12, no. 2, Aug. 1996, pp. 303-335, [https://doi.org/10.1016/s0749-0739\(17\)30284-5](https://doi.org/10.1016/s0749-0739(17)30284-5).

-Goodrich, Laurie R. "Osteomyelitis in Horses." *Veterinary Clinics of North America: Equine Practice*, vol. 22, no. 2, Aug. 2006, pp. 389-417, <https://doi.org/10.1016/j.cveq.2006.04.001>.

-Gristina, A., et al. "Adherent Bacterial Colonization in the Pathogenesis of Osteomyelitis."



ANÁLISE DE CUSTOS E RENTABILIDADE DA PRODUÇÃO DE SOJA E MILHO EM UMA PROPRIEDADE FAMILIAR RURAL: UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE MARAU/RS

Autores: William Soldá

178407@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Thais Montanha

159732@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Keity da Silva

178899@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Rodrigo Angonese

rangonese@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Rodrigo Angonese

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este trabalho aborda a análise de custos e resultados da produção de soja e milho em uma pequena propriedade familiar rural localizada em Marau/RS. A crescente demanda por alimentos, aliada à volatilidade climática e às exigências do mercado, exige maior eficiência na gestão das propriedades, considerando que muitos produtores ainda atuam de forma informal, sem controle mínimo dos seus custos (CREPALDI, 2019). Nessa perspectiva, Martins (2018) ressalta a importância da contabilidade rural, como ferramenta indispensável à tomada de decisões, auxiliando na análise da rentabilidade das culturas. Este estudo justifica-se pela relevância de conhecer os custos de produção, visando à maximização dos lucros, e pela carência de dados gerenciais no meio rural. O objetivo é analisar comparativamente os custos e a rentabilidade da soja e do milho, a fim de identificar qual cultura apresenta melhor desempenho econômico.

Desenvolvimento: A metodologia adotada consistiu em um estudo de caso, com abordagem mista (qualitativa e quantitativa), realizado em uma propriedade familiar com 100 hectares, sendo 50 destinados à soja e 5 ao milho. A coleta de dados foi feita por meio de observação participante, análise documental (notas fiscais, registros contábeis) e entrevista informal com o agrônomo da propriedade. A análise baseou-se nos métodos de custeio por absorção e variável, além da aplicação dos indicadores de análise Custo-Volume-Lucro (CVL). Os dados foram organizados em



planilhas e submetidos a cálculos que incluíram custos fixos e variáveis, margem de contribuição, ponto de equilíbrio (contábil, econômico e financeiro) e grau de alavancagem operacional. Foram analisados insumos, defensivos, combustíveis, depreciação de bens e impostos (ITR), resultando na apuração do custo total por hectare. Na safra de 2021/2022, o custo por hectare foi de R\$ 5.222,28 para a soja, com produtividade de 38 sacas/ha, e de R\$ 7.824,30 para o milho, com 100 sacas/ha. A rentabilidade da soja mostrou-se superior, apresentando um lucro líquido de R\$ 2.338,58 por hectare, frente aos R\$ 1.237,70 obtidos com o milho. Essa diferença deve-se principalmente ao custo mais elevado do milho, especialmente em insumos e fertilização, e à menor margem de contribuição percentual. Destaca-se, ainda, que o ano do estudo foi marcado por uma forte seca, que impactou diretamente a produção. Na análise CVL, a soja demonstrou maior solidez econômica: apresentou pontos de equilíbrio mais baixos e maior margem de contribuição. O grau de alavancagem operacional também indicou maior sensibilidade da soja a variações no volume de vendas, reforçando seu potencial de geração de lucros em diferentes cenários de mercado. Por meio dos resultados, ficou evidente a importância da contabilidade rural na gestão agrícola, permitindo maior clareza ao produtor ao visualizar os custos envolvidos e tomar decisões baseadas em fontes confiáveis, contribuindo para a profissionalização da gestão e maior desenvolvimento econômico da atividade rural (NAKAO, 2017). O estudo também confirma que, quando bem aplicadas, as técnicas contábeis são eficazes mesmo em pequenas propriedades, ajudando na maximização dos lucros e no uso racional de recursos (PADOVEZE, 2013).

Conclusão: O estudo conclui que a cultura da soja apresenta maior viabilidade econômica na propriedade analisada, em virtude de seus custos mais baixos e maior margem de contribuição. Marion (2020) ressalta a importância da contabilidade como instrumento de gestão para as pequenas propriedades rurais, pois ela permite ao produtor uma visão mais clara e detalhada dos custos e dos resultados de cada cultura.

Referências: CREPALDI, Silvio. Contabilidade Rural: Uma Abordagem Decisória. 9ª edição - São Paulo: Atlas, 2019. 428 p.

MARION, José. Contabilidade Rural - Agrícola, Pecuária e Imposto de Renda. 15ª edição - São Paulo: Atlas, 2020. 225 p.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 11ª edição - São Paulo: Atlas, 2018. 381 p.

NAKAO, Silvio. Contabilidade Financeira no Agronegócio. 1ª edição - São Paulo: Atlas, 2017. 342 p.

PADOVEZE, Clóvis. Contabilidade de Custos- Teoria, Prática, Integração com Sistemas de Informações (ERP). 3ª edição - São Paulo: Cengage Learning, 2013. 510 p.



RASTROS DA AUTORIA: AS RASURAS NO DATILOSCRITO DE “RENATO, MEU AMOR”

Autor: Yasmim Dornelles

yasmim_dornelles@outlook.com
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Miguel Rettenmaier da Silva

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A rasura, traçado operatório que visa a anulação, substituição, acréscimo, deslocamento, suspensão e utilização de determinado segmento, é um componente complexo da escritura (Biasi, 2010) e é uma descontinuidade valorizada nos estudos genéticos. A partir disso, o presente trabalho busca explorar as rasuras no datiloscrito do conto “Renato, meu amor”, de Josué Guimarães, sob a guarda do Acervo Literário de Josué Guimarães (ALJOG/UPF), por meio de um levantamento das rasuras presentes nesse documento.

Desenvolvimento: A crítica genética é uma ciência que foi trazida ao Brasil na década de 80, mas que surge no final da década de 60 e que possibilita uma nova perspectiva acerca dos documentos preparatórios das obras literárias e, devido ao isto, à própria noção de texto. Manuscritos e rascunhos de escritores, antes marginalizados pela crítica literária tradicional, passaram a constituir objetos centrais de investigação. Atualmente, no entanto, a crítica genética expandiu seu escopo, não se limitando apenas aos manuscritos, mas incorporando uma variedade de materiais - sendo valorizados para os estudos aqueles que apresentem alguma mudança em relação à obra publicada ou que auxiliem na percepção do processo criativo de determinada obra. Segundo Pino e Zular (2007, p. 44): “[...] o manuscrito tem valor para nossos estudos como portadores de mudanças dentro do discurso (rasuras, hesitações, diferenças etc.), ou seja, na qualidade de portadores de descontinuidades discursivas”. Philippe Willemart (2009), referência nos estudos genéticos no Brasil, coloca a rasura como imprescindível na construção da identidade autoral, pois o autor emerge a cada rasura resolvida. Assim, o estudo da rasura é muito importante para compreender a formação do autor e da obra em si. Logo, a análise do datiloscrito da obra “Renato, meu amor”, de Josué Guimarães, a partir do levantamento das rasuras, possibilita um ponto de partida para uma análise genética desse documento. Sob guarda do ALJOG/UPF, o original do conto de Guimarães, que está publicado na coletânea de contos intitulada “O cavalo cego”, teve o levantamento das rasuras com base em Biasi (2010) e Pino e Zular (2007), sendo apenas as rasuras de acréscimo, supressão e substituição observadas no documento. A rasura de acréscimo, que é aquela em que uma “construção é inserida dentro de uma linha (com uma flecha, ou simplesmente superposta, ou sobrescrita etc.) sem que nenhuma outra tenha sido descartada”

(Pino e Zular, 2007, p. 141), aparece 39 vezes no datiloscrito. A rasura de supressão é utilizada para o apagamento definitivo de certo fragmento (Biasi, 2010) tem recorrência de 35 vezes. Já a rasura de substituição, que ocorre quando um trecho é riscado e, em seu lugar, escreve-se outro que o substitui, é a que possui maior relevância, totalizando 84 rasuras. Dentre as rasuras presentes no datiloscrito, destaca-se uma de substituição, localizada no desfecho do conto (Figura 1), tanto pelo seu tamanho quanto por sua relevância. Essa alteração revela-se especialmente significativa por contribuir para o esclarecimento do final da narrativa, confirmando a responsabilidade da personagem principal pelo envenenamento das demais.

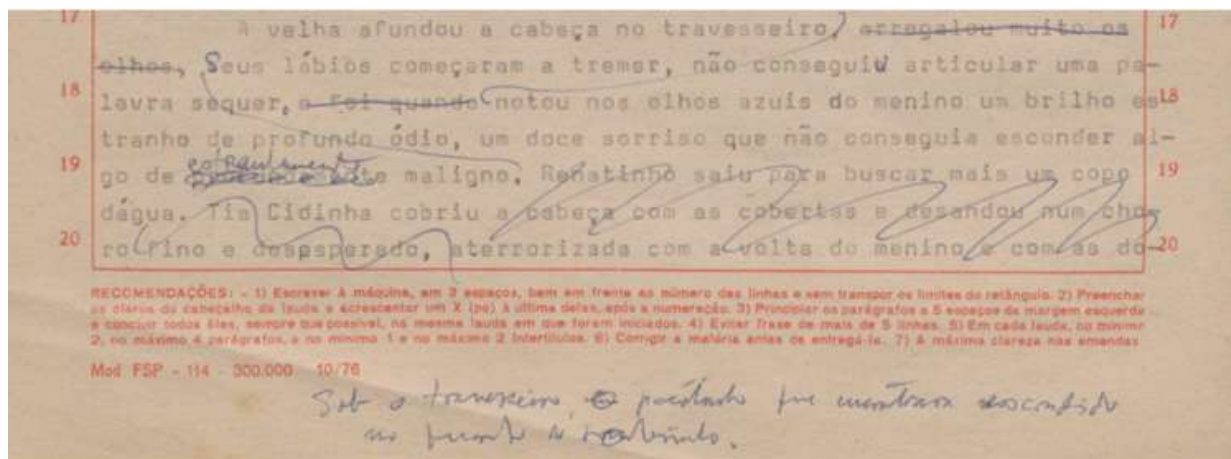
Conclusão: As rasuras desempenham papel fundamental nos estudos genéticos e auxiliam na compreensão da formação autoral. O levantamento das rasuras no datiloscrito de “Renato, meu amor” mostrou que 53,16% são rasuras de substituição, ou seja, há uma maior relevância desse tipo de rasura em comparação com a de acréscimo (24,68%) e supressão (22,15%).

Referências: BIASI, Pierre-Marc de. A genética dos textos. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.

PINO, Claudia Amigo; ZULAR, Roberto. Escrever sobre Escrever: uma introdução crítica à crítica genética. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2007.

WILLEMART, Philippe. Os processos de criação: na escritura, na arte e na psicanálise. São Paulo: Perspectiva, 2009.

Figura 1: Rasura de substituição



Fonte: ALJOG/UPF



AUTORIA: DA MORTE AO DEBATE ANTROPOLÓGICO

Autor: Yasmim Dornelles

yasmim_dornelles@outlook.com
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Miguel Rettenmaier da Silva

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O debate em torno da autoria ganhou destaque a partir do final da década de 1960 e continua a suscitar discussões, dada a diversidade de perspectivas sobre o papel do autor na crítica literária. Essa multiplicidade de enfoques implica diferentes modos de compreender o texto, seus processos de produção e suas formas de recepção. Nesse contexto, o presente trabalho propõe-se a investigar distintas concepções de autoria, com ênfase na perspectiva antropológica da escritura formulada por Roberto Zular, que articula a abordagem da crítica genética à noção de autoria.

Desenvolvimento: Em 1968, em um contexto turbulento, perpassado pela Guerra Fria e pelo movimento radical dos estudantes universitários parisienses, Roland Barthes publicou seu prestigiado texto “A morte do autor”. Nesse texto, Barthes propõe uma nova abordagem para a análise literária, deslocando o foco das intenções autorais para a autonomia do texto. Ele coloca que a escritura é destituída de toda a voz e que, portanto, é neutra (Barthes, 2012), o que leva a necessidade de que os críticos literários “matassem o autor” para dar foco ao texto em si: “sabemos que, para devolver à escritura o seu futuro, é preciso inverter o mito: o nascimento do leitor deve pagar-se com a morte do Autor.” (Barthes, 2012, p. 64). Entretanto, segundo Laura Seymour (2017), estudiosa da obra de Barthes, “A morte do autor” só poderia ter sido escrito por ele, considerando o contexto histórico e subjetivo em que estava inserido, bem como sua postura crítica frente aos padrões heteronormativos de pensamento - o que pode ter motivado a elaboração de um texto tão disruptivo. Influenciado por Barthes, Michel Foucault realizou uma conferência intitulada “O que é um autor”, em 1969, em que também discutiu acerca da questão autoral. Assim como Barthes, Foucault também se afasta da concepção tradicional de autor predominante na crítica literária de sua época. Para ele, essa crítica atribuía ao autor um estatuto quase sagrado, próximo ao da santidade cristã, conferindo-lhe um papel de origem absoluta de sentido e autoridade sobre o texto. O autor, de acordo com Foucault, não está próximo nem do escritor real nem do locutor fictício (o narrador) mas sim está ligado ao “sistema jurídico e institucional que contém, determina, articula o universo dos discursos” (Foucault, 2025, p. 283). Com a criação, no final da década de 60, da crítica genética, ciência que busca entender a gênese de obras literárias por meio de seus documentos de processo, rascunhos, esboços, notas marginais e variantes, o autor é entendido como um sujeito em processo, cuja escrita se inscreve em uma rede de hesitações, avanços e reformulações - o que demonstra



uma nova forma de entender a autoria e o texto em si. Philippe Willemart, referência nos estudos genéticos no Brasil, na Roda da Escritura (2009), traz as instâncias pelas quais o texto gravita: o escritor, o scriptor, o narrador e o autor. O autor, na crítica genética, é fruto da escritura e aquele que assina o texto: “A função-autor é abertura do processo para a alteridade, dos diferentes níveis de articulação da relação entre produção e recepção, sendo aquele nome que determina as formas de circulação do texto.” (Zular, 2022, p. 161). O autor, portanto, é apenas uma das instâncias, que nasce a partir do texto, por meio da leitura e das rasuras que são acatadas ou não. A crítica genética, ao adotar uma visão antropológica, vê a essa pessoa que escreve como uma multiplicidade de instâncias, pontos de vista e posições que continuamente se articulam (Zular, 2022).

Conclusão: A crítica genética propõe uma visão antropológica da autoria, em que a escritura é formada por múltiplas instâncias atravessadas por diversos fatores. Por meio da Roda da Escritura, a autoria opera como uma função relevante, manifestando-se especialmente através das rasuras.

Referências: BARTHES, Roland. O rumor da língua. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.

FOUCAULT, Michel. Estética: literatura, pintura, música e cinema. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2025.

ZULAR, Roberto. Por uma Antropologia da Escritura - Crítica Genética e Pensamento Antropológico. In: WILLEMART, Philippe. A Escritura pela rasura: a crítica genética em busca de outros saberes. São Paulo: Perspectiva, 2022. p 153-173.

WILLEMART, Philippe. Os processos de criação: na escritura, na arte e na psicanálise. São Paulo: Perspectiva, 2009.



PROJETO VIAGEM AO MUNDO DA LITERATURA: EXPERIÊNCIAS E FORMAÇÃO DE LEITORES EM TEMPO INTEGRAL

Autores: Yasmim Dornelles

yasmim_dornelles@outlook.com
Universidade de Passo Fundo

Catherine de Mello

183284@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Maria Cecília Evangelista Schlemmer

mariaceciliashlemmer06@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

William Dahmer Silva Rodrigues

151155@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Cyntia de Miranda Paludo

193170@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Rosângela Hanel Dias

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O presente relato de experiência tem como objetivo apresentar o projeto Viagem ao Mundo da Literatura, criado e desenvolvido pela oficina de Leitura e Compreensão Leitora, do Programa Tempo Integral (PTI) do Município de Passo Fundo. Sendo a experiência, para Larrosa (2016), algo que transforma, vibra e treme, ou seja, que impacta significativamente os participantes, o projeto inicia-se com a presença de um viajante, que convida os estudantes dos 6º anos do Ensino Fundamental, que fazem parte do PTI, para viajar com ele ao mundo da literatura. Desse modo, propõem-se diferentes leituras, como o “Diário de Anne Frank” e “O menino no espelho”, com o objetivo de formar leitores, a partir de experiências com as obras literárias.

Desenvolvimento: O projeto Viagem ao Mundo da Literatura surgiu em 2024, com o início das atividades do PTI, na oficina de Leitura e Compreensão Leitora. O programa, lançado pela Prefeitura de Passo Fundo, procura atender os estudantes dos 6º anos de 18 escolas do município em situação de vulnerabilidade, as quais atingiram a menor nota no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Com base no Termo de Referência do município, planejamos as aulas a fim



de atingir as habilidades e competências mencionadas. Dessa forma, propomos a criação de um diário de bordo para registro das atividades realizadas no PTI na oficina de Leitura e Compreensão Leitora conforme a progressão da leitura das obras escolhidas. A partir disso, convidamos os alunos para uma visita ao Mundo da Leitura na Universidade de Passo Fundo, onde encontrariam obras como “Harry Potter”, “Sherlock Holmes”, “O pequeno príncipe”, “One piece” e entre outras, com a apresentação de um viajante do mundo da literatura, o qual desafia os estudantes a adivinhar de que obra se trata por meio de elementos, músicas e trechos de livros projetados para eles. Ao final do desafio, os alunos são convidados a fazer essa viagem ao mundo da literatura com uma passagem apenas de ida. Com essa proposta de viagem ao mundo da literatura, durante as aulas, os alunos leram obras literárias como “O diário de Anne Frank”, viajaram para a Alemanha – a partir da visita ao Anexo Secreto virtual – e conheceram um pouco da vida de Anne, através da leitura e demais trabalhos realizados com a obra. Foi iniciado, também, o trabalho com a obra “Crônicas indígenas para rir e refletir na escola”, de Daniel Munduruku, através da qual os alunos são convidados a embarcar em uma viagem pelo Brasil e por suas origens. Desse modo, é importante enfatizar a importância da leitura do texto literário, visto que auxilia o aluno a perceber o mundo de modo crítico e desenvolve sua criatividade – sem mencionar os benefícios proporcionados pelo contato com o livro físico, podendo o aluno folheá-lo e mostrar aos colegas algum trecho que tenha feito brilhar os olhos. Sendo o sujeito da experiência, segundo Larrosa (2016, p. 25), “algo como um território de passagem, algo como uma superfície sensível que aquilo que acontece afeta de algum modo, produz alguns afetos, inscreve algumas marcas, deixa alguns vestígios, alguns efeitos”, as leituras realizadas no projeto, além de importantes para a formação leitora das crianças, também objetivaram, de alguma forma, sensibilizar esses estudantes por meio dessas histórias. Logo, os vestígios dessas experiências com obras literárias podem ser considerados significativos ao possibilitar aos estudantes a apreciação da arte, a escuta de diferentes vozes e o acesso a distintos lugares por meio de uma viagem pelo mundo da literatura.

Conclusão: Assim, o Projeto Viagem ao Mundo da Literatura, através de atividades com o texto literário, tem como principal objetivo propor experiências entre os estudantes e as obras literárias. O contato direto com os livros, o tempo dedicado à leitura em diferentes espaços – a sala de aula, o Mundo da Leitura, ao ar livre – e a escrita de diferentes gêneros textuais formam leitores críticos e humanos.

Referências: LARROSA, J. Tremores: escritos sobre experiência. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2016.



PROCESSO DE CATALOGAÇÃO DO ACERVO ARQUEOLÓGICO MHR (MUSEU HISTÓRICO REGIONAL) DO LACUMA (LABORATÓRIO DE ARQUEOLOGIA E CULTURA MATERIAL): RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor: Yasmin Hausen Tavares da Silva

yasminhausen@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Jaqueline Ahlert

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O presente trabalho tem como objetivo apresentar os métodos de catalogação do acervo arqueológico vindo do MHR (Museu Histórico Regional), que atualmente é salvaguardado no LACUMA (Laboratório de Cultura Material e Arqueologia). Nesse contexto, os materiais do acervo são provenientes de pesquisas do Gabinete de Arqueologia da UPF (Universidade de Passo Fundo) da década de 70. Os artefatos catalogados são de origem Guarani e Jê, dois grupos de povos indígenas habitantes do sul do Brasil. Os artefatos da coleção MHR foram trazidos ao LACUMA, devido a reformas estruturais do prédio onde localizava-se os artefatos. A equipe do LACUMA realizou o processo de catalogação e organização dos artefatos. A coleção é composta por artefatos líticos (polidos e lascados) e artefatos cerâmicos (íntegros e fragmentados), além de possuir materiais feitos de ossos e madeira.

Desenvolvimento: Com base na Portaria de número 196, de 18 de maio de 2016, do IPHAN, desenvolvemos processo de salvaguarda e catalogação do acervo do Museu Histórico Regional (MHR), atualmente sob responsabilidade do laboratório de Cultura Material e Arqueologia (LACUMA) da Universidade de Passo Fundo (UPF). A transferência do acervo ocorreu em função das situações precárias das instalações do MHR, que se encontrava em processos de reforma estrutural, expondo os materiais a riscos diversos, como umidade, variações de temperatura, ataques biológicos e possibilidades de acidentes estruturais. Diante da necessidade de proteção adequada, a equipe do laboratório assumiu o compromisso de garantir a integridade física, científica e histórica das peças como indicado no ofício de solicitação de salvaguarda emitido pelo NuPHA/UPF. A portaria do IPHAN orienta que os bens arqueológicos estejam sob a guarda de instituições capacitadas técnica e estruturalmente, e o LACUMA se insere nessa categoria, com Reserva Técnica apropriada e equipe interdisciplinar qualificada. O trabalho iniciou com a medição e a pesagem das peças, em seguida sendo revisado o seu número de catalogação individualmente. Cada peça



foi registrado em ficha padrão seguindo as normas exigidas pelo IPHAN, para a catalogação de bens móveis arqueológicos. Esta ficha contém informações como dimensões, material, estado de conservação e procedência dos artefatos. A catalogação garantiu o controle técnico do acervo e facilitou o planejamento do armazenamento. As peças foram acondicionadas em gavetas e mobiliário que pertenciam ao museu, reutilizados de forma estratégica. Utilizamos sacos de polietileno, papel bolha e espuma inerte para garantir a proteção física das peças, respeitando as exigências de acondicionamento por tipologia. Todo o acervo foi armazenado na reserva Técnica do LACUMA, ambiente restrito, monitorado e preparado para receber as peças. Este espaço cumpre o papel da conservação preventiva. Além da conservação, o LACUMA prevê ações de extroversão do acervo, como exposições permanentes, oficinas, visitas agendadas e projetos de educação patrimonial, ampliando a função social dos bens arqueológicos. A experiência também serviu como espaço formativo, possibilitando a aplicação prática de conteúdos teóricos por parte da equipe envolvida, composta por estudantes, professores e técnicos.

Conclusão: A experiência de salvaguarda e catalogação do acervo MHR, permitiu aplicar na prática os princípios de conservação preventiva e da legislação patrimonial. O trabalho garantiu a proteção física das peças e reforçou o compromisso da universidade com a pesquisa, a educação patrimonial e a preservação da memória regional.

Referências: UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO. Núcleo de Pré-História e Arqueologia. Ofício NuPHA nº 06/2023: solicitação de deslocamento e salvaguarda do acervo arqueológico presente no Museu Histórico Regional (MHR) para o Laboratório de Cultura Material e Arqueologia (LACUMA). Passo Fundo: UPF, 2023.

BRASIL. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Portaria nº 196, de 18 de maio de 2016: dispõe sobre a conservação de bens arqueológicos móveis, cria o Cadastro Nacional de Instituições de Guarda e Pesquisa, o Termo de Recebimento de Coleções Arqueológicas e a Ficha de Cadastro de Bem Arqueológico Móvel. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 19 maio 2016.



ANÁLISE DOS PRODUTOS EDUCACIONAIS DO PPGECM

Autor: Yasmin Lauren ghiggi

yasminlaurenghiggi30@gmail.com

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Luiz Marcelo Darroz

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este trabalho integra um projeto de Iniciação Científica vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECM) da Universidade de Passo Fundo. Considerando a crescente valorização da produção de materiais didáticos nos mestrados profissionais, o projeto tem como objetivo analisar os produtos educacionais desenvolvidos no âmbito do programa, com foco em sua contribuição ao processo de ensino e aprendizagem. A relevância do estudo está na necessidade de compreender como esses produtos refletem as demandas educacionais contemporâneas. A análise foi dividida entre duas bolsistas. Este resumo apresenta a parte do trabalho realizada por mim, que consistiu na análise das dissertações, com o intuito de identificar os tipos de produtos desenvolvidos, os públicos-alvo, as áreas do conhecimento abordadas, os conteúdos trabalhados e os impactos educacionais dessas produções.

Desenvolvimento: A metodologia adotada foi baseada na análise documental dos trabalhos disponibilizados no site oficial da Universidade de Passo Fundo (UPF), considerando as dissertações publicadas entre os anos de 2015 e 2024. Foram mapeadas informações relativas às quantidades de produtos, anos de publicação, áreas do conhecimento, níveis de ensino, tipos e destinos dos produtos educacionais, além dos conteúdos abordados. Na divisão de tarefas entre as bolsistas, coube a mim a análise de todos os produtos educacionais desenvolvidos a partir das dissertações. Para cada trabalho, foram registradas informações como tipo de produto (sequência didática, material de apoio, entre outros), público-alvo (professores, alunos ou gestores), área do conhecimento, nível de ensino e conteúdos trabalhados. O levantamento identificou 104 dissertações cadastradas no site da UPF, sendo que, até o momento, 98 estão efetivamente publicadas. O ano de 2024 apresentou o maior número de produtos, com um total de 17, seguido por 2023, com 16 produções. Em 2020, houve uma queda significativa na produção, totalizando sete produtos, possivelmente em decorrência da pandemia de coronavírus. Entre os tipos de materiais desenvolvidos, a sequência didática foi a categoria mais recorrente, demonstrando uma tendência na elaboração de propostas práticas e aplicáveis ao contexto escolar. Em relação ao público-alvo, 86 produtos foram destinados a professores, 12 a alunos e seis não apresentaram definição clara quanto ao destinatário. Os materiais voltados à Educação Básica foram os mais numerosos, com destaque para os que abordam o Ensino Médio e o Ensino Fundamental II. Quanto às áreas



do conhecimento, a Matemática lidera com 35 produtos, seguida por Física (22), Química (11), Ciências da Natureza (8), Geografia (3) e, com apenas um produto cada, Educação Ambiental, Robótica, Educação Física e produções sem definição específica. Dentre os conteúdos trabalhados, destacam-se Educação Financeira, Frações e Eletricidade, indicando a preocupação dos autores com habilidades essenciais à formação dos estudantes. No que diz respeito à orientação dos trabalhos, destaca-se a atuação das professoras Dra. Cleci Werner da Rosa e Dra. Aline Locatelli, frequentemente mencionadas como orientadoras das dissertações analisadas. Além disso, observa-se uma forte presença de referenciais teóricos como Vygotsky, com a abordagem histórico-cultural, e David Ausubel, com a teoria da aprendizagem significativa. Também é recorrente o uso da UEPS (Unidades de Ensino Potencialmente Significativas), evidenciando o compromisso com práticas pedagógicas que favorecem uma aprendizagem mais significativa.

Conclusão: A análise das dissertações evidenciou a diversidade e a relevância dos produtos educacionais desenvolvidos no PPGECEM, refletindo o comprometimento dos pós-graduandos em contribuir com a prática pedagógica, sobretudo na formação docente e no fortalecimento do ensino de Ciências e Matemática.

Referências: UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO. Produtos Educacionais. Disponível em: <https://www.upf.br/ppgecm/dissertacoes-e-teses>.

DARROZ, Luiz Marcelo; ROSA, Cleci Teresinha Werner da. Desenvolvimento de aprendizagem para a pesquisa em um curso de mestrado profissional. Revista Imagens da Educação, v. 12, n. 3, p. 28-53, jul./set. 2022.



JUSTIÇA 4.0: INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E OS PARADIGMAS DO ACESSO NO BRASIL

Autores: Yasmin Mayer

171248@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Cháini de Grandi Martinelli Riva

178530@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Orientador: Adriana Fasolo Pilati

Subevento: Mostra de Pós-Graduação

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Acesso à justiça no Brasil enfrenta desafios como morosidade, custos elevados, desigualdades e linguagem jurídica complexa, excluindo muitos cidadãos. A Inteligência Artificial (IA) surge como solução transformadora, capaz de otimizar processos, reduzir custos e ampliar o acesso, especialmente para populações vulneráveis. Contudo, apesar do crescente uso da IA pelo Judiciário brasileiro, faltam estudos que articulem essa transformação com os riscos reais de desumanização e exclusão digital. Discutir sua aplicação é urgente para agilizar serviços e torná-los mais acessíveis, mas exige cuidado crítico com ética e vieses algorítmicos. Este trabalho visa: 1) Analisar como IA pode otimizar o acesso à justiça; 2) Identificar desafios éticos e operacionais; 3) Refletir sobre o equilíbrio entre inovação e direitos fundamentais. O objetivo é contribuir para um uso responsável da IA, promovendo um sistema jurídico mais eficiente e justo.

Desenvolvimento: A presente pesquisa bibliográfica analisou artigos, livros, periódicos, teses e dissertações de bases de dados para compilar discussões e achados sobre IA no acesso à justiça, seus limites éticos e práticos. Foi realizada análise qualitativa, a qual identificou padrões, tendências, convergências e divergências nos debates acadêmicos e técnicos, permitindo discussão robusta dos resultados. Os resultados mostram que a IA pode acelerar processos, reduzir custos e ampliar o acesso à justiça. A discussão, contudo, foca nos dilemas éticos, como vieses discriminatórios, a necessidade de transparência decisória e a proteção de dados. A superação desses desafios exige uma regulamentação específica, hoje em debate, e a capacitação contínua dos juízes para que atuem como controladores da tecnologia, aptos a identificar e corrigir falhas para garantir a não discriminação. A IA acelera processos judiciais ao automatizar a triagem, identificar padrões e priorizar casos urgentes com chatbots para orientar os cidadãos. Reduz custos e amplia o acesso à justiça com consultas preliminares gratuitas e ferramentas de autoatendimento. Simplifica a linguagem jurídica por meio de processamento de linguagem natural e assistentes que explicam leis de forma clara. Otimiza a Defensoria Pública, auxiliando na análise de casos e direcionando



recursos. Combate desigualdades regionais, permitindo o acesso remoto à orientação jurídica e direcionando políticas públicas. Nesse cenário, imperioso abordar os dilemas morais da aplicação da IA, como formas de garantir que os algoritmos não perpetuem ou amplifiquem preconceitos e entender as decisões tomadas por sistemas de IA. Outra demanda importante é a proteção das informações sensíveis dos cidadãos e a responsabilidade por erros ou falhas da IA. Nesse sentido, a Carta Europeia de Ética sobre o Uso da IA em Sistemas Judiciais (Council, 2018) busca assegurar a não discriminação dos jurisdicionados, limitando recortes de dados e regulando a formação de equipes para minimizar vieses discriminatórios desde a concepção até a utilização da IA (Canuto; Gomes, 2022, p. 301). Entender a operacionalização de mecanismos de IA se mostra necessário para refletir sobre a possibilidade de substituir a atuação humana por máquinas, considerando a alteração da legislação que agora prevê a fundamentação analítica (Siqueira; Moraes; Santos, 2022, p. 15). O uso da IA por tribunais no Brasil, embora crescente, enfrenta como principal desafio a falta de uma regulamentação própria, que segue em debate legislativo (Dos Santos; Viana; Pinto, 2025, p. 2235). Nesse sentido, é fundamental que o juiz, na sua função de controlador da tecnologia, esteja ciente dos riscos de vieses e discriminações nos algoritmos, capacitando-se para identificar e corrigir tais problemas. Para isso, é dever dos tribunais oferecer formação contínua em temas essenciais como julgamento sob a perspectiva de gênero, letramento racial e proteção de dados (CORRÊA-MÜLLER; SLIWKA, 2021).

Conclusão: Conclui-se que, embora a IA otimize o acesso à justiça, ainda enfrenta desafios éticos como vieses e opacidade. Propõe-se regulamentação específica, formação obrigatória em ética digital para magistrados e participação cidadã no desenvolvimento de algoritmos. A tecnologia deve fortalecer os direitos humanos, jamais substituir a análise jurídica essencial e humana.

Referências: COUNCIL OF EUROPE. European Ethical Charter on AI in Judicial Systems. Strasbourg, 2018.

CANUTO, R.; GOMES, L. Princípios éticos da IA e o Poder Judiciário. In: ARAÚJO, V. S. et al. (Coord.). IA e Direito. Brasília: CNJ, 2022. p. 293-312.

SIQUEIRA, D. P. et al. IA e jurisdição: dever analítico e limites da decisão judicial automatizada. Sequência, Florianópolis, v. 43, n. 91, p. 1-36, 2022.

MARTINS, G. S. et al. Desafios do Judiciário na IA: transparência e imparcialidade. Rev. Ibero-Americana, v. 11, n. 6, p. 2222-2243, 2025.

CORRÊA-MÜLLER, L. A.; SLIWKA, I. S. IA no Judiciário e direitos fundamentais. Portal TRF4, 13 maio 2021.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 99010-102



ENTRE O TOPO E OS ESTEREÓTIPOS: A PARTICIPAÇÃO FEMININA NO TOP 10 GLOBAL DO SPOTIFY

Autores: Yasmin Teixeira Fonseca

yasmin.tf.08@gmail.com
Integrado UPF

Milena Haubert dos Santos

203592@upf.br
Universidade Passo Fundo

Josiane Petry Faria

jfaria@upf.br
Universidade Passo Fundo

Karen Beltrame Becker Fritz

karenfritz@upf.br
Universidade Passo Fundo

Rogerth Junyor Lasta

205529@upf.br
Universidade Passo Fundo

Victoria Gonçalves Xavier

150448@upf.br
Universidade Passo Fundo

Orientador: Josiane Petry Faria e Karen Beltrame Becker Fritz

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A presente análise está inserida no contexto do projeto de pesquisa “Direito, Poder e Igualdade”, desenvolvido na Universidade de Passo Fundo (UPF), que analisa, entre outros aspectos, a desigualdade de gênero em diferentes esferas sociais. Dessa maneira, o projeto promove o presente resumo, ao perceber a música como uma forte expressão cultural da sociedade. Neste recorte específico, o objeto da pesquisa é o Top 10 das músicas mais ouvidas no Spotify Global durante o mês de junho de 2025. O objetivo principal é analisar os padrões dentro da indústria musical que possam ou não implicar na ampliação e difusão da desigualdade de gênero tanto na representação do feminino, quanto em termos de participação e construção das faixas. A partir desses dados, busca-se identificar se há padrões que revelam desigualdades de gênero, estereótipos e qual o grau de autonomia artística feminina no cenário musical global.

Desenvolvimento: A análise do Top 10 Global do Spotify em junho de 2025 revela dados importantes sobre a representação de gênero na música popular contemporânea. Das dez músicas



mais ouvidas, cinco contam com participação feminina, porém apenas três são de artistas solo, Sabrina Carpenter, Billie Eilish e Ravyn Lenae, o que corresponde a apenas 30% do total. As outras duas envolvem colaborações com artistas masculinos, como é o caso de Lady Gaga e ROSÉ. Essa análise demonstra a diferença do número de autorias femininas dentro da indústria musical em relação aos homens. De acordo com Heloisa Buarque de Hollanda (2001), ainda que mulheres tenham conquistado maior acesso ao espaço artístico e midiático, permanecem restrições estruturais que limitam sua autonomia criativa e sua projeção individual. No caso da música, muitos artistas ainda dependem de colaborações com homens para alcançar o topo das paradas. Essa dependência revela que os mecanismos de consagração permanecem majoritariamente nas mãos dos homens, o que confirma o que aponta Carla Rodrigues (2017) ao afirmar que o reconhecimento das mulheres nas esferas públicas continua vinculado a lógicas patriarcais. Ao analisar as letras das músicas, nota-se um contraste marcante entre os discursos femininos e masculinos. As composições de Sabrina Carpenter, Billie Eilish, Ravyn Lenae, Lady Gaga e ROSÉ promovem uma ruptura com a figura da mulher passiva e à espera pelo outro. Em vez disso, essas artistas apresentam narrativas de controle emocional, ironia, desejo e autoconhecimento, aspectos que se alinham à ideia de “reexistência” proposta por Carolina Maria de Jesus e ampliada por Djamila Ribeiro (2017), que defendem a valorização da experiência feminina como potência crítica e criativa. Por outro lado, músicas de artistas homens como Don’t Say You Love Me, Undressed e La Plena ainda reforçam padrões tradicionais, retratando a mulher como instável, misteriosa ou como obstáculo aos desejos masculinos. Mesmo quando tratam de sentimentos reais, essas faixas frequentemente apresentam personagens femininas representadas a partir do ponto de vista do masculino, o que remete à crítica de Marilena Chauí (2000) sobre a representação da mulher como “o outro” da racionalidade e da autonomia masculina. Portanto, essas representações contribuem para a perpetuação de estereótipos de gênero que reduzem a mulher. Alinhado a isso, quando se analisa quem escreve e produz essas músicas, observa-se uma desigualdade ainda mais profunda. Poucas mulheres figuram como autoras principais nas faixas mais ouvidas. Essa ausência de autonomia autoral reforça a lógica da indústria, que, como destaca Rosane Borges (2019), opera por meio de estruturas simbólicas que limitam a atuação plena das mulheres, podendo-se assim entender, que em diversos momentos a repercussão do sucesso das faixas está ligada a ideais machistas, nas letras das músicas, ou em sua própria estrutura ao renegar a autonomia de criação das mulheres.

Conclusão: Mesmo com o crescimento do destaque feminino no cenário musical global, ainda existe um padrão de comportamento que menospreza vozes femininas com conteúdos que objetificam e estereotipam as mulheres. É preciso refletir sobre o papel que a indústria representa na manutenção de subversão de papéis de gênero, e destaca a importância de se promover espaços mais equitativos na cultura pop.

Referências: BORGES, Rosane. Espelho infiel: o negro no jornalismo brasileiro. Rio de Janeiro: Malê, 2019.

BUARQUE DE HOLLANDA, Heloisa. Pensamento feminista: conceitos fundamentais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2001.

CHAUÍ, Marilena. Simulacro e poder: uma análise da mídia. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000.

RIBEIRO, Djamila. Quem tem medo do feminismo negro? São Paulo: Companhia das Letras, 2017.



RODRIGUES, Carla. O que é lugar de fala. Belo Horizonte: Letramento, 2017.

SPOTIFY. Top 10 Global. Disponível em: <https://spotifycharts.com/regional/global/daily/latest>. Acesso em: 22 jun. 2025.

Top 10 Spotify (semana de 20/06/2025)

Posição	Artistas	Faixa
1	Alex Warren	Ordinary
2	Sabrina Carpenter	Manchild
3	sombr	back to friends
4	Lady Gaga (c/ Bruno Mars)	Die With A Smile
5	Billie Eilish	BIRDS OF A FEATHER
6	Jim	Don't Say You Love Me
7	W Sound (c/ Beéle, Ovy On The Drums)	La Plena – W Sound 05
8	Ravyn Lenae	Love Me Not
9	ROSÉ (c/ Bruno Mars)	APT.
10	sombr	undressed

SPOTIFY. *Top 10 Global*. Disponível em:

<https://spotifycharts.com/regional/global/daily/latest>. Acesso em: 22 jun. 2025.



UNIDADES DE ENSINO POTENCIALMENTE SIGNIFICATIVAS: UM ESTUDO À LUZ DE PERIÓDICOS PRODUZIDOS NOS ÚLTIMOS TEMPOS

Autor: Yasmin Wasem Lambert

192565@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Luiz Marcelo Darroz

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Humanas

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: É comum observar, em muitas salas de aula, um processo de ensino ainda centrado na figura do professor, no qual os estudantes assumem um papel passivo. É nesse contexto que se inserem as Unidades de Ensino Potencialmente Significativas (UEPS), propostas por Moreira (2011), e também a Teoria da Aprendizagem Significativa, proposta por David Ausubel, ambas, consistem em um planejamento didático estruturado com o objetivo de tornar o ensino mais coerente com os princípios da aprendizagem significativa, buscando integrar teoria e prática. Diante desse cenário, onde a utilização de Unidades de Ensino Potencialmente Significativas e a Teoria de Aprendizagem Significativa se mostram relevantes, a pesquisa tem como objetivo buscar respostas e averiguar onde e como está sendo aplicadas essas metodologias, para isso, o trabalho a seguir é estruturado em uma análise do que são as UEPS e a TAS, os procedimentos metodológicos utilizados, resultados alcançados e considerações finais.

Desenvolvimento: Nesse sentido, A pesquisa constitui-se em um Estado da Arte, onde se tem o objetivo de identificar como as Unidade de Ensino Potencialmente Significativa estão sendo desenvolvidas no contexto acadêmico. Para isso, selecionou-se artigos científicos na Plataforma Sucupira, com o sistema Qualis, que classifica produções científicas, tendo como análise os periódicos quadriênio 2017- 2020; área de avaliação educação; e com estrato Qualis A1, A2, A3 e A4. Foram consideradas as revistas brasileiras de ensino, e para identificar os trabalhos foram utilizadas as palavras-chaves “Unidades de Ensino Potencialmente Significativas” ou “UEPS” como buscador. Constituiu o corpus do trabalho 32 artigos. A análise se deu a partir de leitura criteriosa dos estudos descritos nas publicações evidenciando as seguintes informações: Título da revista, estrato da revista, autores, instituição dos autores, ano de publicação, área, objetivo do artigo, tema da UEPS, nível de ensino para que a UEPS foi projetada, se foi ou não aplicada com alunos, seguiu ou não os 8 passos indicados por Moreira (2011), e os resultados alcançados. Portanto, é possível observar a notoriedade em que as três áreas de ensino, Física, Matemática e Biologia apresentar nos diferentes níveis, Fundamental, Médio e Superior, onde as Unidades



de Ensino Potencialmente Significativas, estabelecidas por Moreira (2011) são de fundamental importância na aquisição do conhecimento, tendo resultados positivos com sua aplicação. No que concerne a área de Física, são localizados 12 artigos que tratam das UEPS, onde são fundamentados em auxiliar na aprendizagem dos estudantes, principalmente no Ensino Médio, promovendo uma visão mais clara e prática da aplicação do conhecimento científico, capaz de assimilar a matéria com as situações diárias que envolvem a Física, tendo assim, um melhor aproveitamento e também entendimento eficaz. Ademais, na área da Matemática, são evidenciados 11 artigos com grande parte das práticas voltadas para o Ensino Superior, salientando sua relevância para a consolidação de uma aprendizagem significativa também no ambiente acadêmico, facilitando tanto para o professor, em difundir os conteúdos programáticos com mais leveza e acessibilidade, e aos estudantes, em participar com maior autonomia e engajamento nas aulas. Por fim, na área da Biologia, obteve-se o total de 6 trabalhos referentes as Unidades de Ensino Potencialmente Significativas, novamente, com o maior agrupamento no Ensino Médio. Assim, os resultados indicam que as Unidades de Ensino Potencialmente Significativas, conforme delineadas por Moreira (2011), apresentam-se como uma abordagem eficaz e promissora para a promoção da aprendizagem significativa em diversas áreas do conhecimento e níveis educacionais. A aplicação das UEPS em Física, Matemática e Biologia demonstra que, ao articular conceitos científicos com situações reais e interdisciplinares, promove-se maior engajamento, compreensão e autonomia dos estudantes.

Conclusão: Este estudo abordou as UEPS como uma abordagem eficaz para promover aprendizagem significativa no contexto educacional, destacando a importância de conectar novos conhecimentos aos saberes prévios dos alunos, conforme preconiza a TAS. A pesquisa evidenciou que as UEPS possuem grande potencial para transformar o processo de ensino e aprendizagem, favorecendo a construção de conhecimento duradouro.

Referências: FERREIRA, N. As pesquisas denominadas estado da arte. Disponível em: <https://www.fe.unicamp.br/alle/textos/NSAF-AsPesquisasDenominadasEstadodaArte.pdf> Acessado em: 15 nov. 2024.

MOREIRA, M. Unidades de Ensino Potencialmente Significativas- UEPS. Disponível em: <https://www.if.ufrgs.br/~moreira/UEPSport.pdf> Acessado em: 12 out. 2024.

MOREIRA, M. O que é afinal a Aprendizagem Significativa? Disponível em: <http://moreira.if.ufrgs.br/oqueeafinal.pdf> Acessado em: 20 set. 2024.

NETO, J. Teoria da aprendizagem significativa de David Ausubel: perguntas e respostas. Disponível em: <https://www.serie-estudos.ucdb.br/serie-estudos/article/view/296> Acessado em: 05 out. 2024.



METASCOPE: UMA FERRAMENTA PARA ANÁLISE MICROESTRUTURAL DOS AÇOS DE CARBONO UTILIZANDO TÉCNICAS DE MACHINE LEARNING

Autores: Yeun Haur Kang

193593@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Eric Cassiano Drey dos Santos

202957@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Carlos Amaral Holbig

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Ciências Exatas e da Terra

Tipo de Trabalho: Resumo

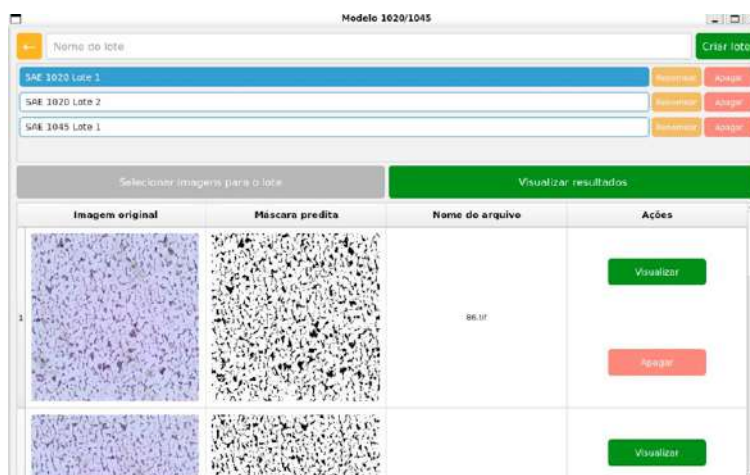
Introdução: O avanço da Inteligência Artificial (IA) tem impulsionado o desenvolvimento de soluções para análise de imagens em diversos setores. Na Engenharia de Materiais pode-se destacar o trabalho de AMANO et al. (2025), no qual é realizada uma análise por meio de imagens microscópicas de microestruturas de aço utilizando técnicas de IA. O foco deste trabalho é a metalografia dos aços SAE 1020 e 1045, que necessita da identificação e quantificação das fases de perlita e ferrita. Estas tarefas são realizadas pelo Laboratório Metalográfico da UPF de forma manual com o auxílio do software ImageJ. Este trabalho visa automatizar este processo por meio do desenvolvimento de uma ferramenta que integra um modelo de Deep Learning, voltado à segmentação semântica por meio da arquitetura U-Net, com uma interface gráfica desenvolvida em PyQt5. A solução tem como fim auxiliar os professores e alunos pesquisadores no planejamento experimental, tornando a análise microestrutural mais prática e eficiente.

Desenvolvimento: Esta pesquisa faz parte do projeto "UPF Conexão 2030: desdobrando fronteiras interdisciplinares entre pesquisa extensão rumo aos ODS" (Capes PROEXT-PG). Inicialmente foram coletadas 100 imagens para cada tipo de aço, obtidas após o processo metalográfico de amostras dos aços SAE 1020 e SAE 1045. Com estas imagens, iniciou-se o desenvolvimento de um modelo para anotação das imagens baseado em mistura gaussiana (GMM), uma técnica probabilística que segmenta regiões conforme semelhanças de cor ou intensidade. As imagens foram organizadas em conjuntos de treino e teste, utilizados respectivamente para alimentar o modelo e avaliar seu desempenho. Após testar alguns métodos de clusterização, como K-Means, optou-se pela arquitetura U-Net para segmentação semântica, uma rede convolucional com estrutura em 'U' que segmenta imagens pixel a pixel, preservando informações espaciais, adequado para separar os elementos nas imagens microscópicas dos aços. A implementação inicial e o treinamento foram

realizados no Google Colab, utilizando a GPU NVIDIA T4 para acelerar o processamento das redes neurais. Com o aumento do volume de dados, chegando em 2200 imagens, 1100 para cada aço, tornou-se necessário migrar o treinamento para um ambiente mais robusto. Para isso, configurou-se o CUDA, plataforma da NVIDIA que possibilita processamento paralelo na GPU, utilizando-se a placa gráfica NVIDIA GeForce RTX 4070, acelerando o treinamento dos modelos de deep learning. Para assegurar a compatibilidade, foi utilizada a versão 3.10 da linguagem Python, além de versões específicas das seguintes bibliotecas: TensorFlow <2.11, NumPy <2.0, CUDA Toolkit 11.2 e cuDNN 8.1.0, garantindo o funcionamento estável do ambiente. Ao longo dos treinos e testes de desempenho, foi necessário ajustar os hiperparâmetros, como a quantidade de épocas, tamanho do batch e taxa de aprendizado, a fim de otimizar a acurácia do modelo. Após configurar o modelo e alcançar resultados satisfatórios, foi desenvolvida uma API (Interface de Programação de Aplicações) e hospedada na nuvem, por meio da Google Cloud Platform, para expor os endpoints, pontos de acesso que permitem a comunicação entre o modelo e a aplicação final utilizada pelo usuário. A interface gráfica do sistema desktop foi implementada com a biblioteca PyQt5, uma biblioteca Python que possibilita a criação de aplicações multiplataforma com componentes visuais ricos e interativos. Ao término do desenvolvimento, gerou-se um arquivo executável da ferramenta, que foi disponibilizado ao usuário para a validação do programa. Os testes envolveram a interação do usuário com o modelo por meio da aplicação desktop desenvolvida (Figura 1), permitindo o envio das imagens microscópicas dos aços de carbono e a análise dos resultados gerados (Figura 2) após a predição. Entre os dados avaliados estavam a quantidade de perlita, ferrita e o desvio padrão amostral, conforme as imagens fornecidas de um determinado lote destinado à amostragem.

Conclusão: O programa desenvolvido demonstrou eficiência na automatização da segmentação microestrutural das fases dos aços, tornando a análise mais rápida e precisa. Limitações incluem uma base de dados restrita a poucos tipos de aço, o que pode afetar a generalização. Futuras otimizações contemplam aumentar o conjunto de dados para diferentes materiais, aumentando a assertividade e versatilidade do modelo.

Referências: AMANO, N.; LEI, B.; MÜLLER, M.; MÜCKLICH, F.; HOLM, E.A. Microscopy modality transfer of steel microstructures: Inferring scanning electron micrographs from optical microscopy using generative AI. Materials Characterization, v.220, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.matchar.2024.114600>.





PREVENÇÃO E CONHECIMENTO: A EXPERIÊNCIA DO PET-SAÚDE NO DIA D

Autores: Yohanna do Santos Pohlmann

yohanna.santos@yahoo.com.br
Universidade de Passo Fundo

João Antônio Duarte Lampugnani

130917@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Nathália Giareta Serena

174525@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Vinícios de Moura Lampert

193572@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Marisa Zanatta

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (Pet-Saúde) é uma iniciativa do Ministério da Saúde em parceria com a Secretaria de Saúde e de Educação, com a Universidade de Passo Fundo, que se propõe a desenvolver ações de integração entre ensino, serviço e comunidade. No dia 29 de novembro de 2024, os estudantes do grupo Florence, vinculados ao núcleo de Vigilância em Saúde do Trabalhador, reuniram-se na Praça Tochetto, juntamente com a Secretaria Municipal de Saúde do município de Passo Fundo para auxiliar no Dia D de Conscientização sobre HIV/Aids e de combate ao mosquito da dengue. O objetivo do presente trabalho é descrever as atividades de prevenção e orientação desenvolvidas pelos estudantes e pelos profissionais da prefeitura realizadas no dia D para a comunidade em geral.

Desenvolvimento: A ação realizada na Praça Tochetto, na cidade de Passo Fundo, no dia 29 de novembro, foi fruto da articulação do Programa PET-Saúde Equidade junto à Secretaria de Saúde do município de Passo Fundo, RS. A partir dessa parceria interinstitucional, foi possível planejar e executar uma atividade integrada e multidisciplinar, com o objetivo central de promover a saúde e conscientizar a população sobre importantes questões epidemiológicas e preventivas. Participaram ativamente da ação 52 agentes de endemias, 20 profissionais do Serviço de Atendimento Especializado (SAE), 8 integrantes do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), além de estudantes e servidores da área da saúde, totalizando aproximadamente 80 pessoas diretamente envolvidas. Durante a intervenção, foram realizados



79 testes rápidos para HIV, hepatites B e C, e sífilis. Também foram disponibilizados autotestes para HIV, uma estratégia que visa ampliar o acesso e fortalecer a autonomia da população em relação ao possível diagnóstico precoce dessas infecções. A ação contemplou, ainda, orientações educativas acerca das formas de transmissão, tratamento, profilaxia pós-exposição (PEP) e pré-exposição (PrEP), bem como informações essenciais sobre prevenção da dengue e cuidados que a população deve ter considerando a relevância epidemiológica do tema no contexto da saúde pública local. Todas as pessoas que circulavam pela praça foram abordadas e orientadas, recebendo materiais informativos com o intuito de reforçar as ações educativas e favorecer a multiplicação do conhecimento sobre as temáticas abordadas. Também foram utilizadas faixas informativas nos semáforos ao redor da praça, que foi o núcleo central da ação. Além disso, recorreu-se a estratégias lúdicas, como o uso de fantasias (mosquita da dengue, camisinha, HIV, dentre outras fantasias de ISTs) tendo como objetivo chamar ainda mais a atenção da população e, assim, atingir um público maior. Essa experiência foi de extrema relevância para a equipe Florence, do PET-Saúde Equidade, ao reforçar a importância do contato direto com a comunidade. A atividade motivou ainda mais o grupo a seguir intensificando e aprimorando ações que promovam essa aproximação, proporcionando o compartilhamento de informações corretas, atualizadas e fundamentais para a promoção da saúde e prevenção de doenças no município.

Conclusão: Através da ação realizada, o projeto ratifica seus objetivos de ensino e extensão voltados às temáticas populares que acometem o dia-a-dia dos munícipes. O dia D permitiu aos acadêmicos do PET-Saúde o contato direto com os cidadãos e a conscientização da população geral sobre as ISTs e arboviroses.

Referências: EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE (PET-Saúde). Sobre o programa. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sgtes/pet-saude>>. Acesso em 12 Junho 2025.

PREFEITURA DE PASSO FUNDO. Prefeitura promove ações de conscientização sobre HIV/Aids e combate à dengue. 2024. Disponível em: <<https://www.pmpf.rs.gov.br/secretaria-de-saude/2024/11/29/prefeitura-promove-acoes-de-conscientizacao-sobre-hiv-aids-e-combate-a-dengue/>>. Acesso em 12 Junho 2025.

ANAIS <https://www.upf.br/semanadoconhecimento/menu-lateral>



CHAIMITE: A CRÍTICA ALÉM DA PÁGINA

Autor: Yure Baumgratz Ferreira

165970@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Miguel Rettenmaier

Subevento: Mostra de Iniciação Científica

Área: Letras, Linguística e Artes

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: No meio da década de 70, o jornalista e escritor brasileiro Josué Guimarães autoexilou-se em Portugal, fugindo da perseguição da ditadura militar brasileira. Em terreno lusitano, nos episódios relacionados aos Cravos, ao fim do fascismo do Estado Novo salazarista, que durou de 1932 a 1974, cria o periódico Chaimite. Possuindo elementos como caricaturas, notícias e humor ácido, o impacto do jornal tem sua efetividade garantida por uma ideia central: a crítica. O fator político é crucial e procura impactar e a consciência da recepção, em conteúdos que buscam discutir as dificuldades do processo de redemocratização. Este estudo pretende traçar uma relação de construção de sentido entre a crítica política publicada no periódico e a crítica subjetiva das pessoas que entram em contato com ela. Partindo dessa análise, o impacto do Chaimite se dá pelas publicações de Josué Guimarães, juntamente com a forma que os leitores e alvos as recebem e as interpretam.

Desenvolvimento: A vasta experiência de Josué Guimarães como jornalista e forte opositor político a regimes autoritários o acompanhou até Portugal e influenciou diretamente na criação do Chaimite. Guimarães assume assim seu papel de crítico ao autoritarismo na forma de publicações no periódico, tendo a noção consciente ou inconsciente de que, ao criticar algo, publicação está sujeita a reações. Em um ambiente que aborda horrores causados por uma força de repressão, Nelson Traquina diz que “Onde há morte, há jornalista. A morte é um valor-notícia fundamental para esta comunidade interpretativa e uma razão que explica o negativismo do mundo jornalístico que é apresentado diariamente nas páginas do jornal ou nos écrans de televisão (2005, p.79). Sendo assim, a publicação jornalística deve ser pensada como narrativas com um sentido crítico que utilize a percepção da morte e do horror como um caminho para se posicionar contra eles. Na matéria intitulada “Um flagrante de dar água na boca”, presente na edição nº 5 do Chaimite, há uma foto de diversas frutas em cestas, que estão próximas ao povo, mas distante do bolso dos pobres, evidenciando a crise financeira em Portugal causada pelo período do Salazarismo. Ao lado se encontra um texto em que menciona que o secretário-geral do partido de extrema-direita PPD afirmou, como meio de aterrorizar a população, que, se o partido não vencesse as eleições, o governo dos Estados Unidos não forneceria auxílio para a crise econômica de Portugal, já que para o país americano, interessavam seus aliados. Aqui a publicação se assume como crítica, evidenciando um



contexto, construindo uma narrativa que provoca, alerta e conscientiza os leitores. Apesar da crítica publicada pelo jornalista ser pensada com a intenção de impactar e provocar a reflexão, é também fundamental pensar que a mensagem só iria adquirir sentido completo quando o público-alvo a ler e a analisar criticamente. Uma publicação ou uma obra só garantem seu valor porque existe a crítica sobre ela, já que é ela que fala sobre o assunto e perpetua a mensagem. Pode-se considerar que o jornalismo possui pontos de encontro com a arte, visto que o mesmo tem o poder de criar narrativas e contém traços importantes de subjetividade. De acordo com Felipe Pena “A fonte de qualquer informação nada mais é que a subjetiva interpretação de um fato” (PENA, 2006, p. 57). Assim, a publicação conta com certo grau de subjetividade do escritor, que estará sujeita também à subjetividade do leitor, que absorverá a informação e a interpretará conforme sua vivência e cultura, lendo e falando sobre. O escritor irlandês Oscar Wilde fala que “É ainda a crítica, que por concentração, torna possível o intelectual” (WILDE, 2020, p. 144). Compreende-se então que o valor intelectual da publicação e da obra só é totalmente alcançado por meio da crítica que as analisa, criando diferentes formas de interpretação, que dão poder às publicações como as de Josué Guimarães.

Conclusão: Conclui-se então que as críticas políticas publicadas no Chaimite imprimem a intenção provocativa e política de Josué Guimarães frente ao Salazarismo, que ganha total sentido através da subjetividade dos leitores, e por meio dela, perpetuam a mensagem. Essa relação do ponto de vista da crítica política, é fundamental para sua existência e para seu efeito de conscientização até os dias de hoje.

Referências: CHAIMITE, Lisboa, 25 mar - 1 abr. 1976. Um flagrante de dar água na boca, p. 15.

PENA, Felipe. Teoria do Jornalismo. São Paulo: Contexto, 2006.

TRAQUINA, Nelson. Teorias do Jornalismo. A tribo jornalística - uma comunidade interpretativa transacional. Florianópolis: Insular, 2005.

WILDE, Oscar. A Decadência da Mentira e Outros Ensaios. São Paulo: Principis, 2020.



PAG. 15

UM ARQUEÓLOGO DESCOBRIU A "VIA SOCIALISTA" NUMA ESCAVAÇÃO NO ALENTEJO



CDS - PPD - PS...

O dr. Sá Carneiro, quando da sua visita à Alemanha Federal, manteve prolongados encontros políticos, com destaque para a conversa que teve com o seu homónimo Hans-Dietrich Genscher, ministro dos Negócios Estrangeiros daquele país. No seu encontro com o presidente do Partido Cristão-Democrata Alemão (O Dr. Sanches deles), o secretário-geral do PPD informou a sua disposição de, após as eleições, formar uma frente comum de acção nacional em Portugal, com a formação de uma coligação do seu Partido com o CDS e o PS. Vejam aí um homem realmente ambicioso, com largo futuro à sua frente. Quer o PS, mas não abre mão do CDS — que ele deve ter traduzido para os alemães como sendo o "Centro Democrático Socialista"... e o tradutor deve ter dito rapidamente "Partido dirigido pelo Prof. Freitas do Amaral"...

AUXÍLIO

Relatando aos jornalistas o seu encontro com Kissinger, Sá Carneiro declarou que os E.U. já têm um plano de auxílio à reconstrução de Portugal, e que existem créditos de 200 milhões de dólares concedidos pelo governo de Gerald Ford. Por que não saíram até agora? É que o governo americano está a esperar o resultado das eleições. Se o PPD não ganhar — deixou entendido o secretário-geral do Partido — esses auxílios serão na certa congelados. Os americanos necessitam de amigos aqui na Península Ibérica.

INJUSTIÇA

Uma revista católica de Braga publicou uma frase lapidária, a seguir lida com sofreguidão pelas ovelhas do Senhor: "A igualdade de classes é a maior injustiça que pode existir". E mais não disse. Ou disse tudo, que diabo. Aliás esta seria uma boa tese para ser comentada com mais vagar pela Diocese e depois sabermos a opinião do Bispo do Porto e do próprio Patriarca. Ou o

UM FLAGRANTE DE DAR ÁGUA NA BOCA...



Se deixarmos de lado os preços, esta é uma foto que alegra qualquer coração, mesmo os mais empedernidos pelas lutas políticas. Frutas e mais frutas ao alcance das mãos populares, se bem que não ao alcance dos bolsos populares. Mas isto é um detalhe apenas diante desta autêntica "natureza morta", digna de um Picasso. Assim que a RTP passar a transmitir a cores, quadros como esses tornar-se-ão banais em qualquer lar português. Quem viver, verá.

Papa do Bispo de Braga é outro que ninguém sabe? É aquela famosa história do padre que diz ao cristão que lhe vem pedir um pedaço de pão: "Paciência, meu filho, tens um lugar reservado no céu". Ao que o pobre perguntou, interessado: "E lá tem pão à vontade?" "Não, meu filho, no céu ninguém precisa de pão, lá é a graça eterna". O pobre coçou a cabeça, olhou bem para o vigário e concluiu: "Então, padre, consiga por aí um pão para mim até que eu chegue no céu. Sem pão não consigo chegar lá".

REALIDADE

Título da matéria: "A procura de um modelo de sistema educacional". Sub-título: "Estudar o sistema educacional jugoslavo e aplicá-lo em Portugal, de acordo com as nossas realidades, é o objecto principal da visita que o ministro de Educação, major Vítor Alves, hoje iniciou à Jugoslávia e que se prolongará por três dias".

Bem, a explicação veio junto: "de acordo com as nossas realidades". E a realidade aqui dentro, todos sabemos, é capitalista. Vai ser uma adaptação extremamente difícil e dolorosa. Mas não acham pouco, três dias, para a busca de um modelo educacional, justamente por quem se encontra em cima de um tapete que dentro de poucas semanas será puxado de sob os pés? Pensamos até que o mais acertado e económico seria um curso por correspondência.

BICA

Pois a bica já está a custar 3\$50. Um matemático fez os cálculos no seu computador e informou: este semanário custa duas bicas e tal. O jornal não está caro, mas sim as bicas. Mas quando o preço da bica atingir o preço deste jornal, então o caso é deixar de beber bicas ou subir o preço do jornal. Ou a gente acompanha a inflação ou a inflação come a gente.

PARECER

Num artigo publicado no "Jornal Novo", o colaborador António Lázaro, diz a certa altura: "Quebrando o clima de expectativa de que o acto eleitoral se reveste, e conhecendo, embora "non tropo", a tónica em que cada partido vai insistir, podem-se adiantar algumas reflexões, muito embora condicionadas ao princípio de que, em política, o que parece, às vezes, é, e o que é nem sempre parece". Bem, suspendemos a leitura. O próprio autor confessa que não conhece o assunto que começou a abordar...

O EXÍLIO...

O dr. Freitas entrevista a... usou de uma... sofisticada, e... buscou aqui... ções, declarou... um acordo co... PS, disse que... princípio, c... perências de... entende que... sistema inva... década (ou p... próximos 50... tas está a fa... entrar com... eleições, "pe... coisas com o... mente, prefer... dirigir um reg... Portugal. On... dr. Freitas p...

O COLAPS

"Salgado 2... Diplomático... Estado Fascis... tal forma que... até agora, co... suas ruínas... democrático".

E sabe por... O senhor... quando se... velho casarã... só podem erg... vo depois de... entulho da c... zeram isso... partido ajude... pouco dos cas... mar? E... construir sol... que dá inve...

LIAMBAS.

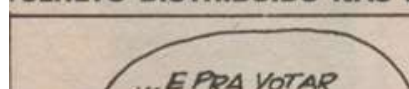
Outro dia... actores se... passar por un... Rossio, tal... liamba que... por ali. Só q... tem olhos p... nariz para t... até circula... local e não d... bicho nesta...



Agora que estão tirando os livros pornográficos e sobre sexo em geral dos passeios das gran-

OS TAX

FOLHETO DISTRIBUIDO NAS RUAS DE LISBOA...





RELATO DE CASO DE PACIENTE COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA E REABILITAÇÃO ORAL: PROJETO DE EXTENSÃO NA ILPI SÃO JOSÉ

Autores: Yuri Oliveira Terre

yuritterre28@gmail.com
Universidade de Passo Fundo

Caroline Nunes

180224@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Pâmela Debastiani

192659@upf.br
Universidade de Passo Fundo

João Paulo De Carli

joaodecarli@upf.br
Universidade de Passo Fundo

Orientador: Micheline Sandini Trentin

Subevento: Mostra de Extensão

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), caracterizada por obstruir cronicamente as vias aéreas, pode incluir a bronquite crônica, sendo um estreitamento e inflamação dos brônquios; e também pode incluir o enfisema pulmonar, caracterizado por danos irreversíveis nos alvéolos, tendo íntima relação com o tabagismo. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a DPOC é a terceira causa de óbitos no mundo, com alta taxa de complicações (Ministério da Saúde, 2022). A DPOC é tratável, porém, sem cura, o tratamento pode ser feito com medicamentos e reabilitação pulmonar. A paciente em questão, faz uso de suplementação de oxigênio para a DPOC, e reside na Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), e foi atendida pelos extensionistas e professores do projeto “Atenção integral ao paciente idoso” para confecção de próteses totais. O objetivo desse relato de caso é descrever as etapas para o atendimento odontológico de uma paciente com DPOC.

Desenvolvimento: O Projeto de Extensão “Atenção integral ao paciente idoso- AIPI” visa proporcionar o atendimento odontológico de pessoas idosas residentes na ILPI São José de forma singular e humanizada. Alguns são independentes, outros dependentes ou acamados, e com necessidades médicas importantes, como é o caso desse relato clínico. Os encontros e atendimentos acontecem quinzenalmente, nas segundas-feiras, na ILPI São José, tendo ações preventivas e



atendimentos odontológicos realizados pelos extensionistas e professores do projeto “AIPI” do Curso de Odontologia da Universidade de Passo Fundo (UPF), como confecções e orientações sobre próteses totais removíveis (PT) e próteses parciais removíveis (PPR), em pacientes que moram na instituição de longa permanência. A paciente com DPOC de 68 anos, faz uso de PT inferior e superior, bastante antiga e com pouca retenção, apresenta grande perda óssea na maxila e mandíbula, o que dificulta a confecção e retenção de novas próteses, devido ao rebordo atrófico. Durante o atendimento, a paciente apresentou pouca paciência, falta de ar devido a DPOC, o que dificultou um pouco o passo a passo para a confecção de próteses novas, principalmente durante a moldagem realizada com alginato, para confecção dos modelos anatômicos superior e inferior, para posterior planejamento do caso e confecção das moldeiras individuais (Turano e Turano, 2004). Posteriormente, foi provado as moldeiras de acrílico com os planos de cera, para determinar as relações maxilomandibulares, posição e tamanho dos dentes, dificuldades também foram enfrentadas nessa etapa, uma vez que a régua utilizada para determinar essas medidas, trouxe desconforto para a paciente. Na etapa da prova de dentes, para os últimos ajustes, a paciente teve dificuldades, principalmente para ocluir corretamente. E na última consulta foi entregue as próteses superior e inferior, que apresentou maior retenção do que as anteriores. Ainda a paciente pode relatar algum desconforto na adaptação, já que estava acostumada com a antiga. A paciente também possui histórico de sintomas depressivos e ansiosos. Já esteve hospitalizada para tratamento em 2023, com episódios de ideação suicida e alucinações. Atualmente, com maior controle dos sintomas com o uso de olanzapina. O quadro mais grave atual é a DPOC, impossibilitando de realizar atividades do cotidiano, sem a possibilidade de ficar sem a suplementação de oxigênio, caso precise ficar sem, apresenta então bastante falta de ar, com dificuldades de fazer atividades básicas, como levantar da cadeira de rodas, e sentar na cadeira odontológica. Episódio que aconteceu durante o atendimento, para o deslocamento foi retirado o aparelho, até chegar ao consultório odontológico, nesse pouco período, a paciente apresentou bastante dificuldade respiratória, enquanto o aparelho não foi religado. Embora com intercorrências durante o atendimento odontológico, o caso teve com sucesso, e a paciente ficou muito satisfeita com o resultado final.

Conclusão: Conclui-se que as atividades realizadas na ILPI são de grande aprendizado para os alunos do projeto de extensão, contribuindo para a formação profissional na área, mostrando a importância da prática e manejo de pacientes idosos. Sempre se baseando em referências científicas atuais, a fim de alcançar um tratamento humanizado levando em considerações as singularidades de cada caso.

Referências: BRASIL. Você sabe o que é a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica? Brasília: Ministério da Saúde, 2022. BRASIL.

TURANO, José Ceratti; TURANO, Luiz Martins. Fundamentos de prótese total. São Paulo: Santos, 2004. 568

12^a semana
do
conhecimento